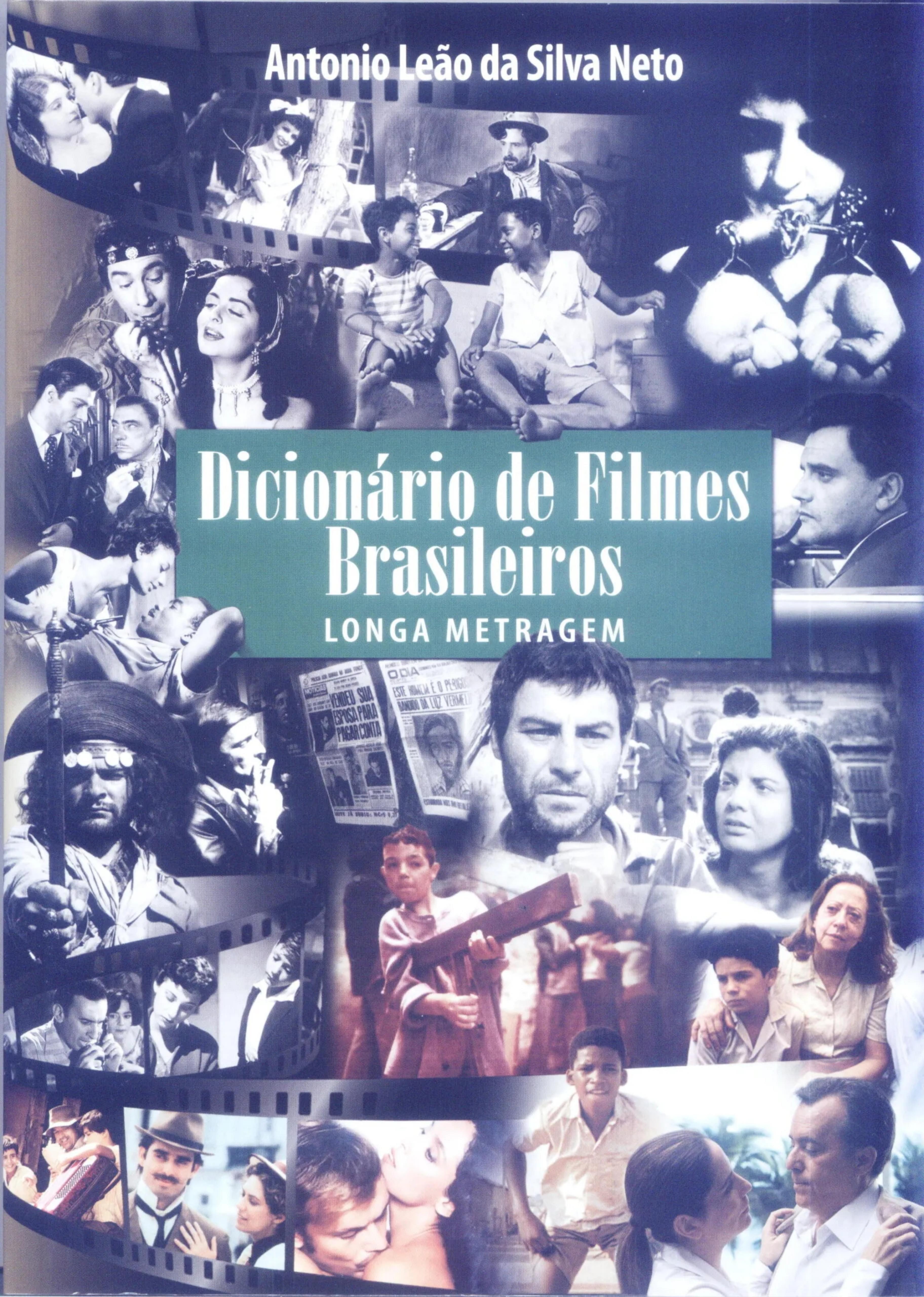


Antonio Leão da Silva Neto

Dicionário de Filmes  
Brasileiros  
LONGA METRAGEM



Antônio Leão da Silva Neto

DICIONÁRIO  
DE FILMES  
BRASILEIROS

São Paulo • 1<sup>a</sup> Edição • 2002

**Copyright © 2002 by Antônio Leão da Silva Neto**

**REVISÃO DO TEXTO**

Prof. Jahyr Pavão

**CAPA**

Ricardo Faja Galache

**DIAGRAMAÇÃO**

Sandro A. do Amaral • Futuro Mundo Gráfica & Editora Ltda. (PABX: 6335-1827)

**COMPOSIÇÃO, FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

Futuro Mundo Gráfica & Editora Ltda. • Site: [www.futuromundo.com.br](http://www.futuromundo.com.br)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Silva Neto, Antônio Leão da  
Dicionário de Filmes Brasileiros / Antônio Leão da  
Silva Neto, - - São Paulo: A. L. Silva Neto,

1. Filmes Brasileiros – Guias 2. filmes  
brasileiros – História e crítica I. Título.

02-0759

CDD-791.4370981

**ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO**

1. Brasil: Filmes Cinematográficos: Guias  
791.4370981
2. Filmes Brasileiros: Guias  
791.4370981

**REGISTRO DOS DIREITOS AUTORAIS**

“Fundação Biblioteca Nacional”

Nº Registro: 243.940 – Livro 433 – Folha 100, conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou  
por qualquer meio, salvo autorização por escrito do autor.

**ISBN** (International Standard Book Number) Nº 85-900595-2-9

**CONTATO COM O AUTOR**

e-mail: [leao.n@terra.com.br](mailto:leao.n@terra.com.br)

Caixa postal 5152 • CEP 09731-970  
São Bernardo do Campo – SP

**2002**

**Direitos Reservados**

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

## **AGRADECIMENTOS**

### **AOS CINEASTAS**

Afonso Brazza  
Ary Fernandes  
Fauzi Mansur  
Francisco Cavalcanti  
Juan Bajon  
Nilton Nascimento  
Rubens Prado

Eliana de O. Queiroz e toda sua equipe,  
Cinemateca Brasileira, São Paulo, Brasil

A todos os jornalistas, críticos, profissionais da área, ou veículos de comunicação que foram citados, ou mesmo que tiveram seus textos utilizados, com o devido crédito, meu sincero agradecimento.

### **ESPECIAIS** (pela efetiva e fundamental colaboração)

Eduardo Giffoni Flórido  
Frederico Botelho  
Hernani Heffner  
Máximo Barro  
Rubens Ewald Filho

Todos os amigos da Associação Brasileira de Colecionadores de Filmes em 16mm, em especial:  
Archimedes Lombardi

### **OS AMIGOS**

Carlos Roberto Faccina  
Gleibson Régis Luciano  
Pedro Saraiva dos Santos  
Salvatore Antonino Galfo  
Vagner Nhoqui

### **AOS AMIGOS DA BANDA 'SATISFACTION'**

Alexandre Faja Galache  
Lincoln Fonseca  
Nilton das Neves Silva  
Orlando Nhoqui Jr.

**Minha esposa  
meus filhos  
minha família**

## APRESENTAÇÃO

Desde que comecei a me envolver neste livro, procurei incentivar o autor a continuar nas suas pesquisas, ressaltando para ele a importância deste trabalho, sua viabilização e sucesso. Quando já estávamos na reta final, data de lançamento marcada, revisão editorial final sendo feita, os primeiros originais saindo da gráfica, Antônio Leão me liga convidando-me para escrever a apresentação do livro. Naquele momento senti uma espécie de alívio e, ao mesmo tempo, medo. Alívio porque senti que o livro de fato estava pronto, e medo, pois a apresentação de uma obra tão importante como esta é uma responsabilidade grande para quem está emocionalmente envolvido. No mesmo telefonema, conversamos longamente sobre a importância do lançamento do livro neste momento que vive o Cinema Brasileiro, a tal chamada “retomada” e mais recentemente chamada por alguns críticos como “pós-retomada”. E aí eu comecei a me lembrar de alguns fatos que ocorreram antes desta retomada: o período difícil dos anos 80, uma época sem produção de filmes brasileiros. Período de baixa estima e de preconceito popular. Vítima de uma censura nos anos 60 e 70, nosso cinema se curvou à pornochanchada (sexo sim, política não), exibindo uma filmografia que não era a nossa cara. Nos anos 80 veio o Governo Collor e acabou de vez. Não sobrou nem um filme. Sequer prá se falar mal. Esquecemos que éramos capazes de ter uma produção cinematográfica. Nos anos 90 vieram as

leis de incentivo, tanto federais, como municipais ou estaduais, que foram de forma definitiva as grandes responsáveis por essa retomada. Mas, a meu ver, o maior mérito destas leis foi a possibilidade de jovens cineastas realizarem seu primeiro longa ou curta-metragem. Neste período de 93 para cá, mais de 50 novos cineastas realizaram seu primeiro longa-metragem e centenas realizaram curtas-metragens. Essa pluralidade de jovens talentos possibilitou um cinema mais ligado ao público através do interesse pelo Brasil urbano, rural e histórico, falando sobretudo da nossa sociedade, onde vivemos ou vivíamos. É a retomada dos nossos valores. E, mais importante: é a retomada do sonho. Aquele sonho que está nos olhos dos que amam cinema e que agora podem realizar o seu filme. Essa retomada aponta um futuro brilhante para o Cinema Brasileiro e o livro aponta para o resgate da memória, pois acredito que não há futuro sem memória e não há cinema sem história. Naquele mesmo telefonema, então, concluí para Antônio Leão que a chamada retomada já está sendo escrita na história do Cinema Brasileiro e, com certeza, contada neste livro.

**Frederico Botelho**  
Rede 2001 Vídeo

## PREFÁCIO

Graças a Deus, pelos fãs de cinema. Se não fossem eles, a memória e a própria História do Cinema seriam infinitamente mais pobres. Nem os produtores ou donos dos filmes, nem as instituições ditas Culturais, têm o mesmo cuidado, interesse, carinho pelo Cinema. Para esses, é um mero objeto de comércio ou, no máximo, “bem cultural”. Mas a nossa é uma história de paixão. Paixão pelo cinema. Por isso mesmo, digna de tanto respeito e admiração. Este livro que vocês vão conhecer é, por mais absurdo que pareça, um caso único na História de nossa pesquisa brasileira.

Parece incrível, mas não existia até agora no Brasil um registro de títulos (nacionais ou estrangeiros) dos filmes produzidos ou exibidos aqui. E apesar da proliferação de órgãos culturais oficiais do governo ou de fundações, até hoje nenhum dos profissionais da Cultura havia se dado ao trabalho de pesquisar, registrar, editar, um trabalho catalogando esses títulos. Houve até tentativas (a introdução do autor entra em detalhes), mas a burocracia e a falta de interesse sempre evitaram os resultados.

O trabalho de Antônio Leão da Silva Neto é único, pioneiro e da mais notável importância. E importante: não é preguiçosa: não tem apenas os títulos, mas também as fichas técnicas, as sinopses, as curiosidades, as referências críticas. Chega ao luxo de registrar também os filmes não concluídos. Sem patrocínio algum, sem ter por trás qualquer instituição, trabalhando com dificuldades e até sacrifício, editando ele próprio o livro, ou seja, por pura paixão, fez um trabalho primoroso e fundamental. Afinal, quando irão descobrir que não adianta fazer teses sobre o Cinema Brasileiro quando o trabalho básico, a catalogação dos títulos, não havia sido ainda realizado?

Mas não faço esta apresentação para reclamar da lacuna alheia, mas para louvar o trabalho de Antônio Leão, que por suas obras já

dignifica a reputação do chamado Fã do Cinema, de formação cine-clubística e como Colecionador de Filmes. Muito tempo atrás, conheci um precursor de sua obra, era conterrâneo de Santos, Araken Campos Pereira Júnior e fez um trabalho menos perfeito mas igualmente apaixonado. A ele deixo meu apreço. Quero também deixar claro que não faço esta apresentação por gentileza ou amizade. Conhecia Leão apenas por seu trabalho precursor e igualmente único no gênero, “Astros e Estrelas do Cinema Brasileiro - Dicionário de Atrizes e Atores” (1998).

Ambos são daquele tipo de livro que mais admiro. O livro que as pessoas sempre sonharam em ter. O livro de consulta, de informação, de referência, feito por um fã de cinema para outros fãs. Só que com o rigor e precisão de um catedrático. Mas também indispensável para todo jornalista, estudante, pesquisador, para qualquer um que precisa saber mais sobre o Cinema Brasileiro e infelizmente não tinha até agora como encontrar. Por isso o trabalho de Antônio Leão é tão fundamental. Eu mesmo o utilizei como consultor na pesquisa do meu “Dicionário de Cineastas”, porque é difícil encontrar alguém mais solícito, pesquisador mais sério, atento e interessado.

Esta obra que agora apresentamos é motivo de orgulho para qualquer um que gosta do Cinema Brasileiro. (E quem não gosta, certamente como diria o samba, “é ruim da cabeça ou doente do...”). Ponto de partida para qualquer pesquisa, discussão, avaliação. Finalmente temos o registro de nosso passado cinematográfico para podermos construir o nosso futuro .

**Rubens Ewald Filho**

## INTRODUÇÃO

Quando lancei o livro “Astros e Estrelas do Cinema Brasileiro”, em 1998, não havia me dado conta de que outro livro estava encaminhado: este “Dicionário de Filmes Brasileiros”, que ora apresento. A última obra específica sobre o assunto e completa, com toda a filmografia, havia sido publicada em 1979, por Araken Campos Pereira Júnior, e era o que tínhamos de mais “atualizado” até aquele momento, mas, na verdade, com uma defasagem de 23 anos. Lancei-me, então, nessa incrível aventura: o desafio de fazer um dicionário mais completo que o do Araken, incluindo resumo do argumento, comentários, premiações, etc., informações que sempre me interessaram e que eu nunca tive. Aproveitando o banco de dados existente, fruto do primeiro livro, iniciei meu trabalho de complementação das pesquisas em 1999 e percebi que meus problemas estavam apenas começando. Explico: Existem vários “buracos” na filmografia brasileira: temos o período inicial, fartamente documentado nos quatro fascículos intitulados “Filmografia Brasileira”, editados pela Cinemateca Brasileira entre 1984 e 1991 e que abrangem, com riqueza de detalhes, o período mudo do Cinema Brasileiro, ou seja, 1897-1930. O primeiro “buraco” acontece de 1931 a 1966. Depois, temos o período INC/Embrafilme, que cobriu bem o período 1967-1982 através de seus guias de filmes, revista “Filme-Cultura”, relatórios Embrafilme, etc. O segundo “buraco” acontece de 1983 até os dias atuais. Onde procurar os dados? Como sempre, a Cinemateca Brasileira é uma fonte inesgotável sobre o assunto. Quando você pensa que já viu tudo lá, surgem “surpresas” que nos alentam no trabalho de pesquisa. Ali encontrei livros, revistas, press-releases, apostilas, currículos, fichas filmográficas, etc., além de pessoas sempre muito bem dispostas a nos atender. Outra fonte interessante, mas sempre mais difícil, é o contato com os produtores. Com raras exceções, são pessoas desinteressadas em colaborar, ou por falta de tempo, ou por julgar que este trabalho não é interessante mesmo; mas aí eu questiono: nem o mapeamento de suas próprias obras é importante? A pesquisa no próprio filme também é válida e confiável. Conseguir muitas informações em cópias 16mm, 35mm, VHS e até DVD. Não era raro eu estar com um rolo de filme na mão, olhando com uma lente para colher os dados. Muita coisa do período mais recente (após a retomada em 1993) pode ser encontrada, com um pouco de paciência, na Internet, como por exemplo, sites de cineastas, atores, produtoras, ou mesmo sites sobre Cinema Brasileiro e o muito interessante site da Riofilme, que contempla fichas completas de todo seu acervo (que não é pequeno), além de sempre estar informando sobre as produções em andamento. O site da APTC - Associação de Profissionais e Técnicos Cinematográficos do Rio Grande do Sul é um dos mais completos e informa a filmografia gaúcha de todos os tempos, incluindo os curta (uma raridade) e os filmes em produção. Se todos os estados estivessem assim organizados, teríamos a filmografia brasileira disponível na Internet. Os jornais

e revistas (principalmente de São Paulo, onde concentrei minhas pesquisas) têm dado bom destaque para filmes brasileiros em produção. Outrossim, tive a felicidade de contar com a ajuda de quatro personalidades do Cinema Brasileiro: Eduardo Giffoni Flórido, jornalista, curador do acervo da Atlântida, autor do célebre “Grandes Personagens do Cinema Brasileiro”, que me forneceu tudo que tinha sobre a Atlântida, além de ter feito comentários oportunos e interessantes; o professor Máximo Barro, uma sumidade, conhece tudo, muito me ajudou também nas pesquisas, fornecendo dicas e comentários fundamentais em filmes pouco conhecidos e quase todos em que ele mesmo participou da produção; Rubens Ewald Filho, outra unanimidade, o maior crítico de cinema do Brasil, acompanhou todo o processo, deu dicas, forneceu valiosas informações, emprestou livros, fez comentários excepcionais e o prefácio, um privilégio; e finalmente Frederico Botelho, da rede “2001 vídeo”, que fez o lançamento do livro, toda a divulgação e a belíssima apresentação. Fred sempre acreditou no potencial do livro, me indicou pessoas, deu sugestões. Enfim, são quatro grandes amigos, que tiveram participação fundamental neste dicionário. Assim, juntando tudo, consegui concluir meu trabalho em 28/02/2002, data em que encerrei as pesquisas e entreguei os originais à editora. Minha expectativa é que este dicionário seja útil para toda a classe cinematográfica brasileira, para os pesquisadores e para os amantes do Cinema Brasileiro, tão carente de adeptos, tão massacrado, mas tão em pé, como talvez nunca esteve. Fazer um dicionário, normalmente não é tarefa fácil, mas em se tratando de Cinema Brasileiro, tudo fica mais difícil, principalmente com a abrangência e riqueza de informações com que este pretendeu ser feito. Sempre preferi pecar por excesso e não por omissão; por isso, muitos erros poderão ser encontrados, principalmente erros de datas, nomes próprios, bitola dos filmes (quase não temos informações) ou até referências. Peço a todos que tiverem acesso a este dicionário, e que tenham informações complementares ou mesmo correções, que entrem em contato comigo. Enfim, este é um livro de filmes brasileiros para brasileiro ler; e, quem sabe, mudar um pouco sua visão tão preconceituosa sobre o Cinema Brasileiro. Que o nosso povo aprenda a ver filmes brasileiros, sem o parâmetro do filme americano, ou seja, totalmente desvinculado da máquina comercial que domina nossas telas. Que veja o filme brasileiro como um produto legitimamente nosso, feito por cineastas, técnicos e atores do mais alto gabarito, que nada ficam a dever a quem quer que seja, onde só lhes falta apoio e o devido respeito e reconhecimento. Ao analisar o conteúdo deste dicionário, o caro leitor verá o quanto de bom já produzimos e o quanto podemos fazer pela nossa cultura, preservando nossos costumes, mostrando nossas belezas naturais, nosso talento.

Antônio Leão da Silva Neto

DEDICO ESTE LIVRO AO MEU PAI

**JAYRE LEÃO DA SILVA**

## ESCLARECIMENTOS IMPORTANTES

Para boa compreensão da obra, enumeramos abaixo os critérios que nortearam este dicionário:

• **O dicionário Inclui três capítulos:**

- Capítulo 1: Filmes produzidos entre 1908 e 1992 : Total: 3.415 filmes
- Capítulo 2: Projetos não realizados ou inacabados: Total: 215 filmes
- Capítulo 3: Filmes em andamento: Inclui as fases de captação, pré-produção, produção e finalização: Total: 253 filmes
- Total de filmes publicados no dicionário: 3.883 filmes

• **O plano da obra prevê:** Título, ano de lançamento, a cidade e o estado onde o filme foi produzido, a ficha técnica, o elenco, o resumo do argumento, comentários, premiações e principal fonte de consulta.

• **Título:** Alguns filmes tiveram dois ou mais títulos, por problemas de censura, ou mesmo mercadológicos, nesse caso, considero o título principal e no ítem “comentários”, faço a menção do outro título.

• **Ano considerado:** Obedeceu o seguinte critério:

- 1 - *Filme lançado* - Foi considerado o ano de lançamento ou nos cinemas ou em festivais
- 2 - *Filme inédito* - Foi considerado o ano de produção

• **Ficha Técnica:** Informa todos os técnicos que atuaram no filme, os números musicais, a companhia produtora, a distribuidora, se é p&b ou colorido, a bitola, a minutagem, o gênero, a empresa onde foi feita a sonorização, o sistema de som, o laboratório, etc, embora nem sempre essas informações estiveram disponíveis.

• **Comentários:** Espaço aberto para toda e qualquer informação adicional ou mesmo curiosidade sobre o filme. Nesse campo, entre outras coisas, foi informado: fontes de captação do filme, orçamento, público, notas de produção, curiosidades, mini-biografias, comentários do autor e de outros críticos, etc.

• **Mini-biografias:** Foram adicionadas para que se tenha um perfil mais específico do cineasta, ator ou técnico. São biografias sucintas, somente com a intenção de dar um plano geral de suas obras.

• **Siglas utilizadas:** Contém três letras e, na medida do possível, foram criadas para uma auto identificação, tipo dir = diretor, arg = argumento, etc.

• Resvolvi incluir o item “bitola do filme” por se tratar de informação importante, e normalmente desprezada pelos jornais, revistas, guias, etc. Peço, nesse sentido, tolerância extra para eventuais erros, pois não existem fontes confiáveis para isso.

• Devido a falta de informações, muitas produções estrangeiras talvez tenham sido grafadas como co-produções. Na dúvida, preferi citar o filme, até porque delas participaram técnicos e atores brasileiros.

• O presente dicionário contempla somente filmes de longa-metragem (acima de 60 minutos). Alguns médias, por terem grande importância para a história do Cinema Brasileiro, foram incluídos.

• A seqüência do dicionário é pelo título principal em ordem alfabética (A-Z).

• Muitos filmes não tem as informações completas, mesmo assim foram preservados. Nesse caso, nos comentários, foi colocada a sigla “smr”, que significa “sem maiores referências”.

• Por se tratar de um dicionário de filmes, sua atualização é dinâmica, ou seja, praticamente diária. Ao encerrar as pesquisas em 28/02, dei xeque as fichas de dezenas de filmes prontos para entrar no guia, no capítulo “filmes em andamento”. Isso tornará esse guia atualizado em pelo menos 1 ano. Aqueles filmes prontos ou até com lançamento marcado, foram incluídos no capítulo 1.

• A sigla “fop” mencionada no final de cada filme significa “fonte principal” e indica, como o próprio nome diz, a fonte principal de consulta, mas não a única. Muitas outras fontes foram utilizadas para compor os dados.

• Consta neste dicionário muitos filmes produzidos em vídeo digital e transferidos para película 35mm. Esses filmes foram preservados por se tratar de uma tendência para o futuro e já usado com freqüência no Brasil. Outros produzidos em vídeo, como por exemplo os do cineasta Simião Martiniano e outros, foram mantidos também por se tratar de importante iniciativa independente, pouco conhecida nos grandes centros.

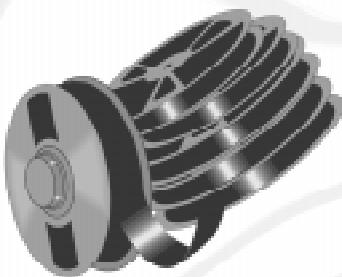
• No caso do filme ter sido produzido em dois estados e, especificamente para a estatística “produção por estado” informada no final do dicionário, foi considerado o principal estado de produção.

## SIGLAS UTILIZADAS

|     |                               |     |                             |     |                                 |
|-----|-------------------------------|-----|-----------------------------|-----|---------------------------------|
| ACI | Assistente de Cinegrafista    | CDP | Coordenação de Pesquisa     | DCT | Desenhos de Costumes            |
| ACN | Assistente de Cenografia      | CED | Chefe de Edição             | DEC | Decoração                       |
| ACP | Assistente de Campo           | CEM | Chefe de Montagem           | DEF | Desenhos de Figurinos           |
| ACR | Assistente de coreografia     | CEN | Cenografia                  | DEL | Depto. de Eletricidade          |
| ACS | Acessorista (contra-regra)    | CET | Cenotécnico                 | DEM | Depto. de Maquinista            |
| ACT | Assistente de contra-regra    | CFS | Confecções                  | DEP | Desenho de Produção             |
| ADA | Assistente de Direção de Arte | CGF | Computação Gráfica          | DES | Desenhistas                     |
| ADC | Adaptação Cinematográfica     | CGP | Coordenador Geral Produção  | DFG | Direção de Figuração            |
| ADE | Assistente de Decoração       | CGR | Chefe do Guarda Roupa       | DIA | Diálogos                        |
| ADN | Adereços de Cenografia        | CHE | Chefe de Estúdio            | DIB | Direção de Dublagem             |
| ADP | Administração da Produção     | CIN | Cinegrafista                | DIE | Diretor Eletricista             |
| ADS | Adereços                      | CLB | Chefe de Laboratório        | DIF | Direção de Fotografia           |
| ADT | Adestração                    | CLD | Calçados                    | DIJ | Diretor Adjunto                 |
| AED | Assistente de edição          | CLQ | Claquetista                 | DIM | Direção Musical                 |
| AFC | Assistente de foco            | CMP | Composição                  | DIP | Direção de Produção             |
| AFI | Assistente de Figurino        | CMR | Camareira                   | DIR | Direção                         |
| AGD | Assistente Geral de Direção   | CMS | Coordenação Musical         | DIS | Distribuição                    |
| AGF | Assistente Geral de Figurinos | CNA | Cenários                    | DIV | Divulgação                      |
| AGN | Assistente de Gerência        | CNC | Consultor de Cor            | DNC | Diretor não creditado           |
| AGO | Argumento Original            | CNO | Cenógrafo                   | DNM | Direção Números Musicais        |
| AGR | Assistente de Gravação        | CNT | Continuidade                | DPM | Depoimentos                     |
| AGS | Agradecimentos                | COA | Co-Autor                    | DRE | Direção de elenco               |
| AMB | Ambientes                     | COD | Co-diretor                  | DRT | Direção de Arte                 |
| AMC | Assistente de microfonista    | COH | Consultor de História       | DSN | Desenhos                        |
| AMQ | Assistente de Maquiagem       | COL | Colaboração                 | DSS | Diretor de Som                  |
| AMS | Adaptação de Música e Sons    | CON | Consultores                 | DST | Direção de Estúdio              |
| AMU | Assistente musical            | COP | Co-produtor                 | DUB | Dublagem                        |
| ANM | Animação                      | COR | Cor                         | ECL | Escolha de Elenco               |
| ANT | Anotador (continuista)        | COS | Costureiras                 | EDB | Edição de Dublagem              |
| APE | Assistente Produtor Executivo | COT | Consultor Técnico           | EDI | Edição                          |
| APS | Apresentação                  | COZ | Cozinheiro                  | EDM | Edição Musical                  |
| AQN | Assistente de Maquinista      | CPA | Composer Associado          | EDS | Edição de Som                   |
| AQS | Arquivos                      | CPD | Coordenador de Produção     | EDU | Estúdio de Dublagem             |
| AQT | Arquiteto Chefe               | CPI | Concertista de Piano        | EFD | Efeitos Digitais                |
| ARG | Argumento                     | CPR | Companhia Produtora         | EFF | Efeitos Especiais de Fotografia |
| ARJ | Arranjos                      | CQN | Chefe Maquinista            | EFM | Efeitos Musicais                |
| ARM | Armeiro                       | CRC | Caracteres                  | EFO | Efeitos Óticos                  |
| ASC | Assistente de Câmera          | CRD | Créditos                    | EFS | Efeitos Especiais               |
| ASD | Assistente de Direção         | CRF | Corte Final                 | EFV | Efeitos Visuais                 |
| ASF | Assistente de Fotografia      | CRG | Coreografia                 | EGR | Encarregado Guarda Roupa        |
| ASG | Assistente Geral              | CRI | Criação                     | EGS | Engenheiro de Som               |
| ASI | Assessoria de Imprensa        | CRO | Co-Roteirista               | ELC | Eletricista Chefe               |
| ASL | Assistente de Eletricista     | CRP | Carpintaria                 | ELT | Eletricista                     |
| ASM | Assistente de Montagem        | CRT | Corte                       | EMI | Estúdios de Mixagem             |
| ASP | Assistente de Produção        | CRZ | Caracterização              | ENC | Enredo Cinematográfico          |
| ASS | Assistente de Som             | CST | Construções                 | ENQ | Enquadração                     |
| AUP | Auxiliar de Produção          | CTB | Contabilidade               | ENT | Entrecho Cinematográfico        |
| BLD | Bailados                      | CTG | Casting                     | EQP | Equipamentos                    |
| CAB | Cabeleireiro                  | CTP | Contato de Produção         | EQT | Equipe Técnica                  |
| CAC | Cast-Coach                    | CTR | Contra-regra                | ESC | Esculturas                      |
| CAM | Câmera                        | CTS | Costumes                    | ESN | Efeitos Sonoros                 |
| CAN | Canções                       | CTZ | Cartaz                      | ESS | Estúdio de Som                  |
| CBL | Cabelos                       | DAD | Diálogos Adicionais         | EST | Estúdios                        |
| CCN | Chefe de Cenografia           | DAR | Direção Artística           | ETG | Estagiários                     |
| CDC | Coordenação de Cenografia     | DCA | Direção de cenas adicionais | ETL | Estilistas                      |
| CDN | Coordenação                   | DCS | Danças                      | ETV | Entrevistas                     |

## SIGLAS UTILIZADAS

|     |                           |     |                            |     |                              |
|-----|---------------------------|-----|----------------------------|-----|------------------------------|
| EXC | Executivo                 | MST | Maestro                    | ROT | Roteiro                      |
| EXT | Externas                  | MTG | Montagem                   | SDA | Som Adicional                |
| FAD | Fotografia Adicional      | MTN | Montagem de Negativos      | SEC | Secretário                   |
| FCA | Fotos de Cenas Adicionais | MTS | Montagem de Som            | SEL | Seleção de Elenco            |
| FCN | Fotografia de Cena        | MUF | Músicas do Filme           | SEM | Seleção Musical              |
| FGE | Figuração de Época        | MUS | Música                     | SFT | Serviços Fotográficos        |
| FGF | Figurinos Femininos       | MUT | Música Tema                | SIN | Sincronização                |
| FGM | Figurinos Masculinos      | MVA | Móveis, Ut. e Antigüidades | SIS | Sistema Sonoro               |
| FIG | Figurinos                 | NAR | Narração                   | SLD | Slides                       |
| FIN | Financiamento             | NEG | Negativos                  | SMR | Sem Maiores Referências      |
| FLT | Folheto                   | NUM | Números Musicais           | SND | Som Direto                   |
| FNL | Finalização               | OPR | Operador                   | SNG | Sonografia                   |
| FOC | Foco                      | OPS | Operador de Som            | SNO | Sonorização                  |
| FOP | Fonte Principal           | OQS | Orquestração               | SNP | Sonoplastia                  |
| FOT | Fotografia                | ORQ | Orquestra                  | SOG | Som Guia                     |
| FTS | Fantasias                 | ORS | Orientação                 | SOM | Som                          |
| FXT | Fotografia de Exteriores  | PAT | Patrocínio                 | SPD | Supervisão de direção        |
| GEN | Gênero                    | PBK | Play Back                  | SPM | Supervisão de Montagem       |
| GEP | Gerente de Produção       | PBL | Publicidade                | SPR | Secretaria de Produção       |
| GRD | Gerador                   | PCL | Produção Comercial         | SPV | Supervisão                   |
| GRP | Guarda-Roupa              | PCS | Percussão                  | STL | Still                        |
| GRV | Gravação                  | PDA | Produção de Arte           | SUP | Supervisão de produção       |
| GTN | Gerente                   | PDL | Produtor Delegado          | TBT | Table top                    |
| GVU | Gravuras                  | PEL | Produção de Elenco         | TCC | Técnico de Cor               |
| HST | História                  | PET | Preparação de Atores       | TCD | Tecidos                      |
| ILM | Illuminação               | PFI | Produtor de Finalização    | TCE | Técnico em Efeitos Especiais |
| ILS | Ilustrações               | PGG | Programação Gráfica        | TCN | Técnica                      |
| IMG | Imagen                    | PGR | Programação                | TCS | Técnico de Som               |
| INP | Inspecção de Produção     | PGV | Programação Visual         | TDU | Técnico de Dublagem          |
| INT | Interiores                | PIT | Pintura                    | TEC | Terceira Câmera              |
| IST | Instrumentistas           | PLN | Planejamento               | TEG | Técnico de Gravação          |
| ITS | Intérpretes               | PMG | Pré-Montagem               | TES | Tesouraria                   |
| JOA | Jóias e Adereços          | PNT | Penteados                  | TIT | Títulos                      |
| LAB | Laboratório               | POG | Projeto Gráfico            | TLM | Trilha Musical               |
| LAD | Letreiros Adicionais      | PPR | Pós-Produção               | TLS | Trilha Sonora                |
| LAF | Letreiros Apresentação    | PQS | Pesquisa                   | TMI | Técnico de Mixagem           |
| LCU | Locução                   | PRA | Produtor Associado         | TNR | Treinador                    |
| LET | Letreiros                 | PRB | Press-Book                 | TRA | Transcrição de Som           |
| LOC | Locações                  | PRC | Produção de Campo          | TRC | Tratamento Cinematográfico   |
| LTA | Letreiros Animados        | PRD | Produção                   | TRD | Tradução                     |
| LTR | Letras                    | PRE | Produção Executiva         | TRF | Trabalhos Fotográficos       |
| LUZ | Luz                       | PRG | Produção Geral             | TRL | Trailer                      |
| MAQ | Maquiagem                 | PRM | Produção Musical           | TRP | Transporte                   |
| MAT | Material Técnico          | PRT | Partitura                  | TRU | Trucagens                    |
| MCL | Marcador de Luz           | PSD | Pseudônimo de              | TXT | Texto                        |
| MDL | Modelos                   | PTC | Participação               | VRS | Versos                       |
| MIC | Microfones                | PTE | Participação Especial      | VSL | Visual                       |
| MIN | Musica Incidental         | RAD | Radiografia                | VST | Vestidos                     |
| MIX | Mixagem                   | RCS | Recordista de Som          | VTU | Vestuários                   |
| MOF | Makin-Of                  | RDS | Ruídos                     | VZS | Vozes                        |
| MOT | Motoristas                | RED | Redação                    |     |                              |
| MQN | Maquinista                | REG | Regência                   |     |                              |
| MQT | Maquetes                  | RGR | Regravação                 |     |                              |
| MSC | Musicais                  | RLS | Realização                 |     |                              |
| MSL | Mesclagem                 | RNC | Roteirista não creditado   |     |                              |
| MSO | Música Original           | ROP | Roupeiro                   |     |                              |

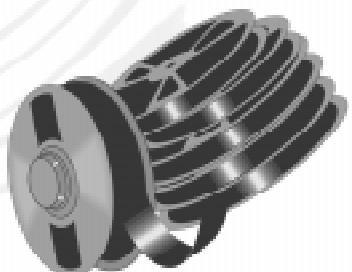


## **Capítulo 1:**

**FILMES DE LONGA  
METRAGEM**

**PRODUZIDOS  
ENTRE  
1908 E 2002**

**(3.415 FILMES)**



**A** **CAMINHO DAS INDIAS**, 1982, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra, dif e cam: Pedro Farkas; dir e rot: Augusto Sevá e Isa Castro, baseado no livro *A caminho das Índias*, de Bete Cristianini; dip: Nilton Villas Boas; asp: Carlos Pontual Baratão, Chico Vieira, Duto Bicalho, Francis, Gastão Farah, Henrique Medina, Ilze Scampari, Lúcia Araújo, Mariana Rebouças, Mima, Rita Kehl, Tina Nascimento, Rubens Xavier e Rosa Luporini; asf e fca: Eduardo Poiano; fcn: Beatrice de Chavagnac, João Farkas, Ivan Kudrna, Gastão Farah e Ricardo Salém; snd: Clodomiro Bacellar, David Pennington e Lena Bastos; tra: Walter Rogério; mix: José Luiz Sasso; mtg: Augusto Sevá, Isa Castro e Reinaldo Volpato; cen e ctz: Tião Maria; fig: Di da Paixão e Tião Maia; maq: Chico Franzé e Di da Paixão; can: *Aquarela do Brasil*: Ary Barroso; *Lança estranha e Música suave*: Roberto Carlos; its e ist: Lindomar Castilho, Naná e Paulo Moura; loc: Troncoso, BA; dub: Xisco, Cacá Rosset, José Celso Martinez Correia, Adilson Ruiz, João Maria, Romeu Quinto, Domingos dos Santos, Márcia Uchiyama, Marcelo Uchiyama, Verônica Tamaoki, Cândido Soler, Clodomiro Bacellar, Chico Vieira, Luís Gal Pereira, Pompeu Faria, Wilson Spínola, Albert Hensy, Amorim de Troncoso, Antônio de Higina, Celso Lucas, vaqueiro Eliezer, Higina, Irênia, João de Piano, Jovelino, Lourdes Capixaba, Vailton e mais todo o pessoal de Troncoso; dib: Jean Garrett; let: Di da Paixão e Luiz Marques; crd: Imititada; cpr: Gira Filmes, Embrafilme e Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo; dis: Embrafilme; lab: Revela e Lider Cinematográfica; sno: Stopson e Álamo; colorido (Eastmancolor), 16mm/35mm, 84 min, gen: semi-documentário. **elenco:** José Celso Martinez Correia, Cacá Rosset, Célia Maracajá, Índio Ezequiel, Manfredo Bahia. **sinopse:** Troncoso, no município de Porto Seguro, BA, é um lugarejo onde a população vive da pesca e do que extrai das matas. Além do rádio, chega ao local outra novidade: um grupo de paulistas. Entre eles, Zé Pessoa e Nascimento, um comprador de terras. No meio do mato, um homem caça. Zé Pessoa e dois outros cercam de arame farpado um terreno, inaugurando terra própria. Mais adiante um grupo desmata, corta e transporta árvores. A população reclama da apropriação e do ataque às terras, onde constrói casas de pau-a-pique, banha-se nos rios, brinca com a tintura de urucum. Um avião sobrevoa insistentemente o lugar. Durante a refeição, no trabalho, em casa, até na procissão, Nascimento é objeto de indagações e comentários. Zé Pessoa envolve-se com os moradores. Na birosca, o dono diz querer montar um bar, mais tarde uma boate. Na escola, onde a professora explicava a chegada de Pedro Álvares Cabral, Zé ensina às crianças o que é um degredado. Imitando um português, assume-se como tal: vinha atrás de diamantes, encontrou índias. De encontro à procissão na praça central, finalmente aparece Nascimento, o homem do avião. Em meio a música, ritmos e danças típicas, o degredado mobiliza a população ao seu redor, oferecendo dinheiro e modernização. Como representante dos paulistas, Nascimento acaba ouvindo manifestações de desagrado com o avião, as terras cer-

cadas. Zé Pessoa e Nascimento encontram-se e discutem, trocam acusações em torno da ocupação de Troncoso. Zé Pessoa abandona o outro numa casa, com uma índia, e, na praça central, organiza a projeção de um filme sobre o descobrimento do Brasil, atraíndo todos os habitantes, que se divertem. Eis que, encarnando outro personagem, surge na tela Nascimento, evacuando nas areias “desta terra de Vera Cruz”. Ao fim da projeção, o povo dança e queima o novo Judas, um boneco representando Nascimento. Um morador, bêbado, discursa sobre o filme em realização, sobre os paulistas que vieram e não vão ficar. Pero Vaz de Caminha lê a carta a Dom Manuel. Imagens de Troncoso, seu povo, tradições e natureza. Do alto do avião, acompanha-se a cidade em despedida, voando mar afora. (fop: d-17)

**À FLOR DA PELE**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Francisco Ramalho Jr.; arg: Consuelo de Castro, baseado na peça de sua autoria; fot: Lúcio Kodato; mtg: Mauricio Wilke; cen: Flávia Behmer; sng: Sérgio Martins; mus: Eduardo Gudin e Paulo César Pinheiro; cpr: Oca Cinematográfica e Servicine; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Juca de Oliveira, Denise Bandeira, Beatriz Segall, Ewerton de Castro, Sérgio Hingst, Maiara de Castro, Sérgio Mamberti, Jonas Bloch, Reginaldo Paiva, Cecília Caggiani, José Júlio Spiewak, Verinha. **sinopse:** O autor de telenovelas Marcelo Fonseca, casado e pai de uma filha, é amante de Verônica, sua aluna na Escola de Artes Dramáticas. A relação entre os dois deteriora-se e ele discute com a moça durante a prova final, reprovando-a e ao seu namorado, Toninho. Desesperada, Verônica embriaga-se e enfrenta o pai agressivamente. Seu pai a espanca e ela é internada num hospital, onde fica sabendo que estava grávida e perdera o filho. Sozinha e amargurada, decide vingar-se de Marcelo e revela à sua esposa que os dois são amantes. Isaura, a esposa, entra em estado de choque e tenta o suicídio. Marcelo rompe definitivamente com Verônica, seguindo cada um o seu destino: ele acomoda-se às conveniências sociais; ela, amadurecida pela experiência. **comentários:** público: aprox: 400.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Atriz (Denise Bandeira) e Roteiro (Francisco Ramalho Júnior), V Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1977; Prêmio Especial (Denise Bandeira), X Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1976. (fop: d-2)

**A GOSTO DO FREGUÊS**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre, asd e cen: Álvaro Coutinho; dir, arg e mtg: Black Cavalcanti; rot: Álvaro Coutinho e Black Cavalcanti; fot e cam: Giorgio Attili; fcn: Ildevan Caetano; elt: Pedro Kopchak; mqn: Vicente José Leite; cnt: Iracema Cavalcanti; loc: Guarujá e Sorocaba, SP; cpr: Ladylal Produtora e Distribuidora Cinematográfica; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: sexo explícito em três episódios: 1 - “O Vendedor de beleza”. **elenco:** Rodrigo Scarpettini, Ilda Zuo, Carlos Pena, France Mary, Sérgio Pereira, July Back, Luís Dias, Deonides Carneiro Pinto, Francis-

co Barbosa. 2- "Swing": **elenco:** Carlos Pena, Elisabeth Barcelar, Jean Pierry, Anita Calabrez, Elisabeth de Luís, Cícero Leandro. 3- "Serviço completo": **elenco:** Waldemar Laurentis, Selma Ribeiro, Chico Fernandes, Marly Martins, Osvaldo Cirillo, Elisabeth de Luís, Helen Christiane. (fop: f-6)

**A MEIA-NOITE LEVAREI SUA ALMA**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Geraldo Martins, Ilídio Martins e Arildo Irvam; dir: José Mojica Marins; asd: Ozualdo Candeias; dip: Nelson Gaspari; rot: José Mojica Marins, Magda Mei e Waldomiro França; arg: Rubens Francisco Luchetti; dif: Giorgio Attili; asc: Osvaldo de Oliveira; sng: Antonio Smith Gomes; efs: Produções Cinematográficas Indrikis Kruskops; cen: José Vedovato; maq: Gilberto Marques; mtg: Luiz Elias; mus: Hermínio Gimenez e Salatiel Coelho; cpr: Cinematográfica Apolo; p&b, 35mm, 81 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Magda Mei, Nivaldo de Lima, Valéria Vasquez, Ilídio Martins, Arildo Lima, Vânia Rangel, Graveto, Robinson Aielo, Avelino Marins, Oscar de Moraes, Eucharis Moraes, Genésio Carvalho, Geraldo Bueno, Arildo Iruam, Antonio Marins, Mário Lima, Laercio Laurelli (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** O cruel e sádico coveiro Zé do Caixão, temido e odiado pelos moradores de uma cidadezinha do interior, é obcecado em gerar um filho perfeito, que possa dar-lhe a continuidade de seu sangue. Para isso, não hesita em torturar e assassinar as mulheres e os homens que involuntariamente impeçam a concretização de seu desejo. Sua esposa não pode engravidar e ele acredita que a namorada de seu melhor amigo seja a mulher ideal que procura. Após ser violentada por Zé, a moça jura cometer suicídio para retornar dos mortos e levar a alma daquele que a desgraçou. Os habitantes do vilarejo procuram vencer os instintos do sádico, mas cabe a uma cigana predizer um terrível castigo para ele. **comentários:** Um clássico do cinema horror nacional. Sequência: *Esta noite encarnarei no teu cadáver* (66). José Mojica Marins (1931-) nasceu em São Paulo. Com 12 anos de idade ganha uma câmera 8mm e começa a fazer experiências. Produz uma infinidade de filmes amadores, mudos de curta-metragem. Em 1955 não consegue concluir seu primeiro longa-metragem, *Sentença de Deus*, mas em 1957 lança seu primeiro filme, em bitola profissional, *Sina de aventureiro*. Inicia-se aí sua produtiva carreira, criando o gênero horror no Brasil, com filmes de baixo orçamento e muita criatividade. Nos anos 90 foi descoberto nos EUA, sendo apelidado de "Coffin Joe". Seus filmes fazem muito sucesso por lá e Mojica sempre é chamado para dar palestras. Em 1998 André Barcinski e Ivan Finotti lançam o livro *Maldito*, seguido de um documentário no ano seguinte. Com isso, Mojica é "redescoberto" no Brasil, passando a ocupar o lugar de destaque que lhe é de direito, como um dos mais criativos cineastas brasileiros. **Prêmios:** Prêmio Especial, Festival Internacional de Cine Fantástico e de Terror, Sitges, Espanha, 1963; Prêmio L'Ecran

Fantastique, para originalidade, França, 1964; Prêmio Tiers Monde da imprensa mundial, na III Convention du Cinéma Fantastique, França, 1974. (fop: a-3)

**À SOMBRA DA VIOLÊNCIA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Vieira Lessa; pra, dir, arg e rot: J.Figueira Gama; gep: J.Figueira Gama e Alberto Cruz; fot: Roberto Mirilli e Roland Henze; sng: Joaquim da Fonseca e Onélio Motta; mtg: J.Figueira Gama e Alberto Cruz; mus: Marcelo Morandi; cpr: Redentor Filmes e Embrafilme; dis: Empresa Cinematográfica Haway e Difibra, colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Vilar, Marina Montini, Luiz Carlos Furtado, Vera Krim, Marina Montiel, Paulo Pinheiro, Dárcio Barichelo, Finito Marchini, Ulisses Alves Pereira, Erley José, Cid Rafael, Waldir Floriano, Milton Merlucci, Sérgio Fabrini. **sinopse:** Ao sair da prisão e voltar à sua cidade, Josias é perseguido por capangas de Ulisses, filho de um fazendeiro local. Mas elimina seus perseguidores e segue ao encontro de Dorinha, sua namorada. Novamente perseguido, desta vez é agarrado e fica pendurado numa árvore, onde deveria morrer se o pai de Dorinha e alguns amigos não o salvasssem. Seus salvadores o escondem, mas o delegado o localiza e o prende, a mandado de um certo Hilton, que se envolvera com a irmã de Josias. Sancho Pança, chefe de um grupo de bandidos, invade a delegacia e solta todos os presos. Atacado na fuga, é lançado a um rio e, após luta desesperada contra a correnteza, é salvo por um curandiero, que lhe conta a tragédia de sua irmã Teresinha, currada por Hilton. (fop: d-2)

**A UM PASSO DA GLÓRIA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: José Pinto Filho; rot: Tony Rabatoni; fot: Tony Rabatoni e José Pinto Filho; sng: Valentim Cruz; cen: Ângelo Dréos; mtg: Bernadete Ruch; mus: Conrad Bernard e Mário Genari Filho; can: Girolano Bruno, Adolar Lúcio e Mário Genari Filho; cpr: Estúdio Cinematográfico Pinto Filho; aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri e Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Alice Miranda, Alfredo Nagib, Sonia Maria Dorce, Oswaldo Santos, Aida Mar, Cecília Martins, Julieta Carisoli, Áurea Cardoso, Olivia Pereira, Júlio Nagib, Eduardo Urban, João Restiff, Ina Cury, Wilson Scatilone, Alcides Veloso, Heitor Silva, Mário Genari Coral, Orquestra da Rádio Gazeta. **comentários:** "A falência da Vera Cruz, Maristela e Multifilmes iria gerar uma volta ao semi-amadorismo dos anos 40. O fotógrafo José Pinto Filho produzira no ano anterior *Queridinha do meu bairro*. Agora seria a sua vez de dirigir. O ex-assistente da Vera Cruz e, futuramente, um dos maiores iluminadores das décadas 70 e 80, Tony Rabatoni, durante a semana travestia-se de assistente de produção e providenciava acessórios, atores, luzes, negativos e locações para o fim de semana. Sábado e Domingo eram os dias de filmagem. Toda a família de Pinto Filho era convocada para trabalhar na frente ou atrás da câmera. Como nunca tiveram exegetas no estilo do Cinema Novo, continuam na obscuridade." - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**A UM PULO DA MORTE**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, arg e rot: Victor Lima; asd: Adalberto Vieira; gep: Henrique Campello; fot: José Rosa; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita e Luiz Tanim; mus: Remo Usai; cpr e dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers, colorido, 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Adolfo Chadler, Ângelo Antonio, Ângela Bonati, Duda Cavalcanti, Antonio Patiño, Dary Reis, Márcia de Windsor, Maria Pompeu, Cláudio Cavalcanti, Jardel Filho, Monah Delacy, Teresinha Campos, Jofre Soares, José Lewgoy, Jorge Maia, Luiz Mendonça, Milton Morais, Paulo Copacabana, Paulo Padilha, Rafael de Carvalho, Sady Cabral, Sebastião Vasconcelos, Rafael Almeida. **sinopse:** Condensação de quatro filmes de TV, da série “22-2000, Cidade Aberta”, realizados e exibidos pela TV Globo no Rio de Janeiro. Os episódios são: 1-) “Os Arquivos Secretos de um Repórter Policial”; 2-) “A Madona de Cedro”; 3-) “A Testemunha”; 4-) “A Prisioneira”. Todos, contos policiais envolvendo fatos verídicos acontecidos no Rio de Janeiro. Nas quatro histórias, alguns personagens são figuras obrigatórias: o delegado, o repórter e o policial. (fop: d-2)

**ÀS ARMAS**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Joaquim Garnier e Plínio de Castro Ferraz; dir e rot: Octávio Gabus Mendes; arg: Plínio de Castro Ferraz; gep: Américo de Freitas; asp: Francisco Gouveia; fot: Antonio Medeiros; cam: Hélio Carrari; dia e let: Guilherme de Almeida; cen: José Carrari; sec: Francisco Freitas; sis: sincronizado com discos; loc: Areal e Cantareiras; cpr: Empresa Cruzeiro do Sul; dis: Paramount (RJ); p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Joaquim Garnier, Diva Tosca, Mechita Cobus, Américo de Freitas, Nilo Fortes, Flávio Lima, Calvus Rey, Gilberto Moura, Jota Trindade, Maria Cobus, Jorge Macedo, Nino Dellapi, Antonio Verde e Rosa, Torloni Torlachi. **sinopse:** Um matuto vem para São Paulo “sentar praça”. Lá na roça havia deixado duas moças, uma muito simples e boa, que gostava dele, outra muito bonita, de quem ele gostava. No quartel, conhece um rapaz, recruta como ele, que se indispõe contra o Estado Maior e pretende chefiar uma revolta; durante uma manobra, desvia o tiro para o mirante onde estava o General ‘X’, mas o levante resulta em nada, porque há um quiproquó qualquer que leva o rapaz a se arrepender e avisar o general a tempo de poder escapar à cilada. Ele próprio, porém, não escapa, porque os outros soldados, não avisados da mudança de plano, atiram contra o alvo onde ele se achava. Durante esses incidentes, o caipira se comporta com extraordinária bravura; é promovido a cabo com todas as honras, e volta para casa garboso e desempenado, transformado em herói. A moça que o desprezava passa a procurá-lo insistenteamente, mas ele comprehende que mais vale um amor desinteressado da outra moça, aquela que antigamente era ele quem ignorava, e escolhe a segunda. (fop: d-16)

**ABACAXI AZUL**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Júnior e Wallace Downey; dir: Wallace

Downey e Ruy Costa; rot: Ruy Costa; fot: Afrodísio de Castro; cam: Basílio Viana; sng: Tommy Olenewa; num: *Luar de Paquetá*: Freire Júnior e Hermes Fontes, com Arnaldo Amaral, Enide Braga e o regional de Benedito Lacerda; *Idalécia*: Alvarenga & Ranchinho, com os próprios; *Tique-Tique dans le fubá*, paródia de *Tico-Tico no fubá*: Zequinha de Abreu, com Castro Barbosa; *Vestido de bolero*: Dorival Caymmi, com Anjos do Inferno; *Voltemos a Viena*: Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago, com Dircinha Batista e Orquestra de Napoleão Tavares; *O despertar da montanha*: Eduardo Souto, com Dilermando Reis e seu conjunto de violões; *Seu Onofre*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Lily Moreno; *Ob, Suzana*: João de Barro, com Xerém & Chocolate, Marilu Dantas e a orquestra de Napoleão Tavares; *Acontece que sou baiano*: Dorival Caymmi, com o próprio; *Antônico ficou rico*: Antônio Almeida e Roberto Roberti, com os Anjos do Inferno; *Cisne branco*, quadro final com 54 moças uniformizadas; cpr: Sonofilmes e Cinédia; lab: Cinédia; est: Cinédia e Rádio Cruzeiro do Sul; dis: DN Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alvarenga & Ranchinho, Solange França, Lauro Borges, Enide Braga, Castro Barbosa, Dercy Gonçalves, Dircinha Batista, Juvenal Fontes, Arnaldo Amaral, Dorival Caymmi, Enilde Braga, Eladry Porto, Duarte de Moraes, Marilu Dantas, Lily Moreno, Sandra Iy, Dilermando Reis e seu conjunto de violões, Napoleão Tavares e sua orquestra, Benedito Lacerda e seu regional, Arnaldo Estrela, Carlos Barbosa, Flora Matos, Linda Batista, Léo Vilar, Xerém & Chocolate, Anjos do Inferno, Dalva Mira, Eunice Lopes, Pedro Virgolas, Otelo Trigueiro. **sinopse:** Num pequeno povoado, dois amigos têm um escritório de advocacia. Resolvem ir ao Rio de Janeiro contratar artistas para a rádio local. (fop: a-24)

**ABAS LARGAS, OS**, 1965, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Paulo A. Fontoura; dir: Sanin Cherques; arg: Glauco Sarraiva; rot: Jota C. Paixão e Fernando Amaral; gep: Fenelon Paul, asp: Darcy Oliveira; fot: Ângelo Riva; sng: Mário Broder; cen: Hardy Dendame; mtg: Gerusa Amaral; mus: Jorge Amarante; cpr: Lupa Filmes; dis: Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Sérgio Ropertto, Irene Kowach, Dimas Costa, Eva Nery, Jorge Karan, Georgia Quental, Nina Gualdi, Jorge Amarante, Pedro Fragoso, Clauco Saraiva, Major Prado, Capitão Vargas, Tenente Ortiz. **Prêmios:** Menção Honrosa (Jorge Karan e Irene Kowac), Troféu “Dedo de Deus”, I Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1965. (fop: a-26)

**ABC DA GREVE**, 1979/90, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cláudio Khans, Ivan Novais e Carlos Augusto Calil; pre e fnl: Carlos Augusto Calil; pra: Irma, Maria e João Pedro Hirschman (espólio Leon Hirschman), Adrian Cooper, Cláudio Khans, Ivan Novais, Francisco Mou e Uli Bruhn; dir: Leon Hirschman; dip: Cláudio Khans e Ivan Novais; asp: João Pedro Hirschman; dif e mtg: Adrian Cooper; fca: Cláudio Khans, Lício Kodato, Uli Bruhn e Zetas Malzoni; asf: Delfim Martins, Jesus Carlos, Juca Martins, Luiz Bittar, Ricardo Malta, Rosa Gauditano e Wagner

Avancini; asc: Francisco Mou e Uli Bruhn; eds: Walter Rogério;asm: Eduardo Cestari e Sarah Yakhni; mtn: Benê de Oliveira; snd: Francisco Mou e Uli Bruhn; sda: Alain Fresnot, Cláudio Khans e Ivan Novais; tmi: Pedro Luis Siarettta; txt e nar: Ferreira Gullar; ann: Marcello Tassara; let: Adrian Cooper e Carlos Augusto Calil; ctz: Ana Luisa Escorel; mso: *Pode guardar as panelas*: Paulinho da Viola; ags: Celso Amorim, Eduardo Escorel, Henfil, Liana Aureliano, Maria Luisa Librandi, Mary Ventura, Mauricio Segall, Renato Tapajós, Severo Gomes, Thomaz Farkas, Rádio e TV Bandeirantes, TV Cultura; cpr: Taba Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sng: Álamo, Tecnisom e StopSom; mix: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min; gen: documentário: **sinopse:** O filme cobre os acontecimentos na região do ABC paulista, acompanhando a trajetória do movimento de 150 mil metalúrgicos em luta por melhores salários e condições de vida. Sem obter êxito em suas reivindicações, decidem-se pela greve, afrontando o governo militar. Este responde com uma intervenção no sindicato da categoria. Mobilizando numeroso contingente policial, o governo inicia uma grande operação de repressão. Sem espaço para realizar suas assembleias, os trabalhadores são acolhidos pela igreja. Passados 45 dias, patrões e empregados chegam a um acordo. Mas o movimento sindical nunca mais foi o mesmo. **comentários:** Iniciado em 1979/80 por Leon Hirschman e concluído em 1990 pela Cinemateca Brasileira. "Um filme inédito de Leon Hirschman, sobre a origem do moderno sindicalismo brasileiro" extraído do cartaz. (fop: d-1)

**ABC DO AMOR, O**, 1967, Rio de Janeiro, Brasil, Buenos Aires, Argentina e Santiago, Chile; dib: Ênio Santos; cpr: Saga Filmes; dis: Difilm, p&b, 35mm, 100 min, drama em três episódios: 1- "Noite Terrível": (Noche Terrible) - (Argentina); **ficha técnica:** prd: Marcelo Simonetti; dir: Rodolfo Kuhn; asd: Roberto S. Sierra; dip: Alberto Tarantini; hst: Roberto Arlt; adc: Francisco Urondo, Carlos del Peral, C.Fernandes Moreno e Rodolfo Kuhn; fot: Juan J.Stagnaro; cam: Carmelo Lobotrico; asc: Marcelo Paes e Steban Courtalón; fcn: Juan Carlo Fisner; cen: Juan Carlos Diana e Luis Mane Cassina; maq: Juan Santuli; som: Jorge Castronuevo; mtg: Antonio Ripol; mus: Oscar Lopez Ruiz; lab: Alex, p&b, 35mm, 40 min, gen: comédia dramática. **elenco:** Suzana Rinaldi, José R. Vera Lopez, Maria Luisa Robledo, Hector Pellegrini, Federico Luppi, Conrado Corradi, Marta Gam, Gloria Prat, Lola Palombo, Miguel N. Bruse, Adriana Aisemberg, Beatriz Altermany, Omar Deliguadri, Hebe Miller, Naum Krass, Felix Tortorelli, Marcela Ruiz, Lelio Lesser, Roberto Braceras. **sinopse:** Homem de meia idade, funcionário de um cartório, é noivo de mulher, também de meia idade (29 anos) e é dominado pela família da noiva. A mãe, viúva, e os irmãos, forçam a barra para que se case. Entediado, não sabe o que fazer do seu relacionamento. Uma noite, após sair da casa da noiva, vai para um bar e passa a simular situações: primeiro, se deixasse a noiva no altar esperando; segundo, se casasse e terceiro, se falasse tudo o que pensa para todos. Ao final, resolve fugir de navio,

abandonando tudo e todos. (dubladores brasileiros da versão em português: Telmo de Avelar, Tereza Rachel, Estelita Bell, Orlando Prado, Waldir Fiori, Ilka Pinheiro, Maria de Lurdes Colares, Juraciara Diácono, Haydée Fernandes, Ribeiro Santos, Ênio Santos). 2- "O Pacto": (Brasil); **ficha técnica:** prd: Leon Hiszman; pre: Marcos Farias; pra: Luiz Carlos Pires Fernandes; dir, arg e rot: Eduardo Coutinho; asd: Rubem Azevedo e Joana Fomm; dip: Saul Lachtermacher; gep: Rubens Azevedo; fot: Dib Lutfi; asf: José Antonio Ventura; sng: Alberto Viana; cen: Régis Monteiro; vtu: (Vera Viana): Su-e-Lu; mtg: Nello Melli; elt: Mazzola e José de Almeida; mus: Sidney Waissman; voz: Dulce Nunes; can: *Quero que vá tudo para o inferno*: Roberto e Erasmo Carlos, com Roberto Carlos; *Alguém na multidão*: Marino Neto, com The Golden Boys; *Ternura*: versão: Rossini Pinto, com Wanderléa; cpr: Saga Filmes (RJ); dis: Difilm; sng: Herbert Richers; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 40 min, gen: drama. **elenco:** Vera Viana, Reginaldo Faria, Jofre Soares, Isabel Ribeiro, Claudio MacDowell, Mário Petraglia, Joana Fomm, Virginia Valli, Nelson Xavier, Rubens Azevedo; Dulce Nunes, Paulo Cézar. **sinopse:** Jovem (Vera Viana), filha única, com pai alfaiate (Jofre Soares), totalmente repressivo em relação à filha, conhece rapaz (Reginaldo Farias) num baile e por ele se apaixona. Sua formação rígida não lhe permite dedicar-se totalmente ao relacionamento, fazendo patéticos encontros às escondidas, deixando o rapaz cada vez mais irritado. Cobrada por uma definição, propõe ao namorado um pacto: ela se entrega a ele, mas antes os dois tomarão veneno, selando assim, um amor impossível. Ele topa. Na hora marcada, vão a um hotel e tomam o veneno antes da consumação do amor. Após o ato, ele revela a ela que aquilo não era veneno. Inicialmente desesperada, em seguida aceita a nova situação com naturalidade. 3- "Mundo Mágico": (idem) - (Chile); **ficha técnica:** prd: Jorge Luis Contreras e Hélio Soto; dir e arg: Hélio Soto; asd: Pepe Sanchez; asp: Arturo Plaza, Douglas Hubner, Francisco Soto e Carlos Flores; fot: Fernando Bellet; cam: Patricio Guzman; asc: Ernesto Burr; cen: Amaya Clunes; mtg: Antonio Ripol; mus: Tito Lederman. **elenco:** Miguel Littin, Patricia Menz, Maria Eugenia Cavieres, Patricia Guzman, Maria E Barrenechea, Clara Messias, Coca Melnick, Tennyson Ferrada, Raul Espinosa, Jorge Guerra, Carmen Lancio. **sinopse:** Jornalista tem um programa de televisão, onde mostra a mídia e o sofrimento de seu país. Com o casamento em crise, envolve-se com uma ex-prostituta. Ao relatar aos telespectadores o cotidiano das ruas, acaba fundindo essa situação com a sua vida real, transformando tudo num mundo mágico e angustiante. (dubladores brasileiros da versão em português: Olga Nobre, Paulo Gonçalves, Norka Smith, Milton Rangel, Luiz Carlos, Ida Gomes, Jefferson Duarte, Lídia Vani, Armando Camargo, Nilton Valério). **comentários:** O folheto publicitário do filme informa ser a primeira co-produção latino-americana do Cinema Brasileiro. Uma curiosidade: Cada episódio ficou sob a exclusiva responsabilidade criativa e financeira das produtoras de cada país. (fop: f-13)

**ABERRAÇÕES DE UMA PROSTITUTA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Salvador do Amaral; tcs: Lindomar Rodrigues; cen: Madalena Silva; mtg: Valmir Dias; mus: Ourival Senna; cpr: Platéia Filmes; dis: Reunidas Filmes, colorido, 35mm, 110 min, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-5)

**ABERRAÇÕES SEXUAIS DE UM CACHORRO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: Wilson Vaz; fot: Henrique Borges; cpr: Virginia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica, colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Eliana Gabarron, Mauro Pinto, Sandra Sá, Rosângela Dias, Márcia Ferro, Judith da Silva, Rosely Dias, Custódio Gomes. **sinopse:** Bernardão, um belo cão São Bernardo, transa com sua dona e despreza as cadelas do bairro. O filho da dona se casa e Bernardão passa a transar também com sua esposa. **sinopse:** Filme erótico em dois episódios produzido por Fauzi Mansur, mostrando as aventuras de um cão São Bernardo louco por garotas. 1- "Aberrações Sexuais de um Cachorro"; 2- "Curradinha". (fop: f-2)

**ABISMU**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rogério Sganzerla e Norma Bengell; dir, arg, rot, edi, cen, fig e sem: Rogério Sganzerla; dip: Ivan Cardoso; dif: Renato Laclete; asf: Tony Nogueira; fcn: Ana Lúcia Messias; tcs e snd: Dudi Guper; esn: Battaglin; mso: Jimmi Hendrix; can: *Up from the skies*, *Pali grap*, *Wait until tomorrow*, *In from the storm*, *Mambo universitário*, *Sabor a mi*, its: Jimmi Hendrix e Perez Prado; cpr: R.S. Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama; **elenco:** Norma Bengell, Jose Mojica Marins, Wilson Grey, Jorge Loredo, Rogério Sganzerla, Edson Machado, Mario Thomar, Mariozinho de Oliveira, Satã. **sinopse:** Do alto da Pedra Bonita, Rio de Janeiro, um jovem desportista se atira numa asa voadora em direção ao abismo. No mesmo instante um homem monta um fuzil telescópico e o atinge mortalmente. Jorge, um arqueólogo dedicado à Egiptolgia, de posse de uma máquina fotográfica, registra o incidente e tenta perseguir o criminoso, mas é impedido pela súbita aparição de Madame Zero. O assassino previne seu cúmplice, o Doutor Pierson, de que Jorge não deve permanecer vivo. Pierson contrata Madame Zero para eliminar a testemunha. Seduzido por ela, Jorge a convida para uma viagem a uma ilha do Atlântico, onde buscará o emblema do Egito Antigo. O secretário de Madame Zero também persegue o egíptólogo, mas não consegue capturá-lo. Pierson, então, convence-o a suicidar-se. Enquanto Pierson faz o elogio da boçalidade, surge o Médium de Mu, que a tudo responde por estranhas metáforas. O dia amanhece ao som de uma canção de Jimmi Hendrix que fala de discos voadores e misteriosas civilizações. **comentários:** Segundo Sganzerla: "... Afinal, o que é o *Abismu*? Um trailer de minha futura obra sob a égide e proteção do gênio número um da América - se ainda não sabem, devem

sabê-lo já - ele é o Xerife (Marshall) e se chama feliz ou infelizmente James Marshall Hendrix, ou seja, Jimmi Hendrix, ou seja, o mentor de toda a minha obra a partir do rolo final, já em 1968, de *O bandido da luz vermelha*". (fop: d-17)

**ABNEGAÇÃO DO GENTIO**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Victor del Picchia; dir: José del Picchia; arg: Menotti del Picchia; fot: Vicente del Picchia. cpr: Synchrocinex; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Margareth Edwards, Oliveira Lopes. **comentários:** Consta existir uma cópia deste filme na Cinemateca Brasileira, sem letreiros de apresentação. (fop: d-16)

**ABOLIÇÃO**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Jerônimo Cesar de Freitas; dir e rot: Zózimo Bulbul; asd: Flávio Leandro; pqs: Zózimo Bulbul e Anya Sartor; dip: Reinaldo Coser; asp: Moema Soares, Torres Júnior, Chico Drumond, Luiz Paulo e Maria Elisa; fot: Miguel Rio Branco; fca: Walter Carvalho e Vantoon PJúnior; stl e asc: Sérgio Leandro, Vantoon PJúnior, Nélio Ferreira, Bernardo e Henrique Santos; snd: Emanoel Guilherme; elt: Otávio de Souza, Arnol Conceição e Artur Nowak; mqn: Renato Silva; dar: Fernando Pimenta; fig: Biza Vianna; cnt: Deusa Dehenis; mtg: Severino Dadá; cpr: Minc-Ministério da Cultura, Cinematográfica Equipe e Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; p&b/colorido, 35mm, 150 min, gen: documentário. **ptc:** Grande Otelo, Camila Amado, Otávio III, Sérgio Maia, Selmo Goldmacher, Marcos Novaes, Luizi Weber Cozer, Paulo Weber Cozer, Cristina Isidoro, Reinaldo Coser. **sinopse:** "Cem anos após a assinatura da Lei Áurea, que aboliu (pelo menos em lei), o regime da escravatura no Brasil, pairam no ar inúmeras interrogações sobre o que foi feito do negro durante esse tempo em que pouco ou nada se falou desse tema. E quando se falou, foi menos para resolver, que para apaziguar contradições antagônicas acumuladas durante anos" - texto de Salgado Maranhão, extraído da fita de vídeo do filme. **comentários:** Documentário abordando a causa do negro no Brasil, em comemoração dos cem anos de abolição dos escravos (1888-1988). Estréia do ator carioca Zózimo Bulbul (1937- ) na direção de longametragem. Como ator, havia estreado em 1962 no episódio "Pedreira de São Diogo", do filme *Cinco vezes favela*. Desenvolveu longa carreira no cinema como ator, na maioria das vezes defendendo a causa do negro do Brasil. Entre outros, participou de *Ganga Zumba* (1964), *Terra em transe* (1967) e *A deusa negra* (1978). Está um pouco afastado da vida artística. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Miguel Rio Branco) e Prêmio Especial de Pesquisa, XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988; Melhor Cartaz, XI Festival del Nuevo Cine Latinoamericano de Havana, Cuba, 1989; Melhor Documentário, Festival Latino Film in New York, USA, 1989, além de ter participado do III Anual Festival de Filme Africano Diáspora Contemporâneo, New York, USA, 1995 e XV Festival Panafricano de Cinema e TV de Ovagadougou, Burkina Faso, África, 1997. (fop: f-13)

**ABRASASAS**, 1984, São José do Rio Preto, SP. **ficha técnica:** pra: Rita Volpato; pre: Isa Castro; dir: Reinaldo Volpato; asd: Rita Volpato; arg, rot e mtg: Reinaldo e Rita Volpato; dip: Nilson Villas-Boas; asp: Arnaldo Cherulli, Márcia Volpato, Inês Castilho, Malu Oliveira e Cláudio Fernandes; dif e cam: Marco Bottino; asf: Amauri Fonseca, Ronaldo Quaggio e Kátia Coelho; dss: Walter Rogério; ass: Márcio Jacovani; dar: Tião Maia; acn e afi: Ana Mara Abreu; grp: Célia Sinodino; maq: Fran Perez; amq: Cláudio Perinasso; stl: Kátia Coelho; elt: Paulo Alves; asl: Ronaldo Silva; mqn: Abraão; tru: Marcelo Tassara; div: Luiz Carlos Lucena; asm: Mo Toledo; tra: Luiz Lima Filho e João Gaião; mix: José Luiz Sasso; tls, arj e reg: Sérgio Sá; cpr: Gira Filmes, Tatú Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 82 min, gen: drama. **elenco:** Jacqueline da Costa Silva, Ricardo Matioli, Rebeca Rodrigues, Valéria Bussolo, Ulisses Alves Pereira, Marcilene Alves Pereira, Vladimir Fernandes, Paulo Casanova, Manfredo Bahia, Gilberto Moura, Denoy de Oliveira, Jayme del Cueto, Paulo Alves, Cláudia Silveira, Luiz Fernando Costa, Antonio da Matta, Clarita Steinberg, Teca Pereira, Mário Masetti, Denise Godinho, Benvinda de Jesus. **sinopse:** Na festa de aniversário de seus 15 anos, Celinha recebe seus amigos, vários adolescentes de diversas classes sociais, todos aparentemente sem grandes problemas. Entretanto, aos poucos, seus dramas pessoais vão se revelando. **comentários:** Filme que dá uma panorâmica sobre a adolescência brasileira nos anos 80. (fop: f-6)

**ABRE AS PERNAS, CORAÇÃO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; fot: Cláudio Portioli; cpr: Olympus Filmes; dis: Olympus Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, g: erótico. **elenco:** Paula Sanches, Sandra Midori, Débora Muniz, Ruy Leal, Mario Lúcio, Rosari Graziosi, Luciana Dantas. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**ABRIGO NUCLEAR**, 1981, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Ronny Pires e Oscar Santana; pra: Rex Schindler; dir, arg e mtg: Roberto Pires; asd: Guilherme Carneiro; dip e asm: Laura Carneiro; rot: Roberto Pires e Orlando Senna; dif: Roberto Pires e José Soledade; asc: Alonso Rodrigues e Edson Silva; tcs: Onélio Motta; cen: Roberto Pires e Alecy Araújo; mus: Célio Pires e Roger Pires; arj: (música eletrônica): Edu Melo e Souza; col: César Lattes, Unicamp, Campinas, SP; loc: Arembepe, Boca do Rio, Salvador, BA; elt: Ronny Pires; acn: Francisco Alves, Jefferson Correia e Marc Hervé; cpr: Bahia Filmes, Sani Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: ficção científica. **elenco:** Norma Bengell, Conceição Senna, Sasso Alano, Bárbara Bittner, Roberto Pires, Ronny Pires, Sandra Valença, Nonato Freire, Leonel Nunes, César Pires, Beltrão, Antonio Fontana, Renato Lavigne, Marco Bahia, Marília Araújo, Maria Teresa Soares, Fred Ribeiro. **sinopse:** Futuro interior de um abrigo nuclear subterrâneo, construído para preservar o gênero humano da radiação ionizante, responsável pela total contaminação da superfície.

Apesar de protegidos, seus habitantes vivem sob o forte regime cibernetico-nuclear, controlado pelo comandante Avo e seus seguidores. Incorridos com a autoridade de Avo, a geóloga Lix e um grupo de dissidentes elaboram secretamente o Projeto Alfa, que prevê a volta do ser humano à superfície. Ao constatar a saturação de um depósito de lixo atômico, o operador Lat alerta para o iminente desastre e é destruído em seu posto por Avo, que alega ação alarmista. O Projeto Alfa é então colocado em prática, começando com a revelação do passado a Lat, registrado em um memorizador e assunto vedado pelo sistema. Lat invade o controle de superfície, abandona o abrigo e vai viver na praia, levando o memorizador. Algum tempo depois, o operador Ro vai à superfície e consegue se afastar da área de controle do regime. Encontra Lat, que já contaminado pela radiação, lhe dá o memorizador com as informações sobre o passado. De volta ao abrigo, Ro entrega a Avo um memorizador em branco, indo o verdadeiro parar nas mãos de Lix. Ro é preso e torturado, enquanto as informações do passado entram no vídeo de todo o abrigo. Chefiados por Lix, os dissidentes assumem o controle do lugar, estimulando novas esperanças para o futuro. (fop: d-17)

**ABRIL DESPEDAÇADO**, (Behind the Sun), 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arthur Cohn; pra: Jean Labadie e Carole Scotta; pre: Mauricio Andrade Ramos, Lilian Birnbaum e Walter Salles; dir: Walter Salles; asd: Sérgio Machado; dip: Marcelo Torres; asp: Andrea Weidmann; arg: baseado no livro *Abrial Despedaçado*, de Ismail Kadare; rot: Sérgio Machado e Karim Ainouz; dif: Walter Carvalho; dar: Cássio Amarante; fig: Caio Albuquerque; mtg: Isabelle Rathery; con: (edição): Jurg Hassler; tls: Antonio Pinto e Ed Cortes; loc: Estados da Bahia e Tocantins; cpr: VideoFilmes (Brasil) e Bac Filmes (França), colorido, 35mm, 145 min, gen: drama. **elenco:** José Dumont, Rita Assemann, Rodrigo Santoro, Othon Bastos, Ravi Ramos Lacerda, Everaldo Pontes, Flávia Marco Antônio, Servílio de Holanda, Vinícius de Oliveira, Luiz Carlos Vasconcelos; **sinopse:** Sertão Nordestino, 1920: Um pai pede ao filho (Tonho) de 18 anos que vingue a morte de seu irmão mais velho. O filho não quer cometer o crime, pois sabe que acabará morrendo sem conhecer o amor ou o mar, tão distante para um habitante do sertão. O rapaz sabe que, se cometer a vingança que o pai lhe pede, terá apenas mais 28 dias de vida, o tempo da trégua. O filme narra esses 28 dias de trégua, o tempo de Tonho conhecer Clara, uma jovem brincante, e descobrir a paixão. Diante da vontade renovada de viver e dos sonhos que lhe infunde um irmão menor, ele começa a por em dúvida a lógica da violência das tradições ancestrais e sua resignação ao destino imposto por essas convenções de sangue. **comentários:** segundo Walter Salles, “é interessante observar como são semelhantes as relações sociais no Nordeste do Brasil e na Albânia, retratadas por Kadare em seu livro. *Abrial* é um filme simples, mas com elementos muito significativos. O personagem do rapaz é muito forte e se debate entre a lealdade à família e o desejo de quebrar o

ciclo atávico de violência. Por meio do garoto, discutem-se a tradição e a possibilidade de transformação". Inicialmente este filme teve o título de *Bolandeira*. Os direitos internacionais de distribuição (exceto Brasil e França), foram adquiridos pela Miramax Films por US\$ 4 milhões. curiosidade: O livro de Ismail Kadaré já havia sido filmado em 1968 por Wladimir Carvalho no curta *A Bolandeira*, de dez minutos de duração. Restaurado pela Videofilmes, produtora de Salles, foi exibido no XXXIV Festival de Cinema Brasileiro de Brasília, em novembro de 2001. Curiosamente, havia sido exibido nesse mesmo festival em 1969. - reportagem de Francesca Angiolillo, Folha de S.Paulo, SP, 05/11/2001. Prêmios: Prêmio Agiscoule: *Leãozinho de Ouro*, (juri composto por 26 estudantes italianos), 58º Festival de Veneza, Itália, 2001; Prêmio do National Board of Review de Nova York, EUA, 2001. (fop: g-46)

**ABSOLUTAMENTE CERTO**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; dir, arg e rot: Anselmo Duarte, baseado numa idéia original de J.Miguel e Jorge Dória; dia: Thalma de Oliveira; asd: Glauco Mirko Laurelli e Sérgio Tofani; cpd: Fernando de Barros; gep: Camilo Sampaio; asp: Samuel dos Santos; dia: Thalma de Oliveira; fot: H.C. Fowle; cam: Geraldo Gabriel; foc: Marcelo Primavera; fcn: Eduardo Tanon; egs: Bosdan Kostiw; rcs: Celso Garcia e Raul Nanni; efs: Ernest Hack e Ernest Magassi; mic: Konstantin Tkazensko; mqn: Ângelo Dreos; elt: Horácio Camargo; cen: Pierino Massenzi; acn e crp: José Dréos; acs e ctr: Antonio Fracari; maq: Jorge R. Pisani; amq: Olda Dias Roque; crg: Ismael Guisze; acr: Abelardo Figueiredo; ant: Norberto Nath; rcs: Celso Garcia; grp: Jacy Silveira; fgm: S.Tonin; pit: Giovanni Furioso; lcu: Pedro Luiz e Nelson de Oliveira; cnt: Norberto Nathe; mtg: José Cañizares; mus e oqs: Enrico Simonetti; can: Zezé: Humberto Teixeira e Caribé da Rocha; *Enrolando o rock*: Betinho e Heitor Carillo; *Onde estou?*: Hervé Cordovil e Vicente Leporace; *Quando eu digo*: Billo Frómeta; *Agora é cinza*: Alcebíades Barcellos e Armando Vieira Marçal; *Não tenho lágrimas*: Maximiliano Bulhões e Milton de Oliveira; *Jura*: Sinhô (J.B.Silva); cpr: Cinedistri, dis: Unida Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Anselmo Duarte, Dercy Gonçalves, Odete Lara, Aurélio Teixeira, Maria Dilnah, José Policena, Carlos Costa, Luiz Orioni, Jayme Barcellos, Luciano Gregory, Ambrósio Fregolente, Marina Freire, Sérgio de Oliveira, José Mercaldi, Murilo de Amorim Correia, Edson França, Medeiros Filho, Teotônio Pereira da Silva, Cecy Pinheiro, Suzi Pinheiro, Dorita Duarte, Ernani Conti, Cavagnole Neto, Henrique de Paula, Arnaldo Galdi, Jamil Maida, Almir César, Esdras Vassalo, Ovídio Cunha Lobo, Valentino Guzzo, Mário Benvenutti, Adalberto Maciel, Moacir Melo, Mario Gan, Franklin de Oliveira, Paulo Vítor, Paulo de Jesus, Celso Garcia, Estanislau Furlan, Itamar Borges, Marthus Mathias, Betinho e seu Conjunto, Trio Irakitá, Lyris Castelani, Almir Ribeiro, Nilton Rezende e Ismael Guizer Ballet. **sinopse:** Num bairro popular de São Paulo, a vizinhança paga ingressos para assistir

aos programas de televisão na casa de Dona Bela. Zé do Lino trabalha numa tipografia e seus companheiros comentam as peripécias do programa *Absolutamente Certo*, e sugerem que ele participe, respondendo a perguntas sobre a lista telefônica, pois o rapaz, de tanto compô-la, memorizara todos os seus números de telefone. Raul, filho do patrão e refinado malandro, chefe de uma quadrilha, imagina um plano para inscrevê-lo no programa. Ingênuo, Zé do Lino aceita a proposta e, contando com o dinheiro que ganharia, oferece a Gina, filha de Dona Bela, um anel de noivado. Na primeira apresentação do programa, Zé do Lino ganha 20 mil cruzeiros e passa a concorrer a um milhão. Raul alimenta a sua vaidade e empresta-lhe dinheiro para várias compras. No grande dia em que deverá responder à pergunta que vale um milhão, Raul oferece-lhe dois milhões para que responda errado, pois ele ganharia cinco milhões numa aposta. Zé do Lino é honesto e recusa a proposta. Ele é ameaçado e espancado, mas os companheiros o ajudam. Para tentar persuadi-lo, Raul manda sequestrar o pai de Zé do Lino que, inválido, vive em uma cadeira de rodas. Disposto a responder errado para salvar o pai, Zé do Lino vai para a grande final. Quando tudo parece estar consumado, os amigos de Zé conseguem achar o cativo de seu pai e o levam para os estúdios de televisão. O programa começa e Raul está lá, ameçando-o com uma arma. Zé do Lino, ao ver o pai na platéia, responde *Absolutamente Certo!*, atirando-se em seguida contra Raul, estabelecendo-se uma enorme confusão no local. Quando a calma volta ao recinto, somente Gina resiste às suplicas de Zé do Lino, que lhe declara um louco amor. **comentários:** "Este é o primeiro filme, como diretor, de Anselmo Duarte, o grande sucesso *Absolutamente certo!*, com ponto de exclamação e tudo. Anselmo sensatamente quis fazer uma comédia popular, mas de boa qualidade. A idéia central é bem de sua época, o começo da televisão brasileira, quando ainda existia o televizinho; as pessoas iam à casa dos amigos que tinham TV para assistir a programas como 'O céu é o limite', uma espécie de 'Show do milhão' de sua época e que era apresentado por Aurélio Campos, que, aliás, no filme não aparece e é vivido pelo ator Luís Orioni. Como todos sabem, Anselmo foi o maior galã de nosso cinema, o único que estrelou chanchadas da Atlântida e as super-produções da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Fica evidente seu talento como diretor nesta sua estréia, que resistiu muito bem ao tempo, um prenúncio do que viria pela frente com *O pagador de promessas* em 1962." – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Anselmo Duarte) e Compositor (Enrico Simonetti), Prêmio Saci, SP, 1957; Melhor Ator e Roteiro (Anselmo Duarte), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1957. (fop: f-13)

**ABSYNTHO** - (ver MOCIDADE INCONSCIENTE)

**ACABARAM-SE OS OTÁRIOS**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Victor del Picchia; dir, rot, cen e mtg: Luiz de

Barros; arg: Luiz de Barros e Menotti del Picchia; fot: José del Picchia; asf: Vicente del Picchia; sng: Moacyr Fenelon; som: Parlophan; can: *Carinhoso*: Pixinguinha, *Bem te vi* e *Sol de verão*: Paraguaçu; cpr: Synchrocinex, sis: Vitaphone; p&b, 35mm, g: comédia. **elenco:** Genésio Arruda, Vincenzo Caiaffa, Tom Bill, Rina Weiss, Paraguaçu, Gina Bianchi, Margareth Edwards, Assucena Fonseca, Miss Florinda. **sinopse:** O filme narra as aventuras de dois forasteiros: um *caipira* brasileiro, Bentinho Samambaia, e um colono italiano, Xixilo Spicafuoco, na metrópole paulista, traçando um paralelo entre o caipira do interior e o imigrante italiano. Compram um bonde, são depenados num cabaret. Desiludidos, voltam para o interior.

**comentários:** Um dos primeiros filmes a abordar o tema *caipira*, fartamente explorado por Mazzaropi anos mais tarde. Primeiro filme brasileiro inteiramente falado e cantado, com sincronização também de ruídos, inaugurando o sistema *synchrocinex*, fabricado na Agência Pathé de Gustavo Ziegritz. Grande sucesso, foi visto por quase 40.000 pessoas somente na primeira semana, um recorde para a época. As modinhas são executadas por Paraguaçu, na verdade Roque Ricciardi (1890-1976), cantor e compositor de muito sucesso na época. Natural de São Paulo, estreia como cantor em 1908. Em 1912 grava seu primeiro disco. É um dos cantores mais populares do Brasil do início do século. Morre em 1976 aos 86 anos de idade, em São Paulo. Este filme lançou ao estrelato Genésio Arruda (1898-1967). Natural de Campinas, SP, faz sua estréia em 1923 na peça *O caipira de Tinguá*, na Companhia Mário Freire. Faz dupla com o comediante Tom Bill e tornam-se pioneiros no gênero no Cinema Brasileiro. Nos anos 30/40/50 atua no circo, rádio e televisão. Genésio Arruda leva o título de "primeiro caipira do Cinema Brasileiro" e foi forte inspiração para Mazzaropi, a partir dos anos 50, como este mesmo declarou, anos mais tarde. Tanto que atua em três filmes deste em final carreira, numa oportuna homenagem do discípulo ao mestre. Morre em 1967, aos 69 anos de idade. (fop: d-16)

**AÇÃO ENTRE AMIGOS**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; pra: Renato Ciasca; pre: Maria Ionescu; pel: Vivian Golombek; dir: Beto Brant; dip: Caio Gullane e Fabiano Gullane; prd (comercial e de lançamento): Bianca Villar; rot: Marçal Aquino, Renato Ciasca e Beto Brant, a partir de história original de Marçal Aquino; dip: Caio Guilane e Fabiano Guilane; dif: Marcelo Durst; snd: Lício Marcos de Oliveira; dar: Cássio Amarante; fig: Cristina Camargo; maq: Gabi Moraes; eds: Roberto Ferraz e Willen Dias; mtg: Mingo Gattozzi; mus: André Abujamra; cpr: Dezenove Som e Imagens Produções e TV Cultura de São Paulo; dis: Lumière e Riofilme; colorido, 35mm, 76 min, gen: policial. **elenco:** Leonardo Villar, Cacá Amaral, Carlos Meceni, Genézio de Barros, Zecarlos Machado, Melina Anthis, Rodrigo Brassoloto, Sérgio Cavalcante, Heberson Hoerbe, Douglas Simon. **sinopse:** Quatro amigos: Miguel, Paulo, Oswaldo e Elói, no fim dos anos 60 participaram da oposição armada ao regime militar.

Foram presos e torturados. Nos dias atuais, todos beirando os 50 anos, resolvem reencontrar-se e fazer uma pescaria. Ao participarem de uma briga de galos, reconhecem o homem que os havia torturado na prisão, o delegado Correia, dado como morto num acidente de avião. A partir daí, começam uma pescaria diferente, sem saber que entre os quatro existe um segredo que pode modificar radicalmente a história que viveram 25 anos antes. **comentários:** "Até onde seus amigos estão com você?" - extraído do cartaz original. "Existe uma velha tradição do cinema – não apenas brasileiro, mas em qualquer parte do mundo – que diz que sempre que um primeiro filme de um diretor estoura, faz grande sucesso, o segundo vai fracassar. É a chamada 'maldição do segundo filme' e, como toda superstição, não deixa de ter suas razões de ser. Realmente, isso acontece com freqüência. Em parte, porque o realizador empolgado pode deixar o sucesso lhe subir à cabeça. Se ficar igual, vão reclamar, se for diferente demais, irão estranhar. E a mesma mão que afaga é a que bate depois. Não sei se Beto Brant estava consciente de tudo isso quando resolveu iniciar o segundo filme, mesmo antes de o primeiro ser consagrado. O fato é que ele conseguiu driblar a maldição; depois de *Os matadores*, este é seu filme imediatamente posterior, igualmente talentoso e bem-sucedido, que foi selecionado oficialmente para a Mostra Internacional da Arte Cinematográfica de Veneza. Ao mesmo tempo parecido – tem novamente uma estrutura narrativa intrincada e inovadora e foi feito basicamente pela mesma equipe –, o filme é diferente o bastante para não ser repetitivo. Mais uma vez, um ponto forte é a escolha dos atores, em particular os que formam o quarteto central, todos ótimos veteranos do palco, que nunca tiveram chance no cinema. E há o prazer de ver novamente na tela Leonardo Villar, um dos mais cinematográficos atores que já tivemos. Um rosto muito brasileiro, muito humano. O fulcro perfeito para Beto construir seu drama de amizade e vingança, de ajuste de contas com o nosso passado recente." – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Marcelo Durst), III Festival de Cinema Nacional de Recife, PE, 1999; Melhor Ator, XXXIV Festival Internacional de Chicago, EUA, 1998. (fop: f-13)

**ACONTEceu NO MARACANÃ**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Nilo Machado; rot: Nilo Machado e Alberto Abbott; fot: Ângelo Riva; sng: Affonso Vianna; cen: Mário Costa; Mtg: Renato Newmann; mus: Nelson Castro e Rossini Pacheco; cpr: Produções Cinematográficas Nilo Machado; dis: Ocil Filmes; p&b, 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** Jomara, Ana Maria Machado, Décio Leal, Paulo Cruz, Sueley Morelli, José Romeiro, Adelaide Machado, Luiz Nunes, Hélio Nascimento, Bezerra de Moraes, Waldir Nascimento, Alberto Abbott, João Português, Santos Lopes, Paulo Cruz. **sinopse:** Luís, velho e paralítico, vive, em sua cadeira de rodas, das recordações da juventude. Certo dia, conta a seu filho sua grande aventura. Tudo aconteceu em 1950, por oca-

sião da Copa do Mundo. Ele estava apaixonado na época por Lili, mas o amor foi enfraquecendo até acabar. Foi quando conheceu e casou-se com Leda, que lhe deu um filho. Viveu tranquilo entre o lar, o trabalho e o futebol, até o dia em que Lili ressurgiu em sua vida. Ela, por despeito, fez tudo para reconquistá-lo, mas Luís não cedeu e, traumatizado, começou a beber. Embriagado, foi atropelado e ficou paralítico para sempre. (fop: d-2)

**ACONTEceu NO VERÃO** - (ver UM CRIME NO VERÃO)

**ACREDITE SE PUDER**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr e dis: ICB Filmes, colorido, 35mm, g: policial. **comentários:** Produção barata de Nilton Nascimento, para direção de seu filho Carlos. smr. (fop: f-2)

**ADÁGIO AO SOL**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Durval Garcia e Rossana Guessa; pre: Durval Garcia e Vital Filho; dir, arg e rot: Xavier de Oliveira; dip: Vital Filho; asp: Djalma Santos; fot e cam: Gilles Cazassus; asc: Dutra; tcs: Márcio de Oliveira; dar: Marcos Peçanha; cnt: Cristiane Musa; mtg: Vera Freire; mus: Fábio Nercessian; loc: Mococa, SP e Casa Branca, SP; cpr: Verona Filmes; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Cláudio Marzo, Rossana Guessa, Marcelo Moraes, Edwin Luisi, Milena Nercessian, Carlos Bertholucci, Marília de Moraes, Josué Torres, Luiz Serra. **sinopse:** Anos 30. Fazenda de café próxima a Santa Cruz das Palmeiras, interior de São Paulo. O café domina a economia brasileira, mas uma grave crise na Bolsa de Nova York faz seu preço despencar. Júlio e Angélica vivem na Fazenda Riachão. Ela, muito mais jovem, abdica de sua carreira para viver no sertão. Álvaro, primo de Angélica, chega à fazenda para estudar botânica e os dois primos iniciam um perigoso relacionamento. Júlio se vê falido e descobre a traição da esposa, fazendo com que seu mundo, antes feliz, desmorone. Angélica, transtornada, projeta seu carro numa árvore e morre. Perdido, Álvaro parte para a frente de batalha na Revolução Constitucionalista de 1932. **comentários:** Não lançado comercialmente no circuito Rio-São Paulo. (fop: g-46)

**ADEUS, MARIANA**, 1980, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd: Rubens Prado; dir, fot e mtg: Acir Kochmanski; cpr: R.S. Prado Produção e Distribuição Cinematográfica; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Waldir Zaror. **comentários:** Produzido por Rubens Prado, cineasta paulista, mas cadastrado e rodado no Paraná. smr. (fop: e-10)

**ADORÁVEL TRAPALHÃO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; dir e rot: J.B. Tanko; asd: Gilvan Pereira; arg: Jarbas Barbosa e José Olliosi; rot: J.B. Tanko e Carlos Diegues; dia: Carlos Diegues; gep: José Olliosi; fot: Antonio Gonçalves; asf: Ronaldo Nunes; cam: Ângelo Silva; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Waldemar Noya; mus: Ed Lincoln; cpr: Jarbas Barbosa Produções Cine-

matográficas; dis: Condor Filmes; fin: INC; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Renato Aragão, Neide Aparecida, Hamilton Fernandes, Paulo Aragão, Gilberto Martinho, Norma Suely, Suzy Arruda, Lilian Fernandes, Pepa Ruiz, Iolanda Cardoso, Rosemary, Golden Boys, Suely Mendes, Lafayette Galvão, Déa Pecanha, Bobby de Carlo, Brazilian Bittles, Ed Lincoln e sua Orquestra, Mayza Mattos, Suely Nunes. **sinopse:** O motorista Epitácio trabalha para o viúvo José Luiz, que tem três filhos pequenos, Eder, Beth e Susy, entregues aos cuidados de uma governanta, Miss McClary. As crianças adoram Epitácio e ele pensa em casar seu patrão com a professora Lúcia, do internato para onde vão as crianças, de gênio impossível. Lúcia consegue pacificar os ânimos das crianças e se torna um ídolo para eles. Epitácio aproveita para aproximar a professora de José Luiz, num passeio por Cabo Frio. Nasce o namoro e, para felicidade do motorista, o patrão termina se casando. **comentários:** Segundo filme de Renato Aragão e já aparece o termo “trapalhão”, que o seguiria até os dias de hoje. (fop: d-17)

**ADULTÉRIO**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens Carmelo Regino; dir, arg e rot: Ody Fraga; fot: Cláudio Portoli; fcn: Jean Garrett; mtg: Walter Wanny; mus: Dimitri Shostakowski; cpr: Regino Filmes; aps: Brasecran; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, geb: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Francisco Cárcio, Marisa Woodward, Nadyr Fernandes, Cavagnole Neto, João Carlos, Walter Wanni, Silas Sales, Cila Monteiro. **sinopse:** Um detetive particular fracassado é procurado por um milionário que lhe faz uma proposta: deverá eliminar sua esposa em troca de considerável importância em dinheiro. O milionário quer livrar-se da mulher para gozar a fortuna dela em companhia da amante. O detetive, entretanto, vem a conhecer e a interessar-se pela esposa do milionário, que lhe faz uma proposta semelhante: eliminar o marido para gozarem juntos sua fortuna. Não tarda, porém, que o detetive conheça a amante do milionário e por ela se apaixone, armando um estratagema pelo qual os dois contratantes acabariam assassinados e ele ficaria com a outra e a fortuna. Mas o destino arma uma cilada para os dois. **comentários:** Outro título: *As regras do jogo*. (fop: d-2)

**ADULTÉRIO À BRASILEIRA**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai e Egon Frank; pra: José M. Rodrigues; pre: Nelson M. Penteado; dir, arg e rot: Pedro Carlos Rovai; fot: Hélio Silva; asf: Antonio Moreira; sng: Júlio Perez Caballar; elt: Pedro Capchak; mqn: Antonio Souza; asp: Pedro Toloni; cen: Sebastião Souza; mtg (final): Jovita Pereira Dias; div: Mauricio Kus; mus: Sandino Ohagen; cpr: Sincro Filmes, Milfont Filmes e Rovai Filmes; dis: Cinedistri; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios: 1-“O telhado”; asd: Enzo Barone; arg: Pedro Carlos Rovai; mtg: Sylvio Renoldi; **elenco:** Sérgio Hingst, Lucy Rangel, Luigi Picchi, Célia de Assis. **sinopse:** Um operário suspeita de que sua mulher o traí-

com um motorista de caminhão. Um dia, ao deixar o trabalho mais cedo, encontra o caminhão em frente à sua casa. Sobe no telhado para averiguações. Vagarosamente desloca telhas. De repente o telhado desaba e ele cai sobre a cama. Desfaz sua dúvida e o acontecimento vira manchete de jornal. 2- “*A assinatura*”: asd: Antonio Luiz; arg: Egon Frank; mtg: Glauco Mirko Laurelli; **elenco:** Marisa Urban, Maurício Nabuco, Newton Prado, Lenoir Bittencourt, Bárbara Fázio, Jean Lafont, Nestor Bezerra, Luiz Jasmin, Kátia Kurvlo. **sinopse:** Um casal granfino tem nos interesses comerciais o único ponto em comum. Ao discutir um novo negócio, o marido procura seduzir a esposa para conseguir sua assinatura. Acredita tê-lo conseguido, mas ela friamente exige em troca da assinatura, que sua porcentagem no negócio seja aumentada. 3- “*A receita*”: asd: Roman Stubach; arg: Carlos Acuio; mtg: Glauco Mirko Laurelli; **elenco:** Jacqueline Myrna, Mário Benvenutti, Miguel di Pietro, Orlando Marques, Gelciano Marcelo, Cavagnole Neto, Vitória Twardowska, Nadir Gonçalves, Célia Teixeira, Milton Merluci, Júlio Prates, Patty Brown, José Amaro. **sinopse:** Um funcionário público vive reclamando e mal-humorado em sua casa. No trabalho e entre os amigos, vive contando vantagens sobre suas conquistas. Enquanto isto, sua esposa, indo fazer compras na feira, é cortejada por um estudante. À noite, o marido chega em casa embriagado, acompanhado de amigos, para ver o futebol na televisão. A esposa, por vingança vai se encontrar com o estudante, enquanto o marido continua a contar vantagens para os amigos. **Prêmios:** Melhor Revelação (Pedro Carlos Rovai), III Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1969; Melhor Ator Secundário (Miguel di Pietro) e Menção Honrosa (Pedro Carlos Rovai), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1969; Melhor Filme, Diretor e Ator (Sérgio Hingst), Festival de Cinema de São Carlos, SP, 1969. (fop: d-2)

**ADULTÉRIO POR AMOR**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, arg, rot e cen: Geraldo Vietri; dip: Duarte Gil Gouveia; fot: Antonio B. Thomé; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Caion Gadia; cpr: E.C. Filmes; dis: Marte Filmes, Ouro Filmes e Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Selma Egret, Luiz Carlos de Moraes, Paulo Figueiredo, Jussara Freire, Ewerton de Castro, Pedro Paulo, Cassiano Ricardo, Sabrina Esteves, Paulo César. **sinopse:** Casados há três anos, Natália e Guido não têm filhos. A convivência com um casal amigo, Jorge e Flora, cercados pela alegria de seus três filhos, torna Guido cada dia mais frustrado e infeliz. Apaixonada pelo marido e temendo pelo seu casamento, Natália resolve procurar um médico. O resultado dos exames revela que a esterilidade não é dela. Guido não admite a possibilidade de ser estéril e se recusa a fazer um tratamento. Nas férias, Natália acompanha Flora e os filhos a uma estância hidro-mineral. Lá conhece um estudante, Gustavo, e depois de muito pensar, decide entregar-se a ele com o único propósito de engravidar, pensando com isso salvar seu casamento. A gravidez de Natália alegra Guido. No sexto mês de gravidez Natália,

por acaso, encontra Gustavo. Querendo fazer chantagem, Gustavo passa a perseguí-la, colocando em risco Natália e a criança. (fop: d-17)

**AFEIÇÃO DE CRIANÇA**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Jaime Ramaciotti; dir e arg: Astolfo Delgado; cpr: Jaime Ramaciotti; p&b, 35mm, g: drama. **elenco:** Maria Consuleo, José Pinheiro. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**ÁFRICA ETERNA**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Estanislau Szankowski; arg e rot: Roberto Santos; sng: Raul Nanni; ass: Benedito Oliveira; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Júlio Medaglia; nar: Fábio Peres; div: Mauricio Kus; loc: Angola, Moçambique, Quênia, Tanzânia, República Sul-Africana; cpr: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor), 16mm, 82 min, gen: documentário. **elenco:** Rudy Bonfiglioli, Milene Bonfiglioli, Jorge Alves Lima. **sinopse:** Um grupo de brasileiros realiza uma expedição à África. Em Moçambique e Angola, juntam-se a eles outros caçadores, portugueses. Nessa região, começam a caçar antílopes, búfalos e rinocerontes. Durante o safári, que se estende até a República Sul-Africana, Quênia e Tanzânia, vão descobrindo aspectos exóticos da fauna e da flora africanas, e tomando contato com as tribos locais. **comentários:** Segundo documentário brasileiro inteiramente filmado no continente africano; o primeiro foi *Kirongozi, mestre caçador*, de Geraldo Junqueira de Oliveira, realizado entre 1957 e 1959. Roberto Santos foi o responsável pela coordenação das sequências filmadas, que comportavam mais de doze horas em película de 16 mm. A música de Júlio Medaglia baseou-se em temas nativos gravados naqueles países africanos. A montagem e sonorização foi feita em São Paulo. (fop: d-2)

**AGENTE DA LEI**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C. Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; cen: José Pereira da Silva; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: IBF (Industria Brasileira de Filmes); dis: Marte Filmes e Servicina; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Etty Frazer, Marlene França, Marta Greis, Augusto Machado de Campos, Ary Fontoura, Dirceu Conte, José Mercaldi, Juca Chaves, Mário Alimari, Tuca, Ronnie Nogueira, Ivo Ferro, Manivela e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de cinco episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1-) “*Aventura em Vila Velha*”: O Brasil começa a se desenvolver na área espacial e prepara o lançamento de seu primeiro foguete, mas a operação é mal-sucedida e a ogiva, com todo o segre-

do da operação cai nas proximidades da cidade de Vila Velha, Paraná sendo interceptada por quadrilha de bandidos. O inspetor Carlos consegue chegar aos bandidos e prendê-los. Ao perceber que a perigosa ogiva estava prestes a explodir, pega a peça e a joga no mato, detonando-a, porém sem perigo para ninguém. 2-) **"Ladrões de Automóveis"**: A cidade de São Paulo é assolada por quadrilhas que roubam veículos, principalmente dos motoristas incautos e distraídos, que às vezes até a chave deixam no contato. Os carros são roubados, levados para uma grande casa no mato, e depois de "esquenados", são vendidos. Os roubos são feitos através de encomendas feitas pelos interessados na ilícita transação. Sem sucesso nas investigações, a polícia civil pede ajuda à polícia rodoviária, que entra em ação. Um grupo de meninos denuncia a quadrilha ao Inspetor Carlos que vai ao local e efetua a prisão dos bandidos. 3-) **"O Pagador"**; 4-) **"Pombo Correio"**: Três perigosos bandidos fogem da prisão e vão se esconder nas matas, lá encontrando a casa de Mathias e sua esposa, um casal de velhos que ali vive com muita tranquilidade. "Seu" Mathias cria pombos correio. Um de seus pombos leva uma mensagem a Carlos, que imediatamente vai ao local e prende os bandidos. **comentários:** Mário Alimari, o famoso comediano "pé-com-pano" faz o papel de um dos bandidos. 5-) **"O Rapto do Juca"**: O cantor Juca Chaves, conhecido como "O Menestrel do Brasil", está no auge do sucesso e é constantemente assediado pelas fãs onde quer que vá. Contratado para uma importante apresentação na televisão, é sequestrado por bandidos. Suas fãs (a líder é a atriz Etty Frazer em início de carreira) ajudam a descobrir o cativeiro e avisam o Inspetor Carlos. Juca é salvo e realiza o show com sucesso. (fop: e-3)

**AGENTE OSS-117**, 1967, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França e Roma, Itália; **ficha técnica:** prd: Paul Cadeac; pra: Salvatore Argenta; dir: André Hunebelle; asd: Jacques Bernard e Sanin Cherques; gep: Charlotte Choquert, Ginette Bodin, Roberto Machado e Marcelo Damon; asp: Jean Cazenave e Jacques Bernard; arg: baseado no romance *Último quarto de hora* (*Dernier quart D'Heure*), de Jean Bruce; rot: André Hunebelle, Pierre Foucaud e Jean Halain; adc: Pierre Foucaud; ctr: Roberto Machado; dia: Jean Halain; fot: (FranScope): Marcel Grignon; cam: Henri Costen; asc: Charlotte Choquert; sng: René C. Forget; ass: Jo Ranzato; cen: Paul Boutié; dec: Robert Turlure; fig: Mirele Leydet; vtu: Mireille Leydet; cnt: Ginete Bodin; mtg: Jean Feyte; asm: Jean Policard; mus: Michel Magne; cpr: Produções Cinematográficas L.C. Barreto (RJ), P.A.C. (Paris), P.C.M. (Roma); dis: 20th-Century Fox; colorido (Eastmancolor); 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Frédéric Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin, Perrette Pradier, Guy Delorme, Mariana Holt, Jean-Pierre Janic, Annie Anderson, François Maistre, Lidia Imbassahy, Yves Furet, Jean Cazenave, Claude Carliez, Jacques Riberolles e no elenco brasileiro: Agildo Ribeiro, Armando Nascimento, José Cruz, Ubirajara Silva, Tarcísio Ramos, Ubiracy Oliveira, Osmar Ferreira, Sebastião de Oliveira. **sinopse:** Gozando férias de in-

verno em Mégève, Hubert, o agente OSS-117 é chamado pelo sr. Smith, da C.I.A., para uma missão no Rio de Janeiro. Ao chegar, OSS não encontra seu contato, Ellis, ferido numa explosão e que morre no hospital, assassinado, antes de confabular com o herói. Ana Maria entrega ao agente os pertences de Ellis. Hubert, que já tem indicações de que a quadrilha procurada lida com entorpecentes, é procurado por duas moças que se dizem secretárias de Ellis, e termina por ser envolvido em perigoso caso. Contudo, o agente se desembala facilmente das dificuldades e consegue destruir a diabólica organização que tem intrincado esconderijo na região das Cataratas do Iguaçu, onde fabrica a droga a partir de venenos de índios. **comentários:** Co-Produção Brasil/França/Itália. (fop: d-17)

**AGITE ANTES DE USAR**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: A.Pacheco; dir: Black Cavalcanti; cpr: Ladylal Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Íris Peralta, Anita Calabrez, Andrev Soler, Carlão Elegante. **sinopse:** Rapazes e garotas fazem orgias. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**AGNALDO, PERIGO À VISTA**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Zonari; pra: Casemiro Silveira; pre: Cleber Holanda; dir, arg e rot: Reynaldo Paes de Barros; asd: David Cardoso; gep: Ozualdo Candeias; asp: Osmir Rosa; fot: Rudolph Icsey e Reynaldo Paes de Barros; asf: Rosalvo Caçador e Osvaldo Cruz Kemeny; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Orlando Macedo; grv: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Roque Araújo; maq: Josefina Oliveira; cnt: Vera Nesti; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Júlio Medaglia; loc: Rio de Janeiro, RJ; Curitiba, PR; Porto Alegre, RS; Bariloche, Argentina; cpr: Lumière Filmes; aps: Titanus Filmes; dis: Fama Filmes; est: Vera Cruz; colorido (Eastmancolor); 35mm, 75 min, gen: aventura musical. **elenco:** Agnaldo Rayol, David Cardoso, Luíza de Franco, Milton Ribeiro, Cláudio Viana, Eduardo Araújo e seu Conjunto, Erasmo Carlos, Jô Soares, Ronald Golias, Rosalvo Caçador, Osvaldo de Souza Pereira, Ted Moreno, Wanderléa, Wilson Júnior, Aylton Silva, Cláudio Soares, Malu de Vita, Maurício Arena, Ronaldo Lark, Sandra Haik, Sérgio Meira, Antônio Borba, Conjunto Bab Lua; Luiz Riba, Marcos Lázaro, Ossio Tiano, Osmar Rosa. **sinopse:** Agnaldo Reis, cantor em ascensão, é pressionado por uma quadrilha de delinquentes, liderada por Baby, que pretende uma participação mensal em sua renda, a título de proteção pessoal. O cantor estabelece um plano para ludibriar a quadrilha, mas, no momento de executá-lo, é assediado por um nordestino rico e violento, Chico Jovino, que acompanhado de seus "cabras", pretende levar Agnaldo para casar com sua filha. Jovino não tem tempo a perder, pois sua filha já demonstra sinais bem visíveis de necessitar de um casamento urgente. Agnaldo não se empolga com a idéia de casar-se daquela maneira, mas como Jovino e seus "cabras" não são o que poderia se chamar de cidadãos delicados, seu único recurso é correr.

Jovino e seus “cabras” e a quadrilha de Baby também não desistem e saem em perseguição do cantor. A correria cobre praticamente todo o Sul do Brasil e atravessa as fronteiras até Buenos Aires. Agnaldo usa todos os recursos para escapar de seus perseguidores, o que consegue ajudado pela sorte, mas ao preço de muita confusão. (fop: d-2)

**AGONIA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, cen e dim: Júlio Bressane; asd: Guará Rodrigues; dip: Ivan Cardoso; asp: Daniel, Carminha; dif e cam: Renato laclete; tcs: Jorge Alvez; mix e esn: Roberto Bataglin; mtg: Júlio Bressane e Leovigildo (Radar) Cordeiro; fig: Júlio Bressane e Dolores; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Christiane Torloni, Osmar Prado, Cristina Aché, Jorge Botelho, Gilda Guilhon, Milton Moraes, Álvaro Freire, Lady Francisco, Irma Alvarez, Raul Cortez, Mila Moreira, Marcus Vinícius, José Augusto Branco, Roberto Bataglin Filho, Expedito Barreira, Paschoal Villaboim, Cláudio D'Oliani, Vera Vargas, Catarina Abdala, Paulo Neves, Rui Prado, Roberto Feinberg, Jorge Rosa, Ticiiana Stuart, Cláudio Baltar, Rômulo Marinho, João Ribeiro, Eliano Medeiros, Michele Naili, Maurício Herdy, Marlene Silva, Goltzschalk Fraga, Felipe Machado, Marcos Souto, Fernando Carvalho, José C. Peixoto, Vera Vargas, Basílio Uliana, Liliani Muresano e as manequins Veluma, Tereza Cristina e Monique Evans. **sinopse:** João (Reginaldo Faria) é casado com Maria (Christiane Torloni), jovem estudante que sonha ser mais do que mera esposa de classe média. Ele trabalha com Cleto (Jorge Botelho) numa imobiliária e tem certa paixão pelo cinema. Com uma câmera 16 mm, um dia filmam um crime de rua e suas vidas profissionais mudam: são contratados para fazer na TV um grande trabalho sobre violência. Aos poucos irão descobrir que só os aspectos mais exteriores e folclóricos dessa violência interessam. Faz parte dessa história um outro casal amigo (Osmar Prado e Cristina Aché). Os três casamentos passarão por profundos abalos: ciúmes, divisão de tarefas domésticas, indiferença, frieza sexual, desejo de emancipação por parte das mulheres, explosões de violência individual e assaltos de perplexidade. (fop: f-9)

**AGOSTO 13, SEXTA-FEIRA**, 1955, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd e fot: Manoel Tomazoni; dir e arg: Camilo Tebaldi; asd: Fábio Silveira; rot: Goffredo Cecconi; sng: Serrão Vieira; cen: Trajano Vital; mtg: Roberto Eggers; mus: João Herberst; cpr: Farrapos Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ivan Castro, Hamilton Fernandes, Vânia Elisabeth, Luely Figueiró, Antonio Diniz, T.C. Herbert, Fábio Silveira, Pinguinho, Branca de Neve, Ruy Paixão, Walter Broda, Ibsen Machado, Marina Conter, Isabel Ferreira, Titi Glo, Celso Costa, Clóvis Aquino, Darcy Fagundes, Énio Rockenback, Jorge Borchers, Geraldo Batissta, Heitor Mendes, Hugo Rodrigues, Moacir Ribeiro, Nelson Silva, Nery Garcia, Paixão Cortez, Paixão Coelho, T.C. Frobélius, Wilson Fragoso, Camilo Tedaldi, Lina Ferreira, Ruy Coelho, Wlacira Barreto. (fop: a-55)

**AGUENTA CORAÇÃO**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; pre: Rivanildes e Rogério Farias; dir e rot: Reginaldo Faria; asd: Mauro Farias, Maurício Farias e Lui Farias; dip: Antonio Martins; spr: Maria do Carmo Aragão; asp: Paulo Dubois; fot: Dib Lutfi; asc: Francisco B. Nunes e Andréa Canto; mix: Hélio Barrozo Netto; tmi: Aloysio Vianna;

cen e fig: Tetê Amarante; acn: João C. Lutz Barbosa; maq: Elisabeth Fairbanks; grp: Maria Nazareth; tcs: José Carlos Barbosa; ass: Luiz Fernando Carvalho; tru: Tonio Rocha; efs: Rivanildes Farias; elt: Rui Medeiros; cnt: Paulo Moraes de Souza Dantas, Aroldo Teles, José Teles e Paulo R. Riva Vale; mqn: Djalma de Oliveira; mtg: Waldemar Noya; edi: Rubens Amorim; sem: Darci Marcelo; cpr: Produções Cinematográficas R.E.Farias e Embrafilme; dis: Embrafilme, lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Christiane Torloni, Osmar Prado, Cristina Aché, Jorge Botelho, Gilda Guilhon, Milton Moraes, Álvaro Freire, Lady Francisco, Irma Alvarez, Raul Cortez, Mila Moreira, Marcus Vinícius, José Augusto Branco, Roberto Bataglin Filho, Expedito Barreira, Paschoal Villaboim, Cláudio D'Oliani, Vera Vargas, Catarina Abdala, Paulo Neves, Rui Prado, Roberto Feinberg, Jorge Rosa, Ticiiana Stuart, Cláudio Baltar, Rômulo Marinho, João Ribeiro, Eliano Medeiros, Michele Naili, Maurício Herdy, Marlene Silva, Goltzschalk Fraga, Felipe Machado, Marcos Souto, Fernando Carvalho, José C. Peixoto, Vera Vargas, Basílio Uliana, Liliani Muresano e as manequins Veluma, Tereza Cristina e Monique Evans. **sinopse:** João (Reginaldo Faria) é casado com Maria (Christiane Torloni), jovem estudante que sonha ser mais do que mera esposa de classe média. Ele trabalha com Cleto (Jorge Botelho) numa imobiliária e tem certa paixão pelo cinema. Com uma câmera 16 mm, um dia filmam um crime de rua e suas vidas profissionais mudam: são contratados para fazer na TV um grande trabalho sobre violência. Aos poucos irão descobrir que só os aspectos mais exteriores e folclóricos dessa violência interessam. Faz parte dessa história um outro casal amigo (Osmar Prado e Cristina Aché). Os três casamentos passarão por profundos abalos: ciúmes, divisão de tarefas domésticas, indiferença, frieza sexual, desejo de emancipação por parte das mulheres, explosões de violência individual e assaltos de perplexidade. (fop: f-9)

**AGUENTA FIRME, ISIDORO!**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; pra: Luiz Marques de Araújo; dir, adc, rot e edi: Luiz de Barros; arg: Gita de Barros; dif: Maurice Pecqueux; sng: Ercole Baschera; maq: Nick Pernice; ctr: Manoel Rocha e Jerônimo Pires; cen: Guilherme Teixeira (Luiz de Barros); cpr: Carlos da Costa; elc: Amadeu Marchelli; mus: Arturo Usai; num: *Um pedaço de Brasil*: Luiz Antônio e Jota Júnior, com Helena de Lima; *O Badala*: Xerém & Guará, com Aracy Costa; *Mi comparsa linda*: Don Valdrico, com Sil Mary, a rumbeira Nilsa Ferreira com a Orquestra de Don Valdrico; est e cpr: Cinédia; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Nicolau (Totó) Guzzardi, Nelma Costa, Violeta Ferraz, Madame Lou, Zaquia Jorge, Zé Trindade, Augusto Anibal, Deléo Junior, Adolar Costa, Yolanda Fronzi, Anthony Zamborsky, Carlos Barbosa, Wellington Botelho, Costinha, José Mafra, Mariu Dantas, Nilza Ferreira, Alexandre Alencastro, Leonel Saraiva, Oswaldo Loureiro, Joe Lester, Ilídio Costa, Antônio Fernandes, Paulo Celestino, Walter de

O. Villas, Mário Alcoforado, Claudete de Souza Aguiar; José Ferreira, Dedé Martins Pinheiro, Newton Reis da Fonseca, Carlos Freitas Rodrigues, Gastão André, Anna Filomena Matuleone, Carmem Laman, Hilda Jaanikz, Neyde Lamar, Maury da Rosa e Silva, Feliz Baptista, Luiz Piccini, João Rodrigues, José Queiroz, Olga Queiroz, Jerônimo Peres, Jorge Dias Ferreira, José Ferreira, Afrâncio Acioly Oliveira, Edmundo C. de Almeida, Isabel de Almeida, Antônio Fernandes, Oswaldo Mandarino, José Monteiro de Carvalho, Itamar Monteiro de Oliveira, Rosita Grey, Ludmilla Rybalowski, Edmée Cavalcanti, Madame Vanja, Orlando Mendonça, José Izidoro, Oldemar Pinheiro, Antônio Correa, Linda Batista, As Três Marias, Aracy Costa, Helena de Lima, Jacy de Oliveira, Dom Waldrico e sua orquestra, Trio de Ouro (Noemi Cavalcanti, Herivelto Martins, Nilo Chagas), Floripes Rodrigues e seu Ballet. **sinopse:** Um cancionero, que passou quase um ano fora do Rio de Janeiro, volta à cidade. O seu problema é encontrar seu novo apartamento, pois a esposa se mudara sem deixar endereço. Acaba encontrando um sósia e são surpreendidos com o nascimento de um filho, causando então a confusão. **comentários:** Um dos primeiros filmes brasileiros a evitar o corte. A câmera acompanhava toda a ação. (fop: a-24)

**AGUENTA O ROJÃO**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Watson Macedo e Lívio Bruni; pra: Alberto Laranja; dir, arg e rot: Watson Macedo; asd: Ismar Porto; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: Almeidinha; fot: Mário Pagés; cam: Antonio Smith Gomes; asc: Odilon Albertines; sng: Spiros Saliveros; ass: Galileu Alcâncora; mic: Djalma de Souza Jardim; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Joaquim Azevedo e Eudoro Pacheco; maq: Oscar Juarez; crg: Edmundo Carijó; ctr: José Figueiredo; mtg: Ismar Porto; asm e ant: Geny Macedo; mus: Lírio Panicali; can: *Acende a fogueira; Bandinha do Mané; Botadeiro diplomado; Cuma é o nome dela; Festança boa; I need you so; Maestro Filó; Noite solidão; Pedro, Antonio e João; Pisa na Fulô; Quadrilha na roça; Tristeza do Jeca*; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas e Lívio Bruni Filmes; dis: Nova América Filmes; est: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Anabella, Reginaldo Faria, Aracy Rosas, Aurélio Teixeira, Vicente Marchelli, Zilka Salaberry, Zé Bacurau, Mozael Silveira, Rafael de Carvalho, Edmundo Maia, Waldir Maia, Carlos Imperial, Alberto de Castro, Roque da Cunha, Zizinha Macedo, Edmée Cavalcanti, Pedro Farah, Olindo Camargo, Zé Preá, Waldir Nunes, Nestor de Oliveira, Fernando Gargaglione, Silvio Fernando, Armando de Paula, Arlete Cândido, Sabu do Brasil, Tarciley Halfeld, Wanda de Barros, Almeidinha, Wanda Maria, Odilon Lopes, Beto, Bié e Juquinha. (fop: a-26)

**AGUENTA TESÃO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: Wilson Vaz; fot: Henrique Borges; cpr: Virginia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica, dis: Alfa Filmes,

colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Tatiana Mogambo, Samira, Márcia Ferro, Oswaldo Cirilo, Ronaldo Amaral, Luziani Cabral. **comentários:** Outros títulos: *Etesão, quanto mais sexo melhor* e *Quanto mais sexo melhor*. smr. (fop: f-2)

**ÁGUIA NA CABEÇA**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Moletta e Joaquim Vaz de Carvalho; dir: Paulo Thiago; dip: Lais Chamma e Gilberto Loureiro; arg: Aguinaldo Silva, Joaquim Vaz de Carvalho, Paulo Thiago e Doc Comparato; rot: Aguinaldo Silva, Joaquim Vaz de Carvalho e Paulo Thiago; rot (final) e dia: Joaquim Vaz de Carvalho; fot: Antônio Penido; cam: Antônio Penido e Antônio Carlos Seabra; sng e tcs: José Tavares; cen: Clóvis Bueno; fig e maq: Carlos Prieto; mtg: Gilberto Santeiro; dim e mso: Carlos Moletta; tls: Carlos Moletta e Sérgio Saraceni; mut: Paulo Thiago e Carlos Moletta; cpr: Morena Produtoras de Arte, Encontro Produções Cinematográficas, Skylight Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 108 min, gen: policial. **elenco:** Nuno Leal Maia, Christiane Torloni, Zezé Motta, Jece Valadão, Xuxa Lopes, Teresa Rachel, Chico Diaz, Hugo Carvana, Maurício do Valle, Jofre Soares, Nildo Parente, Wilson Grey, Maria Sílvia, Djanane Machado, Álvaro Freire, Sérgio Maia. **sinopse:** César, filho de barbeiro, trabalha com o senador Ramos de Guimarães. Depois de 20 anos, torna-se seu braço direito. O senador, agora numa cadeira de rodas, pretende deixar sua fortuna para a esposa. César, contrariado, julga-se no direito à herança, por ter feito os negócios excusos do senador, que era ligado à contravenção, mais especificamente ao jogo do bicho. César faz importantes avanços, seus negócios progredem e ele se torna o Rei do Rio, comandando todo o esquema do jogo do bicho. Acaba por se envolver com outros bicheiros, políticos, juízes e tenta manipular a todos, provocando uma onda de violência, onde a corrupção impõe. Mas sua ânsia pelo poder acaba por fazê-lo cometer descuidos, que poderão custar sua vida, no meio de um desfile de Carnaval. (fop: f-6)

**ÁGUIAS EM PATRULHA**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Polo Galante; dir: Ary Fernandes; arg: Pena Filho e Fábio Novaes Silva; dia: J.C.Souza; fot: Juan Carlos Landini; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Edson Pereira; vtu: Antônio Crispilho; mtg: Luiz Elias; mus: Vicente Lima; cpr: Procitel Produções Cine Televisão; aps: Ultra Filmes; dis: Urânia Filmes; p&b, 35mm, 87 min, gen: aventura. **elenco:** Nadia Tell, Ary Fernandes, Augusto Machado de Campos, Dirceu Conte, Astrogildo Filho, Jofre Soares, Ednardo Pinheiro, Énio Gonçalves, Osvaldo Leonel, Roberto Bolant, Marcos Miranda, Tony Cardi, Egídio Eccio, Dora Castelar, Ademir Rocha, Antônio Gimenez, Francisco Parisati, Paulo Ramalho, Elizabeth Oliveira, Shirley Oliveira, José Castelar, Edson Pereira, Ricardo Novais. **sinopse:** Quatro episódios, todos com a participação da FAB, Força Aérea Brasileira: 1-) "O contrabando": **sinopse:** Elementos da FAB são enviados em socorro de agentes alfandegários de um posto fronteiriço que está sendo atacado por contrabandistas da região. 2-) "O

diplomata: **sinopse:** Elementos do serviço especial da FAB recebem a incumbência de proteger a vida de um diplomata de nação amiga, que se encontra no Brasil, em perigo de vida, perseguido por adversários políticos. 3-) **"O rapto"**: **sinopse:** Integrantes da FAB, em vôo de instrução, avistaram aeronaves estranhas operando em território brasileiro. Descobrem, assim, contrabandistas de minérios radioativos e um cientista e sua filha, que haviam sido raptados pela quadrilha. 4-) **"A viagem"**: **sinopse:** Um avião C-47, em missão especial, enfrentando más condições meteorológicas, afasta-se da rota e pousa numa região desprovida de recursos. **comentários:** Montagem de quatro episódios da série *Águias de fogo*, realizada em 1967 por Ary Fernandes, depois do estrondoso sucesso de *O vigilante rodoviário*, realizado em 1961. Os episódios foram montados em forma de longa-metragem e exibidos no cinema. (fop: d-2)

**AGULHA NO PALHEIRO**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Moacyr Fenelon; pra: Rubens Berardo; dir, arg e rot: Alex Viany; asd: Nelson Pereira dos Santos; dip: Mário del Rio; asp: Raimundo Higino; ctr: Manoel Rocha; dif: Mário Pagés; asf: Sílvio Carneiro; cam: Hélio Silva; asc: Carlos N. Olmedo; sng: Luiz Braga Jr.; ass: Nelson Ribeiro; mic: Laís Nascimento; amc: José Ramos; pnt: Iolanda Bianchi; fig: Amélia Paula e Julieta Lombardi; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Bóris Carlov; dec: Aires Baldissara; ade: Nathan Giraldez; mtg: Rafael Justo Valverde, Mário del Rio e Alex Viany; asm: Antônio P. Rocha; mus: Cláudio Santoro; num: *Agulha no palheiro*, de Artur Vargas Jr.; *Vai levando*, de Humberto Teixeira; *Muamba*, de José Maria Abreu; *Perdão*, de César Cruz; cpr: Flama Filmes e Cine Produções Fenelon; aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Fada Santoro, Roberto Bataglin, Dóris Monteiro, Jackson de Souza, Sarah Nobre, César Cruz, Helba Nogueira, Helio Souto, Manoel Rocha, Zizinha Macedo, Renée Bell, Jaudet Cury, Carmélia Alves, Trigêmeos Vocalistas, Israel Garcia, Augusta Moreira, Lucília Reis, Waldomiro Costa, Savina Marques, Alex Viany, Carlos Nefá, Lais Nascimento, Israel Garcia, Reneé Brown, Maurício Silva, Miguel Torres e o elenco do Teatro Popular Brasileiro, sob a direção de Solano Trindade. **sinopse:** Uma jovem provinciana, Mariana, chega ao Rio de Janeiro à procura de seu noivo e se hospeda na casa de seus primos, Baiano, um chofer de ônibus e sua irmã Elisa, fã de todas as novelas radiofônicas. Mariana confessa estar grávida do noivo que se dizia chamar-se José da Silva. A família parte à sua procura e, quando enfim consegue encontrá-lo, o bebê já havia nascido. A jovem, em sua presença, chama Eduardo, amigo da família, que havia se apaixonado por ela desde o dia da sua chegada, de "pai" da criança. **comentários:** Estreia na direção do crítico e historiador Alex Viany (1918-1992), grande pesquisador do Cinema Brasileiro e autor do célebre livro *Introdução ao Cinema Brasileiro*, editado em 1959. Crítico e historiador, também dirigiu outros filmes como *Rua sem sol* (1953) e *Sol sobre a lama* (1963). Pelo vasto

conjunto de sua obra, é bastante respeitado no mundo cinematográfico brasileiro. Estréia também da cantora Dóris Monteiro (1934-) no cinema. **Prêmios:** Melhor Argumento (Alex Viany), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953; Melhor Atriz (Dóris Monteiro), e Menção Honrosa (Fada Santoro), I Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1953; Melhor Revelação (Dóris Monteiro), Prêmio "O Índio", revista Jornal do Cinema, RJ, 1953. (fop: d-11)

**ÁI VEM A ALEGRIA**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e cen: Cajado Filho; dip: Cyll Farney; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; maq: Paulo Carias; pnt: Raimundo Campesato; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Radamés Gnattali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sônia Mamede, Renato Restier, Maria Petar, Antônio Carlos, Evelyn Rios, Sérgio Roberto, Carmen Verônica, Pituka, Abigail Parecis, Carlos Manga, Nestor Montemar, Francisco Negrão, Dick Farney, Almira Castilho, Jackson do Pandeiro. **sinopse:** O programa *Papel Carbono*, de Renato Murce, promove um concurso em que a candidata vencedora terá como prêmio maior um contrato para estrelar um filme cujo nome é *Ái vem a alegria*. Uma das concorrentes é Marly, uma garota modesta, que reside numa avenida e tem um namorado, Sérgio, chefe de um regional. Toda a vizinhança e mais a tia e as duas irmãs de Marly, que são Cecy e Lúcia, torcem pela vitória da garota que acaba vencendo o concurso, derrotando Tonico e Marina que vieram do Norte e eram fortes concorrentes. A vitória de Marly irrita Lolita, uma vedete temperamental, enciumada com a inclusão da moça no elenco do filme. Lolita, juntamente com Sérgio, o noivo traidor de Marly, arquiteta um plano para desmoralizar a moça e afastá-la das filmagens. Joel, um humilde motorista, descobre a trama, avisando Marly. Uma enorme confusão acontece no estúdio, culminando com uma violenta briga entre os amigos de Marly e os capangas de Lolita. Ao final, todos se reconciliam. (fop: a-26)

**ÁI VEM O BARÃO**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Décio Alves Tinoco; dir e arg: Watson Macedo; asd: Roberto Faria; rot: José Cajado Filho; fot: Amleto Daissé; sng: Aloysio Vianna; mtg: Waldemar Noya e Watson Macedo; dar: Arnóbio Carvalho; dim: Lindolfo G. Gaya; mus: Alberto Ribeiro, Ivon Cury, José M. de Abreu e Osvaldo Alves; can: *Sabiá na gaiola*; cpr: cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, José Lewgoy, Cyll Farney, Eliana Macedo, Ivon Cury, Benê Nunes, Adelaide Chiozzo, Luiza Barreto Leite, Antônio Nobre, Francisco Dantas, João Martins, Quitandinha Serenaders, Dirce Belmonte, Alfredo Roberto, Navarro de Andrade, Roque da Cunha. (fop: a-1)

**ÁI VEM O GENERAL**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Broder; dir: Alberto Attili; asd: Léo Racaneli; gep:

Jorge Pisani; asd: Gerard Jorge; arg: Jackson de Souza, baseado na história *Sombra e água fresca*, de Guido Pacífico; rot: Jayme Barcellos; dia: Oscar Nintzovicht; fot: Tony Rabatoni; cam: Afrodísio de Castro e Léo Racanelli; sng: Jacques Lesgards; ass: Vitorio Racaneli; cen: Luciano Gregory; acn: George Montiel; mtg: José Cañizares; edi: A.Megerit; cnt: Cecy Fernandes; ctr: Walter Avancini; crg: Bruna Bruno; mus: Enrico Simonetti; dnm: Arturo Elzahy; amu: José de Ancheta; can: *Água lava tudo*, de Arno Provensano; *Lágrimas*, de Jorge Gonçalves; *Mil mulheres*, de Oldemar Magalhães; *Miss Creoula*, de Orolindo Lopes; *Napoleão boa boca*, de Peter Pan; *Sombra e água fresca*, de Romeu Gentil; cpr: Jaraguá Filmes; aps: Cadef e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Cinedistripi; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Fuzarca & Torresmo, Liana Duval, Mauricio de Barros, Carmen Muller, Antônio Fragoso, João Penteado, Dalmo Melo, Américo Taricano, Oscar Azevedo, Sidnéia Rossi, Berta Rosanova, Blecaute, Bruna Bruno, Edy Meireles, David Dupré, Conjunto de Harmônicas, Glória Wilson, Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro, Laurinha Ribeiro, Nancy Monteza, Trio Cuba, Trio de Ébano, Emilinha Borba, Cauby Peixoto, Odete Amaral. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Liana Duval), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1955; Melhor Atriz Secundária (Liana Duval), Prêmio Saci, SP, 1955; Melhor Atriz Secundária (Liana Duval), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1955. (fop: a-26)

**AÍ VÊM OS CADETES**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Primo Carbonari (SP) e Afonso Cavalcante (RJ); pra: Hermínio Ferreira e Luiz de Barros; pre: Oscar Pereira; pra: Paulo Sá Pinto; dir: Luiz de Barros; asd: Trajano Reis; dip: Murilo Lopes; arg e rot: Van Jafa; fot: Primo Carbonari (Amplavisação e Super Amplavisação); sng: Lourenço H. Ferreira; cen: Aquiles H. Tartari; mtg: Mário del Rio; smd: Amaury Lenhardt e Amedeo Silva; mus: Lírio Panicali; cpr: Primo Carbonari Produções Cinematográficas; dis: Condor Filmes; colorido (Amplacolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Adriano Reys, Agildo Ribeiro, Lilian Fernandes, Sônia Moraes, Carlos Aquino, Esther Mellinger, Alberto Orico, Odilon Azevedo, Cora Costa, Alberto Torres, Maria Paula, Antônio Vitor, Artur Costa Filho, Diego Cristian, Hélio Monterey, Ivan de Souza, Jô Soares, Leonel Albuquerque, Oscar Pereira, Trajano Reis. **sinopse:** O filme relata a vida interna na Academia Militar das Agulhas Negras, com um cadete vivendo momentos marcantes do tempo de escola. **Prêmios:** Melhor Filme, Ator (Agildo Ribeiro), Menção Honrosa (Adriano Reys) e Fotografia (Primo Carbonari), VII Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1959; Melhor Ator (Adriano Reys), II Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1959. (fop: a-7)

**AIDS, FUROR DO SEXO EXPLÍCITO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Vítor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); cpr: Virginía Filmes; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Allan Fontaine, Eliana Gabarron,

Walter Gabarron, Antônio dos Santos, Samira, Luviane Cabral, Patrícia, Maria José, Pedro Terra. **sinopse:** Rapaz contrai Aids e tenta descobrir, através de *flashbacks*, quem o contaminou. **comentários:** Filme feito para aproveitar o surgimento da doença no Brasil. De qualquer forma, trazia alguma informação, numa época em que ninguém sabia direito o que estava acontecendo. **Outro Título:** *Aids - furor do sexo*. (fop: d-13)

**AINDA AGARRO ESSE MACHÃO**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Cury; dir: Edward Freund; arg: José Adalto Cardoso e Edward Freund; rot: Marcos Rey, José Adalto Cardoso e Edward Freund; fot e cam: Antônio Joaquim Moreira; cen: Waldir Siebert; mtg: Walter Wanny; sem: E.F.Tokarski; cpr: Condor Filmes; aps: Brasecran Distribuidora e Exportadora de Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Maria do Rócio, Aurélio Tomasini, Ivete Bonfá, Analy Alvarez, Maria Teresa Vasco, Denoy de Oliveira, Wilma Aguiar, Cuberos Neto, Carlos Reichembach, Hilton Have, Alessandro Comisso, Gilberto Salvio, Américo Taricano, Valéria D'Elia, Cavagnole Neto, Genésio Carvalho, Príncipe Negativo, Waldir Siebert, Eleu Salvador, Armando Pascoalim, Wilma Aguiar, Hilda Hasson, Manoel Santos, Samuel dos Santos, Maria Teresa Vasco, Deivi Rose, Florisa Rossi, Mário Lúcio, Waldemar Syllas, Zingara Von Holleben, Amaury Alvarez, Douglas Altená, Dudu Bandeira, Índio Satto, Helena Moreira, Neusa Nira, Nair Cristina, José Carlos Lampa, Valmir Barros, Cláudia Valéria. **sinopse:** Silvinha é uma moça de bons princípios, dezoito anos, linda e modelo fotográfico. Conhece Eduardo, simpático, acanhado e introvertido. Levados pelas circunstâncias, acabam se casando. Mas no estúdio fotográfico onde trabalha Silvinha, há os tipos mais extraordinários e divertidos, que cercam o casal. Sandra, companheira de trabalho de Silvinha no estúdio fotográfico, que apesar dos seus 30 anos parece uma menina-moça, tenta roubar Eduardo de Silvinha. Sexualmente insatisfeita com o amante, Sandra recorre a todo tipo de artimanhas para atrair Eduardo, com o qual afinal não consegue nada. Eduardo e Silvinha sentem-se, ambos, realizados sexualmente e acabam mesmo um nos braços dos outros, apesar do cerco de Sandra ao moço. (fop: d-2)

**AINDA AGARRO ESTA VIZINHA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai e Egon Frank; dir: Pedro Carlos Rovai; arg: Marcos Rey; rot e adc: Odvaldo Vianna Filho e Armando Costa; gep: Hélio Oliveira; fot: Tony Rabatoni; cen: Colmar Diniz; mtg: Raimundo Higino; mus: André José Adler, Pedro Carlos Rovai e Eduardo Souto Neto; cpr: Sincro Filmes; dis: Embrafilme; est: Cinédia; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Adriana Prieto, Cecil Thiré, Lola Brah, Wilza Carla, Sérgio Hingst, Nídia de Paula, Hugo Bidet, Carlos Leite, Teobaldo, Ambrósio Fregolente, Meiry Vieira, Valentina Godoy, Angelo Antônio, Eduardo Vivacqua, Maartge Bach, Martim Francis-

co, Roberto Marques, Walter Schilke, Monique Nery, Marcelo Baraúna, Tatiana Kupchik, Edy Star, Jomar Nascimento, Yang Veluma. **sinopse:** Um prédio de apartamentos em Copacabana. Seus moradores, tipos representativos do bairro, vão surgindo nos corredores, nas janelas do pátio interno e no interior dos apartamentos. Eles se aproximam pela solidariedade do condomínio ou estão bloqueados pela falta de comunicação urbana. Vemos o tragicômico da vida diária desses personagens. Tatá, tomado pela desilusão, vive o caos profissional. Teresa, jovem pura, vem do interior para morar num apartamento em frente ao de Tatá. Foi trazida por tia Olga, que pretende entregá-la aos cuidados de um "agenciador", o advogado Bob Simão. Mas o interesse e a insistência de Tatá por Teresa estragam os planos da tia e de Simão. **comentários:** Totalmente rodado nos estúdios da Cinédia, com a mesma equipe que fez *A viúva virgem*. Público: 1.802.696 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Melhor Ator (Cecil Thiré), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974. (fop: d-2)

**AITARÉ DA PRAIA**, 1925, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Joaquim Tavares; dir: Gentil Roiz; arg e rot: Ary Severo; fot: Edson Chagas; cpr: Aurora Filme e Liberdade Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ary Severo, Jota Soares, Almery Steves, Amália de Souza, Rilda Fernandes, Cláudio José, Tito Severo, Luiz Marques, Antônio Campos, José Amaro, Queiroz Coutinho, Pedro Neves, Mário Lima, Rosa Temporal, Valderez de Souza, Mário Freitas Cardoso, Adelmar Tavares, Rilda Fernandes. **sinopse:** Aitaré, pescador, namora Cora, uma moça da localidade. Provocado, Aitaré briga com Traíra, amigo de Zeno, um marginal que vive na praia. A família de Cora reprova seu namoro com Aitaré. Num dia tempestuoso, Aitaré resolve ir mar adentro com sua jangada para não perder suas redes colocadas no mar. Cora fica apreensiva, mas Aitaré retorna com dois naufragos, o rico Coronel Felipe Rosa e sua filha Glória. Pai e filha ficam hospedados na casa de Cora, até que possam retornar à cidade. Na primeira oportunidade, Aitaré acompanha o Coronel e sua filha na viagem, e Cora fica enciumada. Cora e sua família resolvem ir embora. Quando retorna e não encontra mais seu amor, Aitaré também vai para a cidade procurar o Coronel Felipe. Após cinco anos, Aitaré reencontra Cora na cidade e após algumas hesitações, reconciliam-se. **comentários:** Resumo a partir da cópia, depositada na Cinemateca Brasileira. (fop: d-20)

**AITARÉ DA PRAIA**, 1927, Recife, PE. **ficha técnica:** prd e fot: Edson Chagas; dir: Ary Severo, Jota Soares e Luiz Maranhão; cpr: Liberdade Filme; dis: Urânia Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Neves, Edson Chagas. **comentários:** Edson Chagas adquiriu um negativo incompleto da produção de 1925 da extinta Aurora Filme e refilmou algumas cenas extraídas e outras piores, que acabaram sendo suprimidas da primeira versão. (fop: d-16)

**AJURICABA, O REBELDE DA AMAZÔNIA**, 1977, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd e dir: Oswaldo Caldeira; pre: Carlos Alberto Prates Correia, Alberto Graça e Leilany Fernandes; dip: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; arg e rot: Oswaldo Caldeira e Almir Muniz; fot: Edison Santos; snd: Antônio César; efs: Euthymio Gomes de Carvalho; cen: Anísio Medeiros; mtg: Carlos Brajsblat; mso: Airton Barbosa; cpr: Oswaldo Caldeira Produções Cinematográficas, Embrafilme e Fundação Cultural do Estado do Amazonas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: aventura. **elenco:** Sura Berditchevsky, Rinaldo Genes, Paulo Villaça, Maria Sílvia, Nildo Parente, Emmanuel Cavalcanti, Vânia Velloso, Amir Haddad, Ambrósio Fregolente, José Kleber, Carlos Wilson, Aurélio Michiles, Euthymio Gomes de Carvalho, Carlos Eduardo Novaes. **sinopse:** No início do século XVIII, os portugueses, desejando consolidar a posse da região amazônica, resolvem fundar um forte a 14 quilômetros da confluência dos rios Solimões e Negro, onde se forma o Amazonas. Mas os índios Manaus, que atendiam o desejo de Manari, o Deus da floresta, querem impedir invasões na floresta e opõem feroz resistência aos portugueses. Caboquena, avô de Ajuricaba, é o porta-voz de Manari, mas seu filho, o pai de Ajuricaba, entra em acordo com os brancos, permitindo que eles tomem posse da região. Ainda criança e revoltado com a situação, Ajuricaba foge para a floresta. Quando seu pai morre, Ajuricaba decide abrir luta contra os brancos e organiza uma confederação indígena reunindo todas as tribos da região. A resistência que opõe aos portugueses vai durar quatro anos. Os portugueses são ajudados pela Corte de Lisboa que envia reforços e armamentos, e acabam por prender Ajuricaba. Ele ainda tenta uma última insurreição no barco que o leva para Belém e, quando o barco chega à confluência do Solimões com o Negro, vendo seus esforços baldados, Ajuricaba atira-se às águas. A partir daquele instante ele se transforma em lenda, pois nunca mais se soube dele. **Prêmios:** Melhor Rotteiro (Almir Muniz e Oswaldo Caldeira), VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, 1978; Melhor Fotografia (Edson Santos), X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Brasília, DF, 1977. (fop: d-2)

**ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pre: José Oliosi; dir: J.B.Tanko; asd, rot e cen: Gilvan Pereira; arg: Victor Lima, baseado no conto *As mil e uma noites*; fot: Antônio Gonçalves; efs: Célio Gonçalves; esm: Geraldo José; crg: Eleonoro Oliose; mtg: Waldemar Noya; mus: Erlon Chaves; cpr: Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas; aps: Ipanema Filmes; dis: Distrifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Monique Lafond, Adalberto Silva, Navarro Puppin, Júlio César Cruz, Gracinda Freire, Francisco Dantas, Fátima Freire, Edson Faria, Jorge Cherques, Luthero Luiz, Mauro Pinheiro, José Paulo Alfatar, Renato Coutinho, Tomás Mongol, Ilvo Nilo. **sinopse:** Aladim e Draculim (Aragão e Dedé) trabalham vendendo

um elixir que “serve para curar tudo”. Marina, irmã de Draculin, os ajuda e motiva o amor de Aladim, muito embora ame o irmão deste, Fred, um esportista que ficou cego num jogo de futebol. Certo dia surgem no vilarejo, Jamal e Magnitox, bandidos que estão à procura de um anel que tem o poder de fazer funcionar a lâmpada mágica, há muitos anos desaparecida. Por acaso, Aladim possui esse anel, herança de seu pai, mas não tem conhecimento do seu poder mágico. Entremes, enquanto os bandidos tentam roubar o anel de Aladim, este, juntamente com Marina e Draculin vão passear numa praia e lá encontram uma lâmpada envelhecida. Sem querer, Aladim esfrega a lâmpada, que expela uma fumaça que depois se transforma num gênio crioulo e gigante que se coloca a serviço dos jovens. O primeiro pedido é um lauto banquete servido na própria praia. E logo pensam na cegueira de Fred, sendo a sua cura a meta de Aladim. Os bandidos a tudo assistem e armam um plano para se apossarem do anel e da lâmpada, provocando peripécias mil... **comentários:** Público: (aprox): 2.600.000 pessoas. Este filme foi dedicado a Aurélio Teixeira. (fop: d-2)

**ALAMEDA DA SAUDADE, 113,** 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ortiz Monteiro; dir, arg e rot: Carlos Ortiz;asd: Alfredo Galiano e Raimundo Duprat; gep: Bráulio Pedroso; fot: George Tamarski; sng: Guilherme Galiano; cen: Rubens Queiroz; maq: Flávio Torres; mtg: Raimundo Duprat; asm: Araken Campos; mus: Sá Porto; cpr: Lotus Filmes; dis: Bandeirantes (SP) e Rio-Mar (RJ);aps: Hermentino Coelho; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Sônia Coelho, Rubens de Queiroz, Maria de Lourdes Lebert, Carlos Ortiz, Conceição Andrade, Antônio Eleutério, Alfredo Galliano, Raimundo Duprat, Lídia Alencar, Guilherme Galliano, Nilce Helena, Orquestra Cabral Júnior, Wilma Vani, Décio Diamond, Dolores Alvarez, Walter Teixeira. **comentários:** “Carlos Ortiz tornou-se em certa época o defensor intimorato do Cinema Brasileiro. Ficam célebres as trocas de observações e desafóros que manteve com Benedito J. Duarte através da imprensa. Ao mesmo tempo participava da fundação do Cine Clube do Museu de Arte e era diretor do Centro de Estudos Cinematográficos. Era tradutor e escreveu muitos manuais para iniciantes de cinema, numa época carenante deste material. A coroação viria com a produção deste filme, realizado num estúdio pequeno da Rua Fortaleza, no Bixiga. Ex-padre e, naquele momento militando no Partido Comunista, usou no seu argumento uma idéia do folclore santista, onde um rapaz dança todo o carnaval com uma moça atraente e quando vai procurá-la, dias depois, sua mãe explica que ela morreu anos atrás. O material espírita, ou pelo menos espiritualista, era praticamente risível, em nada abonado pela direção canhasca, rebuscada e super-acadêmica. Um prato cheio para seus adversários. O enorme engano cometido por Carlos Ortiz em nada lhe tira o brilho de divulgador e defensor do Cinema Brasileiro, nem da sua personalidade íntegra. Um exemplo para todos que foram seus alunos ou amigos.” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-55)

**ALBERGUE SANGRENTO,** 1915, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; dir e fot: Antônio Leal; arg: Emílio Silva; cpr: Labanca & Leal Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Antônio Serra, Eduardo Leite, João Barboza, João de Deus. (fop: a-26)

**ÁLBUM DE FAMÍLIA,** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Braz Chediak; pra: Nel-Som e Nelson Rodrigues Filho; pre e dip: Gilvan Pereira; asd: Nelson Rodrigues Filho; eqt: Walter Schilke, Aniel de Oliveira, Joni Natorf Schldmer e Luis Acerbi; arg: Nelson Rodrigues, baseado em peça homônima de sua autoria; rot: Nelson Rodrigues, Gilvan Pereira e Sildoval Aguiar; dif e cam: Hélio Silva; asc: Caio Márcio; fcn: Dinand; mix: Onélio Motta; esn: Alair Castro Zanata;.snp: Cézar e Albino Pina Rodrigues; cen e fig: Regis Monteiro; acn: Antônia Machado; vtu: Marina Massari; cab: Sérgio Steely; maq: Josefina de Oliveira; mtg: Rafael Justo Valverde; mso e reg: John Neschling; its: Nero; crg: Tereza Jassouroun; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; mqn: Osvaldo Goulart; elt: Lídio Rocha; cpr: Braz Chediak Produções Cinematográfica, Atlântida Cinematográfica e W.V. Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, W.V.Filmes e Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Dina Sfat, Lucélia Santos, Rubens Correia, Wanda Lacerda, Marcos Alvisi, Carlos Gregório, Gustavo José, Miriam Fischer, Dora Pellegrino, Manfredo Colassanti, Alba Valéria, Adriana Figueiredo, David Pinheiro, Catalina Bonak, José Bráulio. **sinopse:** Senhorinha, esposa de Jonas, presencia a decadência da estrutura familiar oligárquica. Seu filho Guilherme, para fugir à paixão que sente por Glória, sua irmã, entra para o seminário. Jonas, como forma de sublimar seu amor por Glória, leva-a para um colégio de freiras e desvirgina as moças da região com a cumplicidade de Rute, sua cunhada que o adora em silêncio. Edmundo, filho mais velho do casal, casa-se com Heloísa, mas, por amar intensamente a mãe, mostra-se impotente na noite de núpcias. Angustiada, Heloísa se perfura com a vela de um castiçal. Nonô, o filho caçula, percorre enlouquecido os pastos da fazenda. Guilherme, retornando do seminário, expulsa Rute de casa, acusando-a de ter amaldiçoado a família. Rute se prostitui. Edmundo, também de volta ao lar, articula com a mãe a morte de Jonas. Já possesso, o pai violenta uma parturiente, sua ex-amante. Glória, expulsa do colégio por manter uma relação homossexual com a colega, é levada por Guilherme até uma capela onde ele revela seu amor. Glória diz amar o pai e Guilherme a mata, castrando-se em seguida. Depois de agredir a mãe, ao descobrir que ela já tivera um amante, Edmundo se suicida. No velório dos três filhos, Senhorinha mata Jonas e se despe a caminho de casa onde encontra Nonô, seu único e grande amor. **comentários:** Outro Título: *Uma história devassa.* (fop: d-17)

**ALEGRES VIGARISTAS, AS,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Carlos Alberto de Souza Barros,

baseado em duas peças de Marcos Rey; hst: Marcos Rey;asd: Cleide Fernandes; adp: Nara Krokidakis; gep: Pedro A. Gentil; fot: Tony Rabatoni e José Rosa; cam: Ademir Catore; maq: Nena; mus: Gustav Mahler e Rogério Rossini; cpr: CASB Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: comédia em dois episódios: 1- “Alegres Vigaristas”; **elenco:** Amândio Silva Filho, Djanane Machado, Elza Gomes. **sinopse:** Para conquistar uma mulher, Gil faz de tudo. Inclusive esconder-se no armário do quarto de sua amante, quando irrompe uma visita inesperada. Como a visita se demora demais, Gil, que sofre de claustrofobia, com grande espalhafato irrompe do armário, rolando pelo chão. A amante, tentando acalmar a situação, conta uma estória muito complicada. Como resultado, Gil terá de ir ao cinema vestido de mulher e a amante de homem. 2- “O padre e a modelo”: **elenco:** Iris Bruzzi, Luiz Armando Queiroz, Martim Francisco, José Lewgoy, Fátima Brawn, Wilson Grey, Mário Petráglia. **sinopse:** Um rapaz simplório, em luta para acabar com a timidez, procura um profissional de teatro para aprender um pouco da arte de representar. Baseado no método Stanislavsky, o professor consegue fazê-lo estrear no papel que iria representar. No estúdio de televisão, onde faria um jingle, o rapaz atrai a atenção de um modelo, estabelecendo-se a confusão, pois ele, muito influenciável, sente-se o próprio personagem que iria interpretar: um padre. (fop: d-2).

**ALEGRIA DE VIVER**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Watson Macedo; pra: Osvaldo Massaini, Alberto Laranja e Athayde Caldas; asd: Ismar Porto; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: José Figueiredo; arg e rot: Ismar Porto e Watson Macedo; dia: Francisco Anysio; fot: Mário Pagés; cam: Adolfo Paz Gonzales; foc: José dos Santos Rosa; sng: Spiros Saliveros; mic: Aníbal Santos; elt: Sérgio Figueira; cen: Watson Macedo e Eolo C. Moura; crp: Eudoro Pacheco; pit: Joaquim Azevedo; maq: Raimundo Campesato; cos: Flora Almeida; mtg: Mauro Alice; cnt: Geny Azevedo; ant: Geny Macedo; ctr: Álvaro Rocha; mus: Maestro Cipó; num: *I hate square things*: Carlos Imperial e Roberto Elias Reis e Silva, com Eliana Macedo; *So happy*: Carlos Imperial e Alberto de Castro, com Augusto César Vanucci; *Rock for Lili*: Carlos Imperial e Alberto de Castro, com Augusto César Vanucci; *Baião do negrinho*: Ailton Ramalho, com o Trio Irakitã e Eliana Macedo; *Senhorita*: Tito Madi, com Ivon Cury; *Voltei pro morro*: Vicente Paiva e Luiz Peixoto, com Eliana Macedo; *Disseram que voltei americanizada*: Vicente Paiva e Luiz Pereira, com Eliana Macedo; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri e Unida Filmes; est: Brasil Vita Filmes; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Eliana Macedo, John Herbert, Afonso Stuart, Yoná Magalhães, Anabella, Sérgio Murillo, Augusto César Vanucci, Sérgio Tenius, Pedro Farah, Índia do Brasil, Antônio Nobre, Margarida Reis, Jordete Ferreira, Conrado Freitas, Waldir Nunes, Luiz Almeida, Mar-

garida Lírio, Jefferson Júnior, Uldarico Barreto, Maria de Souza, Alberto de Castro, Bruno Tausz, Carlos di Mello, Maria José, Cila Machado, Ruy de Santa Marta Piquet, Trio Irakitã, Ivon Cury, Roberto Carlos, Carlos Melo, Carlos Imperial. **sinopse:** O patrão de Gilberto, empregado exemplar, quer casá-lo com sua filha, Elisabeth. Ao encontro aparece no entanto sua prima, uma moça sem atrativos. Gilberto, que leva uma vida agitada, conhece Betty, garota independente por quem se apaixona. Ao final, descobre que ela é a filha do patrão. **comentários:** O rock como tema musical é o fio condutor do filme, numa deliciosa comédia há muito tempo fora de circulação. Atente para a pontinha do menino Roberto Carlos, então com 17 anos. Estréia da atriz carioca Yoná Magalhães (1935-) no cinema. Talentosa, linda e exuberante, faria grande carreira artística, principalmente na televisão, em telenovelas importantes como *O sheik de Agadir* (1966), *Simplesmente Maria* (1970/71), *Saramandaia* (1976) e *Roque Santeiro* (1985). Formou par romântico de muito sucesso na televisão com Carlos Alberto. Está em plena atividade na televisão e no teatro, mas fez pouco cinema. É uma das grandes atrizes brasileiras. “Eliana foi uma das maiores estrelas que o Cinema Brasileiro já teve. Na verdade, ninguém foi mais popular e querida do que ela, durante os anos 50 e começo dos 60. O filme *Alegria de viver* foi feito por seu tio e padrinho, Watson Macedo, com diálogos do ainda desconhecido Chico Anysio. Esta comédia musical foi uma das primeiras a apresentar no Cinema Brasileiro o novo ritmo, o ‘rock and roll’, que é bem modesto e leve, apresentado ainda com o estigma de juventude transviada. Quem faz o papel de rebelde é Augusto César Vanucci, depois muito conhecido na TV Globo como produtor musical. O filme é também curioso por trazer como ator o estreante Sérgio Murillo, que fez sucesso naquele ano com a música ‘Marcianita’. O estranho é que na fita ele não canta, faz o irmão mais novo e conquistador da rival de Eliana, a também estrela Yoná Magalhães. Sérgio Murillo faria mais dois filmes, mas nunca mais conseguiria sucesso. Ele morreu em 1992, aos 49 anos de idade. Yoná Magalhães também estava estreando no cinema aos 23 anos de idade, fazendo o papel da amiga fofoca e intrigante. E já era tão bonita quanto hoje em dia. Outra curiosidade do filme são os números musicais. Fora um numero grandioso de Ivon Cury, Eliana vai ao cinema e, de repente, aparecem dois números dela, inclusive com o Trio Irakitã, como se estivesse dentro da fita, uma espécie de meta-linguagem, mas que nos faz pensar que são números que sobraram de outro filme anterior dela, talvez *Rio fantasia* e o diretor resolveu aproveitar de qualquer jeito. A fita é divertida e traz imagens de um Rio hoje nostálgico.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**ALEIJADINHO, O**, 1915, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Guelfo Andaló; fot: João Stamato; cpr: Paulista Filmes; p&b, 35mm, 0 min, gen: drama. **elenco:** Cristiano Reis, Pepa Delgado. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**ALEIJADINHO, O,** 2000, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Geraldo Santos Pereira; rot: Geraldo dos Santos Pereira e Renato dos Santos Pereira; fot: Cláudio Portoli; sng e mtg: Vera Freire; cpr: Vila Rica Cinematográfica; dis: G. Minas Produção, colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Maurício Gonçalves, Maria Ceiça, Ruth de Souza, Carlos Vereza. **sinopse:** Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho, tornou-se artista famoso com suas esculturas dos Profetas e igrejas inteiras de Ouro Preto e outras cidades brasileiras durante o século XVIII, mas uma doença misteriosa destruiu seus dedos, mãos, braços e tirou sua vida. Um professor e historiador procura pela nora viva de Aleijadinho, falecido em 1814. A história é narrada em forma de flash-back desde o nascimento, infância, juventude, formação artística e cultural até a vida apaixonada e gloriosa. **comentários:** Retorno de Geraldo Santos Pereira (1925- ) ao cinema. Natural de Visconde do Rio Branco, MG, foi um dos criadores do Clube de Cinema, em 1947, em Belo Horizonte. Em São Paulo, nos anos 50 desenvolveu cargos técnicos na Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Diretor, juntamente com o irmão Renato Santos Pereira, do excelente *Rebelião em Vila Rica*, 1958, um dos primeiros filmes inteiramente coloridos produzidos no Brasil e um dos últimos da Brasil Filmes, sucessora da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Seu último longa-metragem havia sido *O sol dos amantes*, produzido em 1978. *Aleijadinho*, como tantas outras produções nacionais, ainda não conseguiu circuito comercial no eixo Rio-São Paulo. **Prêmios:** Melhor Ator (Maurício Gonçalves), prêmio dividido com Rodrigo Santoro, por *Bicho de sete cabeças*, V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001. (fop: g-29)

**ALELUIA GRETCHEN,** 1976, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Sylvio Back; asd: Manoel Carlos Karam; rot: Sylvio Back, Oscar Milton Volpini e Manoel Carlos Karam; dip: Plínio Garcia Sanchez; asp: Homero Carvalho e Edgar Yamagami; fot e cam: José Medeiros; asc: José Assis de Araújo; fcn: Sérgio Sade; cen: Ronaldo Rego Leão; acn: Marcos Carrilho; fig: Luís Afonso Bucigo; cnt: Luiz Gonzaga; ctz: Marchi; mtg: Inácio Araújo; dim: Carlos Castilho; mus e arj: O Terço; can: *Sinfonia cavalcada das Walkirias*; its: Conjunto O Terço; loc: Blumenau e Joinville, SC; cpr: Sylvio Back Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 118 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Vereza, Sérgio Hingst, Míriam Pires, Selma Egret, Kate Hansen, Lilian Lemmertz, Elizabeth Destefanis, Lorival Gipiella, José Maria dos Santos, Edson D'Ávila, Maurício Távora, Lala Schneider, Lício Weber, Joel de Oliveira, Narciso Assumpção, Rafael Pacheco, Lauro Hanke, Sale Wolokita, Abílio Mota, Irineu Adami. **sinopse:** A saga de uma família de imigrantes alemães que, fugindo ao nazismo, vem se radicar numa cidade do Sul do Brasil, por volta de 1937, onde compra um hotel, que se torna ponto de encontro de simpatizantes do nazismo. Ao longo de 40 anos, e narrada em tom de diário, a

história procura acompanhar as aventuras e desventuras dos Kranz no seu sofrido itinerário de adaptação ao novo meio. Às vésperas e durante a II Grande Guerra, membros da família se envolvem com a Quinta Coluna e o Integralismo, culminando sua ação com violentas represálias, mas que não os afasta de suas idéias. Na década de 50, graças a ligações perigosas com o rescaldo da guerra, os Kranz são visitados por ex-oficiais da SS em trânsito para o Cone Sul. A insólita intromissão faz reviver acontecimentos aparentemente sepultados com a derrota do nazismo. A trama se estende até os dias de hoje. **Prêmios:** Melhor Fotografia (José Medeiros) e Ator Co-adjuvante (José Maria dos Santos), V Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1977; Melhor Diretor, Prêmio "Golfinho de Ouro", 1977; Melhor Roteiro (Sylvio Back), Cenografia (Ronaldo Rego Leão e Marcos Carrilho), Ator (Sérgio Hingst), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977; Melhor Argumento (Sylvio Back) e Fotografia (José Medeiros), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1977; Melhor Diretor e Atriz (Míriam Pires), Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1977; Melhor Atriz, Fotografia, Figurino, Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1977. (fop: d-2)

**ALÉM DA PAIXÃO,** 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto e Antônio Calmon; pre: Maria Angélica Sabião e Rossy Caetano; dir e arg: Bruno Barreto; rot: Antônio Calmon; fot: Affonso Beato; cam: Gilberto Otero; asc: Bruno Barreto, Antônio Calmon, Pedro Farkas e Cézar Elias; sng: Romeu Quinto Júnior; dar: Oscar Ramos; fig: Viviane Sampaio Soares; eds: Hélio Ramos; mtg: Vera Freire; mus: César Camargo Mariano; cpr: Produções Cinematográficas L.C. Barreto; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Regina Duarte, Paulo Castelli, Flávio Galvão, Patrício Bisso, Walter Forster, Ivan Setta, Emile Edde, Kiki Cunha Bueno, Felipe Martins, Renato Coutinho, Flávio São Thiago, Maria Helena Dias. **sinopse:** Fernanda e Roberto, um casal de classe média paulistana tem dois filhos, Bia e Pedro, e levam uma vida feliz. Certo dia, quando está a caminho do apartamento de uma cliente, ela atropela Miguel, um travesti, que acaba roubando-a. Descobrindo onde ele trabalha, ela pretende reaver o que sumiu. Lá, ela conhece Bombom, um travesti de trinta e poucos anos com quem Miguel vive e que está feliz por ter recebido um convite para atuar em Paris. É Natal. Em meio à festa junto à família, Fernanda se sente distante. Voltando ao apartamento de uma cliente, ela é surpreendida com a presença de Miguel. Ele devolve-lhe o dinheiro roubado, juntamente com um buquê de flores. Fernanda se sente irritada e fascinada. Começa o envolvimento. Roberto tem uma viagem inadiável. Fernanda se despede dele no aeroporto como se quisesse retê-lo. Não resistindo, Fernanda volta a procurar Miguel, e segue com ele, levando Bombom a Santos, para seu embarque a Paris. A viagem de volta segue cheia de acidentes e violência. Fernanda, enamorada, não se dá conta de seu envolvimento em situações graves. (fop: c-6)

**ALÉM DO RIO DAS MORTES**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Duílio Mastrianni; asd: Eduardo Lorente; fot: Ângelo Riva; sng: Arlênio Araújo; cen: William Dube; mtg: Floriano Peixoto Pessoa; asm: Hugo Tosch; mus: João Negrão; reg: Bob Lins; cpr: Cosmopolita Filmes; dis: Nacional Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Altair Vilar, Karla Kramer, Maurício do Valle, Chefe Ataú, Atílio Dottesio, Luiz Telles, Adalberto Silva, Ruth Lima, Heloísa Lopes, Lara Baido. **comentários:** Filme de aventuras rodado em Mato Grosso. (fop: a-26)

**ALERTA! PREVENÇÃO CONTRA AIDS**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Wilson Rodrigues; colorido; 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Os perigos e os riscos da contaminação pelo vírus da Aids, com depoimentos de médicos e personalidades. **comentários:** Apesar do tom sensacionalista, foi importante num momento em que todos desconheciam a doença. (fop: c-6)

**ALFREDO BAUMGARTEN**, 1929, Florianópolis, SC; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** “Rio de Janeiro, porto de Santos, Florianópolis. A pesca na praia de Itapema; O Palácio Municipal (Itajaí); Fábrica de açúcar e fábrica de papel em Santa Catarina; Praia de Cabeçudas; Blumenau: Prefeitura e estação, enchente de novembro de 1927; Rei da Saxônia em Blumenau, junho de 1928; usina de força e luz; a fábrica da Hering; a fábrica Garcia; desfile de soldados; comemorações do Centenário da Colonização Alemã (São Pedro de Alcântara, 15-11-1929); porto São Francisco do Sul; estrada férrea para Hansa; escola, fábrica de leite e inauguração de ponte em Indaiá; escolas (no rio Wiegand, no rio Kravel); armazéns, hotel, ponte. No rio Vargem Grande; animais, matadouro (colônia de Udo Ebert); serraria, queijaria, roçada, plantações. Colonos cuidando dos animais...” **comentários:** sinopse a partir da cópia, depositada na Cinemateca Brasileira. O título atribuído refere-se ao provável autor das filmagens. A fonte não fornece nenhum dado técnico do filme. (fop: d-16)

**ALGUÉM**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Júlio Silveira; arg: baseado no conto *O mudo*, de André Carneiro; cpr: Lynxfilme e Embrafilme, colorido; 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Nuno Leal Maia, Míriam Rios, Ewerton de Castro, Henrique César, Raquel Araújo, Henrique Lisboa, Denys Derkian. **sinopse:** Anos 50: Adolescente fica fascinada com um estranho empregado da fazenda, que é mudo e tem o dom de fazer as plantas crescerem com um toque de sua mão. Fica amiga dele, que, naturalmente, apaixona-se por ela. A família é contra, mas não há grandes conflitos, remetendo-nos naturalmente a um final feliz. **comentários:** Nunca exibido comercialmente, é o único longa metragem de Júlio Silveira (1940- ), publicitário e documentarista nascido em Osasco, SP, que já havia dirigido os curtos *Cruzada do Rosário em família* (1965) e *O filme é o melhor negócio* (1978). (fop: a-38)

**ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa e Osvaldo Éboli; pre: Roberto Ribeiro; dir, arg, rot, cen e mtg: Victor Lima, baseado no conto *Mil e uma noites*; asd: Neyla Tavares; gep: Antônio Cristiano; fot: Antônio Gonçalves; sng: Nelson Ribeiro; mus: Paulo Carias e Sérgio Dizner; loc: Cabo Frio e Nova Iguaçu, RJ; cpr: J.B. Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Elza de Castro, Neyla Tavares, Luiz Delfino, Elisa Fernandes, Teresa Teller, Wilson Grey, Mariel Mariscot, Zequinha & Quinzinho, Kleber Drable, Francisco Silva, Ângelo Antônio, Fernando José, Sérgio Cunha, Nelson Rauen, Vicking. **sinopse:** Tendo horror ao trabalho, um rapaz chamado Ali Babá vive de sombra e água fresca, sempre em companhia de seu burro de estimação, Malaquias. Uma coisa ele sabe fazer com regularidade: filar a bôia na casa de seu irmão, Cassim. Mas isso só até o dia em que a cunhada, Fátima, resolve barrá-lo sumariamente. Ali Babá resigna-se então a cultivar o amor de Rosinha, uma jovem paralítica por causa de um acidente de circo. Um dia, à procura de seu amigo Tavinha, Ali Babá descobre um depósito de uísque, cigarros, televisores, dinheiro falso, etc., mercadoria que quarenta contrabandistas mantinham em lugar bem escondido. O descobridor da “mina” sente que é chegada a sua hora de vacas gordas e que cedo terá em mão o dinheiro suficiente para custear a operação de Rosinha. Mas os contrabandistas não pensam assim. Partem em perseguição a Ali Babá que aos trancos e barrancos consegue levar a melhor. Afinal, seus problemas todos são resolvidos, e a felicidade chega para ele, Rosinha e o burro Malaquias. **comentários:** Comédia pré-trapalhões, ainda sem Mussum e Zeca. (fop: d-2)

**ÁLIBI, O**, 1968, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir e rot: Adolfo Celci; loc: Angra dos Reis, Brasília, Quedas do Iguaçu e São Paulo; cpr: Franco Cristaldi Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Vitorio Gassmann, Ignez Kumerkos, Luciano Lucignani, Tina Aumont. **comentários:** Co-produção Brasil/Itália, sem maiores referências. (fop: a-26)

**ALMA CAMPONESA**, (The Soul of a Peasant), 1929, Rio de Janeiro, RJ e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd e dir: Júlio de Moraes; arg: Lia Torá; fot: Sidney Wagner; cpr: Brazilian Southern Cross Productions (EUA) e Cruzeiro do Sul (RJ), dis: Metro Goldwyn Mayer; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lia Torá, Nina Reis, Clélia Torá, Marisa Torá, Luiz Reis, Agostinho Borgato, Alfredo Sabato, Luiz Monteiro, Sherman Ross, Zacarias Yaconelli, Gerard. **comentários:** Filmado em Hollywood, EUA. Lia Torá (1907-1972), então radicada nos Estados Unidos e que havia feito ponta em vários filmes americanos, produz este filme pela sua empresa, Brazilian Southern Cross Productions. Em 1931, de volta ao Brasil, abandona a carreira, inexplicavelmente. (fop: d-16)

**ALMA CORSÁRIA**, 1993, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira e Carlos Reichenbach; cop: Donald Ranvaud; pre: Maria Ionescu; dir, arg, rot, dif e tls: Carlos Reichenbach; fcn: Alexandre de Oliveira; tcs: José Luís Sasso; dar: Renato Theobaldo de Moraes; cen: Henrique Lanfranchi; fig: Andréia Ramalho; crg: Clárisse Abujamra; mtg: Cristina Amaral; cpr: Dezenove Som e Imagem Produções; fin: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Secretaria para o Desenvolvimento Audiovisual/MINC e FINEP/MCT, Polo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal e Banco de Brasília S/A; colorido, 35mm, 111 min, gen: drama. **elenco:** Bertrand Duarte, Jandir Ferrari, Mariana de Moraes, Jorge Fernando, Emílio de Biase, Carolina Ferraz, Andréa Richa, Abrahão Farc, Roberto Miranda, David Y. Pond, André Messias, Denis Peres, Walter Forster, Bruno de André, Christiane Couto, Florinda Fernandes, Paulo Marra, Ricardo Pettine, Rosana Seligmann, Amazilis de Almeida, Malu Bierrenbach, Joaquim Paulo do Espírito Santo, André Luiz, Guilhermino Domiciano. **sinopse:** A amizade de trinta anos entre dois poetas é tragada em flash-backs. Fala da urbanização de São Paulo, da formação ideológica dos anos 60, até chegar aos dias atuais, no centro paulistano. O filme reflete as mudanças sociais e políticas no país, através da formação cultural, das experiências pessoais e das musas que inspiraram Rivaldo Torres e Teodoro Xavier. O filme não se preocupa com a poesia, mas com os motivos que levam dois amigos a escreverem um livro a quatro mãos, *Sentimento ocidental*. **comentários:** “O filme todo é pontilhado de delírios e sonhos, quase sempre citações de Reichenbach a seus ídolos, amigos e a seus próprios filmes. O filme não é perfeito. As citações e delírios quebram o ritmo em alguns momentos. E a direção de atores é irregular, apesar das boas atuações de Duarte, Ferrari e dos garotos André Messias e Denis Peres, que interpretam os personagens principais quando crianças. Não resta dúvida, no entanto, de que é a produção nacional recente de maior qualidade, em muitos anos”. - Alessandro Gianinni, *Jornal da Tarde*.

**Prêmios:** Melhor Filme (juri oficial e prêmio da crítica), Diretor, Montagem (Cristina Amaral), Roteiro (Carlos Reichenbach) e Montagem (Cristina Amaral), XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993; Melhor Filme, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1994; Melhor Filme, APCA, Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1993; Melhor Ator (Bertrand Duarte) e Música Original (Carlos Reichenbach), Festival de Cuiabá, MT, 1993; Melhor Filme e Diretor, Prêmio SESC (os melhores do ano), SP, 1993; Votado pela Associação dos Críticos do Rio de Janeiro como um dos dez melhores filmes de 1994, RJ, 1994; Melhor Filme Brasileiro de 1990 a 1994, Prêmio Cidade de São Paulo, SP, 1994; Melhor Filme (prêmio Del Trentennale), XXX Pesaro Film Festival, Itália, 1994, além de ter participado dos festivais internacionais de Londres, Miami, Chicago Latino, Montevideo, London Latino e Tubbigen. (fop: d-15)

**ALMA DO BRASIL**, 1932, Rio de Janeiro, RJ e Mato Grosso. **ficha técnica:** prd e fot: Alexandre Wulfes; dir: Líbero Luxardo; arg: baseado na história do Visconde de Taunay; mus:

Bichara Jorge; cpr: FAN Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônio Cândido, Amadeu Amaral, Líbero Luxardo, Antônio Ribas, Otaviano de Souza, Francisco Xavier, João Milton, Conceição Ferreira, Egon Adolfo, Daniel de Souza, Sátiro de Almeida, Benjamin de Oliveira, Artur de Oliveira, Beroldo Kingler. **comentários:** O filme reconstitui a retirada da Laguna. (fop: a-26)

**ALMA E CORPO DE UMA RAÇA**, 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, arg, rot e dia: Milton Rodrigues; som: Hélio Barrozo Neto; mic: Gabriel Queiroz; fot: Afrodísio de Castro e José Stamato; asf: Luiz de Barros; cam: Máximo Serrano; asc: Ruy Santos; cen: Hippólito Colomb; crp: Alceu Rodrigues, Arthenio Barassi, Joaquim Pereira e José Queiroz; maq: Diva Assis; mus: *Só nós dois*: Ronaldo Lupo e J.G. de Araújo Jorge, com Magdalena Stoltemberg, Heloísa Vasconcelos e Ronaldo Lupo; *Sem saber onde estás*, de Ronaldo Lupo, com a Orquestra do Cassino de Copacabana; reg: Francisco Mignone; lab, est, cpr: Cinédia; loc: Clube de Regatas Flamengo; p&b, 35mm, gen: drama; **elenco:** Lygia Cordovil, Neusa Cordovil, Roberto Lupo, Henry Ashcar, Maria Muniz, José Oswaldo de Azevedo, Saul Dias Ferreira, Jorge Acyr Santanna, Marly Castilhos, Jorge Diniz, Carlos Barbosa, Anna de Alencar, Maria Lino, Heloísa Vasconcelos, Arnaldo Coutinho, Jorge Martinez, Antônio Roldano, Richard Murdock, Jorge Mafra, Armando Braga, Francisco Soroa, José Amaro, Nuripé Bittencourt, Dulce Pereira da Silva, Leônidas da Silva, Milton Marinho, José Mafra, Zizinha Macedo, Herta Holzer, Dilo Guardia. **sinopse:** Dois atletas do Flamengo FC, um pobre e um rico, disputam o amor de uma rica senhorita, que se casará com aquele que der a vitória ao seu clube. **comentários:** Semi-documentário que mescla atores profissionais, amadores e jogadores do Flamengo, feito inclusive com a colaboração do próprio clube. (fop: a-24)

**ALMA GENTIL**, 1925, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd: Aladino Selmi e Eustáquio Dimarzio; pra: Aladino Selmi; dir e arg: Antônio Dardes Netto; fot: Thomáz de Túlio; mtg: Felipe Ricci; cpr: Condor Filme e APA Film; dis: Condor Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eustáquio Dimarzio, Isa Lins, Benedito Roberto Barbosa, J.A. Barbosa, Wanda Florisi, Alfredo Carmonário, Olivio Dardes, José Augusto. **sinopse:** Um rico industrial e sua sobrinha estão prestes a ter seu barco arrastado para uma cachoeira. Um pastor e seu amigo corajosamente se lançam ao rio para salvá-los; o amigo é arrastado pela força do rio, mas o pastor consegue levar o homem e a moça a uma tapera e depois lhes providencia uma charrete. Na despedida, os dois jovens despertam interesse mútuo. O rapaz vai à cidade procurar a moça, onde se reencontram e começam a namorar. Um primo rico, antigo pretendente da heroína, sente-se ameaçado pelo jovem pastor e passa a humilhá-lo, mas, apesar das ameaças, o namoro prossegue - o pastor passa a residir na cidade e os encontros

ficam mais frequentes. Quando o jovem casal decide pedir ao tio da moça permissão para o casamento, o primo se enfurece, agride o velho e ofende o pastor. Dá-se uma perseguição, até que o galã derrota o primo numa tremenda luta corporal. O casal consegue, enfim, a sonhada união. **comentários:** Não existem cópias deste filme, somente fragmentos. (fop: d-20)

**ALMA SERTANEJA**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Comello e Alberto Botelho; dir, cen, mtg: Luiz de Barros; arg, rot e fot: Alberto Botelho; cpr: Carioca Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Otilia Amorim, Álvaro Fonseca, Antônia Denegri, Jota Figueiredo, João de Deus, Edmundo Maia, Antonieta Olga, Pedro Dias, Manoel Ferreira de Araújo, Rosália Pomba, Jota Silveira. **sinopse:** Artur, filho do coronel Anastácio, volta à casa e logo ao chegar se interessa por Maria, que, por sua vez, gosta de outro. Esse outro ama e é amado por outra, filha de um fazendeiro, que acaba fugindo com ele. Maria os segue e se afoga, pois tinham fugido em uma canoa. (fop: d-19)

**ALMAS ADVERSAS**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Tinoco de Freitas, Newton Paiva, Lício Cardoso e Léo Marten; dir: Léo Marten; arg: Lício Cardoso; fot: George Fanto; asf: Adrian Samailoff; cam: Pedro Neves; sng: Konstantin Tkaczenko; ass: Antônio Gonçalves; mtg: Walter Peixoto; asm: Tommy Olenewa; mus: Walter Schultz Porto Alegre; loc: Congonhas do Campo, MG; cpr: Tapuia Filmes; dis: Cooperativa Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Bibi Ferreira, Ambrósio Fregolente, Lúcia Lopes, David Conde, Graça Melo, Vina de Souza, Nelson Dantas, João Silva, Rosita Gay, Cléa Suzana, Pérola Negra, Luiz Fróes, Waldir Moura, Antônio Ventura, José Rubens, Ângelo Labanca, Sílvio Soldi, Henrique. **sinopse:** Homem simples vai a Congonhas, MG, cumprir uma promessa, mas não imagina o que vai lhe acontecer durante a caminhada. (fop: a-55)

**ALMAS EM CONFLITO**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Mário Sombra; dir e arg: Rafael Mancini; asd: Alípio Resende; sng: Roberto Cavalier; cen: Nicolau Jartulary; mtg: Milo Harbich; mûs: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Sacra Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; aps: Fama Filmes e Luso; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Rosângela Maldonado, Paulo Maurício, Sílvio Vieira, Margot Morel, Dandrea Neto, Jacy de Oliveira, Sandra Valentim, Paulo Montel, Jece Valadão, Alípio Resende. (fop: a-26)

**ALÔ?!**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Naturalski; pre: Sara Silveira; pel: Cláudia Ghiughi; prd (set): Onofre Bonesso; prd (objetos): Andréa Ribeiro, Paula Amaral e Maçã; dir e rot: Mara Mourão; asd: Roberto Maya e Renata Aranha; dip: Cláudio Costa; arg: Wellington Nogueira e Mara Mourão; fot: José Tadeu Ribeiro; snd: Miguel Ângelo Costa; cna e dar: Tulé Peake; fig: Sandra Fukelman; maq: Vera Maciel; acn: Tieko

Irii; eds: Miriam Biderman; mtg: Marcola e Mara Mourão; mus: Arrigo e Paulo Barnabé; cpr: MM Filmes; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Betty Lago, Myrian Muniz, Herbert Richers Júnior, Wellington Nogueira, Duda Mamberti, Carlos Careqa, Márcio Ribeiro. **sinopse:** Num luxuoso apartamento moram Mário, Dora e Maria, a empregada da casa. Mário é um executivo do ramo imobiliário. Na pressa de anotar um endereço para uma compra de terras, acaba marcando o mesmo num cartão de jogo do bicho. O bilhete, por engano, vai parar na sala de sua casa por descuido de Maria, que havia feito a aposta para seu irmão, José. Uma série de coincidências divertidas faz com que os quatro personagens se encontrem durante todo o filme, acabando envolvidos numa complicada rede de intrigas. (Fonte Principal: site *Riofilme*, internet, RJ, 2000 e dados extraídos do cartaz original).

**ALÔ, ALÔ, BRASIL**, 1933, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Wallace Downey e Adhemar Gonzaga; dir: Wallace Downey, João de Barro e Alberto Ribeiro; asd: Adhemar Gonzaga; arg: João de Barro e Alberto Ribeiro; fot e cam: Antônio Medeiros, Luiz de Barros, Afrodísio de Castro, Edgar Brasil, Ramon Garcia e Fausto Muniz; som: Charles Whally; mtg: Afrodísio de Castro; num: *Cidade maravilhosa*: André Filho, com Aurora Miranda; *Ladrãozinho*: Custódio Mesquita, com Aurora Miranda; *Foi ela*: Ary Barroso, com Francisco Alves; *Rasguei minha fantasia*: Lamartine Babo, com Mário Reis; *Menina internacional*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Dircinha Batista, Arnaldo Pescuma e Os Quatro Diabos; *Primavera no Rio*: João de Barro, com Carmen Miranda, acompanhada ao piano por Heriberto Muraro; *Deixa a lua sossegada*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Almirante e o Bando da Lua; *Garota colossal (trecho)*: Ary Barroso e Nássara, com Ary Barroso; *Fiquei sabendo*: Custódio Mesquita, com Elisa Coelho de Almeida; *Salada portuguesa*: Paulo Barbosa e Vicente Paiva com Manoel Monteiro e *Muita gente tem falado de você*: Mário Paulo e Arnaldo Pescuma, com Arnaldo Pescuma; cpr: Waldow Filmes e Cinédia; dis: Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil; est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, 78 min, gen: musical; **elenco:** Carmen Miranda, Francisco Alves, Aurora Miranda, Mário Reis, Mesquitinha, Manoelino Teixeira, Elisa Coelho de Almeida, Almirante, Dircinha Batista, Cordélia Ferreira, Afonso Stuart, Manoel Monteiro, Ary Barroso, Custódio Mesquita, Heriberto Muraro, Bando da Lua, César Ladeira, Os Quatro Diabos, Jorge Murad, Barbosa Júnior, Nina Marina, Adhemar Gonzaga, Apolo Correia, Virgínia Lane, Sílvio Caldas, Domingos Pececi, Cavalo Marinho, Ivan Lopes, Mineiro, Chico, Simon Boutman e sua orquestra, Arnaldo Pescuma e sua orquestra. **sinopse:** É a história do rádio-ouvinte que se apaixona por uma cantora inexistente e de um tipo que desejava a todo custo entrar para a radiofonia. **comentários:** "Vamos ouvir o maior repertório de músicas carnavalescas cantadas pelos ases do nosso rádio. 'Alô Alô Brasil' marca o real início da intensiva produção de filmusicais no Brasil" - extraído do cartaz original do filme. (fop: a-24)

**ALÔ, ALÔ, CARNAVAL**, 1935, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga e Wallace Downey; pre e dir: Adhemar Gonzaga; arg: João de Barro e Alberto Ribeiro; rot: Ruy Costa e Adhemar Gonzaga; fot e cam: Antônio Medeiros, Edgar Brasil e Vitor Ciacci; crt: Adhemar Gonzaga, Afrodisíaco de Castro e Moacyr Fenelon; elt: José Julio Viana; som: Moacyr Fenelon; mtg: Ruy Costa; num: *Fox-mix*: Ary de Calazâes Fragoso (Gato Félix), com Luiz Barbosa; *Pierrot apaixonado*: Noel e Heitor dos Prazeres, com Joel & Gaúcho; *Não beba tanto assim*: Geraldo Decourt, com as Irmãs Pagãs; *Seu Libório*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Luiz Barbosa; *Maria, acorda que é dia*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Dulce Weythingh e Joel & Gaúcho; *Molha o pano*: Getúlio Marinho e Cândido Vasconcelos, com Aurora Miranda e Benedito Lacerda e seu regional; *Negócios de família*: Assis Valente e Hervê Cordovil, com o Bando da Lua; *Tempo bom*: João de Barro e Heloísa Helena, com Heloísa Helena; *Teatro da vida*: A. Vitor, com Mário Reis; *Comprei uma fantasia de pierrot*: Alberto Ribeiro e Lamartine Babo, com Francisco Alves, dançando com Dulce Weythingh; *As armas e os barões*: Alberto Ribeiro, com Lamartine Babo e Almirante; *Amei*: Erastógenes Frazão e Antônio Nássara, com Francisco Alves; *Muito riso e pouco siso*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Dircinha Batista e Os Quatro Diabos; *Pirata da areia*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Dircinha Batista e Hervê Cordovil e orquestra; *Canção do aventureiro de O Guarani (paródia)*: Alberto Ribeiro, com Barbosa Júnior e Muraro ao piano; *50% de amor*: Lamartine Babo, com Alzirinha Camargo; *Não resta a menor dúvida*: Noel Rosa e Hervê Cordovil, com o Bando da Lua; *Manhãs de sol*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Francisco Alves e Hervê Cordovil e orquestra; *Sonhos de amor*: Liszt, com Jayme Costa e a voz em falsete de Francisco Alves; *Cadê Mimi*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Mário Reis; *Querido Adão*: Benedito Lacerda e Oswaldo Santiago, com Carmen Miranda; *Cantores do rádio*: João de Barro, Lamartine Babo e Alberto Ribeiro, com Carmen e Aurora Miranda e a Orquestra de Simon Boutman; *Fra Diavolo*: João de Barro, A. Martinez e Alberto Ribeiro, com Mário Reis; crp: Dias; cna (desenhos): J. Carlos e Emílio Casalegno; cpr: Cinédia e Waldow; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Carmen Miranda, Francisco Alves, Jayme Costa, Barbosa Júnior, Oscarito, Elvira Pagã, Rosina Pagã, Joel & Gaúcho, Aurora Miranda, Mário Reis, Almirante, Heloísa Helena, Lamartine Babo, Pinto Filho, Luiz Barbosa, Alzirinha Camargo, Jorge Murad, Dulce Weythingh, Pery Ribas, Lelita Rosa, Hervê Cordovil, Dircinha Batista, Heriberto Muraro, Paulo Gonçalves, Henrique Chaves, Dario Melo Pinto, Maria Gonzaga M. Pinto, Luiz Carlos Guimarães, Hélio Barroso Neto, Jaime Ferreira, Olga Figueiredo, Paulo Roberto, Álvaro Rocha, Ignácio Corseuil Filho, Didi Viana, Carlos de Oliveira, Lair de Barros, Aniceto do Império, Linda Batista, Virgínia Lane, Paulo de Oliveira, Paulo Roberto, Bernardo Guimarães, Simon Boutman e sua orquestra, Benedito Lacerda e seu regional,

Os Quatro Diabos, Bando da Lua. **sinopse:** Dois autores têm dificuldade para conseguir um empresário para a revista *Banana-da-Terra*. Num cassino, são chamados a contragosto por um empresário, às pressas, para cobrir uma atração que não chegara da França. Durante o desenrolar do espetáculo, tudo acontece. Os números musicais são intercalados com parte do texto, com sátiras a figuras e fatos de 1936. **comentários:** Este é o mais famoso musical brasileiro, veículo para Carmen Miranda, que logo depois faria carreira de sucesso nos EUA. Os números musicais com astros do rádio da época, eram bilheteria certa. Nessa época, a TV ainda não existia e o grande público não tinha acesso aos cassinos. O rádio produzia os ídolos de massa e o público só queria ouvi-los. O enredo do filme intercala texto, números musicais e piadas satirizando figuras e fatos daquele ano. Filme restaurado em 2001 por Alice Gonzaga, com a colaboração de Hernani Heffner e apoio da BR Distribuidora, que financiou o projeto, orçado em R\$ 267 mil. “Nosso objetivo foi recuperar elementos visuais e sonoros que o tempo tinha, senão apagado, tornado pouco legíveis. Eliminamos bolhas e deformações que a imagem ganha com o tempo. Quanto ao som, fizemos uma restauração em dolby, que pretendeu apagar o máximo possível as interferências, mas mantendo o espírito sonoro do filme. Por isso o resultado não foi em dolby digital” - depoimento de Hernani Heffner, curador do acervo da Cinédia e vice-presidente do Instituto para a Preservação do Cinema Brasileiro a Silvana Arantes, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, SP, 26/11/2001. “Todos os filmes são meus filhos. Cada filme que recupero é como um filho que volta para o lar” - depoimento de Alice Gonzaga a Silvana Arantes, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, SP, 26/11/2001. (fop: a-24)

**ALUCINAÇÃO**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e mtg: Wagner Roncourt; rot e fot: Flávio Chaves; gep: Noilton Nunes; mus: Dirceu Cleber Sanches; cpr: Wagner Roncourt Produções Cinematográficas; dis: Prodibra - Produção e Distribuição de Filmes Brasileiros; colorido (Colorpim); 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Aquino, Marly de Fátima, Walter Wanny, Lígia Diniz, Hugo Sanders, Antônio Miranda, Antônio de Araújo, William de Souza, Vivaldo Ferreira, Antônio Tavares, Wagner Roncourt. **sinopse:** Ferido num acidente, Roberto é levado por um amigo ao hospital mais próximo. Ao recuperar-se, conta o que aconteceu: Oswaldo e Cláudia, jovens viciados em entorpecentes e revoltados com sua condição social, após fumarem maconha na falta de LSD, planejam um crime. Convidam um velho milionário, Dr. Ricardo a uma festinha durante a qual tratam de embriagá-lo e o despojam de todo seu dinheiro. Cedo, porém, a vítima descobre a trama, mas ao tentar retirar da mão de Oswaldo uma arma, esta dispara e ele é ferido e morto. Momentos depois, Roberto, acompanhado de sua noiva, chega ao local à procura do pai, o morto. Ajudado por amigos, Oswaldo aplica então uma impiedosa surra em Roberto, ao mesmo tempo em que sua noiva engalfinha-se

com Cláudia. Há em seguida uma briga generalizada entre Oswaldo e seus cúmplices, irrompe um tiroteio e Roberto consegue fugir com sua noiva. Mas são atingidos por Oswaldo. Afinal, já recuperado, Roberto recebe alta do hospital, agora mais do que nunca convencido dos efeitos maléficos dos tóxicos. (fop: d-2)

**ALUCINAÇÕES ERÓTICAS DE UM JEGUE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Diogo Angélica; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**ALUCINAÇÕES SEXUAIS DE UM MACACO**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; rot: W.A.Kopezky; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, 70 min, gen: erótico. **elenco:** Carlos Nascimento, Nice Furlan, Renata Gomes, Tatiana Mogambo, Mauro Pinto, Custódio Gomes. **sinopse:** Garotas fazem sexo com um macaco, na verdade, alguém fantasiado de. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**ALUCINADA PELO DESEJO**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Luiz Mewes; dip: Carlos Miranda; dir, arg e rot: Sérgio Hingst; fot: Antônio Meliande e Pio Zamuner; mtg: Mauro Alice; som: Orlando Macedo e Walter Rogério; cpr: Imagem Cinematográfica, Filmeditora, Galante Filmes, Ouro Filmes; dis: Seleção Ouro e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia. **elenco:** Sérgio Hingst, Cristina Kristner, Pedro Stepanenko, Ciro Corrêa de Castro, Lida Costa, Carlos Miranda, Edward Freund, Cleide Singer, Melanie del Nero, Eduardo Mamed, Célia Lima, Flávio Nogueira, Carmen Angélica, Luiz Mewes. **sinopse:** Num hotel de luxo, um executivo conhece uma mulher rica e sensual. Atraídos um pelo outro, iniciam um relacionamento e, durante três dias, entregam-se aos mais variados prazeres. De volta ao trabalho, o executivo está inteiramente transtornado. Seu rendimento já não é o mesmo, mostra-se disperso e pouco interessado no desempenho de suas funções, recebendo por isso, várias advertências do presidente da Empresa. Fascinado por aquela mulher que não consegue esquecer, confidencia aos amigos o porquê de sua súbita mudança. Solidários com o seu sofrimento, os companheiros levam-no para uma orgia. Tempos depois, é o presidente da Empresa que aparenta estar mudando. O motivo, todos ficam sabendo: está apaixonado por uma mulher. Querendo apresentá-la aos amigos, organiza uma festa, à qual comparecem alguns de seus funcionários. Durante a festa, um encontro inesperado. **comentários:** Estréia, na direção, do ator Sérgio Hingst (1924- ). Natural de Sorocaba, SP, estréia no cinema em 1951 no filme *Ângela*, pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Dedica sua carreira praticamente ao cinema e, ao longo de mais de quarenta anos, participa de mais de cem filmes, só perdendo para Wilson Grey. Nos anos 70, participa ativamente das

"pornochanchadas". Seu último filme foi em 1984, *Sacanagem*. Aos 78 anos de idade, está afastado do cinema. (fop: d-17)

**ALUGA-SE MOÇAS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Silva Neto; dir, arg e rot: Deni Cavalcanti; asd: Marcelo Coutinho; asp: Luís Santos e Carlos Nascimento; dip: Seraphim da Silva Neto; dif: Eliseu Fernandes; asc: Luís Rossi; fcn: Antônio Marques; tcs: Carlos Antônio Bonfim; mtg: Máximo Barro; drt: Regina Karlik; fig: Cláudia Rosso; maq: Frota; dim: Cacá Bueno; cnt: Inês Mulin; lab: Revela; sno: E.Szankowski; elt: Fernando, Valdecir; can: *My name is Gretchen, Quiero ser libre e Mister Sam*; its: Gretchen; cpr: Empresar e Madial Filmes; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Gretchen, Rita Cadilac, Tânia Gomide, Índia Amazonense, Lia Hollywood, Maristela Moreno, Oásis Minitti, Deni Cavalcanti, Marcelo Coutinho, Kleber Afonso, Tina Rinaldi, Margareth Souto, Renato Bruno, Zaira Zordana, Liana Duval, Jota Santana, Nico Gomes, Carlinhos Costa, Eli Silveira, Meire Ferro, Jesus Padilha, Roberto Domingues, Fernando Magalhães, Siuza. **sinopse:** Paula se separou-se recentemente do marido e não encontra emprego, pois há sete anos não trabalha. Coloca anúncio no jornal propondo-se a dividir o apartamento onde mora com a filha e a empregada. Beth Lara, *strip-girl*, pretende ser cantora. É aprovada num teste fotográfico para promover a coleção da loja Crazy Shirts. Na boate, é vista por Odair, dono de uma gravadora, que se interessa em promovê-la. Beth procura Paula e passam a morar juntas. Magali, estudante universitária, está grávida e o pai, ao saber, a expulsa de casa. É encontrada na rua por Ângela que, para sustentar a mãe doente, trabalha numa casa de massagens. Lá, é contratada por Rafael, dono da Crazy Shirts, para trabalhar num bordel de luxo que ele pretende abrir. Cláudia e Marli moram juntas e trabalham na Crazy Shirts. Cláudia sai às vezes com Rafael, que, ao saber da virgindade de Marli, a oferece a Odair, seu amigo, esperando obter uma comissão pelo favor. Suborna Cláudia para conseguir um fim-de-semana junto com Marli. Odair não aparece, pois está ocupado com Beth, por quem se apaixonara. Rafael droga Marli e a seduz. A moça pede a Cláudia, gerente do novo bordel, uma colocação. Na inauguração do bordel, Beth, depois de desejar perseverança às moças, faz um *show*; e enquanto Paula, Ângela, Magali e Cláudia são apresentadas aos convidados, Marli ameaça matar-se. **comentários:** O título deste filme sugere um dos maiores erros ortográficos já vistos no Cinema Brasileiro. O título correto seria *Alugam-se moças*. (fop: d-17)

**ALUGA-SE MOÇAS 2**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Deni Cavalcanti; fot: Eliseu Fernandes; mtg: Máximo Barro; cpr e dis: Madial Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Deni Cavalcanti, Rita Cadilac, Tânia Gomide, Maristela Moreno, Índia Amazonense, Marcelo Coutinho, Cacá Bueno,

Kleber Afonso, Lia Hollywood, João Ângelo. **sinopse:** O filme conta a história de cinco moças que trabalham num bordel de luxo, criado para clientes especiais: Marli, jovem frustrada por ter perdido a inocência de forma brutal; Magali, que apesar de ter muitos clientes, ainda ama o ex-namorado, mas recebe um fora dele; Brigitte, que sustenta o caftan Paulo, cujos clientes demonstram preferências por práticas sexuais pouco ortodoxas. Cláudia, a mais alegre, é sustentada por um português. (fop: f-6)

**ALVORADA DE GLÓRIA.** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, rot, fot, cen e mtg: Luiz de Barros; dir: Luiz de Barros e Victor del Picchia; arg: Menotti del Picchia; fot: Victor del Picchia; sng: Vicente del Picchia; mus: *Minueto*, de Boccherini, Antonieta Rudge; reg: Zacarias Autori; can: *Lua nova*, com Gastão Formento; cpr: Synchrocinex; dis: Paramount Filmes; p&b, 35mm, 60 min, gen: aventura. **elenco:** Lígia Sarmento, Nilo Fortes, Nelson de Oliveira. **sinopse:** Nilo, oficial do exército e cantor, é namorado de Lígia. Nilo participa da revolta de 1924 e, junto com os companheiros, é expatriado. Quando sobrevém a revolução de 1930, eles se dispõem a voltar. Nilo é ferido em combate e dado por morto. Lígia está chorando sua morte e ouvindo um disco gravado por ele, *Lua Branca*, quando Nilo reaparece cantando e os dois finalmente se reencontram. (fop: a-7)

**AMADA AMANTE.** 1978, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Cláudio Cunha; asd: Marcos da Cunha; gep: Mário Jorge Andrade; arg: Benedito Ruy Barbosa; rot: Benedito Ruy Barbosa e Cláudio Cunha; fot: Antônio Meliande; asc: Miro Reis; sng: Benedito de Oliveira e Roberto M. Leite; cen: Marcos Cunha; fig: Liliane Cunha; vtu: Aparecida Braidaotti; maq: Eduardo Meckeldurg; tit: José Maurício Sanches; mtg: Roberto Leme; mus: Carlos Lyra; cpr: Kinema Produtora e Distribuidora de Filmes (SP), Arco Íris Filmes (SP) e Atlântida Cinematográfica (RJ); dis: Brasil International Cinematográfica (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ); colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Rogério Fróes, Carlos Imperial, Neusa Amaral, Ana Maria Kreister, Simone Carvalho, Petty Pesce, Sandra Castro, Fernando Reski, Cláudio Cunha, Maurício Lessa, Malu Brandão, Miriam Nascimento. **sinopse:** Após uma vida inteira passada em cidade do interior paulista, Augusto é transferido por sua firma para o Rio de Janeiro, com a incumbência de montar uma filial. Acompanhado de sua mulher Tide e de seus filhos Fátima, Marita e Zequinha, instala-se num apartamento em Ipanema. Fátima, a irmã mais velha, conhece Tuca, playboy local, que lhe propõe um passeio turístico pela cidade. Marita, a irmã do meio, faz amizade com Cláudia, sua vizinha. Convidando a inocente Marita a seu apartamento, Cláudia a seduz. A jovem Miriam, apaixona-se por Zequinha, o caçula da família, mas ele se esquia e se vê desmoralizado pelos amigos, resolvendo então sair com ela. Tide sente pena do marido pelo esfor-

ço que ele emprega para completar sua missão. Num passeio à Barra da Tijuca, Tuca convida Fátima para dormir com ele, mas é repelido. Enquanto isso, Augusto tem relações em seu escritório com a secretária Aparecida. Chegando ao escritório depois de deixar Tuca, Fátima surpreende o pai. Chocada, volta e encontrar Tuca para se entregar a ele, que, no entanto, percebe seu estado emocional, e paternalmente a acalma. À noite, Augusto é vítima de uma chantagem por parte da filha: sem haver contado à família o que viu, Fátima exige dele que traga Aparecida para almoçar com a família no domingo. Contrariado, Augusto acaba por concordar. No almoço, Fátima desmascara o pai e a secretária. Profundamente abalada, Tide não sabe como reagir, e a família se desintegra. (fop: d-17)

**AMADAS E VIOLENTADAS.** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; pra: Guilherme Melão e Ermínio Morais; pre: Rubens S. Melo; dir, arg e rot: Jean Garrett; fot: Reynaldo Paes de Barros; mtg: Walter Wanny; mus: Ronaldo Lark; gep: Miro Carvalho; cpr: Dacar Produções Cinematográfica; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** David Cardoso, Fernanda de Jesus, Márcia Real, Américo Taricano, Silvana Lopes, Luiz Carlos Braga, Norah Fontes, Miro Carvalho, Evelise Olivier, Cavagnole Neto, Aldine Muller, Arlete Moreira, Ezio Ribeiro, Francisco Cúrcio, Carmen Angélica, Sônia Garcia, Genésio Carvalho, Luiz Vargas, Suely Gagliardi, Zelia Diniz, Ubirajara Gama, Wilson Letiere, Luiz Mewes. **sinopse:** Leandro, jovem escritor de livros policiais, famoso pelo realismo de suas obras, mora nos arredores de São Paulo em companhia de sua governanta, um mordomo e uma cozinheira. Forster, seu mercenário editor, é talvez a única pessoa com quem ele tem contato, pois vive apenas para seus livros e seu passado, este muito infeliz, pois sua mãe, uma mulher vulgar, casada com seu pai por interesse, acaba sendo por ele assassinada, o que ocasiona também o seu suicídio. Tais cenas jamais se apagaram da mente do rapaz, que não consegue libertar-se de um sério complexo que o afasta sexualmente das mulheres e acaba por torná-lo um psicopata. Várias mulheres, que de uma forma ou de outra, conheciam Leandro foram assassinadas misteriosamente e a polícia, desorientada, procura o assassino. As investigações acabam levando-a à casa do escritor. Mas a lei nada consegue provar e tudo continua como antes. **Público:** (aprox): 700.000 pessoas. (fop: d-2)

**AMANTE DE MINHA MULHER, O.** 1978, Rio de Janeiro, Brasil e Assunción, Paraguai. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Alberto Pieralisi, baseado na obra *Duas dúzias de rosas escarlates*, de Aldo Benedetti; pre: Paulo Duprat Serrano; dip: Ivan de Souza (setor brasileiro) e Alberto Lares (setor paraguaio); fot: José Rosa; mtg: Giuseppe Baldacconi; cms: Armando Pittigliani; som: Fernando do Amaral Piccinini e Aloísio Viana; cpr: Alberto Pieralisi Produções Cinematográficas, Serrano Produções Cinematográficas (Brasil) e A.L.

Producciones, Parejara Filmes e Interparaná Filmes (Paraguai); dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Milton Morais, David Cardoso, Ira de Furstemberg, Berta Loran, Martim Francisco, Fernando José, Neusa Amaral, Margarita Pildain, Ricardo Barros, Luc J. Argand, Jesus Maria Gutierrez, Graziella Marbella, José Almiron, Rogério Vera. **sinopse:** Supondo falar com uma loja de flores, a Condessa Arduini encomenda duas dúzias de rosas. Mas quem atende o telefonema é Alberto, naquele momento, muito infeliz porque sua esposa Marina vai ausentar-se por uma temporada. Disposto a levar o equívoco adiante, Alberto solicita à florista que envie rosas para sua casa. De posse da encomenda, Alberto anexa um cartão, dirigido à Condessa, assinando-o com um pseudônimo. Pede a seu amigo Tomás que a entregue pessoalmente. Marina, que ainda não partiu, chega da rua e se surpreende com as rosas. Pensando ser para ela, lê o cartão e decide não mais viajar. Outras rosas e cartões aparecem. Marina procura descobrir quem é o misterioso personagem. Desconfia de André, primo de Tomás, que ao que parece, está ciente de toda a trama e é, afinal, quem dela tira proveito. Finalmente descobre que o galante desconhecido é o seu marido. Satisfeita com a trama que havia elaborado, Alberto não desconfia que durante o caso sua mulher o traía com André. **comentários:** A princesa Ira de Furstemberg foi casada com o paulista Baby Pignatari. (fop: d-17)

**AMANTE LATINO**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Pedro Carlos Rovai;asd: Emiliano Ribeiro; pra: Lívio Bruni e Roberto Livi; dip: Pedro Rovai; pre: Alceu Massari; arg: Pedro Carlos Rovai, Paulo Coelho, Armando Costa e Cecil Thiré; rot: Pedro Carlos Rovai, Paulo Coelho, Roberto Livi, Emiliano Ribeiro; fot: Hélio Silva; som: Alcino Pereira da Silva; esn: Geraldo José; cen: Régis Monteiro e Maria Fernanda Candeias; fig: Marina Massari; mtg: Manoel Oliveira; cpr: Sincrocine Produções Cinematográficas; dis: Lívio Bruni e Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: aventura musical. **elenco:** Sidney Magal, Monique Lafond, Angelina Muniz, Anselmo Vasconcelos, Augusto Olímpio, Ambrósio Fregolente, Ida Gomes, Felipe Wagner, Catalina de Petrusco. **sinopse:** O cantor Sidney Magal toma conhecimento das dificuldades que atravessa o colégio onde aprendeu as primeiras letras. Situado numa enorme área verde, onde vive ainda um grupo de ciganos dos quais o cantor descende, o colégio está sendo ameaçado de despejo, pois um industrial pretende construir ali uma fábrica de plásticos. Magal procura sua velha professora e se oferece para ajudar. Aliados aos ciganos, organizam um show com o objetivo de levantar fundos para a causa comum. O industrial tenta impedir a realização do show, contratando um grupo de capangas para sequestrar Magal. Bárbara, filha do industrial, também arma um plano para evitar que o cantor chegue a tempo para o espetáculo. Socorrido por Sandra, sua namorada cigana, Magal consegue chegar a tempo e o descontentamento do

público pelo seu atraso transforma-se em delírio. Diante do êxito de seus adversários, o industrial abandona o projeto. (fop: d-17)

**AMANTE MUITO LOUCA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra: Inácio Tosta; dir: Denoy de Oliveira; asd: Lenine Otoni; gep: Divaldo Souza; asp: Maria Cristina; arg e rot: Fernanda Ferraz e Denoy de Oliveira; fot: Edson Batista; cam: José Araújo; sng: Geraldo José; ass: Antônio César; mix: José Tavares; dub: Roberto Leite e Victor Raposeiro; elt: Osvaldo Goulart; asl: Pedro Santos; cnt: Chris Rodrigues; cen: Fernanda Ferraz; maq: Gilberto Marques; amq: Carlos Murad; mqn: Jarbas Bosco; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Airton Barbosa e Denoy de Oliveira; cpr: Lestope Produções Cinematográficas e J.B. Produções Cinematográficas; aps: Indeliber Filmes; dis: Condor Filmes; grv: Somil; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Teresa Rachel, Cláudio Corrêa e Castro, Stepan Nercessian, Beatriz Veiga, Jô Soares, Marisa Sommer, Mário Petráglia, Danilo Augusto, Carvalinho, Palma Reis, Rita de Cássia, Elizabeth Vainberg, Maria Luiza, Virgínia Peres, Ângela Tavares, Eugênio Santos, Alberto Guerra, Carlos Vidal, Celso Cardoso, Gilberto Nizzo. **sinopse:** Um alto funcionário de um banco, gerente de câmbio, vive feliz com a família: a mulher e dois filhos. Paralelamente à sua vida familiar, bem constituída e em perfeita paz, este homem maduro tem uma amante, dançarina de cabaré de última classe. Nas férias do bancário, a família vai para Cabo Frio e para surpresa do chefe da família, a amante também vai. As situações as mais inesperadas se sucedem: a amante está presente em todos os passeios, na praia e até se envolve com os seus filhos, quando estes, um rapaz e uma moça, e seus amigos estão numa praia se divertindo. A amante, por sua vez, ante as atitudes de indiferença e alijamento do chefe de família, revolta-se e faz um grande escândalo em frente a sua casa. A mulher do bancário e os filhos, todavia, acabam por levar tudo na brincadeira. **comentários:** Estréia na direção de Denoy (1933-1999), ex-colaborador do irmão Xavier de Oliveira (1937- ) nos filmes *Marcelo zona sul e André, cara e coragem*. Firmou-se depois como bom diretor em filmes como *J.J. o amigo do super-homem* (1979) e *O baiano fantasma* (1988), este considerado seu melhor trabalho. Seu último filme foi *A grande noitada*, (1997), mas morre em 1999, aos 66 anos de idade, sem vê-lo lançado nos cinemas. "Denoy de Oliveira foi um dos mais interessantes cineastas brasileiros. Esta é sua estréia como diretor. O filme é uma comédia de costumes, quase uma 'pornochanchada', valorizada por uma esplêndida interpretação da atriz teatral Teresa Raquel, que até então não tinha feito muito cinema. A produção é de Jarbas Barbosa, também conhecido como irmão de Abelardo Barbosa, o 'Chacrinha'. Votado como melhor filme e melhor atriz daquele ano, *Amante muito louca* foi a revelação do novo diretor Denoy de Oliveira." – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio da crítica),

Diretor, Atriz (Teresa Rachel), Prêmio Especial do Júri, Ator Revelação (Stepan Nercessian), II Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1974; Melhor Atriz (Teresa Rachel), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Melhor Diretor e Cenografia (Fernanda Ferraz), Prêmio APCA, Associação Paulista de Críticos de Arte, 1974; Melhor Direção, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", 1975. (fop: d-2)

**AMANTE PROFISSIONAL**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); fot: Antônio Meliande; cpr: M. Produções; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), colorido, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Wagner Maciel, Sandra Midori, Andréa Pucci, Domenica Priscila. **sinopse:** O filme conta a história de três aeromoças e seus vários amantes. **comentários:** smr. (fop: d-13)

**AMANTES, AMANHÃ SE HOUVER SOL**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens Carmelo Regino; dir, arg, rot e mus: Ody Fraga; fot e cam: Cláudio Portioli; mtg: Walter Wanny; loc: São Lourenço, MG; cpr: Produções Cinematográficas Ody Fraga e Regino Filmes; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Rossana Ghessa, Herval Rossano, Lisa Vieira, Ana Maria Magalhães, Liana Duval, Dina Mezzomo, Stan Cooper, Roberto Bolant, José Júlio Spiewak, Gilberto Salvio, Tina Wholers. **sinopse:** Sabrina sabe por seu médico particular e amigo que só tem três meses de vida e foge para São Lourenço, Sul de Minas Gerais, a fim de se afastar de tudo. O marido Pedro e o amante Carlos procuram-na desesperadamente e só por sugestão de Olga, amiga íntima de Sabrina, acabam indo a São Lourenço e a encontram. Sabrina, em seus passeios solitários, encontrara Sérgio, fugaz aventura do passado de quem se esquecera completamente. Mas Sérgio nunca a esquecera. Diante de Pedro e Carlos, e vivendo seus últimos dias, ela tem de se decidir entre o marido e o amante. Descobre, porém, que seu verdadeiro amor não é nenhum dos dois, mas Sérgio, o homem que surgira do passado, de repente. (fop: d-2)

**AMANTES DA CHUVA, OS**, 1980, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Roberto Santos; pre: Francisco Ramalho Júnior; prd: (em Itú): Letácio Camargo; asd: Amilcar Monteiro Claro e Heitor Capuzzo; dip: Haydée Virgínia; asp: Dulcinéia Gil, Rubens Moral e José Maria Carvalho; spr: Elza dos Santos; arg: Carlos Queiroz Telles; rot e dia: Carlos Queiroz Telles, Roberto Santos e Francisco Ramalho Júnior; fot e cam: Zetas Malzoni; cam: João Augusto Zanetti; asc: Felipe Daviña e Roberto Santos Filho; fcn: Djalma Limongi Batista; elt: Altino Procópio; asl: Silvio Cardoso; mqn: Lélio Rodrigues; esn: Carlos Martinez; efs: (luz): José Savani; efs: (chuva): Prudêncio, Salgado e Silva; sog: Luiz Ernesto Corazza; mix: Benedito de Oliveira; dub: Carlos dos Santos; cen: Marcos Weinstock e Jefferson Albuquerque Júnior; fig:

Jefferson Albuquerque Júnior; grp: Maria do Carmo Guaraná; maq: Paulo Lago Alves; cnt: Maria Inês Villares; mtg e edi: Eduardo Leone; asm: Renato Moreira; mus: Caribé da Rocha; cpr: Oca Cinematográfica, Roberto Santos Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: drama. **elenco:** Beth Mendes, Helber Rangel, David José, Zanoni Ferrite, Beatriz Segall, Lilian Lemmertz, Líbero Rípoli Filho, Xandó Batista, Áurea Campos, Liana Duval, Osley Delamo, Walter Marins, Marthus Mathias, Manfredo Bahia, Josemar Martins, Aldo Bueno, Glória Nascimento, Ednardo Pinheiro, Rey Lima, Lourdes Barranqueiro, Eduardo Rolly, Sílvio Bastos, José Maria Carvalho, João Augusto Zanetti, Alzira Teixeira, Wilson Felício, Prytt, Oswaldo Campozana, Fábio Rocha. **sinopse:** Contrariando as previsões meteorológicas, fortes chuvas caem de surpresa há vários dias sobre a cidade de São Paulo. Um repórter atribui o fenômeno a um casal de namorados que, a cada encontro provoca uma súbita mudança no tempo. Com as repetições do fenômeno, o casal é procurado pelos repórteres que convidam-nos para serem a atração de um programa de TV sensacionalista, chamado *Os amantes da chuva*, patrocinado por um famoso antigripal. O contrato de trabalho exige que eles permaneçam quase sempre distantes um do outro, o que começa a provocar atrito entre o casal. E a cada encontro demora mais a chover, até que um dia eles não conseguem provocar a queda de uma só gota d'água. De repente a situação se inverte. Agora os temporais caem justamente quando o casal está separado. Os organizadores do programa entram em pânico e os telespectadores ficam revoltados com o logro. Os namorados decidem largar tudo, romper o contrato e sair da cidade. (fop: d-17)

**AMANTES DE HELEN, AS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); dir: Tony Vieira; asd e cen: Rajá de Aragão; dif: Henrique Borges; asc: Odair Guarany; mtg: Walter Wanny; mus: Fernando José e Mauri de Queiroz (psd: Tony Vieira); lab: Líder Cinematográfica; esn: Odil Fono Brasil; ctz: Brasilgráfica; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas; dis: Brasil International Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Arlete Moreira, Shirley Benny, Cristina Keller, Roberto Gogoni, Francisco Assis Soares, Nilza Inês, Paulo Gil, Renée Casemart, Rajá de Aragão, Nabor Rodrigues, Elden Ribeiro, Osmar Alves, Vera Lúcia, Cássia Godoy, Carlito de Almeida, Hilton Viana, Marthus Mathias, Darby Daniel, Jota Santana, Petrúcio Melo, Margareth Souto, Daniel Paciolo, Clarisse Santana, Nilza Larsen, Sandra Sangentelli, Américo Garcia. **sinopse:** Helen é tenista profissional, usando o esporte como válvula de escape para seu problema: É lésbica, mas não aceita essa condição. Seus maiores amigos são Rick e Sheila, os dois apaixonados por ela, apesar de Sheila nunca ter confessado seu amor. A partir de uma conversa mais franca com Rick, Helen procura um médico para curar-se de seu desvio, aceitando um tratamento rigorosíssimo mas que, ain-

da assim, só garante 80 por cento de probabilidade de cura. Numa manhã, correndo no Parque Ibirapuera, a tenista encontra Sheila, a quem conta sobre o seu lesbianismo e o tratamento. Sheila diz que a ama e que se mataria se ela se curasse. Helen procura Rick e lhe conta sobre seu tratamento, garantindo-lhe que, quando estiver pronta para o relacionamento com um homem, ele seria seu parceiro. Sheila, pela deceção com Helen e não suportando mais o tenso ambiente familiar, se mata. Rick vai para Nova York e deixa uma carta para Helen onde afirma que não suporta mais ficar a seu lado sem tê-la. Helen, sozinha num parque, está prestes a se matar quando alguém lhe pede um cigarro. É Lucy. Começam a se relacionar mais intimamente, apesar do medo de Lucy, que tem uma vida largada por ter passado por uma grande frustração amorosa. O idílio é intenso mas é interrompido com a morte de Lucy, consumida pelo câncer. Helen, desesperada, se mata. (fop: d-17)

**AMANTES DE UM CANALHA, AS,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira e Francisco Assis Soares; dir e arg: Tony Vieira; rot: Tony Vieira e Rajá de Aragão; fot: Pio Zamuner; mtg: Walter Wanny; mus: Tony Vieira e Maestro Genaro Salinas; cpr e dis: M.Q. - Mauri de Oliveira Queiroz Produtora e Distribuidora de Filmes Cinematográficos; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Francisco Assis Soares, Sue Lynn, Otávio Cardoso, Ronnie Cocegas, Caroline Lindsay, Dirce Morais, Tony Tornado, Paul Morrisson, Chrystine Lanza, Verônica Rissan, Avelino Sobrinho, Rajá de Aragão, David Húngaro, Pollyana Martino, Celina de Castro, Afonso Brazza, Hely Antônio, Nabor Rodrigues, Índio Saltense, Itagiba Carneiro. **sinopse:** Depois de assumir a personalidade de um marginal evadido do presídio, o policial Roberto infiltra-se numa quadrilha de traficantes de drogas para desbaratar a organização. Mas Denise, a esposa do verdadeiro marginal, denuncia-o junto a Tavares, o chefe da quadrilha. Zélia, amante de Tavares, traça um plano para seduzir e liquidar o policial, mas, ajudado pelo Capitão e seus homens, Roberto põe fim à quadrilha. Zélia ainda tenta sua última cartada para liquidar Roberto e assumir o lugar de Tavares, mas seu truque falha e mais uma vez a lei triunfa sobre o crime. **Prêmios:** Melhor Montagem (Walter Wanny), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**AMANTES DE UM HOMEM PROIBIDO, AS,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Miziara, Antônio Meliande e Luiz Mewes; pre, dir, arg e rot: José Miziara; dip: Irigildo Mariano; col: Eduardo Nunes e Ary Vianna; dif e cam: Pio Zamuner; asc: Luiz Rossi Neto; cnc: José Carlos Rosa Neto; mtg: Eder Mazini; mus: Salatiel Coelho; loc: Campestre, MG; esn: Miro Reis; ctz: Brasilgráfica; cpr: Imagem Filmes, José Miziara Produções Artísticas e LGR Filmes; dis: Cobra Filmes e Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; sno: Odil

Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama erótico. **elenco:** Nuno Leal Maia, Lisa Vieira, Márcia Maria, José Miziara, Regina Tonini, Walter Stuart, Walter Forster, Divina Brandão, John Doo, Kenichi Kaneko, Satã, Irigildo Mariano, Vicente Vergal Neto, Regina Tonini, Zé Cinema, Zé Matias, Márcio Zenuni, Luiz Fernando, Albino Pestanat, Manoel Borges. **sinopse:** Com sua arma automática e o produto do assalto cometido em banco na véspera, Leandro dirige-se a uma cidade do interior de Minas Gerais, recordando os lances violentos da ação: a tentativa de Imay de matá-lo, para impedir que fugisse com Ana, em detrimento do bando; a morte de Imay e de Ana, que ele tentou usar como escudo; a fuga, durante a briga, de Akira e do homem que fornecera as armas para o assalto. Já na nova cidade, Leandro dorme com uma prostituta, a quem paga com duas cédulas de dinheiro roubado e com a campesina Marina, que fugiu de casa após briga com o pai e descobre a fortuna na mochila do forasteiro, sem que ele perceba. Na manhã seguinte, Leandro é contratado como caseiro na fazenda onde vive Flávia, mulher solitária cujo marido só aparece nos fins-de-semana. Os dois se envolvem amorosamente, fato que desperta o ciúme de Marina. Um companheiro de Akira é preso, e o fornecedor das armas aparece na cidade, reivindicando sua parte no lucro. Mas também chega o marido de Flávia, que o surpreende com Leandro, afinal preso. (fop: d-17)

**AMANTES DE UM JUMENTO, AS,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Di Angel (psd: Diogo Angélica); cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr: (fop: f-2)

**AMANTES DE VERÃO,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Eleutério; cpr: Haway Filmes, colorido, 35mm, gen: drama erótico. **elenco:** Zilda Mayo. **comentários:** smr: (fop: f-2)

**AMANTES LATINAS, AS,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur e Luiz Castillini; dir e rot: Luiz Castillini; gep: Coriolano Rodrigo; fot e cam: Gesvaldo Arjones Abril; sng: Orlando Macedo; maq: Cecílio Gigliotti; mtg: João de Alencar; sem: Eudes Carvalho; edm: Izat Izaji; cpr: Virgínia Filmes; dis: Haway Filmes, colorido, 81 min, 35mm, gen: drama erótico. **elenco:** Paulo Tachinardi Domingues, Patrícia Scalvi, Renato Kramer, Pedro Paulo Zuppo, Alexandre Dressler, Carlinhos Silveira, Diná de Lara, André Lopes, Cristina Rangel, Sérgio de Oliveira, Teca Klauss, Tânia di Franco, Josmar Martins, Maria Aparecida, Roberto Fraga, Heddy Marques, Rosaly, Papadopol, Marisa Bertoni. **sinopse:** Rafael, fotógrafo de nus artísticos, usa seu estúdio como fachada para encobrir o lenocínio e o tráfico de mulheres. Acolhe, no porão de seu ateliê, Hengel Hoffman, filho de um nazista da SS procurado pelo mundo inteiro. Ângelo, como é conhecido Hengel, é encarregado de eliminar as modelos que não aceitam o jogo de prostituição proposto por Rafael. Este, con-

tudo, não sabe que Ângelo tem idéias próprias sobre o uso das modelos, desejando a perpetuação do sonho nazista de uma raça perfeita. Para tanto, o criminoso seleciona Lúcia e Daniel, modelos supostamente com as condições físicas determinadas pela loucura de Adolf Hitler, para reiniciar a raça ariana pura. Descobrindo as intenções de Ângelo, Rafael tenta bloquear suas pretensões, mas o nazista volta-se contra ele. (fop: d-17)

**AMANTES VIOLENTOS.** 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Fernando Arruda; dir: Marcos Lyra; arg e rot: Marcos Lyra e A. Cruz; dif: Ronaldo Nunes; cam: Antônio Brito; tcs: Jorge Madureira; mix e esn: Bataglin Produções Cinematográficas; mtg: Leovigildo Cordeiro; cen: Ney Vasconcelos; fig: Glória Lúcia; dim: Jaime Bochnel; cpr: Marcos Lyra Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 84 min, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marcos Lyra, Rosângela Faria, Cláudionei Penedo, Cat Regina, Paula Mendes, Carlos Alberto, Fernando Reski, Alberto Cruz, Ana Paula, Elizabeth Wenceslau, Lenyr Portela, Walter Lyra, Ney Vasconcelos, Fred Bassu, Edil, Lucha, Tamuska. **sinopse:** Sérgio, filho de um rico fazendeiro, vive no Rio de Janeiro com a mulher. Dois acontecimentos inesperados farão mudar os rumos de suas vidas. Após seu divórcio e a morte do pai, ele decide instalar-se na fazenda. Lá vivem Diva, antiga enfermeira do pai, Chico, o capataz e alguns colonos. Entre eles, Tomé, a mulher e a filha Célia, moça simples e bonita que desperta a atenção de Sérgio. Diva, que segundo o testamento do velho fazendeiro, poderá herdar a fazenda em caso da morte de Sérgio, resolve armar um plano para eliminá-lo. A enfermeira, na realidade, havia assassinado o patrão, a quem administrou doses excessivas de remédio. Juntamente com Chico, seu amante, arma uma série de intrigas, envolvendo Sérgio, Célia e o namorado. Célia, desconhecendo as intenções da dupla, é envolvida na trama, tornando-se motivo de sucessivos assassinatos. Mas, ironicamente, Diva e Chico acabam vítimas de seu próprio plano. (fop: d-17)

**AMAZONAS, O MAIOR RIO DO MUNDO.** 1920, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: Manoel Gonçalves e Avelino Cardoso; dir, fot, cam e mtg: Silvino Santos; let: Coronel Avelino Cardoso; loc: Belém, Bragança, Mosqueiro, Marajó (Pará), Ayapuã, Madeira (Amazonas), Iquitos e Putumayo (Peru); cpr: Amazônia Cine-Film; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário abrangendo aspectos do Pará e Iquitos, no Peru. **comentários:** Pelo que consta, este filme não chegou a ser copiado. Enviado a Londres para a feitura de cópias, os negativos originais desapareceram. Existem suspeitas de que Propércio Saraiva, o portador, vendeu o mesmo para uma empresa de turismo; o filme consumiu 3 anos e 6000 metros de negativo, um exagero para a época. Esses fatos levaram a produtora Amazônia Cine-Film à falência e à sua dissolução. (fop: d-19)

**AMAZÔNIA,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Jean Manzon; arg: Marcel Camus; rot: David Nasser; txt: Paulo Mendes Campos; fot: Antônio E. Souza e José R. Cavalcanti; sng: Ernest Hack; mtg: Jean Manzon e Floriano Peixoto Pessoa; mus: Glória Corte; cpr: Jean Manzon Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 76 min, gen: documentário. **sinopse:** A Amazônia e seus grandes rios, a flora, a fauna, o homem. Diferentes traços característicos da região são apresentados: a Amazônia Setentrional, a Encosta Guianense, o Planalto Central Brasileiro, o Vale do Rio-Mar; o Litoral Amazônico, Marajó, Amapá, os campos de Roraima, o Rio Negro e outros grandes afluentes do Amazonas, as terras mais elevadas do Brasil, no Maciço Guianense, e suas riquezas naturais. (fop: d-2)

**AMAZÔNIA INDOMÁVEL,** 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Julian Lesser; fot: Jorge Castro; mus: Gentil Pouget; nar: Gaspar Coelho; dança: Tzantz; expedição: Lewis Cotlow; loc: filmado entre os índios Jangas, Jivaros, Utiagás e Yagas. cpr: Thalia Filmes; dis: RKO Radio Pictures; colorido (Technicolor), 35mm; gen: documentário. (fop: a-26)

**AMAZÔNIA, SOLIDÃO VERDE,** 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e fot: Rubens S. Santos; sng: Délio Santos; mtg: Benedito J. Duarte; mus: Carlos Vergueiro; nar: Waldir Wey; cpr: Jornal O Estado de S.Paulo; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**AMBIÇÃO CASTIGADA,** 1927, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Irineu Marinho; dir: William Jansen; arg: Medeiros e Albuquerque; fot: Fausto Muniz; cpr: Omega Filmes e Veritas Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Arnaldo Conde, Cacilda Alencar, Fausto Muniz, Ary Guimarães, Edgard Cardoso, Jorge Diniz, Lilian Loty, Olga Breno, Rinaldo Paiva, Milton Braga, Raul Schnoor, Taciana Rei. (fop: d-16)

**AMBIÇÃO E ÓDIO,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: César Galvão; arg: Elzevir P. Silva; fot: Affonso Vianna e E.L.Melinger; sng: Nelson Ribeiro; cen: Manoel Silveira; mtg: E.L.Mellinger; mus: César Galvão; cpr: Ciclone Filmes do Brasil, Produtora e Distribuidora; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Dirce Consuelo, Adamastor Azevedo, Estrelita Leonardi, Joana Darc, Erley José, Luiz Nunes, Jorge Maia, Darcy Magalhães, Geise Matielli, Lys del Sol, Telma Coutinho, Nelson Batinga, Tenório Filho, A. Amaral, Tony Chester. **sinopse:** Uma quadrilha de malfeiteiros assalta e mata Euzébio, um fazendeiro pacato e bom. Mário, filho de Policarpo, fazendeiro vizinho de Euzébio, descobre que seu pai é o mandante do crime, e, envergonhado, foge de casa. Enquanto isso, Policarpo descobre que o fruto do seu crime, documentos que ele pensava de valor, não passa de papéis velhos. Por ironia do destino, Mário acaba por se empregar

na propriedade do fazendeiro assassinado, onde conhece Maria, filha única de Euzébio e os dois jovens se apaixonam. Os anos passam e é ainda o destino que pratica outra obra irônica. A mãe de Mário, inadvertidamente dá ao filho a pasta que continha os documentos de Euzébio e esta pasta lançará sobre o rapaz as suspeitas do roubo e morte do fazendeiro. Denunciado à polícia, Mário é preso. Maria acredita nas juras de inocência do rapaz e o ajuda. Após um sangrento duelo de vida e de morte tudo é esclarecido no final. (fop: d-2)

**AMEI UM BICHEIRO**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jorge Ileli e Paulo Vanderley;asd: Carlos Manga; gep: Guido Martineli; asp: Décio Tinoco; arg: Jorge Dória; rot: Marcelo Dória e Jorge Ileli; adc: Jorge Ileli; fot: Amleto Daissé; asf: Herbert Richers; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Jorge Ileli; dim: Léo Perachi; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 88 min, gen: policial. **elenco:** Cyll Farney, José Lewgoy, Grande Otelo, Eliana Macedo, Josette Bertal, Wilson Grey, Aurélio Teixeira, Jece Valadão, Wilson Viana, Jesus Ruas, João Péricles, José Policena, Mário Japa, Renato Murce, Norma Fleming, Jorge Ileli, Benito Rodrigues, Israel Garcia, Jaime Marini, Paulo Wanderley. **sinopse:** Envolvido com o jogo do bicho, jovem carioca decide mudar de vida ao se casar mas não consegue emprego e volta atrás. A situação se complica quando a esposa, doente, precisa fazer uma cirurgia cara. Ao não obter o dinheiro necessário pelos meios legais, resolve roubar o produto de todo o jogo do dia, causando a ira do banqueiro. **comentários:** "...Ainda em 1952, a Atlântida ruma pelo 'thriller' romântico-policial. O filme é *Amei um bicheiro*, dirigido pela dupla Jorge Ileli e Paulo Vanderley. Um dos mais importantes filmes produzidos pela Atlântida, *Amei um bicheiro*, embora não seguisse o esquema das chanchadas, trazia no elenco basicamente os mesmos atores desse tipo de comédia, inclusive Grande Otelo num notável desempenho dramático..." - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (José Lewgoy), Fotografia (Amleto Daissé) e Menção Honrosa (Grande Otelo, Eliana Macedo, Josette Bertal), I Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1953; Melhor Roteiro (Marcelo Dória e Jorge Ileli), Prêmio "O Índio", revista Jornal do Cinema, RJ, 1953. (fop: a-26)

**AMÉLIA**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Tuinho Schwartz; dir e rot: Ana Carolina; asd: Alberto Gieco; dip: Renné Bittencourt; con e acompanhamento de roteiro: José Antônio Pinheiro; fot: Rodolfo Sanchez; fnl (sonora): Post Production Playgroung, New York, EUA; cen: Beto Manieri, Maria Helena Alvarenga e Mônica Rochlin; fig: Kalma Murtinho; mtg e edi: Ademir Francisco; ts: Paulo Herculano e Nelson Ayres; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** Béatrice Agenin, Marília Pêra, Míriam Muniz, Camila Amado, Alice Borges, Betty Gofman, Duda Mamberti, Pedro Paulo Rangel, Cristina Pereira, Marcélia Cartaxo, Otávio

III, Pedro Bismark, Xuxa Lopes. **sinopse:** 1905, no interior de Minas Gerais, Francisca (Míriam Muniz) e Oswaldo (Camila Amado) leem a carta da irmã Amélia (Marília Pêra), que vive há anos na França, trabalhando como camareira de Sarah Bernhardt. Esta comunica que virá ao Rio de Janeiro por conta de uma turnê da patroa. Na carta, Amélia propõe a venda definitiva das terras da família em Minas, e convida as irmãs a trabalharem como costureiras na curta temporada da diva. Pobres e sem perspectiva de vida, Francisca e Oswaldo decidem ir ao Rio de Janeiro acompanhadas da jovem agregada Maria Luiza (Alice Borges). Levam prendas exóticas para a irmã, que estaria hospedada em um hotel, mas são comunicadas, a duras penas, da morte de Amélia. Sarah é obrigada, então, a conviver com as irmãs caipiras de sua assistente. **comentários:** Retorno de Ana Carolina à direção, após 12 anos. Seu último trabalho fora *Sonho de Valsa*, realizado em 1988. O filme retrata a passagem da atriz francesa Sarah Bernhardt pelo Brasil em 1905 e mistura personagens de ficção para mostrar o choque de culturas. Frase publicitária do filme: "Vive la comédie de la différence - (Uma comédia sobre as diferenças)". Segundo a diretora: "Não há nada de Sarah, não li nada sobre ela. Se eu fizesse uma biografia, seria um filme brasileiro sobre a França. Ao contrário, trata-se de um filme brasileiro sobre três mulheres brasileiras que, por acaso, encontraram uma francesa que pouco significa para elas". O filme inicialmente tinha o título de *Páscoa em março*. (fop: g-45)

**AMÉLIA, MULHER DE VERDADE**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco Alves; dir: Deni Cavalcanti; asp: Márcio Nogueira; dip: Lindolfo Francisco Alves; arg: Libero Miguel; dif e cam: Werner Stahaclin; asc: Antônio Ravagnoli; tcs: Pedro Luiz; ass: João; esn: Renato Márcio; mtg: Máximo Barro; asm: Eliana Silva; grp: Teresa Pradela; let: Flávio del Carlo; cnt: Inês Mulin; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C.Stúdios; elt: Waldecy Rodrigues e José Pedro; cpr: Terra Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Programa Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Edgard Franco, Elizabeth Hartman, Jofre Soares, Solange Teodoro, Marcelo Coutinho, Jonia Freund, Carlinhos Costa, Renato Master, Índia Amazonense, Márcio Nogueira, Glória Nascimento, Marliane Gomes, Deni Cavalcanti, Cavagnole Neto, Jair Talarico, Suzy Nogueira, Virgínia Gil, Luiz Carlos Braga, Leonardo Maluf, Agda Tantticell, Tereza Pradela, Frota, Lindinalva Lima. **sinopse:** Chico é flagrado por Jaime, marido de sua amante. Na tentativa de fuga, cai da sacada do apartamento e morre. No outro mundo, um padre lhe apresenta seus companheiros de morte: Pedro e Márcia, casal de namorados; o adolescente Roberto; a mulata Ana; o homossexual Marivaldo; a freira Joana e João, um trabalhador politizado. Cada um deles tem direito de visualizar aspectos de sua vida, como forma de julgar a si mesmo. O casal de namorados relembraria a ida à praia, a primeira relação sexual e o acidente de carro na estrada, quan-

do voltavam. Roberto vê seu próprio cadáver no hospital e o sofrimento de seus pais depois de sua morte. João, alcoólatra, rememora sua morte por cirrose. Irmã Joana se arrepende de seu ato de vaidade ao maquiá-la. Marivaldo, morto por síncope cardíaca, revê seu último show na boate, onde se vestira de Carmen Miranda. Ana, flagrada pela esposa do amante, fora assassinada. Chico relembrava suas amantes (a vizinha, a empregada e uma operária ingênua) e se arrepende de não ter dado carinho suficiente para sua esposa, Amélia, considerada mulher perfeita. Pede ao padre para voltar à vida como forma de redimir seus erros. Aceita a condição imposta e retorna como cachorro, fiel e amoroso. Mas, desesperado, constata a seguir que Amélia sempre fora amante de Jaime. (fop: d-17)

**AMENIC - ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelsinho Rodrigues e Fernando Silva; dir, arg e rot: Fernando Silva; asd: Nelsinho Rodrigues e Tulinho Schwartz; dia e txt: Keila Gracie, Nelson Ricardo e Thereza Lessa; dip: Wilson Andrade; asp: Aniel e Mário França; fot e cam: Hélio Silva; asc: Caio Márcio; eds: Hélio Lemos; mtg: Fernando Silva e Idê Lacreta; asm: Keila Gracie, Biti e Luciana Boal; cen e fig: Diana Eichbauer; acn e afi: Madu Penido e Paola Luna; cnt: Mayana Gomes; maq: Ana Graça; ctr: Maria Luiza Brito; crg: Maria Amália; pbk: Paulo Henrique; efs: Louzada; mqn: Paquetá; aqn: Paulo R.F.Souza; elt: Lydio; stl: Waltinho e Rômulo; mot: Carlão; dim: Antônio Graça; pbk: Paulo Henrique; tcs: De la Riva; ess: Nel-Som e Tecnisom; cpr: Regina Filmes, Sky Light Cinema e Embrafilme; colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Paula Gaitán, Aldine Muller, Lady Francisco, Fernanda Torres, Luthero Luiz, Denise Dumont, Helber Rangel, Flávio São Thiago, Guará Rodrigues, Keila Gracie, Monique Alves, Martha Anderson, Fernando Resky, Lígia Diniz, Mara Souto, Jitman Vibransky, Jorge Mourão & seu Loft. **sinopse:** Conflitos ideológicos entre um casal de cineastas: ele, diretor, decepcionado com as dificuldades que enfrenta para fazer seu filme, se conforma. É o suicídio cultural. Ela se revolta com a situação e passa a agir de forma agressiva, levando seus protestos às últimas consequências. O cinema é o pano de fundo. As contradições se fundem em sentimentos que retratam o cotidiano insólito desses personagens - o cinema. (fop: d-7)

**AMÉRICA DE NOITE**, 1962, São Paulo, Brasil; Buenos Aires, Argentina; Roma, Itália; **ficha técnica:** prd: A. Facena, Aldo Silvano, Alberto Kaneti, Juan Ângelo e Joaquim Franco; pra: Frederico Aicardi; pre: Ilvo Ulivi; dir: Gino M. Scutese e Carlos Alberto de Souza Barros; asdL Giani Proia; gep: Camilo Sampaio; asp: Mário Russo; fot: Hélio Silva, Mássimo Dilamano, Rino Filipini, Alessandro E. Eva; sng: Aldo Filipini; mtg: Roberto Cinquini; asm: José Cañizares; mus: Marcelo Giambini; can: *Água de beber; Concerto na pianicie; À meia luz e Madame Drácula*, de autoria de Mighty Sparrow, Donato Lenzi, Vicente Torrealba e Vinícius de Moraes; cpr: Geralartes

(SP); Danfran Film (Buenos Aires); Italcaribe (Roma); dis: Rank Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: drama. **elenco:** Silveira Sampaio, Natália Thimberg, Eliseth Cardoso, Ellen de Lima, Irmãs Marinho, Miriam Rony, Jean Moraes, Ângela Maria, Carlos Machado Show, Escola de Samba Império Serrano, Marly Tavares, Grande Orquestra Tradicional Argentina, Vicente Torrealba, Los Torresiberos. **comentários:** Co-produção Brasil/Argentina/Itália. (fop: a-26)

**AMÉRICA DO SEXO**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** sng: Soly Levy; cen: Bernardo Berliner; mtg: Sueley Richers; cpr: Saci Filmes; p&b, 16mm/35mm, gen: comédia em quatro episódios: 1 - "Antropofagia": dir e arg: Luiz Rosenberg Filho; fot: André Faria; **elenco:** Ítala Nandi, Ecchio Reis, José Celso Martinez Correia. 2 - (sem título): dir e arg: Flávio Moreira da Costa; fot: Lauro Escorel; **elenco:** Ítala Nandi, Renato Borghi, André Faria, Maria Pompeu. 3 - (sem título): dir e arg: Rubem Maia; fot: Edson Santos; **elenco:** Ítala Nandi, Nildo Parente. 4 - "Sexta feira da paixão, sábado de aleluia": prd: Antônio Polo Galante; dir e arg: Leon Hirszman; fot: Lauro Escorel Filho; mtg: Mair Tavares; snd: Gilberto Santeiro, p&b, 28 min. **elenco:** Ítala Nandi, Luiz Carlos Salданha, Samuel Costa, Gilberto Faria, Vera Brahim.. **sinopse:** Esta encenação improvisada se propõe a ilustrar o processo de comunicação entre as pessoas. Alude à época em que foi realizado, o momento mais negro da ditadura militar, logo após o AI-5, em que vigorava feroz censura no país. **comentários:** Realizado em 16 mm e ampliado para 35 mm. (fop: a-26)

**AMERICANO, O**, (The Americano), 1954, São Paulo, SP e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd e arg: Roberto Stilmann; dir: William Castle; cpr: Multifilmes, colorido (Technicolor), 35mm, 85 min, gen: western. **elenco:** (americano): Glenn Ford, Ursula Thiess, Frank Lovejoy, Sarita Montiel, César Romero, Abbe Lane. **elenco:** (brasileiro): Tônia Carrero, Maria Fernanda, Luigi Picchi, Mário Sérgio. **sinopse:** Um vaqueiro viaja para o Amazonas, no Brasil, a fim de entregar uma boiada de valiosos touros Brahma, porém descobre que o fazendeiro, a quem deveria entregar os animais, fora assassinado misteriosamente. Acaba se fixando no local e enfrenta uma quadrilha de bandidos brasileiros. **comentários:** Esta pretensa co-produção Brasil-Estados havia sido prevista inicialmente para ser realizada na Vera Cruz, mas acabou indo parar na Multifilmes. William Castle substituiu às pressas Bud Boetticher, que havia iniciado as filmagens. Algumas fontes informam que o filme foi concluído no México. O site do filme na internet menciona-o como produção totalmente americana, apenas com a referência "filmada em locações na América do Sul", desconsiderando totalmente o elenco brasileiro. Resta saber se os nomes foram cortados só nos créditos ou também do filme. A verdade é que a produção desse filme acabou tornando-se uma pequena lenda, tamanhos os percalços que os americanos tiveram em nosso território. O filme está disponível em vídeo nos EUA. (fop: g-39)

**AMÉRICAS UNIDAS**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Primo Carbonari; dir: Alberto Severi; rot e mtg: Antônio Orelana e Lima Barreto; fot: (Ampliaviso): Alfonso Zibas, Ângelo Cipeli, Augusto Correa, Bill Zarcal, Esdras Batista, Giuseppe Romeu, Hélio Cacheo, Isolino Teixeira, João Cergueira, Joseph Lles; sng: Rivali Marques; mus: Orestes M. Farinela; reg: Teodoro Nogueira; txt e nar: Cardoso Silva, Fernando Solera, Jairo P. Araújo, Marino Neto, Nelson Oliveira e Osvaldo Calfat; cpr: Primo Carbonari Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: documentário. **Prêmios:** Menção Honrosa (Primo Carbonari), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1963. (fop: a-26)

#### **AMERÍNDIA - MEMÓRIA, REMORO E COMPROMISSO**

**NO V CENTENÁRIO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e mtg: Konrad Bernhard Berning; rot: D. Pedro Casaldáliga e José Oscar Beozzo; dif: Konrad Bernhard Bernin e Jesco von Puttkamer; tcs: Zezinho Messias, Walter Souza, José Queiroz Gaspar e Armando Luiz; mso: Marlui Miranda e Konrad Bernhard Berning; nar: Luiz Armando Queiroz; cpr: Verbo Filmes; colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Ameríndia é um testemunho em torno do *habitat*, da história e da evangelização da América Indígena. Um filme contemplação para “branco” ver, sentir e agir solidariamente, realizado às vésperas do V Centenário do mal chamado Descobrimento. Os índios dão depoimentos e também se expressam através da sua arte. As imagens inéditas ou redescobertas mostram a pureza dos povos do Xingu, captadas por Jesco; os rituais dramáticos do Amapá, o massacre nas minas; a velha e contestada evangelização dos povos indígenas. **Prêmios:** Melhor Filme (júri popular), Fotografia (Konrad Bernhard Berning e Jesco von Puttkamer), XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1991; Prêmio “Tatu de Ouro”, Melhor Documentário de Longa Metragem, XVIII Jornada de Cinema da Bahia, BA, 1991. (fop: d-15)

**AMIGUINHAS, AS**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Luiz Cataldo; pre: A.W.Araújo; prd, dir, arg, rot e dib: Carlos Alberto de Almeida; dip: Gilberto Raivel; fot e cam: Jorge da Silva; efs: Célio Gonçalves; mtg: Leovigildo Cordeiro; cms e fcn: Wilson Alves; som e mix: Jorge Madureira; esn: Jair Pereira; asc: Geraldo Mohr; cpr: Rio Grande Filmes; dis: Prodafilmes (Roma Filmes); colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: comédia. **elenco:** Diva Medrek, Cat Regina, Fátima Celebrini, Neusa Chantal, Edson Heath, Lais Rios, Jaime de Marini, Ivone Gomes, Eliane Mohr, Hilda Guinard, Wagner Pappetti, Nando Veloso, Luiz Felipe, Ana Henriqueta, Marta Madalon. **sinopse:** Aos 25 anos, Júlia é uma mulher só. Após a morte dos pais, foi criada pela empregada, com quem ainda vive. Marcada pela opressão e austeridade do pai, Júlia odeia os homens. Uma tarde, fazendo compras, conhece Cláudia, por quem se sente atraída. Com mais duas amigas, Júlia e Cláudia decidem passar o fim de semana na Ilha Grande. Reunidas, cada uma resolve contar suas experiências sexuais,

menos Júlia, constrangida por ser virgem. À noite, ouvem no rádio a notícia da fuga de um presidiário do cárcere da ilha. No dia seguinte, na ausência de Júlia, as amigas encontram o fugitivo. Cláudia, que está armada, domina-o, enquanto as outras o amarram. Iniciam então, uma alucinada disputa pelo homem até se matarem. Júlia encontra as amigas mortas e o fugitivo já desvencilhado das amarras. Foge, mas é alcançada e violada, para logo depois matá-lo com dois tiros. De volta à sua casa, Júlia despede a empregada. Só, diante do espelho da penteadeira, procura o revólver. Ao sair, a empregada ouve o tiro. (fop: d-17)

#### **AMOR AOS QUARENTA, O** - (ver UMA TARDE, OUTRA TARDE)

**AMOR & CIA**, 1998, Rio de Janeiro, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** prd: Simone Magalhães Matos; pre: Tininho Fonseca; dir: Helvécio Ratton; dip: Eduardo Ramos; rot: Carlos Alberto Ratton, numa livre adaptação da novela *Alves & Cia*, de Eça de Queiroz; fot e cam: José Tadeu Ribeiro; snd e eds: José Moreau Louzeiro; dar: Clóvis Bueno; cen: Vera Hamburger; fig: Rita Murtinho; maq: Rose Verçosa; mtg: Diana Vasconcelos; mus: Tavinho Moura; reg: Geraldo Vianna; cpr: Quimera Filmes, Riofilme e Rosa Filmes; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Marco Nanini, Patrícia Pillar, Alexandre Borges, Rogério Cardoso, Maria Sílvia, Cláudio Mamberti, Ary França, Nelson Dantas, Ruy Rezende, Javert Monteiro, Carlos Gregório, Sonia Siqueira. **sinopse:** No Brasil de fins do século XIX, o rico comerciante Godofredo Alves descobre sua amada esposa Ludovina nos braços de seu sócio Machado, justamente no dia de seu quarto aniversário de casamento. Alves expulsa Ludovina de casa e esta volta a viver com o pai, Neto. Alves está convencido de que apenas um duelo à pistola com Machado pode lavar sua honra. Após muitas angústias, idas e vindas, Ludovina e Alves se reconciliam e Machado também é perdoado, para o bem do amor e da firma de importação Alves & Machado. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** Co-produção Brasil/Portugal, baseado na novela de Eça de Queiroz (1845-1900), escrito em 1883. As filmagens foram feitas na cidade histórica de São João Del Rey, MG. “Os críticos elogiaram, o Festival de Cinema de Brasília premiou, o elenco é famoso e o diretor, competente. Mas, *Amor & Cia.* é um filme que ainda não encontrou a popularidade que merece. Até mesmo pelo fato de ser extremamente bem feito, tudo estar no lugar certo, ter a belíssima fotografia de José Tadeu Ribeiro, a música sempre talentosa de Tavinho Moura, a excepcional direção de arte de Clóvis Bueno e locações convincentes em São João del Rey e Tiradentes. Sem esquecer o inspirado trio de atores centrais, Marco Nanini (possivelmente neste momento nosso melhor ator), Patrícia Pillar (que todo mundo admira e gosta) e o onipresente Alexandre Borges. Além disso, é um caso

raro de uma adaptação – ainda que apenas ‘inspirada’, dizem os letreiros – da obra do genial escritor português Eça de Queiroz. Portanto, não há mais desculpas. O Cinema Brasileiro não fica devendo nada aos filmes de James Ivory e equivalentes. *Amor & Cia.* é também uma prova recente da versatilidade e inteligência do diretor mais famoso radicado em Minas Gerais, Helvécio Ratton. Ele não sabe fazer apenas filmes infantis como *Menino maluquinho – do filme*, elogiada e premiada versão do famoso personagem de Ziraldo. É também um grande estilista, capaz de fazer uma fita repleta de emoção, ironias e sutilezas. Digna, realmente, da obra de Eça.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Filme, XXXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1998; Prêmio “Tatu Tunpa”, Melhor Ator (Marco Nanini), Melhor Roteiro (Carlos Alberto Ratton), I Festival Ibero-Americanano de Cinema de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, 1999; Melhor Filme, Festival de Mar del Plata, Argentina, 1998. (fop: f-4)

**AMOR BANDIDO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Walter Clark; pre: Lucy Barreto; pra: J.U.Arce e Celso Bulhões de Carvalho; dir: Bruno Barreto; asd: Fábio Barreto e Ângelo Gastal; gep: Luiz Carlos Lacerda; arg: José Louzeiro; rot: Leopoldo Serran; fot: Lauro Escorel Filho; cam: Anísio Medeiros; sng: Victor Raposeiro e Jean Claude Laureux; vtu: Cacilda Fernandes; maq: Jaque Jordão; mtg: Raimundo Higino; mus: Guto Graça Mello; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Walter Clark Produções Cinematográficas, Companhia Cinematográfica Serrador, Filmes do Triângulo e Gaumont do Brasil; dis: Embrafilme, colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Gracindo, Cristina Aché, Paulo Guarnieri, Lígia Diniz, Hélio Ary, Vinícius Salvatori, José Dumont, Roberto Husbands, Ana Maria Miranda, Flávio São Thiago, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Miguelão, Eli Pituba, José Menezes, Marco Ubiratan, Carlos Augusto, Maria Lepoldina, Wander Guedes, Luiz Antônio, Jorge Marinho, Axell Ripoli, Alvimar Aparecida, Jurandir Ferreira, André Filho, Paschoal Villabóim, Márcio de Carvalho, Luiz Máximo, Carlos Bahia. **sinopse:** O velho detetive Galvão assiste ao show de sua filha Sandra, *stripper* de uma boate de Copacabana. Ao voltar para seu solitário apartamento de viúvo, embriaga-se por não suportar o desprezo e o afastamento da filha, que expulsou de casa aos 13 anos por sua conduta com os rapazes. Enquanto Galvão investiga uma série de assaltos e assassinatos de motoristas de táxi, Sandra tem seu nome relacionado na delegacia, no caso do suicídio de Marlene, travesti com quem repartia o apartamento. Aproveitando-se do fato, Galvão vai visitá-la, tentando mais uma aproximação, e a surpreende com Toninho, que explorava Marlene e lá foi em busca de um retrato comprometedor. Sandra mostra estima ao rapaz (que acaba de conhecer) na frente do pai para escandalizá-lo. Entre os dois jovens marginalizados nasce uma atração que logo se transforma em amor violento e puro, perturbado pelos ciúmes de Toninho e a

desconfiança de Sandra quanto ao meio pelo qual o rapaz ganha dinheiro. Pressionado, ele a leva consigo num assalto em que mais uma vez mata o motorista, revelando ser o bandido procurado pela polícia. Mas desta vez o crime tem uma testemunha que acaba conduzindo os investigadores até Sandra, na pista de Toninho. Ela é presa e Galvão, após tentar em vão obter o esconderijo do amante, entrega-a aos policiais, que a torturam, conseguindo a confissão de que o rapaz irá encontrá-la naquela noite, durante o seu espetáculo na boate. Lá, Toninho é metralhado na frente de Sandra, que se retira sozinha e chocada. **comentários:** Filmes selecionado para representar o Brasil no Festival Filmex, Los Angeles, EUA. (fop: d-17)

**AMOR, CARNAVAL E SONHOS**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; pre: Sérgio Saraceni; dir, arg e rot: Paulo César Saraceni; fot: Marco Botino; cen: Mara Chaves; sng: Juarez Dagoberto da Costa; mtg: Ricardo Miranda; cpr: Planiscope Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Leila Diniz, Arduíno Colassanti, Ana Maria Miranda, Hugo Carvana, Paulo César Saraceni, Isabel Ribeiro. **sinopse:** Em véspera de quatro dias de carnaval, uma jovem (Leila) suplica um milagre a uma santa de sua devoção. Quer um rapaz com quem possa brincar durante a folia. E, quando todas as esperanças parecem perdidas, o milagre acontece: Um malandro (Carvana) surge pela janela. O carnaval está começando e nas ruas já se ouve o batuque da Cacique de Ramos. Em pleno desfile dos blocos, um fotógrafo (Arduíno) conhece Aninha, a passista, e leva-a a seu apartamento. As fotos são reveladas, o amor nasce. Noutro lance Tristão e Isolda estão brincando no Baile do Municipal, beijam-se no salão, mas o Mito aparece e rouba Isolda de Tristão. Desiludido, Tristão começo a sonhar, e o Mito lhe reaparece, dança, fala, mata o fotógrafo. E se transforma em orixá - Oxossi - o deus da Mata, que procura conquistar a guerreira Iansã. Os dois transformam-se em fogo e, juntos, continuam guerreiros. A Escola de Samba irrompe com alegria esfusante e ritmo frenético. **comentários:** Último filme de Leila Diniz (1945-1972). Nascida em Niterói, RJ, sua carreira artística começa no teatro em 1964 na peça *O preço de um homem*, ao lado de Cacilda Becker, mas é no cinema que fica famosa. Estréia em 1966 no filme *O mundo alegre de Helô*. Além de excelente atriz, foi considerada uma mulher revolucionária, rompendo tabus e convenções por suas idéias. Morre em 1972, aos 27 anos de idade, num acidente de avião em Nova Delhi, causando comoção ao povo brasileiro. Em 1987 Luiz Carlos Lacerda produz *Leila Diniz*, filme autobiográfico interpretado por Louise Cardoso. (fop: d-2)

**AMOR CONTRARIADO**, 1936, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Achille Tartari; arg: Medeiros Albuquerque; fot: Antônio Medeiros; cpr: Anhangá Filmes; p&b, 35mm, gen: drama.

**elenco:** Irene Rudner, Cilo Aumas, Antônio Carrara, Caetano Senatro, Lelo Aimoré, Isidoro do Amaral, Ermínio Seguro, Oswaldo de Barros. (fop: a-26)

**AMOR DE APACHE**, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luiz de Barros; arg: Teixeira de Barros; fot: Guilherme Teixeira; cpr: Guanabara Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Letícia Quaranta, Carlo Campogalliani. (fop: a-26)

**AMOR DE MÃE**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Arturo Carrari; arg: José Carrari; fot: Hélio Carrari; cpr: Arturo Carrari Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maria Isabel, Nicola Tartaglione. **sinopse:** "... Era a história de uma mãe que tinha dois filhos e uma filha, sendo que um deles era adotivo; um dos irmãos era um estróina e a irmã se apaixonava por uma amiga do irmão estróina; a mãe e o outro irmão não queriam o casamento, porque o amigo não prestava". **comentários:** "Não rendeu nada, este filme era mesmo uma droga. Deu só para pagar as despesas, muito mal e mal." - depoimento de Nicola Tartaglione. Outro título: *Amor de Filho*. (fop: d-16)

**AMOR DE PERDIÇÃO**, 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Viana; arg: baseado no romance homônimo de Camilo Castelo Branco; fot: João Stamato; cpr: Mac's Filme; dis: Companhia Cinemacolor de São Paulo; p&b, 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** Álvaro Fonseca, Dora Miramar, Diana Kaly, Eduardo Arouca, Randolph Almeida, João Ayres, J. Pedroso, Esther Cordeiro, Armando Rosas, Carmen Lages. (fop: d-19)

**AMOR DE PERDIÇÃO**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Vicente del Picchia; dir: Victor del Picchia; arg: baseado no romance de Camilo C. Branco; fot: José Grillo. cpr: Macs Filmes e Sincrocinex, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônia de Negri, Álvaro Lacerda, Lully Malaga, Diogo Miranda, Rina Weiss, Vincenzo Caiaffa. (fop: a-26)

**AMOR DE PERVERSÃO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo de Tarso Vianna Silveira e Carlos Frederico Jordan; pre: Carlos Frederico Jordan; dir e rot: Alfredo Sternheim; asd: Alberto Leonida Giecco; dip: Antônio Jamil Netto; gep: Ary Abramides; asp: José Carlos Lampa; arg: Paulo de Tarso Vianna Silveira; dif: Carlos Reichembach; asc: Luiz Antônio de Oliveira; cnc: José Carlos Rosa Neto e Georges Dimitri; eff: Darcy Silva; fcn: José do Amaral; esn: Antônio César Santos; mix: Carlos dos Santos; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Danilo Tadeu; fig: Selene Gonçalves; grp: Célia Baldin; maq: Josephina Vitale; cab: José Itamar de Oliveira; mso: Zé Rodrix; ist: Enseble de Sintetizadores de São Paulo; cnt: Izabel Maria do Amaral; loc: Fazenda em Itu, Mânsão no Morumbi, Bela Vista, Aricanduva, São Paulo; tdu: Orlando Biani; ctz: José Maurício Sanches; elc: José Manir; elt: Ronaldo Pereira; mqn: Nilmon A. dos Santos e Francisco Ângelo Baldin;

mot: Sebastião Marcondes Costa; div: Lyba Fridman, Malu Maia, Sarah e Maurício Kus e PR Comunicações; cpr: JJP Produções Artísticas; dis: Empresa Cinematográfica Sul e Ouro Filmes; lab: Revela; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama erótico. **elenco:** Alvamar Taddei, Paulo Guarneri, Norma Blum, Raul Cortez, Carmen Silva, John Herbert, Tássia Camargo, Antônio Petrin, Leonardo Villar, Armando Tiraboschi, Wilma de Aguiar, Tadeu Menezes, Tony Fernandes, Mauro Russo, Silvana Lopes, Nilson Raman, Marta Vaz, Tony Fernandes, Ronaldo Ciamboni, Celina Favarin, Débora Berbert. Mauro Russo, Paulo Taquinardi Domingues. **sinopse:** Filho de família rica, voltada para a tradição e as formalidades, Ronaldo é introverso e angustiado, tendo dificuldades no relacionamento com sua noiva Tereza, que também se sente subjugada pelo comportamento dos pais. Mas Júlio e Sílvia, os pais de Ronaldo, não compreendem a aparente falta de carinho do filho. Ele se apaixona por Lívia, moça de origem modesta, e os dois compreendem que o amor é recíproco, durante passeio à fazenda da família de Ronaldo. Como Júlio não vê com bons olhos esse romance "folhetinesco" e Sílvia não toma a defesa do filho, Ronaldo rompe com os pais e vai viver com Lívia. Rico e mimado, ele passa a estranhar o comportamento de Lívia, e, recusando também o auxílio de Otávio, tio dela, rompe a relação e tenta reaproximar-se dos pais. Entra outra vez em atrito com o pai, e apesar dos apelos de Sílvia, novamente os abandona, vagando pelas ruas imerso num sentimento de inveja de namorados, crianças e velhos que parecem mais felizes. Volta ao apartamento de Lívia e a surpreende em relação amorosa com Otávio. Desvairado, Ronaldo golpeia os dois corpos. Na rua recorda-se de fatos recentes de sua vida, e se suicida com a mesma faca. (fop: d-17)

**AMOR E ARTE**, 1928, Pouso Alegre, MG. **ficha técnica:** prd: Francisco de Almeida Fleming; cpr: América Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** Em carta à revista *Cinearte*, Almeida Fleming comentava sobre sua nova produção. "película de enredo, *Amor e arte* era o título provisório que talvez mudasse para *A mulher nua*." Filme não realizado. (fop: d-16)

**AMOR É AMOR**, 1921; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Iracema de Alencar; **sinopse:** "Obra exclusiva da cinematografia nacional... É uma comédia dramática em sete atos, cheia de bom humor e de situações verdadeiramente engraçadas". **comentários:** A fonte não informa nenhum dado técnico do filme, nem mesmo seu diretor. (fop: d-20)

**AMOR E BOEMIA**, 1918, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arlindo Fraga e Joaquim Guerreiro; dir e rot: Eduardo Arouca; arg: Joaquim Guerreiro; fot: Alberto Botelho; mtg: Luiz de Barros; cpr: Guerreiro Filme; dis: Agência Cinematográfica Alberto Santini; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Belmiro Braga, Antonieta Olga, Benedito Calixto, Amaro

Amaral, Eduardo Arouca, Antônia Denegri, Maria José Cabral, E. Francisoni, João Guedes de Mello, Olga Paschoal, Jota Carlos, Luiz Peixoto, Raul Pederneiras, João Luso, Rômulo Monteiro de Barros, Joaquim Guerreiro, João Baptista da Costa, J. Calixto, Francisco Andrade, Paulo Hasslocher, Maria José Cabral, Jayme Victor, João Cataldi, Álvaro Corrêa de Campos, Teixeira de Barros, Manoel Mora, Correia Dias, Hélio Seelinger, Raul Davesa, Pereira da Cunha. **sinopse:** Comédia Dramática. Trata-se de uma iniciativa de J. Guerreiro, que resolveu fazer uma película a brincar, para fazer rir, a protagonista pelos muitos caricaturistas seus colegas, com a participação também de várias figuras do jornalismo daquele tempo; filmado nas praias e num palacete da então fluorescente Copacabana. (fop: d-19)

**AMOR E DESAMOR**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Gerson Tavares; rot: Carlos Alberto de Souza Barros; gep: Mário Fiorani; asp: Alexandre Torres; sec: Norberto G. Ventura; fot: Hélio Silva; cam: Renato Neuman; sng: Gianpaolo Santini; cen: Cláudio Moura; maq: Nena; pnt: Figueiredo; mtg: Frieda Dourian; cnt: Marilu Fiorani; elt: Armínio Moraes; mqn: Lídio G. Rocha; mus: Rogério Duprat; loc: Brasília, DF; vsl: Rogério Duarte; cpr: Verona Filmes; aps: Difilm; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Leonardo Villar, Betty Faria, Leina Krespi. **Prêmios:** Melhor Atriz (Leina Krespi), Roteiro (Carlos Alberto de Souza Barros) e Composição (Rogério Duprat), Festival de Cinema de Goiânia, GO, 1966. (fop: a-26)

**AMOR E MEDO**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz E.G. Melo; pra: Emiliano Ribeiro; pre: Milton Thierry; dir, arg e rot: José Rubens Siqueira; fot: Edson Batista e Pedro Moraes; cam: Edson Rosa; mtg: Alzira Cohen e Frieda Doutian; pit: Maria Helena Grenbecki; mus: Roberto Leclerc; dub: Paulo Padilha, Nair Amorim e Renata Fronzi; cpr: Batukfilm Produção e Distribuição de Filmes Brasileiros; dis: Brascenar; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** José Wilker, Irene Stefânia, Hugo Prata Filho, Rogério de Poly, Carlos Moura, Maria Alice Vergueiro, Gabriela Rabelo, Maria Helena. **sinopse:** Um jovem faz cinema na esperança de registrar e compreender o mundo. É um jovem típico da década de 60, a época dos Beatles, do Vietnã, de Bafra, da libertação sexual, da pílula, acontecimentos que influiram em sua formação. Casou-se com Olívia, jovem professora, e tem um filho que não fala por problemas psicológicos. Certo dia, fica perplexo diante do espelho, pois não mais se reconhece. Acabaram os sonhos. Só ficou o vazio. Abandona a vida urbana e parte com a esposa e o filho para o campo. Olívia começa a pintar e faz grandes progressos. Seu filho integra-se à natureza e sente-se melhor. Mas ele não consegue encontrar outro caminho e tem medo. Perde-se a si mesmo. Perde-se na tristeza de não saber mais gozar a vida. Resta seu filho. Uma esperança?. **comentários:** Público: 4.330 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Menção

Honrosa (José Rubens Siqueira), III Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1974. (fop: d-2)

**AMOR E PATRIOTISMO**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Achille Tartari; fot: Antônio Medeiros; loc: Bairros da Lapa e Água Branca, São Paulo; cpr: Anhangá Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lello Aymoré, Irene Rudner, Isidoro do Amaral, Caetano Senatro, Ermínio Seguro, Antônio Carrara, Cilo Aumas. **sinopse:** Um capitão revolucionário de 1924, paga com o exílio a sua dedicação à pátria, mas vê em 1930 a grande oportunidade de voltar à ação, defendendo os sagrados ideais democráticos. Junta-se às forças libertadoras que partem do Rio Grande do Sul, acompanha-as na sua marcha para São Paulo, tomando parte nas históricas batalhas que se travavam. Depois de uma série de peripécias, o herói retorna ao lar, onde finalmente encontra a merecida felicidade à qual renunciara há seis anos para servir à pátria, e tem a grata surpresa de ser apresentado ao seu filho, já crescido, de cuja existência não tinha conhecimento. (fop: d-16)

**AMOR E TRAIÇÃO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e dim: Pedro Camargo; arg: Francisco Pereira da Silva; rot: Pedro Camargo e Francisco Pereira da Silva; dip: José Carlos Escalero; eqt: Sanin Cherques, Ítala Nandi, Pedro Nanni, José Antônio Felipe e Paulo Abranches; dif e cam: Edison Baptista; asc: Tião Fonseca, Celso da Silva e Luelane Corrêa; tcs: Onélia Motta; cen e fig: Anísio Medeiros e Pedro Nicolao Nanni; maq: Vera Tarouquela; mus: Egildo Nascimento, Aloysio de Alencar Pinto, Cussy de Almeida, Guerra Peixe, Pedro Camargo e Elias Salomão; org: Orquestra Armorial; ist: Quinteto Armorial e Antônio Adolfo; its: Geraldo Azevedo; cnt: Neli Neves e Inês de Melo; mtg: Leovigildo Cordeiro e Pedro Camargo; loc: Fazenda Nova Igarassu, Brejo da Madre de Deus e Itaúna, PE; lab: Líder Cinematográfica; esn: Nel-Som; elt: José Telles, Lídio Rocha, Walter Guimarães, José Vieira e Severino Jesus; ctz: Fernando Pimenta e Maska; cpr: Cine TV Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Jofre Soares, Ítala Nandi, Sílvio Correia Lima, Nelson Xavier, Cláudia Ohana, Paulo de Oliveira, Maria Sílvia, Agnaldo Batista, Leandro Filho, Florisa Rossi, Sebastião Fonseca, Geraldo Azevedo, Paulo Camelo, Iracema de Almeida, Idalto Vital, Bóris Trindade, Ozita Araújo dos Anjos, Conde Leopoldville, Ercílio Medeiros, Adhemar de Oliveira, Roberto Correa e o povo da Fazenda Nova Igarassu, PE; **vzs:** Everardo Senna, Fernando Palitot, Jorge Ramos, João Batista, Nádia Carvalho, Nádia Maria, Pedro Limaverde, Ilva Niño, Gracinda Freire, Isa Fernandes, Pádua Moreira, Helena Rego, Luiz Carlos Niño, Jane Travassos, Gilson Barbosa, Francisco Falcão e José Marinho. **sinopse:** Nordeste, anos 30. O vaqueiro José se casa com Mira. Assediada pelo Coronel Tonho e seu filho Toninho, e aproveitando as diversas ausências do marido a serviço do Coronel, Mira se torna amante de ambos. Os comentários

correm na boca dos vaqueiros, José desconfia da traição mas o Coronel o ludibriá. Ao voltar de uma de suas viagens, José flagra Mira com Toninho e a mata com um machado. É preso e o vilarejo fantasia sua残酷. Isaltina, prostituta local, é a única a consolá-lo ao se sentir tão marginalizada quanto ele. Judite, cunhada do governador, aproxima-se de José com o pretexto de desenhar sua bela anatomia de homem selvagem. Em um passeio ao campo, articulado por Judite, José é seduzido por ela, foge e retorna voluntariamente à prisão. Jorobabel, madrinha de Mira, morre sem deixar provas da inocência de José que vai ser defendido pelo ambicioso Dr. Carvalhinho. Por influência do Coronel, José é acusado de assassinato e roubo. Condenado, enforca-se na prisão. Impedido de entrar no cemitério local, o corpo de José é enterrado na propriedade do Coronel. Após milagres, seu túmulo se torna local de romaria e de um próspero comércio de produtos religiosos. Judite volta ao Rio de Janeiro e o Coronel resolve cercar o pedaço de terra para construir seu jazigo ao lado do de José. **comentários:** Outro título: *A pele do bicho*. (fop: d-17)

**AMOR EM QUATRO TEMPOS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Jonas Garrett; dir: Wander Silvio; gep: Luna Pitanga; arg e rot: Adnor Pitanga; fot: Antônio Gonçalves e Ângelo Riva; sng: Antônio Smith Gomes; efs: Juarez Dagoberto da Costa e Geraldo José; cen: A. Ponce; vtu: Mary Modas; mtg: Ismar Porto; asin: Jayme Soares Justo; mus: Jonas Garrett; amu: Afrânio Vital; cpr: Cinegráfica Leopoldis Som e Jonas Garrett Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia dividida em quatro episódios: 1-); **elenco:** Fábio, Adriana, Costinha, Hony, Watusi. **sinopse:** Fábio e Adriana brigam constantemente, devido à infidelidade do rapaz. Depois de alguns incidentes desagradáveis, fazem as pazes. 2-); **elenco:** Nestor Noya, Sandra Camarão, Paulo Sérgio, Adnor Pitanga, Ronnie Cócegas, Wander Silvio, Paulo Coelho, Angelito Melo. **sinopse:** O cantor Paulo Sérgio é sequestrado para um planeta desconhecido, cujo rei quer casá-lo com sua filha. O artista vive então uma série de aventuras ao tentar regressar à Terra. 3-); **elenco:** Ruy Sandy, Maryland, Fabiano, Zé Violão, Márcio Greick. **sinopse:** Márcio Greick, transformado em tímido menestrel, se apaixona pela bela Maryland, mas não tem coragem de declarar seu amor. Sai pelo mundo, para vencer a timidez e inúmeros perigos. Ao voltar, consegue confessar à bem-amada. 4-); **elenco:** Marney, Chacrinha, Big Boy, Wanderley Cardoso, Paulo Diniz, Martha la Paz, The Fevers, Sávio Rolim, Vandeco. **sinopse:** Wanderley Cardoso é violentamente perseguido por uma loura. Após várias peripécias, acabam se casando. **comentários:** Comédia em episódios produzida por independentes e explorando a popularidade de cantores de sucesso da época, em especial o saudoso Paulo Sérgio (1944-1981). Nascido em Alegre, RS, começou sua carreira imitando outros cantores, em especial Roberto Carlos. Seu primeiro disco, *Última canção*, de 1968, foi estrondoso sucesso, vendendo 300.000 cópias.

pias, um recorde para a época, tornando-o conhecido em todo o Brasil. Nos anos 70 sua carreira declina e passa a fazer shows em circo para sobreviver. Morre precocemente em 1981, aos 37 anos de idade, de derrame cerebral, em São Paulo. (fop: d-2)

**AMOR ESTÁ NO AR**, 1997, Vitória, ES. **ficha técnica:** prd: Luciana Vellozo Santos; pre: Júlio Calasso Júnior, Heraldo Born e Patrício Mamberti; dir: Amylton de Almeida; asd: Ricardo Favilla, Fabiano Gonçalves e Marcelo Siqueira; dip: Fabrício Mamberti; rot: Amylton de Almeida, Fabiano Gonçalves, Marcelo Siqueira, Deny Gomes e Gabriela Egito; fot: Walter Carvalho; dss: Romeu Quinto Júnior; dar: William Castilho; fig e vtu: Ana Maria Morelli; cen: Antônio Guerra e Ivan Marques; maq e cab: Adam Mascigrande; mtg: Ana Maria Diniz; prm: Vinícius França; mus: Fabiano Gonçalves; cpr: L.C.A. Produções, Quarto Crescente, Vila Vitória e Stage Produções, colorido, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo Bettini, Marcos Palmeira, Eliane Giardini, Ernani Moraes, Jacyra Silva, Rosi Campos, Ênio Gonçalves, Collete Dantas, Margarete Galvão, Suzana Fani, Rita Elvira, Marcos Konká, Mariângela Pellerano. **sinopse:** As dificuldades de um romance entre Lora Berg, uma mulher de 40 anos, solitária e culta, que apresenta um programa de encontros amorosos numa rádio AM de Vitória/ES e Carlos Henrique, um jovem de 22, desempregado e semi-analfabeto, do interior de Minas Gerais, que tenta a vida na cidade. Após certo tempo, o romance revela as imensas dificuldades provocadas pela diferença de idade, cultura e posição social dos protagonistas. **comentários:** A história é pontuada pela música de Fagner e Roberto Carlos. O diretor era documentarista e este é o seu primeiro longa, mas morreu um ano após o término das filmagens sem ter visto o resultado do trabalho. (fop: d-6)

**AMOR, ESTRANHO AMOR**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; pra: Alexandre Adamiu; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Heron D'Ávila; dip: Jorge Sampaio; asp: Dinorah Zilber e Cláudio Paulo do Nascimento; sup: Antônio Martins C. Filho; spr: Rubens de Souza; dif: Antônio Meliande; cam: Rupert Khouri; asc: Giula Kolosvari; cnc: José Carlos Rosa Neto e Pio Zamuner; fcn: Hércules Barbosa; tcs e mix: José Luiz Sasso; esn: Antônio César S. Santos; dar, cen e fig: Cecília Vicente de Azevedo; ads: Reinaldo Cabral; maq: Josefina de Oliveira; cab: Walter D'Paula; mso e reg: Rogério Duprat; cms: Osmar Zan; its: Traditional Jazz Band; cnt: Mirela Zunino; tdu: Orlando Biani Sobrinho; tit: Maurício Sanches; elc: Waldomiro Reis; elt: Luiz Antônio de Souza, Wilson da Silva Louzada, José Carlos Lampa, José Dias e Antônio Aparecido Ferrari; div: Maurício Kus, José Antônio P. Pinheiro; ctz: Fernando Pimenta; pmg: Wanderley Klein; mtg: Eder Mazini; cpr: Cinearte Filmes e Álamo; dis: Embrafilme, Cinedistri e Cinearte Filmes; lab: Revela; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama erótico. **elenco:** Vera Fischer, Tarcísio Meira, Xuxa

Meneguel, Mauro Mendonça, Marcelo Ribeiro, Walter Forster, Íris Bruzzi, Marcelo Ribeiro, Otávio Augusto, Renée Casemart, José Miziara, Pedro Paulo Hatheyer, Rita de Cássia, Linda Vanessa, Matilde Mastrangi, Traditional Jazz Band, Jairo Arco e Flexa, Rubens Ewald Filho, Mara Husemann, José Lucas, Linda Vanessa, Elys Cardoso, Sandra Graffi, Márcia Fraga, Vicente Vergal, Kátia Spencer, Carmen Angélica, Railda Nonato, Rosângela Gomes, Cleide Singer, Suely Oliveira, Rosemary, Marcos Ricciardi, Edson Cruz, Alaor Norton, Oswaldo Zanetti, Madame Adelube, Jean Zaidner. **sinopse:** Hugo retorna adulto à mansão paulistana onde viveu sua mãe, e que ele visitara apenas por três dias, menino ainda, em 1937. Criado pela avó em Santa Catarina, esta o “devolvia” nos dias próximos ao golpe de Estado daquele ano, por não receber ajuda financeira de Ana, a mãe de Hugo, uma das mulheres da casa de prostituição mantida por Laura. O menino fica fascinado com as mulheres que o cercam, e é instalado num sótão, depois que Ana vence as resistências de Laura quanto à presença da criança numa casa protegida por políticos importantes que não poderiam tolerar um escândalo. Embora o menino presencie cenas consecutivas de nudez e erotismo, a mãe não lhe revela o que se passa no casarão, limitando-se a prometer-lhe um futuro melhor. É noite de visita de amigos importantes: Ana recebe amorosamente Osmar, que relata a situação política em Minas Gerais, e Laura prepara Tâmara, moça nova na casa, para a chegada de Benício, sob os olhares de Hugo. Na cama, Ana cobra de Osmar a proteção e a casa prometidas, mas ele argumenta que deve aguardar uma situação política mais estável. No sótão, Hugo é seduzido pela moça que, com uma maçã, insinua-se desde a sua chegada; os dois são surpreendidos por outra jovem, que se põe a chorar junto a ambos. Chega Benício, acompanhado de assessores que se põem ao telefone para contatos sobre a evolução política no resto do país, enquanto ele, apresentado a Ana e Laura por Osmar, arquiteta com este a união das forças do café e do leite na Aliança Libertadora, contra o autoritarismo do Governo Federal. No sótão, Tâmara que se prepara, seduz também o menino, mas é surpreendida e repreendida por Ana, que o leva para seu quarto, onde mais uma vez se esquiva às perguntas do filho sobre a estranha mansão, dizendo apenas que precisa ganhar a vida. Chegado o grande momento da noite, apaga-se a luz do salão, Tâmara sai de uma caixa de papelão, fantasiada de urso, e se dirige ao homenageado, Benício, enquanto vai se despindo. A noitada vai prosseguindo, e Hugo encontra uma passagem que o leva a espiar o que se passa em cada quarto: uma orgia no grupo; Benício com Tâmara, indispondo-se profundamente com o político, receoso de escândalos, ao ouvir um ruído feito inadvertidamente por Hugo, que escapole sem ser apanhado; Ana e Osmar, que a traía sadicamente. Chocado, Hugo volta para o sótão em prantos, e tem sonhos eróticos que envolve sobretudo sua mãe. Um assessor de Osmar chega pela manhã, anunciando que se deu o golpe de Estado, e que todos ali correm perigo. Benício e Osmar partem para enfrentar a situação, Laura tra-

ta do futuro da casa na nova conjuntura e Ana surpreende Tâmara seduzindo novamente Hugo, que desta vez não se mantém passivo. Com a mansão cercada, Ana expulsa Tâmara e vence a resistência do filho, que não quer voltar para a avó, seduzindo-o também. Hugo, adulto e ministro de Estado, rememora os últimos momentos que passara, menino, na mansão. Laura obtém de Itamar a proteção que Osmar não está mais em condições de oferecer à casa. Hugo separa-se da mãe, partindo finalmente. Adulto, é cumprimentado por políticos locais e jornalistas, na cerimônia de tombamento da casa. Desinteressado, distancia-se de novo mentalmente e vê a um canto o menino que foi, com o qual troca um sorriso. **Prêmios:** Melhor Atriz (Vera Fischer), XV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1982; Melhor Atriz (Vera Fischer), Prêmio Air France de Cinema, 1982. **comentários:** Xuxa não permitiu que este filme fosse lançado em vídeo, embargando o lançamento na Justiça, numa batalha judicial que se arrastou por anos. (fop: d-17)

**AMOR IMORTAL**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Antônio Ciambra; cen: Reynaldo Sapucaia; mtg: Oicirba Silva e Suelen Ramos; mus: Geraldo Cazzamatta; cpr e dis: Platéia Filmes, colorido, beta/35mm, 60 min, gen: drama. **elenco:** Fabrício Cavalcanti, Nuno Leal Maia, José Mojica Marins, Francisco di Franco, Jesse James, Marina Costa, Reynaldo Sapucaia, Cristiane Marques, Ricardo Campos, Adilson Gutierrez, Áurea Valentino, Janice Cássia, Jose Campos, Paulo Watanabe. **sinopse:** Poderá o amor ultrapassar as barreiras do tempo? Trombadinhas realizam um assalto no qual Felisberto vai preso. Alguns anos depois, em liberdade, procura os seus companheiros, para obter a sua parte do dinheiro roubado. Ao encontrá-los, descobre que foi enganado por um dos membros da gangue. Vai atrás do mesmo para cobrar sua parte. Este o engana dizendo que vai entregar a grana mas marca um encontro para matá-lo, assim como seus companheiros. Mas é salvo por uma mulher misteriosa, que acabará mudando seu destino. **comentários:** Produzido em Beta Digital e ampliado para 35 mm. Cavalcanti havia previsto lançar este filme somente nas locadoras, mas mudou de idéia, incrementou o elenco e pretende lançá-lo nos cinemas. Acabou sendo o último filme do paulista Francisco di Franco (1938-2001), galã, ator de dezenas de filmes e conhecido na televisão como *Jerônimo, o herói do sertão*, novela exibida entre 1972/3, pela extinta TV Tupi. Sua estreia no cinema se deu em 1959, com Mazzaropi, no filme *Jeca Tatu* e não parou mais. Chicão, como era conhecido, atua em mais de 80 filmes, com destaque para *Um certo capitão Rodrigo* (1970) e *O marginal* (1974). Depois de quase vinte anos, retorna ao cinema, fazendo uma ponta no filme *Hans Staden*, de 1999. Morre em São Paulo, em 2001, aos 63 anos de idade. (fop: e-5)

**AMOR LOUCO**, 1971, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** dir: Júlio Bressane; cpr: Belair Fil-

mes, colorido, 16mm, gen: drama. **comentários:** Produzido em 16 mm, ainda em Londres, onde Bressane esteve exilado, sem maiores referências quanto à ficha técnica e elenco. Tudo indica ser mesmo uma produção inglesa. (fop: a-49)

**AMOR MALDITO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Elias e Adélia Sampaio; pra: Edy Lima, Antônio Eckart, Francisco Damásio e José Medeiros; dir e arg: Adélia Sampaio; asd: Antônio Moreno; dip: Eliana Maria e Cláudia Ferreira; sup: Eliana Cobbett; rot: José Louzeiro; fot: Paulo César Mauro; fcn: Cláudia Ferreira; asc: Énio Cruz; vtu: Dudu Continentino; maq: Sônia Rubesse; cnt: Antônio Moreno; mtg: Eduardo Leone; mus: Perna Fróes; cpr: A.E.Sampaio Produções, Portal Filmes e Gaivota Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Wilma Dias, Monique Lafond, Tony Ferreira, Neusa Amaral, Emiliano Queiroz, Isolda Cresta, Nildo Parente, Octacílio Coutinho, Vinícius Salvatori, Jalusa Barcellos, Sérgio Ascoli, Marcus Vinícius, Júlia Miranda, Maria Letícia, Catalina Bonak, Mário Petraglia. **sinopse:** Duas jovens, Fernanda e Sueli, de formações sociais diferentes experimentam um forte relacionamento que as levam a romper os tabus e os preconceitos. Sueli se suicida, depois de ter sido abandonada por um jornalista que a engravidara. Considerada culpada, a amiga sobrevivente é levada aos tribunais, vítima da incompreensão geral. É absolvida pelo júri, mas a morte de sua grande amiga e a forma insensível que o mundo recebera esse fato, não permitiram que a sua vida fosse jamais a mesma. A morte de Sueli era também um pouco de sua própria morte. (fop: f-6)

**AMOR NA SELVA**, 1966, São Paulo, Brasil e Nova York, EUA. **ficha técnica:** prd: Sandi Adaniu; pra: Alfredo Cohen; dir: Konstantin Tkaczenko; asd: Milton Amaral; gep: Eugênio Owintchensko; arg: Ody Fraga; fot: Ruy Santos; cam: George Pfister e Osvaldo Cruz Kemeny; fcn: Antônio Calante; sng: Erick Rasmussen; elt: Edgar P. Silva; mqn: José Dias; cen: José Vedovato; maq: Paulo Lago; mtg: José Canizares; asm: Lourenço Costa; cnt: Cleide Santos; mus: Enrico Simonetti; tit: Sérgio Ricci; cpr: Sinofilmes (SP) e Astor Films (Nova York); aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Paulo Hatheyer, Jacqueline Myrna, Abílio Marques, Pola Tomaschenski, Luiz Alberto, Ruth Hatheyer, Sérgio Alexandre, José Vedovato, Irene de Luca, Zilda de Oliveira. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**AMOR, PALAVRA PROSTITUTA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre e mtg: Eder Mazzini; dir, dif, cam e dim: Carlos Reichenbach; asd e cen: Inácio Araújo; arg e rot: Carlos Reichenbach e Inácio Araújo, inspirado em *Temor e tremor* e *O tratado do desespero*, de Soren Kierkegaard; tcs: Orlando Macedo; mus: Cesar Franck; cpr: Iris Produções Cinematográficas, Cláudio Cunha Cinema e Arte, Brasil Internacional Cinematográfica e Titanus Filmes; dis: Brasil Internacional Ci-

nematográfica; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Orlando Parolini, Patrícia Scalvi, Roberto Miranda, Alvamar Taddei, Zaira Bueno, Rita Hadich, Wilson Sampson, Vânia Buchioni, Luiz Castillini, Isa Kopelman, Lygia Reichenbach, Michel Cohen, Benjamin Cattan, Liana Duval, Gilson Motta, Eder Mazzini, Elizabeth Sardelli, Eduardo Santos. **sinopse:** São Paulo, manhã de feriado. Rita, operária têxtil especializada, e Fernando, professor desempregado, vão passar o dia na represa Billings a convite de Luiz Carlos, ex-aluno de Fernando e hoje um tecnocrata em ascensão, que vem buscá-los acompanhado de Lilita, estagiária na empresa onde trabalha. A volta do passeio é precipitada por encontrarem um suicida, de quem Fernando rouba o dinheiro e, no dia seguinte, gasta-o em companhia de Helena, ex-namorada de Luiz Carlos, indo para a casa de Rita, que briga com ele ao perceber que esteve ali com uma mulher. Rita sai com Dr. Bóris, um dos diretores da fábrica, e Luiz Carlos, incentivado pela mãe, com a filha do patrão. Lilita confessa estar grávida e Luiz Carlos a leva para fazer aborto, que se complica. Sem ter onde recuperar-se, Luiz Carlos a leva para a casa de Rita, e Fernando passa a ser seu enfermeiro. A mãe de Luiz Carlos fica insatisfeita por seu filho estar em casa com a filha do patrão. Rita, num motel com Dr. Bóris, diz que o ama, mesmo sendo ele impotente. Na casa de Rita, Lilita, já melhor, diz a Fernando que vai partir para outra, enquanto este afirma estar perdido. **Prêmios:** Melhor Ator (Roberto Miranda), Prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1981; Prêmio de Distribuição Para Filmes de Qualidade, outorgado pela Cinemateca Real de Bruxelas e uma Menção Especial do Juri Francofone por apresentar um novo ponto de vista sobre a sociedade e participação nos festivais de Rotterdam (Holanda), Mostra do Cinema Pós Novo (Londres), Amiens (França), Rotterdam (Holanda), Edinburg, Vienna, Brussels e Figueira da Foz. (fop: d-17)

**AMOR PARA TRÊS**, 1960, Rio de Janeiro, RJ e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Cavalheiro Lima e Carlos Hugo Christensen; dir: Carlos Hugo Christensen; gep: Orlando Guy; arg, rot e dia: Millor Fernandes, baseado na peça teatral *Divorciemo-nos*, de Victorien Sardou; fot: Aníbal Paz Gonzalez (Ultrascope); sng: George Montiel; mtg: Mário del Rio; cen: Benet Domingo; fig: Fernand e Jacques Hein; mus: Lírio Panicali; can: Tito Madi, Luiz Antônio e Roberto C. Real; cpr: Emecê Filmes e Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas; dis: Pel-Mex; colorido (Agfacolor), 35mm, 85 min, gen: comédia, **elenco:** Suzana Freyre, Agildo Ribeiro, Oduvaldo Vianna Filho, Fábio Cardoso, Carmen Verônica, Afonso Stuart, Jaime Costa, Maria Pompeu, Tito Madi, Manézinho Araújo, Ribamar, Orlando Guy, Hifi Boys. **sinopse:** A mulher de um médico conquistador pega-o em flagrante com uma cliente e procura um advogado para cuidar da separação. Os três acabam formando um curioso triângulo em que o papel do marido e o de amante se invertem. (fop: a-44)

**AMOR PROFANO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dir, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cpr: Cometa Cine Vídeo, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Alex Prado, Andréa Siraque, Armando Carboni, Cristina Romagnolo, Renalto Alves, Andréa Araújo, Beto Andrade, Rosani Franklin. **sinopse:** Corvo é um fazendeiro muito rico e poderoso, que abusa de toda a sua força e poder para conseguir o que quer. Desta forma, ele casou com a jovem Maria, que por não amá-lo, é muito infeliz. O amor de Maria é outro, um rapaz que Maria um dia conheceu. Ela acaba traindo Corvo com o rapaz. Corvo, des-cobre e, alucinado, tenta matá-la. A irmã de Maria ao saber disso corre para pedir ajuda ao pior inimigo de Corvo, Diogo, que se apressa em tentar salvar Maria. Maria foge e Corvo inicia uma perseguição violenta, com toda a cidade apoian-do Maria, mas esta acaba sendo morta por Corvo. **comen-tários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**AMOR QUE REDIME**, 1928, Porto Alegre, RS. **ficha téc-nica:** prd: Armando R. Oliveira, Melchíades Soares e Antônio Gajeiro; pra e dip: José Luis Kerting; dir e rot: Eugênio Centenaro Kerrigan; fot: Thomaz de Túlio; asf: José Picoral; cam: Waldomiro Kerting; mtg: Samuel Laranjeira; cen: Ângelo Gabrielli; cnt: Samuel Laranjeira; cpr: Ita Filme-Empresa Cinematográfica Rio Grandense; dis: Agência Cinematográfi-ca Mário Lineira & Cia. (Programa Guará); p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rina Lara, Ivo Morgova, Roberto Zango, Jupinar Sobrinho, José Pappa, Júlio Goyer, Henrique Brantz, Nally Grant, D.Santos, Vicente de Paulo, Jango Pinto. **sinop-se:** “A história do filme original de Kerrigan é, salvo algumas modificações, a cópia final de *O homem miraculoso (The miracle man)*, de George Loane Tucker, 1919” (Pedro Lima, *Cinearte*, 18-09-1929). **comentários:** Cópia depositada da Cinemateca Brasileira. (fop: d-16)

**AMOR UNIU DOIS CORAÇÕES**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Eula Campos e Tony Vieira; pre: Ary Santiago e Hely Antônio; dir: Wilson Rodrigues; cpr: Planeta Filmes e Rota Cine Produções, colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Wilson Rodrigues, Emanuele Rodrigues, Jean Pablo de Paiva, Ary Santiago, Fátima Mansur, Carlos Casan, Lino Braga, João de Paiva, Hely Antônio, Kenji Kawasaki, Letícia Levy, Florêncio Paim, Rosângela Castanheira. **sinopse:** Mari-do ciumento bate na mulher. Impressionados com o chama-do “Crime de Honra”, e qual seria a possibilidade de um homem que mata em defesa da honra, vir a recuperar-se do trauma e voltar à vida normal, podendo enfrentar as mesmas circunstâncias sem cometer o mesmo delito. **comentários:** Filme baseado no tema *Assassinato Por Amor*. Outro título: *As taras de uma mulber casada*. (fop: c-6)

**AMOR VAGABUNDO** - (ver VAI TRABALHAR VAGABUNDO II - A VOLTA)

**AMOR VERTICAL**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Arturo Sotto; cpr: Casa de Produção e ICAIC, colorido, 35mm, 100 min, g: comédia. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente produzido ou mesmo concluído. smr. (fop: g-9)

**AMOR VORAZ**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Enzo Barone; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; dip: Wilson Marques; eqt: Renato Grecchi, Osmir Ângelo, Marcelo Viviani e Luiza Marques; asd: Heron D'Ávila; fot: Antônio Meliande; asf: Gyula Kolosvari; fcn: Salvador do Amaral; cam: Rupert Khouri; asc: José Mário de Castro; sng: Abemi Aoki; mix: José Luiz Sasso e Pedro Siaretto; rds: Antônio César e M.Guilherme; elc: Miro Reis; elt: José Marques, Everaldo Marques, Rodney Aquino, Weber Rossi, José Stroop e Márcio Paiva; dar e cen: Cyro del Nero; acn: Deborah Zilber; maq: Maria Antônia Lombardi; cnt: Isabel Amaral; mtg: Eder Mazzini; asm: Wan-delerlei Klein; mus: Rogério Duprat; can: *Mille regrets de Vous abandoner*; Joaquim Deprés; *Desdenado soy de amor*; anônimo; ist: Amilson Godoy, Sigmund Kubalá, Mário Rocha, José Carlos Prandini e Wilfred Khouri; cpr: Cinema Centro Brasil, Lozano PC e W.H.K. Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 120 min, gen: ficção. **elenco:** Vera Fischer, Marcelo Picchi, Lucinha Lins, Márcia Rodrigues, Bianca Byington, Cornélia Herr, Beth Martinez. **sinopse:** Numa casa situada no litoral, Ana (Vera Fischer) repousa em companhia de algumas amigas, recupe-rando-se de um esgotamento nervoso muito sério. À beira de um lago que há em sua propriedade ela se encontra com um desconhecido (Marcelo Picchi) mudo e doente, com quem se comunica por telepatia e por quem se apaixona. A ela, o homem confessa que vem de um planeta que está em proce-ssو de extinção, e que a sua raça procura há milênios um local para onde possa emigrar. Enfrentando a oposição de suas companheiras, que a julgam louca, e que, à sua aceita-ção daquele homem silencioso, reagem com um misto de intolerância, medo e inveja da felicidade que ela parece en-contrar ao seu lado, Ana vai assumir sua paixão pelo extrater-restre, até o momento em que terá de conformar-se com a idéia de que, fracassada a sua missão na Terra, chegou a hora em que ele deve desaparecer. **Prêmios:** Melhor Argumento (WHK), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1984. (fop: f-6)

**AMORES**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Phydias Barbosa, Dino Menasche e Angèle Frôes; pre: Phydias Barbosa; dir: Domingos de Oliveira; rot: Domingos de Oliveira e Priscilla Rozenbaum; asd: Márcia Barbosa; dip: Jessel Buss; fot: Jacques Cheutiche; cam: Paulo Violeta; snd: Sílvio Dá-Rin; dar: Angèle Frôes; edi: Tuco; mtg: Guilherme Ebert; mus: Nico Nicolaiewsky; cpr: TV Zero e Quanta Centro de Produções; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 100 min, gen: dra-ma. **elenco:** Clarisse Niskier, Domingos Oliveira, Maria Mariana, Priscilla Rozenbaum, Ricardo Kosovski, Vicente

Barcellos, André Matos, Silvio Pozatto, Nico Nicolaiewsky e as crianças Victor e Clara Bethencourt. **sinopse:** Vieira é um escritor da TV Globo prestes a perder o emprego, enquanto se diglacia com sua filha Cíntia, tentando controlar sua excessiva liberdade. Telma, maior amiga de Vieira, é casada com Pedro. Não quiseram ter filhos, mas agora, com Telma na casa dos trinta, estão querendo e não estão conseguindo, o que está pondo seu casamento em perigo. Luiza, irmã de Telma, é uma atriz fracassada que ganha a vida contando piadas em bares. Apaixona-se loucamente pelo pintor Rafael, mas descobre que ele é bissexual. Todo mundo tem seus problemas, que se complicam quando Cíntia engravidou de Pedro e Luiza descobre que Rafael é soropositivo. **comentários:** Comédia contemporânea sobre a possibilidade do final feliz, baseada na peça homônima de Priscilla Rozenbaum e Domingos Oliveira. União, conflito de gerações, modelos, separações refletem as várias formas de amor e relacionamento. (fop: d-6)

**AMORES DA PANTERA, OS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jece Valadão; asd: Carlos J. Souza; gep: Oldem Costa; asp: Cristina Fernandes; arg: José Louzeiro; rot: José Louzeiro e Milton Alencar Júnior; fot: Edson Batista; cam: José A. Araújo; sng: Joaquim Fonseca; ass: Manoel P. Gouveia; cen: Maria Lúcia Gueto; elt: Victor J. Rabelo; asl: Ademar Silva; mqn: Moacir E. Cunha; aqñ: Zanata; cnt: Eugênia e José G. Santos; stl: Márcio Dibo; div: Liana Muhlenberg; mtg: G. Bal da Cunha; mus: Alberto Magno, Laerte Vaz de Mello e José A. Marinho; cpr: Magnus Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: policial. **elenco:** Vera Gimenez, Paulo César Pereiro, Reinaldo Gonzaga, Jayme Barcellos, Roberto Pirillo, Renato Coutinho, José Augusto Branco, Suzana Faini, Ana Maria Kreister, Fátima Leite, Fernanda Amaral, Wilson Grey, Lourdes Coimbra, Eliezer Mota, Odenir Fraga, Emanuel Cavalcanti, Mário Ernesto, Lucy Mafra. **sinopse:** Tamara e Rafael pertencem à alta burguesia e para eles e seus amigos a vida não passa de uma festa, onde correm o champanhe e as drogas. Tamara passará de um amante para outro, o mesmo acontecendo com Rafael, até que se encontram. A união dos dois, porém, levará a um desfecho trágico, de desilusões, sangue e morte. **comentários:** Levemente inspirado na história real do assassinato em Búzios, da mineira Ângela Diniz por seu amante Doca Street, em 1975, crime que abalou o Brasil na época. (fop: d-2)

**AMORES DE LINDA, OS** - (ver A B... PROFUNDA)

**AMORES DE UM CAFONA, OS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Benjamin Rangel; dir: Osíris Parcifal de Figueiroa e Penna Filho; arg e rot: Osíris Parcifal de Figueiroa, Penna Filho e Sanin Cherques; fot: Antônio Gonçalves e Carlos Reichenbach; sng: Aloysis Vianna; cen: Alexandre Horvath; mtg: Ismar Porto; mus: Carlos Imperial; reg: Ivan Paulo; loc: São Lourenço, MG; cpr: Horus Filmes; colo-

rido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** José Lewgoy, Neide Monteiro, Roberto Bolant, Lúcia Regina, Carlos Imperial, Rildo Gonçalves, Elizabeth Marinho, Rosa Sandrini, Hugo Bidet, Wanda Marchetti, Henrique Brieba, Laura Galeno, Roberto Soares, Maurício Barroso, Marlene Rodrigues, Adilson Alves, Carlos Oscar, Inaldo Prioli, J.A. Domingues, José Bortoleto, Maurício Monteiro, Ivan Pau-lo, Elizabeth Silva, Maria Nilza. **sinopse:** Embora sendo um simples auxiliar de escritório, mas possuidor de muitos dotes, sem habilidade de aproveitá-los, Roberto é o protótipo do cafona. Ao jogar bilhar com Banguela, um escroque, ganha dinheiro falso e é preso. Solto, termina atropelado pelo carro de uma nigeriana que precisa de um cão macho para a sua cadela de raça. Roberto leva o único exemplar existente no Brasil e, enquanto desfruta dos prazeres da bela mulher, aparece a verdadeira dona do cachorro, e ele, perseguido, vai para São Paulo, onde encontra o amigo Carlão casado com uma rica velhota. Roberto tenta a mesma sorte: a primeira é infrutífera, a segunda velha poderia ser sua avó e a terceira é quente e se diz rica. Sempre se apresentando como milionário, Roberto casa-se com ela para descobrirem logo após que ambos pretendiam dar o golpe do baú. Como sócio de uma boutique, Roberto vive as mais singulares aventuras. E, de cafonice em cafonice, acaba por encontrar uma solução surpreendente para sua vida. (fop: d-2)

**AMORES DE UM PISTOLEIRO, OS** - (ver UM PISTOLEIRO CHAMADO PAPACO)

**AMORES POSSÍVEIS**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Eva Mariani e Sandra Werneck; pdl: Marco Aurélio Marcondes; pra: Júlia de Abreu; pre: Elisa Tolomelli; pfi: Renato Tilhe; dir: Sandra Werneck; asd: José Frazão; dip: Renê Bittencourt; ago: Maya Werneck Da-Rin; rot: Paulo Halm; dit: Walter Carvalho; snd: Sílvio Da-Rin; dar: Cláudio Amaral Peixoto; fig: Kika Lopes; eds: José Moreau Louzeiro e Simone Petrillo; mtg: Isabelle Rathery; dim: João Nabuco; prm: Vinícius França; can: Chico Buarque de Hollanda; cpr: Cineluz Produções Cinematográficas, Labo Cine, Quanta, Consórcio Europa e Petrobrás Distribuidora; dis: Fox e Riofilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Murilo Benício, Carolina Ferraz, Irene Ravache, Emílio de Mello, Beth Goulart, Dríca Moraes, Alberto Szafran, Christine Fernandes, Luiza Mariani, Benvindo Sequeira, Sílvio Posato, Luciana Valério, Marcela Moura, Sílvia Helena. **sinopse:** Casal de jovens marca um encontro. Um pequeno problema acontece e os dois acabam se desencontrando. A partir daí, o filme explora três possíveis rumos que a relação poderia ter tomado, caso tivesse dado certo, com Murilo interpretando Carlos I, II e III. 1-): Carlos I está casado, mergulhado numa entediante rotina, quando apaixona-se por outra mulher. 2-): Carlos II é um homem imaturo e mulherengo, que vive com a mãe dominadora, até que conhece uma linda mulher. 3-): Carlos III foi casado com uma linda mulher, com quem tem um filho, mas terminou o

casamento para assumir uma relação homossexual. Tudo vai bem até o dia em que reencontra a ex-mulher. **comentários:** Com orçamento de US\$ 1 milhão, o filme é uma análise profunda sobre as relações a partir do mito das almas gêmeas e teve o subtítulo de *Só o coração pode entender*. Alguns críticos compararam o filme ao alemão *Corra Lola, Corra*, de 1999, dirigido por Tom Tykwer, mas Sandra declarou que o seu roteiro já estava pronto bem antes e que a semelhança entre ambos era apenas coincidência. O ator Murilo Benício, namorado de Carolina Ferraz na vida real, está fazendo carreira internacional, tendo participado do filme *Woman on top*, ao lado de Penélope Cruz, dirigido por Fina Torres, que foi rodado no Brasil e nos Estados Unidos (Califórnia). Murilo perdeu oito quilos, ganhou músculos e submeteu-se a intensas sessões de bronzeamento artificial. “*Amores possíveis* é a mais competente, simpática e agradável comédia romântica adulta dos últimos anos no Cinema Brasileiro. Se o filme anterior da diretora, *Pequeno dicionário amoroso*, já era inteligente e divertido, este ainda é superior. Mais bem acabado, melhor realizado, mais humano, mais sensível, é uma fita para brasileiro nenhum botar defeito. O que já é fantástico. Foi uma boa idéia colocar nos papéis centrais o casal (também na vida real), Carolina Ferraz e Murilo Benício, que fazem um bom trabalho no que é um *tour de force*, três personagens (cada um) inteiramente diferentes, todos envolvidos numa mesma história de amor. As três tramas são contadas de forma paralela, quase sempre de forma constante (e os personagens são caracterizados de maneira diferente, um com óculos, outro de barbicha, um com trejeitos gays) de maneira que não há como se confundir. Aliás, se houver a confusão, ela é até divertida e as informações podem até se completarem. Se há um defeito no filme é a primeira hipótese, justamente a mais banal, aquela em que o espectador padrão iria se identificar mais facilmente (quantos homens casados mentiram para suas mulheres escondendo-lhes amantes) é justamente a mais fraquinha (e nela Murilo fala tão baixinho, prá dentro, que parece Marlon Brando nos seus dias de glória). Ou vai ver que as outras é que são mais fortes, mais bem desenvolvidas e solucionadas. E nelas têm maiores chances de interpretação, tanto Murilo (que o filme consagra como um grande ator), quanto Carolina (que confirma ser uma boa atriz e, portanto, muito mais do que apenas uma bela mulher). Se a dupla está perfeita, os coadjuvantes não poderiam funcionar melhor (em particular Irene Ravache, excelente) numa fita onde tudo está adequado: o estilo de fotografia, de trilha musical, de direção de arte (que ao mesmo tempo diferencia cada sequência, mas também mantém uma unidade). O que mais surpreende é que o filme não resulta apenas como mais uma ‘comedinha’ qualquer, derivada de antiga ‘pornochanchada’. Ao contrário, cria até um estilo raro no Cinema Brasileiro, de romance com humor, mas sem grosserias ou apelações, onde cada personagem e cada solução é sempre verossímil e humana. Prova mesmo que é possível se fazer aqui uma fita moderna, urbana, adulta, divertida.

da, bonita, com visual moderno e amplo alcance de público. Dá prazer ver e recomendar *Amores possíveis*.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Irene Ravache), V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001; Melhor Filme Latino-Americano, (prêmio dividido com o mexicano *Que no quede Huella*, de María Novaro), Mostra World Cinema, Sundance Film Festival, Utah, EUA, 2001. (fop: g-46)

**AMOROSAS, AS**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; pre: William Khouri; asd: Maria Helena Sayanes; gep: Artur Conceição; asp: Antônio H. Ferreira; fot: Pio Zamuner; cam: Rupert Khouri (psd: WHK); sng: Raul Nanni e Antônio Vitale; cen: Romeu Landrini; mtg: Maria Guadalupe; mus: Rogério Duprat; cpr: Kâmera Filmes e Columbia Pictures do Brasil; dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Paulo José, Lilian Lemmertz, Jacqueline Myrna, Anecy Rocha, Cláisse Abujamra, Stênio Garcia, Newton Prado, Ingrid Holtz, Inês Knaut, Flávio Porto, Gláucia Maria, Abrahão Farc, Ana Maria Scavazi, Alberto Sestini, Ingrid Holtz, Francisco Círcio, Mário Fanucchi, Miguel di Pietro, Os Mutantes, Júlia Lemmertz, Ângela Hoop, Mônica Andrade, Wesley D. Lee, Antônio Henrique, Antônio Petícov, Miguel Antônio, Ricardo Camargo. **sinopse:** Jovem estudante universitário, vive em permanente estado de perplexidade e indecisão emocional, o que se reflete em todas as suas atitudes e tomadas de posição frente à vida. De formação burguesa, vive quase na pobreza, morando em casa de amigos e arranjando dinheiro com pequenos serviços e com empréstimos conseguidos de sua compreensiva mãe. A falta de qualquer perspectiva provoca nele uma angústia permanente, que se traduz em dolorosa frustração. O único derivativo que encontra é o amor físico, que o leva a estabelecer relações com os mais diversos tipos de mulheres, entre elas uma jovem estudante e uma atriz de televisão. Mas não encontra satisfação no sexo e tudo o leva ao caos profundo, em que os impulsos mais diversos e inesperados o conduzem a uma inevitável auto-destruição. Embora todas as contradições, ainda há nele uma legítima ansiedade, uma busca permanente de algum valor maior que o livre do mundo opressivo que o cerca. **comentários:** Um drama pesado, maltratado pela passagem do tempo, interessante para os fãs de Khouri. Uma curiosidade: a participação do trio *Os Mutantes*, com Rita Lee, que eram então, a vanguarda do rock nacional. **Prêmios:** Melhor Filme, Produtor, Diretor, Argumento e Roteiro (WHK) e Atriz (Lilian Lemmertz), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1968; Melhor Diretor e Atriz Secundária (Jacqueline Myrna), Prêmio INC - “Instituto Nacional de Cinema”, RJ, 1968. (fop: d-2)

**AMULETO DE OGUM, O**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, adc, rot e dia: Nelson Pereira dos Santos, baseado no argumento original de Francisco Santos; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas e Tizuka Yamasaki; fot: Hélio Silva, Nelson Pereira dos Santos e José Cavalcanti; sng: Geraldo José;

snd: Albertinho Nogueira da Fonseca; ass: Victor Raposeiro; efs: Célio Coutinho Gonçalves; elt: Sandoval Mota; cen e fig: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; mtg: Severino Dadá; asm: Paulo Pessoa; mus: Jards Macalé; loc: Caxias do Sul, RS; Estado de São Paulo e Nordeste; cpr: Regina Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 117 min, gen: policial. **elenco:** Jofre Soares, Anecy Rocha, Ney Sant'Anna, Jards Macalé, Maria Ribeiro, Emmanuel Cavalcanti, Erley José, Francisco Santos, José Marinho, Waldir Onofre, Flávio São Thiago, Olney São Paulo, Clóvis Scarpino, Washington Fernandes, Antônio Carlos Pereira, Antônio Carneiro, José Carvalho, Luiz Carlos Braga, Ilya Flaerthey, Russo. **sinopse:** A história é narrada pelo cego Firmino, cantador nordestino, em Caxias. Começa no sertão do Nordeste, quando Maria leva seu filho Gabriel aos umbandistas, a fim de que seu corpo seja “fechado”. Protegido pelo amuleto de Ogum, Gabriel sobrevive e, quando rapaz, chega a Caxias com uma carta de recomendação para Severiano, o potentado do mundo marginal da cidade, que tem como braços-direitos o Dr. Baraúna e Quati, pistoleiro-mor. Gabriel passa de aprendiz a homem de confiança quando o próprio Quati, que o alveja durante uma desavença, reconhece seu “corpo fechado”. A aproximação amorosa entre Gabriel e Neida, amante de Severiano, leva este a usá-la para roubar o amuleto ao perceber que o rapaz é uma威脅 para seu poder. O golpe decisivo de Severiano é mandar matar a mãe de Gabriel. O encantamento parece desfeito: Gabriel é assassinado, mas ressuscita, segundo o cantar de Firmino, que mata a tiros três descontentes com o final da história. **comentários:** Ney Sant'Anna é filho de Nelson Pereira dos Santos. PÚBLICO: (aprox.): 400.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme e Diretor, VIII Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1974; Melhor Diretor, Prêmio “Coruja de Ouro”, RJ, 1974; Melhor Filme e Roteiro (Nelson Pereira dos Santos), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1976; Melhor Filme, III Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1975; Melhor Atriz (Anecy Rocha), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974. (fop: d-2)

**ANA, A LIBERTINA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, arg e rot: Alberto Salvá; asd: Teresa Trautman; fot: Hélio Silva; gep: José Carlos; cen: Régis Monteiro; fig: Agostinho Silva; mtg: Alberto Salvá e Ully Mantel; mus: Roberto Rosemberg; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Thor Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: comédia. **elenco:** José Wilker, Marília Pêra, Edson França, Daniel Filho, Irma Alvarez, Ruth de Souza, Gracinda Freire, Annik Malvill, Wilson Grey, Stênio Garcia, Suzana Faini, Kátia D'ângelo, Roberto Bonfim, Zózimo Bulbul, Aurimar Rocha, Rafael de Carvalho. **sinopse:** Ana é achada morta em seu apartamento e o delegado Jorge tem especial empenho em elucidar o caso por ser velho amigo da família dela. Entre os suspeitos há figuras da alta sociedade, a começar pelo ex-marido de Ana. Uma agenda da morta, com nomes e preços de clientes, complica ainda mais

as investigações. O levantamento mostra que o ex-marido conquistou-a de um contrabandista e que era traído por frequentadores da Praça Mauá. Outro suspeito é um homossexual que morava com Ana. E mais: ex-clientes eventuais e moradores do próprio prédio. Finalmente, o próprio delegado também surge como suspeito. Mas todos têm álibis e vão sendo inocentados. Até que o culpado toma grande dose de veneno e confessa na hora da morte. **comentários:** Outro título: *Morta, nua e soridente*. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Wilson Grey), revista *O Cruzeiro* e Diários Associados. (fop: d-2)

**ANA, PAIXÃO SELVAGEM**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Zulfo Pereira; dir, mtg e dar: Wagner Pappete; dif: Ramon Alvarado; rot: A.W.Araújo e João Henrique; cpr: Citera Produções Cinematográficas e Filmar Produção e Distribuição de Cinema; colorido, 35mm, 76 min, gen: drama erótico. **elenco:** Juliana Teixeira, Dino Moreno, Lila Randan. **sinopse:** Uma garota que vive à beira-mar e suas aventuras. **comentários:** Não existe confirmação se este filme foi lançado comercialmente. (fop: d-15)

**ANA TERRA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e adc: Durval Garcia; asd: Antônio Augusto Fagundes; dip: Carlos Castilhos e Pereira Dias; gep: Pedro Dias; asp: Orval Machado; adp: Severine Dzielinski e Adecir Brito; sup: Périco Pinto e Jairo Correia; arg: baseado no romance *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo; rot: Pereira Dias; fot: Hélio Silva e Jorge Pfister Júnior; fcn: Alexandre Ostrowski; sng: José Tavares; elt: José Savani; mqn: Luiz C. Roxo; fig: Marlene Fagundes; mdl: Augusto Jaeger; maq: Dorival Cabrera; mtg: Carlos Coimbra; asm: Jorge Santos; cnt: Célia Padilha; mus: Carlos Castilho; div: Maurício Kus; tit: Benício; cpr: D.G.Filmes e Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sis: Westrex; sno: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 109 min, gen: drama. **elenco:** Rossana Ghessa, Geraldo del Rey, Pereira Dias, Antônio Augusto Fagundes, Naide Ribas, Carlos Castilho, Vânia Elisabeth, Rejane Schumann, Mano Bastos, Pedro Machado, Themis Ferreira, Augusta Jaeger, Elbio Souza, Joemir Garcia, Vicente Gomes, Sanches Neto, Gilberto Nascimento, Antônio Fagundes Filho, Alexandre Ostrowski, Maximiliano Bogo, Os Três Moraes (Jane Moraes, Roberto Azevedo, Luiz Asanidni). **sinopse:** Rio Grande do Sul, século XVIII, Os Terra (Manoel, o pai; Henriqueita, a mãe; os filhos Antônio, Horácio e Ana) dedicam suas vidas ao trabalho duro no campo, de sol a sol, e à defesa do seu rancho, que de tempos em tempos é atacado por bandoleiros. Única moça solteira naquelas paragens, Ana Terra ressentisse da solidão em que vive e teme os constantes assaltos, até que por lá aparece o mestigo Pedro Missionário, sobrevivente das lutas na região das Missões, por quem a moça se apaixona. Dele tem um filho, Pedrinho, mas a família, extremamente preconceituosa, manda matar o mestigo, por não entender que Ana possa se casar com um ser

considerado inferior, um bugre. Certo dia um grupo de bandoeiros ataca a fazenda dos Terra, dizimando todos, à excessão de Ana, que enfrenta a fúria dos assassinos desejosos de violentá-la. Ana a tudo resiste, pois tem que salvar e criar o filho, que tivera tempo de esconder. Com muita fibra e admirável força de vontade, Ana Terra enfrentará então um mundo novo e hostil que sabe existir diante de si. **comentários:** Este filme foi planejado para Alberto Ruschel e Tônia Carrero, ainda na primeira fase da Vera Cruz, nos anos 50, mas a falência da produtora arquivou o projeto. **Prêmios:** *Placa de Ouro e Prata* para Rossana Ghessa, Festival de Nápoles, Itália, 1972. (fop: d-2)

**ANAHY DE LAS MISIONES**, 1997, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pra: Mônica Schmiedt, Sérgio Silva e Gisele Hiltl; pre: Mônica Schmiedt; dir: Sérgio Silva; asd: Gustavo Hernández; arg e rot: Sérgio Silva, Gustavo Fernández e Tabajara Ruas; dip: Gisele Hiltl; dar: Luiz Fernando Pereira; dif: Adrian Cooper; eds: Luiz Adelmo, Ana Chiarini, José Luiz Sasso; mix: José Luiz Sasso; dub: Ernesto Piccolo dubla Marcos Palmeira; mtg: Juan Carlos Macias; mus: Celso Loureiro Chaves; cpr: M.Schmiedt Produções, Quanta e Consórcio Europa Severiano Ribeiro; colorido, 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Araci Esteves, Marcos Palmeira, Dira Paes, Fernando Alves Pinto, Giovanna Gold, Matheus Nachtergaele, Paulo José, Oscar Simch, Roberto Bomtempo, Ivo Cutzarida, Cláudio Gabriel, Carla Marins, Leverdógil de Freitas, Marcos Barreto, Roberto Birindelli, Nelson Diniz, Robinson Sawitzki, Marcelo Almeida, Marcos Barreto. **sinopse:** Arrastando um velho carroção, Anahy, mulher-forte-dos-pampas, mãe de quatro filhos, todos de pais diferentes, lutam para sobreviver em plena Revolução Farroupilha. Indiferente às paixões políticas, o objetivo é sobreviver, mascateando com caramurus (defensores do Império) e farrapos (revolucionários), o que consegue pilhar dos mortos nos combates. A força de Anahy está na capacidade de manter unida, a qualquer preço, a sua miserável família num mundo devastado pela guerra. A história se passa em 1839, no interior do Rio Grande do Sul. **comentários:** "Em meio à Guerra dos Farrapos, uma mulher e seus filhos lutam pela sobrevivência" - extraído do folheto publicitário do filme. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio dividido com *Miramar*), Roteiro (Sérgio Silva e Gustavo Fernandez), Direção de Arte (Luiz Fernando Pereira), Ator (Marcos Palmeira), Atriz (Araci Esteves), Atriz Coadjuvante (Dira Paes), Prêmio Líder e Prêmio Unesco (dividido com *O cineasta da selva*), XXX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1997; Melhor Atriz (Araci Esteves), Festival do Cinema Latino-Americano, Trieste, Itália, 1998. (fop: d-6)

**ANAL DE VERDADE**, 1994, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e mtg: Walter Wanny; rot: Rajá de Aragão, cpr: Cinematográfica Polifilmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Sem maiores referências, existem dúvidas se este filme foi lançado comercialmente. (fop: a-49)

**ANALISTA DE TARAS DELICIOSAS, Q**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pre e dip: Aluísio de Castro; dir e arg: Izuaf Rusnam (psd: Fauzi Mansur); rot: Wilson Vaz; fot e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tardoque; fcn: Allan Fontaine; cen e fig: Yzat Hisagi; maq: Aparecida Braidotti; cnt: Anibal Munhoz; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; mus: Augustinho Zaccaro; cpr: Virginia Filmes, Fauzi A.Mansur Cinematográfica e Alpha Distribuidora de Filmes; ess: E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Alpha Distribuidora de Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Allan Fontaine, Oásis Minitti, Antônio Rodi, Paula Sanches, Oswaldo Cirillo, Marthurs Mathias, Ronaldo Amaral, Carlos Farah, Sarpy Marquesa, Renata Close, Meire Belacosa, Carlos Nascimento, Pedro Terra, Cléo Rodrigues, Nardo Sabatini, Edna Ferreira, Nelson Ramos, J.Brito, Adalto Salomão, Michelle Thadei, Renata Close. **sinopse:** O Dr. Moss é avisado de que os novos clientes chegaram. O problema sexual dos visitantes é analisado. Um apaixonado por estrelas de cinema, outro pretende ser herói do oeste americano, uma mulher tem paixão pelo sobrenatural, etc. Os analistas se desdobram para transformar os sonhos em realidade. **comentários:** Inspirado no seriado americano *A ilha da fantasia*. Outro título: *O analista de taras sexuais*. (fop: f-6)

**ANARQUIA SEXUAL**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Roberto Galante, Antônio Paulo Serrador e Sebastião Ducca Martinez; dir, dif e cam: Antônio Meliande; asd, fcn, cen e cnt: Conrado Sanchez; arg e rot: Roberto Galante e Ody Fraga; cnc: Dimitri e José Carlos; tcs: Júlio Perez Caballar; fig: Sylvia Galante; mtg: Eder Mazzini; mso e dim: Gilson Leme; loc: Ilha Comprida e Iguaçu, SP; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; tit: Diogo de Castro; ctz: Brasilgráfica; cpr: Galante Filmes e Cobra Filmes; dis: Cobra Filmes e Wermar; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Meiry Vieira, Fábio Villalonga, Vanessa, Carlos Milani, Kátia Spencer, Sílvia Cristina, Arlindo Barreto, Zilda Cristina, Márcio Prado, Sandra Graffi, Heitor Gaiotti, Luiz Carlos Braga. **sinopse:** Um instituto de pesquisa reúne um grupo de jovens voluntários para um teste sobre a capacidade de continência sexual em circunstâncias que estimulam justamente a incontinência. Vão todos para uma ilha deserta onde viverão nus, vigiados por uma implacável senhora completamente vestida. Logo se rebelarão contra esta forma de repressão e obediência a regras que não ajudaram a estabelecer e que contrariam seus instintos. Consumam, então, o sexo com total entrega, envolvendo inclusive a pesquisadora-vigilante, que assim descobre a liberdade sem freios. (fop: d-17)

**ANASTÁCIO**, 1939, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Jr.; dir e rot: João de Barro; arg: baseado na peça teatral homônima de Joracy Camargo; fot: Basílio Viana; sng: Moacyr Fenelon; cpr: Sonofilmes, dis: D.N. Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Darcy Cazarré, Déa Selva, Olavo

de Barros, Armando Duval, Antonieta Matos, Paulo Gracindo, Modesto de Souza, Paulo Bruno, Mary May, Artur Leitão, Carlos Barbosa, Alvaro de Souza, Abel Dourado, Arnaldo Coutinho, Jota Silveira, Fidalho de Almeida, Mendonça Balsemão, Francisco Morais, Older Cazarré. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido por Carlos Alberto Ferreira Braga, o João de Barro, ou o Braguinha (1907- ). Natural do Rio de Janeiro, é um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira, com mais de 500 músicas, entre elas *Carinhoso*, juntamente com Pixinguinha e *Copacabana*. Seus sucessos carnavalescos são cantados até hoje. Participa do início do cinema sonoro no Brasil, como argumentista de filmusicais e carnavalescos. Este filme foi sua única experiência na direção. Ainda vivo, aos 95 anos de idade, mora no Rio de Janeiro. É uma lenda viva da música brasileira. (fop: a-26)

**ANCHIETA ENTRE O AMOR E A RELIGIÃO**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Vidal; dir: Arturo Carrari; arg: Hélio Carrari; fot: Hélio Carrari e José Carrari; loc: Praia-nha, São Vicente (SP); cpr: Luz-Arte Film; dis: Agência Matarazzo; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Irene Rudner, Alberto Vidal, Nicola Tartaglione, Antônio Rolando, Dino Grey. (fop: a-26)

**ANCHIETA, JOSÉ DO BRASIL**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo César Saraceni e Sérgio Saraceni; pre: Sérgio Saraceni; pra: Márcio Roberto e Paulo C. Oliveira; dir e rot: Paulo César Saraceni; asd: Ricardo Miranda, Denise Saraceni, Ralph de Souza Filho, Carmem Gomes e Maurício do Valle; dip: André Palluch; arg: Paulo César Saraceni e Marcos Konder Reis; texto em Tupi: Humberto Mauro; fot e cam: Marco Bottino; asc: Celso Silva, Rio Aguiar e José Carlos Dourado; cen: Ferdy Carneiro; fig: Metka Koshak e Vera Barreto Leite; figurino dos índios: Hélio Braga; mtg: Ricardo Miranda; mus: Sérgio Guilherme Saraceni; arj e reg: Luiz Roberto Oliveira; snd: Juarez Dagoberto e José Moreira Frade; cnt: Rita Erthal; maq: Carlos Prieto e Agostinho Sá Filho; loc: Ilhas Canárias, Tenerife, Coimbra, Bahia, Porto Seguro, São Paulo, Santos, Parati e Espírito Santo; cpr: Santana Filmes e Embrafilme; pat: MEC e DAC; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 150 min, gen: drama. **elenco:** Ney Latorraca, Joel Barcellos, Paulo César Pereio, Ana Maria Magalhães, Hugo Carvana, Luiz Linhares, Maurício do Vale, Maria Gladys, Vera Barreto Leite, Ana Maria Miranda, Roberto Bonfim, Dedé Veloso, Manfredo Colassanti, Carlos Kroeber, Wilson Grey, Ambrósio Fregolente, Ruy Polanah, Maria Sílvia, Rejane Medeiros, Antônio Carnera, Gabriel Arcanjo, Luciano de Moraes, Carlos Pontual, Timóteo da Costa, Albino Pinheiro, Gilberto Loureiro, Jarbas Cumé-que-pode, Zezé D'alice, Roberto Ferreira. **sinopse:** Chegando ao Brasil em 1553, José de Anchieta, em apenas três meses de contato com os nativos, aprende a língua dos índios Tupis e a registra em uma gramática. Com obstinada paixão, estuda os hábitos e os costumes dos índios, classifica plantas e frutas locais, interfere

no conflito entre indígenas e colonos europeus, evitando disputas violentas e facilitando as relações entre ambos. Com a chegada dos franceses comandados por Villegaignon, Anchieta interrompe seu trabalho junto aos índios para negociar a paz. Com Nóbrega, Anchieta dedica-se aos índios Tamoios, aliados aos franceses. Na aldeia, inicia seu trabalho de apóstolo, vencendo a resistência dos Tamoios, pondo fim às lutas. A morte de Nóbrega e a decretação da escravidão dos índios abalam o apóstolo. Adoentado, vê morrer a raça por quem tanto lutou. A encenação dos últimos momentos de sua vida, segue-se a consagração jesuíta, numa figuração alegórica que o coloca como mito, fundador da Civilização Sincrética dos Trópicos. (fop: d-17)

**ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Xavier de Oliveira; asd: Nino Otoni; gep: Denoy de Oliveira; fot: Edson Batista; sng: José Tavares; cen: Armênia X. Oliveira; mtg: Manoel Oliveira; mus: Denoy de Oliveira e Maria Aparecida; cpr: Lestepe Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Stepan Nercessian, Ângela Valério, Ecchio Reis, Antônio Patiño, Maria Regina, Pichim-Plá, Cirene Tostes, Antônio Augusto, Ilva Niño, Maria Rita, José de Freitas, Edil Magliari. **sinopse:** André, de 17 anos, oriundo da cidade mineira de Carangola, tenta ganhar a vida no Rio de Janeiro. Sem qualquer especialização profissional, mora numa pensão sórdida frequentada por marginais, arranja diversos biscoates, torna-se gigolô de uma velha e termina se apaixonando por uma garota, Marli. Sem condições de enfrentar os compromissos decorrentes de uma união conjugal, o rapaz, desempregado e sob o efeito de forte depressão, vive algum tempo às custas de uma união homossexual. Depois, abandona-o e reencontra Marli, que está grávida. Para acertar sua vida com a moça, procura um amigo de Carangola que lhe prometera um emprego. Novamente nada consegue. É fim de ano, a cidade está em festa. André caminha pelas ruas contemplando o espetáculo de papéis picados sendo jogados pelas janelas dos edifícios e da euforia das comemorações nos bares e no asfalto. Seu olhar é vago e ele caminha sem destino. **Prêmios:** Melhor Diretor e Atriz (Ângela Valério), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1972. (fop: d-2)

**ANÉSIA, UM VÔO NO TEMPO**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, fot e pqs: Ludmila Ferolla; cen: Antônio de Freitas; fig: Alexandre Cunha; mix: Fernando Fonseca (Rob Filmes); mtg: Michael Ruman; mus: Luiz Macedo e Renato Lemos; eqt: (São Paulo); asp: Renata Druck; cam: Márcio Langeani e Marcelo Coutinho; asc: Janice d'Ávila e Eduardo de Andrea; snd: João Godoy; maq: Sandra Maria de Souza; elt: Angelo Baldini e João Batista; eqt: (Brasília); cdn: Carlos del Pino; asp: Carmen Schenini; cam: Giuseppe Bizzarri; asc: Rinaldo Martinucci; snd: Chico Bororo; mic: Acácio Campos Filho; elt e mot: João Batista Alvarenga; asl: André Bastos; cpr: Mares Produções; cop: Magia Filmes; lab: Curt & Alex;

dpm: Mary del Priori; Arnaldo Contyer, Carlos Dufriche e Isac Jakubovicz, colorido, 35mm, 73 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Marcela Rafea; **sinopse:** O filme registra a vida de Anésia Pinheiro Machado (1902-1999), a primeira aviadora brasileira. Aos 93 anos de idade, pouco antes de sua morte, Anésia concedeu uma série de entrevistas para o filme. Plenamente lúcida e com memória invejável, ela nos conduz a uma viagem pelo século XX, o qual viveu de modo intenso e muito peculiar. A narrativa é composta por farto material de arquivo, reconstituições de época, depoimentos e cenas aéreas e traduz, através desta controvertida personagem, um desejo que acompanha o ser humano desde suas origens: o de voar. **comentários:** Este filme participou do VI Festival de Documentários “É Tudo Verdade”. (fop: g-46)

**ÂNGELA**, 1951, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Abílio Pereira de Almeida e Tom Payne; dip: Pio Piccinini; asp: Geraldo Faria Rodrigues; asd: Agostinho Martins Pereira; arg: baseado no conto *Sorte no Jogo*, de Hoffman; fot: H.C. (Chick) Fowle, cam: Bob Huke; asc: Carlo Guglielmi e Jaime Pacini; egs: E. Rasmussen; ass: Ove Scherim, Boris Silitchanu e Michael Stoll; ced: Oswaldo Hafemrichter; mtg: Edith Hafemrichter, Álvaro de Lima Novaes e Ladislau Babuska; cen: Pierino Massenzi; acn: Luiz Sacilotto; maq: H.C. (Jerry) Fletcher; amq: Valerie Fletcher; cnt: Bernardeth Ruch; elc: Ruben Bandeira; cab: Gerda Edith Ziemens; mus: Francisco Mignone; org: Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo; num: *Quem é*, de Marcelo Tupinambá, com Inezita Barroso; *Enquanto bouver*, de Evaldo Ruy, com Inezita Barroso; Ária cantada por Maria Sá Earp, dublada por Nydia Lícia; loc: Pelotas, RS - casa da Baronesa de Pelotas, RJ; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Universal Filmes S/A; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 95 min, gen: drama; **elenco:** Eliane Lage, Alberto Ruschel, Mário Sérgio, Abílio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Margot Bittencourt, Maria Sá Earp, Inezita Barroso, Maria Clara Machado, Nair Lopes, Luciano Salce, Carlos Thiré, Nydia Lícia, Milton Ribeiro, Renato Consorte, Sérgio Hingst, Xandó Batista, Albino Cordeiro, Milton Luiz, Nelson Camargo, Luiz Calderaro, Margot Pollice, Ester Penteado, Duque, Kleber Menezes Dória, Ângelo Dreos, Antunes Filho, Pio Piccinini, A.C. Carvalho, Adolfo Barroso, José Renato, André Chaim, Toni Rabatoni, Lúcio Braun, Jordano Martinelli, Roberto Assumpção, Jerry Fletcher, Sérgio Cardoso, Oswaldo Vidigal, Edson Borges, Noris Gastal, Gerda Edith Ziemens; **sinopse:** Gervásio, jogador inveterado e de pouca sorte, perde sua última propriedade, a mansão onde vive com a mãe, a enteada e a esposa doente. O vendedor do jogo, Dinarte, um homem de decisões súbitas e de grande sorte no jogo, insiste em ver a propriedade naquela mesma noite. Durante a visita, Ângela, a enteada, comunica o falecimento da esposa. Dinarte acaba se envolvendo com Ângela, com quem se casa, depois de deixar sua amante Vanju, uma cantora popular. Ângela pensa poder regenerá-lo. Os dois vivem momentos de felicidade numa viagem pitoresca às

missões e ao Rio de Janeiro. Com o nascimento da filha, Dinarte promete não jogar mais, contudo, entre bilhares, cavalos e brigas de galos termina perdendo tudo, assim como Gervásio, que continua decaendo cada vez mais. Enquanto isso a família se dissolve, Dinarte tenta o suicídio, restando à Ângela somente o seu bebê e algumas recordações. **comentários:** A produção foi iniciada por Alberto Cavalcanti, ainda como produtor geral da companhia, com direção de Eros Martim Gonçalves, tendo como assistente Ricardo Sievers, mas um desentendimento com Carlo Zampari o afastou da produção e da companhia, definitivamente. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Luciano Salce), Melhor Atriz Secundária (Ruth de Souza) e Cenografia (Pierino Massenzi), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1952; Melhor Ator Secundário (Luciano Salce) e Melhor Atriz Secundária (Ruth de Souza), Prêmio Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1952. (fop: d-23)

**ANGELITOS**, 2000, São Paulo, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** prd, pre, dir e rot: Humberto Santana, baseado numa criação original de Angeli; pra: Luis da Matta Almeida e Silvia Wolfenson; anm e mtg: estúdios Animamostra; rls: Humberto Santana e Rui Cardoso; vs: Alexandre Heinecke, Amaury Alvarez, Blota Filho, Cláudia Missura, Dalton Vigh, Fábio Saltini, Grace Gianoukas, Hiltinho Have, Jorge Cerrutti, Júlio Calaço, Luís Ramalho, Malu Pessin, Mika Lins, Milton Levy, Regina Bittar; cpr: Animamostra Idéias e Imagens, Anders Produções, TV Cultura, RTP e Ipaca, colorido, 35mm, 60 min, gen: desenho animado. **sinopse:** Filme composto por 60 episódios de um minuto cada, protagonizado pelos personagens criados pelo cartunista Angeli, todos animados digitalmente. **comentários:** O cartunista paulista Angeli (1956-) ficou famoso com suas charges publicadas no jornal “Folha de S.Paulo” e em diversas revistas de HQ. Co-produção Brasil-Portugal. (fop: d-8)

**ANGU DE CAROÇO**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; asd e mtg: Walter Peixoto; gep: J.B. Tanco; arg: Vítor Lima; fot, sng e cen: Hélio Barroso Neto; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Anilza Leone, Iris Delmar, Heloísa Helena, Manoel Vieira, Mara Abrantes, Carlos Duval, Consuelo Leandro, Adriano Reis, Alfredo Viviani, Amadeu Celestino, Orlando Drummond, Costinha, Agildo Ribeiro, Cid Moreira, Angelo Eric. (fop: a-26)

**ANIMAIS DO SEXO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; dip: Wanderley Nogueira; asd e asc: Luiz Rossi Neto; fot e cam: Salvador do Amaral; fcn: Wilson Cardana; sng: Júlio Perez Caballar; esn: Eduardo dos Santos; cen: Maximino Garducci; fig: Jaci Alves; cnt: Luiz Cavalcanti; mtg: Nilcemar Leyart; cpr: Platéia Filmes; dis: Platéia Filmes e Ouro Nacional, colorido

(Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial erótico. **elenco:** Tatiana Dantas, Turíbio Ruiz, Francisco Cavalcanti, Ronnie Wanderley, Dinéia Ramos, Henrique Guedes, Heitor Gaiotti, Dalma Ribas, Ruy Leal, Felipe Levoto, Lindacy Moraes, Marthys Mathias, Nádia Tell, Júlia Blash, Vera L. Pessoa, Sebastião Grandim. **sinopse:** Um ônibus turístico com excursão para Ouro Preto, MG, faz sua parada num posto de gasolina. Um grupo de jovens inconsequentes, interessado nas garotas da excursão, resolve seguir viagem no ônibus, forçando o motociclista a levá-los. Percebendo tratar-se de jovens ricas, resolvem sequestrar o ônibus e exigir alto resgate. A polícia é acionada e consegue prender a quadrilha, retornando os passageiros à sua vida normal. **comentários:** Outro título: *Animação do sexo explícito*. (fop: f-6)

**ANITA GARIBALDI**, 1929; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Guido Graziozi, Rita Lignoro. **sinopse:** Fita sobre a vida de Anita Garibaldi com cenas passadas no Brasil e na Itália. “Uma visão grandiosa da Revolução do Rio Grande do Sul, em 1837. A história da grande heroína brasileira, nas memoráveis notas em que expendeu a lendária bravura gaúcha” - texto extraído do jornal *Gazeta do Povo*, 07-01-1931. **comentários:** A fonte não fornece dados técnicos e informa poder tratar-se de fita estrangeira, com as primeiras quatro partes passadas no Brasil e as demais partes desenvolvendo-se na Itália. Nem o diretor da fita é informado. (fop: d-16)

**ANITA GARIBALDI**, 1974, Rio de Janeiro, Brasil; Roma, Itália; Berlim, Alemanha e Paris, França. **ficha técnica:** dir: Franco Rossi; arg: baseado no livro *Garibaldi na América do Sul*, de Alexandre Dumas; loc: Rio Grande do Sul e Uruguai; cpr: TV RAI (Itália, Alemanha e França); dis: Embrafilme; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rejane Medeiros e Maurício Maerli. **comentários:** Co-Produção Brasil/Itália/Alemanha/França. (fop: a-26)

**ANJO ASSASSINO, O**, 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: David Neto; pre: Sérgio Ricci; dir e rot: Dionísio Azevedo; asd: Osvaldo de Oliveira; dip: Sérgio Ricci; gep: Aníbal Massaini Neto; asp: Amim Ismael, Antônio Raphaelli e José Carlos Barbosa; arg: Dionísio Azevedo e Lauro César Muniz, baseado na telenovela *A outra face de Anita*, de Ivany Ribeiro; adc: Lauro César Muniz; fot: Tony Rabatoni; cam: Osvaldo de Oliveira e Pio Zamuner; asc: Wilson Teixeira; sng: Carlos Foscolo; ass: Rosendo Bonnas; elt: Vladimir Warnowski; asl: Wilson S. Louzada; mic: João C. Segatio; amc: Edgar P. Silva; cen: Jorge Vede; acn: José C. Barbosa; elt: Vladimir Warnowski, Wilson Louzada da Silva, João Carlos Sagatio e Edgard Ferreira da Silva; fig e grp: Maria Ignez da Silva; cq: Pio Zamuner; cet: Expedito Xavier de Andrade; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Fauzi Mansur; cnt: José Amaral e Walderly Botasso; mus e reg: Chico Buarque de Hollanda; cpr: Cinepro - Cine Produções; dis: Cinedistri; eqp: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; grv: Estúdios

AIC; p&b, 35mm, 110 min, gen: policial. **elenco:** Flora Geny, Raul Cortez, Altair Lima, David Neto, Edson França, Lélia Abramo, Egídio Éccio, Nadir Fernandes, Celso Faria, Ivan Mesquita, Edmundo Lopes, Ricardo Campos, Luciano Gregory, Wilson Louzada, Carlos Adese, Athnilio Guimarães. **sinopse:** Anita, mulher de Victor, está apaixonada por um advogado fracassado, Hugo. Victor realiza uma viagem à cidade de Torres, onde sua família possui um império cafeeiro em decadência, para o qual o chefe da família, Alberto, destina um alto negócio de emergência. O plano consiste em trocar a fazenda por ações da fábrica de Sérgio Duarte. Realizam uma festa e convidam Sérgio. Alberto apresenta-lhe sua irmã, Eliana, com segundas intenções. À festa comparece Hugo e o psicanalista Arthur. Este revela ao advogado estar submetendo Victor a um tratamento com mescalina, que facilita a sondagem de seu mundo interior. Dias depois, Victor testa a sua capacidade de solidão, munido de um gravador, passeando à noite pela fazenda. De manhã seu corpo é encontrado morto. O delegado de polícia local exige a autópsia, mas Alberto, indignado, promove uma reação popular, a fim de garantir a honra da família. No inquérito policial, Arthur é preso como suspeito. Victor fôr assassinado. Hugo assume a defesa do psicanalista, visando reabilitar-se profissionalmente. O delegado consegue exumar o corpo, e descobre que a vítima fôr, de fato, envenenada. O julgamento é realizado sob a expectativa popular, com a família tentando impor sua autoridade no lugarejo. Mas Hugo dá publicidade a problemas íntimos da família, escandalizando a cidade. Todos se voltam contra o advogado, inclusive seu cliente. Arthur é considerado culpado pelo júri. De súbito, quando tudo parece solucionado, há uma reviravolta surpreendente e os fatos tomam outro rumo. **Prêmios:** Melhor Ator (Raul Cortez), Menção Honrosa (Flora Geny e Nadir Fernandes), Revelação Masculina (Carlos Adese), Melhor Composição (Chico Buarque de Hollanda), Festival de Cinema de Cabo Frio, RJ, 1966; Melhor Composição (Chico Buarque de Hollanda), IV Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1967. (fop: d-2)

**ANJO DA NOITE, O**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz M. Correa; pra: Geraldo Brocchi; dir e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Luca C. Torres; gep: Isabel Amaral; hst: Hugo Conrad; arg: Fernando César Ferreira e Hugo Conrad; fot: Antônio Meliande; cam: Rupert Khouri; asc: Miro Reis; fcn: José Amaral; mtg: Mauro Alice; cnt: Isadora Costa; mus: Rogério Duprat; can: *Morte da donzela*; grv: Somil; sno: Odilon Fonobrasil; loc: Petrópolis, RJ; cpr: L.M. Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Selma Egret, Lilian Lemmertz, Fernando Amaral, Eliezer Gomes, Rejane Salami, Isabel Mendes, Pedro Coelho, Miro Reis. **sinopse:** Ana, universitária residente no subúrbio pobre do Rio de Janeiro, trabalha como baby-sitter em casas ricas. Num fim de semana vai a Petrópolis, onde tomará conta de duas crianças, enquanto os donos da casa viajam. Os empregados

estão de folga e Ana fica somente com as crianças e o vigia. Pouco a pouco, a jovem vai descobrindo os prazeres da vida na mansão. Vê televisão, brinca com as crianças, ouve música, janta. Sem sentir, o espírito da casa vai impregnando a moça. Ao mesmo tempo, um temor sempre crescente com uma série de telefonemas ameaçadores. Ana vai aos poucos entrando em pânico. Descobre que existe uma espécie de cumplicidade entre a casa, os móveis, os objetos. Ela presente a tragédia que chegará ao amanhecer, sem saber, no entanto, quem será a vítima e de onde partirá o golpe. Finalmente, quando o momento chega, ela o aceita com um prazer indefinível. **comentários:** Público: 30.781 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Eliezer Gomes) e Fotografia (Antônio Meliande), III Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1975; Melhor Montagem (Mauro Alice), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974; Melhor Filme e Música (Rogério Duprat), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974; Melhor Atriz Coadjuvante (Selma Egrie e Lilian Lemmertz), Diploma de Mérito dos Diários Associados aos Melhores do Cinema em São Paulo, SP, 1974; Prêmio Especial do Júri, Mostra Internacional do Filme Fantástico e de Terror, Sitges, Espanha, 1974. (fop: d-2)

**ANJO DO LODO**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, rot, mtg e cna: Luiz de Barros; arg e enc: Ghita de Barros, inspirado em *Lucíola*, de José de Alencar; asd: Alípio de Barros; dif: Maurice Pecqueux; asf: Henrique Schoenrader; asc: Ângelo Monni; sng: Luiz Braga Jr. e Amaury Leenhardt; maq: Raymundo Campesanato; elc: Amadeo Marchelli; elt: Napoleão Santos Pinto, João de Abreu e Sidney Menezes; crp: Jayme de Almeida; cpr e est: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Virgínia Lane, Cláudio Nonelli, Manoel Vieira, Carlos Cotrim, Zé Trindade, Dandréa Neto, Maria del Carmen, Neide Lamar, Mercedes Netto, Augusto Anibal, Alexandre Amorim, Pato Preto, Maria Costa, Carlito Lopes, Geny França, Jacy de Oliveira, Cléa Suzana, Carlos Barbosa, Flora Matos, Costinha, Jorge Martinez, Lídia Bastiane, Macedo Neto, Pérola Negra, Octávio França, Deléo Júnior, Nilza Ferreira, Macedo Neto, Santa Nogueira. **comentários:** O romance *Lucíola* de José de Alencar já havia sido filmado em 1916 por Franco Magliani; primeira grande chance para a vedete Virgínia Lane mostrar seus dotes físicos, aparecendo completamente nua em sequência de dança e orgia muito ousada para a época; o filme teve sérios problemas com a censura da época, que o liberou com alguns cortes; o diretor de fotografia Maurice Pecqueux, um dos melhores técnicos em atividade no Brasil, suicida-se, por motivos desconhecidos, logo após o último dia de filmagem. Foi feito um *remake* em 1975 sob o título de *Lucíola, o anjo pecador*. (fop: a-24)

**ANJO LOIRO**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Cury; pre: Ary Fernandes; dir e rot: Alfredo Sternheim; gep: Antônio Domênico; arg: Alfredo Sternheim e Juan Siringo,

baseado no romance *Professor Unrath*, de Heinrich Mann; fot: Reynaldo Paes de Barros; cam: Wellington Trindade; fcn: Hércules; elt: Isidoro Oliveira; asl: Harry Dukat; mtg: Eduardo Leone; cnt: Célia Padilha e José Carioca; mus: Mário Edson; cpr: Condor Filmes; dis: Brasecran - Distribuidora e Exportadora de Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Vera Fischer, Mário Benvenutti, Célia Helena, Ewerton de Castro, Liana Duval, Lineu Dias, Léa Surian, Nuno Leal Maia, Ivete Bonfá, Vicente Tuttoilmondo, Vladimir Soares, Paulo Lara, Wanda Marchetti, Lídia Vani, Albari Fernando, Gracinda Fernandes, Inês Marinho, Mayara de Castro, Nelly Martins, Walter Portela, Celso Karan, Carlos Contreras, Durvalino de Souza, Lino Braga, Roberto Rocco, Hélcio Magalhães, Mia Almeida, Rosomar Paula, Carlos de Simone, Cláudio Savieto, Rui Frette, Seme Lufti. **sinopse:** Armando, um professor quarentão, solteiro, leva uma vida metódica, segura e tranquila. Não se prende a ninguém, experimenta algumas aventuras e é muito dedicado ao trabalho. Na escola, percebe que um de seus alunos, Mário, apresenta declínio nos estudos. Trata de averiguar a causa e descobre que o rapaz está apaixonado por Laura, uma colega. Armando vai então falar com a moça e lhe sugere que se afaste de Mário. Mas nessa espinhosa missão, o professor acaba se deixando envolver por Laura. E não tarda a perceber que, também ele, está apaixonado por ela. A moça parece corresponder a seu amor e passa a viver com ele. Mas Laura, muito embora sua pureza de sentimentos, leva uma vida amoral, voluptuosa. Sua conduta provoca entrechoques que, entretanto, não arrefecem a paixão de Armando, cada vez maior e obsessiva. Essa nova existência, repleta de emoções inéditas, começa a influir na conduta profissional de Armando e em suas relações com a família e com os amigos. E dá margem a conflitos que culminam com sua degradação total. **comentários:** Inspirado em *O anjo azul*, 1930, dirigido por Joseph von Sternberg, o filme era para se chamar *Anjo devasso*, mas esse título foi proibido pela censura. (fop: d-2)

**ANJO MAU, UM**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Walter Hugo Khouri e William Khouri; pre: Walter Hugo Khouri; dir: Roberto Santos; asd: Afonso Cláudio, Maurício Miguel e Marcelo Kujawsky; arg: baseado no romance homônimo de Adonias Filho; rot: Roberto Santos e Afonso Cláudio Figueiredo; dip: Heron D'Ávila; sup: André Chain Jorge; asp: Marcos de Oliveira Marcondes e Letácio Camargo; fot: Hélio Silva; asf: Lúcio Kodato; cam: Raimundo da Costa Icó; fcn: Zetas Malzoni; sng: Raul Nanni; ass: Antônio Vitale; cen e cts: José de Ancheta; acn: José L. Francunha; grp: Marilene Padilha; cnt: Célia Padilha; elc: José Savani; mtg: Miguel Segatio; mus: Murilo Alvarenga e Rogério Duprat; div: Maurício Kus; loc: Itu, SP; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Kâmera Filmes; aps: 20th Century Fox do Brasil; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sno: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor), 35mm, 107 min, gen: drama. **elenco:**

Adriana Prieto, Flávio Portho, Francisco di Franco, Afonso Cláudio, Jonas Mello, Sérgio Hingst, Bárbara Fázio, Serafim Gonzalez, Murilo Alvarenga, Cláudia Patrícia, Marly Figueiredo, Marcelo Kujawsky, Pedro Salomão. **sinopse:** Quando menina, Açucena foi vendida a um comerciante pela mãe. A irmã do comerciante, mulher frustrada, que tem pelo irmão uma afeição possessiva, trata-a com hostilidade desde o primeiro instante. Quando Açucena chega à adolescência surge natural atração entre ela e o seu "dono". A irmã os surpreende em intimidade amorosa e a expulsa de casa. Entra na vida de Açucena, então, um trabalhador rural chamado Lucas, de quem ela tem um filho. O capataz da fazenda onde mora o casal tenta violentar Açucena, aproveitando-se de uma ausência de Lucas. Este castiga violentamente o capataz, a ponto de torná-lo inválido. Em represália, o fazendeiro manda incendiar a casa e matar Lucas. A criança morre e Açucena mais uma vez é expulsa. Prostitui-se para sobreviver, até que surge Marinho, um tipo nômade e bem humorado. Vivem até certo ponto felizes. Um dia, Açucena convence Marinho a vingá-la, matando os assassinos. Em seguida, tentam inutilmente viver em paz: são obrigados a fugir permanentemente, sempre perseguidos. **Prêmios:** Melhor Atriz (Adriana Prieto), VII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1971. (fop: d-2)

**ANJO NASCEU, O**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Júlio Bressane, baseado no conto *Comédia da inocência*; fot: Thiago Veloso; cam: Edson Santos; sng: Walter Goulart; cen: Guaracy Rodrigues; mtg: Mair Tavares; mus: Guilherme Magalhães Vaz; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas p&b, 16mm/35mm, 82 min, gen: policial. **elenco:** Hugo Carvana, Milton Gonçalves, Norma Bengell, Maria Gladys, Carlos Guima, Neville d'Almeida. **sinopse:** Santamaria e Urtiga são dois marginais em fuga. Místico e violento, Santamaria espera a vinda de um anjo que o redimirá de seus crimes. Acreditando que cada crime que cometer mais o aproximará do anjo, ele se entrega a uma incontrolável série de violências. Urtiga, seu companheiro inseparável, é um tipo simples e ingênuo, que segue os passos do amigo, participando de vários delitos. Em sua trajetória, os dois bandidos param numa residência vazia. Mas depois chega a proprietária e dois acompanhantes, que são submetidos a um clima de tensão e deboche. **comentários:** Filmado originalmente em 16 mm, foi depois ampliado para 35 mm, em seu lançamento em 1973. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora (Guilherme Magalhães Vaz), Prêmio de "Pesquisa por uma nova expressão", MIS-RJ, Prêmio da Crítica, IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: d-2)

**ANJO NEGRO, O**, 1972, Salvador, BA. **ficha técnica:** dir, arg e rot: José Umberto Dias; fot: Vito Diniz; cam: Carlos Gaudenzi; mtg: Charles Ferdinand de Almeida Mendes; mus e can: Jaime Sodré e Moisés Gabrielle; cpr: José Umberto Dias Produções Cinematográficas; dis: Titanus Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor),

35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Mário Gusmão, Eliana Tosta, Raimundo Matos, Eládio Freitas, Roberto Maya, Antônio Veloso, Frieda Gutmann, Jaime Sodré, Jacques de Bovoir. **sinopse:** Hércules, um juiz de futebol, sua mulher, dois sobrinhos jovens, o sogro e dois empregados, moram numa casa grande de estilo colonial. Ele está em crise com sua profissão e na vida conjugal, quando surge, misteriosamente, Calunga, um emissário místico de afinidades com os Exus, espontâneo, brincalhão, síntese de cultura africana. Sua força dionisíaca, barroca, carnavalesca, selvagem, profana, sacudirá os alicerces da alma daquela família patriarcal. Estabelecendo o caos, a desordem, o "sabbat" negro, carnavalesco e afrodisíaco, está propondo um novo mundo - aberto à lucidez de cada um - de alegria e felicidade. (fop: d-2)

**ANJO NU**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Caio Brant; dir e arg: Carlos Hugo Christensen; fot: George Fanto; cpr: Uiara Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Carlos Corea, Linda Rodrigues, Olga Zubarry, Carmen Silva, Rafael de Almeida, Antônio Rolando. (fop: a-26)

**ANJO TRAPALHÃO, UM**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pda: Maria José Rodrigues e Marisa B. de Azevedo; dir: Alexandre Boury e Marcelo Travesso; dir: (imagem) Evaldo Lemos Filho; dip: Aluizio Augusto; gep: Antônio Carlos; arg: Doc Comparato, baseado em um conto de Leon Tolstoi; cri: Geraldo Carneiro, Naum Alves de Souza, Roberto Silveira e Chico Caruso; rot: Naum Alves de Souza; red: (final): Naum Alves de Souza, Renato Aragão, Paulo Betti e Alessandra Aguiar; dif: José Quintino; cen: Gilson Santos, Cláudia Vaz e Leila Chaves; fig: Elisabeth Poletto e José Absulo; cnt: Neli Hill; edi: Rosemeire Barros de Oliveira; prm: Renato Ladeira; dim: Mariozinho Rocha; mus: (adicional): Luiz Avellar; cpr: Globo Filmes, Renato Aragão Produções Artísticas, Megacolor, Tibet Film e Curt & Alex Associados; dis: Fox Film do Brasil, colorido, 35mm, 70 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Alessandra Aguiar, Isadora Ribeiro, Paulo Betti, Regina Duarte, Francisco Cuoco, Debora Secco, Francisco Milani, Georgia Gomide, Eduardo Caldas, Cristina Prochasca, João Carlos Barroso, Talita de Castro, Ilya São Paulo, Tonico Pereira, Eduardo Martini, Vic Militello, Newton Martins. **sinopse:** Às vésperas do Natal, Didi Mocó, de origem humilde, chega à Vila Esperança, típico vilarejo do interior. Seu primeiro contato é com o sapateiro Zé e sua filha Tetéia. Impressionado com a tristeza e a falta de fé dos dois, Didi promete o que seria aparentemente impossível: a visita de Papai Noel e a presença de Deus na noite de Natal. Com seu jeito simplório, o trapalhão opera seu primeiro milagre junto à beata Querubina, que se liberta do luto guardado por ter sido abandonada pelo noivo no dia do casamento. A partir daí, uma série de coincidências faz com que Zé, Tetéia e Querubina proclaimem Didi como sendo o enviado de Deus. Didi se angustia sem saber como cumprir a promessa. Chega o Natal e, na casa do sapateiro Zé, todos esperam ansiosos a chegada de Deus e Papai

Noel. Uma tempestade cai e traz visitas inesperadas - um homem exausto, um menino faminto e uma mulher com frio. Como resposta à boa acolhida, Deus se manifesta, renovando a fé de cada um. O "anjo" Didi Mocó ainda realiza o sonho de Tetéia levando-a até a Lapônia para um passeio de trenó com o próprio Papai Noel. **comentários:** 41º filme de Renato Aragão. Adaptação para o cinema do especial *Visita de Natal*, exibido pela TV Globo em dezembro de 1996. (fop: c-3)

**ANJOS DA NOITE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Álvaro Pedreira, André Klotzel e Zita Carvalhos; dir, arg e rot: Wilson de Barros; fot e cam: José Roberto Eliezer; sng: Walter Rogério; cen: Cristiano Amaral e Francisco Andrade; fig: Mariza Guimarães; mtg: Renato Neiva Moreira; mus: Sérvulo Augusto; cpr: Superfilmes, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Orion e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Zezé Motta, Antônio Fagundes, Marília Pêra, Marco Nanini, Guilherme Leme, Chiquinho Brandão, Aida Leiner, Cláudio Mamberti, Sérgio Mamberti, Arrigo Barnabé, Bé Valério, Aldo Bueno, Ana Ramalho, José Rubens Chachá, Letícia Imbassahy, Cristina Mutarelli, Ignácio Zatz, Mira Haar, Dartagnan Júnior, Eliana Fonseca, Marcelo Mansfield. **sinopse:** Ratões e Anjos se escondem nos esgotos para sobreviver à podridão das metrópoles. São protagonistas de uma alucinação noturna, de um mundo imprevisível onde ninguém e nada tem uma referência exata. Anjos sem asas, com muito sexo, convivendo com a violência a cada passo. Dois assassinatos criam situações que permitem acompanhar a trajetória de 12 personagens envolvidos direta e indiretamente com o crime - são artistas, bandidos, prostitutas e michês. Um crime misterioso, um delegado corrupto, uma atriz decadente, uma negra que se tornou rica pelo casamento, um diretor de teatro, um garoto de aluguel, uma candidata a atriz e uma jornalista internacional, com preferências homossexuais, tudo isso cruzando-se na noite paulistana. **comentários:** "Eu fiz muitas coisas interessantes, mas a porrada que eu tomei mesmo, o *insight* mais profundo foi com *Anjos da noite*. Foi quando me descobri realmente como artista de cinema, que era um sonho de menino." - depoimento de Chiquinho Brandão. Público: (aprox): 150.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Fotografia (José Roberto Eliezer), Prêmio "AGFA de Melhor Fotografia" (José Roberto Eliezer), Prêmio ABRACI (Escultura de Maurício Bentes) para Melhor Diretor e Prêmio da Crítica, XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1987; Melhor Direção, Fotografia e Prêmio "Kodak" (José Roberto Eliezer), Cenografia (Cristiano Amaral), Atriz (Marilia Pera), prêmio dividido com Betty Faria (Anjos do Arrabalde), Prêmio da Crítica, pela ousadia da linguagem cinematográfica, XV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1987; Melhor Direção, Som (Walter Rogério) e Montagem (Renato Neiva Moreira), IV Rio-Cine Festival, RJ, 1988; Melhor Filme, Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1987; Melhor Fotografia, Prêmio "Edgar Brasil"; Melhor Filme, Roteiro (Wilson Barros), Ator (Marco Nanini), Ator Coadjuvante (Chiquinho Brandão)

e Atriz Coadjuvante (Aida Leiner), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1988. (fop: a-44)

**ANJOS DO ARRABALDE**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Polo Galante; dir, arg, rot e cam: Carlos Reichenbach; dip: Sara Silveira; fot: Conrado Sanchez; sng: Francisco Magaldi e Ary Filler; dar e cen: Sebastião de Souza; mtg: Eder Mazzini; mus: Manoel Paiva e Luiz Chagas; cpr: Produções Cinematográficas Galante, Transvídeo e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Betty Faria, Clarisse Abujamra, Irene Stefânia, Emílio de Biase, Carlos Koppa, Ricardo Blat, Énio Gonçalves, Nicole Puzzi, Chica Burza, Lígia Reichenbach, José de Abreu, Kiko Guerra, Vanessa Alves, Jéssica Canoletti. **sinopse:** Três professoras da rede pública defrontam-se com os problemas sociais da escola onde lecionam e da vida pessoal. Uma (Betty Faria) é generosa e libertária, porém acorrentada a obrigações praticamente maternais em relação a um irmão mais jovem e ainda afetiva e socialmente fragilizada por sua expressão erótica homossexual. Outra (Irene Stefânia) é casada com um advogado de livre trânsito em delegacias menores, mãe e reprimida pelo marido que a proíbe de trabalhar. A terceira (Clarice Abujamra), uma mulher tensa, nervosa e insatisfeita, com a profissão e com as sobras de um amor compartilhado em que é vértice legal do triângulo. A quarta, uma amiga, (Vanessa Alves) fora violentada no subúrbio e vive com um operário a quem não ama e é rejeitada pelo pai. A angústia, de alguma forma irá uni-las. **comentários:** subtítulo: *As professoras*. **Prêmios:** Melhor Filme (juri oficial), Atriz (Betty Faria), prêmio dividido com Marilia Pera (Anjos da Noite) e Atriz Coadjuvante (Vanessa Alves), XV Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1987; Prêmio Humberto Mauro: Destaque de Direção e Revelação de Produtor (Antônio Polo Galante); Melhor filme, Atriz (Clarisse Abujamra), Ator Coadjuvante (Ricardo Blat) e Atriz Coadjuvante (Vanessa Alves), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1986; Votado pela Associação dos Críticos do Rio de Janeiro como um dos melhores filmes da década de 80; participou dos festivais internacionais de Rotterdam (Holanda), Madrid, Ghent, New Delhi, Sorrento, etc, além de ter sido o único filme brasileiro a participar da Mostra The Cutting Edge e de ter percorrido mais de 30 cidades norte-americanas. (fop: a-44)

**ANJOS DO SEXO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg, rot e dim: Levy Salgado; dir: Levy Salgado e Lady Francisco; cop: Lady Francisco; dip: Paulo Henrique; asp: Joel Grijó; dif: Afonso Vianna; asc: Wively Cobbett; tcs: Jorge Madureira; mtg: A. Sarmento; cnt: Ira de Senna; elt: Geraldo Guimarães; asl: Paul Russo; ctz: Nacional Gráfica; cpr: Wolcoff Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes e Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess: Bataglin; colorido (Eastmancolor), 35mm, 71 min, gen: drama. **elenco:** Lady Francisco, Carlos Henrique Santos, Nice Aires, Lia Farrell, Guilherme Santarém, Dayse Done, Joel Grijó, Paulo Russo, Levy

Salgado, Fernando Reski. **sinopse:** Lourdes, separada do marido, Dr. Paulo, mora numa casa de campo com suas duas filhas, seu filho Paulinho e o caseiro, Miguel, a empregada Marina e sua filha Vilma, mais o sobrinho, Carlos, que é amante de Lourdes, das duas filhas e de Vilma. Carlos, apesar do parentesco com a família, é tratado como simples empregado da casa. Voltando de uma boate, Lourdes humilha Paulinho por não ter correspondido à abordagem que uma garota lhe fez. O rapaz enraivece, culpa a mãe por sua timidez e pelo fato de o pai nunca ir visitar os filhos. Vilma, que também é amante de uma das filhas de Lourdes, engravidá de Carlos e o pressiona a casar. Este, tentando dissuadi-la da idéia, a espanca e ela morre. Todos acreditam no acidente que Carlos simulara para esconder o assassinato. Com a morte da filha, Marina vai embora. Carlos, numa de suas rústicas com Paulinho, o violenta. Paulinho o mata com o troféu que ganhou num campeonato de tênis, fato que enciumara o primo. Lourdes pede a ajuda às filhas para enterrar o corpo, dizendo para Miguel que o sobrinho havia partido. Miguel pede emprego para sua cunhada, Maria, viúva e sem trabalho. Lourdes a contrata ao saber que tem um filho rapaz. Maria chega com Serginho, para quem a dona da casa olha com cobiça. (fop: d-17)

**ANJOS E DEMÔNIOS**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carlos Hugo Christensen; asd: Francisco A. Marques; gep: Marcos Braga; arg: Jotta Barroso, baseado no romance *Paulo e Virginia*, de Bernardin St. Pierre; rot: Carlos Hugo Christensen e Orígenes Lessa; dia: Orígenes Lessa; fot: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Paulo Banho; mtg: Nello Mellì; mus: Lírio Panicali; amu: Afrânio Vital; cpr: Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas e INC - Instituto Nacional de Cinema; dis: Paramount Filmes do Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Geraldo del Rey, Eva Christian, Luiz Fernando Ianelli, Ambrósio Fregolente, Fernando Ferrara, Rubens de Falco, Suzy Arruda, Ary Coslow, Magalhães Graça, Nildo Parente, Márcia Tânia, Renato Coutinho, Rosa Sandrini, Aníbal Marotta, Clementino Kelé, Nelson Camargo, Pedro Pimenta, Ivan Setta, Célio de Barros, Fernando de Almeida, Nelson Camargo, Freddy Naban, Paulo Nolasco. **sinopse:** Dois adolescentes, uma jovem rica da Zona Sul do Rio de Janeiro e um rapaz inescrupuloso da Tijuca, conhecem-se durante uma festa clandestina que ela promove no apartamento do tio. Habitado ao consumo de drogas e a frequentar orgias, o casal leva uma vida de desregramento que acaba por envolver e comprometer pessoas alheias à sua devassidão, prejudicando-lhes a vida. Finalmente envolvem um advogado em seus planos de eliminar o tio do caminho e ficar com sua fortuna. O advogado comete o crime e passa a ser chantageado. Entrega-se à polícia. No tribunal, suicida-se. (fop: d-2)

**ANNIE, A VIRGEM DE SAINT-TROPEZ** (Annie, Saint-Tropez Virgin), 1975, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Zigmunt Sulistrowski. gep: Joel

Lifschutz; fot: Louis Soulannes e Jean Claude Hugon; mtg: Ikwort Silus; mus: Beto Ruschel; reg: Haretom Salvani; its: Edu França; loc: Amazônia, Bahia, Belém, Brasília, Marajó, São Paulo, África, França e Oceania. can: *Amazonia; Copacabana rock; Ansiedade; Dois e o mar; Despedida; Quarto de hotel; Espaírecendo; Saint Tropez; Panorama; São Paulo; Perseguição; Seios; Não podes fugir do teu destino*; cpr: Organização Cinematográfica Brasileira (Brasil) e Paris Inter Productions (França); dis: CIC - Cinema International Corporation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: comédia. **elenco:** Annie Friedman, Hugo Jorge, Sylvia Maria, Simon Kennedy, Taise Costa, Edy Maury, Adige Assis, Ana Lúcia da Rocha, André Thurony, Elizabeth Carvalho, Antônio Musa, Jannie Farias, Marcos Lyra, Fernando Reski, Youssef Salim, Tânia A. Ferreira, Hamilton Leal, Jota Macor, Tom Tomasele. **sinopse:** Mark Radley é um jovem escritor americano que teve muito êxito com seu livro sobre a mulher moderna nos Estados Unidos. Tenta fazer o mesmo com a mulher europeia e vai para a França pesquisar subsídios, ocasião em que encontra em Saint-Tropez uma beleza de mulher, Annie. Atraído pela mentalidade da jovem que cresceu tendo Saint-Tropez como único cenário, convida-a para acompanhá-lo durante algumas semanas no Brasil, para onde viajará dentro de poucos dias, a fim de preparar um novo livro, desta vez sobre a mulher brasileira. Annie fica encantada com o ambiente maravilhoso e a alegria da vida carioca, sem falar na beleza da cidade. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: d-2)

**ANOS DOURADOS DA SACANAGEM, OS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Antonione; colorido, 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Sandra Morelli, Nicéia Dutra, Henry Pepper. **sinopse:** Drama erótico dividido em dois episódios: 1-: Um homem conquista a esposa de seu melhor amigo em troca de uma dívida; 2-: Uma garota depois de se confessar, entrega-se a um padre. (fop: f-14)

**ANOS JK, UMA TRAJETÓRIA POLÍTICA, OS**, 1980, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd e dir: Sílvio Tendler; asd: Francisco Sérgio Moreira; eqt: Cláudio Khans, Cristina Sato, Nick Zarvos, Umberto Guatimosin Alvim, Scarlet Moon Chevalier; arg e rot: Sílvio Tendler e Antônio Paulo Ferraz; txt: Cláudio Bojunga; dif: Lício Kodato; asf: Felipe Davina; fca: Zetas Malzoni; tcs: Cristiano Maciel; sda: Ubirajara de Castro e Sidnei Paiva Lopes; mtg e crf: Francisco Sérgio Moreira; pmg: Gilberto Santeiro; mso e tls: Caique Botkay; col: Francisco Quental, Antônio Ferraz, Olga d'Arc Pimentel, Sílvia Bregmar; nar: Othon Bastos; cpr: Terra Filmes; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 110 min, gen: documentário. **ptc:** (em entrevistas): Tancredo Neves, Marechal Henrique Lott, Magalhães Pinto, Renato Archer, Dante Pellacani, Juracy Magalhães, Marcos Heuzi, **sinopse:** Documentário analítico, que mostra a história política brasileira a partir de 1945 até o fim dos anos 70, tendo como personagem central o

presidente Juscelino Kubitschek. Fazendo uso de velhos cine-jornais, filmes de pequenos produtores e realizadores indeoendentes, além de farto material pesquisado em estações de TV e cinematecas, os anos JK, propõe uma discussão sobre um dos períodos mais democráticos de nossa sociedade. Entrevista, ainda, nomes expressivos da cena política nacional. O documentário aborda também fatos que marcaram a vida política do Brasil como o Estado Novo, a eleição de Dutra, o curto período de legalidade do Partido Comunista, a retomada do poder por Getúlio, seu suicídio, a ascensão de Juscelino à presidencia, o período João Goulart e os governos militares que se seguiram ao golpe de 1964. Prêmios: Melhor Montagem (Gilberto Santeiro e Francisco Sérgio Moreira), VIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1980; Troféu Margarida de Prata, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1979. (fop: d-17)

**ANTES, O VERÃO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa e Gerson Tavares; dir, arg e rot: Gerson Tavares, baseado na novela de Carlos Heitor Cony; asd: Sérgio Marcondes; gep: José Oliosi; fot: José Rosa; sng: Carlos de la Riva; cen: Cláudio Mora; mtg: Roberto Pires; mus: Erlon Chaves; loc: Cabo Frio, RJ; cpr: Verona Filmes e Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas; dis: Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Norma Bengell, Jardel Filho, Gilda Grillo, Hugo Carvana, Paulo Gracindo, Mário Brasini, Angelito Melo, Paulo Bianco, Carlos Rivas, Ney Bezzerra, Norberto Ventura, Victor Rossignoux. **sinopse:** Casado há dezesseis anos, Luís, homem de 42 anos de idade, empenha-se em construir uma nova vida, libertando-se do domínio que lhe é imposto pelo sogro rico. Na busca de sua total independência, a casa de férias construída em Cabo Frio (praia no litoral do Estado do Rio de Janeiro) representa para ele uma vitória, uma afirmação de si mesmo. Julga-a sólida sobre o chão da praia, batida pelos ventos e sitiada pelo sal. Essa solidez, entretanto, não é bastante para se impor ao destino: o encontro com Dréia leva-o ao rompimento com a mulher. Luís está torturado frente a sua consciência, solitário com sua culpa. Sobreviver é, agora, o sentido único de sua vida, nada mais lhe importando. Sofre, principalmente diante de suas dúvidas, perseguido pelo tormento que domina seu espírito, em busca de uma justificativa, mesmo precária, para a sua ruína. A praia selvagem acoberta um adultério, acelera a dúvida, insufla um crime de morte, reaproxima o casal para o doloroso caminho da reconciliação. Prêmios: Melhor Produtor (Gerson Tavares), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1967. (fop: d-2)

**ANTOLOGIA DO CINEMA PERNAMBUCANO**, 1973, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Dustan Maciel; cpr: Paulo Queiroz Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: documentário com coletânea dos melhores momentos do Cinema Pernambucano, com trechos de curtas e longas. Longas-

Metragem: *Retribuição* (1925); *Jurando vingar* (1925); *Filho sem mãe* (1925); *História de uma alma* (1925); *Aitaré da praia* (1925); *Herói do século XX* (1925); *A filha do advogado* (1926); *Sangue de irmão* (1926); *Revezes* (1927); *Dança, amor e ventura* (1927); *Destino das rosas* (1929); *Audácia do ciúme* (1930); *No cenário da vida* (1931); *Um rapaz de valor* (1932). Curtas-Metragem: *Recife* (1923); *Atividades do governo Sérgio Loreto* (1923); *Construção do Hospital do Centenário* (1925); *Garrafada do sertão* (1925); *Grandezas de Pernambuco* (1925); *A pega do boi* (1925); *Carnaval de Pernambuco* (1926); *Chegada do Jaú à Recife* (1926); *Recife no Centenário do Equador* (1926); *Aspectos de Goiânia* (1927); *Chegada do avião Jaú à Recife* (1927); *Rei de Gênova - Rio* (1927); *Festa em comemoração à passagem do 15º Aniversário da Liga Pernambucana de Esportes Terrestres*. **comentários:** Imperdível para quem gosta de Cinema Brasileiro e uma importante fase de sua história. (fop: a-26)

**ANTÔNIO CONSELHEIRO E A GUERRA DOS PELADOS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Antônio; pra: Walter Thomaz; dir: Carlos Augusto Oliveira; gep: Álvaro Magaldi; pqs: Marcos Matraga; arg: baseado no livro Os Servões, de Euclides da Cunha; fot: Walter Carvalho e Hermano Pena; sng: Miguel Segatio; ass: Ricardo Lara; efs: Miro Reis; maq: Marino; grp: Antônio Carlos; fig: Eunice Oliveira; cam: José Francisco; asc: Getúlio Alves; mtg: Laércio Silva; asm: Barrinhos; sel: Mirna Grzich; sem: Getúlio Oliveira; nar: Sérgio Chapelin; mus: Cacaso e Edu Lobo; its: Quarteto em Cy; loc: Raso da Catarina, Monte Santo, Cocorobó, Jeremoabo, Bendengó, Lago do Pires, Poço de Fora (BA), Quixeramobim, Vasabarris (CE), União Pinhões, Santa Brígida, Juazeiro e Sorocaba; cpr: Blimp Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Flávio Porto, Armando Couto, Benê Silva, André Villon, Benvindo Siqueira, Antônio Petrin, Carlos Koppa, Denise Stocklos, Harildo Deda, Henrique Lisboa, Fernando Bezerra, Renato Dobal, Cuberos Neto, Vítor Merinow, Olney Cazarré, Mário Gusmão, Tito Alencastro, José Fernandes, Wilson Melo, Kerton Bezerra, Passos Neto. **sinopse:** O filme narra a epopeia de Canudos nos locais onde ocorreram os fatos, misturando ficção e documentário. (fop: a-26)

**ANUNCIADOR, O**, 1970, Rio de Janeiro, RJ e Cataguases, MG. **ficha técnica:** prd: Francisco Marcelo Cabral; cop: Paulo Bastos Martins e Djarmo Souza Henriques; dir, arg e rot: Paulo Bastos Martins; dip: Silvério Ezequiel Torres; fot: Mário Simões; sng: Rosário Fusco; cen: Dejarmo S. Henriques; mtg: Paulo Bastos Martins e Mário Simões; mus: Alfredo Condé e Carlos Moura; vzs: Maria Alcina; amu: Afrâncio Vital; cpr: Agedor Produtora de Filmes e Prefeitura Municipal de Cataguases, MG; dis: Guarujá Filmes; colorido, 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Moura, Klelma Soares, Mário Simões, Joséília Mendes, Mário César, Paulo Bastos Martins,

Antônio Jaime, Haroldo Teixeira, Silvério Torres, Waldemar Moreira, Carlos Sérgio Bittencourt, Dalva Bastos, Waldemar Ferreira, Hércio Machado, Manoel Peixoto, Napoleão Monteiro, Ronaldo Werneck, Leize Martins, Linda Monteiro, Maninha, Rachel Facuri, Ruth Olívia, Stela Botelho, Vera Leal, Zélia Oliveira, Elisabeth Carvalho, Maria das Dores. **sinopse:** Um desconhecido chega a uma cidade do interior de Minas Gerais, provocando uma confusa e estranha agitação em seus habitantes. Quatro rapazes tentam deter o desconhecido, mas não o conseguem. Sua presença inquietante começa a dominar a cidade. As autoridades se reúnem para expulsá-lo, enquanto os jovens locais caem em danças frenéticas e toda a localidade parece entrar em transe, tentando comunicar-se com “o anunciador”. **comentários:** Tentativa de ficção científica sob uma ótica interiorana. Realizada em regime amadorístico em Cataguases, cidade onde ocorreu um surto de cinema na década de 20, liderado pelo pioneiro Humberto Mauro. O diretor Paulo Bastos Martins é estreante e levou mais de quatro anos para concluir o filme. Sub-título: *O homem das tormentas.* (fop: d-2)

**ANÚNCIO DE JORNAL**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ademir Francisco; pre, dir, dip e arg.: Luiz Gonzaga dos Santos; rot: Luiz Gonzaga dos Santos e Pedro Lacerda; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Dionísio Tardoque e Edson Anich; fcn: Edson Anich e Paulo Maia; fig: Bizu; maq: Cecílio Gigliotti; cen: Daniel Santos e Camila Dias; mtg: Ademir Francisco; mus: Júlia Graciela, Paulo Ricardo, Alan Parsons e Deknight; cpr: América Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Júlia Graciela, Eliana do Valle, Paulo Leite, Carlos Casan, Francisco di Franco, Noelle Pinne, Ilse Cotrim, Tatiana Dantas, Dilin Costa, Marcelino Buru, Jose Luiz Rodi, Maria Lúcia, Rodrigo Farias, Alécio Pilastri, Halina Teresa Hotel, Oswaldo Parruda, Nilza Inez, Danúbia, Zilda Lourenço, Zélia Silva, Gabino Correia, Ademir Assis Brasil. **sinopse:** Linda Blanche, jovem ingênuia, procura emprego de secretária, e, atraída por um anúncio de jornal, termina engravidada por Maurício, seu patrão e, depois, desempregada. Desesperada, Linda tenta abortar e suicidar-se, sem sucesso. Maurício descobre que a ama e tenta encontrá-la, em vão. Passa a beber de bar em bar, terminando por despencar do Viaduto do Chá. Linda volta, então, aos braços de seu antigo amor. **comentários:** Inspirado na canção-tema, grande sucesso, que ficou conhecida como o “melô da secretária”, interpretada pela compositora e cantora Júlia Graciela. (fop: f-6)

**ANUSKA, MANEQUIM E MULHER**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João Batista de Andrade; pra: John Herbert, Francisco Cuoco e Thomaz Souto Correa; dir, arg e rot: Francisco Ramalho Jr., baseado no conto *Ascensão ao mundo de Anuska* e no livro *Depois do sol*, de Ignácio de Loyola; asd: Clóvis Bueno e Sidney Paiva Lopes; gep: Rudá Andrade; fot: Waldemar Lima; snd: Sidney Paiva Lopes; cen: Antônio

Benetazzo; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Rogério Duprat; arj: Damiano Cozzella; can: letras de Décio Pignatari; its: Bibi Vogel; cpr: Tecla Produções Cinematográficas e Documental Produções Cinematográficas; dis: RPI - Reunião de Produtores Independentes e Lívio Bruni; p&b, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivan Mesquita, Luiz Sérgio Person, Ruthinéia de Moraes, Jairo Arco e Flexa, Bibi Vogel, Ana Maria Nabuco, Armando Bóguis, Marie-Caroline Whitaker, Lenoir Bittencourt, Yllen Kerr, Antônio Carlos, Jean-Claude Bernardet, Cecília Simões, João S. Trevisan, Cléo Frota, José de Abreu, Edla Van Steen, Gilda Telles, Guaracy Mirgalowsky, Sunny Lane, Rober Bester, Sílvio Band, Carola, Marianne, Leilah Assunção, Maura Silva e o elenco permanente do Teatro Oficina. **sinopse:** Sábado, empresário de meia idade, vitorioso na vida, promove desfiles de moda e vive cercado de pessoas que, para ele, são objetos de uso. Anuska, jovem e bela, encontra em Sábado o meio para concretizar suas ambições. Bernardo, um jornalista, entra no jogo. Apaixona-se por Anuska e é correspondido. Vivem juntos. Anuska, honesta com Bernardo, não pode controlar seu desejo de viver intensamente. Bernardo, contra sua vocação, ingressa numa companhia de publicidade, a fim de proporcionar a Anuska uma vida mais confortável. Entretanto, a relação entre ambos começa a ficar mais difícil. Bernardo não comprehende Anuska e sua busca de movimento. Engolfado pelos tentáculos destruidores de uma paixão não totalmente satisfeita, é obrigado a levar um tipo de vida que despreza. Bernardo acaba por fracassar. **Prêmios:** Melhor Composição (Rogério Duprat), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1968. (fop: d-2)

**AO REDOR DO BRASIL**, 1932, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** fot: Luiz Thomaz Reis; cpr: Comissão Geographica Rondon; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário realizado com material colhido entre 1924 e 1930: Uma expedição ao Rio Ronuro, no centro de Mato Grosso; a descida do rio Araguaia passando pela ilha de Bananal, continuando pelo Tocantins até Cametá; seringais da empresa Ford às margens do rio Tapajós; subida do rio Negro até a fronteira Brasil-Colômbia-Venezuela; inspeções de fronteiras feitas por Rondon no Acre (fronteira com a Bolívia), passando pela cidade de Rio Branco; a subida do rio Madeira passando por Porto Velho e Guaporé-Mirim; a subida do rio Guaporé até o Forte Príncipe por Vila Bela, terminando com a descida do rio Paraguai até Corumbá. **comentários:** Este filme foi exibido em São Paulo em 1933 em oito salas, um recorde para a época. (fop: a-50)

**AO SUL DO MEU CORPO**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Sérgio d'Antino; pre: Sérgio Saraceni; dir, arg e rot: Paulo César Saraceni, baseado no conto *Duas vezes com Helena*, de Paulo Emílio Salles Gomes; asd: Plácido de Campos Jr. e Giselle Gubernikoff; dip: Guilherme Lisboa, Tânia Savietto, Malu Oliveira e Sílvia Wolfenson; asp: Legis

Schwartsbourn, Eduardo Zanoni e Daniel Santiago; cnt: Giselle Gubernikoff; dif e cam: Marco Bottino e Aluizio Raulino; asc: Felipe Daviña, Hugo Kovensky e José Roberto Eliezer; fcn: Nícia Guerreiro; snd: Walter Rogério; ass: Dalmo Brandão Ribas; esn: Geraldo José; mix: Aloysio Vianna; mtg: Ricardo Miranda; asm: Maria Elisa; dar: Ferdy Carneiro; acn: Ivan Novais e Edgar Basile; fig: Francisco Spinola; cos: Percides Cavalcanti e Meire Cavalcanti; spr: Nancy Reis; maq: Sérgio Cecconi; mso, dim e reg: Sérgio Guilherme Saraceni; grv: Toninho Barbosa; let: Ferdy Carneiro e Ilimitada; elt e mqn: Jorge Rodrigues da Silva e Oswaldo Goulart; ctz: Ferdy Carneiro; cpr: Sant'Anna Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Intersom, Sonoviso, CNPI e Estúdios Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Paulo César Pereio, Nuno Leal Maia, Ana Maria Nascimento e Silva, Godofredo Telles, Othon Bastos, Maria Pompeu, Eliane Martins, Cissa Guimarães, Jalusa Barcellos, Cida Moreyra, Silvana Réa, Ana Moreira, Samuel Santiago, Oswaldo da Palma, Regina Célia Machado, Ivan Issola, Adalberto Freitas, Maria Helena Cardoso, Paulo Roberto Cardoso, Francisco Luís de Almeida Salles. **sinopse:** São Paulo, anos 30. Alberto, intelectual e professor quarentão, comunica a seu aluno e amigo Polidoro, num bordel, que ele ganhou uma bolsa para estudar em Paris. Depois de afetuosa despedida no cais do porto de Santos, Polidoro recebe em Paris uma carta em que Alberto lhe comunica seu casamento com Helena. De retorno ao Brasil em 1945, em plena agitação política contra o Estado Novo, Polidoro é levado a fazer exames médicos por Alberto, preocupado com seu estado de saúde. O antigo mestre convida-o então a passar alguns dias em sua residência em Campos do Jordão, mas lá chegando Polidoro encontra apenas Helena, que o exorta a esperar seu marido e acaba por seduzi-lo. Após alguns dias de paixão, Polidoro parte, com o pedido de Helena de que nunca mais apareça. Trinta anos depois, os três se reencontram em Águas de São Pedro. Alberto encarrega Helena de contar a Polidoro, em novo encontro a dois no dia seguinte, o que ele chama de seu “crime e castigo”: Há 30 anos, o casal, dada a esterilidade de Alberto, arquiteta o plano de fazê-lo engravidar Helena, exatamente por ser, como ela, a pessoa que o mestre mais amava. Helena fala também do fruto daquele encontro em Campos do Jordão, Beto, morto há cinco anos, aos 25, em consequência de torturas sofridas como preso político. Transornado pela revelação, Polidoro parte de carro, envolvido em devaneios e um sentimento de revolta que quase o fazem sofrer um acidente, mas chega a São Paulo pela manhã. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Marco Bottino), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982. (fop: d-17)

**APATRALHADAS DO FOFÃO** -(ver FOFÃO E A NAVE SEM RUMO)

**APAVORADOS, OS** 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; dir: Ismar Porto; asd: Geraldo A.

de Miranda; als: Cesar Villela; dip: José Alvarenga; gep: Guido Martineli; asp e asm: Raul I. Araújo; arg e rot: José Cajado Filho; fot: Antônio Gonçalves; asc: José Assis de Araújo; sng: Aloysio Vianna; mix: Antonio Smith Gomes; mic: Custódio Tavares; elc: Victor Neves; cen: Mauro Monteiro; maq: Fátima Pereira; cnt: George Travesso; crp: Guilherme Almada; pit: Benedito Macedo; dec: Roberto Machado; cos: Euracy dos Santos; mtg: Waldemar Noya; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; sis: Westrex, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Vagarezza, Nair Bello, Siwa Castro, Adriano Reys, Maria Petar, Kleber Drable, César Viola, Nena Napoli, Isabella. **sinopse:** Didu e Vavá, dois primos, moram na pensão Milaneza, de onde, por falta de pagamento, são despedidos pela proprietária, Dona Camila, apesar de sua filha Angelina estar noiva de Didu. Logo que saem, chega um emissário com a notícia de que um palacete e uma grande soma em dinheiro foram deixados para eles por uma tia falecida. Ciente do fato, Angelina procura Carlos, velho amigo, e Sylvia, noiva de Vavá, saindo os três em busca dos felizardos. Ao tentarem tomar posse do palacete, uma velha, que os recebe, adverte-os contra terríveis assombrasões. Segue-se uma série enorme de peripécias, na verdade armadas pela quadrilha de falsários que habitava o casarão. Culmina com o desaparecimento dos noivos e a internação de Carlos em um hospício dirigido por um amigo da chefia da gangue de criminosos. Tomando como refém uma das enfermeiras, Carlos sai em busca dos amigos, sabendo-os assassinados e levados para o necrotério. Acontece, entretanto, que ninguém morrerá, graças às artimanhas de um cientista encarregado de os eliminar; e quando Carlos e Lucy chegam acompanhados pela polícia, presenciam enorme confusão formada pelos pretensos fantasmas. Tudo esclarecido, Carlos e Lucy, agora apaixonados, completam o sexteto alegre que ocupará a luxuosa residência, mas a Dona Camila, agora muito amiga do genro rico. Deste fantasma Didu não escapou. **comentários:** Último filme de carreira da Atlântida, depois disso, associa-se a várias companhias nacionais e estrangeiras em co-produções. Em 1974, produz, juntamente com Carlos Manga, o documentário *Assim era a Atlântida*, coletânea contendo trechos dos principais filmes produzidos pela Empresa. “Sobre o fechamento da Atlântida, muitos fatores podem ter colaborado, entre eles a própria televisão e o próprio esgotamento da chanchada como gênero de comédia popular. Depois de quase uma década utilizando a mesma fórmula para seus filmes, chega num ponto que vem a saturação. E junto a isso, uma nova ordem se impunha nos anos 60, novos valores comportamentais emergiam. A ingenuidade e romantismo dos anos dourados cedem vez aos pesados anos de chumbo. A realidade agora é outra. Os revolucionários de primeira hora marcham por suas ideologias, tanto de um lado como de outro. O cinema pensa ser arma, a nova estética abre brechas metafóricas. Não há mais lugar para a simplicidade cômica, o romantismo pueril, a vilania patética. O cinema agora é outro, também. Resta a TV, o novo meio

que surge arrebatando e 'linkando' o país de cabo a rabo, 'segurando' a nação, num pré-vestibular do ócio consumista. E nossos artistas, sem rumo, desviam-se para o novo veículo, que abre as portas para Carlos Manga, Chico Anysio, Grande Otelo, Lewgoy, Vagareza e tantos mais. Até Oscarito tentou... mas... a telinha da TV era muito pequena para o seu talento e de muitos outros artistas". - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-26)

**APPASSIONATA**, 1952, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fernando de Barros; asd e rot: Agostinho Martins Pereira; dip: Renato Consorte; asp: Pedro Moacir e Ralph da Cunha Mattos; ago: Chianca de Garcia; dia: Sra. Leandro Dupré e Guilherme de Almeida; dif: Ray Sturgess; cam: Adolfo Paz Gonsalez, Jack Lowin e Sidney Davies; asc: Geraldo Gabriel, Hélio E. Costa; egs: Erick Rasmussen; teg: Michael Stoll; mic: Walter Cenci; cem: Oswald Hafennrichter; dec: João Maria dos Santos; ade: Geraldo C. Ambrósio; cst: José Dreos; mva: Florestano; maq: H.C. (Jerry) Fletcher; amq: Antônio Aristides Justino; grp: Ida Fogli; cab: Jane Nogueira; cnt: Zélia F.Costa; elc: Erich Nakonechnyj; elt: Eronildo de Oliveira; cqn: Udge Jordão; mtg: Edith Hafennrichter; asm: Mauro Alice e Américo de Souza; mus: Enrico Simonetti; cpi: Yara Bernette; loc: Mosteiro de Itanhaém, SP, Teatro Municipal de São Paulo e residência de Victor Simonsen; lab: Rex Filme; sis: RCA; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Tônia Carrero, Anselmo Duarte, Alberto Ruschel, Ziembinski, Salvador Daki, Edith Helou, Josef Guerreiro, Abílio Pereira de Almeida, Paulo Autran, Jaime Barcellos, Francisco Sá, Lima Netto, Diná Lisboa, Vera Sampaio, Annie Berrier, Neide Landi, Elísio de Albuquerque, Albino Cordeiro, Fredy Kleeman, Isidoro Lopes, Luiz Calderaro, Xandó Batista, Maria Luiza Splendore, Joe Kantor, Antônio Fragoso, Wanda Hamel, Rubens de Falco, Pedro Petersen, Suzana Petersen, Humberto Riva, Francisco Taricano, Pedro Moacir, Nelson Camargo, Joaquim Mosca, Edson Borges, Danilo de Oliveira, Agostinho Martins Pereira, José Renato Pécora, Ida Fogli, Jornano Martinelli, Renato Consorte, Arquimedes Ribeiro, Jerry Fletcher, Valentim Cruz, Adolfo Paz Gonzalez, Climente de Carvalho, Carlos Tetslaf Ferreira, Napoleão Sucupira. **sinopse:** Silvia Nogalis, grande pianista, faz todos os sacrifícios pela sua arte, até que se vê acusada, pela governanta, da morte de seu marido, o famoso maestro Hauser. O corpo é encontrado no mesmo dia em que ela obtém um grande triunfo artístico interpretando Appassionata de Beethoven. Silvia, uma vez comprovada sua inocência, retira-se para um lugar junto ao mar, onde conhece Pedro, o diretor de um reformatório de jovens delinquentes, por quem se apaixona, reconhecendo sua verdadeira identidade. Pedro tenta dissuadi-la de fazer uma turnê, mas ela prefere a carreira ao amor e volta a dar concertos. Em Estocolmo conhece um pintor brasileiro que faz o seu retrato e se apaixona por ela. Voltam ao Brasil, casam-se, mas ela é assaltada por obsessões liga-

das à memória do falecido marido. A governanta faz esforços, juntamente com o antigo motorista do casal, para reativar o processo contra Silvia. O pintor, assediado pela dúvida, vai perdendo a confiança em sua esposa. Tudo se precipita numa noite em que Luis pensa que surpreenderá Silvia em flagrante adultério, mas recebem uma carta na qual Hauser declara que pretendia se suicidar. É muito tarde, Luis atira, mata Silvia, tudo ao som crescente do motivo musical da Appassionata de Beethoven. **comentários:** Levemente inspirado no filme *Homens de minha vida*, (The men in her life), de 1941, com Loretta Young, este filme foi escrito e produzido especialmente para Tônia Carrero, exuberante, então contratada da Vera Cruz. Estréia de Paulo Autran (1922- ) no cinema. Natural do Rio de Janeiro, é um dos maiores atores brasileiros, com memoráveis passagens principalmente pelo teatro, sua verdadeira paixão, mas com brilho também no cinema e na televisão. Executa com talento e competência, todos os projetos em que participa. **Prêmios:** Melhor Ator (Alberto Ruschel), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1952; Melhor Ator (Alberto Ruschel), Prêmio "Saci", SP, 1952. (fop: d-23)

**AQUELES DOIS**, 1985, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Gilberto Raum; pre: Sérgio Daniel Lener, Rudi Lagemann e Marlise Storchi; dir: Sérgio Amon; asd: Giba Assis Brasil, Alex Sernambi e Rudi Lagemann; arg: Caio Fernando Abreu, baseado no conto *Aqueles Dois*, de sua autoria; rot: Pablo Vierci e Sérgio Amon; dip: Rudi Lagemann e Marlise Storchi; eqt: Simone Lopes, Carlos Güber e Mônica Shuriedt; dif: César Charlone; asf: Cristian Lesage; asc: Fernando S. Usar; cen: José Artur Camacho, Marlise Storchi e Sayonara Ludwig; fig: Marta Biavaschi; mix: Roberto Carvalho; elt: Luís Maria Casabon; cnt e sog: Cibelo de Gaudi; eds: Francisco Sérgio Moreno e Roberto Henkin; rds: Leonardo Mikimba; mtg: Roberto Henkin e Sérgio Amon; asm e mqn: Alex Sernambi; mus: Augusto Licks e Maria Helena Lopes; cpr: Roda Filmes, Z Produções Cinematográficas e Porto Produções; dis: Roda Filmes e Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Pedro Wayne, Beto Ruas, Suzana Saldanha, Maria Inês Falcão, Oscar Simch, Carlos Cunha Filho, Edu Madruga, Biratã Vieira, Isabel Ibias, Werner Schunemann, Nina da Pádua, Aracy Esteves, Marco A. Sório, Zeca Kiechalsky, Simone Castiel, Java Bonamigo, Pablo Vieira, Sérgio Amon. **sinopse:** Raul é extrovertido e brincalhão. Vem de um casamento frustrado e passa o tempo ouvindo e tocando melancólicos boleros no pequeno apartamento onde mora. Saul é timido, de espírito crítico e amargo. Vem de um noivado tão interminável que um dia terminou. Também de uma recente tentativa de suicídio. Raul e Saul são duas pessoas simples, sensíveis, solitárias, e se conhecem no primeiro dia de trabalho em uma repartição pública. **comentários:** É a história da amizade entre dois homens, talvez um pouco mais que isso, é uma história de identificação, de espontaneidade, da cumplicidade que surge entre

duas pessoas solitárias. O filme é urbano, brasileiro, renovador e foi feito com toda vontade que fazer cinema merece. Adaptação do conto de Caio Fernando Abreu. **Prêmios:** Prêmio “Especial da Indústria Cinematográfica”, I Rio Cine Festival, 1985; Melhor Filme (Júri Oficial e Prêmio da Crítica), Melhor Fotografia, Melhor Ator Coadjuvante, Melhor Música Original e Melhor Edição de Som, I Festival do Cinema Brasileiro, Fortaleza, CE, 1985; único filme brasileiro concorrente no XXI International Gay and Lesbian Film Festival, San Francisco, EUA, 1987. (fop: g-8)

**AQUI, TARADOS!,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; arg e rot: Ody Fraga; dif e cam: Cláudio Portioli; mtg: Jair Garcia Duarte; ctz: Brasilgráfica S/A; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: comédia erótica em três episódios: 1- “A tia de André”: dir: John Doo; **elenco:** Sônia Garcia e Jefferson R. Pezeta. **sinopse:** No aeroporto de São Paulo, André, um adolescente, aguarda a chegada da tia Lídia. No táxi, a caminho de casa, André cobiça a tia sensual: o sentimento é recíproco, embora temerário. Durante o banho de Lídia, o jovem a espiona através de um espelho e pelo forro do banheiro. Impaciente, Lídia se oferece para ele, durante o lanche, ensinando-lhe a “arte de fazer amor”. 2- “A viúva do dr. Vidal”: dir: Ody Fraga; **elenco:** Zaira Bueno, Arthur Rovedeer, Luiz Castellini e Milton Manzano. **sinopse:** Vestida de preto, Marina prefere passar a noite solitariamente com o cadáver do marido. O advogado deixa no velório seu ajudante, Roberto, para o caso de alguma eventualidade. A sós, a viúva confessa a Roberto que ela foi uma prostituta recolhida pelo Dr. Vidal para satisfazer as suas taras. Roberto elogia a falsa moral do defunto, mas sucumbe aos encantos da viúva. De manhã, o advogado encontra o cadáver no chão e flagra Roberto e Marina, nus, dentro do caixão de defunto. 3- “O pasteleiro”: dir: David Cardoso; **elenco:** Alvamar Taddei, John Doo, Antônio C. Ribeiro e Jair Garcia Duarte. **sinopse:** Na zona paulistana de prostituição, um chinês aborda uma prostituta e a convida para ir a sua casa. No caminho, comem um pastel especial que, orgulhosamente, o chinês apresenta como de sua criação. Em casa, Florinda, meio agressiva, meio assustada, descreve o sistema impiedoso de seu gigolô e se deixa seduzir pelo jeito carinhoso do chinês. Tomam chá. O chinês a fotografa após mostrar seu “altar” enfeitado com fotografias de outras mulheres. Ele lhe pinta o corpo e, na relação sexual, a anestesia e depois a mata com uma faca de açougueiro. Pratica necrofilia. No porão da casa, retalha o corpo de Florinda, mói e tempera a carne, preparando, assim, o recheio especial de seus pastéis, muito apreciados no ponto de venda onde já aguardam sua chegada. (fop: d-17)

**ARAPUCA DO SEXO,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alcides Caversan e Edson Sales; dis: Alcides Caversan; arg e rot: Irineu de Macedo Soares; fot: Renaldo Alves; sng:

José Adalto Cardoso e Robertinho Lemos; mtg: José Adalto Cardoso e Robertinho Lemos; cpr: Aces Produção e Distribuição de Filmes; dis: Aces Produção e Distribuição de Filmes e Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Fernando Magalhães, Wilma Vitti, Rosana Freitas, Tatiana Dantas, Dinéia Ramos, Andréa Prado, Michelle Berthan, Alcides Caversan, Cuberos Neto, Paco Sanches, Jota Santana, Diogo Angélica, Dalvan Mecenas. **sinopse:** Famoso astro de TV foge do público, que o confunde com os personagens que interpreta e o assedia constantemente. Nada adianta, pois na fazenda onde se hospeda as naturalmente muito disponíveis filhas do proprietário não o deixam em paz, dando margem às mais engraçadas situações. (fop: f-6)

**ARARA VERMELHA,** 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fernando de Barros; pre: Mário Marinho (psd: Mário Audrá Jr; dir: Tom Payne; asd: Glauco Mirko Laurelli e João B. Cunha; dip: Alfredo Palácios; asp: Ary Fernandes e Carlos Miranda; rot: Tom Payne, Carlos Maria de Araújo e Hermilo Borba Filho; arg: baseado no romance de José Mauro de Vasconcelos; dia: Hermilo Borba Filho; fot: Rudolf Icsey; asf: Giulio de Lucca; cam: Honório Marin e Geraldo J. Oliveira; asc: Osvaldo de Oliveira; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Álvaro Moya; acn: José P. Silva; acs: Fernando Marques; maq: Jorge R. Pisani; amq: Sílvio Resende; mtg: José Cañizares (iniciou); Tom Payne e Sylvio Renoldi (concluiram); asm: Luiz Elias; cnt: João Alencar; mus: Rafael Puglieli; can: Anita Otero; cpr: Unifilmes, Serrador Filmes e Companhia Cinematográfica de Fitas Brasileiras; dis: Columbia Pictures do Brasil; est: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 108 min, gen: aventura. **elenco:** Anselmo Duarte, Odete Lara, Milton Ribeiro, Aurélio Teixeira, Ana Maria Nabuco, Ricardo Campos, João Batista da Cunha, Miguel Gonzalez, Marie Louise Ourdan, Sérgio Warnowski, Maurício Nabuco, José Mercaldi, Nestor Alves de Lima, Anita Otero, José Martins, Tom Payne. **sinopse:** Chefe de garimpo contrata um policial para capturar um grupo de fugitivos que roubou um valioso diamante. Ambicioso, o jovem mata o contratante e junta-se aos ladrões. **comentários:** Produção ambientada no interior do Mato Grosso, com Anselmo Duarte num personagem diferente de seu tipo habitual de galã. Odete Lara firma-se como um dos rostos mais bonitos do cinema. Dirigida por Payne (1914-1996), diretor de *Sinhá moça* (1953), em seu último trabalho no cinema. José Cañizares iniciou a montagem do filme, mas envolvido com o filme *Absolutamente certo*, de Anselmo Duarte, deixou este de lado, sendo destituído do cargo por Mário Audrá Jr. “*Arara vermelha*” é um filme dos mais ambiciosos. Foi a primeira adaptação para o cinema de uma obra de José Mauro de Vasconcelos, que marcaria época mais tarde como autor do *best seller* ‘Meu pé de laranja lima’. O projeto foi uma co-produção da Columbia Pictures, da empresa exibidora Serrador, em que a Cinematográfica Maristela entrava com a participação. Mário Audrá Jr. em seu livro ‘Memórias de um produtor’, relembra que foi contra o projeto desde o começo,

pensando inclusive nas dificuldades de rodar numa aldeia indígena, mas que foi voto vencido. Acha mesmo que, usando suas palavras, este projeto foi a ‘última pá de terra na cova da Maristela’. Realmente, foi uma filmagem muito difícil, um barco chegou a naufragar, houve muita chuva na região de Itanhaém, litoral sul paulista, as condições de trabalho eram precárias e a verdade é que Audrá Jr. não confiava no produtor. Para agravar os problemas, o próprio Audrá sofreu acidente grave de carro quando ia para as filmagens com o filho adolescente. O fato é que a aventura foi realmente complicada e, para completar o filme, foi necessário comprar cenas de um documentário sobre os índios e até a cena do ataque das piranhas foi tirado dele. Um fato curioso é que o astro do filme, o galã Anselmo Duarte, que sonhava virar diretor, obteve a autorização para fazer um documentário sobre ele, aquilo que hoje chamamos de ‘making of’, que acabou lhe servindo para logo depois convencer os produtores a fazer seu primeiro longa, *Absolutamente certo. Arara vermelha* foi o último filme dirigido por Tom Payne, também conhecido como ex-marido da estrela Eliane Lage, que depois resolreu ser antiquário e se estabeleceu no Guarujá até sua morte, em 1996. Segundo Audrá, ele era uma pessoa obsessiva, chegando às raias da insanidade, exagerando na caricaturização dos personagens e querendo imitar *O Cangaceiro*, de Lima Barreto.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Atriz (Odete Lara), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1957; Melhor Produtor (Fernando de Barros) e Atriz (Odete Lara), Prêmio “Saci”, SP, 1957; Melhor Atriz (Odete Lara) e Argumento (José Mauro de Vasconcelos), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1957. (fop: a-55)

**AREÃO.** (*La Prigione di Sabbia*), 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Vittorio Cusani; dir: Camillo Mastrocinque;asd: Sandro Polônio; gep: Atílio Grossi; arg e rot: Camilo Mastrocinque, Gino de Sanctis, Gino Palmieri e Ugo Chiarelli, baseado no conto de Francisco Brasileiro; dia: Fúlvio Palmieri; fot: Ugo Lombardi; foc: Guelfo Martini; sng: Jacques Lesgards; ass: George Montiel; cen: Luciano Gregory; maq: Jorge R. Pisani; cnt: Rosa Goldemberg; mtg: Gino Talamo; asm: Glauco Mirko Laurelli; mus: Enrico Simonetti; cpr: Inca Film; est: Maristela; dis: Cadef-Publifilmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maria Della Costa, Carlos Cotrim, Orlando Vilar, Mário Ferrari, Luciano Gregory, Armando Couto, Sandro Polônio, Nestor Alves de Lima, José Martins, Emílio Matos, Nancy Camargo, Elza Laranjeira. **comentários:** Filmado em locações no bairro do Sacomã, Ipiranga, São Paulo, dentro da Olaria Sacomã, famosa fabricante de tijolos, onde vários moradores acabaram atuando como figurantes; exibido na Itália com o título *La prigione di sabbia*, o filme foi oferecido ao Festival de Veneza, que o recusou. O diretor Mastrocinque, foi “importado” da Itália por 500.000 cruzeiros, uma fortuna na época. (fop: a-26)

**AREIAS ARDENTES,** 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: J.B.Tanko, baseado na novela de Eduardo Pessoa Guimarães; asd: Roberto Farias; dip: Décio Tinoco; asp: Guido Martineli; fot: Amleto Daissé; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaez; cen: José Cajado Filho; acn: Wilson Monteiro; maq: Paulo Carias; mtg: Waldemar Noya e J.B.Tanko; crg: Gilberto Sampaio; mus: Lírio Panicali; reg: Léo Perachi; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: aventura. **elenco:** Fada Santoro, Renato Restier, Cyll Farney Luiza Barreto Leite, Margot Bittencourt, José Lewgoy, Jacy Wagner, Leomar Saravia, Rosita Gay, Leda Yuqui. **Prêmios:** Melhor Atriz (Fada Santoro), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1952; Melhor Atriz (Fada Santoro) e Ro-teiro (J.B.Tanko), Prêmio Saci, SP, 1952. (fop: a-26)

**AREIAS ESCALDANTES,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Paulo Sérgio Almeida; dir, arg e rot: Francisco de Paula; dip: René Bittencourt; fot e cam: Antônio Luiz Mendes; sng: Cristiano Maciel; dar: Antônio Uranga; cen: Luiz Zerbini; fig: Liege Monteiro, Regina Casé e Marta Oliveira; eds: Jorge Salданha e Hercília Cardillo; mtg: Hercília Cardillo, Jorge Saldanha e Amaury Alves; dim: Lobão; cpr: Naive Produções Artísticas; dis: Ouro Filmes, colorido, 35mm, 100 min, gen: musical. **elenco:** Regina Casé, Luiz Fernando Guimarães, Cristina Aché, Diogo Vilela, Eduardo Poly, Jards Macalé, Guará Rodrigues, Sérgio Bezerra, Neville de Almeida, Catarina Abdala, Paulo Henrique Souto, Sandro Solviatti, Breno Moroni, Duse Nacarati, Christiane Couto, Felipe Murray, Danny Roland e os grupos Titãs, Ultrace a Rigor, Lobão e os Ronaldos. **sinopse:** Um grupo de jovens terroristas trabalham para uma misteriosa entidade, roubando bancos, eliminando um misterioso japonês e sequestrando o navio em que viaja um xeque. (fop: e-6)

**ARGILA,** 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir, arg e rot: Humberto Mauro; eqt: Erich Walder, Mateus Colaço, Rui Mello e Manoel Rocha; gep: Murilo Seabra; asp: Manoel Rocha; fot: Humberto Mauro e Manoel P. Ribeiro; asf: Mateus Colaço; sng: Iracy Chaves; ass: Rui Melo; cen: Hippólito Collomb; acn: Watson Macedo; mtg: Watson Macedo e Hippólito Collomb; mus: Edgar Roquette Pinto, Heckel Tavares e Heitor Villa-Lobos; reg: Radamés Gnatalli; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, 103 min, gen: aventura. **elenco:** Carmen Santos, Celso Guimarães, Floriano Faíssal, Bandeira Duarte, Jota Silveira, Lídia Matos, Pérola Negra, Saint Clair Lopes, Mauro de Oliveira, Roberto Rocha, Chaby Pinheiro, Anita Otero, Geny França, Bandeira de Melo, Eduardo Viana, Humberto Mauro, Oswaldo Teixeira, Luiz Tito e a voz de Edgard Roquette Pinto. **sinopse:** Na Ilha de Marajó, uma jovem viúva rica se envolve com escultor de origem humilde, dando-lhe o apoio necessário para que seu talento seja reconhecido. Abandonada pelo escultor, sua noiva procura a viúva e relata-lhe os fatos, fazendo com que esta deixe o caminho livre para o jovem casal. (fop: a-26)

**ARIELLA**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Pedro Carlos Rovai; dir: John Herbert; dij: John Herbert Jr.; dip: Antônio Jakoska Netto; arg: Cassandra Rios, baseado em *A Paranóia*, de sua autoria; rot: Cassandra Rios e John Herbert; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Concordio Matarazzo; fcn: Hércules Barbosa; tcs: Júlio Perez Caballar; fig: Pedro Ivan; mtg: Roberto Leme; mus e reg: Hector Costita; cpr: Sincrocine Produções Cinematográficas, Atlântida Cinematográfica e W.V.Filmes; dis: W.V.Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama erótico. **elenco:** Nicole Puzzi, John Herbert, Herson Capri, Christiane Torloni, Laura Cardoso, Sérgio Hingst, Liana Duval, Íris Bruzzi, Turíbio Ruiz, Denys Derkian. **sinopse:** Ariella é uma jovem confusa que busca a todo momento a explicação para sua existência. Bela e rica, é rejeitada pelos pais e irmãos, sentindo-se uma estranha em sua própria casa. Um dia, descobre casualmente estar envolvida numa farsa que encobre a verdade sobre sua vida. Ariella, órfã desde criança, é a única herdeira de uma imensa fortuna deixada por seus verdadeiros pais. Um casal de tios, interessados tão somente em usufruir de sua riqueza, resolveu então adotá-la como filha. A partir do momento em que se vê lesada pela família, Ariella procura uma maneira de se vingar. Usando o corpo como arma, seduz os dois supostos irmãos, a noiva de um deles e, finalmente o suposto pai. Conscientes de que a farsa terminou, seus parentes se retiram, deixando Ariella em completa solidão. (fop: d-17)

**ARIGÓ**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Virgílio T. Nascimento; fot: Giorgio Atili; sng: Osmar Peixoto; mtg: Luiz Elias; mus: Márcia Lorena; txt: Galileu Garcia; nar: Renato Silva; cpr: Produções Cinematográficas Virgílio T. Nascimento; dis: Fama Filmes e Pel-Mex; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: semi-documentário; **elenco:** José Freitas, Geraldo Aquino, Fernando Silva, Chagas Freitas, Nelson Salim. **sinopse:** As façanhas do famoso médium Zé Arigó, que recebia o espírito do Dr. Fritz e curava as pessoas. Teve uma continuação no ano seguinte: *A verdade vem do alto*. **comentários:** Outro título: *Fenômenos do espírito do dr. Fritz*. (fop: a-26)

**ARMAS, AS**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Polo Galante; fin: INC - Instituto Nacional de Cinema; dir e rot: Astolfo Araújo; arg: Rubem Biáfora e Astolfo Araújo; asd: Osvaldo Oliveira; gep: Sérgio Ricci; fot: Waldemar Lima; sng: Raul Oliveira; cen: Enrique Ribó; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Zimbo Trio; cpr: Data Filmes; aps: Urânia Filmes; dis: Allied Filmes; lab: Rex Filme; loc: Campos de Jordão, SP; colorido, 35mm, 85 min, gen: suspense. **elenco:** Mário Benvenutti, Irene Stefânia, Pedro Stepanenko, Francisco Cárcio, Cavagnole Neto, Estanislau Graviluk, José Eduardo Amaro, Joana Fomm, Vitória Twardwska, Ana Maria Scavazi, Ewerton de Castro, Paula Ramos, Sérgio Ricci, Astolfo Araújo, Sebastião Alves. **sinopse:** César, um homem de 38 anos, ingressa num movimento político de contestação e reivindi-

cação, e o faz menos por um ideal de justiça social do que para resolver os seus problemas pessoais. A íntima revolta que sente ante o mundo e as pessoas que o oprimem e desprezam. Ao mesmo tempo que correligionário, ele é também o chofer do líder do grupo. Participa de todas as reuniões como camarada. É incumbido de missões as mais perigosas. Porém, vê-se tratado pelo chefe e pelo arrogante noivo da filha deste como subalterno. Isto lhe acirra os sentimentos de revolta e, com uma brusca mudança de situação, ele procura aproveitar o momento para arrumar a sua vida, para isto não hesitando ante nenhum meio, seja o crime, a dissimulação e a sedução da jovem que há tempos cobiçava. Vale até mesmo um plano para se apoderar das armas e dinheiro com que seus antigos companheiros se preparavam para uma revanche. É, porém, descoberto e os acontecimentos rumam para um desfecho trágico, amargo e inesperado. **Prêmios:** Menção Honrosa (Astolfo Araújo), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969. (fop: d-2)

**ARMAS DA VINGANÇA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Aantonio Orsini; dir: Alberto Severi e Carlos Coimbra; arg: Alberto Severi; fot: Konstantin Tkaczenko; sng: Joe Morris; mtg: Edith Hafenerichter; mus: Gabriel Migliori; can: *Engenho*: Hervé Cordovil; cpr: Inconfidência Filmes; dis: Columbia Pictures do Brasil; est: Multifilmes; loc: Araraquara, SP; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Aurora Duarte, Hélio Souto, Vera Nunes, Luigi Picchi, José Policena, Valery Martins, Gregório Marchiori, Neide Fraga, Alberto Seabra, Darcy Coria, José Antônio, Lia Cavalcanti. **sinopse:** Para salvar a fazenda do pai, prestes a falir, moça se casa com o irmão do futuro noivo, causando indignação na família. A vida, porém, dá muitas voltas e o marido morre precoceamente, fazendo com que a moça se reaproxime do ex-noivo. **comentários:** O filme foi realizado em Araraquara, SP, e pertence à safra de filmes rurais paulistas realizados nos anos 50. Estréia de Carlos Coimbra (1928- ) na direção, talvez o maior diretor de filmes de ação do Cinema Brasileiro. Seu talento seria confirmado nas décadas seguintes, em filmes como *A morte comanda o cangaço* (1960), *Corisco, o diabo loiro* (1969) e *Independência ou morte* (1972). Está afastado do cinema desde 1988. Em 1995 foi convidado por Aníbal Massaini para dirigir o remake de *O Cangaceiro*, mas problemas de saúde impediram-no de fazê-lo. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Luigi Picchi), Fotografia (Konstantin Tkaczenko), Compositor (Gabriel Migliori), Prêmio "Saci", SP, 1955. (fop: a-26)

**ARRASTÃO**, (Les Amants de La Mer), 1965, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** Roberto Baker; dir: Antoine D'Ormeson; asd: Flávio Migliáco; arg: Vinícius de Moraes, baseado na lenda de *Tristão e Isolda*; rot: Lucile Terrin; fot: François Charlet; sng: Amadeu Riva; cen: José T. Araújo; mtg: Giorgio Serralonga; mus: Ubirajara O. Cabral e Stefan Wohl; can: *Amantes do mar e Samba em pré-lúdio*, de

autoria de Antônio Carlos Jobim, Baden Powell, Carlos Lyra, Edu Lobo, Paulo Soledade e Pixinguinha; loc: Itaipu e Niterói; cpr: Sumer Films (Paris) e Roberto Baker (RJ); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pierre Barouh, Duda Cavalcanti, Cecil Thiré, Iolanda Braga, Ana Maria Magalhães, Grande Otelo, Vanja Orico, Jardel Filho, Vera Lúcia, Cosme dos Santos, Ilce Ione, José Lewgoy, Nelson Xavier, Flávio Migliaccio, Ambrósio Fregolente. **comentários:** Estreia de Ana Maria Magalhães (1950-) no cinema. Atriz quase que somente cinematográfica, participou de importantes momentos do Cinema Brasileiro como em *Como era gostoso meu francês* (1972) e *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia* (1977). Sempre ligada também à parte técnica do cinema e após dirigir alguns curtas, estréia na direção de longametragem em *Lara* (2002), cine-biografia da atriz Odete Lara, seu grande projeto cinematográfico. (fop: a-26)

**ARREPIOS**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Sylvas Bueno e Carlos Nascimento; fot e mtg: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Lia Soul, Kelly Muriel, Custódio Gomes, Chumbinho, Karina Miranda, Peter Aponte, Mauro Pinto, Luana Ramy. **comentários:** Primeiro longa pornô de terror cômico, uma novidade na época. Outro título: *O monstro do sexo*. Relançado em 1992 com o título *Aberrações*. (fop: e-9)

**ARTE DE AMAR BEM, A**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Miranda; dir e rot: Fernando de Barros; asd: Eduardo Llorente; gep: Wilson Monteiro; arg: baseado na *Trilogia do herói grotesco*, de Silveira Sampaio; adc: Roberto Freire; fot: Rudolph Icsey e Antônio G. Galves; fca: Roger Bester; asf: Dick M. Cardoso; fcn: Hiroto Yoshiota; sng: Raul Nanni; ass: Antônio Vitali; elt: Ede Alviar; mqn: Jaime Neves; aq: Wagner Aguiar; cen: Hugo di Pace e Charles J.M. Marchand; dec: Wesley D. Lee; fig: Maria Augusta Teixeira; maq: Edgar Cariboti; amq: Darcy Silva; pnt: Beka Hante; mtg: Máximo Barro; ctr: Miguel Segatio; tit: Marcelo Tassara; mus: Rogério Duprat; msc: Abelardo Figueiredo; div: Maurício Kus; loc: Ilhabela, SP; cpr: Wallfilmes; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios: 1- "A inconveniência de ser esposa": **elenco:** Eva Wilma, Raul Cortez, Luiza de Franco, Newton Prado, Vera Lúcia, Hiroto Yoshioka. **sinopse:** Paula, modelo famosa em São Paulo, abandona o marido para viver com Roberto, fotógrafo amigo do casal. A pintora Inês, inconformada mulher de Roberto, trama uma vingança procurando Ronaldo, marido de Paula, simulando com ele um ardente caso amoroso. 2- "A honestidade de mentir": **elenco:** Otelo Zelloni, Consuelo Leandro, Plínio Marcos, Sérgio Hingst, Luely Figueiró, Vera Regina, Tony Vitali & Zuzima. **sinopse:** O industrial Oscar mente à esposa dizendo-lhe que, para enfrentar as crises da conjuntura econômica, tem que trabalhar todas as noites. Ao

festejar com ele o aniversário de casamento, a inocente Cremilda descobre pouco a pouco as mentiras do marido e os lugares onde faz "serão". 3- "A garçonne de meu marido": **elenco:** John Herbert, Íris Bruzzi, Walter Forster, Karin Rodrigues, Durval de Souza, Diná Lisboa, Ana Lucília, Gilda Medeiros. **sinopse:** Gardênia é casada com Iseu, piloto de provas de automóveis, e descobre que o marido tem uma *garçonne*. Secretamente, vai conhecer o local. Lá encontra Iseu que, devido à penumbra do apartamento, não a reconhece, julgando tratar-se de uma amante de seus sócios na *garçonne*. Depois de muita briga e confusões, Gardênia mostra-se uma mulher muito mais sensual do que aquela que Iseu encontra ao chegar em casa. **comentários:** "Segundo a fórmula de *As cariocas*, que havia conquistado público e adeptos, o produtor Fernando de Barros continuou nos filmes de episódios adaptando peças de Silveira Sampaio. O resultado não se equiparou ao anterior, mas manteve as expectativas de um ano indefinido, tanto para a produção como para a exibição." – comentário do professor Máximo Barro. (fop: d-2)

**ARTESÃO DE MULHERES, O**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, asd e arg: Cassiano Esteves; dir e fot: Antônio B. Thomé; rot: Waldyr Kopesky; dip: Edmilson Rocha; som: Pedro Luís Nobile; cnt: Alberto Gavino; asc: Nicanor de Oliveira; mtg: Sylvio Renoldi; cpr: E.C.Filmes; dis: Marte Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 77 min, gen: comédia. **elenco:** Waldir Siebert, Aldine Müller, Pedro Caçador, Lourênia Machado, Andréa Camargo, Sula de Paula, Sônia Garcia, Gita, Rosangela de Faria, Nilza Albanezzi, Dino Sizzi, Genésio Carvalho, Cleide Araújo, David Hungaro. **sinopse:** Recém-formado em medicina, Marcos Vinícius, rapaz fútil e dado a aventuras amorosas, não está muito propenso a seguir carreira. Em meio a essas dúvidas, recebe a notícia de que herdara uma mansão num elegante bairro de São Paulo. Casa de muitos cômodos, a mansão sugere a Marcos uma outra finalidade além de uma simples moradia. Pensando unir o útil, que é a sua sobrevivência, ao agradável de suas aventuras amorosas, Marcos resolve então transformá-la num sofisticado centro de massagens exclusivo para mulheres. Frequenta vários cursos especializados e logo inaugura sua clínica. As clientes são muitas e com várias delas Marcos se envolve sexualmente. Entre as mulheres que o procuram está uma moça por quem se apaixona. Verinha não o leva a sério, e apesar de apaixonada, não quer romance com um massagista. **comentários:** Outro título: *Massagista de mulheres*. (fop: d-17)

**ARUÁ, NA TERRA DOS HOMENS MAUS**, 1976, Pouso Alegre, MG. **ficha técnica:** prd e dir: Expedito Gonçalves Teixeira; arg: José Trindade; rot: Domingos Antunes; fot: Expedito Gonçalves Teixeira e Jandira Braga; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Solon Curvelo; cpr: Expedito Gonçalves Produções Cinematográficas; dis: Central; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo Mander, Expedito Gonçalves, Maysa Leone, Dóris Reis, Roberto Nathan, Arcílio C.de Olivei-

ra, Cidinha Moreira, Eni Bittencourt, Jack Barbosa, Dalvan de Oliveira, Martins Frank, José de Andrade. **sinopse:** O índio Aruã vive feliz na companhia de sua mulher, Altamira. Um dia, ela é atacada e morta por um louco. Desconsolado, Aruã sai pelas matas à procura do assassino. Encontra um homem agonizante, picado por uma cobra, que lhe entrega um alforje cheio de ouro, pedindo-lhe que leve a fortuna à sua filha. O moribundo havia roubado o ouro de um garimpeiro bêbado mas esconde o fato de Aruã. Mais adiante, o índio encontra uma camponesa atacada pelo homem que matou sua mulher, e a socorre. Aproveitando-se de um descuido de Aruã, o criminoso rouba-lhe o alforje e foge, levando consigo a camponesa. Com seu irmão jagunço, ele trama capturar Aruã para descobrir onde pode haver mais ouro, mas o cavalo que leva o alforje desaparece nas matas. Novamente Aruã encontra a camponesa sendo torturada pelos criminosos. Enfrentando os dois, ele os mata, enquanto o garimpeiro bêbado encontrou o cavalo e recupera sua fortuna. (fop: d-2)

**ARUANÃ**, 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Líbero Luxardo; arg: Júlio Luxardo, baseado na lenda da Serra dos Martírios; slm: Hélio Barrozo Netto; fot: Afrodísio de Castro e Líbero Luxardo; som: Hélio Barrozo Netto; sng: Jacques Luxardo; est, lab: Cinédia; ext: Região do Rio das Mortes, entre os índios Javaés; p&b, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Fritz Duchesne, Aristides Vicente Mendes, Silvio Silveira, Domingos Silva, Alfredo Cunha, Charimum Haokity, Jorge Martinez, Dustan Maciel, Dilo Guardia, Silvio Vieira, Índios Carajás. **sinopse:** Ao buscar fortuna na Serra dos Martírios, explorador e seu grupo são abandonados pelos guias e passam a enfrentar todas as dificuldades na floresta, como o calor abrasador, a falta de água e a selva inóspita, culminando com o confronto com os índios. O romance entre o ajudante do explorador e a índia Haocati, acaba por amenizar a situação. **comentários:** Semi-documentário em que foi usada pela primeira vez no Brasil uma copiadora *Matipó*, importada pela Cinédia, que copiava o som, imagem, colocava letreiros superpostos, ao mesmo tempo e automaticamente. (fop: a-24)

**ÁRVORE DA MARCAÇÃO**, A, 1993, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre e dir: Jussara Queiroz; dif: Hélio Ferreira e Tuker Marçal; tcs: Aluísio Compasso, Joaquim Santana e Geraldo Brandão; mtg: Severino Dadá e Luelane Loiola; rot: Jussara Queiroz, Luciano Loiola e Wolf; cen: Maria Neli Costa Neves; cpr: Tapana Filmes; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Marcélia Cartaxo, Jurandir de Oliveira, Fernando Merces, João Valência, Jocélia Pereira, Cida Costa, Soia Lyra. **sinopse:** Jocélia, jovem estudante de Direito, reencontra em seu trabalho, o “inspetor”, personagem violento e autoritário, que recorda sua infância em Marcação, pequeno vilarejo da zona canavieira da Paraíba, onde a maioria das crianças trabalha desde os cinco anos de idade. Um dia chega uma freira ao vilarejo, mas ela não usa o hábito. Os adul-

tos não acreditam. Mas as crianças não se preocupam e vão ao seu encontro. O filme narra os momentos de conscientização e organização de Jocélia e seus amigos, que lutam contra a situação absurda em que vive a comunidade. **Prêmio:** Menção Honrosa, XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993. (fop: d-15)

**ÁRVORE DOS SEXOS**, A, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Maurício Rittner; dir: Sílvio de Abreu; gep: Tony Jakoska; asp: Hugo Valença, Fernando Souza, José Gozze e Arnaldo Lev; arg: baseado no livro *A árvore do sexo*, Santos Fernando; rot: Sílvio de Abreu, Maurício Rittner e Rubens Ewald Filho; adc: Carlos A. Sofredini; dia: Eugênia di Domênico; fot: José Rosa; cam: Concordio Matarazzo; cnt: Cleusa Bagnara; cen: Edmea Grecco; maq: Marcos Rezende; elt: Pedro Kopchak; sng: Estanislau Szankowski; ass: Benedito Oliveira; grv: Carlos Santos; rds: Francisco Coca; let: Odir Grecco; anm: Milton Costa; mtg: Máximo Barro; mus e can: Tadeu Passarelli e Edu Viola; loc: Estâncio Real, Queluz, RJ e São José do Barreiro; cpr: Kinetos Filmes, MG Editora e Maco Filmes; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Nádia Lippi, Ney Sant'Anna, Felipe Carone, Iolanda Cardoso, Antônio Petrin, Paulo Hesse, Maria Lúcia Dahl, Marivalda, Gracinda Freire, Sônia Mamede, Maria Rosa, Líbero Rípoli, Stela Freitas, Kadu Moliterno, Elida Astorina, Francinete Costa, Sérgio Roperito, Virgínia Lane, Viana Júnior, Nieta Junqueira, Ângelo Antônio, Renato Dobal, Mary Penteado, Luiz Damasceno, July Dan, Arnaldo Dias, Carlos Eduardo, Teresa Bianchi, Ana Lúcia Varella, Suzana Morales, Pedro Kopchak, Carmen Angélica, Eliana Eto, Valéria, Marcos. **sinopse:** Brondonil, uma pacata cidade do interior paulista, em poucos dias conhece a fama e atrai muita confusão. Tudo por causa de uma árvore da praça principal, cujos frutos têm a propriedade de engravidar as mulheres. Os maridos, diante de tão estranha epidemia, desesperam-se, julgando-se traídos, sem encontrar explicação razoável à luz da ciência e da religião. Preferem colocar suas suspeitas sobre o mulherengo Rodrigo, um jovem mecânico do lugar que está apaixonado pela virtuosa Angélica, a filha do Prefeito. Enquanto as autoridades locais confabulam sobre o que fazer com a árvore, agora internacionalmente conhecida, desenvolve-se o casto romance entre Rodrigo e Angélica. (fop: d-2)

**ASA BRANCA, UM SONHO BRASILEIRO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Carlos Roberto Souza; dir, arg e rot: Djalma Limongi Batista; asd: Tânia Savietto e Amilcar Monteiro Claro; dre: José Possi Neto; dip: Vera Roquette Pinto; asp: Fábio M. Limongi, Ana Clara Marcondes Bezerra, Cláudio Oliveira Pinto, Carlos Capeletti, Alda Varella, Marina T.F. Altenfelder Silva; dif: Gualter Limongi Batista; asf: Hydeo Nakaiama e Luís Antônio França; asc: Aloysio Raulino; fcn: Eduardo Leão e Leonardo Crescenti; cnc: José Carlos Rosa Neto; eff: Truca; egs: José Luiz Sasso; mix: José Luiz Sasso e

Oswaldo Malagutti Jr.; sog: Carlos Alberto Pereira; sda: Geraldo Ribeiro; rds: Antônio César; mtn: Cleusa Linda Pontes; cen: Jefferson Albuquerque e Felipe Crescenti; acn: Orlando Ribeiro Jr.; fig: Tânia Magaldi e Felipe Crescenti; cos: Marico Kawamura; grp: Regina Célia Beebe; let: Vera Christina Azevedo; maq: Luís Antônio Martins e Mário Lúcio Teixeira Felippo; dim e arj: Mário Valério Zaccaro; grv: Mosh Studio; teg: Paulo Sérgio Faustino; mut: *Asa branca, um sonho brasileiro*: Inácio Zats; can: *A lua é camarada*: A. Cavalcanti e Klecius Caldas; *Saudosismo*: Caetano Veloso; *Simplicidade*: Rolando Sterzi; *Mariana, Mariana*: Edu Lobo e Ruy Guerra; *O calbambeque*: Gwen e John D. Loutermilk; *Pare o casamento*: Remickl e Young; *Blue Angel*: Gato Barbieri; *Non è facile avere 18 anni: my love for you*: A. Silver e S. Wayne; *No baile dos campeões*; con (futebol): Júlio Cézar Izar; cnt: Marta Salomão Jardim; loc: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Guarujá e Santa Bárbara D'Oeste; lab: Revela; ess e edu: Álamo; tdu: Luiz Ernesto Corazza; elt: José Valêncio da Silva e Manoel Carlito de Almeida; mqn: Antônio Pereira de Souza; mot: Francisco Ivan de Souza; ctz: Bruno Schimidt, Fernando Pimenta, Paulo Carvalho e Márcia Ramalho; cpr: Cinema do Século XXI Produções Artísticas, Roberto Santos Produções Cinematográficas, Embrafilme e Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 135 min, gen: drama. **elenco:** Edson Celulari, Eva Wilma, Walmor Chagas, Gianfrancesco Guarneri, Rita Cadilac, Mané Garrincha, Mário Américo, Geraldo del Rey, Regina Wilke, Vivien Buckup, Cristina Rodrigues, César Augusto, Lineu Dias, Mira Haar, Eduardo Abbas, Carlos Capeletti, Alberico Souza, Ana Cristina, Raimundo Matos, Paulo Prado, Rose de Paula, Manfredo Bahia, Marcos Roberto, Ruth Rachov, Lineu Dias, Marthus Mathias, Francisco Kokotch, Yara Jamra, Lígia de Paula, Maria Ferreira, Maria do Carmo Abreu Sodré, Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, Cleyse Antunes Traganini, Cristina Marques, João Borbonnais, Rubens Rolo, Flávio de Souza, Ari Buccionni, Celso Batista, Jorge Affonso, Natale Giagonimi, Cláudio Oliveira Pinto, Cecilia Laszkiewicz, Alda Valéria, Lúcia Pereira, Berenice Raulino, Alexandre Bari, Luiz Simonetti, Iran Leite, Hélio Augusto, Carlos Tabomey, José Renato, Vivien Mamberti, Mário Américo, Hamilton de Barros, Wellington Dias, Sebastião Victor Lima, Martinho Sbragia, José Carlos Vidal, Marico Kawamura, Antônio Kawamura, Zeca Perone, Wilson Rabelo, Otávio Savietto Raulino, Augusto José, Luiz Antônio, Kalu, Célia Mafra, Armando Tirabosqui, Sidney Tennucci, Daniel Setton, Luiz Antônio Pereira, Luiz Carlos Lucas, Lílio Afonso, Leda Senise, Helena Maria, Marly Ângela Mariano, Mariângela Alves de Lima, Bia Costilhes, Ida Wagner, Zaba Morlav, Michele, Marcelo Khans, Duda Costilhes, Carlos Slack, Ernani Marzagão, Orlando Ribeiro, Cardina Alves Cortez, Nelson de Almeida, Fábio Santos, Shirley Aguiar, Ana Clara Marcondes Bezerra, Suely de Oliveira Silva, Neusa Maria de Moura, Maria Concepción Britz, Raffaele Pesali, Eurico Prado Lopes, Romildo Simão. **sinopse:** Morando com a família em Mariana do Sul, interior de São Paulo, Asa Branca joga

futebol no time da cidade e, revelando de imediato seu talento, é contratado para jogar num grande clube da capital. Deixa para trás a praça, os amigos, os bailes, a paquera e vem para São Paulo, onde vive os problemas característicos de uma grande metrópole: solidão, violência e jogo do poder. É marginalizado pelos colegas da pensão onde mora, é encostado pela direção do clube, briga com companheiros de time, juizes, cartolas e jornalistas. Um dia, vendo Asa jogar futebol numa praia do litoral paulista, um rico publicitário se surpreende com seu desempenho com a bola e se torna seu amigo, ajudando-o através de conhecimento com a diretoria do clube. Seu talento é finalmente reconhecido e o sonho começa a se realizar. Asa é um verdadeiro sucesso: no campo é autor de gols belos e decisivos; nas festas, conquista as mulheres que quer. Fica noivo de uma linda jovem e torna-se um ídolo cuja consagração tem lugar no Maracanã e, em última instância, na conquista da Copa do Mundo no México, voltando ao Brasil como um dos heróis que levaram o tricampeonato de futebol para o povo brasileiro. **comentários:** “Os amores, as derrotas, as vitórias e os sonhos de um menino do interior...” - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Edson Celulari) e Ator Coadjuvante (Walmor Chagas), XIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1981; Melhor Diretor e Ator (Walmor Chagas), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982; Melhor Diretor, Ator e Filme, Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1982; Prêmio Especial do Júri, Festival do Terceiro Mundo, Nantes, França, 1982. (fop: d-17)

**ASAS DO BRASIL**, 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Moacy Fenelon; asd: Roberto Machado; arg: Raul Roulien; rot: Alinor Azevedo; fot: Edgar Brasil; sng: Sílvio Rabelo; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Moacyr Fenelon; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica, p&b; 35mm, gen: aventura. **elenco:** Celso Guimarães, Alma Flora, Mary Gonçalves, Paulo Porto, Dulce Martins, Oscarito, Lurdinha Bittencourt, Saint Clair Lopes, Álvaro Aguiar, Mário Lago, Fernando Lopes, Violeta Ferraz, Oswaldo Loureiro, Ênio Santos, João Cabral, Jorge Amaral, Navarro de Andrade, Aurea Gally, Diná Mezzomo, Pedro Veiga, Orquestra Tabajara. **sinopse:** O dia-a-dia dos nossos pilotos aéreos é retratado neste filme ufanista. **comentários:** Havia boas cenas aéreas, graças à cooperação da Força Aérea Brasileira. Baseado num argumento de Raul Roulien, que o filmara em 1940, mas a película nunca estreou, pois fora destruída num incêndio antes do lançamento. “...Veio então uma companhia com espírito decidido para o meio dos produtores nacionais. Era a Atlântida, essa mesma que aí está, batendo recordes de bilheteria e mostrando que o público brasileiro aceita o que é nosso, desde que se ofereça um filme realmente aceitável. E a película incendiada voltou à baila. *Asas do Brasil* não poderia ficar no esquecimento. A Atlântida adquiriu o argumento e voltou a vista para os intérpretes. Os papéis principais no antigo filme pertenciam a Celso Guimarães e Alma Flora. Foram estes convidados. Moacyr Fenelon completou então

o elenco: para o papel de Ribeiro Martins, o corajoso tenente 'Fura-Nuvens', chamou Paulo Porto; para a parte de Manezinho Araújo, um mecânico engracadíssimo e que tem pavor pelos vôos, Oscarito; substituindo Álvaro Augusto, outro Álvaro, o Aguiar; Jorge Amaral fará o papel que na película da Sonofilmes coube a Murilo Lopes, Mary Gonçalves, a jovem atriz já duas vezes agraciada com o 'Oscar' do cinema nacional, fará a parte desempenhada por Vânia Pinto; Lourdinha Bittencourt substituirá Rosina Pagã; Saint Clair Lopes a Gastão do Rego Monteiro e Dulce Martins e Yara Jordão. E assim, o argumento escrito por Eurico Silva e Raul Roulien em torno a história cheia de lances emocionantes do Correio Aéreo Militar, será, desta feita, realmente levada à tela, como uma homenagem ao arrojo e bravura dos heroicos aviadores brasileiros que, sobrevoando paragens inóspitas, correndo riscos sem conta, pilotando minúsculos aviões, tendo em mente apenas o serviço que prestavam à pátria de Santos Dumont, abriram um caminho novo, bandeirantes do espaço, credores da simpatia e reconhecimento de seus patrícios. *Asas do Brasil* possui três planos distintos. O romântico, o cômico e o heróico. E para isso aí está o grande elenco, onde avultam nomes consagrados tanto no rádio, como no teatro e no próprio cinema. Celso Guimarães, Alma Flora, Oscarito e Mary Gonçalves são garantias de uma perfeita interpretação. Acrescente-se ainda, o cuidado com que a Atlântida está cercando esta realização, procurando atender aos mínimos pormenores, buscando produzir uma obra que, em tudo e por tudo, seja digna de refletir o empenho da nossa juventude militar, no seu afã de bem servir o Brasil". revista A Cena Muda, 06 de Junho de 1947, na época do início das filmagens de *Asas do Brasil* pela Atlântida, em 1947. "Em 1947 ocorre a grande virada na história da Atlântida. Luiz Severiano Ribeiro Jr. torna-se sócio-majoritário da empresa, integrando-se a um mercado que já dominava nos setores de distribuição e exibição. A partir daí, a Atlântida consolida suas comédias populares e a chanchada transforma-se na marca registrada da companhia. A entrada de Luiz Severiano Ribeiro Jr. na Atlântida, assegura, de imediato, maior penetração dos filmes junto ao grande público, definindo os parâmetros do sucesso da produtora. Controlando todas as fases do processo de produção (produção-distribuição-exibição) e favorecido pela ampliação da reserva de mercado de um para três filmes, o esquema montado por Luiz Severiano Ribeiro Jr., que possuía também um laboratório para processamento dos filmes, considerado um dos mais modernos do país, representa uma experiência inédita na produção cinematográfica voltada exclusivamente para o mercado. Estava aberto o caminho para a chanchada, a marca registrada da empresa. O ano de 1949 marcaria definitivamente a forma em que o gênero atingiria o clímax e atravessaria toda a década de 50." - comentário de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-26)

**ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Altamir F. Braga; pra: Mauro V. Meira; dir: Victor di Mello; gep: Gilberto L. Souza; arg: baseado na peça teatral de Paulo Silvino; rot: Victor di Mello e

Alexandre Pires, fot: Affonso Viana; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Raimundo Higino; can: *Cláudia*, de Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; cpr: Bennio Produções Cinematográficas; aps: Ipanema Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Cavalcanti, Mário Benvenutti, Dilma Lôes, Valentina Godoy, Henrique Brieba, Urbano Lôes, Kleber Santos, Monique Lafond, Conjunto Brazuca. **sinopse:** No aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro, um respeitado e conceituado ginecologista, Dr. François, se despede da esposa em viagem de passeio para a Europa. Em liberdade, une-se ao filho de Lobo, um grande amigo, em uma série de aventuras extra-conjugais, promovendo festinhas agitadas em seu apartamento. Finalmente sucumbem ante o charme sexy de Cláudia, uma candidata a atriz e Doralina, uma empregada doméstica, que acabam tumultuando seus planos. (fop: d-2)

**ASFALTO SELVAGEM**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: J.B.Tanko; asd: Carlos Imperial; arg: baseado no romance homônimo de Nelson Rodrigues; fot: Tony Rabatoni; cam: Leon Varsano; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: João Negrão; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e J.B.Tanko Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vera Viana, Jece Valadão, Maria Helena Dias, Ambrósio Fregolente, Nestor Montemar, Odilon Azevedo, Milton Vilar, Lícia Magna, Tina Gonçalves, Pepa Ruiz, Thelma Reston, Jorge Dória, Thais Moniz Portinho, Milton Carneiro, Gilda Nery, Carlos Imperial, Alberico Bruno. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Jorge Dória), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1964. (fop: a-44)

**ASPECTOS DO ALTO XINGU**, 1948, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Manoel R. Ferreira; gep: Carlos L. Marien; sng: Américo Bologna; ass: José Taconi; mtg: Benedito J. Duarte; mus: Germano Lorca; nar: Artur Farina; col: Fundação Brasil Central, Departamento Municipal de Cultura e Escola Livre Sociológica Política; cpr: Manoel R. Ferreira; colorido (Anscolor), 16mm, gen: documentário. **ptc:** Djavid Kanato e Irmãos Vilas Boas; **comentários:** Realizado em 16 mm, mudo, foi exibido apenas em sessões especiais, nunca chegando aos circuitos comerciais. "Trata-se de obra de divulgação sobre a vida indígena, contou com a boa vontade do pessoal do Roncador, Xingu, com quem se juntou antes de chegar ao rio Caluense. Às margens do belíssimo rio integrou-se na vida dos Camaiurá e dessa forma pôde filmar, em toda a sua essência, a vida caseira, desportiva e agrícola dessa numerosa tribo". (Lil Fleury, Gazeta de São Paulo). Algumas fontes datam o filme de 1954. Se o ano correto for 1948, este seria então o primeiro longa-metragem colorido produzido no Brasil. (fop: a-38)

**ASSALTO À BRASILEIRA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adolpho Chadler; dir, arg e rot: Flávio Migliaccio;

asd: Gilberto Lima Souza; fot: Alberto Pace; asf: Custódio Tavares; sng: Geraldo José; mtg: Raimundo Higino; mus: Waldir Azevedo; cpr: C. Adolpho Chadler Produções Cinematográficas, Art Films, Royal Filmes e Euro Filmes; dis: Art Films; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Flávio Migliáccio, Sônia Mamede, Brandão Filho, Raimundo Higino, Manoel Vieira, Waldir Azevedo, Brioli Lemos, César das Neves Tourin, Custódio Tavares, Gilberto Souza, Cheiroso, Gilberto Rawel. **sinopse:** O favelado Zeca, amigo de marginais, nunca pensou em assaltar alguém até o dia em que sente a falta de dinheiro para se casar. Influenciado pelos amigos, resolve assaltar uma fábrica com a ajuda de um ladrão de galinhas, Onofre, seu futuro sogro. Tudo é planejado em detalhes. Mas Zeca não contava com a burrice de Onofre que, em vez de levar um cronômetro, leva um relógio cuco. O assalto fracassa por causa do guarda noturno e da noiva, que chega correndo para livrar Zeca e o pai de confusões ainda piores. **comentários:** “Explodiram no maior assalto e na maior gar-galhada do mundo. Ninguém segura esse assalto!” - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-2)

**ASSALTO AO TREM PAGADOR,** 1962, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Roberto Farias; pra: Arnaldo Zonari; dir e rot: Roberto Farias; asd: Billy Davis; sup: Victor Lima; dip: Rivanildes Farias; asp: José Ribeiro, Mozael Silveira e Wilmar Menezes; arg: Roberto Farias, Luiz Carlos Barreto e Alinor Azevedo; dif: Amleto Daissé; cam: José Rosa; asc: José Vicente da Silva; sng: Nelson Ribeiro, Jorge dos Santos Felício e José Tavares; dar: Alexandre Horvath e Pierino Massenzi; cen: Alexandre Horvath; dec: Pierino Massenzi; maq: Paulo Carias; cos: Zilma Fechó; ctr: Vinícius Silva; mtg e crt: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Remo Usai; can: *Eu quero essa mulher assim mesmo*: Monsueto Menezes e José Batista; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Gravason; p&b, 35mm, 89 min, gen: policial. **elenco:** Reginaldo Faria, Grande Otelo, Eliezer Gomes, Jorge Dória, Ruth de Souza, Luiza Maranhão, Helena Ignez, Átila Iório, Miguel Rosemberg, Clementino Kelé, Ambrósio Fregolente, Wilson Grey, Dirce Migliáccio, Miguel Ângelo, Oswaldo Louzada, Mozael Silveira, Billy Davis, Gracinda Freire, Álvaro Aguiar, Dóris Carvalho, Karen Wanzer, Antônio Pereira, Vera Lúcia, Carlos Cristiano, Joel Rosa, Jorge Coutinho, Mário Lago, Paulo Copacabana, Procópio Mariano, Nelson Dantas, Ricardo Luna, Paulo Rodrigues, Francisca Xavier, Arnaldo Montel, Kleber Drault, Milton Leal, Almeidinha, Mário Batista, Waldemar Régis, Nascimento Gomes, Lícia Magna, Jacy Gonzalez, Regina Maria, Birgita Westman, José Lopes. **sinopse:** Uma gangue de seis homens, liderada por um dos mais temíveis bandidos do Rio de Janeiro, Tião Medonho, organiza e assalta espetacularmente o trem pagador da Estrada de Ferro Central do Brasil, no interior do Estado do Rio de Janeiro. Para não despertar suspeitas da polícia, eles decidem só gastar no máximo dez por cento do produto do rou-

bo. Mas Grilo Peru entrega-se ao luxo na zona Sul carioca e é morto por Tião Medonho. Ao mesmo tempo, a polícia fecha o cerco sobre os outros assaltantes, quase todos favelados, até chegar ao seu líder. **comentários:** Este clássico do Cinema Brasileiro teve seu roteiro baseado num assalto real ocorrido em 1960, perto de Japeri, no interior fluminense. Exibido com sucesso no Festival de Veneza de 1962, o filme foi lançado depois em vários países da Europa, Estados Unidos, Canadá, Israel e América Latina. Destaque para a exuberante atuação do ator negro Eliezer Gomes (1920-1979), escolhido entre dezenas de candidatos para o papel. Ele faria, depois, outros filmes importantes como *Ganga Zumba* (1964) e *Joanna Francesa* (1973). **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Jorge Dória), Melhor Atriz Secundária (Dirce Migliáccio), Roteiro (Roberto Farias), Prêmio “Saci”, SP, 1962; Melhor Roteiro (Roberto Farias), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1962; Melhor Atriz Secundária (Luiza Maranhão) e Revelação (Eliezer Gomes), V Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1962; Melhor Revelação (Eliezer Gomes), Troféu “Cinelândia”, RJ, 1962; Melhor Filme, Ator (Eliezer Gomes), Melhor Atriz Secundária (Luiza Maranhão) e Roteiro (Roberto Farias), Festival de Cinema da Bahia, BA, 1962; Prêmio “Caravela de Prata”, Festival de Lisboa, Portugal, 1963; Prêmio Especial, Festival de Arte Negra, Senegal, 1963. (fop: f-13)

**ASSASSINATO EM COPACABANA,** 1962, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Alípio e Eurides Ramos; pre: Oswaldo Massaini; pra: Lívio Bruni; dir: Eurides Ramos; asd: Roberto Machado; asp: Valença Filho; arg: Abílio Pereira de Almeida e Eurides Ramos; fot e crt: Hélio Barrozo Neto; asc: Paulo Casablanca; sng: Alberto Vianna; elt: Oswaldo Alves; cst: Wilson Monteiro; cen: José Cajado Filho; maq: Raymundo Campesato; mtg: Mário del Rio; mus: Enrico Simonetti; reg: Radamés Gnatalli; can: *Demais*, de Antonio Carlos Jobim e Aloysio de Oliveira, com Silvinha Telles; Felicidade: Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes; cpr: Cinelândia Filmes; aps: Nova América Filmes; dis: Cinedistri; est: Cinédia; lab: Líder Cinematográfica; som: Gravason; sis: westrex; p&b, 35mm, 94 min, gen: policial. **elenco:** Maria Pétar, Milton Moraes, John Herbert, Norma Blum, Mário Lago, Herval Rossano, Francisco Dantas, Perry Sales, Cláudio MacDowell, Aline Silva, Hilda Machado, Sebastião Vasconcelos, Julieta Santos, Hamilton Ferreira, Edson Campos, Helmício Fróes, Maria Cristina, Leila Cavalcanti, Zélia Guimarães, Yolanda Fronzi, Alberico Bruno, Manon Kroff, Noel Carlos, Adalberto Silva, Aguinaldo Rocha, Antenor Gallotti, Eurico de Almeida. **sinopse:** Moça de origem humilde, tentando fazer carreira artística, deixa-se envolver por um grupo de marginais sofisticados. (fop: f-13)

**ASSASSINO DA NOITE** - (ver ESTRIPADOR DE MULHERES)

**ASSIM ERA A PORNOCHANCHADA,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** mus: Flávio Augusto e Wanderley Chagas;

**mix:** Roberto Melo Leite; cpr: Di Mello Filmes; dis: Lança Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: comédia em três episódios: 1-: dir e cen: Victor di Mello; dip: Nelson do Carmo Soares; arg e rot: Alberto Salvá; fot e cam: Luiz Beja; mtg: Ismar Porto; mus: Nilo Pinta Jr.; som: José Tavares. **elenco:** Neila Tavares, Otávio Augusto, Humberto Catalano, Elza Gomes, Monique, Milton Villar e Sérgio Guterval. **sinopse:** Desfeito o casamento, a mulher retorna à casa dos pais levando a única filha do casal. Na primeira visita que o ex-marido faz à filha, percebe que ainda está apaixonado pela mulher, mas os pais dela impedem que haja uma reconciliação. Os dois, mesmo sendo ex-casados, são obrigados a viver situações difíceis para se amarem. 2-: dir: Victor Di Mello; dip e cen: Popovich; arg: Paulo Silvino; rot: Paulo Silvino e Victor di Mello; fot e cam: José de Almeida; mtg: Manoel Oliveira; som: Victor Raposeiro e José Tavares. **elenco:** Jorge Dória, Sandra Barsotti. **sinopse:** Professor de um cursinho, Haroldo, está em seu apartamento preparando as questões de uma prova. Em meio aos trabalhos, recebe a inesperada visita de uma aluna, que tenta seduzi-lo para obter as perguntas e respostas da prova. 3-: dir, arg e rot: Cláudio MacDowell; dip: Clóvis Botelho e Walter Pereira Gomes; fot e cam: Pedro de Moraes; mtg: Jayme Justo e Raimundo Higino; cen: Dilma Lóes e Fernanda de Oliveira; som: Aloysio Vianna e Onélio Motta. **elenco:** Íris Bruzzi, Rogério Froes, Paulo César Pereio, Elza de Castro, Armando Riggo, Sílvia Cadaval, Milton Villar. **sinopse:** Cansada da rotina conjugal, uma rica senhora decide largar tudo e viver com o amante. Querendo uma sentença de desquite vantajosa, contrata a sua manicure para forjar um romance com o marido, com a intenção de dar um flagrante de adultério. Percebendo a farsa, seu cabeleireiro alia-se à manicure para fazer chantagem. (fop: d-17)

**ASSIM ERA A ATLÂNTIDA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; arg e rot: Carlos Manga e Sílvio de Abreu; cdp: Sílvio de Abreu; fot: Antônio Gonçalves; cam: Manoel Velo; cor: Jurandir Pizzo; snd: Aloysio Vianna; snd: Amadeu Riva; efs: Geraldo José e Gabriel Monteiro; maq: Paulo Carias; mtg: Waldemar Noya; asm: Valdir Barroso; elt: Sandoval Teixeira; asl: Victor Neves e Lindolfo Braga; ctp: Geraldo Gonzaga; ctz: Benício; mus: Lírio Panicali e Leo Perachi; tru: Truca; cpr: Atlântida Cinematográfica e Carlos Manga Cinematográfica; aps: Cinedistri; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; p&b e colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: documentário. **elenco:** Oscarito, Eliana Macedo, Anselmo Duarte, Cyll Farney, Grande Otelo, Fada Santoro, Adelaide Chiozzo, José Lewgoy, Zezé Macedo, Sônia Mamede, Zé Trindade, Odete Lara, Norma Bengell, Wilson Grey, Ivon Cury, Inaldo de Carvalho, Jece Valadão, Renata Fronzi, Pagano Sobrinho, John Herbert, Eva Wilma, Margot Louro, Julie Bardot, entre outros. **sinopse:** Documentário sobre as chanchadas do tempo da Atlântida, com cenas de todos os filmes que a empresa possuía em seu arquivo. As cenas foram remontadas e passaram por moder-

no processo de laboratório. Entremeando as cenas, depoimentos dos atores, filmados a cores hoje e falando daqueles tempos, daqueles filmes. Antologia de trechos da produção da Atlântida entre 1942 e 1962. Foram inseridas cenas dos seus mais famosos filmes em meio a depoimentos de estrelas que atuaram no estúdio carioca. Há cenas dos filmes: *Fantasma por acaso* (46); *É com este que eu vou* (48); *Falta alguém no manicômio* (48); *Caçula do barulho* (49); *E o mundo se diverte* (49); *Escrava Isaura* (49); *Também somos irmãos* (49); *Carnaval no fogo* (49); *Ai vem o Barão* (51); *Aviso aos navegantes* (51); *Maior que o ódio* (51); *Amei um bicheiro* (52); *Barnabé tu és meu* (52); *Três vagabundos* (52); *Carnaval Altântida* (53); *Dupla do barulho* (53); *Matar ou correr* (54); *Nem Sansão, nem Dalila* (54); *A outra face do homem* (54); *Chico Viola não morreu* (55); *O golpe* (55); *Guerra ao Samba* (55); *Papai farrão* (56); *Vamos com calma* (55); *De vento em popa* (57); *Garotas e Samba* (57); *Esse milhão é meu* (58); *O cupim* (59); *O homem do Sputnik* (59); *Pintando o sete* (59); *Dois ladrões* (60); *Duas histórias* (60); *Entre mulhe- res e espiões* (62). **comentários:** “Dos 66 filmes produzi- dos pela Atlântida Cinematográfica entre 1942 e 1962, restauraram 35 nos variados estados de conservação. Destes, 07 estão em condições de exibição em cinemas, 12 foram lança- dos em vídeo e um deles, o restaurado *Aviso aos navegantes*, em DVD. Parte do acervo se perdeu num incêndio, em 1952, e outra parte já nos anos 60, numa enxente no depósito de negativos. O próximo filme a ser restaurado é *Carnaval no fogo* (1949). O filme mais antigo existente hoje da Atlântida data de 1946 e é o célebre *Fantasma por acaso*, de Moacyr Fenelon, cuja cópia em 16mm está incompleta”. - comentá- rio de Eduardo Giffoni Flórido. “A Atlântida foi a mais famosa realizadora de chanchadas musicais humorísticas ou carna- valescas. Chanchada, que começou a ser usada como um pejorativo, sinônimo de coisa feita às pressas, ruim, hoje vi- rou um adjetivo carinhoso para designar um estilo e uma época em que houve total comunhão entre cinema e público. Nunca o nosso cinema foi tão popular quanto nos anos 50; formavam-se filas diante das salas de todo o Brasil que passava- vam quase simultaneamente os filmes da Atlântida, com atores que se tornaram verdadeiros ídolos nacionais. A chamada Atlântida, empresa cinematográfica do Brasil, foi fundada em 1941 no Rio de Janeiro pelos irmãos José Carlos e Paulo Burle juntamente com Moacyr Fenelon, Arnaldo Farias e Alinor Azevedo, com o apoio do Jornal do Brasil. Estavam produzin- do uma média de dois filmes por ano, quando Fenelon saiu da sociedade e continua Burle, mas em 1947 quem assume o controle da empresa é o grande exibidor carioca Luís Severiano Ribeiro, que tinha uma enorme rede de cinemas, principalmente no Nordeste. Decide, então, fazer filmes mais comerciais, chamando alguns nomes do exterior, como o italiano Ricardo Fredda, que é creditado por Anselmo Duarte como aquele que ensinou a fazer as cenas de luta no Cinema Brasileiro, o croata J.B. Tanko. Mas as grandes estrelas são

mesmo nacionais, Anselmo, Eliana, sobrinha do diretor Watson Macedo, o carioca Cyll Farney e seu irmão, o cantor Dick Farney, o já astro comediante Oscarito, Grande Otelo que vinha de outros sucessos e, principalmente, o jovem diretor Carlos Manga, que daria um grande desenvolvimento técnico e visual para o gênero. Embora muitos filmes tenham se perdido, muita coisa restou ainda da memória daqueles bons tempos. Por isso foi realizado o documentário *Assim era a Atlântida*. Assinado pelo diretor Carlos Manga, mas que teve roteiro e coordenação geral de pesquisas de outro diretor famoso: Sílvio de Abreu, hoje mais lembrado como autor de telenovelas, como *As filhas da mãe*. Eles mesmos assumem que foi assistindo ao documentário *Era uma vez em Hollywood* (That's Entertainment), de 1974, que tiveram a idéia de fazer algo semelhante relembrando e resgatando o acervo da Atlântida, que, mal comparando, foi realmente no Brasil o equivalente à Metro. Foi assim que nasceu este filme de 1975, que utiliza material de 27 chanchadas sobre viventes e faz uma avaliação do que foi o gênero, suas características, curiosidades e momentos mais saborosos. Traz também depoimentos das maiores figuras da chanchada: Adelaide Chiozzo, Anselmo Duarte, Cyll Farney, Eliana, Fada Santoro, Grande Otelo, Inalda, José Lewgoy e Norma Bengell. O próprio Manga aparece como narrador na primeira parte e a dedicatória é ao já então falecido Oscarito, que morreu em 1970 aos 64 anos. Na época de sua estréia, *Assim era a Atlântida* não foi o sucesso de bilheteria que se esperava. Talvez o público ainda não estivesse preparado para saborear com a devida nostalgia os encantos de um mundo mais ingênuo e talvez mais feliz do que hoje em dia." – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: d-2)

**ASSIM NA TELA COMO NO CÉU**, 1991, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** pre e mtg: Aida Marques; dir: Ricardo Miranda; dip: Tininho Fonseca; rot: César Cardoso, Wladimir Weltman e Antonio Fernando Borges; dif: Roberto Santos Filho, César Moraes e Walter Carvalho; tcs: Toninho Muricy; cen: Cláudia Alencar; mso: Fernando Moura; cpr: MP2 Produções, colorido, 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Mamberti, Eduardo Lago, Guilherme Karam, Lucinha Lins, Lília Cabral, Luciana Braga, Hugo Carvana, Nildo Parente, Bernardo Jablomsky, Nina de Pádua, Thelma Reston, Vera Holtz, Jorge Cherques, Ney Sant'Anna, Fábio Junqueira, Breno Moroni, Ana Maria Nascimento e Silva, Tonico Pereira, Maurício do Valle, Vicente Barcelos. **sinopse:** No céu, São Jorge tenta implantar um novo sistema de julgamento das almas, o que gera enorme confusão porque Satanás está de olho. O inferno soube acompanhar os tempos, modernizando-se com a mais sofisticada tecnologia: vídeos, computadores, ilhas de edição. No céu, os humanos aguardam seu julgamento em filas intermináveis. A reação vem com São João, um aficionado por cinema, que vai à Terra e volta com um equipamento de vídeo. E, de seu arquivo de cinco filmes, com histórias passadas na Terra, em épocas diferentes. Começa a projeção. (p: d-15)

**\$\$UNTINA DAS AMÉRIKAS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre, dir, arg e rot: Luiz Rosemberg Filho, baseado nos livros *Dependência e desenvolvimento da América Latina*, de Fernando Henrique Cardoso e *Psicologia de massa do Fascismo*, de W.Reich; asd: Ana Ladeira; fot: Renaud Leenhardt; cen: Lena; som: Carvalhinho; mtg: Luiz Rosemberg Filho e Severino Dadá; mus: Cecília Condé; cpr: Lente Filmes, Bang Bang Filmes e Luiz Rosemberg Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Anahy Prestes, Cidinha Milan, Nelson Dantas, José Celso Martinez Corrêa, Ivan Pontes, Rhéia Sílvia, Sérgio Pizzoli, Jairzinho Graça, Maria Sílvia, Xuxa Lopes. **sinopse:** Uma prostituta, no período de 24 horas, acorda, briga com a mãe, anarquiza o filho, namora Papai Noel, um Urso Azul e duas amiguinhas e por fim se encontra com o velho amante milionário. Então, os dois sozinhos dentro de uma enorme sala conversam sobre o cotidiano, amam-se, dançam e por fim, matam-se. **comentários:** Sub-título: *Tudo vai bem no mundo animado do cinema.* (fop: d-2)

**ASTROS EM DESFILE**, 1942, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: José Carlos Burle; cen: José Cajado Filho; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros, p&b, 35mm, 23 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Déo Maia, Emilinha Borba, Grande Otelo, Luiz Gonzaga e seu acordeon, Manézinho Araújo, Cyro Monteiro, Monteiro & Edelweiss, Quatro azez e um coringa, Chiquinho e seu ritmo, Moreno. **comentários:** "Um filme de pequena metragem, mas, de grande valor com a recomendação da marca 'Atlântida' e o concurso interessante de grandes astros" - Revista Cine-repórter, 10/06/1944. "Autêntico e agradabilíssimo ato de variedades com danças, lindas canções, comédia e figuras aplaudidas" - Revista Cine-repórter, 14/06/1944. "Da experiência adquirida com os cinejornais, veio o primeiro longa-metragem, um documentário-reportagem sobre o IV Congresso Eucarístico Nacional de São Paulo. Junto era exibido como complemento o média-metragem *Astros em Desfile*, uma espécie de parada musical filmada, em que apareciam astros famosos da época, que se já antecipava o caminho que a Atlântida percorreria mais tarde com suas comédias musicais, por outro lado mostrava uma verdadeira vocação para o registro documental". - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. "Não há povo no mundo inteiro que anseie mais por um cinema seu - por ouvir sua língua, observar seu habitat, comunicar-se mais intimamente com os tipos apresentados" - depoimento de Moacyr Fenelon, um dos fundadores da Atlântida. O critério de manter a resenha no dicionário justifica-se pela importância histórica do filme no contexto cinematográfico brasileiro. (fop: a-26)

**ATÉ A ULTIMA GOTÁ**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e pqs: Jorge Camilo de Abranches; pre: Mariza Leão; dir, arg e rot: Sérgio Rezende; dif e cam: José Joffily; fcn: Jorge Abranches; tcs: Jorge Camilo de Abranches e Albertino

Paz;.snp: Sílvio Da Rin; mtg: Mariza Leão e Vera Freire; edi: Vera Freire; mus: Paul de Castro; nar: Hugo Carvana; loc: Rio de Janeiro, Argentina e Nicarágua; cpr: Morena Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; mix: Hélio Barroso Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: documentário. **ptc:** José Dumont. **sinopse:** O comércio de sangue em países do Terceiro Mundo, inspirado na morte do operário Jucenil Navarro de Souza que, desempregado, vendia sangue para comprar comida para a família. Jucenil morreu à porta de um supermercado minutos depois de ter vendido sangue a uma casa de saúde de Caxias, RJ. A tragédia é relatada também pela mulher de Jucenil, entrevistada pelos realizadores. Em seguida o filme apresenta um histórico sobre o comércio de sangue, com depoimentos de vendedores, compradores, autoridades e outras pessoas que criticam e lutam contra essa prática. Registra, ainda, o mesmo tipo de tráfico realizado em países como o Haiti, a Argentina e a Nicarágua, percorrendo a rota do sangue que, tirado dos países subdesenvolvidos, serve de matéria-prima para os laboratórios farmacêuticos multinacionais. **comentários:** Nas cenas dramatizadas, José Dumont faz o papel do operário. Importantes depoimentos do Dr. Nelson Senise (Médico do Rio de Janeiro), Dr. Antônio Pesci Bourel (Médico da OMS), Carlota Osório (Presidente da Associação dos Doadores Voluntários) e Senador Nelson Carneiro. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, IX Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1981; Prêmio "São Saruê" (Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro), 1981; Melhor Filme, Festival de Mannheim, Alemanha, 1980; Menção Especial do Júri, Festival Novo Cine Latino-Americano, Cuba, 1980. (fop: d-17)

**ATÉ O ÚLTIMO MERCENÁRIO**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Cheide e Ary Fernandes; pra: Itacir P. Rossi; dir, arg e rot: Ary Fernandes e Penna Filho; dip: Caetano Bianchi; fot: Eliseu Fernandes; sng: Carlos Foscolo; ass: Bodan Kostiv; mtg: Luiz Elias; mus: Antônio C. Oliveira; reg: Nelson Leonelli; cpr: Procitel Produções Cine Televisão e Empresa Paulista de Cinemas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: policial. **elenco:** Carlos Miranda, Marlene França, Tony Cardi, Elaine Cristina, Luciano Gregory, Bentinho, Sílvia Maria, Genésio Carvalho, Ângelo Novel, Zé Paió, Reginaldo Vieira. **sinopse:** Luta entre contrabandistas provoca um acidente rodoviário, testemunhado por um caboclo. O chefe do bando, Zequi, o sequestra. Investigando o caso, o Capitão Carlos reconhece um dos contrabandistas, o que leva o chefe do grupo a sequestrar também sua namorada. Para evitar perdas de vidas, Carlos se aventura numa região povoada de contrabandistas até libertar os prisioneiros. Trava-se uma luta entre os criminosos e a polícia. **comentários:** "Sem trepidar um só momento, ele arriscava a própria vida na constante aventura de eliminar até o último mercenário". - extraído do folheto publicitário do filme. (fop: d-2)

**ATÉ O ÚLTIMO ORGASMO** - (ver DEVASSIDÃO TOTAL)

**ATÉ QUE A VIDA NOS SEPARE**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Angelo Gastal; pel (RJ): Fernanda Ribas; pel (SP): Cláudia Ghiughi; dir e arg: José Zaragoza; asd: Inês Mulin e Regina Knapp; dip: Marçal de Souza; cpr: Andréia Ramalho; rot: Leopoldo Serran; dif: Rodolfo Sanchez; snd: Romeu Quinto Jr; dar: Marcos Weinstock; cen: Martin Corullon e Solange Porto; cnt: Sílvia Moreiras; mtg: Mauro Alice; dim: Vicente de Paula Sálvia; cpr: Zaragoza Produções Audiovisuais; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Alexandre Borges, Júlia Lemmertz, Betty Goffman, Norton Nascimento, Murilo Benício, Marco Ricca, José Zaragoza, Darlene Glória, Danielle Winitz, Antônio Pedro, Irene Ravache, Roberto Duailibi, Nicolas Trevijano, Luiz Serra, Lourival Prudêncio, Rosely Papadoppi. **sinopse:** A amizade e o dia-a-dia de cinco amigos que escondem seus problemas afetivos, mas se vêem obrigados a lidar com eles. Um deles é esfaqueado pelo padrasto, que mata a mulher e se suicida. Os dramas e tragédias que marcam as suas vidas acabam por aproximar ainda mais os cinco amigos, que resolvem celebrar a sua amizade e prometem estar juntos até que a morte os separe. **comentários:** Primeiro longa-metragem do publicitário Zaragoza, um espanhol radicado em São Paulo desde 1952, de uma trilogia que pretende homenagear São Paulo. Na verdade, a cidade é a maior estrela do filme, com belos apartamentos com vistas panorâmicas da cidade. Segundo Marco Ricca, que faz o papel do homossexual no filme, "O tema é muito atual. Fala, sobretudo, da crise da afetividade dos jovens. Recentemente estive em Madri e Barcelona e notei que tudo gira em torno desse assunto - os filmes, as peças de teatro, a literatura." Já o diretor Zaragoza diz: "Acho que há um excesso de filmes baseados em biografias ou personalidades da história brasileira. Decidi falar de uma história atual e urbana, que ocorre em São Paulo, em 1998." **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Marco Ricca) e Atriz Coadjuvante (Betty Goffman), IV Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2000. (fop: g-45)

**ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARE**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Flávio Tambellini; arg: Pedro Bloch, baseado na peça *Os pais abstratos*, de sua autoria; fot: Rudolf Icsey; mtg: Ismar Porto; mus: Remo Usai; cpr: Data Filmes, Rank Filmes e INC - Instituto Nacional de Cinema, colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Vera Barreto Leite, Marisa Urban, Ary Fontoura, Flávio Porto, Anna Christie, Flávio Ramos, Scarlet Moon, Sérgio Sanz, Lara Avanci, Monique Lafond, Regina Rodrigues, Jorge Lobo, Ray Hoagland. **sinopse:** A história de Danilo Ribeiro, 40 anos, casado: um marido em luta com a sua consciência. Entre ele e ela (a sua consciência) há a poderosa esposa Renata, os dois filhos, e uma série de coisas terríveis: iate, casa de campo, carro e chofer na porta, dinheiro, posição. Não lhe é fácil, assim, resolver seu problema de consciência e largar tudo e voltar a ser o que foi, o que era há 16 anos passados, quando se casou: um homem independente, cheio de grandes projetos. Tudo mudou. Agora é apenas um

"genrocrata", desempenhando as funções de supervisor-técnico da indústria eletrônica do sogro, sem entender rigorosamente nada do seu trabalho. Sentindo-se inútil, procura em Denise, a sua amante, refúgio para o drama de consciência que ele irriga todas as noites com bom uísque. Um dia, porém, depois de mil pesadelos, toma, finalmente, a grande decisão. Mas, depois... **Prêmio:** Melhor Roteiro (Flávio Tambellini), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969. (fop: d-2)

**ATLETA SEXUAL, O,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Antônio Ciambra; dip: Norberto Ramalho; arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Eliseu Fernandes; mtg: Máximo Barro; som: Pedro Luiz Nóbile; mus: Clasy; cpr: Itapuã Filmes; dis: Program Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Deni Cavalcanti, Nilza Albanezzi, Paulo Mander, Andréa Camargo, Marcelo Coutinho, Carmen Ortega, Wilma Mendes, Antônio Ciambra, Cavagnole Neto, Rosa Maria Raspini, Wilma Lemos, Novani Novakoski, Sônia Saeg, Norberto Ramalho, Clayton Sarzy. **sinopse:** Numa boate de São Paulo, um grupo de americanos e brasileiros conversa de maneira ufânistica sobre as grandezas e maravilhas de seus respectivos países. Muitas comparações são feitas e cada qual tenta convencer o outro da sua superioridade. Há concordância de opiniões em alguns temas abordados, mas um tema específico motiva uma discussão interminável: quem é mais capaz e viril sexualmente? Brasileiros ou americanos? A divergência acaba em insultos e provocações, tomando o vulto de um verdadeiro conflito internacional. Para solucionar o impasse, resolvem fazer uma aposta: cada grupo escolherá um representante para colocar à prova sua capacidade sexual. Dinheiro também é posto em jogo. Para representar os brasileiros é eleito Napoleão, um vitorioso na modalidade, que aceita o desafio mas não alcança bom desempenho. Não querendo perder a aposta, os brasileiros partem em busca de Janjão, a essa altura casado e funcionário de uma oficina mecânica. Ludibriando a mulher, Janjão aceita participar da disputa. (fop: d-17)

**ATO DE VIOLÊNCIA,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: César Memolo Jr.; pra, dir e arg: Eduardo Escorel; asd: Lucas Pacheco; dip: Jeremias Moreira Filho; asp: Carlos Augusto Gallo, Jorge Sabino Gonçalves, Roberto Paduí, Clara Batista, Ione Minelli; spr: Marta Téo; rot: Eduardo Escorel e Roberto Machado; dif: Lauro Escorel Filho; asf: Ademir Silva; asc: Eurípedes B. de Araújo; tcs: Victor Raposeiro; mic: Jorge Antônio Vaz; esn: Barrozo Neto, Nel-Som; cen: Paulo Chada; ads: Donato Velleca; grp: Eunice de Oliveira Pinto; cnt: Isabel Maria do Amaral; maq: Flávio Torres; cab: João Avizati; elt: Jadeyr Guimarães, Edgar Ferreira da Silva; mqn: Moacir Estevão da Cunha e Minervino Damasceno; let: Ana Luisa Escorel; mtg: Gilberto Santeiro; asm: Dominique Paris e Paulo Mattos de Souza; mus: Egberto Gismonti; its: Pepê Castro Neves; loc: São Paulo, Rio de Janeiro, Niterói, Caxias, Bauru; cpr: Lynx

Film e Embrafilmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 112 min, gen: policial. **elenco:** Nuno Leal Maia, Selma Egrei, Renato Consorte, Liana Duval, Oscar Felipe, Miriam Mehler, Eduardo Abbas, Antônio Petrin, Luiz Serra, Ruthinéia de Moraes, Abrão Farc, Liza Vieira, Sebastião Campos, Sílvio Zilberg, Zé Coqueiro, Marthus Mathias, Chico Martins, Maria da Paixão, Rubens Rollo, Salete Carole, Sérgio Miletó. **sinopse:** Num pequeno apartamento do centro de São Paulo uma mulher é estrangulada e esquartejada. Seus pedaços são colocados numa mala e deixados na sacada do prédio. O autor do crime, Antônio, ex-presidiário colocado em liberdade condicional por bom comportamento, havia cometido um assassinato idêntico antes. Fora condenado a mais de 20 anos de prisão. Durante sua permanência na cadeia, quando preso pela primeira vez, Antônio trabalhava e estudava normalmente, recebendo elogios dos administradores do presídio. Submetido a exame psiquiátrico, o laudo considera cessada sua periculosidade e Antônio consegue liberdade condicional. Vai viver com Tânia, a quem conhece na prisão, mas não consegue emprego e acaba se separando. Um dia, encontra Tereza, uma prostituta, e a estrangula durante o ato sexual. Ao ser preso pela segunda vez, declara aos jornalistas que o entrevistaram nada saber do motivo que o levou a cometer os dois crimes. **comentários:** Baseado em fatos reais, a vida do famoso bandido Chico Picadinho. **Prêmios:** Melhor Diretor, Roteiro (Eduardo Escorel e Roberto Machado), Cenografia (Paulo Chada), Ator Coadjuvante (Renato Consorte), Técnico de Som (Victor Raposeiro), XIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1980. (fop: d-17)

**ATRAÇÃO SATÂNICA,** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; rot: Felipe Grecco e Fauzi Mansur; fot: Antonio Meliande; dar: Cyro del Nero; mtg: Eder Mazzini; mus: Júlio Medaglia; cpr: J. Dávila Produções Cinematográficas e Alfa Cinema e Vídeo; dis: Alfa Cinema e Vídeo, colorido, 35mm, gen: suspense. **elenco:** Enio Gonçalves, Paulo Tachinardi Domingues, Gabriela Toscano, André Loureiro, Emilia Masser, Cláudia Alencar, Cláudio Curi, Antoine Rovis, Serafim Gonzales, Daliléia Ayala, Carina Palatinic, Olair Colan. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**ATRAÇÃO SELVAGEM,** 1992, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Michelle Mássimo Tarantini, colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Raul Gazzola, Gisele Fraga, Andréa Fretter, Keith Soul, Luciane Fontenele. **sinopse:** Começa em Nova York com um casamento em crise. A mulher vem para o Rio onde encontra a irmã, que lhe apresenta um jovem, por quem se apaixona e vive uma intensa aventura. **comentários:** Filme nunca exibido comercialmente no Brasil. (fop: f-10)

**ATRAPALHANDO A SUATE,** 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: J.B.Tanko; pre: Tony Blazic; dir: Dedé Santana e Victor Lustosa; arg, baseado no seriado de televisão *SWAT*:

Dedé Santana; rot: Dedé Santana, Gilvan Pereira, Emanoel Rodrigues e Victor Lustosa; dip: Fernando de Almeida e Pedro Gentil; fot: Antônio Gonçalves; tcs: José Tavares; mtg: Denise de Fontoura; tls: Eduardo Souto Netto, Mussum, José Milton e Remo Usai; cpr: Demuza Cinema; dis: Ouro Filmes, colorido, 35mm, 91 min, gen: infantil. **elenco:** Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Lucinha Lins, Oswaldo Loureiro, Dino Santana, Cláudia Freire, João Bourbognais, Sandro Solviatti, Cláudio Tovar, Jorge Cherques, Eduardo Villaverde, Wilson Viana, Péricles de Almeida, Tião Macalé, Antônio Duarte, Lícia Magna, Paulo Copacabana, Déa Peçanha, Ataíde e Sandrão. **sinopse:** Os amigos Dedé, Mussum e Zacaria integram a Suate, uma força especial de proteção ao cidadão. Partem, então, em busca e resgate de uma misteriosa caixinha nuclear, com a qual um grupo de supostos bandidos pretende dominar o mundo, mas armam mais confusão do que solucionam os problemas. São expulsos da corporação, mas acabam sendo reintegrados como heróis, depois de salvar a noiva do comandante (Lucinha Lins), sequestrada por bandidos. **comentários:** Paródia do seriado de televisão SWAT, com o trio, sem Renato Aragão, numa comédia que foi um fracasso total de bilheteria, quase levando a produtora Demuza à falência. No filme seguinte, o quarteto já estava junto novamente. (fop: a-34)

**ATRAVÉS DA JANELA**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Alain e Van Fresnot; dir: Tata Amaral; dip: Caio Gullane e Fabiano Gullane; arg: Jean-Claude Bernardet; rot: Jean-Claude Bernardet, Fernando Bonassi e Tata Amaral; ago: Jean-Claude Bernardet; fot: Hugo Kovenksy; snd: João Godoy; dar: Ana Maria Abreu e Clô Azevedo; eds: Eduardo Santos Mendes; mtg: Idê Lacreta; mus: Lívio Tragtenberg e Wilson Sikorski; cpr: A.FCinema e Vídeo; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 82 min, gen: drama. **elenco:** Laura Cardoso, Fransérgio Araújo, Ana Lúcia Torres, Leona Cavalli, João Batista Acaibe, Antônio Petrin, Débora Duboc, José Rubens Chachá, Márcio Aurélio, Eucir de Souza, Millen Cortaz, Sérgio Módena, Daniela Antonelli, Emerson Mostacco, Jefferson Gerônimo. **sinopse:** Numa casa deixada pelo falecido marido, situada num bairro em transformação da classe média paulistana, vive Selma, uma enfermeira aposentada, com Raimundo, seu filho de 24 anos. Mãe e filho são muito apegados um ao outro, numa relação não desprovida de erotismo. Selma tem uma vida rotineira, da qual participa sua amiga Tomasina. Sua rotina começa a ser perturbada quando o filho passa a ter uma mudança de comportamento. Selma atribui essa mudança à existência de uma namorada. Raimundo nega que tenha uma namorada. O receio de perder a presença e o afeto do filho perturba Selma. A relação entre ambos passa por momentos de agressividade, bem como de intensificação de seu erotismo afetuoso. O desespero de Selma chega ao ápice e, para não perder o afeto de Raimundo, ela é capaz de qualquer coisa. Raimundo, ciente disso, leva a mãe a uma situação irreversível e trágica. **comentários:** Orçamento: R\$ 1,5 milhão. Este filme foi apresentado no festival

de Roterdã. **Prêmios:** Melhor Filme, Atriz (Laura Cardoso) e Roteiro (Jean-Claude Bernardet, Fernando Bonassi e Tata Amaral), IV Festival de Cinema de Recife, PE, 2000; Melhor Diretor, Atriz (Laura Cardoso) e Roteiro (Jean-Claude Bernardet, Fernando Bonassi e Tata Amaral), IV Brazilian Film Festival de Miami, EUA, 2000. (fop: g-45)

**AUDÁCIA - A FÚRIA DOS DESEJOS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Enzo Barone; pre: Percival Gomes de Oliveira; asd: Jairo Ferreira; fot: Carlos Reichenbach; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Antônio Meliande; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: The Jet Blacks; est: Odil Fono Brasil; cpr: Horus Filmes (RJ) e Xanadu Filmes (SP) e P.N.E. - Produtora Nacional de Filmes, p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Prólogo"; dir e arg: Carlos Reichenbach e Antônio Lima; **elenco:** José Mojica Marins, Maurice Capovilla, Júlia Miranda, Maurício do Vale, Jorge Bodansky, Rogério Sganzerla. **sinopse:** Mostra como se faz cinema em São Paulo, focalizando equipes de filmagens e entrevistando cineastas locais como Maurice Capovilla, Ozualdo Candeias e Rogério Sganzerla. 2- "A badaladíssima dos trópicos x os picaretas do sexo"; dir e arg: Carlos Reichenbach; rot: Jairo Ferreira e Carlos Reichenbach; **elenco:** Maria Cristina Rocha, Sabrina, Gibe Palito, Marco Antônio Lélis, Francis Cavalcanti, Cléa Ventura, Wanda Rocha, Gilberto Sálvio, José Mojica Marins, Rogério Sganzerla, Joseph Den Grandon. **sinopse:** Narra as tentativas de uma jovem, Paula, para dirigir um filme. Com um tipo esquisito chamado Banana-Macaco, e uma aspirante a estrela, Ava Ava, ela se lança à aventura. O namorado de Paula, o fazendeiro Bill, é quem produz o filme, cumprindo uma antiga promessa feita à moça. Quando as filmagens começam, acontece de tudo: a diretora não encontra inspiração; o produtor conquista uma atriz coadjuvante; o galã abandona as filmagens, etc. 3- "Amor 69"; dir e arg: Antônio Lima; rot: Dirceu Soares e Antônio Lima; **elenco:** Júlia Miranda, Gilberto Sálvio, Sílvio Navas, Dirceu Soares, Bill Foster, Letárcio Camargo, Teresa Sodré, Ney Latorraca, Cléo Ventura, Zilda Cheneme, Maria Vicente, Maria Joaquina Fernandes e The Jet Blacks. **sinopse:** Conta a história de Maria Vargas, atriz que concorda em aparecer nua num filme, mas desiste na última hora, criando a maior confusão. **Prêmios:** Troféu "Ferradura de Bronze" (Carlos Reichenbach e Antônio Lima), SP, 1970. (fop: d-2)

**AUDACIOSAS, AS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Mozael Silveira; rot: Mozael Silveira e Victor Lustosa; fot: Wellington Trindade; mtg: Walter Wanny; mus: Flávio Augusto; cpr: Brasecran Distribuidora e Exportadora de Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mozael Silveira, Lameri Faria, Pascoal Guida, Aldine Muller, Wanda Mattos, Arlete Moreira, Roy Romini, Mateus Lopes, Lameri Faria, Winston Churchill. **sinopse:** Gustavo, picareta da vida noturna, recebe telegrama de um amigo ricaço pe-

dindo-lhe que leve umas “lebres” para uma festinha particular em sua fazenda. Seleciona cinco lindas mulheres em condições de resolver o problema de seu amigo, marcando-se o embarque após discussão sobre o cachê de cada moça. Mas o avião que transporta o grupo cai e eles, que planejavam um alegre fim-de-semana, terminam vítimas da selva. Cansados, famintos, apavorados, lutam pela sobrevivência. E aí começam os conflitos. (fop: d-2)

**AUDAX.** (*Sarena from R.I.O.*), 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Abdon Torres; rot: Victor Lima; fot: Edson Costa; cpr: Cast Films e Screen Gems; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Milton Rodrigues, Annik Malvill, Hilda Ferreira, Emílio Cantini, Orlando Maia, Fernando Negreiros, Daniel Alegri, Miroslav Javek, Rafael Farbi, Arnaud Andrade. **comentários:** Tudo indica tratar-se de co-produção, porém não há maiores referências sobre isso. (fop: a-26)

**AUGUSTO ANIBAL QUER CASAR,** 1923, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, fot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: Vittorio Verga, baseado no conto homônimo de Carlos Verga; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Augusto Anibal, Yara Jordão, Nair de Almeida, Manoel Ferreira de Araújo, Albino Vidal, Manoel Pinto, Yara Brasil, Cândido Palácios, Harry Flemming, Manoel Pinto e os artistas franceses da Companhia Bataclan: Viola Diva, Regina Dalty, André Fix, Poupin, Barcklay, Lafant, Hackeron, Suzy e Darwin. **sinopse:** Augusto Anibal decide-se casar. Vendo a atriz Yara Jordão numa rua, segue-a com seu Ford, mas ela escapa aos seus galanteios. Em outra rua, um carro cheio de moças esperava por Yara. Anibal segue-as até a praia da Gávea onde, numa derrapagem do carro, o ator é atirado ao chão. Ele perde os sentidos e as moças param para socorrê-lo. Estonteado, ele vê as moças, ora como banhistas, ora como ninfas que dançam à sua volta. Retornando à cidade, as moças decidem curar a mania casadora de Augusto Anibal, simulando um casamento entre o ator e o transformista Darwin. Após o casamento, Darwin despede-se de seu papel de noiva, voltando a andar e falar como homem. Augusto Anibal foge em ceroulas para o mar onde toma um hidroavião, indo procurar uma noiva no céu. (fop: d-20)

**AUTO DA COMPADECIDA, O,** 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Daniel Filho; dir: Guel Arraes; arg: baseado na peça de Ariano Suassuna; rot: Adriana Falcão, Guel Arraes e João Falcão; fot: Félix Monti; dar: Lia Renha; fig: João Albuquerque; mtg: Paulo Henrique Farias; loc: Cabaceiras, PB; cpr: Globo Filmes; dis: Columbia Tri-Star, colorido, 35mm, 104 min, gen: comédia. **elenco:** Matheus Nachtergaele, Fernanda Montenegro, Selton Mello, Marco Nanini, Diogo Vilella, Denise Fraga, Rogério Cardoso, Lima Duarte, Virgínia Cavendish, Marco Nanini, Paulo Goulart, Luiz Melo, Maurício Gonçalves. **sinopse:** No árido sertão da Paraíba, o sabido João Grillo (Matheus Nachtergaele) enfrenta

a luta pela sobrevivência em companhia de seu confuso compatriota de estrada, Chicó (Selton Mello). A trama começa com os dois amigos procurando um novo emprego. Conseguem trabalho com o avarento padreiro (Diogo Vilella) e a sua namoradeira mulher, Dora (Denise Fraga). Muito explorados pelo patrão, os dois vêem uma chance de ganhar alguns trocados a mais quando a cadelinha de estimação da mulher morre e os dois organizam um enterro de luxo - o que cria um conflito com a igreja. As peripécias de João parecem acabar quando é morto pelo capataz do cangaceiro Severino (Marco Nanini). Chegando do outro lado da vida, o matreiro caboclo tenta salvar sua pele do diabo (Luis Melo), disposto a todo custo a levá-lo para o inferno. João recorre novamente à sua lábia para convencer Jesus Cristo (Maurício Gonçalves) e Nossa Senhora (Fernanda Montenegro) a, mais uma vez, salvá-lo. **comentários:** O pernambucano Suassuna escreveu essa peça em 1953, sendo sucesso no teatro e na TV, quando foi ao ar pela TV Globo como minissérie em quatro capítulos, exibida em janeiro de 1999. Rodada em película e finalizada em vídeo, a empresa Casablanca Finish reverteu o processo, dando o acabamento para cinema. O trabalho da empresa consiste em voltar o negativo original e escanear os efeitos especiais em alta definição, com a ajuda do computador. “Mentira com fé, nem sempre é pecado” - extraído do folheto promocional do filme. “*O auto da compadecida* é um caso único na história do Cinema Brasileiro: uma minissérie de TV, originalmente realizada em película 16 mm, que teve tão boa recepção de crítica que acabou sendo ampliada e exibida nos cinemas. Ironicamente porque devido a razões econômicas, as mini-séries voltaram a ser feitas em videotape (que obviamente tem menor qualidade) e ser macro, como *Aquarela do Brasil*, por exemplo. Ou seja, é um caso que não deve se repetir tão cedo. Além disso, é outra raridade, um texto clássico de teatro, a peça *O auto da compadecida*, do pernambucano Ariano Suassuna, que tem sua terceira versão (*Engraçadinha* de Nelson Rodrigues também teve três, a última para a TV, mas em teipe). Houve uma em 68, de George Jonas, com Regina Duarte, Armando Bógus e Antônio Fagundes, outra de Roberto Farias com Os Trapalhões, em 1987. A conclusão é de que nem tudo aquilo que parece genial na TV funciona no cinema. Embora a platéia sempre pareça disposta a rir muito (e sem dúvida, o texto é genial, um dos mais engraçados, engenhosos e satíricos já feitos na literatura brasileira), o riso fica truncado por causa do ritmo excessivo. Na tela pequena, tudo bem que a imagem seja acelerada (todas as cenas da primeira parte são ligeiramente aceleradas na edição), que os cortes sejam abruptos, mas na tela grande é preciso ter o tempo certo de comédia, do riso (quando se dá uma risada se perde a piada seguinte) e fica tudo com o pé quebrado. Misturando algumas cenas em vídeo (porque assim ficava mais fácil fazer efeitos especiais, tanto para as mentiras estilizadas do herói, quanto a longa seqüência do julgamento) com outras em película (não dá para se notar problemas com o 16 mm que resulta bem no cinema). O

diretor Arraes (filho do político) sem dúvida é criativo, por vezes até demais, nem tudo precisava ser tão frenético, exagerado e caricato. Incomoda, em particular, o personagem de Matheus Nachtergale, um ator competente mas que cai no excesso da caricatura e no grotesco, enquanto o herói deveria ser um malandro simpático, não debilitado e vesgo (como foram aliás Bórgas e Renato em versões anteriores). Já Selton Mello, um ator até então menosprezado, surpreende compondo um tipo divertido e interessante. Na verdade, todo o elenco funciona bem e de forma adequada, inclusive Fernanda Montenegro como a Nossa Senhora Compadecida. Com a possível exceção da moça que faz a filha do Coronel, menos como atriz e mais como tipo inadequado (grande e pouco nordestina). Naturalmente o texto, sempre que é possível acompanhá-lo, é formidável e muito brasileiro, criticando fortemente a Igreja Católica na figura do padre e do bispo, que por dinheiro aceitam fazer o enterro do cachorro da mulher do padeiro e louvando o talento natural do brasileiro, do pobre capaz de sobreviver a tudo através da esperteza. Pena que por vezes ele fique truncado e rápido demais para depois ficar com ritmo menos intenso na sequência do julgamento com o Cristo negro (o que é do original), o diabo bem maquiado (o que é do diretor) e Nossa Senhora vestida de Aparecida. Nada de blasfemo, obviamente; ao contrário, o texto resulta muito religioso, até comovente. Portanto, *O auto da compadecida* era melhor na televisão para onde foi concebido (apesar de ter passado em capítulos, o que também truncava a narrativa) mas, sem dúvida, demonstra as possibilidades da TV Globo fazer produções com um olho também no cinema (poderiam realizar versões mais completas num ou outro, com outra edição em vez de simplesmente ampliar). Ou seja, voltar a produzir em película, como sempre foi o desejo do diretor do núcleo, Daniel Filho.” – comentário de Rubens Ewald Filho. Público: 2.161.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Direção, Roteiro, Ator (Matheus Nachtergale) e Lançamento no Cinema, II Grande Prêmio de Cinema Brasil, RJ, 2001; Melhor Filme, IV Mostra de Cinema de Tiradentes, MG, 2001; Melhor Filme (júri popular), V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001. (fop: c-5)

**AVAETÉ, SEMENTE DA VIOLENCIA**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Manfredo Duniork e Roberto Mendes; pre: Carlos Cabral e Jayme del Cueto; dir: Zelito Vianna; asd: Chico Diaz e Marcos Tsiwari; dip: Nilson Barbosa, Vera Maria de Paula e Wagner Carvalho; gep: Alvarenga Júnior; asp: Mada Moraes, Ago Vilanova e Paulo Henrique V. Souto; rot: José Joffily e Zelito Vianna; dia e rds: Amaury Alves; fot: Edgar Moura; fca: Luiz Carlos Saldanha, Dib Lutfi, José Joffily e Francisco Balbino Nunes; asf: Jacques Cheuiche e Breno Silveira; som: Luiz Carlos Saldanha; ass: Joaquim, Jesus, Marcos Tsiwari e Paulo Galvão; mix: José Luiz Sasso; efs: Sérgio Arena, José Luís Guimarães e Geraldo Lajes; elt: Sebastião Luna, Anísio, Rabino, Tadeu, Wildenilson Finizola; mqn: Abraão Silva e Paulo Paquetá; cet: Carlinhos Chulapa, Hilton,

Alonso Iranxi e Tapari Canoeiro; pgv: Cláudius Ceccon; tru: Movedoll; cen e fig: Carlos Liuzzi; maq: Amaro Lima e Mário Fernandes; cab: Dóris Cabeleireiros e Yataga; cnt: Betse de Paula; mtg: Gilberto Santeiro; asm: Virgínia Flores e Sylvia Alencar; mus: Egberto Gismonti; cpr: Produções Cinematográficas Mapa e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elen-co:** Hugo Carvana, Renata Sorrah, Milton Rodrigues, Macsuara Kadiweu, Jonas Bloch, Cláudio Marzo, José Dumont, Nina de Pádua, Jayme del Cueto, Sérgio Mamberti, Aribeth Ayres, Cláudio Mamberti, Marcus Vinicius, Jurandir de Oliveira, Suami Leeladhar, Marcos Palmeira, Gilson Nanimpe, Jairo Canoeiro, Abraão Silva, Cláudio Corô, Marcos Tisiwari, Danico Thomas, Alvá Júnior, Roque Naninte, Chico Diaz. **sinopse:** De um massacre de índios comandado por um empresário agropecuário na região centro-oeste do País, sobrevive uma criança, que cresce protegida pelo arrependido cozinheiro da expedição. Mesclando seus anseios de vingança ao choque cultural por que passa em sua adolescência e juventude, sobretudo quando chega à metrópole (São Paulo), emerge na história um painel informativo e dramático sobre o Brasil. **comentários:** Inspirado em fato real, o massacre dos índios cintas-largas, ocorrido em Mato Grosso em 1963. Destaque para a atuação do índio Kadiweu. **Prêmios:** Melhor Longa-Metragem, Festival de Cinema de Tróia, Portugal, 1985. (fop: d-7)

**AVASSALADORAS**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walkiria Barbosa, Iafa Britz, Vilma Lustosa e Marcos Didonet; pra: Marc Bechar, Giovanna Antonelli e Reynaldo Gianecchini; pre: Ricky Ferreira; prd: (site): Ana Kazz, Ivan Motta, Mariana Newlands e Dyonne Boy; dir e arg: Mara Mourão; rot: Tony Góes, Mara Mourão e Melanie Dimantas; dif: José Tadeu Ribeiro; eds: Simone Petrillo e Carlos Cox; dar: Alexandre Meyer; fig: Karla Monteiro; mtg: Ricardo Mehedff; dim: André Moraes, cpr: MM Filmes, Teleimage, Titan Producciones; dis: Total Entertainment e Fox Filmes do Brasil; colorido, Super16mm/35mm, 96min, gen: comédia. **elen-co:** Giovanna Antonelli, Reynaldo Gianecchini, Caco Ciocler, Dríca Moraes, Beatriz Segall, Bianca Byington, Rosi Campos, Chris Nicklas, Ingrid Guimarães, Paula Cohen, Wellington Nogueira, Cristina Prochaska, Márcia Real, Marília Gabriela. **sinopse:** Laura (Giovanna Antonelli), uma balzaqueana insegura, e atrapalhada, e suas amigas da mesma faixa etária na busca do companheiro ideal. A partir daí desenvolve-se uma história sobre o novo posicionamento da mulher na sociedade e nas relações pessoais. A protagonista está sozinha há mais de um ano e sofre porque acredita que faltam homens interessantes com quem se relacionar. Depois da última decepção com o sexo oposto, ela decide dar fim à procura, contratando uma agência de casamentos. **comentários:** Orçamento: US\$ 800 mil. “Meu grande objetivo é levar para o cinema gente que não está acostumada a ver filme nacional, que ainda tem algum tipo de preconceito. O filme é uma comédia de diálogos inspirada na minha vida, das minhas

amigas e das mulheres que conheço e sobre a busca, as preocupações e aflições na faixa dos 30". - depoimento de Mara Mourão. Estréia de Reynaldo Gianecchini no cinema, interpretando Tiago, um *bon vivant*. O filme estreou em circuito nacional com 100 cópias em 01/02/2002, aproveitando o sucesso de Giovanna na novela *O Clone* pela TV Globo, como Jade. "Uma comédia leve sobre mulheres à procura de alguém. Laura, apesar de ser bonita, é atrapalhada e insegura. Ao longo do filme, amadurece e descobre como tornar-se Avassaladora! Um filme que coloca o homem em seu devido lugar" - extraído do cartaz original do filme. (fop: b-9)

**AVENIDA CHAMADA BRASIL, UMA,** 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Octávio Bezerra; arg: Uberto Mollo; dif: Miguel Rio Branco; tcs: Carlos de La Riva, Antônio César e Walter Goulart; mtg: Severino Dadá; mus: Bruno Nunes, Edson Maciel e Géo Benjamin; cpr: Octávio Bezerra Produções Cinematográficas e Sky Light Cinema, colorido, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Emanuel Cavalcanti. **sinopse:** Documentário sobre o dia-a-dia da importante Avenida Brasil do Rio de Janeiro e o cotidiano das pessoas que a cercam. **comentários:** Segundo o diretor: "Aproveitando 'o regime democrático' ora vigente no País, saímos com nossa câmera/som para constatar as condições de vida dos habitantes da periferia da Av. Brasil. Qual a nossa surpresa ao perceber que nada mudou, e que até piorou nesses últimos 24 anos, ao mesmo tempo em que percebemos uma maior consciência de parte das pessoas filmadas na utilização desse meio de comunicação para denunciar as diversas aflições que cercam suas vidas. Constatamos que não se pode construir nada com cacos de gente, sobreviventes desse capitalismo selvagem, onde se trava, no contorno dessa Avenida, uma verdadeira guerra civil (...)." **Prêmios:** Melhor Técnico de Som (Carlos de La Riva, Antônio César e Walter Goulart), XXII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1989. (fop: a-2)

**AVVENTURA AOS QUARENTA, UMA,** 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João N. Souza e Silveira Sampaio; dir, arg, rot e cen: Silveira Sampaio; fot e cam: Antônio Leal; asf: Meldy Mellinger; cam: George Dusek; sng: Tommy Olenewa; mus: Sérgio de Vasconcelos; cpr: Cineastas Centauro e Silveira Sampaio Produções Cinematográficas; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros, p&b, 35mm, 73 min, gen: comédia. **elenco:** Flávio Cordeiro, Silveira Sampaio, Nilza Soutin, Ana Lúcia, Sérgio Vasconcelos, Aida Carmen. **sinopse:** Comédia sofisticada, bem diferente das chanchadas da época, na qual se acreditou descobrir uma certa influência de Lubitsch. Os artistas se apresentam na tela dizendo: "Nós somos espectadores como vocês, saímos do público, tínhamos a intenção de fazer o melhor filme do mundo. Não conseguimos, mas da próxima vez faremos melhor". **comentários:** Sem dúvida, um filme diferente e corajoso, ao tratar de um tema tabu para a época, o adultério; único filme dirigido pelo dramaturgo e comediante carioca Silveira Sampaio (1914-

1964), também ator na fita, encarnando um velho professor que relembrava uma relação adúltera quando tinha 40 anos. No teatro, foi diretor, ator, dramaturgo e empresário. Escreveu inúmeras peças e roteiros para cinema. Morre em 1964 aos 50 anos de idade. "Para os que não tiveram a ventura de assistir aos memoráveis momentos de teatro brasileiro proporcionados por Silveira Sampaio, o único filme por ele dirigido poderá servir de modelo mais ou menos próximo do que nos proporcionava essa figura fascinante de teatrólogo, diretor e ator. Suas peças eram simples na sua complexidade e complexas na simplicidade. Quase sempre, um monólogo seguido de um diálogo. Raramente três ou quatro personagens juntos. Diálogo brilhante, pleno quando executado num palco. Não é leitura para a cama. Ouvi um depoimento seu na TV contando que um dia vendeu seu consultório de Pediatra e comprou uma câmera e negativo. Depois do teatro, queria fazer cinema. Se bem me lembro, não era uma câmera elétrica e sim de corda. A estrutura de suas peças o levou para o cinema. Grande parte do filme é uma discussão entre um ilustre médico entrevistado numa TV do futuro. Futuro no filme que ele realizou em 1947, mas que transcorria em 1980, quando os espectadores poderiam conversar diretamente com o entrevistador da TV. Apesar da enorme simplicidade e despojamento, foi unanimidade de crítica e, felizmente, ninguém tentou classificá-lo como neo-realista. A obra é uma farsa, de alta qualidade, à altura de Molière. A produção amadorística atravessou problemas de toda ordem, inclusive a morte do iluminador oficial, o português Antônio Leal, que até há pouco tempo era erradamente considerado como a primeira pessoa a filmar no Brasil. Substitui-o outro nome histórico, Maldy Mellinger. Ainda hoje conserva todo o humor carioca de Sampaio, a começar pelos letreiros fazendo gozação da própria produção ou, quando, ao falar dos livros proibidos que lia no colégio, ao invés do esperado sexo, aparecia 'O Capital'. A pobreza da produção não permitia som direto ou dublagem, restando a voz fora de campo naqueles momentos memoráveis da prosa de Sampaio." – comentários do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Flávio Cordeiro), Atriz (Ana Lúcia), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1947. (fop: a-26)

**AVVENTURA DE ZICO, UMA,** 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; pre: Maria da Salete; pra: Ruy Solberg; dir, arg e rot: Antônio Carlos Fontoura; asd: Marcelo Santiago; dip: Marta Passos; spv (comercial): André Ferraz Saddy; dif: Jacques Cheuiche; cam: Lula Araújo; dar: Cláudio Amaral Peixoto; fig: Maria Diaz; mtg: Virgínia Flores; mus: David Tygel; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Filmes do Equador e Quanta Centro de Produções; colorido, 35mm, 93 min, gen: aventura. **elenco:** Zico, Jonas Bloch, Betty Erthal, Eri Johnson, Íris Bustamante, Thierry Figueira, Paulo Gorgulho, Laura Cardoso, César Filho, Carla Gomes, Jorge Coutinho, Felipe Barreto Adão. **sinopse:** Uma rede nacional de televisão promove um concurso que

selecionará 22 meninos para aprender tudo sobre futebol com Zico. Entre os selecionados estão: Tuca, garoto carioca do morro do Borel; Kazuo, nissei fanático por futebol, da Liberdade, bairro oriental de São Paulo; Dida, pau-de-arara auxiliar de feirante em Caruaru e Lula, menina gaúcha que finge ser menino para se candidatar a ter aulas com seu ídolo. Fred, o filho mimado de um magnata, não é selecionado e, para por fim à depressão do garoto, seu pai incumbe a professora Judith Bernstein, cientista do Centro de Pesquisas Avançadas de sua empresa, da missão de produzir um clone de Zico, para dar aulas em tempo integral ao filho. Entretanto ocorre um imprevisto... (fop: d-6)

**AVENTURA NA FLORESTA ENCANTADA, UMA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mário Latini; arg: Angelita Dias de Pinho; rot: Angelita Dias de Pinho e Mário Latini; fot: Antônio Gonçalves e Affonso Vianna; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Marcos Versiani; cpr: Latini's Stúdios e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: infantil. **elenco:** Nair Prestes, Glória Campos, Márcia Latini, Andrei Helayel Maia, Bárbara Cardoso Rocha, Ronnie Cortazio, Simone Kac, Marcelo Kac, Zeni Pereira, Nilset Oliveira, Ângela Berg, Jane Silva, Wilson Grey, Antônio Carnera, Célia Maracajá. **sinopse:** Avós e netos vão passar as férias numa fazenda. Lá as crianças um dia se perdem na mata e vêem lindas coisas que a garota Márcia fantasia com sua imaginação, tornando aquela uma "floresta encantada". Vão dar na cabana de uma bruxa que as acolhe e lhes conta lendas do folclore brasileiro. O administrador local sai ansioso com um grupo à procura das crianças e no caminho encontra a bruxa, que ia procurar identificar as crianças para devolvê-las. Todavia ela é espancada pelo administrador, que a detesta, sendo salva da situação pela avó das crianças, que interfere em seu favor. Com o rumor, as crianças correm em direção ao grupo e tudo é esclarecido. Em seguida, elas partem, levando em sua companhia a boa bruxa. (fop: d-2)

**AVENTURA NO RIO, UMA**, 1952, Rio de Janeiro, Brasil e Cidade do México, México. **ficha técnica:** prd: Pedro Calderon; dir: Alberto Gout; cod: Moacyr Fenelon; gep: George Mondragon; asp: Osvaldo Éboli; arg: José Carbó; rot: Álvaro Custódio; fot: Alex Philips; sng: Sílvio Ribeiro; cen: Clóvis Castro; mtg: Alfredo Rosas; mus: Ary Barroso; can: *Cabeça inchada; Brasileirinho; Lata d'água; Delicado; Maria Candelaria; Sassaricando; Quem chorou fui eu*, de autoria de Armando Cavalcanti, Carlos Brandão, Haroldo Lobo, Hervé Cordovil, Klécio Caldas, Milton Oliveira, Vicente Paiva e Waldir Azevedo; cpr: Pedro Calderon; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ninon Sevilla, Vitor Junco, Glauce Rocha, Luiz Aldaz, Alice Miranda, Cesar del Campo, Anita Blanch, Jorge Mondragon, Teresinha Araújo, Rosângela Maldonado, Jorge Goulart, Anjos do Inferno. **comentários:** Co-produção Brasil/México. (fop: a-26)

**AVENTURAS AMOROSAS DE UM PADEIRO, AS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Pereira dos Santos; pra: Sérgio Freitas e Tininho Figueiras; pre: Epitácio César e Alberto N. Fonseca; dir, arg e rot: Waldyr Onofre; gep: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; asp: Zebay; fot: Hélio Silva; sng: José Tavares; ass: Geraldo José; cen: Carlos Brando; mtg: Raimundo Higino; loc: Campo Grande, RJ; cpr: Regina Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 109 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo César Pereio, Maria do Rosário, Haroldo de Oliveira, Ivan Setta, Procópio Mariano, Rafael da Carvalho, Kátia Grumberg, Waldyr Onofre, Tonico Pereira, Erley José, José Thomé, Zedrey. **sinopse:** Raquel, uma professora, é uma recém-casada prematuramente desiludida com o casamento. Sugestionada por colegas, logo na lua-de-mel resolve levar uma vida mais livre, ainda mais que o marido, um profissional muito preocupado com o sucesso, esquece suas obrigações domésticas. Um velho padeiro português, amante de aventuras donjuanescas, é o primeiro caso. O segundo, um pintor, figura mística, quase um sacerdote, com o qual ela esquece o português, que fica furioso, humilhado por ter sido trocado por um "pé inchado de beira de praia", um gajo que até desmunheca. Sua raiva vai a ponto de fazer a denúncia ao marido traído e ambos preparam aparatosamente um flagrante de adultério. **comentários:** Estréia de Waldyr Onofre (1934- ) na direção. Natural de Itaguaí, RJ, é considerado o primeiro realizador negro do Cinema Brasileiro. Estréia como ator em 1962 no segundo episódio do filme *Cinco vezes favela*, intitulado *Zé da cachaorra*. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Paulo César Pereio), IV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1976. (fop: d-2)

**AVENTURAS COM TIO MANECO, AS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; dir, arg e rot: Flávio Migliáccio; asd: Philipe Lawrence e Geraldo Gonzaga; gep: Mendel Rabinovich; rot: Flávio Migliáccio e Roberto Farias; fot: José Medeiros; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen e vt: Régis Monteiro; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Leonardo Bruno e Ivan Paulo; reg: Maestro Cipó (Orlando Silveira); anm: Ely Barbosa; dsn: Ziraldo; loc: Mato Grosso; cpr: Produções Cinematográficas R.E.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Flávio Migliáccio, Odete Lara, Walter Forster, Rodolfo Arena, Mauro Farias, Luiz Mário Farias, Maurício Farias, Milton Villar, Alfredo Murphy. **sinopse:** Tio Maneco leva os filhos de seu cunhado Alfredo, os meninos Beto e Zequinha, para passar férias no sítio do avô em Mato Grosso. O avô é um rádioamador maníaco, obcecado em contatar seres de outros planetas. Ao chegarem ao sítio, Tio Maneco e os sobrinhos descobrem um disco voador e seres minúsculos que informam que o avô está em poder de um robô enviado pelos supercomputadores que dominam seu planeta a fim de descobrir e destruir uma flor misteriosa. Esta flor pode ser encontrada com uma tribo de índios cujo paradeiro só o velho

conhece. Tio Maneco e os sobrinhos saem à caça do avô, enquanto este vai enrolando o robô. A aventura prossegue até o encontro com o velho e os índios e a tentativa de salvar a flora para libertar os seres extra-terrenos do domínio da máquina.

**comentários:** Este filme teve uma continuação em 1978, *Maneco, o supertio*, com o mesmo Migliaccio. Produzido por Roberto Farias, que colocou seus três filhos para atuarem como os sobrinhos. Um deles, Luiz, tornou-se cineasta e dirigiu *Com licença, eu vou à luta*, em 1986. (fop: d-2)

**AVENTURAS DA TURMA DA MÔNICA, AS,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e ctz: Mauricio de Souza; dir (executivo): Marcos Saraiva; pre: Marcos Urbani Saraiva; dip e esn: Eduardo Leão Waisman; asp: Eliana Silva e João Gilberto de Souza; dip: Iragildo Mariano Sobrinho; asp: José Manoel D'Avila Neto, Magali Spada e Souza e Rosângela Bicudo; rot: Maurício de Souza e Reinaldo Waisman; dif e cam: Reinaldo Barbirato e Renato Bassani; mix: José Luiz Sasso; edi: Mauro Alice e Jair Correia; asm: Eliana Silva; cen: Carlos A. Silva, Reginaldo Graciano, Péricles Natal de Souza, Sérgio Tibúrcio Graciano; mso e arj: Remo Usai; tlm: Maurício de Souza, Gao Gurgel, Remo Usai, Márcio de Souza e Eduardo Leão Waisman; ltr: Vilma Camargo e Yara Maura Silva; can: Amor de Patinho e O Império Empacota, de Maurício de Souza; grv: Nosso Estúdio, SP; est: Maurício de Souza Produções; lab: Revela e Líder; sno: Álamo; tdu: Orlando Biani Sobrinho; efs: Pedro Azevedo; elt: Antônio Aparecido Ferrari e José Carlos Lampa; mqn: Gilvan Alves Silveira; mot: Mauro Barbosa dos Santos e Valério Relvas; Unidade de Produção ao Vivo; cdn: Rubens Regino; dif: Pio Zamuner; asc: Luis Antônio de Oliveira; fcn: Bic Arruda; tcs: José Luís; sog: Mário Regino; teg: Chocolate e Valdir de Castro; cpr: Black and White and Color e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: infantil em quatro episódios; **sinopse inicial:** Maurício de Souza, no telefone de seu escritório, apresenta cada um de seus personagens principais: Mônica, Cebolinha, Cascão, Franjinha, Magali, Bidu, Floquinho, Umberto, Xaveco. Todos querem participar do longa-metragem. 1- “Plano infalível”: **sinopse:** Lá vem Mônica, dançando e cantando, batendo nos meninos e fofocando com as meninas. Cebolinha e Cascão atacam, pintam bigode e chifrinho, implicam com a amiga. Como sempre, Mônica se vinga, dando uma surra nos dois. Mas Cebolinha e Cascão preparam um plano de vingança, o plano “Pizza a Jato”. Com a ajuda de Magali, companheira gulosa, tentam atirar uma pizza no rosto de Mônica, mas é o próprio Cebolinha que acaba todo lambuzado. Inconformado e incentivado por Cascão, ele concebe outro plano: “Mônica na Jaula”. Acompanhado de Bidu, tenta derrubar uma jaula em cima da amiga, mas erra a pontaria. Um novo plano talvez dê certo, com Franjinha e sua flor que esguicha água. Cascão, que tem medo de água, é convencido por Cebolinha a acionar o jato, mas se atrapalha, e Cebolinha molha-se todo. Quando se aproxima a amiga, o jato a atinge, mas uma jaula cai e prende os três

juntos. Cebolinha e Cascão apanham mais uma vez. 2- “Um amor de ratinho”: **sinopse:** Maurício de Souza em seu estúdio, tem uma nova estória em mente. Telefona para Mônica, mas a menina vai a uma festa. Lá, Mônica é surpreendida pela última invenção de Franjinha: uma máquina que a faz muito pequena, do tamanho de um rato. Encontrando seus amigos, é obrigada a fugir, pois todos a pisoteiam e atacam, sem perceber que se trata de Mônica. No mundo das pequenas coisas, Mônica percorre o jardim da casa de Franjinha, deparando-se com uma briga de gato e rato. Aproxima-se e dá uma surra no gato, salvando o ratinho, que se comove e a leva à sua comunidade, onde todos vivem sob a pressão dos gatos. Uma enorme jaula e uma ratoeira ameaçando-nos constantemente. Mônica reúne os ratos e avança contra os invasores. Mãe, filha, avó, sobrinha, todos juntos arremessam tomates contra os felinos, que acabam derrotados. Mônica é aclamada grande heroína pela comunidade, e homenageada até pela corte. O ratinho, apaixonado, entrega-lhe um presente em nome de todos: o brinco que Mônica tanto queria. A festa da vitória continua, todos dançam rock'n'roll. Mônica e o ratinho escapolem na pista de dança e vão passear longe de todos; sentam-se lado a lado, mas, envergonhados, não sabem o que fazer. Completamente apaixonado, ele sonha com Mônica pelos céus e pelo mundo. Quando se volta para ela, cheio de amor, Mônica perdeu seu encanto e recupera o tamanho natural. O ratinho chora, inconformado, e foge pelo jardim, enquanto Mônica reencontra seus amigos. De repente, tudo se transforma em sonho: o ratinho encontra sua amada, outra Mônica do seu tamanho, e os dois se vão felizes. 3- “A ermitã”: **sinopse:** Novamente em seu estúdio, Maurício de Souza busca desenvolver sua estória. Mas nada consegue. Cascão está ocupado, preparando com a turma uma surpresa para Mônica. Esta passeia pela rua, mas ninguém lhe dá atenção, todos fingem desprezo. Floquinho chega até a urinar no seu pé. Ela não se conforma, chora e, vendo algo na TV sobre a vida de um ermitão das montanhas, resolve fugir de tudo e de todos. Arruma as roupas e vai em busca de sua solidão. Enquanto Mônica conhece os mistérios dos bichos e das plantas e montanhas, seus amigos preocupam-se com seu desaparecimento. O plano do aniversário, a surpresa, não dava certo: todos se entristecem, o aniversário da amiga não podia ser comemorado com tanta infelicidade. Mas Cebolinha lembra a paixão de Mônica pelas montanhas, e saem todos, Cascão, Magali, Franjinha, Bidu e Cebolinha, em busca da desaparecida nas montanhas. Mônica dificulta o caminho com placas, procurando evitar que os outros se aproximem, e chora ante seu abandono. Ouvindo os soluços, seus amigos sobem montanha acima, e após ultrapassarem as placas os cinco sentem-se cansados e com fome. Abrem o lanche no chão, em frente a uma caverna, sem perceberem que lá está Mônica. Enraivecida com todos e faminta, ela veste sua máscara de monstro e assusta-os como homem das cavernas. Ao deter-se na toalha do piquenique, Mônica vê escrita no bolo a homenagem ao seu aniversário, descobrindo o porquê do

abandono da turma. Enquanto todos se abraçam comemorando o retorno da amiga, um verdadeiro homem da caverna sai e devora o lanche. **4 - "O Império empacota": sinopse:** Mais uma vez em seu estúdio, Maurício de Souza traz nova idéia, mas Cebolinha está dormindo, e a coisa empeerra. Em meio aos roncos de Cebolinha, vem do espaço um pequeno extra-terreno. Em sua tela surgem as ordens do chefe do Cosmos: atacar o planeta com todas as forças, para a criação de uma grande plantação de cenouras. O pequeno extra-terreno inicia seu trabalho, mas pouco consegue. O despertador, a água do chuveiro, o desentupidor de ralo nas mãos de Cebolinha nada permitem. Sem perceber a presença estranha, Cebolinha, no jardim da casa, confunde o ser espacial com o coelhinho querido da Mônica. Os dois brigam, puxam um de cada lado e acabam desmantelando o "imaginado coelhinho". Reconstituído, enorme, ele recebe novas ordens do espaço, e capture Mônica e Cebolinha. Os dois prisioneiros caem dentro de uma nave, tomada por vários extra-terrenos. Mônica é empacotada e imobilizada, e o grande chefe Coelhão surge numa tela, anunciando seu objetivo de empacotar todos os seres humanos. Mas Cebolinha reage, foge das armadilhas com Mônica nos braços e assume uma pequena nave. Capaz de enfrentar a nave gigante, Cebolinha empacota milhares de obstáculos e derruba o Coelho chefe, enfando-lhe uma cenoura enorme na boca. Vitorioso, Cebolinha continua triste, já que Mônica permanece imobilizada. Mas ao pegar o coelhinho querido da amiga, Cebolinha a vê voltar ao normal. Começam então a brigas e voltam à Terra. **comentários:** Primeiro longa-metragem de Maurício de Souza, que aparece fazendo a ligação entre os quatro episódios. (fop: d-17)

**AVENTURAS DE CHICO VALENTE, AS,** 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ronaldo Lupo; pra: Arnaldo Zonari, S. Sansovici e Alex Delamote; dir: Ronaldo Lupo; rot: Ronaldo Lupo e Murilo Vinhares; arg: Murilo Vinhares; fot: Waldemar Lima; sng: Norival Reis; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Ronaldo Lupo e Maestro Guarani; cpr: Lupo Filmes e Famafilmes; dis: Famafilmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Luely Figueiró, Renata Fronzi, Costinha, Alex Delamote, Maria Pompeu, Milton Vilar, Wilza Carla, Atila Iório, Luiz Mazzei, Christiane, Vera Mara, Altair Vilar, Antônia Marzullo, Armando Nascimento, Márcia Vinhares, Avaretti, Buco do Pandeiro, Murilo Vinhares, Luiz Henrique, Marques Figueiró, Nelson Silva, Walter Serqueira, Zé Catraca, Zito Borborema. **sinopse:** Na cidadezinha de Indiomoruaçu, no interior do Brasil, as mulheres mandavam em seus maridos. Mau exemplo para Chico Valente que já sofria nas mãos de sua mãe, uma das mais valentes e dominadoras mulheres da cidade. Chico tinha horror ao casamento. Os anos corriam e Chico não mudava de opinião, tendo sido obrigado a mudar de cidade, tantas foram as investidas contra suas convicções de solteirão. No caminho envolve-se em muitas aventuras: com Dona Vina, mulher de um fazendeiro ciumento; salva uma moça das mãos de um

grupo de cangaceiros, etc. Rosinha, a virgem salva, consegue, após muitas e furiosas investidas, vencer a obstinação do rapaz, que entra para o rol dos homens casados dominados pelas esposas. (fop: d-2)

**AVENTURAS DE MÁRIO FOFOCA, AS,** 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Adriano Stuart; dip: Rubens Moral e Ari Abramides; asd: Amilcar M. Claro; arg e rot: Cassiano Gabus Mendes, Adriano Stuart e Carlos Lombardi; fot: Antônio Meliande; asc: Nicanor de Oliveira e Concórdio Matarazzo; fcn: Hércules Barbosa; cnc: Georges Dimitri; tcs: José Tavares; maq: Maria A. Lombardi; cnt: Alberto Gieco; elc e efs: Miro Reis; mtg: Roberto Leme; mus: Beto Strada; ctz: Benício; cpr: Casablanca Produções Cinematográficas; dis: Empresa Cinematográfica Haway; lab: Revela; ess: Álamo, colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Luiz Gustavo, Walter Stuart, Sandra Bréa, Júlia Lemmertz, Suzana Vieira, Maria Luiza Castelli, Ana Ariel, John Herbert, Antônio Fagundes, Dante Ruy, Guilherme Correia, Emil Rached, Felipe Levy, Rubens Moral, Clayton Silva, Henrique Lisboa, Ciro Correia e Castro, Alice Faria, Mila Moreira, Ricardo Araújo, Márcio de Luca, Oswaldo Mesquita, Genésio Afonso. **sinopse:** O famoso detetive Mário Fofoca investiga um caso de espião industrial, sendo sistematicamente impedido por seu sogro, que quer matá-lo, mas sempre encontra um impedimento ao seu intento. **comentários:** Claramente inspirado no Inspetor Closeau, de Peter Sellers, da série *A pantera cor-de-rosa*, Luis Gustavo leva para as telas seu personagem de sucesso na novela *Elas por elas* e na série. "E prova que o Brasil tem o seu E.T., o extraordinariamente tonto Mário Fofoca" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**AVENTURAS DE MOMO MONTANHA, AS,** 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Copenhague. **ficha técnica:** dir e rot: Henrik Stangerup; cpr: Alter Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** José Lewgoy, Hugo Carvana, Ítalo Rossi, Fausto Wolff, Darlene Glória, Ulla Wolff. **comentários:** Co-produção sem maiores referências. (fop: a-26)

**AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTES, AS,** 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Amácio Mazzaropi; asd: Agostinho Martins Pereira; gep: Carlos Rodrigues; arg: Galileu Garcia, baseado em contos populares divulgados pela tradição oral; adc e rot: Osmar Porto e Marco Cezar; fot: Rudolph Icsey; cam: George Pfister; fcn: José Amaral; asc: Martino Martini; foc: Marcelo Primavera; sng: Konstantin Warnowski e Raimundo da Costa Icó; cen: Franco Ceni; maq: Maury Vieiros; cst: José Dréos; cnt: José Soares; mtg: Máximo Barros; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Além*: Sidney Moraes e Edson Borges, com Lana Bittencourt; *Meu cabelo é maçanico*: Paixão Cortez e Barbosa Lessa, com o Conjunto Farroupilha; *Sem destino*: Cláudio de Barros e Jucata, com Cláudio de Barros; *Coração amigo* : Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Meu defeito*: Elpídio dos Santos e Zé do Rancho, com

Mazzaropi; cpr: PAM Filmes; eqp e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; loc: Itu, SP; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Nicolau Guzzardi (Totó), José Soares, Dorinha Duval, Nena Viana, Noêmia Marcondes, Genésio Arruda, Augusto Machado de Campos, Benedito Nigro, Oswaldo de Barros, Alvim Fernandes, Kleber Afonso, Ernani de Almeida, Hermes Câmara, Wilson Rodrigues, Hamilton Saraiva, Araken de Oliveira, Maury Viveiros, Maria de Lourdes, Marthus Mathias, Bonfiglio Campagnoli, Irene Kranic, Cecília Arantes Freitas, Marry Carlos, João Batista de Souza, Péricles de Almeida, Walter Fernandes, Paulo Roberto Felice, José Antônio Pinto Arantes, Durval Cézar Sampaio, Lana Bittencourt, Conjunto Farroupilha, Cláudio de Barros, Ventura Ferreira, José Soares, Francisco di Franco, Carlos Bucka. **sinopse:** Ao chegar em sua casa na fazenda, Pedro (Mazzaropi), um caipira humilde e inocente, é avisado pelos seus dois irmãos da morte do pai. Um dos irmãos fica com o gado e o dinheiro, o outro com a fazenda. Conformado, Pedro deixa a propriedade levando somente um ganso, uma panela e um saco de roupas. Na saída, Maria corre ao seu encontro para cobrar o casamento prometido, mas Pedro consegue escapulir de tamanha encrença. Crianças abandonadas passam a acompanhá-lo. Atrapalhado e de coração mole, Pedro passa a aplicar vários golpes para conseguir dinheiro. Ele vende sua panela a um homem grande, dizendo que esta cozinha sozinha, vende o ganso como se fosse mágico, consegue um carro convencendo a dona do veículo a ficar segurando o chapéu no chão onde, supostamente está preso um passaro raro. A lista de pessoas enganadas aumenta, colocando Pedro em muitas confusões na tentativa de escapar de seus vários perseguidores. **comentários:** Os leiteiros do filme diziam: "Esta história vai ser contada com todos os exageros e absurdos próprios de um caboclo que, quando conta um conto, acrescenta um ponto". (fop: f-13)

**AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ, AS, 1978, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: J.B.Tanko; pre: Tomi Blazic; dir: Mozael Silveira; asd: Milton Alencar; dip: Ivan de Souza, Geraldo Gonzaga, Joubert de Assis Martins e Ubirajara Gama; arg e rot: Victor Lustosa e Murilo Vinhaes, baseado nos personagens criados por Daniel Defoe. fot: José Rosa; mtg: Manoel Oliveira; mus: Remo Usai; cen e fig: Luiz Carlos Silva; snd: Antônio César; esn: Geraldo José efs: Geraldo Tolentino; cnt: Lameri Faria; cpr: J.B.Tanko Filmes; dis: J.B.Tanko Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Costinha, Grande Otelo, Francisco di Franco, Milton Villar, Suzy Arruda, Lameri Faria, Ângelo Antônio, Norival Chaves, Stela Alves, Admir de Souza, Ubirajara Gama, Índio Colombyano, Índio Bugre, Maçaroca, Jair Talarico, Yasunari Nakano, Banzo Africano, Luiz Neves, Simbat. **sinopse:** Após violenta tempestade, chega a uma ilha deserta o único sobrevivente de um naufrágio: Robinson Crusoé. Sozinho na ilha, torna-se amigo da natureza, aprende suas lições e extrai delas os ele-

mentos básicos de sua existência, alcançando uma convivência pacífica consigo mesmo. Ama, luta, sofre, ganha e perde. Tudo faz para sobreviver naquela ilha. Enfrentando perigos, vê as coisas se complicarem com o aparecimento de Sexta-Feira, um silvícola remanescente de uma tribo antropófaga, da qual fora rei. Inamistoso a princípio, Robinson, graças às suas habilidades de homem civilizado, consegue ganhar a simpatia de Sexta-Feira. Amigos e aliados, partem juntos para enfrentar um traiçoeiro e feroz inimigo que os ameaça. **comentários:** História inspirada nos personagens extraídos do clássico de Daniel Defoe. (fop: a-26)

**AVENTURAS DE SÉRGIO MALLANDRO, AS, 1988, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** dir: Erasto Filho; cpr: Ercamp Filmes, colorido, 35mm, 82 min, gen: comédia infantil. **elenco:** Sérgio Mallandro, Cosme dos Santos, Pedro de Lara, Cristina Fracho, Mara Maravilha, Alexandre Frota, Fernando Reski. **sinopse:** Sérgio Mallandro tem de cumprir uma missão para receber o poder de fazer o bem, que lhe será dado por um ser de outro planeta. Mas aparece o vilão, para complicar as coisas. (fop: f-10)

**AVENTURAS DE UM DETETIVE PORTUGUÊS, 1975, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: João Elias Ribeiro; dir: Stefan Wohl; arg e rot: Stefan Wohl, Flávio Migliaccio, Ruy Guerra e Joaquim Assis; dia: Joaquim Assis; fot: Dib Lutfi; cen: Paulo Dunlop; fig: Geise Helena; mtg: Nazareth Ohana; asm: Ismar Porto; mus: Nonato Buzar; loc: Piraju Mirim, São Paulo, Lisboa, Londres, Genebra e Zurique; cpr: Allegro Filmes; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Raul Solnado, Jorge Dória, Grande Otelo, Nelson Dantas, Fábio Sabag, Mara Rúbia, Betty Saddy, Estrelita Bell, Sílvia Dízitser, Ester de Abreu, Ambrósio Fregolente, Colé Santana, Margot Melo, Ester Miranda, Jackson de Souza, Albino Pinheiro, Marza Oliveira, Christina Francescutti, Antônio Carlos, Cosme dos Santos, Miguel Rosemberg, Miguel Schneider, Paulo Neves, Juju, Pimenta, Laura Galeno, Martim Francisco, Moacyr Deriquém, Luiz Magnelli, Emanuel Siervo, Artur Duarte, Edgar da Rocha Miranda, Rogério Steinberg, Margot Coelho, Paulo Nolasco, Violonistas do Rio. **sinopse:** Em um arranha-céu de Lisboa, um elevador sobe e não desce: some simplesmente, evaporado. O fornecedor de elevadores, depois de uma intervenção da polícia e do corpo de bombeiros, instala outro elevador, e o caso parece condenado ao arquivamento. Um detetive amador vai seguindo pistas através da Europa, até chegar ao Brasil, onde localiza o elevador na Bienal de São Paulo, entre as obras premiadas. Descobre-se depois, que o elevador foi sequestrado em Portugal, para que seu ocupante, um cardeal, viesse oficializar um casamento no Brasil. (fop: d-2)

**AVENTURAS DE UM PARAÍBA, AS, 1982, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto; pra e pre: Maria da Salete; dir: Marco Antônio Atberg; asd: Bruno Wainer; dip:

Bubi Leite Garcia; asp: Juarez Precioso, Renê Bittencourt e Lula Leite Franco; spr: Leda Borges; produção no carnaval: Fernando Silva e Haroldo Eiras; produção de plató: Dodô Brandão; arg: José Gonçalves do Nascimento; rot: Antônio Calmon e José Gonçalves do Nascimento; dif: Carlos Egberto; asf: Luiz Carlos Velho; cam: Gilberto Otero e Antônio Carlos Seabra; asc: Cézar Elias, Azambuja, Cleber Cruz e Ricardo Faissal; tru: Truca; fcn: Carlos Ebert; eds: Idê lacreta e Jorge Saldaña; snd: Sílvia Alencar; mic: Heron Alencar e Joaquim Saldaña; rds: Antônio César; mix: José Luís Sasso; sda: Cristiano Maciel e John Howard; mtg: Raimundo Higino; asm: Peri Santos e Lewis França; cen: Clóvis Bueno e Carlos Assumpção; acn: Luiz Alberto Carvalho, Dilma Lóes e Paula Barreto; fig: Clóvis Bueno; vtu: Maria da Guia; maq: Ana Greiga e Miro; cab: Henrique; mso e vzs: Dominguinhas e Guadalupe; arj: Amilson Godoy; its: Grupo Medusa e Roberto Sion; cnt: Raul Soares; let: Fernando Pimenta; elt: Jadeyr Guimarães e Aroldo Telles; mqn: Moacyr Estevão e Carlão; div: Luciola Villela e Nina Pinheiro; efs: Sérgio Farjala; mot: Nilo Vital, Dilmar, Luiz Fernando, José Cruz, Anacreone, Marco Antônio, Baltazar, José Lana, Douglas Barão, Nei Araújo, Teixeira e Grey; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Filmes do Triângulo, Diadema Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Caique Ferreira, Cláudia Ohana, Tamara Taxman, Chico Diaz, Paulo Villaça, Paulão, Íris Bruzzi, Lígia Diniz, Catarina Abdala, Pascoal Villaboin, Sandro Solviatti, Ailton Farias, Joel Silva, Francisco Santos, Guará Rodrigues, Márcia Brito, Álvaro Freire, Henrição, Monique Alves, Adilson Gomes, Everaldo Sena, Hélio Guerra, Nice Meirelles, Ovídio Abreu, Lourdes Félix, Ney Leontinis, John Hansen, Ângela Nenzy, Cecília Moreira de Souza, Chacrinha e suas chacretes. **sinopse:** Zé, um nordestino, é recebido no Rio de Janeiro por seu amigo Preto, que o acolhe em casa. Vai então arranjando trabalhos e biscoates como pode: construção civil, esmola em frente a uma igreja, venda de picolés em Copacabana, onde se mete em encrencas, e até uma participação num programa de calouros na TV, ganhando um prêmio e comemorando num forró. Conhece então Branca, uma jovem cega que ele salva de atropelamento; mas, procurando-a em casa, lá encontra também Miguel, um policial que a ama. Preto, participando de greve por falta de pagamento, é machucado em confrontos com a polícia e mais tarde demitido, passa a assaltar. Zé e Branca, passeando no Zoológico, são seguidos por um desconhecido, a mando de Miguel, que em seguida transfere a jovem para uma casa onde Zé não a encontre. Descoberto por uma fotógrafa, Zé posa para uma série sobre tipos brasileiros e se torna amante da fotógrafa, que, em seguida, viaja para os Estados Unidos. No carnaval, Zé encontra Branca num baile, mas é impedido de se aproximar dela por capangas de Miguel. Com Preto, num carro roubado, vai para casa e lá, vendo televisão, descobre que Miguel é amigo de um banqueiro de bicho assassinado por Preto. Andando pela rua, Zé encontra Miguel dando uma entrevista a jornalistas, em compa-

nhia de Branca. Fala do rival aos repórteres e foge com Branca, mas é perseguido por Miguel e dois capangas; Preto, que o acompanhava, mata os três, não sem antes ser também mortalmente atingido por Miguel. Zé e Branca, finalmente juntos e em paz, passeiam pela cidade. **comentários:** Estréia de Caique Ferreira (1956-1994) no cinema. Ele faria somente mais um filme, *A flor do desejo* (1984), mas também teatro e televisão. Morreu prematuramente aos 39 anos de idade; “Insolente, atrevido, romântico, valente. A história de um Zé Ninguém que se deu bem!” - extraído do cartaz do filme. **Prêmios:** Melhor Ator (Paulão), Melhor Atriz Coadjuvante (Tamara Taxman) e Melhor Longa-Metragem, Júri Popular, XV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 1982. (fop: d-17)

**AVENTURAS DO KACETE**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr e dis: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-8)

**AVENTURAS ERÓTICAS DE DICK TRACY**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; cpr: Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Cinema e Vídeo, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **comentários:** Paródia brasileira ao clássico americano *Dick Tracy*, 1990, EUA, de Warren Beatty. smr. (fop: a-49)

**AVES SEM NINHO**, 1939, Rio de Janeiro. RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Raul Roulien, baseado na peça teatral *Nuestra Natacha*, de Alejandro Casona; dia: Eurico Silva; gep: Murilo Lopes; fot e sing: Moacyr Fenelon; cam: Carlos Felten e Osvaldo Nunes; mtg: Nelson Schultz; cen: Ruy Costa; mus: Lírio Panicali; can: *Não me diga adeus*: Mário Lago; cpr: Raul Roulien Produções Cinematográficas; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Déa Selva, Rosina Págã, Lídia Matos, Celso Guimarães, Darcy Cazaré, Túlio Berti, Nelson de Oliveira, Rosita Rocha, Cora Costa, João Cabral, Henrique Fernandes, J.Caribé da Rocha, Juraci Penafirme, Georgette de Revel, Maida Maria, Justina Lavarone, Letícia Flora, Elza Mendes, Luiza Galvão, Dillon Barbosa, Manoel Ferreira de Araújo, Fernanda de Almeida, Diva Helena, Jurema Magalhães, Álvaro Costa, Augusto Henriques, Murilo Lopes, Luisa Galvão, Dante Santoro e seu conjunto regional. **comentários:** A atriz mirim negra amadora Elza Mendes, fez o papel de Rapadura, e “roubou” o filme; A publicidade da época dizia que o filme era “um hino à mulher brasileira de amanhã”. Patrocinado pela Casa das Meninas, instituição ligada a Dona Darcy Vargas, esposa do presidente Getúlio Vargas, o filme tinha um tom oficial. **Prêmio:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ. (fop: a-26)

**AVESSO DO AVESSO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Maria Tereza Eiras; pre, dir, arg, rot, cen e fig: Antônio Ferreira de Souza Filho; fot: Antônio Ciambra; sng: Miguel Ângelo dos Santos Costa; mtg: Milton Bolinha; cpr: Griffith Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme, colo-

rido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Pedro Lacerda, Daliléia Ayala, Wilson Sampson, Wilson Migliacci, Vanessa Alves, Maria José Franco. (fop: e-6)

**AVISO AOS NAVEGANTES**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Décio Tinoco; dir e arg: Watson Macedo; asd: Roberto Faria e Victor Olivo; dip: Paulo Machado; rot: Alinor Azevedo, Paulo Machado e Watson Macedo; gep: Décio Alves Tinoco; fot: Edgar Brasil; sng: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José; cen: Nicolas Lounine; mtg: Waldemar Noya e Watson Macedo; dar: Ambrósio Carvalho; num: *Beijinho doce*: Nhô Pai, com Eliana Macedo e Adelaide Chiozzo; *Bate o bumbo, Sinfrônio*: Humberto Teixeira, com Eliana Macedo; *Marcha do Neném*: Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, com Oscarito; *Sereia de Copacabana*: Nássara e Wilson Batista, com Jorge Goulart; *C'est si bon*: Henri Betti e André Hornez, com Ivon Cury; *Toureiro de cascadura*: Armando Cavalcanti e David Nasser, com Oscarito; *Na Candelária*, com Oscarito; *Concerto número 1 para Piano*: Tchaikovsky, com Bené Nunes e sua orquestra; *Tomara que chova*: Paquito e Romeu Gentil, com Emilinha Borba; *Waldemar é um recruta*, com Eliana Macedo e Adelaide Chiozzo; *Marcha do Carnaval*: Peter Pan e Afonso Teixeira, com os Quatro Ases e Um Coringa; *Meu Brasil*, com Francisco Carlos; *Recruta Biruta*: Antônio Almeida, Nássara e Romeu Gentil; dim: Osvaldo Alves e Lindolfo G. Gaya; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b, 35mm, 113 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, Eliana Macedo, José Lewgoy, Adelaide Chiozzo, Sérgio de Oliveira, Cuquita Carballo, Iara Isabel, Nara Rios, Ivon Cury, Zezé Macedo, Clélia Rios, Rubem Dourado, Grijó Sobrinho, Alfredo Rosário, Adelaide Chiozzo, Cuquita Carballo, Dalva de Oliveira, Eliana Macedo, Emilinha Borba, Elvira Pagã, Juliana Yanakiewa e seu ballet, Benê Nunes e sua orquestra, Francisco Carlos, Jorge Goulart, Quatro Ases e um Coringa, Ruy Rey e sua orquestra e Oscarito. **sinopse:** Frederico embarca clandestino num transatlântico vindo de Buenos Aires para o Rio de Janeiro. É descoberto por Azulão, cozinheiro do navio, que, entretanto, não o denuncia na condição de que Frederico trabalhe para ele na cozinha. Enquanto isso, o comandante do navio, Alberto, recebe um aviso pelo rádio que um perigoso espião internacional encontra-se a bordo. Para complicar mais ainda a situação, acontece uma troca de passaportes. O comandante tenta conquistar Eliana, a estrela principal de uma companhia de teatro, esta por sua vez é cobiçada por um falso príncipe, enquanto Azulão ajuda Frederico a ficar escondido da tripulação e longe das mágicas e gestos hipnóticos do sinistro professor Scaramouche. E a partir daí, tudo pode acontecer. **comentários:** "Uma das melhores chanchadas carnavalescas do Cinema Brasileiro. *Aviso aos navegantes* reúne elenco, diretor e técnicos que foram os responsáveis pelo grande sucesso desse gênero de comédia produzida pela Atlântida nos anos 40/50. Mesmo influenciado pelas comédias americanas *Transatlântico de*

*luxo* (Luxury Liner), EUA, 1944 de Richard Whort e *Romance em alto mar* (Romance on the right seas; it's magic), EUA, 1948, de Michael Curtiz, *Aviso aos navegantes* tem um imenso sentido de brasiliade, como numa fala em que o personagem de Oscarito diz que está louco para voltar a morar em Madureira, passear em Niterói e sambar a noite inteira. E não é por menos que o Concerto número um de Tchaikovsky, interpretado com toda a pompa pelo pianista Bené Nunes, no final descamba para um tremendo samba rasgado" - comentário de Eduardo Giffoni Flórido. "Aviso aos navegantes é a primeira das chanchadas clássicas da Atlântida a sair em DVD, principalmente por estar em cópia restaurada. O filme é notável por ser da melhor fase do estúdio, confirmado o status de Watson Macedo como grande realizador do gênero. O filme não é carnavalesco, incluindo os números musicais de forma natural e simpática. Deliciosamente ingênuo, traz a estrela Eliana (sobrinha de Watson), que canta, dança, briga e interpreta muito bem, com um carisma que a transformou em 'a namoradinha do Brasil' na época. O filme já nos conquista ao abrir com o número musical 'Bate o bumbo Sinfrônio', incluindo depois sucessos famosos como 'Tomara que chova', com Emilinha, um precursor de 'Cantando na chuva'. Ivon Cury faz o papel de um príncipe e canta um de seus números mais famosos: 'C'est si bon'. E tem sempre Oscarito formidável, fazendo um toureiro (afinal, ele é espanhol de nascimento) e uma cubana da Candelária, sem esquecer a tradicional apoteose com samba exaltação e Adelaide e Eliana no clássico 'Beijinho doce'. Enfim, *Aviso aos navegantes* é uma deliciosa viagem nostálgica." – comentário de Rubens Ewald Filho. Estréia no cinema de Geraldo José (1929- ), o sonoplasta que nasceu em Mimoso do Sul, ES, e que mais trabalhou no Cinema Brasileiro. São mais de 600 filmes, e seu recorde dificilmente será quebrado. Em 1974 recebeu o Coruja de Ouro, por ter sonorizado 33 filmes sómente naquele ano. Aos 73 anos, está em plena atividade, sendo um de seus últimos trabalhos, *Baile perfumado*, de 1997. (fop: a-26)

**AZARENTO, O**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: João Bennio; rot: João Bennio e Carlos del Pino; fot: Dib Lutfi; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Edu da Gaita; cpr: Geo Filmes e Bennio Produções Cinematográficas; dis: BPC Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 74 min, gen: comédia. **elenco:** Pascoal Guida, Sandra Barsotti, João Bennio, Henrique Brieba, Geraldo Alves, Cláudia Aparecida, Rodolfo Arena, Antônio Segatti, Joshey Leão. **sinopse:** Na fazenda onde reside, um rapaz é sempre evitado por todos pela fama de "pé frio" que o acompanha e que lhe vale o apelido de "Azarento". Achando impossível viver ali, abandona o campo e sai à procura de um lugar onde possa ter paz. Mas um rastro de azares vai ficando por onde ele passa. Sua chegada à cidade de Goiânia coincide com uma irrupção de incêndios, acidentes e engarrafamentos, a ponto de se declarar ali o estado de calamidade pública. Afinal, o rapaz é identificado como

a causa das desgraças, deixando a população atemorizada com sua presença. Um dia, ele compra um par de sapatos com solas de borracha e seu azar é “isolado”. Descobrindo nisso uma fonte de propaganda, a firma fabricante dos sapatos entra numa fase de grandes negócios. O ex-azarento, se transforma em máquina publicitária e os mesmos que o odiavam passam a amá-lo como a um ídolo. **comentários:** Outro título: *Um homem de sorte*. (fop: d-2)

**AZYLLO MUITO LOUCO**, 1969/71, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto, Nelson Pereira dos Santos e Roberto Farias; pra: Roberto Castro, César Thedim e Medrado Dias; dir e rot: Nelson Pereira dos Santos, adaptação livre do conto *O Alienista*, de Machado de Assis; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; dip: Irênia Marques Filho; fot: Dib Lutfi; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen e fig: Luiz Carlos Ripper; mtg: Rafael Justo Valverde; cnt: Carlos Alberto Camuyrano; mus: Guilherme Magalhães Vaz; can: *Hino da carta*; loc: Parati, RJ; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Nelson Pereira dos Santos Produções Cinematográficas, Produções Cinematográficas R.F.Farias e Difilm; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Nildo Parente, Isabel Ribeiro, Arduíno Colassanti, Irene Stefânia, Leila Diniz, Manfredo Colassanti, Nelson Dantas, Ana Maria Magalhães, José Kleber, Gabriel Arcanjo. **sinopse:** Século XIX. Na província de Serafim, vive uma população muito religiosa, mas sem pastor. Para orientá-la, chega da Capital o padre Simão, trazendo uma bagagem de novas idéias. Mais preocupado com a saúde mental do que com os problemas da alma de seus paroquianos, o padre manda construir, com a ajuda de rica senhora, Dona Evarista, um hospital de alienados. O local fica conhecido como a Casa Verde e nele é recolhida quase toda a população da cidade. Apreensivos com a ameaçadora situação criada na província, seus dirigentes tentam tirar do padre seus poderes de Alienista. Sucedem-se, então, coisas estranhas: golpes e contragolpes, gente que entra e sai da Casa Verde numa confusão tremenda. Ninguém entende mais nada; ninguém sabe mais quem é louco e quem não é. Tudo isso afeta o equilíbrio social e financeiro de Serafim. A solução é recolher o padre ao asilo. **comentários:** O filme representou o Brasil no Festival de Cannes de 1970 e obteve o Prêmio Luis Buñuel da crítica espanhola. Sobre Machado de Assis, diz Nelson Pereira dos Santos: “Nenhum outro dos nossos romancistas tinha tanto domínio da ironia, nem uma penetração psicológica tão admirável e segura. Seus personagens não são simples sombras saídas da imaginação de um ficcionista. São porta-vozes do pensamento de uma época, que sofreu alteração apenas exteriormente, mas estruturalmente permanece a mesma. Daí a atualidade de *O Alienista*, que é quase um conto de antecipação”. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Dib Lutfi), Figurino (Luiz Carlos Ripper), Prêmio “Carmen Santos”, VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1970; Prêmio “Luis Buñuel”, Festival de Cannes, França, 1970. (fop: d-2)

**B ... PROFUNDA, A**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** ca: pre: Joaquim Gregório e Paulo Gaspar Gregório; dir, arg, rot e mtg: Gerard Dominó (Álvaro Moya); dip: Jorge Sampaio; gep: Ademir Godinho Passos; asd, fot e cam: Rubens Eleutério; asc: Durval Bertonello; fcn: Paul Peter Constantinides; sng: David Justino Pereira; cen e fig: Cyro del Nero; cnt: Yara Emma Nesti; mus: Júlio Medáglio Filho; cpr: Empresa Cinematográfica Haway; dis: Empresa Cinematográfica Haway, Omega Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Íris Peralta, Jayme Cardoso, Débora Muniz, Teka Lanza, Júlio Savassi. **sinopse:** Linda é uma jovem bela e rica. Ao passar um fim-de-semana no Guarujá, encontra Helena e a esta revela que jamais obteve prazer no amor. Encaminha a amiga ao mais famoso sexólogo do País, Dr. Jung, que descobre seu problema. Linda passa a procurar o parceiro ideal. Um produtor resolve fazer um filme e Linda torna-se grande estrela, encontrando no final, o amor tão desejado. **comentários:** Paródia ao clássico do cinema erótico *Garganta profunda*, (Deep Throat), EUA, 1972, de Gerard Damiano em que o pseudônimo do diretor imita o original. Outro título: *Os amores de Linda*. (fop: f-6)

**BABÃO, O**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José del Picchia; dir, rot, cen, crg e mtg: Luiz de Barros; arg: Teixeira de Barros; fot: Victor del Picchia; cam: Victor del Picchia; sng: Moacyr Fenelon; mus: Chico Bororó (psd: Francisco Mignone); som: fábrica de discos Odeon; cpr: Synchrocinex, dis: Programa Matarazzo; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Genésio Arruda, Tom Bill, Rina Weiss, Reid Valentino, Irene Rudner, Lully Málaga, Corita Cunha, Paraguaçu, J.Nicolau e os jogadores de futebol Tuffy Coury e Arthur Friedenreich. **sinopse:** À sombra de uma bananeira, Zé Babão passa os dias de sua vida caipira, que contava com o que o bananal produzia, não se preocupando com a existência, tinha o coração voltado para Conchita, um diabinho de dentes alvos, cuja figura ora passava por entre os bananais, ora ficava à margem do rio. Zé Babão vivia entre os seus sonhos, mas nunca tivera coragem para fazer uma declaração em regra. Em noites de luar, cantava suas canções dolentes para matar a saudade daquela que amargurava seu coração. Ele entra em conflito com um esperto colono Italiano (Tom Bill), que explorava o bananal com intenções de depenar o Jeca. Ele acaba vencendo o explorador e ganhando o amor da jovem. **comentários:** Trata-se do primeiro filme brasileiro de longa-metragem, falado, cantado e musicado e talvez precursor do gênero *chanchada*, que tomaria conta do Cinema Brasileiro nos anos 40/50. Uma sátira a *The Pagan*, de W.S.Van Dyke, com Ramón Novarro. (fop: a-7)

**BABILONIA 2000**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Donald K. Ranvaud e Eduardo Coutinho; pra: Cristiana Grumbach e Sérgio Sbragia; pre: Maurício Andrade Ramos; dir: Eduardo Coutinho; dir: (de filmagem): Consuelo Lins, Daniel Coutinho, Eduardo Coutinho e Geraldo Pereira; fot:

Jacques Cheuiche, Daniel Coutinho, Eduardo Coutinho e Geraldo Pereira; asd: Cristiana Grumbach; dip: Beth Formaggini; cam: Jacques Cheuiche, Sérgio Sbragia, Ricardo Mehedff, José Rafael Mamigonian e Cristiana Grumbach; snd: Paulo Ricardo Nunes e Ivanildo da Silva; mtg: Jordana Berg; cpr: VideoFilmes, CECIP e TV Zero; dis: Riofilme, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Na manhã do último dia de 1999, uma equipe de cinema sobe o morro da Babilônia, no Rio de Janeiro. Nele existem duas favelas: Chapéu Mangueira e Babilônia. Estas são as únicas favelas situadas na orla de Copacabana, uma multidão de cerca de um milhão de pessoas se reúne para assistir à queima de fogos de artifício e festejar o reveillon. Durante 12 horas, cinco câmeras digitais, espalhadas pelo morro, registram os preparativos para a festa. Os moradores das favelas fazem um balanço de suas vidas e expressam suas expectativas para o ano 2000. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Jacques Cheuiche, Daniel Coutinho, Eduardo Coutinho e Geraldo Pereira) e Som (Paulo Ricardo Nunes e Ivanildo da Silva), V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001; Melhor Documentário, prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 2001; Melhor Filme (voto popular), III Festival de Cinéma Brésilien de Paris, França, 2001. (fop: g-45)

**BACALHAU,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Edgar Castro; pra: Renato Correia Filho; dir, arg e rot: Adriano Stuart; dip: David Neto; gep: Antônio Santana; fot: José Marreco; sng: Sérgio Martins; efs: Ricardo Amadeu e Antônio C. Vignati; mtg: Roberto Leme; cen: Luís Victor Rosa; mus: Beto Strada; loc: Ilhabela, SP; cpr: Omega Filmes, dis: Havaí Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Maurício do Valle, Hélio Souto, Marlene França, Helena Ramos, Dionísio Azevedo, Mário Lúcio Teixeira, Adriano Stuart, Fábio Rocha, David Neto, Canarinho, Neusa Borges, Matilde Mastrangi, Adelina Louise, Rubens Moral, Rejane Lima, Mariusa Watusi, Lucimara Vilar. **sinopse:** Numa cidade balneária no litoral de São Paulo aparece um peixe de origem desconhecida e começa a fazer vítimas. Conhecedores da fauna marítima são convocados para o local e um oceanógrafo português identifica o peixe como sendo um bacalhau da Guiné. O espécime é perseguido incessantemente até ser capturado. Servido como banquete para a população do local, o peixe ainda assim não se deixa vencer e prepara uma surpresa para os convidados falmintos. **comentários:** Público: (aprox): 900.000 pessoas. (fop: d-2)

**BACANAIS NA ILHA DA FANTASIA,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Hércules Breseghele; colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** Locações feitas em Trinidad, Nova York e São Paulo. smr. (fop: f-2)

**BACANAIS NA ILHA DAS NINFETAS,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Antônio d'Angelo; pra e arg: Sílvio Renoldy; dir, dif e cam: Osvaldo Oliveira; asd: Alberto Grecco;

dip: Genésio de Carvalho; rot: Irineu de Machado Soares; asc: Odair Guarany; fcn: João Amaral; tcs: Mauro Faverani; esn: Egídio N. Filho; mtg: Antônio Silva Dias; maq: Robertinho; cnt: Inês Mulin; cpr: Helena Filmes; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: drama erótico. **elenco:** Márcio Prado, Zilda Mayo, Maristela Moreno, Jussara Calmon, Mara Carmen, Cristina D'Avila, Sebastião Apolônio, Genésio Carvalho, José Carlos Lampa, Pablo, Roco, Maristela Mailson. **sinopse:** Dick Boy encontra um tesouro numa ilha, com a ajuda de cinco ninfetas. Ele é um cantor romântico e extravagante; as garotas que o acompanham têm o púbris em forma de coração, cada um de cor diferente. Marisa é a sua namorada e rival das outras quatro: Nilza, Tânia, Norma e Ada. Dick Boy e Marisa negociam o tesouro com um receptor. Nilza combina com o bandido Genésio a libertação da cadeia de outros bandidos: Totonho e Fumaça; os quatro planejam ficar com o dinheiro de Dick Boy. Este e Marisa fogem com o dinheiro rumo a um navio cargueiro. Começa então uma louca perseguição em carros, barcos, bicicletas, a pé, por montanhas, rios, matas e praias, as quatro ninfetas seguindo os passos de Dick e Marisa, e os bandidos atrás. No final, Totonho e Nilza caem num buraco e se entregam ao prazer sexual. No apartamento, as ninfetas estão começando uma bacanal com Dick Boy. (fop: d-17)

**BACANAIS SEM FIM,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pre: Alfredo Scarlatti Jr; dir: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Hichan A. Latif; asd: José Lucas; arg e rot: Vitor Triunfo e W.A.Kopezky; fot e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc e fcn: Dionísio Tardoque; sng: Pedro Luiz Nobile; cen: Luiz Dias; fig e maq: Nair Silva; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; cnt: Hichan Latif; mus: Izat Hisagi; cpr: Virgínia Filmes, Maspé Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; ess: E.C.Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Madial Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Antônio Rodi, José Júlio Spiewak, Marthus Mathias, Alfredo Scarlati, Oásis Minitti, Josie Portes, Oswaldo Cirillo, Gisa Delamare, Luiz Dias, Alaor Norton, Francisco Hernandez, Paco Sanches, Cleide Amaral, Ester da Silva, Paula Sanches, Alaor Norton, Francisco Hernandez. **sinopse:** Milionário excêntrico, viúvo com uma filha adotiva, produz um filme e contrata um montador para editá-lo, oferecendo-lhe uma fortuna por isso. Este topa fazer o serviço, mas se apaixona por sua filha. No filme, o milionário coloca algumas imagens confusas que, uma vez unidas, revelariam uma suposta pessoa que iria matá-lo, a fim de, assim, apoderar-se de sua imensa fortuna. A filha adotiva declara ao montador que fora seduzida pelo padrasto. Nasce um romance entre os dois. Descobrem que o milionário estava armando uma trama para eliminar a própria filha. A polícia entra no caso e prende o homem, deixando o casal livre para a felicidade. **comentários:** Outro Título: *Taradas pelo prazer.* (fop: f-6)

**BACANAL**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Duque e Rubens Cepeda; pre: Renato Grecchi; dir, dif e cam: Antônio Meliande; arg: Mário Rogério Nacache, Ody Fraga e Antônio Meliande; rot: Mário Rogério Nacache e Ody Fraga; mtg: Jair Correia Duarte; sem: Salatiel Coelho; cpr: CAM Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama erótico. **elenco:** John Herbert, Aldine Muller, Patrícia Scalvi, José Carlos Sanches, Nádia Destro, Alvamar Taddei, Misaki Tanaka, Jofre Soares, José Mizara, Bentinho, John Doo. **sinopse:** Duche chega com as amigas Marisa e Ângela na casa de praia de sua família, cujo caseiro, Belarmino, foi cabo na Revolução de 1932, fato de que muito se orgulha. Na praia, acampam os casais Zuleika e Pereira, Joice e Roberto e os primeiros propõem uma troca de parceiros. De início, Roberto e Joice resistem, mas acabam aceitando. Na mesma praia estão escondidos três bandidos, foragidos da polícia. Nadando, Ângela torce o pé e Pereira a auxilia, levando-a para seu trailer com as amigas que convidaram os casais para uma festa-sorpresa que planejaram, pois era aniversário de Ângela. À noite, na casa de Dulce, Pereira se encontra com Marisa num quarto. Zuleika e Ângela vão ao trailer buscar umas fitas e lá se relacionam. Ao voltarem, os três marginais, que tomaram a casa de assalto, os mantêm como reféns junto com os outros. Dois dos marginais abusam sexualmente das mulheres. O terceiro, um *voyeur*, obriga Roberto a ter relações com as mulheres, enquanto Pereira vai até o acampamento buscar o dinheiro exigido pelos assaltantes, acompanhado de um deles. Quando Pereira volta com o carro, Belarmino, que dormia no quarto do fundo, acorda e elimina os bandidos. Na manhã seguinte, Dulce, Marisa e Ângela vêm Belarmino aproximar-se delas na praia. Como forma de agradecimento pelo acontecido na noite anterior, despem-se, oferecendo-se a ele. Sub-título: *Ménage a trois*. (fop: d-17)

**BACANAL DAS TARADAS**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aluísio Alves; dir: Fernando Almeida; fot: Gesvaldo Arjones Abril; mtg: Rodrigues de Souza; cpr e dis: Alpha Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: erótico. **elenco:** Francisco de Castro, Betty Carvalho, Luviani Alencar, Malva Cabral. **comentários:** Outro título: *Bacanal das taras*. smr. (fop: f-6)

**BACANAL DE ADOLESCENTES**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Norberto Ramalho; cpr: Boca Filmes, colorido, 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Priscila Presley, Will Roberto, Fernando Barreto, Merce Valsi. **sinopse:** Boy de um escritório inicia sua vida sexual com a filha do patrão e as secretárias. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**BACANAL DE COLEGIAIS**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Juan Bajon; cop: Alfred Avram Cohen; pre: Carlos Fernando Fonseca Moreira; asd: Inês Mulin e Paulo Mendes Lopes; dip: Michel Cohen; asp: Luiz Carlos

Palermo e José Juliano Dias; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Edson Anich; tcs: Carlos Antônio Bonfim; mix: Jorge Ventura; tcc: José Carlos Rosa Neto; elc: Anselmo Duprat; elt: Neuzélio Pereira dos Santos e Edson Machado; mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); asm: Inês Mulin, Carlos Fernando Fonseca Moreira e Luiz Carlos Palermo; cnt: Inês Mulin; mus: utilizando temas de Schumann, Debussy, Chopin e Schostakovic; cpr: Juan Bajon Produções Cinematográficas, Empresa Cinematográfica Haway e Centerfilms Distribuidora de Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Rosa Maria Pestana, Tony Cassab, Taya Fatoon, Irene Kramer, Rubens Rollo, Lucélia Machiavelli, Linda Gay, Florisa Rossi, Tatiana Dantas, Mauro de Almeida, Eudes Carvalho, Rubens Pignatari, João Francisco Garcia, Selma Ribeiro, Vânia Bonier, Ilse Cotrim, Coriolano Campos, Alair Norton, Cristina Machado, Suely Conti, Ricardo Kleiner, Octávio do Valle. **sinopse:** Marcelo é um jovem narcisista e egocêntrico que almeja a fama a qualquer preço. Enquanto aguarda sua chance no cinema sério, treina fazendo filmes pornográficos. Seu pai, um profissional qualificado, está desempregado e vive sempre irritado, provocando discussões e brigas com sua mulher, que protege o filho de forma exagerada, transformando-o num perfeito oportunista. Através de um anúncio, Marcelo começa a trabalhar como "gheisha boy" para uma rede de prostituição organizada. Como atividade paralela, caça mulheres balzaquianas nas ruas. Conhece Andrea, uma mulher completamente livre e emancipada. Andrea convida Marcelo para uma festa em sua casa, com o propósito de usá-lo como objeto de desafogo para seu marido. Marcelo, como todo bom mercenário, pede uma quantia elevada para tal operação. Discutem e se desentendem. Marcelo é despedido por ser temperamental e anti-pático. Sem dinheiro e sem trabalho, volta para Andrea, desta vez, obediente e submissa. Andrea apresenta-o a um amigo, um produtor de cinema que atualmente está rodando uma pornostory chamada "Bacanal de Colegiais". Durante as filmagens conhece Sílvia, uma moça problemática, neurótica, depressiva, de temperamento ciclotímico. A convite de Marcelo, abandona a pensão miserável e passam a morar juntos, dividindo o apartamento com uma velha solteirona cheia de manias e esquisitices. Ambos são frustrados, esperando a sorte que nunca virá: um grande papel. Os trabalhos médios e vulgares (filmes pornôs, shows eróticos, etc.) geram conflitos, tornando o relacionamento cada vez mais insuportável. (fop: e-6).

**BACANAL DO TERCEIRO GRAU**, 1983, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Arlindo Ponzo; dip: Giovani Cesconetto; arg e rot: Arlindo Ponzo e Giovani Cesconetto; fot: E.Fantim; tcs: Jorge Ventura; dim: Luiz Fernando Amaral; cpr: Ponzo Produções Cinematográficas; dis: Madial Filmes e Arco-Íris Filmes; ess e mix: E.Szankovski Produções Cinematográficas (SP); lab: Revela, colorido (Eastmancolor),

35mm, 95 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Rafael Pacheco, Giovani Cesconetto, Janete Meger, Beatriz Araújo, Marcelo Jeaps, Shirley Mahamud, Cláudio Cavalcanti, Paulo Renato, Schirlei Piaskoski, Mário de Pina, Edson D'Ávila, Eduardo Dunko. Celena Colla, Roberto Farias, Lucinete C. Meger, Walter Cabral, Fausto Ponzio, Celso Tonigio, Rosemar Schick, Jorge Suvd. **sinopse:** Uma cidade tranquila, de repente se vê agitada por uma onda de violência, culminando com a morte de Del. A delegacia central da capital resolve checar os fatos e envia um substituto de sua confiança chamado Fiapo. Um repórter noticia o acontecimento em seu jornal e é transferido para o local a fim de acompanhar o desenvolvimento da situação. Mas, com a chegada dos dois, tudo parecia se tornar difícil, pois Fiapo perseguiu sombras, não havia uma pista, um caminho a seguir. O repórter acompanhava e procurava desenvolver seu trabalho, perseguindo todos os suspeitos. Uma noite, ele entra numa aparentemente tranquila discoteca, que, na verdade, abrigava enormes orgias todos os dias, nos fundos do estabelecimento. As moças acabam lhe confessando coisas importantes sobre um homem que sempre visitava o local. Era alto e loiro, de boa presença, dizia se chamar Edson Freitas e contava haver perdido a esposa no dia do casamento, quando um bando de turistas bêbados provocaram um acidente automobilístico. Depois disso, passou meses em recuperação mental. De fato, uma história estranha para um homem misterioso. Enquanto isso, Fiapo leva os policiais a uma emboscada que preparou para Felipe. Norberto, com a ajuda de amigos, capture Felipe, salvando policiais da morte certa. Meses mais tarde, Norberto está na praia com sua provocante namorada, residindo definitivamente na cidade. **comentários:** Este filme, a princípio, não era pornô, mas teve cenas de sexo enxertadas posteriormente, por “exigência do mercado”, como diziam seus produtores, como tantos outros do gênero. (fop: f-6)

**BACANAL NA ILHA DA FANTASIA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e dim: Hércules Bresegheho; fot: José Henrique Borges; tcs: Pedro Luiz Nobile; cen: Waldir Siebert; fig: Júlia Garisto; mtg: Cassiano Esteves; cpr: B.H. Produções Cinematográficas; ess: E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Marte Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Marthus Mathias, Wilza Carla, Oásis Minitti, Jussara Calmon, Pedro Caçador, Jonia Freund, Mara Carmen, Dilin Costa, René Casemart, Luciana Dantas, Mariana Abreu, Soriane Carneiro, Paula Alcântara. **sinopse:** Um avião desce na Ilha da Fantasia, tendo como passageiros várias pessoas que irão tentar realizar seus sonhos. Mathias sonha ser Tarzan, Rosely, que foi currada por dois homens, quer vingar-se, outro quer ser um sultão, etc. Mais ou menos 30 pessoas são recepcionadas por Tatú e sua patroa. No final, todos se realizam e a patroa realiza seu sonho, que é o de possuir Tatú. **comentários:** Outro filme inspirado no seriado americano *A ilha da fantasia*. (fop: f-6)

**BAFO NA NUCA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento e Nilton Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**BAGUNÇA**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Américo de Freitas; fot: José Carrari; loc: Santos, SP; cpr: Empresa Cruzeiro do Sul; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Américo de Freitas, Maria Cobus, Flávio Lima. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente realizado. (fop: d-16)

**BAHIA DE TODOS OS SAMBAS**, 1984/96, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Elio Rumma, Fiorella Amico e Gianni Amico; pre: Gustavo Dahl, Fiorella Giolvanelli Amico e Elio Rumma; dir: Leon Hirszman; cod: Paulo César Saraceni; dip: Franco Giovalé; rot: Gianni Amico; txt: Gustavo Dahl; fot: Dib Lufi, Tonino Nardi e Luiz Carlos Saldanha; eds: Daniele Masini; mtg: Maria Elisa Freire; nar: Paulo César Pereio; cpr: Rumma Produções Cinematográficas; dis: Riofilme, colorido, 16mm, 102 min, gen: documentário. **ptc:** Dorival Caymmi, João Gilberto, Nana Caymmi, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa, Tom Zé, Batatinha, Moraes Moreira, Naná Vasconcelos, Paulinho Boca de Cantor, Walter Queiroz, Trio Elétrico de Armandinho, Dodô e Osmar. **sinopse:** Entre os dias 23 e 31 de Agosto de 1983, no “circo massimo”, Temas de Caracala, aconteceu um evento musical inigualável: a musicalidade baiana baixou em Roma. Os principais intérpretes baianos, juntamente com 150 músicos, ritimistas, capoeiristas e dançarinas se apresentaram durante nove noites consecutivas para uma platéia de mais de 100 mil espectadores. Este filme traz o registro desse grande evento, contando ainda com bastidores, ensaios, depoimentos e alguns momentos de descontração desses grandes nomes da nossa música. **comentários:** Iniciado em 1984 por Leon e concluído em 1996 por Saraceni. (fop: d-1)

**BAHIA DE TODOS OS SANTOS**, 1961, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Trigueirinho Neto e Lorenzo Serrano; dir, arg e rot: Trigueirinho Neto; asd: José Teles; fot e cam: Guglielmo Lombardi; sng: Ernest Hack; cen: José Pedreiras; maq: Gilberto Marques; mtg: Maria Guadalupe; mus: Antônio Bento da Cunha; cpr: Trigueirinho Neto Produções Cinematográficas, Lorenzo Serrano Produções Cinematográficas; dis: Ubaya Filmes; p&b, 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Jurandir Pimentel, Araçary de Oliveira, Geraldo del Rey, Lola Brah, Sady Cabral, Antônio (Pitanga) Sampaio, Eduardo Waddington, Ana Maria Fraga, Gilberto Marques, Milton Gaúcho, Edgard Freire, Antônio Victor, Francisco Contreras, Vasconcelos Maia, Waldemar Gomes, Mãe Masu, Maria do Carmo, Augusto Viana, Nelson Lana, Vivaldo Lima, Wilson Rocha. **sinopse:** Em Salvador, durante a ditadura Vargas, Tônio, um marginal, sofre o desajustamento social e religioso. Sua amante quer afastá-lo dos companheiros, mas ele se envolve num conflito entre grevistas e polícia, terminando por roubar os

pertences da amante para ajudar os perseguidos. Insatisfeita nos planos sentimental e sexual, ela o denuncia, comprometendo-o politicamente. Ele está só e vai para a prisão. Quando volta para a família, seu drama íntimo permanece. **comentários:** Estréia do ex-carreiro Antonio Pitanga (1939-) no cinema. Natural de Salvador, BA, e ainda como Antonio Sampaio, participa ativamente do Ciclo Baiano de Cinema, no início dos anos 60. Firma-se ao longo de mais de 40 anos de carreira, como um ator de grandes qualidades, ao participar de dezenas de filmes, na maioria em defesa da causa negra no Brasil como *Ganga Zumba* (1964) e *Quilombo* (1983). É pai da atriz Camila Pitanga e marido da atual prefeita do Rio de Janeiro, Benedita da Silva. **Prêmios:** Melhor Produtor e Argumento (Trigueirinho Neto) e Atriz (Araçary de Oliveira), Prêmio "Saci", SP, 1961; Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1961; Melhor Atriz (Araçary de Oliveira), Argumento (Trigueirinho Neto) e Edição (Maria Guadalupe), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1961; Melhor Filme e Diretor, I Festival de Cinema do Guarujá, SP. (fop: a-26)

**BAHIA, POR EXEMPLO**, 1971, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Braga Neto; dir, arg e rot: Rex Schilinder; fot: Giorgio Atili e Alfonso Rodrigues; sng: Walter Goulart; mtg: Roberto Pires; asm: Raimundo Mendonça; poemas: Castro Alves; mus: Dorival Caymmi, Camafeu Oxóssi, Ernesto Widmer, Fernando Cerqueira, Renato Fróes; cpr: Polígono Filmes; aps: Porto Feliz Filmes; dis: Servicine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: aventura. **elenco:** Gal Costa, Carlos Bastos, Caribé, Dorival Caymmi, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Genaro de Carvalho, Glauber Rocha, Jenner Augusto, Jorge Amado, Mário Cravo, Hansen Bahia, Filhas de Obá, Olga do Alaketo, Mestre Didi, Grupo Maculelê, Madrigal da Universidade da Bahia. **sinopse:** Documentário que narra uma viagem a Salvador, focalizando a paisagística baiana e personagens como Jorge Amado, Genaro de Carvalho e Carlos Bastos. Mostra igualmente *ateliers* de pintores como Caribé, Hansen, escultores como Mário Cravo e mestres do artesanato como Didi. São exibidos também motivos folclóricos, como a festa de Iemanjá, os candomblés e as capoeiras. Artistas da canção popular, como Gal Costa, Dorival Caymmi, Gilberto Gil e Caetano Veloso, apresentam números musicais. (fop: d-2)

**BAHIA - VIDA ECONÔMICA**, 1926. **comentários:** A fonte não informa os dados técnicos do filme, mas é certo que foi produzido, pois consta sua exibição em revistas da época. (fop: d-16)

**BAIANO FANTASMA, Q.**, 1984/88, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Maracy Mello e Denoy de Oliveira; dir, arg, rot e dia: Denoy de Oliveira; asd: Liete Baiana; dip: Wagner Carvalho; asp: Nilson Villas Boas, Rubem Xavier, José Luiz Gomes e Francisco Giovani; sec: Heloisa M. Klein, Gisleine Vieira Mello e Yolanda de Alencar; dif: Aloysio Raulino;

asc: Dudu Poyano; fcn: Alice Hatori; snd e sog: David Pennington; ass: Tide Borges Guimarães; esn: Antônio Cézar e M. Guimarães; mix: José Luiz Sasso; cen e fig: Léo Leoni; acn: João Ovídio Alencar e Martha Betti; Paulo Alves; elc: Paulo Alves; asl: Luiz Antônio da Silva e Manoel Carlito; dub: Orlando Baine e Pedro L. Siareta; grv: Ronaldo Galvão; tru: Truca; ctz e pgv: Rui de Oliveira; div: Júlio Calasso Jr; mtg e mtn: Milton Bolinha; edi: Renato Neiva Moreira; asm: Mirella Martinelli e Januário de Souza; cnt: Dulcinéia Gil; mus: Julinho Vicente, Luiz Carlos Gomes e Denoy de Oliveira; cpr: Palmares Produções Cinematográficas, Telemil, Álamo, Beca, Flick, Lestepe, Secretaria de Cultura do Governo do Estado de São Paulo e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica e Flick; ess: Álamo; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** José Dumont, Regina Dourado, Luiz Carlos Gomes, Paulo Hesse, Rafael de Carvalho, Sérgio Mamberti, Ruthinéia de Moraes, Maracy Melo, Benedito Corsi, Wilma de Aguiar, Ricardo Dias, Renato Consorte, Marthus Mathias, Péricles Campos, Francisco Kokotch, Wilson Sampson, Carlos Bucka, Mary Neubauer, Flávio Porto, Júlio Calasso Jr., Douglas Franco, Lisette Negreiros, Sheila Shell, Paulo Mander, Dani Ulian, Assis Takeshi, Dulce Muniz, Osvaldo Alves, Maria Luiz Jorge, Fátima Toledo, Gina Rinaldi, Marina Euzébio, Cleide Paes, Cleide Eunice, Azeitona, Zé do Baião, Cachimbo, Wilson Ribaldo, Homero Barreto, Ilzy Diniz, Ângela, Uli Brum, David Pennington, Nelsi da Rosa, Felipe de Nardo, Jan Felix, Alan Bueno, Ludy Júnior, Liza Torres, Chico Marques, Wagner Pantojas, Rubem Xavier, Bruno Giordano, Antônio Andrade, Clayton de Andrade, André Luiz, Renato Val de Souza, Cristiane Araújo, Gê Garcia, Max Fabiano, Pedro Lacerda, Vera Barbosa, Claudinei Mota, José Luiz Franca, Tereza Dione, Sílvia Pompeo, Inácia Silva, Rammirez Silvamar, Sônia Luna, Cordeiro da Silva, André Wilches, Djalma Castro, Rodrigo Franco, Anadissor Araújo, Odília Teodora, Jurema Guijeu, Gislaine V. Mello, Yolanda de Alencar, Cléo Bisatto, Vânia Bonier, Lena Bartman, Carlos Labomy. **sinopse:** Lambusca, um paraibano, arrisca a sorte grande em São Paulo. Ingênuo, tão logo chega à Metrópole paulista, tem sua carteira roubada por um falso cego. Aprende então, que, abaixo do Rio de Janeiro, todos os nordestinos são chamados de "baianos". Mão-de-obra desqualificada, Lambusca só consegue arrumar emprego quando, por acaso, conhece Remela, um malandro que lhe arruma um "serviço de corretagem". Sem saber, trabalha para uma gangue e após envolver-se na morte de um industrial, transforma-se em manchete dos jornais populares como "o baiano fantasma". **comentários:** Mesmo tendo sido produzido em 1984, por problemas de distribuição, este filme só foi lançado em 1988. *"O baiano fantasma"* é o trabalho mais famoso e premiado do diretor Denoy de Oliveira. Uma fita que o diretor dedicou a seu pai, Francisco Xavier, que nos letreiros finais é citado como paraense, sapateiro e anarquista. E também a outro nortista que ama seu povo e sua cultura, no caso, o humorista paraibano Rafael de Carvalho (1918-1981), que tem aqui sua última aparição no cinema. *O baiano*

*fantasma* é uma fita bastante ousada, às vezes seus diálogos são rimados como se fosse literatura de cordel. Parece também demonstrar uma certa influência de *O homem que viu o suco*, de João Batista de Andrade, que havia consagrado o mesmo ator central, o excelente José Dumont. Aliás, esse é um dos pontos fortes do filme, o trabalho de Dumont é realmente extraordinário, que, juntamente com o restante do elenco, faz a diferença do filme.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (José Dumont) e Menção Honrosa: (Rafael de Carvalho), XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Melhor Filme, Ator (José Dumont), Ator Coadjuvante (Júlio Calasso Jr), Fotografia e Menção Honrosa, Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1985; Ator Coadjuvante (Carlos Bucka), Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1985; Melhor Ator (José Dumont), Ator Coadjuvante (Júlio Calasso Júnior), IV Rio-Cine Festival, RJ, 1988; Menção Honrosa concedida pela OCIC, VII Festival Internacional del Nuevo Cine Latino Americano, Cuba, 1985; Troféu de Ouro de Melhor Filme, II Festival de Cinema de Língua Portuguesa, Aveiro, Portugal, 1986, além de ter participado dos Festivais de Cinema de Bordeaux e Mannheim. (fop: a-14)

**BAILE PERFUMADO**, 1997, Recife, PE. **ficha técnica:** pre: Marcelo Pinheiro, Aramis Trindade, Lírio Ferreira, Paulo Caldas e Germano Coelho Filho; dir: Lírio Ferreira e Paulo Caldas; rot: Hilton Lacerda, Paulo Caldas e Lírio Ferreira; dif: Paulo Jacinto dos Reis; sno: Geraldo José; dip: Cláudio Assis; dar: Adão Pinheiro; dss: Valéria Ferro e Renato Calaça; eds: Virgínia Flores, César Migliorin e Fernando Ariani; mtg: Vânia Debs; dim: Chico Science, Fred Zero Quatro, Sérgio “Siba” Veloso, Lúcio Maia e Paulo Rafael; coh: Frederico Pernambucano de Mello; cpr: Salci Filmes, dis: Riofilme; colorido/p&b, 35mm, 93 min, gen: aventura. **elenco:** Duda Mamberti, Luiz Carlos Vasconcelos, Chico Diaz, Jofre Soares, Cláudio Mamberti, Aramis Trindade, Giovanna Gold, Jonas Melo. **sinopse:** Homem de confiança de Padre Cícero, o fotógrafo libanês Benjamin Abrahão, parte de Juazeiro, no Ceará, nos anos 30, para levantar recursos e filmar Lampião e bando. Graças a sua habilidade para estabelecer contatos, Benjamin localiza o cangaceiro e registra o cotidiano do grupo, sendo o único homem a filmar Lampião. O filme, no entanto, é proibido pelo governo Vargas, que não queria ver um bandido glamourizado. Indignado, passa a desafiar os homens que o financiaram, e é covardemente assassinado sem ver o filme pronto. **comentários:** Um dos filmes mais vigorosos dessa nova fase do Cinema Brasileiro. O título refere-se a uma canção muito apreciada e dançada por Lampião e seu bando. “É um filme feito de grandes planos-sequências, alternados a cenas de ação frenética. A mistura, surpreendentemente, funciona que é uma beleza. Lírio Ferreira e Paulo Caldas conseguem abordar o recorrente tema do cangaço sob um novo ângulo” - reportagem de Pedro Butcher, *Jornal do Brasil*. “Nem sempre a gente se dá conta do papel funda-

mental que o cinema teve no registro da memória do século XX, o único que se pode dar ao luxo de ter todos os grandes momentos de sua história registrados em película – ou mais recentemente em vídeo. Ficaram gravados, se a conservação for feita corretamente, para sempre. Esse é um dos motivos por que este *Baile perfumado* é tão extraordinário e foi tão elogiado pela crítica. Não apenas o fato de vir de um Estado distante do eixo cinematográfico, Pernambuco, e ser uma verdadeira explosão de talento, a câmera na mão passeando pela paisagem agreste, os ângulos inusitados, a utilização da música contemporânea de Chico Science e outros do movimento *mangue beat*. Mas o fato de terem construído uma dramatização verossímil e convincente em torno de um fato real: a saga de um pioneiro apaixonado por cinema, que, com sua câmera primitiva, ficou amigo do lendário Padre Cícero e registrou para sempre como era o bando de cangaceiros de Lampião e Maria Bonita. Não é um material exatamente desconhecido – já havia sido mostrado em outros documentários -, mas nunca de forma restaurada pela própria Cinemateca de Pernambuco e de forma tão completa. É fascinante ver os cangaceiros autênticos posando para a câmera, ao mesmo tempo que acompanhamos as circunstâncias por trás das filmagens. Por isso, *Baile perfumado* não é apenas mais um filme de cangaço. É, certamente, o mais autêntico, o mais poético, o melhor filme saído do Nordeste em muitas décadas.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Filme, Direção de Arte (Adão Pinheiro) e Ator Coadjuvante (Aramis Trindade) pelo Júri Oficial e os prêmios da crítica, Prêmio Unesco (para jovem cineasta), e Prêmio da Crítica, XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1997; Melhor Filme do Júri Oficial, Melhor Filme do Júri Popular, Melhor Direção, Melhor Ator (Duda Mamberti), Melhor Direção de Fotografia, Melhor Ator Coadjuvante (Luiz Carlos Vasconcelos), Melhor Direção de Arte, Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1997; Melhor Filme de 1997, Festival Cine Sesc, SP, 1997; Melhor Filme de Diretor Estreante de 1997, Festival IBEU; Melhor Cartaz, Festival Internacional de Havana, Cuba, 1997. (fop: f-4)

**BAIXO GÁVEA**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Alberto Flaksman; dir, arg e rot: Haroldo Marinho Barbosa; dip: Maria Tereza Brandão; cpr: Gilberto Loureiro; fot e cam: Antônio Penido; sng: Cristiano Maciel; eds: Virgínia Flores; cen: Paulo Dubois e Alberto Flaksman; fig: Mila Ashcar; mtg: Gilberto Santéiro; mus: Sérgio Saraceni; cpr: H.M. Barbosa Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Lucélia Santos, Louise Cardoso, Carlos Gregório, José Wilker, Milton Dobbin, Lorena da Silva, Analu Prestes, Odilon Wagner, Dirce Migliáccio, Wilson Grey, Pascoal Villaboim, Ilyscia Braga, Carlos Wilson. **sinopse:** A vida diferente de duas jovens cariocas: Ana, diretora de teatro, angustiada e inquieta, incansável na sua busca do amor e Clara, atriz de teatro, bem-humorada

e também auto-debochada e irreverente, que procura a mesma coisa. As duas vivem e trabalham juntas e estão tentando montar uma peça sobre o poeta português Fernando Pessoa. **Prêmios:** Melhor Ator (Carlos Gregório) e Atriz (Louise Cardoso), XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986. (fop: a-44)

**BALADA DA PAGINA TRÊS**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Willian Cobbett; pra: Antônio Canji; pre: Bernardo Berliner; dir: Luiz Rozemberg; arg: Ruy Guerra; gep: Soly Levy; fot: Mário Carneiro; cen: Luiz Carlos Ripper; mtg: Suely Richers; mus: Gilberto Gil e Luiz Antônio; can: Roberto e Erasmo Carlos; cpr: Saci Filmes; dis: Multifilmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Adriana Prieto, Sandoval Aguiar, Ecchio Reis, Chacrinha, Velico. (fop: a-26)

**BALADA DOS INFÍEIS**, 1970, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Bennio; fin: Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais; dir, arg e rot: Geraldo Santos Pereira; asd: Adilson Hampe; gep: Luiz Carlos Pires Fernandes; asp: Flávio G. Ferreira; fot: Guglielmo Lombardi e Vitalino Muratori; cam: Sebastião Gabriel; sng: Geraldo José; cen: Antônio César; maq: Suely A. Bond; elt: Sérgio Warnowsky; mtg: João Ramiro Melo; asm: Carlos J. Maria; mic: Francisco Dornelas; amc: Lázaro V. Teixeira, Gilson Barbosa e Eliseu Fernandes; ctr: João V. Dornelas e João E. Rossi; dub: Miguel Vitale; mix: José Tavares; mus e can: Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; loc: Araxá, MG; cpr: Bennio Produções Cinematográficas, Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP) e Vila Rica Produções Cinematográficas (RJ); dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Nadir Fernandes, Egydio Éccio, Francisco di Franco, Mario Lago, Sady Cabral, Edmundo Lopes, Léa Delba, Priscila Freire, Dinah Ribeiro, Neusa Rocha, Talula Campos, Azeitona, Antônio Naddeo, Oswaldo Abreu, Conjunto Brazuca, Pedro Paulo, Paulo Minervino, Luiz Carlos Braga, Ciro Bassini, Carlos Clean. **sinopse:** Os veranistas do hotel do Barreira, na estância hidromineral de Araxá, acompanham até o avião o fóretro do magnata Medeiros de Alcântara. Depois retornam ao hotel, onde tudo começara, dias antes. No início da estação, chegam ao local Eduardo e Lúcia Feitosa, rico casal paulista: o banqueiro Belmiro e sua mulher; três amigas solteironas, Fátima, Teresa e Belina. O general Sólón de Fuentes, ex-presidente deposto de um país sul-americano; o escritor Fernando Cavalcanti; o banqueiro Medeiros de Alcântara e sua mulher. Nos salões e no parque do hotel, a vida convencional se impõe: nos seus aposentos é que os personagens se revelam. Eduardo é impotente, as solteironas são lésbicas, o ex-presidente é homossexual, o banqueiro Belmiro está condenado pelo câncer e Medeiros de Alcântara prepara uma negociação com grupos estrangeiros. A insatisfeita Lúcia é cortejada por Fernando e termina cedendo. Fátima, uma das solteironas, briga com sua amiga Teresa, que se apaixonou por um rapaz da cidade. Um tiro de espingarda disparado por Fernando

causa um colapso em Medeiros de Alcântara. Depois da morte, todos voltam para suas casas e tomam novos rumos. **comentários:** Drama rodado inteiramente em Araxá, MG. Primeiro filme sozinho de Geraldo, que antes fizera, com o irmão Renato, *Rebelião em Vila Rica* (58) e *O grande sertão* (65). (fop: d-2)

**BALANÇA MAS NÃO CAI**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Afonso Campiglia; pra: João Tinoco de Freitas; pre: Newton Paiva; dir: Paulo Vanderley; asd: Nelson Pereira dos Santos; dip: Alex Viany; asp: Murilo Lopes; arg: Alinor Azevedo; hst: Paulo Gracindo; rot: Mário Brasini, Max Nunes, Brandão Filho, Alinor Azevedo e Paulo Gracindo; dia: Max Nunes, baseado no programa radiofônico da Rádio Nacional; fot: Ruy Santos; asf: Mário Pagés; cam: George Dusek; asc: Victor Junot; sng: Nelson Ribeiro; ctr: Saul Lachtermacher; act: Carlos Alberto de Souza Barros; cen: Adrian Samailoff; ass: Victor P. Olivo; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Orfeu Giraldz; cpr: Mauá Filmes; aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Paulo Gracindo, Brandão Filho, Marlene, Herval Rossano, Sérgio de Oliveira, Mário Lago, Apolo Correia, Ambrósio Fregolente, Wellington Botelho, Wilson Grey, Edmundo Maia, Suzy Kirby, Antônia Marzullo, Paulo Montel, José Melo, Rogéria, Aurélio Teixeira, Alfredo Viviani, Marion, Quatro Azes e Um Coringa, Altivo Diniz, Paulette Marcal, Heitor Carvalho, Paulo César, Jesus Ruas, José Melo, Roque da Cunha, Nelson Nobre, Mozael Silveira. **comentários:** Produção iniciada em 1952, interrompida por falta de recursos, e concluída em 1953 sob a direção de Nelson Pereira dos Santos. (fop: a-26)

**BANANA-DA-TERRA**, 1939, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; pra: Wallace Downey; dir: Ruy Costa; arg: João de Barro; rot: Mário Lago; fot: Edgar Brasil; sng: Moacyr Fenelon; cen: Jaime Rui (psd: Ruy Costa) e Eduardo Vieira; mtg: E.Sá (psd: Ruy Costa); num: *Amei demais*: Castro Barbosa, com o próprio; *Eu vou prá farra*: João de Barro, com o Bando da Lua; *Jardineira*: Benedito Lacerda e Humberto Pôrto, com Orlando Silva; *Mares da China*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Carlos Galhardo; *Menina do regimento*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Aurora Miranda; *Não sei porquê*: João de Barro e Alcir Pires Vermelho, com o Bando da Lua; *O que é que a Baiana tem?*: Dorival Caymmi, com Carmen Miranda; *Pirulito*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Almirante e Carmen Miranda; *Sei que é covardia*: Ataúlfo Alves e Claudionor Cruz, com Carlos Galhardo; *Sem banana*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Carlos Galhardo; *A Tiroleza*: Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago, com Dircinha Batista; cpr: Sonofilmes; dis: Metro-Goldwyn-Mayer; p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Carmen Miranda, Oscarito, Dircinha Batista, Linda Batische, Aurora Miranda, Lauro Borges, Carlos Galhardo, Neide Martins, Aloísio de Oliveira, Jorge Murad, Castro Barbosa, Mário Silva, Paulo Neto, Orlando Silva, Emilinha Borba,

Napoleão Tavares, Fernando Alvarez, Jack Lenny, Silver Twins, Linda Rodrigues, Barbosa Júnior, Virgínia Lane, César Ladeira, Orquestra Romeu Silva, Bando da Lua, Almirante, Alvarenga & Bentinho, Napoleão Tavares e sua orquestra. **sinopse:** Bananolândia, uma ilha, produz muitas bananas, mas não consegue vendê-las, causando pânico na população. A rainha da ilha, por sugestão do chefe da campanha publicitária a favor da banana, resolve viajar para o Brasil para tentar vender sua produção. (fop: a-26)

**BANANAS IS MY BUSINESS**, 1995, Rio de Janeiro, Brasil; Hollywood, EUA e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd: David Meyer e Helena Solberg; dir, rot e nar: Helena Solberg; dif: Tomasz Magierski; sng: Heron Alencar, Juana Sapere e Alan Barker; eds: Marlene Grzaslewicz; mtg: David Meyer e Amanda Zinoman; mus: Leo Gandelman; cpr: International Cinema Corporation, The Corporation for Public Broadcasting, Channel 4 Television, The National Latino Communications Center, Rádio e Televisão Portuguesa, colorido, 35mm, 91 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Letícia Monte, Erick Barreto e Cynthia Adler, Luella Hopper. **sinopse:** Depoimentos, cenas de arquivo e recriações dramáticas lembram os principais episódios da carreira e da vida particular da cantora e atriz, Maria do Carmo Miranda da Cunha, a Carmen Miranda, nascida em Portugal, criada no Brasil e que fez carreira em Hollywood. Conhecida como "The Brazilian Bombshell", morreu em Los Angeles, de ataque cardíaco, em 5 de agosto de 1955, com 45 anos de idade. **comentários:** O documentário foi lançado por ocasião do 40º aniversário da morte de Carmen. A biografia da artista é romanceada. Vários episódios de sua vida aparecem interpretados por atores. No mais, são inseridos trechos de shows e entrevistas da pequena notável, além de depoimentos de amigos, como o compositor Synval Silva, o violonista Laurindo de Almeida e a irmã de Carmen, Aurora Miranda (ainda viva). "Eu estava interessada em recuperar elementos mais representativos de Carmen, como o fato de ela ser uma mulher e o problema da identidade cultural. O filme também é uma forma de devolver a Carmen a identidade escondida atrás da máscara de Hollywood, uma máscara que serviu à política da boa vizinhança." - Helena Solberg. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Popular), Edição de Som (Marlene Grzaslewicz), Prêmio Especial do Júri e Prêmio da Crítica (dividido com André Luiz Oliveira, por *Louco por Cinema*), XXVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1994. (fop: f-5)

**BANANA MECÂNICA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dim: Carlos Imperial; dir: Braz Chediak; arg: Braz Chediak e Jesus Chediak; rot: Braz Chediak, Jesus Chediak, Carlos Imperial e Sindoval Aguiar; fot: Hélio Silva; cen: Fred Confalonieri; mtg: Raimundo Higino; cpr: Carlos Imperial Produções Artísticas; dis: Sincro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Rose di Primo, Carlos Imperial, Felipe Carone, Ary Fontoura, Kate

Lyra, Mário Petraglia, Myriam Pérsia, Miguel Carrano, Henriqueta Brieba, Pedro Aguinaga, Márcia Gastaldi, Ângelo Antônio, Marza Oliveira, Nélia Paula, Jota Barroso, Zezé Motta, Baby Conceição. **sinopse:** Dr. Ferrão é um psicanalista que mantém uma coluna de jornal e um consultório nos altos da boutique de Marcela, mulher que faz tudo para ajudá-lo em suas conquistas amorosas. Entre seus clientes destaca-se Paulo Frederico, jovem de maneiras efeminadas em tratamento de recuperação. Preocupado em demonstrar uma nova tese sobre o amor conjugal, Dr. Ferrão utiliza em suas experiências mil mulheres, como cobaias. Nessas experiências entram Dona Neuza e Cristina, esposa e sobrinha de seu amigo Cornélio que, desconfiado das intenções do psicanalista, contrata um detetive particular para investigar o caso. Mas o detetive revela-se mais interessado em espiar as experiências do Dr. Ferrão do que em descobrir alguma coisa. Fisgado pelos encantos de Cristina, Dr. Ferrão é, no entanto, repelido quando trata de antecipar uma experiência conjugal, terminando por pedir a moça em casamento. As experiências do Dr. Ferrão culminam com o que denomina "sex-surprise", reservando para si a doce Cristina. Enquanto isso, Marcela acaba se tornando a musa inspiradora na recuperação de Paulo Frederico, o rapaz efeminado. **comentários:** Outro título: *Como abater uma lebre*. Público: 274.979 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Henriqueta Brieba), Festival de Cinema de Belém do Pará, PA, 1974. (fop: d-2)

**BANANA SPLIT**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Bakker; dir: Paulo Sérgio Almeida; arg: Gilberto Loureiro e Paulo Sérgio Almeida; dip: Lula Leite Franco; rot: Mário Prata, Flávio Moreira da Costa e Paulo Sérgio Almeida; fot: Antônio Penido; sng: Cristiano Maciel; cen: Paulo Flaksman; fig: Bárbara Mendonça; maq: Jacques Monteiro; eds: Hercília Cardillo; mtg: Diana Vasconcelos; mus: Sérgio Saraceni; cpr: Banana Split Produções Cinematográficas, Art & Ofício Produções Artísticas e Artv Produções Artísticas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 99 min, gen: comédia. **elenco:** Myrian Rios, Marcos Frota, André Felippe, Mariana de Moraes, Tássia Camargo, Walmor Chagas, Otávio Augusto, Wilson Grey, Paulo César Pereio, Paulo Villaça, Alcione Mazzeo, Felipe Martins, Anderson Muller, Roberto Bomtempo, Andréa Avancini, Alexandra Marzo, Danielle Daumeri, Tamara Taxman, Rogério Fróes, Ângela Figueiredo, Zaira Zambelli, Thelma Reston, Tite de Lemos. **sinopse:** Estrada Rio-Petrópolis, verão de 1964. Os cariocas sobem a serra disputando um animado "pega" em busca de aventuras na principal cidade de veraneio dos anos 60. Lambretas, Gordinis, Simcas Chambord, DKWs se misturam à paisagem serrana. Parece mais um verão como tantos outros na pacata cidade imperial. A classe média vive o delírio do sonho consumista e pouco se abala com o assassinato de Kennedy ou com as agitações políticas que começam a ferver. O verão promete. Os petropolitanos Nei, Laura, Cabelinho, Bambolé e Carminha aguardam ansioso-

sos os cariocas. Dourados de sol, eles chegam finalmente, ricos e independentes: Ted, Boca, Roberta, Lia e Jane. As duas turmas finalmente se encontram. A propósito, onde você estava no verão de 64? Não era no Quitandinha?. (fop: b-6)

**BANDA DAS VELHAS VIRGENS, A,** 1979, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd, arg e cen: Amálio Mazzaropi; dir: Pio Zamuner e Amálio Mazzaropi; asd: Vicente Viney; rot: Amálio Mazzaropi e Rajá de Aragão; dip: Carlos Garcia; fot: Pio Zamuner; asf: Virgilio Roveda e Luiz Antonio de Oliveira; sng: Norival Gonçalves de Moura; mic: Luiz Carlos de Oliveira; elc: Pedro Kopchak; elt: Nilson de Oliveira, Rafael Bastos da Silva, Guido José da Silva e Francisco Aurélio Pontes; mqn: Agenor José dos Reis Filho; maq: Mário Lúcio Teixeira; crg: Ruslan Gavriljuk; cnt: Marta Salomão Jardini; dim e reg: Hector Lagna Fietta; mtg: Walter Wanny; num: *Alegria de viver*; Hector Lagna Fietta e Juvenal Fernandes, com Mazzaropi; loc: Taubaté, SP e Ubatuba, SP; cpr e dis: PAM Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia.  
**elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Renato Restier, André Luiz de Toledo, Marcos Wainberg, Cristina Neves, Gilda Valença, Aparecida Baxter, Denise Assunção, Rose Garcia, Lélia Barroso A. Pereira, Felipe Levy, Paulo Pinheiro, Will Damas, José Velloni, Péricles Campos, Augusto César Guará, Edson Gallo, Antônio Rodi, José Lima, Leonardo Camillo, Arcílio Custódio, Crisógenes Pinheiro Faria, Douglas Tadeu, José Minelli Filho, Carlos Garcia Jr., Eliseu Tinonim, Renan Kleber, Roberval de Paula, Heloisa Raso, Guiomar Pimenta.  
**sinopse:** O caboclo Gostoso é o maestro de uma banda feminina, formada unicamente por mulheres idosas e beatas. Orgulho da pequena cidade, a banda é mantida pelos donativos recolhidos pela igreja. Gostoso tem dois filhos, Dorinha e Nestor, e todos trabalham nas terras do Coronel Gerêncio, um rico fazendeiro do lugar. Dorinha e Nestor namoram os filhos do patrônio e quando isso é descoberto, são severamente punidos e afastados da fazenda. Desamparado e sem a ajuda dos filhos para realizar os trabalhos da roça, Gostoso decide mudar-se para a capital. Lá, a família começa a trabalhar num depósito de lixo, recolhendo sucata para vender em um ferro velho. Um dia, acham um pequeno saco contendo jóias valiosas, que julgam ser bijouterias baratas. Mas elas são verdadeiras e foram deixadas no local por um ladrão em fuga. Gostoso é preso como suspeito do roubo. A restituição das jóias a sua legítima proprietária resolve o destino da família.  
**comentários:** Penúltimo filme de Mazzaropi, que, já muito doente, não consegue o mesmo humor dos velhos tempos. Ele faria somente mais um filme, *Jeca e a égua milagrosa* e morreria em 13 de Junho de 1981, aos 69 anos de idade. (fop: f-13)

**BANDALHEIRA INFERNAL,** 1976, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd, dir e rot: José Sette de Barros; fot: Toni Nogueira; cpr: Lagos Filmes; dis: Embrafilme; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia.  
**elenco:** Paulo César Pereio, Maria Gladys,

Carlos Pontual, Suzana de Moraes, Rodrigo Santiago, Sandro Santos, Neila Tavares, Célia Messias. **comentários:** Filme experimental, filmado sem roteiro, guiado apenas por sentimentos de perseguidos. Segundo o diretor, trata-se de um exercício experimental: a busca da eterna saída nunca encontrada. (fop: a-38)

**BANDA DE IPANEMA - A FOLIA DE ALBINO,** 2000, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir: Paulo César Saraceni; fot: Mário Carneiro, Luis Carlos Saldanha e Jaime Schwartz; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Resgate dos 35 anos da banda mais famosa do Rio de Janeiro, desde o momento em que Albino Pinheiro, falecido em junho de 1999, e o amigo Ferdy Carneiro se inspiraram, em 1959, num bloco da cidadezinha mineira de Ubá para criar, cinco anos depois, em 1965, no carnaval seguinte ao golpe militar, a *Banda de Ipanema*. Além de mostrar o desfile e falar sobre Albino, o documentário cita pessoas que participaram, de uma maneira ou de outra, da criação da banda e viveram seus melhores e piores dias. Gente como Jaguar, Ferdy Carneiro, Raul Hazam, Ziraldo, Zélio Alves Pinto, Ferreira Gullar, Cláudio Pinheiro (irmão de Albino), Peter Alemão, Henrique "Grosso" Montes e muitos outros. (fop: g-45)

**BANDEIRA ANHANGUERA,** 1939, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: José del Picchia; dir: Victor del Picchia; asd: Achille Tartari; arg: baseado no livro de Hermano R. Silva; fot: Carlos Felton; sng: Vicente del Picchia; txt: Lima Barreto; nar: Carlos Nobre; cpr: José del Picchia; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop:a-26)

**BANDEIRA BRANCA DE OXALÁ,** 1969, Rio de Janeiro, Brasil e Paris França. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Louis Malle; dir: Pierre Kast; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: documentário. **comentários:** Co-produção Brasil/França, dirigida pelo francês Pierre Kast (1920-1984), que nos anos 60/70 andou flirtando com o Cinema Brasileiro. (fop: g-41)

**BANDEIRANTES, OS,** 1940, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Roquette Pinto; dir: Humberto Mauro; gep: Manoel Rocha; arg: Afonso Taunay; fot: Manoel Ribeiro; cam: Erich Walder; sng: Iracy Chaves; cen: Rui Melo; dsn: Oscar M.C.Meira; mtg: Mateus Colaço; mus: Francisco Braga; cpr: Instituto Nacional de Cinema Educativo; p&b, 35mm, gen: aventura.  
**elenco:** Judith Andrade, Álvaro Pires, Filho de Almeida, Hilson Maciel, Iraci Chaves, José Wandek, Jota Silveira, Manoel Rocha, Mateus Colaço, Oscar Meira, Ruy Guedes, Ruy Melo. **comentários:** O argumento foi baseado em documentos da Comissão Rondon, do Museu Nacional e Museu Paulista. (fop: a-26)

**BANDEIRANTES, OS,** 1960, Rio de Janeiro, Brasil, Paris, França e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Raymond Froment;

pra: Jean Manzon; dir e cen: Marcel Camus; asd: Robert Mazoyer (França) e Bartholomeu de Andrade (Brasil); gep: Jacques Guibault; asp: Robert Mazoyer; arg e adc: Marcel Camus e Jacques Viot; rot: Louis Sapin; dia: Rubem Braga; dif: Marcel Grignon; cam: Raymond Lemoigne; egs: Jean de Bretagne; mtg: Andrée Feix; asm: C.Charbonneau; mus: Henri Crolla (França) e José Toledo (Brasil); reg: Nello Vanin; can: *Bumba meu boi*; *Canção do jangadeiro*; *Dança do coco*; *Isto aqui não está bom*; *Na Bahia também tem*; *Pelo amor de amar*; *Vai, agora vai*; cpr: Jean Manzon Filmes, Terra Filmes, Cinetel, Silver Films, Société Nouvelle des Films Cormoran, Cité Films, C.I.C.C. (Paris) e Titanus (Roma); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: aventura. **elenco:** Raymond Loyer, Almiro de Spirito Santo, John Reich, Elga Andersen, Léa Garcia, Lourdes de Oliveira, Afonso Marinho, Edgard Freire, Jackson Costa. **sinopse:** Através do imenso Brasil, do fundo das inextricáveis florestas da Amazônia, até a mais moderna das capitais, Brasília, um aventureiro impelido pelo ódio, um francês de nome Jean Morin, ao mesmo tempo em que empreende uma prolongada perseguição, conhece outra aventura: a do amor. E o amor fará com que suplante o ódio. Jean Morin foi traído. Encontrara diamantes na floresta, todo um tesouro. Outro europeu, Curd, apoderou-se dos diamantes, deixando sua vítima como morta... Morin sobreviveu graças aos cuidados de um negro da Bahia, "Beija Flor". Foi assim que um dia surgiu na floresta, acompanhado do negro. A vingança o empolga e seu desejo é reencontrar Curd. Persegue-lo de Manaus a Belém, em todo o percurso dos traficantes da Amazônia. Entretanto, perseguido por sua vez em Belém, deverá fugir ao acaso. E é lá que para ele a vida mudará de sentido. "Beija-Flor", o negro que o acompanha, mostrar-lhe-á o valor da amizade. Foram os mais pobres que o ajudaram durante a fuga. Descobre entre os miseráveis pescadores de Fortaleza uma gentileza que lhe aplaca o furor. O fato de se ter mostrado prestimoso junto de uma mulher que manteve durante a viagem atroz, revelou-lhe sua própria ternura. Para o refratário, estes são sinais de esperança. A mulher, Elga, uma cantora decadente. Apoiando-se um ao outro, poderiam oferecer um objetivo às suas vidas. Mas a pobreza amedronta e ela logo o abandona, para voltar à sua existência desprezível. Para Morin, todavia, a desilusão dará lugar ao amor. Ao amor por Suzana, que conheceu em Canindé, famoso lugar de romarias. Ela vive, como ele, entre os pescadores de Fortaleza, mas sozinha, orgulhosa e arredia. A beleza desta mestiça tem alguma coisa de provocante e Morin se deixa fascinar. Uma noite de Natal, sob o calor dos trópicos, os aproxima. No dia seguinte, encontrando-a ao meio-dia, numa praia deserta e ardente, a paixão o cega. Quer conquistá-la à força, mas a mestiça se rebela e foge. É assim que ele a perde e de novo se vê sem esperança. "Beija-Flor" leva-o então à Bahia, onde o negro deve se casar. Acontece, porém, que o inimigo de Morin, Curd, se encontra na Bahia. Morin pensará ainda em ajustar as contas? Em todo o caso, não é

preciso, em absoluto, que ambos se encontrem. Os negros participam dos preparativos da festa de casamento, mas um erro trágico custará a vida ao mais idoso e respeitável da família. Morin comprehende que é o responsável por esta morte e seu desejo de vingança perde todo o sentido. Mais tarde, em Brasília, onde fôra trabalhar, Morin se encontra face a face com Curd, mas não o ataca mais. Pelo contrário, salva-lhe a vida. Morin tornou-se, enfim, um homem como os demais, mas um homem só. A amizade de "Beija-Flor" e a astúcia de Hermínia uma vez mais ser-lhe-ão úteis. Ajudado por sua jovem esposa, o negro consegue encontrar Suzana, não restando mais, por conseguinte, senão ajuntar os dois apaixonados, que se perderão, felizes, na onda dos vivos. **comentários:** O diretor francês Camus havia realizado, no ano anterior, o premiado *Orfeu do Carnaval*. Co-produção: Brasil-França-Itália. (fop: f-9)

**BANDEIRANTES DO OESTE**, 1946, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Willy Laurelli; gep: Aurélio Aurelli; asd: Vitorio Pissek Jr.; fot: Primo Carbonari; asf: Wanderino R. Dantas; cam: Augusto Corrêa Filho; asc: Paulo J. Oliveira; mtg: Aquiles H. Tartari; asm: Oswaldo Marinho; mus: Jorge Caliz; nar: Nilo Santos; txt: Clóvis Marcondes; col: Aristides Arcanjo, Alcebíades Cavalcanti, Benedito de Souza, Frederico Guilherme; Osvaldo Barros, Lineu P. Braga; Jair C. Lobo; Odair L. Leut; cpr: Real Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**BANDIDO! - FÚRIA DO SEXO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: David Cardoso; gep: Alvino Correa; rot: Ody Fraga; fot: Antônio Meliande; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Ronaldo Lark; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: policial. **elenco:** David Cardoso, Malu Braga, Edgard Franco, Nicole Puzzi, Luiz Carlos Braga, Jair Duarte, Malu Rocha, Cléia Carvalho, Suely Gagliardi, Sérgio Fonseca, Condessa, Clair Batagiotti, Ubirajara Gama, Arnaldo Gonçalves, Milton dos Santos, Alvino Correia, André Canepa, Alex Joppe, Israel Brito, Benê Zaidan, Vera Prestes, Neide Hermann. **sinopse:** Téo, um detetive particular, nunca decide atender os pedidos de sua noiva, Sônia, para que abandone a perigosa profissão e vá trabalhar com seu pai, um rico industrial. Sempre aparece um novo caso para fazer com que Téo adie a visita ao futuro sogro. Desta vez, ele é contratado de forma misteriosa: recebe ordens de uma mulher para fazer algo ainda não esclarecido. No entanto, a mulher paga-o regiamente e lhe dá uma vaga noção do caso. Para sua surpresa, assim que a mulher se afasta, Téo é agredido por quatro homens. Refeito dos ferimentos, começa a investigar sua estranha contratante, mas tem de se esquivar das intromissões de Romão, delegado de polícia e seu amigo, que também está na pista dos criminosos com os quais Téo está envolvido. Depois de uma série de perigos, Téo acaba sendo auxiliado de forma decisiva por Romão, e a quadrilha é finalmente desbaratada. Com o fim do caso, Téo se vê novamente frente aos pedidos insistentes de Sônia. (fop: d-17)

**BANDIDO ANTONIO DÓ, O**, 1980, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Paulo Leite Soares; pra: Governo do Estado de Minas Gerais; pre: Wellington Cardoso; asd: César Cavalcanti; dip: José Carlos Escalero; gep: Pedro Aurélio Gentil; dif: Jorge Monclair; tcs: Robertinho; efs: Antônio César e Walter Goulart; mtg: Eunice Gutman; crf: Reinaldo Volpato; cen: Ângelo Marzan; fig: Décio Novielo e Eliana Abreu; maq: Moacir Cunha; elt: Wilmar Menezes; mso: Tavinho Moura; esn e edm: Nel-Som; cpr: Filmes do Vale Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Nelson Xavier, Maria Sílvia, Luiz Linhares, Názaro Araújo, Carlos Kroeber, Celso Faria, José Mayer, Luciano do Vale, Antônio Grassi, Ezequias Marques, Avelino Sobrinho, Roberto Bonfim, Paulestevam, Tinim, Mário Alexandre, Gastão Castro, Maria dos Anjos, Luiza Miranda, Itaisaido Amor, José M. Amorim, João Bosco Alves, Neri Faria Jr., Otávio e soldados da Polícia Militar de Minas Gerais. **sinopse:** Em 1914, Antônio Antunes de Franco Dó, um pacato fazendeiro do Norte de Minas Gerais, é preso arbitrariamente e submetido a toda sorte de humilhações. Depois de solto, resolve não mais aceitar a autoridade policial dos chefes locais e do Governador do Estado. Abandona suas terras e cai na clandestinidade, formando um grupo de homens que, com a ajuda de alguns fazendeiros de oposição, o ajudam com armas. Entre 1914 e 1929, o Capitão Antônio Dó é o homem mais temido e procurado no Norte de Minas. Com seu bando, ele percorre toda a região do rio São Francisco, enfrentando milícias policiais, sitiando cidades, tirando do poder prefeitos corruptos e nomeando para o lugar pessoas simpáticas à sua causa. Assim, conquista o respeito e a admiração das populações sertanejas, que lhe dão abrigo e lhe passam informações acerca de seus perseguidores. Muitas cidades presenciam sangrentos combates entre o grupo e as tropas do governo. Mesmo ferido em vários desses combates, Antônio Dó consegue escapar ao cerco e prosseguir na luta contra a injustiça. (fop: d-17)

**BANDIDO DA LUZ VERMELHA, O**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José da Costa Cordeiro, José Alberto dos Reis e Rogério Sganzerla; pra: Paulo Villaça e Flávio Sganzerla; dir, arg, rot e dim: Rogério Sganzerla; asd: Afonso Coaracy; dip: Júlio Calasso; fot: Peter Overbeck; cam: Carlos Alberto Ebert; sng: Júlio Perez Caballar e Mara Duval; cen: Andréa Tonaci; mtg: Sylvio Renoldi; nar: Hélio Aguiar; txt: Mara Duval; can: *Castigo, Molambo, Uno e Sabor a mi*, de Augusto Mesquita; Dolores Duran e Jaime Florence; its: Roberto Luna; cpr e dis: Urânia Filmes; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Paulo Villaça, Helena Ignez, Sérgio Hingst, Sérgio Mamberti, Pagano Sobrinho, Sônia Braga, Luiz Linhares, Roberto Luna, José Marinho, Renato Consorte, Antônio Lima, Maurice Capovilla, Ozualdo Candeias, Carlos Reichenbach, Marie Caroline Whitaker, Renata Souza Dantas, Ezequiel Neves, Ítala Nandi, Lola Brah, Dulce Maria, Carlos

Farah, Paula Ramos, Gaúcho, Luiz Alberto, Júlio Calasso, Lenoir Bittencourt, Miroslav Jadrov, Índio Palito, Lúcia Rocha, Armando Barreto, José Alberto Reis, Maurice Segall, Júlio Grimberg. **sinopse:** O enigmático assaltante de residências de São Paulo, Jorge, apelidado pela imprensa de *O bandido da luz vermelha*, desconcerta a polícia, comandada pelo delegado Cabeção, devido a sua ousadia e, principalmente por suas técnicas inusitadas de ação. Ele sempre conduz uma lanterna dessa cor e possui suas vítimas. A despeito dos esforços da polícia, ele circula sem problemas, gastando o fruto dos roubos. Na cidade de Santos ele conhece outros assaltantes, inclusive o rei da boca do lixo e se apaixona pela musa marginal Janete Jane e é esse romance que o leva a perder o controle da situação, já bastante confusa graças ao seu obscuro envolvimento com o político populista JB e com a organização criminosa Mão Negra. Traído por um dos bandidos, é perseguido, mata a amante e se suicida. **comentários:** Aclamado pela crítica como inovador, o filme soa propositadamente desconexo e foi vagamente inspirado nas proezas do marginal João Acácio Pereira da Costa, que foi libertado da prisão em 1997, após trinta anos e assassinado alguns meses depois. Excelente exercício de montagem do mestre Sylvio Renoldi, talvez no filme mais representativo do Cinema Marginal. Um clássico do Cinema Brasileiro. Estréia de Sonia Braga (1950-) no cinema. Paranaense de Maringá, aos 14 anos, já morando em São Paulo, inicia carreira de atriz-mirim na televisão. Nos anos 70, faz sucesso na televisão na telenovela *Gabriela* (1975) pela TV Globo e no cinema no filme *Dona Flor e seus dois maridos* (1976). Após atuar em *O beijo da mulher-aranha*, em 1985, inicia carreira internacional nos EUA, onde vive até hoje. “Meu filme é um faroeste sobre o Terceiro Mundo. O filme soa também musical, documentário, policial, comédia ou chanchada e ficção científica...fiz um filme voluntariamente panfletário, poético, sensacionista, selvagem, mal comportado, cinematográfico, sanguinário, pretensioso e revolucionário” - depoimento de Rogério Sganzerla. **Prêmios:** Prêmio especial (Pagano Sobrinho), II Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1968; Melhor Filme, Diálogos (Sganzerla), Figurinos (Sganzerla), Montagem (Sylvio Renoldi), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Melhor Diretor, Fotografia (Peter Overbeck) e Edição (Sylvio Renoldi), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1968; Melhor Ator Secundário (Pagano Sobrinho), Atriz Secundária (Helena Ignez), Fotografia (Peter Overbeck) e Montagem (Sylvio Renoldi), Prêmio INC - “Instituto Nacional de Cinema”, RJ, 1968, além de ter representado o Brasil em Cannes no ano seguinte. (fop: d-2)

**BANDOLEIRO DA SERRA TALHADA** - (ver O ÚLTIMO CANCACEIRO)

**BANG BANG**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Alfredo Aguilar; pre: Luiz Carlos Pires Fernandes; dir, arg e rot: Andréa Tonacci; fot: Thiago Veloso; sng: Geraldo Veloso;

cen: Andréa Tonacci e Milton Gontijo; mtg: Roman Stulbach; sem: Mário F. Murano; mus: temas de Aaron Copeland, André Previn, Gene Krupa, Henry Mancini, Lalo Schifrin; can: *Eu sonhei que tu estavas tão linda*: Lamartine Babo; loc: Belo Horizonte, MG; cpr: Total Filmes e Sobreimpressão Produção e Distribuição de Filmes; dis: Sobreimpressão Produção e Distribuição de Filmes; fin: Comissão Estadual de Cinema; p&b, 35mm, 93 min, gen: policial. **elenco:** Paulo César Pereio, Abrahão Farc, Jura Otero, Ezequiel Marques, José Aurélio Vieira, Thiago Veloso, Antônio Naddeo, Thales Penna, Milton Gontijo. **sinopse:** Um homem, envolvido em várias situações que não consegue controlar, serve de fio condutor para a ação que se desenrola em torno de uma quadrilha maluca, composta de um bandido cego, surdo e mudo, cuja pistola dispara a esmo, outro bandido narcisista e um terceiro, que é mãe de todos e come o tempo todo. Todos vivem sem distinguir a realidade da ficção. **comentários:** "...E, afinal *Bang Bang* é um filme policial, em tom de sátira, cujos fundamentos provêm tanto das histórias em quadrinhos quanto ao cinema burlesco. A narrativa quase não interessa, e um pouco mais até atrapalharia. Importa ao diretor extraír do personagem a sua intensidade visual e reduzir as cenas à condição de puro acontecimento cinematográfico, ou seja: de ilusionismo à catástrofe. Pelo que este filme, sempre deliciosamente juvenil, amadurece como um dos documentos por excelência de sua época." - Alcino Leite Neto, livro "Cinema Marginal e suas fronteiras", Eugênio Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. - (fop: a-26)

**BANHO DE LÍNGUA**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 74 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Aida Guimarães, Camila Baby, Reinaldo Santos, Priscilla, Michele Analide, Custódio Gomes, Tama Stewart, Pedro Terras, Antônio Deloma, Paulo Farah, Mauro Pinto, Farahzinho, Débora Kerly, Vera dos Santos, Nadir Pereira, Orizabel Portes, Marthus Mathias, Arnaldo Fernandes, Manoel Alonso, Marcos Rossi, Herta Felix. **sinopse:** As aventuras sexuais de três garotas, gays, viciados, etc; **comentários:** Chegou a ser ousado para a época. (fop: f-2)

**BANQUETE DAS TARAS, O**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Rio Grande e J.C.Penna; pre: Zulfo Epifânio Pereira; dir, arg e rot: Carlos Alberto de Almeida; asd: Carlos Braga; dip: Gilberto Raivel; spr: A.W.Araújo e Wagner Pappete; dif e cam: Jorge da Silva; asc: Iran Brasileiro; cnc: Agostinho Correa Ribeiro; tcs: Jorge Madureira; mtg: Severino Dadá; maq: Beth Fairbanks; loc: Nova Friburgo e Teresópolis, RJ, lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; cpr: W.C.Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: drama erótico. **elenco:** Jota Barroso, Sérgio Madureira, Bianca Blonde, Cristina Keller, Sônia Bruna, Ed Heath, Youssef Salim,

Paulo Neves, Kelly Berg, Edmundo Telles, João Carlos Teixeira, Leda Prado, Beth Fairbanks, Newton Souto, Roberto Marconi, Maurício Herdy, Cideia Barbosa, Jorge Queiroz, Cláudia Marly, Aladir Araújo, Eva Canto, Ademir Ribeiro, Francis. **sinopse:** Trazendo seus poderes paranormais, Gregor Nastase chega da Transilvânia a Nova Friburgo. Na mansão do jovem escultor Vladimir Vladislav, descendente do conde falecido há 500 anos, comunica-lhe a missão de que foi encarregado pelo ancestral: sexo e sangue com quatro mulheres durante quatro noites seguidas. Gregor consegue arregimentar as vítimas, que começam a ser executadas, mas Vladimir, descrente e irônico, desinteressa-se da aventura. É, no entanto, obrigado a mudar de idéia: Gregor consegue materializar o conde, do retrato a óleo que domina a grande sala das mortíferas bacanais, e o sádico aristocrata passa a exercer plenamente seus poderes tirânicos. **Prêmios:** Ator Coadjuvante (Jota Barroso), Prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1982. (fop: d-17)

**BAR ESPERANÇA, O ÚLTIMO QUE FECHA**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Hugo Carvana; arg e rot: Euclides Marinho Bandeira, Armando Costa; Hugo Carvana, Martha Alencar Marinho e Denise Bandeira; fot: Edgar Moura; fcn: Vera Baumgarten; mot: Gilson Farias, Miguel, José Luiz, Alexandre, Tião e José Cipriano; etg: José Pereira, João Antônio e Tereza Andrea; cen: Mário Monteiro; fig: Rita Murtinho; div: José Antônio Pinheiro; prb: Antônio Jaime; mtg: Lael Rodrigues; mus: Tomás Improta; cpr: CPC Produções Cinematográficas, Marca Cinematográfica e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 127 min, gen: comédia. **elenco:** Marília Pêra, Hugo Carvana, Paulo César Pereio, Sílvia Bandeira, Wilson Grey, Anselmo Vasconcelos, Nelson Dantas, Louise Cardoso, Luiz Fernando Guimarães, Antônio Pedro, Júlio Braga, Daniel Filho, Tessy Calado, Thelma Reston, Sandro Solviatti, Maria Gladys, Oswaldo Loureiro, Ruy Polanah, Pascoal Villabom, Newton Couto, Fábio Junqueira, Eleonora Rocha, Kátia Bronstein, Delta Araújo, Rubem José, Betty Van Wien, Úrsula Canto, Catalina Bonak, Sônia Vieira, Carlos Wilson, Divina Brandão, Eliana Araújo, Carlos Gregório, Tião D'ávila, Álvaro Freire, Teresa Mascarenhas, Jonas Torres, Antônio Francisco Chaves, Hayloon Faria, Orion Ximenes, Messias Santos, Marga Abi-Ramia, Jorge Laffond, Sérgio Maia, Lucas Reis Magalhães, Osório Mendes, Paulo Rogério, Paulinho Tarzo, Maurício Martins, Bia Ramos, Nilson Barboza, Paulo Antônio, Hélio Guerra, Renato Martins, Adalberto Freitas, João Brandão, Márcia Aguiar, Maria Cristina Gatti, Raquel Mazza, Vera Aché, Lina do Carmo, Xuxa Rebibout, Isabela Secchin, Marília Paranhos, Muri Aklander, José Carlos Gondin, Marcos Novaes, Lúcia Lima, Balu Carvalho. **sinopse:** Os frequentadores de um bar no bairro de Ipanema vivem o passado, o presente e o futuro de suas vidas, em nostálgicas lembranças. Um jornalista insatisfeito com a profissão, uma atriz à espera do grande papel, um escritor à procura de um editor e um artista plástico que quer vender seus

quadros, num cenário onde todos sonham e planejam um futuro com dias melhores, mas também brindam às frustrações, alegrias e sucessos. O bar é frequentado por atores, músicos, cantores, compositores, pintores, modelos, jornalistas e boêmios. **comentários:** "Um filme embriagante no bar mais louco da cidade" - extraído do cartaz original. **Prêmios:** Melhor Atriz (Marília Pêra), Roteiro (Hugo Carvana, Martha Alencar Marinho, Denise Bandeira, Armando Costa e Euclides Marinho Bandeira) e Melhor Atriz Coadjuvante (Sílvia Bandeira), XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983; Melhor Filme, Festival de Cadiz, Espanha, 1983; Prêmio "Caracol" da União dos Escritores e Artistas de Cuba, Festival do Novo Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1983. (fop: f-6)

**BARÃO DO RIO BRANCO**, 1918, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; dir: Antônio Serra; arg: Paiva Santos; fot: Antônio Leal; cpr: Foto Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Aurélia Delorme, Francisco Marzullo, Emílio Silva. (fop: a-26)

**BARÃO OLAVO, O HORRÍVEL**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Júlio Bressane; fot: Renato Laclette; mtg: Amauri Alves; cen: Elyceu Visconti; cpr: Belair Filmes; colorido, 35mm, 70 min, gen: comédia. **elenco:** Helena Ignez, Lilian Lemmertz, Rodolfo Arena, Guará Rodrigues, Isabella, Poty, Othoniel Serra. (fop: a-48)

**BARÃO OTELO NO BARATO DOS MILHÕES, O**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; pre: Lucy Barreto; dir, arg e rot: Miguel Borges; asd: Maria Aparecida; gep: Pedro A. Gentil; asp: Vinicius Silva; sec: Paulo Neves e Ademar Pires; fot: Leonardo Bartucci; asf: Murilo Sales; fcn: Ronaldo Forster e Bruno Barreto; sng: José Tavares; grv: Célio Martins; dub: Vitor Raposeiro e Mário Roosevelt; cen: Mara Chaves; maq: Jean Louis e Gilberto Marques; fig: Carmita; grp: Paula Ferreira; mqn: Roque Araújo; elt: Geraldo Tolentino; cnt: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mtg: Miguel Borges; mus: Edu Lobo; can: Luiz Eça; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Saga Filmes; dis: Difilm; lab: Rex Filme; grv: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 119 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Dina Sfat, Milton Morais, Pelé, Ivan Cândido, Wilson Grey, Tânia Caldas, Vera Pitanga, Eliane Lopes, Procópio Mariano, Zilka Salaberry, Henriqueta Brieba, Caco Vilela, Carmen Palhares, Carlos Silva, Fenelon Paul, Elke Maravilha, Hildegard Angel, Milton Viana, Rogério Fróes, Waldir Onofre, Maria Cecília, Vera Manhães, Regina Célia, Almir Look, Paulo Neves, Adir Costa, Aristides Nixon, Francisco Nagem, Joaquim Rocha, José A. Prata, Marcelo Vilela, Adriana Palhares, Ana Maria Tornaghi, Aparecida Barros, Elza Barros, Erenice Santos, Euremides, Lúcia Dias, Osvaldo A. Prata, Ronaldo Forster, Ronson Reis, Maria Áurea, Wilma Grunfeld. **sinopse:** João-Sem-Direção é um trabalhador carioca que divide eficientemente seu tempo entre dois tra-

lhos (posto de gasolina e o Maracanã, onde é gandula) e seu amor, Rosalina. Mas, por incrível que pareça, João, apesar de bom carioca, nunca havia jogado na loteria esportiva. Até que um dia conhece Carvalhais, homem de mil negócios, que o convida a ir à sua Fábrica de Fumaça. Procurando introduzir João num terreiro de macumba, onde o resultado do jogo Rio da Prata e Fluminense deve ser determinado com a vitória do primeiro, o que daria, certamente, para Carvalhais vencer a Loteria sozinho, João não aceita e, pela primeira vez, ajudado por um banqueiro, resolve apostar na loteria; acaba ganhando o cobiçado bolão. Aí começam suas desventuras. Todo mundo o ajuda e, depois que tenta ser playboy, granfino e operário, decide finalmente investir na indústria do ócio: muda-se para uma ilha a fim de encontrar a paz perdida. **Prêmios:** Prêmio de Qualidade, INC - Instituto Nacional de Cinema, 1971, RJ, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Teerã. (fop: d-2)

**BARBEIRO QUE SE VIRA, O**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pra: Osvaldo Massaini; dir: Eurides Ramos; asd: Oscar Nelson; asp: João Macedo; arg e rot: Victor Lima; fot e mtg: Hélio Barrozo Netto; asm: George Traverso; sng: Alberto Viana; ass: Irineu Fernández; maq: Eric Rzepechi; cam: Hélio F. Costa; mic: Gabriel Queiroz; cen: Nicolas Lounine; acn: Gabriel Queiroz e Irineu Fernández; mus: Radamés Gnatalli; num: *Quadrilha, Polca e Rancheira: Radamés Gnatalli; Acorreja a prenúncia: Gilvan Chaves e Alcir Pires Vermelho, com o Trio Nagô; Dançavam maxixe no salão: Getúlio Mamedo e Lourival Faissal, com Eliana Mamedo; Muito bem: Manoel Ferreira e Antônio Mojica, com Arrelia e Berta Loran; Moça bonita: Vicente Amar, com o Trio Nagô; É pra casá: Álvaro Xavier, com o Trio Nagô; Magia: Lírio Panicalli e Raymundo Lopes, com Jorge Goulart; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; est: TV Rio; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia.* **elenco:** Arrelia, Eliana Mamedo, Paulo Goulart, Ambrósio Fregolente, Carlos Tovar, Teresinha Amayo, Berta Loran, Grace Moema, Roberto Duval, Jackson de Souza, Alfredo Viviani, Ferreira Leite, Armando Nascimento, Pato Preto, Domingos Terras, Palmeirim Silva, Grijó Sobrinho, Walter Sequeira, Amadeu Celestino, Altair Vilar, Wilson Grey, Branca Rosa, Dalva Barbosa, Elza Lobato, Neide Martins, Suely Toscano, João Mamedo, Nicolino Cupelo, Trio Nagô, Jorge Goulart. **sinopse:** Um barbeiro que exerce também as funções de dentista, farmacêutico, veterinário e calista da região, ajuda um casal de apaixonados a se encontrar, contra a vontade do tutor da moça, um coronel que só está interessado na futura herança da pupila. **comentários:** "O barbeiro que se vira é uma paródia de *O barbeiro de Sevilha*, o conto de Beaumarchais, que inspirou a famosa ópera. O filme foi feito para aproveitar a grande popularidade do palhaço Arrelia na televisão, com seu programa 'O Circo do Arrelia', que fazia na TV Record desde 1953. Ele já tinha feito outros filmes antes, mas aqui ele reina absoluto, em seu melhor papel

no cinema, dizendo inclusive seu bordão da TV, ‘como vai, como vai, como vai?’. Eliana foi uma das maiores estrelas do Cinema Brasileiro. Durante os anos 50, ela foi ‘a namoradinha do Brasil’. Antes da existência da televisão, foi Eliana, uma loirinha, professora de ginástica da Zona Norte, sobrinha do diretor Watson Macedo que dominou as nossas telas. Não era um grande talento, mas sabia dançar, cantar, interpretar, tudo sempre mais ou menos. Mas o fato é que ela era uma autêntica estrela, tinha algo mais que cativava o público. Eliana era irresistível. O filme também é notável por trazer pela primeira vez no cinema um ator super consagrado hoje em dia: Paulo Goulart, por sinal muito jovem e muito parecido com seu filho Paulinho.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**BARNABÉ TÚ ÉS MEU**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: José Carlos Burle; dip: Décio Alves Tinoco; gep: Guido Martinelli; arg: Berliet Júnior e Victor Lima; fot: Edgar Brasil; asf: Amleto Daissé; cam: Afonso Viana; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaea; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; ant: Arllete Lester; crg: Juliana Yanakiewa; can: *Lá vem seu Tenório*: Manoel Pinto e Aldari de Almeida Airão, com Adelaide Chiozzo; *Marta*: Humberto Teixeira e Lauro Maia, com Bill Farr e Mary Gonçalves e mais: *Ana Maria*; *Asa Branca*; *Lavadeiras*; *Mucho gusto*; *Pisca pisca*; *Placa Pigale*; *Dança dos apaches*; *Fora do samba*; *Meu caso é mulher*; *Não vou chorar*; *Nem de vela acesa*; *Rabo de peixe*, de autoria de Alcir Pires Vermelho, Emilio Cavalcanti, Herivelto Martins, Jair Amorim, Milton Nunes, Sebastião Prata, Antônio Almeida, Evaldo Gouveia, Humberto Teixeira, Luiz Gonzaga, Ruy Rey e Zilda Batista; dim: Léo Perachi; reg: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyll Farney, José Lewgoy, Renato Restier, Adelaide Chiozzo, Emilinha Borba, Pagano Sobrinho, Ruy Viana, Berliet Júnior, D'Andrea Neto, Jece Valadão, Alfredo Viviani, Dionísio Alves, Ilídio Costa, Ivan Lage, Leonil Saraiva, Luiz Gilberto, Aurélio Teixeira, Afonso Soares, Jesus Ruas, Francisco Dantas, Wilson Viana, Cuquita Carballo, Bill Farr, Mary Gonçalves, Bené Nunes, Marion, Os Cariocas, Regina Flores, Noel Carlos, Vera Lúcia, Ivon Cury, Francisco Carlos, Ruy Rey e sua orquestra, Isaac Salomão Levi e sua orquestra oriental, Juliana Yanakiewa e seu corpo de baile. **sinopse:** O trapalhão Barnabé acidentalmente carimba uma de suas mãos com a estrela de David. Curiosamente, o símbolo era a marca do sexto herdeiro de Salomão, que está desaparecido e é procurado pela princesa Zulema, cuja corte está instalada em pleno Rio de Janeiro. Confundido com o tal herdeiro, Barnabé é obrigado a casar-se com Zulema. O problema é que, como manda a tradição, quem se casa com a princesa, tem que ser decapitado logo após a noite de núpcias. Só Abdula, o abanador-mor pode salvar Barnabé. (fop: a-26)

**BARONESA TRANSVIADA, A**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Watson Macedo; pra: Osvaldo Massaini, Alberto Laranja e Athayde Caldas; asd: Ismar Porto; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: José Figueiredo; arg: Francisco Ansyio e Watson Macedo; rot: Watson Macedo e Ismar Porto; fot: Mário Pagés; cam: Adolfo Paz Gonzalez; asc: Gilberto Azevedo; sng e grv: Spiros Saliveros; ass: Joaquim Azevedo; ads: Álvaro Rocha e Eudoro Pacheco; cen: Eolo C. Moura; acn: Eudoro Pacheco e Joaquim Azevedo; maq: Raimundo Campesato; mtg: Mauro Alice; ant: Geny Macedo; mus: Lírio Panicali; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri; est: Brasil Vita Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Humberto Catalano, Zaquia Jorge, Otelo Zelloni, Bill Farr, Aida Campos, Francisco Dantas, Rosa Sandrini, Lourdes Bergman, Domingos Terras, Armando Nascimento, Renato Consorte, Vicente Marchelli, Apolo Correia, Tiririca, Francisco Martorelli, Antônio Nobre, Lindberg Leite, Irismar Motta, Silvio Fernando, Helena Martins, Patrícia Laura, Índia do Brasil, Álvaro Costa, Francisco Siciliano, Jota Viana, Pedro Farah, Luiz Almeida, Ventura Ferreira, Átila Iório, Guilherme Natalice, Marly Almeida, Arly Roncatto, José Melo, Edair Badaró, Lourdes Ribeiro, Sílvio Júnior, Irany de Oliveira e seu conjunto Marabá. **sinopse:** A manicure Gonçalina tem uma pinta que prova ser ela a mais legítima filha de uma baronesa moribunda. Quando recebe a herança, resolve materializar seu sonho de se tornar estrela de um filme carnavalesco. **comentários:** “O cinema tinha se esquecido de Dercy. Ela tinha feito algumas fitas nos anos quarenta como *Samba em Berlim*, *Abacaxi azul*, *Caídos do céu*. Mas foi em 1956 que retornou com o sucesso de *Depois eu conto* e, logo após, em *Absolutamente certo*, dirigida por Anselmo Duarte. Foi quando Watson Macedo a chamou para estrelar *A Baronesa transviada*, baseada em argumento do sempre famoso Chico Ansyio. A fita é musical, com vários números interpretados por Bill Farr, que também dá uma de galã, paquerando a mocinha Aída Campos. O elenco de apoio traz nomes conhecidos, como Átila Iório, futuro astro de *Vidas secas* (1963), de Nelson Pereira dos Santos, Renato Consorte e Francisco Dantas. Mas é Dercy quem domina o espetáculo, principalmente em dois momentos musicais, um tango que dança com Catalano e um show à la Josephine Baker, já no final da fita. Não é à-toa que o sucesso da fita tenha levado Dercy, depois, a uma sucessão de outros filmes. O diretor Watson Macedo é certamente o maior diretor de comédias musicais de sua época. Antecessor e mestre de Carlos Manga, tio e protetor de Eliana, ele foi um dos criadores da comédia musical na Atlântida, com *Carnaval no fogo*, *Aviso aos navegantes* e *Aí vem o barão*. Foi também o produtor de *Depois eu conto* e, portanto, responsável por relançar Dercy no cinema. Aliás, logo depois de *A Baronesa transviada*, ele a dirigiu em *A grande vedete*, no mesmo ano de 1957.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**BARRA 68.** 2000, Brasília, DF. **ficha técnica:** dir e rot: Vladimir Carvalho; dip: Manfredo Caldas; dif: André Luiz da Cunha; snd: Chico Bororo; eds: Roberto Carvalho; mtg: Manfredo Caldas e Vladimir Carvalho; mus: Marcus Vinicius e Luiz Marçal; cpr: Folkino Produções Audiovisuais; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata a invasão da Universidade de Brasília em 1968, a partir de depoimentos e visitas aos lugares onde ocorreram os conflitos, analisando parte da história do golpe militar com a divulgação do AI-5 e o fechamento do Congresso Nacional. A luta de Darcy Ribeiro no início dos anos 60 para criar e implantar a Universidade de Brasília. E as repetidas agressões sofridas pela UNB, desde o golpe militar de 1964 até os acontecimentos de 1968, quando foram detidos numa quadra de esportes no campus cerca de 500 estudantes. A crise culminaria com o Ato Institucional número 5, o AI-5 e o Ato Suplementar número 38, este último pondo o Congresso Nacional em recesso indefinidamente. **comentários:** Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, XI Cine Ceará, Fortaleza, CE, 2001. (fop: g-45).

**BARRA PESADA.** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto e Rivanildes Farias; dir e rot: Reginaldo Faria, baseado no livro *Nas quebradas da vida*, de Plínio Marcos; gep: Pedro A. Gentil; fot: Fernando Duarte e José Medeiros; mtg: Waldemar Noya; mus: Edu Lobo; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido, 35mm, 110 min, gen: policial. **elenco:** Stepan Nercessian, Kátia D'Ângelo, Milton Morais, Lutherô Luiz, Wilson Grey, Ítala Nandi, Ivan Cândido, Ruy Rezende, Elza Gomes, Reginaldo Faria, Marcus Vinicius, Haroldo de Oliveira. **sinopse:** Querô, um pivete nascido num prostíbulo, cuja mãe prostituta ateara fogo às próprias vestes, busca a qualquer preço a sua integração dentro do baixo mundo a que pertence. Acompanhado de seu melhor amigo, Negrinho, tenta sua independência utilizando um revólver roubado de um traficante de tóxicos pertencente a uma organização poderosa. É perseguido pelos traficantes e procura pagar uma dívida de jogo, forçado pela fome. Se não pagar, será morto pelo ganhador. Rouba uma carteira, mas é vigiado pelos alcaguetes que lhe batem e tomam-lhe o dinheiro, obrigan-do-o a trabalhar para eles. Para sobreviver, Querô os liquida. A polícia investe contra ele mas, para fugir à pressão, ele mata, tornando-se um marginal. Negrinho, nas mesmas condições, embora sofrendo, é obrigado a denunciar o seu melhor amigo. Querô vai a um terreiro buscar a proteção de um pai-de-santo, mas, sem sorte, seu oráculo não prevê sua trágica morte. **Prêmios:** Melhor Atriz (Kátia D'Ângelo), Trilha Sonora (Edu Lobo) e Ator Coadjuvante (Ivan Cândido), VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1978; Melhor Ator Coadjuvante (Wilson Grey), Prêmio Centenário, Jornal Fluminense e Festival de Cabo Frio, RJ, 1978. (fop: d-2)

**BARRAVENTO.** 1961, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Rex Schindler, Braga Neto e David Singer; pre: Roberto Pires; dir e arg: Glauber Rocha, baseado na idéia original de Luiz Paulino dos Santos; asd: Álvaro Guimarães e Waldemar Lima; dip: José Telles de Magalhães; rot: Glauber Rocha e José Telles de Magalhães; dia: Glauber Rocha e Luiz Paulino dos Santos; fot: Tony Rabatoni; edi e mtg: Nelson Pereira dos Santos; let: Calasans Neto; sng: Oscar Santana e Geraldo José; cen: Hélio Lima; mus: Washington Bruno da Silva (Canjiquinha) e Batatinha; loc: Praia do Buraquinho, Itapoã e Vila Flamengo, BA; cpr: Iglu Filmes; dis: Horus Filmes; p&b, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Antônio (Pitanga) Sampaio, Luiza Maranhão, Lucy de Carvalho, Aldo Teixeira, Lídio Cirillo dos Santos (Lídio Silva), Rosalvo Plínio, Alair Liguori, Antônio Carlos dos Santos, José Telles, Dona Zezé, Flora Vasconcelos, Jota Luna, Hélio Moreno Lima, Francisco dos Santos Brito e Hélio de Oliveira (orientação de candomblés). **sinopse:** Grupo de pescadores habita uma região pobre da Bahia. Um deles, Firmino, já tendo vivido na cidade, esforça-se para livrá-los de suas velhas crenças e de sua escravidão, usando para isso os meios mais diabólicos. A presença do mar, considerado uma divindade, a música, a dança, as cerimônias e os sacrifícios rituais são os elementos essenciais da história. Ao retornar da cidade a sua aldeia natal de pescadores negros, portando um discurso contra a exploração econômica, Firmino provoca conflitos pessoais e se indispõe contra os valores culturais representados pelo candomblé africano. **comentários:** Primeiro longa-metragem de Glauber Rocha (1939-1981), já mostrando seu talento nato. Natural de Vitoria da Conquista, BA, em 1948, muda-se para Salvador, onde passa a participar de atividades cineclubistas e escrever colunas sobre cinema em jornais. Em 1956 funda, com outros quatro amigos, a Yemanjá Filmes, uma tentativa de se articular uma produção cinematográfica na Bahia. Em 1957 realiza seu primeiro curta, *Pátio* e em 1961 seu primeiro longa, *Barravento*. Daí em diante, deslancha sua carreira com o slogan “uma câmara na mão e uma idéia na cabeça”. Dirige filmes importantes como *Terra em transe* (1967) e *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* (1969), hoje considerados cult pela crítica especializada. Consegue sólida carreira na Europa, onde é respeitado até hoje. Morre prematuramente em 1981, aos 42 anos de idade. “Alguns elementos do filme fazem parte de minhas preocupações: o fatalismo mítico, a agitação política e as relações entre a poesia e o lirismo, uma relação complexa num mundo bárbaro. Um ensaio cinematográfico, uma experiência de iniciante” - depoimento de Glauber Rocha, extraído do site Tempo Glauber, na Internet. Revelação da beleza negra de Luiza Maranhão (1940- ) e o talento de Antônio Pitanga (1939- ), ainda como Antônio Sampaio. **Prêmios:** Melhor Diretor, “Opera Prima”, XIII Festival Internacional de Cinema de Karlovy Vary, Tchecoslováquia, 1962. (fop: g-49)

**BARRELA**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Marcelo Pietsch França; dir: Marco Antônio Cury; arg: baseado na peça de Plínio Marcos; dif: Antônio Penido; sng: Solon do Valle; dar: Marcos Flacksman; fig: Adriana Leite; eds: Hercília Cardillo; mtg: Marília Alvim; mso: Zeca Assumpção; cpr: Nádia Filmes; colorido, 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Paulo César Pereio, Cláudio Mamberti, Marcos Palmeira, Marcos Winter, Chico Diaz, Cosme dos Santos, Roberto Bomtempo, Antônio Pitanga, Elisa Lucinda, David Pinheiro. **sinopse:** Mostra os conflitos decorrentes da entrada de um jovem marginal numa cela onde já se encontram cinco detentos. **comentários:** Baseado em uma das primeiras peças de Plínio Marcos, escrita em 1958. **Prêmios:** Melhor Música Original (Zeca Assumpção), XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990; Melhor Ator (Marcos Palmeira), XVIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1990; Melhor Ator Coadjuvante (Cláudio Mamberti), IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1990; Melhor Ator, Festival de Havana, Cuba, 1991. (fop: d-15)

**BARRO HUMANO**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Benedetti; dir e arg: Adhemar Gonzaga; rot e cen: Paulo Wanderley e Adhemar Gonzaga; dip: Pedro Lima e Álvaro Rocha; fot: Paulo Benedetti; ilm: C.Leonello; mat: Francisco Barreto; elc: Álvaro Rocha; let: Álvaro Moreira; lad: Genaro Ponce; mso: Alberto Lazzoli; can: Maio e Tango; ext: terço do cinema Iris, mansão dos Peixoto de Castro e Jardim Botânico, RJ; p&b; 35mm, cpr: Cinearte Filmes e Benedetti Filme, dis: Paramount Filmes e Cia.Cinematográfica Portugal (Portugal); lab: Benedetti Filme; gen: drama. **elenco:** Lia Renée, Gracia Morena, Carlos Modesto, Lelita Rosa, Gina Cavalieri, Paulo Morano, Eva Schnoor, Estella Mar, Eva Nil, Carmen Violeta, Luiza del Valle, Pedro Lima, Adhemar Gonzaga, Oly Mar, Martha Torá, Manoel Ferreira de Araújo, Esperança de Barros, Teófilo Luciano da Silva, Brutus Pedreira, Raul Schnoor, Salim Fuad Nacif, Ivone Strada, Sérgio Barreto Filho, Francisco Soroa, Maria das Dores, Lígia Macedo Soares, Margaret Edwards, Lourival Agra, Taciana Rey, Alfredo Rosário, Maria da Conceição Correia, Álvaro Rocha, Haroldo Mauro, Polly de Viena, Milton Dória, Paulo Benedetti, Sérgio Soroa, Luís Roberto, João Guimarães, Reynaldo Mauro, Bias Silva Melo. **sinopse:** Mário, jovem belo, rico, satisfeito nos seus mais absurdos desejos, teria todos os requisitos para ser o homem mais feliz do mundo. Vera era arrimo de família. Perdera seu pai, sustentando a mãe e irmã. Através de um anúncio de jornal, arranjou um emprego num escritório comercial no centro da cidade. A beleza de Vera chamava a atenção de todos, mas a situação de penúria a fazia muito infeliz. Numa tarde, Mário e Vera encontram-se no centro do Rio de Janeiro. Um salto quebrado e o galanteador se oferece para levar a moça até sua casa. Os dois apaixonam-se e Vera se entrega perdidamente a Mário. Através de Dona Zeferina, ele fica sabendo que Vera fugira da cidade levando a mãe e a irmã. Um dia encontra Gilda, amiga de Vera que desmente a

estória. Mário, então, correu para Vera. Esta quis resistir, mas seus beijos desfizeram em beijos suas antigas recusas. - resumo a partir da revista *Scena Muda*, 20-6-1929. **comentários:** Um drama inteiro da vida de todos os dias. Um drama de criaturas reais, que amam, odeiam, pecam e se arrependem; filme realizado por Gonzaga antes da Cinédia. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ, 1929. (fop: a-24)

**BATALHA DE GUARARAPES**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Henrique Braga; pre: Tertuliano dos Passos e Paulo César Ferreira; dir: Paulo Thiago; asd: Paulo Sérgio Almeida, Paulo Mello e Marco Antônio Cury; arg: Armando Costa, Miguel Borges, Gustavo Dahl e Paulo Antônio Cury; rot: Armando Costa, Miguel Borges, Gustavo Dahl e Paulo Thiago; pqs: (etnográfica): José Menezes Neto; fot: Mário Carneiro, Renato Neumann e José Antônio Ventura; sng: Roberto Mello Leite e Geraldo José; efs: Nino Batisteli; esn: Geraldo José; tit: Cyro del Nero; cen e vtu: Campelo Netto; ads: Conceição Alencar; fig: Diva Mendonça; maq: Nena Viana; con: Cláudia Menezes; mtg: Nello Melli; asm: Miguel Borges; instrutor de esgrima: Jurandir Viana; mus: Guerra Peixe; can: Dori Caymmi e Paulo Cézar Pinheiro; loc: Olinda e Recife, PE; cpr: Sagitarius Filmes; dis: Embrafilme e Lívio Bruni; colorido (Eastmancolor), 35mm, 156 min, gen: aventura. **elenco:** José Wilker, Renée de Vielmond, Tamara Taxman, Jardel Filho, Nildo Parente, Roberto Bonfim, Marcus Vinicius, Cristina Aché, Jofre Soares, Joel Barcellos, Fausto Rocha, Campelo Neto, José Pimentel, Germando Haiut, Eduardo Lucena, Carlos Reis. **sinopse:** Início do século XVII. Os holandeses ocupam o Arraial do Bom Jesus, último reduto dos nativistas na capitania de Pernambuco. O aventureiro João Fernandes Vieira decide aderir aos dominadores, opondo-se à resistência de André Vidal de Negreiros. Ligando-se ao conselheiro, representante máximo dos interesses da Companhia das Índias Ocidentais na capitania, Vieira torna-se cobrador de impostos, enriquece e tem um romance rumoroso com a viúva Ana Paes, que lutara ao lado dos nativistas. Favorecê-lhe a ascensão sua amizade com Maurício de Nassau. Este, no governo, revela-se um estadista de larga visão política e cultural, mas suas idéias chocam-se com os interesses da Companhia, criando sucessivas crises econômicas e políticas. Sentindo a gradativa diluição do poderio de Nassau, Vieira une-se à luta para a expulsão dos holandeses, com o auxílio do frei Salvador. Em posição delicada, Nassau tenta um último ato de participação com a Festa do Boi Voador, medida de abertura econômica aos brasileiros e política, permitindo que Vidal de Negreiros, que entrara clandestinamente no Recife, entregue-lhe uma carta do rei de Portugal. Nassau é destituído e Vieira parte para o interior. Deixa Ana mais uma vez só, levando-a a aceitar uma ligação com o conselheiro. A guerra se avizinha. Chega afinal o esperado apoio de Portugal e os holandeses são derrotados em Guararapes pelas tropas nativistas, com o auxílio dos escravos revoltosos de Henrique Dias e os índios de Felipe Camarão. Ana e Vieira reencon-

tram-se, reconhecendo estarem definitivamente separados. **comentários:** Super produção brasileira que custou US\$ 3,5 milhões e foi um retumbante fracasso de bilheteria. Contou com um elenco de 120 atores e 4000 figurantes. Sub-título: *O príncipe de Nassau*. (fop: d-17)

**BATEDOR DE CARTEIRAS, O**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni; dir e rot: Aluizio T. Carvalho; asd: Alexandre Alencastro; dip: Alexandre Alencastro, Raimundo Higino e Anibal de Almeida; arg: Zé Trindade; fot: Afrodísio de Castro; sng: Victor de Barros; cen: Anibal de Almeida; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Edmundo Peruzzi; cpr: Nova América Filmes; dis: Pelmex; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Violeta Ferraz, Nancy Wanderley, Neide Landi, Armando Nascimento, Antônio Carlos, Hélio Colonna, Jaime Moreira Filho, Macedo Neto, Batista Rodrigues, Wilton Franco, Walter Sequeira, Henriqueta Brieba, Salu Carvalho, José Mafra, Hélio Colona, Wilson Grey, Maysa, Ademil Fonseca, João Dias, Ivete Garcia, Jackson do Pandeiro, Almira Castilho. **sinopse:** Mão-Leve, “funcionário público” lotado nas imediações da Central do Brasil, descobre que existe um céu para os arrependidos quando se apaixona por uma copeira pernambucana cujo único amigo é um papagaio chamado Lacerdinha. (fop: a-26)

**BATXOTA, A MULHER MORCEGO**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e mtg: Carlos Nascimento; arg: Neuza Martins; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Neuza Martins, Marly Silva, Jesuito. **comentários:** outro título: *A mulher morcego*. smr. (fop: e-8)

**BEBEL, A GAROTA-PROPAGANDA**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José A. Reis; pra: Jorge Teixeira; pre: Luiz Carlos Pires Fernandes; dir: Maurice Capovilla; asd: Afonso Carlos Coaracy; gep: Ivan de Souza; arg: baseado no romance *Bebel, que a cidade comeu*, de Ignácio de Loyola; rot: Maurice Capovilla, Afonso Carlos Coaracy e Roberto Santos; dia: Mário Chamie; fot: Waldemar Lima; sng: Ernest Hack; cen: Juarez Magno; cnt: Sebastião Rosa; maq: Gilberto Marques; cam: Gyula Koslowari; fcn: Carlos A. Ebbert; asf: João B. Andrade; elt: José Dias; asl: Cláudio Portoli; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Carlos Imperial; arj: Rogério Duprat; mix: Sidney P. Lopes; loc: Guarujá, SP; cpr: Alpha Filmes, C.P.S. Produções Cinematográficas, George Jonas Produções Cinematográficas e Saga Filmes; aps: George Jonas Produções Cinematográficas; dis: Difilm; grv: Odil FonoBrasil; lab: Bandeirantes Filmes; colorido, 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Rossana Ghessa, John Herbert, Paulo José, Geraldo del Rey, Joana Fomm, Fernando Peixoto, Maurício do Valle, Washington Fernandes, Adonis de Oliveira, Fernando de Barros, Maria Luiza Fragata, Álvaro Bittencourt, Marta Greis, Apolo Silveira, Norah Fontes, Carlos Imperial, Raquel Klabin, Diogo Pacheco, Maurício Nabuco, Mino Carta, The Bells, Bibi Vogel, Luiz Alberto

Meireles, Dakalafe. **sinopse:** Bebel, mocinha de família pobre, nasceu num cortiço do Bom Retiro, bairro popular de São Paulo. Muito bonita, ela é contratada por um astuto promotor de vendas, Marcos, para ser o símbolo de um novo sabonete a ser lançado: “Love”. A imagem de Bebel chega a todo o país através dos jornais, das revistas, da televisão e dos cartazes, e, com isso, ela encontra o sucesso e o dinheiro. Um dia, porém, a campanha acaba e Bebel tem que retornar ao ponto-de-partida. Bebel luta tenazmente para reconquistar o sucesso perdido, nas agências de publicidade, nas estações de televisão, e nesta caminhada enfrenta todos os perigos, representados pelos homens que comandam o sucesso, que dela querem se aproveitar. Sua imagem, porém, está ligada à grande campanha do sabonete e ninguém a quer para uma campanha nova. De degrau em degrau ela desce as escadas do mundo da publicidade até os lugares mais sórdidos, terminando como “prêmio” a ser sorteado entre os frequentadores de um cabaré de última classe. **comentários:** No lançamento, o filme teve problemas com a censura por causa da sequência em que Maurício do Valle agride um deputado. **Prêmios:** Melhor Atriz (Rossana Ghessa), III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1967; Melhor Argumento (Ignácio de Loyola), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1968; Terceiro Lugar, Prêmio “Júri Municipal de Cinema - Rendas”, São Paulo, SP, 1968. (fop: d-2)

**BEIJO, O**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Flávio Tambellini; arg: baseado na peça teatral *O Beijo no asfalto*, de Nelson Rodrigues; rot: Glauro Couto; fot: Alberto Atili; asf: Amleto Daissé; cam: Geraldo Gabriel; asc: Tony Rabatoni; sng: Amaury Leenhardt; cen: João Maria dos Santos; crg: Jerry Maretzki; mtg: Luiz Elias e André Paluch; asm: Maria Guadalupe; mus: Moacir Santos; dsn: Roberto Miller; cpr: Companhia Cinematográfica Serrador; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 78 min, gen: comédia. **elenco:** Jorge Dória, Betty Faria, Norma Blum, Reginaldo Faria, Liana Duval, Miriam Pércia, Nelly Martins, Xandó Batista, Thelma Reston, Ambrósio Fregolente, Elizabeth Gasper, Eliezer Gomes, Glauce Rocha, Jorge Cherques, Raul da Mata, Miguel Schneider, Paulo Max, Georgia Quental, Moacir dos Santos, Leilany Fernandes. **sinopse:** Um bancário, ao beijar na boca um acidentado, atendendo-lhe ao último pedido, vê sua vida desmoronar. Quando a imprensa sensacionalista passa a explorar o caso, é pressionado por seu futuro sogro, tendo o noivo ameaçado. **comentários:** Estréia de Betty Faria (1941-) no cinema. Carioca, filha de um general reformado, inicia sua carreira como dançarina na boate *Skindô*. De forte personalidade, passa a marcar importante presença em todas as suas áreas de atuação, quer no cinema, teatro ou televisão. Participa de filmes memoráveis como *Dona Flor e seus dois maridos* (1976) e *Anjos do Arrabalde* (1987). Em dezembro de 2001, desliga-se da TV Globo após mais de 30 anos e tenta carreira independente. Seu próximo projeto cinematográfico é o filme *Bens confiscados*, onde, além de

atriz, será também produtora, ao lado de Carlos Reichenbach. Sua filha, Alexandra Marzo, também atriz, é fruto de seu casamento com o ator Cláudio Marzo. É uma das grandes atrizes brasileiras. **Prêmios:** Melhor Produtor (Flávio Tambellini), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1965; Melhor Atriz Secundária (Norma Blum), Cenografia (João Maria dos Santos) e Composição (Moacir Santos), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1965; Diploma de Honra, Festival de Locarno, Suíça, 1965. (fop: a-26)

**BEIJO 2348-72**, 1990/4, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Zita Carvalhosa, Ivan Novaes, Walter Carvalho, Chiquinho Brandão, Maitê Proença e Fernanda Torres; dir e eds: Walter Rogério; dip: Eliane Bandeira e Jaime del Cuetos; rot: Walter Rogério, Mário Prata, José Rubens Chachá, Sérvulo Augusto, José Mariano Crochiquia e Chico Botelho; fot e cam: Adrian Cooper; cen: Beto Mainieri e Guto Lacaz; fig: Beto Mainieri e Tereza Berlinck; crg: Lala Deheinzelin; mtg: Danilo Tadeu; mus: Dino Vicente; cpr: CPU Filmes, Superfilmes, Quanta e Embrafilme; dis: Pandora Filmes; fin: Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Chiquinho Brandão, Maitê Proença, Fernanda Torres, Antônio Fagundes, Ary Fontoura, Cláudio Mamberti, Eloisa Mafalda, Miguel Falabella, Iara Jamra, Walmor Chagas, Gianfrancesco Guarneri, Miriam Pires, Sérgio Mamberti, Vic Militello, Genival Lacerda, Joel Barcellos, José Rubens Chachá, Orlando Vieira, Ronnie Facchini, Ankito, Walter Breda, Pancho Sanchez, Gerson de Abreu, Denise Patarra, Júlio Calasso, Ary França, João Acayabe, Cláudia Moras. **sinopse:** Claudete conhece Norival num baile e arruma-lhe emprego na tecelagem onde trabalha. Quando ele se aproxima de Catarina, uma operária casada, Claudete decide vingar-se de ambos e denuncia-os por beijarem-se no horário de expediente. Ambos são demitidos imediatamente por justa causa. Indignado, Norival vai à Justiça do Trabalho, abre processo contra a empresa. Após vários anos e inúmeras audiências, ganha a causa mas recebe uma quantia irrisória. **comentários:** Comédia burocrática inspirada em um processo trabalhista real, que durou quatro anos; O número do beijo no título, refere-se ao número do processo; O filme foi lançado comercialmente somente em 1994, graças a um concurso promovido pelo Banespa. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Adrian Cooper) e Montagem (Danilo Tadeu), XVIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1990; Melhor Filme, Ator (Chiquinho Brandão) e Ator Coadjuvante (Joel Barcellos), XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990. (fop: d-15)

**BEIJO DA MULHER ARANHA, O**, (Kiss of the Spider Woman), 1985, São Paulo, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Hector Babenco e David Weisman; pre: Francisco Ramalho Jr.; pra: Studio Artes Visuais, Jaime Sverner, Cena Filmes, Gustavo Halbreich, Altamiro Boscoli, Paulo Francini, Jane Holzer, Michael Maiello; dir: Hector Babenco;

asd: Miqui Stedile, Solange Magerowski; rot: Leonard Schrader, baseado no romance homônimo de Manuel Puig; dip: Liza Monteiro; dif: Rodolfo Sanchez; edb: Roberto Gervitz; asp: René Silber, Marçal de Souza, Murilo Carvalho, Oscar Veliz e Carla Schertel; ada: Berta Segall e Cecília Ribeiro; maq: Nena de Oliveira; cab: Nilda de Moura; grp: Maricó Kawamura; elt e maq: Adalberto Padouim, José Carlos Lampa, José Manir, José Alves Nascimento, Osvaldo Moreira Jr., Mário Souza Gama, Antônio Alves Souza, João Antônio Duarte e Wilmar Moreira Carvalho; egs: José Luiz Sasso; drt: Clóvis Bueno; cen: Felipe Crescenti e Clóvis Bueno; fig: Patrício Bisso; let: Robert Dawson; trd: Marisa D. Murray (inglês/português); efs: José Marchesim, Índio e Truque; ctr: Nanci Audi; mtg: Mauro Alice; asm: Galileu Garcia Jr., Cristina Amaral, Regina Dias, Sérgio Marin; mus: John Neschling; cpa: Nando Cordeiro; cpr: HB Filmes (Brasil) e Island Alive Film, Superloaf Films Inc. (EUA), dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; Colorido, 35mm, 125 min, gen: drama. **elenco:** Sônia Braga, William Hurt, Raul Julia, José Lewgoy, Milton Gonçalves, Miriam Pires, Nuno Leal Maia, Fernando Torres, Patrício Bisso, Denise Dumont, Herson Capri, Nildo Parente, Wilson Grey, Miguel Falabella, Antônio Petrin, Lineu Dias, Ana Maria Braga, Péricles Campos, Kenichi Kaneko, Walter Breda, Luiz Guilherme, Walmir Barros, Luiz Serra, Luiz Roberto Galizia, Benjamin Cattan, Oswaldo Barreto, Cláudio Cury, Joe Kantor, Elvira Bisso, Sérgio Bright, Edmilson Santos, Walter Vicca, Georges Schlesinger, Carlos Fariello, Frederico Botelho, Silvio Band, Paulo Ludmer. **sinopse:** Numa prisão sul-americana localizada num país de regime ditatorial, o homossexual Molina divide a cela com Valentim, um ativista político. A amizade entre os dois torna-se profunda com o passar do tempo. A convivência os fará descobrir que são mais parecidos do que imaginam. Com o tempo e o mútuo conhecimento, acabam por descobrir a solidariedade, a dignidade e a amizade. **comentários:** O filme é sombrio e claustrofóbico, mas profundamente humano. Co-produção Brasil/EUA, que abriu definitivamente as portas americanas para Sônia Braga e Hector Babenco. **Prêmios:** Oscar de Melhor Ator (William Hurt), Academia de Cinema de Hollywood, Los Angeles, EUA, 1985; Prêmio de Interpretação (William Hurt), Festival de Cannes, França, 1985; Prêmio de Melhor Filme, Festival de Oslo, Noruega, 1985; Prêmio Especial do Júri, Festival de Tóquio, Japão, 1985; Prêmio da Crítica para o filme e Prêmio Especial do Júri para William Hurt, Festival de Huelva, Espanha, 1985; Melhor Ator (William Hurt e Raul Julia), Associação dos Críticos de Los Angeles, EUA, 1985. (fop: f-3)

**BEIJO DA MULHER PIRANHA, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: J.A.Nunes (psd: Jean Garrett); dip: Irigildo Mariano; cpr: Iris produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido, 35mm, 85 min, gen: erótico. **elenco:** Neusa Silveira, Karina Macieira, Walter Gabarron, Francisco Rezende, Pedro Terra, Solange Dumont, Osvaldo Cirilo, Ângela Nonato, Mário Duque, Carla Prado,

Flávia Sanches, Karina Miranda, Angélica Belmonte, Wagner Maciel, Rajá de Aragão, Dionísio Tordoc. **sinopse:** Mulher vampira ataca suas vítimas, principalmente homens. **comentários:** Os produtores aproveitaram o sucesso do filme *O beijo da mulher aranha*, de Hector Babenco. (fop: f-2)

**BEIJO NA BOCA**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Thiago e Pedro Carlos Rovai; pra: Carlos Henrique Braga; pre: Paulo Thiago; dir: Paulo Sérgio Almeida; asd: Ney Costa Santos e Marco Antônio Cury; arg e rot: Euclides Marinho; dip: Ângelo Gastal e Gilberto Loureiro; asp: Paulo Dubois, José Ribamar e Mercedes Viegas; adp: Sandra Helena Pedroso; spr: Cristina Tereza Oliveira; etg: Maria Luiza Leite Franco e Jesse Domingos; dif: Antônio Penido; asf: Antônio Carlos Seabra; asc: Carlos Azambuja; tru: Ilimitada e PPP; esn: Sérgio Farjaba; fcn: Giselle Chalita Chamma; tcs: Frederico Antônio Gouveia; mix: José Luiz Sasso; sng: Antônio César e Luis Carvalho; dar, cen, fig e maq: Carlos Prieto; acn: Maria Beatriz de Seixas Correia; ctr: Shirley Alves de Souza; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Domingos Paris; mso: Sérgio Guilherme Saraceni; mut: *Nós Beijamos Demais*; Sérgio Guilherme Saraceni e Tite de Lemos; its: Marina; ist: Luiz Avelar, Sizão, Cláudio Caribé e Márcio Pereira; mix (musical): Don Lewis; cnt: Carmen Pereira Gomes; loc: Cinelândia, Copacabana e Barra da Tijuca, RJ; edu: Hélio Barroso; elt: Risomar Regis Galvão; asl: Danilson Souza Costa; mqn: Joaquim Azevedo; aqñ: José Luiz Carno dos Santos; cdm (lançamento): Lais Chalita Chamma; div: Luciane Louzeiro; cpr: Encontro Produções Cinematográficas, Sincrocine Produções Cinematográficas, Sagitarius Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Cláudia Ohana, Mário Gomes, Joana Fomm, Milton Moraes, Dênis Carvalho, Stepan Nercessian, Perfeito Fortuna, Cissa Guimarães, Cláudia Celeste, Sandro Solviatti, Liege Monteiro, Eládio Sandoval. **sinopse:** Celeste, típica garota de Copacabana e Mário, funcionário do Planetário, conhecem-se durante um curso de astronomia: ele mora perto da Cinelândia, mantendo contato com boêmios, travestis e traficantes; ela, filha única, vive com o pai, militar, e a mãe, dona de casa. À noite, os dois se encontram, vão namorar na praia da Barra da Tijuca e seguem para um motel próximo, onde, depois de se amarem, Celeste mostra uma foto sua, nua no Carnaval, e fala das dificuldades de relacionamento com a família. Mário passa a se envolver com o tráfico de drogas e Celeste passa a rejeitá-lo, causando sua revolta. Depois de muita insistência, voltam a se encontrar e aprofundam o relacionamento, mas também o ciúme de Mário. Não aguentando a pressão do pai, que quer mantê-la sob rígida educação, sai de casa e vai morar com Mário, que logo perde o emprego. Começam as dificuldades financeiras e aumenta ainda mais o ciúme de Mário, que mata seu amigo Artur por desconfiar de seu envolvimento com Celeste. Cada vez mais envolvida, Celeste resolve abandonar Mário, mas os dois são presos pela polícia. **comentários:** Inspirado em fato

real, o *Caso Lou*, o filme teve problemas, por um processo movido pela acusada do crime. Neste filme, Cláudia Ohana chega ao estrelato. (fop: d-17)

**BEIJO NO ASFALTO, O**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Fábio Barreto; pre: Maria da Salete Fernandes; dip: Fernando Silva; asp: Rossy Caetano, Cláudio Barreto, Antônio Cristiano e Joaquim Santana; dir: Bruno Barreto; asd: José Joaquim Salles e Nelson Rodrigues Filho; arg e rot: Doc Comparato, baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues; dia: Nelson Rodrigues; dif: Murilo Salles; cam: Antônio Luiz; asc: Felipe Diviña, Miguel Arraes, José Tadeu e Ademir Silva; fcn: Josemar Ribeiro; cnc: Rafael Vicente Gouveia; snd: Victor Raposeiro; mic: Luiz Antônio Aragão e Geraldo Breciani; cen e fig: Paulo Chada; grp: Maria da Guia; let: Sérgio Luizzi e Rogério Martins; maq: Sônia Rubene; mtg: Raimundo Higino; mts: Emanuelle Castro; asm: Pery Santos, Lewis França e Denise Fontoura; mso: Guto Graça Mello; grv e mix: Célio Martins, Estúdios Sigla; cnt: Virginia Flores; loc: Parque Guinle, Rio de Janeiro; elt: Ademar Silva, Valter Pinheiro Guimarães, Carlos Alberto Ribeiro, Jadeyr Guimarães, Pedro Cavalcante, José Carlos Bonfim; mqn: Joaquim Azevedo, Cosme Manoel Sacramento e Moacyr Estevão; div: Lucília Villela; ags: Jornal Última Hora, Santa Casa de Misericórdia, Light Serviços de Eletricidade, Hotel Caxambu, Janina Carnaval Ltda., Moradores da Vila D. Luiza; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Embrafilme e Filmes do Triângulo; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Tarcísio Meira, Ney Latorraca, Christiane Torloni, Lídia Brondi, Daniel Filho, Oswaldo Loureiro, Thelma Reston, Flávio Santiago, Nelson Caruso, Renato Coutinho, Lícia Magna, Xuxa Lopes, Francisco Santos, Pascoal Villaboim, Lígia Diniz, Pedro Paulo Rangel, Antônio Vasconcelos, Jorge Guinle Filho, Newton Couto, Carlos Felipe, Rafael Oliveira, Estelita Bell, Marcos Miranda, Amado Pinheiro, Verônica Berardo, Marcus Alves, Paulo Paraná, Leda Borges, Cláudia Malta, Otaviano Menezes, James Delamare. **sinopse:** Um homem é atropelado por um ônibus na rua e cai no asfalto. Arandir, que a tudo assiste, corre para acudir a vítima, debruça-se sobre ele e lhe dá um beijo na boca. Seu gesto é logo interpretado por um repórter da imprensa sensacionalista, Amado Pinheiro, como manifestação de homossexualismo. Arandir, revoltado, pois sua atitude fora apenas de solidariedade humana, perde o emprego, é acusado pelo sogro Aprígio, que sempre rejeitou o genro, tem agora a oportunidade de expulsá-lo da vida da filha. Somente Dália, a cunhada apaixonada por Arandir, acredita em sua verdade. O beijo vira manchete de jornal e o noticiário é alimentado pelo repórter Amado, cuja estreita ligação com o delegado Cunha leva o caso à esfera policial. Ambos forjam a versão de que Arandir e o morto já se conheciam e, inclusivo, eram amantes. Arandir é obrigado a fugir da polícia, que cerca a casa e interroga sua mulher. No hotel, enquanto aguarda a chegada da esposa, é surpreendido pela

chegada da cunhada, que confessa amor e lealdade por ele, e em seguida chega o sogro, que, desesperado, provoca o trágico desfecho do filme: ele sim, Aprígio, sempre fora apaixonado pelo genro e por isso tenta impedir o casamento da filha. Arandir foge, mas o tiro do sogro o alcança no asfalto. No chão, recebe dele o mortal beijo na boca. **comentários:** Selecionado para representar o Brasil nos Festivais de Montreal e Chicago. (fop: d-17)

**BEIJO QUE MATA, O**, 1916, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Francisco Madrigano; arg e fot: Emílio Madrigano; cpr: Planeta Filmes, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Tina D'Arco, Emílio Madrigano. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**BEIJO ROUBADO, UM**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir: Léo Marten; asd: Arlette Lester e Nelson Soares; arg e rot: Monteiro Guimarães (Adhemar Gonzaga), Oswaldo Moles e Léo Marten; som: Luiz Braga Jr. e César Abreu; fot: Afrodísio de Castro e Theodoro Lutz; asc: Guilherme Stamato e Affonso; cen: Hippólito Colomb; crg: Lídia Kuprina; maq: Erik Rzepeck; cpr: Francisco Silva, José Lobato e Ernesto Fonseca; mus: Benê Nunes; mtg: Carlos Felton; num: *Vou partir*, com Xerém e De Moraes; *Quando o coração tem a mania de mandar na gente*, com Linda Batista; *Zumba*: Moisés Fridman e Murilo Caldas, com Marlene e o conjunto Chucachucha; *sketch*: Pagano Sobrinho, *Aqui está o nosso luar*; *Luar da nossa terra e Pica pau...pica pau*, com Os Seresteiros; *Vou te botar para trás*, *Só levo pancadas de amor*, com Olinda Alves; *Copacabana*; João de Barro e Alberto Ribeiro, com Dick Farney e orquestra de Eduardo Patamé; *Meu coração é um tamborim*: Vicente Paiva e Mário Rossi, com Dalva de Oliveira, mulatas e caboclas; cpr, lab e est: Cinédia, dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: comédia; **elenco:** Cyll Farney, Vera Nunes, Walter D'ávila, Marlene, Hortência Santos, Maria Costa, Octávio França, Juvenal Fontes, Manoel Rocha, José Policena, Antônio Spina, Badu, Roberto Duval, Carlos Barbosa, Antônia Marzullo, Chocolate, Domingos Terras, João Cabral, Jesus Ruas, Dick Farney, Júlia Dias, Pagano Sobrinho, Odete Alencar, Palmira Silva, Olga Breno, Roque da Cunha, Inge Silva, Jurema Magalhães, Grijó Sobrinho, Álvaro Costa, Luiz Barbosa de Goulart, Ademi Kaminos, Ferreira da Silva, Regina Braga, Caetano Júnior, Odette Alencar, Edio Smânio, Constantino Botez, Arlette Lester, Mário Silva, Nilo Polidoro, Américo Lopes, Ann Lee, J.Mafra, Matinhos, Alfredo Ruas, Ita Webster e em números musicais: Cyll Farney, Linda Batista, Benê Nunes, Os Seresteiros, James Upshaw, Xerém & De Moraes, Vicente Paiva, Jurema Sampaio, Lydia Kuprina, Olinda alves, Vick Belmonte, Dalva de Oliveira. **sinopse:** Uma moça do interior vem ao Rio tentar ser estrela de teatro e para isso conta com apoio de um amigo. Para conseguir o que deseja, acaba envolvendo a própria mãe em confusão. **comentários:** Estréia de Cyll Farney (1925-) no cinema. Carioca, começa sua carreira como músico, tocando bateria ao lado do ir-

mão, o pianista e cantor Dick Farney (1921-1987), também estreante. No cinema, foi um dos maiores galãs do Brasil. Brilhou na Atlântida, em filmes como *Amei um bicheiro* (1952), *Nem Sansão, nem Dalila* (1954) e *Pintando o sete* (1959), de muito sucesso na época. Nos anos 60 atua também como produtor/diretor/ator. Seu último filme data de 1976, *Esse Rio muito louco*. Aos 77 anos, está afastado do cinema e aposentado, vive no Rio de Janeiro. Outro título: *Noites de Copacabana*. (fop: a-24)

**BELA DONNA**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto e Luiz Carlos Barreto; pre: Lenore Mohr, Ted Schachter e Maria da Salete; pel: (Nova York): Georgianne Walken e Sheila Jaffe; pel: (RJ): Olívia Guimarães; dir: Fábio Barreto; asd: Marcelo Santiago; rot: Amy Ephron, baseado no romance *Riacho Doce*, de José Lins do Rego; dip: René Bittencourt; adc: Fábio Barreto e José Almino; dif: Félix Monti; cam: Gilberto Otero; cam: (submarina): Arduíno Colasanti; snd: Cristiano Maciel; dar: Hélio Eichbauer; cen: Marco Antônio Rocha; fig: Diana Eichbauer; maq: Guilherme Pereira; asi: Paulo Henrique Souto; prb: Susana Schild; mtg: Caroline Biggerstaff e Virginia Flores; mso: Dori Caymmi; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Filmes do Equador, Consórcio Europa Severiano Ribeiro e Companhia de Imagem; dis: (Brasil): Riofilme e (Exterior): Pandora Filmes; colorido, 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Eduardo Moscovis, Florinda Bolkan, Natasha Henstridge (Canadá), Andrew McCarthy, Sophie Ward, Ângelo Antônio, Odilon Wagner, Letícia Sabatella, Guilherme Karam, Rita Martins, Domingos Alcântara, Jurandir de Oliveira, Nildo Parente, Jackson Costa, Charles Paraventi, Arduíno Colasanti, Mariane Pellegrino Barreto, Karla Sabah. **sinopse:** No final da década de 30, Frank chega ao vilarejo de Morro Branco, no exuberante litoral cearense, com sua jovem esposa, Donna, para trabalhar em um empreendimento petrolífero. Apesar das diferenças culturais, Donna integra-se rapidamente à paisagem e aos hábitos da região. Para Frank, no entanto, a vida no novo país é uma deceção. Em suas andanças na praia, Donna conhece Nô, um pescador jovem e atraente. Nô é filho de Mãe Ana, espécie de líder religiosa da comunidade, uma "força da terra", tão temida quanto respeitada. Donna e Nô se apaixonam. Para Nô, Donna é o sonho tornado realidade e, apesar de muitas aventuras amorosas, é tomado por um sentimento até então desconhecido. Para Donna, Nô é a possibilidade de um amor mais livre e arrebatador, com a natureza que a cerca. Mãe Ana não aprova o envolvimento do filho com a estrangeira e prevê que desta ligação só poderá vir "coisa ruim". Em uma comunidade tão pequena, o romance dos dois em pouco tempo gera comentários. O pescador Tonho aproxima-se de Frank, faz revelações a respeito de Donna e Nô, e propõe a solução do "caso" através de um matador de aluguel. Os acontecimentos levam a um desfecho surpreendente, que deixará marcada para sempre a vida em Morro Branco. (fop: g-41)

**BELAS DA BILLINGS, AS,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, fot e mtg: Ozualdo Candeias; mus: Oswaldo R. Carrilho; cpr: Ozualdo Candeias Produções Cinematográficas, Secretaria dos Negócios da Cultura do Estado de São Paulo e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama; **elenco:** Carlos Ribeiro, Almir Sater, Mário Benvenutti, Sílvia Gless, Claudete Joubert, José Mojica Marins. **sinopse:** Alguns momentos da vida de algumas categorias de profissionais liberais (marginais) que perambulam pelas ruas e praças do centro da cidade de São Paulo são retratados no filme, que enfoca principalmente um violeiro e cantor de música sertaneja, que chega do interior a São Paulo, e suas relações com um empresário e sua família, composta da mãe e duas irmãs, além de seu envolvimento com marginais. (fop: a-3)

**BELAS E CORROMPIDAS,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Fauzi Mansur; pra: Manoel C. Alonso e João Luiz Araújo; pre: José Adalto Cardoso; arg e rot: Fauzi Mansur e Marcos Rey; gep: Tony Jakoska; fot: Cláudio Portoli; asc: Jesvaldo Arjones; cen: Paulo Tachinardi Domingues; fig e vtu: Pedro Ivan; maq: Cecílio Gigliotti; sng: Orlando Macedo; mqn e efs: Marino Henrique e Cecílio Gigliotti; sem: Carlos Reichenbach; cpr: Fauzi A. Mansur Cinematográfica, Virgínia Filmes, Program Filmes e Interlab; dis: Program Filmes e Alfa Filmes; lab: Interlab; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: policial. **elenco:** Maria Isabel de Lizandra, Fernando Reski, Luigi Picchi, Abrahão Farc, Stela Maia, Valéria D'Elia, Carmen Angélica, Márcia Fraga, Énio Gonçalves, Carlos Bucka, Edward Freund, Heitor Gaiotti, Eudóxia Acuña, Érika Maracini, Cavagnole Neto, Roberto Miranda, Carlos Reichenbach, Marthus Mathias, Pallaço Pipoca, Paulo Tachinardi Domingues. **sinopse:** Isabel, fascinada pela personalidade do famoso Landru, o assassino de várias mulheres na França, repete a vida de crimes praticados por ele e, como compensação aos homens que vai matar, faz antes amor com todos eles. Como Landru, ela também varia a forma dos assassinos para torná-los mais excitantes: um é morto a veneno, outro por decapitação, o terceiro a machadadas e assim por diante. Para seus crimes, ela conta com a ajuda de Tula, uma corcunda, esperançosa de que lhe sobre alguma coisa das conquistas amorosas da patroa. Mas Isabel, como Landru, tem vários apaixonados, até mesmo o guarda-noturno que sabe de sua vida e a quer desposar, mesmo com todos os riscos. Muitos outros enfrentam de bom grado a possibilidade da morte entre garras tão femininas e desejáveis. **comentários:** Sub-título: *Sexta feira as bruxas ficam nuas.* (fop: d-2)

**BELEZA DO DIABO, A,** 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Romain Lesage; asd: Célio Gonçalves; dia: Raimundo Magalhães Jr.; gep: Giuseppe Baldacconi; fot: Maurice Bernachon; cam: George Tamarski; sng: Jacques Lesgards; ass: Guilherme Galiano; cen: Nicolas Loumine; can: Alberto Ribeiro e João de Barro; mus: Francisco Mignone; cpr: Meldy Filmes; dis: Unida Filmes; aps: Cooperativa Fil-

mes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Fernando Pereira, Josef Guerreiro, Glória Blenner, Beatriz Toledo (Segall), Filihinha Oliveira, Augusto Franco, Hercília Legay, Wilson Ribaldo, Heloisa Oliveira, Célio Gonçalves. (fop: a-26)

**BELINDA DOS ORIXÁS NA PRAIA DO DESEJOS,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, fot e cam: Antônio B. Thomé; dip: Edimilson Rocha; arg: David Húngaro; rot e mtg: Cassiano Esteves; fig: Palmira Teixeira Rabello; som: Pedro Luiz Nóbile; cpr: E.C.Filmes; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: drama. **elenco:** Nicole Puzzi, Yara Stein, Marta Volpiani, Clayton Silva, Oásis Minitti, Waldir Siebert, Midori Tange, Pedro Caçador, Walter Coletti, Novani Novakoski, David Húngaro, Noêmia Leme. **sinopse:** Um grupo de universitárias, em busca de lazer, resolve acampar à beira-mar. Por motivos de segurança, procuram instalar-se num camping repleto de barracas. Ao lado, numa barraca, está a família de Adilson, um jovem que, tentando se aproximar do grupo, oferece ajuda para alguma eventualidade. Na verdade, Adilson está interessado em Belinda, uma das moças. Durante um passeio noturno, Belinda e Adilson assistem a um ritual de Umbanda, presidido por Mãe Joana. Belinda se integra ao ritual e incorpora uma entidade. Mãe Joana a aceita como uma afilhada, dentro dos preceitos do culto. Um perigoso bandido e seus comparsas conseguem fugir de um presídio onde cumprim pena e buscam refúgio no camping. A chegada do bando ao acampamento desencadeia cenas de sexo e violência. (fop: d-17)

**BELLINI E A ESFINGE,** 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Theodoro Fontes e Tony Belloto; dir e mtg: Roberto Santucci Filho; arg: baseado no romance homônimo de Tony Belloto; rot: Alexandre Plosk, com a colaboração de Theodoro Fontes e Tony Belloto; fot: Jacob Solitrenick; tls: Eduardo Queiroz; mus: Tony Belloto, Charles Gavin e Andreas Kiesser; cpr: Elimar Produções Cinematográficas, colorido, 120 min, 35mm, gen: policial. **elenco:** Fábio Assunção, Malu Mader. **sinopse:** Um caso de adultério aparentemente simples se transforma em uma intrincada trama feita de numerosas surpresas e perseguições, com suspense e um desfecho surpreendente. Quando o Dr. Rafidjian, renomado médico, vai até a agência de Dora Lobo, ele deseja saber o paradeiro da garota de programa Ana Cintia Lopes, e a incumbência logo vai parar nas mãos de Remo Bellini e de Beatriz, sua nova assistente. Só que o assassinato brutal do cliente muda o rumo das investigações, levando a dupla de investigadores a situações de risco e muita adrenalina. Buscando solucionar o crime, eles irão percorrer o submundo da noite de São Paulo, onde encontrarão Fátima, uma misteriosa prostituta que se envolve com Bellini. **comentários:** Com orçamento de R\$ 1,7 milhão, o filme baseia-se no romance homônimo do titã Tony Belloto, também co-produtor do filme e co-autor da trilha sonora. O diretor Roberto Santucci Filho (1968- ) nasceu no Rio de Janeiro, mas mora nos Estados Unidos há muitos anos

e lá obteve toda a sua formação cinematográfica. Foi assistente de direção na série *Lifestories* (1990) e assistente de montagem nos filmes americanos *Código de honra* (1992), *Lendas da paixão* (1994). Em 1994 dirigiu seu primeiro curta, *Helpless* e em 2000 seu primeiro longa, *Olé, um movie cabra da peste*, este com orçamento de apenas US\$ 24 mil. *Bellini e a esfinge* é seu *debut* em território brasileiro. "Descoxi que, para fazer cinema, não é preciso ser um grande intelectual, mas basta ter paixão pela sétima arte. Meus planos são todos ligados ao cinema, que para mim não tem fronteiras, só precisa de uma boa história para ser contada" - depoimento de Roberto Santucci Filho. Estréia em São Paulo: 23/02/2002. **Prêmios:** Melhor Filme (voto popular), Festival do Rio BR, RJ, 2001. (fop: g-30)

**BEM-DOTADO - O HOMEM DE ITU, O**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dir, arg e rot: José Miziara; gep: Antônio Moreiras e Rubens Moral; fot: Osvaldo de Oliveira; asc: Rubens Eleutério; esn: Geraldo José; cen e fig: Marineida Coelho Massaini; maq: Mário Lúcio Teixeira; tit: José Maurício Sanches; mtg: Roberto Leme; cpr e dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: comédia. **elenco:** Nuno Leal Maia, Consuelo Leandro, Maria Luiza Castelli, Guilherme Corrêa, Helena Ramos, Ana Maria Nascimento e Silva, Marlene França, Esmeralda Barros, Aldine Muller, Líbero Rípoli Filho, Teobaldo, Suely Aoki, Clayton Silva, Paulo Goulart, Glória Cristal, Américo Taricano, Lola Brah, Teresa Teller, Eva Paiva, Rosa Maria Raspini, Maria Viana, Felipe Donovan, Rogaciano de Freitas, David Yan Wei, Heitor Gaiotti, Marcos Caruso, Paulo Cézar de Matino, Marcos Miranda, Paulo Castelli, Pedro Caçador, Sandra Braga, Mário Kerlakian, Fúlvio Stefanini, John Herbert. **sinopse:** Criado na ignorância de questões sexuais, o agora órfão Lírio passa a viver na escola em que o padre Belmiro prepara moças para serviços domésticos. Desajeitado, ele cria inúmeras preocupações para o padre e é motivo de chacota, especialmente por parte de Lourdinha, que lhe faz constantes propostas. Certo dia, atraídas pelo mercado de antiguidades de Itu, as milionárias Zilá e Nair vão comprar um presente para a presidente da Liga a que pertencem e cujo almoço anual será realizado na casa da primeira. Encontrando Lírio, contratam-no como guia e, incidentalmente, Nair constata que a anatomia sexual do rapaz faz juz à fama da cidade, onde tudo é grande. Levado para São Paulo, depois de ser informado pelo padre Belmiro dos fatos da vida, Lírio fica na casa de Zilá, trabalhando como mordomo, onde faz amizade com a arrumadeira Nice e a cozinheira Pedra, ganhando o desprezo do copeiro Rodolfo e a antipatia do motorista Kimura, irmão de Nice e namorado de Pedra. Julinha, filha de Zilá, e sua amiga Volga presenciam um acesso de excitação do rapaz e, à noite, Pedra vai a seu quarto. Lírio tem sua primeira experiência amorosa. A cozinheira é levada a um pronto-socorro, o que também acontece, depois, com a vendedora de roupas, Volga e Nice. No dia do almoço, perseguido por Kimura em

trajes de samurai, Lírio refugia-se no quarto de Julinha, satisfazendo-a, e acaba fugindo completamente nu, do japonês, pelo jardim, com todas as mulheres em seu encalço. De volta a Itu, reencontra Lourdinha, banhando-se nua num riacho e mostra a ela o que aprendeu na capital. (fop: d-17)

**BENDITO FRUTO**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Beth Formaggini; dir: Sérgio Goldenberg; dip: Martha Ferraris; dre: Enrique Diaz; rot: Rosane Lima e Sérgio Goldenberg; dif: Antonio Luis Mendes; sng: Paulo Ricardo Nunes; dar: Cláudio Amaral Peixoto; fig: Angéle Fróes; tls: Fernando Moura; dis: riofilme, colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Otávio Augusto, Zezeh Barbosa, Eduardo Moscovis, Evandro Machado, Vera Holtz, Camila Pitanga, Lúcia Alves, Enrique Diaz. **sinopse:** Edgar é um cabeleireiro que mora no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro, e tem como amante Maria, filha da empregada de seus pais. O casal, que vive uma relação instável, tem um filho que mora na Espanha e namora um astro de novelas brasileiro. A visita do filho coincide com a chegada inesperada de uma amiga paulista no mesmo dia em que explode um gasoduto subterrâneo em Botafogo. **comentários:** A trama se desenrola durante os nove meses de duração da novela *Primeiro amor*. O filme traz para a tela personagens comuns vivendo, sem querer, uma trama de novela. (fop: g-45)

**BENITO CERENO**, 1973, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França; Roma, Itália; **ficha técnica:** prd: Claude Antoine; dir e rot: Serge Roulet; gep: Ruy Polanah; arg: baseado no romance de Herman Melville; fot: Ricardo Aranovich; loc: Sepetiba, RJ; cpr: Claude Antoine Produções Cinematográficas (RJ); Films Niepce e Films 13 (Paris); King Filmes (Roma); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Ruy Guerra, George Selmark, Tempur Diep, Jacques Mercier, John Turner, Philipe Novry. **comentários:** Co-Produção Brasil/França/Itália. (fop: a-26)

**BERLIM DA BATUCADA**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir: Luiz de Barros; asd: Jurandy Noronha; gep: Manoel Rocha; arg: Herivelto Martins; rot: Adhemar Gonzaga, Herivelto Martins e Luiz de Barros; sng: Ludovico Berendt; fot: Afrodísio de Castro; cam: Edgar Brasil; maq: Reginaldo Calmon; cen: Guilherme Teixeira (Luiz de Barros); mtg e edi: W.A.Costa; num: *A tristeza*: Herivelto Martins e Heitor dos Prazeres, com Léo Albano e Luizinha de Carvalho, *Verão no Havaí*: Benedito Lacerda e Haroldo Lobo, com Fada Santoro (dublada por Dalva de Oliveira); *Silenciar a Mangueira, não*: Herivelto Martins e Grande Otelo, com Francisco Alves; *A marcha do boi*: Pedro Camargo, com Trigêmeos Vocalistas; *Bom dia, avenida*: Herivelto Martins e Grande Otelo, com o Trio de Ouro; *Não me nego, Sou do Samba*: Heitor dos Prazeres, com Chocolate e Flora Mattos; *Odette*: Herivelto Martins e Dunga, com Léo Albano; *Graças a Deus*: Grande Otelo, com os Índios Tabajaras; *Quem vem*

*descendo*: Herivelto Martins e Príncipe Valente, com o Trio de Ouro, Francisco Alves e *girls* do Cassino da Urca e Icaraí; *A voz do violão*: Francisco Alves e Horácio Campos, com Francisco Alves; *A lavadeira*: Herivelto Martins; *A miserável... a mulher que me deixou*, com Alvarenga & Ranchinho; *pot pourri* de adaptações de músicas clássicas, com Edu da Gaita; *Quem viu a Praça Onze acabar*: Herivelto Martins, com o Trio de Ouro; *Desafio de piadas*, com o Príncipe Maluco; arj e oqs: Morpheu Belluomini; orq: Napoleão Tavares e Benedito Lacerda; cpr, est, lab e dis: Cinédia; p&b, 35mm, 115 min, gen: comédia musical. **elenco:** Procópio Ferreira, Delorges Caminha, Solange França, Manoel Rocha, Olivinha de Carvalho, Silvino Neto, Margareth Lanthos, Viviane Gaster, Lyson Gaster, Ivo de Freitas, Mathilde Costa, Otávio França, Alfredo Vivianne, Carlos Barbosa, Pery Martins, Pedro Dias, Grijó Sobrinho, Linda Batista, Adhemar Gonzaga, Grande Otelo, Vicente Marchelli, Luizinha Carvalho, Manoel Ferreira de Araújo, Pery Ribeiro, Nilo Oliveira, Walter D'ávila, Chocolate, Jararaca & Ratinho, Octávio de França, Maurício Lanthos, Heitor dos Prazeres, Jupira Brasil, Nair Santos, Claudionor dos Santos, Lila de Oliveira, Margarida de Oliveira, Francisco Alves, Fada Santoro, Alvarenga & Ranchinho, Flora Matos, Edu da Gaita, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Dalva de Oliveira e Nilo Chagas), Henricão e sua Escola de Samba, Índios Tabajaras, Trigêmeos Vocalistas, Príncipe Maluco, Léo Albano, Escola de Samba de Heitor dos Prazeres e Herivelto Martins e as *girls* do Cassino da Urca e Cassino do Icará. **sinopse:** Produtor norte-americano chega ao Brasil, mais precisamente ao Rio de Janeiro, especialmente para conhecer o carnaval carioca, em busca de inspiração e atores nativos para uma nova produção, um filme colorido. **comentários:** O título é alusivo à II Guerra Mundial, que tanto prejudicara o Cinema Brasileiro, com reflexos até o início dos anos 50; leve ironização também à frustrada vinda ao Brasil de Orson Welles para fazer *It's all true*; pela primeira vez no Cinema Brasileiro aparecia a trucagem de diálogo com um artista falando com ele mesmo; A película foi restaurada em 1976 por Alice Gonzaga. (fop: a-24)

**BESAME MUCHO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hector Babenco e Francisco Ramalho Jr.; dir: Francisco Ramalho Jr.; rot: Mário Prata e Francisco Ramalho Jr., baseado na peça homônima de Mário Prata; fot: José Tadeu Ribeiro; sng: Romeu Quinto Jr.; dar: Marcos Weinstock; cen: Nordana Benetazzo; fig: Domingos Fuschini; mtg: Mauro Alice; mus: Wagner Tiso; cpr: H.B.Filmes e Francisco Ramalho Júnior Filmes; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 108 min, gen: drama. **elenco:** José Wilker, Antônio Fagundes, Glória Pires, Christiane Torloni, Giulia Gam, Paulo Betti, Isabel Ribeiro, Jesse James, Marthus Mathias, Iara Jamra, Vera Zimmermann, Linda Gay, Wilma Aguiar, Sylvio Mazzuca e sua Orquestra. **sinopse:** Dos sonhos de adolescência às frustrações da maturidade, o filme acompanha vinte anos na vida de dois casais de amigos. Um deles permanece no interior de

São Paulo, onde se conhecem, enquanto o outro decide construir vida nova na capital. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Mário Prata e Francisco Ramalho Jr.), XV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1987; Melhor Filme, XIII Festival de Cinema Ibero-Americanano de Huelva, Espanha, 1987. (fop: a-44)

**BETÃO RONCA FERRO**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir: Geraldo Afonso Miranda, Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi; dip: Carlos Garcia e Cláudio Roberto Mech; rot: Tito de Miglio e Kleber Afonso; fot e cam: Pio Zamuner; asc: Leonardo Cortez; foc: George Pfister; sng: Juarez Dagoberto da Costa; elc: Izidoro Costa; elt: Darcy Gonçalves Pinto, Valentim Dias Galvão, Rubens Eleutério, Rubens Rodrigues da Silva, Salvador do Amaral, Jayme Raimundo F. Neves e Manoel Carlito de Almeida; mqn: Enoque Batista; maq: Flávio Torres; cen: José Antônio Vieira; cnt: Maria Sílvia; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Roberto Leme; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Tardes de Lindóia*: Zequinha de Abreu e Pinto Martins; *Em busca da paz*: Paulo Kiko e Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Sanfona da vésia*: Brinquinho e Brioso e Raul Torres, com Mazzaropi; ptc: Grande Circo Giglio; loc: Fazenda da Santa, Taubaté; cpr: PAM Filmes; lab: rex Filme; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Pirillo, Gilmara Sanches, Araken Saldanha, Carlos Garcia, Tony Vieira, Diná Lisboa, Dilma Lóes, Yarata Lauleta, Judith Barbosa, Linda Fernandes, Ester Fonseca de Oliveira, Cláudio Mech, Rogério Câmara, Henricão, Milton Pereira, Rivaldo Peres, Reginaldo Peres, Bayard Tonelli, Zequinha & Quinzinho, Nhô Tide, Augusto César Ribeiro, José Velloni, Luiz Homero, Kleber Afonso, Roberto Câmara, Ester Fonseca. **sinopse:** Betão, sua mulher e sua filha Cláudia são empregados do Circo Quim-Quim. Na cidade onde vão se apresentar chega outro circo, grande e luxuoso, cujas inúmeras atrações ofuscaram o concorrente pobre. Na noite de estréia, o circo rico fica literalmente cheio e o outro totalmente vazio, obrigando o proprietário deste, Sr.Joaquim, a cancelar o espetáculo. Nessa mesma noite, Cláudia (uma das estrelas do Quim-Quim) conhece Geraldo, filho do rico casal Henrique e Neuza, de uma tradicional família da localidade. Entre os dois nasce um romance e eles se casam. Betão, com o dinheiro emprestado pelo sogro de sua filha, compra o circo onde trabalha e o denomina New York Circus, para estabelecer uma disputa de sofisticação com seu concorrente. Mas a vida preparará novas peças ao bom homem que, perambulando de lugarejo em lugarejo, é obrigado a enfrentar todos os problemas até um final feliz. **comentários:** Por suas raízes de circo, este é considerado o filme mais pessoal de Mazzaropi e também seu preferido. Ao retratar a chegada do circo e a alegria na cidade, torna-se nostálgico e nos remete a um tempo que não existe mais. Público: 2.304.447 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: f-13)

**BETE BALANÇO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tizuka Yamasaki e Carlos Alberto Diniz; pra: Jean Lafuge e Patrick Moine; pre: Tizuka Yamasaki; dir, arg e mtg: Lael Rodrigues; dip: Walter Schilke; sup: Jessel Buss; spr: Jane Guerra Peixe; rot: Lael Rodrigues e Yoya Wurch; fot: Edgar Moura; cam: Nonato Estrela; fcn: Flávio Colker e Salomon Cytrynoroicz; sng: Zezé D'Alice; mix: Roberto Carvalho; dar, cen e fig: Yurika Yamasaki; maq: Mário Fernandes; cnt: Rita Erthal; tdu: Iraduá Jardim; div: Mec Animadores Culturais e Embrafilme; prt: Liane Muhlenberg; mso: Cazuza, Frejat e Barão Vermelho; mut: Barão Vermelho; prm: Liane Muhlenberg; cpr: CPC - Centro de Produções e Comunicação e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 74 min, gen: musical. **elenco:** Débora Bloch, Lauro Corona, Diogo Vilela, Hugo Carvana, Maria Zilda Bethlem, Duse Nacarati, Arthur Muhlenberg, Jessel Buss, Marcus Vinicius, Cazuza, Eleonora Rocha, Cláudio Moreno, José Joffily e os grupos Barão Vermelho, Lobão e os Ronaldos, Metralhatxeka, Titãs, Brylho, Manhas e Manias, Celso Blues Boy. **sinopse:** Adolescente sexualmente liberada do interior de Minas Gerais, rica e preconceituosa, vai ao Rio de Janeiro tentar a sorte como cantora de rock, adotando o nome artístico de Bete Balanço. Acaba apaixonando-se por um fotógrafo que está tentando denunciar a violência urbana e passa por todas as desventuras de um artista em início de carreira. **Prêmios:** Melhor Atriz (Débora Bloch), Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1984. (fop: f-6)

**BETO ROCKFELLER**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Olivier Perroy, Jorge A.M. Teixeira e Arnaldo Ribeiro Pinto; pre: Afonso Coaracy; prd: (artística) e maq: Lenita Perroy; dir e rot: Olivier Perroy; arg: Bráulio Pedroso, baseado em telenovela de sua autoria; hst: Cassiano Gabus Mendes;cdn: Cláudio Meyer; asc: Cícero Amaral e Aldo A. Imperatrice; fot: Ronaldo Campos Moreira; cam: Augusto Zaniti; sng: Sidney Paiva Lopes; asc: Augusto Zaneli; mqn e elt: Noé Dias; cen: Aldo A. Imperatrice; fig: Clodovil, Imperchic, Hugo Castelana, José Nunes e José Gayegos; pnt: Giovanni Jambert; cnt: Dora Genis; mtg: Lúcio Braun; mus: Manoel Francisco de Moraes Mello; loc: Guarujá, SP; cpr: Olivier Perroy Fotografia e Cinematografia; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Luiz Gustavo, Plínio Marcos, Marilda Pedroso, Cleide Yáconis, Paulo Villaça, Lélia Abramo, Otelo Zelloni, Raul Cortez, Marilu Martinelli, Walmor Chagas, Carmen Monegal, Ana Lúcia Bastos Santos, Márcia Mendes, Terry Della Stufa, Milton Medina, Dora Azevedo Marques, Ana Paola Giaquinto, Álvaro Souza Barros, Rogério D'Elia, Augusto Machado de Campos, Edgard. **sinopse:** Simpático, desinibido e audacioso, Beto Rockfeller lança-se a todo tipo de aventura a fim de satisfazer sua ambição de playboy: penetra numa festa em uma ilha particular, perde (sem tê-los) seis milhões na roleta e tenta conquistar uma condessa. Embora de família modesta, vive como se fosse milionário, dirigindo carros último tipo ou namorando as

jovens filhas da alta sociedade paulista. Em sua trajetória de "mau caráter", mulher não tem cor ou idade, estado civil ou beleza: todas servem. Mas a carreira de Beto termina mal. (fop: f-13)

**BETTY BOMBA, A EXIBICIONISTA** - (ver CARNAVAL NA LAMA)

**BICHO DE SETE CABEÇAS**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira e Marco Muller; pra: Caio e Fabiano Gullane; pre: Maria Ionescu e Fabiano Gullane; dir: Laís Bodansky; dip: Caio Gullane;cdn e ppr: Francesca Cima; arg e rot: Luiz Bolognesi, inspirado no romance *Canto dos mal-ditos*, de Austregésilo Carrano Bueno;cdn: (pós-produção); fot: Hugo Kovensky; snd: Romeu Quinto Júnior; esn: Sérgio Basili; dar: Marcos Pedroso; eds: Sílvia Moraes; mtg: Jacopo Quadri e Letizia Caudullo; tls: André Abujamra; can: Arnaldo Antunes; cpr: Buriti Filmes, Cinematográfica Gullane's, Dezenove Som e Imagem, Fábrica Cinema, Fundazione Montecina Verità e Riofilme; dis: Riofilme e Colúmbia Tri Star, colorido, 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Rodrigo Santoro, Othon Bastos, Jairo Mattos, Cássia Kiss, Caco Ciocler, Luís Miranda, Valéria Alencar, Altair Lima, Linneu Dias, Gero Camilo, Marcos Cesana. **sinopse:** Neto (Rodrigo), é um jovem estudante de segundo grau de classe média baixa. Ele não suporta a presença do pai (Othon), um homem rígido que não se interessa pelo mundo do filho. O vazio entre eles cresce a cada dia. A distância é intransponível. A comunicação termina, gerando atitudes radicais, que acabarão colocando Neto atrás dos muros de um manicômio. **comentários:** Primeiro longa de Laís, filha de Jorge Bodansky, mas já com promissoras experiências anteriores, o curta *Cartão vermelho* (1994) e o média *Cine mambembe, o cinema descobre o Brasil* (1999), ambos premiados. *Bicho de sete cabeças* foi produzido em parceria com a Fábrica Cinema, centro italiano de produção mantido pela Benetton na Itália, com orçamento: R\$ 1,5 milhão. Os efeitos sonoros ficaram por conta do mestre Sérgio Basili, que já trabalhou em clássicos do cinema italiano como *Il sorpasso*, de Dino Risi e *Roma e La dolce vita*, de Federico Fellini. "...foi a Laís Bodansky que me convidou. Ela me deu o roteiro e pensei: ôpa, eu conheço essa mulher. São sentimentos de mãe, aflições, angústias. Coisas que já senti, por isso a personagem fluiu. Eu falei para a Laís: 'só me dá o fiozinho e pode deixar que com o resto eu me viro'. Ela foi muito precisa, e eu entendi o que ela queria. Gostei muito do filme" - entrevista de Cássia Kiss a Mayra Stachuk, SP Variedades, *Jornal da Tarde*, SP, 10/07/01. **Prêmios:** Melhor Filme, Direção, Fotografia, Ator (Rodrigo Santoro), Ator Coadjuvante (Gero Camilo), Melhor Longa Metragem (Júri Popular e Crítica), XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2000; Melhor Filme, Diretor, Roteiro (Luiz Bolognesi), Ator (Rodrigo Santoro), prêmio dividido com Maurício Gonçalves, por *O Aleijadinho*, Som (Sílvia Moraes), Ator Coadjuvante (Gero Camilo), Atriz Coadju-

vante (Cássia Kiss), Montagem (Jacopo Quadri e Letizia Caudullo), trilha sonora (André Abujamra), V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001; Troféu Margarida de Prata, CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 2001; Melhor Filme, Prêmio ANDI, Cinema pela Infância; Melhor Filme, Prêmio São Saruê, Jornal Correio Brasiliense, DF, 2000; Melhor Filme, Diretor, Ator (Rodrigo Santoro) e Roteiro (Luiz Bolognesi), prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 2001; Melhor Filme (diretor estreante), XVI Festival de Cinema Latino-Americano de Triste, Itália, 2001. (fop: d-8)

**BLOQUEIO**, 1972/5, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, rot e mtg: Roberto Saul, colorido (Kodak Ektachrome), Super-8, 102 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Ribeiro e Antônio A. Silva. **sinopse:** "Ultrapassando a comunicação verbal e procurando transmitir através da predominância e da força das imagens, tento comunicar situações humanas de conteúdo emocional e filosófico, representando o homem em busca de si próprio. O filme tem por intenção fazer com que o espectador participe também desta busca, percorrendo as diversas situações psicológicas vividas pelos personagens, incapazes de alterar as forças e as circunstâncias criadas pelo destino que *Bloqueio* determina assim como a vida e suas leis". **comentários:** Segundo seu diretor, este é o primeiro longa-metragem produzido inteiramente em Super-8 no Brasil. (fop: f-9)

**BOAS ONDAS, BROTHER**, 1985, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Nice Sordi; dir, rot e mtg: Lucas Weber e Péricles Daniel; arg e fot: Péricles Daniel; som: Hilson de Souza; ilm: Daniel Almeida e Mauro Quadros; eqt: Fernanda Jardim, Liana Villas-Boas, Ricardo Zimmer; mus: Eduardo Trein, Celso Bastos e Vitor Hugo; colorido, Super-8, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Dolly Silveira, Andréa Ribeiro, Omar Fagundes, Cristiane Menegaz, Daniel Almeida, Pedro de Camargo, Maria Helena da Costa, Mauro Quadros, Roque Araújo, Marise Nitschpe, João Liz. **sinopse:** A história começa em Garopaba, onde um grupo de jovens passa as férias. Nesta praia, atua o traficante Júlio, que, aproveitando uma oportunidade, violenta Rose, a namorada de Frank. Em represália, o grupo dá uma surra em Júlio. Termina a temporada e tudo parece superado. Mas Rose, já em Porto Alegre, descobre-se grávida. E Júlio reaparece para vingar-se, raptando Frank. Quando tudo parecia ter acabado, a trama nos remete a um trágico final. **comentários:** Produção gaúcha filmada em Super-8 e provavelmente nunca lançada comercialmente. (fop: g-1)

**BOBEOU... ENTROU**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); dip: Rubens Souza; arg e rot: Older Costa; mtg: Roberto Leme; dim: Jairo Pinto; cpr: A.Meliande Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Ruy Leal, Sílvio Júnior, Fábio Villalonga, Arnaldo Fernandes,

José Miziara, Ruy Leal, Antônio Teixeira, Heitor Gaiotti, Laurenti Caraguá, Oásis Minitti, Chumbinho, Satã, Soriane, Roberta, Cidinha Ramos, Rosa Ribeiro, Rosana Carvalho, Paulo Dias. **sinopse:** Carlito é um office-boy de luxo. Cunhado do patrão, chega tarde ao serviço, destrata os demais colegas e faz chantagem com o próprio cunhado, ameaçando contar à sua irmã suas peripécias sexuais com as secretárias. Carlito sai pela cidade gastando demasiadamente em vários locais, como restaurantes e casas de massagem, acreditando que o cunhado irá pagar a conta. Mas este se nega e Carlito leva uma surra dos credores, indo parar na "Boca", travestido, fazendo ponto para sobreviver. (fop: f-6)

**BOBO DO REI**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; pra: Wallace Downey; dir: Mesquitinha; arg: baseado na peça teatral homônima de Joracy Camargo; fot: Manoel Ribeiro; sng: Moacyr Fenelon; mus: Ary Barroso e Lamartine Babo; can: *Amar, amar até morrer, Maria, confissão de amor, Rancho fundo, Mentira de amor, No tabuleiro da Baiana*; cpr: Sonofilmes; dis: Distribuição Nacional; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquitinha, Déa Selva, Augusto Henriques, Conchita de Moraes, Manoel Péra, Wanda Marchetti, Nilza Magrassi, Batista Júnior, Roque da Cunha, Elvira Pagã, Rosina Pagã, Emilia Péra, Brandão Filho, José Policena, Older Cazarré, Vicente Marchelli. (fop: a-26)

**BOCA DE OURO**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir e arg: Eurides Ramos; gtn: J.B.Tanko; agn: Victor Lima; cen: Nicolas Lounine; fot, sng e mtg: Hélio Barroso Neto; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Ankito, Fada Santoro, Humberto Catalano, Heloisa Helena, Nancy Monteze, Wilson Grey, Francisco Dantas, Grijó Sobrinho, Nena Napoli, Alexandre Alencastro, Ariston, Arnaldo Montel, Derek Wheatley, Ivan de Alencar, Orlando Guy, Rodolfo Arena, Trio Nagô, Conjunto Farroupilha. (fop: a-26)

**BOCA DE OURO**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa e Gilberto Perrone; pre: Arnaldo Rossi; pra: Arnaldo Zonari; dir, adc e rot: Nelson Pereira dos Santos, baseado na peça homônima de Nelson Rodrigues; asd: Ivan de Souza; dip: Raimundo Higino; gep: Gilberto Perrone; asp: Manoel L. Oliveira; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; asc: Edson Rosa; sng: Alberto Viana e Geraldo José; sno: Jorge dos Santos Felício e Nelson Ribeiro; cen: José Cajado Filho; maq: Paulo Carias e Pedro Rastelli; cnt: Rubens Serrão; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; cpr: Copacabana Filmes, Inbraccine Filmes e Fama Filmes; est: Brasil Vita Filmes; dis: Herbert Richers; p&b, 35mm, 102 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Odete Lara, Daniel Filho, Maria Lúcia Monteiro, Maria Pompeu, Adriano Lisboa, Ivan Cândido, Geórgia Quental, Sulamith Yaari, Miguel Borges, Maurício do Valle, Zé Ketti, Rodolfo Arena, Wilson Grey, Lúcia Monteiro,

Carlos Cristiano, Heloisa Paravici, Francisco Santos, Hildemar Barbosa, Jussara Januário, Paulo Copacabana, Leila Lane, Plínio Campos, Pérola Negra, Procópio Marques, Solange Valença, Ricardo Luna, Washington Fernandes, Julimar Abrantes, Paulo Caringi, Maria Amado, Humberto Fred, Carlos Miranda, Jorge Maia, Josué de Castro, Jaime Severino, Edmar Prates Filho, Guy Cardoso, Otolino Lopes, Uracy de Oliveira. **sinopse:** Boca de Ouro é o apelido de um famoso bicheiro, que mandou trocar todos os seus dentes por dentes de ouro, sendo essa a sua marca registrada. Dono de Madureira, subúrbio do Rio, um dia amanhece morto com 29 facadas no corpo. Um jornalista do jornal "Sol", resolve investigar sua morte. Através de depoimentos contraditórios de uma ex-amante, dona Guiomar, o jornalista se aprofunda na sua personalidade dúbia, que, com a mesma mão que mandava matar impiedosamente seus inimigos, distribuía benefícios aos pobres, ora covarde, ora herói. **comentários:** "O filme de todos os amores e de todos os pecados" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Amleto Daissé), Prêmio "Saci", SP, 1963; Melhor Cenografia (José Cajado Filho), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1963; Melhor Filme, Diretor e Ator (Jece Valadão), VI Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1963. (fop: f-13)

**BOCA DE OURO**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jofre Rodrigues; pre: Jofre Rodrigues e Fernando Silva; pra: José C. Padilha, Adalberto Calabria e Nelson Rodrigues Filho; dir e rot: Walter Avancini, baseado na peça teatral de Nelson Rodrigues; dif: Carlos Egberto; mtg: Jaime Soares Justo; mso: Edu Lobo; cpr: JN Filmes; fin: FBB - Fundação Banco do Brasil; colorido, 35mm, 108 min, gen: policial. **elenco:** Tarcísio Meira, Cláudia Raia, Luma de Oliveira, Ricardo Petraglia, Hugo Carvana, Osmar Prado, Maria Padilha, Betty Goffman, Márcia Couto, João Signorelli, Grande Otelo, Tarcisio Filho. **sinopse:** Guigui, desconhecendo a morte do traficante Boca de Ouro, de quem foi amante durante vários anos, relata sua visão pessoal de personalidade do marginal a um jornalista. **comentários:** Consagrado na televisão, Walter Avancini (1936-2001) estréia no cinema adaptando peça de Nelson Rodrigues. Remake do filme do mesmo nome realizado em 1963 por Nelson Pereira dos Santos, com Jece Valadão no papel título. "Uma verdade que apaixona, uma mentira que alucina" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Ator no Festival Latino-Americano de Nova York e Melhor Atriz no Troféu Golden Metais. (fop: d-15)

**BOCA DO PRAZER, A**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Roberto Darze e Augusto Pinto Moreira; pre: Antônio Ferreira Penna; dir, arg e rot: Célio Gonçalves; dip: Vital Filho e A.Gentil; fot e cam: Affonso Viana; asc: Ângelo Riva; fcn: Wilson Alves; cen: Jussara Calmon; maq: Rinaldo Genes; cnt: Ramon Alvarado; mtg: Severino Dadá; cpr: Seara Filmes; ess: Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Marte Filmes, colorido, 35mm, 88 min, gen: erótico. **elenco:** Jussara

Calmon, Rinaldo Genes, Fátima Leite, Agnes Fontoura, César Montenegro, Marília Naue, Célia Cruz, Wilson Grey, Carvalhinho, José Carlos Jânconas, Cat Regina. **sinopse:** Eva Travassos é moça de conceituada família e, para sua mãe, Dona Bárbara, ela foge à regra do padrão moderno da geração atual, no tocante a problemas de sexo. Joane é sua amiga de infância e confidente. Um dia Eva é confundida com uma prostituta, mas resolve fazer o jogo, entregando-se ao "cliente". Perturbada, passa a entregar-se a todos os homens que encontra. Conhece Maurício, que por ela se apaixona e ajuda-a a resolver seus traumas. (fop: f-6)

**BOCA MACIA**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Daniel Santos; cpr e dis: Madial Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Heitor Gaiotí, André La Grecca, Reinaldo Santos, Dalma Santos, Dario Camargo, Leila Prado, Índia Rosa Negra, Custódio Gomes, Cleusa Marques, Milton Donara. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**BOCA QUENTE - QUANDO A BOCA ENGOLE TUDO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: De Bako (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; rot: W.A.Kopezky; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: F.J.Lucas Netto Filmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: erótico. **elenco:** Alan Fontaine, Bety Belacosa, Marly Tavares, Rossane Guimarães, Ronaldo Amaral, Márcia Ferro, Rosângela Marqueti. **sinopse:** Um sedutor salva-vidas, que trabalha numa empresa do interior, é o homem mais cobiçado da região. Várias meninas simulam intencionalmente um afogamento só para cairem em seus braços. Um dia, ele resgata uma prostituta e, a partir daí, se envolve em várias confusões. **comentários:** Pornô acima da média, com locações, fato raro num gênero em que Mansur sempre produzia filmes tecnicamente superiores. (fop: f-10)

**BOCAGE, O TRIUNFO DO AMOR**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio da Cunha Telles; pre: Edith Limongi Batista; dir: Djalma Limongi Batista; asd: Tânia Savietto; dip: Sônia Kavantan; arg e rot: Gualter Limongi Batista, Djalma Limongi Batista e José Carvalho Motta; fot e cam: Djalma Limongi Batista e Zeca Abdala; sng: Branco Neskov; egs: Branko Neskov; dar e cen: Bruno Testore Schmidt; fig: Lino Villaventura; cab e maq: Luiz Martins; mtg: José Carvalho Motta; mus: Lívio Tragtenberg; can: *Canção da liberdade*; its: Eugênia Melo e Castro; cpr: Cinema do Século XXI, Filme da CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Victor Wagner, Denis Victorrazo, Francisco Farinelli, Linneu Dias, Viétila Rocha, Majô de Castro, Ana Maria Nascimento e Silva, Eugênia Melo e Castro, Cristina Marinho. **sinopse:** Um filme poema, com prólogo, três contos e um epílogo. Não é a biografia de Bocage, mas sim uma recriação totalmente moderna de sua poesia para sempre viva e de sua vida para sempre poesia. O filme propõe visões inspiradas na vida e obra

do poeta português Manoel Maria Barbosa Du Bocage, em três episódios: 1-) A história da cortesã Manteigui, que se apaixona pelo poeta; 2-) A história de duas amigas enganadas pelo mesmo homem, baseada num poema do autor; 3-) A morte de Josino, amigo de Bocage. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** Ainda que tenha escrito apenas um livro em toda a sua breve vida, Bocage (1765-1805) foi uma referência fundamental para a poesia romântica de língua portuguesa. (fop: d-5)

**BOI ARUÁ**, 1984, Salvador, BA e Brasília, DF. **ficha técnica:** pre: Regina Machado e Mara Augusta S.Paulo; dir: Francisco Liberato; dip: Mara Augusta S.Paulo; anm: Francisco Liberato, Antônio José Cassiano e Paulo Ricardo D. Xavier; rot: Francisco Liberato e Alba Liberato; fot: Celso Campinho; mtg: Tuna Espinheira; tls: Elomar, Ernst Widmer, Carlos Pitta e Robério; cpr: Seriarte Filmes, Programa de Educação Básica SEC/MEC; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 85 min, gen: desenho animado. **sinopse:** Desenho animado que retrata uma lenda nordestina, revivida pela literatura de cordel: O Boi Aruá, animal encantado, indomável e invencível, é o único desafio nos domínios do verdadeiro vaqueiro. Por fim agarrado, transforma-se em bezerro, mudando a vida do próprio Coronel e o sertão. **comentários:** O artista plástico baiano Liberato levou quatro anos para produzir este desenho animado, consumindo cerca de 20.000 desenhos e equipe de dezoito desenhistas. (fop: e-5)

**BOI DE PRATA**, 1980, Natal, RN. **ficha técnica:** pre: Iberê Cavalcanti e José Antônio Tauil (Embrafilme); dir, arg e rot: Carlos Augusto Ribeiro Jr.; asd: Álvaro Guimarães; dip: Sanin Cherques; asp: José Oliveira, João Gaspar e Florisaldo Bezzerra; dia e cnt: Fátima Barreto; dif e cam: Walter Carvalho; asf: Caio Silva e Pery Cavalcanti; fen: Nelson Pereira Filho; snd: Agnaldo Tavares; mix: Roberto Melo e Marly Barros; cen: Jaime Lúcio, Alice Penna e Costa; acn: Marcelo Fernandes; ctr: Iva Pereira; fig: Mário Richter; ads: Núbia Albuquerque; def: José Bulíer; maq: Amaro Limas Nena; amq: Luciano Moraes; elt: Paquetá; mqn: Sebastião de Luna; mtg e edi: Severino Dadá; asm: Jussara Queirós; tls, mso e arj: Mirabô; ltr: Salgado Maranhão; ist: Mirabô, Zé Américo, Lôro, Elber Bedaque, Arlindo Pepiu, Romaldo Florentino; loc: Caicó, NE do Brasil; dub: Onello Motta Costa; ags: José Albuquerque Lima e o pessoal do Sítio Boa Passagem, Sítio do Coelho, Sítio do Sr. Biririú, Sítio do Lamartine, Sítio da Pedra Branca, Secretaria da Educação e Cultura (RN), Prefeitura Municipal de Caicó, Padre Antenor da Paróquia de Santana, Construtora J. Modesto e Cia. Ltda, Cortume Santa Rita, Auto Viação Jardinense; cpr: Cine TV Áudio Visual e Governo do Estado do Rio Grande do Norte; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; esn: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lenício Queiroga, Álvaro Guimarães, José

Marinho, Fátima Barreto, Luiza Maranhão, Florisaldo Bezzerra, Aurino Abreu, Jaime Lúcio, Núbia Albuquerque, Amaro, Luciano Moraes, Marcelo Fernandes, João Gaspar, Sebastião de Luna, Serli, Ilike, Simone Gouvêa, Paulo Lira, Agnaldo Tavares, Mário Richter, Auri Abreu, Paquetá, Grupo Boi Calembra de São Gonçalo do Amarante, Mestre Pedro Guajiru e Povo da Cidade de Caicó. **sinopse:** Em Caicó, RN, Elói Dantas, o rico herdeiro de um fazendeiro, volta da Europa para ampliar os negócios do pai. Vem com a mulher Beatriz, sempre bêbada e louca para voltar para Londres. Associado a grupos estrangeiros, Elói quer explorar ouro e xelita e, para isso, tenta apropriar-se do pequeno sítio de Antônio Vaqueiro, rico em minerais. Antônio, que já não tem nada, pois até seu último boi morreu de fome, recorre a Maria dos Remédios, uma curandeira cigana, e a Tião Poeta, fazedor de versos e sonhador, para ajudarem-no a salvar o pedaço de terra que lhe resta. Ela transmite seus conhecimentos sagrados a Tião para que ele, armado com o sonho e a magia popular, enfrente a crueldade do fazendeiro. Em suas fantasias audiovisuais, o poeta sonha com o boi de prata, um boi brilhante e misterioso, símbolo da libertação do povo. Elói Dantas contrata um grupo de jagunços armados para invadir a terra de Antônio. Este, junto com Tião, constrói um muro de pedras, sua única arma de defesa contra os invasores, que logo o destroem com dinamite. Matam Antônio e torturam Tião. Mais tarde, num churrasco numa fazenda vizinha, Elói Dantas, vitorioso, e Beatriz, já completamente bêbada, assistem a uma apresentação de bumba-meu-boi. Elói toureia o boi, que o derruba. Dele sai, com uma faca, o poeta Tião, matando-o. Todos fogem, encontrando no caminho o boi de prata, que, livres, passam a seguir. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri da Crítica), Melhor Música (Mirabô), I Festival de Cinema de Natal, RN, 1987. (fop: d-17)

**BOI MISTERIOSO E O VAQUEIRO MENINO, O**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto Mussi; dir, arg e rot: Maurice Capovilla; fot: Pedro Farkas; asf: José Roberto Eliezer; som: Claudiomiro Bacellar; sns: Salatiel Coelho; efs: Marino Henrique; fig: Diva Pacheco; mtg: Fernando Franco; loc: Fazenda Nova, Nova Jerusalém, PE; cpr: TV Bandeirantes e Shell do Brasil, colorido, 16mm, gen: aventura. **elenco:** Jofre Soares, Luiz Mendonça, Manfredo Bahia, Carol Cavalcanti, Leandro Filho, Paulo de Castro, Marcos Macena, Ozita Araújo, Evandro Campelo, Baruque de Oliveira, Suzana Costa, Júlia Lemos, Celeste Dias, Joacir Castro, José Ramos, Luiz Oliveira, Diva Pacheco, Robson Pacheco e os vaqueiros e o povo de Fazenda Nova, PE. **sinopse:** Um vaqueiro, misto de cavaleiro andante, chamado de Menino, vai atrás de um boi imaginário, numa longa viagem pelas terras do Nordeste e por dentro de si mesmo. Uma viagem em torno do conhecimento de sua própria força e da consciência de que ninguém tem destino já traçado e o mundo que o cerca é, a cada dia, uma nova descoberta. Novos personagens foram surgindo, entrando na história, envolvendo-se com o drama desse Boi misterioso e

revelando as facetas intrincadas desse mundo do sertão. **comentários:** Rodado em 16 mm, é o primeiro longa-metragem brasileiro feito para a televisão. Segundo Capovilla: “Boi Mistérioso é um filme em forma de cordel. Procurei transportar para o cinema a narrativa dos poemas populares, sua ingênua simplicidade, sua pureza poética e principalmente sua estrutura dramática. O diálogo busca a rima do verso metrificado, mas adquire liberdade quando quer expressar a fala cotidiana. Os personagens não têm nuances psicológicas, são quase símbolos e o bem e o mal estão claramente identificados em personagens típicos. O ‘herói’ e o ‘vilão’. O espaço é fantástico e as cores fortes, visão do encantamento do personagem principal e os figurinos se encaixam dentro desse clima, para dar ao filme um visual produto de um mundo imaginário. Os atores foram estimulados a reencontrar a musicalidade da fala pernambucana, completada pela música colhida no local e composta de aboios, bandas de pífanos, ‘incelências’ e trechos orquestrados de temas populares nordestinos”. (fop: f-9)

**BOLÃO, O.** 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni e Wilson Silva; pra e cen: Alexandre Horvath; dir e arg: Wilson Silva; gep: Evany Wuensch; rot: Wilson Silva e André José Adler; fot: Antônio Gonçalves e Affonso Vianna; sng: José Tavares; mtg: Ismar Porto; mus: Remo Usai; can: *Viagem; Universo do teu corpo*, com Taiguara; cpr: Wilson Silva Produções Cinematográficas e Profilmínas; dis: CCFB; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Taiguara, Tâmia Scher, José Lewgoy, Suzy Arruda, Emiliano Queiroz, Maria Pompeu, Henriqueta Brieba, Wilson Grey, Milton Villar, Ambrósio Fregolente, Laura Galeno, José Tavares. **sinopse:** Flávio, vendedor de uma loja de discos e meio avesso ao trabalho, casado com uma mulher bonita e atormentado por uma sogra do tipo megera, acredita que fez treze pontos no bolão da Loteria Esportiva e por isso sente-se capaz de enfrentar a sogra, quebrar tudo em casa e agir como homem. Mas a vitória foi uma ilusão e Flávio se vê às voltas com situações constrangedoras. (fop: d-2)

**BOLEIROS, ERA UMA VEZ O FUTEBOL...**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Marçal Souza; pre: Malu Oliveira; dir e rot: Ugo Giorgetti; dif: Rodolfo Sanchez; dar e cen: Isabel Giorgetti; sng: Miguel Ângelo; mtg: Marc de Rossi; mus: Mauro Giorgetti; cpr: SP Filmes de São Paulo, colorido, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Otávio Augusto, Flávio Migliaccio, Lima Duarte, Marisa Orth, Adriano Stuart, Denise Fraga, Rogério Cardoso, André Abujamra, Cássio Gabus Mendes, João Acaíabe, Oswaldo Campozana, Antônio Grassi, André Abujamra, Elias Andreato, Aldo Bueno, Paulo Coronato, Bruno Giordano, César Negro, João Motta, André Bicudo, Cléber Colombo, Adilson Pancho, Robson Nunes, Eduardo Mancini. **sinopse:** Em um típico bar paulistano com fotos de jogadores de futebol espalhadas pelas paredes, um grupo de ex-jogadores, técnicos e juizes se reúnem diariamente para falar de futebol. Entre uma cerveja e outra, eles vão alinha-

vando observações que os remetem a algum caso curioso e inesquecível do passado, revivendo emoções, não raro com humor. O resultado é a reunião de seis histórias inspiradas em lendas e “causos” desse universo particular, cada uma delas relacionadas com clubes de São Paulo. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** “Mesmo os que não são entendidos ou fanáticos por futebol vão se emocionar com este filme de Ugo Giorgetti. Falo por experiência própria. Santista de nascimento e formação, fui testemunha dos tempos lendários do Santos Futebol Clube e de Pelé. Desde então, nunca mais consegui me ligar intensamente nas coisas do futebol. Até quando vi *Boleiros – era uma vez o futebol...* O Cinema Brasileiro por vezes chegou a tentar registrar a magia e os mistérios deste esporte. A biografia de Garrincha, feita por Joaquim Pedro de Andrade, com um belo texto de Armando Nogueira, chegou perto. Pelé andou tentando em uma dúzia de filmes, inclusive numa biografia precoce. *Asa branca*, de Djalma Limongi Batista, teve momentos magníficos – novamente com Garrincha jogando como o herói no Maracanã. Mas *Boleiros* vai por outro caminho, o da simplicidade, não do grande ídolo, do cartola, do escândalo. O ponto de vista é o do sujeito comum, o torcedor fanático, porém bonachão, contador de ‘causos’, que muitas vezes podem ficar até sem um final. A fita de Giorgetti é assim, episódica por natureza, simples, direta, sensível e profundamente humana. Quando Flávio Migliaccio começou a relembrar seu passado, eu não me contive e quando percebi estava chorando como uma criança. Talvez pelo que ele dizia, pela tristeza do crepúsculo dos deuses, talvez pelo meu passado de testemunha de um futebol que não existe mais, talvez pelos boleiros que conheci em mesinhas de bares como os do filme. Ele é mesmo um grande ator e traz consigo também uma história de nosso teatro e de nosso país. Não importa, o fundamental é que Giorgetti conseguiu com *Boleiros – era uma vez o futebol...* realizar, não apenas seu melhor filme, mas também o melhor filme sobre futebol já feito no Brasil ou em qualquer outra parte do mundo. Palavra de um boleiro recém-assumido.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Público:** (aprox): 80 mil pessoas. (fop: f-4)

**BOM BURGUÊS, O.** 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Oswaldo Caldeira; pre: Paulo Thiago; asd: Nei Costa Santos, Carlos del Pino e Sandra Werneck; dip: Ângelo Gastal e Alceu Massari; asp: Paulo Dubois, Mercedes Viegar; arg: Leopoldo Serran e Oswaldo Caldeira; rot: Doc Comparato e Oswaldo Caldeira; fot: Antônio Penido; eff: Sérgio Farjala, Luiz Máximo de Carvalho; asc: Antônio Carlos Seabra, Arrepiado, Luiz Eduardo Mihich; fen: Vera Baumgarten; elc: Risomar Galvão; elt: Danilson Souza Costa, Jorginho de Delson da Conceição; mqn: Manoel Paquetá; aqn: Paquetá Filho, Jesse Silva, Saint Clair Ferreira; mix: José Luiz Sasso; sog: Luiz Fernando

Almeida; rds: Gilberto Santeiro, Idê Lacreta e Antônio César; cen e fig: Paulo Chada; acn: Otávio de Miranda Silva; grp: Cecília Viana; maq: Sônia Rubens; cnt: Thereza Martim Jessouroum; mot: Valdeci, Wilson, Arão e Bravo; mtg: Gilberto Santeiro; mus e arj: Paulo Moura; cpr: Encontro Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: policial. **elenco:** José Wilker, Betty Faria, Jardel Filho, Christiane Torloni, Anselmo Vasconcelos, Nicole Puzzi, Nelson Dantas, Jofre Soares, Nelson Xavier, Paulo Porto, Emanuel Cavalcanti, Fábio Junqueira, Ivan de Almeida, Carlos Wilson, Adriana Figueiredo, Celso Faria, Roberto Lee, Kim Negro, Maria Alves, Claude Haguenauer, Isa do Eirado, Helô Costa, Lúcia Abreu, Denise Telles, Danielle Goldam, Antônio Paracampos, Aristides Lourenço, De Sordi Lelis. **sinopse:** Jorge Medeiros do Vale, funcionário da agência Leblon do Banco do Brasil, levava uma vida de milionário: tinha três automóveis, iate e conta numerada na Suíça. Preso em 1969, é acusado de um desfalque de oito milhões de cruzeiros, com os quais, entre outras coisas, financiara operações de grupos de esquerda. Libertado em 1975, Jorge asila-se na Nunciatura Apostólica dois anos depois, ao ter seu processo reaberto. Em 1978 obteve visto de saída para o México. **comentários:** Baseado num episódio real do Brasil dos anos 70, é considerado um dos últimos filmes bem realizados do Cinema Novo. "Os medos e paixões de uma aventura perigosa. As muitas faces de um país que você pensa que conhece" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**BOM MARIDO, O,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; dir e sem: Antônio Calmon; arg: Célia Jaguaripe; gep: Sebastião de Souza, Alceu Massari e Ricardo Gusce; rot: Antônio Calmon, Armando Costa e Leopoldo Serran; fot: Roberto Pace; sng: Marília Alvim; snd: Romeu Quinto Jr.; esn: Carlos Martinez; cen: Marília Carneiro, Ricardo D'Halver, Takao Kusuno e Jo Takahashi; fig: Bárbara Hulanicki e Marília Carneiro; mtg: Raimundo Higino e Luiz Leitão de Carvalho; cpr: Sincrocine e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Topázio Filmes; colorido, 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo César Pereio, Maria Lúcia Dahl, Sandra Pêra, Nuno Leal Maia, Renato Coutinho, Judy Miller, Helber Rangel, Misaki Tanaka, Marneide Vidal, Flávio São Thiago, Mauro Jungi Ura, Marcos Nilo Matsutani, Cinthia Muller, Yoshio Sato. **sinopse:** Afraninho leva com a mulher, Malu, uma vida acima de suas possibilidades. Seus negócios vão mal e ele recorre ao industrial alemão Fassbinder, que concorda num contrato de financiamento desde que disponha dos favores amorosos de Malu. O acordo deverá ser concretizado na casa de Afraninho, em Terezópolis. Entretanto, a queda de uma barreira impede que os donos da casa subam a serra. O mesmo não ocorre com o alemão e sua mulher, Helga, que decidem atravessar a mata, acompanhados de Petrarca, o assessor de Fassbinder, que carrega o dinheiro numa mala. O atraso leva os empregados da casa na

serra a fazerem sua própria festa, e quando o alemão chega, entra na farra. O mordomo avisa Afraninho do ocorrido e este percorre a trilha usada pelo alemão, na companhia de Malu. A empregada Tiana seduz Petrarca e convence-o a fugir com o dinheiro e reparti-lo com os demais empregados da casa. Frustrado o negócio com o alemão, Afraninho parte com a esposa para São Paulo em busca de investimento japonês na pessoa do industrial Simijo Murukai, lendário em seu país pela super-potência sexual, e que veio ao Brasil negociar mais um produto supérfluo: vibradores. Afraninho e Malu defrontam-se com Borba Gato - playboy paulista - e sua mulher, Raquelita, na disputa do dinheiro de Murukai. Raquelita e Malu lutam pela primazia de se deitar no tatami do japonês, mas não conseguem, pois a secretária de Murukai, Rosa de Tóquio, é possessiva guardiã. Enquanto Malu se diverte com os dois filhos do magnata nipônico, Afraninho e Borba Gato concorrem à exclusividade do contrato vendendo vibradores na rua, como camelôs. A polícia prende Borba Gato e sua fotografia nos jornais provoca escândalo na sociedade paulistana. Vitorioso, Afraninho não obtém o contrato pois Murukai morre. E enquanto Malu o espera no saguão do hotel, Afraninho prepara-se para obter dinheiro dos árabes. **comentários:** "Tudo era permitido no altar do casamento" - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-17)

**BOM MESMO É CARNAVAL,** 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e J.B.Tanko; dir, arg e rot: J.B.Tanko; asd: Billy Davis; dip: José Silva; asp: Raimundo Higino; dia: Mário Meira Guimarães; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael V. Justo; asm: Lúcia Erita; dim: Remo Usai; num: *Maria Carnaval*; Fernando Costa e Emilinha Borba, com José Messias; *Brotinho, vem cá*: Gânio Ganeff e William Duba, com Virginia Lane; *Garota de Saint-Tropez*: João de Barro e Jota Júnior, com Zezinho; *Vou ter um troço*: Arnô Provenzano, Ottolindo Lopes e Jackson do Pandeiro, com Jackson do Pandeiro e Almira Castilho; *Só não bebo leite*: Zé Trindade e William Duba, com Zé Trindade; *Pé de cana*: Elzo Augusto e J.Saccomani, com Joel de Almeida; *A lua e a Colombina*: Armando Cavalcanti e Klécio Caldas, com Francisco Carlos; *Amor*: com Anilza Leone; *Brigitte Bardot*: Miguel Gustavo, com Anilza Leone; *Bom mesmo é Carnaval*, com Anilza Leone; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Anilza Leone, Jaime Costa, Alberto Peres, Nelly Martins, Renato Restier, Darcy de Souza, Tutuca, Paulo Rodrigues, Duarte de Moraes, João Ribas, Estelita Bell, Adélia Iório, Tina Gonçalves, Ivete Garrido, Elza Martins, Billy Davis, Delfim Gomes, Francisco Buscacio, Armando Rosas, Pedro Veiga, Tony Júnior, Francisco Siciliano, Virgínia Lane, Jackson do Pandeiro, José Messias, Orquestra Raul de Barros, Joel de Almeida, Francisco Carlos, Almira Castilho, Antônio Galloti, Darcy de Souza, Francisco Veiga, Olindo Camargo, Othoniel Serra, Paulo Copacabana. **sinopse:** Durante o carnaval, co-

ronel em campanha eleitoral contrata uma professora substituta para impressionar os eleitores, esta, porém, acaba se envolvendo em complicações. (fop: a-26)

**BOMBOMZINHO**, 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; dir: Joracy Camargo; arg: baseado no peça teatral homônima de Joracy Camargo; fot: Manoel Ribeiro; cam: Francisco de Almeida Fleming; sng: Moacyr Fenelon; can: *Fon Fon, Tralalá e Ciúme sem razão*, de Alberto Ribeiro e João de Barro; cpr: Sonofilmes; dis: Distribuidora Nacional; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dircinha Batista, Oscarito, Palmeirim Silva, Conchita de Moraes, Lú Marival, Augusto Henriques, Nilza Magrassi, Tamar Moema, Batista Júnior, Custódio Mesquita, Maria Grillo, Mesquitinha, Francisco Moreno, Ana de Alencar. **sinopse:** Um velho professor e seu genro, um advogado, armam um plano para cair na farra, fingindo viajar para São Paulo a negócios. A família lê nos jornais sobre um acidente no expresso Rio-São Paulo. Para tornar mais verídica sua estória, os dois voltam para casa fingindo-se feridos, quando o rádio corrige a notícia, dizendo que o acidente, na verdade, foi com um trem em Minas Gerais, o que compromete seriamente a dupla, que, espertamente, mais uma vez consegue se safar. (fop: a-26)

**BONECA COBICADA**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Renata Candu; dir: Rafaelle Rossi; asd e maq: Mário Lúcio; dip: Eurípedes da Silva; sup: Laerte; asp: Shirley Stech; eqt: José Augusto, José Brito e Odilo Andrade; dif: Salvador do Amaral; asf: Fernando Rodrigues; cen: Francisco Jerônimo; elt: Pedro Kopschack, José Dias, Sílvio Dias, Jota Alves; cnt: Adiná Salles; mtg: Walmir Dias; asm: Ondina Salles; mus: Augustinho Zaccaro; esn: E. Szankowski; cpr e dis: Panther Cine Som; lab: Revela; cnt: Adiná Salles; colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: drama erótico. **elenco:** Francisco di Franco, Aldine Muller, Fausto Rocha, Noêmia Leme, Péricles Campos, Marcelo Coutinho, David Húngaro, Antônio Fonzer, Oásis Minitti, Felipe Levy, Darly Pereira, Silas Bueno, Renata Candu, Pedro Kopchak, Marly Palauro, Virgílio Alcântara, Irani Alencar, Jota Alves, Sebastião Cunha. **sinopse:** Durante seu cooper, Doutor Sílvio, um analista, encontrando Paula desmaiada e ferida, socorre-a e a leva para seu consultório. Ela conta que veio do interior tentar a vida na cidade grande e acabara se perdendo, sendo presa por prostituição e maconha. Na cadeia conheceu Victor, a quem passou a sustentar depois de solta e de quem levava uma surra. Sílvio se apaixona por ela e os dois acabam vivendo juntos. Mas Victor reaparece e exige a volta da antiga amante. Um cliente de Sílvio é então esfaqueado. Dias depois sua secretária é assassinada. Suspeito, Sílvio é protegido por Souza, um dos policiais encarregados do caso, mas, assustado, contrata um detetive particular, Silva, que lhe telefona marcando encontro num local deserto. Ao chegar lá, Sílvio o encontra morto. A polícia esclarece o crime: O assassino era o cúmplice de Victor. Enquanto isso, Paula recebe um ultimato do ex-amante e vai até seu apartamento. Lá ela o mata e foge desesperada. Já no

aeroporto aparece Sílvio, mas é tarde. **comentários:** Como curiosidade, veja neste filme a primeira cena de sexo explícito liberada pela censura no Cinema Brasileiro, precedendo *Coisas eróticas*, (1981), do mesmo diretor. (fop: d-17)

**BONECAS DA NOITE**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dip: Eduardo dos Santos; asd: Paulo Valvassori; arg e rot: Mário Vaz Filho e Luiz Castillini; dif: A.J.Moreiras e Antônio Meliande; cnc: José Carlos; tcs: Pedro Luiz Nobile; mtg: Eder Mazini; maq: Maria Antonieta e Cecílio Gigliotti; cpr e dis: Íris Filmes; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico em dois episódios. **elenco:** Fábio Villalonga, Vanessa, Lucélia de Lima, Linda Gay, Luiz Castellini, Bentinho, Lígia de Paula, Rubens Pignatari, Eliana do Valle, Eudes Carvalho, Mara Manzan, Luiz Mewes, Maristela Moreno, Edna Leone, Carlos Casan, Magno Francisco, Railda Nonato. **1- "Noite infinita":** dirigido por Mário Vaz Filho; **sinopse:** Procurando ambos programas noturnos, Paula e o gigolô José Alberto se conhecem. Ela o convida a jantar e para um passeio na chácara da avó. Depois de momentos de intimidade, ele fica sabendo que a família negocia no ramo de frios e laticínios, mas se aterroriza ao descobrir, no frigorífico, que a matéria-prima utilizada é constituída pelos homens que Paula atrai ao local. Ajudada pelas demais mulheres da casa, Paula o assassina, e com elas bebe seu sangue. **2- (?)**: dirigido por Antônio Meliande; **sinopse:** Irmãos e colegas de trabalho numa boate, Tereza e Lúcio se odeiam, mas ele é dependente dela. Certa noite, Lúcio encontra outra colega num bar, por quem se sente atraído, mas evita envolvimento. Chega a notícia de que a sexta prostituta foi morta no hotel da esquina. Lúcio resolve matar a irmã, pensando que o crime seria atribuído ao estrangulador de prostitutas, mas é surpreendido pela polícia. Preso como suspeito, o verdadeiro estrangulador continua solto. (fop: d-17)

**BONECAS DIABÓLICAS**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Flávio Ribeiro Nogueira; fot: Henrique Borges; sng: José V. Lima; mtg: Valter Pedro da Silva; mus: Dirceu Cleber Sanches; cpr: Flávio Ribeiro Nogueira Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Flávio Nogueira, Mady Sand, Walter Prado, Arlete Moreira, Cláudio Clementini, Maria do Rocio, Lírio Bertelli, Sônia Garcia, Lígia Licarion, Carmen Ortega, Jorge Daniel, Carlos Emanoel. **sinopse:** O professor Sidrome convida quatro amigos desiludidos com suas esposas a conhecer uma boneca meiga que fala, anda e ri. Maravilhados, cada um dos amigos encomenda uma boneca para si. Numa festa com as bonecas e as esposas, arma-se terrível confusão: as mulheres de verdade, repudiadas, não tem condições de lutar contra as bonecas de aço e plástico. (fop: d-2)

**BONECAS DO AMOR**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; asd e cnt: Theo Lorent; dip: Michel Cohen; asp: Volmer Fernandes; dif e

cam: Fausto Bogado; asc: Renaldo Alves; tcs e mix: Pedro Roberto; tcc: Jorge Yokoyama; elt: Ricardo César Campos; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; asm: Ricardo César Campos e Theo Lorent; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Fujicolor), 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** Walter Gabarron, Sandra Morelli, Max Din, Suzana Aguiar. **sinopse:** Numa casa de campo, durante a lua-de-mel do casal Domênica-Rafael, surgem divergências de opiniões. Ela fica ciente de que não se casou com o homem que desejava e ele, frustrou-se na escolha da companheira. Resta apenas a força do sexo para suplantar os obstáculos. Quanto a isso, Domênica é uma especialista, pois já fora casada várias vezes e enviuvara outras tantas. Rafael só ficou sabendo disso na noite de núpcias. Os dois passam a ter relações sexuais ininterruptas. Não satisfeita, a mulher força-o a contratar os serviços de um casal auxiliar, incentivando-o na prática de swing. Quando começa a declinar a potencialidade sexual de Rafael, ela apela para outro recurso: o preparo de pratos afrodisíacos. Rafael cai na armadilha comendo exageradamente e entregando-se ao sexo de forma desenfreada até a exaustão, concedendo mais uma vitória à mulher-abelha. (fop: e-6)

**BONECAS FOGOSAS**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; cpr: Virgínia Filmes; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-49)

**BONEQUINHA DE SEDA**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, arg, rot e dia: Oduvaldo Vianna; fot: Edgar Brasil; sng: Afrodisíio de Castro; cen: Hippólito Collomb; dar: Murilo Lopes e Manoel Rocha; asp: Manoel Rocha e Nerval Monteiro; maq: A.Assis; fig e fts: Alcebíades Monteiro Filho e Armando Pontes; pnt: José Lino; crt: Alcebíades Monteiro Filho; mtg: Luciano Trigo; mus: Francisco Mignone; lab, est e cpr: Cinédia, p&b, 35mm, 115 min, gen: comédia. **elenco:** Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Conchita de Moraes, Darcy Cazarré, Déa Selva, Apollo Correia, Lúcia Delor, Manoel Ferreira de Araújo, Wilson Porto, Carlos Barbosa, Mira Magrassi, Paulo Morano, Odete Amaral, Alice Gonzaga, Didi Viana, Maria Amaro, Murilo Lopes, Manoel Rocha, Dedé Santana, Antonieta Olga, Sady Cabral, Adhemar Gonzaga, Miran D'Alves, Elza Leitão, Ignácio Corseuil Filho, Dustan Maciel, Mendonça Balsemão, Maria Muniz, Mafra Filho, Andréa Mariuza, Cléa Suzana, Luba Vatnic, Arnaldo Amaral, Augusto Henriques, Madeleine Rosay, Castelar de Carvalho, Joaquim Pimentel, Marilu Ramalho, José Amaro, Manoel Monteiro, Valery Osser, Monteiro Filho, Luciano Trigo, Átila de Moraes, Zenaide Andrea, Nilza Magrassi, Maria Amaro, Julieta Collomb. **sinopse:** Filha de um pobre alfaiate se veste com roupas suntuosas e se faz passar por francesa, recém-chegada da Europa, conquistando a simpatia de todos

e o amor de alguns, agitando as elites, fazendo crescer os cortejos, os bajuladores e os comentários. O que ninguém imaginava é que a jovem era nascida e criada no Brasil, e que nunca tinha pisado em solo parisiense. **comentários:** Feroz crítica à burguesia hipócrita e grande sucesso da companhia, permanecendo meses em cartaz nos cinemas; Gilda de Abreu era casada com Vicente Celestino e dirigiu-o no clássico *O Ébrio* (1946); o papel principal era destinado a Carmen Miranda, que não pôde aceitar devido a outros compromissos; é considerado o filme mais importante da década de 30 e a primeira superprodução brasileira. Sua filmagem contou com o que havia de mais moderno na época, sendo o primeiro registro do uso de grua e a chamada “projeção por transparência”. Prêmios: Melhor Filme do Ano, Revista Cinearte, RJ, 1936. (fop: a-24)

**BONGA, O VAGABUNDO**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, rot e mtg: Victor Lima; asd: Adalberto Vieira; gep: Antônio Cristiano; arg: Victor Lima e Renato Aragão; fot: Antônio Gonçalves; sng: Antônio Smith Gomes; ass: Geraldo José; vtu: Ana Paula; asm: Luiz Tanin e Lúcia Erita; mus: Sérgio Dizner; its: Beat Boys; cpr e lab: Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Maria Cláudia, Neila Tavares, Jorge Dória, Ronaldo Campos e Melo, Ângelo Antônio, Leda Vale, Amândio Silva Filho, Milton Braga, Juju Batista, Mônica Dias, Orlando Drummond, Lúcia Palermo. **sinopse:** Bonga, um vagabundo romântico e amargurado, conhece uma garota também deprimida, Sônia, e a leva para sua casa de bambu e sapê, procurando tornar a vida da moça mais alegre. Bonga quer ajudar também o amigo rico, Ricardo, um rapaz boêmio cujos pais queremvê-lo casado, caso contrário cortarão sua mesada. Por sugestão de Bonga, Ricardo arranja uma noiva de mentira, Maria Clara, que, entretanto, pela sua vulgaridade, dá um vexame na casa da família. Na ânsia de salvar o amigo, Bonga coloca Sônia no lugar de Maria Clara. As coisas se complicam quando o pai do rapaz descobre o embuste e quando Ricardo se apaixona realmente por Sônia. Maria Clara novamente sóbria, decide vingar-se de Sônia e mobiliza sua turma da pesada. Bonga salva a amiga, mas não pode impedir que ela se case com Ricardo. O jeito é voltar à sua vida solitária. **comentários:** Comédia pré-Trapalhões, com Aragão ainda sozinho. Em 1988 foi comercializado para o México. (fop: d-2)

**BONITAS E GOSTOSAS**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, cen e fig: Carlo Mossy; dip: Geraldo Mohr; arg e rot: Carlo Mossy e Cláudio Barreto; fot e cam: José de Almeida, mtg: Cláudio MacDowell; mus: Cláudio Barreto; som: Helinho; cpr: Vydia Filmes; dis: Lívio Bruni e Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Meiry Vieira, Yara Stein, Lúcia Legrand, Elena Andrea, Pedro de Lara, Ângelo Antônio, Martim Francisco,

Ney Costa, Carlos Kurt, Sônia del Mar, J.Diniz, Martinha, Rafael Ponzi, Kátia Bela, Paulo Ulmann, Jean Jacques, Henrique Maia. **sinopse:** Um comentarista de rádio dirige um programa de larga audiência junto às camadas populares e relata aos seus ouvintes fatos que mais marcaram a semana que passou, como segue: Dois repentistas nordestinos, no calor de um desafio, na feira de São Cristóvão, acabam xingando as respectivas mães em verso e prosa; professor alemão anda divulgando teoria sobre os primeiros habitantes do Brasil; pesquisador quer saber quantos homossexuais existem circulando pela cidade; motorista de caminhão, num acesso de loucura em Ipanema, despeja, sem motivo aparente, duas toneladas de cimento em cima de um carro. Ao final do programa, para deleite de seus ouvintes, conta a verdadeira estória de Chapeuzinho Vermelho, narrada em três versões. **comentários:** juntamente com *As 1001 posições do amor* e *As tardas atacam*, compõe a trilogia de crônicas satíricas do diretor Mossy, sobre o cotidiano do Rio de Janeiro, tendo por base o programa radiofônico "Barulhos da Cidade". (fop: d-17)

**BONITINHA, MAS ORDINÁRIA**, 1964, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pra: Jofre Rodrigues; dir: J.P.Carvalho (psd: Billy Davis); asd: Daniel Caetano; arg: Jorge Dória, baseado no romance de Nelson Rodrigues; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro; cen: José Cajado Filho; acn: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Carlos Lyra; cpr: Magnus Filmes; dis: Herbert Richers; est: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jece Valadão, Odete Lara, Lia Rossi, Marlene Blanco, André Villon, Ambrósio Fregolente, Monah Delacy, Roberto Bataglin, Ida Gomes, Milton Carneiro, Ângela Bonati, Ribeiro Fortes, Maria Gladys, Miguel Ângelo, Antônia Marzullo, Max Augusto, Vera Lúcia, Carlos Guimar, Dinorah Brilhante, Sandra Menezes, Alegria, Alberico Bruno. **comentários:** Primeira versão para o cinema da obra de Nelson Rodrigues. (fop: a-26)

**BONITINHA, MAS ORDINÁRIA**, 1981, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; cop: Nelson Rodrigues Filho; dir: Braz Chediak; asd: Sindoval Aguiar e Nelson Rodrigues Filho; dip: José Oliosi, Ângela Cozzetti e Luiz Acerbi; asp: Adaura Oliveira, Jorge Paulino, Joni Natorf, Carmen Gomes, Luciano Antonucci; arg, hst e dia: Nelson Rodrigues, baseado em peça de sua autoria; rot: Gilvan Pereira, Sindoval Aguiar, Jorge Laclette e Doc Comparatto; fot e cam: Hélio Silva; asc: Caio Gervásio e Irudy Rozemberg; fcn: Renato Laclette, Teresa Jassouroun e Maria Cláudia; tcs: Aloysio Viana; ess: Hélio Barrozo Neto; mqn: Paquetá; elt: Beto, Baiano e Ruy Medeiros; efs: Antônio César; cen: Arthur Maia e Nayd Bernasconi; grp: Mery; fig: Marisa Massari; maq: Sônia Rubem; cnt: Stella Valadão e Juliana Monteiro; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: John Neschling; let: Fernando Pimenta; cpr: Sincrocine Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, WV Filmes e Condor Filmes; lab:

Líder Cinematográfica; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Lucélia Santos, Vera Fischer, José Wilker, Milton Moraes, Carlos Kroeber, Monah Delacy, Miriam Pires, Sônia Oiticica, Xuxa Lopes, Sávio Rolim, Jota Barroso, Wilson Grey, Procópio Mariano, Newton Couto, Petty Pesce, Cláudia Ohana, Eduardo Nogueira, Adalberto Silva, Lu Meireles, Miriam Fischer, Catalina Bonak, Nelson Moura, Banzo Africano, José Paulo, Henriette Morneau, Rubens Correia, Domênica Priscila, Oswaldo Loureiro, Edson Ventura, Dalmir Peres, Zaqueim Bento, Gilson Siqueira, Walmir Gonçalves, José Paulo, Cristina Kler, Cid Coutinho, Jefferson Coura, Carlos Santamaría. **sinopse:** Edgar é um rapaz de Minas Gerais de origem bastante humilde, fato esse que o constrange. Procurado por Peixoto, genro do milionário Werneck, dono da firma onde trabalha, Edgard recebe a proposta para se casar com Maria Cecília, filha de Werneck, de 17 anos, que foi currada por cinco negros. Pelo dinheiro, Edgar aceita, mas tem dúvida por gostar de Ritinha, sua vizinha. Já com o casamento acertado, Edgar e Ritinha vão despedir-se num cemitério, onde ela conta que é prostituta para conseguir sustentar a mãe e as três irmãs. Um dia, estando sozinha em casa, Maria Cecília telefona para Edgar pedindo-lhe que vá a sua casa. Edgar chega logo depois de Peixoto. Este conta que a curra de Maria Cecília foi paga por ele e que ele escolheu os negros. Edgar sai. Peixoto continua brigando com Maria Cecília, que é sua amante, e acaba matando-a, suicidando-se em seguida. Edgar chega ao quarto onde Ritinha está com um cliente, tira-a de lá, leva-a para uma praia, onde lhe propõe casamento e depois rasga o cheque que Werneck lhe deu para casar com Maria Cecília. (fop: f-13)

**BONS TEMPOS VOLTARAM, OS - VAMOS GOZAR OUTRA VEZ**, 1984, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dip: Oswaldo Massaini Filho; gep: Jorge Sampaio; asp: Gilson Faria e Cláudio P. do Nascimento; spr: Silene Teodoro; rot: Daniel Más; efs: Antônio César S. Santos; cnc: Georges Dimitri; elt: José Valêncio da Silva, Luis Antônio T. da Silva, Luís Antônio de Souza e Waldomiro Reis; tdu: Orlando Biani; mix: Pedro Luiz Ciaretta; asm: Joaquim Rodrigues; sis: Westrex; cms: Wanderley Zan; ctz: Fernando Pimenta; div: Maurício Kuss e José Antônio Pinheiro; cpr, pln e eqp: Cinearte Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Álamo, colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia erótica em dois episódios: 1- "Sábado quente": dir: Ivan Cardoso; asd: Mirela Zunino; arg: Daniel Más; fot: Carlos Egberto; asc: Luís Antônio; fcn: Alexandre Salgado; dar: Oscar Ramos; acn: Evandro Guimarães; maq: Ana Grega; grp: Maria Rita; mot: Adauri Simões; mtg: Eder Mazzini; **elenco:** Carla Camurati, Paulo César Grande, Carina Cooper, Pedro Cardoso, José Lewgoy, Consuelo Leandro, Alexandre Frota, André Felipe Mauro, Maria Gladys. Leiloca, Zezé Macedo, Andréa Beltrão, Cláudia Lúcia, Colé Santana, Wilson Grey, João Florêncio, Tânia Boscoli, John Herbert e a voz de Carlos Imperial. **sinopse:** Na década de 50, época em que a moral vigente dificulta-

va o despertar da sexualidade, Soninha (Carla Camurati), tem de inventar que está doente para não ter de ir para Petrópolis com os pais, e passar no Rio o fim de semana, durante o qual planeja encostar na parede seu namorado que, numa atitude típica de machão brasileiro, está sempre pronto a transar com quem quer que seja, mas exige virgindade da garota com quem pretende se casar e numa frase resume seu pensamento: "sacanagem é sacanagem, casamento é casamento". Com a recusa do namorado, Soninha acaba indo para a cama com um primo. 2- "Primeiro de abril": dir: John Herbert; asd: Alberto Giecco; arg: Miguel Paiva; fot: Carlos Reichenbach; asc: Gyula Kolosvary; fcn: Carlos Shintomi; dar: Marineida Massaini; acn: Tim Carlos; maq: João Roberto; grp: Aparecida Braidotti; mot: Esmael de Jesus; mtg: Luiz Elias; **elenco:** Marcos Frota, Kátia Lopes, Vanessa, Kátia Spencer, Dionísio Azevedo, Renato Pedrosa, Antônio Petrin, Maria Luisa Castelli, Lídia Bizzochi, Taumaturgo Ferreira, Artur Leivas, Maria Helena Stainer, Marcos Machado, Roberto Domingues, Pedro Limaverde, Zécarlos Nunes, Geraldo Petean, Marcos Favareto, Rodrigo Matheus, Mara Alice Zimmermann, Susie Walker, Cristina Portella, Lúcia Lisboa, Júlio Pignatari Júnior. **sinopse:** Uma festa de arromba tira a tranquilidade de Aldemiro, um histórico patriarca, exaltado pela tomada de poder pelo Exército, em 1964. O coronel esbraveja o tempo todo contra a dissolução da ordem e da moral, mas não consegue resistir aos encantos da sobrinha, a bela Roberta, que viera pedir ajuda para os pais que precisam fugir, enquanto bolina a sua enfermeira. (fop: f-9)

**BORBOLETAS E GARANHÕES**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dir, arg, rot e sem: Alfredo Sternheim; asd e cnt: João Antônio Duarte; dip: Michel Cohen; asp: Antônio Sarubbi; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Marco Antônio Furquim Ribeiro; cnc: Jorge Yokoyama; tcs: Jorge Ventura; mic: Eduardo dos Santos; tru; Animation Art; elt: Arlindo Tavares e Ricardo César; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Midori, Wagner Maciel, Débora Muniz, Florisa Rossi, Eliseu Faria, Tony Severo, Anthony Valera, Sérgio Buck, Priscilla Domenica, Iara Galli, Jorge Vieira, Neide Casagrande. **sinopse:** Lauro, futuro advogado pertencente à classe média, está prestes a se casar com Leonora, milionária presidente de uma indústria. Caprichosa, habituada a mandar, ela, na realidade, o encara mais como objeto de realização sexual do que como futuro amado marido. Alguns dias antes do casamento, Lauro sente-se inseguro, confuso. E a situação se complica, depois que conhece, casualmente, numa rua do bairro da Liberdade, em São Paulo, a jovem Yoko. Alegre e sensual, com suas observações, ela lhe causa forte impressão. E posteriormente ambos percebem a forte comunicação que existe entre eles.

Lauro acaba por se apaixonar por ela, mantendo um romance paralelo. Sua despedida de solteiro transforma-se em orgia com a presença de travestis. Após várias crises existenciais, quando quase põe seu romance com Leonora a perder, casa-se. (fop: e-6)

**BORBOLETAS TAMBÉM AMAM, AS**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, ar e rot: J.B.Tanko; cop: Paulo Porto; asd: Victor Lustosa; dip: Sanin Cherques; asp: Walter Schilke e José Luiz da Silva; fot: Antônio Gonçalves e J.B.Tanko; snd: José Tavares; mix: Onélvio Motta; cen e fig: Régis Monteiro; cnt: Maria Eugênia; mtg: Manoel Oliveira; sem: Paulo Santos e J.B.Tanko; cpr: J.B.Tanko Filmes e Ventania Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Porto, Neila Tavares, Nélia Paula, Arlindo Barreto, Angelina Muniz, Rossana Ghessa, Nestor Montemar, Francisco di Franco, Wilson Grey, Lia Farrell, Jota Barroso, Abel Prazer, Carlos Kurt, Duarte de Moraes, Catalina Bonak, Alberico Bruno, Fátima Fontes, Helena Andrea, Jesus Chediak, José Carlos Sanches, Frajda Batista, Cláudia Porto, Silvana Lopes, Claudionei Penedo, Gilson Moura, Benita Bey, Norival Chaves. **sinopse:** Mônica, colegial ingênua de um subúrbio carioca encontra Virgínia, uma antiga vizinha, agora morando em Copacabana. Influenciada pela amiga, Mônica resolve assumir uma vida dupla: de manhã é a menina de subúrbio, à tarde frequenta um bordel na Zona Sul. Um dia conhece Flávio, amigo e eventual amante de Virgínia. Flávio apaixona-se pela pureza de Mônica e quer afastar as amigas, por considerar Virgínia má companhia para sua amada. Voltando às aulas, Mônica descobre que o professor de matemática, Raimundo, é um de seus mais assíduos clientes. Flávio, ao saber da vida dupla de Mônica, invade o bordel e lá encontra seu pai, o professor Raimundo. Ameaçado, o professor confessa: Flávio não é seu filho. Sua mãe entregara-se a um desconhecido para ter um filho, já que Raimundo é estéril. Vendo seu segredo revelado, a esposa do professor se suicida. Abandonada por todos, Mônica prostitui-se nas ruas da cidade. (fop: d-17)

**BORDEL, NOITES PROIBIDAS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e dif: Osvaldo Oliveira; asd: Antônio Jakoska Neto; arg: Antônio P. Galante; rot: Ody Fraga e Osvaldo Oliveira; dip: Ari Abramides; spr: Rubens de Souza; eqt: Carlos E. Valente, Paulo Pinheiro, Edson Romano; cam: Osvaldo Oliveira e Jorge da Silva; asc: Jorge da Silva; fcn: Carlos Alberto Romano; tcs: Georges Dimitri e Valter; mtg: Walter Wanny; cen: Edson Romano; grp: Aparecida Braidotti; maq: Gilberto Marques; elt: Antônio de Souza, José Valêncio e Luiz Antônio Tadeu; cnt: Maria Ignez de Oliveira; dim: Caçulinha; sin e esn: Stopsm; cpr: Galante Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Titanus Filmes; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Mário Benvenutti, Rossana Ghessa, Ruy Leal, Fábio Villalonga, Alvamar Taddei, Fátima

Leite, Jack Militello, Felipe Donovan, César Roberto, Lino Sérgio, Américo Taricano, Tekla Klaus, Rita de Cássia. **sinopse:** Sarja, um ex-presidiário, reinicia sua vida trabalhando num cassino clandestino. Para Sarja, o trabalho é degradante e o que ele pretende é encontrar oportunidade para aplicar um grande golpe e fazer sua independência financeira. No cassino, Sarja revê Margot, prostituta, amiga de longa data. Desse reencontro nasce a idéia de roubar André, dono do cassino e poderoso banqueiro do jogo do bicho. Conquistada a confiança de André, Sarja começa a estudar a melhor maneira de lesar o patrão, enfrentando seus homens e seu poder. Justamente no dia de São Jorge, quando os banqueiros recebem muitas apostas e abarrotam seus cofres, Sarja vê chegar a tão esperada chance. Com o ataque repentino da polícia para prender o contraventor, Sarja põe em prática seu plano e, auxiliado por Margot e três ex-capangas de André, foge levando todo o dinheiro. (fop: d-17)

**BOSSA NOVA**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto e Luiz Carlos Barreto; pre: Bruno Barreto; dir: Bruno Barreto; rot: Alexandre Machado e Fernanda Young, inspirado no livro *A Senhorita Simpson*, de Sérgio Sant'Anna; dif: Pascal Rabaud; dar: Carlos Café e Cássio Amarante; fig: Emilia Duncan; snd: Mark Van Der Willigen; mtg: Ray Hubley; mus: Eumir Deodato; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Filmes do Equador, Sony Corporation of América, Colúmbia Pictures Television, Trading Corporation, Colúmbia Tristar Comércio Internacional e Globo Filmes; dis: (internacional): Sony Classics, colorido, 35mm, 95 min, gen: comédia romântica. **elenco:** Antônio Fagundes, Amy Irving, Alexandre Borges, Dríca Moraes, Pedro Cardoso, Débora Bloch, Giovana Antonelli, Rôgerio Cardoso, Sérgio Loroza, Flávio São Thiago, Kate Lyra, Alberto de Mendoza, Stephen Tobolowsky. **sinopse:** Pedro Paulo é advogado, filho de um sofisticado alfaiate de Copacabana, chamado Juan. Mary Ann é uma americana ex-aeromoça, que mora no Rio de Janeiro, dá aulas de inglês e que provoca seus alunos com fantasias. Pedro Paulo está terminando um casamento de sete anos com Tânia, uma mulher moderna e ambiciosa. Mary Ann não se dedica a um relacionamento afetivo desde a morte do marido, há dois anos. O destino se encarrega de preparar uma intrincada trama de acontecimentos, que vai aproximar esses corações solitários. O romance vai decolando tendo ao fundo personagens simpáticos, como um jogador de futebol e uma sonhadora viciada em chats da internet. **comentários:** Outro título: *Senhorita Simpson*. “Todos aqueles que viviam dizendo que o Brasil não sabia fazer filmes mostrando nossas belezas e coisas boas podem correr para assistir *Bossa nova*, a comédia romântica que Bruno Barreto fez para provar que o Rio de Janeiro continua lindo e que ele é capaz de também fazer uma comédia fotogênica e despretensiosa. Tanto, que foi, surpreendentemente, escolhida para encerrar o Festival de Berlim daquele ano. Vai ver, eles, como nós, estão também precisando de passatempos tropicais e adoráveis como este filme, que, embora tenha sido feito para

servir de veículo para a Sra. Barreto, a atriz americana Amy Irving (ex-Spielberg), acaba funcionando mais e melhor para o elenco brasileiro. Essa simpática fita deve, ao menos, calar a boca daqueles que cobraram o fato de que filmes como *Central do Brasil* mostraram a pobreza e os problemas sociais brasileiros. *Bossa nova* traz uma trama discreta, muito bem amarrada, com personagens atraentes e bem construídos. Está todo mundo muito bem no elenco. Sem falar na fotografia, na trilha musical obviamente feita com canções de *Bossa nova*. Estamos longe de uma obra-prima, mas é uma fita que tem tudo para lhe dar 95 minutos de prazeroso passatempo, que, no caso do cinema nacional, é absoluta raridade.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: g-41)

**BOTIJA NA SERRA DO MALASSOMBRO, A** - (ver CANGACEIROS DO VALE DA MORTE)

**BRAÇOS CRUZADOS, MÁQUINAS PARADAS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Geraldo Botelho Ribeiro e Hugo Amaral Gama; pre, dir, rot e mtg: Sérgio Toledo Segall e Roberto Gervitz; dip: Hugo Amaral Gama; fot e cam: Aloysio Raulino; mus: Luiz Henrique Xavier; som: Roberto Gervitz; fcn e asc: José Roberto Cecato; cpr: Timbre Cinematográfica; dis: Dinafilmes e CBC; p&b, 16mm, 76 min, gen: documentário.

**sinopse:** O filme mostra a estrutura sindical brasileira vigente, com trechos de filmes da época em que foi criado o Estado Novo. Mostra a campanha eleitoral das três chapas que disputaram, em maio de 1978, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e as greves que eclodem durante a campanha sindical. Discute o movimento grevista, seu enquadramento na legislação sindical vigente, as propostas das chapas em disputa, bem como as reações dos setores governamentais e empresariais do movimento. Documenta as eleições sindicais e seu desfecho, com a vitória da chapa da situação. Paralelamente à ação dos metalúrgicos, mostra o surgimento de outras manifestações populares, como o Movimento do Custo de Vida, em setembro de 1978. O documentário se encerra com a greve geral dos metalúrgicos paulistas ocorrida em novembro daquele ano. **comentários:** O filme teve inicialmente o título: *A história dos ganha-pouco*. (fop: d-17)

**BRANCA DIAS**, 1998. **ficha técnica:** dir: David Kullock; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** José Carlos Machado, João Acayabe, Soia Lyra. **sinopse:** Ao voltar à sua Paraíba natal, uma atriz filma a história de Branca Dias, uma judia paraibana do século 18, queimada pela Inquisição. **comentários:** smr. (fop: c-5)

**BRAS CUBA**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Santiago Alvarez e Orlando Senna; cpr: Pilar Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que retrata os problemas do Brasil e de Cuba, feito por Senna, em parceria com o documentarista cubano Santiago Alvarez. (fop: a-38)

**BRÁS CUBAS**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: dir e sem: Júlio Bressane; asd: Ovídio Abreu e Rosa Dias; dip: Sônia Dias e Rômulo Marinho; rot: Antônio Medina e Júlio Bressane, baseado no romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis; fot: José Tadeu Ribeiro; cam: José Tadeu Ribeiro e Júlio Bressane; asc: Guy Souza e Alexandre Costa; sng: Dudi Gupper e Guará Rodrigues; dar e cen: Luciano Figueiredo; fig: Vera Barreto Leite e Kika Lopes; mtg: Dominique Paris; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Fernando Guimarães, Bia Nunes, Regina Casé, Wilson Grey, Ankito, Thelma Reston, Colé Santana, Maria Gladys, Cristina Pereira, Renato Borghi, Hélio Ary, Ariel Coelho, Guará Rodrigues, Sandro Siqueira, Paschoal Villaboim, Dedé Veloso, Martim Francisco, Sandro Siqueira, Karen Acioly, Márcia Rodrigues. **sinopse:** Brás Cubas, que viveu no século XIX, do além túmulo faz uma reflexão sobre sua vida de homem rico e descobre a evidência de ter sido um sujeito de existência medíocre. Suas memórias póstumas são um desfile de personagens que compõe um mosaico da sociedade brasileira arcaica e retrógada, carente de razão humana, da qual Brás Cubas foi um expoente. **Prêmios:** Melhor Fotografia (José Tadeu Ribeiro), XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1986. (fop: f-9)

**BRASA ADORMECIDA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandez; dir e arg: Djalma Limongi Batista; dip: Vera Roquette Pinto; rot: José Roberto de Souza, Gualter Limongi Batista e Djalma Limongi Batista; fot: Gualter Limongi Batista; cam: Djalma Limongi Batista e Chico Botelho; mix: José Luiz Sasso; eds: Paulo Schettini; fig: Patrício Bisso; cen: Felipe Crescenti; mtg: José Mota; mso: Antônio Carlos Jobim; arj e reg: Paulo Jobim; cpr: Cinema do Século XXI, Raiz Produções Cinematográficas, Spectrus Filmes, Solar das Andorinhas, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Edson Celulari, Maitê Proença, Paulo César Grande, Anselmo Duarte, Ilka Soares, Miriam Pires, Grande Otelo, Marcélia Cartaxo, Sérgio Mamberti, Zeni Pereira, Ana Maria Nascimento e Silva, Cristina Mutarelli, Patrício Bisso, Fernando de Almeida, Iara Jamra, Mira Haar. **sinopse:** Dois primos e uma prima são amigos inseparáveis desde a infância rural e rica. Tudo se modifica quando a moça finalmente escolhe um dos dois apaixonados parentes como futuro marido. O preterido naturalmente não se conforma, e a partir dessa atitude nascem confusões, desentendimentos, reminiscências e revelações e a sua vontade de impedir que a cerimônia de casamento se realize. **comentários:** O título é uma homenagem ao filme *Brasa Dormida*, 1928, dirigido por Humberto Mauro. **Prêmios:** Melhor Atriz (Maitê Proença), Efeitos Especiais (Paulo Schettini), Cenografia (Felipe Crescenti) e Figurinos (Patrício Bisso), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1988. (fop: a-44)

**BRASA DORMIDA**, 1928, Cataguases, MG. **ficha técnica:** prd: Agenor Cortes de Barros; pra: Homero Cortes Domingues; dir, arg, rot, mtg e cen: Humberto Mauro; gep: Antenor Cortes Barros; fot: Edgar Brasil; cam: Pascoal Ciodaro; let: Sílvio de Figueiredo; loc: Cataguases e Rio de Janeiro; cpr: Phebo Brasil Filme; dis: Universal Pictures do Brasil; lab: Benedetti Filme; p&b, 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** Nita Ney, Luiz Soroa, Máximo Serrano, Pedro Fantol, Rozendo Franco, Côrte Real, Pascoal Ciodaro, Haroldo Mauro, Juca de Godoy. **sinopse:** O jovem Luís Soares é mandado para o Rio de Janeiro pelo pai industrial, para estudar. Na cidade grande, Luís gasta toda a mesada e abandona os estudos. Consegue emprego como gerente de uma usina no interior e se apaixona pela filha do proprietário. Enciumado, o ex-gerente escreve cartas anônimas ao dono da usina revelando o namoro de sua filha com Luís. Não querendo o casamento, o pai afasta a filha da usina, mas, durante uma festa, os dois se apaixonam de novo. Enquanto acontece a festa, o ex-gerente joga uma bomba na usina e, quando Luís retorna, entram em luta corporal, caindo o ex-gerente num bujão de melado fervente, onde morre. Percebendo a integridade e as boas intenções do rapaz, o proprietário finalmente permite o casamento dos dois. (fop: d-16)

**BRASIL ANO 2000**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto, Walter Lima Jr., Glauber Rocha, José Alberto dos Reis e Claude Antoine; pre: Júlio Bressane; dir, arg e rot: Walter Lima Jr.; fot: Guido Cosulich; mtg: Nello Melli; mus: Rogério Duprat e Gilberto Gil; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; colorido, 35mm, 95 min, gen: ficção. **elenco:** Anecy Rocha, Ênio Gonçalves, Hélio Fernando, Iracema de Alencar, Ziembinski, Manfredo Colassanti, Rodolfo Arena, Jackson de Souza, Raul Cortez, Afonso Stuart, Aizita Nascimento, Gal Costa, Arduíno Colassanti, Bruno Ferreira. **sinopse:** Após hipotética III Guerra Mundial, uma família, composta de mãe e um casal de filhos, chega, no ano 2000, a “Me Esqueci”, pequena cidade do interior que vive dias de esperança com o lançamento de um foguete e a visita de um general que presidirá o acontecimento. A família é contratada para fingir-se de índios, subterfúgio usado para justificar a existência do posto local do Serviço de Educação do Índio. Um repórter chega para a cobertura do lançamento do foguete. Interessa-se pela jovem ‘índia’, seduzindo-a e descobrindo a farsa. A chegada do general leva a euforia à cidade. O repórter, procurando escândalo, revela a história dos falsos índios. O general ameaça puni-lo. A jovem rompe com a família e foge com o repórter. O irmão sai à caça dos dois. Ao encontrá-los, trava luta desesperada, durante a qual a jovem comprehende que o repórter apenas a usava para satisfação pessoal. No final, o foguete parte para o espaço, quando já não se pensava que isso fosse possível. **Prêmios:** Melhor Diretor e Música (Rogério Duprat e Gilberto Gil), Festival de Cinema de Manaus, AM, 1969; “Urso de Praia”, Festival de Berlim, Alemanha, 1969; Melhor Filme Latino-Americano, Festival de Cartagena, Colômbia, 1971. (fop: d-2)

**BRASIL BOM DE BOLA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Niemeyer e Lívio Bruni; dir: Carlos Niemeyer; arg e rot: Alberto Shatowski; pqs: Hamilton Fernandes; nar: Cid Moreira; fot: Francisco Tortura, Hugo Ângelo Pavanello, João Gonçalves da Rocha, Liercy de Oliveira e Milton Correa de Castro; sng: Walter Goulart; ass: João S. Sartori; mtg: Walter Roenick; mus e can: Antônio S. Callado; Ed Lincoln; Erlon Chaves; João Carlos Pegoreto; Marcos Valle; Miguel Gustavo; Orlan Divo; Paulo Sérgio Valle; Tibério Gaspar; cpr: Produções Carlos Niemeyer e Canal 100 Filmes; aps: Lívio Bruni; dis: Rank Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a história do futebol brasileiro, suas grandes seleções e conquistas, particularmente a Copa do Mundo de 1970, disputada no México, vencida pelo Brasil e filmada a cores com oito câmeras. (fop: d-2)

**BRASIL BOM DE BOLA 78**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Niemeyer; dir e rot: Oswaldo Caldeira; gep: Maria do Céu Reis; arg: Carlos Leonam e Oswaldo Caldeira; fot: Francisco Torturra, Liercy de Oliveira, J.G.Rocha e Genálio Batista; sng: Walter Goulart; mtg: Walter Roenick; cpr: Canal 100, dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor)/p&b, 35mm, 80 min. **sinopse:** Os preparativos da equipe brasileira para a Copa do Mundo de 1978, na Argentina, destacando-se a batalha da renovação iniciada em 1970 e as principais questões levantadas a partir da derrota de 1974. Destacam-se também os prós e contras em torno da tentativa do técnico Cláudio Coutinho em unir os estilos de jogo estratégico dos holandeses e a improvisação dos brasileiros. Através de entrevistas e gráficos, obtém-se um levantamento das expectativas brasileiras em relação ao Campeonato Mundial de Futebol de 1978. (fop: d-17)

**BRASIL, DA NAÇÃO, DO Povo** - (ver QUE PAIS É ESTE?)

**BRASIL DESCONHECIDO**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e fot: Paulino Botelho; cpr: Pátria Filme; dis: Programa Serrador; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário de uma viagem ao Mato Grosso. “Devido ao fato dos índios se apresentarem em completa nudez, a censura resolveu proibir a entrada de menores que não estivessem acompanhados; os índios Bororos e Tucucures, seus costumes, suas mulheres, seus ritos; a natureza exuberante, os rios, florestas e cachoeiras; a riqueza imensa, com os garrimos de diamantes e de ouro, a fauna esplêndida, a pecuária rica, a indústria próspera ... dos Sertões de Mato Grosso” (jornais da época). **comentários:** outro título: *Os sertões de Mato Grosso*. (fop: d-20)

**BRASIL DESCONHECIDO**, 1930; dis: Programa Barone. **sinopse:** Documentário filmado em Goiás e impróprio para senhoras e senioritas devido à nudez dos índios. “Um grande filme natural tirado em pleno coração de Goiás, entre as sel-

vas ínias, e que desvenda aos brasileiros um pedaço misterioso de nossa terra. Três dias entre as tribos ignotas dos índios Xavantes e Carajás. Costumes estranhos; esportes selvagens; danças exóticas; casamento indígena, etc. Um filme curioso, instrutivo”. **comentários:** Não existem informações quanto à ficha técnica ou procedência do filme. (fop: d-16)

**BRASIL DESCONHECIDO**, 1947/51, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e spv: Paulo M. Burle; dir e rot: João Beck; fot: Nilo Velloso e José Leal; cam: João Ficker, Harold Schultz, Homero G. Coelho Sobrinho e José Medeiros; sng: Jesus Narvaez; snd: Nilo Velloso; mix e grv: Aloysio Vianna; mtg: Waldemar Noya; mus: Osvaldo Alves Abreu; nar: Sérgio Oliveira; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** “Documentário realizado com a colaboração do Serviço de Proteção ao Índio, sobre a Segunda Expedição Roncador-Xingu-Tapajós, dando-nos uma visão geral das tribos Cuicurús, Kamaiurás, Kalapalos, Titunas, Umutinas, Bororós, Carajás e Xavantes, aparecendo os seguintes expedicionários: Francisco Meirelles, Waldemar Montezuma, S.da Motta, Pedro Martins, Leal Netto, José Carlos Pereira, José Medeiros e Henrique Futz” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. Produzido em 1947, mas lançado comercialmente somente em 02/07/1951 em São Paulo e em 15/09/1952 no Rio de Janeiro. (fop: a-26)

**BRASIL EM 80 MINUTOS, O**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Jean Manzon; rot: René Persin; txt: Paulo Mendes Campos; fot: Giles Bouneau; sng: José Magassy; mtg: Hubert Perrin; mus: José Toledo; nar: Luiz Jatobá; cpr: Jean Manzon Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**BRASIL GRANDE E OS ÍNDIOS GIGANTES, O**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Aurélio Michiles; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** História dos índios do Paraná, originários da região entre os estados do Pará e Mato Grosso. Após cultivar séculos de isolamento, os índios entraram em contato com o homem branco. E conhecem a doença, a prostituição, a morte e quase o extermínio de sua tribo. (fop: f-10)

**BRASIL GRANDIOSO**, 1923, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Alberto Botelho; cpr: Botelho Filme; dis: União Paulista, p&b, 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Aspectos gerais do Brasil, como “a indústria, o comércio, a pecuária, a agricultura, e todas as mais belas realizações do Brasil. A nossa flora e a nossa fauna na plenitude de sua admirável grandeza. E, por fim, a glorificação do soldado brasileiro na apresentação da nossa brilhante Marinha de Guerra e de nosso valoroso Exército. Um filme que deve ser visto por todos os brasileiros”. (fop: d-20)

**BRASIL GRANDIOSO**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: João Richenberg; cpr: João Richenberg Produções Ci-

nematográficas, p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário pioneiro, sobre diferentes regiões do Brasil. (fop: a-38)

**BRASIL MARAVILHOSO, O,** 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Alfredo dos Anjos; fot: Fausto Muniz; cpr: Botelho e Netto; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que registra a viagem detalhada e pitoresca do naturalista Alfredo dos Anjos aos sertões brasileiros. O filme começa com uma ampla reportagem do Rio de Janeiro, seguida por imagens das cataratas, serras, rios, as cavernas das Grutas do Inferno no norte de Minas Gerais e as inscrições pré-históricas lapidárias, que formam a mais antiga biblioteca do mundo, escritas nas nossas montanhas do interior de diversos Estados desde os tempos primitivos da Humanidade. Na Bahia, um rápido aspecto do porto, um panorama do bairro comercial, vista da Praça do Palácio, etc. O documentário mostra ainda outros Estados. **comentários:** outro título: *Misterios do Brasil.* (fop: d-16)

**BRASIL MARAVILHOSO,** 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: José Pinto Filho; asd: Eduardo Lorente; fot: (Cinemascop): Tony Rabatoni; sng: Valentim Cruz; mtg: Belarmino Mancini; mus: Adolar Lúcio; nar: Alcides Veloso; cpr: Estúdio Pinto Filho; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: documentário. **comentários:** O produtor e diretor Pinto Filho (1908- ), levou dois anos para fazer este filme e nunca conseguiu exibi-lo comercialmente, permanecendo inédito até hoje. (fop: a-38)

**BRASIL, OS ÍNDIOS E, FINALMENTE, A USP,** 1988, São Paulo, SP; **ficha técnica:** dir e rot: Marcelo G. Tassara; arg: Eda Tassara, Luiz Fernando A. Ramos e Márcia Ribeiro de Oliveira; colorido, 16mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário com entrevistas e depoimentos de professores e cidadãos comuns, a história da fundação e a trajetória da Universidade de São Paulo. O filme, que pretendia apenas comemorar o cinquentenário da USP, acabou traçando um panorama mais amplo da história da cidade de São Paulo e da vida brasileira. Dividido em duas partes, a primeira mostra as raízes históricas da Universidade e uma São Paulo anterior a 1934, através de filmes antigos. A segunda mostra os professores da primeira geração, como Oscar Sala, Mário Schenberg e Carolina M. Bori, entre outros, que deram continuidade ao trabalho inicial para que a Universidade desse seus primeiros passos com suas próprias forças. (fop: d-13)

**BRASIL PITORESCO - AS VIAGENS DE CORNÉLIO PIRES,** 1925, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Cornélio Pires; fot: José Palácios; cpr: América Filmes; dis: FCampos (Indústria Cinematográfica Filmes Paulistas) e Cornélio Pires; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** "Este trabalho abrange aspectos de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas e Recife. Além das maravilhosas paisagens,

foram fixadas danças, tipos e costumes, assim como as principais riquezas de cada região". (Selecta). (fop: d-20)

**BRASIL, POTÊNCIA MILITAR,** 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Alberto Botelho; cpr: Botelho Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme mostra a pujança das nossas Forças Armadas, a vida dos oficiais nos quartéis, manobras militares e exaustivos treinamentos. (fop: D-20)

**BRASIL, TERRA DE CONTRASTES,** 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jean Manzon; cpr: Jean Manzon Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Último filme de Jean Manzon (1915-1990), francês radicado no Brasil, um dos maiores apreciadores das belezas naturais brasileiras. Curiosamente, em seu último filme, mostra pela primeira vez cenas de miséria, delinquência e poluição, contrastando com seus filmes anteriores. (fop: a-49)

**BRASIL TRICAMPEÃO - COPA 70,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Rogério Martins; colorido, 35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a memorável conquista brasileira no México, em 1970, com uma seleção inesquecível composta de craques como Pelé, Gerônimo, Tostão, Rivelino, Carlos Alberto, etc. Ver e rever os principais lances dessa copa, sempre será motivo de muita satisfação para qualquer brasileiro. Anos mais tarde, a taça Jules Rimet seria roubada da sede da CBF e nunca mais foi encontrada. (fop: f-10)

**BRASIL VERDADE,** 1968, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Thomaz Farkas; pre: Edgardo Palero; cpr: Thomaz Farkas Produções Cinematográficas, Divisão Cultural do Ministério de Relações Exteriores, Setor de Filmes Documentários, Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional; p&b, 16mm/35mm, 130 min, gen: semi-documentário dividido em quatro episódios: 1- "Memória do cangaço": Rio de Janeiro, dir, arg e rot: Paulo Gil Soares; asd: Maria Terezinha Muniz; vrs: Virgulino Ferreira da Silva; gep: David E. Neves; fot: Afonso H. Beato; fcn: Dolly Pussy; sng: Benjamin Abrahão; mtg: João Ramiro Melo; can: Armindo Oliveira, José Canário e João Santana Sob; mus: Gilberto Gil; let: Lígia Pape, 30 min; **elenco:** Lampião e seu bando, José Rufino, Estácio Lima, Banda da Polícia Militar da Bahia. **sinopse:** Documentário sobre o cangaço. Inclui trechos do material filmado em 1936 por Benjamin Abrahão, um mascate que conviveu com o bando de Lampião. 2- "Nossa Escola de Samba": Rio de Janeiro, dir, arg e rot: Manoel Horácio Gimenez; fot: Alberto Salvá e Thomaz Farkas; fcn: Dolly Pussy; sng: Afonso H. Beato; mtg: José Frade e Manoel Horácio Gimenez; asd: Dejean M. Pelegrin; mus: Gilberto Gil; 30 min; **elenco:** Integrantes da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. **sinopse:** Documentário sobre uma Escola de Samba do Rio de Janeiro, seus preparativos para o Carnaval, o desfile, a volta ao cotidiano. 3- "Subterrâneos do futebol": São Paulo,

dir e rot: Maurice Capovilla; gep: Vladimir Herzog; arg: Clarice Herzog; rot: Francisco Ramalho Jr.; txt: Celso Brandão; acs: Onofre Gimenez; fot: Thomaz Farkas e Armando Barreto; sng: João B. Andrade; mtg: Luiz Elias; asm: Roberto Santos; col: José A. Viana; mus: Walter Lourenço; can: Gilberto Gil; nar: Antero de Oliveira, 30 min; **elenco:** Pelé, Vavá, Zózimo e Vicente Feola. **sinopse:** Documentário sobre os jogadores e sonhos de sucesso, assim como as vicissitudes da vida do futebolista profissional e a paixão dos brasileiros por este esporte. 4- "O viramundo": São Paulo, dir, arg e rot: Geraldo Sarno; asd: Júlio Calasso; gep: Sérgio Muniz; asp: Úrsula Weiss; ors: Otávio Iani; col: Juarez B. Lopes e Cândido Procópio; fot: Armando Barreto e Thomaz Farkas; asf: Antônio Mateus; sng: Maurice Capovilla; ass: Vladimir Herzog; mtg: Sylvio Renoldi e Roberto Santos; cnt: Luiz Elias; mus: Caetano Veloso; can: Caetano Veloso e José Carlos Capinam, 40 min. **sinopse:** Documentário sobre a migração dos nordestinos para São Paulo, e os problemas gerados pela inadaptação - o analfabetismo, a falta de qualificação para trabalhos industriais. Primeiro curta-metragem a tratar da questão urbano-industrial. **comentários:** Reunião de quatro curtas produzidos em 1965 por Thomaz Farkas, três deles produzidos originalmente em 16 mm e posteriormente ampliados para 35 mm, com diferentes temas de nossa cultura. **Prêmios:** Melhor Documentário (*O viramundo*), I Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1966; Melhor Filme, Festival de Strasbourg, França, 1966. (fop: d-2)

**BRASILEIRO CHAMADO ROSA FLOR, UM**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Geraldo Miranda e Marilúcia Moreira Santos; dir, arg e rot: Geraldo Miranda; asd, dib e asm: César Cavalcanti; dip: Geraldo Mohr e Sanin Cherques; pln: (produção): César Cavalcanti e Geraldo Miranda; eqt: Inácio Costa, Antônio Duque, Divaldo Souza e Wilmar Menezes; fot e cam: Ruy Santos; asf: Ângelo Riva; fcn e asc: Liosmar Dias; cen: Lúcia Maria del Cueto; tit: Ney Távora; efs e maq: Gilberto Marques; sng: Aloysio Vianna e Onélio Motta; ass: Pedro Garcia; esn e sns: Geraldo José; teg: Luis Jardim; agr: Jorge Antônio; elt: Deomindo Peçanha e Ilmo Ferreira; mqn: José Carvalho e Joaquim Garrido; cnt: Sandra Teresa Andrade; mtg: Severino Dadá; mus: Grupo Arte por Arte; arj: Luís Roberto; its: (percussão): J.B.Júnior; cpr: O.P. de F. Cinemas e Diversões, Prodarte Filmes e Embrafilme; sno: R.R.Farias; dis: Embrafilme; mix: Studios Barroso Neto; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Joana Fomm, Stepan Nercessian, Oswaldo Loureiro, Otávio Augusto, Jofre Soares, Carlos Kroeker, Emiliano Queiroz, Lucélia Santos, Suzana Faini, Tuna Espinheira, Ura de Agadir, Antônio Carnera, Armando Nascimento, Ayrton Soares, Marcelo Morandi, Gilberto Marques, Prioli Lemos, Severino Dadá, Sérgio Luiz Nascimento, Geraldo Mohr, Antônio Duque, José Alencar Cagliari, Fernando Bernardino, Everaldo Queiroz, João Cristiano dos Santos, Helena Levier, Isabel Câmara, Maria Letícia, Maria Lúcia

Martins, Marilúcia Santos. **sinopse:** Rosamaria suicida-se depois de currada por seis primos de seu filho Rosaflor, cujo pai, Rosamundo, já havia falecido. Rosaflor, depois do enterro da mãe, resolve partir para a vingança. Ciente de que apenas o primo Jasmim permanecera no lugarejo, Rosaflor parte sozinho em busca da "caça", prometendo para cada um uma morte diferente. Jasmim, provavelmente o mais idiota dos irmãos, é encontrado morto. Depois é a vez do primo Dália, o mais velho dos irmãos, que fornece a Rosaflor todos os dados para localizar seus outros irmãos: Avenca, Saudade, Hortência e Bougainville, o mais difícil de ser encontrado pela profissão e distância que os separam. Os primos são exterminados e Rosaflor fica feliz por ter cumprido a promessa que fizera à sua mãe ao pé do túmulo. (fop: d-2)

**BRASILEIRO JOÃO DE SOUZA, O**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prg, dir, arg e rot: Bob Chust; dar, crt e cen: Ziembinski; fot: John Reicheheim; crp: Adelino Rodrigues; som: A.Bossman e Luiz Braga Jr.; maq: Reginaldo Calmon; lab e est: Cinédia; ext: Rua Vieira Bueno; cpr: Cinex; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Sandro Roberto, Lú Marival, Ziembinski, Zezé Pimentel, Bob Chust, Graça Mello, Rosita Rocha, Túlio Berti, Nelson Vaz, Milton Carneiro, Oswaldo Loureiro, Jota Silveira, Carlos Melo, Lygia Walker, Fadah Galas. **sinopse:** João de Souza se torna piloto da Marinha Mercante, mas se envolve numa briga e perde o emprego. Perdoado, retorna à Marinha, mas seu navio é posto a pique pelos submarinos alemães, morrendo em consequência dos ferimentos. **comentários:** Primeiro filme anti-nazista realizado no Brasil, exalta o esforço brasileiro na II Guerra Mundial. O título foi escolhido a partir da descoberta de que quatorze das vítimas brasileiras dos torpedeamentos se chamavam *João de Souza*. Ziembinski (1908-1978), que havia chegado ao Brasil em 1941, vindo da Polônia, faz sua estréia cinematográfica no Brasil. Na verdade, Ziembinski revolucionou o teatro brasileiro e fez escola. Fez bastante cinema também, com atuações memoráveis em filmes como *Appassionata* (1952) e *Madona de cedro* (1968). Na televisão também tem papéis de destaque em telenovelas como *O Semi-Deus* (1973/74) e *O rebu* (1974/75). Morre em 1978 aos 70 anos de idade no Rio de Janeiro. (fop: a-24)

**BRASÍLIA, A ÚLTIMA UTOPIA**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. Documentário em cinco episódios: 1- "O sinal da cruz": dir: Pedro Jorge de Castro; 2- "A volta de Chico Candango": dir: Roberto Pires; 3- "A paisagem natural": dir: Vladimir Carvalho; 4- "Além do cinema do além": dir: Pedro Anísio; 5- "Suite Brasília": dir: Moacyr de Oliveira. **comentários:** smr. (fop: e-5)

**BRASÍLIA, UM DIA EM FEVEREIRO**, (Brasília, A Day in February), 1996, Brasília, DF e Amsterdã, Holanda. **ficha técnica:** prd: Maria Luiza Taunay e Maria Augusta Ramos;

dir: Maria Augusta Ramos; fot: Mies Rogmans e Joost van Herwijnen; mtg: Cecilie Levy; cpr: Dutch Film and Television Academy, colorido, 35mm, 71 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a capital brasileira, a partir das observações de três personagens da cidade, em situações vividas num único dia: uma jovem estudante universitária, a mulher de um diplomata e um vendedor ambulante de espelhos. Usando como tema a vida e os encontros dessas pessoas, outros personagens vão entrando em cena. Temas como a propalada solidão dos habitantes de Brasília, o excesso de seus espaços, as distâncias, a falta de praças, os modos de relacionamentos e integração engendrados pela própria arquitetura vão sendo discutidos em vários segmentos. A utopia que guiou a própria construção de uma nova capital para o país, no final dos anos 50, é revista 36 anos depois, à luz da realidade. **comentários:** Maria Augusta Ramos nasceu em Brasília, em 1964, mas está radicada na Holanda há muitos anos. Este é o seu segundo longa-metragem (o primeiro foi *Boy en Aleid*). Na verdade, este filme é seu trabalho de graduação na Nederlandse Film en Televisie Academie. (fop: d-8)

**BRASILIANA**, 1957, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Amadeu Steinhäuser; dir, rot, fot e mtg: Helmut Wiesler; sng: Manoel Tomazoni; cen: José Mauro; can: Ary Barroso; mus: Erick Markaritzner; reg: Karl Faust; cpr: Cosmos; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Mônica Klinger, Roberto Linhares, Walter Hardt, Bruno Eidl, Amadeu Steinhäuser, Grande Otelo, Carlos Machado, Virgínia Lane, Marina Marcel, Blecaute, Irma Alvarez, Blanche Mur, Tony Pardina, Miécio Askenasy e o Elenco Brasiliiana. **comentários:** Participou do filme o elenco do espetáculo *Banzo Aiê* de Carlos Machado. (fop: a-26)

**BRAVA GENTE BRASILEIRA**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: René Bittencourt; dir e rot: Lúcia Murat; fot: Antônio Luís Mendes; snd: Heron Alencar; dar: José Joaquim Salles; cen: Shell Júnior; fig: Inês Salgado; eds: Simone Petrillo e Carlos Fox; mtg: Mair Tavares e Cezar Migliorin; mus: Lívio Tragtenberg; cpr: Tanga Filmes e Vídeo; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 104 min, gen: aventura. **elenco:** Diogo Infante, Luciana Rigueira, Floriano Peixoto, Buza Ferraz, Murilo Grossi, Sérgio Mamberti, Leonardo Villar, Adeilson da Silva, Vanessa Marcelino e a Comunidade Kadiweu. **sinopse:** No século XVIII, o Brasil ainda é um território desconhecido para Portugal, cheio de mistério e estranhos habitantes. A Coroa já tem noção de suas dimensões continentais, mas precisa mapeá-lo. Em 1778, uma caravana é mandada ao Pantanal para fazer um levantamento topográfico da região, aos cuidados do astrônomo, naturalista e cartógrafo Diogo. A caravana deve seguir para o Forte Coimbra, mas é assediada constantemente pelos índios cavaleiros, com quem Portugal tem um acordo de paz. O grupo é comandado por Pedro e conta ainda com Antônio, que leva consigo um mapa de prováveis minas de prata. A trajetória do grupo será marcada

por todo tipo de violência e barbárie, principalmente contra as belas índias que são encontradas no caminho, pois Diogo sequestra uma índia Guaicuru. **comentários:** O filme foi rodado totalmente no Pantanal Matogrossense. Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo e selecionado para o XXXIII Festival de Brasília, DF, edição 2000. (fop: d-8)

**BRAVO DO NORDESTE**, UM, 1932, Maceió, AL. **ficha técnica:** prd: Antônio Rogato; dir e arg: Edson Chagas; fot: Guilherme Gaudio; cpr: Antônio Rogato; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ernani Passos, Nice Rocha, Francisco Rocha. (fop: a-26)

**BRAVO GUERREIRO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gustavo Dahl e Joe Kantor; dir e arg: Gustavo Dahl; rot: Gustavo Dahl e Roberto Marinho de Azevedo Neto; fot: Afonso H. Beato; mtg: Eduardo Escorel; mus: Remo Usai; cpr: Gustavo Dahl Produções Cinematográficas, Joe Kantor Produções Cinematográficas e Saga Filmes; dis: Difilm; colorido, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo César Pereio, Mário Lago, Ítalo Rossi, Maria Lúcia Dahl, Paulo Gracindo, Hugo Carvana, César Ladeira, Isabella, Josef Guerreiro, Angelito Melo, Cecil Thiré, Abel Pêra, Milton Gonçalves, Pau-lo Porto, Antônio Carnera, Antônio Vitor, Carlos Vereza, David Zingg, Edgard Peixoto, José de Freitas, Sérgio Sanz, Flávio São Thiago. **sinopse:** Miguel Horta, jovem deputado da oposição, decide mudar de partido e se infiltrar no governo, achando que só dentro do poder é que poderia fazer alguma coisa pela causa pública. Numa manhã, em sua casa, Miguel recebe a visita de um cabo eleitoral dizendo-lhe que alguns pelegos estavam tentando derrubar a diretoria do Sindicato, tendo como motivo um projeto de lei de sua autoria. Apesar dos apelos de Clara, sua mulher, Miguel vai para o Sindicato, onde os trabalhadores estão reunidos em assembleia geral. Quando o Presidente do Sindicato consegue superar a situação criada por um pelego, Miguel faz um discurso narrando toda a sua trajetória política e termina dizendo que não é mais indicado para defender os sindicalizados. De volta ao seu lar, percorrendo a casa vazia, vai até a escrivaninha, onde pega um revólver, encostando o cano no céu da boca... **comentários:** Estréia de Gustavo Dahl no cinema. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri (Gustavo Dahl), pela contribuição ao moderno Cinema Brasileiro, IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Melhor Diretor, Ator (Paulo César Pereio), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969; Melhor Fotografia (Afonso H. Beato), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969. (fop: d-2)

**BRIGA DE FOICE** - ver (INQUIETAÇÕES DE UMA MULHER CASADA)

**BRIGA, MULHER & SAMBA**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Ronaldo Lupo; pra: Arnaldo Zonari; dip: José Silva; asp: Raimundo Higino; dir: Sanin Cherques;

arg: Raimundo Lopes; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: José Tavares e Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Guerra Peixe; cpr: Lupo Filmes; dis: Sino Filmes; est: Herbert Richers; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Renata Fronzi, Luely Figueiró, Matinhos, Átila Iório, Violeta Ferraz, Faria Veiga, José Lopes, Yta Wester, Irmãos Valença, Mozael Silveira, Arlindo Costa, Billy Davis, Maurício do Valle, Nestor Montemar, Tony Júnior, Elza Soares, Miltinho, Tito Madi, Ribamar, Francisco Carlos, Moreira da Silva, Zé do Norte e sua gente, Monsueto Menezes e sua Escola de Samba. (fop: a-26)

**BRINCANDO NOS CAMPOS DO SENHOR**, (At Play in the Fields of the Lord), 1991, São Paulo, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Saul Zaentz, Francisco Ramalho Jr e David Nichols; dir: Hector Babenco; asd: Roberto Gervitz; rot: Jean-Claude Carrière e Hector Babenco, inspirado no romance homônimo de Peter Mathiessen; fot: Lauro Escorel Filho; asf: Pedro Farkas; cen e dep: Clóvis Bueno; crg: Júlia Pascale; fig: Rita Murtinho; mtg: William Anderson, Armen Minasian e Louise Innes; mus: Zbigniew Preisner; cpr e dis: Condor Filmes, colorido, 35mm, 186 min, gen: aventura. **elenco:** Tom Berenger, Aidan Quinn, Daryl Hannah, John Lithgow, Kathy Bates, Tom Waits, Stêni Garcia, Nelson Xavier, José Dumont, Nilo Kivirinta, Ruy Polanah. **sinopse:** Casal de evangélicos e seu filho pequeno embrenham-se na selva amazônica brasileira para catequizar indígenas ainda arredios à noção de Deus. Martin Quarrier é sociólogo e é motivado pelas experiências do outro casal, os Huben. As intenções religiosas e a harmonia entre brancos e índios instabilizam-se com a presença de Lewis Moon, um mercenário descendente dos índios americanos. Seu contato com a floresta o leva a questionar suas origens. **comentários:** Co-Produção Brasil/EUA; Os cânticos indígenas e a concepção linguística da tribo dos Iaruna são de responsabilidade da cantora brasileira Marlui Miranda; As filmagens foram conturbadas devido às condições climáticas e a alguns atritos com os índios, com uma equipe tomada por febre, vários atores se indispuaram com a produção, como Kathy Bates. (fop: f-5)

**BRISAS DO AMOR** - (ver INSACIÁVEL DESEJO DA CARNE)

**BRUMA SECA**, 1961, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Mário Brasini; asd: Maria Dilnáh; gep: Francisco Eichorn; arg: Pola Civelli; rot: Carlos Coimbra; fot: Guglielmo Lombardi; cam: Edgar Eichorn e Aldo Picchi; asc: Renato Grechi e Alfredo Scarlatti; sng: George Montiel; cen: Francisco Balduíno; maq: Jorge Pisani; mtg: Mauro Alice e Ebba Picchi; mus: Edino Krieger; cpr: Mário Civelli; dis: Rank Filmes; aps: Marte Filmes; est: Multifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Luigi Picchi, Maria Dilnáh, Mário Brasini, Ruth de Souza, Eneida Costa, Adoniran Barbosa, Francisco Egídio, José Mercaldi, Alfredo

Scarlatti, Vitaliano Muratori. **comentários:** Aventura na selva, um dos filmes do produtor Civelli, que depois das filmagens casou-se com a atriz Dilnáh, que abandonou o cinema. Não há referências sobre o argumento. "Nos tempos em que impera a propaganda sugestiva e às vezes exagerada, entregamos este filme ao público sem nenhum adjetivo para que ele o julgue livremente". - extraído do cartaz original do filme. (fop: a-26)

**BRUMAS DA VIDA**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir e rot: Eurides Ramos; asd: Tony França; arg: J.B.Tank; cen: Nicolas Lounine; mus: Radamés Gnatalli; fot, sng e mtg: Hélio Barroso Neto; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Unida-Bandeirante; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Teresinha Rúbia, Mara Rúbia, Graça Melo, Lídia Vani, Álvaro Aguiar, José Policena, Teresinha Carvalho, Ambrósio Fregolente, Oswaldo Carvalho, Pérola Negra, Manoel Rocha. (fop: a-26)

**BRUTOS INOCENTES**, 1974, Belém, PA. **ficha técnica:** dir, arg e mtg: Líbero Luxardo; rot: Líbero Luxardo e Geraldo Gonzaga; fot: Roland Henze e Fernando Melo; sng: Júlio Luxardo; cen: Mário Luxardo; can: *Indauê Tupã e Esse Rio é minha rua*: Paulo André e Ruy Barata; mus: Paulo André Barata; cpr: Líbero Luxardo Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia/drama em dois episódios. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Zózimo Bulbul, Rodolfo Areana, Eduardo Abdenor, Leila Cravo, Geraldo Gonzaga, Fernando Neves, Roberto Sores, Zélia Porpino, Iracema Oliveira, Hélio Castro, Cláudia Barradas, Raimundo Silva, Luiz Mazzei, Lenira Guimarães, Conceição Rodrigues, Maria Gracinda, Gelmirez Melo e Silva, Eunith Nauar. **sinopse:** 1- Num seringal na floresta amazônica, domina João Capataz, um negro forte e violento, que vive maritalmente com uma cadela. Entre os seringueiros, o mais infeliz é Inácio, cuja esposa fora espancada até morrer por três degenerados que tentavam violentar sua filha, que, traumatizada, perdeu a fala. O sonho de Inácio se resume em arranjar dinheiro para levar a filha a um médico na cidade. O destino ainda está contra Inácio e até sua filha lhe é arrebatada por João Capataz. Mas Deus acaba punindo Capataz e faz Inácio e sua filha ressurgirem para um mundo de esperança. 2- Um casal de caboclos, ainda jovem, tem um filho preto. O pessoal da aldeia culpa o eclipse da Lua, visto pela mulher grávida. Devoto de Nossa Senhora de Nazaré, o casal traz o menino à cidade para acompanhar o Círio e consagrá-lo à Santa, certo de que assim ele mudará de cor. O que de fato acontece, mas apenas às vistas de quem tem fé. **comentários:** Filmado totalmente em externas na Fazenda Aquíqui, de propriedade do Sr. Michel Melo e Silva, situada no Baixo Xingu, é o último filme de Libero Luxardo (1908-1980), paulista de Sorocaba, mas radicado em Belém desde 1942, onde dirigiu *Marajó, barreira do mar* (1964) e *Um diamante e cinco balas* (1966), entre outros. Pioneiro, teve

grande importância no Cinema Brasileiro e principalmente no Paraense. É seu único filme colorido. "Cinema verdade em fascinante colorido" - extraído do cartaz original do filme. Público: 1.808 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**BUBUBÚ NO BOBOBÓ**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre e dir: Marcos Farias; pra: Cinédia, J.L. de Carvalho e Ângela Leal; dip: Cida Correia; asd: Ankito; arg: Marcos Faria e Ângela Leal; rot: Marcos Faria e Maurice Capovilla; dif e cam: Renato Neumann; asc: J. Assis Dutra; fcn: Maria Clara; mix: Carlos de La Riva; cen: Colmar Diniz; fig: Fernando Pinto; maq: Elizabeth Fairbanks; cnt: Neyde Trindade; mtg: Jayme Soares Justo; mus: J. Lins; col: Herculano Farias Jr.; cpr: Marcos Farias Produções Cinematográficas e Cinédia; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 107 min, gen: comédia. **elenco:** Ângela Leal, Nelson Xavier, Michelle Naili, Rodolfo Arena, Nélia Paula, Carvalinho, Silva Filho, Gracinda Freire, Colé Santana, Nick Nicola, Ankito, Mara Rúbia, Wilson Grey, Lígia Diniz, Silveirinha, Eliana Dutra, Dercy Gonçalves. **sinopse:** Tentando reviver os áureos tempos do Teatro de Revista no Brasil, um grupo de artistas resolve montar um espetáculo musical, uma sátira política e social. Arena Franco, ex-empresário do gênero e agora dono de um teatro, Vera, sua filha atriz e o marido, autor e diretor de teatro, juntam-se a uma famosa ex-vedete e montam o espetáculo no estilo irreverente e sarcástico das revistas. O texto escolhido trata das relações patrão-empregado e dos problemas do empresariado nacional cercado pelas multinacionais. A peça, no entanto, é um fracasso de público e Arena Franco fica em dificuldade. O pagamento dos atores começa a atrasar, surgem os credores e o desentendimento entre a produção e a equipe torna-se inevitável. Os conflitos desencadeados pelo insucesso do espetáculo provocam a completa dissolução do grupo, cada qual seguindo um novo rumo em sua carreira. **comentários:** Ângela Leal (1947-), também produtora do filme, é filha de Américo Leal, famoso produtor de revistas nos anos 40/50, que na verdade é o grande homenageado do filme. Interessante também por trazer de volta a nostalgia dos teatros de revista e antigos astros como Ankito, Rodolfo Arena e Dercy Gonçalves. Ângela, natural do Rio de Janeiro, se destacaria por sua participação em inúmeras telenovelas como *O astro* (1977) e *Água viva* (1980), quase sempre pela TV Globo. Sua filha Leandra Leal (1982-) também é atriz. (fop: d-17)

**BUENA SORTE**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Maria da Salete; dir e rot: Tânia Lamarca; dif: Walter Carvalho; dar: José Joaquim de Salles; cen: Roberto Rolnick; fig: Kika Lopes; maq: Marina Beltrão; mtg: Marília Alvim, Raimundo Higino e Gregório Cheskis; arj e reg: Mário Adnet; min: Bernardo Vilhena; mus: Vinícius França; cpr: Skylight Cinema Foto Art; colorido, 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Marcos Palmeira, Gracindo Júnior, Karina Barum, Caio Junqueira, Kátia Bronstein, Sílvia Buarque, Catalina

Bonak, Lafayette Galvão, Paulo Reis, Antônio Gonzalez, Tadeu Aguiar, Sol Salvador, Duda Garcia, Shimon Nahmias, Cibele Santacruz, Iléa Ferraz, Miguel Jacob. **sinopse:** Edgard é um filho de fazendeiro marcado por um trauma de infância. Ele pensa ter assassinado o pai logo depois que este matou a mulher, flagrada em adultério. O pivô da história é um tio, Maciel. Edgard treina animais em Barretos, participa de rodeios e namora a filha do patrão. O tio de Edgard se envolve com uma quadrilha sinistra que mata cavalos a fim de resgatar o dinheiro do seguro. Morando no Texas, o rapaz não tolera a situação e decide voltar ao Brasil, onde acaba encontrando seu grande amor e revivendo todo o seu passado. **comentários:** Western que mostra o Brasil rural, com sotaque americano e primeira produção brasileira a abordar o mundo dos rodeios. A aventura se passa no Texas e no interior paulista, em meio à mistura das culturas, de rodeio, country e caipira, o filme aponta para a modernização do homem do campo no Brasil e homenageia mitos do velho oeste americano. (fop: d-6)

**BUFO & SPALLANZANI**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Andrucha Waddington e Flávio R. Tambellini; pre: Tereza Gonzalez; pra: Arnaldo Borges, Carlos Diegues e Leonardo M. de Barros; dir: Flávio R. Tambellini; dip: Ciça Castro Neves;cdn: (pós-produção): Bianca Costa; arg: baseado no romance de Rubem Fonseca; rot: Patrícia Melo, Rubem Fonseca e Flávio R. Tambellini; dif: Breno Silveira; snd: Felix Andrew; dsn: (som): Tom Paul; dar: Gualter Pupo Filho; fig: Rita Murtinho; mtg: Sérgio Mekler; tls: Dado Villa-Lobos; cpr: Ravina Produções Cinematográficas, Conspiração Filmes e Quanta Centro de Produções; dis: Warner Bros., colorido, 35mm, 96 min, gen: policial. **elenco:** Juca de Oliveira, José Mayer, Otávio Augusto, Tony Ramos, Isabel Guérion, Zezé Polessa, Gracindo Júnior, Maitê Proença, Matheus Nachtergaele, Milton Gonçalves, Dirce Migliaccio, Ernani Moraes, Jaqueline Esperandio, Celso Frateschi, Luciano Chirolí, Gustavo Gasparani, Mário Borges, Marcelo Escorel, Luís Sérgio Lima e Silva, Endiara Mendonça, Jandir Ferrari. **sinopse:** Ivan Canabrava (José Mayer) é casado com Zilda (Zezé Polessa), secretária do executivo Eugênio Delamare (Gracindo Júnior), diretor de uma companhia de seguros que lhe consegue um emprego como fiscal. Ele desconfia da morte de um de seus segurados. Ivan acredita que ele estava vivo mas parecendo morto graças ao uso de um veneno extraído de um sapo. Auxiliado pela jovem Minolta (Isabel Guérion) e por um cientista estudioso de sapos (Juca de Oliveira), ele fica obcecado pela investigação do caso e mergulha num estranho mundo de sapos e seus venenos e que lhe custa o emprego, o casamento e, quase a vida. Se não sai vitorioso na sua batalha, consegue mudar seu próprio destino e se transformar no cultuado escritor Gustavo Flávio. Seu passado como Canabrava está esquecido até que Delfina (Maitê Proença), a senhora da sociedade com quem ele estava tendo um caso, aparece morta com um tiro no peito. Na tentativa de provar a

culpa do marido de Delfina, o mesmo executivo Delamare, Gustavo Flávio conta com o incorruptível policial Guedes (Tony Ramos), que refuta as ofertas de Delamare para abafar o caso. Experiente, Guedes rapidamente descarta Agenor (Matheus Nachtergael), um falso suspeito que aparece confessando o crime. E segue acreditando na culpa de Delamare até a virada normal. **comentários:** Estréia do consagrado produtor cinematográfico Tambellini na direção. José Henrique Fonseca, um dos sócios da *Conspiração Filmes*, é filho do escritor Rubem Fonseca. **Prêmios:** Melhor Ator (Tony Ramos), Atriz (Isabel Guérion), Ator Coadjuvante (Juca de Oliveira) e direção de arte (Gualter Pupo Filho), XXIX Festival de Cinema de Gramado, RS, 2001; Melhor Atriz Coadjuvante (Zezé Polessa) e Direção de Arte (Gualter Pupo Filho), XII Festnatal, Natal, RN, 2001; Melhor Filme (juri oficial), Roteiro (Patrícia Melo, Rubem Fonseca e Flávio R. Tambellini), Ator Coadjuvante (Tony Ramos) e Trilha Sonora (Dado Villa Lobos), V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001. (fop: g-46)

**BUM BUM, A COISA ERÓTICA**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Levy Salgado; fot: Affonso Vianna; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Joel Grijó, Fátima Rodrigues, Fernando Reski, Carlos Henrique Santos. **sinopse:** Rapaz fazendeiro anda nu a cavalo e violenta a prima. (fop: f-2)

**BURACO É MAIS EMBAIXO, O**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; dis: Distribuidora de Filmes Urânia, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-8)

**BURRO-SEM-RABO**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sérgio Bloch; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: c-2)

**BYE BYE BRASIL**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; pra: Walter Clark, Carlos Braga e Lucíola Villela; pre: Lucy Barreto; dip: Otávio Miranda e Marco Altberg; asp: Antônio Cláudio Barreto e Álvaro Magaldi; spr: Theodoro Anderson; dir e arg: Carlos Diegues; asd: Fábio Barreto e Bruno Wainer; rot: Carlos Diegues e Leopoldo Serran; dif e cam: Lauro Escorel Filho; asc: José Tadeu; fcn: Ademir Silva; tcs: Victor Raposeiro e Jean Claude Laurex; mix: José Luiz; sda: Walter Goulart e Antônio César Silva; cen e fig: Anísio Medeiros; acn: Paulo Chada; maq: Antônio Pacheco; edi e mtg: Mair Tavares; asm: Denise Fontoura, Hernandes Fontoura e José Joaquim Salles; mus: Chico Buarque de Hollanda, Roberto Menescal e Dominguinhos; cnt: Nieves Cabello; loc: Altamira, Belém, Maceió, Brasília; dub: Roberto Melo; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; esn: Hélio Barrozo Netto, Nel-Som e Álamo; colorido (Eastmancolor), 110 min,

gen: aventura. **elenco:** Betty Faria, José Wilker, Fábio Júnior, Zaira Zambelli, Jofre Soares, Carlos Kroeber, Marieta Severo, Reinaldo Genes, Marcus Vinicius, Príncipe Nabor, Rodolfo Arena, Emanuel Cavalcanti, José Márcio Barros, Catalina Bonak, Oscar Reis, Cleodon Gondin, José Carlos Lacerda. **sinopse:** Uma troupe de artistas ambulantes viaja pelo Brasil. Um velho caminhão transporta a *Caravana Rolidei* e suas atrações: Salomé, a dançarina; Lorde Cigano, o Mágico e Andorinha, o Rei dos Músculos. Numa pequena cidade do Nordeste, são incorporados ao grupo um jovem sanfoneiro, Ciço e sua mulher Dasdô. Enquanto o caminhão atravessa o litoral e o sertão nordestinos, paisagem de fortes contrastes sócio-culturais, os componentes do grupo vão vivendo as situações decorrentes de suas aventuras e de seus amores. Entretanto, a concorrência desleal com a televisão, os artistas, em cada nova cidade, avaliam suas chances de sucesso examinando os telhados das casas - quanto menos antenas, mais público. Uma noite, apostando em Andorinha numa queda de braço, perdem tudo e são obrigados a procurar outros meios de sobrevivência. Salomé se prostitui e consegue custear a chegada da companhia até Belém. Ali resolvem se separar. Ciço e Dasdô vão tentar a vida em Brasília, onde, depois de algum tempo o sanfoneiro fica famoso. **comentários:** É considerado por alguns o melhor filme de Cacá Diegues, tendo feito boa carreira internacional. Alguns incidentes ocorridos durante as filmagens ficaram famosos, como a hepatite contraída por Fábio Júnior e um incêndio na zona do meretrício em Belém. "Esse é um grande sucesso de público e da crítica, dentro e fora do Brasil. Tenho muito orgulho desse filme, pois acho que não envelhece nunca. Inesquecível também foi a oportunidade de trabalhar com um grupo de atores que se revelaram tão profissionais durante o trabalho e, ao mesmo tempo, demonstraram ser amigos tão próximos e fraternos como José Wilker e Betty Faria" - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). Este filme foi selecionado para representar o Brasil no Festival de Cannes, França em 1980, mas não ganhou nenhum prêmio. (fop: d-17)

**CABANA DO PAI TOMÁS, A**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Labanca, Leal & Cia; dir: Antônio Serra; arg: baseado no romance *Uncle Tom's Cabin* de Harriet Beecher Stowe; fot: Antônio Leal; cen: Emílio Silva; cpr: Photo-Cinematographia Brasileira, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Machado Careca, Amadeu Santos, Eduardo Leite, Luís Bastos, Albertina Ramirez, Elvira Benavente, Antônio Serra, Julieta Pinto, Pilar de Bastos, Asdrúbal Miranda, César Borges, Guarani Duarte, Matos Palladini, Mendonça Balsemão. **sinopse:** Drama sobre a abolição da escravatura nos Estados Unidos, passado em 1850, que termina por uma brilhante e fantástica apoteose aos heróis da libertação dos escravos no Brasil, Visconde do Rio Branco e José do Patrocínio. (fop: d-18)

**CABARET MINEIRO**, 1980, Montes Claros, MG. **ficha técnica:** prd: Nilson Barbosa e Carlos Alberto Prates Correia; pre: Idê Lacreta, Paulo Henrique Veloso Souto; dir, arg e rot: Carlos Alberto Prates Correia, baseado em argumento de sua autoria; dip: Nilson Barbosa; spr: Sônia Branco; dif e cam: Murilo Salles; fcn: Inês de Teves; eff: Pedro Louzada; tcs: Walter Goulart; mix: Aloysio Vianna; cen e fig: Carlos Wilson; esn: Barrozo Neto; elt: Carlos Peixoto; maq: Waldir Monteiro; let: Joana Bieischowsky; ctr e erg: Rodrigo Pederneiras; col: Murilo Antunes, Rita Maciel, Francisco Manso, Flávio Panter, Luiza Clotilde, Adriano Ferreira; mtg: Idê Lacreta; mus: Tavinho Moura; cpr: Cinematográfica Montesclarensse, Zoom Cinematográfica e Corisco Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Nelson Dantas, Tamara Taxman, Tânia Alves, Helber Rangel, Louise Cardoso, Maria Sílvia, Eliene Narduchi, Luiza Clotilde, Dora Pellegrino, Carlos Wilson, Zaira Zambelli, Thelma Reston, Nildo Parente, Pascoal Villaboim, Sônia Santos, Nena Ainhoren, Célia Maracajá, Antônio Rodrigues, Tavinho Moura, Marujada de Montes Claros e Grupo Corpo de Baile de Belo Horizonte. **sinopse:** Durante viagem de trem pelo norte de Minas, Paixão, elegante aventureiro, se apaixona por Salinas. Os dois se amam na cabine-leito. De manhã, ao acordar, ele verifica que não existe ninguém na cabine. Em Montes Claros, durante o pôquer, Thomas, um americano, apresenta um novo jogo. Paixão inventa, então, o cri-cri, a seu ver, superior ao do americano. Já numa cidade vizinha, Paixão, embriagado, sonha com Salinas. Ele dorme na areia do rio onde encontra Evangelina, uma adolescente que faz yoga nua. De volta a Montes Claros, Paixão se apaixona por Avana, dançarina espanhola dona de um cabaré. Os dois vão morar em Grão Mogol, numa paradisíaca casa de campo. O casal sai à procura de um leito e, de repente, surge uma onça que salta sobre eles. Paixão rapidamente puxa o revólver e atira, matando-a. Debaixo da pele da fera estava uma morena da zona, mandada por Thomas. O espectro do americano aparece, levando também um tiro que o atravessa. Paixão retira-se perplexo. Na praça da estação, ele se vê levando mulher e filha ao trem que sairá do hospício. Não sabendo que as loucas não partem por vontade própria, suspeita que o estejam deixando sozinho como castigo. **comentários:** Inspirado no conto *Soroco, sua mãe, sua filha*, de Guimarães Rosa. público: aprox: 170.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Murilo Salles) e Trilha Sonora (Tavinho Moura), XIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1980; Melhor Filme, Diretor, Ator (Nelson Dantas), Fotografia (Murilo Salles), Trilha Sonora (Tavinho Moura), Montagem (Idê Lacreta), Atriz Coadjuvante (Tânia Alves), IX Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1981. (fop: d-17)

**CABECAS CORTADAS**, (Cabezas Cortadas), 1970, Rio de Janeiro, Brasil e Barcelona, Espanha. **ficha técnica:** prd: José Antonio Perez Giner, Modesto Peres Redondo; pre: Juan Palomeras, Ricardo Muñoz Suay e Pedro I. Fages; pra: Zelito Vianna; dir e arg: Glauber Rocha; asd e dia (espanhol):

Ricardo Muñoz Suay; dip: Modesto Perez Redondo e José Antonio Perez Giner; asp: Manuel Rubio, Manuel Esteban e Manuel Perez Sestremeras; rot: Augusto Martinez Torres, Josefa Pruna e Glauber Rocha; fot: Jaime Deu Casas; cam: Carlos Frígola e Ricardo Gonzales; asc: José Cobos e Ramon Jacques; som: Roger Sangenis; mic: Jorge Sauret; cen e fig: Fabian Puigserver; dec: Andres Vallve, Manuel Rubio Júnior e José Rovira; maq: Cristobal Criado; amq: Ana Criado; cab: Vicenta Salvador; let: Ana Luisa Escorel; mtg: Eduardo Escorel; asm: Angeles Sanchez e Susana Lemoine; loc: Biblioteca Nacional de la Disputación; Rosas, San Pedro de Poda, Castelló de Ampurias, Cadaqués, Cabo de Creus e Port-Lligat; cpr: Barcelona Profilmes (Espanha), Films Contacto (Espanha) e Mapa Filmes (Brasil); dis: Embrafilme; lab: Fotofilm SAE; sno: La Voz de España; est: (montagem): L Estúdio Kine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Pierre Clémenti, Francisco Rabal, Marta May, Rosa María Penna, Emma Cohen, Luiz Ciges, Victor Israel, Carlos Frígola, Telesforo Sanchez, Carmen Sansa, Emer Cardona, Enrique Majó, Jack Rocha, José Jacomet, José Ruiz, José Torrens, Julian Navarro, Juan Valles, María Jesus Andany, Sebastian Camps e Vega Dingo. **sinopse:** Dentro de um castelo, em alguma parte do Terceiro Mundo, Diaz, uma espécie de rei sem coroa, tem lembranças delirantes. Em sonho, realiza uma viagem, escraviza índios, trabalhadores e camponeses. Nessa viagem, descobre suas origens. Estão em Eldorado, onde ele tem grande poder político. Diaz tem novas visões: suas vítimas ameaçam destruí-lo. Um pastor o amedronta e fascina. Nos arredores do castelo o pastor realiza milagres para o povo. O delírio de Diaz cresce à medida que descobre já não ter nenhum poder. Descobre uma camponesa que para ele é o símbolo da pureza. Diaz aceita a idéia da morte. Sabendo que o pastor acabará matando-o, organiza no castelo uma cerimônia que parece ser seu funeral. O pastor mata Diaz e liberta a camponesa. **Prêmios:** Prêmio de São Saruê, da Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, RJ, 1979. (fop: d-17)

**CABELEIRA, O**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; pra: Waldemar Barbosa; dir: Milton Amaral; arg: Ody Fraga, baseado no romance de Franklin Távora; fot: Guglielmo Lombardi; sing: Ugo Lombardi; cen: Saturnino Serra; mtg: Máximo Barro; mus: Edmundo Peruzzi; let: Milton Costa; cpr: Prodi Filmes; dis: PAM; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Hélio Souto, Milton Ribeiro, Marlene França, Ruth de Souza, Francisco Egídio, Alfredo Scarlati, Diva Lobo, Enoque Batista, Diva Padoim, José Carlos, Karin Rodrigues, José Moreira, Madalena Ferreira, Nelson Camargo, Nelcy Martins, Nelson Teixeira Mendes, Yuri Caster, John Doo, Satur Cerra, Pio Zamuner. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Marlene França), Roteiro (Milton Amaral e Ody Fraga), Fotografia (Guglielmo Lombardi), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1963; Melhor Edição (Máximo Barro), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1963. (fop: a-26)

**CABOCLÁ BONITA**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Guarino; dir: Léo Marten; rot e arg: José Wanderley e Pacheco Filho, baseado na opereta de Ary Pavão; adc: Marques Porto; fot: Fausto Muniz; mus: Assis Pacheco e Henrique Vogeler; est: Cine Som; cpr: Fiel Filmes, p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Sílvio Vieira, Dulce de Almeida, Sônia Veiga, Drummond Filho, Maria de Castro, João Martins, Déa Rubine, Ferreira Maia, Leopoldo Prata, Humberto Freddy, Ildefonso Norat, Álvaro Pires, João Silva, Jota Silveira, Juvenal Fontes, Iolanda Rosa, Nina Marina. **comentários:** Primeira opereta brasileira adaptada para o cinema. Dizia o cartaz da época: “A alma lírica do nosso povo vibrando nos desafios do sertanejo brasileiro. Ouvireis, em nosso idioma, as mais gostosas piadas pela dupla João Martins e Ferreira Maia”. (fop: a-26)

**CABOCLÁ TEREZA**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e mtg: Sylvio Renoldi; dir: Sebastião Pereira; dip: Antônio Leme; fot e cam: Eliseo Fernandes; asc: Luiz Rossi; rot e cen: Moacir Aguiar Vallim; asm: Antônio S. Dias (Paquito); elc: Fernando Rodrigues e Alexandre Warnowski; elt: Bartolomeu Senna e Leopoldo J.V.Rosa; cnt: Laerte A. Calichio; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; dim: Aluísio Pontes; can: João Pacífico e Raul Torres; its: Francisco Tozzi, Adauto Santos e Bando de Macambira; loc: Duartina, SP; cpr: Sumar Produções Cinematográficas e Miori Filmes; lab: Interlab Som e Imagem; sno: Odil Fonobrasil; colorido, 35mm, 102 min, gen: drama rural. **elenco:** Sebastião Pereira, Zélia Martins, Chico Fumaça, Carlito Lopes, Jofre Soares, Marthus Mathias, Antônio Leme, Luiz Carlos Alves da Silva, Nelson de Paula Teixeira, Washington L. Bezerra (Ton-Ton), J. Alves, Francisco Tozzi, Adriano Silva, Sílvio Zuim, Nassib Carlos. **sinopse:** Cabocla Tereza, moça trigueira, cativava todos que a rodeavam, vivia só pelas plagas do sertão, com muitos admiradores à sua volta, nunca dando importância aos galanteios. Vivia sempre alegre, e dentre as suas amigas, era sempre a mais cortejada. Chico Mulato, órfão aos dez anos, saiu pelo mundo, e nas suas andanças conheceu um carreiro, rude, mas de coração mole. Passa o tempo e o carreiro morre, deixando seu carro e uma junta de bois para o rapaz, e sua vida passa a ser a boiada, com seus dois companheiros Chico Bento e Curió, caboclo cantador. Na curutela onde vivia Tereza, certo dia, Chico Mulato e seus companheiros chegam com uma boiada, depois da entrega vão para o botequim, onde travam conhecimento com Fumaça, caboclo bom, mas um tanto desajeitado e trapaceiro no jogo, que ao ser salvo de um ferreiro forte que seria seu algoz, não fosse a pronta intervenção dos boiadeiros. Tornam-se amigos. Numa festa, Tereza e Pedro dançam. Chegam Chico Mulato e seus companheiros. Em um intervalo musical, uma das amigas de Tereza chama sua atenção para os insistentes olhares de Chico Mulato. Ambos dão em diante começam a se enamorar, o que é notado por Pedro, e o seu ódio exala pelos olhos. Tereza e Chico Mulato tornam-se noivos, mas Pedro insiste em demover Tereza da idéia do casamento, por ser Chico Mulato um boiadeiro, ao que

ela dá pouca importância. Chico Mulato constrói um rancho, e nele passam a viver, depois de casados, onde, na ausência de Chico, Pedro vai visitar Tereza, sempre “cutucando” a moça, que começa a pensar nas suas longas noites sozinha, sem que Chico cumprisse a promessa de deixar a boiada, sempre adiando, e assim se passa um ano. No aniversário de casamento, Chico Mulato diz ser sua última viagem, sem que isso venha a acontecer. Pedro, numa última investida, consegue convencer Tereza a ir com ele, pois já fazia um mês que Chico Mulato saíra com uma boiada. No dia em que Tereza abandona o rancho, Chico Mulato chega ao anitecer encontrando-o vazio e um bilhete. Cheio de ódio, Chico Mulato jura fazer vingança e sai à procura de Tereza. Chico encontra Tereza numa tapera, e não dando tempo a explicações, saca de uma garrucha, matando Tereza e Pedro. **comentários:** A obra imortal de Raul Torres e João Pacífico, versada e cantada desde 1935, e hoje com mais de cem gravações diferentes, foi roteirizada e transformada em filme. Produção e montagem de Sylvio Renoldi. Drama paulista inédito nos cinemas da capital. (fop: f-9)

**CABRA MARCADO PARA MORRER**, 1964/84, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Zelito Viana; pra: Vladimir Carvalho; dir, arg e rot: Eduardo Coutinho; fot: Fernando Duarte (1964) e Edgard Moura (1981); asf: Nonato Estrela; snd: Jorge Salданha; mtg e edi: Eduardo Escorel; mus: Rogério Rossini; nar: Ferreira Gullar, Tite de Lemos e Eduardo Coutinho; cpr: Produções Cinematográficas Mapa e Eduardo Coutinho Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 119 min, gen: documentário. **ptc:** Elizabeth Teixeira, ex-presidente da Liga Camponesa de Sapé, PB, e sua família, João Virgílio Silva e os moradores do engenho Galiléia (PE). **sinopse:** No início dos anos sessenta, um líder camponês, João Pedro Teixeira, é assassinado por ordem dos latifundiários do Nordeste. As imagens de sua vida, interpretada pelos próprios campões, foram interrompidas pelo golpe militar de 1964. Dezessete anos depois, em 1981, o diretor retoma o projeto e procura a viúva Elizabeth Teixeira e seus dez filhos, dispersados pela onda de repressão que se seguiu ao episódio do assassinato. O tema principal do filme passou a ser a trajetória de cada um dos personagens que, por meio de lembranças e imagens do passado, evocam o drama de uma família de camponeses durante os longos anos do regime militar. **Prêmios:** Melhor Filme, 1 Fest-Rio, RJ, 1984; Melhor Documentário, Festival do Novo Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1984; Grande Prêmio, Festival Internacional de Cinema de Tróia, Portugal, 1985; Prêmio do Fórum de Cinema Jovem, XXXV Festival de Berlim, Alemanha, 1985; Festival de Cinema, Centro Georges Pompidou, França, 1985; Grande Prêmio, Festival de Cine Realidade, Paris, França, 1985. (fop: d-14)

**CACADA SANGRENTA**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; pra: Eduardo Rolim; pre: Gilberto Adriën; dir, arg e rot: Ozualdo Candeias; asd: Iragildo Mariano; gep:

Osmir C. Rosa; asp: Munir Razuk; fot: Virgílio Roveda; cam: Nicanor Oliveira; sng: Victor Lima; elt: Horácio F. Camargo; vtu: Rodrigues Alfaiate; mtg: Luiz Elias; mus: Ronaldo Lark; loc: Mato Grosso; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; aps: Embrafilme; Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: policial. **elenco:** David Cardoso, Marlene França, Heitor Gaiotti, Walter Portela, Fátima Antunes, Evelise Olivier, Munir Razuk, Carmen Angélica, Vosmarline Siqueira, Walter Mansur, Leon Cakoff, Eliana Santiago, Horácio Camargo, Miro Rosa, Teresa Cristina, Renato Petri. **sinopse:** Mecenas, mulher rica e generosa, estende sua proteção a uma roda de amigos, principalmente a Fídias, um escultor com quem ela mantém íntimas relações. Surge, porém, na cidade, Neguinho, rapaz bem apessoado que saíra recentemente da prisão, sob a suspeita de ter assassinado uma tia milionária. Neguinho busca novas oportunidades e reabilitação, e Mecenas representa para ele ambas as coisas. A aproximação de Neguinho gera um conflito com Fídias por causa de Mecenas. Ela resolve viajar para o exterior, tentando com isso acalmar os ânimos. Na véspera da viagem, Mecenas é encontrada morta, decapitada, e uma alta importância em dólares destinada à viagem desaparece. As suspeitas recaem sobre Neguinho, por causa do seu passado, e ele se vê obrigado a fugir, sendo caçado em Mato Grosso, no Paraguai e na Bolívia. Todavia, surge outro suspeito, Fídias, em razão de sua obsessão de esculpir cabeças. As circunstâncias reunem em pleno desamparo matogrossense os três personagens - Neguinho, Fídias e um policial - e trava-se entre eles uma luta de morte. **comentários:** Público: 166.245 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**CAÇADAS ERÓTICAS**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dir: David Cardoso e Cláudio Portoli; fot: Cláudio Portoli; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** David Cardoso, Matilde Mastrangi, André Loureiro, Fábio Villalonga, Sônia Garcia, Márcio Nogueira, Shirley Santos, Dayse Durães, Elizabeth de Luiz, José Lucas, Wilma Vitti, Nelcy Martins, Cláudio Portoli, Antônio Meliande, Messias Rúbio, Patrícia Levy, Francisco Lopes, Rinaldo Amaro. **sinopse:** Comédia erótica em três episódios: 1-) "A Espiã Portuguesa": dirigido por David Cardoso; 2-) (sem título): dirigido por Cláudio Portoli; 3-) "Os Punks": dirigido por David Cardoso. **comentários:** O produtor/diretor David Cardoso inseriu posteriormente cenas de sexo explícito. (fop: f-6)

**CAÇADOR DE DIAMANTES**, O, 1933, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Vittório Capellaro; rot: Niraldo Ambra e Vittorio Capellaro; fot e cam: Adalberto Kemeny e Rudolf Rex Lustig; mtg: Gilberto Rossi, Adalberto Kemeny e Rudolf Rex Lustig; cen: Adolfo Fonzari; sng: A. Marcondes Machado; mus: Odmar de Amaral Gurgel (Gaó); est: Byington; grv: Vitaphone; cpr: Rex Filmes e Vittório Capellaro Produções

Cinematográficas; dis: Paramount Filmes do Brasil; p&b, 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Sérgio Montemor, Corita Cunha, Francisco Scollamieri, Reginaldo Calmon, Irene Rudner, Nobre Jocosso, Rubens Rocca, Elmo Califontes, Luigi Goffi, De Carlos, Benevenuto Capellaro. **sinopse:** São Paulo durante o século XVII: a epopeia das entradas e bandeiras, as incursões dos bandeirantes através do sertão selvagem, em busca da riqueza e de mão-de-obra indígena, ao custo de mil dificuldades que, por vezes, se pagam com um fracasso. **comentários:** Vittorio Capellaro (1877-1943) é um dos mais importantes pioneiros do Cinema Brasileiro, em sua fase muda. O maestro Gaó (Odmar Amaral Gurgel), escreveu a partitura musical, a primeira feita especialmente para um filme brasileiro. Realizado mudo, os ruídos e vozes foram gravados posteriormente. Este filme foi restaurado pela Cinemateca Brasileira em 1997, com o apoio da BR Distribuidora, mas sem a parte sonora, perdida e até hoje não encontrada. Em 26 de Julho de 2001, a cópia restaurada foi exibida no Cine Odeon, Rio de Janeiro, com música ao vivo, como na estréia, contando com a presença da atriz Corita Cunha (1917-), 85 anos, que na época das filmagens tinha 16 anos e é a única da equipe ainda viva. Segundo ela: "Capellaro era um diretor delicado, nem parecia que a gente estava filmando". Corita declarou ainda que as filmagens foram feitas no atual Parque do Ibirapuera, mas não se recorda do galã. "Era um rapaz que trabalhava no comércio e, na primeira cena romântica, ele me disse 'dê-me licença para beijá-la', mas eu dava beijos de verdade e não de cinema". Corita faria ainda mais dois filmes, casou-se e abandonou a carreira. *O caçador de diamantes* é o único dos nove longas do diretor que não é dado como perdido. - Informações obtidas na reportagem de Beatriz Coelho Silva, para o Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 26/07/2001. (fop: A-13)

**CAÇADOR DE ESMERALDAS**, O, 1915, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Júlio Ferrez; dir: Marc Ferrez; arg: baseado no romance de Olavo Bilac; cpr: Júlio Ferrez Film; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Cristiano Reis, Mercedes Villa. (fop: a-26)

**CAÇADOR DE ESMERALDAS**, O, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pre: Aníbal Massaini Neto; dir: Osvaldo Oliveira; asd: Julian Romeo; dip: Tony Jakoska; asp: Wilson M. Araújo, Luiz Carlos Assunção, Letácio Camargo, Jorge Sampaio Santos; spr: Maria Conceição Mauro; arg: Hernani Donato; rot: Anselmo Duarte, Hernani Donato e Osvaldo Oliveira; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Rubens Eleutério; fcn: Hércules Barbosa; tcs e mix: José Luiz Sasso; eds: Geraldo José; dub: Orlando Biani Sobrinho; drt, cen e fig: Campelo Neto; ads: Conceição de Alencar; grp: Aparecida Braido; cos: Marta Beth e Alice Correa; maq: Antônio Pacheco de Souza; cab: Paulo Sérgio Ogawa, Izopas Mikalaukas e Márcio Franco de Andrade; elt: Miro Reis; asl: Ulisses E. Malta, José V. da Silva, Luiz Antônio T. Silva, Nilson de Oliveira, Wilson da S. Louzada; cnt: Maria

Inês de Oliveira; mtg: Sylvio Renoldi; mus e reg: Chico de Moraes; cpr e dis: Cinedistri; lab: Revela; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 124 min, gen: aventura. **elenco:** Jofre Soares, Glória Menezes, Tarcísio Meira, Roberto Bonfim, John Herbert, Maurício do Valle, Arduino Colassanti, Nídia de Paula, Herson Capri, Fábio Villalonga, Esmeralda Barros, Julcileia Telles, Patrícia Scalvi, Sérgio Hingst, Líbero Rípoli, Vanja Orico, Dionísio de Azevedo, Ivete Bonfá, Ruy Leal, Pedro Caçador, Felipe Levy, Elisa Gomes, Castor Guerra. **sinopse:** Em meados do século XVII, Portugal, envolvido em profunda crise financeira, resolve estender a ocupação do território brasileiro para oeste, à procura de ouro e pedras preciosas. Fernão Dias Paes, fiel servidor da Metrópole, tomou a si a tarefa de descobrir riquezas para manter o luxo da corte portuguesa. Rico, sessenta e cinco anos, deixou a mulher e filhas, montou uma bandeira e saiu em busca do Eldorado. Durante sete anos, percorreu os sertões, enfrentando ataques de índios, morte, doenças, animais selvagens, deserções de amigos e parentes. Obstinado, mandou enforcar o próprio filho acusando-o de traidor. Dos oitocentos homens que levava consigo na bandeira, apenas quinze retornaram a São Paulo, trazendo turmalinas que julgavam ser esmeraldas. **comentários:** Último filme produzido por Osvaldo Massaini (1919-1994), fundador da Cinedistri e um dos maiores produtores cinematográficos do Brasil. Natural de São Paulo, começou no cinema em 1937 na DFB, Distribuidora de Filmes Brasileiros. Em 1949 funda a Cinedistri e passa a distribuir e depois produzir filmes em larga escala. Sua parceria com Anselmo Duarte rende a Cinedistri e Palma de Ouro em Cannes pelo filme *O pagador de promessas*, em 1962. Decepcionado com os resultados do filme *O caçador de esmeraldas*, de 1979, abandona o cinema, passando o bastão ao filho, Aníbal Massaini Neto (1945- ). Morre em 1994, aos 75 anos de idade, em São Paulo. (fop: d-17)

**CAÇADOR DE FANTASMAS, O,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Flávio Migliáccio, baseado no livro *O fantasma de Canterville*, de Oscar Wilde; fot: José Medeiros; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Stefan Wohl; cpr: Circus Produções Cinematográficas e Produções Cinematográficas R.F.Farias, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia infantil. **elenco:** Flávio Migliáccio, Ziembinski, Estelita Bell, Dirce Migliáccio, Roberto Maya, Rodolfo Arena, Otávio Zordan, Ricardo Pena, Ana Paula. **sinopse:** Tio Maneco volta à ação, desta vez saindo de férias com outros sobrinhos, os filhos de sua irmã Carla e de seu cunhado Bernardo. Levam para o sítio de seu velho pai, em Mato Grosso, mas o velhote, sempre às voltas com suas descobertas científicas, sumira; fôra para o Universo Paralelo, de onde não consegue voltar, pois a máquina que construíra para fazer a viagem entrara em curto-circuito. As três crianças e seu tio trapalhão, em busca de um certo Odorico Hortovila, que tem a solução para trazer de volta o velho cientista, vão parar numa assustadora casa em Vila Bela, MG. Os pais das crianças, já nervosos, saem atrás deles e de Maneco. (fop: d-2)

**CAÇADORAS DO SEXO,** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Costa Cotrim; eqt: D.Ribas, Jair Talarico, Gilberto Raivel, Fernando Arruda e Luiz Fernando (Russo); dif: Ramon Alvorado; asc: Roque Ferreira; fca: Dionysio Tardok; fcm: R. Ferraz; eqp: Equipe Cinematográfica R. Machado Produções; tcs: Jorge Madureira; maq: D.Ribas; mtg: Leovigildo Cordeiro; sem: Beto Cotrim; dim: Roberto Silva Cotrim; loc: São Pedro da Aldeia; lab: Revela; ess e sno: Bataglin Produções Cinematográficas; dib: Olivia Pineschi; elt: Waldomiro Silva Telles, Joel Novaes, Ademir Silva e H.Almeida; ctz: Jaimesom; cpr: Planifilmes, M.Saito Filmes e Dalma Ribas; dis: Central Distribuidora de Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Dalma Ribas, Paulo Novaes, Diva Medrek, Jair Talarico, Loren Moraes, Hilda Guinard, Santiago Santana, João Neves, Luiz Fernando, Silda Nascimento, Ivone Andrade, Maristela Marques, Roulien Silva, Santiago Santana, João das Neves, Mário Archer, Kika, R.Ferraz, Inês Jordan, Gilberto Raivel, Ronaldo Ferraz, Beto Cotrim, Aléxia Ribas. **sinopse:** Paulo e Jairo, na volta de uma viagem de negócios que lhes rendera muito, encontram na estrada uma linda mulher que os convence a ir até seu apartamento, onde serão apresentadas muitas amigas bonitas e disponíveis. Entusiasmados, eles se esquecem dos compromissos com o patrão e lá permanecem, pois Paulo, o mais impulsivo, se apaixona pela jovem sobrinha da mulher com quem iniciara também um romance ardente. Jairo arruma uma namorada. Após muitos lances de jogatina, sexo e diversão noturna, a mulher e suas amigas aventureiras dão um grande golpe e fogem para outra cidade. (fop: d-17)

**CAÇANDO FERAS,** 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; pra: Júlio Luxardo; dir: Líbero Luxardo; asd: Antônio Rolando; fot: Alexandre Wulfes; arg: R.Magalhães Júnior; som: Afrodísio de Castro; ext: Pantanal Matogrossense; mus: Martinez Grau e José Maria de Abreu; can: *Samba original*: Amado Régis de Mecílio Vieira, com Judith de Almeida; *Boneca*: Nelson Trigueiro, com Dulce Malheiros; est, lab: Cinédia; cpr: Cinédia e Lux Film; p&b, 35mm, 75 min, gen: aventura. **elenco:** Barbosa Júnior, Apollo Correia, Dalila de Almeida, João de Deus, Tina Gonçalves, Jayme Ferreira, Fernando Stamato, Judith de Almeida, Antônio Rolando, Dustan Maciel, Reginaldo Calmon, Dulce Malheiros, Dorita Soares, Manoel Rocha, Pereira Filho, Jacques Luxardo, Miran D'Alves;. **sinopse:** Locutor organiza caçada ao Mato Grosso para salvar da falência a emissora em que trabalha. Ao narrar os lances da caçada pelo rádio, conquista grande audiência, conseguindo assim manter seu emprego. **comentários:** Produção menor da Cinédia, pouco conhecida do público. (fop: a-24)

**CACARECO VEM AÍ,** 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; dip: Cyll Farney; gep: Guido Martineli; arg: Francisco Anysio; rot: Carlos Manga e Sanin Cherques; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçal-

ves; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; maq: Paulo Carias; pnt: Raimundo Campesato; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Lírio Panicali; can: *Franqueza*, de Denis Brean e Oswaldo Guilherme; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cyll Farney, Odete Lara, Jaime Moreira Filho, Oscarito, Sônia Mamede, Francisco Anysio, Grijó Sobrinho, Duarte de Morais, Aury Cahet, Lenita Clever, Rafael de Carvalho, Luiz Carlos Braga, José Miziara. **sinopse:** Cacareco é o funcionário mais desastrado da tinturaria Brasilha, cujo proprietário é o lusitano Rebuçado, homem extremamente dotado fisicamente mas de um primarismo intelectual que resiste a qualquer análise. Apesar disso Cacareco e Rebuçado conseguem ser amigos. Um dia Cacareco recebe um enorme caixote e dentro nada mais nada menos que Maria do Socorro, sua sobrinha que veio do norte tentar a vida no Rio de Janeiro. Cacareco, para não decepcionar a menina, passa-se pelo dono da tinturaria e acaba levando a sobrinha para conhecer as boates do Rio de Janeiro. Socorro apresenta-se no dia seguinte a uma emissora de televisão e é avisada que precisa de um patrocinador e Cacareco convence Rebuçado a fazê-lo, transformando a menina numa estrela. **comentários:** Na época, a produção foi acusada de ter plagiado o filme *Estranha fascinação* (I Walk Alone), 1947, de Byron Haskin, com Burt Lancaster e Lizabeth Scott. Outro título: *Duas histórias*. (fop: a-26)

**CAÇULA DO BARULHO, O**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: conde Mário Fábio Crespi; pra: Lívio Bruni; dir e arg: Riccardo Freda, baseado em *Ecco i nostri*; asd: Hélio Talamo; rot e dia: Alinor Azevedo; dre: Murilo Lopes; fot: Hugo Lombardi; asc: Amleto Daissé; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya; can: Alberto Ribeiro; dim: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Anselmo Duarte, Gianna Maria Canale, Grande Otelo, Luiz Tito, Beyla Genauer, Oscarito, Sérgio de Oliveira, Grijó Sobrinho, Kito & Izolda, Lídia Vani, Belmira de Almeida, Pérola Negra, Nena Napoli, Zulmira Miranda, Antônio Sá Barbosa, Francisco Martorelli, Sebastiana Feliciana, Waldir Medeiros, Reginaldo Raci, Walquíria Rosas, Aurora Labela. **comentários:** “*Caçula do Barulho* foi o primeiro filme brasileiro com cenas de briga, utilizando técnica desenvolvida na Itália para filmes de ação. Para isso, a Atlântida contratou o diretor italiano Riccardo Freda, que ensinou atores como se ‘brigava’ no cinema. Logo, logo, essas técnicas foram incorporadas às cenas das chanchadas” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-26)

**CADA UM DÁ O QUE TEM**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; pra: John Herbert; sng: Odil-Fonobrasil; mtg: Lúcio Braun; cpr: Cinedistri e John Herbert Produções Artísticas; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: comédia em três epi-

sódios: 1- “O despejo”: dir: Adriano Stuart; arg: Sérgio Jockyman; fot: Antônio Meliande. **elenco:** Alcione Mazzeo, Benê Silva, Célia Coutinho, Fábio Rocha, Felipe Levy, Elza Tsugawa, Henrique César, Flora Geny, Jofre Soares, Lídia Costa, Modesto Pantaleão, Lola Brah, Nuno Leal Maia, Marita Sanches, Rubens Moral, Wanda Kosmo, Turbio Ruiz, Zaira Cavalcanti, Wilson Louzada. **sinopse:** Marieta tem 48 horas para desocupar o quarto de cortiço em que vive com outras famílias. Todos aos quais recorre em busca de auxílio tentam se aproveitar dela, na situação. Ela se safá seduzindo o senhorio. 2- “Cartão de crédito”: dir: John Herbert; arg: Marcos Rey; fot: Cláudio Portioli; **elenco:** Abraão Farc, Erika, John Herbert, Eva Wilma, Lenoir Cavalcanti. **sinopse:** Otávio, após seis meses de trabalho na selva amazônica, busca os prazeres da cidade, mas primeiro encontra um travesti, depois esbarra com as barreiras burocráticas. Volta correndo para a Transamazônica. **comentários:** A nudez de Eva Wilma é dublada. 3- “Uma grande vocação”: dir: Sílvio de Abreu; fot: Osvaldo Oliveira; **elenco:** Adriano Stuart, Marizeth Baumgarten, Carlos Martins, Matilde Mastrangi, Ewerton de Castro; Meiry Vieira, Luiz Carlos Miele, Nídia de Paula, Milton Zardo, Shell Stuart, Tânia Caldas, Suzana Gonçalves, Lírio Bertelli. **sinopse:** Agostinho passa o fim-de-semana na cidade, em casa dos donos da fazenda que seu pai administra. As moças da casa e amigas resolvem testar a vocação do rapaz, que se destina a um seminário. **Público:** (aprox): 700.000 pessoas. (fop: d-2)

#### **CADELA DA PRAIA, A** - (ver A FÊMEA DA PRAIA)

**CAFAJESTES, OS**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gerson Tavares; pra: José Sanz; pre: Jece Valadão; dir e rot: Ruy Guerra; asd: Sérgio Sanz e Ivan de Souza; dip: Gerson Tavares e João Elias; gep: Alexandrino Franco; arg: Miguel Torres e Ruy Guerra; dif e cam: Tony Rabatoni; asc: Jorge Veras e Francisco Torturra; sft: Image; sng: Ângelo Riva e Geraldo José; egs: José Tavares; elc: Rizzo; cen: Aníbal Almeida; maq: Germaine Monteil; cnt: Celso Luiz Amorim; mtg: Nello Melli e Zélia Feijó; let: Ziraldo; mus: Luiz Bonfá; ist: Hélcio, Bebeto, Jorginho e Rosana Toledo; cpr: Magnus Filmes, dis: Fama Filmes; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Jece Valadão, Norma Bengell, Daniel Filho, Glauce Rocha, Hugo Carvana, Lucy de Carvalho, Germana Delamare, Fátima Sommer, Aline Silva, Marina Ferraz. **sinopse:** Jandir, um vigarista na zona sul carioca e seu amigo fotógrafo Vavá, têm como passatempo tomar “bolinhas” e levar garotas para passear de carro em praias desertas e tirar fotos delas nuas, para posteriormente fazer chantagem com seus amigos e familiares. Seduzida por Jandir, Leda torna-se vítima da dupla e acaba se aliando a eles e convencendo sua prima Vilma a cair no mesmo truque. **comentários:** Clássico do Cinema Novo Brasileiro, claramente influenciado pela *nouvelle vague* francesa. A sequência de Norma Bengell nua na praia, iluminada pelos faróis do *Buick*

de Vavá, provocou grande escândalo e problemas com a censura da época. Primeiro trabalho no Brasil do diretor Ruy Guerra (1931- ), nascido em Moçambique, e de larga carreira cinematográfica. No Brasil, dirigiu, entre outros, *Os fuzis* (1963), *A queda* (1976) e mais recentemente *Estorvo*, em 1998. **Prêmios:** Melhor Diretor (Ruy Guerra), Melhor Atriz (Norma Bengell), Argumento (Miguel Torres), Fotografia (Tony Rabatoni), Composição (Luiz Bonfá), Prêmio "Saci", São Paulo, 1962; Melhor Atriz (Norma Bengell), Ator Secundário (Daniel Filho), Fotografia (Tony Rabatoni), Composição (Luiz Bonfá) e Menção Honrosa (Ruy Guerra), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1962. (fop: f-13)

**CAFÉ, O**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Galembeck; pra: Banco Antônio Queiroz e Companhia Bandeirantes de Armazéns Gerais; dir, rot e fot: Geraldo J. Oliveira, em Kodakhrome; asd: Wesley D. Lee; con: Hélio Moraes; sng: Stanislau Szankowski;.snp: Alberto S. Almeida; mtg: Marcos Mergulhês; mus: Walter S. Lima; nar: Jairo J. Franco; cpr: Osvaldo Galembeck Produções Cinematográficas, colorido (Kodacolor), 35mm, gen: documentário; lab: Kodak Pathé (Paris); loc: Fazenda Badi Haidar, em Monte Azul Paulista, SP. (fop: a-26)

**CAFÉ NA CAMA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo D. Serrano; dir: Alberto Pieralise; asd: Sérgio Serrano; gep: José Oliose; asp: Hélio Matos; arg: baseado no romance de Marcos Rey; rot: Marcos Rey, Alberto Pieralise e Paulo Silvino; fot: Antônio Gonçalves; cam: Ângelo Riva; sng: Aloysio Vianna; ass: Onélio Mota; grp: Euracy Santos; maq: Vera C. Ferreira; mqn: César Oliveira; aqn: Pedro Cavalcanti; elt: Osvaldo F. Goulart; asl: Gelson A. Silva; mtg: Raimundo Higino; cnt: Maria Silva e Souza; mus: Armando Pitigliani; arj: Roberto Menescal; div: Maurício Kus; cpr: Alberto Pieralise Filmes e Atlântida Cinematográfica; aps: Cinedistri; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; eqp: Roberto Machado; sis: westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Marly de Fátima, Rubens de Falco, Marta Moyano, Neusa Amaral, Suzy Arruda, Mário Lago, Aurimar Rocha, Celso Faria, Zaira Pimentel, Silvino Neto, Sônia de Paula, Armando Nascimento, Eva Procter, Cláudio Oliani, Sandoval Mota, Jota Barroso, Tião Macalé, Oscar Cardona, Cafuringa, Marcelo Morandi, John Procter. **sinopse:** Norma Simone é uma jovem suburbana que, à semelhança de milhares de outras jovens, sonha com o estrelato na televisão e no cinema. Embora lhe faltem talento e preparo para isso, sobra-lhe beleza. Mas, antes do cinema, ela tem que passar por todo o aprendizado prático da vida: emprego numa loja, desfile de modas, agências fotográficas, uma empresa "fajuta" de venda de ações, um apartamento confortável e bem frequentado dirigido por Madame Zulmira. Em cada um desses lugares Norma tem um apaixonado, alguém disposto a cometer por ela as maiores loucuras. Desde o pacato Sr. Jair, gerente da loja, ao impulsivo

vendedor de ações. Apenas um a ama de verdade, o seu vizinho de bairro, o mecânico Geraldo, que, para acompanhar o ritmo vertiginoso de Norma, se inscreve para participar das corridas de Fórmula 1. **comentários:** Público: 641.416 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**CAFETÃO, O**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco Cavalcanti; dip: Sano-Dino; rot: Madalena Silva; dif: Salvador do Amaral; tcs: Élcio Monteiro; cen: Lindomar Rodrigues; fig: Maria Ignez Cavalcanti; mtg: Roberto Leme; dim: Luiz A. Cavalcanti; cpr: Platéia Filmes; dis: Cobra Filmes; colorido (Eastmancolor), lab: Revela; sno e mix: E. Szankowski; 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Zilda Mayo, Ruy Leal, João Paulo, Francisco Cavalcanti, Wilma Camargo, Marthus Mathias, Joana de Oliveira, Dalma Ribas, João Paulo, Ronnie Wanderley. **sinopse:** Atuando na prostituição, no jogo e no tráfico de entorpecentes, as quadrilhas de Juarez e Gaspar se rivalizam e se hostilizam. Juarez resolve fazer um grande investimento em sua organização, do que fica sabendo Gaspar, através da espiã Marina. Seus homens atacam Valdir, capanga de Juarez de posse do dinheiro, mas este consegue escapar e confia a quantia ao engraxate Pedro, de um vilarejo vizinho. Ao telefonar a Juarez, no entanto, Valdir é assassinado pelos homens de Gaspar. Julgando estar com este o dinheiro, Juarez ordena sua perseguição: seus capangas violentam as mulheres das famílias da organização rival, assassinam e afinal conseguem chegar a Gaspar, que também é torturado e assassinado, revelando antes a identidade do real detentor da soma. Pedro, que já estava esbanjando com a mulher em orgias sexuais, é encontrado por Juarez, sendo no entanto salvo *in extremis* pelo delegado e seu assistente, que eliminam os assassinos e recolhem o dinheiro. (fop: d-17)

**CAFETINA DE MENINAS VIRGENS, A**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Agenor Alves; dip: Tony Jakoska; tcs: Benê; mtg: Roberto Leme; dim: Daniel Salinas; cpr e dis: Astron Filmes; colorido (Eastmancolor), lab: Líder Cinematográfica; sno: E. Szankowski; 35mm, 92 min, gen: drama erótico. **elenco:** Tony Vieira, Matilde Mastrangi, Renée Casemart, Cinira Camargo, Célia Santos, Ilse Marques, José Lopes, Edna Leone. **sinopse:** Moças saem de sua terra natal em companhia de Madame Marga, sonhando com a fama e o sucesso. Inocentes, elas não sabem que serão usadas na prostituição, a serviço de altos executivos e políticos. Quando percebem, tentam fugir do campo de concentração sexual, mas são detidas por capangas que saciam sua sede sexual, assassinando-as depois sem piedade. Madame Marga se vê em má situação e tenta ajudá-las na fuga. (fop: d-17)

**CAIÇARA**, 1950, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Cavalcanti; dir e arg: Adolfo Celi; dip: Carlo Zampari; asp: Renato Consorte e Geraldo Faria Rodrigues; dij: Tom Payne e John Waterhouse; asd: Agostinho Martins

Pereira, Trigueirinho Neto e Oswaldo Kathalian; dia: Afonso Schmidt e Gustavo Nonnenberg; fot: H.C. (Chick) Fowle; cin: Nigel C. (Bob) Huke, Jacques Deheinzelin e Adalberto Kemeni; aci: Carlo Guglielmi, Geraldo Gabriel, Oswaldo Kemeni e Jaime Pacini; egs: E.Rassmussen e Howard Randall; ass: Ove Sherin e Álvaro Novaes; mic: Michael Stoll; ele: Erich Nakonechnyj; asl: Sérgio Warnowski; mqn: Manoel Monteiro e Hermes Fernandes de Oliveira; cen: Aldo Calvo; acn: Ângelo Dreos; grp: Suzana Petersen; maq: H.C. (Jerry) Fletcher; mtg: Oswaldo Hafenrichter; asm: Lúcia Pereira de Almeida e Rex Endsleigh; cnt: Gini Brentani; dub: *Walter Avancini* dubla o garoto Chico; *Cacilda Becker* dubla Zilda Barbosa; *Luciano Salce* dubla Carlo Zampari; *Gessy Fonseca* dubla Eliane Lage e *Henrique Lobo* dubla Mário Sérgio; mus: Francisco Mignone; org: Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo; loc: Ilha Bela, SP, São Sebastião, SP, Santos, SP; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Universal Filmes S/A; lab: Rex Filme, sis: RCA; p&b, 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Eliane Lage, Carlos Vergueiro, Mário Sérgio, Abílio Pereira de Almeida, Maria Joaquina da Rocha, Adolfo Celi, Vera Sampaió, Célia Biar, Renato Consorte, Luiz Calderaro, José Mauro de Vasconcelos, Zilda Barbosa, Benedito Lopes, Zazaque, Alice Domingues, Antônio Freitas, Oswaldo Tavares, João Batista Giotto, Antônio Barros, José Parisi, Salvador Daki, Oswaldo Eugênio, Akiyoshi Kadobayashi, Tetsunosuke Arima, A.C. Carvalho, Yayoi Kikutti, Venéleo Fornasari, Cecília Carvalho, Maísa Pereira de Almeida, Oscar Rodrigues de Campos, Sérgio Warnowski, Francisco de Assis Moura, Carlo Zampari, Ricardo Afonso, Adalberto Tripicchio, Ruy Affonso, Geraldo Faria Rodrigues, Tom Payne, Aginaldo Rodrigues de Campos, Adolfo Celi e os habitantes de Ilhabela. **sinopse:** Marina é filha de leprosos e vive num asilo, de onde é levada por Zé Amaro, seu futuro esposo, um viúvo construtor de barcos em Ilhabela, no litoral paulista, onde passam a morar depois do casamento, numa união que dia-a-dia vai tornando-se melancólica e tediosa. Sua nova vida só lhe traz deceções: o marido vive de bebedeiras, e ela é cobiçada pelos homens do lugar. Seu único conforto é o menino Chico, cuja avô, Sinhá Felicidade, adepta a bruxarias, torna-se sua conselheira. Sinhá Felicidade, ex-sogra de Zé Amaro, odeia-o, dizendo que este matara sua filha. O drama do casal se intensifica quando Marina passa a ser perseguida por Manoel, sócio de seu marido, que apaixonado, tenta conquistá-la a força. A situação muda quando aparece na ilha Alberto, um marinheiro aventureiro que por ela se apaixona, sendo plenamente correspondido. Zé Amaro percebe o interesse de Manoel por sua esposa e dá uma surra neste, que jura vingança. Zé Amaro e Manoel vão para o mar testar um novo barco. O mar está bravio e Manoel, num descuido de Zé Amaro, derruba-o no mar. Uma tragédia com o menino Chico e a morte de Manoel chocam a cidade. Marina e Alberto ficam livres para o amor. **comentários:** Primeiro filme da Vera Cruz, em conturbada produção. Entre outros problemas, Ilhabela não tinha energia elétrica, e portanto, tiveram que

ser levados para lá gigantescos geradores. Técnicos europeus vieram para o Brasil e fizeram um filme denso e altamente profissional, elevando o padrão do Cinema Brasileiro na época. Estréia do paulista Abílio Pereira de Almeida (1906-1977) no cinema. Formou-se em direito em 1932. Entrou para o teatro em 1936. Nos anos 40 vai para o TBC e em seguida para a Vera Cruz. Descobre Mazzaropi para o cinema. Com o fim da Vera Cruz, em 1954, assume a direção da Cinematográfica Brasil Filmes, sua substituta. Sem êxito em suas empreitadas, nos anos 60/70 vai se afastando do cenário artístico. Por motivos até hoje desconhecidos, suicida-se em 1977 aos 71 anos de idade em São Paulo. “Esperava-se ansiosamente este primeiro exemplar da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Nomes aclamados internacionalmente estavam envolvidos. O incipiente nacionalismo da indústria brasileira era trombeteado. E acreditávamos. Chegava agora, a vez do cinema, com grandes estúdios, intérpretes que conhecíamos através do teatro, um batalhão de técnicos estrangeiros. A propaganda jornalística cuidava do resto. Foi dentro desta moldura que o bebê foi mostrado no Cine Marabá. Natural que sofresse tantas reprimendas, principalmente dos que já haviam-nas escrito antes de assistir ao filme. Politicamente, o momento era também bastante exaltado, com as guerras na Ásia, Berlim, a Cortina de Ferro. *Caiçara* delineava em 1950, com maior acerto, problemas que veríamos repetidos a partir do Cinema Novo, tanto no plano de conteúdo como temático. É interessante manter um diálogo entre Caiçara-Barravento no plano nacional e Caiçara-Volcano-Stromboli, no internacional. Os erros de *Caiçara* no plano temático foram repetidos pelo Cinema Novo, e posteriormente, sem maiores reclamações. Uma visão despreconceituosa feita hoje prova que ele pouco envelheceu e, esquecidos os vínculos partidários, continua tão interessante quanto o era em 1951.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Produtor (Alberto Cavalcanti), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1952; Melhor Diretor, Atriz (Eliane Lage) e Atriz Secundária (Maria Joaquina da Rocha), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1950; Melhor Filme Sul-Americano, Festival de Punta Del Este, Uruguai, 1951. (fop: d-23)

**CAÍDOS DO CÉU**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, rot e edi: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); arg: L. Figueiredo (psd: Luiz de Barros) e Herivelto Martins; dia: Oswaldo Moles. Luiz de Barros e Adhemar Gonzaga; asp: Arlette Lester; som: Alberto Vianna e Luiz Braga Jr.; fot: Afrodísio de Castro; cam: Jofre Magdaleni; cen: Luiz de Barros e Antônio Valente; maq: Paulo Carias; mtg: Victor de Barros; num: *Cortando o pano*: Luiz Gonzaga, Miguel Lima e J. Portela, com Adoniran Barbosa; *Edredon vermelho*: Herivelto Martins, com Izaurinha Garcia; *Nêgo*: Oswaldo Moles e Hervê Cordovil, com Izaurinha Garcia, *Vou-me embora*: José Gonçalves e Marcelino Ramos, com Zé & Zilda; *Ave Maria no morro*: Herivelto Martins, com Trio de

Ouro; *Tão fácil, tão bom*: Lauro Maia, com os Vocalistas Tropicais e baillarinos; *Andorinha*: Herivelto Martins e Haroldo Barbosa, com Marly Lincoln; *Diálogos ao luar*: Geraldo Pereira e Dercy Gonçalves; *Fala Claudionor*: Herivelto Martins e Grande Otelo, com o Trio de Ouro; *Vaidosa*: Herivelto Martins e Arthur Moraes, com Francisco Alves; *Momo Boogie*: Denis Brean, com Linda Batista; *Como eu sambei*: Peter Pan e Afonso Teixeira, com Olinda Alves; *Leva meu coração*: Roberto Martins e Mário Lago, com Ruth Martins; *Madalena*: Lacy Martins, com os Trovadores do Ar; *Vou sambar em Madureira*: Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, com Marlene; *Mágoa*: de Waldemar de Abreu e Walfrido Silva, com Nilton Paz e Vahita Brasil; *Nós queremos*: Ataílfo Alves, com o próprio e suas pastoras; *Bebida e mulher*: Romeu Gentil e Carvalhinho, com Linda Batista; *E já estava com a vela na mão*: Haroldo Lobo e Milton Oliveira, com Horacina Correia; *Olinda*: Herivelto Martins e Heitor dos Prazeres, com Francisco Alves; *Desperta, Dodô*: Herivelto Martins e Heitor dos Prazeres, com o Trio de Ouro; est, lab, cpr: Cinédia, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Walter D'ávila, Nelma Costa, César Fronzi, Violeta Ferraz, Adoniran Barbosa, João Pedro Barronuevo, Antônio Spina, Átila Iório, Jacy de Oliveira, Zaquia Jorge, Carlos Barbosa, Estevão Matos, Paulo Ruschel, Pedro Dias, Manoel Rocha, Chocolate, Vieirinha, Augusto Annibal, Tatuzinho, Luiz Cataldo, João Martins, Adolar Costa, J.Pedro, Wallace Vianna, Appolo Correira, Polydoro, J.Maia, Matinhos, Carlos Duval, Odette Louro, Delphim Gomes, Hamilton Vallin, Edson Chagas, Olinda Alves, Abel Ferreira, Adolfo Machado, Alice Barbosa, Alberto de Oliveira, Amadeu Ramos, Carvalhinho, Adonirã Barbosa, Ataílfo Alves, Cancioneiros do Ar, Carmen Brown, Francisco Alves, Horacina Corrêa, Isaura Garcia, Linda Batista, Marlene, Mary Lincoln, Nilton Paz, Olinda Alves, Quarteto Copacabana, Ruth Martins, Seis Pequenas do Barulho, Trio de Ouro, Trovadores do Ar, Vocalistas Tropicais, Zé & Zilda.

**sinopse:** Um casal do século XVIII morre antes do tempo e volta à terra para arrumar as coisas devidamente e cumpre a tarefa carnavalescamente no Rio, no chamado "Carnaval da Vitória", grande celebração do sucesso dos aliados contra o Eixo;

**comentários:** O número musical *Desperta, Dodô*, foi cortado do filme na edição final. (fop: a-24)

**CAINGANGUE, A PONTARIA DO DIABO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Faria; dir e rot: Carlos Hugo Christensen; arg: Péricles Leal; fot: Antônio Gonçalves; cen: Jota Barroso; mtg: João Ramiro Mello; cpr: Produções Cinematográficas R.E.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido, 35mm, 101 min, gen: faroeste. **elenco:** David Cardoso, Irma Alvarez, Sérgio Britto, Jorge Karan, Evelise Olivier, Lícia Magna, Fátima Antunes, Pedro Aguinaga, Germano Filho, Caçador Guerreiro, Clementino Kelé, Jota Barroso, Thales Penna, Maurício Loyolla, Coriolano Rodrigo, Walter Portela, Amauri Guarilha. **sinopse:** Mato Grosso, região fronteira com o Paraguai, onde estão situados os grandes latifúndios. Terras

cultivadas denunciam a presença de posseiros, que procuram garantir sua propriedade com trabalho na terra. Num pequeno caminho surge a figura de um homem silencioso. É Caingangue, idade indefinida, rosto que não esboça qualquer atitude. Filho de brasileiro com índia paraguaia, cedo aprendeu a lutar para sobreviver. Dos índios herdou o fatalismo, o desprezo pelo perigo, a frieza de comportamento. Vestido de negro, botas cano alto e um grande poncho que esconde suas mãos e parte do corpo, bem como as armas que maneja com agilidade fora do comum. Olhos frios, ninguém sabe o que pensa. Quando fala, em sussurros, é tão seguro que se torna ameaçador, infundindo ao mesmo tempo temor e respeito. Exímio atirador, torna-se o protetor dos posseiros contra os latifundiários. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Antônio Gonçalves), Diploma de Mérito dos Diários Associados aos Melhores do Cinema em São Paulo, SP, 1974. (fop: d-2)

**CAIPIRA BOM BOM DE FUMO** - (ver OS SEQUESTRADORES)

**CAIPIRA EM BARILOCHE, UM**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir: Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi; asd e dia: Renato Bruno; gep: Carlos Garcia, Cláudio Roberto Mechi, Márcio Camargo e Carlos Augusto Galo; rot, dif e cam: Pio Zamuner; asc: George Pfister e Rubem Eleutério; sng: Flávio B. Correa; tcs: Rolando Alves Moreira; rcs: José Giampietro Ricci; mic: Jair Garcia Duarie; elc: Antonio Garcia Galvès; elt: Jair Luiz Godoy, Wilson da Silva Louzada, Rubens Rodrigues da Silva, Valentim Dias Galvão e Antonio Luiz de Oliveira; mqn: José Savani; cen: José Roque da Silva, Alexandra Barbosa, João Monteiro Ferreira, João Aparecido Ferreira e Julio Eduardo Gregório; maq e pnt: Nena Viana; grp: Linda Fernandes; cnt: Maria Sílvia de Souza; mtg: Mauro Alice; asm: Ademir Francisco; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Todo mundo cantando*: Tony Danilo, com Paulo Sérgio; *Rio, carnaval dos carnavais*: de Padeirinho, Nilton Russo e Moacyr, com Elza Soares; *Guacyra*: Heckel Tavares e Joracy Camargo, com Mazzaropi; *É São Paulo*: Alvarenga & Ranchinho; *Mi Buenos Aires querida*: Carlos Gardel e Alfredo la Pala; cpr e dis: PAM Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, lab: Rex Filme; sng: Odil Fonobrasil; gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Edgard Franco, Geny Prado, Ivan Mesquita, Beatriz Bonnett, Fausto Rocha, Maria Luiza Robledo, Analu Grassi, Cláudio Mechi, Carlos Garcia, Judith Barbosa, Maria Quitéria, Paulo Villa, Cavagnole Neto, Antônio Fernandes, Argeu Ferrari, Elizabeth Barbosa, Linda Fernandes, Cleusa Maria, Nhô-Tide, Irigildo Mariano, Vitor Gonçalves, Cláudia Sorini, Suzy Dalle, Aida Faria, Maria José, Paulo Sérgio e Elza Soares. **sinopse:** Polidoro, um fazendeiro ingênuo e dono de muitas terras, é persuadido por seu genro e pela filha a vender a fazenda e mudar-se para a cidade. Acaba realmente vendendo a fazenda a um amigo do genro, Agenor, pessoa sem escrúpulos e vigarista, cuja esposa também é vítima de suas

negociatas. Por meio de um ardil, Polidoro é levado a viajar para Bariloche em companhia da Nora, enquanto sua fazenda é vendida a terceiros através de negócio ilícito. Avisoado a tempo, Polidoro regressa para desmascarar o genro que, a esta altura, já se desavieio com Agenor por questões de dinheiro, estabelecendo-se entre os dois violentas discussões. Com a chegada de Polidoro, os acontecimentos se precipitam e a verdade começa a surgir, não sem momentos de muita intriga e desbragado humor. **comentários:** Primeiro filme de Mazzaropi com locações fora do Brasil, em Bariloche, Argentina. Público: 2.289.960 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: f-13)

**CAIPIRINHA, A.**, 1919, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Caetano Matanó; arg: baseado na peça teatral homônima de Cesário Mota; rot: Antônio Campos e Caetano Matanó; fot: Antônio Campos; mus: Maestro Tenente Loureira; cpr: Cooperativa Filme; p&b, 35mm, 120 min, gen: aventura. **elenco:** Tercicore Fabri, Flora Fabri, Caetano Matanó, César Silva, José Leite, Pascoal Lorenzo, Albenzio Perroni, Miguel Milano. **sinopse:** “Filme verdadeiramente regional, ornado de cantos sertanejos e danças roceiras. O assunto é simples e faz lembrar em certos trechos episódios do faroeste americano, com a mesma riqueza de paisagem, amplitude de perspectivas e essa encantadora simplicidade das coisas sertanejas; dois números de canto, um correspondente ao samba, o Coruquerê, e outro do cordão carnavalesco em plena Avenida Paulista, onde o filme apanha grande extensão do corso nos dias de carnaval; único filme até hoje editado em estilo americano; assunto sertanejo; grande orquestra; grande massa coral; samba cantado; carnaval cantado”. (fop: d-19)

**CAIPORA, O.**, 1964, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Winston Carvalho; dir e arg: Oscar Santana; asd: Walter Webb; gtn: Olney A.S. Paulo; fot: Giorgio Atili; sng: Calazans Neto; cen: Agnaldo Azevedo; maq: Flávio Torres; mtg: Roberto Pires; mus: Moacir Carvalho; cpr: Sani Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, gen: aventura. **elenco:** Carlos Petrovich, Maria da Conceição, João de Sordi, Iva de Carla, Milton Gaúcho, Jurema Penna, Maria Adélia, Leonel Nunes, Mario Gusmão, Lídio Silva, Garibaldo Matos. (fop: a-26)

**CAIS DO VÍCIO**, 1953, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco José Ferreira; fot: Jacques Lesgards; cen: Franco Ceni; maq: Jorge Pisani; mtg: Giuseppe Baldaconi; asm: Araken Campos; mus: Emundo Bove; cpr: Guaira Filmes; aps: Cinedistri; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Bandeirantes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Maria Aparecida Alves, Marthas Mathias, Rosário Garcia, Ester Tarcitano, Alfredo Todaro, Francisco La Vega, Neide Fraga, Homero Marques, Ruy Rey, Lino Alves, Laura Luana, Carlos Brito, Wanda Cabral, Nelson Colás, Alfredo Todaro, Edgard Cassitas, Alcides Gerardi, (fop: a-26)

**CAIU DE BOCA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby e José Adalto Cardoso; cpr: E.Szankovisc Produções Cinematográficas e Sady Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Sandra Midori, Ninon Jones, Sady Baby, Taramoã, Sofia Blummer, Franklin Neto. **sinopse:** Agência de modelos na verdade é arapuca sexual de menores desavisadas. (fop: f-10)

**CALA A BOCA ETELVINA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pra: Alípio e Eurides Ramos; dir: Eurides Ramos; asd: Oscar Nelson; asp: João Macedo; arg, rot e adc: Eurides Ramos e Victor Lima, baseado na peça teatral homônima de Armando Gonzaga; dia: Victor Lima; fot, mtg e dnm: Hélio Barrozo Netto; asc: Hilton Borges; sng: Alberto Viana; ass: Agostinho Rodrigues; cen: Nicolau Lounine; cst: Antônio C. Neto e Gabriel Queiroz; ctr: Alexandre Alencastro; maq: Erick Rzepeck; mqn: Agostinho dos Santos; crg: Helba Nogueira; dim e oqs: Radamés Gnatalli; num: *Cachito*: Consuelo Velasquez (versão de A.Bouget), com Emilinha Borba; *Atiraste uma pedra*: Herivelto Martins e David Nasser, com Nelson Gonçalves; *Fantasia nordestina*: arranjo musical de Vicente Paiva sobre motivos de *Baião*: Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira e do tema folclórico *Muié rendeira*, com Jackson do Pandeiro e Almira; *Meu romance com Laura*: Jayro Aguiar, com The Golden Boys; *Tequila*: Chuck Rio, com Sylvio Mazzuca e sua orquestra; cpr: Cinelândia Filmes e Cinedistri; dis: Cinedistri e Unida Filmes; lab: Rex Filme; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Manoel Vieira, Humberto Catalano, Norma Blum, Paulo Goulart, Mara di Carlo, Sarah Nobre, Zezé Macedo, Grace Moema, Otelo Zelloni, Sônia Lancelotti, Olindo Dias, João Péricles, Carlos Costa, Agnaldo Rocha, Wilson Grey, Grijó Sobrinho, Virginia Moreira, Azelita Ivantes, Ita Wester, Ambrósio Fregolente, Moacir Deriquén, Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Jackson do Pandeiro, The Golden Boys, Helba Nogueira e seu ballet, Sylvio Mazzuca e sua orquestra, Almira Castilho. **sinopse:** Um rico criador de jacarés do Mato Grosso viaja à casa de seu sobrinho caloteiro e descasado. Ali, confunde a empregada Etelvina (Dercy) com a esposa do sobrinho, criando confusões das mais debochadas. **comentários:** Manoel Vieira (1906-1979), o eterno “português” do Cinema Brasileiro, fez história, estreou em 1935 no filme *Noites Cariocas*, mas nasceu mesmo no Rio de Janeiro. Baixinho, careca, gordinho e com sotaque perfeito, ele literalmente “rouba” todas as cenas de que participa. Seu último filme foi *Independência ou morte*, de 1972. Morre em 1979, aos 73 anos de idade, no Rio de Janeiro. (fop: f-13)

**CALABOUÇO**, 1976, Maceió, AL. **ficha técnica:** prd e dir: Joaquim Alves; colorido (kodackrome), Super-8, gen: drama. **comentários:** Primeiro longa-metragem de Alves, especialista em Super-8. (fop: a-49)

**CALDEIRÃO DA SANTA CRUZ DO DESERTO, O,** 1987, Fortaleza, CE. **ficha técnica:** prd e dir: Rosemberg Cariry; pre e asp: Francis Valle; dif: Ronaldo Nunes; fcn: Liloye Boublí; asf: Osvaldo, José Roberto França e Dedê; cpr: Cariry Produções Artísticas, Governo do Estado do Ceará, Universidade Federal do Ceará e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 16mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata a história do camponês José Lourenço, que chegara em Juazeiro do Norte por volta de 1890. Devoto de Padre Cícero, tornou-se um dos muitos beatos que circulavam na cidade. No princípio do século, José Lourenço arrendou o sítio Baixa Dantas, próximo ao Crato. Para lá seguiram diversas famílias que, com o trabalho comum, fizeram recuperar e prosperar aquele terreno. Mais tarde, acusado de instigador de fanatismo, foi preso. Depois de libertado, o beato não passou muito tempo em Baixa Dantas, pois o proprietário tomou-lhe o terreno arrendado, sem dar-lhe nenhuma indenização. Em 1926, Padre Cícero consentiu que o Beato e seu povo fossem para outro sítio, este de sua propriedade, o Caldeirão, e lá também fizeram progredir. Durante a terrível seca de 1932, o beato José Lourenço chegou a alimentar, além de seu povo, um grande número de flagelados, cedendo alimentos que estocara. Com a morte do Padre Cícero em 1934, a Diocese de Crato reivindicou a posse do sítio Caldeirão e o beato passou a ser perseguido pela polícia, que alegava que o mesmo era um perigoso líder de um grupo de fanáticos. Fugindo do Caldeirão, o beato José Lourenço foi estabelecer-se no Sítio União, em Pernambuco, onde viveu até 1946, quando morreu vítima de peste bubônica. **Prêmios:** Melhor Filme, Prêmio Jangada, da OCIC (Organização Católica Internacional de Cinema) e o Tatu de Ouro (Júri Popular), XVI Jornada de Cinema da Bahia, BA, 1987. (fop: b-6)

**CALIBRE 12,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Cleusa Ramos, Itagiba Carneiro, Heitor Gaiotti, Suely Morita. **comentários:** smr. (fop: e-6)

**CALOR DA PELE, O,** Brasília, DF, 1994. **ficha técnica:** pre: Antônio Marçal de Castro; dir e rot: Pedro Jorge de Castro; fot: Miguel Freire; sng: Antônio Cézar; cen: Jefferson Albuquerque Jr. e Valmir Azevedo; mtg: José Tavares de Barros; mus: Ednardo; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ester Góes, B. de Paiva, Denise Milfont, Patrícia França. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Denise Milfont), XXVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1994. (fop: e-5)

**CAMA AO ALCANCE DE TODOS, A,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: J.B. Produções Cinematográficas, Grupo Câmara Produções Cinematográficas e D.E. Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia em dois episódios. **1- "A primeira cama":** dir, arg, rot e mtg:

Alberto Salvá; fot: Edson Batista; mus: Waldir Azevedo. **elenco:** Agildo Ribeiro, Irene Stefânia, Irma Alvarez, Isabella, Miriam Muller, Laís Braga, Alberto Salvá, Mário Prieto, José Oliosi. **sinopse:** Agildo, inveterado conquistador, é surpreendido pela esposa dormindo com a empregada. Para evitar o divórcio, promete jamais ir para a cama com outra mulher que não a sua. Sua profissão de guia turístico dificulta o cumprimento da promessa, mas Agildo arranja um jeito de cometer o adultério com diversas mulheres. **2- "A segunda cama":** dir e arg: Daniel Filho; rot: Daniel Filho e Flávio Migliaccio; fot: Hélio Silva; mtg: rafael Justo Valverde; mus: Waldir Azevedo. **elenco:** Flávio Migliaccio, Glória Carvalho, Cláudio Cavalcanti, Daniel Filho, Milton Gonçalves, José Lewgoy, Uracy de Oliveira. **sinopse:** Por um sanduíche, um tocador de cavaquinho aposta com amigos que conquistará uma garota que aparece naquele momento. Ele consegue o seu intento, deixando os amigos comovidos - eles passam a noite trabalhando duro e até envolvendo-se com marginais, em jogo de sinuca, a fim de proporcionar ao pobre músico de rua, uma noite feliz. (fop: d-2)

**CAMA COR-DE-ROSA, A,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CAMA DE GATO,** 2002, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre, dir e rot: Alexandre Stockler; asd: Fred Avellar; dip: Gisele Jordão Costa e Otávio Ribeiro; asp: André Ursulino, Diego Alencar, Nanda Fernandes e Fernanda Cat; cnt: Fernando Added; fot: Murilo Azevedo e Charly Spinelli; fcn: Edu Abrantes; asf: Camilla Nunes, Sylvio Rocha e Edie Piñeiro; snd: Alberto Bandoni Neto e Fernando Mastrocolla; mix: Trio Digital; mtg: Doca Corbett; div: Tatiana Cavalcanti; cpr: Pródigo Filme; colorido, vídeo digital/35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Caio Blat, Rodrigo Bolzan, Cainan Baladez, Renata Airoldi, Cláudia Schapira, Luiz Araújo, Bárbara Paz, Lavínia Pannunzio, Val Pires, Oliver Filho, Thiago dos Santos, Valter Lagoa, Nany People, Cabeto Rocker, Élcio Rodrigues, Alexandre Golik, Carla Trombini, Janaína Leite. **sinopse:** Três amigos de escola, Cristiano, Francisco e Gabriel, freqüentadores de uma boa escola particular de São Paulo, entram na faculdade e resolvem comemorar. Típicos representantes da classe média alta paulistana, estes garotos encarnam os dilemas dos anos 90 diante do futuro. Na tentativa de se divertirem “a qualquer custo”, acabam assassinando uma garota de 16 anos, fato que mudará suas vidas para sempre. **comentários:** Produzido em vídeo digital, com algumas sequências em celulóide, este filme marca a estréia do diretor teatral Alexandre Stockler no cinema. Com orçamento de R\$ 13 mil, é um dos filmes mais baratos já produzidos no Brasil, contando inclusive com a colaboração de toda a equipe técnica e elenco, que não cobraram cachê. (fop: g-46)

**CAMA PARA SETE NOIVAS, UMA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Raffaele Rossi e José Vedovato; asd: Mário Lúcio Teixeira; dip: Eurípedes da Silva; fot e cam: Raffaele Rossi; cen: Francisco J. da Silva; fig: Maria Cândida da Silva; som: José Brito; cnt: Shirley Stech; mtg: Valdir Dias; mus: Renata Candu; cpr: Titanus Filmes e Panther's Cine Som; dis: Fama Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Aldine Muller, Márcio Camargo, Tony Tornado, Renata Candu, Silas Bueno, Kátia Spencer, Novani Novakosky, Rosângela Faria, Cleide Singer. **sinopse:** Uma cama é encontrada num ferro-velho por um casal de mendigos. Depois de rápido exame sobre o estado de conservação, decidem nela passar sua noite de núpcias. Personagem de várias histórias, a velha cama começa a contar as aventuras de que foi testemunha, quando instalada numa suite nupcial de um hotel de primeira classe. Por ela passaram vários casais, compartilhando carícias e emoções. Sete noivas estiveram nesse quarto de hotel e utilizaram a cama. Na intimidade de cada casal acontecem situações embaracosas e engracadas. A noiva do último casal era bigama. O marido aparece no hotel e, irado, sobe ao quarto, agredindo o casal e destruindo a cama, que é colocada por funcionários do hotel num ferro-velho. Apesar de seu estado precário, o casal de mendigos é o único a desfrutar de uma tranquila noite de núpcias na velha cama. (fop: d-17)

**CAMA PARA TRÊS, UMA**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Geraldo Gonzaga; cpr: Montenegro Produções, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CAMBALACHO SEXUAL**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e mus: Nilton Nascimento; pre, dip e mtg: Lilina Bassanesi; dir, fot e cam: Carlos Nascimento; rot: Carlos e Nilton Nascimento; tcs e efs: Sérgio Vitale; cen: Roko; maq: Marilda Sansevero; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: BDF - Brasileira Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, 72 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Nilson Ribeiro, Kelly Muriel, Vera Cristina, Chumbinho, Henry Heber, Lujansen, Aurélio Santos, Jairo Souza, Palone. **sinopse:** Diversas situações abrangendo uma palavra em moda: cambalacho. O que é cambalacho? É a pergunta inicial, que é respondida por episódios isolados. O primeiro episódio narra as aventuras amorosas de um ceguinho, bem jovem ainda e muito malandro. Mas, além disso, o ceguinho é abusado, tão abusado que quase acaba atropelado por uma kombi, sendo salvo por uma morena elegante e linda, que passava na calçada oposta na hora do quase-acidente. A morena fica assustada e preocupa-se com o pobre ceguinho. Leva-o até seu apartamento, serve-lhe café e acalma-o do susto. Nesse momento chega uma amiga da morena e as relações amorosas têm início. Horas depois, o ceguinho desce do apartamento com seus óculos e bengala branca. Na rua, apressa o passo. Na esquina seguinte, olha para trás. Sim, olha mesmo, porque de cego não tinha nada. Num outro episódio, uma jovem tem uma imaginação muito

aguda. Ela visualiza amigos e amigas e concretiza atos de amor e erotismo dos mais exóticos, com as pessoas mais estranhas. Mas, na realidade, está sozinha com suas visões. Ao final, todos se perguntam: o que é cambalacho?. **comentários:** Remontagem de arquivo, feita sob encomenda para a BDF Distribuidora. (fop: e-9)

**CAMELÔ DA RUA LARGA, O**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini e Alípio Ramos; pra e dir: Eurides Ramos; asd: Renato Restier; gep: João Macedo; arg: Francisco Anysio e Zé Trindade; rot: Victor Lima; fot e mtg: Hélio Barroso Neto; sng: Alberto Viana; cen: Alcebíades Monteiro Filho; fig: Pedro Ivan; ctr: Alexandre Alencastro; elt: Hugo Jardim; crg: Helba Nogueira; dim e oqs: Radamés Gnatalli; num: *Ouça*: Maysa, com a própria; *Fantasia internacional*: Vicente Paiva e Meira Guimarães, com Julie Joy; *O que é que Copacabana tem*: Vicente Paiva e Meira Guimarães, com Eloina; *Escultura*: Adelino Moreira e Nelson Gonçalves, com Nelson Gonçalves; cpr: Cinelândia Filmes e Cinedistri; dis: Cinedistri; grv: Estúdios Grava Som; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Maria Vidal, Nancy Wanderley, Zézé Macedo, Renato Restier, Humberto Catalano, Mara di Carlo, Allan Lima, Armando Nascimento, Rodolfo Arena, Rosa Sandrini, Agnaldo Rocha, Virgínia Moreira, Rafael Pellegrini, Miriam, Virgínia da Conceição, João Péricles, Wilson Grey, Teresinha Amayo, Miriam Moema, Maysa, Julie Joy, Nelson Gonçalves e Eloina. **sinopse:** Um vendedor ambulante, o camelô Vicente, após confusão nos bastidores de uma boate, troca sua mala de muamba por uma outra contendo dinheiro falso. Ignorando o fato, não aproveita a “erva” que é descoberta pela dona da pensão onde mora e acaba utilizando dos mais aéticos expedientes para vender sua mercadoria. Mas, assim mesmo encontra dificuldade para pagar os aluguéis atrasados. (fop: a-26)

**CAMINHO DA ESPERANÇA**, 1961, Rio de Janeiro, Brasil e Cidade do México, México. **ficha técnica:** prd: Jesus Grovas; dir e arg: Maurício de Laserna; dia: Raimundo Magalhães Jr., Orlando Guy e Eduardo Lorente; fot: Alex Philips (Mexiscope); sng: Ernesto Henriques; cen: Expedito Fernandes; mtg: Walter Roenick; mus: Luiz Antônio; cpr: Nacional Filmes (RJ) e Jesus Grovas (México); dis: Pel-Mex, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Ângela Maria, Graciela Lara, Norma Angélica, Antônio Aguilar, Rodolfo V. Alexsitch; Antônio Carlos Pereira, Emílio Brillas, Mário Alberto Rodriguez, Cristiano Silva. **comentários:** “A mais comovedora e admirável aventura de um menino que conseguiu o que os homens não puderam conseguir”: extraído do cartaz original do filme. Co-produção Brasil/México. (fop: a-26)

**CAMINHO DO CÉU**, 1943, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, arg e rot: Milton Rodrigues; dia: Dinah Silveira de Queiroz; som: Ludovico Berendt; fot: George Dusek; cen: Lazlo Meitner; sng: Luiz Braga Filho; asp:

A.Wolf; asg: Manoel Rocha; maq: Reginaldo Calmon; fcn: Gilberto Trompowski e E.Ávila; num: *Coro das lavadeiras*: Ary Barroso, dançado por Eros Volúsia; *Não olhe para trás*: Alberto Ribeiro, com Rosina Pagã; *Caminho do céu*: David Nasser; *Dá no pandeiro, Ué*: Grande Otelo e Cícero Nunes, com Grande Otelo e Haydée Marcondes; oqs: Radamés Gnatalli e Lyrio Panicalli, ext: Manguinhos e Escola de Aeronáutica, Rio de Janeiro; cpr: Cinédia; lab: Pan Filme do Brasil; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rosina Pagã, Celso Guimarães, Grande Otelo, Eros Volúsia, Sarah Nobre, Luiz Tito, Nilza Magrassi, Grijó Sobrinho, Mário Salaberry, Luiza Galvão, Sally Loretti, Jesus Ruas, Radamés Celestino, Ana de Alencar, Sandro Polônio, Isabel Lins, Maria Alves, Jota Silveira, Haydée Marcondes, José Soares, Edelweiss, Sally Loretti, Richard Scheiner, Oswaldo Rocha, Guilherme Gorgul, Odete Louro, Soledade Moreira, Mathilde Costa, Maria Alves, Odette de Souza, Hugo Leite, Oswaldo Luiz. **sinopse:** Rico industrial perde a esposa e passa a dedicar-se inteiramente à filha, que, a conselho médico, vai passar temporada em pequena cidade do interior onde seu pai mantém uma usina, que, em más condições financeiras, deverá ser fechada e seus funcionários dispensados. Roberto, funcionário do alto escalão do grupo, sensibiliza-se com o problema e é ajudado por Sônia. Os dois apaixonam-se, mas o destino os separa, pois o rapaz ingressa na Força Aérea Brasileira para lutar na guerra. Quando volta, formaliza seu relacionamento com Sônia. **comentários:** Comédia dramática nacionalista e social, realizada em plena Segunda Guerra Mundial; Lazlo Meitner, cenógrafo do filme, havia trabalhado na Europa com Alexander Korda e Jacques Feyder; muito elogiado pela crítica, elevou os padrões técnicos do Cinema Brasileiro de então. (fop: a-24)

**CAMINHO DO DESTINO, O**, 1925, São Paulo, SP; **ficha técnica:** prd: Manoel Goes Franco; cpr: Glória Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Francis Madhergan, Antônio Sacadura e Ismael Lopes. **sinopse:** "Drama de aventuras, iniciado em São Paulo, nas suas principais ruas, sendo concluído nos limites deste Estado com Mato Grosso". (revista Selecta). (fop: d-20)

**CAMINHO DOS SONHOS**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alan Amiel; dir e rot: Lucas Amberg; arg: baseado no romance homônimo de Moacyr Scliar; fot: Hanania Baer; snd: Cristiano Maciel; dar: Chico de Andrade; fig: Mariza Guimarães; mtg: Andrew Eisen; cpr: Amberg Filmes; colorido, 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Elliot Gould, Talia Shire, Thaís Araújo, Edward Boggiss, Antonio Abujamra, Jair Rodrigues, Antonio Petrin, Caco Ciocler, Caio Blat, Jair Oliveira, Gustavo Haddad, Odilon Wagner, Cecil Thiré, Edward Boggiss. **sinopse:** Casal de judeus europeus (Elliot Gould e Talia Shire) emigra para o Brasil e se fixa em São Paulo nos anos 60. Mais tarde, o filho mais velho do casal (Boggiss) vai estudar num colégio católico e começa a sofrer pressões anti-semitas dos colegas. Sentindo-se marginalizado, o garoto tor-

na-se amigo de um outro menino que também sofre com a discriminação e intolerância dos demais: o único estudante negro da escola. A cumplicidade e a amizade dos dois geram ainda outros desdobramentos: o jovem judeu apaixona-se pela irmã do colega. **comentários:** outro título: *Um sonho no caroço de abacate*. (fop: d-6)

**CAMINHOS CONTRÁRIOS**, 1980, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir e arg: Arlindo Ponzio; rot, cen e fig: Arlindo Ponzio e Giovanni Cesconetto; gep: Giovanni Cesconetto; dif: E. Fantim; asc: Hildo Anezi Barbosa; tcs, esn e edm: E. Szankowski; efs: Jorge Ventura; maq e cnt: Telma T. Fantim; elt: Ildo Barbosa; mtg: Black Cavalcanti e Raul Calhado; mus: Luiz Fernando Amaral; cpr: Ponzio Produções Cinematográficas; dis: Arco-Íris Filmes; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: aventura. **elenco:** Rafael Pacheco, Giovanni Cesconetto, José Maria dos Santos, Roberto Farias, Janete Meger, Walter Cabral, Daniel Liviski, Abílio Mota. **sinopse:** Fiapo é o novo delegado designado para acabar com os crimes misteriosos, e o tráfico de drogas na pequena cidade de Andreal. Norberto, repórter policial, é enviado ao mesmo tempo para essa cidade. Quando chegam à cidade vindos da capital são informados de que mais uma pessoa foi morta durante a madrugada, assassinado este, com as mesmas características dos anteriores. Delegado e repórter se conhecem no local da morte, assim como Vilma, que teve o pai assassinado, e está presente com o noivo tentando levantar alguma pista. Norberto descobre que os crimes começaram com a chegada de uma excursão. Fiapo conclui que o tráfico de drogas se relaciona a uma confeitearia. A quadrilha das drogas é presa. Vilma encontra-se com Fiapo, que confessa ser o assassino e tenta matá-la. É quando chegam o noivo, Norberto e a polícia. Fiapo é morto. (fop: d-17)

**CAMINHOS DO SUL**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Freitas Paranhos e Andréa de Robilant; pra: Reinaldo Lima; dir: Fernando de Barros; asd: Toni França; gep: Andréa di Robilant; rot: José Amádio, Fernando de Barros e Andréa de Robilant, baseado no romance homônimo de Ivan Pedro Martins; fot: George Fanto e Hélio Barrozo Netto; cam: Salomão Scliar; sng: Hélio Barroso Neto; cen: Carlos Thiré; dec: Sílvio Januzzi; mtg e edi: Mário del Rio; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Capital Filmes; est: Sol Filmes; loc: Rio Grande do Sul; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Maria della Costa, Orlando Villar, Tônia Carrero, Roberto Acácio, Luiza Barreto Leite, Jackson de Souza, Sady Cabral, Marlene, Cláudio Nonelli, Eduardo Inda, Ivan Lessa, Tony França. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor e Atriz (Maria della Costa), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1949; Melhor Filme e Diretor, Prêmio Revista "A Cena Muda", RJ, 1949. (fop: a-26)

**CAMPEÃO, O**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Reid Valentino; fot: Alberto Vidal; cpr: Cuba Filmes; p&b,

35mm, gen: aventura. **elenco:** Reid Valentino, Irene Rudner. **comentários:** Co-produção Brasil-Cuba. (fop: a-26)

**CAMPEÃO DE FUTEBOL**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Victor del Picchia; pra: Vicente del Picchia; dir: Genésio Arruda; arg: Menoti del Picchia; fot: Victor del Picchia; sng: José del Picchia; can: *Saudade de alguém e Tenho pena dos meus olhos*; cpr: Syncrocinex; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Genésio Arruda, Tom Bill, Vincenzo Caiaffa, Friedenreich, Tuffy Safady, Henny Cortes, Paraguaçu, Bugrinha Macedo, Otilia Amorim, Luiz Vedrozzi, Rina Weiss. **comentários:** Em sua primeira e única experiência na direção, o humorista Genésio Arruda (1897-1967), primeiro caipira do Cinema Brasileiro, homenageia os jogadores de futebol da época. (fop: a-26)

**CAMPEÕES, OS**, 1982, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Carlos Coimbra e Tony Correia; pre: Félix Aidar; dir e mtg: Carlos Coimbra; gep: Jorge Sampaio dos Santos; asp: Marcos Cunha, Enoque Batista e Ulisses de Oliveira; arg e dia: Tony Correia; dif e cam: Pio Zamuner; fca: José Rosa, Oswaldo de Oliveira e Ivo Czamasky; cnc: Jurandir Pizzo; asc: Luiz Antônio de Oliveira; tru: Animation; fcn: Hércules Barbosa; tcs: Roberto Leite e Onélio Motta; ass: Bernardino Bittencourt, Nonô Coelho (Jacaré) e Luiz Carlos Ribeiro; esn: Cézar; asm: Gerson Rodrigues; dar, cen e fig: Campello Netto; cst: A.Fernandes Empreiteira e Bazar Copa 70; mva: Albino Fernandes; vtu: Célia Aparecida; maq: Vavá Torres; pnt: Perucas Firzpan; cms: Laerte Silva; cnt: Aparecida Braidotti; lcu: Marcos Hummer; tit: Studio Gitane; elt: José Manir Gonçalves. Valdecir da Silva, Sérgio Warnovsky e Ari Silva; eqp: Titanus Filmes e Cinedidstri; ctz: José Luís Benício; div: José Maurício Sanches, PR Comunicações e Willy Harro Herrmann; loc: Brasilia, Porto Alegre, Autódromos de Interlagos (SP) e Jacarepaguá (RJ); cpr: Adepi Filmes, Cinedistri e Nel-Som; dis: Cinedistri e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor-Fujicolor), 35mm, 103 min, gen: aventura. **elenco:** Tony Correia, Armando Bóguis, Monique Lafond, Tamara Taxman, Marcelo Picchi, José de Abreu, Moacir Deriquén, Isaac Bardavid, Oberdan Júnior, Wilza Carla, Gauchito e seu Conjunto, pilotos de Fórmula 1, Fórmula VW-1600 e Divisão 3-Hot Carr. **sinopse:** Miguel, um aristocrata português de passagem pelo Rio, e Mário, típico carioca e eventual vendedor de encyclopédias, conhecem-se a caminho do autódromo onde vão assistir a uma corrida de automóveis. Ambos têm a ambição de correr também, e a eles se junta Jim, outro candidato a campeão das pistas. Numa boate, Miguel e Mário conhecem Cristina e Carla, que passam a namorar. Miguel descobre que Cristina é filha de Ricardo, proprietário da escuderia na qual é piloto. Um acidente com Jim leva Miguel e Mário ao rompimento. Contrariado, Miguel quer desistir do campeonato, mas o amor de Cristina e a reconciliação com o amigo o levarão a mudar de idéia. (fop: d-17)

**CAMPEONATO DE SEXO**, 1982, São Paulo, SP e Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: Arlindo Ponzio; pre e dip: Giovanni Cesconetto; arg: Arlindo Ponzio e Giovanni Cesconetto; dif, cam e fcn: E.Fantim; asc: Florisbal Lopez; tcs: Jorge Ventura; crd: Nilson Muller; maq: Cleusa Santos; dim: Benedito de Oliveira; lab: Revela; cpr: Ponzio Produções Cinematográficas; dis: Panther's Cine Som e Empresa Cinematográfica Rossi; sno: E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Dinéia Ramos, Oásis Minitti, Giovanni Cesconetto, Rafael Pacheco, Delói D'ávila, Roberto Farias, Tatiana Dantas, Carlos Monterrey, Jane Matos, Nelly Mendes, Cristina Kristner, Walter Cabral, Esther Casado, José Maria dos Santos, Salvador de Antunes. **sinopse:** Investigando um caso de contrabando, o detetive Norberto ajuda o delegado da cidade na busca da quadrilha. Tânia está presa e precisa de provas da sua inocência. Na boate de Lúcia, Paulão desafia para um duelo sexual, usando as garotas da boate, na qual é oferecido um prêmio a quem vencer. Com as provas necessárias, Tânia é solta e a quadrilha de contrabandistas é presa. Todos vão à boate participar do campeonato, que acaba empatado. (fop: d-17)

**CAMPINEIRO, GAROTÃO PARA MADAMES, O**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Agostinho Martins Pereira; asd: Murilo M. Moreira Filho; dip: Moacyr Aguiar Vallim; asp: Silvio Alfase Neto e Bizu; arg: Deni Cavalcanti; rot: Agostinho Martins Pereira e Deni Cavalcanti; dif: Werner Stahelim e Antonio R. Ravagnoli; asc: Antonio R. Ravagnoli e Salvador Amaral; fcn: João B. Tibicherani; grp e pnt: Nair da Silva; maq: Francisco Frota; mso: Pedro Freire e Paulo Freire; its: Conjunto Trem sem Trilhos e Ritmistas da Escola de Samba Camisa Verde; can: *Suite o campineiro*; ist: Lula do Trombone, Zé Aumard, Lea Freire, João Bamba, Beto Freire, Chico Guedes, Betão Caldas, Paulo Freire, Pedro Freire, Geraldo Silva, João C. Vilela, Erinaldo Rodrigues; elt: Jota Alves; asl: Sílvio Carvalho Dias e Adélcio F. dos Passos; ctz: HAM; mtg: Sylvio Renoldi; cpr: Mori Filmes, Studium Cinema e Audio Visual; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Interlab e Revela; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Deni Cavalcanti, Zélia Martins, Kleber Afonso, José Toledo, César Macedo, Célia Artacho, Maria de Fátima, José Parisi Jr., Marcelo Meirelles, Geraldo Meirelles, Cleide Singer, Yara Stein, Irineu Pinheiro, Teka Andrade, Dario Pacheco, Clarice Seabra, Suzan Helen, Francisco Tozzi, Maria Ignez, Mannix. **sinopse:** Orestes e Gaudêncio são despejados da pensão onde moram, em Campinas. De carona, os dois chegam a São Paulo, onde casualmente encontram Diva, uma grã-fina que lhes oferece emprego. Paulo, marido de Diva, aceita contratar Orestes como motorista particular. Gaudêncio fica incumbido da guarda do cão da família. Provocando Rosa, a copeira, Gaudêncio imediatamente a seduz. Ronaldo, amigo de Paulo e amante de Diva, chega de viagem. Chico, o jardineiro, espiona os banhos noturnos de Marly, filha de Paulo, que logo seduzirá Orestes. Em nome de uma aposta com Chico, Orestes se deixa seduzir

por Lúcia, outra filha de Paulo. Cornelius, o mordomo homossexual, fiscaliza enciumado as diversas relações amorosas da casa. Paulo e Ronaldo viajam a negócios. Gilda, amante de Paulo, conquista Orestes, que, por sua vez, seduz Rosa. Diva os pega em flagrante mas, entusiasmada pela cena, articula a sedução de Orestes, levando-o para um motel. Ao voltar de viagem, Paulo tem uma surpresa: todas as mulheres estão grávidas, inclusive Gilda e Rosa. A princípio, acusa os namorados de suas filhas, mas logo percebe que Orestes é o verdadeiro culpado. Orestes e Gaudêncio são perseguidos pelos homens, mas conseguem fugir com a ajuda de Chico. A pé, retornam a Campinas. (fop: d-17)

**CAMPÔNIO DO RIO BONITO, O,** 1986, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir e rot: Armando Sábito; fot: Armando Sábito e Hildebrando Sábito; cpr: Zacarias dos Santos Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: drama rural. **elenco:** Zacarias dos Santos, Armando Sábito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**CANALHA EM CRISE,** 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Miguel Borges; gep: Marcos Farias; fot: Hans Bantel; sng: Sérgio Montagna; cen: Napoleão M. Freire; mtg: Saul Lachtermacher; mus: Mário Rocha; let: Lígia Pape e Cláudio B. Rocha; cpr: Tabajara Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Teresa Rachel, Flávio Migliaccio, Maria Gladys, Waldir Onofre, Álvaro Peres, Armando Costa, Maria Luiza Lessa, Dilma Fabrigas, Marion Levy, Antonio Andrade, Aristarco Accioly, Procópio Mariano, Waldir Fiori, Sérgio Ferraz, Henrique Montes. (fop: a-26)

**CANÇÃO BRASILEIRA, UMA,** 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Jean Manzon; sup: Gloria Korte; rot: David Nasser; cdn: (literária): Luiz Cláudio de Castro; fot: Antonio Estevão, Pompilho Tostes, Wilson Rocha, Allan Estevão, Nilton Gomes, Roberto Stajano, Philippe de Genouillac e Revair Jordão; tcs: Stelio Carlini; mtg: (musical): Sylvio Renoldi; mus: Jean Claude Quesnelle e Jean Manzon; cms: German Wajnrot; oqs: Manoel Francisco de Moraes; nar: Sérgio Chapelin; cpr: Jean Manzon Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 80 min, gen: documentário. **ptc:** Jean Pierre Manzon, Alvaro Werneck, João de Alencar, Edmar Damasceno, Jarbas Coimbra Júnior, Jorge R. Vaz, João Felix, Milla Szamszoryk. **sinopse:** Documentário completo sobre o Brasil, abordando os aspectos políticos, culturais, sociais e religiosos, além de focalizar as diversas características de cada região com suas belezas naturais. A Amazônia e a epopeia do seu desbravamento e colonização, sua integração, suas riquezas, o homem, a fauna e a flora. O Nordeste e sua cultura. Brasília - a capital política e administrativa. As cidades do Rio de Janeiro e São Paulo e o desenvolvimento urbano. A região Sul e suas tradições... Ao longo de todo o filme, está sempre presente o homem brasileiro, visto através de sua luta, tenacidade, resistência e criatividade. (fop: f-13)

**CANÇÃO DA PRIMAVERA,** 1923, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Igino Bonfioli e Odilardo Costa; dir: Igino Bonfioli e Ségur Cyprien; arg e rot: Aníbal Mattos, baseado na comédia teatral homônima de sua autoria; fot: Igino Bonfioli; cen: Igino Bonfioli e Aníbal Mattos; loc: Arredores de Belo Horizonte, BH, numa chácara do bairro Floresta; cpr: Bonfioli Filmes; colorido, 35mm, 88 min, gen: aventura. **elenco:** Ari de Castro Vianna, Lucinda Barreto, Naná Andrade, Clementino Dotti, Nina Gomes, Alberto Gomes, Nana Tacchi, Odilardo Costa, Iracema Aleixo, Osíris Colombo e atores do Teatro Pequeno de Belo Horizonte. **sinopse:** Quando da morte de seu pai, Luiz Roldão jurou unir pelo casamento a família de Bento (melhor amigo de seu pai) e a sua. A família de Luiz Roldão, um fazendeiro severo mas bom, a mulher Brites (sempre às voltas com os criados), a filha Lili, o filho Jorge, a afilhada Lina (neta do velho Luiz), a irmã Salustiana. Para satisfazer a promessa feita, Jorge está, contra a vontade, noivo de Rosita, filha do padroeiro Bento. Salustiana namora com o barbeiro Juca, o que provoca a ira de Roldão. Rosita não ama o noivo, orientada pelo padre Belisário, resolve partir da cidade. Mas, após muitas reviravoltas, tudo se resolve, com o casamento de Jorge e Lina. **comentários:** resumo a partir da cópia, depositada na Cinemateca Brasileira; filme colorizado com anilinas, talvez a primeira experiência de cores no Cinema Brasileiro. (fop: d-20)

**CANÇÃO DA PRIMAVERA,** 1932, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Potyguar Medeiros e Francisco Campos; dir e arg: Fábio Cintra; fot: Francisco Campos; cpr: Alpha-Capitol; dis: Paramount Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Lilian Rubens, Ronaldo de Alencar, Arnaldo Conde, Álvaro Alvarado. (fop: a-26)

**CANÇÃO DO DESTINO,** 1933, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cléo de Verberena; dir: Plínio C. Ferraz; arg: Antônio Marques Costa Filho; fot: Sérgio Uzum; cpr: Metrópole Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Álvaro Lacerda, Carlos de Avelar, Cléo de Verberena, Cristiano Reis, Diogo Miranda, Reginaldo Calmon. (fop: a-26)

**CÂNCER,** 1968/72, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Gianni Barcelloni; dir e rot: Glauber Rocha; fot e cam: Luiz Carlos Saldanha; snd: José Antônio Ventura; sin: Raul Garcia; mtg: Tineca & Mireta; cpr: Mapa Filmes (RJ) e RAI, Radiotelevisione Italiana (Roma); dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 16mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Odete Lara, Hugo Carvana, Antônio Pitanga, Eduardo Coutinho, Rogério Duarte, Hélio Oiticica, José Medeiros, Luiz Carlos Saldanha, Zelito Vianna e o pessoal do morro da Mangueira, Rio de Janeiro. **sinopse:** Nenhuma história particular, somente três personagens, em 27 planos longos, improvisando situações cujo tema é a violência psicológica, sexual e racial. No comando, a improvisação total. **comentários:** "O filme não tem história. São três personagens dentro

de uma ação violenta. O que eu estava buscando era fazer uma experiência de técnica, do problema da resistência de duração do plano cinematográfico. Nele se vê como a técnica intervém no processo cinematográfico. Resolvi fazer um filme em que cada plano durasse um chassi, e estudar a quase eliminação da montagem quando existe uma ação verbal e psicológica da mesma tomada" - depoimento de Glauber Rocha, extraída do site Tempo Glauber, na Internet. Produzido em 16 mm, este filme foi iniciado em 1968 e concluído em 1972. Filmado em quatro dias, com parte da equipe técnica de *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, levou quatro anos para ser montado. (fop: a-26)

**CANDANGO NA BELACAP, UM**, 1961, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari; dir, arg e rot: Roberto Farias, baseado na idéia de Herbert Richers; asd: Rivanildes Farias; dia: Mário Meira Guimarães; fot: Amleto Daíssé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro e José Tavares; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Lírio Panicali; num: *Mr. Golden*: Carlos Lyra, com o próprio; *Meu pianinho*: Mário Vieira e Maurício Oliveira, com Sônia Delfino; *Napoleão*, com Ankito e Vera Regina; *Louras*, com Grande Otelo e Marina Marcel; *Alegria de candango*, com Grande Otelo e Vera Regina; *Mambo da Cantareira*: Barbosa da Silva e Eloide Wharton, com Ankito, Grande Otelo, Marina Marcel e Vera Regina; *Pintando o sete*, com Ankito, Grande Otelo, Marina Marcel e Vera Regina; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; lab: Rex Filme; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Grande Otelo, Vera Regina, Marina Marcel, Milton Carneiro, José Policena, Carlos Lyra, Paulette Silva, Sônia Delfino, Wilson Grey, Pedro Dias, Mozael Silveira, Maria Cristina, Adélia Iório, Iolanda Moura, Adail Viana, Arlindo Costa, Olinda Lessa, César Viola, Shirley Alves, Joel Rosa, José Silva, Adolfo Machado, Luiz Mazzei, Mozart Cintra, Olindo Camargo, Paulo Rodrigues, Rafael de Carvalho. **sinopse:** Um casal do show business de Brasília se une, por amor e arte, a uma dupla carioca, abre uma boate no Rio de Janeiro e enfrenta os golpes baixos de um competidor desonesto. **comentários:** Ankito sofreu um grave acidente durante as filmagens, ao cair de um prédio em construção, interrompendo a produção por vários meses e atrapalhando sua carreira daí por diante. (fop: a-26)

**CANDINHO**, 1954, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Abílio Pereira de Almeida; asd: César Memolo Jr. e Léo Godoy; sup: Victorio Cusane; dip: Cid Leite da Silva; asp: Rigoberto Plotnow; dif: Edgar Brasil; cam: Jack Mills; asc: Jaime Pacini; egs: E.Rasmussen; grv: Ernest Hack; ass: João Huch Filho; mtg: Osvaldo Hafenstein; asm: Katsuichi Inaoka e Mauro Alice; crg: Maria Oleneuwa; acr: Gini Dezelins; cen: Antônio Gomide; asm: Abigail Costa Belloni; cst: José Dreos; ctr: Fernão J. Lomea; maq: H.C. (Jerry) Fletcher; cnt: Yolanda Menezes; elc: Hector Femenia Santa Maria; mus e arj: Gabriel Migliori; can: *O galo garnisé*, de A.Almeida e

L.Gonzaga; *Não me diga adeus*, de Eda Silva Corrêa e Luiz da Silva; *Ave Maria no morro*, de Herivelto Martins; *Vida Nova*, de Borba S. Rubens; *É bom parar*, de Rubens Soares; *O orvalho vem caindo*, de Noel Rosa e Kid Pepe; *Mamãe eu quero mamar*, de Vicente Paiva e Jararaca; *A saudade mata a gente* de Antônio de Almeida e João de Barro; *IV Centenário*, de Mário Zan e J.M.Alves; *O ouro não arruma*, de Mário Vieira; *Meu Policarpo*, de Mara Lux e Reinaldo Santos; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Ruth de Souza, Marisa Prado, John Herbert, Adoniran Barbosa, Nieta Junqueira, Benedito Corsi, Labiby Madi, Xandó Batista, Domingos Terras, Sidneia Rossi, Tito Lívio Baccarini, Ayres Campos, Salvador Daki, Manoel Pinto, Abílio Pereira de Almeida, Pedro Petersen, Nelson Camargo, Antônio Fragoso, Maria Luiza Splendore, Eugênio Montesano, Lourenço Ferreira, Jordano Martinelli, Duque, Artur Herculano, Antônio Miro, Cavagnole Neto, Izabel Santos, China, Ballet Maria Olene, Luiz Calderaro, Antônio Gomide. **sinopse:** Como o Moisés bíblico, Candinho foi encontrado nas águas, só que nas águas sujas de um riacho. Ao seu lado estava um jumentinho, chamado Policarpo. Candinho e o jumento crescem juntos, mas um dia, Candinho, um pouco mais inteligente que Policarpo convenceu-se que a vida era muito dura, pois por qualquer coisa errada, era espancado pelo seu benfeitor, o proprietário da fazenda. A fazenda é frequentada pelo professor Pancrácio, amigo da família. Candinho é apaixonado desde criança por Filoca, filha do coronel. Filoca foge de casa e some sem deixar vestígios. Depois de algum tempo, Candinho resolve tentar a vida em São Paulo. Na capital conhece Pirulito e juntos vão morar em uma pensão. Numa boate, reencontra Filoca, agora uma dançarina de cabaré. Nas ruas, pedindo esmolas, encontra o professor Pancrácio. Num puro ato de amor, Candinho regenera Filoca e todos retornam à fazenda para viverem um final feliz. **comentários:** Terceiro e último filme de Mazzaropi para a Vera Cruz. Pela primeira vez assume o tipo "caipira" que o imortalizaria no cinema a partir dos anos 60. Adaptação livre de *Candide*, a clássica obra de Voltaire, com magnífica trilha musical de Gabriel Migliori. (fop: d-23)

**CANGACEIRAS ERÓTICAS, AS**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Polo Galante; dir: Roberto Mauro; asd: Virgílio Roveda; gep: Luiz Mewes; arg e rot: Marcos Rey; asp: Letácio Camargo e Francisco Gonçalves; fot: Eliseu Fernandes; cam: Miro Reis; asc: Nicanor Oliveira; sng: Walter Wanny; elt: Jaime Neves; asl: José Gonçalves; eqt: Horácio Camargo; grp: Terezinha; maq: Cecílio Giglio; mtg: Mauro Alice; asm: Maurício Wilke; cnt: Américo Bala; mus: Ariovaldo Pires; cpr: Servicine - Serviços Gerais de Cinema; aps: Transbrasil; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Jofre Soares, Matilde Mastrangi, Sônia Garcia, Ariane Arantes, Carmen Angélica, Dalva Santos, Laura

Jane, Jeová Amaral, Letácio Camargo, Marcus Vinicius, Oásis Minitti, Helena Ramos, Enoque Batista, Sérgio Hingst, Marcos Miranda, Oswaldo Ávila, Sônia Lírio, Urbana Costa. **sinopse:** Um bando de cangaceiros está acoitado numa fazenda quando é atacado pela volante, graças à traição de outro cangaceiro, Cornélio Sabiá. O capitão do bando é assassinado. Um de seus mais leais companheiros, Toneco, consegue fugir levando as duas filhas do capitão e entregando-as ao orfanato do Padre Lara. Passam-se anos. O cangaceiro Cornélio Sabiá aterroriza o sertão com seus crimes, enquanto Toneco procura descobrir quem traiu seu chefe e amigo, acabando por ingressar no bando de Cornélio Sabiá. Este fica sabendo que as filhas do capitão estão internadas no orfanato do Padre Lara e são duas lindas moças, ao mesmo tempo em que Toneco descobre o autor da traição ao seu chefe. Cornélio resolve atacar o orfanato e, não encontrando as moças, mata o Padre Lara e uma freira. As moças decidem vingar as vítimas, e depois de intenso treinamento, vão para o sertão. Encontram Toneco ferido. Este, antes de morrer, revela que Cornélio Sabiá fora o traidor de seu pai. Elas partem para a vingança. **comentários:** Público: 287.316 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**CANGACEIRO, O.** 1953, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir rot e arg: Lima Barreto; asd: Galileu Garcia e Dani Balbo; gep: Cid Leite da Silva; asp: Rigoberto Plotow e Walter Tomaz; dia: Raquel de Queiroz; dif: Chick Fowle; cam: Ronald Taylor; asc: Oswaldo Kemeni, Marcelo Primavera e Heitor Sabino; egs: Erick Rasmussen e Ernest Hack; teg: Boris Silitschanu; ops: João Ruch; mic: Waldir Simões; edi: Oswaldo Hafenrichter; mtg: Lúcio Braun e José Baldacconi; cen e cst: Pierino Massenzi; acn: José N. Honda; dec, amb, fig, dep e let: Caribé; maq: Victor Merinow; fcn: Geter Costa; cnt: Bernadete Ruch; grp: Jacy Silveira; del: Horácio Camargo; dem: Ângelo Dreos; mus: Gabriel Migliori; can: *Lua bonita, Meu pião e Sodade meu bem sodade*, de Zé do Norte, *Muié rendera*, anônimo; loc: Vargem Grande do Sul, SP; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Marisa Prado, Milton Ribeiro, Vanja Orico, Ricardo Campos, Adoniran Barbosa, Neusa Veras, Zé do Norte, Lima Barreto, Galileu Garcia, Maria Joaquina da Rocha, João Batista Giotto, Manoel Pinto, Nieta Junqueira, Pedro Visgo, Bernadete Ruch, Heitor Barnabé, Homero Marques, Maria Luiza Splendore, Jesuíno G. dos Santos, Neusa Veras, José Herculano, João C. Pilon, Luiz Francunha, Maurício Morey, Victor Merinow, Nicolau Sala, Oswaldo Dias, Horácio Camargo, Antônio Coelho, Cid Leite da Silva, Daniel Câmara, Moacir Carvalho Dias, Geraldo Farias Rodrigues, Caribé, W.T.Gonçalves, Antônio V. Almeida, Auá D'Sapy, Maria Luiza Sabino. **sinopse:** O bando de cangaceiros, liderados pelo Capitão Galdino, semeia o terror pela caatinga nordestina. Teodoro é o lugar-tenente do Capitão Galdino e Maria Clódia, mulher de Galdino, é apaixonada por

Teodoro, mas não correspondida. Com a intenção de pedir um alto resgate, Galdino rapta a bela professora Olívia, durante um assalto do grupo a um pequeno lugarejo. Teodoro se apaixona por Olívia, sendo prontamente correspondido. Impulsionado por seu amor, Teodoro resolve libertar Olívia, acompanhando-a e protegendo-a contra os mil perigos de uma zona totalmente selvagem. Ajudado por um cangaceiro do grupo, Teodoro põe em ação seu plano de fuga. Ao mesmo tempo, se forma uma organização da polícia rural para caçar os fora-da-lei. Furioso com a traição de seu camarada, Galdino tortura até a morte o cangaceiro cúmplice da fuga e coloca todo o grupo na caça aos fugitivos, dando início a uma terrível perseguição através das regiões selvagens do Nordeste. Enquanto desfrutam da liberdade, Teodoro e Olívia são descobertos por um cangaceiro, enviado por Galdino. Teodoro comprehende que o bando deve estar pelas vizinhanças e convoca Olívia a seguir sozinha o caminho que a levará de volta à vila onde mora. Antes que Galdino e seu bando encontrem os dois fugitivos, a volante policial ataca o bando cangaceiro, travando um combate de grande ferocidade e violência. Vitorioso, o grupo de cangaceiros retoma a perseguição a Teodoro, que protegido pelas rochas, oferece forte resistência aos seus ex-companheiros, chegando a ferir vários cangaceiros, inclusive Galdino. Sem munições e acuado, Teodoro se rende ao antigo chefe. Galdino reconhece que Teodoro, mesmo traidor, é um homem valente, pelo que lhe propõe um duelo: ninguém atiraria até que ele chegassem próximo à uma árvore, distante uns cem metros dali. A partir desse momento, 23 cangaceiros atirariam todos ao mesmo tempo e, se as balas não atingissem Teodoro, este sairia livre. Teodoro aceita, mas paga com a vida seu ato de bravura. **comentários:** Primeiro êxito internacional do Cinema Brasileiro, produzido pela Vera Cruz e distribuído no exterior pela Columbia Pictures. Com diálogos de Raquel de Queiroz, este filme deu início ao "Círculo do Cangaço". Por ironia do destino, a renda internacional de *O Cangaceiro*, que foi exibido no exterior como *The Bandit*, pagaria duas vezes a dívida da Vera Cruz, que, atolada em dívidas, fechou suas portas um ano depois, em 1954. As locações foram feitas em Itu, interior de São Paulo, palco de quase todos os filmes de cangaço, por sua topografia rochosa e árida, lembrando as caatingas nordestinas. **Prêmios:** Melhor Filme e Melhor Compositor (Gabriel Migliori), Prêmio "Saci", SP, 1953; Melhor Diretor (Lima Barreto), Melhor Ator (Milton Ribeiro), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953; Melhor Diretor (Lima Barreto) e Ator (Milton Ribeiro), Prêmio Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1953; Melhor Filme, Diretor (Lima Barreto), Ator (Milton Ribeiro), Atriz (Vanja Orico), Revealação (Ricardo Campos), Fotografia (Chick Fowle), Edição (Oswald Hafenrichter), Prêmio "O Índio", Jornal do Cinema, RJ, 1953; Melhor Filme de Aventuras e Menção Especial para Música (*Muié Rendera*), Festival de Cannes, França, 1953; Melhor Filme, Festival de Edimburgo, Escócia, 1953. (fop: d-23)

**CANGACEIRO, O,** 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Aníbal Massaini Neto; pra: Alexandre Adamiu; ago: Lima Barreto; adc: Galileu Garcia, Anthony Foutz e Carlos Coimbra; rot: Antônio Carlos Fontoura; dip: Ary Fernandes; spv (geral) Carlos Coimbra; dif: Cláudio Portiolli; sng: Juarez Dagoberto da Costa; dar e pqs: Carybé; execução: Otávio Catano; cac: Maria de Fátima Toledo; maq: Victor Merinow; mtg: Luiz Elias; mus, cmp e reg: Vicente Salvia; oqs: Petrobrás Pró-Música Rio de Janeiro; cpr: Cinearte Produções Cinematográficas e Ramona Constellation e Film Company; colorido, 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo Gorgulho, Luiza Tomé, Alexandre Paternost, Ingra Liberato, Othon Bastos, Jonas Melo, Jofre Soares, Otávio Augusto, Jece Valadão, Tom do Cajueiro, Roberto Bomtempo, Cláudio Mamberti, Dominguinhos, Aldo Bueno. **sinopse:** Recife, 1995. Um policial preso por homicídio, ouve os relatos de outro detento, o ex-cangaceiro Tico. Em flashback, é narrada a história do Capitão Galdino Ferreira e sua mulher, Maria Clódia, que vivem uma tragédia de proporções shakespearianas quando a esposa do cangaceiro se envolve com outro integrante do bando, Teodoro. **comentários:** “O que falta ao Cinema Brasileiro são filmes de aventura, de ação! Essa era uma queixa muito comum, que até os anos 50 se ouvia dos espectadores. Em 1953, Lima Barreto encontrou a resposta para o problema. Criou o filme *O Cangaceiro*, o maior sucesso de bilheteria do nosso cinema até hoje – com valores corrigidos, sua arrecadação chegaria aos US\$ 50 milhões. Descobria-se, assim, nos feitos de Lampião e seu bando perseguidos pelos homens do governo, os elementos para perseguições, tiros, caçadas e até pitadas de romance, como se fosse uma espécie de faroeste à brasileira, melhor dizendo, à la nordestina. Por isso, *O Cangaceiro* continua tão atual na nova versão, produzida e dirigida por Aníbal Massaini Neto, agora em cores, rodado em locações autênticas, com elenco de estrelas de nossa televisão, ajudado por um roteiro criado por uma pléiade de cineastas e pelo que havia de melhor em efeitos especiais. Mas sempre conservando o que o original tinha de mais famoso: sua excepcional trilha musical com cantigas folclóricas e clássicas. Quem não sabe de cor ‘Mulher rendeira’? Foi um desafio que levou mais de 15 anos para ser realizado por um produtor que é herdeiro da melhor tradição do cinema nacional, a da Cinedistri, de seu pai, Oswaldo Massaini.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. (fop: f-4)

**CANGACEIRO DO DIABO, O,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Custódio de Souza; dip: José Galan; pre: Nabor Rodrigues; dir, arg e rot: Tião Valadares; asd: Hatagiba Carneiro; dif e cam: Ozaldo Candeias; asc: Amauri Fonseca; tcs: Cláudio Macedo, Júlio Perez Caballar; ef: Miro Reis; fig, maq e cnt: Aparecida Braidoti; mtg: Walter Wanny; mus: Milton Donara, Tião Valadares; cpr: Asa Filmes e Wilena Produções Cinematográficas; dis: Program Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Hei-

tor Gaiotti, Claudette Joubert, Tião Valadares, Maria Viana, Rajá de Aragão, Nabor Rodrigues, Itagiba Carneiro, José Galan, Satã, Nestor Alves de Lima, Geraldo Bueno, Durvalino de Souza, João Costa, Abel Constâncio, Oricema Silveira. **sinopse:** Izaias e Januário, dois sertanejos, vão ganhando fama e juntando em torno de si muitos aventureiros com as pilhagens que fazem por onde passam. A polícia, utilizando métodos tão violentos quanto os dos cangaceiros, persegue-os, mas não consegue encontrá-los. A integração ao bando de um assassino profissional, Honório, acaba por dividir-los e matá-los. Izaias, vendo que o grupo está por se desfazer, desafia o sanguinário Honório para um combate decisivo. Mata Honório, mas a polícia chega e, no tiroteio que se segue, Izaias é morto com todo o bando. Januário, protegido do diabo, pois havia feito tempos atrás um pacto com ele, acaba dando muito trabalho à polícia. Por fim é morto, mas seu corpo é levado pelo capeta, sobrando só as roupas. O diabo cobrara o acordo, o que deixa a polícia e a população, perplexas. **comentários:** Outro título: *O cangaceiro erótico*. (fop: d-17)

**CANGACEIRO ERÓTICO, O** - (ver O CANGACEIRO DO DIABO)

**CANGACEIRO SANGUINÁRIO, O,** 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Polo Galante; dir e fot: Osvaldo Oliveira; arg e rot: Osvaldo Oliveira e Enzo Barone; cam: Antônio Meliande; gep: Sérgio Ricci; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Enzo Barone; fig: Maria Ignez Silva; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Damiano Cozella; can: *Adeus irmão; A faveleira; Saudade matadeira; Fulô do liro; Não chores dona; Xaxando*; loc: Itu, SP; cpr: Servicine; dis: Companhia Cinematográfica Serrador; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Maurício do Valle, Isabel Cristina, Carlos Miranda, Jofre Soares, Júlia Miranda, Sérgio Hingst, John Herbert, Guy Loup, Valéria Vidal, Roberto Ferreira, Paula Ramos, Gervásio Marques, Letácio Camargo, Sérgio Ricci, Ademar Ferreira, Nouzinho do Xaxado, Antônio Polo. **sinopse:** Em um vilarejo nordestino, na era do cangaço, entra um estranho funeral: três redes coloridas e pequeno acompanhamento. A população simples reverencia os mortos. De repente as redes se abrem, revelando que o funeral apenas disfarçava a entrada do bando de cangaceiros, que mata e saqueia. O prefeito local, recusando-se a pagar a “doação” de cinquenta contos, é arrastado, preso à sela de um cavalo, ante o desespero de sua mulher. O bando depois se retira, levando a mulher do prefeito como garantia de que a “doação” será feita. A polícia persegue o bando, o mesmo fazendo, sozinho, o prefeito, a fim de libertar sua mulher. A marcha é sangrenta, pois os cangaceiros vão matando e saqueando quem encontram pelo caminho. A polícia os localiza descansando na fazenda de um coiteiro. Travam violenta batalha, mas o chefe do bando consegue fugir, arrastando a mulher prisioneira. Mais tarde o chefe do bando incontrará

o prefeito, com quem se baterá em violento duelo de punhais, à vista da mulher. **comentários:** Relançado em 1986. (fop: d-2)

**CANGACEIRO SEM DEUS, O,** 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Antônio Polo Galante; dir e fot: Osvaldo de Oliveira; arg: Alfredo Palácios; rot: Osvaldo de Oliveira e Enzo Barone; gep: Sérgio Ricci; fcn: José Amaral; sng: Juarez Dagoberto da Costa e Júlio Perez Caballar; cen: Maria Ignez Silva; fig: Maria Isabel Amaral; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Damiano Cozella; cpr: Servicine e Cinematográfica Zonari; aps: Titanus Filmes; dis: Titanus e Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura; **elenco:** Maurício do Valle, Annik Malvill, José Mojica Marins, Guy Loup, Sérgio Hingst, Júlia Miranda, Zózimo Bulbul, Darcy Silva, Jofre Soares, Jura Otero, Letácio Camargo, Paulo Tachinardi Domingues, Roberto Ferreira, Sérgio Ricci, Cláudio Portioli, Francisco di Franco, Isabel Cristina. **sinopse:** Após a proclamação da República, em pleno sertão, grupo de fanáticos sonhavam e lutavam pela restauração da Monarquia. Nessa época sangrenta, Fabiano, um pacato rapaz, tornara-se cangaceiro e é atacado por uma volante policial. Embora ferido, conseguiu refugiar-se numa fazenda onde, às escondidas, foi tratado pela filha do fazendeiro, Lúcia. Desse contato nasceu uma violenta paixão. Recuperado, voltou ao seu bando para retomar à condição de chefe, usurpada pelo temível Ariranha. O fazendeiro manda mutilar Zico, julgando-o sedutor da filha. Lúcia, desesperada, vai ao encontro de Fabiano. Mas a luta entre cangaceiros e fanáticos prosseguia. Fabiano jura arrasar os beatos de Zé das Penitências. Trava-se uma batalha entre os beatos e os cangaceiros, sendo estes vencidos, pois subestimaram a força dos fanáticos. Fabiano é torturado por Zé das Penitências. Surgem as tropas do governo, a cidadela é dominada e, entre bombas, tiros, fumaça e fogo, Lúcia consegue chegar até Fabiano. **comentários:** "José Mojica Marins, o Zé do Caixão, faz o papel do alucinado líder religioso Zé das Penitências, espécie de messias do sertão, que lidera um grupo de beatos em luta contra a República e o cangaço" - texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. "Surge o inesperado, no final, um suspense extraordinário manterá o espectador preso e emocionado às mais belas e sensacionais cenas jamais filmadas pelo moderno Cinema Brasileiro" - extraído do cartaz original do filme. Este filme foi relançado em 1986. (fop: d-2)

**CANGACEIRO TRAPALHÃO, O,** 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Renato Aragão; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); dir: Daniel Filho; asd: Liége Monteiro, Roberto Paduir e João Paulo Carvalho; arg: Doc Comparato, Aguinaldo Silva, Renato Aragão e Daniel Filho, baseado na minissérie *Lampião e Maria Bonita*, produzida pela TV Globo em 1982; rot: Daniel Filho e João Paulo de Carvalho; dia: Francisco Anysio; fot: Edgar Moura; asf: Nonato Estrela; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; efs: Daniel Filho, Sérgio Farjalla, Aylton

Mattedi e Hans Schwarzkopf; esn: Geraldo José e Cristiano Maciel; dar: Mário Monteiro; cen: Mário Monteiro, Kátia Sabino e Mauro Monteiro; fig: Marília Carneiro; maq: Jaque Monteiro; mtg: Jayme Soares Justo; asm: Kita Xavier e Sílvia Alencar; tls: Rita Lee e Guto Graça Melo; mut: Rita Lee & Roberto de Carvalho, Naila Skorpio e Guto Graça Melo; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Haway Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Regina Duarte, Daniele Cristine, Nelson Xavier, Bruna Lombardi, José Dumont, Tânia Alves, Luthero Luiz, Tarcísio Meira, Doc Comparato, Danton Jardim, Sônia Dias, Wellington Botelho, Cininha de Paula, Pedro Limaverde. **sinopse:** Severino do Quixadá (Renato Aragão), pastor de cabras, salva Capitão (Nelson Xavier) e seu bando de cangaceiros de uma emboscada do Tenente Bezerra (José Dumont). Na confusão, os amigos Mussum e Zacaria fogem da cadeia e todos se encontram no esconderijo dos cangaceiros, onde Galvão (Dedé Santana) é homem de confiança do chefe. Observando sua semelhança com Severino, Capitão lhe dá uma missão, que acaba revelando-se uma emboscada. Com a ajuda de Aninha (Regina Duarte), sobrinha do prefeito, conseguem fugir. No caminho encontram uma misteriosa bruxa-fada (Bruna Lombardi). Ao mesmo tempo, Gavião é encarregado de proteger a menina Expedita (Daniele Cristine), filha do Capitão e Maria Bonita (Tânia Alves), que acaba se perdendo. Fugindo da perseguição do Tenente Bezerra e às voltas com um cofre que não conseguem abrir, os cangaceiros vão embora e deixam os quatro amigos. Sozinhos, acabam encontrando a galinha dos ovos de ouro em pleno Nordeste. **comentários:** Este filme foi comercializado para Moçambique em 1983 e Angola em 1984. Público: (aprox): 3.900.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme do Júri de Crianças no Festival Internacional de Cinema para a Infância e Juventude, Portugal, 1984, além de ter sido apresentado no III Festival Internacional de Cinema de Moscou, Rússia, em 1983 e no XXI Festival Du Cinema Pour Enfants de Corbell Essones, França, em 1983. (fop: a-34)

**CANGACEIROS DE LAMPIÃO,** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pre: Antônio Martins Filho; dir, rot e mtg: Carlos Coimbra; asd: Fauzi Mansur; gep: Aníbal Massaini Neto e Félix Aidar; asp: Sérgio Ricci; arg: Aurélio Teixeira; fot: Tony Rabatoni; cam: George Pfister; asc: Osvaldo Oliveira e Wilson da Silva Louzada; fcn: José Amaral; sng: Carlos Foscólo; ass: William Bonnas; cen: Mário Assis; mus: Gabriel Migliori; cpr e dis: Cinedistri; loc: Bonfim, Cabreúva e Itu, SP; colorido, 35mm, 105 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Rodrigues, Vanja Orico, Maurício do Valle, Milton Ribeiro, Jacqueline Myrna, Antônio Pitanga, David Neto, Walter Seyssel, Roberto Ferreira, Geraldo Gamboa, Sady Cabral, Aloísio de Castro, Celeste Aida, Dantas Filho, Durvalino de Souza, Edgard Ferreira, Eduardo Abbas, Fauzi Mansur, Gilberto Marques, Osvaldo de Oliveira, Sérgio Warnowski, Tony

Rabatoni, Waldomiro Reis, Wilson da Silva Louzada, Gibe, Cristina Aubry, Gabriela Gil, Marta Greiss, Yola Maia, Francisco Nunes, George Pfister. **sinopse:** 28 de julho de 1938. Forças policiais destróem Lampião e seu bando. Moita Brava e um grupo de cangaceiros conseguem escapar, espalhando terror e morte pelos povoados. Uma das vítimas é o pacato vaqueiro Pedro e sua mulher Rosinha, com quem acaba de se casar. Sofrem violências, Rosinha sucumbe, mas Pedro sobrevive e jura vingar sua honra. Nessa missão, terá uma companheira, Mariana, também em busca de vingança. Um a um, Pedro vai encontrando e eliminando cada membro do bando em combates violentos. O último é o próprio Moita Brava. Concluída a missão, Pedro e Mariana regressam a sua terra, na esperança de viver em paz. (fop: d-2)

**CANGACEIROS DO VALE DA MORTE, OS,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, rot e cen: Apollo Monteiro; asd: Francisco Monteiro; fot e cam: Guglielmo Lombardi; asc: Touro; sng: Orlando Macedo; mtg: Edward Freund; mus e can: José Lopes; its: José Lopes e o Conjunto Coruja e seus Tangará; cpr: Difibra; dis: Exibifilmes, colorido (Eastmancolor) e p&b, 35mm, 82 min, gen: aventura. **elenco:** Maurício do Valle, Alfredo Scarlatti, Agnaldo Baptista, Carlos Augusto, Cymar Nunes, Bianchina della Costa, Conjunto Coruja e seus Tangará. **sinopse:** 1938. Acampados em Angico, o cangaceiro Lampião e seus homens sofrem um feroz ataque das volantes policiais. Anjo, D'Uman, Terto e o garoto Zé conseguem escapar do massacre e partem para a Serra do Malassombro, decididos a encontrar o tesouro do famoso cangaceiro. Famintos, e depois de desistirem do ataque a um vilarejo cuja população está em procissão, invadem uma fazenda. Alimentam-se e descansam, sem se darem conta de que o fazendeiro, que a princípio mostrou-se cooperativo, escapou para chamar a polícia. Atacados, eles conseguem fugir, com Anjo gravemente ferido. Terto decide deixar o cangaço e retomar sua ocupação anterior de vendedor de passarinhos, enquanto os três restantes continuam em direção à terra. Lá chegando, encontram e desenterram duas botijas que contêm o espólio de Lampião. Pegando algum dinheiro, D'Uman vai à cidade mais próxima a fim de comprar mantimentos e remédios para tratar de Anjo. Durante sua ausência, Anjo, alucinado pela dor, imagina que D'Uman quer matá-lo para ficar com o tesouro e convence Zé a esconder as botijas. Ao chegar com duas mulas carregadas, D'Uman é atacado por Anjo e, da briga, ambos saem mortos. Zé apanha as botijas e parte; no entanto, as mulas se desgarraram e ele se vê só. Bebe o vinho trazido por D'Uman, sem saber que o vendeiro tinha reconhecido o cangaceiro e lhe dado vinho envenenado. Na caatinga deserta, Zé morre. **comentários:** Filmado em 1971, este filme teve vários problemas de produção, sendo montado apenas em 1977 e tinha o título inicial de *A botija na serra do malassombro*. (fop: d-17)

**CANJERÊ,** 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Victor Diniz Neto e Iolandino Maia; asd: Waldir Maia e Luiz

Carlos Diniz; dip: Lincoln Macedo Costa; gep: Walter Peixoto; asp: Waldir Maia; arg e dim: Luiz Carlos Diniz; fot: Pedro Neves; asf: Victor Diniz Neto; cam: Basílio Maia; sng: Alberto Viana; cen: Nicolas Lounine; mtg: Sílvio Resende; crg: Lauro Silva e Waldir Maia; mus: Pachequinho; reg: Severino Filho; cpr: Luso Filmes; dis: Hermantino Coelho; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Roberto Bataglin, Lia Renée, Cláudiano Filho, Norma Suely, Waldir Maia, Wilson Grey, Walter Sequeira, Jacy Barbosa, Helena Amaral, Nilza Magalhães, Manula, Marina Santos, Dalva Marinho, Cristiana Maria, Alberto Conrado, Carlos Imperial, Eduardo Palma, Amauri Biteti, Roberto Felix, Costinha, Carlos Figueiras, Oswaldo Medeiros, Ana Maria, Luiz Carlos Braga, Cauby Peixoto, Leny Eversong, Francisco Carlos, Hélio Chaves, Lana Bittencourt, Paulo Molin, Carlos Machado Show, Helena Martins, Irmãs Marinho, Turquinho e sua Escola de Samba, Raul de Barros e sua orquestra, Raul Moreno, Alice Gonzaga, Gilda de Barros e Tesourinha. **comentários:** A grafia original do filme era *Cangerê*. (fop: a-26)

**CANTO DA SAUDADE, O,** 1952, Volta Grande, MG. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Humberto Mauro; asd: Mateus Colaço; fot: José de Almeida Mauro; cam: Manoel Ribeiro; gep: José Poli; sng: Érico Valder; cen: Alaféde Faria; mtg: Luiz Mauro; mus: Heitor Villa Lobos, Carlos Gomes, Humberto Mauro, Ernesto Nazareth e Noel Rosa; cpr: Estúdios Rancho Alegre; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Cláudia Montenegro, Mário Mascarenhas, Humberto Mauro, Alfredo Souto de Almeida, Lourival Coutinho, Zizinha Macedo, Bandeira Duarte, Silveira Sampaio, Nicete Bruno, Luiz Delfino, Flávio Cordeiro, Elizabeth Hodos, Francisco Mauro, Alcir Demata, Ladislau Colaço, Edith Bulhões, José A. Mauro, Jaime Souza, Conjunto Acordeões. **sinopse:** Coronel Januário candidata-se a prefeito da cidade. Maria Fausta, afilhada do coronel, é cortejada por Galdino, acordeonista da região, mas namora João do Carmo às escondidas do pai. Durante a campanha eleitoral, a moça desaparece. Após intensas buscas, Galdino a localiza, junto com seu namorado, em um esconderijo arrumado pelos padrinhos. O casal retorna e o coronel promove o casamento. Durante a festa, percebe a ausência de Galdino, que havia partido. Segundo a lenda da região, em certos dias, quem passa perto do canavial pode ouvi-lo tocando, triste, a sanfona, saudoso do amor da cabocla. **comentários:** Último longa-metragem de Humberto Mauro (1897-1983). Natural de Volta Grande, MG, em 1910, muda-se para Cataguases e inicia modesta atividade teatral e começa a se interessar por radioamadorismo. Em 1925, com uma câmera Pathé-baby de 9,5 mm, realiza seu primeiro filme, *Valadião, o cratera*. Seu primeiro longa-metragem é realizado no ano seguinte, *Na primavera da vida*. Torna-se um dos mais importantes diretores brasileiros, ao realizar clássicos como *Lábios sem beijos* (1930) e *O descobrimento do Brasil* (1937). Convidado por Edgar Roquette Pinto, inicia longa parceria com o INCE, Instituto Nacional

de Cinema Educativo, e lá produz dezenas de filmes curtos, nas bitolas 16 e 35mm. Pioneiro, é um dos homens mais importantes e influentes do Cinema Brasileiro. Sua obra é usada como referência até os dias de hoje. Morre em 1983, aos 86 anos de idade, no Rio de Janeiro. **Prêmios:** Melhor Fotografia (José de Almeida Mauro), Prêmio Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1953; Melhor Diretor, Prêmio "Saci", SP, 1953; Melhor Fotografia (José de Almeida Mauro), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953. (fop: a-26)

**CANTO DA TERRA, O,** 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Paola Barreto e Theresa Jessouron; dir, dip, arg e rot: dif: Paulo Rufino, Walter Carvalho e Marcelo Coutinho; snd: Angelique Horstein, Juarez Dagoberto da Costa e Valéria Mauro; mix: Roberto Leite; cen: Luís Dias e Renato Brancatelli; eds: Mônica Segreto e Valéria Mauro; mtg: Francisco Sérgio Moreira; asm: Paulo Rufino e Lula Galvão; mus: Ary Barroso, Dom Pedro I e Borguetinho; nar: Paulo Betti; cpr: Casa de Cinema; colorido, 35mm, 100 min, gen: documentário. **ptc:** Paulo Betti e Jofre Soares. **sinopse:** Relendo momentos fundamentais da História do Brasil, o filme estuda o desenvolvimento da concentração econômica desde suas origens no desenho fundiário, herança da colonização, até a violência no campo de hoje. **comentários:** Debate sério sobre a questão da reforma agrária no Brasil desde o Império até os anos 90, focalizando as lutas dos sem-terra, dos posseiros e invasões de terra. Nunca o tema foi tão atual, num filme que levou cinco anos para ser concluído. (fop: d-15)

**CANTO DE CARLOS V, O,** 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulino Botelho; dir e arg: Oswaldo Coutinho; fot: Antônio Leal; cpr: Kinetofone Faria; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ismênia Mateus Cataldi, Batistini. (fop: a-26)

**CANTO DE CISNES,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** : prd, dir, ilm, cam, txt, mix e mtg: Amauri Sanchez, colorido (Ektachrome), Super-8, 80 min, gen: drama. **elenco:** Vera Helena Vieira, Lucy M. de Lima, Rosita Gómez, Vilma Fagundes, Oscar Pitta, Márcio Falleiros. **sinopse:** Maria Amélia, mulher de meia-idade, desquitada e com muitos filhos, vê, frequentemente, seus sonhos e ideais românticos desmanchados em face de uma realidade sempre mais dura que esses sonhos. As promessas que lhe são feitas na adolescência são substituídas, no mais das vezes, pela vivência dolorosa dos papéis pouco generosos que a sociedade lhe impõe. Obrigada a uma sentimentalidade que não é outra coisa senão pose, ela se vê sem grandes saídas. Maria Amélia se vê dividida entre o desejo de recuperar o marido, símbolo evidente da estabilidade perdida, e pelo desejo de buscar a vida que ela sente que lhe pertence, mas que, na verdade nunca teve. A caminhada de Maria Amélia em busca do prazer, é, a um tempo, uma travessia densamente marcada pelo complexo de culpa, pela humilhação e pela sensação de impotência fren-

te ao contexto social que só tende a marginalizá-la ainda mais. **comentários:** Segundo seu diretor, este é o primeiro longa-metragem na bitola Super-8 inteiramente dublado com sincronia labial. (fop: f-9)

**CANTO DO MAR, O,** 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Alberto Cavalcanti, a partir do filme *En Rade*, 1927, de Alberto Cavalcanti; asd: Adalberto Vieira, Bartolomeu Andrade e José de Souza Alencar; gep: Luiz Andrade, Osvaldo Katalian e Romeu Estelita; rot: Alberto Cavalcanti e José Mauro de Vasconcelos; dia: Hermilo Borba Filho; fot: Cyril Arapoff e Paolo Reale; asf: C.P.Chavan e George Pessis; cam: Delson Lima e Paulo Real; cen: Hilário Marcelino; ass: Ricardo Sievert; mtg: José Cañizares; asm: José Gonçalves; mus: Guerra Peixe; loc: Recife, PE; cpr: Kino Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 124 min, gen: aventura. **elenco:** Aurora Duarte, Cacilda Lanuza, Margarida Cardoso, Alfredo de Oliveira, Ruy Saravia, Miriam Nunes, Glauco Bandeira, Débora Borba, Maria do Carmo Xavier, Fernando Becker, Antônio Martinelli, Ernani Dantas, Alberto Vilar, Luiz Andrade. **sinopse:** Sertão nordestino: a seca e a fome assolam as famílias, forçando os moradores locais a migrar para o Sul do país. Uma dessas famílias, composta pelo pai inválido e desequilibrado, e a mãe lavadeira, perece na miséria. A loucura do pai, que vive isolado, obriga a mãe a assumir a responsabilidade na condução da família, contando com a ajuda dos filhos. O rapaz, inconformado com toda essa situação de miséria, sonha migrar para o sul em busca de melhores condições, permitindo-lhe casar com moça do local e proporcionar aos parentes uma vida digna. **comentários:** Segunda versão do clássico *En Rade*, dirigido pelo próprio Cavalcanti, na França, em 1927, o filme foi criticado na época por mostrar para o exterior a miséria do nosso povo. Alberto Cavalcanti (1897-1982), o mestre dos mestres, nasceu no Rio de Janeiro mas teve toda a sua formação educacional na Suíça e na França, onde inicia sua carreira cinematográfica em 1922. Adquire prestígio internacional nos anos 30/40 e passa a ser respeitado em toda a Europa. Em 1949 é convidado por Franco Zampari para ser o diretor geral da recém-fundada Companhia Cinematográfica Vera Cruz, mas, depois de um ano afasta-se da Companhia. Produz alguns filmes no Brasil e retorna à Europa. É talvez o cineasta brasileiro de maior prestígio do exterior, principalmente na França, onde dirigiu inúmeros filmes. Sobre o filme, disse Cavalcanti mais tarde: "O que tentei criar, no Brasil, foi uma consciência da nacionalidade nos filmes. Filmes que tivessem não somente uma cor local, mas sim uma verdadeira cor nacional, social. Quando rodei *O canto do mar*, fui vaiado, as pessoas me insultavam dizendo: 'Como você ousa mostrar essa miséria? Nós somos o país mais rico do mundo!'. 'Cavalcanti, após *Simão, o caolho*, queria continuar provando do que era capaz. Desta vez foi a Recife filmar uma segunda versão do que havia filmado em 1927 em Marselha, *En Rade*. A produção era quase

amadorística, com poucos profissionais, o fotógrafo Arapoff, o diretor de produção Slim Hand. O filme era contundente a partir da primeira tomada, a terra crestada pelo sol. A isso seguia-se a fome, prostituição, desesperança. Todos reclamaram do pessimismo. Cavalcanti foi mostrar o filme para o amigo e presidente reeleito, Getúlio Vargas. Ele assistiu contrafeito e no fim, virando-se para o Ministro da Fazenda, disse: corte todos os empréstimos. Alguns contam desta maneira o fim da Kino Filmes." – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Filme, Prêmio Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1953; Melhor Produtor (Alberto Cavalcanti), Montagem (José Cañizares) e Música (Guerra Peixe), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953; Primeiro Prêmio, Festival de Karlovy Vary, Tchecoslováquia, 1955. (fop: a-26)

**CANTO DOS RIOS, O**, 1954, Rio de Janeiro, RJ e Holanda. **ficha técnica:** prd: Joris Yvens; dir, rot, fot e mtg: Ruy Santos; sng: Jaime Pinheiro, nar: Sérgio Vasconcelos; mus: Luiz Cosme; cpr: DEFA; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Co-produção Brasil/Holanda. A parte brasileira chamou-se *O Rio Amazonas*. (fop: a-26)

**CANTOR E A BAILARINA, O**, 1961, Rio de Janeiro, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** dir, arg e mtg: Armando Miranda; fot: Aurélio Rodrigues; cam: Apolo Silveira; sng: Henrique Domingues; cen: Mário Costa; mus: Jaime Mendes; cpr: Luso Brasileira Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Domingos Marques, Nancy Rinaldi, Otelo Zelloni, Leônia Mendes, Manoel Carvalho, Berta Loran, Conjunto Brasília Rítmos, Fernando Lima e seu Ballet, Marcelo Cortopassi. **comentários:** Co-produção Brasil/Portugal. (fop: a-26)

**CANTOR E O MILIONÁRIO, O**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni; pra: José Carlos Burle e Ruy Santos; dir e rot: José Carlos Burle; asd: Roberto Ribeiro; dip: Carlos Alberto de Souza Barros; asp: Alfredo Scarlatti; arg: José Carlos Burle e Plínio Campos, baseado em *Avatar*, de Théophile Gauthier; fot: Ruy Santos; cam: Antônio Smith Gomes; asc: Carlos Guglielmi; sng: Erick Rasmussen; cen: Pierino Massenzi; maq: Raimundo Campesato; crg: Abelardo Figueiredo, Ismael Guizer e José Elísio; mtg: José Cañizares e Mauro Alice; ant: Geny Santos; dim: Enrico Simonetti; num: *Foi a noite*: Tom Jobim e Newton Mendonça, com Anselmo Duarte; *Por quê?*, com Maysa; *Laura*: João de Barro e Alcir Pires Vermelho, com Anselmo Duarte; *Quero sambar*: Zé Keti, com Marlene; *Elvis Presley brasileiro*: Alfredo Borba e Paulo Rogério, com Gasolina; cpr: Cinematográfica Guarujá; aps: Ubayara Filmes; dis: Nova América Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Anselmo Duarte, Luiz Delfino, Marlene, Eva Wilma, Felipe Wagner, Miriam Pérsia, Paulo Goulart, José Carlos Burle, José Mercaldi, Gasolina,

Roberto Ribeiro, Carlos Alberto de Souza Barros, Alfredo Scarlatti, João Restiff, Paulo Correia, Carlos Alberto Paiva, Peter Chernichenko, Samuel dos Santos, Salvador Ragulli, Joel Penteadoo, Basil Pappalardo, Cavagnolle Netto, Rafael Múrcio, Marina Mônaco, Rubyans Brasilino, Renato Ferreira, José Martins, Ana Maria Nabuco, Geny Santos, Maysa, Almir Ribeiro, Maria Helena Dias, Marlene e Ismael Guizer e seu Ballet. **sinopse:** Boêmio e homem de negócios trocam de almas entre si. **comentários:** O cantor Almir Ribeiro, falecido precocemente, empresta a voz para o galã Anselmo Duarte; Luiz Delfino e Marlene eram casados na época. **Prêmios:** Melhor Atriz (Eva Wilma), Prêmio Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos, RJ, 1958; Melhor Atriz (Eva Wilma) e roteiro (José Carlos Burle), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1958; Melhor Ator (Anselmo Duarte), Festival de Cinema de Maringá, PR, 1958. (fop: a-26)

**CANUDOS**, 1978, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tereza Rachel, Ipojuca Pontes e Roland Henze; pre: Ipojuca Pontes e Amílcar Monteiro; dir, arg e rot: Ipojuca Pontes; fot: Júlio Romiti, Vito Diniz e Aloysio Raulino; snd: Timo de Andrade e Ipojuca Pontes; mix: Aloysio Vianna; nar: Walmor Chagas; ils: Poty; mtg: Henrique Santos; mus: J.Lins; its: Grupo Maria Déia; cpr: Roland Henze Produções Cinematográficas, Ipojuca Pontes Produções Cinematográficas, Tereza Rachel Produções Artísticas (RJ) e Thearte/Hilton Have Produções (SP); colorido (Eastmancolor) e p&b, 35mm, 78 min, gen: documentário. **dpm:** Dona Alvina, Dona Francisca, João Francisco da Costa, Eduardo Padre, José Aras, General Umberto Pelegriño, Gilberto Mitchel, José Calazans, Joãozinho, Dona Patu, Manuel Ciríaco, Manuelzão, Dona Engrácia, etc.; **sinopse:** Documentário realizado a partir de depoimentos de remanescentes e estudiosos da Campanha de Canudos (1896/7). A peculiar organização social e política do Arraial do Bom Jesus, construído por Antônio Conselheiro na antiga fazenda de Canudos, congregou cerca de 30.000 pessoas trabalhando a terra em regime comunitário e teocrático. Esta aglomeração ameaçou o poder dos grandes fazendeiros, seja pela invasão de terras, seja pela evasão da mão-de-obra. O primeiro governo civil da República transformou o combate aos jagunços em guerra nacional contra uma suposta restauração da Monarquia. Algumas expedições militares foram derrotadas pelas guerrilhas de Canudos, até que o Ministro da Guerra, general Bittencourt, comandou a ofensiva final, sitiando o arraial até a sua completa destruição. A lembrança desta campanha, "um crime de nacionalidade" segundo Euclides da Cunha, vem sendo negligenciada. O palco desta tragédia foi submerso pelo açude de Cocorobó, confirmando a profecia do Conselheiro, segundo a qual "o sertão virará praia e a praia virará sertão". (fop: d-17)

**CÃO VADIO, O**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: César Rocha Farias; cpr: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Sandra Bréa,

Kátia D'Ángelo, Reinaldo Gonzaga, Sérgio Britto, Walter Magalhães, César Rocha. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**CAPANGA, Q.**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Antônio Orsini; dir e arg: Alberto Severi; asd: Sérgio Tofani e Eduardo Lorente; dip: Guido Martineli; asp: Camilo Sampaio; rot: Osvald Haffenrichter; dia: Osvaldo Moles; fot: (CinemaScope): Giulio de Lucca e Máximo Sperandeo; cam: Hélio Cacheo; asc: Giorgio Atili; sng: George Montiel; cen: João Maria dos Santos; acn: Sérgio Tofani; ctr: David Costa; mtg: Máximo Sperandeo; ant: Cesina de Lucca; maq: Walter Almeida; mus: Gabriel Migliori; can: *Balada de amor; Canto dos boiadeiros; Chuva no sol; Hei de morrer cantando*; cpr: Inconfidência Filmes; dis: Unida Filmes; est: Multifilmes; lab: Rex Filmes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Fada Santoro, Luigi Picchi, Francisco Negrão, Rubens de Falco, Maria Alba Espósito, Léo Avelar, Paulo Aliberti, Douglas Oliveira, José Herculano, Paulino Fernandes, Fortunato Castari, Romilda Alves, Neide Fraga, Roberto Amaral, Walter Almeida, Paulo Tachinardi Domingues, Coriolano Rodrigo. **comentários:** Um dos primeiros filmes brasileiros rodados no sistema CinemaScope, já totalmente desenvolvido e comum nos EUA. **Prêmios:** Melhor Ator (Luigi Picchi), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, Rio de Janeiro, 1957; Ator (Luigi Picchi), Prêmio “Saci”, SP, 1957; Ator (Alberto Ruschel), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1957. (fop: a-26)

**CAPITÃES DA AREIA**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Hall Bartlett; fot: Stefan Shol; arg: baseado no romance de Jorge Amado; loc: Salvador, BA; cpr: Aloísio Oliveira Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eliana Pittman, Kent Lane, Rhonda Fleming, Dorival Caymmi, Flora Plumb, John Rubinstein, Guilherme Lamounier, Tisha Sterling. **comentários:** smr. Tudo indica tratar-se de co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**CAPITAL FEDERAL, A.**, 1923, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: baseado na peça teatral homônima de Arthur Azevedo; fot: Teixeira Barros; cpr: Guanabara Filme; dis: Pathé-Gustavo Ziegritz; p&b, 35mm; gen: aventura. **elenco:** Odete Diniz, Albino Vidal, Yolanda Diniz, Ângela del Monte, Ângela Peres, Leonel Simi, Manoel Ferreira de Araújo, Jack Wilford, César Besciani, Luiz de Barros, Cléo David, Carlos Leal, Nair de Almeida. **sinopse:** Um fazendeiro do interior vai para o Rio de Janeiro com a família à procura do noivo da filha, que estava na Capital Federal jogando, frequentando os cabarés e namorando uma bailarina. O fazendeiro também se envolve em muitas aventuras. No final, ele e Gouveia, o noivo, arrependidos, voltam para a família. **comentários:** O filme procura mostrar de forma alegre, e em alguns momentos poéticos, o contraste dos dois mundos, o do interior e o da capital. (fop: d-16)

**CAPITALISMO SELVAGEM**, 1993, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini e André Klotzel; pra: Pedro Farkas, Flávio R. Tambellini e Fernanda Torres; pre: Zita Carvalhosa; dir: André Klotzel; rot: André Klotzel, Djalma Limongi Batista, com a colaboração de Fernanda Torres; dip: Lula Leite Franco; dif e cam: Pedro Farkas; fca: Adrian Cooper e Rodolfo Sanchez; tcs: Walter Rogério; sng: Cello Damolesi; dar e cen: Roberto Maineri; fig: Marjorie Gueller; eds: Miriam Biderman e Walter Rogério; mtg: Danilo Tadeu; mus: David Tygel; cpr: Cinematográfica Superfilmes; colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Torres, José Mayer, Marisa Orth, Marcelo Tas, Cassiano Ricardo, Adilson Barros, Helen Helene, Vera Holtz, Cláudio Lopomo, Maria Luiza Castelli, Oscar Magrini, Flávio R. Tambellini, André Klotzel. **sinopse:** Elisa Medeiros, uma jornalista iniciante, prepara reportagem sobre o milionário Hugo Victor Assis e descobre que sua empresa fora responsável, décadas atrás, por um massacre de índios. Hugo sensibiliza-se com a história e acredita ser sobrevivente da tribo dizimada, dispondo-se a impedir um novo projeto de extração em terras indígenas. Mas o reaparecimento de sua mulher Diana, que todos julgavam morta num acidente, afasta-o de Elisa. Demitida da revista em que trabalhava, ela procura lutar sozinha por justiça. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Roberto Maineri), prêmio dividido com Clóvis Bueno (*Vagas para moças de fino trato*), Técnico de Som (Walter Rogério), XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993; Prêmio “Panda”, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1993. (fop: d-15)

**CAPITÃO BANDEIRA CONTRA O DOUTOR MOURA BRASIL, Q.**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio Calmon, Hugo Carvana e Cláudio Marzo; pre: J.P.Carvalho; dir e rot: Antônio Calmon; gep: Maximiliano L.C. Campos; arg: Antônio Calmon e Hugo Carvana; fot: (Cinemascop) Affonso H. Beato; sng: Nelson Ribeiro e José Tavares; fig: Vera Barreto Leite; mdl: César Mazaroti; mtg: Nazareth Ohana; mus: Nelson Ângelo; loc: Bahia e São Paulo; cpr: Trópico Cinematográfica, J.P. Produções e Promoções Artísticas Cláudio Marzo; dis: Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Marzo, Norma Bengell, Hugo Carvana, Suzana de Moraes, Dina Sfat, John Herbert, Maria Gladys, Roberto Maia, Jesus Pingo, Sônia Braga, Rose Lacreta, Billy Davis, Wilson Grey, Vinicius Salvatori, Otávio Augusto, Daniela, Liege Monteiro, Luiz Carlos Miéle, Black Power, Paulo César Pereio. **sinopse:** Cláudio Bandeira é um empresário riquíssimo, famoso, que tem tudo para ser feliz. No auge de sua carreira, resolve abandonar tudo, devido à perseguição movida pelo misterioso e temível Dr. Moura Brasil, que lhe envia, através de uma estranha mulher, avisos de suas intenções enigmáticas. Ele terá que cumprir um pacto secreto ou morrerá à beira de um esgotamento nervoso. Bandeira interna-se num hospital para se recuperar. O mistério, todavia, permanece. Bandeira, então, decide-se

a enfrentar o problema e, tendo encontrado a mulher ideal, encontra-se a si mesmo, única forma de ser feliz. Agora, as terríveis investidas do Dr. Moura Brasil, contra o capitão Bandeira são rebatidas à altura. (dp: d-2)

**CAPITU**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sérgio Saraceni; pra: Luiz Carlos Barreto, J.P.Carvalho e Carlos Diegues; fin: Caic-Besp-Bnmg; dir: Paulo César Saraceni; asd: Wilson Cunha; gep: J.P.Carvalho; asp: Mair Tavares; arg: baseado no romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis; rot: Paulo César Saraceni e Paulo Emílio Salles Gomes; dia: Lígia Fagundes Teles; fot: Mário Carneiro; asf: Helena Solberg; sng: Gilberto Santeiro; ass: Carlos de la Riva; cen: Anísio Medeiros; fig: Ana A.O.C. Mendonça; pqs: Luiz Carlos Riper; tcd: Matarazzo e Levy Gasparian; mtg: Nello Melli; asm: Zózimo Bulbul; mus: Marcos Nobre; loc: Casa de Ruy Barbosa e Teatro Municipal de Caraca, MG e Petrópolis, RJ; cpr: Produções Cinematográficas Imago, L.C.Barreto Produções Cinematográficas, Carlos Diegues Produções, Saga Filmes, Tekla Filmes, J.P.Produção e Administração Cinematográfica; dis: Difilm; colorido, 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Isabella, Othon Bastos, Marília Carneiro, Raul Cortez, Rodolfo Arena, Ziembinski, Nelson Dantas, Maria Moraes, Wagner Lancetta, Patrícia Templer, Maria do Rosário, Lídia Podorolska, Rosa Maria Penna, Helena Solberg, Altair Vilar, Anecy Rocha, Almir Saint Clair. **sinopse:** Capitu e Bentinho, casados recentemente, vivem dias felizes na rica mansão da família. Próximo a eles, Sancha e Escobar, seus amigos de infância. Gozam também, as delícias de um casamento feliz. Amigos íntimos, os dois casais se divertem juntos em festas e passeios, chegando inclusive, a planejar o casamento entre seus filhos, Ezequiel e Capituzinha. O ciúme doentio de Bentinho por Capitu, faz com que ele veja em Ezequiel, traços e gestos de seu amigo Escobar, transformando totalmente a vida do casal. A morte de Escobar aumenta as suspeitas de Bentinho, que chega a tentar matar o próprio filho. Em discussão com Capitu, Bentinho deixa claras suas suspeitas, chamando-a de adúltera. O casamento desmoronado passa a ser um pesadelo para Capitu, cuja única alegria é o filho Ezequiel. **comentários:** Adaptação do clássico *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, com a participação do crítico Paulo Emílio Salles Gomes no roteiro. **Prêmios:** Melhor Roteiro, Cenografia, Ator Coadjuvante (Raul Cortez) e Prêmio "Instituto Nacional do Livro" (Paulo César Saraceni), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Melhor Cenografia (Anísio Medeiros), Prêmio "Instituto Nacional de Cinema", RJ, 1968. (fop: d-2)

**CAPRÍCHO DE AMOR**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Hermógenes Rangel; arg: Oscar Nintzovich; rot: Oscar Nintzovich; fot: George Tamarski; sng: A.Vila Verde; cen: Franco Ceni; acn: Sérgio Álvares; mtg: Konstantin Tkazensko; asm: Isaac Piltcher; mus: Peter Pan; cpr: Bandeirante Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, gen: drama. **elenco:** Maurício de Barros, Lia

Cortese, Francisco La Vega, Mira Sander, Suely Pacheco, Paulo Costard, Mercedes Signora, Cassandra Barros, Mira Sander, Honório Martinez, Oscar Nintzovich, Angelita Silva, Eugênio Cupulo, Sérgio Alvarez, Orlando Maia, Taran Dach, Daniel Belot. (fop: a-26)

**CAPUZES NEGROS** - (ver SEDE DE AMAR)

**CARA A CARA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Júlio Bressane; asd: Antônio Calmon; gep: Rubens Azevedo; fot: Afonso H. Beato; asf: L.E.Borges Fonseca; sng: Antônio Mateus; cen: Luiz Carlos Ripper; cnt: José A. Lopes; pgr: Rogério Duarte; mtg: Eduardo Escorel; mus: Sidney Waisman, utilizando temas de J.S.Bach; Heitor Villa Lobos e Ernesto Nazareth; its: Maria Bethânia; cpr: Belair Filmes; dis: Difilm; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Antero de Oliveira, Helena Ignez, Paulo Gracindo, Paulo Padilha, Maria Lúcia Dahl, Wanda Lacerda, Ítalo Rossi, Énio Gonçalves, Rosita Tomás Lopes, Maria Bethânia, Ângelo Labanca, João Paulo Adour, Benedito Corsi, Cláudio Petraglia, Helio Ary, Napoleão Muniz Freire, Hélio Peri. **sinopse:** Hugo Castro é um influente e corrupto chefe político. Sua filha Luciana, moça mimada e criada no luxo, passa os dias exibindo sua beleza nos lugares em voga. Em situação totalmente oposta, Raul, funcionário público, embora jovem, é envelhecido e não vislumbra melhor futuro, levando sua vida a escrutar livros de registro civil. Um dia, Raul descobre nos jornais fotografias da jovem Luciana e por ela se apaixona. Um amor à distância, soturno. A moça nem percebe esse amor. Seu pai, preocupado com problemas políticos, não lhe dá atenção. Raul, que mora sozinho com sua mãe doente, numa pobre casa de subúrbio, um dia se desespera, mata o chefe da repartição, aborda Luciana e a rapta, levando-a para sua casa. Lá, mata-a, assassina a própria mãe e se suicida. **comentários:** Primeiro longa-metragem do diretor, já demonstrando fascínio por situações de loucura e sadismo. Como em alguns filmes posteriores de Bressane, aqui também falta um apuro maior no acabamento e na linguagem empregada. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Afonso H. Beato) e Menção Honrosa (Júlio Bressane), III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1967. (fop: d-2)

**CARA DE FOGO**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pre: Eduardo Lourenço; pra: Antônio S. Laideira; dir e rot: Galileu Garcia; asd: Mamor Myiao; arg: Nelly Dutra e Galileu Garcia, baseado no conto *A Carantonha*, de Afonso Schmidt; gep: Ary Fernandes; asp: Moacir B. Souza; fot: Rudolph Icsey; asf: Osvaldo de Oliveira; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Belarmino Mancini; maq: Maury Viveiros; cnt: Milton Amaral; mtg: João de Alencar; mus: Enrico Simonetti; can: *Bem querer*, de Barbosa Lessa; *Entreveiro no Jacá*, de Danilo Vital; cpr: Cinebrás Filmes e Cinematográfica São José dos Campos; aps: Ubayara Filmes; dis: Santa Clara Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b,

35mm, 87 min, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Lucy Reis, José de Jesus, Milton Ribeiro, Ana Maria Nabuco, Gilberto Chagas, Eugênio Kusnet, Antônio Coelho, Joaquim Silva, Nena Nascimento, Laércio Dias, Ernesto Vilela, Osvaldo Leonel, Ernesto Dias, Aparecida Baxter, João Alencar, Roberto Alrean. **sinopse:** Um casal e seu filho menor vão viver no interior, onde passam a ser aterrorizados por aparições supostamente fantasmagóricas. **comentários:** Primeiro e único longa-metragem dirigido por Galileu Garcia (1930- ). Natural de São Paulo, começa sua carreira como redator do departamento de publicidade da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Nos anos 50, ocupa diversos cargos técnicos, até chegar à direção, em 1958, em *Cara de fogo*. Seu trabalho nesse filme, revelou uma visão poética da vida interiorana que, na época, foi considerada uma continuação do trabalho de Humberto Mauro. Nos anos 60/70 dedica-se ao cinema publicitário. Nos últimos tempos tem ministrado seminários na ESPM, Escola Superior de Propaganda e Marketing, em São Paulo. “*Cara de fogo* traz ao cinema pela primeira vez, com realidade, o tema da assombração tão caro ao matuto que possui milhares de histórias sobre o assunto” - depoimento de Ignácio de Loyola Brandão. **Prêmios:** Melhor Fotógrafo (Rudolph Icsey), Prêmio “Jornal A Tribuna do Paraná”, Curitiba, PR, 1958; Melhor Roteiro (Galileu Garcia), Fotografia (Rudolph Icsey) e Prêmio Especial (José de Jesus), Prêmio “Saci”, São Paulo, 1958; Melhor Diretor e Edição (João de Alencar), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1958; Melhor Ator (Alberto Ruschel), Atriz Secundária (Ana Maria Nabuco), Roteiro (Galileu Garcia) e Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, São Paulo, 1958; Melhor Ator (Alberto Ruschel) e Fotografia (Rudolph Icsey), Festival de Cinema de Maringá, PR, 1958. (fop: a-26)

**CARABINEIROS DO VALE, OS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot e dim: Guilherme Delben; arg: Wander Rodrigues Vieira; fot: Affonso Vianna; mtg: Severino Dadá; loc: Miracena, Niterói, Santo Antônio de Pádua, Bom Jesus de Itaperuna e Paraoquena; cpr: Delben Kunstlerisch der Leiter Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 73 min, gen: aventura. **elenco:** Oscar Cristian, Valéria Cristina, Murilo Freitas, Veronil Hermsborff, Glória Accard, Bat But, Nilda Quental, Wilson Nascimento. (no livro de Arakem consta o seguinte elenco: Noé Vargas, Roulien Camilo, Wander Vieira, Guilherme Delben, Delben Kunz, Maria Helena). **sinopse:** Um fiscal de pecuária se vê obrigado a enfrentar sérios problemas quando é enviado a uma cidade do interior para impedir a matança do gado de corte. Ele sofre a agressão física de um fazendeiro e é vítima de uma emboscada, na qual morre Thiago, outro fazendeiro. Há outros feridos e Índio, contratado para matar o fiscal, também sucumbe. No final, Tobias, após violenta luta é preso pelo delegado e na hora da partida, o fiscal ainda tem de persuadir a filha do fazendeiro Thiago a abandonar a idéia de matá-lo. (fop: d-2)

**CARACA, PORTA DO CÉU**, 1950, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: José W. Carsalade; pra: Roberto Costa; dir: Theodor Lutz; fot: Jacques Lesgards; gep: Tadeu W. Redo; asp: Jaime de Souza Martins; cdn: Ignacy Jesman; arg: Antônio Olinto; rot: Edmond Bernoudy; dia: Jaime de Souza Martins e Antônio A. Mourão; sng: Amaury Leenhardt; ilm: Moacyr Vasconcelos; cen: Luiz Duprat; dec: Homero Massena e Adolpho Gusmão; mtg: Inácio Jesmen; mus: Walter Schultz Porto Alegre e Frei Pedro Sinzig; cpr: Orbis Filmes; dis: D.E.R.; fin: Rádio Ministério da Educação; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Padre Luiz Duprat, Osvaldo Rodrigues, Álvaro Simplício Cupim, Gilson de Paula, Wanda Nerini, Antônio Menezes, Goay Fernandes Filho, Ilário Bernini, Anastácio Fernandes, Jaime de Souza Martins, Padre Pedro Sarnel, Vanda Luizi, Nilo Carangola, Rosita de Souza, Márcio Costa, Nino Neto, Antônio Olinto, Moacir Vasconcelos, Maria Helena. **comentários:** Dizia o cartaz do filme: “Uma página que calará profundamente nos corações de nossa gente! Encantador.. Inesquecível”. (fop: a-26)

**CARAMURU**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Francisco Ramalho Jr.; cpr: Embrafilme, colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Filme produzido para a televisão, sobre o herói indígena da História do Brasil. smr. (fop: a-38)

**CARAMURU, A INVENÇÃO DO BRASIL**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Daniel Filho; pre: Eduardo Figueira; pda: Moa Batsow; dir: Guel Arraes; asd: Flávia Lacerda; dip: Anna Barroso; cpd: Gustavo Nielebock, Fernando Pestana e Leandra Pires; rot: Jorge Furtado e Guel Arraes; dif: Felix Monti; cam: Ricardo Fuentes; asc: Joaquim Torres; snd: Rainer Ouzonof; efs: Aido Carnevale; elc: Olivio Lima; cqn: Joverci Souza; dar: Lia Renha; cen: Fábio Rangel e Luciane Nicolino; fig: Cao Albuquerque; maq: Marlene Moura; cab: Rubens Libório e Lindomar Pereira; crz: Marlene Moura; mtg: Paulo H.Farias; edi: Célio Fonseca; prm: Carlinhos Borges; dim: Lenine; cpr: Globo Filmes; dis: Colúmbia Tristar Filmes do Brasil, colorido, 35mm, 110 min, gen: comédia romântica. **elenco:** Camila Piranga, Débora Bloch, Selton Mello, Diogo Vilela, Deborah Secco, Luis Melo, Tonico Pereira, Pedro Paulo Rangel. **sinopse:** Jovem pintor português Diogo Álvares melhora a realidade em suas pinturas e por isso cria problemas com o comandante Vasco de Athayde e é seduzido pela gananciosa francesa Isabelle. No meio de uma viagem, a caravela naufraga e só o pintor chega às costas brasileiras, onde se apaixona pela índia Paraguaçu e em seguida por sua irmã mais nova, Moema. O triângulo amoroso se complica com a chegada dos colonizadores que o proclaimam o rei do Brasil. **comentários:** Minissérie produzida pela TV Globo com o título de *A invenção do Brasil*. Primeira produção brasileira captada em vídeo digital de alta definição (HD) a chegar ao cinema. O sistema HD é o que há de mais moderno em captação digital, e a Globo é a única emissora a usá-lo. Em alguns anos, deverá substituir por completo a película,

em razão do baixo custo. Atualmente, o HD possui uma granulação (no digital chama-se pixels) semelhante ao da película 16 mm, mas a rápida evolução tecnológica permite prever que logo atingirá a definição de 35 mm, usada no cinema. Nos EUA, o diretor George Lucas está filmando o segundo *Guerra nas Estrelas* em HD. reportagem de Marcelo Lyra, *Jornal da Tarde*, SP, 24/08/01: "Minha personagem não é uma índia idealizada como vemos nas tribos. Eu nem tenho traços de uma índia. Ela é uma colagem de referências que dá conta de mostrar o que é uma mulher brasileira. Espero que o público receba com carinho" - entrevista de Camila Pitanga concedida em 17/10/2001 a Simone Seara, do portal IG. Orçamento: R\$ 2,5 milhões. (fop: c-5)

#### CARANDIRU - (ver ESTAÇÃO CARANDIRU)

**CARAS DE PAU, OS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Flávio Migliaccio; asd: Gilberto L. Souza; gep: Wagner Oliveira; fot: Roberto Pace; sng: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José; mtg: Ismar Porto; mus: Waldyr Azevedo; cpr: C.Adolpho Chadler Produções Cinematográficas; aps: Urânia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Brandão Filho, Tião Macalé, Marina Miranda, Manoel Vieira, Paulette Silva, Flávio Migliáccio, Henrique Brieba, Rosa Maria, Shirley May, Antônio Carlos, Maurício Sherman, Santa Cruz, Bileco, Manhoso. **sinopse:** Quatro ladrões agem separadamente. O primeiro tenta roubar um casal americano no Alto da Boa Vista e acaba sendo ridicularizado pelas potenciais vítimas. O segundo consegue surrupiar a mala de uma jovem na Estação de Leopoldina, mas as consequências são desastrosas. O terceiro é profundo conhecedor de mecânica e, depois de muito esforço para reparar uma camioneta, não consegue arrastá-la. O quarto, exímio no trato com cachorros, perambula pelas praças levando os bichos de estimação das madames, para depois devolvê-los mediante boa gorjeta. Os quatro encontram-se casualmente, movidos por uma notícia no jornal, na casa de um português que achara um diamante valioso no quintal. O português pede socorro a um vigilante noturno e acaba sendo preso, enquanto os quatro ladrões, agora unidos, se despedem calmamente e vão embora. (fop: d-2)

**CARÍCIAS ARDENTES**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Jean Garrett; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. Outro título: *Noites alucinantes de Messalina*. (fop: f-2)

#### CARÍCIAS ERÓTICAS - (ver UM CASAL DE TRÊS).

**CARÍCIAS SENSUAIS**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Alceu Massari; pra: Roberto Danze e Denilson Duque; dup: Adaury Simões; asd: Nick Zarvos; arg: Alceu Massari e Cesário Neto; rot: Cesário Neto; fot e cam: Gilberto

Otero; asc: César Moraes; fcn: Eduardo Mihichi; cen e fig: Anna Massari; maq: Jane; mtg: Manoel Oliveira; mus: Sérgio Miriti; cpr: Visa Projetos Audiovisuais; dis: Franco-Brasileira, colorido, 35mm, (Eastmancolor), 77 min, gen: erótico. **elenco:** Kristina Keller, Fabiana Kherlakian, Hélio Galvès, Walter François. **sinopse:** Laura, mulher madura, bela e liberada, é apaixonada por Marcelo, muito mais jovem, mergulhador, que vive às suas custas. Com o relacionamento em crise, fazem uma viagem de veleiro, com o intuito de reavivar a paixão que outrora existia entre os dois. Marcelo conhece Patrícia e fica encantado com a beleza da moça. Laura conhece Paulão, por quem se sente atraída. Marcelo é rejeitado por Patrícia e tenta voltar para Laura, que não mais o quer. Laura, Patrícia e Paulão, iniciam, então, um ardente caso de amor. (fop: f-6)

**CARINHOSAS, AS**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens Prado e Dayse Cury; dir e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni e Kevin Art; fot: Rubens Prado e Alex Foster; cam: Michael Echinch; mus: Alan Cury; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **sinopse:** Filme em três episódios: 1- "*As Carinhosas*"; **elenco:** Karin Keller, Laurente Caraguá, Harry Kamel. **sinopse:** Ela queria seduzi-lo a qualquer custo, mas ele não percebia o quanto ela o queria. Ela arma uma cilada e o prende num quarto de motel. 2- "*Pic-Nic Da Sacanagem*"; **elenco:** Beto Nunes, Paulo Picker, Luck Dean. **sinopse:** Eles foram fazer um simples piquenique, como qualquer jovem estudante, mas não resistiram e acabaram se entregando aos desejos carnais. 3- "*O Assaltante Erótico*"; **elenco:** Vera Lúcia, Carlos Sanches, Daniel Buck, Mary Pecx, Paola Minelli, Ana Laudano. **sinopse:** Um assaltante invade a residência de jovens carentes. Uma das jovens o vê e se apaixona por ele, entregando-se e defendendo-o dos roubos que ele havia feito. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**CARIOCA MARAVILHOSA**, 1935, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; pra: Sebastião Santos; dir, rot e mtg: Luiz de Barros; arg: Teixeira de Barros (Luiz de Barros); som: Charles Whally; fot: Edgar Brasil e Luiz de Barros; cam: Afrodísio de Castro; cen Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); asm: Ghita de Barros; num: *Na aldeia*: Alberto Dias, Sílvio Caldas e Chocolate; *Moreno cor de bronze*: Custódio Mesquita, com a Orquestra do Cassino da Urca; cpr: Régia Film e Cinédia, lab e est: Cinédia; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros, p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Nina Marina, Carlos Vivan, Pedro Dias, Manoelino Teixeira, Edmundo Maia, Américo Garrido, Mary Lopes, Alba Lopes, Sílvio Caldas, Grijó Sobrinho, Noêmia Santos, Jota Figueiredo, Arnaldo Pescuma, Pereira Filho, Amadeu Celestino, Eduardo Arouca, Guiomar Faria, Lima de Souto, Manoel Rocha, Chocolate e Orquestra do Cassino da Urca. **sinopse:** Um argentino vem ao Rio e, com um amigo, percorre hotéis de luxo, apartamentos caros, praias e os arrabaldes à procura

ra da noiva, com quem se desaviera em Buenos Aires. Localizam-na num hotel da Tijuca, mas antes o amigo lhe serve de cicerone para conhecer o Rio, inclusive as favelas onde nascem os sambas. O argentino se apaixona por uma brasileira, faz sucesso como cantor, frequenta a alta roda. A noiva namora um brasileiro, e quando o casal argentino se reencontra, por fim, são apenas bons amigos. (fop: a-24)

#### **CARIOCA TIGRE** - (ver A FERA CARIOCA)

**CARIOCAS, AS**, 1966, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fernando Barros; pre: Alberto Miranda; gep: Ramires Orlando; asp: Francisco Souza; sec: Ademar Pires; fot: Ricardo Aronovich; asf: Raimundo Icó; cam: Carlos Livizi; asc: Pio Zamuner; fcn: José Amaral; elt: Miro Reis e Antônio Souza; asl: José P. Moreira; sng: Miguel Segatio; ass: Edgar P. Silva; mqn: Antônio C. Galvês; fig: Isabel Amaral; maq: Afonso B. Machado; pnt: Jambert; cnt: Helena M. Savanes e Guaracy Rodrigues; tit: Máximo Barro; ctz: Wesley D. Lee (Ziraldo); mus: Damiano Cozela; reg: Rogério Duprat; can: Baden Powell, Edu Lobo e Francis Hime; loc: residência de Oscar Niemeyer; cpr: Wallfilmes (RJ) e A.A.S. Filmes (SP); dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido, 35mm, gen: comédia em três episódios: 1-: dir e cen: Fernando de Barros; arg: Sérgio Porto; mtg: Máximo Barro. **elenco:** Norma Bengell, John Herbert, Lilian Lemmertz, Walter Forster, Célia Biar, Newton Prado, Giedre Valeika, Guy Ditrigier, Célia Watanabe, Miguel di Pietro, Betty Barcelos, Francisco Sena, E. Hermann, Joel Ferreira, 2-: dir e arg: Walter Hugo Khouri; cen: Romeu Camargo; mtg: Maria Guadalupe. **elenco:** Jacqueline Myrna, Sérgio Hingst, Vera Barreto Leite, Mário Benvenutti, Francisco di Franco, Ramires Orlando, José Amaral, José Moreira. 3-: dir: Roberto Santos; asd: Luiz Carlos Pires Fernandes; arg: Stanislau Ponte Preta; fot: Ricardo Aronovitch; mtg: Sylvio Renoldi. **elenco:** Iris Bruzzi, Ivan de Souza, Esmeralda Barros, Celso Guedes de Carvalho, Ruth de Souza, Walter Forster, Zezé Macedo, José Lewgoy, Carlos Heitor Cony, Hamilton Fernandes, Ankito, Simca Show. **sinopse:** Mulher de classe média é eleita rainha em um concurso de praia. Num programa de TV, sua vida é desnudada ao público. **comentários:** “Penso que realmente meu trabalho está deslocado entre os outros dois, o que deve ter parecido muito estranho ao público comum. O episódio foi realizado em poucos dias, sem nenhum ‘script’, diálogo ou anotação, quase a título de experiência. Nunca tenho medo de fazer experiências e me expor. A minha parte no filme *As Cariocas* não me desgosta. Não sei se será melhor ou pior que as outras duas. Creio que apenas é diferente, com outro ‘tom’, e que está realmente deslocada (...).” - depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevêdo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969. “O sucesso dos filmes de episódios do cinema italiano tiveram sucedâneos no Brasil. Do livro de Stanislau Ponte Preta foram adaptados três contos que delineavam três tipos de mulheres moradoras de três bairros diferentes. Os estilos dos

três episódios eram totalmente diferentes porque dirigidos por três personalidades bastante diferentes. A própria fotografia, do argentino Ricardo Aronovich, que mais tarde iria se tornar um dos grandes do cinema francês, modificava a tonalidade a cada episódio. Provava que filme de boa bilheteria pode ser ao mesmo tempo bom cinema.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Produtor (Fernando de Barros), Prêmio “Saci”, SP, 1966; Melhor Atriz (Iris Bruzzi), Ator Secundário (Sérgio Hingst), Atriz Secundária (Dina Sfat), Roteiro (Fernando de Barros e Roberto Santos), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1966; Melhor Filme, Direção, Roteiro, Atriz (Iris Bruzzi), Festival de Cinema de Cabo Frio, RJ, 1966. (fop: a-53)

**CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carla Camurati, Bianca de Felippe e Richard Luiz; dir e dar: Carla Camurati; arg: Angus Mitchell e Carla Camurati; rot: Melanie Dimantas e Carla Camurati; pq: Angus Mitchell, Carla Camurati e Iara Leal; dif: Breno Silveira; dss: Aluysio Compasso; mts: Virginia Flores; mtg: César Migliorin e Marta Luz; pda: Bianca de Felippe e Richard Luz; cen: Tadeu Burgos e Emilia Duncan; fig: Tadeu Burgos, Emilia Duncan e Marcelos Pies; mus: André Abujamra e Armando Souza; cpr: Elimar Produções; fin: Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual/MINC e FINET/MCT; colorido, 35mm, 101 min, gen: comédia. **elenco:** Marieta Severo, Marco Nanini, Ludmila Dayer, Brent Hieatt, Maria Fernanda, Marcos Palmeira, Eliana Fonseca, Norton Nascimento, Beth Goulart, Aldo Leite, Antônio Abujamra, Bel Kutner, Vera Holtz, Ney Latorraca, Hélio Ary, Romeu Evaristo, Thales Pan Chacon, Maria Ceiaça. **sinopse:** A morte de D.José, em 1777, e a declaração de insanidade de D.Maria I, em 1792, levam D.João e sua mulher, a espanhola Carlota Joaquina ao trono Português. Em 1807, para escapar das tropas napoleônicas, o casal se transfere às pressas para o Rio de Janeiro, onde a família real vive seu exílio de 13 anos. Na colônia, aumentam os desentendimentos entre Carlota e o marido. Carlota, de forte personalidade, ficou conhecida por seu gênio irado e seus vários amantes. A vida na colônia e sua relação com a família imperial do marido tornam sua existência ainda mais tediosa. Mulher caprichosa, que visava apenas a riqueza, sempre demonstrou um profundo desprezo pela terra. **comentários:** Estréia promissora da atriz Carla Camurati na direção, que cuidou também pessoalmente das pesquisas, que levaram dois anos. “A leveza, o bom humor e a criatividade de Carla Camurati são apenas as marcas mais evidentes de uma façanha chamada *Carlota Joaquina, princesa do Brazil*, verdadeira declaração de princípios sobre como fazer cinema no país. Sua extrema habilidade artesanal, combinada com uma apaixonada entrega, não só ajudou a pôr fim a um dos períodos mais áridos de nossa produção, reduzida a praticamente zero na era Collor, por conta da extinção da Embrafilme, como também reconciliou o público brasileiro com sua cinematografia. Mais de 1,5 milhão de

espectadores participam de uma pacífica revolução em que os exibidores, normalmente pressionados pelas distribuidoras internacionais, mantiveram de bom grado *Carlota* por mais de seis meses em cartaz, num merecido prêmio à iniciativa da diretora, estreante em longa-metragem. Dona de um fôlego interminável dedicado ao projeto com visível prazer por mais de dois anos, Carla também trabalhou como co-autora do argumento e do roteiro, na produção e distribuição do filme, que começou com apenas quatro cópias entregues carinhosamente por ela própria em sessões especiais por diversas cidades do país. A paixão confessa pela História e pelo Brasil só poderia resultar nessa divertidíssima recriação da chegada da família real portuguesa em 1808, num marco na história do Cinema Brasileiro.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Festival de Cinema de Assunção, Paraguai, 1995. (fop: f-4)

**CARMEN, A CIGANA**, 1976, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Rui Bastos; dir, rot e mtg: Pereira Dias; arg: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha) e Pereira Dias; fot: Milton Barragan; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Jimmy Pipiolo, Victor Mateus Teixeira Filho, Vânia Elisabeth, Nina Rosa, Dimas Costa, Jesus Tubalcain, Ivan Castro, Daniel Cris. **sinopse:** Paulo, dono de uma construtora, no seu barco ouve a história de um velho pescador. Tinha uma filha de quatro anos de idade, Lucinha, que foi raptada há vinte anos por um vizinho e depois entregue a um bando de ciganos. Paulo interessa-se pelo drama do pescador e guarda uma foto da menina. Auxiliado por seu irmão e pelo detetive Konxark, Paulo descobre que uma cigana chamada Carmen, pela qual ele se apaixona, é, na realidade, a menina raptada. Consegue após muitos esforços, livrá-la dos ciganos e entregá-la aos pais verdadeiros e finalmente, casa-se com ela. (fop: d-2)

**CARNAVAL ATLÂNTIDA**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; msc: Carlos Manga; gep: Décio Tinoco; arg: Berliet Júnior e Victor Lima; rot: José Carlos Burle, Berliet Júnior e Victor Lima; fot: Amleto Daíssé; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaes; cen: Eros Martim Gonçalves; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; crg: Juliana Yanakiewa; dim: Lírio Panicali; num: *Dona Cegonha*: Armando Cavalcanti e Klécius Caldas, com Blecaute e Maria Antonieta Pons; *No tabuleiro da Baiana*: Ary Barroso, com Grande Otelo e Eliana; *Quem dá aos pobres*: Klécius Caldas e Armando Cavalcanti, com Francisco Carlos; *Vai nascer sapinho*, com Oscarito e Maria Antonieta Pons; *A marcha do conselho*: Paquito e Romeu Gentil, com Bill Farr; *Deu sopa*: Jair Amorim e Péricles, com Eliana; *Cachaça*: Mirabeau, L.de Castro e H.Lobato, com Grande Otelo e Colé Santana; *Ninguém me ama*: Antônio Maria, com Nora Ney, Dick Farney, José Lewgoy e Iracema Vitória; *Alguém como*

*tu*, com Dick Farney; *Máscara da face*: Armando Cavalcanti e Klécius Caldas, com Francisco Carlos; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Flama Filmes; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia musical. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Cyll Farney, Eliana Macedo, José Lewgoy, Colé Santana, Iracema Vitória, Renato Restier, Maria Antonieta Pons, Wilson Grey, Cuquita Carballo, Carlos Alberto, Aurélio Teixeira, Rosa Sandrini, Jesus Ruas, Orlando Amaral, Roulien Domingues, Vitor Kelly, Werner Hammer, Nora Ney, Caco Velho, Blecaute, Bill Farr, Chiquinho e sua orquestra, Dinarte, Edmundo Carijó, Júlio Fabri, Juliana Yanakiewa, Múcia Miranda, Dick Farney e Francisco Carlos. **sinopse:** O professor Xenofontes, um siso professor e especialista em mitologia grega, é contratado pelo produtor Cecílio B. DeMilho como consultor da adaptação do clássico Helena de Tróia para o cinema. Ao mesmo tempo, dois empregados do estúdio, sonham em transformar o épico grego numa comédia carnavalesca. **comentários:** “Carnaval Atlântida é uma irresistível paródia às superproduções hollywoodianas, que põe em xeque com muito bom humor um certo tipo de colonialismo cultural. Não é à toa que o nome do produtor é Cecílio B. DeMilho, alusão a Cecil B. DeMille, um dos grandes produtores e diretores do cinema norte-americano, diretor de *Os Dez Mandamentos* e *Sansão e Dalila*. O conde Verdura, que busca uma oportunidade no filme, é inspirado em Chaplin. Brincando o tempo todo com os elementos do popular e do erudito, o filme caminha para um desfecho inusitado: o siso professor perde a compostura, o produtor desiste do projeto original, Tróia rende-se aos encantos de Momo e cai na folia. Fica o recado: se não podemos imitar os padrões de uma cultura dita superior, vamos assumir nossa cara, escrachada, mas verdadeira. E Tróia vira um épico tupiniquim. Ou você esqueceu que aqui acaba tudo em samba ?” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido, extraído da capa do vídeo selado. (fop: a-26)

**CARNAVAL BARRA LIMPA**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra, dir e arg: J.B.Tanko; gep: José Oliosi; rot: Ismar Porto e J.B.Tanko; fot: Dib Lutfi; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Ismar Porto; mus: Remo Usai; can: João Roberto Kelly; cpr: J.B. Produções Cinematográficas e Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas; dis: MC (Mário Civelli); p&b, 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Georgia Quental, Paulo Padilha, Rossana Ghessa, Jorge Cherques, Alberico Bruno, Sílvio Soldi, Waldir Fiori, Carlos Eduardo Dolabella, Edson Silva, Emiliano Queiroz, Milton Luiz, Ângela Maria, Clara Nunes, Chacrinha, Dircinha Batista, João Dias, Noel Carlos, Marlene, Emilinha Borba, Orlando Dias, João Roberto Kelly, Altemar Dutra. **sinopse:** O Sindicato dos Ladrões Brasileiros tenta roubar o maior brilhante do mundo, de propriedade da estrela internacional Iraya, que vem passar o carnaval no Rio de Janeiro. A Interpol entra em ação. (fop: a-26)

**CARNAVAL CANTADO**, 1923, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Carlos Comelli; cpr: Pátria Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sarah Nobre, Ida Riche, Albertina Rodrigues, Craide Nogueira, Elsa Gomes, Alice Egito, Adelaide Teixeira, José Almeida, Carlos Haillot, Artur Castro, Luis Fortini, Edmundo Silva, Olímpio Bastos. **sinopse:** O carnaval de 1923 em Porto Alegre, com elementos ficcionais, humorísticos. Constitui-se de uma comédia “na qual se aproveitaram para animação do assunto aspectos do carnaval deste ano, os préstimos da sociedade e os festejos populares nas ruas. Durante a exibição deste filme far-se-ão ouvir nossos corais, em que tomam parte elementos artísticos desta capital, vocalizando canções carnavalescas e populares em certas passagens do filme”. **comentários:** Os atores do filme faziam parte do elenco da Companhia Nacional de Revista e Operetas do Rio de Janeiro. Outros títulos: *Viva o Carnaval; O Carnaval Cantado de 1923.* (fop: d-20)

**CARNAVAL CANTADO DE 1919**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Louis Delac; arg: Oscar Almeida; fot: Juan Etcheberry; mus: Eduardo Neves; cpr: Nacional Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eduardo Neves, Miss Ray. **comentários:** Filmado no Rio de Janeiro e Petrópolis, apresentava as grandes sociedades carnavalescas da época. Outro título: *Pierrô e Colombina.* (fop: a-26)

**CARNAVAL CANTADO DE 1923, O** - (ver CARNAVAL CANTADO)

**CARNAVAL CANTADO DE 1932 NO RIO**, 1932, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Vital Ramos de Castro. **elenco:** Carmen Miranda. **comentários:** Média Metragem, estréia de Carmen Miranda (1909-1955) no Cinema. Sua estréia oficial aconteceria em 1933, no filme *A voz do Carnaval*. Segundo Martha Gil-Monteiro em seu livro *Carmen Miranda, a pequena notável*, este filme foi “um pretexto para estimular a febre carnavalesca que iria finalmente atingir seu auge durante os desfiles e bailes realizados nos três dias de homenagem a Momo, o jovial Rei do Carnaval”. (fop: a-39)

**CARNAVAL CANTADO DE 1933 NO RIO DE JANEIRO** - (ver CARNAVAL DE 1933)

**CARNAVAL CARIOSA E UMA FESTA NO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE**, 1930, Rio de Janeiro, RJ; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** A fonte não informa dados técnicos do filme. É certo que foi realizado, pois jornais e revista da época mencionam sua exibição. (fop: d-16)

**CARNAVAL DAS TARAS**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e cen: Roberto Machado; dip: Tito Lo Feudo; rot: Ismar Porto e Roberto Machado; fot: Carlos Tourinho; asc: Paulo Sérgio Gonçalves; tcs e tdu: Nono Coelho; mtg: Ismar Porto; dar: Roberto Machado Jr; cpr: Roberto Macha-

do Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som Estúdios; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia erótica em três episódios. **elenco:** Ed Heath, Deice Moreira, Vera Vargas, Neusa Chantal, Odenir Fraga, Sérgio Lopes, Claudiene Penedo, Cat Regina, Fátima Leite, Silene Capuzzo, Margarete M.Cavalcanti, Eliziane Campos, Rosângela Mendonça, Mary Rocha. **1- Os Cascateiros:** Nos bailes dos clubes carnavalescos, focalizamos um casal jovem em separação, devido ao alcoolismo do marido. Cada um brinca em um clube diferente e vê a possibilidade de um outro relacionamento, mas são enganados e roubados por seus novos parceiros, sem consumar nenhuma relação amorosa. Reencontram-se, exageram contando cada qual seu caso e percebem que ainda se amam, reconciliando-se. **2- Os Doidos:** Na passarela das escolas de samba, focalizamos Neide, infernal passista e bela mulata que sonha ser artista de cinema. Um príncipe árabe, que assiste ao carnaval no Rio de Janeiro se interessa por ela. Os dois se conhecem no carnaval de rua e vão para a mansão do príncipe. No momento de concluir a relação amorosa, o califa é acometido de uma crise de loucura e sufoca a mulata que reluta para não morrer. Salva por estranhos, descobre que o príncipe, na verdade, é um maníaco sexual que fugira do manicômio. **3- Os Safados:** No asfalto quente do carnaval de rua, Ângela se diverte com Tânia, quando avistam o fogoso e leviano fotógrafo Gil. Ângela passa a se relacionar com Gil, mas Marta, mãe de Ângela, também se interessa pelo moço. Viúva, procura Gil em seu estúdio e os dois se entregam à mais calorosa relação de amor. Flagrada por Ângela, que, desesperada, vê seu lindo sonho de amor se desmoronar. (fop: f-6)

**CARNAVAL DE 1933**, 1933, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Léo Marten e Fausto Muniz; arg: Pacheco Filho; fot e cam: Fausto Muniz; cpr: Fiel Filmes; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Genésio Arruda, Mário Salaberry, Paraguaçu, Castro Barbosa, Jonjoca, Haroldo Tapajós, Paulo Tapajós e os clubes carnavalescos Fenianos, Tenentes do Diabo, Democráticos, Crongresso dos Fenianos e Pierrôs da Caverna. Outro título: *O carnaval cantado de 1933 no Rio de Janeiro.* (fop: a-26)

**CARNAVAL DE ASSASSINOS**, 1969, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França e Roma, Itália; **ficha técnica:** dir: Robert Lynn; asd: Reinaldo Paes de Barros; arg: Rolf Olsen; fot: Siegfried Holtz; sng: Nino Borghi; cen: Elizabeth Kelner; mtg: Frederico Muller; mus: Cláudio Alzner; cpr: Ouro Filmes (RJ); Inter Filmes (Paris); Continental (Roma); Methus Filmes (Viena); dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Lex Barker, Allen Pinson, Carmen Servera, Agnes Spaak, Milton Leal, Renato Coutinho, Kleber Afonso, Almir Siqueira, Ambrósio Fregolente, Eliezer Gomes, José Lewgoy, Clery Cunha, Roberto Viali, Waldomiro Silva. **comentários:** Co-produção Brasil/França/Itália. (fop: a-26)

**CARNAVAL DO SEXO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; fot: Eliseo Fernandes; cen: José Vedovato; mtg: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Luana Ramy, Peter Aponte e figurantes da Escola de Samba Que Tal?. (fop: e-9)

**CARNAVAL EM CAXIAS**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jorge Ileli; pra: Murilo Berardo; dir: Paulo Vanderley; asd: Guilherme Yankez; dip: Guido Martineli; asp: Raimundo Higino; arg e rot: Jorge Ileli, Paulo Vanderley, Leon Eliachar e Alex Viany; dia: Alex Viany; fot: Ferenc Fekete; asf: Amleto Daissé; sng: Luiz Braga Júnior; ass: Alexandre Orban; cen: Martim Gonçalves; acn: Valdo César; mtg: Rafael Justo Valverde; crg: Wladimir Irman; mus: Radamés Gnatalli; can: *Abre Alas*: Armando Cavalcanti; *Dor de cotovelo*: Aylce Chaves; *Em Mangueira eu nasci*: Hervê Cordovil; *Lama*: João Roberto Kelly; *Marcha da penicilina*: José Marcílio; *Miguel é o maior*: Klécio Caldas; *Mulher que é mulber*: Luiz Souza; *Que saudade é essa*: Marcílio Vieira; *Seu Honório*: Paulo Marques; *Se eu fosse Getúlio*: Peter Pan; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Flama Filmes; p&b, 35mm, comédia. **elenco:** José Lewgoy, Dóris Monteiro, Modesto de Souza, Josette Bertal, Ariston, Consuelo Leandro, Aurélio Teixeira, Iracema Vitória, Wilson Grey, José Melo, Valdo César, Armando Camargo, Benito Rodrigues, Jefferson Dantas, Dalvan Lima, Costinha, Jesus Ruas, Jece Valadão, Mário Japa, Nelson Dantas, Mauro Mendonça, Nelson Soares, Oduvaldo Cozzi, Selma Duval, Bené Nunes, Linda Batista, Dircinha Batista, Nora Ney, Jorge Goulart, Carmélia Alves, Nelson Gonçalves. **comentários:** José Lewgoy satiriza Tenório Cavalcanti, com sua famosa metralhadora “lurdinha”, então no auge da popularidade. **Prêmios:** Melhor Argumento (Alex Viany e Leon Eliachar) e Edição (Rafael Justo Valverde), Prêmio “O Índio”, revista Jornal do Cinema, RJ, 1954. (fop: a-26)

**CARNAVAL EM LÁ MAIOR**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Audrá Júnior; dir: Adhemar Gonzaga; arg, rot e dia: Adhemar Gonzaga e Oswaldo Moles; dip: Alfredo Palácios; asp: Ricardo Bandeira, Eduardo Llorente e Walter Duarte; fot: Ferenc Fekete; cen: Francisco Balduino; crt e mtg: José Cañizares; elc: Isidoro de Oliveira; som: Sérgio Alvarez; maq: Flávio Torres; grp: Nena; fcn: Jorge Pisani e José Amaral; num: *Soluço e Dois violeiros no terreno de pouco*: Alvarenga & Ranchinho II, com os próprios; *Isto é papel, João?*: Paulo Ruschell, com Aracy de Almeida; *Rabo de saia*: Ataúlio Alves e Jorge Castro, com Ataúlio Alves e suas pastoras; *Disco voador*: Hervê Cordovil, com Carmélia Alves; *O coco*, com Carlos Galhardo; *Primeiro amor*: Hermínio Gimenez, versão de Pinheiro Júnior e José Fortuna, com Cascatinha & Inhana; *Seresteiro*: Raul Moreno, com Elizete Cardoso; *Pé de pobre*: A. Barbosa, E. Borges e J. Roy, com Elza Laranjeira; *É pecado*,

com Ester de Souza; *Carro de bigode*: Filinho e Thelma de Oliveira, com Izaurinha Garcia; *Estatuto da gafieira*: Billy Blanco, com Inezita Barroso e a orquestra de Billy Blanco; *Na boate*, com Jimmy Lester; *Ressaca*: Zé & Zilda, com os próprios; *Retirante*, com Mário Sena; *Vamos falar de saudade*: Mário Lago e Chocolate, com Nora Ney; *Joga fora o meu pandeiro*: Nelson Gonçalves, Adelino Moreira e Jarbas Reis, com Nelson Gonçalves; *Banco de jardim*: Neyde Fraga e Roberto Amaral, com Neyde Fraga; *O girassol e o jasmim*, de Denis Brean e Nilo Silva, com Roberto Amaral; *Dá licença*: Mário Vieira e Joracy Rago, com Oswaldo Rodrigues; *Prece ao vento*: Alcir Pires Vermelho, Fernando Luis e Gilvan Chaves, com o Trio Nagô; *Paulista de Mato Grosso*: Victor Simon e Fernando Martins, com os Vagalumes do Luar; *Gatinho*, com Sandra Amaral e Randal Juliano; cpr: Cinematográfica Maristela, Emissoras Unidas e Cinédia; dis: Columbia Pictures do Brasil e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Randal Juliano, Sandra Amaral, Walter D'ávila, Durval de Souza, Adoniran Barbosa, Elísio de Albuquerque, Renata Fronzi, Arrelia, Gilberto Chagas, Aparecida Baxter, Flora Maria, Mário Sena, Blota Júnior, Oswaldo Rodrigues, Caetano Gerardi, Oswaldo de Barros, Carmen Silva, Robert Mackim, João Soares, Jane Batista, Nestório Lips, Luisa de Oliveira, José Mercaldi, Idalina de Oliveira, Emílio Dumas, Vicente Loporace, José Júlio Spiewak, Valery Martins, Arnaldo Weiss, Dirce Pires, Jorge Pisani, Ary Leite, Carlos Araújo, Caco Velho, José Vedovato, Luiz Dias, Ester Souza, Mara di Carlo, Antônio Fragoso, Walter Seyssel, Zé Bacurau, Inezita Barroso, Aracy de Almeida, Ataúlio Alves, Carmélia Alves, Carlos Galhardo, Eliseth Cardoso, Elza Laranjeira, Hervê Cordovil, Izaurinha Garcia, Jorge Goulart, Nora Ney, Nelson Gonçalves, Genésio Arruda, Alvarenga & Ranchinho, Cascatinha & Inhana, Luiz Vieira, Neyde Fraga, Alfredo Simoney, Jimmy Lester, Trio Nagô, Vagalumes do Luar, César de Alencar, Cid Barros Ballet, Roberto Amaral. **sinopse:** Homem não consegue parar num emprego. Um rapaz, também permanentemente desempregado, apaixonado por sua filha, não consegue pedir a mão da moça, sendo impedido por uma série de circunstâncias. Um dia, a casa da moça pega fogo e eles são obrigados a ir morar numa pensão de artistas, que mais parece um hospício. O rapaz casa-se com a moça, mas assina, embriagado, um comprometedor documento, porém tudo acaba bem e o final é feliz. **comentários:** Primeiro filme carnavalesco produzido em São Paulo, com artistas exclusivos da Rádio e TV Record, numa produção conjunta de Adhemar Gonzaga (Cinédia) e Mário Audrá Júnior (Maristela). **Prêmios:** Prêmio Revelação (Sandra Amaral), Prêmio “Saci”, SP, 1955. (fop: a-24)

**CARNAVAL EM MARTE**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Watson Macedo; pra: Roberto Acácio e Anselmo Duarte; asd: Rafael de Oliveira; dip: Murilo Lopes; gep: Elias Lourenço; rot: Watson Macedo, Leon Eliachar, Alinor Azevedo e Anselmo Duarte; fot: Edgar Eichhorn e Giulio de

Luca; cam: Guilherme Stamato; sng: Alberto Viana; cen: Gabriel Queiroz, Ayres Baldissara e Eudero Pacheco; mtg: Watson Macedo e Anselmo Duarte; asm: Dickson Macedo e Geny Macedo; crg: Nobert Nardone; mus: Alexandre Gnatalli; can: *Água lava tudo*: Graça Batista; *Enchente da maré*: Haroldo Bizarro; *Jogado fora*: Haroldo Lobo; *Judas*: Jorge Gonçalves; *Não vou morrer*: Milton Oliveira; *Ninguém tem pena*: Monsueto Menezes; *No Japão que é bom*: Paquito; *Rio é amor*: Romeu Gentil; *Se você pensar*: Rossini Pacheco; *Tem nego bebo aí*: Waldemar Abreu; *Tens que pensar*: Waldir Ferreira; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; est: Brasil Vita Filmes, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Anselmo Duarte, Violeta Ferraz, Ilka Soares, Pituca, Humberto Catalano, Silva Filho, Zezé Macedo, Armando Couto, Pina Brunette, Oswaldo Elias, Walter Sequeira, Vicente Marchelli, Aracy Rosas, Carmen Déa, Frederico Schile, Roberto Acácio, Ângela Maria, Linda Batissta, Carmen Costa, Emilinha Borba, Aracy Costa, Déo Maia, Jorge Goulart, Regina Flores, Virginia Lane, Cauby Peixoto, Jorge Veiga, César de Alencar, Ruy Rey e sua orquestra, Bandeirante e seus Melódicos, Rei Tabajara do Brasil, Real Clube Escola Império do Frevo e Escola de Samba da Mangueira.

**sinopse:** Os vôos espaciais dos americanos e russos, em moda na época, inspiraram esta chanchada. (fop: a-26)

**CARNAVAL ERÓTICO DO ANO 2000**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Milson Paes; dir: Rubens Prado; cpr: Studio Ocidental Filmes do Brasil, Cometa Filmes e Tupã Vídeo; dis: R.S.Prado Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo-explicito. **elenco:** Débora Muniz, Ary Santiago, Sílvio Júnior, Walter Gabarron, Kate Lix, Mirna Clitérис, Lilian Vilar, Tatiane Leon, Sheila D'Ávila, Fernanda Fernandes, Nayxa Raviele, Bety Ragianni, Vando Nogueira. (fop: e-10)

**CARNAVAL NA LAMA**, 1970, São Paulo, SP, Rio de Janeiro, RJ e Nova York, EUA. **ficha técnica:** dir e rot: Rogério Sganzerla; fot: Edson Santos; snd: Guaracy Rodrigues e Rogério Sganzerla; mtg: Amauri Alves e Elyseu Visconti; cpr: Belair Filmes; p&b, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Helena Ignez, Jorge Mautner, Maria Regina, Chico Marcondes, Antônio Bivar, Jorge Cunha Lima, Conjunto Hic Hoc Sunt. **comentários:** segundo o diretor: O filme “continua com a mesma personagem-feminina-título, com sequências adicionais rodadas em Manhattan, no Central Park, mas encontrou a ferocidade crítica da censura policial e o aparato repressivo do Estado fascistóide, aliado à omissão conivente do ‘Cinema Novo-Rico’.” - revista Cinemin, número 59, dezembro/89. Lançado também com o título: *Betty bomba, a exibicionista*. (fop: a-48)

**CARNAVAL NO FOGO**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Watson Macedo; arg: Anselmo Duarte; rot: Watson Macedo e Alinor Azevedo; fot: George (Jiri) Dusek; cam: Pedro Torre; sng: Sílvio Rabelo; ass: Amaury Leenhardt; cen: José

Cajado Filho; acn: Nicolas Lounine; mtg: Waldemar Noya, Watson Macedo e Anselmo Duarte; crg: Juliana Yanakiewa; dim: Lírio Panicali; num: *Marcha do gago*: Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, com Oscarito; *Sangue e areia*: Nelson Teixeira e Sebastião Gomes, com Elvira Pagã; *Meu brotinho*: Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, com Francisco Carlos; *Serpentina*: Haroldo Lobo e David Nasser, com Jorge Goulart; *Balzaqueana*: Nássara e Wilson Batista, com Jorge Goulart; *Daqui não saio*: Paquito e Romeu Gentil, com os Vocalistas Tropicais; *Traz o meu pandeiro*: Pedro Caetano e Antônio Almeida, com Marion; *Pedalando*: Benê Nunes e Anselmo Duarte, com Adelaide Chiozzo; *Naná*: Rutinaldo e Ruy Rey, com Ruy Rey; *Tico-Tico no fubá*: Zequinha de Abreu, com Eliana; *Mulher me deixa em paz*: Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, com Francisco Carlos; *Jealousy*: Jacob Grade, com Eliana, acompanhado de Benê Nunes e sua orquestra; *Dice mi gallo*: Juan Fernández, com Cuquita Carballo; *Naná*: Ruy Rey e Rutinaldo; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Anselmo Duarte, José Lewgoy, Eliana Macedo, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Adelaide Chiozzo, Jorge Goulart, Marion, Jece Valadão, Márcia Real, Teresinha Pontes, Francisco Dantas, Geraldo Gamboa, Tony França, Navarro de Andrade, Ítalo Fortuna, César de Alencar, Dircinha Batista, Cuquita Carballo, Francisco Carlos, Elvira Pagã, Ruy Rey e sua Orquestra, Regina Flores, Virginia Lane, Vocalistas Tropicais, Benê Nunes e sua orquestra, Jaime Ferreira, Juliana Yanakiewa e seu corpo de baile, Marion, Júlio Fabri e ballet Acqualoucos. **sinopse:** O Hotel Copacabana Palace é alvo de um plano arquitetado por um bandido internacional que pretende assaltar turistas durante o carnaval. Depois de muita confusão, a polícia consegue evitar o golpe no último minuto. **comentários:** “Um filme que, pela sua montagem luxuosa, pela comicidade irresistível das suas situações, pelos seus trepidantes números musicais e pela sua alegria esfusiente, vai deixar o Rei Momo encabulado.” - extraído do cartaz original do filme. “...Estava aberto o caminho para a chanchada. O ano de 1949 marca definitivamente a forma em que o gênero atingiria seu clímax e atravessaria toda a década de 50. Watson já demonstra em *Carnaval no fogo* um perfeito domínio dos signos da chanchada, misturando habilmente os tradicionais elementos do ‘showbusiness’ e do romance, com uma intriga policial envolvendo a clássica situação de troca de identidade, inclusive reunindo os principais elementos que definiriam a chanchada como gênero de comédia popular: ação, humor e números musicais...” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. Estréia de José Lewgoy (1920- ) no cinema. Natural de Veranópolis, RS, inicia sua carreira no teatro, em Porto Alegre, no início dos anos 40. No Rio de Janeiro, inicia sua carreira no cinema em 1949 e não pára mais, constituindo uma das carreiras mais sólidas do Cinema Brasileiro. Quase sempre no papel de vilão, brilha em quase cem filmes, com destaque para *Amei um bicheiro* (1951), *Roberto Carlos em*

*ritmo de aventura* (1968), *República dos assassinos* (1979), mais recentemente *A hora mágica* (1998), etc. Atua também no teatro e televisão, mas em menor intensidade. Aos 82 anos, está em plena atividade. (fop: a-26)

**CARNAVAL 87 - SÓ DEU BUMBUM**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Nilton Nascimento; dir: Syllas Bueno, Carlos Nascimento; dip: Lilina Bassanessi; fot: Eliseo Fernandes; cen: José Vedovato; mtg: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Luana Ramy, Peter Aponte, Chumbinho, Douglas, José Roberto Zacca, Lilian Villar, Solange Dumont, Mônica Torre, Custódio Gomes, Zé da Ilha e figurantes da Escola de Samba Que Tal?. **sinopse:** Filmagem erótica semi-documentária, focalizando as loucuras do carnaval brasileiro. Um malandro estilo antigo (Zé da Ilha), com chapéu de palha e caixa de fósforo, e outro moderno, gordo e desleixado (José Roberto Zacca) visitam diversos locais à procura de garotas carnavalescas, desinibidas e folionas. Passam pelas ruas, com as escolas de samba e os blocos, vão aos desfiles de fantasias, com seu luxo e riqueza e também com seus travestis, e terminam nos bailes, onde a licenciosidade é praticada sem limites. No "Baile da Sacanagem", eles participam, como jurados e doadores do "prêmio" de um concurso de bumbum, elegendo o mais bonito naquela noite de malandragem total. Organizam um "trenzinho" no meio do salão, com as garotas entusiasmadas, e brincam sem parar até o final, quando um dos foliões banca o Sansão e põe abaixo parte do salão. **comentários:** Remontagem do filme *Carnaval do sexo*, de 1986, sob encomenda da distribuidora Severiano Ribeiro, para exibição em diversos cinemas do Rio de Janeiro. (fop: f-9)

**CARNAVAL PARAIBANO E PERNAMBUCANO**, 1923, João Pessoa, PB. **ficha técnica:** fot: Valfredo Rodrigues; cpr: Nordeste Filme; p&b, 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Reportagem que mostra vários complexos do nosso carnaval, como os blocos populares e de elite, carros alegóricos, foliões e crianças admirando a festa, uma festa da qual ainda não podiam participar. O documentário mostra também pessoas influentes da época. Um carro alegórico é mais curioso por fazer críticas aos costumes da época, notadamente relacionados com a vida político-social. **comentários:** A fonte não informa o diretor, nem demais técnicos, somente o fotógrafo. (fop: d-20)

**CARNAVAL PERNAMBUCANO DE 1926**, 1926, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Joaquim Tavares e outros; dir, arg, rot e fot: Edson Chagas; cpr: Aurora Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: d-16)

**CARNE, A.**, 1925, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz Augusto Carneiro e João dos Santos Galvão; dir, mtg e let: Felipe Ricci; asd: João dos Santos Galvão; rot: Felipe Ricci e

Thomaz de Túlio, baseado no romance homônimo de Júlio Ribeiro; fot: Thomaz de Túlio; ilm: Antônio Rivera; fcn: José Alencar Buemo; maq: Antônio Rolando e José de Souza Galvão; cpr: APA Film; dis: Brasil e América Films e APA Film; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ângelo Fortes, Isa Lins, Ricardo Zarattini, Eustáchio Dimarzio, Rosa Maria, Felipe Delfino. **sinopse:** Lenita é uma jovem que sofre de crises nervosas: com a perda do pai, passa a residir na fazenda do Coronel Barbosa, cujo filho, Manoel, o Manduca, está ausente, cuidando dos interesses do pai. Manduca retorna e Lenita consegue seduzi-lo: numa noite, procura-o em seu quarto e ambos se entregam à paixão. Logo Manduca faz nova viagem e Lenita, mexendo em seus papéis, descobre documentos que comprometem o rapaz. Ela, então, decide voltar para São Paulo e aceitar a proposta de casamento de um antigo pretendente. Retornando à fazenda e não encontrando sua amada, Manduca cai em desespero e se suicida. O desfecho é dramático, principalmente quando a mãe de Manduca, que era paralítica, se arrasta até o leito do filho moribundo. Na cena final, Lenita, já casada em São Paulo, beija seu esposo, pensando no futuro de um amor reconhecido pelas leis da sociedade. **comentários:** A ousadia deste roteiro causou problemas com a censura e o filme chegou a sofrer alguns cortes. A revista Cinearte registra o protesto de três campineiros contra a mutilação feita pela censura. Não existem cópias disponíveis deste filme, apenas fragmentos. (fop: a-17)

**CARNE, A.**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e gep: Mário del Rio; dir: Guido Lazzarini; asd: Marcos Mergulhês; asp: Araken Campos; arg: baseado no romance homônimo de Júlio Ribeiro; fot: David Altschuler; fot: Konstantin Tkazensko; sing: Jacques Lesgards; ass: Huguete Lesgards; cen: Luciano Gregory; acn: Francisco Balduíno; mtg: José Cañizares; mus: Enrico Simonetti; cpr: Brasil Arte Filmes; est: Cinematográfica Maristela; aps: Milton Rodrigues; dis: Tanguá Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Guido Lazzarini, Mary Ladeira, Tito Fleury, Sady Cabral, Antonella Petrucci, Nair Pimentel, Paulo Geraldo, Manoel Inocêncio, Luciano Gregory, Waldir Cruz. **Prêmios:** Melhor Compositor (Enrico Simonetti), Prêmio "Saci", SP, 1952. (fop: a-26)

**CARNE, A.**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hélio Castro; pra: Renato Carrera Filho; dir, fot e mtg: J. Marreco; asd: Geraldo del Rey; arg e rot: Antônio Calmon, Antônio Bivar e Isabel Câmara, baseado no romance homônimo de Júlio Ribeiro; adc: Antônio Bivar; cen: Bassano Vacarini; fig: Sérgio Ceconi; sing: José Melito; mus: Júlio Caroni e Vicente Salvia; cpr: Omega Filmes Cinematográficos; dis: Grupo Havaí; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Selma Egret, Newton Prado, Geraldo del Rey, Lísa Vieira, Geraldo Décourt, Jonas Mello, Neusa Borges, Kleber Afonso, Benê Silva, Bagdad Netinho. **sinopse:** Século XIX. Lenita, solitária, com a morte do pai, escreve ao coronel Barbosa pedindo-lhe que passe uma temporada em sua fazenda. O coronel vai e

algum tempo depois anuncia-lhe que seu filho Augusto está para chegar. Augusto aparece bêbado e Lenita tem dele a imagem oposta da que o coronel costumava descrever. Já no dia seguinte, sóbrio, Augusto conquista a simpatia de Lenita. É casado, porém, e embora separado da mulher, não pretende trai-la. Lenita, sentindo fortes os desejos da carne, não se conforma com a situação, e uma noite vai ao quarto de Augusto e o seduz. Mas o romance é desfeito e Lenita, grávida, deixa a fazenda, comunicando numa carta que se casaria com outro para dar um pai a seu filho. Augusto, descrente do amor de Lenita e do mundo, suicida-se. **comentários:** O romance *A Carne*, de Júlio Ribeiro é um dos mais lidos na história da literatura brasileira e causou polêmica no século passado. Esta é a terceira versão levada às telas. A primeira foi em 1925 e a segunda em 1952. Subtítulo: *Um corpo em delírio*. (fop: d-2)

**CARNE É O DIABO, A,** 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Plínio Campos, baseado na peça teatral *Lar doce lar*, de Armando Gonzaga; cod: Samuel Markenson; asd: Décio Tinoco; gep: Guido Martineli; asp: Araken Campos; fot: Amleto Daissé; asf: George Dusek; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Victor Olivo; mtg: Waldemar Noya; crg: Maurício Loyola; mus: Abel Ferreira; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Sacra Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Heloisa Helena, Carlos Tovar, Diana Morel, Alexandre Amorim, Sérgio de Oliveira, Miriam Moema, Luiz Puccini, Carlos Duval, Mário Muto, Eunice Colbert, Trio Nagô, Coralina, Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara, Ítalo Fortuna, Moacir Deriquén. (fop: a-26)

**CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS, OS,** 1968, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney e Oswaldo Massaini; pra: Anselmo Duarte; dir: Adolpho Chadler; asd: Paulo Leraud; gep: Raul Araújo e Luiz Pablo; asp: Antônio Carlos; arg e rot: Adolpho Chadler e Pedro McGregor; fot: Affonso Vianna; cam: Roberto Pace; fcn: Augusto Valentim; efs: Célio Gonçalves; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Carlos Foscolo; elt: Jorge Silva; asl: Adilson Alves; mic: Airton Ventura; mqn: Danilo Gonçalves; cen: Antônio E. Netto; fig: Correia Alfaiate; cts: Manoel da Guia; maq: Alfonso Barros; mtg: João Ramiro Mello; mus: Erlon Chaves; div: Maurício Kus; eqp: Roberto Machado; cnt: Francis Khan; cpr e dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; grv: Odil Fonobrasil e Musidisc, sis: RCA; colorido, 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Adolfo Chadler, Karin Rodrigues, Átila Iório, Mauro Montalvan, Ângelo Labanca, Luiz Mazzei, Ary Tavares, Charles Kunz, Francis Khan, Jefferson Dantas, Milton Vilar, Larry Carr, Oscar Soares, Walter Schilke, Creso Cornélio, Dickson Mendel, Embaixador, Ricardo Motta, Danilo Mojica, Edson Guedes, Feliciano Primo, Isaac Lafer, Oscar Binder, Pompeu Ângelo, Carlos Kurt, Sílvio Duarte. **sinopse:** Logo após a tomada de Berlim pelos aliados, em 1944, alguns altos dirigentes do III

Reich, entre os quais Martin Bormann e cúmplices, fogem para a América do Sul em um submarino. No litoral brasileiro afundam a nave com toda a tripulação para não deixar pistas aos seus futuros perseguidores. Embora ausentes, foram julgados e condenados pelo Tribunal de Nuremberg. Vinte anos depois, a busca desses criminosos de guerra continua. Algumas pistas aparecem no Brasil, onde um capitão do Exército, Marcan, e um agente americano, Bill, desenvolvem uma busca acirrada. Descobrem uma organização chamada "A Aranha Negra", incumbida de proteger criminosos de guerra. A quadrilha é desbaratada, mas o chefe consegue mais uma vez fugir, deixando insolúvel o mistério de sua identidade. (fop: d-2)

**CARREGO COMIGO,** (The Inner Me), 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Chico Teixeira; dip: Afonso Coaracy; fot: Carlos Ebert; sng: João Godoy; mtg: Vânia Debs; mus: Lívio Tragtenberg & Wilson Sukorski; cpr: Cinematográfica Superfilmes, colorido, 35 mm, 63 min, gen: documentário. **ptc:** Paulo e Chico Caruso, Pepê e Neném, Celma e Célia. **sinopse:** Documentário que investiga o universo dos irmãos gêmeos em suas várias facetas: da aclamação despertada e das brincadeiras de trocas de personagens na infância até a luta pela individualização e a grande vontade de se diferenciar um do outro na idade adulta. **comentários:** Este filme participou do VI Festival Internacional de Documentários *É tudo verdade*, em Abril/2001 e da XXV Mostra de Cinema de São Paulo. Estreou nos cinemas de São Paulo em 14 de Dezembro de 2001. (fop: g-22)

**CARROCINHA, A,** 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jaime Prades; dir: Agostinho Martins Pereira; asd: Galileu Garcia; gep: René Zmekhol; arg: Walter George Durst; rot e adc: Walter George Durst, Agostinho Martins Pereira, Galileu Garcia e Jacques Deheinzelin, baseado na história *Quase a guerra de Tróia*; fot: Jacques Deheinzelin; asc: Honório Marin; asc: Valentim Cruz; maq: Maury Viveiros; sng: Giovani Zalunardo; cen: Franco Ceni; maq: Maury Viveiros; adt: (cães): Jordano Martinelli; let: Oscar; cnt: Zélia Ianello; mtg: Lício Braun; mus: Enrico Simonetti; num: *Céu sem luar*: Enrico Simonetti e Randal Juliano e *Cai sereno*: Elpídio dos Santos e Conde, ambas com Mazzaropi; cpr: PJP Filmes; aps: Luso Filmes; dis: Fama Filmes; est: Multifilmes; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Dóris Monteiro, Modesto de Souza, Adoniran Barbosa, Nieta Junqueira, Kleber Macedo, Luisa de Oliveira, Gilberto Chagas, João Silva, Sales de Alencar, Nicolau Sala, Aida Mar, Reinaldo Martini, José Nuzzo, Paulo Saffiotti, Galileu Garcia, Jordano Martinelli, Bento Souza, José Papini, Luiz Francunha e o cão Duque. **sinopse:** Promovido a laçador de cães por obra do prefeito de uma cidade do interior, que quer livrar-se da cadelinha de estimação de sua esposa, o chefe da carrocinha se indispõe contra a população local, mas seu coração é bom e ele tem dó dos animais aprisionados, soltando-os. Seus gestos humanos despertam o

interesse de uma linda “caipirinha”, por quem se apaixona. **comentários:** O produtor Jaime Prades alugou os estúdios da Multifilmes para realizar este filme. (fop: a-26)

**CARTOMANTE, A,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Maurício do Valle; dir e rot: Marcos Faria; adc: Salim Miguel; arg: Marcos Faria, Salim Miguel e Eglê Malheiros, baseado em um conto homônimo de Machado de Assis; fot: Jefferson Silva; cen: Geraldo Andrade; fig: Cida Correia; let: Carlos Scliar; mtg: Raimundo Higino; mus: João Bosco; cpr: Septembrus Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia. **elenco:** Maurício do Valle, Ítala Nandi, Ivan Cândido, Lúcia Lage, Célia Maracajá, Valmir Dulcetti, Paulo César Pereio, Jota Guerra. **sinopse:** O mesmo conto é narrado em duas épocas diferentes: No Brasil do Segundo Império e nos dias atuais. O filme é a história de Camilo, Vilela e Rita. Vilela e Rita são casados e Camilo é o seu melhor amigo, tornando-se amante da mulher, um pouco mais nova do que ele. A relação entre os dois transcurre sem maiores problemas até que chega o primeiro bilhete anônimo. Rita suspeita que o afastamento de Camilo seja causado por indiferença. Consulta uma cartomante e esta lhe diz que pode confiar que tudo vai bem. É a mesma cartomante que Camilo irá procurar antes do encontro marcado por Vilela. Ela lhe diz que não se assuste, que seus temores são injustificáveis. Camilo vai à casa de Vilela e acha Rita morta num canto. O marido aponta a arma contra ele e o mata. **comentários:** Subtítulo: *As regras do adultério.* (fop: d-2)

**CARVOEIROS, OS** (The Charcoal People), 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nigel Noble; dip e rot: José Padilha; fot: Flávio Zangrandi; sng: Peter Miller; mtg: Ann Collins; mus: João Nabuco; cpr: Zazen Produções, p&b, 35 mm, 67 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata a dura realidade dos trabalhadores na extração do carvão vegetal em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo e Amazônia e destaca as precárias condições de trabalho desses lugares. Enquanto contam suas histórias, os trabalhadores dão ao espectador uma idéia de suas duras rotinas e da falta de amparo social. São os próprios trabalhadores que assumem a narração do documentário. Sem esconder rostos sujos e mãos calejadas, relatam com sinceridade suas vidas sofridas. Um deles conta que a remuneração é tão ingrata quanto “tentar comer farinha ao vento”. São raras as iniciativas de levar aos carvoeiros um pouco de educação, saúde e lazer. O filme também faz um alerta, na medida em que aborda o trabalho infantil nas carvoarias, mostrando crianças que passam o dia lidando no calor dos fornos. Iniciativas de instituições no sentido de tirar meninos e adolescentes da rota do carvão também são mencionadas. **comentários:** O filme é uma produção brasileira, mas o diretor é o inglês Nigel Noble, professor de direção de cinema da Universidade de New York e vencedor do Oscar com o documentário *Close harmony*, de 1981; o filme foi selecionado e participou da mostra World

Cinema, fora da competição, no Sundance Film Festival, EUA, 2000, mas perdeu para o documentário sul-africano *Long night's journey into day*, de Francis Reid e Deborah Hoffman, que fala sobre o *apartheid*. O filme foi patrocinado pela Volkswagen e as cópias foram financiadas pelo jogador Ronaldinho, da Inter de Milão, que é também embaixador da ONU contra a pobreza do planeta; a bilheteria foi doada à Unicef do Brasil. Dados principais obtidos através da reportagem de Eliane Guerini para o caderno SP Variedades, *Jornal da Tarde*, 03/12/1999. (fop: c-5)

**CASA ASSASSINADA, A,** 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sérgio Saraceni, Paulo César Saraceni e Mário Carneiro; dir, arg e rot: Paulo César Saraceni, baseado na novela *Crônica da casa assassinada*, de Lúcio Cardoso; gep: Marcelo Albuquerque; fot e mtg: (Cinemascópico) Mário Carneiro; asf e asm: Pedro Moraes; sng: Geraldo José; ass: Victor Raposeiro; cen e fig: Fredy Carneiro; maq: Jean Louis; amq: Ronaldo Abreu; cnt: Ana Maria Magalhães; mus: Antônio Carlos Jobim; reg: Dori Caymmi; loc: Valença, RJ; cpr: Planiscope Filmes; dis: Cinedistri e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm , 103 min, gen: drama. **elenco:** Norma Bengell, Carlos Kroebet, Nelson Dantas, Augusto Lourenço, Rubens Araújo, Leina Krespi, Josef Guerreiro, Nuno Veloso, Têtu Medina. **sinopse:** À mansão dos Menezes, no interior de Minas, chega a carioca Nina, que se casará com Valdo, o mais jovem da família. Sua beleza e personalidade encantam a família. A casa tem um clima opressivo e Nina sente-se isolada e se aborrece. Os cunhados são puritanos e frustrados. Instintivamente a jovem se aproxima de Timóteo, o irmão homossexual, segregado em um quarto. Nina sente-se atraída pelo jardineiro Alberto, e é acusada de adultério pelo cunhado Demétrio. O marido se suicida. Nina, grávida, parte. O jardineiro se mata, após sua partida. Dezessete anos depois, Nina retorna doente para conhecer o filho, que lhe fora retirado pela cunhada Ana, ao nascer. Este é parecido com o jardineiro. O nome de Nina fora banido daquela casa. Sem saber que é sua mãe, o filho por ela se apaixona. Timóteo continua trancado em seu quarto e alimenta seu ódio e desejo de vingança contra os irmãos. A saude de Nina continua a declinar e antes de morrer ela queima suas roupas e recordações. Em plena hipocrisia do velório, surge Timóteo trajando suas vestes anacrônicas e carregado em uma rede por três negros. Vem trazer para Nina o buquê de violetas que prometera anos atrás. E, pela primeira vez, vê o filho de Nina e descobre a ressurreição da beleza. **comentários:** “Embora Lúcio Cardoso trate de problemas intimistas em seu romance, ele o faz de forma épica. Os personagens poderiam ser, por exemplo, os de um filme de Glauber Rocha, que tem tendência épica. São grandes paixões, o tempo todo, e achei que a tela larga, cinematográfica, expressaria melhor a grandiloquência da narrativa. Estamos longe dos dramas de Antonioni, das coisas que não acontecem. *A casa assassinada* tem, inclusive, uma direção de atores diferente.”

Nele há grandes gestos, isto é, os atores conseguem realmente levantar os braços. Nos meus outros filmes, eu fazia força para contê-los. Agora deixei os personagens e os atores bem à vontade" - depoimento de Paulo César Saraceni para o jornal *Correio Braziliense*. **Prêmios:** Melhor Ator (Carlos Kroeber) e Música (Antônio Carlos Jobim), I Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1973; Melhor Filme, Diretor, Montagem (Mário Carneiro), Música (Antônio Carlos Jobim) e Ator (Carlos Kroeber), VII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1971; Melhor Música (Antônio Carlos Jobim), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1971; Melhor Ator Secundário (Carlos Kroeber) e Melhor Composição (Antônio Carlos Jobim), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971; Melhor Ator (Carlos Kroeber), VI Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1972; Melhor Diretor, Ator (Carlos Kroeber), Atriz (Norma Bengell), Atriz Secundária (Tetê Medina) e Fotografia (Mário Carneiro), "Troféu Carlitos", Prêmio APCA, Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972; Melhor Roteiro e Atriz Coadjuvante (Tetê Medina), Festival do Panamá, 1971. (fop: d-2)

**CASA DAS MINAS, A,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José de Barros; cpr: Lagos Filmes; colorido, 16mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme é sobre culto "minagegê", com depoimento e descrição do antropólogo Nunes Pereira, com cultos em São Luís do Maranhão e Jacarepaguá. (fop: a-38)

**CASA DAS SOMBRAS, A** - (ver A MULHER DO DESEJO)

**CASA DAS TENTAÇÕES, A,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Astolfo Araújo; pra: João Luiz Araújo; dir, arg e rot: Rubem Biáfora; asd: Rubens Ewald Filho; fot: Cláudio Portoli; cen: Rocco Biaggi; mtg: Sylvio Renoldi;asm: Ana Lúcia Franco; edi: Juan Bajon; mus: Damiano Cozzella; cpr: Data Cinematográfica; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 101 min, gen: drama. **elenco:** Flávio Porto, Elizabeth Gasper, Pedro Stepanenko, Francisco Curcio, Pedro Paulo Hatheyer, Anselmo Duarte, Araçary de Oliveira, Marilena Ansaldi, Áurea Campos, Cavagnole Neto, Selma Egreti, Dorothy Leiner, Vicente Tuttoilmondo, Nieta Junqueira, Paula Ramos, Rubens Ewald Filho, Fauzi Mansur, José Julio Spiewak, Manoel Santos, Antônio Ravagnoli, Miro Reis, Wilson Louzada, Carlos Reichenbach, Edward Freund, Sylvio Renoldi, Lídia Costa, Cláudia Linenberg, Gina Rinaldi, Betina Viany, Leina Krespi, Marlene França, Liana Duval, Paulo Hesse, Sérgio Hingst, Xandó Batista, Norberto Benzoni, Aldemar Gomes, Pedro Buch, Edith Lorena, Adélia Clemente, Pola Vartuck, Heren Dávila. **sinopse:** Depois de três anos de andanças por cidades e vilarejos do interior paulista, o semi-hippie Saul e sua companheira Mônica chegam ao velho casarão colonial dos arredores de São Paulo, que um dia foi residência da tradicional família do rapaz e agora está em estado de total abandono. Mora lá a bá de Saul e de seu irmão mais velho Domício. A bá pede a Saul

que fique lá mais um pouco, pois seus amigos, transformados em verdadeira gang, tomaram conta da casa e vêm estragando e roubando tudo dos tempos em que a casa fora mosteiro e depois solar imperial. O grupo, na verdade, pretendia instalar lá uma lanchonete e um posto para a venda de posters do lugarejo. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Pedro Stepanenko), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**CASA DE AÇÚCAR,** 1996, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd e dir: Carlos Hugo Christensen; arg: baseado em um conto do livro *A Fúria*, de Silvina Ocampo; adc: Carlos Hugo Christensen e Francisco Marques; dad: Raquel Jardim (português) e May Lorenzo Alcalá (espanhol); cpr: Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas (Brasil) e Cinematográfica Lumilton S.R.L. (Argentina); cop: SDAV (Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual) e INCAA-Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (Brasil): Andréa Murici, Eduardo Moscóvis, Marcelo Anthony, Gracindo Júnior, Odilon Wagner, Oswaldo Louzada; (Argentina): Ivo Cutzarida, Roberto Carnaghi, Marta Bianchi, Paula Christensen. **sinopse:** Cristina e Luiz formam um jovem e simpático casal de classe média. Ela, muito bonita, é também muito supersticiosa. Insiste em ter, quando casar, um lar nunca antes habitado, porque, segundo suas crenças, a energia dos antigos moradores pode influir em sua vida. Após algumas tentativas fracassadas, Luiz encontra na Tijuca uma ótima casa, inteiramente branca, uma verdadeira "casa de açúcar", como depois passarão a chamá-la, que tinha sido habitada uma única vez. Ele então resolve mentir, diz à noiva que a casa é nova. Casam e vão morar lá, com o mesmo deslumbramento de *Hansel & Gretel* no conto famoso. E, como eles, sem imaginar que na linda casa de açúcar, uma bruxa os aguardava... **comentários:** Um dos primeiros frutos cinematográficos do Mercosul e último filme do excelente diretor argentino radicado no Brasil Christensen (1914-1999), que morreu sem ver o filme pronto. Falado em espanhol e português, o filme foi rodado inteiramente no Rio de Janeiro em apenas seis semanas. Algumas fontes dão este filme como inacabado. O certo é que não foi lançado no mercado brasileiro e portanto continua inédito. (fop: e-6)

**CASA DE CABOCLO,** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Augusto Campos; asd: Alves Moreira; arg: Cléo de Verberena inspirado na canção homônima de Heckel Tavares e Luiz Peixoto; fot: Francisco Campos; mus: Chiquinha Gonzaga; cpr: Capitol Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Mayer, Walkíria Moreira, Emílio Dumas, Arnaldo Conde, Jaime Pontes, Julieta Gama. (fop: a-26)

**CASA DE IRENE, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dip: Eurípedes da Silva; asp: J.Lima; prd, dir, dif e cam: Raffaele Rossi; elc: J.Alves; mqn: Brito; ctr: Edu Rossi; ags: Cia.

Antarctica Paulista, Refrigerantes Spal, Prefeitura Municipal de Laguna, Viação Cometa; cnt: Isabel Moura; mtg: Walmir Dias; cpr: Grupo Filmes e Panther's Cine Som; dis: Grupo Filmes e Paris Filmes; colorido (Eastmancolor); lab: Revela; ess: Panther's Cine Som; 35mm, gen: drama. **elenco:** Renata Candu, Márcio Camargo, César Roberto, Nelyc Martins, Júlio César Lima, Renato Bruno, Cavagnole Neto, Darly Pereira, Antônio Celso, Norma Severo, Tony Tornado, Jorge Ventura, Cleide Singer, Silas Bueno, Carlos Bucka, Gibe, Conjunto Som Negro, Levy Salgado, Adiná Salles, Cristiane Silva, Marly Leña, Ramira Gentile, José Brito, Tereza Mota, Palito, Renatinha, Tremela, Lay Papucha. **sinopse:** Com a saída de uma de suas “meninas”, Irene, dona de uma casa de massagens em São Paulo, pede outra garota a Dagoberto, seu empregado. Este vai para a estação rodoviária observar as passageiras e acaba notando Isabel, que chega sozinha. Dagoberto faz sinal para seu comparsa atacar a moça, roubando-lhe a bolsa e o papel que estava em sua mão. Com o grito de Isabel, Dagoberto corre em direção ao “assaltante” e, simulando uma briga, resgata a bolsa e a devolve à dona que lhe agradece. Isabel lamenta a perda do único endereço da cidade que possuía, mas Dagoberto a tranquiliza e promete levá-la para a casa de Dona Irene, uma senhora muito bondosa que a acolherá. Sem saber de coisa alguma, embora ache um pouco estranha a situação, a moça fica como hóspede na casa de massagem onde conhece Márcio, ricaço solitário com quem começa a sair. Ao perceber o tipo de trabalho que Irene lhe está impondo, Isabel resolve ir embora. Dagoberto intervém, usando sua força para convencê-la a permanecer. Márcio aparece, surra Dagoberto e sai do bordel com a moça, propondo-lhe casamento. (fop: d-17)

**CASA GRANDE & SENZALA**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marcelo Pietsch; dir: Nelson Pereira dos Santos; arg: baseado no livro homônimo de Gilberto Freyre; nar: Edson Nery da Fonseca; cpr: Regina Filmes, VideoFilmes e GNT-Globosat, colorido, 16mm, 206 min, gen: minissérie documental. 1- “Gilberto Freyre, o Cabral moderno”: Reconstituição da gênese do livro Casa Grande & Senzala, publicado em 1933. O narrador é interpretado pelo professor Edson Nery, amigo e biógrafo de Gilberto Freyre. Há entrevistas de arquivo do antropólogo e a encenação de passageiros da sua vida. Sempre acompanhado de uma aluna morena, o narrador revive as viagens de Gilberto aos Estados Unidos e a Portugal, estudos e exílio. Conta também como esse discípulo de Franz Bras influenciou a vida artística, científica e cultural dos brasileiros. 2- “A Cunhã, mãe da família brasileira”: Instalado na casa grande de um engenho oitocentista, o narrador, acompanhado de uma aluna negra, recorda a participação da mulher indígena na formação da família brasileira. Analisa também o encontro do português com o indígena, o papel e a influência dos jesuítas na colonização do Brasil. 3- “O Português, colonizador dos trópicos”: No porto em Lisboa, o narrador, que está acompanhado de uma índia, lem-

bra que o português, escravocrata terrível, foi o colonizador europeu que melhor confraternizou com índios e negros. Fala dos antecedentes e predisposições do português, suas relações com os mouros e a convivência com os judeus. A colonização agrária exigia o escravo, primeiro o índio, depois o negro. Os interesses da procriação abafaram os preconceitos e escrúpulos católicos. Os santos de culto fálico. A culinária, as anedotas, o vocabulário livre. 4- “O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro”: “Todo brasileiro, mesmo o alvo, o cabelo louro, traz na alma, quando não na alma e no corpo, a sombra, ou pelo menos a pinta, do indígena ou do negro”. Conversando com uma estudante portuguesa, o narrador analisa as diferentes culturas africanas transplantadas para o Brasil, as crenças e práticas da magia sexual e da proteção mística dos recém-nascidos. Aborda a educação e costumes da família patriarcal, o noivado, o casamento e o adultério. O papel das mucamas no enredo familiar. O convívio senhor-escravo nas casa grandes. **comentários:** A série tem quatro episódios de 52 minutos cada, baseados na obra literária de Gilberto Freyre, publicada em 1933 e considerada um marco nos estudos sobre a formação do Brasil. Rodado em 16 mm, consumiu um orçamento de R\$ 3 milhões. Parte dos recursos foram utilizados do projeto *Guerra e Liberdade - Castro Alves em São Paulo*, adiado indefinidamente. (fop: c-3)

**CASA MALDITA, A**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Júlio Calasso; fot: Peter Overbeck; sng: Sidney P. Lopes; cen: Gésio Amadeu; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: Marjorie Baum; cpr: Cláudio Polopoli Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Ary Moreira, Benê Silva, Gésio Amadeu, Ana Mauri, Cecília Thumin, Vivien Mahr. (fop: a-26)

**CASA PARA PELE, A**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Aluízio Abranches; dir e rot: Walter Lima Júnior; dif: José Tadeu Ribeiro; snd: Romeu Quinto Júnior; mtg: Marília Alvim; cpr: Ravina Produções e Comunicações e Channel Four; colorido, 16mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Pelé, habitante das ruas, é mostrado no seu cotidiano a partir do momento em que ganha uma casa. A mudança que ocorre em sua vida é documentada. **comentários:** Documentário produzido pela emissora inglesa Channel Four. (fop: d-15)

**CASAISS PROIBIDOS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ubiratan Gonçalves e Dorival Ferreira Coutinho; pra: Álvaro Coutinho; cop: José Luis San Martin Elespp, Juan Manuel Camba Lopes, Michael Kritsh, Ivan Adelino, Roberto M.A. Labara Maturama; dip: Alessandro Martins Gonçalves; dir, spr, tit e ctz: Ubiratan Gonçalves; asd e dib: Julius Belvedere; asp: Sandro Coutinho; arg e rot: Dorival Coutinho e Julius Belvedere, baseado no original de Dorival Coutinho; dif e cam: Sérgio Antônio Mastroloca; asc: Armando R. Pereira e Manoel Martins; fcn: Sérgio Elup; tcs: Rui Lopes, Júlio Perez Caballar

e Orlando Macedo; tls: Audiovox; mtg: Valmir Dias; grp: Yara Ângela Gonçalves; mut: Don Sócrates e Galileu; arj e reg: Irupê Teixeira Rodrigues e A. Carlos Ferreira (Pancho); dar: Roberto Ney; cnt: Vera Lúcia Adame; lab: Revela; ess: Odil Fonobrasil; elc: Pedro Kopchak; elt: José Geraldo de Souza e Osmi Coutinho; efs: Elisandra Coutinho; cpr: Produtores Independentes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Zélia Martins, Dorival Coutinho, Ana Stabile, Jacqueline Welch, Sônia Garcia, Marthas Mathias, Malu Braga, Zilda Mayo, Ruy Leal, Manoel Martins, Wilma Camargo, Paulo Job, Mara Prado, Rafaela Lioi, Ilse Marques, Marcel Ricardo, José Antônio Bernardi, Regina Sbrighi Pimentel, Victor Pimentel, Marcelo Motta Júnior, Natal Orlando Neto, Vitorino Pereira Gonçalves Filho, Graciana Gonçalves, Antônio I. de Holanda, Paolo Biageioli, Paco, Sérgio da Conceição, Norival Reis Laranjeira, Solange Alves de Souza, Albertino Maroz, Jussara Costa, Carla Bianco, Marisa Paniagua, Marcelo O. Narvaez, Mário Fioriti, Nemer A. Molon, Osni Coutinho, Roko, Inês Santos, José Luís San Martin Elespp e as crianças Ciomara Gonçalves, Gleicy Coutinho, Sandro Coutinho. **sinopse:** A mulher de Vital, operário da construção civil, emprega-se como arrumadeira num motel, para ajudar no orçamento familiar. Na parede do quarto que lhe é reservado há um buraco, por onde ela passa a observar os casais que entram no aposento contíguo. É subornada por Mário Souto, rico empresário que, ao se perceber impotente com a mulher e se excitar ao flagrar um ato entre dois funcionários de sua firma, acredita estar a cura de seu problema no voyeurismo. Ela o deixa observar um casal pelo buraco na parede. Ele se excita e tem relações com ela. O lutador de boxe Orlando Melo, campeão brasileiro dos meio-médios, tido como machão conquistador de várias mulheres, é espiado pela mulher de Vital quando se encontra no motel com um travesti. Priscila, lésbica traumatizada por ter presenciado o assassinato da mãe pelo pai, mantém um romance com a noiva de um professor que declama versos de Camões no ouvido da amada, na presença dos pais da moça. Desculpando-se com o noivo e com os pais, ela vai encontrar-se com Priscila no motel, sob o olhar da arrumadeira. Marquinhos é filho de mãe separada do marido. Sente grande atração pela progenitora e não consegue satisfazer-se com moças da sua idade. Vai para o motel com uma amiga da família em quem enxerga a própria mãe. A mulher de Vital os vê. Ao descobrir o furo na parede e perceber sua finalidade, o gerente do motel despede a arrumadeira. (fop: d-17)

**CASAL, O**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; pra: Tarcísio Meira; dir: Daniel Filho; gep: Roberto Ribeiro; arg: Odvaldo Vianna Filho, baseado na peça *Enquanto a cegonha não vem*, de sua autoria; rot: Odvaldo Vianna Filho e Daniel Filho; fot: Osvaldo Oliveira; sng: Geraldo José; ass: José Tavares; cen: Mário Monteiro; fig: Marília Carneiro; mtg: Valdemar Noya; mus: Guto Graça Melo; can:

Nelson Cavaquinho; cpr: M.M. Empreendimentos e Comércio, Produções Cinematográficas R.F.Farias e Prodef; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: drama. **elenco:** José Wilker, Sônia Braga, Herval Rossano, Suzana Vieira, Antônio Pedro, Betty Faria, Fábio Sabag, Ruy Rezende, Ida Gomes, Daniel Filho, Pedro Camargo, Flávio Santiago, Ângela Leal, Jacira Silva, Mary Daniel, Walter Avancini, Moacir Deriquén, Jupira Rocho, Sérgio de Oliveira, Fernando José, Roberto Ribeiro, Juan Daniel, Paulo Carvalho, Jota Barroso, José Steinberg, Isio Fucks, Evaldo Pacote, José Napoleão, Osvaldo Andrade. **sinopse:** A história de um casal típico de classe média que vê sua vida bruscamente atingida com a novidade inesperada de que a mulher está grávida. Giacometti, o marido, cursa Mestrado de História do Brasil na PUC, Maria Lúcia é funcionária de uma faculdade. Ambos vivem muitos sonhos, esperanças, planos. De repente, a gravidez. Uma enorme sensação de felicidade e depois os problemas. É possível ter esse filho? Não é possível? Achavam-se financeiramente despreparados, psicologicamente desestruturados. Agora, além dos problemas financeiros, acrescentam-se os problemas dos desacertos espirituais que a novidade trouxe. O neném continua a crescer dentro de Maria Lúcia, indiferente aos problemas. Lá fora também a vida continua. **Público:** (aprox) : 700.000 pessoas. (fop: d-2)

**CASAL DE.. TRÊS, UM**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo G. Gregório e Joaquim G. Gregório; dir: Adriano Stuart; asd: Amilcar Monteiro Claro; dip: Heitor Carlos Tonhosol; asp: Giancarlo Baraldi, Eduardo Oliveira e Otávio de Souza; spr: Ademir G. Passos; arg: Luiz Castilanni e Adriano Stuart; rot: Adriano Stuart e Renato Tapajós; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Odair Guarany Cirineu e Hideo Nakayama; cnc: G. Dimitri ; fcn: Hércules Barbosa; snd e esn: Pedro Luiz Nobile; mtg: Joaquim Lima; edi: J.Marreco; ctr: Wanderley Cravo e Antônio Wanderley; cmr: Vera Adame; maq: Mário Lúcio Teixeira; mso: Beto Strada; cnt: Cleusa Bagmara; elc: José Manir Rodrigues; elt: Valdeci Rodrigues; mqn: Ivanir Vargas e Ângelo Romin; asi: Rose Carvalho; tbt: Concórdio Matrarazzo; ctz: Zélio; let: Sidney A. Câmara Júnior; cpr: Empresa Cinematográfica Haway e Teatral Paulista; dis: Empresa Cinematográfica Haway; colorido (Eastmancolor); lab: Revela; sno: E.C. Filmes; 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Antônio Fagundes, Laura Cardoso, Lúcia Veríssimo, Sandra Barsotti, Otávio Augusto, Tânia Scher, Walter Forster, Marcos Plonka, Cláudio Mamberti, Guilherme Correia, Stela Miranda, Walter Negrão, Liana Duval, Tácito Rocha, Felipe Levy, Hélio Souto, Clayton Silva, Aristede Viana, José Carlos Lampa, Wilson Louzada, Júlio Bubnys, John Doo. **sinopse:** Flagrado num motel com a mulher do patrão, Gilberto perde seu emprego de motorista de madame. Depois de vários bicos, consegue fixar-se como motorista de ônibus para turistas japoneses, enquanto enfrenta em casa as manias e a possessividade de sua mãe, Shirley. Em seu prédio, Gilberto é perseguido por duas vizinhas, Verônica, insatisfeita com o marido e Márcia,

grávida e abandonada pelo noivo. Márcia pretende ter o filho às encondidas e dar a criança para um casal criar. Gilberto se envolve com ela, sem saber sua real condição. Quando sabe da verdade, Márcia já está na maternidade. Gilberto, apaixonado, sai como um louco pelas ruas, abalroando carros de polícia e destruindo uma feira de objetos. Já em casa com Márcia e o bebê, Gilberto se surpreende com a mãe, que lhe apresenta Brandão, seu novo namorado. **comentários:** Outro título: *Carícias eróticas*. (fop: d-17)

**CASAMENTO, O,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Porto; pra; Eduardo Mascarenhas; pre: Sidney Cavalcanti; dir e rot: Arnaldo Jabor; gep: Abigail P. Nunes; arg: baseado no romance de Nelson Rodrigues; fot: Dib Lufi; sng: Geraldo José; efs: Wilmar Menezes; cen: Francisco Altan; fig: Mara Chaves; dub: Norma Blum; mtg: Rafael Justo Valverde; mus e can: Paulo Santos e Sebastião Lacerda; cpr: Ventania Produções Cinematográficas, Sagitário Filmes e Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Adriana Prieto, Paulo Porto, Camila Amado, Nelson Dantas, Érico Vidal, Mara Rúbia, Ambrósio Fregolente, André Valli, Carlos Kroeber, Abel Pêra, Lícia Magna, Shulamith Yaari, Cidinha Milan, Gianina Singulani, Rosa Maria Penna, Kátia Grumberg, Vinicius Salvatori, Aurélio Araruama, Alby Ramos. **sinopse:** Sabino é um próspero homem de negócios, mas está desesperado, pois nutre um amor incestuoso por Glorinha, sua filha de 18 anos que vai se casar em 48 horas. Para priorar seus problemas, o médico da família denuncia que seu futuro genro foi visto beijando outro homem, na boca. Sabino tenta escapar a tudo que o atormenta afogando-se no amor da secretária, mas no primeiro encontro se surpreende murmurando o nome da filha. Agride o amor pequeno e servil da secretária como se ela tivesse culpa. E arrasta-a para o seu mundo. O médico que denunciara ao pai o homossexualismo do rapaz conta a história também a Glorinha. E ela faz um retrospecto doloroso de seus 18 anos de sexo, violências e procuras desesperadas. **comentários:** Drama baseado em romance de Nelson Rodrigues, proibido pela censura quando do seu lançamento em 1976. Último filme de Adriana Prieto (1950-1975), natural de Buenos Aires, Argentina, mas criada no Rio de Janeiro. Atua pouco em teatro e televisão e acaba dedicando sua carreira quase que totalmente ao cinema. Sua estréia se deu em 1966 no filme *El Justicero*, de Nelson Pereira dos Santos, onde ganha o Prêmio Governador do Estado de São Paulo como melhor atriz coadjuvante. Atuou em filmes importantes como *O palácio dos anjos* (1970) e *Um anjo mau* (1971). Morre prematuramente de acidente de automóvel, quando seu fusca é atingido violentemente por um carro de polícia. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Camila Amado) e Prêmio Especial (Arnaldo Jabor), IV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1976; Melhor Ator (Nelson Dantas), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1976; Melhor

Cenografia (Francisco Altan), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1976. (fop: d-2)

**CASAMENTO DE ESTEVES, O,** 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir e arg: José Gonçalves Leonardo; fot: Alberto Rosas; cpr: William Auler Film; 35mm, gen: comédia; **elenco:** Antônio Cataldi, José Gonçalves Leonardo, Maria da Piedade, Paulo Santucci. (fop: a-26)

**CASAMENTO DE LOUISE, O,** 2001, Brasília, DF. **ficha técnica:** pre: Aurélio Vianna Júnior; pra: Sílvia Buarque e Dira Paes; dir: Betse de Paula; dip: Carlos Veludo; rot: José Roberto Torero; fot: Kátia Coelho; cam: Lula Araújo; stl: Sérgio Moricone e Alice Biato; snd: Chico Bororo; cen: William Brandão; dar: Veleda Galvão; fig: Gil Azevedo; mtg: Marta Luz; mso: Carlinhos Brown; mus: Alex Queiroz; loc: Brasília, DF; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Dira Paes, Sílvia Buarque, Marcos Palmeira, Murilo Grossi, Mark Hopkins, Kristel Bianco, Antônio Pimenta, as crianças Nilo Carneiro e Beatriz Viana e a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro. **sinopse:** Louise, violinista da Orquestra Sinfônica, convida para almoçar em sua casa o maestro sueco Helstrom, de passagem por Brasília para um espetáculo. No almoço, depois de algumas caipirinhas, o maestro revela-se apaixonado por Luzia, excelente cozinheira e tocadora de panelas. Louise e Luzia dividem a mesma casa, compartilham a mesma data de nascimento, o estado civil, a complicada relação com os ex-maridos e a paixão pela música. O erudito e o popular, o global e o local, afastam Louise e Luzia, que no entanto aproximam-se no afeto mútuo. A feijoada regada a musica erudita e pagode, é apimentada com a chegada de Bugre, ex-marido de Luzia e ex-jogador do Gama vendido para o Cochabamba Futebol Clube da Bolívia, assim como pela inusitada presença de Flávio, ex-marido de Louise, que, depois de dirigir um banco privado, assumiu um cargo no Banco Central. Depois dos desencontros amorosos com os ex-maridos, o grande encontro multiétnico na feijoada resulta em novas paixões, testemunhadas pelo Teatro Nacional de Brasília na execução do Primeiro Conerto para Orquestra e Panela... **comentários:** Estréia de Betse de Paula, irmã de Marcos Palmeira, na direção. Orçamento: R\$ 800 mil. Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. **Prêmios:** Melhor Direção, Roteiro (José Roberto Torero), e Atriz (Dira Paes), XII Festnatal, Natal, RN, 2001. Selecionado para o V Festival de Cinema do Recife. Outro título: Celeste e Estela. (fop: g-45)

**CASAMENTO DOS TRAPALHÕES, O,** 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Aragão Neto; dir: José Alvarenga Júnior; asd: Luís Henrique Fonseca e Jessel Buss; dip: Carlos Alberto Diniz; arg: Renato Aragão, inspirado no filme *Sete noivas para sete irmãos*, de Stanley Donen; rot: Mauro Wilson, Paulo Andrade e Cacá Diniz; fot: Nonato Estrela; fcn: Delfina Rocha; tcs: José Tavares; efs: Geraldo José; dar: Yurika

Yamasaki; cen: Oswaldo Lioi; fig: Sandro Dutra; mtg: Diana Vasconcelos Soares; asm: Tereza Jessouroum; mus: Ricardo Aragão; mut: *O casamento dos Trapalhões*: Michael Sullivan e Paulo Massadas; *Novas vidas*: Renato Aragão; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, ZDM Produções Artísticas, Art Films e Columbia Pictures do Brasil; dis: Art Films e Columbia Pictures do Brasil, colorido, 35mm, 82 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Nádia Lippi, Luciana Vendramini, Grupo Dominó, Augusto Liberato, José de Abreu, Zezé Macedo, Marlene Silva, Patrícia Luchesi, Teresinha Elisa, Suzana Matos, Carlos Wilson, Tatiana Delamare, Helga Gahya. **sinopse:** Os irmãos Didi, Dedé, Mussum e Zacaria moram sozinhos no campo, numa fazenda no interior de São Paulo, no meio de muita sujeira e bagunça. Cansado daquilo, Didi visita uma cidade próxima em busca de uma noiva. Durante uma briga em um bar, provocada pelo encanqueiro Expedito (José de Abreu), Didi se apaixona por Joana (Nádia Lippi). Eles se casam e quando chegam à fazenda, ela fica apavorada com a sujeira, mas resolve ficar. Enciumados, os irmãos também querem casar e vão à cidade, de onde fogem, cada um levando uma noiva. **comentários:** Filme comercializado para Portugal em 1990. Público: (aprox): 4.800.000 pessoas. (fop: a-34)

**CASAMENTO É NEGÓCIO**, 1933, Maceió, AL. **ficha técnica:** prd: Guilherme Gaudio; dir: Etevino Lima e Guilherme Rogatto; arg: Antônio Rogatto; cpr: Guilherme Gaudio Film; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Luiz Girard, Morena Mendonça, Moacir Miranda, Armando Montenegro, Agnelo Fragoso, Cláudio Juca, Bonifácio Silveira. **sinopse:** A história gira em torno da busca de petróleo em solos brasileiros. (fop: a-26)

**CASCALHO**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cláudio Gomes; dir e rot: Léo Marten, baseado no romance homônimo de Herberto Sales; fot: Johnny Reichenheim; asf: Antônio Gonçalves; sng: Roberto Cavalier; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Sul Filmes; dis: Dipa Filmes; est: Sol Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** José Lewgoy, Jackson de Souza, Norma Tamar, Antônio Gonçalves, Sérgio de Oliveira, Modesto de Souza, Sady Cabral, Edmundo Lopes, Domingos Terras. **comentários:** Aventura de mineração. José Lewgoy, o eterno “vilão” do Cinema Brasileiro tem sua primeira oportunidade como protagonista principal. (fop: a-26)

**CASEI-ME COM UM XAVANTE**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Marinho (Mário Audrá Júnior); dir: Alfredo Palácios; asd: Ary Fernandes; gep: Carlos Miranda; asp: Glauco Mirko Laureli; arg: baseado na peça teatral de Miroel Silveira e Galeão Coutinho; rot: Alfredo Palácios e Luiz Sérgio Person; fot: Rudolph Icsey; asf e cam: Osvaldo de Oliveira; sng: Bosdan Kostiv; cen: Paulo Vasta; acn: José Pereira da Silva; maq: Jorge R. Pisani; mtg: João de Alencar; mus: Hervê Cordovil; cpr: Unifilmes; dis: Columbia Pictures do Bra-

sil; est: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Pagano Sobrinho, Maria Vidal, Lola Brah, Luely Figueiró, Henrique Martins, José Mercaldi, Augusto Machado de Campos, Eugênio Kusnet, Armando Silva Filho, Luiz Sérgio Person, José Herculano, Douglas Oliveira, Shirley Alves, Henricão, Denise Delamare, Romilda Alves, Olinda Lessa, Júlia Romero, Miriam Pércia, Heleninha Silveira, Agostinho dos Santos, José Silva, Olinda Alves, Shirley Alves. **sinopse:** Homem branco torna-se cacique de uma tribo xavante, mas sua mulher consegue resgatá-lo. Perde a memória e volta à cidade em companhia de suas esposas indígenas e dos guerreiros da tribo. A proprietária de uma boate procura tirar proveito da situação. **comentários:** Se a peça que deu origem ao filme já não fosse divertida o bastante, bastaria a presença de Eugênio Kusnet, um monstro sagrado do Teatro Brasileiro, para garantir o interesse. Curiosidade: no papel de repórter, o futuro cineasta Luiz Sérgio Person. (fop: a-26)

**CASINHA PEQUENINA**, 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco Santos; fot: Manoel Ribeiro; mus: Catulo da Paixão Cearense; can: Guimarães Passos; cpr: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Alda Verona, Alfredo Cunha, Dinorah Marzullo, Augusto Santos, Enilde Braga, Carlos Leite, Judith Levy, Drummond Filho, Samy Castro, Roberto Rocha, Marly Castilho, Zilká Salaberry. (fop: a-26)

**CASINHA PEQUENINA**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Amácio Mazzaropi; dir: Glauco Mirko Laurelli; dip: Abílio Marques e Antonio B. Thomé; asp: José Paulo Moreira; arg: Péricles Moreira e Amácio Mazzaropi; hst: Péricles Moreira; adc: Mara Lux; rot: Milton Amaral; dif: Rudolph Icsey; fcn: Valentim Cruz; cam: Geraldo Gabriel; asc: Elio Cocheo e José Acácio Camargo; eg: Ernest Hack e Konstantin Warnowski; ass: Alexandre Warnowski e Raimundo Icó; elc: Vitalino Muratori; mqn: Martino Martini; tcc: Osvaldo Cruz Kemeny; cen: Pierino Massenzi; cos: Leonor de Almeida; maq: Maury Viveiros; let: Roberto Miller; cnt: John Doo; mtg: Mauro Alice; dim e arj: Hector Lagna Fietta; num: *A dor da saudade*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Último lamento*: Elpídio dos Santos, com Edson Lopes; *Casinha pequenina*: (arranjo da letra): José Isaú Pedro, com Mazzaropi; loc: Fazenda da Santa, Ermida e Nova América, Taubaté, SP; cpr: PAM Filmes; epp: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor); 35mm, 95 min, gen: comédia dramática. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Tarcísio Meira, Guy Loup, Marina Freire, Marly Marley, Edgard Franco, Luiz Gustavo, Roberto Duval, Abílio Marques, Astrogildo Filho, João Batista de Souza, Marthus Mathias, João Franco, Hamilton Saraiva, Juraci de Almeida, Edgard de Lima, Alcides Oliveira, Durvalino de Souza, Daniel Paulo Nasser, Vitor Gonçalves, Edson Lopes, Ingrid Thomas, Irma Rodrigues, Augusto César Ribeiro, João Mansur, Nilson Sbruzzi, Kléber Afonso, Vianna Júnior, Luiz Carlos Braga. **sinopse:** No Brasil imperial, rico fazendeiro escravagista é chantageado por uma dama; para

se livrar dela, envolve inocentes campões em uma trama diabólica. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Pierino Massenzi), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1963. (fop: f-13)

**CASO CLÁUDIA, O,** 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Álvaro Pacheco; pra: Expedito Cordeiro da Silva e Graciano Espíndola; pre: Nelson Moura; dir: Miguel Borges; asd: Álvaro Pacheco Júnior e Joatan Vilella; dip: Adnor Pitanga; asp: Reinaldo Cozzer e Nelson de Carmo; arg, rot e dia: Valério Meinel e José Louzeiro, Miguel Borges e Álvaro Pacheco; fot e cam: Renato Neuman; cen e fig: Maria Aparecida Correa de Souza; cnt: Afrânio Vital; snd: Juarez Dagoberto da Costa; esn: Ismael Cordeiro; edi e mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Remo Usai; cpr e dis: Artenova Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 115 min, gen: policial. **elenco:** Nuno Leal Maia, Kátia D'Ângelo, Jonas Bloch, Luiz Armando Queiroz, Roberto Bonfim, Carlos Eduardo Dolabella, Lilian Stavik, Zilda Mayo, Cláudio Corrêa e Castro, Reinaldo Gonzaga, Rogério Fróes, Celso Farias, Sônia Oiticica, Waldir Onofre, Zélia Diniz, Jorge Cherques, Hildegard Angel, Newton Couto, Procópio Mariano, Catalina Bonak, Leonides Bayer, Carlos Alberto Souza Barros, Eliana Dutra, Fernando José, Vinicius Salvatore, Hamilton Sbarra, Moacyr Deriquém, Maria Lúcia Schimidt, Paulo Neves, Carlos Branco, Sebastião Pimentel, Mariano Antero, Aldo Frei, José Alem Filho, Nelson Moura. **sinopse:** De seu baraco na Av. Niemeyer, o operário Ceará vê dois homens, que chegam em um automóvel, jogarem um volume nas pedras. Informado pelo noticiário de que o corpo de uma jovem foi encontrado no local, telefona sem se identificar para uma estação de rádio fornecendo o número da placa do carro. Na delegacia, o detetive Guerra constata pertencer o carro à imobiliária de Pierre Dorf, filho de Oto Dorf, figuras da alta sociedade carioca. De posse desses dados, procura Seixas, um amigo repórter. Impedidos de levar adiante a apuração do fato, passam a fazê-lo à revelia de seus superiores. Obstinados, chegam ao esclarecimento completo do caso. Seixas publica uma reportagem onde relaciona a morte da garota com uma quadrilha de traficantes de tóxicos. Seixas é ameaçado de demissão do jornal e o detetive afastado do caso. Ao verem seus nomes implicados com o crime, Pierre e seu amigo Mansur contratam um advogado. Pierre foge do país e Mansur é preso. **comentários:** O filme é inspirado no caso real da morte da jovem Cláudia Lessin Rodrigues, que chocou o Rio de Janeiro e o país em 1977. “Ela morreu misteriosamente, mas a vítima é a sociedade” - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Montagem (Giuseppe Baldacconi), Trilha Sonora (Remo Usai) e Ator Coadjuvante (Roberto Bonfim), XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1979. (fop: d-17)

**CASO DE POLÍCIA, UM,** 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carla Civelli, Glauce Rocha, Inor Ramos e Giuseppe Baldacconi; dir, rot e mtg: Carla Civelli; arg: Dias

Gomes; fot: Edgar Eichorn; cam: Rubens Coelho da Silva; asc: Juan Gatti; sng: Hélio Coelho; cen: Hélio Celano; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Luiz Arruda Paes; cpr: Cine TV Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Glauce Rocha, Renato Consorte, Glória Ladany, Waldir Maia, Mara di Carlo, Sebastião Vasconcelos, Cláudio Corrêa e Castro, Oswaldo Loureiro, Jorge Loredo, Antônio Patiño. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido por Carla Civelli (1921-1977), irmã de Mário Civelli e competente montadora de filmes como *Presença de Anita* (1951) e *Esquina da ilusão* (1953). Desenvolveu trabalhos importantes também em teatro e televisão. Curiosidade: Dias Gomes aparece como argumentista. (fop: a-26)

**CASO DOS IRMÃOS NAVES, O,** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Glauco Mirko Laurelli e Luiz Sérgio Person; dir: Luiz Sérgio Person; asd: Sebastião de Souza; gep: Sérgio Ricci; asp: Antônio Baena, Wolney Botelho e Neilton Neves; arg e rot: Luiz Sérgio Person e Jean-Claude Bernardet, baseado na novela homônima de João Alamy Filho; dif e cam: Osvaldo de Oliveira; asc: Pio Zamuner; sng: George Montiel; dar: Sebastião de Souza e Luiz Sérgio Person; grp: Maria Inês Silva; tit: Roberto Miller; mqn: Miro Reis; elt: Delcides Lopes e Antônio Oliveira; cnt: Hiltrud Holz; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Cláudio Petraglia; loc: Araguari e Uberlândia, MG; cpr: Lauper Filmes e MC Filmes (Mário Civelli); dis: MC Filmes; lab: Rex Filme; sno: Odil Fonobrasil; p&b, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** John Herbert, Juca de Oliveira, Raul Cortez, Anselmo Duarte, Cacilda Lanuza, Júlia Miranda, Sérgio Hingst, Lélia Abramo, Hiltrud Holz, João Quincas, Milton de Lima Filho, Sebastião Campos, Clóvis de Oliveira, Abel Neto, José Veloso, Eberson Moraes, Antônio Romualdo e os atores não-profissionais da cidade de Araguari, MG. **sinopse:** Na pacata cidade mineira de Araguari, em 1937, durante o Estado Novo, época da ditadura de Getúlio Vargas, um homem desaparece levando grande soma de dinheiro. Seus sócios, Sebastião e Joaquim Naves, são acusados pela morte do homem, por um tenente e por toda a opinião pública. Depois de sofrerem toda a sorte de torturas e humilhações, são condenados. Em 1952, quinze anos mais tarde, a suposta vítima reaparece, trazendo à tona um dos mais famosos erros judiciaários acontecidos no país. A reabilitação dos inocentes atinge apenas a um dos irmãos, pois o outro havia morrido na prisão. **comentários:** Baseado em fatos reais, é um dos melhores trabalhos de Person, morto precocemente, e do Cinema Brasileiro. Uma emocionante denúncia do autoritarismo, com excelentes interpretações. Segundo Person: “O que eu e Jean-Claude Bernardet queríamos, ao escrever o argumento, era não atingir a ficção, nem ficar no simples documentário. Nossa desejo era, objetivamente, dar ao espectador o resultado de uma reflexão em torno de fatos e documentos reais. Nossa preocupação consistiu em descrever o mecanismo que tornou possível o erro judiciário. Nada foi inventado. Apenas demos forma cinematográfica e reconstituímos os fatos que melhor esclarecessem o mecanismo. Ficamos fiéis aos lo-

cais, para que não houvesse desvio do propósito de testemunho e reflexão. Queríamos um filme séco, simples, direto, sem heróis, mas, ao mesmo tempo, um filme de idéias, de comunicação, de um calor humano que tornasse árido o nosso propósito". **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Sérgio Hingst), Prêmio "Saci", SI, 1966; Melhor Ator (Anselmo Duarte), Atriz Secundária (Cacilda Lanuza) e Roteiro (Luiz Sérgio Person e Jean-Claude Bernardet), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1967; Melhor Fotografia, Cenografia e Figurinos, Prêmio INC, 1967; Melhor Argumento, Roteiro, Diálogos e Atriz Coadjuvante (Lélia Abramo), III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, 1967; Melhor Fotografia (Osvaldo de Oliveira), Cenografia (Sebastião de Souza) e Figurinos (Luiz Sérgio Person), Prêmio INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1967. (fop: d-2)

**CASSINO DOS BACANAIS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Ary Fernandes; dip: Irigildo Mariano; dif: Hércules Barbosa; tcs: Júlio P. Caballar; mtg: Gilbertinho; cen: Fernando Fernandes; dim: José Roberto; cpr: Procitel; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Felipe Levy, Jussara Calmon, Ruy Leal, Sérgio Hingst, Marthus Mathias, Júlio Ramler, Ely Silva, Margareth Souto, Marco Antônio, Marly Palauro. **sinopse:** Marcos, filho do Dr. Maia, é convocado pelo pai para verificar o estado de sua casa de campo, pois, segundo denúncias, o caseiro Rômulo a estaria utilizando para outros fins não apropriados. Lá chegando, Marcos constata que Rômulo transformaria a casa em hotel mas, sentindo-se tentado por Janete, uma das criadas, e pelo clima orgiáco propiciado pelas hóspedes, ele resolve permanecer incógnito, sendo contratado como garçom. As hóspedes, antes de partir, seduzem Marcos e Rômulo. Janete, enciumada, foge aos apelos apaixonados do rapaz, ignorando também os conselhos dados por um homossexual negro, cozinheiro do hotel. Dois mafiosos, mancomunados com Rômulo, transformam a casa em um cassino, com grande sucesso. Dr. Maia, contudo, telefona para Rômulo dizendo que passará alguns dias em sua propriedade. Marcos, inventando uma desculpa, se ausenta da casa e procura seu pai, convencendo-o de que a casa se encontra em perfeita ordem. Volta ao cassino e revela ser filho do proprietário, declarando-se apaixonado por Janete que, indignada, quer arrumar as malas mas desiste, cedendo aos apelos amorosos de Marcos. (fop: d-16)

**CASSIOPÉIA**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Nello de Rossi; dir: Clóvis Vieira; rot: Clóvis Vieira, Aloísio Castro, José Feliciano (Zezo), Robil Geld; dir: (animação): Cláudio V. de Oliveira e Villa Nova; ann: Antônio Zarich, Celso dos Santos, Eduardo Caselta, Eduardo D. Ribeiro, Joaquim Santana, Sérgio Esteves; cpd: Carlos Vecchi; mtg: Marc de Rossi; mus: Vicente Salvia; mut: Vicente e Helide Salvia; its: Silvinha Araújo; cpr: NDR Filmes e Produções, colorido, 35mm, 80 min,

gen: animação. **vzs:** Osmar Prado, Jonas Mello, Aldo César, Marcelo Campos, Cassius Romero, Fábio Moura, Hermes Barolli, Rosa Maria Barolli, Francisco Bretas, Ezio Ramos, Flávio Dias, Élcio Sodré, Carlos Silveira. **sinopse:** Os habitantes de Atenéia, na constelação de Cassiopéia, vivem em harmonia e felicidade, protegidos, graças à invisibilidade, de invasores de outras dimensões. O planeta entra em crise, porém, quando os intrusos começam a absorver a energia de seu sol. As mensagens de socorro enviadas a outros planetas são interceptadas pelo vilão Shadowseat, mas o cientista Leonardo e a astrônoma Lisa ajudam os heróis Chip, Chop, Feel e Thot a evitar a destruição de Cassiopéia. **comentários:** Iniciado em 1996, levou quatro anos para ficar pronto; segundo os produtores, é o primeiro longa em todo o mundo produzido com imagens geradas totalmente por computador; o filme custou US\$ 1,2 milhões, enquanto *Toy Story* de Walt Disney custou US\$ 30 milhões. (fop: f-5)

**CASSY JONES, O MAGNÍFICO SEDUTOR**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Glauco Mirko Laurelli e Luiz Sérgio Person; dir: Luiz Sérgio Person; asd: Paulo Mamede; gep: Luiz Pablo e Raul Araújo; asp: Pedro Soares, Theodoro Pedroso e Walter Schilke; arg e rot: Luiz Sérgio Person e Joaquim Assis; dif: Osvaldo Oliveira; cam: Renato Newman; asc: Miro Reis; tcs: Victor Raposeiro; ass: Nelson Ribeiro e Júlio Perez Caballar; elt: Jaime Neves; mqn: José A. Vieira; cen: Luiz Carlos Ripper; acn: Regina Jehá; maq: Gilberto Marques; crg: Edmundo Carijó e Tatiana Leskova; elc: Jaime Neves; mqn: José Vieira; mtg: Maria Guadalupe e Glauco Mirko Laurelli; asm: Manoel Fernandes; cnt: Helena Xavier; mus: Carlos Imperial; oqs: Leonardo Bruno; loc: Rio de Janeiro, RJ; cpr: Lauper Filmes; dis: Cinedistri; sno: Somil; grv: Odil Fono Brasil; sis: Westrex; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo José, Sandra Bréa, Sônia Clara, Glauce Rocha, Hugo Bidet, Grande Otelo, Carlos Imperial, Gracinda Freire, Suzana Gonçalves, Henriqueta Brieba, Nilson Condé, Lenoir Bittencourt, Cláudio Ferreira, Ilva Niño, Mano Rodrigues, Patrizia, Helena Levier e Tatiana Leskova e suas alunas. **sinopse:** Cassy Jones, sensual "paquerador", amado por todas as mulheres, aos poucos vai percebendo que elas perturbam demais. Grudam nele e querem amar sem descanso. E sedução demais também esgota. Pesadelos e ameaças rondam nosso herói. Acaso deixou de ser o magnífico sedutor? Cassy está realmente transformado. Sofre um fracasso sexual. O remédio é voltar aos velhos tempos de sedução indiscriminada. Pensa em encontrar uma moça pura sem um namoro sequer na vida. Conhece Clara, mas as circunstâncias que a envolvem são difíceis. O sedutor procura vencer todas as barreiras. Para ele, a sedução é quase tudo: a posse quase nada. Nova "fossa", novas procuras. Clara agora faz parte de uma companhia de revistas e não quer mais saber dele. Cassy reage, parte para o ataque. É de novo o magnífico sedutor. Juntos, talvez os dois sejam felizes - coisa que só o tempo dirá. **comentários:** Último

timó filme de Person (1936-1976), diretor de poucos, mas expressivos filmes. Natural de São Paulo, em 1956, abandona a faculdade de Direito para se tornar ator e funda, com os amigos Flávio Rangel e Antunes Filho, o Teatro Paulista de Câmara. Em 1957 estréia como ator no filme *Casei-me com um Xavante*. Dirige, no mesmo ano, *Marido barra limpa*, seu primeiro longa metragem, mas somente consegue concluí-lo em 1967, dez anos depois. Desiludido com os rumos do Cinema Brasileiro, vai para a Itália, onde frequenta o Centro Sperimentale di Cinematografia. Ali dirigi dois curtas: *Al ladro - cronaca urbana* (1962) e *L'ottimista sorridente* (1963). De volta ao Brasil, prepara seu trabalho mais importante no cinema que é sem dúvida *São Paulo S/A.* (1965), seguido de *O caso dos irmãos Naves* (1967). Morre prematuramente num acidente de automóvel em 1976, antes de completar 40 anos. Sua filha, Marina Person está concluindo o documentário *Person*, que retrata sua vida, com previsão de lançamento ainda para 2002. **Prêmios:** Prêmio Adicional de Qualidade e Melhor Autor e Partitura Musical, Troféu Coruja de Ouro, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972; Melhor Filme, Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1973. (fop: d-2)

**CASTELO DAS TARAS, Q,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Julius Belvedere;asd: Arlindo Barreto; dip: Walter Luiz Cairá; arg: Dorival Coutinho; rot: Julius Belvedere e Dorival Coutinho; dif e cam: Sérgio Mastrocola; asc: Douglas Diniz Machado; som: Jorge Ventura; maq: Darcy Silva; mtg: Máximo Barro; mus: Manuel Paiva e Luís Chagas; cnt: Vera Lúcia Adame; loc: Pederneiras, SP; ctz: Brasilgráfica; cpr: Dorival Coutinho Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Esmeralda Barros, Dorival Coutinho, Sebastião A. Siqueira, Margareth Souto, Ely Silva, Silvana Alves, Hilda Ferracini, Darcy Silva, Carlos Alberto de los Rios, Roko. **sinopse:** Três estudantes universitários e sua professora buscam um ambiente adequado às suas pesquisas de parapsicologia e ciências oculistas. Encontram um castelo na aldeia, e lá a professora invoca o espírito do Marquês de Sade, que toma posse do corpo e da mente de um jovem pastor protestante. Reencarnado, o marquês comete iniquidades sexuais e crimes horripilantes. O desfecho é possibilitado pela intervenção de outro espírito, o de Sebastião, também pastor protestante, que através de seu poder e de sua fé leva a professora à morte e o marquês a afastar-se. (fop: d-17)

**CASTELO RÁ-TIM-BUM - O FILME,** 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Van Fresnot, Alain Fresnot e Cao Hamburger; pre: Van Fresnot; dir: Cao Hamburger; dip: Caio Gullane e Fabiano Gullane; dif: Marcelo Durst; efs: Sébastien Caudron; dar: Vera Hamburger e Clóvis Bueno; fig: Verônica Julian; eds: Miriam Biderman; mtg: Michael Ruman; mso: André Abujamra; tls: André Abujamra e Lulu Camargo; oqs e

reg: Maestro Renato Lemos; cpr: A.FCinema e Vídeo, Fundação Padre Anchieta e SESI - Serviço Social da Indústria; dis: Colúmbia Tristar Filmes do Brasil, colorido, 35mm, 108 min, gen: aventura infantil. **elenco:** Marieta Severo, Rosi Campos, Sérgio Mamberti, Diegho Kozievitch, Mayara Constantino, Oscar Neto, Leandro Léo, Paschoal da Conceição, Matheus Nachtergaele. **sinopse:** Nino é um menino diferente, que só quer ser igual aos outros. Porém, na verdade, Nino é um feiticeiro de 300 anos que mora em um suntuoso castelo ao lado dos tios, bruxos. Apesar de suas obrigações com a família, Nino quer mais é jogar bola na rua - e é essa vontade que abre espaço para a malvada bruxa Losângela se apossar do livro de feitiços da boazinha Morgana. Para consertar o estrago, Nino conta com a ajuda de novos coleguinhas e descobre o valor da amizade e das tradições familiares. **comentários:** Adaptação caprichada para as telas, do seriado de TV, sucesso exibido pela TV Cultura, que teve 90 episódios e estreou em 1994. Orçamento: R\$ 7,6 milhões. **Prêmios:** Melhor Filme Internacional, Festival do Filme Infantil de Chicago, EUA, 2000; Melhor Direção de Arte, II Grande Prêmio de Cinema do Brasil, RJ, 2001. (fop: g-46)

**CASTIGO DO ORGULHO,** 1927, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Eduardo Abelim; asd: Waldomiro Kerting; fot: José Picoral; cpr: Gaúcha Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eduardo Abelim, Suely Vargas, Antônio L. Ferreira, Antônio Aveiro, Waldomiro Kerting, Elza Rodrigues, Zazá e Canguru. **sinopse:** Ernesto era um automobilista que fazia provas no meio do campo de futebol. Falcão, um capitalista que morava num palacete, ao assistir às provas com sua filha, convida-o para ser seu chofer. Este aceita por causa da moça. Com o passar do tempo começam a namorar às escondidas. O pai tinha um amigo de quem gostava muito, Waldomiro, um vilão, cínico, mas de inteira confiança do pai. Waldomiro era frequentador de um cabaré, onde se divertia dançando com Zazá. Certo dia, o vilão chega ao palacete para pedir a moça em casamento. Ao ser informada do pedido, esta confessa que ama o chofer. O pai despede o chofer na mesma hora. Tempos depois, o vilão é visto por Ernesto na praça da Matriz conquistando uma garota órfã. Waldomiro juntamente com seu chofer, Canguru, armam um plano e levam a garota a uma casa suspeita, simulando ser um restaurante. Lá, narcotizam a órfã. Usando a metáfora da rosa desfolhando-se, caracteriza-se a violação da garota. O tempo passa, e o casamento de Waldomiro com a filha do capitalista não sai. Certa ocasião, aproveitando-se do fato de estar só com a moça no carro, tenta sequestrar-lá. Ernesto, ao presenciar a cena, persegue-os e liberta sua amada. Retorna ao palacete, trazendo Waldomiro amarrado. O capitalista reconhece seu erro e permite a união dos jovens apaixonados. Nisso, a mocinha seduzida comparece ao palacete com uma criança no colo à procura do vilão. Juntos, são encaminhados à presença do delegado para realizar-se o casamento. **comentários:** outro título: *Prá que serve o orgulho.* (fop: d-16)

**CASTRO ALVES**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Silvio Tendler; dip: Danielle Hoover; rot: André Luis de Oliveira, Silvio Tendler e Tânia Fusco; fot: Dib Lutfi; dar: Walter Holmes; mtg: Francisco Sérgio Moreira; ts: Felipe Radicetti; cpr: Caliban Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Bruno Garcia, Teresa Freire, Dira Paes, Sheila Nascimento, Sérgio Correia, Lucinha Guerra, Silvio Pinto, Edmar Falcão, Andréa Lima, Kalina Moscoso, Merielle. **sinopse:** Biografia do poeta Castro Alves (1847-1871), o mais importante expoente do Romantismo brasileiro. Libertário, romântico, republicano e abolicionista, ele publicou apenas um livro em sua vida: *Espumas Flutuantes*, em 1870. O filme retrata sua vida, sua poesia, suas lutas, dores e amores. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** Uma outra versão de 59 min foi feita especialmente para televisão e video. O filme participou do I Festival de Cinema de Recife, em 1999. Outro título: *Retrato falado de Castro Alves*. (fop: d-12)

**CATUCHA & KELLY** - (ver UM JUMENTO EM MINHA CAMA)

**CAUSA SECRETA, A**, 1995, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Sacramento; pre: Sérgio Bianchi, Jan Koudela e Zeca Zimmernan; dir: Sérgio Bianchi; rot: Sérgio Bianchi, Kate Lyra e Isa Kopelman, livremente inspirado em conto de Machado de Assis; dif: Eduardo Poiano; dar e cen: Carlito Contini; eds: Walter Rogério; mtg: Valéria Mauro; dim: Tunica; mso: Matias Capovilla; cpr: Agravo Produções Cinematográficas; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Renato Borghi, Rodrigo Santiago, Ester Góes, Cláudia Mello, Lígia Cortez, Luis Ramalho, José Rubens Chachá, Denis Victorazo, Elisa Lucinda, Alexandre Paternost, Rosi Campos, Rosita Tomás Lopes, Rogéria. **sinopse:** Para montar uma peça, um grupo de teatro pesquisa a miséria humana do país. O diretor, a cenógrafa, figurinista e atores da peça, personagem do filme, vão às filas do INPS, visitam aidéticos, hospitais e acabam constatando que todas as pessoas estão cada vez mais indiferentes à miséria, insensíveis à dor e à constante humilhação de quem está sempre em situação de inferioridade. Todas as situações vividas pelo grupo na sua pesquisa acabam “detonando” um processo de luta pelo espaço e pelo poder, onde a frieza e a falta de respeito falam mais alto. **comentários:** Com baixo orçamento (apenas US\$ 300.000), o diretor levou três anos para concluir o filme; O filme causou polêmica no Festival de Gramado de 1994 ao exibir uma cena em que o personagem tortura lentamente um rato. **Prêmios:** Melhor Diretor (prêmio dividido com André Luiz Oliveira, por *Louco por cinema*) e Atriz (Cláudia Melo), XXVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1994, além de ter sido exibido na mostra paralela do Festival de Berlim, edição 1995. (fop: d-15)

**CAVALEIRO DA SERRA**, 1940, Jundiaí, SP. **ficha técnica:** prd e dir: João Anísio; arg: Moacir Ramos; fot: Edgar C. Campos; sng: José M. Picolo; cen: Nelson Canessa; mus: Leonildo Vioto; cpr: João Anísio; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Iraci Andreani, Jair de Carvalho, José Fregolente, Ataliba Santos, Leonildo Vioto, José Alves. (fop: a-26)

**CAVALEIRO INTRÉPIDO** - (ver CAVALEIRO DA SERRA)

**CAVALEIRO NEGRO, O**, 1922, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: Teixeira Barros (psd: Luiz de Barros); fot: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônia Denegri, Álvaro Fonseca, Augusto Anibal, Manoel Ferreira de Araújo, Francisco Pezzi, Alfredo Marzullo. **sinopse:** Vendo um “cavaleiro negro”, o mocinho Álvaro corre atrás dele. Na corrida, o cavaleiro cai e ele tem a revelação de que se trata de uma moça. Os dois acabam se apaixonando. (fop: d-16)

**CAVALGADA DA ESPERANÇA**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Heládio Fagundes; gep: José Vedovato; arg: Carlos Coimbra; rot: Carlos Coimbra e Moisés Gurovitz; fot: Konstantin Tkaczenko; sng: Erich Rasmussen; cen: Tristão Vales; mtg: Carlos Coimbra e Máximo Barro; mus: Gabriel Migliori; col: Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo; cpr: Basílica Filmes; dis: Nova América Filmes; est: Vera Cruz; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Luiz Mota, Henrique, Nestor Alves de Lima, Emílio Dumas, Ary Ferreira, Cláudio de Godoy, José Vedovato, Elizabeth Reis, Graca Maria Fagundes, Cláudio Rico, Adelaide Tezini, Maria Aparecida, Dalva Sol, Anselmo Torres, Antônio Bernardes, Geraldo Bueno, José Soares, Luiz Macedo, Dantas Filho, Vivaldo Andrade. **comentários:** Outros títulos: *Padroeira do Brasil* e *Nossa Senhora da Aparecida, Padroeira do Brasil*; o diretor Fagundes (1914-?) é irmão da escritora Lygia Fagundes Telles e dirigiu somente este filme. “Outro filme feito no esquema familiar, de que teremos vários exemplos na produção paulista pós-industrialização dos grandes estúdios. Konstantin Tkazenko, participando como iluminador, não pode ser esquecido. Heládio Fagundes estava na sua segunda produção. A primeira fora feita no Rio de Janeiro e abordava os problemas médicos de uma bailarina. Agora o tema era aproximadamente religioso, uma versão livre de milagres de Nossa Senhora Aparecida. O filme repetia outros que lhe antecediam desde o mudo e fornecia material para tudo que se fez posteriormente no gênero. A ficha técnica não pode ser levada a sério porque Heládio, na realidade, era um produtor executivo, ficando a responsabilidade da direção com Carlos Coimbra, amigo dileto de Tkazenko. A habilidade de Heládio ficava patente, não só procurando uma temática que tinha fiéis seguidores e que ele sabia manipular superiormente. A exibição, ele a processava praticamente de porta em porta. Em primeiro lu-

gar, visitava o pároco do local e projetava-lhe particularmente. Em seguida, oferecia às obras da igreja uma parcela da bilheteria, desde que o padre permitisse cartazes na porta da igreja e uma citação no sermão. Com o dono do cinema, usava o mesmo método. Desta forma, pouco se comprometendo com a distribuição e exibição habitual, auferia uma renda cem vezes maior do que muito sucesso da Companhia Cinematográfica Vera Cruz." – comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**CAVALINHO AZUL**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Breno Kuderman; dir: Eduardo Escorel; dip: Rossy Caetano, Carlos Alberto Dalia, Jaime Artur Schwartz e César Cavalcanti; arg: Maria Clara Machado, baseado em peça de sua autoria; adc e rot: Sura Berditchevsky e Eduardo Escorel; fot e cam: José Tadeu Ribeiro; asc: Carlos Azambuja, Paulo Jacinto e Marco Antônio Correia; fcn: Zeca Pinheiro Guimarães; sng: Cristiano Maciel e José Luiz Sasso; eso: Walter Goulart; cen e fig: Maurício Sette; vtu: Maurício Sette e Rita Murtinho; crg: Célia Gouveia; cnt: Cláudia Guimarães; mtg: Gilberto Santeiro e Eduardo Escorel; mus: Edu Lobo; cpr: Cinefilmes, Sky Light Cinema, Transcon e Cine & Video Supor; ess: Álamo; dis: Embrafilme e Transcon; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: infantil. **elenco:** Pedro de Brito, Joana Fomm, Nelson Dantas, Renato Consorte, Erasmo Carlos, Carlos Kroeker, Maria Clara Machado, Ana Cecília Pinheiro Guimarães, Alby Ramos, Carlos Wilson, Ariel Coelho, Bia Nunes, Breno Moroni, Pascoal Villaboim, Emanuel Cavalcanti, Sura Berditchevsky, Thais Moniz Portinho e os moradores da cidade de Valença. **sinopse:** No topo enevoado da mais alta das montanhas há uma clareira aberta no meio da mata. É lá que mora, numa cabana de troncos e galhos, o velho João de Deus, andarilho, longas barbas brancas até o chão. É ele que nos conta a história: Era uma vez um menino chamado Vicente, que tinha um cavalo feio e magro, mas que para ele era lindo e azul. Um dia, seu pai vende o seu cavalo. Desesperado, o menino sai em busca do estimado animal. Acompanhado de vários amigos, segue em frente, envolvendo-se numa incrível aventura, vencendo estradas, montanhas, rios, cachoeiras e gentes, até encontrar o lindo cavalo azul. Volta para casa majestoso, galopando... **comentários:** A peça de Maria Clara Machado, um dos maiores êxitos do Teatro Infantil brasileiro, foi levada às telas por Eduardo Escorel. (fop: f-6)

**CAVALO 13, O**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cláudio Luiz; dir, mtg: Luiz de Barros; asd: Fernando de Barros; rot: Luiz de Barros e Luís Alípio de Barros; dia: Raymundo Magalhães Júnior arg: Henrique Pongetti; fot: George Fanto; sng: Victor de Barros; ass: Antônio Gonçalves; cen: Guilherme Teixeira; cpr: Kanitar filmes; est: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Maria Della Costa, Orlando Villar, Manoel Vieira, Silva Filho, Hortência Santos, Iris Delmar, Cláudio Nonone, Zé Trindade, Jorge Diniz, Olga Latour, Marilu Dantas, Jackson de Souza, Ferreira Leite,

Edson Lopes, Geny May, Correia Leite, Trio Madrigal, Alvarenga & Ranchinho. **sinopse:** Dona de um cavalo de corrida, moça entra desacreditada num grande párreo, com seu animal competindo com o número 13 e saindo em décimo terceiro lugar, ou seja, o "azarão" da prova. Aos poucos vai se colocando melhor e vence a disputa. **comentários:** Estréia de Zé Trindade (1915-1990) no cinema. Milton da Silva Bittencourt nasceu em Salvador, BA, em 1915. Inicia sua carreira em 1938, na Rádio Sociedade da Bahia e em 1945 muda-se para o Rio de Janeiro para trabalhar na rádio Mayrink Veiga, mas foi no cinema que fez sucesso, primeiro como coadjuvante e a partir de 1957, no filme *Maluco por mulher*, como astro principal. Baixinho, gordinho, bigode fino, chapéuzinho na cabeça e jeito de malandro, alegrou as platéias de todo o Brasil, assumindo um tipo impagável, que não teria substituto até os dias de hoje. Seu reinado terminou no início dos anos 60, com o fim do gênero. Criou frases que ficaram famosas e são usadas até hoje como "mulheres cheguei!" e "meu negócio é mulher". Fez pouca televisão, mas em 1986 participa da minissérie *Memórias de um gigolô*, pela TV Globo. Grava 25 discos com músicas nordestinas. Morre em 1990 aos 75 anos de idade no Rio de Janeiro. (fop: a-7)

**CAVALO E A POTRANCA, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Sady Baby; cpr: Sady Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CAVEIRA MY FRIEND**, 1970, Salvador, BA e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joaquim Guimarães e Orlando Senna; dir: Álvaro Guimarães; fot: Sérgio Maciel; rot: Léo Amorim, Ivan Leão e Álvaro Guimarães; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Novos Baianos; cpr: Lauper Filmes; p&b, 16mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Nonato Freire, Baby Consuelo, Sônia Dias, Manoel Costa, Nilda Spencer, Gessy Gesse, Conceição Sena. **comentários:** "Caveira my friend caracteriza-se pelo rompimento dos postulados cinemanovistas em favor de um cinema livre das amarras ideológicas, propondo a iconoclastia e o desbunde como formas de contestação. A proposta está explícita na sua estrutura narrativa, desarticulada dos cânones tradicionais do desenvolvimento do discurso filmico (...)" - André Setaro, livro "Cinema Marginal e suas fronteiras", Euclígeno Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. (fop: a-48)

**CECILIA**, 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Pierre Henri; pra: Fanny Berchaux e George Richner; pre: Bruno Paolinelli; dir: Jean Louis Comolli; arg: baseado no livro *Anarquismo da Colonia Cecilia*, de Newton Souza; rot: Edwaldo Gregório; mus: Michel Portal; cpr: Deleau Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Massimo Foschi, Maria Carta, Newton Stadler, Edwaldo Gregório. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: a-26)

**CEGO QUE GRITAVA LUZ, O,** 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Assunção Hernandez; dir, arg e rot: João Batista de Andrade; dip: Roberto Pires; fot e cam: Jorge Monclar; sng: Juarez Dagoberto da Costa; dar: Vinicius Andrade; cen e fig: Eurico Rocha; maq, efs e ppt: Antônio Pacheco; mtg: Cristina Amaral; mus: Fernando Andrade; cpr: Raiz Produções Cinematográficas e Solutions Produção e Comunicações; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 73 min, gen: drama. **elenco:** Tonico Pereira, Roberto Bomtempo, Carmen Moretzsohn, Luciano Porto, Murilo Grossi. **sinopse:** Um contador de histórias, Dimas, entretem os frequentadores de um bar no Lago Paranoá, em Brasília. Uma dessas histórias nunca é contada até o final: a de duas meninas que foram assassinadas, e a única testemunha foi um rapaz cego, que vaga pelas ruas da Capital Federal e que teria tateado o rosto do assassino. Mas parece que há muito mais escondido nas entrelinhas do que ele deixa escapar entre um gole e outro de bebida. Pressionado uma vez pelos ouvintes, Dimas resolve relatar o final. **comentários:** Invasão de terras, especulação imobiliária e uma história humana dão o tom a este drama, passado inteiramente às margens do lago Paranoá, em Brasília. **Prêmios:** Melhor Ator (Tonico Pereira) e Troféu Câmara Legislativa do DF, XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1996. (fop: g-45)

**CELESTE E ESTELA** - (ver O CASAMENTO DE LOUISE)

**CEM GAROTAS E UM CAPOTE,** 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Vital Ramos de Castro; dir e rot: Milton Rodrigues; arg: baseado no conto *O homem e o capote*, de Aníbal Machado; fot: George Dusek; sng: Tommy Olenewa; mus: Lírio Panicali; can: *Babalu*, *Dança do apache*, *Can-Can*, *O guarani*, *Frevo*, *Tico-Tico no fubá*, de autoria de Zequinha de Abreu e Carlos Gomes; cpr: Milton Rodrigues; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquitinha, Sally Loretta, Modesto de Souza, Grijó Sobrinho, América Cabral, Mary Gonçalves, Humberto Catalano, Haydée Marcondes, Olivinha de Carvalho, Jaime Moreira Filho, Ballet Yuco Lindberg, Benedito Lacerda e seu Conjunto, Sereia Negra. (fop: a-26)

**CENAS ERÓTICAS,** 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Levy Salgado; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CENTENÁRIO DA COLONIZAÇÃO ALEMÃ,** 1925, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Carlos Comelli; cpr: Comelli Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O centenário da colonização alemã no Rio Grande do Sul. "A visita do Dr. Borges de Medeiros e do mundo oficial à abertura da Exposição Industrial, a chegada a São Leopoldo, a missa campestre". (fop: d-20)

**CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL,** 1922, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto Rossi; dir: José

Medina; rot: Canuto Mendes de Almeida; fot: Ludovico Rossi; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário feito em comemoração ao Centenário da Independência do Brasil, ato cívico muito comemorado na época e até os dias de hoje. (fop: d-20)

**CENTRAL DO BRASIL,** 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arthur Cohn, Martine de Clemont-Tonerre pra: Paulo Brito e Jack Gajos; pre: Elisa Tolomelli, Lilliam Birnbaum e Donald Ranvaud; dir e arg: Walter Salles Júnior; dip: Marcelo Torres e Afonso Coaracy; rot: João Emanuel Carneiro e Marcos Bernstein, baseados numa idéia original de Walter Salles Júnior; fot: Walter Carvalho; snd: Jean-Claude Brisson; dar: Cássio Amarante e Carla Caffé; fig: Cristina Camargo; mtg: Isabelle Rathery e Felipe Lacerda; tls: Antônio Pinto e Jacques Morelenbaum; cpr: VídeoFilmes, Riofilme e MACT; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 112 min, gen: aventura. **elenco:** Fernanda Montenegro, Marília Pêra, Vinícius de Oliveira, Matheus Nachtergaele, Othon Bastos, Otávio Augusto, Caio Junqueira, Socorro Nobre, Sônia Lira. **sinopse:** Dora, uma professora aposentada, ganha a vida escrevendo cartas para analfabetos, na Estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro. Uma das clientes de Dora é Ana, que vem escrever uma carta com seu filho, Josué, um garoto de nove anos, que sonha encontrar o pai que nunca conheceu. Na saída da estação, Ana é atropelada e Josué fica abandonado. Mesmo a contragosto, Dora acaba acolhendo o menino e envolvendo-se com ele. Termina por levar Josué para o interior do Nordeste, à procura do pai. À medida que vão entrando país adentro, estes dois personagens, tão diferentes, vão se aproximando. Começa então uma viagem fascinante ao coração do Brasil, à procura do pai desaparecido, e uma viagem profundamente emotiva ao coração de cada um dos personagens do filme. **comentários:** Maior sucesso do Cinema Brasileiro desde a retomada. Muito premiado, concorreu ao Oscar de Filme e Atriz e abriu as portas dos EUA para Walter Salles Júnior, que logo começo a rodar seu primeiro filme americano. Fernanda Montenegro (1929- ) está magistral como Dora. Nascida no Rio de Janeiro, inicia sua carreira em fins dos anos 40 no rádio, depois teatro e finalmente cinema, onde estréia em 1965 no filme *A falecida*, que lhe vale vários prêmios. Atriz essencialmente teatral, também faz sucesso na televisão, em telenovelas, sempre pela TV Globo, como *Guerra dos sexos* (1983/84), ao lado de Paulo Autran, um estrondoso sucesso. É considerada a grande dama do teatro brasileiro. Sua filha Fernanda Torres também é atriz. Público (aprox): 1.200.000 pessoas. **Prêmios:** (principais): Prêmio "Margarida de Prata", Melhor Filme Nacional, Conferência Nacional de Bispos do Brasil, 1998; Prêmio Ministério da Cultura, 1998; Melhor Filme do Ano, Associação de Críticos de Cinema do Rio de Janeiro, RJ, 1998; Melhor Filme, Diretor, Atriz (Fernanda Montenegro) e Fotografia, Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1998; Melhor Filme Estrangeiro, Globo de Ouro, EUA, 1999; Urso de Ouro (Melhor Filme), Urso de Prata (Melhor

Atriz: Fernanda Montenegro), Melhor Filme (Júri Ecumênico) Festival de Berlim, Alemanha, 1998; Prêmio Cinema 100, Melhor Roteiro, Festival de Sundance, EUA, 1996; Prêmio do PÚblico, Prêmio da Juventude, Festival de San Sebastian, Espanha, 1998; Melhor Filme Estrangeiro, Associação dos Críticos de Cinema da Espanha, 1999; Golden Globe (Melhor Filme Estrangeiro), Hollywood Foreign Press Association, EUA, 1998; Prêmio de Melhor Filme Estrangeiro do Ano e Melhor Atriz do Ano (Fernanda Montenegro) - National Board of Review (Associação Norte-americana de Críticos de Cinema), EUA, 1998; Melhor Atriz do Ano (Fernanda Montenegro) - Los Angeles Film Critics (Associação dos Críticos de Los Angeles), EUA, 1998; Prêmio da Crítica - Melhor Atriz (Fernanda Montenegro) - Festival Internacional de Cinema de Fort Lauderdale, EUA, 1998; Golden Satellite - Melhor Filme Estrangeiro - International Press Academy, EUA, 1998; Prêmio do PÚblico - Festival Internacional de Cinema de Sarlat, França, 1998; Prêmio Especial do Eurasia Film Festival, concedido pela União dos Cineastas Eurasianos, Cazaquistão, 1998; Prêmio Especial do Júri, Melhor Atriz (Fernanda Montenegro), Melhor Ator Jovem (Vinícius de Oliveira), Festival Internacional de Cinema de Havana, Cuba, 1998; Câmera de Ouro - Festival Manaki Brothers (República da Macedônia), 1998; Golden Frog - Festival Internacional da Arte da Cinematografia (Camerimage), Polônia, 1998; Prix de la Fondation Gan, França, 1998. (fop: g-45)

**CENTURIÕES RIVAIAS** - (ver NOS TEMPOS DE TIBÉRIO CESAR)

**CERCADO PELO ÓDIO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Ulisses Alves; dip: Edson Seretti; rot e dif: George Huntal; mtg e dim: J.Figueiredo Gama; cpr: Tata Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor); lab: Flick Laboratórios; sno: Bataglin Produções Cinematográficas, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Milton Vilar, Luiz Hurtado, Vera Klin, Paulo Pinheiro, Ulisses Alves Pereira, Marina Montel, Cid Rafael, Erley José, Sérgio Fabrino. **sinopse:** Josias sai da prisão federal com a intenção de retornar à cidadezinha na qual vivia e rever seus pais e Dorinha, sua noiva. O filho do Dr.Nilton, rico fazendeiro da região, vem avisá-lo da fuga de Josias. Furioso, o fazendeiro ordena o agrupamento de alguns homens para impedir a chegada de Josias, que ainda não sabe da morte de seus pais. Josias enfrenta os homens e abre caminho à bala. Inácio, um dos capangas do Dr. Nilton, é incumbido de vigiar Dorinha, mas, como está apaixonado por ela, resolve levá-la consigo. Dorinha se recusa a acompanhá-lo e Inácio tenta levá-la à força. Os capangas do Dr.Nilton advertem Inácio sobre sua desobediência ao patrônio. Ele mata três deles e é ferido mortalmente, enquanto Dorinha foge para o matagal. Inácio tenta persegui-la, mas finalmente é morto por Josias, que reencontra Dorinha. O Dr. Nilton, sabendo que também morrerá, luta desesperadamente tentando suborno e traição, mas acaba assassinado

com um garfo de ferro espetado no peito. Josias relembra o passado com seus pais, que foram mortos pelos capangas do Dr. Nilton e sente-se vingado. Chama Dorinha e continua sua fuga na tentativa de encontrar um lugar onde possa viver em paz. (fop: d-17)

**CERTA LUCRÉCIA, UMA**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: Florentino Llorente; dir: Fernando de Barros; asd: Maurício Nabuco; dip: Camilo Sampaio; arg e dia: Talma Oliveira; rot: Fernando de Barros e José Cañizares; fot: Mário Pagés; asf e foc: Geter Costa; cam: Adolfo Paz Gonzalez; asc: Giorgio Atili; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Pierino Massenzi; acn: José Dréos; ctr: Darcy Gonçalves Pinto; maq: Ernesto F. D'Agostinho; fig: Osvaldo Mota; elt: Horácio Camargo e Antônio Garcia; crg: Ismael Guizer; acr: Abelardo Figueiredo; mtg: José Cañizares; ant: Helena Cruz; dim e oqs: Enrico Simonetti; can: *Aquela criatura; Dança do funiculi; Meu amor; No meio da noite; Bandoleiro de Yaya; Evocação; Meu problema*, de autoria de Aloísio Figueiredo, Benedito Lacerda, Henrique F. Costa, Herivelto Martins, José M. Costa, José da Rita, Nelson Ferreira e Osmar Navarro; cpr: Cinedistri e Serrador Filmes; dis: Cinedistri e Unida Filmes; est: Vera Cruz; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Aurélio Teixeira, Odete Lara, José Parisi, Ana Maria Nabuco, Luciano Gregory, Eugênio Kusnet, Walter Stuart, Labiby Mady, Maurício Nabuco, Mauro Mendonça, João Alfredo Audi, Estanislau Furlan, Valentino Guzzo, Nelson Mengarelli, Ângelo Buonafina, Américo Taricano, Vitor Antônio Mastrorosa, Henrique de Paula, Rafael Fernandes, Eugênio Montesano, Iolanda Cardoso, Joana D'arc, Ruth Prado, Miriam Pércia, João Alfredo Audi e em números musicais: Agnaldo Rayol, Nilton Rezende, Trio Marayá, Henrício e sua Escola de Samba, Ballet Ismael Guizer, Raul Severo, Lyris Castelani. **sinopse:** Uma costureira, durante o carnaval, se vê atarefadíssima com a fantasia de gôndola veneziana que tem de aprontar para uma cliente. Cansada, adormece lendo uma fotonovela italiana e sonha que é Lucrécia Bórgia, na Veneza renascentista. **comentários:** Comédia Musical com uma classe acima da média das chanchadas da época e em alto nível de produção, graças ao cuidado de Fernando de Barros. Excelentes interpretações de Odete Lara e Aurélio Teixeira. Momentos hilariantes com a comicidade espontânea de Dercy. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Mário Pagés) e Cenógrafo (Pierino Massenzi), Prêmio "Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos", RJ, 1957; Melhor Fotografia (Mário Pagés) e Cenógrafo (Pierino Massenzi), Prêmio "Saci", SP, 1957; Melhor Cenografia (Pierino Massenzi) e Edição (José Cañizares), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1957. (fop: a-26)

**CERTAS PALAVRAS**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Thomaz Farkas; pra: Maurício Beru, Osvaldo Cruz Kemeny, Gilberto Bonfatti, Álamo; pre: Décio Beru; dir: Maurício Beru; rot: Chico Buarque de Hollanda e Maurício Beru;

dif e cam: Fernando Duarte e Pedro Farkas; asc: Felipe L. Davino, Eduardo Poiano, Gilberto Otaro; fcn: João Farkas; tcs: Walter Goulart e Hugo Gama; mtg: Sérgio Toledo Segall, Roberto Gervitz e Reinaldo Volpato; mus e can: Chico Buarque de Hollanda; esn: Polygram Discos; edm: Álamo; cpr: Thomas Farkas Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Condor Filmes; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 113 min, gen: documentário. **ptc:** Chico Buarque, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Vinicius de Moraes, Toquinho, Francis Hime, Cida Moreyra, Miúcha, Marieta Severo. **sinopse:** Documentário sobre a vida e obra de Chico Buarque de Hollanda, músico dos mais importantes e expressivo autor teatral na nova geração brasileira. O filme trata de aspectos de sua vida pessoal, narrados pelo artista e apresenta mais de vinte composições de Chico, representando vários momentos de sua carreira. Interpretando as músicas, cantores e compositores da mesma geração: Caetano Veloso, Maria Bethânia, Toquinho, Francis Hime, Cida Moreyra, contando ainda com a especial participação de Vinicius de Moraes. Ilustrando as músicas, imagens das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, sua gente, o carnaval e outros temas da obra de Chico Buarque. O documentário registra ainda, através de entrevistas nas ruas, a opinião do povo sobre o cantor/compositor, mostrando um significativo painel dos últimos quinze anos da Música Popular Brasileira. (fop: d-17)

**CERTO CAPITÃO RODRIGO, UM,** 1971, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: William Khouri; pre: Álvaro Domingues; fin: INC; pln: Arthur Augusto da Conceição; sup: Alfio Mana; dir, rot e cen: Anselmo Duarte; asd: Antônio Jesus Pfeil e Flávio Antônio Cecatto; asp: João Carlos Rezende e Adilson Barbosa; adc: Geraldo Queiroz e Leopoldo Serran. baseado no romance *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo; hst e dia: Érico Veríssimo; dia (revisão): Geraldo Joanides; pqz e dec: Luiz Celso Gomes Hyarup; fot: (35 e 70 mm) Alberto Atili; cam: Marcial Affonso Fraga; asc: Pedro Carlos Torloni e Raimundo da Costa Icó; fcn: José Amaral; egz: Antônio Vitale; ass: Miguel Segatio; mix: Raul Nanni; tcs: Miguel Segatio, Joaquim Cunha e José Victor de Lima; dub: José Luiz Francunha; fgf: Rosier; fgm: Guaspari; grp: Isabel Amaral; crp: Fernando Thomaz Rosa e João Valentim dos Santos; maq: Clara Tamayo; div: Maurício Kus; elt: Antônio Milan Peres; asl: Jair Godoy, Aníbal Gasperini Mazetto e José Jailton; mtg: Lúcio Braun; cnt: Maurício Miguel; cts e dcs: Paixão Côrtes; mus e reg: Rogério Duprat; can: Airton Pimentel; loc: Santo Amaro, RS; col: Museu de Rio Pardo; Arsenal de Guerra de General Câmara; Brigada Militar do Rio Grande do Sul; cpr, eqp e sno: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; aps: United Artists; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sis: RCA Victor; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: aventura. **elenco:** Francisco di Franco, Elza de Castro, Newton Prado, Sônia Dutra, Álvaro Alves Pereira, Paixão Côrtes, Pepita Rodrigues, Carlos Castilho, Iná

Dornelles Vargas, Anita Otero, Alexandra Maria, Anita Sbânia, Pedro Machado, Aida Dalsaso, Arualdo Gomes, J.C. Levino Romero, Bibiana Torino, Nilo dos Santos, Paulo Bresolin, Catarina Klein, Pedro Toloni, Ronaldo Teixeira, Rosier. **sinopse:** Um cavaleiro, meio soldado, meio gaudério, cabelo dobrado ao sol, violão às costas, entra na pacata cidade de Santa Fé. Ninguém poderia imaginar que aquele homem estava entrando também em suas vidas. Cantando e bebendo foi conquistando os corações das mulheres e a admiração dos homens. Um contador de histórias, de aventuras, de guerras ou de mentiras? A verdade é que se tratava de Um Certo Capitão Rodrigo. De nada adiantou o padre Lara prevenir-lo das qualidades morais das pudicas donzelas e da honorabilidade da sociedade local. No primeiro dia, a mulher do vendeiro. Depois, Bibiana, Helga, Índia e Rosa. Foram todas se envolvendo por sua simpatia e irreverência. Sua gargalhada podia ser ouvida até na casa do chefe político local, que tentou expulsá-lo. Quando o capitão disse: "Fico", já não mais pensava em si, mas na mulher que amava, no futuro de seus filhos e em seu povo. Rodrigo tinha no sangue o amor e a guerra. Em dezenas participou, expulsando a "pelegaços" e ponta de lança os castelhanos invasores. Mas agora sua luta era aqui. Dentro de Santa Fé. Inspirado pela idéia republicana de Bento Gonçalves, outro bravo gaúcho, o capitão Rodrigo brada em praça pública, antes de bombardear o sobrado governamental: "Viver com honra ou morrer com dignidade". **comentários:** Superprodução brasileira, retratando a parte mais emocionante do romance *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo; 400 cavaleiros atuam nas cenas de batalha; 1.100 trajes de época foram confeccionados; o projeto estava arquivado desde a primeira fase da Vera Cruz, nos anos 50, e tinha Tônia Carrero no papel principal; Luiz Hyarup pesquisou e desenhou os trajes do século XIX; Carlos Castilho e Paixão Côrtes orientaram os bailes típicos e as cenas de cavalaria; as canções são as mais lindas do cancionista gaúcho. **Prêmios:** Troféu "Ferradura de Ouro", SP, 1971. (fop: f-9)

**CERTO DORIVAL CAYMMI, UM,** 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Regina Martinho da Rocha e Tarcísio Vidigal; dir e rot: Aluísio Didier; pqz: Vera de Alencar; fot: César Moraes; fca: Nonato Estrela e Gilberto Otero; fig: Regina Cocchiarelli; tcs: Walter Goulart, Aloysio Compasso e Otávio Lacerda; cen e cna: Delfim Fujiwara e Roberto Marinho; fig: Regina Cocchiarelli; cpr: Brasiliiana Produções, Grupo Novo de Cinema e TV, Quanta, Bureau de Cinema e Video de Fortaleza - SECULT; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **elenco:** Dorival Caymmi, Dori Caymmi, Hanna Chali, Galba Nogueira, Samuel Costa. **ptc:** Dori Caymmi, Paulo Gracindo, Carmen Miranda e Dulce Bressane. **sinopse:** Documentário sobre a vida e obra do compositor baiano, da sua vinda para o Rio de Janeiro ao envolvimento com outras formas de expressão artística como o cinema e a pintura. (fop: g-45)

**CÉSIO 137, PESADELO EM GOIÂNIA**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Laura Carneiro; dir, arg, rot, efs e mtg: Roberto Pires; fot e cam: Walter Carvalho; tcs: César Pires; fig: Marcela Ribeiro; mus: Otávio Garcia; cpr: Master Cinevideo Produções; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nelson Xavier, Joana Fomm, Paulo Gorgulho, Stepan Nercessian, Paulo Betti, Denise Milfont, Marcélia Cartaxo, Roberto Pires, Henrique Rovira, Thelma Reston, Venerando Ribeiro, Malu Moraes, Carmen Moretszohn, Luiz Linhares, Edson Nunes. **sinopse:** Drama de ficção, que narra o que teria sido o acidente nuclear de Goiânia, que culminou com a morte e contaminação de várias pessoas. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Roberto Pires), Técnico de Som (César Pires), Atriz (Joana Fomm, dividido com Cristina Prochaska, por *O Círculo de Fogo*), Atriz Coadjuvante (Denise Milfont) e Prêmio Especial do Júri, XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Brasília, 1990; Melhor Filme (Júri Oficial e da Crítica), Diretor (Júri da Crítica), Atriz Coadjuvante (Denise Milfont), Roteiro (Roberto Santos), IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1990. (fop: d-15)

**CÉU ABERTO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandez; dir e rot: João Batista de Andrade; dip: Armando Lacerda; fot e cam: Francisco Botelho; snd: Geraldo Ribeiro, Walter Rogério, Marien Van de Ven e Tide Guimaraes; mtg: Walter Rogério; cpr: Raiz Produções Cinematográficas, dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 78 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o mais rico e emocionante momento da história brasileira: a transição da democracia, a campanha das "Diretas Já". A campanha e eleição de Tancredo Neves e sua doença, até sua morte. O filme registra os momentos de angústia e esperança vividos pelo povo brasileiro. Acompanha os passos dos políticos e a tragédia do presidente-eleito, hospitalizado um dia antes da posse, morrendo sem ocupar o cargo. Além disso, o filme se detém nas dificuldades da política de Tancredo Neves e sua campanha. E discute, de forma pormenorizada, a história do golpe armado contra a ascensão da oposição ao poder: o golpe que não se deu. Registro da longa agonia e da traumatizante morte do presidente Tancredo Neves. Da inesperada cirurgia, às vésperas da posse como primeiro presidente civil após 21 anos de regime militar, até sua morte em 21 de abril de 1985. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, II Festival Internacional do Rio de Janeiro, RJ, 1986; Melhor Montagem (Walter Rogério) e Prêmio Especial do Júri, Festival de Cinema de Caxambu, MG, 1985; Prêmio Office Catholique Du Cinema, Festival de Paris, França, 1985; Menção Honrosa, Festival de Cinema dos Países de Língua Portuguesa - Aveiros, Portugal, 1988. (fop: c-5)

**CÉU AZUL**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Júnior; pra: Wallace Downey; dir e rot: Ruy Costa; arg: Ruy Costa e Eurico Silva; fot: Edgar Brasil; cen: Manoel Ribeiro e Ruy Costa; sng: Robert Cavalier; num: *An-*

*dorinha*: Sílvio Caldas, com o próprio; *Até papai*: Arlindo Marques Júnior, Jorge Murad e Roberto Roberti, com Joel & Gaúcho; *Aurora*: Mário Lago e Roberto Roberti, com Joel & Gaúcho; *Cowboy do amor*: Wilson Batista e Roberto Martins, com os Anjos do Inferno; *Dança do funiculi*: Benedito Lacerda e Herivelto Martins, com Francisco Alves; *Eu trabalho*: Paquito, Estanislau Silva e Artur Vilarinho, parodiado por Grande Otelo; *Guiomar, vem cá*: Arlindo Marques Júnior e Roberto Roberti; *Helena, Helena*: Antônio Almeida e Secundino, com os Anjos do Inferno; *Onde o céu azul é mais azul*: João de Barro, Alberto Ribeiro e Alcir Pires Vermelho, com Francisco Alves; *Tempo quente*: João de Barro e Alberto Ribeiro; *Tocaram a campainha*: Pedro Caetano e Alcir Pires Vermelho, com Heleninha Costa; cpr: Sonofilmes; dis: DN Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Arnaldo Amaral, Déa Selva, Jayme Costa, Heloisa Helena, Grande Otelo, Oscarito, Laura Suarez, Vina de Souza, Zaira Cavalcanti, Diva Helena, Ribeiro Martins, Garoto (Aníbal Augusto Sardinha), Silvinha Melo, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Linda Batista, Virgínia Lane, Murilo Lopes, Heleninha Costa, Benedito Lacerda e seu regional, Napoleão Tavares e sua orquestra, Léo Vilar, Alvarenga & Ranchinho, Joel & Gaúcho, Anjos do Inferno, Garoto e seu conjunto, Russo do Pandeiro, Simon Boutman e sua orquestra, Orquestra All Stars e o Corpo de Baile do Teatro Municipal. **sinopse:** Numa companhia de esquetes musicais, um autor é despedido por beber demais, mas o proprietário se arrepende e quer trazê-lo de volta. Uma atriz da companhia é contra sua volta e tudo faz para que este não consiga concluir um show encomendado pela empresa. (fop: a-26)

**CÉU DE ESTRELAS, UM**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tata Amaral; pre: Renato Bulcão e Maria Ionescu; dir: (sequência inicial): Francisco César Filho; dip: Celeste Casella e Márcia Vinci; arg: Fernando Bonassi, baseado no romance homônimo de sua autoria; rot: Jean-Claude Bernardet e Roberto Moreira, com a colaboração de Márcio Ferrari; dif: Hugo Kovensky; cam: Jacob Solitrenick; snd: João Godoy; dar: Ana Mara Abreu; fig: Miko Hashimoto; eds: Eduardo Santos Mendes e João Godoy; mtg: Idê Lacreta; mus: Lívio Tragtenberg e Wilson Sukorski; cpr: Casa de Produção; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama policial. **elenco:** Paulo Vespúcio Garcia, Alleyona Cavalli, Lígia Cortez, Néa Simões, Norival Rizzo, Rosa Petrin. **sinopse:** A cabeleireira Dalva vive na Moóca, bairro da zona operária de São Paulo, em companhia da mãe, viúva e dominadora. Premiada em um concurso com uma viagem para Miami, ela quer aproveitar a chance e mudar de vida, mas não tem coragem de contar seus planos para a mãe. A visita inesperada de seu ex-namorado, Vitor, metalúrgico desempregado disposto a reatar o relacionamento de dez anos, desencadeia uma tragédia. Sua recusa é traduzida em violência e acaba se transformando num sequestro com consequências trágicas. **comentários:** "Falar em falta de dinheiro no Cinema Brasileiro é lugar-

comum e já caiu no clichê. Mas o importante não é quanto custou um filme, mas o que o diretor conseguiu com os recursos que teve à disposição, se o que gastou está na tela. E muitas vezes essa falta de dinheiro, de recursos, pode até resultar favorável ao filme, criando um estilo. Foi assim no antigo Cinema Novo, onde a câmera na mão virou linguagem, porque não existia dinheiro para tripés. É assim com este inesperado *Um céu de estrelas*, de Tata Amaral. Nesta época em que todo mundo reclama de que os filmes são longos demais sem necessidade, ele é curto, direto, objetivo. Até mesmo curto e grosso – sem a mínima conotação pejorativa. Não há meios-tons, meias palavras, a diretora não é de conversa mole, vai direto com um soco no seu estômago. Quase em 16mm, com um mínimo de elenco e praticamente um único cenário, de uma unidade quase aristotélica, *Um céu de estrelas* foi um filme que fez uma notável carreira internacional, graças exclusivamente ao talento de seus realizadores – Tata, que veio do documentário, e parceiros, porque cinema é sempre equipe. Não é agradável, de fácil digestão; pode (ou será que deve?) até te incomodar. Mas é uma explosão de talento como há muito não se via numa estreante no Cinema Brasileiro.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Diretor, Roteiro (Jean-Claude Bernardet e Roberto Moreira), Edição de Som (João Godoy), “Troféu Glauber Rocha” de melhor direção, Prêmio Especial da Crítica e Menção Honrosa (Unesco), XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1996; Melhor Montagem (Idê Lacreta), Roteiro (Jean-Claude Bernardet e Roberto Moreira), Atriz Coadjuvante (Néa Simões) e Interpretação (Paulo Vesúcio Garcia, Alleyona Cavalli), Festcine 100, Florianópolis, SC, 1997; Prêmio Humberto Mauro, Ministério da Cultura, DF, 1997; “Prêmio Coral”, Melhor Obra Prima, Edição de Som (João Godoy) e Montagem (Idê Lacreta), Festival do Novo Cine Latino-Americano, Havana, Cuba, 1997; Prêmio Especial do Júri, Festival de Cinema e Cultura das Américas, Biarritz, França, 1996; Melhor Filme e Menção Especial (pela melhor interpretação dos atores), XXII Festival de Cinema Latino-Americano, Trieste, Itália, 1997; Melhor Filme, Festival Latino-Americano de Boston, EUA, 1997; Menção Especial do Júri, Festival de Films de Femmes de Créteil, França, 1997. (fop: f-4)

**CHAMADO DE DEUS, O,** 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: José Joffilly; asp: Ubiraci da Conceição; fot: Antônio Luís Mendes, Guy Gonçalves, Luís Abramo, Marcelo Duarte e Nonato Estrela; asc: Pedro Rodrigues; snd: Antônio Muricy, Gabriela Cunha, Heron Alencar, José Louzeiro, Luís Aragão e Sílvio Da-Rin; mix: José Luiz Sasso; efs, rds e mus: Virgínia Flores; eds: Fernando Ariani; mtg: Eduardo Escorel; cdn: (fin): Roberta Cantarino; asm: Pedro Bronz; mus: David Tygel; cpr: Coevos Filmes e Riofilme; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Seis jovens vocacionados revelam como se decidiram pela vida religiosa no maior país católico do mundo. Três deles, hoje

seminaristas da Igreja Católica, preparam-se para tornar-se padres e espalhar a fé cristã segundo a espiritualidade da Renovação Carismática. Outros dois rapazes e uma moça, moradores do interior da Bahia, também atenderam ao *Chamado*, seguindo uma linha mais próxima à Teoria da Libertação. Acreditam que, para ser fiel ao *Chamado*, é preciso tornar-se inserido na realidade dos fiéis, contribuindo para reivindicar e concretizar seus ideiais. Aqui, religião e política não podem ser dissociados. Segundo eles, estariam atendendo ao Chamado de Deus, mas também a uma convocação da realidade. A discussão desses dois grupos através de depoimentos acaba por projetar o destino da Igreja Católica no Brasil nos próximos anos?. (fop: g-45)

**CHAMAS NO CAFEZAL,** 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: José Carlos Burle; asd: Roberto Santos; gep: Rafael Oliveira; asp: Eduardo Tanon; arg: Antônio José, Marcos Mergulhés e Mário Civelli; rot: José Carlos Burle, Antônio José e Marcos Mergulhés; fot: Giulio de Luca; sng: Félix Braschera; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; mus: Cláudio Santoro; dim: Guerra Peixe; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Angelika Hauff, Guido Lazzarini, Áurea Cardoso, Jane Batista, Célia Helena, José Carlos Burle, Luigi Picchi, Ana Filimonof, Simone Moura, Eduardo Tanon, Rafael Oliveira, João Silva. **sinopse:** É a história de amor e poder numa fazenda no interior paulista. O enredo focaliza o conflito entre um pequeno agricultor e uma poderosa indústria, que tem interesse na sua propriedade. **comentários:** Um filme muito raro do ator e diretor Burle, produzido em São Paulo por Mário Civelli, que trouxe a atriz alemã Angelika Hauff ao Brasil especialmente para fazer este drama rural. Apresentado no I Festival Internacional de Cinema no IV Centenário da Cidade de São Paulo, 1954. “Na chanchada de Lulu de Barros, *Malandros em quarta dimensão*, na parede da produtora Hara Pucá, havia um cartaz do filme *Chamas no capinzal*. O último de Burle na Multifilmes sofreu tantos transtornos que o resultado final ficou próximo do escracho de Lulu de Barros. O argumento, quando pronto, sofreu interferências até da esposa do produtor capitalista Anthony Assunção, que não admitia que uma simples empregada da fazenda pudesse se unir ao fazendeiro. Esta é uma das centenas de agruras que Burle narrou. Em vista de tantos problemas, a produtora caminhava para o fim. Burle assumiu também este encargo, escrevendo à medida que filmava. Para a instantaneidade telefônica dos dias atuais, o filme tem uma seqüência histórica. O personagem de Guido Lazzarini vai à estação telefônica de Atibaia e, ao pedir uma ligação para São Paulo, a telefonista responde que ela vai demorar cinco horas. O filme representou o Brasil no 1º Festival International de São Paulo, em 1954.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Edição (Gino Talamo), Prêmio “Saci”, SP, 1954; Melhor Edição (Gino Talamo), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1954. (fop: a-26)

**CHANTECLER**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir e arg: Alberto Moreira; arg: Arnaldo Júnior; fot: Alberto Botelho; mus: Agostinho de Gouveia; can: Domingos Roque; mst: Costa Júnior; poesia: Emílio de Menezes; poema: Edmund Rostand; cpr: William & Cia.; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mário Alves e a trupe artística do Rio Branco. **sinopse:** Chantecler relata à sua corte os seus feitos gloriosos. Os Estados prestam homenagem ao conhecido político. Chantecler pergunta por quatro Estados que aí não se acham – “Estão a ouvir o rouxinol”, responde o cão fiel. Tibúrcio da anunciação vai ao Chantecler e pede uma carta de apresentação, pois quer visitar o Rio de Janeiro. A carta é dada para o Ministro da Avicultura. Desenrolou-se depois a visita, tendo Tibúrcio encontrado o decano dos repórteres, que explicou ter vindo ao tempo que aqui chegou Suzana. Daí por diante, Tibúrcio, homem da roça, passa por mil e uma peripécias que fazem rir. Finaliza a peça com uma soberba apoteose tirada a bordo do *Minas Gerais*, em que posaram mais de seiscentas pessoas, vendo-se em conjunto evoluções gerais do grande porta-aviões, enquanto, no primeiro plano, um marinheiro recita uma belíssima poesia, escrita pelo poeta Emílio de Menezes. **comentários:** Paródia de um poema de Rostand. Revista em três partes, duas apoteoses e um prólogo, ricamente orquestrado. Crítica a acontecimentos e tipos políticos da época. (fop: d-18)

**CHÃO BRUTO**, 1959, São João da Boa Vista, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Dilo Giannelli; dir: Dionísio Azevedo; asd: Jorge Azevedo; dip: Armando Castilho; asp: Darcy Castilho; arg: baseado no romance de Hernani Donato; rot: Dionísio Azevedo e Hernani Donato; asf: Dino R. Giannelli e Braz Giannelli; asc: Abdala de Aguiar; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Geraldo Ambrósio; fig e grp: Regina Pozi; maq: Jerry Fletcher; elt: Antônio Maraniatsu; mqn: Raymundo Costa Icó; cnt: Alberto Prado; mtg: Lício Braun; mus: Guerra Peixe; cpr: Giannelli Filmes; dis: Cinematográfica Boa Vista; est e sno: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** David Neto, Cacilda Lanuza, Lima Duarte, Marly Bueno, Francisco Negrão, Flora Geny, Turíbio Ruiz, Hugolino Michelazzo, Alberto Prado, Abdala de Aguiar, Benedito Luiz, Américo Taricano, Ayrton Ambrósio, Armando Castilho, Jorge Azevedo, César Skayer, Benedito Luiz, Ilea de Oliveira, José Rodrigues Gonçalves, Braz Evaristo, Roberto Rocha, Parrazio Pinto, Aldo Ferreira e o Grupo Folclórico de Barbosa Lessa. **sinopse:** No início do século XX, os caminhos da aventura e da ambição levavam ao Grande Portal, no extremo sudoeste paulista, onde posseiros e grileiros travavam lutas ferozes pela posse da terra... e da mulher amada. A falta de lei faz com que os posseiros vivam constantemente ameaçados por grileiros violentos e sem escrúpulos, que fazem qualquer coisa, inclusive matar, para tomar conta das terras dos humildes lavradores. Três mulheres fazem o fio condutor da história: Laura (Marly Bueno), apavorada com a perspectiva de uma vida de pobreza, se casa com um ho-

mem a quem não amava. Mas foi sincera com ele. Não o iludi com falsas promessas de amor, esperando resignadamente que a vida em comum acabasse por aproximá-los um do outro. Até o momento em que surgiu ante seus olhos perplexos a figura daquele a quem ela realmente haveria de amar. Sinhana (Flora Geny), esperava que, de um momento para outro, o homem que amava haveria de chegar. O que ela não sabia, é que ele vinha com uma trágica incumbência: tomar as terras ou a vida de seu pai. Xáica (Cacilda Lanuza), proprietária de uma taberna, abria sua casa para os amargos e desesperançados, homens que ali podiam beber e ouvir música, canções que falavam de suas vidas, de suas terras. Porem, ela ainda lhes dava aquilo de que mais eles necessitavam: um pouco de carinho. Um dia surge aquele a quem ela realmente amaria. A vida dessas três mulheres irá se cruzar. **comentários:** Estréia de Dionísio Azevedo (1922-1994) na direção, mostrando a mesma competência que o consagrara como ator no teatro, cinema e televisão. Em 1977, ele mesmo faria um *remake* deste filme, colorido, mas muito inferior a esta versão. Toufik Jacob, seu verdadeiro nome, faria uma das mais brilhantes carreiras no Brasil, tanto em cinema como em teatro e televisão, com interpretações fortes e inesquecíveis. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Dionísio Azevedo e Hernani Donato) e Edição (Lúcio Braun), Prêmio “Saci”, SP, 1959; Melhor Adaptação (Dionísio Azevedo e Hernani Donato), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1959; Menção Honrosa (Dionísio Azevedo), Atriz Secundária (Cacilda Lanuza) e Composição (Guerra Peixe), II Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1959. (fop: f-9)

**CHÃO BRUTO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ciro Carpentieri; dir e rot: Dionísio Azevedo, baseado no romance homônimo de Hernani Donato; dip: Osvaldo Oliveira; adp: Maria Pilar; asp: Genésio de Carvalho, Letácio Soares Camargo, Edmilson Rocha e José Silva; fot: Reynaldo Paes de Barros; fcn: José Amaral; asc: Nicanor de Oliveira; cen: Campello Neto; fig: Nabor; grp: Célia Gonçalves; maq: Mario Lúcio Teixeira; cab: Luiz Antônio de Lima; elt: José Manir, Amauri Fonseca e Antônio de Souza; mtg: Luiz Elias; cnt: Isabel Maria do Amaral; mus: Rogério Duprat; loc: Itu, SP; cpr: Misfilmes Produções Cinematográficas; dis: Arf Filmes e Embrafilme; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Maurício do Valle, Georgia Gomide, Nuno Leal Maia, Adriano Stuart, Regina Duarte, Xandó Batista, Ivanise Sena, José Parisi, Turíbio Ruiz, Walter Prado, Tony Tornado, José Fernandes, Humberto Magnani, Genésio Carvalho, Marcos Câmara, José Júlio Spiewak, Archimedes Sinigaglia, Eduardo Andrews, Walter Portela, Américo Taricano. **sinopse:** Com a chegada dos trilhos da Sorocabana, entre 1906 e 1908, ao extremo sudoeste do Estado de São Paulo, inicia-se a luta entre grileiros inescrupulosos e humildes posseiros pela posse das terras valorizadas. Nesse ambiente de homens violentos e pesados conflitos, encontramos Sinhana (Regina Duarte), jovem simples e primitiva, entre a fidelidade ao pai, um pos-

seiro (Xandó Batista), e o homem que ama, Lino, um capanega (Adriano Stuart), que trabalha para o latifundiário Paulo (Maurício do Valle). Lino é incumbido de expulsar o futuro sogro e a noiva das terras onde moram, mas resolve mudar de lado e lutar contra Paulo. Xáica, uma mulher livre, dona da taberna do local, é testemunha ou personagem de muitos conflitos dentro do seu universo; índios e posseiros em luta contra os prepotentes grileiros, invasores que se apossam de suas terras sob a pretensa égide do progresso. **comentários:** Em 1959, o mesmo Dionísio já havia feito uma versão desta mesma história, em preto & branco, mantendo somente Turíbio Ruiz do elenco original. (fop: d-17)

**CHAPÉU DE COURO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Edmar Tomy; pre: Fábio Porchat; dir e fot: Salo Felzen; cam: Antônio Moreira, Antônio Meliande e Wanderley Silva; asc: Francisco Ravagnoli e Odon Cardoso; ilm: Waldomiro Reis; mtg: Sylvio Renoldi e Paquito; snd: Adriana Mattoso; cpr: Capri do Brasil; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Jorge Paulo, Jofre Soares, Emanoel Cavalcanti, Eduardo Mamede, Suely de Souza, Sérgio Hingst, Antônio de Moraes, Cristina Azevedo Marques, Walmir Aguiar, Luiz Gonzaga, Quinteto Violado, Fábio Porchat, Venâncio e Anastácia, Zé Nilton, Eli Correa. **sinopse:** O radialista e cantor Jorge Paulo, criador do programa de música sertaneja "Chapéu de Couro", viaja pelo Brasil passando por cidades famosas por seus espetáculos folclóricos e sua música sertaneja, como Juazeiro no Ceará, Recife, Olinda e Serrita, em Pernambuco, Avaré, Embu, Itu, em São Paulo, e outras. Jorge Paulo encontra-se com Luiz Gonzaga, o "Rei do Baião", com o Quinteto Violado, com célebres repentinistas e com boiadeiros campeões, participando de espetáculos e cantando seu repertório. (fop: d-17)

**CHAPÉUZINHO VERMELHO - A GULA DO SEXO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dip e arg: Walter Genovesi; pra: Wilma Moreira; dir e rot: Marcelo Motta; dif e cen: Alexandre Warnowski; asc: José Geraldo; tcs: Orlando Macedo de Oliveira; mtg: Walter Wanny; sem: Marcelo Motta e Walter Genovesi; cnt: Vera Adame; lab: Revela; ess: Odil Fono Brasil; elt: Neuzelio (Zaga) e João Marques; loc: Caçapava, SP; cpr: Asa Filmes; dis: Art Films; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia erótica; **elenco:** Oásis Minitti, Noelle Pinne, José Mojica Marins, Walter Genovesi, Gilda Medeiros, Cavagnole Neto, Celina Castro, Felipe Von Rhein, Ilse Marques, Misaki Tanaka, Clayton Silva, Wilma Moreira, Magali Augusta, Kátia Lima, Marília P. Rodrigues, Vera Santos, Helena Campos, Clayton Billin, Marília Teixeira. **sinopse:** Hércules não consegue manter relações sexuais, preferindo espionar através de buracos feitos na parede de sua casa, por onde observa sua prima e o marido no ato amoroso. Trabalha numa revendedora de carros de Caçapava, onde é ridicularizado por seu comportamento anormal: mesmo assediado pelas

mulheres, ele resiste. Seu primo Gavião, ao contrário, é o conquistador da cidade. Os pais de Hércules contratam uma empregada, América, para que ela desvirgine o rapaz. Após uma tentativa frustrada, América descobre o ponto fraco de Hércules: um boné vermelho, colocado accidentalmente em sua cabeça, provoca-lhe a virilidade. Hércules, com o auxílio do boné, prova sua potência no barzinho noturno da cidade, conquistando várias mulheres que se encarregam de espalhar a notícia. Após um pesadelo com Zé do Caixão, no qual, com o olhar, as mulheres são dizimadas, Hércules se casa com Neide, sua secretária. Enciumado com a fama do primo, Gavião rouba o boné e o atira no rio. A noite de núpcias não se concretiza. Angustiado, Hércules procura um médico aloprado e compra inutilmente uma dúzia de chapéus. Por fim, mesmo sem o boné, consuma seu casamento, interrompendo o sono da família inteira. Numa pescaria, o pai de Hércules fisga o boné e passa a usá-lo freneticamente. **comentários:** Outro título: *A gula sexual*. (fop: d-17)

**CHEGADA E ESTADIA EM MANAUS DO DR. WASHINGTON LUIS**, 1926, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: J.G.Araújo; dir, fot, cam e mtg: Silvino Santos; let: Dr Alvaro Maia; loc: Manaus, AM; cpr e dis: J.G. de Araújo e Cia; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Reportagem sobre a visita do presidente Washington Luís a Manaus, mostrando todas as homenagens prestadas ao ilustre visitante. (fop: d-16)

**CHEGOU A HORA, CAMARADA!**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Roberto Mirili; pre: Manoel Jorge; dir e rot: Paulo Machado; asd: Maria de Lourdes C. Silva; gep: Henri Stahl; asp: Terezinha Azevedo; arg: Paulo Vieira; cam: Vincent Dominique; asc: Ricardo Pontes; fcm: Ronaldo N. Souza; sng: Aloysio Vianna; ass: George Traverso; cen: Jorge Coutinho; acn: José Guilherme; maq: Lourdes Ribeiro; pnt: Walter Almeida e Eric Rzebeck; cnt: Edson Afonso; elt: Osvaldo A. Silva; asl: Lídio F. Rocha; mqn: Paulo Roberto e Manoel Jorge; mtg: Manoel Oliveira; asm: Antônio Oliveira; mus: Remo Usai; eqp: Equipe Moacyr Fenelon; cpr: Minuano Produções Cinematográficas e CAIC; dis: Lívio Bruni e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; grv: Atlântida Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** André Villon, Wilson Grey, Martim Francisco, Mário Brasini, Adelaide Siqueira, Sérgio de Oliveira, Alegria & Roni, Angelito Melo, Ângelo Labanca, Eliezer Gomes, Ênio Santos, Geraldo Alves, Carvalhinho, Rafael de Carvalho, Jorge Maia, Nena Napoli, Ribeiro Fortes, Gil Borges, Ita Weter, Lenine Silva, Farid Ziede, Geraldo Reis, Hélio Souza, Jorge Gouvea. **sinopse:** Sob o comando de Carlos Prates, os empregados de uma fábrica comunicam a Crisóstomo, o proprietário, que entrarão em greve. Diva, amante de Crisóstomo conta-lhe que Prates não passa de um despeitado, porque perdera a ex-nova para o patrão, ela própria. Vítima de um atentado fatal, Prates propõe ao "Emissário do Céu" que o vem buscar, um acordo: deixará o "mundo dos vivos" quando Crisóstomo tam-

bém morrer. Acompanhado pelo “emissário”, Prates participa das reuniões sindicais, até o dia em que Crisóstomo seria empossado no cargo de Ministro do Trabalho e, surpreendendo Prates e Diva em colóquio amoroso, cai vítima de um colapso. Chegou a hora de Prates acompanhar, também, o “Emissário do Céu”, que já está ali para levá-lo. (fop: d-2)

**CHI! COMETA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Adalto Cardoso; cpr: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Jorge Ventura, Priscila Presley. **sinopse:** Vigarista monta na casa do patrão de sua namorada um curso sobre cometas. (fop: f-2)

**CHICO DA USINA**, 1977, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir, arg e mtg: Zacarias dos Santos; rot: Zacarias dos Santos e Armando Sábatto; fot: Armando Sábatto; mus: New Carlos; loc: Belo Horizonte e Contagem, MG; cpr: Zacarias dos Santos Produções Cinematográficas, p&b, 16mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** Zacarias dos Santos, Doralice Campos, José Martiniano Lessa, Heraldo Anselmo de Pinho, Geraldo de Oliveira, Martise Belte. **sinopse:** Chico da Usina, zelador da Usina de Força e Luz, é um homem simples, cumpridor de seus deveres, casado com D.Bela, de quem tem um filho, Chiquinho. Um dia, ao reparar um defeito na Usina, Chico sofre um mal súbito e morre. A viúva, sem meios de educar o filho, entrega-o a seu padrinho, Juca, que deseja vê-lo padrinho. Mas o rapaz não se conforma com o colégio religioso onde está internado e o padrinho apressa-se a transferi-lo para outro colégio, onde ele encontra Fernando, um amigo de infância. Certa noite conhece Sílvia, mulher bonita e atraente, acompanhando-a até uma boate que passam a frequentar. Noutra noite acontece uma briga na boate e Chiquinho é preso, só sendo libertado por interferência de seu padrinho Juca. Em face do acontecimento, o jovem se regenera e volta aos estudos, formando-se em Medicina, para alegria de seu padrinho, que tudo faz para sua felicidade. (fop: d-2)

**CHICO FUMACA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra, arg: Alípio Ramos; dir, rot e cna: Victor Lima; asd: Oscar Nelson; asp: João Macedo; dss, fot e mtg: Hélio Barroso Neto; asc: Hélio Costa; sng: Alberto Vianna; cen: Irineu Fernandes; cst: Gabriel Queiroz; acs: Alexandre Alencastro; maq: Erick Rzepeck; elt: Osvaldo Alves; crg: Tito Williams; mus: Radamés Gnatalli; num: *Onde ela mora*: G.Macedo de L.Faissal, com Cauby Peixoto; *Saudade da Babia*: Dorival Caymmi, com Trio Nagô; *Nova ilusão*: Lana Bittencourt e J.Menezes, com Neusa Maria; *Agora é cinza*: Bide e Marçal, com Mara Abrantes; *Linda flor*: H.Vogeler, L.Peixoto e M.Porto, com Zezé Gonzaga; *Toca sanfoneiro*, com Mazzaropi. grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); cpr: Cinelândia Filmes (SP) e Cinedistri (RJ); dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Celeneh Costa,

Carlos Tovar, Roberto Duval, Nancy Montez, Wilson Grey, Grace Moema, Arnaldo Montel, Altair Vilar, Grijó Sobrinho, Suzy Kirby, Amadeu Celestino, Joyce de Oliveira, José Silva, Ferreira Leite, Carlos Henrique, Carlos Costa, Moacir Deriquén, Domingos Terras, Cazarré Filho, Chiquinho e em números musicais: Mazzaropi, Cauby Peixoto, Zezé Gonzaga, Mara Abrantes, Neusa Maria, Trio Nagô. **sinopse:** Caipira ingênuo e simplório vive no interior e passa as tardes assistindo à passagem dos trens. Um dia, um incidente mudou sua vida, ao evitar o desastre de um trem, salvando seus passageiros da morte certa. Vira herói nacional, vai para a cidade grande, candidata-se a um cargo político e é entretido por lindas garotas, na receção que lhe está sendo preparada na cidade. Passa a ser figura das mais importantes, um autêntico Barba Azul, conquistando as mais lindas garotas e esquecendo a pobre e simpática professora por quem estava apaixonado. E é explorado por um político inescrupuloso, que tenta usá-lo para se promover. (fop: f-13)

**CHICO RAPOSA** - (ver LADRÃO DE GALINHAS)

**CHICO REI**, 1985, Rio de Janeiro, Brasil e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Luís Eugênio Muller e Paulo César Ferreira; pre: Luiz Guilherme Muller e Paulo César Areas Ferreira; dir e rot: Walter Lima Júnior; asd: Frederico Confalonieri, Elizeu Ewald Rezende, Dora Erthal, Luiz Carlos Lacerda e Tatú; dip: Ricardo Moreira; sup: Wolf Hausenberg; asp: André Vasconcelos, Nara Cardoso, José Carlos Freire, Alfredo Suzman, Margareth de Carvalho Lima, Sebastião de Barros Filho, Paulo Roberto Damasceno, Carlos del Pino e Walter Schilke; pqs: José Ricardo D'Almeida; arg: Mário Prata, baseado num poema de Cecília Meirelles; fot e cam: José Antônio Ventura e Mário Carneiro; asf: Jaime Schwartz, Paulo Laberne, Kleber e Felipe; eds: Sérgio Farjalla; efv: Movedoll; eds: Jorge Saldanha e Hercílio Cardilho; mcl: Rafael Vicente Gouveia; dib: Orlando Viggiani; mix: José Luiz Sasso; sog: Cristiane Maciel e Ismael Cordeiro; mic: Heron de Alencar e Carlos Monclair; cet: Nezinho, Paquetá e Nilo Sérgio Mendes; ctr: Delanir Dias; cen: Luiz Carlos da Silva, Carlos Liuzzi e Manoel Godinho Mendes Filho; acn: Marco Antônio Rocha, Luiz Antônio Rodrigues, Betty Jobim, Ângela Pinheiros, Chiquitão e Márcia; maq: Jacques Monteiro; fig: Laonte Klawa, Júlio Paraty e Jacque Monteiro; sng: Jorge Saldanha e Hercílio Cardilho; cmt: Rita Erthal e Marília Alvim; Júnior; mtg: Mário Carneiro e Walter Lima Júnior; asm: Mário Murakami; mus: Wagner Tiso, Naná Vasconcelos e Grupo Vissungo; ltr: Fernando Brandt; vzs: Clementina de Jesus, Geraldo Filme e Samuca & Espírito Santo; loc: Parati, RJ e Ouro Preto, MG; cpr: Arte 4, Promoções e Produções Artísticas e Embrafilme; ess: Álamo; dis: Embrafilme; let: A3 Programação Visual; prb: Delma C. Santos; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Kodakolor), 35mm, 115 min, gen: drama. **elenco:** Alexander Allerson, Antônio Pitanga, Carlos Kroeker, Cláudio Marzo, Cosme dos Santos, Maria Fernanda, Maurício do Valle, Othon

Bastos, Severo D'Acelino, Rainer Rudolph, Anselmo Vasconcelos, Luiza Maranhão, Manfredo Colassanti, Nelson Dantas, Chico Diaz, Cláudia Rieschel, Delanir Dias, Eduardo Machado, Haroldo de Oliveira, João Acaíabe, Márcio Alexandre, Marcus Vinicius, Mário Gusmão, Paulo Augusto, Renato Coutinho, Sérgio Maia, Wilson dos Santos, Zaqueu José Bentto, Zenaide Zenah, Zara Santos, Benê dos Santos, Bernardo dos Santos, Brasa, Carlos Felipe, Fernando Carvalho, Fred Fernandes, Ivens Godinho, José Carlos Peixoto, José Rivaldo dos Santos, Lourival Felix, Marcos A. Soares, Mário Perfídia, Maurício dos Santos, Pedro Ernesto, Raimundo Reis, Ricardo dos Santos, Ricardo Zambelli, Sandra dos Santos, Sandro Solviatti, Toninho Santos, Ubirajara Bonifácio, Valdir Rodrigues, Veloso, Zaira Zambelli. **sinopse:** Em meados do século XVIII, era intenso o tráfico de negros da África para o Brasil Colonial. Arrancados de suas tribos, separados dos membros das famílias, batizados de "Franciscos" e "Marias", amontoados em navios negreiros, eram vendidos aqui como mão-de-obra escrava. Muitos deles, mineradores, seguiram para Villa Rica (Ouro Preto), então a maior cidade do continente, como escravos dos proprietários de minas de ouro. Entre eles, Galanga, Rei do Congo, Chico Rei. Sobre ele a lenda, até hoje, conta que passou por inúmeros sofrimentos e sempre teve em mente a libertação de seu povo. Liderados pelo Rei Negro, os escravos foram se organizando. Seu proprietário, Seixas, endividado, lhe dá a oportunidade de adquirir a mina Encardideira, tornando-se ex-escravo e o primeiro negro proprietário, para ira do governador. Francisco era um Rei Africano quando foi aprisionado e vendido com sua família. Na travessia do Atlântico, perdeu a família, à exceção de um filho. Aqui no Brasil, foi comprado como escravo por um mineiro de Villa Rica. Com o fruto de seu trabalho, alforria a si e ao filho, iniciando um movimento para alforriar outros escravos. Nas minas da Encardideira, os pretos escondem o ouro nas gaforinhas para formar um fundo de defesa da sua causa. Chico é feito Rei pelos escravos, na luta pela libertação da sua raça. Para isso, se organizam e constróem a Igreja de Santa Ifigênia. Assustado com o surgimento dessa nova força, o Governo resolve combater Chico Rei e seus súditos, antes que formem um Estado dentro do Estado. Não se sabe o que aconteceu com Chico Rei. Se voltou para o Congo, se ficou em Villa Rica ou se foi para algum quilombo.

**Prêmios:** Melhor Figurino (Laonte Klawa e Júlio Paraty), XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986; Melhor Produção e Som (Jorge Saldanha e Hercílio Cardilho), II Rio-Cine Festival, RJ, 1986; Melhor Filme e Fotografia, Festival de Cinema de Bogotá, Colômbia, 1987. (f-9)

**CHICO VIOLA NÃO MORREU**, 1955, Rio de Janeiro, RJ e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Eduardo Devoto; dir: Román Vañoly Barreto; gep: Guido Martineli; arg e rot: Gilda de Abreu; fot: Adolfo Paz Gonzalez; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya; grv: Francisco Alves; mus: Lírio Panicali; can: *Adeus, Aquarela do Bra-*

*sil; Canta Brasil; Estranha melodia; Conferi; A mulher que ficou na taça; Que saudade!; A voz do violão*, de autoria de Ary Barroso, Alcir Pires Vermelho, Silvino Neto e Orestes Barbosa; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ) e Sono Film (Buenos Aires); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: drama. **elenco:** Cyll Farney, Eva Wilma, Inalda de Carvalho, Wilson Grey, Paulo Montel, Heloisa Helena, José Melo, Sérgio de Oliveira, Jacy de Oliveira, João Péricles, Arnóbio de Carvalho, Joe Lester, Wilza Carla, Avany Maura, Derek Wheatley, Alexandre Amorim, Francisco Moreno, Cleonir Santos, Jesus Ruas, Moacir Deriquén, Nilza Santos, Tupiara Pereira. **sinopse:** Desde pequeno, Chico Viola sente forte inclinação para o canto, exibindo-se em bares pouco recomendáveis. Mas é descoberto pelo pai, que o proíbe do violão. Aos 20 anos foge de casa indo para um circo, como acompanhante de Marina, uma cantora muito bonita. Com a morte do pai, retorna para casa e torna-se o chefe da família, sujeitando-se a todo e qualquer emprego. É descoberto em um bar, quando cantava e levado ao teatro musicado. Torna-se sucesso indiscutível. Quando fazia sua primeira gravação, encontra-se com Marina, agora famosa cantora, e passam a viver juntos. Ela abandona-o depois, trocando-o pela sua carreira, que sentia estar em declínio. Chico conhece, então, Maria, a verdadeira paixão de sua vida. Sua vitoriosa carreira é interrompida por um acidente na Via Dutra, quando seu buick choca-se com um caminhão. **comentários:** Cinebiografia do maior cantor popular que o Brasil já teve, Francisco Alves, *O rei da voz*, (1898-1952), falecido precoceamente num acidente automobilístico na Via Dutra, quando retornava de um show em São Paulo, causando grande comoção no país. "O Cinema Brasileiro, que conta ainda com grandes dificuldades para a realização de seus filmes, uma vez mais escolheu mal o tema para seu argumento, pois a biografia sempre foi e continua sendo um dos gêneros mais difíceis no cinema, em todo o mundo. Assim, *Chico Viola não morreu*, tem como mérito apenas a intenção de sua realização, porque o filme é mesmo fraco e muito mal feito. Dos intérpretes, Cyll Farney, no papel de Chico Viola, ainda desta vez não convence como ator cinematográfico. Inalda, muito bonita, com altos e baixos, é uma promessa. Eva Wilma não teve oportunidade. Apenas Wilson Grey, em uma ponta modesta, está muito bem. A coreografia dos números musicais é de um mau gosto a toda prova, estando sempre em completo desacordo com as melodias. Entretanto, *Chico Viola não morreu* poderá despertar interesse do público, pois seu tema aborda a vida de um dos cantores mais populares do Brasil, tragicamente desaparecido, mas que ainda vive no coração de muitos brasileiros. - Azevedo Marques, revista Cine-Repórter, 25 de Fevereiro de 1956. **Prêmios:** Melhor Ator (Cyll Farney) e Fotografia (Adolfo Paz Gonzalez), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1955; Melhor Ator (Cyll Farney) e Fotografia (Adolfo Paz Gonzalez), III Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1955; Melhor Atriz (Eva Wilma), Prêmio "Saci", SP, 1956. (fop: a-26)

**CHOFER DE PRAÇA**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir: Milton Amaral; dip: Félix Aidar; rot: Carlos Alberto de Souza Barros; dia: Amácio Mazzaropi e José Soares; dif: Rudolph Icsey; cam: Marcial Affonso Fraga; foc: Eduardo Tanon; egs: Ernest Hack, Konstantin Warnowsky e Boris Silitschanou; cen: Geraldo Ambrósio; maq: Maury Viveiros; cnt: J. Carlos Ferrarezi; mtg: Lúcio Braun e Gilberto Costa; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Se alguém telefonar*: Alcir Pires Vermelho e Jair Amorim, com Lana Bittencourt; *Onde estará meu amor*: Lina Posce, com Agnaldo Rayol; *Izabel não chores*: Bolinha, com Mazzaropi; cpr: PAM Filmes; dis: Sino Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Celso Faria, Ana Maria Nabuco, Carmen Morales, Roberto Duval, Tito Neto, Marlene Rocha, Nena Martini, Maria Helena Dias, Niva Marques, Nena Viana, Benedito Niegro, Baguá, José Soares, Luiz Orion, Reinaldo Martini, Cavagnole Neto, Vic Marinho, Robertinho, Bolinha, José Miranda, Joel Cardoso, Hamilton Saraiva, Sebastião Barbosa, Joel Mellin, Genésio César, Rubens Assis, Clenira Michel, Nadir Leite, Dhalia Marcondes, Julieta Faya, Olinda Fernandes, Lola Garcia, Francis Ramos, Arnaldo Montel, Marthus Mathias, Lana Bittencourt, Agnaldo Rayol. **sinopse:** Zacarias e Augusta formam um casal de pobres sertanejos que chegam à cidade grande para ajudar o filho em seus estudos de Medicina, indo morar numa típica vila paulistana, pacata e tranquila. Para ganhar algum troquinho, Zacarias resolve trabalhar como chofer de praça e cria as maiores confusões no trânsito de São Paulo, a bordo de um calhambeque caindo aos pedaços. O filho tem vergonha e renega os pais. Ao final, com a formatura, tudo se resolve; a harmonia volta a reinar na família. **comentários:** Primeiro filme produzido por Mazzaropi, que gastou todas as suas economias para produzir a fita. Sem dinheiro para fazer as cópias, saiu fazendo shows pelo interior afora. O lançamento foi um enorme sucesso e Mazzaropi se firmaria, além de ator, como grande realizador cinematográfico. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Ana Maria Nabuco), Prêmio “Governo do Estado de São Paulo”, SP, 1959; Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1959. (fop: f-13)

**CHOQUE DE SENTIMENTOS**, 1965, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Manoel P. Cavalcanti; pra: Francisco Siciliano; dir e arg: Máximo Alviani, baseado no livro *Sabor de Violência*; fot: Ângelo Riva; sing: Juvenil Nascimento; cen: Alexandre Horvath; mtg: Roberto Pires; mus: Remo Usai; cpr: Ecran Filmes (RJ) e Signal Films (Hollywood); est: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Milton Rodrigues, Helena Alviani, Eliezer Gomes, Darlene Glória, Mário Petrália, Yana Rodrigues, Leila Lopes, Jorge Mautner, Emanuel Cavalcanti, Paulo Conte, Rodolfo Valon, Bruce Cabot, Laurence Karr, Vera Clair, Gladys Ibanez, Tom Hernandez, Fay Spain, Adria de Loo. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. **Prêmios:** Melhor Atriz (Darlene Glória), Prêmio “Saci”, SP, 1965. (fop: a-26)

**CHUMBO QUENTE**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Clery Cunha; arg: Léo Canhoto; rot: Jesse J. Costa; cpr: Profilbrás; dis: Cinedistri; loc: Mogi Mirim, SP; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: faroeste. **elenco:** Léo Canhoto & Robertinho, Arlete Moreira, Márcia Fraga, Jesse James, Carlos Aguiar, Tony Santos, Eva Paiva, Durvalino de Souza, Cavagnole Neto, Armando Pascoalim, Hércules Brezeghelo. **sinopse:** Um coronel tenta apropriar-se das terras de um delegado, que é morto e tem a filha sequestrada pelo amante. **comentários:** Imitação do *spaghetti* italiano, estrelada pela dupla sertaneja Léo Canhoto & Robertinho. (fop: a-26)

**CHUVA CRIOLA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Maurício Nabuco; arg: baseado no romance de José Mauro de Vasconcelos; loc: Belém e Manaus; cpr: Guy Calife Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Jardel Filho, Sônia Braga, Ítalo Rossi, Wilza Carla, Jece Valadão, Fernando Reski, Gracinda Freire, Peggy Castejan, José Mauro de Vasconcelos, Maurício Nabuco. (fop: a-26)

**CHUVAS DE VERÃO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Fernando Goulart; dir e rot: Carlos Diegues; gep: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; fot: José Medeiros; cen: Maurício Sette; mtg: Mair Tavares; mus: Paulinho da Viola; can: Herivelto Martins, Jararaca, Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Waldir Azevedo; loc: Marechal Hermes, RJ; cpr: Alter Filmes e Terra Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Jofre Soares, Miriam Pires, Cristina Aché, Paulo César Pereio, Rodolfo Arena, Gracinda Freire, Daniel Filho, Lourdes Mayer, Sady Cabral, Jorge Coutinho, Marieta Severo, Carlos Gregório, Luiz Antônio, Regina Casé, Zaira Zambelli, Roberto Bonfim, Procópio Mariano, Emanuel Cavalcanti. **sinopse:** Vívio de 70 anos, Afonso se aposenta e é homenageado por seus colegas de repartiçao. Ao chegar em casa, num subúrbio carioca, encontra uma festa organizada pelos vizinhos. Na primeira semana de ócio, Afonso se envolve com os problemas caseiros, como a separação da filha Dodora, que descobre ser o marido, Geraldinho, um homossexual. Além disso, sua empregada Lourdinha esconde na casa seu namorado, um marginal procurado pela polícia. Tantas emoções liberam em Afonso a coragem de possuir Isaura, uma solteirona que corteja há muito tempo. **comentários:** “Eu estava montando *Xica da Silva* quando comecei a fazer psicanálise. Apesar de apresentar uma certa melancolia, é um filme cheio de esperança. Ele estimula as pessoas a viverem sua vida. É sobre resurreição, não sobre morte. A cena de amor entre Jofre Soares e Miriam Pires é uma das que mais me orgulho, pela delicadeza com que conseguimos realizá-la” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasiliade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). **Prêmios:** Melhor Cenografia (Maurício Sette), Montagem (Mair Tavares), Ator Coadjuvante (Paulo César

Pereiro) e Atriz Coadjuvante (Miriam Pires), XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1978; Prêmio “Colón de Ouro”, Festival do Filme Ibero-American, Huelva, Espanha, 1978; Prêmio “São Saruê” e Menção Honrosa na IX Exposição Internacional do Filme de Los Angeles. (fop: a-26)

**CIDADE AMEAÇADA**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José A. Orsini; pra: Paulo Sá Pinto; dir: Roberto Farias; asd: Milton Namura; gep: Roberto Santos; asp: Rivanides Farias; arg: Alinor Azevedo; rot: Norberto Nath; fot: Tony Rabatoni; sng: Erik Rasmussen; cen: Pierino Massenzi; acn: Francisco Verde; mtg: Maria Guadalupe; mus: Gabriel Migliori; cpr: Inconfidência Filmes; dis: Sino Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Reginaldo Faria, Eva Wilma, Jardel Filho, Ana Maria Nabuco, Dionísio Azevedo, Lélia Abramo, Ambrósio Fregolente, Vera Gertel, Augusto Boal, Diana Morel, Henrício, Milton Gonçalves, Miguel Torres, Nelson Xavier, Pedro Paulo Hatheyer, Alberto Prado, Anatole Doca, Eduardo Abbas, Eduardo Waddington, Elza Rian, Eugênio Kusnet, Douglas Oliveira, Fernando Marques, Luciano di Roma, Maria Jurecio, Marthus Mathias, Maurício Nabuco, Miriam Mehler, Mozael Silveira, Oliveira Neto, Suzy Arruda, Tônio Savino. **sinopse:** A história do bandido Promessinha. Suas “proezas” e crueldades, até a morte pelas mãos da polícia. A marginalidade nos centros urbanos é tratada de forma nua a crua. **comentários:** Roberto Farias começava a se firmar como grande diretor. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Reginaldo Faria), Ator Secundário (Milton Gonçalves), Atriz Secundária (Maria Jurecio) e Argumento (Alinor Azevedo), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1960; Melhor Atriz (Eva Wilma) e Atriz Secundária (Ana Maria Nabuco), Prêmio “Saci”, SP, 1960; Melhor Diretor e Edição (Maria Guadalupe), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1960; Melhor Atriz (Eva Wilma) e Argumento (Alinor Azevedo), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1960; Melhor Filme, Diretor, Ator (Reginaldo Faria), Atriz (Eva Wilma), Troféu Cinelândia, RJ, 1960; Melhor Filme, Diretor, Ator (Reginaldo Faria) e Atriz (Eva Wilma), Festival de Cinema de Marília, SP, 1960; Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1959; Melhor Filme, Diretor, Ator (Reginaldo Faria), Atriz (Eva Wilma), IV Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1961. (fop: a-26)

**CIDADE DE DEUS**, 2002, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Fernando Meirelles e Kátia Lund; rot: Braúlio Mantovani, a partir do livro homônimo de Paulo Lins; cpr: O2 Filmes (SP), Globo Filmes (RJ), VideoFilmes (RJ) e Lumière. **elenco:** Leandro Firmino da Hora, Matheus Nachtergaele, Douglas Silva. **sinopse:** O filme conta a história de Buscapé e Dadinho, dois meninos que moram no Conjunto Habitacional Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. O primeiro consegue resistir ao apelo de se tornar bandido e vira fotógrafo. O outro se transforma no mais temido traficante

do Rio de Janeiro. **comentários:** O roteiro do filme foi selecionado para o III Laboratório de Roteiros Sundance, Riofilme, 1999, e recebeu o prêmio da Motion Pictures Association e Writers Guild of America em seu Concurso de Roteiros Cinematográficos de 1999. Projeto aprovado para financiamento BNDES. Orçamento: R\$ 5 milhões. “Acho o filme bom porque mostra a realidade que existe mesmo. Está certo, porque mostra o lado bom e o lado ruim. Se não mostrar, ninguém abre a cabeça e pensa que isso acontece, ninguém colabora para ajudar as pessoas, ninguém fica sabendo o que rola dentro de uma periferia” - depoimento do ator Douglas Silva, para Silvana Arantes, jornal *Folha de S.Paulo*, 20/12/2001. (fop: c-5)

**CIDADE MULHER**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir: Humberto Mauro; arg: Henrique Pongetti; fot: Manoel Ribeiro; cam: Osvaldo Nunes; cen: Arnaldo Rosenmayer; acn: Jerônimo Ribeiro, Renato Palmeira e Antônio Quaresma; can: *Cabaré da Lapa*: Assis Valente; *Come on Baby*: Heriberto Muraro; *Dama do cabaré*: José Maria de Abreu; *Morena Sereia*: Noel Rosa; *Na Babá*: Raul Roulien; *Numa noite à beira-mar*: Waldemar Henrique; *Tarzan, filho do alfaiate*: Vadico; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: Distribuição Nacional; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Carmen Santos, Jayme Costa, Mario Salaberry, Bandeira Duarte, Bibi Ferreira, Sarah Nobre, Zilka Salaberry, Maria Amaro, Ferreira Maia, Mara Costa Pereira, Carmen Figueiredo, Cyrano Heleno, Lola Silva, Alice Figueiredo, Silvia Drummond, Isaura Seramota, Mary Kler, Aida Izquierdo Ferreira, Lurdinha Bittencourt, Zenaide Andréa, Aida Conceição, Aida Pongetti, Hortência Lisboa, Esmeralda Monteiro, Dalila Rossi, Margarida Bandeira, José A. Vieira, Orlando Silva, Bando Carioca, Joel de Almeida, Assis Valente, Irmãs Abissínias, Aida Izquierdo Ferreira, José Amaro, Hortência Santos, Elvira Pagã, Rosina Pagã. **sinopse:** Um empresário musical se vê às voltas com seguidos fracassos, que passam a comprometer sua situação financeira. Sua filha, vendo a situação do pai, resolve intervir e procura uma rica baronesa para solicitar patrocínio para uma nova revista. Com o sucesso, o empresário consegue se salvar da falência. **comentários:** Este filme tentou, sem êxito, repetir o sucesso de *Favela dos meus amores*, mesmo contando com bem cuidada produção e grande elenco. Salvou-se o repertório musical. (fop: a-26)

**CIDADE OCULTA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Arrigo Barnabé, Wagner Carvalho e Walter Rogério; pre: Wagner Carvalho; dir: Chico Botelho; asd: Maria Madalena Ionescu; dip: Ivan Novais; rot: Chico Botelho, Arrigo Barnabé, Walter Rogério e Luiz Gê; fot e cam: José Roberto Eliezer; dss: Walter Rogério; cen e fig: Ana Mara Abreu; mtg: Danilo Tadeu; mus: Arrigo Barnabé; cpr: Orion Cinema e Vídeo, Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo e Nickey Palace; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 120 min, gen: policial. **elenco:** Carla Camurati, Arrigo Barnabé, Cláudio

Mamberti, Celso Saiki, Jô Soares, Jayme del Cueto, Cristina Sano, Renata Giglioli, Manfredo Bahia, Chiquinho Brandão, Wilson Sampson, Raimundo Mattos, Tânia Celidônio. **sinopse:** Anjo, um marginal, acaba de ficar livre, depois de sete anos de cadeia. Reencontra inesperadamente Japa, seu companheiro no momento em que foi preso e agora chefe de uma gangue. Através dele conhece Shirley Sombra, misto de estrela de shows e bandida, e, mesmo contra sua vontade, acaba se envolvendo com os dois em novas aventuras, conquistando em meio a muita confusão, a inimizade mortal de Ratão, o policial corrupto. Em meio às atribulações e fugas constantes, confiando e desconfiando do Japa e cada vez mais envolvido em uma transa amorosa com Shirley, Anjo tenta reconstituir o que aconteceu alguns anos atrás para desvendar os mistérios que cercaram a sua estranha prisão e vai, aos poucos, se aprofundando nos meandros da corrupção policial. Somente Shirley é capaz de circular em todas as áreas com desenvoltura, e por isso, Anjo depende de sua proteção. Depois de uma sequência de perseguições, fugas e tiroteios, eles são cercados finalmente por Ratão em uma casa na Liberdade, o bairro oriental de São Paulo, para onde Anjo fora levado pelo Japa, ocasião perfeita para o acerto de contas definitivo entre os quatro. **comentários:** Inspirado nos quadrinhos do Spirit de Will Eisner; **Prêmios:** Prêmio “Sol de Ouro”, II Rio-Cine Festival, 1986; Melhor Filme, Direção, Ator Coadjuvante (Cláudio Mamberti), Música Original (Arrigo Barnabé) e Fotografia (José Roberto Eliezer), II Rio-Cine Festival, RJ, 1986. (fop: f-9)

**CIGANOS DO NORDESTE**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Maria Augusta São Paulo; dir e rot: Olney São Paulo; asp: Regina Machado e Hermínio Lemos; fot e cam: Edgar Moura; fca: Gabriel Ramalho e Campinho; snd: Lael Rodrigues, Cíntia Brito e José Roberto; mtg: Luís Abendia, Mário Nuracame, Henrique Santos e Waldir Barreto; nar: Ecchio Reis; mso: Carlos Pita; arj: Boanerges de Castro; its: Orquestra Sinfônica da UFBA; cpr: Pilar Filmes, colorido, 16mm, gen: documentário. **comentários:** Este filme participou da mostra competitiva do X Festival de Brasília, em 1977 e documenta a vida dos nômades do Nordeste. Nunca foi exibido comercialmente. (fop: a-2)

**CINCO VEZES FAVELA**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Leon Hirszman, Marcos Farias e Paulo César Saraceni; pra: Instituto Nacional do Livro; gep: Eduardo Coutinho; sng: Sérgio Montagna; cen: Flávio Império; mtg: (final): Nelson Pereira dos Santos e Ruy Guerra; cpr: Tabajara Filmes, Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes e Instituto Nacional do Livro; dis: Unida Filmes, Tabajara Filmes, Paris Filmes e Seleção de Filmes; lab: Líder Cinematográfica, sno: Cine-Som; grv: Grava-Som; p&b, 35mm, gen: drama. 1- “Um favelado”: dir, arg e rot: Marcos Farias; fot: Ozen Sermet; mtg: Saul Lachtermacher; mus: Mário Rocha; **elenco:** Isabela, Flávio Migliaccio, Henrique Montes,

Waldir Fiori, Alex Viany, Sérgio Augusto, Carlos Estevão. **sinopse:** Um favelado, desempregado e sem dinheiro, arquiteta um plano para ganhar dinheiro, mas é descoberto e preso pela polícia. 2- “Zé da cachorra”: dir, arg e rot: Miguel Borges; asd: Henrique Meyer; fot: George (Jiri) Dusek; mtg: Saul Lachtermacher; mus: Mário Rocha; loc: Favela Boreal. **elenco:** Waldir Onofre, Ângelo Labanca, José Saenz, Paulo C. Barroso, Cecil Thiré, Andrey Salvador, Peggy Aubry, Jandira Aguiar, Vera Santana, Cláudio B. Rocha, Paulo Henrique, Marina Carvalho. **sinopse:** Um latifundiário quer de volta suas terras, onde está instalada uma favela. Um favelado luta contra a passividade de uma comissão de moradores, que estão aceitando a situação desfavorável que lhes foi imposta. 3- “Escola de Samba Alegria de Viver”: dir e rot: Carlos Diegues; arg: Carlos Estevão; fot: Ozen Sermet; mtg: Ruy Guerra; mus: Carlos Lyra. **elenco:** Maria da Graça, Abdias do Nascimento, Oduvaldo Vianna Filho, Creston Portilho, Jorge Coutinho, Escola de Samba Unidos do Cabuçu. **sinopse:** Um favelado, presidente do grêmio recreativo, divide-se entre lutar pela sua categoria ou aceitar as imposições comerciais do carnaval. 4- “Couro de gato”: prd: Marcos Farias; dir e arg: Joaquim Pedro de Andrade; rot: Joaquim Pedro de Andrade e Domingos de Oliveira; fot: Mário Carneiro; asf: Paulo César Saraceni; mtg: Jacqueline Aubrey; mus: Carlos Lyra e Geraldo Vandré; loc: Favela Cantagalo e Pavão, RJ; cpr: Saga Filmes. **elenco:** Riva Nimitz, Henrique César, Napoleão Muniz Freire; Cosme Santos, Cláudio Correia e Castro, Paulo Manhães, Milton Gonçalves. **sinopse:** Moradores favelados caçam gatos a fim de usar seu couro para fabricar tamborins, que serão usados no carnaval. 5- “Pedreira de São Diogo”: dir e arg: Leon Hirszman; asd: Flávio Migliaccio e Celso Luiz Amorim; dip: Leon Hirszman, Marcos Farias; gep: Eduardo Coutinho, Fernando Drummond e Ivan de Souza; asp: Ezequiel do Nascimento e Lídio Francisco da Costa; rot: Leon Hirszman e Flávio Migliaccio; fot: Ozen Sermet; asf: Fernando Duarte; cnt: Luiz Paulo Pretti; mtg: Nelson Pereira dos Santos; mus: Hélio Milito; its: Bebeto (flauta); ags: moradores das Favelas Cantagalo, Borel, Cabuçu e Morro da Favela, 18 min. **elenco:** Glauco Rocha, Francisco de Assis, Sady Cabral, Joel Barcellos, Zózimo Bulbul, Audrey Salvador, Haroldo de Oliveira, Cecil Thiré, Jair Bernardo. **sinopse:** No Rio de Janeiro, sobre uma pedreira há uma favela. Ao perceberem o risco de desabamento dos barracos, em consequência das explosões de dinamite, os operários incitam os moradores a iniciar movimento de resistência para impedir um acidente fatal. **Prêmios:** Prêmio “Francisco Serrador”, Prêmio “Governador da Guanabara”, RJ, 1963, para o episódio *Couro de gato*. (fop: a-26)

**CINDERELA BAIANA**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Antônio Pôlo Galante; dir, rot e fot: Conrado Sanchez; dip: Raquel Shaw; dar: José Sebastião Maria de Souza; mtg: Eder Mazini; cpr: Galante Filmes e Galatéia Produções, Itanhandu Produções Cinema e Video, colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia musical. **elenco:** Carla Perez, Alexandre

Pires, Perry Salles, Josevaldo Oliveira, Fábio Vidal, Lázaro Ramos, Paulo David, Carla Fabianny, Alba Soares, Juliana Calil, Antonio Cozido, Armindo Bião, Lucci Ferreira, Samantha Urban, Cláudia Moura, Noélia de Jesus. **sinopse:** Carlinha, menina pobre, mora numa favela no sertão da Bahia. Ainda pequena perde a mãe, que morre do coração, e muda-se com o pai para Salvador. Na capital baiana, o pai torna-se advogado e Carlinha dança nas ruas com os meninos do Pelourinho, até ser descoberta pelo empresário inescrupuloso Pierre, que passa a explorá-la. Acaba atingindo a fama e encontrando seu príncipe encantado, um popular cantor de pagode. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** Estréia no cinema, de Carla Perez, ex-dançarina do grupo “É o Tchan”, ao lado do então namorado Alexandre Pires e do veterano ator/produtor Perry Salles, ex-marido de Vera Fischer. Fracasso total de bilheteria. Faltou carisma a Carla Perez, que não conseguiu segurar o personagem. (fop: c-3)

**CINDERELO TRAPALHÃO, O**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão, baseado no conto da *Cinderella*; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); rot: Renato Aragão, Carlos Alberto de Nóbrega, Gilberto Garcia e Wilson Vaz; dir e esn: Adriano Stuart; asd: Manfried (Dedé) Santana; dip: Hélio Ribeiro; asp: José Alves Sampaio; fot: Antônio Meliande; asf: Custódio Tavares; fcn: Ricardo Aragão, Paulo Gervaes e Sérgio Firme; tcs: Riva Amedeo; efs e cen: Paulo Netto; fig: Mauro Mayatto; cnt: Tânia Lamarcia; mtg: Raymundo Higino; asm: Pery Santos; ctz: José Luís Benício; nar: Oliveira Neto; mus: Beto Strada; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Condor Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Zacaria, Mussum, Hélio Souto, Maurício do Valle, Paulo Ramos, Sílvia Salgado, Francisco Dantas, Carvalhinho, Carlos Kurt, Cristina Rocha, Arnaldo Troina, Rosalina Costa, Dino Santana, Armstrong Correia, Otávio Ladvocat, Amauri Guarilha, Carlos Roberto Soares, Edson Farias, Hélio Ramos de Oliveira, Reinaldo Borges, Waldir Rodrigues, Ubirajara José, Baiaco, Walquir dos Santos, Wanderley Aparecido, Armondes. **sinopse:** Tranquilo habitante de uma cidade do interior, Cinderelo é tido pelos seus vizinhos como um pobre coitado. Mas revela sua força e imaginação ao defender uma família de religiosos que pretende se instalar nas cercanias da cidade, em terras que recebeu como doação. Conhecendo o valor das terras, o Coronel Dourado, poderoso fazendeiro da região, convoca seus capangas para expulsarem a família, que se retira sem oferecer resistência. Ao passarem pela cidade, Davi e sua família encontram Dedé, Mussum e Zacaria, decididos a defendê-los em troca de uma parte das terras. Cinderelo oferece sua ajuda, mas é considerado incompetente pela trinca. Fazendo-se passar por um príncipe pretendente à mão de Ivete, sobrinha do Coronel, Cinderelo penetra na

sede da fazenda a fim de retirar armas necessárias à defesa de Davi. Cinderelo, com a ajuda de Ivete e do verdadeiro príncipe, derrota os capangas. Davi retoma suas terras e cumpre o prometido a Dedé e seus amigos. **comentários:** Público: aprox: 5.000.000 pessoas. Este filme foi apresentado no Film Fest Berlin, Alemanha, 1981 e comercializado para Moçambique (1983) e México (1988). (fop: d-17)

**CINEAC TRIANON** - (ver O MARAVILHOSO MUNDO DA DIVERSÃO)

**CINEASTA DA SELVA, O**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd (finalização): José Augusto de Brasilis; pre: Zita Carvalhosa e Patrick Leblanc; dir: Aurélio Michiles; dip: Daniel Santiago; rot: Júlio Rodrigues e Aurélio Michiles; dif: Felipe Daviña; snd: João Godoy; eds: Miriam Biderman; mix: José Luiz Sasso; dar: Kita Flórido; fig: Marjorie Gueller; eds: Miriam Biderman; mtg: Roberto Moreira; mso: Caíto Marcondes e Teco Cardoso; its: Marlui Miranda e Eugênia Melo e Castro; nar: Rosi Campos; cpr: Cinematográfica Supofilmes, Quanta, Governo do Estado do Amazonas, Cinemateca Brasileira, TV Cultura e Governo do Estado de São Paulo; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 87 min, gen: semi-documentário. **elenco:** José de Abreu, Denise Fraga, Gilmar de Souza, Telma dos Santos. **sinopse:** Alternando imagens verídicas com depoimentos e algumas tomadas encenadas, este documentário resgata a obra e a vida de Silvino Simões dos Santos (1886-1969), um português que chegou ao Brasil em 1900 e se transformou em cineasta pioneiro no registro de aspectos do Amazonas. Silvino percorreu a Amazônia com uma câmera. De canoa, de avião e muitas vezes a pé, o pioneiro do cinema nacional fotografou e filmou aspectos daquela região até então desconhecida. **comentários:** “É bom lembrar que os filmes de Silvino Santos não eram assinados, tinham em destaque o nome das produtoras (dos seringalistas), que bancavam a sua realização. Seu nome aparecia apenas como fotógrafo dos filmes. Claro que ele fazia bem mais do que isso: elaborava roteiros, montava, cuidava de toda a produção. Por outro lado, Humberto Mauro quando diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo, fragmentou os seus filmes e os distribuiu em diversos episódios, que eram exibidos como curtas antes do filme principal à sessão.” - Aurélio Michiles. **Prêmios:** Melhor Filme (diretor estreante), Prêmio UNESCO (dividido com *Anaby de las Misiones*) e Prêmio “Marco Antônio Guimaraes”, Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro, XXX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1997; Prêmio HBO de Cinema Brasil, 1997; Melhor Montagem (Roberto Moreira), e Diretor Revelação, Festival de Cinema de Natal, RN, 1998; Prêmio Especial do Júri, Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1998; Grande Prêmio do Ambiente/Câmara de Seia no Cine Eco, Serra da Estrela, Portugal, 1999, além de ter participado dos festivais de Toronto, 1998, Amsterdam, 1998, Bradford, 1998, Munique, 1999, Troia, 1999, Serra da Estrela, 1999 e Bombaim, 1999. (fop: f-5)

**CINEMA DE LÁGRIMAS**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd (Brasil): Roberto Feith; prd (México): Laura Imperiale e Alejandro Clancy; pre: Hilton Kauffmann (Brasil); pre: (Inglaterra): Colin MacCabe e Bob Last; dir: Nelson Pereira dos Santos; asd: Dora Sverner; dip: Araldo Carvalho; rot: Sílvia Oroz e Nelson Pereira dos Santos, baseado no livro *Melodrama: O cinema de lágrimas da América Latina*, de Sílvia Oroz; dif: Walter Carvalho; sng: Juarez Dagoberto da Costa; dar: Silvana Gontijo; cen e fig: Silvana Gontijo; maq: Cida Freitas e Maria da Conceição de Jesus; eds: Carlos Cox; mtg: Luelane Correa; asm: Luiz Guimarães de Castro, Gustavo Casançon, César Migliorin e Márcia Bessa; mus: Paulo Jobim; cpr: Meta Video Produções (Brasil) e British Film Institute (Inglaterra); dis: Riofilme; colorido, 35mm, 92 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Raul Cortez, André Barros, Christiane Torloni, Patrick Tannus, Cosme Alves, Sílvia Oroz, Ivan Trujillo. **sinopse:** Abalado pelo fracasso de sua última peça e por sonhos recorrentes com a mãe que se suicidou, o diretor teatral Rodrigo Ferreira contrata um jovem estudante de cinema, Yves, para ajudá-lo a descobrir o filme a que sua mãe teria assistido pouco antes de morrer. A missão os leva à Cinemateca da Universidade do México, onde vêm melodramas produzidos entre as décadas de 30 e 50. **comentários:** Orçado em US\$ 1 milhão, o filme integra o projeto “O Centenário do Cinema”, com 18 produções internacionais coordenadas pelo British Film Institute; o filme exibe alguns trechos de 18 filmes latino-americanos, produzidos entre 1931 e 1954; a pesquisadora Sílvia Oroz assistiu a cerca de 500 filmes para escrever o livro, publicado em 1992, que inspirou o roteiro. (fop: f-5)

**CINEMA FALADO**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guilherme Araújo; pre: Rodolfo Brandão; dir e dim: Caetano Veloso; asd: Bruno Wainer; fot: Pedro Farkas; sng: Jorge Saldanha; mtg e eds: Mair Tavares; cpr: Guilherme Araújo Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 112 min, gen: documentário. **elenco:** Regina Casé, Antônio Cicero, Paula Lavigne, Elza Soares, Chico Diaz, Hamilton Vaz Pereira, Rogério Duarte, Felipe Murray, Dedé Veloso. **ptc:** Dadi, Dorival Caymmi, Marçal, Marcelo, Júlio Bressane, Luiz Zerbini, Gilberto Gil, Scarlet Moon, Pedro Cerqueira, Lulu Santos, Maria Ester, Guilherme Araújo, Moreno Veloso, Nina, Rodrigo Veloso, Sérgio “Kinsky”, Dona Canô Veloso. **sinopse:** Colagem de vários depoimentos, performances, clips, reflexões e ensaios cujo ritmo e unidade têm um aspecto inovador, próprio do diretor. **comentários:** O filme nasceu na cabeça de Caetano Veloso ao ver entrevistas de TV. Imaginou, então, pessoas contando histórias de outras pessoas; gente conhecida cantando, narrando fatos do mundo. Usou trechos literários, ditos por seus amigos que conhece bem. As filmagens foram na sala de sua casa no Rio de Janeiro. Segundo Caetano, “Cinema Falado é um ensaio de ensaios de filmes”. (fop: f-9)

**CINEMA, QUE CONFUSÃO**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sérgio Sckera; p&b, 35mm, gen: comédia. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**CINZAS**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Joe Schoene; arg e fot: Victor Chiacchi; cpr: Schoene Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Moá Bonhair, Surry Like, Marquis Strahl, Aris Rostley, Aurora Fúlgida, Aires Cardoso, Joe Schoene. **sinopse:** Moá trabalha numa grande casa de modas e espera o namorado Aris defronte à casa onde trabalha. Ele chega e os dois se divertem apreciando o movimento da avenida. Eles querem brincar o carnaval, mas não têm dinheiro. No dia seguinte, ela é incumbida de levar uma rica fantasia para uma condessa num luxuoso hotel. O marido da condessa interessa-se por Moá, causando a ira da condessa. Sozinha no quarto, Moá realiza seu sonho e veste a luxuosa fantasia. Hóspedes do hotel pensam que ela é a condessa e a carregam para a avenida. Seu namorado, que a estava esperando na entrada do hotel, cansa-se e vai embora, embriagando-se. Moá acaba sendo levada a um clube onde estão os condes e lá encontra o marido da condessa. Com a chegada da verdadeira condessa, estabelece-se a confusão. Moá foge e é perseguida pelo conde. Aris, percebendo sua noiva em situação de perigo, trata de defendê-la. O conde saca uma espada. Moá, no afã de proteger o noivo, coloca-se na frente e é trespassada pela lâmina. “De uma aventura de carnaval, nasceu um drama pungente. Ao longe, um sino bate meia-noite. Acabou-se a folia de carnaval para sobrevir a tristeza... Começava a quarta-feira de cinzas”. (revista Selecta). (fop: d-20)

**CIO DOS AMANTES**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: Wilson Vaz; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Serafim Gonzalez, Nádia Lippi, Énio Gonçalves, Rossana Ghessa. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CIO...UMA VERDADEIRA HISTÓRIA DE AMOR**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Renato Grechi; pra: Nissin Katalian; dir, rot, edi e mtg: Fauzi Mansur; dip: Caetano Bianchi; asp: Berto Kelly; arg: Salatiel Coelho e Luiz Castillini; fot: Cláudio Portoli; asc: Antônio Meliande; elt: Wilson Losada; mqn: Salvador Amaral; ctr e asm: Walter Wanny; maq: Clara Tamoio; mus: Dick Danello; cpr: I.N.F - Indústria Nacional de Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Francisco di Franco, Marlene França, Sérgio Hingst, Roberto Bolant, Márcia Maria, Vera Lúcia, Jofre Soares, Sônia Oiticica, Antônio Moreira, Tuska, José Julio Spiewak, Jean Garrett, Abdala Mansur, Cláudio Portoli, Francisco D'Anello, Nissin Katalian, Luzia Conte, Vitória Dowska, Osires Parcifal. **sinopse:** Paulo, um jovem engenheiro perfeitamente integrado no *establishment* de nossa sociedade, é atingido por uma paixão sem limites por um garoto engraxate, Darci. Nem

os prazeres das casas noturnas e a boemia ou o amor ilícito e até mesmo a dedicação de uma jovem casadoura conseguem curá-lo desse amor impossível. Pelo contrário, aprofundam e complicam ainda mais o conflito que lavra em seu íntimo. Ceder ao apelo da carne mesmo ferindo a personalidade do garoto ou sufocar o seu desejo, fazendo o amor sublime sobre o puramente carnal? São comoventes as peripécias do garoto de origem humilde, um migrante, em luta pela sobrevivência na cidade grande. E como se não bastasse, vê-se às voltas com as atenções do jovem apaixonado. A afeição que sente pelo engenheiro impele-o para os braços deste, acreditando estar dando assim sequência ao que há de mais sublime no amor nas suas mais variadas facetas. O garoto torna-se um quebra-cabeças para o engenheiro. Mas um quebra-cabeças do qual não quer se desligar em nenhuma hipótese. A melhor situação, aliás, a mais satisfatória de todas elas para ambos, seria a de que o garoto fosse uma garota, sim uma menina mesmo. Aí o amor entre ambos não dependeria de definições. Ficaria tudo entregue ao todo soberano instinto, cuja função é estimular o uso mais apropriado do nosso corpo, fossem quais fossem as implicações que isso poderia acarretar. A aberração passaria a ser pura e simplesmente a mais perfeita naturalidade. Nada é mais natural do que a atração entre o homem e a mulher: sustentáculo e garantia da perpetuação da espécie... o cio, enfim... **comentários:** "Uma história de amor, que poderia acontecer com você... se já não o sucedeu!" - extraído do folheto publicitário do filme. **Prêmios:** Melhor Filme e Melhor Ator (Francisco de Franco), Troféu "Eva", Festival de Cinema de Miguel Pereira, RJ, 1972. (fop: f-9)

**CIPRIANO**, 2000, Teresina, PI. **ficha técnica:** prd: Douglas Machado e Suzane Jales; pre: Cássia Moura e Gardênia Cury; dir e rot: Douglas Machado; dif e prd: (Suécia): Mattias Höglberg; snd: Bo Johansson; ass: Walter Cruz; dar e fig: Aureo Tupinambá Júnior; cen: Gualberto Júnior; maq: João Brito; tls: Peter Loyd; cnt: Leonardo Carreiro; mtg: Mauro Adamczyk; cpr: Trinca Filmes, colorido, 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Chiquim Pereira, Vilma Alcântara, Tarciso Prado, Fernando Freitas, Dona Rosa, Dona Maria, Dona Cotinha, Jorge Sankler Carvalho, Jorge Luciano Carvalho. **sinopse:** Um homem velho, de nome Cipriano, está prestes a morrer. Ele passou a vida inteira atormentado por sonhos e agora vaga solitário em um deles. Seus filhos, Bigail e Vicente, buscam um cemitério em frente ao mar, onde ele deverá ser enterrado. **comentários:** Este filme é aclamado como o primeiro longa-metragem piauiense. Por falta de recursos, permanece inédito nos cinemas, tendo sido lançado apenas em DVD. (fop: g-46)

**CIRCO CHEGOU À CIDADE**, 0, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Primo Carbonari; dir: Alberto Severi; arg e rot: Tálma Oliveira, baseado no conto *Toni, o leiteiro*; fot: Primo Carbonari, em Super Ampliação 33; sng: Som Bilateral; ass: Ernesto Magasy; cen: José Dréos; mtg: Aquiles M. Tartari e João Alencar; mus: Gomes Cardim; reg: Rafael Puglieli; cpr:

Primo Carbonari; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Humberto Catalano, Raquel Martins, Walter Stuart, Maria Alba Espósito, Badu, David Neto, Darcy Coria, Mora Stuart, Mário Martins, José Policena, Guiomar Gonçalves, Gonzaga Blota, Maria Alice Avelar, Eugênio Montesano, Henrique, Gomes Cardim, Léo Avelar, Irmãos Farfan, Fernando Ferrara, Odilon del Grande, Trio Marayá, Walter Seyssel. **comentários:** Também conhecido como *O leiteiro de meu bairro* ou *Toni, o leiteiro*. Estréia de Walter Stuart (1924-1997) no cinema. Irmão de Afonso Stuart (ator de sucesso no Rio de Janeiro nos anos 30/40) e pai de Adriano Stuart (ator e diretor), começa sua carreira no circo até brilhar no cinema e na televisão, fazendo tipos engraçados em programas como *A praça da alegria*. (fop: a-26)

**CÍRCULO DAS QUALIDADES HUMANAS**, 0, 2000, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: José Moreno, Geraldo Veloso e Milton Alencar; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Filme pronto, aguardando lançamento. (fop: g-45)

**CÍRCULO DE FOGO**, 0, 1989, Brasília, DF. **ficha técnica:** pre: Malu Moraes e Andréa Valente; dir, arg e rot: Geraldo Rocha Moraes; asd: Carlos del Pino; dip: Marcelo Torres; fot: Walter Carvalho; sng: Antônio Carlos Muricy, dar e fig: Malu Moraes; cen: Raquel Arruda; mtg e eds: Walter Goulart; mus: David Tygel e Maurício Maestro; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Tonico Pereira, Cristina Prochaska, Edney Giovenazzi, Roberto Bonfim, Malu Moraes, Venerando Ribeiro, Ruy Polanah, B.de Paiva, Mauri de Castro, Carmen Moretzsohn. **sinopse:** Luciana é uma mulher que procura libertar-se da opressão familiar, e vive uma relação incestuosa com o irmão Afonso. O pano de fundo do roteiro é o choque entre a Igreja e o Estado, e a falta de limites entre o sagrado e o profano, aspectos explorados de forma quase documental, mas, predominantemente mística. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Walter Carvalho), Atriz (Cristina Prochaska, prêmio dividido com Joana Fomm, por *Césio 137*), XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990. (fop: d-5)

**CÍRCULO DO PRAZER**, 0, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Meliande; dir, arg e rot: Mário Vaz Filho; dip: Eduardo Santos; asd: Conrado Sanchez; fot e cam: Cláudio Portoli; asc: Concórdio Matarazzo; cnc: Jurandir Pizzo; cnt: J.A.Nunes e Silva; mtg: Gilberto Wagner; dim: Eudes Carvalho; cpr: Meliande Produções Cinematográficas; ess e mix: E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Íris Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: erótico. **elenco:** Aryadne de Lima, Márcio Nogueira, Kátia Camargo, Oásis Minitti, Elizabeth de Luiz, Tião Hoover, Helen Cristiane, Cláudio Portoli, Nelly Martins. **sinopse:** Raul e Cleide, um casal de idéias avançadas, está acampado em uma praia, aguardando a chegada ali, de dois colegas de trabalho do rapaz, Beto e Lu. Ao local, chegam com suas tralhas para

acampar, Sueli, Bia e Verinha, três amigas que, por questão de segurança, armam a barraca próxima ao casal. A seguir chegam os dois rapazes esperados que, depois de alguns choques e desentendimentos com as moças, acabam por se acertar, fazendo com que a sacanagem passe a correr solta. Na base do “quem pode mais, chora menos”, eles passam os dias se deliciando com o sexo total e livre. (fop: f-6)

**CISNE BRANCO**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Luiz de Barros; arg: Paulo Magalhães; fot: Carlos Felten; sng: Tommy Olenewa; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); cpr: Filmoteca Cultural; dis: Cine Aliança, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Arnaldo Amaral, Maria Amaro, Antonieta Mattos, Alda Verona, Arnaldo Coutinho, Herivelto Martins, Drummond Filho, Sanny Castro, Abel Pêra, Ana de Alencar, Nelson de Oliveira, Augusto Santos. **sinopse:** Exaltação ao patriotismo dos cadetes navais, aproveitando o fato do mundo estar em plena guerra. (fop: a-7)

**CITY LIFE** - (episódio brasileiro): “Desordem em progresso”: 1988/90, São Paulo, Brasil e Rotterdam, Holanda. **ficha técnica:** pre: Júlio Calasso Júnior; dir, arg, rot e fot: Carlos Reichenbach; asd: Sara Silveira; spv: (diálogos): Inácio Araújo; cam: Rafael Issa; snd: Tide Borges e Lia Camargo; dar: Sebastião de Souza; mtg e edi: Éder Mazini; mso: André Luiz Oliveira; cpr: Casa de Imagens Cinema e Vídeo (SP), City Life Fundation (Rotterdam) e Rotterdam Films, colorido, 16mm, 20 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Paulo Mafarrão, Laurente Caraguá, Marlene França, Iara Jamra, Luiz Ramalho, Silvio Ferreira, Guilherme Lisboa, Júlio Calasso Júnior, Zé da Ilha, Ricardo Homuth, Emilio de Mello, Cristina Rodrigues. **sinopse:** O filme conta a história de quatro personagens, jovens e velhos, sem profissão definida, subempregados. Coringa (Paulo Mafarrão) trabalha para a equipe de filmagem de um documentário sobre a cidade de São Paulo e fica encarregado de guardar durante o fim-de-semana um jipe da produção. Com o jipe, empreende uma viagem pela periferia da cidade, acompanhado de três amigos: Cubatão (Laurentte Caraguá), Palhaço (Luiz Ramalho) e Milico (Silvio Ferreira). São Paulo vai então sendo mostrada pelos seus “calcanhares”. **comentários:** Este filme é a parte brasileira do documentário *City Life*, que reúne 12 cineastas de todo o mundo, entre eles Jim Jarmush (EUA), Kenneth Loach (Inglaterra), Krzysztof Klesłowski (Polônia), Mrinal Sen (Índia), Alejandro Agresti (Argentina), Clemens Klopfenstein (Suiça/Itália) e Bela Tarr (Hungria). O convite a Reichenbach foi feito em 1986, durante o Festival de Roterdã, pelos diretores holandeses Dick Rijneke e Milfred Van Leeuwaarden, criadores do projeto. O filme tem 4 horas de duração e sua única exibição no Brasil em sua versão integral ampliado para 35mm foi na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, em outubro de 1990. A produtora paulista Casa de Imagens Cinema e Vídeo tinha como sócios os realizadores independentes André Luiz Oli-

veira, Andréa Tonacci, Carlos Reichenbach, Guilherme de Almeida Prado, Inácio Araújo e Júlio Calasso Júnior, mas foi desativada em 1991. **Prêmios:** Prize LAGE D'OR, Belgium Cinemateque Real, 1990; The Getz World Peace Medal, Chicago Film Festival, USA, 1990. (fop: g-20)

**CIVILIZAÇÃO E SERTÃO**, 1939, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, fot e rot: Adalberto Kemeny e Rudolf Rex Lustig, cpr: Rex Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**CLARO**, 1975, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Alberto Marucchi e Marco Tamburella; pre: Giacomo Lova e Loya Telli; dir: Glauber Rocha; asd: Anna Carini; dip: Ugo Persichetti Auteri; dif: Mário Gianni; tcs: Manlio e Davide Magara; mtg: Cristina Altan; mus: Samba de Roda, Maculelê, Bella Ciao, Casta Diva, Internazionale Bandeira Rossa, Villa Lobos, *As quatro estações*: Vivaldi, *Primavera no Rio*: João de Barro; *Índia*: J.Flores e M.O.Guerreiro, com Gal Costa; cpr: DPT-SPA; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Juliet Berto, Mackay, Luís Maria Olmedo, Tony Scott, Jirges Ristum, Luís Waldor, Betina Best, Yvone Taylor, Francesco Serrao, Anna Carini, Jarine Janet, Luciana Liquori, Peter Adarire, Glauber Rocha, Carmelo Bene e o povo de Roma. **comentários:** “O filme é uma visão brasileira de Roma. Ou melhor, um depoimento do colonizado sobre a terra da colonização. Creio honestamente ter feito um filme sem ambiguidades, quero dizer, não ambíguo sobre o plano político. Por exemplo, parece-me bastante claro o momento em que, na conclusão do filme, a gente pobre ocupa literalmente a tela: o povo deve ocupar o espaço que lhe foi arrancado em séculos de repressão. Quanto à minha relação com o público, posso dizer que não tenho mesmo uma visão paternalista do espectador. A minha, pelo contrário, é também uma obra aberta, que deixa amplo espaço à livre interpretação, mas, repito, sem nunca ser ambíguo”. - depoimento de Glauber Rocha, extraído do site Tempo Glauber, na Internet. Algumas fontes informam ser este filme uma produção totalmente estrangeira. (fop: a-50)

**CLÉO E DANIEL**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fernando de Barros; pre: Alberto Miranda; dir: Roberto Freire; asd: Jorge Santos; arg e rot: Roberto Freire e Humberto Pereira, baseado no romance de Roberto Freire; gep: Samuel Santos; asp: Ademir Ferreira e Eduardo Llorente; fot: Rudolph Icsey; cam: Antônio C. Galvês; asc: Pio Zamuner; ang: Antônio Vital; ass: Raul Nanni; elt: Edy Wagner; asl: Wagner Aguiar; mqn: Jaime Neves; aqn: Dick M. Cardoso; cen: José A. Ferrara; acn: Fredi Neumark; dec: Itamar Borges; ade: Cliton Vilela; mtg: Máximo Barro; asm: Waldomiro Reis; cnt: Eduardo Lacerda; div: Mauricio Kus; mus: Chico Buarque de Hollanda; reg: Rogério Duprat; cpr: Produx e Wallfilmes; dis: Cinedistri; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; sis: RCA; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** John Herbert, Irene Stefânia, Chico Aragão, Myriam Muniz, Haroldo

Costa, Lélia Abramo, Sílvio Rocha, Beatriz Segall, Sady Cabral, Sônia Braga, Rodrigo Santiago, Fernando Balleroni, Arnaldo Weiss, Ferreira Leite, Glória Moreira, Teresa Santos, Zezé Motta, Peirão de Castro, Sílvio Zilber, Eudóxia Acuna, Vivien Mahr, Márcia Rosa, Walter Carlos, Ida Gauss, Djanira, Irene Teresa. **sinopse:** Cléo e Daniel são dois adolescentes desajustados. A moça busca um analista, Rudolf, que, embora decepcionado com sua profissão, procura ajudá-la. O rapaz foge de seus problemas através do uso de drogas fornecidas por um amigo rico, Marcus, que lhe devota uma amizade anormal. Cléo e Daniel se conhecem através do analista, que é amigo do pai de Marcus. A partir desse momento, uma profunda afeição passa a existir entre os dois. Mas as pressões sociais são muito grandes e, depois de se amarem em plena via pública, terminam por suicidarse sob o olhar atônito de Marcus e Rudolf. **comentários:** O romance que deu origem ao filme, de autoria do diretor Freire, foi editado em 1966. Freire se inspirou na história grega de Daphnis e Chloé, narrada no século V. (fop: d-2)

**CLEÓPATRA - SUA ARMA ERA O SEXO.** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; arg: Luiz Mondini; fot: Carlos Nascimento; cen e vtu: Chico Freitas; cpr: ICB Filmes; dis: Distribuidora de Filmes Urânia, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Mauro Pinto. (fop: e-8)

**CLUBE DAS INFIÉIS,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marcos Rossi; dir e adc: Cláudio Cunha; arg: Cláudio Cunha e Marcos Rey; rot: Marcos Rey; fot e cam: Pio Zamuner; mtg: Walter Wanny; mus: Tony Tornado; loc: Campos do Jordão; cpr: Kinema Produtora e Distribuidora de Filmes e Publicidade e São Francisco Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Sebastião Campos, Tony Tornado, Sérgio Hingst, Analy Alvarez, Liliana Cunha, Silas Sales, Kleber Afonso, Cláudio Cunha, Helena Ramos, Carmen Angélica, Enoque Batista, Marcos Rossi, Célia Pozzi, Renato Bruno, Célia Fróes, Iara Marques, Valéria Delia, Mário Bruni, Márcia Rosa, Cila Monteiro, Aldine Muller, Nice Beguet, Lídu Siqueira. **sinopse:** Levada por sua amiga Mariana, Lucienne procura o Clube das Infiéis, mas não consegue ser admitida, pois o estatuto exige que conste um amante no currículo da candidata. Lucienne não pretende ter um amante: apenas convencer seu marido, Alberto, de que um homem a corteja. Inventa, então, um amante fictício, mas a situação se complica quando a diretora do clube exige que seja divulgado o nome do amante. Numa festa especial, o nome será anunciado. Lucienne dá a entender, então, que seu amante é o marido de uma das diretoras, o que provoca uma série de desentendimentos. Os maridos começam a dar em cima de Lucienne e as infiéis começam a perder a "classe". (fop: d-2)

**CLUBE DO SEXO,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Rubem Rey; dip: Lúcia Helena Leite Araújo; fot:

A.Paulo Maluf; cam: A.Paulo Maluf e Sílvio Coelho; asc: Nelson Alves N.Silva; mtg: Roberto Leme; cpr: Ypê Cine e Artigos Cinematográficos; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: erótico. **elenco:** Wilza Carla, Zélia Martins, Jussara Calmon, Ilse Cotrim, Dilin Costa, Maristela Moreno, Shirley Santos, Silas Bueno, Lia Furlin, Aldo Bueno, Dayse Durães, Vera Ferreira, Kleber Afonso, Júlia Savassi, René Elly, Vera Ferreira, Hiroshi, Rubem Rey, Taliba, Chabbluk Netto, Ithamar, Eye Elicher. **sinopse:** Em uma bela mansão, fartamente arborizada e com bela piscina, vivem, Madame, sua proprietária e sua família, empregados, um anão e as meninas que completam o variado elenco. Todos compõem o Clube do Sexo, uma organização eficiente, que tem por finalidade satisfazer os mais incríveis desejos de sua clientela sofisticada e discreta. Situações cômicas se sucedem. Madame recebe cartas de um misterioso fã, que é, na verdade, o anão. No final os dois se amam, sendo o anão recompensado pelas centenas de quilos repletos de amor e carinho. (fop: f-9)

**COBIÇA DO SEXO, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mozael Silveira; dip: Elias Curi Filho; arg: Victor Lustosa; rot: Mozael Silveira e Victor Lustosa; dif: Afonso Vianna; tcs: Pedro Nobile e Antônio Vitale; mtg: Walter Wanni e Leovigildo Cordeiro; lab: Revela; ess: E.C. Filmes; emi: Film Som; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas; dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Lameri Faria, Winston Churchill, Milton Gonçalves, Catalina Bonak, Roy Romini, Matilde Mastrangi, Allan Fontaine, José Lucas, Renée Casemart. **sinopse:** Átila sofre humilhações feitas por sua mulher, Sarah, proprietária da fazenda onde moram. Ao perceber que sua amante, Arlete, empregada da casa, teve morte estranha provocada por ambos, Átila faz um pacto com o demônio, a quem promete a vida de sua esposa em troca de riquezas. Depois do assassinato de Sarah, numa noite de tempestade, o carro de um padre enguiça perto do casarão de Átila. Lá se hospedando, o padre nota o ambiente estranho que envolve a fazenda devido às aparições de Sarah, que o conduz à sua cova com a urna vazia. De volta à casa, o padre descobre, num dos quartos, Dona Matilde, a governanta, tramando por meio de bruxarias a morte de Átila. A tentativa de dissuadi-la é inútil e o padre procura o dono da casa, encontrando-o prestando homenagem ao demônio em agradecimento às barras de ouro que recebera. O padre vai para seu quarto e ouve gritos de socorro: Átila mata dona Matilde e, quando tenta assassinar o religioso, é morto pelo espectro de Sarah. De manhã, depois de enterrar Átila e a governanta, o padre percebe que seu carro está em perfeitas condições. (fop: d-17)

**COBRA ESTÁ FUMANDO, A,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Wilson Silva; asd: Jair D. Ribeiro; rot: Wilson Silva e Araldo L.F. Bezerra; fot: Afrodísio de Castro; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Autrin

Oliveira; mus: Lírio Panicali; cpr: Wilson Silva Produções Cinematográficas e Celestial Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 70 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Augusto César Vanucci, Dary Reis, Flávio Neves, Milton Vilar, Paulo Goulart, Gilda Maria, Mozael Silveira, Isa Rodrigues. **sinopse:** O filme narra a história dos pracinhas brasileiros em guerra na Itália, traçando um painel da Segunda Guerra Mundial e seus antecedentes, desde a ascensão de Hitler ao poder, até a derrota dos alemães. A participação do Brasil é vista através do embarque da Força Expedicionária Brasileira, a travessia do Atlântico, aspectos da campanha na Itália, a defensiva do inverno, várias ofensivas das tropas brasileiras e o regresso. Documenta, ainda, desde o incêndio do Reichstag em 1933 até a invasão da Alemanha pelos aliados. Reconstitui também o afundamento de navios mercantes brasileiros por submarinos do III Reich. **comentários:** Remontagem do filme *Eles não voltaram*, de 1960. semi-documentário, com cenas reais, retratando o que teria sido a tomada do Monte Castelo, Itália, pelos nossos pracinhas, na Segunda Guerra Mundial. (fop: d-2)

**COCA: O PREÇO DE UMA VIDA**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; cpr: Cometa Cine Vídeo; dis: Thor Produtora e Distribuidora de Filmes Cinematográficos, colorido, 35mm, 80 min, gen: policial. **elenco:** Armando Ghioldi, Orlando Lurial, Lurial Gomes, Roberto Torres. **sinopse:** Um policial corajoso, enfrenta com bravura uma poderosa quadrilha de traficantes de cocaína e apreende milhões em drogas. O preço a pagar por tal audácia é muito grande. O poderoso Lombardi precisa recuperar a cocaína e, para isso, usará os meios de que dispõe: a violência. É o começo de um drama sórdido e violento, onde vítimas totalmente inocentes são massacradas cruelmente. Sargento Carlos, ao desenrolar o drama, encontra-se totalmente em dúvida quanto à posição de policial honrado, e à posição do Sargento Carlos homem, pois sua mulher é assassinada e seu filho sequestrado, e, como resgate, é pedida a mala de coca. Tenente Marcelo, mesmo sabendo o drama que Carlos vive, é obrigado a negar apoio policial para não infringir os regulamentos. Porém, o Tenente Marcelo é amigo de Carlos. (fop: e-10)

**COCA QUE CRESCE**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**COCAÍNA** - (ver VENENO BRANCO)

**COELHO SAI**, 1942, Recife, PE. **ficha técnica:** dir e arg: Newton Paiva; fot: Edson Chagas; cpr: Meridional Filmes; p&b, 35mm gen: comédia. **elenco:** Geninha Sá, Maria Lia, Dirce Gonçalves, Linda Paz, Maria Celeste, Cândida Freire, Edwiges Pontes, Ary Guimarães, Elpídio Câmara, Edgard Cardoso,

Rinaldo Paiva, Garotos da Lua, Orquestra da Rádio Nacional, Alvarenga & Ranchinho, Graciote Silva, Lourdes Monteiro, Ruth Botelho, Célio Paiva, Nair Lapenda, Alberto Fernandes, Carlos Brasil, Bando Acadêmico, Bentinho & Bentão, Jazz Melodias, Quarteto Black-Out. (fop: a-26)

**COISA NA RODA**, 1982, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Werner Schunemann; dip: Rudi Lagemann; asd e fot: Giba Assis Brasil; mtg: Werner Schunemann e Giba Assis Brasil; cpr e dis: Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, Super-8, 105 min, gen: drama. **elenco:** Rudi Lagemann, Nilo Cruz, Caslos Grubber, Pedro Santos, Marta Biavaschi, Sérgio Horst, Beatriz Motta. **sinopse:** Quatro estudantes universitários moram numa comunidade urbana, onde, em princípio, tudo pode ser “posto na roda”, dividido, compartilhado: a mesada de cada um, os objetos pessoais, os relacionamentos, os compromissos políticos. Mas as coisas começam a mudar com a chegada de um quinto morador, mais velho e desiludido, que coloca em xeque a capacidade de cada um viver de acordo com suas idéias. **Prêmios:** Melhor Filme, VI Festival Nacional de Cinema Super 8, Gramado, RS, 1982. (fop: g-8)

**COISAS ERÓTICAS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Raffaele Rossi; dip: Renata Candu; fot e cam: Salvador do Amaral; tcs: Eduardo Rossi; mtg: Raffaele Rossi e Valmír Dias; cpr e dis: Empresa Cinematográfica Rossi; lab: Revela; ess: E. Szankowsky; colorido (Eastmancolor), 83 min, 35mm, gen: sexo-explicito em três episódios: 1- (sem título): dir, arg e rot: Raffaele Rossi; **elenco:** Oásis Minitti, Jussara Calmon, Ilse Cotrim, Deusa Angelino. **sinopse:** Após masturbar-se no banheiro, folheando uma revista erótica, Eduardo encontra, num semáforo, uma bela mulata, modelo fotográfico, que o convida para um fim-de-semana em sua chácara. Lá chegando, Eduardo mantém relações sexuais com a modelo, enquanto Arlete, filha desta, e sua amiga se masturbam reciprocamente. Com a saída da mãe, Arlete se oferece a Eduardo. A modelo os flagra na cama e, indignada, parte para conquistar outro rapaz. 2- "Coisas eróticas": dir, arg e rot: Laente Calicchio; **elenco:** Marília Nauê, Andrev Soller, Vânia Bonier, Michel Belmondo. **sinopse:** Um casal sadomasoquista publica anúncio para *swing* numa revista erótica. Marcos e sua mulher aceitam a brincadeira. Na praia, as duas mulheres mantêm relações sexuais. À noite, trocam-se os casais. Devido a um *ménage-a-trois*, a mulher de Marcos chicoteia os três amantes e se masturba. 3- "Férias de amor": dir, arg e rot: Raffaele Rossi; **elenco:** Zaira Bueno, Walder Laurentis, Marly Palauro, Regina Célia. **sinopse:** Numa cidade do interior, Betinho e Laura, companheiros de faculdade, se apaixonam. Na chácara de Laura, Betinho é seduzido pela mãe da moça, pela irmã e pela amante do pai. À noite, no banheiro, Laura o convida para se banharem juntos, mas Betinho não gosta da idéia, pois quer preservar a castidade da namorada. (fop: d-17)

**COISAS ERÓTICAS II**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, fot e cam: Raffaele Rossi; pre: Renato Candu; asd: Antônio Benedito Bestolotti; cam: Luiz Rossi Netto; fcn: Raffaele Rossi Júnior; sng: Edu Rossi e Benedito de Oliveira; cnt: Edu Rossi; maq: Mário Lúcio; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Benedito de Oliveira; cpr: Empresa Cinematográfica Rossi; dis: Ouro Nacional e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito em dois episódios: 1- "Sonho erótico"; **elenco:** Grace Beck, Andrev Soler, Júlia Savassi, José Carlos, Marco Quintas. **sinopse:** Sônia, mulher totalmente insegura, num de seus sonhos eróticos, sente-se num harém, satisfazendo seus desejos mais violentos e estranhos. Acorda molhada, como se estivesse saindo de um orgasmo. 2- "Chifre trocado"; **elenco:** Arnaldo Fernandes, Edson Godinho, Cinthia Quest, Lenita Leandro, Danúbia, Nuno Servantes, Eliana Gabarron, Walter Gabarron. **sinopse:** Navarro, milionário excêntrico, resolve convidar seus amigos para um jantar. Todos os convidados são obrigados a levar suas esposas. Após o jantar, a sobremesa é um prato com uma chave. As damas se retiram a seus aposentos esperando seu par. Mas o anfitrião troca as chaves e as esposas acabam transando com outros homens. **elenco adicional** (não foi informado a qual episódio pertencem): Aryadne de Lima, Elizabeth Bacelar, Marília Nauê, Arnaldo Fernandes, Teka Lanza, Jussara Calmon, Anita Calabrez, Laerte Calicchio. (fop: d-17)

**COISAS NOSSAS**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Júnior e Wallace Downey; dir e arg: Wallace Downey; asd e sng: Moacyr Fenelon; fot e cam: Rudolf Rex Lustig e Adalberto Kemeny; mus: Joubert de Carvalho, Noel Rosa e Marcelo Tupinambá; can: *Não me pergunte, Tarde sertaneja e Três lágrimas*; cpr: Byington & Cia.; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Zezé Lara, Jaime Redondo, Corita Cunha, Paraguaçu, Procópio Ferreira, Stefânia de Macedo, José Oliveira, Alzirinha Camargo, Guilherme de Almeida, Batista Júnior, Helena Pinto de Carvalho, Arnaldo Pescuma, Jararaca & Ratinho, Príncipe Maluco, Orquestra Gaó Gurgel, Francisco Alves, Napoleão Tavares e sua orquestra, Sebastião Arruda, Nenê Biolo, Calazans & Rangel, Alvarenga & Ranchinho, Pilé, Zezinho. (fop: a-26)

**COLAR DE CORAL**, 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Léo Ivanov; asd: Remo M. Fiorenzano; fot: Sílvio Michelany e José Carrari; cpr: Cine Filmes; dis: Impar Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Mary Gonçalves, Douglas Michelany, Uila Lander, Elizabeth Henreid, Manoel Fonseca, Eleonora Schmidt, Sílvio Michelany, Carlos Silva, Durval Farias, Milton Buzin. (fop: a-26)

**COLEGIAIS E LIÇÕES DE SEXO**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; dip: Atzman Sotnik; dif e cam: Antônio Ciambra; tcs: Orlando Macedo; mtg: Máximo Barro; mus: Miguel Paiva e Luiz Chagas; cpr: JB Filmes;

dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; esn e edm: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Aldine Muller, Fábio Villalonga, José Lucas, Sérgio Hingst, Lucélia Machiavelli, Nereide Bonamigo, Misaki Tanaka, Ivete Bonfá, Dorothy Lenner, Lídia Costa, Deivi Rose, Mauro de Almeida, Clarisse Ruiz, Edward Freund, Alexandre de Oliveira. **sinopse:** O diretor de uma escola que é também proprietário de uma rede de motéis, transforma a sala de aula em estúdio, onde exibe filmes pornográficos para seus alunos. Na escola, o diretor vende notas e diplomas, não se interessando com o aproveitamento escolar. No motel, cobra taxas extorsivas dos frequentadores. Entre seus alunos estão Fábio, Sílvia e Alexandre, que se relacionam num complicado triângulo amoroso. Fábio utiliza o prestígio do pai para, impunemente, roubar carros e assaltar bancos. Sílvia, a namorada, não suportando os maus tratos de Fábio, troca-o por Alexandre. Fábio jura vingança. A mulher do diretor da escola é assassinada pelo amante. A polícia descobre as atividades ilícitas do colégio. Para defender-se, o diretor acusa um professor, alegando que as irregularidades são parte de um complô comunista. Numa discoteca, Sílvia e Alexandre se amam na pista de dança. Fábio aproxima-se e golpeia Alexandre na cabeça, matando-o em pleno gozo. Ameaçado de prisão, Fábio desaparece, deixando Sílvia livre para tentar uma nova vida. (fop: d-17)

**COLEGIAIS EM SEXO COLETIVO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, dia e sem: Juan Bajon; dip: Marco Antônio Furquim; asp: Eliseu Faria; asd e cnt: João Antônio Duarte; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Hideo Nakayama; tcs: Jorge Ventura; mix: Eduardo dos Santos; tcc: Jurandir Pizzo; tru: Animation Art; mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); asm: Marco Antônio Furquim, João Antônio Duarte e Eliseu Faria; elt: Arlindo Tavares e Ricardo César Campos; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Midori, Wagner Maciel, Mara Carmen, Eliseu Faria, Debora Muniz, Jaime Cardoso, Francisco Assis, Ronaldo Amaral, Sheila Santos, Ilza Mangili. **sinopse:** Três casais conhecem-se numa noite de sábado. Vão a um motel de luxo, onde praticam sexo de maneira coletiva. São todos jovens estudantes. Roberto é ambicioso e exibicionista. Conta a Joana que é filho do diretor-presidente de uma multinacional. Joana alega ser filha de um bem sucedido industrial. Ronaldo e Patrícia também afirmam serem filhos de pessoas importantes. Mário e Rosa também pertencem à minoria privilegiada. O filme enfoca o fim-de-semana desses três casais fúteis, de comportamento medíocre e sem nenhum compromisso sério com o mundo. Vivem apenas o momento presente. Percorrem vários ambientes noturnos, sempre à

procura de sensações eróticas. Na madrugada de segunda-feira, Ronaldo deixa as três moças diante de uma mansão. Patrícia lamenta não convidá-los para entrar por causa de seu pai tirânico, para quem ela mentira alegando que passaria o fim-de-semana com suas amigas na praia. Eles marcam um novo encontro para o mesmo local onde se conheceram. Assim que o carro desaparece de vista, as três moças afastam-se da mansão para apanhar um táxi. Enquanto isso, os três rapazes apressam-se para chegar em tempo à oficina de mecânica e funilaria, onde trabalham, a fim de guardar o carro, que haviam pedido emprestado. (fop: e-7)

**COLEGIAL SACANA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; asd e cnt: Paulo Roberto Lustig; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luís Lima; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Marco Antônio Furquim; tcs e mix: Eduardo dos Santos; tcc: Jorge Yokoyama; elt: Joel Tavares e Ricardo César Campos; mtg e edi: Antônio Silva Dias; asm: Paulo Roberto Lustig; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; ess: E.Szankowski, colorido (Gevacolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Marielle Giorgi, Elias Breda, Priscilla Bianchi, Emerson Cordeiro, Luís Flávio. **sinopse:** Vera, garota despudorada, não faz a menor questão em afirmar que já dormiu com a escola inteira. Por isso recebeu o apelido de "colegiad sacana". Ao mesmo tempo, ela não consegue mais manter um relacionamento com seu namorado, Marcos, e resolve cobrar-lhe um cachê a cada relação sexual. Dessa forma, ela trabalha e se diverte ao mesmo tempo. Com o dinheiro ganho, compra uma casa e a transforma numa sede para encontros amorosos. Contrata uma secretária, que lhe é infiel profissionalmente, roubando-lhe os clientes. Aos poucos, ela acaba se apaixonando por Marcos e resolve abandonar a profissão de "call-girl". Mas, surgem propostas tentadoras e ela abandona o namorado, retornando à prostituição. (fop: e-7)

**COLÉGIO DE BROTO**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guido Martinelli; dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; asp: Raimundo Higino; arg: Dermeval Costa Lima; rot: Alinor Azevedo e José Cajado Filho; fot: Amleto Daissé; cam: Antônio Gonçalves; asc: José Assis Araújo; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; maq: Paulo Carias; mtg: Waldemar Noya e Carlos Manga; ant: Arlette Lester; crg: Henrique Delf; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Cyll Farney, Inalda de Carvalho, Francisco Carlos, Miriam Teresa, Avany Maura, Grijó Sobrinho, Margot Louro, Afonso Stuart, Renato Restier, Augusto César Vanucci, Waleska Schuvits, Celeneh Costa, Aracy Bontempo, Nazareth Mendes, Evelyn Rios, Elizabeth Gasper, Margarida Ramos, Dalvirene Carvalho, Antônio do Val, Eduard Lincoln, Arly Roncato, Moacir Deriquén, Daniel Filho,

Fernando Azevedo, Walter Nokesko, Francisco Cecil Braga, Paulo Marcos, Álvaro Domingues, Edair Badaró, Aracy Rosas, César de Alencar, Nadir Fernandes. **comentários:** "Recorde de bilheteria na época, maior sucesso comercial da Atlântida, que teve um público de 250.000 pessoas somente na primeira semana de exibição" - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. Estréia da ex-Miss Cinelândia, Celeneh Costa (1940-) no cinema. Morena, muito bonita e de corpo escultural, faria sucesso em outros filmes, dois inclusive, ao lado de Mazzaropi, mas sua carreira cinematográfica nãoemplacaria os anos 60. (fop: a-26)

**COM A CAMA NA CABEÇA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mozael Silveira e Ulisses A.C.Pena; dir e rot: Mozael Silveira; asd: Rolando Henze; arg: Paulo Silvino; fot: Ozualdo Candeias e Roland Henze; cam: Affonso Vianna; mtg: Darcy Reis; mus: Ney Araújo; loc: Brasília, DF; cpr: Mozael Silveira Produções Cinematográficas e Rio Grande Filmes; als: Transbrasil; dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Mozael Silveira, Fátima Brawn, Pascoal Guida, Nick Nicola, Colé Santana, Márcio Hathay, Paulo Silvino, Sílvia Martins, Henriqueta Brieba, Lameri Faria, Antônio Marcos, Vanusa. **sinopse:** Flávio e Renato são dois jovens aparentados, vindos do interior para o Rio de Janeiro, onde pretendiam estudar e trabalhar, mas em pouco tempo passam a viver às custas de garotas ricas e senhoras casadas, em aventuras românticas. Uma de suas vítimas é Hortência, senhora da sociedade carioca, que Renato, usando de promessas, mantém na esperança de casamento. Entremeses, em meio às aventuras amorosas, surgem situações, confusões e desacertos entre os dois primos e estes acabam brigando. Flávio apaixona-se verdadeiramente por Hortência e resolve levar vida séria. Renato, por sua vez, encontra Solange, cujo amor também o redime. (fop: d-2)

**COM ÁGUA NA BOCA**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir: J.B.Tanko; asd: Orlando Guy; dip e cam: Eurico Richers; dip: Raimundo Higino; arg: J.B.Tanko e Renato Restier; fot: Amleto Daissé; cam: Eurico Richers; sng: Nelson Ribeiro; cen: Nicolas Lounine; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Haroldo Eiras; crg: Helba Nogueira; prt (musical): Renato de Oliveira; num: *Com água na boca*: Assis Valente, com todo o elenco; *Me leva*: Assis Valente, com os Três Rubis e Jupira e suas cabrochas; *Ai, sa moça*: Assis Valente, com Anilza Leone; *U-la-lá*: Assis Valente, com Madame Lou e Carequinha; *Mentindo*: Eduardo Patané e Lourival Faissal, com Ângela Maria; *Conceição*: Dunga e Jair Amorim, com Cauby Peixoto; cpr: Herbert Richers; dis: Sonofilmes; est: Cine TV Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Fred, Carequinha, Renato Restier, Costinha, Anilza Leone, Adalgiza Colombo, Procopinho, Madame Lou, Alberto Peres, Jorge Petroff, Yara Jety, Antônio Garcia, Dracón, Patrícia Laura, Aldo Nélio, Otelo Zelloni, Lia Mara, Rosita Tomás Lopes, Orlando Guy, Jaime Ferreira, Rosa Sandrini, Cazaré Filho,

**Helba Nogueira e em números musicais:** Ângela Maria, Cauby Peixoto, Três Rubis, Jupira e suas cabrochas. **sinopse:** Moça desastrada sonha fazer carreira artística na televisão. Para isso, conta com a ajuda do namorado fotógrafo e de dois palhaços que trabalham na pensão onde mora. Em busca de patrocínio, armam um plano para tirar dinheiro do tio dela, um caipira milionário. **comentários:** Típica chanchada produzida pela Herbert Richers, que na época era concorrente da Atlântida, a maior produtora desse tipo de comédias. Apesar de envelhecido pelo tempo, o filme ainda tem certa fluência com seu roteiro ingênuo. **Prêmios:** Melhor Atriz (Anilza Leone), IV Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1956. (fop: a-26)

**COM A MÃO NA MASSA,** 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Sá Pinto; pra, dir e rot: Luiz de Barros; asd e mtg: Mário del Rio; arg: Ghita de Barros; fot: Sílvio Carneiro; dip: Murilo Lopes; asp: Orlando Guy; fot: Sílvio Carneiro; asf: Jorge Vera; som: Amedeo Riva; ass: João Gatti; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); asp: Aníbal Ângelo; asc: Jorge Vera; cpr e dis: Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira, est: Flama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Silva Filho, Odilon Azevedo, Iris Delmar, Consuelo Leandro, Renée Mara, Altivo Diniz, Vicente Marchelli, Pedro Dias, Manoel Vieira, Barbosa Júnior, Palmeirim Silva, Zizinha Macedo, Amadeu Celestino, Aracy Correia, Lourdinha de Oliveira, Hilde Weigel, Orlando Guy, Lana Alba, Jaime Ferreira, Teresa Queiroz, Procopinho, Agostinho dos Santos, Jorge Veiga, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Lurdinha Bittencourt e Raul Sampaio), Raul de Barros e sua orquestra, Gilda de Barros, Waldyr Calmon e seu conjunto, Eliseth Cardoso. **sinopse:** Um malandro que não paga ninguém, é perseguido por credores, mas sempre consegue se safar das complicadas situações em que acaba se metendo. **Prêmios:** Melhor Atriz (Iris Delmar), V Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1957. (fop: a-7)

**COM AS CALÇAS NA MÃO,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bernardo Goldszal; dir: Carlo Mossy; arg e rot: Sanin Cherques, Reginaldo R. Menezes, Sérgio A. Carneiro e Carlo Mossy; fot: José de Almeida; cen: Fernando Silva; mtg: Ismar Porto; mus: Guilherme Lamounier; cpr: Vydia Produções Cinematográficas; Noemi Filmes; W.Verde Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Carlo Mossy, Jorge Dória, Georgia Quental, Marta Moyano, Tião Macalé, Waldir Maia, Wilza Carla, Wilson Grey, Elza de Castro, Martim Francisco, Luely Figueiró, Hugo Bidet, Betty Saddy, Yara Stein, Rodolfo Arena, Henrique Brieba, Lady Francisco, Zezé Macedo, Heloísa Helena, Meiry Vieira, Adele Fátima, Fernando José, Abel Pêra, Vitor Zambito, Regina Célia, Adele Pera, Fátima Freire, Tutu Guimarães. **sinopse:** Reg é um jovem empresário que funda uma estranha firma, a *Tem tudo e muito mais*, que se compromete a atender qualquer tipo de pedido. Mas só pode contar consigo

próprio, pois sua secretária, Dona Zu, apesar de eficiente e dedicada, não consegue muita coisa com a sua gagueira. Quanto aos dois outros funcionários, são tão omissos que não aparecem nem para reivindicar aumento salarial. Em seu empenho, Reg se vê envolvido em estranhas situações, como pendurar-se no alto de um edifício para livrar-se da ira de um marido traído. Mas, em benefício de seus clientes, não mede esforços, mesmo quando os pedidos são os mais caprichosos... e os caprichos dos clientes são realmente cada vez mais estranhos. **comentários:** Estréia do ator Mossy na direção. (fop: d-2)

**COM BALAS ESCREVO MINHA VINGANÇA,** 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renaldo Alves; cpr: Leonil Tonin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Renaldo Alves, Geni Rosa, Paulo Marcos, Leonor Trandafiloy, Anílio Moreira, Antônio Guimaraes, Pedro Lôes, Rosalvo Cordeiro. (fop: a-26)

**COM JEITO VAI,** 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini e Herbert Richers; dir e rot: J.B.Tanko; asd: Renato Restier; arg: Renato Restier e Berliet Júnior; fot: Amleto Daissé; cam: Leon Varsano; asc: Alberto Mejia; sng: Nelson Ribeiro; ass: José Moreira Frade; mic: Agostinho Rodrigues; cen: Alexandre Horvath; acn: Aires Baldissera; acs: Alexandre Alencastro e Artur Leão; ads: Agostinho Teixeira dos Santos; maq: Eric Rzepecki; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Oscar Nelson; ant: Oscar Nelson; dim: Haroldo Eiras; oqs: Lírio Panicali; can: *Canção noturna; Cara do pai; Com jeito vai; Melodia do céu; Mentirosa; Smiling eyes*, de autoria de Haroldo Eiras, Pedro Rogério, Lombardi Filho, Rutinaldo, Moacir Silva e Sebastião Gomes; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Cinedistri; dis: Sino Filmes; est: Produções Cinematográficas Herbert Richers; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Fred, Carequinha, Grande Otelo, Renato Restier, Anilza Leone, Roberto Duval, Costinha, Procopinho, Malu Maia, Perpétuo Silva, Celeste Aida, Nancy Montez, Jaime Ferreira, Armando Nascimento, Rodolfo de Carvalho, Altair Vilar, Chiquinho, Antônio Batista Nabor, Maria Muniz, Miriam Rony, Emilinha Borba, Cauby Peixoto, Ivon Cury. **sinopse:** Dois recrutas do Corpo de Bombeiros armam as maiores confusões em meio à competição interna entre duas turmas que lutam para ganhar um troféu. Eles fazem amizade com o cozinheiro, que se faz passar por soldado do fogo perante a namorada, que trabalha como doméstica na casa do comandante. (fop: a-26)

**COM LICENÇA, EU VOU À LUTA,** 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Mauro Farias; dir: Lui Farias; arg e rot: Eliane Maciel e Lui Farias, baseado no livro homônimo de Eliane Maciel; cro: Alice de Andrade, Marcos Magalhães, Fernanda Torres, Marieta Severo e Roberto Faria; dip: Juarez Precioso e Roberto Berliner; fot e cam: Walter Carvalho; sng e snd: Heron Alencar e Mauro Duque Estrada; mix: José Luiz

Sasso; mqn: Paulo Paquetá; eds: Hercília Cardillo; cen: Maurício Sette; fig: Tetê Amarante; maq: Mário T. Sampaio; mtg: Marta Luz e Lui Farias; dep: Marcos Magalhães; mus: Tim Rescala; mut: *Já fui*; Marina Lima e Antônio Cícero; its: Marina Lima; cpr: Produções Cinematográficas R.E.Farias, Time de Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido, 35mm, 84 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Torres, Marieta Severo, Reginaldo Faria, Carlos Augusto Strazzer, Iolanda Cardoso, Tânia Boscoli, Duse Nacarati, Ilva Niño, Analu Prestes, Paulo Porto, Marise Farias, Carlos Wilson, Caio Torres, Catalina Bonak, Ataíde Arcoverde, Bia Lessa, Stella Freitas, Karen Accioly, Jorge Rosa, Alice Moraes, Breno Moroni, José Mello, Larissa, Luis Bandeira Brasil, Luis Roberto Peçanha, Márcia Faria, Paulo Ramos, Zeza Farias, Suely Weller, Toni Reston, Eduardo Porto, Fernanda Luz. **sinopse:** Eliane, uma menina de quinze anos, filha de um casal de classe média da baixada fluminense, se apaixona por Otávio, um rapaz de trinta e três, ex-seminarista e desquitado. Os pais da moça, um militar aposentado por desequilíbrio mental e a mãe autoritária, ao saberem do namoro da filha, proibem-na de ver o rapaz. Mas Eliane continua o namoro até que é descoberta. Começa então um ciclo de pressões psicológicas, acrescido de prisão domiciliar e uma surra que a leva a abortar um bebê. Eliane procura a ajuda da Justiça e descobre que, sem a presença de seus pais, não pode reclamar por seus direitos. Percebendo que sua única chance é fugir, junto com Otávio, trama e calcula sua fuga nos mínimos detalhes e, apesar de todos os riscos, consegue alcançar a liberdade. **comentários:** Estréia de Lui Faria, filho de Roberto Farias, na direção. O filme é baseado na autobiografia de Eliane Maciel, que colaborou no roteiro. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Lui de Faria), Atriz (Marieta Severo), Som (Mauro Duque Estrada), XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1986; Menção Especial (Fernanda Torres), Festival de Cinema, Lausanne, Suíça, 1986; Melhor Atriz (Fernanda Torres), Festival de Cannes, França, 1986. (fop: f-13)

**COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Saul Lachtermacher; arg: Mário M. Guimarães; rot: Alinor Azevedo; fot: Rui Santos; cam: Alexandre Orban; sng: Amadeu Riva; cen: Victor P. Olivo; mtg: Zélia F. Costa; mus: Edino Krieger; cpr: Filmetec; dis: Paris Filmes; aps: Tietê Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Evelyn Rios, Cirene Tostes, Grace Moema, Iara Farbiaz, Paulo Silva, Rodolfo del Rio, Tarcísio Zanota, Escola de Samba da Portela. (fop: a-26)

**COM MULHER É BEM MELHOR**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Lilian Bassanesi e Cassiano Esteves; dir e arg: Nilton Nascimento; fot: Carlos Nascimento; mtg: Antônio Silva Dias e Carlos Nascimento; cpr e dis: Marte Filmes, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** José Vedovato, Antônio Dias, Carmen Ortega, Dallas, Eliana Gabarron, Vera

Railda, Teka Klaus, Lúcia Ribeiro, Bianchina dela Costa, Antônio Gomes, Novani Novakoski, Waldir Siebert, Walter Coletti. **sinopse:** Comédia erótica dividida em cinco episódios: 1-) “Os paqueras da praia” 2-) “Fotógrafos de nus” 3-) “Lua de mel... a quatro” 4-) “Uma noite... num cemitério” 5-) “Como faturar duas boas na praia”. (fop: e-9)

**COM O DIABO NO CORPO**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Moacyr Fenelon; pra: Rubens Berardo; dir: Mário del Rio; asd: Raimundo Higino; gep: Justo M. Vidal; asp: Manoel Rocha; arg e rot: Alinor Azevedo; fot: Mário Pagés; cam: José Borges Filho; asc: Sílvio Carneiro; sng: Luiz Braga Júnior; maq: Oscar Juarez; cen: Vitor P. Olivo; mtg: Rafael Justo Valverde e Mário del Rio; crg: Lauro Silva; mus: Lindolfo G. Gaya; can: *Coimbra; Escuta; Jezebel; Acordes que choraram*, de autoria de Ivon Cury, J. Galhardo, Nazareno Brito, Othon Russo e Raul Ferrão; cpr: Flama Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia musical, **elenco:** Luiz Delfino, Patrícia Lacerda, Alice Miranda, Murilo Nery, Carlos Cotrim, Miriam Teresa, Carmen Machado, Jacy de Oliveira, Glauce Rocha, Ângela Maria, Jorge Goulart, Dóris Monteiro, Antônio Nobre, Aracy Costa, Arnaldo Coutinho, Magda Maria, Roque da Cunha, Zizinha Macedo, Lauro Silva e seu ballet, Denis Gray, Helba Nogueira, Jean Quick, Júlio Fabri. **comentários:** Estréia no cinema da grande atriz Glauce Rocha (1933-1971), numa pequena ponta. Atriz de grande força dramática e forte personalidade, atuou com destaque tanto em cinema, teatro e televisão, onde podemos destacar *Véu de noiva* (1969), *Irmãos Coragem* (1970), *Hospital* (1971), etc. Participa de filmes importantes como *Rio, 40 graus* (1955), *Terra em transe* (1967) e *Cassy Jones, o magnífico sedutor* (1972), seu último filme. Morre prematuramente em 1971, aos 38 anos de idade, em São Paulo. (fop: a-55).

**COM O FERRO EM BRASA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**COM UM GRILLO NA CAMA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: W. Verde; dir e arg: Gilvan Pereira; rot: Victor Lima e Gilvan Pereira; fot: Antônio Gonçalves; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Osmar Milito; cpr: Gilvan Pereira Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Monique Lafond, Iris Bruzzi, Navarro Puppin, Dilma Lôes, Manfredo Colassanti, Tião Macalé, Rogério Pereira, Tânia Porto, Dinah Mezzomo, Márcio Hathay, Casemiro Neves, Alair Nazareth, Gracinda Freire, Fátima Leite, Wanda Costa, Virgínia Valli, Ilva Niño. **sinopse:** Luís, um dentista recém-formado e super-conquistador, tem como maior prazer as aventuras amorosas inconsequentes. Até que é envolvido por uma jovem estudante, bonita e virgem, Anete, recém-chegada do interior e que passa a dividir o apartamento com uma amiga de André. Desconfiada, a feroçíssima e protetora

Tia Dina marca uma visita de Anete ao ginecologista, mas Luís, antes, leva a moça a um médico amigo, que lhe faz uma cirurgia de restauração da virgindade. Assim, ela pode ir tranquilamente ao ginecologista, mas o relacionamento com Luís continua e o único remédio definitivo é mesmo casar. A decepção de ambos com o casamento começa na lua-de-mel e as coisas vão se complicando cada vez mais, até que, ambos desajustados, buscam remédio em antigas amizades. (fop: d-2)

**COMANDO DE SÁDICOS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes, colorido, 35mm, gen: policial erótico. **elenco:** Alex Prado. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**COMANDO EXPLÍCITO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Alfredo Sternheim; cpr: Cometa Filmes; dis: Studio Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: policial erótico. **elenco:** Rubens Pignatari, Beth Boop, Antônio Rodi, Wagner Maciel, Lia Soul, Francisco Viana. **sinopse:** Assaltantes invadem um apartamento e obrigam todos a fazer sexo. (fop: f-10)

**COMANDO SELVAGEM**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr: Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**COME TUDO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Adalto Cardoso; cpr: Sady Produções Cinematográficas e E. Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Sady Baby, Taramoa, Ninon Jones, Sofia Blummer, Franklin Neto, Márcia Ferro, Bim-Bim. (fop: f-10)

**COMÉDIA DEBOCHADA, UMA** - (ver GAROTAS SACANAS)

**COMEDOR DE DAMAS**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Norberto Ramalho; cpr: Boca Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-3)

**COMENDO DE COLHER**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Alcebíades Ghiu; arg: Aníbal Almeida; gep: Raimundo Higino; asp: Alexandre Alencastro; fot: Afrodísio de Castro; sng: Victor de Barros; cen: Joaquim Azevedo; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Edmundo Peruzzi; cpr: Alcebíades Ghiu Produções Cinematográficas; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Violeta Ferraz, Badu, Luz del Fuego, Matinhos, América Cabral, Walter Sequeira, Nilza Magalhães, Jararaca & Ratinho, José Silva, Armando Ferreira, João Martins, Alcabíades Ghiu. (fop: a-26)

**COMER E GOZAR E SÓ COMEÇAR**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Black Cavalcanti; cpr: Ladylal Produções

Cinematográficas; dis: BDF Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Sula di Paula, Márcio Camargo. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**COMETA, O**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Serrador; arg: Raul Pederneiras; fot: Júlio Ferrez; mus: Costa Júnior; cpr: Empresa Francisco Serrador & Cia; p&b, 35mm gen: drama; **elenco:** Asdrubal Miranda, Conchita Soller, Ismênia Mateus Cataldi, Manoel Pedro dos Santos. **sinopse:** Filme cantante. Revista glosando o aparecimento do cometa *Halley*, que, segundo uma profecia popular, prenunciava o fim do mundo. Inúmeros quadros de crítica aos acontecimentos cariocas do ano. (fop: d-18)

**CÔMICOS E MAIS CÔMICOS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Jurandy Noronha; gep: Júlio Heilbron; asp: Renato Fernandes; fca: Mário Pagés; cam: André Paluch; asc: Mário Botino; sng: José Tavares; ass: Nelson Ribeiro;efs: Cândido Silva e Amadeu Riva; vtu: Eduardo Rueg; maq: Maria Arnaus; mtg: Nello Melli; mus: Bernardo José de Souza Queiroz; Antônio Vivaldi; Kahn; Rossini; Donaldson; Johann Strauss; cpr: Cinesul; dis: Pel-Mex; p&b/colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Paulo Silvino, Rafael de Carvalho, Wilza Carla, Costinha, Wellington Botelho, Roberto Guilherme, Santa Cruz. **sinopse:** Homenagem aos pioneiros e à história do filme cômico brasileiro. A película tem argumento de ficção narrando as aventuras e desventuras de uma equipe pioneira do cinema e apresenta trechos de filmes antigos que mostram alguns de nossos mais famosos cômicos. Uma importante apologia por reunir material de várias décadas do Cinema Nacional. Há cenas dos filmes: *Acabaram-se os otários* (29); *Alô, alô carnaval* (36); *E o circo chegou* (40); *Berlim da batucada* (44); *Malandros em quarta dimensão* (54); *A dupla do barulho* (54); *Rico ri a toa* (57); *Chico fumaça* (58); *Pega ladrão* (58); *Dona Violante Miranda* (60); Entre os destaques, alguns dos mais amados comediantes, desde Genésio Arruda, Barbosa Jr. até Dercy Gonçalves, passando por Alda Garrido, Alvarenga & Ranchinho, Procópio Ferreira, Colé, Zé Trindade, Violeta Ferraz e, naturalmente, Oscarito e Grande Otelo. (fop: d-2)

**COMO ABATER UMA LEBRE** - (ver BANANA MECÂNICA)

**COMO AFOGAR O GANSO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Clóvis Pires Fernandes; dir, arg, rot e fot: Conrado Sanchez; dip: Rubens de Souza; asc: Henrique Borges; maq: Mário Lúcio; mtg: João de Alencar; cpr: L.G.R. Filmes, Embraccine, Ouro Nacional e Cinema Centro do Brasil; dis: Ouro Nacional, Brasil Internacional Cinematográfica e Arf Filmes, colorido (Eastmancolor), 85 min, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Paulo César, Paula Sanches, Ruy Leal, Nere de Passy, Márcio Nogueira, John Doo, Ana Maria, Zilda Mayo, Satã, Kátia Marrie, Kátia Cavalcanti, Laurente Caraguá,

Lurdinha, Hellô Camargo, Patrícia Santos, Anna Marvá, Eurí Silva, Osmar Lima, Cláudia Silveira, Carlos Roberto, Vanessa. **sinopse:** Rodolfinho trabalha como entregador de uma lavanderia. Tem sonhos eróticos, mas é impotente na vida real. Humilhado por seus colegas e desprezado pelas garotas, chega atrasado ao serviço todos os dias. Tomado de insuspeita energia, apronta com os amigos, castigando-os e alcança seu momento de glória, ao transar com duas garotas ao mesmo tempo. (fop: f-6)

**COMO CONSOLAR VIÚVAS**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto de Cervantes e Georgina Duarte Rezende; dir: J.Avelar (psd: José Mojica Marins); dip: Virgílio Roveda; arg, rot e maq: Georgina Duarte Rezende; dif e cam: Giorgio Attili e Eliseu Fernandes; asc: Nicanor de Oliveira; efs: Virgílio Roveda; mtg: Roberto Leme; mus e esn: Solon Curvello; cpr: Maspe Filmes; dis: Program Filmes; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Vic Barone, Vosmarline Siqueira, Zélia Diniz, David Hungaro, Helena Samara, Lourênia Machado, Paulo Ramalho, Vic Militello, João Paulo, Renée Mauro, José Carvalho, José Gabriel Chaguinha, João Paulo Ramalho, Walter C. Portella. **sinopse:** Aquiles d'Almeida Torres, de tradicional família e gastador incorrigível, está endividado, tendo de recorrer até ao estelionato. Certa manhã, lê num jornal que três genros de um milionário morreram num desastre de avião. Planeja um golpe e, com a ajuda do mordomo Vitório e de seus próprios talentos dramáticos, apresenta-se a cada uma das viúvas como se fosse o fantasma de seus maridos. As três jovens, reclusas por um pai severo, não permitem a Aquiles manter apenas a posição de espírito. Com isso, Aquiles consegue bom dinheiro, mas fica preso ao fascínio das viúvas, acabando por engravidar as três. O médico da família aconselha o pai a chamar um padre, pois crê que se trata de um caso de possessão demoníaca. Todavia, retorna ao lar um dos maridos que sobrevivera ao desastre e Aquiles é chicoteado pelas mãos invisíveis dos dois outros maridos falecidos, sendo depois entregue à polícia. (fop: d-2)

**COMO DEUS CASTIGA**, 1919, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Gilberto Rossi; dir: Eugênio Fonseca Filho e José Medina; arg: Philomeno Collado; cpr: Rossi Film; p&b, 35mm, 192 min, gen: aventura. **elenco:** Inocência Collado, Antônio Tagliaferro, Rafael Franco, Maria Luiza Rodrigues, Carlos Ferreira. **sinopse:** “A ação se passa na Espanha em 1850; história de época; história de um carrasco sádico que executava os prisioneiros de um castelo espanhol; os infelizes, muitas vezes inocentes, eram jogados numa masmorra infeta e submetidos às mais ignóbeis torturas. No final, o carrasco recebe o seu castigo: é obrigado a executar, com os mesmos requintes de sadismo que empregava com os outros prisioneiros, o seu próprio filho”. **comentários:** “A filmagem foi iniciada sob a direção de Eugênio Fonseca e concluída por Medina. No meio das filmagens, havia morrido um dos atores e Rossi deixara o filme de lado. Reiniciada a pro-

dução com o novo diretor, as filmagens foram completadas, mas o filme não chegou a ser copiado”. Outras fontes informam que o filme foi copiado, mas tudo foi destruído num incêndio antes da estréia. Outro título: *Quando Deus castiga*. (fop: d-19)

**COMO ERA “FREAK” O MEU VALE**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luiz Carlos Lacerda; cpr: Paraíso Filmes, colorido, 16mm, gen: comédia. **comentários:** Filme experimental realizado em 16 mm. smr. (fop: a-38)

**COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: Atlântida Cinematográfica, Kiko Filmes, Vidya Filmes; aps: Cinedistri; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, comédia em três episódios: 1- “Lula e a capoeira”: dir e mtg: Ismar Porto; arg: Alexandre Pires; fot: Affonso Vianna; mus: Osmar Milito; **elenco:** Pedro Paulo Rangel, Edson Silva, Urbano Lóes, Wilma Chagas, Cléa Simões, Márcia Couto, Lydia Matos. **sinopse:** Um adolescente sem nenhuma experiência sexual paquera a copeira de sua casa, causando reboliço em sua família. 2- “O terror das empregadas”: dir: Victor di Mello; arg: Xisto Bahia; rot: Fernando Amaral; fot: Roberto Pace; mtg: Raimundo Higino; mus: José Itamar de Freitas; **elenco:** Stepan Nercessian, José Lewgoy, Maria Pompeu, Meiry Vieira. **sinopse:** Um jovem estudante, inexperiente em sexo, envolve-se com todas as empregadas que entram em sua casa. 3- “O melhor da festa”: dir: Victor di Mello; arg: Zevi Ghivelder; fot: José Rosa; mtg: Raimundo Higino; mus: Clabarra; **elenco:** Carlo Mossy, Jorge Dória; Neusa Amaral; Betty Barcellos; Aizita Nascimento. **sinopse:** Um casal de meia-idade vive em plena lua-de-mel até que Naná descobre, na casa de um casal amigo, uma empregada jovem e mulata, que lhe transforma os sentidos. Sua mulher, por sua vez, vítima de suas artimanhas para conquistar a empregada, acaba envolvida também involuntariamente num caso de traição conjugal. **comentários:** Público: 2.049.537 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: d-2)

**COMO ERA GOSTOSO O MEU FRANCÊS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto, Nelson Pereira dos Santos, César Thedim e K.M.Eckstein; dir, arg e rot: Nelson Pereira dos Santos; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; gep: Irônio Marques Filho e Pedro Aurélio Gentil; asp: Carlos A. Diniz; pqs (etnográfica): Luiz Carlos Ripper; dia: (em Tupi) Humberto Mauro; fot e cam: Dib Lutfi; asc: Ronaldo Nunes; sng: Nelson Ribeiro; ass: Geraldo José; efs: Geraldo José e Antônio César; cen: Régis Monteiro; fig e vtu: Mara Chaves; maq: Janira Santiago, José Soares, Ren Boechat, Nilde Goebel, Hélio Fernando e Ana Correia da Silva; mtg: Carlos Alberto Camuyrano; cnt: Raimundo Bandeira de Mello; tit: Waldir Surtan; nar: Célio Moreira; mus: Guilherme Magalhães Vaz e Zé Rodrix; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Condor Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor),

35mm, 83 min, gen: aventura. **elenco:** Arduino Colassanti, Ana Maria Magalhães, Eduardo Imbabahy Filho, Manfredo Colassanti, Ana Maria Miranda, Gabriel Arcanjo, José Kleber, Gabriel Araújo, Luiz Carlos Lacerda, Janira Santiago, João Amaro Batista, José Soares, Hélio Fernando, Ital Natur, Maria de Souza Lima, Wilson Manlio, Ana Batista, Luiz Carlos Lacerda de Freitas. **sinopse:** Brasil, 1594, prisioneiro dos tamoios, um aventureiro francês escapa da morte, graças aos seus conhecimentos de artilharia. Apesar de ainda precisarem dos seus conhecimentos, os índios marcam o dia de sua morte. Durante o tempo que lhe resta, o prisioneiro aprende os hábitos da comunidade e chega a se unir a uma jovem, e tenta descobrir formas para escapar, através dela. Sabe da existência de um tesouro enterrado e consegue achar o tesouro, com a ajuda de um velho contrabandista de armas. Mata o velho que tentou enganá-lo e tenta fugir com a índia. Ela se recusa. Depois de uma vitória contra um grupo rival, a morte do francês fará parte das comemorações da aldeia. Seu corpo será servido no banquete. **comentários:** O filme teve problemas com a censura da época, por causa dos atores interpretando índios nus; depois foi liberado para maiores de dezoito anos, com a justificativa de que nudez de índio não seria pornográfica. É considerado um dos melhores trabalhos do diretor NPS. **Prêmios:** Melhor Revelação do Ano (Ana Maria Magalhães), "Troféu Carlitos", Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972; Melhor Diretor, Prêmio "Air France de Cinema", 1972; Melhor Roteiro (Nelson Pereira dos Santos), Diálogos (Humberto Mauro e Nelson Pereira dos Santos) e Cenografia (Régis Monteiro), Prêmio "Carmen Santos" (Luiz Carlos Barreto e Nelson Pereira dos Santos), Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972; Prêmio "Opinião Pública" (Melhor Longa-Metragem), VII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1971, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Berlim, Alemanha, 1971. (fop: d-2)

**COMO EVITAR O DESQUITE**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, rot, fot e cen: Konstantin Tkaczenko; arg: Marina Mendes; fig: Marina Mendes; mtg: João Ramiro Mello; mus: Remo Usai; cpr: Brasil Internacional Cinematográfica; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Grupo Internacional; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Suely Fernandes, Roberto Bataglin, Francisco di Franco, Nídia de Paula, Tuska, Ester de Abreu, Marina Mendes, Helena Castro, Carmen Ortega, Abelardo Morais, Clery Cunha, Paulo Farah. **sinopse:** Ambiente de festa na casa de uma família elegante. Entre os convidados, um jovem casal que se retira cedo da festa. Quando chegam em casa, impulsionados pelo álcool, os dois discutem sem qualquer motivo aparente. Ela então resolve seduzir o marido, que reage indiferentemente, dormindo. O fato provoca na mulher uma crise de irritação que a leva a confessar uma suposta traição com um homem rico, alto, bonitão, de 30 anos. O conhecimento surgira num parque de diversões onde levava os fi-

lhos. Como o marido preferia aos seus encantos os programas de TV e a loteria esportiva, nada mais natural do que procurar em outro homem a atenção de que necessitava e que não recebia. A vida do casal agora é um inferno, com desconfianças de parte a parte, o marido querendo descobrir o amante da esposa. O desconhecimento da identidade do amante, que nunca aparece, provoca uma cruel dúvida e situações as mais inesperadas... (fop: d-2)

**COMO FATAR A MULHER DO PRÓXIMO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Clóvis Pires Moreira; dir: José Miziara; dip: Renato Grecchi; dif e cam: Pio Zamuner; cnc: José Carlos Rosa; tcs: Orlando Macedo; edi e mtg: Wanderlei Klein e Gilberto Wagner; dim: Salatiel Coelho; cpr: Imagem Cinematográfica, LGR Filmes e J.Miziara Produções; dis: Brasil Internacional Cinematográfica (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ); lab: Revela; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia em três episódios: **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Mário Benvenutti, Patrícia Scalvi, Roberto Marques, Serafim Gonzalez, Roberto Maya, José Miziara, Zélia Diniz, De Carlos, Flávio Portho, Nádia Destro, Consuelo Leandro, Bentinho, Felipe Levy, Marlene Marques, Rosa Seabra. **1 - "A represália":** **sinopse:** Graças ao dinheiro de sua esposa Elza, Guedes é produtor de cinema. Sua nova produção, "Freiras e Mundanas na Orgia do Sexo", atrai a atenção de várias candidatas ao estrelato, que tentam seduzi-lo em troca de participação no filme, ao que ele sempre resiste. Desconfiando que sua mulher o está traindo, contrata um detetive para segui-la, sem saber que Elza, por motivo semelhante, faz o mesmo. Por falta de atenção de Onofre, o investigador, Guedes tem confirmadas suas suspeitas e, para se vingar da esposa, se relaciona com Margaux, atriz que pretende uma participação no filme. Elza, avisada pelo detetive, apanha-o em flagrante. **2 - "A ginástica":** **sinopse:** Magda e Tuta, moradoras do mesmo prédio, com a desculpa de fazer esportes e auxiliados pelo porteiro do edifício, se encontram no domingo e vão para um motel. Quando Magda sai, Carlos, seu marido, passa a transar com a empregada. Na hora do almoço, o casal de amantes volta para suas casas. Carlos finge para Magda que ainda não acordou. Tuta se prepara para dormir e despede-se ironicamente na frente de sua esposa ao perceber um missal e um terço em suas mãos, sem desconfiar de que o porteiro a espera no estacionamento do prédio para uma troca de carinhos. **3 - O baile do cabide:** **sinopse:** Lucas convence seu amigo Cláudio a ir a uma bacanal que está preparando em seu sítio, com quinze garotas, na tarde da sexta-feira de carnaval. No sábado, Lucas recebe um telefonema de Teresa, esposa de Cláudio, preocupada com o paradeiro do marido, que havia combinado ir com a família para o litoral na noite anterior. Para se explicar diante de Teresa, Cláudio resolve dizer que sofreu um enfarte e contrata um médico para dar veracidade ao relato que Lucas faz. A esposa é convencida e o médico, tentando tirar proveito da situação, resolve fazer ex-

torsão contra Cláudio, que, ao ser vítima de chantagem, tem um enfarte e morre. (fop: d-17)

**COMO FAZER UM FILME ERÓTICO EM DEZ LIÇÕES**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Albertino A.Cunha; fot: Carlos Nascimento;cdn: Syllas Bueno; edi: (em vídeo): Antunes Seixas; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, U-Matic/35mm, 66 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Karina Miranda, Kelly Muriel, Peter Apon-te, Mauro Pinto, Hilda Sá, Neuza Martins. **sinopse:** Uma aula sobre cinema se transforma numa enorme bacanal. **comentários:** As imagens foram captadas em U-Matic e depois transferidas para 35 mm. Segundo seu produtor, "o filme foi pouco exibido, pois o processo ainda não estava bom". Nascimento foi um dos pioneiros desse processo, hoje comum no Cinema Brasileiro. (fop: e-9)

**COMO GANHAR NA LOTERIA SEM PERDER A ESPORTIVA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: J.B.Tanko; asd: Rubens Azevedo; arg e rot: J.B.Tanko, Flávio Migliaccio e Gilvan Pereira; dia: Nelson Rodrigues; fot: Antônio Gonçalves; sng: Walter Goulart; ass: Geraldo José; cen: Alexandre Horvath; mtg: Waldemar Noya; mus: Edino Krieger; Jorge Ben; Miguel Gustavo; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e J.B.Tanko Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Procópio Ferreira, Agildo Ribeiro, Costinha, Otelo Zelloni, Paulo Porto, Maria Della Costa, Ambrósio Fregolente, Renata Fronzi, Afonso Stuart, Milton Vilar, Celeste Aida, Rodolfo Arena, Mário Benvenutti, Wilson Grey, Silva Filho, Jorge Cherques, Lígia Diniz, Zeni Pereira, Edgard Martorelli, Maria Pompeu, Helena Velasco, Carvalhinho, Ilva Niño, Francisco Dantas, Tony Júnior, Flávio Migliaccio, Ângelo Antônio, Ângelo Labanca, Iraci Benvenutti, Fernando José, Luiz Mendonça, Milton Luiz, Helena Velasco, Marta Anderson, Moacir Deriquén, Waldir Fiori, Teresa Sodré, Antônio Miranda, Danton Gomes, Fredman Ribeiro, Milton Cruz, Fernando Repsold, Noêmia Barros, Wandick Wandré, Teresa Matota, Yara Vitória. **sinopse:** O teste 12 da Loteria Esportiva é vencido por milhares de pessoas, mas até que o resultado seja divulgado pela imprensa, todas elas pensam ser as únicas ganhadoras. Entre os felizardos, um padre, que se deixa seduzir pelo Diabo fantasiado de sacristão e abençoar o jogo com a promessa de que sua igreja ficaria com metade do prêmio; um motorista de táxi, que pretende comprar uma super-frota de carros e conquistar sua namorada interesseira; dois mendigos, presos por vadiagem e que se contentam em sair da cadeia; as prostitutas Neuza, Suely, Zefa e Noêmia, que se demitem do bordel e para lá terão que voltar cabisbaixas; um velho que morre ao saber que ficou milionário, mas que ressuscita quando sabe que só ganhou mil cruzeiros, com o qual não poderá pagar nem o seu enterro e, finalmente, Marta, mulher infiel, que resolve ser honesta com o marido e distribuir tudo o que tem aos empregados e comprar roupas e mobílias novas. (fop: d-2)

**COMO MATAR UM PLAYBOY**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Carlos Hugo Christensen, baseado na peça teatral de João Bettencourt; asd: Francisco A. Marques; asp: Guido Martinelli e Maria Barbedo; rot: Carlos Hugo Christensen e José Condé; dia: José Condé; fot: Antônio Gonçalves; sng: Nelson Ribeiro; cen: Peter Gasper; mtg: Waldemar Noya; mus: Remo Usai; its: João Rodolpho Klein; cpr: Atlântida Cinematográfica; aps: Fox Filmes do Brasil; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Anna Christie, Milton Carneiro, Antônio Naddeo, Jota Barroso, Maria Elena Ianelli, Sônia Legrand, Oscar Cardona, Armando Rosas, Thales Penna, José Carlos, Ambra Sorrentino, Os Lordes. **sinopse:** Cucu é um jovem pouco afeito ao trabalho e conquistador nato. Sua esposa, Marina, frequentemente pede socorro ao pai, residente na Paraíba, em busca da solução de seu problema conjugal. Após um ato telefonema da filha, o velho contrata profissionais especialistas em liquidar "playboys". Marina ignora a gravidade da situação. Os dois capangas revelam que só matam depois de alimentar ódio suficiente pela "vítima". Após estudar devidamente a vida desregrada de Cucu, decidem matá-lo. Mas, quando estão prestes a cometer o assassinato, Cucu faz as pazes com a esposa, que descobre toda a trama e remove o pai da medida extrema. Com isto não se conformam os assassinos, que já receberam o pagamento pelo serviço. O desfecho é de consequências imprevisíveis. (fop: d-2)

**COMO MATAR UMA SOGRA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Geraldo Brocchi; dir: Luiz de Miranda Corrêa; dip: Tamuska Magalhães; rot e adc: Leandro Tocantins e Denoy de Oliveira, baseado no romance *O Livro de uma sogra*, de Aluísio Azevedo; fot: Antônio Meliande; cen: Júlio Senna, Antônio Liberal e Maria Liberal; snd: Manoel Guilherme; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Júlio Senna e Franko Xavier; cpr: L.M. Produções Cinematográficas e Rossana Ghessa Produções Cinematográficas; dis: L.M. Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Renata Fronzi, Mário Cardoso, Rossana Ghessa, Milton Carneiro, Berta Loran, Gugu Olimecha, Ivan Senna. **sinopse:** Genro em ascensão luta contra o arcaísmo da sogra, rica e poderosa. (fop: d-17)

**COMO NASCEM OS ANJOS**, 1996, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Cláudio Kahns, Rômulo Marinho Júnior e Murilo Salles; pre: Rômulo Marinho Júnior; dir: Murilo Salles; dif: César Charlone; rot: Murilo Salles, Jorge Duran, Aguinaldo Silva e Nelson Nadotti; sng: Mark A. Van Der Willigen; dar: Marilise Storch; fig: Maria Helena Salles; mtg: Isabelle Rathery e Vicente Kubrusly; mus: Victor Biglione; cpr: Empório do Cinema Eventos e Promoções, Quanta, Secretaria do Audiovisual/MINC Banespa e Riofilme; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Priscila Assum, Silvio Guindane, André Matos, Larry Pinne, Maria Sílvia, Ryan Massey, Antônio Grassi. **sinopse:** Maguila, Japa e Branquinha têm muito em comum.

Os três moram no Morro Santa Marta, no Rio de Janeiro, vivem à margem da criminalidade e compartilham o sonho de um dia mudar para a poderosa Rocinha, ou, quem sabe, Niterói. Depois de envolverem-se com o tráfico de drogas, aumentam as complicações. Por obra do acaso, terminam por se refugiar na casa de um advogado americano. As diferenças culturais se evidenciam e as emoções se chocam, se confundem e se transformam. **comentários:** Inspirado no filme *O anjo nasceu* (1969), de Júlio Bressane; Os astros-mirins Priscila e Sílvio, passaram três dias na favela da Rocinha e chegaram a vender limão no trânsito, como parte do "laboratório" coordenado pelo ator Roberto Bontempo. **Prêmios:** Melhor Filme, Direção, Montagem, Fotografia e Especial do Júri (para os atores Priscila Assum e Sílvio Guindane), XXIV Festival de Gramado, RS, 1996; Melhor Filme (Júri Popular), Atriz Coadjuvante (Maria Sílvia), Prêmio Especial do Júri (Priscila Assum e Sílvio Guindane), Prêmio "Andi pela Infância", Prêmio "Jangada" (OCIC) e Prêmio "Saruê - Melhor Momento", XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1996; Prêmio "Colombo de Ouro", XXIII Festival de Cinema Ibero-Americano, Huelva, Espanha, 1997. (fop: d-15)

**COMO NOS LIVRAR DO SACO.** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sidney Loureiro; pra: José Carlos Ruiz; dir e rot: César Ladeira Filho; arg: César Ladeira Filho e Marcos Farias; fot: Jorge Monclair; mtg: João Ramiro Mello; mus: Durval Ferreira e Orlandivo; loc: Estado do Piauí; cpr: Guru Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: policial. **elenco:** Cecil Thiré, Sandra Barsotti, Mara Rúbia, Carlos Ruiz, Cláudio Cavalcanti, Amândio Silva Filho, Orlandivo. **sinopse:** Amigo não muito amigo de Oliveira, Cícero resolve dar uma escapada com a mulher daquele, Samatha. O casal escolhe uma cidade em outro estado para a aventura amorosa. E a cidade escolhida é justamente aquela onde Oliveira exerce grande influência econômica. Graças ao prestígio do marido traído, o casal em escapada trata de aproveitar a vilegiatura da melhor maneira possível. O inesperado, entretanto, acontece. Samatha falece exatamente quando está entregue ao amor, nos braços de Cícero. Tomado pelo desespero, ele procura uma saída para a situação embaraçosa em que se encontra. Uma idéia lhe vem à cabeça, e é a de procurar seu único amigo na cidade, o bizarro professor Edgar, que não tarda a encontrar uma solução. Um desfecho surpreendente ocorre no velório de Samatha, quando a trama é esclarecida. **comentários:** Outro título: *O que é que eu faço com meu saco?* Público: 122.140 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**COMO SALVAR MEU CASAMENTO.** 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Alberto Salvá; dip: Tony Jakoska; rot: Joaquim Assis, Alberto Salvá e Cláudio MacDowell; fot: Carlos Reichenbach; tcs: Carlos Antônio Bonfim; cen: Nancy Aude; fig: Cláudia Rosso; mtg: Roberto Leme e Alberto Salvá;

cpr: Sincrocine Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e W.V.Filmes; ess e mix: E.Szankovski Produções Cinematográficas; lab: Ifder Cinematográfica, colorido, 35mm, 86 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Matilde Mastrangi, Carlos Capeletti, Serafim Gonzalez, Mário Benvenutti, Walter Breda, Malu Rocha, Sandra Graffi, Wilma Aguiar. **sinopse:** Cláudio e Elisa são casados há sete anos, mas estão em profunda crise de relacionamento. Cláudio é levado por uns amigos a uma loja de artigos eróticos e ganha de presente uma língua de borracha. Com isso, consegue fazer a esposa chegar ao orgasmo, fazendo renascer seu casamento. **comentários:** O título original era *Linguamente*, mas foi imediatamente proibido pela censura. Teve, então, o título acima, com o subtítulo: *S.O.S. sex shop.* (fop: f-6)

**COMO SER SOLTEIRO.** 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Clélia Bessa; dir e rot: Rosane Svartman; dif: Marcelo (Guru) Duarte; snd: Paulo Ricardo Nunes; dar: Jean Louis Leblanc; fig: Márcia Taccir; mus: Leonardo Teixeira, Laufer e Paulo Futura; mtg: João Mariano (Tuco); cpr: Raccord Produções Artísticas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Rosana Garcia, Marcos Palmeira, Heitor Martinez Melo, Cássia Linhares, Ernesto Piccolo e, em participações especiais, Cláudia Jimenez, Pedro Bial, Gerald Thomas, Antônio Pitanga, Bussunda, Daíde, Duda Mamberti, Evandro Mesquita, Fernando Gabeira, Funk'n'lata e Ivo Meirelles, Hubert, Isabel Salgado, Isabela Garcia, Iris Bustamante, Lília Cabral, Luiza Parente, Marcelo Madureira, Márcia Barros, Planet Hemp, Robson Caetano, Rodrigo Santoro, Sílvia Buarque, Tonico Pereira, Tony Garrido. **sinopse:** Cláudio é um jornalista com ares de intelectual e sem sorte com as mulheres. Ricardo, seu amigo, é, ao contrário, um perfeito Casanova, conhedor de todos os truques para conquistar as garotas. Ricardo decide ensinar os segredos da profissão a Cláudio. Este aprende rápido e as mulheres começam a se apaixonar por ele. Ricardo, aproveitando a experiência do amigo, resolve escrever um manual chamado "Como ser solteiro". As garotas percebem a armação e decidem reagir. **comentários:** "Os americanos são danados de espertos nessas coisas. Quando um filme deles faz sucesso, não deixam o filão escapar. Logo transformam a trilha sonora em CD, lançam bonecos, jogos, adaptam o roteiro para o teatro, para a televisão e até para desenho animado. Nada se perde, tudo se reaproveita. No Brasil, Arnaldo Jabor chegou a transformar seus últimos filmes em peças de sucesso (*Eu te amo, Eu sei que vou te amar*), mas foi a comédia *Como ser solteiro*, de Rosane Svartmen, que você tem nas mãos, a primeira a ser transformada em série filmada da tevê por assinatura. Com certeza, aí tem a mão do Wilson Cunha, diretor do Canal Multishow, um dos patrocinadores do filme e da série, homem que sabe das coisas. É também uma prova das amplas possibilidades desta fita e deste gênero, a comédia carioca urbana para adolescentes e jovens casais, esperta e audaciosa, sem nunca cair em apelos de pornochanchada."

Outra prova de como as mulheres cada vez mais têm tido participação importante na retomada do Novo Cinema Brasileiro, trazendo uma sensibilidade e uma garra fundamental. Mas também uma compreensão de que é sempre necessário um diálogo e uma parceria com o público. Cinema vazio, cinema sem platéia e televisão sem audiência não podem dar certo. A comédia popular pode e deve ser uma alternativa importante para o cinema nacional. Como demonstra Rosane em sua divertida declaração de amor ao Rio de Janeiro.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. (fop: f-4)

**COMO VAI, VAI BEM?, 1969, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Paulo José; pra: Roberto Pires; gep: Paul Colcher; asp: Amauri Alves e Alzira Cohen e Estrela Bohadana; rot e dia: Sérgio Luz e Grupo Câmara; fot e cam: Alberto Salvá e Luiz Paulo Pretti; asc: Daniel Chutoriansky; fcn: Paulo Veríssimo; foc: Alcir Cavalcanti; afc: Jessel Santos; sng: Carlos Riva e Hélio Barroso Neto; efs: Walter Goulart e Celso Muniz; elt: Armínio Moraes; cen: Régis Monteiro; maq: Flávio Migliáccio; tit: Irmãos Capela; cnt: Aldo S. Brito; mtg: Alberto Salvá; mus: Joaquim de Assis; eqp: Gerson Tavares; can: *Mamãe passou açúcar em mim*; cpr: Grupo Câmara Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 78 min, gen: comédia em 8 episódios: 1- “Uma vez Flamengo, sempre Flamengo”: dir e rot: Walkíria Salvá. **elenco:** Paulo José, Flávio Migliáccio. **sinopse:** Um torcedor fanático por futebol e seus problemas conjugais; 2- “Mulher à vista”: dir e rot: Alberto Salvá. **elenco:** Flávio Migliáccio, Paulo José, Eulina Rosa, Maria Balbino. **sinopse:** Um caso de impotência provocada pelo excesso de propaganda de mulheres nos meios de comunicação audio visuais; 3- “Dez anos de casados”: dir e rot: Carlos Alberto Camuryano. **elenco:** Flávio Migliáccio, Creusa Carvalho, Ana Maria Parente, Regina, Rildo. **sinopse:** O embrutecimento do homem frente ao quotidiano sem razão. 4- “Santinha do encantado”: dir e rot: Daniel Chutoriansky. **elenco:** Paulo José, Jurema Penna, Regina Costa, Antônia Marzullo, Flávio Migliáccio. **sinopse:** Um milagre - sua exploração comercial e a desmistificação da religiosidade; 5- “O apartamento”: dir e rot: Alberto Salvá. **elenco:** Flávio Migliáccio, Maria Gladys, Paulo José, Iolanda Cardoso, Hugo Carvana, Isabel Ribeiro, Cláudio MacDowell, Dinorah Marzullo. **sinopse:** Uma aventura amorosa frustrada; 6- “Os meninos do padre Bentinho”: dir e rot: Paulo Veríssimo. **elenco:** Paulo José, Flávio Migliáccio, Theu Mugstones, China, Assis, Pedrinho, Cabecinha, Renato. **sinopse:** A comercialização dos sentimentos; 7- “Hei de vencer”: dir e rot: Alberto Salvá. **elenco:** Paulo José, Irma Alvarez, Billy Davis, Ângelo Labanca, Flávio Migliáccio, Dora Marie Chantal, Denise, Luanda, Betânia. **sinopse:** Um travesti e seus problemas de masculinidade e de vida familiar; 8- “O grande dia”: dir e rot: Carlos Alberto de Abreu. **elenco:** Flávio Migliáccio, Maria Regina, Walter Soares, Ruth Stesens, Márcia Tânia, Chacrinha, Wanda

Critskaya. **sinopse:** A televisão e sua influência nociva na sociedade moderna. (fop: d-2)

**COMPADECIDA, A,** 1969, São Paulo, SP e Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: George Jonas; asd: Lício Lombardi; sec: Rosa M. Passos; gep: Plínio Pacheco; asp: Lenildo M. Oliveira; sec: Creuza Rilo; arg: baseado na peça teatral *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna; rot: Ariano Suassuna e George Jonas; fot: Rudolph Icsey; cam: Gyula Koloszvari; fcn: José Amaral; sng: Júlio Perez Caballar; elt: Waldomiro Reis; asl: Wilson S. Louzada; mqn: José P. Silva; aqn: Edgar Ferreira; cen: Lina Bo Bardi; fig: Francisco Brenand; vtu: Diva Pacheco e Maria Isabel Amaral; maq: Josefina Oliveira; ctr: Tairone F. Ferreira; mtg: Luiz Elias; mus: Sérgio Ricardo; can: Capiba; div: Maurício Kus; cpr: George Jonas Produções Cinematográficas, Norcine Indústria Cinematográfica do Nordeste (Recife) e Unifilm Cinematográfica (SP); dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Odil Fono Brasil; sis: Westrex; loc: Brejo da Madre de Deus, PE; colorido (Eastmancolor); 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Regina Duarte, Armando Bóguas, Antônio Fagundes, Zózimo Bulbul, Felipe Carone, Jorge Cherques, Ary Toledo, Neide Monteiro, Rubens Teixeira., José Luiz Pinho, José Pinheiro, Apolo Monteiro, Agnaldo Batista, Paulo A. Ribeiro, Ibanez Filho, Carlos Rei, Alberto Andrade, Gil Holden, José Carlos Cavalcanti Borges. **sinopse:** Palhaço narra a história de João Grilo, esperto empregado de casal rico, que inventa testamento de um cachorro e suborna o padre e o bispo para que o cão seja enterrado com acompanhamento em latim. Após um massacre empreendido pelo cangaceiro Severino, João Grilo morre e vai para o céu, ele é submetido a julgamento por um Cristo negro e tem a Compadecida ou Nossa Senhora, como advogada de defesa. João Grilo, que já enganara todos na terra com sua esperteza, engana a todos também no céu, conseguindo convencer o próprio Cristo a permitir-lhe voltar ao mundo dos vivos. **comentários:** Foi o filme mais caro realizado até 1969 no Cinema Brasileiro; a mesma peça deu origem a outros filmes: *Os Trapalhões no Auto da Compadecida* (1987) e *O Auto da Compadecida* (2000). Estréia de Antonio Fagundes (1949- ) no cinema. Nasceu no Rio de Janeiro, mas desenvolveu sua carreira em São Paulo, nos anos 60 até meados de 70. Contratado pela TV Globo, estoura em todo o Brasil na novela *Dancin' Days*, como “Cacá”, ao lado de Sonia Braga, em 1978/79. É um ator completo, que desenvolve seu talento tanto em teatro, cinema ou televisão. No cinema, brilha em *Doramundo* (1978), *Gaijin caminhos da liberdade* (1980) e *Villa-Lobos uma vida de paixão* (2000). Na televisão, tem papéis de destaque em *Renascer* (1993), *O rei do gado* (1996) e mais recentemente *Porto dos Milagres*, em 2001. Com carisma e talento, é um dos grandes atores brasileiros. “Fora a obra de Nelson Rodrigues, que por sinal já foi praticamente toda adaptada para o cinema, existem poucos autênticos clássicos no teatro brasileiro. Este é, sem dúvida, um dos textos mais famosos e admirados da literatura nordestina brasileira, *O auto da com-*

*padecida*, de Ariano Suassuna. Esta primeira versão, chamada apenas *A compadecida*, foi dirigida por George Jonas e representou o Brasil no Festival Internacional do Rio de Janeiro em 1969, tendo ganho um prêmio especial pelos figurinos de Lina Bo Bardi e direção de arte de Francisco Bernand. O curioso é que esse texto foi refilmado duas vezes depois, por Roberto Farias, como um veículo para os Trapalhões em 1987 e, há pouco tempo, para a TV Globo, por Guel Arraes, numa versão que foi ampliada para o cinema e fez enorme sucesso, sendo visto por mais de 2 milhões de pessoas. O autor Suassuna ajudou na adaptação apenas desta primeira fita, que foi rodada em seu estado, Pernambuco, num lugar chamado Brejo da Madre de Deus. O diretor Jonas foi importante produtor do cinema publicitário, mas dirigiu apenas um longa-metragem. Com todos os melhores recursos de produção, chamou para os papéis principais dois excelentes atores: Armando Bóguis (1930-1993) e o quase estreante, muito jovem e já bom ator, Antônio Fagundes (1949- ), além de um elenco de apoio de categoria. Com o sucesso da versão recente de Guel Arraes, este filme torna-se curioso.” — comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Figurino (Francisco Brenand), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969; Menção Especial, II Festival Internacional do Filme, RJ, 1969. (fop: d-2)

**COMPANHIA FABRIL DE CUBATÃO, A.** 1922, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: João de Sá Rocha; cpr: Independência - Omnia Filme; p&b, 35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário dividido em quatro partes, mostrando vários aspectos da fábrica, como a instalação de sua unidade de papel, as caldeiras, a linha de transmissão da usina para a fábrica, o embarque dos fardos, enfim, todo o funcionamento do complexo fabril da companhia. **comentários:** Uma cópia do filme está depositada na Cinemateca Brasileira. (fop: d-20)

**COMPASSO DE ESPERA**, 1969/73, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e arg: Antunes Filho; fot: Jorge Bodansky; cen: Laonte Klawa; Mus: Vicente de Paula Salvia; mtg: Charles Fernand Mendes de Oliveira; cpr: Antunes Filho Produções Artísticas; dis: Embrafilm; p&b, 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Zózimo Bulbul, Renée de Vielmond, Elida Palmer, Karin Rodrigues, Stênio Garcia, Antônio Pitanga, Augusto Barone, Léa Garcia, Caetano Gerardi, Cléa Simões, Flávio Porto, Dorothy Leiner, Geraldo Decourt. **sinopse:** O poeta negro Jorge de Oliveira é amasiado com a proprietária de uma agência de publicidade onde trabalha, branca e bem mais velha que ele. Um dia, ele conhece e se apaixona por uma jovem, também branca. Os preconceitos e os interesses minam esse amor. Restará ao poeta negro a alternativa de uma grande solidão ou o permanente jogo dos interesses criados num ambiente cheio de ressentimentos e frustrações. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido pelo teatrólogo Antunes Filho. Iniciado em 1969 e concluído em 1973. **Prêmios:** Mel-

lhor Argumento (Antunes Filho), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1976; Melhor Diretor, Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1975. (fop: d-2)

**COMPRADOR DE FAZENDAS, O**, 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Alberto Pieralisi; asd: Sérgio Britto; gep: Mário del Rio; arg: baseado no conto homônimo de Monteiro Lobato; rot: Alberto Pieralise, Mário del Rio e Guilherme Figueiredo; dia: Guilherme Figueiredo; fot: Aldo Tonti; sng: Jacques Lesgards; ass: Hugue Lesgards; mic: Geroge Montiel; cen: Luciano Gregory; acn: Franco Ceni; fig: Francisco Balduíno; mtg: José Cafizares; mus: Enrico Simonetti; cpr: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Procópio Ferreira, Henriette Morneau, Hélio Souto, Margot Bittencourt, Jackson de Souza, Jaime Barcellos, Carlos Ortiz, Luiz Gonzaga, Elísio de Albuquerque, Paulo Matosinho, Vitalina Gomes, Marilu Vasconcelos, José Mercaldi, Ermínio Spalla, Sérgio Brito, Marcos Lyra, Ono. **sinopse:** Ao ver sua fazenda em ruínas e sem possibilidade de recuperação econômica, um vigarista tenta vendê-la a outro, que se apresenta como milionário mas não tem como pagar o que compra. **comentários:** Agradável adaptação de um conto de Monteiro Lobato, com uma das poucas aparições dos consagrados Procópio Ferreira e Henriette Morneau no cinema. Na ficha técnica, destaque para o fotógrafo italiano Aldo Tonti, que fez carreira na Europa e Estados Unidos (morreu em 1988) e para o autor da música, o também italiano Enrico Simonetti, que fez muito sucesso no Brasil nos anos 40/50 e depois retornou à Itália. “A Cinematográfica Maristela foi uma das mais importantes produtoras do cinema paulista. *O comprador de fazendas* é, talvez, o melhor de seus filmes, com certeza seu maior êxito de crítica e público. Baseado num famoso conto de Monteiro Lobato, serviu de veículo perfeito para uma lenda do teatro brasileiro, Procópio Ferreira. Na verdade, o conto é pouco mais que uma anedota e precisou ser expandido por um grupo de roteiristas, que incluiu os escritores contratados pelo estúdio, Miroel Silveira e Guilherme Figueiredo, os diretores do estúdio e também a ajuda de Gino de Sanctis. Pieralisi era italiano de origem e já havia dirigido em sua terra e na Grécia, tinha feito sucesso antes com *Querida Suzana*, de 1947, e *Uma luz na estrada*, de 1949. Os direitos da história eram dele e certamente este foi seu melhor trabalho. Conforme confirma Mário Audrá no seu livro ‘Memórias de um produtor’, *O comprador de fazendas* foi um filme onde tudo deu certo. Além de Procópio, a francesa Henriette Morneau, mito do teatro brasileiro, faz o papel menor da esposa, ela que já havia estreado no cinema em *Presença de Anita*, da mesma Maristela. A produção também fez uma série de testes para escolher um novo galã e foi selecionado para o papel um jovem carioca que já havia feito um papel em *Garota mineira*, no mesmo ano. Nascia assim o astro Hélio Souto, que teria longa carreira como protagonista e até diretor de cinema, e também astro de telenovelas. O filme também traz jo-

vens atores vindos do teatro e que fariam bela carreira, como Jayme Barcelos, já falecido, e Sérgio Britto, além de um número musical com o rei do baião, Luiz Gonzaga, que por sinal foi rodado depois de concluídas as filmagens; é que ele tinha sofrido um acidente e quebrara o braço. O importante é que o filme resultou numa boa comédia cheia de humanidade, de tipos bem brasileiros e foi um grande sucesso de bilheteria na época. Com tanto sucesso, o diretor Alberto Pieralisi resolveu refilmá-lo anos mais tarde, em 1974, conservando a história básica, mas trazendo no elenco Jorge Dória e Agildo Ribeiro. Mas algo não deu certo e o resultado foi decepcionante.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Procópio Ferreira), Argumento (Monteiro Lobato) e Fotografia (Aldo Tonti), Prêmio Revista “A Cena Muda”, RJ, 1950; Melhor Filme, Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1951. (fop: a-26)

**COMPRADOR DE FAZENDAS, O.** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, adc e rot: Alberto Pieralisi, baseado no conto de Monteiro Lobato; pre: Paulo Duprat Serrano; asd e cnt: Mário J. de Andrade; dip: Gilvan Pereira e Walter Schilke; adp: Joni Natorf Scholmer; asp: Carlos Pikado; fot: Antônio Gonçalves; asc: Manoel Veloso; efs: Geraldo José; maq: Josefina de Oliveira; cos: Natália Alves; elc: Victor Rabello; asl: Walter Guimarães e Sandoval Dorea; mqn: Airton Ventura; div: Clóvis Ramon; mtg: Raimundo Higino; mus: Armando Pitigliani; can: *Felicidade*: Lupicínia Rodrigues; *Luar do sertão*: Catulo da Paixão Cearense, ambas com Caetano Veloso; *I'm a fool but I love you* e *Tema triste*: Erlon Chaves, ambas com a Banda Veneno; *Aleluia*: Manases, com os Meninos de Deus; *Bossas & bossas*, com Jadir de Castro; cpr: Alberto Pieralisi Filmes, Paulo Duprat Serrano Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Somil Som e Imagem; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Eliane Martins, Jorge Dória, Lélia Abramo, Brandão Filho, Luiz Delfino, Tião Macalé, Kleber Drable, Júlio César Cruz, Cláudio Ferreira, Zenith Pereira, Fernando José, Marisa Afonso. **sinopse:** David Moreira não consegue, de jeito nenhum, vender “O Espigão”, a pior fazenda do mundo: gado magro, árvores e vegetação ressequidas. Ameaçado por inúmeros credores, Moreira resolve então botar um anúncio nos jornais da capital: “Vende-se ‘O Espigão’, a mais linda e fértil fazenda, melhor gado holandês, melhores plantações”. Assim é que Pedro Trancoso, modesto e pobre cantorinho de churrascaria resolve comprar a fazenda e comunica essa decisão ao seu amigo Jerry, chofer de um ricaço que está passeando com a família na Europa. Jerry acha graça: cadê dinheiro, se Pedro Trancoso vive de escassas propinas dos fregueses da churrascaria? Mas este revela o plano: irão à fazenda com o Landau do patrão de Jerry. O crioulo passará como seu chofer particular e Pedro Trancoso será “aquele milionário”... Poderão assim curtir uns vinte dias de férias na fazenda, comer muitas galinhas e de-

pois darão no pé.. Lá na fazenda, Moreira, Isaura (sua mulher), Zilda (sua linda e jovem filha) e Zico, o caçula, ficam eufóricos ao saber do telegrama: “Suspenda a venda, chegarrei daqui cinco dias.” assinado: Pedro Trancoso de Santagata. Moreira e Isaura reúnem todos os credores: se quiserem receber as dívidas deverão emprestar vacas gordas, árvores, móveis e pintar toda a casa a fim de transformar ficticiamente a fazenda. Pedro Trancoso, o falso milionário, muito simpático e agradável, chega abrindo as esperanças da família Moreira e de seus credores. Logo, um terno romance nasce entre Trancoso e Zilda, enquanto Moreira e a mulher desdobram-se em atenções. O falso milionário, empolgado com seu papel, faz crer absolutamente certa a venda do “Espigão”. **comentários:** Remake inferior do clássico de 1951, da Cinematográfica Maristela, realizado pelo mesmo diretor e no qual Procópio Ferreira fazia o personagem que Jorge Dória interpreta nesta nova versão. (fop: f-9)

**COMPRADOR DE RATOS, O.** 1908, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Labanca, Leal & Cia; dir: Antônio Serra; arg: Paiva Santos; cam: Antônio Leal; cpr: Photo-Cinematographia Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Adelaida Coutinho, Eduardo Leite, Aurelia Delorme, Francisco Marzulo. **comentários:** “Baseado num episódio ocorrido nos tempos antes da remodelação da cidade (Rio de Janeiro), quando a Saúde Pública, para combater a peste bubônica, comprava ratos, vivos ou mortos, a 200 ou até 300 réis cada um”. (fop: d-18)

**CONCEIÇÃO,** 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Hélio Souto; arg: Ruy Santos; rot: Ody Fraga; adc: Álvaro Moya e José Cañizares; dia: Abílio Pereira de Almeida e Fernando de Barros; fot: Constantino Tkazensko; sng: George Montiel; cen: José Vedovato; mtg: Máximo Barro; mus: Poly; cpr: H.S. Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 89 min, gen: policial. **elenco:** Hélio Souto, Mário Benvenutti, Norma Bengell, Annik Malvill, Miriam Rony, Celso Faria, Walter Avancini, Abílio Marques, Airton Garcia, Américo Taricano, Itamar Borges, José Júlio Spiewak, Lima Neto, Lino Sérgio, Manoel Inocêncio, Marco Antônio, Clery Cunha, Marthus Mathias, Estanislau Graviluk, Wilson Miranda. **sinopse:** Mulher é encontrada morta na represa de Santo Amaro. A única pista é um cartão com o nome Conceição. As investigações iniciais concentram-se sobre um playboy e um cantor. **comentários:** Único longa-metragem dirigido pelo ator Hélio Souto (1929-2001), que revelou surpreendente habilidade. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Annik Malvill) e Menção Honrosa (Hélio Souto), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1960; Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1960. (fop: a-26)

**CONDE DE LUXEMBURGO, (I).** 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Serrador; arg: baseado na opereta homônima de Franz Lehár. fot: Júlio Ferrez; mus:

Costa Júnior; cpr: Empresa Francisco Serrador; p&b, 35mm, gen: opereta-cantante. **elenco:** Auzenda de Oliveira, Grijó So-brinho, Conchita Soler, Cremilda de Oliveira, Ismênia Mateus Cataldi, Sofia Santos, Antônio Gomes, Armando Vasconcelos, Ernesto Lahoz, Luiz Pascoal e artistas da Companhia Teatral Lahoz. **comentários:** Filme cantante. (fop: d-19)

**CONDE DE LUXEMBURGO. (II),** 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir e arg: Antônio Quintiliano, baseado na opereta homônima de Franz Lehár; fot: Alberto Botelho; mus: Assis Pacheco e Luiz Moreira; reg: Agostinho Gouveia; cpr: William & Cia, p&b, 35mm, gen: opereta-cantante. **elenco:** Mercedes Villa, Mário Alves, Antônio Cataldi, Laura Grassi, Maria Rodrigues, Giorgio Bastos, Galhardo e os artistas do Teatro Avenida de Lisboa. **comentários:** Filme-cantante em três partes. Opereta completa. (fop: d-19)

**CONDE DE LUXEMBURGO. (III),** 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Salvatore Lazzaro; cpr: Empresa Lazzaro & Cia; p&b, 35mm, gen: opereta-cantante. **elenco:** Sante Athos, Laura Malta, Miguel Russomano, Maria Ghezzi e outros cantores da Companhia Lírica Cinematográfica da Empresa Lazzaro & Cia. **comentários:** Filme cantante. (fop: d-19)

**CONDENADAS PELO SEXO,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Ismar Porto; fot: Roberto Pace; cen: Célio Gonçalves; mus: Remo Usai; can: Luiz Eça e Victor Nascimento; cpr: Adolpho Chadler Produções Cinematográficas e Brasecan dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Marly de Fátima, Pascoal Guida, Teresa Ribeiro, Márcia Couto, Tetê Nahas, Andrew di Negri, Júlio Mackenzie, Rubens Abreu. **sinopse:** Num quarto de apartamento duas mulheres se amam, Martha e Helena, mas são surpreendidas pelo marido da primeira, que é assassinado. Apesar de sua ligação amorosa com Helena, Martha arranca um amante. Enciumada, Helena aproveita a oportunidade para acusá-lo pelo crime. O noticiário toma conta da imprensa e todas as acusações convergem para o amante de Martha. Buscando distanciar-se do problema, as duas mulheres se refugiam numa casa de praia, planejando empreender depois uma viagem de turismo. Eis que o amante de Martha vai ao encontro de ambas. Mas uma nova armadilha lhe é preparada por Helena, que, um dia, o leva a um supermercado, colocando sob o banco do carro várias jóias desaparecidas da casa de Martha no dia do crime. E avisa a polícia. Após a violenta luta com os policiais, o amante consegue fugir mas sofre um acidente na fuga. Chega então o esperado iate para a viagem, e esta se realiza sob um clima de tensão. Martha reage e um sério conflito searma sobre o perplexo irmão de Helena. Por fim, Martha se restabelece do trauma e volta à lucidez, relembrando o assassinato de seu marido por Helena. E tudo fica esclarecido. (fop: d-2)

**CONDENADAS POR UM DESEJO,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); dir: Tony Vieira; dip: Tony Jakoska; arg, rot e mus: Maury de Queiroz (psd: Tony Vieira); dif: Henrique Borges; tcs; Júlio Perez Caballar; mtg: Valmir Dias; edi: José Lopes; cpr: Maury Queiroz Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Revela; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama erótico. **elenco:** Tony Vieira, Heitor Gaiotti, Eudes Carvalho, Sílvia Vartan, Fátima Cabrini, Francisco Assis Soares, Rajá de Aragão, Osmar Alves, Eudes Carvalho, Geny Dias, Cleusa Ramos, Deusa Angelino, Itagiba Carneiro, Vera Lúcia, Hely Antônio, Neusa Ribeiro, Avelino Sobrinho, José Lopes, Leda Amaral, Paulão, Araceli Penha Moreira. **sinopse:** O cigan Drago Reys conduz sua esposa grávida e suas três irmãs. Como o parto é iminente, ele parte em busca de uma parteira, enquanto duas de suas irmãs buscam auxílio numa fazenda próxima. Hernandes Urquiza, o fazendeiro, por odiar ciganos, expulsa as duas mulheres, ordenando a seus filhos Pablo, Pedro e Juan, com seus capangas, que expulsem definitivamente os ciganos. Eles, contudo, assassinam brutalmente as quatro mulheres. Drago, ao voltar com Corvo e sua mãe, jura vingança. Na festa de aniversário de Leonora, filha estéril de Hernandes, Drago castra Pablo e raptá a aniversariante. Hernandes, seus filhos e o bando partem em perseguição a ele, que violenta Eleonora como forma de vingança contra o fazendeiro. Durante os encontros sangrentos entre Drago e o bando de Hernandes, Leonora percebe a crueldade de sua família. Pablo se suicida ao lado da noiva. Em busca de provisões, Corvo reconhece uma velha bruxa que também jurara vingança contra o fazendeiro. Num duelo, Drago mata Pedro. A velha é assassinada por Hernandes. Leonora, já grávida, é conduzida à casa da mãe de Corvo. O bando de Hernandes, durante o parto, tenta encurralar Drago, que vence a todos, matando por fim o último irmão de Leonora. Hernandes, não resistindo à intensa perseguição, morre sem conhecer o neto. Leonora prefere, então, ficar com o filho e com Drago. (fop: d-17)

**CONDENADO À LIBERDADE,** 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Moletta; pre: Phydias Barbosa; dir: Emiliano Ribeiro; dip: Jessel Buss; hst: (original): Cláudia Furiati; rot: Cláudia Furiati, Emiliano Ribeiro e Marcos Gonzalez; fot: Nonato Estrela; snd: Sílvio Da-Rin; dar: Luís Jungmann; mtg: Emiliano Ribeiro; asm: Walter Goulart; mus: Victor Chieri; cpr: Ipê Artes Audiovisual, colorido, 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** André Gonçalves, Cássia Kiss, Anselmo Vasconcelos, Mylla Christie, Othon Bastos, Nathália Timberg, Antônio Pompeo, Odilon Wagner, Camila Amado, Isabel Ampudia. **sinopse:** Um casal da alta burguesia brasileira, Mauro e Beatriz Vilhena (Othon Bastos e Cássia Kiss) é encontrado morto no leito conjugal. Um quadro clássico de homicídio seguido de suicídio, porém o laudo pericial indica que ambos foram assassinados. Embora conduzido pelo detetive Osmar (Anselmo Vasconcelos) da polícia cível

do Distrito Federal, o caso é comandado pelo Agente Lopes (Antônio Pompeo) da Polícia Federal, uma vez que a vítima, Dr. Mauro, ia depor na CPI do Mogno como advogado da madeireira Monte Verde, de propriedade da família Vilhena, sobre o recente massacre dos índios caiapós atribuído a funcionários da Empresa. As suspeitas de Lopes recaem sobre Maurinho (André Gonçalves), filho mais velho do casal, apaixonado por Ângela (Mylla Christie), estudante de Medicina de origem pobre, também apaixonada por ele. A moça é rejeitada pela família Vilhena, especialmente pela avó, D.Irene (Nathália Timberg), que conduz a família com punhos de ferro e mãos de pelica. Surge Inês (Isabel Ampudia), jornalista espanhola ligada a uma ONG ecológica e que havia marcado uma entrevista com o Dr. Mauro para após o seu depoimento na CPI. Inês afirma que o crime foi “queima de arquivo” dos poderosos do mogno. Inês conheceu e se apaixonou pelo agente Lopes na Espanha, durante um congresso ecológico e os dois divergem asperamente sobre o rumo do caso. Embora negando enfaticamente a autoria do crime, Maurinho é perseguido por Lopes, preso e apresentado à sociedade como culpado. Carlos Vilhena (Odilon Wagner), tio do rapaz e chefe político do clã Vilhena, madeireiro poderoso e que acaba de se eleger deputado federal, age discretamente nos bastidores e Maurinho é solto e inocentado. A grande imprensa protesta, mas uma vez, contra a impunidade que impera no País, onde um filho de boa família é poupadão do julgamento de um crime que todos sabem que ele cometeu. No final, a surpresa: nos braços de Ângela, Maurinho descobre que vai ser pai. E Ângela é aceita como membro da família Vilhena. Mas, embora todas as indicações tenham sido dadas ao espectador, todos se surpreendem com o inesperado desfecho. Um final intrigante e emocionante, com a revelação do verdadeiro assassino. **comentários:** Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. Estréia de André Gonçalves no cinema. (fop: g-46)

**CONDENADOS, OS**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tácito V. Quintans e Álvaro Freire; dir: Zelito Vianna; asd e cen: Francesco Altan; gep: Álvaro Freire; arg: Antônio Carlos de Brito, baseado na trilogia *Alma, a escada e estrela de Absinto*, de Oswald de Andrade; rot: Eduardo Coutinho, Zelito Vianna e Antônio Carlos de Brito; fot: Dib Lutfi; asf: José A. Ventura; cam: Francisco B. Nunes; asc: Mário Murakami; sng: Victor Raposeiro e Geraldo José; fig: Mara Chaves e Francesco Altan; mtg: Eduardo Escorel; cnt: Ana Borges; mus: John Luciano Neschling; tit: Ana Maria Escorel; cpr: Produções Cinematográficas Mapa e Galáxia Filmes; dis: Embrafilme; grv: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: drama. **elenco:** Isabel Ribeiro, Cláudio Marzo, Roberto Bataglin, Nildo Parente, Elza Gomes, Rose Lacreta, Antônio Pedro, Helber Rangel, Lupe Gigliotti, Olívia Pineschi, Manfredo Colassanti, Énio Santos, Leila Lisander, Fernando José, Maria Banzo, Wilma Celeste, Fábio Sabag, Maria do Rôcio, Antônio Vitor, Kim Negro, Zora Verinha, Marly Sônia.

**sinopse:** São Paulo, anos 20. A prostituta Alma d'Alvellos lê para os frequentadores de um bordel o diário de João do Carmo, tímido telegrafista que se matou por sua causa. João a conheceu muitos anos antes quando chegara a São Paulo, vindo do Recife. Eram vizinhos no bairro pobre onde ela morava em companhia do avô. Seduzida pelo cátifen Mauro Glade, Alma hesitou entre a vida simples, mas sincera, ao lado do telegrafista, e a vida agitada e aventureira com o gigolô. Decidiu partir com Mauro. Tempos depois, Mauro a abandonou grávida. João, ainda que desprezado continuava a amá-la e a protegê-la levando-a para uma pensão. Alma passou a levar uma vida aparentemente tranquila, embora modesta. Uma antiga companheira de prostituição e os apelos de uma vida mais alegre, convenceram-na a aceitar viver em companhia de um velho admirador. Entretem, Mauro surgiu novamente em sua vida e Alma voltou para ele - e para a prostituição. Seu filho morreu. Desesperada, ela buscou amparo em João do Carmo. Sabendo que Alma tinha um novo amante João a abandonou. Todavia, sempre apaixonado, João voltou para Alma - um novo fracasso sentimental e ele, não resistindo, suicida-se. No bordel, Alma termina a leitura do triste diário. **comentários:** Este é considerado o melhor filme do diretor Zelito Vianna. Público: 15.774 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Diretor, Atriz (Isabel Ribeiro), Roteiro (Antônio Carlos de Brito) e Menção Honrosa (Zelito Vianna), Festival de Cinema de Belém do Pará, PA, 1974; Melhor Filme, Atriz (Isabel Ribeiro), Som (Victor Raposeiro) e Figurino (Mara Chaves e Francesco Altan), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974; Melhor Música (John Luciano Neschling), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1976; Prêmio “Pavão de Prata”, Festival de Nova Delhi, Índia, 1974; Grande Prêmio “Salva de Prata”, Festival de Santarém, Portugal, 1974. (fop: d-2)

**CONDESSA DESCALÇA, A**, 1911, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Guelfo Andaló; fot: Alberto Botelho; cpr: Paulista Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Amica Pelissier, Cristiano Reis. (fop: a-26)

**CONEXÃO BRASIL**, 2001, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir: Antonio Marcos Ferreira, colorido, 35mm. **comentários:** Filme pronto, aguardando lançamento. smr. (fop: g-45)

**CONFESSÕES DE UMA PECADORA**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 73 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Carlos Eduardo, Suzy Rey. **comentários:** Reaproveitamento total do filme *Pau na máquina*. Só mudou o título. (fop: e-9)

**CONFESSÕES DE UMA VIÚVA MOÇA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor Di Mello; dir, arg e rot: Adnor Pitanga, baseado em romance de Machado de Assis;

fot: José de Almeida; sng: Aloysio Vianna e José Tavares; mtg: Manoel de Oliveira; mus e can: Beto Estrada e Chico Feitosa; cpr: Di Mello Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** José Wilker, Sandra Barsotti, Celso Faria, Myriam Pérsia. **sinopse:** Eugênia afasta-se de todos os amigos durante dois anos, após a morte do marido. Até que resolve escrever à amiga Lia narrando as razões dessa solidão. Promete escrever oito cartas em oito dias e diz que depois irá reintegrar-se à vida normal. Nas cartas, conta que era feliz com o marido, Roberto, até o dia em que ele encontrou num teatro um velho amigo, Emílio, e este, tornando-se íntimo da casa, aproveita um dia a ausência de Roberto para declarar-lhe amor. Eugênia fica indignada e Emílio se afasta, só voltando no dia em que Roberto insistiu muito para que não faltasse a uma festa lá. Mas agora Eugênia mudara seus sentimentos em relação a Emílio e também passara a amá-lo. (fop: d-2)

**CONFISSÕES DE UMA XOXOTA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CONFISSÕES DO FREI ABÓBORA, AS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir: Braz Chediak; arg: baseado no romance de José Mauro de Vasconcelos; rot: Braz Chediak e Nelson Xavier; fot: José Rosa; cam: José A. Araújo; asc: Antônio Bonfim; sng: Antônio Smith Gomes; ass: Milton Agapito; cen: Nelson Xavier; mtg: Waldemar Noya; mus: Egberto Gismonti; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Tarcísio Meira, Norma Bengell, Jacqueline Myrna, Emiliano Queiroz, Nelson Xavier, Nena de Oliveira, Leda Vale, Oswaldo Loureiro, Amândio Silva Filho, Lia Torá, Antônio do Cabo, Antônio Bonfim. **sinopse:** Abandonando a todos, Frei Abóbora parte para viver no meio dos índios. Nas águas do Xingu, depois de vários dias, começa a arder em febre. Sonha amar Paula, estar brincando com ela na cama. Desfalece. Os índios o levam para o posto de Diauarum, onde é atendido. Apesar de medicado, sofre delírios, à noite, na cama, assistido pelas crianças do parque indígena. Recuperado da febre, volta a São Paulo, onde encontra Paula, que parte para a Europa. À procura de amigos, conhece Sílvia, que o convida a irem para o Xingu conduzindo turistas americanos. Vão, mas depois de longas noites de amor, brigam e ele volta a São Paulo sozinho. Aí reencontra Paula, mas já não se entendem e Frei Abóbora regressa ao Xingu. Os índios ficam doentes e ele vai à capital pedir auxílio. Sabe da morte de Paula. (fop: d-2)

**CONFLITO**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Guido Padovani; cpr: Oceania Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maurício de Barros, Tânia Amaral, Regina Laura, Paulo Geraldo, Sandra Scotti, Pereira Dias. **comentários:** Drama

romântico envolvendo brasileiros que participaram da Segunda Guerra Mundial. Único filme dirigido no Brasil pelo italiano Padovani (1921- ), atualmente radicado em Curitiba, PR. (fop: a-38)

**CONFLITO EM SAN DIEGO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Maurício Miguel; dip: Adilson; dif: Gugliermo Lombardi; tcs: Pedro Luiz Nobile; mtg: Jorge Santos; edi: Dino Sizzi; cpr e dis: Dino Sizzi Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; ess: E.C. Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** José Velloni, Eletro Bonini, Carlos Espíndola, Netinho, Malu, Haroldo. **sinopse:** Duas famílias do sul dos Estados Unidos vivem num período posterior à libertação dos escravos, ou-torgada por Abrahão Lincoln. O Coronel Abel, homem inflexível, de temperamento ditatorial, continua escravizando os negros. O senador Miller, cujo filho é o xerife da cidade, luta pela manutenção da ordem, mesmo que custe a vida de seus membros. Ao final, após sangrentos conflitos, o ditador sucumbe. (fop: d-17)

**CONQUISTA DA GUIANA BRASILEIRA, A**, 1929, Belém, PA; cpr: J.Estanislau & Cia; dis: Fundação Anuário da Amazônia (Belém); p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** "... cenário onde se exalam as belezas naturais daquelas paragens patrícias como o esforço do elemento nordestino e dos naturais, que ali vivem e prosperam. Empolgante em suas revelações de beleza e de exuberância que são as serras e águas paraenses da zona da Guiana, o filme desdobra os episódios da invulgar tenacidade patrícia, transformando, em mais de quarenta anos de conquista da selva, o Jari, o Paru e os Cajari em centros de civilização e de trabalho" - jornal "O Estado do Amazonas", de 18-01-1929). (fop: d-16)

**CONSÓRCIO DE INTRIGAS**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Pedro Paulo Mibelli de Carvalho, Alice Gonzaga Assaf e Nesy Gonzaga; pra: Miguel Borges e Modesto Gomes Lopes; dip: Adnor Pitanga e Alice Gonzaga Assaf; asp: Rossy Daniel Caetano; spr: Didi Alberto; dir, arg e rot: Miguel Borges; asd e cmt: Afrânio Vital; dif e cam: Carlos Tourinho e Miguel Borges; asc: Paulo Sérgio; fcn: Paulo Jabur; eff: Gabriel Queiroz; snd: Victor Raposo; mix: Aloysio Vianna; mic: Geraldo Breciani; cen: José Dias; cst: Custódio Antônio de Souza, Sidem Guedes Noronha, João Alberto Gafke, Manoel Lopes de Albuquerque, Geraldino Silva Filho, Virgínia do Santos Varejão; cen: Gilberto Vigna; fig: José Dias e Gilberto Vigna; grp: Rita Bezerra de Lima; pnt: Gracinha Rodrigues; cab: Maria das Graças Moreira; maq: Elizabeth Fairbanks; edi e mtg: Giuseppe Baldacconi; dim: Remo Usai; can: Alexandre Nevsk: Prokofiev; Concerto número 2: Rachmaninoff; Minuet: Mozart; Quadros de uma exposição: Moussorgsky; Jogo de cartaz: Stravinsky; est: Cinédia; lab: Líder Cinematográfica; ess: Hélio Barroso Neto; elc e mqn: Carlos de Oliveira Simões; elt: Geraldo Baptista Guimarães e Gelson Rodrigues da Fon-

seca; gtn: Deo Pinto; agn: Joel de Paula, Luiz Antônio de Souza e Maria Eugênia Assaf; ctz: José Luís Benício; cpr: Cinédia e Schwartz Empreendimentos e Participação; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Aldine Muller, Anselmo Vasconcelos, Tácito Rocha, Ana Maria Kreister, Reinaldo Gonzaga, Maria Lúcia Schimidt, Mara Lise, Fernando Reski, Rogério Fróes, Jorge Cherques, Antônio Ribeiro Cunha, Roberto Galeno, Wilson Ferreira Barcelos Filho, Maria de Lourdes Borges, Ubirá Caldeiras de Souza. **sinopse:** Aimé, a maior estrela de televisão do Brasil, recebe a notícia, através de Bertotti, executivo da emissora, de que ganhou um prêmio de críticos americanos. Todos a cumprimentam, inclusive Marli, sua rival. César, seu marido, cantor popular, também a cumprimenta. O casamento dos dois, contudo, está em crise por não poderem ter um filho. Dias depois, após um incidente com os fãs, Aimé fica sabendo que um grupo criou um consórcio comercial para oferecer os serviços (muito íntimos) de estrelas de televisão. Sentindo-se pessoalmente envolvida, procura o detetive Foster para que ele investigue o caso, transmitindo-lhe também as suspeitas que tem de Marli e César. Uma agressão sofrida por Foster e um seu encontro com uma das estrelas do consórcio aumentam sua convicção de que algo muito grande se esconde por trás de toda a estória. (fop: d-17)

**CONSTRUÇÃO DA MORTE, A,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Orlando Senna; cpr: Mapa Filmes, colorido, 35mm, gen: semi-documentário. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**CONTERRÂNEOS VELHOS DE GUERRA,** 1990/2, Brasília, DF. **ficha técnica:** pre, dir, pqs e rot: Vladimir Carvalho; dif: Alberto Cavalcanti, David Pennington, Fernando Duarte, Jacques Cheuiche, Marcelo Coutinho, Valdir de Pina e Walter Carvalho; sing: Chico Pereira, David Pennington, Valdir de Pina, Eduardo Leone, Vladimir Carvalho e Alberto Nascimento; mtg: Eduardo Leone; mus: Zé Ramalho; sem: Vladimir Carvalho e Eduardo Leone; fin: Universidade Federal de Brasília: Pôlo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal; nar: Othon Bastos; poemas lidos por: B. de Paiva e Emmanuel Cavalcanti; cpr: Vertovisão Produções Cinematográficas; colorido, 16mm, 150 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que narra os lances mais dramáticos da construção de Brasília, a partir do ponto de vista dos operários, que depois foram afastados para a periferia e não puderam habitar a cidade que ergueram. O ponto culminante do filme é a história inédita do massacre que vitimou "candangos" em 1959 num canteiro de obras. **comentários:** Depoimentos de Oscar Niemeyer, Pompeu de Souza, Dona Suzana B. de Paiva, Teodoro do Boi, pedreiros e pioneiros de Brasília. "Eu havia terminado São Saruê e estava impregnado pelas gritantes injustiças sociais e o subdesenvolvimento que, historicamente, marcam o Nordeste. Ao radicar-me em Brasília, fui com um grupo de

arquitetos à invasão do IAPI, próxima ao Núcleo Bandeirante. Fiquei olhando aquela favela plana, que só se diferenciava das do Rio (onde morei por seis anos) porque não foi erguida nos morros. O subdesenvolvimento, um verdadeiro karma na minha vida, voltou a me perseguir. Como é que na cara do Poder viceja chaga de tal dimensão? O Brasil, constatei, é igual a ele mesmo em todos os lugares." - depoimento de Vladimir Carvalho, Jornal de Brasília. **Prêmios:** Melhor Filme (Longa-Metragem 16 mm), Diretor, Prêmio da Crítica e Prêmio do Jornal de Brasília, pela importância documental e cinematográfica, XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990; Prêmio Especial do Júri, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1990; Prêmio "Margarida de Prata", Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1990; Prêmio "Hors Concours", Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1992; Prêmio Especial do Júri, Festival do Novo Cinema Latino Americano, Havana, Cuba, 1992. (fop: d-15)

**CONTO DO VIGÁRIO, O,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Kleber Afonso; arg: Jeovah Braz do Amaral; fot: Júlio Robacio, Giorgio Attili e Eliseu Fernandes; som: Walter Costa; mtg e mus: Máximo Barro; cpr: Parnaso Filmes Produção e Distribuição; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Jeovah Braz do Amaral, Lúcia Lambertini, Nalva Aguiar, Barros de Alencar, Arlete Monteiro. **sinopse:** Querendo beneficiar a filha, secretária executiva de um hospital, e ao mesmo tempo aplicar um grande golpe, um contrabandista arma um plano de assalto ao hospital, no dia do pagamento dos funcionários. Na portaria do hospital, um membro da quadrilha, vestido de caipira, efetuaria a troca do dinheiro roubado por uma falsa encomenda. Para efetuar a troca, contaria com a ajuda de um jovem médico, noivo da filha do contrabandista, que está mancomunado com eles no assalto. Não constava dos planos, a inesperada chegada de um autêntico caipira, no mesmo dia do assalto, para uma visita a uma comadre que acabara de dar a luz. Carregando um frango, presente para a comadre, o caipira é barrado na portaria, colocando em risco o ardiloso plano. (fop: d-2)

**CONTOS DE INVERNO,** 2001, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Nora Goulart e Luciana Tomasi; dir: (responsável): Raul Costa Júnior; gep: Alice Urbim; gep: (operações): Norton Marcon; cdn: (programas especiais): Gilberto Perin; cpd: Aline Rizzotto; rot: Jorge Furtado, Carlos Gerbase, Giba Assis Brasil, Luís Fernando Veríssimo, Glênio Póvoas, Ana Luiza Azevedo, Fabiano de Souza e Emiliano Urnium; fot: Alex Sernambi e Jorge Boca; dar: Élcio Rossini e Rogério Nazzari; spm: Giba Assis Brasil; cpr: RBS TV e Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, 35mm, 84 min, gen: drama em quatro episódios: 1- "A importância do currículo na carreira artística"; dir: Gilberto Perin; 2- "Jogos de amor e do acaso"; dir: Ana Luiza Azevedo; 3- "Tudo num só dia"; dir: Carlos Gerbase; 4- "O amante amador"; dir: Fabiano de Souza. **comentários:**

Episódios escritos especialmente para a TV. "Emoção, romance e comédia. Não é novela, não é cinema, não é minissérie. É tudo ao mesmo tempo. Você conhece estes atores. Você conhece estas locações. Você conhece este sotaque. Contos de Inverno. Uma produção gaúcha como você nunca viu" - folheto publicitário do filme. (fop: g-8)

**CONTOS DE LYGIA**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Alípio Rangel; dir e rot: Del Rangel; fot: Marcelo Corpanni; dar: Ângela Rafael; mtg: Guilherme Delcorso; mus: Rafael Righini e Ricardo Righini; cpr: Cinema Profissional, colorido, 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** Gianfrancesco Guarneri, Natalia Thimberg, Vivianne Pasmanter, Tarcísio Filho, Bruno Giordano, Celso Frateschi, Luiz Guilherme, Sebastião Campos, Cléo Ventura, Andréa Pozzi. **sinopse:** Três estórias adaptadas de contos da escritora Lygia Fagundes Telles, interligados pelo tema da morte e publicado nos livros *A estrutura da bolha de sabão* e *Antes do baile verde*. 1-) "Venha ver o por do sol": Vivendo com Edgar, um policial violento, Vânia mantém um romance com Ricardo. Ela decide romper a relação adúltera, mas Ricardo não aceita. Rejeitado e desesperado, o amante deixa uma mensagem na secretaria eletrônica da ex-mulher. Edgar ouve a mensagem e por pouco não mata a moça. Ela cede à pressão do ex-amanente e aceita o pedido dele para um encontro num cemitério. 2-) "A caçada": Um roteirista escreve uma história que desagrada a um diretor. Antes cético, ele passa a acreditar que teve vidas passadas e encontra uma delas num antigo quadro, representando uma caçada. 3-) "A fuga": Um homem com câncer terminal acusa a mulher de desejar sua morte para ficar livre e casar-se com outro. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. (fop: d-12)

**CONTOS ERÓTICOS**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: César Mêmolo Júnior; dip: Jeremias M. Silva, Yara Nesti, Antônio Cristiano e Sérgio Mesquita; cpr: Lynx Filmes e Editora Três; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama em quatro episódios: 1- "Arroz com feijão": dir, rot, adc e dia: Roberto Santos; arg: Sérgio Toni; dif: Marcelo Primavera; tcs: Claudiomiro Dantas Bacellar; cen e fig: Marcos Weinstock; mtg: Carlos A. Vera. **elenco:** Joana Fomm, David José, Cássio R. Martins; **sinopse:** Uma mulher casada, mãe de dois filhos, insatisfeita e frustrada no casamento, arrisca uma experiência sexual com um jovem adolescente do interior. 2- "As três virgens": dir e rot: Roberto Palmari; arg: Yara Ramos Ribeiro; dif: Geraldo Gabriel; tcs: José Antônio da Mota; mtg: Sílvio Matos; cen e fig: Cecília Azevedo. **elenco:** Paula Ribeiro, Carmen Silva, Eva Rodrigues. **sinopse:** Uma jovem tem relações sexuais com o rapaz que ama e é obrigada pela família a ir morar com três tias solteironas e castas. Excitadas com a presença da sobrinha, as tias passam a acobertar os encontros com o namorado. 3- "O

arremate": dir e rot: Eduardo Escorel; arg: Aécio Flávio Consolin; dif: Miguel Parente; tcs: Walter Goulart; mtg: Gilberto Santheiro; cen e fig: Anísio Medeiros. **elenco:** Lima Duarte, Liza Vieira, Castro Gonzaga. **sinopse:** Um fazendeiro chega à casa de um empregado para cobrar dívidas. O colono, não tendo como lhe pagar, vai à cidade tentar um empréstimo, deixando a filha a sós com o patrão. O fazendeiro seduz a moça e passa a procurá-la diariamente. O empregado, em função da dívida, aprova o relacionamento entre a filha e o fazendeiro. 4- "Vereda tropical": dir e rot: Joaquim Pedro de Andrade; arg: Pedro Maia Soares; dif: Kiminhiko Kato; tcs: Geraldo José; mtg: Eduardo Escorel; cen e fig: Pedro Nanni. **elenco:** Cristina Aché, Cláudio Cavalcanti, Carlos Galhardo. **sinopse:** Na Ilha de Paquetá, um professor universitário tem como objeto de prazer uma melancia. Com a fruta, atinge a plenitude de seus desejos sexuais e depois de possuí-la, come-a sofregamente. **elenco adicional:** (não informado em que episódio atuaram): Maria Anita Shut, Paulo A. Ribeiro, Xandó Batista, Dirce Militello, Lourdes Leal, Mirthes Mesquita, Garradinha, Beatriz O. Fanza, Paulo A. Costa. **comentários:** Os quatro episódios que compõem o filme foram extraídos de trabalhos premiados no I Concurso de Contos Eróticos da revista Status. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Carmen Silva), XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1979. (fop: d-2)

**CONTRABANDO**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alcebíades Ghiu; dir: Eduardo Llorente; asd: Floriano Peixoto Pessoa; gep: Hildemar Barbosa; asp: Antônio Carlos de Andrade e Mário Latini; sec: Glauro Couto; arg: Gasparino Damata; rot: Dymas Joseph; dia: Eros Martim Gonçalves; fot: Ângelo Riva; asf: Jorge Furtado; sng: Sílvio Rabelo; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Romeu Miranda; can: *A noite é escura; Uma noite no Rio*; cpr: Alcebíades Ghui Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Gilberto Martinho, Roberto Bataglin, Ana Maria Bonaccorsi, Wilson Grey, Glauro Couto, Waldir Maia, Helena Amaral, Alcebíades Ghui, Manon Godoy, Fernando Ramos, Carlos Imperial, Elizabeth Gasper, Carlos Strauss, Ida Leenhardt, Aloísio Costa, José Melo, Rosemary Soto Maior, Domingos Paron, Adonis Karan, Luiz Meira, Itamar Macedo, Ricardo Luna, Hugo Carvana, Jairo Aguiar, Celso Moraes, Francisco Siciliano, Marlene Pataro, Antônio Carlos de Andrade, Hildemar Barbosa, João Vales, Mozart Cintra, Johanes Domingues, Milton Machado, Cláudio Miguez, Eliseu Araújo, Carlos Miranda, Rafael Pupa, Lionel Saraiva, Julie Bardot. (fop: a-26)

**CONVERSAS NO MARANHÃO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, fot e cam: Andréa Tonacci; pqs: (antropológica): Maria Elisa Ladeira e Andréa Tonacci; snd: Walter Luís Rogério; mtg: Bruno de André; cpr: Interpovos, colorido, 16mm, 120 min, gen: documentário. **sinopse:** Durante a demarcação oficial de suas terras pela Fundação Nacional do Índio, os Canela Apâniekra - Timbiras Orientais, decidem in-

terromper o trabalho dos topógrafos e enviar suas reivindicações para Brasília na forma de gravação e filme. Assim eles expressam sua insatisfação para com os limites do território imposto pela Funai. Este filme, que é o primeiro de uma série sobre o contato entre duas culturas, e suas consequências, e que foi realizado com a participação do Conselho da Aldeia, pretende ser o documento oficial da nação Canela ao Estado Brasileiro. No filme, a história do grupo, o massacre, a dispersão dos sobreviventes e seu reencontro, os limites imemoriais do território, são narrados através de imagens envolvidas na vida e no ritual cotidiano. Uma visão de dentro dos mecanismos de afirmação da identidade de uma nação. Documentário filmado em colaboração com os índios Canela Apâniekra da aldeia de Porquinhos, município de Barra do Corda, MA. (fop: f-9)

**CONVITE AO PECADO**, 1965, São Paulo, SP e Munique, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Aldred Cohen; pra: Ernst R. von Theumer; dir: Horst Haechler; gep: Waldemar A. Oberger; asp: Gunther L. Shade; arg: Gehrard Overhof; rot: Sandi Adamiu; fot: Kurt Hasse; sng: Hubert Joseph; cen: Pierino Massenzi; mtg: José Cañizares, mus: Friedrich Meyer; cpr: Alfred Cohen (SP) e Satur Films (Munique); est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Eva Wilma, John Herbert, Érika Remberg, Pedro Paulo Hatheyer, Marly Marley, Olindo Dias, Pietro Filizola, Sérgio Warnowski, Estanislau Graviluk, Clery Cunha, Wladimir Warnowski, Gaston René, José Orlando, Ruy Cunha, Gustavo Rojo, Helmut Lange, Reinhardt Koldehof, Geter Costa, Olindo Dias. (fop: a-26)

**CONVITE AO PRAZER**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Heron D'Avila; dip: Plínio G.Sanches; asp: Conrado Sanchez e Julio Cesar; spr: Rubens Souza e Roberto Galante; dif: Antônio Meliande; fcn: José Amaral; foc: José da Silva; sog: Jorge Vaz; sin: Wanderley Klein; teg: Paulo Farat; tcs: Walter Rogério; elc: Rafael Bastos; elt: Luis Oliveira, Wilson Louzada, José Valencio e João José; cqn: Miro Reis; ctr: Clóvis Lourenço; cet: Rubens Godoy; cen e fig: Campelo Neto; acn: Jorge Sampaio, Luiz Alberto e Vera Adame; grp: Aparecida Braidoti; maq: Cecílio Giglioti e Tizuko Tsutsumi; pnt: Paulo Keizi; cnt: Isabel Amaral; mtg: Gilberto Wagner Correira; asm: Gerson Rodrigues; let: Diogo de Castro; div: Mauricio Kus; mus: Rogério Duprat; tls: Marcelo Tutinus; cpr: Galante Filmes e W.H.K. Cinema; dis: Embrafilme; lab: Revela; tru: Truca; sno: Stop Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 111 min, gen: drama. **elenco:** Roberto Maya, Serafim Gonzalez, Sandra Bréa, Kate Lyra, Nicole Puzzi, Aldine Muller, Helena Ramos, Rossana Ghessa, Patrícia Scalvi, Alvamar Taddei, Linda Gay, Mara Husemann, Rita de Cássia, Christiana Ferhman, Mariana Dornic, Shirley Stech, Argentina Lambertini, José Gonzales, Tamuska, Edy Lemonie. **sinopse:** Marcelo, um empresário milionário, e Luciano, um dentista de classe média, são dois

amigos de infância que se reencontram após anos de separação. Conversando, descobrem que sofrem das mesmas inquietações: estão insatisfeitos no casamento e sem perspectiva existencial. Marcelo é casado com Ana, mulher bonita e atraente, por quem não sente mais nada. Luciano tem uma esposa possessiva, Anita, de quem está sempre querendo se afastar. Juntos, os amigos passam a buscar aventuras fora de casa. O milionário monta uma luxuosa garçonière, para fugir à convivência forçada com a mulher. Convidado, o dentista torna-se frequentador do local, participando das bacanais do amigo. Ana, mulher de Marcelo, sofre resignada com a infidelidade do marido. Anita, esposa de Luciano, reage furiosamente ao saber de suas escapadas. Para provocar ciúmes, Anita leva Luciano a supor que também participa das orgias de Marcelo. Não suportando a idéia de se ver traído, Luciano retorna à antiga condição de submissão à mulher. (fop: f-13)

**COPA 78, O PODER DO FUTEBOL**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dip: Milton Reis; pra: Eduardo Mascarenhas, Alberto Galvão Filho e Sidnei Loureiro; pre: Milton Reis, Alberto Galvão Filho e Sidnei Loureiro; dir, arg e rot: Maurício Sherman; cod: Victor di Mello; txt: José Inácio Werneck e Maurício Sherman; nar: Sérgio Chapelin; col: João Saldanha, Sérgio Noronha e Oldemário Touguinho; fot e cam: Hélio Silva, Roland Henze, José Rosa, Luiz Carlos Saldanha e Antônio Gonçalves; fcn: Hélio Silva; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; esn: Geraldo José; snp: Dulcídio Gavião e Edson Rezende; mtg: Raymundo Higino, Fernando Baccarin e Walquer Guimarães Soares; mus: Edson Resende e Dulcídio Magalhães Gavião; cpr: Milton Reis Empreendimentos; ess: Nel-Som; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a Copa do Mundo realizada na Argentina em 1978, focalizando a competição e os bastidores da mais importante disputa futebolística do mundo. Mostra as solenidades de abertura e encerramento da competição, os interesses políticos e comerciais em jogo. Entrevista Rodolfo Galimberti, dirigente da organização de esquerda Montoneros, que explica o porque da trégua de seu grupo com os militares argentinos. Registra os mais importantes momentos da partida e os acontecimentos cômicos e dramáticos dentro e fora do campo, além de incluir vários lances antológicos de copas anteriores. O documento comprova, ainda, uma série de medidas tomadas pelos dirigentes esportivos argentinos, com o objetivo de prejudicar a atuação da equipe brasileira, entre elas, a substituição de trechos do gramado do Estádio de Mar del Plata por um similar sintético. (fop: d-17)

**COPA DO MUNDO DE 1950**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Filho; dir: Milton Rodrigues; fot: Acyr Santana; sng: Vitor Diniz; mtg: Arturo Usai; mus: Remo Usai; cpr: Milton Rodrigues; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre os motivos que levaram o

Brasil a perder a Copa do Mundo de 1950, disputada no Brasil. Primeiro documentário brasileiro a abordar o assunto. (fop: a-26)

**COPACABANA**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carla Camurati; pre: Bianca de Felippes e Flávio G. Chaves; rot: Carla Camurati, Melanie Diamantas e Yoya Wursh; dif: José Tadeu Ribeiro; dar e fig: Emilia Duncan, cpr: Elimar Produções; dis: Pandora Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Marco Nanini, Luís de Lima, Pietro Mártio, Felipe Wagner, Leo Albery, Rogéria, Miriam Pires, Walderez de Barros, Ilka Soares, Ida Gomes, Joana Fomm, Louise Cardoso, Laura Cardoso. **sinopse:** Alberto, um fotógrafo que ao completar 90 anos, perto da morte, volta ao tempo para brincar com seu passado e reencontrar um grupo de amigos e a história do país. A história de Copacabana desde seu início, passando pelo glamour dos anos 50/60, até a decadência de hoje. **comentários:** Com orçamento de R\$ 2 milhões, o filme estreou em junho/2001. Um maquiador mexicano foi contratado para envelhecer Marco Nanini. Segundo a diretora: "As pessoas levam as coisas a sério demais. Eu levo a vida a sério só até a página seis. A partir daí, não dá mais. Assim também trato meus filmes. Eles realmente são lúdicos. Quem quer uma certa seriedade tem de ir procurar outro filme" - depoimento de Carla Camurati, extraído do jornal Folha de S.Paulo, 6/07/01. "Carla Camurati é, certamente, uma das pessoas mais encantadoras, charmosas, honestas, sérias e talentosas que tem nosso cinema. Sou obrigado a confessar que adoro a Carla, sou admirador de seus filmes, respeito a luta que ela teve para fazer *Carlota Joaquina*, que foi o verdadeiro início do renascimento de nosso Cinema Brasileiro moderno, acho uma delícia sua ópera *La serva padrona*, mas faço algumas restrições a seu novo filme *Copacabana*. É difícil dizer qual é o problema. Poderia ser o fato de ter realizado uma fita sobre velhice e morte, dois temas que realmente não são nada comerciais. Mas, nesse ponto, ela acertou ao menos artisticamente. A fita aborda os dois assuntos de uma forma terna, humana, sincera, tocante e até encantadora. Parece mais ser um problema de roteiro e o título, que chega a ser enganoso, não corresponde à expectativa. Não é a história do bairro carioca (que, na verdade, aparece até pouco) mas de um personagem de 90 anos (feito por Marco Nanini, que hoje é provavelmente o melhor ator brasileiro, certamente de sua geração, mas também por sua versatilidade. Ainda assim, o personagem poderia ter sido feito por um homem bem mais velho, um Paulo Autran por exemplo, sem ser prejudicado). Que tem uma história ligada a Nossa Senhora de Copacabana, que o filme se dá ao trabalho de mostrar com até exagerada freqüência uma santa espanhola vinda do Peru, um fato pouco conhecido, mas não especialmente relevante. O fato é que Nanini não quer comemorar seus 90 anos e, apesar de bem de saúde, tem alguns delírios onde recorda seu nascimento (foi deixado na porta da Igreja), sua ida ao bordel (uma cena que ficou vulgar e

fora do estilo do filme), seu romance frustrado com uma garota, tudo de forma caótica e estilizada. O roteiro balança de cá para lá, meio sem forma e nem sempre convencendo. Ainda assim, o filme tem um acerto fantástico que é a escolha do elenco. Carla reuniu um grupo de atores veteranos que são todos maravilhosos e trazem junto consigo uma história de nosso cinema (e portanto do país). Gente como Renata Fronzi e Ilka Soares (que não víamos há anos na tela), Míriam Pires, Felipe Wagner, Ida Gomes, Luís de Lima, Laura Cardoso, Walderez de Barros, e até o travesti Rogéria, que fazem o coro grego que circunda o herói, a turma da praia, os amigos que estão presentes a toda hora, inclusive no enterro (a fita começa com Nanini morrendo e relembrando tudo, enquanto os amigos reagem e preparam o velório, também recordando a vida deles). São todos tão queridos, tão gracinhas, tão bons atores, que não há como resistir à participação deles. Essa é a mágica da fita, que vai nos envolvendo de tal forma, que ao final acabamos de uma forma ou outra aderindo aos personagens e ao herói (até porque sabe terminar). É verdade que a história não chega a ser bem contada, que nunca se explica do que vive o personagem (fala-se de passagem de aposentadorias baixas mas nenhum problema concreto é discutido), tudo é visto pelo lado existencial e humano, até com uma ironia com os dois empregados do prédio, Tonico Pereira e Cosme dos Santos, que do bairro se vê uma certa baixaria atual e apenas duas festas no Copacabana Palace – e uma cena na pérgula! Haveria até outras restrições mas, como disse, a fita acaba por nos conquistar, ao menos os familiarizados com o bairro e com os atores." - comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: g-46)

**COPACABANA ME ENGANA**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica.** prd: Antônio Carlos Fontoura e Dalai Achcar; dir e rot: Antônio Carlos Fontoura; asd: Gilberto Macedo e Armando Costa; gep: Mário Fiorani; asp: José Aluísio Matoso; arg: Armando Costa, Leopoldo Serran e Antônio Carlos Fontoura; fot: Afonso H. Beato; cam: Jorge Bodansky; asc: Ricardo Stein; sng: Aloysio Vianna; esn: Geraldo José; mtg: Mário Carneiro; asm: Hugo Kusnetzof; cnt: Marilu Fiorani; mus: Caetano Veloso; can: *Baby*: Caetano Veloso; let: Maria Dulce e Maria Bandeira; cpr: A.C. Fontoura & D.Achcar; dis: Difilm; colorido, 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Odete Lara, Carlo Mossy, Cláudio Marzo, Paulo Gracindo, Joel Barcellos, Lícia Magna, Armando Costa, Iolanda Cardoso, Maria Gladys, José Medeiros, Edu Melo, Ênio Santos, Hugo Kusnetzof, Marcos Anibal, Emanuel Cavalcanti, Renato Landin, Luiz Marinho, Victor Albuquerque. **sinopse:** Marquinhos, jovem de 21 anos, ginásial e científico completos, mora no bairro de Copacabana com seu pai Leônio, sua mãe Isabel e o irmão Hugo, este estudante de Medicina. Um dia ele conhece Irene numa lanchonete. E Marquinhos passa grande parte do seu tempo no apartamento de Irene. Tempos depois surge em cena Alfeu, ex-amante de Irene, mas ela o expulsa e pede a Marquinhos para que ele não a deixe nunca. Uma vez, quan-

do saem de um cinema, Irene e Marquinhos encontram Hugo. Vão a um bar e depois para a casa de Irene. Marquinhos está satisfeito: há bebida e há de tudo. A certa altura, voltando da cozinha, Marquinhos vê Irene inclinada sobre Hugo, beijando-o. Muitas coisas acontecem desde então: Irene dança com Hugo; Irene beija Hugo; Hugo agarra Irene; Irene beija Marquinhos; Hugo beija Irene; demoradamente os três se arrastam pelo chão: Marquinhos Irene e Hugo. **comentários:** Inicialmente tinha o título *Corpo fora*. **Prêmios:** Melhor Atriz (Odete Lara), III Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1969; Melhor Atriz (Odete Lara), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969; Melhor Atriz (Odete Lara), Ator Secundário (Paulo Gracindo) e Roteiro (Antônio Carlos Fontoura), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969; Melhor Argumento, IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: d-2)

**COPACABANA MON AMOUR**, 1970/5, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio Sganzerla; dir, arg e rot: Rogério Sganzerla; asd: Guaracy Rodrigues; fot: Renato Laclette; sng: Anézio; mtg: Mair Tavares; mus: Gilberto Gil e Rogério Sganzerla; cpr: Rogério Sganzerla Produções Cinematográficas e Belair Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Helena Ignez, Othoniel Serra, Paulo Villaça, Lilian Lemmertz, Guará Rodrigues, Laura Galano, Joãozinho da Goméia. **sinopse:** Sônia sonha ser cantora da Rádio Nacional e, para conseguir sobreviver, se entrega a turistas em Copacabana. Seu irmão Vidimar, empregado doméstico do Dr. Grilo, é homossexual e apaixona-se pelo patrão. A mãe de Sônia e Vidimar, uma favelada, acha que ambos estão possuídos pelo demônio. Sônia, que vê espíritos baixarem em seres e objetos os mais estranhos, resolve procurar o pai-de-santo Joãozinho da Goméia. E, para quebrar o feitiço que atua sobre seu irmão, só vê uma saída: assassinar o Dr. Grilo. Indo à casa onde o irmão trabalha, deixa-se seduzir por Grilo. Finalmente, rompe-se o feitiço que atua sobre Vidimar e este fica em pânico com tudo o que acontecera. **comentários:** segundo o diretor: O filme "é uma mistura alucinada de todos os êxtases! Como novidade, a câmera na mão sistemática em 'stranglascope', uma variação do sistema 'totalscope' (na verdade, uma lente 'fundo de garrafa')" - revista Cinemin, número 59, dezembro/89. (fop: d-2)

**COPACABANA PALACE**, 1964, São Paulo, Brasil; Roma, Itália e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Franco Cancellieri e Abílio Pereira de Almeida; pre: Francisco Lorente; Lívio Bruni, Francisco Verde e Paulo Sá Pinto; dir: Steno (psd: Stefano Vanzina); asd: Dino Risi; gep: Fernando de Barros; asp: Maurício Santos; arg: Henrique Pongetti e Jorge Dória; hst: Silveira Sampaio e Talma Oliveira; rot: Sérgio Amidei e Luciano Vicenzi; fot: (Cinemascop) Mássimo Dallamano; sng: Máximo Alviani; cen: Franco Fontana; acn: Pierino Massenzi; dec: Lúcia P. Almeida; ade: Marina Prado; fig: José Nunes; mtg: Wallace Simonsen; mus: Gianno Ferrio; can: Antônio

Carlos Jobim, Ary Barroso, Heitor dos Prazeres, Luiz Bonfá, Vinicius de Moraes, Maria Helena Toledo e André Filho; cpr: Consórcio Paulista de Co-Produção (SP), Ital-Victoria Film (Roma), France Cinéma Productions (Paris); dis: Condor Filmes e Serrador Filmes; colorido (Technicolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sylva Koscina, Tônia Carrero, Mylène Demongeot, Cyll Farney, Glória Paul, John Herbert, Laura Brown, Dóris Monteiro, Margit Olilson, Walter Chiari, Irina Grecco, Paolo Ferrari, Karin Rodrigues, Claude Rich, Raymond Bussières, Denise Barreto, Franco Fabrizi, Paulo Ferrari, Francis de Wolf, Celso Faria, Jaime Aragon, João Gilberto, Terry Dean, Milton Rodrigues, Teresa Nakad, Fernando Mariz, Ciro Bassini, Carlos Perry, José Costa, Milton Viana. **sinopse:** Carnaval do Rio: Três dias de festas, de alegria e folia coletiva. Copacabana Palace, o luxuoso hotel situado em frente à deslumbrante praia na Avenida Atlântica, é o centro de vida mundana, que acolhe, durante o reinado do Momo, os grandes nomes da sociedade internacional e do mundo artístico. Mas, o que não se pode impedir, é que inúmeros escrúpticos e vigaristas, aproveitando a promiscuidade reinante nas ruas e bairros, executem seus truques, lesando o próximo. Porém, o fato indiscutível é que o nosso carnaval, reputado mundialmente como o melhor, é uma moldura fascinante para as numerosas estórias cômicas, humanas, patéticas e sentimentais que se desenrolam. **comentários:** Co-produção Brasil/Itália/França. "As belezas do Rio em uma verdadeira mescla de grandes artistas! Venha conosco tomar parte nos fabulosos bailes do Copa e do Municipal; as nossas belezas naturais!; as nossas músicas; o nosso verdadeiro carnaval!" - extraído do folheto publicitário do filme. (fop: f-9)

**COPACABANA ZERO HORA**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sérgio Sckera; dir: Duílio Mastroianni; arg: Dimas Joseph; fot: Ângelo Sciarra; sng: Ronaldo Ribeiro; cen: Barreto Filho; mtg: Samuel Bonder; mus: João Negrão; cpr: Lupa Filmes; dis: Ubaya Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ricardo Luna, Cléo Teresita, Marlene Silva, Carlos Strauss, Érica Santos, Cirilo Dacosta, Gervásio Guimarães, Graziela Diniz, Haroldo Alves, Jesebel Alves, Sílvio Bittencourt, Fernando Gaiotti. (fop: a-26)

**COPÓ DE CÓLERA, UM**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini; cop: Eva Mariana e Marcelo Serrado; pre e dip: Ana Gabriela Lopes; dir: Aluizio Abranches; asd: Gisela Bezerra de Melo e Heitor Dhalia; arg: baseado no livro homônimo de Raduan Nassar; rot: Aluizio Abranches e Flávio R. Tambellini; fot: Pedro Farkas; stl: Ana Stewart; snd: José Louzeiro; dar: Emilia Duncan; cen: Bernard Heimburger; fig: Patrícia Veiga; eds: Miriam Biderman; mtg: Idê Lacreta; mus: André Abujamra; cpr: Ravina Produções e Comunicações; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Alexandre Borges, Júlia Lemmertz, Ruth de Souza, Marieta Severo, Linneu Dias. **sinopse:** Um casal sem nome. Ele vive isolado numa chácara no interior de São Paulo. Ela é

uma mulher moderna, jornalista atraente e feminina, politicamente atuante. A relação entre os dois é forte. Principalmente no quesito sexo. Mas, depois do sexo vem a briga, que chega à mesma proporção de intensidade. O conflito começa quando ele acorda e enxerga um buraco na cerca-viva da qual ele cuida tão obsessivamente. Ela ousa debochar de sua reação exagerada, já que ele, munido de querosene, xingando as saúvas de forma quase patética, alardeia em alto e bom som a vontade de exterminar as formigas. “Não é para tanto, mocinho que usa a razão”, ela diz. Para quê... Ele responde à altura, iniciando um processo de agressão mútua que quase explode em violência física. Eles se envolvem num rude bate-boca, desencadeando um turbilhão de emoções e paixões num clima tenso e contundente. (fop: g-45)

**COQUETEL DO SEXO**, 1977, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd e dir: Sérgio Segall; loc: Antonina; cpr: Sérgio Segall Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Aldine Muller, Helena Ramos, Zélia Martins, Sérgio Segall. **comentários:** smr. Subtítulo: *A revolução do amor.* (fop: a-26)

**COR DO SEU DESTINO, A**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sérgio Otero, Maria da Salete e Jorge Durán; pre: Maria da Salete; dir e arg: Jorge Durán; dip: Sérgio Otero; rot: Jorge Durán, Nelson Nadotti e José Joffily Filho; fot e cam: José Tadeu Ribeiro; fad: Antônio Luiz Mendes; sng: Antônio Carlos Muricy; ass: Cristiano Maciel; dar e cen: Clóvis Bueno; eds: Virgínia Flores; mtg: Dominique Paris; mus: David Tygel; cpr: Nativa Filmes e Sky Light Cinema; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Guilherme Fontes, Norma Bengell, Júlia Lemmertz, Chico Diaz, Franklin Caicedo, Andréa Beltrão, Antônio Almejeiras, Antônio Grassi, Marcos Palmeira, Anderson Muller, Paulinho Mosca, Duda Monteiro, Bebel Gilberto, Lorena da Silva, Anderson Schereiber, Marise Farias. **sinopse:** Paulo, filho de Laura, brasileira e Victor, chileno, é forçado a abandonar, aos seis anos, seu país natal e vir para o Brasil, mais especificamente, para o Rio de Janeiro. O golpe militar viria atingir duramente sua vida e a de sua família. A angústia e as dúvidas naturais de um adolescente, somadas aos problemas referentes à sua vida no Chile, formam Paulo um rapaz nervoso, solitário e mal-humorado. Ele só encontra tranquilidade quando está pintando ou desenhando; mas, ainda assim, sua arte só acentua a ausência do país natal distante e estranho, que Paulo mal conhece e que é evocado sempre pelas imagens de cordilheiras nevadas. Ele busca também apoio em Helena, sua namorada. Esta acaba por envolver-se com um professor da escola onde estudam, o que deixa Paulo ainda mais tenso e angustiado. Com a chegada de Patrícia, sua prima chilena, um novo mundo é colocado diante de Paulo. É como se o Chile se apresentasse pessoalmente para ele: as experiências de Patrícia com a repressão, o fato de falar sempre em espanhol com ela, as lembranças que ela detona em sua mente. A ten-

são chega a um limite que força Paulo a querer voltar para o Chile de qualquer maneira. Essa decisão súbita e tão brusca acabará levando o rapaz a tomar uma atitude dramática, ao mesmo tempo louca e heróica. Ele invade o Consulado do Chile e, num ato de protesto contra a violência em seu país, atira latas de tinta por todas as paredes e móveis. Pensando tratar-se de um terrorista, atiram nele. Ferido, Paulo reflete sobre o que fez. Os fantasmas o abandonam, o país distante parece reencontrado. Em sua volta, a família e os amigos parecem felizes por ele se recuperar. Ele começa a transparecer que se tornou um homem. **comentários:** Estréia na direção do roteirista Jorge Durán (1942- ). Natural de Santiago, Chile, inicia carreira teatral em 1965 e no cinema em 1969. Como roteirista, seu primeiro filme data de 1972, *Ya no basta rezar*. Militante do Partido Socialista, é detido por motivos políticos em 1973. Após sua libertação, decide mudar-se para o Brasil, no Rio de Janeiro, onde inicia sólida carreira cinematográfica, principalmente como roteirista, ao lado de Hector Babenco, em filmes como *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia* (1977) e *Pixote, a lei do mais fraco* (1980). Profissional de múltiplas qualidades, está em plena atividade. “*A cor do seu destino* é um filme que vai fundo no sofrimento de todas as pessoas que tiveram que abandonar o lugar em que nasceram e que fala com muita propriedade da juventude, seus anseios e problemas.” depoimento de Andréa Beltrão. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Roteiro (Nelson Nadotti, Jorge Duran e José Joffily), Ator Coadjuvante (Chico Diaz), Atriz Coadjuvante (Júlia Lemmertz) e Prêmio da Crítica, XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986; Prêmio Especial do Júri, XXVII Festival Internacional de Cine de Cartagena, Colômbia, 1987; Melhor Fotografia, Música e Cartaz, XXV Certame Internacional de Cine para a Juventude de Gijón, Espanha, 1987; Melhor Filme, Festival de Havana, Cuba, 1987. (fop: d-11)

**CORAÇÃO DE GAÚCHO**, 1920, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; fot: Luiz de Barros e João Stamato; arg: Teixeira Barros; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm gen: aventura. **elenco:** Álvaro Fonseca, Antônio Silva, Manoel Ferreira de Araújo, Luiz de Barros, Antônia Denegri, Cândida Leal e artistas do Teatro São José. **sinopse:** O gaúcho do título se apaixona pela filha do fazendeiro. A moça, por sua vez, é cortejada por um caixeiro-viajante, que após conseguir consentimento do pai para casar-se com ela, consegue também ficar a par de todos os negócios da família. Finalmente, o engenhoso caixeiro-viajante consegue um testamento do fazendeiro em seu favor e termina por mandar matá-lo. Morre o pai da moça, morre o matador, não sem antes ter confessado o crime e finalmente casa-se o gaúcho com a moça. O filme termina com um beijo do casal sobrevivente. **comentários:** Antônio Silva era um ator português, principal astro de seu país na época. (fop: a-7)

**CORAÇÃO DE LUTO**, 1967, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Derly J. Martinez; dir e mtg: Eduardo Llorente; arg:

Victor Mateus Teixeira e Eduardo Llorente, baseado num conto de Victor Mateus Teixeira; adc: Gerson Luiz; dia: Hernani Ruschel; fot e sng: Américo Pini; cen: Pedro Alexandre; mus: Sandino Hohagen; cpr: Leopoldis Som; dis: Unibrasil Filmes; p&b, 35mm 90 min, gen: drama. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Miro Soares, Cláudio Lazzarotto, César Magno, Nelson Lima, Amélia Bittencourt, Énio Gonçalves, Odilon Lopes, Oswaldo Ávila, Domingos Teixeira, Paulo Taylor, Branca Regina Muniz, Dóris Reis, Gerson Luiz. **sinopse:** Victor, filho de segundas núpcias de um fazendeiro, é considerado bastardo por seus meio-irmãos. Com a morte do pai, ele e a mãe, que é epiléptica, passam a viver em má situação. Um dia, Victor encontra sua mãe à beira da morte, queimada. Victor consegue, a duras penas, seguir a carreira musical com que sempre sonhara e, já adulto, torna-se cantor de sucesso. **comentários:** Estréia de Teixeirinha (1927-1985) no cinema. Inicia carreira de cantor aos 18 anos de idade, em 1945, mas só consegue gravar seu primeiro disco em 1958. Com a música “Coração de luto”, faz sucesso em todo o Brasil, o que o leva a participar do filme do mesmo nome, em 1967. Inicia-se aí sua carreira cinematográfica, levando às telas as músicas e o folclore gaúcho. Produz 12 filmes, sempre ao lado da cantora e sanfoneira Mary Terezinha. O último foi em 1981, *A filha de Iemanjá*. Morre em 1985, aos 58 anos de idade em Porto Alegre, RS. (fop: d-2)

**CORAÇÃO ILUMINADO**, 1998, São Paulo, Brasil, Buenos Aires, Argentina e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Hector Babenco e Francisco Ramalho; dir e arg: Hector Babenco; rot: Hector Babenco e Ricardo Piglia; fot: Lauro Escorel; dar: Carlos Conti; fig: Emilia Duncan; mtg: Mauro Alice; mus: Zbigniew Preisner; cpr: H.B.Filmes (Brasil), Oscar Kramer (Argentina) e Jean-François Lepetit para a Flach Film (França), colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** Xuxa Lopes, Maria Luiza Mendonça, Miguel Angel Solá, Walter Quiróz, Norma Aleandro, Villanueva Cosse, Oscar Ferrigno, Arturo Maly, Daniel Fanego. **sinopse:** Anos 60, uma cidade balneária da América Latina, Juan, de 17 anos, em conflito de adolescência com o pai, quer provar que existe vida após a morte. E desenvolve uma experiência fotográfica que, acredita, vai revelar a existência da alma humana. Juan conhece Ana, seu primeiro amor. Levados pela paixão, decidem fazer uma demonstração pública da experiência do rapaz: o rosto de Ana deve ser reproduzido em um aro de luz. O desafio, porém, é grande demais para ela. Já com problemas mentais, a jovem tem uma crise durante a experiência e é internada pelos pais num hospital psiquiátrico. Tempos depois Juan vai visitar Ana e anuncia sua intenção de fugir com ela. Eles passam sua primeira e última noite juntos: num pacto suicida, decidem tomar um comprimido que deve livrá-los do peso da vida presente e permitir o reencontro no paraíso. A última imagem de Juan daquela noite muito especial é a de dois enfermeiros transportando o corpo aparentemente sem vida de Ana. Vinte anos mais tarde, Juan está a bordo de um avião

que o leva para junto de seu pai doente. Ao chegar, descobre que Ana está viva e casada. Ele parte à procura dela, cruzando em seu caminho com Lilith, bela jovem que lhe desperta a lembrança de Ana e um desejo há muito adormecido. Sem trocar palavra, faz amor com ela num imóvel abandonado, experimentando, mais uma vez, a paixão ilimitada. Como se o tempo não tivesse passado, como se as duas mulheres fossem a mesma. É então que reencontra Ana. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** Parcialmente autobiográfico, marca o retorno de Babenco, depois da grave doença a que foi acometido. Competiu no Festival de Cannes, em 1998, mas não venceu. (fop: c-3)

**CORAÇÃO MATERNO**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Afonso Campiglia; pra: Adhemar Gonzaga; dir, arg e rot: Gilda de Abreu, baseado no romance de sua autoria e na canção de Vicente Celestino; asd: Alberto Cruz; gep: Manoel Rocha; fot: Adam Jacko; sng: Luiz Braga Júnior; ass: Tommy Olenewa; cen: Lazlo Meitner; mtg: Juanita Jacko; crg: Madame Lou; mus: Ercole Varetto; can: Vicente Celestino; est: Cinédia; cpr: Pró Arte Filmes e Filmoteca Cultural ; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Vicente Celestino, Gilda de Abreu, Apolo Correia, Colé Santana, Edmundo Maia, Júlia Dias, Cecy Medina, Hortência Santos, Ambrósio Fregolente, Francisco Moreno, Valery Martins, Eliseth Cardoso, Amadeu Celestino, Joana Darc, Madame Lou, Zizinha Macedo, Manoel Rocha, Paulo Celestino, Nicolau Guzzardi (Totó). **comentários:** Terceiro e último filme dirigido por Gilda de Abreu (1904-1979) e protagonizado por Vicente Celestino (1893-1968), seu marido. Mesmo sem alcançar o sucesso de *O ebrio* (1946), o filme teve boa repercussão junto ao público, mas foi massacrado pela crítica. Gilda mostra aqui maturidade como diretora e roteirista, sendo precursora do cinema de autor. Afastada do cinema, em 1977 dirige o curta *Canção de amor*, um tributo à carreira de Vicente Celestino, falecido em 1968. Morre em 1979, aos 75 anos de idade, no Rio de Janeiro. (fop: a-55)

**CORAÇÕES A MIL**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gilberto Gil; pre: João Henrique Fragoso e Alceu Massari; dir: Jom Tob Azulay; asd: Emiliano Ribeiro; dip: Cláudio Kahns, Nina Ribeiro e Robert Feinberg; asp: Márcia Pitanga; rot: Jom Tob Azulay e João Carlos Motta; fot: Miguel Rio-Branco; cam: Lauro Escorel, Adrian Cooper e Johnny Howard; asc: Antônio Carlos Seabra; sng: Walter Goulart; snd: Jorge Saldanha e Sílvia Alencar; mix: José Luís Sasso; fig: Márcia Pitanga e Regina Casé; maq: Sônia Santos; cnt: Carlos Teixeira; elt: José Luís Carmo dos Santos; mtg: Mariano Wach e Eunice Gutman; asm: Marília Alvim; lcu: Paulo César Pereio; div: Luciano Louzeiro; cpr: A&B Produções Cinematográficas, G.G.Produções, WEA Discos e Solaris Produções, colorido, 35mm, 99 min, gen: musical. **elenco:** Gilberto Gil, Joel Barcellos, Regina Casé,

Paulo César Pereio, Caetano Veloso, Suzana de Moraes, Flora Giordano, Mara Gil, Sílvia Torres, Sandra Gadelha, José Bulhões, Dora Cortes, Ronaldo Bastos, Jorge Watusi. **sinopse:** Professor de comunicação da PUC resolve investigar a vida de um cantor popular, tentando desvendar o segredo da comunicação em massa. No meio da pesquisa ele se apaixona por uma das fãs do cantor. **comentários:** O filme registra a excursão de lançamento do disco *Luar*, de Gil, astro-produtor do filme. "O primeiro filme brasileiro em dolby stereo, o som dos grandes filmes. A mais elétrica comédia musical" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**CORAÇÕES EM SUPLÍCIO**, 1925, Guaranésia, MG. **ficha técnica:** prd: Carlos e Américo Masotti; dir, arg e rot: Eugênio Centenaro Kerrigan; arg: William Gauthier; fot: Américo Masotti; ilm e maq: Carlos Masotti;; let: Fernando Máximo; cpr: Masotti Filme, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lilian Loty, Waldemar Rodrigues, William Gauthier (psd: E.C.Kerrigan), Antônio Rolando, Miriam Chermont, Lídia Chermont, Carlos Masotti, Rosetti Finzi, Eurico Flavi, Jacomino Pardini, Fernando Latorre, José do Plínio, Tonico Caravieri, Miguel Áscoli. **sinopse:** Linda vivia em companhia de Martha, sua irmã, a quem sustentava e educava com seu trabalho de secretária do engenheiro Álvares, homem pouco escrupuloso e de péssimo caráter. O engenheiro chefiava uma turma que trabalhava na construção de uma estrada. Na mesma cidade morava Marcos, rapaz digno e honrado que era um protetor de Linda e sua irmã, a pedido da mãe delas na hora da morte. Marcos percebe um perigoso envolvimento entre Linda e Álvares e alerta esta, em vão. Álvares convida Linda para um passeio em sua casa de campo. Marcos segue o casal. Álvares vai em direção a Linda, que, nesse momento, percebe suas reais intenções e se arrepende. Os dois entram em luta corporal. Marcos chega, mas Álvares lhe acerta uma garrafada na cabeça e foge. Marcos fica louco e passa a ser tratado por Linda, que se demite do emprego, passando a fazer costuras. Surge o Dr. Ribeiro, que, como solução para a cura de Marcos, coloca-o novamente frente a frente com Álvares. Marcos reconhece o odiado e é seguro para não brigar novamente. Curado, casa-se com Linda. (fop: d-20)

**CORAÇÕES NA SOMBRA**, 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Guido Lazzarini; asd: Ricardo Castelo; arg: baseado na peça teatral de Luigi Chiarelli; fot: Aquile Tartari; sng: Mário Sidow; cen: Luciano Gregory; mus: Ricardo Tartari; dub: Dionísio Azevedo; vzs: Manoel Inocêncio; cpr: Piratininha Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Guido Lazzarini, Olga Navarro, Fernando Vilar, Sílvia Fernanda, Cirene Tostes, Danilo de Oliveira, Noêmia Soares, Luiz Linhares, Uila Lander, Luciano Gregory, Ricardo Castelo. (fop: a-26)

**CORAÇÕES SEM PILOTO**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, edi, fot: Luiz de Barros; asp: Manoel Rocha; arg: Ghita de Barros, baseado em velha

peça portuguesa de *Vaudeville*; rot: L. Figueiredo (psd: Luiz de Barros); som: Ludovico Berendt; sng: Luiz Braga Júnior; cen: Guilherme Teixeira (Luiz de Barros); cpr: Francisco Silva, Abelardo Moreira, José Silva; fot: Afrodísio de Castro; cam: Carlos Felten; maq: Nicky Pernice; num: *Arrasta o pé*, de Peter Pan e Affonso Teixeira, com Marlene; est, lab, dis, cpr: Cinédia; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Aiméé, Affonso Stuart, Nelma Costa, Luiz Tito, Antonieta Mattos, César de Alencar, Susie O'hara, Manoel Rocha, Carlos Barbosa, Juvenal Fontes, Marlene, Chocolate, Pola Leste, Soledade Moreira, Sebastiana Feliciana, Eva Gardner, Helena Woysit, Fernanda de Brito. **sinopse:** Um escultor. Duas esposas descontentes e dois maridos que nunca souberam, nem a toque de tambor! Uma comédia elegante sobre piratarias do amor. (fop: a-24)

**CORDÃO CARNAVALESCO**, 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Pedro Comelo; fot: Júlio Ferrez; cen: Deodoro Silva; mus: Costa Júnior; cpr: Visual Filmes; p&b, 35mm gen: comédia. **elenco:** Américo Garrido, Conchita Soler, Bahiano, Matilde Carneiro, Batistini, João Barbosa, Ismênia Mateus Cataldi, Sílvia Eulália, Roberto Guimarães. (fop: d-19)

**CORDÃO DE OURO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Fernando Goulart; dir, arg, rot e sem: Antônio Carlos Fontoura; asd: Jorge Duran e Paulinho de Almeida; dip: Luiz Carlos Lacerda, Walter Webb, Ricardo Moreira e Max Chaves; fot: Edison Santos; fcn: José Roberto Lobato; cen: Carlos Wilson; acn e maq: Beto Leão; fig: Mollica Modas; pgv: Milton Machado; mtg: Nello Melli; mus: Mestre Leopoldina; min: Roberto Silva; cpr: Lanterna Mágica, Alter Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 77 min, gen: aventura. **elenco:** Zezé Motta, Antônio Pitanga, Jofre Soares, Nestor Capoeira, Antônio Carnera, Maria da Graça, Glória Pinto, Kim Negro, José Ribeiro, Fábio Camargo, Carlos Wilson, Conjunto Os Ogans, Mestre Camisa, Miguelão, Mestre Leopoldina. **sinopse:** Em Eldorado, onde a Companhia Progresso reúne a técnica mais moderna e formas primitivas de trabalho, Jorge, um escravo de uma mina de selênio, consegue escapar valendo-se de sua perícia no jogo de capoeira. Perseguido por um helicóptero dos capitães do mato, ele se atira numa cachoeira, sendo salvo pelo Caboclo Cachoeira. O caboclo, que já o esperava, o conduz até Aruanda para Ogum, seu Orixá protetor, que lhe ensina os mistérios da Capoeira. Satisfeito com a perícia de Jorge, Ogum lhe dá um cordão de ouro protetor e uma missão: voltar a Eldorado para livrar seu corpo do cativeiro. Jorge alia-se aos guerreiros da Cidade Verde e juntos enfrentam os capitães do mato, que tentam capturar escravos. Jorge é aprisionado num combate desigual e levado para o mercado de escravos da Companhia do Progresso. Lá é comprado por Dandara, ex-escrava e atual amante de Pedro Cem, o chefe todo-poderoso da Companhia. Encarregado da guarda pessoal de Dandara, Jorge lidera, pouco depois, uma rebelião de escravos, mas é

aprisionado e condenado a ser enterrado vivo. Mas, enquanto cava sua própria cova, ele recebe uma revelação de Ogum, derrotando então Pedro Cem e trazendo a liberdade para seu povo. **comentários:** Frase publicitária do filme: "Esse cordão de ouro vai manter teu corpo fechado enquanto tu tiver coragem de olhar dentro dos olhos dos teus inimigos". (fop: d-2)

**CORDÉLIA CORDÉLIA**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Rodolfo Nanni; asd: Oscar Cabrera; fot: Carlos E. Silveira; gep: Heron Dávila; asp: Abelardo S. Vaz; arg: baseado nas peças teatrais *O começo é sempre difícil*; *Cordélia Brasil e Vamos tentar outra vez*, de Antônio Bivar; cam: Sílvio Bastos; asc: George Pfister; sng: Antônio Vitale; ass: Raul Nanni; efs: Miguel Segatí e José V. Lima; cen: Ana Maria Kiefer; acn: Pedro Nicolau; fig: Le Dix; maq: Clara Cabrera; amq: Maria Catarina Rocha; cnt: Renato Maniscalco; mqn: Armando Tomati; grd: José G. Silva e Zebedeu T. Carvalho; elt: Girolano Bruno; asl: Orivaldo Gasperini, Rubens Alexandre e Luiz C. Silva; mtg: Oscar Cabrera; mus: Rogério Duprat; can: Bruno Padovan; cpr: Ronan Filmes; Screen Gems do Brasil; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; aps: Columbia Pictures do Brasil; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Francisco di Franco, Pedro Paulo Hatheyer, Joe Kantor, Célia Helena, Nadir Fernandes, Aparecida de Paula, Miguel di Pietro, Heron Domingues, Selma Egrei, Júlia Lemmertz, Dora Cilento, Ivone Dabrius, Maria Catarina Rocha, Oscar Cabrera, Wesley D. Lee, Durval Tércio, Lúcio Kodato, Pedro Nicolau, Rodolfo Nanni. **sinopse:** Uma mulher de 28 anos, ilhada entre quatro homens, é posta repentinamente ante uma sistemática de vida nunca desejada. As situações vão se desencadeando sob uma perplexidade passiva de Cordélia, que vê sua vida desfolhar, sem que ela mesma perceba a profundidade das situações que a absorvem com a dinâmica de uma vertigem. O marido Leônidas, personalidade sonhadora e dispersiva, é a principal alavanca dos acontecimentos que se precipitam. Ao mesmo tempo em que Cordélia transige em sua vida efêmera, Leônidas se lança numa espécie de aventura política, sem perceberem ambos que suas vidas estão num processo de autodestruição e apoiadas em bases extremamente frágeis. **Prêmios:** Melhor Atriz (Lilian Lemmertz), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971. (fop: d-2)

**CORINTIANO, O**, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir e rot: Milton Amaral; asd: Lívio Norbert Spiegler e Penna Filho; gep: Carlos Garcia; asp: Argeu Ferrari e Cláudio Maria; fot: Rudolph Icsey; cam: Geraldo Gabriel; asc: Rosaldo Caçador e Gyula Kolozwary; egs: Konstantin Warnowski; mic: Agostinho Souza; rcs: Flávio B. Corrêa; elc: Girolano Brino; mqn: Pedro C. Toloni; maq: Gilberto Marques; dsn: (animação): Marcelo G. Tassara e J.G.Carvalho; nar:(esportiva): Pedro Luiz; comentários esportivos: Geraldo Bretas; crg: Maria Helena Mazzetti; mtg: Máxi-

mo Barro; asm: Henrique Magalhães; mus: Hector Lagna Fietta; num: *Canção do burrinho*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; loc: Fazenda da Santa e cidade de Taubaté, SP; cpr: PAM Filmes, p&b, 35mm, lab: Rex Filme; 98 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Lúcia Lambertini, Roberto Orosco, Roberto Pirillo, Xandó Batista, Elizabeth Marinho, Nicolau Guzzardi (Totó), Carlos Garcia, Leonor Pacheco, Augusto Machado de Campos, Francisco Gomes, Olten Ayres de Abreu, Gláucia (ou Cláudio) Maria, Herta Hille, Ziara Freire, João Batista de Souza, Humberto Militello, Rogério Câmara, Augusto César Ribeiro, Karé, Cláudio Maria, Rosalvo Caçador, Kleber Afonso, Eucharis de Moraes, Francisco Teixeira, Lima Batista, Maury França, Elisa. **sinopse:** Mané, barbeiro, fanático torcedor do Corinthians, residente em um bairro pobre de São Paulo, vive discutindo com seus vizinhos, principalmente Leontino, palmeirense, cujo filho joga futebol e vai se tornar profissional. Mané, por seu fanatismo, arranja tantas encrenças que acaba criando uma situação insustentável junto aos filhos, que são estudantes. Estes, acabam abandonando a casa dando ensejo a várias situações que vão culminar com a reconciliação em um espetáculo no Teatro Municipal, onde Mané vai ver a apresentação da filha, agora bailarina profissional. **comentários:** Os créditos do filme diziam: "Este filme conta uma história que não aconteceu, mas que podia ter acontecido. É uma homenagem a todos os clubes de futebol do Brasil e seus jogadores. Não há, nem houve intenção de exaltar ou desmerecer um ou outro e sim dar ao grande público que prestigia o esporte momentos de diversão e entretenimento". Lúcia Lambertini ficou conhecida nos primórdios da TV brasileira como a primeira Emilia de *O sítio do pica-pau amarelo*. O professor Máximo Barro (1930- ) é um dos grandes montadores do Cinema Brasileiro. Com 47 filmes no currículum, montou clássicos do nosso cinema como *Macumba na alta* (1959) e *A margem* (1967). É, também, um grande pesquisador do cinema paulista, sem dúvida, uma das maiores autoridades no assunto. Lança livros importantes como "A primeira sessão de cinema em São Paulo", em 1996 e "Caminhos e descaminhos do cinema paulista", em 1997. É professor de cinema da FAAP desde 1971, atividade que exerce até os dias de hoje. (fop: f-13)

**CORISCO E DADÁ**, 1996, Fortaleza, CE e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Rosemberg Cariry; pre e dip: Jefferson de Albuquerque Júnior e Maria Juruena de Moura; dif: Ronaldo Nunes; sng: Márcio Câmara; dar: Jefferson de Albuquerque Júnior e Rosemberg Cariry; cen: Walmir Paiva, Zé Tarcísio e Fábio Vasconcelos; fig: Renato Dantas; maq: Antônio Pacheco; mtg: Severino Dadá; mus: Maestro Toinho Alves e Quinteto Dantas; cpr: Cariry Produções Artísticas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 103 min, gen: aventura. **elenco:** Chico Diaz, Dira Paes, Antônio Leite, Abidoral Jamacaru, Chico Chaves, Denise Milfont, Luiz Carlos Salatiel, Virgínia Cavendish, Regina Dourado, B.de Paiva, Teta Maia, Maira Cariry. **sinopse:** Sertão baiano: 1927. O filme relata a história do capitão

Corisco, cangaceiro conhecido como Diabo Loiro, que raptava Dadá, uma menina de 12 anos, condenando-a ao cangaço. Perseguido por Zé Rufino, chefe da polícia volante, o bando percorre o sertão hostil da Bahia: ataques, morte dos filhos, decapitação de Lampião e Maria Bonita, o filme é um mergulho no universo psíquico e social do homem sertanejo, e nas manifestações místicas e culturais do Nordeste das décadas de 20/30. (fop: d-15)

**CORISCO, O DIABO LOIRO**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pre: Aníbal Massaini Neto; dir, rot e mtg: Carlos Coimbra; asd: José Perez Júnior; dip: Sérgio Ricci; asp: Antônio Martins Couceiro Filho e José Perez Júnior; arg: Antônio C. de Araújo; fot: Osvaldo Oliveira; fcn: José Amaral; cam: Antônio Meliande; asc: George Pfister Júnior; sng: Júlio Perez Caballar; elt: José Savani; asl: Wilson da Silva Louzada; mqn: Waldomiro Reis; fig: Sergia S. Chagas; vtu e grp: Maria Isabel do Amaral; maq: Darcy Silva; asm: Roberto Leme; mus: Gabriel Migliori; can: *Corisco, o diabo loiro*; Mané Baião, Martins Neto e Carlos Coimbra; *No gatilho mando recado*; Nerzinho do Xaxado e Antonio Divino; *Macaco na bala*; Nerzinho do Xaxado e Sérgio S. Chagas; *É Lampa*; Gabriel Migliori; *Bumba meu boi*; Carlos Coimbra; *Inselença*; José Carlos Burle; *Se eu soubesse*: Volta Seca, todas interpretadas pelo conjunto vocal Titulares do ritmo; div: Maurício Kus; cpr e dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Odil Fono Brasil; sis: Westrex; loc: Itu, SP; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Maurício do Valle, Leila Diniz, Milton Ribeiro, John Herbert, Georgia Gomide, Laura Cardoso, Antônio Pitanga, Turibio Ruiz, Eduardo Abbas, Jofre Soares, Tony Vieira, Dionísio Azevedo, Anita Sbanio, Paula Ramos, Yola Maia, Jurandir Costa, Letácio Camargo, José Silva, Roberto Ferreira, Verônica Kriman, Maracy Melo, Duílio Svalise, Genésio Ferreira, Jacir Causeli. **sinopse:** Cristino foi criado ouvindo que “o homem valente não apanha... mata, mas não apanha”. Quis o destino que, um dia, se visse obrigado a pôr em prática o antigo lema, consumando seu primeiro crime de morte. Mas Cristino não queria continuar na senda do crime. Por isso, mudou-se para uma cidade distante, onde pretendia reconstruir pacificamente sua vida. A incompreensão de um delegado intransigente levou-o ao cangaço. Como cangaceiro, teve de vingar a morte de seu chefe, Lampião, de quem fora braço-direito e amigo. Sua fama espalhou-se pelo Nordeste, já conhecido como “Corisco, o Diabo Loiro”, que encontrou em Dadá uma companheira fiel e dedicada. Raptada e violentada por ele, Dadá odiou-o durante muito tempo, mas depois o ódio transformou-se em amor. Um amor que durou 12 anos, até a morte de Corisco. **comentários:** “O ciclo do cangaço foi, sem dúvida, o melhor gênero de aventura que o Cinema Brasileiro produziu. E também de grande sucesso em todo o mundo. O curioso é que esses filmes foram inspirados em fatos reais, os verdadeiros cangaceiros chegaram a ser até mesmo filmados no Nordeste, mas quando chegaram ao cinema suas figu-

ras já estavam romanceadas, quase como os mocinhos e bandidos do antigo faroeste. Ou seja, como dizia John Ford, publique-se a lenda, não a realidade. Foi assim no famoso *O Cangaceiro*, de Lima Barreto, o precursor do gênero. Mas depois de *O pagador de promessas*, o produtor Oswaldo Massaini teve êxito fazendo uma versão bastante fiel em *Lampião, rei do cangaço*. Nessa mesma linha, em 1969 ele fez *Corisco, o diabo loiro*, com grandes recursos de produção e realizado pelo mesmo diretor, Carlos Coimbra. O filme conta a história de um cangaceiro que chegou a fazer parte do bando de Lampião, mas depois teve uma trajetória paralela. O roteiro inclusive teve contribuição da verdadeira Dadá, companheira de Corisco na vida real e interpretada no filme pela maravilhosa Leila Diniz. Quem interpreta Corisco, com os cabelos aloirados é Maurício do Valle, que era mais conhecido justamente como o matador de cangaceiros Antônio das Mortes nos filmes de Glauber Rocha. Leila adorava fazer filmes de cangaço porque se divertia fazendo cinema; achava que a equipe era como uma família. E essa sua alegria fica patente aqui onde trabalha com um elenco classe A que inclui, entre outros, Milton Ribeiro, interpretando Lampião pela primeira vez. É impressionante como o diretor Carlos Coimbra sabia contar bem uma história usando recursos os mais variados, como a mudança do preto e branco para a cor, até o tom sépia. O interessante é que Coimbra funcionava melhor quando em parceria com os Massainis, o pai Oswaldo e o filho Aníbal, resultando assim em fitas importantes, como *Independência ou morte*. Coimbra continua vivo, morando em São Paulo, mas está afastado do cinema.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator (Maurício do Valle), III Festival de Cinema de Marília, SP, 1969; Melhor Atriz Secundária (Georgia Gomide) e Fotografia (Osvaldo de Oliveira), Festival de Cinema de São Carlos, SP, 1969. (fop: f-13)

**CORONEL DELMIRO GOUVÉIA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Geraldo Sarno; pra: Thomaz Farkas; pre: Marco Altberg; asd: Carlos del Pino, Frazão e Walter Goulart; ; arg, rot e dia: Geraldo Sarno e Orlando Senna; eqt: Carlos Del Pino, Sérgio Santos, Eduardo Schnor e Regina Machado; fot: Lauro Escorel Filho; asf: Tadeu; stl e cam: Pedro Farkas; dar, cen e fig: Anísio Medeiros; maq: Gigi; cos: Dona Antônia; ada: Gustavo Garnier; cnt: José Maria; edm e rds: Walter Goulart; mix: Carlos de la Riva; elt: Jadeir Guimarães; mqn: Djalma e Arnol Conceição; mtg: Amaury Alves; asm: Idê Lacreta; mus: J.Lins; cpr: Saruê Filmes e Embrafilme (RJ) e Thomaz Farkas Filmes (SP); dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Sonoviso; emi: Tecnisom; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Rubens de Falco, Nildo Parente, Jofre Soares, Sura Berditchevsky, José Dumont, Isabel Ribeiro, Magalhães Graça, Conceição Senna, Denis Bourke, Álvaro Freire, Maria Alves, Maria Adélia, João Gama, Harildo Deda. **sinopse:** Em fins do século passado, Delmiro Gouvêia, rico comerciante e exportador em Recife, sofre perseguições políticas

por suas idéias. Falido e perseguido pela polícia do estado, Delmiro refugia-se no sertão, sob a proteção do coronel Ulisses, levando consigo uma enteada do governador. No sertão, Delmiro reinicia sua atividade de exportador de couros e monta uma fábrica de linhas de costura, aproveitando a energia elétrica de uma usina que constrói na cachoeira de Paulo Afonso. A Grande Guerra de 1914, que impede a chegada de produtos ingleses à América do Sul, garante a Delmiro a conquista do mercado. Os ingleses da Machine Cottons, ex-senhores absolutos do mercado, enviam emissários para negociar. Delmiro nega-se a vender a fábrica ou associar-se. É assassinado em 10 de outubro de 1917. Anos mais tarde, em 1929, a fábrica é adquirida pelos ingleses, desmontada, e suas peças lançadas nas corredeiras da cachoeira de Paulo Afonso. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Orlando Senna e Geraldo Sarno), Trilha Sonora (J.Lins), XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1978; Grande Prêmio "Coral", Festival de Havana, Cuba, 1979. (fop: d-17)

**CORONEL E O LOBISOMEM, O, 1979, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd, dir e rot: Alcino Diniz; pre: Maria Santo Cristo; dip: Eliana Cobbett e Pedro Gentil; arg: baseado no livro homônimo de José Cândido de Carvalho; dia: José Cândido de Carvalho; fot: Antônio Gonçalves; cen: Nilton Rabelo e Wagner Seixas; fig: Amélia Bezerra de Menezes; maq: Pacheco; dib: Ribeiro Santos; som: José Tavares; mix: Roberto Melo Leite; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Helvius Vilela e Marco Versiani; cpr: Alcino Diniz Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: aventura. **elenco:** Maurício do Valle, Maria Cláudia, Jofre Soares, Nildo Parente, Selma Egret, Louise Cardoso, Isabel Ribeiro, Luthero Luiz, Fernando Reski, Glória Cristal, Cléa Simões, Emmanuel Cavalcanti, Neila Tavares, Otávio Augusto, Wilson Grey, Urbano Lóes, Lídia Matos, Rodolfo Arena, Alfredo Clementi, Amauri Guarilha, Antônio Ganzarolli, Erley José, Germano Filho, José Steinberg, Jota Barroso, Lídia Costa, Marcus Vinicius, Paulo Rezende, Leônidas Muzuris, Renato Consorte, Paulo Matosinho, Rosana Penna, Washington Fernandes, Marcos Toledo, Nery Ribeiro, Oscar Polidoro, Tonico Pereira, Wladimir Sampaio, Eloy Toscano, Edna Tozathi, Alfredo Murphi, Antônio Vítor, Augusto Olímpio, Edy Cericola, Roberto Marquis. **sinopse:** Nas terras do avô Simeão, Ponciano passou sua infância sob a influência de tia Sinhá, velha rezadeira. Adolescente, é enviado a Campos, de onde volta Alferes da Guarda Nacional, mas sem diploma, por se interessar mais pelas moças do que pelo estudo. Com a morte do avô, Ponciano herda a fazenda e é feito coronel. Mas o tempo passa e Ponciano se sente só. Pede em casamento várias mulheres, mas é repudiado por todas. Retira uma sereia do mar e só não casa com ela porque as partes de baixo não têm serventia. Por vingança, a sereia leva para o fundo do mar o gato de estimativa de Ponciano. Deceptionado com a vida rural, volta à cidade, onde se torna grande comprador de

açúcar. Mas, cercado de amigos inescrupulosos, acaba falindo. Desiludido, regressa para a fazenda levando consigo um sabiá laranjeira, seu único bem. Com uma espingarda imaginária nas mãos, defende até a morte a herança do avô, Simeão, enfrentando inimigos inventados por sua loucura. (fop: d-17)

**CORPO, O, 1991/6, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd: Adone Fragano e Aníbal Massaini Neto; dir: José Antônio Garcia; asd: Alexandre de Oliveira e Ana Arantes; dip: Sara Silveira; rot: José Antônio Garcia, Alfredo Oroz, baseado no conto *Via crucis do corpo* de Clarice Lispector; dif: Antônio Meliande; tcs e mus: Lia Camargo e Tide Borges; mtg: Danilo Tadeu e Éder Mazzini; dar e cen: Felipe Crescenti; fig: Luiz Fernando Pereira; crg: Lény Dale; tls: Arrigo Barnabé; mso: Paulo Barnabé; cpr: Adone Fragano Produções Cinematográficas; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Antônio Fagundes, Marieta Severo, Cláudia Jimenez, Carla Camurati, Sérgio Mamberti, Maria Alice Vergueiro, Ricardo Pettine, Lala Deheinzelin, Guilherme de Almeida Prado, Carlos Reichenbach, Daniel Filho, Arrigo Barnabé. **sinopse:** O filme parte de um hilário triângulo amoroso, formado pelo farmacêutico Xavier e suas esposas, Bia e Carmem. Esta santa paz conjugal, que desperta protestos de toda a cidade, principalmente da mulher do delegado, só é quebrada quando Xavier arranja uma terceira mulher. Inconformadas com a traição, Bia e Carmem fazem um pacto macabro, transformando o tom farsesco inicial em tragicomédia. **comentários:** Produzido em 1991, mas lançado comercialmente nos cinemas somente em 1996. "Cinema não é como vinho. Deixa-lo na prateleira envelhecendo não costuma dar certo. A não ser quando se trata de um vinho (ou filme) muito especial, então ele fica melhor, no ponto certo. É o caso de *O Corpo*, de José Antônio Garcia. Embora tenha ficado pronto em 1991, a ponto de ser super-premiado no Festival de Cinema de Brasília, não havia condições de estreá-lo nos cinemas, diante da crise provocada pelo governo Fernando Collor. Só em 1995, quando a situação melhorou um pouco, é que finalmente pudemos comprovar a originalidade desta adaptação de um conto de Clarice Lispector. Mas não espere nada do estilo tradicional da estimada escritora. *O Corpo* é uma comédia, melhor dizendo, uma farsa, uma história muito curiosa de um casal de três, um homem – o sempre inatacável Antônio Fagundes – que vive feliz, compartilhando duas mulheres, Marieta Severo, desde então, uma das mais freqüentes e queridas atrizes de nosso cinema, e Cláudia Jimenez, no filme que revelou seu enorme talento. Um equilíbrio delicado que é rompido pela aparição de uma terceira mulher, uma prostituta, feita pela musa do diretor e do Novo Cinema Brasileiro, Carla Camurati. Com contornos de humor negro, sexo e paixão, dizendo coisas sérias de maneira acessível, fazendo rir – coisa rara em nosso cinema –, *O Corpo*, apesar de tudo, ainda não teve a consagração que merecia." – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Filme, Atriz (dividido entre

Marieta Severo e Cláudia Jimenez), Roteiro (José Antônio Garcia e Alfredo Oroz), Cenografia (Felipe Crescenti), Música Original (Paulo Barnabé) e Montagem (Danilo Tadeu e Éder Mazzini, dividido com Maria Cristina Amaral, por *Sua excelência, o candidato*), XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1991; Melhor Cenografia (Felipe Crescenti) e Trilha Sonora (Paulo Barnabé), V Festival de Cinema de Natal, RN, 1991; Melhor Filme, Ator (Antônio Fagundes) e Roteiro, XXXII Festival Internacional de Cinema de Cartagena, Colômbia, 1992. (fop: f-4)

**CORPO A CORPO, TODOS OS SONHOS DO MUNDO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Iberê Cavalcanti; arg: Iberê Cavalcanti e Sanin Cherques; fot: Tião Fonseca; cen: Tião Fonseca e Maritê Azevedo; fig: Maritê Azevedo; mtg: Idé Lacreta; dim: Aércio Flávio; cpr: Cine TV e Audio Visual; ess: Álamo; dis: Empresa Cinematográfica Haway; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Rinaldo Genes, Suely Franco, Iberê Cavalcanti, Janet Chermont, Rose Cavalcanti, Marlília Paranhos, Rosa Isabel, Maritê Azevedo, Antônio Rosa, Paulo de Paula, Willes Vailant, Gleyc Coutinho. **sinopse:** A família do industrial Gastão Odem entra em crise quando morre Ângela, sua esposa. Gastão, então, casa-se com a ex-camareira e aprisiona seu irmão na fazenda, tachando-o de louco. Passam-se os anos, os quatro filhos crescem e resolvem investigar tanto mistério envolvendo o pai. Descobrem o tio preso e chegam à conclusão de que ele é o mais lúcido da família. (fop: f-6)

**CORPO ARDENTE**, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; pre: William Khouri; asd: Sílvio Campos e Maurício Rittner; gep: David Cardoso; asp: Marco Rossi; fot: Rudolph Icsey; asf: Rupert Khouri; cam: Marcelo Primavera; asc: Raimundo Icó; sng: Ernest Hack; cen: Pierino Massenzi; dec: Ralph Camargo; fig: Clodovil; maq: Jean Lafont; mtg: Mauro Alice; cnt: Cecília Thompson; tit: Valdir Ercolani; mus: Joseph Albinoni; orq: Orquestra de Câmara de São Paulo; reg: Rogério Duprat; cpr: Kâmera Filmes, Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Columbia Pictures do Brasil; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Bárbara Laage, Lilian Lemmertz, Dina Sfat, David Cardoso, Mário Benvenutti, Pedro Paulo Hatheyer, Sérgio Hingst, Marisa Woodward, Sônia Clara, Célia Watanabe, Wilfred Khouri, Rosalvo Caçador, Miguel di Pietro, Newton Prado, Orlando Parolini, Francisco di Franco, Alaíde Lima, Dorothy Mellen, Zulema Rida, Rubens Jardini, Celso Akira, Lineu Dias. **sinopse:** Márcia, típica mulher moderna, inteligente e sociável, inquieta e insatisfeita, tem ao redor de si o marido Roberto, o amante Eduardo, mais a amante do marido, Glória, e uma universitária apaixonada por Eduardo, Renata. Um círculo inexorável. De repente, Márcia decide afastar-se desse mundo, que lhe parece repugnante pela vacuidade, pela insinceridade e por suas limitações. Na companhia de seu filho de 10 anos, viaja à Serra de Itatiaia, a meio-

caminho entre São Paulo e Rio de Janeiro, onde procura repensar sua vida. Experimenta lá um interesse obsessivo pelo comportamento selvagem e exultante de um cavalo reprodutor, fugido dos haras da redondeza. A natureza vegetal, mineral e animal atuam, então, fortemente sobre Márcia, ora elucidando-a, ora aprofundando seus conflitos. **Prêmios:** Melhor Filme, Atriz (Bárbara Laage) e Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio "Saci", SP, 1966; Melhor Diretor, Ator (Pedro Paulo Hatheyer), Fotografia (Rudolph Icsey), Composição (Rogério Duprat), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1966; Melhor Diretor, Ator Secundário (Sérgio Hingst), Atriz Secundária (Lilian Lemmertz), Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio "Instituto Nacional de Cinema", RJ, 1966; Melhor Produtor, Diretor, Argumento e Roteiro (WHK), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1966. (fop: d-2)

**CORPO ARDENTE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; dir: Alfredo Sternheim; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-7)

**CORPO DEVASSO**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; cop: João Luiz de Araújo; dir: Alfredo Sternheim; asd: Sandra Comisso; dip: Alvino Correia; gep: Antônio C. Ribeiro; asp: Pedro I. Rodrigues; arg e rot: Alfredo Sternheim e Ody Fraga; dif, cam e fcn: Cláudio Portioli; asc: Gyula Kolozsvari; tcs: Eduardo dos Santos; mtg: Jair Correia Duarte; asm: Danilo Tadeu; maq: Mário Lúcio Teixeira; elt: Amaury Fonseca; asl: José Valêncio; mqn: Antônio de Souza Neto; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor); lab: Flick; esn: E. Szankowski; 35mm, 84 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Neide Ribeiro, Patrícia Scalvi, Arlindo Barreto, Meire Vieira, Nádia Destro, Evelise Olivier, Luiz Carlos Braga, Lu Martan, Sônia Garcia, Américo Taricano, Florisa Rossi, Selma Martins, Zilda Brando, Carlos Milani, Arthur Rovedeer, Luiz Vargas, Armando Tiraboschi, Vandi Zachias, Wilson Sampson, Celso Gil, Milton Manzano, Messias Rúbio, Edna Leone, Waldir Fernandes, Dalila Hespanhol, Jairo Donizetti, Zilca Brandão, Carlos Milani, Wilson Stefanelli, Marquito Castelhana, Michel Farudi, Haidé Castiglion. **sinopse:** Beto é um trabalhador rural que se deixa seduzir por Aninha, filha do fazendeiro Saraiva. Repudiado por Fátima, sua noiva, e perseguido pelo patrão, Beto foge para São Paulo. Despreparado profissionalmente, Beto não encontra trabalho, passando a sobreviver à custa de mulheres. Conhece Lídia, uma fotógrafa de modas, que o introduz num ambiente de pessoas refinadas e cínicas, mas que logo se desfaz dele. Numa noite, ao salvar uma jornalista de um assalto, inicia com ela uma relação amorosa. Mônica e Beto passam a viver juntos. Mônica, porém, recebe uma bolsa de estudos na Suécia e parte, deixando Beto em dificuldades financeiras. Beto emprega-se como caseiro de Ângela, uma advogada separada do marido. Sílvia, filha de

Ângela, interessada no rapaz, passa a assediá-lo, provocando o ciúme da mãe. A advogada ameaça a filha, levando-a a tentar o suicídio. Beto é responsabilizado pela atitude da jovem e, levado a julgamento, é condenado. Tempos depois, um conselho de psicólogos conclui que Beto é vítima do êxodo rural e o livra da prisão. (fop: d-17)

**CORPO E ALMA DE UMA MULHER**, 1983, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd e dir: David Cardoso; dip: Messias Rúbio; arg e rot: Ody Fraga; fot: Cláudio Portoli; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; ess: E.Szankowski; lab: Revela, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: erótico.  
**elenco:** David Cardoso, Helena Ramos, Tássia Camargo, Zélia Martins, Matilde Mastrangi, Elizabeth de Luiz, Antônio C. Ribeiro.  
**sinopse:** Um jovem casal, Rodrigo e Aimé, que se ama profundamente e tudo possui para atingir a plena felicidade, é atingido pela fatalidade: Ela sofre um acidente e fica paralítica. Rodrigo a leva para uma fazenda e contrata Lane, competente enfermeira, mulher bonita e inteligente. Rodrigo acaba por manter relações íntimas com Lane, mas o amor pela esposa é mais forte. Surge na fazenda uma prima e ex-amante de Rodrigo, Suzane. Estabelece-se aí um triângulo amoroso, que se transformará em tragédia. (fop: f-6)

**CORPO EM DELÍRIO, UM** - (ver A CARNE)

**CORPO EM DELITO**, 1989, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** pre: Miguel Freire; dir: Nuno César Abreu; dip: Jefferson Albuquerque Jr; arg: Sérgio Villela; rot: Sérgio Villela e Nuno César Abreu; fot: Carlos Egberto; cen: Vânia Guiomar César Abreu; mtg: Marília Alvim; mus: Raul do Valle; cpr: NCA Produções Artísticas, Sol Cinematográfica, Quanta Centro de Produções, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama.  
**elenco:** Lima Duarte, Regina Dourado, Renato Borghi, Dedina Bernardelli, Álvaro Freire, Fernando Amaral, Dira Paes, José Marinho, Tonico Pereira, Ivan Setta, Edir Castro, Wilson Grey, Delta Araújo, Carlinhos de Jesus, Humberto Petrancini.  
**sinopse:** Nas décadas de 60/70, o Dr. Athos Moreira Brasil (Lima Duarte) é um médico legista, frio e solitário, que presta serviços aos órgãos de repressão política, forjando laudos de morte natural para massacrados pela tortura praticada nos porões da ditadura militar. Ele se apaixona por Tana Divino (Regina Dourado), sensual, mística e amorosa, que trabalha numa casa noturna fazendo dublagens de cantoras. **Prêmios:** Melhor Diretor (Júri da Crítica), Filme, Ator (Lima Duarte), Roteiro (Sérgio Villela e Nuno César Abreu), Cenografia (Vânia César Abreu), Revelação (Dedina Bernardelli), III Festival de Cinema de Natal, RN, 1989. (fop: d-15)

**CORPOS QUENTES**, 1987, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: Juan Bajon; dir: Alfredo Sternheim; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito.  
**sinopse:** Rosa é uma rica viúva que, numa noite, se ena-

mora de um rapaz, Marcos. Os dois vão para a mansão dela, no campo. Lá, ele tenta roubá-la, mas se dá mal. Rosa o mata com um tiro e, para evitar escândalo, enterra-o no bosque existente na propriedade. Entretanto, sua consciência não fica tranquila. Posteriormente, a cova chama a atenção do jardineiro Pedro, namorado da empregada Cida. Os dois, involuntariamente, acabam descobrindo o corpo de Marcos. Mas Pedro, ambicioso, tenta tirar vantagem do fato, em vez de comunicá-lo à polícia. Novamente Rosa vê a morte tomar conta dos que desejam prejudicá-la, só que agora de outra maneira. Ela enterra os dois bem ao lado da cova de Marcos. Mas sua vida não tem paz, não só pela recordação dos mortos, inclusive o marido, como também pelo surgimento de elementos que sabem do desaparecimento de Marcos e Pedro, tornando tudo um círculo vicioso de violência e morte. **comentários:** Não existem referências quanto ao elenco. (fop: e-7)

**CORRIDA EM BUSCA DO AMOR**, 1972, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: Aram Babaeghian; pra: Nissim Katalan; dir: Carlos Reichenbach; arg: Aram Babaeghian e Renato Grecchi; rot: Carlos Reichenbach e Jairo Ferreira; hst: Percival Gomes de Oliveira; dia: J.C.Souza; fot: Cláudio Portoli; eds: Paulo Picchi e Osvaldo Meliande; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Vic Barone; can: *Babi bada; Flerte; I love lady; Poética número 1; Só; Você mudou demais; Leyla*; its: Dick D'Anello e Toni Ricardo; cpr: I.N.E - Indústria Nacional de Filmes; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia.  
**elenco:** David Cardoso, Gracinda Fernandes, Vic Barone, Luiz Carlos Clay, Dick D'Anello, Tony Ricardo, Tuska, Carlos Bucka, Vitória Dowska, Celsa Moran, Cavagnole Neto, Jairo Ferreira, Antônio Andrade, Antônio Mellande, Antônio Ravagnoli, Carlos Reichenbach, Renato Grecchi, Tony Ricardo, Caetano Bianchi, Salvador Amaral, Michel Cohen, Gibe, Francisco D'Anello, J. Cardoso e seus Acróbatas, José Francisco, Nissim Katalan, Raul Gogosian, Rubens Zarfaglia, Zuleica Terra, Marta Maria, Suely Avancini, Agapito Bicudo, Alberto Schmidt, Percival Gomes, Paulo Meireles, S.Dávila.  
**sinopse:** Ronaldo, Dick e Ricardo são sócios em modesta oficina mecânica. Barone e Luiz Carlos são donos de uma oficina grande e moderna. As relações entre Barone e Ronaldo são críticas: ambos estão interessados em Márcia, filha do Sr. Diniz, um cidadão que promove anualmente uma corrida de automóveis. Os dois grupos formam escuderias, que todo ano disputam uma taça de ouro. Ronaldo e sua equipe fazem o possível para quebrar a invencibilidade das máquinas possantes da escuderia rica. Para maior agravo, Luiz Carlos tenta roubar a namoradinha de Ricardo. Quanto a Ronaldo, está atravessando uma fase difícil, pois mora longe dos pais e quer trazê-los para São Paulo, embora suas finanças não sejam boas. As duas escuderias disputam então a corrida: *Bola de fogo*, a pobre, sofre desvantagem em relação à *Peixe espada*, a rica, que pode contratar um corredor profissional. No final registra-se uma surpresa com quatro ângulos diferentes. (fop: d-2)

**CORRUPÇÃO DE MENORES**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Vieira; arg, rot e dim: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); dip: Athair de Oliveira; fot: Henrique Borges; mtg: Walter Wanny; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas; ess e mix: E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Ouro Nacional; lab: Revela, colorido, 35mm, 85 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Shirley Benny, Heitor Gaiotti, Cleusa Ramos, Francisco Assis Soares, Hércules Brezeghelo, Índio Saltense, Norma Severo, Marthus Mathias, Rodrigo Farias, Halina Teresa Hotel, Crizabel Fortes, Myrna Maia. **sinopse:** Judeu, antigo rei da boca e das boates, resolve abandonar suas atividades e viajar por uns tempos. Ao regressar, cinco anos depois, encontra novos chefões na zona do meretrício. Saliba, chefão e ex-assessor de Judeu, abre guerra contra o antigo chefe. Juntamente com Kátia, sua amante, Judeu enfrenta todos e recupera seu posto, não sem antes acontecerem muitas cenas de violência e derramamento de sangue. Após tudo isso, Judeu resolve viver em paz com sua amada e companheira. (fop: f-6)

**CORRUPTORES DA FRONTEIRA, OS**, 1987, São Paulo, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** dir: Teo Kofman; cpr: F.J.Lucas Filmes (Brasil) e Producciones Del Plata (Argentina); dis: Ouro Nacional e F.J.Lucas Filmes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vanessa Alves, Antônio Grimau, Marcella Prado, Daniel Miglioranza, Rodolfo Ranni. **comentários:** Co-Produção Brasil/Argentina. Sem maiores referências, apenas o cartaz do filme. (fop: f-1)

**CORTIÇO, O**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; pra: Afonso Campiglia; dir: Luiz de Barros; arg: baseado no romance homônimo de Aluísio de Azevedo; rot e adc: L. Figueiredo (psd: Luiz de Barros); fot: Afrodisio de Castro; cam: Carlos Felten; som: Ludovico Berendt; sng: Luiz Braga Júnior; maq: Nicky Pernice; mtg e cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); elt: Hugo de Souza Jardim e Napoleão Souza Pinto; num: *Saia baião*, com Newton Paz; lab, est, dis, cpr: Cinédia, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Manoel Vieira, Colé Santana, Horacina Correia, Pérola Negra, Miguel Orico, Alice Archambeau, Hortência Santos, Manoel Rocha, Teresa Santos, Paulo Celestino, Arthur Leitão, Júlia Vidal, Carlos Barbosa, João de Deus, Cidália Alves, Maria Costa, Maria Vidal, Silva Filho, Nilton Paz, Maria da Conceição, Alzira Rodrigues, Lolita Cortez, Benito Rodrigues, Wallace Viana, Fidalho de Almeida, João Martins, Caetano Júnior, Zizinha Macedo, Thereza Santos, Rosina Grey, Mathilde Costa, Armando Nascimento, José Augusto Torres, Mendonça Balsemão, João Monteiro, Newton Paz, Abel Pêra, Augusto Aníbal, Affonso Baptista, Lúcio de Souza, Annibal de Freitas, Idílio Costa, Arthur Santos, Carolina Mattos. **sinopse:** Um imigrante português chega ao Rio de Janeiro no final do século XIX, hospedando-se num cortiço. Lá conhece uma jovem, Rita Baiana, e envolve-se com ela provocando a ira do proprietário do cortiço. **comentários:** Primeira versão ci-

nematográfica do romance clássico de Aluísio de Azevedo. Sucesso de crítica, comercialmente foi um fracasso e esperou seis meses para entrar no circuito cinematográfico. Boa reconstituição de ambientes e costumes do século passado, com ênfase para um tipo de moradia desumana por proprietários gananciosos e insensíveis, geralmente portugueses. Estreia de Colé Santana (1919-) no cinema. **Prêmios:** Estatueta Índio, do Jornal do Cinema, Melhor Direção e um diploma de honra para a Melhor Produtora (Cinédia); Melhor Filme, Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1945. (fop: a-24)

**CORTIÇO, O**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Edgar Castro; pra: Renata Cabrera; pre: Luiz A. Livieri; dir e rot: Francisco Ramalho Júnior; arg: baseado no romance de Aluísio de Azevedo; fot: Zetas Malzoni; sng: José Luiz Sasso e Edson Galliotti; cen e fig: Régis Monteiro; mtg: Sylvio Renoldi; mus: John Neschling; cpr: Argos Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Betty Faria, Mário Gomes, Armando Bóguis, Beatriz Segall, Itala Nandi, Maurício do Valle, Lucy Mafra, Sílvia Salgado, Ruy Polanah, Helber Rangel, Zaira Zambelli, Dinorah Brilhante, Thais Moniz Portinho, Jorge Coutinho, Marcus Vinicius, Marcelo Marcelo, Carmen Monegal, Carmen Palhares, Álvaro Freire, Antônio Pompeu, Célia Maracajá, Jacira Silva, Leônidas Aguiar, Maria Alves, Marcos Rebu, Sebastião Lemos, Teresa Briggs, Luiz Carlos Lacerda, Marco Antônio, Paulo Neves, Phidias Barbosa. **sinopse:** Um imigrante português chega ao Rio de Janeiro no final do século XIX, hospedando-se num cortiço. Lá conhece uma jovem, Rita Baiana, e envolve-se com ela, provocando a ira do proprietário do cortiço. **comentários:** Segunda versão cinematográfica da obra de Aluísio de Azevedo. A primeira foi realizada em 1945 e dirigida por Luiz de Barros. (fop: a-44)

**COSMONAUTAS, OS**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Zonari; dir e arg: Victor Lima; gtn: José Silva; fot: Amleto Daissé; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; acn: Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Remo Usai; let: Ziraldo e Movedoll; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Ronald Golias, Grande Otelo, Neide Aparecida, Álvaro Aguiar, Thelma Elita, Carlos Tovar, Átila Iório, Wilson Grey, César Ladeira, João Loredo, Paulo Copacabana, Dilma Cunha, Nelson Jardim, João Ribas, Farneto, Suzy Montel, Almeidinha, Brigitte Blair, Márcia Rocha, Nédia Duple, Billy Davis. **sinopse:** Cientista sonha em levar dois brasileiros à lua. **comentários:** Comédia da época em que tentaram lançar Ronald Golias como astro de cinema, mas, estranhamente, a idéia não funcionou, embora não lhe falte talento. (fop: a-26)

**COSTINHA E O KING MONG**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio N. Gibelli; dir: Alcino Diniz; asd:

Nicola Pesce; arg e rot: Alcino Diniz e Emanuel Rodrigues; fot: Dib Lutfi; fcn: Ana Silva Tavares; efs: Joaquim Reis; sng: José Tavares; cen: Paulo Dunlop; maq: Helena Teixeira; mqn: Joaquim Azevedo; tes: Lúcia Alves; cnt: Antônio Moreno; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Remo Usai; loc: Circo Tihany; cpr: Commander Filmes; dis: Ouro Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Revela; sno: Somil Som e Imagem, Nel-Som Estúdios e Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Ferrugem, Wilza Carla, Roberto Guilherme, Ângelo Antônio, Teobaldo, Nídia de Paula, Canarinho, Adalberto Silva, Hugo Bidet, Ione Silva, Rodolfo Arena, Luiz Alves Pereira, Wilson Grey, Leovigildo Cordeiro. **sinopse:** Três bandidos obrigam um cientista a revelar a região onde vive King Mong, um gorila de 15 metros, e partem para a selva com a intenção de trazer o macaco para exibi-lo nas grandes cidades. Costinha e seu amigo Ferrugem, que habitam os domínios do King Mong, são aprisionados pelos homens-leopardo e, por decisão de sua gorda rainha, são destinados a serem sacrificados pelo Deus Mong. Há muita confusão e grande deceção dos homens-leopardo em relação a Mong e todos acabam sendo aprisionados pelos bandidos e levados para o Rio de Janeiro. No final, os bandidos são presos e os habitantes da selva são reconduzidos ao seu *habitat*. (fop: d-2)

**COSTINHA, O REI DA SELVA**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Fischer; dir: Alcino Diniz; arg: Roberto Silveira; rot: Roberto Silveira e Alcino Diniz; fot: Antônio Gonçalves; cen: Peter Gaspar; acn: Fernando Silva; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Antônio Faya; loc: Jacarepaguá, RJ; cpr: Placine Planejamento e Assessoramento de Cinema e Commander Filmes; aps: W.Verde Filmes e Condor Filmes; dis: O.E.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Nélia Paula, Roberto Bataglin, Tião Macalé, Rodolfo Arena, Wilson Grey, Luthero Luiz, Betty Saddy, Júlio César, Stan Cooper, Cléa Simões, Glória Maria, Maria Santo Cristo, Carlos Kurt, Egon Aszman, Léo Cordeiro, Banzo Africano, Messias. **sinopse:** Um casal de cientistas, em viagem de estudos por uma floresta, perde-se de seu filho Costinha e da babá. Mais tarde a babá encontra Costinha, que fizera amizade com uma macaca que o adotou. Os três constroem uma cabana e passam a viver na selva, onde Costinha se torna o “rei da selva”, sendo temido por todos. Bey e Roy, filhos de um rico mineiro em viagem de exploração à mina do pai, sofrem um acidente de avião e caem na selva sendo presos pelos Tupiniquinhos. Costinha salva Bey e Roy e consegue ainda trazer paz e harmonia entre os índios e civilizados. **Público:** (aprox): 600.000 pessoas. (fop: d-2)

**CRAQUE, O**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: José Carlos Burle; asd: Roberto Santos; dip: Rafael de Oliveira; arg: Hélio Thys; rot: Alberto Dines, Saul Lachtermacher e José Carlos Burle; dia: Saul Lachtermacher; fot: Ruy Santos; sng: George Montiel; cen: Teresa Nicolau; cam:

Ronaldo e Hélio Silva; mtg: Gino Talamo; asm: Carla Civelli; dim: Guerra Peixe; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B.- União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Carlos Alberto, Eva Wilma, Herval Rossano, Liana Duval, José Carlos Burle, Elísio de Albuquerque, Lima Neto, Valery Martins, Américo Taricano, Blota Júnior, Inezita Barroso, Noêmia Fredo, Amaro César, Antônio Amaral, Cavagnole Neto, Jota Rodrigues, Nestório Lips, Paulo Ruschel, Ibañez Filho e os jogadores do *E.C. Corinthians Paulista*: Baltazar, Carbone, Cláudio, Gilmar, Índio, Luizinho, Olavo e Roberto. (fop: a-26)

**CRAVEIRO LOPES DO BRASIL**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Eurico Richers; fot: George Dusek; cam: Firmino Neto; sng: Jarbas Barbosa; ass: Luiz Mauro; mtg: Paulo Bruno; mus: Remo Usai; nar: Milton Rangel; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**CRAZY LOVE**, 1971, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Júlio Bressane; fot: Laurie Gaine; mtg: Júlio Bressane e Gilberto Macedo; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 72 min, gen: drama. **elenco:** Guará Rodrigues, Júlio Bressane, Rosa Dias, Joca Santos, Luiz Pelé Mendes. (fop: a-48)

**CRAZY, UM DIA MUITO LOUCO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy; pra: José Carlos Escafura, Avelino Dias dos Santos e Victor di Mello; dir, arg, rot e mtg: Victor Lima; dip: Wagner Tadeu Papette; dif: Edson Baptista de Araújo; tcs: Aloysio Vianna; cen: Pedro Nicolau Nanni; fig: Alice Penna e Costa; lab: Revela; sno: Estúdios Barrozo Netto; cpr: Vidya Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, W.V.Filmes e Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Helber Rangel, Alba Valéria, Helena Ramos, Fernando Reski, Sérgio Gutierrez, Ricardo Faria. **sinopse:** Fernando mata Teodoro, com quem dividia a casa, e tenta enterrar o corpo no quarto dos fundos, quando é interrompido por Belinda, atriz de pornôschandas em início de carreira, que chegou até ali atraída pelo anúncio que Teodoro colocara em jornal na véspera oferecendo vaga para moça. O mesmo anúncio atrai Durvalina, viúva beata vendedora de bíblias. Fernando, desconcertado, promete a vaga para as duas. Hugo, morador da casa ao lado, procura o amigo Teodoro e vê Belinda, que o reconhece como o rapaz com quem teve um filho, quando ele foi fazer o Projeto Rondon na sua cidade, Pirapora. Durvalina tem afinidades com os mortos e descobre o corpo de Teodoro. Conta para Fernando que matou seus dois maridos quando quiseram fazer “indeências” com ela, e o ajuda a enterrar o cadáver, esperando que depois Fernando a ensine como se fazem filhos. Quando a “aula” começa, são interrompidos por Belinda e Hugo que, apesar de terem ido discutir a situação deles na casa de Hugo, ainda não se entenderam. Há uma troca de casais que não dá certo e nem Durvalina, nem Fernando conseguem matar os

jovens como planejaram, pois estes desistem de ficar com os loucos. A campainha toca. É um policial amigo de Teodoro, disposto a esperá-lo lá. Fernando deixa-o entrar e, com um olhar de cumplicidade para Durvalina, diz-lhe que esperará por Teodoro, mas no inferno. (fop: d-17)

**CREDE-MI**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Bia Lessa e Dany Roland, inspirado em *O Eleito*, de Thomas Mann; con: Violeta Arraes; cot: Carlos Klachquin e Marcello Dantas; pgy e crc: Fernando Zarif e Dora Levy; edi e mtg: Sérgio Mekler; asm: Tiago Borba e Eduardo Quintino; fnl: Helgi Thor e Cia. de Imagem; sno: Rob Filmes; cpr: BL Produções Artísticas; dis: Riofilme; colorido, Beta/35mm, 75 min, gen: semi-documentário. **sinopse:** A trama de incesto e religiosidade foi levada ao Ceará e lá filmada com habitantes escolhidos depois de uma oficina dirigida por Lessa. O resultado é um exercício radical de linguagem, de ritmo quebrado, que utiliza depoimentos para contar a história de um jovem prestes a se casar com a própria mãe, depois de abandonado na infância. Com a pretensão de ser papa, ele ainda vai passar por diversas provações. As festas religiosas nordestinas servem de cenário para o épico. **comentários:** Realizado em beta e depois ampliado para película de 35 mm, o que resulta em perda de qualidade de imagem. (fop: f-9)

**CREPÚSCULO DE ÓDIOS**, 1959, Jundiaí, SP. **ficha técnica:** dir, rot e mtg: Carlos Coimbra; dip: Décio Melo; asp: Sérgio Sckera; arg: Inocêncio Mazzeria e José Júlio Spiewak; fot: Elio Coccheo; cam: Tony Rabatoni; asc: Giorgio Atili; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Geraldo Ambrósio; maq: Flávio Torres; ant: Elvira da Costa Leite; mus: Enrico Simonetti; cpr: Jundiá Filmes; dis: Fama Filmes e Sino Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Luigi Picchi, Aurora Duarte, Carlos Zara, Norma Monteiro, Léo Avelar, José Lima, Antônio Penteado, José Ranzini, Hugo Malagoli, João Briganti, José Bedim, Sebastião Penteado, Onésio Briganti, Reinaldo Bedim, Heitor Ranzini, Lilian Fernandes, Antônio Penteado, José Carvalho. **comentários:** Com poucos recursos, o diretor Coimbra (1928-) consegue imprimir ritmo forte nesta aventura rural. Outro título: *Nas garras do destino*. (fop: a-55)

**CRESCE NA BOKA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renaldo Alves e Sady Baby; cpr: Sady Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**CRIANÇAS EM AÇÃO**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jussara Queiroz; cpr: Griffa Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marcélia Cartaxo. **comentários:** Filme de ficção, baseado em fatos reais. smr. (fop: e-3)

**CRIME DA MALA, O**, 1909, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Francisco Serrador; dir e fot: Alberto Botelho e

G.Sarracino; cpr: Empresa Francisco Serrador; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Funcionários da Companhia Cinematográfica Serrador. **sinopse:** Reconstituição do assassinato de Elias Farhat por Miguel Traad, que esquartelou o cadáver, colocou-o dentro de uma mala, seguiu para Santos e tomou um navio com a intenção de jogá-lo no mar. A atitude do assassino, que se recusou a permitir que sua mala fosse transportada pelo pessoal de bordo, despertou suspeitas. A mala foi aberta e Miguel Traad preso. Cenas documentais do julgamento e de locais relacionados ao crime, ocorrido nas imediações da Rua Boa Vista, em São Paulo e da tentativa de fuga do assassino. **comentários:** Ficção com aproveitamento de cenas documentais filmadas por G.Sarracino. (fop: d-18)

**CRIME DA MALA, O**, 1912, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Serrador; arg e fot: Fausto Muniz; cpr: Francisco Serrador; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Afonso Loredano, Pepa Delgado. **comentários:** Ficção com utilização de cenas documentais. Não existe a certeza de que este filme foi realmente realizado. (fop: d-18)

**CRIME DA MALA, O (I)**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Isaac Saidemberg. dir: Francisco Madrigano; cpr: Mundial Filme, p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Aldo Lins, Wanda Lins, Francisco Madrigano, Ballet Yuco Lindberg, Maria Pola. **sinopse:** Enredo baseado no assassinato de Maria Fea por seu marido, Giuseppe Pistone. “Um verdadeiro furo da cinematografia nacional”. “O sensacional crime da mala, que abalou profundamente a população paulista, reconstruído em todos os seus detalhes”... “Esse filme desempenhado impecavelmente por artistas de nome da cena muda brasileira é a mais fiel, completa e sugestiva documentação do *Crime da mala*”... (fop: d-16)

**CRIME DA MALA, O (II)**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Antônio Tibiriçá; fot: Victor del Picchia; cpr: Iris Filme; dis: Empresas Reunidas; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Antônio Sorrentino, Amanda Leilop. **sinopse:** Enredo baseado no assassinato de Maria Fea por seu marido, Giuseppe Pistone. **comentários:** Este filme obteve menos sucesso que seu homônimo, do mesmo ano, por ter sido concluído e exibido depois daquele. (fop: d-16)

**CRIME DE AMOR**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Rex Endsleigh; asd: Sanin Cherques, baseado no conto *Fera da Penha*, de Edgar da Rocha Miranda; rot: Ismar Porto; fot: Rodolfo Neder; sng: Aloysio Vianna; cen: Alexandre Horvath; mtg: Frida Dourian; mus: Remo Usai; cpr: Lina Filmes; dis: Difilm; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Carlos Alberto, Beyla Genauer, Maria Pompeu, Hugo Carvana, Joana Fomm, Carmen Klainberg, Renato Murce, Zeni Pereira, Rosângela Maldonado, Edson Silva, Armando Nascimento, Mozart Cintra, Carlos Aquino, Clementino Kelé, Elídio Vasconcelos, Milton Leal, Juvenil Nascimento. **sinopse:** Uma

criança, na falta de compreensão e amor dentro de sua casa, perambula pelas ruas em busca do afeto de estranhos e acaba assassinada pela amante de seu pai, uma mulher solitária e transtornada, que passa a ser chamada de “A Fera da Peinha”. **comentários:** O filme é baseado em fatos reais acontecidos no Rio de Janeiro. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Carlos Alberto), Revelação Infantil (Carmen Klainberg) e Menção Honrosa para Atriz Coadjuvante (Joana Fomm), II Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis, RJ, 1966; Sétimo Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Atriz Secundária (Joana Fomm), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1965; Melhor Filme, Diretor, Ator (Carlos Alberto), Atriz (Beyla Genauer), Atriz Secundária (Joana Fomm) e Menção Honrosa (Carmen Klainberg), Troféu “Dedo de Deus”, III Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1966. (fop: a-26)

**CRIME DE CRAVINHOS, O,** 1920, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fiorini Silva, Carrari e Rossi; dir e arg: Arturo Carrari; fot: Gilberto Rossi; loc: Araraquara, SP; cpr: São Paulo Natural Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Antônio Tagliaferro, Filippo Santoro, Elvira de Camiles, Antônio de Camiles, Nicola Tartaglione, Rodolfo Arena, Fiorini Silva. **sinopse:** Reconstituição do chamado “crime da rainha do café”, Dona Sinhá Junqueira, fazendeira de Ribeirão Preto, acusada de ter mandado assassinar o genro. (fop: d-19)

**CRIME DE PAULA MATOS, O** - (ver UM CRIME SENSACIONAL)

**CRIME DO SACOPÃ, O,** 1963, Rio de Janeiro, RJ; Salvador, Bahia. **ficha técnica:** prd: Gilberto Perrone; pra: Jarbas Barbosa e Pedro Cardoso; pre: Alfredo Saad; dir e mtg: Roberto Pires; asd: Paulo G. Soares; arg: Ubiratan Lemos; fot: Mário Carneiro; cam: Fernando Duarte; sng: René Hanenovich; cen: Régis Monteiro; acn: Raimundo Mendonça; mus: Remo Usai; nar: Murilo Neri; cpr: Copacabana Filmes (RJ) e Polígono Filmes (BA); aps: Satélite Filmes; dis: Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Alberto Bandeira, Jirrah Said, Jorge Dória, Iris Bruzzi, Agildo Ribeiro, Maria Pompeu, Delorges Caminha, Clélia Matos, Adriano Lisboa, Renée Bell, Mário Benvenutti, Iolanda Cardoso, Álvaro Aguiar, Pilar, Américo Taricano, Emídio Ratto, Francisco Milani, Joseph Kurtis, Manoel Péra, Nestor Montemar, Othoniel Serra, Paulo Copacabana, Rodolfo Arena, Sandoval Mota, Wilson Grey, Washington Fernandes. (fop: a-26)

**CRIME DO ZÉ BIGORNA, O,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos e Lucy Barreto; pra: Walter Clark; pre: Cláudia Rocha; dir e arg: Anselmo Duarte; gep: Ivan Souza; rot: Lauro César Muniz e Anselmo Duarte; fot: Osvaldo Oliveira; cen: Mário Monteiro; dec: Kátia Sabino; fig: Isabel Pancada; mtg: Raimundo Higino; asm: Antônio Moreira;

mus: Edu Lobo; loc: Itaboraí, RJ; cpr: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira, Fidelíssima Produtora de Filmes; aps: Ipanema Filmes; dis: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Lima Duarte, Jofre Soares, Lady Francisco, Stênio Garcia, Otávio Augusto, Nelson Caruso, Milton Vilar, Suzana Faini, Malu Rocha, Edson Rabelo, Branca Sulamita, João Reis, Paulo Carvalho, Francisco Santos, João Batista Reino, Ura de Agadir, Francisco Silva, José Melo, Wilson Manfil, Renato Andrade, Angelito Melo. **sinopse:** Durante a Revolução de 30, Zé Bigorna, outrora ferreiro, é agora regente da única banda da cidade, graças à proteção do velho Coronel Querino Papaterra, homem forte da região. Zé Bigorna trabalhava na sua ferraria quando chegou o Coronel Querino com uma tentadora proposta: teria sua banda, comida e roupa lavada para se casar com Marlene, moça de fora por quem Querino se apaixonara, criando assim o alibi necessário ao astuto coronel. Zé Bigorna aceita em nome da integridade da família do Coronel. Dias mais tarde, Querino e sua amante são assassinados na casa de Zé Bigorna, que é preso e condenado a quatro anos de prisão, apesar de seus protestos de inocência. O povo, porém, feliz por ver-se livre do despotismo que dominava a região, festeja Zé Bigorna com presentes, “vivas” e muita admiração. Zé Bigorna acaba então por assumir uma culpabilidade inexistente. Atrás dele e através dele, projeta-se outro líder político: o getulista Farah. Mas, enciumado com a grande popularidade que Zé Bigorna granjeara na cidade, o verdadeiro assassino confessa a autoria do crime imputado ao ingênuo Zé Bigorna. **comentários:** Inicialmente era um Caso Especial da TV Globo, escrito por Lauro César Muniz; depois, com o sucesso na televisão, virou filme. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Lauro César Muniz e Anselmo Duarte), Ator (Lima Duarte), Atriz (Lady Francisco), X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1977. (fop: d-2)

**CRIME DOS BANHADOS, O,** 1914, Pelotas, RS. **ficha técnica:** prd: Francisco Santos e Francisco Vieira Xavier; dir e fot: Francisco Santos; arg: Carlos Cavaco; ctr: M.C.Alba; cpr: Guarani Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Manoel Péra, Abel Péra, Jorge Pinto, Graziela Diniz, Ribeiro Cancella, Oscar Araújo, Oscar Duarte, Pinto de Moraes, Francisco Vieira Xavier, Jaime Cardoso, Antonieta Duarte, Carlos Xavier. **sinopse:** Reconstituição de acontecimento da crônica policial. No Quinto Distrito do Município de Rio Grande, mais precisamente na Fazenda do Passo da Estiva, por motivos políticos, uma família inteira foi assassinada. Baseado num crime político mandado praticar pelo Intendente (prefeito) de Rio Grande e chefe político situacionista (Trajano Lopes). (fop: d-19)

**CRIME NO PARQUE PAULISTA, UM,** 1921, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco Matarazzo; dir e arg: Arturo Carrari; fot: José Carrari; cpr: Escola Artística Cinematográfica Azzurri; p&b, 35mm, gen: policial; **elenco:** Nicola Tartaglione e Alunos da Escola Azzurri. **sinopse:** “Era a estô-

ria de um casal de noivos muito apaixonados. Um dia, o noivo vai passear na Avenida Paulista e encontra a noiva abraçada com um outro sujeito no parque da avenida. Enlouquece de ciúmes, arma uma briga com o conquistador e leva um tiro. Daí vem a ambulância, leva o noivo para o Hospital Humberto Primo, e lá o Dr. Benjamim Rubo o opera. O noivo passa uns dias entre a vida e a morte, mas é tratado com tanto desvelo pelas irmãs de caridade que serviam de enfermeiras no hospital, que sara. A noiva, vendo a desgraça que a sua leviana de causara, e que somente a Providência Divina impedira de tornar irreparável, arrepende-se de seus atos pecaminosos, jura emendar-se e ser fiel ao seu amor. O filme acaba com os dois noivos dando um passeio, para ajudar a convalescença, pelos jardins do hospital, no momento em que se realizava a cerimônia de colocação da pedra fundamental do Pavilhão Matarazzo, contribuição do conde para que o conceituado nosocomio pudesse ainda melhor atender aos seus pacientes" (depóimento de Nicola Tartaglione). (fop: d-20)

**CRIME NO... VERÃO, UM**, 1972, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Marconi B. Isolan; pra: João E. Goss; pre: Irônio Ribeiro; dir e fot: Américo Pini; arg e rot: Luiz Carlos Gomes Hyarup; gep: Flávio C. Doldanich; cen: Daniano; mtg: Raimundo Higino; mus: Erlon Chaves; cpr: Expresso Produções Cinematográficas; dis: Brasecran e Wermer; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Márcia de Windsor, Jaime Renato Souza, Álvaro Alves Pereira, César Magno, Rosana Martins, Francisco Silva, Aníbal Pardeiro, Oscar Dihel Neto, Mirta Matos, Renato Souza. **sinopse:** Rogério Martins, diretor de uma empresa de títulos e valores em Porto Alegre, é uma vítima de um plano de extorsão idealizado por um grupo de escroques. O plano visa pôr em risco a vida de Helena, sua esposa, e seus três filhos, Marcos, Mabel e o caçula Carlinhos. São envenenados por terrível toxina na bebida. Estupefato, Rogério recebe um telefonema de que seus familiares estão à beira da morte. O homem telefona pedindo um milhão de cruzeiros em troca de um soro, único medicamento capaz de salvar a família. O financista começa a correr contra o tempo, procurando reunir a importância exigida pelos escroques, uma vez evidenciada a inexistência do soro no mercado latino-americano. A quantia é entregue, mas o idealizador do plano resolve não cumprir sua parte no acordo. Felizmente, depois de dramáticos incidentes, o soro chega a tempo de salvar a família de Rogério. **comentários:** Outro título: *Aconteceu no verão*. (fop: d-2)

**CRIME SENSACIONAL, UM**, 1913, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto e Paulino Botelho; dir, arg, rot e fot: Paulino Botelho; cpr: Brasil Filme; p&b, 35mm, 72 min, gen: policial. **elenco:** Antônio Ramos, Luiza de Oliveira, Mário Aroso, T. Leão, Dalvina Fraga, Laura Monteiro, Judith Saldanha, Mendonça Balsemão, Samuel Rosalvo, Luiz Rocha, Carvalho, Machado. **sinopse:** Reconstituição do assassinato do industrial Adolfo Freitas pelo jardineiro Augusto Henriques,

ocorrido no Rio de Janeiro. **comentários:** Outro título: *O crime de Paula Matos*. (fop: d-19)

**CRIOULO DOIDO**, 1971, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Carlos Alberto Prates Correia; fot: Thiago Veloso; mtg: Gilberto Santeiro; loc: Sabará, MG; cpr: Filmes d'El Rey; dis: U.C.B.- União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Jorge Coutinho, Selma Caronezzi, B. de Paiva, Ezequias Marques, Jorge Botelho, Rodolfo Arena, Ronaldo Medeiros, Ricardo Teixeira, José Aurélio, Rogério Soares. **sinopse:** O filme narra a história de um crioulo remendão de roupas numa cidade do interior mineiro. Seu primeiro passo na vida é comprar uma alfaiataria. Casa-se com uma branca, vende a alfaiataria e compra uma fazenda, projetando transformar-se em grande comerciante, mas acaba preferindo empregar dinheiro a juros. Vira bicheiro e logo desiste. Planeja a instalação de uma indústria quando, na cidade, começam a urdir uma trama para levá-lo a crer que o mundo vai acabar. Ele termina acreditando, distribui tudo o que tem e fica esperando a explosão do mundo. (fop: a-21)

**CRISTALS DEBAIXO DO TRONO, OS**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Del Rangel; rot: Tácito Rocha e Del Rangel; fot: Marcelo Corpanni; sng: Daniel Sasso; mtg: Guilherme Delcorço; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Ana Paula Arósio, Tácito Rocha, Mylla Christie, Nirce Levin, Ricardo Igari, Milton Andrade. **sinopse:** Galeano conhece Yasmin numa circunstância ocasional e dias depois a atraí iniciando um ardente caso de amor. Essa relação não é bem vista pela filha de Galeano, que não concorda com os casos do pai e tenta convencê-lo de que o relacionamento não dará certo. Mas ele não lhe dá ouvidos e, em pouco tempo está vivendo ao lado de Yasmin. Tudo corre normalmente até que Yasmin engravidá e misteriosamente vai embora, alegando querer ter o filho sozinha. Galeano ainda tenta procurá-la, mas sua persistência é em vão. Passam-se dois anos e Galeano não procura mais pela amada, ainda que sofra ao lembrá-la. De forma incompreensível Yasmin se recusa a receber o pai de seu filho que vai à beira da loucura. **comentários:** Segundo o diretor: "Eu estava passando por uma separação e estávamos discutindo muito os valores de quando somos deixados por alguém. As pessoas nunca imaginam o quanto um homem sofre por se separar dos filhos. O filme tenta falar sobre a ética num relacionamento, do direito que alguém tem de entrar em sua vida e, quando você está estabilizado, te deixar, quebrando suas pernas". Este filme participou do V Festival de Cinema de Recife. Sua produção foi iniciada em 1998. (fop: c-5)

**CRISTALS DE SANGUE**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Luna Alkalay; rot: Aloysio Raulino, Luna Alkalay e Caetano Lagrasta; gep: Alain Fresnot; asp: Agnaldo Azevedo; fot: Aloysio Raulino; mtg: Plácido de Campos Júnior e Luna Alkalay; mus: Kátia de França; loc: Cachoeira, Chapada

Diamantina, Lençóis e Santana, nos Estados de Minas Gerais e Bahia; cpr: Atalante Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Fernando Peixoto, Emanuel Cavalcanti, Ruy Polanah, Waldemar Santana, Selma Buzzard, Iara Espinheira, Tuna Espinheira, Paulo Cutuba. **sinopse:** Rui recebe na África uma carta de Sunzé, seu pai, que viajara para o Brasil e chegara à Chapada Diamantina, na Bahia, em busca de diamantes, tornando-se garimpeiro. Depois da carta, há um longo silêncio e Rui resolve investigar, viajando também para a Bahia. Em seu primeiro contato com o Brasil, enfrenta os tipos mais precários de transportes para chegar às lavras diamantíferas, onde estão as duas cidades históricas de Lençóis e Mucujé, palco durante décadas de disputas entre famílias donas de garimpos e também entre os donos de garimpos e os garimpeiros. Iniciando sua busca, Rui apaixona-se por Maria do Rigoletto, uma sinhá-moça, a quem salva do padrasto semi-louco. Embrenhando-se pelas matas, ajudados pelos camponeses, os dois acabam por comandar uma rebelião contra os desumanos coronéis do lugar. **comentários:** Filme escrito e dirigido por Luna, italiana radicada em São Paulo. Trata-se de um drama rural de conotações sociais filmado na Chapada Diamantina (BA), mescla de mistério poético e documentação realista. (fop: d-2)

**CRISTO DE LAMA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Benjamin Rangel; dir: Wilson Silva; asd: Ismar Porto; arg: Jorge Dória, baseado no romance de João Felício dos Santos; rot: Sanin Cherques e Wilson Silva; dia: Dias Gomes; fot: Ozen Sermet e Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Mauro Monteiro; fig: Pedro Loubianco; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: João Negrão e Alexandre Gnatalli; loc: Ouro Preto, MG; cpr: Benjamin Rangel; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Geraldo del Rey, Renato Consorte, Maria Della Costa, Aizita Nascimento, Rodolfo Areana, Jorge Dória, Esmeralda Barros, Milton Vilar, Fábio Sabag, Raul Cortez, Jota Dangelo, Ibañez Filho, Flávio Neves, João Santos, Angelito Mello, Nena Napoli, Waldir Maia. **sinopse:** No século XVIII, em Vila Rica, vive um pintor e escultor negro, Antônio Francisco Lisboa, que tem na madrinha Helena, sua protetora e inspiradora. Por Helena sente os primeiros ímpetos amorosos e, após uma aventura noturna, a madrinha, muito religiosa e ciosa da moral, comete suicídio. Isto marca profundamente a obra do artista. Seu único e leal amigo é Mesquita, mais tarde envolvido na conjuração política da Colônia, e preso na jornada libertadora de Tiradentes. Currado da paixão pela madrinha, de quem guarda recordações indeléveis e para quem cumpre a promessa de realizar uma maravilhosa obra escultural de conjunto, e perseguido pela doença incurável que lhe traria a alcunha de Aleijadinho, Lisboa mais tarde se casa com a mulata Narcisa e termina seus dias feliz por ter vencido a incompreensão da confraria religiosa e realizado, nas igrejas de Vila Rica e Congonhas, obra

immortal de cunho religioso e artístico. **comentários:** Outro título: *A história do Aleijadinho*. (fop: d-2)

**CRÔNICA DA CIDADE AMADA**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo D. Serrano e Carlos Hugo Christensen; dir: Carlos Hugo Christensen; asd: Francisco Marques; gep: Orlando Guy; asp: José Oliose; dia: Manoel Bandeira; rot: Millor Fernandes e Carlos Hugo Christensen; dia: Pedro Bloch; fot: (CinemaScope): Ozen Sermet; sng: Aloysio Vianna; cen: Benet Domingo; mtg: Waldemar Noya; mus: Lírio Panicali e Billy Blanco; nar: Paulo Autran; its: Blecaute, Taiguara, Rio 65 Trio, Portinho e sua Orquestra; cpr: Serrano Filmes; dis: Art Films; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. 1-) “*O índio*”: de Carlos Drumond de Andrade. **elenco:** Procópio Ferreira e Magalhães Graça; 2-) “*Iniciada a peleja*”: de Fernando Sabino. **elenco:** Jardel Filho, Ziembinski, Thais Moniz Portinho, Milton Carneiro, Jota Barroso e Marivalda. 3-) “*O homem que se evadiu*”: de Dinah Silveira de Queiroz. **elenco:** Artur Semedo, Márcia de Windsor, Leilany Fernandes, Fernando Pereira. 4-) “*Um pobre moreu*”: de Paulo Rodrigues. **elenco:** Grande Otelo, Eliezer Gomes, Pepa Ruiz, Sérgio Oliveira. 5-) “*Receita de domingo*”: de Paulo Mendes Campos. **elenco:** Oscarito, Liana Duval, Millor Fernandes, Deborah Rubinstein e Luiz Viana; 6-) “*A morena e o louro*”: de Dinah Silveira de Queiroz. **elenco:** Ismália S. Penna, Armando Nascimiento, Osvaldo Louzada e Janira Santiago; 7-) “*Aparição*”: de Paulo Mendes Campos. **elenco:** Hamilton Ferreira e Ana di Pardo; 8-) “*O mal entendido*”: de Órgenes Lessa. **elenco:** José C. Correia, Lúcio Pereira, Germano Filho e Adalberto Silva; 9-) “*O pombo enigmático*”: de Paulo Mendes Campos. **elenco:** Lita Palácios, Mário de Lucena, Ricardo de Luca, Otávio Cardoso; 10-) “*Aventura carioca*”: de Paulo Mendes Campos. **elenco:** Vagareza, Ambrósio Fregolente, Cecil Thiré e Manoel Vieira; 11-) “*Luiza*”: de Carlos Drumond de Andrade. **elenco:** Jayme Costa, Moacyr Deriquén, Duarte de Moraes e Siwa Castro. **comentários:** O diretor homenageia o Rio de Janeiro, na passagem do quarto centenário da cidade, através de onze pequenas estórias, baseadas em crônicas de autores famosos. **Prêmios:** Sétimo Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**CRÔNICA DE UM INDUSTRIAL**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Luiz Rosenberg Filho; dip: Sônia Branco; dif, cam e ilm: Antônio Luiz Soares; asc: César Elias; tcs: Onélio Motta; elt: Lídio; mqn: Severino; cnt: Marta Luz; mtn: Paulo Pessoa; mtg: Ricardo Miranda; let: Denise; sem: José Henrique Penido Monteiro; esn: Nel-Som; cpr: Santana Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Renato Coutinho, Ana Maria Miranda, Wilson Grey, Katia Grumberg, Eduardo Machado, Adriana de Figueiredo e os trabalhadores do Metrô. **sinopse:** Em São

Vicente, país imaginário, vive Gimenez, um empresário bem-sucedido. Na juventude, Gimenez havia sido militante de esquerda, abandonando seus ideais à medida em que vai tendo sucesso nos negócios e acesso ao poder, mas continua um nacionalista convicto. Quando é obrigado a passar o controle de sua empresa a uma multinacional, Gimenez entra em crise. Imprensado, de um lado, pelos interesses do capital estrangeiro, e de outro, pelos operários, o empresário medita sobre o esvaziamento da classe dominante e a farsa que representa o poder da burguesia nacional. Sente-se mediocre e insignificante e procura compensar no sexo seu vazio moral e existencial. A esposa se suicida. A amante o abandona. Mas o filho segue o mesmo caminho do pai, tornando-se um industrial, o que Gimenez sabe agora não ser uma solução. O empresário inicia um processo de autocrítica, relembrando os jovens torturados e assassinados com a sua cumplicidade. Sentindo-se frustrado e culpado por ter traído seus ideais de juventude, Gimenez se mata. **Prêmios:** Menção Honrosa, Festival de Bangalore, Índia, em 1980. (fop: d-17)

**CRÔNICAMENTE INVÍAVEL**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Sérgio Bianchi, Gustavo Steinberg e Alvarina Souza e Silva; dir: Sérgio Bianchi; asd: Paola Barreto; dip: Carmen Schenini e Rossine A. Freitas; asp: Felipe Kannenberg; arg: Sérgio Bianchi e Beatriz Bracher; rot: Sérgio Bianchi e Gustavo Steinberg; fot: Marcelo Coutinho e Antônio Penido; snd: Heron Allencar; dar: Pablo Vilar, Beatriz Bianco e Jean-Louis Leblanc; fig: Beatriz Bianco e Luiza Marcier; eds: Miriam Biderman; mtg: Paulo Sacramento; cpr: Agravo Produções Cinematográficas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 101 min, gen: comédia dramática. **elenco:** Cecil Thiré, Betty Goffman, Daniel Dantas, Dira Paes, Umberto Magnani, Leonardo Vieira, Dan Filip Stulbach, Cláudia Mello, Maria Alice Vergueiro, Cosme dos Santos, Zezé Motta, Zezeh Barbosa, Rodrigo Santiago, Adilson Barros, Nildo Parente, Pandora, Roberto Bontempo, Flávia Pucci. **sinopse:** Amanda (Dira Paes), descendente de índios e negros, trabalha como gerente do restaurante do sofisticado homossexual Luís (Cecil Thiré) e dirige a rede de tráfico de crianças e de órgãos. O simpático filósofo Alfredo (Umberto Magnani), que percorre o Brasil na tentativa de entender seus sistemas viciados de dominação, é portador dos órgãos vendidos por Amanda. Maria Alice (Beth Goffman), uma angustiada burguesa que se sente culpada pela miséria circundante, seu marido, Carlos (Daniel Dantas), que pretende tirar partido da bagunça brasileira, e Adam (Dan Filip Stulbach), jovem amoral e revoltado que fugiu do interior do Paraná para tentar a vida em São Paulo, onde vai trabalhar no restaurante de Luís. As vidas desses personagens se entrelaçam, criando uma série de conflitos reveladores da realidade social brasileira. Os personagens, ao fim, se encontram no restaurante de Luís, onde passam a discutir as diferenças sociais no Brasil. Histórias de vida de seis personagens mostrando a dificuldade de sobrevivência mental e física em meio ao caos da sociedade brasileira, que

atinge a todos independentemente da posição social ou da postura assumida. **comentários:** "Quando era diretor de produção e programação da HBO, instituímos um prêmio para a finalização de filmes brasileiros novos, que estavam precisando de verba. Eram premiados três a cada ano e, na última safra, um dos escolhidos foi *Crônicamente inviável*, de Sérgio Bianchi. Confesso que votei e o ajudei sem chegar a ler o roteiro ou ver pouco mais que algumas cenas. Tinha certeza de que Sérgio iria fazer um filme, no mínimo, interessante e provocador. Não me enganei. A fita foi a que provocou maior reação de imprensa e intelectuais em São Paulo e certamente é o primeiro filme brasileiro recente que tem alguma coisa a dizer. As coisas estão de tal modo que antigamente a gente discutia a mensagem, hoje pouco importa, desde que traga algum recado, já é uma grande coisa. Mas, mesmo colocada no pobre contexto atual, *Crônicamente inviável* é uma fita muito bem humorada e contestadora, feita em estilo de crônica mesmo, ou seja, com um narrador ligando várias histórias paralelas, tirando conclusões, jogando fatos, fazendo provocações. O narrador seria um sociólogo importante, autor de livros (no final terá uma revelação sobre ele extremamente cáustica) que tenta demonstrar por que o Brasil é realmente inviável. Numa série de fatos, centrados num restaurante paulistano, se ilustra a dificuldade de se viver no Brasil, de enfrentar nossa realidade, num país cada vez mais corrupto, mais podre, mais violento. A primeira impressão é de que o filme iria perturbar pelo seu contexto homossexual muito explícito, mas o curioso é que o resto é tão forte como imagem, que isso acabou passando batido. É que o filme mostra como o dono do restaurante (Cecil Thiré) explora sexualmente seus garçons e um deles (o galã Leonardo Vieira, numa interpretação muito corajosa) instrui um colega levando-o a uma boate gay onde os concorrentes se masturbam abertamente para parecerem mais bem dotados. E uma das frases mais terríveis é quando conta para o outro que deve evitar 'certas coisas'. Enfim, no frigir dos ovos, essa sequência acaba sendo a menos importante, porque a moral da história é de que todos, de alguma forma, se prostituem e se vendem num país cada vez mais cheio de contradições e loucuras. Algumas cenas não são facilmente esquecíveis, como a do garoto carioca que tem seus tênis roubados por um pivete e depois briga com a mãe que tenta defender o garoto. É um momento tragicômico fantástico, como outros igualmente patéticos: a família da empregada que se arruma toda para ir à festinha da família, a empregada que é encontrada com o amante na cama da patroa, e muitas outras. Sérgio Bianchi consegue ser fiel a outros filmes seus (*Maldita coincidência, Romance*) onde sempre teve problemas financeiros para terminá-los, onde sempre denunciou os absurdos de nossa terra e condição, mas nunca teve a força e a verve anarquista deste filme. Ou talvez seja simplesmente porque o mundo e o país pioraram tanto, que o discurso de Bianchi acabou sendo ainda mais oportunista. O fato é que suas colocações merecem ser discutidas e expandidas em algo mais do que uma sim-

ples crítica. Obviamente, não é uma fita para diversão passateiro. É o filme brasileiro mais forte, brilhante e polêmico em muitos anos." - comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: d-6)

**CRUELDADE MORTAL**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; dir, arg e rot: Luiz Paulino dos Santos; gep: Norberto L. Ventura; fot: Dib Lutfi e Hélio Silva; eqp: Erevan Filmes; mtg: João Ramiro Mello; mus: Geraldo Azevedo; loc: Chatago e Nilópolis, RJ; cpr: Sincro Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Jofre Soares, Marieta Severo, Maurício do Valle, Antônio Pitanga, Jayme Barcellos, Ilva Niño, Marlene França, Glória Cristal, Haroldo de Oliveira, Rafael de Carvalho, Milton Vilar, Emanuel Cavalcanti, Antônio Carnera. **sinopse:** O dia amanheceu no subúrbio de Morro Agudo. Num transe de loucura o velho Antônio corre por entre os túmulos buscando a sua casa. Vai depois para a casa da lavadeira, que é crente e canta hinos para afastar o demônio. Perturbado, o velho vai beber num boteço, mas é escorregado por Tranca-Rua. O velho sai esbravejando e tenta invadir uma casa que diz ser sua, mas o dono joga-o na rua. Sob os efeitos do ataque, o velho descobre Jurema nos fundos da casa tomando banho. Arrebenta a porta e Jurema pede socorro ao marido, que, acovardado, apela para o sogro. O velho vai refugiar-se num templo da Assembléia de Deus, mas o pastor o recebe como um endemoninhado. A população então o apanha e o amarra num poste com requintes de sadismo, espancando-o. Na madrugada, enquanto o velho gême em estertores, Jurema trai o marido covarde com Tranca-Rua e ele, não ousando enfrentar o rival, investe sua ira contra o velho agonizante, acabando de matá-lo em pleno domingo de carnaval. Subtítulo: *Matar o próximo como a si mesmo*. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Marlene França), V Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1977. (fop: d-2)

**CRUZADAS DA VIDA, AS**, 1926, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Léo Marten; cpr: Sul Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** A fonte indica que o filme foi realizado, mas provavelmente nunca lançado. Não existem outras informações. (fop: d-16)

**CRUZ E SOUZA, O POETA DO DESTERRO**, Blumenau, SC, 2000. **ficha técnica:** pre: Sylvio Back e Margit Richter; dir e rot: Sylvio Back; dip: César Cavalcante; fot e cam: Antônio Luiz Mendes dar: Rodrigo de Haro; cen: Idésio Leal; fig: Lou Hammad; snd: Sílvio Da-Rin; mtg e edi: Francisco Sérgio Moreira; dim, tls, mso: Sílvia Beraldo; cpr: Usina de Kyno e Telesc (Tele Centro Sul), colorido, 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Kadu Carneiro, Maria Ceia, Danielle Ornelas, Léa Garcia, Guilherme Weber, Jacqueline Valdivia, Luigi Cutolo, Carol Xavier, Marcelo Perna, Ricardo Bussy, Jacques Bassetti, Marco Aurélio Borges, Cora Araújo Oestrom, Julie Philippe dos Santos, João Pinheiro. **sinopse:** Reinvenção da vida-obra-e-morte do poeta catarinense João da Cruz e Souza (1861-

1898), fundador do Simbolismo no Brasil e considerado o maior poeta negro da língua portuguesa. Através de 34 "estófes visuais", o filme rastreia desde as arrebatadoras paixões do poeta em Florianópolis ao seu emparedamento social, racial e intelectual e trágico fim no Rio de Janeiro. **comentários:** Cruz e Souza, por ser negro, poliglota e muito culto, enfrentou todos os tipos de preconceitos e perseguições, numa época em que a mentalidade escravagista ainda era forte. Retorno de Back (1937-) à ficção, depois de muitos anos fazendo documentários importantes como *República Guarani* (1981) e *Yndio do Brasil* (1995). "Hei de morrer logo, mas hei de deixar nome" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Figurino (Lou Hammad), XI Festival de Cinema de Natal, RN, 2000. (fop: d-5)

**CRUZEIRO DO SUL**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Vittorio Capellaro; arg: baseado no romance *O Mulato*, de Aluísio de Azevedo; fot: Paulo Benedetti; cpr: Vittorio Capellaro; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Vittorio Capellaro, Georgina Marchiani, Antônio Campos, Henrique Fragalle. **comentários:** Segundo Jorge J.V.Capellaro: "Este é o filme do qual menos se tem dados objetivos, chegando até a ser anunciado como filme italiano da Aquila Film, com o título *O Cruseiro do Sul*". O *Jornal do Commercio* de 24/04/1917 dizia: "Será projetado um filme nacional organizado e interpretado por artistas nossos, na formosa Guanabara, sob o título de *O Cruzeiro do Sul*, em 8 longas partes. A interpretação desse trabalho foi confiada aos conhecidos artistas desta capital, Georgina Marchiani e Vittorio Capellaro". (fop: a-13)

**CUIDADO, ESPIÃO BRASILEIRO EM AÇÃO**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Victor Lima; gep: Ted Orla; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Luiz Erita; can: João Negrão; mus: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Annik Malvill, Cláudio Cavalcanti, Lucia Palermo, Milton Gonçalves, Dirce Migliaccio, Flávio Migliaccio, Mário Lago, Antônio Patiño, Jorge Dória, Wilson Grey, Lawrence Karr, Paulo Padilha. (fop: a-26)

**CUIDADO, MADAME**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot e mtg: Júlio Bressane; fot: José Antônio Ventura e Edson Santos; som: Guaracy Rodrigues e José Antônio Rodrigues; cpr: Belair Filmes; p&b, 35mm, 70 min, gen: comédia. **elenco:** Maria Gladys, Helena Ignez, Suzana de Moraes, Renata Sorrah. (fop: a-48)

**CULPA, A**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: J.Freddy Rozemberg; pre: Paulo José; dir e arg: Domingos de Oliveira; rot: Domingos de Oliveira e Joaquim Assis; fot: Rogério Noel; cen: Napoleão M. Freire; acn: Pedro Louzada; fig: Lenita Eça; mtg: Lenita Eça e Domingos de Oliveira; mus: Antônio Vivaldi e Nelson Ângelo; cpr: Batukfilm e B.J.D. Produ-

**ções Cinematográficas;** dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: policial. **elenco:** Dina Sfat, Paulo José, Nelson Xavier, Adolfo Arruda, Sérgio Brito, Eugênia Tavares, Leônidas Bayer, Rubens Abreu, Dudu Continentino, José Roberto, Raimundo Oliveira. **sinopse:** Um grande construtor é assassinado sem motivo aparente, pelos filhos, Matilde e Heitor, e um de seus empregados, o jovem arquiteto Henrique. Eles incineram o corpo e a polícia aceita a hipótese de “desaparecimento” do velho. Após o crime, os três vão residir em um velho casarão. A tranquilidade do lugar contrasta com a inquietação que os tortura minuto a minuto. O cachorro da família morre envenenado, ocorrência que desperta suspeitas entre os três. Henrique também encontra a morte em circunstâncias atribuídas a “perturbação mental” e a polícia registra o “suicídio”. Isto aproxima ainda mais os irmãos, entre os quais o sentimento de culpa se intensifica através da relação incestuosa. A polícia telefona a Heitor, solicitando seu comparecimento para uma conversa, mas, fora de si, ele corta o fio do telefone. Matilde mata Heitor e se encerra em seu quarto, monologando com sua imagem no espelho. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Rogério Noel), VII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1971; Melhor Fotografia (Rogério Noel), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1971; Melhor Diretor e Fotografia (Rogério Noel), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971; Melhor Atriz (Dina Sfat), VI Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1972; Melhor Revelação (Rogério Noel), “Troféu Carlitos”, Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972. (fop: d-2)

**CUPIM, O,** 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney; dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; rot e cen: José Cajado Filho, baseado na peça teatral homônima de Mário Lago e José Wanderley; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; maq: Paulo Carias; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Sônia Mamede, Margot Louro, Renato Restier, Augusto César Vanucci, César Viola, Rosa Sandrini, Marly Bueno. **sinopse:** Tristão dos Prazeres fica famoso por seu programa de TV onde combate o ciúme, o cupim do amor, e é um homem feliz ao lado de sua companheira, Valéria, até o dia em que é mordido. Geni, irmã de Valéria, apaixona-se e responsabiliza-se por uma intriga sentimental paralela no filme. **comentários:** Oscarito havia estrelado no teatro o mesmo texto. (fop: a-55)

**CURANDEIRO, O,** 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e fot: Antônio Campos; arg: baseado no livro *Quem conta um conto...*, de Cornélio Pires; cpr: Antônio Campos; p&b, 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Sebastião Arruda, Francisco Simões, Laura Simões, José Campagnoli, Elisa Campagnoli. **sinopse:** Filme de costumes rurais; cenas rústicas do interior, entre as quais o consultório de um curandei-

ro, e jogo de “truque”, a preparação da “jacuba” e lindas paisagens naturais; quadros de perspectiva soberba como a do cafezal em flor, do majestoso Paraná, de quedas d’água de empolgante beleza, de vivendas campestres, de arredores ensombrados e de casas paupérrimas. (fop: d-19)

**CURRAL DE MULHERES,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ary Fernandes; pre e dip: Maurício Palácios; dir, dif e cam: Osvaldo Oliveira; asd: Alberto Gieco; arg e rot: Alfredo Palácios e Osvaldo de Oliveira; asc: Gyula Koloszvari; fcn: Hércules Barbosa; tcs: Jorge Ventura; egs: Fernando Fernandes; mtg: Gilberto Wagner; cen: Lia Márcia; maq: Cecílio Gigliotti; mus: Fabinho e Ribamar; cnt: Regina Beeke; lab: Revela; sno: E. Szankowski; ctz: Brasilgráfica; cpr: Procitel Filmes e Cena Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Maurício do Valle, Elizabeth Hartman, Sandra Graffi, Elys Cardoso, Lígia de Paula, Vanessa, Márcia Fraga, Shirley Benny, Kátia Spencer, Miriam Rodrigues, Ely Silva, Fátima Nunes, Fafy Magalhães, Fábio Villalonga, Arnaldo Fernandes, Roque Rodrigues, Sérgio Hingst, João Paulo, Pedro Caçador, Marthus Mathias, Djalma de Castro, Eddio Smânio, Antônio Andrade, Wilson Sampson, Nestor Alves de Lima, Guilherme Toscano, José Carlos Lampa, Luiz Sacomani, Henrique Bertelli, Osmar Alves. **sinopse:** Na extrema fronteira Norte do Brasil, um bando se dedica ao aprisionamento e tráfico internacional de brancas. As jovens são atraídas a uma fazenda e instaladas num curral, caçando-se violentamente as que tentam resistir. Certa noite, durante bacanal com o chefe do bando, uma delas consegue feri-lo, seguindo-se uma rebelião em que elas incendeiam o curral e fogem para a floresta próxima. Lá, defrontam-se com os perigos da vida selvagem, com o assédio sexual de garimpeiros e com a violência da expedição punitiva e de resgate empreendida pelos traficantes. (fop: d-17)

**CURRAS ALUCINANTES,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Antônio Meliande; pre: Iragildo Mariano; dip: Rubens de Souza; arg e rot: Rajá de Aragão; cam e cnt: Conrado Sanchez; asc: Odair Cirineu; cnc: Jurandir Pizzo; mtg: Eder Mazzini; dim: Mário Vaz Filho; cpr e dis: Imagem Cinematográfica; ess e mix: E.Szankowski; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: erótico. **elenco:** José Lucas, Tadeu Menezes, Fábio Villalonga, Dirce Morais, Luiz Carlos Braga, Shirley Benny, Eudes Carvalho, Lia Furlin, Carlos Milani, Sérgio Hingst. **sinopse:** Dois perigosos marginais, condenados a longas sentenças, conseguem escapar do presídio e se encaminham para um balneário já em final de temporada, aterrorizando a vida de várias pessoas que lá se encontram, com abusos sexuais e muita violência. O destino dessas pessoas acaba se entrelaçando, pois todos são vítimas dos perigosos marginais e acabam se unindo para combatê-los. (fop: f-6)

**CURTO E GROSSO,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: N Produções

Cinematográficas; dis: Reunidas Distribuidora, Produtora e Exibidora de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Remontagem de arquivo feita sob encomenda para a empresa Reunidas, de São Paulo. (fop: e-9)

**CURUCU, O TERROR DO AMAZONAS**, 1957, São Paulo, SP e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Richard Kay; pra: Jefrey Mitchel; dir e arg: Curt Siodmak; fot: Rudolph Icsey; cam: Alexandre Orban; sng: Erich Rasmussen; cen: Pierino Massenzi; mtg: Terry Morse; mus: Raul Kranshar; cpr: Internacional Filmes e Universal Filmes; dis: Universal Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor Superscope); 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** John Bronfield, Beverly Garland, Roberto Aurel, Harvey Chalk, Larry Thomas, Sérgio de Oliveira, Luz del Fuego, Tom Payne, Andréa Bayard, Rosa Maria, Wilson Viana, Ayres Campos. **sinopse:** Uma médica e um fazendeiro procuram um lendário monstro chamado Curucu, que ataca os nativos. **comentários:** Rodado no Brasil, o filme utiliza vários atores brasileiros, mas é ofensivo em vários sentidos, onde até o monstro é subdesenvolvido. Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**CURUMIM**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre e dip: Guilherme Lisboa e Rudá de Andrade; dir: Plácido Campos Júnior; asp: Eliana Bandeira, André Klotzel. Rogério Correa e Timo de Andrade; rot: Cavalheiro Lima, Guilherme Lisboa, Plácido Campos Júnior e Rudá de Andrade; dif: Francisco Botelho; asc: José Roberto Eliezer; fcn: Tânia Volpe; sog: Timo de Andrade; cen: José Roberto Graciano; maq: Dermal Pina; mqn: Abraão da Silva; cnt: Maria Inês Villares; mtg: Máximo Barro; asm: José Gozzi; mus: Sérgio de Vasconcelos Corrêa;; col: Marcello Tassara, Roberto Santos e Orlando Villas Boas; cpr: NAU Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; esn: E. Ezankovski Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 68 min, gen: aventura. **elenco:** Guilherme Durante, José Roberto Retti, Ana Maria Marin, Dirce Militello, Benedita Silva, Gianfrancesco Guarneri, Renato Consorte, José Lewgoy, Irene Ravache, Armando Pascoalim, Carlos Alberto Moreno, Clotilde do Amaral Lopes, Maria Márcia de Oliveira, Ricardo Guaraná, Vanderê Teresinha Cabral, Kanato, Sapai, Pereirinha, Goiabinha, Paschoal Lourenço, Gute Lacaz, Débora de Araújo Lobo. **sinopse:** Curumim é filho de Martins, dono de um armazém na periferia de uma grande cidade. Ele sempre vai brincar num pé de manga do quintal, em lugar de ajudar no armazém. Certo dia ocorre um eclipse e Sebastião, o papagaio de Curumim, foge para a mangueira. O dono, à sua procura, acaba entrando num grande buraco na árvore, percorrendo fantásticos caminhos até chegar ao lendário mundo dos índios. Lá, ele encontra Sebastião, agora um misto de homem e pássaro, que lhe conta que a noite não existe e que os índios estão adormecidos por magia do Rei do Sono. É ele quem faz os índios dormirem quando menos esperam, atrapalhando a vida da aldeia. Curumim e Sebastião buscam, então, o auxílio de Curupira, que conhece o reino

de Cy, a Lua, onde a noite se encontra. Curupira sai em busca de Cy, enquanto os dois mantêm o Rei do Sono afastado da aldeia. A Lua dá um coco contendo a noite para Curupira. Assim, a noite é solta para fascínio e alegria de todos na aldeia, que agora podem dormir com o luar das estrelas. **comentários:** O filme baseia-se em antiga lenda indígena brasileira. (fop: d-17)

**CUSTA POUCO A FELICIDADE**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sérgio Azário; dir, arg e rot: Geraldo Vietri; gep: Pereira Dias; fot: Almeida Júnior; sng: Konstantin Tkazensko; cen: George Thomas; mtg: Bill Zarcal; mus: Enzo Sole; cpr: Oceania Filmes; dis: Cadef Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia romântica. **elenco:** Vera Nunes, Paulo Geraldo, Mário Girotti, Marlene Rocha, Nestório Lips, Nádia de Lucena, Egle Bueno, Zequinha de Alencar, Augusto Azevedo, Wilma Bentivegna, Cavagnole Neto, Dionísio Azevedo, Robledo e seu Conjunto Orquestral. **sinopse:** Funcionário de uma grande empresa é despedido por discordar do executivo, que ainda passa a perseguí-lo sistematicamente. Entretanto, ao saber que o empresário encontra-se numa situação difícil, decide socorrê-lo. **comentários:** Primeiro longa-metragem dirigido por Geraldo Vietri (1930-1996), já influenciado por Frank Capra. Autor e diretor de novelas de sucesso pela TV Tupi (*Nino, o Italianinho, Antônio Maria, etc.*), foi um dos nomes fortes da televisão brasileira nos anos 60/70. Paralelamente, no cinema, dirigiu treze filmes, destacando-se *Dorinha no socalote* (1959) e *O Mártir da Independência* (1977). Morre em 1996 aos 66 anos de idade. (fop: a-26)

**D A TERRA NASCE O ÓDIO**, 1954, Santa Rita do Passa Quatro, SP. **ficha técnica:** prd: Jaime e Júlio Nori; dir, rot e mtg: Antoninho Hossri; asd: Mino Valdi; gep: Eduardo Lorente; fot e cen: Máximo Sperandeo; sng: Osvaldo Mariano; mus: Conrad Bernhard; can: *Anchieta; Canção do boiadeiro; Santa Rita; Morena brasileira*, com Maurício Morey; cpr: Cinematográfica Santa Rita; dis: Cinedistri e Unida Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, gen: faroeste. **elenco:** Maurício Morey, Mara Mesquita, Peinado Garcia, Eda Peri, Hercílio Lorenzetti, Mário Zan, Antônio Fragoso, Elisabeth de Lula, Dasser Letiere, Nelson Duarte, Nadir Fernandes, Antoninho Hossri, Amaro César, Titulares do Rítmo, Armênio dos Santos, Jaime Nori, Geraldo Santos. **sinopse:** Nelson é um fazendeiro de café que, após a morte da esposa, se desinteressa dos negócios e abandona a fazenda e a filha recém-nascida aos cuidados de Carlos, antigo administrador. A queda do café e o descompromisso de Nelson com as finanças levam a fazenda à ruína. Carlos busca na criação de gado uma alternativa para saldar as dívidas durante a ausência do patrão, que só retorna da Europa quando a filha Maria Lúcia já está moça e todas as suas terras foram transformadas em pastagens. Nelson não aceita as mudanças, nem acredita na lealdade e honestidade de Carlos e de seu filho Mauro, atual administrador dos negócios com o

gado. Um fazendeiro oportunista, Pedro Antônio, tenta tirar proveito do descontentamento de Nelson, para ficar com suas terras e também com a sua filha. Mauro, jovem trabalhador e apaixonado por Maria Lúcia, luta contra Pedro Antônio para garantir a segurança da moça e a continuidade da fazenda nas mãos da família. **comentários:** Os irmãos Antoninho Hossri (1920-1971) e Maurício Morey (1926- ) foram convidados a realizar este filme em Santa Rita do Passa Quatro, interior de São Paulo, financiado por um fazendeiro da região. Após esta positiva experiência, Hossri organiza em Campinas a Cinematográfica Princesa do Oeste, para a produção do filme *A lei do sertão*. “Caso não tivesse outra importância, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz serviu para estimular o cinema paulista, que vinha de longa estagnação. Cidades do litoral e interior honravam-se com a presença de equipes em suas terras. Campinas, Santos, Araraquara, Ribeirão Preto, Lucélia, S.J. dos Campos. Santa Rita ocupou-se de muitos. Normalmente, eram temas escritos para serem filmados na área das fazendas, que possibilitava o cavalo, tropelias, lutas corporais, o revólver, o *saloon*, em poucas palavras, o *farwest*, que aqui foi classificado pela crítica como rural. A aceitação pública chegava ao fanatismo. Poucas vezes o Cinema Brasileiro teve filas tão longas, afora a chanchada. Mesmo sem o apoio da publicidade dos grandes estúdios paulistas, seus intérpretes tinham repercussão semelhante. Maurício Morey gozava do mesmo prestígio de Anselmo Duarte ou Alberto Ruschel. As canções eram assobiadas na calçada. As tropelias, murros e tiroteios comoviam como qualquer bangue-bangue americano. A simplicidade e ausência de recursos, que na época nem eram notadas, em pouco tempo ficaram datadas. Cinco anos depois estavam esquecidas.” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-17)

**DAMA DA ZONA, A,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Ody Fraga; dip: Marcos Cunha; pre e cen: Renato Grecchi; arg: Cláudio Cunha; fot: Carlos Reichenbach; mtg: João de Alencar; mus: Agostinho Zaccaro; som: Júlio Perez Caballar; cpr: Kinema Filmes e Titanus Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Marlene Silva, Marlene França, Hélio Porto, David Neto, Canarinho, Lia Farrell, Petty Pesce, Sebastião Polônio, Neide Ribeiro, Cavagnole Neto, Cláudio Cunha. **sinopse:** Esmeralda, prostituta independente e de forte personalidade, mora num cortiço em São Paulo, cercada de personagens marcados pela miséria e desesperança: Dodô, o pilantra barato, de pequenos golpes, cujo rendimento é inferior ao salário que ganharia se trabalhasse; o casal nordestino esmagado pela cidade, em busca de sobrevivência; o português, proprietário do armazém, apaixonado por Esmeralda, a quem não consegue seduzir, consolando-se com a empregada; Calu, crioulo de muita picardia, sapateiro de profissão, que reforça seus proventos com um terreiro onde incorpora o espírito do cabolão Guarani, mais safado que ele próprio; Papiano e Pinzone,

italianos que vivem pelo bairro a cantar e, pairando sobre todos, a proprietária do cortiço, que, indiferente ao destino de seus inquilinos, alia-se a Dodô para transformar a casa num prostíbulo. **comentários:** Subtítulo: *Hoje tem gafieira*. (fop: d-17)

**DAMA DE BRANCO, A,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mário Latini; asd e cnt: Cláudio Latini; dip, hst, arg, rot e cen: Angelita Dias de Pinho; asp: Gilberto Raivel, Mário José Leal, Adelmo Matos e Adilson Vacaro; dif: Affonso Vianna; asc: Ronaldo Deorce, Zezé e R. Silva; tcs e mix: Onélio Motta; esn: Geraldo José, Jair e Antonio Piá; elt: Ulisses Moura, Edson Virgílio, Lydio F. Rocha, José F. Mota e Geraldo B. Guimaraes; let: Lapinha; mtg: Rubens Amorim; arj e dim: Remo Usai; can: *A dama de branco*; Maria Aparecida Baldanza; cpr: Latini's Studios, Hunos Cinematográfica e Arc Filmes; dis: Embrafilme; edu: R.EFarias; esn: Nel-Som; lab: Flick; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Rubens de Falco, Milton Vilar, Ana Zelma, Márcia Latini, Rosana Martins, Nádia Latinoff, Jorge Correia, Ângela Berg, Kandi Montemuro, Marlene Ferreira, Vera Lúcia, Fernando Gama. **sinopse:** Maurício, diplomata brasileiro morando no exterior há mais de cinco anos, vem de férias ao Rio de Janeiro e procura um antigo companheiro, Heitor, hoje um rico industrial. Ele lhe conta sobre o seu casamento frustrado com Marta, que o amigo não conhece. Maurício fica hospedado na antiga *garçomière* de Heitor. Marta, encontrando entre os endereços do marido um endereço, resolve ir até lá. Encontra Maurício e lhe diz que seu nome é Ana, que havia marcado um encontro ali com uma amiga, que não conhece Heitor. Os dois sentem-se mutuamente atraídos e passam a se encontrar com frequência. Maurício conta a Heitor que está apaixonado por Ana e a descreve de uma forma tão empolgante que o amigo começa também a se interessar, sem desconfiar de que se trata de sua própria esposa. Chega o dia da partida e Maurício pressiona Ana para abandonar tudo e viajar com ele. Ela concorda, Heitor fica sabendo do encontro, resolve ir lá conhecer Ana. Marta, ao se aproximar, vê Heitor e volta desesperada para casa. Depois de refletir, corre de volta ao aeroporto, mas é tarde. (fop: d-17)

**DAMA DE PAUS,** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Carlos Ribeiro e Marcos Magri; dir: Mário Vaz Filho; cpr: Brazilian Filmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: erótico; **elenco:** Débora Muniz, Cristina Silva, Fernando Benini, Rodrigo Ramalho, Andréa Pucci, Cristina Silva, Márcia Regina, Carla Keisy, Renato Grecchi, J.Avelar (psd: José Mojica Marins). **sinopse:** Uma mulher infeliz, casada e mãe de dois filhos, tem problemas com o marido alcoólatra, rejeitando-o sexualmente, e só chegando ao prazer em sonhos eróticos alucinantes. **comentários:** “Mojica faz uma ponta como um pastor bêbado neste pornô acima da média. A sequência de abertura é digna de um verdadeiro Zé do Caixão: a mulher imagina-se possuída sexualmente durante uma orgia satâni-

ca. Algumas cenas foram extraídas dos filmes *Gozo alucinante* (85), de Jean Garrett e *Mulheres taradas por animais* (85), de Ody Fraga". texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. O ator Benini hoje é a atração principal do programa *Topa tudo por dinheiro*, pelo SBT. (fop: a-3)

**DAMA DO CINE SHANGAI, A,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Assunção Fernandes; dir, arg e rot: Guilherme de Almeida Prado; fot: Cláudio Portioli e José Roberto Eliezer; dar: Chico de Andrade; dep: Hector Gómez Alisio; dar: Francisco Andrade; cen: Fernando Duarte; fig: Luiz Fernando Pereira; mtg: Galileu Garcia Júnior; eds: Jair Garcia Duarte; mus: Hermelino Neder; cpr: Star Filmes e Raiz Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 115 min, gen: suspense. **elenco:** Maíte Proença, Antônio Fagundes, José Lewgoy, Jorge Dória, José Mayer, Paulo Villaça, Sérgio Mamberti, Miguel Falabella, Imara Reis, Matilde Mastrangi, John Doo, Carlos Takeshi, Júlio Levy. **sinopse:** Numa noite de chuva, o corretor de imóveis Lucas entra num velho cinema do centro de São Paulo para assistir a um filme policial. Na sala escura conhece Suzana, muito parecida com a atriz do filme a que estão assistindo. O encontro desencadeia uma série de acontecimentos que envolvem Lucas numa aventura cheia de intrigas e suspense. Sedutora e misteriosa, Suzana é casada com Desdino, a primeira de muitas incógnitas que irão aparecer no caminho de Lucas, impossibilitando um relacionamento satisfatório com ela. Acusado injustamente de um assassinato, ele procura o autor do crime para livrar-se da polícia, mas as pistas o levam a Suzana e Desdino. **comentários:** Inspirado nos filmes B de Hollywood dos anos 40 e 50 e principalmente no cult *A Dama de Shanghai* (1948) de Orson Welles, é considerado um dos melhores filmes produzidos na década de 80 no Brasil. **Prêmios:** Melhor Filme, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1988; Melhor Filme, Diretor, Ator (Antônio Fagundes), Ator Coadjuvante (José Lewgoy), Fotografia (Cláudio Portioli), Cenografia (Chico de Andrade) e Melhor Filme (do Júri da Crítica), II Festival de Cinema de Natal, RN, 1988; Melhor Direção, Filme (Júri Oficial e por indicação da classe cinematográfica), Trilha Sonora (Hermelino Neder), Figurino (Luiz Fernando Pereira), Cenografia (Fernando Andrade), Direção de Arte (Francisco Andrade), Fotografia (José Roberto Eliezer e Cláudio Portioli), Montagem (Galileu Garcia Júnior) e Edição de Som (Jair Garcia Duarte), V Rio-Cine Festival, RJ, 1989; Prêmio no Festival Franco-Americano de Cinema de Bogotá, Colômbia, 1989. (fop: f-5)

**DAMA DO LOTAÇÃO, A,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Pereira dos Santos, Newton Rodrigues, Luiz Carlos Barreto, Sônia Braga, Neville d'Almeida e Nelson Rodrigues; dir: Neville d'Almeida; rot: Neville d'Almeida e Nelson Rodrigues; arg: baseado em crônica de Nelson Rodrigues; fot: Edson Santos; fig: Marília Carneiro; cen: Gil-

berto Loureiro; mtg: Raimundo Higino; mus: Caetano Veloso; can: *Pecado original*; cpr: Regina Filmes e Tecla Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 111 min, gen: drama.

**elenco:** Sônia Braga, Nuno Leal Maia, Jorge Dória, Paulo Villaça, Paulo César Pereio, Márcia Rodrigues, Yara Amaral, Cláudio Marzo, Roberto Bonfim, Ivan Setta, Waldir Onofre, Ney Sant'Anna, Liege Monteiro. **sinopse:** Após noite de núpcias violenta e traumática, esposa jovem, bonita e insatisfeita, passa a repelir o marido, traindo-o compulsivamente com várias pessoas, passageiros de ônibus e até com o próprio sogro. Vale tudo na busca de sexo e emoções, até que o marido descobre. **comentários:** Lançado em 41 salas, foi o maior sucesso comercial da carreira de Neville d'Almeida. (fop: a-26)

**DAMA DO SEXO, A,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir e arg: Wilson Rodrigues; dip: Ary Santago; rot: Rajá de Aragão; dif e cam: Henrique Borges; tcs: Walter Luiz Rogério; mtg: Walter Wanny; dim: Wilson Silva; loc: Município de Ubá e Juiz de Fora, MG e São Paulo, SP; lab: Interlab; sno e edm: Stopson; cpr: Planeta Filmes e M.Q. Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Cavagnole Neto, Zilda Mayo, Wilson Rodrigues, Heitor Gaiotti, Líbero Félix, Nestor Alves de Lima, Zélia Soares, Kenji Kawasaki, Letícia Levy, Lino Pacheco, Léo Victor, Fátima Cortinhal, Marcela Franco, Márcia Dias. **sinopse:** Ernesto Graciliano é um velho fazendeiro da Zona da Mata mineira, arraigado aos hábitos da terra. Viúvo duas vezes, tem três filhos, Pedro, Lúcio e Lelo, que trabalham com ele, acatando seu comportamento autoritário e patriarcal. O velho Graça, como é chamado nas redondezas, conhece Alba, uma jovem viúva e se casa pela terceira vez. Discordando da união e cansados de trabalhar para o pai, Lúcio e Pedro vão embora para a cidade. Lelo, apesar de contrariado, permanece na fazenda para garantir sua parte na herança e acaba seduzido pela madastra. Alba fica grávida e comunica ao marido, sem no entanto, revelar-lhe que o filho não é dele, mas de Lelo. A criança não sobrevive após o nascimento e Alba enlouquece, deixando a fazenda. Com a morte do velho fazendeiro, Lelo assume a fazenda. (fop: d-17)

**DAMAS DO PRAZER,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pre: Maurício Palácios; dir e fot: Antônio Meliande; asd: Sandra Laghetto; dip: Ary Abramides; arg e rot: Ody Fraga; adicional: Carlos Reichenbach; cam: Gyula Kolozsvári; edi e mtg: Maurício Wilze; mus: Denoy de Oliveira; cen e fig: Lia Márcia; cnt: Mirela A. Zunino; som: Júlio Perez Caballar; cpr: Kinoart Filmes, Serrador Filmes e Grupo Filmes; dis: GIC; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama. **elenco:** Irene Stefânia, Bárbara Fáazio, Suely Aoki, Nádia Destro, Francisco Curcio, Adriana Tasca, Genésio Carvalho, Áurea Campos, Cavagnole Neto, Fátima Porto, Miriam Rodrigues, Olindo Dias, Tim Carlos, Luiz Mewes, Maurício Palácios, Carlos Cotrim, Cláudio Cunha, Paulo Hesse, Bentinho, Eduardo Pinheiro, Ary Abramides, Ronney. **sinopse:** No bai-

xo mundo da Boca do Lixo, em São Paulo, um grupo heterogêneo de prostitutas faz de um beco, ponto de encontro e aliciamento de fregueses. São mulheres que se vendem a homens de todas as classes, cercadas de bêbados, viciados, bandidos e traficantes. Juntas, formam uma galeria de personagens unidas pela aflição e desengano, onde se destacam: Cora, mulher idosa que trabalha para sustentar um filho paralítico; Beth, espécie de líder do grupo, prostitui-se ainda cedo, após sair de sua pequena cidade no interior; Sônia, a mais inteligente do grupo, que se deixa explorar por um rufião; Brigitte, filha de operários e Vera, uma novata que se inicia na profissão. Ao drama dessas mulheres, junta-se o de muitas outras, que se entregam diariamente, no beco a fregueses alheios a sua sorte. (fop: d-17)

**DANÇA DAS BRUXAS, A,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ana T. Mariani; dir: Francisco Dreux; asd: Clarice Born; arg: baseado na peça teatral *A bruxinha que era boa*, de Maria Clara Machado; rot: Francisco Dreux e Luiz Henrique Bianchini; fot: Mário Carneiro; asf: Renato Laclete; fcn: Cláudio Bianchini; sng: Hélio Barroso Neto; ass: Onélia Mota;.snp: Geraldo José e Celso Muniz; efs: José A. Matoso; elt: Gelson Silva; asl: José Benedito; cen: Maria Louise Nery; grp: Júlia Reinado; dub: Lauro Fabiano; mtg: Raimundo Higino; cnt: Isadora; crg: Dennis Gray; div: Maurício Kus; let: Estúdios Redinger; cpr: Verona Filmes; dis: Cinedistri; grv: Atlântida Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Lúcia Marina Accioly, Hamilton Vaz Pereira, Roberto Frota Moreira, Acyr Castro, Dennis Gray, Ivan Setta, Ângela Maria Cunha, Paschoal Villaboim, Ana Maria Ribeiro, Ana Maria Campos da Silva. **sinopse:** Em uma floresta encantada, povoada por bruxas lideradas por Sua Ruindade Suprema Belzebu III, vive Ângela, uma bruxinha boa. Com sua bondade, beleza e meiguice, Ângela entra em choque com suas obrigações de feiticeira. A Bruxa-Chefe tudo faz para complicar as coisas, convocando Ângela e outras bruxinhas para auxiliar Belzebu III em suas manobras maléficas. Pedrinho, um jovem lenhador que lidera os habitantes da floresta na luta contra os bruxos, conhece Ângela e tudo faz para lindrá-la do poder de Belzebu III. Após várias peripécias, os bruxos são derrotados e o bosque volta ao poder das crianças. (fop: d-2)

**DANÇA DOS BONECOS, A,** 1986, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Tarcísio Vidigal; dir: Helvécio Ratton; dip: Marcos Lage; rot: Helvécio Ratton, Tairone Feitosa e Ângela Santoro; fot: Fernando Duarte; dar: Anísio Medeiros; cen e fig: Paulo Henrique Pessoa e Juliana Junqueira; cri: (bonecos): Álvaro Apocalypse - Teatro Giramundo de Bonecos; mtg: Vera Freire; mus: Nivaldo Ornellas; cpr: Grupo Novo de Cinema e TV; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Wilson Grey, Kimura Schettino, Ezequias Marques, Cíntia Vieira, Divina Brandão, Ruy Polanah, Cláudia Jimenez, Rogério Falabella, Derly Delea. **sinopse:** Num fur-

gão de cores berrantes viajam Mr. Kapa, o homem das mil capas e Geléia, seu ajudante, dois artistas mambembes que correm o mundo em busca de fortuna. O furgão pára numa ponte e Geléia desce para buscar água. Junto à cachoeira surge Iara, tingindo de violeta as águas do rio. Geléia, enfeitiçado, enche seu garrafão com a água colorida. Com seu teatro ambulante os dois chegam a Beleléu, cidade esquecida entre as montanhas, onde conhecem a menina Ritinha e seus três bonecos. Mr. Kapa e Geléia apresentam um show e tentam vender seu elixir da saúde, o "Bálsamo de Minerva", preparado com a água encantada. Geléia dá um vidro para Ritinha, que passa o bálsamo em seus bonecos. No meio da noite, quando todos dormem, a magia acontece e os três bonecos ganham vida, dançando um fantástico balé. Mr. Kapa presencia a dança dos bonecos e convence Geléia a roubá-los. A disputa pelos bonecos encantados leva Mr. Kapa, Geléia e Ritinha a uma viagem de aventuras e confusões e ao confronto com o poderoso Jack Domina, um rico fabricante de brinquedos, que se apodera dos bonecos. No final, vence quem acredita de verdade na magia. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Fernando Duarte), Cenografia (Paulo Henrique Pessoa e Álvaro Apocalipse), Trilha Musical (Nivaldo Ornellas), Prêmio da Crítica, Prêmio Especial do Júri, Melhor Longa-Metragem pelo Júri Popular e Melhor Filme do Festivalzinho, XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986; Melhor Ator (Wilson Grey), Melhor Filme do Júri Popular, Prêmio Especial do Júri (Helvécio Ratton), pela dignidade e pureza da utilização dos recursos cinematográficos para expressar o mundo infantil, XV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1987; Medalha de Ouro, XVI Festival de Filmes para Infância e Juventude, Giffoni, Itália, onde o júri era formado por 120 crianças. (fop: d-5)

**DANÇA, AMOR E VENTURA,** 1927, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Dustan Maciel; dir, arg e rot: Ary Severo; fot: Edson Chagas; cpr: Liberdade Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ary Severo, Almery Steves, Demétrio Age, Adelita Monteiro, Pedro Salgado Filho, Geraldina Steves, Pepino Maciel, Dustan Maciel, Eudes Tavares, Fred Júnior, João Gomes, Maria Cacilda, Berardo Ribeiro, Francisco de Assis Tavares, Jone Aldo, Pedro Salgado, Valdrido Leonardo Pereira, S.Tavares. **sinopse:** "Tipos de personagens: ciganos, falsos ciganos, bandidos, elementos da sociedade de Recife, um artista pintor e a polícia. Os ciganos eram trapaceiros, mas por outro lado muito corajosos; têm por chefe Bentes Lemano. Entre eles vivia a heroína. Próximo agiam os bandidos, entre os quais, Maurício, que abandona a vida de bandido e adere ao bando de ciganos. Surge um grande amor entre Maurício e a heroína. Há uma briga violenta entre Maurício e o cígaro Bermudes. Na verdade, Maurício procedia da cidade de Recife, e a heroína também; ambos não sabiam. Um jovem da cidade, Artur, primo de Maurício, decide ir matá-lo para ficar com a fortuna que este ia herdar, e decide ao mesmo tempo conquistar a heroína, não por amor, mas por interes-

se. Artur se disfarça como cigano e entra no bando. Um casal da sociedade do Recife, ao visitar uma exposição de Recife, reconhece em um quadro que retratava uma moça cigana, sua filha que lhes tinha sido raptada por ciganos quando menina. O pintor informa que a moça é do bando de Bentos Lemano. Os pais vão à polícia, que prende o bando, inclusive Artur, esclarecendo-se as identidades. Apesar da oposição dos pais, a heroína acaba casando com Maurício. (fop: d-16)

**DANÇARINA DESCALCA**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir e arg: Antônio Quintiliano, baseado na opereta homônima de Félix Albini; fot: Alberto Botelho; mus: Fernando Barone; reg: Agostinho Gouveia; cpr: William & Cia; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Cândida Leal, Antônio Cataldi, Carmen Villa, Ernesto Lopes, Laura Grassi, Maria Rodrigues, Ettore Vitale, Giorgio Vitale, Mercedes Villa, Luiz Bastos, João Campos, Mário Alves. **comentários:** Filme Cantante em três partes. (fop: d-18)

**DANDO SOPA**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**DANI, UM CACHORRO MUITO VIVO**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Malu Oliveira, Diomar S. Lúcio, Vera Suplicy, Vasconcelos e Clark Batista; pre: Roberto Marquis; dir: Frank Dawe; dip: Walter Thomaz; arg, rot, cen e fig: Wilma Gryzinski e Frank Dawe; fot e cam: Rubinho Marques; câmera submarina: Giancarlo Formichi; mtg: Noêmia Garcia Rosa; mus: Vicente Salvia; som: Paulo Roberto Rigoli e Moisés; cnt: Marinalva Travassos; cpr: Paititi Produções Artísticas e Teobaldo Produções Artísticas; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: infantil. **elenco:** Carlos Eduardo Dolabella, Cynira Arruda, Ricardo Petraglia, Liana Duval, João Roberto Della Croce Júnior, Renato Master, Lia de Aguiar, Jaime Jackson, Cristina Alcântara, José Policena, Bendegó. **sinopse:** Durante um passeio de barco em Angra dos Reis, litoral do Estado do Rio de Janeiro, Dani, um cachorrinho de estimação do menino Alex, cai no mar e acaba se afastando da embarcação. Depois de muito procurarem, Alex e seus pais retornam à terra firme sem terem conseguido localizar o animal. Alex, inconsolável, não aceita a versão da possível morte do cachorro. Traumatizado com o acidente, Alex passa por momentos difíceis e não consegue se acostumar com a ausência do amigo. Preocupados, os pais recorrem a um psicólogo, que tenta convencer o menino a assimilar essa nova realidade. Duas semanas depois, já acostumado com a ausência do amigo, Alex retorna a Angra dos Reis. Após lutar contra a fome e os perigos do mar, Dani reencontra o amigo, que em nenhum momento aceitou a versão de sua morte. (fop: d-17)

**DANIEL, CAPANGA DE DEUS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jan Koudela; dir, arg e rot: João Baptista

Reimão, baseado em romance homônimo de sua autoria; asd: Flávio Gikovate; fot: Dib Lutfi e Francisco Botelho; cen: Gilson Rodrigues; mtg: Tércio Gabriel da Mota; mus: Luiz Motta; lab: Flick Filmes; loc: Estado da Bahia; cpr: Clareira Produções Cinematográficas; dis: C.I.C. - Cinema International Corporation e Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Regina Duarte, Arduino Colassanti, Paulo César Pereio, Mirtes Mesquita, Pátria Figueiredo, João Amaro Batista, Circe Bernardes, Sebastião Maria, João Baptista Reimão, Izabelita Lacerda. **sinopse:** Daniel, um executivo paulista bem-sucedido em sua carreira, chega porém a um impasse existencial. Descobre, com grande amargura, o artificialismo do mundo em que vive, resolvendo então dar outro rumo à sua vida. Despoja-se dos seus bens materiais e sai à procura da verdade e de si mesmo, apenas com sua bíblia e em convívio com a Natureza. Um dia encontra Beatrice. Os dois se amam e desse amor surge finalmente a verdade que ele tanto procura. **comentários:** Primeiro e único filme de João Baptista Reimão (1940- ), autor do livro original. Ele o adapta para o cinema e escreve as letras das canções. Conforme suas palavras, "trata-se de um filme que focaliza a angústia e a violência do ser humano em busca de um mundo melhor". (fop: d-2)

**DAS TRIPAS CORAÇÃO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Veze Zahram, Jacques Eluf e Anibal Massaini Neto; pre: Francisco Ramalho Júnior; dir, arg e rot: Ana Carolina; asd: Carlos del Pino e Jayme Matarazzo; dip: Liza Monteiro; eqt: Roberto Bianchi, Guilherme Menzl, Beth Ganymedes e Georgia Matarazzo; spr: Elza Brasil dos Santos, Rosa Ângelo de Souza e Betina Ygel Hoffenberg; dif: Antônio Luiz Mendes Soares; asc: Felipe Daviña; fcen: Nina Guerreiro e Alexandre Fonseca; tcs: Pedro Siareta e Carlos dos Santos; sog: Ubirajara de Castro; egs: José Luís Sasso; rds: Antônio César e Guilherme; esn: Geraldo Ribeiro; edi: Sérgio Toledo Segall e Roberto Gervitz; asm: Gerson Rodrigues, Vera Freire e Máximo Barro; cen: Cristina Buarque de Holanda; acn: Ivan Novaes e Mike Stedile; con (arquiteto): Augusto Lívio Malzoni; fig: Cristina Bernardes; grp: Marico Kawamura; maq: Sônia Rubene; mso: Paulo Herculano; its: Lenice Priolli e Victoria Kerbauy; cnt: Maria Sílvia Moreira; elc: Paulo Alves; mqn: Paraná; aqn: Ricardo Garcia, Luís Antônio da Silva e Rubens Manoel da Silva; cpr: Crystal Cinematográfica, Embrafilme e Taba Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Dina Sfat, Xuxa Lopes, Ney Latorraca, Miriam Muniz, Christiane Torloni, Álvaro Freire, Nair Bello, Célia Helena, Othon Bastos, Eduardo Tornaghi, Cristina Pereira, Maria do Carmo Sodré, Isa Kopelman, Stela Freitas, Patrício Bisso, Iacov Hilel, Maria Padilha, Mira Haar, Nereide Bonamico, Lucélia Machiavelli, Isadora de Faria, Emile Eddé, Carmem Pereira, Ilana Scherl e as meninas Ana Maria Abreu, Áurea Novaes, Bibi Amaral, Carla Leirner, Cristina Ferreira, Clotilde Borges, Carmem

Pereira, Carmem Tavares, Cláudia Damácio, Débora Zilber, Denise Franco, Edna Meire de Moraes, Eliza Monteiro, Isabella Secchin, Ivete Rocha, Janini Goldfeld, Jobelsina Gomes, Zica Neiame, Lúcia Segall, Lúcia Machado, Margareth Lemos, Maria Guimarães, Marli Levin, Noeli Santisteban, Nízia Guerreiro, Noêmia Mandelbaum, Noêmia Scaranelli, Renata Sofredini, Rosaly Moreno, Raquel Silber, Rita Galvão, Silvana Ghiraldini, Sandra Ghiraldini, Solange Alfane, Simone Sofredini, Suzana Lakatos, Thelma Rebello, Vera Barbossa, Vera Souza Lima, Wilma So So. **sinopse:** Um interventor dirige-se à reunião marcada para as cinco horas da tarde, num internato de meninas onde será formalmente determinado o encerramento das atividades por motivos administrativos e econômicos. Enquanto aguarda os cinco minutos que faltam, tira um rápido cochilo, durante o qual vive fantasias com as mulheres do estabelecimento. Sua imaginação é inicialmente estimulada pela conversa, na cozinha, de duas professoras, Miriam e Renata, sobre as verbas desviadas. Como professor Guido, o interventor se transporta a uma sala de aula, onde discursa sobre o homem, a mulher, a loucura e o moralismo, e passa a viver intensamente todos os problemas do colégio e as loucuras dos professores e alunas. Depois de participar de situações totalmente fora da normalidade, vê-se perseguido pelas serventes, quando o relógio bate as cinco horas e desperta o inspetor. As professoras surgem na sala de reunião, todos se apresentam e a ata que decreta o fim da instituição é assinada. **Prêmios:** Melhor Roteiro: XXII Festival Internacional do Filme, Cartagena, Colômbia, 1982; Melhor Direção: Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1982; Melhor Direção, Montagem (Roberto Gervitz e Sérgio Segall), Prêmio Kodak para fotografia: XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983. **comentários:** "Este filme apresenta uma visão delirante, que não corresponde à realidade. Não se trata, pois, de uma tese que se imponha a título de proposta. Neste sentido, o filme não agride crenças e visões do mundo, cujos símbolos exibe" - Advertência colocada no cartaz original do filme por exigência do Conselho Superior de Censura. (fop: d-17)

#### **DATA MARCADA PARA O SEXO** - (ver A NOITE DO DESEJO)

**DE... PRÁ CIMA**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby; cpr: Sady Produções Cinematográficas e E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil International Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** Sady Baby, Gisa Della Mare, Celso Sapo, Laramie Ramos, Rosely Bertty, Márcia Cobra. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**DE CABROBÓ A SUN PAULO**, 1994, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Victor Wagner Conde; colorido, 35mm, 130 min, gen: comédia. **elenco:** Nathaniel dos Santos, Francisco Clemente, Marcos Moraes. **sinopse:** Dois ladrões nordestinos,

Neno e Tony, planejam roubar as jóias da coroa de D.Pedro, no Museu do Ipiranga e levá-las para sua terra natal. **comentários:** smr. (fop: e-3)

**DE CARA LIMPA**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sérgio Daniel Lerrer, Fausto Fernandes e Vinicius Campos; pra: Luís Fernando Imediato e Moraci du Val; pre: Fausto Fernandes; dir: Sérgio Daniel Lerrer; rot: Sérgio Daniel Lerrer e Vinicius Campos; dip: Cássia Azevedo e Gláucia Pena; asp: Fabrício Fernandes; fot: Alberico Mello e Kadu Ventura; tcn: Anderson Gesteira; snd: Samuel e Mingau; afi: Bárbara Paz; maq e cab: Cláudio Ferraz; mtg, edi e fina: Luiz Tanin; can: *I started a joke, Venus, Have you ever seen the rain?, She made me cry*; its: Pholhas; cpr e dis: Dezenove Cinema e Televisão, colorido, 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Bruna Thedy, Bárbara Paz, Tina Rinaldi, Vinicius Campos, Marcos Mion, Silvinha Faro, João Paulo Lorenzon, Luciano Gatti, Paulo Jordão, Beto Silveira, Cristina Thedy, Isis, Leão Lobo, Lucélia Machiavelli, Luka, Mara Manzan, Raul Barreto, Rita Murai, Anti Heróis, Ovelha, Pholhas, Roberto Seixas. **sinopse:** A vida não é feita só de vencedores. Para alcançar o sucesso, não basta boa vontade, determinação e achar que se está fazendo a coisa certa. A câmera do diretor Sérgio Daniel Lerrer se volta para nove personagens da classe média brasileira, todos direta ou indiretamente interligados pela trama, que buscam a fama ou apenas realizar seus "pequenos grandes sonhos". Nenhum deles nasceu privilegiado e todos terão de lutar com suas próprias armas, "de cara limpa". Eduardo se esforça para ser ator, frequenta cursos de arte dramática, não se cansa de participar de casting para comerciais de TV, mas não consegue sequer uma figuração. Laura, sua namorada, também vizinha de bairro, tem pretensões convencionais: faculdade, casamento, filhos. O máximo que seu irmão, Cadão, conseguiu na vida até os 26 anos foi ser dono de uma lojinha de assistência técnica que conserta e comercializa aparelhos usados de TV e de som. Outro personagem paralelo, mas que ajuda a conduzir a história, é Nita, uma senhora com cerca de 70 anos, que prova para a turma que ser jovem de espírito não é uma questão de idade. (fop: d-8)

**DE PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO**, 1984, Blumenau, SC. **ficha técnica:** pra, pre e dip: Marcos Farias; dir e arg: Micheline Bondi; asd e cnt: Daniel Caetano; rot: Micheline Bondi e Cícero Sandroni; fot, cam e fcn: Gilberto Otero; asc: César Moraes; sng e sno: João Vargas; mtg: Dominique Paris e José Moreau Louzeiro; mus: Conjunto Quinteto Armorial; nar: Francisco Julião e Gregório Bezerra; cpr: Maralto Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 100 min, gen: documentário. dpm: Marcos Farias e Jarbas Vasconcelos. **sinopse:** Documentário sobre a campanha salarial dos canavieiros em todas as suas etapas, desde as assembleias de aprovação da pauta de reivindicações até as greves, etc... **comentários:** Este filme fez parte da Mostra Competitiva no XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985. (fop: f-6)

**DE PERNAS ABERTAS**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); dip: Rubens Souza; arg: Mário Gusman; rot: Older Costa; mtg: Roberto Leme; dim: Jairo Pinto; cpr: A.Meliande Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Wagner Maciel, Vanessa, Rose Ribeiro, Fábio Villalonga, Luiz Dias, Antônio Rodi, Maria Rita, Paula Sanches, Elizabeth Bacelar, Cleusa Marques, Paulo Dias, Mayre D'angeli, Rosana Carvalho. **sinopse:** 1-) Uma garota de bons costumes faz amizade com um motorista e resolve passar um fim-de-semana com ele, sendo seduzida e renegada. Gosta, e passa a viver unicamente de sexo. 2-) Um casal de desocupados, assaltantes de mansões, planeja um assalto. Ao pularem o muro da mansão, deparam com duas garotas nuas na cama. Elas tentam fugir mas são estupradas pelos bandidos. O mordomo e a governanta vêm para socorrê-las, mas acabam sendo estuprados também. (fop: f-6)

**DE PERNAS PRO AR**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: Herbert Richers; dir, arg e rot: Victor Lima; asd: Oscar Nelson; gep: Alexandre Fuchs; asp: Raimundo Higino e João Macedo; fot: Amleto Daissé; cam: Leon Varsano; sng: Nelson Ribeiro; ass: José Moreira Frade; mtg: Rafael Justo Valverde; cen: Victor Lima e Antônio Eckart; dim: Haroldo Eiras; mus: Lírio Panicali; num: *Melodia do meu bairro*, com Emilinha Borba; *Lapa*: Benedito Lacerda e Herivelto Martins, com Nelson Gonçalves; *Favela*: Roberto Martins e Valdemar Gomes, com Severino Araújo e Orquestra Tabajara; *Nono mandamento*: René Bittencourt e Raul Sampaio, com Cauby Peixoto; *De pernas pro ar e Navio da folia*, com Renata Fronzi; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Cinedistri, dis: Sino Filmes; est: Produções Cinematográficas Herbert Richers; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Ankito, Renata Fronzi, Paulo Gracindo, Renato Restier, Darcy Coria, Wilson Grey, Costinha, Fininho, Roberto Duval, Otelo Zelloni, Jorge Murad, Ricardo Luna, Joel Vaz, João Péricles, Moacyr Deriquén, Procopinho, Jô Soares, Jaime Ferreira, Arrepiado, Emilinha Borba, Nelson Gonçalves, Cauby Peixoto, Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara. (fop: a-26)

**DE SANTA CRUZ**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Luiz Thomaz Reis; cpr: Comissão Geográfica Rondon; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Reproduz a viagem pelo Mato Grosso feita pela Comissão Rondon entre tribos selvagens; concepção dramática do natural, cenas revividas dos passados tempos de Anhanguera e Itapetininga; como viviam os índios e como festejavam suas guerras e seus ritos; caçada de onça ao natural; o salto Iguaçu; Expedição Roosevelt; jogo de bola dos índios Parecis; rituais e festas Bororo. **comentários:** Em 1918 este filme foi exibido pelo diretor no Carnegie Hall em Nova York, EUA, sob o título *Wilderness*, após uma conferência de Theodore Roosevelt. (fop: d-19)

**DE TODAS AS MANEIRAS**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: F.J.Lucas e Raffaele Rossi; dir: Mário Lúcio e Marcelo Mota; dip: Eurípedes da Silva; arg: Marcelo Mota e Norberto Fatton; fot: Pio Zamuner; tcs: Jorge Ventura; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Empresa Cinematográfica Rossi; ess e mix: E.Szankovski; dis: Urânia, colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: erótico. **elenco:** Grace Beck, Célia Cruz, Kleber Afonso, Léo Magalhães, Renato Bruno, José Luiz, Florisa Rossi, Liana Duval, Waldemar Laurentis, Ângela Guariza, Paulo Stoppa, Sérgio Batista, Pedro Américo. **sinopse:** Prólogo: "De todas as maneiras": dir: Marcelo Mota. **sinopse:** Duas moças se encontram numa estrada deserta com o carro quebrado. Surge um jovem rapaz para ajudá-las. A empatia é imediata e os três acabam se amando profundamente, "de todas as maneiras". 1- "O muro das virgens": dir: Mário Lúcio. **sinopse:** Numa família pobre, o pai não gosta de trabalhar e força os filhos a sustentarem a casa. Logo as filhas moças se prostituem, usando o próprio muro da casa. O irmão se torna travesti. 2- "Os bonecos": dir: Marcelo Mota. **sinopse:** A esposa do diretor de uma grande empresa procura emoções mais fortes. Conhece um rapaz, funcionário do marido e se interessa por ele. Os dois passam a ser amantes. Um dia, o marido dá um flagrante na esposa, mas encontra na cama somente um boneco, para seu alívio. O casal de amantes se diverte muito com a situação. (fop: f-6)

**DE VENTO EM POPA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; dip: Guido Martinelli; arg, rot e cen: José Cajado Filho; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; asc: José Assis de Araújo; sng: Aloysio Vianna; ass: Antônio Smith Gomes; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; ctr: Vinicius Silva; mus: Alexandre Gnatalli; num: *Tem que rebolar*: José Batista e Magno de Oliveira, com Oscarito e Sônia Mamede; *Dó, ré mi*: Fernando César, com Dóris Monteiro; *Mocinho bonito*: Billy Blanco, com Dóris Monteiro; *Calypso rock*: Carlos Imperial e Roberto Reis, com Oscarito e Sônia Mamede; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Dóris Monteiro, Cyll Farney, Sônia Mamede, Nelson Vaz, Margot Louro, Eloína, Vicente Marchelli, Zezé Macedo, Grijó Sobrinho, Ribeiro Fortes, Carlos Imperial, Francisco Carlos, Antônio Smith, Abel Pêra, Luiz Carlos Braga. **sinopse:** Num transatlântico, Chico, um falso taifeiro e Mara, sua parceira numa dupla sertaneja, querem participar de um show a bordo. O show é promovido por Sérgio, que volta dos Estados Unidos onde fora estudar energia nuclear a mando do pai, mas que acabou se interessando mesmo em aprender bateria e música popular. Seu sonho: montar uma boate. Tentando iludir o pai e realizar seu sonho, Sérgio convence Chico a se passar por um famoso professor de energia nuclear, e Mara, sua assistente. Mas, com a entrada em cena de uma inesperada personagem, tudo se complica. A partir daí, é só confusão. **comentários:** "Melhor filme brasileiro de 1957, *De vento em popa* é uma di-

vertida comédia que explora a troca de identidade e as outras contradições entre cultura popular e erudita, com muito humor e romantismo. *De vento em popa* traz Zezé Macedo como Madame Frou-Frou, uma cantora lírica prá lá dos tons e semitons, um encantador número musical com Cyll Farney e Dóris Monteiro e ele, sempre ele, o insuperável Oscarito, em sequência memorável, imitando Elvis Presley com todos seus trejeitos e rebolado, numa das atuações mais engraçadas do Cinema Brasileiro", - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. Estréia do fotógrafo Ozen Sermet (1923-1995) na Atlântida. Natural de Istambul, Turquia, chega ao Brasil em 1954, convidado por Alberto Cavalcanti, para fotografar o projeto não realizado *Anchieta*. Mas é na Atlântida que passa a ser respeitado como grande profissional. Em seu primeiro filme já ganha o prêmio de melhor fotógrafo, no Festival de Cinema do Distrito Federal. Desenvolve importante carreira no Brasil. No início dos anos 90 muda-se para São Francisco, EUA, onde morre, em 1995, aos 72 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Ozen Sermet), V Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ; Melhor Filme Brasileiro de 1957, eleito pela crítica do Rio de Janeiro, 1958. (fop: a-1)

**DECISÃO FINAL**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Paulo Porto; fot: Antônio Gonçalves; cen: Artur Maia; cpr: Ventania Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Porto, Maria Fernanda, Denise Bandeira, Zaira Zambelli. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**DEDÉ MAMATA**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Diegues e Paulo César Ferreira; pre: Renata Almeida Guimarães; dir: Rodolfo Brandão; dip: René Bitencourt e Bruno Wainer; rot: Antônio Calmon e Vinicius Vianna, baseado no romance *Dedé Mamata* de Vinícius Vianna; dif: José Tadeu Ribeiro; dss: Jorge Saldanha; dar: Lia Renha; fig: Viviane Soares Sampaio; mtg: Marta Luz; mus: Caetano Veloso; cpr: Cininvest Produção Vídeo Cinematográfica, CDK, Elipse e Multiplic; dis: U.I.P. - United International Pictures; colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Guilherme Fontes, Malu Mader, Marcos Palmeira, Iara Jamra, Paulo Porto, Tonico Pereira, Luiz Fernando Guimarães, Lídia Matos, Flávio São Thiago, Natália Thimberg, Paulo Betti, Geraldo del Rey, Guará Rodrigues, Antônio Pitanga, Thaís Campos, Daniel Fontoura. **sinopse:** André foi criado pelo avô, um anarquista, e pela avó, que foi do Partido Comunista. A mãe morreu cedo e o pai nunca pôde cuidar dele. Quando o pai é dado como desaparecido, a avó não resiste. O avô torna-se uma figura vegetativa. Os anos passam. Alpino, malandro de bom coração, invade a vida de Dedé. Ele o introduz no mundo das ruas da cidade e o inicia no consumo de cocaína. Alpino vai morar com Dedé. E Lena também. Ela, bonita e independente, tinha vindo morar no mesmo prédio e se apaixona por ele. Mas Dedé só consegue fazer amor com Ritinha, que conheceu num curso. Cumpade, um jovem traficante, propõe-

lhe a venda de drogas. Com pouco dinheiro, Dedé aceita. Mas Cumpade trai a quadrilha e o expõe ao perigo. Dedé decide ir para a Europa. No aeroporto, vê exilados políticos chegando. Mas ele parte. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Marcos Palmeira), V Rio-Cine Festival, RJ, 1989. (fop: b-6)

**DEIXA AMORZINHO... DEIXA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Saul Lachtermacher, baseado na peça *Com a Vizinha atrás da moita*, de Manoel Lachtermacher; fot: Hélio Silva; cen: Márcia Tacsir; mtg: Nello Melli; mus: Carlos Axel; can: *Deusa da minha rua*, de Jorge Farah e Newton Teixeira; cpr: Atlântida Cinematográfica, Belfilmes Produções Cinematográficas e Margem Filmes; aps: Ouro Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Ney Latorraca, Sandra Barsotti, Bibi Vogel, Maria Lúcia Dahl, Grande Otelo, Emiliano Queiroz, Jayme Barcellos, Thelma Reston, Otávio Augusto, Rubens de Falco, Antônio Patiño, Jorge Cherques, Moacir Deriquén, Walter Santos. **sinopse:** Dino e Dalmo são irmãos gêmeos rigorosamente iguais fisicamente, mas diferentes em tudo quanto ao modo de ser. Dino é um tímido por excelência, a começar em relação a mulheres. Dalmo é um terrível paquerador. Dalmo namora Elza, moça que Dino ama secretamente, e ainda acha tempo para namorar uma companheira de trabalho, Maria Lúcia, e uma vizinha, Vera, mas os três relacionamentos acabam frustrados, principalmente com Vera, pois é surpreendido pelo marido, deitado com Vera atrás de uma moita, no quintal da casa dela. Este atira no sedutor. Dalmo morre na hora, mas a morte não lhe interrompe a carreira: ao chegar ao céu, é julgado por um bando de belas garotas e informado de que só poderá gozar dos benefícios do clube dos conquistadores, se seu irmão conseguir conquistar as três mulheres com que ele falhou. (fop: d-2)

**DELÍCIAS DA VIDA, AS**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; pra: Lincoln L.S.Bueno; pre: Décio G. Nascimento; dir: Maurício Rittner; asd: Ana Golombeck; gep: Miron R. Cunha; asp: José Peres; arg: baseado na peça teatral *Happy end*, de Antônio de Pádua; rot: Antônio de Pádua, Maurício Rittner e Máximo Barro; fot: Antônio Meliande e Antônio Moreira; fcn: José Amaral e Antônio Santana; cen: A. Ferrara; maq: Cecílio Giglioti; amq: Wilson Marques; mtg: Lúcio Braun; asm: Fernando Braun; cnt: Isabel Amaral; elt: Jaime Neves; asl: José Dias e Ariovaldo P. Silva; mot: Braulio Alfio; div: Maurício Kus; mus: Laerte Silva; cpr: Kinetos Cinematográfica e Phoenix Filmes; dis: Cinedistri; sno: Odil-Somil; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Vera Fischer, Beth Mendes, John Herbert, Liana Duval, Perry Sales, Ewerton de Castro, Énio Carvalho, Selma Egret, Líbero Rípoli, Dorothy Leiner, Oswaldo Camposana, Walter D'Ávila, Fábio Peres, Chacrinha, Sílvio Zilber, Maria Helena. **sinopse:** Um jovem autor vende uma novela para a TV e consegue colocar sua

namorada, a atriz Eva, no principal papel, submetendo-se a todas as imposições do poderoso Sr. Y, dono da emissora. A novela vai para o ar narrando episódios da vida de uma pequena família brasileira, cujo chefe pretende enriquecer casando a filha com um jovem herdeiro alemão, Adolfo. Revoltada com a situação, Eva defende a todo custo o direto de amar o jornalista Júlio, que está prestes a separar-se de sua mulher, Fernanda. Paralelamente aos vários capítulos da novela, desenrola-se nos bastidores um drama que envolve os intérpretes, o autor e o Sr. Y. **comentários:** Público: 130.326 pessoas. (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). “*Delícias da vida* é baseado numa peça premiada por um concurso realizado nos anos 70 na TV Cultura. A peça chamava-se *Happy end* e foi escrita por Antônio de Pádua. O texto é uma sátira às novelas de televisão utilizando a própria linguagem do veículo, ou seja, todos os atores interpretam papéis duplos, o que eles seriam na vida real e os personagens que fazem na telenovela. O filme foi adaptado para o cinema pelo próprio Pádua, junto com o diretor Rittner e o veterano montador e professor Máximo Barro. O diretor paulista Maurício Rittner foi crítico de cinema do jornal *O Estado de S.Paulo* e *Jornal da Tarde*, assistente de Khouri e autor de um curta baseado em Clarice Lispector, *Perto do coração selvagem*, de 1968. Foi também produtor de filmes como *A árvore dos sexos*, de Sílvio de Abreu, *As regras do jogo*, de Mário Kuperman e das duas fitas que dirigiu, *Uma mulher para sábado*, em 1972 e *Delícias da vida*. Curiosamente, depois disso desistiu do cinema, se dedicando apenas ao jornalismo.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: d-2)

#### **DELÍCIAS DE SATÁ** - (ver PECADO NA SACRISTIA)

**DELICIAS DO SEXO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, dia, mtg e mus: Carlos Imperial; asd: Fred Confalonieri; dip: Paulo Farah; cop: Ita Rauchfeld e Raul Rauchfeld; asp: Tamuska e Sérgio Gabriel; spr, cen e fig: Maria Luiza Imperial; dif: José Rosa; asc: Edson Rosa; fcn: Randal; dad: Wagner Melo; edi: Leovigildo Cordeiro; let: Paschoal; maq: Emílio; tlm: Polygram: *Os clássicos mais populares do mundo*; sno: Nel-Som e Bataglin Produções Cinematográficas; ctz: Nacional Gráfica; cpr: Treze Produções Artísticas e Imperial Comunicações; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, W.V.Filmes e Condor Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Ana Maria Kreister, Celso Faria, Elys Cardoso, Carlos Imperial, Sônia Montenegro, Ubirajara Alcântara, Lilian Vernon, Cristina Keller, Tide Rivera, Vera Vargas, Joana D'Arc, Maria Helena, Marly Mendes, Cláudia Castelli, Dalia Drummond, Rosângela Bernardes, Márcia Marques, Georgia Grey, Ronaldo Machado, Sandra Milfoni, Beth Silveira, Rosângela Lopes, Fátima Tuny, Rachel. **sinopse:** Toni e Tetê, um casal de namorados, são contratados para serem o *souvenir* dos convidados de honra numa bacanal. Ante a indecisão de Tetê, seu namorado argumenta que o lucro que

aufeririam, seria equivalente ao salário mensal de um operário, e a convence. Toni vai servir a Vera Braga, famosa atriz que, devido a um acidente, ficou paralítica e não consegue atingir o orgasmo com o marido, o produtor de cinema e teatro Paulo Rocha, apesar de amá-lo. Ao ficar a sós com o casal, ressalta sua condição de negro, motivo de sua reprevação no teste para uma produção de Paulo. Depois de muitas ofensas, Toni prepara-se para sair mas é impedido por Vera, que lhe implora para ficar. Relacionam-se e ela sente prazer. Tetê é encaminhada a um quarto estranho ao encontro do Dr. Wolf, ex-torturador fanático por música clássica. A relação sexual entre eles se transforma numa sessão de tortura que tem como ponto culminante a violentação da moça estirada num pau-de-arara. De volta ao salão, o organizador da orgia agradece ao casal, dizendo contar com Toni e Tetê para outras oportunidades. (fop: d-17)

#### **DELÍCIAS DO SEXO EXPLÍCITO, AS**, 1984, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: De Bakó (Fauzi Mansur); asd: José Lucas; arg e rot: De Bakó e W.A.Kopezky; fot: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tardoque; sno: Pedro Luiz Nobile; cen: Luiz Dias; fig: Nair Silva; cnt: Hichan A. Latif; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; mus: Izat Izagy; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; ess: E.C.Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Alpha Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Kristina Keller, Allan Fontaine, Oásis Minitti, Gisa della Mare, Mara Carmen, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Alfredo Scarlati, Sarpy Marquesa, Oswaldo Cirillo, Josie Portes, José Lucas, Ester da Silva, Nelson Ramos, Maria da Paz, Francisco Hernandes, Danúbia.

**sinopse:** Uma sexóloga reúne em classe improvisada num clube de campo, vários casais, com a finalidade de ministrá-lhes um curso sobre sexo em suas mais variadas formas, ou seja, o sexo nos cinco sentidos: a visão, a audição, o olfato, o paladar e o tato. Em paralelo à narrativa da professora, cada assunto enfocado é visto em forma de episódios em situações e lugares diferentes, a fim de melhor ilustrar a aula, ocorrendo então situações delicadas e hilariantes. No final da aula, todos os casais, talvez até então desajustados, aplaudem e terminam por organizar uma festa íntima. (fop: f-6)

#### **DELICIOSAS SACANAGENS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:**

prd: José Miziara e Antônio Meliande; pre: Clóvis Pires Ferreira; dir, arg e rot: José Miziara; dip: Rubens de Souza; asp: Tim Carlos e Rui Sanches; dif e cam: Pio Zamuner; asc: Luís A. Oliveira; tcs: Jorge Ventura; cnc: Jurandir Pizzo; maq e pnt: Cyru's Bruno; elt: José Dias e José Pedro; edi e mtg: Vanderlei Klein; sem: Jairo Pinto; cpr: L.G.R. Filmes, Miziara Produções, Meliande Produções e J.O.R.P. Ferreira; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ); lab: Líder Cinematográfica, colorido (Kodacolor), 35mm, 72 min, gen: sexo explícito. **elenco:**

Eliana Gabarron, Oásis Minitti, Wagner Maciel, Cláudia Lopes, Jayme Cardoso, Waldemar Laurentis, Bentinho, Ilza Mangeli, Cidinha Ramos, Rosari Braga, Luciana Dantas. **sinopse:** César (Oásis Minitti), um próspero dono de uma agência de publicidade, ao adquirir a administração da conta publicitária da firma de Juvenal (Jayme Cardoso), arma para ele, juntamente com seu sócio Cláudio (Waldemar Laurentis), um tremenda bacanal. Cláudio se incumbe de levar as modelos Mimi (Cidinha Ramos), Lulu (Cláudia Lopes) e Dadá (Luciana Dantas). Nessa bacanal, as garotas só são conhecidas pelos apelidos e usam máscaras para não serem identificadas. Mauro (Wagner Maciel), consegue fazer a sua tão sonhada conquista: Lúcia (Eliana Gabarron). E, naquela tarde seria o seu primeiro encontro. Mas o marido de Lúcia, que outro não é senão Juvenal, vem para casa pegar suas roupas dizendo que tem negócios importantes a resolver no Rio de Janeiro. Mauro se esconde no armário. Lúcia aceita a mentira do marido, que parte para a bacanal com César. Depois do susto, Mauro é retirado do armário, mas ai quem é que consegue fazê-lo potente outra vez? Lúcia está excitadíssima e Mauro tem uma idéia: convida-a para uma festinha no sítio do tio, que não é outro senão César. No meio da bacanal, Lúcia, de máscara, dá de cara com o marido e tudo acaba numa grande orgia. (fop: f.9)

**DELICIOSAS TRAIÇÕES DO AMOR**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Phydias Barbosa; arg: baseado no livro *Negro do amor*, do Marquês de Sade; cen e fig: Zenilda Barbosa e Lenita Plonckzinski; mtg: Manoel Oliveira; mus: Paulo Freitas; reg: Geraldo Azevedo; cpr: P.B.E - Produtora Brasileira de Filmes, Art Filmes e JR Filmes; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: comédia em quatro episódios: 1- “Mais de cem”: dir: Domingos Oliveira; arg: baseado no conto *Tempero da vida*; rot: Lenita Plonckzinski; fot: Antônio Ventura; **elenco:** Teresa Trautman, Dino Menashé. **sinopse:** Mulher sequiosa busca novas sensações e pede ao marido que a leve a um hotel suspeito. Lá, acaba descobrindo que o marido teve mais de cem amantes. 2- “Divinos sons da música do prazer”: dir: Phydias Barbosa; arg: baseado nos contos *O marido disfarçado*, *Um homem de engenho* e *A empregada*; rot: Phydias Barbosa e Domingos de Oliveira; fot: Edson Batista; **elenco:** Luiz Delfino, Ana Maria Magalhães, Domingos de Oliveira, Lady Francisco, Vandick Vandré, Gilson Moura, Paulo Macedo, Alberto Salvá. **sinopse:** Percival morre de ciúmes de sua mulher e disfarça-se de marinheiro norueguês para cortejá-la, mas a esposa descobre a trama e se mantém fiel. 3- “Dois é bom, quatro é melhor”: dir: Teresa Trautman; arg: baseado nos contos *Falsas pretensões*, *A dama pintada*, *O grande cão* e *A estratégia do marido enganado*; rot: Teresa Trautman e Alberto Salvá; fot: Jorge Monclair; **elenco:** Stepan Nercessian, Cristina Aché, Neila Tavares, José Wilker. **sinopse:** Quatro amigos, dois homens e duas mulheres, contam suas experiências de amor uns aos outros. 4- “Olhar”: dir: Domingos Oliveira; arg: baseado no conto *O Sinal*; rot: Domingos Oliveira e Lenita

Plonckzinski; fot: Alberto Salvá; cen e fig: Lenita Plonckzinski; **elenco:** Neila Tavares, Alberto Salvá, Isabel Ribeiro, Luiz Delfino, Lenita Plonckzinski, Edson França, Kátia D'Angelo. **sinopse:** Baronesa conta à amiga marquesa um terrível fato da véspera: pilhada por um chofer vestida de empregada não teve tempo de explicar que era a patroa. **Prêmios:** Melhor Atriz (Isabel Ribeiro), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1976. (fop: d-2)

**DELICIOSO SABOR DO SEXO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, fot e cam: Tony Mel (Antônio Meliande); dip: Geraldo Marinho; arg e rot: José Mizíara; mtg: Roberto Leme; cpr: L.G.R. Filmes, Mizíara Produções Artísticas, Meliande Produções Artísticas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Andrev Soler, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, José Mizíara, Edgard Franco, Andrea Pucci, Júlia Savassi, Jayme Cardoso, Angélica Belmonte, Sílvio Júnior, Juliana Albuquerque, Kelly Muriel, Ronaldo Amaral, Wagner Maciel, Pedro Terra, Patrícia Petri, Sandra Moreno, Ronnie Kulgar, Cristiane Queiroz, Débora Lima, Cléo Montanaro, Telma Xavier, Kátia Loiza, Mário Couto. **sinopse:** Dois professores de português, Ed e Zé, em crise financeira, vão trabalhar num teatro fazendo sexo ao vivo para sobreviver. Resolvem fazer um filme de sexo explícito. A idéia da trama surge na primeira página de um jornal sensacionalista, completada por revistas de musculação masculina. O roteiro é feito no Parque do Ibirapuera. (fop: f-6)

**DELÍRIOS DE DAR... AMOR**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Norberto Ramalho; cpr: Boca Filmes; dis: Luna Filmes, colorido, 35mm, 83 min, gen: erótico. **elenco:** Priscila Presley, Greice Magge, Ana Madrini, Will Roberto, Denise Dumon. **sinopse:** Um menino anuncia que vai contar a história de suas três tias, apresentadas através de closes de seus órgãos genitais. Mas, logo em seguida, ele adverte textualmente: “Este filme de m... não tem história nenhuma”. (fop: f-10)

**DELÍRIOS DE MARYLIN**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Carlos Nascimento; fot: Custódio Gomes; mtg: Cidinha Alves; cpr: e dis: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** As cenas de sexo foram reaproveitadas do filme *Escândalos do sexo explícito*, produzido em 1985. Relançado em 1992 com o título: *Devaneios*. (fop: e-9)

**DELÍRIOS DE UM ANORMAL**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: José Mojica Marins; asd: Crounel Marins; dip: Giulio Aurichio; asp: Nilton Viana; rot e dia: Rubens Francisco Lucchetti; dif e cam: Giorgio Attili; asc: Luís Antônio de Oliveira; foc: Luís de Oliveira; fen: Paulo Lopes; cnc: José Carlos; tcs: Orlando Macedo; cnt: Anadir Goi; ctr:

Oscar Marcil; elt: Rafael Bastos e Agnaldo Gonçalves; mqn: João José da Silva; edi, mtg, maq e fig: Nilcemar Leyart; mus: Clayber de Souza; sem: Beto Strada; div: Maurício Kus; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão; sno: Odil Fonobrasil; sis: Westrex; lab: Revela; dis: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Magna Muller, Lírio Bertelli, Walter Setembrio, Elza Ferreira, Jorge Perez, Andréia Bryan, Anadir Goi, Jaime Cortez, João da Cruz, Jorge Peres, Alexa Brandwira, Natalina Barbosa, João Paulo Ramalho (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Dr. Hamilton, renomado psiquiatra, pesquisador da mente humana, interessa-se pelo macabro personagem Zé do Caixão, estudando detalhadamente esta criação. Aos poucos, o passatempo torna-se uma obsessão e Hamilton vê sua mente dominada pela presença de um ser emergente dos infernos que, procurando a mulher perfeita, encontra-a em Tânia, sua esposa. A partir daí, o psiquiatra tem visões sucessivas, nas quais Zé do Caixão procura roubar-lhe a mulher, atirando-o em seu reino de crueldades. Presencia as maiores barbaridades que podem ser conferidas a uma pessoa, encarnada pelo monstro Zé do Caixão. Tânia, no auge do desespero, vendo seu marido levado à loucura, procura auxílio com os amigos médicos, que chegam à conclusão de que o caso é mais grave do que se poderia imaginar. E, enquanto isso, os pesadelos de Hamilton tornam-se mais intensos, deixando-o cada vez mais às portas da insanidade total. Como última medida, Tânia e os médicos resolvem apelar para José Mojica Marins, o criador de Zé do Caixão que, interessando-se pelo efeito causado por seu personagem, resolve ajudar. O meio indicado por ele é o hipnotismo. Hamilton, quase sem salvação, tem sua mente transformada em palco da luta entre uma criação maligna, que tenta dominar a todos na sua desumanidade, e o criador, que procura provar a inexistência da criação. No decorrer desse processo, os mais sombrios recantos da mente são então revelados ao espectador de modo assombroso, com alucinações apenas concebíveis na mente dos loucos e esquizofrênicos. O inconsciente é revelado de forma a confundir os conceitos, enquanto a luta da qual nem todos sairão vivos continua, com Hamilton tendo sua vida sugada aos poucos pela demência. Ao final, o impacto levará todos ao pânico, quando o mais inesperado acontece. **comentários:** "O filme compila cenas de quatro obras de Mojica, mas como *O despertar da Besta*, só seria liberado pela censura em 1986, as sequências originais deste filme aparecem aqui como trechos inéditos. Há cenas não aproveitadas de *Exorcismo negro* e trechos em preto e branco de *Esta noite encarnarei no teu cadáver* e *O estranho mundo de Zé do Catxão*, tingidos de diversas cores. Mojica filmou cerca de 35 minutos com cenas novas, acrescentando os personagens da trama". texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. **Prêmios:** Placa de Prata, XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1978. (fop: f-9)

**DELÍRIOS ERÓTICOS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dip: Paulo Landi, Michel Cohen e Péricles Campos; asd: Márcio Vaz Filho e Antônio F. de Souza; dif e cam: Reynaldo Paes de Barros; asc: Nicanor de Oliveira, Concórdio Matarazzo e Gyula Kolozvari; fcn: Waldir Siebert; cnc: Rosa Neto; tcs: Pedro Luiz Nobile; ass: João Antônio Corcelli; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Gerson Rodrigues; let: Paulo Iwakiri; maq: Eliana Moreno Tu; lab: Revela; ess: E.C.Filmes; elc: José Dias; mqn: Sérgio Carvalho; cpr: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Presença Filmes, Brasil Internacional Cinematográfica e Marte Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama erótico em três episódios: 1- "Sussurros e gemidos": dir, arg e rot: W.A.Kopezky; asd: Toni de Souza; **elenco:** Fábio Villalonga, Rosângela Gomes, Marilu Blummer, José Lucas, André Luiz de Moraes, Lando Grandi, Waldir Siebert. **sinopse:** Um homem observa o ato amoroso de um casal na chuva. Numa tarde de tempestade, a mesma mulher se oferece a ele, como uma espécie de "ninha da chuva". Ele acorda nu na floresta, mas localiza a túnica da mulher. No caminho, encontra corpos de homens assassinados. Percebe, então, que está ferido como os outros, com uma cruz cravada no peito. 2- "Ressurreição": dir e rot: Peter Ivan Jozsef Rácz; asd: Toni de Souza; arg: Mulla Nasrudin; **elenco:** Flávio Portho, Suzana Nicolas, Cecília de Castro, Rui Leal, Wandi Zachias, Michel Cohen. **sinopse:** Os pais de Mariana contratam o Dr. Davi, psiquiatra, para curar a filha, que pensa ter incorporado o espírito de Krishna. O médico, contudo, se envolve amorosamente com a jovem e passa a questionar, com um amigo, o valor de seus conhecimentos científicos. Numa noite, os pais de Mariana flagram o casal numa relação amorosa com técnicas hindus. Dr. Davi queima suas roupas de médico e desafia a moralidade da família. 3- "Amor por telepatia": dir, arg e rot: John Doo; asd: Toni de Souza. **elenco:** Arlindo Barreto, Lia Furlin, Péricles Campos, Juliana Yling Moreno Tu. **sinopse:** Um rapaz e uma moça, dentro de um ônibus, se observam reciprocamente. Ele imagina o casamento dos dois, a noite de núpcias, a lua-de-mel, o primeiro filho. Ela imagina que é salva por ele numa canhoeira e fantasia ainda uma relação sadomasoquista na qual é violentada na praia e num pedalinho de lago. Em sua última fantasia, castra o rapaz. Na parada de ônibus, ela desce e parte em companhia de um homem. O rapaz fica desconsolado. (fop: d-17)

**DELÍRIOS SEXUAIS**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Custódio Gomes; cpr: Vesúvio Filmes; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** smr. (fop: d-15).

**DEMIURGO, O**, 1972, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: George Mautner; fot: Lory Lane; cen e mtg: Gilberto Macedo; fig: Ruth M. Santos; mus: Caetano Veloso; loc: Londres; cpr: Kaos Filmes; colorido (Eastmancolor), 16mm, gen: comédia. **elenco:** Leilah Assumpção, Dedé Manhã, Jorge Mautner, Gilberto Gil, Jards

Macalé, Lúcia Shibuya, Sandra Veloso, Péricles Rosa, Lipsi Luli, Ruth Pantereti, Roberto Aguiar. **comentários:** Filme experimental rodado em 16 mm, em Londres, junto com brasileiros exilados. Única experiência na direção do poeta, cantor e compositor Mautner. (fop: a-26)

**DENTRO DA VIDA**, 1951, Niterói, RJ. **ficha técnica:** prd: Rubem Tramonti; pra: Herdi P. Cunha; dir: Jonald; asd: Roberto Machado; arg: Iyad Almeida; fot: Roberto Mirilli; sng: Antônio Barbosa; elt: José P. Ramos; cen: Wiscovitch Nikitza; maq: Erick Rzepecki; mtg: Nelson Schultz; mus: Walter Schultz Porto Alegre; lab: A.Bonfani; cpr: Intercontinental Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Beatriz Consuelo, Paulo Renato, Helmídio Fróes, Daisy Lucidi, Renée Bell, Laura Botelho, Roberto Mirilli, A. Boaventura, Márcia D'ângelo, Pagé de Carvalho, Tobias Vello, Wandeia Domingues, Wilma Cristale. **comentários:** Outro título: *Quando morre o dia*. (fop: a-26)

**DEPOIS DO CARNAVAL**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Wilson Silva; asd: Vicente Marques; dip: Alexandre Alencastro; arg: Iolandino Maia; rot: Wilson Silva, Iolandino Maia e Tônio Rocha; fot: Afrodísio de Castro; cam: Roberto Mirilli; asc: Afonso Viana; sng: Nelson Ribeiro; cen: Edson Santos e Vicente Marques; asc: Jovelino Nascimento; mtg: Giuseppe Baldacconi; ant: Núbia Barros maq: Salvador Calçada; mus: Edmundo Peruzzi; can: Paulo Borges e Nelson Ribeiro; cpr: Celestial Filmes e Saturno Filmes; dis: Rio-Mar Filmes (RJ) e Paris Filmes (SP); p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Miguel Torres, Anilza Leone, Ibanez Filho, Manon Godoy, Aracy Cardoso, Milton Linhares, Wilson Grey, Waldir Maia, Armando Nascimento, Ita Wester, Suely Toscano, Nilton Domingues, Leila Maia, Mozart Cintra, Alcides Gerardi, Núbia Barros. **sinopse:** Moça pobre, trabalha em uma loja de discos, fica dividida entre seu namorado e os bailes de carnaval de que tanto gosta. O desfecho será trágico, justificando o título do filme. (fop: A-55)

**DEPOIS EU CONTO**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dnm: Watson Macedo, José Carlos Burle, Osvaldo Massaini e Anselmo Duarte; pra: Mário Falachi; dir: José Carlos Burle; asd: Anselmo Duarte e Berliet Júnior; dip: Murilo Lopes; msc: Watson Macedo; amu: Ismar Porto; gep: Roberto Farias; arg: Alinor Azevedo, Berliet Júnior, José Carlos Burle e Anselmo Duarte; rot: José Carlos Burle e Alinor Azevedo; fot: Mário Pagés; cam: Carlos Nefá; sng: Spiros Saliveros; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Fernando Pamplona; mtg: Anselmo Duarte e José Carlos Burle; crg: Helba Nogueira; mus: Lírio Panicali; reg: Léo Perachi; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri; est: Brasil Vita Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Anselmo Duarte, Eliana Macedo, Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Ilka Soares, Teófilo de Vasconcelos, Zé Trindade, Heloísa Helena, Humberto Catalano, Wilson Viana, Décio Selva,

Walter Sequeira, José Melo, Iná Malagutti, Domingos Terras, Berliet Junior, Carmen Costa, Linda Batista, Jorge Veiga, Dircinha Batista, Jamelão, Vocalistas Tropicais, Helba Nogueira, João Dias, Luiz Bonfá, Waldir Calmon e seu conjunto, Marion, Fernando Azevedo e sua orquestra, Alcides Gerardi, Ivon Cury. **sinopse:** Zé da Bomba, funcionário de um posto de gasolina, usa os carros luxuosos que aparecem no seu trabalho para dar o golpe do baú na filha de um grã-fino. É apaixonado por uma suburbana, cuja tia, por intermédio de uma chantagem, consegue emprego de vedete numa boate da moda. O diretor artístico da casa articula um plano para desmoralizá-la. Zé e a namorada planejam então construir uma boate rústica na favela, com a finalidade de explorar o exotismo tropical da burguesia. O sucesso acaba sendo tão grande que os concorrentes procuram arruinar o negócio. **comentários:** O argumento do filme é levemente inspirado na vida de Ibrahim Sued (1923-1995), famoso colunista do Rio de Janeiro. Comédia leve, considerada por muitos, como um dos melhores filmes de Burle. O talento de Anselmo Duarte atrás das câmeras começa a despontar neste filme, firmando-se no ano seguinte em *Absolutamente certo*. (fop: a-26)

**DEPRAVAÇÃO**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José del Picchia; dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: Teixeira de Barros (Luiz de Barros); fot: Victor del Picchia e Luiz de Barros; cpr: José Del Picchia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ricardo Cardoso, Virgínia Doll, Antônio Barros, Diana Carlo. (fop: d-16)

**DEPRAVAÇÃO**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra, dir, arg, rot e sem: Élio Vieira de Araújo; asd, cen, fig e cnt: Olívia Pineschi; dif, cam e fcn: Roland Henze; asc: Christiano Requião; tcs e esn: Jorge Madureira; mtg: Leovigildo Cordeiro; maq: Fred Bassu; esn: Bataglin Produções Cinematográficas; cpr: Cinemundi Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Jair Delamare, Alice Dantas, Antônio Vianna, Lúcia Legrand, Loren Morais, Sérgio Lopes, Maria Sônia, Sheila Diniz, Mirlaine França, Edy Fratani. **sinopse:** Eduardo é um próspero publicitário do Rio de Janeiro, casado com Sandra. Sentindo-se sexualmente impotente, ele procura Augusto, famoso psicanalista. Ele já não é atraído nem mesmo por Vilma, a empregada, ou secretárias, com as quais sempre fez sexo. Tentando descobrir a origem do problema, eles vão para a casa de campo de Eduardo, em férias. Lá, encontram Marta, prima de Sandra, com quem Eduardo já tinha tido relações e que talvez fosse a chave para a solução de sua impotência. Marta apaixona-se pelo analista, mas este interessa-se secretamente por Sandra. Inesperadamente, Eduardo é chamado à cidade. Ele deve ir a Recife para uma concorrência. Augusto fica na casa e confidencia a Sandra o problema de seu marido. Ele lhe sugere ser também analisada, já que assim poderá melhor ajudar Eduardo a superar o trauma. Uma tempestade impede Eduardo de viajar e ele vol-

ta para casa, surpreendendo Augusto com Sandra em sua própria cama. Desesperado, ele mata os dois. (fop: d-17)

**DEPRAVAÇÃO II**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Futurama Cinematográfica; dir e rot: Élio Vieira de Araújo; asd e rot: Olívia Pineschi; dip: Dalma Ribas, Olívia Pineschi, Antônio Duque e Antônio Teixeira; dif e cam: Afonso Vianna; asc: Wively Cobbett; tcs e esn: Jorge Madureira; mtg: Leovigildo Cordeiro; maq: Dalma Ribas; dim: Jayme Bochner; cnt: Olívia Pineschi; can: *Eu sou brasileiro*; Bochner; *Sonatas números 8 e 29 para piano*: Beethoven; *Sinfonia número 40*: Mozart; *Estudo em lá bemol*: Chopin; *Os Prelúdios*: Liszt; *Tango Lorenzo*: Augustin Baroli; loc: Cachoeira de Macacu, RJ; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin; cpr e dis: Cinemundi Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Marcelo Becker, Edgard Martorelli, Antônio Viana, Nilson Parrudo, Wilson Grey, Dalma Ribas, Alice Dantas, Marília Nauê, Rogério Blum, Henrique Paciello, Katsá-Sato, Pedro Engles, Lúcia Rodrigues, Iéia Leandro, Fátima Bedran, Marcela Moretti, Mônica Quatorone. **sinopse:** Teteu e Wilma, antigos caseiro e cozinheira do publicitário Eduardo, encontram-se à saída do presídio, onde passou apenas dois meses, absolvido em nome da defesa da honra, após assassinar a esposa, apanhada em sua própria cama com um amante. A caminho da nova casa, Eduardo fica sabendo que Teteu é agora o secretário de Renato, que com ele dirige a firma de publicidade, mas não por méritos funcionais: é que a anatomia genital do antigo caseiro satisfaz a homossexualidade de Renato, cuja mulher, Jacqueline, insatisfeita, também é socorrida por Teteu, que além disso é noivo da filha do casal, Marie, uma estudante de literatura que só gosta dos clássicos europeus, o que a leva a desentendimentos, pois o noivo é apreciador fanático de Nelson Rodrigues. Marie, ao final, percebe a depravação dos pais e corre ao encontro de Eduardo, gritando que a desvirgine e que Nelson Rodrigues tinha razão. (fop: d-17)

**DEPRAVADAS, AS**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg, rot e dim: Elio Vieira de Araújo; dir: Geraldo Miranda; fot: Affonso Vianna; cen: Gláucio Campelo; acn: Walter Tavares; mtg: Ismar Porto; asm: João Ramiro Mello; cpr: Futurama Cinematográfica; dis: Cinemundi; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Imperial, Olívia Pineschi, Marly de Souza, Márcia Gastaldi, Meire Vieira, Wilma Celeste, Rose de Couto, Sandra Escobar, Chantale Mazin. **sinopse:** Seis mulheres: Marina, a subversiva; Jane, a cafetina e lésbica; Shirley, a prostituta; Marta, a vigarista; Anita, a alcoólatra e Rose, a ladra, condenadas pela Justiça, conseguem escapar quando levadas do fórum para a penitenciária. Dois policiais são mortos na fuga das mulheres. Marina assume a liderança do grupo fugitivo, que, de posse das armas, embrenha-se numa floresta. A polícia sai ao encalço das fugitivas. Durante a caminhada, tensa e repleta de emoções, todas as paixões explodem violentamente: enquanto Marina

tem que impor com obstinada decisão o respeito junto ao grupo, Jane interessa-se seriamente por Shirley, que acaba por ceder aos seus instintos pervertidos; Rose, a mais fraca de espírito é friamente assassinada por Marina para não atrapalhar a fuga; Anita, num banho noturno de cachoeira tem morte horrível. O grupo, agora composto por quatro moças, assalta uma casa que encontra no caminho. Jane conquista o amor da noiva do pintor dono da casa e este acaba matando Marina. Marta morre afogada quando, embriagada, resolve ir tomar banho de mar noturno. A polícia, enquanto isso, localiza o grupo e a violência de um tiroteio cerrado põe fim àquelas vidas trágicas. (fop: d-2)

**DEPRAVADOS, OS**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); dir, arg e rot: Tony Vieira; asd: Rajá de Aragão; gep: Avelino Sobrinho; fot e cam: Henrique Borges; asc: Armando Pereira; efs: Irigildo Mariano; sng: Orlando Macedo; elt: José Carlos Lampa; mtg: Walter Wanny; nar: Chico José; sem: Mauri de Queiroz (psd: Tony Vieira); mus: Santo Malfatti; cpr: M.Q. Filmes; dis: Ouro Nacional; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Suely Aoki, Dalma Veiga, Abdón Soares, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Belmonte, Dirce Moraes, Wanda Sevic, Sônia Saeg, Rita de Cássia, Polyana Martino, Sônia Felipe, Rajá de Aragão, Irigildo Mariano, Renato Bruno, Avelino Sobrinho, Amaro da Purificação, Orlando Soares, Hyatigba Carneiro, Hely Antônio, João Alvim, Celina de Castro, José Lopes, Arlindo de Souza, Antônio Navarro, Ana Neri, José Prais, Nestor Alves de Lima, Margarethe Reis. **sinopse:** Em 1958, os jornais de São Paulo estampam manchetes sobre os sucessivos raptos de moças de famílias abastadas. A quadrilha responsável pelos crimes é chefizada por Farah, e leva a cabo o rapto de oito garotas de um colégio, exigindo resgate. Com o recebimento do dinheiro, no entanto, Farah ordena a Turcão, seu braço-direito, e a seus capangas, que violentem e matem as moças, para evitar que elas forneçam pistas à polícia. Durante a partilha do dinheiro, os marginais se desentendem e Cabeção abandona a quadrilha, passando a ser perseguido. A amante de Cabeção é assassinada e ele parte para a vingança, conseguindo matar um a um seus ex-companheiros. Ele liberta as moças mas, antes de seu confronto com Farah e Turcão, os únicos ainda vivos, chega a polícia e prende os dois chefes, enquanto Cabeção foge. (fop: d-17)

**DEPRAVADOS EM FÚRIA**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, dip, cen e fig: Marcos Lyra; rot: Alberto Cruz; fot: Affonso Vianna; tcs: Jorge Madureira; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; dim: Remo Usai; cpr: M.L. Produções; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; ess e mix: Bataglin Produções Cinematográficas, lab: Revela, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: policial. **elenco:** Marcos Lyra, Vera Vargas, Jussara Calmon, Fernando Reski, Fred Bassu, Rita de Cássia, Hélio Garcez, Mary Campos, Mary Selma, Francisco

Aragão, Therezinha Martins, Paulo Mendes, Débora Rachel, Luzimar, Margarete Cavalcante. **sinopse:** Três homens de penitenciária e uma mulher, reúnem-se para executar diversos delitos, com a finalidade de conseguir dinheiro para salvar o filho da moça. Depois de colocarem uma pequena cida-de em polvorosa, fogem pela estrada, sendo perseguidos pela polícia, que explode o carro, matando todos os bandidos. (fop: f-6)

**DERROCADA, A**, 1924, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: Teixeira Barros (Luiz de Barros), a partir do conto homônimo de Léo Teixeira Leite Filho; hst: Léo Teixeira Leite Filho; fot: Alberto e Paulino Botelho; cam: Paulino Botelho; loc: Vassouras e Iguacu, RJ; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lucienne Duval, Jane Cleo, Fernando Val, Armando Braga, Gurgel do Amaral, A. Severino, Lucette Duval. **sinopse:** Uma roceirinha fluminense, filha de um peão, industriada pela mãe, espanhola que tem muita vocação para alcoveta, aceita os galanteios de um jovem fazendeiro, com o qual foge; mas o peão, que é uma fera e não admite desrespeito à sagrada instituição da família, sai ao encalço dos fugitivos, munido de um trabuco pavoroso, com que dá tiros como um danado, até que um dos seus projéteis alcança e mata a própria filha. Isto ao mesmo tempo em que o fazendeiro continua a dar esporas no pangaré, o qual voa a toda brida com o patrão por cima. O peão apanha a roceirinha morta; enfarda-a na sela e volta para o rancho, onde deposita o cadáver. Mas, antes disso, pega fogo a macega das proximidades da fazenda. O fogo se alastrá pelos matagais vizinhos e vai devorando tudo até atingir o rancho do peão, onde mãe e filha são incineradas, ao mesmo passo em que ele se salva e se embrenha no matagal. **comentários:** Outro Título: *A vingança do peão.* (fop: d-20)

**DERROTA, A**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marilu Prado Fiorani e Mário Fiorani; dir, arg e rot: Mário Fiorani; asd: Marilu Prado Fiorani; gep: Paulo Romano; asp: José Aloísio Matoso; fot: Mário Carneiro; asf: Jeferson da Silva; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Renato Newmann; mus: Esther Scliar; cpr: Mercúrio Filmes e Mário Fiorani Filmes; dis: Difilm; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Vianna Filho, Ítalo Rossi, Andrey Salvador, Josef Guerreiro, Pedro Correia de Araújo, Flávio Prado de Uchoa, Sascha Harnisch, Eugênio Kusnet, Alves de Castro, Edgard Paranhos, Ivan Carneiro, Madia Larsen. **sinopse:** Um homem é aprisionado por uma organização num velho casarão. Procuram tirar-lhe informações. O prisioneiro resiste aos maus tratos e às tentativas de persuasão. Sua mulher, porém, se rende às exigências, satisfazendo inclusive os desejos do chefe. O prisioneiro se revolta, mata o chefe e alguns capangas, mas é, afinal, preso e enforcado. **comentários:** Segundo Alex Viany (Jornal do Brasil), o filme é "severo, impiedoso, assustador e desenrola-se quase inteiramente em interiores despojados e

deprimentes - por onde a câmera passeia como um fantasma atônito. A atmosfera combina elementos de Kafka e Bresson: claustrofóbica, opressiva, angustiante. Tais influências estendem-se ao tema e à narrativa, sendo mesmo sublinhadas pela fotografia inclemente de Mário Carneiro e pela música azucrinante de Esther Scliar. Mas, ao mesmo tempo, o filme é obra muito pessoal, muito apaixonada em seu aparente - e literal - hermetismo". **Prêmios:** Melhor Cenografia (Alexandre Horvath), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1967; Melhor Música (Esther Scliar), Menção Honrosa para Mário Fiorani e Luís Linhares; Melhor Filme, Júri Popular, II Semana do Cinema Brasileiro, DF, 1966. (fop: d-2)

**DESAFIO, O**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo César Saraceni e Sérgio Saraceni; pra: Mário Fiorani; dir e rot: Paulo César Saraceni; asd: Paulo B. Martins; arg: Oduvaldo Viana Filho; fot: Guido Cosulich; cam: Dib Lufti; asc: José Medeiros; sng: Eduardo Escorel; cen: José H. Belo; mtg: Ismar Porto; mus: Wolfgang Amadeus Mozart e Heitor Villa Lobos; can: Edu Lobo, Gianfrancesco Guarneri, Carlos Lyra, Caetano Veloso, José Cândido, João de Paula, Zé Ketti, Vinicius de Moraes; cpr: Imago Filmes e Produções Cinematográficas Mapa Filmes; dis: Difilm; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Isabella, Gianina Singulani, Oduvaldo Vianna Filho, Sérgio Britto, Luiz Linhares, Joel Barcellos, Hugo Carvana, Marilu Fiorani, Renata Graça, Couto Filho, Maria Bethânia, Zé Ketti, João do Valle, Elis Regina, Nara Leão. **sinopse:** O jornalista Marcelo, um jovem carioca que se vê sem perspectivas ao sofrer desilusões amorosas e políticas. Após a Revolução de 1964, ele se sente impotente diante dos acontecimentos e culpado em relação a seus amigos torturados pelo governo. Marcelo encontra Ada, esposa de um rico industrial, que se torna sua amante, mas que hesita em deixar sua vida luxuosa, seu marido e seu filho. Ao mesmo tempo, ele se sente insatisfeito com o cotidiano da redação do jornal e em não encontrar alento entre seus companheiros de esquerda. **comentários:** Nitidamente influenciado na *nouvelle vague* francesa, o filme acabou registrando o difícil momento da repressão militar, vivida no Brasil nos anos 60. Uma sequência histórica mostra trechos do show "Opinião", com Nara Leão, Maria Bethânia, Zé Ketti, João do Valle e Elis Regina. Outro título: *No Brasil depois de abril.* **Prêmios:** Melhor Diretor, Prêmio "Saci", SP, 1966; Melhor Ator (Luiz Linhares) e Menção Honrosa (Paulo César Saraceni), VI Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1969; Prêmio "Historiadores do Cinema Mundial", Festival de Cannes, França, 1965. (fop: a-26)

**DESAFIO À AVENTURA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dif: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; sng: Júlio Perez Cabalar; elt: Osvaldo Leo-

nel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack; snp: Paulo Bergamasco; cen: José Pereira da Silva; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.F - Industria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 72 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Fulvio Stefanini, Xandó Batista, Dora Castelar, Ademir Rocha, Nádia Tell, Antônio Gimenez, Elizabeth Oliveira, Astrogildo Filho, Shirley Oliveira, Dirceu Conte, Énio Gonçalves, Francisco Parisati, José Castelar, Marcos Miranda, Osvaldo Leonel, Ricardo Novais, Edinardo Pinheiro, Toni Cardi e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de quatro episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1-) "Pânico no Ring": Lutador de boxe vai disputar o título brasileiro da categoria, mas uma quadrilha sequestra seu irmão mais novo para forçar ao lutador que perca a luta. O Inspetor Carlos é chamado e na última hora consegue resgatar o garoto. Juntos vão para o ginásio onde a luta está acontecendo. O lutador, vendo o irmão são e salvo, passa a dominar o combate e vence a luta. 2-) "Zuni, o Potrinho": Criador de cavalos (Xandó Batista) de raça tem um filho viciado em jogo (Fulvio Stefanini) que só lhe traz problemas. Envolvido com uma quadrilha, planejam roubar um potro de pura raça. Um garoto houve a conversa e avisa o Inspetor Carlos. Os bandidos são presos e o rapaz, arrependido, pede perdão ao pai dizendo que vai se regenerar. 3-) "A Pedreira": Numa pedreira localizada nas imediações de São Paulo, uma equipe faz explosões diárias. Uma menina desavisada vai brincar no local e se expõe ao perigo, pois uma grande carga de dinamite está prestes a explodir. O Inspetor Carlos é acionado para salvar a criança. 4-) "Mistério no Embu": O Inspetor Carlos é chamado à cidade do Embu, onde uma velhinha fazendeira tem a fama de possuir tesouros incalculáveis. Malfeitos assaltam a fazenda e roubam as poucas jóias da velha senhora. Mas são alcançados pelo Inspetor Carlos, que os prende, trazendo novamente a paz à cidade. (fop: e-4)

**DESCARTE, O**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tarcísio Meira e Anselmo Duarte; pre: Carlos Fonseca; fin: Embrafilme; dir e rot: Anselmo Duarte; asd: César Cavalcanti; gep: Hyeda Rocha; asp: Aurélio Ferreira e Maurício Miguel; arg: baseado no livro *Um crime perfeito*, de Flávio Manso Vieira; fot: Hélio Silva e José A. Araújo; sng: José Tavares; grv: Geraldo José; dub: Victor Raposeiro e Roberto Melo; cen: Isabel Pancada; acn: Paulo R. Amaral; dec: Paulo A. Carvalho; maq: Aila de Jesus; mtg: Carlos Coimbra; asm: Roberto Leme; cnt: Helena Levier; mus: Guto Graça Melo; grv: Som Livre; elt: Eduardo G. Santos; asl: José T. Rocha; mqn: Moacir F. Cunha; adp: Alberto Moraes; div: Iça Gubeisse; cpr: M.M. Empreendimentos e Comércio; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sno: Somil; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Glória Menezes, Ronnie Von, Fernando Torres, Mauro Mendonça, Rosita Tomás Lopes, Célia

Biar, Olivier Perroy, Vera Gimenez, Maria Amélia Marcondes Ferraz, Carlos Eduardo Dolabella, Elisa Fernandes, Alcione Mazzeo, Carlos Vereza, Ziembinski, Heloísa Helena, Ibrahim Sued, Leda Vale, Abel Pêra, Hyeda Rocha, Enoque Batista. **sinopse:** Cláudia Land é uma viúva rica, jovem e bela, que vive neuroticamente após presenciar o acidente de automóvel no qual perdeu a vida seu marido. Um dia conhece Bruno, mais jovem do que ela, e toda a paixão acumulada naqueles anos vem à tona, modificando sensivelmente sua vida. Após passar uma noite de amor com Bruno, Cláudia é surpreendida na manhã seguinte com uma carta anônima na qual lhe pedem para deixar o país sob pena de colocar em risco sua vida. O fato chega ao conhecimento da polícia, que levanta uma série de suspeitas, e adquire, para o Dr. Oliveiros, velho amigo da família de Cláudia, dimensões extra-policiais, pois, ao ver o bilhete, descobre que a letra do mesmo era da própria Cláudia. Cláudia encontra-se outras vezes com Bruno, mas a tensão aumenta quando recebe uma segunda carta, esta mais ameaçadora. Ela não comprehende e não aceita as insinuações do Dr. Oliveiros de que necessita de um tratamento médico. Os dias passam e Cláudia vai definindo física e moralmente. O Dr. Oliveiros confirma suas suspeitas através de exames clínicos, radiográficos e de um eletroencefalograma. Um terceiro bilhete cujo teor é definitivo, aumenta ainda mais a confusão no espírito de Cláudia. E, então, tudo acontece como num jogo de cartas... **comentários:** É considerado pela crítica um dos melhores filmes da década de 70. Público: 1.040.663 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Melhor Edição (Carlos Coimbra), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Melhor Diretor, Atriz (Glória Menezes) e Montagem (Carlos Coimbra), Diploma de Mérito dos Diários Associados, aos Melhores do Cinema em São Paulo, SP, 1974. (fop: d-2)

**DESCLASSIFICADOS, OS**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Saheb Nainm Homsi; dir e rot: Clery Cunha; arg: Clery Cunha e Darcy Silva; fot: Gyula Kosloszvári; mtg: Luiz Elias; mus: Alberto Luiz; cpr: Saheb Nain Homsi Produções Cinematográficas; dis: Profilbrás Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: policial. **elenco:** Joana Fomm, Roberto Bataglin, Hélio Souto, Darcy Silva, Tuska, Araken Patusca, Clery Cunha, Sônia Garcia, Jesse James, Cidinha Neves, Anita Aveno, Clécio Ribeiro, Luiz Lopes Correia, Paulo de Oliveira, Oswaldo Ávila, Roberto Homsi, Dick Cardoso, Carlos Antônio Franco, Nancy Rita, Liane, Índio Kiko. **sinopse:** Berto, filho de um industrial, não conheceu sua mãe. Criado por uma babá negra, o rapaz cresceu no meio do luxo, mas sem ter conhecido carinho e afeto. Quando seu pai se casa pela segunda vez, ele se sente deslocado, tentando afeiçoar-se à madrasta. A afeição, aparentemente normal, transforma-se numa paixão violenta. Um dia Berto descobre que sua madrasta tem um amante, o gerente de banco, e engendra um plano de vingança. Apoderando-se das chaves do apartamento do gerente, lá deposita uma "muamba" e o de-

nuncia à polícia. Ante a conduta exemplar do gerente, a polícia não acredita em sua culpabilidade. O ódio e o amor de Berto acentuam-se cada vez mais. Aproveitando-se da ausência do pai, consegue possuir a madrasta, que já o havia provocado inúmeras vezes. Ela, porém, continua o romance com o gerente, o que leva Berto a arquitetar novo plano diabólico: assaltar o gerente e o banco onde trabalha. Mas, no decorrer do assalto, morrem várias pessoas e Berto sai ferido. Seus cúmplices conseguem fugir para um velho casarão, algo fácil para a caçada espetacular que a polícia empreende. **Premios:** Melhor Revelação (Tuska), Diplomas de Mérito aos Melhores do Cinema, SP, 1972. (fop: d-2)

**DESCOBRIMENTO DO BRASIL, O**, 1937, Rio de Janeiro, RJ e Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Alberto Campiglia; dir e rot: Humberto Mauro; asd e dia: Bandeira Duarte; arg: Humberto Mauro, Affonso de Taunay, a partir da ilustração detalhada da Carta de Pero Vaz de Caminha; fot: Humberto Mauro, Manoel P. Ribeiro, Alberto Botelho e Alberto Campiglia; sng: Fausto Muniz; cen: Bernardino José de Souza e Arnaldo Rosenmayer; crg: Márcio Queiroz; cab: O. de Assis; edi: Alberto Botelho; mus: Heitor Villa Lobos; ext: Ilha do Governador, Praia da Freguesia, Campo Grande e Ilha D'Água; cpr: Brazilia Filme e Instituto de Cacau da Bahia, int: Estúdios da Cinédia; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, 90 min; gen: aventura. **elenco:** Álvaro Costa, Manoel Rocha, Alfredo Silva, Reginaldo Calmon, João de Deus, Armando Duval, Arthur de Oliveira, Índio Aracati, Alfredo Cunha, De Los Rios, Humberto Mauro, João Silva, Arthur Castro, J. Silveira, Hélio Barrozo Neto, Costa Henrique, J. Mauro. **sinopse:** Reconstituição histórica do que teria sido o Descobrimento do Brasil, com base na carta de Pero Vaz de Caminha. A falta de recursos técnicos é substituída pela criatividade da equipe e talento do diretor, que contou com a ajuda até da Igreja Católica. **comentários:** Rara superprodução épica brasileira, há muito fora de circulação e pouco conhecida pelo público. É considerada a visão oficial da ditadura de Vargas sobre o tema. A música foi composta especialmente para o filme por Villa-Lobos e teve o acompanhamento de grande orquestra, um fato raro para a época. “Consta que, inicialmente, a direção caberia a Lulu de Barros. Felizmente não se consumou. Produzida com dinheiro do Instituto do Cacau da Bahia, supervisionada pela Cinédia e com direção de Humberto Mauro, ela se consumou. Ainda hoje é admirada por muitos, sabe-se lá por que. Afinal, é simplesmente o arremedo de um filmão americano. Na época, Humberto apreciava muito a obra de Cecil B. de Mille e o filme lembra bastante *Laffite, o corsário*. A crítica ácida tem razão de ser, se lembrarmos que Humberto teve tudo que pediu: maquetes, animações, uma caravela que navegava e não afundou como a de Cacá Diegues e a recente do Quinto Centenário. Quando se fazia necessário uma centena de índios, lá estavam cem brancos maquiados e saltitantes, ou dezenas de portugueses ataviados convenientemente. O ano era 1937, começava o

Estado Novo e um verde-amarelo exaltado pelo getulismo, que só seria superado nos anos 60 pelo glauberismo. De importante, e disso ninguém fala, é a tentativa de conexão de uma partitura coral com as imagens, exatamente o que Eisenstein fazia no mesmo momento no super valorizado *Alexandre Nevski*. A batalhadora Carmem Santos contratou Humberto Mauro para a estória, roteiro, direção e parte da fotografia de *Argila*. Watson Macedo era cenógrafo, marceneiro, carpinteiro, assistente de direção e produção e ainda montador. A filosofia patrioteira de Getúlio corre célere no filme. Em certo momento, um personagem lusitano, oleiro, é desmoralizado porque fabrica vasos e outras peças para uso utilitário. A personagem de Carmem Santos, acintosamente destrói tudo, para que seu acobertado amante – a Censura não permitiria outras liberdades – possa fazer cerâmica marajoara. Coisas do Estado Novo. Coisas do Humberto. Coisas da portuguesa Carmem Santos. Em tom solene ela vaga pelo filme, hierática, socialite. Em outra seqüência repetida em todos os panoramas de filmes dos anos 40, sentada num banco, ouvindo o neto de Carlos Gomes solar Villa Lobos ao violoncelo, ela se extasia, enquanto a câmera a dilui em primeiros planos e detalhes de orelha, olhos, boca. Coisas de Freud.” – comentário do professor Máximo Barro. “Este é o único grande filme feito sobre o tema, dirigido por Humberto Mauro, o mais brasileiro de nossos cineastas e patrono do movimento do Cinema Novo. A história, evidentemente, é o retrato histórico do descobrimento do Brasil, entremeado por trechos da carta de Vaz Caminha e alguns poucos diálogos. Toda a narrativa é conduzida pela grandiosa música de nosso maior compositor erudito, Heitor Villa Lobos, tocada por orquestra sinfônica e coral de cem vozes. Sempre com o talento e a simplicidade de Mauro. Um mestre que viveria até 1983.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-24)

**DESCONHECIDO, O**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ruy Santos e Adnor Pitanga; pre: Adnor Pitanga; dir e fot: Ruy Santos; asd: César Cavalcanti; arg: baseado na novela homônima de Lúcio Cardoso; adc: Marcos Konder Reis; rot: Ruy Santos e Marcos Konder Reis; cam: Ângelo Riva; asc: Iran Ribeiro e Roque Pereira de Araújo; fcn: Gilson Ribeiro; efs: Geraldo José; tcs: Roberto Mello Leite; elt: Delmundo Peçanha e Eduardo Gomes Santos; mqn: José Dias dos Santos; cnt: Afrânia Vital da Silva; maq e efs: Gilberto Marques; cen, fig e vtu: Paulo Chada; mtg: Manoel de Oliveira; mus: Airton Barbosa; its: Quinteto Villa-Lobos; ist: Murilo Santos; loc: Fazenda Rochedo, Cataguases, MG; cpr: Scorpions Produções Cinematográficas, Ruy Santos Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin Produções Cinematográficas e Nel-Som; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Linhares, Isolda Cresta, Sônia Oiticica, Marcos Alvisi, Ruy Rezende, Ângela Valério, Manfredo Colassanti, Marcos Magini. **sinopse:** A Fazenda do Catavento parece imersa num passado distante, resistindo às mudanças que as estruturas

de um novo tempo impõem. Nela permanecem resquícios de uma época feudal, latifúndio em decomposição, sustentado por relações patriarcais que a velha proprietária, Aurélia, insiste em manter com seus empregados. Um dia, surge na fazenda um homem de nome e origem desconhecidos, à procura de trabalho. Admitido como capataz, José Roberto começa a sentir-se responsável pela introdução de novos elementos naquele universo estagnado. Entre os moradores daquele estranho mundo, Paulo, jovem lavrador, nascido e criado ali, foi o único que se mostrou sensível às estranhas idéias do novo capataz, seu companheiro de quarto. José Roberto começou a se ligar mais profundamente a Paulo, dando-lhe lições diárias, ensinando-o a ler e escrever e preparando-o para uma nova vida, possivelmente numa cidade grande, longe da dominação de Aurélia, dona não só de sua força de trabalho, mas de sua própria vida. E Paulo passa a se constituir no principal motivo da permanência de José Roberto naquela fazenda. Crescendo dia a dia, o aprendiz de feiticeiro transforma sua maneira de agir e pensar, criando novas perspectivas de vida para si e para seus companheiros. Quando Paulo resolve partir, seu mestre se espanta. Aquele jovem, que tanto ele preparava para aquele momento, já não pertencia mais à Fazenda do Catavento, nem tampouco a ele. Paulo não entende e não aceita o seu jogo, e José Roberto passa a ser tão desconhecido quanto o fôra no momento de sua chegada. **comentários:** O filme fez sucesso no Festival de Montreal de 1978. (fop: d-2)

**DESCRENTE, O**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco de Simone; dir e arg: Francisco Madrigano; fot: Antônio Leal; cpr: Vitória Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Francisco de Simone, Irene Rudner, Ballet Yuco Lindberg, Augusto Duarte Júnior, Elfried Livet, Esher Dalva, João F. de Alencar, Catharina Puntso, Ronaldo de Alencar e Alunos da Escola Internacional. **sinopse:** “O enredo focaliza a luta de uma alma fervorosamente católica contra a tenaz e fria incredulidade de uma outra. Há cenas de grande movimento... como sejam: uma greve, o assalto a um automóvel em plena estrada e as orgias em taverna” (revista Selecta, 30/03/1927). **comentários:** O título original deste filme era *Rosa desfolhada* ou *Os milagres de Santa Terezinha*, mas o filme foi reformado e o nome mudado, para não ter a concorrência de um filme estrangeiro, da mesma época, sobre o mesmo assunto. (fop: d-16)

**DESEJADA, A** - (ver A MULHER DESEJADA)

**DESEJADA, A**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. smr. (fop: e-10)

**DESEJO, O**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Heron Dávila; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri, baseado na peça *O*

*abismo*; gep: Luiz A. Bacchi; asp: Afrânio Vital; fot: Antônio Meliande; cam: Rupert Khouri; cen: Lenita Perroy; mtg: Maurício Wilke; asm: Miklos Burger; mus: Rogério Duprat; can: Sonata de Brahms; cpr: Servicine - Serviços Gerais de Cinema, Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Estúdios Reunidos; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Selma Egret, Fernando Amaral, Sérgio Hingst, Kate Hansen, Lucília Vicchino, Valéria Costa, Amaral Lopes, Carlos Ciampolini, Luiz Antônio, Agar Amaral. **sinopse:** O encontro de Eleonora, mulher da alta burguesia, de 33 anos, com Ana Maria, 25 anos, sua ex-colega de estudos em Paris, de onde acaba de chegar. No momento da visita de Ana Maria, Eleonora está completando 11 meses e 16 dias de viuvez e relembraria sua vida com Marcelo, neto de imigrantes que fizeram fortuna, um intelectual torturado e frustrado. De talento indefinido, Marcelo é um escritor irrealizado, apesar do evidente brilhantismo de sua inteligência. Viveu sempre entre uma grande necessidade de transcendência e uma forte compulsão sexual. Agora Eleonora mora sozinha, servida por duas empregadas num apartamento de cobertura em São Paulo, mas vive fugindo para seu sítio no interior. Ainda traumatizada pela falta do marido, Eleonora percebe que Ana Maria possui uma personalidade que lhe parece ser um prolongamento da do marido desaparecido. Nasce entre as duas mulheres uma compulsiva atração. **comentários:** Este é considerado o melhor trabalho de Khouri desde *Corpo ardente*, feito dez anos antes; as locações foram feitas no próprio apartamento do diretor, com jardim japonês e sala persa. **Prêmios:** Melhor Atriz (Lilian Lemmertz), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1975; Melhor Diretor, Fotografia (Antônio Meliande) e Montagem (Maurício Wilke), Troféu “Gralha de Prata”, Festival de Cinema de Lages, SC, 1975. (fop: d-2)

**DESEJO DA MULHER AMADA, O**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Torricelli; pre: Ednálva Tavares; dir: Milton Alencar Júnior; dip: Tizi Kussler; asd: Edison Santos; arg e rot: José Louzeiro; fot: Edison Santos e José Louzeiro; maq: Marília Capri; cpr: Argumento Filmes, Centro de Produções Culturais e Cinematográfica E.J.Lucas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: erótico. **elenco:** Vanessa, Helber Rangel, Expedito Barreira, Gilson Moura, Andréa Dantas, Roberto Lopes, Denise Delgado, Walter François, Sérgio Miranda, Emanuel Santos, Fraida. **sinopse:** Andréa e Eugênio, casal de classe média tem crise de relacionamento por não poder ter filhos. A mulher descobre que o marido é estéril e os dois combinam que um amigo prestará o serviço de engravidá-la. O escolhido é Jonas. Acontece o relacionamento, Jonas se apaixona por Andréa, mas é assassinado, sendo Andréa a principal suspeita do crime. Plínio, jornalista, entra no caso e descobre que o assassino é Eugênio, que é imediatamente preso. Plínio e Andréa apaixonam-se, casam-se e ela tem o sonhado filho. (fop: f-6)

**DESEJO DE SETE HOMENS, O** - (ver A NOIVA DA NOITE)

**DESEJO INSACIÁVEL DA CARNE** - (ver INSACIÁVEL DESEJO DA CARNE)

**DESEJO INSACIÁVEL DE AMAR** - (ver AS MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS)

**DESEJO PROIBIDO**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:**

dir: Tony Vieira; arg: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira) e Altair Fonseca; rot: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira) e Luiz Castillini; fot: Welington Trindade de Oliveira; cam: Henrique Borges; asc: Nicanor Oliveira; fcn: Paulo Fernandes; cen: Waldir Siebert; mtg: Walter Wanni; cnt: Iliumara Mateuci; elt: José Manir; loc: Santos, SP; cpr e dis: Brasecran Distribuidora, Importadora e Exportadora de Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: policial.

**elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Elden Ribeiro, Jota Moreira, Renato Master, Mônica Bianchi, Eliane Renoire, Arlete Moreira, Maria Guerra, Francisco Assis Soares, Albari Fernando, Carlos Farah, Waldir Siebert, Walter Wanni, Célia Fróes, Shell Tuiza, Marcos Miranda, Tarcísio Morais, Rui Santos, Teresa Cruz, Neli Campos, Mara Mateuci. **sinopse:** Solange, jovem bonita e ambiciosa, conhece um milionário e fica sabendo que ele guarda no cofre 100 mil dólares. Contando a Edu, seu amante, este decide roubar o dinheiro e convoca mais quatro companheiros. O assalto tem êxito e Edu tenta negociar os dólares com um receptador. Ao voltar para casa a fim de apanhar o dinheiro, encontra Solange desmaiada, currada pelos quatro amigos. Os dólares desapareceram. Edu sai no encalço dos companheiros e os liquida um a um. A polícia descobre que o magnata era um falsificador de dólares e o prende. A prisão é também o destino de Solange e Edu. **comentários:** Público: 466.195 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**DESEJO SANGRENTO**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Nilo Machado; fot: Affonso Vianna; cen: Ana Maria Machado; fig: Adelino O. Machado; mus: Rangelito e Nilo Machado; cpr: Produções Cinematográficas Nilo Machado; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Júlio Herdy, Fenelon Paul, Amarildo Santos, Neuza Telles, Dirce Consuelo, Mary Souza, Luiz Nunes, Lúcia Penazio, Ângelo Gammaro, Cardoso Filho, Perez Conzaga, Jair Lemos, Rangelito, Maria Gammaro, Leila Volk, Ritinha. **sinopse:** Paulo e Sílvia vão passar a lua-de-mel na fazenda de um tio de Paulo, onde são recebidos com muita alegria. Durante as férias, várias vezes vão se banhar no rio, entregues apenas ao seu amor. Mas Sílvia é vigiada nua por alguém que se esconde atrás de uma árvore. Os sete dias despreocupados que eles passam na fazenda, no meio de música e danças dos campões não permitem adivinhar a tragédia que se avizinha. Quando, certa vez, Paulo e Sílvia assistem às danças, o capataz olha Sílvia com

olhar maldoso, o mesmo olhar malicioso que o tio de Paulo também lhe dirige... Daí se dará a tragédia provocada por um dos dois... **comentários:** "Até o tio a desejava!" - extraído da fotografia promocional do filme. (fop: d-2)

**DESEJO SELVAGEM**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:**

prd: David Cardoso, Gilberto Faria e Gilberto Adrien; dir: David Cardoso; dip: Alvino Correa; gep: Antonio C. Ribeiro; asp: Messias L. Rúbio; arg e rot: Ody Fraga; fot e cam: Cláudio Portioli; eds: Miro Reis; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Ronaldo Lark; grp: Aparecida Braidott; cnt: Sandro Commissio; som: Carlos Shintomi; asc: Gyula Kolozsvari; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Ira de Furstemberg, Alberto Ruschel, Hélio Souto, Nelson Morrisson, Yara Stein, Sônia Saeg, Lucy Fairfax, Fátima Morgane, Ariane Moura, Ubirajara Gama, Wilson Júnior, André Ferrero, José Lima, Darlan Soares, Sílvio Martinez, Mário Lúcio, Miro Reis, Alvino Correia, Carlos Shintomi, Aparecida Braidott, Rafael Cifuentes, Venceslau Valim, Daniel Perez, Rubens Ferreira, Marcos Rolim, Paulo Contador, Fernando Arrués, José Valêncio, João Menino. **sinopse:** A região do Pantanal, no rio Paraguai, é o lugar ideal para homens inescrupulosos em busca de fortuna, aventura e anonimato. Para quem chega não se pergunta quem é, nem de onde veio. Lá, Malamud sonha construir um império onde sua vontade seja lei, empregando um grupo de homens aventureiros e violentos. As terras que ambiciona estão ocupadas legalmente e são administradas por Martino, irmão do proprietário, que se encontra em viagem ao Peru. Malamud e seu grupo assassinam os irmãos, mas se defrontam com Mônica, viúva do proprietário, que chega da cidade disposta a se instalar nas terras, agora suas por herança. Homem independente e aventureiro, Tigre, um piloto que presta serviços a uns e outros sem se ligar a ninguém, acompanha a escalada de violência de Malamud, que a cada dia amplia seu poder sobre a região. Tigre toma partido do conflito e alia-se a Mônica, comandando a resistência contra as desmedidas ambições de Malamud. **comentários:** Outro título: *Massacre no Pantanal*. (fop: d-17)

**DESEJO VIOLENTO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:**

prd: Carlos Alberto Duque, Mário Martim Filho e Admir Nava Ferreira; dir: Roberto Mauro; asd: Tânia Lamarca; gep: Renato Grecchi; rot: Ozualdo Candeias e Luiz Castillini; fot: Salvador do Amaral; cam: Euclides Fantim; sng: Pedro Luiz Nobile; mtg: Paquito; mus: Beto Strada; cpr: CAM Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ), colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Mário Cardoso, Ana Maria Nascimento e Silva, Eduardo Wagner, Adriana Tasca, Roney Wanderley, Lady Francisco, Sidney Palácios, Andréa Camargo, Midore Tange, Sueli Grecchi, Sebastião Gomes Valadares, Manoel Roque, Mauro Russo, Claudete Fortunato, Ibanês Locateli,

Walter Luiz Mendonça, Wilson Sanoson, Altair Augusto, Márcio da Silva Almeida, José Gabriel, Bruno Garbin, Admir Nava, João Gonçalves, Mara Borges, Eliete Monteiro, Vilma Santos, Tânia Santiago, Sandra Santiago, Sandra Marques, Inezita Barroso. **sinopse:** A polícia segue a amante de Lalau - marginal que assalta e mata desnecessariamente suas vítimas - localiza sua quadrilha, cerca-a numa favela e prende-a após tiroteio. A seguir, o bando é levado para um matagal e executado pelos policiais. Informada por um telefonema anônimo, a imprensa noticia o aparecimento dos corpos. José, empresário jovem de vida solitária e hábitos moderados, inicia uma relação amorosa com Tânia, prostituta de luxo numa boate. Espanta-se ao agredi-la brutalmente no primeiro encontro e, a partir de então, sofre radical transformação. À noite, é tomado de violenta compulsão e realiza assaltos semelhantes aos de Lalau, esquecendo o ocorrido pela manhã e estranhando as provas de sua ação noturna. Na sua vida dupla, José continua seus encontros com Tânia, que serve de mensageira para levar parte dos produtos dos roubos à mãe de Lalau, e, paralelamente, inicia um namoro com Maria, a tímida secretária que o amava em silêncio. Um detetive disfarçado de mendigo segue José e Tânia a um motel e quando o rapaz sai para novo assalto é ferido por policiais, sendo preso pelo detetive e levado a um hospital. Segundo o médico, José sofre de uma espécie de epilepsia que causa amnésia temporária, ocasionando a liberação da violência reprimida. É um caso incurável. (fop: d-17)

**DESEJOS DA CARNE ERÓTICA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: Reunidas, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**DESEJOS SEXUAIS DE ELZA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Tony Vieira, Shirley Benny, Marília Nauê, Enoque Batista, Francisco Assis Soares, Cleusa Ramos, Denise Ongarelli, Penha Moreira, José Lopes, Hely Antônio, Itagiba Carneiro, Osmar Alves, Nabor Rodrigues, Oswaldo Moreira. **sinopse:** Depois de cumprir sentença de oito anos na prisão, o mecânico Dalmir deixa sua cidade no interior e, oculando seu passado, consegue emprego na residência do milionário David, traficante de entorpecentes que se passa por personalidade benemérita da sociedade. (fop: f-2)

**DESEMPEGADOS, OS**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Antônio B. Thomé; arg: Manfried (Dedé) Santana; rot: Manfried (Dedé) Santana e Antônio B. Thomé; fot: Cláudio Portoli e Antônio B. Thomé; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Maestro Duda; can: Carlos A.G.Borba; cpr: Thomé Filmes Produtora e Distribuidora e I.N.F. - Indústria Nacional de Filmes; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Dedé Santana, Dino Santana, Adélia Iório, Suely Fernandes, Maria Viana, Carlos Bucka,

Pirolito, Alex Prado, Márcio Camargo, Tony Cardi, Ursula Monroe, Gibe, Onofre Gazola, Sidney Toscano, Julie Dan. **sinopse:** Maloca e Bonitão, desajustados na vida, semi-analfabetos e carentes de especialização profissional, tentam sem sucesso vários empregos. Quando Bonitão está prestes a se firmar num trabalho conseguido a duras penas, Maloca põe tudo a perder. E o que ocorre daí por diante pertence ao puro *nonsense* dos quiproquós que se sucedem sem interrupção, dando à estória um tom preponderantemente humorístico. **comentários:** Manfried (Dedé) Santana (1936-), sobrinho de Colé Santana (1919-2000), ainda mantinha a dupla *Maloca e Bonitão*, de muito sucesso na TV, com seu irmão Dino, nos anos 60. A partir do filme *Aladim e a lâmpada maravilhosa* (1974), se firmaria como um dos *Trapalhões*, em inúmeras aventuras de sucesso realizadas nas décadas seguintes, não só no cinema como na televisão. Dedé havia estreado no cinema em 1961 numa ponta no filme *Rio à noite*. Seu último filme foi *O Trapalhão e a luz azul*, de 1999. Subtítulo: *Os irmãos sem coragem*. (fop: d-2)

**DESESPERADO** - (ver DEZESPERATO)

**DESFORRA, A**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Gino Palmisano; arg: Fausto Montesanti, baseado no conto *Crônica de um coração*; gep: Alberto Atili; fot: Ugo Lombardi; sng: Murilo F. Alencar; cen: Henri Matarasso; mtg: Luiz Elias; mus: Renato Mendes; its: The Jordans; cpr: Gino Palmisano Produções Cinematográficas; dis: Jamaica Cinematográfica, p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Mara di Carlo, Rildo Gonçalves, Jacqueline Myrna, Tarcísio Meira, Marina Freire, Jaime Moreira Filho, Guy Loup, Canarinho, Nair Clavel, Luciano Gregory, Olga Navarro, Ricardo Bandeira, Regina Macedo, Edson Lopes, The Jordans, Tilde Serato. **sinopse:** Desregramentos da juventude transviada. Uma estudante é atraída à curra pelo namorado, ingressa na curriola, liderada por um super-cafajeste e uma francesa que caiu na mesma armadilha e gostou. A estudante se vinga, atraindo para a curra final a irmã de seu namorado. (fop: d-2)

**DESFORRA DO TIRA PROSA**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Antônio Campos; dir e fot: Antônio Medeiros; cpr: Campos Filmes, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Taquinho. **comentários:** smr. (fop: d-19)

**DESMUNDO**, 2002, São Paulo, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** prd e dir: Alain Fresnot; arg: baseado no romance homônimo de Ana Miranda; rot: Alain Fresnot e Sabina Anzuategui; mus: John Neschling; cpr: A.F.Cinema & Vídeo; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Simone Spoladore, Caco Ciocler, Osmar Prado, Juca de Oliveira, Luís Melo, Marieta Severo, Bertha Zemel. **sinopse:** Oribela é uma adolescente órfã portuguesa, que é trazida ao Brasil na segunda metade do século XVI, juntamente com um carregamento de mulheres brancas destinadas a suprir a carência amorosa dos

colonizadores portugueses e evitar que se amancebassem com as índias. Oribela tem ainda que cumprir o trato de um casamento arranjado pelo clero português. **comentários:** Orçado em R\$ 6 milhões, trata-se de uma co-produção Brasil/Portugal. O maestro e compositor John Neschling, hoje diretor artístico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp, retorna ao cinema depois de vários anos. Foi de sua autoria a trilha sonora de filmes como *Pixote* (1980), *Gaijin, os caminhos da liberdade* (1980), *O beijo da mulher aranha* (1985), entre tantos outros. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. (fop: c-3)

#### **DESORDEM EM PROGRESSO** - (ver CITY LIFE)

**DESPERTAR DA BESTA, O**, 1969/82, São Paulo, SP **ficha técnica:** prd: José Mojica Marins, Giorgio Attili e George Michel Serkeis; pra: Goffredo Telles Neto; dir e arg: José Mojica Marins; pre, asd e dip: Mário Lima, rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif e cam: Giorgio Attili; asc: Virgílio Roveda; tcs: Júlio P. Cavaliari; mtg: Nilcemar Leart; dim e cnt: Nilcemar Leart; cen e maq: Graveto; cpr: Fotocena Filmes e M.M. Filmes; dis: Ovni Cinematográfica, Fotocena Filmes e M.M. S/C Ltda; p&b/colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: horror. **elenco:** Sérgio Hingst, José Mojica Marins, Ozualdo Candeias, Paulo Mander, Annik Malvill, Ítala Nandi, Ronnie Wanderley, Andréa Bryan, Lurdes Vanucchi Ribas, Mário Lima, Graveto, Araken Saldanha (dublador da voz de José Mojica Marins), Maurice Capovilla, João Callegaro, Carlos Reichenbach, Jairo Ferreira e Walter C. Portella. **sinopse:** Um médico e escritor especializado em fenômenos paranormais publica um livro sobre experiências realizadas com Zé do Caixão e mais quatro pessoas, tendentes a demonstrar que a dupla personalidade, ou a face oculta do ser humano, é liberada sob a influência do LSD. O livro faz sucesso e causa polêmica nos meios intelectuais, políticos e religiosos. Seu autor, criticado por ter utilizado seres humanos como cobaias, levando-os a realizar projeções mentais em que vêem Zé do Caixão entregue a suas taras, é levado ao banco dos réus. Mas é absolvido, afirmando que condena os entorpecentes como corrosivos da mente humana, provando que os protagonistas das experiências apenas cederam à sugestão sob o efeito de água destilada e sustentando que Zé do Caixão foi estudado apenas por servir de tela de projeção para tendências sobrenaturais e sadomasoquistas latentes na mente humana. **comentários:** "Numa brilhante narrativa não-linear formada por episódios sem ligação, Mojica adere à metalinguagem para analisar o efeito do seu polêmico personagem no inconsciente coletivo. Vetado pela Censura Federal mesmo após inúmeros cortes, até hoje foi exibido apenas em festivais e sessões especiais". texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. Outro título: *Ritual dos sádicos*. **Prêmios:** Melhor Ator (José Mojica Marins) e Melhor Roteiro (Rubens Francisco Lucchetti), II Rio-Cine Festival, RJ, 1986. (fop: a-3)

**DESQUITADAS, AS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Lepiane; dir e rot: Elio Vieira de Araújo; arg: Elio Vieira de Araújo e H.Ramires Godois; fot: Roland Henze; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Elio Vieira de Araújo utilizando temas de Chaplin, Brahms, Berlioz, Beethoven, Mozart, Tchaikovsky, Rimsky Korsakoff; cpr: Futurama Cinematográfica e Cinemundi Filmes; dis: Franco-Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Wilson Grey, Moacyr Deriquém, Jorge Cândido, Dalma Ribas, Roberto Maya, Fenelon Paul, Gessy Moroni, Kandi Montemuro, Olívia Pineschi, Daniela Danno, Marly de Souza, Vandick Vandré. **sinopse:** Elisa, manicure modesta, é desquitada, mora num pensionato e tem uma filha interna num colégio. Um dia aceita um convite para um jantar e lá conhece um milionário excêntrico, Tarcísio, por quem se apaixona. O namoro começa, mas logo Elisa descobre que Tarcísio é um solteirão convicto. Mesmo assim, aceita as férias num hotel de veraneio com a filha, a convite dele, que entretanto só aparece nos fins-de-semana. Acaba amante de Alfredo, um hóspede da pior categoria. Resolve contar honestamente a Tarcísio o que se passa e o faz no momento em que Tarcísio ia comunicar-lhe que decidira pedi-la em casamento. Desesperada, acaba descobrindo que o amor de Alfredo é uma farsa e foge. (fop: d-2)

**DESQUITADAS EM LUA-DE-MEL, AS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Moura; pra: Mário Maudsley; pre: Amilton Freitas; dir: Victor di Mello; arg e rot: Alberto Salvá; fot: Luiz Beja; mtg: Ismar Porto; mus: Flávio Augusto, Wanderley Chagas e Nilo Pinta Júnior; cpr: Di Mello Produções Cinematográficas e Lança Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 109 min, gen: comédia em dois episódios: 1- "Opus número 1"; **elenco:** Nadir Fernandes, Mário Benvenutti, Yara Stein, Armando Riggo. 2- "Opus número 2"; **elenco:** Neila Tavares, Otávio Augusto, Elza Gomes, Humberto Catalan, Milton Vilar, Marta Anderson, Conjunto Gota D'Água , Sérgio Guterval. **elenco adicional:** (não informado em que episódio trabalharam): Fernando, Flamaron, Hélio, Flávio Augusto, Nilo Pinta e Wanderley Chagas. **sinopse:** Comédia, em dois episódios, que conta as aventuras de dois casais, após o desquite. Apesar de enveredar para a comicidade, as histórias procuram fazer uma análise mais ou menos séria dos problemas que os casais enfrentam e que muitas vezes provocam sua separação pela sua incapacidade de superá-los. (fop: d-2)

**DESTINO**, 1926, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Joe Schoene; fot: Victor Ciacchi; cpr: Joe Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Moa Bonhár, Antônio de Melo, João Baldi, Aires Cardoso, Calor Peligrini. **comentários:** Trata-se de "filme de cowboys feito em Campo Grande". "Filme inédito no Brasil, por mostrar negros como brasileiros, numa visão depreciativa para o país. Apreendido na Alemanha e exibido em Portugal;" - fichário filmográfico da Cinemateca Brasileira. (fop: d-16)

**DESTINO**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Andréa di Robilant; dir: Samuel Markenson; asd: Manoel Rocha; arg: Ribeiro Santos, baseado no programa radiofônico *Obrigado, doutor*, de Paulo Roberto; fot: Afrodísio de Castro; cam: Arturo Usai; sng: Aloysio Vianna; ass: Nelson Ribeiro; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; ant: Arlette Lester; grv: Albânia Viana; mus: Leon Goldberg; cpr: Sol Filmes; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lisette Barros, Herval Rossano, Flávio Cordeiro, Sara Dartus, Cyro Monteiro, Gil Tunar, Aurélio Teixeira, Nena Napoli, Dandréa Neto, Paulo Campos, Francisco Dantas. (fop: a-55)

**DESTINO DAS ROSAS**, 1930, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Dustan Maciel; pra: Fred Júnior; dir e rot: Ary Severo; asd: Raul Valença e Pedro Neves; arg: Luís Maranhão, a partir da peça teatral *As rosas de Nossa Senhora* de Manoel Mattos; adc: Luiz Maranhão; fot: Ary Severo e Raul Valença; asf: Pedro Neves; cpr: S.P.I.A. Filmes - Sociedade Pernambucana de Indústrias Artísticas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Neves, Fred Júnior, Almery Steves, Walfrido Leonardo Pereira, Acauã Caiubi, Dustan Maciel, Pereira de Castro, Alaíde Silvia, Amália de Souza, Odete Silva, Silvio Morano, Rosa Maria, Anália de Souza, Luís Maranhão. **sinopse:** “Uma moça, filha de um colono de uma fazenda, está apaixonada pelo filho do fazendeiro, um moço estudante que vivia na capital, e que não tinha boas intenções para com ela. Pela moça, está apaixonado Carrapiche, rapaz modesto, além de aleijado, mas que sabe das más intenções do outro. A moça, quando fica sabendo que seu amor não é correspondido, sofre um choque emocional e adoece gravemente. Carrapiche, sem dinheiro, rouba as rosas de Nossa Senhora, leva-as para a moça e mata o estudante com um tiro de espingarda. É preso, a moça morre e Carrapiche vai se vingar”. (fop: d-16)

**DESTINO EM APUROS**, 1953, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Mário Civelli; dir: Ernesto Remani; asd: Cláudio Barsotti; gep: Saul Lachtermacher e Rafael Oliveira; asp: Eduardo Tanon e Glauco Mirko Laurelli; rot: Jacques Maret; hst: Sérgio Britto; dia: José Mauro de Vasconcelos; fot: H.B.Corell; asf: Honório Marin; cam: Walter Cenci; asc: Adolfo Paz Gonzalez; sng: George Montiel; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; asm: Hélia Talamo; ctr: João A. Dohogne; act: Máximo Barro; cnt: Ebba Picchi; crg: Waslaw Weltcheck; dim: Francisco Mignone; lab: Houston Color Film (EUA); grv: Emilinha Borba, Jorge Goulart e Nuno Roland; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Anscolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Beatriz Consuelo, Hélio Souto, Paulo Autran, Armando Couto, Arrelia, Jayme Barcellos, Orlando Villar, Lídia Vani, Paulo Goulart, Elísio de Albuquerque, Aracy Cardoso, Antônio Fragoso, Benedito Corsi, Ludy Veloso, Graça Melo, Ítalo Rossi, João Alberto, Luiz Tito, Sérgio Britto, Tito Lívio Baccarini, Douglas Michelany, Sílvio Michelany, Ibanez Filho, Inezita Barroso, Luiz Bonfá, Paulo Ruschel, Ivone Nelson e Luiz Telles. **comentários:** Primeiro

longa-metragem brasileiro (de ficção) inteiramente colorido, em Anscolor, revelado nos laboratórios da Houston Color Film, EUA; o fotógrafo americano H.B. Correl já havia participado de vários filmes em Hollywood e era perito em Technicolor. “Após realizar o filme-teste *Modelo 19*, a produtora Multifilmes precisava de um filme de impacto para lançar seus futuros produtos. *O destino em apuros* foi o escolhido. O argumento tinha nítida conotação com um dos filmes americanos de René Clair, *O tempo é uma ilusão*. Para efetivar os recursos existentes nos seus galpões de filmagem, inaugurados próximos à cidade de Mairiporã, a história acrescentava ballets, ambientes amplos e requintados, para ressaltar a fotografia em cores. O sistema escolhido foi o Anscolor, que obrigava a produtora a revelá-los em Houston, EUA. A baixa sensibilidade do negativo obrigava o uso de enorme parque de luz reforçado por três geradores. A saída para exteriores noturnos lembrava uma operação bílica de dez caminhões. Para se ter uma idéia da complexidade, basta lembrar que ao fim destas filmagens foi dividida em duas, uma indo para a produção de *O homem dos papagaios* e a outra para *Uma vida em apuros*, sem necessidade de acréscimos. Os dois cargos principais estavam nas mãos de estrangeiros. A direção confiada ao italiano Ernesto Remani e a fotografia ao teuto-americano Hubert Corell, o que, logicamente, causou a maior chiadeira no arraial nacionalista. Infelizmente, o filme resultou abaixo da crítica. Remani era um desinteressado abúlico. Corell decidia a maioria das coisas, logicamente pensando na fotografia. No momento da projeção, novos problemas. A censura não queria dar o título de filme brasileiro porque todo o material fora trabalhado em Houston. Com isso, toda a programação foi alterada e a produtora foi anunciada com a comédia *O homem dos papagaios*. Somente após a terceira produção é que o filme chegou às telas, praticamente sob a indiferença geral.” - comentário do professor Máximo Barro.

**Prêmios:** Melhor Fotografia em Anscolor (H.B.Corell), Prêmio “Saci”, SP, 1953; Menção Especial, Prêmio “O Índio”, revista Jornal de Cinema, RJ, 1953. (fop: a-26)

**DETETIVE BOLACHA CONTRA O GÊNIO DO CRIME**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Tito Teijido; arg: baseado no livro infantil de João Carlos Marinho Silva; fot: Rodolfo Sanches; sng: Romeu Quinto; cen: Lisete Lagheto; mtg: Mauro Alice; mus: Vicente de Paula Salvia; cpr: Lutafilmes Cinema e Televisão; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Arlindo Paulino, Fernando Uzeda, Oswaldo Tesser, Antônio Cláudio, Older Cazarré, Sílvio Francisco, Abrahão Farc, Carlos Bucka, Ivete Bonfá, Francisco Cúrcio, Roberto Orosco, Genésio Carvalho, Vicente Acedo, Marinho Silva, Cristiane Heuer. **sinopse:** Três meninos decidem descobrir uma fábrica clandestina de figurinhas de futebol, controlada pelo Gênio do Crime e seus capangas. Com o fácil preenchimento dos álbuns por todas as crianças, a fábrica legítima, de propriedade de Seu Tomé, está sendo levada à falência. Iniciadas as

investigações, os meninos são alvo de implacável perseguição, têm em seu encalço um detetive escocês especialmente importado para resolver o problema, mas acabam desmascarando a fábrica clandestina e fazendo prender o Gênio do Crime e seus sequazes. (fop: d-2)

**DEU A LOUCA EM VILA VELHA**, 1980, Curitiba, PR. **ficha técnica:** pre e dip: Giovanni Cesconetto; dir: Arlindo Ponzio; arg e rot: Arlindo Ponzio e Giovanni Cesconetto; dif: E.Fantim; asc: Hildo Anezi Barbosa e Giovanni Cesconetto; fcn: A.R.Farias e Luiz Góes; tcs: Jorge Ventura; esn: Osmar Delgado e Jorge Ventura; mtg: Arlindo Ponzio e Flaros Dedo; maq e cnt: Telma Tom Fantim; cab: Kandido; dim: Luiz Fernando Amaral; arj: Luiz Fernando Amaral, Victor Bass, Alfreli Arruda Amaral, Jorge Hamilton; cpr e dis: Ponzio Produções Cinematográficas; lab: Revela; sno: E. Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Giovanni Cesconetto, Rafael Pacheco, Clóvis Aquino, Edson D'ávila, José Maria dos Santos, Lala Schneider, Rosemarie Fujivara, Roberto Farias, Janete Meger, Delci D'ávila, Reinaldo Bessa, Kate Nely Mendes, Edson D'ávila, Arton Muller, Mário de Pina, José Maria dos Santos, Margot Cesconetto, Abílio Mota, Moacir David, Walter Cabral, Beatriz Araújo, Colotário Alves, Miriam da Rocha, Pedrinho Silva, Osvaldo Barbosa, Maria Lúcia Siqueira, Fátima Fregonese, Hugo Duarte. **sinopse:** Norberto é um detetive à beira da falência. Surge um caso para resolver no momento em que Pacheco está no escritório pedindo emprego. Pacheco é contratado e o detetive vai investigar o novo caso: Tânia, jovem de dezoito anos, está presa injustamente. Norberto, apaixonado, acredita em sua estória. Pacheco, já em ação, relata que descobriu uma casa em ruínas, com tipos mal-encarados saindo do local. Acabam entrando em briga com quatro bandidos que fazem parte de uma quadrilha, sem nada descobrir. Tânia é acusada de ter roubado um colar de diamantes de Amanda, sua patroa. Norberto descobre que fôra Amanda quem escondera o colar para afastar Tânia do noivo de sua filha. O detetive prova sua inocência. A polícia, com a ajuda de Norberto e de um bando de motoqueiros, prende a quadrilha nas grutas de Vila Velha. Tânia, em liberdade, vai ao encontro de Norberto. (fop: d-17)

**DEU A LOUCA NAS MULHERES**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e mus: Roberto Machado; gep: Gilberto Raivel; asp: Tito lo Feudo; arg: Ismar Porto; rot: Ismar Porto e Roberto Machado; fot: Roland Henze; cam: Paulo Sérgio; asc: Gonçalves Silva; fcn: Maurício Cantorino; fig: Julcileia Telles; elt: Walter Guimarães; mqn: Joaquim Azevedo; cor: Victor P. Bregman; ctz: Benício e J.Maurício Sanches; div: Osvaldo Massaini Filho; con: Jean Zaidner; div: Issa Gubesse; mtg: Rafael Justo Valverde; cpr: Roberto Machado Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; sno: Somil; sis: Westrex; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Meiry Vieira, Sônia de Paula, Mauro Gonçalves (Zacaria), Julcileia Telles, Armando Riggo,

Marta Anderson, Hugo Bidet, Gigim Kioko, Sylvia Martins. **sinopse:** Zacaria, um tímido e delicado vendedor de tratores, é demitido da empresa onde trabalha por ter decorado um trator com plumas e paetés para vendê-lo a uma fazendeira da sociedade. Seu colega de trabalho, Carlão, aconselha-o a procurar um emprego mais adequado ao seu comportamento delicado e é assim que ele ajuda a exuberante mulata Julieta a vender grande quantidade de soutiens e calcinhas. Com o êxito alcançado, Julieta leva-o a trabalhar como vendedor da firma "Femina Representações Ltda.", especializada em roupas íntimas femininas, apesar dos veementes protestos, pois ali é proibido o ingresso de homens. Mas todas as mulheres acabam se apaixonando por ele e disputando sua preferência. (fop: d-2)

**DEU A LOUCA NO CANGAÇO**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir: Nelson Teixeira Mendes e Fauzi Mansur; gep: Enoque Batista; arg: Manfried (Dedé) Santana e Emanuel Rodrigues; rot: Nelson Teixeira Mendes e Fauzi Mansur; fot: Pio Zamuner e Benedito Monteiro; sng: Júlio Perez Caballar; cen e mtg: Fauzi Mansur; mus: Maestro Duda; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; aps: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Dedé Santana, Dino Santana, Rosângela Maldonado, Roberto Ferreira, Castrinho, Noira Melo, Átila Iório, Adélia Iório, Paula Ramos, Carlos Bucka, Ankito, Darcy de Souza, Domingos Terras, Enoque Batista, Mário Alimari, Henrique Borges, Ronnie Von, Humberto Militello, Oswaldo Mesquita, Ronnie Côcegas, Vic Militello, Pimentinha, Índio Paraguai, Djalma Lúcio, Gibe, Gilberto Bria, Antoniolo Zorba, Aquiles o Matador, Eurípedes Silva, Gilberto Fernandes, Kid Búfalo, Luiz Genésio, Elza Felini, Joãozinho Risonho. **sinopse:** Dois bandos de cangaceiros disputam entre si a escolha do novo rei do cangaço, que substituirá Lampião. Cada bando traça seus planos de ação. Surgem, então, Maloca e Bonitão, que estão de passagem pela caatinga. Com o enguiço do velho calhambeque em que viajavam, saem pelo mato e, sem serem notados, descobrem um dos bandos de cangaceiros tomando banho. Adotam as roupas coloridas do cangaço e resolvem melhorar a aparência. Assim, vestidos de cangaceiros, chegam à cidade próxima, onde um candidato a prefeito faz sua campanha à base da promessa de acabar com o cangaço. Prêmios são instituídos para quem matar cangaceiro. E várias volantes são formadas. Não têm problemas para localizar, pelo menos, os dois primeiros, comodamente instalados no hotel. Mas as volantes desconheciam que os dois "cangaceiros" são peritos na arte de provocar confusões. E volante acaba brigando com volante, cangaceiro com cangaceiro, ameaçando colocar todo o sertão de pernas pro ar. **comentários:** Estréia de Fauzi Mansur (1941-) na direção. Nascido em São Paulo, teria uma das mais produtivas carreiras cinematográficas do Brasil, como produtor/diretor/distribuidor. Funda a Virginia Filmes em 1975 e a Fauzi A. Mansur

Cinematográfica em 1976. No auge da “pornochanchada”, realiza seu melhor filme, *Sedução* (1974), com David Cardoso e Sandra Bréa, muito premiado na época. Na primeira metade dos anos 80, altera seu estilo para as comédias eróticas/picantes e em seguida, finalmente adere ao explícito, como forma de sobrevivência. Seu último filme data de 1992, *Gaiola da morte*, excepcionalmente no gênero terror. Afastado do cinema, atua no ramo de hotelaria. (fop: d-2)

**DEU PRA TI, ANOS 70**, 1981, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Giba Assis Brasil e Nelson Nadotti; asd: Carlos Gerbase e Hélio Alvarez; rot: Giba Assis Brasil, Nelson Nadotti e Álvaro Teixeira; fot: Nelson Nadotti e Sérgio Lerrer; mtg: Álvaro Luiz Teixeira e Nelson Nadotti; mus: Nei Lisboa e Augustinho Licks; cpr e dis: Casa de Cinema de Porto Alegre, colorido, Super-8, 108 min, gen: comédia. **elenco:** Pedro Santos, Júlio Reny, Ceres Victoria, Deborah Lacerda, Narciso Rosso, Eliana Lisboa, Augustinho Licks, Nei Lisboa, Augustinho Osório, Katano Lacerda, Bertrand Kolecea e os grupos “Vem dê-se sonhos” e “Faltou o João”. **sinopse:** Em Porto Alegre, ao longo de dez anos, Marcelo e Ceres encontram-se e desencontram-se em reuniões dançantes, bares, cinemas, universidades e acampamentos. Na noite de ano novo de 1980, eles ainda têm motivos para sonhar, agora juntos. **comentários:** Histórias da década de 70, contadas do ponto de vista de quem despertou para o mundo no período. O filme possui duas linhas narrativas: uma, a partir de uma reunião dançante, em setembro de 1971, e a outra, nos últimos dias de 1979. Os personagens principais, em direção ao passado e aos projetos para os anos 80. **Prêmios:** Melhor Filme, V Festival Nacional de Cinema Super 8, Gramado, 1981; Prêmio “João de Barro” da Secretaria Municipal de Turismo, Porto Alegre, 1982; Hors Concours, VII Super Festival Nacional de Cinema Super 8 do Grife, São Paulo, 1981. **comentários:** Filmado na bitola Super-8, em Porto Alegre, entre novembro de 1979 e fevereiro de 1981. (fop: d-17)

**DEU VEADO NA CABEÇA**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Fernando Sandoval; dir: J.B.Rodrigues; dip: Iragildo Mariano; asd e cnt: Inês Mulin; arg: Fernando Sandoval e Bentinho; rot: Bentinho; fot: A.J.Moreira; asc: Virgílio Roveda; fcn: José Amaral; tcs: Júlio Perez Caballar; efs e dim: Salatiel Coelho; maq: Cecílio Gigliotti e Nair Silva; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Carrossel Promoções Artísticas; dis: Luna Filmes; ess: E.Zsankovski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Lígia de Paula, John Herbert, Juca de Oliveira, Rosa Maria Pestana, Carmen Angélica, Mara Carmen, Heitor Gaiotti, Sérgio Hingst, Maristela Moreno, José Lucas. **sinopse:** Édipo Maia, sexagenário, no seu leito de morte, chama o Dr.Cícero, seu advogado e testamenteiro para reparar um equívoco que cometera quando ditara o testamento de imensa fortuna. Não incluíra três sobrinhas e a elas deixa uma missão: recuperar um homossexual, fato que deixa o Dr.Cícero revoltado,

pois até então era ele o beneficiário da fortuna do velho. O Dr.Cícero passa, então, a fazer de tudo para impedir que as três garotas consigam seu intento. (fop: d-17)

**DEUS É BRASILEIRO**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Renata de Almeida Guimarães; pre: Tereza Gonzalez; dir: Carlos Diegues; arg: levemente inspirado no conto *O Santo que acredita em Deus*, de João Ubaldo Ribeiro; rot: Carlos Diegues, João Emanuel Carneiro e Renata de Almeida Magalhães; fot: Affonso Beato; dar: Vera Hamburger; mtg: Sérgio Mekler; loc: Tocantins, Pernambuco, Alagoas e Rio de Janeiro; cpr: Rio Vermelho Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Paloma Duarte, Wagner Moura, Stepan Nercessian, Hugo Carvana, Bruce Gomlevsky, Suzana Werner. **sinopse:** Cansado de tantos erros cometidos pela Humanidade, decepcionado com essa sua criação tão cheia de defeitos, Deus resolve tirar umas férias dela, retirando-se por um tempo para as estrelas distantes, a fim de descansar de seus aborrecimentos com o ser humano. Para isso, ele precisa encontrar um santo que se ocupe de suas obrigações para com a Humanidade, enquanto sai de férias. Deus resolve procurá-lo no Brasil, país tão religioso que, entretanto, nunca teve um santo seu reconhecido oficialmente. Seu guia no Brasil será Taoca, um esperto borracheiro e pescador, que vê nesse encontro com Deus uma oportunidade para resolver seus problemas materiais. Mais tarde, junta-se aos dois a jovem e solitária Madá, vítima de uma grande paixão. Do litoral de Alagoas ao interior de Tocantins, passando por Pernambuco através do sertão e das cidades, Deus, Taoca e Madá seguem pelas estradas do país, vivendo diferentes aventuras à procura de um santo, até o surpreendente final. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. “O que me interessa é Deus como o personagem literário mais importante da civilização ocidental, envolvido numa comédia despretensiosa, que discute a diversidade baiana e o sincrétismo religioso do brasileiro. Fagundes tem o perfil certo para personificar uma figura divina com aspecto bem humano” - depoimento de Carlos Diegues, *Jornal da Tarde*, SP, 04/02/2002. (fop: g-6)

**DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Augusto Mendes; pra: Jarbas Barbosa e Glauber Rocha; dir e arg: Glauber Rocha; asd: Paulo Gil Soares e Walter Lima Júnior; dip: Agnaldo Azevedo; rot: Glauber Rocha e Walter Lima Júnior; dia: Glauber Rocha e Paulo Gil Soares; dif e cam: Waldemar Lima; cen e fig: Paulo Gil Soares; let: Lygia Pape; sng: Agnaldo Azevedo e Geraldo José; gvu: Calazans Neto; ctz: Rogério Duarte; cnt: Walter Lima Júnior; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Heitor Villa Lobos; can: Sérgio Ricardo e Glauber Rocha; loc: Monte Santo, Feira de Santana, Salvador e Canché (Cocorobó), e Canudos, BA; cpr e dis: Copacabana Filmes; p&b, 35mm, 125 min, gen: drama. **elenco:** Othon Bastos, Maurício do Valle, Geraldo del Rey, Yoná Magalhães, Marrom, João Gama, Roque Santos,

Lídio Silva, Sônia dos Humildes, Maria Olívia Rebouças, Regina Rosemberg, Billy Davis, Antônio Pinto, Milton Roda, Mário Gusmão e moradores de Monte Santo. **sinopse:** Manuel, pobre camponês, num momento de desespero, mata o patrão escravocrata, embrenha-se na caatinga e se junta ao bando de fanáticos seguidores de São Sebastião, um profeta negro, que afirma que um dia o mar vai virar sertão e o sertão vai virar mar e que o sol choverá ouro e que, portanto, para provocar esse milagre, é preciso matar todos os que fazem mal, isto é, principalmente os padres e as prostitutas. Desse momento em diante, fazem-se presentes as alucinações, as visões, as práticas e os modos de conduta aberrantes que a fome, a miséria e a ignorância podem inspirar num povo desesperado. Manuel se junta ao bando do cangaceiro Corisco. A solução do problema social, representado por figuras como o Santo Sebastião e Corisco, é confiada à carabina infalível de Antônio das Mortes, matador profissional, figura sinistra, melancólica e lógica de assassino visionário, o qual imagina que, uma vez eliminados, haverá então a guerra de libertação, ou melhor, a revolução, que redimirá o sertão. É assim que Antônio das Mortes fulmina o profeta e o bandido. Manuel, símbolo do povo brasileiro, escapa, como testemunha viva dos fatos. **comentários:** Considerado por muitos como o melhor trabalho de Glauber e um dos filmes mais representativos do Cinema Novo. Livre interpretação da peça teatral *O diabo e o bom Deus*, de Sartre. Fritz Lang declarou, depois de ver o filme: "é uma das mais fortes manifestações da arte cinematográfica que já vi"; Buñuel declarou: "É a coisa mais bela que vi nos últimos dez anos". **Prêmios:** Melhor Produtor (Luiz Augusto Mendes) e Ator Secundário (Maurício do Valle), Prêmio "Saci", SP, 1964; Melhor Composição (Sérgio Ricardo), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1964; Terceiro Prêmio, Prêmios de Cinema do IV Centenário, RJ, 1965; Prêmio da Crítica Mexicana, Festival Internacional de Acapulco, México, 1964; Grande Prêmio no Festival de Cinema Livre, Itália, 1964; Prêmio "Nátiade de Ouro", Festival Internacional de Porreta Termi, Itália, 1964; 1965; Grande Prêmio Latino Americano, I Festival Internacional de Mar del Plata, Argentina, 1966. (fop: a-26)

**DEUS É UM FOGO**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Geraldo Sarno; cpr: Saruê Filmes e Embrafilme, colorido, 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Quase sem interferências de montagem, o filme aborda o movimento católico da Teologia da Libertação. **comentários:** Co-produção com a TV Canadense. Este filme participou do VI Festival de Documentários *É tudo verdade*, em abril/2001. (fop: c-3)

**DEUS JR.**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Ivan Teixeira; pre: Carlos Homero C. Ribas e Roberto d'Ávila; dir e rot: Mauro Lima; fot: Ulrich Burtin; asc: Rinaldo Martinucci; snd: Márcio de Oliveira; dar: Celina Pinheiro; fig: Patrícia Zuffa e Roni de Vitta; maq: Marcelo Dias e Marcelo Segundo; ctg: Noemia Duarte e Maria Júlia; mtg: Izo Levin;

tls: Branco Mello; cpr: Magia Filmes e TV Cultura de São Paulo, colorido, 35mm, 140 min, gen: drama. **elenco:** Jairo Mattos, Marcelo Mansfield, Viviane Pasmanter, Otávio Muller, Roney Villela, Bianca Byington, Vera Zimmerman, Alexandre Borges, Marco Ricca, Ilana Kaplan, Jorge Cerruti, Rui Minharro, Mauricio Branco. **sinopse:** Prostitutas, traficantes, filmes, pesadelos e muita violência invadem a vida de Vicente. Ele não esperava por nada disso, afinal, não passava de um jornalista decadente, em crise e "encostado" em uma grande revista. Suas perspectivas, no entanto, começam a mudar quando ele é destacado para encontrar um famoso empresário, desaparecido em circunstâncias misteriosas. Vicente não é detetive, mas gosta de se envolver em casos estranhos. Também não perdeu seu instinto de jornalista. Depois de muita pesquisa de campo, qual não é sua surpresa ao descobrir que o executivo se tornou membro de uma irmandade religiosa, pouco ortodoxa, afeita ao sexo e a rituais bizarros. Para se aprofundar ainda mais na história, Vicente se disfarça e se infiltra na irmandade. (fop: d-8)

**DEUSA DE MÁRMORE - ESCRAVA DO DIABO, A**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, dip, rot, cen, fig e vtu: Rosângela Maldonado; dnc: José Mojica Marins; pra: Wilson Hernandes; dif: Giorgio Attili; cam: Henrique Borges; asc: Luiz de Oliveira, maq: Rosângela Maldonado e Inaldo Ramayan; mtg: Walter Wanny; tit: Akira Murayama; mus: Isnard Simone e Rômulo Paes; cpr: Panorama do Brasil; dis: Empresa Cinematográfica Haway, colorido, 35mm, 82 min, gen: suspense; **elenco:** Rosângela Maldonado, José Mojica Marins, João Paulo, Antônio Andrade, Luandy Maldonado, Anadir Goi, Anita Nunes, Inaldo Ramayan, Isnard Simone, David Húngaro, Genésio de Carvalho, João Ângelo, Carlos Sodré, Adeluni Bonfim, Luiz de Oliveira, Rubens de Souza, Tedy Rone, Régis Clay, Deivis Mar, Tereza Rodrigues, Elza Barbosa, Walderez Pires, Cristine Fernandes, Sandra Canezin, Carmen Ortega, Diva Medrek, Sandra Lopes, Rédria Rodrigues, Dora Munhoz, Blanca Garcia, Crys, Wilson Garcia, Meury Hernandes, Wilson Roberto, Eliane Sandy, Fábio Tassinari, Cláudia Garcia, Sílvia Coelho, Regina Ribeiro, Roberto Macieiras, Guanabira, Rita Oliveira, Walter Gabarron, Izabel Alves, Júlia Amorim, Ciro Faria, Gisele Rud, Mara Paiva, Arlete, Vera Lúcia, Patrícia Gomes, Domingos Menezes, Edson dos Santos, Amadeu Estevan, Sândalo Santos, Fernandes Pereira, José Miguez, Moizés Tomas, Akira Murayama, Lourival Lima. **sinopse:** A Deusa de Mármore é uma mulher com dois mil anos de idade, que se conserva jovem e bela através de um pacto com o diabo. Seu Sete Encruzilhada, demônio insaciável, é o encarregado de fazer cumprir a parte da Deusa no acordo, exigindo que ela lhe traga almas de homens. A Deusa os aprisiona através do beijo fatal, durante o ato sexual. Seu Sete, acompanhado de duas Pombas-Giras e de um guardião que conduz a vítima para o inferno, ameaça constantemente a Deusa e suas damas para que consigam mais e mais sacrifícios. A cada víti-

ma, a Deusa consegue o fluido para conservar sua juventude e, por breves momentos, ficar na companhia de seu amado Liomam, que permanece em estado de animação suspensa sob o poder do demônio. Seu Sete ordena à Deusa que obtenha a alma de Henrique, e ela, seduzindo-o, leva-o ao leito. No entanto, a esposa de Henrique, mulher religiosa, segue-os e, no momento em que a Deusa vai sacrificá-lo com um beijo, a mulher a ataca, mostrando-lhe um crucifixo. Ao mesmo tempo, a Deusa depara com outro crucifixo, que Henrique leva ao peito, e sofre um golpe mortal. Em poucos instantes, vai adquirindo a idade que realmente tem, e morre. **comentários:** Mojica aparece no papel de "Seu sete encruzilhada", um enviado do demônio que obriga a Deusa a providenciar cada vez mais vítimas". - texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: a-3)

**DEUSA NEGRA, A,** 1978, Rio de Janeiro, Brasil e Nigéria. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir, arg e rot: Ola Balogun; asd: Milton Alencar Júnior; dip: Older Costa; eqt: Older Costa, Cristina Fernandes e André Vasconcellos; fot e cam: Edson Batista; asc: Dutra e Manuel Veloso; stl: Thereza Jessouron; snd: Mário Silva; mix: Paul Bertault; elt: Victor Rabello, José Vieira, Delmundo Peçanha e Arismar Ferreira; mqn: Valdir; aqn: Cosme; cen: Sebastião Januário; ctr: Delanir Dias; fig e crg: Raquel Trindade; cos: Sirley Dias; maq: Antônio Pacheco; cnt: Virgínia Silva; mtg: Philippe Gosselat; mus: Remi Kabaka; cpr: Magnus Filmes (Brasil) e Afrocult Foundation (Nigéria); dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Zózimo Bulbul, Sônia Santos, Roberto Pirillo, Neusa Amaral, Jorge Coutinho, Léa Garcia, Antônio Pitanga, Milton Villar, Neusa Borges, Ruy Polanah, Maria da Graça, Ivan de Almeida, Aniceto do Império, Denny Perrier, Xica Xavier, Clementino Kelé, Emmanuel Cavalcanti, Cléa Simões, Kim Negro, Jurandir Silva, Vera Papua, Saturnino. **sinopse:** Para entrar em contato com parentes, o africano Babatunde chega ao Brasil e vai ao Candomblé de uma famosa mãe-de-santo pedir orientação para o cumprimento de sua missão. No terreiro ele conhece Elisa, que durante a cerimônia incorpora a divindade africana cuja estatueta Babatunde carrega como senha para encontrar seus familiares brasileiros. Durante o transe, Elisa indica a Babatunde a Vila Esmeralda, na Bahia, como local possível do encontro. Babatunde convida Elisa a acompanhá-lo na viagem e depois de muitos contratempos, os dois chegam ao destino. Não encontrando o que procurava, Babatunde oferece a uma velha Ialoxá a estatueta. Mas a viagem não foi em vão. Aos poucos, Babatunde percebe em Elisa os laços familiares que tanto buscava. No alvorecer do dia seguinte, Babatunde e Elisa começam a viagem de volta ao Rio de Janeiro e à África. **comentários:** Co-produção brasileira com a Afrocult Foundation da Nigéria, com o intuito de preservar tradições africanas. O elenco é quase totalmente negro, num filme diferente e original. (fop: d-17)

**DEUSAS, AS,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; gep: Heron R. Grivas; asp: Maria Helena Sayanes; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; fot: Rudolph Icsey e Antônio Meliande; cen: Hugo Ronchi; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Rogério Duprat; cpr: Galante Filmes e Servicine; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Mário Benvenutti, Kate Hansen. **sinopse:** Ângela, de 30 anos, hipersensível, insegura e problemática, é paciente de Ana, jovem psiquiatra sem muita experiência profissional. Na origem da depressão da primeira, estão diversos fatores, inclusive sua ligação com Paulo, engenheiro, misto de dominador e vítima. Admitindo ter conduzido de forma indevida o tratamento de Ângela, Ana quer passar o caso para um profissional mais experiente, e empresta uma de suas casas de campo para que sua paciente se isole e repouse. Ângela, porém, tem necessidade da presença de Ana, e Paulo se vê na contingência de chamar a doutora, que não conhecia, diante da inquietação de sua mulher. A casa passa a ser então um pólo catalisador para essas três pessoas, que começam a misturar suas emoções, seus problemas, seus sentimentos e até suas personalidades. A atmosfera do lugar apodera-se dos três e Ana, finalmente, revela-se o elo mais vulnerável desse triângulo mágico que acaba por se desfazer, ao se envolver tanto nos problemas dos dois, tornando-se dependente deles. **comentários:** Relançado em 1988. **Prêmios:** Melhor Edição (Sylvio Renoldi), "Troféu Carlitos", Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972; Prêmio Especial (Kate Hansen), VI Prêmio "Air France de Cinema", 1972; Melhor Direção e Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972. (fop: a-26)

**DEUSES E OS MORTOS, OS,** 1970, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: César Thedim e Paulo José; pra: J.Fredy Rozemberg; pre: K.M.Ekstein; dir e arg: Ruy Guerra; asd: Ronaldo Bastos; gep: Ruy Polanah; rot: Ruy Guerra, Paulo José e Flávio Império; fot: Dib Lutfi; sng: Geraldo José; ass: Antônio César; efs: Paulo Wagner e Nelson Ribeiro; cen e fig: Marcos Weinstock; mtg: Ruy Guerra e Sérgio Sanz; asm: Nazareth Ohana, Isabel Câmara, Rose Lacreta e Roberto Carvalho; cnt: Rose Lacreta e Roberto Carvalho; mus: Milton Nascimento; its: Som Imaginário; loc: Aritaguá, Ilhéus, Itajipe, Milagres e Rio Branco, BA; cpr: Daga Filmes e Produções Cinematográficas (RJ); Grupo Filmes (RJ); C.C.F.B. - Companhia Cinematográfica de Filmes Brasileiros (RJ); Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Othon Bastos, Norma Bengell, Ruy Polanah, Ítala Nandi, Nelson Xavier, Dina Sfat, Jorge Chaia, Fredy Kleemann, Mara Rúbia, Monsueto Menezes, Milton Nascimento, Vera Bocayuva, Vinicius Salvatori, Gilberto Saboia, Aulo Carvalho, Roberto Tavares. **sinopse:** Os anos trinta. Sul da Bahia. Um homem sem nome nem passado, sete vezes balea-

do, se intromete na luta dos grandes coronéis pela posse da terra e do cacau. A crise econômica se instala, provocada pelas especulações britânicas sobre o preço do cacau. É uma luta de interesses econômicos e financeiros, de produtores e exportadores, no clima úmido e tropical dos cacauais e bananais, numa corrida do ouro que chama aventureiros e jangunços, sertanejos fugidos do sertão, prostitutas, jogadores, vendedores ambulantes, circos e ilusões. Os mortos se mostram e se escondem, o sangue assusta, as crianças se misturam, as lutas se envolvem em traições, ameaças, violências, rendas e lamas. É uma cultura cruel, fascinante, de ouro, homens, deuses e mortos, que causará um banho de sangue do qual não sairão vencedores. **comentários:** “Os deuses e os mortos é talvez o passo mais importante desde Deus e o diabo na terra do sol para definir uma realidade cultural, religiosa e humana do brasileiro, que não depende apenas do situacionismo econômico e histórico, que não se restringe ao enquadramento de uma condição tangível no mapa e no barômetro da história oficial. O comportamento mágico aferido ao personagem central do filme, O Homem, interpretado por Othon Bastos, está infinitamente ligado com o fato de esse personagem não ser caracterizado em termos de passado, presente ou futuro, o que desindividualiza, o torna atemporal e alegórico; o desejo impessoal do poder. E o tema fundamental do filme é exatamente a tomada do poder. Shakespeare foi praticamente o co-roteirista desse filme”. Ruy Guerra (Correio Braziliense). **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Fotografia (Dib Lutfi), Cenografia (Marcos Weinstock), Trilha Sonora (Milton Nascimento), Ator (Othon Bastos), Atriz (Dina Sfat), VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1970; Prêmio “Golfinho de Ouro”, Museu da Imagem e do Som, RJ, 1971; Melhor Atriz (Ítala Nandi), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1970; Melhor Atriz (Ítala Nandi), Ator Secundário (Nelson Xavier) e Atriz Secundária (Mara Rúbia), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Primeiro Lugar, “Os Doze Melhores Filmes do Ano”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Melhor Filme, “V Prêmio Air France de Cinema”, RJ, 1971; Prêmio Especial, Melhor Colorido, Festival de Barcelona, Espanha, 1971; Melhor Direção, Festival de Grenoble, França, 1971; Prêmio “Placa de Prata”, Festival de San Sebastian, Espanha, 1971, além de ter representado o Brasil no Festival de Berlim, Alemanha, em 1970. (fop: d-2)

#### DEVANEIOS - (ver DELÍRIOS DE MARYLIN)

**DEVANEIOS ERÓTICOS**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; cpr: Cometa Cine e Vídeo, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Alex Prado, Débora Muniz, Lilian Villar, Michelle Echinch. **sinopse:** Num acampamento, alguns jovens começam a destruir a Natureza. Os guardas florestais começam a persegui-los e matá-los. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**DEVASSA E ORDINÁRIA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Fernando Ferro; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: W.A.Kopezky; fot: Custódio Gomes; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliane Gabarron, Walter Gabarron, Alan Fontaine, Selma D'Ângelo. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**DEVASSIDÃO TOTAL**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: Wilson Vaz; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Custódio Gomes, Marcia Ferro, Neusa Dias, R.Martinele, Sheila Santos, Paulo Soares, Francisco Viana. **sinopse:** Um grupo de mulheres presas numa penitenciária na fronteira do país, sofrem pela falta de homens. São seviciadas pela carcereira e animais domésticos, até o dia em que surgem dois naufragos, quando então, todas se entregam às mais variadas peripécias sexuais. **comentários:** Outro título: *Até o último orgasmo*. (fop: f-2)

**DEVASSIDÃO, ORGIA DO SEXO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Cassiano Esteves; dir: John Doo; asd: Paulo Mendes Lopes; dip: Waldir Siebert; arg e rot: Waldir Kopesky e John Doo; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Gyula Kolozsvari; tcs: Pedro I. Nobile ass: João Corcelli; tls: Salatiel Coelho; mts: Eder Mazini; asm: Isley A. Esteves; cnt: Rogério Naccache; lab: Líder Cinematográfica; mqn: Nerzidio Bonacim; cpr, ess e dis: E.C. Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Sílvia Gless, Flávio Portho, José Lucas, Sérgio Hingst, Ruy Leal, Roque Rodrigues, Péricles Campos, Vandi Zachias. **sinopse:** Rosa sai com um freguês da boate onde fizera *strip-tease*. Vão para uma praia deserta, se relacionam e ela pede para ficar só. Aparecem três contrabandistas que a violentam. Rosa tenta afogar-se mas é salva por um pescador, que a leva para sua cabana. A convivência, de início, é áspera, com Rosa insistindo na idéia de morte, mas depois se transforma em envolvimento amoroso. O pescador é um médico. Ele perdeu a família num acidente, descobriu que a mulher tivera um amante, que tentou se matar, esteve preso mas foi absolvido. Optou pela solidão naquela praia e esperava o momento de ir para uma ilha deserta, o seu Shangri-la, para o qual estava destinado, segundo Tonho, antigo pescador. Rosa lhe conta que veio do interior com 17 anos, se apaixonou por Carlos e passaram a morar juntos. Carlos, um viciado, a prostituiu como forma de sustentar o vício. Na boate, era conhecida como Rosa Walkíria, sempre leiloada no fim da noite. Voltando para a cabana depois de um passeio na praia, o pescador vê Carlos. Pede a Rosa para esperá-lo no barco e entra em casa, onde Carlos, ameaçando-o com um revólver, exige a mulher e avisa que a polícia já está chegando para resgatá-la. Num corpo-a-corpo, o pescador leva vantagem, apanha mantimentos e o remo e vai encontrar-se com Rosa. O barco, sabe o pescador, vai levá-los à ilha do amor, de que Tonho lhe falava. (fop: d-17)

**DEVASSOS, OS,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot, cen e mtg: Carlos Alberto de Souza Barros; fot: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro; mus: Rogério Duprat; can: Catulo de Paula e Edu da Gaita; amu: Sindoval Aguiar; cpr: CASB Produções Cinematográficas e Herbert Richers; aps: Paris Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Jardel Filho, Darlene Glória, Francisco di Franco, Jorge Dória, Milton Moraes, Fábio Sabag, Ana Maria Magalhães, Ana Maria Miranda, Carlos Alberto de Souza Barros, Armando Riggo, Mário Petraglia, Sandoval Aguiar, José Paulo, Sérgio Malta, Wilson Grey, Roberto Soares, Hélio Fernandes, Mara Krokidakis, Raquel di Biasi, Paulo Bianchi. **sinopse:** Um professor universitário, envolvido numa situação misteriosa e procurado pela polícia, se esconde num pequeno hotel pobre de beira de praia entre Paraty e Angra dos Reis. O hotel é de propriedade de Jorjão, homem integrado na vida da Natureza, voluntariamente desligado do mundo moderno, intuitivo, alcoólatra e libertino, que tolera as fugazes aventuras extra-conjugais da mulher, Rosenda, pela qual vive uma paixão irracional. O conflito entre a racionalidade sistemática do professor e aquele mundo agressivo e instintivo de Jorjão proporciona a linha psicológica para o desenvolvimento da trama. A insaciade de Rosenda e o desespero com que procura satisfazer-se com outros homens, inclusive com o professor, fornecem os elementos dramáticos que envolvem a ação. (fop: d-2)

**DEVASSOS E BURGUESES,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: John Doo; cpr: Luna Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** Este filme não consta de alguns catálogos oficiais. Existem dúvidas se realmente foi produzido. smr. (fop: e-3)

**DEVER DE AMAR,** 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Paulo Benedetti; dir e arg: Vittorio Verga; cpr: Benedetti Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Amélia de Oliveira, Aurora Fúlgida, Teixeira Pinto, Martins Veiga, Luiza del Valle, Paulo Benedetti, Lita Ney, João Pinho, Maria Grillo, Gilda Loretti. **sinopse:** Numa fazenda viviam João Lopes, seus filhos Carlos e Zélia, a esposa de Carlos, Maria e sua netinha. Seu filho adotivo Paulo estava na Europa estudando. Um dia o velho fazendeiro recebeu um telegrama onde Paulo comunicava que já estava no Rio. A volta de Paulo substituiria no coração do velho fazendeiro a ausência de Carlos, que se alistara no Exército. No entanto, um fato ensombreia as relações familiares: Carlos casa-se com Maria, a mulher que Paulo amava há longo tempo. Inconformado, Paulo passa a assediar a moça, causando a revolta do pai e da irmã. João Lopes surpreende Paulo beijando Maria e expulsa-o da fazenda. Paulo, obcecado pela paixão, resolve matar Carlos antes que este retorne. Zélia, a irmã adotiva, consegue evitar o crime. Nesse momento Paulo descobre que esta o ama. A presença daquele forte sentimento foi o bálsamo contra a infâmia que atuava sobre seus pensamentos. (fop: d-20)

**DEZENOVE MULHERES E UM HOMEM,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: David Cardoso; rot: David Cardoso e Ody Fraga; fot: Antônio Meliande; cam: Gyula Koslovári; mtg: Walter Wanny; mus: Gabino Correa e Ronaldo Lark; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Helena Ramos, Aldine Muller, Luiz Carlos Braga, Patrícia Scalvi, Ozualdo Candeias, Caroline Lindsay, Cláudia Santos, Sílvia Massari, Lisa Negri, Paola Bianchi, Zélia Diniz, David Cardoso Júnior, Miro Carvalho, Nelson Morrisson, José Lima, Walter Mansur, Ézio Ribeiro, James Cardoso, Vera Railda, Mara Prado, Suely Gagliardi, Cristina Lanza, Rosa Maria Raspini, Célia Artacho, Luiz Mewes, Cleusa Bagnara, Maria Celina, Célia Mafrá, Marisa Cariani, Tula, Vitória Granwnlich, Líbera Licena. **sinopse:** Dezenove universitárias tentam alugar um ônibus para uma excursão ao Paraguai, mas têm seu pedido negado pelo gerente da empresa. Todavia, Rubens, o jovem diretor da empresa, decide tirar umas férias e passar por motorista das moças. Isso acontece ao mesmo tempo em que vários bandidos fogem de um presídio paulista e roubam um pequeno avião, empreendendo uma fuga espetacular. O encontro dos dois grupos se dá às margens de um rio em Mato Grosso. Rubens, responsável pelas moças, luta desesperadamente para defendê-las contra a perversidade e as investidas dos perigosos marginais. (fop: d-2)

**DEZESPERATO,** 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Sérgio Bernardes Filho; arg e rot: Sérgio Bernardes Filho e Leopoldo Serran; fot: Edson Santos; sng: Aloysio Vianna; cen: Geraldo Andrade; mtg: Gilberto Bernardes Macedo; cpr: SW Bernardes Produções Cinematográficas, p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Marisa Urban, Ítalo Rossi, Norma Bengell, Raul Cortez, Ferreira Goulart, Fernando Campos, Nelson Xavier, Mário Lago. **sinopse:** Antonio é um escritor que vive recluso em sua casa com sua bela e jovem esposa Marisa. Ele acaba de escrever um livro diferente do que costumava: o tema de seu novo trabalho é o patriotismo e o grande herói da narrativa é Severino, líder popular que dá o sangue a sua pátria por ideais de liberdade. Ao mesmo tempo que fica obcecado pela idéia de revolução de seu personagem, Antonio vive em meio ao tédio burguês dos altos círculos, para onde é levado pela esposa. Num luxuoso coquetel onde mais nada parece relevante, Antonio assassina um figurão militar, num ato mecânico e estilizado. **comentários:** Filme experimental, único longa do carioca Sérgio Bernardes Filho (1944 -). Conhecido também com o título *Desesperado*. Texto extraído do livro “Cinema Marginal e suas fronteiras”, Eugênio Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. (fop: a-48)

**DEZESSEIS ZERO SETENTA,** 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Júlia Mainardi e Vinicius Mainardi; pra: Sara Silveira e Renato Cisca; dir: Vinicius Mainardi; rot: Diogo e Vinicius Mainardi; dif: Lito Mendes da Rocha; sng: Miguel Ângelo Costa; dar: Andreia Velloso; eds: Eduardo Santos; mtg:

Betty Mainardi; mus: Hilton Raw; cpr: Brothers in Pictures, p&b, 35mm, 86 min, gen: policial. **elenco:** Antônio Calloni, Maitê Proença, Marcélia Cartaxo, Pedro Brandi, Carlos Mecená, Pierre Bittencourt, Fabiano Fabris, Paulo Giardini, Luan Ferreira. **sinopse:** O empresário Vittorio (Antônio Calloni) impede um assalto ferindo o ladrão Jackson, que invade sua casa. Preocupado com as ameaças contra sua família, ele manda matar o bandido dentro da prisão, mas os guardas se confundem e matam seu companheiro de cela, Franklin. Na tentativa de consertar o erro, o empresário hospeda a viúva de Franklin (Marcélia Cartaxo) e seus filhos no porão de sua casa. O convívio forçado perturba Vittorio, que, como saída para retornar ao antigo estado, ordena um segundo homicídio, que terá consequências tão desastrosas quanto o primeiro. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Diogo Mainardi), Música Original (Hilton Raw), Atriz (Maitê Proença, prêmio dividido com Denise Fraga, por *O sonho*, episódio do filme *Felicidade é...*), Atriz Coadjuvante (Marcélia Cartaxo) e Prêmio Especial do Júri, XXVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Brasília, 1995; Melhor Direção, Festival de Trieste, 1996; Melhor Produção, Prêmio Especial do Júri, XXIX Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, 1995, além de participar dos festivais de Veneza e Nova York em 1997. (fop: d-15)

**D'GAJÃO MATA PARA VINGAR**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Manuel Augusto de Cervantes e Nilza de Lima; dir e rot: José Mojica Marins; dip e dia: Walter C. Portella; arg: Dario Souza Santos; rnc: Cliton Vilela; dif e cam: Edward Freund; asc: Virgílio Roveda e Henrique Borges; fig: Nilza de Lima; esn: Walter Wani; crg: Zofia Zurevylk; mtg: Fauzi Mansur, asm: Nilcemar Leyart; mus: Fernando Lona e Vidal França; orq: Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa, PR; loc: Vila Velha e Porto Amazonas, PR, na fazenda de Homero Oliva; cpr: Ibéria Filmes; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: faroeste. **elenco:** Walter C. Portella, Ana Nilsen, Eddio Smânia, Gracinda Fernandes, Nivaldo de Lima, Carmen Marins, Arcílio Custódio, José Carvalho, Coriolano Rodrigo, Hamilton Vaz Pereira, Teddy Alencar, Guiomar Katelan, Duarte Rezende, Benedito Minário, Carlos Dinarowsky, Clemente Xavier, Ricardo Gomes, José Lacerda, Eva Soares, Marta Gomes, Carmen Traicon, Carlos Meira, Dermival Dinarowsky, Juan Estevan, Petry Esteban, Alfredo Souza e a Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa. **sinopse:** O verde vale, coroado ao longe pelos gigantescos arenitos, enfeita-se de cores e sons: o grupo de ciganos, alegres e sorridentes, celebra o enlace de Nadja e D'Gajão. Ao mesmo tempo, Justino, um capataz repudiado no amor que nutre pela filha do seu patrão fazendeiro, tenta seduzir a moça, que morre ao bater a cabeça numa pedra. Justino culpa os ciganos pela morte, o que aquela a ira e a crueldade de um bando de jagunços, ordenando o massacre do todos os ciganos. O extermínio é realizado. Do grupo só restam vivos Nadja e D'Gajão: ela, prisioneira do fazendeiro; ele, sufocado pelo desejo de vingança. O cigano se transforma: troca a faixa pelo cinturão, partindo em busca de sua

mulher. Munido de astúcia, uma Winchester e um punhal, sai para vingar. Muitas vidas são dizimadas antes que o jovem casal se reencontre em paz e liberdade. (fop: d-2)

**DIA DA CAÇA, O**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luciana Boal Marinho; pra: Telmo Maia; pre: Telmo Maia e Luciana Boal Marinho; dir: Alberto Graça; rot: Leopoldo Serran e Alberto Graça; dif: Antonio Carlos Seabra; spv: (som): José Luiz Sasso; snd: Carlos Alberto Lopes; dar: Sérgio Silveira; fig: Maria Diaz; maq: Amaro Bezerra; mtg: Isabelle Rathery; mus: Armênio Graça; cpr: MPC, Meios de Produção e Comunicação; dis: Riofilme e United International Pictures, colorido, 35mm, 113 min, gen: policial. **elenco:** Marcelo Antony, Oscar Magrini, Felipe Camargo, Paulo Vesúcio, Barbara Schulz, Milton Gonçalves, Jonas Bloch, Roberto Bomtempo, Jean-Louis Tribes, Anselmo Vasconcelos, Alexandre Zachia, Antônio Gonçalves, Miwa Yanagizawa, Chico Cardoso, Carlos Henrique, Nelson Pereira dos Santos, Herson Capri. **sinopse:** Numa oficina, em Brasília, Nando (Marcelo Anthony), há quatro anos afastado do tráfico de drogas, é pressionado por Branco (Jonas Bloch), um policial federal, a buscar na Colômbia 30 quilos de cocaína pura, como forma de gratidão ao homem que o tirou da tráfico, Canosa. Para acompanhá-lo na missão, ele chama um amigo, companheiro de reformatório, o travesti Vander (Paulo Vesúcio). Ao retornarem da Colômbia, às margens do Rio Amazonas, Nando e Vander, aguardando instruções para passar a cocaína em Manaus, conhecem Monalise, jovem amante de um traficante francês. Juntos, descobrem que foram traídos. No caminho de volta a Brasília o clima de tensão se instala. Depois de dias de fuga tumultuada, o desespero e a violência só não os destroem porque Monalise os convence a participar de um plano suicida de vingança. Quando eles chegam clandestinamente à capital do país, estão prontos para executar sua estratégia. As presas voltam-se contra o caçador, numa escalada de violência, amor e morte. **comentários:** "Já que há uma lei de obrigatoriedade de filmes nacionais, pelo menos alguns menos comerciais com certo apelo estão chegando aos nossos cinemas. Mas, o que se faz com uma fita que fica no meio-termo, como este *Dia da caça*? Intelectual, lento, parecido com dezenas de outras fitas, parece ser o melhor filme francês feito por um brasileiro recentemente. Explico: além de ser falado em grande parte em francês, ele tem uma estética européia, é lento, cheio de filosofadas, pseudo-aprofundamentos. O que mais me aborrece é que sua bela fotografia esteja a serviço do nada. O filme se passa em Brasília, na Amazônia, mas podia muito bem ter sido feito no fundo de quintal de alguém, porque dava no mesmo. Nunca se vê um plano geral mais revelador, mais localizador da trama. Ou muito pouco. A melhor coisa do filme é fácil: a revelação em cinema do galã de televisão Marcello Antony (da novela *Terra nostra*) que nem careca fica mal. Tem um olhar marcante, uma discrição, um tipo totalmente cinematográfico, pode e deve fazer carreira em cinema. Mas o papel é ingrato. Ele é Nando, um traficante de

drogas, que procura ser honesto e deixa o serviço sujo para Vander, um amigo dele, abertamente homossexual (Paulo Vespúcio, revelado em *Um céu de estrelas*, de Tata Amaral), que se diverte torturando os inimigos esfolando-os. É um personagem que poderia ser interessante, mas que o ator resolve mal, não tem experiência ou profundidade para passar as diversas gamas nem do gay, nem do sujeito apaixonado pelo amigo, muito menos do sádico. Uma pena, porque deveria ser a grande figura da trama, que acaba sendo extremamente banal. Os dois trouxeram 30 quilos de cocaína da Colômbia, mas agora são perseguidos na Amazônia, abandonados pelo chefe (o diretor Nelson Pereira dos Santos, que só aparece numa foto) e acabam se unindo a uma francesa (a charmosa Barbara Schulz, francesa revelada em *La dilettante*, pela qual foi até indicada ao 'César' de revelação ano passado; ela fala português foneticamente e não compromete). Tentam despiantar os traficantes, indo para Brasília, onde se envolvem com jornalista (Felipe Camargo) e sucessivas traições. Mas nada muito empolgante, nem de muita ação. Os atores estão em geral bem, inclusive Jonas Bloch, mostrando mais uma vez seu grande domínio de várias línguas. Mas é fita cabeça, travada, que não deslancha, não empolga, nem acrescenta nada, a não ser pela descoberta de Antony na tela grande." - comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Prêmio Especial do Juri, X Cine Ceará, Fortaleza, CE, 2000; Melhor Filme (juri popular), Ator (Marcelo Anthony) e Direção de Arte (Sérgio Silveira), IV Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2000. (Fonte Principal: site *Riofilme*, RJ, 2000).

**DIA DAS PROFISSIONAIS, O, 1976, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; pra: Flávio Santin; pre: Nabor Rodrigues; dir, arg e rot: Rajá de Aragão; gep: Iracildo Mariano; asp: Durvalino Souza e Márcio Gusmão; arg: baseado na peça *Anjos da Noite*, de Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); fot: Pio Zamuner; cam: Virgílio Roveda; asc: Welington Trindade; foc: Alcides Rossi; fcn: Paulo Fernandes; elt: Amauri Fonseca; efs: Lobo; mtg: Walter Wanny; mus: Agostinho Zaccaro; cpr: Cobrasfilmes Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; sng: Odil Fonobrasil; lab: Revela; grv: M.C. S/A; loc: Mogi das Cruzes, SP; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Walter Portela, Dionísio Azevedo, Arlete Moreira, Sandy Celeste, Sílvio Rocha, Heitor Gaiotti, Silvana Lopes, David Neto, Castor Guerra, Denise Ongarelli, Ângela Morais, Eleu Salvador, Benê Silva, David Hungaro, Francisco Assis Soares, Enoque Batista, Nestor Alves de Lima, Durvalino de Souza, José Rodrigues, Maria Lúcia, Helena Carvalho, Nelson Nato, Alaor Santos, Ronaldo Medeiros, José Lopes, Gláucia Maria, Levy Avelar, Pontes Sanches, José Cecílio, Niki Fuchita, Paulo Fernandes. **sinopse:** Scalizzi, ligado ao comércio ilegal de pedras preciosas, é assaltado por capangas do marginal Josef Matar. Scalizzi contrata então o pistoleiro Chileno para liquidar Josef Matar e recuperar a pasta roubada, mas Chileno, depois de assassinar Matar, aposse-se da pasta. Suzy, a esposa de Scalizzi, pas-

sa então para o lado do pistoleiro por causa das pedras, enquanto Vicky, a filha de Josef Matar, une-se a um marginal para recuperar as pedras. Scalizzi acaba capturando Chileno, mas seus capangas são assassinados por Suzy. Chileno, por sua vez, é morto por Daniel, companheiro de Vicky. Esta mata Daniel e apodera-se dos diamantes, mas ao chegar em casa encontra um policial que veio ao seu encalço. (fop: d-2)

**DIA DO GATO, O, 1988, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd e dir: David Cardoso; fot: Cláudio Portioli; cpr: Dacar Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 80 min, gen: policial. **elenco:** David Cardoso, Helô Pinheiro, Edgard Franco, Waldirene Manna, Marisa Sommer, Américo Taricano, Bentinho, Ruthinéia de Moraes, Talita Cardoso. **sinopse:** Um vigarista chamado Gato usa o apartamento de um milionário para dar um golpe, deixando como isca a venda de um carro. **comentários:** Ultimo filme de David Cardoso (1942-), produtor/ator de quase 80 filmes, sempre explorando o gênero policial erótico, com muito sucesso nos anos 70/80. Natural de Maracaju, MS, inicia sua carreira como ator nos 60. Sua estréia acontece numa pequena ponta no filme *O Lamparina*, 1963, ao lado de Mazzaropi, segundo ele, seu grande mestre. Nos anos 70, funda sua própria produtora, a "Dacar Produções Cinematográficas", e produz inúmeros filmes de sucesso como *Amadas e violentadas* (1975) e *Dezenove mulheres e um homem* (1977). Atualmente está captando recursos para produzir *Amor pantaneiro*. **curiosidade:** Uma tragédia marcou as filmagens: a morte misteriosa de uma das atrizes, Waldirene Manna. (fop: f-10)

**DIA É NOSSO, O, 1941, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, arg, rot e cna: Milton Rodrigues; dia: José Lins do Rêgo; fot: George Dusek; som: Hélio Barrozo Netto e Afrodísio de Castro; cen e mtg: Hippólito Colomb; maq: Reginaldo Camon; elt: Antônio Cunha; ctz: Ophélio S. Gomes; oqs e reg: Guerra Peixe e Arnold Gluckman; orq: Luciano Perrone; mus: Donga e David Nasser; num: *Requebros de Sinhá Flor*, de David Nasser, com Janir Martins; lab, est, dis, cpr: Cinédia; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Nelma Costa, Genésio Arruda, Pinto Filho, Pedro Dias, Carlos Barbosa, Roberto Acácio, Paulo Gracindo, Janir Martins, Sady Cabral, Manoel Rocha, Ferreira Maia, Brandão Filho, Palmeirim Silva, Antônio Rolando, Júlia Vidal, Alda Verona, Britz Dias, Célia Maria, Inah Dort, Yolanda Figueiredo, Jorge Diniz, José Soares, Manoel Rocha, Lopes Vieira, Alberto Colares, Altair Lima, Antônio Laio, Bandeira de Melo, Batista Silva, Carlos Deca, Gil Mamoré, José A. Mauro, Jota Silveira, Ubi Viana, José Mauro de Vasconcelos, Jorge Silveira, Manoel Collares, Ubirajara Vianna, Maria de Oliveira, Maria Alves, Alberto Martins, Álvaro Rocha, Paulo Celestino, Armando Nascimento. **sinopse:** Num vilarejo do interior, vários cidadãos compram bilhetes de loteria. Um deles compra um bilhete com o número da placa de um carro acidentado e aca-

ba premiado. A expectativa é total, pois os bilhetes foram guardados no cofre de um banco. **comentários:** Comédia genuinamente caipira, com Genésio Arruda, já famoso em São Paulo, estreando na Cinédia. Muito elogiado pela crítica da época, foi considerado um dos cinco melhores do ano. (fop: a-24)

**DIA EM QUE O SANTO PECOU, O,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Décio Gamba; dir: Cláudio Cunha; gep: Marcos Rossi; arg e rot: Benedito Ruy Barbosa; fot: Cláudio Portioli; cen: Waldir Siebert; fig: Pedro Ivan; mtg: Inácio Araújo; asm: Ana Lúcia Franco; mus: Guilherme Magalhães Vaz; tit: J. Maurício Sanches; loc: Ilhabela e São Sebastião, SP; cpr: Cinacine Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Maurício do Valle, Selma Egret, Canarinho, Flora Geny, Dionísio Azevedo, Elza Adão, Sady Cabral, Sérgio Hingst, Carmen Angélica, Marlene Tranquili, Armando Pascoalim, Cavagnole Neto, Everaldo Bispo, Ivo da Mata, Walter Portela, Antônio Carlos Estevão, Castor Guerra, Enoque Batista, Genésio Carvalho, Nestor Alves de Lima, Carlos Meni, Rui Maurício, José Deocleciano, Sidney Marcuri. **sinopse:** João Baleia, um valentão que vinha atemorizando a cidade, foi justiçado pela imagem do santo padroeiro local, que desceu do altar para agir. O fato consta dos anais forenses de São Sebastião, litoral do Estado de São Paulo, segundo os quais o "milagre" foi punido pela lei dos homens e a imagem acabou condenada e encarcerada. Mas a condenação provocou uma revolta popular e o juiz comutou a pena, transformando-a em prisão domiciliar. No dia da festa do padroeiro, porém, um alvará especial permitiu que a imagem saísse no andor principal da procissão, devidamente escoltada por quatro soldados armados. O ritual continua até hoje, mais de um século depois, embora o santo já tenha cumprido sua " pena". (fop: d-2)

**DIA MARCADO, O,** 1971/77, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Iberê Cavalcanti; arg: Simon Khouri; fot: Jorge Bodansky; mtg: Nazareth Ohana; mus: Luiz Eça; its: Tamba Trio; loc: Anápolis, Goiás Velho, Goiânia, GO e Brasília, DF; cpr: Cine TV e Audio Visual e Truka Filmes; dis: Servicine; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Glauce Rocha, Gracindo Júnior, Irma Alvarez, Leila Diniz, Nanni Weber, Geza Alexander, Hugo Brockes, Simon Khouri, Iberê Cavalcanti. **sinopse:** Nanni, vigarista profissional, planeja um roubo de imagens barrocas da Igreja de Goiaz Velho, durante a Semana Santa, com a participação de seus amigos Simon e Beto. O plano é trabalhar sem violência, mas Beto, um tipo agressivo, fere o vigia da igreja, que, mesmo assim, dá o alarme tocando o sino. Na fuga desesperada, Beto foge, mas Simon é ferido e preso. Na prisão especial, recebe os cuidados da enfermeira Glória, por quem se apaixona. Com o auxílio de Glória, foge e pretende tomar um avião para o exterior, mas, ao chegar a Brasília, vai encontrar-se com Beto. Este já assassinara Nanni e tem sob sua mira o marginal Hugs, para quem as imagens eram destinadas. (fop: d-2)

**DIA QUALQUER, UM,** 1962, Belém, PA. **ficha técnica:** prd: Líbero Luxardo e Teixeira de Melo; dir e arg: Líbero Luxardo; fot: Ruy Santos; cam: Meldy Melinger; sng: João S. Nunes; cen: Hélio Alencar; mtg: João Silva; mus: Waldemar Henrique; can: Pixinguinha; cpr: Líbero Luxardo Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lenira Guimarães, Hélio Castro, Gelmirez Melo e Silva, Conceição Rodrigues, Raimundo Silva, Eduardo Abdenor, Cláudio Barradas, Maria Gracinda, Luiz Mazzei, Zélia Porpino e Coral Universitário do Pará, com regrênciia de Nivaldo Santiago. **sinopse:** Carlos é casado com Maria de Belém e, ao perder a esposa, que morre ao dar à luz o primogênito do casal, passa a vagar pela cidade de Belém, num dia qualquer. As imagens se sucedem contando o cotidiano da cidade, nos bares (A Maloca - onde acontece uma cena de estupro), nos tipos de transporte urbano - onde se vê o trânsito da Av. Presidente Vargas, invertido, as praças da República e Batista Campos, igarapés próximos da cidade, a feira de Ver-o-Peso, o cemitério da Soledade, a igreja do Carmo e um terreiro de Umbanda. (fop: a-26)

**DIABO DE VILA VELHA, O,** 1965, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Armando de Miranda; asd e dip: Jorge Lemos; dnc: José Mojica Marins; gtn: Alfredo Palácios; agn: José P. Moreira; arg: José Mojica Marins; rot: Ody Fraga; fot: George Pfister e Eliseu Fernandes; cam: Guglielmo Lombardi; asc: Eugênio Ouwinchensko; sng: Ugo Lombardi; dub: Waldir Bonas; mix: Carlos Foscoli; cen: José Vedovato; mtg: Luiz Elias; mus: José Paulo Moreira; cpr: Produções Cinematográficas NTM; dis: Satélite Filmes; loc: Foz do Iguaçu, Lagoa Dourada e Vila Velha, PR; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Ribeiro, Aci Mara, Roque Rodrigues, Leda Figueiró, Silvana Marçal, Nelson Laforet, José Mojica Marins, Gilda Nery, Alberto Prado, Aparecido Mariano, Arlete Brazolin, Carlos Eugênio, Edson Lopes, Maria Del Carmen, Osvaldo de Souza, Penna Filho, Rosalvo Caçador, Walter Almeida, Genésio Carvalho, Nelson Teixeira Mendes, Salomão Cara. **sinopse:** O vilarejo de Vila Velha é controlado por um poderoso coronel apelidado de "Diabo", que manipula políticos e pistoleiros da região. Ele contrata um assassino de aluguel para eliminar todos os seus inimigos, mas no final é morto por um tenente que chega para salvar o povo. **comentários:** "Mojica interpreta um prefeito corrupto, amigo do coronel. Quando Ody Fraga abandonou esta produção no meio, Mojica assumiu a direção, sendo autor também da canção-título interpretada por Edson Lopes e o coral de Roberto Leme". texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. Rodado em Vila Velha, Lagoa Dourada, Foz do Iguaçu e Paranaguá, esta produção vale apenas como cartão-postal das belezas naturais da região, num filme raro e há muito tempo fora de circulação. (fop: a-3)

**DIABO MORA NO SANGUE, O,** 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: João Bennio; dir: Cecil Thiré; asd:

Rubens Azevedo; rot: Cecil Thiré, Ziembinski e Hugo Brockers; fot: Ozem Sermet; sng: Hélio Barroso Neto; cen: Antônio Segati; mtg: Waldemar Noya; mus: Guerra Peixe; cpr: Bennio Produções Cinematográficas; aps: Aurocine; dis: Paranaguá Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Ana Maria Magalhães, João Bennio, Maria Pompeu, Cecil Thiré, Hugo Brockers, Dinorah Brilhante, Sandra Conrado, William Guimarães, Washington Rodrigues, Márcia Helena, Antônio Segatti, Luiz, Mauro, Arnalda, Terezinha, Cacique Atau, Urá-Urá. **sinopse:** Júlio, pescador do rio Araguaia, no interior do Brasil, ali vive com sua irmã, Maria, que ele criou e viu crescer. O único alento de Júlio é a visita regular que faz a Rosa, viúva entrada em anos, que não consegue prender romanticamente o rapaz. Seus encontros são como os eventuais encontros de animais. Um dia, aparece naquelas paragens um grupo de turistas, com seus costumes sofisticados, que perturbam a pureza ambiente. Quando outro pescador, Ferrugem, pede Maria em casamento, a reação do irmão é estranha. Júlio chega à desdita de fazer da irmã sua mulher. Seu gesto criminoso só lhe move a consciência quando nasce o fruto disforme daquele amor consanguíneo. De posse da verdade, Júlio confia Maria a Ferrugem e o final é surpreendente e violento. **comentários:** Estréia de Cecil Thiré (1943-) na direção, explorando um tema meio tabu, o incesto, motivo pelo qual o filme teve vários cortes. Filho de Tônio Carrero (1922-) e Carlos Thiré (1917-1965), Cecil logo cedo demonstrou interesse pelas artes. Tornou-se ator e produtor de sucesso, também e principalmente em teatro e televisão. Atuou em inúmeras telenovelas pela TV Globo. No cinema, estréia como ator no episódio "Pedreira de São Diogo", no longa *Cinco vezes favela* (1962), mas destaca-se também em *Braço guerreiro* (1968) e *Muito prazer* (1981). (fop: d-2)

**DIABO NA CAMA, O,** 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Michele Massimo Tarantini; cpr: Doral Filmes e EJ.Lucas Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Lando Buzzanca, Márcia Dornelles, Paulo Figueiredo, Monique Lafond, Ankito, Jonas Bloch. **sinopse:** Para ajudar o primo a fechar contrato com um rico negociante alemão que é mulherengo, o protagonista contrata uma prostituta que se faz passar por mulher do industrial brasileiro. **comentários:** Divertida comédia com mulheres bonitas e pitadas de erotismo, tem encadeamentos chaplinianos repetindo as mesmas situações absurdas e cômicas. Atente para o veterano Ankito, como o garçom que leva o café e Buzzanca dublado em português. (fop: d-13)

**DIABO TEM MIL CHIFRES, O,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Penna Filho; fot: Luiz dos Santos; mtg: Fauzi Mansur; mus: Giuseppe Mastriani; cpr: I.N.F - Indústria Nacional de Filmes; dis: Reflivo Filmes; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Sabrina Marchesini, Verônica Krym, Marie Lech, Paise, Dirceu Conte, Roberto Bolant, Rogério Dias, Roque Rodrigues. **sinopse:** Zé Luiz casa-se com Marinês e,

logo na primeira noite, recebem uma carta, uma "corrente". O casal é propenso ao misticismo, o que não impede Zé Luiz de partir para a violência ao surpreender um pintor quarentão tentando esboçar um "nu artístico" de sua mulher. O marido leva a pior porque o quarentão tem soco firme e se revela ainda mais forte ao estender-lhe a mão em sinal de paz. A partir daí, o galante pintor passa a influir na vida do casal. É a "corrente" agindo e formando o triângulo. Surge então uma estranha proposta feita pelo Diabo, como castigo à omissão da "corrente". Zé Luiz reluta em aceitar a proposta, mas, vencido pela solidão, acaba cedendo. O pintor faz o esboço da sua mulher e Zé Luiz acende duas velas, sendo uma para o diabo. (fop: d-2)

**DIABÓLICOS HERDEIROS,** 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Geraldo Vietri; gep: Paulo Figueiredo; fot: Antônio B. Tomé; cam: Walter Soares; asc: Roberto Barreto; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Waldemar Garcia; mtg: Fauzi Mansur; vtu: Cida Magalhães; fig: Nicolau Patti; nar: Plínio Marcos; sem: Salatiel Coelho; cpr: Titanus Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 103 min, gen: comédia de horror. **elenco:** Marcos Plonka, Ana Rosa, Tony Ramos, Bibi Vogel, Denis Carvalho, Elizabeth Hartman, Paulo Figueiredo, Ety Frazer, Elias Gleizer, Felipe Levy, Lúcia Mello, Canarinho, Luciano Gregory, Xisto Guzzi. **sinopse:** Em 1925, morre na Inglaterra Sir Bifford Saint Hort-Avon, deixando uma herança para treze pessoas que vivem em diferentes partes do mundo. Uma delas é do Brasil. Todas deverão estar presentes no castelo para receber sua parte. Reunidas, começam a desaparecer uma a uma, graças a crimes misteriosos. Sobram o herdeiro brasileiro e os três amigos que tinha levado. Eles, por fim, conseguem descobrir ser o mordomo o criminoso. (fop: a-26)

**DIACUÍ, A VIAGEM DE VOLTA,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Ivan Kudrna; pra: Cecília Ribeiro e Mônica Almeida; pre: Rose Lacreta, Mônica Almeida e Marcelo Kujawsaki; dip: Sílvia Tinoco; asd: Manfredo Bahia, Rodrigo Marques, Tomaz Mendoza e Tereza Queiroz; fot: Pedro Farkas; cam: Pedro Farkas, Mário Cravo Neto e Tomaz Mendoza; asc: José Roberto Sadek, Michel Ford e Ademir Carlos Catore; fcn: Julian, Ricardo Pirondi e Alice Pringler; mtg: Andrea Tonacci; mus: Mário Murano e Ivan Kudrna; cpr: Filmotec Produções Cinematográficas e Artísticas, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 93 min, gen: documentário. **ptc:** Tep Kahok, Zdenek Hampl, Raimunda de Oliveira, Ivald Granato, Ivan Kudrna, Agnaldo Alencar de Oliveira. **sinopse:** O filme narra várias histórias paralelas: Homem branco, insatisfeito com a vida urbana, procura por uma civilização alternativa: os índios, e encontra índios agressivos, revoltados, doentes e bêbados; um casal de índios sai da aldeia para São Paulo, a cidade grande, a fim de resolver os problemas da tribo. O índio torna-se um fora-da-lei, a índia se prostitui e passa a renegar sua origem; cenas verídicas do documentá-

rio *Kalapalo*, realizado em 1955 e que retrata a vida, costumes e rituais indígenas, são intercaladas no filme, que mostra também o primeiro casamento legal entre um branco e uma índia, o sertanista Ayres da Cunha e a índia Kalapalo Diacuá, em 1952, no Rio de Janeiro, apadrinhados por Assis Chateaubriand. Ao final, o branco não consegue encontrar a tribo de seus sonhos. O índio foge de volta para a aldeia. A índia continua se prostituindo para sobreviver. (fop: f-6)

**DIAMANTE, O**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pra: Osvaldo Massaini; dir: Eurides Ramos; asd: Roberto Faria; arg: J.B.Tanko; rot: Eurides Ramos e J.B.Tanko; fot: Edgar Eichhorn; sng e mtg: Hélio Barroso Neto; cen: Nicolas Lounine; mus: Alexandre Gnatalli; reg: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes;aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Anselmo Duarte, Lídia Matos, Gilberto Martinho, Teresinha Amayo, José Policena, Sady Cabral, Jackson de Souza, Carlos Duval, Rodolfo Arena, Armando Braga, Armando Rosas, Grijó Sobrinho, Costinha, Cleonir Santos. **Prêmios:** Melhor Argumento (J.B.Tanko), III Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1955. (fop: a-26)

**DIAMANTE BRUTO**, 1977, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Ignácio Gerber; pra: Maria Augusta S. Paulo; dir e rot: Orlando Senna, baseado no romance *Bugrinha*, de Afrânio Peixoto; fot: João Carlos Horta; mtg: Roberto Pires; loc: Chapada Diamantina, BA; cpr: Pilar Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** José Wilker, Conceição Senna, Wilson Melo, Gilda Ferreira, Grimaldo Veiga, Ademário Rufino, Pocino, Flora, Oscar Semieixo, Raimundo Nonato, Gilma Natália. **sinopse:** José de Castro, ídolo da televisão, retorna a sua terra natal, 20 anos depois. Recebido com todas as honras, ele reencontra sua namorada de infância, Bugrinha, moça pobre, negra, filha de um garimpeiro, agora uma mulher, que prometeira guardar-se para ele. Entre os dois nasce um explosivo caso de amor, apesar da distância social e cultural que os separa. Mas José, na sua volubilidade, acaba por envolver-se com outra mulher, Rita, uma aventureira casada com Tibúrcio, ex-jagunço e capataz violento. Quando Tibúrcio está prestes a dar um flagrante nos dois amantes, Bugrinha os salva, envolvendo-se no xale vermelho que Rita costumava usar e deixando-se confundir com ela, recebendo o golpe fatal. **Prêmios:** Atriz Revelação (Gilda Ferreira), VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1978. (fop: d-2)

**DIAMANTE E CINCO BALAS, UM**, 1967/9, Belém, PA. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Líbero Luxardo; gep: Mário Luxardo; fot: Fernando Melo; sng: Celso Muniz; cen: Hélio Alencar; mus: Waldemar Henrique; reg: Milton Calazans; ist: Sebastião Tapajós (Violão); cpr: Líbero Luxardo Produções Cinematográficas e Mundial Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 100 min, gen: aven-

tura. **elenco:** Luiz Linhares, Maria Gladys, Angelito Melo, Helena Velasco, Fernando Neves, Cláudio Barradas, Hélio Castro, Zélia Porpino, Roberto Soares, João Silva, Nilza Maria, Paulo de Tarso. **sinopse:** Nos garimpos do rio Tocantins, João, um goiano que se fizera tropeiro e que, seguindo indicações de uma cigana, foi procurar fortuna no garimpo, embora a cigana tivesse previsto que encontraria também a desgraça. João chega ao garimpo no momento em que se encontra no auge a exploração movida por um aventureiro que, utilizando o feitiço exercido por sua mulher sobre os garimpeiros, consegue comprar suas pedras preciosas como se não tivessem quase nenhum valor. João descobre a exploração e se torna líder dos garimpeiros. Em pouco tempo expulsa o aventureiro. Trabalha no garimpo e consegue juntar várias pedras de valor. Torna-se, entretanto, alvo da cobiça e do desejo de vingança de todos os malfeiteiros da região dos garimpos. Envolvido em muitas lutas, João abandona Flor, jovem da região que o conhece e ama, perde seu melhor amigo e decide partir. No avião, entretanto, resolve voltar para vingar a morte do amigo e procurar o amor da terna Flor. **comentários:** Ambientado num garimpo em Marabá, na região sul do Pará, foi considerado um western amazônico. Foi financiado com recursos próprios e a ajuda de quatro amigos: Pedro Bentes Pinheiro, Iran Bichara, Miguel Gomes da Silva e Luso Solino, todos comerciantes da cidade de Marabá. (fop: d-2)

**DIAMANTE NEGRO** - (ver SEDUÇÃO DO GARIMPO)

**DIÁRIO DA PROVÍNCIA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Roberto Palmari; asd: Pedro Grimaldi; fot: Geraldo Gabriel; mtg: Jeremias Moreira Filho; cen: Cecília Vicente de Azevedo; fig: Beatriz Gardumi; cnt: Marta Théo; som: Benedito de Oliveira; esn: Geraldo José; mus: Heitor Villa Lobos; cpr: Roberto Palmari Produções Cinematográficas, Topázio Filmes e Lynx Film; dis: Embrafilme, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** José Lewgoy, Átila Iório, Gianfrancesco Guarneri, Paula Ribeiro, Berta Zemel, Beatriz Segall, Rodrigo Santiago, Oswaldo Camposana, Beatriz Gardumi, Ruy Leal. **sinopse:** Durante um dos períodos de maior efervescência política e econômica do Brasil, que se inicia com a crise financeira internacional de 1929 e deságua no totalitarismo do Estado Novo em 1937. Acácio Figueira só tem um propósito: chegar aos arraiais do poder. Sua conduta, guiada por esse único objetivo, obriga-o constantemente a mudar de partido político, recaindo sua preferência pelo que, naquele momento, ocupa o poder. Republicano, Libertador, Democrático, Constitucionalista, Integralista, para Acácio não importa. Sua máxima é mudar para permanecer e, se possível, chegar à prefeitura de sua cidade. Sua grande oportunidade chega com a Revolução de 1930. Dentro da nova ordem política que se estabelece não há eleições, os prefeitos são inteventores nomeados diretamente pelo Governo. Através de seu pequeno jornal, um jornalista denuncia as falcatruas e desmandos praticados

cados pr Acácio em sua escalada rumo ao poder. A decadência da aristocracia do café e a luta dos imigrantes em busca de ascensão social são as outras páginas desse diário. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Gianfrancesco Guarneri), VII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1979. (fop: d-17)

**DIÁRIO DE UMA PROSTITUTA**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Cury Filho; dir, arg, dif, cam e edi: Edward Freund; asd: Antônio de Souza e Jorge Lopez; dip: Allan Fontaine; asp: Paulo Freund; rot: Waldyr Kopezky e Edward Freund; asc: Dionízio Tadoque; fcn: Equipe; tcs: Pedro Luiz Nobile; esn e ass: João Corcelli; cen: Waldir Siebert; fig: Sônia Freund; maq: Darcy Silva; elt: José Carlos Lampa; cnt: Jorge Lopez; dub: João Ângelo, Leda Figueiró, Rita Cléos, Osmiro Campos, Carlos Seidel, Marcos Lander; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas, W.V Filmes, GS Public e D.I.F - Distribuidora Internacional de Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Condor Filmes; lab: Revela; sno: Som Estúdio e Cesp; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Allan Fontaine, Ivete Bonfá, Roque Rodrigues, Américo Taricano, Cavagnole Neto, Edward Freund, Castor Guerra, Elden Ribeiro, José Júlio Spiewak, Marly Palauro, Eudes Carvalho, Mauro Russo, José Lopes, Norma Severo, Edna Borges, José Lucas, Leda Figueiró, Rita Cléos, Marcos Lander, João Ângelo, Wilson Hernandes, José Lucas, Laudi Camargo, Maria Aparecida Hernandes, Suleiman Daoud, Wilson Sampson, Osvaldo Cirillo, Reinaldo Luiz, Jorge Lopez. **sinopse:** Bia, uma prostituta, pretendendo um dia escrever um livro, faz em segredo anotações diárias dos encontros com seus fregueses. Entre estes, acha-se o comendador Bellini, um rico banqueiro de jogo de bicho em São Paulo. Carlinhos, que explora prostitutas da área, apodera-se do diário de Bia e tenta chantagear o comendador. Quando Bia vai até a casa dele para reaver seu diário, travam uma luta. Bia dá um tiro em Carlinhos e foge. Enquanto isso, uma quadrilha rende de assalto vários banqueiros do jogo, forjando um resultado que os deixa, a todos, quebrados, menos Bellini. Luciano, o mais poderoso dos bicheiros, contrata logo um detetive particular, o ex-policial tenente Max. Nas investigações, Max chega até Carlinhos, que não estava morto como Bia supunha. Max, então, prepara uma farsa e usa o suposto morto para obrigar Bia a atrair Bellini, o principal suspeito do golpe. Max consegue, assim, provar a culpa do comendador, mas sendo velhos amigos, ele o deixa escapar. Bia procura Max e, dizendo-se regenerada, propõe-lhe viverem juntos. Vão para o Paraguai, enquanto os banqueiros fogem. (fop: d-17)

**DIAS DE NIETZSCHE EM TURIM**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Júlio Bressane; rot: Júlio Bressane e Rosa Dias; pqs: Rosa Dias; fot: José Tadeu Ribeiro; mtg: Virgínia Flores; cpr: Grupo Novo de Cinema, colorido; dis: Riofilme, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Fernando Eiras, Paulo José, Mariâna Ximenes, Leandra Leal, Vicentina Novelli,

Pascoal Vilaboim, Isabel Themudo. **sinopse:** O filme recria os meses vividos pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900) na cidade de Turim, na Itália, entre abril de 1888 e janeiro de 1889, período de grande fertilidade para o pensador. Foi lá que ele escreveu muitos de seus textos mais luminosos como "Ecce Homo" e "O Anticristo" e entregou-se radicalmente a suas próprias idéias, transpassando e deixando-se transpassar por todos os signos: das artes, das ciências e da vida. Foi quando silenciou e sucumbiu a um colapso emocional que o impediou de voltar a escrever até a sua morte, aos 46 anos de idade. Caminhante curioso e incansável, muito observou a cidade e explorou seus prazeres. Nietzsche fazia suas anotações, registrava suas imagens em um caderno que levava sempre consigo. Estes apontamentos são uma linha de fuga de sua existência - observações, relatos, aforismos, idéias, cartas - e nos mostram todo o cosmo espiritual e físico, um homem que pensa, que descobre, que cria, incansável. Homem resistente, que produz um raio cujo risco fortalecerá a sensibilidade humana. **comentários:** Segundo o diretor, "Dias de Nietzsche em Turim é um filme de linguagem estranha, ao arreio do cinema. Amo alguém que ama Nietzsche e estou sempre em contato com a leitura de uma especialista. Portanto, minha relação afetiva com ele é muito grande". reportagem de Silvana Arantes, jornal *Folha de S.Paulo*, 05/09/2001. Sobre o prêmio ganho em Veneza, disse Bressane: "Este é um prêmio à resistência criativa. Um 'sim' à vida. Como dizia o grande Antônio Vieira, uma coisa é ser amado outra é ser o amado". **Prêmios:** Melhor Roteiro (Júlio Bressane e Rosa Dias), XXXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2001; Prêmio Bastone Bianco, revista Film Critica, mostra Novos Territórios, Festival de Veneza, Itália, 2001. (fop: c-3)

**DIAS MELHORES VIRÃO**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo César Ferreira e Carlos Diegues; pre: Ângelo Gastal e Renata Almeida Magalhães; dir: Carlos Diegues; dss: Jorge Saldanha; arg: Antônio Calmon; rot: Antônio Calmon, Vicente Pereira, Vinicius Vianna e Carlos Diegues; fot: Lauro Escorel; dar: Lia Renha; fig: Emilia Duncan; mtg: Gilberto Santoro; mus: Rita Lee e Roberto de Carvalho; cpr: Cininvest, CDK Produções e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Marília Pêra, Paulo José, Zezé Motta, José Wilker, Rita Lee, Marilu Bueno, Paulo César Pereiro, Betina Viany, Benjamin Cattan, Antônio Pedro, Patrício Bisso, Sandra Pêra, Jofre Soares, Lilia Cabral, Aurora Miranda, Michael Royster, Letícia Monte. **sinopse:** Marinalva mora no subúrbio carioca e trabalha como dubladora de TV, sendo a voz brasileira para a estrela de uma diva do cinema. Com uma vida amorosa confusa e indefinida, ela não se faz de rogada e recorre a todos os meios que conhece para atingir sua meta: ser uma estrela de Hollywood. **comentários:** Primeiro filme brasileiro a ser exibido primeiro na televisão, antes de entrar para os circuitos comerciais; Aurora Miranda, irmã de Carmen, que não fazia cinema desde *Banana da terra*

*ra, em 1938, faz uma participação especial, num pequeno número musical em que homenageia o cinema da época de ouro. "Uma comédia kitsch sobre pessoas que transferem a própria vida para a das outras pessoas, normalmente seus ídolos, em vez de viverem as suas. É uma espécie de dublagem cultural, mental, espiritual, um assunto que considero muito atual. Ao fazê-lo, pensei muito em Fellini, uma das minhas admirações. Se o filme não tivesse estreado primeiramente na televisão, talvez fizesse mais sucesso" - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasiliade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000.* **Prêmios:** Melhor Atriz e Melhor Roteiro, Festival de Cartagena, 1991; prêmios especiais nos festivais de Denver (EUA) e Biarritz (França), em 1990; Melhor Trilha Sonora, prêmio Sharp, 1990. (fop: f-5)

**DIFÍCIL VIAGEM, A,** 1983, Brasília, DF **ficha técnica:** pre: Jom Tom Azulay; dir, arg e rot: Geraldo da Rocha Moraes; asd: Carlos Del Pino; dip: Alceu Massari e Jorge Duran; fot e cam: Walter Carvalho; tcs: Walter Goulart, Nonô Coelho e Luiz Quinto Júnior; cen e fig: Malu Moraes; mtg: Walter Goulart; mus: Clodo, Clímerio e Clésio; loc: Aruanã, GO; cpr: A&B Produções Cinematográficas, Utarity Produções Cinematográficas e Embrafilme; ess: Nel-Som; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Paulo José, Zaira Zambelli, Roberto Bonfim, Venerando Ribeiro, João Antônio, Ruy Rezende, César Teixeira, Joselita Alvarenga, Simon Khouri, Ari Pararraios, Malu Moraes, José Arimatéia, Francisco de Franco, Beatriz de Castro. **sinopse:** Um guia, Pedro Canoeiro (Roberto Bonfim), assim que chega ao vilarejo de Barreira do Pequi, diz: "Quando a gente passa muito tempo na banda de lá, tem de esquecer o que deixou para trás e aprender muito". Com essa frase recebe Evandro (Paulo José), um engenheiro desempregado que um dia decide romper com a vida que leva na cidade e embrenhar-se na mata do Araguaia. O choque entre os conhecimentos e costumes do homem da cidade e o mundo primitivo da população ribeirinha, com quem ele descobre ter muito o que aprender, é inevitável. Isso fica claro quando vê seus livros desaparecerem dentro do rio e, aos poucos, Evandro vê cair por terra sua idéias preconcebidas do homem dito civilizado. Adquire respeito e admiração pelo curandeiro da região (César Teixeira), por quem, a princípio tivera muito desprezo. Com isso, Evandro muda de lado e passa a defender os fracos e oprimidos, no caso, os sem-terra, esmagados pelos latifundiários. **comentários:** Segundo o crítico Lauro Machado Coelho, o filme "é antes de tudo, a revelação de um autêntico talento de cineasta, o gaúcho Geraldo da Rocha Moraes". **Prêmios:** Melhor Direção, Fotografia e Intérpretes e Melhor Filme pelo Júri Popular, I Festival de Cinema do Rio de Janeiro, RJ, 1983. (fop: f-6)

**DIFÍCIL VIDA FÁCIL, A,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pre: José Oliosi; dir: Alberto

Pieralisi; asd: Luiz A. Tupinambá; arg: Hélio Bloch; rot: Hélio Bloch e Alberto Pieralisi; fot: José Rosa; sng: Joaquim Fonseca; cen: Hugo Sorensen; vtu: Fino Esporte; mtg: Raimundo Higino; mus: Erlon Chaves; loc: Terezópolis, RJ; cpr: Magnus Filmes; aps: Ipanema Filmes; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Sandra Barsotti, Rubens de Falco, Paulo Fortes, Marly de Fátima, Vera Gimenez, Emiliano Queiroz, Hélio Ary, Jota Barroso, Yara Stein, Kandi Montemuro, Levy Salgado. **sinopse:** O proprietário do clube e da revista "Unisex" usa seu negócio apenas como fachada legal para a exploração do lenocínio. Atraídas pela fama do clube e pela tentação de serem capas de revista, as moças inocentes são levadas à prostituição. Em casas e apartamentos de alto luxo, sem que transpareça a menor suspeita, elas são entregues a selecionada clientela. De fato, ninguém pode associar o clube ou a revista à prática imoral, até que uma das moças exploradas resolve falar. E conta tudo a um repórter que está apaixonado por uma de suas colegas. Para defender seu amor, ele se decide a denunciar a qualquer preço a contravenção e, no auge do escândalo, uma das moças é assassinada. Alertada, a polícia aperta o cerco e, em pouco tempo, a trama é desbaratada. (fop: d-2)

**DIOGUINHO,** 1916, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Guelfo Andaló e Farid Riskalah; dir: Guelfo Andaló; arg: A.Paladino; fot: João Stamatof; cpr: Paulista Filme; p&b, 35mm, 72 min, gen: policial. **elenco:** Antônio Latari, Georgina Marchiani, Elvira Latari, Antônio Rolando, Paulon. **sinopse:** As aventuras do bandido Dioguinho, cuja área de atuação era o sertão paulista. **comentários:** Refilmado a cores em 1957 por Carlos Coimbra, com Hélio Souto no papel principal. (fop: d-19)

**DIOGUINHO,** 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Michel Lebedka; pra, dip e fot: Konstantin Tkaczenko; dir e mtg: Carlos Coimbra; asd: Luiz Noronha; gep: Hélio Souto; asp e cen: José Vedovato; arg: Carlos Coimbra, Michel Lebedka e Konstantin Tkaczenko, baseado no livro de João Amoroso Netto; rot: Carlos Coimbra e Konstantin Tkaczenko; cam: Hélio Coccheo; sng: Eugênio Owintschenco; maq: Felipe Ricci Júnior; mus: Gabriel Migliori; cpr: Sinofilmes; dis: Fama Film; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Hélio Souto, John Herbert, Norma Monteiro, José Policena, Ary Ferreira, Nina Golkin, Manoel Dantas Filho, Maria Alba Espósito, Emílio Dumas, Rafael Carrero, José Vedovato, Luiz Noronha, Ludmila Tkaczenko, Paulo de Noronha, Jussara Menezes, Felice Ricci Júnior, Hélio Cacheo, João Franco, Rafael Carrero, Nicolau Granviluk, Salvador Granviluk, Dantas Filho. **sinopse:** Diogo da Rocha Figueira, o tristemente famoso Dioguinho, começou sua carreira de crimes com um assassinato, após interpellar um homem que seduzira sua sobrinha. Perseguido pela lei, Dioguinho trilha o caminho do mal, faz-se amigo de potentados, que o remuneram por novos crimes. Cresce o número de seus inimigos. Informado por um capanga de que

preparavam contra ele uma tocaia, mata os três homens que o queriam liquidar. De outra feita, não queria o Coronel Cirino, amigo e protetor do bandido, que sua filha Henriqueta desposasse o professor Custódio, pelo qual ela se apaixonara, fala a Dioguinho. Este, com requintes de frieza, força o jovem mestre a ingerir forte veneno. Antes disso o criminoso combinara com Marina, sua amante, após a noite em que foram dominados pela violência de uma paixão quase animal, um encontro. Este se realiza no momento em que Dioguinho demonstra, mais uma vez, maldade incomum. A pedido de seu assecla Manuel, Diogo vai punir, sob as vistas de Marina, numa clareira do bosque, a mulher Balbina, acusada de adultério. Rasgando-lhe a blusa, ele a espanca violentamente, atirando-a no chão. Só não lhe arranca o nariz e as orelhas com um faca porque ela foge. Marina, naquele instante, dá crédito às palavras de Joãozinho, irmão criminoso de Diogo, que esse jamais voltaria a uma vida normal, pois a ruindade estava incorporada à própria essência de seu ser. Pouco depois, vendo-o matar um capanga, com inominável maldade a punhaladas, Marina foge de Dioguinho, e do mal que o marca, abandonando-o definitivamente. Isso entristece o bandido, deixando-o macambúzio, agravando-se seus problemas com as notícias trazidas pela palavra de amigos influentes, de que a polícia preparava uma ampla expedição punitiva. Assim era. O tenente da força, França Pinto, fora encarregado pelo chefe da polícia de São Paulo de prender Dioguinho. Acompanhado de seu irmão Joãozinho, o bandleiro se esconde num local quase inacessível, às margens do Rio Mogi Guaçu, sob a proteção de um preto chamado Urbano. Este, porém, saindo em busca de mantimentos, é preso, e sob ameaça de morte revela o lugar em que Diogo se oculta. O ponto de acesso é difícil. É preciso agir com malícia. Urbano é industriado para chamar Dioguinho e João para terreno aberto. Pedelhes auxílio, alegando que não pode atravessar sozinho com os mantimentos. Os dois bandidos resolvem atendê-lo e remam para a margem oposta, percebendo, entretanto a presença da polícia no lugar aberto e tentam defender-se, mas João é logo atingido por um balanço no coração e cai sobre o fundo do bote. Dioguinho ainda luta, disparando suas armas. É, porém, derrubado, tomba para a água, morrendo e deixando na superfície a mancha alongada de sangue que lhe brota do peito. O barco em que vinha perde-se no horizonte, assinalando-se desse modo o ponto final de uma carreira de crimes. **comentários:** Reconstituição da vida de um perigoso facínora que se tornou o terror do sertão paulista. Ele era cruel e vingativo, mas tinha causa para tanto. Acaba, como o irmão, exterminado pela polícia nos pântanos. “O produtor Konstantin Tkachenko havia encontrado uma saída brilhante para conseguir uma produção colorida a preço de preto e branco. Viajava aos Estados Unidos e lá comprava negativo vencido do Exército americano. Para os americanos, material vencido era todo o negativo que já atingira um ano de validade. Esse material praticamente descartável, Tkachenko comprava a preço ínfimo. Voltava para o Brasil, filmava toda a

produção e voltava à América para revelar e copiar. Retornava ao Brasil, montava e novamente na América fazia as cópias finais. Salvo engano, foi desta maneira que realizamos o primeiro filme em Eastmancolor. Apoiado pela cor, o filme ganhava contornos de super-produção para a época. As cavalgadas, tiroteios, chapelões e música folclórica, tornavam o filme algo intermediário entre o *farwest* e *O Cangaceiro*. Pela primeira vez aparecia a palavra rural adjetivando este estilo de produção. A crítica foi condescendente e o público compareceu ao Marabá. Carlos Coimbra abria caminho para os futuros filmes que faria para Aurora Duarte e Cinedistri. Com o mesmo sistema, logo depois Tkachenko se lançaria em coisa mais ambiciosa, dirigida por Walter Khouri, *Fronteiras do inferno.*” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: f-9)

**DIREITO DE PECAR**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Armando F. Peixoto; dir, arg e rot: Léo Marten; fot: George Fanto; som: Afrodísio de Castro; cna: Hippólito Colomb; mus: *Direito de pecar*, de Antônio Nássara e Eratóstenes Frazão, com Newton Paz e a Orquestra de Napoleão Tavares; crp: José Trigo, Antônio Novelino, Ubiratan Dantas, Israel Cardoso, Francisco Silva; lab e est: Cinédia; p&b, 35mm, cpr: Pan America Filmes, gen: drama. **elenco:** César Ladeira, Marisa Suliman, Sarah Nobre, Nilza Magrassi, Nelson de Oliveira, Zilka Salaberry, Nilton Paz, Dilo Guardia, Sérgio Maia, Jô Guarará. **sinopse:** Comédia maliciosa e realista sobre o dever de uma esposa em face das leviandades de uma grã-fina. Triângulo amoroso durante o carnaval do Rio de Janeiro. (fop: a-24)

**DISTANTE TEMPO DE AMAR, UM**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Antônio Carlos Textor e Marco Antônio Freitas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Luciana Schwidener, Jorge Tacadíano. **sinopse:** Encontros e desencontros de amor de um casal de amantes que se encontram e se perdem na paisagem agreste da costa gaúcha. **comentários:** smr. (fop: e-3)

**DIVERSÕES NATURISTAS**, 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Wandir D. Oliveira; dir: Konstantin Tkachenko; arg: Jaime S. Rothbart; fot: (Cinemascop): Edward Freund; sng: Ernest Hack; cen: José Vedovato; mtg: José Canizares; crg: Juan C. Flores; mus: João Negrão; cpr: Jaiment Filmes; dis: Ocil Filmes; colorido (Technicolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ana Maria Campea, Dedé Yara, Diana Marisa, Ivone Martins, Maria José, Raquel Soraya, Roberto Font, Rosemary Liana, Sílvia Font, Francóis Alexis, Lourdes Domingues, Matsur Matsuko, Regina Day, Rosário Rose, Rosely Izonia, Sônia Brasil. (fop: a-26)

**DÍVIDA DA VIDA, A**, 1992, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Octávio Bezerra; pre: Tito Almejeiras e Octávio Bezerra; rot: Octávio Bezerra e Orlando Senna; dif: Hélio Silva; tcs: Joaquim Santana e Herbert de Souza; mix:

Carlos de la Riva; mtg e mts: Severino Dadá; tls: Bruno Nunes, Alceu Valença e Guerra Peixe; cpr: Octávio Bezerra Produções Cinematográficas, BBC Londres, TVE - Television Trust for Environment e One World Group of Broadcasters; colorido, 35mm, 115 min, gen: documentário. **dpm:** Barbosa Lima Sobrinho, Fábio Feldman, Lúcio Flávio, Maria da Conceição Tavares, Benedita da Silva, Wolmer Nascimento e Tânia Bastos. **sinopse:** O filme trata do endividamento externo brasileiro e suas consequências para o futuro do país. O futuro é representado pela destruição do meio ambiente e pelo descaso com as crianças de rua brasileiras. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Hélio Silva) e Trilha Sonora (Alceu Valença, Bruno Nunes e Guerra Peixe), XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993; Panda de Ouro: Oscar Verde no Festival de Wildscreen, 1992; Prêmio BEMA, British Environment Media Awards, Inglaterra, 1992; First Runner-Up Awards na categoria de produção estrangeira exibida nas TVs inglesas, Inglaterra, 1992. (fop: d-15)

**DIVÓRCIO À BRASILEIRA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Francisco Pinto; dir e mtg: Ismar Porto; arg: baseado na peça teatral *Os desquitados*, de Aurimar Rocha; rot: Aurimar Rocha, Alexandre Pires e Ismar Porto; fot: Affonso Vianna; fig: Maria Isabel Amaral; mus: Osmar Milito; cpr: Kiko Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Sandra Barsotti, Amândio Silva Filho, Aurimar Rocha, Elizabeth Rocha, Fernando José, Carlos Leite, Regina Célia, Tetê Nahas, Ênio Santos, Guilherme Correia, Meiry Vieira, Marlene Kaufman, Moacir Deriquén, Ismar Porto, Juju Pimentel, Valéria. **sinopse:** Rodolfo, decepcionado com o insucesso de seu filme "O Túnel da Fossa", desliga-se da empresa cinematográfica. Por casualidade, encontra-se num bar com Zélio, amigo que se mostra sob depressão por ter sido abandonado pela mulher, Solange. Rodolfo convida-o a jantar em sua casa e, lá chegando, descobre que também sua esposa, outra Solange, o abandonara. Os dois passam a morar juntos e juntos empreendem novas conquistas amorosas, embora infrutíferas. Voltando à casa para buscar alguns pertences esquecidos, Solange descobre que ainda gosta de Rodolfo e trata de reconciliar-se com ele. Depara-se, porém, com a oposição de seus pais. Enquanto isso, a outra Solange, esposa de Zélio, apresenta seu novo amor à filha como sendo um tio, situação que a menina não aceita por já estar bastante acostumada a ver esses arranjos nas novelas da televisão. Rodolfo e Zélio e suas respectivas Solanges, são então envolvidos nas mais absurdas situações. **comentários:** Público: 318.933 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**DO BRASIL PARA O MUNDO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Jean Manzon; txt: Paulo Mendes Campos; fot: Paulo Ferreira; sng: Ernest Hack; mtg: Ítalo de Bello; mus: José Toledo; nar: Alberto Cury; cpr: Jean Manzon Produções Cinematográficas; dis: Fama Filmes; colorido

(Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a viagem ao redor do mundo do presidente eleito do Brasil, Marechal Arthur da Costa e Silva. Aspectos tomados durante 45 dias de visita à Alemanha, Bélgica, EUA, França, Hong Kong, Itália, Japão, Portugal, Tailândia e Índia. Um prólogo descreve o trabalho da produtora em divulgar no exterior, através de curtas-metragens, a situação econômica e social do país. (fop: d-2)

**DO RIO A SÃO PAULO PARA CASAR**, 1922, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Gilberto Rossi; dir e rot: José Medina; arg: Canuto Mendes de Almeida; mus: Martinez Grau; cpr: Rossi Film; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Waldemar Moreno, Calvus Rey, Maria Fuina, Regina Fuina, Carlos Ferreira, José Guedes de Castro, José Medina, Antônio Marques Filho, Nicola Tartaglione. **sinopse:** "Conta a história de um rapaz carioca que fica conhecendo uma moça paulista, que estava passando férias no Rio de Janeiro, e se apaixona por ela. Quando a moça volta para São Paulo, os dois se correspondem e, ao fim de certo tempo, resolvem se casar. O rapaz vem para São Paulo e descobre que fez uma confusão de nomes, pois o tempo todo estava se correspondendo com a prima da moça pela qual se apaixonara. Fica desesperado, sem saber o que fazer, nem como desfazer o mal-entendido. Em lugar da linda noiva que esperava encontrar, estava a horroiosa prima. No fim da história, depois de mil quiproquós, o mal-entendido se esclarece e o rapaz se casa com a moça de quem gostava." (depóimento de José Medina). (fop: d-20)

**DOADOR SEXUAL, O**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Cláudio Cunha, Osmar Alves Martins, Norival Reis Laranjeira, Roberto M.A. Labarca Maturama, Eduardo Alarcon, Regina Sbright Pimentel, Ricardo Saavedra Moreno; dir, dif e cam: Henrique Borges; asd: Alessandro Martins Gonçalves; dip: Nabor Rodrigues; asp: Osvaldo Moreira Júnior; spr: Claudinei Motta; arg e rot: Emanuel Rodrigues; asc: Armando Rodrigues Pereira e Sandro Coutinho; fcn: Mário Fioriti; tcs: Júlio Perez Caballar, Orlando Macedo, Rui Jorge da Costa Lopes; mtg: Walter Wanny; grp: Elisandre Coutinho; maq: Gleisy Coutinho; elt: Pedro Kopchak, Adão José, José Assis de Souza; let: Ubiratan Gonçalves; dub: Ubiratan Gonçalves e Dorival Coutinho; cpr: Kapricornius Filmes e Kinema Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; esn: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Ubiratan Gonçalves, Dorival Coutinho, Zilda Mayo, Renato Bruno, Sílvia Gless, Joyce Laine, Allan Fontaine, Linda Gay, Cleide Singer, Marthus Mathias, Jacqueline Welch, Maria Helena, Ilse Marques, Wilson Louzada, Rafaela Lioi, Sílvia Regina, Osmar A. Martins, Roko, Natal Rosa, Waldemar Bonaccio, Cecílio, Clayton, Rubinho, Eduardo Alarcon, Isaías Freire de Lima, Nádia Kendal, Victor Pimentel, Cleide Inês, Helenice Motta, Luizinho, Regina S. Pimentel, Ronymar O. Martins. **sinopse:** Necessitando fazer um exame médico, já que se prepara para casar, Dudu constata que é supermacho,

modelo de saúde masculina perfeita. O médico que fez o seu check-up, interessadamente, propõe-lhe um negócio altamente rendoso: doar esperma para certas clientes desejosas de ter filhos. Apesar dos argumentos da noiva, Dudu aceita e torna-se conhecido como Dudu da Proveta. Mas as clientes não se satisfazem com a simples inseminação artificial e Dudu é obrigado a abandonar a noiva. Depois de muito rico, famoso e já cansado da profissão, ele resolve voltar para a sua prometida, que ele deixara ainda virgem. Mas ela está grávida do médico que lhe arranjara o rendoso negócio. Revoltado, ele mata a noiva e vai preso. Na prisão, sua fama de machão é logo desbancada. Sua vida sexual muda radicalmente. Após cumprir a pena, as ex-clientes estão à sua espera na porta do presídio. Mas ele as rejeita e sai de braços dados com um rapaz que também o esperava. (fop: d-17)

**DOCE DELÍRIO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Anibal Sontag, Amilcar Sontag e Antônio Paiva; dir: Manoel Paiva; dip e mtg: José Gozze; arg: João Manuel Rodrigues e Gerson de Faria; rot: Manoel Paiva, João Manuel Rodrigues e Gerson de Faria; dif e ilm: Carlos Reichenbach; asf: Concórdia Matarazzo; fcn: Nícia Guerreiro; fig: Flávia Prates; maq: Cecílio Gigliotti, Miguel Filipello e Idevar Stahl; mus: Luiz Chagas e Manoel Paiva; cnt: Inês Mulin; ctz: Odair Magalhães e Arnaldo Klajn; cpr: Salto Produções Cinematográficas e Ganga Filmes; lab: Revela; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Cláudia Alencar, Bárbara Fázio, Mauro Mendonça, Jonas Bloch, Patrícia Scalvi, Imara Reis, Eduardo Tornaghi, Paulo César Grande, Ênio Gonçalves, José Pinheiro, Lucélia Machiavelli, Pietro Maranca, Elza Maria, Silvana Reis. **sinopse:** Júlia, 47 anos, é abandonada pelo marido Armando na noite do 27º aniversário de casamento, do qual tem uma filha, Eva. Vaga então pela cidade, embriagada, e se entrega a um desconhecido, descobrindo em si mesma uma nova força e sensualidade. Mas, no dia seguinte, sente-se incapaz de encarar a nova realidade, e passa a buscar refúgio num estado de alienação que o ex-marido encara como loucura, internando-a numa clínica psiquiátrica. Abalada pelo drama da mãe e por um aborto, Eva também questiona seu trabalho e suas relações com o marido, Cáca, e o amante, Inácio, com os quais rompe. Depois de conhecer outros homens, Eva chega à conclusão de que deve cuidar de si mesma, e se entrega a um doce delírio masturbatório na banheira. Júlia deixa a clínica e volta para Armando. **comentários:** O diretor Manoel Paiva (1950-1987), já havia realizado vários curtas e feito música incidental para cinema. Este é seu único longa, que foi produzido por um grupo de alunos da FAAP. Morre prematuramente em 1987, aos 37 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Diretor de Fotografia (Carlos Reichenbach), Prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte; Melhor Iluminação (Carlos Reichenbach), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1983. (fop: d-17)

**DOCE ESPORTE DO SEXO, O**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Francisco Anysio; pre: Tácito V. Quintans; dir: Zelito Vianna; rot: Zelito Vianna e Armando Costa; fot: José Antônio Ventura; sng: Walter Goulart; cen: Joaquim Assis; mtg: Eduardo Escorel; mus: Benedito Melo; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; dis: Lívio Bruni; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: comédia em cinco episódios: 1- "O torneio": arg: Oduvaldo Vianna Filho; **elenco:** Chico Anysio, Ana Maria Magalhães, Ely Afonso, Estelita Bell, Nelson Dantas, Otávio Augusto, Nildo Parente, Pedro Raul, Mário Shigueo, Rafael de Carvalho. **sinopse:** Duas cidades do interior disputam, há anos, um torneio de virilidade, sempre ganho por Lourenço. No último campeonato, um japonês do lado oposto vence por larga margem. 2- "O filminho": arg: Zelito Vianna; **elenco:** Chico Anysio; Edna Olinda, Ângelo Antônio, Eliana Abrantes, Black Power, Leila Pereira, Jorge Dória, Leni Garcia, Manfredo Colassanti; Mary Vieira, Sérgio Cabral, Vilma Pinto, Elsie Colassanti. **sinopse:** Um grande industrial organiza uma noitada com filmes eróticos. Em outra casa, uma família tradicional prepara-se para exibir seu filminho inocente rodado nas férias. Acontece que o laboratório trocou as latas ao entregá-las. resultado: o grupo alegre vê uma película comum e a família austera, a fita erótica. 3- "A boca": arg: Arnaud Rodrigues e Chico Anysio; **elenco:** Chico Anysio, Alda Santos, Aloísio Taylor, Linda Brahim, Arnaud Rodrigues, Olívia Pineschi, Chiquinho, Orlando Drumond, Ivan de Souza, Rodolfo Arena, João Elias, Sérgio Amorim, Maximiliano Chaves, Sérgio Vapor, Vandick Vandré. **sinopse:** Tuneca tem a mania de regenerar prostitutas. Uma delas, Vanda, se cansa de tanta perseguição e Tuneca passa a paquerar a mulata Iolanda. 4- "A suspeita": arg: Zelito Vianna e Chico Anysio; **elenco:** Chico Anysio, Ingrid, Carlos Imperial, Isabel Ribeiro, Luiz Guilherme, Laura Cherques, Renato Coutinho. **sinopse:** Dona Sinhá, mulher do Coronel Manuel Moreira, suspeita que ele tem uma amante, mas a verdade é bem outra: ela o flagra travestido nos braços de Imperial. 5- "O apartamento": arg: Armando Costa e Zelito Vianna; **elenco:** Chico Anysio, Irene Stefânia, Wilson Grey, Antônio Carlos Melo. **sinopse:** Virgílio, rapaz tímido e desastrado, marca encontro com Irene num apartamento e, depois de mil peripécias, consegue realizar-se no amor, sob os aplausos dos vizinhos do prédio em frente. **comentários:** Comédia em cinco episódios protagonizados por Chico Anysio, dirigido por seu irmão, Zelito Viana. Depois deste fracasso, o famoso humorista ficou muitos anos afastado do cinema. (fop: d-2)

**DOCE MULHER AMADA, A**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Ruy Santos; pra: Antônio Pôlo Galante; dir, rot e fot: Ruy Santos; asd: Geraldo Miranda; gep: Pedro A. Gentil; asp: Fernando Olegário; arg: Mário Brasini; cam: Jorge Veras; asc: Antônio Bonfim; sng: Aloysio Vianna; efs: Geraldo José; esn: Antônio César; cen: Enrique Ribó; vtu: Lúcia Modas; fig: Dijon e Noemi Flores; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Paula Glacel; cnt: Alzira Cohen; mus: Radamés

Gnatalli; can: Sônia V. Castro; cpr: Royal Filmes e INC - Instituto Nacional de Cinema; aps: Eurofilmes; dis: Art Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Arduino Colassanti, Irma Alvarez, Irene Stefânia, Roberto Ferreira, Emanuel Cavalcanti, Mário Brasini, Mario Petraglia, Nelly Martins, Fábio Sabag, Jurema Penna, Victor di Mello, João Carlos, Phidias Barbosa, Alzira Rios, César Cavalcanti, Dolores Pinto, Anita Walhes, Jofre Lojay, Nione Costa, Sônia Castro. **sinopse:** Egberto Martins, ídolo das telenovelas, sente-se solitário, vazio, apesar das multidões de fãs e de dinheiro. Em apartamento vizinho ao seu, mora Carolina, garota de 19 anos, em companhia de duas tias, que passa o dia a tocar valsínhas ao piano. A um leve aceno, ela estaria a seus pés. Mas Egberto sentia necessidade de uma mulher dinâmica, madura, capaz de participar de sua vida movimentada. Uma mulher como Miriam, por exemplo, de voz quente, sotaque estrangeiro, que um dia entra em sua vida com um telefonema. Tudo em Miriam é mistério, exceto seu corpo, que ele conquista ao som das valsínhas de Carolina. Os telefonemas suspeitos e os achados estranhos na bolsa de Miriam (moe-das estrangeiras, revólver, seringa de injeção, comprimidos...) povoam de obsessões a mente de Egberto. Aos seus olhos Miriam parece, sucessivamente, espiã, contrabandista, traficante de drogas. Após uma série de contratempos por culpa da vida secreta de Miriam, Egberto inclina-se pelo casamento com Carolina. Mas todas as venturas de Miriam não serão nada perto das descobertas que ele fará na intimidade com Carolina, a doce mulher amada. (fop: d-2)

**DOCES BÁRBAROS, OS,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Jom Tob Azulay; rot: Jom Tob Azulay, Guilherme Araújo, Eunice Gutman, I.Câmara e J.Saldanha; fot: Fernando Duarte; mtg: Eunice Gutman e Luiz Carlos Saldanha; cpr: A&B Produções Cinematográficas, Phonogram, Guilherme Araújo Produções Artísticas, M.B. Produções e G.G. Produções; dis: I.C.B. Indústria Cinematográfica Brasileira e Profilbrás; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: documentário. **elenco:** Gilberto Gil, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa. **sinopse:** Em 1976, para comemorar os seus 10 anos de vitoriosas carreiras individuais, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Gal Costa e Caetano Veloso, formam o grupo "Os Doces Bárbaros", para o qual se programa uma série de apresentações em várias cidades brasileiras. Estréiam no Palácio Anhembi, em São Paulo, com grande êxito, o mesmo acontecendo depois em Campinas e Florianópolis. Mas, na capital catarinense, o grupo foi envolvido em um acidente policial, com a prisão de Gil, seu julgamento e internamento numa clínica, provocando a interrupção da *tournée* por razoável período de tempo. Exibem-se depois no Rio de Janeiro e em outras capitais brasileiras, sempre com o mesmo rebumbante sucesso. (fop: d-2)

**DOCES PODERES,** 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre, dir e rot: Lúcia Murat; fot: Antônio Luiz Mendes; snd: Heron

Alencar e Chico Bororó; mix: Roberto Leite; dar e cen: Sérgio Menezes; fig: Inês Salgado; mtg: César Migliorin e Vera Freire; mus: Sacha Amback; its: Adriana Calcanhotto; cpr: Taiga Filmes e Vídeo e Riofilme; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Antônio Fagundes, Marisa Orth, Tuca Andrada, Sérgio Mamberti, Otávio Augusto, José de Abreu, Luiz Melo, Zezé Polessa, Cristina Aché, Cláudia Lira, Luiz Antônio Pilar, Vicente Barcelos, Amir Haddad, Catarina Abdala, Chico Diaz, Elias Andreato, Jonas Bloch, Rodrigo Pena, Stepan Nercessian. **sinopse:** Jornalista recém-chegada a Brasília, assume a chefia da sucursal da maior rede de TV do país. O ocupante do cargo foi dirigir a campanha de um candidato. Vários colegas de redação fazem o mesmo e enchem seus cofrinhos trabalhando para os mais variados partidos, sem preocupação com ideologias ou princípios. Ao mesmo tempo em que entra em conflito com a situação, a jornalista é um dos vértices de um triângulo amoroso completado por um deputado e um colega de trabalho. **comentários:** O filme é baseado em experiência autobiográfica da diretora. (fop: e-6)

**DOIDA DEMAIS,** 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mariza Leão e Paulo César Ferreira (ou Paulo Sérgio Almeida?); dir: Sérgio Rezende; dip: Paulo Fernando Pijnappel; arg: baseado em idéia original de Sérgio Rezende; rot: Jorge Duran; fot: Antônio Luis Mendes e César Charlone; stl: Giselle Chamma; dar: Clóvis Bueno; snd: Juarez Dagoberto da Costa; eds: José Moreau Louzeiro e Valéria Mauro; mtg: Mauro Alice; tls: David Tygel; can: *A fina poeira do ar*; Paulo Ricardo, com Paulo Ricardo e Rita Lee; cpr: Cininvest, Morena Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 105 min, gen: aventura policial. **elenco:** Vera Fischer, Paulo Betti, José Wilker, Ítalo Rossi, Carlos Gregório, Álvaro Freire, Chico Expedito, Gilson Moura, Luca de Castro, Manfredo Bahia. **sinopse:** Letícia é uma mulher bela e desonesta, que negocia obras de arte e é capaz de apostar todas as fichas em suas fantasias e de se envolver numa perigosa jogada de falsificação de quadros. Noé é ex-amante e parceiro de Letícia na transação de obras de arte. Ele não admite perdê-la e persegue-a com unhas e dentes. Letícia encontra uma maneira de escapar, arquitetando uma sórdida trama para enganar um rico colecionador. Descoberta, foge para o interior da Bahia com seu novo amante, um obscuro piloto civil, Gabriel, que trabalha carregando muambas para os garimpos. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Ítalo Rossi), Música, Som Direto e Direção de Arte, Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1989; Melhor Atriz (Vera Fischer), Festival de Cinema de Natal, RN, 1989; Melhor Fotografia (Antônio Luis Mendes e César Charlone), Direção de Arte (Clóvis Bueno), VI Rio Cine Festival, RJ, 1990. (fop: d-6)

**DOIS CÓRREGOS - VERDADES SUBMERSAS NO TEMPO,** 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; pre: Maria Ionescu; pel: Vivian Golombek; dir, arg e rot: Carlos Reichenbach; asd: Daniel Chaia e Sérgio Concílio; dip: Caio

Gullane e Fabiano Gullane; fot: Pedro Farkas; cam: Pedro Ionescu; snd: Gabriel Coll e Pedro Mejia; mix: José Luiz Sasso; dar: Luís Rossi; fig e vtu: Andréa Velloso; pet: Fátima Toledo; eds: Eduardo Santos Mendes; mtg: Cristina Amaral; mso: Ivan Lins; arj e prm: Nelson Ayres; cpr: Dezenove Som e Imagens, TV Cultura e Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo; dis: Riofilme; lab: JLS Facilidades Sonora; colorido, 35mm, 112 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Alberto Ricelli, Luciana Brasil, Beth Goulart, Vanessa Goulart, Kaio César, Ingra Liberato, Luiz Damasceno, Thomaz Jorge, Sérgio Ferrara, Antoune Nakhle, Cristina Cavalcanti, Lina Agifu, Zé da Ilha, Ingrid Silveira e Igor Silveira, Paulo Mendes, Jacqueline Jorge, Francisco Cestari, Sebastião Marcel de Abreu, Maunty Fornazaro, Joana Curvo, Rita Martins, Fabiana Barbosa, Déia Brito, Sérgio Cavalcante, Maurílio Taddeu, Marcelo Araújo, José Jerônimo, André Murrer. **sinopse:** Duas adolescentes e uma jovem mulher passam um fim-de-semana num sítio em Dois Córregos, cidade do interior de São Paulo. No contato com um homem estranho e fascinante, que está ilegalmente no país, despertam para sentimentos inesperados. **Final dos anos 60 - Aos 17 anos,** Ana Paula (Vanessa Goulart) traz a colega de escola Lydia (Luciana Brasil), precoce e exímia pianista, para conhecer o seu reduto em Dois Córregos. As moças passam quatro dias na companhia de Teresa (Ingra Liberato) - empregada de confiança, meio pagem, meio irmã de criação de Ana Paula e de Hermes (Carlos Alberto Ricelli), o tio que morou no Rio Grande do Sul e que Ana Paula vê pela primeira vez. Ela descobre que o tio, envolvido com grupos ativistas de extrema esquerda, está escondido na casa enquanto tenta oficializar a sua volta ao país, o que o obriga a manter-se afastado dos filhos. Jovem e imatura, alienada dos acontecimentos políticos que abalam o país, Ana Paula procura entender as razões que a distanciam do tio. Lydia, por sua vez, filha de um militar de alta patente, expõe em conversas todos os preconceitos que assimilou do pai, mas encurtará a distância entre seu mundo e o de Hermes por intermédio das músicas que executa no piano. **Final dos anos 90 - Ana Paula** só agora soluciona o mistério que envolveu o destino de Hermes, homem que amou em segredo durante anos, e resolve finalmente suas diferenças do passado. **comentários:** Segundo o diretor: "Meu filme é intimista, pequeno e tem a música como personagem.". **Prêmios:** Melhor Roteiro, I Grande Prêmio Cinema Brasil, RJ, 2000; Melhor Filme (juri popular), Direção e Atriz (Ingra Liberato), prêmio dividido com Denise Fraga, por *Por trás do pano*, VII Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1999; Melhor Filme, Atriz Coadjuvante (Luciana Brasil), Fotografia (Pedro Farkas) e Música Original (Ivan Lins), X Festival de Cinema de Natal, RN, 1999, além de ter participado dos festivais internacionais: Festival Internazional del Locarno, Toronto Int. Film Festival, Chicago Int. Film Festival, Festival Internacional de Cine Latino-Americano de Trieste, Festival D'Amiens, Calcutá Int. Film Festival, Cairo Int. Film Festival, Mar del Plata International Film Festival, International Film Fest. Rotterdam. (fop: d-6)

**DOIS HOMENS PARA MATAR**, 1984, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Paulo Leite Soares; pre: Paulo Leite Soares e Carlos Alberto Ratton; dip: Marcus Lage; asd: Eid Ribeiro e Sanin Cherques; rot: Carlos Alberto Ratton; fot e fcn: Harley Carneiro; cam: Lincoln de Vasconcelos; sng: Lício Marcos de Oliveira; eso: César; cen e fig: Henrique Pessoa; cnt: Iara Cordeiro; mtg: Nelo Melli; mus: Tavinho Moura; cpr: Filmes do Vale e Governo do Estado de Minas Gerais; dis: Filmes do Vale, colorido, 35mm, 87 min, gen: aventura. **elenco:** Antônio Grassi, Renato Coutinho, Antônio Naddeo, Maria Sílvia, Jayvert Monteiro, Eduardo Rodrigues, Wanda Fernandes, Valdir Cândido, Socorro Vieira. **sinopse:** Dois irmãos, pequenos lavradores, trabalham como boias frias. Após briga na fazenda, são presos e espancados. Quando são soltos, revoltados pela brutalidade a que foram submetidos, matam um soldado e passam a fugir da polícia. Os dois viram manchete de jornal e o povo os ajuda na fuga, dando-lhes alimentos e pousada. Após 270 dias de perseguição, são massacrados pelos soldados. na noite de Natal de 1978. **comentários:** Outro título: *Vivos ou mortos*. (fop: f-6)

**DOIS LADRÕES**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney; dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; arg, rot e cen: José Cajado Filho; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; maq: Raimundo Campesato; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Eva Todor, Cyll Farney, Jayme Costa, Ema D'ávila, Jaime Moreira Filho, Irma Alvarez, Augusto Valentim, Áurea Callas, Fernando Cruz, Disa Santiago, Sérgio Roberto, Tônio Savino, Waldir Maia, Teresinha Lopes, Francete Olivier, Lenita Clever, Maria Petar, Teda Peçanha. **sinopse:** Chanchada com rara aparição da atriz teatral Eva Todor. Dois vigaristas que costumam enganar senhoras ricas, trocando suas jóias por réplicas, sustentam uma instituição de caridade e acabam também ajudando uma das vítimas. **comentários:** Eva Todor e Oscarito têm um momento memorável no filme, imitando uma velha situação dos Irmãos Marx, diante do espelho, vestidos de forma idêntica. "Os dois ladrões, de 1960, é um filme da maturidade do gênero comédia, ou, se preferirem, chanchada, dos estúdios da Atlântida. Este foi o décimo oitavo filme de Carlos Manga como realizador, quando já estava experimentado e com o total domínio de seus talentos. Na verdade, pode-se dizer mesmo que, desde então, o gênero começou a decair e o próprio Manga começaria a se desinteressar, e a partir do ano seguinte iria se dedicar inteiramente à televisão, só retornando ao cinema em 1974 com *O marginal*. Foi, por assim dizer, o canto do cisne do gênero e de uma época. Produzido e estrelado por Cyll Farney, o filme é notável por trazer a estréia no cinema de uma grande estrela do teatro, Eva Todor (1922-), que, infelizmente, até hoje fez apenas este trabalho no cinema. De origem húngara, Eva é uma fantástica comediante e o ponto alto do filme

é uma seqüência onde ela e Oscarito repetem uma famosa cena dos Irmãos Marx, quando os dois se encontram face a face, vestidos da mesma maneira, como se fosse diante de um espelho. O fim do ciclo também refletiu-se na carreira de Oscarito. Embora ele ainda tenha feito mais dois filmes na Atlântida, *Os dois ladrões* foi realmente seu último grande momento. Ele ainda faria papéis pequenos em mais três filmes até sua morte em 1970, com apenas 64 anos.” — comentário de Rubens Ewald Filho. (fp: a-26)

**DOIS MIL ANOS DE CONFUSÃO**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Renato Grecchi; dir, rot e mtg: Fauzi Mansur; arg: Arnaud Rodrigues, Emanoel Rodrigues e Dedé Santana; fot: Guglielmo Lombardi; sng: Antônio B. Thomé; cen: Berto Kelly; mus: Paulo Cézar Wilcox; cpr: P.N.F - Produtora Nacional de Filmes; dis: Horus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Dedé Santana, Enza Fiore, Dino Santana, Nalva Aguiar, Átila Iório, Otelo Zelloni, Maracy Melo, Tony Campello, Teresa Sodré, Arthur Miranda, Carlos Bucka, Gibe Palito, Ronnie Cócegas, Nadir Fernandes, Ana Maria Bolant, July Dan, Iolanda Braga, Carlos Kurt, Mário Alimari, Paulo Aguilar, Paulo Tachinardi Domingues, Roberto Mauro, Silvio Navas, Silvinho, Wanderley Grilo, Décio Ferreira. **sinopse:** Maloca e Bonitão, dois boa-vidas trapalhões, querem casar com Betty e Aiede, filhas de um milionário paulista, a fim de desfrutar da fortuna das moças. Um grupo de bandidos planeja o sequestro das duas jovens para exigir um vultoso resgate. Mas, espiões estrangeiros chegam antes deles e as sequestram para pedir em troca documentos importantes. Os bandidos não têm outra alternativa senão sequestrar as moças dos espiões. Maloca e Bonitão, por sua vez, lançam-se à procura das jovens, provocando correrias, perseguições e situações inesperadas, até o final da aventura, quando descobrem que Ricardo, o milionário, está falido. **comentários:** Comédia com a dupla Maloca e Bonitão, feita pelos irmãos Dedé e Dino Santana, levando para o cinema os personagens de sucesso na televisão. (fp: d-2)

**DOIS MIL NORDESTES**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luís Carlos Barreto; pra: Marcelo Santiago e Flávia Orlando; pre: Vicente Amorim; dir: Vicente Amorim e David França Mendes; rot: David França Mendes; fot: Rodrigo Monte; mtg: Pedro Amorim e Gustavo Cascon; mus: Lelêo e David Villefort; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o nordestino na virada do ano 2000. Nordestino não é apenas uma classificação por origem geográfica, mas principalmente uma denominação que remete à mistura de antigas tradições e de uma situação sócio-cultural e política específica da região. É justamente essa peculiaridade que é mostrada aqui frente à cultura contemporânea e à globalização. O filme atravessa todo o Nordeste: Ceará, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba e muito mais. Chega até a São Paulo e Rio de

Janeiro, onde apresenta a diáspora nordestina. Assim, traça um amplo retrato da realidade cultural desse povo, com exemplos que vão do tradicional maracatu ao moderno manguebit. Trata-se de um *road-movie* em busca da raiz do povo nordestino, enriquecido ainda com cenas de filmes clássicos sobre o Nordeste, como *Vidas Secas*, de Nelson Pereira dos Santos e *Deus e o diabo na terra do sol*, de Glauber Rocha. **Prêmios:** Melhor Documentário, V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001. (fp: g-45)

**DOIS NA LONA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir e arg: Carlos Alberto de Souza Barros; asd: Geraldo Miranda; rot: Carlos Alberto de Souza Barros e Renato Aragão; gep: Ronaldo Richers e Campello Filho; fot: Hélio Silva; asf: José Assis de Araújo; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Manoel Mendes; maq: Maria Amaus; cnt: Lucilla B. de Oliveira; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita e Luiz Tanin; mus: Lindolfo G. Gaia; cpr e dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Renato Aragão, Ted Boy Marino, Leila Santos, Suely Franco, Annabela, Antônio Victor, Carlos Koppa, Milton Villar, Roberto Guilherme, Carlos Alberto, Pedro Pimenta, João Carlos, Nice Santos, Nanai, Equipe de Teti Aphonso e Equipe de Danton. **sinopse:** Ted Boy e Renato, dois mecânicos vindos do interior e muito trapalhões, namoram duas moças que moram numa luxuosa mansão perto de sua oficina. Ted Boy mete-se numa briga com lutadores de *catch* e o treinador destes, entusiasmado com a sua performance, convida-o para treinar. Ted Boy exercita-se com afinco e, numa carreira vertiginosa, torna-se sério concorrente ao título máximo em luta livre. Bandidos tentam comprá-lo para que perca a luta final, mas, não o conseguindo, raptam sua namorada para ameaçá-lo com chantagem. Renato, ajudado pelo irmão da moça e alguns amigos, consegue salvá-la dos raptos e levá-la ao estádio a tempo de ver a vitória de Ted Boy. (fp: d-2)

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pre: José Oliosi; dir: Braz Chediak; asd: Sindoval Aguiar; gep: Hélio Oliveira; asp: Romeo Vieira; arg: baseado na peça teatral de Plínio Marcos; rot: Braz Chediak, Emiliano Queiroz e Nelson Xavier; fot: Hélio Silva; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Ely Caetano; mtg: Raimundo Higino; vtu: Antônio Murilo; mus: Almir Chediak; cpr: Magnus Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Emiliano Queiroz, Nelson Xavier, Paulo Sacramento, Pepa Ruiz, Fernando José, Vanda Fritzlikaya, Romeu Vieira, Jota Diniz. **sinopse:** Tonho e Paco vivem em um pardieiro e trabalham no mercado. Certa vez, Tonho se desentende com outro carregador, que o humilha, do que se aproveita Paco para ridicularizar o companheiro. Ao saber que Tonho tem um revólver, Paco propõe um assalto. Ante a recusa de Tonho, Paco mente-lhe sobre um acordo de conciliação que fizera com o carregador que havia humilhado o primeiro. Diante disso,

Tonho acaba concordando. Os dois assaltam um casal, e na divisão do roubo Paco tenta enganar Tonho. Cansado de humilhações, Tonho empunha sua arma contra Paco. Este não se assusta, lembrando que falta munição. Tonho tira uma bala do bolso, carrega a arma e obriga Paco a bancar uma mulher. O desenlace destas vidas marginais será trágico. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor e Ator (Emílio Queiroz), Troféu "Dedo de Deus", V Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1968. (fp: d-2)

**DOMÉSTICAS, O FILME,** 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Andréa Barata Ribeiro; pre: Bel Berlincck e Andréa Barata Ribeiro; pel: Cecília Homem de Mello e Rita Fernandes; dir: Fernando Meirelles e Nando Olival; asd: Celso Yamashita e Kitty Bertazzi; dip: Ana Soares; arg: baseado na peça homônima de Renata Melo; rot: Cecília Homem de Mello, Fernando Meirelles, Nando Olival e Renata Melo; dif: Lauro Escorel; spv: (som): Miriam Biderman; snd: Guilherme Ayrosa; dar: Frederico Pinto e Tulé Peake; fig: Cristina Camargo; mtg: Déo Teixeira; tls: André Abujamra; cpr: O2 Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudia Missura, Graziella Moretto, Lena Roque, Olívia Araújo, Renata Melo, Robson Gomes, Tiago Moraes, Roberto García, Cecília Homem de Mello, Cleide Queiroz, Cybele Jácome, Eduardo Estrela, Fabinho Nepo, Luciano Quirino, Plínio Soares, Márcio Ribeiro, Raul Gazolla. **sinopse:** O filme mostra o dia-a-dia de empregadas domésticas na cidade de São Paulo. Elas são Raimunda, Cida, Roxane, Créo e Quitéria. Uma quer se casar. A outra é casada, mas deseja um marido melhor. Uma sonha em ser artista de novela. Uma acredita que sua missão é servir a Deus e a sua patroa; a outra não consegue se fixar em nenhum de seus empregos. São tramas paralelas com domésticas, motoristas, entregadores e motoboy, personagens que compõem um mosaico bem brasileiro. **Prêmios:** Melhor Fotografia e Melhor Atriz Coadjuvante (prêmio concedido pelo trabalho conjunto das atrizes Cláudia Missura, Graziella Moretto, Lena Roque, Olívia Araújo, Renata Melo), V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001; Melhor Atriz (prêmio dividido entre as cinco protagonistas do filme, Cláudia Missura, Graziella Moretto, Lena Roque, Olívia Araújo, Renata Melo), XI Cine Ceará, Fortaleza, CE, 2001; Melhor Ator (Tiago Moraes), Ator Coadjuvante (Eduardo Estrela) e Música (André Abujamra), XII Festnatal, Natal, RN, 2001. (fp: g-45)

**DOMINGO DE GRE-NAL,** 1979, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir, rot, cen e mtg: Pereira Dias; dip: Paulo Crespo; arg: Sérgio Jockymann; fot e cam: Ivo Czamanski; som: Orlando Macedo; cpr: Marco Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Santana, Vânia Elisabeth, Roberto Gigante, Themis Ferreira, Chibé, Rosângela Nicola, Alexandre García. **sinopse:** Grêmio e Internacional dividem as preferências futebolísticas dos gaúchos. A cada partida entre os clubes rivais, as discussões são exaltadas e, não raras vezes, chegam à agressão física. Rixa

que se renova a cada espetáculo e que tem a mesma duração da partida: noventa minutos. Mas Hugo e sua família são passionais. Sofrem e vivem para o Grêmio. Naquele lar não existe assunto mais importante. As campanhas do Grêmio servem de termômetro para medir os humores e a coesão da família. Mesmo precária, essa harmonia é, no entanto, ameaçada diariamente, pois na casa vizinha, a família de Juca é torcedora fanática do Internacional e as provocações são constantes. Aproxima-se a decisão do campeonato estadual e, mais uma vez, Grêmio e Inter disputam o título. Durante a semana decisiva as duas famílias descobrem o romance entre um filho de Juca e uma filha de Hugo, até então acobertado pelo padre do bairro. (fp: d-17)

**DOMINÓ MISTERIOSO** - (ver A ROSA QUE SE DESFOLHA)

**DOMINÓ MISTERIOSO,** 1921. **sinopse:** "As mais arriscadas aventuras. Paisagens do Rio de Janeiro. Artistas de primeira ordem. *Mise-en-scène* grandiosa". **comentários:** A fonte não informa nenhum dado técnico do filme. (fp: d-20)

**DOMINÓ NEGRO** - (ver O MISTÉRIO DO DOMINÓ NEGRO)

**DOMINÓ NEGRO,** 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Murilo Berardo e Moacyr Fenelon; pra: Rubens Berardo; dir: Moacyr Fenelon; arg e rot: Hélio Soveral; fot: Afrodísio de Castro; sng: Luiz Braga Júnior; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; crg: Felicitas; edi: Walter Peixoto; mus: Léo Perachi; est: Cinédia; cpr: Flama Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Elvira Pagã, Paulo Porto, Álvaro Aguiar, Milton Carneiro, Lisette Barros, Carlos Couto, Carlos Medina, Manoel Rocha, Mendonça Balsemão, Zizinha Macedo, Manoel Jorge, Hélio de Soveral, Jardel Filho, Orlando Guy, Marlene Fernanda, Cyro Monteiro, Jaime Marini, Arnaldo Coutinho, Ballet Felicitas, Chocolate, Rafael de Carvalho. **comentários:** "As reformulações por que passou a Atlântida com a chegada de Luís Severiano Ribeiro implicaram na saída de Moacyr Fenelon, que irá associar-se com a Cinédia. Em seguida, e tendo Rubens Berardo como sócio, fundam a Flama Filmes. O filme é produto das idéias de Fenelon, na fase posterior à Atlântida, muitas produções, rápidas e baratas. A primeira produção desta fase, mistura mal-concebida de musical, policial e romântico. A trama mantém inúmeros pontos de convergência com *Carnaval no fogo*, com os sinais trocados. Na concepção de Watson Macedo, à tonalidade descontraída Fenelon preferiu inverter o foco, optando por um policial *noir* carnavalesco e romântico, resultando num espetacular fracasso, que deve ter comprometido todo o alicerce da empresa. Estranhamente, Fenelon, um violento contestador do cinema americano e fanático admirador dos europeus, imita francamente *Gilda*, *Falcão maltês*, *Laura*, mas, infelizmente, fracassa nos três módulos. Cremos que, pela primeira vez, falava-se abertamente em maconha." – comentário do professor Máximo Barro. (fp: a-26)

**DOMINÓ VERDE**, 1934, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Irineu Marinho; dir: Pedro Comello; arg: Medeiros de Albuquerque; fot: Fausto Muniz; cpr: Veritas Filmes, p&b, gen: comédia. **elenco:** Alfredo Viviani, Carlos Barbosa, Grijó Sobrinho, Lyson Gaster, Solange França, Luizinha Carvalho. (fop: a-26)

**DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; pra: Newton Rique e Nelson Porto; pre: Paulo Cézar Sesso; sup: Lucy Barreto; dir: Bruno Barreto; asd: Jorge Duran; rot: Bruno Barreto, Leopoldo Serran e Eduardo Coutinho, a partir do romance homônimo de Jorge Amado; fot e cam: Murillo Sales; sng: Walter Goulart; ass: Roberto Melo; grv: Victor Raposeiro; dar: Anísio Medeiros e Cyro del Nero; cen: Anísio Medeiros; pnt: Renault; mtg: Raimundo Higino; mus: Chico Buarque de Hollanda e Francis Hime; can: *Que será?*: Chico Buarque, com Simone; *Maria bonita*: A. Lara; *Noite cheia de estrelas*: C. Neves; *Quindins de Yayá*: Ary Barroso; *Viúva alegre*: F. Lehár; reg: Francis Hime; tit: Cyro del Nero e Rudi Bohn; cpr: Produções Cinematográficas L.C. Barreto e Companhia Serrador; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 118 min, gen: comédia. **elenco:** Sônia Braga, José Wilker, Mauro Mendonça, Mara Rúbia, Dinorah Brilhante, Nelson Xavier, Nelson Dantas, Ruy Rezende, Nilda Spencer, Lícia Magna, Cláudio Mamberti, Marta Anderson, Francisco Dantas, Betty Faria, Arthur Costa Filho, Sílvia Cadaval, Manfredo Colassanti, Haidée Linhares, Mário Nascimento, Mário Gusmão, Dita Corte Real, Marta Moyano, Hélio Ary, Miguel Carrano, Francisco Santos, Álvaro Freire, Lourdes Coimbra, Olívia Nogueira, Sílvia Falkenburg, Antônio Ganzarolli, Fernanda de Jesus, Beth Lago, Maria João, Ivanilda Ribeiro, Sue Ribeiro, Joaquim Menezes, Zé Anão. **sinopse:** Salvador, anos 40: Vadinho, o primeiro marido de Dona Flor, morre de enfarte nas ruas, fantasiado de baiana durante um carnaval. Vagabundo, jogador, gigolô, um porrete, sujeito formidável; assim os presentes se recordam dele durante seu velório. Depois do enterro, Dona Flor lembra de sua vida com o marido. Na noite de núpcias, fôra abandonada de madrugada, pois Vadinho era uma criatura sem horário, sem medidas, sem disciplina, mas também um homem maravilhoso, mestre na cama e na vadiação, e que a seu modo amara profundamente Dona Flor. Dona Flor casa-se depois com Teodoro Madureira, farmacêutico de respeito e amante da música erudita, um homem perfeito, segundo as vizinhas de Flor. Mas Teodoro é a própria negação e com ele até o sexo é metódico - às quartas e sábados (com direito a bis) e sem temperos fortes. Passa-se um ano de casamento tranquilo até que, ao entrar no seu quarto, depois de uma festa, Flor encontra Vadinho deitado nu em sua cama. O fantasma de seu primeiro marido não a assusta: ela sentia falta dele e Vadinho voltara para vadear e começar uma campanha para seduzir Flor. **comentários:** *Dona Flor* é o campeão de bilheteria da história do Cinema Brasileiro, tendo sido visto por mais de doze milhões de es-

pectadores; é o maior sucesso internacional brasileiro desde *O cangaceiro* (1953) e *O pagador de promessas* (1962), superado somente em 1998 por *Central do Brasil*; com boa repercussão nos EUA e na Europa; ajudou a lançar a atriz Sônia Braga no exterior. "Ela dá a receita certa para amar dois homens" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Mauro Mendonça), Trilha Sonora (Francis Hime) e Prêmio Especial - Cenografia (Anísio Medeiros), V Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1977; Melhor Ator (Mauro Mendonça), X Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1976; Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1977; Prêmio Especial do Júri, Festival de Taormina, Sicília, Itália, 1977. (fop: d-2)

**DONA MUITO BOA, UMA**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; cpd: Syllas Bueno; fot: Carlos Nascimento; mus: Luciene Martins; ist: Os Roketes; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Luciene, Mauro Pinto, Jussara Smith, Adria, Neuza Martins. **comentários:** Um dos poucos filmes pornôs brasileiros que teve trilha sonora composta especialmente para ele. (fop: e-9)

**DONA VIOLANTE MIRANDA**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida; dir: Fernando de Barros; arg: baseado na peça teatral de Abílio Pereira de Almeida; gep: Antônio P. Almeida; asp: Nelson Duarte; fot: Ugo Lombardi; cam: Geter F. Costa; sng: José Maelaro; cen: Pierino Massenzi; maq: Victor Merinow; fig: Scarlet Modas; grp: Nieta Junqueira; cst: José Dréos; mtg: José Cañizares; cnt: Tereza Campos; ctr: Manoel Ribeiro; elt: Jaime Marino; cpr e dis: Cinedistri; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Policrom; grv: Gravason; p&b, 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Odete Lara, Célia Coutinho, Mauro Mendonça, Celso Faria, Elísio de Albuquerque, Fernando Balleroni, Marina Freire, Giedre Valeika, Odavlas Petri, Nadir Rocha, Alberto Prado, Eleonor Bruno, Francisco Fabrizi, Elza Rian, João Restiff, Ivani Oliveira, Labiby Mady, Manoela Ariegas, Márcia Cardeal, Marina Mônaco, Neusa Rocha. **sinopse:** Violante, uma dona de bordel, que cria a filha de uma prostituta como se fosse sua neta e a manda estudar em Paris. Ao voltar, a neta se apaixona pelo neto de um coronel. **comentários:** "Dercy Gonçalves continua a nos fazer rir e até mesmo chocar. Embora tenha declarado que nunca gostou muito de fazer cinema, reenvendo seus filmes é possível verificar como ela teve bons momentos, num lugar onde não podia improvisar, nem dizer palavrões, duas de suas marcas registradas. Mesmo assim, suas fitas resistiram bem ao teste do tempo. *Dona Violante Miranda* é sua melhor interpretação no cinema. O texto foi escrito especialmente para ela pelo prestigioso dramaturgo Abílio Pereira de Almeida, famoso por denunciar as mazelas e hipocrisias da sociedade paulistana. É justamente o que ele conseguiu fazer aqui neste filme, onde também foi co-produ-

tor e roteirista. É verdade que teve que fazer algumas adaptações, suavizar algumas situações por causa da censura da época. Mas o espírito da trama permaneceu. O filme já começa com Dona Violante morta e um busto em sua honra sendo erguido em praça pública. A trilha musical foi feita por Aloysio de Oliveira, que foi do ‘Bando da Lua’ de Carmen Miranda e a direção de Fernando de Barros, hoje especialista em moda masculina. Mas é Dercy que impressiona, sem fazer o tipo habitual, desta vez mais dramática, com cenas mais fortes e humanas, com certeza seu grande momento no cinema. Abílio Pereira de Almeida foi o mais bem-sucedido dramaturgo paulistano nos anos 50, mas também foi ator, diretor, roteirista e mesmo chefe de estúdio da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Ele chegou a escrever outros textos para sua amiga Dercy, embora sua vida tenha chegado a uma conclusão triste, pois suicidou-se em 1977, aos 71 anos de idade.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**DONA XÉPA**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: Alípio e Eurides Ramos; dir: Darcy Evangelista; asd: Ismar Porto; gep: Guido Martinelli; asp: João Macedo; sec: Roberto Machado; arg e rot: Darcy Evangelista e Alípio Ramos, baseado na peça teatral homônima de Pedro Bloch; fot e mtg: Hélio Barrozo Netto; cam: Antônio Gonçalves; asc: Hilton Borges; foc: Giorgio Travesso; sng: Antônio Smith Gomes; elt: Vitor Neves; cen: Wilson Monteiro; pit: Benedito Macedo; maq: Paulo Carias; amq: Raimundo Campesato; grp: Euracy Santos; ctr: Vinicius L. Silva; ant: Arlette Lester; crg: Helba Nogueira; mus: Alexandre Gnatalli; reg: Radamés Gnatalli; can: *Balada triste*, com Agostinho dos Santos; *Core ingrato*, com Alexandre Beluci; *Brasileirinho*, com a Dupla do Chuvisco; *Tenho aparelho*, com Colé Santana, de autoria de Danton Vogeler, Edfraf Silva, Pedro Bloch, S. Cardilo e Waldir Azevedo; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri e Unida Filmes; est: Atlântida Cinematográfica; lab: Rex Filme; grv: Gravason; p&b, 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Alda Garrido, Kilo Nello, Odete Lara, Colé Santana, Herval Rossano, Cilo Costa, Zezé Macedo, Fernando Pereira, Glória Cometh, Nair Amorim, Willy Keller, Francisco Dantas, Elizabeth Horn, Arnaldo Montel, Agnaldo Rocha, Patrícia Laura, Benito Rodrigues, Maria Amado, Edmés Cavalcanti, Zizinha Macedo, Rodolfo Carvalho, Zilma Fecho, Alberico Garrido, Moacir Deriquén, Alfredo Bessa, Helba Nogueira, Miguel Carrano, Paulo Copacabana, Perácio Santos, Ventura Ferreira, Zé Bacurau, Dupla do Chuvisco, Agostinho dos Santos, Colé Santana e Alexandre Beluci. **sinopse:** Uma mulher exagerada na grossura e falta de cerimônia, faz de tudo para que seu filho inventor possa concluir suas pesquisas em energia nuclear. **comentários:** Uma das raras aparições no cinema da excelente comediante Alda Garrido (1896-1970). Natural de São Paulo, inicia sua carreira no teatro em 1912. Ao lado do marido, Américo Garrido, forma a dupla “Os Garridos”, de muito sucesso na época. Estréia no cinema em 1940 no filme *E o circo chegou*, mas é neste filme que imortaliza a personagem encenada no teatro por mais de 500 vezes. Aban-

dona a carreira em 1965. Em 1970 anuncia sua volta, mas morre antes da estréia, aos 74 anos de idade, no Rio de Janeiro. “Um dos problemas das adaptações de peças de teatro para o cinema é que dificilmente elas trazem o mesmo elenco original que as criou. Mas, de vez em quando, o cinema funciona também como registro de uma grande e famosa atriz que o tempo nos fez esquecer. É o caso de *Dona Xepa*, de 1959, o melhor registro que existe do talento da atriz Alda Garrido. *Dona Xepa* foi adaptado para a TV por duas vezes, ambas na TV Globo, uma com Yara Cortes e outra com Marília Pêra. Antes disso, porém, foi um texto famoso escrito pelo médico Pedro Bloch, irmão de Adolpho Bloch, fundador do império de revistas da editora Manchete. Ele foi um autor de grande prestígio, que teve um sucesso ainda maior com o monólogo *As mãos de Eurídice*, cavalo de batalha do ator Rodolfo Mayer. A peça estreou em 1953 e foi encenada mais de quinhentas vezes, o que na época era uma raridade. Sempre representada por Alda Garrido. *Dona Xepa* conta a história de uma mulher simplória e humana, que ganha o apelido porque ia na feira conseguir os restos mais baratos possíveis, para também ajudar os pobres em sua quitanda. Tem um filho inventor, feito por Herval Rossano, o mesmo que depois iria levar e dirigir o texto como telenovela, e uma filha ambiciosa, que eventualmente terá vergonha dela, de sua simplicidade e franqueza. Mas o importante é que foi preservada a figura e o estilo de interpretação de Alda Garrido, que sempre continuará sendo *Dona Xepa*. O filme foi dirigido por Darcy Evangelista, jornalista, chargista, cenógrafo e autor de teatro, assistente de direção de Carlos Hugo Christensen. Foi sua estréia como diretor e depois ele faria mais um filme apenas, *Três colegas de batina* para Watson Macedo, com o Trio Irakitan. Faleceu em 1970.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**DONO DA BOLA, O**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e J.B.Tanko; dir, arg e rot: J.B.Tanko; asd: Billy Davis; dip: Rivanildes Farias; gep: Murilo Lopes; dia: Mário Meira Guimarães; fot: Amleto Daissé, cam: José Rosa; asc: José Vicente; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Lírio Panicali; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Ronald Golias, Grande Otelo, Norma Blum, Vera Regina, Costinha, Carlos Imperial, Valença Filho, Hélio Colonna, César Viola, Perry Sales, Luiz de Carvalho, Armando Nascimento, Adélia Iório, Pedro Dias, Waldemar Sujeira, Mozael Silveira, Suzy Montel, Martha Lamour, Billy Davis, Walter Araújo, Giovanni Pier Franco, Lys Marques, Leovigildo (Radar) Cordeiro e Banda dos Fuzileiros Navais. **comentários:** Chanchada inspirada num programa antigo de TV, com gincanas, de Luiz de Carvalho. Os destaques são: Golias vestido de mulher e Otelo imitando Louis Armstrong. (fop: a-26)

**DONO DO MAR, O**, 2002, São Paulo, SP e Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, adc e rot: Fábio Gomes; dir: Odorico

Mendes; fot: Fábio Cabral; arg: baseado no romance homônimo de José Sarney; tls: Gilberto Mendes; cpr: Planifilmes Produções; colorido, 35 mm, gen: drama. **elenco:** Jackson Costa, Samara Felippo, Daniela Escobar, Odilon Wagner, Isadora Ribeiro, Regiane Alves, Sérgio Marone, Alexandre Paternost. **sinopse:** Antão Cristório, pescador humilde que, no fim de seus dias, reflete sobre tudo que viveu. Entre suas peripécias estão o resgate de um naufrago português do século XVI, o embate com um gigantesco e mítico camaleão e o encontro, nas areias das dunas, com o mago Aquimundo. **comentários:** O compositor Gilberto Mendes, pai do diretor, utilizou, para música incidental do filme, temas folclóricos e ritmos nordestinos, como maracatu, toadas e cantigas do bumba-meу-boi. Segundo o diretor Mendes: "Seriam necessários 10 a 12 milhões de dólares para ser fiel ao livro. Estamos usando recursos de linguagem para suprir isso, até porque não tem condições no Brasil de se fazer um filme assim". Os direitos foram comprados por Fábio Gomes por R\$ 30 mil em 1997. Orçamento: R\$ 5,8 milhões. Foi montado um tanque de efeitos especiais, com 1.200 m<sup>2</sup> de superfície e 80 cm de profundidade, para reproduzir cenas com ondas do mar, chuvas e tormentas. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 260 mil. José Sarney, ex-Presidente da República, atual Senador pelo Estado do Amapá e autor do livro que deu origem ao filme, inicialmente não acreditou no projeto, mas depois passou a acompanhar os sets de filmagem, inclusive dando dicas aos atores. Ao ver o primeiro copião, ainda sem som, declarou: "Gostei bastante. O filme está muito bem feito. Conseguiram captar o clima em que se desenvolve a história. Em alguns momentos, fiquei emocionado. Eles foram muito felizes na escolha dos cenários: as praias, o mar, as ruas do Maranhão". - reportagem de Frederico Vasconcelos, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, SP, 23/01/2002. (fop: b-9).

**DONZELO, Q.** 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Baker; dir: Stefan Wohl; arg e rot: Stefan Wohl e Flávio Migliaccio; fot: José Rosa; fcn: Nelson di Rago; sng: Manoel Cirne; cen: Alexandre Horvath; mtg: Ismar Porto; ctz: Ziraldo; mus: Nonato Buzar, Mônica Silveira; Paulinho Tapajós; Paulo Sérgio Vale; Roberto Menescal; William Prado; Tatiana Kupchik; can: *Pé de moleque*; *Perseguição*; *Samba carioca*; *Vagador*; *100 milhas*; *Roseana*; *Chorinbo de rua*; *É lá que eu vou*; cpr: Allegro Filmes e Roberto Baker Produções Cinematográficas; dis: Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Flávio Migliaccio, Leila Diniz, Ambrósio Fregolente, Marisa Urban, José Lewgoy, Beatriz Veiga, Mara Rúbia, Plínio Marcos, Irene Stefânia, Fábio Sabag, Marília Pêra, Antônio Carlos, Arnaldo Weiss, Carlos Alberto de Souza Barros, Márcia Rodrigues, Maria Gladys, Juju Batista, Roberto Ferreira, Miguel Schneider, Sílvio Rocha, Joaquim Teodoro, Kátia Balazs, Teresa Cristina, Antônio Carlos & Jocafá, Banda Carioca, Brasil Ritmo 67, Cauby Peixoto, Luiz Antônio, Nonato Buzar, Tito Madi, Rildo Hora.

**sinopse:** Nestor vive numa cidadezinha provinciana. Tem um "ataque erótico" ao ver uma mulher nua. O pai, então, resolve "torná-lo homem", com a inteira colaboração das autoridades locais. É promovido um encontro de Nestor com a prostituta local. O rapaz fracassa, o que ocasiona sua expulsão de casa pelo pai. Nestor resolve, então, por conta própria, testar e provar sua virilidade nos grandes centros. Mas, por razões alheias a sua vontade, todas as suas tentativas terminam por fracassar, uma após a outra. Até mesmo um romance com uma famosa estrela de TV se esgota no cansaço provocado pela estafante atividade profissional da atriz. Finalmente, numa grande festa carioca, travestido, Nestor consegue atrair uma lésbica e lograr seu intento. (fop: d-2)

**DORA DORALINA**, 1978/82, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Adnor Pitanga; dir: Perry Salles; asd: Miguel Pereira; dip: Otávio de Miranda e Reinaldo Cozer; asp: Moacir Braga, José Augusto, Zenaide Rangel, Ira di Sena; asp (executivo): Rita Benchimol; arg e rot: Perry Salles e Miguel Pereira, baseado no romance homônimo de Rachel de Queiroz; dad: Don Marquis; dif e cam: Edson Santos; asc: César Elias; fcn: Paulo Harding; snd: José Carlos, M.Guilherme e J.Frade; mix: Carlos de la Riva; esn: Geraldo José; mtg: Manfredo Caldas; cen e fig: Paulo Chada e Arthur Maia; acn: Danilo Gomes; maq: Josefina de Oliveira; cab: Antônio Carlos; mus e reg: José Siqueira, baseado em canções folclóricas nordestinas; its: Orquestra de Câmara do Brasil e Orquestra Sinfônica da Rádio de Leipzig; cnt: Afrânio Vital; loc: Quixeramobim (CE), Vale do São Francisco e Pirapora; pgv: Hans Donner e Sylvia Trenker; est: Tecnisom; elt: Wedmildon Finizola e Geraldo Guimarães; mqn: Moacir Estevão da Cunha; col (técnicos): Cláudio MacDowell, José Frade, Sylvia Trenker, Manoel Guilherme, Sebastião Fonseca, Santos Radar, Jaceguay Lins, Sérgio Péo, Geraldo José e Hans Donner; cpr: Labirinto Filmes e Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; dis: Embrafilme; colorido (Kodacolor), 35mm, 96 min, gen: aventura. **elenco:** Vera Fischer, Perry Sales, Cleide Yáconis, Jofre Soares, Jorge Cherques, Ambrósio Fregolente, Júlia Miranda, Otávio Augusto, Ety Frazer, Gracinda Freire, Miriam Mehler, Rafael de Carvalho, Luthero Luiz, Isolda Cresta, Eduardo Tornaghi, Francisco Martins, Sônia Oiticica, Marcos Toledo, Paulo de Alencar, Mary Neubauer, João Falcão, Maria Antonieta, José Guilherme, Lourdes Falcão, José Cassiano, Milda Magno, Rômulo Andrade, Elisabeth Cardoso, Beu Geolino Martins, Agenor Vieira, Francisco Marques, Paulo Cerqueira e Caboclinhos de São Romão. **sinopse:** Em novembro de 1936, é destruída pelo governo a comunidade de Caldeirão, no município de Crato, CE. Seus moradores, trabalhadores sem-terra devotos do padre Cícero, são presos e assassinados. Um deles, Delmiro, consegue escapar da cadeia embrenhando-se pelo interior do Estado. Quase sem forças, chega a Soledade, fazenda da viúva Senhora, que vive em companhia de sua filha Dora, e o marido Laurindo, um agrimensor de personalidade indecisa. Delmiro é socorrido por Dora contra a vontade da mãe, responsável

pela fazenda desde a morte do pai, e que exerce um poder tirânico sobre empregados e agregados. Dora está grávida, mas aborta no hospital. Ao retornar, descobre que seu marido tem um caso com sua mãe, mas este é encontrado morto em circunstâncias não esclarecidas. Dora abandona a fazenda, encontrando acolhida numa trupe de teatro mambembe que viaja pelo país. Passam a viajar num navio-gaiola. Com a eclosão da II Guerra Mundial, tudo se torna mais difícil e Dora começa a ter uma nova consciência da vida. Seu envolvimento com o comandante do navio é cada vez mais forte, sem saber que ele, na verdade, é um contrabandista. No Rio de Janeiro, passam a viver juntos, mas Dora não aceita suas atividades ilegais, que acaba culminando com sua morte pela polícia. Dora recebe também a notícia da morte de sua mãe. Recordando sua infância, as idéias do pai sobre uma maneira mais humana e mais justa de conduzir a fazenda, Dora Doralina retorna a Soledade. (fop: d-17)

**DORAMUNDO.** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Assunção Hernandes; dir e arg: João Batista de Andrade, a partir da novela homônima de Geraldo Ferraz; asd: Alain Fresnot; dip: Miron R.Cunha; rot: João Bastista de Andrade, Alain Fresnot e David José; fot e cam: Antônio Meliande; asc: Gyula Kolosvary; cen: Laonte Klawa; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: José Antônio de Almeida Prado; loc: Paranapiacaba, SP; cpr: Raiz Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Irene Ravache, Antônio Fagundes, Rolando Boldrin, Armando Bóguis, Rodrigo Santiago, Oswaldo Camposana, Denise del Vecchio, Sérgio Hingst, Fernando Peixoto, Denoy de Oliveira, Assunta Peres, Aldo Bueno, Olney Cazaré, David José, Abrahão Farc. **sinopse:** Em 1939, em pleno Estado Novo, vários operários da Rede Ferroviária de São Paulo, então propriedade de um conglomerado multinacional com sede em Londres, são misteriosamente assassinados. A polícia é impotente para descobrir os assassinos e recebe ajuda de elementos da segurança da companhia inglesa que explora a rede ferroviária. Os crimes, no entanto, permanecem insolúveis e há suspeita, inclusive, de que a própria companhia estaria interessada em manter um clima de terror entre os operários para diminuir a força de suas reivindicações sociais. **comentários:** Baseado no romance de Geraldo Ferraz, que exigiu a retirada de seu nome dos créditos. Público: (aprox): 200.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Cenografia (Laonte Klawa), VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1978; Melhor Fotografia e Ator (Rolando Boldrin), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1980; Melhor Filme, Festival dos Festivais, 1980. (fop: d-17)

**DORINHA NO SOCIETY.** 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Geraldo Vietri; dir e arg: Geraldo Vietri; asd: Orlando Negrão; dip: Alberto Cunha; asc: Walter Uchoa; fot: Tony Rabatoni; asf e acn: Eliseu Fernandes; sng:

Juarez Dagoberto da Costa; cen: Antônio Farias; maq: Olga Petrovna; mtg: Lício Braun; ant: Elza Henriques; mus: Edmundo Peruzzi; cpr: Estúdio Pinto Filho; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Vera Nunes, Fábio Cardoso, Maria Vidal, Zé Fidélis, Marly Bueno, Augusto Machado de Campos, Nestório Lips, Celso Ignato, Joselita Alvarenga, Turíbio Ruiz, Ângela Maria, Roberto Luna, Heleninha Silveira, Agostinho dos Santos, Elza Laranjeira, Carlos Gonzaga, Demônios da Garoa, Itamar Borges e seus Rockistas, Titulares do Ritmo e Marília Batista. **sinopse:** Moça do interior faz sucesso como cantora na capital paulista, mas, apaixonada, vê-se dividida entre a carreira e o amor. (fop: a-26)

**DOUTORA É BOA PACAS.** A, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e fot: Pio Zamuner e Tony Rabatoni; dip: Eurípedes da Silva e Antônio Benedito Bertoloti; asd: Antônio Benedito Bertoloti; cam: Salvador do Amaral e Luiz Rossi Neto; sng: Eduardo Rossi e Benedito de Oliveira; maq: Mário Lúcio Teixeira; cnt: Edu Rossi; mtg: Jair García Duarte; mus: Laerte A.Calicchio; cpr: Empresa Cinematográfica Rossi; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Marly Mendes, Grace Beck, Júlio Savassi, Renato Bruno, Wanda Kosmo, Eugênio Novell, Sérgio Hingst, Ângela Guariza, Cícero de Mário, Danilo Martins, Carlos Guerra. **sinopse:** Em uma pacata cidade do interior, Renato Bruno, um fazendeiro, resolve contratar um médico veterinário para fazer exames de saúde em seu gado. Manda seus filhos buscá-lo na cidade e estes se espantam por tratar-de de uma bela mulher. Bonita e atraente, a doutora passa a causar problemas na casa e todos passam a ter sonhos eróticos com ela, com as mais variadas formas de sexo. (fop: f-6)

**DOUTORA É MUITO VIVA.** A, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Szili; dir: Ferenc Fekete; asd: Glauco Mirko Laurelli; dip: Alfredo Palácios; asp: Ary Fernandes e Oscar Farias; arg: Miroel Silveira, baseado na história de Pat Dobos; rot: Miroel Silveira e Ferenc Fekete; fot: Rudolph Icsey; cam: Marcial Afonso Fraga; asc: Heitor Feminia; sng: Bóris Silitschanou; ass: Konstantin e Alexandre Warnowski; cen: Pierino Massenzi; acn: Alexandre Warnowski; acs: Oscar Farias; mtg: Lício Braun; ant: Geny Santos; maq: Jerry Fletcher; mus: Rafael Puglieli; cpr: Cinebrás; dis: Lívio Bruni; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Eliana Macedo, Francisco Negrão, Augusto Machado de Campos, Maria Dilnah, Otelo Zelloni, Irina Grecco, Raquel Martins, Ricardo Bandeira, José Mercaldi, Renato Murce, Carlos Araújo, Luely Figueiró, Geny Santos, Shirley Povilaites. **sinopse:** Uma advogada finge-se de esposa de um advogado mulherengo, ambos envolvidos em um processo de desquite da sobrinha de um velho casal do interior. O marido, mesmo temendo a esposa ciumenta, procura uma ligação amorosa com uma impertinente ex-namorada do advogado. **Prêmios:** Melhor Atriz (Eliana Macedo), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1957. (fop: a-55)

**DR. FRANK NA CLÍNICA DAS TARAS**, 1986, SP. **ficha técnica:** prd: Ary Santiago e Débora Muniz; dir e rot: J. Avelar (psd: José Mojica Marins); dip: Débora Muniz; pre: Georges Christofidis; arg: Ary Santiago; dif: Virgílio Roveda; mtg: Walter Wanny; cpr: Canaã Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Débora Muniz, Ary Santiago, Lilian Vilar, Sandra Midori, Daliléia Ayala, João da Cruz, Fernando Benini, João Shawn, Georges Christofidis, Cláudio Layor, Kaline Gaudêncio. **sinopse:** Frank é um homem problemático que já sofria dentro do útero, quando a mãe matou o marido que a espancava. Quando criança, foi maltratado pela mãe e se afundou na Psicologia, buscando em Freud uma explicação para seu comportamento. Mais tarde, com a ajuda de um milionário excêntrico, o Dr. Frank abre uma clínica onde pode utilizar sua imaginação. As mais belas e saborosas enfermeiras são contratadas para atrair e explorar pacientes com sexo e drogas pesadas. **comentários:** Última experiência de Mojica no sexo explícito. (fop: a-3)

**DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO**, 1969, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França e Munique, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Glauber Rocha, Zelito Viana e Claude Antoine; pra: Claude Antoine; pre: Luiz Carlos Barreto; dir, arg, rot e cen: Glauber Rocha; asd: Antônio Calmon e Ronaldo Duarte; dip Demerval (Dé) Novais de Carvalho; agn: Agnaldo Azevedo; adp: Tácito Val Quintas; fot: Affonso H. Beato; cam: Ricardo Stein; asc: André Faria; snd: Walter Goulart; mic: Diego Arruda; esn: Paulo Lima; acn: Paulo Lima e Paulo Gil Soares; mix: Carlo Della Riva; fig: Glauber Rocha, Paulo Lima, Paulo Gil Soares e Hélio Eitchbauer; mtg: Eduardo Escorel; asm: Amauri Alves; mqn: Pintinho, Eutílio e Daniel; elt: Roque Araújo, Chiquinho e Messias; let: Roberto Lunari; ctz: Jânio de Freitas; mus: Marlos Nobre; can: *Um Krima Krim e Rimetron*, de Marlos Nobre; *Coirana*, de Walter Queiroz; *Antônio Dias das Mortes*, de Sérgio Ricardo; *Assum preto*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira; *Cheiro da Carolina*, de Amorim Roxo e Zé Gonzaga; *Cariñoso*, de Pixinguinha; *A chegada de Lampião no inferno*, de José Pacheco; *Cordéis e Temas Populares do Nordeste*; its: Maria Bethânia; tit: Roberto Lanari; loc: Milagres, BA; cpr e dis: Mapa Filmes (RJ); Cinemas Associés (Paris) e Telepool Alemã (Munique); colorido (Technicolor e Eastmancolor), 35mm, 105 min, lab: Rex Filme; sno: Rivaton; gen: drama. **elenco:** Maurício do Valle, Odete Lara, Othon Bastos, Hugo Carvana, Jofre Soares, Lorival Pariz, Rosa Maria Penna, Mário Gusmão, Paulo Lima, Vinicius Salvatori, Emanuel Cavalcanti, Conceição Senna, Sante Scaldaferrri e os moradores de Amargosa e Milagres. **sinopse:** Um dia, numa cidadezinha chamada Jardim das Piranhas, aparece um cangaceiro que se apresenta como a reencarnação de Lampião. Seu nome é Coraina. Anos depois de ter matado Corisco, Antônio das Mortes vai à cidade para ver o cangaceiro. Não vem por dinheiro, quer apenas provar se é verdade mesmo. É o encontro dos mitos. E tem início o duelo entre o dragão da maldade

e o santo guerreiro. Mas esta história tem seus demais personagens que vão povoar o mundo de Antônio das Mortes. Entre eles, um professor desiludido e sem esperanças; um coronel com delírios de grandeza, voltado para um passado distante; um delegado com ambições políticas e uma mulher, Laura, vivendo uma trágica solidão. Todos são envolvidos na ação dirigida por Antônio e seus contraditórios conceitos de moral e justiça. **comentários:** Outro título: *Uma aventura de Antônio das Mortes*. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Afonso H. Beato), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969; Melhor Diretor, Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969; Primeiro Prêmio, Festival de Louvain, Bélgica, 1969; Prêmio "Fipresci" e de Direção, XXI Festival de Cannes, França, 1969; Melhor Direção, Confederação Internacional de Cinema de Arte e Ensaio, XXI Festival de Cannes, França, 1969; Prêmio do Público (Menção Especial), Semana Internacional de Cinema de Autor, Banalmadena, Espanha, 1969. (fop: d-2)

#### **DRAMA DE UM FAROL** - (ver OS FAROLEIROS)

**DRAMA NOS PAMPAS, UM**, 1927, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Walter Medeiros; dir, rot e fot: Carlos Comelli; arg: Armando Torres; dip: Daltro Prates; cam: Carolo; loc: Triunfo, RS; cpr: Pampa Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Tristão Fontoura Pinto, Betty Fernandes, Antônio Ferreira, Catharino Azambuja, Sara Olmo, João Menna Barreto, Acácia Rodrigues, Ivo Morgava. **sinopse:** "Antônio Guerra, homem de instintos baixos, estancieiro do município de São Jerônimo, pretendia casar-se com Célia, filha da fazendeira viúva Marques, e que já era noiva do seu primo Mário, a fim de conseguir apoderar-se das riquezas que representavam o dote da linda "Flor dos Pampas". Sendo repelida a sua proposta, por viver amancebado com Lúcia, da qual tinha um filho menor, jurou vingar-se. No mesmo dia do pedido de casamento, Emiliano, irmão de Célia, é encontrado ferido e moribundo nas proximidades da estância. Emiliano morre e todas as suspeitas desse crime recaem sobre Guerra. Mário, tendo recebido do delegado de polícia a quem estava afeto o inquérito, um ofício comunicando que as acusações feitas a Guerra não passavam de simples suspeitas, resolve lançar mão da proverbial justiça de gatúcho. Segue com sua gente para a estância de Guerra, em busca de desforra. Ali chegados, após um julgamento sumário, deliberam que Antônio Guerra deveria ser enforcado. Punham em prática essa resolução quando, inesperadamente, são impedidos pela chegada do delegado, o qual tinha sido prevenido por Célia, que queria evitar o derramamento de sangue. Guerra, em represália, manda raptar Célia e tenta desonrá-la na cabana de seu capataz, após ter expulso de sua casa sua amante e o filho. O rapto, em breve descoberto, faz com que Mário, tendo antes avisado o delegado, siga em socorro da noiva. Por um dos peões de Guerra, que depois foi preso e morto por sua gente, quando tentava fugir, Mário vem a saber o lugar onde se perpetraria

mais uma infâmia e, após uma luta titânica, consegue salvar sua amada. A polícia, tendo dado combate à gente de Guerra, consegue vencê-la e este e os seus são levados à cadeia da vila. Sensacionais revelações são feitas, então, pelo capataz de Guerra, que saiu gravemente ferido do encontro com a polícia, revelações essas que mudam por completo o desfecho de *Um drama nos Pampas*. - revista *A Tela*, 30/09/1927.

**comentários:** outros títulos: *O furacão; Vingança do gaúcho; Justiça de gaúcho*. (fop: d-16)

**DUAS ESTRANHAS MULHERES**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir: Jair Correia; dip: Péricles Campos; arg e rot: Leila Maria Bueno e Jair Correia; dif (Cinemascope) e cam: Tony Rabatoni; asc: Nicanor de Oliveira e Sérgio Carvalho Dias; fcn: Ademir Carlos Catore; cnc: Deoclécio de Araújo; tcs: Pedro Luís Nobile; ass: João Corcelli; mtg: Jair Correia e Roberto Palma; fig: Áurea Lima; let: Linotipadora Relâmpago; maq: Ona Paranhos; loc: São Paulo, SP; Curitiba, PR; Blumenau e Pomerode, SC; elt: Sílvio de Carvalho Dias; elc: Miro Reis; ctr: Waldir Siebert; cpr: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Marte Filmes e Jair Correia Cinema; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Serrador Filmes e Cobra Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C.Estudios de Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama em dois episódios: 1- “Diana”: **elenco:** Hélio Porto, Patrícia Scalvi, Joel Angrisani, Paulo Minervino, Sérgio Paula, Odilon Escobar. **sinopse:** Presa, Diana narra aos policiais o crime ocorrido. Casada com Raul, Diana cruza casualmente com Otávio, em um bar. Fisicamente idênticos, os dois homens, contudo, possuem temperamentos distintos: Raul é grosseiro, enquanto que Otávio a fascina por seu cavalheirismo. Após vários encontros, relacionam-se sexualmente, mas Raul desconfia da traição. Angustiada, Diana não sabe se está enlouquecendo com a paradoxal semelhança física ou se Raul, louco, sofre de dupla personalidade. Odiando cada vez mais o marido, não hesita em envenenar o amante para se ver livre de Raul. 2- “Eva”: **elenco:** John Doo, Zélia Diniz, Fátima Celebrini, Vandi Zaquias, Misake Tanaka, Banda Vale Verde da cidade de Pomerode, SC. **sinopse:** China, casado, acorda com a feição de um outro homem, vítima de um acidente de carro. Viaja a negócios no dia seguinte e oferece carona a Eva, que, como ele, se dirige a Porto Alegre onde vai identificar o corpo do marido, morto em acidente automobilístico. Durante a viagem, tornam-se amigos, embora China se recorde dela como amante. Em um hotel, no mesmo quarto de seu sonho, eles brigam e China a estrangula. Desesperado, na fuga sofre um acidente na estrada. Acorda assustado com mais um de seus pesadelos. No telefone, Eva recebe a notícia da morte do marido em um desastre na estrada. Com o carro enguiçado, ela pega carona com um homem com o qual China sonhara. (fop: d-17)

**DUAS FACES DA MOEDA, AS**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio H. Oliveira; pra: Carlos Niemeyer;

pre: Saul Lachtermacher; dir e arg: Domingos de Oliveira; asd: Jonas P.T.Rameck; gep: Luiz FG.Melo; rot: Domingos de Oliveira e Joaquim Assis; asp: Abigail P. Nunes; fot: Dib Lutfi; asf: Leroy Oliveira; cam: José Antônio Ventura; asc: Rogério Noel; sng: Celso Muniz; cen: Ednei C. Silvestre; fig: Maria Louise Nery; mtg: Joaquim Assis e Nazareth Ohana; asm: Mauro Lande; mus: Joaquim Assis; cpr: B.J.D. Produções Cinematográficas; dis: C.C.F.B. - Companhia Cinematográfica de Filmes Brasileiros; colorido, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Adriana Prieto, Ambrósio Fregolente, Oduvaldo Vianna Filho, Isabel Câmara, Paulo Padilha, Leina Krespi, Hélio Ary, Neusa Amaral, Abel Pêra, Nazareth Ohana, Carvalhinho, Thelma Reston, Rubens Corrêa, Jorge Dória, Procópio Mariano, Sante Scaldaferrari, João Bethencourt. **sinopse:** O funcionário público Oduvaldo Canaverde vive mais um dia como todos os outros, após uma noitada povoada de pesadelos, nos quais um terrível anjo branco insiste em anunciar-lhe a sua morte. À noite, solitário diante do aparelho de televisão (a filha saiu para encontrar-se com amigos e a mulher foi para o apartamento do amante), Oduvaldo, de repente, vê em plena sala o anjo que antes só lhe aparecia em pesadelos, confirmando sua morte para o dia seguinte. Oduvaldo, após comunicar à família a proximidade de seu falecimento, sai decidido a fazer de suas últimas horas um acontecimento inesquecível. Esse último dia de vida revelará ao medíocre cinquentão a inesgotável potencialidade de cada indivíduo, mesmo em fatos comuns, através dos quais Oduvaldo tira as conclusões mais importantes de sua vida. O anjo da morte, no entanto, é irreversível e implacável em sua tarefa. E Oduvaldo terá de travar um duelo sem trégua quando chegar seu momento final. O desenlace dessa batalha trará para Oduvaldo a visão de seu encontro consigo mesmo. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Neusa Amaral), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969. (fop: d-2)

**DUAS HISTÓRIAS** - (ver CACARECO VEM AÍ)

**DUAS LÁGRIMAS DE NOSSA SENHORA APARECIDA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Nelson Teixeira Mendes; arg: José Chiapone; fot: Guglielmo Lombardi; mtg: Roberto Leme; mus: Giuseppe Mastriani; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Difibra; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Astrogildo Filho, Paula Ramos, José Galan, Nelson Laforet, Alfredo Scarlatti, France Mary, Mimo Valdi, Edwaldo Santos, Eurípedes da Silva, Dalva Gatti, Biagio Marile, Djalma Santos. **sinopse:** Após o fracasso do assalto a um cinema de São Paulo, o bando de Zé Paraíba foge para o Rio de Janeiro. Na fuga, devido ao agravamento de uma ferida na perna de Gino, o italiano, o bando se vê na contingência de pernoitar na primeira cidade que encontra: Aparecida do Norte. Por coincidência, a casa que o bando resolve assaltar na cidade é a da própria mãe do jovem italiano. Gino recebe então os cuidados de sua mãe que lhe fala dos milagres de Nossa Senhora

Aparecida. Ameaçado de gangrena, Gino, que não acreditava em Deus nem em milagres, passa a interessar-se pela santa que lhe cura a ferida. O milagre estava feito. Tendo encontrado a mãe, da qual havia sido roubado na infância, Gino descobre também a fé e o verdadeiro caminho da vida. Ante a revelação do sobrenatural, Zé Paraíba e seu bando também se convertem. (fop: d-2)

**DUAS MULHERES E UM PÔNEI**, 1986 São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; dif e cam: Renato Bastos; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido, 35mm, 70 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Márcia Ferro, Fernando Sábato, Michelle Darc, Marcos José, Emerson Cordeiro, Eliseu Faria. **sinopse:** Salvar uma mulher bonita e gostosa de um estupro pode trazer consigo muitas recompensas: elogios, beijos... ou uma boa transa! Mas quando a mulher é tarada por homens e pôneis, isso pode tornar-se uma verdadeira aventura! E Ronaldo entrou nessa. Muito tímido no começo, logo é jogado na trilha do sexo pela mulher que pegou na estrada e quando menos espera, vê-se envolvido com bandidos que tentam assaltá-lo. Teria ela planejado isso?... Mas o sexo continua e Ronaldo é levado pela "tarada" ao sítio de uma amiga, repleto de pôneis e cavalos. Lá são liberadas todas as fantasias sexuais de Ronaldo e de suas novas amigas, bem como dos próprios bandidos, através de orgias monumentais. O ciúme e a inveja fazem com que Ronaldo e a mulher briquem, e ela peça ajuda a alguém na estrada. Cuidado! Quem será a próxima vítima? (fop: e-6)

**DUAS VEZES COM HELENA**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mauro Farias, arg: baseado no conto *Três mulheres de três PPPês*, de Paulo Emílio Salles Gomes; rot: Melanie Dimantas; fot: José Guerra; mtg: Tuco; mus: Berna Ceppas, Alexandre Kassin, Harold Emert e Mauro Lima; cpr: Fraiha Produções de Evento e Editora, colorido, 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Fábio Assunção, Christine Fernandes, Carlos Gregório, Cláudio Corrêa e Castro, Duda Mamberti. **sinopse:** Aos 25 anos, Polydoro volta de uma viagem de estudos à Europa. Reencontra seu grande mestre e mentor, professor Alberto. Neste alegre e afetuoso evento, Alberto convida o ex-aluno para um fim-de-semana em Campos do Jordão, onde lhe apresentará Helena, com quem havia se casado. Vinte e cinco anos depois, numa estação de águas, Polydoro reencontra o casal e o constrangimento toma conta de todos. Um triângulo amoroso vivido em duas épocas distintas. A primeira, em meados de 1940, quando ocorre um encontro inesperado e perturbador entre Polydoro e Helena. Premido pela culpa, o jovem se afasta. A segunda, quase três décadas depois, quando os três se reencontram casualmente. Novamente a sós com Helena, Polydoro descobre ter sido vítima de um ardil tramado contra ele. O passado, com suas consequências funestas, é desvendado, dando sentido

ao mistério que o envolvia: a vida de Polydoro estava definida à sua revelia. **comentários:** Filme selecionado para o XXIX Festival de Cinema de Gramado, edição 2001, sem ter ganho nenhum prêmio. Projeto aprovado para financiamento BNDES. O filme estreou em São Paulo em 08/02/2002. O diretor Mauro Farias havia dirigido em 1991 o filme *Não quero falar sobre isso agora*. (fop: d-6)

**DUPLA DO BARULHO**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; gep: J.B.Tanko; arg e rot: Victor Lima, Carlos Manga e Guido Martineli; fot: Amleto Daissé; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaea; cen: Paulo Croccia; fig: Both Velez; mtg: Waldemar Noya e Carlos Manga; crg: Blanche Mur; dim: Lírio Panicali; num: *De cigarro em cigarro*, com Gregório Barrios e *Bailado do sonho*, com Ballet Blanche Mur; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Edith Morel, Mara Abrantes, Renato Restier, Wilson Grey, Anthony Zamborsky, Madame Lou, Frederico Schile, Átila Iório, João Péricles, Adriano de Almeida, Clóvis de Castro, Adriano Reis, Aloysio Vianna, Ambrósio Fregolente, Hélio Celano, Paulo Correia, Nelson Morrisson, Roberto Leandro, Ana Maria, Ilma Pereira, Ballet Blanche Mur e Gregório Barrios. **sinopse:** Tonico e Tião, artistas de teatro mambembe, percorrem o país em busca do sucesso e da fama, antes de estrearem no Rio de Janeiro. Mas, no caminho dificuldades surgirão, principalmente no relacionamento da dupla. Tião não se conforma em ser o 'escada' de Tonico e a partir daí tudo pode acontecer. **comentários:** "A Atlântida foi uma das principais produtoras brasileiras, realizando 66 filmes em 21 anos. Neste filme, o conflito entre os amigos é abordado com grande sensibilidade, pois além de fazer uma reflexão sobre o tema, presta uma merecida homenagem ao ator Grande Otelo. A *dupla do barulho* é uma comédia romântica com gosto chapliniano, que nos remete ao riso, ao choro, sem cair no melodrama banal. Irreverentes, aventureiros, sentimentais, com uma carga humana intensa, Tonico e Tião são mesmo uma *Dupla do Barulho*. - comentário de Eduardo Giffoni Flórido, extraído da capa do vídeo selado. "Este é o primeiro longa-metragem realizado por Carlos Manga e que oficialmente é também o primeiro filme de Oscarito e Grande Otelo como dupla. Eles já haviam feito filmes juntos mas nunca em parceria como aqui. Manga, na verdade, já tinha dirigido os números musicais de *Carnaval Atlântida* e aqui ainda teve a ajuda do veterano J. B. Tanko, que assina como assessor técnico. Manga havia sido levado para o estúdio pelo amigo Cyll Farney, trabalhando no almoxarifado, depois como contra-regra e assistente de produção. Acompanhou filmagens, foi assistente de montagem e direção até conseguir a chance de dirigir. Desde logo, revelou uma notável habilidade para decupar as cenas e encenar números musicais. Também não tinha o menor pudor em copiar filmes americanos, principalmente as cenas que admirava, naquilo que hoje chamam de homenagem. Manga realmente

fazia isso, mas sempre de forma competente e criativa e, principalmente, com baixo orçamento. Revendo os filmes da Atlântida você terá a chance de comprovar seu talento de realizador. *Dupla do barulho* faz lembrar bastante alguns dos enredos de filmes musicais antigos de Hollywood, até mesmo *Cantando na chuva*. O argumento do filme dava margem para mostrar alguns *sketches* que Oscarito costumava fazer no teatro de revista, como uma paródia de Hamlet e do Fauno interpretado pelo bailarino Nijinsky. Enquanto o personagem de Otelo passa a ter problemas com o alcoolismo, como realmente sucedeu com ele na vida real. É, portanto, uma mistura de ficção e fábula de *show business*, entremeado de ocasionais números musicais, com um único artista convidado, o cantor de boleros Gregório Barrios, interpretando um de seus sucessos 'De cigarro em cigarro'. O importante é que o filme não apenas consagrou a dupla como também o diretor, que continuaria dali em diante fazendo fitas cada vez melhores e de ainda mais sucesso. Não deixa de ser curioso que nossa maior cantora de sucesso internacional, Carmen Miranda, tenha nascido em Portugal e que nosso maior comedinte, Oscarito, tenha nascido em Málaga, Espanha." – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**DUPLA TRAIÇÃO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre e dir: Marcos Lyra; asd: Alberto Cruz; arg: Alberto Cruz e Marcos Lyra; dip: Nívea Maria; fot e cam: Affonso Vianna; mtg: Leovigildo Cordeiro; mus: Jayme Bochner; cen: Rubem Arantes; fig: Glória Lúcia; cnt: Anamirtes Goes Telles; som: Jorge Madureira; esn: Jair Pereira; cpr: Marcos Lyra Prroduções Cinematográficas; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Marcos Lyra, Rosângela Faria, Léa Kissenberg, Alberto Cruz, Helena Andréa. **sinopse:** Regina, jovem de origem modesta, é casada com Juca, um rico fazendeiro e industrial. No palacete do casal moram ainda a mãe de Juca, uma anciã muda e paralítica, e Cláudio, um atraente rapaz que vive às custas do tio. Insatisfeita com o marido, Regina começa a se interessar por Cláudio, e o induz a matar Juca, a fim de ficarem com a herança. Indeciso a princípio, Cláudio acaba por se aliar a Regina e, numa noite, eles marcam então a data do crime. A observá-los, como única testemunha, a velha. Depois de assassinar Juca, Cláudio foge com jóias e dinheiro. Regina chama a polícia, que passa a perseguir Cláudio. Numa manobra infeliz, Cláudio perde o controle do carro, bate num muro e morre. Em casa, Regina comemora as duas mortes, brindando a si mesma com um licor. Mas logo começa a sentir fortes dores. Corre ao telefone e disca um número. Antes de completar a ligação, desaba no chão, sob o olhar impassível da velha. (fop: d-17)

**DUROS DA NOITE** - (ver A NOITE DOS DUROS)

**DURVAL DISCOS**, 2002, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; pre: Maria Ionescu; pcl: Cláudia Apetz; dir: Anna

Muyaert; dip: Caio Gullane; dif: Jacob Solitrenick; dar: Ana Maria Abreu; mtg: Vânia Debs; tls: André Abujamra; prm: Pena Schmidt; cpr: África Filmes, Dezenove Som e Imagens e TV Cultura de São Paulo; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ary França, Isabela Guasco, Etty Fraser, Marisa Orth, Rita Lee, André Abujamra, Letícia Sabatela, Theo Werneck. **sinopse:** Durval e sua velha mãe Carmita moram há muitos anos nos fundos da loja de discos "Durval Discos", de sua propriedade. Mantendo-se fiel aos antigos discos de vinil, reluta em aderir aos cd's e, por isso, seu comércio vai de mal a pior. Um dia surge Kiki, uma menina que fôra seqüestrada, e conquista o coração de Durval e de sua mãe. Uma trama simples. Três personagens cativantes. Uma viagem pela música brasileira. Um grande amor. Um crime. **comentários:** Estréia na direção da atriz Anna Muyaert. Orçamento: R\$ 1,9 milhões. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 236 mil. (fop: g-20)

**DÚVIDA**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Wladimir Lundgren; asd: Walter Duarte; fot: George Tamarski; sng: Konstantin Tkaczenko; cen: Léo de Moraes; mtg: Mauro Alencar; mus: Luiz Bonfá; cpr: Guaira Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Fada Santoro, Graça Melo, Carlos Cotrim, Antônio Sorrentino, Marly Bueno, Isabel Barbosa, Lia Cortese, Renato Ferreira, Wanda Cabral, Manoel Fonseca, Arnaldo Weiss, Gilberto Chagas, Ibanez Filho. (fop: a-26)

**E AGORA, JOSÉ?**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; cop: João Luiz de Araújo; dir, arg e rot: Ody Fraga; asd: Guilherme de Almeida Prado; dip: Alvino Correia; gep: Antônio C. Ribeiro; asp: Messias L. Rúbio; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: Odon Cardoso; mix: Eduardo Santos; mtg: Jair Garcia Duarte; maq: Marinho Henrique; elt: Ulisses L. Malta; asl: José V. da Silva; mus: Ronaldo Lark; cpr e dis: Dacar Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), lab: Interlab; sno: E. Szankowski Produções Cinematográficas; 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Arlindo Barreto, Henrique Martins, Neide Ribeiro, Luiz Carlos Braga, David Cardoso, Roque Rodrigues, John Doo, Sônia Saeg, Péricles Campos, Arthur Rovedeer, Eduardo Mamed, Alvino Correia, Kátia Spencer, Gilka Tangarelli, Ana Maria Soeiro, Marino Henrique, Messias Rúbio, Liszt Giaccheri, Ciro Melchert, Antônio C. Ribeiro. **sinopse:** Despertado certa manhã por agentes policiais e levado sem maiores explicações para um casebre clandestino e ilegal, José Zurin, um jovem administrador de empresas, é envolvido no jogo político da repressão. Tudo porque, na véspera, ele reencontrara Pedro, seu melhor amigo dos tempos da universidade. O fato fôra comemorado com jantar, bebidas e mulheres. Surpreso, José recebe a informação de que seu amigo é um líder subversivo, há muito procurado pelos órgãos de segurança. Pesa sobre o jovem administrador a acusação de pertencer à mesma organização política clandestina de Pedro. Para falar, ele é submetido à tortura. Tentando provar sua

inocência, ele conta honestamente tudo o que sabe. Assim, são envolvidas outras pessoas inocentes, como as duas prostitutas que participaram da farra com os dois amigos, além da mulher do patrão de José, com quem ele mantinha relações sexuais. Pedro e seu grupo são presos, esclarecendo-se assim a inocência de José. Porém é tarde demais: não resistindo às torturas, José morre. **comentários:** Outro título: *A tortura do sexo*. (fop: d-17)

**É A MAIOR**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guido Martinelli; dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; arg: César Ladeira e Haroldo Barbosa; rot e cen: José Cajado Filho; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; asc: José Assis de Araújo; sng: Aloysio Vianna; ass: Antônio Smith Gomes; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; maq: Paulo Garias; pnt: Zilda Karota; mus: Lírio Panicali; can: Tito Madi e Ribamar; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cyll Farney, Sônia Mamede, Walter D'Ávila, Nádia Maria, Pituca, Margarida Ramos, Grijó Sobrinho, Armando Nascimento, Suzy Kirby, Celeste Aida, Dinorah Marzullo, Benito Rodrigues, Murilo Nery, Jorge Goulart, Tito Madi, Ribamar, Randal Juliano. **sinopse:** A Rádio Movimento está na iminência de falir. Seu diretor, o inábil Evaristo, dá pulos de gato para fugir dos credores. Sem programação e sem *cast*, promove o programa "A hora dos Calouros", num dos quais, duas candidatas provocam opiniões desencontradas da platéia e, cada uma delas, o entusiasmo de dois ricos industriais. Do entusiasmo ao patrocínio e à consequente melhora das condições da estação. As duas cantoras tornam-se as grandes atrações da casa, mas também grandes rivais, com fã-clubes diferenciados, causando inúmeros problemas para o dono da emissora. (fop: a-26)

**... E AS PÍLULAS FALHARAM**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Cataldo; pre: A.W.Araújo; dir, arg e rot: Carlos Alberto de Almeida; asd: Caçador Guerreiro; fot: Eliseu Fernandes e Affonso Vianna; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; cpr: Rio Grande Produtora e Distribuidora de Filmes; aps: Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasecan e Roma Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Fausto Rocha, Nadir Fernandes, Elza de Castro, Neusa Amaral, Felipe Carone, Rodolfo Arena, Mário Cardoso, Eliane Martins, Lia Farrell, Miguel Carrano, Jaime Marini, Teresa Santos, Maurício Loyolla, Luiz Cataldo, Bianchina dela Costa, Laís Rios, Luiz Felipe, Iara Goes, Dulce Cacilhas, Esmeraldo Lima, Jorge Carrano, Roberto Moura, Luiz Rossi. **sinopse:** Três estórias transcorridas num hospital. 1-: Cássio, de 18 anos, engravidada Elisabeth, de 17 e propõe ao pai, diretor de uma maternidade, fazer um aborto na moça. O médico não aceita a sugestão e obriga o filho a casar com a moça. 2-: A Dra. Irene, psiquiatra da maternidade está feliz com sua condição de amante de Fred, um playboy que a deseja como esposa. Fred quebra a resistência de Irene, trocando as verdadeiras pílulas por outras de açúcar, provocan-

do com isso sua gravidez. 3-: Já o Dr. Fábio, obstetra da maternidade, seria totalmente feliz, se não fosse a esterilidade de Cláudia, sua esposa. Assim, um dia pede à enfermeira Sandra que lhe dê um filho e Cláudia descobre a proposta através de uma fita gravada acidentalmente, ficando aborrecida por não poder dar um filho ao marido. Sandra tem um parto prematuro por causa de um acidente e o Dr. Fábio apenas consegue salvar-lhe o filho. Cláudia perdoa o marido e aceita-lhe o filho com muito amor. (fop: d-2)

**E A VACA FOI PARA O BREJO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Euely Gomes, Chieko Omochi, Maria Garcia de Paula e Devanir Kleber Anhesini; dir: José Adalto Cardoso; dip: João Roberto Cardoso; arg e rot: Wilson Roncati e Cícero dos Santos; dif e cam: Virgílio Roveda e Jorge Ventura; mtg: Eduardo Leone; dim: Julião; lab: Revela; sno: E. Szankowski; ctz: Berto 2; cpr: Taurus Filmes e Prodsul Filmes; dis: Publifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Wilson Roncati, Misaki Tanaka, Diogo Angélica, Décio Silveira, João Paulo, Cuberos Neto, Maria José Franco, Paulo Yamaguchi, Carlos Takeshi, Paco Sanchez, Zé da Ilha, Anselmo Duprat, J.R.Cardoso, João Colombo, Cascatinha & Inhana, Irmãs Galvão, Mococa & Moraci. **sinopse:** Décio Silveira, um malandro, rouba a maleta de Milan Ruffi, vendedor de produtos agrícolas, dentro de um trem. Com o auxílio involuntário de Polêncio, um caipira do vilarejo de Águas Turvas, Décio se faz passar por Milan, oferecendo um grande negócio, do qual espera grandes lucros, a Satoru, fazendeiro japonês candidato a prefeito na região. Ayume, filha de Satoru, se apaixona por Décio, que prefere afastar-se, já que ela está prometida a Takashi, fazendeiro vizinho. Takashi, na festa de lançamento da candidatura de Satoru, grava acidentalmente uma conversa entre Polêncio e Décio, na qual este explica o golpe: a venda de uma falsa vacina que produziria um extraordinário crescimento nos bezerros. Polêncio, sem perceber o golpe com exatidão, procura executar o plano, roubando um bezerro da fazenda de Hilário, fazendeiro rival de Satoru. Descoberto o roubo, Satoru é ridicularizado. Décio e Polêncio fogem e se escondem na fazenda de Hilário, através do qual Décio planeja um novo golpe que não se concretiza, pois termina preso após inúmeras confusões de Polêncio na prefeitura local. Décio acusa Polêncio, mas o verdadeiro Milan, que solicitará ajuda a Satoru, o desmascara. Takashi mostra ao juiz a gravação e inocenta Polêncio. Décio retorna à prisão. Ayume resolve se apaixonar por Takashi. (fop: d-17)

**É COM ESSE QUE EU VOU**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: José Carlos Burle; asd: Roberto Machado; arg: Carlos Eugênio, Paulo Wanderley e José Carlos Burle; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; asm: Carla Civelli; num: *A mulata é a tal*: João de Barro e Antônio Almeida; *Asa Branca*: Luiz Gonzaga, com o próprio; *O mar*: Dorival Caymmi

e Jorge Amado; *Tico-Tico na rumba*: Haroldo Barbosa e Peter Pan, com Ruy Rey e Emilinha Borba; *La última noche*, bolero parodiado por Grande Otelo; *Zé Carioca no frevo*: Geraldo Medeiros, com Moacir Ferreira Diniz; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Humberto Catalano, Heloísa Helena, Diná Mezzomo, Paulo Wanderley, Alberto Ruschel, Madame Lou, Jorge Murad, Solange França, Mara Rúbia, Antônio Spina, Darcy Cazarré, Hamilta Rodrigues, Navarro de Andrade, Marion, Geraldo Gamboa, Ramos Júnior, Luiz Bonfá, Carmen Brown, Emilinha Borba, Bob Nelson, Ivon Cury, Ciro Monteiro, Horacina Correia, Luiz Gonzaga, Adelaide Chiozzo, Afonso Chiozzo, Ruy Rey, Edson Lopes, Moacir Ferreira Diniz, Correia Leite, Paulo Ruschel, Francisco Pacheco, Quitandinha Serenaders, Alvarenga & Ranchinho, Garotos da Lua. **sinopse:** Oscar é um desocupado que faz ponto nas cercanias do Ministério do Trabalho. Seu irmão gêmeo, Osmar, ocupa a presidência de um grande banco, está noivo de Marina e pensa que o irmão morreu há anos atrás. Mas Osmar tem um caso em São Paulo com Fru-Fru e numa de suas viagens para encontrar a amante, uma artimanha do destino o impede de chegar para uma reunião de acionistas do banco. E é nessa reunião que o desocupado Oscar, instruído pelo secretário de Osmar, assume o lugar do irmão. **comentários:** “Mais que uma comédia, É com esse que eu vou é uma gozação a um tipo de comportamento que sempre privilegiou valores culturais externos, menosprezando a autêntica identidade brasileira. A irônica abertura do filme é um achado de bom humor. Não dá pra contar, tem que se ver! E no filme em si a ironia prevalece em cada fotograma, não fosse o realizador, José Carlos Burle, um crítico contumaz da ideologia norte-americana e da burguesia capitalista, de acordo com as condições permitidas, é claro! No filme, Oscarito, em atuação memorável, vive dois personagens, os gêmeos Oscar e Osmar. O fio condutor é o confronto entre gêmeos e a sempre eficiente troca de identidade, situação usada pela primeira vez na Atlântida, mas que se repetirá mais tarde em outros filmes. A partir daí, está aberto o caminho para uma das mais interessantes chanchadas brasileiras, misturando crítica social com uma dose de malícia prá Frank Capra nenhum botar defeito”. - comentário de Eduardo Giffoni Flórido. “...Otelo quase ‘rouba’ a película, na ‘rainha das mulatas’. Heloísa Helena dá relevo ao seu pequeno papel, o mesmo acontecendo com Solange França. Paulo Wanderley e outros conhecidos fazem ‘pontinhas’. Pena que a pressa da filmagem não permitisse que a película saísse melhor. Os produtores precisam cuidar mais das realizações desta fase que está marcando realmente, pela primeira vez, o nascimento de nossa indústria cinematográfica. O momento é do cinema nacional e é preciso corresponder ao apoio decidido que o público está lhe correspondendo, dando-lhes filmes dignos desse apoio” - texto extraído da revista *A Cena Muda* editada em 24 de Março de 1948, na época do lançamento do filme. “Burle assumia por completo a respon-

sabilidade pela chanchada. Em *Tristezas não pagam dívidas* e *Não adianta chorar*, tudo ficara pela metade. O escracho começava antes do próprio filme. Um longo letreiro nos remetia ao histórico da colonização americana. Ao fim, sacanamente, ele informava que aquilo tudo nada tinha com o filme. Mais uma vez, o argumento apoiava-se em gêmeos: o banqueiro Oscar e o trambiqueiro Osmar. Oscarito e Grande Otelo, Catalano, Rushel, Marion e outros tentavam salvar-se, cada um por si, porque Burle nunca se importou muito com interpretação. Burle era músico, dos melhores, mas pecava dirigindo musicais. Eram lentos, pesados. Saía-se melhor no drama, onde deixou alguns pontos de referência.” – comentário do professor Máximo Barro. “Oscarito com suas caretas e passinhos de urubu malandro, Otelo com seu gênio trágico-satírico, representavam um fenômeno de comunicação popular, aprendendo o jeito de falar e agir, de pensar e sonhar, típico do malandro do Rio de Janeiro.” - Alex Vianny, crítico de cinema e cineasta. (fop: a-26)

**É DE CHUÁ!,** 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: Herbert Richers; dir: Victor Lima; asd: Renato Restier; dip: J.B.Tanko; asp: Oscar Nelson e João Macedo; arg e rot: J.B.Tanko, Victor Lima e Renato Restier; dad: Haroldo Barbosa e Sérgio Porto; fot: Mário Pagés; cam: Leon Varsano; sng: Alberto Viana; ass: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; maq: Erick Rzepecki; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Haroldo Eiras; num: *Fanzoca de rádio*: Miguel Gustavo, com Fred & Carequinha; *Mulheres da terceira dúzia*: João de Barro e Antônio Almeida, com Emilinha Borba; *Aula de amor*: Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, com Bill Farr; *A volta do boêmio*: Adelino Moreira, com Nelson Gonçalves; *Cola no corpo*: Norival Reis, Alberto Rego e Ruy Rey, com Ruy Rey; *Topada*: Jota Júnior e Oldemar Magalhães, com Dircinha Batista; *Sempre Mangueira*: Antônio Nássara, Wilson Batista e Jorge de Castro, com Jorge Goulart; *Madureira chorou*: Carvalhinho e Júlio Monteiro, com Joel de Almeida; *Eu sou o tostão*: Pedro Caetano e Geraldo Serafim, com Neusa Maria; *Qual é o caso?*: Jorge de Castro e Erasmo Silva, com Linda Batista; *Não quero mais*: Jamelão, Mário Parafuso e Jabá, com Jamelão; *Maria Xangai*: Ibrahim Sued, Alcir Pires Vermelho e Mário Jardim, com Agostinho dos Santos; *Você é demais*: Sebastião Gomes e Braga Filho, com Gilberto Alves; *Chegou a hora*: Luiz Soberano e Anísio Bichara, com Carlos Augusto; *Adeus Mangueira*: Herivelto Martins e Grande Otelo, com o Trio de Ouro; cpr: Herbert Richers e Cinedistri; dis: Sino Filmes e Cinedistri; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Ankito, Renata Fronzi, Renato Restier, Bill Farr, Costinha, Zezé Macedo, Carlos Costa, Malu Maia, Duarte de Moraes, Pedro Dias, Fininho, Léa de Almeida, Chiquinho e sua Orquestra, Emilinha Borba, Bill Farr, Fred & Carequinha, Nelson Gonçalves, Ruy Rey, Dircinha Batista, Jorge Goulart, Joel de Almeida, Neusa Maria, Linda Batista, Jamelão, Agostinho dos Santos, Gilberto Alves, Carlos

Augusto, Trio de Ouro, Chiquinho. **sinopse:** Dupla de ladrões tenta se passar por grã-finos para roubar uma coleção de jóias durante uma festa, mas se envolve com escola de samba. **comentários:** Chanchada com o título de uma antiga gíria e muitos números musicais. (fop: a-26)

**É DISSO QUE EU GOSTO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Black Cavalcanti; cpr: Ladydal Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**É FOGO NA ROUPA!...,** 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Watson Macedo; pra: Roberto Acácio; asd: Roberto Faria; dip: Elias Lourenço de Souza; rot: Alinor Azevedo e José Cajado Filho; fot: Edgar Brasil; sng: Alberto Viana; dar e cen: José Cajado Filho; mtg: Ceny Macedo; dim: Alexandre Gnatalli; can: *Meu lamento*, com Adelaide Chiozzo; *Ingratidão*, com Elisete Cardoso; *Barracão*, com Virgínia Lane; *Pagode Chinês*, com Vera Lúcia; *Rapsódia Sueca e Concerto de Grieg*, com Benê Nunes; *Mulher do diabo e Pepita de Guadalajara*, com Jorge Goulart; *Abra a porta, São Pedro!*, com Linda Batista; *Máscara da face*, com Dircinha Batista, de autoria de Alberto Ribeiro, Antônio Soares, Ary Monteiro, Carlos Braga, Heckel Tavares, Klécio Caldas, Armando Cavalcanti, Ary Barroso, Bruno Marnet; Dorival Caymmi, Fernando Dias e Otto Ribeiro; crg: Juliana Yanakiewa; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; est: Brasil Vita Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, 88 min, gen: comédia musical. **elenco:** Violeta Ferraz, Ankito, Heloísa Helena, Adelaide Chiozzo, Benê Nunes, Augusto Anibal, Sérgio de Oliveira, Ivon Cury, Antônio Spina, Gilma Coelho, Inah Malagutti, Nena Napoli, Armando Nascimento, Jorge Cury, Jesus Ruas, Oswaldo Elias, Vicente Marchelli, Francisco Carlos, Dircinha Batista, Ruy Rey, Vera Lúcia, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Linda Batista, Virgínia Lane, Eliseth Cardoso e Marion. **sinopse:** No primeiro congresso de esposas, instalado no Hotel Quitandinha, a representante da Paraíba, Madame Pau-Pereira, lidera com vigor uma tropa de choque contra “os vermes a que chamam de maridos” e acaba modificando a vida de um grupo de pessoas. **comentários:** Primeira produção independente de Watson Macedo. Filmado no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, o mais sofisticado do Brasil na época. Estréia de Ankito (1923-) no cinema. Paulista de nascimento e descendente de tradicional família de circo, inicia sua carreira cinematográfica em 1952, para concorrer com Oscarito, já um astro consagrado. O tempo mostraria que existia espaço para o talento dos dois. Com raras qualidades acrobáticas, brilha em muitos filmes, como *Garota Enxuta* (1959) e *Os três cangaceiros* (1961). Fez uma ponta no filme *Escrípção escravate*, em 1990, sua última participação no cinema. Está afastado da vida artística. “As chanchadas carnavalescas eram produzidas regularmente com a finalidade de lançar as novas canções, as músicas para o próximo carnaval. Ainda não existia a televisão em rede nacional, em-

bora em todos os filmes deste festival ela já surja de uma forma meio primitiva. De qualquer forma, a finalidade era rir um pouco, ver os ídolos musicais e conhecer os novos sambas e marchinhas, estreando simultaneamente nos cinemas de todo o Brasil. *É fogo na roupa* foi rodado nos Estúdios Carmen Santos, depois Herbert Richers. O filme foi restaurado pela Cinemateca Brasileira. Escrito por Alinor Azevedo e Watson Macedo, que também foi o diretor, fotografado pelo pioneiro Edgar Brazil, o filme foi em grande parte rodado no famoso Hotel Quitandinha, em Petrópolis, onde recentemente foi realizada a festa de entrega do primeiro Prêmio do Cinema Brasileiro, o chamado Oscar nacional. A trama é muito simples e já começa na boate do hotel, com shows musicais e um congresso de mulheres. São as esposas em defesa da felicidade conjugal, que chegam a propor a pena de morte para os maridos infieis. Curiosamente, quem estrela a fita são duas figuras hoje pouco lembradas, o pianista Benê Nunes, que não era lá muito bom ator, e Heloísa Helena, na época já veterana e que faz uma condessa francesa, chegando inclusive a cantar nessa língua, com ótimo sotaque. Temos também Ivon Cury, como o marido dela e uma trama sobre um valioso colar que é roubado. Mas o filme ficou famoso também por lançar como astro um novo comediante vindo do circo: Ankito, que muita gente comparava com Oscarito, mas que, na verdade, tem um estilo próprio, acrobático, parecendo mais um comediante do cinema mudo. Aqui ele interpreta um empresário que tenta conseguir emprego para o pianista no hotel, fazendo-o passar por polonês. Temos ainda Adelaide Chiozzo, como o interesse romântico, Violeta Ferraz em participação especial como a Madame Pau Pereira. Aliás, um dos pontos altos da fita é um tango que ela dança com Ankito. Além disso, todo mundo canta, num total de 19 músicas, várias encenadas com requintes de musical americano. Incluindo Ivon, num número na piscina (que lembra *Os homens preferem as loiras*, de Hawks), Adelaide e até Ankito, com uma música de sua autoria chamada ‘Tá certo?’. Sem falar na sucessão de números musicais com Elizete Cardoso, Emilinha Borba cantando ‘Bananeira não dá laranja’, de João de Barro, Jorge Goulart, Linda e Dircinha Batista, Ruy Rey, Marion, e como eles anunciam, a vedete do teatro Virgínia Lane, que interpreta ‘Barracão’! Outra coisa curiosa: *É fogo na roupa* dá um papel super importante ao comediano Antônio Spina, que interpreta um cabeleireiro obviamente homossexual que faz cena de travesti e tudo. Spina era de Florianópolis, conhecido do teatro de revista e veterano de muitos filmes, entre eles *É com esse que eu vou, Um beijo roubado* e, seu último trabalho, *Perdidos de amor*, também de 1951.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Sérgio de Oliveira), Prêmio “Saci”, SP, 1953. (fop: f-9)

**É ISSO AÍ, BICHO!**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Carl Kohler; dir: Carlos Bini; monólogo: Waltinho e Helinho; fot: F.M.L. Melinger; sng: Aloysio Vianna; ass: Alberto

Viana; cen: João Carlos; crg: Regina Wilkes; mtg: Max Melinger; mus: Julinho-Spectrum; loc: Nova Friburgo, RJ; tit: João Franceschetti; cnt: Quiabos; mus: Heitor Villa Lobos; cpr: Meldy Filmes; dis: B.G.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Carlos Bini, Rita de Cássia, Carlos Doahy, Kaki Pereira, Carl Kohler, Sebastião Gonçalves, Carlos Teixeira, João Mesquinhinha, Charlotte Garcia, Cristina. **comentários:** Outro título: *Geração bendita*. Relançado nos cinemas em 1985. (fop: a-26)

**E NINGUEM FICOU EM PÉ**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; pra: Florisbal Lopes; dir: José Vedovato; arg e rot: Domingos Minicucci e José Vedovato; fot: Ernesto Fantim; mtg: Black Cavalcanti; mus: Black Cavalcanti e Waldir Teixeira; cpr: N.T.M. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Difibra; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Lafayette Queirolo, Edith Flor, Renato Roloff, Marly Suzuki, José Gomes, Metralha Txeka, Jóia Psicodélico, Carlos Dornelles, Oscar Julian, Romero Raposo, Miguel Santos, Edemé Silva, Brazão Antoniolo, Falcão Tatá, Osvaldo do Carmo, Alci Lara, João Andrade, Antônio Rebelo, Black Cavalcanti, Sueli Santos. **sinopse:** Dois rapazes, Flic e Floc, herdam a agência funerária de uma cidadezinha onde dois bando de malfeiteiros colonam a população em pânico: o bando liderado por Orelha de Lata e o outro chefiado pelos irmãos Tropeços. Estes, certo dia, matam um vendedor de galinhas, ignorando que fosse irmão de Orelha de Lata. Flic e Floc procuram Orelha de Lata para cobrar o enterro do irmão e ele resolve deixar pagos mais cinco enterros para os irmãos Tropeços. Os dois bando se chocam e só Orelha de Lata consegue escapar. Mas não sobrevive por muito tempo: é eliminado pelo delegado da cidade. **comentários:** Público: 7.155 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**E O BICHO NÃO DEU**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Zonari; dir: J.B.Tanko; arg: Sérgio Porto; fot: Amleto Daissé; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; acn: Antônio Eckart; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; p&b, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Ankito, Aida Campos, Paulo Goulart, Costinha, Carlos Imperial, Pedro Dias, Wilson Grey, Julie Joy, Irmãs Marinho, Vera Regina, Georgette Vilas, Arlindo Costa, Sérgio de Oliveira, Ângelo Labanca, Renato Restier, Allan Gordon, Tito Williams, Derek Wheatley. **sinopse:** Dois bicheiros defrontam-se com um investigador policial, que fica com duas personalidades após receber uma pancada na cabeça. (fop: a-26)

**E O CIRCO CHEGOU**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot e cen: Luiz de Barros; arg: Gita de Barros; fot: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); sng: Vitor de Barros; mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); mus: Herivelto Martins; som: E.M.L. Mellinger; cpr: Marly Filme;

p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alda Garrido, Abel Pêra, Arnaldo Amaral, Carlos Barbosa, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Celeste Aida, Ana de Alencar, João Baldi, Dustan Maciel, Nelson de Oliveira, Américo Garrido, João de Deus, Linda Rodrigues, Herivelto Martins. (fop: a-7)

**E O ESPETÁCULO CONTINUA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guido Martinelli e Carlos Manga; dir, arg, rot e cen: José Cajado Filho; asd: Sanin Cherques; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; ass: Antônio Smith Gomes; mic: Paulo Eurides; cen: José Assis de Araújo; acn: Wilson Monteiro; pit: Benedito Mamedo; ctr: Vinícius Silva; maq: Paulo Carias; pnt: Aelson; crg: Johnny Franklyn e Henrique Delfo; ant: Arlette Lester; mtg: Waldemar Noya; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cyll Farney, Dóris Monteiro, John Herbert, Eliana Macedo, Augusto César Vanucci, Celeneh Costa, Pituca, Zezé Macedo, Ítalo Rossi, Benito Rodrigues, César Viola, Rafael Pellegrini, Tito Martino, Nelson Kaps, Eloína, Glauro Couto. **sinopse:** Jeanette, a pretensiosa estrela da Companhia de Revista de Giovanni, recusa mais uma vez o convite de Luis, para participar de um espetáculo que ele pretende montar. Habituada ao luxo, a estrela exige muito dinheiro, o que o jovem empresário não está em condições de dar, mas, para não desanimar seus companheiros, este diz que Jeanette já está contratada. Assim, vão eles para casa, a residência da velha milionária Dona Prudêncio, que os acolhe há mais de seis meses, apesar de não receber os aluguéis de quase três meses. Como recurso extremo, resolvem explorar a velha, lançando mão de Nhonhô, integrante do grupo, por quem a velha tem uma predileção especial. Através de uma cartomante, convencem a velha a financiar uma companhia teatral. Quando tudo parecia caminhar para um final feliz, a velha percebe que suas jóias haviam sido roubadas e culpa os rapazes, mas ao final, tudo se esclarece e o espetáculo finalmente é realizado. **Prêmios:** Melhor Atriz (Eliana Macedo), II Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1959. (fop: a-26)

**E O MUNDO SE DIVERTE**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Watson Macedo; asd: Roberto Machado; arg: Watson Macedo, Max Nunes e Hélio do Soveral; fot: Edgar Brasil e George (Jiri) Dusek; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Watson Macedo; num: *Ave sem ninho*, com Horacina Correia; *Espanhola diferente*: Nássara e Peter Pan, com Ruy Rey; *No tabuleiro da baiana*: Ary Barroso, com Eliana e Quitandinha Serenaders; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Eliana Macedo, Alberto Miranda, Humberto Catalano, Modesto de Souza, Madame Lou, Alberto Ruschel, Nena Napoli, Navarro de Andrade, Iara Isabel, Carmen Gonzalez, João Boavista, Simmy Soares, João Pinto, Aniz Murad, Antônio Nobre, Grijó Sobrinho, Luiz Bonfá, Luiz

Cataldo, Armando Ferreira, Adelaide Chiozzo, Aracy Costa, Lauro Silva, Francisco Pacheco, Alvarenga & Ranchinho, Quitandinha Serenaders, Chuca-Chuca e sua orquestra, Ruy Rey, Horacina Correia, Luiz Gonzaga, Julian Yanakiewa e seu corpo de baile, Luiz Americano. **sinopse:** Diretor de teatro à beira da falência, após muita relutância, aceita a idéia da filha, que com a ajuda de alguns funcionários do teatro, pretende montar uma revista musical na tentativa de tirar o teatro da falência. Por outro lado, querendo se apoderar do teatro, o secretário do diretor faz de tudo para que o espetáculo fracasse. **comentários:** "Misto de comédia e melodrama, em *E o mundo se diverte*, o diretor Watson Macedo começa a traçar o caminho daquilo que se convencionou a chamar de chanchada musical. Estão no filme os principais elementos que fizeram o sucesso popular do gênero: o mocinho-galã, a mocinha dócil e ingênua, uma dupla cômica responsável pelos momentos hilariantes do filme, um vilão interesseiro e um patético e hipocrático diretor de um teatro, vivido de forma genial por Modesto de Souza. Embalado por números de samba, rumba, afro e forró, numa autêntica democracia musical, *E o mundo se diverte* sustenta-se nos conhecidos mas eficazes ingredientes da chanchada: traição, intriga, confusão e a tradicional troca de alguma coisa (no caso, uma radiografia, um dos elementos principais do enredo). Há ainda as "gags" de Oscarito e Grande Otelo, o ingênuo romantismo de Alberto Ruschell e Eliana, além da presença marcante do "Rei do Baião", Luiz Gonzaga e do músico Luiz Americano". - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. Na época do lançamento de *E o mundo se diverte*, Fred Lee, crítico do jornal *O Globo*, escreveu sobre o filme: "Um musical bem-sucedido, realizado com inteligência, muito bem cortado, com uma direção excepcional, sem paralelo com o que se tem visto por aqui em matéria de direção". (fop: a-26)

**E O PAU COMEU SÓLITO**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**É PRÁ CASAR?**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Luiz de Barros; asd: Paulo Brandão; dip: Guido Martineli; fot e cam: Antônio Gonçalves; som: Aloysio Vianna; asd: Paulo Brandão; cen: Victor P. Olivo; asm: Gita de Barros; mus: Waldir Calmon; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia; **elenco:** Diana Morel, Silva Filho, Alexandre Amorim, Jane Grey, Carlos Tovar, Iris Delmar, Grijó Sobrinho, Renée Mara, Manoel Vieira, Miriam Moema, Maria Moniz, Wilson Viana, Adriano Reys, Ana Maria, Paulo Montel, Ilma Pereira, Roberto Almeida, Waldir Calmon, Teresa Maria e Ballet Aquático do Fluminense FC. **comentários:** "O veterano produtor Luiz de Barros comparece em nossas telas com o seu novo filme *É prá casar?*, em cooperação com a Atlântida, a mais ativa filmadora do Distrito Federal. A comédia reflete os indícios das tradicionais pressas do calejado

cineasta. O estilo é o mesmo: muito diálogo, cortes violentos, sequências que parecem ter sido encaixadas no texto da história extraídas de algum jornal cinematográfico. Veja-se aquela cena da piscina. As "extras" desfilam na água a fitar a objetiva do câmera, como se estivessem a exibir-se em filmes para recordações de família. Uma brincadeira. Apesar da singeleza do argumento, as falhas imperdoáveis na técnica e das pressas do diretor, a comédia diverte a platéia, provocando-lhe gostosas gargalhadas. Silva Filho é humorista de valor. Nesse filme, aumentou o cartaz. Seu jeito é o de ator de revistas teatrais, de 'sketches', mas não compromete sua arte cinematográfica. Silva Filho deve ser aproveitado em papéis assim, tipo popular, espirituoso, divertido, sem cair na paixão. Já se pode dizer que tem um estilo próprio, um caráter artístico de real mérito. O poeta (Carlos Tovar) lavrou um tento. Que revelações minha gente! O papel que desempenhou de intelectual ridículo, está excelente. É um comunicante de grande futuro. A cena da 'Academia', gostosa sátira aos sonhadores e românticos, valeu metade da fita. Manoel Vieira, aquilo mesmo de sempre: meio teatral, mas aceitável; e até progredindo. No elenco, o elemento feminino é apagado e inexpressivo, tudo gente novíssima, estreante. Felizmente não houve 'sambas' nem 'boates'; tudo decorre em ambiente de camaradagem, entre as ansiedades de um corretor de imóveis (Silva Filho) que termina como corretor de casamentos. O argumento focaliza bastante a muito explorada falta de água no Rio de Janeiro, e consegue seu intento, divertindo os espectadores. O filme contribui assim, para uma das mais interessantes formas de vingança do povo contra as más administrações: gozar através da crítica do ridículo o seu próprio sofrimento" - crítica de Renato de Alencar, revista 'A Cena Muda', 05 de Agosto de 1953. (fop: a-7)

**É PROIBIDO BEIJAR**, 1954, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** sup: Vitorio Cusane; dir e dif: Ugo Lombardi; asd: Dani Balbo; dip: Dino Badessi; asp: Ronaldo Badessi; arg: baseado na peça teatral de Alessandro de Stefani; adc e rot: Fábio Carpi e Maurício Vasques; cam: Sidney Davies; asc: Carlo Guglielmi; efs: Marcial Alfonso, Ernest Magassy e Luiz de Barros; egs: Erick Rasmussen e Ernest Hack; tcs: Boris Silitschanu; ass: Waldir Simões; ced: Oswald Hafenstein; mtg: Giuseppe Baldacconi; asm: Lúcio Braun e Gilberto Costa; cen: João Maria dos Santos; cst: José Dreos; ctr: Rafael Paone; maq: Eric Rzepecki; cnt: Maria Aparecida de Lima; elc: Giroldo Brino; asl: Irineu Coroquer; cqn: Manuel Monteiro; dub: Renato Consorte dubla Otelo Zeloni; mus: Enrico Simonetti; can: *João Baião*: Betinho e *Que é amor*: Júlio Nagib, ambas com Inezita Barroso; *Mon printemps est toi*: Enrico Simonetti e Dani Balbo, com Aimée Vereccke; *É proibido beijar*: Enrico Simonetti e Alfredo Borba, com Elza Laranjeira e Os Modernistas; loc: Guarujá, SP; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Tônia Carrero, Mário Sérgio, Ziembinski, Otelo Zelloni, Inezita Barroso, Renato

Consorte, José Rubens, Vicente Leporace, Victor Merinow, Ayres Campos, Margot Bittencourt, Tito Livio Baccarini, Rita Cléos, Elza Laranjeira, Célia Biar, Paulo Autran, Oswaldo Louzada, Maria Amélia, Cavagnole Neto, José Mercaldi, Maurício Vasques, Os Modernistas, Victor Jamil, Nelson Camargo, Carlo Pes, Joaquim Mosca, Paulo Pes, Manoel Pinto, Renato Quintino, Eugênio Montesano, Victor Jamil, Lourenço Ferreira, Eric Rzepecki, Francisco Tamura, Aiméé Vereccke, Roberto Mendonça. **sinopse:** Eduardo, um mundano cronista social de São Paulo, tem como sonho tornar-se um repórter policial. Para tanto, desvenda um crime misterioso, mas não consegue que o diretor do seu jornal o promova. É noivo de Suzy, que trabalha numa boate. Encarregado de entrevistar June, uma famosa atriz hollywoodiana, que, disfarçada, é, na verdade, a filha de um milionário. Apaixonada pelo repórter, não pode sequer dar-lhe um beijo sob pena de fazer seu pai perder uma aposta com outro milionário que, seguindo a todos no Guarujá, procura utilizar a noiva do cronista como empecilho à vitória de seu adversário. **comentários:** Curiosa visão do Guarujá, litoral de São Paulo, onde o casal central participa de uma gincana. Tônia Carrero está no auge da beleza. (fop: d-23)

**É PROIBIDO SONHAR**, 1943, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Moacyr Fenelon; arg e rot: Ruy Costa; fot: Edgar Brasil; sng: César Cabo de Abreu; mtg: Waldemar Noya e Moacyr Fenelon; cen: José Carlos Burle; mus: Lírio Panicali; can: José Carlos Burle; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: Cooperativa Nacional de Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Mesquitinha, Nilza Magrassi, Lourdinha Bittencourt, Mário Brasini, Yeda Fenelon, José Carlos Burle, Grace Moema, Déa Leal, Oswaldo Louzada, Armando Louzada, Edmundo Lopes, Oswaldo Loureiro, Sandro Polônio, João Martins, Teixeira Pinto, Consuelo Flores e As Três Marias (Marília Batista, Bidu Reis e Regina Célia). **sinopse:** Rapaz vive um drama na família, ao ver seus bens lhe serem tomados por um parente. Desesperado, conhece moça de origem humilde, recém-formada em canto, que, juntamente com o pai desta, resolvem ajudá-lo. Conseguido o intento, o casal acaba se apaixonando. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, RJ, 1943. (fop: a-55)

**É SIMONAL**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Domingos de Oliveira; asd: Isabel Câmara; gep: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; rot: Domingos de Oliveira e Joaquim Assis; fot: Dib Lufti; cam: Rogério Noel; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Anísio Medeiros; mtg: Nazareth Ohana; asm e asp: Ana Maria Magalhães; mus: Erlon Chaves; cpr: César Thedim Produções Cinematográficas; aps: Urânia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia musical. **elenco:** Wilson Simonal, Irene Stefânia, Milton Morais, Maria Gladys, Carlos Kroeber, Irma Alvarez, Ziembinski, Marília Pêra, Jorge Dória, Maria Barreto Leite, Oduvaldo Vianna Filho, Nel-

son Xavier, Milton Gonçalves, Ginaldo de Souza, Luiz Carlos Braga e Conjunto Som Três. **sinopse:** Admiradora do cantor Wilson Simonal, Ana Cristina, vem de Minas Gerais para o Rio de Janeiro a fim de encontrar seu ídolo. Iludindo a vigilância de um estúdio de gravação, ela se apresenta a Simonal como jornalista à procura de uma reportagem diferente com o cantor. O artista simpatiza com a jovem e concorda em ajudá-la. Ao lado de Simonal e seu *staff* (Dr. Agnaldo, Madame, Valtinho, Charuto e Pauma), Ana Cristina começa a conhecer os recantos misteriosos da Cidade Maravilhosa. Durante o passeio, a jovem esboça um rápido romance com o cantor. De volta do Rio, assiste dois shows de seu ídolo-namorado: um no Maracanãzinho e outro na boate Sucata. Finalmente, após momentos alegres, Ana Cristina revela a Simonal sua verdadeira identidade e retorna à sua terra. **comentários:** O cantor carioca Wilson Simonal (1939-1999), músico de formação e dono de uma voz privilegiada, na época, era um dos artistas de maior sucesso no Brasil. Alguns tempo depois foi acusado injustamente de ser informante do Regime Militar e viu sua carreira declinar, passando a ser preterido pelas gravadoras e programas de televisão e, finalmente esquecido. Doente e afastado da vida artística, morre em São Paulo aos 59 anos com profunda mágoa das pessoas que, prematuramente destruíram sua carreira. (fop: d-2)

**ÉBRIO, O**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, adc, rot: Gilda de Abreu; dip: Suely Belo; arg: Vicente Celestino; fot e mtg: Afrodísio de Castro; cam: Jofre Magdaleni; asd, cnt, edi: Arlette Lester; gep: Manoel Rocha; cen: Lazlo Meitner; sng: Luiz Braga Júnior e Alberto Vianna; maq: Paulo Carias; fig: Lilá e Ana Laura; elt: Hugo Jardim; ase: Napoleão Pinto, Aquilino Nunes, José Coelho Silva, Oswaldo Castro; mus: Vicente Celestino; can: *Ave Maria, Castelos de Areia, O Ébrio, Porta Aberta*; oqs e reg: Júlio Cristóbal; est, lab, cpr: Cinédia, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Vicente Celestino, Alice Archambeau, Walter D'Ávila, Clea Barros, Manoel Vieira, Júlia Dias, Isabel de Barros, Rodolfo Arena, Victor Drummond, Antônia Marzullo, Manoel Rocha, Jacy de Oliveira, Marilu Dantas, Cecy Medina, Oswaldo Loureiro, Vahya Brasil, Esther Tarcitano, César de Alencar, Paulo Celestino, Amadeu Celestino, Antônio Palmeira, Carlos Grace, João Celestino, José Mafra, Luiz Soberano, Walter Micelli, Ademilde Fonseca, Arlette Lester, Cecy Miranda, Cléa Suzana, Flora Mattos, Lourdes Nazareth, Pérola Negra, Regina Braga, Jayme Moreira Filho, Dalva Costa, Iracema Fernandes, Lourdes Nazareth, Cleó Barros, Noêmia Fred, Luiz Braga Júnior, Napoleão dos Santos, Constantino Botez, Hugo de Souza Jardim, Izalina Maes, Carlos Grossy, Antônio Paes, Edson Chagas, Oswaldo Cruz, Aurora Barroso, Zélia Barros, Carlos D'Eça. **sinopse:** Jovem do interior, com grande talento para a música e boa situação financeira, Gilberto Silva se vê totalmente despossuído quando seu pai perde a fazenda. Sem o apoio dos parentes, o rapaz migra para a cidade grande, perambulando pelas ruas, até que, desesperado, ao entrar

numa igreja, o padre ouve seus pedidos de ajuda e convida-o para viver no anexo da sacristia. O religioso incentiva-o a procurar um emprego e, também, a explorar as suas habilidades artísticas. O grande sonho de Gilberto, porém, é entrar para a faculdade de medicina. Ainda assim, ele acaba se inscrevendo para um programa de calouros da rádio, tornando-se em pouco tempo um fenômeno de popularidade. Com o sucesso inesperado como cantor, Gilberto cria as condições para cursar a universidade e se transforma num cirurgião muito requisitado. Sem esquecer quem o ajudou, ele colabora com a igreja e cumpre a promessa feita a uma menina paralítica das pernas, operando-a para que ela recupere os movimentos. No hospital em que trabalha, Gilberto se apaixona por uma das enfermeiras e se casa com a jovem. Rico e famoso, o médico passa a ser assediado pelos parentes que o rejeitaram no passado. Apesar de tudo o que sofreu quando era pobre, recebe-os generosamente em sua casa. No entanto, um de seus primos trama um golpe insidioso: roubar-lhe a mulher e a fortuna em jóias da família. O primo atinge os objetivos e Gilberto, desiludido e sob o impacto da morte do pai, decide abandonar tudo. Desesperado, troca de identidade com um mendigo e se torna alcoólatra, perambulando pelas ruas do Rio de Janeiro e transformando-se num bêbado errante. **comentários:** Um dos filmes mais populares do Brasil, ficando duas décadas em cartaz e também o filme brasileiro do qual mais cópias se tiraram. À época do lançamento, deu um *banho* de bilheteria em *Farrapo Humano*, filme que gerava constantes comparações por tratar do mesmo tema. No ano de 1999 o filme foi recuperado, com custo de mais de R\$ 100 mil, e cenas adicionais foram incorporadas, tornando-o bem próximo do original, lançado em 1946. “*O Ébrio* pertence à fase mais importante da evolução do Cinema Brasileiro. Um aspecto industrial se esboça, após muita luta e persistência. É um filme de equipe. Sintetiza toda uma etapa de pioneirismo e aventuras. Não apenas os produtores, mas os distribuidores e exibidores começavam a ver o horizonte de um cinema de raízes populares, que vinha ao encontro direto dos anseios de nossa gente, cansada de filmes importados” - Alice Gonzaga, extraído do livro *50 anos de Cinédia*. (fop: a-24)

**ÉCHARPE DE SEDA**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Henrique Ferrari; dir: Gino Talamo; asd: Euzébio Fagundes; arg: Raimundo Magalhães Júnior; fot: Amleto Daissé; cam: Antônio Samado; sng: Jacques Lesgards; cen: Nicolau Jartulary; mtg: Hélia Talamo; mus: Concorde Doniceli; can: Elvira Pagã; cpr: Nova Terra Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Ilka Soares, Alexandre Carlos, Olga Latour, Jackson de Souza, Anthony Zamborsky, Sérgio de Oliveira, Elvira Pagã, Mary Ladeira, Rodolfo Arena, Cíntia Leme, Helmício Fróes, Rosa Sandrini, Antônio Nobre, Bernadete Oliveira, Grijó Sobrinho, Antônio Cursati. (fop: a-26)

**ED MORT**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alain Fresnot e Van Fresnot; pre: Van Fresnot e Maria Ionescu; dir:

Alain Fresnot; rot: Alain Fresnot e José Rubens Chachá, baseado em personagens de Luís Fernando Veríssimo e quadriinhos de Veríssimo e Miguel Paiva; fot: Pedro Farkas; snd: Márcio Jacobini; cen: Cristiano Amaral; fig: Miko Hashimoto; mtg: Idê Lacreta e Alain Fresnot; mus: Arrigo Barnabé; loc: Campinas e São Paulo, SP; cpr: A.F.Cinema e Vídeo; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 102 min, gen: comédia; **elenco:** Paulo Betti, Cláudia Abreu, Ary Fontoura, Otávio Augusto, Roseane Lima, José Rubens Chachá, Rosi Campos, Irene Ravache, Ary França, Wandi Doratiotto, Hélio Bicudo, Heródoto Barbeiro, Mona Dorf, Celso Ming, Oswaldo Ferreira Miúdo, Iara Jamra, Teruo Kuizumi, Alexandre Rwilson Samibeiro Paiva, Samuel Santiago, Joaquim Lopes Salgado, João Victor de Araújo, João Batista Rodrigues, Noeli de Lima Santana, Luiz M. Stein Moreira, Edson dos Santos, José Rubens Xavier, Marco Picollo, Aury Porto, Leonardo Alkimim, Marcelo Martucci, Antônio Lima, Sérgio Maria, Rafael Burgath, Valdir Ramos, David Cichetto, Sérgio Denaday, Wilson Sampson, Tércio Marinho, Manezinho, Vitória Camargo e participações especiais de Chico Buarque de Hollanda, Marília Gabriela, Luiza Tomé, Gilberto Gil, Cauby Peixoto e José Mojica Marins.

**sinopse:** O detetive Ed Mort é contratado por uma misteriosa mulher para encontrar seu marido desaparecido, o Silva. Logo de saída, o caso se mostra muito estranho. A mulher lhe entrega uma foto do presidente Fernando Henrique Cardoso como sendo a de Silva. Quando Ed Mort retruca, ela só lhe diz “é ele que se disfarça”. A partir dí, Mort se envolve numa rede de intrigas, em que Silva lhe aparece sob as mais diversas formas: ele tanto pode surgir como Chico Buarque de Hollanda, Zé do Caixão, Luiza Thomé, Gilberto Gil, Marília Gabriela ou Cauby Peixoto. Na esteira do desaparecimento de Silva, uma trama intrincada relaciona um poderoso magnata da indústria de salsichas Delbono com o desaparecimento de crianças num programa de televisão, liderado pela animadora Cibele. **comentários:** O personagem nasceu dos quadriinhos do escritor Luís Fernando Veríssimo e do desenhista Miguel Paiva e aposentou as coleteiras e o bigodinho malandro, ganhando vida na expressão irônica e deliciosamente preguiçosa de Paulo Betti. Adaptação fidelíssima dos quadriinhos, a diferença é que a ação é transportada do Rio de Janeiro para São Paulo. Orçamento: US\$ 1,5 milhão. “Paródia dos filmes *noir* americanos? Humor à moda das histórias em quadrinhos? Sátira ao machismo brasileiro? Crítica política e social? Tudo isso e muito mais. O mais famoso detetive brasileiro, criação do gênio humorístico de Luís Fernando Veríssimo, chega às telas pelas mãos do diretor Alain Fresnot – francês de nascimento, mas totalmente brasileiro de formação e cabeça – numa comédia policial de humor negro, que foi um dos grandes sucessos de bilheteria da retomada do Novo Cinema Brasileiro. Com entusiasmo da crítica, principalmente carioca, o público riu muito com Paulo Betti e sua perfeita criação do personagem subempregado e biscoateiro – um dos tipos exemplares do Brasil contemporâneo – já familiar das tiras de jornais, e também se admirou

com a grande sacada do roteiro: o vilão Silva. Numa notável interpretação do co-roteirista José Rubens Chachá, Silva é um verdadeiro mestre em disfarces, o que permite uma pena de brilhantes participações especiais, como as de Chico Buarque, Gilberto Gil, Cauby Peixoto, Luiza Tomé, Marília Gabriela e José Mojica Marins – o Zé do Caixão – todas bem resolvidas. Ed Mort também conta com os talentos consagrados do diretor de fotografia Pedro Farkas e do músico, compositor e arranjador Arrigo Barnabé. Até Veríssimo se declarou contente com o resultado do nosso Bogart à la brasileira! – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. (fop: f-4)

**EDIFÍCIO CHAMADO 200, UM**, 1974, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Luiz de Miranda Correa, Geraldo Brocchi, Carlos Imperial e José Carlos de Meira Mattos; dir: Carlos Imperial; asd: César Ladeira Filho; gep: Luca C. Torres; asp: Wildo del Pinto; arg: Milton Moraes e José Renato, baseado na peça teatral homônima de Paulo Pontes e Renato Pécora; rot: Ipojuba Pontes; adc: Zevi Ghivelder; fot: Murilo Salles; cam: Ronaldo Nunes; fcn: Roberto Moura; sng: Victor Raposeiro; cen: Mixel Santos; maq: Karol Bess; mtg: João Ramiro Melo; cnt: Mônica S. Moura;cdn: Evaldo Medeiros; elt: José T. Rocha; asl: Eduardo G. Santos e José Paulo Farah; div: Iça Gubeisse; mus e can: Baden Powell e Carlos Lyra; cpr: L.M. Produções Cinematográficas e Cipal Filmes; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor); lab: Líder Cinematográfica; sis: Westrex; 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Milton Moraes, Carlos Imperial, Tânia Scher, Kate Lyra, Jece Valadão, Myriam Pérsia, Paulo Silvino, Vera Gimenez, Lajar Muzuris, César Ladeira Filho, Marza de Oliveira, Miguel Carrano, Baby Conceição. **sinopse:** Alfredo Gamela é um carioca de 20 anos, que vive num pequeno apartamento num edifício treme-treme de Copacabana com sua amante Karla e, embora não tenha dinheiro, gosta de aparentar que é rico. Eles estão há dois dias sem comer, quando a situação se agrava com o aparecimento de Ana, ex-amante de Gamela, em busca de ajuda. As mulheres descobrem que Gamela vive num mundo de mentira, mas ele supera as dificuldades momentâneas vendendo seus últimos pertences. Karla e Ana saem para comprar alimentos e Gamela fica preenchendo seu cartão de Loteria Esportiva. Surge então, vindo do espaço, o marciano Bororó, um ser misterioso que se propõe a ajudá-lo a ganhar sozinho na Loteria Esportiva. Gamela fica contrariado quando o visitante espacial marca uma “zebra”: vitória do Xavantes, time de índios. Mas não tem outra alternativa senão concordar. Sai em busca das moças para apanhar dinheiro, porém elas não acreditam na estória. Afinal, Ana promete ir à Loteria e fazer o jogo. Gamela acerta os resultados dos 13 jogos, mas sua euforia acaba quando Ana confessa que não fez a aposta. As duas mulheres vão embora e ele, enlouquecido, proclama-se Rei do Brasil. **comentários:** Público: 88.457 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Ator (Milton Moraes), Festival de Cinema de Belém, PA, 1974. (fop: d-2)

**EDIFÍCIO TREME-TREME**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Nilton Nascimento; fot: Eliseo Fernandes;cdn: Syllas Bueno; mtg: Silva Filho; cpr: N Produções Cinematográficas e Marca Produções Cinematográficas, dis: Ouro Nacional, colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Luana Ramy, Chumbinho, Syllas Bueno, Neide Antunes. **sinopse:** Zelador anão de um edifício espiona a vida sexual dos moradores. (fop: e-9)

**EDU, CORAÇÃO DE OURO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joaquim Assis e Domingos de Oliveira; dir: Domingos de Oliveira; gep: Luiz B. Neto; asp: Procópio Mariano; sec: Cláudio McDowell; arg: Eduardo Prado; rot: Domingos Oliveira e Eduardo Prado; fot: Dib Lutfi; asf: Mário Carneiro; cam: Pedro Moraes; asc: Jaime Macedo; fcn: Luiz P. Preti; foc: Penan Valentim; sng: Riva Amedeo; elt: Vitalino Muratori; sng: Goulart Filho; mix: Carlos Riva; cen: Sérgio Luz; ctr: Moacir Cunha; mtg: Alberto Salvá; cnt: Nazareth Ohana; tit: Irmãos Capela; mus: Joaquim Assis; grv: Filme Sonoro; lab: Líder Cinematográfica; can: *Lamentação; Crônica de um carioca lírico e obsceno; Um dia comum de Edu; Um dia de festa*, de Elton Medeiros, Joacyr Santana e Mauro Madruga; cpr: BJD Produções Cinematográficas; aps: Virgílio T. Nascimento; dis: Paranaguá Filmes e VTN; colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo José, Leila Diniz, Norma Bengell, Dina Sfat, Joana Fomm, Hamilton Fernandes, Ziembinski, Maria Gladys, Carlos Alberto de Souza Barros, Pepita Rodrigues, Yan Michalski, Betina Viany, Hugo Bidet, Dirceu Nery, Maria Louise Nery, Luiz B. Neto, Mauro B. Neto, Norma Marino, Mauro Madruga, Wilson Severo, Victor Zaremba, Ivonette, Germana Travasso, Márcia Tânia, Olga Savary, Dirceu e Marie, Wilson Severo, Nazareth Ohana. **sinopse:** Edu é um jovem típico da Zona Sul do Rio de Janeiro, mais precisamente da praia de Ipanema, frequentada pelos rapazes esportivos e pelas garotas mais lindas da cidade. Edu é um conquistador e gozador da vida. Tem uma noiva, Neuzinha, que mora no subúrbio; tenta manter romance com uma estranha e solitária mulher, da qual nem sabe o nome; namora uma jovem vinda do interior; e se encontra, de vez em quando, com uma mulher casada. Finalmente conhece Tatiana, jovem que tem muito do seu espírito. Edu vai vivendo a vida folgadamente, alienadamente, e um dia tem conhecimento da tragédia, quando seu amigo Castor, frustrado na vida, suicida-se, sob os olhares complacentes de um grupo de pessoas, numa árvore da praça pública. **comentários:** Dividido em duas partes: 1- “Um Dia Comum de Edu”; 2- “Um Dia de Festa”. As sequências são fragmentadas em pequenos capítulos precedidos de letreiros. Último filme de Hamilton Fernandes, o Albertinho Limonta da novela *O direito de nascer* (1965) , super sucesso da TV Tupi e que morreria precocemente logo após as filmagens. Sua estréia no cinema havia se dado em 1955, no filme *Agosto 13, sexta-feira*. **Prêmios:** Melhor Ator (Paulo José), III Festival de

Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1967; Melhor Ator Secundário (Hamilton Fernandes), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1968. (fop: d-2)

**EDUCAR**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Alberto Botelho; dir: Lafayette Cortes; arg: baseado na novela de Guy Chantal; cpr: Botelho Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Esther Gonçalves, Helena Gonçalves, João Lopes, Abílio Machado, Maria Rosa, Ernani de Castro, Laís Areda, Lindolfo. **sinopse:** Numa pequena casa vivia Fernando de Castro. Depois de alguns anos casado com Isabel, nasceu seu único filho, Rômulo. Fernando resolve, contra a opinião de Isabel, colocar o filho no instituto, já que alcançara mais de seis anos. A mãe, desconsolada, aguardava ansiosamente as cartas do filho. O casal Hilário, Laura e sua filha Flávia chegam ao local. A filha era educada em finas escolas, sabia tocar piano e violino. Fernando fica doente e isso gera dificuldades financeiras no lar. Isabel começa a costurar para fora. Rômulo teria que parar de estudar, não fosse a boa ação do diretor, que permite que ele continue seus estudos, pagando quando puder. Terminado o curso, passa a substituir professores faltosos. Rômulo é indicado pelo diretor para dirigir uma fábrica e a situação financeira da família começa a melhorar. Rômulo se apaixona por Flávia e os dois iniciam um romance. (fop: d-16)

**EDY SEXY, O AGENTE POSITIVO**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pre: José Oliosi; dir: Fábio Sabag; arg e rot: Carlos Alberto de Souza Barros; fot: José Rosa; mtg: Raimundo Higino; mus: Erlon Chaves; tit: Luiz Sá; cpr: Magnus Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: infantil. **elenco:** Edson Silva, Rossana Ghessa, Elizabeth Sanches, Antônio Teixeira, Carlos Rio Branco, Fernando José, Milton Carneiro, Ivone Gomes, Tony Silva, Antônio Miranda, Raimundo Abreu, Fátima Braga, Francisco Galvão, Nele Romero. **sinopse:** Edy Sexy é um agente caracterizado por ser implacável com os inimigos, irredutível com os corruptos, imbatível pelos perversos, atrevido com os poderosos e sedutor para com as mulheres. Uma gangue internacional rouba na Europa os planos de um reator atômico e foge para o Brasil. Enfrentando uma série de perigos, Edy Sexy persegue os facínoras na busca dos preciosos documentos, com a ajuda, às vezes eficiente, de sua secretária Tentação, de quem é noivo. No final das aventuras, o agente consegue reaver os documentos roubados e cai nas armadilhas de Tentação. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido pelo produtor/diretor/ator teatral Fábio Sabag (1931- ). Natural de Bariri, SP, inicia sua carreira no Teatro da Juventude em São Paulo, nos anos 50. Como ator, estréia no cinema em 1959 no filme *O palhaço o que é?*, mas participa de dezenas de outros filmes, destacando-se *Os mendigos* (1962), *Cristo na lama* (1968) e *Memórias do cárcere* (1984). No teatro, atua e dirige mais de cinquenta peças. Na televisão foi diretor das Tvs Paulista, Record e depois Globo.

**Prêmios:** Melhor Diretor e Atriz (Rossana Ghessa), Troféu "Eva", Festival de Cinema de Miguel Pereira, RJ, 1972. (fop: d-2)

**EFEITO ILHA, O**, 1994, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre e dip: João de Bártolo; dir e rot: Luís Alberto Pereira; dif: Marcelo Coutinho; fcn: Mujica; dss: Marcelo Camokesi; dar: Cristina Amaral; maq: Ciça Schlitghter; fig: Mariza Guimarães; cen: Eurico Rocha Filho; mtg: Ricardo Parente; tls: Tunica e José Luís Sasso; mso: Matias Capovilla; cpr e dis: Lapfilmes Produções Cinematográficas; fin: Secretaria Municipal de Cultura da São Paulo, Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual/MINC e FINEP/MCT colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Gal, Luiz Alberto Pereira, Denise Fraga, Vera Zimmermann, Perry Sales, Antônio Calloni, Lígia Cortez, Ignácio Zatz, Jandir Ferrari, Letícia Imbassahy, José Rubens Chachá, Ângela Dip, Elias Andreato, Osmar Santos, Sérgio Mamberti, Eliana Fonseca, Ignácio Araújo,. **sinopse:** Durante a Copa do Mundo, um especialista em sistemas de televisão, João William, faz reparos na Central de Retransmissão da Rede Estatal de TV. As fáscas de um raio atingem João, que passa a ser visto em todas as telas de TV, 24 horas por dia, no lugar da programação normal, evitando inclusive que o país assista a Copa do Mundo, num fenômeno que rapidamente ganha o nome de "efeito ilha". (fop: d-15)

**EFEITOS DO CARNAVAL**, 1930, Ponta Grossa, PR; **comentários:** ... "Pelas informações recebidas de Castro\*, sabe-se que este filme foi confeccionado em Ponta Grossa, por um argentino que dele se serve para fins meramente comerciais, sendo que de científico nada tem..." - jornal "Gazeta do Povo", 20/04/1930. "... reputado como imoral e prejudicial ao decoro e à moralidade pública do Estado do Paraná, um filme de clandestina procedência". O cartaz da época dizia: "só para homens". \* = Castro é uma cidade do Estado do Paraná. (fop: d-16)

**EFIGÊNIA DÁ TUDO QUE TEM**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dip e mtg: Sylvio Renoldi; dir e cen: Olivier Perroy; arg e rot: Olivier Perroy, Carlos Alberto de Nóbrega e Rodolfo Nanni, baseado na peça teatral *Olho Mecânico*, de A.C.Carvalho; fot e cam: Noé Dias da Silva e Olivier Perroy; sng: Júlio Perez Cabalar; mus: Cyro Pereira; reg: Maestro Pirahy; cpr: Olho Fotografia e Cinematografia; aps: Art Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Ricardo Petraglia, Etty Frazer, Laerte Morrone, Cynira Arruda, Nádia Lippi, Felisberto Duarte, Xandó Batista, Jack Militello, Felipe Levy, Robert Marques, Teobaldo, Lídia Costa, Carlos Alberto de Nóbrega, Marilu Martinelli, Arthur Miranda, Carmen Ortega, Lino Sérgio. **sinopse:** Divonzir Delarte, cantor de sucesso da jovem guarda, herdará uma fortuna de uma velha milionária excêntrica apaixonada por ele, desde que se case, tenha uma filha e dê a ela o nome da falecida velha: Efígênia. O cantor propõe casamento a Laurinha, en-

fermeira da morta, assim que acaba a leitura do testamento, pois precisa partir em *tournée*. Encarrega seu amigo Zé Pileque de realizar o casamento por procuração. Mas, na viagem encontra Dulce, uma ex-namorada, e resolve casar com ela, tornando-se bigamo, com as duas no mesmo hotel, após a chegada de Laurinha. Ambas ficam grávidas e de ambas Divonzir tem filhos homens. Começa, então, a luta para trocar um dos meninos, o que ele tenta com um pai de oito filhas que acabara de ter mais uma. É a busca dos milhões. (fop: d-2)

**EGUNGAN**, 1982, Salvador, BA e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Juana Elbein dos Santos; dir e mtg: Carlos Brajsblat; arg e rot: Juana Elbein dos Santos e Carlos Brajsblat, com a colaboração de Deoscéredes Maximiliano dos Santos (Mestre Didi); dif e cam: Edson Santos; asc: Antônio Carlos Seabra; fcn: Edson Santos e Antônio Carlos Seabra; snd: Walter Goulart; eds: Valéria Mauro; mus: música tradicional Nagô; loc: Ilha de Itaparica, BA; lab: Líder Cinematográfica; est: Hélio Barroso; ctz: Oscar Ramos e Luciano Figueiredo; cpr: Sociedade de Estudos da Cultura Negra do Brasil (SECNEB), Banco de Desenvolvimento da Bahia, IPAC - Fundação do Pelourinho e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: documentário. **sinopse:** A vida de uma comunidade negra estabelecida na Ilha de Itaparica, BA, há duzentos anos, segundo princípios religiosos de organização social, que recriavam os costumes e valores de antepassados africanos e brasileiros. Em sua maioria, os integrantes da comunidade vivem da pesca e da colheita de frutas, em um espaço cada vez mais ocupado pela indústria imobiliária e pelo turismo. A idade avançada do chefe da comunidade, o alagbá Antônio Daniel de Paula, 108 anos, ocasiona a disputa entre seu filho Cosme e outro ojé qualificado, Domingos. Desgostoso com os destinos de sua comunidade, Antônio morre. Os ojés grandes se reúnem sete dias e organizam o axerê, ritual de despedida do espírito do alagbá. O axerê termina com uma reunião comunitária, na qual os ojés, responsáveis pela preservação da cultura nagô, oferecem a solução, nomeando um triunvirato - Cosme, Domingos e o mais velho sacerdote - que irá restituir a harmonia. (fop: d-17)

**EL JUSTICERO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Nelson Pereira dos Santos, extraído da novela *As vidas de El Justicero*, de João Bethencourt; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; dip: Raymundo Higino; gep: Mário Falaschi; asp: Paulo Broitman e Iberê Cavalcanti; fot: Hélio Silva; cam: Ivo Campos; sng: Geraldo José e Luiz Carlos Carneiro; mic: Sidney Paiva Lopes e Nelson Ribeiro; esn: Geraldo José e Walter Goulart; cen, fig e vtu: Luiz Carlos Ripper; mtg: Nello Melli; asm: Raimundo Higino; mus: Carlos Alberto Monteiro de Souza; cpr e dis: Condor Filmes; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Arduíno Colassanti, Adriana Prieto, Márcia Rodrigues, Emanuel Cavalcanti, Álvaro Aguiar, Rosita Tomás Lopes, Helmício Fróes, Thelma Reston, Zózimo Bulbul, Olga

Danitch, Hugo Bidet, Octávio Bezerra Cavalcanti, Selma Caronezzi, Germano Filho, Fábio José, Oswaldo Mattesco, Marlene Fernandes, José Augusto Tanus, Luiz Carlos Lacerda Gomes, José Wilker, Sandro Donatello, Marília Branco, Ivan de Souza, Luiz Carlos Carneiro, Antônio Carnera, José Marinho, Maria Rodrigues, Ronaldo Canto e Melo, Carlos Santana.

**sinopse:** El Jus, jovem "playboy" de Copacabana, assiste à sua biografia cinematográfica, imaginada pelo amigo Lenine, para isso contratado. A sua esperteza no emprego, desabusado dos recursos financeiros e do prestígio do pai, El General, a procura de uma reputação de justiceiro através de auxílios ao alheio (a libertação de um malandro preso, a defesa da ingenuidade de Araci, uma moça comunista que é amiga da amante de Lenine e namorada de um currador, etc.), o tom descarado e eficaz de suas conquistas amorosas, o quotidiano de *bon-vivant*. Quando El Jus conhece Ana Maria, irmã de Otavinho, o Buffalo Bill, namorado de Araci, apaixona-se por ela. É depois de uma crise provocada pela descoberta de que Ana Maria já não era virgem, a qual leva El Jus a meditações sobre problemas políticos, que ele termina por fazer as pazes com a moça, solucionando também um problema familiar, que surgira com a gravidez de Ana Maria. No final do filme, Lenine observa que a vida de El Jus não interessará a ninguém; El Jus retruca que a ele interessa. **comentários:** Estréia de Adriana Prieto no cinema. O filme ficou muitos meses proibido pela Censura da ditadura militar. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Luiz Carlos Ripper), IV Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1967; Melhor Atriz Coadjuvante (Adriana Prieto), Prêmio Governador do Estado de São Paulo, SP, 1967. (fop: d-2)

**EL VIAJE**, 1991, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandes (Brasil), Grazia Rade (México), Luis Figueroa e Jorge Vignati (Peru); dir e rot: Fernando Solanas; fot: Félix Monti; mtg: Alberto Borello e Jacqueline Meppiel; mus: Egberto Gismonti, Astor Piazzolla e Fernando Solanas; cpr: Raiz Produções Cinematográficas (Brasil), colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Walter Queiroz, Soledad Alfarro, Ricardo Bartis, Cristina Becerra, Ângela Correa, Chiquinho Brandão. **sinopse:** Martin decide escapar de Ushuaia, a cidade mais austral do planeta. Monta em sua bicicleta e parte em busca de seu pai, que se encontra em alguma parte da América Latina. Viagem interior é pérriplo ao coração do continente, descobrimento das "viagens" da história: a dos povos antigos, a dos conquistadores espanhóis e a do presente, onde se conjugam corrupção e novos genocídios. Caderno de bordo, colagem latino-americana, história em fábula, trata-se de uma viagem iniciatária, na qual o épico, o barroco, o grotesco e o fantástico se confundem. É também uma palavra dada ao continente americano, nesta celebração do Quinto Centenário do Descobrimento. **comentários:** Co-produção Brasil/Argentina. **Prêmios:** Prêmio Técnico do Júri, Festival Internacional de Cinema de Cannes, França, 1992. (fop: g-46)

**ELA E OS HOMENS**, 1984, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd e pre: Paulo Leite Soares; dir: Schubert Magalhães; asd: Eid Ribeiro e Sanin Cherques; dip: Marcos Lage; arg e rot: Alcione Araújo; fot: Harley Carneiro; cam: Lincoln de Vasconcelos; fcn: Guilherme Guimarães; sng: Lício Marcos Oliveira; eso: Jorge Madureira; cen e fig: Patrícia Vasconcelos; cnt: Iara Cordeiro; mtg: Nello Melli; mus: Eid Ribeiro; cpr: Filmes do Vale, Governo do Estado de Minas Gerais e Embrafilme; dis: Filmes do Vale, colorido, 35mm, 83 min, gen: drama erótico. **elenco:** Cláudia Campos, Renato Coutinho, Wilma Henriques, Javert Monteiro, Vanda Fernandes, Eduardo Rodrigues, Luiz Maia, Socorro Vieira, Jussara Costa. **sinopse:** Dos Anjos, uma bela mulher, abandona o marido, com quem morava no interior do sertão mineiro. Vai para a cidade e conhece um outro fazendeiro, que se apaixona por ela, e passa a ser disputada pelos dois, além dos filhos do Coronel, que também se apaixonam por ela, causando uma crise familiar. Paralelamente, a cidade de Barrancas também vive sua crise, com a notícia de que não mais receberá os vapores, e isso significa a morte da cidade. Todos ficam tristes. Sem perspectivas, Dos Anjos vai embora numa canoa, deixando para trás o sonho de muitos homens. **comentários:** Outro título: *A mulher da vida*. Prêmios: Melhor Música Adaptada (Eid Ribeiro), XIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1985. (fop: f-6)

**ELA TORNOU-SE FREIRA**, 1972, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Clóvis Mezomo; dir e rot: Pereira Dias; asd: Pedro Pereira; arg: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha); fot: Ivo Czamanski; sng: Raimundo Granger; fig: Énio Stabel; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Paulo Luís Coutinho e Telmo Adolfo Kotlar; can: *Ave Maria*; *Cinzeiro amigo*; *Coração de luto*; *Chofer de praça*; *Desafio do martelo*; *Improviso número 1*; *Papai noel*; *Pega e gruda*; *Perdoar é divino*; *Entre a cruz e o amor*; *A fazendinha*; *Porto Alegre*; *Tristeza*; *Tropeiro velho*, de autoria de Adelino Moreira, Erotides Campos e Telmo Adolfo Kotlar; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: Servicine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama rural musical; **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Jimmy Pipiolo, Rosana Martins, Carlos Castilho, Suely Silva, Ricardo Hoeper, Nelson Lima, Luiz Abreu, Dorival Cabrera, Ruy Bastide, Dicamar Machado, Elias Kalil Pocos, Arlete Nunes, Geraldo Zamirati, elenco do Circo Metropolitano e Terreiro de Umbanda Ogun Megê Oxalá. **sinopse:** Teixeirinha e Mary Terezinha fornaram um casal ideal: felizes, com fama e com dinheiro. Um dia, Teixeirinha recebe um presente do exterior, um violão, dentro do qual encontra-se um documento importante. Uma quadrilha internacional, com ramificações no Brasil, mandara o instrumento para ser recuperado aqui. Os bandidos fazem cerco a Teixeirinha, usando como isca uma sedutora, em cujos braços Mary Terezinha o surpreende. Desesperada, Mary rompe com Teixeirinha e retorna ao convento onde se criou. O cantor, também desesperado, abandona a carreira artística e repudia a mulher que o afastou de

sua amada. Nesse ínterim, através de uma série de incidentes, Teixeirinha consegue entregar o bando à polícia. Mas sua tristeza continua, uma vez que Mary Terezinha está decidida a ser freira. Entretanto, o empresário, Dom Chiquito, arquiteta um plano e reúne novamente a dupla num espetáculo em benefício da criança pobre. (fop: d-2)

**ELAS**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Wilson R. Barros; pre: Eloá Jacobina; dir, arg e rot: José Roberto Noronha; fot: Carlos Alberto Ebert e Osvaldo Cruz Kemeny; cam: José Polopoli; fcn: Marcos Maia; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Romeu Quinto Júnior; efs: Orlando M. Oliveira; mtg: Jovita Pereira Dias e José Roberto Noronha; cnt: May; mqn: Errol Sasse; div: Maurício Kus; let: Semáfaro; cpr: Produções Nova Filmes; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Odil Fono Brasil; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: drama em quatro episódios: 1- "*Namoro no escuro*": **elenco:** Maracy Melo, Carlos Andrade, Jorge Helal, Paulo Guilherme, Wilson Barros. **sinopse:** Ao tentar arranjar um namorado em um programa de televisão, uma jovem sofre uma grande desilusão. 2- "*A radionovela*": **elenco:** Bibi Vogel, Dênis Carvalho, Heloísa, Maina. **sinopse:** Encontrando semelhança entre sua vida e a de uma personagem de uma radionovela que ouve diariamente, uma jovem inventa um mundo cheio de fantasias. 3- "*O auto do falante*": **elenco:** Egydio Éccio, Selma Caronezi, Sérgio L. Barbosa, Cláudio Polopoli. **sinopse:** Cansada da vida errante que leva, a mulher do dono de um parque de diversões deixa-se levar pelas propostas de um bancário disposto a gastar o salário para conquistá-la. 4- "*O artesanal de ser mulher*": **elenco:** Carlos Ferreira, Carmen Silva, Celso Bispo, Eloá Jacobina, José Araújo, Joana Fomm, Lenoir Bittencourt, Lilian Lemmertz, Mário Chamie, Maria Aparecida, Otávio Augusto, André Montoro. **sinopse:** Uma estudante de Direito, defensora de idéias avançadas sobre sexo e amor livre, muda de atitude quando um colega resolve conquistá-la. **comentários:** Quatro estórias dramáticas sobre a mulher paulista, onde o diretor procura analisar os mitos criados pelo mundo da publicidade. Estréia de Otávio Augusto (1945- ) no cinema, no quarto episódio, *O artesanal de ser mulber*. Paulista de São Manuel, tornou-se ator de grande talento, sempre em papéis coadjuvantes, acumulando em seu *curriculum* dezenas de filmes, novelas e peças de teatro. (fop: d-2)

**ELAS ATENDEM PELO TELEFONE**, 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Duilio Mastroianni; fot: Ângelo Riva; sng: Juvelino Nascimento; cen: Mauro Monteiro; mtg: Osvaldo Colari; mus: João Negrão; cpr: Mastroianni Filmes e Mundial Filmes; dis: Ubayara Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Anilza Leone, Altair Vilar, William Duba, Dayse May, Teresa Borja, Abrahão Hadad, Heloísa Paravici, José Campos, Leila Lane, Mário Gomes, Luana Morales, Elza Quirino, Marta Barbosa, Norma Valéria, Ivy Fernandes, Iara Jaty, Marta Rossana. **sinopse:** A vida das prostitutas de luxo

no Rio de Janeiro. Suas amarguras, tristezas e dissabores, num mundo onde vale tudo pelo dinheiro. (fop: a-26)

**ELAS FAZEM DE TUDO**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**ELAS SÃO DO BARALHO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dir: Sílvio de Abreu; arg e rot: Sílvio de Abreu e Rubens Ewald Filho; fot: Osvaldo Oliveira; mtg: Carlos Coimbra e Lúcio Braum; mus: Pirahy, Mario Edison e Ed Costa; cpr e dis: Cinedistri; colorido, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Corrêa e Castro, Antônio Fagundes, Nuno Leal Maia, Sônia Mamede, Hugo Bidet, Sérgio Ropertto, Marivalda, Iolanda Cardoso, Arlete Moreira, Carlos Koppa, Esmeralda de Barros, Adoniran Barbosa, Cristina Pereira, Carlos Bucka. **sinopse:** Eugênio é funcionário de uma corretora de valores de Belo Horizonte. Promovido, vê-se obrigado, mesmo contra a vontade, a mudar-se para São Paulo juntamente com sua esposa Angélica, para moralizar a filial paulistana da empresa. Na capital paulista, passa a ser vítima de situações embaraçosas: na viagem é assaltado, perdendo seu dinheiro, bagagem e documentos, se envolve num acidente de trânsito, indo parar na delegacia por falta de documentos. Depois de muita argumentação, ele e a esposa são soltos e Eugênio promete mostrar a São Paulo a fibra de um mineiro. Na corretora, impõe seus rígidos e tradicionais métodos de trabalho. Mas os quatro corretores, Joca, Maurício, Beto e Maneco, resolvem organizar uma farsa para desmoralizar a rigidez do tradicional mineiro. **comentários:** Originalmente era apenas um episódio de 45 minutos, que o produtor Aníbal Massaini esticou num longa-metragem. **Outro título:** *Quanto mais...melhor.* (fop: d-2)

**ELAS SÓ TRANSAM NO DISCO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ary Fernandes; dip: Fernando Fernandes; arg: Geraldo Almeida; rot: Ody Fraga; fot e cam: Hércules Barbosa; mtg: Gilberto Wagner; dim: Solon Curvello; cpr: Procitel Filmes; ess e mix: E.Szankowski; dis: Ouro Nacional; lab: Revela, colorido, 35mm, 88 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Rubens Pignatari, Wanda Kosmo, Lígia de Paula, Felipe Levy, Arnaldo Fernandes, Aparecida de Castro, Ivete Bonfá, Henrique Lisboa. **sinopse:** Dr. João, delegado, depois de uma noite difícil, em que não conseguira fazer amor com sua fogosa esposa, chega à delegacia e encontra o caso de um objeto não identificado, um disco voador que estava apavorando toda a cidade. Após algumas investigações, descobre que o disco voador, na verdade, é o cenário de um filme que está sendo produzido no local. Acaba por prender toda a equipe técnica por perturbação da ordem, colocando-os na mesma cela de bandidos e travestis. O xadrez, já superlotado, explode com a chegada de toda a equipe. (fop: f-6)

**ELDORADO - LITUANOS NO BRASIL**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Fabiano Canosa e Tarácio Vidigal; dir e rot: Julius Zis e Fabiano Canosa; fot: Mindaugas Blaudzunas; mtg: Bernardo Dutra; cpr: Grupo Novo de Cinema e TV, colorido, 35mm, gen: documentário. **elenco:** Julius Zis, Antonio Pitanga, Eleison. **sinopse:** Entre 1924 e 1928 houve um estímulo à emigração de lituanos para o Brasil. A iniciativa, no entanto, fazia parte da tentativa governamental para embranquecer a população brasileira. O resultado se reflete hoje na presença de cerca de dois mil lituanos e descendentes. **comentários:** O filme traz imagens filmadas em São Paulo, Rio de Janeiro e Vilnius, na Lituânia. São declarações e memórias de pessoas que deixaram sua terra natal para tentar a vida no Brasil. O documentário traz ainda imagens de arquivo inéditas do início do século que foram feitas por cinegrafistas anônimos. (fop: g-30)

**ELE**, 1925, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Carrari; dir e fot: Gilberto Rossi; arg: baseado na peça teatral de Alfred Savoir; cpr: José Carrari; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Olga Navarro, Artur Louro. (fop: d-20)

**ELE, ELA E O ETC.** - (ver O SEXO DAS BONECAS)

**ELE, ELA, QUEM?**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adélia Sampaio e Luiz de Barros; pre: Mário Falachi; dip: Adélia Sampaio; pln: Eliana Cobbett; asp: Fernando G. Arruda e Alexandre Cobbett; dir, arg e cen: Luiz de Barros; asd: Dustan Maciel; rot: Daniel Rocha; dif: Antônio Silva; asc: Antônio Segatti; tcs: Amedeo Riva; ass: Newton; cen: Ademir; grp: Tatiana; maq: Aninha; mqn: Bahiano; cnt: Zélia Feijó; mtg: Luiz de Barros e Zélia Feijó; div: Luciane Louzeiro; tls: Célia Malheiros; let: Paulo Márcio; its: Célia Malheiros (violão); Vera Vits (violão); Alice Viveiros (flauta); Jean Glória (flauta); Arminda Maria (percussão), Os Bolhas (conjunto); cpr: A.E.Sampaio Produções Artísticas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nelson Som, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Francisco Ozanan, Regina Carrancho, Regina Chaves, Laís Dória, Carvalhinho, Zezé Macedo, Dinorah Marzullo, Olívia Pineschi, Tereza Caldas, Maçaroca, Célia Maracajá, Dustan Maciel, Sérgio Panta, Nakano Nokite, Eloy Toscano, José Bráulio, Rubens Therens, Sebastião Dias, Vladimir Porfírio e as alunas da Escola de Teatro FEFIERJ: Sandra Belo, Maria Elizabeth, Valéria Kalis, Alice Viveiros, Nilce Alves, Sônia Maria, Lúcia Maria, Liana Rosado, Vera Vits, Gilse Alves, Fernanda Oliveira, Maria Cristina, Emaculada Silva, Monique Leflt, Carmen Silva, Clarice Dias, Tânia Maria Souza, Célia Malheiros, Tânia Rosado, Jean Glória, Loram Morais, Cindy Lou, Márcia Lisboa, alunas da Escola Teatro e Dança do Teatro Municipal: Tereza Brirz, Tatiana Estael, Maria Estela, Nina Panchete, Maria Luiza, Maria Alice, Maria Elizabeth, Arminda Maria. **sinopse:** Dr. Alberto, diretor de uma companhia de engenharia, necessita viajar para o Amazonas por tempo indeterminado. Antes da viagem, deixa sua filha Elvira num pensionato de moças, dirigido por Madame

Grygart. Semanas depois, Elvira começa a manifestar sua afetividade calorosa por uma colega de quarto de nome Carmen. Em razão disso, ela faz um exame médico, no qual é constatado um caso de hermafroditismo, sendo verificado que a posição sexual masculina de Elvira predomina e que, na realidade, ela nunca fôrãa mulher. Em consequência, Elvira, já com roupas masculinas e com o nome de Elviro, retorna ao pensionato e pede Carmen em casamento. Casam-se e vivem felizes para sempre. **comentários:** Último filme de Luiz (Lulu) de Barros (1893-1981), o mais produtivo cineasta brasileiro. Natural do Rio de Janeiro, dirige seu primeiro filme ainda em 1915, *Perdida*. Com mais de sessenta anos de carreira e muitos filmes importantes no seu currículum como *Acabaram-se os otários* (1929), *Jovem tataravô* (1936), *Esta é fina* (1947), *Quem sabe...sabe!* (1956) e *Vagabundos no society* (1962), Lulu de Barros teria uma das mais longas e produtivas carreiras cinematográficas do Brasil. Morre em 1981, aos 88 anos de idade, no Rio de Janeiro, deixando-nos um legado de talento, criatividade e amor à arte. O Cinema Brasileiro muito deve ao mestre. (fop: f-9)

**ELE, O BOTO**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini, Lucy e Luiz Carlos Barreto; dir: Walter Lima Júnior; asd: Carlos do Pino e Alice de Andrade; arg: Lima Barreto, baseado em idéia de Vanja Orico; rot e dia: Walter Lima Júnior e Tairone Feitosa; txt: Affonso Romano de Sant'Anna e Walter Lima Júnior; cro: Tairone Feitosa; dif: Pedro Farkas; fot (submarina): Roberto Faissal Júnior; sng: Marc Van Der Willigen; dar: Paulo Flaksman; cen: Ana Schlee; fig: Sérgio Silveira; eds: Virgínia Flores; mtg: Mair Tavares; mus: Wagner Tiso; div: Lucíola Villela e José Antônio Pinheiro; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Lorentzen Empreendimentos, Cine do Tempo e Transvídeo; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 108 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Alberto Riccelli, Cássia Kiss, Ney Latorraca, Dira Paes, Paulo Vinicius, Ruy Polanah, Maria Sílvia, Tonico Pereira, Vanja Orico, Luther Luiz, Carlos Alberto Bahia, Marcos Palmeira, Sandro Solviatti. **sinopse:** Em qualquer lugar à beira-mar, ou beira-rio, pescadores conversam sobre o Boto - o peixe que, de noite, se transforma em homem para amar as mulheres. Tereza vive com a irmã mais nova, Corina, e o pai, pescador como os outros. Um dia Tereza tem o seu encontro com ele, o Boto. Um encontro ardente, fulminante. A moça engravidá - "mulher do Boto", dizem todos. Segundo a lenda, o filho é a única pessoa capaz de matá-lo. À casa de Tereza chegam a tia e o jovem Luciano. Moram todos no mesmo local, até que o pai das moças um dia morre no mar. Entra em cena Rufino, o explorador de pescadores que mais tarde casará com Tereza, enquanto Corina cairá nas garras do Boto. **comentários:** "Em noite de lua cheia o inesperado acontece". extraído do folheto promocional do filme. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Fotografia (Pedro Farkas), Ator (Carlos Alberto Riccelli), Ator Coadjuvante (Luther Luiz) e Atriz Coadjuvante (Dira Paes), I Festival de Cinema de Natal, RN, 1987. (fop: b-6)

**ELES NÃO USAM BLACK-TIE**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Leon Hirschman; pre e dip: Carlos Alberto Diniz; asd: Tânia Savietto, Maria Inês Villares, Mário Masetti, Fernando Peixoto, Alain Fresnot e Flávio Porto; asp: Daniel Sola Santiago, Roberto Bianchi Reis, Luís Alberto Laurindo, Roberto Padui, Guilherme Menze e Álvaro Magaldi; aup: Norio Tsujikawa; spr: Alda Maria Magalhães e Nancy Bianchi; dep: Francisco Osório; arg e rot: Gianfrancesco Guarneri e Leon Hirschman, baseado na peça homônima de Gianfrancesco Guarneri; dif e cam: Lauro Escorel Filho; asc: José Tadeu Vasconcelos e Zetas Malsoni; snd: Juarez Dagoberto da Costa; mic: Marian Van de Ven; rds: Antônio César e Manoel Guilherme; cen: Marcos Weinstock e Jefferson de Albuquerque; elt: Wanderley Bicesto; elc: Jadeyr Guimarães; mqn: Moacir Esteveão da Cunha; aq: Alexandre da Costa; fig: Yurika Yamasaki; grp: Mariko Kawamura e Terezinha de Jesus; let: A3, Ana Luiza Escorel, Evelyn Ferman e Eloísa Viegas; maq: Antônio Pacheco; mot: Cícero Vieira de Almeida e Robson Gomes de Azevedo; mtg: Eduardo Escorel; mts: Dominique Paris; asm: Dominique Paris e Maria Elisa Freire; dim: Radamés Gnatalli; mut: *Nós não usa blequetais!*: Adoniran Barbosa e Gianfrancesco Guarneri; can: Chico Buarque de Hollanda; cnt: Maria Sílvia Moreira; loc: Lapa, Vila Brasilândia, SP; cpr: Leon Hirschman Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess e mix: Nel-Som e Onélio Motta; colorido (Eastmancolor), 35mm, 134 min, gen: drama. **elenco:** Gianfrancesco Guarneri, Fernanda Montenegro, Beth Mendes, Carlos Alberto Riccelli, Lélia Abramo, Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Anselmo Vasconcelos, Francisco Milani, Fernando Ramos da Silva, Fernando Peixoto, Fernando Bezerra, Flávio Guarneri, Gilberto Moura, Gésio Amadeu, Jalusa Barcellos, Lisette Negreiros, Paulo José, Renato Consorte, Nelson Xavier, Aldo Bueno, Antônio Leite, Antônio Petrin, Ricardo Dias, Carlos Costa, Cristina Rodrigues, Francisca da Conceição, Mercedes Dias, Wilson Silva, Walter da Cruz, Almir Ribeiro, Cilas Gregório, Denoy de Oliveira, José Araújo, Tony Wilson, Antônio de Pieri, Amaury Pinto, Genézio de Barros, Maurício Amalfi, Oduvaldo Brito, Antônio Joaquim da Silva, Eduardo da Conceição, João Acaíabe, Luís Carlos Borges, Israel Pinheiro, João França, Luís Tedax, Leide Câmara, Maria Júlia Gomes, Maria Letícia Nascimento, Dirce Marques, Rosieti Cavalcanti, Teresa Maldonado, Cachimbo. **sinopse:** São Paulo, 1981. Chefe de família à moda antiga e chefe sindical, Otávio entra em choque com o filho Tião, contrário aos seus valores de solidariedade de classe. Operário como ele, Tião acha que a política sindical é a causa da miséria da família e tem seus interesses voltados para o consumo, o seu próprio bem-estar, seu casamento. Maria, sua apaixonada noiva, sonha com o filho que vão ter, mas tem uma visão de mundo mais ampla que Tião. Seu pai, desempregado, acaba de ser morto num assalto e é cada vez maior a revolta de Maria contra a injustiça social. Romana, mulher de Otávio, sofrida, teme que uma nova prisão do marido lhe venha a destruir o

lar. São grandes os conflitos: O pai lidera uma movimento grevista que o filho fura; Maria quase perde o bebê fugindo da polícia na porta da fábrica e se decepciona com a atitude do noivo; a família se desintegra. Tião é obrigado a sair de casa, expulso por Otávio. Maria segue sozinha seu rumo, para ela é importante que o filho acreite na luta pela igualdade de todos. Romana, que já fez sua opção definitiva pelo marido, mais uma vez lhe oferece apoio para sempre. A greve termina, um dos líderes é assassinado, mas há em todos a esperança de dias melhores. **comentários:** Leon Hirszman (1937-1987) é um dos mais importantes diretores do Cinema Brasileiro. Dirigiu poucos, mas importantes filmes que nos leva sempre a uma profunda reflexão sobre o Brasil. É difícil saber qual foi seu melhor filme, pois todos têm tendência para clássicos, como *A falecida* (1965) ou *São Bernardo* (1972). Morre prematuramente, antes de completar 50 anos, no Rio de Janeiro. **Prêmios:** Prêmio “Margarida de Prata” (Melhor Longa-Metragem), CNBB-Conferência Nacional de Bispos do Brasil, RJ, 1981; Melhor Filme, Diretor, Atriz (Fernanda Montenegro) e Prêmio Especial (Gianfrancesco Guarneri), Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1981; Prêmio “Curumim”, Cineclube de Marília, SP, 1982; Prêmio Especial do Júri, “Leão de Ouro”, Festival de Veneza, Itália, 1981; Prêmio “Fipresci”, (Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica), 1981; Menção Especial, Prêmio “OCIC” (Office Catholique International du Cinéma), 1981; Prêmio FICE (Federação Italiana dos Cinemas de Arte), Festival de Veneza, Itália, 1981; Prêmio AGIS (Banca Nazionale del Lavoro), Festival de Veneza, Itália, 1981; Prêmio “Espiga de Ouro”, Festival Internacional de Valladolid, Espanha, 1981; Grande Prêmio, Festival do Terceiro Mundo, Nantes, França, 1981; Grande Prêmio Coral, III Festival Internacional do Novo Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1981; Melhor Filme, I Festival Internacional de Cinema de Montreuil - Ville de Montreuil, França, 1982; Melhor Filme Ibero-Americano, Festival de Cartagena, Colômbia, 1983. (fop: d-17)

**ELES NÃO VOLTARAM**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Wilson Silva; asd: Jair D. Ribeiro; arg: Araldo L.F Bezerra; fot: Afrodísio de Castro; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Lírio Panicali; cpr: Celestial Filmes; dis: Pel-Mex; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Augusto César Vanucci, Paulo Goulart, Dary Reis, Sérgio Tenius, Mozael Silveira, Carlos Alberto, Gilda Maria, Isa Rodrigues, Flávio Neves, Tiririca, Jair Dantas, Milton Vilar, Agildo Ribeiro. **comentários:** Semi-documentário, com cenas reais, retratando o que teria sido a tomada do Monte Castelo, Itália, pelos nossos pracinhas, na segunda Guerra Mundial. Remontado em 1974 com o título *A cobra está fumando*. (fop: a-26)

**ELES SÓ COMEM CRU**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes e Aquarius Fil-

mes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Kelly Muriel. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**ELITE DEVASSA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aurora Duarte; dir e rot: Luiz Castillini, baseado no livro *Fogo*, de Adelaide Carraro; adc: Luiz Castillini e Aurora Duarte; fot e cam: Carlos Reichenbach; mtg: João de Alencar; cpr: Luce Filmes e Cinearte; dis: Grupo Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Thales Pan Chacon, Aldine Muller, Selma Egrei, Patrícia Scalvi, Edson França, Énio Gonçalves, Analy Alvarez, Henrique César, Sérgio Hingst, Nelson Morrisson, Marcelo Coutinho, Armando Tiraboschi, José Júlio Spiewak, Nanci Galvão, Monalice Lins, Eulálio Prata, Antônio Galba, Augusto Rocha, Sérgio de Sá e Benevides, Yur Fogaca. **sinopse:** Jovem catarinense chega a São Paulo e vai trabalhar como motorista para uma família tradicional, mas acaba envolvido com mulheres sensuais, numa teia de sensualidade e mistério. (fop: f-6)

**ELKE MARAVILHA CONTRA O HOMEM ATÔMICO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e pre: Francisco Pinto Júnior; dir e rot: Gilvan Pereira; gep: Walter Shilke; asd, cen e vtu: Adalberto Vieira; fot: José de Almeida; sng: José de Almeida; esn: Carlos Martinez; maq: Sônia Rubene; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Cláudio Barreto e Osmar Milito; cpr: Kiko Filmes, São Francisco Filmes, W.Verde Filmes e Teatral Paulista; dis: Condor Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: comédia. **elenco:** Elke Maravilha, Pedro de Lara, Mário Petraglia, Carvalhinho, Wanda Costa, Fernando José, Manfredo Colassanti, Regina Célia, Marcelo Lima, Yvone Catramby, Nelson Melim, Marcello Marcello. **sinopse:** Tião, repórter e fotógrafo de um jornal, está trabalhando numa série sobre o lazer e sempre leva consigo o menino Zeca, filho de uma vizinha, Zélia, para lhe fazer companhia e servir como modelo fotográfico. Muito a contragosto, Tião é chamado a fazer a cobertura de misteriosos desaparecimentos de pessoas, atribuídos a um suposto cientista louco. O cientista existe realmente: ele é o doutor Kiriri, que trabalha auxiliado pela secretária Mérilin, no envio de pessoas para outra galáxia, após transformá-las em pó, no seu laboratório, oculto num prédio em ruínas. Por obra destes, Zeca desaparece na frente de Tião e em seu socorro surgem os Totens do Bem, vindos da galáxia Ex para ajudar a destruir o doutor Kiriri. Eles deixam na terra sua emissária Elke, que, com seus poderes extraterrenos, ajuda Tião a encontrar Zeca e prender o cientista louco e Mérilin, além de libertar todos os que já estavam transformados em pó. (fop: d-17)

**ELO FATAL**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ciro Carpentieri; arg: baseado em *A Casaca*; cpr: MIS Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Aizita Nascimento, Carmen Ortega, João Carlos Barroso, Nuno Leal Maia, Dionísio Azevedo. (fop: a-26)

**EM BUSCA DO ORGASMO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pre: Alfredo Scarlati Júnior; pra: João Luiz de Araújo; dir: W.A.Kopezky; asd: Antônio Celso Lopes da Costa; dip: Suleiman Daoud; gep: Albary Fernando Rosa; asp: Michael Cohen e José Flávio; arg e rot: Fauzi Mansur e W.A.Kopezky; dif e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tardoque Valério; fcn: Jorge Achoa Filho; cnc: Nelson B. Silva; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; esn: Heitor Gaiotti; cen e fig: Izat Yzagui; grp e cnt: Aparecida Braidotte; maq: Jô Vitale e Cecílio Gigliotti; xelc: Luiz Antônio Munhoz de Souza; elt: Marcos Cunha; mqn: Arlindo Xavier de Souza; ctz: Brasilgráfica; mtg: Eder Mazini; mus: Dick Danello e Augustinho Zaccaro; cpr: Virgínia Filmes e Odil Fonobrasil; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Alfa Filmes; lab: Flick; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Matilde Mastrangi, Felipe Levy, José Lucas, Alvamar Taddei, Isa Mark, Clarisse Ruiz, Alfredo Scarlati Júnior, Célia Gomes, Derly Gonçalves, Suleiman Daoud, Sílvia Gless, Andréa Camargo, André Lopes, Alexandre Dressler, Fábio Villalonga. **sinopse:** Um apicultor, Hermes, presencia o assassinato de um violentador de mulheres. Aproveitando a situação e a saída de Tilde, sua amante que finge ser sua filha, Hermes coloca em ação um plano moralizador para reinventar uma nova sociedade humana. Utilizando um forte sedativo misturado ao vinho, sequestra um grupo de moças, devassas segundo sua opinião, que estão acampadas próximo a seu sítio na companhia de Jean Carlo, um mulherengo. Uma das mulheres e o assassino do violentador são mortos por Hermes por tentarem sabotar a execução de seus planos. Enquanto se recorda das orgias sexuais que flagrou, Hermes injeta nas mulheres e no homem um afrodisíaco para cavalos. Ele acredita que Jean Carlo fecundará apenas uma das moças, tornando-a a rainha de uma colméia humana. Tilde retorna da cidade e se apaixona por Jean Carlo, mas Hermes também a aprisiona. Forçado a se relacionar sexualmente com todas as mulheres, o "zangão" da nova colméia fecunda Tilde, que consegue fugir de seu quarto e libertá-lo. Hermes, enlouquecido na sua busca de Deus, mata todas as moças e termina por recapturar os fugitivos. Tilde, dizendo que o filho é dele, assassina Hermes e se reencontra com Jean Carlo. (fop: d-17)

**EM BUSCA DO SU\$EXO**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni; dir, rot e mtg: Roberto Pires; asd: Álvaro Freire; arg: Roberto Pires e Armando Costa; fot: Leonardo Bartuci; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Alexandre Horvath; mus: Antônio Adolfo; tit: Redi; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Marzo, Eulina Rosa, Berta Loran, Flávio Migliaccio, Moacir Deriquén, Sílvio Lamenna. **sinopse:** Disposta a tudo para fazer carreira artística, e estimulada pela sua ambiciosa mãe, Dona Helena, a *go-go-girl* de TV Zelinda, se lança à conquista de Borges, diretor do estúdio em que trabalha. Embora

casado, ele se interessa pela moça e passa a promovê-la, incluindo-a em diversos shows e novelas. Borges começa a se apaixonar por Zelinda, mas fica apavorado quando descobre que ela ainda é virgem. Isso ameaça sua tranquilidade matrimonial e os planos de Dona Helena, que pretende casar sua filha com véu e grinalda. A moça aparece grávida, inexplicavelmente: nem ela, nem Borges se comprometeram a esse ponto. O ginecologista, constatando que Zelinda permanece virgem, sugere uma intervenção cirúrgica. Mas a sugestão não satisfaz Zelinda, que deseja resolver o problema pelo método "tradicional". **comentários:** A atriz Eulina Rosa era, na época, esposa do diretor Pires. (fop: d-2)

**EM BUSCA DO TESOURO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, arg e rot: Carlos Alberto de Souza Barros; asd: Nestor Noya; gep: Billy Davis; asp: Nelson Dantas; fot: Ruy Santos; asf: Antônio Meliande; sng: Aloysio Viana; cen: Régis Monteiro; fig e vtu: Kalma Murtinho; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; dim: Ronaldo Richers; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido, 35mm, 90 min, gen: aventura musical. **elenco:** Jerry Adriani, Neyde Aparecida, Ita Wester, Luiz Delfino, Milton Gonçalves, Fábio Sabag, Nanai, Fernando Torres, Antônio Victor, Katsuo Kon, Billy Davis, Daniel Serra, Amândio Silva Filho, Diana Azambuja, Os Pequenos Cantores da Guanabara. **sinopse:** Jerry é tutor de um orfanato. No primeiro dia de férias, os garotos vão à praia com o professor Teobaldo e encontram um esqueleto e um mapa de tesouro. A notícia se espalha e começa uma corrida para o ouro. De um lado, Jerry e Neyde, colegas de televisão; de outro, o diretor da emissora, Indalécio, e sua amante Afrodite; por fim, o mal-encarado Rock Trombada, em companhia dos cientistas Bertini e Daniel. Na ilha do tesouro, os três companheiros promovem sabotagens mútuas. Ao cabo de muitas confusões, Trombada foge com o tesouro para o cemitério dos navios, mas é cercado pelos garotos e Indalécio. É a guerra final. Mas é Jerry quem ficará com a riqueza, a fim de melhorar a situação do orfanato. (fop: d-2)

**EM CADA CORAÇÃO UM PUNHAL**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz Sérgio Person; cen: Jean Lafront; sng: João S. Trevisan; cpr: Lauper Filmes, Tecla Produções Cinematográficas e Servicine; aps: Transbrasil S/A; dis: R.P.I. - Filmes Brasileiros em Distribuição; colorido/p&b, 35mm, 90 min, gen: drama em três episódios. 1- "Transplante de mãe": dir, arg e rot: Sebastião de Souza; asd: Wilson Barros; dip: Enzo Barone; fot: Hélio Silva; mtg: Mauro Alice; cen: Jean Lafront; mus: Rogério Duprat. **elenco:** Etty Fraser, John Herbert, Liana Duval, Jean Lafront, Zezé Motta. **sinopse:** Uma campesina pede ao namorado, como prova de amor, o coração da mãe dele. A mãe é uma mulher avançada, vaidosa, cujo maior sonho é ver o filho galã de TV. O rapaz vai atender o pedido da amada, quando ocorrem acontecimentos que mudarão tudo. 2- "Clepsusana": dir, arg e rot: José Rubens

Siqueira; arg: Helena Grembecki; fot: Jorge Bodansky; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Rogério Duprat. **elenco:** Júlia Miranda, Rodrigo Santiago, Helena Siqueira, Marcos César Nase, Maria Helena Crescenti, Edgar Gurgel Aranha. **sinopse:** Para distrair-se, uma moça passa o tempo roubando coisas em lojas. Conhece um rapaz que faz pesquisas para a TV e se apaixona, passando a viver juntos. 3-“*O filho da televisão*”: dir, arg, rot e tls: João Batista de Andrade; asd: Wilson de Barros; fot e cam: Jorge Bodansky; cen: Sebastião de Souza e José Rubens Siqueira; mtg: Sylvio Renoldi; mus: João Silvério Trevisan. **elenco:** Ana Maria Cerqueira Leite, John Herbert, Joana Fomm, Abrahão Farc, Jinny Cobel, Toni Penteado, Medeiros Lima, João Batista de Andrade. **sinopse:** Um publicista lança na TV um garoto-propaganda. O rapaz torna-se um sucesso, levando várias mulheres a se apaixonarem por ele, inclusive a mulher do publicista. A rebeldia assumida envolve modismos da época: hippies e guerrilheiros. (fop: d-2)

**EM FAMÍLIA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; dir: Paulo Porto; asd: Emiliano Ribeiro; gep: Saul Lachtermacher; asp: André José Adler; arg: Oduvaldo Vianna Filho, baseado no romance *The years are so long*, de Josephine Lawrence, que virou a peça teatral de Helene Nolan Leary, em 1937, traduzida por Paulo Pontes; rot: Oduvaldo Vianna Filho, Ferreira Goulart e Paulo Porto; fot: José Medeiros; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Cláudio Tovar; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Egberto Gismonti; cpr: Ventania Produções e Produções Cinematográficas R.E.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Arena, Iracema de Alencar, Paulo Porto, Odete Lara, Anecy Rocha, Procópio Ferreira, Fernanda Montenegro, Antero de Oliveira, Elisa Fernandes, Álvaro Aguiar, Francisco Dantas, Norah Fontes, Pedro Camargo, Fernando José, Moacyr Deriquén, Ferreira Goulart. **sinopse:** Ameaçados de despejo, um casal de velhos resolve chamar seus cinco filhos, Jorge, Corinha, Mariazinha, Neli e Roberto, para resolverem o problema. A solução é separar o casal. Dona Lu vai para a casa de Jorge, no Rio de Janeiro, e o Sr. Souza para a de Corinha, em São Paulo. Os velhos começam a criar problemas: Dona Lu perturba o trabalho de Anita, mulher de Jorge, que costura para fora, e seu Souza resolve levar para casa um amigo, Afonsinho. Neli, a filha rica, diante da situação, tenta levar os pais para sua casa, mas desiste em virtude da negativa do marido. A solução é colocar Dona Lu no asilo de velhos e o Sr. Souza irá para a casa de Mariazinha, em Brasília. Os dois velhos passam o último dia juntos, antes da separação. Mas ele não sabe que ela vai para um asilo e promete arranjar um emprego e mandar buscá-la. Os filhos assistem à cena de longe. **comentários:** Último filme de Procópio Ferreira (1898-1979), carioca de nascimento, e um dos maiores atores teatrais que o Brasil já teve. Começa sua carreira em 1917 na peça *Amigo, mulher e marido*, de Flers e Caillavet. No mesmo ano estréia no cinema no filme *A quadrilha do esqueleto*. Sem dúvida, seu papel mais importante

no cinema foi em 1951 no filme *O comprador de fazendas*. Atua em dezenas de peças e lota teatros por todo o Brasil. Morre em 1979, menos de um mês antes de completar 81 anos de idade. É pai da produtora/diretora/atriz, Bibi Ferreira (1922- ). **Prêmios:** Melhor Ator (Procópio Ferreira), V Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1971; Melhor Ator (Rodolfo Arena), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971; Melhor Ator (Rodolfo Arena) e Atriz (Iracema de Alencar), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1971; “Medalha de Prata”, Festival de Moscou, URSS, 1971. (fop: d-2)

**EM RITMO JOVEM**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jaberloti; pre: Acyr Castro; dir: Mozael Silveira; asd: Newton Masson; arg e rot: Aldo Madureira; fot: Roland Henze; asc: Renato Laclete; fcn: Alberto S. Prado; mtg: F.M.L.Melinger; asm: Zélia Feijó Costa; loc: Nova Friburgo, RJ; cpr: River Filmes e Jaberloti; dis: Eurobrás Film Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Márcio Greick, Adriana, Vanja Orico, Thaís Moniz Portinho, Denise Barreto, Jorge Murad, Paulo Sérgio, Teresinha Sarno, Babete Castilho, Norma Kelly, Lameri Faria, Os Adolescentes, Moacyr Deriquén, The Brave Scouts. **sinopse:** No auge do sucesso o cantor Márcio sofre uma crise de estafa: depois de medicado é conduzido à cidade de Nova Friburgo a fim de se recuperar. Como em outros locais, ali também estavam as fãs - entre elas uma jovem de origem humilde, que despertou a atenção do artista. Para Salomão, empresário de Márcio, um namoro e possível casamento deste com Adriana não oferecia um significado comercial positivo. Julgava o empresário que o cantor deveria ficar solteiro, pois assim teria melhores possibilidades de sucesso. Buscando impedir o idílio, Salomão manda chamar a antiga namorada de Márcio, Mônica, que tem a infelicidade de chegar a Nova Friburgo no momento exato em que é declarado público o romance de Adriana com o famoso intérprete musical. Não obstante a contrariedade de Salomão e a luta que Mônica trava para conquistar a predileção do cantor, o romance alcança o final feliz: Adriana e Márcio acabam se casando. (fop: f-13)

**EM TERRAS DO FIM DO MUNDO**, 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, ilm e cam: Estanislau Szankowski; txt, edi e mtg: B.J.Duarte; tcs: Benedicto Oliveira;.snp: José Moura; nar: Pedro Paulo Hatheyer; cpr: E.Szankowski Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 16mm, 76 min, gen: documentário. **elenco:** Rodolfo Marco (Rudy) Bonfiglioli, Milene Bonfiglioli, Jorge Alves Lima Filho (Mestre Kirongozi), Felipe, Silva, Mário, Mestre Lourenço. **sinopse:** A expedição começa com um passeio por Lisboa, Portugal, seguindo direto para a África, com o grande objetivo de capturar um grande leão africano. Muito bem organizada, a expedição prossegue com a caçada de diversos animais selvagens, como elefantes, antílopes, búfalos, etc., até a consa-

gração final, que é a captura do grande leão. **comentários:** Este documentário não consta em livros nem em catálogos oficiais de cinema. Tudo indica ter sido antecessor de *Africa Eterna*, este sim, lançado comercialmente em 1970 e produzido pela mesma equipe. A resenha foi elaborada a partir de uma cópia do filme em poder de um colecionador. O ano de produção é estimado. A produção é semi-amadorística e nos remete a imaginar até onde o dinheiro pode realizar um sonho. (fop: f-13)

**EMBALOS ALUCINANTES**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini Filho; pra: Jan Michel Milan; dir, arg, rot e dia: José Miziara; dip: Antônio Jakoska Neto; fot e cam: Antônio Meliande; mtg e esn: Gilberto Wagner; fig: Gledson; cnt: Cleusa Baganara. dub e mix: Walter Luís Rogério; cpr: Cinedistri e J.M.Milan Filmes; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Nuno Leal Maia, Ana Maria Braga, Lenilda Leonardi, Anselmo Duarte, Helber Rangel, Ângela Ramires, Sônia de Paula, José Miziara, Andréa Camargo, Novani Novakoski, Lola Brah, Rogaciano de Freitas, Rubens Moral, Cláudio D'Oliani, Manoel Young, José do Nascimento Filho, Yara Grei, Ulisses Eleutério, André Luiz Baroni, Arystides Nicolau Abramides. **sinopse:** Ramon, estudante de Psicologia, é um jovem de boa aparência mas com pouca disposição para o trabalho honesto. Mora na ante-sala do consultório de seu primo dentista, um homossexual fascinado por ele. Querendo afastá-lo de seu consultório, incomodado com a presença constante de mulheres que Ramon leva para lá, Sérgio convence o primo a responder a um anúncio de revista propondo troca de casais. Ramon conversa com Cris, uma colega de faculdade, que aceita passar por sua esposa e, quem sabe juntos, fazerem uma chantagem com algum industrial em busca de aventuras. Burgueses solitários, Felipe e Rosário, o casal do anúncio convida Ramon e Cris para passarem um fim de semana no Guarujá. Felipe se interessa por Cris e propõe-lhe um relacionamento mais efetivo. Cris aceita e acaba revelando quais eram as verdadeiras intenções de Ramon. Felipe arma, então, um plano para desmascará-lo. **comentários:** Outro título: *A troca de casais*. (fop: d-17)

**EMBOSCADA, A** - (ver O ÚLTIMO CANGACEIRO)

**EMMANUELLE TROPICAL**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Gregório; dir, rot e fot: José Marreco; arg: José Marreco e Renato Tapajós; fig: Rossana M. Neves; mtg: Milton Bolinha; mus: Beto Estrada; cpr e dis: Empresa Cinematográfica Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Monique Lafond, Selma Egrei, Tânia Alves, Matilde Mastrangi, Luiz Parreira, Marcos Wainberg, Sérgio de Oliveira, Walter Prado, Benedito Corsi. **sinopse:** Casada com o arquiteto Franco e vivendo com todo o conforto, Emmanuelle tem um pacto com o marido. Trabalha fora e tem toda a liberdade de amar, da mesma maneira

que Franco. Ao mesmo tempo que ela consola Mary Clair, abandonada pela amante Lícia, ela aceita as investidas de Lívio, industrial amigo de seu marido. Por sua vez, as conquistas de Franco são estimuladas por Emmanuelle. Mas essa liberdade sensual e sem freios provoca um processo irreversível de dissolução do casal. Na praia, durante uma filmagem dirigida por Ivan, seu descobridor e amigo, Emmanuelle encontra Victor, um jovem ator, que faz aumentar ainda mais o seu desajuste emocional e sua insatisfação física. Ela se decompõe: seu sonho de liberdade individual dentro do casamento é impossível. **comentários:** Imitação do clássico francês *Emmanuelle*, (idem), *França, 1974*, de *Just Jaeckin* com os produtores aproveitando o gancho do original estar proibido pela censura. (fop: d-2)

**EMMANUELO, O BELO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, gep, rot, mtg e dim: Nilo Machado; fot: José Assis de Araújo (Dutra); sng: Oscar Madureira; crg: Enedina O. Machado; can: Jair Maia, C. Nascimento, C.Rodrigues e Santos Silva; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Sérgio de Oliveira, Zana Braz, Fenelon Paul, Sandra Alvarez, Mara Telles, Elza Quirino, Luís Nunes, Lourdes de Mendonça, Graça de Mendonça, Soniamar Toledo, Susa Lafani, Sônia Marçal, Viviane Henriques, Ubirajara Gomes, Marlene Feldens, Nadjama Sataleje, Sílvia Costa, Renato Telles, Dulce Henrique, Ana Maria Herdy, Simone, Roberto, Galvão. **sinopse:** Sylvio Kristal, universitário, apesar de noivo é inveterado conquistador e é assediado constantemente por inúmeras mulheres. Certo dia, sofre um acidente automobilístico e é internado num hospital. Suas admiradoras ficam sabendo do ocorrido pelos jornais e vão visitá-lo no hospital. Chegam todas na mesma hora, cada uma trazendo um presentinho para o homem que julgavam pertencer-lhes exclusivamente: dá-se o encontro e a descoberta de que todas foram traídas. Furiosas, as mulheres o agrideem com os presentes e Sylvio vê-se abandonado e repudiado, inclusive pela noiva. (fop: d-2)

**EMOÇÕES SEXUAIS DE UM CAVALO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renalto Alves e Sady Baby; cpr: E.Szankovisc Produções Cinematográficas e Sady Produções Cinematográficas; dis: BDF Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Makerley Reis, Sofia Blummer, Priscila Presley, Taramoa, Pedro de Lara. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**EMOÇÕES SEXUAIS DE UM JEGUE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renalto Alves e Sady Baby; cpr: E.Szankovisc Produções Cinematográficas e Sady Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Geraldo Gonzaga; arg:

Irvando Luiz; fot: FRocha; mtg: Pedro J. Garcia; mus: Beto Estrada; cpr: Kinoart Filmes; dis: G.I.C. - Grupo Internacional Cinematográfico; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia. **elenco:** Leila Cravo, Dalma Ribas, Kandi Montemuro, Wilson Grey, Lajar Muzuris, Fátima Porto, Antônio Celso, Cândida Montemur, Martim Francisco. **sinopse:** Rosa é uma moça simples do interior que vai para o Rio de Janeiro em busca de novas oportunidades. Acaba por empregar-se como doméstica, por ter sido o melhor salário que encontrou. Logo no seu primeiro dia de trabalho, ao fazer compras, conhece um Don Juan de esquina, que lhe impõe um negócio: ela deve quebrar qualquer coisa na casa da patroa e chamá-lo para consertar, pois ganharia uma boa comissão. Rosa aceita e finge estar o aquecedor quebrado. De acordo com o combinado, vai chamar o conquistador que, ao invés de reparar o defeito, põe-se a conquistar a dona da casa. Esta a princípio resiste, mas acaba por cair em suas malhas. É então que surge o patrão e estouram as confusões. (fop: d-2)

**ENCALHE, O** - (ver SETE DIAS DE AGONIA)

**ENCARNAÇÃO**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: dir, arg e rot: Rose Lacreta; fot: Renato Laclette e Dileny Campos; cen: Cildo Meireles; mtg: Gilberto Santeiro e Amaury Alves; mus: Nestor Montemar; loc: Andaraí, BA; cpr: Rose Lacreta Produções e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Flávio São Thiago, Hileana Menezes, Rose Lacreta, Dóris Reis, Cildo Meireles, Roberto, Sílvia Cardaval. **sinopse:** Em Andaraí, sertão baiano, zona de garimpo, cinco personagens, um forasteiro, um garimpeiro, um artesão, uma mulher, Encarnação, e Favorito, e ainda a própria cidade se vêem envolvidos num torvelinho de emoções e desencantos. O filme mostra as aventuras do garimpo e seu duro trabalho, a relação do homem nativo com a terra, o contraste violento entre as valiosas pedras preciosas e a miséria em que vivem os seus descobridores. A linha adotada pela narrativa é de um tom místico e fantástico. “A cidade ficou amaldiçoada”, diz um de seus personagens, um habitante de Andaraí, uma ilha de solitário dentro de uma região agreste do Brasil. (fop: d-2)

**ENCARNAÇÃO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Darcy Filmes; dir e fot: J. Marreco; arg: baseado no romance de José de Alencar; loc: São Lourenço, MG; cpr: Prodís Filmes; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 16mm, gen: horror. **elenco:** Celso Faria, Christiane Torloni, Darcy Silva, Cristina Mullins. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**ENCONTRADO NA NOITE**, 1959, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: M. Coraczko; dir: Silva Ferreira e Henrique Meyer; arg: José Correia Brito; rot e dia: Jota Aveline; fot: F. Brusque; sng: Avelino Parreira; cen: Peter Overbeck; mtg: Joel Barreto; can: Rubens Santos; mus: Mário Broder; cpr: Mogobrit Filmes;

dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Egídio Lessinger, Luiz Laertes, Hamilton Fernandes, Ione Bergman, Jota Nogueira, Rubens Alcântara, Padre F. Rambo, Dina Peres, Nilo Jacques, Ricardo Hoeper, Anita Pereira, Leleco Santos, Rubens Correia. **comentários:** Estréia do grande ator Rubens Correia (1931-1996) no cinema. Consagrado no teatro, fez relativo sucesso no cinema e na televisão. Seu último trabalho foi na minissérie *Decadência* (1996), pela TV Globo. Seu último filme foi *Lua de cristal*, em 1990. Morre em 1996 aos 65 anos de idade no Rio de Janeiro. (fop: a-55)

**ENCONTRO COM A MORTE**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; dir: Arthur Duarte; gep: Adhemar Gonzaga; arg: Luiz M. Coutinho; fot: Aurélio Rodrigues; sng: Metzner Leone; cen: Francisco Duarte; dec: Jorge Moreira; fig: Francisco Régis; crg: Yola Santos; mtg: Ismar Porto; mus: Jaime Mendes; cpr: Carioca Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Irma Alvarez, Orlando Vilar, Márcia Rocha, Fernando Pereira, Rosita Tomás Lopes, Rodolfo Arena, Déa Bittencourt, Angelito Melo, Adelaide Ribeiro, Ângelo Labanca, Arnaldo Montel, José Melo, Oscar Cardona, Marcelo Soares, Robert Mirilli, Luiz Pele Mendes. **Prêmios:** Sexto Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**ENCRENCA NO OLIMPO, UMA**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Vicente del Picchia; dir: Victor del Picchia; arg: Menotti del Picchia; fot: José del Picchia; cpr: Synchrocinex; dis: Empresas Reunidas; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Gina Bianchi, Vincenzo Caiaffa. **comentários:** Algumas fontes creditam a direção a Luís de Barros; não há certeza quanto à conclusão e exibição deste filme. (fop: d-16)

**ENFIM SÓS... COM O OUTRO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osiris Parcifal de Figueiroa; pra: Benjamin Rangel; dir: Wilson Silva; asd: Sanin Cherques; gep: Raul Araújo; asp: José Simão da Matta; arg: João Bettencourt; rot: Sanin Cherques e Wilson Silva; fot: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Mauro Monteiro; mtg: Ismar Porto; mus: Francisco Negrão; cpr: Horus Filmes; als: Virgílio Teixeira; dis: Horus Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Augusto César Vanucci, Leila Santos, Rossana Ghessa, Emiliano Queiroz, Grande Otelo, Annik Malvill, Ambrósio Fregolente, Rogéria, Abel Pêra, Antônio Franco, Joel Vaz, Lucy Rangel, Mozael Silveira, Valentina Godoy, Vera Regina, Osvaldo Matesco. **sinopse:** O arrivista Ronaldo Abreu vive bem de suas falcatruas, mas é prejudicado muitas vezes pela sua semelhança física com o irmão gêmeo, Arnaldo, um simples garçom de um restaurante barato. Todos os casos amorosos de Ronaldo passam inadvertidamente para o garçom, até que surge Helena. Os dois se interessam pela moça. Ronaldo, atra-

vés do irmão, pede Helena em casamento. Passam a lua-de-mel num hotel fora do Rio, o mesmo onde Arnaldo está agora trabalhando. Enquanto Ronaldo, após brigar com a noiva, vai jogar no cassino do hotel, o garçom leva a primeira refeição para os recém-casados. Helena, que ignora a existência de Arnaldo, confunde-o com seu marido, e o cupido, mais uma vez, arma uma de suas travessuras. (fop: d-2)

**ENGANO, O,** 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marilu Prado Fiorani e Mário Fiorani; dir, arg e rot: Mário Fiorani; asd: Marilu Prado Fiorani; gep: Luiz F. Goulart; fot: Mário Carneiro; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Renato Neumann; asm: Alves de Castro; mus: Alberto Ruschell Filho; cpr: M.Fiorani Filmes e Mercúrio Filmes; dis: VTN e Paranaguá Cinematográfica, p&b, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Marisa Urban, Hugo Carvana, Zózimo Bulbul, Cláudio Marzo, Shulamith Yaari, Alves de Castro, Ítalo Rossi, Helena Ignez, Mário Fiorani, Mário Carneiro, Pedro Correia de Araújo. **sinopse:** Uma mulher, Cora, e três homens: o marido, o amante e um outro homem que se apaixona por ela. A mulher é uma personagem moderna, de certa dureza, e, ao mesmo tempo, com enorme necessidade de ternura. O marido é um intelectual frustrado; o amante, um negro advogado; e o homem que se apaixona é um médico de sentimentalismo doentio. A história se passa toda em uma noite, e vários *flashbacks* mostram os antecedentes. (fop: d-2)

**ENGRACADINHA,** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Thiago; dir e rot: Haroldo Marinho Barbosa; dip: Fernando Silva; gep: Humberto Freire; asp: Dora Erthal; dif e cam: Antônio Penido; asf: César Elias; fcm: Chico Nelson; snd: Juarez Dagoberto; ass: Zezé Tavares; mix: José Luís Sasso; rds: Antônio César; mtg: Gilberto Santeiro; mts: Dominique Paris; asm: Martha Luz; cen, fig e maq: Carlos Prieto; acn: Maria Beatriz Seixas; cab: Chiquinho; let: Fernando Pimenta; dim: Sérgio Guilherme Saraceni; mut: *Engraçadinha*: Sérgio Guilherme Saraceni e Tite de Lemos; its: Zizi Possi; elc: Rizzomar Galvão (Rizzo); elt: Aroldo Telles; mqn: Joaquim Azevedo; ctz: Fernando Pimenta; div: Laís Chalita Chamma, José Antônio Pinheiro e Maria Teresa P. Moraes; cpr: Encontro Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; emi: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama erótico. **elenco:** Lucélia Santos, José Lewgoy, Luiz Fernando Guimarães, Nelson Dantas, Wilson Grey, Carlos Gregório, Nina de Pádua, Cláudio Corrêa e Castro, Daniel Dantas, Eva Garbon, Henriqueta Bertoleti, Sônia Figueiredo, Elizabeth Souza, Florêncio Fenochio, Francisco Lima, Lourival Trindade, Leonides Barbosa. **sinopse:** Engraçadinha é uma menina sensual e desejada por todos, menos por seu primo Sílvio, noivo de sua prima Letícia. O Dr. Arnaldo, seu pai, deseja vê-la casada com o noivo Zózimo, mas ela só tem olhos para Sílvio. Na festa de noivado de seus primos, Engraçadinha pede a Sílvio que vá encontrá-la na biblioteca. Ela o espe-

ra nua. Sílvio cede à tentação e, a partir daí, sua vida se transforma num inferno. Engraçadinha mente para Letícia e diz que está grávida de Sílvio. O Dr. Arnaldo fica possesso e revela que Sílvio e Engraçadinha são irmãos (um caso entre ele e a cunhada) e exige o aborto. Letícia confessa à prima seu amor por ela que, enojada, a esbofeteia. Sílvio bate todas as noites à porta de Engraçadinha. Um dia, é Letícia quem está na cama da prima e Sílvio a possui, pensando ser a outra que, deitada no chão, a tudo assiste. Quando descobre a verdade, Sílvio entra em desespero e, num gesto louco, revive com Engraçadinha a noite na biblioteca, só que agora sabe que são irmãos. Em seguida, ele se mutila. O Dr Arnaldo não resiste à tragédia e, na mesma biblioteca, se suicida. Em seu enterro chuvoso, Engraçadinha chora, consolada pelo fiel noivo Zózimo. **comentários:** Foi utilizado um trecho do filme *De vento em popa* (1957), cedido pela Atlântida Cinematográfica. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Haroldo Marinho Barbosa), Trilha Sonora (Sérgio Guilherme Saraceni), Atriz (Lucélia Santos), XIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1981. (fop: d-17)

**ENGRACADINHA, DEPOIS DOS 30,** 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: J.B.Tanko; asd: Gilvan Pereira; gep: Odorico Lessa; arg: baseado no romance de Nelson Rodrigues; dia: Nelson Rodrigues; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Roberto Nascimento; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Irma Alvarez, Vera Viana, Cláudio Cavalcanti, Nestor Montemar, Mário Petraglia, Oswaldo Loureiro, Rubens de Falco, Carlos Eduardo Dolabella, Emiliano Queiroz, Iolanda Cardoso, Luiz Mendonça, Adolfo Chadler, Thelma Reston, Fernando Torres, Lia Mara, Leila Lopes, Raul da Mata, Adélia Iório, Aníbal Marotta, Glauce Rocha, Lourdes Ribeiro, Milton Luiz, Pietro Mário, Sílvio Sioldi, Victor Melo, Jefferson Duarte, Laura Galeno, Lourdes Ribeiro, Suzana Kunkler, Luiz Mendonça, Marino Tardiso, Ronaldo Brasil, Campelo Filho, Cícero Costa, Jorge Maia, Luiz Palácios, Ginaldo Souza. **comentários:** Continuação inferior de *Asfalto selvagem* (1964). Estréia de Fernando Torres (1929- ) no cinema. Sua estréia mesmo teria sido em 1949 no filme *Mulher de longe*, mas a produção não foi concluída. Marido de Fernanda Montenegro e pai de Fernanda Torres, sempre atuou com perfeição quer no teatro, televisão ou cinema. Está em atividade até hoje, tendo atuado magistralmente no belíssimo filme *A ostra e o vento* (1997) de Walter Lima Júnior. (fop: a-26)

**ENIGMA DE UM PISTOLEIRO, O,** 1976, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir, fot, cam, mtg, let e dub: Fernando A. Zallio; cpr: Fernando Zallio Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 62 min, gen: aventura. **elenco:** Fernando Zallio, João José dos Santos, Angelina Nunes, Sebastião Pereira, Rosana Pereira. **sinopse:** Um padre, que pregava pelo interior, ao ver que as palestras de Cristo não adiantavam e

na sua cidade até sua igreja já fôra destruída, parte para o sertão, se perdendo em lugar distante, onde é ajudado por uma fazendeira e seus dois filhos, que são mortos por bandidos. A filha Suzana, agonizante, pede ao padre que vingue a morte da família e o padre troca a bíblia pelo revólver. **comentários:** Algumas fontes creditam ao filme 55 minutos, o que o classificaria como um média-metragem. (fop: a-21)

**ENIGMA DO MEDO,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Fauzi Mansur; dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; rot: W.A. Kopezky; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Énio Gonçalves, Tatiana Mogambo, Rubens Fronza, Márcia Ferro. **comentários:** Outro título: *A reencarnação do medo.* (fop: f-2)

**ENIGMA PARA DEMÔNIOS,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Carlos Hugo Christensen; asd: Francisco Marques; arg: baseado no conto *Flor, Telefone, Moça*, de Carlos Drummond de Andrade; diá: Orígenes Lessa; fot: Antônio Gonçalves; mtg: Waldemar Noya; vtu: Adonis e Papus; mqn: Joaquim Azevedo; mus: Sibelius; loc: Fazenda Caieiras, Ouro Preto, MG e Mariana, MG; cpr: M.G. Cordeiro Produções Cinematográficas e CHC Filmes; aps: Pel-Mex; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: drama. **elenco:** Monique Lafond, Luiz Fernando Ianelli, Mário Brasini, Lícia Magna, Rodolfo Arena, José Mayer, Eduardo Tornaghi, Daniel Carvalho, Palmira Barbosa, Jota Barroso, Wanda Marlene, Eliane de Rose, Jorge Gomes, Genydiás, Rosita Tomás Lopes, Alberto Tornaghi, Edel Mascarenhas, Ronaldo Almeida. **sinopse:** Ao perder o pai em Buenos Aires, Elza regressa a Belo Horizonte, onde nascerá e onde a aguarda a fortuna da mãe, já falecida. No aeroporto, conhece seu primo Raul, que a leva para Ouro Preto. Lá é apresentada por seus tios Ricardo e Laura a Jurema, mulher de 50 anos, de rosto estranho e olhar inquietante, consultora espiritual da tia. Ainda através dos tios e do médico da família, fica sabendo dos fatos que provocaram a separação de seus pais e a trágica e inexplicável morte de sua mãe. Certo dia, ao visitar o túmulo da mãe, encontra Luiz, médico de Marlene, e, ao deixar o cemitério, apanha uma rosa de um túmulo qualquer. Desde então o telefone da casa passa a tocar diariamente e sempre a mesma voz estranha e torturada pergunta? "Onde está a flor que você tirou da minha sepultura?". O que parece um trote vira um pesadelo. Levam a moça para um sítio sem telefone. Mas, eventos inexplicáveis ameaçam o equilíbrio mental da moça até um clímax apavorante. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Antônio Gonçalves), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976. (fop: d-2)

**ENQUANTO HOUVER ESPERANÇA,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot, fot e mtg: Edward Freund; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Antônio Ananias; mus e can: Américo

Aguilar Borges e Dagoberto Simalha; cpr: Olivier Perroy Fotografia e Cinematografia; dis: Distribuidora de Filmes Urânia; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Maracy Melo, Egídio Eccio, Aparecida Baxter, Sady Cabral, Gilberto Sálvio, Osmano Cardoso, Tony Vieira, Paulo Freund, Mário Ernesto, Caio Egydio, Antônio Ananias, Gláucia Rothier. **sinopse:** Dois meninos pobres foram picados por uma cobra venenosa na longínqua localidade de Paríquera Açu, litoral de São Paulo. Estando esgotado o estoque de soro antiofídico do hospital local, o diretor se comunica com a Secretaria de Saúde de São Paulo, solicitando a remessa urgente do medicamento. O caso é grave e não pode esperar. O titular da Secretaria de Saúde comunica-se com o comandante da IX Zona Aérea, que manda levar o soro. Toda a operação-salvamento é concluída em apenas noventa minutos, graças à ação, sem entraves burocráticos, das autoridades competentes. (fop: d-2)

**ENQUANTO SÃO PAULO DORME,** 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco de Simone; dir e arg: Francisco Madrigano; fot: Gilberto Rossi; sng: Vitaphone; can: *Malandrinha*, de Freire Júnior; cpr: Vitória Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Francisco de Simone, Irene Rudner, Francisco Madrigano, Filomena Colado, Inocência Collado, Alberto Perle, João Cipriano, Francisco Garcia, Ronaldo de Alencar e alunos da Escola Internacional. **comentários:** Filme semi-sonorizado pelo processo Vitaphone. (fop: d-16)

**ENREDANDO AS PESSOAS,** 1995. **ficha técnica:** dir: Eder Santos; fot: Pedro Ionescu e Adam Cohen; sng: Bernard Seidler; dar: Thomas Nelle, Fernando Velloso, Gerard Camors e Christiane Mesquita; mtg: Márcio Daneliczin, Anselmo Lafetá e Eder Santos; mus: Stephen Vitiello; cpr: Envídeo, colorido, Video Digital/35mm, gen: drama. **elenco:** Mônica Ribeiro, Rui Moreira, Herman Zavala, Resu Belmonte, Carlos Garcia, Angel de la Guardia. **comentários:** "Este filme faz parte de uma trilogia que trabalha a informação com legenda. É falado em espanhol com legendas em português e o espectador fica dividido entre ver e ler." - declaração de Eder Santos, Jornal da Tarde, SP, 14/02/2002. Segundo seu diretor, este é o primeiro filme digitalizado realizado no Brasil. **Prêmios:** Melhor montagem, Festival de cinema de Havana, Cuba, 1997. (fop: e-6)

**ENSAIO GERAL** - (ver A NOITE DAS FÊMEAS)

**ENSOPADO DE AWARA DENDÊ, O,** (le Bouillon d'awara), 1996, São Paulo, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** dir: Marie-Clemence e Cesar Paes; cpr: Laterit Productions, colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Mana é uma cidade da Guiana Francesa onde ocidente e oriente, índios, descendentes de escravos e europeus vivem juntos. Neste caleidoscópio cultural vivo, se criou o ensopado de awara: um prato onde vários ingredientes são misturados. **comentários:** Tendo como fio condutor a preparação deste prato, o filme percorre várias realidades que convivem em harmonia,

mantendo suas diferenças. "o espectador se deixa levar, bêbado de perfumes e cores... mais próximo do conto que do documentário, este ensopado de Awara Dende vai enfeitiçar os amadores de pratos apimentados" - Sylvie Kerviel - Le Monde - França. Co-produção Brasil-França. (fop: g-35)

**ENTERRO DA CAFETINA, O**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pre: José Olíosi; dir: Alberto Pieralisi; asd: Sanin Cherques; gep: Hélio Oliveira; arg e rot: Marcos Rey, baseado no romance de sua autoria; fot: José Rosa; sng: Joaquim Fonseca; ass: Nestor Almeida e Geraldo José; mtg: Raimundo Higino; mus: Antônio Adolfo; can: *Adeus; Fita amarela*, de Tibério Gaspar, Silvino Neto e Noel Rosa; cpr: Magnus Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Jece Valadão, Paulo Fortes, Elizângela, Eva Christian, Fernando José, Nadir Fernandes, Elza Gomes, Abel Pêra, Henriqueta Brieba, Patrícia Lacerda, Jorge Cherques, Jota Barroso, Duarte de Morais, José Paulo, Carlos Rio Branco, Jorge Chaia, Artur Costa Filho, Hélio Oliveira. **sinopse:** Uma cafetina que povouou as noites cariocas de prazeres, Betina, determinou no testamento que seu enterro fosse festivo como as noites do Palácio de Cristal, outrora o prostíbulo mais alegre do Rio de Janeiro. Enquanto seus amigos cumprem a extravagante vontade da morta, Otávio se recorda dos momentos felizes vividos nos últimos anos: suas aventuras boêmias em companhia dos amigos Giannini (cantor lírico fracassado e "guerrilheiro" urbano) e Rolando (jornalista policial formado na imprensa marrom). Para casar, Otávio exigia da namorada um requisito fundamental: ser donzela. Com Marlene, um tipo esportivo e de fisionomia cândida, teve uma experiência amarga: descobriu-a com o amante deputado. A vingança de Otávio foi explosiva e terrível. Em Rosa Maria também não encontrou sua cobiçada virgem. (fop: d-2)

**ENTRA E SAI**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: J.A.Nunes (psd: Jean Garrett); cpr: Meliande Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Andrea Pucci, Oswaldo Cirillo, Eliana Gabarron, Walter Gabarron. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**ENTRA E SAI DO PRAZER, O**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Rubens Prado; rot: Armando Carboni; fot: Amauri Corrêa; cpr: Cometa Cine e Video; dis: Reunidas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Marlene Jorge, Laurente Caraguá, Joana Travassos, Celso de Abreu, Joana de Luca, Jorge Silva. **sinopse:** Um casal, cansado da rotina do casamento, resolve convidar amigos para um fim de semana diferente. Fazem trocas de casais e por gostarem da experiência, marcam outros encontros com outros casais. (fop: e-10)

**ENTRA NA FARRA**, 1941, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Vaz Pereira; dir, rot e cen: Luiz de Barros; arg: Ghita de Barros; som: F.M.L. Mellinger; sng: Victor de Barros;

mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); fot: Edgar Brasil; cpr: Régia Filme; est: Cinédia; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: comédia; **elenco:** Dircinha Batista, Arnaldo Amaral, Batista Júnior, Ana de Alencar, Pepita Cantero, Carlos Galhardo, Manoelino Teixeira, Dustan Maciel, Nina Soares, Abel Pêra, João de Deus, João Martins, Júlia Vidal, Jorge Veiga, Virgínia Lane, Carlos Barboza, Flora Matos, Duarte de Moraes, Manoel Rocha, Juvenal Fontes, Nelson de Oliveira, Déo Maia, Enilde Braga, Georgina Teixeira, Maria Costa, Zaira Cavalcanti, Herivelto Martins. **sinopse:** No Sul, dois jovens se amam e juram amor eterno. Em busca de oportunidades profissionais, o rapaz vai para o Rio de Janeiro e acaba se envolvendo com uma estrela de revista, que viaja para Buenos Aires, fugindo da perseguição do galã da companhia. O pai da noiva, um velho coronel, vendo a filha triste, vai também ao Rio de Janeiro e se apaixona pela mesma mulher, que já voltara da Argentina. Seduzido, o coronel patrocina um espetáculo, que resulta num tremendo fracasso. Arrasado e desiludido, encontra-se com o futuro genro e os dois retornam para a terra natal. **comentários:** Refilmagem de *A capital federal*, de Luiz de Barros, realizado em 1923. (fop: a-7)

**ENTRE AS MONTANHAS DE MINAS**, 1928, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: J.H.Pena; dir: Manuel Talon e Igino Bonfoli; fot: Rodrigo Otávio Arantes; let: Ennius Santos; loc: Exposição Pecuária Mineira, Belo Horizonte, MG; cpr: Belo Horizonte Filme; p&b, 35mm, 88 min, gen: aventura, **elenco:** Manuel Talon, Heitor de Assis, Edla Guimarães, FBarsalini, Pedro Piacenza, J.Farinelli, O.Almeida. **sinopse:** Hugo, rapaz rico, junta-se a Júlio, seu amigo íntimo e companheiro de farras. Após uma noite de aventuras e excessos alcoólicos, dirigem-se para a Exposição Pecuária, então em pleno funcionamento. Hugo encontra e apaixona-se por Geni, jovem filha do Coronel França, rico fazendeiro do Sul de Minas e um dos principais expositores. Convida a moça para jantar, quando surge um audacioso, que tenta dirigir galanteios à sua jovem companheira. Após luta corporal, Hugo atira no rapaz. Com a chegada da polícia, Hugo foge, sendo perseguido pelos policiais, mas consegue escapar num trem, indo parar numa fazenda, onde consegue um emprego de boiadeiro, oportunidade dada pelo capataz, já que o proprietário estava viajando. Quando o fazendeiro chega, reconhece na bela filha, a moça por quem havia cometido um crime. Esta o recebe calorosamente, iniciando entre os dois um tórrido romance. Surge Águia Preta, bandido temido na região, que rouba uma parte do gado do fazendeiro e raptá Geni, levando-a para o covil que arranjara nas ruínas de um velho moinho. Hugo consegue chegar ao local e, após ferrenha luta, consegue prender Águia Preta. Retornando à fazenda, encontra seu amigo Júlio, que lhe avisa que o rapaz em quem tirara não havia morrido. Hugo, tranquila a consciência, pode, enfim, ser feliz ao lado da mulher que ama, a linda Geni, de olhos doces e tentadores. - resumo a partir do jornal *O Estado de Minas*, 25/08/1928. (fop: d-16)

**ENTRE DOIS AMORES**, 1918, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Paulino Botelho; arg: Alberto Botelho; fot: Antônio Leal; cpr: Brasil Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Belmira de Almeida, Batistini, Jorge Diniz, Ismênia Mateus Cataldi, Manoel Pêra. (fop: d-19)

**ENTRE DOIS AMORES**, 1955, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Fernando Picoral; arg: José I. Picoral; fot: Odilon B. Souza; cam: Manoel Tomazoni; sng: Eduardo Nogueira; cen: Hardy Dendame; mtg: Eduardo Mosele; mus: Fioreto Verineze; cpr: Farrapos Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Noêmia Selva, Alex Portela, Norimar Brasil, Ênio Radamés, Laura Guimaraes, Mário Stormi, Liane Dons, Bento Soares, Darcy Fagundes. (fop: a-26)

**ENTRE MULHERES E ESPIÕES**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; dir: Carlos Manga; gep: Guido Martineli; arg: Marcos Rey; rot e cen: José Cajado Filho; fot: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; mtg: Waldemar Noya; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Marly Bueno, Vagareza, Rose Rondelli, Modesto de Souza, Paulo Celestino, Matinhos, Milton Louzano, Silveirinha, José Damasceno, Cyll Farney. **sinopse:** Um detetive desastrado é contratado para desbaratar uma quadrilha de espiões. (fop: a-26)

**ENTRE O AMOR E A ARTE**, 1916, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Francisco Marzullo; dir: Rodolfo Blake; fot: João Stamatoff; cpr: Anglo-Brazilian; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Amorim Diniz, Gabriele Surger. **comentários:** Existem dúvidas sobre o diretor. Algumas fontes indicam ser Charles F. MacLaren. (fop: d-19)

**ENTRE O AMOR E O CANGAÇO**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa e Aurélio Teixeira; dir e rot: Aurélio Teixeira, baseado na novela *Sangue na Terra*, de Péricles Leal; fot: (CinemaScope): Rodolfo Neder; sng: Sérgio Montagna; cen: Régis Monteiro; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Catulo de Paula; arj: Carlos Monteiro de Souza; loc: Milagres, BA; cpr: Copacabana Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Geraldo del Rey, Milton Ribeiro, Rejane Medeiros, Emanuel Cavalcanti, Luiz Antônio, Jofre Soares, Antônio Carnera, Lídio Silva, Carmen Bittencourt, Aurélio Teixeira, Lady Astor, João de Sordi, Olga Reis, Waldir Tobias. (fop: a-26)

**ENTRE O CÉU E O INFERNO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Domingos Antunes; cpr: Domingos Antunes Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Tyhana Perckle, Paulo Mander, Hélia Pelitzer, Armando Pascoalim, Malu Stenia, Maysa Leone, Domingos Antunes, Antônio Duarte. (fop: a-26)

**ENTRE OS ÍNDIOS DO BRASIL** - (ver SERTÃO)

**ENTRE SEM BATER**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Egydio Eccio; rot: Marcos Rey; cpr: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Vera Fischer, Perry Sales, Felipe Carone, Maracy Melo. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**ENTREI DE GAIATO**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e J.B.Tanko; dir: J.B.Tanko; dip: Murilo Lopes; asp: Raimundo Higino; arg e rot: J.B.Tanko e Francisco Anysio; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro; ass: José Tavares; cen: Alexandre Horvath; cst: Antônio Eckart Neto; pit: Gabriel Queiroz; maq: Erik Rzepecki; crg: Edmundo Carijó; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; num: *Castigo*, com Dercy Gonçalves; *Carnaval na lua*: João de Barro, com Aracy Costa; *Maria Brasília*: João Roberto Kelly e João Saccomani, com Blecaute; *Cachopa*: Augusto de Oliveira e Madalena Correia, com Carlos Galhardo; *Meio mundo*: Dora Lopes, J.Piedade e J.Mascarenhas, com Dircinha Batista; *Menina direitinha*: Rutinaldo, Brasinha e Vicente Amar, com Emilinha Borba; *Tem caroço no angu*: Artur Montenegro, Otolindo Lopes e Renato Araújo, com Gilda de Barros e a orquestra de Raul de Barros; *Umbigo de vedete*: Klécio Caldas e Armando Cavalcanti, com Grande Otelo; *Vai que é mole*: Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, com Linda Batista; *Me dá um dinheiro aí*: Homero, Ivan e Glauco, com Moacyr Franco; *Caixinha de bom parecer*: Arildo de Souza, com o Trio Irakitá; *Cobra que não anda*: Walter Levita e Zé Trindade, com Zé Trindade; *Canção oriental*, com Yara Lex; *Marabá*, com Irany Oliveira e seu conjunto; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Dercy Gonçalves, Humberto Catalano, Evelyn Rios, Roberto Duval, Grande Otelo, Costinha, Francisco Anysio, Marina Marcel, Aracy Rosas, Maria Aparecida, Jaime Ferreira, Marta Lamour, Agnaldo Rocha, Edmundo Carijó, Grijó Sobrinho, Hamilton Ferreira, Chiquinho, Joel da Rosa, Luiz Mazzei, Mendez, Milton Carneiro, Rodolfo Carvalho, Ventura Ferreira, Walter Sequeira, Luiz Carlos Braga, Aracy Costa, Blecaute, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Gilda de Barros, Moacyr Franco, Joel de Almeida, Linda Batista, Trio Iraquítã, Carlos Galhardo, Raul de Barros e sua orquestra, Grande Otelo, Irany de Oliveira e seu conjunto. **sinopse:** Em pleno carnaval carioca, três mestres no conto do vigário, fingem-se de milionários, hospedam-se num hotel de luxo para dar o golpe em certos personagens ilustres que, por coincidência, estão na mira de uma gangue internacional. (fop: a-26)

**ERA UMA VEZ.....**, 1993, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e amm: Arturo Uranga; pre: Arturo Uranga, Bruno Stroppiana e Tininho Fonseca; dip: Luiz Antônio Gerace e Jane Guerra Peixe; rot: Arturo Uranga e Pedro Stilpen; dif: César

Moraes; snd: Toninho Muricy, Renato Calaça e Carlos Cox; dar: Arturo Uranga, Samuel Abrantes e Jorge Luiz Pereira; cen: José Carlos Magalhães e Maria Matilde Girelli; mqt: Cláudio Ney; mtg: Gilberto Loureiro, Isabel Diegues, Rodrigo Montes e Ana Diniz; mso: Roger Henri; cpr: Arturo Uranga Produções Cinematográficas e Sky Light Cinema; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Eduardo Felipe, Rodrigo Penna, Ana Cotrim, Oberdan Júnior, Tonico Pereira, Pablo Uranga, Gabriela Alves, Luiz Carlos Tourinho, Vicentina Novelli, Selton Melo, Mylla Christie e Zézé Motta. **sinopse:** Inspirado nos livros de cavalaria e contos de fada, o jovem e valente cavaleiro Grilo sai à procura de façanhas em companhia de Grude, seu desajeitado escudeiro, e de Gralha, uma garota que carrega um sapo na esperança de transformá-lo em príncipe. O trio promete ao Rei Turibio resgatar sua filha, a Princesa Luar, que fugiu do castelo para ficar ao lado do Príncipe Tudur, monarca dos duendes da escuridão. No caminho, encontram castelos fantásticos, fadas e gnomos, duendes sinistros, reis ambiciosos, princesas voadoras, monstros e heróis, tudo numa reunião de humor e aventura. (fop: d-15)

**ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor Marques de Oliveira; dir e mtg: Luiz de Barros; dip: Murilo Lopes; ant: Arlette Lester; rot: Ronaldo Lupo, baseado na peça teatral de José Wanderley e Daniel Rocha; fot: Edgard Brasil; sng: Nelson Ribeiro; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); crg: Raul Dubois; dim: José Toledo; grv: Manoel Ribeiro; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Nelly Rodrigues, Marly Sorel, Edmundo Lopes, Vicente Marchelli, Vina de Souza, Walter Sequeira, Augusto Anibal, Zizinha Macedo, Renato Restier, Maria Del Carmen, Raul Dubois e Ballet Pigalle, Ruy Rey e sua Orquestra, Aparecida de Castro, July Mar, As Três Marias, Regina Flores, Tino Marzo, Noel Carlos. (fop: a-7)

**ÉRAMOS IRMÃOS**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Renato Ferreira; fot: George Tamarski; sng: Constantino Iani; cen: Manoel Erbolato; mtg: Luiz Andreatini; mus: Antônio Sergi; cpr: Horizonte Filmes; dis: Satélite Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Carmen Ferreira, Jota Gonzalez, Armênio Seabra, Alfredo Scarlati, Renato Ferreira, Cícero Cardoso, José Mojica Marins, Nilza Lima. (fop: a-26)

**ERÉNDIRA**, 1983, Rio de Janeiro, Brasil, Cidade do México, México, Paris, França e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd: Alain Queffélan; pre: Gonzalo Martinez e Otton Roffiel; dir: Ruy Guerra; asd: Félix Martin, Victor Anteo, Román Hernández e Natalie Eckelkamp; dip: Eduardo Danel; rot: (original): Gabriel García Márquez, baseado no livro *A incrível e triste história da cándida Erendira e sua avó desalmada*, de sua autoria; fot: Denys Clerval; cam: Roberto Rivera; sng: Claude Villand e Roberto Martinez; efs: Sérgio Jara, Rubens Rodriguez e Carlos Belauzarán; dar: Pierre Cadiou; cen: Rainer

Chaper; fig: Alberto Negrón; maq: Monique Granier e Graciela Muñoz; cnt: Patrícia Luke; mtg: Kenout Peltier e Jeanne Kef; mus: Maurice Lecouer; loc: San Luis de Potosi, Zacatecas, Veracruz e Cidade do México, México, em 1982; cpr: Les Films de Triangles, Ciné Qua Non, Filmes A2, Atlas Saskia Film, Austra e o Ministère de la Culture de la Republique Française; lab: Eclair; est: Studios Billancourt (Paris) e Estúdios América (México); colorido, 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Cláudia Ohana, Irene Papas, Michel Lonsdale, Pierre Vaneck, Oliver Wehe, Rufus, Blanca Guerra, Ernesto Gómez Cruz, Carlos Cardán, Humberto Elizondo, Jorge Fegán, Francisco Mauri, Sérgio Calderón, Martin Palomares, Salvador Garcini, Félix Bussio Madrigal, Juan Antonio Ortiz Torres, Carlos Calderón, René Barrera, Leonor Llausás, Masristell Abrossi, Lázara Delgado, Lali Rofftel, Natalie Eckelkamp, Rodolfo Carrillo, Fernando Garcia Ortega, Gaspar Humberto Mena Escobar, Eduardo Danel, Tomás Delgado Leal, Della Casanova. **sinopse:** Perdida na solidão do deserto, Cândida Erendira e sua avó desalmada moravam numa enorme mansão. Com a morte do marido, famoso contrabandista, a avó dispensou todos os empregados, ficando todo o serviço doméstico por conta da neta. Um incêndio, provocado acidentalmente por Erendira, destruiu o casarão, e a avó decidiu vender o corpo da neta para pagar a imensa dívida. **comentários:** Com excelente carreira comercial na França, este filme tornou Cláudia Ohana estrela internacional. Trata-se de uma co-produção Brasil-México-França-Inglaterra. Algumas fontes excluem o Brasil da produção deste filme, o que o tornaria uma produção estrangeira. Custo: US\$ 2 milhões. **Prêmios:** Melhor Interpretação Feminina, (Irene Papas), Festival de Chicago, EUA, 1983, além de ter sido indicado para o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1984. (fop: b-6)

**EROS, O DEUS DO AMOR**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Enzo Barone; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Heron D'Ávila; dip: Renato Grecchi; asp: Reinaldo Mondine; eqt: Marcos Pontes Brito, Geraldo Marinho, Osnir Ângelo, Oswaldo Zanetti, Osmar da Silva, Alice Ferreira Souza; dif: Antônio Meliande; cam: Antônio Meliande e Rupert Khouri (psd: WHK); asc: Gyula Kolozsvari; fcn: Jorge Achôa; foc: Rossi e França; cnc: Equipe Revela; mix: José Luiz Sasso; tls: Marcelo Tutinus; rds: Antônio César e M. Guilherme; cen: Cyro del Nero, Cyrene del Nero, Tânia Vidigal, Natália Miranda; cnt: Lázaro Ferreira; pit: Gregório Gruber; fig: Wet, Áurea Lopes Lima e Paulo Afonso; maq: Jô Vitale; mtg: Luiz Elias; asm: Vanderley Klein; dim: Rogério Duprat; grv: Eldorado; mus: Schubert e Haendel; its: Traditional Jazz Band; cnt: Mirela Zunino; loc: Valinhos, Campinas, Guarujá, Caieiras e Parque Nacional de Itatiaia, SP; lab: Revela; sno: Álamo; tdu: Orlando Biani; elt: Guido da Silva, Wilson Louzada e Jacques Babylas; mqn: Jailton Pereira; vtu: Peles Pólo Norte; mva: Carlos Fache, NY; div: Maurício Kus; cpr: Enzo Barone Filmes, Santa Madalena Publicidade e Propaganda, WHK Cinema e Serrador Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm,

114 min, gen: drama erótico. **elenco:** Roberto Maya, Norma Bengell, Maria Cláudia, Denise Dumont, Christiane Torloni, Lilian Lemmertz, Monique Lafond, Renée de Vielmond, Dina Sfat, Selma Egret, Nicole Puzzi, Patrícia Scalvi, Alvamar Taddei, Kate Lyra, Suely Aoki, Lalá Deheinzelin, Dorothée-Marie Bouvier, Serafim Gonzalez, Kate Hansen, José Lucas, Fábio Villalonga, Marcelo Ribeiro, José Toledo, Sila Matos, Traditional Jazz Band, Kaneko Kinichi, Roberto Lessa, Fábio Ipólito, Oswaldo Zanetti, Akemi Aoki, Edélcio Rodrigues, Nelito Gonçalves, Jorge Achôa, José Toledo, Luiz Antônio Sissini, Pedro Mauro, Sylas Mattos, Alfio Rischialini. **sinopse:** São Paulo, grande metrópole. Marcelo, 48 anos, casado com Eleonora, pai de Berenice, declara seu amor e ódio pela cidade. Por intermédio de Ana, sua atual amante, que trabalha numa galeria de arte, Marcelo lembra sua fascinação e seus amores pelas mulheres que passaram por sua vida: a mãe desejada; a professora de inglês com quem, em 1945, se envolvera sexualmente; o fascínio de criança por uma líder comunista em 1935; a empregada que cuidava dos cavalos da fazenda de sua mãe; a colegial virgem em 1969; a amante masoquista, Ada, que procurou mudar sua vida; duas prostitutas: a astrônoma, que lhe falou da infinitude do universo; a escultora, que não conseguiu modelar seu rosto em argila; a japonesa de um bordel da Liberdade; a professora de Filosofia, que lhe ensinou o amor pelas idéias platônicas. A esposa e a filha questionam seu cinismo. Eleonora, sem jamais executar a ação, sempre o ameaça com a divisão de bens. Ana, queixando-se da artificialidade e do egoísmo de Marcelo, rompe com ele. Marcelo, à procura da mulher que seja a soma de todas as outras, se envolve com uma atriz de cinema que o leva ao local da filmagem onde está sendo rodado o episódio da líder comunista. As filmagens o levam a recordar-se novamente: de seu espaço predileto na infância; de sua mãe e da visão de um urso aprisionado, visto no zoológico. **comentários:** "A história de um homem insaciável à procura do prazer total." - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-17)

**ERÓTICA, FÊMEA SENSUAL**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M.Augusto de Cervantes; dir e rot: Ody Fraga; fot: Cláudio Portoli; mtg: João Alencar; cpr: Maspé Filmes; dis: Luna Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Matilde Mastrangi, Denys Derkian, Aryadne de Lima, Germano Vezani, John Doo, Selma Ribeiro, Luiz Mewes. **sinopse:** Flora é uma mulher de bem com a vida e feliz, mas sofre um grave acidente, no qual perde o marido e fica com terríveis queimaduras na face direita. Deprimida, passa a sentir-se culpada pelo acidente, porém, sua sensualidade faz com que passe a contratar homens de aluguel, a fim de satisfazer seus instintos carnais. Conhece Romeu, homem cínico e ambicioso, por quem se apaixona, submetendo-se aos seus mesquinhos interesses. Aconselhada pela amiga Suzana, que por ela nutre paixão secreta, Flora resolve fazer uma cirurgia plástica no rosto e apaixona-se por Marcelo, seu cirurgião. O

casal Romeu-Suzana, agora abandonados, tudo fazem para separar Flora de Marcelo, mas sem êxito. (fop: f-6)

**ERÓTICAS PROFISSIONAIS, AS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: W.Verde; dir: Mozael Silveira; arg e rot: Mozael Silveira e Geraldo Gonzaga; fot: Affonso Vianna; mtg: Walter Wanny; cpr: Reflexo Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Wilza Carla, Lameri Faria, Mozael Silveira, Zezé Macedo, Martim Francisco, Geraldo Gonzaga, Jô Morais, Rosana Martins, Dirce Morais, Josué Parcifal. **sinopse:** Parcifal, velho fazendeiro à beira da falência, elabora um plano para sua recuperação econômica. Consegue emprestado o gado da vizinhança e ordena a Rigoletto que procure dar às terras a melhor aparência possível, o que é quase um milagre exigido do desengonçado capataz. O fazendeiro convoca depois os serviços profissionais da cafetina Carmen, e sob a liderança da aventureira Manon, um grupo de lindas mulheres desfila pela fazenda para bem impressionar o turco Abi Salim, que se diz um dos homens mais ricos do mundo e que pretende comprar a fazenda. As orgias na fazenda são conduzidas por Rigoletto e culminam com a prisão de Abi Salim, que não passa de um impostor, um criminoso maníaco-sexual procurado pela polícia. **comentários:** Versão erótica de *O comprador de fazendas*, de Monteiro Lobato, levado às telas em 1951 e em 1974, ambas dirigidas por Alberto Pieralisi. (fop: d-2)

**ERÓTICO VIRGEM, O**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: R.Farias; dir: Mozael Silveira; asd: João Batista e Antônio Celso; arg e rot: Mozael Silveira e Geraldo Gonzaga; dif e cam: José Henrique Borges; tcs: Sérgio Martins; esn: Jair Garcia Duarte; cpr: Reflexo Filmes; dis: Brise Filmes e Totem Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fono Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Lameri Faria, Mozael Silveira, Zezé Macedo, Geraldo Gonzaga, Janei Viana, Martim Francisco, Diva Medrek, Dirce Morais, Sílvia Maria, Renata Ribeiro, Lúcia Regina. **sinopse:** Juquinha é um rapaz que nunca teve experiências sexuais com mulheres. Ele vive às custas de seus padrinhos, Fagundes, um rico industrial e a esposa, e é muito mimado pela madrinha. Tendo que fazer uma viagem à Europa, o casal deixa o afilhado aos cuidados de Eulália, esposa do gerente da fábrica, Euclides. Eles pensam em casar a filha de Eulália, Cláudia, com Juquinha, para um dia serem donos da fábrica. A estada de Juquinha na casa de Euclides acaba sendo a sua iniciação sexual. Ele se envolve com duas amigas de Cláudia, que não quer nada com ele, e com Judith, a empregada, com quem Euclides também mantém relações. Tudo isso se passa às escondidas de Eulália. Euclides, com a viagem de Fagundes, toma o lugar do patrão. Muito mulherengo, ele se envolve com a secretária e acaba sendo descoberto por Juquinha. Este, com a ajuda de Cláudia, que não gosta do padrasto, e da ex-mulher de Euclides, denuncia-o a Eulália. Juquinha, assim, passa a ser o herói daquelas mulheres, que se vingam, expulsando Euclides de casa. (fop: d-17)

**ÉROTIQUE**, 1994, Rio de Janeiro, RJ; **ficha técnica:** episódio brasileiro: *Final Call*; pre: Zeca Zimmermann; dir: Ana Maria Magalhães; dip: Tito Almeijeiras; rot: Eloí Calage e Ana Maria Magalhães; fot: Walter Carvalho; sng: Cristiano Maciel; dar: Cláudio Duque; cen: Oscar Ramos; fig: Ariane Figueiredo; eds: Virgínia Flores; mtg: João Paulo de Carvalho e Marília Alvim; mus: Antônio Carlos Jobim e Paulo Jobim; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Cláudia Ohana, Guilherme Leme, Tonico Pereira, Antônio Gonzalez, Rosita Tomás Lopes, Nildo Parente, Jacqueline Laurence, Iva Cândido. **sinopse:** Adaptação livre do conto *A língua do p*, de Clarice Lispector. Co-produção Brasil/EUA/China. No episódio brasileiro, uma moça é seduzida à força. A história americana é vulgar e a chinesa, intrigante. **comentários:** Longa dividido em quatro episódios, dirigido por mulheres de nacionalidades diferentes, cada qual mostrando sua visão sobre o sexo e o universo feminino. Os outros episódios foram dirigidos por Lizzie Borden, Clara Law e Monika Treut. (fop: e-6)

**ERROS DA MOCIDADE**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Caetano Matanó; fot: Jaime Ramaciotti; cpr: Caetano Matanó; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Adair Alves, Elisa Alves, Itacy Francois, José Pinheiro, José Silveira, Lino Braga, Maria Consuelo, Mário Dias, Reinaldo Santos, Teresinha Gentil. (fop: d-16)

**ESCALADA DA VIOLENCIA**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Luiz M.R. Brandão; dir: Milton Alencar Júnior; asd: José Pires; dip: Ivan de Souza, Eliseu Resende e Reinaldo Cozer; asp: Oldor Costa, Antônio Teixeira, Jessel Bus e Toni D'Alvaro; arg: José Louzeiro; rot: Milton Alencar Júnior e José Louzeiro; dif: Hélio Silva; asc: Marcus Vinicius, Caio, João Vargas e Wively Cobbett; fcn: Edison Santos; eff: Sérgio Farjalla; fcn: Carlô e Oscar; tcs: Richard Sven; ass: José M. Louzeiro; rds e esn: Antônio César; elt: Ademar Silva, Victor das Neves, Victor, Baiano, Demerval Peçanha e Rui Barroso; mqn: Ramiro e Djalma de Oliveira; ctz: Jaimeson; cen e fig: Régis Monteiro; cos: Maria de Lourdes; maq: Elizabeth Fairbanks; cnt: Afrânia Vital; anm e let: José Roberto Monteiro; mtg: Antônio Sarmento; asm: José Pires; mso: Remo Usai; cpr: VCN Produções Artísticas; dis: Aleph Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; emi: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Deny Perrier, Helber Rangel, Ana Maria Kreisler, Maria Luiza, Antônio Pompeu, Claudionei Penedo, Jussara Calmon, Valentim Anderson, Ibanez Filho, Wilson Grey, Newton Couto, Pascoal Villaboom, Celso Faria, Paulo Pinheiro, Fernando José, Amauri Guarilha, Ivan de Souza, Elísio Nilson, Mônica Sampaio, Cremilda, Jorge Palma, Laurem de Jesus, Sérgio Farjalla, Irio Vaz Júnior. **sinopse:** O arquiteto Jaime Cortez encontra a família assassinada e sua casa saqueada. Depois da identificação dos corpos na polícia e do assédio de repórteres, ele sofre uma crise emocional e se interna numa clínica, ocorrendo-lhe a idéia de vingar-se, eliminando os assassinos com a ajuda do cunhado Jô. Ao sair

da clínica, tem início sua transformação: passa a vestir-se sempre com um macacão negro, modifica o carro de forma que funcione como uma arma e inicia longa peregrinação de violência pela cidade. Sem qualquer controle, passa a matar e a pregar o ódio, até encontrar os assassinos de sua família. Um acidente automobilístico aniquila os bandidos. Com a vingança consumada, entrega-se à polícia, mas, ante a visão delirante de sua mulher e de seu filho, ele é vítima de sua própria loucura e acaba morrendo. (fop: d-17)

**ESCÂNDALO NA SOCIEDADE**, 0, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Walter Cebblinha; pre: Sady Baby; dir: Arlindo Barreto; dip: Walter Aparecido Zanzarini; arg e rot: Osmar Alves; asd: Victor Brant; fot e cam: Luiz A.Oliveira; asc: Hideo Nakayama; fcn: J.Santana; maq: Denny; cnt: Aparecida Braidotti; mtg: José Adalto Cardoso; mus: Mário Lúcio de Freitas; cpr: Produções Cinematográficas Sady; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 89 min, gen: drama. **elenco:** Zilda Mayo, Sady Baby, Guy Loup, Gibe, Dante Ruy, Elizabeth Carvalho, Jota Santana, Noelle Pinne, Maristela Moreno, Sandra Graffi, Turbio Ruiz, João Carlos, Osmar Alves, Vanessa, Carlos Andrade, Sandra Sargentelli, Carioca, Gaguinho, João Carlos, Adirson Virgulino, Eustáquio Martins, André, Pablo, Roselly Benet. **sinopse:** Uma família da alta sociedade, em total estado de decomposição moral: o pai, alcoólatra, um homem completamente alienado da própria realidade, vive a eterna ilusão de ter uma família exemplar e feliz; a mãe, Marta, ainda mais desequilibrada que o pai, também vive afogando na bebida sua mágoa e sua culpa; a filha, Marina, vinga-se dos pais, a quem julga culpados pelo acidente que a deixou inutilizada numa cadeira de rodas, e da sociedade, fingindo uma situação que, ao mesmo tempo que satisfaz seus mórbidos propósitos, a deixa à mercê da lascívia do maníaco Dr. Moura, médico da família. Este, muito mais preocupado em manter sua fonte de renda e em satisfazer seus instintos bestiais do que em honrar seu juramento profissional; e André, o filho desorientado e perdido, sem carinho e sem motivação, que acaba encontrando na violência e na vida marginal o interesse maior de sua existência vazia. Ao final, cada um é obrigado a assumir a responsabilidade dos próprios pecados e a pagar o preço de uma vida até então sem outro motivo além da pura realização material de cada um. (fop: f-9)

**ESCÂNDALOS DO SEXO EXPLÍCITO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Nilton Nascimento; dir e arg: Syllas Bueno e Carlos Nascimento; fot: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Carlos Eduardo, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Mauro Pinto, Iya Soul. **sinopse:** Sem enredo, o filme mostra uma sucessão de transas variadas entre casais, paisões e empregadas. (fop: e-9)

**ESCANDALOSAS, AS,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Élio Vieira de Araújo; pra: Clóvis Ramon; dir: Miguel Borges; asd: Ivan Cândido; gep: Max Chaves; asp: Luiz C. Cavalcanti; arg: baseado na história *A vida de Madeleine Filon*; fot: Affonso Viana; cam: Jorge Silva; fcn: Átila Miranda; sng: Aloysio Vianna; ass: Onélio Mota; cen: Francisco A. Ventura; maq: Rildo Silva; amq: Ondino Oliveira; pnt: Lucy Sardinha; mtg: Élio Vieira de Araújo e Raul Isac de Araújo; cnt: Natasha Sajkowsky; elt: Adilson Alves; asl: Aloísio Santos; crg: Túlio Sardy; fig: Sérgio Panta; can: *Contos de Hoffman, Abertura - Jacques Offenbach; Abertura - Johann Strauss Júnior; Tema de amor;* de Remo Usai; *Trischt, trascht,* de Johann Strauss; cpr: Futurama Cinematográfica; dis: Cinemundi Filmes e Franco-Brasileira; grv: Atlântida Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Olívia Pineschi, Ivan Cândido, Edson Silva, Tuska, Cléa Morais, Nina Sajkowsky, Roberto Bataglin, Dinorah Brihante, Milton Viana, José Marinho, Cléa Morais, Alexandre Maia, Andrew di Negri, Fenelon Paul, Roberto Ferreira, Enilda Torres, Yolanda Dornelles, Clóvis Ramon, Isaac Schneider, Sigman, Ademir Silva, Dalmo Azevedo, Eugênio Mello, Sérgio Panta. **sinopse:** Premiado na loteria, o *bon vivant* Jorge Picoli convida a namorada Madalena para passar um fim-de-semana no Rio de Janeiro. Hospedam-se num hotel de luxo e divertem-se a valer nas praias e em boates. O cáften Gedeão, que os observa desde o início, vê em Madalena uma presa fácil. Atraindo o interesse da moça, arma uma trama que faz com que Jorge fuja da cidade, abandonando a namorada. Madalena torna-se amante de Gedeão e, em seguida, conquista um comendador rico. Com o apartamento que ganha de presente do velho comendador, começa a explorar o lenocínio. Não demora em livrar-se de Gedeão, enviando-o à prisão. Dona absoluta do negócio, Madalena prospera cada vez mais, até que Gedeão reaparece, disposto à vingança. **comentários:** Transposição para o Rio de Janeiro dos dias atuais das aventuras galantes de Madeleine Filon, Condessa de Royat, cortesã do século XVIII (1699-1762). (fop: d-2)

**ESCOLA ATRAPALHADA, UMA,** 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Márcia Bourg e Paulo Aragão Neto; pre: Ricardo Pinto e Silva; dir: Antônio Rangel; asd: Tânia Lamarca e Luiz Henrique Fonseca; dip: Sara Silveira; arg: Paulo Aragão Neto e Renato Aragão; rot: Luiz Carlos Góes e Tânia Lamarca; dif: Walter Carvalho; tcs: Romeu Quinto Júnior; dar: Silvana Gontijo; cen: Cláudia Mattos, Carlos Liuzzi e Adriana Sampaio Leite; fig: Carlinhos Rangel; mtg: Dominique Paris; mus: Jota Moraes; ctz: José Luiz Benício; cpr e dis: Renato Aragão Produções Artísticas, ZDM Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Art Films e Columbia Pictures do Brasil; colorido, 35mm, 95 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Angélica, Supla, Nill, Cristina Prochaska, Grupo Polegar, Jandira Martini, Augusto Liberato, Ewerton de Castro, Marcelo Picchi, Fafy Siqueira, Leonardo Brício, Márcia Monteiro, Maria Mariana, Selton Mello, Sônia Clara, Mariana

Crochemore. **sinopse:** Um colégio tradicional de uma grande cidade está sendo disputado por uma imobiliária. Velhos alunos se unem aos novatos para impedir que o prédio seja derrubado para dar lugar a um supermercado. **comentários:** Último filme de Zacaria, falecido em 18 de março de 1990. Público: (aprox): 2.600.000 pessoas. (fop: a-34)

**ESCOLA DO SEXO ANAL,** 1994, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e mtg: Walter Wanny; rot: Rajá de Aragão; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-49)

**ESCOLA PENAL DE MENINAS VIOLENTADAS,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir e fot: Antônio Meliande; arg: Antônio Pôlo Galante e Rajá de Aragão; rot: Roberto Mauro; fig: Sílvia Galante; mtg: Gilberto Wagner; mus: Wagner G. dos Santos; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama policial. **elenco:** Meiry Vieira, Sérgio Hingst, Zilda Mayo, Edgard Franco, Arlete Moreira, Genésio Carvalho, Regina Helena Pinheiro, Zélia Martins, Sueley de Fátima Aoki, Luiz Mewes, Nicole. **sinopse:** Jovens prostitutas são conduzidas para uma Escola Penal, dirigida por um grupo de freiras. A Madre Superiora é uma louca assassina, que matara a verdadeira Madre e tomara seu lugar, mudando todo o regime da escola. A polícia investiga uma ossada achada nas proximidades da escola, quando descobre uma menina caída e inconsciente depois de violentamente castigada. Ao voltar a si, a garota conta à polícia o que acontece diariamente na escola e um investigador começa a fotografar clandestinamente a Escola Penal para entregar o material ao delegado. Este reconhece numa das fotos que a Madre Superiora é a louca fugitiva que tanto procurava. (fop: d-2)

**ESCOLHIDO DE IEMANJÁ, O,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jorde Duran; cen: Clóvis Bueno; cpr: Magnus Filmes e Embrafilme, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Henriqueta Brieba. **comentários:** Filme-piloto para uma série de televisão. smr. (fop: a-38)

**ESCORPIÃO ESCARLATE, O,** 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ivan Cardoso e Luiz Gelpi; pre: Maria da Salete, César Cavalcanti e Luiz Paula Machado; dir: Ivan Cardoso; rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif: Carlos Egberto, Renato Lacletti e José Tadeu; sng: Geraldo José; dar e cen: Oscar Ramos; mtg: Gilberto Santeiro; tls: Júlio Medaglia e Gilberto Santeiro; cpr e dis: Topázio Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Andreatta Beltrão, Herson Capri, Ivon Cury, Wilson Grey, José Wilker, Colé Santana, Benê Nunes, Nina de Pádua, Josi Campos, Felipe Falcão, Simone Carvalho, Suzana Mattos, Christiane Torloni, Alexandre Frota, Mário Gomes, Nuno Leal Maia, Tião Macalé, Monique Evans, Carlos Machado, Roberta Close, Cláudio Mamberti, Isadora Ribeiro, Léo Jaime, Ankito, José Lewgoy, Consuelo Leandro, Zezé Macedo, Hélio Ary, Carla Smith, Racif Farah, Vanusa Splinder,

Rodney Gomes, Sandro Solviatti, Carlos Imperial. **sinopse:** Uma fábula em homenagem aos velhos filmes de aventura e suspense, inspirada em antigos programas de rádio e em histórias em quadrinhos, como *As aventuras do Anjo*, dos anos 60. Os personagens revividos são o Anjo, sua namorada Dóris e o vilão Escorpião Escarlate. Através de uma ouvinte, a jovem desenhista de moda, Glória, os heróis radiofônicos ganham vida. A fantasia então, mistura-se com a realidade, transformando o cotidiano de todos. **comentários:** Homenagem ao herói de rádio criado por Álvaro Aguiar, ao estilo das histórias em quadrinhos. Último filme de Colé Santana (1919-2000). Paulista de Cruzeiro, estreou no cinema em 1945 no filme *O cortiço*. Atua em muitos outros filmes e na televisão, em programas humorísticos. É tio do também cômico Dedé Santana. Morre em 2000, aos 81 anos de idade, no Rio de Janeiro. **Prêmios:** Melhor Direção de Arte/Cenografia (Oscar Ramos) e Música Adaptada (Júlio Medaglia e Gilberto Santeiro), Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, 1990; Melhor Diretor, Atriz e Cenografia (Oscar Ramos), IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1990; Melhor Filme (júri popular), Diretor, Cenografia (Oscar Ramos), Montagem (Gilberto Santeiro) e Trilha Sonora (Júlio Medaglia e Gilberto Santeiro), XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990. (fop: d-15)

**ESCRAVA DO DESEJO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Antônio B. Thomé; dip: Péricles Campos; dir e arg: John Doo;asd: Walter J. Pinto de Moraes; gep: Guilherme Cintra Dalpino;asp: Eduardo Santos e Joseph Chien Kang Doo; rot: Francisco Ramalho Júnior; dif: Cláudio Portioli; asc: Luiz Rossi Neto; fcn: Waldir Siebert; cnc: Deocleciano Araújo; tcs: Pedro Luiz Nobile; ass: João Antônio Corcelli; elt: Sérgio Carvalho Dias, Sílvio Carvalho Dias e Carlos Antônio Castelo Branco; cen: Marlene Lopes; let: Milton Costa; maq: Maria Antônia Lombardi; crg: Marlene Lopes; cnt: Eliana Moreno Tu; mtg: Eder Mazzini; edi: Cassiano Esteves; asm: Vandelei Klein; cpr: Thomé Filmes, Presença Filmes, Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama erótico. **elenco:** Patrícia Scalvi, Roberto Miranda, Eudes Carvalho, André Lopes, Áurea Campos, Douglas Franco, Norma Severo, Waldir Siebert, Cecília Simões, Ronnie Wanderley, Malu Braga, Márcio Prado, Kênia Cristina, Darci Santos. **sinopse:** Vivian, esposa de Roberto, não consegue satisfação sexual com o marido. Impulsionada por um trauma infantil, ela procura boates de luxo onde sucumbe à força de Giba, um gigolô que passa a explorá-la. Com nojo e prazer, Vivian aproveita as viagens de negócios do marido para satisfazer seus desejos, envolvendo-se cada vez mais com o gigolô. Sua ação clandestina é inconscientemente acobertada por Vera, sua amiga, e por Mariazinha, a empregada da casa. Dr. Williams, um industrial inglês e cliente de Roberto, encontra-se com ela na boate. No motel, é misteriosamente assassinado. Vivian, com medo, queima suas roupas de prostituta e confessa-se na igreja

do Padre Maurício, mas passa a ser perseguida por Giba, que não quer perder sua fonte de lucro. Ele faz chantagem, Vivian cede e envolve-se com um borracheiro que, a seguir, também é assassinado. Roberto, fingindo viajar, flagra a esposa na boate e mata Giba. Ameaçada por Roberto em uma escuna, ela se recorda do trauma: vira sua mãe ser currada e morta por bandidos. Roberto, desesperado, se suicida na frente de Vivian. (fop: d-17)

**ESCRAVA ISAURA, A.**, 1922, São Paulo, SP; arg: baseado no romance homônimo de Bernardo Guimarães; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **comentários:** A fonte não informa nenhum dado técnico da produção, nem se o filme foi concluído. (fop: d-20)

**ESCRAVA ISAURA, A.**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Isaac Saindemberg; dir e rot: Antônio Marques Filho; asd: Carmo Nacarato, Canuto Mendes de Almeida e Farid Riskalla; arg: baseado no romance homônimo de Bernardo Guimarães; fot: Gilberto Rossi; cam: Ludovico Rossi; fcn: Rossi e Cerri; asc: Carmo Nacarato, Augusto e Alfredo Roussy; cen: Tito Batini; mus: Marcelo Guaicurus; loc: Mogi das Cruzes, SP; est: Visual Filmes; cpr: Mundial Filme; dis: Serrador Filme (SP) e Paramount (RJ), p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Iolanda Gonçalves, Ronaldo de Alencar, Celso Montenegro, Ruth Gentil, Elisa Betty, Emílio Dumas, Iris Thomas, Leão Ribeiro, Carlos de Avelar, Amadeu Vidal, Alfredo Roussy, Felício Agnelo, Maria Lúcia, Jacy Torres, Rodolfo Mayer, Antônio Pamplona, Carmo Nacarato, João Martins, Nelson de Oliveira, Amadeu Belluci, Leão Ribeiro, Isabel Williams. **sinopse:** “Para não ferir o amor próprio de Malvina, ela calava afronta que dia a dia lhe vinha fazendo o cruel Leônio com proposas desonestas que eram como que um insulto à sua alma de virgem... mas a esposa, que conhecia o fraco de seu marido e que o surpreendera numa de suas tentativas, culpou a inocente”. (fop: d-16)

**ESCRAVA ISAURA**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir e rot: Eurides Ramos, baseado no romance homônimo de Bernardo Guimarães; dip: J.B.Tank; fot: Hélio Barrozo Netto; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Fada Santoro, Cyll Farney, Graça Melo, Sady Cabral, Déa Selva, Darcy Cazarré, Ambrósio Fregolente, Mendonça Balsemão, Edson Lopes, Francisco Carlos, Roberto Duval, Manoel Vieira, Ângelo Labanca, João Martins. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Hélio Barrozo Netto), Prêmio Revista “A Cena Muda”, RJ, 1949. (fop: a-26)

**ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS**, 1958, São Paulo, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** dir e arg: Curt Siodmak; gep: Luiz Francunha; fot: Mário Pagés; cam: Honório Marin; sng: Spiros Saliveros; cen: Pierino Massenzi; acn: Carlos

Jachieri; maq: Flávio Torres; mtg: Oswald Haffenrichter; mus: Joseph Gershenson; can: *Navegando para o mar*; cpr: Internacional Filmes (SP) e Universal Pictures (EUA); colorido (Superscope - Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Don Taylor, Giana Segale, Tom Payne, Ana Maria Nabuco, Harvey Chalk, Carmen Morales, Eduardo Cianeli, Gilda Nery, Maria Lopes, Eugênio Carlos, Yara Lex, Olga Schoueri, Sulamith Endsleigh, Wilson Viana, John Herbert, Ayres Campos, Nadir Fernandes. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**ESCURIDÃO,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur e J.Dávila; dir: W.A.Kopezky; arg e rot: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Aloísio de Castro; fot: Custódio Gomes; cpr: J.Dávila Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fernanda Guerra, Daliléia Ayala, André Loureiro, Belle Leal, Énio Gonçalves. **sinopse:** O verão chega. A família de Bianca, jovem adolescente, resolve passar as férias na praia, num vilarejo quase deserto no litoral paulista. Juntamente com a irmã Tereza, conhecem um estranho homem, que desperta em Bianca estranho fascínio. Os dois tornam-se amantes, contrariando Tereza, que não acredita no homem. Um dia Tereza aparece morta na praia. A partir daí, os dias de Bianca tornam-se cada vez mais angustiantes, pois reluta em acreditar que o estranho homem possa ser o culpado do crime. Inesperadamente percebe que estava sendo vítima de uma macabra trama que previa eliminá-la também. A presença do pai acaba por salvá-la. **comentários:** É provável que este filme não tenha sido lançado comercialmente. (fop: f-9)

**ESPARRELA,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: W.A.Kopezky; cpr: S.Ataíde Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** France Mary, W.A.Kopesky, Márcia Rosa, Antônio Duarte, Hélia Pelitzer, Aparecida de Castro, Jota Santos, Eneias Moreira. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**ESPELHO DA CARNE,** 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre, dir e rot: Antônio Carlos Fontoura, baseado na peça teatral de Vicente Pereira; dip: César Cavalcanti; spr: Djair de Oliveira; asd: Luiz Carlos La Saigne e Georgia de Castro; fot: Carlos Egberto e Ney Fernandes; cam e cnt: Antônio Carlos Seabra; asc: Gui Gonçalves; sng e mts: Ercília Cardillo e Ney Fernandes; snd: Ismael Cordeiro; mix: Roberto Carvalho; ass: Luiz Antônio Aragão; dar, maq e fig: Carlos Prieto; grp: Ilma Santos; amq: Luiz Ferreira; mtg: Denise Fontoura; asm: Ney Fernandes, Evelise Aragão e Alina Sack; mus: David Tygel; cpr: Sky Light Cinema e Enigma Filmes; ess: Rob Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Hileana Menezes, Dênis Carvalho, Daniel Filho, Joana Fomm, Maria Zilda, Moacyr Deriquén, Iara Neiva, Roberto Bataglin, Ivy Fernandes, Luca de Castro, Odemir Fraga, Almir Telles,

Francisco Mascarenhas. **sinopse:** Álvaro Cardoso, jovem executivo em ascensão, compra em leilão, uma rara peça do antigo “Palácio dos Prazeres”, requintada casa de encontros amorosos, inaugurada no início do século e há muito fechada. A peça adquirida, um espelho “Art-Deco”, é presenteada a sua esposa Helena. O espelho passa a transmitir estranho fascínio nas pessoas, induzindo-os ao amor voraz. Isso faz com que o casal, assim como outro casal de amigos que frequenta a casa, passem a viver em função do espelho, esquecendo-se de suas vidas normais. Numa noite, Helena depara-se subitamente com a imagem de um homem de barba e cascos no espelho, será o diabo?. (fop: f-6)

**ESPERANÇA É ETERNA, SEM PRESSA, SEM PAUSA, COMO AS ESTRELAS, A -** (ETERNA ESPERANÇA -versão 1971)

**ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA, A,** 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini e Cyll Farney; dir e rot: Sanin Cherques; asd: César Cavalcanti; gep: Luiz Pablo; arg: Wilson Vaz; fot: Antônio Smith Gomes; asf: Roberto Pace; fcn: Augusto Valentim; efs: Célio Gonçalves; sng: Hélio Barrozo Netto; ass: Celso Muniz e Walter Goulart; mic: Carlos Foscolo; amc: William Bonas; cen: Miguel Hochman; fig: Hugo Rocha; maq: Paulo Carias; mqn: Paulo Carias; elt: Rubens Coelho; asl: Manoel Veloso; crg: Edmundo Carijó; mtg: Raul Araújo; sem: Maurício Quadrio; cpr: Cinedistri e Cyll Farney Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; eqp: Paulo Machado; lab: Líder Cinematográfica; grv: Estúdios AIC; sis: Westrex Musidisc; div: Maurício Kus; colorido, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Carmen Verônica, Jorge Loredo, Afonso Stuart, Tânia Scher, Dedé Santana, Esmeralda Barros, Zélia Martins, Paulo Celestino, Ary Leite, Oscarito, Luiz Pele Mendes, Jorge Cherques, Liliana Renata, Anselmo Duarte, Cyll Farney, Norma Bengell, Jece Valadão, Sanin Cherques, Neyde Aparecida, Mário Alimari, Ita Wester, Edmundo Carijó, Ivan Setta, Larry Carr, Amândio Silva Filho, José Santa Cruz, Albino Brenta, Aníbal Marotta, Francisco Santana, Norman Casares, Noira Melo, Flávia Balby, Yaratán, Helenice Alves Ribeiro, Jill, Sílvia Dulce, Zany Roxo, Paulo Leyraux. **sinopse:** O professor Plácido, inventor da fórmula Sigma-Alfa, cobiçada por agentes de todo o mundo, é raptado por cinco espiões, auxiliares do ambicioso Schultz, e em seguida torturado. Outros agentes ambicionam a fórmula, como Divino e Ecumênico, Yuri e Jane Bond. Esta última derrota Schultz e furta a fórmula, sendo perseguida pelo industrial e “playboy” Armando. Jane descobre que a fórmula roubada é apenas a de algumas pílulas inúteis, enquanto Yuri rapsa o professor. A secretária deste, Léa, vai em seu socorro, juntamente com Armando. Desbaratam a quadrilha e salvam o Sigma-Alfa. **comentários:** “O sucesso dos filmes de James Bond e de todo o gênero de espionagem não poderia deixar de provocar uma paródia brasileira. *A espiã que entrou em fria* é uma brincadeira com um livro e filme famoso, *O es-*

*pião que saiu do frio*, de John Le Carré, filmado em 1965 por Martin Ritt, com Richard Burton e Claire Bloom. Mas a semelhança é apenas no título. A fita é uma grande comédia, dirigida pelo pernambucano Sanin Cherques em 1967 e produzido justamente por Cyll Farney, o maior galã das chanchadas da Atlântida. Por isso mesmo, fique atento para algumas rápidas participações especiais, em geral mudas, de alguns astros famosos, incluindo o próprio Cyll, Anselmo Duarte, Norma Bengell, Jece Valadão, o galã Carlos Alberto, Ivon Cury e, principalmente, o grande Oscarito, como um chofer de táxi. O diretor Sanin Cherques foi crítico de cinema da revista Cena Muda, assistente de direção de vários filmes, inclusive de Carlos Manga na Atlântida. Foi também diretor de documentários e diretor de produção de várias fitas. Este foi seu último trabalho como diretor.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: d-2)

**ESPIRITO DE PORCO**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Lívio Bruni; pra: Arnaldo Zonari; dir: Victor Lima; arg: J.B.Tanko; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Alexandre Horvath; acn: Erik Rzepecki; mtg: Rafael Justo Valverde; crg: Edmundo Carijó; mus: Remo Usai; num: *Brasil moreno*: Ary Barroso e Luiz Peixoto, com o Trio Iraquitã; *Bá*: Edson França e Costa Neto, com o Trio Iraquitã; *Não digo o nome*: Jair Amorim, com Anísio Silva; *Na cadência do samba*: Luiz Bandeira, com Eduardo Carijó; *Melodie d'amour*: Henri Salvador e M. Lanjean, com Luely Figueiró; cpr e est: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Nova América Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Renata Fronzi, Consuelo Leandro, Carlos Tovar, Luely Figueiró, Aida Campos, Arlindo Costa, Vera Regina, Riva Blanche, Marivalda, Paulo Rodrigues, Pedro Farah, Agnaldo Rocha, Orlando Macedo, Maria Jurecio, Eliseth Cardoso, Trio Iraquitã, Anísio Silva, Marlene Barroso, Aladia Centenário e Edmundo Carijó. (fop: a-1)

**ESPOSA DO SOLTEIRO**, A, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Benedetti; dir e arg: Carlo Campogalliani; fot: Paulo Benedetti, Victor Ciacchi e Pedro Sgaglione. cpr: Benedetti Filme; dis: (mercado de língua espanhola): Valle Film (Argentina), p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Letizia Quaranta, Carlo Campogalliani, Polly de Viana, Amélia de Oliveira, Paulo Benedetti, Alberto Sereno, Bastos Estefânia, Luiza del Valle, Ivo Soares, Augusto Gonçalves, Luiz Lizman, Lia Lapini. **sinopse:** O policial Mena rondava uma rua de um bairro elegante de Buenos Aires quando ouviu pedidos de socorro. O policial correu até uma casa e, após muito insistir, a porta lhe foi aberta. Ali estavam somente um criado e a dona da casa que, desdenhosamente sentou-se ao piano começando a tocar, recebendo por isso um auto de infração. No dia seguinte o Dr. Jorge Peirada, jovem advogado, queixou-se à polícia de uma tentativa de roubo em sua residência e descobriu-se que este era solteiro e que a moça chamava-se Naya e era comparsa de seu irmão na tentativa de assalto.

Naya, envergonhada de seu ato, muda-se para o Rio de Janeiro, aceitando a proposta de um velho milionário, para trabalhar no Teatro Municipal da cidade. Dr. Jorge resolve fazer uma viagem para esquecer o assunto e, no Rio de Janeiro, reencontra Naya. O velho milionário nada tinha conseguido para Naya e tentava tirar proveito da situação, forjando um falso contrato. Dr Jorge descobre a manobra e conta a Naya, que abandona o milionário. Jorge e Naya iniciam um romance, mas o vulto negro do passado não a abandona e ela tenta o suicídio no alto do Pão de Açúcar, sendo salva por Jorge. Jorge e Naya voltam para Buenos Aires casados. **comentários:** Algumas fontes indicam ser a primeira co-produção brasileira com a Argentina, porém, Paulo Benedetti, em entrevistas na época, nega essa informação, dizendo tratar-se de filme brasileiro, apenas com locações em Buenos Aires. (fop: d-20).

**ESQUADRÃO DA MORTE**, Q, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Fatah; dir: Carlos Imperial; arg e rot: Carlos Imperial e Hélio do Soveral; fot: Edson Baptista; gep: Tony Jakoska; mtg: Carlos Imperial e Leovigildo Cordeiro; mus: Zé Rodrix; can: Luiz Gonzaga Júnior e Torquato Neto; dsn: Pascoal; cpr: Cipal Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Carlos Imperial, Stênio Garcia, Carlos Vereza, Regina Célia, Norma Suey, Edson França, Lajar Muzuris, Clarisse Piovesan, Miriam Pércia, Clementino Kelé, Maurício Paiva, Baby Conceição, Almir Look, Ura de Agadir, Marluce Martins, Beto Bandeira, Claire Chavalier. **sinopse:** Em setembro de 1967, bandidos armados assaltam uma fábrica nas proximidades do Rio de Janeiro e de lá roubam cerca de 500 milhões de cruzeiros. Durante o assalto ocorreram várias mortes e nas investigações também perdem a vida, tanto assaltantes, como policiais suspeitos. Rato, preso durante o inquérito, nega sua participação no assalto e jura inocência durante todo o tempo. É condenado e preso, mas depois de cinco anos de penitenciária, é solto por bom comportamento e fica sob liberdade condicional. O detetive Borges, que o havia prendido, continua procurando os 500 milhões de cruzeiros, que durante todo esse tempo jamais foram encontrados. Uma série de mortes estranhas acabam sendo relacionadas com o assalto, sendo responsabilizado o Esquadrão da Morte pelos crimes e pelo desaparecimento do dinheiro. **comentários:** O filme baseia-se em fato real ocorrido no Rio de Janeiro. (fop: d-2)

**ESQUERDINHA, O BRAÇO FORTE DA LEI**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens Prado e Anselmo Brilhante; dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; fot: Amauri Correia; mtg: Armando Carboni; loc: Joanópolis, São Bernardo do Campo e Sabaúna, SP; cpr: Cometa Cine Vídeo, colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Esquerdinha, Andréia Araújo, Renaldo Alves, Lúcia Keller, Djalma Santos, Afrânio Negrão, Carisvaldo Oliveira, José Weudes, José Eduardo, Cícero Zacaria, Tony Mendes, Márcia Roberta, Armando Carboni, Armando Ghioaldi, José Martinelli, Celso M. Muradelli. **sinopse:**

Esquedinha, um homem de índole simples e pacata, é devotado à verdade e à lei. Divergindo frontalmente da impunidade existente nos dias de hoje, parte em defesa dos fracos, dos humildes e dos injustiçados. Criando em seu íntimo a ansiedade, o desejo, a sede de justiça, empreendendo, ao lado da polícia, uma tenaz perseguição aos tóxicos e aos fora-da-lei. Mas paga um alto preço por seu desprendimento e coragem: a vida da mulher amada. Esquerdinha torna-se, assim, o Braço Forte da Lei. **comentários:** Produzido somente para lançamento em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**ESQUINA DA ILUSÃO**, 1953, São Bernardo do Campo, SP.  
**ficha técnica:** dir e arg: Ruggero Jacobbi; asd: Agostinho Martins Pereira; dip: Vitorio Cusane; inp: Pedro Moacir; asp: Jorge Kraisky; dad: Gustavo Nonnenberg; dif: Ugo Lombardi; cam: Sidney Davies; asc: Carlo Guglielmi; egs: E. Rasmussen e Ernest Hack; grv: Boris Silitschanu; cen: Luciano Gregory; acn: Giuseppe Barbano; cst: José Dreos; mva: Paschoal Bianco; maq: Eric Rzepecki; cnt: Maria Aparecida de Lima; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Carla Civelli; mus: Enrico Simonetti; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Alberto Ruschel, Ilka Soares, Waldemar Wey, Renato Consorte, Luiz Calderaro, Diná Lisboa, Nicete Bruno, Josef Guerreiro, Marina Freire, Elísio de Albuquerque, Adoniran Barbosa, Wallace Viana, Edith Helou, Labiby Madi, Nancy Campos, Celeste Jardim, Maria Nagaro, José Merwaldi, Mariso Giorgi, Benedito Corsi, Rubens de Falco, Sérgio Brito, Tito Lívio Baccarini, Francisco Tamura, Francisco Arisa, Norma Ardanui, Rita Cléos, Luiz Feldman, Pedro Moacir, Honório Martinez, Ítalo Rossi, Marisa Giorgi. **sinopse:** Dante Rossi é dono de uma pizzaria no Brás e homônimo de um poderoso industrial de São Paulo. Essa coincidência, arranjada pela boa sorte, permitiu-lhe mentir durante muitos anos, escrevendo cartas para seu irmão na Itália, nas quais dizia que "tinha feito a América". Seu irmão, encantado com tantas maravilhas, resolve visitar o falso milionário. Mas Dante consegue dinheiro emprestado com outros emigrantes sem fortuna, mas solidários com a idéia de aparentar grande vida. Mentira sobre mentira, ninguém mais sabe a quantas anda a história, nem mesmo os inventores das mentiras. O milionário verdadeiro, também envolvido na trama, começa a desconfiar de que está acontecendo qualquer coisa fora do comum, até que se desencadeia a grande confusão final. **comentários:** A crítica na época considerou ser este um filme italiano feito no Brasil. (fop: d-23)

**ESSA FREIRA É UMA PARADA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir e cna: Roberto Machado; asd: Albener Amós; dip: Gilberto Ravel; gep: Tito Lo Feudo; asp: Roberto Machado Júnior; arg: Augusto César Vanucci e Ismar Porto; rot: Ismar Porto, Roberto Machado e Lyad de Almeida; fot e cam: Ronaldo Nunes; fcn e asc: Maurício Cantarino; elc: Walter Guimarães; elt: David Pinheiro; mqn: Joaquim Azevedo; efs:

Geraldo José; fig: Julcilia Telles; ctr: Luiz Gomes; dub: Onélia Gomes; mix: Roberto Melo Leite; mtg: Rafael Justo Valverde e Roberto Machado; mus: Altamiro Carrilho; cpr: Roberto Machado Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Julcilia Telles, Humberto Catalano, Afonso Stuart, Odenir Fraga, Alby Ramos, Cléa Simões, Margarida Abi-Ramia, Waldir Nunes, Tete Fritzl, Madalena Mâncio, Carlos Crespo, Paulo Leite, Conrado Freitas, Hélio Guerra, Luiz Gomes, Roberto Piôla, Sidney Cruz, Washington Alves, Catalina Bonak, Vera Hasten, Lourdes Coimbra. **sinopse:** A pequena cidade de Itabirim vive dias agitados por causa da rivalidade entre o velho pároco Jeremias, que deseja a construção da escola paroquial doada pelo Estado, e o prefeito Tamarindo. A situação se agrava quando, ao invés de chegar o novo padre que esperavam, chega uma jovem freira mulata, Irmã Paula, cujo temperamento irrequieto, intranquiliza o prefeito, que procura atrapalhar as aulas que ela ministra aos adultos marginalizados da cidade. A situação fica tão melindrosa que a freirinha, para proteger a saúde do velho pároco, aceita um desafio para uma partida de futebol entre o time do prefeito e o da escola, valendo a importância de cinco milhões, que muito ajudaria nas obras. Mas o juiz da partida rouba descaradamente a favor do time do prefeito e tudo termina numa pancadaria, com a freira surrando o capataz e o prefeito. A Diocese, por causa do acidente, exige a volta da Irmã Paula para o convento, mas a cidade inteira lhe manifesta solidariedade. O prefeito, temendo o desprestígio político, promete publicamente concluir as obras da escola, para gáudio da freirinha e do padre Jeremias. (fop: d-2)

**ESSA GATINHA É MINHA**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jece Valadão; gep: José Oliosi; arg: Mário Lago; fot: Rodolfo Neder; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; can: Ed Lincoln; mus: Sílvio César; can: *Chão de estrelas; Gira mundo; Olê, olá; Ninguém poderá julgar; Querida; Tristeza*; cpr: Magnus Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jerry Adriani, Pery Ribeiro, Annik Malvill, Mário Lago, José Messias, Waldir Fiori, Edson Silva, Rodolfo Arena, Suzy Arruda, Ângelo Antônio, Carlos Duval, Castro Gonzaga, Gessy Santos, Fábio Sabag, Lourdes Ribeiro, Hugo Sanders, Jefferson Dantas, Jefferson Duarte, Kleber Drable, Milton Luiz, Orlando Guy, Lafaiete Galvão, Rodolfo Carvalho, Rubens de Falco, Sílvio César, Edson Heath, Max Gold, Oliveira Filho, Sheila Guarani, Lúcia Regina, Amélia Simone, Betty Oliosi, Almeirinda Sales, Ângela Rangel, Elza Gonzaga, Lambreta, Milton Luiz. **comentários:** "Iê-iê-iê x Bossa Nova. É filme nacional sim, mas podemos afirmar que, em matéria de filme, este reúne aquele algo mais, que agrada a todo barra limpa. Jerry Adriani, Pery Ribeiro, Annik Malvill, estes são os bidus desta deliciosa comédia musical, que focaliza a vida atribulada de dois ídolos da jovem guarda em meio ao agradável ritmo do iê-iê-iê contagiente." extraído do folheto publicitário do filme. (fop: a-26)

**ESSA GOSTOSA BRINCADEIRA A DOIS**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy; pre: Elias A. Cury; pra: Bernardo Goldzal; dir: Victor di Mello; arg e rot: Dilma Lóes e Cláudio MacDowell; adc: Alexandre Pires; fot: José Rosa; mtg: Raimundo Higino; mus: José Itamar de Freitas; loc: Salvador, BA e Rio de Janeiro, RJ; cpr: Vydia Produções Cinematográficas, Di Mello Produções Cinematográficas, Condor Filmes, E.A.Cury Administração e Participação, Bernardo Goldzal Produções Cinematográficas e Kiko Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Carlo Mossy, Vera Fischer, Dilma Lóes, Cléa Simões, Andrew de Negri, Lídia Matos, Teresa Trautman, Cláudio Oliani. **sinopse:** Beth, rompendo as relações com a mãe, vai morar com Carlos, rapaz inseguro e instável, que vive sem trabalho. A ligação dos dois é apenas platônica e estão sempre brincando, seja quando Carlos faz Beth passar como *stripper* de boate ou quando entram como penetras numa festa. Nessa festa, Beth conhece Cláudio, que lhe sugere tornar-se atriz. Ela viaja para Salvador com Carlos, e lá, numa praia, conhecem Angélica, uma *hippie*. Beth surpreende Carlos em intimidade sexual com Angélica e, chocada, resolve voltar ao Rio de Janeiro. É, então, procurada por Cláudio para atuar como *go-go girl*. Acaba se inclinando por Cláudio e decidem casar-se. Carlos, em Salvador, está com a bela Lígia, mas fica impotente quando vê o casamento de Beth e Cláudio anunciado na TV. Parte imediatamente para o Rio de Janeiro. É informado pela mãe da moça, na porta da igreja, de que o casamento fora adiado por uma súbita doença de Beth. A verdade é outra: ela está apaixonada por Carlos e só com ele casaria. **comentários:** Público: 126.068 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**ESSA MULHER É MINHA... E DOS AMIGOS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Alberto Pieralisi, baseado na peça *Essa mulher é minha*, de Raymundo Magalhães Júnior; fot: Antônio Gonçalves; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Remo Usai; loc: Ouro Preto, MG; cpr: Alberto Pieralisi Filmes e Atlântida Cinematográfica, dis: Embrafilme e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: comédia. **elenco:** Francisco Milani, Miriam Pires, Brandão Filho, Rogério Fróes, Magrit Siebert, Glória Ladany, José Oliosi Neto. **sinopse:** Numa cidadinha de Minas Gerais, o vaidoso clã dos Mourões, constituído pelas castas Adélia e Aurora, duas solteironas, e chefiado pelo quarentão celibatário Leonel, fica orgulhoso em hospedar em sua casa anualmente a mais importante autoridade eclesiástica: o Bispo. Mas, um dia o Bispo recusa a hospitalidade dos Mourões ao saber que Leonel mantém relações ílícitas com Marieta, uma ex-vedete de teatro. Para manter as aparências, Leonel faz um acordo com João Gangorra, simpático empregado da família: vai remunerá-lo generosamente e este se casará com Marieta, sendo o seu “marido de direito”, enquanto ele, Leonel, é o “marido de fato”. Marieta, porém, acaba conquistada pela personalidade humilde de João

e os planos de Leonel desabam. Tudo sob os olhares complacentes do pároco local, o Padre Basílio. **comentários:** O diretor italiano Pieralisi já havia feito uma versão dessa história em 1952 como *João Gangorra*. (fop: d-2)

**ESSAS DELICIOSAS MULHERES**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ary Fernandes; dip: Iragildo M. Sozinho; arg: José Sampaio; rot: Ary Fernandes e José Sampaio Brasil; dif e cam: Antônio Meliande; tcs: Júlio Perez Caballar; mtg: Gilberto Wagner; cen e fig: Campello Neto; mus: Solon Curvela; loc: Rio de Janeiro, RJ, Poços de Caldas, MG, Campos do Jordão e Guarujá, SP; cpr e dis: Titanus Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fono Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 107 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo Ramos, Ana Maria Kreister, Claudette Joubert, Ruy Leal, Cláudio Doliani, Felipe Levy, Glória Cristal, Ana Grimaldi, Zélia Diniz, André Filho. **sinopse:** Dono de um estúdio fotográfico de sucesso, Jorge conhece Cristina numa viagem de negócios a Campos do Jordão. Apesar da atração mútua, eles só voltam a se encontrar, por acaso, em São Paulo. Ela aceita jantar com ele, mas recusa um drinque em seu apartamento. Impressionado com a moça, Jorge a convida para irem juntos à Bahia em seu jatinho particular. Mas ela promete encontrá-lo lá em Salvador, pois tem medo de aviões pequenos. Na Bahia, novo desencontro: Cristina pensa que Jorge namora Ângela, filha do diretor comercial do fotógrafo. Fugindo de Jorge, ela conhece Paulo, um pintor, que a convida para irem ao Rio de Janeiro. Jorge fica desanimado com o desaparecimento de Cristina. O reencontro definitivo irá ocorrer em São Paulo, quando, indo para o aeroporto, Jorge é ultrapassado pelo carro de Cristina. Ele consegue alcançá-la e, depois das explicações necessárias, os dois, felizes, sobrevoam a cidade no pequeno avião de Jorge. (fop: d-17)

**ESSAS MULHERES LINDAS, NUAS E MARAVILHOSAS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Aurélio Luz; pra: João Lepiane; dir: Geraldo Miranda; arg: Élio Vieira de Araújo e Geraldo Miranda; rot: Élio Vieira de Araújo; fot: Affonso Viana; cen: Olívia Pineschi; mtg: João Ramiro Mello; mus: Beto Estrada, Bach, Strauss, Weber; cpr: Futurama Cinematográfica e Cinemundi Filmes; aps: Grupo International; dis: Franco Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Geraldo Miranda, Milton Parente, Julcília Telles, Olívia Pineschi, Vandick Vandré, Paulo Lang, Marly de Souza, Lameri Faria, José Bartoletto, Agenor Giovaneli, Lourdes Lara, Alba Parente, Ricardo Manhães, Carlos Figueiredo, Max Tonenbaum, Cida Ribeiro, Paula Francineth, Waldir, Rodrigues. **sinopse:** João Maria e Maria Joana, personagens muito diversos, moram em cidades diferentes, mas terão um destino comum. João mora no Rio de Janeiro e é sempre perseguido pelas mulheres, que nunca o deixam em paz. Joana vive no interior, insatisfeita com a estreiteza de horizontes, recusando a corte que lhe fazem o dono da farmácia e o gerente do banco. O sonho de Joana é ir

para o Rio de Janeiro e entregar-se ao amor, o que ela acaba conseguindo. Mas todas as suas aventuras resultam em desastre total. Com o primeiro homem, o aquecedor do banheiro explode; com o segundo, a casa pega fogo; com o terceiro, é surpreendida pela esposa do quase amante; com o quarto, é assaltada dentro do automóvel na Barra da Tijuca; e o quinto, um garoto de 17 anos, fica nervoso e sofre súbita disenteria. Enquanto isso, João continua fugindo das mulheres e caindo em suas redes. Conhece Joana e deixa-se envolver por ela. Casam-se. (fop: d-2)

**ESSE MARAVILHOSO MUNDO DOS ESPORTES**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Hugo Schlesinger; cpr: Cinemundi Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**ESSE MILHÃO É MEU**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guido Martinelli; dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; arg, rot e cen: José Cajado Filho, inspirado num episódio de *Se eu tivesse um milhão* (If I Had a Million), de 1932; acn: Wilson Monteiro; pit: Benedito Macedo; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; asc: José Assis de Araújo; sng: Aloysio Vianna; ass: Antônio Smith Gomes; mic: Paulo Eurides; ctr: Vinícius Silva; maq: Paulo Carias; crg: Johnny Franklin; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Sônia Mamede, Francisco Carlos, Miriam Teresa, Afonso Stuart, Margot Louro, Zezé Macedo, Ribeiro Fortes, Armando Nascimento, Augusto César Vanucci, Derek Wheatley, Agildo Ribeiro, Dinorah Marzullo, Altamiro Carrilho, César Viola, Johnny Franklin, Nelson Kaps, Pedro Farah, Renée Brown, Sérgio Tenius. **sinopse:** Humilde funcionário é constantemente cobrado pela esposa, que exige que este aumente seus rendimentos e melhore a condição financeira da família. Tudo termina no dia em que ganha um milhão de cruzeiros, mas mal ele sabe que o dinheiro o meterá em terríveis encrèncias. **comentários:** Uma das melhores chanchadas da Atlântida, com Oscarito trabalhando ao lado da mulher (Margot) e da filha (Miriam). (fop: a-55)

**ESSE MUNDO É MEU**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sérgio Ricardo; arg: baseado na peça teatral *Aventuras de Ripió Lacraia*, de Francisco Assis; fot: Dib Lufti; sng: Victor Soares; cen: José A.S.Scandal; mtg: Ruy Guerra; asm: Sérgio Sanz; mus: Lindolfo G. Gaya; can: Carlos Diegues e Geny Marcondes; cpr: Copacabana Filmes; aps: Aurora Duarte; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Pitanga, Léa Bulcão, Sérgio Ricardo, Luzia Aparecida, Agildo Ribeiro, Maria Helena Dias, Glória Arruda, José Scandal, Ziraldo. **comentários:** Estréia na direção do cantor e compositor Sérgio Ricardo (1932- ). Como ele mesmo define, queria fazer um cinema que não fosse apenas entretenimento, mas função do pensa-

mento. São duas histórias paralelas, dois homens, um branco e um preto, ambos desprivilegiados. Com esse filme, o diretor fez um filme pleno em leveza e profundidade. Primeiro filme da câmera Dib Lufti (1936-), de grande atuação no Cinema Brasileiro. Paulista de Marília, consolida sua carreira no Rio de Janeiro, trabalhando filmes memoráveis como *Os deuses e os mortos* (1970), *A lira do delírio* (1978), *Prá frente Brasil* (1982), etc. É considerado o maior câmera do Cinema Brasileiro e, aos 62 anos, está em plena atividade. **Prêmios:** Prêmio "Curumim", Clube de Cinema de Marília, SP, 1967. (fop: a-26)

**ESSE RIO MUITO LOUCO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dim: Luiz de Miranda Corrêa; pre: Geraldo Brocchi; pra e dip: Tamuska Magalhães; mtg: Jayme Soares Justo; cms: Luiz de Miranda Corrêa; cen: Luiz de Miranda Corrêa e Neila Brocchi; fig: Luiz de Miranda Corrêa, Dalton e Bian; som: Joaquim Fonseca e Roberto Leite; esn: Geraldo José; cpr: L.M. Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme e Roma Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Fátima todo amor": dir, arg e rot: Geraldo Brocchi; fot e cam: Fernando Duarte. **sinopse:** Apesar de casada com um empresário rico que lhe faz todas as vontades, Fátima não consegue esquecer seu antigo amante, um aviador, do tempo em que ela era comissária de vôo. Não suportando mais a saude, abandona tudo e volta à sua vida anterior. 2- "A louca de Ipanema": dir, arg e rot: Denoy de Oliveira; fot e cam: Hélio Silva; **sinopse:** Casada com um publicitário, Maria se sente infeliz com a falta de filhos e tenta compensar sua carência provocando ciúmes no marido. Uma noite, após uma briga com o marido, Maria resolve sair de casa. Na rua, conhece uma prostituta com quem passa a noite. De manhã, Maria percebe a distância que as separa. 3- "Kiki vai à guerra": dir, arg e rot: Luiz de Miranda; fot e cam: Antônio Meliande. **sinopse:** Moça da alta sociedade carioca, Kiki se prepara para sair no carnaval com a fantasia de Maria de Médicis. Aproxima-se a hora do desfile e a gigantesca fantasia não passa pela porta, nem entra no elevador. Kiki recorre aos bombeiros, que a ajudam a sair do apartamento. **elenco:** Iris Bruzzi, Rubens de Falco, Renata Fronzi, Aurimar Rocha, Hortência Thayer, Cyll Farney, Maria Sílvia, Beatriz Lyra, Hugo Bidet, Carlos Alberto de Souza Barros, Helber Rangel, Ivan Senna, Antônio Victor. (fop: d-2)

**ESSE RIO QUE EU AMO**, 1962, Rio de Janeiro, Brasil; Buenos Aires, Argentina; Cidade do México, México; **ficha técnica:** prd: Enrique Baez e Carlos Hugo Christensen; pra: Luiz Severiano Ribeiro e Eduardo Guimarães; pre: Cavalheiro Lima; dir: Carlos Hugo Christensen; asd: Raul Araújo; gep: Orlando Guy; dia: Millor Fernandes; fot: Anibal Paz Gonzalez; cam: Antônio Gonçalves; sng: Geraldo José; ass: José A. Araújo; cen: Benet Domingo; mtg: Nello Melli; mus: Lírio Panicali; reg: Radamés Gnatalli; can: *Sinfonia do Rio de Janeiro*, de

Tom Jobim e Billy Blanco; num: Albertinho Fortuna, Os Cariocas, Coral Severiano Filho, Jamelão, Luely Figueiró, Maísa, Nelly Martins, Risadinha, Ted Moreno; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ) e Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas; Orbec Filmes (Bueno Aires); Enrique Baez (México); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. Filme composto de quatro contos: 1-) “Balbino, o homem do mar”, de Orígenes Lessa: **elenco:** Jardel Filho, Odete Lara, Cyro Monteiro, Diana Morel, Nilton Castro, Renée Brown. 2-) “O milhar seco”, de Orígenes Lessa: **elenco:** Francisco Dantas, Jurema Magalhães, Grijó Sobrinho, Rosângela Maldonado, Waldir Maia, José Policena, Wilson Grey, Medeiros Lima, Normando, Haroldo Almeida. 3-) “A morte da porta-estandarte”, de Amílcar Machado: **elenco:** Ester Mellinger, Pedro Lexington, Maria da Graça, Osvaldo Louzada, Almir Saint Clair, Lana Bittencourt, Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. 4-) “Noite de almirante”, de Machado de Assis: **elenco:** Tônia Carrero, Agílio Ribeiro, Monah Delacy, Daniel Filho, Ivy Fernandes, Maurício Loyola, Julieta Santos, José Damasceno, Mara Silva, Hugo Carvana, Magalhães Graça, Milton Rodrigues. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Ester Melinger), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1962. (fop: a-26)

**ESTÁ COM TUDO**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Conceição D. Oliveira; dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; asd: Alberto Dines; gep: Murilo Lopes; arg: baseado na peça teatral *A cura do amor*, de Mário Lago, José Wanderley e Daniel Rocha; fot: Antônio Gonçalves; cam: Ubirajara Viana; mus: José Toledo; som: Alberto Vianna; cpr: Castelo Filmes; est: Brasil Vita Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia, **elenco:** Mesquinhinha, Mary Gonçalves, Ronaldo Lupo, Jorge Murad, César de Alencar, Marly Sorel, Oswaldo Elias, Zizinha Macedo, Manoel Vieira, Walter Sequeira, Manezinho Araújo, Silva Filho, Zé Bacurau, Carlos Tovar, Anilza Leone, Aurelina Lisboa, Altamar Matos, Antônio Nobre, Celes Batista, Barbosa Júnior, Cora Costa, Ester Souza, De Carambola, Gilma Coelho, Grijó Sobrinho, Lia de Oliveira, Jorge Elias, Marta Riter, Jesus Ruas, Natara Ney, Cidália Sales, Murilo Lopes, Manoel Vieira, Nelson Kaps, Ribeiro Menezes, Benito Rodrigues, Dirce Belmonte, Jimmy Lester, Lopes & Glória, Ruy Rey e sua Orquestra, Dircinha Batista, Virgínia Lane, Linda Batista, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Nilo Chagas e Lourdinha Bittencourt), Carmélia Alves, Jorge Veiga, Bill Farr, Pato Preto, Quatro Ases e um Coringa. **comentários:** O Trio de Ouro já não tinha mais Dalva de Oliveira, mas em seu lugar, Lourdinha Bittencourt. (fop: a-1)

**ESTA É FINA**, 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor de Barros e Mário Falaschi; dir, rot e mtg: Luiz de Barros; asd: Mesquinhinha; arg: Ghita de Barros, baseado na peça teatral *Folies Bergères*, de Rudolph Lother e Hans Adler; fot: Antônio Gonçalves; sng: Tommy Olenewa; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); dim e msc: Moacyr Fenelon;

cam: Carlos Felten e Roberto Mirilli; som: Victor de Barros; can: Herivelto Martins; num: *Baiana escandalosa*: José e M. Batista, com Dircinha Batista; *Caminhemos*: Herivelto Martins, com Cláudio Nonelli; *Enlouqueci*: Valdomiro Pereira, João Sales e Luiz Soberano, com Linda Batista; *Falta um zero no meu ordenado*: Ary Barroso e Benedito Lacerda, com Francisco Alves; *Gabriela*: Romeu Gentil e W. Goulart, com Marlene; *Minueto*: Benedito Lacerda e Herivelto Martins, com o Trio de Ouro; *Não me digas adeus*: Paquito, Correia da Silva e Luiz Soberano, com Aracy de Almeida; *Princesa de Bagdá*: Haroldo Lobo e David Nasser, com Nelson Gonçalves; *Quatro prá agarrar o homem*: Antônio Almeida, com Nuno Roland; *Tem gato na tuba*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Nuno Roland; *É com esse que eu vou*, com Quatro Ases e um Coringa; *A mulata é a tal*, com Joel & Gaúcho; cpr: Laboratórios Eletrônicos Brasileiros (LEB Filmes); dis: British; lab: Cinédia; est: Cinédia e Imperial; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquinhinha, Cláudio Nonelli, Olívio de Carvalho, Manoel Vieira, Hortêncio Santos, Augusto Aníbal, Telmo Faria, Silva Filho, Carlos Tovar, Celso Guimarães, Jayme Faria Rocha, João Martins, Castro Viana, Fialho de Almeida, Badu, Blecaute, Marlene, Carlos Cotrim, Perpétuo Silva Filho, Aracy de Almeida, Quatro Ases e um Coringa, Joel & Gaúcho, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Dalva de Oliveira e Nilo Chagas), Francisco Alves, Dircinha Batista, Linda Batista, Nuno Roland, Nelson Gonçalves. **sinopse:** Dois malandros sem dinheiro hospedam-se num hotel de luxo em Copacabana, Rio de Janeiro, com toda a mordomia. Um deles se apaixona por uma jovem, mas esta não o quer, causando inúmeras reviravoltas entremedadas com números musicais carnavalescos da época. (fop: a-24)

**ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER**, 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto Pereira de Cervantes; pra: José Mojica Marins e Antônio Fracari; dir, arg e rot: José Mojica Marins; asd: Jean Garret; dip: Antônio Fracari; dia: Aldenoura de Sá Porto; dif: Giorgio Attili; asc: Nuvem Branca; cen: José Vedovato; sng: Salatiel Coelho; mtg: Luiz Elias; mus: Hermínio Gimenez; cpr: Ibéria Filmes; dis: Paranaguá Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, p&b e colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Tina Wohlers, Nádia Freitas, Antônio Fracari, Osvaldo de Souza, Tânia Mendonça, Mina Monte, Esmeralda Ruschel, Roque Rodrigues, William Morgan, Arlete Brazolin, Graveto, José Carvalho, Paula Ramos, José Lobo, Geraldo Bueno, José Vedovato, Nádia Tell, Nivaldo de Lima, Laércio Laurelli (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Zé do Caixão tenta encontrar, num povoado onde é agente funerário, a donzela que lhe dará o filho perfeito, convencido de que a única forma de imortalidade é a do sangue. Com a ajuda do fiel criado Bruno, raptará seis moças do lugarejo, e, enquanto a polícia as procura e o Clero tenta apaziguar o povo enfurecido, ele faz o teste do medo: só uma donzela não se assustará ante o ataque de tarântulas no meio da noite. Será esta a escolhida. As outras serão entregues à volúpia do

criado hediondo de Zé, ou colocadas num poço cheio de cascavíis. Uma das vítimas jura que encarnará no cadáver do sádico. Este põe sua favorita em liberdade e sai em busca de outra donzela. Atrai a seu antro de horrores uma recém-chegada e a mantém sob domínio místico. Com ela terá o seu filho. Durante a noite, Zé tem um pesadelo: a Morte leva-o a um cemitério, onde cadáveres saem das tumbas e o puxam para o inferno. Corredores de gelo, onde homens e mulheres ensanguentados são permanentemente torturados por carrascos do rei das trevas, de quem Zé do Caixão identifica sua própria fisionomia. As suas vítimas aparecem, ameaçadora mente, e Zé acorda. Sua mulher não suportará o parto e sucumbe. Sua esperança de perpetuar seu ser se desvanece, e Zé do Caixão profere blasfêmias contra os homens e suas divindades, no momento em que o povo, revoltado, sai em seu encalço. Depois de escapar de um atentado, Zé penetra num pântano e morre diante do povo e das autoridades, quando os esqueletos de suas vítimas boiam à superfície. Estava cumprido o juramento da donzela que ele sacrificara.

**comentários:** Continuação de *À metà noite levarei sua alma*. Dominando melhor os recursos cinematográficos, Marins realizou um clássico do cinema de horror nacional, marcante pela inventividade ao abusar dos clichês do gênero. A sequência passada no inferno é espetacular, tem 8 minutos e foi rodada a cores, sendo o restante do filme em preto & branco.

**Prêmios:** “Medalha de Ouro”, Festival de Avoriaz, França, 1975. (fop: a-3)

**ESTÁ TUDO AÍ!,** 1939, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dia: Adhemar Gonzaga; dir: Mesquitinha; asd: Carlos Barbosa; rot: Mesquitinha e Agostinho José Marques Porto; arg: baseado na peça teatral *Ri de palhaço*, de Paulo Orlando e Agostinho José Marques Porto. fot: Afrodísio de Castro; som: Hélio Barrozo Netto; elt: Hugo de Souza Jardim; fig e fts: Iracema Gomes Marques; let: Alcebíades Monteiro Filho; mus: Ary Barroso; lab, est, cpr: Cinédia; dis: D.F.B.; num: *Boneca de pixe*: Ary Barroso e Luiz Iglesias, com Déa Maia e Apollo Correia; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquitinha, Oscarito, Paulo Gracindo, Alma Flora, Nilza Magrassi, Violeta Ferraz, Manoel Péra, Apollo Correia, Déa Maia, Rodolfo Mayer, Abel Péra, Virgínia Lane, Grijó Sobrinho, Maria Amaro, Álvaro Augusto, Oscar Soares, Luiza Nazareth, Manoel Rocha, Sanny Castro, Zizinha Macedo, Nina Consuelo. **sinopse:** Chefe de família, pai de vários filhos e sempre envolto em dificuldades financeiras, detesta carnaval, mas aceita entrar no cordão e gosta. **comentários:** Mesquitinha era um dos cômicos mais famosos da época. Oscarito estava no início da carreira, preparando-se para ser fenômeno de bilheteria nas duas décadas seguintes. (fop: a-24)

**ESTE MUNDO É UM PANDEIRO,** 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Watson Macedo; asd: Roberto Machado; arg: Watson Macedo e Hélio do Soveral; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg:

Waldemar Noya e Watson Macedo; dim: Lírio Panicali; crg: Yuco Lindberg; num: *Casado não pode*: Alcebíades Nogueira e Rutinaldo Silva, com os Namorados da Lua; *Escandalosa*: Djalma Esteves e Moacir Silva, com Emilinha Borba; *Malagueña*: Manoel del Rio, com os Quitandinha Serenaders; *Eu quero é rosetar*: Haroldo Lobo, com Bob Nelson; *Placa de bronze*: J.Costa e Mutt, com Marion; *Que mentira, que lorota boa*: Luiz Gonzaga, com o próprio; *Os quindins de Iaiá*: Ary Barroso, com Horacina Correia; *Espanhola*: Benedito Lacerda e Haroldo Lobo; *Deus me perdoe*: Laura Maia e Humberto Teixeira; *Moda da mula manca*: Luiz Gonzaga; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Marion, Olga Latour, Alberto Ruschel, Humberto Catalano, Yolanda Fronzi, César Fronzi, Luiz Bonfá, José Vasconcelos, Roque da Cunha, Luiz Telles, Zizinha Macedo, Áurea Gally, Paulo Ruschel, Walter Sequeira, Emilinha Borba, Carmen Brown, Nelson Gonçalves, Luiz Gonzaga, Gringo do Pandeiro, Cyro Monteiro, Bob Nelson, Adelaide Chiozzo, Horacina Correia, Lúcio Alves, Ballet Yuco Lindbe, Afonso Chiozzo, Francisco Pacheco, Alvarenga & Ranchinho, Joel & Gaúcho, Namorados da Lua, Quitandinha Serenaders. **comentários:** “Filme fundamental para se entender as comédias da Atlântida, também conhecidas como chanchadas. Nele, Watson Macedo delineava com grande precisão alguns detalhes que as chanchadas assumiriam mais tarde: a paródia à cultura estrangeira, em especial ao cinema feito em Hollywood, e uma certa preocupação em expor as mazelas da vida pública e social do país. Uma sequência antológica de *Este mundo é um pandeiro* mostra Oscarito travestido de Rita Hayworth parodiando uma cena do filme *Gilda* (1946), e em outras cenas alguns personagens criticam o fechamento dos cassinos...” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-26)

**ESTE SÃO PAULO MARAVILHOSO,** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Vastavar Poladian; dir e arg: Gervant Mekitarian; fot: Dino Cemourian; cpr: Vastavar Poladian; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Dustan Maciel. (fop: a-26)

**ESTORVO,** 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bruno Stroppiana e Bruno Cerveira; pre: Jom Tob Azulay e Miguel Mendonza; dir e rot: Ruy Guerra, baseado no livro homônimo de Chico Buarque de Hollanda; fot: Marcelo Durst; tcs: Carlos Alberto Lopes e Vasco Pedroso; dar: Raul Oliva, Cláudio Amaral Peixoto e Tony de Castro; fig: Bia Salgado e Carlos Undanívia; mtg: Mair Tavares; lls: Egberto Gismonti; cpr: Sky Light Cinema (Brasil), D&D Audiovisual (Portugal) e ICAIC (Cuba); dis: Riofilme, colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Jorge Perugorria, Bianca Byington, Karen Accioly, Xandó Graça, Leonor Arocha, Suzana Ribeiro, Tonico Oliveira, Ataíde Arcoverde, Aurora Basnuevo, Cândido Damm, Manuel Romero, José Antônio Rodriguez, Verônica Lynn. **sinopse:** O pesadelo existencialista de um personagem anônimo que vaga por uma grande cidade de hoje, acossado, desconfiado de tudo e de todos, afrontando

a violência cotidiana, o seu próprio passado, os seus fantasmas. Nessa fuga sem destino, revê amigos, busca a família e vai se envolvendo com uma série de personagens extremados, na tentativa de descobrir o enigma de sua caminhada. Na verdade, o desespero de um homem, um anti-herói, sem nome, que vive na cidade grande e foge de perseguidores enigmáticos. **comentários:** O filme integrou a competição oficial do 53º Festival Internacional de Cinema de Cannes, França. "Massacrado pela crítica estrangeira como o pior filme concorrente do Festival de Cannes daquele ano, por outro lado, *Estorvo* teve também parte da crítica brasileira tentando defendê-lo. Mas o filme é uma alternativa difícil e indigesta para o espectador. Não duvido que o incauto que for assisti-lo demore dez anos para retornar a outro filme brasileiro. Sim, o filme é assim tão refratário, mesmo insuportável. Apesar de que parte dessa rejeição seja proposital. O melhor, mas também duvidoso elogio que se pode fazer, é que *Estorvo*, o filme, é melhor que o livro original. O roteiro conseguiu lhe dar um certo sentido, certa lógica. Mas não é lá grande vantagem porque o romance é de longe a pior coisa que Chico Buarque, merecidamente um monumento nacional, escreveu na vida. Quando o terminei de ler, fiz uma coisa inédita: o recomecei imediatamente, na certeza de que havia perdido alguma chave da compreensão. Nem tanto, o livro é realmente uma alucinação, um pesadelo que a princípio nos parece 'kafkaniano', um personagem narrando na primeira pessoa sua angústia e desespero. No livro, para o diretor Ruy Guerra, esse desespero toma contornos mais existencialistas, 'sartreanos' (a própria angústia de viver, o mal-estar de continuar vivo). Premiado em Gramado por suas duas melhores qualidades: a excepcional fotografia de Marcello Durst (filho do autor de novelas Walter George Durst e da atriz Bárbara Fábio) e a trilha musical neurótica e perturbadora de Egberto Gismonti. Os dois trazem aportes importantes ao filme, mas só contribuem para a perturbação geral. Talvez o maior fator de rejeição para o público seja uma opção que o diretor tomou na montagem (que levou quase um ano): resolveu que a fita fosse falada em 'portunhol'. Como ela foi rodada em grande parte em Cuba, todos falam em 'portunhol' ou seja, português mas com seu sotaque original. Assim o próprio Ruy é o narrador (com o sotaque português moçambiquenho), o cubano Perrugoria fala (pouco) como o protagonista ('Eu', na ficha técnica), os atores brasileiros usam o sotaque normal, outros cubanos ficam quase incompreensíveis. É uma Torre de Babel, que leva o espectador a procurar uma chave para o enigma, sem encontrá-la. Não gosto do ator central, o gordinho cubano Perrugoria (fez o gay de *Morangos e chocolate* e péssimamente o cafetão de *Navalha na carne*), nem acho que ele contribua muito para o filme (sua *persona* não significa muito para nós; se fosse alguém com uma história, tipo Tarcísio Meira, ou alguém da mesma estirpe mais novo, daria outro sentido). E não dá para falar em trabalho de elenco. Devido a sua inegável inteligência e bela carreira (*Os cafajestes*, *Os fuzis*, *Eréndira*) a tendência da gente é desculpar o diretor Ruy Guerra e até admirá-lo por fazer uma fita de jovem, aos quase setenta anos.

Uma fita ousada, contestadora, difícil. Mas que nem por isso dá para ser recomendada." - comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Direção de Arte (Raul Oliva, Cláudio Amaral Peixoto e Tony de Castro), Trilha Musical (Egberto Gismonti), Cenografia, XI Festival de Cinema de Natal, RN, 2000. (fop: d-6)

**ESTOU AÍ?...** 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Moacyr Fenelon; aps: Adhemar Gonzaga, dir e cen: José Cajado Filho; asd: Walter Duarte; arg: José Rodrigues; rot: José Cajado Filho e Ítalo Jacques; dia: José Cajado Filho e Ítalo Jacques; dim: Guerra Peixe; dif: Antônio Gonçalves; cam: Roberto Mirilli; som: Luiz Braga Júnior; maq: Arlette Lester; grp: Julieta Lombardo; crp: Nathan Girantes; asp: A. Antunes, Evaristo Figueiredo e Saturnino Mantovani; crg: Pedro Dias; ctz: Alcebíades Monteiro Filho; mtg: Walter Peixoto; dim: Guerra Peixe; num: *Chiquita bacana*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com Emilinha Borba; *Sem ela*: Hugo Roberto e Ary Monteiro, com Cyro Monteiro; *Tem branco na maloca*: Assis Valente, com Zilah Fonseca; *Porta-bandeira*: Nássara e Alberto Ribeiro, com Emilinha Borba; *De conversa em conversa*: Lúcio Alves e Haroldo Barbosa, com Isaurinha Garcia; *Adeus, América*: Haroldo Barbosa e Geraldo Jacques, com o Trio Guarás; *Vaqueiro no Samba*: Irany Oliveira e Rosalino Lemos, com Bob Nelson; *Prá quê?*: Celso Monteiro e Djalmão Esteves, com Déo Maia; *Pepita*: Roberto Roberti e Arlindo Marques, com Nelson Gonçalves, Esther Tarcitano, Isabel, Yvette Simões e Alair; *Recife, cidade lendária*: Capiba, com Paulo Molin; *Namoro a esparadrapo*: Guerra Peixe, com Luiza Mafra; *Está quase na hora*: Pedro Caetano e Alcir Pires Vermelho, com Leda Barbosa, que dança com Eva Lanthos; *Tem marujo no Samba*: João de Barro, com Emilinha Borba; *Cisne branco*: Antônio do Espírito Santo, com Emilinha Borba; *Meu coração vai chorar*: Lazzoli e Dias da Cruz; *De junho a dezembro*: Jair Amorim e Nelson Seixas, com Cyro Monteiro e a bailarina Floripes Rodrigues; cpr: Cine Produções Fenelon e Cinédia, est, lab e dis: Cinédia, p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Colé Santana, Celeste Aida, Emilinha Borba, Pedro Dias, Ronaldo Lupo, Duarte de Morais, Áurea Paiva, Zizinha Macedo, Leda Bastos, Cauê Filho, Carlos Barbosa, Marlene Fernanda, Waldir Maia, Mendonça Balsenão, Bob Nelson, Os Cariocas, Nelson Gonçalves, Esther Tarcitano, Paulo Molin, Trio Guarás, Roberto & Irene, Eva Lanthos, Floripes Rodrigues, Zilah Fonseca, Leda Barbosa, Emilinha Borba, Cyro Monteiro, Isaurinha Garcia, Déo Maia, Luiza Mafra, Isabel, Yvette Simões, Alair. **sinopse:** Moça pobre do interior vem para a capital para trabalhar como cantora numa emissora de rádio, emprego arranjado pelo gerente, que é seu primo. Seus pais não aceitam que ela siga a carreira artística e também vêm para a capital para acompanhar a carreira da filha, que já faz sucesso. No sábado de carnaval, tio e sobrinho saem escondidos, fantasiados de palhaços. Tia e sobrinha compram fantasias iguais e tudo acaba numa tremenda confusão. (fop: a-24)

**ESTOU COM AIDS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dir e arg: David Cardoso; dip: James Cardoso, André Ribediro e Roberto Fedegoso; cod e rot: Luiz Castillini; dif e cam: Henrique Borges; asc: Amauri Fonseca; eds: E.Szankowski; tdu: Jorge Ventura; mix: Eduardo dos Santos; elt: Sérgio Dias e Ricardo Campos; maq: Mário Lúcio; cnc: Jorge Yokoyama; mtg e snd: Jair Garcia Duarte; mus: Ronaldo Lark; tru e let: Zabumba Cinema e TV; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 75 min, gen: semi-documentário. **elenco:** David Cardoso, Débora Muniz, Roberto Escudero, Wilson Sampson, Eliana Gabarron, Antonio Natal, Antonio Petrin, João Milani, David Cardoso Júnior, James Cardoso, Tallyta Cardoso, Maria Tereza, Evelise Olivier, Luiz Castillini, André Lopez, Raul Gonçalves, Cid Puppo, Milton dos Santos, Walter Rodrigues, Irlas Luigi, Wagner Maciel, Evandro, Jacqueline Roxane, Sandra Alegre, Cidinha Ramos, Ernestina Tessitone, Saracura, Edith Relitz, Edmar Villeti, Herman Cifuentes, Aldo Angélica, Ricardo Campos, Eyeve Elicher, Geraldo Júnior, Luiz Villeti, Regina Miasiro, Anna Marya, Marcela Franco, Roberto Fedegoso. **sinopse:** Documentário com cenas de ficção e depoimentos, com uso excessivo de maquiagem e longas entrevistas com personalidades do mundo artístico. “O primeiro filme realista do mundo a mostrar a doença cuja única saída é a morte. Informações, verdades, mentiras, depoimentos e as cenas reais da peste do século.” extraído do cartaz original do filme. **comentários:** Subtítulo: *O terror da humanidade*. (fop: f-10)

**ESTRADA, A**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Pedro Moacyr Peixoto; dir, arg e rot: Oswaldo Sampaio; asd: Lourenço H. Ferreira; gep: Gino Talamo; fot: Nigel C. Hucke; cam: Bob Hucke; asc: Ronaldo Taylor; sng: Roberto Cavalier; ass: Joe Morris; cen: João Maria dos Santos; fig: Pepe Pastor; mtg: Osvald Haffemrichter; asm: Mauro Alice; cnt: Lício Braun; can: Adoniran Barbosa; mus: Cláudio Santoro; cpr: Mayra Filmes; aps: Republic Pictures; dis: Columbia Pictures do Brasil; est: Multifilmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Miro Cerni, Agnes Fontoura, Pagano Sobrinho, Vera Sampaio, Milton Moraes, Paulo Geraldo, Henrique, José Policena, Carlos Tovar, Salvador Daki, Eugênio Kusnet, Adomiran Barbosa, Ritinha Seabra, Esther Góes, Alexandre Garcez, Antônio Herculano, David Novach, Ermínio Spalla, João Batista Giotto, José Herculano, Luiz Calderaro, Luiz Francunha, Ricardo Campos, William Fourneaut. **comentários:** A vida dos caminhoneiros é contada com seriedade e densidade neste drama que lembra muito o estilo Companhia Cinematográfica Vera Cruz, inclusive tendo vários de seus técnicos aqui trabalhando, como o excepcional montador Osvald Haffemrichter. Estréia de Milton Moraes (1930-1993) no cinema. Natural de Fortaleza, CE, inicia sua carreira no teatro amador, aos 15 anos de idade. Em fins dos anos 50 muda-se para o Rio de Janeiro e passa a fazer pontas em peças de teatro. Em 1962 tem a oportunidade de mostrar seu talento no filme *Assassinato em Copacabana*, em que inicia o papel de cafajeste que oacom-

panharia por toda sua carreira. Participa de telenovelas importantes como *Bandeira 2* (1971/72) e *Dancin' Days* (1978/79). Morre em 1993 aos 63 anos de idade no Rio de Janeiro. “O diretor Oswaldo Sampaio é mais lembrado por *Sinhá moça*, mas fez também outras fitas importantes e de qualidade. *A estrada* foi estrelada por Miro Cerni, um dos galãs da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de origem iugoslava, e por Vera Sampaio, sua esposa e musa em 46 anos de casamento. A fita foi uma produção independente rodada nos estúdios da Mayara Filmes, cujo dono era marido da estrela do filme, Agnes Fontoura. O filme conta, pela primeira vez no Cinema Brasileiro, a vida difícil dos motoristas de caminhão, seus amores e problemas. Quem tem uma participação muito marcante no filme é o humorista Pagano Sobrinho, que na época era muito popular na Rádio Record de São Paulo e anos depois voltaria ao cinema em *O bandido da luz vermelha*, de Sganzerla. Vera Sampaio também tem participação marcante, inclusive numa sequência de dança espanhola, de que a veterana atriz não gosta. Vera tem outra profissão, ela é odontopediatra. *A estrada* foi convidado para o Festival de Moscou, onde fez muito sucesso, ficando mais de três anos em cartaz por lá. Não chegou a concorrer porque chegou atrasado e passaram um documentário no lugar. Outro que gostou muito do filme foi Vittorio de Sica, que teria afirmado que era um filme para ser admirado pelo mundo, pela honestidade do trabalho.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Pagano Sobrinho), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1956; Melhor Filme, Diretor, Fotografia (Bob Hucke) e Compositor (Cláudio Santoro), Prêmio “Saci”, SP, 1956; Melhor Ator Secundário (Pagano Sobrinho) e Editor (Mauro Alice e Lício Braun), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: a-55)

**ESTRADA DA VIDA**, 1979/81, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Dora Serner Villas Boas e Luiz Carlos Villas-Boas; dir: Nelson Pereira dos Santos; asd: Jayme del Cueto e André Klotzel; dip: Guilherme Lisboa; asp: José Reynaldo Cezareto e Ricardo C. de Souza Dias; arg e rot: Francisco de Assis; dif: Francisco Botelho; asf: José Roberto Eliezer; efs: Luiz Antônio Vallandro Keating; stl: Antônio Carlos D'Avila; asc: José Roberto Eliezer; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Marian Van de Ven; mix: Onélio Motta Costa; mtg: Carlos Alberto Camuyrano; asm: André Klotzel e Maria Neli Costa Neves; let: Júlio Xavier da Silveira e Ottomar Strelow; cnt: Alice Osawa; tru: Truca e Multiefeitos; mus: Dooby Ghizzi; sno: Nel-Som; cpr: Villa Filmes Produções Artísticas, NAU-Nacional Artistas Unidos Produções Cinematográficas e José Raimundo Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: aventura musical. **elenco:** Milionário (Romeu J. Mattos) & José Rico (José A. Santos), Nádia Lippi, Sílvia Leblon, Raimundo Silva, José Raimundo, Turíbio Ruiz, Marthus Mathias, José Marinho, Nestor Alves de Lima, Manfredo Bahia, José Reynaldo,

Cezareto. **sinopse:** São Paulo. A cidade desperta com seu povo, suas tristezas, suas esperanças e poluição. Nela se encontram dois migrantes, Romeu e José, pintores de parede dispostos a realizar seu sonho: cantar para o povo. Sem dinheiro e sem documentos, hospedam-se no Hotel dos Artistas e resolvem formar a dupla Milionário & José Rico. No próprio hotel começam a ensaiar o primeiro show, contratados por Malaquias, um empresário sem caráter. Em um show, num circo mambembe situado na periferia da cidade, conhecem um caça-talentos de uma gravadora que os leva para um teste. Enquanto o sucesso não vem, continuam trabalhando como pintores de parede mas acabam despedidos porque cantavam durante o horário de trabalho, fazendo com que todos os seus companheiros parassesem para ouvi-los. Após muitas peripécias, eles gravam o primeiro disco, mas nada acontece. José Rico resolve então, apelar para Nossa Senhora Aparecida. Fazem uma promessa, deixando o disco no altar. O LP é levado à rádio local e o programa coloca no ar a música Estrada da Vida. É o milagre e o início de uma fulgurante carreira. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri a Nelson Pereira dos Santos pela proposta de um cinema popular, como um dos caminhos para a difícil sobrevivência do Cinema Brasileiro e Melhor Longa-Metragem pelo Júri Popular, XIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1980. (fop: f-13)

**ESTRADA DO AMOR**, 1960, São Paulo, Brasil e Munique, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Eberhard Meis; dir: Wolfgang Schleif; arg: Carlos Alberto de Souza Barros; fot: Eckhard Franz; sng: Ulrich Bahls; cen: Francisco Giacheri; mtg: Siegfried Franz; mus: Luiz Antônio; can: *Jane, um sorriso e uma canção*; cpr: Geralartes (SP) e Gloria Film (Munique); est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Freddy Quinn, Dionísio Azevedo, Eduardo Abbas, Ingeborg Schoener, Miriam Rony, Nayantara Gosh, Ann Savo, Paparopots, Leon Asquit, Adalberto Galvão, Rolando Enze, Vera Sampaio, Almiro Honorato, Eugênio Kusnet, Aidil Simões, Margarida Cardoso, Maria Lígia, Raquel Martins, Rosa Maria Murtinho, Lino Sérgio, José Damasceno, Antônio Pitanga, Blanda Pinheiro, Maria Anita. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. (fop: a-26)

**ESTRANHA HISTÓRIA DE AMOR, UMA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: John Doo; rot: Walter Negrão; dip: Luís Vitor Rosa Lopes; fot e cam: Zetas Malzoni; cen: Luís Vitor Rosa Lopes; som: Pedro Luís Nóbile; mtg: Máximo Barro; mus: Rogério Duprat; cpr e dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Ney Latorraca, Selma Egrie, David José, Lady Francisco, Cláudio Cavalcanti, Ricardo Araújo, Cláudia Alencar, Rubens Moral, Kênia Cristina, Biorô. **sinopse:** Maria, professora primária, chega a uma cidade do interior para lecionar num internato de crianças. Lá, trava amizade com o professor Daniel, um homem terno e afetuoso, que ama as crianças e a Natureza. Entre suas várias alunas, uma lhe desperta a atenção: Raquel,

uma menina estranha e sensível, capaz de premonições. Dos habitantes da pequena cidade, Diogo é um dos mais conhecidos. Conquistador, rico e possessivo, Diogo tem uma amante, Mônica, mulher de idade avançada com quem tem uma relação pautada pela agressividade. Apesar de envolvida com o carinho protetor de Daniel, Maria não consegue evitar a atração por Diogo. Dando vazão a uma sensualidade que ela jamais suspeitara tão forte, Maria acaba se entregando a Diogo, que, por ciúmes, a mantém presa. Magoados, Daniel se refugia em sua cabana no bosque. Raquel pressente tudo e, usando de seus poderes mentais, localiza a professora e a traz de volta para o colégio. Daniel e Maria passam a viver juntos. (fop: a-26)

**ESTRANHA HOSPEDARIA DOS PRAZERES**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e dim: José Mojica Marins; pra: Alfred A. Cohen; dir: Marcelo Motta; dnc: José Mojica Marins; dip: Jorge Perez Ortega; rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif e cam: Giorgio Attili; asc: José Geraldo; mtg e fig: Nilcemar Leyart; maq: Maria Creusa; efs: Laurentinu Antonescu; tce e tru: Indrikis Kruskops; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Primo Carbonari; Colorido, 35mm, 81 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Rosaldo Caçador, Caçador Guerreiro, Marizeth Baungarten, Luzia Zaracausca, David Hungaro, Giulio Aurichio, Elza Ferreira, João Cruz, Virgínia Maria, Oscar Marcil, Bianchina dela Costa, Alfredo de Almeida, Encirley Nunes, Jorge Peres, Maria Helena Zeferino, José Nivaldo, Anannias Gonçalves, Jutael Pereira, Airton Lopes, José Horta, Elza Barbosa, Maria Nilza, João Paulo Ramalho (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Numa noite de tempestade, várias pessoas procuram abrigo numa hospedaria à beira da estrada. O proprietário é um estranho homem vestido de preto que a todos recebe com enigmática cordialidade. Ali vão dar um casal de noivos para uma experiência pré-nupcial; três industriais para a realização de um negócio escuso; um grupo de motoqueiros que se entrega a uma orgia desenfreada; um caixeiro-viajante com idéias suicidas; uma mulher apanhada em adultério pelo marido; um gigolô que explora damas da sociedade, e muitos outros personagens de todas as camadas sociais. O estranho proprietário a todos observa entre os clarões dos relâmpagos que rasgam o céu negro lá fora, sempre com um indiscutível interesse. Mas somente ao romper do novo dia, é que se revela o mistério que envolve a estalagem e seu místico proprietário, com um impacto imprevisível. A verdadeira identidade do dono da hospedaria é a Morte!. **comentários:** Algumas cenas foram dirigidas por Mojica, sem crédito. (fop: a-3)

**ESTRANHAS RELAÇÕES**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Milton Alencar Júnior; rot: José Louzeiro e Milton Alencar Júnior; dip: Ivan de Souza; arg: José Louzeiro; fot: Edison Santos; tcs: Antônio César Silva dos Santos; cen: Paulo Dunlop Rodrigues; fig: José Roberto Bastos Machado; mtg:

Manoel de Oliveira; dim: João Nogueira; cpr: Fiel Filmes; ess e mix: Nel-Som; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Italo Rossi, Rossana Ghessa, Gracinda Freire, Simone Magalhães, Lameri Faria, Newton Couto, Ivan de Almeida, Wilson Grey, Pascoal Villaboom, Fernando José, Paulão, Roberto Lopes, Tânia Morais, Fabiana Gomes, Rosemary Moura, Dayse Lourenço. **sinopse:** O filme relata a vida acidentada e trágica de Dom Luís XII, que comanda com mão de ferro os nove habitantes de seu universo, uma pensão num velho prédio que lembra o Rio de Janeiro de antigamente. As fantasias desses personagens acabam se entrelaçando, onde todos querem, de alguma forma, se encontrar e melhorar suas vidas. (fop: f-6)

**ESTRANHO DESEJO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Duque; pre: Ubiratan Barreto; pra: Abel Alberto Duque, Luiz Anselmo Vasconcelos e Mirna Zambardino; dir: Jean Garrett; dip: Carlos A. Tonhosol; asd, arg e rot: Carlos X. Shintomi; fot: Antônio Meliande; asc: Odair Guarani; fig: Denny Jo; maq: Abade; cen: Célia Gonçalves; mtg: Eder Mazzini; cpr e dis: C.A.M. Filmes, colorido, 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Márcia Porto, Paulo Ramos, Renato Kramer, Vandi Zachias, Rubens Pignatari, Serafim Gonzalez, Dalmo Peres, Germano Vezani, Vitor Branco, Mário Gusmão, Moacir dos Santos, Jerônimo Di Petri, Carminha, Celso Batista, Graça Marques, Fábia Graziano. **sinopse:** Uma mulher, Clarisse, estaciona seu carro à noite numa rua de bairro afastado. Ao caminhar, passa a ser perseguida por dois homens, que a violentam numa construção abandonada. Sem prestar queixa, volta e leva sua vida normalmente, quando novamente é violentada por outros homens. Na verdade, as situações são simuladas por um amigo ator, que quer realizar suas fantasias sexuais, ao que ela corresponde plenamente. Ao manter relações com o marido, nota algo diferente, consulta um médico e constata estar com doença venérea. O marido, que também tem relações extraconjugalas, fica apavorado e cada um pensa ser o culpado transmissor da doença. O marido descobre que ela tem um amante. No final, quando a verdade vem à tona, perdoam-se mutuamente e iniciam nova fase de felicidade no seu relacionamento. (fop: f-6)

**ESTRANHO ENCONTRO**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Sérgio Tofani; dip: Newton Melo; asp: Samuel Santos; fot: Rudolph Issey; cam: George Pfister; asc: Marcial Afonso Fraga; foc: Heitor Feminia; sing: Ernesto Hack; ass: Constantino Warnowski e Ernest Magasy; cen: Pierino Massenzi; acn: Samuel Santos; fig: Dagmar Khouri; maq: Jorge R. Pisani; mtg: Lício Braum; asm: Gilberto Costa; ant: Geny Santos; mus: Gabriel Migliori; cpr e dis: Cinematográfica Brasil Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama policial. **elenco:** Mário Sérgio,

Andréa Bayard, Luigi Picchi, Lola Brah, Sérgio Hingst. **sinopse:** Um jovem salva uma garota das garras de um sádico, que a mantinha prisioneira, e a abriga na casa de sua amante, sob os protestos do zelador. **comentários:** Segundo filme de Khouri e seu primeiro sucesso. Lembra o clima expressionista dos filmes de Val Lewton nos anos 40 pela RKO. “Revi *Estranho encontro* há relativamente pouco tempo e pela primeira vez com o distanciamento necessário. A experiência me ensinou que são necessários alguns anos (às vezes muitos) para que se possa ver um filme nosso com os olhos de um espectador não envolvido. Gosto desse filme não pelo que é, mas pelo que representou para mim: uma espécie de descoberta, a emoção de toda a filmagem, a atmosfera intensa e excitante do trabalho, ‘algo’ mágico que acompanhou toda a feitura do filme (...)”. - depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevêdo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Luigi Picchi), Atriz (Andréa Bayard), Prêmio “Jornal A Tribuna do Paraná”, Curitiba, PR; Melhor Diretor, Ator Secundário (Sérgio Hingst) e Atriz Secundária (Lola Brah), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1958; Melhor Produtor (Abílio Pereira de Almeida), Diretor, Ator Secundário (Sérgio Hingst), Atriz Secundária (Lola Brah) e Compositor (Gabriel Migliori), Prêmio “Saci”, SP, 1958; Diretor, Argumento e Roteiro (WHK), Ator Secundário (Sérgio Hingst) e Atriz Secundária (Lola Brah), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1958; Melhor Diretor, Atriz (Lola Brah), Ator Secundário (Sérgio Hungst), Editor (Lúcio Braun) e Compositor (Gabriel Migliori), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1958. (fop: a-55)

**ESTRANHO JOGO DO SEXO**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz M.R. Brandão e Roberto Máximo Castro; dir, arg, rot e fcn: Afrânio Vital; dip: Reinaldo Cozer; fot: Roland Henze; asc: Luiz Bezerra; cen e fig: Geraldo Galdino; maq: Edna Coelho; cnt: Cristina Requião; mtg: Severino Dadá; mus: João Souza Lima; cpr: Brandão & Castro Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes, Colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Deny Perrier, Elys Cardoso, Haroldo de Oliveira, Jussara Calmon, Ibanez Filho, Miguel Carrano, Tânia Ferreira, Claudiene Penedo, Fernando Paliton, Simone Ropalino. **sinopse:** Walter e Ana formam um estranho casal. Vivem em crise permanente e os poucos momentos em que não estão discutindo são pontuados por silêncio e angústias constantes. Walter resolve fechar o apartamento na cidade e muda-se temporariamente para a praia. Segundo ele, esta é a melhor solução para que sua mulher melhore e supere a momentânea frigidez em que está imersa. A casa é servida por dois criados, João e Elza. João cuida das tarefas pesadas e Elza dos trabalhos domésticos. Walter é uma pessoa estranhamente ambígua e, no afã de solucionar o problema de ambos, resolve promover encontros com outros casais, onde, em novas experiências, procura a saída para a crise a seu modo. A situação de ambos se

torna complexa. Ana se cura, mas a desmoralização causada pelas experiências conduz a trama para uma solução final inesperada e reveladora. (fop: f-6)

**ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO, O,** 1967/8, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Mojica Marins e George Michel Serkeis; dir e arg: José Mojica Marins; asd: Enzo Barone; gep: Evandro Lemos Barreto; asp: Enzo Barone e Arnaldo Brasil; rot: Rubens F. Lucchetti; dif e cam: Giorgio Attili; asc: Rosalvo Caçador, Virgílio Roveda e Sílvio; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Brutus Martha; mtg: Eduardo Llorente; asm: Roberto Leme; mus: Hermínio Gimenez; can: Edson Lopes e Titulares do Rítmo; cpr: Produtora e Distribuidora Cinematográfica Ibéria; dis: Bennio Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 80 min, gen: horror. 1- “O fabricante de bonecas”, 18 min: **elenco:** Ademar Silva, Antônio Ravagnoli, Vany Miller, Verônica Krimann, Paula Ramos, Esmeralda Ruschel, Luiz Sérgio Person, Neide Aparecida, Mário Lima, Rosalvo Caçador, Tony Cardi, Messias de Melo, Leila de Oliveira, Tony Vieira, Jeff Ribeiro, Abigail de Barros, Carlos Campos, Marlene Alves, Ademar Silva. **sinopse:** Um velho, que se dedicava à confecção de bonecas, possui quatro lindas filhas. Corria o boato de que ele tinha muito dinheiro escondido. Quatro desordeiros tentam roubá-lo e aproveitar-se das jovens, porém o velho os domina. Revela-se assim o segredo de suas bonecas: ele usava olhos humanos. 2- “Tara”, 24 min: **elenco:** George Michel Serkeis, Iris Bruzzi, Arnaldo Brasil, Ana Maria, Pontes Santos, Antônio Siqueira, Guilhermina Marins, Wilson dos Santos, Betty Dorffer, Luiz Carlos Vianna, Rogério de Oliveira, Susan Sulvam, Valdêlio Batista, Anselmo Alves, Romeu Rocha, Christine Lemos, Norma Maria. **sinopse:** Um pobre corcunda, vendedor de balões, amava secretamente uma bela jovem, que o ignorava. No dia do seu casamento com um outro homem, ela morre. Mesmo assim, o corcunda não deixa de amá-la e vai ao seu encontro no sepulcro, violando-o e possuindo a jovem morta. 3- “Ideologia”, 34 min: **elenco:** José Mojica Marins, Osvaldo de Souza, Nidi Reis, Nivaldo de Lima, Salvador do Amaral, Kátia Dumontva, Jiam Silva, Nelita Aparecida, Carlos Farah, Maria Luiza, José Oliveira, Sebastião Grandim, France Mary, Dario Santos, Carla Satisma, Jean Garrett, Gibe Palito, Milene Drummond, Lídia Monteiro, Aparecido Calistro, France Lore, Tabajara Sales, Evandro Lemos Barreto, Enzo Barone, Teresinha de Oliveira, Geni Franci, Adison Antunes, João José, Laércio Laurelli (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** O excêntrico professor Oaxiac Odéz, num programa de televisão, é ridicularizado quando afirma que o instinto supera a razão. Por esse motivo, convida o jornalista que o atacou a visitá-lo. O jornalista aceita o convite e vai acompanhado de sua esposa. Odéz prende-os numa caverna, onde apresenta todo o seu museu de horrores e os submete a torturas, a fim de provar sua tese. **comentários:** Zé do Caixão desafia sua filosofia doentia e introduz três contos de

horror. Mojica também compôs a canção-título, interpretada por Edson Lopes e Titulares do Ritmo. **Prêmios:** “Medalha de Ouro”, Festival de Paris, França, 1975; Prêmio Especial, Festival de Barcelona, Espanha, 1975. (fop: a-3)

**ESTRANHO TRIÂNGULO,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias e José Ari Monteiro; dir e rot: Pedro Camargo; gep: Ivan Souza; arg: Edmar Pedreira Ferreira; fot: José Rosa; sng: Aloysio Vianna; ass: Onélia Mota; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Celinho e José Ari; reg: Ed Lincoln; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; p&b, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Carlo Mossy, Leila Santos, José Augusto Branco, José Wilker, Dinorah Brilhante, Lúcia Alves, Antônio Vitor, Danilo Augusto, Arthur Maia, Paulo Roberto, José Ary, Ed Lincoln. **sinopse:** Durval, rapaz sem escrúpulos do interior, chega ao Rio de Janeiro disposto a conseguir tudo o que ambiciona: mulheres, dinheiro e luxo. Depois de frustradas suas primeiras tentativas, fica desesperado. Faz amizade com um homossexual milionário, Werner. De repente, com um luxuoso apartamento em Copacabana, um Mustang, um iate e viagens frequentes a Nova York, seus sonhos parecem se concretizar. Mesmo às custas de sua anormal ligação com Werner, Durval não volta atrás. Mas a situação se complica quando Werner, para manter as aparências junto à sua família, se casa com Susana. Forma-se, então, um estranho e violento triângulo amoroso que terminará mal. (fop: d-2)

**ESTRANHO VÍCIO DO DR. CORNÉLIO, O,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Moura; dir, arg e mtg: Alberto Pieralisi; rot: Alberto Pieralisi e André José Adler; fot: Antônio Gonçalves; mus: Beto Estrada; cpr: Alberto Pieralisi Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: comédia. **elenco:** Alcione Mazzeo, Paulo Fortes, Stan Cooper, Pedro de Lara, Tião Macalé, Perla, Mário Jorge. **sinopse:** O Dr.Cornélio é um barítono de prestígio internacional, já maduro e rico, que resolve casar com Angélica, uma beleza de modelo, 29 anos mais moça que ele. Angélica aceita, mas planeja com seu ex-namorado Bruno matar o futuro marido e gozarem, depois, o benefício de sua fortuna. Logo na lua-de-mel, em Cabo Frio, começam as tentativas de assassinato, mas Angélica é que acaba hospitalizada. Em seu leito de doente, exige a presença de Bruno, que apresenta ao marido como um primo-irmão. Nasce então uma grande amizade entre os dois homens e acaba se formando um triângulo amoroso, embora Angélica não pretendas trair o marido, mas apenas livrar-se dele, coisa que Bruno, nas novas circunstâncias, já não deseja. (fop: d-2)

**ESTRANHOS PRAZERES DE UMA MULHER CASADA,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Pedro Mawashe; dip: Wilson Marques; arg e rot: Luigi Giunchetti; fot: Joel Alves Lopes; cen: J.Evandro Guimarães; mtg: Antônio Silva Dias

(Paquito); dim: Constant Papineau; cpr: Investfilm Investimentos e Produções; colorido, 35mm, 84 min, gen: drama erótico. **elenco:** Aldine Muller, Énio Gonçalves, Selma Egreti, Francisca Lopes, Roberto Orosco, Genésio Carvalho, Antônio Jesus, Ivo Lopes, Ari Janishe, Elaine Marcondes, Gisele Castilho, Périco da Silva, Paollo Biagioli, Roy Kooger. **sinopse:** Um casal de classe média alta. Paulo é um executivo e Meg uma jornalista. O casal tem problemas de relacionamento, quando surge uma viagem profissional para a esposa. Enquanto viaja, o marido e uma amiga, Sílvia, planejam-lhe um golpe. Ao voltar da viagem, Meg passa a ter estranhas alucinações, inexplicáveis e constrangedoras, pois chegam a interferir na sua vida normal. Essas alucinações acontecem sempre num mesmo local, um casarão antigo. Meg reage, tentando buscar a origem dessas alucinações e resolve ir a um analista, que lhe sugere procurar o local onde os estranhos fatos acontecem. Lá conhece uma preta velha que lá reside e desobre, através de rituais, que tem encarnado em si o espírito de uma mulher. Assim, Meg decide livrar-se desse espírito e vai a uma sessão. Paulo e Sílvia, prevendo isso, vão à mesma sessão e lá encontram Meg numa piscina comportando-se estranhamente. Discutem com a preta velha, sugerindo arrependimento, mas são jogados na piscina e afogados por Meg. (fop: f-6)

**ESTRELA DA MANHÃ,** 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Afonso Campiglia; dir: Jonald; asd: Gino Palmisano; gep: Guido Martineli; arg: Jorge Amado; rot: Jonald e Ruy Santos; fot: Ruy Santos; cam: Arturo Usai; cen: Lazlo Meitner; maq: Raimundo Campesato; cnt: Zélia F. Costa; mus: Radamés Gnatalli; can: Dorival Caymmi; loc: Parati, RJ; cpr: Pró-Arte Filmes e Filmoteca Cultural; est: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Gracindo, Dulce Bressane, Nelson Vaz, Dorival Caymmi, Dóris Durante, Ambrósio Fregolente, João Péricles, Nelly Brasil, Sônia Kaliner, Wahyta Brasil, Ferreira Leite, José Bia, Waldir Maia. **comentários:** Estréia na direção do crítico Oswaldo Marques de Oliveira (1918-?), conhecido como Jonald. “Acadêmico sob todos os sentidos. O crítico Jonald cometia o que sempre reclamava dos filmes brasileiros quando opinava em jornais e revistas: a falta de calor humano. Era um trabalho pomposo, principalmente na fotografia de Ruy Santos, cheirando a Figueroa, abundante em nuvens tridimensionais, enquadrações em pan foco, filtros amarelos e vermelhos. Nada disso ajudava a produção, mas consolidava erradamente o nome de Ruy Santos. Pior era a música. Nada menos que o Wagner da *Morte de Isolda*, tão constrangedor quanto Villa Lobos em Glauber e outros cinemanovistas. Exibido para críticos e amigos, teve a pior recepção, levando-os a remontá-lo, o que em nada o melhorou. Um crítico carioca que havia assistido às duas versões tripudiou, afirmando que haviam dado uma injeção de cânfora no cadáver.” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**ESTRELA NUA, A,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Adone Fragano; pre: Ary Fernandes; dir, arg e rot: José Antônio Garcia e Ícaro Martins; asd: Paulo José Correa; fot e cam: Antônio Meliande; fcn: José do Amaral; dip: Geraldo José Marlinho Filho; cen: Oswaldo Afonso Mesquita Filho; fig: Emilia Betrais Magalhães Duncan; cnc: Mauro T. Ortiz; maq: Waldemir Lopes Torres; mtg: Eder Mazzini; dim: Arrigo Barnabé; cpr: Olympus Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: suspense. **elenco:** Carla Camuratti, Cristina Aché, Ricardo Petraglia, Jardel Mello, Cida Moreyra, Selma Egreti, Patrício Bisso, Vera Zimmermann. **sinopse:** Uma atriz de cinema obtém sua primeira chance ao ser convidada para dublar uma outra que se suicidara, mas sua personalidade passa a confundir-se com a da morta, num jogo de troca de identidade. Os bastidores do cinema pondo em paralelo uma atriz em declínio e uma dubladora que almeja o estrelato, também numa relação de amor e misticismo do artista com seu trabalho, num processo em que os limites da individualidade vão sendo gradualmente destruídos. **comentários:** Baseado em livro de Clarice Lispector. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Cristina Aché), Prêmio Especial (Carla Camuratti), XIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1985; Melhor Atriz (Carla Camuratti), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, e Troféu Molière. (fop: d-7)

**ESTRELA SOBE, A,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto e Walter Clark; pra: Paulo C. Sesso; pre: Aloísio Sales; dir: Bruno Barreto; arg: Bruno Barreto e Isabel Câmara, baseado no romance de Marques Rebelo; rot: Carlos Diegues e Leopoldo Serran; adc: Leopoldo Serran; dia: Isabel Câmara; fot: Murilo Salles; sng: Victor Raposeiro; ass: Joaquim Fonseca; cen: Anísio Medeiros; crg: Fernando Azevedo; mtg: Raimundo Higino; mus: Francis Hime; oqs: Guto Graça Melo; can: *Cassino da Urca*: Guto Graça Melo e E. Fangioni; *Esses moços*: Lupicínia Rodrigues; *Mulher*: Custódio Mesquita e S. Cabral; *Nada além*: Custódio Mesquita e Mário Lago; *Querido Adão*: Benedito Lacerda e O. Santiago; *Samba do negrinho*: Guto Graça Melo e Nelson Motta; dub: Norma Blum; cpr: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira e Produções Cinematográficas L.C. Barreto; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Betty Faria, Wilson Grey, Carlos Eduardo Dolabella, Odete Lara, Paulo César Pereio, Nelson Dantas, Irma Alvarez, Neila Tavares, Roberto Bonfim, Wanda Lacerda, Grande Otelo, Luiz Carlos Miéle, Álvaro Aguiar, Thaís Moniz Portinho, Victor Zambito, Letícia Magalhães, Ângelo Labanca, Paulo Neves, Geraldo Sobreira, Marie Claude. **sinopse:** Apresentada pelo animador do programa de TV como um “patrimônio da música popular brasileira”, Leniza Mayer é agora uma veterana a dar notas aos candidatos à carreira de cantor. E, ainda que uma diferença de muitos anos a separe da caloura a enfrentar o microfone, a câmera, o público e o júri, ela vê na moça de hoje a Leniza de ontem. O filme volta ao passado de Leniza: sua primeira apresentação como ca-

loura; a rotina na pensão da mãe; a ligação amorosa e interessada de Mário Alves, em quem vê alguém capaz de ajudá-la a penetrar no meio radiofônico; a revolta contra a baixeza dos bastidores do rádio; a relação amorosa com uma cantora veterana. Leniza faz bem os primeiros testes e avança na carreira pouco a pouco, embora contra a vontade materna. Passa a cantar na melhor estação de rádio do Rio de Janeiro, faz shows no Cassino da Urca e dança em filmes musicais. Vendo agora a caloura feliz com o primeiro triunfo, Leniza relembraria o árduo caminho da glória. **comentários:** Grande sucesso nos cinemas. Betty brigou com o diretor e abandonou o filme na fase de dublagem, sendo substituída por Norma Blum, que imitou sua voz. *Público*: 962.606 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Prêmio Atriz (Betty Faria) e Prêmio Especial (Bruno Barreto), VIII Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1974; Melhor Filme e Atriz Secundária (Odete Lara), III Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1974; Melhor Atriz Secundária (Odete Lara) e Cenografia (Anísio Medeiros), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974; Melhor Roteiro (Marques Rebelo), Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974; Melhor Ator Coadjuvante (Wilson Grey), Diploma de Mérito dos Diários Associados aos Melhores do Cinema em São Paulo, SP, 1974, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Moscou, 1975. (fop: d-2)

**ESTRIPADOR DE MULHERES**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: R.B.McGarvin e Luiz do Nascimento; dir. arg e rot: Juan Bajon; asd: Paulo Mendes Lopes e Bruno de André; dip: Milton Merlucci; asp: Michel Cohen; asd: Bruno de André e Paulo Mendes Lopes; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Hideo Nakayama; efs: J.G. do Nascimento; tru: Josef Reindl; tcs: Júlio Perez Caballar; tcc: Jurandir Pizzo e Pedro Kuhn; mix: Orlando Macedo; elc: Arlindo Tavares; elt: Guilhermo Jardon e Sérgio M.Ribeiro; mtg: Walter Wanny; asm: Walmir H. Dias e Paulo Mendes Lopes; mus: Manuel Paiva; cps: Juan Bajon Produções Cinematográficas; sno: Odil Fonobrasil; lab: Líder Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: policial. **elenco:** Ewerton de Castro, Renato Master, Abrahão Farc, Aldine Muller, Ivete Bonfá, Lola Brah, Marlene França, Carlos Koppa, Mayara de Castro, Lídia Costa, Henrique César, Gláucia Rothier, Paulo Tachinardi Domingues, Nieta Junqueira, Gina Rinaldi, Cleyde Singer, Cavagnole Neto, Ana Mauri, Tina Rinaldi, Sylvie Lamboi, Novani Novakoski, Fedra, Paulo Otto, Marjan Olbrzymek, Osmar Di Pieri, José Júlio Spiewak, Reinaldo René, Michel Cohen, Maria Olímpia, Mauro de Almeida, Bruno de André, Adriana Tasca, Marco Antônio, Ângela Davis, Yoko Tani, Marisa, Ana Paula Bajon, Daniel Garbuglio, André Garbuglio, Cláudio Trombini, Walter Strazdas, Oswaldo Barbulio, Norberto Simonsen, Martinho Prato, Silvio Vieira, Tomé Francisco, José Marcus Kogan, Zina Penteocinas, Lila Boveri, Adele Bast de Vicente, Anastácia Laveccia, Conceição Camacho, Márcia Kogan, Sônia Cruz. **sinopse:** Investigando o assassi-

nato de uma moça, a polícia localiza Pascoal, seu antigo amante, que trabalha num matadouro. Após nova morte - de uma mulher que trabalha numa boate - crescem as suspeitas sobre Pascoal, visto em companhia da moça. As reportagens sensacionais feitas por dois jornalistas expõem-no à opinião pública e aos mexericos de seus vizinhos. Os pais de sua mulher tentam persuadi-la a abandoná-lo, levando a filha pequena, mas ela afirma sua confiança na inocência do marido. As investigações prosseguem em meio a falsas confissões, profecias, acusações infundadas, negação de informações, detenções equivocadas e novas mortes. O investigador encarregado do caso, depois de reunir depoimentos sobre o caráter violento de Pascoal, prende-o como principal suspeito. Entretanto, o verdadeiro estripador comete mais um crime, matando uma açougueira. Ao pendurá-la num gancho do frigorífico, ele acaba ficando preso quando a porta da geladeira é fechada por engano, sendo encontrado e detido na manhã seguinte. Pascoal é libertado e, com sua família, é entrevistado num programa de televisão, como desagravo. **comentários:** Estréia de Juan Bajon (1948-) no cinema. Natural de Xangai, China, vem para São Paulo em 1954, ainda criança. Nos anos 60, passa a frequentar as salas de cinema nipônico, do qual torna-se grande especialista. Em 1973 é assistente de direção no filme *A casa das tentações*, de Rubem Biáfora. Estréia na direção em 1978 no filme *O estripador de mulheres*, já com sua própria produtora. Nos anos 80, especializa-se em filmes eróticos e de sexo explícito, principalmente com animais, aproveitando aquele momento do Cinema Brasileiro, mas com produções sempre acima da média do gênero, utilizando inclusive temas clássicos como trilha sonora. Está afastado do cinema desde 1989, dedicando suas atividades atualmente a produções em VHS exclusivamente para locadoras de vídeo. Outro título: *Assassino da noite*. (fop: d-17)

**ESTUDANTES**, 1935, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga e Wallace Downey; dir: Wallace Downey; arg e rot: João de Barro e Alberto Ribeiro; fot: Antônio Medeiros e Edgar Brasil; som: Moacyr Fenelon; num: *Sonho de papel*: Alberto Ribeiro, com Carmen Miranda; *Bateu-se a chapa*: Assis Valente, com Carmen Miranda; *Linda Mimi*: João de Barro, com Mário Reis; *Linda Ninon*: João de Barro e Cantídio Melo, com Aurora Miranda; *Onde está o seu carneirinho?*: Custódio Mesquita, com Aurora Miranda; *Ele ou eu*: Alberto Ribeiro, com Silvinha Melo acompanhada dos Irmãos Tapajós; *Lalá*: João de Barro e Alberto Ribeiro, com o Bando da Lua; *Assim como o Rio*: Almirante, com o próprio; lab e est: Cinédia; p&b, 35mm, cpr: Waldow/Cinédia; gen: musical; **elenco:** Carmen Miranda, Mário Reis, Aurora Miranda, Mesquitinha, Barbosa Júnior, Bando da Lua, Irmãos Tapajós, Jorge Murad, Almirante, Silvinha Melo, César Ladeira, Oswaldo de Moraes Éboli, Stênio Osório, Ivo Astolfi, Hélio Pereira, Afonso Osório, Hervé Cordovil, Dulce Weything, Jeanette Weything, Carmen Silva, Adélia Fontes, Sílvio Silva, Silva Filho, Jayme Ferreira, Nina Marina, Aloísio Oliveira, Benedito Lacerda e seu regional e Simon Boutman e sua

orquestra. **sinopse:** Estudante universitária (Carmen) se deixa enamorar pelos estudantes apaixonados por seus encantos e por suas canções. Embora tenha sua predileção, não quer desiludir os outros. **comentários:** Com o sucesso de *Alô, Alô, Brasil*, Carmen Miranda já era a mais popular artista brasileira. (fop: a-24)

#### **ESTUPRO** - (ver PERVERSÃO)

**ETÉIA, A EXTRATERRESTRE EM SUA AVENTURA NO RIO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e cen: Roberto Mauro; pre: Clóvis de Castro Ramon; dip: Pedro Aurélio Gentil; rot: Roberto Mauro e Nelson Dias; fot e cam: Ramon Alvarado e Edison Batista; asc: Paulo Sérgio; fcn: Luiz Genário; sng: Remo Usai; fig: Sifredo Silva; maq: Ygor Andrievski; cnt: Nelson Dias; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; cpr: Lumière Internacional Filmes do Brasil; ess: Rob Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Zezé Macedo, Eliezer Mota, José Carlos Sanches, José Gabriel Chaguinha, Wilson Grey, Sônia Vieira, Célia Cruz, Margarida Reis, Marly Mendes, Edgard Martorelli, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Claudienei Penedo, Lauro Sena, Walter Santana, Cristina Valença, Mário Leite, Francis de Oliveira, Ana Maria de Souza, Eder Benmyara, Ralf Schwarzberg, Sérgio Gabriel, Salim Youssef Elias, Nelson Wagner. **sinopse:** Depois de sua aventura na Terra, o ET retornou ao seu planeta de origem. Acontece que, ao que tudo indica, o ET não chegou ao seu destino, pois sua namoradinha Etéia chega em sua nave espacial ao Rio de Janeiro, na esperança de encontrar seu amado e é envolvida em várias escaramuças. A começar pelo desastrado Ed Otti, um detetive engracado, que até se veste de mulher para suas geniais investigações, infernizando a vida de seu chefe e delegado. (fop: f-6)

**ETERNA ESPERANÇA**, 1937/40, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e grv: Fausto Muniz; pra: Ernani Passos; dir e arg: Léo Marten; asd: Lamartine Silva e Oswaldo Silveira; fot: Sérgio Uzum, George (Jiri) Duzek e Jorge Csukassy; cna: José Gomes; cen: Francisco Madrigano; sng: Eduardo Rocha; ass: Zoltan Glamz; maq: Reginaldo Calmon e Stefânia Holzer; mtg: Achille Tartari; mus: Radamés Gnatalli; est: Cinédia; ext: Iraucuba, CE; cpr: Companhia Americana de Filmes e Cinédia, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Silvinha Melo, Nelson de Oliveira, Sônia Veiga, Milton Braga Júnior, Maria Belmar, Carlos Barbosa, Oswaldo Loureiro, Carlos Ruel, Teixeira Pinto, Luiz Jatobá, Aristides Vicente Mendes, Jota Silveira, Antônio Emídio, Yolanda Rosa, José Bernardino Silva. **sinopse:** Uma pane no motor de seu avião faz com que uma jovem aviadora americana tenha que fazer uma parada forçada no sertão do Ceará, sendo amparada por um marrueiro. O confronto de dois mundos diferentes faz surgir uma incontrolável paixão. **comentários:** A Companhia Americana de Filmes produziu este único filme e fechou. Seus estúdios foram, mais tarde, transformados em supermercado. (fop: a-24)

**ETERNA ESPERANÇA**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rudá Andrade; pre: Oswaldo da Palma; dir: João Batista de Andrade e Jean-Claude Bernardet; asd e pq: Maria Rita Galvão; arg: Paulo Emílio Salles Gomes; rot: Jean-Claude Bernardet; con: C.F.Mendes Almeida; fot: Jorge Bodansky; tls: João Silvério Trevisan; nar: Antônio Pedro; cpr: Comissão Estadual de Cinema - Governo do Estado de São Paulo; colorido, 35mm, 60 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Antônio Fagundes, Gianfrancesco Guarneri, Fernando Pacheco Jordão. **sinopse:** Documentário sobre o sonho burguês de construir uma indústria cinematográfica no Brasil dos anos 30, a Companhia Americana de Filmes, que acabou falindo antes de terminar seu único filme, justamente "Eterna Esperança", e, mais tarde, teve seus estúdios transformados em supermercado. **comentários:** Outro título: *A esperança é eterna, sem pausa, como as estrelas.* (fop: g-34)

**ETERNAMENTE PAGU**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Agostinho Janequine; dir: Norma Bengell; dip: Marta Passos; arg e rot: Márcia de Almeida, Geraldo Carneiro e Norma Bengell; fot: Antônio Luís Mendes; dar e cen: Alexandre Meyer; fig: Carlos Prieto; eds: Walter Goulart; mtg: Dominique Paris; mus: Turíbio Santos e Roberto Gnatalli; cpr: Flai Cinematográfica, Sky Light Cinema, Maksoud Plaza e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Carla Camurati, Antônio Fagundes, Esther Góes, Nina de Pádua, Otávio Augusto, Patrícia Galvão, Paulo Villaça, Antônio Pitanga, Maria Sílvia, Kito Junqueira, Suzana Faini, Breno Moron, Beth Goulart, Marcelo Picchi, Carlos Gregório, Norma Bengell, Eduardo Lago, Ariel Coelho. **sinopse:** Patrícia Rehdler Galvão (1910-1962), a Pagu, foi uma das figuras mais polêmicas do modernismo brasileiro. Viveu com Oswald de Andrade e Tarsila do Amaral um triângulo amoroso muito escandaloso para a época. Seus encontros com grandes figuras e personalidades da intelectualidade, além de sua militância política, que lhe custou perseguições, prisões e torturas, até morrer tuberculosa. **comentários:** Estréia da atriz Norma Bengell (1935- ) na direção. Nascida no Rio de Janeiro, faz sua estréia no cinema em 1958 no filme *O homem do Sputnik*. Em 1962 leva às telas o primeiro nú frontal do Cinema Brasileiro, em *Os cafajestes*. Faz carreira internacional, tornando-se estrela de primeira grandeza no Brasil. Nos últimos anos tem se dedicado mais à direção. Prepara o filme *Norma*, um documentário sobre sua vida. **Prêmios:** Prêmio "Sol de Ouro", Júri Popular, Melhor Fotografia (Antônio Luiz Mendes), Atriz Coadjuvante (Esther Góes), IV Rio-Cine Festival, RJ, 1988; Melhor Atriz (Carla Camurati), II Festival de Cinema de Natal, RN, 1988. (fop: a-44)

#### **ETESÃO, QUANTO MAIS SEXO MELHOR** - (ver AGUENTA TESÃO)

**ETHEL**, 1965, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Alcino Diniz; dir: Eduardo Sidney; arg: Victor

Barbara; fot: Waldemar Lima; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Roberto Farias; asm: Maria Guadalupe; mus: Luiz Bonfá; cpr: Alcino Diniz (RJ) e MCA - TV (Hollywood); p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Libertad Lamarque, Arturo de Córdova, Paulo Max, Suzana Mayo, Reggie Micahel, Neide Aparecida, Howard Keel, John Ritt, Paulo Max, Wilma Portela, Allan Costa, Suzana Freire, Arturo de Córdova, Tina Louise. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**EU**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e eds: Anibal Massaini Neto; pra: Andres Sommer; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Mirela Zunino; gep: Jorge Sampaio Santos; dif: Antônio Meliande; cam: Ruppert Khouri (psd: WHK); cen: José Duarte de Aguiar; acn: Conrado Sanches; fig: Marineida Massaini; grp: Pierre Cardin e Vila Romana; maq: Mário Lúcio; cnt: Cristina Santeiro; egs e mix: José Luiz Sasso; mtg: Luiz Elias; asm: Joaquim Rodrigues; mus, cmp e reg: Júlio Medaglia; cpr: Cinearte Filmes, W.H.K. Filmes, M.M. Empreendimentos e Comércio, Alana Laboratório Cinema e Som e Embrafilme; dis: Embrafilme e Cinedistri; Colorido, 35mm, 122 min, gen: comédia. **elenco:** Tarcísio Meira, Bia Seidl, Nicole Puzzi, Christiane Torloni, Monique Lafond, Monique Evans, Sônia Clara, Walter Forster, Luciana Clark, Moacir Deriquén, Karina Palantnik, Traditional Jazz Band, Ângela Matos, Patrícia Simas, Analy Álvares, Peter Dickson, Guilherme Galvão. **sinopse:** Um milionário insaciável passa um fim-de-semana na praia cercado de mulheres que ele deseja, incluindo a filha. **comentários:** "Pode um homem amar várias mulheres ao mesmo tempo? Eu pode" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-4)

**EU ADORO ESSA COBRA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr: L.G.R. Filmes, Farah Produções e MQ Produções; dis: B.D.E - Brasileira Distribuidora de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Priscila Presley, Laurenti Caraguá, Rony Chavauty, Fernanda Lucinha, Douglas Sanches, Meire Oliveira, Tony Santos, Kelly Monteiro, Helene Gabriele, Mafalda Mendes. **sinopse:** Esposa jovem contrata um homem para matar o marido rico e paraplégico, mas acaba se apaixonando pelo criminoso. (fop: f-1)

**EU COMPRO ESSA VIRGEM**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Allan César Gentile e Antônio Lisboa de Holanda; dir, arg e mus: Roberto Mauro; dip: Nelson Donner; rot: Ody Fraga; fot e cam: Salvador Amaral; mtg: Gilberto Wagner; som: Júlio Perez Caballar; cpr: Kinoart Filmes e Plexus Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Percy Aires, Sônia Garcia, José Luiz Rodi, Sônia Vieira, Zélia Martins, Roberto Miranda, Malu Braga, Dorival Coutinho, Ubiratan Gonçalves, Diná Ribeiro, Noêmia Leme, Rose de Paula, Renato Bruno, Marthas Mathias, Ronnie Wanderley, Malu Stenia,

Paulo Jod, Jair Gonzaga Nino, Djalma Charles. **sinopse:** Em Campo Verde, pequena cidade do interior, os homens estão revoltados com suas esposas, que negligenciam as tarefas domésticas para assistirem às novelas da televisão. Reúnem-se em assembléa e decidem desligar a torre retransmissora. Em represália, as mulheres promovem uma guerra de sexo, ganhando a adesão do bordel de Madame Fani. Em meio ao movimento, um coronel insiste com Madame Fani para que lhe arranje uma virgem. A chegada ao bordel de uma índia, que se declara virgem, deixa o coronel, e todos os homens da cidade, excitados. Todos querem disputar a primazia da primeira noite, não concordando com a prioridade dada ao coronel. O tumulto é geral. As mulheres promovem passeatas reivindicando o religamento da torre. Telespectador assíduo, o padre local devolve a paz a Campo Verde, promovendo a volta das novelas. (fop: d-17)

**EU DOU O QUE ELA GOSTA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sindoval Aguiar e Braz Chediak; dir: Braz Chediak; arg: Braz Chediak, Cecil Thiré e Sindoval Aguiar; rot: Sindoval Aguiar e Braz Chediak; fot: Hélio Silva; mtg: Raymundo Higino; mus: Marco Versiani; can: José Roberto Bertrami; dns: Redi; cpr: Sincro Filmes e Plano Cinematográfica; aps: Brasil Internacional Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Fernando Reski, Fernanda de Jesus, José Levogoy, Milton Carneiro, Sérgio Hingst, Énio Gonçalves, Henriqueeta Brieba, Leda Zeppelin, Monah Delacy, Thelma Reston, Jota Barroso, Cecil Thiré. **sinopse:** Pompinata, avó de Giovana, jurara ver a neta casar virgem e com homem rico. Só assim morreria tranquila e exigiria que cumprissem o seu grande sonho: um enterro de luxo, com um coche puxado por dois cavalos de penacho vermelho. Quanto a Provologne, pai de Giovana, este surpreende a filha numa cena de amor com Marcos, rapaz sem futuro, que punha em risco os sonhos de Pompinata, e resolve apressar o casamento da moça com Carlos Brociato, filho do rico e poderoso chefe político da cidade. Mas Carlos ama Julinha, filha do inimigo político de seu pai na cidade. Capangas são contratados para vigiar Carlos e evitar que ele se aproxime de Julinha. Ambos, então, vendo a impossibilidade desse amor, juram castidade e amor eterno. **Público:** (aprox): 700.000 pessoas. (fop: d-2)

**EU FAÇO... ELAS SENTEM**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Saheb N. Homsi; dir: Clery Cunha; gep: Antônio Ortega;cdn: Darcy G. Pinto e Fernando Zara; arg: Clery Cunha e Jesse J. Costa, baseado na história *Doublesexus*, do livro *Incrível coincidência*, de autoria de Jesse J. Costa; rot: Armando Soifer e Clery Cunha; dia: Dorival Decoussou; fot: Cláudio Portioli; cam: Odon Cardoso; asc: Antônio Ravagnoli; sng: Sérgio Martins; dub: Romeu Freitas; elt: Mário Pauli; asl: Paulo Sato; cnt: Eliana Martins; fig: Maria José Franco; maq: Abelardo Moraes; div: Osvaldo Massaini Filho e Iça Gubeisse;

mtg: Walter Wanny; asm: Jair G. Duarte; mus: Rodolfo Villa e Leony Figueiredo; cpr: Profilbrás Cinematográfica; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sis: Westrex; sno: Kinosom; esn: Truca; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: comédia. **elenco:** Antônio Fagundes, Magrit Siebert, Walter Portela, Lúcia Capanema, Cavagnole Neto, Kleber Afonso, Silvana Lopes, Cinira Camargo, Lídia Costa, Noite Ilustrada, Vic Militello, Olney Cazarré, David Hungaro, France Mary, Miriam Rodrigues, Thaís Rondon, Aron Jaffe, Rafael Loduca, Jesse James, Dirceu Conte, Maria José Franco, Nádia Tell, Lucimar Vilar, José Julio Spiewak, Abelardo Morais, Tony Santos, Rodolfo Villa, Arnaldo Pelegrino, Sebastião Pinto, Constantino Floros. **sinopse:** Nascem em São Paulo, dois gêmeos siameses, um menino e uma menina, um caso raro nos anais da Medicina. A mãe morre no parto e os médicos conseguem realizar com êxito uma operação para separar os dois. O garoto, Luiz, é adotado por um industrial e a menina, Célia, por uma família de classe média, e são ambos educados como filhos legítimos. Vinte anos depois, dependendo do grau emotivo de cada um, eles transmitem um ao outro as suas emoções. Quando, por exemplo, Célia faz seu primeiro teste de dança, no mesmo momento, durante uma reunião de executivos, Luiz cantarola com voz de mulher e dança com gestos femininos. Desconfiada de que Luiz tenha tendência à homossexualidade, sua noiva não quer mais o casamento. Mas o diagnóstico dos médicos é sempre o mesmo: Luiz goza de perfeita saúde física e mental. Acontecimentos incríveis tumultuam a vida dos gêmeos, até que um fato imprevisto vem colocar um ponto final na história. (fop: d-2)

**EU, MÁRCIA F..., 23 ANOS, LOUCA E DESVAIRADA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; fot e cam: Renalto Alves; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil International Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Márcia Ferro, Fernando Sábato, Michelle Darc, Max Din. (fop: e-7)

**EU MATEI LÚCIO FLÁVIO**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pre e dip: Oldor Costa; dir: Antônio Calmon; asd: Alberto Magno e Tânia Lamarca; arg: Alberto Magno; rot: Leopoldo Serran; fot e cam: Hélio Silva; cen e fig: Oscar Ramos e Luciano Figueiredo; cnt: Rita Erthal e Stela Rodrigues; mtg: Antônio Sarmento; sem: Alberto Magno e Antônio Calmon; cpr: Magnus Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Monique Lafond, Anselmo Vasconcelos, Vera Gimenez, Maria Lúcia Dahl, Paulo Ramos, Nildo Parente, Otávio Augusto, Marcus Vinicius, Rodolfo Arena, Maria Zilda, Celso Faria, Fábio Sabag, Dary Reis, Fernando José, Lucy, Mafra, Othoniel Serra, Carlos Alberto de Souza Barros, Álvaro Guimarães, Alberto Magno. **sinopse:** Jovem da classe

média suburbana, Mariel Mariscot de Mattos, ganhou fama como policial de grande atuação no submundo do crime. Seu primeiro trabalho como guarda-vidas de uma praia na Zona Sul do Rio de Janeiro, abriu-lhe as perspectivas para mais tarde entrar na Academia de Polícia, onde integrou um famoso grupo de policiais de elite, especializados no combate a bandidos de alta periculosidade. Com as mesmas origens de Mariel, Lúcio Flávio Vilar Lírio, é um jovem em busca de ascensão social. Para conseguir isso, opta pelo crime, o assalto a bancos e empresas. Em pouco tempo, Lúcio e seu bando tornam-se os homens mais procurados pela polícia carioca. Com trajetórias de vidas semelhantes, mas lutando em campos opostos, Lúcio e Mariel acabam se defrontando, numa representação individualizada de uma luta global entre polícia e marginais. **comentários:** Biografia romanceada de Mariel Mariscot, aprovada pelo próprio e produzida por Jece Valadão, pegando o vácuo do excepcional *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia*, de Hector Babenco, de 1977. **Prêmios:** Melhor Atriz (Monique Lafond), Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1979. (fop: d-17)

**EU MATEI O REI DA BOCA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Agenor Alves; cpr: Receita dos Astros Produções Cinematográficas; dis: Urânia Filmes, colorido, 35mm, gen: policial erótico. **elenco:** Daliléia Ayala, Lilian Gonçalves, Jônia Freund, Walter Gabarron, Alfredo Silva, Antônio Pedro, Hercules Brezeghelo, Oásis Miniti. **sinopse:** Líderes da Máfia, após assassinarem o Rei da Boca, aliciam duas garotas, envolvendo-as no sequestro de um milionário e exigindo um resgate de três milhões de dólares. **comentários:** Outro título: *A máfia não manda recado*. (fop: f-10)

**EU NÃO CONHECIA TURURU**, 2000, Fortaleza, CE. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Florinda Bolkan; pre: Assunção Hernandes; dip: Ana Giannasi e Álvaro Pedreira; fot: Felix Monti; snd: José Moreau Louzeiro; dar: André Scarlazzari; fig: Diana Eichbauer; mtg: Carla Simoncelli; tls: Enzo de Luca e Sandro Oliva; cpr: Jandaira Produções Artísticas; dis: Raiz Filmes, colorido, 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Florinda Bolkan, Maria Zilda Bethlehem, Ingra Liberato, Suzana Gonçalves, Marcelo Serrado, Fernando Alves Pinto, Herson Capri, Lídia Matos, Valentina Vicário, Grace Gianoukas, Duse Naccaratti, Luiza Falcão, Marta Pessoa, Daniel Dias, Raul Gazzola, Herson Capri. **sinopse:** O cotidiano de uma família de classe média alta que se reúne para o casamento de uma das quatro irmãs. O reencontro, conflitos, mistérios, crenças, sonhos, desenganos e as diferentes formas de relações afetivas, numa comédia de costumes ambientada no Ceará de hoje. **comentários:** Estréia da atriz Florinda Bolkan (1941-) na direção. Florinda Soares Bolcão nasceu em Uruburetama, CE. Aos 17 anos, muda-se para o Rio de Janeiro e consegue o cobiçado emprego de comissária de bordo e com isso, conhece vários países. Em 1969, conhece na Itália o diretor Luchino Visconti, que a convida para atuar no filme *Os deuses malditos*. Tor-

na-se celebridade, atuando em mais de 50 filmes, curiosamente, nenhum no Brasil. De volta ao Brasil, inicia a produção de seu primeiro filme como diretora, *Eu não conhecia tururu*. "Meu primeiro filme é fruto de um desejo acalentado há anos. Uma comédia de costumes, inteiramente filmada no Ceará de hoje, em constante desenvolvimento, o filme retrata a vida, o cotidiano de uma família de classe média alta, com seus conflitos, mistérios, crenças, sonhos, desenganos e amores. Num clima de recordações, a família se reúne para o casamento de uma das quatro irmãs. Baseado em algumas das minhas experiências, embora não seja uma estória autobiográfica, o filme retrata o universo feminino em suas múltiplas facetas, abrangendo situações diferentes e pessoais. A chegada das irmãs que moram no exterior, o reencontro com os amigos, a descoberta das diferentes formas de relações afetivas, formam a parte central do filme. Tudo isso é acrescido do encontro dos personagens com a violência urbana em suas formas mais variadas. O filme se passa em diferentes regiões do Ceará (as mais heterogêneas), como por exemplo: o litoral, a serra e a capital, Fortaleza, mostrando suas principais características. É um filme sobre o amor sobre mulheres. Depois de ter atuado em mais de cinquenta filmes, tenho certeza de que posso fazer dessa estória um filme divertido, alegre, emocionante e cheio de surpresas. Um filme que virá certamente juntar-se a tantos outros na reconstrução da imagem do Cinema Brasileiro" - depoimento de Florinda Bolkan, extraído do seu site oficial na internet. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Ingra Liberato), XI Festival de Cinema de Natal, RN, 2000. (fop: d-5)

**EU QUERO É MOVIMENTO**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor de Barros; dir e rot: Luiz de Barros; asd: Gino Palmisano; arg: Gita de Barros e Luiz de Barros; fot: Antônio Gonçalves; cam: Carlos Felton; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); ass: Duilio Mastroiani; cpr: Laboratórios Eletrônicos Brasileiros (LEB Filmes); est: Brasil Vita Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Cláudio Nonelli, Olivinha de Carvalho, Zé Caninha, Zé do Bambo, Antônio Spina, Paulo Celestino, Luiz Feldman, Augusto Anibal, Flora Matos, Manoel Rocha, Pato Preto, Nicolau Guzzardi (Totó), Badu, Xerém, Garbel e seu Cacho, Dircinha Batista, Linda Batista, Déo Maia, Ernani Filho, Helio Sindô, Henricão e sua Escola de Samba, Nuno Roland, Vocalistas Tropicais, Severino Araújo & Orquestra Tabajara, Jorge Veiga, Roberto Silva, Zé & Zilda. (fop: a-7)

**EU SEI QUE VOU TE AMAR**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Hélio Paulo Ferraz e Arnaldo Jabor; pre: Ângelo Gastal; dir e rot: Arnaldo Jabor; dip: Flávio Tambellini; fot: Lauro Escorel Filho; cen: Sérgio Silveira e Maria Helena Salles; cen: Sérgio Silveira e Maria Helena Salles; fig: Glória Kalil; mtg: Mair Tavares; mus: trechos de Saint-Saenz, Ravel,

Verdi, Gluck e Jimmy Hendrix; cpr: Sagitarius Produções Cinematográficas e Embrafilme; colorido, 35mm, 104 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Torres e Thales Pan Chacon. **sinopse:** Depois de três meses sem se ver, casal recém-separado reencontra-se ao entardecer e passa a discutir novamente as frustrações do casamento que durara dois anos. Conversam sobre o amor dos dois, sua vida em comum, e o tempo vai passando e o dia amanhece. **comentários:** O tema que move essa conversa seriam as perguntas: Por que é tão fácil começar uma paixão e tão difícil acabar com ela? O que é o amor, uma coisa que produzimos ou algo que nos controla? O filme começa com um diálogo, vira uma viagem, e tenta mostrar que, ao fim dessa viagem, pode-se chegar sem identidade, sem sexo, sem personalidade, mas com novas descobertas, mais ricas do que a miséria da face que nos afivelaram. O cenário do filme é uma casa projetada por Oscar Niemeyer em 1948 e o diretor chamou-a de "O Palácio do Planalto do Amor". "Para quem ama, para quem amou e para quem vai amar" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Atriz para Fernanda Torres (prêmio dividido com Bárbara Sukowa por *Rosa Luxemburgo*), Festival de Cannes, França, 1986. (fop: f-5)

**EU SOU O TAL**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pra: Alípio e Eurides Ramos; dir: Eurides Ramos; asd: Roberto Machado; gep: Valença Filho; asp: João Mamedo; arg e rot: Eurides Ramos e Victor Lima; fot, num e mtg: Hélio Barrozo Netto; cam: Afonso Viana; asc: José Pieres; foc: José Gordurinha; sng: Alberto Viana; elt: Belmiro Ruas; mic: José Ribeiro; cen: George Dusek; pit: Joaquim Azevedo; cos: Genacina Bezuna; maq: Paulo Carias; ctr: Eurico Almeida; mus: Radamés Gnatalli; num: *Cowboys*, de Barbosa Lessa, com Chuca-Chuca; *Entrevero no jacá*, de Danilo Castro, com The Golden Boys; *Nasal sensual*, de Ary Monteiro, com Juca Chaves; *Lua de mel*, de Bruno Marat, com Sílvia Chiozzo; cpr: Cinelândia Filmes e Cinedistri; dis: Cinedistri e Nova América; est: Cinédia; sis: Westrex; lab: Policron; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Vagareza, Mara di Carlo, Jorge Murad, Nancy Wanderley, Grace Moema, Francisco Anysio, Daniel Filho, Wilson Grey, Magalhães Graça, Francisco Dantas, Jurema Magalhães, Pedro Dias, Grijó Sobrinho, Carlos Costa, Valença Filho, Agnaldo Rocha, Alberico Bruno, Almeidinha, Angelito Melo, Armando Rosas, Farneto, Heitor Dias, Moacir Deriquén, Rodolfo Arena, Marlene Barros, Dilma Cunha, Ariel Miziara, Dorita Morais, Nena Napoli, Siwa Castro, Teresinha Amayo, Zélia Guimarães, Herval Rossano, Martim Francisco, Paulo Celestino, Roberto Piola, Chuca-Chuca, Silvinha Chiozzo, The Golden Boys, Juca Chaves. **sinopse:** Possuidor de talento natural, homem tenta fazer carreira como ator cômico, apesar de ter muito medo de qualquer platéia. **comentários:** Essa comédia, dirigida por Eurides Ramos, lança o humorista Vagareza, que foi grande sucesso na TV dos anos 60 e adquire agora sentido histórico, por mostrar como era o rádio e a TV daquele tempo. (fop: a-1)

**EU TE AMO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walter Clark; dir e rot: Arnaldo Jabor; asd: Gilberto Loureiro e Paulo Sérgio Almeida; dip: Luiz Carlos Lacerda e Ângelo Gastal; asp: Cláudia Cunha, Eliane Magalhães e Paulo Damasceno; arg: Arnaldo Jabor e Leopoldo Serran; dif e cam: Murilo Salles; asf: José Tadeu Ribeiro e César Elias; fcn: Vera Baumgarten; asc: Dib Lufti e Antônio Luiz; cnc: Rafael Vicente Gouveia; tcs: Ubirajara Castro e Cristiano Maciel; ass: Joaquim de Jesus; mix: Onélio Motta; cen: Marcos Weinstock; acn: Helena Salles; fig: Fernando Bedé e Giovanna Vassalo; grp: Guilherme Pereira; cnt: Bruno Wainer; ess: Nel-Som, CNPI e Sky Light; elt: Edson Virgílio, Denierval Peçanha e José Luís Santos; mqn: Waldir Monteiro e Cosme Sacramento; crg: Gerry Mareski; eds: Sérgio Farjalla e Pedro Lousada; ctz: Fernando Pimenta, Jaime, Catinari, Antônio Guerreiro e Oscar Niemeyer; mtg: Mair Tavares; asm: Marta Luz e Denise Fontoura; mso e arj: César Camargo Mariano; can: *Reflexus*: César Camargo Mariano e Pedrinho Santana; *Eu te amo*: Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Hollanda; *Spanish Veranda*: Antônio Carlos Jobim; cpr: Flávio Tavares Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Sônia Braga, Vera Fischer, Paulo César Pereio, Tarcísio Meira, Regina Casé, Vera Abelha, Maria Lúcia Dahl, Marcus Vinicius, Flávio São Thiago, Maria Sílvia, Sandro Solviatti, Guará Rodrigues. **sinopse:** Rio de Janeiro, época atual. Paulo, um industrial às voltas com o processo de falência de sua empresa, vive recolhido em seu apartamento fantástico de frente para a Lagoa Rodrigo de Freitas, que é tudo o que lhe resta de sua fortuna. Ele está terminando um caso de amor com Bárbara, uma médica que o abandona para viver com um cardiologista. Solitário, ele telefona para Maria, uma mulher que conheceu na rua e disse ser prostituta. Maria vem ao seu encontro, mas por sua vez, também está tentando esquecer seu caso com Ulisses, um aviador casado. Cada um representando seu papel, aos poucos eles vão percebendo que a relação está se transformando em algo mais sério e afetuoso. Paulo sai de casa na manhã seguinte, deixa Maria sozinha no apartamento, com o dinheiro sobre a mesa. À noite, quando volta, ainda a encontra em casa, como a deixara de manhã. Eles abrem o jogo um com o outro, mas, depois de confissões e acusações, acabam se separando. Paulo, desesperado, vaga por Ipanema e tem uma aventura com um travesti, antes de aceitar o fato de que está amando novamente. Essa descoberta é marcada por uma explosão de alegria entre os dois: cumprindo um ritual de amor, Paulo e Maria cantam e dançam na rua molhada, no meio da noite. **Prêmios:** Melhor Atriz (Sônia Braga), Cenografia (Marcos Weinstock), Som (Laboratório Nel-Som), IX Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1981. (fop: d-17)

**EU TRANSO...ELA TRANSA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Mozael Silveira; dir e rot: Pedro Camargo; asd: Luiz Piá; gep: Maurício Nabuco; arg: baseado na peça teatral *Copacabana S/A*, de Jota Gama; fot: José Medeiros;

sng: Alberto Viana; cen: Artur Maia; mtg: Waldemar Noya; mus: Carlos Lyra e Aécio Flávio; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Daisy Lúcidi, Jorge Dória, Sandra Barsotti, Sady Cabral, Darlene Glória, Marcos Paulo, Suzy Arruda, Leda Zeppelin, Fernando Torres, Rodolfo Arena, Mary Daniel, Rose de Primo, Orlandivo, Arthur Maia, Abel Pêra, Milton Viana, Marcello Marcello, Luiz Tadeu, Almir Gurgel. **sinopse:** Roberto, de 45 anos e que mora na Zona Sul, é um chefe de família sempre bem disposto e com a simpatia peculiar a certos homens de negócio que costumam resolver facilmente todos os problemas. Vivem ao seu lado Dedé, sua mulher; Maria Inês, a cunhada solteirona e anti-quada; Afonso, o sogro aposentado, que perambula pela casa numa cadeira de rodas, criticando tudo e todos; Carlinhos, o filho mais velho, garotão de Ipanema, que jamais enfrentou qualquer problema na vida; Vanda, a filha de dezessete anos, que começa a sentir o problema da afirmação pessoal, e Kiko, de quatorze anos, ainda completamente inconsequente. Homem de idéias, Roberto visualiza a oportunidade de uma radical melhoria em suas finanças ao “quebrar o galho” de um industrial às voltas com problemas conjugais por causa de uma jovem amante. Para salvar as aparências, a jovem vai morar com a família de Roberto, cuja casa o industrial terá a justificativa de visitar periodicamente, a pretexto de negócios. Os maiores embaraços, entretanto, perturbam o planejamento de Roberto. (fop: d-2)

**EU, TU, ELES**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini, Leonardo Monteiro de Barros, Pedro Buarque de Hollanda e Andrucha Waddington; pra: Flora Gil; pre: Mariza Figueiredo; ppr: Bianca Costa; ctb: Eliana Soarez; dir: Andrucha Waddington; asd: Kátia Lund; dip: Marcos “Tim” França; rot: Elena Soarez; dif: Breno Silveira; snd: Mark Van Der Willigen; mix: Mark Berger; dar: Tony Vanzolini; fig: Cláudia Kopke; eds: Miriam Biderman; mtg: Vicente Kubrusly; mus: Gilberto Gil; loc: Juazeiro, BA; cpr: Conspiração Filmes; dis: Columbia Tristar Filmes do Brasil (Brasil) e Sony Classics (exterior); colorido, 35mm, 102 min, gen: comédia dramática. **elenco:** Lima Duarte, Regina Casé, Stênio Garcia, Luiz Carlos Vasconcelos, Nilda Spencer, Diogo Lopes, Helena Araújo, Iami Rebuças, Lucien Paulo, Borges Cunha, Plácido Alves Neto, Dona Dinorah, José Pascoal, Zé Brocoió, Clébio Atanásio, Francisco Alves Torres, Dona Maria Isabel de Borges, Dona Maria do Rosário, Dona Luiza Gomes, Targino Gondim e Banda, Grupo Senhor do Bonfim, Sérgio do Forró e Banda, Marlúcia Capistrano, Cleiber Carvalho e as crianças Herbert Medrado, Joanderson Cruz, Jocemar Damásio, Arielson dos Santos, Pablo Silva, Jefferson Souza, Vitor da Conceição, Lucas de Castro Silva, João Lucas de Barros Neto, Jonathan Dantas, Alessandro dos Santos Ribeiro. **sinopse:** Uma sertaneja, Darlene (Regina Casé), mãe solteira, forte, alegre, intuitiva e livre, volta à terra natal, casa-se com um homem bem mais velho e já assentado na vida, Ozias Linhares (Lima Duarte). O

casamento dá-lhe uma certa estabilidade, mas Darlene continua insatisfeita. Encontra no primo de Ozias, o doce Zezinho (Stênio Garcia), um complemento e amante. Um terceiro homem, o jovem e atraente Ciro (Luiz Carlos Vasconcelos), completa o trio de maridos que, junto com filhos de todos eles e de alguns outros homens, formam um inusitado arranjo familiar, surpreendentemente pacífico num sertão nortes-tino machista e conservador. Quando os conflitos começam a aparecer, surgem também as alianças mais inesperadas para solucioná-los. **comentários:** O filme é levemente inspirado em uma história real. O papel de Lima Duarte era destinado a Ary Fontoura, que desistiu do projeto. O contrato de distribuição foi firmado entre a *Conspiração Filmes* e a *Columbia* em janeiro de 2000. A "major" americana fez 120 cópias e investiu cerca de R\$ 1,2 milhão para o lançamento do filme, um fato inédito no Brasil. Orçamento: R\$ 1,9 milhão. "Eu, Tu, Eles é como uma chuva fina, parece que não está molhando, mas, quando você vê, está encharcado de emoção" - depoimento de Luiz Carlos Barreto, *Filme B*, 14/08/2000. Exibido em 30 salas na França com o título *La Vie Peu Ordinaire de Dona Linhaires*, a atriz Regina Casé foi assim definida no jornal 'Le Monde': "O mistério dessa beleza fora do ordinário cinematográfico é o verdadeiro motor do filme". Selecionado para a Mostra Paralela oficial do Festival de Cannes, *Eu, tu, eles, ou Un certain regard* (Um certo olhar), este filme brasileiro do jovem Andrucha Waddington (irmão do diretor de televisão Ricardo Waddington, casado com Fernandinha Torres, com quem fez antes *Gêmeas*), acabou ganhando uma menção honrosa do júri da Mostra e depois foi o grande vencedor como melhor filme e atriz (Regina Casé) de um festival de prestígio, o de Karlovy Vary. Na verdade, parece ser apenas o primeiro degrau de uma bem-sucedida carreira internacional. *Eu, tu, eles* teria sido o filme certo para ser indicado oficialmente pelo Brasil para o Oscar de filme estrangeiro, até mesmo porque, depois de pronto, foi comprado pela *Columbia/Sony* internacional, ou seja, tinha o respaldo deles para a comercialização no mercado norte-americano. Terceiro longa-metragem da turma carioca da produtora *Conspiração* (que inclui outros filhos de famosos assinando como produtores, como Pedro Buarque de Hollanda, Flávio R. Tambellini, Leonardo Monteiro de Barros), o filme tem ainda outro carro-chefe: a trilha musical de Gilberto Gil, sucesso em CD (ele fez uns poucos temas originais, mas regravou alguns dos mais famosos baiões e xaxados antigos). Na verdade, traz o tipo de renovação do Cinema Brasileiro que desde há muito vinha-se esperando, uma nova geração de jovens cineastas, todos bem nascidos, socialmente preocupados (mas não engajados), com tradição no documentário, no musical e nos comerciais. Se Waltinho Salles e seu *Central do Brasil* foi o precursor dessa nova tendência, este filme já se coloca como a resposta a todas aquelas pessoas que criticavam no cinema nacional o excesso de mulheres nuas, sacanagem, palavrões, etc. Que nem chega a ser verdade mas é um preconceito concreto do espectador mé-

dio (se ele entendesse os palavrões dos filmes americanos, cairia de quatro!). Pois aqui está uma fita de qualidade, que aborda um assunto forte e ousado, sem qualquer cena de nudez, sacanagem ou palavrão. Mesmo assim engracada, divertida, original. E nem por isso deixa de ser autêntica e ferozmente brasileira, no melhor sentido da palavra. Inspirado numa reportagem do *Fantástico* e portanto em caso real, o filme poderia ser uma espécie de *Dona Flor e seus três maridos*, já que basicamente conta a história de uma mulher, Darlene (Regina Casé), que em pleno sertão do Ceará, vive com três maridos, sob o mesmo teto, sem grandes conflitos. E ainda por cima, com ela trabalhando na roça e cuidando dos filhos. Um dos maridos, Osias (Lima Duarte) é o dono da casa e das cabras, o marido oficial. O outro, Zezinho (Stênio Garcia), é mais feminino, cuida das tarefas de casa, mas desempenha bem seu papel de macho na cama. E, finalmente, surge um terceiro, Ciro (Luiz Carlos Vasconcelos, de *Baile perfumado* e *O primeiro dia*), mais jovem e bonito. Tudo isso é contado com simplicidade e poesia. Talvez o filme custe um pouquinho a começar, poderia ser mais rápido a exposição da figura de Darlene, que teve um filho com um coronel rico (que eventualmente irá cuidar do menino) e agora aceita se juntar com o homem mais velho e acomodado. Mas, apesar de trabalhar como um burro de carga, se afeiçoá aos outros dois parceiros. E como estão 'além da moral', eles todos se ajeitam, as coisas se acomodam. Como só pode suceder em ambientes fora da hipocrisia do pequeno burguês. Com poucos diálogos (afinal não é novela, onde todo mundo tem que falar para poder se explicar), sem julgamentos ou posicionamentos, a história é muito bem contada. Sente-se a mão do diretor contendo Regina Casé (pela primeira vez em muito tempo, fazendo realmente um papel e não uma variação de sua personalidade, mas sem perder seu bom humor). E dá para perceber o excelente Stênio Garcia, um ator injustamente esquecido (retornou em 2001 para fazer a telenovela *O Clone*, pela TV Globo), dando o tom certo de todo o filme, discreto, sutil, humano, sem qualquer caricatura. *Eu, tu, eles* é, merecidamente, um grande sucesso de público aqui e lá fora." - comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Filme, Montagem, Fotografia e Atriz (Regina Casé), II Grande Prêmio de Cinema Brasil, RJ, 12/02/2001; Melhor Fotografia (Breno Silveira), I Prêmio ABC de Cinematografia, SP, 2001; Melhor Filme, XXXV Festival de Karlovy Vary, República Tcheca, 2000; Menção Honrosa, Festival de Cannes, França, 2000; Melhor Filme, VI Festival Internacional de Jovens Diretores, Saint-Jean-de-Luz, França, 2001. (fop: d-5)

**EUFÉMIA**, 1930, São Paulo, SP **ficha técnica:** prd: Nicolino Locozelli; pra: João Takaki; dir: Francisco Madrigano; arg: baseado no romance *Madalena*, de Manoel E. Franco; rot: Manoel E. Franco e Francisco Madrigano; fot: José Chida; cam: Pedro Chida; let: Arlindo Barroso; loc: Cotia, SP; cpr: Internacional Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Emílio Dumas, Nicola Locoselli, Grizetta Moreno, Francisco

Madrigano, Isabel Pacheco, Marcelina Gomes, Maria Consentino, Caetano Cinaturo, Emílio Madrigano. **sinopse:** Eufêmia era filha adotiva: a mãe morrera quando ela era ainda criança, e a confiara a uma amiga antes de morrer. Trabalhando no sítio da mãe adotiva, passa a ser cortejada por um rico rapaz, o que desperta o interesse da mãe, que vê nesse casamento um grande negócio. Eufêmia não se interessa pelo rapaz e, após brigas com a mãe, vai para a capital. Perdida na cidade grande, é amparada por um malandro, que a leva para casa e lhe arranja emprego num cabaré. O malandro faz muitas promessas de grandezas, ilude a moça e Eufêmia é desencaminhada. No cabaré, ela fica conhecendo um médico e se apaixona por ele. Começam a namorar e o malandro se enfeiza com isso. Eufêmia quer livrar-se dele, mas não consegue. O gigolô tenta vingar-se do médico. Um dia ele o fere numa tocaia. O médico fica entre a vida e a morte. Eufêmia vela por ele dia e noite e ele sara. Mas ela não resiste ao cansaço e, assim que ele melhora, quem cai na cama é ela. Tuberculose aguda, por causa da vida que antes levava. O médico trata dela, mas sabe que ela vai morrer. Eufêmia morre. - resumo a partir do depoimento de Francisco Madrigano. (fop: d-16)

**EUFÓRIA SEXUAL**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: De Bakó (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; rot: W.A. Kopezky; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: E.J. Lucas Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Walter Gabarron, Eliane Gabarron, Neide Casagrande, Tatiana Mogambo, Ronaldo Amaral, Márcia Ferro, Carlos Nascimento. **comentários:** Outro título: *Sexo sem fundo*. (fop: f-2)

**EVA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Hugo Schlesinger; arg: Cardoso Silva; fot: Giuseppe Romeu; sng: Gilberto Pavesi; cen: Souza Lima; mtg: Aquiles Tartari; mus: Luiz Elmrich; cpr: Cinemundi Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Nair Fernandes, João Cerqueira, Michelle Naili, Rosa Oliveira, Vera França, David Miranda, Walter Portela, Pereira Silva, Wanderley Oliveira. (fop: a-26)

**EVA DO BRASIL**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Berliet Júnior e Pierre Caron; dir, arg e rot: Pierre Caron; asd: Mary Carmen Sanzo; gep: Lores Cavazini; asp: Waldemar Berditchewsky; ctr: Ralfo C. Matos; fot: Edgar Eichorn; cam: Juan Carlos Landini; foc: Geraldo Gabriel; afc: George Pfister; sng: Ernesto Hack; ass: Erick Rasmussen; grv: Hanz Olsen; agr: Ernesto Magasy; cen: Jean Douariou; acn: José Dreos; cst: Vladimir Guimarães; maq: Victor Merinow; pnt: Bernadete Ruch; mtg: José Cafuzares; asm: Helmo Streicher; ant: Moisés Gurovitz; mus: Radamés Gnatalli; reg: Antônio Sergi; can: João de Barro e Alberto Ribeiro; cpr: Francamérica Filmes e Dordan Filmes; aps: Telefilmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Republic Films; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Nélia Paula, Colé

Santana, Theo Braga, Isa Rodrigues, Lili Moreno, Caetano Gerardi, Victor Merinow, Carlos Branco, Almeidinha, Luiz Feldman, Pimentinha, Arnaldo Weiss, Augusto Machado de Campos, Alzira Rodrigues, Denise Duarte, Gilberto Chagas, João Gianotti, José Vedovato, Ralfo da Cunha, Walter Seyssel, Zé da Bronca, Mara di Carlo, Mara Reis, Maria Alba Espósito, Juanita Cavalcanti, Vagalumes do Luar, Russo do Pandeiro, Totó Jazz Sinfônica, Henrique e sua Escola de Samba e o papagaio Sim-Sim. (fop: a-55)

**EVA, O PRINCÍPIO DO SEXO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: José Carlos Barbosa; dip e mtg: Cassiano Esteves; dif: José Concórdio; tcs e dim: Pedro Luiz Nobile; cen: Waldir Siebert; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C. Filmes; cpr e dis: E.C. Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Ruy Leal, Silvana Lopes, Rosângela Taddei, Irineu Pinheiro, Lia Furlin. **sinopse:** Eva, professora de sexologia, hospeda-se na fazenda de Robertinho para curá-lo de sua timidez sexual. Com sucesso, envolve-se amorosamente com ele e também com Naná, sua irmã, contrariando a intransigente moralidade dos pais, pertencentes à Tradicional Família Mineira. Naná lhe conta ter presenciado o ato amoroso de seu namorado de adolescência com a empregada da casa. O pai, após certa resistência, revela que seu moralismo provém de um trauma infantil ao ter flagrado os pais numa relação sexual. Eva o envolve sexualmente, procurando libertá-lo do ranço moral. Robertinho, já mais liberado, passa a manter relações sexuais com sua noiva. No dia do casamento, o padre da região flagra a família inteira em plena atividade amorosa. Prega um sermão. Em troca de boa contribuição financeira, contudo, concorda em realizar o casamento. Após a cerimônia, com a saída de todos, o padre procura Eva, tentando seduzi-la. (fop: d-17)

**EVANGELHO DAS MARAVILHAS, O**, 1998, Brasil/México/Argentina/Espanha. **ficha técnica:** prd: José María Morales e Marcelo Altmark; dir: Arturo Ripstein; rot: Paz Alicia García Diego; fot: Guillermo Granillo; dar: Mónica Chrinos; mus: David Mansfield; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 112 min, gen: documentário. **elenco:** Francisco Rabal, Katy Jurado, Carolina Papaleo, Edwarda Gurrola, Bruno Bichir, Patricia Reyes Spíndola, Raphael Inclán, Rodrigo Ostap, Juan Carlos Colombo, Angelina Peláez, Gina Moret, Asunción Balaguer. **sinopse:** Em um remoto lugar do México, uma comunidade religiosa aguarda o fim do milênio e a vinda do Salvador. Seus ritos recordam os filmes bíblicos de Hollywood dos anos 50. Mamá Dorita, que trapaceia quando joga dominó, é a profetisa e líder incontestável junto com seu esposo Papá Basílio, um padre espanhol exilado, com paixão pelo vinho e pelos filmes. Armada como um mural mexicano, esta história de virgens e prostitutas, tambores e nintendos, bonecas Barbie e soldados homossexuais, prepara o cenário para o apocalipse. (fop: g-45)

**EVANGELHO SEGUNDO TEOTÔNIO, O**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Teotônio Vilela Filho, José Agripino Vilela, Vladimir Carvalho e Armando Lacerda; dir, pqs, rot e txt: Vladimir Carvalho; dip: Armando Lacerda; fot e cam: Chico Botelho; asf: Alberto R. Cavalcanti; asc: Bersvan Fon-Moriconi, Kátia e Robson; snd: Walter Rogério e Francisco Pereira; mtg: João Ramiro Mello; let: Henfil; mus: Marcus Vinicius; nar: Ester Góes; cpr: Taba Filmes, Movi & Art, Fundação Teotônio Vilela e Fundação Pedroso Horta; ess: Tecnisom e Film-Som; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** O papel do senador alagoano Teotônio Vilela, que morreu em 1984, na vida do país até os últimos momentos de sua vida, com retrocesso aos tempos de menino de engenho, rapaz boiadeiro, usineiro jovem e participante político a partir dos anos 50, em enfoque documental. **Prêmios:** Melhor Som, Walter Rogério e Francisco Pereira (Chiquinho), I Festival de Fortaleza do Cinema Brasileiro, CE, 1985. (fop: d-7)

**EXCITAÇÃO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M..Augusto Cervantes; dir: Jean Garrett; arg e rot: Jean Garrett e Ody Fraga; dif: Carlos Reichenbach; mtg: Walter Wanny; mus: Beto Estrada; ctz: Jaime Cortez; cpr: Masp Filmes; dis: Program Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: suspense. **elenco:** Kate Hansen, Flávio Galvão, Betty Saddy, Zilda Mayo, João Paulo, Liana Duval, Abraão Farc, Carlos Meni. **sinopse:** Renato comprara aquela casa na praia com o propósito de ajudar a esposa Helena a recuperar-se de suas crises nervosas e alucinações. Mas, quando Helena descobre que Paulo, marido de sua vizinha Arlete e antigo proprietário da casa, havia se enforcado ali, ela comprehende que não sofre de alucinações, pois uma de suas visões era justamente a de um homem balançando na ponta de uma corda. Arlete torna-se amiga de Helena e amante de Renato, e aconselha a moça a procurar um pai-de-santo. Mas tudo continua como antes. À noite os eletrodomésticos ganham vida, as luzes da casa piscam e aparece a imagem do enforcado. Renato, que é engenheiro eletrônico e materialista, apaixonado pela cibernetica, não acredita em manifestações sobrenaturais e quer internar a esposa. Mas Lu, prima de Arlete, que passa alguns dias com Helena, vê a moça ser atacada por um ventilador. Não tarda que o corpo de Lu seja pescado nas redes de um pescador. Quem a teria matado? E por que?. Helena acaba realmente enlouquecendo e é internada num sanatório, enquanto Arlete e Renato entregam-se livremente aos seus prazeres. Mas Helena volta e com ela a revelação fantástica que jamais um materialista poderia aceitar. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Carlos Reichenbach) e Música (Beto Estrada), Prêmio APCB - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**EXCITAÇÃO DIABÓLICA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Antônio Bonacin Thomé; dir, arg e rot: John Doo; asd: Amilcar Monteiro Claro; dip: Péricles Campos de

Oliveira; asp e mts: Cassiano Esteves; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: Gyula Kolozsvari; cnc: José Carlos Rosa Neto; tcs: Pedro Luiz Nobile; cen: Mary Marien; fig: Irid Storch; cnt: Carlos A.M.Castelo Branco; ctz: Diogo de Castro; mtg: João de Alencar; cpr: Thomé Filmes e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Reveala; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama erótico. **elenco:** Aldine Muller, Zaira Bueno, André Loureiro, José Lucas, Wanda Kosmo, Sílvia Gless, André Lopes, Ricardo Otávio Mendes, Simone Thomé, Édio Queiroz, Tomás Sawoya. **sinopse:** Três motociclistas conquistadores de rua, assediam e maltratam uma velha prostituta. Dotada de poderes sobrenaturais, ela se volta contra eles, surgindo diante de cada um como uma linda jovem: é sucessivamente, a mulher amada, a companheira sonhada, o objeto particular de adoração. Seduzindo-os, ela os leva à devassidão, à loucura e à destruição total. (fop: d-17)

**EXCURSÃO ARROJADA, UMA**, 1924, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Antônio Campos e Francisco Campos; cpr: Campos & Colarans; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O raid automobilístico São Paulo-Buenos Aires “realizado por Davison em Hupmobile”. Voltaram a São Paulo em abril de 1924 e os Campos participaram do raid. “O filme apresenta paisagens de rara beleza do nosso grande Brasil”. (fop: d-20)

**EXERCÍCIOS DE TIROS DE 1922** - (ver NOSSA MARINHA DE GUERRA)

**EXERCÍCIOS ERÓTICOS**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Levy Salgado; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, 75 min, gen: erótico. **elenco:** Joel Grijó, Sirley Almeida, Valéria Belpy, Mário C. Garcia, Tânia Berrini, Ira di Serra, Lia Farrell, Paulo Russo. **sinopse:** Dois rapazes são violentados por uma garota. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**EXORCISMO NEGRO**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dir: José Mojica Marins; asd: Adriano Stuart; dip: Antonino Sant'Anna; adp: Antônio Martins C.Filho e José Peres Júnior; asp: André Klotzel e Fernando Braun; rot e dia: Adriano Stuart e José Mojica Marins; arg: Rubens Francisco Lucchetti e José Mojica Marins; rnc: Rubens Francisco Lucchetti; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Jorge Pfister Júnior; fcn: José do Amaral e Hércules Barbosa; tcs: José Tavares e Roberto Melo Leite; cnc: Oswaldo Cruz Kemeny; dar: Campelo Neto; grf: Gregorio's Modas (RJ) e Agam (SP); maq: Flávio Torres, esn e sem: Geraldo José; efo: Solótica; tit: Maurício Sanches; crg: Luiz Karlo; ctr: Daniel Perez; elt: José Dias, José Ricci e Wilson da Silva Louzada; mqn: Sílvio Dias; cnt: Marcelo Motta; mot: Alfio Reschiliani e Bráulio R. dos Santos; mtg: Carlos Coimbra; div: Mauricio Kus; cpr, pln, dis

e eqp: Cinedistri; sno: Somil Som e Imagem; sis: Westrex; lab: Revela, Colorado (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Walter Stuart, Marcelo Picchi, Georgia Gomide, Alcione Mazzeo, Jofre Soares, Adriano Stuart, Wanda Kosmo, Ariane Arantes, Agenor Alves, Marisol Marins, Luiz Karlo, Rubens Francisco. **sinopse:** José Mojica Marins, o diretor de cinema, após uma entrevista na qual nega a existência de Zé do Caixão, vai passar uns dias na casa de campo de seu velho amigo Álvaro para iniciar o roteiro do próximo filme. Álvaro é casado com Lúcia e tem três filhas. Wilma, a mais velha, está noiva de Carlos. Após a chegada, a família de Álvaro passa a se comportar de maneira estranha e violenta, como que possuída por espíritos malignos. Seu Júlio, pai de Álvaro, tomado pelo demônio, brada em voz satânica, que tem uma dívida a cobrar na casa. Mojica descobre que Wilma fora prometida ao diabo, numa missa negra conduzida por Zé do Caixão, personagem criado por Mojica para seus filmes. Quando Toti, o cãozinho de estimação da caçula Bertinha, aparece estrangulado, Lúcia, esposa de Álvaro, procura Malvina, uma espécie de bruxa, com quem fizera o pacto anos atrás, e que julga responsável pelos acontecimentos. Malvina lhe assegura que o pacto fôra rompido e que nada poderá salvar as pessoas de seu destino. Certa noite, Mojica é agredido por Wilma e é inexplicavelmente conduzido a uma câmera de tortura, onde toda a família de Álvaro participa de missa negra, cujo oficiante é Zé do Caixão. Trava-se um duelo entre criador e criatura. O resultado será a salvação ou a perdição de toda a família. **comentários:** Com *O despertar da besta* interditado pela Censura, *Exorcismo negro* mostra, pela primeira vez no cinema, Mojica em papel duplo, interpretando a si mesmo e a seu alter-ego. O diretor é um dos raros cultivadores desse gênero no Brasil, e este filme causou escândalo na época, por suas cenas de horror bem fortes. Só para quem curte esse gênero de filme. É considerado seu filme mais ambicioso. **comentários:** Público: 28.096 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: a-3)

**EXORCISTA DE MULHERES, O,** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Vieira; arg e rot: Mauri de Queiroz (psd: Tony Vieira) e Ody Fraga; fot: Wellington Trindade; mtg: Walter Wanny; mus: Mauri de Oliveira (psd: Tony Vieira); cpr: M.Q. Produção e Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido, 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Jofre Soares, Elden Ribeiro, Maracy Melo, Egídio Eccio, Arlete Moreira, Suzy Darling, Paulo Mander, Francisco Assis Soares, Renato Master, Castor Guerra, Clery Cunha, Maury Oliveira, Waldir Siebert, Abel Constâncio, Valdir Master. **sinopse:** Um criminoso sai da prisão e, por vingança, mata a esposa de Beto, um detetive particular. Este passa a odiar todos os marginalis, no que é censurado pelo delegado seu amigo, que o convida inclusive a entrar para os quadros da polícia. Beto recusa e, ao mesmo tempo, recebe o chamado de um milionário para investigar o rapto de sua amante. Aceita a empreitada e segue a pista dos

raptadores, chegando a um bando de aventureiros chefiado por um homem conhecido como “exorcista”. Sara, uma bela policial, ajuda Beto. Depois de muitas lutas e tiroteios, o bando é dizimado. O mistério do rapto se desfaz quando Beto descobre que fôra planejado pela própria amante do milionário. **comentários:** Público: 180.009 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**EXPERIÊNCIAS SEXUAIS DE UM CAVALO,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; pre: Wilson Paes; fot: Armando Carboni; cpr: Cometa Filmes e Studio Ocidental do Brasil, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Oásis Minitti, Fátima Mansur, Alex Prado, Madalena Bittencourt, Elizabeth Bacelar. **sinopse:** Índio civilizado tem a casa invadida por malfeiteiros, que matam sua mulher e violentam sua cunhada, dando início a uma grande vingança. (fop: e-10)

**EXPOSIÇÃO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA,** 1922, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Vittório Capellaro; cpr: Governo do México; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**EXTASE DE SÁDICOS,** 1973, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Célio Gonçalves; dir: Adolpho Chadler; asd: José Almeida; arg: baseado no livro *O vôo livre do pássaro noturno*, de Renée Martin; rot: Renée Martin, Ismar Porto e Adolpho Chadler; fot: Roberto Pace; cam: Ramon Alvarado; mqn: Guilherme Pereira; aqn: José Vieira; elt: Osvaldo Alves; asl: José Santos; mtg: Ismar Porto; mus: Fábio e Paulo Imperial; cpr: Kiko Filmes (RJ) e Hunos Filmes (SP); dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: policial. **elenco:** Adolfo Chadler, Edney Giovenazzi, Marly De Fátima, Gilberto Araújo, Cassy Montan, Marisa Urban, Rubens Abreu, Carlos Eduardo, Teresa Ribeiro, Antônio Carlos, Paulo Rezende, Marcos Pudney, Paulo Muniz, João Januário, Carlos Fonseca, José Almeida, Carlos Montador. **sinopse:** Quando a polícia encontra os corpos de quatro assaltantes de um banco, não percebe o motivo de ter sido queimado o dinheiro roubado, num total de 15 bilhões. Isso também intriga o quinto assaltante, Toni, que deixara de comparecer ao local combinado com seus companheiros. Toni passa, então, a procurar o mentor intelectual do assalto, alguém que ele não conhece, e trata de relembrar como entrou naquela jogada. Primeiro, foi o convite de Carlinhos, que lhe acenara com a possibilidade de se livrar de Nadja, sua amante dominadora. A partir daí, Toni procurou três companheiros para o roubo: Haroun, exímio atirador; Bruno, excelente chofer, e Peter, ousado volante de lanchas de corrida. O único que conhecia o intelectual do assalto era Carlinhos. Toni procura então a garota do rapaz, Marli, que diz desconhecer os negócios de seu namorado. De pista em pista, ele reconstitui os últimos dias que antecederam ao assalto. Alguém, no entanto, segue seus passos e tenta, inclusive, matá-lo. Ao descobrir Marli enferrada

com uma meia, Toni descobre também outra pista: uma rosa vermelha. Ao cabo de uma caçada de automóveis em disparada, Toni consegue chegar ao homem que o leva ao local do dinheiro. (fop: d-2)

**EXTASE SELVAGEM**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: Studio Ocidental Filmes, colorido, 35mm, gen: policial erótico. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**EXTORSÃO, A.**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Carlos G. Matos, dir: Flávio Tambellini; gep: Divaldo Souza; arg: Rubem Fonseca; rot: Rubem Fonseca e Flávio Tambellini; fot: Fernando Amaral; sng: Aloysio Vianna; efs: Geraldo José e Walter Soares; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Dinger Rother; Nativiand, Halle Gallie; cpr: Cinema International Corporation (CIC) e Flávio Tambellini Produções Cinematográficas; dis: Cinema International Corporation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: policial. **elenco:** Paulo César Pereio, Suzana Faini, Kate Lyra, Carlos Kroeber, Otávio Augusto, Marcos Wainberg, Emiliano Queiroz, Carlos Gregório, Arlete Salles, Roberto Bonfim, Kátia D'Ângelo, Rosângela Nista, Ivan Setta, Maria Silva, Judy Muller, Luiz Sérgio de Lima e Silva, Paulo de Carvalho, Dantom Jardim, Waldemar Marques, Ângela Maria, Leilany Chediak, Clementina de Jesus, Maria Alves, Lícia Magna, Lima e Silva. **sinopse:** Em seu apartamento de encontros, Laura e Murilo, um casal de amantes é surpreendido por um telefonema anônimo. Um chantagista exige dinheiro, do contrário criará um escândalo, divulgando fotos comprometedoras. Sentindo a resistência do casal à ameaça, o chantagista sequestra a filha de Murilo, o amante, a quem é dito que, se avisar a polícia, sua filha será morta. Também Murilo receia que seu caso com Laura seja descoberto. Após discutirem o problema, os dois resolvem assumir as consequências. Ambos colocam o seu mundo em risco, e avisam a polícia. As investigações são iniciadas e levam a história a um clímax inesperado. **Prêmios:** Melhor Filme e Atriz Coadjuvante (Suzana Faini), Prêmio "Gralha de Prata", Festival de Cinema de Lages, SC, 1975. (fop: d-2)

**EXTREMOS DO PRAZER**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jean Garrett e Antônio D'Ângelo; dir, arg, rot, fot, cam e tls: Carlos Reichenbach; asd, fcn e cen: Carlos Shintomi; asc: Luiz Antônio de Oliveira; dip: Eduardo Santos; sng: Jorge Ventura; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Eder Mazzini; cpr: Embrapi-Empresa Brasileira de Produtores Independentes e Helena Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Embrapi; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Carlos Braga, Taya Fatoon, Eudes Carvalho, Roberto Miranda, Rosa Maria Pestana, Rubens Pignatari, Sandra Graffi. **sinopse:** Luiz Antônio, ex-catedrático em Sociologia, teve seus direitos cassados, inclusive o de lecionar, após a violenta morte de sua esposa Ruth, uma ativista política. Acaba se auto-exilando na casa de campo de sua so-

brinha Natércia. Várias pessoas frequentam a casa, fazendo com que Luís fique ainda mais perturbado. Os problemas existenciais de todos acabam se entrelaçando, com surpreendentes relações. **comentários:** Segundo Reichenbach, o filme é um "drama existencial, onde se discute alienação, sexo, convicções, psicanálise, marxismo, liberdade e até o próprio filme que está sendo realizado". **Prêmios:** Menção Honrosa, pela integridade de sua obra, XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Melhor Roteiro (Carlos Reichenbach), Montagem (Eder Mazzini), Prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1983; Melhor Diretor, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1983; Melhor Diretor, Festival de Amiens, França, 1983. (fop: f-6)

**EXU-PIÁ, CORAÇÃO DE MACUNAÍMA**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Paulo Veríssimo, a partir da obra de Mário de Andrade; pre: Irene Ferraz; fot: José Sette de Barros, Marcelo Coutinho e Flávio Ferreira; dar: Naum Alves de Souza e Renato Lage; sng: Carlos de la Riva, Zezé D'Alice, Carlão, Sílvio Da-Rin e Serge Guittot; mtg e edi: Carlos Cox e Perry Cavalcanti; tls: Paulo Veríssimo e Ângela de Almeida; mso: Marku Ribas (filme) e Murilo Alvarenga (peça); cpr: Marupiara Produções de Arte, Centro Cultural Mário Macunaíma, Jabuti Press e Sky-Light Cinema; colorido, 16mm, 124 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Joel Barcellos, Jair Assumpção, Mano Mello, Carlos Augusto de Carvalho, Marku Ribas, Walter Portela e, em participações especiais, Mané Garrincha e Paulo Gracindo. **sinopse:** O velho Macunaíma foge espavorido da Amazônia porque as matas estão sendo devastadas. O novo Macunaíma está cansado de morar no céu e resolve voltar a sua terra, América do Sol, ou *Exu-Piá*. Os encontros e os desencontros dos Macunaímas, o preto e o caboclo, o cinema e o teatro, o velho e o novo recriando as aventuras do herói de nossa gente, que se defronta com os sufocos da taba gigante da civilização, tentando resgatar a vida em meio aos conflitos de dois Brasis que se entredevoram. **comentários:** Um grande exercício de antropologia dos mitos brasileiros a partir do personagem Macunaíma, de Mário de Andrade. Como parte integrante do filme, a apresentação da peça *Macunaíma*, com o grupo Pau-Brasil, sob a direção de Antunes Filho. Último filme de Paulo Gracindo (1911-1995), na verdade, Pelópidas Brandão Gracindo, nascido no Rio de Janeiro e que começara sua carreira no início dos anos 30 no teatro. Consolidou sua carreira com grande intensidade tanto no teatro, cinema e televisão. Interpretou grandes personagens e passou a ser respeitado em todo o Brasil. No cinema, estreia em *João ninguém*, em 1936, mas sua atuação em *Amor bandido* (1978) tornou-se inesquecível. Na televisão, seu maior sucesso foi na novela *O bem-amado*, como Odorico Paraguaçu, em 1973. Sua última atuação foi na minissérie *Agosto*, de 1993, pela TV Globo. É pai do também ator Paulo Gracindo Júnior (1943-). Morre em 1995 aos 84 anos no Rio de Janeiro. **Prêmios:** Melhor Filme (em 16 mm), XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985. (fop: d-7)

**FÁBRICA DE CAMISINHAS, A,** 1981, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd e dir: Ary Fernandes; dip: Jorge Sampaio; arg: Ary Fernandes, Ulisses Tavares, José Carlos Silva e Maurício Campos; rot: Ary Fernandes e Ody Fraga; dif e cam: Hércules Barbosa; asc: Gyula Kolozsvari; tcs: Orlando Macedo; maq: Mário Lúcio; mtg: Gilberto Wagner; mus: Beto Strada e Toninho Guerreiro; cpr: Procitel Filmes; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Arlindo Barreto, Felipe Levy, Zaira Bueno, Lídia Costa, Aimar Hammound, Roque Rodrigues, Jussara Calmon, Ruy Leal, Sérgio Hingst, Américo Taricano, Henrique Lisboa, Jónia Freund, Ely Silva, Paco Sanches, Miriam Rodrigues, Tyhana Perckle, Douglas Franco, Heloísa Helena, Nestor Alves de Lima, Osmar Alves, Henrique Bertelli, Antônio Andrade, Marthus Mathias. **sinopse:** A principal fonte de renda da cidade de Pau Grosso, “paráíso de vênus”, é a fábrica de camisinas Sensação, comandada pelo gerente, Dr. Guilherme e pelo Comendador, seu proprietário. Durante o teste da mais nova invenção, a “camisinha elétrica”, que mantém seu usuário em constante ereção, o Comendador morre eletrocutado. Após o enterro, no qual Heitor, o mulherengo da cidade, bolina as mulheres desconsoladas, a viúva do Comendador procura um sucessor para a presidência da fábrica. Retorna, então, à cidade, Ângelo, um seminarista, sobrinho do Comendador. Padre Romão, satisfeito, comunica às beatas que, finalmente, a cidade não mais contará com a imoralidade da fábrica. Apesar dos esforços de Heitor, na tentativa de evitar um encontro de Ângelo com o padre, o novo presidente decide mudar a linha de produção: ao invés de camisinas, passa a produzir chupetas e bicos de mamadeira. A fábrica começa a sucumbir e o desemprego provoca passeatas de protesto. Heitor arquiteta um plano: todos os funcionários circulam pela fábrica e Ângelo se imagina louco, procurando um psiquiatra que lhe revela a falta de vocação para o sacerdócio. Ângelo, assim, se casa com Marli, criada de sua tia; a fábrica volta a funcionar com sua linha habitual e Padre Romão se conforma com a situação. Heitor, contudo, malfadado, é incumbido de fazer um novo teste com a “camisinha elétrica”. (fop: a-17)

**FÁBULA, A.** (*Swensk Filmindustri*), 1964, Rio de Janeiro, Brasil e Estocolmo, Suécia; **ficha técnica:** prd: Roberto Baker; pra: J.Olle Bohling; dir e arg: Arne Sucksdorff; asd: Antônio Carlos Fontoura; gep: João E. Ribeiro; asp: Flávio Migliáccio; rot: João Bittencourt; sng: Amadeu Riva; cen: José T. Araújo; mus: Luciano Perrone; can: Luiz Antônio e Radamés Gnatalli; reg: Hugo Kusnetzoff; amu: Stefan Wohl; cpr: A.B.Swensk Film; aps: João Bennio; dis: Aurora Duarte; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Pitanga, Dirce Migliáccio, Leda Santos, Álvaro Peres, Amaro Cavalcanti, Andrey Salvador, Antônio Carlos Fontoura, Antônio Lima, Cosme dos Santos, Edson Santos, Eduardo Escorel, Flávio Migliáccio, João Lucas, Hermanos Gonçalves, João Elias, Josafá Santos. **sinopse:** Filme que fo-

caliza as proezas de um grupo de meninos que vivem nos morros cariocas. **comentários:** “A Fábula apresenta uma visão atenuada e adocicada da miséria carioca, das quatro crianças que vivem entre o morro e as areias de Copacabana, numa narrativa que mistura ficção e realidade. Foi utilizado o som direto, o que de certa forma continuava, para a equipe brasileira, o ensino dado durante o Seminário de Cinema. Como no caso de *Rio, 40 Graus*, de Nelson Pereira dos Santos, rodado quase dez anos antes, a exposição da miséria carioca não agradou a alguns setores da sociedade brasileira, fato que motivou a prisão da equipe de filmagem por duas vezes e a consequente submissão do filme, por determinação da censura, ao crivo de 25 pessoas. Apesar de ter obtido um parecer liberatório, quando foi lançado, em 1965 no Rio de Janeiro, João Elias chegou a receber ligações anôнимas, com ameaças de que bombas seriam lançadas contra os cinemas que o exibissem. Permaneceu apenas uma semana em cartaz no Cine Paissandu e em São Paulo só foi lançado em 1968. Quando estreou em Estocolmo, em março de 1965, os atores principais viajaram com o diretor para a apresentação. Adotados por famílias suecas, dois deles não retornaram (um se formou economista e outro trabalhou na companhia aérea SAS). A menina Leda voltou para sua vida no subúrbio e Cosme dos Santos foi o único a seguir carreira na TV ao voltar ao Brasil. Exibido no Festival de Cannes de 1965, foi considerado um equívoco pelo crítico de *O Estado de S.Paulo*, Novais Teixeira”. pesquisa de José Inácio de Melo Souza, para o livro “Enciclopédia do Cinema Brasileiro”, Fernão Ramos e outros, Editora SENAC, SP, 2000. **Prêmios:** Prêmio *Office Catholique du Cinema*, Festival de Bruxelas, Bélgica, 1968. (fop: a-26)

**FÁBULA DA BELA PALOMERA, A.** (*Fábula de la Bella Palomera*), 1987, Rio de Janeiro, Brasil e Madrid, Espanha.

**ficha técnica:** prd: Max Marambio e Ruy Guerra; pre e mtg: Mair Tavares; dir: Ruy Guerra; dip: João Alfredo Viegas; arg: Gabriel García Marquez; rot: Ruy Guerra e Gabriel García Marquez, baseado na série *Amores difíceis*, de Gabriel García Marquez; dif e cam: Edgar Moura; tcs: Toninho Muricy e Antônio Carlos da Silva; dar: Irenio Maia; fig: Beatriz Carneiro; eds: Jayme Soares Justo; mus: Egberto Gismonti; can: *Balada da bela Palomera*: Ruy Guerra e Egberto Gismonti; cpr: Guerra Filmes (Brasil), Fox Lorber, Televisión Española (Espanha) e International Network Group; dis: Art Filmes e Colúmbia Tri-Star, colorido, 35mm, 92 min, gen: aventura. **elenco:** Ney Latorraca, Cláudia Ohana, Tônia Carrero, Dina Sfat, Chico Diaz, Cecil Thiré, Ruy Resende, Julio Levy, Tonico Pereira, Karen Acioly, José Kleber, Athayde Arcoverde, Josi Campos. **sinopse:** No final do século XIX, um almofadinha metido a conquistador, fabricante de cachaça em Paraty, RJ, apaixona-se por uma jovem casada. Como ela se dedica a criar pombos-correio, os amantes clandestinos utilizam-se das aves para se comunicar, temendo que a cidade saiba da ligação entre os dois e que o romance tenha um desfecho trágico. **comentários:** Co-

Produção Brasil-España. Retorno de Tônia Carrero (1922-) ao cinema, afastada desde *Gordos e magros* de 1976. (fop: b-6)

**FABULOSO FITTIPALDI, O**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rogério Farias; pra: Roberto C. Ribeiro; pre: Hector Babenco; dir e rot: Roberto Faria e Hector Babenco; asd: Carlos Leonan; fot: José Medeiros e Jorge Bodansky; asf: Axel La Rocha; cam: Wolfgang Bodansky; sng: Alberto Viana e Michel Uberali; mtg: Waldemar Noya; asm: Walquer Soares; col: Promax e Bardahl; mus: Marcos Vale e Paulo Sérgio Vale; can: *Acidente; Fittipaldi show; Mil milhas; Rindt; Tema de Maria Helena; Vinbeta I e II; Virabrequim; Vitória;* loc: Zeltweg (Áustria); Clermont Ferrand (França); Brands Hatch, Londres, Fábrica da Lotus, Norwich e Wimbledon (Inglaterra); Lonay (Suíça); Nurburgring (Alemanha); Monza e Ímola (Itália) e São Paulo (Brasil); cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias e H.B. Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 107 min, gen: documentário. **ptc:** Emerson Fittipaldi, Maria Helena Fittipaldi, Wilson Fittipaldi, Juse Fittipaldi, Wilson Fittipaldi Júnior, Nina Rindt, Novelli e seu Conjunto Azimuth; Clay Regazzoni, Denis Hulme, Denis Roland, François Cevert, Jack Ickx, Jochen Rindt, Ronnie Peterson, Jackie Stewart, Jean Pierre Beltoise, José Carlos Pace. **sinopse:** Aos 13 anos o menino Emerson Fittipaldi preparava, como mecânico, o kart de seu irmão Wilson. Nessa época, as atenções eram voltadas especialmente para Wilson, que já despontava como campeão das pistas. O tempo se encarregaria de mudar esse quadro. Sempre lidando com mecânica, a primeira corrida de Emerson foi aos 18 anos, quando ainda era considerado um garoto louco e ninguém lhe dava crédito. Sem poder imaginar que ali estava um futuro campeão. Na terceira corrida de que participou, Emerson apareceu ao lado dos nomes mais famosos do automobilismo no Brasil. Foi em Brasília, com um Renault 1093. Na primeira disputa, em Interlagos, o resultado foi um acidente sem gravidade, que não chegou a arrefecer o ânimo do rapaz, considerando-o uma lição que guardaria entre muitas outras, para o futuro. E surgiu a primeira vitória no I Campeonato Brasileiro de Fórmula V. Com sua habilidade mecânica e a ajuda do irmão e também corredor, Wilson, construiu um protótipo, o Fiti-Porsche, que na época foi o carro mais veloz do Brasil, com o qual concorreram durante um ano. Mas, o grande sonho de criança já estava sedimentado e a idéia era fixa: ir para a Europa, o que aconteceu depois de ter vendido um carro Fórmula V e um Volkswagen a fim de conseguir recursos. O sonho da Europa já estava se transformando em desespero pois Emerson tinha a certeza de conseguir as vitórias tão almejadas. O país escolhido foi a Inglaterra, para começar pela Fórmula II. Para a viagem só recebeu ajuda da Bardahl, excetuando-se, é claro, a família e um amigo particular, filho de ingleses. Na Europa, os problemas se acumularam e entre eles, a dificuldade de não saber falar inglês. Com a ajuda de poucos amigos, conseguiu um carro Fórmula Ford, no qual

trabalhava das oito da manhã até a madrugada. E ele próprio afirma: "Quando acabava o trabalho, eu parecia um carvoeiro. Só pensava em dormir para começar tudo de novo. No Brasil, ninguém tinha idéia do que eu estava passando e todo mundo pensou que eu cheguei lá e saí correndo com um carro". A primeira corrida na Europa, com a ajuda do irmão Wilson, sendo ao mesmo tempo seu próprio mecânico e falando por gestos, foi no campeonato europeu de Fórmula Ford, na Holanda. Estava na frente quando o motor explodiu, destruindo o trabalho de tantos dias e noites. "Não sobrou nem um pedacinho para contar a história e eu quase chorei de desespero". Regressou à Inglaterra e recomeçou tudo, porque uma das características mais marcantes na personalidade de Emerson é a persistência. Pensava no Brasil, em meio à saudade e um frio terrível. Sentia-se só, mas continuava. Noites inteiras revisando o carro, tentando aprender inglês o mais rápido possível, ao mesmo tempo em que procurava ampliar seus contatos no meio automobilístico. Em Sneterton ganhou a primeira corrida de Fórmula Ford, que ele considera a mais importante depois de Monza, é claro. E foi também esta corrida que o fez decidir que jamais abandonaria as pistas. Veio a Fórmula II e finalmente a Fórmula 1. E quando isso aconteceu, convidado por Colin Chapman, "que para mim era como um Deus", ele não acreditou. Era Chapman, o homem da Lotus. Ficou sem dormir, pensava que não era verdade, estava nas nuvens. Era o sucesso que chegava, palmilhado passo a passo com a extraordinária força de vontade, com garra, com sofrimento e também com muita alegria. O resto, todo mundo sabe. **comentários:** Do início, em campeonatos de kart, até o bicampeonato mundial de Fórmula 1, os momentos mais importantes na carreira do piloto Emerson Fittipaldi, cujo único passo mal-sucedido o filme não mostra: a saída da McLaren para formar a equipe Copersucar-Fittipaldi, de onde foi para a fórmula Indy. **Prêmios:** Melhor Som (Alberto Viana e Michel Uberali), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Melhor Documentário, Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974. (fop: f-9)

**FACA DE DOIS GUMES**, 1989, Rio de Janeiro, RJ e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Patrick Moine; pre: Flávio R. Tambellini; dir: Murilo Salles; arg: baseado em novela de Fernando Sabino; adc: Leopoldo Serran, Murilo Salles e Patrick Moine; rot: Leopoldo Serran, com a colaboração de Alcione Araújo e Murilo Salles; dif: José Tadeu Ribeiro; stl: Maritza Caneca; cen: Maria Helena Salles; fig: Bárbara Mendonça; eds: Valéria Mauro; mtg: Isabelle Rathery; mus: Victor Biglione; cpr: DWD Cinema, Videofilmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 106 min, gen: drama policial. **elenco:** Paulo José, Marieta Severo, José de Abreu, Flávio Galvão, Ursula Canto, Paulo Goulart, José Lewgoy, Fernando Peixoto, Pedro Vasconcelos, Rai Alves. **sinopse:** Advogado de família ilustre, marido apaixonado, é traído por sua bela mulher, amante de seu sócio e melhor amigo. Planeja, então, um crime

perfeito, articulando meticulosamente todas as peças de sua ação, mas sua atitude passional e fatores imprevisíveis, envolvendo corrupção e o sequestro de seu filho, acabam por levá-lo a se envolver numa série de acontecimentos, que transformam sua vida numa faca de dois gumes, tudo se encaminhando para um final dramático. **comentários:** Co-Produção com a TV Francesa; **Prêmios:** Melhor Direção, Som, Fotografia e Cenografia no Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1989; Melhor Filme (Júri da Crítica), Menção Especial - Júri da Crítica (Paulo José) e Montagem (Isabelle Rathery), III Festival de Cinema de Natal, RN, 1989; Melhor Filme (Voto Popular de Classe), Edição de Som (Valéria Mauro), Trilha Sonora (Victor Biglione), VI Rio-Cine-Festival, RJ, 1990. (fop: d-6)

**FACA E O RIO, A,** (João und das Messer), 1972, Rio de Janeiro, Brasil e Amsterdam, Holanda. **ficha técnica:** prd: Anne Lordon; pre: Chris Rodrigues; dir e mtg: George R. Sluizer; arg: baseado no romance de Odylo Costa Filho; rot: Odylo Costa Filho e George R. Sluizer; fot: (Cinemascope) Jan de Bont; cam: Théo Vansando; fcn: Aat Denouden; cen: Virgilio Costa; mus: Heitor Villa Lobos; loc: PA, MA, PI e AM; cpr: Roberto Baker Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido (Technicolor), 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Jofre Soares, Ana Maria Miranda, Douglas Santos, Áurea Campos, João Augusto Azevedo, João Batista. **sinopse:** João da Grécia casa-se com Maria, quarenta anos mais jovem que ele e revolta-se quando não consegue engravidá-la. Um dia, salva a vida de Deodato, menino que se perdeu numa lagoa e que ele carrega nos ombros, a cavalo, numa noite de tempestade. A primeira manifestação do desvrio de sua paixão acontece numa sexta-feira santa, quando chicoteia Deodato, já adulto, movido por ciúmes injustificados. Parte então para a Amazônia, com o propósito de enriquecer e assim compensar, perante os olhos da mulher, a enorme diferença de idade que existe entre os dois. **comentários:** Co-produção Brasil-Holanda, dirigida pelo holandês Sluizer, que faria mais tarde filmes importantes como *O silêncio do lago (The Vanishing)*, EUA, 1988, com Jeff Bridges. Filme bem realizado, pouco visto e ignorado na época, acabou ganhando vários prêmios. Outro título: *João*. **Prêmios:** Melhor Ator (Jofre Soares), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Melhor Ator (Jofre Soares) e Roteiro (Odylo Costa Filho), Prêmio "Pelé de Ouro", II Festival de Cinema de Santos, SP, 1973; Menção Honrosa, Academia Cinematográfica de Hollywood, EUA, 1973. (fop: d-2)

**FADA DA PRIMAVERA, A,** 1914, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Serrador; arg: Rodolfo Blake; fot: João Stamato; cpr: Francisco Serrador Film, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mário Aroso, Pepa Delgado. (fop: d-19)

**FADA DO ORIENTE, A,** 1972, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd e dir: Júlio Bressane; fot:

Júlio Bressane e Elyseu Visconti; mtg: Gilberto Macedo; cpr: Belair Filmes; p&b, 16mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Elyseu Visconti, Júlio Bressane e Rosa Dias. **comentários:** Filme inspirado numa viagem a Marrocos feita pelo diretor em 1972. Filme perdido. smr. (fop: a-48)

**FALA BAIXO, SENÃO EU GRITO,** 1993, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Júlio Calasso; dif: Carlos Alberto Ebert; rot: Reinaldo Moraes e Júlio Calasso; dar: William Moreira Castilho; fig: Ana Maria de Carvalho Morelli; cpr: Quarto Crescente Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Vera Fischer, Selton Melo, Ricardo Petraglia, José Rubens Chassereau, Ary França, Rosi Campos. **sinopse:** Solteirona, sem profissão definida, em seu quarto num pensionato de moças. O presente não existe para ela. Vive afogada em lembranças ora dolorosas, ora nostálgicas, de um tempo mítico habitado por amores e esperanças. A solidão de Mariazinha povoava-se de súbito quando irrompe em cena a figura do homem, tipo marginal, que pode muito bem ser apenas uma projeção desejante da personagem. Entre choques e aproximações, constrói-se uma intensa relação entre os dois. **comentários:** Adaptação cinematográfica da peça de Leilah Assunção. (fop: d-15)

**FALECIDA, A,** 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joffre Rodrigues; pra: Aluísio Leite Garcia; pre: J.P.Carvalho; dir: Leon Hirszman; asd: Francisco de Assis Pereira; arg: baseado na peça teatral homônima de Nelson Rodrigues; dip: Wilmar Menezes; asp: Reginaldo K.Dória; rot e adc: Leon Hirszman e Eduardo Coutinho; fot: José Medeiros; cam: Dib Lutfi; sng: Carlos de La Riva; cen: Régis Monteiro; maq: Ronaldo Abreu e Germaine Monteuil; ctr: Orlando Bandeira e Ademar Pires; cnt: José Antônio Ventura; elc: Ulisses A. Moura; mqn: Ademar Silva; mtg: Nello Melli; asm: João Ramiro Mello; mtn: Paula Gracel; mus: Radamés Gnatalli; mut: *Luz Negra*: Nelson Cavaquinho e Amâncio Cardozo; cpr: Produções Cinematográficas Meta; dis: Produções Cinematográficas Meta e Produções Cinematográficas Herbert Richers; lab: Líder Cinematográfica; sng: Riva Ton; p&b, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo, Wanda Lacerda, Ivan Cândido, Nelson Xavier, Dinorah Brilhante, Joel Barcellos, Hugo Carvana, Gina Valli, Waldyr Onofre, José Medeiros, Zé Ketti, Joffre Rodrigues, Glória Ladany, Virgínia Valli, Wilmar Menezes, Lucy Costa, Lurdes Freitas, Oswaldo Ferreira, Otolindo Lopes, Eduardo Coutinho, José Wilker, Billy Davis, Aloísio Leite. **sinopse:** Zulmira é obcecada pela idéia da morte e deseja um enterro luxuoso, como compensação pela vida miserável que leva, num subúrbio do Rio de Janeiro. Acreditando padecer de tuberculose, procura um médico, que lhe garante gozar de perfeita saúde. Psicologicamente abalada, acaba por converter sua fantasia em realidade, e a doença se manifesta num ataque de tosse. Certa de que morrerá em breve, pede ao marido, um fanático por futebol, que procure o sr. Guimarães, o homem mais rico

do bairro, para extraí-lo o dinheiro para um funeral de luxo. Guimarães se recusa a contribuir e revela que foi amante de Zulmira. Passa então a ser chantageado pelo marido desempregado. Zulmira morre, o marido encomenda o funeral mais barato e segue para o estádio de futebol, deixando para os vizinhos a incumbência de acompanhar o cortejo. **comentários:** Estréia de José Wilker (1946- ) no cinema, fazendo uma pequena ponta não creditada. Natural de Juazeiro do Norte, CE, ainda muito jovem muda-se para Recife. Aos 13 anos, em 1959, começa sua carreira de ator infantil na TV Rádio Clube de Recife. Em 1963, já no Rio de Janeiro, faz curso com o cineasta sueco Arne Sucksdorff e solidifica sua carreira, no cinema, teatro e televisão, tornando-se um dos maiores atores brasileiros, com igual competência também na direção, principalmente em televisão. No cinema, participa de importantes momentos, como em *Dona flor e seus dois maridos* (1976), *O homem da capa preta* (1986) e *Guerra de Canudos* (1997). Na televisão, é destaque em inúmeras telenovelas como *Bandeira 2* (1971/72), *Roque Santeiro* (1985), e mais recentemente em *Desejos de mulher* (2002), todas pela TV Globo. **Prêmios:** Melhor Atriz (Fernanda Montenegro), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1965; Quinto Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Filme, Diretor, Atriz (Fernanda Montenegro), Ator (Paulo Gracindo) e Autor (Nelson Rodrigues), II Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1965; Prêmio Gaivota de Prata, Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Atriz (Fernanda Montenegro), I Semana do Cinema Brasileiro, DF, 1965. (fop: a-26)

**FALSO DETETIVE, O**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Moacyr Fenelon; pra: Herdi P. Cunha; dir e rot: José Cajado Filho; arg: Hélio do Soveral e J. Rodrigues; fot: Afrodisio de Castro; sng: Luiz Braga Júnior; mtg: Arlete Lester; mus: Vicente Paiva; edi: Wilson Costa; aed: Walter Peixoto; est: Cinédia; cpr: Cine Produções Fenelon e Flama Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cinedistri; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Colé Santana, Iris Delmar, Vicente Marchelli, Abel Pêra, Dary Reis, José Melo, Grijó Sobrinho, Zizinha Macedo, Marlene Fernanda, Jaime Marini, Arnaldo Coutinho, Charles Brothers, Hélio do Soveral, Jota Silveira. (fop: a-26)

**FALTA ALGUÉM NO MANICÔMIO**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: José Carlos Burle; asd: Paulo Machado; arg: Hélio do Soveral; dia: José Carlos Burle e Alinor Machado; fot: Edgar Brasil; cam: George (Jiri) Dusek; asc: Pedro Torre; dre: Murilo Lopes; dss: Sílvio Rabello; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; dim: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; lab: Cinematográfica São Luiz; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Vera Nunes, Modesto de Souza, Rocir Silveira, Luiza Barreto Leite, Sérgio de Oliveira, Ruth de

Souza, Grijó Sobrinho, Cecy Medina, Iara Isabel, Anibal A. de Almeida, Edgard Brasil, Hélio de Soveral, Navarro de Andrade, Teresa A. Moura, Aniz Murad, João Giuseppe, Simmy Soares. **comentários:** "Oscarito, sem dúvida alguma, é um dos maiores cômicos de todos os tempos do Brasil. Tanto no teatro de revista como no cinema, Oscarito tem marcado interpretações que dispensam elogios. E outra coisa: a popularidade de Oscarito é digna de um registro à parte. Ele e Grande Otelo formam a dupla mais famosa de comediantes brasileiros. Novamente a Atlântida aproveitou Oscarito. O grande cômico vem aí em *Falta alguém no manicômio*, a mais nova produção da Atlântida". - revista A Cena Muda, 28 de Setembro de 1948. (fop: a-1)

**FAMÍLIA DO BARULHO, A**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Júlio Bressane; fot: Lauro Escorel e Renato Laclette; sng: Aloysio Vianna e Onélio Mota; ass: Walter Goulart; cen: Guaracy Rodrigues; mtg: Amauri Alves e Mair Tavares; mus: Guilherme Magalhães Vaz; cpr: Belair Filmes; p&b, 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Helena Ignez, Guará Rodrigues, Maria Gladys, Grande Otelo, Kleber Santos, Poty, Wilson Grey. **sinopse:** Uma carioca debochada vive com dois homens. Ela provoca sempre um deles, que trata agressivamente o outro, mais frágil. (fop: a-26)

**FAMÍLIA LERO-LERO**, 1953, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir e enq: Alberto Pieralisi; asd: Sérgio Tofani; sup: Victorio Cusane; dip: Henri de Zeppelin; asp: Cláudio Barsotti; arg: baseado em peça teatral homônima de Raimundo Magalhães Júnior; adc: Gustavo Nonnenberg e Alberto Pieralisi; rot: Alberto Pieralisi e Alinor Azevedo; dif: Edgar Eichhorn; cam: George Pfister; asc: Geraldo Gabriel; eg: E. Rasmussen e Ernest Hack; tcs: Michael Stoll; ass: Giovanni Zalunardo; cen: Luciano Gregory; acn: Giuseppe Barbano; cst: José Dreos; mva: Sears Roebuck S/A; maq: Victor Merinow; cnt: Irma da Cunha Mattos; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Carla Civelli; asm: Walter Vitaliano; mus: Gabriel Migliori; can: *Ilha de Capri*, de Will Gross e Jimmy Kennoly; *Lata d'água na cabeça*, de L. Antônio; *Ingrata Madalena*, de Cassiano Nunes; *Sabiá lá na gaiola*, de Hervé Cordovil; *Mia gato*, de Mário Vieira, *Na colbeita*, de Francisco Ponzio Sobrinho e Baptista Júnior, cantadas por Bob Carroll, Ivan e Ivone Rodrigues; loc: Guarujá; lab: Divulgação Cinematográfica Bandeirantes; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, dis: Columbia Pictures, p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Walter D'Ávila, Marina Freire, Luiz Linhares, Elísio de Albuquerque, Helena Barreto Leite, Renato Consorte, Ricardo Bandeira, Paulo Geraldo, Marly Bueno, Labiby Madi, Ermínio Spalla, Vitor Merinow, Ana Gutemberg, Rita Cléos, Antônio Fragoso, Cavagnole Neto, José Renato, Tito Lívio Baccarini, João Ribas, Landa Santis, Felipe Wagner, Dirce Pires, Anna Darsonval, Walfredo Caldas, Manoel Pinto, Antônio Gomes Netto, Arnaldo Rosa, Emílio Rossal, Joaquim Mosca, Eugênio Montesano, Délia Santos, Eric Rzepecki, Irma da Cunha Mattos, Edgard

Eichhorn, Constantino Warnowski, Ernest Hack, Artur Herkulano. **sinopse:** Taveira é um pacato funcionário público. Em suas mãos passa muito dinheiro. Em casa, a função de pagador continua, para atender os desejos de fama dos seus três filhos, que querem ser, respectivamente, cantor de rádio, estrela de cinema e jogador de futebol, no que são estimulados pela mãe, Dona Isolina. Após os fracassos dos talentos da família, Taveira é responsabilizado pela esposa por não estimular os filhos. Para se livrar da família, dá um golpe e foge para o Guarujá, onde, segundo dizem, leva uma grande vida. Dona Isolina, enfurecida, persegue o marido fugitivo, juntamente com os filhos e um velho amigo da família. Sem saber, são seguidos por um investigador. Depois de várias trapalhadas, Dona Isolina localiza Taveira, mas, na hora "h", aparece o investigador, a quem Taveira se agarra pedindo que o leve para a cadeia, pois prefere a prisão à fúria da mulher. Na prisão, transforma-se no famoso bandido Rabo de Arraia, a quem todos obedecem. Tudo continuaria perfeito para Taveira, se o velho amigo da família não decidisse cobrir o desfalque, colocando-o em liberdade. Escalado pela vida e pela cadeia, volta à família e ao trabalho a fim de ajustar suas velhas diferenças. **comentários:** Comédia da Vera Cruz, derivada da peça teatral de Raimundo Magalhães Jr., adaptada por Miroel Silveira. Excelente interpretação de Walter D'Ávila, num filme agradável e nostálgico. (fop: d-23)

**FAMOSA LÍNGUA DE OURO, A,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas; dis: Brasileira Distribuidora de Filmes, colorido, 35mm, 70 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Laurenti Caraguá, Ronnie Chavauty, Percida Sales, Custódio Gomes, Kelly Silva. **sinopse:** Duas moças atraem rapazes para sua casa e, depois de fazer sexo com eles, matam-nos e extirparam-lhes os órgãos genitais para guardar numa macabra coleção. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**FANTASIAS SEXUAIS,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Grecchi e Juan Bajon; pre: Antônio D'Angelo; dir, arg, rot, dia e sem: Juan Bajon; asd: Paulo Mendes Lopes e Arthur Rovedeer; dip: Michel Cohen; asp: Alberto Grecchi; dif e cam: Antônio Ciambra; asc: Edson Anich; cnc: José Carlos Rosa Netto; fcn: Cláudio Miranda; tcs: Carlos Antônio Bonfim; mix: Jorge Ventura; elt: Arlindo Tavares e Neuzélio Pereira dos Santos; ctz: José Luís Benício; mtg: Antônio S. Dias (Paquito); asm: Paulo Mendes Lopes; cnt: Inês Mulin; cpr: Juan Bajon Produções Cinematográficas, Brasil Internacional Cinematográfica e Helena Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; lab: Revela; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Fujicolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica em três episódios: 1-“O cáften”. **elenco:** Ana Maria Kreister, Arthur Rovedeer, Ivete Bonfá, Alberto Grecchi, Salete Fracaroli, Neusa de Rolandi, Iolanda Silva, Ivan Gonçalves. **sinopse:** Apesar de garantir que não lhe está

escondendo nada, uma prostituta é espancada na rua por seu cafetão, desconfiado de que ela lhe nega o dinheiro recebido, e vem a ser socorrida por um grupo de feministas, que chutam os órgãos sexuais do homem. A prostituta o defende, e, ajudada por um transeunte, leva-o para seu quarto de hotel, massageando-lhe a região machucada. Excitando o cafetão, os dois têm uma noite de amor. Como ele sente fome, ela vai a um restaurante e compra uma refeição. Ante o excelente prato que ela lhe apresenta, o cafetão exige explicações sobre a origem do dinheiro com que o comprou, o que ela não é capaz de responder. Recomeçam, então, o espancamento e a relação sado-masoquista entre os dois. 2- “Os caronistas”: **elenco:** Arthur Rovedeer, Márcia Fraga, Marliene Gomes, Marcos Melo, Michel Cohen. **sinopse:** Duas moças e um rapaz pedem carona a um estranho indivíduo que acaba acompanhando-os até a praia, onde passa a dominá-los, humilhá-los e tiranizá-los sadicamente, até matá-los de forma violenta. 3- “A mulher abelha”: **elenco:** Rossana Ghessa e José Lucas. **sinopse:** Uma mulher telefona ao Centro de Assistência aos Desesperados, ameaçando matar-se, caso o voluntário que a atende não vá à sua casa confortá-la. Ao chegar à mansão, o rapaz depara-se com uma mulher ninfomaníaca de temperamento ciclotímico, ora alegre, ora deprimida. O excesso de sexo e de comida acaba por matá-lo. Após uma crise de riso e choro, ela telefona novamente ao centro de assistência, ameaçando matar-se. (fop: d-17)

**FANTASMA POR ACASO,** 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Moacyr Fenelon; asd: Roberto Machado; arg e cen: José Cajado Filho e Carlos Eugênio; rot: Moacyr Fenelon, José Cajado Filho e Paulo Wanderley; dia: Daniel Rocha; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; mtg: Waldemar Noya e Moacyr Fenelon; mus: Gaó Gurgel, Ary Barroso e Ernesto Nazareth; num: *Terra seca*, com Cyro Monteiro; *Apanhei-te cavaquinho*, com Orquestra Gaó Gurgel; *Três é demais*, com Nelson Gonçalves; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Mário Brasini, Mary Gonçalves, Wanda Lacerda, Luiza Barreto Leite, Renata Fronzi, Mara Rúbia, Edméia Coutinho, Armando Braga, Bidu Reis, Luiza Galvão, Zaquia Jorge, Alberto Sicardi, Armando Ferreira, Énio Santos, Eugênia Levy, Áurea Gally, Brenda Mitchel, Cyro Monteiro, Orquestra Gaó Gurgel e Nelson Gonçalves. **comentários:** “Moacyr Fenelon vinha de dois grandes desastres financeiros: *Vidas solidárias* e *Sob a luz do meu bairro*. A situação de Fenelon ficou crítica dentro da Atlântida. Mais uma vez, ele precisaria de um sucesso para apagar o amargor dos insucessos anteriores. A solução poderia vir com Oscarito, que naquele momento era a marca da chanchada e a salvação da Atlântida. Fenelon, Paulo Wanderley, Cajado Filho e outros alinhavaram um argumento que estava na moda no cinema americano: o falecido que não era aceito no céu e vinha penar mais alguns dias na terra. O personagem interpretado por Oscarito, um velho burocrata, acorda, faz ginás-

tica, ouve as notícias do rádio. Chegando ao prédio onde trabalha, vai deixando paletó, gravata, chapéu e transformando-se num simples faxineiro, que ainda lá trabalha, movido pela compaixão que o filho do falecido dono da empresa tinha por ele. Mais tarde, ao sair da firma, é atropelado e morto. Vai para um céu de gozação, com cenografias que lembram um Caligari bem comportado. Lá volta a se encontrar com o antigo chefe e amigo, que lhe pede que volte à terra para ajudar o estrônia do filho. Relutante ele o faz, com as complições já esperadas entre uma alma reencarnada e um grupo familiar aturdido com o insólito. A estrutura do filme é rigorosamente teatral, mais parecendo um filme em 20 atos. Toda vez que há a necessidade de uma passagem de tempo, indicando as transformações que os personagens estão sofrendo com a interferência do ‘espírito’, o recurso usado é intervalar as sequências da mãe. O filme tinha um tom fúnebre, rotineiro, longe da comédia que elesencionavam realizar. Como em todo filme brasileiro na época, obrigatoriamente cantava-se - era a forma de obter melhor bilheteria, baseado no fato de que muitos iriam assistir ao filme apenas para ver o cantor, que só conheciam do disco ou rádio. Aqui eles eram mostrados através do pior recurso. Oscarito entrava no céu e era recebido por duas vedetes, Renata Fronzi e Mara Rúbia, que o conduziam a um caixão vertical, onde ele via e ouvia a canção ‘Trabalha Nego’. O restante mediava soluções parecidas. A direção burocrática de Fenelon destruiu a leveza que o tema exigia, transformando-o num melodrama insossos. Oscarito, com poucos momentos de exceção, tem uma interpretação pedante e carente do halo histrônico que lhe era inherente. Há uma história do cinema afirmando que os diálogos eram engraçadíssimos, direção soberba e imenso sucesso de crítica e de público. Não acreditem, infelizmente, para o Cinema Brasileiro e para o grande lutador, Moacyr Fenelon.” – comentário do professor Máximo Barro. Estréia de Renata Fronzi (1925- ) no cinema. Natural de Rosário, Argentina, é filha dos atores César e Yolanda Fronzi. Inicia sua carreira aos quinze anos, no teatro, na companhia do pai. Atuou no teatro de revista, em dezenas de peças, em sua maioria comédias. Nos anos 50 brilha nas chanchadas e nos anos 60, faz sucesso na TV Record no humorístico *Família Trapo*. Foi casada com o locutor César Ladeira, com quem teve dois filhos. Participa também de inúmeras telenovelas, nas TVs Excelsior, Record, Globo e Manchete, destacando-se *De corpo e alma* (TV Globo) e *Ana Raio e Zé Trovão* (TV Manchete). Prêmios: Melhor Filme, Diretor e Atriz (Mary Gonçalves), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1946). (fop: a-55)

**FANTASMAS TRAPALHÕES, OS**, 1987, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; pre: Carlos Alberto Diniz; dir: J.B.Tanko; asd: José Alvarenga Júnior; dip: Jane Guerra Peixe e Miriam Lemos; rot: J.B.Tanko e Domingos Demasi; dif: Nonato Estrela; asf: Sandra Dutra; fcn: Roberto Rosa; tcs: José Tavares; esf: Edu Paumgarthen; esn: Geraldo

José; dar, cen e fig: Yurika Yamasaki; mtg: Diana Vasconcelos; asm: Tereza Andrea; mus: Ugo Marotta; can: *Tudo a ver com o teu olhar*; its: Grupo Dominó; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, Demuza Cinema, Arf Films, Cinematográfica Sul e Ponto Filmes; dis: Art Films e Ouro Nacional, colorido, 35mm, 88 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Bia Seidl, Augusto Liberato, Grupo Dominó, Dino Santana, Carla Daniel, Wilson Grey, Paulo Porto, Claudioney Penido. **sinopse:** Os amigos Didi, Dedé, Mussum e Zacaria vendem artesanato na beira da estrada, quando são surpreendidos por uma perseguição de carros. Após um acidente, socorrem o velho Giovanni (Wilson Grey), que revela, antes de morrer, o escondeirijo de uma fortuna. É o dinheiro roubado de um banco na Itália pelo qual é oferecida uma recompensa de US\$ 5 milhões. Com a ajuda do delegado Augusto (Gugu Liberato), os quatro vão em busca do dinheiro num castelo assombrado e distante. No encalço deles, estão os bandidos. Durante a aventura, Didi se apaixona pela cigana Ruth (Carla Daniel) e Augusto, pela jovem Leila (Bia Seidl). Contam com a ajuda do fantasma Nicolas (Paulo Porto). **comentários:** Público: (aprox): 2.700.000 pessoas. (fop: a-34)

**FANTASTICON, OS DEUSES DO SEXO**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Renato Grecchi, Teresa Trautman e José Marreco; fot: Antônio Meliande; gep: Arnaldo Requena; fot: Antônio Meliande; cam e mtg: José Marreco; sng: William Carlini; cpr: Industria Nacional de Filmes; dis: Multifilmes, 35mm, colorido, 89 min, gen: comédia em três episódios: 1- “Curtição”: dir, arg e rot: Teresa Trautman; fot e mtg: José Marreco; **elenco:** Gilberto Serodio, Teresa Trautman, Arnaldo Requena, Pierre Mark, Wellington. **sinopse:** Klaus tenta viver a vida de uma só vez e para isso resolve usar alucinógenos. Uma jovem e uma criança tentam impedir-lo de prosseguir naquela loucura. 2- “Os últimos”: dir, arg e rot: J. Marreco; **elenco:** José Marreco, Denise Correa, Carlos Jair. **sinopse:** Um homem é atropelado e, depois, conhece uma mulher que lhe fornece poderes sobrenaturais. Uma civilização remota tenta, através dele, destruir o equilíbrio atômico. O personagem, fraco demais para a missão, enlouquece. 3- “Kelak”, a bruxa: dir, arg e rot: J. Marreco; **elenco:** Gilberto Serodio; Filomena, Garabede, Wellington, Luigi. **sinopse:** Marcelo sonha com uma voz misteriosa. A alucinação permanece quando ele está acordado. A voz é de uma moça por quem ele se apaixona. Ela é uma bruxa que não pode se envolver com mortais, salvo se der à luz uma criança. (fop: d-2)

**FAROLEIROS, OS**, 1920, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Miguel Milano, Antônio Leite, João Beloise, Crispin de Carvalho e Antônio Campos; dir: Miguel Milano e Antônio Leite; arg: baseado em conto homônimo extraído do livro *Urupês* de Monteiro Lobato; fot: Antônio Campos; loc: Santos e Itanhaém, SP; cpr: Paulista Filmes e Sociedade de Cultura Artística Romeiros do Progresso, dis: Cooperativa Filme e

Pinfield; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Alunos da escola de cinema de Miguel Milano. **comentários:** O filme apresenta as belas paisagens do litoral paulista. Outro título: *Drama de um farol.* (fop: d-19)

**FATALIDADE**, 1953, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir, arg e rot: Jacques Maret; asd: Orlando Vilar; gep: Mário Sterchezzi; asp: Glauco Mirko Laurelli; fot: Giulio de Lucca; cam: Adolfo Paz Gonzalez; foc: Honório Marin e Walter Cenci; sng: Felix Braschera; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; asm: Hélia Talamo; cnt: Heitor Contrucci; mus: Cláudio Santoro e Mário Civelli; reg: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Guido Lazzarini, Lysca Ayde, Angélica Hauff, Jackson de Souza, Célia Helena, Altamiro Martins, Aracy Cardoso, Nestório Lips, Caetano Gerardi, David Novach, Gino Talamo, Jacques Maret. (fop: a-26)

**FAUSTÃO**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Leon Hirschman; pre: Marcos Farias; dir e mus: Eduardo Coutinho; asd: Lúcio Lombardi; gep: Rubens Teixeira; asp: Teodoro Pedroso, Paulo Dantas e J.A. Souza Leão; arg: Eduardo Coutinho e Armando Costa, baseado em *Falstaff e Henrique IV* de William Shakespeare; fot: José Medeiros e José A. Ventura; cam: Edson Batista; sng: José Tavares; efs: Geraldo José e Antônio Arrais; cen: Luiz Carlos Ripper; mtg: Raimundo Higino; mus: Banda de Pifanos de Caruaru; loc: Fazenda Nova, PE; cpr: Saga Filmes; dis: Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: aventura. **elenco:** Eliezer Gomes, Jorge Gomes, Anecy Rocha, Gracinda Freire, José Pimentel, Valquíria Mamberti, Roberto Ney, Antônio Albuquerque, Taise Costa, Cosme dos Santos, Valquíria Mamberti, Roberto Ney, Rubens Teixeira, Samuca, Leandro Filho, Cleiton Feitosa, Chico Courvo, Damião José, Josué Euzébio, Laércio Alves, Paulo Guimarães, Kátia Mesel, Maria Áurea, José Cláudio, Walter Mendes, Rafael dos Santos. **sinopse:** Henrique, filho do coronel Pereira, é salvo pelo cangaceiro Faustão, um negro feroz e generoso, beberrão e amante das mulheres, quando o rapaz é atacado pelos jagunços do Coronel Araújo, inimigo tradicional de sua família. Faustão estipula um resgate para o rapaz, mas desiste, resolvendo adotá-lo. Henrique desenvolve o conhecimento da vida de cangaceiro no bando de Faustão. Os companheiros deste são todos dizimados pelo Coronel Araújo e por seu capanga Anjo Lucena. Sobram apenas Faustão, Henrique, Silêncio e Ponto Fino. A chance da desforra surge com o ataque do coronel Araújo à fazenda do coronel Pereira. Faustão luta ao lado deste, mata o coronel Araújo, mas perde, para sempre, seus amigos Silêncio e Ponto Fino. O coronel Pereira também morre, e Henrique assume o controle da fazenda e casa com sua antiga namorada, Vaninha. Os caminhos dos dois ex-amigos agora são diversos. Faustão forma novo bando e é perseguido pela volante do agora coronel Henrique. No final, os dois têm de se enfrentar em duelo, onde nenhum pode sair vitorioso. (fop: d-2)

**FAVELA**, 1962, Rio de Janeiro, Brasil; Buenos Aires, Argentina; **ficha técnica:** prd: Alberto Kaneti; pre: Emilio Spitz; dir: Armando Bó; arg: Hugo MacDougal; fot: Inácio Souto (Cinemascope); Cam; Francisco Miranda; sng: Milton Sales; cen: Osvaldo Teixeira; maq: Álvares Lamas; mtg: José Serra; mus: Hector Lagna Fietta; can: *Cachaça não é água*, de Ataúlio Alves; *Conceição*, de Dunga; *É bom parar e Favela*, de Herivelto Martins; *Me dá um dinheiro aí*, de Jair Amorim; *Nascer, sambar e Samba é bom assim*, de Monsueto Menezes; *A voz do morro*, de Zé Keti; cpr: Geralartes (RJ); Motti Filmes (Buenos Aires); colorido (Agfacolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Isabel Sarli, Jece Valadão, Ruth de Souza, Monsueto Menezes, Iara Jaty, Arnaldo Montel, Adalberto Silva, Carlos Amaury, Moacir Deriquén, Teresinha Lopes. **Prêmios:** Prêmio do Instituto Nacional de Cinematografia Argentina, Buenos Aires, Argentina, 1962. (fop: a-26)

**FAVELA DOS MEUS AMORES**, 1935, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir e rot: Humberto Mauro; arg: Henrique Pongetti; fot: Osvaldo Nunes (ou Humberto Mauro?); asf: Afrodísio de Castro; cen: Hippólito Colomb; mtg: Charles Whally; mus: Bernardino Vivas; can: *Arrependimento*, de Antônio Nassara; *Favela*, de Ary Barroso, *Inquietação*, de Custódio Mesquita; *Torturante ironia*, de Orestes Barbosa; *Por causa desta*, de Sílvio Caldas; *Cabocla*, de Waldemar Henrique; cpr: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Carmen Santos, Armando Louzada, Sílvio Caldas, Rodolfo Mayer, Jayme Costa, Belmira de Almeida, Antônia Marzullo, Ítala Ferreira, Pedro Dias, Norma Gerald, Eduardo Viana, Russo do Pandeiro, Osvaldo Teixeira, Eros Volúsia, Leopoldo Prata. **sinopse:** Dois rapazes boas-vidas resolvem montar um cabaré no morro, com o auxílio de um rico português que adora mulatas. O amor de um deles por uma professora da cidade resultará em problemas imediatos, quando aparece um rival, que também ama a mesma mulher. **comentários:** Considerado um dos melhores filmes brasileiros da década de 30, dizia o cartaz: "Pelo romance, pelos personagens, pelo ambiente, pela música, pelas idéias e sentimentos que agita, *Favela de meus amores* exalta, em tudo, carinhosamente, a terra e a gente do Brasil, edificando para a nossa cinematografia, o primeiro glorioso marco na época das grandes realizações." **Prêmio:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ, 1935. (fop: a-24)

**FAZENDEIRO DO AR, O**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Paulo Thiago; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Filme pronto, aguardando lançamento. smr. (fop: g-45)

**FAZENDO AMOR**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Erasto Filho; cpr: Ercamp Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Erasto Filho. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**FAZENDO FITAS**, 1935, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Vittório Capellaro;asd: Vicente del Picchia; rot: Vittório Capellaro e Niraldo Ambra; arg: Niraldo Ambra; fot: Adalberto Kemeny; cam: Rudolf Rex Lustig; sng: Leonard Y. Jones Jr. e George W. Barzee; cen: Lamartine Fagundes; mtg: Niraldo Ambra; mus: Capitão Furtado, Vittório Capellaro, René Bittencourt, Noel Rosa e Gaó Gurgel; can: *Cidade do arranha céu*: Edgard Cardoso e Alvarenga & Ranchinho, com o Grupo X; *Coração*: Marcelo Tupinambá e Ariovaldo Pires, com Januário de Oliveira; *Você fique sabendo, Cabocla*: Ari Machado e Pedrinho Romano, com Januário de Oliveira; *Vancê me disse*: Cândido Barbosa, com Alzirinha Camargo; *Metamorfose (Eu Vou na Frente)*: Hudson Caia, com Cida Tibiriçá; *História dos dois irmãos*: Alvarenga & Ranchinho e Capitão Furtado; *Caboclo viajado*: Alvarenga & Ranchinho e Capitão Furtado; *Boas novas*: Geraldo Mendonça, com Ruth Carvalho Lopes; *Astronomia*: Geraldo Mendonça, com Francisquinha; *Cinemania*: Fernandinho e Konstantin, com Fernandinho; *Banzo*: Heckel Tavares e Ascenso Ferreira, com Mário Gracco; *Luar do sertão*: Catulo da Paixão Cearense, com o Grupo Mixto; cpr: SOS Filme; lab: Rossi Rex Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Alzirinha Camargo, Cida Tibiriçá, Januário de Oliveira, Mário Piazz, Chico Carretil, Laureano, Carraro, Pinho, Agrípina Duarte, Ruth Carvalho Lopes, Mário Gracco, Fernando Rey, Ruth Carvalho Lopes, Alberto Marino, Celso Guimarães, Nicolino Locozelli, Nhá Zefa, Silvinha Melo, Nicola Tartaglione, Fernando Carvalhido Martinez (Fernandinho), Silvino Neto, Grupo Mixto, Grupo X, Francisquinha e seu Regional, Orquestra da Rádio Cruzeiro do Sul, Vassourinha, Alvarenga & Ranchinho, Paraguaçu, Orquestra Gaó Gurgel. **comentários:** “Com escassos recursos próprios, obtidos com a exibição de *O caçador de diamantes*, com os serviços de laboratório (sempre um sacrifício!), com alguns amigos e o auxílio de Niraldo Ambra e Ariovaldo Pires (Capitão Furtado, sobrinho de Cornélio Pires), foi elaborada uma nova produção com um enredo de filmagens de baixo custo” - depoimento de Jorge J.V.Capellaro. “Capellaro não pensou em fazer um filme de época, com vestimentas e adereços especiais, cenários próprios e custosos e grande número de figurantes, mas um que pudesse, sem ser vulgar e obsceno, interessar ao público” - depoimento de Niraldo Ambra. Infelizmente, também não existem negativos nem cópias disponíveis deste filme, apenas um trailer de 5'36”, sonoro e em perfeito estado. (fop: a-13)

**FÉ**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Zita Carvalhos; dir e rot: Ricardo Dias; prd (campo): Daniel Santiago, Giba Cuscianna, Jean Barreto e Walter Magalhães; rot: (colaboração): Eduardo Escorel e Júlio Rodrigues; pqs: Adalberto Barreto, Mateus Soares de Azevedo e Ricardo Mariano; documentação fotográfica: A.C.D'Ávila, Camila Butcher Arte e Ruth Klotzel; dif: Adrian Cooper e Carlos Ebert; fca: Hamilton Oliveira; asc: Roberto Iuri Pereira; snd: João Godoy; mix: José Luiz Sasso; eds: Miriam Biderman; elt: Wagner Gonçalves, Mauro Monteiro,

Orlando Fernandes de Souza, Oscalino de Assis Filho e Wladimir de Barros; mtg: Eduardo Escorel; mtn: Benê Oliveira; asm: Marcelo Bloisi; mus: Mário Manga; cpr: Cinematográfica Superfilmes; ess: JLS; lab: Líder Cinematográfica; dis: Riofilme, colorido (Kodakcolor), 35mm, 91 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme apresenta um mosaico sobre as religiões, seitas e cultos praticados no Brasil, em suma, o poder da fé. O filme registra a romaria de São Francisco das Chagas (Ceará), a festa de Iemanjá, Praia Grande, SP, a festa do Senhor do Bonfim, Salvador, BA, a festa de Nossa Senhora Aparecida, Aparecida, SP, a reunião da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Itaici, a de uma sessão espírita em Uberaba, MG e cultos do Vale do Amanhecer, em Brasília. O filme enfoca um princípio básico: religião não é o ópio do povo. A fé tem uma importância decisiva para grande parte da população brasileira, a sua presença é ainda maior do que aparenta. Para conhecer o Brasil e os brasileiros, é fundamental lhevar-se de preconceitos e vivenciar profundamente a religião e a fé do nosso povo. **comentários:** Imagens de grandes festas religiosas, de romarias e de diferentes cultos e rituais são intercaladas com depoimentos, sempre tocantes, dos fiéis; segundo filme do competente documentarista Ricardo Dias. O primeiro foi *No rio das amazonas* (1995). **Prêmios:** Melhor Documentário, Festival de Cinema Latino-Americano de Biarritz, França, 1999; Prêmio “Tatú Tunpa”, I Festival Ibero-Americano de Cinema Santa Cruz, Santa Cruz de la Sierra, Bolívia, 1999, além de ter participado dos festivais de Amsterdam, 1999, Havana, 2000 e Chicago, 2000. (fop: f-13)

**FEBRE DO SEXO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, rot e mtg: Rubens Prado; dip: Almir N. Correia; dif: Amauri Correia; cam: Alcides Cavarsan; asc: Alberto Muniz; tcs: Pedrinho; cen: Rau Pontes; fig: Anísia Silva; maq: Pizaninho; dim: Elizete; lab: Revela; elt: Paulo Silva; mqn: João Pitunga; cpr: R.S.Prado Filmes e Wilson B. Lins Filmes; dis: R.S.Prado Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: faroeste. **elenco:** Helena Volpi, Alex Prado, Helena Martins, Maria Helena Marius, Nelson Morrisson, Clarisse Clavarsan, Dirce Morais, Renalto Alves, Agenor Alves, Maria da Graça, Bianchina dela Costa, Paul Morrisson, Joseph Correia, Maria Divina, Francisco Catalano, Thiana Perkins, Domingos Barreto, Elizete Macedo, José Rosa, Valquíria Medeiros. **sinopse:** Gavião é um bandido que está massacrando o povo de uma região e raptando as mulheres. Gregório é um herói, cuja esposa também foi raptada e está decidido a não descansar até encontrá-la. Segundo o rastro de Gavião, ele vai encontrando novas vítimas, aterrorizadas. Poucas esposas têm coragem de se juntar a ele para enfrentar Gavião e, destas, apenas uma mulher sobrevive às várias emboscadas que vão sofrer pelo caminho. É com a ajuda dessa única mulher que Gregório chega, enfim, ao esconderijo de Gavião. Constatada, então, que ele é um místico, escraviza as mulheres, força-as a garimpas ouro acenando-lhes com o Reino da Felicidade do outro lado do mar. Quando Gregório ataca, Gavião foge para

o barco que já estava pronto para zarpar. Gregório nada até o mar alto e vence Gavião numa luta entre as velas do barco. Volta a nado e ainda percorre muito chão até encontrar sua esposa, que tinha conseguido fugir do bandido. (fop: d-17)

**FEIJÃO É NOSSO, O**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pre: Eurides Ramos; dir, arg e rot: Victor Lima; fot, sng e mtg: Hélio Barrozo Netto; cen: Nicolas Lounine; mus: Radamés Gnattali; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar, Iris Delmar, Gilberto Martinho, Nancy Montez, Wilson Grey, Wilson Viana, Roberto Duval, Agildo Ribeiro, Armando Nascimento, Ângela Maria, Joel de Almeida, Silveira Lima, Zezé Macedo. (fop: a-26)

**FEITICEIRAS DO SEXO**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e fot: Carlos Nascimento; arg: Antônio Silva Lopes; loc: Guarapuava, PR; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Neuza Martins, Jéssica Smith, Mauro Pinto, Milton Freitas, Mary Silva, Jesuíto. (fop: e-9)

**FEITIÇO DO AMAZONAS**, 1955, Rio de Janeiro, Brasil e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Vincent Beijtman; dir: Zigmunt Sulistrowski; asd: Charlotte P. Rose; gep: Jeffrey Mitchel; asp: Monica Sulistrowski; rot e fot: Richard Olizar; sng: Osvaldo Éboli; cen: Ary Blaustein; mtg: Charles Cudmore; mus: Enrico Simonetti; can: Aloísio Oliveira; colorido (Ansccolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Andréa Bayard, Monique Joubert, Carlos Rolando, José Osório, Batista Lima, Oswaldo de Moraes Éboli, Nielsen Gogh, Richard Olizar, Jeffrey Mitchel, Ary Blaustein; Charles Cudmore, Vincent Beijtman, Ângela Maria e Dercy Gonçalves no show *Carnaval*, de Carlos Machado na Boate Monte Carlo. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. **Prêmios:** Prêmio Revelação (Andréa Bayard) e Menção Especial, Prêmio "Saci", SP, 1955; Melhor Documentário, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1955; Menção Honrosa, Festival de Cannes, França, 1955. (fop: a-26)

**FEITIÇO DO GAVIÃO, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: R.S.Prado Filmes, colorido, 35mm, gen: Policial erótico. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**FELICIDADE É ....**, 1995, colorido, 90 min, gen: comédia em quatro episódios: 1- "O sonho": (Porto Alegre, RS), pre: Annette Bittencourt e Everson Colossi Nunes; dir e rot: José Pedro Goulart; dif: Joel Lopes; mts: José Luís Sasso; mtg: Luís Alberto Kley; mus: Léo Henkin; cpr: Zeppelin Filmes; colorido, 16mm, gen: comédia. **elenco:** Denise Fraga, Cassiano Paiva e Valéria Sândalo, Cassiano Ricardo, Amora Marsluso, Antônio Carlos Falcão, Arnaldo Knijnik, Azemar da Silva, Ivan

Pinheiro Machado, Ivo Schwanche, Lauro Pelizzoli. **sinopse:** Quando todo mundo se volta contra você. Quando tudo parece dar errado e nada do que você faz funciona. Quando você sente que algo está se perdendo e não consegue reagir. É bom que você tenha alguém para ajudá-lo. 2- "O bolo": (São Paulo, SP), prd: Zita Carvalhos e Paschoal Samora; dir e rot: José Roberto Torero; dif: Kátia Coelho; mtg e mts: Paulo Sacramento; cpr: Superfilmes; colorido, 16mm, gen: comédia. **elenco:** Jofre Soares e Wanda Lacerda. **sinopse:** A história de um casal no dia de sua festa de bodas de ouro. Os dois estão naquele estágio em que se odeiam profundamente, mas não podem viver um sem o outro. Brigam muito, em vez de tapas, trocam beliscões verbais. A separação é impossível. De qualquer forma, não estão sozinhos e, na velhice, pode ser uma suprema felicidade ter a quem humilhar. 3- "Estrada": (Porto Alegre, RS), prd: Leandro Klee, Nora Goulart e Luciana Tomasi; dir e rot: Jorge Furtado; dif: Alex Sernambi; mtg: Giba Assis Brasil; mus: Léo Henkin; cpr: Casa de Cinema; colorido, 16mm, gen: comédia. **elenco:** Débora Bloch, Pedro Cardoso, Lila Vieira, Fabiano Post, José Adão Barbosa, José Vitor Castiel. **sinopse:** Manhã de domingo. A água morna da banheira envolve lentamente o corpo da mulher amada. Sexo. Velhos Amigos. Novos Amores. Jogar conversa fora. Férias remuneradas. Drummond, Kurt Vonnegut e um novo Veríssimo. Fellini, Billy Wilder, Oscarito e Zé Trindade. Caetano, Chico, Cole Porter, Stones, Billie Hollyday e Asterix. Uma casa na serra. Pitangas. O futuro promete férias, preguiça e muitos outros pequenos prazeres. O carro sobe a serra flutuando pelo asfalto que serpenteia entre plátanos dourados. Trabalho e muitos planos. Você acredita no destino?. 4- "Cruz": (São Paulo, SP), prd: Daniel "Malandrito" Gomes; pre, dir e rot: A.S.Cecílio Neto; dif: Joel Lopes; snd: Luiz Adelmo; mts e mix: José Luís Sasso; mtg: Cristina Amaral; cpr: CN Filmes; colorido, 16 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo Autran, Assunta Perez, Karin Rodrigues, Rodrigo Milan Perez. **sinopse:** A vida foi boa para Paulo. A fé católica ajudou-o a sobrepujar as adversidades e lhe permitiu construir uma linda família, uma posição respeitável e uma vida confortável. Porem, algo aconteceu na vida de Paulo há 50 anos atrás. Hoje é domingo, dia de missa. Antes do culto, ele vai defrontar-se com este fantasma do passado. Ele vai decidir entre a fé e a razão. **Prêmios:** Melhor Atriz (Denise Fraga, episódio *O sonho*, prêmio dividido com Maiá Proença, por *Desessei zero sessenta*) e Melhor Filme (Júri Popular), XXVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1995; Melhor Filme (episódio: *O bolo*, de José Roberto Torero), Júri Popular, Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1995; Melhor Filme e Melhor Atriz (Wanda Lacerda), Júri Popular, Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1995. (fop: d-15)

**FELIZ ANO VELHO**, 1988, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cláudio Kahnz; pra: Josef Kurc, José Mindlin, Victor Rebouças, Sérgio Mindlin, Patrícia M. Caldeira, Reynaldo Catalano e Nelson Atallah; dir e rot: Roberto

Gervitz; dip: Boby Costa; fot: César Charlone; sng: José Luiz Sasso e Karin Stuckenschmidt; dar, cen e fig: Clóvis Bueno; eds: Galileu Garcia Júnior e Roberto Gervitz; mtg: Galileu Garcia Júnior; mus: Luiz Henrique Xavier; cpr: Tatu Filmes, Quanta Filmes, Transvídeo, 5.6 Produções, Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Marcos Breda, Malu Mader, Marco Nanini, Eva Wilma, Odilon Wagner, Isabel Ribeiro, Carlos Loffler, Alfredo Damiano, Betty Goffman, Augusto Pompeo, Júlio Levy, Flávio São Thiago. **sinopse:** Mário, de 20 anos, que teve o pai sequestrado e morto durante a ditadura militar, fica tetraplégico ao bater com a cabeça no fundo de um lago durante um mergulho. Para sobreviver, começa a rememorar fatos do seu passado, gerando um livro, que se torna best-seller. **comentários:** Baseado em história real, ocorrida com Marcelo Rubens Paiva, filho do ex-deputado Rubens Paiva, preso e assassinado durante o regime militar, o filme é humano e comovente. "Eu jamais poderia imaginar que, ao mergulhar, encontraria no fundo do lago meu verdadeiro destino". - extraído do folheto publicitário do filme. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Melhor Filme (Júri Popular), Roteiro, Fotografia, Figurino, Som e Menção Honrosa para a Música, Festival de Gramado, 1988; Melhor Atriz Coadjuvante (Eva Wilma), Montagem (Galileu Garcia Júnior) e Diretor (do Júri da Crítica), II Festival de Cinema de Natal, RN, 1988; Melhor Ator (Marcos Breda), Atriz Coadjuvante (Isabel Ribeiro), Roteiro (Roberto Gervitz) e Produção (Cláudio Kahnz), V Rio-Cine Festival, 1989. (fop: f-9)

**FÊMEA DA PRAIA, A**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Oswaldo Oliveira; dip: José Carlos Lampa; fot e cen: John Doo; tcs: Pedro Luiz Nobile; mtg: João de Alencar; cpr: Presença Filmes; ess: E.C. Distribuidora, Importadora Cinematográfica; dis: Madial Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 76 min, gen: drama erótico. **elenco:** Antônio Rodi, Elizabeth de Luiz, Paula Sanches, Dina Paes de Almeida, Oasis Minitti, Luiz Carlos de Carvalho, Oswaldo Cirillo, Edna Costa, Ronaldo Amaral, Selma Ribeiro, Francisco Hernandes, Laurente Caraguá, José Alves do Nascimento. **sinopse:** Mila, uma jovem esposa, atribulada por um forte conflito conjugal, resolve passar uma temporada na praia com duas amigas, onde conhece todas as formas do amor livre e sem preconceitos. **comentários:** O título original *A cadeia da praia* foi mudado por exigência da Censura Federal. (fop: f-6)

**FÊMEA DO MAR, A**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: M. Augusto de Cervantes; dir, arg e rot: Ody Fraga; asd e cnt: Guilherme de Almeida Prado; dip: Norberto Ramalho; dif e cam: Cláudio Portioli; asc: Concordio Matarazzo; fcn: Carlos Shintoni; tcs: Orlando Macedo, Júlio Perez Caballar; maq: Mário Lúcio; mtg: João de Alencar; loc: Florianópolis, SC; cpr: Maspé Filmes; dis: Program Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Aldine Muller, Neide Ribeiro, Jean Garrett, Jason César, Calu Caldine, Adélcio da Costa. **sinopse:** Numa ilha deserta

do litoral catarinense, Jerusa vive com seus dois filhos, Cassandra e Ulisses, na esperança da volta do marido, Santiago, que um dia saiu para o mar à procura do sentido de sua existência. A vida dos três transcorria suavemente, embora solitária, até que um dia chega Roque. Ele é um marinheiro que vem de longe trazendo notícias. Santiago, o marido e pai tão esperado, está morto. A chegada de Roque faz com que os três se liberem sexualmente, mas, ao mesmo tempo, instalando-se um clima de tensão e angústia no ambiente. Suspeitas, discussões, ciúmes marcam, agora, a vida de Jerusa e de seus filhos. Antes que se destruam, Jerusa toma a decisão de cortar o mal pela raiz: assim, os três assassinam Roque. A rotina volta à ilha, Jerusa volta a olhar o mar, mas já não há esperança em seus olhos. (fop: d-17)

**FÊMEA DO OUTRO MUNDO, UMA**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cop, dir, arg e rot: J. Figueira Gama; pre: Altamir Freitas Braga; dip: Altamir Freitas Braga e Jair Pereira; asd: Max Luiz; fot e cam: Roland Henze; asc: Iram Brásileiro; mtg: George Huntal; maq: Gilberto Marques; cnt: Alberto Cruz; mus: Erley José e James Bochner; cpr: Lança Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Kate Lyra, Milton Vilar, Roberto Pirillo, Anilza Leone, Josué Moraes, Álvaro Emílio, Wilson Grey, Erley José, Loren Moraes. **sinopse:** Márcia, uma mulher bonita e inteligente, morando num subúrbio do Rio de Janeiro, tira partido de sua aparência misteriosa e enigmática para aplicar pequenos golpes. Em geral, suas vítimas preferidas são empresários dedicados a empreendimentos escusos, mas estabelecidos com negócios de aparência legal, o que os mantém impunes e imunes às garras da Justiça. Sabedora dessa situação, Márcia os visita, fazendo veladas intimidações e explorando suas consciências culpadas, armando um clima que lhe permite extorquir o que bem deseja. Mesmo não sabendo a procedência de Márcia e os motivos de suas visitas, os empresários a temem, pensando ser ela dotada de estranhos poderes. A cada nova aparição, aumenta o mistério que a cerca e a tensão das suas vítimas. Até que, por fim, a situação se esclarece. Desmascarada, Márcia desaparece sem deixar nenhuma pista. (fop: d-17)

**FÊMEAS EM FUGA**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Michele Massimo Tarantini; mus: Remo Usai; cpr: RPA Brasil Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes e Art Filmes, colorido, 35mm, 102 min, gen: erótico. **elenco:** Suzane Carvalho, Leonardo José, Paulo Guarneri, Rossana Ghessa, Zaira Bueno, Glória Cristal, Henri Pagnoncelli, Zenith Pereira, Marli Mendes, Sílvia Carvalho, Adele Malheiros, Nedira Campos, Ibanez Filho, Breno Bonin, Gilson Moura. **sinopse:** Uma jovem de família rica é condenada a 18 anos de prisão por ter matado um traficante de tóxicos e sofre atrocidades na cadeia. **comentários:** "Você pode não acreditar...mas isto realmente aconteceu!" - frase extraída da foto original do filme. Último filme do maestro, compositor e

arranjador carioca Remo Usai (1928- ). Teve especial carreira no cinema, musicando dezenas de filmes, desde 1958, em *E o bicho não deu*, sua estréia. (fop: f-10)

**FÊMEAS QUE TOPAM TUDO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria, dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; dip: Michel Cohen; dif: Renato Bastos; mtg e edi: Antônio Silva Dias (Paquito); cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido, 35mm, 70 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Midori, Max Din, Marielle Giorgi, Michelle Darc, Eliseu Faria, Marcelino Schlichmann, Tino Carrera, Ângela Ceulin, Márcio Santos, Gustavo Moreira, Marina Murse. **sinopse:** O pecado e a pura! Poderá Mauro, um padre de fortes convicções religiosas, resistir à atração de uma mulher charmosa e com um corpo escultural? Um desafio! Dora, sua prima, organiza uma festa de aniversário e chama todos os seus amigos e amigas para virem à sua casa de campo. Entre eles está Ana, muito amiga de Dora, e que, depois de ter brigado com Dino, seu amante, vem sofrendo fortes crises. A festa se transforma numa tremenda bacanal, repleta de sexo e bebidas, onde só não come quem não quer! Mauro chega e, ao ver tudo que se passa, põe em cheque suas crenças e valores. Conhece Ana. Ela é bastante compreensiva e resolve ajudá-lo a libertar-se das suas dúvidas, pois Mauro vira para ficar só no sítio, meditando, e não para ver tanto sexo. Dora, apesar de ser prima de Mauro, fica nervosa com a aproximação de Ana, pois ela sempre desejou transar com ele. O padre apaixonase pela linda mulher e resolve possuí-la, mesmo que isto lhe custe o celibato! (fop: e-7)

**FEMININO PLURAL**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Vera Figueiredo; asd: Maria Francisca; fot: João Fernandes; sng: Walter Goulart; mtg: Amaury Alves; mus: Guilherme Magalhães Vaz; cpr: Circofilm Produções de Arte e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Adriana de Figueiredo, Ângela de Figueiredo, Nelson Xavier, Carlos Kroeber, Dorinha Duval, Léa Garcia, Joel Barcellos, Rainer Vianna, Catalina Bonak, Teresa Rachel, Kita Xavier, Vera Mangueira, Reinaldo Amaral, Maria Francisca, Maria Rita Freire. **sinopse:** Este filme desenvolve um tema feminista, tratando da liberação do conceito tradicional de se ver a mulher apenas como mãe e dentro dos preconceitos moldados pela sociedade. Conta a história de sete mulheres se assumindo como personalidades inteiras e em harmonia com a sociedade marginal suburbana. E os dramas e o cotidiano delas e sua influência sobre o pequeno mundo em que atuam, marcam o desenvolvimento da história, por vezes dramática, por vezes com pinzeladas de humor. (fop: d-2)

**FERA CARIOCA, A**, 1978, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Roberto Acácio e Salvatore Argento;

dir: Giuliano Carmineo; gep: Mario Barbóni, Walter Schilke; rot: Leila Buongiorno, Luís Antônio Piá; arg: Tito Carpi; fot: Sebastião Celeste; cen: Giuseppe Bassan; vtu: Luciana Marinucci; mtg: Eugênio Alabiso; mus: Chico Buarque de Hollanda, Vinícius de Moraes e Toquinho; cpr: Cinemática Produções Cinematográficas (Brasil) e Seda Spettacoli (Itália); dis: Ipanema Filmes, colorido (Telecolor e Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia policial. **elenco:** Aldo Maccione, Michael Coby, Augusto Henrique Alves, César Romero, Grande Otelo, Enzo Robutti, Renato Pinciroli, Luciana Turina, Gigi Bonos, Jacques Herlin, Milton Gonçalves. **sinopse:** Carlo, boa-vida italiano, embarca clandestinamente para o Rio de Janeiro, visando receber a herança deixada por seu pai Genarino, ex-pistoleiro de Rosalindo Y Guana, rico chefão aposentado da máfia sul-americana. No navio, conhece Augusto, também clandestino, que leva um contrabando para seu tio Tigre, pobre e sonhador marginal brasileiro. No Rio de Janeiro, os três aliam-se para conseguir a fita gravada que contém o testamento e para se defender de Y Guana, também interessado em obter a herança, uma pistola cravejada de pedras preciosas, outrora pertencente ao mafioso. Após contratar um pistoleiro de Dallas, aprisioná-los numa fábrica de conservas para cães, de sua propriedade, persegui-los numa escola de samba e segui-los ao Rio Grande do Sul, Y Guana, acompanhado de seus capangas, defronta-se com Carlo, Tigre e Augusto numa penitenciária, cujo diretor mantinha a pistola escondida num aquário cheio de piranhas. Desencadeia-se tremenda luta, que termina com a prisão de Y Guana e a apreensão da pistola pela polícia. Desiludidos, os três malandros retornam ao Rio de Janeiro, iniciando nova viagem em busca de outra mirabolante fortuna: um bilhete de loteria deixado em roupa dada a um camponês, e que tinha sido premiado. **comentários:** Co-produção Brasil-Itália. Subtítulo: *Carioca tigre*. Último filme produzido pelo ator/produtor Roberto Acácio (1917-1994). (fop: d-17)

**FERA DA MATA**, 1932, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Waldemar P. Zornig; fot: Sérgio Uzum; cpr: Paulista Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Julieta Gama, Jaime Fontes. (fop: a-26)

**FERAS, AS**, 1995/2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Aníbal Massaini Neto; dir: Walter Hugo Khouri; colaboração no argumento e no roteiro: Lauro Cézar Muniz; fot: Antônio Meliande e Antônio Moreiras; dar: Luiz Fernando Pereira e Marineide Massaini; mtg: Luiz Elias; mus: Amilson Godoy; cpr: Cinearte Produções Cinematográficas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Nuno Leal Maia, Cláudia Liz, Lúcia Veríssimo, Monique Lafond, Luiz Maçãs, Branca de Camargo, Betty Prado, Jacqueline Monteiro, Vanusa Splinder, Paulo Cézar de Martino, Áurea Campos. **sinopse:** Desde criança, Paulo Cintra teve uma grande e obsessiva paixão por sua prima Sônia, quatro anos mais velha que ele, quando os dois viviam numa grande fazenda do inte-

rior de São Paulo. Essa paixão tornou-se platônica, acentuada pela preferência de Sônia por mulheres. Adulto, Paulo torna-se professor de Psicologia e começa a namorar a bela Anna. Próximo dos cinquenta anos, Paulo, mais uma vez, numa estranha e compulsiva repetição, aproxima-se de Sônia, causadora de toda uma vida de negações e dor. Não sabe se se aproxima dela por ódio, ressentimento e desejo de vingança, ou por uma angustiante consciência de amor amputado e frustrado desde sua origem infantil. E, nesse último encontro, esses sentimentos todos explodem, num quadro típico do eterno embate entre homens e mulheres, em luta inexorável de atração e repulsão. **comentários:** Concluído em 1995, este filme ficou na gaveta por causa de brigas entre o produtor e o diretor, que defendiam para si, direitos ao corte final da produção. Azar nosso, que ficamos seis anos privados de ver mais um belo filme de Khouri. “O amor entre mulheres pode ser selvagem” - extraído do folheto publicitário. (fop: g-45)

#### FÉRIAS AMOROSAS - (ver UM MARCIANO EM MINHA CAMA)

**FÉRIAS NO ARRAIAL**, 1961, Araraquara, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Edward Freund; arg: Wallace Leal Vieira Rodrigues; dia: Ynah Bitencourt e José C. Borges; sng: Diego de Vega; cen: Oscar Rodrigues; mtg: John Brown; mus: Américo A. Borges; can: Zairo Marinoso; cpr: Arabela Filmes e KAF filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Milton Ribeiro, Annik Malvill, José Oliosi, João Cabral, Ruth Miranda, Moacir Marchese, Júlia Abrahão, José Boneti, Geraldo Brandão, Isabel Reina, Mário Barra, Jamil Abrahão, Luiz Paulino, José Lopes. **comentários:** Concluído, mas nunca lançado comercialmente. “O fim do cinema industrial em São Paulo iria gerar um pré-Cinema-Novo. Foram concebidas várias produções semi-amadorísticas, não só na capital, mas também no interior de São Paulo. Araraquara seria uma delas. Edward Freund, que posteriormente seria responsável por variadas participações na Boca-do-Lixo, como ator, diretor, produtor, fotógrafo, faz sua estréia nesta produção singela, com atores do teatro da cidade, liderados pelo cangaceiro Milton Ribeiro e Annik Malvill. O argumento é singelo. Enquanto dançasse uma quadrilha, alguém conta um *causo*. Terminada a narrativa completa-se a dança. Pode ser pedestre, mas funcionava exatamente pela simplicidade. Era bem fotografado, interpretado, com boa música folclórica e até regularmente dirigido. A inexperiência dos produtores levou-os a não conseguir projeção comercial, quando inúmeros filmes nacionais e estrangeiros tiveram livre curso. Portanto, há mais de 40 anos continua inédito. Mais um *causo* para a história do cinema nacional.” - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**FÉRIAS NO SUL**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Reynaldo Paes Barros; asd: Álvaro Guimarães e Sheila Weickert; gep: Geraldo Mohr; fot: Edgar Eichorn; asf: Jorge Véras; cam: Roberto Pace e Reynaldo Paes de Barros;

efs: Walter Goulart; sng: Celso Muniz; cen: Enoque Araújo; mtg: Ismar Porto; mus: Remo Usai; loc: Blumenau, Porto Alegre, Caxias do Sul, Cancela e Balneário de Camboriú; cpr: R.P.B. Filmes; dis: Paranaguá Filmes; p&b, 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** David Cardoso, Elizabeth Hartman, Cláudio Vianna, Dagmar Heidrich, Franz Pult, Beatriz Schneider, Hans Ruscheveyh, Carmen Krueger, Hélio Teles, Elfriede Englet, Heins Tallmann, Eliane Pereira, Gunther Deeke, Gertrude Knihs, Mário Souza, Ingrid Heckmann, Pedro Reis, Linda Schwab, Mara Heidrich, Maria Helena Pimenta, Marly Busch, Otilia Kohlbach, Rosa A. Mosimann, Ruth Vieira, Sheila Weickert, Virgínia Ramos. **sinopse:** O carioca Celso, estudante de Economia, chega a Blumenau, onde encontra Jorge, o amigo que o convidara para passar as férias na cidade. No dia seguinte, porém, Jorge viaja para a Argentina e Celso fica só. Conhece a jornalista carioca, Isa, e a professora local, Helga. Celso estabelece um caso amoroso com Isa e um namoro com Helga, simultaneamente. Um desentendimento com a professora faz com que Celso acompanhe a jornalista numa viagem ao Rio Grande do Sul. Insatisfeito, Celso retorna a Blumenau e reenceta seu romance com Helga. (fop: d-2)

**FERNÃO DIAS**, 1956, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Alfredo Roberto Alves, baseado na peça teatral de Amilar Alves; fot: João Navarro Bernal e Elizeu Piantonni; som: Ernst Magasy; egs: Ernst Hack; ass: Raul Nanni; cen: Manuel Erbolato e João Batista Zamaro; grp: Casa Teatral de São Paulo; tcn: Alfredo Piantoni; maq: Ferreira Neto; mus: Gabriel Migliori; org: Orquestra Sinfônica de São Paulo; can: Hemy Reis, com a participação do Coral Pio XI; loc: arredores de Campinas, Bosque dos Jequitibás, Bosque dos Alemães, Itapecirica da Serra, Monte Sião, Fazendas Ermida Capivari, Riqueza, Fontoura e Santa Eliza; cpr: Cine-Produtora Campineira; dis: Ubaya Filmes e Rio Mar; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Plácido Soave, Edson Torres, Carlos Tontoli, Mara Mesquita, Alcides Gobbo, Felício Martoni, Ferreira Netto, Tina Scalli, Alda Minon, Antônio Ferreira, Branca Monteiro, Albano Rodrigues, Vitor Patiri, Egídio Aranha, Moacyr dos Santos, Irene Elias, Armando Paiva, João Navarro, Alma Ferreira, Norma Avian, Carlos Gobbo, Irineu Campos, Marino Neto. **sinopse:** A saga do famoso bandeirante Fernão Dias Paes em sua última expedição, a *Bandeira das esmeraldas*. A pedido do Rei de Portugal, Fernão Dias parte da Vila de Piratininga, SP, em 1674, rumo a Minas Gerais, em busca de ouro, prata e, principalmente, esmeraldas. Segue acompanhado de grande comitiva de aventureiros, incluindo seu genro Manuel Borba Gato e dois filhos, Garcia e José Dias Paes. A expedição dura sete anos, enfrentando várias dificuldades, culminando com o enfocamento de José Dias, sob as ordens do próprio pai. José Dias comandava uma conspiração contra Fernão, para que a bandeira fosse desfeita. O líder, seriamente doente, finalmente encontra as pedras verdes, morrendo sem saber que suas esmeraldas eram, na verdade, turmalinas. **co-**

**mentários:** Primeiro e único filme dirigido por Alfredo Roberto Alves (1906-1982), filho de Amilar Alves (1881-1941), pioneiro do *Ciclo Campineiro de Cinema* nos anos 20. Concebido para ser uma grande produção, após o entusiasmo de *Falsários*, *Fernão Dias* contou com o empenho de toda a equipe que, mesmo enfrentando inúmeras dificuldades durante as filmagens, que eram realizadas apenas nos finais de semana, nunca desistiram da realização do sonho do diretor. (fop: a-17)

**FESTA, A.** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Lenine Ottoni; arg: Martins Pena, baseado no conto *O namorador*; rot: Paulo Silvino; cpr: Victor di Mello Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Marta Anderson, Kathleen Campos, Celso Faria, Antônio Pedro, Miriam Pércia, Julcileia Telles, Humberto Catalano, Paulo Pinheiro, Maria Pompeu, Lafaiete Galvão, Luiz Armando Queiroz, Jorge Dória, Fernando Reski, Eduardo Tornaghi. (fop: a-26)

**FESTA.** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nello de Rossi; pre: Nello de Rossi e Qualita Moreno; dir e rot: Ugo Giorgetti; dip: Roberto Bianchi; fot: Rodolfo Sanchez; stl: Airton Magalhães; snd: Miguel Ângelo; dar: Isabel Giorgetti; fig: Nazaré Amaral; eds: Miriam Bidermann e Eliza Payle; mtg: Marc de Rossi; mus: Mauro Giorgetti e Décio Cascatera Filho; cpr: NDR Filmes, La Luna Filmes, Quanta Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 87 min, 35mm, gen: comédia dramática. **elenco:** Antônio Abujamra, Jorge Mautner, Adriano Stuart, Ney Latorraca, Iara Jamra, Otávio Augusto, José Lewgoy, Lala Deheinzelin, Patrícia Pillar, Marcelo Mansfield. **sinopse:** Um tocador de gaita, um jogador de sinuca e o velho assistente deste são contratados para animar uma festa numa mansão e ficam aguardando um chamado no salão de jogos da casa, sem serem admitidos ao andar superior, onde acontece a festa. Durante a espera, eles discutem sua situação e têm contato com garçons e empregados, todos dirigidos por um mordomo autoritário. Raramente um convidado desce ao salão de jogos. Entre eles está um ator de televisão, chamado para homenagear um senador presente. **comentários:** *Festa* foi rodado com orçamento de US\$ 300 mil, em um único cenário, um salão de jogos construído no bairro do Piqueri, subúrbio de São Paulo. **Prêmios:** Melhor Filme, Ator (Abujamra e Stuart dividiram o prêmio), Roteiro, Figurino e Edição de Som, tanto pela crítica, como pelo júri oficial, Festival de Gramado, 1989; Melhor Direção, Montagem (Marc de Rossi), Figurino (Isabel Giorgetti), Roteiro (Ugo Giorgetti), Ator Coadjuvante (Otávio Augusto), VI Rio-Cine-Festival, 1990). (fop: f-5)

**FESTA DE MARGARETH, A.** 2002, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e rot: Renato Falcão; cpr: Accorde Cinema e TV, p&b, Super 16mm, gen: comédia. **elenco:** Hique Gomes, Ilana Kaplan, Nico Nicolalewski. **sinopse:** Um desem-

pregado sonha em dar uma grande festa para sua esposa. **comentários:** Produzido em preto & branco e sem som, trata-se do primeiro longa-metragem do cineasta gaúcho Renato Falcão (1966-), radicado em Nova York desde 1993 e que já havia dirigido ainda no Brasil o curta *Pressagio*, em 1993 e feito a fotografia em 20 curtas e quatro longas nos EUA. Orçamento: US\$ 100 mil. O diretor declara: “O filme poderá ser visto e compreendido em qualquer lugar do mundo, apesar de ser mudo, sem cor e com muitos elementos brasileiros”. (fop: g-46)

**FESTIM MACABRO.** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; fot: Cláudio Portoli; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: suspense. **elenco:** Paulo Tachinardi Domingues. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**FICA COMIGO,** 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Heraldo Born; pre: Carlos Diniz; dir: Tizuka Yamasaki; dip: Tininho Fonseca; rot: Jorge Duran; fot: Flávio Ferreira; snd: José Moreau Louzeiro; dar: Yurika Yamasaki; mtg: Vera Freire; mus: Ary Sperling; mut: *Meu sonho não*: Rogério Meanda, com Vânia Abreu; loc: Guarapari, Vitória e Anchieta, ES; cpr: Villa Vitória Cinematográfica, Ponto Filmes, Skylight Cinema e Quanta; dis: Riofilme; fin: Geres e Bandes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônio Fagundes, Vitor Hugo, Luciana Rigueira, Lúcia Alves, Tereza Seiblitz, Francisco Solano, Luiz Tadeu Teixeira, Sérgio Maia, Eliezer de Almeida, Bruno Sobral, Wanderson Miranda, Wagner Barbosa, Liz Borges, Wesley Machado, Rosane Gofman, Adriana Zantelo, Adriana Menezes, Dudu Guimarães, Bianca Vidal, Marcus Vinicius, Thelmo Fernandes, Clecy Coutinho, José Augusto, Bete Casek. **sinopse:** Ex-policial enriquece de forma ilícita, mas tem boas intenções. Sua filha adotiva é revoltada com o passado e não aceita o presente. Numa festa, é sequestrada por um delinquente, que ela pensa ser seu irmão, mas acaba se apaixonando por ele. **comentários:** O filme aborda a conflituosa relação de pais com uma geração de adolescentes, de menores que abandonaram, de maiores que são abandonados. (fop: f-9)

**FICA COMIGO ESTA NOITE,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; cpr: Virgínia Filmes, colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Helena Ramos, Rossana Ghessa, Serafim Gonzalez, Arlindo Barreto, Rosa Maria, Suleiman Daoud. **sinopse:** Guido é um alegre borracheiro que vive na zona norte de São Paulo. Campeão de bocha e zagueiro do time de várzea, tem um mulherão em casa e uma adorável amante, Luci, para a qual montou uma casa. A outra grande alegria de sua vida é seu filho Dirceu, mas percebe que o filho é um tanto “frágil” e se desespera com a situação. Resolve então “emprestar” sua amante para fazer a iniciação sexual do filho, mas o inesperado acontece: os dois se apaixonam. (fop: f-10)

**FILHA DA CAFETINA, A -** (ver A FILHA DE MADAME BETINA)

**FILHA DA P..., 1988, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**FILHA DE CALÍGULA, A, 1981, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd e est: Antônio Polo Galante; pre: Rubens Domingos; dir, arg, rot e sem: Ody Fraga; dip: Jorge Sampaio; asp: Luiz Faustino; spr: Luiz Gonzaga; che: José P. da Silva; dif: Odon Cardoso; cnc: Dimitri e José Carlos; fcn: Jairo Ferreira; asc: Odair Guarani; tcs: Orlando Macedo e Júlio Perez Caballar; elt: Luiz Antônio e Paulo Roberto; cen e fig: Alberto Gieco; grp: Regina Célia; let: Diogo de Castro; maq: Cecílio Gigliotti; cnt: Vânia Fernandes; mtg e edi: Vanderlei Klein; asm: Gerson Rodrigues; dim: Souza Domingos; loc: bairro de Santana, SP; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes e Arf Filmes; lab: Revele; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Daniela Ferrite, Roque Rodrigues, Márcia Fraga, Márcio Nogueira, Jota Santana, Michel Belmondo, Sônia Regina, Ilse Cotrim, Jônica Freund, Margareth Souto, Paulão, Bentinho. **sinopse:** Sílvia, cujo amante, a princípio, é um cavalo que fala, está ameaçada por Cipião V, seu tio e tutor, e por Marcus e Fúrio, assessores do monarca, que ambicionam roubar o poder da filha do ex-imperador romano. Cipião, como estratégia, quer casá-la com Marcus, mas ela se recusa. Os assessores, por outro lado, planejam simultaneamente um golpe contra Cipião. Vinicius, um "trombadinha" da Praça do Senado, é capturado por Cipião, que o deseja como amante, mas Sílvia e suas damas de companhia conseguem libertá-lo. Sílvia e Vinicius fogem para o campo, evitando assim as represálias de Cipião. As damas de companhia resolvem agir: Fingem apoiar Cipião, marcam uma grande festa-bacanal e convencem o guarda a proteger os domínios de Sílvia. Na festa, os planos se concretizam positivamente. Fúrio é obrigado a beber o veneno que ele mesmo preparara para a ocasião; Marcus é assassinado com seu próprio punhal, e Cipião é devorado por Rúfus, feroz cachorro da corte. Sílvia, ao lado de Vinicius, assume definitivamente o trono imperial. (fop: d-17)

**FILHA DE EMMANUELLE, A, 1980, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** dir, arg, rot e dif: Osvaldo Oliveira; dip: Plínio Sanchez; tcs: Orlando Macedo; fig: Sylvia Galante; mus: Gilson Leme; cnt: Conrado Sanchez; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: drama. **elenco:** Linda Vanessa, Cinira Camargo, José Luiz França, Marisa Meyer, Maristela Moreno, Daniela Ferrite, Railda Nonato, Benjamin Cattan, Sérgio Hingst, Marly Palauro, Ruy Leal, Henrique, Cavagnole Neto, Renée Casemart, Virgínia, Gil, José Carlos Lampa, Satã. **sinopse:** Vanessa é uma jovem em idade escolar, rica e solitária. Sem pais, vive com Luís, seu tio e Lia, a governanta, que ela acre-

dita ser também sua tia. Herdeira de uma grande fortuna, Vanessa passa por uma crise dupla: além de viver a difícil fase de definições de uma adolescente, deixar de ser menina para ser mulher, está cercada de gente que quer tomar-lhe a herança. Luís e o médico Mário querem levá-la à loucura ou ao suicídio. Lia, a arquiteta Beth e outra mulher, Mila, são cúmplices do plano. Mário recebe pílulas que alteram o equilíbrio emocional de Vanessa. Ao mesmo tempo, a jovem começa a descobrir a sexualidade. Ingenuamente, expressa desejos, tanto por homens como por mulheres. Ao mostrar atração pela professora, é expulsa da escola; ao acariciar uma colega, é rejeitada pelas demais amigas. Vanessa se sente desajustada. Enquanto isso, o cerco aperta. Os criminosos já pensam mesmo em matá-la. Ela descobre o plano e escapa numa lancha, ajudada por Roberto, o jardineiro. Luís e Mário matam as outras três mulheres e saem em perseguição aos jovens. Um acidente na lancha mata o tio e o médico. Vanessa e Roberto se amam no barco. (fop: d-17)

**FILHA DE IEMANJÁ, A, 1981, Porto Alegre, RS.** **ficha técnica:** prd e arg: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha); dir, rot, adc, edi: Milton Barragan; asd: Gina O'Donnell e Abel Evely de Borba; dip: Rui Favalli Bastide; asp: Loreni Munhoz; dif: Guglielmo Lombardi; asc: Luiz Rossi Neto; fcn: Ervím Rheinheimer; tcs: Júlio Perez Caballar; rds e mix: Orlando Macedo; cnt e asm: Gina O'Donnell; grp: Ana Paula; maq: Paulo Lago Alves; elt: Hélio Martins; asl: Alfeu Paieiras Rodrigues; mqn: Sílvio Mozart Blum; aqn: Itamar Silveira Pinheiro e Vitorina Trindade Pereira; min: Pedro Amaro; ctz: Mascarenhas; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: aventura musical. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Vânia Elisabeth, Sueley Silva, Gaúcho Alegre, Zeno Ribeiro, Victor Mateus Teixeira Filho, Alexandre Teixeira, Darcy Silva, Darcy Fagundes, Antônio Augusto Fagundes, Liane Ledurina Teixeira, Tia Eva, Luiz Martins, Ricardo José dos Santos; Margareth Gustafson; Eugênio Scartezini, Franklin Cardoso, Walmor Guedes, El Condor, EL Cid, Person A. Fontes, João B. Marçal, Riverbel Boeira, Renato Arnold, Abel Evely de Borba, Gilberto Lima, Alventino Lopes, Arno Borges, Getúlio Martins, Ângelo Prado, Vitorino Pereira, João Castro, Ricardo Aluizio, Gerson Valdez, Ana Paula, Conjunto Os Guavil, Jorge Camargo, Faustino Moraes. **sinopse:** O cantor Teixeirinha, ao acampar na praia de Torres, com seus filhos, encontra Maria, que está sendo perseguida por bandidos. Ele enfrenta os marginais e socorre a moça, que lhe conta ser filha de Iemanjá e ter sido criada por um canoero e sua mulher. Maria passa a morar na casa do cantor e, além de se amarem, começam a fazer shows juntos. Dr. Ricardo, chefe no Brasil de uma quadrilha internacional de tráfico de entorpecentes, encarrega Arnaldo, um dos integrantes do bando, de contratar Teixeirinha para um espetáculo benéfico, visando resgatar uma caixa de heroína, que contém uma lista dos nomes de todos os

membros da corja, que Juvenal, empregado do cantor, apanhara por distração quando da fuga da praia. No *show*, enquanto Teixeirinha e Maria, agora Mary Terezinha, se apresentam, os bandidos raptam Eliana, filha do cantor, mas ela é salva pela polícia, que ainda prende os traficantes. Ao voltar para casa, Teixeirinha encontra uma carta de Mary explicando que, atendendo a chamado de sua mãe, voltara para o mar. Eliana pede ao pai para levá-la à festa de Iemanjá. Na praia, Teixeirinha canta saudando a rainha do mar. Mary Terezinha aparece, dizendo vir representando a mãe, abençoando todos os presentes e pede ao cantor para não ficar triste, pois um dia ela voltará para ele através do carinho de uma outra pessoa. **comentários:** Último filme de Teixeirinha (1927-1985). (fop: d-17)

**FILHA DE MADAME BETINA, A,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Jece Valadão; arg: Marcos Rey; fot e cam: Edson Baptista; mtg: João Ramiro Mello; mus: Erlon Chaves; cpr: Magnus Filmes; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Embrafilme; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Jece Valadão, Geórgia Quental, Elza Gomes, Vera Gimenez, Otávio Augusto, Martim Francisco, Paulo Fortes, Henriqueta Brieba, Artur Costa Filho, Antônio Vitor, Rita de Cássia, Jota Barroso, Abel Péra, Carlos Alberto de Souza Barros, Jorge Cherques, Francisco Santos, Miguel Carrano, Vitor Zambito. **sinopse:** Madame Betina morre e deixa uma herança de dois bilhões para Otávio, seu melhor amigo. A condição imposta em testamento é que Otávio se case com Margot, que, no entanto, não pensa em se casar com ele, por estar mais interessada na herança do pai à beira da morte. Além disso, Margot pertence à alta sociedade e não quer misturar-se com amigos de sua falecida mãe, de quem se separou desde tenra infância. Mas Otávio e seus amigos apertam o cerco, criando situações para obrigar Margot a aceitar o casamento. Mais astuciosa ainda, esta incumbe Selma de enganar Otávio, passando por Margot. E os dois se apaixonam. Quando morre o pai de Margot, ela se surpreende ao ver que não fôr beneficiada no testamento. Resolve casar-se com Otávio, contra a vontade de seu amante, Bruno, e de Selma. Estes, acabam por concordar, uma vez que o casamento seria meramente “pro-forma”, trocando-se de noivas na noite de núpcias. Recebida a herança, Otávio e Margot cuidam de abrir um “rendez-vous” em bases profissionais. Através de grande campanha promocional, venda de carnês e recrutamento de lindas mulheres, o empreendimento se transforma em rendoso negócio. **comentários:** Continuação de *O enterro da cafetina* (71), que teve problemas com a Censura, ainda sob a ditadura militar, que obrigou a mudança do título, não aceitando o nome *A filha da cafetina*. (fop: d-2)

**FILHA DO ADVOGADO, A,** 1926, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: João Pedrosa da Fonseca; dir: Jota Soares; arg e rot: Ary Severo, baseado no romance de Costa Monteiro; fot e cam: Edson Chagas; let: Fausto Silvino Monteiro; cpr: Aurora Filme,

p&b, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Guiomar Teixeira, Norberto Teixeira, Jota Soares, Euclides Jardim, Ferreira Castro, Luiz Marques, Valderez de Souza, Pedro Salgado, Olívia Salgado, Jasmelina de Oliveira, Adelita Monteiro, Carmen Nolasco, Antônio Carvalho, Demétrio Age, Adamastor Guerra, Álvaro Gomes, Creuza Albuquerque, Diamantina Menezes, Dustan Maciel, Durval Nunes, Norma Sales, Sizenanda Pavão, Fred Júnior, Mário Lima, Moacir Campos, Olegário Azevedo, Pedro Neves, Pedro Carvalho, Pepino Maciel, Zacarias Souza, Severino Steves, Normar, Sales, Jazz Band do Jóquei Clube. **sinopse:** Helvécio Aragão leva uma vida boêmia sustentada pelo pai, Dr. Paulo Aragão, conceituado advogado, e mantém um noivado com Antonieta Bergamini, estimulado pelo interesse dos pais desta. Em outra casa, no interior, vive Dona Lucinda Correia, amante do Dr. Paulo, com quem tem uma filha, Heloísa. Tendo que viajar para o exterior, o advogado conta esse segredo a seu melhor amigo, o jornalista Lúcio Novais, pedindo-lhe que, em sua ausência, traga Lucinda e Heloísa para Recife, tomando as devidas providências para essa mudança. Lúcio e Heloísa apaixonam-se no primeiro encontro. Em um baile na casa de Antonieta, Lúcio leva Heloísa, e a beleza da moça desperta a atenção de Helvécio, que tenta conquistá-la. No dia seguinte, auxiliado por um criado da casa, Gerônico, Helvécio consegue chegar ao quarto da moça. Na luta que se estabelece, Heloísa alcança uma arma, ferindo Helvécio mortalmente. Levara a julgamento, Heloísa tem dificuldade em encontrar algum advogado que aceite defendê-la, em função do prestígio da família da vítima. Surge então um desconhecido de óculos e barba, Dr. Henry Valentim, disposto à façanha. Em meio ao julgamento, o arrependimento de Gerônico leva-o a confessar sua culpa e a de Helvécio. Heloísa é então absolvida, e seu estranho advogado revela-se como Dr. Paulo Aragão, disfarçado, que aprova a união de sua filha com seu melhor amigo. **comentários:** Restaurado em 1981 pela Cinemateca Brasileira, *A filha do advogado* pertence ao *Ciclo do Recife*, um dos movimentos mais substanciais do Cinema Brasileiro dos anos 20. (fop: d-16)

**FILHA DO MILIONÁRIO, A,** (Die Tochter des Millionars), 1923, Berlim, Alemanha. prd: Pandorita França; cpr: De França Film Nuz; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Pandorita França. **comentários:** A fonte não informa os dados técnicos do filme; a companhia produtora foi fundada pela atriz brasileira Pandorita França, que também atuou na fita como atriz; seria uma co-produção Brasil/Alemanha?. (fop: d-20)

**FILHA DO PADRE, A,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; arg e dia: Mauri Oliveira (psd: Tony Vieira); rot: Rajá de Aragão e Tony Vieira; fot: Wellington Trindade; eds: Miro Reis; cen: Waldir Siebert; mtg: Walter Wanny; mus: Rodolfo Vila e Mauri Oliveira (psd: Tony Vieira); loc: Mogi das Cruzes, SP; cpr: Mauri de Oliveira Queiroz Produtora e Distribuidora de Filmes Cinematográficos; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: faroeste.

**elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Teresa Sodré, Francisco Assis Soares, Wanda Kosmo, Elen Ribeiro, Idely Costa, Oswaldo Mesquita, Maracy Melo, Benê Silva, Albari Fernando, Antônio Ananias, Arlete Moreira, Ethel Costa, Araken Saldanha, Cavagnole Neto, Elen Ribeiro, Enoque Batista, Jota Moreira, Miro Reis, Armando Pascoalim, Nestor Alves de Lima, Paulo Mander, Waldir Siebert, Tyhana Perckle, Maria Luiza Muller, Hélia Pelitzer, Afonso Brazza, Shirley Ribeiro, Rodolfo Vila. **sinopse:** Um bando de malfeiteiros chega a uma cidade primitiva para saqueá-la. Sob o comando de Montserrat fazem do padre, que mandara chamar a polícia, a sua maior vítima. Apache, um caçador de prêmios, chega à cidade carregando uma cruz e é confundido com um feiticeiro. Melinda, filha adotiva do padre, procura-o para tentar salvar o sacerdote e Apache estabelece um plano para capturar Montserrat. Acaba preso, junto com Melinda. Nisso chegam à cidade Coiote e Mundinho, querendo matar Apache, mas, afinal, todos se voltam contra os malfeiteiros, e Apache, libertado por eles, mata Montserrat. Mundinho fica com a filha do delegado, Apache vai embora prometendo a Melinda retornar um dia. A calma volta à cidade: é a vitória do bem sobre o mal. (fop: d-2)

**FILHA DOS TRAPALHÕES, A.** 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dar: Renato Aragão; pre: Francisco Paulo Aragão e Paulo Aragão Neto; dir: Dedé Santana; dip: Cáique Martins Ferreira; arg: Renato Aragão e Dedé Santana, inspirado no filme *O garoto* (The Kid), 1921, de Charles Chaplin; rot: Renato Aragão, Dedé Santana, Emanuel Rodrigues, Arnaud Rodrigues, José Joffily e Gilvan Pereira; fot: Antônio Gonçalves; tcs: José Tavares; cen: Ronaldo Costa; fig: Carlos Rangel; mtg: Denise Fontoura; mus: Arnaud Rodrigues e Renato Aragão; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Demuza Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 107 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Myriam Rios, Vera Gimenez, Fernanda Brasil, Eliezer Mota, Jorge Cherques, Ronnie Von, Arnaud Rodrigues, Dino Santana, Felipe Levy, Abel Faustino, Fernando José, Paulo Rodrigues, Carlos Kurt, Roberto Guilherme, Gladstone Barbosa, Déa Peçanha, Olívia Pineschi, Roberto Lee, Paulo Villa, Príncipe Nabor, Vitor Macedo, Baiaco. **sinopse:** Didi, Dedé, Mussum e Zacaria moram num barraco flutuante, na maior miséria. Apesar disso, resolvem ficar com um bebê encontrado por acaso por Didi. É uma menina, filha da trapezista do circo Júlia (Miriam Rios), que vendeu a criança para uma quadrilha de comércio internacional de bebês (Jorge Cherques e Vera Gimenez). Foi um momento de desespero. Arrependida, faz de tudo para recuperar a filha com a ajuda do delegado Walter (Ronnie Von). A quadrilha havia perdido a criança durante uma fuga da polícia e também quer recuperá-la. Com a ajuda de Os Trapalhões, que vão trabalhar no circo, Júlia reencontra a filha e os bandidos são presos. **comentários:** Público: (aprox): 2.480.000 pessoas. (fop: a-34)

**FILHAS DE IEMANJÁ, AS,** 1996, Rio de Janeiro, Brasil e Finlândia. **ficha técnica:** dir: Pia Tikka; dif: Jacques Cheuiche e Pia Tikka; rot: Eeva Tikka, Pia Tikka e Paula Cavalcante; mtg: Tuuli Kuittinen e Pia Tikka; mus: Sérgio Machado; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Petra Karjalainen, Lui Mendes, Anselmo Vasconcelos, Ruy Polanah, Scarlet Moon, Ricardo Petraglia, Maria Sílvia. **sinopse:** Uma jovem finlandesa viaja para o Rio de Janeiro para rever sua irmã que vive no Brasil há três anos. Ao chegar a sua casa, recebe a notícia de que a irmã desapareceu há dois meses. Decide, então, investigar por conta própria e, para isso, contrata um jovem jardineiro negro que a conduz pela cidade. Desenvolve-se um relacionamento entre os dois, revelando diferenças culturais e conflitos. Quando a jovem já não tem esperanças em suas buscas, forças misteriosas começam a traçar seu destino. **comentários:** Co-Produção Brasil/Finlândia. (fop: d-15)

**FILHAS DO FOGO, AS,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: César Mêmolo Júnior; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Iracema Nogueira Lima; dip: Yara Nesti; asp: Paulo Cardoso; gep: Lino Bittencourt; fot: Geraldo Gabriel; cam: Rupert Khouri; cen e fig: Marcos Weinstock; sog: Ubirajara de Castro e Ronaldo Noerngen; esn: Geraldo José; cnt: Isabel Amaral; mtg: João Ramiro Mello; mus: Rogério Duprat; cpr: Lynx Filmes e Editora Três; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: suspense. **elenco:** Paola Morra, Karin Rodrigues, Rosina Malbousian, Maria Rosa, Serafim Gonzalez, Selma Egrei, Maria Husemann, Helmut Hosse, Karin Haas, Rudolf Machalowski. **sinopse:** Ana, jovem estudante de São Paulo, chega a Gramado, RS, para visitar sua amiga Diana, que mora numa mansão com dois empregados e uma governanta. A mãe de Diana morreu há alguns anos e seu pai, viajando frequentemente, pouco permanece em casa. Passeando pelos bosques da mansão, Ana e Diana encontram Dagmar, uma vizinha que se dedica à Parapsicologia, realizando experiências para captar vozes de pessoas mortas. Após o encontro, as amigas passam a viver estranhas situações. Um mendigo, que procurou a casa em busca de trabalho e comida, aparece morto no bosque. Convidadas para um baile na casa de Dagmar, Ana e Diana encontram a anfitriã na companhia de Sílvia, a falecida mãe de Diana. Durante a festa, Ana morre misteriosamente e Diana, desesperada, mata Dagmar. Tentando fugir da casa, Diana encontra as portas trancadas e as janelas tomadas por estranha vegetação. Quando o dia amanhece, a casa está repleta de folhagens, incorporada à Natureza e ao espetáculo da vida e da morte. (fop: d-17)

**FILHO ADOTIVO, O,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Deni Cavalcanti e Sérgio Reis; dir: Deni Cavalcanti; dip: Luiz Bavin; arg e rot: Benedito Ruy Barbosa; fot e cam: Eliseo Fernandes; asc: Luiz Rossi Neto; tcs: Pedro Luiz Nobile; maq: Frota; cnt: Isabel Moura de Souza; mtg: Máximo Barro; mus: Caçulinha; loc: Mogi Mirim, SP; cpr: Madial Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Madial Filmes

e Embrafilme, colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama rural. **elenco:** Sérgio Reis, Tássia Camargo, Solange Teodoro, Norma Bengell, Francisco di Franco, Zé Coqueiro, Walter Stuart, Eduardo Abbas, Bruno Giordano, Filoca, Felipe Levy, Thed Araken, Django. **sinopse:** O velho Isidoro passa os dias amargurado num asilo, na esperança de que um dia Dioguinho, um de seus filhos, volte para tirá-lo de lá. Dioguinho é o único que o preocupa, pois Isidoro sabe que seus seis filhos legítimos estão bem. Onde andará Dioguinho, o filho adotivo? Montado num cavalo xucro, tentando ganhar a vida como peão de rodeio, Dioguinho é observado por Diogo, peão dos mais respeitados nas redondezas. Diogo descobre que Dioguinho é seu filho. Diogo precisa atravessar as terras do Coronel Jatobá, mas entra em conflito com este. Dioguinho apaixonou-se por Marina, filha do coronel. Depois de muitos conflitos, o coronel aceita o romance e todos acabam amigos. Diogo e Dioguinho vão então buscar o velho Isidoro no asilo, que os recebe com os olhos cheios d'água. **comentários:** Último filme da trilogia sertaneja de Sérgio Reis (1940- ). Os dois outros foram *O menino da porteira* (1977) e *Mágoa de boiadeiro* (1978). Devido ao fracasso total deste filme, em que também é produtor, Sérgio retira-se do cinema, mas continua fazendo sucesso como cantor sertanejo. (fop: f-6)

**FILHO DA PROSTITUTA, O**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Plácido Alexandre Júnior e Francisco Cavalcanti; dir, arg e dim: Francisco Cavalcanti; asd e mtg: Raul Calhado; dip: Lindomar Rodrigues; asp: Dalma Ribas, Bernardino Estanislau e Argemiro Nunes; dif e cam: Salvador do Amaral; asc: Luís Rossi Neto; tcs: Estanislau Szankowski; fig: Madalena Silva; let: Alfafilme; sem: Dirceu K. Sanches; cnt: Maria Ignez Cavalcanti e Fátima M. Andrade; lab: Líder Cinematográfica; sno: E. Szankowski; dib: João Paulo; elc: Antônio Souza; elt: Odilon Souza; asl: Luiz Sérgio Alberti; efs: Darcy Silva e Ronaldo Profetha; cpr: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos e Platéia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Zilda Mayo, Jofre Soares, Heitor Gaiotti, João Paulo, Ruy Leal, Lírio Bertelli, Henrique Guedes, Denise Ongarelli, Aida Guimarães, Regina Melo, Norma Severo, Tony Silva, Satã, Dalalibas, Jouse Xavier, Yolanda Silva, Fabrício Cavalcanti, Alex Soares, Alexandre Júnior; Silvana Aplicki, Ronaldo Medeiros, Mauro Bronson, Pedro Santos Gomes, Bernardino Estanislau Silva, Sandra Regina, Nunes Valença, Pinho Delmar, Elias Coelli, Wando Oliveira, José S. Barbosa, Celso Vieira da Costa, Sandra Marques, Francisco Pereira, Elisete Marinho, Gláucia Mariano, Antônio C. Malta, Argemiro B. Nunes, Elis F. da Costa, Manoel do Pinho Curro. **sinopse:** Linda, uma bela prostituta que atende a elite, fica grávida de Clóvis, um homem enriquecido pelo comércio. Nascem dois filhos gêmeos, sendo que um é criado pela mãe e o outro fica sob a tutela do pai. Passa-se o tempo, Márcio, com a morte do pai, torna-se herdeiro de

uma fortuna incalculável. O outro garoto, criado por Linda, torna-se um marginal. Ao saber que possui um irmão gêmeo, o marginal assassina Márcio, ocupando seu posto. O jardineiro da casa, Cabral, descobre o estratagema. Para escapar, o assassino ordena a seus capangas que todos os empregados e os vizinhos da mansão sejam aprisionados, antes que alguém o delate à polícia. No cumprimento da ordem, os capangas violentam as mulheres que lhes caem às mãos. Os prisioneiros se organizam, tentam fugir mas são recapturados, e Cabral, baleado na fuga, é dado como morto. O filho da prostituta, assiste às sevícias e aos estupros praticados por seus capangas contra as prisioneiras. Cabral, contudo, recobra a consciência e, com grande esforço, mata o falso Márcio, prendendo seus capangas e libertando os prisioneiros. (fop: d-17)

**FILHO DO CHEFÃO, O**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; dir, arg, rot e mtg: Victor Lima; fot: Antônio Gonçalves; cpr: Copacabana Filmes; dis: Embrafilme e Distrifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Flávio Migliaccio, Cristina Aché, Rossana Ghessa, Elza de Castro, Atila Iório, Carlos Kroeker, Gracinda Freire, Jorge Cherques, Fernando José, Wilson Grey, Dita Corte Real, Dinah Mezzomo, Lúcia Apache. **sinopse:** Diógenes, sem dinheiro, sem trabalho e abandonado pela namorada, resolve suicidar-se. Porém, até a morte lhe parece ser negada. Tenta o gás, mas por falta de pagamento, a companhia havia cortado o fornecimento; deita no leito da estrada de ferro e nada acontece; utiliza uma carga de dinamite que não explode. Enquanto isso, Marcelo herda a posição de chefão do mundo do jogo do bicho e do contrabando. E seu problema é exatamente o oposto do de Diógenes: corre o risco de ser fuzilado pelo bando de Carleto. Diógenes e Marcelo encontram-se na rua e se surpreendem com a semelhança física. Marcelo, sabendo que o outro quer morrer, propõe que fique em seu lugar até ele exterminar Carleto e seu bando. Mas Diógenes acaba gostando da boa vida que leva e passa a ter os pistoleiros profissionais no seu encalço. Sua vida muda completamente quando conhece Rosemary, filha de Carleto, que Marcelo raptara. Os grupos rivais se extermíniam. Carleto e Marcelo são presos e Diógenes começa vida nova com Rosemary. (fop: d-2)

**FILHO DO SEXO EXPLÍCITO, O**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Cavalcanti; arg: Norberto Faião; rot: Madalena Silva; fot e cam: Salvador Amaral; cen: Maximino Gaducci; mtg: Roberto Lima; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; cpr e dis: Platéia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: erótico; **elenco:** Francisco Cavalcanti, Oásis Minitti, Waldemar Laurentis, Elizabeth Bacelar, Fabrício Cavalcanti, Mauro Pinto, Solange Dumont, Sebastião Grandim, José Mojica Marins, Soriane Carneiro, Nani, Rosevaldo Nicolau. **sinopse:** Tânia Místigal, moça jovem e bonita, resolve ser atriz de filmes pornográficos. Na Boca do Lixo, em São Paulo, encontra facilmente uma colo-

cação com papel principal, mas, muito simples e inocente, engravidada logo nas primeiras cenas do filme. Após o lançamento do filme, Tânia é expulsa da casa de seus pais e vai pedir ajuda à empresa cinematográfica onde trabalhava. O produtor do filme manda-a conversar com o ator André Costa, o “pai da criança”, que se esquia do problema. Tânia consulta um advogado e manda acionar a empresa. O caso vai a julgamento. Após longos meses de sofrimento e vergonha, Tânia ganha a causa e a empresa fica obrigada a manter o agora já nascido filho Flávio até sua maioridade. O menino de Tânia cresce envolvido no meio artístico, torna-se ator e um dos mais conhecidos diretores de sexo explícito do país. Flávio, o “filho do sexo explícito”, deixa, porém, que sua história se repita gerando accidentalmente um filho em cenas de um filme. É claro que sua companheira era novata na mais moderna “arte cinematográfica”. **comentários:** Mojica fez uma ponta e ajudou Cavalcanti a dirigir algumas cenas do filme. (fop: a-3)

**FILHO SEM MÃE**, 1925, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Paullino Gomes & Cia; dir, arg e rot: Tancredo Seabra; fot: Alcebíades Araújo; cpr: Planeta Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Barreto Júnior, Creusa das Neves, Eronildes Andrade, Noemi Montebelo, Tancredo Seabra, Erlon Brederodes, Eronildes Gomes, Mário Fonseca, Maximiniano Albertim. **sinopse:** “Numa praia de elegantes veranistas, um rapaz salva uma moça de afogamento, diante de um grupo de outras moças. Há cangaceiros, há um tiroteio entre forças militares e cangaceiros. O espectador toma conhecimento de vários fatos através de sucessivos flashbacks, cada um do ponto de vista de um personagem diferente. Há casamento entre galã e heroína” - Retrospectiva MAM. (fop: d-20)

**FILHOS DE GHANDY**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Lula Buarque de Hollanda; rot: Marcos Bernstein; dif: André Horta; edi: Vicente Kubrusly; cpr: Conspiração Filmes, Gecê Produções e GNT/Globosat, colorido, Super 16mm, 78 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a história da organização cultural e grupo de carnaval baiano *Filhos de Ghandy*. O filme narra a trajetória do grupo desde sua fundação, em 1949, até os dias de hoje, incluindo a comemoração do seu cinquentenário em 1999. Cenas na Índia e depoimentos sobre a figura do Mahatma Gandhi, em quem os fundadores se inspiraram. **comentários:** Este filme foi produzido em película de cinema, na bitola Super 16 mm, para os canais GNT e Globosat da TV a cabo. (fop: g-17)

**FILHOS E AMANTES**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Polo Galante; dir, arg e rot: Francisco Ramalho Júnior; dip: Tony Jakoska; dif: Antônio Luiz Mendes; tcs: Orlando Macedo; cen e fig: Miqui Stedile; acn: Débora Zilber; mtg: Mauro Alice; mso: Rogério Duprat; loc: Parque Nacional de Itatiaia e Agulhas Negras; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Revela; sno: Álamo; colorido

(Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Lúcia Veríssimo, Denise Dumont, André de Biase, Nicole Puzzi, Hugo della Santa, Walmor Chagas, Renée de Vielmond, Rosina Malbouisian, Silvana Réa, Paulo Gorgulho, Ronaldo Costa. **sinopse:** Sílvia, professora de Literatura numa escola secundária e filha de um militar, escreve as lembranças de um feriado prolongado na casa das amigas Bebel e Marta, nas montanhas. No passado, Marta amou Dinho, filho de um político e viciado em drogas. Separaram-se devido ao aborto de um filho que ele queria. Bebel, dando-lhe apoio, convidou-a para morarem longe dos problemas de São Paulo. No feriado, Sílvia chega acompanhada do namorado Roberto, estudante de Engenharia, de quem está grávida, mas não consegue decidir se quer a criança. Coincidemente, chegam Dinho e Carminha, uma garota muito perturbada. Marta se envolve com Roberto e Sílvia com Dinho; Bebel se distancia do grupo, pois faz artesanato e os feriados são propícios à venda na cidade próxima. Após a tentativa de suicídio de Carminha, que se vê sozinha, Sílvia sofre uma ameaça de aborto. Carminha, com remorsos, vai embora. O encontro acidental com Cláudio, escritor que esteve exilado e anseia por viver apesar do câncer, e com Ruth, sua companheira, transmite ao grupo o gosto pela vida: Dinho reata sua relação com Marta passando a morar nas montanhas, onde também Sílvia espera o filho nascer. Roberto, apesar de continuar em São Paulo, visita Sílvia nos fim-de-semana. (fop: d-17)

**FILMANDO FITAS**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Gatti; dir: Antônio Rolando; arg e asf: Francisco Madrigano; fot: Antônio Medeiros; loc: Ypiranga Futebol Clube e bairro do Sacomã, São Paulo; cpr: Nacional Filme; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Amadeu Belluci, Carmo Nacarato, Francisco Madrigano, José Pedro, Caruggi, Antônio Rolando e Alunos da Escola Internacional. **sinopse:** “Dois empresários queriam fazer um filme e haviam posto anúncio no jornal procurando artistas, mas não aparecia ninguém. Então chega uma porção de carros; era a turma que lera os anúncios, e vinha se candidatar para ser artista de cinema. São escolhidos o diretor do filme, os atores, depois são mostrados os ensaios do filme. O operador caolho pega o rolo de fita de gaze (que fingia ser o rolo da fita), sobe num barco e vai para o meio do lago; desenrola o rolo e deixa a fita cair dentro da lagoa, em plena luz do dia. Depois recolhe o filme revelado no lago, com todo o cuidado, estende nas árvores para secar, à luz do sol. Tibi, o galã, pega o rolo do filme e vai conversar com o exibidor, mas acaba saindo corrido do cinema e as latas de filme jogadas pela janela” (resumo a partir do depoimento de Francisco Madrigano). **comentários:** Segundo Pedro Lima, comentando para a revista *Cinearte*, o filme é “uma comédia, sátira aos filmes nacionais, nosso ambiente cinematográfico e às dificuldades de filmar”. (fop: d-16)

**FILME 100% BRASILEIRO, UM**, 1986, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Marcus Lage; pre: Tarcísio Vidigal; dir e

fot: José Sette de Barros; asd: Eid Ribeiro, Sílvio Lana e Roldano Monteiro; txt: baseado no livro *Etc., etc., um livro 100% brasileiro*, de Blaise Cendrars; asp: (MG): Guilherme Ricardo, Paulo Valadares, Maria Aparecida, Roberto Junqueira, Reginaldo Faraó; (RJ): Orlando Bandeira, Marco Antônio Simas e Wank Carmo; cam: Lincoln Vasconcelos; asc: Álvaro Novre e Cléber Cruz; stl: Luciana Brandão; dip: Marcos Lage e Milon Lana; cen, fig e ads: Juliana Nogueira; cna: Oficina Goeldi, Fernando Tavares, Mário Drumond, Paulo Giordano, Oswaldo Medeiros, Roberto Wagner e Gilberto Abreu. maq: Andréia Maia e Fragile; snd: Humberto Ribas; sog: Lício Matos; eds: Dominique Paris e Marta Luz; rds: Antônio César Silva dos Santos; mix: Walter Goulart e Carlos da Riva; efs: Marcus Lage e Juliana Nogueira; elt e mqn: Paulo Roberto de Souza; asl: Manoel Cruz e Octávio Cachapuz; mtg: José Tavares de Barros; edi: Amaury Alves; asm: Ana Diniz, Maria Amélia Palhares, Aída Queiroz e Marcus Lage; prm: Fernanda Quindará; tls: Luiz Eça; loc: Estados da Bahia, Rio de Janeiro e cidades de Tiradentes, Ponte Nova e Belo Horizonte, MG; cpr: Grupo Novo Cinema e TV e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Delart Stúdios Cinematográficos; colorido, 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo César Pereio, Odete Lara, Maria Gladys, Wilson Grey, Savério Roppa, Guará Rodrigues, Kimura Schettino, Ana Maria Donnard, Luiza Clotilde, Cida Falabella, Sérgio Lara, Sandro, Jesus Campos Velho, Nunes Pereira, Pinto, Ronaldo Brandão, Álvaro Apocalipse e o Grupo Giramundo, Marlene Silva e o Grupo Afoxé. **sinopse:** “A chegada do poeta modernista francês Blaise Cendrars ao Brasil em 1924 por entre o insinuante relevo montanhoso que contorna a Baía da Guanabara, a bordo do transatlântico moderno e contemporâneo *Bobême*, não é reconstituição de época. Não é, também, realismo histórico cinematográfico. É o redescobrimento do Brasil, em ficção-realidade, pelo poeta europeu que desembarca no Rio de Janeiro em pleno carnaval carioca, este recriado para que não se defina em uma época (ou para refletir todas as épocas e de maneira que o relate, em síntese e essência, à exploração modernista da década de 20 em suas repercuções mais profundas e interligadoras do passado e do futuro, no presente. No interior do Cabaré Moderno (ficção) o poeta e seus amigos modernistas vivem os dias de folia carnavalesca num ambiente fantástico criado por cenários pintados, neons e adereços de fantasia. Ali, Cendrars relembraria as histórias (verdadeiras) por ele colhidas no Brasil como jornalista: Febrônio Índio do Brasil, Lobisomem de Minas e Coronel Bento, que são narradas adaptando-se o texto original do livro *Etc., Etc., Um Livro 100% Brasileiro*. O filme é pontuado com uma encenação de bonecos que representam personagens-síntese de toda a trama e é regido pelo Demônio, ora títere, num transitar com liberdade pelas múltiplas linguagens adotadas, até o encerramento quando o poeta embarca de volta, na quarta-feira de cinzas”. Márcio da Rocha Galdino, *Minas Gerais, Suplemento Literário*, 24/03/84. **comentários:** Recriação, nos anos 50, das idéias que o poeta francês Blaise Cendrars

transferiu para o papel quando visitou o Brasil, em 1924, desembarcando no Rio de Janeiro durante o carnaval, em plena explosão do movimento modernista no país. Deslumbrado com a cidade, ele passa a enxergá-la de forma original. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Juliana Junqueira), I Festival de Fortaleza do Cinema Brasileiro, CE, 1985. (fop: a-21)

**FILME DA MINHA VIDA, O**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre, dir e rot: Alvarina Souza Silva; dip: Jeannine Halmann; dif: Cristiano Requião e Nélio Ferreira Lima; dss: Tuninho Murley; dar: Luiz Henrique Pinto; mts: José Louzeiro; mtg: Labi Mendonça; mus: Monique Aragão; cpr: Locomotiva Cinema e Arte; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Guilherme Karan, Maria Zilda Bethlehem, Sandra Barsotti, Flávio Migliaccio, Dira Paes, Suzane Ferreira, Françoise Forton, Ivandi Almeida. **sinopse:** Uma garotinha vê uma projeção numa rua e pergunta ao pai se quem faz filme é Deus ou gente, o pai responde que é gente e ela diz que vai fazer um filme quando crescer. Assim começa a trajetória de uma menina pobre do interior de Goiás, que foge para o Rio de Janeiro, já que nunca recebera resposta dos roteiros que mandara para São Paulo. Na tela, a busca da realização de seu sonho. **comentários.** Filme autobiográfico da diretora, que, pela falta de recursos para concluir o filme, acabou enxertando seus próprios curta-metragens para atingir a duração de 80 minutos. (fop: d-15)

**FILME DEMÊNCIA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Carlos Reichenbach; rot e dia: Carlos Reichenbach e Inácio Araújo; fot: José Roberto Eliezer; cen: Campelo Neto; mtg: Eder Mazzini; mus: Manoel Paiva e Luiz Chagas, a partir da Oitava Sinfonia de Gustav Mahler; cpr: E.M. Cinematográfica, Cinearte Filmes, Beethoven Street Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Énio Gonçalves, Emílio de Biase, Imara Reis, Fernando Benini, Rosa Maria Pestana, Kátia Lopes, Júlio Calasso Júnior, Cláudio Willer, Benjamin Cattan, Alvamar Taddei, Carina Cooper, Liana Duval, Vanessa, Renato Master, Roberto Miranda, Orlando Parolini, John Doo, Benê Silva, Jairo Ferreira, Carlos Reichenbach, Wilson Sampson. **sinopse:** Um pequeno industrial de cigarros, falido economicamente e em crise doméstica, é praticamente exilado da casa pela mulher e passa a refugiar-se em visões e alucinações. Como na lenda de Fausto, terá de encontrar seu correspondente Mefisto, que durante a história lhe aparecerá de várias formas e personalidades, ora como traficante noturno, ora como uma cándida velhinha. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio da crítica), Melhor Diretor, Ator Coadjuvante (Emílio de Biase), Atriz Coadjuvante (Imara Reis), Montagem (Eder Mazzini), XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1987; Melhor Ator (Énio Gonçalves) e Trilha Sonora (Manoel Paiva e Luiz Chagas), III Rio-Cine Festival, RJ, 1987; Troféu Macunaíma (melhor filme de 1986), Federação Nacional de Cineclubes, 1987; Prêmio “filme inovador do ano”, Festival de Rotterdam, Holanda, 1987, além

de ter participado dos festivais internacionais de Salssomagiore, Montreal, Edinburg, Ghent. (fop: a-44)

**FILME DO DIABO** (Le Film du Diable), 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Júlio Davesa; arg: Bastos Tigre; fot: Juan Etcheberry; cpr: Nacional Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Miss Ray, Victor Chiachi, Sérgio Giorgio. **sinopse:** “Filme de Arte Nacional”. Entre as cenas com Miss Ray: “um auto que se despenha nas grutas da Gávea” e cenas de nudez. A fita “fará ver quanto são belos os arredores do Rio de Janeiro, banhados pela luz do sol, ou ungidos pelos raios da lua; como é surpreendente a grande Avenida Rio Branco à noite! O interesse de uma viagem a São Paulo, com a entrada no Porto de Santos e subida da Serra de Cubatão. Além disso, presenciareis o último baile do Assírio, promovido pela Associação da Mulher Brasileira, em que reconheceréis os vultos mais importantes da elite carioca”. **comentários:** Filme ousado, mostrando cenas de nudez da atriz Miss Ray e um acidente automobilístico. Único filme do italiano pioneiro Davesa no Brasil. Em alguns livros, consta como direção de Louis Delac. (fop: d-19)

**FILME SOBRE CAFÉ**, 1927, São Paulo, SP; fin: Instituto do Café; cpr: Guarani Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Filme de propaganda do café. "... os seus pormenores, que começam pela exibição de florestas virgens; sua derrubada, queimada, preparo do solo, plantação do café, até sua formação em lavoura; tratamento deste, colheita de frutos, transporte para o terreiro, lavagem, secagem, beneficiamento, ensacamento, exportação, etc., vistas de nossas vias férreas elétricas transportando café dos grandes armazéns de café de Santos, da capital paulista, do porto de Santos. (fop: d-16)

**FIM DA PICADA, O** - (ver TRANSA BRUTAL)

**FIM DE FESTA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Paulo Porto; cop: J.B.Tanko; asd: Emiliano Ribeiro; dip: José Oliosi; arg: Péricles Leal; rot e dia: Péricles Leal, Gilberto Braga e Paulo Porto; fot e cam: Antônio Gonçalves; som: Raimundo Grangeiro; esn: Geraldo José; cen e fig: Artur Maia; cnt: Alícia Ferreira; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Paulo Ramos; cpr: Ventania; J.B.Tanko Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Porto, Maria Fernanda, Denise Bandeira, Zaira Zambelli, Manfredo Colassanti, Anselmo Vasconcelos, Roberto de Cleto, Angelina Muniz, Shulamith Yaari, Perla Lucena, Rafael Ponzi, Márcio Augusto, Betty Buarque, Deny Perrier, Paulo Neves, Jurandir Silva, Roque Bittencourt, Levy Salgado. **sinopse:** Um casal bem-sucedido da sociedade carioca, Marcelo e Márcia, tem origens diferentes: Márcia sempre foi rica e apegada à tradição burguesa. Marcelo ascendeu socialmente com o casamento e graças ao cargo arranjado pelo sogro na sua empresa. Levando uma vida fútil,

frequentando festas e recepções, Márcia despreza os valores que mais sensibilizam o marido, provocando desentendimentos constantes entre o casal. Não suportando mais essa situação, Marcelo abandona a esposa e, sem destino certo, chega a Angra dos Reis. Lá conhece Lena, uma jovem de hábitos modernos e avançados, que mora num barco com uma amiga escultora, Tânia. Atraídos um pelo outro, Marcelo e Lena iniciam um relacionamento que desperta ciúmes em Tânia. Suspeitando de um possível envolvimento amoroso entre as amigas, Marcelo acaba dormindo com Tânia. Localizando o marido, Márcia chega a Angra. Um trágico acidente marca o fim de festa e força Marcelo a tomar uma decisão em sua vida. (fop: d-17)

**FIM DO SEM FIM, O**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Vânia Catani; dir, fot e mtg: Lucas Bambozzi, Belo Magalhães e Cao Guimarães; rot: Lucas Bambozzi e Cao Guimarães; cpr: Grupo Novo de Cinema e TV e Bial Cultura e Arte, colorido, 35mm, 93 min, gen: documentário. **sinopse:** Amolador de facas, parteira e fotógrafo lambe-lambe. Estas e outras profissões que estão com seus dias contados são foco deste documentário, que registra o iminente desaparecimento de certos ofícios e profissões no Brasil. Captado em dez estados brasileiros, o filme é um mergulho na inventividade e resistência do brasileiro diante das mudanças tecnológicas e culturais. Tal como na realidade encontrada, ficção, sonho e lucidez se mesclam ao registro documental. **Prêmios:** Melhor Montagem (Lucas Bambozzi, Cao Guimarães e Beto Magalhães), XI Cine Ceará, Fortaleza, CE, 2001. (fop: g-45)

**FINIS HOMINIS**, 1970/1, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marciano Bley Bittencourt; dir e rot: José Mojica Marins; dip: Mário Lima; arg: Rubens Francisco Lucchetti; dif: Giorgio Attili e Edward Freund; asf: Rosaldo Caçador; asc: Virgílio Roveda e Nivaldo de Lima; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Graveto; crg: Benedito Oliveira; mtg: Roberto Leme; mus: Hermínio Gimenez; cpr: Multifilmes, dis: Marte Filmes; p&b/colorido (Eastmancolor), 35mm, 79 min, gen: horror. **elenco:** Rosângela Maldonado, José Mojica Marins, Roque Rodrigues, Teresa Sodré, Andréa Bryan, Graveto, Big Boy, Carlos Reichenbach, Sílvio Francisco, Sabrina Marquesina, Margareth Delta, Paulo Moreira, Paulo Mander, Mário Lima, Cláudia Tucci, Lurdes Vanucchi Ribas, Américo Camargo, Antoninho, Carli Clarestadi, Célia Soares, Lourdes Ribas, Talulah Marilyn, Ronald Bibe, Araken Saldanha (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Um homem completamente nu emerge do mar e caminha tranquilamente pelas ruas da cidade, causando espanto geral e interferindo de várias maneiras em episódios cotidianos, sempre em busca da justiça. Por acaso, evita o rapto de uma criança e a mãe da menina, em reconhecimento, leva-o para casa e lhe dá uma roupa, que ele mesmo escolhe dentre muitas - uma fantasia. Fantasiado, continua sua caminhada pelas ruas, chamando novamente sobre si a atenção de todos que o tomam como um novo Cristo.

Assumindo o nome *Finis Hominis* ("O Fim do Homem" em latim), ele é tido pela população como um messias moderno, capaz de operar milagres. As "curas" e os "milagres" que realiza não passam de coincidência. Muitos julgam que é um enviado de Vênus ou de Marte. Um dia, ao passar por uma rua, vê pessoas desfiteando uma prostituta e acode em sua defesa. De outra vez, salva um jovem atacado de catalepsia, de ser enterrado vivo. Os dois passam a ser seus maiores seguidores, ao lado de um bando de *bippies*. Por fim, o homem sobe ao cume de uma montanha para proferir um sermão. Em todos os lares as famílias estão reunidas em torno dos televisores para escutá-lo. O sermão é uma mensagem de paz, e a imagem do homem multiplica-se milhares de vezes através do vídeo. **comentários:** Neste filme, Mojica abandona o personagem Zé do Caixão. Teve uma continuação: *Quando os deuses adormecem*, em 1972. (fop: a-3)

**FIO DA MEMÓRIA, O**, 1991, Rio de Janeiro, Brasil e Madrid, Espanha. **ficha técnica:** pre: Sônia Faerstein, Eduardo Escorel e Lauro Escorel Filho; dir e rot: Eduardo Coutinho; asd: Sérgio Goldenberg; dif: Adrian Cooper; mts: Hercília Cardillo; mtg: Gilberto Santeiro; mso: Tim Rescal; cpr: Funarte e Cinefilmes; dis: Riofilme; colorido, 16mm, 120 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme procura condensar, em personagens e situações do presente, a experiência negra no Brasil a partir de dois eixos: as criações do imaginário, sobretudo na religião e na música, e a realidade do racismo, responsável pela perda de identidade étnica e pela marginalização de boa parte dos cerca de 60 milhões de brasileiros de origem africana. O fio condutor da história é Gabriel Joaquim dos Santos, trabalhador de salina e artista semi-analfabeto, que construiu a Casa da Flor, em São Pedro da Aldeia, feita de restos retirados do lixo. **comentários:** "O Fio da Memória é um filme de surpresa e revelação. É o manifesto não por um cinema verdade, mas por uma verdade no cinema" - crítica do jornal Folha de S.Paulo. **Prêmios:** Melhor Documentário Ibero-Americanano, XX Festival Cinematográfico Internacional de Montevideu, Uruguai, 1992. (fop: d-15)

**FLAGELO DA HUMANIDADE**, 1925, RJ. **ficha técnica:** dir, fot e mtg: Luiz de Barros; cpr: Fundação Gaffré-Guinle; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** "Um filme que todos os homens devem ver e particularmente interessante para a classe médica, estudantes e enfermeiros. Este filme apresenta, na sua triste verdade, as horrorosas consequências das moléstias venéreas, afetando os órgãos íntimos do homem e da mulher, pelo que a sua apreciação só será permitida a menores e senhoritas que se apresentarem na companhia de seus pais ou responsáveis". "V.S. já sabem que a sifilis mata uma pessoa a cada quatro minutos? Já viu os horrores causados pelos males venéreos nos órgãos do homem e da mulher? Já sabe que a sifilis, quando não mata, deforma, aleija, enlouquece e depaupera a raça?" "O filme será exibido fora dos horários normais, depois da última sessão, sendo o preço do ingresso

mais elevado do que o normal". **comentários:** Documentário de longa-metragem sobre sifilis e doenças venéreas. O tratamento é mostrado nos postos de socorro da Fundação Graffré-Guinle, no Rio de Janeiro, que financiou o filme. (fop: d-20)

**FLAGRANTE, O**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; dir: Reginaldo Faria; arg: Ronaldo Graça, Mariska Ribeiro, Paulo Veríssimo e Carlos Pedrosa; rot: Reginaldo Faria e Ronaldo G.M. Ribeiro; dia: Paulo Veríssimo; fot: José Assis de Araújo; cen: Artur Maia; mtg: Raimundo Higino; cpr: Produções cinematográficas R.F.Farias e I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Reginaldo Faria, Maria Cláudia, Carlos Eduardo Dolabella, Rose Lacreta, Antônio Pedro, Cláudio Marzo, Solange Padislovich, Hileana Menezes, Rodolfo Areana, Flávio São Thiago, Sílvia Cadaval, Carlos Alberto Souza Barros, José Lewgoy, Olívia Nogueira, Adele Fátima. **sinopse:** Luís Sérgio, Tavico, Paulão, Marquinhos e Leopoldo são cinco maridos do tipo machão, que se divertem no carnaval enquanto as mulheres ficam em casa assistindo aos bailes pela televisão. Marlene descobre seu marido brincando com outra, mas reage de modo conformista; afinal, ele paga as contas no fim do mês, a mulher rival não foi fazer escândalo à porta de sua tranquila casa, não há o que reclamar. Três outras mulheres reagem da mesma maneira, mas uma única das cinco resolve reagir contra aquilo que é, aparentemente, a lei de uma sociedade estética. E parte para uma nova solução, arranjando com quem se divertir e compensando-se de uma vida até então frustrada. Todos os outros se sentem traídos e partem para uma decisão em conjunto. (fop: d-2)

**FLAMENGO PAIXÃO**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Moletta e Joaquim Vaz de Carvalho; pra: Clube de Regatas Flamengo, Giselle Chamma, Marcos Moura, Oficina de Cinema e Ronaldo Chser; pre: Carlos Moletta e Joaquim Vaz de Carvalho; dir: David Neves; asd: Vera Barroso; dip: Laís Chamma; asp: Vera Marino Coelho, Cledney Souza e Tião de Luna; arg e rot: Joaquim Vaz de Carvalho; dif: Fernando Duarte; cam: André Faria e Walter Carvalho; asc: Nonato Estrela, Paulo R. Camacho e Tatiana Leal; snd: Zezé D'Alice; esn: Carlos Moletta e Fernando Piccinini; mix: Fernando Piccinini; elt: José Telles; let: Ronald Gomes da Costa; nar: Beto Quartin; mtg: Marco Antônio Cury; tls: Carlos Moletta; cpr: Morena Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: documentário. **ptc:** Jards Macalé, João Nogueira, Rodolfo Arena, Moreira da Silva, Márcio Braga, Nilton Santos, Terson Maia. **sinopse:** O filme é um resumo da história dos três tricampeões cariocas conquistados pelo clube, a partir da ótica do seu maior herói, o torcedor. É também uma homenagem a toda uma série de grandes jogadores que vestiram a camisa flamenguista (Carlos Alberto, Leônidas, Almir, Fausto, Zizinho, Dida, Domingos da Guia, Garrincha e outros), culminando

com o aparecimento de Zico, o grande artilheiro. Momentos de saudade marcam a homenagem a Gilberto Cardoso, Geraldo e Reyes, dirigentes já falecidos. Incluem-se ainda uma grande quantidade de cenas de arquivo, inclusive um Fla-Flu de 1924, várias cenas da década de 50 e uma homenagem aos jornais da tela, que tanto contribuiram para a popularização do futebol no Brasil. Encerrando *Flamengo paixão*, são projetadas imagens dos 32 gols mais importantes do último tricampeonato, assim como as imagens da festa da torcida rubro-negra. (fop: d-17)

**FLOR DO DESEJO, A,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e tls: Guilherme de Almeida Prado; pre: A.S.Cecílio Neto; eqt: Célia Carbone, Arão Feldgos e Carlos Eduardo Valente; asd: Ricardo Pinto e Silva, baseado no conto *Sabrina de trotoar e de tacape*, de Roberto Gomes; fot: Antônio Meliande; fcn: José Amaral;fad: Cláudio Portioli, Odon Cardoso e Ronaldo Bento Quaggio; asc: Odair Guarany; sng: Paulo Roberto Rigoli; mix: Eduardo dos Santos; elc: Miro Reis; elt: José Marques Sarmento; mqn: Weber Gomes Rossi; cen: Luiz Carlos Rossi; fig: Leni Caetano; acn: Valtinho Pereira; maq: Vavá Torres; cnt: Regina Rheda; mtg: Jair Garcia Duarte; eds: Danilo Tadeu; cpr: Star Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Imara Reis, Caique Ferreira, Tamara Taxman, Cida Moreyra, Raimundo de Souza, Luiz Carlos Arutim, Mário Benvenuti, Matilde Mastrangi, Walter Breda, Sérgio Hingst, Maristela Moreno, Leda Amaral, Roberto Miranda, Alvamar Taddei, Letícia Imbassahy, Adilson Barros, Renée Casemart, Raimundo Matos, Salete Fracaroli, Delta Araújo, Armando Tiraboschi, Regina Rheda, Bambini Neto, Nancy Galvão, Dino Arino, Guilherme Abrahão, Premeditando o Breque. **sinopse:** Um caso de amor e de polícia. Sabrina é uma prostituta do cais, que procura a felicidade de uma maneira bastante realista. Gato é um estivador, ingênuo e sonhador, que ama Sabrina, mas não sabe expressar seu amor. Sabrina passa a acompanhar Gato, que se transforma em bandido, praticando pequenos golpes. Uma noite, Gato mata um policial, tentando defender Sabrina. Unidos na cumplicidade, Gato passa a dormir no quarto de Sabrina, sem compartilhar de sua cama. Sabrina usa Gato como testa-de-ferro na sua luta para subir na vida. No momento em que os planos de Sabrina começam a progredir, a descoberta, por parte de Lady, dona do cabaré, do assassinato do policial, leva todos a um inesperado final. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Luiz Carlos Rossi) e Atriz Coadjuvante (Cida Moreyra), XVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1984. (fop: f-6)

**FLORADAS NA SERRA,** 1954, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir: Luciano Salce; asd: Galileu Garcia e Sérgio Hingst; gep: Pedro Moacir; asp: Ralpho da Cunha Mattos e Lores Cavazzini; arg, rot e dia: Fábio Carpi, baseado no romance homônimo de Dinah Silveira de Queiroz; dif: Ray Sturgess; cam: Jack Lowin e Sidney Davies; asc: Geraldo

Gabriel, Hélio F. Costa e Hector Femenia; fcn: Valentim Cruz; egs: Erick Rasmussen e Ernest Hack; tcs: Michael Stoll, Hans Olsson, João Ruch Filho e Konstantin Warnowski; elc: Sérgio Warnowski; cen: João Maria dos Santos; acn: Giuseppe Barbano; cst: José Dreos; mva: Teperman; maq: H.C. (Jerry) Fletcher; cqn: Manoel Monteiro; dub: Célia Biar dubla Sílvia Fernanda e Rubens de Falco dubla John Herbert; cnt: Zélia Ianello; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Mauro Alice; asm: Sérgio Dreux; mus: Enrico Simonetti; can: *Adeus Guacyrá*, de Heckel Tavares e Joracy Camargo, com Alfredo Simoney; loc: Campos do Jordão, SP; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme, sis: RCA; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Cacilda Becker, Jardel Filho, Miro Cerni, Ilka Soares, Sílvia Fernanda, Gilda Nery, Marina Freire, Liana Duval, Lola Brah, John Herbert, Célia Helena, Jaime Barcellos, Renato Consorte, José Mauro de Vasconcelos, Sérgio Hingst, Rubens de Falco, Alfredo Simoney, Camila Cardoso, Jaime Pernambuco, Bárbara Fábio, Wilma Chandler, Pedro Moacir, Maria Luiza Splendore, Geraldo Gabriel, Margarida Mayer, Sidnéia Rossi, Ralpho da Cunha Mattos, Maria Luiza Ourdan, Marcello Fiori, Luiz Carlos Becker, Fleury Martins, Henrique Zeppelin, Luciano Salce, Irma da Cunha Mattos, Zélia Ianello, João Maria de Abreu, Galileu Garcia. **sinopse:** Lucília, uma dama da sociedade paulista, charmosa, cheia de caprichos e cansada dos prazeres do mundo elegante, resolve descansar em Campos do Jordão. Entretanto, ao fazer a visita de controle médico, descobre que está com tuberculose, mas não consegue suportar o tratamento da clínica, que tornam seus dias de pretenso lazer em melancólica convalescença. Enquanto espera para voltar a São Paulo, conhece Bruno, jovem idealista e aspirante a escritor, por quem se apaixona e é correspondida, fazendo-a perder o trem de volta. Porém, a paixão de Lucília consome rapidamente sua saúde, enquanto Bruno vai se recuperando e começa a se interessar por Olívia, outra paciente da clínica. Lucília termina sozinha, com suas lembranças. **comentários:** O roteiro do italiano Fábio Carpi é baseado no romance de Dinah Silveira de Queiroz. Último filme da primeira e mais importante fase da Companhia Cinematográfica Vera Cruz (1949-1954), que, atolada em dívidas, fecharia suas portas logo em seguida. O diretor Salce foi também uma das figuras mais importantes do cinema italiano. Cacilda tem uma rápida cena ao piano com o filho Luiz Carlos Becker (1949- ) o Cuca. John Herbert foi dublado por Rubens de Falco. Rara oportunidade de conhecer o trabalho da célebre atriz teatral Cacilda Becker (1921-1969), em seu único desempenho importante no cinema. Natural de Pirassununga, SP, torna-se atriz de raras qualidades, dedicando sua carreira quase que inteiramente ao teatro. Morre prematuramente, em 1969, aos 48 anos de idade, deixando uma lacuna que dificilmente será preenchida. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Atriz (Cacilda Becker), Atriz Secundária (Lola Brah), Fotografia (Ray Sturgess) e Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”,

RJ, 1954; Melhor Produtor (Franco Zampari), Melhor Ator Secundário (John Herbert), Atriz Secundária (Gilda Nery), Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio "Saci", SP, 1954; Melhor Ator Secundário (John Herbert), Melhor Atriz Secundária (Gilda Nery) e Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1954; Melhor Atriz (Cacilda Becker), Atriz Secundária (Lola Brah e Liana Duval), Melhor Fotografia (Ray Sturgess), Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio "O Índio" revista Jornal do Cinema, RJ, 1954. (fop: d-23)

**FOFÃO E A NAVE SEM RUMO**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Adriano Stuart; cpr: Fofão Filmes; dis: Ouro Filmes, colorido, 35mm, 79 min, gen: infantil. **elenco:** Orival Pessini, Jéssica Canoletti, Danilo Faro, Ivo Lopes, Karina Palantnik, Eleanora Prado, Paulo Caruso. **sinopse:** Duas crianças e seu amigo Fofão são atraídos para o interior de uma nave espacial que parece vazia. Mas tudo não passa de uma armadilha de alienígenas que querem se apoderar da força implantada no nariz do Fofão. A situação se complica quando a nave fica desgovernada, em rota de colisão. **comentários:** Orival Pessini é o criador do Fofão, Patropi e outros. Depois do sucesso na televisão, seu talento chega aos cinemas, numa excelente diversão para todas as idades. Outro título: *Apatralhadas do Fofão*. (fop: f-10)

**FOGO DE PALHA**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jaime Redondo; dir e rot: Canuto Mendes de Almeida; fot: Jaime Redondo; arg: Plínio C. Ferraz; maq: Fernando Cardoso; cpr: Redondo Filme, lab: Laboratório Garnier; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Georgette Ferret, Diógenes de Nioac, Múcio de Sévres, Fernando Cardoso, Vicente Bifano, Joaquim Garnier, Lulu de Melo Ramos, Rosa de Maio, Jota Quental, Odette Redondo. **sinopse:** João Brito, jovem advogado em início de carreira, diante do fracasso do escritório que mantinha com seu colega Pedro Gonzaga, resolve desistir da profissão. Parte para o interior do estado em busca de uma rica fazendeira. Em Ribeirão Azul, zona de produção de café, trava amizade com o redator do jornal *O Farol*, o jornalista Assumpção. João Brito inicia pelo jornal uma campanha de auto-promoção, contraíndo, desse modo, uma dívida que não tinha condições de saldar. O coronel Polidoro, personagem importante do lugar, entusiasmado com o rapaz, organiza uma festa, onde pretende apresentá-lo à sua filha Eulália. Radamés, filho do jornalista Assumpção e apaixonado por Eulália, tenta contar-lhe a verdade sobre João Brito, mas esta não o escuta. João, por sua vez, já está apaixonado por outra moça, Helena, que mora na capital e está na cidade a passeio. Radamés leva Eulália para flagrar o casal. Estabelecida a confusão, João acaba ficando sem nenhuma das duas moças. Humilhado, retorna a São Paulo e ao escritório. Totalmente modificado, procura Helena a fim de se reconciliar, o que consegue. Logo, os dois namorados marcam a data do casamento. (fop: d-16)

**FOGO E PAIXÃO**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Ângelo Gastal; dir e rot: Isay Weinfeld e Márcio Kogan; dia: Flávio de Souza; fot: Pedro Farkas; dar: Felipe Crescenti, Isay Weinfeld e Márcio Kogan; cen e fig: Ieda Senise; mtg: Mauro Alice; tls: Sérvulo Augusto e Gil Reyes; cpr: W.K.W. Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mira Haar, Cristina Mutarelli, Carlos Moreno, Mariana Suza, Fernando Amaral, Iara Jamra, Riva Nimitz, Kenichi Kaneko, Yvone Buckingham, Edwin Stanton, Julio Levy, Cassiano Ricardo, Virgínia Punko, Norival Rizzo, Fernanda Montenegro, Paulo Autran, Tônia Carrero, Zezé Macedo, Rita Lee, Roberto de Carvalho, Fernanda Torres, Monique Evans, Regina Casé, Sérgio Mamberti, Nair Bello, Abrahão Berman, Linda Conde, Ruy Rezende, Giulia Gam. **sinopse:** Um grupo de turistas faz uma excursão de ônibus por São Paulo, passando pelos pontos turísticos da cidade, mostrando uma galeria de tipos estranhos. Através de *flashbacks*, um dos participantes vai relatando detalhes do passeio. **comentários:** Orçado em US\$ 700 mil, o filme teve passagens brilhantes pelos festivais de cinema de humor das cidades de Vevey e Chamrousse. "Comédia de costumes de altíssimo nível, marcada por piadas rápidas, surpreendentes e sequências de grande impacto e beleza visual. Humor sutil, refinado, não para gargalhar, mas para rir. Um verdadeiro tributo à inteligência". - extraído do folheto promocional do filme. (fop: b-6)

**FOGO E PRAZER**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Custódio Gomes; cpr e dis: BDF Filmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: erótico. **elenco:** Custódio Gomes, Márcia Ferro, Mônica Terra, Ronnie Chavauty, Michelle Morgan, Laurenti Caraguá. **sinopse:** Quadrilha de mulheres liderada por perigosos bandidos se dispersa após um assalto. Dois dos elementos sequestram a namorada do chefe, para se vingar dele. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**FOGO MORTO**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Miguel Borges, Renato Neumann e Cida Correia; dir: Marcos Faria; asd: Paulo Melo; dip: Maria Aparecida Correia; arg: baseado no romance de José Lins Rego; adc: Salim Miguel; rot e dia: Marcos Faria, Salim Miguel e Eglê Malheiros; fot: Renato Neumann; som: Onélio Motta e J. Fonseca; maq: Helena Teixeira; cen: Raquel E. Sisson; fig: Cida Correia; mtg: Miguel Borges e Humberto Martins; mus: Quinteto Armorial e Pedro Santos; loc: Estado da Paraíba; cpr: Miguel Borges Produções Cinematográficas, Marcos Faria Produções Cinematográficas, Fundação Cultural do Estado da Paraíba e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Jofre Soares, Othon Bastos, Rafael de Carvalho, Ângela Leal, Rodolfo Arena, Fernando Peixoto, Procópio Mariano, Vicentina Amaral, Mary Neubauer, Waldemar Solha, João Signorelli. **sinopse:** Estado da Paraíba, 1910: Vários personagens compõem o panorama urbano da região: um seleiro na beira da estrada, Mestre José Amaro, expulso das terras onde vive pelo

decadente e orgulhoso senhor de engenho, Coronel Lula de Holanda e as aventuras e desventuras de quixotesco cavaleiro andante nordestino, o capitão Vitorino Carneiro da Cunha, apelidado de Papa-rabo. A trama se desenvolve num ambiente carregado de violência, marcado pela guerra entre a polícia e os cangaceiros liderados pelo legendário Antônio Silvino. Alguns *flashbacks* nos reconduzem aos anos de 1886 e 1888 na região dos engenhos no Estado da Paraíba. (fop: d-2)

**FOGO NA CANJICA**, 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor de Barros; pra: Paulo Sá Pinto; dir, rot e edi: Luiz de Barros; arg: Gita de Barros; adc: Costa Cotrim e Luiz de Barros; nar: Costa Cotrim e Manuel Jorge; asp: Arlette Lester; asd: Alexandre Alencastro; mtg: Luporini; fot: Carlos Felten e Afrodísio de Castro; sng: Antônio Gonçalves; cen: Guilherme Teixeira; cam: Antônio Gonçalves; som: Luiz Braga Júnior e Amadeu Riva; elt: João Trindade, Constantino Botez, Ernesto Santos e Paulo Marra; can: *Noite de São João; Seu Libório; Siá Mariquinha; Siridó*; cpr: Laboratórios Eletrônicos do Brasil (LEB Filmes), Cinédia e Dipa Filmes, est: Brasil Vita Filmes; dis: Paulista Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Orlando Villar, Olivinha de Carvalho, Walter D'Ávila, Jackson de Souza, Hortência Santos, Antônio Gonçalves, Silveira Lima, Silva Filho, Augusto Anibal, Manoel Rocha, Zé Trindade, Manoel Vieira, Carlos Cotrim, Walter Sequeira, Carlos Barbosa, Milton Luiz, Zé Gonzaga, Pereirinha, João de Deus, Chocolate, Simi Soares, Rosita Gray, Pery Martins, Generoso Ponce, Bolinha, Constantino Botez, Badu, Xerém, Milton Luiz, Barreto & Barroso, Jararaca & Ratinho, Quatro Ases e um Coringa, Xerém & Chocolate, Regional de Claudiomar Cruz, Dircinha Batista, Irmãs Castro, Linda Batista e o Trio de Ouro (Herivelto Martins, Dalva de Oliveira e Nilo Chagas). **sinopse:** Na roça, a filha do fazendeiro fica noiva e o pai promove uma grande festa junina, mas a jovem é apaixonada por um pracinha, que foi para a guerra, combater gloriosamente no front italiano. Um padre resolve contar para as moças locais a triste história de amor, quando o rapaz retorna, causando enorme confusão no local. (fop: a-24)

**FOGO, SALÁRIO DA MORTE**, 1970, João Pessoa, PB. **ficha técnica:** dir: Linduarte Noronha; fot: Manuel Clemente; mtg: João Cândido Mello; cpr: Cactus Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. (fop: d-14)

**FOLGUEDOS CARNAVALESCOS**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Celso Falcão; cpr: Dragão Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: e-3)

**FOLIAS CARIOCAS**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: John Reichenrein; dir: Hélio Tys e Manoel Jorge; arg: Celestino Silveira; cam: Antônio Medeiros; sng: Severin Steinmarcel; can: *Pode ser, morena; Casinha branca; Princesa de Bagdad; Chiquita bacana; Tabuleiro da Babiana;*

*Mulata é a tal; Terra virgem*, de autoria de Alberto Ribeiro, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Sílvio Melo, João de Barro; cpr: Tapuia Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Lauro Borges, Daisy Lúcidi, Maria del Carmen, Silva Filho, Oswaldo Elias, Aimeé, Manoel Barcellos, César Ladeira, César de Alencar, Morais Cardoso, Carlos Frias e em números musicais: Quatro Ases e um Coringa, Alvarenga & Ranchinho, Gilberto Alves, Jorge Veiga, Nelson Gonçalves, Orlando Silva, Pedro Celestino, Ruy Rey, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Lenita Bruno, Linda Batista, Luz del Fuego, Zilah Fonseca. (fop: a-26)

**FOME**, (Hunger), 1929, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Olympio Guilherme; dir: George W. Richter; arg: baseado na novela *Scandal*, de Olympio Guilherme; rot: J.Pomeroy e Olympio Guilherme; fot: Sidney Wagner; cam: Luís M. MacManus; mtg e cen: Phil Holderness; edi: Mildred Storn; tit: Julio Ortega Ruiz e Gustavo de Neve; loc: Broadway, Hollywood, Yosemite Park, Dead Valley, West Lake Park, praia de Santa Mônica, Los Angeles e Burbank, EUA; cpr: Olympio Guilherme; dis: Alfa Programa e Programa Leader (RJ); lab: Richter's Film Laboratories; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Olympio Guilherme, Lola Laloi, Adhemar Gonzaga, Charles West, Marcella Batellini, Norma Gaytan, Vicente Padula, Alonso Machado, Alberto Maten, Miguel Machado, Cândido Banzato. **comentários:** Semi-documentário feito com a câmera escondida. Consta ser uma co-produção Brasil/EUA ou ainda uma produção americana feita por brasileiros e americanos. (fop: d-16)

**FOME DE AMOR**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Paulo Porto; pre: Paulo Porto; dir: Nelson Pereira dos Santos; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; rot: Nelson Pereira dos Santos e Luiz Carlos Ripper, inspirado na novela *História para se ouvir de noite*, de Guilherme de Figueiredo; gep: Neville d'Almeida; asp: Antônio Cristiano; fot: Dib Lutfi; sng: Aloysio Vianna; cen: Luiz Carlos Ripper; vtu: Maria Arnaus; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Guilherme Magalhães Vaz; loc: Angra dos Reis, RJ, Nova York e Paris; cpr: Paulo Porto Produções Cinematográficas e Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 76 min, gen: drama. **elenco:** Leila Diniz, Arduíno Colassanti, Irene Stefânia, Paulo Porto, Manfredo Colassanti, Lia Rossi, Olga Danitch, Márcia Rodrigues, Neville Duarte. **sinopse:** Quatro personagens muito disparem se encontram numa ilha do litoral fluminense. Alfredo, cego, surdo e mudo em consequência de um acidente, é o proprietário da casa de veraneiro e da ilha - seu refúgio. Ula, sensual, muito mais jovem, casou-se com Alfredo antes do acidente. Mariana, jovem de fina sensibilidade, dedicada ao estudo de música concreta, fazia um estágio em Nova York, quando conheceu Felipe. Este, jovem e sedutor, foi a primeira experiência amorosa de Mariana. Felipe e Mariana, já casados, encontram-se na ilha que o rapaz dizia

ser de sua propriedade. Ula e Felipe se tornam amantes, enquanto Mariana se aproxima afetivamente de Alfredo. Entre eles passam a surgir relações de sexo, paixão e ódio. **comentários:** Sétimo longa-metragem de Nelson Pereira dos Santos, que representou o Cinema Brasileiro no Festival de Berlim em 1968. Subtítulo: *Você nunca tomou banho de sol inteiramente nua?*. **Prêmios:** Melhor Diretor e Atriz (Irene Stefânia), II Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1968; Melhor Fotografia (Dib Lutfi), Música Original (Guilherme Magalhães Vaz), Atriz (Irene Stefânia), Produtor (Paulo Porto), Menção Honrosa (Nelson Pereira dos Santos e Guilherme Magalhães Vaz) e Prêmio "Clube de Cinema de Brasília", IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Prêmio "Golfinho de Ouro", Museu da Imagem e do Som, RJ, 1968. (fop: d-2)

**FOME DE SEXO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** M. Augusto de Cervantes; dir, arg e rot: Ody Fraga; asd: Conrado Sanchez; dip: Marcos Rossi; asp: Eduardo Santos; dif e cam: Cláudio Portioli; asc: Concórdio Matarazzo; asc: Hércules Barbosa; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; elt: Antônio de Souza Neto, Ariovaldo P. da Silva e José Valêncio; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: João de Alencar; cpr: Maspé Filmes; dis: Luna Filmes e Maspé Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Aryadne de Lima, Márcio Nogueira, Daniela Ferrite, Luiz Carlos Braga, Dulcinéia Fernandes, Arthur Rovedeer, Cavagnole Neto, Virgínia Gil, Maria Antônia Lombardi, Hércules Barbosa, Dayse Durães, Dayse M. Campos. **sinopse:** Após flagrar, em sua própria casa, o marido com uma prostituta, Maria Madalena parte para Campos do Jordão, onde, recordando-se dos conselhos de sua melhor amiga, resolve desfrutar de seus direitos como mulher. Recusa o assédio de um conquistador, hóspede do hotel onde se encontra, e seduz um adolescente, vendedor da farmácia local. Por conta do dinheiro recebido, os pais do rapaz concordam com a relação amorosa. A amiga de Maria, hospedada no mesmo hotel, tenta dissuadi-la do romance, mas ela já se apaixonara pelo rapaz, que, por sua vez, seduz a namoradinha para provar a si mesmo que aprendera os segredos amorosos transmitidos por sua amante. A namorada, disposta a conquistá-lo definitivamente, tenta revelar o duplo papel do rapaz, mas a amiga de Maria, ajudada pelo conquistador, agora seu amante, consegue impedi-la. Maria compra o adolescente de seus pais. Vivem juntos um breve período, mas ela comprehende o fracasso do relacionamento. O rapaz retorna a Campos do Jordão e reata seu antigo namoro. **comentários:** A febre do sexo explícito estava apenas começando, aqui com algumas cenas mais ousadas. (fop: d-17)

**FONTE DA SAUDADE**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lúcia Almeida Braga e Felipe Altberg Neto; pra: Luiz Carlos Barreto; dir: Marco Antônio Altberg; dip: Bruno

Wainer; rot: Júlia Altberg, baseado no livro *Trilogia do assombro*, de Helena Jobim; fot: Pedro Farkas; sng: John Howard; dar e fig: Carlos Prieto; cen: Alexandre Mayer; mtg: Carlos Brajsblat; mus: Antônio Carlos Jobim; cpr: Diadema Produções, Skylight Cinema, Produções Cinematográficas L.C. Barreto e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **sinopse:** A figura ausente do pai, durante a infância, marca os conflitos interiores de três mulheres na maturidade: 1- "Bárbara": **elenco:** Lucélia Santos, Tales Pan Chacon, Joana de Abreu, Andréa Dantas, Paulo Betti, Xuxa Lopes, José Wilker. **sinopse:** Mulher insatisfeita com o marido busca em outros homens a imagem perdida do pai; 2- "Guida": **elenco:** Lucélia Santos, Tales Pan Chacon, Joana de Abreu, Andréa Dantas, Cláudio Marzo, Haylton Faria, Maria Alves. **sinopse:** Mulher submissa e ciumenta ganha autoconhecimento que a leva a enfrentar suas angústias e um casamento monótono; 3- "Alba": **elenco:** Lucélia Santos, Tales Pan Chacon, Joana de Abreu, Andréa Dantas, Norma Bengell, Chico Diaz, Daniel Dantas, Teresa Mascarenhas, Pedro Bial. **sinopse:** Mulher delicada e frágil passa os dias vagando pelas ruas em busca do pai, do qual não se recorda fisionomicamente. **Prêmios:** Melhor Diretor e Roteiro (Júlia Altberg), XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1987; Melhor Som (John Howard), Música Original (Antônio Carlos Jobim), XV Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1987; Melhor Fotografia (Pedro Farkas), I Festival de Cinema de Natal, RN, 1987. (fop: e-6)

**FOR ALL, O TRAMPOLIM DA VITÓRIA**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bruno Stroppiana e Luiz Carlos Lacerda; pra: Hélio Ferraz; pre: Jaime Schwartz; dir: Luiz Carlos Lacerda e Buza Ferraz; rot: Joaquim Assis, Luiz Carlos Lacerda e Buza Ferraz; dif: Guy Gonçalves; dar: Alexandre Meyer; fig: Marília Carneiro e Reinaldo Elias; mtg: Ana Maria Diniz; dim: David Tygel; cpr: Bigdeni Filmes do Brasil e Skylight Cinema e Video, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** José Wilker, Betty Faria, Paulo Gorgulho, Caio Junqueira, Alexandre Lippiani, Cláudio Mamberti, Catarina Abdala, Luiz Carlos Tourinho, Edson Celulari, Marcélia Cartaxo, Buza Ferraz, Louise Cardoso, Diogo Vilela, Ney Latorraca, Bianca Byington, Nelson Pereira dos Santos, Cláudia Netto, Cláudia Mauro, Nice Parente, Ana Borges, Henrique Taxman, Paulo Reis, Felipe Martins, Sílvio Guindane, Flávia Bonatto, Alexandre Barros, Daniela Duarte, Erik Svane. **sinopse:** 1943, Segunda Guerra Mundial, litoral do nordeste brasileiro, região estratégica para os aliados. Em Parnamirim Field, os EUA constroem a maior base militar fora de seu território. Cria-se uma nova casta, a dos privilegiados que falam inglês. Nesse ambiente se passa a história de Giancarlo, imigrante italiano, que não esconde de sua admiração por Mussolini; de sua mulher Lindalva, nordestina, doceira famosa, que intensifica seus sonhos de ascensão social com a chegada dos americanos e seus filhos, Iracema, 20 anos e Miguel, 16 anos. (fop: d-6)

**FORA DAS GRADES**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubem Biáfora; pre: José Júlio Spiewak; dir, arg e rot: Astolfo Araújo; fot: Eliseu Fernandes; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Benedito de Mello; vtu: Yeda; sng: Sérgio M. Silva; cpr: Data Cinematográfica e Allied Artists do Brasil; dis: Servicine; grv: Odil Fono Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: suspense. **elenco:** Luigi Picchi, Joana Fomm, Sérgio Hingst, Roberto Maya, Francisco Cúrcio, Liana Duval, Alfredo Palácios, Augusto Barone, Carlos Farah, Caetano Bianchi, Cavagnole Neto, Dalmio Ferreira, Enoque Batista, Edward Freund, Genésio Carvalho, Luiz Pele Mendes, Paulo Gaeta, Pedro Stepanenko, Raquel Forner, Ubirajara Gama, Tony Cardi, Luiz Mewes. **sinopse:** Depois de dez anos atrás das grades, Thomás, um ladrão, encontra um velho amigo de vida criminosa e resolvem agir juntos. Na pensão em que moram, Thomás vem a conhecer a cantora Marli, por quem se apaixona. Vai ao seu show e briga com os frequentadores. Depois resolve assaltar um automobilista, e briga com o seu comparsa. Um policial tenta regenerá-lo, mas ele recusa. Numa festa em casa da cantora, conhece um outro marginal e os dois combinam um assalto. Chegando à casa que irão pilhar, são surpreendidos pelo guarda, e seu companheiro o mata. Thomás fica chocado e foge. Uma nova tentativa de roubo também fracassa e Thomás foge outra vez. Enquanto isso, sua consciência o acusa, e ele pensa um dia expiar seus crimes. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Liana Duval) e Argumento (Astolfo Araújo), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1972. (fop: d-2)

**FORA DO BARALHO**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Rogério Sganzerla; cpr: Rogério Sganzerla Produções Cinematográficas, colorido, 16mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário em 16 mm rodado no Saara e em vários países africanos. "O filme busca uma definição autêntica do ser em busca da mente livre" - depoimento de Rogério Sganzerla. (fop: a-38)

**FORAGIDOS DA VIOLÊNCIA**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, cen e fig: Luiz de Miranda Corrêa; pre: Geraldo Brocchi; asd e dip: Tamuska Magalhães; fot e cam: Antônio Segatti; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Paulo André Barata; cnt: Zélia Feijó; esn: Geraldo José; cpr: L.M. Filmes; dis: Prodofilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Rubens de Falco, Lady Francisco, Mário Cardoso, Haroldo de Oliveira, Newton Martins, Wilson Grey, Widney Silva, Catalina Bonak. **sinopse:** Pedreira, marginal inteligente, tem como parceiro Tony, um jovem a quem dedica um misto de carinho e amor doentio. Tornam-se amantes, apesar da relutância de Tony, que necessita afirmar sua masculinidade a todo momento, falando de suas amantes e se apaixonando por qualquer mulher que encontra. Juntos planejam um assalto, que terá a colaboração de outros dois marginais. Após o assalto, perseguidos pela polícia, refugiam-se numa montanha, onde, depois de domina-

rem um casal de vigias, invadem uma mansão. Após flagrar o marido tendo relação com uma amiga, Paula está transtornada. Viaja para a mansão do casal para refletir e lá encontra os marginais por quem é feita prisioneira. Precisando desabafar, Paula faz dos marginais seus confidentes. Fala de Clarice, sua antiga amante, para quem pensa em voltar. Apaixonado por Paula, Tony provoca a ira de Pedreira. A chegada da polícia põe fim à aventura dos marginais e às dúvidas de Paula, que volta para seu marido. (fop: d-17)

**FORÇA DE XANGÔ, A**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyrineo Cavalcanti e Iberê Cavalcanti; dir, rot e dia: Iberê Cavalcanti; asd, cen e cnt: Tião Fonseca; arg: baseado em *Iaba*, de Caribé; gep e fig: Maritê; fot e cam: Renato Neumann; asc: Ronaldo; fca: Victor Diniz; snd: Walter Goulart; elt: Oswaldo Alves e Lídio Silva; mqn: Bigode; mtg: Iberê Cavalcanti, Leovigildo (Radar) Cordeiro e Renato Neumann; asm: Carlos Alberto Vieira; mus: Leci Brandão, Carlão Elegante, Ivone Lara e Iberê Cavalcanti; arj: Sebastião Tapajós; loc: Salvador e Rio Bonito; cpr: Cine TV e Audio Visual e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Grande Otelo, Elke Maravilha, Geraldo Rosa, Zezé Motta, Carlão Elegante, Sônia Vieira, Ivone Lara, Ana Maria Nascimento e Silva, Pai de Santo Milton, Mãe de Santo Delzuíta, Conjunto Realidade do Samba. **sinopse:** Inimigo do trabalho, Tonho Tiê gosta mesmo é de viver livre, jogar capoeira e beber no Mercado Modelo. Durante o carnaval conhece Zulmira, uma mulata belíssima. Na quarta-feira de cinzas, dia de Iansã e Xangô, fazem juras de amor e projetos de muitos filhos. Mas o tempo passa e Tonho volta a ser o mulherengo que sempre fôra. Zulmira, filha de Iansã, não suporta o descaramento de Tonho e pede ajuda a sua mãe-de-santo para lavar sua honra com sangue. É invocado um Exu, que, em forma de mulher, deve fazer Tonho sofrer e pagar seus pecados. Iaba é seu nome. A vida de Tonho começa a se complicar. Para atender a Iaba, Tonho compra vestidos, perfumes e jóias. Mas a pomba-gira não se contenta. Iaba quer fazer de Tonho um operário. Não suportando mais as exigências de Iaba, Tonho resolve procurar um terreiro para descarregar. Recebe forças de seu Orixá, Xangô, e começa uma demanda para se livrar das garras de Iaba. **Prêmios:** Melhor Trabalho de Pesquisa Cinematográfica e Ator Coadjuvante (Grande Otelo), XVI Festival Internacional de Cinema do Panamá, 1978. (fop: d-2)

**FORÇA DO AMOR**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; arg e rot: J.B.Tanko; fot, sng e mtg: Hélio Barroso Neto; cen: Nicolas Lounine; mus: Alexandre Gnatalli; reg: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Fada Santoro, Miro Cerni, Carlos Cotrim, Anthony Zamborsky, Teresinha Carvalho, Hortência Santos, Francisco Moreno, José Policena, Manoel Rocha, Leda Yuqui. (fop: a-55)

**FORÇA DO SEXO, A,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sérgio Segall e Cassiano Esteves; dir: Sérgio Segall; gep: Pedro Cassador; rot: S.S. Portocarrero; fot: Antônio B. Thomé; sng: Pedro Luiz Nobile; mtg: Sylvio Renoldi; dim: José Toledo; cpr: Transcotrade; dis: Pel-Mex, colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: drama erótico. **elenco:** Edgar Franco, Aldine Muller, Zélia Martins, Ana Maria Nascimento e Silva, Ayrton Muller, Márcia de Windsor, David Carvalho, Geraldo Meirelles, Francisco Di Franco, Edith Veiga, Zélia Toledo, Joel Angrisani, David Húngaro. **sinopse:** Cláudia, filha de pais desquitados que transferem para ela todas as suas frustrações, é casada com Dirceu, rico empresário que lhe satisfaz todos os caprichos eróticos. Enquanto Cláudia mantém sempre uma atitude de disponibilidade amorosa, Dirceu adota como símbolo de sua ascensão social a companhia de uma amante, Roberta, cantora e modelo, relação essa ignorada pela esposa. Surge contudo Márcio, ex-amante de Roberta, tentando recuperar seu amor. Ao saber da existência de Dirceu na vida da modelo, ele se vinga invadindo a casa de Cláudia e violentando-a. Mais tarde, no apartamento de Roberta, ambos discutem e ele a esbofeteia mortalmente, possuindo-a em seguida. Roberta, num último gesto, alcança a faca, matando-o. Meses depois, nasce Serginho, Filho de Cláudia e Dirceu. O casal vive em brigas constantes, que são do conhecimento do doutor Ricardo, médico da família, que ama Cláudia em segredo há cinco anos. E, embora ele tente conciliar os esposos, sabe que não tem muito a esperar quanto ao futuro daquele lar. (fop: d-17)

**FORÇA DOS SENTIDOS, A,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e cen: Cláudio Cunha; pra: Marcos Rossi; dir: Jean Garrett; dip: Marcos Cunha; asp: Sílvio R. Costa, Paulo Valvanori, Alberto Almeida e Márcio Gusmão; arg e rot: Jean Garret e W.A. Kopesky; dif e cam: Carlos Reichenbach; asc: Concórdio Matarazzo; fcn: Hércules Barbosa; elt: José Manir; asl: Ariovaldo Pereira da Silva, Antônio Souza Netto; fig: Chico Spinoza; maq: Mário A. Lombardi; mtg: Eder Mazzini; loc: Ilhabela, SP; cpr: Kinema Filmes, Brasil Internacional Cinematográfica e Titanus Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; sno: Stop Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Paulo Ramos, Aldine Muller, Elizabeth Hartman, Ana Maria Kreister, Benjamin Cattan, Emil Grigoletto, Eddio Smânia, Francinete Costa, Lia Farrell, Misaki Tanaka. **sinopse:** Flávio, um escritor, vai para uma praia escrever o romance que ele tem em mente. No local, vivem algumas pessoas da classe média alta paulista, cada uma procurando, na tranquilidade do lugar, a paz de espírito necessária para os seus problemas. Nessa praia mora um pescador, com quem vive uma linda mulher, Pérola, uma surda-muda que ele recolhera numa ilha deserta. Flávio sente-se fascinado por ela, mas Pérola sempre lhe foge. Estranhos fatos acontecem na ilha: toda noite um corpo vem dar à praia. Pérola abraça-o e os vizinhos, em fantástica procissão, levam-no para o barco, a fim de que, pela manhã, o

pescador devolva-o ao mar. Atraído pelas mulheres que o rodeiam, Flávio as possui uma a uma. Mas é Pérola que ele sente em seus braços. E nenhuma delas se lembra do dia seguinte, da noite de amor passada com ele. Aos poucos, ele descobre o segredo da praia. Seus primeiros moradores foram um casal que, um dia, saiu para o mar numa tempestade e nunca mais voltou. Uma noite, ele resolve ver o rosto do cadáver que vem à praia e, transtornado, descobre que aquele corpo é dele: Flávio é a reencarnação do marido de Pérola, que o leva de volta ao mar. (fop: d-17)

**FORÇA ESTRANHA,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Pedro Mawashe; cpr: Investfilm, colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Aldine Muller, Emílio de Biase, Chica Lopes. **sinopse:** Mulher bem casada e excelente dona de casa resolve extravasar seus mais íntimos desejos e passa a ter aventuras sexuais que beiram a aberração. (fop: f-10)

**FOREVER,** 1990, São Paulo, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dir: Walter Hugo Khouri; dip: Angelo d'Antoni; rot: Walter Hugo Khouri, Lauro César Muniz e Tony Foutz; fot: Antônio Nardi e Antônio Meliande; cen: José Duarte Aguiar; fig: Marineida Massaini; loc: São Paulo, SP e Itatiaia, MG; cpr: Cinearte Produções Cinematográficas (SP) e Scena Film (Roma); colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Ben Gazzara, Vera Fischer, Ana Paula Arósio, Eva Grimaldi, Corrine Cléry, Erika Fujyama, John Herbert, Cláudio Cury, Cecil Thiré. **sinopse:** Filha sai em busca de informações que expliquem a morte repentina do pai e esbarra em revelações surpreendentes. **comentários:** Co-produção Brasil-Itália. Orçado em US\$ 2,6 milhões, teve 70% da produção bancada pela França e 30% pelo Brasil, divididos entre Aníbal Massaini (20%) e Embrafilme (10%). O diretor recorre a atores estrangeiros como garantia para distribuição do filme no mercado europeu e americano. "Forever é um filme que se liga à minha obra, igual, porém diferente. É sobre problemas de existência, sobre transcendência, sobre o grande amor" - depoimento de Walter Hugo Khouri. (fop: d-15)

**FORTE, O,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Olney São Paulo, baseado no romance de Adonias Filho; fot: Júlio Romiti e Marcos Bottino; fig: Eduardo Cabus; mtg: Malfredo Caldas e Olney São Paulo; loc: Salvador, BA; cpr: Júlio Romiti Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Villaça, Adriano Lisboa, Suzana Vieira, Léa Garcia, Monsueto Menezes, Emanuel Cavalcanti, Sandra Mara, Jurema Penna, Milton Gaúcho, Eduardo Gabus, Carlos Olímpio, Marisa Rangel, Helena da Silva, Sílvio Robato, Maridelma Teixeira, Andréa Bulhões, Bartira. **sinopse:** Jairo, engenheiro, retorna a sua cidade natal, Salvador, para demolir o forte de São Marcelo, de mais de 400 anos. No local será erguido um parque infantil. Para Jairo, essa destruição representa mais do que

seu trabalho profissional, representa a aniquilação de todo um passado que com ele ainda convive. Foi naquele forte que, um dia, ele amou Tibiti e ouviu as histórias do velho Olegário, avô de Tibiti, que lá esteve preso por ter matado seu genro Michel. O forte fôra trincheira e prisão. Ao chegar a Salvador, Jairo só tem em mente encontrar Tibiti e a encontra. Ela está casada e tem quatro filhos. Também ele é casado e tem filhos. Mas o passado é mais forte. E eles voltam a se amar no forte, protegidos por suas paredes seculares. Faltam a Jairo forças para derrubar o forte, porém sobram-lhe forças para fugir com Tibiti e começar uma vida nova. (fop: d-2)

**FÓSFORO ELEITORAL**, 1918, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; dir: Antônio Serra; arg: Paiva Santos; fot: Antônio Leal; cpr: Foto Cinematográfica Brasileira; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Adelaide Coutinho, Eduardo Leite, Emílio Silva. (fop: a-26)

**FOTÓGRAFO**, O, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jean Garrett e Ronald Marpin Dedeckino; dir: Jean Garrett; asd: Mário Vaz Filho; dip: Marcos Rossi; asp: Eduardo Santos; eqt: Toni Corbi, José Valêncio e Sérgio Carvalho Dias; arg e rot: Inácio Araújo e Jean Garrett; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: J.A.Gomes e Concórdio Matarazzo; cnc: Dioclécio de Araújo; tcs: Pedro Luiz Nobile; cen e ads: Toni Fernandes; fig: Chelmi Modas, Chelmi Feme e Crakpot; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: José Antônio Nunes; mus: Schumann; dim: José Antônio N.G.Silva; col: Odon Cardoso, Dimas Schittini, Diva de Arruda, M.G.Nanni e Neide Rainho Taumaturgo; elt e mqn: Toni Corbi, José Valêncio e Sérgio Carvalho Dias; cpr: Íris Filmes, Cláudio Cunha Produções Cinematográficas, Brasil Internacional Cinematográfica, E.C. Filmes, Marte Filmes e Arco-Íris Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Aldine Muller, Roberto Miranda, Patrícia Scalvi, Meiry Vieira, Claudette Joubert, Andréa Camargo, Maristela Moreno, Alvamar Taddei, Misaki Tanaka, Carlos Casan, Castor Guerra, Loire William Martyniak. **sinopse:** Denis, fotógrafo famoso das revistas eróticas, apaixona-se por Leninha, estudante de Sociologia e sua vizinha. Ele a espiona pela janela e tenta se aproximar, mas Leninha se mostra arredia. Patrícia, sua produtora, está apaixonada por ele, mas Denis a ignora. A modelo Cristina, a ricaça Leila que paga para ser fotografada nua no cenário de um bordel e a cobiçada Bruna, que seduz seu *partner* homossexual, são mulheres com quem Denis tem rápido relacionamento amoroso. Leninha, que vem aprender fotografia em sua casa, revela em jargão sociológico o sistema capitalista que o reprime. Tentam dormir juntos após um buquê de namoro através de poemas e fotografias, mas Denis fica impotente. Chateado, quer reter Patrícia, que está disposta a não mais trabalhar com ele. Consegue convencê-la, executam um trabalho fotográfico em conjunto, relacionam-se sexualmente. Patrícia o abandona a seguir,

acusando-o de ser apenas um homem comum e egocêntrico. Denis, triste, volta a espionar Leninha pela janela, agora acompanhada de seu namorado. (fop: d-17)

**FRACASSO DE UM HOMEM NAS DUAS NOITES DE NÚPCIAS**, O 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir, arg e rot: George Michel Serkeis; dca: José Mojica Marins; fot: Edward Freund e Guglielmo Lombardi; mtg: Manuel Viudes; mus: Alfredo Scarlati Júnior; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** José Mojica Marins, Teresa Sodré, Edward Freund, Rosângela Maldonado, George Michel Serkeis, Satã, Maria Aparecida, Sílvia Gless, Zulmira Pinheiro, Margaret Delta, José Claudino, Benedito Lara, Daniel Peres, Marlene Caminhoto. **sinopse:** Órfão de pai desde menino, Armando odeia as mulheres porque surpreendeu por várias vezes sua mãe praticando atos libidinosos com outros homens, saída que a mulher encontrava para sustentar o filho. À noite, fantasia nos sonhos, quando é transportado para uma pequena cidade do Velho Oeste, onde derrota pistoleiros e se torna herói. Na tentativa de fugir dessa obsessão, casa-se, mas, na realidade, busca na mulher a esposa e a mãe ao mesmo tempo. A mulher o deseja ardenteamente, mas ele não consegue realizar-se sexualmente com ela, pois, toda vez que a toca, em seu subconsciente está tocando a própria mãe, possuída e explorada pelos homens. Os problemas que Armando pretendia solucionar, através do casamento, desse modo apenas se complicam, até levá-lo à loucura total, única saída para suas obsessões insuperáveis. **comentários:** José Mojica Marins, o Zé do Caixão, aparece apenas numa participação especial, num sonho. (fop: a-3)

**FRACO DO SEXO FORTE**, O, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Osíris Parcifal de Figueiroa; arg e rot: Ismar Porto e Osíris Parcifal de Figueiroa; fot: José Almeida e Ferdinand Balata; mus: Robson Gil; cpr: O.P.E. Cinema e Diversões e Ouro Filmes; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia. **elenco:** Meiry Vieira, Hugo Bidet, Lúcia Regina, Wilson Grey, Joana Darc, Aurélio Tomasini, Miriam Souza, Henriqueta Brieba, Josef Guerreiro, Márcio Hathay, Névio Macedo, Miguel Borges, Samantha, Fernando Reski, Edgard Martorelli, Michel do Espírito Santo, Hugo Bidet, Mauro Gonçalves (Zacaria), Ilona Komesarof. **sinopse:** Wilson, ex-figurante de cinema, acerta na loteria esportiva e se torna produtor cinematográfico. Para escrever o argumento de seu primeiro filme, contrata dois tipos antagônicos: Humberto, um intelectual sofisticado, casado e austero, e o expansivo Carlos, apologista dos temas eróticos e mulherengo. Só mesmo pela interferência conciliadora de Wilson é que não ocorre um rompimento definitivo entre os dois. No afã de sintonizar seu estilo com o de Carlos, Humberto entrega-se tão fundo à pesquisa de tipos humanos, que acaba provocando suspeitas em Marlene, sua esposa, uma situação que culmina com a separação do casal. Em

consequência de um emaranhado de mal-entendidos, Wilson se vê obrigado a internar Humberto num hospício. Sozinha, Marlene fica inteiramente à mercé de um vizinho, que de há muito lhe fazia a corte. **comentários:** Outro título: *Passaporte para o pecado.* (fop: d-2)

**FRAGMENTOS DA VIDA**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto Rossi; dir, arg, rot, cam e cen: José Medina, baseado no conto *Sabão (Soap)*, de O.Henry; fot: Gilberto Rossi; mtg: Rossi Filme; cpr: Rossi Filme e Medifer (José Medina e Carlos Ferreira); est: Estúdio Joaquim Garnier; sis: discos; p&b, 30 min, g: drama. **elenco:** Carlos Ferreira, Áurea de Aremar, Alfredo Roussy, Remo Cesaroni, Medina Filho. **sinopse:** São Paulo é uma metrópole em crescimento. Num imóvel em construção, um operário agonizando, depois de um acidente, prega a seu filho as virtudes do trabalho honesto, mas seu conselho não é ouvido. Transformado em vagabundo, o jovem frequenta más companhias. O inverno está forte e é melhor ficar em lugar quente, mesmo que seja na prisão. Para ser preso, ele vai comer em um restaurante sem dinheiro para pagar. Nem o roubo, nem uma brutal tentativa de sedução, alcançam o resultado esperado. A tentativa seguinte será, portanto, provocar um escândalo numa igreja. O ambiente de recolhimento e as palavras do padre levam-no entretanto a uma tomada de consciência: fiel enfim à lembrança de seu pai, ele se decide a procurar um emprego. Na saída, a prisão não mais desejada, o espera. A imprensa nos informará do suicídio do vagabundo em sua cela. **comentários:** Cópia depositada na Cinemateca Brasileira. “O maior filme paulista do período mudo no Brasil, perdendo apenas para o Humberto Mauro, de Cataguases. Partindo de um original americano de ‘O Henry’, José Medina o adapta às circunstâncias brasileiras. É um trabalho sólido, acima do nível brasileiro, mediando o europeu e, às vezes, o americano. Rude, direto, poucas vezes meloso, sempre acompanhado de grande poesia. Interpretações de forte cunho dramático, que muito ajudam a receptividade que o filme obtém ainda hoje. A fotografia do seu grande colaborador Rossi forma um anel participativo na história daqueles deserdados. Hoje, além disso, fazem parte das indicações que temos sobre a paisagem paulistana dos fins dos anos 20. Um dos raros exemplos do cinema mudo brasileiro que podem ser exibidos ao lado de estrangeiros sem precisar de apresentação piedosa.” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: d-16)

**FREIRA E A TORTURA, A**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dir, arg e fot: Ozualdo Candeias, baseado na peça *O milagre da cela*, de Jorge Andrade; dip: Messias Rúbio; gep: Antônio C. Ribeiro; asp: José Nilton e Fedegoso; cam: Eliseu Fernandes; asc: Nicanol de Oliveira; maq: Mário Lúcio Teixeira; elc: Sérgio Dias; asl: Sílvio Dias; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Danilo Tadeu; cpr e dis: Dacar Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Vera

Gimenez, Sérgio Hingst, Cláudia Alencar, Sônia Garcia, Eddio Smânia, Wilson Sampson, Elizabeth de Luiz, James Cardoso, David Cardoso Júnior, Evelise Olivier, Luiz Vargas, Lígia de Paula, Claudinei Motta, Milton Donara, Maria Teresa, Natanael Coragem. **sinopse:** Enquanto persegue um marginal, o delegado, homem de princípios e bem casado, conhece uma professora acusada de crimes políticos. Acaba por prendê-la. Descobre que a professora é também freira e passa a torturá-la para conseguir as informações que deseja. Os dois se apaixonam violentamente. O romance é proibido pelas leis dos homens e de Deus. O delegado acaba sendo assassinado por bandidos numa emboscada. A freira comparece ao enterro para dar o último adeus ao seu amado. (fop: f-6)

**FRENTE A FRENTE COM OS XAVANTES**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Genil Vasconcelos; dir e rot: Rako Boscovic; spv: João G. Martin; fot: Lincoln M. Costa; sng: Pedro Neves; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Genil Vasconcelos; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**FRONTEIRA DAS ALMAS**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Marcelo Kujawski; dir: Hermano Penna; dip: Daniel Santiago; arg e rot: Murilo Carvalho; fot: Antonio Luiz Mendes; sng: Mário Mazetti; cen e fig: Jefferson Albuquerque Júnior; eds: Regina Dias; mtg: Laércio Silva; mus: José Luiz Penna; cpr: Cine Documento Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Antonio Leite, Fernando Bezerra, Suzana Gonçalves, Marcélia Cartaxo, Joel Barcellos, Orlando Vieira, Cláudio Mamberti, Ilva Niño, Júlio Calasso Júnior. **sinopse:** Cassiano recebe um pedaço de floresta virgem num projeto de colonização oficial em Rondônia, mas não tem dinheiro para cultivá-lo. Juntamente com outras pessoas, resolve tomar conta do que lhe foi dado, mas enfrenta todos os tipos de problemas, como a malária e a densa mata virgem, quase impenetrável. Seu irmão Tião vive em uma comunidade de posseiros que ocupam terras devolutas no sul do Pará, enfrentando constantes ataques armados de um grileiro sanguinário. Num crescendo de tensão, as condições de sobrevivência se deterioram, imperando a seca e a miséria. **Prêmios:** Atriz Coadjuvante (Marcélia Cartaxo) e Prêmio Especial do Júri, XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986; Melhor Direção, Som (Mário Mazetti) e Montagem (Laércio Silva), III Rio-Cine Festival, RJ, 1987. (fop: e-6)

**FRONTEIRA SEM DESTINO**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e mtg: Antonio Marcos Ferreira; rot: Luiz Carlos da Silva; fot e sng: Elcio José Domingos; eds: Elcio José Domingos e Luciano Veronese; mus: Luciano Veronese; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Octacilio Sirino, Sirlei de Oliveira, Hélio Zacchi, Salete Sirino. (fop: e-6)

**FRONTEIRAS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Noilton Nunes; colorido, 35mm, 82 min, gen: drama. **elenco:** Breno Moroni, Katja Alemann, Grande Otelo, Norma

Bengell. **sinopse:** Biografia livre do escritor Euclides da Cunha (1866-1909), autor de *Os Sertões*. O filme destaca sua viagem à Amazônia, no início do século, seu retorno ao Rio de Janeiro e sua morte trágica ao ser baleado pelo amante de sua mulher. **comentários:** Noilton Nunes (1947- ), autor de teatro e co-autor, ao lado de José Celso Martinez Corrêa, da versão cinematográfica de *O rei da vela*, baseado na peça de Oswald de Andrade, levou anos para concluir este projeto. (fop: f-10)

**FRONTEIRAS DE SANGUE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Borgneth; cpr: Kanemo Produções e Comunicações e Astra Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme relata o processo histórico-político da África austral de 1962, com o início das lutas de libertação nas colônias portuguesas, a 1986, com a morte de Samora Machel e a ascensão de Joaquim Chissano à Presidência da República Popular de Moçambique, além de registrar depoimentos de todos os líderes políticos da região. (fop: f-10)

**FRONTEIRAS DO INFERNO**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Konstantin Tkaczenko; pra: Michel Lebedka; dir, rot e mtg: Walter Hugo Khouri; asd: Sérgio Ricci; arg: Walter Hugo Khouri e Carlos Alberto de Souza Barros; gep: Carlos Alberto de Souza Barros; asp: Sérgio Tofani; cam: George Pfister; asc: Eugênio Owintchenko; sng: Hans Olsen; cen: Pierino Massenzi; acn: José Vedovato; fig: Aldo Bonadei; mtg: Carlos Coimbra; asm: Lúcio Braun; mus: Enrico Simonetti; cpr: Sino Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Fama Filmes e Sino Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Hélio Souto, Luigi Picchi, Aurora Duarte, Bárbara Fázio, Vitor Merinow, Ruth de Souza, Lola Brah, José Mauro de Vasconcelos, José Vedovato, Lyris Castelani, José Júlio Spiewak, Marlene França, Sérgio Warnowski, Harry Dukat, Estanislau Graviluk, Nelson Xavier, Milton Amaral, Aldo Perencin. **comentários:** “Fronteiras, como todo mundo sabe, foi um filme de ‘encomenda’, feito em condições muito precárias, a fim de sobreviver por alguns meses sem ter que voltar à televisão. Foi realizado em duas versões, português e inglês, em menos de 40 dias, com apenas 32 latas de negativo Eastmancolor para as duas versões, e com um péssimo serviço de laboratório. Quando recebi a proposta a condição ‘sine qua non’ era de que fosse um filme sobre garimpo, com uma história já existente, infantil e primária. Estando parado já alguns meses depois de *Estranho encontro*, e sem perspectivas, aceitei. Gostaria apenas de ter tido melhores condições, mais tempo e liberdade de poder fazer outra história (...)”. - depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevêdo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969. **Prêmios:** Melhor Ator (Luigi Picchi), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1959; Atriz Secundária (Ruth de Souza), Prêmio “Saci”, SP, 1959; Melhor Diretor, Argumento e Roteiro (WHK) e Ator (Luigi Picchi), Prêmio “Govermador

do Estado de São Paulo”, SP, 1959; Melhor Diretor, II Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1959; Melhor Argumento (Walter Hugo Khouri), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1959. (fop: a-26)

**FRUTO DO AMOR**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir: Milton Alencar Júnior; asd: Catu Burger; dip: Oder Costa; eqt: Ivan de Souza, Orlando Bragança e Valdo Reis; arg: José Louzeiro; rot: José Louzeiro e Milton Alencar Júnior; dif: Victor Neves; cam: Manuel Veloso da Cunha; asc: Ivan Brasileiro; fcn: Paulo Jabur; esn: Antônio César; tcs: Richard Sven; elt: Ademar Silva, João Bosco e Jorge Firmino; mqn: Joaquim Azevedo; sin: Rubens Amorim; mix: Fernando Piccinini; cen e fig: Clóvis Bueno; acn: Fernando Gonçalves; grp: Helena; cos: Antônia; maq: Gilberto Marques; cnt: Manoel Godinho e equipe; mtg: Antônio Sarmento; asm: José Pires; let: José Roberto Monteiro; tls e sem: Alberto Magno e Cristina Bério; can: *Senhor da Cibata*: Jece Valadão; *Dança negra*: Camargo Guarnieri; cpr: Magnus Filmes e Embrafilme; est: Magnus Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess: Barrozo Neto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Paulo César Pereio, Ruth de Souza, Claudionei Penedo, Valentim Anderson, Rodolfo Arena, Maria Lúcia Dahl, Otávio Augusto, Nildo Parente, Wilson Grey, Jacira Silva, Marilisse Navarro, Margot Morel, Newton Couto, João Fernandes, Francisco Santos, Dalmo Peres, Altair Lima, Ramon Araújo, Tânia Kukel, Sônia Matos, Fábio Hamilton, João Marcos Fuentes, Hernandes Flor, Ordália Aparecida, Gerusa Amaral, Cecília de Paula, Rosane Soli. **sinopse:** Numa ilha deserta, Dr. Blum e Dra. Elza, dão prosseguimento às suas pesquisas científicas, auxiliados por Valdo, um velho pescador, e por Roni, que se incumbe das tarefas domésticas. Ao grupo se junta Ana Maria, prostituta vinda do interior, que se torna, como os outros, cobaia dos experimentos que se dividem em dois campos: Para Roni e Valdo, ex-criminosos, uma espécie de lavagem cerebral; para Ana Maria, um soro da esterilidade que vem sendo testado com resultados pouco satisfatórios. Após a visita do Dr. Lourival, secretário da Saúde Pública, os dois clientes partem para o continente, onde realizarão algumas palestras na companhia dos diretores da penitenciária e do manicômio. Roni, Valdo e Ana Maria, aproveitando a solidão, retornam a seus estados naturais, dando ênfase aos instintos sexuais que haviam sido reprimidos com as drogas. Ao voltar, Dr. Blum e Dra. Elza controlam novamente a situação. Ana Maria, porém, está grávida. Na inauguração do busto do pai do Dr. Blum, Roni se revolta ao saber que seu filho nascerá deformado. Tenta estrangular o cientista, foge, é capturado e torturado pelos enfermeiros do manicômio. Ana Maria, prestes a retornar ao continente para tratamento médico, chora ao ver Roni ensanguentado, mostrando ao Dr. Blum a força do amor. Diante das experiências fracassadas, Dr. Blum e Dra. Elza resolvem recomêçá-las em nome da Ciência. (fop: d-17)

**FRUTO PROIBIDO**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Victor de Mello; dir, arg, rot e mtg: Egydio Eccio; fot: Edward Freund; mus: Flávio Augusto e o Conjunto Gota D'Água; cpr: Di Mello Distribuidora e Produtora de Filmes Cinematográficos, Telemil Filmes e Brasecran; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Nathália Timberg, Maracy Melo, Diva Medrek, Egídio Éccio, Eleu Salvador, Paulo César, Urbano Lóes, Eduardo Wagner, Cláudio Oliani, Paulo Padilha, Xandó Batista. **sinopse:** Rodolfo Valentino é acusado de ter assassinado Ângela, a mulher que amava, e encerrado num presídio de São Paulo. O delegado, com graves problemas de consciência por sentir que cometera uma injustiça prendendo um inocente, resolve iniciar as investigações para descobrir o verdadeiro criminoso, o que ocorre seis meses depois da condenação de Valentino. Mas o rapaz, já libertado, não consegue adaptar-se às suas novas condições de vida e enlouquece em pleno tráfego de São Paulo, em virtude dos traumas que acumulou. (fop: d-2)

**FUGA, A**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sérgio Kieling; dir e rot: Tito Lívio Meyer; dif: Alexandre Dias da Silva e Juan Carlos Landini; tcs: Pedro Luís Nobile; mtg: Ninfa Maria Morares; cpr: Sincro Filmes; fin: FAAP, Fundação Armando Álvares Penteado; colorido, 16mm, gen: aventura. **sinopse:** Um indivíduo, desesperado, foge da realidade que o cerca. (fop: d-15)

**FUGA DAS MULHERES DESESPERADAS**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Prado; cpr: R.S.Prado Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Alex Prado, Walter Wanny, Alcindo Mondin, Dirce Morais, Rosana Mondin, Benê Prado, Bianchina Dela Costa. (fop: a-26)

**FUGA PARA O SEXO**, 1978, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rubens Carmelo Regino; pra: J. Figueira Gama e José Rocha Macedo; dir, arg, rot, fot e mtg: J.Figueira Gama; dip: Gilberto Raivel; cam: Iram Brasileiro; mus: Erley José e Gelson Ferreira; cen: Sami Rodrigues; fig: Laudemar Vieira; som: Jorge Madureira; cpr: Regina Filmes e Lança Filmes; dis: Lança Filmes; colorido (Eastmancolor), 80 min, 35mm, gen: policial. **elenco:** Vitor Zambito, Jane Silva, Vandick Vandré, Anilza Leone, Erley José, Dalma Ribas, Jota Diniz, Luiz Carlos Cavalcanti, Antônio Celso, Farneto, Hilda Guinard, Alberto Cruz. **sinopse:** Para prestar depoimentos, cinco detentos estão sendo transportados em carro fechado. A escoltá-los, o policial Afonso, o motorista e uma sobrinha. Entre os detentos, encontra-se Milton, inspetor da polícia judiciária que Afonso planeja liquidar, temendo complicações com seu depoimento. Para eliminá-lo, Afonso pede ajuda aos demais presidiários, comprometendo-se, em troca, a facilitar-lhes a fuga. Simulando um defeito no motor, Afonso manda os presos empurrarem o carro, ocasião em que um deles, conforme combinado, tentaria fugir. Afonso atira com intenção de atingir Milton, que escapa e domina a situação, tomando a moça e o policial como

réfens. Dado o alarme, o diretor do presídio parte para o encalço dos fugitivos. Na perseguição, Afonso é morto e Milton acaba revelando ao diretor que Afonso, não querendo sua presença em juizo com medo de algumas revelações, se vendera à quadrilha. (fop: d-17)

**FUGINDO DO PASSADO**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Adélia Sampaio; cpr: Gaivota Filmes e Beyla Genauer Produções Artísticas, colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Drama em dois episódios: 1- "Um drink para tetéia"; 2- "Uma história banal". **comentários:** smr. (fop: f-10)

**FUGITIVAS INSACIÁVEIS**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante e R.P.Galante; dir, rot, fot e cam: Osvaldo de Oliveira; arg: Antônio Pôlo Galante; asc: Rubens Eleutério; sng: Júlio Perez Caballar; cnc: Demitri; vtu: Sílvia de Souza Galante; maq: Maria I. de Oliveira; mtg: Gilberto Wagner; mus: Maria Inês; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Titanus Filmes, Fama Filmes e Ouro Nacional, colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Sérgio Hingst, Ruy Leal, Pedro Stepanenko, Ednor Cirino, Fábio Villalonga, João Paulo, Djaima de Castro, Paulo Roberto, Castor Guerra, Zilda Mayo, Suely Aoki, Márcia Fraga, Carolina, Marlene Temporini, Teresa Rodrigues, Marly Palauro, Sandra Bianca, Zélia Martins. **sinopse:** Em colônia penal localizada numa ilha, homens e mulheres são submetidos a trabalhos forçados e torturas. Três presidiárias são assassinadas brutalmente pelos guardas, mas, depois de enteradas, seus fantasmas passam a assombrar os habitantes do vilarejo próximo e o diretor do presídio. Arquitetando planos de fuga, os presidiárias conseguem obter, através da dona de um cabaré numa ilha próxima, o material necessário para uma fuga em massa, incluindo explosivos. No dia aprazado, os homens desencadeiam uma série de explosões, causando pânico e destruindo a cerca elétrica que os separa das presidiárias. Os guardas tentam contê-los a tiros mas alguns conseguem escapar através de matas e pântanos. (fop: d-17)

**FUGITIVOS DA VIDA**, 1956, Santa Rita do Passa Quatro, SP. **ficha técnica:** prd: Jaime Nori; dir: Mássimo Sperandeo; asd: Eduardo Lorente; gep: Mimo Valdi; arg: Hercílio Lorenzetti; rot: Máximo Tamília; adc: Carlos Vilanova; fot: Osvaldo Mariano; cam: Mário Alves; foc: Carlos Freitas; sng: Eugênio Owintchenko; ass: Ernest Hack; grv: Hans Olsen; elt: Francisco Garcia; mqn: Sebastião Tozzeti; cen: José Vedovato; cab: Gilda Carla; fig: Helena Sampaio; dec: Luiz M. Prado; crg: Cid P. Barros; mtg: Máximo Barro; asm: Victor P. Olivo; mus: Enrico Simonetti; cpr: Santa Rita Filmes; dis: Ubayara Filmes; lab: Rex Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Peinado Garcia, Norma Monteiro, Hercílio Lorenzetti, Nereide Valquíria, Marta Paladino, Mônica Lee, Jaime Nori, Henry Ducat, Luiz Mota, Adolfo Miskulin, Dorival Monteiro, Manoel Garcia, Amaro César, Ângela Maria. **comentários:** "Faz parte do ciclo de Santa Rita do Passa Quatro. Forte influência do

*far-west* americano. O exibidor Jaime Nori foi figura importante, bancando vários filmes. O cinegrafista Mássimo Sperandeo dirige, imprimindo ao filme uma atmosfera mítica, de personagens introspectivos, expressando-se em diálogos previsíveis e empolados. A quietude era outra marca do filme. Atores parados com câmera imóvel. Quando exibido em première no Museu de Arte, causou enormes controvérsias.”

- comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**FUK FUK À BRASILEIRA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: J.A.Nunes (psd: Jean Garrett); cpr: Meliande Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes, colorido, 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Chumbinho, Bianchina Dela Costa. **sinopse:** O filme narra as aventuras de um anão colecionador de complementos sexuais. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**FULANINHA**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Thiago e Carlos Moletta; dir: David Neves; dip: Marcelo França; arg: Onézio Paiva e David Neves; rot: Onézio Paiva, David Neves, Haroldo Marinho Barbosa e Paulo Thiago; fot: Antônio Penido; sng: Denise Fontoura; cen: Paulo Dubois; fig: Isabel Paranhos; mus: Sérgio Saraceni; mut: Paulinho da Vila; cpr: Encontro Produções Cinematográficas, Ipê Artes Cinematográficas, Sky Light Cinema, Nádia Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mariana de Moraes, Cláudio Marzo, Kátia D'Ángelo, Zaira Zambelli, Roberto Bonfim, José de Abreu, Flávio São Thiago, Paulo Villaça, Nelson Dantas, Monique Lafond, Marcos Palmeira, Ivan Setta, Gilson Moura, Mário Petraglia, Pascoal Villaboin, Mário Tupinambá. **sinopse:** Um cineasta quarentão solitário (Cláudio Marzo), inventa para si mesmo uma paixão platônica por uma adolescente (Mariana de Moraes) e lhe serve como personagem para um roteiro e também para diversas fantasias dele mesmo e de sua turma do bar, que inclui um produtor de vídeos pornográficos (Roberto Bonfim), um desempregado boêmio e mulherengo (José de Abreu) e um advogado que vive de rendas (Flávio São Thiago), constantemente apavorado pela idéia de algum dia ter que trabalhar. Com uma câmera de VT, o cineasta persegue cada movimento de sua musa, até chegar à mãe dela (Kátia D'Ángelo), viúva que mantém uma relação acidentada com um contraventor (Paulo Villaça). **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Flávio São Thiago), XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1986. (fop: a-44)

**FUMANCHO E O BEJO DA MORTE**, 1969, Rio de Janeiro, Brasil; Madri, Espanha; Berlim, Alemanha; Nova York, EUA; **ficha técnica:** prd: Harry A. Towers; dir: Jesus Franco; asd: Reinaldo Paes de Barros; hst: Sax Rohmer; rot: Peter Welheck; gep: Antônio Cursati; fot: Manoel Merino; sng: Jeremy Suters; cen: José Cajado Filho; mtg: Alan Morrison; mus: Daniel White; loc: Belém, PA; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ), Ada Films (Madrid), Terra Films (Berlim) e Udastex Films (Nova York); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido

(Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Christopher Lee, George Goetz, Richard Greene, Shirley Eaton, Howard Crawford, Maria Rohn, Loni von Freidl, Tsai Chin, Celestre Yarnal, Frances Khan, Isaura Pereira, Isaura Oliveira, Richard Palácios, Rodolfo Arena, Sônia Beluomini. **comentários:** Co-produção Brasil/Espanha/Alemanha/EUA. (fop: a-26)

**FUNERÁRIA KUNG-FU**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Imperial; arg: Roberto Silveira; mus: Zé Rodrix; cpr: Cipal Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Silva Filho, Nick Nicola, Sandra Escobar, Ana Maria Kreister, Tiririçá, Jota Barroso, Teresinha Elisa, Isa Rodrigues, Hugo Bidet, Fernando Reski. (fop: a-26)

**FURACÃO, O** - (ver UM DRAMA NOS PAMPAS)

**FUROR DO SEXO EXPLÍCITO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Aluísio de Castro; fot: Henrique Borges; rot: W.A.Kopezky; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Alan Fontaine, Walter Gabarron, Eliane Gabarron, Valva Cabral. **comentários:** Outro título: *Furor uterino*. (fop: f-10)

**FUROR UTERINO** - (ver FUROR DO SEXO EXPLÍCITO)

**FURTO DOS QUINHENTOS MILHÕES DE RÉIS, O** - (ver O MISTERIOSO ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS DO BANCO ITALIANO DE DESCONTOS)

**FUSCÃO PRETO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Enzo Barone e Ennio Barone; pre: Renato Grecchi; dir: Jeremias Moreira Filho; asd e cnt: Mirela Zunino; arg e rot: Francisco de Assis, inspirado na música *Fuscão preto*, de Attilio Versuti e Jeca Mineiro; asp: Caetano Bianchi, Afonso Guaracy, Osnir Carlos Angelo, Geraldo Marinho, Marcelo Viviani Neto, José Roberto Rosa, Marcelo Robatini, fot: Pedro Pablo Lazarini; asc: Gyula Kolozvari, Cláudio Portioli e Zetas Malzoni Filho; stl: Hércules Barbosa e Pedro Della Paschoa; tcs: Pedro Luiz Nobile; sog: Pedro Luiz Nobile e Márcia Aoki; rds: Antonio Cesar e M.Guilherme; elt: Ulisses Eleutério e Luiz A. Tadeu; cen e fig: Suzane Bernard; maq: Jô Vitale; grp: Lucileia das Chagas; mtg: Alberto Duran; asm: Vanderley Klein e Tuta Elias; mus: Sérgio Augusto e Cido Bianchi; arj: Cido Bianchi; div: Mauricio Kus e Edi Cury; loc: Mogi Guaçu, SP e Espírito Santo do Pinhal, SP; cpr: Mobile Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Revela; edu: E.C.Marte Filmes; ess: Sonima; tru: Animation, colorido, 35mm, 100 min, gen: aventura musical rural. **elenco:** Almir Rogério, Xuxa Meneguel, Monique Lafond, Denys Derkian, Dionísio Azevedo, Mário Benvenutti, Zé Coqueiro, Dalmo Perez, Suely Aoki, Florinda Lopez, Jaci Ferreira, Márcia Cheroto, Janete Santos, Mogiano & Mogianinho, Juarez Fagundes, Marcos Pontes, Sérgio Águia Chileno, Nelson Pe-

reira, Márcia Aoki. **sinopse:** Domador de cavalos arranja emprego na fazenda de um velho criador e apaixona-se por sua filha, Diana, mas esta já está comprometida com um casamento de interesse, o filho do prefeito. Surge então um misterioso carro, um fuscão preto, que tem vida própria, despertando o interesse de Diana. **comentários:** O filme aproveitou o estrondoso sucesso da música *Fuscão preto*, interpretada por Almir Rogério. Xuxa ainda era modelo e iniciava sua carreira na televisão. (fop: f-13)

**FUTEBOL.** 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Arthur Fontes e João Moreira Salles; cpr: VideoFilmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Série de três programas sobre a vida de três jogadores de futebol em diferentes estágios de carreira: O garoto que sonha em se tornar jogador, o jovem que acaba de assinar o primeiro contrato profissional e o ex-crack que sonha com o passado. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, IV Festival Internacional de Documentários *É tudo verdade*, 1999, além de ter sido finalista do Prêmio Emmy em 1998, como documentário de língua estrangeira. (fop: c-5)

**FUTEBOL EM FAMÍLIA.** 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; dir, arg e rot: Ruy Costa, baseado na peça teatral de Antônio Faro e Silveira Sampaio; spd: Wallace Downey; fot: Edgar Brasil; ast: Manoel Ribeiro; sng: Moacyr Fenelon; cen: E.Sá (psd: Ruy Costa); mtg: Jaime Rui (psd: Ruy Costa); can: *Era uma vez*: Alberto Ribeiro; *Sonho de amor*: Alcides Pires Vermelho; cpr: Sonofilmes; dis: D.N. Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Grande Otelo, Arnaldo Amaral, Dircinha Batista, Heloísa Helena, Ítala Ferreira, Jorge Murad, Paulo Neto, Renato Murce, Apolo Correia, Olga Nobre, Arnaldo Coutinho, Maria Vidal, Álvaro Costa, Jota Silveira, Edmundo Maia, Gagliano Neto, Norma Andrade, Orquestra Gaó Gurgel e os jogadores do Fluminense Futebol Clube: Batatais, Gonzalez, Guimarães, Hércules, Machado, Tim e Romeu. **sinopse:** Jogador de futebol briga com o pai, que não quer que ele siga a carreira futebolística, pois teme que atrapalharia seus estudos de Medicina. O rapaz, então, aceita jogar no Fluminense, para, com o dinheiro, prosseguir seus estudos. O pai, ao perceber que é possível conciliar as duas coisas, passa a apoiar o filho. **comentários:** O filme aproveita a febre do futebol, devido à disputa da Copa do Mundo, realizada em 1938 na França. (fop: a-44)

#### **FUTEBOL QUE ELAS GOSTAM, O** - (ver A PELADA DO SEXO)

**FUTEBOL TOTAL.** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Niemeyer; dir e rot: Oswaldo Caldeira e Carlos Leonam; col: Alberto Shatowsky; fot: Equipe do Canal 100: Francisco Tortura, Eurico Richers, José Pereira Dantas. Kleber Corini, Luercy Oliveira, João G. Rocha, Walquer Soares; sng: Antônio César; mtg: Walter Roenick; edi: Walter Goulart; txt: Sérgio Noronha; nar: Cid Moreira; loc: Brasília, São Paulo,

Guadalajara, Dortmund, Dusseldorf, Essen, Frankfurt, Gelsenkirchen, Hannover, Hofheim, Munique e Wiesbaden; cpr: Produções Carlos Niemeyer Filmes; dis: C.I.C. - Cinema International Corporation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: documentário. **ptc:** Carlos Alberto, César, Clodoaldo, Domingos da Guia, Félix, Garrincha, Francisco Marinho, Gerson, Gilmar, Jairzinho, Leivinha, Leônidas, Pelé, Luiz Pereira, Wilson Piazza, Preguiinho, Marco Antônio, Rivelino, Tostão, Mário Marinho, Wendel, Zizinho, Aimoré Moreira, Nilton Santos, Antônio do Passo, Avala, Beckenbauer, Coronel Tinoco, Breitner, Berner, João Havelange, Cruyff, Perfumo, João Saldanha, Henry Kissinger, Mário Américo, Stanley Rous, Zagalo, Nelson Nelo. **sinopse:** Em Munique, no dia 7 de julho de 1974, diante de um público de 80 mil espectadores, a Alemanha sagrou-se campeã mundial de futebol. Torcedores de todas as partes do mundo foram ao Olympia Stadion para ver o final da maior competição futebolística do mundo. Menos de um mês depois, exatamente a 1º de agosto de 1974, 115 mil pessoas lotaram o Maracanã para assistir à partida final do Campeonato Brasileiro de Clubes. O povo, embora ferido em seu orgulho, prestigiava seu espetáculo perdido. Em todos, a mesma pergunta: o que aconteceu à Seleção Brasileira? Por que a derrota na Alemanha? Quais os culpados? Futebol total procura responder essas perguntas. Com filmagens e depoimentos colhidos no cenário da X Copa do Mundo, foi realizado este documentário-verdade sobre o futebol nacional e mundial. (fop: d-2)

**FUZILEIRO DO AMOR.** 1956, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pra: Alípio e Eurides Ramos; dir: Eurides Ramos; asd: Hélio Costa; gep: J.B.Tanko; arg: Victor Lima e Eurides Ramos; rot: Victor Lima; fot: Edgard Eichhorn; elt: Rubem Bandeira; sng: Thomaz Olenewa; ass: João Macedo e Hélio Costa; dec: Guilherme Teixeira; maq: Paulo Nunes Mosquito; mtg: Hélio Barroso Neto; mus: Radamés Gnatalli; num: *Adeus querido*: Eduardo Patané e Floriano Faissal, com Ângela Maria; *Dona do salão*: Conde e Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Isto é casamento*: Zé do Rancho, com Mazzaropi; *Mambo Havaiano*: Generoso, com Margot Morel; *Trabalha Mané*: José Luiz e João da Silva, com Os Cangaceiros; cpr: Cinelândia Filmes;aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Teresinha Amayo, Roberto Duval, Gilberto Martinho, Maria Belmar, Margot Morel, Hélio Ansaldi, Ângela Maria, Nick Nicola, Ricardo Luna, Pato Preto, Moacir Deriquén, Agildo Ribeiro, Wilson Grey, Francisco Dantas, Banda dos Fuzileiros Navais, Pedro Dias, Alberto Peres, Domingos Terras, João Péricles, Daniel Filho, Mário Campioli Júnior, Ingrid Frichtner, Francisco Colones, Os Cangaceiros, Nazareth Mendes, Luiz de Barros. **sinopse:** José Ambrósio é um modesto sapateiro, que entra para o Corpo de Fuzileiros Navais para agradar ao pai da namorada, um sargento reformado. Mas, mole do jeito que é, ele passa a ter problemas com o sargento-instrutor. Para complicar ainda mais, surge

Ambrósio José, seu irmão gêmeo e sargento do Corpo de Fuzileiros Navais de outra cidade. O recruta trapalhão é confundido com seu irmão gêmeo, transformando o quartel numa bagunça total. **comentários:** Estréia de Daniel Filho (1936-) no cinema. Natural do Rio de Janeiro, começa sua carreira no teatro de revista, em 1952, aos 16 anos. Produtor/diretor/ator de qualidades múltiplas, realiza com competência tanto em cinema como em televisão. Depois de anos afastado, retorna ao cinema em 2001 dirigindo o filme *A partilha*, produção da Globo Filmes. É um dos profissionais mais respeitados do cenário artístico brasileiro. (fop: f-13)

**FUZIS, OS**, 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra: Gilberto Perrone; dir e rot: Ruy Guerra; asd: Cecil Thiré; sec: Ruy Polanah; gep: Billy Davis; asp: José Higino; arg: Pierre Pelegri; rot: Miguel Torres; fot: Ricardo Aranovich; sng: Eduardo Sidney; cen: Calazans Neto; acn: Saturnino Serra; mtg: Raimundo Higino; mus: Moacir Santos; let: Ziraldo; loc: Bahia; cpr: Copacabana Filmes, Daga Filmes e Inbraccine Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers, p&b, 35mm, 81 min, gen: drama. **elenco:** Átila Iório, Nelson Xavier, Paulo César Pereio, Hugo Carvana, Maurício Loyolla, Maria Gladys, Leônidas Bayer, Maria Lígia, Ruy Polanah, Cecil Thiré, Joel Barcellos, Antônio Pitanga, Ivan Cândido, Paulo Campos, Maria Adélia, Billy Davis, Hugo Kusnetzoff. **sinopse:** Num bolsão de fome no Nordeste, um grupo de soldados e um motorista de caminhão tentam impedir que a população faminta da seca no sertão da Bahia invada e saqueie um depósito de alimentos. Depois de muita indecisão, o motorista acaba por incitar o povo a invadir e acaba sendo morto por um soldado. **Prêmios:** Quarto Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Ator Secundário (Nelson Xavier) e Fotografia (Ricardo Aranovich), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1965; “Urso de Prata”, Festival de Berlim, Alemanha, 1964; Menção Honrosa, Festival de Acapulco, México, 1964; Melhor Fotografia (Ricardo Aranovich), Festival Colombianum, Gênova, Itália, 1964. (fop: a-26)

**G ABRIELA**, 1983, Rio de Janeiro, Brasil, Roma, Itália, Nova York, EUA. **ficha técnica:** prd: Harold Nebenzal e Ibrahim Moussa; pra: Hélio Paulo Ferraz; dir: Bruno Barreto; rot: Leopoldo Serran, Flávio Tambellini e Bruno Barreto, baseado no livro *Gabriela, cravo e canela*, de Jorge Amado; fot: Carlo di Palma; sng: Jean Claude Laureux; cen: Hélio Eichbauer; fig e vtu: Diana Eichbauer; mtg: Emanuelle Castro; mus: Antônio Carlos Jobim; its: Antônio Carlos Jobim e Gal Costa; loc: Paraty, RJ; cpr: Sultana Corporation e MGM-UA; dis: UIP-United International Pictures, colorido (Technicolor e Technovision), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Marcello Mastroianni, Sônia Braga, Antônio Cantáfora, Ricardo Petraglia, Paulo Goulart, Nelson Xavier, Nuno Leal Maia, Nicole Puzzi, Tânia Boscoli, Jofre Soares,

Cláudia Jimenez, Antônio Pedro, Flávio Galvão, Miriam Pires, Maurício do Valle, David Neves, Luthero Luiz, Íris Nascimento, Fernando Ramos da Silva, Ivan Mesquita, Zeni Pereira, Chico Diaz, Paulo Pilla. **sinopse:** Em 1925, um grupo de imigrantes chega à capital do cacau, Ilhéus, BA. O comerciante sírio-italiano Nacib Saad (Mastroianni), o “Árabe”, dono do bar Vesúvio, está desesperado, à procura de uma cozinheira, pois a sua fôra embora com o filho que morava em outra cidade, e seu bar, onde toda a cidade pára para beber e saborear seus quitutes enquanto discutem os mexericos locais, é famoso pelas iguarias que oferece. Nacib se dirige ao mercado local e descobre uma jovem que lhe diz ser ótima cozinheira. Ele a leva para casa, sem desconfiar de que a sujeira da estrada esconde uma belíssima mulher, Gabriela. E Nacib fica logo extasiado com a beleza da jovem, que cheira a cravo e canela e cozinha como uma deusa, o que faz logo aumentar os fregueses do Vesúvio. Gabriela é toda inocência e naturalidade, apesar de ser bastarda, ter sido estuprada por um tio em sua infância e ter que andar léguas para conseguir um pouco de comida; Nacib se torna um escravo de seus encantos. E como ele busca respeitabilidade entre a sociedade local, procura casar-se com Gabriela, livrando-se, assim, dos homens casados que a cortejam. Mas ele se engana em dois pontos: como sua amante, nunca ocorreria a Gabriela tráilo, mas, forçando-a a uma vida convencional de mulher casada, ele a priva de várias de suas qualidades, que a fazem a pessoa única que ela é. Forçada a usar sapatos pela primeira vez na vida; forçada a escutar leituras e palestras maçantes, que nem ela, nem Nacib entendem; forçada a situações embaracosas, ela se torna uma presa fácil para o que Nacib mais temia: as investidas amorosas do amigo dele, Tonico, que logo a seduz, ao senti-la infeliz. Devido a isso, Nacib se encontra frente à vontade de matá-la, um costume da época. Entretanto, uma situação nova aparece: todos os homens da cidade querem salvar Gabriela da vingança do “Árabe”. Primeiro, eles descobrem que a certidão de nascimento dela é falsa, o que torna o casamento nulo, e segundo, pela primeira vez na história de Ilhéus, eles prendem um coronel pelo assassinato da esposa, como um aviso para Nacib. No final, Gabriela, agora livre das convenções, volta para Nacib, radiante com sua vontade de viver... **comentários:** co-produção Brasil-Itália-EUA. “Do mais famoso romance de Jorge Amado surge a mais importante produção internacional filmada no Brasil” - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**GAIJIN, OS CAMINHOS DA LIBERDADE**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e pre: Carlos Alberto Diniz; pra: Igreja Messiânica Mundial do Brasil, Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa, Sumiko Akiyoshi Yamasaki, José Gomes Frazão; dir: Tizuka Yamasaki; asd: Eliseu Ewald e Lúcio Kubo; dip: Lael Alves Rodrigues; asp: Alice Osawa, Pasquale Marino e Luiz Alberto; gep: Haroldo Born da Silva; arg e rot: Tizuka Yamasaki e Jorge Duran; dif e cam: Edgar Moura; asc: Nonato Estrela; fcn: Linda Conde e William Ribeiro de Farias; snd:

Juarez Dagoberto; mix: Roberto Leite; ass: Maria José Tavares; elt: Sandoval Dórea; mqn: Jorge Rodrigues, Sebastião Luna e Paulo Valessi; drt: Yurika Yamasaki; grp: Tereza Fujino e Ivonete Pomponet do Carmo; maq: Antônio Pacheco; cnt: Esther Alice Kitahara; mtg: Lael Alves Rodrigues e Vera Freire; asm: Carlos Eduardo Martins e Namie Koseki; mso: John Neschling; cpr: C.P.C. - Centro de Produção e Comunicação e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: aventura. **elenco:** Kyoto Tsukamoto, Antônio Fagundes, Gianfrancesco Guarneri, José Dumont, Jiro Kawarasaki, Carlos Augusto Strazzer, Louise Cardoso, Yuriko Oguri, Keniti Kaneko, Sady Cabral, Álvaro Freire, Clárisse Abujamra, Oswaldo Barreto, Cuberos Neto, Carlos Costa, Celso Saiki, Missaki Tanaka, Wanda Marchetti, Lineu Dias, Dorothy Lenner, George Arnold Vigar, Paulo Yamaguti, Maiku Kozonoi, Kiyoharu Yokoi, Yosiaki Hirota, Mika Matsuzake, Shinobu Gotu, Tima Mizumoto, Yutaka Saeki, Denise Kiyomoto, Mauro David Bonde, Horácio Russo, Fábio Tomasini, Tadeu Hiroshi, Hiroshi Banno, Kunio Suguimoto. **sinopse:** A fome, o desemprego e o espírito de aventura despertado pela guerra contra a Rússia, levam milhares de japoneses à busca de novos caminhos. Cerca de oitocentos embarcam para o Brasil em 1908, durante o período da expansão cafeeira. Yamada e Kobayashi resolvem deixar o Japão, mas para a seleção dos imigrantes, dá-se preferência a um núcleo familiar com pelo menos um casal. Dessa forma decidem que Yamada case com Tito, irmão de Kobayashi, de dezesseis anos de idade. No Brasil, eles são contratados para trabalhar na fazenda Santa Rosa, em São Paulo, cujo capataz trata todos os colonos com hostilidade, exigindo sempre um ritmo inalterável de trabalho. O tratamento humano só é sentido através de outros imigrantes com Enrico, o italiano, Ceará, um nordestino, e Tonho, o contador da fazenda que se impressiona com Tito e sofre com as injustas condições de vida daquela gente, tratados como animais. Os que sobrevivem, passam por um processo de aculturação, na desesperada luta que acabou traçando um dos caminhos na formação do povo e da cultura brasileiros.

**comentários:** Primeiro longa-metragem dirigido por Tizuka Yamazaki (1949- ) e considerado por muitos como seu melhor trabalho no cinema. Depois de se dedicar ao cinema comercial nos últimos anos com *Lua de cristal* (1990), *Fica comigo* (1996), *O noviço rebelde* (1997), *Xuxa requebra* (2000) e *Popstar* (2001), Tizuka retoma um velho projeto pessoal, em 2002, a produção de *Gaijin II*. Público: (aprox): 800.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Trilha Sonora (John Neschling), Cenografia (Yurika Yamasaki), Ator Coadjuvante (José Dumont) e Roteiro (Jorge Durar e Tizuka Yamasaki), VIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1980; Prêmio Especial para Tizuka Yamasaki, Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1980; Troféu "Margarida de Prata", Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1980; Prêmio "George Sadoul", Festival de Paris, França, 1980; Menção Especial do Júri, na Quinzena dos Realizadores, XXXIII Festival de Cannes,

França, 1980; Menção Honrosa, Film-Expo-Filmex, Los Angeles, Califórnia, EUA, 1981; Grande Prêmio Coral, II Festival de Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1981; Melhor Filme, Júri Popular, Festival do Cinema Feminino de Bruxelas, Bélgica, 1981. (fop: d-17)

**GAIOLA DA MORTE**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Waldir Kopezky; fot: Cláudio Portoli; mtg: Walmir Dias; mus: Michael Kelly; cpr: Virgínia Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo Zorello, Cláudia Abujamra, Mestre Maurício, Custódio Gomes, Alan Fontaine, Laerte Ferrir, Daliléia Ayala, Énio Gonçalves, Maximiliano Pagano, Nicanor Majado Filho, Paulo César, Renato Dias, Henrique Silva, Erivan Batista, Miguel Paulino, Alessandro Gato, Wagner Sazarin, Jair de Freitas, José Domingos, F.J.Durbano, Rogério Teixeira, Edson Lima, Dorivaldo Fogaça, João Batista Rosa, Antônio Círio, Luiz Carlos Bastos. **sinopse:** Lutadores de artes marciais são sequestrados e obrigados a se enfrentar até a morte. **comentários:** Primeiro filme nacional de *full contact*, aproveitando a moda da época e veículo para o campeão mundial Zorello. "O primeiro filme nacional de artes marciais: para poder sobreviver, ele enfrenta os maiores lutadores de kickboxers na gaiola da morte" - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-13)

**GAIVOTAS FUTEBOL CLUBE** - (ver ONDA NOVA)

**GALHOS DO CASAMENTO, OS**, 1978, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd: Sérgio Kinzkowski; pre: Florisbal Lopes; dir: Sérgio Segall; asd: Black Cavalcanti; gep: Renato Grecchi; rot: Luiz Castillini Filho; fot: Euclides Fantim; asc: Gesvaldo Arjones Abril; sng: Orlando Macedo; dar e cen: Acir Rosa; mtg: Sérgio Segall e Jovita Pereira Dias; cpr: Monumental Filmes e Fonofilme Audison; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Aldine Muller, Lala Schneider, Zélia Martins, Nadair Rodrigues, Sueli Sant'Ana, Nelson Morrisson, Reynaldo Camargo, José Maria dos Santos, Helena Ramos, Gilda Elisa, Roberto Menghini, Ayrton Muller, Sérgio Hingst, Paulo Cardoso, Carlos Dornelles, Danilo Avelleda, Sérgio Kinzkowski, Gilberto de Paula, Paulinho Kinzkowski. **sinopse:** Numa pequena cidade do interior, a bela Rosinha decide que não mais se entregará, como de hábito, aos homens casados, mas só aos solteiros. Marcílio e Antero lideram os casados e convocam uma reunião, decidindo que, sendo Rosinha a última descendente de uma família de cortesãs, a tradição deve ser mantida, pois seria impossível instalar uma zona de prostituição na cidade. As esposas ameaçam Rosinha, tentando convencê-la a casar, arranjando-lhe um noivo. Os maridos pensam o mesmo, só que com outros propósitos: querem um noivo conivente, que não atrapalhe. Obtêm a adesão de Mercedes, mãe da moça, que, no entanto, exige participação no alambique, na farmácia, a compra de uma casa, etc. Os proponentes concordam e Marcílio vai à capital contratar um

noivo. Na viagem, conhece Rosalvo, que é aceito pelos demais, sem saberem que o rapaz também foi escolhido pelas esposas, e tem relações com várias delas. Para desespero dos maridos, Rosinha apaixona-se por ele e o casamento se dá em clima festivo, com o regozijo das esposas, a conformação dos maridos e a expectativa de casamentos dos solteiros. (fop: d-17)

**GALINHA DO RABO DE OURO, A,** 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Levy Salgado; fot: Afonso Vianna; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes; colorido, 35mm, 83 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Ny Moreno, Fernanda Glauber, Elias Breda, Marcos Proença, Levy Salgado, Tânia Silva, Fátima Oliveira, Beto Carlos, Marilu. **sinopse:** Garotos de praia e suas transas eróticas: um deles se satisfaz com a galinha Marilu, que passa a despertar a coíba dos amigos. (fop: f-1)

**GAMAL, O DELÍRIO DO SEXO,** 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e tls: João Batista de Andrade; asd e asp: Jean-Claude Bernardet; dip: Percival Gomes de Oliveira; fot e cam: Jorge Bodansky; asc: Hermano Penna; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Sebastião de Souza; mtg: Glauco Mirko Laurelli, Jean-Claude Bernardet e João Batista de Andrade; mus: Ivan Mariotti e Judimara Pinheiro; cpr: Tecla Produções Cinematográficas; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: R.P.I. - Filmes Brasileiros em Distribuição; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Joana Fomm, Paulo César Pereio, Lorival Pariz, Fernando Peixoto, Flávio São Thiago, Samuel Costa, Janira Santiago, Valquíria Mamberti, Fernando Almeida. **sinopse:** Um desentendimento violento com a mulher leva um jornalista a um estado de semi-loucura. Alucinado, ele vaga pelas ruas. Vê tudo e todos sob a fachada de sexo e mergulha num mundo habitado exclusivamente por irracionais, criaturas que não falam, apenas urram e falam como animais. Três colegas acompanham o jornalista em sua trajetória, fazendo loucuras e testemunhando acontecimentos insólitos. Em seu delírio, o jornalista inverte todos os valores e destrói o que se convencionou chamar de *status*: um "homem das cavernas" que persegue mulheres pelas ruas transforma-se num burguês e o jornalista num humilde operário. Em um delírio final, o homem da caverna e o jornalista são destruídos e a mulher que cobiçam entregam-se aos chacais. **comentários:** "...Assim, *Gamal* é um filme feito a todo custo, contra a falta de dinheiro, a censura ideológica ou estética. Realizado em condições de guerrilha, por um cineasta que expôs sua cinefilia desde o primeiro plano rodado, *Gamal* reflete este desejo inconsciente de marginalidade. Com o tempo, João Batista mudou e, assim, mudaram os seus filmes. Ele começou a rodar fitas com custo, longe das fronteiras e da marginalidade" - Paulo Allegrini, livro "Cinema Marginal e suas fronteiras", Eugênio Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. Estréia de João Batista de Andrade (1939- ) no longa-metragem. Natural de Ituiutaba, MG, muda-se para São Paulo em 1959.

Em 1966 realiza seu primeiro filme, o média-metragem *Liberdade de Imprensa*. Em 1968 inicia a produção de seu primeiro longa-metragem, *Gamal*, o delírio do sexo, considerado pela crítica como a produção mais ambiciosa saída do cinema da "Boca-do-Lixo", pelo seu empenho técnico e artístico. João Batista dirigiria, entre outros, os célebres *O homem que virou suco* (1980) e *O País dos tenentes* (1987). Está concluindo *Rua seis, sem número*, seu próximo filme, a ser lançado ainda em 2002. "*Gamal* é uma fábula sem o resultado normal da fábula: moral. Um filme rebelde, que se organiza dentro de um clima de fuga e opressão" - comentários de Maurício Rittner, jornal *O Estado de S.Paulo*, 1970. **Prêmios:** Prêmio Especial, João Batista de Andrade, Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1970. (fop: d-2)

**GANGA BRUTA,** 1933, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir e rot: Humberto Mauro; arg: Octávio Gabus Mendes; fot: Afrodísio de Castro e Edgar Brasil; cam: Paulo Morano; elc: Armando Barreto; crp: Saturnino da Silva; sng: Bechara Jorge; mus: Radamés Gnatalli e Humberto Mauro; clb: Oswaldo Martinez; ext: Ilha das Cobras, RJ; crt: Carlos Eugênio; muf: *Ganga bruta*, de Heckel Tavares e Joracy Camargo, *Teus olhos...água parada*, de Radamés Gnatalli, *Coco de praia 1 e 2*, de Heckel Tavares, todas interpretadas por Moacyr B. Rocha. p&b, 35mm, 85 min, cpr, lab e dis: Cinédia, gen: aventura. **elenco:** Durval Belline, Lu Marival, Carlos Eugênio, Déa Selva, Décio Murillo, Andréa Duarte, Alfredo Nunes, Ivan Villar, Francisco Bevilacqua, Renato de Oliveira, João Cardoso, Edson Chagas, Elza Moreno, Mário Moreno, Pery Ribas, Humberto Mauro, Adhemar Gonzaga, Sérgio Barreto Filho, Ayres Cardoso, João Baldi, João Fernandes, Paulo Marra, Olga Silva, Sérgio Barreto, Glória Marina. **sinopse:** Marcos, rico engenheiro, casa e mata a mulher na noite de núpcias para salvar sua honra. Julgado e perdoado, ele se refugia no interior do país, a pretexto de acompanhar a construção de uma fábrica. Lá encontra Sônia, mocinha alegre e sensual, pela qual se apaixona e, por causa disso, luta contra Décio, o noivo de sua amada. Décio jura vingar-se; Sônia, deflorada por Marcos, suplica a Décio que não o mate. No duelo que se segue, Décio resvala e cai numa cachoeira, afogando-se. **comentários:** Terceira produção da Cinédia e retumbante fracasso de bilheteria, ocasionando o afastamento de Humberto Mauro da companhia. Hoje, *Ganga Bruta* é considerado um dos maiores clássicos do Cinema Brasileiro. Estréia de Déa Selva (1917-1993) no cinema, então com dezenas anos e levada ao estúdio por um amigo. Fez muito sucesso no teatro de comédia, foi casada com Darcy Cazarré e é mãe dos comediantes Olney e Older Cazarré. Seu último filme foi *Depois eu conto*, de 1956. "Difícil hoje separar o real do folclórico no que se refere à história de *Ganga Bruta*. Deveria ser dirigida por Otávio Gabus Mendes, argumentista e roteirista, que por motivo de saúde teve que abandonar o Rio de Janeiro. Humberto Mauro o substituiu e até que ponto interferiu no já elaborado por Mendes fica fora

de ponderação. Apresentada comercialmente, a fita foi recebida violentamente pelos raros espectadores que deixaram 15 mil reis na bilheteria. Nunca mais foi cogitada. Agora, a continuação que, criminosamente, não se encontra em nenhuma história do Cinema Brasileiro. Caio Scheiby, desde a fundação da Filmoteca do Museu de Arte Moderna, atual Cinemateca, funcionava como factótum. Ele era programador, historiador e pesquisador de campo, isto é, ia ao local, não ficava escrevendo no apartamento. Fuçando antigas relações, chegou a um velho distribuidor mineiro, Thiers B. Conselho, quando descobre quase todo o ciclo mineiro de Humberto Mauro. Em 1951, ele organiza a Primeira Retrospectiva do Cinema Brasileiro. Telefonicamente consegue de Adhemar Gonzaga o envio de negativos para serem conservados na Filmoteca. Abismado, no meio de sobras de material de vários filmes, encontra, em pequenos rolinhos, desmontado, o negativo de *Ganga Bruta*. Consegue dinheiro para fazer uma cópia de 16mm. Vasculhando jornais e revistas de 1933, depara-se na Cinearte com um argumento bastante desenvolvido. Baseando-se nele, remonta o filme. Na noite em que foi projetado na salinha da Filmoteca, Humberto, às lágrimas, afirma que estava assistindo ao filme depois de 15 anos. Apenas os que participaram desta noite memorável do Cinema Brasileiro podem falar sobre o clima emocional daquele momento. As projeções posteriores confirmaram tudo, principalmente os técnicos estrangeiros da Vera Cruz e Maristela, assombrados com o filme. Ruggero Jaccobi não se cansava de proclamar: em 1933 apenas Strohein fazia algo parecido.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ. (fop: a-24)

**GANGA ZUMBA**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa, Luiz Fernando Goulart, Roberto Quartim e Carlos Diegues; dir: Carlos Diegues; gep: José A.S. Scandal; arg: Paulo Gil Soares, baseado no romance homônimo de João Felício dos Santos; adc: Leopoldo Serran; rot: Leopoldo Serran, Rubem Rocha Filho e Carlos Diegues; fot: Fernando Duarte; sng: Sérgio Montagna e Geraldo José; cen: Régis Monteiro; acn: Ruy Polanah; mtg: Ismar Porto; asm: Miguel Borges; mus: Moacir Santos; can: Mário Rocha; let: Lígia Pape; cpr: Copacabana Filmes; aps: Tabajara Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Pitanga, Luiza Maranhão, Jorge Coutinho, Léa Garcia, Eliezer Gomes, Teresa Rachel, Álvaro Peres, Carmen Lane, Ruy Sohlberg, Waldir Onofre, Regina Werneck, Zica Santos, Zaqueu Cartola, José Scandal, Nara Leão, Zózimo Bulbul, Antônio Andrade, Procópio Mariano, Paulo Emílio Salles Gomes, Ruy Polanah. **sinopse:** No início do século XVI, alguns negros fugiram dos senhores portugueses e fundaram aldeias negras, como o Quilombo dos Palmares, o mais famoso. Ganga Zumba, neto do Rei dos Palmares, Zumbi, nasceu na senzala e vai tomndo contato com a história das lutas e dos problemas de seu povo, ao fugir do cativeiro e tornar-se líder do Quilombo dos Palmares. **comentários:** Este filme é considerado um épico moderno,

que na década de 80 teria uma nova versão, mais cara e pretensiosa, a superprodução *Quilombo* (1984). Primeiro longa-metragem do cineasta alagoense Carlos Diegues (1940-). Pertencente a excelente safra de diretores oriunda do Cinema Novo, Diegues dirigiu filmes importantes como *Xica da Silva* (1976) e *Bye, bye, Brasil* (1979). Atualmente está concluindo *Deus é Brasileiro*, com Antonio Fagundes. É um dos diretores mais respeitados do Cinema Brasileiro. “Foi uma estréia em longa-metragem com um filme que não é realista nem documental, ao contrário do que faziam os outros realizadores do Cinema Novo - acho que fui o único a estrear com um filme histórico dessa forma. Apesar de uma boa dose de atualidade política, trata-se de uma fábula com gosto de fantasia e do espetáculo, duas coisas importantes que faço desde então” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um cineasta em busca da brasiliade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). **Prêmios:** Prêmio do Instituto de Cultura Hispânica, Festival de Cinema Religioso de Valladolid, Madrid, Espanha, 1964. (fop: a-26)

**GARANHÃO ERÓTICO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e sem: Francisco Cavalcanti; dip: Irigildo Mariano; fot e cam: Salvador Amaral; cen: Reinaldo Santos; mtg: Walmir Dias; cpr: Platéia Filmes; dis: Majel Filmes; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; colorido, 86 min, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Mauro Pinto, Sandra Midori, Chumbinho, Solange Dumont, João Paulo, Flávia Sanches, Pedro Nascimento, Rosari Graziozi. **sinopse:** Afonso, um jovem camponês, trabalhava numa fazenda com seu amigo Lilico, um anãozinho. Levavam vida difícil como caseiros da enorme fazenda, sem um dia de folga e, principalmente, sem uma companhia feminina. Certo dia, decidem ir para a cidade grande, a capital de São Paulo, pois ouviam falar que lá havia muitas mulheres disponíveis e bonitas. A primeira transa de Afonso foi traumática, com um travesti. Depois, conhece Vera, com quem se casa. Mas logo fica impotente. A esposa, desesperada, começa a transar com o anão. Um médico receita um líquido milagroso para ser posto em sua comida. Afonso passa a transar com todas as mulheres do bairro. Vera volta ao médico dizendo que o marido morrera, mas que ninguém conseguia fechar o caixão. (fop: e-5)

**GARANHÃO NO LAGO DAS VIRGENS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Marcos Lyra; fot: José de Almeida e Affonso Vianna; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Octávio Bezerra; cpr: Ercamp Produções e Promoções Cinematográficas e Publicidade e L.M. Promoções Artísticas; dis: Lança Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Marcos Lyra, Fernando Reski, Marta Anderson, Ivone Gomes, Marta Moyano, Kleber Drable, Yara Stein, Lenilda Leonardi, Elia L'Astorina, Betty Buarque, Betty Saddy. **sinopse:** Em 1964, numa abastada fazenda no Estado do Rio de Janeiro, vive Horácio. Ao voltar ao lar depois de uma viagem, surpreende a esposa nos braços do amante, que

acaba sendo por ele assassinado durante uma luta. A mulher foge, o marido vai ao seu encalço sem intenção de matá-la, mas, apavorada, ela se atira num precipício, morrendo. Horácio é condenado a 10 anos de prisão; seus dois filhos vão estudar na Europa e os negócios da fazenda ficam a cargo de Orlando, seu fiel administrador. Quando Horácio deixa a prisão é um homem diferente: a lembrança da amada esposa não o larga e, como compensação às suas frustrações, começa a possuir todas as mulheres que o rodeiam, até mesmo as humildes filhas dos colonos. Triste e amargamente ele curte o seu trágico complexo de culpa. (fop: d-2)

**GARGALHADA FINAL**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Xavier de Oliveira; pra: Ruy Santos, Norberto Gil Ventura e Denoy de Oliveira; dip: Walter Schilke; gep: Ignácio Costa; asp: Divaldo Souza; asd, cen, fig e maq: Armênia Nercessian; fot e cam: Ruy Santos; stl: Jorge Renato; sog: Aroldo Carvalho; tcs: Joaquim Fonseca; mix: Jorge Madureira;.snp: Geraldo José; cnt: Virgínia Flores; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Denoy de Oliveira e Ayrton Barbosa; aps: Rui de Oliveira; cpr: Lestepe Produções Cinematográficas e Palmares Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Bataglin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 77 min, gen: drama. **elenco:** Ambrósio Fregolente, Stepan Nercessian, Denise Bandeira, Leila Cravo, Jota Barroso, Rafael de Carvalho, Pichim-Plá, Fabíola Fracaroli, Jacques Failde, Sebastião Apolônio, João Carrano, Maria Alves, Liane Lacerda, Francisco Santos, Divaldo Souza, João Batista Pinto. **sinopse:** Depois de se desentenderem com o patrão, Trombada e Marreco, dois artistas de circo mambembe do interior, buscam o caminho de São Paulo, onde acreditam poder viver dignamente de sua arte em extinção. Pelas estradas e pelos campos, de cidade em cidade, os dois artistas, pai e filho, atravessam as mais diferentes situações, ganhando a vida com espetáculos ao ar livre. O velho é um ventriloquo experiente, o rapaz é um palhaço. Em dupla, os dois defendem uma difícil sobrevivência e têm seus momentos de contradição, já que o pai ainda acredita no circo e o rapaz vê na televisão a única saída. **comentários:** Narrado em tom de comédia, o filme é uma reflexão sobre os sonhos desses dois artistas ambulantes, cada um a seu modo, levando em suas mochilas, maletas e fantasias, a frágil ilusão de um sonho destruído pela escalada da televisão. **Prêmios:** Melhor Música, Festival Paulista do Cinema Brasileiro, SP, 1979. Outro título: *Os trambiqueiros*. (fop: d-17)

**GARIMPEIRAS DO SEXO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Álvaro Coutinho; dir: José Vedovato; gep: Fernando Rodrigues; arg: José Vedovato e Célia Fróes; rot: José Vedovato e Black Cavalcanti; fot: Eliseu Fernandes; cam: Luiz Rossi; fcn: Florisbal Lopes; sng: Estanislau Szankowski; ass: Benedito Oliveira; grv: Carlos Santos; grd: Ângelo Capelli; cnt: Cristina Lanza; ctr: Laudelino Teixeira; cos: Arlete Castro; elt: Pedro

Kopchak; asl: Manoel Carlito; dub: Marhus Mathias; mtg: Black Cavancanti; cpr: Dail Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Arlete Moreira, Zélia Diniz, Carlos Dornelles, José Narvas, Maria Viana, Vosmarline Siqueira, Laudelino Teixeira, Márcio Camargo, Célia Fróes, Vera Railda, Jóia Psicodélico, Nádia Tell, Ely Linhares, Metralha Txeka, Cinira Camargo, Darly Pereira, Lola Rodrigues, Sílvia Gless, Antoniolo, Brazão, Gerusa. **sinopse:** Um garimpeiro, passando a cavalo pelas margens de um rio, detém-se um pouco para matar a sede e dar de beber a seu cavalo. Sem notar, deixa cair algumas pedras preciosas de sua sacolinha. Nas imediações, mora Madame Lou com quinze garotas e, para fugir da rotina, todas resolvem acampar à beira do rio. Casualmente, Madame Lou encontra uma das pedras perdidas pelo garimpeiro. Certa de ter encontrado uma fortuna, ela contrata alguns homens para guardar o local. Nesse ínterim, Jairo, moço educado e responsável pelos negócios de Madame Lou, é obrigado a vigiar até o acampamento, quando encontra Aline, uma das novas moças contratadas para o estabelecimento de Madame Lou. A reunião de todos aqueles tipos tão diferentes no acampamento vai ocasionar incríveis conflitos. (fop: d-2)

**GARIMPEIRO, Q**, 1920, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Vittorio Capellaro; fot: Paulo Benedetti; arg: baseado no romance de Bernardo Guimarães; cpr: Capellaro Filme, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lúcia Tibúrcio (psd: Estella Fernandes), Vittorio Capellaro, Jota Silveira, Lionel Simi, Júlia Tibúrcio, Rosalina Alves, Ernesto Crehneras, Aurélia Delorme, Anna Crehneras. **comentários:** Segundo Jorge J.V.Cappellaro, filho de Vittorio: "O filme tem como lembrança as tomadas de cenas através do reflexo na água de uma lagoa - cenas das lavadeiras e dos namorados! - que na época provocava, por parte do público, reação negativa (vaias), pois pensavam que o filme estivesse de cabeça para baixo em razão das imagens invertidas. Deste filme sobraram várias fotos e muitos fotogramas de três e quatro quadros, sem perfuração, de tamanho igual aos quadros de 35 mm, mostrando, porém, a evolução da imagem em sequência". (fop: A-13)

**GAROTA DE IPANEMA**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Pires Fernandes, Leon Hirszman e Vinicius de Moraes; pre: Marcos Farias; dir: Leon Hirszman; asd: J.P.Carvalho e Luiz Carlos Pires Fernandes; dip: David Hatt; gep: Luiz Fernando Goulart; sup: Riva Farias; asp: Alberto Matos; sec: Liana Maria; arg: Vinicius de Moraes, Leon Hirszman, Eduardo Coutinho e Gláuber Rocha, a partir da canção homônima de Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes; rot: Leon Hirszman e Eduardo Coutinho; dia: Eduardo Coutinho; dif e cam: Ricardo Aronovich; asc: Hugo Kusnetzoff e Newton Azevedo; fcn: Sandra Fanzeres; tcs: Riva Amedeo e Sidney Paiva Lopes;.snp: Geraldo José e Walter Goulart; cen e fig: Marcos Flacksman; vtu: Vera Figueiredo;

maq: Ronaldo Abreu; dsn (apresentação dos letreiros): Glauco Rodrigues; ctr: Ademar Pires; cnt: Rubens Azevedo; elt: Vitalino Muratori; asl: Haroldo Silva; mqn: Cláudio Portioli; tit: Glauco Rodrigues e David Drew Zingg; mtg: Nello Melli; asm: Manoel Oliveira; mus: Antônio Carlos Jobim; cms: Vinicius de Moraes; arj: Eumir Deodato; dim: Luiz Eça; can: *Garota de Ipanema, Lamento de morro, Ela é carioca*: Antônio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes; *Poema dos olhos da amada*: Vinicius de Moraes e Paulo Soledade; *Por você*: Vinicius de Moraes e Francisco Enoé; *Ária para se morrer de amor*: Vinicius de Moraes; *Rancho dos namorados*: Ary Barroso e Vinicius de Moraes; *Surf board, A Queda*: Antônio Carlos Jobim; *Chorinbo, Noite dos mascarados*: Chico Buarque de Hollanda; cpr: Saga Filmes e CPS Produções Cinematográficas, dis: Difilm; lab: Rex Filme; sng: Riva Ton; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: comédia romântica.

**elenco:** Márcia Rodrigues, Adriano Reys, Arduíno Colassanti, José Carlos Marques, Irene Stefânia, João Saldanha, Marisa Urban, Rosita Tomaz Lopes, Chico Buarque de Hollanda, Nara Leão, Ronnie Von, Regina Leclery, Ziraldo, Arnaldo Jabor, Pixinguinha, Ruy Sohlberg, Fernando Sabino, Joel Barcellos, David Drew Zingg, Vinicius de Moraes, Luiza Maranhão, Dori Caymmi, Regina Rosemburgo, MPB-4, Iracema de Alencar, Rubem Braga, Ana Beatriz, Nelita Moraes, Suzana de Moraes, Baden Powell, Luizinho Eça, Tamba Quarteto, Quarteto em Cy, Elis Regina, Luiz Lopes Coelho, Noelza Guimarães, Dilmen Mariani, Ana Maria Magalhães, Zózimo Bulbul, Caio Mourão, Antônio Carlos Araújo, Célia Biar, João de Barro, Isabel Ribeiro, Eduardo Coutinho, Benê Nunes, Betina Viany, Maria Bethânia, Carlos de Oliveira, Helio Pellegrino, Jaguar, Teresinha Morango, Luiz Jatobá, Luiz Carlos Maciel, Otto Lara Rezende, Hugo Kusnetzoff, Billy Davis, Zaida Araújo, Hugo Bidet, Aloísio Muniz Freire, Teresinha Muniz Freire, Scarlet Maia de Castro, Hélio Fernandes, Carlos Leonan, Cláudio Portioli, Galdino Filho. **sinopse:** Márcia é uma típica garota de Ipanema. Toma banho de mar no Castelinho, vai a festas, frequenta rodas intelectuais, gosta de Bossa Nova, estuda na PUC, namora um campeão de surf. Depois de se desligar de Pedro Paulo, tem um flerte com o compositor Chico Buarque de Hollanda e uma aventura com um fotógrafo casado, sempre amparada pelo amigo Zeca. Incerta quanto a seu futuro, angustiada em sua busca pela felicidade, ela representa uma maneira de ser da classe média. Vive só, em busca de solução para seus problemas. Durante o carnaval, encontrará afinal uma resposta para suas dúvidas, uma promessa de tempos mais autênticos e felizes, o reencontro consigo mesma. **comentários:** Inspirado na famosa música de Vinicius de Moraes e Antônio Carlos Jobim, o filme mostra a vida no bairro mais famoso do Rio de Janeiro, desde os jovens despreocupados com a vida, até a alta burguesia reinante. Grandes astros da época aparecem em pequenas pontas. Os negativos originais, enviados para os EUA para lançamento naquele país, foram extraviados. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Ricardo Aronovich), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”,

SP, 1967; Prêmio Especial - Revelação (Márcia Rodrigues), I Prêmio “Air France de Cinema”, 1967. (fop: d-2)

**GAROTA DO CAVALO, A**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; asd: Jair Garcia Duarte e Paulo Roberto Lustig; dip: Michel Cohen; dif: Fausto Bogado; asc: Dionísio Tardoque Valério; tcc: Jorge Yokoyama; tcs e mix: Eduardo dos Santos; elt: Arlindo Tavares e Daniel Rodrigues; cnt: Paulo Roberto Lustig; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Agfacolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Sandra Morelli, Elias Breda, Ninon Jones, Eliseu Faria, Emerson Cordeiro. **sinopse:** Jorge está apaixonado por Mônica, uma bem-sucedida e desmiolada atriz de filmes de sexo explícito. Ele implica com ela pelo fato de não possuir o menor escrúpulo em fazer cenas ousadas, principalmente com cavalos. Mônica acusa-o de estar enciumado e alega que não tem nada de mais fazer esse tipo de cena. Após muita discussão e briga, Mônica resolve abandonar a carreira de atriz. Ela não teme ser processada e ameaça abandonar o filme. Os produtores dobram seu cachê para que termine o filme. Ela aceita e Jorge concorda em deixá-la terminar o filme. Mônica é vaidosa e alega que quer ser famosa e reconhecida popularmente, e para isso adora fazer cenas escandalosas. Durante uma filmagem no set, Jorge e Mônica brigam por ciúmes, num relacionamento que vai se tornando cada vez mais pesado e difícil. Mônica abandona e retoma a carreira várias vezes, mostrando toda a fragilidade de seu caráter. Sua vida está mesmo enraizada no mundo do cinema pornô. (fop: e-7)

**GAROTA DOURADA**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bruno Barreto; dir: Antônio Calmon; rot: Antônio Calmon e Flávio Tambellini Júnior; fot: Carlos Egberto; sng: Jorge Saldanha; cen: Pedro Nanni; mtg: Vera Freire; mus: Guilherme Arantes e Lulu Santos; ltr: Nelson Motta; pgv e div: Ricardo Van Steen e Ucho de Carvalho; ils: Cidão; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 105 min, gen: aventura. **elenco:** André de Biase, Bianca Byington, Sérgio Mallandro, Roberto Bataglin, Andréa Beltrão, Geraldo del Rey, Cláudia Magno, Carlos Wilson, Ricardo Graça Melo, Marina Lima. **sinopse:** Valente e Patrícia estão casados há cinco anos e têm uma filha, Marli. Patrícia não consegue adaptar-se ao estilo de vida de Valente e o conflito torna-se inevitável, fazendo com que Patrícia viaje para Nova York, com a intenção de continuar a estudar dança. Valente e Zeca, antigo amigo, partem para uma praia no litoral sul do Brasil, um paraíso perdido liderado por Águia, ex-militar e introdutor do surf no Brasil. Valente simpatiza com a filha de Águia, Diana, libertada e acostumada à vida livre, talvez a companheira ideal para Valente, mas sofre a oposição de Betinho, também apaixonado

do por Diana. Um fato inesperado acontece: Águia se lança num vôo solitário, com objetivos misteriosos e desaparece. Abalados, os amigos se dispersam e os casais se desfazem. **comentários:** Continuação de *Menino do rio* (81), do mesmo diretor e quase o mesmo elenco, mas sem o mesmo sucesso do antecessor. (fop: f-6)

**GAROTA EM MAUS LENÇÓIS, UMA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osíris Parcifal de Figueiroa e Benjamin Rangel; dir: Wilson Silva; arg: Plínio Campos; rot: Sanin Cherques e Wilson Silva; fot: Antônio Gonçalves; cam: Geraldo Mohr; sng: Aloysio Vianna e Geraldo José; ass: Geraldo José; mtg: Ismar Porto; mus: João Negrão; cpr: Osíris P. Figueiroa Produções Cinematográficas e Horus Filmes; dis: Horus Filmes; colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Neide Aparecida, Arduíno Colassanti, Flávio Migliáccio, Roberto Bataglin, Emiliano Queiroz, Afonso Stuart, Heloísa Helena, Zilka Salaberry, Duarte de Moraes, Oswaldo Louzada, Henrique Brieba, Wanda Moreno, Suzy Arruda, Carvalhinho, Hugo Bidet, Silvio Rocha, Ana D'Erizans, Carlos Guima. **sinopse:** O Gato, famoso ladrão, age impunemente com a proteção de mulheres ansiosas por aventuras até ser surpreendido e caçado pela polícia. Na fuga, encontra um alibi providencial: Raul Cavalheiro, um engenheiro bêbado que aceita prazerosamente a ajuda do "amigo" noturno. Ambos vão ter ao apartamento do companheiro. Acontece que, inadvertidamente, entram no apartamento errado. Desta situação o Gato tira proveito imediato: rouba as calças e documentos de Raul e vai se esconder no apartamento deste. Na manhã seguinte, Sônia, a dona do apartamento onde Raul se encontra, escandaliza-se com a presença daquele homem semi-nu. A situação se complica com a entrada da empregada de Sônia em cena: a patroa não sabe como explicar aquele intruso semi-despido. Os equívocos se sucedem. Depois aparecem o noivo de Sônia, Miguel; seus futuros sogros, Leandro e Dona Babi. Enquanto isso, o Gato tem oportunidade de dar andamento a sua proveitosa carreira. (fop: d-2)

**GAROTA ENXUTA**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers, Arnaldo Zonari e J.B. Tanko; dir: J.B.Tanko; asd: Oscar Nelson; gep: Paulo Machado; arg: Herbert Richers, J.B.Tanko e Francisco Anysio; rot: Francisco Anysio e J.B.Tanko; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; asc: Fred Santos; sng: José Tavares; cen: Alexandre Horvath; maq: Pedro Torres; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; can: *Abre alas*, de Alberto Ribeiro; *Eva querida*, de Benedito Lacerda; *Jardineira*, de Freire Júnior; *Luar de Paquetá*, de H.Pontes; *Mamãe eu quero*, de Humberto Porto; *Pirata da perna de pau*, de Jararaca e João de Barro; *Touradas em Madrid*, de Luiz Vassalo e Vicente Paiva; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; lab: Rex Filme, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Grande Otelo, Nelly Martins, Jayme Costa, Renato Restier, Agnaldo Rayol, Zequinha & Quinzinho, Lilian Fernandes, Iracema de Alencar,

Carlos Costa, Nick Nicola, Renata Fronzi, Íris Bruzzi, Carlos Imperial, Paulo Celestino, Milton Carneiro, Renato Consorte, Lia Mara, Carlos Mello, José Herdeiro, Miguel Carrano, Pedro Torres, Carlos Henrique, Vera Regina, Agostinho dos Santos, Emilinha Borba, Eliseth Cardoso, Orlando Silva, Trio Irakitá, Marion e Morgana, Nuno Roland, Moreira da Silva, Jararaca, Rinaldo Calheiros, Thelma Elita, Ivon Cury. **sinopse:** Para participar de um show na tevê em homenagem à indústria automobilística nacional, a filha do patrocinador consegue ajuda de um servente dos estúdios e de seu irmão, um compositor à espera de oportunidade na carreira artística. (fop: a-26)

**GAROTA MINEIRA**, 1951, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Bóris Youskevitch; dir: João H. Leopoldo (psd: Leopold Somporn); asd: Jorge Vale; arg: Adrian Samailoff; rot: Jader de Lima; fot: Johnny Putz; sng: Konstantin Tkaczenko; cen: Leopold Somporn; mtg: M.Castro; mus: Francisco Mignone; cpr: Guarani Filmes; dis: Dipa Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Hélio Souto, Vera Nunes, Jonas Aguiar, Glória Coty, Anilza Leone, Ambrósio Fregolente, Fernando Amaral, Gisela Gelpke, Tília Norka, Arturo Modesto, Luiz Coelho, Jorge Vale. **comentários:** Estréia de Hélio Souto (1929-2001) no cinema, levado pelo técnico de som Konstantin Tkaczenko e onde faria longa carreira, chegando à direção em 1960 com *Conceição*. (fop: a-26)

**GAROTAS DA B... QUENTE**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr: Farah Produções e M.Q. Produções; dis: Unidos Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabiana Rios, Kate Francis, Agnaldo Costa, Tina Braumer, Lia Soul. **comentários:** "Você verá garotas lindíssimas que ensinam 'coisas boas do sexo'. Ardentes garotas da B...Quente deixam você contente. Experimente!" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-1)

**GAROTAS DE COPACABANA, AS**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; dir e rot: Ary Santiago; sem: Lilian Villar; cpr: L.V.Produções de Eventos, colorido, 35mm, 70 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Camila Feice, Robson Tatugem, Cristina Morelle, Márcia Santos, Ângela Matos, Cleyson Ramos, Bárbara Campos. **sinopse:** Ao chegarem à Cidade Maravilhosa, um rapaz e duas garotas se encaminham a um motel à procura de prazer. Kátia, uma das garotas, está um pouco acanhada, mas logo se solta e todos se entregam ao mais puro prazer. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**GAROTAS DE ENCOMENDA** - (ver TRÁFICO DE MENORES)

**GAROTAS DO SEXO LIVRE**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Walter Genovesi; cpr e dis: I.C.B., colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**GAROTAS E SAMBA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; arg, rot e cen: José Cajado Filho; fot: Edgar Eichorn; cam: Antônio Gonçalves; gep: Guido Martinelli; sng: Aloysio Vianna; maq: Paulo Carias; mtg: Waldemar Noya; dim: Alexandre Gnatalli; num: *Vou mandar meu filho prá Paris*, com Joel de Almeida; *Marchinha do piche*: Haroldo Lobo e Ivo Santos, com César de Alencar; *Se o negócio é sofrer*: Mário Lago e Chocolate, com Nora Ney; *Encosta a cabeça no meu rosto e Está na hora da onça beber água*, com Isaurinha Garcia; *Não pense em me abandonar*, com Francisco Carlos; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Renata Fronzi, Francisco Carlos, Sônia Mamede, Zé Trindade, Adelaide Chiozzo, Jece Valadão, Pituca, Zezé Macedo, César Ladeira, Teresinha Morango, Grijó Sobrinho, Suzy Kirby, Berta Loran, José Melo, Nina Rangel, Cyll Farney, Lourdes Ribeiro, Nicolino Cupelo, Antônio Gonçalves, César de Alencar, Emilinha Borba, Isaurinha Garcia, Jorge Goulart, Joel de Almeida, Nora Ney, Ruy Rey, Venilton Santos, Ivon Cury. **sinopse:** Duas amigas interioranas sonham em fazer sucesso no rádio e nas badaladas boates do Rio de Janeiro. Para morar, elas procuram uma tradicional pensão de moças. A casa é controlada com mão de ferro por uma solteirona puritana e complexada. Tudo se complica quando uma das amigas se apaixona por um galã de rádio. **comentários:** Berta Loran interpreta a vedete *Ninon Errilha*, paródia a *Ninon Sevilla*, famosa atriz do cinema mexicano dos anos 50. “*Garotas e samba* é uma das mais simpáticas, alegres e divertidas comédias musicais da Atlântida, mas também o fim de um ciclo. Desta vez, sem os maiores astros do estúdio, Oscarito ou Eliana, mas com um super-elenco. Foi o último trabalho na Atlântida de Adelaide Chiozzo, que havia sido uma das maiores estrelas do estúdio e até hoje continua carreira com sucesso como cantora. E também de Ivon Cury (1928-1995), que ainda faria outros filmes, mas em outros estúdios. A história clássica é obviamente inspirada em filmes americanos de Betty Grable. Este filme marca a estréia no cinema da ótima Sônia Mamede (1936-1990), que veio do teatro de revista e entrou no elenco por acidente, substituindo Consuelo Leandro. Infelizmente ela faleceu cedo, aos 53 anos de idade, em 1990. Mas não é só isso, prestem atenção em papéis pequenos nas aparições de Jece Valadão, Berta Loran, Cyll Farney e até de Teresinha Morango, que havia sido escolhida Miss Cinelândia num concurso e ficaria famosa como Miss Brasil, tirando o segundo lugar no Concurso de Miss Universo. *Garotas e samba* é um dos meus filmes favoritos da Atlântida e marcante também pela presença de Zé Trindade (1915-1990), o comediante baiano, baixinho, gordinho, feio, com um bigode fininho e um jeito de malandro, que se tornaria, a partir daqui, um grande sucesso no cinema. Zé já fazia cinema desde quarenta e sete e continuou trabalhando até quarenta anos depois, com uma participação em *Um trem para as estrelas*. Morreu em noventa, aos 75 anos.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-26)

**GAROTAS SACANAS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Midori, Sandra Morelli, Max Din, Celso Batista, Ronaldo Amaral, Wagner Maciel. **comentários:** subtítulo: *Uma comédia debochada*. (fop: e-7)

**GAROTAS SEM PROBLEMAS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr e dis: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**GAROTOS VIRGENS DE IPANEMA, OS**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra e arg: Antônio Pôlo Galante; dir e fot: Osvaldo Oliveira; asd: Maria Ignez; rot: Osvaldo Oliveira e Enzo Barone; mtg: Sylvio Renoldi;asm: Inácio Araújo; mus: Dino e Tony Ricardo; cpr: Servicine - Serviços Gerais de Cinema e Titanus Filmes; aps: Roma Filmes; dis: Transbrasil. colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Nadyr Fernandes, Ricardo Picchi, Elizabeth Hartman, André Luiz, Carlos Miranda, Rita Helena, Enoque Batista, Letácio Camargo, Américo Taricano, Carmen Angélica, Deivi Rose, Nilza Machado, France Mary. **sinopse:** Dani é um garoto atingindo a puberdade e seu pai ainda preocupado por ver que ele não se interessa pelo sexo oposto. Todas as suas atitudes fazem com que o pai, em divertidíssimas situações, desconfie da sua masculinidade. Todavia, tudo não passa de mera desconfiança, pois, na verdade, Dani é um rapaz normal como qualquer outro. Ele e seu primo armam as maiores confusões com as mulheres da vizinhança. Entretanto, todas as aventuras dos dois não ultrapassavam os limites daquilo que se convencionou chamar de período “pré-primeira-experiência sexual”. Após receber carta de seu primo revelando-lhe que já era “homem”, Dani resolve atirar-se a uma aventura que fosse definitiva, mas todas as tentativas são frustradas. Finalmente, um dia, seu pai adoece e sua linda secretária passa a vivar na casa de Dani. Este começa a investir sobre a moça, até que finalmente consegue realizar-se como “homem”. A cena é accidentalmente presenciada pelo pai, que, finalmente, pode respirar aliviado, apesar de sentir-se de certo modo, traído pelo próprio filho com sua secretária. **comentários:** Atenhem para a participação de Carlos Miranda, o Vigilante Rodoviário. Outro título: *As purinhas do Guarujá*. (fop: d-2)

**GARRINCHA, ALEGRIA DO POVO**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Armando Nogueira; dir: Joaquim Pedro de Andrade; rot: Joaquim Pedro de Andrade, Luiz Carlos Barreto, Armando Nogueira, Mário Carneiro e David E. Naves; fot: Mário Carneiro; cam: José Rosa; sng: Sérgio Montagna; mtg: Nello Melli e Joaquim Pedro de Andrade; mus: Carlos Lyra; can: Severino T. Silva; nar: Heron Domingues; cpr: Pro-

duções Cinematográficas L.C.Barreto e Armando Nogueira Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 70 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Manoel Francisco dos Santos (Garrincha), Nair dos Santos, João Paulo Câmara, Ubirajara Oliveira, Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda. **sinopse:** Vida e carreira de um dos maiores jogadores brasileiros de todos os tempos e, para muitos, simplesmente “o maior”. No ano de produção, Garrincha estava no auge e seus dribles desconcertantes nas Copas do Mundo de 1958 e 1962, e Botafogo FC foram levados às telas. **comentários:** Consta ter sido o primeiro documentário brasileiro sobre um esportista. O fato de Garrincha ter morrido pobre e esquecido, em 20 de janeiro de 1983, faz com que o filme ganhe tons nostálgicos e melancólicos. Prêmios: Prêmio “Carmen Santos”, Prêmio “Governador da Guanabara”, RJ, 1963; Menção Honrosa (Joaquim Pedro de Andrade), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1964; Taça “Carlos Alberto Chieza”, Festival de Filmes Esportivos, Cortina D’Ampezzo, Itália, 1964. (fop: a-26)

**GATA DA NOITE**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dir e mtg: Rubens Prado; dip: Anita Dias; fot: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Vídeo; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Alex Prado, Débora Muniz, Ary Santiago, Lilian Villar, Renalto Alves, Cláudia Prata, Roberto M. Santos, Ana Maria Silva. **sinopse:** Carmen é uma cigana que tenta prostituir sua filha, que ainda é menina e virgem. Carmen atrai os homens e lhes dá uma bebida com poções mágicas e eles sonham com sua filha, sentindo prazer e desejo, mas, na realidade, a filha de Carmen nem mesmo é tocada. Um dia, Maria, a filha de Carmen, conta o segredo a um dos homens a qual se apaixona e os dois fogem, deixando Carmen furiosa. Carmen faz um feitiço para amaldiçoar os dois. (fop: e-10)

**GATA DEVASSA**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, arg, rot e mtg: Raffaele Rossi; asd: Salvador Amaral; fot: Pio Zamuner; mus: Dirceu Sanches; cpr: E.C.Distribuidora e Importação Cinematográfica; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: policial. **elenco:** Suely Fernandes, Perry Sales, Silvana Lopes, Kusuaki Hemi, Genésio Carvalho, Cavagnole Neto, Agenor Alves, Elizabeth Torqueti, Nivaldo de Lima, José Velloni, Adélia Coelho, Shirley Stech, Nestor Alves de Lima, Moacir Maurício, Kazuachi Hemmi, Nelson Braga. **sinopse:** Ângelo é enviado para tomar parte num grande roubo planejado por uma entidade internacional radicada em São Paulo. Essa organização é chefiada por uma mulher conhecida como Condessa, cujo braço direito é Paula, que usa todo o seu charme e sensualidade para executar as ordens da chefia. Ao chegar, Ângelo deixa-se atrair por Paula e pela Condessa simultaneamente, mantendo íntimas relações com ambas. Esse relacionamento provoca ciúme e rivalidade, além de uma série de situações inesperadas, pondo inclusive em risco a missão de Ângelo. (fop: d-2)

**GATA SEM PUDOR**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Syllas Bueno e Carlos Nascimento; fot: Eliseo Fernandes; mtg: Antônio Silva Dias; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 73 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Lilian Vilar, Marcinha. **comentários:** Colagem de outros filmes do mesmo diretor. Cerca de 30% trata-se de reaproveitamento do filme *Ou dá... ou desce*, de 1984. (fop: e-9)

**GATAS DO SEXO, AS**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); fot: Antônio Meliande; cpr: Vestúvio Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: d-15)

**GATAS, MULHERES DE ALUGUEL, AS**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Antônio Meliande e Ody Fraga; rot: Ody Fraga; sem: Jairo Ferreira; cpr: Íris Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, 76 min, gen: erótico. **elenco:** Zilda Mayo, José Miziara, Rubens Pignatari, Paco Sanches, Fábio Villalonga, Germano Vezani, Carlos Casan, Michel Cohen, Roberto Miranda, Lígia de Paula, Zaira Bueno, Rajá de Aragão, Daniela Ferrite, Lia Furlin, Edna del Corso. Comédia erótica em dois episódios: 1-) “Aretuza”: dir e fot: Antônio Meliande. **sinopse:** Cosme dirige o departamento de documentos raros de uma Secretaria de Estado, mas pouco se importa com a rotina irrelevante que ali deve cumprir. 2-) “O gato”: dir e rot: Ody Fraga; fot: A.J.Moreiras. **sinopse:** Gato chega do interior à cidade grande, e consegue emprego como frentista num posto de gasolina. (fop: f-6)

**GATINHAS, AS**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir: Astolfo Araújo; arg: Hamilton Trevisan; rot: Otto Leme (psd: Rubem Biáfora) e Astolfo Araújo; fot: Peter Overbeck; sng: Raul Vitale; cen: Otto Leme (psd: Rubem Biáfora); mtg: Mauro Alice; asm: Sylvio Renoldi; mus: Waldir Barros; its: Conjunto Orfeu Negro; crg: Anita Sbanio; loc: Santos e Guarujá, SP; cpr: Servicine, Cinematográfica Zonari e Galia Filmes; dis: Fama e Titanus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Sérgio Hingst, Adriana Prieto, Joana Fomm, Bárbara Fazio, Miguel di Pietro, Cavagnole Neto, Pedro Stepanenko, Liliana Pacheco, Abelardo Vaz, Anita Landsert, Alfredo Palácios, Antônio Meliande, Vitória Twardwska, Antônio Moreira, Edward Freund, Francisco Cúrcio, Gilberto Sálvio, Ewerton de Castro, Maurício do Valle, José Júlio Spiewak, Paulo Gaeta, Rubens Ewald Filho, Sérgio Ricci, Miro Case, Adone Fragano, Antônio Amaro, Paulo Contini, Cibele Silva, Ella Durst, Nize Silva, Oscar Gilli, Otto Leme. **sinopse:** Alexandre, corretor de imóveis de mais idade, luta com dificuldades para manter a família. Seu filho Eduardo dá um desfalque no banco onde trabalha, e Alexandre é chamado pelo gerente para restituir o dinheiro. Depois de conseguir um empréstimo, Alexandre descobre que o filho está no Guarujá com duas moças e um outro rapaz. Ao aproximar-se da casa, os jovens

fogem. O velho é recebido pelas duas gatinhas: Lilian, uma loirinha “ingênua”, e Sílvia, uma morena provocante. Certas de que o golpe no velho valeria mais do que retornar aos braços dos meninos, as duas jovens começam a envolvê-lo numa aura de sedução e erotismo. Alexandre tenta resistir, mas acaba caindo nas malhas das duas vigaristas, esquecendo o drama que o levava até aquela casa, sendo explorado até as últimas consequências. **comentários:** Baseado num caso real, Rubem Biáfora fez a cenografia e participa do roteiro sob o pseudônimo de Otto Leme. “As duas gatinhas juntas não somavam a idade dele... e elas o devoraram! - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Atriz (Joana Fomm), IV Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1970; Melhor Ator (Sérgio Hingst) e Atriz (Joana Fomm), I Festival de Cinema de Santos, SP, 1970; Troféu “Ferradura de Ouro” (Astolfo Araújo), SP, 1970. (fop: d-2)

**GATINHAS ÀS SUAS ORDENS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; dif e cam: Fausto Bogado; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Bianca Chernier, Jacqueline Claire, Sandra Morelli, Ronaldo Amaral, Fernando Sábato, Max Din. (fop: e-7)

**GATINHAS SAFADAS**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dif e cam: Renaldo Alves; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Bianca Chernier, Mônica Travers, Ronaldo Amaral, Elias Breda, Suzana Aguiar, Eliseu Faria. (fop: e-7)

**GATO DE BOTAS EXTRATERRESTRE, O**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Wilson Rodrigues e Rodri J. Rodriguez; dir: Wilson Rodrigues; rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif: Henrique Borges; dep: Wilson R. Carvalho; maq: Francisco Cecílio Gigliotti; mtg: Walter Wanny; dar: Campello Netto; cpr: WR Filmes e The Rodri Group; colorido, 35mm, 85 min, gen: infantil; **elenco:** Heitor Gaiotti (o Gato de Botas), Maurício Mattar, Flávia Monteiro, Carmen Silva, Felipe Levy, Tony Tornado, Zezé Motta, Jofre Soares, José Mojica Marins, Tônia Carrero, Nenna Camargo. **sinopse:** Um gato esperto ajuda um pobre rapaz a se passar por marquês a fim de conquistar sua princesa. **comentários:** “Terceiro volume da série *No mundo da carochinha*, desta vez com produção bem mais caprichada. O roteiro de Lucchetti é baseado no tradicional conto de fadas *O gato de botas*, dos Irmãos Grimm, acrescentando apenas os elementos espaciais. O personagem vivido por Mojica é um rapaz vítima de uma maldição que o deixou com a aparência asquerosa de Zé do Caixão” - texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti,

Editora 34, SP, 1998. O filme contou com a colaboração do Burman Studios de Hollywood, responsável pela criação e confecção da máscara e maquiagens especiais do principal personagem do filme, o gato. (fop: a-3)

**GATO DE MADAME**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Galileu Garcia; dir: Agostinho Martins Pereira; asd: Lúcio Braun; asp: Raimundo Ribeiro e José Luiz; arg: Abílio Pereira de Almeida; rot: Abílio Pereira de Almeida e Agostinho Martins Pereira; dip: Galileu Garcia; asp: Raimundo Ribeiro e José Luiz; fot: Henry C. Fowle; cam: Jack Lowin; asc: Geraldo Gabriel; foc: Marcelo Primavera; sng: Ernest Hack; ass: Konstantin Warnowski e Raul Nanni; tcs: Bóris Silistchanou; cen: Pierino Massenzi; fig: Sílvio Ramirez; maq: Jerry Fletcher; mtg: Mauro Alice; asm: Lúcio Braun e Lyda Sobolewska; cnt: Wilma R. Pereira; mus: Enrico Simonetti; num: *Na piscina de madame*: Elpídio dos Santos; cpr: Cinematográfica Brasil Filme; dis: Columbia Pictures do Brasil; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme (SP) e Líder Cinematográfica (RJ); sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Odete Lara, Carlos Cotrim, Gilberto Chagas, Inajá Viana, Roberto Duval, Tito Lívio Baccarini, Lima Neto, Ayres Campos, Beyla Genauer, Aida Mar, Léo Avelar, José Petrov, José Nuzzo, José Mercaldi, Cavagnole Neto, Henricão, Osmano Cardoso, Raquel Forner, Claudionor Lima, Aristides Manzon, Reinaldo Martini, Aurelice Calaça, Douglas Norris, José Luiz, Maria Alba Espósito. **sinopse:** Engraxate se envolve casualmente com uma quadrilha de bandidos ao encontrar um gato perdido cuja proprietária oferece uma promissora gratificação a quem devolvê-lo. **comentários:** Uma boa comédia brasileira, com Mazzaropi em plena forma e ainda ator contratado. A cena em que dança com a Princesa Isabel (Odete Lara) no interior do Museu do Ipiranga, em São Paulo, é nostálgica e antológica. Estréia de Odete Lara (1928- ) no cinema. Natural de São Paulo, foi uma das grandes musas do Cinema Brasileiro nos anos 50/60, em filmes importantes como *Noite vazia* (1964), *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* (1969) e *A estrela sobe* (1974). Totalmente afastada do cinema, tem se dedicado ao Zen-Budismo. Sua vida foi levada às telas por Ana Maria Magalhães no filme *Lara* (2002). **Prêmios:** Melhor Atriz (Odete Lara), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: f-13)

**GAÚCHO, O**, 1934, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Miguel Milano; arg: baseado no romance de José de Alencar; fot: Ramon Garcia; cpr: Miguel Milano, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Dias, Wilma Silva. (fop: a-26)

**GAÚCHO DE PASSO FUNDO**, 1978, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Vitor Teixeira Filho; dir, rot e mtg: Pereira Dias; asd: Lourival Pereira; dip: Paulo Crespo e Octávio Capuano; asp: Jorge Brool; arg: Vitor Mateus Teixeira; dif e cam: Tony Rabatoni; asc: Sérgio Rodrigues e Luiz Rossi Neto; cnt: Gina

O'Connell; maq: Dorival Cabreira; tcs e ctr: Júlio Perez Caballar; elt: Hélio Martins, Honório Oliveira e Orlando Pizzo; sem: Pedro Amaro; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas, colorido, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Tony Rabatoni, Vânia Elisabeth, Zeno Ribeiro, Jesus Tubalcon. **sinopse:** Rico fazendeiro de Passo Fundo salva a vida de uma garota, atacada por perigosos bandidos. Então ele descobre que a moça toca acordeão e com ela forma uma dupla. (fop: g-1)

**GAÚCHO NEGRO**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; pra: Carlos Alberto Diniz; pre: Jane Guerra Peixe e Heraldo Born; dir: Jessel Buss; dip: Jane Guerra Peixe; arg: Milton Barragan e Tony Rabatoni; rot: Carlos Alberto Diniz e Yoya Wurch; dif: Nonato Estrela e Nélio Ferreira Lima; dar: Yurika Yamasaki; cen: Cláudia Moraes; mtg: Marco Antônio Cury; mus: André Sperling; cpr: Dreamvision Film; colorido, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Gaúcho da Fronteira, Xuxa Meneghel, Letícia Spiller, Juliana Barone, Cláudio Meier, Egon Júnior, Isabela Silveira, Jimmy Pipiolo, Pinduca Gomes. **sinopse:** Nos pampas gaúchos, o roubo de gado e as queimadas criminosas atormentam os fazendeiros, até que surge o Gaúcho Negro, um cavaleiro mascarado, misto de lenda e justiceiro, figura solitária vestida de preto, que ajuda os humildes a enfrentar os ricos latifundiários locais. (fop: d-15)

**GAUDÊNCIO, O CENTAURO DOS PAMPAS**, 1971, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Derly J. Martinez; dir e fot: Fernando Amaral; gep: Roy F. Bastide; arg: Aníbal Damasceno Ferreira; rot: Fernando Amaral e Ieda Inda; sng: Antônio Smith Gomes; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Offenbach, Rossi e Weber; reg: Joaquim Assis; cpr: Gemini Produções Cinematográficas; dis: D.C.E; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo José, Dina Sfat, José Lewgoy, Angelito Melo, Joel Vaz, Leila Moreira, Cecília Pena, Aníbal Damasceno Ferreira. **sinopse:** Uma quadrilha arma um golpe para o roubo de uma joia numa pequena cidade do interior gaúcho, mas não se sente capaz de realizar seu intento sozinha. Por esta razão, contrata dois temíveis bandidos da cidade grande, Giovanni e Greta. Porém, na pequena cidade, existe um homem dotado de super-poderes. É ele um coroinha e garçom de hotel que, servindo de cobaia a um cientista louco, se transforma num imbatível justiceiro do bem: Gaudêncio, o Centauro dos Pampas. (fop: d-2)

**GÊMEAS**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini, Leonardo Monteiro de Barros e Pedro Buarque de Holanda; pra: Breno Silveira, Elena Soárez, Fernanda Torres e Gualter Pupo Filho; pre: Marcos "Tim" França; dir: Andrucha Waddington; rot: Elena Soárez, baseado num conto de Nelson Rodrigues; dif: Breno Silveira; dar: Gualter Pupo Filho; som: Mark van der Willigen; fig: Angèle Fróes; mtg: Sérgio Meckler; mus: Michelle Di Bucci; cpr: Consiperação Filmes; dis: Riofilme e Colômbia Tristar, colorido,

35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Evandro Mesquita, Francisco Cuoco, Matheus Nachtergaele, Caio Junqueira. **sinopse:** A história é ambientada no início da década de 80 e se passa em um bairro classe-média do Rio de Janeiro. As irmãs gêmeas idênticas Iara e Marilena vivem pregando peças nos homens, fazendo-se passar uma pela outra, para desespero de seu pai, Dr. Jorge. Marilena é bióloga e a mãe, costureira. Um dia Marilena conhece Osmar, dono de uma auto-escola, por quem se apaixona à primeira vista. O mesmo, entretanto, acontece com Iara, que decide seduzir o namorado da irmã, sem que ninguém saiba. Para isso, finge ser Marilena em encontros furtivos com o jovem. Mas Marilena acaba descobrindo a farsa da irmã, graças a ingênuas indiscrições de Osmar. Este continua não suspeitando de nada e, encantado pela beleza da(s) moça(s), pede a mão de Marilena em casamento. Em um aparente gesto de altruísmo, Iara se oferece para fazer o vestido de noiva de Marilena. Para seu pavor, Marilena descobre que Iara está fazendo dois vestidos idênticos! Decide, então, envenenar Iara, sem saber que esta também tem seus planos. As duas estão decididas a ir às últimas consequências para ficar com o ingênuo jovem. **comentários:** “*Gêmeas* é, antes de tudo, um filme pioneiro. Além de ter marcado a estréia no longa-metragem do hoje consagrado diretor de *Eu, tu, eles*, Andrucha Waddington, é uma das primeiras co-produções entre uma produtora de cinema, no caso a *Conspiração*, com um canal de TV por assinatura, no caso a *Globosat*. Com ajuda também da maior *finishing house* de São Paulo, a *Casablanca* e a produtora *Rio Vermelho*. Um velho sonho de parcerias, que se tornou realidade e sucesso quando o filme ganhou no Festival de Brasília dois prêmios super importantes: o de melhor atriz (Fernanda Torres) e o Prêmio do Públlico (Júri Popular). Ex-Assistente de Walter Salles, Carlos Diegues e Hector Babenco, diretor de filmes publicitários premiados em Cannes e Nova York, realizador de clipes musicais para Caetano Veloso, Paralamas do Sucesso e Skank, Andrucha é irmão de Ricardo Waddington (diretor de telenovelas na *Globo*) e casado com Fernandinha (o que o faz ter como sogros Fernanda Montenegro e Fernando Torres). Isso sem mencionar seus sócios também de sobrenomes ilustres (Buarque de Hollanda, Monteiro de Barros, como em Arthur da Tábola, Tambellini, Torres, Fonseca, como em Rubem) na produtora *Conspiração*. O projeto original era mais simples. Cada um dos sócios da produtora adaptaria uma história de Nelson Rodrigues das crônicas ‘A vida como ela é’ e assim criariam um primeiro longa-metragem em quatro episódios. A proposta ficou um pouco abalada quando a TV Globo aproveitou idéia semelhante para pequenas historietas que apresentou no ‘Fantástico’. Mesmo assim, em 1998 ficou pronto o longa *Traição*, de pouca pretensão e relativo sucesso. *Gêmeas* era originalmente para ser um dos episódios desse filme, com duração de 30 minutos. Assim, depois de dois meses de ensaio, foi feita a primeira rodagem da fita, durante duas semanas em 1997. Quando completaram a primeira edição, cons-

tataram que já tinham prontos 48 minutos e faria muito mais sentido ampliá-lo para um longa-metragem. E assim retomaram a produção, praticamente um ano depois para mais uma semana de filmagem ao custo total de 950 mil reais (o maior problema foi convencer o proprietário da casa que servia de locação a manter o lugar no mesmo estado). Todo o filme é construído como uma história de suspense, com a ajuda da trilha musical da americana Michelle di Bucci – que inclui uma interpretação à capella, muito marcante de Arnaldo Antunes, ex-Titãs, cantando *Bandeira branca* - e de toda a equipe habitual que vem trabalhando com Andrucha há muitos anos. A roteirista Elena Soárez (que fez *Diabólica*, um dos episódios de *Traição* e o novo longa de Torres, *Redentor*), o diretor de arte Gualter Pupo (que procurou não precisar exatamente a época em que se passa a história) e o fotógrafo Breno Silveira (junto com Andrucha desde 1992 e que depois também fez *Eu, tu, eles*). A construção do clima de suspense é ajudada pela presença rápida da mãe costureira das gêmeas (feita naturalmente por Fernanda Montenegro) e depois pela presença sinistra do pai (Francisco Cuoco, numa aparição inesperada e marcante, num dos melhores momentos de sua carreira nos últimos anos). É ele que vive agourando a tragédia, que parece mesmo inevitável (mas também proporcionando um final surpreendente, que exige até certo raciocínio do espectador). O que Andrucha não quis fazer foi um filme que chamasse a atenção para o uso da trucagem, há apenas duas ou três exposições duplas de Fernandinha contracenando com ela no mesmo plano (o que foi conseguido digitalmente). Ele preferiu fazer uma espécie de ‘balé de câmera’, sem dividir o quadro, mas coreografando habilmente as cenas para o filme resultar mais enxuto, direto, interessante (com apenas 75 minutos, ele é descrito por Andrucha como ‘uma caixinha de música, uma diversão curta e boa’), onde ele já demonstra sua competência, seu talento para dirigir atores (Fernandinha tem um *tour de force* de interpretação) e seu futuro brilhante como cineasta.” - comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Atriz (Fernanda Torres) e Prêmio do Públíco, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999. (fop: d-5)

#### **GEMIDOS DO PRAZER** - (ver AS TESUDAS)

**GEMIDOS & SUSSURROS**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Raffaele Rossi; fot: Pio Zamuner e Raffaele Rossi; cpr e dis: Empresa Cinematográfica Rossi, colorido, 35mm, 120 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Zaira Bueno, Claudette Joubert, Teka Lanza, Márcia Ferro, Grace Beck, César Roberto, Bianca Blonde, Luiz Carlos Braga, Castor Guerra, Neide Casagrande, Laerte Calicchio, Fabíola Fayane. **sinopse:** Três episódios: 1- “*Gemidos & sussuros*”: **sinopse:** Claudete (Claudette Joubert) sai para visitar sua amiga Ana (Neide Casagrande). Ao chegar ao seu apartamento, depara com a porta aberta; ela entra e vê que seu marido Beto (César Roberto) está fazendo amor com sua melhor amiga. Choca-

da, controla-se e, sem que os dois notem sua presença, sai calmamente e vai para um bar, onde começa a beber. Embriagada, passa a noite com o garçom. Este a leva para o seu sítio. No dia seguinte, Beto chega e os dois discutem violentamente. Após mútuas agressões verbais, fazem as pazes e perdoam-se mutuamente. 2- “*A casa dos prazeres proibidos*”: **sinopse:** Mário (Laerte Calicchio) casou-se com a Condessa Marina (Fabíola Fayane), uma linda garota, mas louca por sexo em todas as suas formas. Seu marido nem ligava para ela e lhe dava toda liberdade, pois o que ele realmente queria era sua fortuna. Mário bolou um plano maquiavélico: contratou um casal de amigos que também gostavam desse tipo de sexo e montou um porão na mansão de Carol, uma sala de torturas, com a finalidade de atender aos casais que ali frequentavam, em busca de prazeres violentos. Colocado o plano em ação, o casal convidou a Condessa para participar de uma noitada de sexo em grupo naquela sala tétrica, onde o sexo e a tortura se aliam, para poder assim matá-la de uma maneira diferente. Por várias vezes a Condessa participou dessa orgia, até que ela foi assassinada durante um ato sexual, cumprindo assim, o estranho e diabólico plano de Mário. 3- “*Corpos ardentes*”: **sinopse:** Teca (Teka Lanza), uma lésbica, para saciar seu instinto sexual, faz sexo com homens, mulheres e todos os tipos de animais. Sua amiga Márcia (Márcia Ferro), que também é louca por animais, participa de suas loucuras e as duas vivem as mais bizarras e incoerentes fantasias sexuais. (fop: f-9).

**GÊNIO DO SEXO**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Cassiano Esteves; dir, dif e cam: Antônio B. Thomé; dip: Edmilson Rocha; arg e rot: Paulo Figueiredo; tcs: Pedro Luiz Nobile; fig: Vera Sanchez Cruz; loc: Parque da Água Branca, São Paulo; lab: Líder Cinematográfica; cpr e sno: E.C. Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Luiz Carlos de Moraes, Marivalda, Iara Marques, Paulo Figueiredo, Eudóxia Sanha, Pedro Cassador, Zélia Toledo, Dilim Costa. **sinopse:** Alfredo se descobre impotente sexualmente. A empregada Brigitte tenta, em vão, seduzi-lo. A secretária se demite, em virtude do estado do patrônio. Sua esposa Geni entra em contato com o professor Andorinha, um cientista maluco, visando uma invenção que recupere a potência de Alfredo. O chefe da quadrilha dos Irmãos Metrança, contudo, rouba do professor a sexy-cueca que possui eficazes poderes afrodisíacos. Geni contrata a equipe Bunda (Benfeitoras Unidas Na Defesa do Amor) e a detetive Angélica sai no encalço do ladrão, capturando-o numa discoteca, após intensa maratona sexual. O professor Andorinha, finalmente recompensado pela invenção, propõe casamento a Brigitte. Alfredo, vestindo a cueca pelo avesso, provoca uma inversão absoluta: desfila pelo quarto de Geni com trejeitos afeminados. (fop: d-17)

**GENIVAL É DE MORTE**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ronaldo Lupo; dir: Aluízio T. Carvalho; gep:

Alexandre Alencastro; arg: Daniel Rocha; rot: Daniel Rocha e Ronaldo Lupo; fot: Antônio Gonçalves; asf: Hélio Feijó; sng: Galileu Alcâncora; ass: Ivany Soares; mic: Norival Reis; cen: Mauro Monteiro; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: José Toledo; cpr: Lupo Filmes; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Ubayara Filmes; dis: Sino Filmes, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Zé Trindade, Humberto Catalano, Teresa Rachel, Afonso Stuart, Ítala Ferreira, Grijó Sobrinho, Léa Coutinho, Perpétuo Silva, Wilza Carla, Adelaide Chiozzo, Carlos Matos, Alexandre Alencastro, Ely Drumond, Antônio Carlos, Isabela Marcel, Artur Matos, Marlene Adamo, Oswaldo Elias, Rosinha Lorcaí, Iolanda Dickson, Maria Heleña. **comentários:** Estréia de Wilza Carla (1935-) no cinema. Nasceu no Rio de Janeiro e forma-se em direito mas não segue a carreira, preferindo ingressar no teatro de revista. Atua muito em cinema, principalmente nos anos 70, no auge das comédias eróticas as chamadas “pornochanchadas”, explorando seu físico avantajado para criar situações engraçadas. Foi também jurada dos programas “Silvio Santos” e “Raul Gil”. Doente, está afastada da vida artística há alguns anos. (fop: a-55)

**GENTE FINA É OUTRA COISA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; dir: Antônio Calmon; arg: Graça Motta, Nelson Motta e Antônio Calmon; rot: Leopoldo Serran, Antônio Calmon, Pedro Carlos Rovai e Mauro Rasi; fot: Roberto Pace; cen: Marília Carneiro; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Odair José; cpr: Sincrocine (RJ), Produtora Nacional de Filmes (RJ) e Lynx Filmes (SP); dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Ney Sant'Anna, Maria Lúcia Dahl, Márcia Rodrigues, Marieta Severo, Selma Egreti, Kátia D'Ângelo, Thaís Moniz Portinho, Jacqueline Laurence, Milton Carneiro, Thelma Reston, Nuno Leal Maia, Paulo Villaça, Carlos Kroeker, Flávio São Thiago, Rubens Araújo, Louise Cardoso, Álvaro Freire, Luiz Carlos Lacerda, Glória Cristal, Maria Alves, Marília Carneiro. **sinopse:** Tadeu sai do nordeste para o Rio de Janeiro, a fim de tentar a sorte na cidade grande. Sua boa aparência e educação fazem com que sempre encontre trabalho em casa de pessoas ricas, seja como copeiro, chofer ou jardineiro, saindo bem em todas as funções. Nas horas vagas, torna-se o predileto das madames. Seu primeiro emprego é na casa de Magali, que, ao mesmo tempo em que procura seduzi-lo, não perde ocasião para humilhá-lo lembrando-lhe sua condição de empregado. No seu segundo emprego, Tadeu encontra uma família em situação conturbada. Cecília, jovem e rica herdeira, recusa-se a casar com o candidato que o pai lhe impõe e usa Tadeu para consumar sua vingança, na véspera do casamento. No último emprego, Tadeu é contratado pela bela e misteriosa Íris como copeiro, a fim de ajudar sua amiga Margarida, que vive um patético drama conjugal com seu marido apaixonado por Elvira, a trêfega e sensual empregadinha. Além de um bom salário, Íris promete a Tadeu, em tom altamente malicioso, “um prêmio”. **comentários:** Comédia em três

episódios: 1-) “A guerra das lagostas”; 2-) “Chocolate ou morango”; 3-) “O prêmio”. (fop: d-2)

**GENTE HONESTA**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Moacyr Fenelon; rot: Moacyr Fenelon e Mário Brasini, a partir da peça teatral de Amaral Gurgel; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Moacyr Fenelon; cpr: Atlântida Cinematográfica, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Wanda Lacerda, Mário Brasini, Lídia Matos, Humberto Catalano, Milton Carneiro, Murilo Lopes, Mary Gonçalves, Antônio Nobre, Mafra Filho, Alberto Peres, Magda Maria, Edmundo Lopes, Oswaldo Louzada. **sinopse:** O malandro e ladrão Risadinha resolve assaltar uma mansão onde está se realizando uma festa de granfinhos e acaba se envolvendo com a alta sociedade carioca. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Mário Brasini), Atriz (Wanda Lacerda), Clube dos Fãs, RJ, 1944. (fop: a-26)

**GENTE QUE TRANSA**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Décio G. Nascimento; pra: Lincoln L.S.Bueno; dir, arg e rot: Sílvio de Abreu; asd: Wilson Marques; gep: Miron R. Cunha; asp: Antônio C. Cavalcanti; fot: Osvaldo Oliveira; cam: Antônio J. Moreira; fcn: José Amaral e Edson M. José; sng: Victor Raposeiro; ass: Roberto M. Leite; cen: Campelo Neto; maq: Gilberto Marcílio; cos: Marta e Beti; grp: Sília e Pia; cab: Arnaldo Moscardini; elt: Antônio Ravagnoli; asl: Antônio Souza; mqn: Wilson Louzada; ctr: Nilson Oliveira; mtg: Lício Braun; asm: Fernando Braun; cnt: Isabel Amaral; mus: Antônio Carlos e Jocaffi; can: Dick Danello; reg: Daniel Salinas; div: Maurício Kus; mot: Alfio Reschiliani; Jorge Sampaio; Bráulio R. Santos; Sebastião Lopes; cpr: Phoenix Filmes do Brasil; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; neg: Pyral; sno: Somil; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** José Lewgoy, Adriano Reys, Carlos Eduardo Dolabella, Elke Maravilha, Márcia Maria, Renato Consorte, Eugênio Kusnet, Tânia Caldas, Sílvia Regina, Valéria Vidal, Marcos Miranda, Roberto Rocco, Lúcia Mello Kohler, Seitan Baulac, Eduardo Cabus, Carlos Olímpio, Marisa Rangel, Helena da Silva, Sílvio Robato, Maridelma Teixeira, André Bulhões, Bartira, José Carlos Domênico, Hovanes Malghossian, Jorge Miller, Jaime Moraes, Beto Simões, Dave Gordon. **sinopse:** Carlos Eduardo, um “bon-vivant”, herda do seu pai o “Jornal do Povo”, e para aumentar a tiragem, adere à imprensa marrom. Bem diversas são as diretrizes que o jovem Luiz Guilherme imprime ao seu “Jornal do Momento”, um matutino de linha conservadora. Os jornais disputam a concessão de um canal de TV e o mais cotado é o “Jornal do Momento”. Carlos Eduardo lança mão de todos os recursos para conseguir a concessão. O primeiro passo é afastar Luiz Guilherme. Torna-se seu amigo e em pouco tempo o desvia do trabalho para as festas e mulheres. Certo dia, Carlos Eduardo promove em sua casa uma bacanal e faz fotografar Luiz Guilherme em situações comprometedoras, divulgando-as no dia seguinte pelo “Jornal do Povo”. O escândalo prejudica

Luiz Guilherme, que perde a concessão do canal. Luiz Guilherme, embora sozinho e sem amigos, não se deixa abalar. **comentários:** Estréia na direção do autor de novelas Sílvio de Abreu, substituindo Carlos Manga na última hora. Subtítulo: *Os imorais*. Público: 76.580 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

### GERAÇÃO BENDITA - (ver É ISSO AÍ, BICHO!)

**GERAÇÃO EM FUGA**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio L. Fabiano; dir e arg: Maurício Nabuco; gep: Carlos A. Pinho; asp: Rubens Coelho; rot: Maurício Nabuco e Antônio Ghiginetto; fot: Giorgio Atili e Virgílio Roveda; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Kitty Nunes; maq: Suely Bond; cab: Márcio Franco; grp: Marly Antônia; elt: Alexandre Warnowski; asl: Nicanor Sérgio; mqn: Harry Dukat; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Roberto Leme; cnt: Waldemar Caseiro Júnior; mus: Carlos Castilho; div: Maurício Kus; eqp: Unifilmes; loc: Santos, SP; cpr: A.F.L. Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: drama. **elenco:** Suzana Gonçalves, Iara Lins, Edgard Franco, Antônio Ghiginetto, Maria Mayer, Irene Ravache, Luiz Sérgio, Tony Vieira, Marcos Toledo, Zanoni Ferrite, Marisa Meyer, Malu Rocha, Antônio Marcos, Diocélica Andrade, Kitty Nunes, Átila Miranda, Carlos Pinho, Jaime Batista, Márcio Alexandre. **sinopse:** Uma família rica, os pais, Bia e Eduardo, e a filha Suzana, vivem entre Santos e São Paulo, uma vida cheia de prazeres e, para Suzana, especialmente, cheia de problemas, acarretados pelo caráter dissoluto e amoral da mãe. O pai é um fraco e nada faz para impedir os excessos de toda a ordem e as traições da mulher. Acaba por separar-se dela. Bebeto, amante de Bia, com a saída de Eduardo, passa a morar na luxuosa casa, como se fosse o dono da mesma. Nessa situação o rapaz se interessa por Suzana, provocando novos conflitos para a moça e para a mãe, que resolve mudar de vida. O poder do vício e das drogas é mais forte e Bia sucumbe aos seus efeitos, destruindo-se para sempre. (fop: d-2)

**GETÚLIO: GLÓRIA E DRAMA DE UM POVO**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Alfredo Palácios; fot: Ferenc Fekete; sng: Félix Braschera; mtg: Alfredo Palácios e Luiz Elias; mus: José C. Viana; nar: Randal Juliano; cpr: Transamérica Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a morte de Getúlio Vargas, reunindo cenas raras do estadista, inclusive uma reunião social realizada em 1921, quando Getúlio era Secretário da Agricultura do governo Borges de Medeiros. **comentários:** Planejado inicialmente para ser produzido pela Maristela, representada por Mário Audrá Júnior, Cinemateca Brasileira, na pessoa de Paulo Emílio Sales Gomes e Alfredo Palácios, este documentário acabou causando polêmica e fortes pressões, antes mesmo de concluído, fazendo com que os dois primeiros abandonassem o projeto. Palá-

cios terminou-o sozinho e enfrentou, inexplicavelmente, todo tipo de represália, sendo inclusive ameaçado de morte. Por conta disso, o filme teve tímido lançamento, passando quase despercebido nos cinemas. (fop: a-28)

**GETÚLIO VARGAS**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nei Sroulevich; pre: Gláucia Camargo; dir: Ana Carolina; rot: Ana Carolina e Manuel Maurício Albuquerque;cdn: Miguel Faria Júnior; mtg: Luiz Carlos Saldanha e Mariza Leão; txt: Manoel Maurício Albuquerque; col: Cinédia; nar: Paulo César Pereio; mus: Walter Shultz Porto Alegre; dim: Jards Macalé; can: *cadê Mimi e Retrato Velho*: Lamartine Babo, com Mário Reis; cpr: Zoom Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido/p&b, 35mm, 76 min, gen: documentário. **ptc:** Alzira Vargas, Armando Nascimento, Aristides Guilhem, Carmen Miranda, Artur Souza Costa, Grande Otelo, Darcy Vargas, Felinto Muller, Gustavo Capanema, Osvaldo Aranha, Fernando Costa, Hilde Weber, Silvino Neto, Jararaca & Ratinho, Luiz Gonzaga, Oscarito, Virgínia Lane, Waldemar Falcão, Blecaute. **sinopse:** O cotidiano do Brasil getulista, entre as décadas de 30 e 50, com importantes fatos políticos, como o próprio suicídio de Vargas e a participação da Força Expedicionária Brasileira na II Guerra Mundial. As filmagens desses acontecimentos foram feitas pelo DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, órgão do Governo getulista e pela Agência Nacional, que condicionavam a opinião pública durante a ditadura do Estado Novo. Através da averiguação de 252 Cinejornais produzidos entre 1935 a 1954 e de todo o material disponível na Cinemateca Brasileira, Ana Carolina consegue expor pormenores da figura, do homem, do mito Vargas. **comentários:** Público: 3.082 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**GIGANTE DA AMÉRICA, O**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Luiz Carlos Assumpção; dir, arg e cam: Júlio Bressane; asd, rot e fn: Ivan Cardoso; dip: Ricardo Moreira; asp: Carminha e Paulinho; dif: Renato Laclette; asc: Manoel Veloso; mtg: Leovigildo Cordeiro; asm: Rosa Dias; cen e fig: Oscar Ramos e Luciano Figueiredo; vtu: Ariane Figueiredo; maq: Gilberto Marques; elt: Victor Neves; cnt: Dovirgílio; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; cpr: Magnus Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 101 min, gen: ficção. **elenco:** Jece Valadão, José Lewgoy, Marta Anderson, Paulo Villaça, Wilson Grey, Rogéria, Colé Santana, Fabíola Fracaroli, Suzana de Moraes, Tânia Boscoli, Maria Gladys, José Lino Grunewald, Sônia Dias, Lucy Mafra, Helena Lustosa, Sandro Solviatti Siqueira, Décio Pignatari, Mônica Schmidt, Tereza Cristina. **sinopse:** A alma de um caboclo ingressa no mundo dos espíritos, percorrendo inferno, purgatório e paraíso. Nessa caminhada pelo espaço, ele encontra uma loura, que clama por piedade. Em sua companhia, a viagem se torna mais interessante. Assim, o casal conhece a selva, o deserto, um barco fantasma e alguns personagens, como o Conselheiro Aires e seu amigo Lira Bara-

ta, e até o cantor Carlos Gardel. Depois de longa aventura pelos páramos, o gigante se separa da amiga e se refugia no sertão brasileiro. Agora, mais velho, com o corpo coberto de sífilis e feridas, ele se detém às margens do rio São Francisco. Cabeça grisalha, charuto entre os dentes, o gigante começa a jogar cartas com o brilho da luz que cintila nas águas do rio. O jogo corre. A luz se projeta sobre o quadro, tomado completamente a tela. O gigante se desintegra: é só luz. (fop: d-17)

**GIGANTE DE PEDRA, O,** 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Emílio Cantini; pra: Fernando Negreiros; dir, sng e mtg: Walter Hugo Khouri;asd: Américo Pini; arg: Hilda Muniz Oliveira; rot: Orlando S. Maia e Walter Hugo Khouri; fot: Danielo Alegri, Rafael Farbi e Américo Pini; asf: Fábio Peres; cam: Máximo Sperandeo; asc: Miroslav Javirek; sng: Konstantin Tkaczenko; ass: Rafael Farbi; cen: Luiz Andratini; mus: Conrad Bernhardt; cpr: Cast Cinematográfico Brasileiro e Dicix; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Fernando Pereira, Irene Kramer, Paulo Monte, Sílvia Ortloff, Rafael Farbi, Arnaud Andrade, Orlando Maia, Hilda Oliveira. **sinopse:** Capataz, operário e mulher com amnésia formam um triângulo amoroso. **comentários:** Estréia de Khouri (1929-) na direção, já demonstrando talento e preocupação com problemas existenciais, e a linha intimista que sempre caracterizou sua obra. O filme foi produzido entre 1951 e 1953, mas lançado somente em 1954. "Quando penso no meu primeiro filme tenho a estranha sensação de que ele existe apenas em imaginação, ou que foi feito por outra pessoa. A memória do filme se esmaeceu para mim. Tenho que fazer força para lembrar exatamente como era, as sequências, alguns planos, toda a atmosfera da filmagem. Muitas vezes remexo velhas fotos para avivar a memória, já que o negativo do filme se queimou ou desapareceu após um incêndio nos laboratórios da Divulgação Cinematográfica Bandeirantes. Restam apenas um trailer e algumas fotos. Devido às inúmeras complicações que acompanharam a produção, o resultado foi mais um arcabouço de filme do que um filme propriamente dito. Acho que seu valor principal era uma atmosfera muito marcante, cinzenta, triste, e uma grande qualidade de plástica e composição que as fotografias ainda hoje podem atestar. A atmosfera principalmente me parece um embrião de muita coisa que eu vim a fazer depois, representando inclusive um desmentido das diversas 'influências' que me foram imputadas depois (...)." - depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevêdo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969. **Prêmios:** Melhor Montagem (Walter Hugo Khouri), Prêmio "Saci", SP, 1955; Melhor Montagem (Walter Hugo Khouri), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1955. (fop: a-26)

**GIGANTE, A HORA E A VEZ DO CINEGRAFISTA, O,** 1969/71, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Mário Civelli; arg: M.C.Carvalho; rot: Luiz Elias; fot: William Gericke; sng: Juarez Dagoberto da Costa; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Rogério Duprat;

let: Roberto Miller; nar: Vicente Leporace; cpr: Mário Civelli Produções Cinematográficas; dis: Proibida Filmes; p&b/colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **ptc:** Sacha Siemel, Marechal Rondon, Theodore Roosevelt. **sinopse:** Documentário focalizando fatos e coisas do Brasil. Registra o país de norte a sul, de leste a oeste, captando os contrastes e as curiosidades da nossa paisagem física e humana. Exibe, igualmente, algumas das grandes riquezas naturais do solo brasileiro. **comentários:** Último filme de Mário Civelli. (fop: d-2)

**GIGI,** 1925, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Medina; rot: Canuto Mendes de Almeida e José Medina; arg: baseado no conto *Gigi*, do livro *Novelas doidas* de Viriato Correia; rot: José Medina e J.C.Mendes de Almeida; fot: Gilberto Rossi; let: Juvenal Prado; cpr: ABAM - Associação Brasileira de Arte Muda; lab: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Gervásio Guimarães, Rosa de Maio, Carlos Haillat, Carlos Ferreira, Albertina Rodrigues, Odete Guerreiro, Rosa Sandrini, Antônio Valle, Muniz Galvão, José Medina. **sinopse:** "A estória se passava numa fazenda; o dono tinha um filho, que vivia brincando com Gigi, a filha de um colono. Os dois crescem juntos e se estimam muito; com o passar do tempo, a amizade se transforma em amor. Então, o pai manda o rapaz estudar na capital. Gigi sofre muito com a ausência e passa o tempo a esperar sua volta. Finalmente, chega o grande dia: ela fica sabendo que o rapaz vai voltar. Ele volta realmente, mas vem acompanhado; casara-se com uma moça da capital. Assim que chega, o rapaz manda chamar Gigi para apresentá-la à sua esposa. É então que a estória chega ao seu clímax; Gigi registra a notícia do casamento, mas não resiste ao golpe final: o rapaz vira-se para a esposa e diz: 'Querida, está aqui uma boa criadinha para nós'. A dor é tanta que Gigi se envenena e morre". **comentários:** "Fontes da época informam que os negativos foram queimados num incêndio em 04/12/1925, restando somente uma cópia do filme, que voltou a ser exibido em 1928" - depoimento de José Medina. (fop: d-20)

**GIGOLETTE, A,** 1924, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Paulo Benedetti; dir e arg: Vittorio Verga; cen: José Loureiro; cpr: Benedetti Filme, dis: Empresa Brasileira de Filmes, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Jayme Costa, Amélia de Oliveira, Artur de Oliveira, Augusto Aníbal, Maria Grillo, Eugênia Brasão, Aurora Fúlgida, Teixeira Pinto, Arisagna, Adelina Simi, Célia Zanatti, Artur de Oliveira Júnior, José Loureiro, Leonel Simi, Luiza Vale. **sinopse:** Numa casa modesta viviam um pescador, sua mulher Maria, lavadeira com quem tinha se casado em segundas núpcias, o filho apelidado de Chutinho e a filha jovem do primeiro casamento, Liz. Ela era louca por carnaval, por isso, muitas preocupações ao casal. Mas não deixava de ajudar a mãe no seu labor de lavar, passar e entregar a roupa pela vizinhança. Entre os fregueses de Dona Maria havia um médico, o Dr. Elzeman, que tinha muita simpatia por Liz. Esta preferia, no entanto, dedicar seu encanto ao boêmio e estroïna, Álvaro. Quanto a

Liz, o boêmio já havia arquitetado um plano maquiavélico: para o carnaval pretendia divertir-se com ela vestindo-a de gigolette e ele de apache. Liz aceitou e na terça-feira vestiu sua fantasia e partiu com Álvaro para os bailes, embriagando-se nos eflúvios dos lança-perfumes "Rodo" e "Vian". Na casa do pescador, depois de um dia de trabalho infrutífero, ele recebeu a visita de um credor violento. Os dois discutiram, brigaram e o pescador acabou preso pela polícia. Enquanto isso, Liz divertia-se e a certa altura, Álvaro afastou-se com ela para a praia, onde, tonta de champanhe e de dança, perde a consciência. Quando acordou, estava só. Desesperada, correu à casa de Álvaro, mas este viajara para o norte. Andava desnorteada quando se encontrou com Maneco, criado do Dr. Elzeman. Maneco levou-a à casa do Dr. e Liz contou sua desgraça. O médico, que era afeiçoado da jovem, resolreu protegê-la. O pai de Liz a procurava por todos os lados, pronto para cometer uma desgraça para lavar a honra da família. O Dr. Elzeman propõe casamento a Liz, que aceita, e vai em busca do velho pescador para convencê-lo. Os dois se casam e, mesmo o filho gerado daquele ato nefando, não veio empanhar a felicidade do casal. Um dia, Álvaro apareceu para reaver o filho, sendo, porém, escorraçado. **comentários:** As cenas de dança foram sincronizadas pelo processo de cinematofonia, desenvolvido por Paulo Benedetti. (fop: d-20)

**GILBERTIANAS**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ricardo Miranda; dip: Samantha Ribeiro; rot: Raul Lody; fot: José Elias da Silva; sng: Samoel Martins; mtg: Ricardo Miranda e Samantha Ribeiro; cpr: Núcleo de Documentários, TV Cultura, SP, colorido, 16mm/vídeo, 112 min, gen: documentário. **sinopse:** Tramas e retramas do universo de Gilberto Freire, sua trajetória de vida e teoria. O Manifesto Regionalista, Casa Grande & Senzala, Sobrados e Mocambos, Ordem e Progresso, entre outros, são alguns dos temas abordados. **comentários:** Este filme participou do Festival de Documentários *É tudo verdade*, edição 2000. (fop: g-22)

**GIMBA, PRESIDENTE DOS VALENTE**S, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo M. Palma; dir: Flávio Rangel; asd: Sérgio Sanz; gep: Maurício Nabuco; asp: Beleleu Cartola; arg: baseado na peça teatral de Gianfrancesco Guarneri; rot: Roberto Santos; fot: Mário Carneiro; asf: Fernando Duarte; cam: Geter F. Costa; sng: Juarez Dagoberto da Costa; elt: Victor Santos; cen: José P. Pape; maq: Joaquim Santos; fig: Carmen Queiroz; ctr: Almeidinha; let: Roberto Miller; cnt: Arlette Lester Teresa Nabuco; mtg: Nelo Melli; edi: Geraldo Miranda e Ramiro Melo; mus: Carlos Lyra; can: *Não sou feliz*: Zé Keti, com Baden Powell; cpr: Da Palma Filmes; dis: Distrifilmes; lab: Rex Filme, p&b, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Gracinda Freire, Milton Morais, Oswaldo Louzada, John Herbert, Ruth de Souza, Maurício Sherman, Cyro Monteiro, Milton Gonçalves, Paulo Emílio Salles Gomes, Regina Maria, Celeste Lima, Olinda Fernandes, Regina Lima, Zé Ketti, Jorge Coutinho, Paulo Copacabana, João Silva, Paulo Rangel, Wilson Rezende, Joa-

quim Santos, Omar Izar, Titulares do Ritmo, José Cruz Júnior, Mariana Silva. **sinopse:** Gimba, um marginal, foge da cadeia em São Paulo e vai para o Rio de Janeiro encontrar-se com a namorada, que mora numa favela da Mangueira. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido pelo consagrado autor/produtor/diretor teatral Flávio Rangel (1934-1988), um dos construtores do teatro moderno no Brasil, falecido precoceamente em 1988, aos 54 anos. (fop: a-26)

**GISELLE**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy e Bernardo Goldszal; pra: José Caruzzo Escafura, Avelino Dias dos Santos e Victor di Mello; pre: Bernardo Goldszal; dir, arg e dia: Victor di Mello; gep: Alberto Sabino de Freitas; eqt: Wagner Tadeu Pappette, Walter Pereira Gomes Filho e Nelson do Carmo; dif e cam: Antônio Gonçalves; asc: Antônio Segatti; eff: Ilimitada; tcs: Aloysio Vianna; esn: Antônio César; elt: Sandoval Teixeira Dórea, Edson Alves Virgínia, Wildemilson Barroso Finizola; cen: Alice Penna e Costa e Beatriz Maria Nitche; fig: Alice Penna e Costa; grp: Tereza Cristina de Souza; maq: Josephina de Oliveira; cnt: Reinaldo Cozer; mtg e mus: Giuseppe Baldacconi; sem: Carlo Mossy; ctr: Edgard del Rio; col: Manuelino Silva, Associação dos Moradores do Parque da Maré; cpr: Vydia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e W.V.Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Stúdio Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Alba Valéria, Carlo Mossy, Maria Lúcia Dahl, Monique Lafond, Nicole Puzzi, Nildo Parente, Ricardo Faria, Celso Faria, Zózimo Bulbul, Vinicius Salvatori, Luciano Sabino, Yara Jati, Ana Henriqueta, J. Queiroz, Mário Ludgero, Esmeralda de Lima, Hudson Malta Santos. **sinopse:** Giselle, depois de anos estudando no exterior, retorna ao Brasil encontra seu pai, Luccini, um rico criador de cavalos, casado com Aidée. A madrasta se apaixona por Giselle. Durante umas férias passadas na fazenda, chega Serginho, filho do primeiro casamento de Aidée. Inicia-se então um jogo de relações amorosas entre Giselle, Serginho, Aidée e Ângelo, o capataz, jogo esse que Luccini finge não perceber. Giselle, um dia, conhece Ana, uma ex-exilada política, médica, que participa ativamente de uma organização clandestina. As duas vivem um apaixonado romance. Giselle abandona a família e vai viver com Ana, até o dia em que esta morre tragicamente. Giselle, então, volta para casa. Ângelo vai para o Rio trabalhar com Luccini, reiniciando as relações com seus parceiros, onde não existem regras para o prazer. Mas todos acabam fartando-se dessa vida. Num jantar, onde se comemora a dissolução da família, cada um decide escolher seu caminho próprio: Giselle volta à Europa; Ângelo torna-se gigolô nos Estados Unidos; Serginho faz shows de travesti; Aidée passa a levar uma vida ainda mais desregrada e Luccini assume seu homossexualismo. (fop: d-17)

**GITIRANA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Jorge Bodansky e Orlando Senna; fot: Jorge Bodansky; mtg: Eva Grundmann; mus: Achim Tappen; cpr: Stopfilme;

colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **ptc:** Conceição Senna e os habitantes de Juazeiro da Bahia, Petrolina e Juazeiro do Norte. **sinopse:** O dia-a-dia, sem poesia, do nordestino, contado com base em diversas estórias de cordel, e ligadas entre si pela mesma personagem, cuja vida, de repente, sofre violenta modificação, tendo que se afastar de sua terra, quando da construção de uma gigante barragem. (fop: a-26)

**GLAUBER O FILME - LABIRINTO DO BRASIL.** Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sílvio Tendler; rpm: João Ubaldo Ribeiro, Zelito Viana, Darcy Ribeiro, Arnaldo Carrilho, Norma Bengell, Ana Maria Magalhães, Paulo César Saraceni, Régis Debray, Zuenir Ventura, Hugo Carvana e Oliveira Bastos; cpr e dis: Riofilme; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Registro dos funerais do cineasta baiano, com imagens nunca antes vistas. **comentários:** Outro título: *Glauber Rocha*. As imagens dos funerais foram captadas por Tendler e ficaram guardadas por 20 anos, pois foram proibidas de serem exibidas por Lúcia Rocha, mãe de Glauber. (fop: g-45)

**GLÓRIA DOS CANALHAS** - (ver OS VIOLENTADORES DE MENINAS VIRGENS)

**GLORIOSAS TREPADAS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Rajá de Aragão; cpr e dis: Danek Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**GOL DA VITÓRIA**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: José Carlos Burle; asd: Roberto Machado; arg: Silveira Sampaio; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; mus: Lírio Panicali;cdn: Waldemar Nova; cpr: Atlântida Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Ribeiro Martins, Restier Júnior, Itala Ferreira, Humberto Catalano, Cléa Marques, Grace Moema, Vera Jordão, Gerdal dos Santos, Jorge Amaral, Wilson Musco, Luiza Galvão, Domingos Martins, João Cabral, José Rogozik, Oswaldo Mota. **comentários:** "... Em 1946 a Atlântida lançou outro filme de destaque: *Gol da Vitória*, de José Carlos Burle, com Grande Otelo no papel do craque Laurindo. Produção bastante popular sobre o mundo do futebol, lembrando em muitas cenas o célebre Leônidas da Silva (o 'diamante negro'), o melhor jogador da época..." - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-55)

**GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, rot e mtg: Victor Lima; gep: Henrique Campelo; asp: Adalberto Vieira; arg: Alberto D'Aversa; fot: Guilhermo Lombardi; asf: Walquer Soares; sng: Antônio Smith Gomes; ass: Geraldo José; cen: Ricardo Nardeli; mtg: Victor Lima; mus: Antônio Faya; maq: Darcy Silva; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Companhia Cinematográfica Serrador; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido, 35mm, 88 min, gen:

comédia. **elenco:** Ronald Golias, Zilda Cardoso, Otelo Zelloni, Darlene Glória, Benjamin Cattan, Íris Bruzzi, Antônio Pitanga, Geny Prado, Costinha, Allan Castro, Verônica Kriman, Carlos Koppa, Germano Filho, Carlos Alberto de Nóbrega, Fernando Torres, Caetano Gerardi, Wanderley Grilo, Gibe, Roberto Dias, Vitória Salas. **sinopse:** Augusto, casado, 40 anos, vivendo com a esposa, sogra e cunhado, conhece, certa tarde de domingo, uma bela loura, Arlete. Dias depois, marca encontro no apartamento da loura, mas, na entrada do edifício encontra Pacífico e o porteiro, que ficam intrigados para saber o que pretende Augusto. No apartamento, Arlete fôrã assassinada, e tomando conhecimento do fato, apavorado, Augusto foge, tornando-se o principal suspeito, caçado pela polícia, que se fixa na pista de sua gravata azul com bolinhas brancas. Augusto passa a viver o drama de se tornar cada vez mais difícil a explicação sobre sua inocência, e a enfrentar em casa, perante a família, os problemas cotidianos acrescidos do de se ver envolvido num crime misterioso. Após muitas peripécias, surge afinal o verdadeiro criminoso, que confessa, inocentando Augusto. (fop: d-2)

**GOLPE, O**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oscarito; dir e arg: Carlos Manga, baseado na peça teatral homônima de Mário Lago e José Vanderley; dip: Guido Martinelli; fot: Amleto Daissé; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Violeta Ferraz, Renato Restier, Miriam Teresa, Adriano Reys, Margot Louro, Afonso Stuart, José Mafra. **comentários:** As locações foram feitas no Teatro Glória, RJ, onde a peça, que deu origem ao filme, estava sendo encenada. Trata-se da imagem integral da peça. À época do lançamento do filme, Oscarito declarou: "Em toda a minha carreira artística, jamais interpretei com tanta satisfação um papel como nessa comédia escrita por José Vanderley e Mário Lago com o título de *O Golpe*, nella empreguei toda a minha força cômica e humana, dando o máximo que o papel exigia. Ao lado de minha esposa e filha e também de grandes intérpretes nacionais, como Violeta Ferraz, Adriano Reys, Afonso Stuart, Renato Restier que incontestavelmente emprestam os seus valores artísticos para o desempenho correto e sincero de seus personagens. Espelho ansioso pela acolhida que certamente esta película será alvo do público amante da sétima arte". (fop: a-26)

**GOLPE MAIS LOUCO DO MUNDO, O**, 1981, São Paulo, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Fausto Saraceni e Cristiano Saraceni; dir: Luciano Salce; arg e rot: Augusto Caminito, Giuseppe Catalano, Ugo Liberatore, Fabrizio Zampa (registro italiano), Leopoldo Serran, Armando Costa, Leo Benvenutti, Piero di Bernardi, Paolo Villagio (folhetos nacionais); dif: Danilo Desideri; mus: Piero Piccioni; can: Toquinho (melodia), Vinicius de Moraes ( letra); loc: Copacabana e Santa Tereza, RJ; cpr: Brasfilmes Produções Cinematográficas (Bra-

sil) e Effe Esse Cinematográfica (Itália); dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** José Wilker, Paolo Villaggio, Vitória Chamas, Maria Rosa, Walter D'Ávila, Geneson de Souza, Joaquim Soares, Berta Loran, Gina Teixeira, Fernando José, Adolfo Celi. **sinopse:** Sob seus braços, o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, abriga uma cidade de loucos. Das Dores trabalha de manhã numa barraca de feira-livre; à tarde, como doméstica e, no intervalo entre os dois trabalhos vende refrescos na praia. Com o que recebe paga a mobília de sua casa, se sustenta e ao seu companheiro boa-vida, Leleco. Devido à pressão que a loja faz pelo atraso no pagamento das prestações, Das Dores procura a irmã Raimunda, prostituta explorada por Carcamano, que lhe diz não fazer mais programas por estar apaixonada pelo xeque do Qatar em visita ao Brasil. Diz também estar apreensiva, pois Carcamano pretende sequestrar o xeque. As duas vão pedir ajuda ao psicanalista Franz Kranz, na verdade um vagabundo aloprado, ex-cientista nazista, que resolve sequestrar o xeque Abdula, contando, além das moças e Leleco, com Pelezinho, seu ajudante na aplicação de testes psicológicos fajutos em turistas, e um taxista maluco, Fittipaldi. Depois de vários contratemplos, executam o plano, mas descobrem que Abdula é apenas o motorista do verdadeiro xeque. Carcamano, sem saber a identidade de Abdula, sequestra Raimunda, só liberando-a depois que o bando lhe entrega o xeque. Carcamano vai preso; Abdula passa a cafetizar Raimunda; Pelezinho, Franz, Fittipaldi e Leleco continuam na vida de sempre. Das Dores passa a vender cafezinhos à noite; e o Cristo Redentor, desesperado, pula de cima do morro.

**comentários:** Co-produção Brasil-Itália. (fop: d-17)

**GOLPE SEXY, UM**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Gyula Kolozsvari; arg e rot: Benedita de Paula Ramos; mtg: Manoel Fernandes e Antônio Bertilotti; mus: Paulo Perrotta; loc: Mogi das Cruzes, SP; cpr: Factor 7 Cinematográfica; dis: Havaí Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Thaís Rondon, Magrit Siebert, Lino Sérgio, Gilvan Rudge, Kleber Afonso, Eduardo Abbas, Paula Ramos, Maria Alba Espósito, Oásis Minitti. **sinopse:** Uma menina, Regina, após um atrito com o padrasto que tenta violentá-la, resolve fugir de casa. Em busca de vida própria, sai vestida de homem, com a intenção de se resguardar dos ataques dos mais atrevidos e evitar revelar sua idade. Encontra Ricardo, que, cansado da monotonia do lar, tenta a sorte em outras paragens. Os dois empregam-se numa fazenda nos arredores de São Paulo. Mesmo vestida de homem, Regina desperta o interesse de Gilberto, filho do fazendeiro, que a vê como um efemínado. Regina apaixona-se por Gilberto e ele enciumado por achar que existe alguma coisa entre os dois empregados, negligencia totalmente sua noiva Ana. Gilberto acaba por descobrir a verdadeira identidade do pretenso rapaz e intensifica seus desejos, engravidando Regina. Ela, decepcionada com Gilberto, transfere todo o seu amor para Ricardo, com quem parte para longe, confiante no futuro. (fop: d-2)

**GORDOS E MAGROS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Joaquim Pedro de Andrade; dir, arg e rot: Mário Carneiro; asd: José Joaquim de Salles; dad: Ivan Lessa, Antônio Calmon e Tereza Queirós Guimarães; dip: Marco A. Altberg, Luiz Carlos Lacerda de Freitas e Marília Alvim; asp: Cláudio Vianna, Luiz Antônio Magalhães de Carvalho, Milton Tierry, Antônio Carlos Seabra, André Dias de Oliveira, Ricardo de Oliveira e Ivo Vianna; fot e cam: Pedro de Moraes; asf: Jaime Schwartz e Chiquinho; asc: José Ventura; fcn: Gilberto Loureiro; snd: Mário da Silva; ass: Fred Leite; mix: Roberto Leite; elc: Dermeval Peçanha; elt: Aroldo da Silva Telles e Delmindo Peçanha Filho; mqn: Francisco Airton Ventura; aqn: José Carlos Bonfim Santos; dar e cen: Fredy Carneiro; fig: Marília Carneiro e Sérgio Luz; mdl: Sérgio Luz; grp: Nazareth Cerino; maq: Carlos Prieto; amq: Marco Antônio Chaver; mtg: Marco Antônio Cury; asm: Luís Leitão de Carvalho; mus: Rogério Rossini; cpr: Filmes do Serro e Embrafilme; dis: Embrafilme; sno: Estúdios Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Tônia Carrero, Carlos Kroeker, Maria Sílvia, Nelson Xavier, Vera Maria Domingues, Maria Lúcia Dahl, Wilson Grey, Jarbas Cumequepode, Zezé Macedo, Judy Muller, Carlos Alberto de Souza Barros, Paulo César Pereio, Antônio Vitor, Sérgio Britto, Manfredo Colassanti, Hugo Carvana, Roberto Bonfim, José Marinho, Luiz Rosemberg, Regina Sanz, Paulo César Saraceni, Edgard Dias, Paschoal, José Napoleão. **sinopse:** Carlão, gordo, comilão e beberrão incontrolável, integra uma faixa dominante da sociedade. Sakan, o magro é uma excrescência desta e escolhe a mais subdesenvolvida das competições para sobreviver: é faquir e sonha bater o recorde mundial de fome. Eles se encontram e o Gordo passa a ser o promotor do Magro. Quer comprar a sua fome. Eles, no entanto, vêm de universos diferentes. As lembranças do Gordo são representadas pela burguesia da mãe (obcecada pelo medo da velhice), pai, tia e avô, por uma infância rica e solitária, recheada de grandes festas que jamais contribuíram para sua felicidade. As reminiscências do Magro são outras: praças pobres, procissões, a descoberta do talento para comer pregos, giletes, latas e cuspir fogo ou não comer nada. Os dois estereótipos vão se desintegrando. O Gordo, por uma fantasia progressiva que se transforma em loucura. O Magro, pela crescente fragilidade e subnutrição. As calorias vão sendo usadas e a ginástica mental vai exigindo mais de cada um... **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Melhor Ator (Carlos Kroeker) e Cenografia (Freyd Carneiro), X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1977. (fop: d-2)

**GOSTO DO PECADO, O**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, cen e fig: Cláudio Cunha; asd: Inácio Cunha; dip: Félix Aidar; asp: Jorge Sampaio, Paulo Valvassori, Michel Cohen e Ronaldo Pereira; arg e rot: Inácio Cunha, Cláudio Cunha e Jean Garrett; dif: Carlos Reichenbach; asc: Luiz A. Oliveira; tcs: Onélia Motta e Orlando Movido; elt: José Manir; asl: David Simonson, Waldeci Rodrigues; maq: Maria A. Lombardi; mtg: Éder Mazini; tls: Jairo Ferreira; cpr: Cláudio Cunha Produ-

ções Cinematográficas, Brasil Internacional Cinematográfica e Titanus Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Simone Carvalho, John Herbert, Maria Lúcia Dahl, Fábio Villalonga, Alba Valéria, Maiara de Castro, Renato de Araújo, Lia Farrell, Ana Maria Kreister, Xandó Batista, Marthus Mathias, Michel Cohen, Lelita Pretter, Jardel Melo, Célia Olga Benvenutti. **sinopse:** Achando que seu casamento caiu na rotina e querendo retomar sua liberdade, Júlio separa-se de Regina, com quem vive há dez anos e tem um filho. Júlio entende por liberdade as bacanais que seu amigo, o advogado Enéas, promove e a sedução de jovens bonitas e ingênuas como Vânia, sua secretária. Ela, fascinada pelo patrão, acaba por trair Celso, seu noivo. Porém, apesar dessa vida sexual tão ativa, Júlio não consegue desligar-se de Regina. A cada visita que faz ao filho do casal, terminam por fazer amor. Um dia, Júlio tem uma surpresa: ele sofre, tem ciúmes da ex-mulher. Então começam suas tentativas de reconciliação. (fop: d-17)

**GOSTOSA DA GAFIEIRA, A,** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, snp e mtg: Roberto Machado; dip: Tito Lo Feudo; asp: Gilberto Raivel e Osmar Tozano; cop: Julcileá Telles e Nelson Moura; arg e rot: Roberto Machado e Julcileá Telles; dif e cam: Ronaldo Nunes; asc e fcn: Paulo Sérgio; mix: Onélio Motta; mqn: David Pinheiro, Luiz Lopes e Valcirênio Martins; dar: Roberto Machado Júnior; pnt: Pedrinho; fig: Julcileá Telles; cos: Lourdes; maq: João Batista; cnt: Luiza Brito; est: Textor; ess: Walter Guimarães, Willen Nazareth e Paulo Lopes; eqp: Equipe; ctz: Jaimesom; can: Prefixo *Melodia celestial*: Raul de Barros; Tema *Gafieira Flor de Lis*: Raul de Barros; *Na glória*: Raul de Barros e A. Santos; *Prá machucar meu coração*: Ary Barroso; *Passarinho*: Chatin; *Paraquedista*: José Leocádio; *Baltazar*: J.B.Freitas e Oscar da Silva; *In the mood*: Joe Garland; its: Lafaiete, Moacyr Silva, Marcos Moran, Zé Carlos, Grupo dos Foliões, João Nogueira e Raul de Barros e Orquestra; cpr: Roberto Machado Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Julcileá Telles, Ruy Rezende, Jorge Cherques, Ernesto Grendelle, José Carlos Sanches, Moacyr Deriquén, José Carlos, Suely de Oliveira, Alegria, Sérgio Lopes, Bolinha, Jayme Renato, Jorge Bueno, Max, Hélio Guerra, Raul de Barros, João Peçanha, Afonso Regnier, Djalma Andrade, Suely Gomes, Sidney Cruz, Sônia Borges, Tabajara, Agostinho Silva. **sinopse:** Maria Rita é uma linda e misteriosa mulata de 25 anos, que todas as noites frequenta a Gafieira Porantina, onde é considerada uma rainha. Seu amigo Nelsinho, cabeleireiro, a espera sempre na mesma mesa, onde Maria Rita escolhe parceiros para aventuras sexuais, sem repeti-los jamais, para desespero deles, mas sem cobrar-lhes nada. Certo dia, seu carro enguiça numa avenida e Maria Rita recebe ajuda de um rapaz, a quem dá carona. Chegam a um loteamento, que ela apresenta ao novo companheiro como sendo sua casa. Ao

acordar, depois de terem transado, o rapaz encontra um bilhete da mulata dizendo que era carnaval e seu tempo era curto. Maria Rita repete situações idênticas, na gafieira ou não, até que, de repente, deixa de aparecer no local como de costume. De início, seus admiradores não estranham o fato, que já havia ocorrido outras vezes. No entanto, passados seis meses depois de procurá-la insistenteamente, seus ex-parceiros se reúnem por acaso na gafieira e lamentam a ausência da mulata. É quando Rui, um deles, diz a verdade que só ele conhecia: Maria Rita morreu de leucemia. (fop: d-17)

**GOZO ALUCINANTE, 1985, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd: M. Agusto de Servantes; dir, arg e rot: Jean Garrett; dif: Carlos Reichenbach; cen e fig: Campello Neto; maq e cab: Maria Antônia Alencar; mtg: João de Alencar; cpr: Maspé Filmes; dis: Luna Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Débora Muniz, Jayme Cardoso, Roberto Sampson, José Miziara, Sílvia Dumont, Oswaldo Cirillo, Sandra Midori, Angelina Dumont, Vandi Zachias, Marcos Rossi, Genésio Carvalho, Dalmo Peres, John Doo, Cleusa Marques, Sandra Yoko. **sinopse:** Mulher com problemas psicológicos é sequestrada e realiza seu desejo de ser violentada. (fop: f-2)

**GOZO DA PISTOLA, O,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: Reunida Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**GRANDE ARTE, A,** (High Art), 1991, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Alberto Flaksman; dir: Walter Salles Júnior; dif: José Roberto Eliezer; rot: Rubem Fonseca, baseado no romance de sua autoria; dar: Nico Faria e Beto Cavalcanti; fig: Mari Stockler; mtg: Isabelle Rathery; mso: Jurgen Knieper e Todd Boekelheide; cpr: Alpha Filmes, colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Peter Coyote, Cheky Karyo, Amanda Pays, Raul Cortez, Giulia Gam, Tonico Pereira, Eduardo Conde, Paulo José, Cássia Kiss, Miguel Angel Fuentes, René Ruiz. **sinopse:** Fotógrafo americano (Peter Coyote) está no Rio de Janeiro fazendo um livro de fotografias sobre surfistas de trem e outras marginalidades quando se envolve com a morte de uma jovem prostituta (Giulia Gam) e o roubo de um disquete de computador com segredos sobre tráfico de armas, levando-o a mergulhar no submundo do crime no Rio de Janeiro. **comentários:** Baseado no best-seller homônimo de Rubem Fonseca; promissora estréia no cinema de Walter Salles Júnior, premiado diretor de *Central do Brasil* (1997); feito para o mercado exterior, o filme foi comprado pela distribuidora americana Miramax, que o exibiu em Cannes sem mencionar sua origem brasileira. **Prêmios:** Melhor Filme, Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1991. (fop: d-15)

**GRANDE ASSALTO, O,** 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rogério Fabiano Pereira de Souza e Jorge Gomes;

pra: Conor Geo de Siqueira; dir, arg e rot: Adolpho Chadler; dia: Lawrence (Larry) Karr; gep: Jorge Gomes; asp: Gilberto Ravel; fot: Affonso Vianna; asf: Jorge Silva; sng: Alberto Viana; cen: José Cajado Filho; mqn: Danilo Gonzalez; aqn: Ramiro Litz; efs: Geraldo José; elt: Ulisses A. Moura; asl: Abel Alves; mtg: João Ramiro Mello; dim: Erlon Chaves; cpr: Ultra Filmes; dis: Cinedistri; grv: Atlântida Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 88 min, gen: policial. **elenco:** Adolfo Chadler, Marcos Lyra, Francis Khan, Lawrence (Larry) Karr, Edna Gonçalves, Katsuo Kon, Maurício Barros, Carlos Koppa, Luiz Mazzei, Ângelo Labanca, Fernando Barcellos, Embaixador Pereira, George Chalaris, Tomás Mongol, Arvelino Toma Toma. **sinopse:** Em 1965, uma quadrilha assalta um trem postal inglês. Cassius, brasileiro que vive na Inglaterra e participante do saque, descobre que o chefe da gangue quer se apoderar do dinheiro e age primeiro, fugindo com a fortuna para o Brasil. A quadrilha o persegue e acaba capturando-o, mas Cassius se livra, matando o chefe e depois lutando karatê com um japonês, em seu apartamento. O japonês tenta escapar pelo terraço, porém um helicóptero o espera. A mala se abre e o dinheiro se espalha ao vento. O japonês e Cassius morrem, enquanto o helicóptero explode contra as pedras do Leme. O dinheiro cai pelas ruas nas mãos do povo. **comentários:** Estréia na direção de Chadler. Rodado inteiramente no Rio de Janeiro, com 60 % dos diálogos em inglês, com legendas em português, visando uma possível comercialização do filme no exterior. (fop: d-2)

**GRANDE CIDADE, A**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Carlos Diegues; pre: Zelito Viana; dir: Carlos Diegues; asd: Antônio Calmon; arg e rot: Carlos Diegues e Leopoldo Serran; fot: Fernando Duarte; cam: Dib Lutfi; vsl: Rogério Duarte; sng: Sérgio Montagna; cen: Henrique Montes; mtg: Gustavo Dahl; asm: Luiz Fernando Goulart; cnt: Sérgio Bernardes e Joaquim Sobral; mus: Zé Ketti, Pixinguinha, Ernesto Nazareth, Heitor Villa-Lobos, Francisco Mignone, Heckel Tavares; cpr: Mapa Filmes e Produções Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Difilm; lab: Cinelaboratório, p&b, 35mm, 85 min, gen: policial. **elenco:** Leonardo Villar, Anecy Rocha, Antônio Pitanga, Joel Barcellos, Maria Lúcia Dahl, Hugo Carvana, Jofre Soares, Luiz Carlos Maciel, Francisco Santos, Olívia Pineschi, Luiza Maranhão, David Zingg, Zé Ketti, Arnaldo Jabor, Sérgio Bernardes, Gustavo Dahl, José Cruz, David Neves. **sinopse:** Uma jovem nordestina, Luzia, chega ao Rio de Janeiro à procura do noivo, Jasão, que havia prometido trazê-la para a metrópole. Luzia conhece um negro desocupado, Calunga, que lhe mostra as contradições da grande cidade e lhe apresenta um nordestino, Inácio, cujo sonho é retornar à terra natal e, ao contrário de Calunga, é leal e honesto com Luzia. Ao reencontrar o noivo, Luzia descobre que ele havia se tornado um terrível bandido procurado pela polícia. Involuntariamente, Inácio coloca a polícia no encalço de Jasão, precipitando um desfecho fatal para o casal de noivos. Calunga, perplexo e distante, testemunha a

fatalidade. **comentários:** Outro título: *As aventuras e desventuras de Luzia e seus três amigos chegados de longe*: “Apesar de não ser autobiográfico, eis um filme que é um tributo à minha formação de alagoano vivendo no Rio desde garoto, dividido entre sentimentos antigos e um grande desejo de modernidade. Acho que é uma ponte voluntária entre a tradição rural dos primeiros filmes do Cinema Novo e a rápida urbanização do país. Esse é um dos meus filmes de que mais gosto” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). **Prêmios:** Melhor Edição (Gustavo Dahl), Prêmio “Saci”, SP, 1966; Melhor Produtor (Luiz Carlos Barreto), Diretor, Ator (Antônio Pitanga), Ator Secundário (Joel Barcellos), Menção Honrosa (Anecy Rocha) e Fotografia (Fernando Duarte), Festival de Cinema de Goiânia, GO, 1966; Melhor Atriz (Anecy Rocha) e Edição (Gustavo Dahl), Prêmio “Instituto Nacional de Cinema”, RJ, 1966; Melhor Ator Coadjuvante (Antônio Pitanga), II Semana do Cinema Brasileiro, Brasília, 1966, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Veneza, Itália, 1967. (fop: a-26)

**GRANDE DESBUM, O**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Braz Chediak; pre: Gilvan Pereira; pra: Gil Lima e Souza; dir e rot: Braz Chediak e Antônio Pedro, baseado na peça *Desgraças de uma criança*, de Martins Penna; gep: Walter Schilke; fot: Hélio Silva; sng: Roberto Mello Leite; e Onélio Motta; cen e vtu: Colmar Diniz; maq: Carlos Prieto; mtg: Jayme Soares Justo; mus: John Neschling; cpr: Braz Chediak Produções Cinematográficas e Atlântida Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Marília Pêra, Ney Latorraca, Tessy Calado, Lafayette Galvão, Antônio Pedro, Jotta Barroso, Mário Petráglio, Guilherme Pontes. **sinopse:** Rio de Janeiro: fins do século passado. A jovem senhora Rita vai à missa do galo com seu pai Abel, deixando seu bebê aos cuidados da ama Madalena. Chega Pacífico, amante de Madalena, e esta o deixa tomando conta da criança, enquanto vai dar uma espiada na festa. A criança chora e Pacífico se veste de mulher para que ela o tome pela babá. Nesse momento, chega Manoel Igreja e, confundindo-o com Madalena, tenta seduzi-lo. Abel e Rita retornam e a confusão aumenta. Manoel esconde-se e Pacífico, ainda vestido de mulher, recolhe-se à cama de Madalena. Abel vem até o quarto da babá e, no escuro, tenta conquistá-la. Manoel e Rita encontram-se e mantêm relações sexuais. Quando Abel percebe seu erro, inicia-se uma perseguição pela casa às escuras, com vários casais trocando seus favores enquanto o velho pensa que a casa foi invadida por ladrões. Os equívocos são esclarecidos e tudo termina em paz, para alegria geral. **comentários:** A peça de Martins Penna data de 1887 e foi encenada por Antônio Pedro em 1977, ganhando o prêmio Molière. (fop: d-17)

**GRANDE DESCONHECIDO, O**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Mário Civelli; dir e rot: Mário

Civelli;asd: Glauco Mirko Laurelli; gep: Lorenzo Serrano; asp: Ary Fernandes; fot: Adolfo Paz Gonzalez; cam: Afrodísio de Castro; sng: Renato Tignoni; mtg: Carla Civelli; mus: Guerra Peixe; nar: Randal Juliano; cpr: Serrador Filmes; dis: Ubaya Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário de longa-metragem que retrata os costumes e rituais dos índios brasileiros. Filmado em locações na Amazônia e Centro-Oeste. **comentários:** Este filme foi restaurado por Patrícia Civelli, filha de Mário, em colaboração com a Funarte e deverá ser exibido ainda em 2002. “Trata-se do registro de oito meses de filmagens nas selvas brasileiras, começando pelo Pantanal, passando pela Amazônia até chegar à Bahia, período em que foram registradas tribos indígenas que não existem mais. A equipe abriu picadas, improvisou balsas e construiu pontes sobre precipícios”. - texto extraído da reportagem de Ubiratan Brasil, jornal O Estado de S.Paulo, 02/03/2002. **Prêmios:** Medalha de Ouro, Melhor Documentário, Festival de Karlowy-Vary, Tchecoslováquia, 1958. (fop: a-55)

**GRANDE FEIRA, A,** 1961, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Rex Schlinder e Braga Neto; pre: Glauber Rocha; dir, rot e mtg: Roberto Pires; asd: Walter Webb; arg: Rex Schlinder; fot: Hélio Silva; cam: Waldemar Lima; asc: Alonso Rodrigues; foc: Hélio Lima; sng: Aloysio Vianna; cen: José Teixeira de Araújo; mqn: Rosalvo Plínio; aqn: Milton Santos; elt: Milton Roque; asl: José Francisco; cnt: Floranita Vasconcelos; mus: Remo Usai; can: *Na gafieira; Tá no tabuleiro*, de Clodoaldo Brito, Costa Júnior e Silésio Queiroz; cpr: Iglu Filmes; dis: Cinedistri; lab e grv: Líder Cinematográfica, p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Luiza Maranhão, Geraldo del Rey, Helena Ignez, Antônio Pitanga, Milton Gaúcho, David Singer, Roberto Ferreira, Nilton Paz, Clélia Matos, Cuíca de Santo Amaro, Calazans Neto, Genaro de Carvalho, Roberto Pires, Riachão Telma, Ana Lúcia, Antônio Patiño, Glauber Rocha, Walter da Silveira, Milton Roda, Walter Webb, Lígia Ferreira, Agnaldo Azevedo, Alonso Rodrigues, Gabriel Leite, Ivan Galiteri, José Cavalcanti, José Teixeira, Leão Rozemberg, Maximiliano, Orlando Sena, Raimundo Andrade, Santo Scaldaferi, Floranita Vasconcelos, Maria Adélia, Sônia Noronha, Hélio Rodrigues, Fernando Protásio, João Gama, Jota Lima, Luiz Henrique, Oscar Santana, Renot, Walter Silveira. **sinopse:** Feirantes de Água dos Meninos, em Salvador, são ameaçados de despejo por uma empresa imobiliária. Os moradores dessa feira permanente procuram lutar para conservar o terreno. Por intermédio dessa trama sucinta, uma série de tramas se entrelaçam: a condição da mulher, a demagogia eleitoral, a política petrolifera, o racismo, a idéia da revolução, o imperialismo, etc. A estrutura social brasileira aparece dividida entre os ricos e o povo marginalizado, num universo miserável e corrupto, onde tudo vale. **Prêmios:** Melhor Ator (Geraldo del Rey), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1963. (fop: a-26)

**GRANDE FILME DO JAÚ, O,** 1927, Recife, PE; cpr: Norte Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** “A mais

completa reportagem cinematográfica das homenagens prestadas em Recife aos gloriosos tripulantes do “Jahú”, Ribeiro de Barros, Newton Braga, João Negrão e Vasco Cinquini. Lindíssimos aspectos do Recife e seus arredores” - jornal *O Estado do Amazonas*, 27/10/1927. (fop: d-16)

**GRANDE FUGA, A,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Nelson Teixeira Mendes; arg: Wilson G. Araújo; fot: Guglielmo Lombardi; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Roberto Leme; mus: Giuseppe Mastroiani; cpr: NTM Filmes; dis: Difibra; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Wilson Gomes, Nancy Helena, Lourdes Rivas, Antônio dos Santos, Maria Olívia, Gibe, Laércio Ramos, Evaldo Reis, Eli José, José Casemiro, Everaldo Rodrigues, Paulo Santos, Júlia Santos, Rosa Borges, Glacy Lopes, Eva Feliciano, Marinete Inês, Norma Célia. (fop: a-26)

**GRANDE GOZADOR, O,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Victor di Mello; arg e rot: Alexandre Pires; fot: Roland Henze; sng: Aloysio Vianna; ass: Onélio Motta; efs: Geraldo José e Antônio César; vtu: Diana Nóbrega; mtg: Raimundo Higino; mus: José Itamar de Freitas e Flávio Augusto; can: *Alucinação; Fiquemos sós; God save him; Maiomgá; Tema de Helena; Tema do sonho*, de autoria de Mano Rodrigues, Adolfo Kirya, Altamir César, Cy Manifold e José Itamar de Freitas; oqs: Ivan Paulo; cpr: Bennio Produções Cinematográficas; aps: Lança Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Cavalcanti, Sandra Barsotti, Dilma Lóes, Henriqueta Brieba, José Lewgoy, Rodolfo Arena, Nelson Caruso, Rafael de Carvalho, Arlete Sales, Maria do Rócio, Roberto Soares, Beki Klabin, Paulo César, Marly de Fátima, Artur Costa Filho, Martim Francisco, Urbano Lóes, Roberto Frota Moreira, Geraldo Gonzaga, Jacira Silva, Paulo César. **sinopse:** Lula, *bon vivant* que subsiste à custa de pequenos golpes, vai levando a vida sem finalidade presente ou futura. No fundo, apenas procura esquecer ter sido abandonado por sua noiva Helena, que cedeu à imposição paterna para largá-lo. As situações nas quais ele se envolve daí por diante são terrivelmente paradoxais, procurando sobreviver da melhor maneira possível e gastando dinheiro que não tem, mas que lhe aparece de uma forma ou de outra. Num dia de completo desespero, Lula se encontra com um grupo de *hippies* e sai catequisado. Disposto a tudo, vira pregador de novos costumes e de nova ética de vida. Por sua vez, Helena, cujo casamento fracassara, sonha reencontrar Lula, na esperança de voltar a seus braços. Afinal, o reencontro acontece, e os dois riem e choram de felicidade pelas ruas. (fop: d-2)

**GRANDE MENTECAPTO, O,** 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Oswaldo Caldeira; pra: Diogo Vilela; pre: Fernando Silva; cpd: Mário Lúcio Brandão Filho; dip: Sara Silveira; rot: Alfredo Oroz, baseado no romance homônimo de Fernando Sabino; fot: Nonato Estrela; stl: Cláu-

dia Ferreira; eds: Walter Goulart; sog: Nono Coelho; dar, fig e cen: Anísio Medeiros; mtg: Amaury Alves; tls, arj e reg: Wagner Tiso; cpr: Filmes Gerais e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 101 min, gen: comédia. **elenco:** Diogo Vilela, Osmar Prado, Débora Bloch, Luiz Fernando Guimarães, Imara Reis, Antônio Pedro, Regina Casé, Jofre Soares, Emiliano Queiroz, Cláudio Corrêa e Castro, Maurício do Valle, Duse Nacarati, Álvaro Freire. **sinopse:** Geraldo Viramundo, uma espécie de Quixote de Minas Gerais, um confuso anti-herói mineiro. Viramundo torna-se padre, político, militar e revolucionário na busca de liberdade e justiça. Andarilho e brincalhão, percorre várias cidades atrás da amada Marília. Ele vê o mundo através da ótica dos desvalidos e é com as prostitutas, os mendigos e os loucos que parte numa grande marcha ao Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, onde fica a sede do governo do estado. **comentários:** O romance de Fernando Sabino fala sobre alguns personagens folclóricos da sua juventude. **Prêmios:** Melhor Ator (Diogo Vilela), Atriz Coadjuvante (Imara Reis), Música (Wagner Tiso), Cenografia (Anísio Medeiros), VI Rio-Cine-Festival, RJ, 1990. (fop: d-6)

**GRANDE MOMENTO, Q.** 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Pereira dos Santos, Mário Marinho (psd: Mário Audrá Júnior) e Roberto Santos; dir e arg: Roberto Santos; asd e cen: Norberto Nath; rot: Roberto Santos e Norberto Nath; dip: Raimundo Higino; gep: Samuel dos Santos; asp: Guy N.A. Cardoso e Milton Namura; fot e cam: Hélio Silva; asc: Ronaldo Lucas Ribeiro e Ângelo Dreos; sng: Juarez Dagoberto da Costa; elc: Isidoro; cnt: Fernão Lomba; mtg: João de Alencar; asm: Luiz Elias e Sylvio Renoldi; mus: Alexandre Gnatalli, sobre um tema original de Zé Keti; can: *Verde e Amarelo/Azul e Branco*: Nelson Ferreira, com Altamiro Carrilho; *Evocação número 1*: Nelson Ferreira; *Remexendo*: Radamés Gnatalli; *Little darling*: M.Williams; cpr: Nelson Pereira dos Santos Produções Cinematográficas; aps: Ubayara Filmes; dis: Santa Clara Filmes; est: Estúdios da Maristela, bairro do Jaçanã, SP; sno: Estúdios Gravasom GS; lab: Líder Cinematográfica, p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Gianfrancesco Guarneri, Myriam Pérsia, Paulo Goulart, Vera Gertel, Turíbio Ruiz, Norah Fontes, Jayme Barcellos, Angelito Mello, Joselita Alvarenga, Lima Duarte, Milton Gonçalves, Flávio Migliáccio, Gilberto Alvarenga Ferraz, Arlindo Pinto, Cavagnole Neto, Francisco Fabrizi, Hélio Paiva, Harry Dukat, Luiz Francunha, Paulo Geraldo, Raymundo Duprat, Roberto Alrean, Sérgio Rosa, Sônia Greis, Carmen Silva, Hernê Lebon, Susy Arruda, Samuel dos Santos, Geraldo Ferraz, Dalva Dias, Cecília Thompson, Pedro A.Lazzarini, Wilson Rocha, Henrique César e os garotos Gilberto Wagner e Luís Antônio. **sinopse:** No Brás, tradicional bairro operário de imigração italiana em São Paulo, um jovem trabalhador tem intenção de casar-se, mas não dispõe do dinheiro necessário. Resolve então vender sua bicicleta, sem conseguir todavia resolver seus problemas. Durante a festa nupcial, os convidados, mais numerosos do que o previsto, acabam com os "comes e bebes", sem que o com-

prador da bicicleta apareça com a última parcela do pagamento, da qual depende a lua-de-mel. A noiva, desesperada, vai procurá-lo, fica bêbada e some. Quando os noivos finalmente dispõem do dinheiro para partir, eles se dão conta de que ele é insuficiente e que, para começar a vida juntos, devem substituir o dinheiro pelo amor. **comentários:** Precursor do Cinema Novo, é considerado um clássico do Cinema Brasileiro e o melhor filme de Roberto Santos. **Prêmios:** Melhor Argumento (Roberto Santos), Prêmio "Jornal A Tribuna do Paraná", Curitiba, PR, 1958; Melhor Diretor e Ator (Gianfrancesco Guarneri), Prêmio "Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos", RJ, 1958; Melhor Argumento (Roberto Santos) e Cenógrafo (Norberto Nath), Prêmio "Saci", SP, 1958; Melhor Argumento (Roberto Santos), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1958; Melhor Argumento (Roberto Santos), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1958; Melhor Argumento (Roberto Santos), Festival de Cinema de Maringá, PR, 1958; Melhor Diretor, Festival Latino-Americano, Santa Margherita Ligure, Itália, 1960. (fop: a-26)

**GRANDE NOITADA, A.** 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Sara Silveira e Maracy Mello; prd: (fig): Cena Muda; pda: Cláudio Costa; dir, arg, rot e ltr: Denoy de Oliveira; asd: Jurema de Carvalho; dip: Sara Silveira e Siomara Blumer; dif e cam: Cláudio Portoli; stl: Eliane Coster e José do Amaral; snd: Miguel Ângelo; mix: José Luiz Sasso; dar, cen e fig e ctz: Ruy de Oliveira; mtg: Mauro Alice; mso e arj: Caíto Marcondes; can: *Feliz aqui*: Caíto Marcondes e Denoy de Oliveira, com Cida Moreyra; cpr: Palmares Arte Cinema e Vídeo, Fundação Padre Anchieta - TV Cultura, UMES - União Municipal de Estudantes Secundaristas e Moviecenter; apoio: CPC - Centro Popular de Cultura e Yantra Cine Video; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 100 min, gen: cine-farsa-musical. **elenco:** Othon Bastos, Sílvia Pompeo, Ester Góes, Ruthinéia de Moraes, Renato Borghi, Ítalo Rossi, Maria Alice Vergueiro, Luciano Chirolli, Augusto Pompeo, José Rubens Chachá, Carlos Capelety, Maracy Mello, Júlio Calasso, Graça Berman, Henrique Lisboa, Flávio Portho, Vicentini Gomes. **sinopse:** Tristão Roque Brasil é um rico industrial em contradição com o neo-liberalismo reinante. Sua vida toda foi dedicada ao trabalho e é profundamente honesto. Um traço de sensibilidade: amante de ópera. No momento, amarga uma derrota eleitoral para prefeito. Prevaricando pela primeira vez na vida, morre num hotel com Mimi, manicure, na verdade, uma laráquia cumprindo, a duras penas, uma condicional. Mimi chama dois amigos para darem fim ao corpo de Tristão: Carlito, travesti dublador de cantantes famosas e Cavernoso, anão, agente fúnerário, ventríloquo. Entretanto, aparece o comissário Butuca, e os três ficam girando pela noite com o corpo de Tristão, cuja habilidade circense de Cavernoso mantém "vivo". **comentários:** Último filme de Denoy, que morreria sem ver a estréia do filme. **Prêmios:** Prêmio Especial da Crítica e Ator Coadjuvante (Augusto Pompeo), XXX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1998. (fop: d-15)

**GRANDE PALHAÇO, O**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: William Cobbett; pre: Eliane Cobbett; dip: Adélia Sampaio; asp: Fernando Gonçalves, Bibi Viany, Luiz Azevedo, Therezinha Moreau e Carlos Pigmeu; asd: Tatiana Cobbett e Alex Cobbett; arg: William Cobbett e Luiz Olimecha; rot: William Cobbett e Mouse Casado; dif: Afonso Vianna; cam: Flávio Holanda; asc: Wively Cobbett; fcn: Arthur Lundgren; tcs e esn: Onélio Motta; elt: Geraldo, Edinho e Negão; mqn: Denilson e Tininho; cen: Vany, D'Martins; acn: Admir, Russo e Nízia; fig: Vany e Amélia Bezerra; maq: Beth Fairbanks; cnt: Maria Eugênia; mtg: Eduardo Leone; asm: Wilson Mascarenhas; mus: Airton Barbosa; cpr: William Cobbett Produções Cinematográficas, Cinédia, Gran Bartollo Circus e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Armando Queiroz, Angelina Muniz, Eduardo Tornaghi, Renato Coutinho, Maria Pompeu, Tony Ferreira, Fernando Reski, Maria Zilda Bethlehem, Emmanoel Cavalcanti, Bibi Viany, Fred Vilar, Bettina Viany, Antônio Carnera, Marcos Palmeira, Gilda Valença, Maneco Bueno, Ney Sourevich. **sinopse:** Um casal de artistas, o palhaço Carrapicho e sua mulher, a trapezista Irma, e Jonas, o filho do casal e aprendiz da carreira de sua mãe, integram o elenco de um grande circo. Irma se prepara com afinco para o seu número mais difícil: o salto triplo no trapézio. Um dia, pouco antes de entrar em cena, o aramista Ramón tenta seduzi-la. Nesse momento, aparece seu marido e Irma vai para o trapézio sob forte desequilíbrio emocional. Isso faz com que ela caia e nem a rede protetora consegue evitar sua morte. Carrapicho, então, entra em profunda depressão e não consegue mais representar. Assim, ele abandona o circo. Jonas segue viagem com a trupe, enquanto seu pai, triste e só, entra num processo de degradação, mambembando de circo em circo, chegando à miséria. Mas ele reencontra o filho Jonas, agora famoso trapezista de um grande circo, e isso lhe devolve a confiança, renascendo nele o grande palhaço que fez rir multidões. **Prêmios:** "Taça de Cristal", Festival de Tashkent, URSS, 1980. (fop: d-17)

**GRANDE PINTOR, O**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pra: Osvaldo Massaini; pre: Eurides Ramos; dir, arg e rot: Victor Lima; fot, sng e mtg: Hélio Barrozo Netto; cen: Nicolas Lounine; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; asp: Cinedistri; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Violeta Ferraz, Carlos Tovar, Margot Morel, Gilberto Martinho, Wilson Grey, Wilson Viana, Alfredo Viviani, Carlos Duval, Maria Luiza, Agildo Ribeiro, Ângelo Eric. (fop: a-26)

**GRANDE RODEIO, O**, 1975, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, cen, fig e mus: Antônio Augusto Fagundes; dip: Carlos Castilho; fot e cam: Alexandre Ostrovski; mtg: Pereira Dias Filho; cpr e dis: Rancho Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: aventura. **elenco:**

Alberto Ruschel, Rejane Schumann, Darcy Fagundes, Carlos Castilho, Antônio Carlos, Lourinha Garcez, Ayrton dos Anjos, Barbosa Lessa, Luiz Menezes, Glauco Saraiva, Antônio Augusto Fagundes, João Pereira, Paulo Pires, Aparício Rillo, Roberto Mendes, Leopoldo Rassier, Euclides Fagundes Filho, Jaime Pinto, Airton Pimentel, Pinto de Souza, CGT Tropilha Gaúcha, Caninana Três Passos, Cobras do Teclado, Daniel & Mano, Nelson & Janete, Terra Cinco, Os Acorianos, Os Angoeras, Os Araganos, Os Guris do Colégio Militar, Os Mucuripes, Os Serranos, Os Tauras. **sinopse:** Educada no Rio de Janeiro, a filha de um rico fazendeiro do Rio Grande do Sul, despreza os valores que mais sensibilizam seu pai, um gaúcho ligado às tradicionais manifestações da cultura de seu estado. Para o pai, isso ocorre por influência do noivo da filha, um jovem carioca de hábitos e costumes alienígenas. Visitando o pai, a filha encontra-o emprenhado na realização de um grande rodeio em sua cidade natal. Aproveitando sua estada na fazenda, o pai pede a um amigo, professor e estudioso do folclore gaúcho, que ensine um pouco da cultura gaúcha à filha. As aulas começam, mas as diferentes visões culturais de um e outro, acabam gerando a caloradas discussões, que, ao invés de afastá-los, aproxima-os numa grande paixão. A chegada do noivo, provoca um duelo entre ele e o professor. Derrotado, o ex-noivo regressa ao Rio. Contente com a conversão da filha, o fazendeiro dá inicio ao grande rodeio com a apresentação de artistas gaúchos. (fop: d-2)

**GRANDE S...., A** - (ver A GRANDE SURUBA)

**GRANDE SERTÃO**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Geraldo Santos Pereira e Renato Santos Pereira; ficha técnica: arg e rot: Roberto Faria, baseado no romance homônimo de Guimarães Rosa; fot: José Rosa; sng: Ernest Hack; cen: Jaime Santos; mtg: Mauro Alice; asm: Rafael Justo Valverde; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Vila Rica Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 92 min, gen: aventura. **elenco:** Sônia Clara, Maurício do Valle, Luigi Picchi, Jofre Soares, Graça Melo, Milton Gonçalves, Zózimo Bulbul, Gilberto Marques, Generino Luiz, Ivan de Souza, David José, Nilda Maria, João Santos, Paulo Copacabana, João Barros, Olegário Mundin, Glória Goulart. **sinopse:** Riobaldo, homem que circunstâncias imponderáveis fizeram-no tornar-se jagunço, sente-se atraído por Diadorim, mas não sabe ser ela uma moça travestida de homem. Quando o pai de Diadorim é assassinado e esta decide vingá-lo, Riobaldo a ela se junta nessa luta. (fop: a-26)

**GRANDE SURUBA, A**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); fot: Antônio Meliande; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Jayme Cardoso, Eliana Gabarron, Fátima Nunes, Oswaldo Cirillo, Walter Gabarron, Sandra Mara, Cleusa Marques. **comentários:** smr. Outro título: *A grande s...* (fop: f-10)

**GRANDE TREPADA, A.** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Mário Vaz Filho; fot: Antônio Meliande; cpr: Olympus Filmes; dis: Ouro Nacional e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Andrea Pucci, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Oásis Minitti, Oswaldo Cirillo, José Miziara. (fop: f-2)

**GRANDE VEDETE, A.** 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Watson Macedo; pra: Oswaldo Massaini; asd: Ismar Porto; arg e dia: Watson Macedo e Ismar Porto; rot: Watson Macedo e José Cajado Filho; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: Arnóbio de Carvalho; fot: Mário Pagés; cam: Adolfo Paz Gonzalez; stl: Osvaldo Oliveira; sng: Spiros Saliveros; mic: Riva Amedeo; elt: Sérgio Figueira; cen: Watson Macedo e Eolo C. Moura; crp: Eudoro Pacheco; pit: Joaquim Azevedo; fig: Osvaldo Mota; maq: Raimundo Campesato; crg: Edmundo Carijó e Bambi; cos: Flora Almeida; ant: Geny Macedo; ctr: Álvaro Rocha; mtg: Mauro Alice; mus: Lírio Panicali; cpr e dis: Cinedistri; est: Brasil Vita Filmes; mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme, p&b, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, John Herbert, Humberto Catalano, Zezé Macedo, Marina Marcel, Ferreira Leite, Francisco Moreno, Teresinha Magalhães, Sérgio Murilo, Luiza Camargo, José Melo, Domingos Terras, Silvio Júnior, Roque da Cunha, Álvaro Costa, Luiz Almeida, Almeidinha, Heitor Dias, José Mafra, Waldir Nunes, Trio Irakitá, Edmundo Carijó, Antônio Nobre, Lindberg Leite, Roberto Piragine, Heitor Dias, Aldo Nélio, José Soares, Antônio Garcia, Frederico Schiller, César de Andrade. **sinopse:** Janete, veterana e decadente estrela do teatro musicado, acreditando na juventude eterna, propõe-se a viver de corpo e alma um papel de mocinha na peça escrita por Paulo, noivo de uma das coristas de sua companhia. Durante os ensaios, por ele se apaixona e tudo faz para conquistá-lo. (fop: a-26)

**GRANDE XERIFE, O.** 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dia: Amácio Mazzaropi; dir, fot, cam eilm: Pio Zamuner; asd: Rajá de Aragão; dip: Cláudio Roberto Mechi e Carlos Garcia; asp: Wilson Duran; arg: Marcos Rey; rot: Rajá de Aragão e Pio Zamuner; asc: Virgilio Roveda, Leonardo Cortez e Salvador Amaral; cab: Inajá Viana; maq: Paulo Lago; grp: Linda Fernandes; cts: Edna Conceição; cen: Antônio Pimentel; tcs: Rolando Alves; rcs: Paulo Kiko; mic: Jair Garcia Duarte; elt: Antônio Garcia Galves; elt: José Savani, Valentim D. Galvão, José Mathias Neto, Antônio de Souza, Rubens Eleotério, Izidoro Costa, Alexandre Barbosa, Salvador Amaral, Antônio Ravagnoli; mqn: Enoque Batista; cnt: Maurício Miguel; mtg: Roberto Leme; asm: Manoel Fernandes; spm: Glauco Mirko Laurelli; mus: Hector Lagna Fietta; num: *O grande Xerife*: Paulo Kiko, com Mazzaropi; *Perguntei para a saudade*: Henrício, com Mazzaropi; loc: Fazenda da Santa, Taubaté, SP; cpr e dis: PAM Filmes; lab: Rex Filme; sng: Odil Fonobrasil e Somil, colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Patrícia Mayo, Paulo Bonelli, Rogério Câmara,

Paulette Bonelli, Araken Saldanha, Tony Cardi, João Batista de Souza, Cavagnole Neto, Judith Barbosa, José Yelloni, Wanda Marchetti, Cláudio Mechi, Ester Fonseca de Oliveira, Linda Fernandes, Argeu Ferrari, Jandira Câmara, Irene Mariano, Messias de Oliveira, Iragildo Mariano, Wilson Duran, Jair Talarico, Gentil Rodrigues, Irajá Viana, Oswaldo do Carmo, Milton de Souza, Aristides Marques, Dina Conde, Índio José Lopes, Carmen Boszu, Aparecida Ferrari, Solimar Rodrigues, Cleusa Maria, Sílvio Rodrigues, Rajá de Aragão, Augusto César Ribeiro, Nena Viana, Carlos Garcia, José Mateus, Castor Guerra e o Grupo Folclórico Esticadinhos de Cantanhede. **sinopse:** Um carteiro de uma cidadezinha do Oeste se envolve com uma quadrilha durante um assalto. O grupo mata o delegado e, por troca, nomeia o carteiro xerife. Mas este faz tantas trapalhadas, que acaba desmascarando o chefe do bando e prendendo todos os malfeitos. **comentários:** "Nosso querido Jeca é a única testemunha de um assassinato. Agora os bandidos estão querendo fazer a sua pele" - extraído da capa de vídeo. Público: 2.356.304 pessoas (fonte: Anuário Cine-ma em Close-Up, 1977). (fop: f-13)

**GRANDES TREPADAS,** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Carlos Nascimento; cpr e dis: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**GRANFINAS E O CAMELÔ, AS.** 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy; dir, arg, rot e mtg: Ismar Porto; fot: Antônio Brito Santana; mus: Zé Rodrix; cpr: Vidya Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Carlo Mossy, Marisa Sommer, Kátia D'Ángelo, Ana Maria Kreister, Fernando José, Waldir Maia, Ivan de Almeida, Adele Fátima, Elisa Fernandes. **sinopse:** Três jovens da sociedade fazem uma aposta inusitada: uma delas deveria transformar um camelô num cavalheiro, no período de um mês. Martha é que recebe a incumbência e começa a agir imediatamente, mas o camelô escolhido, malandro típico carioca, é preso pela fiscalização e Martha paga a fiança. O rapaz vai, então, para a casa dela e têm início as aulas de etiqueta e bom tom. Todavia, o pai da moça se irrita com a presença do camelô em sua bela casa e, receando tornar-se vítima de um golpe do baú, contrata uma linda mulata para seduzir o rapaz e esfriar os arroubos da filha, originando daí pitorescos acontecimentos. O malandro não se deixa influenciar e todas se apaixonam por ele. (fop: d-2)

**GREGÓRIO 38,** 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João Barros Filho; dir e rot: Rubens Prado; arg: Roberto S. Barreto e Rubens Prado; fot: Alcindo Mondin e Rubens Prado; maq: Elza Mondin; sng: Anísio D. Nunes; cen: Almir Muniz; mtg: Roberto Leme e Rubens Prado; cnt: Aparecida Mondin; mus: Antônio Poli; tit: Waldir E. Kruzpos; cpr: R.S.Prado Produtora e Distribuidora Cinematográfica; dis: Urânia Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm,

88 min, gen: faroeste. **elenco:** Alex Prado, Rosana Mondin, Rubens Elliot, Walter Vani, Nicola Zoo, Maria Luiza, Alcindo Mondin, Bruzone Dantas, Sebastião Grandim, Miguel Harsan, Antônio Poli, Carlos Abreu, Sebastião Serafim, João Barros. **sinopse:** Ao regressar ao sítio dos pais, depois de trabalhar muito e ganhar o suficiente para saldar as dívidas da família, Toni encontra todos mortos. Descobre que seus familiares foram exterminados por jagunços chefiados por Gregório, um pistoleiro da região, que aluga suas armas ao latifundiário Saldanha. Toni leva seus mortos à cidade mais próxima e constrói para eles um pequeno cemitério, onde os sepulta. Mais adiante, em decorrência da decisão que tomara, de impor a si mesmo o dever de vingança, abre diversas covas, colocando em cada uma delas os nomes dos jagunços do bando de Gregório. Daí em diante, perseguirá implacavelmente os matadores de sua família, até enfrentar Gregório na decisão final. (fop: d-2)

**GREGÓRIO VOLTA PARA MATAR**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Prado; arg: Roberto S. Barreto; fot: (Cinemascópe) Alcindo Mondin; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Benê Prado; mtg: Roberto Leme; mus: Evaristo Lessa; loc: Guararema, SP; cpr: R.S.Prado Filmes; aps: Pel-Mex; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: faroeste. **elenco:** Alex Prado, Walter Wanny, Rosana Mondin, Tadeu Passareli, James Cooper, Sebastião Grandim. **comentários:** Continuação de *Gregório 38* (1969). (fop: a-26)

**GRILÓ FELIZ, O**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Walbercy Ribas Camargo; cpr: Start Desenhos Animados, 35mm, 82 min, gen: desenho animado. **sinopse:** Numa floresta mágica, um grilo cantor e sua viola mágica feita de casca de amendoim compõe músicas inspirado numa estrela brilhante, e dá lições de ecologia à turma: o besouro Pituquinho, a joaninha Moreninha, a centopeia Bacaninha, a borboleta Juliana e o gafanhoto Rafael. A harmonia entre os insetos da floresta é quebrada por um invertebrado invisível, o lagarto Maledeto, que, além de ordenar queimadas e desmatamentos, quer o brilho da estrela para enfeitar um monumento em sua homenagem. Por motivos dispareis, o lagarto e o grilo passam a buscar a estrela, desencadeando uma série de confusões até o esperado final feliz. **comentários:** O publicitário Ribas, criador da baratinha do Rodox e do homenzinho azul do cotonete, levou 20 anos para concluir este desenho, que utilizou uma equipe de setenta profissionais da animação. É o longa de animação mais caro produzido no Brasil (R\$ 7 milhões) e também o projeto que mais demorou para ficar pronto. Os avanços tecnológicos de animação ocorridos nesse período fizeram com que o diretor tivesse que refazer 45 minutos do filme. O filme estreou em 37 salas em 20/07/01, mas não alcançou o êxito esperado. Outro título: *A história do grilo feliz*. (fop: c-5)

**GRINGO NÃO PERDOA, MATA**, 1994, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd: Afonso Brazza e Camila Brazza; dir, arg, rot,

fot, cam, mtg e tls: Afonso Brazza; elt: José Afonso Filho; cpr: A.F.B. Studio, dis: R&P Center; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 90 min, gen: faroeste. **elenco:** Afonso Brazza, Claudete Joubert, Antônio Luiz (Bidu), Jorge Luiz, João dos Santos, Chagas Rocha, Tom Carlos, José Mário, José Augusto (Kojak), Ary Costa, Roberta Coelho, Vanderley Neres. **sinopse:** Santa Rita, uma cidade miserável, onde impera um xerife corrupto. O povo depende da chegada de uma grande soma em dinheiro, que é roubada por Paco e seu bando de aventureiros inescrupulosos e sanguinários contratados pelo xerife. Este infiltra uma mulher no bando de Paco para roubar-lhe o dinheiro. Um forasteiro segue os passos do bando e da mulher. **comentários:** Sexto filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. (fop: e-2)

**GRINGO, O MATADOR ERÓTICO** - (ver GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR)

**GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ernani M. Contipeli; dir: Tony Vieira; arg: Edward Freund; rot: Tony Vieira e Adilson Hampe; fot: Virgílio Roveda; mtg: Walter Wanny; mus: E.E. Tolarki; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas; dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: faroeste. **elenco:** Tony Vieira, Edward Freund, Heitor Gaiotti, Claudette Joubert, Araken Saldanha, Astrogildo Filho, Rosalvo Caçador, Carlos Reichenbach, José Júlio Spiewak, Dana Gajewski, Marina Campos, Rosa de Maio, Mateus Lopes, Francisco Assis Soares, Virgílio Roveda, Coriolano Rodrigo, Walter Wanni, Lino Perachi, Paulo Mander, Adilson Hampe, Otávio Matias. **sinopse:** Gringo, chefe de um terrível bando, famoso por suas crueldades, assaltos e massacres, é pai de Jack, que se sente desajustado no bando e que desaprova os atos do pai. Após o massacre sangrento e covarde de um casal de camponeses, Jack resolve deixar o bando e começar vida nova. Na fuga, leva Ana, a filha do casal assassinado, salvando-a da perseguição de Gringo. Ambos seguem rumo à cidade mais próxima, Sacramento. No caminho, juntam-se com Cara de Gato, velho amigo de Jack, que também é caçado por Gringo. Perseguidos, os três continuam em escapada, passando fome e sede. Gringo fica sabendo das atividades de Jack e resolve persegui-lo para matá-lo. **comentários:** Estréia de Tony Vieira (1938-1990) na direção, vindo de experiências anteriores como ator e cargos técnicos. Sua estréia no cinema acontece em 1967 no filme *A vida quis assim*. A partir da década de 70, passa a produzir e dirigir seus filmes na *Boca do Lixo* com parcisos recursos, violência e sexo, fazendo relativo sucesso. Nos últimos tempos, adere ao explícito, para sobreviver. Morre em 1990 aos 52 anos de idade. Outro título: *Gringo, o matador erótico*. (fop: d-2)

**GRITO DA MOCIDADE**, 1937, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Vivaldi L. Ribeiro e Raul Roulien; dir: Raul

Roulien; arg: Henrique Pongetti; fot: Adam Jacko; cam: William Gericke; sng: Genaro Ciavarra; mtg: Juanita Jacko; asm: Humberto Mauro; cpr: Vivaldi L. Ribeiro; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jaime Costa, Jorge Murad, Orlando Brito, Manoel Rocha, Plácido Rocha, Manoel Péra, Ernesto Lacombe, João Martins, Thales de Melo, Alzirinha Camargo, Walter Viana, Bandeira Duarte, José Queirolo, Armando Nauerth, Oswaldo de Moraes Éboli, Vicente Chagas, Fernando Camargo, Baby Yopsi, Carlos de Oliveira, Heitor Vieira, Conchita de Morais, Silvinha Melo, Gessy Van, Maria Amaro, Maria Lino, Maria Grillo, Maria de Castro, Maria Moniz, Mario Vieira, Célia Mendes, Lair de Barros, Leopoldo Casarama, Lina de Sotto, Linda Múrcia, Antonieta Lobato, Djalma Ferreira, Cléa Suzana, Cordélia Ferreira, Edy Sand, Plácido Ferreira. **sinopse:** O filme conta a vida de dois jovens médicos e estudantes de Medicina e Enfermagem na velha capital da República. **comentários:** Raul Roulien (1909-2000), nascido no Rio de Janeiro, foi o mais famoso *chansonnier* brasileiro. Contratado pela Fox em 1931, estreia no filme *Eran trece*. Participa de vários outros filmes como *Deliciosa*, (Delicious), de 1931 e *A caminho do Rio* (Flying down to Rio), de 1947, principalmente em versões realizadas em espanhol, de filmes americanos. Em 1937 dirige seu primeiro filme no Brasil, *Grito da mocidade* e em seguida *Aves sem ninho*, em 1939, mas daí em diante não dá sorte e não consegue concluir mais nenhum projeto. Atua no rádio e teatro nos anos 40/50/60, afastando-se das atividades artísticas a partir da década de 70. Um dos primeiros atores brasileiros a fazer sucesso nos EUA, morre em São Paulo, no ano 2000, aos 89 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ, 1937. (fop: a-26)

**GRITO DA TERRA, O**, 1964, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd e pre: Ciro de Carvalho Leite; dir e rot: Olney São Paulo, baseado no romance *Caatinga*, de Cido de Carvalho Leite; fot e cam: Leonardo Bartucci; sng: Oscar Santana; cen: Francisco Caribé; mtg: João Ramiro Mello; mus: Remo Usai; can: *Depois do amor; Lamento de Justino; Terra seca; Saudade sem nome*, de Fernando Lona e Orlando Sena; loc: Feira de Santana, BA; cpr: Santana Filmes; dis: Satélite Filmes, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Helena Ignez, Nestor Peixoto, Lídio Silva, Lucy de Carvalho, Blanca Dlugo Lensky, João de Sordi, Maria Lígia, Eládio Freitas, Orlando Sena, Augusta M. S. Paulo, Raimundo Figueiredo, Maria Leite, Roque Araújo, Marinoel Martins. **sinopse:** O sangue molha a terra, no eterno confronto de posseiros e latifundiários, que brigam pela posse de terras. **Prêmios:** Segundo Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**GRITO DO IPIRANGA, O**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Família Lambertini; dir: Giorgio Lambertini; arg: a partir do libreto de Eugênio Egas; fot: Antônio Campos; cen: Casa Teatral; cpr: Ipiranga Filme, p&b, 35mm, 145 min,

gen: aventura. **elenco:** Achilles Lambertini, Giorgio Lambertini, Luisa Lambertini, Emma Lambertini, Vitória Lambertini, Zacharias Yaconelli. **sinopse:** "Filme de assunto histórico e referente aos fatos que deram origem à nossa independência. Os organizadores do trabalho entremearam-no de cenas populares da época colonial e de episódios carnavalescos. Algumas figuras se impõem à nossa admiração, como D.Pedro I, D.Clementina, o caboclo Joaquim, o chefe da polícia, o General Martinez e José Bonifácio. Entre os episódios românticos, o amor rústico do caboclo pela ingênuã engomadeira da corte, que nele encontra uma couraça forte contra as investidas cúpidas do magistrado policial. A peça termina com o juramento de D.Pedro na colina do Ipiranga: a cavalaria de um lado, de espada erguida, o carro de bois caipira suspenso ante o insólito espetáculo; e por fim, no epílogo, a figura da Pátria coroando a cabeça de azeviche do príncipe". (fop: d-19)

**GUARANI, O**, 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Salvatore Lázaro; arg: a partir da ária da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes; fot: Rafael Giannini; mus: Carlos Gomes; reg: Costa Júnior; cpr e dis: Empresa Lázaro & Cia, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Griselda Lazzaro, Ângelo Brumetti, Antônio Limonta, Roberto Mário, Laura Malta, Miguel Russomano, Sante Athos. **sinopse:** Primeira versão cinematográfica em longa-metragem da obra de Carlos Gomes, em filme cantante de quatro partes. (fop: d-19)

**GUARANI, O**, 1916, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Antônio Campos e Vittorio Capellaro; dir: Vittorio Capellaro; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Antônio Campos; mus: Carlos Gomes; cpr: Campos & Capellaro; dis: Companhia Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, 135 min, gen: aventura. **elenco:** Vittorio Capellaro, Georgina Marchiani, Santino Giannastasio, Eduardo Cassoli, Maria Valentini, Paolo Aliano, Enrico Fragale. **comentários:** Segundo Jorge J.V. Capellaro, filho de Vittorio: "Vittorio, para ter a pele escura, usava uma mistura de banha de porco com 'Terra di Siena', que dava a coloração marrom, porém incomodava muito durante as cenas e era um sacrifício aguentar horas com aquela maquiagem usada em todas as pessoas brancas que deveriam aparecer como índios, pois pessoas de cor eram pouco utilizadas nos filmes". O filme foi perdido. Existem apenas fotos em cinematecas e em poder da família. (fop: A-13)

**GUARANI, O**, 1920, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Alberto Botelho; dir: João de Deus; arg: a partir da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes; let (Legendas): José Alves Neto; mus: Carlos Gomes; arj: Luiz Moreira; reg: Martinez Grau; loc: Terreno do Palacete Lage, RJ; cpr: Carioca Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Pedro Dias, Abigail Maia, Josefina Barco, João de Deus, Jota Figueiredo, Carmen Ruiz, Antonieta Olga, Carmen Botelho, Albino Maia. (fop: d-19)

**GUARANI, O,** 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e cam: Vittorio Capellaro; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Vittorio Capellaro e Paulo Benedetti; asc: Georgina N. Capellaro; let: Paim; loc: aldeamento indígena de Itanhaém, Parque Jabaquara, represa de Santo Amaro, Butantã, Bosque da Saúde, SP; cpr: Vittorio Capellaro e Paramount Pictures; dis: Paramount Pictures; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vittorio Capellaro, Armando Mauceri Mazza, Tácito de Souza, Gilberto Bianchini, Gastão Menichelli, Luigi Pianconi, Domênico Cesarini, Ernesto Papini, Tina Montresor, Margarida Collado, Armando Mauceri, Giuseppe Menichelli, Mário Piazz, Giorgio Moro, Giovanni Schiatti. **comentários:** Segundo Jorge J.V. Capellaro, filho de Vittorio: "Deste filme, que foi realmente um grande sucesso de Vittorio Capellaro, nada resta, a não ser que algum cinéfilo possua algum material. Trata-se do primeiro filme brasileiro parcialmente financiado por uma companhia estrangeira, a americana Paramount Pictures, que ficou com os direitos totais de exibição. Por levantamentos parciais, o filme passou em mais de 380 cinemas". O filme teve vários percalços de produção, entre eles a prisão de Capellaro pela polícia de Santos, sendo liberado pelo General Rondon e a quase morte por afogamento do ator Tácito de Souza na represa de Santo Amaro, em São Paulo. (fop: A-13)

**GUARANI, O,** 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Riccardo Freda; arg: Godofredo D'Andréa, baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Hugo Lombardi; sng: Armando Parmegiani; cen: Manoel Poeta; mtg: Eduardo Nicucci; mus: Carlos Gomes; reg: Fernando Previtali; oqs: Vicente Tomazini; cpr: Universalia Filmes (Roma), p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônio Vilar, Marieta Lotti, Luigi Pavese, Giana Maria Canale, Maria da Glória, Dante Maggio, Aurélio Ribeiro, Anita Vargas, Oswaldo Fortes, Júlia Lopes. (fop: a-26)

**GUARANI, O,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; pra: Manoel C. Alonso, João Luiz de Araújo, Sílvio Antônio dos Santos e Luiz Carlos dos Santos; dip: José Adauto Cardoso; adc: Fauzi Mansur e Marcos Rey, baseado no romance homônimo de José de Alencar; txt: Ody Fraga; fot e cam: Cláudio Portoli; cen: Laonte Klawa; dec: Paulo Tachinardi Domingues; fig: Eliana Andreucci Faccio; tru: Walter Soares; mtg: João de Alencar; mus: Augustinho Zaccaro e excertos de Carlos Gomes; cpr: Virgínia Filmes, Fauzi A. Mansur Cinematográfica e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 135 min, gen: aventura. **elenco:** David Cardoso, Dorothée-Marie Bouvier, Flávio Portho, Tony Correia, Luigi Picchi, Jofre Soares, Flora Geny, Solange Teodoro, Francisco Cúrcio, Roberto Miranda, Fernando Reski, Alberto Ruschel, Lino Sérgio, Ivo da Mata, Heitor Gaiotti, José Lopes, Josimar Martins, Orival Pessini, Paulo Mander, Enoque Batista, Abdala Mansur, Arcílio Custódio de Oliveira, Paulo Tachinardi Domingues, Lando Grandi, Manoel R. da Silva,

Domingos Samuel dos Santos, Sebastião dos Santos, Avelino Parreira. **sinopse:** No início da colonização portuguesa, a terra era dominada pela força do índio e a habilidade do conquistador. A vida era bruta e difícil, aliando naturais e colonizadores para a luta comum. Dom Antônio Mariz era um desses fidalgos encarregados pela Coroa Portuguesa de fiscalizar a nova terra. Sua linda filha, Cecília, o acompanhava na tarefa, vivendo em meio aos galanteios de jovens administradores da Colônia e a admiração dos naturais. Por um deles, um índio inculto e pagão, Cecília se apaixona. Seu nome é Peri e pertence à tribo Aymoré. A jovem é correspondida, mas o índio tem rivais. Um deles é Dom Álvaro de Sá, que por sua vez, é amado por Isabel, prima de Cecília. Durante uma caçada, Dom Diogo, irmão de Cecília, inadvertidamente mata uma índia Aymoré. Os guerreiros da tribo juram vingança. Não contando com homens suficientes para enfrentá-los, Dom Antônio pede reforço à capital. Os reforços não chegam e Dom Antônio, temendo pela filha, resolve confiar a Peri a missão de levar Ceci até o Rio de Janeiro. **comentários:** "O maior clássico da Literatura Brasileira, *O Guarani*, de José de Alencar, com a fantástica música de Carlos Gomes! A mais arrojada produção do Cinema Brasileiro, sob a direção inspirada e perfeita de Fauzi Mansur! A mais fascinante aventura de amor do romance brasileiro, numa super-produção corajosa e talentosa do cinema nacional! Fauzi Mansur dá o enfoque perfeito para o sublime amor de Ceci, a pureza transbordante da filha de um senhor feudal e de Peri, a pureza mais profunda e humana de um jovem guerreiro Tupi! *O Guarani*, para você elevar mais alto a beleza da terra... Para você redescobrir o amor... Para você transbordar de prazer... mais uma vez!..." - folheto publicitário do filme. (fop: d-17)

**GUARANI, O,** 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Norma Bengell e Jaime A.Schwartz; pda: Cristina Cirne; prd: (cen): Mário Barrozo; dir e eds: Norma Bengell; asd: Sônia Nercessian; dip: Marcelo Torres; sup e fnl: Miriam Cavour; rot: José Joffily Filho, baseado no romance *O Guarani*, de José de Alencar; fot: Antônio Luiz Mendes Soares; snd: Walter Goulart; dar: Alexandre Meyer; cen: Yeda Lewinson e Teresa Ribas; fig: Kika Lopes; maq: Jacques Monteiro; cab: Luís Michelotti; mtg: Isabelle Rathery; mus, oqs e reg: Wagner Tiso, a partir do tema e de músicas incidentais da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes; cpr: NB Produções Cinematográficas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 91 min, gen: aventura. **elenco:** Glória Pires, Tatiana Issa, Márcio Garcia, José de Abreu, Herson Capri, Marco Ricca, Cláudio Mamberti, Imara Reis, Tonico Pereira, Tamur Aimará. **sinopse:** No Brasil do século XVII, o índio Peri e a filha dos nobres, Ceci, vivem um amor proibido, depois que o nativo salva a vida da moça. Peri ganha o direito de morar na casa do colonizador, Dom Antônio de Mariz, pai de Ceci. A possível harmonia é quebrada pelos conflitos entre os portugueses e a tribo dos Aimorés, além da traição de um ex-padre, que quer se apoderar da prata local. Em vários ataques, os aimorés minam a resistência dos colo-

nos sitiados. Antes da destruição da fortaleza, porém, D.Antônio pede a Peri que salve Ceci. O guerreiro e sua amada fogem do palco dos conflitos. Como Adão e Eva, o nobre selvagem e a donzela branca começam a lançar as bases de uma nova civilização, no paraíso tropical. **comentários:** Com orçamento: R\$ 3 milhões, o filme marca o retorno da musa do Cinema Novo, Norma Bengell, à direção, num filme que foi duramente criticado e um fracasso nas bilheterias. Além de tudo, corre na Justiça um processo do Minc contra a produtora, por supostas irregularidades no uso dos recursos captados para produção do filme. Público: 24.524 pessoas. Bilheteria: R\$ 143 mil. (fop: g-45)

#### GUEISHA, A - (ver A GUEIXA)

**GUEIXA, A**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir: José Gonçalves Leonardo; arg: Alberto Moreira, baseado na opereta de Sidney Jones; rot: Alberto Moreira; fot: Júlio Ferrez; cen: Crispim Amaral; mus: Costa Júnior; cpr: William & Cia, p&b, 35mm, gen: comédia; **elenco:** Ismênia Mateus Cataldi, Antônio Cataldi, Laura Grassi, Asdrubal Miranda, Mercedes Villa, João Colás, José Gonçalves Leonardo, Santucci, Elvira Roque e mais 37 figurantes. **sinopse:** Filme cantante. "O Liberato é curioso e inteiramente diverso da peça, tendo cenas de grande efeito, que realçam a opereta, já de si interessante" - Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, 05/11/1909. **comentários:** Opereta cinematográfica de costumes orientais. Outro título: *A Gueisha*. (fop: d-18)

**GUENZO**, 1982, Maceió, AL. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: Joaquim Alves; arg: baseado no conto *A Prisão de Carmo Gomes*, do livro *Insônia*, de Graciliano Ramos; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme fez parte da Mostra Competitiva do XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985. smr. (fop: a-38)

**GUERRA AO SAMBA**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dip: Guido Martinelli; dir: Carlos Manga; asd, rot e cen: José Cajado Filho; arg: Alinor Azevedo; asp: Raimundo Higino; fot: Amleto Daissé; cam: Sílvio Carneiro; sng: Aloysio Vianna; crg: Lídio da Riva; mtg: Waldemar Noya e Carlos Manga; dim: Lírio Panicali; can: *Falam tanto de mim; Presidente não morreu; Joga fora teu pandeiro; Tirone Pover; Marcha da pipoca; Tutuquinha; Você não quer nem eu*, de autoria de Klécios Caldas, Arcênio Carvalho, Luiz Bandeira, Armando Cavalcanti, Santos Garcia, Ataúlfo Alves, Sidney Conceição, Flora Matos e Ivon Cury; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Eliana Macedo, Cyll Farney, Ivon Cury, Renato Restier, Renata Fronzi, Margot Louro, Wilson Viana, Aurelina Lisboa, Américo Taricano, Madame Lou, Itala Ferreira, Dircinha Batista, Emilinha Borba, Ivon Cury, Francisco Carlos, Trio de Ouro, Nora Ney, Jorge Goulart, Vocalistas Tropicais, Benê Nunes, Blecaute, Virgínia Lane,

Ivana, Isaurinha Garcia, Bill Farr, Lurdinha Bittencourt, Raul Sampaio, Adelaide Chiozzo, Dalva de Andrade, Lídio Silva e seu ballet, Herivelto Martins e sua Escola de Samba. **comentários:** "...Na linguagem da chanchada estavam presentes os elementos do circo, do carnaval, do rádio e do teatro de revista. Artistas de grande popularidade no rádio e no teatro ficaram imortalizados através das chanchadas. Desprezadas pela crítica que as tachava de comédias apressadas e sem conteúdo, as chanchadas só tiveram seu valor cultural reconhecido durante a década de 70, quando uma nova geração de críticos observou nelas qualidade até então despercebidas, principalmente, o conteúdo crítico existente em seus enredos. Apesar de pretenderm, em certo aspecto, imitar o modelo 'hollywoodiano', as chanchadas transpiravam uma inconfundível brasiliade ao colocar em relevo os problemas do cotidiano do seu público, através de anedotas, da maneira de falar e de se comportar tipicamente do carioca..." - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-55).

**GUERRA CONJUGAL**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Joaquim Pedro de Andrade; pra: Aloysio Salles, Walter Clark e Luiz Carlos Barreto; asd: Marco Antônio Altberg; dip: Carlos Alberto Prates Correia; asp: Milton Tierry e Osmar Valentim; spr: Maria Cecília Costa; arg, hst e dia: Dalton Trevisan, baseado nos contos *Na pontinha da orelha, Chapeuzinho vermelho, As uvas, O roupão, Velha querida, Anjo da perdição, Cafuzinho com sonho, Minha querida madrasta, Os mil olhos do cego, Alegrias de cego, Cena doméstica, Dia de matar porco, Eis a primavera, A sopa*, de sua autoria; fot e cam: Pedro de Moraes; asc: José Antônio Ventura; asp: Nilton Tierry; snd: Walter Goulart; elt: Derméval Peçanha e Jadeyr Guimarães; mqn: Geraldo Tolentino; cen, fig e let: Anísio Medeiros; acn: Tereza Nicolao e Paulo Sérgio de Jesus Chada; maq: Carlos Prieto; pnt: Silvinho; grp: Nazaré Cerino; mtg: Eduardo Escorel; asm: Amauri Alves e Luis Sarmento; mus: Ian Guest; cpr: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira e Filmes do Serro; dis: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira e Filmes do Serro; lab: Líder Cinematográfica; sno: Tecnison; mix: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Lima Duarte, Jofre Soares, Carmem Silva, Carlos Gregório, Itala Nandi, Analu Prestes, Carlos Kroeker, Cristina Aché, Dirce Migliaccio, Elza Gomes, Maria Lúcia Dahl, Oswaldo Louzada, Lutero Luiz, Wilza Carla, Zelia Zamir, Maria Veloso, Virginia Moreira. **sinopse:** O filme desenvolve paralelamente várias histórias. O advogado Osíris, que seduz mulheres em seu escritório, torna-se amante de Olga, uma senhora que começa simulando pudores e, em verdade, só os utiliza para sentir-se mais desejável. Um amigo de Osíris, bem situado na sociedade, procura constrangedoramente convertê-lo ao seu fervor homossexual. Um casal idoso e pobre, vive em crescente conflito, a ponto da mulher recusar-se a fazer as refeições com o marido, grosseiro e agressivo. A mulher, que parece irremediavelmente frágil, passa de oprimida a opressora num mo-

mento de revolta. E o tímido e insatisfeito Nelsinho só se sente apto a uma vida conjugal plenamente realizada após ter relações sexuais com uma velha prostituta. **comentários:** Público: (aprox): 700.000 pessoas. Prêmios: Melhor Roteiro (Joaquim Pedro de Andrade) e Atriz Coadjuvante (Carmen Silva), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1975; Melhor Filme, Ator (Jofre Soares), Atriz (Ítala Nandi), IX Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1975; Melhor Filme, Diretor, Montagem (Eduardo Escorl) e Atriz (Elza Gomes), VIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1975; Melhor Diretor, Ator (Lima Duarte), Atriz Coadjuvante (Carmen Silva), Ator Coadjuvante (Luthero Luiz), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1976. (fop: f-13)

**GUERRA DE CANUDOS**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mariza Leão; cop: José Wilker; pre: Mariza Figueiredo; dir: Sérgio Rezende; dip: César Cavalcanti; rot: Sérgio Rezende e Paulo Halm; dif: Antônio Luís Mendes; cam: Giselle Chamma; sng: Marc van Willigen; mtg: Isabelle Rathery; efs: Federico Farfan; dar: Cláudio Amaral Peixoto; cen: Henrique Murthé; fig: Beth Filipecki; mus: Edu Lobo; cpr: Morena Filmes, Sony Corporation of America, Columbia Pictures Television Trading Corporation, Riofilme, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal da Cultura; dis: Columbia TriStar; colorido, 35mm, 160 min, gen: aventura. **elenco:** José Wilker, Paulo Betti, Marieta Severo, Cláudia Abreu, Tonico Pereira, Dandara Ohana Guerra, Selton Mello, Roberto Bomtempo, José de Abreu, Tuca Andrada, Eliezer de Almeida, Denise Weinberg, Murilo Grossi, Jorge Neves, Ernani Moraes. **sinopse:** Uma família nordestina divide-se quando a filha mais velha, Luiza, recusa-se a acompanhar os pais e os irmãos na peregrinação liderada pelo beato Antônio Conselheiro, no final do século XIX, mais precisamente em 1897, no interior da Bahia. Luiza foge e se torna prostituta, sua família se estabelece em Belo Monte, na região de Canudos, onde Conselheiro e seus fiéis procuram resistir aos ataques dos soldados federais enviados para dizerem o povoado. **comentários:** Orçamento: US\$ 6 milhões. O filme consumiu quatro anos de trabalho; o local escolhido para as locações foi Junco do Salitre, região de Juazeiro, BA, pela proximidade cultural e geográfica de Canudos. Participaram da produção mais de cinco mil figurantes e foi construída uma cidade cenográfica com 400 casas, todas destruídas no clímax do filme, utilizando técnicos estrangeiros, especialistas em efeitos especiais. “Guerra de Canudos” é um dos filmes mais caros já realizados no Brasil. E cada centavo está estampado na tela. Trata-se de uma produção espetacular, que levou cinco anos para ser realizada pelo diretor Sérgio Rezende, o mesmo de outro grande drama histórico, *Mauá, o imperador e o rei*. São mais de 800 figurantes em cena participando da construção da cidade de Canudos e do trágico cerco que o Governo da República impôs, terminando em genocídio. A cidade fictícia foi erguida em Junco do Salitre, região de Juazeiro, Bahia. Foi o maior esfor-

ço de produção já feito no Brasil, comandado pela mulher de Rezende, a indômita Mariza Leão. No total, foram erguidas mais de 500 casas de pau-a-pique, duas igrejas e 350 fachadas. O Exército forneceu soldados, armas, caminhões e assessoria. O governo estadual chegou a abrir estradas e instalar antenas de telefonia celular. Tanto esforço valeu, se contar um dos momentos mais trágicos e empolgantes da História do Brasil. Embora narre os mesmos fatos que ‘Os Sertões’, de Euclides da Cunha, não é uma adaptação da famosa obra. O diretor, porém, confessa que admira o livro e admitiu ter-se inspirado nele. Tudo é ficção, garante o realizador. Mas, em cada plano se sente a força da verdade, a humanidade de nossa gente, que, no final das contas, não mudou tanto assim, já que ainda continua a acreditar nas utopias de novos conselheiros e a ser esmagada pela força das armas e da ignorância.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. (fop: f-4)

**GUERRA DE UM HOMEM, A** (*One Man's War*), 1990, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd: Ann Skinner; pra: David Ball; pre: Graham Benson e Colin Callender; dir: Sérgio Toledo; asd: Miguel Lima; rot: Mike Carter e Sérgio Toledo; dif: Rodolfo Sanchez; cam: Freddie Cooper; dar: Tim Tutchinson e Charlotte Holdich; maq: Amanda Knight; edi: Laurence Méry-Clark; mus: John Keane; loc: México e Londres; cpr: TVS Films, Skreba (Channel Four Television) e HBO Showcase; colorido, 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Anthony Hopkins, Norma Aleandro, Fernanda Torres, Ruben Blades, Renê Pereyra, Miah Michele, Leonardo Garcia, Sérgio Bustamante, Fernésio de Bernal, Cláudio Brook, Guillermo Rios, Alvara Carcano, Honorato Malagoli, Cláudia Gúzman e José Antônio Estrada. **sinopse:** Morando no Paraguai, em plena ditadura Stroessner, o médico Joel Filartiga conhece a dura realidade de um país sem nenhuma liberdade. Apesar disso, é um crítico voraz, falando alto e em bom som o que pensa e julgando-se imune. O brutal assassinato de seu filho faz Filartiga sentir a crueldade do tirano. Mas Filartiga não estava morto, e a partir de então inicia uma guerra pessoal contra o sistema. Uma luta por justiça, e acima de tudo, por sua paz de espírito. **comentários:** Baseado em história real, este filme foi encomendado pela televisão européia, teve excelente interpretação de Hopkins e uma participação de Fernanda Torres. Algumas fontes indicam este filme como produção totalmente estrangeira. De qualquer forma, nunca foi lançado em cinemas do Brasil, apenas em vídeo. (fop: f-13)

**GUERRA DO BRASIL**, 1987, Curitiba, PR e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, pqs, arg, rot e txt: Sylvio Back; asd: Joel Pizzini e Magrit Richter; dip: Eliane Bandeira e Sylvio Back; asp: Alberto Costa; pqs (iconográfica): Ana Maria Belluzzo (Brasil), Mariana Ochs (Brasil), Mary Monte Lopez Moreira (Paraguai), León Pomer (Argentina) e Sylvio Back (Uruguai); fot e cam: José Medeiros e José Francisco dos

Anjos; fad: Adrian Cooper; asc: Felipe Daviña e Rafael Issa; fcn: Sérgio Sade; dir (animação): Marcello G. Tassara; snd: Miguel Sagatio e Juarez Dagoberto da Costa; sda: Walter Rogério; nar: Hermano Henning; ctz: João Câmara e Dulce Lobo; mtg e edi: Laércio Silva; its: (piano): Guilherme Vergueiro; apoio: Secretaria da Cultura do Paraná, Fundação de Cultura do Mato Grosso do Sul e Subsecretaria de Cultura do Rio Grande do Sul; cpr: Sylvio Back Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme, sno: Álamo; tru: Truca; colorido, 35mm, 84 min, gen: documentário. **elenco:** Patrícia Abente. **sinopse:** Entre 1864 e 1870, a América do Sul é palco do maior e mais sangrento conflito armado do século, conhecido como a “Guerra do Paraguai”, ou “Guerra Grande”, para os paraguaios. O filme, misturando documentário e ficção, abre o debate sobre este autêntico, embora omitido, ensaio da I Guerra Mundial, que envolveu Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai, vitimando aproximadamente um milhão de pessoas em todo o Cone Sul. Caxias, Barroso, Solano Lopez e Madame Lynch, Venâncio Flores e Mitre, Conde d’Eu. Neste filme entrelaçam-se a história, o imaginário popular e a crítica dos especialistas, tudo articulado a um complexo painel iconográfico e musical, e a um inédito resgate visual do teatro de operações no Paraguai. Ainda no corpo narrativo, a encenação das batalhas de Tuyuti e Curupayt, da Retirada da Laguna e da Retomada de Corumbá - visão ficcional com que os países protagonistas representam seu passado. Levantando o véu de incompREENSões e mitos que informa e deforma esse tema-tabu, o filme vai em busca da verdade dos fatos, ouvindo tanto a versão do vencedor, quanto a do vencido.

**comentários:** A produção durou quatro anos, com o diretor visitando os lugares onde os fatos ocorreram e colhendo depoimentos de historiadores. A atriz paraguaia Patrícia Abente faz a amante do ditador Solano Lopez. “*Guerra do Brasil*” é uma fita polêmica e original, que saiu em vídeo com o subtítulo ‘Esclarecedor de toda a verdade sobre a Guerra do Paraguai’. Na verdade, este é um dos grandes momentos da carreira de Sylvio, que sempre apreciou criar polêmicas. Reunindo pesquisadores de quatro países, Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, ele mostra através de depoimentos, fotos, quadros, o que foi a guerra que no Brasil se conhece como ‘Guerra do Paraguai’. Só que, pelo ponto de vista estrangeiro, é chamada de ‘Guerra do Brasil’. Ele também utiliza material de três filmes, o argentino *Hasta la muerte*, feito por Fernando Ayala em 1971, *Alma do Brasil*, feito por Líbero Luxardo e Alexandre Wulfez em 1932, e um Jornal da Tela, de 1963. Na estrutura do filme há um narrador, o jornalista Hermano Henning, e uma atriz, a paraguaia Patrícia Abente, que interpreta trechos da peça *Elisa*, de Alcebíades Delvalle, em que descreve os horrores da guerra e sua tragédia pessoal. Essa Elisa era a amante do ditador paraguaio Solano Lopez. Foram quatro anos de produção, visitando os lugares onde os fatos ocorreram, colhendo depoimentos de historiadores, mas também de gente do povo. Foi, na verdade, o primeiro filme brasileiro à procura de toda a verdade sobre a guerra da

Tríplice Aliança contra o Paraguai. Um relato interessante de dados que foram esquecidos ou distorcidos. É impossível não se deixar envolver pelo acúmulo de erros, de pretensos heróis, de figuras maquiavélicas, de massacres mal explicados, estratégias falhas e até ocasionais e inúteis heroísmos. Em suma, um documentário apaixonante.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, III Rio-Cine Festival, RJ, 1987; Melhor Roteiro (Sylvio Back), I Festival de Cinema de Natal, RN, 1987; Melhor Cartaz (João Câmara e Dulce Lobo), IX Festival Internacional del Nuevo Cine Latino Americano de Havana, Cuba, 1987. (fop: d-24)

**GUERRA DO PENTE, A,** 1986, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir: Nivaldo Lopes e Dirceu M.Brito; cpr: Nivaldo Lopes Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Curitiba, PR, 8 de dezembro de 1959, por volta das cinco horas da tarde, o sub-tenente da Polícia Militar Haroldo Tavares entra no Bazar Centenário, na praça Tiradentes, para comprar um pente. Escolhe um, acha caro e exige nota fiscal. O proprietário da loja, Amhad Najar, discute e acabam se atracando. O sub-tenente sai da briga com uma perna fraturada. Do lado de fora da loja, os populares que assistiam ao bate-boca e à briga, se revoltam, depredam a loja do comerciante e partem para outras lojas da praça. A polícia não consegue controlar a situação. Altas horas da noite, uma trégua: a população vai dormir, acumular forças para os dias seguintes, quando a situação fica insustentável. A polícia se retira das ruas, o Exército começa a agir e, no dia dez, coloca os tanques na rua. (fop: d-7)

**GUERRA DOS PELOADOS,** 1971, Curitiba, PR e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios, Antônio Pólo Galante e Sylvio Back; pre: Enzo Barone; fin: Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul; dir, rot e dia: Sylvio Back; asd: Reinaldo Camargo; dip: Sérgio Ricci; asp: João Miguel Barbizan, Sabino Campelo e Otávio Fernandes; spr: Luiz Mewes; adc e pqs: Oscar Milton Volpini e Sylvio Back, baseado no romance *Geração do deserto*, de Guido Wilmar Sassi; fot e cam: (70 mm) Osvaldo de Oliveira; asc: Antônio Meliande; fcn: Jairo Ferreira; ctz: Manoel Coelho; sng: Sidney Paiva Lopes; tcs e tdu: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; mqn e efs: Miro Reis; elt: José Vidy Forlin; ccn: Wilson Louzada; fig e cen: Isabel Pancada; acn (projeto da Igreja): Carmélio Cruz; cnt: Maria Inês da Silva; mtg e edi: Maria Guadalupe; mus: Sérgio Ricardo; reg: Théo de Barros; loc: Caçador, SC; cpr: Paraná Filmes (PR) e Servicine (SP); lab: Líder Cinematográfica; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm/70mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Átila Iório, Jofre Soares, Stênio Garcia, Dorothée-Marie Bouvier, Emanuel Cavalcanti, Maurício Tavora, Otávio Augusto, Zózimo Bulbul, Jorge Karan, Lala Schneider, Sale Wolokita, Edson D'Ávila, Sidney Paiva Lopes, Irineu Adami, Walter Cunha, João Pedro Berlanda, Susan Passos, Reinaldo Camargo, Pedro Buiar, Sérgio Ricci, João Miguel Barbizan,

Antônio Alberto Lemos, Iria Freiberger, Alfieri Freiberger, Júlio Guerra, Amauri Carneiro, Jairo Ferreira e o povo da cidade de Caçador, SC. **sinopse:** Outono de 1913, Taquaruçu, interior de Santa Catarina, Campanha do Contestado. A concessão de terras a uma companhia de estrada de ferro estrangeira para explorar suas riquezas através de uma serra subsidiária e a existência de um reduto messiânico formado pelos expropriados geram um sangrento conflito na região. Por exigência dos "coronéis", em conluio com os "gringos", forças regulares intervêm para liquidar as tensões, mas os "pelados" (assim chamados por rasparem a cabeça) se revoltam, reagem e se entrincheiram num reduto messiânico, à semelhança do que aconteceu em Canudos. Não obstante os esforços da autoridade militar local, a pressão dos coronéis precipita o ataque de surpresa dos "pelados". Com represálias mútuas, escaramuças, batalhas campais e a morte de dezenas de pessoas, os "pelados" fogem, sofrendo grandes perdas, para tentar uma nova investida. **comentários:** Recriação bem cuidada de um episódio da chamada *Guerra do Contestado* (1912/1916). **Prêmios:** Melhor Filme, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1971; Melhor Ator Secundário (Zózimo Bulbul) e Revelação de Atriz (Dorothée-Marie Bouvier), II Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1971; Prêmio de Qualidade, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971; Melhor Filme Brasileiro exibido em São Paulo, 1971 (Folha de S.Paulo); Menção Especial na II Semana Internacional do Filme de Autor, em Málaga, Espanha, 1971; Menção Especial, Festival de Benalmadena, Espanha, 1971, além de ter representado o Brasil no XX Festival de Cinema de Berlim, Alemanha, 1972. (fop: d-2)

**GUERRA É GUERRA**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** cpr: MIS Filmes; aps: Paris Filmes; dis: Grupo Internacional; colorido (Eastmancolor), 89 min, 35mm, gen: comédia em três episódios: 1- "Núpcias com futebol": dir: Ary Fernandes; arg e rot: Ary Fernandes, Ulisses Tavares, Maurício de Campos e José Carlos Rodrigues; asd e cnt: Garcia Neto; gep: Genésio Carvalho; fot e cam: Cláudio Portioli; asc: Gyula Koloswari; fcn: Hércules Barbosa; elc: José Manir; asl: Ornélia Santos;.snp: Solon Curvello; ctr: Paulo Sato; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Procitel Filmes e Misfilmes; **elenco:** Nuno Leal Maia, Lenilda Leonardi, Felipe Carone, Tânia Costa, Marcos Lander, Osvaldo Campozana, Older Cazarré, Walter Prado. **sinopse:** Amarildo, fanático torcedor do Corinthians, casasse em dia de jogo decisivo para o time, contra o arqui-rival Palmeiras. O motorista de táxi que deve levá-los ao hotel, após o casamento, é palmeirense e começam aí as confusões. Na realidade, Amarildo está mais preocupado em ouvir o jogo pelo rádio, do que com sua lua-de-mel. O jogo acaba após muitas confusões e só então, ele acede aos rogos de sua noiva. 2- "O poderoso § cifrão": prd, dir, adc e rot: Alfredo Palácios; asd: Heloísa Carvalho; arg: Irvando Luiz; dip: Maurício Palácios; aps: Paulo Satto; fot: Cláudio Portioli; fcn: Pau-lo Fernandes; asc: Gyula Koloswari; cnt: Martha Salomão Jar-

dim; elt: José Manir; mtg: Maurício Wilke; cpr: Kinoart Filmes. **elenco:** Ankito, Helena Ramos, Canarinho, Miriam Rodrigues, Durval de Souza, Célia Fróes, George Balarbie, Lourênia Machado, Osvaldo Ávila, Maria Luiza Muller. **sinopse:** Tromboso é o único funcionário homem que trabalha numa companhia de exportação e pede um aumento, argumentando que as moças que lá trabalham não fazem nada. O diretor lhe diz que as moças enfeitam o ambiente, mas que ele terá um aumento se o ajudar a desfazer-se de sua amante. Tromboso se encontra com ela para ter no flagrante uma boa desculpa. 3- "Ver para crer" (macho & fêmea): prd e dir: Egydio Eccio; asd: Jair Correia; dip: Milton Merlucci; arg: Antônio Contente; rot: Egydio Eccio e Antônio Contente; fot: Edward Freund; asc: Gyula Koloswari; elt: José Manir; crg: Josehy Leão; cpr: Telemil Filmes; **elenco:** Gibe, Valéria D'ELia, Guilherme Correa, Martiê Sinara, Oslei Delano, Ângela Davis, Condessa. **sinopse:** O bancário Roberto apaixona-se por Monique, uma linda garota francesa, mas alimenta a desconfiança de que sua amada seja um travesti. Conta seu drama ao fotógrafo Turini, que lhe sugere conhecer Monique na intimidade. Ela, porém, resiste à idéia de ir ao seu apartamento, até que ele lhe dá um ultimato. Monique concorda e no apartamento acontece o final inesperado. (fop: d-2)

**GUGU, O BOM DE CAMA**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Mário Benvenutti; pre e mtg: Cassiano Esteves; dip: Rubens Moral e Walter Coletti; dif e cam: José Marreco; asc: Nicanor de Oliveira; fcn e cen: Waldir Siebert; tcs e esn: Pedro Luiz Nobile; elt: Sérgio de Carvalho Dias e Nerzídio Bonacim; mqn: Nerzídio Bonacim; fig: Olímpio Barreto; maq: Ona Paranhos; cpr, sno, edm: E.C. Filmes; cop e dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Marlene Silva, Consuelo Leandro, Luiz Pimentel, Rogéria, Mário Benvenutti, Walter Coletti. **sinopse:** Gugu é um costureiro homossexual, que trabalha com sua mãe num ateliê. Ela faz de tudo para arranjar-lhe uma esposa, apesar da sua condição. Depois de muita insistência, ele acaba se casando com Sônia, com quem tem um filho. Um dia, não aguentando mais aquela situação duvidosa, ele abandona a casa e vai para o Rio de Janeiro, onde monta outro ateliê, levando assim, a vida que sempre quis. Depois de alguns anos, ele recebe a notícia de que sua esposa falecera. Resolve voltar para sua terra, reencontrando seu filho Régis, também costureiro homossexual. Os dois passam a morar juntos. Envergonhados de sua condição, escondem suas preferências sexuais. Isso leva a muitas situações cômicas, pois os dois são constantemente assediados pelas mulheres, das quais sempre fogem. Chega o Carnaval. Pai e filho se encontram, travestidos, no Baile dos Enxutos. Só aí resolvem assumir o que tanto esconderam: o pai trata o filho de filhinha e o filho chama o pai de mamãe. (fop: d-17)

**GULA SEXUAL** - (ver CHAPÉUZINHO VERMELHO - A GULA DO SEXO)

**GURU DAS SETE CIDADES**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Pinheiro Carvalho; dir, arg e rot: Carlos Bini; fot: Hélio Silva; mtg: João Ramiro Melo; mus: Jorge Omar e José Luís Caetano Silva; loc: Estado do Piauí; mus: Jorge Omar e José L.C. Silva; cpr: Guru Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Rejane Medeiros, Angelito Melo, Rosângela Alves, Paulo Ramos, Wilson Grey, Antônio Severo Neto, Gilberto Marques, José Pinheiro de Carvalho, Billy Davis, Tony Severo, Sidney Loureiro, Otávio Terceiro, Roberto Bustamante. **sinopse:** Na localidade conhecida como Sete Cidades vive um grupo de jovens marginalizados e entregues à prática de magia negra. Têm um guru como chefe. Numa cidade vizinha, um casal milionário vive em constantes brigas, cujo principal motivo é a gritante diferença de idade entre ambos. Muitos são os rapazes da localidade que cobiçam a mulher do industrial, que se torna amante de um deles. Um dia, os amantes vão visitar a comunidade do guru e ela é convidada a participar de um culto de magia, ao fim do qual se escolhe uma vítima para sacrifício. A mulher pede ao guru que sacrifice seu marido. A mansão do industrial é, então, invadida e o matam. Todas as suspeitas do crime recaem sobre o amante. Dias depois, no decurso de um outro culto, a mulher é escolhida como vítima, e, mais uma vez, o provérbio se cumpre: o feitiço vira contra o feiticeiro. (fop: d-2)

**HANS STADEN**, 1999, São Paulo, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** pre: (Portugal): Jorge Neves e Henrique Espírito Santo (Portugal); dir e rot: Luiz Alberto Pereira; arg: baseado no livro *Duas Viagens ao Brasil*, de Hans Staden; dip: Ivan Teixeira; dip: (Portugal): Henrique Espírito Santo; cac: Walderez Cardoso; pel: Fátima Toledo; fot: Uli Burtin; tcs e snd: Jorge Vaz; stl: Selene Lanzoni; dar: Chico de Andrade; cen: Zeca Nolf e Clíssia Moraes; fig: Cleide Fayad; maq: Sônia Silva e Uirandê de Hollanda; eds: Nério Marbériis; mtg: Verônica Kovensky; tls: Nério Barbériis; mso: Marlui Miranda e Lelo Nazário; cpr: Lapfilme Produções (Brasil) e Jorge Neves Produções Audiovisuais (Portugal); dis: Rio Filme; colorido, 35mm, 92 min, gen: aventura. **elenco:** Carlos Evelyn, Stênio Garcia, Sérgio Mamberti, Francisco di Franco, Ariana Messias, Cláudia Liz, Jackson Antunes, Beto Simas, Milton de Almeida, Reynaldo Puebla, Darci Figueiredo, Carol Li, Walter Portela, Jefferson Primo, Valdir Ramos, Macsuara Kadwell, Kurandir Siridiwê, Valdir Raimundo, Alfredo Penteado, Antônio Peyir, Daniel Portela, as índias de saudação lacrimosa: Fátima Ribeiro, Tânia Freire, Luiza Albuquerque, Sônia Ribeiro, Lena Sá, as índias velhas: Tereza Convá, Maria de Oliveira e Olga da Silva e os índios das tribos Xavantes, Kadwel, Quechua, Guaranis e Mundukuru. **sinopse:** O filme conta a história do aventureiro alemão Hans Staden (Carlos Evelyn), personagem da época do descobrimento, que chega ao Brasil junto com os franceses em 1554 e é capturado pelos índios tupinambás, que

pensam ser ele português, então odiados pelos índios. Os indígenas comiam carne humana, especialmente dos inimigos portugueses, que os caçavam para escravizá-los. Staden passou nove meses entre os índios, no litoral norte de São Paulo, e retornou à Europa para escrever um livro. **comentários:** O filme aborda a colonização da costa brasileira e os primeiros contatos entre brancos e índios. Subtítulo: *Lá vem nossa comida pulando*, numa alusão ao fato de os índios serem antropófagos. O diretor já havia feito o documentário *Jânio a 24 Quadros*. O filme ficou pronto em julho de 1999, mas foi lançado em março de 2000, para aproveitar o "gancho" dos 500 anos do descobrimento. Para servir de cenário, foi construída uma réplica de aldeia tupinambá do século XVI em Ubatuba, litoral norte de São Paulo. **Prêmios:** Melhor Direção de Arte, Trilha Sonora e Prêmio Especial do Júri, pela excelência da realização, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999; Prêmio HBO de Cinema, SP, 1998; Melhor Fotografia (Uli Burtin), Direção de Arte (Chico de Andrade) e Prêmio Especial do Juri (Fátima Toledo), pela preparação dos atores, IV Festival de Cinema de Recife, PE, 2000; Melhor Fotografia (Uli Burtin), IV Brazilian Film Festival de Miami, EUA, 2000. (fop: d-5)

**HARMONIA**, 2000, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Cícero Aragon; dir, rot e fot: Jaime Lerner; asd: Simone T. Oliveira; dip: Angelisa Stein; fca: Newland Silva, Jacques Cheuiche e Francisco (Alemão) Ribeiro; pqz: Jaime Lerner e Letícia Pereira Correa; mtg: Renato Neiva; mso: Daniel Sá; lcu: Hugo Coelho e Lila Vieira; colorido, 16mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** A polêmica em torno da construção de uma pista de eventos no Parque da Harmonia em Porto Alegre, com o foco no tradicionalismo e no carnaval. O filme investiga os maiores movimentos da cultura popular dos gaúchos e propõe uma reflexão sobre a experiência multicultural do Estado. **comentários:** Este documentário participou da Sessão Especial, no Festival de Cinema de Gramado, RS, edição 2000. (fop: d-6)

**HEI DE VENCER**, 1924, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Antônio Tibiriçá; dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: Paulo Sullis (psd: Antônio Tibiriçá); fot: Paulino Botelho e Luiz de Barros; cpr: Guanabara Filme e Pátria Filme; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Sorrentino, Manoel Ferreira de Araújo, Paulo Sullis (psd: Antônio Tibiriçá), Adolfo Nery, Laura Munken, Georgette de Lys, Célia Cunha, César Bresciani, Perle Fabry, Aldo Rine e os aviadores Anésia Pinheiro Machado, João Robba e Reynaldo Gonçalves. **sinopse:** O guarda-noturno Alberto, cuja maior ambição era ser repórter, tenta inocentar um amigo acusado de um crime. Com a ajuda do amigo Ernesto, investiga os acontecimentos ligados ao crime e é perseguido pelo verdadeiro criminoso. Jayme, o bandido, antes de morrer confessa o crime, após uma perseguição de avião, em que se precipitou ao solo, com Ernesto em seu encalço. Ernesto passará de

um avião para outro, usando uma escada de corda, e conseguira manter-se preso às asas do avião, salvando-se. **comentários:** A vida da aviadora Anésia Pinheiro Machado (1902-1999), foi retratada no documentário *Anésia, um vôo no tempo*, produzido em 2000. (fop: d-20)

**HEIMWEH**, 1990, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e rot: Tuio Becker e Sérgio Silva; dif: Norberto Lubisco; dar: Sérgio Silva; mtg: Tuio Becker; cpr: Filmes do Guaiá; dis: Casa de Cinema de Porto Alegre, colorido, 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Rômulo Viero, Sérgio Kuplich, Ida Celina, Sandra Dani, Nora Prado, Michael Motjat, Aracy Esteves, Antônio A. Fagundes. **sinopse:** Crônica ficcional da vida de um imigrante alemão que, como tantos outros, veio para o Brasil e aqui construiu sua vida afetiva e profissional. Nostálgico na velhice, o personagem Heinrich lembra seus sucessos e fracassos. **comentários:** Outro título ou subtítulo: *Nostalgia*. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990. (fop: g-8)

**HERANÇA, A.**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cleuza Rillo, Antônio Alves Cury, Otávio Fernandes, Virgílio Roveda e Ozualdo Candeias; dir, rot, fot, cen e vtu: Ozualdo Candeias, baseado na peça teatral *Hamlet*, de William Shakespeare; asd: Virgílio Roveda e Ignácio de Araújo; gep: Ignácio Araújo; asp: Otávio Fernandes; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Luiz Elias; mus: Fernando Lona e Vidal França; loc: Itapecirica da Serra, SP; cpr e dis: Longfilm Produtora Cinematográfica, p&b, 16mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Bárbara Fábio, Agnaldo Rayol, Zuleika Maria, Túlio de Lemos, Américo Taricano, Evelise Olivier, Maria da Conceição, Clemente Viscaíno, Nivaldo de Lima, Rubens Ewald Filho, Antônio Lima, Jean Garrett, João Batista de Andrade, Rosalvo Caçador, Nestor Alves de Lima, José Lopes, Luiz Carlos Braga, Claudete Oliveira, Julianne N. Domingues, Deoclides Gouveia, James Alexander, João Calixto de Souza, Romeu de Souza, Jean Silva, Antônio Leocádio, Antônio V. Romano, Carlos Alberto dos Santos, Hélio Santana, Eulise Oliveira, João R. Camargo, Otávio Fernandes. **sinopse:** Omeleto, filho de um dono de terras, fôrã mandado estudar na cidade e regressa encontrando o pai morto e a mãe casada com seu tio. O pai volta do além para contar ao filho como o mataram. Omeleto promete vingar sua morte, o que consegue, ao preço de sua própria vida. **comentários:** Primeiro filme brasileiro que faz a adaptação de *Hamlet* de Shakespeare ao ambiente brasileiro e regional. **Prêmios:** Melhor Diretor, V Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1971; Melhor Diretor, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1971; Prêmio Especial (Ozualdo Candeias), "Troféu Carlitos", Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972. (fop: d-2)

**HERANÇA DO NORDESTE**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Thomas Farkas; pra: Edgardo Palero; gep: Sérgio Muniz; asp: João S. Trevisan; fot: Afonso H. Beato; Lauro Escorel e Thomas Farkas; sng: Sidney P. Lopes; mtg: Eduardo Escorel e

Geraldo Veloso; asm: Amaury Alves; mix: Carlos Riva; cpr: Thomaz Farkas Filmes Culturais; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: documentário em cinco episódios. O filme documenta aspectos diversos da cultura e da economia do Nordeste, registrando uma realidade em rápida transformação. Abrangem cinco capítulos que relatam o que de mais típico tem a região. 1- "Casa de farinha": dir: Geraldo Sarno; mtg: Eduardo Escorel; mus: Ana Carolina; let: Lênio Braga; aps: Tite Lemos; lab: Fotóptica; Kodak; Líder Cinematográfica; mix: Carlos Riva. **sinopse:** O processo de fabricação de farinha sertaneja. 2- "O rastejador": dir e rot: Sérgio Muniz; mtg: Maria Alice Machado; nar: Othon Bastos; mus: Antônio Galurga. **sinopse:** A profissão de rastejador no Nordeste. 3- "Ervá bruxa": dir: Paulo Gil Soares; mtg: Geraldo Veloso; aps: Lênio Braga; loc: Cruz das Almas e Cachoeira São Felix, BA; can: *Primavera*, de Antônio Vivaldi; *Branca*, de Zequinha de Abreu; *Cantos de Oxixá*, com a Banda de Pifanos de Caruaru. **sinopse:** A produção de fumo tipo Bahia-Brasil. 4- "Jaramantaia": dir e rot: Paulo Gil Soares; mtg: Eduardo Escorel. **sinopse:** Um dia de trabalho numa fazenda. 5- "Padre Cícero": dir e rot: Geraldo Sarno; mtg: Pery S. Silva; nar: Antero Oliveira; let: Lia M. Rossi; aqs: INC; loc: Vale do Cariri. **sinopse:** Padre Cícero, alvo catalizador da religiosidade da região. (fop: d-2)

**HERANÇA DOS DEVASSOS**, 1979, São Paulo, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** dir: Alfredo Sternheim; dip: Félix Aidar; arg: Diana Ferraro e César Segane Cabral; dif e cam: Antônio Meliande; tcs: Walter Rogério; cen e fig: Campello Netto; mtg: Gilberto Wagner; dim: Roberto Napoli, Frederico Garcia Vigil; cpr: Titanus Filmes; dis: Grupo Filmes; lab: Revela; sno e edm: Stopsm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Sandra Bréa, Roberto Maya, Francisco Cúrcio, Elizabeth Hartman, José Miziara, Claudette Joubert, Ricardo Dias, Mara Prado, Edward Freund. **sinopse:** Numa mansão paulistana dos anos 20 vive uma decadente família aristocrática. A morte da mãe reúne os irmãos Laura e Rogério, que mantêm uma relação quase incestuosa, tia Matilde e Délia, viúva de um primo. Ernesto, o mordomo, exerce uma tirânica influência sobre os irmãos. Délia acaba se envolvendo com Rogério e provoca ciúmes em Laura, que tenta assassiná-la. Querendo partir, Délia se vê pressionada, pois descobrirá segredos de família. Laura flagra Délia e Rogério num idílio amoroso e tenta matar a prima, mas, accidentalmente, se fere numa lâmina, morrendo ao lado do irmão. Desesperada, Délia mata Matilde mas é encarralada por Ernesto, que lhe revela a trama que permitiu a cada um deles manter a herança do pai. Délia é salva por Rogério, que assassina Ernesto, e parte em seguida. Rogério permanece na mansão, como uma espécie de guardião das tradições familiares. **comentários:** Co-produção Brasil/Argentina. (fop: d-17)

**HERANÇA SANGRENTA**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Glauco Mirko Laurelli e Jeffrey Mitchell; gtm: Alfredo Palácios; agn: Sérgio Ricci; fot: Mário di Léo e

Osvaldo Oliveira; sng: Ary Blaustein; cen: Leni Meana; cnt: Dalva Xavier; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Cláudio Petraglia; loc: Ilha de Marajó, PA; cpr: Hyeda R. Rocha Produções Cinematográficas; aps: Satélite Filmes; dis: Prodifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Andréa Bayard, Jeffrey Mitchel, Lawrence Karr, Vitaliano Muratori, José Osório, Batista Lima, Carlos Rolando, Nielson Cogh. (fop: a-26)

**HERDEIRA REBELDE, A,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Alfredo Scarlati; dir e arg: Nelson Teixeira Mendes; asd: Mimo Valdi; rot: Rubens Francisco. Luchetti; fot: Guglielmo Lombardi; cen: Big Boy; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: Giuseppe Mastrianni; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Multifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Marlene França, Hugo Bologna, Cecília Leme, Miriam Pereira, Roberto Ferreira, Humberto Militello, Carlos Farah, Ruth Gimenez, June Simões, Valda Borges, Aida Regina, Edwaldo Oliveira, Eurípedes Silva, Arquibaldo Santos, Iguatemi de Jesus, Álvaro Luiz, Dario Carlos, Antônio Gildo, Roby Rev, Padre João Ferreira Santos, Orestes Brandani, Mimo Valdi, Renzo Pasino, Antônio Oliveira, Rubens Ribeiro, Roberto Tibiriçá, Marcelo Camarano, Canarinhos Liceanos e as crianças da “Casa do Mini-Artista”. **sinopse:** Um manequim profissional herda um orfanato com cerca de oitenta crianças. A instituição está em situação financeira bastante precária, com enormes débitos a uma série de credores. De início a moça se mostra aborrecida com o importuno legado, mas o carinho das crianças transforma sua atitude e ela procura resolver todos os problemas. Para isso, excursiona por todas as capitais do país, angariando verbas que, afinal, se revelam insuficientes. Ao descobrir que todas as crianças têm vocação artística, como cantores e dançarinos, ela promove um show para o qual todos os credores são convidados. Explica-lhes que o orfanato está na iminência de ser fechado por falta de recursos. Em consequência, os credores resolvem não apenas perdoar a dívida, mas também subscrever uma ajuda mensal para manter a instituição em funcionamento. (fop: d-2)

**HERDEIROS, OS,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; pra: Jarbas Barbosa; dir e rot: Carlos Diegues; asd: Sérgio Santeiro; arg: Carlos Diegues, Arnaldo Jabor e David Neves; fot: Dib Lutfi; sng: Carlos Riva; ass: Walter Goulart; cen: Luiz Carlos Ripper; fig: Fernando Bede; mtg: Eduardo Escorel; mus: Heitor Villa Lobos (canções populares de 1930 a 1960); gravações de Carmen Miranda, Bing Crosby, César Ladeira, Francisco Alves, Dick Farney, Gregório Barrios, Orlando Silva e Silas de Oliveira; can: *Abrazame así; E o mundo não acabou; Invocação em defesa da pátria; I surrender; Dear; Mentirosa; Retrato do velho; Rio antigo;*; loc: Brasília, DF; Jacarepaguá e Vassouras, RJ; Manaus, AM; Salvador, BA e São Paulo, SP; cpr: Carlos Diegues Produções Cinematográficas, Produções Cinematográficas L.C.Barreto,

J.B. Produções Cinematográficas, Novocine e INC - Instituto Nacional de Cinema ; dis: Paramount Filmes do Brasil, Condor Filmes e Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Sérgio Cardoso, Odete Lara, Grande Otelo, Paulo Porto, Isabel Ribeiro, Jean-Pierre Leaud, Caetano Veloso, Mário Lago, Hugo Carvana, Afonso Stuart, Anecy Rocha, Oswaldo Loureiro, José Oliosi, Armando Nascimento, Carlos Gil, Nara Leão, Bob Nelson, Dalva de Oliveira, Daniel Filho, Wilza Carla, Luiz Linhares, André Gouveia, Laura Galeno, Maria Ribeiro, Armando Rosas, Olga Nobre, Patrícia Lins, Ferreira Goulart, Paulo Gonçalves, Renato Coutinho, Janice Mota, Amélia Simone, Cláudio Wanderley, Manoel Sanches, Oswaldo Loureiro Júnior e Escola de Samba Mangueira. **sinopse:** Um fazendeiro, barão do café de São Paulo, arruinado pela crise do café, casa sua filha única com um jornalista que chega fugido em sua fazenda, a fim de escaparem ambas às graves consequências das injunções políticas da época. Oportunista, o jornalista acaba por trair o sogro, fugindo com a mulher para a capital, depois da mudança de governo, com a queda de Vargas no pós-guerra. Na capital, busca uma ascensão rápida, passando a trair desde a mulher até os chefes, tornando-se um dos homens mais importantes do país. Um dia, chega em sua casa o filho que abandonara em São Paulo na casa do avô, e que passa a enfrentar o pai por vingança, aliando-se a notória atriz de rádio, até por fim conseguir destruí-lo. **comentários:** “Uma visão pessimista (que se revelou uma previsão, infelizmente, bem-sucedida), um documentário dramatizado sobre minha geração. Aqui aparece minha descoberta da política como tragédia. Ao mesmo tempo, é uma ópera política em que aparecem meus flertes com a música e sua transparência no mundo. O filme foi mais compreendido e amado no exterior do que no Brasil” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000. Último filme de Sérgio Cardoso (1925-1972). Natural de Belém, PA. Forma-se advogado em 1947 pela PUC do Rio de Janeiro. Ainda na faculdade integra o Teatro Universitário. Desenvolve sólida carreira no teatro e televisão, tornando-se um dos maiores atores que o Brasil já teve. Suas interpretações nas novelas *Antônio Maria* (68) e *A cabana do pai Tomás* (69) são inesquecíveis. Faz pouco cinema. Morre prematuramente em 1972 aos 47 anos enquanto participava da novela *O primeiro amor*, sendo substituído às pressas por Leonardo Villar. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Carlos Diegues) e Cenografia (Luiz Carlos Ripper), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Segundo Lugar, “Os Doze Melhores Filmes do Ano”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970. (fop: d-2)

**HERÓI TRANCADO,** 1998, Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: Simião Martiniano; colorido, vídeo/35mm,, gen: aventura. **comentários:** Produzido em vídeo, é o quinto filme de Simião Martiniano, apaixonado por cinema, homem humilde do sertão pernambucano, que dedica sua vida ao cinema. (fop: c-6)

**HERÓICA NATUREZA**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Alfredo Flaksman; asd: Marta Neves; pqs: Andréa Pontual; nar: José Mayer; loc: Amazonas, Pará, Ceará, Rio de Janeiro e São Paulo; cpr: Conspiração Filmes, colorido, 35 mm, 102 min, gen: documentário. **sinopse:** Dividido em três programas, a série faz um mapeamento da relação entre o desenvolvimento econômico, seu impacto ambiental, e as opções e os custos de modelos de desenvolvimento sustentável a partir de fontes renováveis de geração de energia. O filme aborda também a situação atual da Floresta Amazônica, além de problemas econômicos e ambientais relacionados com a globalização. (fop: g-45)

**HERÓIS BRASILEIROS NA GUERRA DO PARAGUAI**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Família Lambertini; dir: Achilles e Giorgio Lambertini; arg: a partir do libreto e Eugênio Egas; fot: Antônio Campos; cpr: Ipiranga Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Dudu, Vitória Lambertini, Luísa Lambertini, Argentina Lambertini, Emma Lambertini, Giorgio Lambertini, Achilles Lambertini, Dora Lambertini. **sinopse:** Inspirado na Retirada da Laguna. "Empolgante drama histórico de 1865; resistência de dezoito brasileiros à vanguarda dos paraguaios invasores; filme histórico e patriótico, onde o Tenente Antônio João, o comandante do forte de Coimbra, com meia dúzia de soldados, resistiu heroicamente à invasão estrangeira. **comentários:** Outros títulos: *Morte gloriosa do Tenente Antonio João e A retirada da Laguna*. (fop: d-19)

**HERÓIS TRAPALHÕES, UMA AVENTURA NA SELVA**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cacá Diniz e Renato Aragão, baseado nos personagens *Super-Homem, Indiana Jones e Rambo*; pre: Carlos Alberto Diniz e Wilson Solon; dir: José Alvarenga Júnior; asd: Wilton Franco; arg: Renato Aragão; rot: Paulo Andrade, Mauro Wilson, Carlos Alberto Diniz, Yoya Wurch e Dedé Santana; dif e cam: Nonato Estrela; tcs: José Tavares; efs: Alberto Magno (Sunlight); esn: Geraldo José; eds: José Louzeiro e Carlos Cox;.snp: Geraldo José; dar: Yurika Yamasaki; mtg: Diana Vasconcelos; tlm: Ricardo Aragão; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, Demuza Cinema, Art Filmes, Cinematográfica Sul e Ponto Filmes; dis: Art Filmes e Ouro Nacional; lab: Curt e Alex (cópias Kodak); colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Grupo Dominó (Afonso, Marcos, Marcelo e Nill), Luma de Oliveira, Angélica, Geraldo del Rey, Paulo Figueiredo, Breno Moroni, Castro Gonzaga, Carlos Koppa, Mac Suara, Thelma Reston, Percy Ayres, Rui Leal, Chico Expedito, Mário Alimari, Maria Helena Dias. **sinopse:** Em plena Amazônia, um lunático sedento de poder chamado Rei (Geraldo del Rey), raptou a filha (Angélica) do Ministro do Exército e faz uma série de exigências, ameaçando explodir a Floresta Amazônica. Presos por terem se apropriado de um tanque do Exército, os quatro trapalhões são enviados numa missão de resgate, contando com a ajuda da indianista Maia (Luma de Oliveira).

ra). Ela apresenta Didi a um xamã indígena, que dá ao trapalhão poderosas sementes mágicas que o fazem voar. Contando ainda com o auxílio dos amigos de Angélica, os rapazes Afonso, Marcos, Marcelo e Nill, conseguem vencer Rei e todos os capangas. Ao final, são recompensados pelo Exército e Didi fica com Maia. **comentários:** Filme apresentado no Funny Film Festival, Boario Teme, Itália. Público: (aprox): 3.600.000 pessoas. (fop: a-34)

**HISTÓRIA DE DOLORES DURAN, A** - (ver A NOITE DO MEU BEM)

**HISTÓRIA DE LUISA E LENINHA, ESSAS NOIVAS TÃO IGUAIS, A** - (ver A VIRGEM PROMETIDA)

**HISTÓRIA DE UM CRÁPULA**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Jece Valadão; dir: Jece Valadão; asd: José Oliose; gep: Henrique Kaban; asp: Sérgio Osório; arg: Maria Ignaz Souto de Almeida; rot: Jece Valadão e Victor Lima; fot: José Rosa; asf: Rodolfo Neder; cam: José A. Dutra; asc: Mário Coelho; fcn: José Santos; sng: Alberto Viana; elt: Osvaldo Alves; cen: Alexandre Horvath; cnt: Gilvan Pereira; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: João Negrão; let: Ziraldo; cpr: Magnus Filmes e Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Sônia Dutra, Vera Viana, José Lewgoy, Mário Lago, Jorge Dória, Esmeralda Barros, Iná Meireles, Milton Gonçalves, Cláudio Cavalcanti, Rosana Tapajós, Rafael de Almeida, Ricardo Bravu, Amélia Simone, Julci Mara, Gilvan Pereira. **Prêmios:** Oitavo Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**HISTÓRIA DE UMA ALMA**, 1925, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Pedro Vergueiro; dir, arg e rot: Eustárgio Wanderley. a partir do manuscrito autobiográfico de Santa Tereza de Lisieux; asd: Ramon Azevedo; fot: Alcebíades Araújo; mus: Euclides Fonseca, Pedro de Assis, Luís Smido e outros; cpr: Vera Cruz Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Noemi Gomes de Matos, Maria Pompéia Alcoforado Gesteira, Carmen Medeiros, Severino Gaião, Rubens Wanderley, Guilherme Azevedo, Armando Temporal, Erlon Brederodes, Julieta Azevedo, Phil Shaper, O.F.Areias, Otto Noli Vergueiro, Luís P. de Carvalho, Natércia C. de Melo, Iracema P. Vergueiro, Maria J. Guimarães, Aldo Américo, Celina Vanderlei, Noelmi Salgado, Maria Gomes Matos, Pedro Vergueiro, Guilherme Areias. **its:** Euclides Fonseca, Pedro de Assis, Luís Smido, Valdemar de Oliveira, Irmã Viola, Nelson Ferreira, Angelo França; col: Sérgio Sobreira, Murilo Reis, Maurício Mota e Raul Morais. **sinopse:** Biografia de Santa Tereza de Lisieux. **comentários:** As fontes informam que se perderam negativo e cópias do filme. Outros títulos: *Milagres de Santa Terezinha do Menino Jesus; Vida e milagres de Santa Tereza de Lisieux do Menino Jesus; Santa Terezinha de Jesus*. (fop: d-20)

**HISTÓRIA DEVASSA, UMA** - (ver ÁLBUM DE FAMÍLIA)

**HISTÓRIA DO ALEIJADINHO, A** - (ver CRISTO DE LAMA)

**HISTÓRIA DO BRASIL**, 1972/4, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Benzo Rosseline; pqs e dir: Glauber Rocha e Marcos Medeiros; cpr: ICAIC - Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográfica e Tricontinental, p&b, 35mm, 166 min, gen: documentário. **sinopse:** Montagem cronológica e contraditória de documentos fotografados, pintados, desenhados e filmados sobre o Brasil. As imagens foram recolhidas nos arquivos das cinematecas de vários países. O trabalho durou três anos, de outubro de 1971 a agosto de 1974. O texto foi escrito a partir de consultas à bibliografia brasileira especializada. Marcos Medeiros colaborou no trabalho de pesquisa e produção. O filme não contém entrevistas. Pode ser definido como um Cinejornal Histórico do Brasil... imagem e texto, eliminado o ruído e a música de fundo a fim de permitir ao espectador ouvir o texto sobre a imagem muda. No final há uma sequência em que a cultura é comentada pela música, do barroco mineiro ao tropicalismo. Foram montadas as músicas que pareceram ao diretor críticas ou revolucionárias. O filme termina com um diálogo-off entre brasileiros e uma metáfora esportivo-operística entre Pelé e Villa-Lobos. Um afresco de mais de quatrocentos anos de história, utilizando filmes nacionais de ficção e documentários, fotos e trechos de filmes de Glauber Rocha, numa interpretação dialética e original da vida brasileira, de 1500 até os dias atuais. Texto extraído do Relatório Embrafilme, 1984, RJ). **comentários:** Algumas fontes informam ser este filme uma produção totalmente estrangeira. (fop: a-49)

**HISTÓRIA DO GRILÓ FELIZ, A** - (ver O GRILÓ FELIZ)

**HISTÓRIAS DO FLAMENGO**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre, dir e rot: Alexandre de Niemeyer; cpd: Márcio Franco de Sá e Maria do Céu Reis; fot: Francisco Torturra, Nélio Ferreira, Beto Campos, João Gonçalves da Rocha, Liercy de Oliveira e Cleumo Segond; txt: Oscar Maron; snd: Joaquim Santana, Mário Alves e Toninho Murici; aqs: João Sampaio Sartore; mtg: Alexandre Niemeyer e Oscar Maron; edi: Tony Bizarro; nar: Paulo César Pereio; cpr: Produções Carlos Niemeyer; dis: Riofilme, colorido, 80 min, gen: documentário. **ptc:** Flávio Soares de Moura, Marco Aurélio, Nunes, Raul Plasman, Adílio, Júlio César (Uri Geller), Júnior, Romário, Carlinhos, Silva, Paulo Henrique, Rondinelli, entre outros, além dos depoimentos de torcedores do Flamengo. **sinopse:** A evolução do futebol e do C.R.Flamengo desde o início dos anos, com a utilização de imagens captadas pelas lentes mágicas do Canal 100, de Carlos Niemeyer, ao longo dos seus 40 anos de existência. Sua ação tem como cenário o maior palco do futebol brasileiro, o estádio do Maracanã, onde a equipe carioca acumulou imensas glórias e arrebatou uma legião incalculável de torcedores. Na primeira parte, ao

som de *Chega de saudade* cantada por João Gilberto, são exibidas imagens preciosas do Rio de Janeiro da década de 60, como o Cristo Redentor, a praia de Copacabana, a Lagoa Rodrigo de Freitas e os bondes. texto extraído do *livro Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. (fop: d-12)

**HISTÓRIAS DO OLHAR**, 2001. **ficha técnica:** prd e dir: Isa Albuquerque; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Eliane Giardini, Cissa Guimarães, Alice Borges, Fernanda Maiorano, Joana Medeiros, Walmor Chagas, Arduino Colassanti, Jonas Bloch, Juan Alba. **sinopse:** O filme acompanha as histórias de quatro mulheres em diversas fases de suas vidas. **comentários:** Estréia da produtora Isa Albuquerque na direção. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio de público), XVI Festival de Cinema Latino Americano de Trieste, Itália, 2001. (fop: g-45)

**HISTÓRIA DOS GANHA-POUCO, A** - (ver BRAÇOS CRUZADOS, MÁQUINAS PARADAS)

**HISTÓRIAS QUE NOSSAS BABÁS NÃO CONTAVAM**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dir, fot e cam: Osvaldo de Oliveira; asd e cen: Julian Romeo; dip: Tony Jakoska; asp: Alberto Gavinho; rot: Aníbal Massaini Neto; adc e dia: Ody Fraga; col: Emanuel Rodrigues e Alberto Gavinho, livremente inspirada na obra *Branca de neve e os sete anões*, dos Irmãos Grimm; som: Carlos dos Santos; esn: Geraldo José; drt: Marineida Massaini; cnt: Maria Inez de Oliveira; edi e mtg: José Luiz Andreone; can: Alaor Coutinho e Oscar Nusbaum; cpr e dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Adele Fátima, Costinha, Meire Vieira, Denys Derkian, Sérgio Hingst, Xandó Batista, Renato Pedrosa, Teobaldo, Lino Sérgio, Felipe Levy, Satã, Castor Guerra e os sete anões Quinzinho, Litho, Zezinho, Paulinho, Zequinha, João Grandão e Dilim Costa. **sinopse:** Com a morte do rei, a rainha viúva propõe casamento a um jovem príncipe, de quem era amante. A idéia de reunir os dois reinos agrada ao príncipe, mas ele prefere a mão da princesa mulata Clara das Neves, enteada da rainha. Desprezada, a rainha resolve baixar um ato institucional desfigurando Clara das Neves de qualquer direito ao trono e rebajando-a à condição de criada. Mesmo assim, Clara e o príncipe continuam a se encontrar. Informada desses encontros pelo fofocaço espelho mágico, a rainha ordena a um caçador que mate Clara. Seduzido pela beleza de sua vítima, o caçador manda-a embora e entrega à rainha um coração de veado. Perdida na floresta, Clara é localizada pelos sete anões, que a levam para casa, provocando disputas no dormitório, resolvidas de maneira satisfatória para todos. Descobrindo que Clara está viva, a rainha quer envenená-la. O príncipe a encontra, mas, para sua deceção, Clara prefere ficar com os anões. (fop: d-17)

**HITLER TERCEIRO MUNDO**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: José Agripino de Paula; asd: Luiz Fernando de Rezende e Valdir Gonçalves; dip: Danielle Palumbo e J.A.Paula; fot e som: Jorge Bodansky; mtg: Rudá de Andrade e Walter Luiz Rogério; sem: José Maurício Nunes; cpr: José Agripino de Paula Produções Cinematográficas, p&b, 16mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Jô Soares, José Ramalho, Eugênio Kusnet, Luiz Fernando de Rezende, Túlio de Lemos, Sílvia Werneck, Maria Esther Stockler, Ruth Escobar, Jairo Salvini, Danielle Palumbo, Jonas Mello, Carlos Silveira, Fernando Benini, Manoel Domingos Filho. **comentários:** Filme feito em caráter de urgência, no auge da repressão militar, rodado na clandestinidade e suas imagens, vistas hoje, são de uma atualidade aterrorizante. Filme nunca lançado comercialmente. - trecho do texto de Vitor Angelo, extraído do livro “Cinema Marginal e suas fronteiras”, Eugênio Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. (fop: a-48)

**HOJE O GALO SOU EU**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dip: L.Lupovici (psd: Ronaldo Lupo); dir: Aluízio T. Carvalho; arg: Francisco Anysio, Ronaldo Lupo e José Wanderley, baseado na peça teatral *Compra-se um marido*, de José Wanderley; rot: Francisco Anysio e Ronaldo Lupo; fot: Afrodísio de Castro; cam: Ângelo Riva; sng: Alberto Viana; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Humberto Franco; crg: Helba Nogueira; mtg: Giuseppe Baldaconi; dim e oqs: Edmundo Peruzzi; cpr: Lupo Filmes; aps: Ubayara Filmes; dis: Nova América Filmes; est: Flama Filmes; lab: Líder Cinematográfica, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Liana Duval, Renata Fronzi, Altivo Diniz, Celeste Aida, Henriqueta Brieba, Walter Sequeira, Pituca, Hamilton Ferreira, Rosângela Maldonado, Jaime Moreira Filho, Ricardo Luna, Marlene Silva, Macedo Neto, Alfredo Viviani, Grijó Sobrinho, Clara Martinelli, Tiririca, Jaime Ferreira, Procopinho, Amélia Cabral, Benito Rodrigues, Márcia Valente, Walter Almeida, Luiz Gonzaga, Waldir Calmon e seu conjunto, Neusa Maria, Lucy Rosana, Zito Borborema e sua gente, Helba Nogueira e seu corpo de baile. **comentários:** Refilmagem de *Maridinho de luxo*, produção da Cinédia de 1938, que se baseou na mesma peça. (fop: a-26)

**HOJE TEM GAFIEIRA** - (ver A DAMA DA ZONA)

**HOMEM CÉLEBRE, UM**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ney Srourlevich; dir: Miguel Faria Júnior; arg: baseado no conto de Machado de Assis; rot: Miguel Faria Júnior e Jorge Laclete; fot: João Carlos Horta; cen: Rodrigo Argolo; fig: Kalma Murtúñior; pnt: J.M.França; mtg: Ana Borges; mus: Francis Hime; cpr: Zoom Cinematográfica, M.F. Júnior e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Walmor Chagas, Darlene Glória, Edney Giovennasi, Bibi Vogel, Carlos Kroeber, Ruth de Souza, Fábio Sabag, Antônio Pitanga, Maria Lúcia Dahl, Nara Leão, Gianni Ratto, Nildo Parente, Thaís Moniz Portinho, Marie

Claude, Gracinda Freire, José Vicente, Carlos Duval, Antônio Vitor, José Celso Martinez Correia. **sinopse:** Rio de Janeiro, início do século XX. Pestana é o mais popular autor de polcas da cidade e sua ascensão como compositor vai se fazendo rapidamente, graças à qualidade de suas músicas. Para manter-se também dá aulas de piano e, às vezes, deixa-se conquistar por suas alunas. Tem um romance com Marcela, mulher bela e cobiçada, que costuma pôr a ambição acima do amor. No dia em que vê Maria cantar num espetáculo, Pestana apaixona-se por ela, buscando uma aproximação. Eles se casam. Pestana continua a compor, mas Maria abandona o canto. Pestana se esforça para proporcionar à esposa uma vida agradável, porém ela comece a definhar e morre de tuberculose. O desespero do compositor não tem limites e ele se interna num sanatório. Ao voltar ao convívio dos amigos, só pensa em compor uma música para ser executada no aniversário da morte de Maria. É condecorado pelo valor de sua obra, mas viverá sempre melancólico. (fop: d-2)

**HOMEM DA CABEÇA DE OURO, O**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Serrano e Alberto Pieralisi; dir: Alberto Pieralisi; arg e rot: Hélio Bloch; fot: Edson Baptista; mtg: Raimundo Higino; mus: Beto Estrada e Chico Feitosa; cpr: Atlântida Cinematográfica e Juruá Cine Produções; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Lúcia Alves, Rubens de Falco, Marta Moyano, Stan Cooper, Maria Cristina, Marly de Fátima, Marisa Drummond, Zora. **sinopse:** Alberto e Daniel são dois executivos de publicidade que se envolvem sem cessar em casos amorosos, com uma diferença: o primeiro, 30 anos, casado, é sempre discreto; o outro, 32 anos, solteiro, vive apregoando suas conquistas. Mas é Alberto quem faz mais sucesso com as mulheres, seja em almoços de contatos comerciais, seja nas festas e reuniões a que comparecem. Apesar de fisicamente serem ambos tipos igualmente agradáveis, Alberto se destaca sempre pela simpatia e inteligência. Até que Daniel, cansado de dar em cima de sua secretária, resolve casar com ela. Lurdinha aceita e, quando vai comunicar o fato a Alberto, marca com ele uma “despedida de solteira”, pois também já tinha sido seu “caso”, sem que o outro de nada suspeitasse. (fop: d-2)

**HOMEM DA CAPA PRETA, O**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Therezinha Calil Petrus; dir: Sérgio Rezende; arg: baseado nos originais *Tenório, o homem e o mito*, de Maria do Carmo Cavalcanti Fortes, *Meu pai Tenório*, de Sandra Cavalcanti Freitas Lima e *Capa Preta e Lurdinha - Tenório Cavalcanti e o povo da baixada*, de Israel Beloch; rot: Sérgio Rezende, Tairone Feitosa e José Louzeiro; dip: Luiz Carlos Lacerda de Freitas, Rossy Caetano e Adnor Pitanga; fot: César Charlone; cen: Rita Murtinho; fig: Rita Murtinho e Isabel Paranhos; cna: Alexandre Meyer, Pedro Nanni e Bárbara Mendonça; snd: Zezé D'Alice; eds: Hercília Cardilho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: David Tygel; cpr: Morena Filmes,

T.C.Petrus, Lock-All, Montevídeo e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 115 min, gen: policial. **elenco:** José Wilker, Marieta Severo, Paulo Villaça, Jonas Bloch, Carlos Gregório, Tonico Pereira, Jackson de Souza, Isolda Cresta, Chico Diaz, Jurandir de Oliveira, Guilherme Karam, Mariana de Morais, Waldir Onofre, Álvaro Freire, Fernando Reski, Lígia Diniz. **sinopse:** Tenório, garoto alagoano, tem sua infância marcada pela violência, ao presenciar o assassinato de seu pai. Vingado, foge para o Rio de Janeiro. Já adulto, chapéu na cabeça e a famosa capa preta escondendo a temível metralhadora “lurdinha”, Tenório conquista poder e fortuna na Baixada Fluminense. Homem do povo, político popular, constrói uma carreira das mais bem-sucedidas nos anos 40 e 50. Seu eleitorado consiste do povo humilde e miserável, que vê nele um defensor e justiciero. Seus comícios arrebatam o povo e chocam a classe média e a elite política, que o vêem apenas como um frio assassino. Ambicioso, em 1960 candidata-se ao governo da cidade do Rio de Janeiro e, na disputa com Carlos Lacerda, amarga sua primeira derrota. Nessa época, alia-se às forças populares que apoiam Jango, apesar de ser anti-comunista ferrenho. Por fim, cassado em 1964, mantém sua aura, como um dos heróis do populismo. Público: (aprox): 750.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Ator (José Wilker) e Trilha Sonora (David Tygel), XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1986; Melhor Ator, José Wilker, Prêmio “Molière”, RJ, 1986. (fop: d-11)

#### **HOMEM DAS ENCRENCAS, O** - (ver IMITANDO O SOL)

**HOMEM DAS ESTRELAS, O**, 1971, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; pra: Claude Lelouch; pre: Lucy Barreto; dir: Jean-Daniel Pollet; asd: Pierre Benchot; arg: Pierre Kast; rot: Pierre Kast e Jean-Daniel Pollet; fot: Afonso H. Beato e Jean Collomb; sing: Pierre Renoir; ass: Walter Goulart; cen: Teresa Nicolau; mtg: Annie Girodet; mus: Vicente Mercier; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Condor Filmes e Artistas Associados (RJ) e Les Films 13 e Les Artistes Associés (Paris); aps: Condor Filmes; dis: Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Jean-Pierre Kalfon, Duda Cavalcanti, Nildo Parente, Eliezer Gomes, Ruy Guerra, Renato Coutinho, Clementino Kelé, Martinho da Vila, Big Jones, Milton de Souza, Uracy de Oliveira, Ana de Souza, Ângelo de Aquino, Robson Rob, Lee Jaffe, Montgomery da Silva, Ana de Souza. **sinopse:** Um ser de outra galáxia chega às costas brasileiras. Dotado da faculdade de viajar no tempo, o “homem das estrelas” percorre diversas épocas da História do Brasil, do início da colonização aos dias atuais, alternando sua relação com negros, escravos oprimidos e um alquimista perseguido, de um lado, pelo amor de Isa, uma jovem carioca, de outro, Odara - como ele é batizado pelos negros que protegeu - é testemunha importante da violência que não pode conter, apesar de seus dons incomuns. Chega ao final da aventura tão perplexo como quando a iniciou, na tarefa de levar ao fogo o corpo

morto de um ente querido. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: d-2)

**HOMEM DE AREIA, O**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Timinho Fonseca e Paulo Melo; dir, pqs, arg e rot: Vladimir Carvalho; asd: Marcelo Coutinho e Maria Déa; dip: Carlos del Pino; dif e cam: Valter Carvalho; asf: Gilberto Otero; tcs: Antônio César; elt e mqn: Antônio Silva; mtg: Ricardo Miranda e Manfredo Caldas; let: Sílvia Steinberg; dim: J.Lins; its: Quinteto de Sopro, Madalena Salles, Lúcia Morelenbaum, Eliane de Medeiros, Philip Doyle e Lia Gaudelmann; tlm: Ramona; Marcha fúnebre 26 de junho; Hino da aliança liberal; Hino a João Pessoa; Paraíba masculina; O homem de areia; loc: Interior da Paraíba, João Pessoa, Recife, Salvador e Rio de Janeiro; lcu: Fernanda Montenegro e Mário Lago; cpr: Embrafilme e Secretaria da Educação e Cultura da Paraíba; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Tecnisom, Álamo e CNP; tru: Ilimitada; p&b, 35mm, 126 min, gen: documentário. **ptc:** (como entrevistadores de José Américo): Adalberto Barreto, Gonzaga Rodrigues, Natanael Alves, Valdemar Solha e Otto Lara Rezende, e a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais; **sinopse:** Proclamado “patriarca da democracia” e fundador do romance social moderno no Brasil, José Américo vive recolhido em seu refúgio em Tambáu, que é como um lugar sagrado para a legião de seus admiradores. Ao mesmo tempo em que aparece num longo passeio pela praia, ele se submete às perguntas de um grupo de jornalistas que, no alpendre de sua casa, buscam trazer de volta os acontecimentos em que esteve envolvido. Jorge Amado chega para uma visita. O autor de Bagaceira recorda-se da guerra contra Zé Pereira, da morte de João Pessoa, em Recife, dos dias da Revolução da Viação. Conta ainda a Otto Lara Rezende os lances do Golpe de 37, quando foi candidato à Presidência da República. O ano de 1954 registra a célebre entrevista com que derruba o ditador. A década de 50 é triunfal e sofrida no Governo da Paraíba e de novo no Ministério em 1954, a morte de Getúlio. Em seguida, as imagens mostram o declínio político do “patriarca” e o retiro em Tambáu. Fecha-se o cerco de perguntas e ele responde com revelações. Morre aos 93 anos, em 1980, e seus funerais são realizados com discreta pompa, numa manhã ensolarada de março. (fop: d-17)

**HOMEM DE PAPEL, O**, 1976, Fortaleza, CE. **ficha técnica:** prd: Edson Queiroz; dir e mtg: Carlos Coimbra; gep: Felix Aidar; arg: Ezaclir Aragão; rot: Carlos Coimbra e Ezaclir Aragão; fot e cam: Osvaldo Oliveira; cen: Flávio Phebo; dec: Pedro Rossi; mus: Beto Estrada; cpr: Nortefilmes do Brasil; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: policial. **elenco:** Milton Moraes, Vera Gimenez, Ziembinski, José Lewgoy, Teresa Sodré, Ezaclir Aragão, Jece Valadão, Esdras Guimarães, Waldir Onofre, Stael de Almeida, Oliveira Filho, Ricardo Guilherme, Flávio Cavalcanti, Enoque Batista, Eduardo Rodrigues, José Raimundo Gondim, Narcélio Limaverde, Jaci Fontenelle, Walkmar Oliveira, Organy Alves, Silvana de

Castro, Augusto Lessa, Francisco Arruda, Magela Landim, Denise Moraes, José Majestic, Sandra Gentil, Francisco Siqueira. **sinopse:** Carlos, veterano jornalista, é um homem que esconde suas frustrações de homem maduro. Nunca passou de um repórter policial. Um dia, exagerando no sensacionalismo e forjando notícias de um grande contrabando, fica em dificuldades quando a polícia e os jornais concorremos o desmentem. Teimando em investigar a denúncia, acaba desmoralizado, despedido do jornal, abandonado pelos amigos e sequestrado por contrabandistas. Estes, procurando implicá-lo, o abandonam junto com um cadáver e a arma do crime na mão. Durante todo o tempo, Carlos procura passar por herói, pelo menos para si mesmo. No decorrer da história, ele vai se mostrando como realmente é, um farsante fraco e covarde, um herói de papel. **comentários:** subtítulo: *Volúpia de um desejo.* (fop: d-2)

**HOMEM DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS CONTRA AS PANTERAS**

**1978, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Francisco Pinto Júnior; pra: Mário Rajo; dir e rot: Luís Antônio Piá; asd: Afrânio Vital; dip: Ivan de Souza; asp: Fernando Semblano; dif: Hélio Silva; asf: Caio Silva; stl: Márcio Dibo; esp: Geraldo José; snd: José Tavares; cen e fig: Adalberto Vieira; cos: Natália Alves; maq: Sônia dos Santos e Vera Lúcia Lima; mqn: Moacir da Cunha; aqn: Araldo Teles; elt: Walter Guimarães; asl: Carlos Alberto Ribeiro; cnt: Reinaldo Cozer; mtg: Jayme Soares Justo; cpr: Kiko Filmes e W.Verde Filmes; ess: Nel-Som e Bataglin Produções Cinematográficas; mix: Studio Barroso Netto; dis: W.Verde Filmes; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Nídia de Paula, Adele Fátima, Sandra de Castro, Carvalhinho, Floro Rodrigues, Marinho, Martim Francisco, Jotta Barroso, Clementino Kelé, Banzo Africano, Lúcia Leon e os meninos Alex, Egon, Flávio e Sérgio. **sinopse:** Após um acidente, Coelho (Costinha) é recuperado por um cientista louco, o professor Cordeiro, e nasce assim, o nosso homem biônico. Lobo, Pardal e mais as três panteras, temíveis assaltantes, querem se aposse do computador que comanda Coelho, um defensor da lei, para que ele não atrapalhe mais. Para isso, raptam o jogador Marinho, nas vésperas de um jogo da seleção brasileira contra a Tchecoslováquia. Os bandidos só devolvem Marinho em troca do computador. Coelho, com seus superpoderes e auxiliado por quatro meninos, Tsiu, Tico-Tico, Coleiro e Canarinho, consegue libertar o jogador e prender os bandidos, apesar do jogo já estar em andamento. Eles chegam ao Maracanã junto com Marinho, que entra no segundo tempo e marca o gol da vitória. Na arquibancada, nosso herói e seus amiguinhos aplaudem a vitória da nossa seleção, na qual eles tiveram uma participação decisiva. (fop: f-9)

**HOMEM DE SORTE, UM** - (ver O AZARENTO)

**HOMEM DE UM BRAÇO SÓ, O**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot e mtg: Paulo Veríssimo; cpr: TV-Rio,

colorido, 16mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário sobre Natal da Portela, produzido em 16 mm para a TV-Rio. (fop: a-38)

**HOMEM DIABÓLICO, UM**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; asd e mtg: Raul Calhado; fot: Salvador do Amaral; tcs: Jorginho; cen: Maximino Gaducci; mus: Marcos Miranda; cpr e dis: Platéia Filmes, colorido, 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Jofre Soares, Francisco Cavalcanti, Zilda Mayo, Lírio Bertelli, Ruy Leal, Heitor Gaiotti, Fabrício Cavalcanti, Yolanda Silva, João Paulo, Aida Guimarães, Satã. **sinopse:** Gêmeos de sangue, mas não de almas. Nascidos em 1940 num prostíbulo de luxo frequentado pela alta sociedade, aos seis meses os bebês foram separados. Um ficou com o pai milionário e o outro ficou com sua mãe, uma prostituta de luxo. Durante décadas o mistério rondou este segredo. Um assassino e várias vítimas... (fop: e-5)

**HOMEM DO ANO, O**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:**

prd: Flávio R. Tambellini e Leonardo Monteiro de Barros; dir: José Henrique Fonseca; arg: baseado no livro *O matador*, de Patrícia Mello; rot: Rubem Fonseca, José Henrique Fonseca e Patrícia Mello; fot: Breno Silveira; dar: Toni Vanzolini; fig: Cláudia Kopke; cpr: Conspiração Filmes e Warner Bros.; dis: Warner Bros.; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Murilo Benício, Cláudia Abreu, Natália Lage, Jorge Dória, Carlo Mossy, Agílio Ribeiro, José Wilker, Marilu Bueno, Paulo César Pereio, Vic Militelo, Amir Haddad, Marcelo Biju, Paulinho Moska, Perfeito Fortuna, André Barros, André Gonçalves, Mariana Ximenes, Lázaro Ramos. **sinopse:** Uma ingênuo aposta entre amigos transforma Maiquel, um homem comum, num assassino e herói de uma cidade. Deixando-se levar pelos acontecimentos, ele se torna respeitado pelos bandidos e pela polícia e amado por duas mulheres, até que comete seu primeiro erro e é obrigado a tomar de volta as rédeas de seu destino. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. (fop: g-17)

**HOMEM DO CORPO FECHADO, O**, 1972, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Flávio Werneck; pra: Victor de Almeida; dir, arg e rot: Schubert Magalhães; asd: Antônio Luiz; dip: Ivan de Souza; asp: Sérgio Ricci, César Pacheco, Otávio Augusto Pinto de Moura, Martinho Duarte, Geraldo Prudêncio de Lima, Antônio Barroso, Ernesto Vieira, Antônio Lisboa Marques; fot: Osvaldo Oliveira; fcn: Jairo Ferreira; asc: Miro Reis; sng: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José, César Antônio e Walter Goulart; efs: Cléber Manuel de Magalhães; elt: Antônio de Souza; mqn: Álvaro Cordeiro; cen: Assis Alves Horta; fig: Marília Leal; maq: Maria Sílvia; let: Walter Carvalho; ctz: Noguchi; cnt: Marília Leal; mtg: Mário Carneiro; asm: Ana Maria Magalhães; mus e can: Tavinho Moura; oqs: Pedro Santos; its: Tavinho Moura, Toninho Horta, Sirlan Antônio, Aécio Flávio, Novell, Moacir Freitas, Bohumil Med e Renato Andrade; loc: Diamantina, MG; cpr: Del Rey Filmes; dis: U.C.B. - União

Cinematográfica Brasileira; fin: Banco do Desenvolvimento; lab: Rex Filme; sno: Atlântida Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Roberto Bonfim, Esther Mellinger, Angelito Melo, Milton Ribeiro, Lorival Pariz, Jorge Karan, Ruy Polanah, Emanuel Cavalcanti, Ivan de Souza, Sérgio Ricci, Jota D'Ángelo, Renato Andrade, Miro Reis, Geraldo Neves, Álvaro Cordeiro, Ernesto Moura, Assis Alves Horta, Zenon Pinto, Antônio Araújo, Geraldo Prudêncio. **sinopse:** Depois de tentar viver pacatamente e sempre sair perdendo, o vaqueiro João de Deus aceita as regras do jogo: seu avô Cansanção "fecha" seu corpo e ele se emprega como jagunço do "coronel" Trajano. Após um "serviço" para o coronel, João de Deus apaixona-se por Dinorá, sobrinha do fazendeiro, que a mantém misteriosamente recolhida à casa grande. Raptando-a certa noite, foge com ela para o norte do sertão. Três jagunços do coronel vão ao encalço dos amantes, mas João de Deus, por meio de manobra inteligente, consegue separá-los e liquidá-los um a um. O coronel contrata então um matador afamado, Turibio, que consegue localizar o esconderijo de João de Deus e raptar Dinorá. Em seguida, João de Deus se defronta com o jagunço e, no duelo a faca, Turibio é morto. João de Deus vai libertar Dinorá na casa grande e vence a desesperada resistência do coronel. Este morre de apoplexia a seus pés depois de tentar liquidar o "homem do corpo fechado". **Prêmios:** Melhor Sonografia (Aloysio Vianna), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972. (fop: d-2)

**HOMEM DO PAU-BRASIL, O**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: César Mêmolo Júnior; dir e arg: Joaquim Pedro de Andrade; rot: Joaquim Pedro de Andrade e Alexandre Eulálio, baseado na obra de Oswald de Andrade; asd: Susana de Moraes e Marco Antônio Cury; dip: Wilson Marques de Araújo, Regina Helena Teixeira e Gilberto Loureiro; asp: Jorge Sabino Gonçalves, Rogério Correia da Silva, Elizabeth G. Costa, Sebastião L. Monteiro da Silva, Vera Lúcia Alves, Sheila Cardoso e Cida de Souza; dif e cam: Kimihiko Kato; asc: Joel Alves Lopes e Roberto Santos Filho; fcn: José Amaral e Eduardo Mello Franco; tcs: Jorge Antônio Vaz, Carlos Alberto Pereira e William O'Dwe Fogtman; mic: Dorival Chagas e Rogério Mathias Mion; elt: João Sagatio e Rubens Francisco Almeida; mqn: José Alcides Fidelis e João Carlos Ferreira Reis; efs: Darcy Silva; drt e cen: Hélio Eichbauer e Adão Pinheiro; acn: Regina Dorighello; cst: Roberto Santiago Garcia; ctr: Antônio Azarias; pit: Tarsila do Amaral e Oswaldo de Andrade Filho; fig: Diana Eichbauer; cos: Margarida do Nascimento Nunes e Eunice Oliveira Pinto; grp: Carmem Santiago; ads: Pau Brasil, Laila Ribeiro e Hilda Boren; cab: João Avisati; dsn: (apresentação): A3, Ana Luísa Escorel, Evelyn Ferman e Heloísa Viegas; maq: Flávio Torres; cnt: Bruno Wainer e Isabel Amaral; mot: Francisco Paulino Sobrinho e Ozanan F. Marra; ctz: A3 (Ana Luísa Escorel, Evelyn Ferman e Heloísa Viegas); mtg: Marco Antônio Cury; asm: Sônia Branco; mts: Denise Fontoura; dim: Rogério Rossini; cpr: Filmes do Serro, Lynx Filmes e Embrafilme;

est: TV Tupi, SP; dis: Embrafilme; lab: Revela; tru: Ilimitada; sno: Nel-Som e Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 112 min, gen: drama. **elenco:** Grande Otelo, Paulo José, Dina Sfat, Itala Nandi, Flávio Galvão, Regina Duarte, Cristina Aché, Dora Pellegrino, Juliana Carneiro da Cunha, Miriam Muniz, Luiz Linhares, Suzana de Moraes, Etty Frazer, Othon Bastos, Nelson Dantas, Wilson Grey, Lucélia Machiavelli, Paulo Hesse, Antônio Pitanga, Renato Borghi, Carlos Gregório, Xandó Batista, Fábio Sabag, Antônio Pedro, Arduino Colassanti, Analu Prestes, Fernando Peixoto, Marcos Fayad, Guará Rodrigues, Maria do Carmo Abreu Sodré, Riva Nimitz, Patrício Bisso, Sérgio Mamberti, David José, Isa Kopelman, Sônia Dias, Billy Davis, Sandro Solviatti, Carlos Mello, José Luiz França, Oswaldo Camposana, Paco Sanches, Paulo Vinicius, Raimundo de Souza, Vandi Zachias, Youssef Salim Elias, Luiz Antônio Martinez Correia, Mário Chamie, Rogério Rossini, Alexandre Eulálio, Marco Antônio Augusto, Marcos Plonka, Márcia Pitanga, Ademilson J. dos Santos, Adilson Ruiz, Alcira Moreira, Cristiane Rex, David Leroy, Doclides J. Gouveia, Diana Kemps, Eduardo de Souza, Eleyc de Souza, Elismar Noronha, Hélcio J. P. Guimarães, Homero Barreto, Isabella Secchim, João Camilo Furtado, Jarbas Coimbra Júnior, José Gomes Fernandes, José Luiz França, José Ordóñez S. de Souza, Kelly Maria, Luiz Casado, Margarida do Nascimento Nunes, Maria Angélica Alves, Mery Batista, Rafaela, Rosely Barreto, Rubens J. Brito, Sidney de Oliveira, Tati Levingstein, Thaís Maya, Úrsula Grozca Marcondes. **sinopse:** Oswald de Andrade lança-se ao percurso de mulheres e idéias, que o assaltam sempre juntas. Intelectual polêmico e amante impetuoso, o revolucionário escritor modernista, ao mesmo tempo em que admira a arte de Isadora Duncan, pede que ela interceda por Dorotéia, uma bailarina principante, por quem está apaixonado. Tem um filho com Lalá e com ela partilha também excitações provocadas pela leitura da obra de Freud. Fascinado pela sofisticação da rica herdeira do café e pintora, Branca Lara, Oswald parte com ela a bordo do *Rompenuve* em direção a Paris. Lá eles tomam contato com as vanguardas artísticas e embarcam de volta para o Brasil, trazendo o poeta Blaise Sans Bras. No navio, Oswald, degustando rás à província do Brasil, elabora a teoria da antropofagia. Em meio à confusão da chegada, apaixona-se pela repórter Rosa Lituana, que entrevistava Blaise. Dá-se aí sua migração para o engajamento marxista, que dura pouco, pois Oswald, irreverente e anárquico, suporta mal a disciplina partidária. Amarras rompidas, nosso herói (macho e fêmea), junto com guerrilheiros armados e nus, sequestram o iate do *gangster* Capone; desembarcam numa praia para a instauração da Revolução Caraíba: institui-se na prática a teoria - Oswald macho é devorado pelo Oswald fêmea e instala-se o regime político antropofágico. **comentários:** "O Homem do Pau-Brasil é um filme desinibido, provocador, que pretende, ao mesmo tempo, ser festa visual e um esfuzante precipitado de idéias em disparada. Um filme que pode ser visto pelos não-iniciados como uma divertida extravagância erótica-sarcástica, mas

que pode também deliciar ou matar de irritação os estudiosos e especialistas do tema." - depoimento do roteirista Alexandre Eulálio. **Prêmios:** Melhor Filme, Cenografia (Hélio Eichbauer e Adão Pinheiro) e Atriz Coadjuvante (Dina Sfat), XIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, Brasília, DF, 1981. (fop: d-17)

**HOMEM DO RIO, Q,** 1965, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França; Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Alexandre Mnouchkine; pra: Georges Dancigers; pre: Amy Courvoisier; dir: Philippe de Brocca; arg: baseado no romance *Um rei sem divertimento*; rot: Ariane Mnouchkine; rot: Jean P. Rapeneau; dia: Daniel Boulanger; fot: Edmond Sechan e Afonso Viana; sng: Oscar Santana; cen: Carmélio Cruz; mtg: Genevieve Winding; mus: George Delerue; can: *Cantigas do passado; Samba do arpoador; Sorri*, de Zé Ketti; loc: Brasília, DF e Manaus, AM; cpr: Artistas Associados e Unifrance Film (RJ); Ariane Films (Paris); Dear Films (Roma); dis: United Artists; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Jean Paul Belmondo, Françoise Dorleac, Jean Servais, Simone Renant, Roger Dumas, Daniel Cataldi, Milton Ribeiro, Adolfo Celi, Sabu do Brasil, José Cruz, Suzana Negri, Annik Malvill, Ubirajara Silva, Ubiracy Oliveira, Tarcísio Ramos, Zé Ketti, Sebastião de Oliveira, Osmar Ferrão. **comentários:** Co-produção Brasil/França/Itália. **Prêmios:** Prêmio *Guarda-Chuva de Ouro*, Festival de Praga, Tchecoslováquia, 1965; Melhor Filme Estrangeiro, Associação de Críticos de Nova York, EUA, 1965. (fop: a-26)

**HOMEM DO SPUTNIK, Q,** 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Cyll Farney; dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; dip: Abel Teixeira Costa e Cyll Farney; arg, rot e cen: José Cajado Filho; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; dim: Radamés Gnatalli; can: *Mademoiselle BB*, de Bruno Maret; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Cyll Farney, Zezé Macedo, Neide Aparecida, Hamilton Ferreira, Heloísa Helena, Alberto Peres, Norma Bengell, César Viola, Grijó Sobrinho, Abel Pêra, Ambrósio Fregolente, Jô Soares, Laura Galeno, Geraldo Gamboa, Ângelo Labanca. **sinopse:** Um suposto satélite artificial, semelhante ao famoso Sputnik, cai no galinheiro de um modesto casal de caipiras, Anastácio Fortuna e sua mulher Deocleciana, ocasionando a morte de algumas galinhas e uma série de confusões. Ao tentar penhorar o Sputnik, Anastácio é descoberto pela namorada do jornalista Nelson, redator da coluna social do jornal local. O fato repercute e logo os líderes das principais potências estrangeiras decidem se apossar do Sputnik. Para isso, mandam ao Brasil missões especiais, que tentam recuperar o satélite através de barganhas com suas especiarias: coca-cola, caviar e champaña. O pacato casal de caipiras acaba se transformando em pessoas importantes da noite para o dia. **comentários:** Aproveitando-se da imensa repercussão alcançada na época pelo Sputnik, o argumento de José Cajado Filho criou uma trama movimentada

e divertida, que parodia russos e americanos. Marcantes desempenhos de Oscarito, Zezé Macedo e Jô Soares (o americano) e Norma (parodiando esplendidamente Brigitte Bardot), estes dois estreando no cinema. Uma das melhores comédias brasileiras. "... De todos os filmes dirigidos por Carlos Manga na Atlântida, *O Homem do Sputnik*, de 1959, talvez seja o que melhor sintetize (mesmo sem números musicais) o espírito irreverente da chanchada. Divertida comédia sobre a 'guerra-fria', *O Homem do Sputnik* faz uma contundente crítica ao imperialismo norte-americano e é considerado pelos especialistas o melhor filme produzido pela Atlântida. Além da impagável atuação de Oscarito, temos a exuberância da novata Norma Bengell e Jô Soares em seu primeiro papel no cinema..." - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Norma Bengell), Prêmio "Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos", RJ, 1959; Melhor Diretor e Argumento (José Cajado Filho), VII Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1959. (fop: a-26)

**HOMEM DOS PAPAGAIOS, Q,** 1953, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Armando Couto; asd: Roberto Santos; gep: João A. Dohogne; asp: Máximo Barro; arg: Procópio Ferreira; rot: Glauco Mirko Laurelli; dia: Sérgio Britto; fot: Giulio de Lucca; cam: Adolfo Paz Gonzalez; foc: Honório Marin; afc: Walter Cenci; sng: George Montiel; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; asm: Hélia Talamo; cnt: Ebba Picchi; mus: Guerra Peixe; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Procópio Ferreira, Ludy Veloso, Hélio Souto, Eva Wilma, Elísio de Albuquerque, Herval Rossano, Hamilta Rodrigues, Gino Talamo, Heraclito Francisco, Ítalo Rossi, Arrelia, José Rubens, Mário Benvenutti, João Alberto. **sinopse:** Epaminondas (Procópio) é um bondoso vendedor de sorvetes, que só vende fiado e acaba perdendo o emprego. Totalmente endividado, tenta múltiplas maneiras de se recuperar financeiramente. **comentários:** Deliciosa e nostálgica comédia da Multifilmes, com Procópio no auge da forma e talento. Um tanto rara, merece ser revista. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Eva Wilma), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1953; Melhor Atriz Secundária (Eva Wilma), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953. (fop: a-26)

**HOMEM E O CINEMA, Q,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jon Tob Azulay; dir: Alberto Cavalcanti; asd: Jonas Breitman; gep: Ney Costa Santos; drt: Daniel Azulay; acs: Adalberto Vieira, Jena Jacques Mehu e Sid Cole; mtg: Geradio Veloso; cpr: A&B Filmes; dis: Embrafilme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário de longa-metragem, dividido em duas partes. Coletânea de todos os filmes de Cavalcanti, de 1922 a 1975, dirigida pelo próprio, em seu último filme. (fop: a-26)

**HOMEM E SUA JAULA, UM,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Bennio; dir e rot: Fernando Cony Campos

e Paulo Gil Soares; gep: Paulo B. Martins; arg: baseado no romance *Matéria de memória*, de Carlos Heitor Cony; fot: Leonardo Bartuci; mtg: Alberto Salvá; cpr: Fernando Campos Produções Cinematográficas, Bennio Produções Cinematográficas e Aurora Duarte Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Hugo Carvana, Talula Campos, Helena Ignez, Joel Barcellos, Esmeralda Barros, Luiz Carlos Miele, Hugo Bidet. **sinopse:** Tino, um pintor em conflito com sua arte, recebe um telegrama de Selma, sua sogra, avisando seu próximo regresso de uma longa estada na Europa e pedindo para ele esperá-la no aeroporto. O regresso de Selma, por quem sempre sentiu amor, aumenta o conflito interior de Tino. Ao mesmo tempo em que deseja revê-la, receia que, ao reencontrá-la, retome uma vivência atormentada que, no passado, somente lhe deu amargura e infelicidade. Na dúvida de resistir ou não ao convite de Selma para o reencontro no aeroporto, Tino se tranca no apartamento e medita sobre sua vida, sua arte e seu amor. Paralelamente, João, filho de Selma, está à sua espera no aeroporto. Imaginação doentia, o rapaz vaga atormentado pelo aeroporto, torturado pelo desejo de encontrar o amor nos braços da própria mãe. E num escapismo do qual Tino, na sua solidão enclausurada do apartamento não é capaz, João materializa seu amor nas asas da imaginação. (fop: d-2)

**HOMEM LOBO, O**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Raffaele Rossi; fot: Antônio B. Thomé; mtg: Jovita Pereira Dias e Raffaele Rossi; mus: Gabriel Migliorini; cpr: Pinheiro Filmes Produtora e Distribuidora Cinematográfica; dis: Marte Filmes; p&b, 35mm, 91 min, gen: horror. **elenco:** Raffaele Rossi, Tony Cardi, Osmano Cardoso, Lino Braga, Cláudia Cerine, Julieta Piteli. **sinopse:** Numa cidade do interior festeja-se a noite do Natal, quando o professor Rogério e sua esposa Maria, ouvem gemidos que partem de um casebre. Sem perda de tempo, Maria aproxima-se e verifica que uma mulher está sofrendo as dores do parto. O casal a socorre, mas a mulher falece ao dar a luz a um menino. Passam-se os anos, o garoto cresce e é internado num colégio distante. Movido por sentimento paterno, o professor tenta várias vezes visitar o menino Roberto, no que é impedido pela esposa, que revela um ciúme doentio. Dez anos depois, o professor consegue transferência para lecionar no colégio onde se encontra o filho adotivo. Este já manifesta sintomas de licantropia, doença que transforma o ser humano, em noites de lua cheia, num lobisomem. Sempre que surge a lua cheia, Roberto transforma-se no monstro que sai em busca de vítimas, deixando um rastro que leva a incriminar o professor pelo que acontece. O professor, no entanto, trata de dissimular os fatos, aceitando que a culpa recaia sobre si, até o momento em que ele próprio sai em busca do monstro para eliminá-lo. (fop: d-2)

**HOMEM NU, O**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fernando de Barros; pra: Luiz Carlos Pires Fernandes; pre:

Alberto Miranda; dir: Roberto Santos; asd: Guaracy Rodrigues; gep: João Calegaro; arg, rot e dia: Fernando Sabino e Roberto Santos, baseado no conto de Fernando Sabino; fot e cam: Hélio Silva; fcn: Átila Miranda; asc: Ronaldo Nunes Ribeiro e José Vicente da Silva; asp: Wilson Monteiro Filho, Ademar Pires e Ivan de Souza; sng: Miguel Segatio; cen: Romeu Camargo; maq: Afonso M. Barros; fgf: Seleção Rhodia; fgm: Castro Alfaiate; elc: Antônio Garcia Galvez; cqn: Wilson Monteiro Filho; ant: Geraldo Miranda; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Rogério Duprat; reg: Damiano Cozzella; cpr: Wallfilmes e Pel-Mex; dis: Pel-Mex; fin: INC - Instituto Nacional de Cinema; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; p&b, 35mm, 118 min, gen: comédia. **elenco:** Leila Diniz, Paulo José, Esmeralda Barros, Irma Alvarez, Ana Maria Nabuco, Íris Bruzzi, Joana Fomm, Ruth de Souza, Walter Forster, Oswaldo Loureiro, Jofre Soares, Flávio Migliaccio, Milton Gonçalves, Zózimo Bulbul, Vera Barreto Leite, Rafael de Carvalho, Jefferson Dantas, Angelito Melo, Thelma Reston, Antônio Carnera, Carlos Koppa, Elton Medeiros, Emanuel Cavalcanti, Guará Rodrigues, Hélio Ary, Mauro Duarte, Paulinho da Viola, Roberto Soares, Roberto Santos. **sinopse:** Ao perder a viagem para São Paulo, onde deveria participar de importante reunião, um compenetrado professor de música folclórica, após uma noite de aventuras, vê-se envolvido em circunstância imprevisível - totalmente nu, do lado de fora do apartamento da sua amiga. A partir daí, numa sucessão de situações críticas e de equívocos, o homem nu, perseguido pela polícia na Zona Sul do Rio de Janeiro, enfrenta as mais variadas reações da população escandalizada e, impedida, por seus condicionamentos naturais, de compreensão frente à accidental nudez. Exausto, o professor consegue, afinal chegar a sua casa, a tempo de presenciar o colóquio amoroso entre sua jovem esposa e o amigo que, com tão grande interesse, promovera sua ida a São Paulo. **comentários:** Baseado em conto de Fernando Sabino. Comédia deliciosa e repleta de malícia. O filme ajudou o autor a vender mais livros. Refilmado em 1997 por Hugo Carvana, com Cláudio Marzo no papel principal. **Prêmios:** Melhor Ro-teiro (Roberto Santos), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1968; Segundo Lugar, Prêmio "Júri Municipal de Cinema - Rendas", SP, 1968. (fop: d-2)

**HOMEM NU, O**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Martha Alencar; pre: Cácacá Diniz e Tininho Fonseca; dir: Hugo Carvana; arg e rot: Fernando Sabino, baseado na novela *A nudez da verdade*, do livro *Aqui estamos todos nus*, de sua autoria; fot: Nonato Estrela; cen: Cláudia Moraes; fig e vtu: Maria Diaz; snd e eds: José Moreau Louzeiro; mtg: Diana Vasconcelos; mus: David Tygel; cpr: Mac Comunicação e Produção; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Marzo, Isabel Filardis, Lúcia Veríssimo, Daniel Dantas, Maria Zilda Bethlem, David Pinheiro, Anselmo Vasconcelos, Milton Gonçalves, Thelma Reston, Joel Barcellos, Maria Pompeu, Cláudia Borioni, Juliana Teixeira, Júlio Braga, Adriana Garamboni, Paschoal Villaboim, Hemílio Fróes, Aracy

Cardoso, Luiz Carlos Miéle, Denise Bandeira, Antônio Pedro, Andréia Carvana, Henrique Pires, Chico Expedito, Juliana Teixeira, Maria Adélia, Elder Aragão (dublê de Cláudio Marzo), Hugo Carvana, o grupo de choro Galo Preto e a banda de rock Complexo Vulgo. **sinopse:** O pesquisador e escritor de classe média Sílvio Proença, 45 anos, a caminho de São Paulo para lançar seu livro, perde o vôo, não viaja, encontra velhos amigos no aeroporto e acaba passando a noite fora, com a sobrinha de um amigo. No dia seguinte, ainda tentando recompor os acontecimentos da noite, vai pegar o pão na porta do apartamento onde acordou. A porta bate e o deixa no corredor, pelado e com o pão na mão. Descoberto pelos vizinhos, foge e vai encontrando novos perseguidores, indignados com seu atentado ao pudor. A notícia se espalha e o homem nu vira manchete e passa por situações patéticas e hilariantes. **comentários:** Na maioria das cenas em que Marzo aparece nu, é utilizado um dublê, Elder Aragão. Em 1968 Roberto Santos fez a primeira versão com Paulo José no papel principal. (fop: d-6)

**HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA, O,** 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José S. Barros; dir, arg e rot: Ruy Costa, baseado na peça teatral de Jaime Rui (psd: Ruy Costa); fot: Rui Santos; cam: George Lutz; sng: Victor Barros; ass: Antônio Gonçalves; mtg: E.Sá (psd: Ruy Costa); asm: Inácio Jesnan; cen: Antônio Barbosa; mus: Walter Schultz Porto Alegre; crg: Yuco Lindberg; cpr: Tapuia Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Delorges Caminha, Aiméé, Jurema Magalhães, Sandro Polônio, Ricardo Lemos, Mário Salaberry, Candy Lynn, Mário Lago, Jorge Murad, Armando Ferreira, Grace Moema, Duarte de Morais, Oswaldo Elias, Ballet Yuco Lindberg, Quatro Ases e um Coringa. (fop: a-26)

**HOMEM QUE COMPROU O MUNDO, O,** 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Zelito Viana; dir e rot: Eduardo Coutinho; arg: Zelito Vianna, Eduardo Coutinho, Luiz Carlos Maciel, baseado na idéia de Artur Bernstein; fot: Hélio Silva; cam: Ricardo Aronovicht; sng: Nelson Ribeiro; cen: Mauro Carneiro; fig: Régis Monteiro; mtg: Roberto Pires; mus: Francis Hime; can: Luiz Antônio; cpr: Produções Cinematográficas Mapa e INC - Instituto Nacional de Cinema; dis: Columbia Pictures do Brasil, colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Flávio Migliáccio, Marília Pêra, Hugo Carvana, Cláudio Marzo, Jardel Filho, Rogéria, Ambrósio Fregolente, Abel Pêra, Antônia Marzullo, Dilmen Mariani, Carlos Kroeker, Juju Batista, Célio Moreira, Márcia Rodrigues, Delorges Caminha, Maria Bethânia, Edu Melo, Marília Carneiro, Emiliano Queiroz, Natália Timberg, Eugênio Kusnet, Fernando Mergulhão, Hélio Ary, Hélio Bloch, João Neves, Katsuo Kon, Mário Brasini, Milton Gonçalves, Pedro Correia de Araújo, Raul Cortez, Nildo Parente, Rubens de Falco, Roberto Maya, Amândio Silva Filho, Paulo César Pereio, Célio Moreira. **sinopse:** José Guerra, humilde cidadão do país Reserva 17, procura ingenuamente descontar um cheque de cem mil "strikmás", que re-

cebeu de um misterioso hindu, e acaba por lançar a confusão em um poderoso banco, onde um computador eletrônico, depois de mostrar-se impotente para realizar a conversão da quantia, ordena sua detenção. Com a revelação feita pelo sábio do país, as cem mil "strikmás" equivalem a dez trilhões de dólares, as autoridades exigem que o dinheiro seja depositado no banco estatal e ordenam o confinamento de José Guerra no interesse da segurança nacional. Isolado numa fortaleza, casa-se secretamente com Rosinha. Em sua lua-de-mel tem delírios de aquisição, nos quais se incluem o Maracanã e a Estátua da Liberdade. José consegue iludir seus opressores e empreende espetacular fuga: a pé, a cavalo, de patinete, na cidade e nas selvas. Não pode parar. Buscará sempre uma liberdade que sempre lhe fugirá. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Raul Cortez), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: d-2)

**HOMEM QUE DESCOBRIU O NU INVISÍVEL, O,** 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Romam Stulbach; dir: Aldir Mendes de Souza; gep: Percival G. Oliveira; fot: Jorge Bodansky e Júlio Chiaverini; rad: Shiguemitsu Arie; cen: Efísio Putzolu; vtu: Maria Luiza Nóbrega; mus: José Francisco Monteiro; sng: Antônio Carlos Baltazar; cpr: Servicina e Sobreimpressão; dis: Transbrasil e Roma Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alberto Baruque, Carlos Coelho, José Carlos, Cidinha Neves, Darcy Silva, Michelle Naili, Tuska, Ciro Correia de Castro, Aldo Bueno, Túlio Penne, Noeli Godinho. (fop: a-26)

**HOMEM QUE DEU CRIA, O** - (ver ORGIA)

**HOMEM QUE DISSE NÃO, O,** 1992, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Jaime Arthur Schwartz, Aluizio Abranches e Flávio Tambellini; dir, mts e rot: Oliver Horn; dif: Jacques Cheuiche; mso: Joyce; cpr: Ravina Produções e Comunicações, CNC Filmes e FR3 (Paris), colorido, 16mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o caso "Parasar" com material de arquivo, depoimentos e reconstituição de fotos. (fop: d-15)

**HOMEM QUE PASSA, O,** 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Moacyr Fenelon; aps: Adhemar Gonzaga; arg e rot: Pedro Bloch; fot: Afrodísio de Castro; cam: Roberto Mirilli; Rafael Justo Valverde; dar e cen: José Cajado Filho; grp: Julieta Lombardo; maq: Arlette Lester; elt: Napoleão Santos Pinto, Hugo de Souza Jardim e João Trindade; som: Luiz Braga Júnior; mus: Guerra Peixe; ext: São Paulo; cpr: Cine Produções Fenelon e Cinédia; lab e est: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Mayer, Lurdinha Bittencourt, Lydia Stuart, Paulo Porto, Álvaro Aguiar, Lizette Barros, Manoel Rocha, Mário Lago, Ana Vitória, Henry Levicowicz, Cauê Filho, Zizinha Macedo, Nelo Pinheiro, Pedro Bloch. **sinopse:** Homem é atormentado por um complexo de culpa, em razão do suicídio de uma mulher que lhe dedicava uma paixão não

correspondida. Gradativamente o personagem principal entra em crise e sua paranóia aumenta quando começa a sofrer alucinações, sentindo-se atraído pela mulher e perseguido pelo melhor amigo. **comentários:** Drama com ingredientes de psicanálise. Nem mesmo a reconhecida capacidade do diretor Fenelon conseguiu igualar o êxito de *Obrigado Doutor*, sucesso do diretor no ano anterior. Mesmo assim, foi elogiado pela crítica da época, que o considerou “acima do comum, no ambiente da produção nacional”. (fop: a-24)

**HOMEM QUE ROUBOU A COPA DO MUNDO, O,** 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Victor Lima; rot e cen: Cajado Filho; gep: José Silva; fot: Amleto Daissé; sng: Nelson Ribeiro; mus: João Negrão; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronald Golias, Grande Otelo, Renata Fronzi, Ângela Bonati, Kleber Drable, Aloísio Castro, Dorinha Duval, Arlindo Costa, Heloísa Paravici, Arnaldo Montel, Leila Lane, Braz Chediak, Marivalda, Dary Reis, Iara Lex, Maurício do Valle, Paulo Nishihara, Billy Davis, Ricardo Luna, Tutuca. (fop: a-26)

**HOMEM QUE VIROU SUCO, O,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Assumpção Hernandes; dir, arg e rot: João Batista de Andrade; asd: Adilson Ruiz; dip: Wagner Paula de Carvalho; asp: Big Nilson Villas Boas e Rubens Xavier; spr: Roberto Ramos; fot e cam: Aloysio Raulino; asc: Eduardo Poiano; fcn: João Farkas, Nellie Solitrenik; eff: Roberto Caldas e Wanderley Caldas; tcs: Romeu Quinto; mix: Walter Rôgerio; ass: Paulo Márcio A.C. Galvão; elt: Paulo Alves, Luiz Antônio e Tadeu da Silva; cen e fig: Marisa Rebolo; grp: Therezinha; maq: Paulo Lago e Célia de Lima; cnt: Josef Illes e Dulcinéia Gil; mtg: Alain Fresnot; asm: Danilo Tadeu; mus e tls: Vital Farias; cpr: Raiz Produções Cinematográficas, Embrafilme, Secretaria de Estado da Cultura do Estado de São Paulo; ess: Stop-Som; dis: Dinafilme, CDI e Embrafilme; lab: Flick; colorido (Eastmancolor), 16mm/35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** José Dumont, Célia Maracajá, Ruth Escobar, Ruthinéa de Moraes, Renato Master, Denoy de Oliveira, Rafael de Carvalho, Barros Freire (Barrinhos), Dominguinhos, Luiz Alberto Pereira, Aldo Bueno, Pedro Sertanejo, Vital Farias. **sinopse:** Deraldo é um poeta popular nordestino recém-chegado a São Paulo, onde sobrevive de suas poesias e folhetos. Confundido com o operário de uma multinacional que mata o patrão, é perseguido pela polícia, sendo obrigado a abandonar sua arte e a trabalhar. Percorre então o mesmo caminho de todo trabalhador migrante numa grande metrópole: construção civil, serviços domésticos e outros subempregos, sujeitos à violência e humilhação. Mas o poeta é rebelde. Um gozador que reage contra a opressão criando versos irônicos, brigando e gritando palavrões. Reagindo sempre, ele se conserva livre, mas sua sobrevivência é cada dia mais difícil. Cansado, descobre finalmente uma saída: encontrar o verdadeiro assassino e contar a sua história.

Nessa busca, Deraldo passa a conhecer o outro lado da opressão, o dia-a-dia das fábricas, entre tentativas de greve, repressão e traições, a vida de seu sócia, o operário Severino. A partir dessa revelação, o poeta completa sua visão crítica sobre o esmagamento do homem na sociedade industrial e escreve o folheto *O Homem Que Virou Suco*. **comentários:** Filmado em 16 mm e ampliado para 35 mm. **Prêmios:** Melhor Ator (José Dumont), XIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1980; Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1980; Melhor Ator (José Dumont), Roteiro (João Batista de Andrade) e Ator Coadjuvante (Denoy de Oliveira), IX Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1980; Prêmio “Qualidade”, Concine, 1983; Prêmio “São Saruê”, Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, 1983; Medalha de Ouro, Festival Internacional de Moscou, URSS, 1981; Prêmio “Mérito Humanitário da Juventude Soviética de Moscou”, URSS, 1981; Melhor Filme, Prêmio Especial da Crítica, Festival de Memórias Operárias de Névers, França, 1983; Menção Especial do Júri (José Dumont), Festival Ibero-Americano de Huelva, Espanha, 1981. (fop: d-17)

**HOMEM SEM IMPORTÂNCIA, UM,** 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Alberto Salvá; fot: José de Almeida; sng: Eduardo Osório; mus: Denoy de Oliveira; cpr: Grupo Câmara Produções Cinematográficas; aps: Lestepe Filmes; dis: Batukfilm; colorido, 35mm, 72 min, gen: drama. **elenco:** Oduvaldo Vianna Filho, Glauce Rocha, Rafael de Carvalho, Lícia Magna, Alberto Salvá, Amauri Alves, Dita Cortereal, Geraldo Gonzaga, Dartagnan Melo, Katsuo Kon, Mário Prieto, Célio Barros, Miriam Chaves, Eduardo Luiz, Sílvio Fróes. **sinopse:** Face a seu desemprego crônico, Flávio mais uma vez se desentende em casa. Seu pai é um mecânico rude, sem instrução, que vive mergulhado em seu trabalho. Flávio sai à rua para fazer nova tentativa de encontrar trabalho. Aos 30 anos de idade, sem qualquer perspectiva, sente que já perdeu a juventude e continua desprovido de chances de realização. Após ligeira tentativa de aproximação de um grupo jovem e um encontro com Selma, uma mulher desquitada que entende de o seu drama, Flávio volta para casa, briga outra vez com o pai e espera novo dia para continuar a lutar por um lugar ao sol. **Prêmios:** Prêmio Especial (Alberto Salvá), V Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1971; Melhor Roteiro (Alberto Salvá) e Fotografia (José de Almeida), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971; Melhor Argumento (Alberto Salvá), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1971. (fop: d-2)

**HOMEM SÓ, UM,** 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Joel Pizzini, colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** O diretor busca a identidade do ator Leonardo Villar por meio de alguns dos filmes em que ele atuou, como *O pagador de promessas* (1962). **comentários:** Este filme participou do VI Festival de Documentários *É tudo verdade*, em abril/2001. (fop: c-3)

**HOMEM TEM QUE SER MORTO, UM**, 1973, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e rot: David Quintans; arg: David Quintans e Milton E. Nepomuceno; fot: Alexandre Ostrovsky; mtg: Dora Mourão; asm: Eduardo Leone; cpr: Reflexo Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Geraldo del Rey, Susana Bernhardt, Ricardo Hoeper, Pedro Machado, Ruy Bastide, Loreni Munhoz, Zeno Ribeiro, Luiz Carlos Neves, Alventino Rocha, Jaime de Carvalho, David Quintans, José Wood Filho, Zeno Ribeiro, Ivan Aune, Nelson Lima. **sinopse:** Hasting, o homem de confiança de Simon, presidente da Organização, candidata-se às eleições por sentir que o regime não tem condições de sobrevivência. Sem apoio do povo, Simon se elege fraudulentamente. Hasting, perseguido, é obrigado a exilar-se. Do exílio, através de várias tentativas armadas, tenta recuperar a posição que ganhou legitimamente. Tudo fracassa em virtude da infiltração de homens de Simon em suas fileiras. Alguns anos mais tarde, Hasting é atraído à fronteira de seu país por Kramer, pois, segundo este, existem armas e homens suficientes para derrubar Simon. Hasting aceita o plano, mas, no local combinado, descobre que se trata de uma cilada para eliminá-lo. Depois de uma perseguição de automóvel, Hasting é assassinado e enterrado perto de um rio, juntamente com sua secretária. (fop: d-2)

**HOMEM, OBJETO DO PRAZER**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Hércules Breseghele; cpr: B.H. Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** smr. (fop: f-6)

**HOMEM, UMA MULHER, UM CAVALO, UM**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; fot e cam: Fausto Bogado; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli e Ronaldo Amaral. **comentários:** subtítulo: *Os melhores momentos eróticos de Sandra e Ronaldo.* (fop: f-1)

**HOMENAGEM À HORA DA SESTA** - ver (QUATRO MULHERES PARA UM HERÓI)

**HOMENS DO BRASIL**, 1960, Rio de Janeiro, Brasil e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** dir: Francisco Eichorn; asd: Hugo Bethlen; arg: Nelson M. Carvalho; fot: Edgar Eichorn; (Vistavision); sng: Waldemar A. Oberger; cen: Hubert Joseph; mtg: Siegfried Franz; mus: Eugênio Kruchen; cpr: Movimento de Rearmamento Moral (Brasil) e Ludwig Krol (Berlim); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Nelson Marcelino, Damásio Cardoso, Nair Cardoso, Luiz Vicente, Irene Borinski, Angelina Cardoso. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. (fop: a-26)

**HOMENS QUE EU TIVE, OS**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pre: Carlos Frederico; dir, arg, rot e mtg: Teresa Trautman; fot: Alberto Salvá; mus: Américo Issa, Diógenes Burani e Rodolfo Granni Júnior; its: O Bando; cpr: Thor Filmes e Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Darlene Glória, Gracindo Júnior, Arduino Colassanti, Milton Moraes, Ítala Nandi, Gabriel Arcanjo, Patrícia Andréia, Roberto Bonfim, Adolfo Chadler, Christian Bernard, Annik Malvill, Isabel Ribeiro, Lucy Teixeira Goudar, Rogério Felipe. **sinopse:** Casados há quatro anos, sem filhos, Pity e Dode mantêm relações extraconjugais com a tácita aquiescência um do outro. Pity tem um amante, Sílvio, e os três passam tanto tempo juntos que decidem oficializar o triângulo. Dode não se incomoda em dividir a mulher, porque Sílvio se contenta em ser a terceira pessoa. Ao mesmo tempo, Pity está montando um filme com um velho amigo do casal, Peter, que, apaixonado por ela, um dia declara seu amor. Pity e Peter começam um namoro, no início mais um caso passageiro e sem importância, que terminará sério, ameaçando as ligações de Pity com Dode. Pity decide ficar com Peter. Vive com ele dois meses de "lua-de-mel", descobrindo, porém, de repente, que aquela ligação não é diferente e nem Peter é diferente de Dode. Mesmo amando Peter, Pity separa-se dele e vai morar na casa de uma amiga, Bia. Como Bia vai viajar com um grupo de amigos, ela se desfaz do apartamento e as duas ficam provisoriamente na casa de Torres, homem tranquilo, de 40 anos, um pintor que sempre levou a vida que queria. Um dia Pity chama Dode a sua casa e lhe comunica que espera um filho. Torres agora faz parte da nova fase que se inicia na vida de Pity. **comentários:** A história quase auto-biográfica da autora causou escândalo na época, sendo interditado pela Censura por muitos anos. Trautman era casada com o cineasta Alberto Salvá na época. Previsto para Leila Diniz, teve o roteiro totalmente modificado com a morte da atriz, em 1972. (fop: d-2)

**HOMENS SEM PAZ**, 1957, Lucélia, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Lorenzo Serrano; dip: Osvaldo Mariano; asp: Antônio Chevarelli; arg: Constantino Iam; rot e sng: Antônio Smith Gomes; fot: Juan Carlos Landini; cen: Manoel Erbato; mtg: Maria Guadalupe; mus: Walter Schultz Porto Alegre; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Maurício Morey, Norma Monteiro, Azeitona, Édio Esmânia, Ruth Arlete, Lucília Freire, Antônio Dunga, Cícero Cardoso, Amaro César, Chico Raimundo. **comentários:** "Com a quebra dos grandes estúdios paulistas, aparece um gênero diferente de produtor. Ele foge dos grandes centros e vai filmar preferivelmente no interior de São Paulo. Lá ele contará com o patrocínio do comércio, lavoura e prefeitura. Outras vezes, será o teatro amador, a Igreja, o Rotary e, no caso presente, a Maçonaria. Serrano era respeitadíssimo Grau 33 internacional. Vice-Ministro da Guerra na Revolução Espanhola, ao fim empreendeu a grande retirada que vemos em *L'Espoir*. Exercera a montagem na Espanha e continuará nela na França, ajudando o

amigo Buñuel. Depois imigrará para o Chile e Argentina. Chega ao Brasil em 1951, trabalhando sempre para os independentes. Foi Vice-Cônsul da Espanha Livre no Brasil. Com a morte de Franco, imediatamente retornou à Espanha, morrendo meses depois." - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**HOMENS SEM TERRA**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João Amorim e Francisco Cavalcanti; dir e rot: Francisco Cavalcanti; asd: Fabrício Cavalcanti; dip: Satã; arg: João Amorim; fot: Henrique Borges; tcs: Pedro; cen: Arlindo Ribeiro; cnt: Fábio Matjas; mtg: Fabrício Cavalcanti e Jorge Santos; cpr: Platéia Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: aventura; **elenco:** João Amorim, Pedro de Lara, Castor Guerra, José Mojica Marins, Fabrício Cavalcanti, Heitor Gaiotti, Dirce Moraes, Cecílio Gigliotti, José Lopes, Altair Amorim, Damara Cavalcanti, Fábio Matjas, Orides Vicente, Ted Roberto, Satã. **sinopse:** Em 1916, João era apenas um jovem camponês, ajudando seu pai na lavoura, pois tinha que trabalhar bastante para pagar, à força, os impostos estipulados por Pedro, um coronel cruel e sanguinário. Este fica furioso quando descobre o romance de sua filha com o jovem camponês João. Ameaça de morte os pais de João, caso ele não dê um fim ao romance. Temendo pelo pior, João sai da cidade. Anos depois, descobre que seus pais foram assassinados a mando do coronel por não pagarem impostos. João, então, volta para se vingar do coronel e seus jagunços. **sinopse:** Faroeste rodado no Rio Grande do Sul com o galã Amorim no papel do mocinho e Pedro de Lara como o vilão. Mojica faz uma pequena participação. Não lançado no circuito Rio-São Paulo, somente no Sul. (fop: e-5)

**HOMO SAPIENS**, 1975/83, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir, fot e mtg: Geraldo Veloso; mus: Marcelo Castilho Avelar; cpr: Geraldo Veloso Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Geraldo Veloso, esposa e filhos. **comentários:** Filme caseiro, mudo, com acompanhamento musical ao vivo do crítico e músico Marcelo Castilho Avelar, improvisando temas musicais ao piano. Produzido em 1975, mas lançado somente em 1983. (fop: a-21)

**HONRA E CIÚMES**, 1933, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e cen: Antônio Tibiriçá; fot e cam: Humberto Mauro e Antônio Medeiros; sng: Afrodísio de Castro e Victor Ciacchi; num: *Te amei*: Giacomo Pesce, com Antônio Tibiriçá; *Alma em flor*: Marcello Tupinambá, com Anita Sorrentino; *Ária de O Barbeiro de Sevilha*: G. Rossini, com Leandro Freitas; ext: Cidade de São Paulo, SP; cpr: Íris Films e Cinédia; som e lab: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Sorrentino, Amanda Leilop, Carmo Nacaratto, Antônio Tibiriçá, Anita Sabatini Sorrentino, Thamar Moema, Adhemar Gonzaga, Pery Ribas, Otto Sachs, Leandro Freitas, Carlos Eugênio, Paulo Marra, Alfredo Nunes, Victor Ciacchi, Maestro Vivas. **sinopse:** É a história de uma refugiada russa, que vem para o Brasil e casa com moço trabalhador, honesto e que a amava apaixonadamente. De re-

pente, o marido herda uma grande fortuna e ela se vê rica, com lindas jóias e admiradores. Até que, um dia, o marido descobre sua traição e, com ciúmes, mata-a. No júri, ele pede que o condenem, mas é absolvido. **comentários:** Pela primeira vez no Cinema Brasileiro, uma orquestra inteira participa de um filme, sob a regência do maestro Vivas, nos estúdios da Cinédia, presenciada por cerca de 40 convidados, entre os quais Francisco Serrador. (fop: a-26)

**HORA DA ESTRELA, A**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandez; dir: Suzana Amaral; asd: Sylvia Bahiense; dip: Eliane Bandeira; arg e rot: Suzana Amaral e Alfredo Oroz, a partir do romance homônimo de Clarice Lispector; fot e cam: Edgar Moura; asf: José Roberto Eliezer, Gualter Limongi Batista, Lito Mendes da Rocha e Kátia Coelho; sng: Tide Borges; tru: Paulo Schettino; cen e fig: Clóvis Bueno; mtg: Idê Lacreta; mus: Marcus Vinicius; cpr: Raiz Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica e CTEV; ess: Álamo; colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Marcélia Cartaxo, José Dumont, Tamara Taxman, Fernanda Montenegro, Humberto Magnani, Denoy de Oliveira, Sônia Guedes, Lisette Negreiros, Cláudia. **sinopse:** Macabéa, uma migrante nordestina semi-analfabeta, trabalha como datilógrafa numa pequena firma em São Paulo e vive numa pensão miserável. O mundo chega até ela através de programas de rádio e comentários dispersos das pessoas que a cercam. Conhece casualmente o também nordestino Olímpico, operário metalúrgico, e os dois começam um casamento e desajeitado namoro. Mas Glória, esperta colega de trabalho de Macabéa, rouba-lhe o namorado, seguindo o conselho de uma cartomante. Macabéa faz uma consulta à mesma cartomante, Madame Carlota, e esta prevê seu encontro com um homem rico, bonito e carinhoso. **comentários:** "Um filme humano, cheio de emoção" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Oficial e Popular), Direção, Atriz (Marcélia Cartaxo), Ator (José Dumont), Roteiro (Suzana Amaral e Alfredo Oróz), Fotografia (Edgar Moura), Trilha Sonora (Marcus Vinicius), Cenografia (Clóvis Bueno), Montagem (Idê Lacreta), Prêmio da Crítica e Troféu Jangada (Organização Católica Internacional de Cinema), XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985; Melhor Diretor, Atriz (Marcélia Cartaxo) e Montagem (Idê Lacreta), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1988; Melhor Realização, VIII Festival de Filmes de Mulheres, Paris, França, 1986; Melhor Filme, Prêmio OCIC; Prêmio "Urso de Prata", Melhor Atriz (Marcélia Cartaxo), XXXVI Festival de Cinema de Berlim, Alemanha, 1986. (fop: d-11)

**HORA DO MEDO, A**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Francisco Cavalcanti; dca e spd: José Mojica Marins; dip: José Lopes (Índio); dif: Salvador do Amaral; asc: Custódio Gomes; tcs: Jorge Ventura; efs: Darcy Silva; cnt: Cleunice Conceição; mtg: Walmir Dias; cpr: Platéia Filmes; colorido, 35mm, 78 min, gen: drama; **elenco:** Francisco

Cavalcanti, José Mojica Marins, Jesse James, Turíbio Ruiz, Marthus Mathias, Marie Edelgunde Platz Wichering, Albert Karlinski, Ely Silva, Fabrício Cavalcanti, Regina Andriom, Darcy Silva, Clery Cunha, Jota Alves, Walder Laurentis; **sinopse:** Albert é um homem mentalmente abalado, que vive com a mãe numa mansão sombria. Traumatizado na infância, quando testemunhou o sádico pai torturando a mãe durante o sexo, Albert cresceu incapaz de dissociar sexo e morte, assassinando brutalmente todas as mulheres que sua mãe traz para casa e enterrando as vítimas nos fundos da mansão. **comentários:** “A versão original deste filme continha cenas de sexo explícito, removidas para lançamento em cinema. O restante não completava o longa-metragem e Mojica foi contratado para rodar cenas adicionais, filmando treze minutos do mais puro banho de sangue” - texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: e-5)

**HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA, A,** 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luís Carlos Barreto; pra: Roberto Santos, Nelson Pereira dos Santos, Luiz Carlos Pires Fernandes e Geraldo Vandré; dir, arg e rot: Roberto Santos, baseado num conto de Guimarães Rosa; asd: Guaracy Rodrigues e Harley Carneiro; dip: Ivan de Souza; pln:(produção): Maurício Nabuco; asp: Cézar Pacheco e Jorge Karan; dad: Gianfrancesco Guarneri; fot: Hélio Silva; asc: Ronaldo Lucas Ribeiro; mqn: Cláudio Portoli;.snp: Geraldo José e Walter Goulart; cts: Assis A.Horta; maq: Anael Herrera; elc: Ruy Medeiros; mtg: Sylvio Renoldi; mtn: Paulo Graciél; mus: Geraldo Vandré; ist: Luiz Roberto (violão e viola brasileira) Oliveira e Nenê (flauta); vzs: Geraldo Vandré, Ary Toledo e Trio Marayá; reg: (coral): Walter Lourenço; can: *Cantiga brava; Hora de lutar*; loc: Diamantina, Mependinha, Sopa, Guinda e Costa Sena, MG; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Difilm; fin: Banco do Estado da Guanabara - CAIC e Banco Nacional de Minas Gerais; lab: Líder Cinematográfica; sno: Rivaton; p&b, 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** Leonardo Villar, Jofre Soares, Maurício do Valle, Flávio Migliaccio, Geraldo Vandré, Maria Ribeiro, Áurea Campos, Emanuel Cavalcanti, Jorge Karan, José Marinho, Solano Trindade, Eva Rodrigues, Antônio Carnera, Ary Toledo, Haroldo Pereira, Ivan de Souza, Trio Marayá, Suddário Medeiros, Alvaíza Araújo, Anael Herrera, José Brito. **sinopse:** No sertão de Minas Gerais vive Augusto Matraga, um fazendeiro violento. Traído pela esposa, é emboscado por seus inimigos, acaba massacrado e é dado como morto. É salvo por um casal de negros e, desde então, volta-se para a religiosidade, numa transformação que mudaria sua vida. Mas, quando conhece Joãozinho Bem Bem, famoso jagunço, este percebe nele o homem violento. Daí em diante, a personagem vive o conflito entre o desejo de vingança e sua penitência pelos erros cometidos. Vencem sua violência e sua valentia. **comentários:** “Propor-se a levar Guimarães Rosa para o cinema e resolver de maneira tão brilhante todos os problemas que se antepunham é trabalho para poucos homens de cinema. Todo o regionalismo que impregna as páginas de

Guimarães Rosa salta das imagens de Roberto Santos. De um estilo literário vibrante, uma linguagem cinematográfica vigorosa, perfeita, em que cada imagem diz muito” - Sidnei Paiva Lopes, *Correio Braziliense*, 1965. **Prêmios:** Segundo Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Roteiro (Roberto Santos), Prêmio “Saci”, SP, 1966; Melhor Ator (Leonardo Villar), Festival de Santa Rita do Passa Quatro, SP, 1966; Melhor Ator (Leonardo Villar), Prêmio “Instituto Nacional de Cinema”, RJ, 1966; Prêmio “Curumim”, Clube de Cinema de Marília, SP, 1966; Melhor Filme, Diretor, Argumento (Roberto Santos), Diálogos (Gianfrancesco Guarneri) e Ator (Leonardo Villar), I Semana do Cinema Brasileiro, Brasília, 1965; Melhor Atriz (Áurea Campos), I Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1966, além de ser selecionado para representar o Brasil no Festival de Cannes, França, 1966. (fop: a-53)

**HORA E A VEZ DO SAMBA, A,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Geraldo Miranda; arg: Martinho da Vila; rot: Élio Vieira de Araújo; fot: Affonso Vianna; cen: Walter Tavares; mtg: Ismar Porto; asm: João Ramiro Mello; mus: Martinho da Vila e Monsueto Menezes; cpr: Futurama Cinematográfica; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Martinho da Vila, Olívia Pineschi, Monsueto Menezes, Patrícia Lacerda, Mauro Rosas, Milton Vilar, Rosinha de Valença, Vera Lúcia, Ivan de Almeida, Cléa Morais, Rubens Abreu, Geraldo Miranda, Vasco Tergal, Filósofo, Bebeto Gemeu, Maria Inês Chermont, Zeno Bandeira, Conjunto Nossa Samba, Luiz Carlos Cavalcanti e Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. **sinopse:** A Escola de Samba de Vila Isabel está atravessando sérias dificuldades financeiras, vendo perigar inclusive seu desfile de Carnaval que se aproxima. Gladys, uma ricaça da Zona Sul, por intermédio de Mauro Rosas, seu costureiro, não só adianta cinquenta mil cruzeiros para as primeiras despesas, pretendendo com isso garantir seu lugar de destaque no desfile de Carnaval, como ainda cede um galpão de sua propriedade para os ensaios da moçada. Dr. Renato, marido de Gladys, já detestava o Carnaval e agora chega às raias do ódio, pois pretendia instalar uma fábrica de brinquedos no galpão cedido por Gladys. Consegue, com seu advogado, que o galpão seja interditado, mas de maneira a não parecer coisa sua. Por outro lado, na Escola de Samba, Gladys provoca ciúmes nas mulatas da favela Céu Azul, principalmente em Margot. (fop: d-2)

**HORA MÁGICA, A,** 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Guilherme de Almeida Prado e Sara Silveira; pra: Assunção Hernandez; pre: Sara Silveira; dir, arg e rot: Guiherme de Almeida Prado, baseado no conto *Cambio de Luces*, de Júlio Cortázar; dip: Célia Lima; pel: Vivian Golombok; fot: Jean-Benoit Crépon; stl: Eliane Costner; snd: Lício Marcos de Oliveira; eds e mix: José Luís Sasso, Luiz Adelmo e Ana Chiarini; dar: Luis Rossi; pel: Vivian Golombok; fig: Andréa

Velloso; crg: Léo Soares; maq: Vera Lazzarini; cab: Maria Castilho; mtg: Cristina Amaral; mus: Hermelino Neder; oqs: Nelson Ayres; cpr: Starfilmes e Raiz; cop: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, Fundação Padre Anchieta - TV Cultura, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, Banespá e BNDES; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Raul Gazzola, Júlia Lemmertz, Maitê Proença, José Lewgoy, Imara Reis, Tâmia Alves, John Herbert, Linneu Dias, Lia de Aguiar, Oscar Magrini, Matilde Mastrangi, Walter Breda, David Cardoso, Patrícia Travassos, Paulo Souza. **sinopse:** Em 1950, na Rádio Brasil, diariamente, atores, dubladores e sonoplastas chegam para realizar seus trabalhos na rádio-novela do momento: *Um assassino está entre nós*. Tito, habituado a pequenos papéis, invariavelmente o do vilão por causa de sua voz grave, desta vez empresta sua voz ao belo canastrão, que é o galã atual do cinema. Enquanto dá voz às peripécias do galã, interpreta o mordomo para os ouvintes da Rádio Brasil. Ele vive às voltas com suas fantasias folhetinescas até apaixonar-se por Lúcia, jovem ambiciosa, indiretamente envolvida num crime. Ela colocará o romântico Tito no centro de uma tela rodeada de pequenos mistérios. O ano é o da inauguração da televisão no Brasil e todos os profissionais do rádio e do cinema têm de se adaptar à nova mídia. **comentários:** Inspirado no conto do argentino Júlio Cortázar. **Prêmios:** Melhor Direção de Arte (Luis Rossi) e Menção Especial para o Elenco (José Lewgoy), prêmio dividido com Marília Pêra por *O viajante*, X Festival de Cinema de Natal, RN, 1999. (fop: f-13)

**HORA MARCADA, A**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mus: Marcelo Taranto; sup: (design): Fernando Ariani; rot: Moisés Liporage e Marcelo Taranto; dif: Guy Gonçalves; snd: Mark Van der Willigen; dar: Alexandre Murucci; cen: Yeda Lewinsohn; fig: Beth Filipecki; edi: Cézar Miglior e Ricardo Mehedff; mus: Marcelo Taranto e Paulo Baiano; colorido, 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Gracindo Júnior, Ester Góes, Cássia Kiss, Osmar Prado, Beth Goulart, Tonico Pereira, Fábio Assunção, Shimon Nahmias, Joana Medeiros, Othon Bastos, Odilon Wagner, Ernani Moraes. **sinopse:** Mário Velasquez (Gracindo Jr.) é um milionário de poucos escrúpulos e muitas mulheres. Durante uma festa, como resultado de uma abordagem de conquista, Velasquez recebe, pela voz de misteriosa dama, o vaticínio da morte para dali a sete anos. Transcorrido esse tempo exato, o empresário é vítima de um sequestro que muda a sua vida. **comentários:** Com orçamento de R\$ 2 milhões, o filme estreou em São Paulo em maio de 2001, mas não conseguiu se firmar nas bilheterias. (fop: g-46)

**HORAS ARDENTES**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Carlos Nascimento; fot: Eliseo Fernandes; cen: José Roko; mtg: Cidinha Alves; cpr: ICB Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Rosari Graziosi, Karina Miranda, Juliana Albuquerque, Mauro

Pinto, Peter Aponte, Lya Soul, Mary Silva. **sinopse:** Duas mulheres examinam candidatos de um concurso de bem-dotados. **comentários:** 60% deste filme foi reaproveitado do anterior *Tráfico de menores*. (fop: e-9)

**HORAS FATAIS - CABEÇAS CORTADAS**, 1986, SP. **ficha técnica:** prd easd: Clery Cunha; dir, arg, rot e sem: Francisco Cavalcanti; fot: Salvador de Amaral; tcs: Jorginho; cen: Darcy Silva; mtg: Valmir Dias; cpr: Platéia Filmes; dis: Unidos Filmes; colorido, 35mm, 92 min, gen: policial; **elenco:** Francisco Cavalcanti, Turíbio Ruiz, José Mojica Marins, Henrique Guedes, Nereide Bravo, Angélica Belmont, Fabrício Cavalcanti, Oswaldo Cirillo, Regina Andrion, Satã, Clery Cunha, Lilian Gonçalves, Darcy Silva, Farah Abdala, Marthus Mathias, José Lopes, Albert Karlinski, Celma Petrovicki, João Paulo Ramalho (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Dois estupradores violentam e matam brutalmente duas irmãs. A única testemunha do crime é um garotinho, filho de uma delas, que chega em casa no momento em que os marginais estão fugindo. Um dos estupradores é filho do Juiz da cidade, e seu crime é acobertado pela polícia corrupta, chefiada pelo Dr. Honório (Mojica). O delegado e seus capangas tentam, em vão, comprar o silêncio do marido de uma das vítimas, dono de um bar, que, mesmo após ser preso e torturado, não cede às pressões. Ao ser posto em liberdade, o homem prepara-se para se vingar dos assassinos. Um repórter de TV, ambicioso e sensacionalista, através de seu programa líder de audiência, aproveita-se do caso, envolvendo a todos num escândalo de nível nacional. Um ex-matador e traficante de armas envolvido com o dono do bar ensina-lhe todas as artimanhas e a arte de um pistoleiro profissional, instigando-o à vingança, inclusive emprestando-lhe uma poderosa arma. (fop: e-5)

**HORIZONTES DA FÉ**, 1958, São Leopoldo, RS. **ficha técnica:** prd e dir: Nilton Nascimento; fot: Luiz Ayrtón Gorga; sng: Mário Sydow Júnior; cpr: Seminário Católico de São Leopoldo, p&b, 35mm, gen: drama religioso. **elenco:** Edison Nequete, Lilian Bassanesi, Lauro Puchalski. **sinopse:** Filme que retrata a vida e obra do Padre João Baptista Reus, feito sob encomenda para o Seminário Católico de São Leopoldo, RS. (fop: e-9)

**HÓSPEDE DE UMA NOITE**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir rot: Ugo Lombardi; asd: Newton Couto; arg: Mário Silva; dia: Luiz O. Santos; fot e cam: Antônio Gonçalves; sng: Nelson Ribeiro; cen: Nicolas Lounine; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Radamés Gnattalli; cpr: Iguaçu Filmes; est: Sol Filmes; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Iracema de Brito, Carlos Cotrim, Fernando Pereira, Newton Couto, Dandrea Neto, Edmundo Maia, Aurélio Teixeira, Nilton Ferreira, João Péricles, Wilson Grey, Cristovão Dias, Luiz Quirino, Antônio Gonçalves, Leda Barbosa, Zé Gonzaga, Orquestra Claudiomir Cruz. (fop: a-26)

**HOSPEDARIA TIETA**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; cpr: Alfa Cinema e Vídeo; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** Outro título: *Tieta*. smr. (fop: d-15)

**HOSPITAL DA CORRUPÇÃO E DOS PRAZERES**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Rajá de Aragão; fot: Hércules Barbosa; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Danek Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 83 min, gen: drama erótico. **elenco:** Aline Delatore, Oswaldo Cirillo, Roberto Graziosi, Nissen Danek, Sandra Midori, Jayme Cardoso, Andréa Pucci, Bentinho, Pedro Terra, Ignacio Bohemer, Gerson Batista, Elin Fraser, Reginaldo Saad, Bete Silva, Bonbon. **sinopse:** Atraentes enfermeiras são utilizadas pelos administradores e médicos de um hospital, para encobrir negociatas e a corrupção vigentes. **comentários:** Algumas fontes indicam dois episódios: 1 - “Sexo explícito”; 2 - “Estupradores de vacas”. (fop: d-13)

**HUMILHAÇÃO**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Potiguar Medeiros; dir e arg: Antônio Dardes; fot: Augusto Campos; cpr: Alfa Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Benedito Roberto, Isa Lins. (fop: a-26)

**I LOVE BACALHAU**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sindoval Aguiar; rot: Hugo Bidet; mus: Alberto Araújo; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Maurício do Valle, Wilson Grey, Dirce Migliaccio, Sandra Mara, Ivan Cândido, Luiz Mendonça, Nena Napoli, Luiz Puccini, Dalmo Ferreira, Carlos Alberto, Paulo Pinheiro. (fop: a-26)

**ÍAIÁ GARCIA** - (ver QUE ESTRANHA FORMA DE AMAR)

**IAÔ**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Geraldo Sarno; fot: Geraldo Sarno, João Carlos Horta, José Carlos Avellar e Walter Goulart; mtg: Amaury Alves, Walter Goulart, José Carlos Avellar, Carlos de La Riva e Luiz Mota; mus: Cantos tradicionais da nação Gegê-Nagô; cpr: Saruê Filmes e Mariana Filmes, colorido/p&b, 16mm/35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Africanos da língua “Iorubá”, originários da costa ocidental, foram trazidos para o Brasil a fim de trabalhar nos engenhos, nas minas e nos serviços domésticos. Seus descendentes até hoje conservam suas tradições, que sobreviveram às ofensivas da cultura dos brancos. **comentários:** Inspirado na tese acadêmica *Os Nagôs e a morte*, de Juana Elbein dos Santos, o filme documenta o processo de iniciação nos cultos dos orixás. Foi realizado em terreiro que conserva as tradições da nação Gegê-Nagô e aponta as características da resistência cultural de uma comunidade situada à margem do processo econômico e social de modernização da sociedade brasileira. Realizado em 16 mm, depois ampliado para 35 mm. “IAÔ é um filme onde não se rompe a estrutura natural do filme. Utiliza inteiramente o som

direto. O filme não tem elementos sonoros externos, salvo a narração, introduzida para explicar o filme. Aí, já é uma postura diferente do realizador e da equipe. Tentamos ver o fenômeno de dentro, a câmera é uma coisa muito próxima do que está sendo filmado.” - depoimento de Geraldo Sarno. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Melhor Longa- Metragem e Melhor Diretor, X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1977. (fop: a-2)

**IBRAHIM DO SUBÚRBIO, O**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; cam: Francisco Santos; stl: Mircea Doreia e Antônio Moreno; gep: Eliana Cobbett; asp: Adélia Sampaio; fot: Roberto Pace; sog: Marcelo; fig: Germano Brun; cos: Nízia Lica; elt: Lacava; mqn: Armando Ramiro; mot: Mário Coelho; trp: Fernando Erly; mtg: Sylvio Renoldi; cpr: Sincro Filmes, Lynx Filmes e Arte Nova Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia em dois episódios: 1 - “Roy, o gargalhador profissional”; dir: Astolfo Araújo; arg: Denis Toledo; rot: Armando Costa; hst: Carlos Aquino; cnt: Aida Lemos e Jorge Alberto; **elenco:** Paulo Hesse, Wilson Grey, Suzana Faini, Sérgio Hinest, Lourdes Mayer, Nelson Caruso, Ambrósio Fregolente, Tony Ferreira, Adalberto Silva, Bia Lessa, Paulo Matosinho, Alan Pedro, Agostinho Silva, Família Colé, Procópio Mariano. **sinopse:** Na televisão, Roy vai caindo de status. De figuração em novelas, vê-se reduzido à condição de extra. E desconfia que sua mulher o trai. Mas ele ainda decai mais, vendo-se obrigado a aceitar um bico de gargalhador de auditórios. 2 - “O Ibrahim do subúrbio”; dir: Cecil Thiré; arg: Armando Costa; **elenco:** José Lewgoy, Heloísa Mafalda, Cecil Thiré, Margot Louro, Jorge Chaia, Ivone Gomes, Luiz Fernando, Lucélia Santos, Leina Krespi, Alcíro Cunha, Frederico Viola, Jorge Hermínio, João Carlos Maciel, Alex Queirolo, Adalberto Silva, Regina Maria, Ura de Agadir. **sinopse:** Casemiro, um alfaia-te, muito cedo começou a acompanhar o noticiário local. É o único no seu meio que lê fanaticamente, todos os dias, a conhecida coluna de um prestigioso jornal carioca. Ele se impressiona pela vida alegre, pelas peripécias dos VIPs do Rio de Janeiro. Sabe de tudo: casamentos, desquites, mortes, etc.. Em casa, tenta repetir, na medida das possibilidades, o que lê. Imagina situações e inferniza a vida de sua família. **comentários:** “Ibrahim do subúrbio” é um filme pouco conhecido mas de qualidade, de um gênero pouco explorado em sua época: a comédia de costumes, justamente num momento em que imperava a ‘pornochanchada’. O produtor Pedro Rovai, o mesmo de *A viuva virgem* e *Ainda agarro esta vizinha*, chamou para dirigir os episódios os cineastas Astolfo Araújo e Cecil Thiré, que fizeram questão de deixar também sua marca pessoal. O primeiro episódio, *Roy, o gargalhador profissional*, de Astolfo, lembra um pouco aquelas comédias italianas de fundo social. O episódio dá uma rara oportunidade a um grande ator paulista que nunca chegou a ficar muito famoso, mas é muito bom, Paulo Hesse. O segundo episódio e que dá nome ao filme, *O Ibrahim do*

*subúrbio*, é uma sátira social, afetuosa e singela e quem faz o papel título é uma lenda do Cinema Brasileiro: José Lewgoy, então em plena forma.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator (José Lewgoy), V Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1977. (fop: d-2)

**IDADE DA TERRA, A,** 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Glauber Rocha; pre: Carlos Alberto Diniz e Wilson Mendes Andrade Júnior; gtn (financeiro): Haroldo Born da Silva; asd: Carlos Alberto Caetano e Tizuka Yamasaki; dip: Tizuka Yamasaki e Walter Schilke; asp: Yurika Yamasaki, Alice Ozawa, Urbano de Castro Pires, Antônio Alves Cury, Nivalda Silva Costa, Francisco Luis Drummond Neto, João da Rocha Freitas Neiva, João Melo, Maria de Fátima Barreto, Sheila Maria Lopes Torres, Telma Melo Duarte Guimarães; eqt: João José Prazeres, Manuelito Alves da Silva, Antônio dos Santos, José Ademir Modesto, Erotildes Alves dos Santos, Valmir Nogueira da Silva, Osvaldo Ribeiro, Inácio Moura Souza, Jairo Coutinho Santos; dif: Roberto Pires e Pedro de Moraes; cam: John Howard Sherman; asc: Roque Pereira Araújo, Alonso Rodrigues dos Santos, Jaime Schwartz, Antônio Carlos L. Seabra; fcn: Sônia Nercessian, Paula Gaetan Moscovici, Tizuka Yamasaki, Pedro de Moraes, Carlos Cavalcante Cox; tcs: Sylvia Maria Amorim de Alencar; mix: Roberto Leite e Onélia Motta; ass: Rony Sérgio Souto Cravo, Luiz Antônio Prado, Paloma Andrade Rocha, Antônio Raimundo dos Santos, Raul Manoel Quinteros Riquelme, Rodolfo Brandão, Sérgio Santos Cravo; mtg: Carlos Cavalcante Cox, Raul Soares e Ricardo Miranda; mts: Jorge Saldanha; cen: Paula Gaetan Moscovici, Raul William Amaral Barbosa; acn: Nilde Maria Goebel; ctr: Antônio Raimundo dos Santos; fig: Paula Gaetan Moscovici, Raul William Amaral Barbosa e Nilde Maria Goebel; cos: Nalva Djanira da Silva; grp: Júlia José de Santana; elt: Roque Pereira de Araújo e José Pereira dos Santos; mqn: José Pinheiro de Carvalho, Edson Santos da Cruz, Hélio Ferreira, Eliezer Tavares dos Santos; mus: Villa-Lobos, Jorge Ben, Jamelão, Naná, Mozart e Folclore Brasileiro; dim: Rogério Duarte; arj: Vivaldo Santa Pereira; its: Manoel Natividade Passos, Orquestra Mística da Bahia, Pascoal Trindade Reis, Antônio Apolinário Andrade, Lídio Marques de Souza, Álvaro dos Santos Serqueira, Antônio Ferreira da Anunciação; cnt: Suely Seixas Nunes Neiva, Laura Tereza Fernandes Carneiro e Paloma Andrade Rocha; loc: Salvador, BA, Brasília, DF e Rio de Janeiro, RJ; sno: Nel-Som; cpr: Glauber Rocha Produções Artísticas, CPC Filmes, Filmes 3 e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 134 min, gen: drama. **elenco:** Tarcísio Meira, Norma Bengell, Jece Valadão, Antônio Pitanga, Ana Maria Magalhães, Danusa Leão, Geraldo del Rey, Maurício do Valle, Gerard Leclercy, Carlos Petrovich, David Neto, Rogério Duarte, Mário Gusmão, Adelmo Rodrigues da Silva, Ari José Oliveira, Ari Para Raios, Albertino dos Santos, Amaro Santos da Silva, Alexandre Dumas Valadões Ribondi, Dimer Camargo Monteiro, Fernando Lemos, Glória X, João José Miguel, Jorge Henrique Tosta da

Silva, João José Prazeres, Laura Y., Maria da Conceição Bispo dos Anjos, Maria da Glória de Menezes Gelto, Marly Vianna de Souza, Paloma Rocha, Paula Gaetan, Tetê Catalão, João Ubaldo Ribeiro, Raul de Xangô, Romário César Schettino, Clyde Morgan, Gerard Leclercy, Sandoval, Telma Duarte, Vanderlei dos Santos Catalão, Wanilda Silva Machado. **sinopse:** O filme escapa inteiramente às regras convencionais da construção narrativa. É uma estrutura totalmente livre, que mistura denúncia política e social, encenada de forma simbólica ou alegórica, com passagens de caráter abertamente didático ou panfletário. Tudo isso entremeado com alusões à vida e à missão do Cristo, que aparece, ora como operário, ora como personagem de candomblé. Os muitos personagens são metáforas de uma situação política ou arquétipos de um comportamento: um pescador marginal místico, um profeta negro, o conquistador português, o subversivo de classe média, as forças imperialistas, as nações indígenas, a força das amazônias, a mulher moderna e outros. É a própria perplexidade do Terceiro Mundo, numa tentativa de síntese da história econômica ocidental, com apelos à revolução, à compreensão universal, à paz e a uma democracia que não seja nem capitalista, nem socialista. **comentários:** “Este é um filme que o espectador deverá assistir como se estivesse na cama, numa festa, numa greve ou numa revolução. É um novo cinema, anti-literário e metateatral, que será gozado, e não visto e ouvido como o cinema que circula por aí. É um filme que fala das tentativas do Terceiro Mundo... Fala do mundo em que vivemos. Não é para ser contado, só dá para ser visto. De *Di Cavalcanti* para cá, eu rompi com o cinema teatral e ficcional”. - depoimento de Glauber Rocha, extraído do site Tempo Glauber, na Internet. Último filme de Glauber Rocha (1939-1981), recomendado somente para públicos especiais, que estejam acostumados com o estilo polêmico do diretor. **Prêmios:** Menção Honrosa (Norma Bengell), XXXVII Mostra Internacional de Cinema, Veneza, Itália, 1980; Prêmio Especial do Museu de Arte Moderna, XXII Festival de Cartagena, Colômbia, 1983. (fop: d-17)

**IDADE DO DESEJO, A** - (ver QUEM É O PAI DA CRIANÇA?)

**IDÍLIO PROIBIDO,** 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Konstantin Tkaczenko; asd: Clery Cunha; adp: Nelson Marini; arg: Alexandre Neto; rot: Rubens Barbosa e Lauro César Muniz; cam: Gyula Koloswari; asc: Henrique Borges; fcn: Aberlardo Moraes; gep: Roberto Mauro; asp: Antônio Martins Filho, Dick Cardoso e Américo Balla; sng: Nelson Ribeiro; ass: Luiz D. Valentim; elt: Sérgio Warnowsky; mqn: Antônio Ravagnoli; cen: José Manir Gonçalves; fig e vtu: Marina Mendes; grp: Vera Lúcia; maq: Darcy Silva; cnt: Edna Teresa; mtg: Carlos Coimbra; tit: Luiz Sá; div: Maurício Kus; loc: Matão, SP; mus: Carlos Castilho; can: *Missa em réquiem*; Don Lorenzo Perosi; *Nada*: Marcos Roberto e Dori Nelson; *Quizerá*: Marcos Roberto, César e Fernando Reis; *Tema de Lígia*: Marcos Roberto e Dori Nelson; cpr: Konstantin Tkaczenko & Cia. Ltda.;

dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sno: Somil; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Suely Fernandes, Marcos Augusto, Roberto Bataglin, Maria Stella Splendore, Marcos Roberto, Roberto Mauro, Edna Thereza, Darcy Silva, Clery Cunha, Vera Lúcia, Sérgio Warnovsky, Abelardo de Moraes, Dick Cardoso, Ângela Cristina, Américo Balla, Nelson Patrocínio, Azor Leite, José Manir. **sinopse:** Lígia, maníaca sexual, casa-se com um fazendeiro vizinho, Ricardo; mas logo o trai com outros homens, entre eles um antigo namorado, Luís, e também com a cunhada lésbica, Betty. Percebendo que Ricardo quer interná-la num sanatório, a fim de apossar-se de suas terras, Lígia simula um afogamento e foge para um vilarejo do interior. Atraiá por um menino de 12 anos, Antônio, tenta seduzi-lo, mas o garoto morre atropelado. Lígia é, afinal, descoberta pela polícia. **comentários:** Sucesso de bilheteria, o filme tem a presença da então mulher de Denner, Maria Stella Splendore. **Prêmios:** Troféu "Ferradura de Prata", SP, 1971. (fop: d-2)

**IGOLATRADA**, 1985, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** pre: Tarcísio Vidigal e Helvécio Ratton; dir e arg: Paulo Augusto Gomes; asd: Carlos Martinez; asp: Lício Marcos de Oliveira, Tadeu Rodrigues e Mara; rot: Mário Alves Coutinho e Paulo Augusto Gomes; fot e cam: Dileny Campos; asf: Maria Amélia Palhares e Evaristo; fcn: Cristiano Quintino; sng: Evandro Lemos; elt: Risomar Galvão; mqn: Danilson José dos Santos; cen, fig, grp e maq: Carlos Prieto; acn: Paulo Henrique Pessoa, Nelly Rosa e Patrícia Xavier; cnt: Rita Erthal; mtg: José Tavares de Barros; asm: Maria Amélia Palhares, Iara Franco e Silvino; mus: Tavinho Moura; cpr: Filmes Geraes, Grupo Novo Cinema, Governo do Estado de Minas Gerais e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Denise Bandeira, Eduardo Machado, Mário Lago, Carmen Silva, José Mayer, Maria Lúcia Dahl, Jota D'ângelo, Vera Fajardo, Breno Fonseca, Palmira Barbosa, Miriam Brown, Lúcia Schettino, Afonso Dumont, José Roberto Alvarenga, Maria Alice Mansur, Eduardo Rodrigues, Alcino Leite Neto, Ronaldo de Noronha, Lucas Salgado, Mara Molinari, Edel Mascarenhas, Léa Dalba, Priscila Freire, Ana Lúcia Kattah, Antônio Kattah, Antônio Naddeo, Helvécio Ferreira, Laudo de Carvalho, Regina Mota, Renato Ortiz, A.Salles Júnior, Paulo Augusto Gomes, Nelly Rosa, Teuda Bara. **sinopse:** Casal tradicional mineiro comemora bodas de ouro e oferece uma festa para amigos e parentes. O marido, um poeta, resolve revelar à mulher uma aventura amorosa que tivera nos anos 30 e nunca esquecerá. Por ter-se livrado daquele peso que tanto o incomodava, vai dormir aliviado. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983. (fop: a-21)

**IGREJA DOS OPRIMIDOS**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Lucíola Villela; dir: Jorge Bodansky; arg: Helena Salem; rot: Helena Salem e Jorge Bodansky; fot: Serge Guitton e Lucien Msika; sng: William Fogtman e Michel Olany; mtg: Yves Charoy; cpr: Produções

Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que narra os esforços dos trabalhadores rurais de Conceição do Araguaia para recuperar seu sindicato. Entre os que lutam estão Dona Mariquinha, viúva de um posseiro assassinado, tentando sustentar seus seis filhos; o camponês Pé de ouro, que vive com sua família na miséria; *Rosa*, que se empenha no trabalho comunitário do bairro de Olaria, etc. O filme traz também depoimentos de Sebastião da Terezona, responsável por várias mortes na região e João Anastácio Queiroz, presidente do Sindicato Rural. Reforma Agrária. Este tema está longe de ser esgotado. Dividindo grupos de opiniões completamente opostas, criando polêmica em todas as áreas, colocando em choque posseiros e fazendeiros, armando homens, mulheres e crianças na mais arrastada luta por direitos da história do Brasil. **comentários:** "Igreja dos Oprimidos é um grande documentário produzido por Luiz Carlos Barreto, que vai colocar o espectador cara a cara com a realidade. Com locações em Conceição do Araguaia, Redenção, Marabá e outros pontos de conflitos, entrevistando os envolvidos e mostrando a versão de cada um: padres, líderes sindicais, viúvas de líderes assassinados e até os pistoleiros mais conhecidos. Numa época em que a reforma agrária é um dos problemas fundamentais e mais difíceis do Brasil, este documentário se torna indispensável" - extraído do folheto promocional do filme. (fop: e-6)

**IGREJINHA DA SERRA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Alberto Rocco; dir: Alberto Rocco e Henrique Borges; cpr: Central Filmes, 35mm, colorido, gen: drama. **elenco:** Alberto Rocco. **comentários:** Drama romântico baseado em história verídica da região onde o diretor foi criado. Filmado no local, com técnicos paulistas e atores da comunidade. Diz a lenda que o diretor contou com a colaboração de Mazzaropi. smr. (fop: a-38)

**ILHA, A**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Alfredo D. Sternheim e Schubert Magalhães; gep: Roberto Ribeiro; asp: Milton Amaral; fot: Rudolph Icsey; cam: George Pfister e Marcial Affonso Fraga; asc: Esko Murto e Eugênio Quitschenko; sng: Ernest Hack e Antônio Vitale; cen: Pierino Massenzi; maq: Jean Lafont; mtg: Máximo Barro; asm: Ebba Picchi; let: Roberto Miller; mus: Rogério Duprat; cpr: Kâmera Filmes; dis: Cinedistri; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, 112 min, gen: aventura. **elenco:** Luigi Picchi, Eva Wilma, José Mauro de Vasconcelos, Francisco Negrão, Mário Benvenutti, Lyris Castelani, Ruy Afonso, Maurício Nabuco, Elizabeth Hartman, Laura Vernay, José Júlio Spiewak, Hariet Anderson, Gustavo Dahl, Ely Azevedo, José Galan, Jordano Martinelli. **sinopse:** Um milionário convida amigos para um fim-de-semana numa ilha do Litoral Sul, onde consta haver um tesouro enterrado. Uma tempestade rompe as amarras do barco, deixando o grupo isolado. É quando o verdadeiro caráter de cada um vem à tona. **comentários:** "A grande virada na obra de Walter Hugo

Khouri. Com esta fita, Khouri termina seu aprendizado de quatro filmes, onde tateou suas preocupações maiores: sexo, panteísmo, desilusão, existencialismo, vácuo. Logo após viria *Noite Vazia*, onde ele, honestamente, e o Cinema Brasileiro, quase sempre por vias traversas, encontrariam uma estrada ainda não talhada inteiramente. *A Ilha* contrapõem uma galeria de tipos aprisionados a contragosto, numa ilha, num fim-de-semana atípico, capitães de indústria e serventes, enfastados e ávidos, aventureiras e cretinhas, cínicos e crentes. Numa época onde a intelectualidade caolha pregava que, para ser filme brasileiro, era obrigatório mostrar seca, fome e xaxado, Khouri nadava contra a correnteza, dizendo as mesmas coisas em ambientes citadinos, requintados, citando Proust. Quando o chique obrigatório e brasileiríssimo era imitar Rosselini e Eisenstein, ele preferencia os poéticos japoneses, Bergman, Antonioni, Lang e os americanos "menores". Foi sempre qualificado como o pior dos insultos da festiva: sueco. *A ilha* ou *Noite vazia*, contém o grupo de amigos-técnicos que ajudarão a criar uma das obras mais pessoais e insólitas do Cinema Brasileiro: seu primo Rogério Duprat, Pierino Massenzi, Rodolfo Icsey e Mauro Alice." - comentário do professor Máximo Barro. "Talvez seja verdade que *A ilha* é meu filme mais fraco. Não sei exatamente porque, mas também partilho desse sentimento. É verdade que não o vejo há muito tempo. Parece que evito inconscientemente o momento de revê-lo. Muita gente que o viu recentemente, entretanto, diz que o filme ganhou alguma coisa com o tempo, devido principalmente às mudanças no mundo em que vivemos, que teriam dado algum sentido a todas aquelas loucuras. Não sei. O argumento e uma primeira versão do roteiro de *A ilha* foram feitos em 1955, antes mesmo de *Estranho encontro*. Tomavam como base uma experiência pessoal minha com um tipo semelhante ao apresentado no filme e fatos acontecidos com pessoas de minha família relacionados com a busca de um tesouro. Esse roteiro foi reescrito, com muitas mudanças, e serviu finalmente como base para um filme (...)".

- depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevêdo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969.

**Prêmios:** Melhor Filme, Melhor Ator (Francisco Negrão), Atriz Secundária (Lyris Castelani), Composição (Rogério Duprat) e Montagem (Máximo Barro), Prêmio "Saci", SP, 1963; Melhor Produtor, Diretor, Argumento e Roteiro (WHK), Atriz (Eva Wilma), Ator Secundário (Francisco Negrão), Atriz Secundária (Lyris Castelani), Fotografia (Rudolph Icsey e George Pfister) e Composição (Rogério Duprat), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1963; Melhor Diretor, Ator (José Mauro de Vasconcelos), Ator Secundário (Francisco Negrão), Argumento (Walter Hugo Khouri) e Composição (Rogério Duprat), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1963; Melhor Filme, Ator (Luigi Picchi), VII Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1964. (fop: a-26)

**ILHA DAS CANGACEIRAS VIRGENS, A,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pôlo

Galante; pre: Ivo Maciel; dir e rot: Roberto Mauro; rot: Benmyara Vidal; arg: Irvando Luiz; fot: Pio Zamuner; cen: Waldir Siebert; mtg: Lúcio Braun; asm: Miklos Bruger; mus: Arrigo Barnabé; loc: Ilhabela, SP; cpr: Manaus Filmes; dis: Servicine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: aventura. **elenco:** Carlos Imperial, Wilza Carla, Helena Ramos, José Paulo, Cinira Camargo, José Barros, Aldine Muller, Sônia Vieira, José Galan, Paulo Moreira, Aparecida Godoy, Índio Paraguai, Eliana Santiago, Ivo da Mata, Carmen Angélica, Malu Guinzard, Gina Lavrete, Armando Pascoalim, José Barros. **sinopse:** Um grupo de moças mantém um hotelzinho numa ilha e tudo ia bem até a chegada de um casal curiosíssimo: a gorda Sizenanda e o nanico Waltinho. Sizenanda, no "enfim sós", enfrenta a resistência do marido, mas consegue sobrepujá-lo, realizando um duplo *striptease*. A calma do hotel é interrompida quando um bando de cangaceiros chefiados por Ferreiraõ aparece, roubando, destruindo, violentando e até matando o pobre nanico em luta-de-mel. Depois da onda de violência, Ferreiraõ desaparece no interior da ilha. As moças treinam lutas, tiro ao alvo, confecionam roupas de cangaceiras e são autorizadas pelo delegado local em nome da lei. Partem para a luta e depois de situações engraçadas, conseguem expulsar os vilões. (fop: d-2)

**ILHA DO AMOR, A,** 1981, Manaus, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd e dir: Zigmunt Sulistrowski; cop: Joel Lifschutz; pra: Steven D. Morelle; asp: Ivo Olímpio Nunes; asc: Celso da Silva; snd: José Carlos Barbosa; mix: Onélio Motta; mtg: Ikswaorth Silus; asm: Luiz Bezerra Soares; cen: Brigitte Baudet; dim e arj: Haretom Salvanini; edm: Fermata do Brasil e Enrique Lebendiger; grv: Marcelo Savoia; loc: Paris, Rio de Janeiro e Ilha Itacuruçá, RJ; cpr: Organização Cinematográfica Brasileira (Manaus) e Paris Interproductions (Paris); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cobra Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bettina Sheirer; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: aventura. **elenco:** Bettina Sheirer, Valéria Belpy, Morgana Bittencourt, Bia Baudet, Michael Cipra, João Palaro, Alberto de Mello, Carlos Liboredo, Mônica Romeiro, Leila de Oliveira, Ceres Bilieur, Fátima Mello, Jorge Viegas, Daniel Ingber, Fernando Reski. **sinopse:** Nathalie recebe de herança uma ilha, Xavana, no litoral do Rio de Janeiro. Renato a leva até Parati, num ritual de macumba, onde são informados de que não há condução para a ilha. A mãe-de-santo sente vibrações estranhas nos dois jovens e os adverte disso. Conseguem um veleiro e seguem com amigos para Xavana. Durante a viagem, Nathalie conta a história da ilha: Há mais de cem anos, Xavana, filha única de um fazendeiro, apaixona-se por um estrangeiro. Ante a oposição do pai, resolveu fugir com o namorado para uma ilha deserta, onde viveram felizes, em harmonia com a Natureza. Certa vez, como que alucinada, Xavana entrou no mar e nunca mais voltou. Nos dias que passam na ilha, os jovens vivem fascinados pela beleza natural, praias, cascatas, rios-chos e a vegetação de intenso colorido. Tudo convida ao amor,

que eles gozam à vontade. No entanto, Renato tem visões: uma mulher nua lhe aparece, mas ao tentar alcançá-la, ele desmaia. Numa dessas ocasiões é atraído para uma rocha, onde encontra um pequeno cofre. Abre-o e encontra uma fotografia, quase apagada, onde aparecem ele próprio e Nathalie. Compreendem o aviso da macumbeira e se apaixonam, amando-se na praia. Quando o veleiro retorna, leva os outros, mas eles decidem permanecer na ilha do amor. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: d-17)

**ILHA DO DESEJO, A,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; pra: Guilherme Melão; pre: José Ermínio de Moraes Filho; dir, arg e rot: Jean Garrett; fot e cam: Wellington Trindade; mtg: Walter Wanny; mus: Ronaldo Lark; loc: Guarujá, SP; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Márcia Real, Fátima Antunes, Miro Carvalho, Zaira Bueno, Sônia Garcia, Kazuachi Hemmi, Lino Perachi, Zaira Cavalcanti, Cavagnole Neto, Helena Ramos, Vera Lúcia, France Mary, Waldir Siebert, Carmen Angélica, Marizeth Baumgarten, Alvino Correia, Luiz Vargas, Lino Braga, Wilson Letiere, Mário Lúcio, Cila Monteiro, Adolfo Holzer, Rodrigues Primo, Elza Monteiro, Carlos Jorge, Moacir Oliveira. **sinopse:** Gilberto é um boa-vida paulista, que tem como passatempo preferido levar garotas recrutadas numa boate para uma ilha um tanto afastada do litoral, através de um tráfico estabelecido com a francesa Madame Geni, dona de uma mansão na ilha. Na cidade, Gilberto leva as moças para encontros secretos com executivos da alta sociedade, ainda como parte da transação com Madame Geni. Um dia, quando estão na ilha, eufóricos, Gilberto e cinco garotas, uma delas desaparece e é encontrada morta. Depois, é assassinada uma segunda garota e Gilberto exige de Geni providências rigorosas, pois quer se casar com uma das três que restam. Geni manda prendê-lo, mas ele foge para nadar até o continente. Quase morto, é recolhido por uma lancha da Marinha e conta tudo, provocando o início das investigações. **comentários:** Outro Título: *O paraíso do sexo*. **Público:** (aprox): 700.000 pessoas. (fop: d-2)

**ILHA DOS CORNOS, A,** 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop:f-2)

**ILHA DOS DEVASSOS, A** - (ver SIGNO DE ESCORPIÃO)

**ILHA DOS PAQUERAS, A,** 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nissin Katalan; dir, rot e mtg: Fauzi Mansur; arg: Renato Aragão; fot: Konstantin Tkaczenko; sng: Antônio B. Tomé; cen: Berto Kelly; mus: Paulo Cézar Wilvo e Dick Danello; loc: Caraguatatuba e Ilhabela, SP; Rio de Janeiro, RJ; Vitória, ES; cpr: I.N.F - Indústria Nacional de Filmes e Titanus Filmes; dis: I.N.F - Indústria Nacional de Filmes e

Horus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Suely Fernandes, Dino Santana, Dick Danello, Tuska, Giovana Ruggier, Roberto Bataglin, Carlos Bucka, Gracinda Fernandes, Martim Francisco, Berta Loran. **sinopse:** Quatro lindas modelos chegam a um dos luxuosos navios de turismo do Lóide Brasileiro, no porto do Rio de Janeiro. Os dois taifeiros, o comandante e o showman do navio tentam paquerar as jovens, mas são afastados pelo empresário delas, que teme que qualquer ligação seria estrague suas carreiras. Os dois taifeiros inventam um plano e imediatamente o põem em prática: simulam um naufrágio, enganando o próprio comandante. A confusão se estabelece. Os passageiros ficam desorientados. Os dois taifeiros “salvam” as garotas, o comandante e o showman, colocando-os numa balsa. E partem em direção à ilha. Mas, algo imprevisto acontece: a ilha era o quartel-general de um grupo de contrabandistas, que criam inúmeras confusões para os supostos naufragos. **comentários:** Comédia pré-Trapalhões, muito antes de Mussum e Zacaria, ainda com Dino Santana (irmão de Dedé) no grupo. (fop: d-2)

**ILHA DOS PRAZERES PROIBIDOS, A,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir, arg, rot, fot e cam: Carlos Reichenbach; dip: Edson Romano; som: Walter Luiz Rogério; cnt: Isabel do Amaral; mtg: Walter Wanny; mus: Roberto Pôlo Galante; cpr: Galante Filmes e Ouro Filmes; dis: Seleção Ouro e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Neide Ribeiro, Meiry Vieira, Zilda Mayo, Roberto Miranda, Fernando Benini, Teka Klaus, Olindo Dias, João Maia Neto, Fátima Porto, Carlos Casan. **sinopse:** Trabalhando para uma organização secreta, a jornalista Ana Medeiros recebe uma nova missão: deverá ir à ilha dos prazeres proibidos para eliminar um rebelde de nome Nilo e um casal, Lúcia e William Solanas. Para acompanhá-la na missão é designado o ex-jornalista Sérgio Lacerda, que, por motivos pouco convincentes, teme voltar à ilha, preferindo continuar vivendo no continente com Lua, sua atual companheira. Ardilosa, Ana livra-se de Lua, atirando-a de um penhasco e convence Sérgio a acompanhá-la na missão. Na ilha, Nilo está vivendo numa praia abandonada na companhia de duas moças, Brigitte e Monique. Apaixonada por Sérgio, Ana não vê com bons olhos o interesse dele por Monique. Decidida a iniciar a tarefa, Ana elimina Nilo, Brigitte e Monique e atenta contra William. Só não consegue atirar em Lúcia porque Sérgio aparece em sua companhia. Ana foge para o continente, mas é assassinada por outro agente da organização. (fop: d-17)

**ILUSÃO DE MULHER,** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Antônio Vidal; dir e arg: Reid Valentino; cpr: Cuba Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Reid Valentino, Irene Ambaria. **comentários:** Segundo Pery Ribas, este filme não chegou a ser exibido comercialmente. (fop: a-26)

**ILUSÃO SANGRENTA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tadeu Gomes Fernandes; cpr: Fiel Filmes; dis: Sul Brasil Filmes, colorido, 35mm, gen: aventura. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**ILUSÕES ERÓTICAS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sílvia Martins e Sílvio Júnior; colorido, 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Débora Muniz, Oswaldo Cirillo. **sinopse:** Amigos comemoram a comenda ganha por um ricaço. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**IMAGENS DO INCONSCIENTE**, 1983/6, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Leon Hirschman; dip: Jessel Buss e Luís Fernando Guimarães; txt: Nise da Silveira; con (roteiro): Luiz C.Mello; pqs: Luciana Ramos, Cristina Macedo e Oedilma Neves; nar: Wanda Lacerda e Ferreira Gullar; fot, cam e mtg: Luís Carlos Saldanha; asc: Sérgio B.Resende; fcn: Líscia Nara; fca: José A. Mauro; pgv: Ana Luisa Escorel; let: A3 Programação Visual; eds: Dominique Paris; asm: Mário Murakami e Regina Neves; cen: Regis Monteiro; snd: William Fogtman e Joaquim Santana; mix: Roberto Leite; cnt: Regina Neves; col: (Museu da Imagem do Inconsciente): Luiz Barbossa, Luiz C. Bahiense, Glades Schincariol, Eurípedes Júnior, Mariana Kitayama, Maria do Carmo Oliveira, Maria Abdo, Clóvis Gierkens, Dalva de Araújo, Luís C. Wanderley, Osman Plaisant, Vicente de Paula, Cacilda Duque, Ida Macedo, Jurema Rocha, Agenor Conceição, Haroldo Silva, Dionéia Lopes, Nazareth Rocha, Albertina Rocha, Mauro Coelho e Paulo Romanguera; let: Movedoil; mus: Edu Lobo e Jards Macalé: ist: Antônio Adolfo (piano), Mauro Senise (sax e flauta), Zeca Assumpção (contrabaixo) e Chico Batera (percussão); cpr: Leon Hirschman Produções e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica (Brasil) e DuArt (Nova York); sno: Nelson, Transamérica, Álamo e Rob Estúdio; colorido, 16mm, 205 min, gen: documentário em três episódios: 1- "Em busca do espaço cotidiano": 80 min, sobre Fernando Diniz. **sinopse:** Baseado em pesquisas da Dra. Nise da Silveira. Fernando Diniz, mulato, filho de uma empregada doméstica baiana, apaixonou-se por uma moça de outra classe social. O sofrimento causado pela rejeição forçou sua identificação e submissão à mãe. Fernando submergiu para viver no inconsciente, como uma auto-defesa. Seu mergulho, no entanto, não foi profundo, o que lhe permitiu a busca de um espaço cotidiano sob a forma de desenho. **comentários:** A linguagem verbal, a expressão corporal e as relações de auto-valorização do tipo “ter um quarto só para ele” estão presentes no filme. O caso de Fernando representa o mito da criação, o mito de Deus que tenta fazer sucessivamente algo que não lhe agrada. Sua pintura está em luta permanente contra o caos. 2- "No reino das mães": 55 min, sobre Adelina Gomes. **sinopse:** Adelina Gomes, moça pobre, filha de camponeses, com o curso primário e alguma formação manual, tímida e submissa à mãe, nunca havia namorado até os 18 anos de idade. Aí apaixonou-se por um homem que não foi aceito pela mãe. Sujei-

tou-se e foi, aos poucos, se retraindo, até que um dia estrangulou a gata, da qual gostava muito. Matando a gata, Adelina se negava como mulher, refugiando-se na loucura com grande agressividade. **comentários:** Esse caso, que Nise da Silveira estudou com grande sucesso, traz importantes revelações sobre o caráter mitológico das imagens do inconsciente. Representa o mito da transformação, pela associação com Dafne. Adelina é a mulher que mata os próprios instintos, simbolizados num gato, para recuperar-se na pintura. Ela, que passa a se identificar com vegetais e minerais, consegue pela pintura expulsar o fantasma da mãe castradora, recuperando sua condição de ser feminino. 3- "A barca do sol": 70 min, sobre Carlos Pertuis, com a participação especial de Joel Barcellos e Wanda Lacerda. **sinopse:** Carlos Pertuis nasceu em 1910, filho de imigrantes franceses. Seu avô havia trabalhado na instalação da Light, no Rio de Janeiro. Quando o pai morreu, Carlos ficou com a responsabilidade da casa e tudo foi muito difícil para ele. Ainda jovem teve uma experiência de iluminação interna. Certa manhã, raios de sol incidiram sobre o pequeno espelho de seu quarto. O brilho extraordinário deslumbrou e surgiu diante dele uma visão cósmica: “o planetário de Deus”, segundo suas palavras. Foi internado no mesmo dia no velho hospital da praia Vermelha. Carlos tinha então 29 anos. **comentários:** O seu caso ilustra a dolorosa busca da consciência da humanidade pelas lendas, especificamente pela pintura do mito de Mirthra, deus persa que está em conexão com a estrela e o touro, prenúncio de um tema que ganhará relevo na grande riqueza de símbolos solares de Carlos Pertuis. Por esse motivo, seu filme se chama *A barca do sol*. Contém revelações do mundo psique - elementos arcaicos na arqueologia histórica - que estão presentes em cada um de nós. Ao morrer, em 1977, ele já era um nome internacionalmente conhecido, pois algumas de suas pinturas tinham sido analisadas por Jung no II Congresso de Psiquiatria, realizado na Suíça em 1957. **comentários:** Último filme de Leon. Uma trilogia que procura investigar as causas de doenças mentais de três artistas plásticos populares; as obras reproduzidas pertencem ao acervo do Museu de Imagens do Inconsciente: Autores: Fernando Diniz, Emigdio de Barros, Carlos Pertuis, Octávio Ignácio, Erivaldo de Almeida, João Borges, Adelina Gomes, Raphael Domingues, Isaac Liberato, Lício Noeman e Heitor Rico. Foram utilizadas também imagens do filme *Cidade do Rio de Janeiro*, de Humberto Mauro. (fop: d-1)

**IMAGENS DO SILENCIO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sônia Andrade; dir e arg: Luiz Rosenberg Filho; fot: Amaury Leenhardt; sng: Celso Muniz; mtg: Suely Richers; cpr: Saci Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Fabíola Fracaroli, Alvim Barbosa, Grécia Vanicori, Sônia Andrade, Ecclio Reis, Fernando Picini. (fop: a-26)

**IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO**, 1910, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: João

Stamato; cpr: São Paulo Film; p&b, 35mm, 68 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a imigração italiana no Estado de São Paulo. Primeiro documentário de longa-metragem realizado no Brasil. (fop: d-18)

**IMITANDO O SOL**, 1964, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Amaro César; dir e arg: Geraldo Vietri; fot: Marcial A. Fraga; cam: Geraldo Gabriel; sng: Ernest Hack; cen: Jaime Santos; mtg: Mauro Alice; mus: George Kaszas e Abílio Marques; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Pel-Mex; p&b, 35mm, 99 min, gen: comédia. **elenco:** Abílio Marques, Laura Cardoso, Pagano Sobrinho, Sérgio Hingst, Lúcia Lambertini, Clenira Michel, Jean Carlo, Cazaré Filho, Amândio Silva Filho, Jaime Santos, Xisto Guzzi, Nereide Valquíria. **sinopse:** Um homem, sempre disposto a fazer o bem aos outros, sofre grandes complicações em consequência da sua generosidade, a ponto de ver até mesmo sua vida familiar ameaçada. **comentários:** O diretor utiliza grande parte do elenco da extinta TV Tupi. Outro título: *O homem das encrècas*. (fop: a-26)

**IMORAIS, OS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, arg, rot e mtg: Geraldo Vietri; dip: Duarte Gil Gouveia; fot e cam: Antônio B. Thomé; som: Pedro Luiz Nóbile; cen: Ona Paranhos; fig: Vida Sanches Cruz; cpr: E.C.Filmes; dis: Art Filmes e Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Sandra Bréa, Paulo Castelli, João Francisco Garcia, Aldine Muller, Elizabeth Hartman, Denys Derkian, Renée Casemart, José Carlos Andrade, Noêmia Leme, Francisco Martins. **sinopse:** Mário, filho de um rico casal, apesar do conforto e das felicidades da fortuna, vive em permanente conflito, devido ao comportamento amoral de seus familiares. A mãe, que despreza o pai, faz do motorista da família seu amante, pouco se importando com as críticas que lhe são feitas. Por sua vez, o pai, homossexual, tem no secretário particular, seu parceiro amoroso preferido. Em meio a esses problemas, Mário recebe a notícia do falecimento da avó. Procura a mãe para comunicá-la e a encontra no salão de cabeleireiro. Lá, Mário conhece uma mulher e um rapaz com quem trava uma sólida amizade. O relacionamento com o casal evolui e a atração mútua leva a um envolvimento amoroso semelhante ao dos pais de Mário, que passa a vivenciar as mesmas situações que anteriormente criticava. (fop: d-17)

**IMORAIS, OS** - (ver GENTE QUE TRANSA)

**IMPERATRIZ DO CARNAVAL**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Kasinsky; dir, fot e mtg: Medeiros Schultz; nar: Sérgio Cabral; colorido, beta, 100 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a preparação da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense para os desfiles do ano 2000. O diretor brasileiro radicado nos EUA Medeiros Schiltz acompanhou todo o processo de preparação da escola: a composição e a escolha do samba, a criação dos figuris-

nos e alegorias, o trabalho no barracão, a produção das fantasias, os ensaios, a vida dos carnavalescos em casa e na escola e, por fim, o vitorioso desfile de bicampeã. **comentários:** Segundo Sérgio Cabral: "O filme é a melhor, mais profunda e mais completa radiografia audiovisual de uma escola de samba já realizada no Brasil". (fop: g-30)

**IMPÉRIO DAS TARAS, O**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Genésio Affonso de Carvalho; pra: Alexandre Adamin, Rafael Cipolla Neto e Cláudio Portoli; pre: Mário Vaz Filho; dir, arg e rot: José Adalto Cardoso; asd e cnt: Guilherme de Almeida Prado; dif, cam e fcn: Cláudio Portoli; asc: Amauri Fonseca; tcs: Benedito de Oliveira; maq: Lula Moraes; mtg: José Adalto Cardoso e Dalete Cunha Leme; mus: José Lopes; arj: Sidney Sediel; cpr: Cinematográfica Taurus; dis: Grupo Internacional Cinematográfico; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Francinete Costa, Henrique Martins, Paulo Hesse, Neide Ribeiro, Roque Rodrigues, Liana Duval, Arlindo Barreto, Nádia Destro, Ruy Leal, João Paulo Ramalho, Jaime Cortez, Fábio Villalonga, Paulo Leite, Genésio Carvalho, Oswaldo Cirillo, Vera Railda, Suleiman Daoud, Vânia Bonier, Carlos Rossi, Clarisse Ruiz, Francisco Cataldo, Messias Rúbio, Raul Calhado, Rubens Ramos, Reinaldo Luiz. **sinopse:** Neves, cidade do interior. Numa estrada deserta, um crime escandaliza a cidade. Mirtes é violentada e Paulo assassinado ao tentar defendê-la. O pai de Paulo, o homem mais rico das redondezas, oferece dinheiro a dois policiais para que apressem as investigações. O criminoso continua a agir. Violenta uma dama da sociedade local durante encontro amoroso com seu motorista particular. Para salvar a reputação, ela não o denuncia à polícia. Duas lésbicas, amigas de Mirtes, sofrem o mesmo destino. Enquanto isso, no bordel local, um dos clientes vai preso. Aproveitando uma possível semelhança com o criminoso, os policiais corruptos conseguem que ele confesse sob tortura. O preso é condenado e os policiais recebem o prêmio. Mas outro casal de jovens é atacado e desta vez o criminoso é agarrado: trata-se de um conhecido bêbado da cidade. No tribunal, onde é sanado o erro judiciário, o assassino denuncia a hipocrisia dos moradores locais. Os policiais corruptos acabam perdendo seus cargos, enquanto Mirtes corta os pulsos. (fop: d-17)

**IMPÉRIO DO DESEJO**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante e Plínio Sanchez; dir, arg, rot e dim: Carlos Reichenbach; dip: Plínio Sanchez; asp e cen: Conrado Sanchez; dif: Alfredo Stinn (psd: Carlos Reichenbach); tcs: Orlando Macedo; fig: Sylvia Galante; mtg: Gilberto Wagner; let: Edson Romanocpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor); lab: Revela; sno e edm: Odil Fonobrasil; 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Roberto Miranda, Benjamin Cattan, Meiry Vieira, Márcia Fraga, Aldine Muller, José Luiz França, Orlando Parolini, Cavagnole Neto, Nádia Destro, Missaki Tanaka, Marta Andersson, Genésio Car-

valho, Felipe Donovan, Maristela Moreno, Maria de Fátima, Orlando Parolini, Martha Martins. **sinopse:** Sandra, bela viúva quarentona, descobre que o marido mantinha uma casa na praia para encontros amorosos. Decidida, vai a Ilhabela para, com a ajuda de um advogado, reaver a propriedade ocupada por grileiros. Na viagem, dá carona a um casal de *hippies*. Desocupada a casa por mandado judicial, Sandra deixa os jovens tomando conta da casa e volta para São Paulo, mas estranhas coisas começam a acontecer. Duas estudantes paulistas, uma delas muito interessada no *hippie*, desaparecem sem deixar vestígios. Um estranho milionário louco e poeta, ronda a vizinhança assustando a todos. Uma jornalista chinesa é literalmente morta e devorada pelo poeta. Sandra retorna acompanhada de um amante *playboy*, que a despreza, sendo morto a pauladas novamente pelo poeta. Os problemas aproximam Sandra do casal *hippie*, que terminam fazendo sexo a três. Na manhã seguinte, a viúva resolve voltar à cidade, mas é morta na estrada pelos grileiros, que ficam com a casa. Os *hippies* são levados pelo advogado para o seu sítio, onde fazem amor na grama sem ouvir os seus gritos ao se afogar no lago por descuido. (fop: d-17)

**IMPÉRIO DO SEXO EXPLÍCITO, Q,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Marcelo Mota; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Cinematográfica Rossi e J.P. Produções Cinematográficas; dis: J.P. Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Zilda Mayo, Oásis Minitti, Grace Beck, Bianca Blonde, Mara Prado, Noelle Pinne, Marthus Mathias. **sinopse:** Ex-amante de uma modelo envolve-se com duas quadrilhas de traficantes. (fop: f-2)

**IMPOSSÍVEL ACONTECE, Q,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** sng: Aloysio Vianna; cen: Alexandre Horvath; mus: Galileu Alcâncora; cpr: Rio de Janeiro Cinematográfica, Minuano Produções Cinematográficas e C.Adolpho Chadler; aps: Urônio Filmes; dis: Cinemundi; colorido, 35mm, 80 min, gen: comédia em três episódios: 1- “O acidente”: dir, arg e rot: Adolpho Chadler; fot: Roberto Pace; mtg: Manoel Oliveira; **elenco:** Adolpho Chadler, Sanin Cherques, Dora Palermo, Billy Davis, Chico Santos, Valentim. **sinopse:** Dois sobreviventes de um desastre aéreo encontram-se no quarto de um hospital. Um deles, ao acordar no dia seguinte, fica sabendo que seu companheiro da cama ao lado nunca existira. Para complicar, descobre-se também que o acidente ocorreu vinte e cinco anos antes. 2- “Eu, ela e o outro”: dir e arg: Daniel Filho; rot: Daniel Filho e Gilvan Pereira; fot: Antônio Gonçalves; mtg: Raimundo Higino; **elenco:** Glória Menezes, Rubens de Falco, Daniel Filho. **sinopse:** Lúcia, esposa insatisfeita, liquida seu marido Mauro com dois tiros no coração. Para livrar-se do cadáver, arma uma trama tão diabólica, forjando provas, que termina por fazer de seu velho e bom amigo Ernesto, sucessivamente, seu amante e assassino de Mauro. 3- “O reimplante”: dir, arg e rot: Anselmo Duarte; fot: Roberto

Pace; mtg: Manoel Oliveira; **elenco:** Wilza Carla, Tião Macalé. **sinopse:** Aristóteles é um negro conquistador, que vive com uma branca gorda, feia e ciumenta. Uma noite, enquanto dorme, Aristóteles é despojado de sua virilidade por um golpe de navalha da amante. Desesperado, sai correndo pelas ruas. É quando o impossível acontece... (fop: d-2)

**IN VINO VERITAS,** 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre, dir, rot, txt e nar: Ítala Nandi; asp: Luís Andreolla; fin: Secretaria da Cultura, Desportos e Turismo do Estado do Rio Grande do Sul e Caixa Econômica do Estado do Rio Grande do Sul; dif: Pedro Farkas; asf: Eduardo Poeiro; fcn: Giuliano Trinity; tcs: Romeu Quinto Júnior; mtg: Luís Carlos Saldaña; asm: Hercília Cardillo; dsn (cenografia): Aldo Locatelli; can: *Bella, Ciao* (hino popular dos trabalhadores italianos); *Asa Branca*: Luiz Gonzaga; *Hino Nacional Brasileiro*; loc: Caxias do Sul, Garibaldi, Bento Gonçalves e Flores da Cunha, RS; col: Massimo Nandi; cpr: Skylight Cinema e Vega Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som e Tecnisom; colorido (Eastmancolor), 16mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** A partir de um histórico da formação de sua cidade natal, Caxias do Sul, fundada por imigrantes italianos em 1872, Ítala Nandi recorda sua ascendência, infância e saída definitiva da cidade aos dezoito anos. Na década de 80, decide voltar e registrá-la em seu progresso. Favelas contrastam com arranha-céus. Ítala descobre o que aconteceu aos homens e mulheres com quem convivia quando criança. Depoimentos discutem a situação do imigrante: falta de identidade cultural, mistura dos dialetos, religiosidade e dificuldade de conciliar estudo e trabalho; a história da uva no Brasil; os vinicultores queixam-se da falta de um incentivo governamental; seu pai, Massimo Nandi, foi o pioneiro responsável pela introdução de uvas moscano (*moscato piave*); constatam-se as mudanças geradas a partir da Revolução de 30; métodos primitivos de obtenção de vinho como o amassar das uvas com os pés; ao som de uma gaita, a câmera desvenda o dia-a-dia dos trabalhadores de uma fábrica; a invasão das multinacionais na década de 70 causa novo abalo; Caxias do Sul como atração turística na tradicional Festa da Uva. (fop: d-17)

**INCESTO, DESEJO PROIBIDO,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J. D'Ávila; pra: Jayme Bork, GS Publicidade e Nure Saad; pre: Alfredo Scarlati Júnior; spr: Elias Curi Filho; dir: Fauzi Mansur; arg e rot: Fauzi Mansur, W.A. Kopezky; dif e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tasdoque Valério; fcn: Jorge Uchoa; tcs: Pedro Luiz Nobile; esn: Heitor Gaiotti; cen e fig: Yzat Yzaji; maq: Cecílio Giglioti e Jô Vitale; cnt: Antônio Celso Lopes da Costa; mtg: João de Alencar; mus: Augustinho Zaccaro e Dick Danello; cpr: Virginia Filmes; dis: Alfa Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Serafim Gonzalez, Ana Maria Kreister, Matilde Mastrangi, Roberto Miranda, Sérgio Hingst, José Lucas, Marthus Mathias, Noelle Pinne, Teresa Rodrigues, Celina de

Castro, Suleiman Daoud, Lando Grandi, Celso Luiz Gil, Ezequias Balmat, Sandra Regina, Roberto Zogoni. **sinopse:** Numa casa de campo, próxima a uma lagoa, encontram-se o casal Gustavo e Luciana, a filha Diná e o sobrinho Augusto. Diná e o primo namoram, provocando ciúmes do pai que se justifica, acusando o relacionamento de incestuoso. O passatempo preferido de Gilberto é filmar, com uma câmera Super 8, atos sexuais de casais desconhecidos, nos arredores da lagoa. Numa dessas ocasiões, filma accidentalmente um assassinato, chega à casa mas, assustada, a família não revela seu segredo. O estrangulador resolve permanecer escondido na casa. Impõe ordem, ferindo Augusto e insinuando uma futura violentação da filha; dorme com Luciana e, por fim, ordena a Augusto que filme um ato sexual entre pai e filha. Com o retorno do delegado, Gustavo consegue dominar o criminoso, mas tem uma surpresa: Luciana, Diná e Augusto, ao lado do verdadeiro criminoso, incriminam o pai, acusando-o de ser o estrangulador do lago. Gustavo tenta fugir, mas é baleado. (fop: a-17)

**INCONFIDÊNCIA MINEIRA**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carmen Santos; asd: Manoel Rocha; arg: Henrique Pongetti, baseado nos *Autos da devassa* de Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio M. Costa e Alvarenga Peixoto; rot: Humberto Mauro e Carmen Santos; gep: J.Wast Rodrigues; fot: Edgar Brasil; cam: Ruy Santos; sng: Victor Barros; cen e mtg: Watson Macedo; crg: Manoel Monteiro; mus: Francisco Braga; cpr: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Rodolfo Mayer, Carmen Santos, Roberto Lupo, Oswaldo Louzada, Paulo Porto, Augusto Raul Chaves, Bandeira de Melo, Álvaro de Souza, Fidalho de Almeida, Ataíde Ribeiro, Roberto Acácio, Manoel Monteiro, Frederico Rosa, Leonardo Jorge, Benjamin de Oliveira, Drummond Filho, Jota Silveira, Antônio Laio, Antônia Marzullo, Floriano Faissal, Pedro Dias, Luiza Barreto Leite, Anselmo Duarte, Nelson Oliver, Oswaldo Loureiro, Sady Cabral, Restier Júnior, Brandão Filho, Pedro Dias, Alexandre Alencastro, Caetano Júnior, Mafra Filho (a voz do negro que narra a história), Jorge Dória, Vitor Drummond, Célia Maria, Armando Louzada, Graça Melo, Manoel Rocha, Ridel. **comentários:** Carmen Santos (1904-1952) planejou o filme em 1937, iniciou as filmagens em 1939 e só o concluiu em 1948. Na verdade, Carmen transformou sua realização numa verdadeira obsessão, com diversos acidentes de percurso, quer na esfera de produção, ou mesmo pessoal. O filme foi um fracasso total, tanto de crítica como de público, encerrando prematuramente a carreira desta pioneira do Cinema Brasileiro. Sua companhia, a Brasil Vita Filmes, foi vendida e Carmen morreria em 1952, aos 48 anos de idade. "Mais do que um filme, uma odisséia. A portuguesa Carmen Santos fixara-se nos fatos que haviam antecedido a Independência do Brasil. Os poetas, os amores e os sonhos dos árcades misturados com minuetos e proto-bandeiras. Tudo no estilo getulista, bem mais aceitável que o terrível *Os Inconfidentes*, de 1972. Entre concepção, filmagem e acabamento transcorreram 11 anos. Mais 4 para projetá-lo, pois Carmen exigia circuito brasileiro no dia 7 de setembro, só o

conseguindo em 1948. O resultado desastroso de bilheteria vai obrigá-la a vender a produtora. Morrerá quatro anos depois. Os longos anos de filmagem exigiram a substituição de vários intérpretes, que envelheceram com o tempo. Rodolfo Mayer tinha sua grande oportunidade cinematográfica. Na ficha técnica, nomes que já eram ou seriam luminares na história do cinema nacional. Entre os intérpretes, misturado ao primeiro time, o estreante Anselmo Duarte." - comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Ator (Rodolfo Mayer) e Atriz (Carmen Santos), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1948. (fop: a-26)

**INCONFIDENTES, OS**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Joaquim Pedro de Andrade; asd: Gilberto Loureiro; gep: Carlos Alberto Prates Correia; arg e rot: Joaquim Pedro de Andrade e Eduardo Escorel, baseado nos *Autos da Devassa* de Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio M. Costa e Alvarenga Peixoto e no *Romanceiro da Inconfidência* de Cecília Meirelles; fot: Pedro de Moraes e Antônio Ventura; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Anísio Medeiros; fig: Teresa Nicolau; mtg: Eduardo Escorel; can: *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso, com Tom Jobim; *Farolito*, de Agustín Lara, com João Gilberto; loc: Ouro Preto, MG; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; Filmes do Serro, Grupo Filmes; dis: Servicine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** José Wilker, Luiz Linhares, Paulo César Pereio, Fernando Torres, Carlos Kroeker, Nelson Dantas, Carlos Gregório, Margarida Rey, Suzana Gonçalves, Tereza Medina, Fábio Sabag, Wilson Grey, Roberto Maya. **sinopse:** História da conspiração de uma elite social - padres, juízes, poetas e militares - para libertar o Brasil da opressão portuguesa em fins do século XVIII. Em meio ao grupo um sub-oficial, o alferes Joaquim da Silva Xavier, conhecido como o Tiradentes, é o mais disposto a levar às últimas consequências a sonhada revolução. Durante os três anos de prisão incomunicável, interrogatórios, ameaças e horrores que torcem a idéia, o caráter e a memória dos presos, só Tiradentes resiste altivamente. Todos os outros o acusam para salvar a pele. Diante da covardia geral, o Tiradentes - que se tornaria o herói nacional brasileiro - assume toda a responsabilidade e procura salvar os demais. É condenado a morrer na forca e a ter o corpo esquartejado. **Prêmios:** Prêmio "Golfinho de Ouro", Museu da Imagem e do Som, RJ, 1972; Melhor Filme, "Troféu Carlitos", Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972; Melhor Filme, VI Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1972; Prêmio "Comitê de Artes e Letras", Festival de Veneza, Itália, 1972. (fop: d-2)

**INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA, A**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Moacyr Fenelon; dir: Samuel Markenzon; arg e rot: Samuel Markenson e Silveira Sampaio, baseado na peça teatral homônima de Silveira Sampaio; fot: Afrodísio de Castro; sng: Luiz Braga Júnior; cen: José Cajado Filho; mtg: Arlette Lester; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr:

Cine Produções Fenelon; est: Cinédia; dis: Cooperativa Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, Jane Grey, Álvaro Aguiar, Pérola Negra, Pedro Peres, Zizinha Macedo. (fop: a-55)

**INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, OS**, 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Brancato Júnior; asd: Vicente Carbonari; fot: Guglielmo Lombardi; sng: João Burdain de Macedo; cen: Aquiles H. Tartari; mtg: José Cañizares; mus: Nenê Benvenutti; nar: Marino Neto; loc: Barcelona (Espanha); Londres (Inglaterra); Lisboa (Portugal); Paris (França) e Roma (Itália); cpr: Primo Carbonari Produções Cinematográficas; aps: Urânia Filmes; dis: Jamaica Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, 85 min, gen: comédia musical. **elenco:** Os Incríveis (Manito, Mingo, Nenê, Netinho e Risonho), Vera Lúcia Couto dos Santos, Clara Célia da Silva, Fernando de Almeida, Francisco Belcufine, Reynaldo Pimentel Filho, Ronaldo Frederico Lago, Denise Treme Terra, Carlos Edgard, Cirso Teixeira, José Luiz Franco, Maurílio José da Silva. **sinopse:** Cinco rapazes componentes de um conjunto musical embarcam clandestinamente num transatlântico que se destina à Europa. São descobertos quando o navio já se encontra em alto mar e, na impossibilidade de voltarem à terra, são obrigados a trabalhar juntamente com a tripulação, com a proibição, no entanto, de irem à terra nos portos de escala. Os rapazes não se conformam em deixar de conhecer Inglaterra, França, Espanha, Portugal e Itália, e procuram cair nas boas graças do comandante. Diante do êxito de seus números musicais, o conjunto obtém a simpatia e a camaradagem de todos, inclusive do comandante. (fop: d-2)

**INCRÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Adolpho Chadler; gep: Gilberto Raivel; arg e rot: Adolpho Chadler e René Martin; fot: (Ultrascope) Roberto Pace; sng: Aloysio Vianna; ass: Juarez Dagoberto da Costa; efs: Geraldo José; esn: Walter Goulart; cen: Alexandre Horvath; fig: Dora Pelegrino; mtg: João Ramiro Mello; cnt: Walda Oliver; mus: Erlon Chaves; nar: Mário Lago; cpr: C.Adolpho Chadler Produções Cinematográficas; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia em quatro episódios: **elenco:** Cyll Farney, Glauce Rocha, Fábio Sabag, Sônia Clara, Walda Oliver, Almirante, Márcia Tânia, Nina Clara, Alzira Silva, Big John. 1- "A ajuda": sinopse: Numa estrada deserta, à noite, um motorista atende ao apelo afliito de uma mulher, que lhe pede para salvar seu filho, que escapou de um desastre, no qual morreu seu marido. O motorista salva a criança, mas verifica que a mulher com quem falara também havia morrido no acidente. 2- "O sonho": sinopse: Num pensionato de moças, uma jovem sonha que suas companheiras morrerão tragicamente e sabe a data de todas as mortes, inclusive a sua. Ao acordar, sofre um colapso fatal; era a sua data prevista. 3- "A volta": sinopse: Drama de consciência de uma viúva, suspeita de haver matado o marido no

banheiro. Apavorada, vendo o retrato do falecido desdobrar-se em todos os recantos da residência, a viúva cai da janela e morre no asfalto. 4- "O coveiro": sinopse: Após enterrar um homem rico, o coveiro retorna, à noite, à sepultura para roubar o cadáver. Ao tentar retirar um anel valioso, o braço do defunto cai sobre ele, matando-o de pavor. (fop: d-2)

**INCRÍVEL MONSTRO TRAPALHÃO, O**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg e mut: Renato Aragão, baseado nos seriados *O Incrível Hulk* e *Super-Homem*; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); dip: Victor Lima e Hélio Ribeiro; asp: Clids, Toninho, Piloto e Ari; dir: Adriano Stuart; asd: Manfried (Dedé) Santana e Victor Lustosa; rot: Renato Aragão e Victor Lustosa; dif: Antônio Meliande; asf: Osvaldo de Oliveira; fcn: Thereza Jessouron; asc: Gyula Kozsvary e Odair Guarany; snd: José Tavares; mic: Joaquim Tavares; esn: Sérgio Farjalla; mix: Onélio Motta e José Tavares; elt: Hilmo Pereira, José Manir, Gersonildes, Aroldo Teles e Wilson Preto; cen: Stoessel; grp: Natália, Célia e Geraldo Gomes; pgy: Yuka Parkinson e José Cardoso; maq: Antônio Pacheco; cnt: Eugênia; mtg: Raimundo Higino; asm: Pery Santos; dim: Remo Usai; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; ess: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Paulo Ramos, Eduardo Conde, Alcione Mazzeo, Márcia Brito, Sônia de Paula, Wilson Grey, Felipe Levy, Carlos Kurt, Genésio Carvalho, César Roberto, Felipe de Nardo, Fábio Villalonga, Edson Faria, Ubirajara Gama, Roberto Lee, Amauri Guarilha, Oswaldo Mesquita, Jack Militello, Satã, Claudioney Penedo, Dalmo Peres, José Carlos Lampa, Baiaco, Nonato, Joel Maciel, João Zacarias, Muller, Maurício, Aldney Fraga, El Chasque, Laura Nelida, Piloto, Quinzinho. **sinopse:** Jegue, apaixonado por Ritinha e amigo do piloto de corrida Carlos, é um modesto cientista, cujo grande sonho é extrair do marmeleiro um combustível, solucionando o problema financeiro do Nordeste, onde a planta aparece em abundância. Pensando em atrair a atenção de Ritinha, Jegue procura descobrir a substância capaz de transformá-lo em Super-Jegue, uma réplica do Super-Homem. Entretanto, encontra uma solução de efeito temporário que o transforma num homem pré-histórico, com tamanho e forma descomunais. Ritinha e a namorada de Carlos, Joana, são atacadas pela turma de Hugo, piloto adversário de Carlos, que se junta a seus mecanicos, Quica, Saça e Zacarias, além de Jegue, para dar uma lição no perverso. A turma de Hugo é grande e a luta é desigual, mas o cientista toma uma poção da fórmula, e derrota os bandidos como o Homem das Cavernas. Hugo rouba o carro de Carlos. Jegue, ajudando o amigo, inventa um automóvel movido pelo combustível alternativo que, enfim, conseguira obter, e participa de uma corrida no lugar de Carlos. Vence a prova e é transformado em herói por ter criado a fórmula que poderá solucionar a crise energética mundial. Vários países se interessam pela descoberta, mas o cientista não a vende, para

não trair o Brasil. Deixa os direitos sobre o invento para os amigos e resolve partir sozinho, pois Ritinha nunca se interessaria por ele. Mas, ao entrar no carro, vê a moça ao seu lado.

**comentários:** Este filme foi apresentado no Film Fest Berlin, Alemanha, em 1981 e comercializado para Portugal e Angola em 1986. Público: (aprox): 4.200.000 pessoas. (fop: d-17)

**INCRÍVEL SEGURÓ DA CASTIDADE, O,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Roberto Mauro; arg: Roberto Mauro e Benmyara Vidal; fot e mtg: J. Marreco; mus: Solon Curvello; cpr: Esfinge Filmes e Prodafilmes; dis: Roma Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Arthur Miranda, Magrit Siebert, Darcy Silva, Nadir Fernandes, Kleber Afonso, Rosângela Maldonado, Sinézio Pedroso, Isaura Bruno, Jota França, Sérgio Galvão, Paulo Henrique, Rafael Loduca, Maria Helena, Abdala Mansur, José Júlio Spiewak, Maria Aparecida, Maria Luiza, Otávio Riguetto, Maria Elizabeth Castro, Ângela Stela, Edy, Sinésio Pedroso. **sinopse:** Apavorado com a idéia de que uma filha sua no futuro pudesse passar de mão em mão, o Dr. Alphonsus só deseja que lhe nasça um filho, mas quando a mulher vai para a maternidade, recebe a notícia de que nascerá uma menina. Corre para registrá-la (chama-a Nair) e, ao mesmo tempo, vai a uma seguradora fazer um altíssimo e inédito seguro de castidade. Quando chega à maternidade revela-se o engano: trata-se, na verdade, de um menino. O choque mata o pobre Dr. Alphonsus. Cumpria agora à mãe zelar pela castidade do filho, que ganharia altíssimo prêmio se chegassem virgem aos 21 anos. Desde cedo interessado em mulheres, Nair (ou Naná) sofre alucinações eróticas, mas tenta sempre fugir às artimanhas da companhia de seguros, que não parece disposta a pagar prêmio tão alto, e luta heroicamente para preservar a própria virgindade. (fop: d-2)

**INDECENTES, OS,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Enzo Barone; pra: E. Giuseppe e E. Giancarlo; dir, arg, dif e cam: Antônio Meliande; asd: Guilherme de Almeida Prado; dip: Renato Grecchi; asp: Geraldo Marinho e José Carlos Silva; rot: Denoy de Oliveira; asc: Gyula Kolozsvari; fcn: Jorge Achôa; cnc: Equipe Revela; tcs: Orlando Macedo; elt: José Dias e Guido J. da Silva; maq: Jô Vitale; edi e mtg: Luiz Elias; sem: Salatiel Coelho; ctz: José Luís Benício; cpr: Embacine e Enzo Barone Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Cinedistri e Ocián Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Mário Benvenutti, Helena Ramos, José Miziara, Serafim Gonzalez, Felipe Levy, Patrícia Scalvi, Claudette Joubert, Ricardo Ostrower, Harry Zalkowitsch, Américo Taricano. **sinopse:** Gino Mosqueira não pode viver sem um carteado e uma mulher por perto. Esses vícios levam-no à falência. Para se livrar das dívidas, imagina um audacioso golpe que propõe, justamente, aos dois homens que mais lhe emprestaram dinheiro. Inocêncio Papaléguas e Dr. Bustamanti. Sua proposta é formar uma sociedade imobiliária para construir casas de veraneio à beira-mar. O lucro

seria certo e assim Mosqueira poderia saldar sua dívida com os dois. Esses são suficientemente ingênuos para acreditarem mais uma vez no Mosqueira, que pretende, com sua habilidade de jogador, embaralhar os contratos na hora da assinatura: os termos são diferentes, segundo a conveniência de Papaléguas e Bustamanti, mas Mosqueira, atordoando-os com bebida e mulheres, convenceu-os de que havia um consenso. Pretende fugir assim que conseguir as assinaturas. Mas, uma das mulheres fez questão de assinar como testemunha e, mais sóbria, percebeu e denunciou que os contratos eram diferentes. (fop: d-17)

**INDEPENDÊNCIA OU MORTE,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini e Aníbal Massaini Neto; dir, rot edi e mtg: Carlos Coimbra; asd: Osvaldo de Oliveira; arg e dia: Abílio Pereira de Almeida; adc: Carlos Coimbra, Anselmo Duarte, Dionísio de Azevedo e Lauro César Muniz; pre: Aníbal Massaini Neto; coh: Péricles Pinheiro; dif: Rudolf Icsey; dip: Carlos Miranda; drt, fig e cen: Campello Neto; asm: Roberto Leme; maq: Flávio Torres e Paulo Carrias; crg: Edmundo Carijó; cab: José Luiz; ffg: Pedro Ivan e Marta Betti; fgm: Sebastião Camargo e Manoel da Guia; joa: Conceição Alencar; adn: Nemésio Ribeiro, Stroessel Cândido da Silva; foc: George Pfister; cam: Antônio Meliande; asc: Rubens Eleutério; cnt: Maria Silva de Souza; dib: Dionísio Azevedo; fcn: José Amaral; fca: Laurita Silva Sias; asp: Percival Gomes Oliveira, Yves Hublet, Antônio Santana, Michel Gohenn, Geraldo Gonzaga; cpd: Anselmo Duarte; ctp: Cyll Farney; cos: Mary Cavalcanti e Euracy dos Santos; grp: Isabel Amaral e Maria Inês Oliveira; elc: Horácio Ferreira Camargo, Antônio Ravagnolli, José Ferreira, Antônio de Souza; mqn: Wilson Louzada; mot: Luiz Hélio e Cristina Fernandes; tcc: Benedito C. Monteiro; sno: Somil Som e Imagens Ltda.; tcs: José Tavares e Victor Raposeiro; esn: Geraldo José; adp: José Peres Júnior, João Macedo, Antônio Martins C. Filho; mus: Chico Moraes e Wilson Miranda; div: Maurício Kus; cpr e dis: Cinedistri, lab: Líder Cinematográfica; sno: Somil; sis: Westrex; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: aventura. **elenco:** Tarcísio Meira, Glória Menezes, Dionísio de Azevedo, Kate Hansen, Anselmo Duarte, Abílio Pereira de Almeida, Maria Cláudia, Emiliano Queiroz, Manoel de Nóbrega, Heloísa Helena, Renato Restier, Jairo Arco e Flexa, Vanja Orico, Francisco di Franco, José Lewgoy, Flora Geny, Carlos Imperial, Edson França, Sérgio Hingst, Lola Brah, Vitor Merinow, Clóvis Bornay, Tarcísio Filho, Rodolfo Arena, Ângelo Labanca, Clarisse Martins, Antônio Patiño, Campelo Neto, Carlos Miranda, Dustan Maciel, Jefferson Dantas, Manoel Vieira, Milton Vilar, Roberto Soares, Rubens Ewald Filho, Waldyr Fiori, Alberto Maduar, Arlindo Costa, Edmundo Carijó, Fernando Vilar, Geraldo Gonzaga, Macedo Neto, Oscar Cardona, Roberto Ferreira, Yves Hublet, Lajar Muzuris, Raul Smadeck, Marcelo Maduar. **sinopse:** O Brasil, no começo do século XIX, é parte do Reino Unido de Portugal e Algarves. Com o regresso de D. João VI a Lisboa, permanece no país, como Regente, o Príncipe D. Pedro de Alcântara, casado com D. Leopoldina,

Arquiduquesa da Áustria. Mas a corte metropolitana, temendo idéias separatistas, passa também a exigir a volta do Príncipe Regente. Se concretizada a medida, o Brasil retrocederia à condição de simples colônia. Organiza-se, então, a resistência dos brasileiros, liderados por José Bonifácio de Andrade e Silva, ao mesmo tempo em que começa a ganhar corpo a campanha da independência. Após hesitar entre a obediência à corte de Lisboa e os anseios de libertação da nova pátria, o Príncipe Regente decide permanecer no país. A sete de setembro de 1822, a caminho de São Paulo, lança, às margens do riacho do Ipiranga, o brado "Independência ou Morte". A partir desse momento, o Brasil está separado de Portugal. D. Pedro é aclamado e coroado primeiro Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil. **comentários:** Superprodução brasileira da Cinedistri de Oswaldo Massaini, para comemorar o sesquicentenário da independência. Dionísio de Azevedo dirigiu os atores e Oswaldo de Oliveira, as cenas de ação; ufanista, foi campeão de bilheteria, levando multidões aos cinemas. Público: 2.957.083 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Melhor Produtor (Oswaldo Massaini) e Cenografia (Campello Neto), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1972; Melhor Produtor (Oswaldo Massaini), Diretor e Ator (Tarcísio Meira), Diplomas de Mérito aos Melhores do Cinema, SP, 1972; Prêmio Especial (Kate Hansen), VI Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1972; Melhor Figurino (Campello Neto), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972. (fop: f-3)

**ÍNDIA, A FILHA DO SOL**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucíola Villela e Lucy Barreto; pre: Marco Altberg; dir: Fábio Barreto; asd: Alceu Massari e Bubi Leite Garcia; dip: Fernando Silva; asp: Rossy Caetano e Bruno Wainer; sup: Eliseu Ewald; spr: Miriam Pozes e Roberto Antunes; etg: Marcelo Aguiar Farzan; prd (Goiás): Márcia Elizabeth; arg: Bernardo Elis, baseado em seu conto *Ontem, como hoje, amanhã e depois*; rot: Marco Altberg e Fábio Barreto; cro: Bubi Leite Garcia e Eduardo Coutinho; dif e cam: Pedro Farkas; asc: César Elias e Luiz Carlos Velho; eff: Sérgio Farjalla; tru: Ilimitada; fcn: Rômulo Fricher; eds: Jorge Saldanha e Denise Fontoura; snd: Jorge Saldanha; mic: Joaquim Santana; esn: Antônio César; cen e fig: Clóvis Bueno; acn: Nara Cardoso; cet: Cosme dos Santos e Nilson Lima; grp: Maria da Guia; maq: Ana Grega; cnt: Thereza Jessourun; mtg: Raimundo Higino; asm: Pery Santos e Lewis França; mut: Caetano Veloso; arj: Perinho Albuquerque; cms: Braz de Pina; loc: Ilha do Bananal e Goiás Velho, GO; pgv: Ricardo Van Steen e Ucho Carvalho; elc: Jadry Guimarães; asl: Aroldo Teles; mqn: Moacyr Estevão; aqn: Lourenço César; mot: Paulo Célio, Narciso, José Araújo, Eduardo Garcia e Peixoto; cpr: Produções Cinematográficas L.C. Barreto, Embrafilme, Filmes do Triângulo e Governo do Estado de Goiás; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Glória Pires, Nuno

Leal Maia, Pedro Paulo Rangel, Sebastião Vasconcelos, Ruy Polanah, Eliana Narduchi, Sônia de Paula, Luiz Mendonça, Flávio São Thiago, Luthero Luiz, Marcus Vinicius, Sandro Solivatti, Ariel Coelho, Álvaro Freire, Genilda Silva, Mauri de Castro, Ilson Araújo, Odilon Camargo, Betúlia Pires Camargo.

**sinopse:** A jovem índia Put'Koi vive tranquilamente ao lado do pai Mank'Tok numa aldeia à beira do rio Javaé, no interior de Goiás, amassando milho, aprendendo a tecer palha, banhando-se ao entardecer com outros curumins. Numa viagem com o pai, encontra-se com o cabo Sulivero. Na casa onde pernoitará, Sulivero embebida o pai índio e leva a pequena índia para o seu quarto. No dia seguinte, Sulivero parte pelas matas, seguido de perto por Put'Koi e seu animalzinho de estimativa, um veadinho. Os dois fazem amor e banham-se ao pôr-do-sol. Ao amanhecer, pegam carona num caminhão e partem para Goiás. Sulivero tem uma missão profissional a cumprir em Barreira do Pequi, onde existe um garimpo clandestino. À noite, garimpeiros divertem-se com prostitutas num bar. Manifestando a um grupo de garimpeiros seu interesse pelo negócio de diamantes. Ao ver seu animalzinho sendo assado pelos garimpeiros, Put'Koi se revolta, briga com Sulivero e retorna à aldeia. O chefe do garimpo, o inspetor, não gosta da presença de Sulivero em suas terras. Os dois acabam travando violento duelo e o inspetor é fuzilado. Sulivero comunica pelo rádio a seus superiores que sua missão está cumprida. Mais tarde, caminhando de volta à cabana, seguido por Put'Koi, volta-se para trás e a mata com um tiro de revolver, tomando afinal, o mesmo caminho em que a encontrara pela primeira vez. **comentários:** Estréia do diretor Fábio Barreto (1957-) no cinema. O mais novo descendente do clã dos Barreto, teve seu talento reconhecido em 1995 com *O Quatrilho*, indicado para o Oscar de Filme Estrangeiro. Atualmente, está concluindo *Paixão de Jacobina*, com Letícia Spiller. Estréia, também, da excelente atriz Glória Pires (1963-), uma de nossas melhores atrizes. Filha do comediante Antonio Carlos, começou sua carreira aos sete anos de idade, na abertura da novela *A pequena órfã*, ainda pela extinta TV Excelsior. Na televisão, consagra-se na TV Globo em telenovelas como *Dancin' Days* (1978/79), *Cabocla* (1980) e mais recentemente em *Desejos de Mulher* (2002). No cinema atua em filmes importantes como *Memórias do cárcere* (1983) e *O quatrilho* (1995). Seu último filme foi *A partilha*, em 2001. **Prêmios:** IV Festival do Novo Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1982 (Menção Honrosa, Prêmio Especial da Juventude Comunista) e selecionado para representar o Brasil na Quinzena de Realizadores, Cannes, França, no Festival de Cartagena, Colômbia e no Festival Internacional de Filmes de Nova Delhi, Índia. (fop: d-17)

**INDIGENTES, OS**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; asd: Fabrício Cavalcanti; dip: Antônio Fracari e José Lopes; fot: Custódio Gomes; cam: Edvaldo Holanda; tcs: Da Lopa; cen: Reynaldo Sapucaia; cnt: Inez Cavalcanti; mtg: Oicirba Silva; mus: Luiz Seves; cpr: Pla-

téia Filmes e Filmar; dis: Platéia Video, colorido, Beta/16mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Fabrício Cavalcanti, Pedro de Lara, José Mojica Marins, João Paulo, Tatiana Dantas, Selma Petronílha, José Lopes, Antônio Fracari, Reynaldo Sapucaia. **sinopse:** Rafael é um trabalhador, cujo salário não acompanha o alto custo de vida e se vê, de repente, despejado de sua casa. Esse pai de família deixa sua mulher e o filho Orlandinho na casa do cunhado e parte em busca de melhores condições financeiras, para resgatar a família num futuro próximo. Após desavenças entre Orlandinho e seu tio, o garoto sai de casa, acompanhado pela mãe. Ignorando o paradeiro do pai, o rapaz e sua mãe se hospedam em hotéis de baixo nível, enquanto procuram emprego. Caindo em desespero, Orlandinho se inicia na vida de trombadinha, formando, com outros menores, um grupo organizado de assalto e prostituição. Rafael volta, mas já não encontra a família. Desesperado, volta a beber até terminar como indigente. A quadrilha adolescente é "recomendada" a uma organização de extermínio de menores e são, quase todos, executados, escapando somente Orlandinho e dois amigos. **comentários:** O filme retrata a realidade da vida de menores desamparados, e de adultos que se marginalizaram por falta de condições de sobrevivência. Produzido em Betacam e 16 mm, somente para distribuição em locadoras, com Fabrício Cavalcanti, filho de Francisco Cavalcanti, na direção. (fop: e-5)

**INDUÇÃO AO SEXO,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luiz Castillini; cpr: LGR Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**INFÂNCIA DE JESUS CRISTO, A** - (ver O MENINO ARCO-ÍRIS)

**INFERNO CARNAL,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: José Mojica Marins; pra: Alfred A. Cohen dip: Giulio Aurichio; rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif e cam: Giorgio Attili; asc: Luís Antônio de Oliveira; mtg, maq e efs: Nilcemar Leyart; fig: Elza Ferreira; mus: Solon Curvello; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão; aps: Art Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Luely Figueiró, Osvaldo de Souza, Helena Ramos, Lírio Bertelli, Mauro Russo, France Mary, Marisol Marins, Michel Cohen, Virgínia Camargo, Cristina Andréia, Jorge Peres, João Paulo Ramalho (dubrador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Dr. George Medeiros é um brilhante cientista, que não encontra tempo nem para sua bela esposa Raquel, que se torna amante de Oliver, o melhor amigo de seu marido. Raquel revela ao amante que o marido faz experiências com um novo tipo de ácido, tão perigoso que ele, por precaução, já fizera até seu testamento. Oliver começa, então, a instigar a apaixonada Raquel a matar o marido, a fim de ficarem com sua fortuna. Oliver vai visitar o casal e, nessa ocasião, Raquel agarra o frasco de ácido e o atira sobre o rosto do marido.

Enquanto George se contorce em dores, Oliver ateia fogo no laboratório e os amantes fogem. Enquanto ele se recupera no hospital, Raquel e Oliver gastam a fortuna do cientista. Mas Oliver se cansa de Raquel e procura outras mulheres. Ela o surpreende nos braços de uma prostituta e foge para a rua, sendo atropelada. Após meses hospitalizado, o Dr. George volta para casa com um sombrio plano de vingança em mente. Fatos estranhos, então, começam a acontecer. **comentários:** Adaptação do episódio *A lei de Talião*, exibido na série *O estranho mundo de Zé do Caixão*, na TV Tupi. (fop: a-3)

**INFERNO COMEÇA AQUI, O,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Emanoel Rodrigues; dip: Eduardo Abbas; dif e cam: Eliseu Fernandes; cnc: Flick Produções e Laboratório de Cinema; tcs e sno: E. Ezankowski; cen: Lopes Melo; fig: Fátima Trindade; dsn (animação): Flávio del Carlo; mtg: Máximo Barro; dim: Fernando Jorge; loc: Pão de Açúcar, Barranca de São Francisco, Arapiraca, São Miguel e Maceió; cpr: E.C.Filmes; lab: Flick; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Castro Gonzaga, Eduardo Abbas, Rita Rodrigues, Eliane Santos, Sebastião Alberto, José Maria, Tuti Húngaro. **sinopse:** Um coronel sádico sacrifica família e empregados para fornecer água de seu açude somente ao gado. Enquanto os empregados se revoltam, recusando-se a levar o gado ao açude, um filho seu comete atos de vandalismo e contrata capangas para matar uma das filhas do capataz. Um cantor de cabaré, espezinhado pelo rapaz, acaba por assassiná-lo. O coronel, perdendo quase todo o gado por causa da seca, é perseguido até o açude pelo capataz, que o alveja com um tiro e o vê cair morto na água. (fop: d-17)

**INFERNO NO GAMA,** 1993, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir, dip, arg, rot, asc e efs: Afonso Brazza; fot e cam: Henrique Borges; egs: Pedro Luiz Nóbile; elt: José Afonso Filho; mtg: Walter Wanny e Afonso Brazza; tls: Sérgio Lacerda e Afonso Brazza; cpr: A.F.B. Studio; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 75 min, gen: policial. **elenco:** Afonso Brazza, Claudete Joubert, Antônio Luiz (Bidu), José Mário, Euri Vieira, Adimário Teodoro, João Belê, João Luiz, João dos Santos. **sinopse:** Cristina, jovem e bonita, ao sair do colégio é brutalmente assassinada por um bando de marginais. Régis, ao passar pelo local, vê o corpo e se aproxima. A partir daquele momento, sua vida se transforma num inferno, ao ser confundido com um dos assassinos. **comentários:** Quinto filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. (fop: e-2)

**INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS, A,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; adp: José Peres e Nelson Marini; gep: Antônio Santana e Ismael Pugliese; asp: Fernando Marcos e Ludwig Galinas; arg e rot: Lauro César Muniz; fot: Olivier Perroy; asf: George Pfister; fcn: José Amaral; cam: Augusto Zaneti; sng: Odil Fonobrasil; mqn: Jaime Neves; elt: Antônio Ravagnoli; asl: Antônio Souza; cen: Lenita Perroy;

fig: Clodovil; mtg: Sylvio Renoldi; asm: Inácio Araújo; mus: Carlos Castilho; div: Maurício Kus; cpr e dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: comédia em dois episódios: 1- “Transa”; dir: Aníbal Massaini Neto; **elenco:** Cyll Farney, Marlene França, David Neto, Wanda Stefânia, Clodovil, Marisa Woodward, Marina Freire, David Cardoso, Marlene Rodrigues. **sinopse:** Ricardo e Deise combinam um encontro no *reveillon*. É preciso encerrar o ano com chave de ouro. Mas Ricardo tem um problema: terá de levar Branca, sua mulher, e driblar a vigilância de Rodolfo, marido de Deise. Por outro lado, Joyce confessa a uma amiga que está disposta a abrir mão de sua virgindade à primeira investida do namorado, Caíto. A amiga não acredita na decisão, e as duas fecham uma aposta que há de expirar à meia-noite. Na passagem do ano, em meio a beijos, abraços, música, alegria e muito uísque, começa a farândola de casais trocados. Nem é preciso dizer que Joyce vence galhardamente a aposta. 2- “A tuba”: dir: Olivier Perroy; **elenco:** Marilu Martinelli, Raul Cortez, Liana Duval, Jairo Arco e Flexa, Carlos Castilho, Líbero Rípoli, Lino Sérgio, Lenoir Bittencourt. **sinopse:** Numa cidade do interior, Antonieta é a mulher mais cobiçada. É casada com Durvalino, tocador de tuba. O candidato a prefeito, Carlão, preocupa-se com o *slogan* da campanha política: “um macho para a prefeitura”. De fato, sobram-lhe razões para temores. Em menino, fôra vítima de uma chifrada de touro. E agora a oposição o desafia para um banho nu em pelo. Para desmentir os boatos, Carlão arma um plano: conquistar Antonieta, nem que seja “pro-forma”. Durvalino não desconhece a trama e até reivindica uns tantos privilégios, inclusive o de dar um recital de tuba no Teatro Municipal. Afinal, Carlão sai vitorioso nas urnas e a tuba de Durvalino conhece seu dia de glória. **Prêmios:** Melhor Reveilação (Aníbal Massaini Neto), Diplomas de Mérito aos Melhores do Cinema, SP, 1972. (fop: d-2)

**INÍCIO DO SEXO, O**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Walter Wanny; dip: José Eustáquio Martins; arg e rot: Walter Wanny e Baltazar da Silva; fot e cam: Henrique Borges; asc: Dionísio Tardoque; cnt: Walder Costa; mus: Dick Danello; cpr: Wanny Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Celso Faria, Vera Vargas, Claudette Joubert, Edgard Franco, Daliléia Ayala, Ruy Leal. **sinopse:** André e Lúcia são duas pessoas opostas pela vivência, que se encontram pelos caminhos do mundo. Cansados de viver perambulando na estrada, dormem ao relento, sendo encontrados por um velho pugilista, Sr. Jonas, que os acolhe em sua casa. Fingem ser marido e mulher e conseguem se fixar no local. Paulo, o marido de Lúcia, descobre seu paradeiro e, irado, mata-a, mas morre atropelado logo após o crime. André, desolado, volta à estrada à procura do seu caminho. (fop: f-2)

**INOCÊNCIA**, 1915, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Antônio Campos e Vittorio Capellaro; dir e adc: Vittorio

Capellaro; arg: baseado no romance homônimo do Visconde de Taunay; fot: Antônio Campos; cen: Casa Teatral Valentini; cpr: Campos & Capellaro; p&b, 35mm, 88 min, gen: aventura. **elenco:** Tina Gáudio, Vittorio Capellaro, Enrico Fragalle, Santino Giannastasio, Eduardo Cassoli, José Maria Campos, José Baptista Campos, Georgina Marchiani. **sinopse:** cinco atos: “Os nossos costumes sertanejos”, “Toda a poesia simples” do romance de Taunay, “pintando-nos alguns dos dados mais belos do caráter nacional”, “a linguagem simples dos nossos sertanejos, a sinceridade e inquebrantável firmeza que eles ligam ao cumprimento da palavra”. **comentários:** Primeiro filme brasileiro baseado em nossa literatura e primeira versão da obra de Taunay, realizada por um grande pioneiro do Cinema Brasileiro, Vittório Capellaro (1877-1943). O nome da atriz principal Tina Gáudio não aparecia nos créditos, fato este descoberto somente anos mais tarde por Jorge J.V.Cappelaro, filho de Vittorio. “Os nossos costumes sertanejos, tão pitorescos e comovedores na sua simplicidade ingênuas, acham assim um meio mais fácil e agradável de divulgação” - jornal *O Estado de S.Paulo* de 17/11/1915. (fop: A-13)

**INOCÊNCIA**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir: Luiz de Barros e Fernando de Barros; rot: Luiz de Barros; asd: Tony Ramos; arg e rot: Luiz de Barros, baseado no romance homônimo do Visconde de Taunay; fot: George Fanto; asf: Ruy Santos; cam: Salomão Scliar; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); mus: João G. Otaviano; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Maria Della Costa, Cláudio Nonelli, Manoel Vieira, Sady Cabral, Wolfgang Harnisch Júnior, Zé Trindade, Nieta Junqueira, Jesus Ruas, Cae-tano Júnior, Antônio Laio, Amadeu Celestino, João das Núpcias. **comentários:** Estréia de Fernando de Barros (1915-) na direção. Natural de Lisboa, Portugal, veio ao Brasil em 1940, juntamente com Chianca de Garcia. Aqui no Brasil, desenvolve vários cargos técnicos. Em 1952 assumiria o cargo de diretor geral de produção da Vera Cruz, em substituição a Alberto Cavalcanti. Dirigiu filmes importantes como *Appassionata* (1952) e *Moral em concordata* (1959). Afastado do cinema há anos, mas ainda em atividade, aos 87 anos de idade, dedica-se à produção de moda. (fop: a-7)

**INOCÊNCIA**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto e Luiz Carlos Barreto; dir: Walter Lima Júnior; rot: Lima Barreto e Walter Lima Júnior; arg: baseado no romance do Visconde de Taunay; fot: Pedro Farkas; sng: Denise Fontoura; snd: Jorge Saldanha; cen: Carlos Liuzzi; fig: Diana Eichbauer; mtg: Raimundo Higino; mus: Wagner Tiso; can: *Azulão*; Jayme Ovale e Manuel Bandeira; its: Telma Costa; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 115 min, gen: aventura. **elenco:** Fernanda Torres, Edson Celulari, Sebastião Vasconcelos, Rainer

Rudolph, Ricardo Zambelli, Manfredo Colassanti, Chico Diaz, Fernando Torres, Chica Xavier, Jorge Fino, Francisco Rocha, Luiz Carlos Alves da Silva, Kleber Santos, Raimundo José dos Reis, Carlos Felipe, Sandro Solviatti. **sinopse:** Em fins do século XIX, no Brasil colonizado e rural, explode de forma velada, porém trágica, uma grande história de amor. É tempo de malária, costumes rígidos e princípios de honra. O sertão mineiro abriga uma Natureza exuberante e um homem violento, ignorante e opressivo no trato com a família, sobretudo com as mulheres. É nesse cenário que acontece o amor de Cirino e Inocência. Cirino é médico viajante, e em suas andanças, encontra Martinho Pereira, sertanejo que fôrâ à Vila de Santana comprar quinino para sua filha Inocência, com malária. Menina bonita, o pai já escolheu um marido, Manecão, rico fazendeiro. Cirino, ao entrar no quarto da menina, encanta-se perdidamente por ela. “Olhe para a donente, não olhe para a menina” diz o pai. Chega à casa de Martinho o alemão Meyer, um naturalista, trazendo uma carta de apresentação do irmão de Martinho. Este lhe oferece a casa e o apresenta a Inocência. Meyer se surpreende com a beleza da menina, o que desperta a desconfiança de Martinho. Os dias passam, Meyer procurando borboletas na floresta, Martinho desconfiado de seu hóspede. Cirino curando e procurando Inocência, Inocência se descobrindo apaixonada e aos poucos se libertando através do amor de Cirino. O alemão parte e Cirino, a pretexto de buscar remédios para os doentes, vai encontrar o padrinho de Inocência, a quem conta sua paixão, pedindo ajuda. Chega Manecão, Inocência diz que só se casará com o homem que ama. Martinho atribui a Meyer a mudança em sua filha. Manecão, acompanhado de Tico, sai para matá-lo, mas fica sabendo ser o doutor o amado de Inocência. Cirino conversa com o padrinho de Inocência, que lhe promete uma resposta para dali a três dias. Manecão acha Cirino no local do encontro com o padrinho e, quando este chega é tarde demais. Cirino e Inocência vivem um amor eterno, mas para sempre impossível. **comentários:** O roteiro foi inicialmente elaborado por Lima Barreto (1906-1982), que não havia conseguido filmá-lo e morreu, coincidentemente, no dia em que o filme começou a ser rodado. Por exigência dos produtores, as locações foram feitas na Floresta da Tijuca, RJ, perdendo-se parte do clima do sertão. “Nada é impossível para um grande amor” - extraído do cartaz original do filme. Estréia de Fernanda Torres (1966-) no cinema. Natural do Rio de Janeiro, é filha de Fernanda Montenegro e Fernando Torres, e uma das grandes atrizes brasileiras da atualidade, com carreira marcante principalmente no cinema. Participou de momentos importantes da retomada, como em *O que é isso companheiro?* (1997) e *Gêmeas* (1999). Atualmente está brilhando na TV Globo com a minissérie *Os normais*, ao lado de Luis Fernando Guimaraes. Devido ao sucesso, a série deverá chegar às telas ainda em 2002, pela Globo Filmes. **Prêmios:** Melhor Diretor, Fotografia (Pedro Farkas), Ator Coadjuvante (Sebastião Vasconcelos) e Prêmio da Crítica, XVI Festival de Brasília do Cinema

Brasileiro, DF, 1983; Prêmio “Segundo Coral”, Festival do Novo Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1983. (fop: f-5)

**INOCENTES, PORÉM INGÊNUOS**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Vedovato; cpr: Reflivo Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**INQUIETAÇÕES DE UMA MULHER CASADA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, fot e cam: Alberto Salvá; pre: Flávia Behmer, Phydiás Barbosa e Sônia Santana; dip: Flávia Behmer; som: Walter Goulart e César; esn: Geraldo José; cen e fig: Régis Monteiro; cnt: Maria de Fátima; mtg: Manoel Oliveira; mus: Miguel Oniga; cpr: Thor Filmes, Blow-up Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** Denise Bandeira, Otávio Augusto, Nuno Leal Maia, Imara Reis, Jonas Bloch, Miguel Oniga, Tony Ferreira, Lenita Plonczynska, Gracinda Freire, Ivone Gomes, Augusta Moreira, Pedro Camargo, José Bezerra, José Bráulio. **sinopse:** Após um casamento de quase dez anos, Luisa, cansada de uma condição de dona-de-casa, está à beira de um colapso nervoso. Em conversa com o marido, um bem-sucedido advogado, decidem tirar alguns dias de férias juntos, para pensar e tentar a reaproximação. Durante os preparativos para a viagem, Luisa se encontra, por acaso, com um velho colega de faculdade, ex-namorado e companheiro de lutas políticas. Nas horas que passam juntos, Luisa retoma uma imagem dela mesma, que foi se apagando com sua acomodação à vida doméstica. Os dois se entregam a um amor que ainda existe. Ao retornar à sua casa, Luisa confessa a infidelidade ao marido. Os dois discutem e entram em luta corporal, que acaba numa frustrada tentativa de amor. No dia seguinte, Luisa entra no carro e sai dirigindo pela cidade, sem rumo certo, mas consciente de que todos os caminhos indicam a direção de uma nova vida. **comentários:** Na revista Filme-Cultura número 31, de novembro de 1978, consta com o título de *Briga de foice*. (fop: d-17)

**INQUILINA ERÓTICA, A**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabíola Fauzer, Laurente Caraguá, Joana de Luca. **sinopse:** Uma inquilina está com o aluguel atrasado e recebe a notícia de que um Oficial de Justiça vai até sua casa para levar uma ordem de despejo. A campainha toca, ela atende e tenta seduzir o visitante. Ele gosta e começam a ter relação. Ao final, ele lhe oferece uma enciclopédia, pois ele era um vendedor de livros e não Oficial de Justiça. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**INSACIADOS, OS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Antônio D'Angelo; dir, arg e rot: Liberto Miguel; dip: Genésio

Carvalho; asp: Francisco Ardito; dif e cam: Eliseu Fernandes e Sérgio Mastrocolla; asc: Nicanor de Oliveira; tcs: Orlando Biani; mix: José Luiz Sasso e Carlos dos Santos; elc: Nilson de Oliveira; elt: Jota Alves; mqn: Wilson Thomé; maq: Francisco Frota; cnt: Raymundo Duprat; mtg: João de Alencar; cpr: Mori Filmes, Álamo, Cinestúdio Som e Imagem; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Tânia Gomide, Renato Márcio, Antônio Fonzar, Suely de Oliveira, Araken Saldanha, Zaira Bueno, Renato Restier, Judi Teixeira, Cacá Bueno, Walmir Barros, Ézio Ramos, Nina Rosa, Raimundo Duprat, Jota Santana, Vânia Bonier, Ely Silva, Sônia Regina, J.C.Guerra, Orlando Vigiani, Paulo Colina, Beatriz Regina, Penha Moreira, Solange Pedroso, Suely de Souza, Silvana dos Santos, Paolo Biagioli, Eduardo Murta, Daniel Pio, Miguel Cafalli, Jorge Monteiro, Nair Silva. **sinopse:** Em troca de apoio financeiro à sua campanha política, Comandante, um influente industrial, aceita colaborar com os planos de um perigoso contrabandista de diamantes. Célia, sua irmã, aceita o papel de intermediária na transação. Léo, um arquiteto, acaba accidentalmente envolvido na trama. É amante de Sônia, uma mulher ciumenta, mas está apaixonado por Úrsula, filha do Comandante, que planeja ser desvirginada, independentemente do zelo excessivo do pai moralista. Paulo, um agente policial e amigo de Léo, investiga o caso do contrabando. Célia deseja assassinar a família para ficar com a herança. Para isso, planeja um flagrante de Úrsula e Léo presenciado pelo Comandante, sabendo que o irmão é passional. Seu plano fracassa porque Paulo, no momento exato da fúria do Comandante, consegue desarmá-lo e evita o crime. Célia, possessa, mata o secretário do industrial e tenta assassinar o irmão. Os contrabandistas a impedem e passam a ameaçá-la. Sandra, amiga de Paulo e também agente da polícia, invade a mansão do Comandante e prende a quadrilha de contrabandistas. Léo, em relação amorosa com Úrsula, é surpreendido pela chegada de Sônia em seu apartamento. (fop: d-17)

**INSACIÁVEL, A**, 1981, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; J.Dávila; pra: Jayme Bork, Nure Saad e Alfredo Scarlati Júnior; dir: W.A.Kopezky; dip: Suleiman Daoud; gep: Albari Fernando Roda e Elias Curi; asp: Michel Cohen e José Flávio da Cunha; rls e rot: Fauzi Mansur e W.A.Kopezky; dif e cam: Gesvaldo Arjones Abril; fcn: Jorge Achôa Filho; asc: Dionísio Tardoque Valério; cnc: Dioclécio de Araújo; tcs: Orlando Macedo; esn: Heitor Gaiotti; elt: Luiz Antônio Munhoz de Souza; asl: Marcos Cunha; mqn: Arlindo Xavier; cen e fig: Yzat Yzaji; grp: Jô Vitale; maq: Jô Vitale, Cecílio Gigliotti; cnt: Antônio Celso Lopes da Costa; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Augustinho Zaccaro e Dick Danello; ctz: Brasilgráfica; cpr: Virgínia Filmes, Fauzi Mansur Cinematográfica e GS Publicidade; dis: Alfa Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Arlindo Barreto, Zélia Diniz, Sílvia Gless, Alvamar Taddei, André Lopes, Alexandre Dressler,

Noelle Pinne, Henrique, Rosa Maria Pestana, Lia Furlin, Suleiman Daoud, Lando Grandi, Rosângela Gomes, Wilma Moreira, Diva de Jesus, Sheila Cotrim. **sinopse:** André, dono de uma área de *camping*, recebe a visita de Caio, seu amigo, que procura aliviar-se de problemas psíquicos: todas as mulheres com quem se relacionou se suicidaram após uma crise de obsessão sexual. Ele se apaixona por Alice, irmã de André, mas procura se afastar temeroso por seu trauma. Na capela do vilarejo, sofre uma alucinação: vê a si mesmo, no passado, acompanhado de Neiva, amante de Hugo, um dos empregados do *camping*. Uma campista, obcecada por Caio, se enforca no teto da boate. Beth, amante de André, é encontrada morta na piscina. Dayse, num psicodrama feminino para o qual Caio é convocado como “ego auxiliar”, simula uma violência sexual contra ele e se suicida. Caio é acusado de assassinato, mas como estratégia para provar sua inocência, é libertado para um encontro com Alice. Retorna à capela onde, em delírio, se revê no passado ao lado de Neiva, sua amante, casada com Hugo, um fazendeiro sádico. Pai Nabor, curandeiro da região, revela a Alice tratar-se de um caso mal resolvido de reencarnação. À noite, o velho apela para as forças sobrenaturais, que terminam por reproduzir, com as pessoas do presente, a situação do passado. Por um processo de exorcismo, aprovado por Alice, Pai Nabor expulsa a força maléfica que acompanhava Caio. **comentários:** Subtítulo: *Tormentos da carne*. (fop: d-17)

**INSACIÁVEL DESEJO DA CARNE**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Adone Fragano; dir, arg, rot e dim: Alfredo Sternheim; dip: Jorge Sampaio; asc: Ana Lúcia Bertolazzi; dif e cam: Luiz Antônio de Oliveira; asc: Francisco Nagaldi; cnc: Deoclécio Araújo; fcn: José do Amaral; maq: João Roberto; cnt: Isabel Amaral; mtg: Jair Garcia Duarte; loc: Ubatuba, SP; cpr: Olympus Filmes; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Maria Stella Splendore, Luiz Carlos Braga, Sônia Mamede, Célia Coutinho, Sandra Graffi, Eliana do Vale, Railda Nonato, Fernando Magalhães, Arnaldo Fernandes, Carlos Capeletti, José Lucas, Artur Leivas, Tadeu Menezes, João Francisco Garcia, Osmar do Amaral. **sinopse:** Retornando a uma cidade do interior, hospedam-se no mesmo hotel as atrizes Eliana e Esther e o político frassado Danilo. Eliana veio filmar sob a direção de Celso, seu amante. Esther, acompanhada dos pais, quer exigir de Zeca, filho da proprietária do hotel, de quem está grávida, uma definição. Danilo busca Cida, empregada do estabelecimento, por quem está apaixonado. Eliana continua recebendo telefonemas ameaçadores de Rogério, que a persegue há meses. Chega também Elza, ex-mulher de Danilo, que, abandonada por adultério, havia causado o escândalo que abalou sua carreira. Ela se diz arrependida e quer a reconciliação. Cida, enciumada, entrega-se a Osmar, um antigo namorado. Rogério tenta invadir o quarto de Eliana, mas é impedido à chegada de Celso. Reatando com Cida, Danilo tem uma briga

violenta com Elza, acalmada por Eliana, que a leva para um passeio. De volta, Eliana, tomando banho de sol, é atacada, drogada e violentada por Rogério, sendo afinal socorrida por Celso. O noivado de Zeca e Esther é anunciado. Elza liga-se a Carlsom, rico frequentador do hotel. Eliana inicia as filmagens. Na piscina onde toma seu banho matinal inteiramente nua, Cida recebe um abraço de despedida de Danilo. **comentários:** Outros títulos: *Brisas do amor* ou *O desejo insaciável da carne*. (fop: d-17)

**INSETO DO AMOR, O**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J.Dávila; pre: Alfredo Scarlati Júnior; dir e cen: Fauzi Mansur; asd: Sandro Comisso; dip: Pedro Paulo Zuppo; gep: Ary Fernandes; asp: José Lucas, Michel Cohen e Alírio Richieli; arg e rot: Fauzi Mansur e Marcos Rey; dif e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Concórdio Matarazzo e Luiz Rossi; fcn: Jorge Uchoa Filho; tcs: Júlio Perez Caballar; esn: Heitor Gaiotti; elt: Luiz de Souza, Arioval P. da Silva e Jerry; mqn: Toni Gorbi; grp: Lia Dias Elias; maq: Jô Vitale; anm: Fantasia Desenhos Animados; cnt: Sandro Comisso; mtg: Eder Mazini; mus: Augustinho Zaccaro; cpr: J. Dávila Produções Cinematográficas e Virgínia Filmes; dis: Alfa Filmes; lab: Interlab Som e Imagem; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: comédia. **elenco:** Angelina Muniz, Helena Ramos, Zélia Diniz, Jofre Soares, Serafim Gonzalez, John Herbert, Carlos Kurt, Arlindo Barreto, Flávio Porto, Lola Brah, Francisco Cárcio, Felipe Levy, Renato Bruno, José Lucas, Rossana Ghessa, Ana Maria Kreister, Claudette Joubert, Liza Vieira, Alvamar Taddei, Heitor Gaiotti, Henrique Brieba, Carlos Bucka, Eudes Carvalho, Misaki Tanaka, Alexandre Dressler, Cavagnole Neto, Marcos Plonka, José Júlio Spiewak, Mara Husemann, Fábio Villalonga, Suleiman Daoud, Lino Sérgio, Nádia Destro, Marthus Mathias, Henrique Bertelli, Terezinha Rodrigues, Carmen Ortega, Vera Lúcia, Ariadne de Lima, Celina de Castro, Celso Gil, Pedro Paulo Zuppo, André Luiz, Michel Cohen, Marly Palauro, José Lopes, Aparecida de Castro, Sílvia Regina, Márcia Montiel, Gilberto Fernandes, Carlos Arena, Hélio Motta, Luiz Schiavo, Miranda Marques, Cinira Capucci, Clarice Ruiz, Fátima Fonseca, Ilse Marques, Carmen Goulart, Zé da Ilha, Wandilson, Iolanda Silva, Júlia Veloso, Lilian Leila, Divina Cherotto, Roseli Dias, Dionísio Pedralli, Fafá, Rosecler, Ezequias Balmat, Domingos dos Santos, Hilda de Castro, Simone, Valderez Pires. **sinopse:** Segundo uma lenda indígena da Amazônia, um determinado inseto, o *Anophelis Sexualis*, tem propriedades afrodisíacas: aquele que por ele for picado, morrerá com certeza se não vier a manter relações sexuais no espaço de duas horas. Sabedor dessa notícia, Hans Muller, um cientista, desloca-se até o *habitat* do inseto e coleta vários exemplares para pesquisas em seu laboratório na cidade de Ilhabela, no litoral paulista. Lá, além da administração local e da população, encontram-se vários turistas. Todos acompanham o trabalho de Muller com muito medo e terminam por exigir que ele se retire do local. Acontece que, por um acidente, os insetos fogem e pas-

sam a atacar todo mundo. A primeira vítima é um prisioneiro que, sem condições de manter relações sexuais na prisão, acaba morrendo. Os outros, homens e mulheres, entre eles o prefeito, o padre, repórteres, misses, hóspedes do hotel, recém-casados, noivos, vão resolvendo da melhor maneira possível o problema trazido pelo cientista e seus insetos. (fop: d-17)

**INSÔNIA**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Pedro Aurélio Gentil e José Carlos Escalero; dip: Fernando Arruda; eqt: Antônio Teixeira, Antônio Martins, Antônio Duque, Francisco Mota, Joel Ferreira, Wilson Finizola, José Augusto, João Cléber, Alfredo Gomes e Luiz Fernando Noel; arg: baseado no conto homônimo de Graciliano Ramos; asf: Sebastião Fonseca, Carlos Monclair, Zeca Mauro e Wively Cobbett; fcn: Luís Genari e Paulo Bondar; tcs: José Carlos Barbosa, Juarez Dagoberto e Joaquim Santana; esn: Antônio César; elt: José Pereira, Waldemar Finizola, Jorge Rodrigues, Hilmo Ferreira, Lídio da Rocha, Oswaldo Goulart, Aroldo Silva Telles e Sandoval Dória; mqn: José Pinheiro Carvalho; fig: Emily Combecau, Adílio Athos, Ademir Gonçalo, Carmélio Cruz, Lúcia Maria Gutierrez e Sandra Suely de Souza; cst: Paquetá; cos: Shirley Antônia Alves Dias, Cacilda Fernandes da Silva, Constância Alves, Hilda Martins, Maria Nazareth Cerino; maq: Elizabeth Fairbanks e La Banca; clq: Leandro Flávio; pgv: Fernando Pimenta, Paulo Carvalho e Elso Silva Júnior; pqs: (diretor): Denise Couto Santos Cruz; mtg: Severino Dadá, Mário Murakami, Carlos Alberto Camuyrano, Maria Neli Costa Neves e Jussara Queiroz; cpr: Combate, Cooperativa Misto Brasileira de Artistas e Técnicos, Embrafilme, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: drama em três episódios: 1- "Dois dedos": dir e rot: Emmanuel Cavalcanti; asd: Clóvis Scarpino e Francisco Silva Júnior; dif: Edson Batista; **elenco:** Nelson Dantas, Bete Mendes, Otávio Augusto, Ângelo Labanca, Luiz Barreto Leite, Jackson de Souza, Olney São Paulo Júnior, Nizzo Neto, Antônio Carnera, Paulo Neves, Clemente Viscaíno, Samuel Vasconcelos, Luiz Gonzaga Vasconcelos, Roberto Ananias, Ilva Niño, Antônio Duarte, Muniara Haddad, Thelma Guimarães, Sebastião Pimentel, Cecília Loyola, Rita Moraes, Milena, Patrícia Constantino, Iran, Paulo Henrique, Úrsula, Érica e Patrícia. **sinopse:** Ele é médico, mora num subúrbio com a mulher, dona de casa. Parte certa manhã, apesar dos protestos da mulher, alegando que vai encontrar um velho amigo. Coloca um anel verde no dedo, dirige-se ao Palácio do Governador, seu amigo de infância, que tem um anel idêntico no dedo. Pede um emprego, mas é ignorado pelo ilustre político. 2- "A prisão de J. Carmo Gomes": dir e rot: Luís Paulino; asd: Catu Burger; dif: José Almeida; **elenco:** Wanda Lacerda, Joel Barcellos, Zeni Pamplona, Cláudio McDowell, Ruy Polanah, Pascoal Villaboin, Ruy Rezende, Procópio Ferreira, Raul Rocha, Jubim Cardoso, Gerusa Cardoso, Wilson Manfio, J. Queiroz, Fernando Arruda, Carlinhos, Zaqueu José, Ura de Agadir, Régis

Rodrigues, Cristina Gomes, Adílio Athos, Francisco Paulino, Almir Gimenez. **sinopse:** 1937. Filho de um militar que censurava suas idéias socializantes, o jornalista Joel redige textos sobre o valor do trabalho e a exploração do operariado. Sofre a hostilidade da irmã Aurora, que, junto com uma amiga, denuncia-o à polícia. É preso e torturado, causando o arrependimento da irmã, que chora em vão. 3—“Um ladrão”: dir e rot: Nelson Pereira dos Santos; asd: J.C.del Cueto; dif: Jorge Monclair; **elenco:** Ney Santana, Wilson Grey, Nádia Lippi, Thelma Reston, Fernando Reski, Miguel Rosenberg, Anna Zelma, Luiz Magnelli, Carolina Bandeira. **sinopse:** Dois ladrões concluem um roubo, e o mais velho ridiculariza a capacidade “profissional” do mais jovem, que dias depois visita uma casa, a pretexto de consertar o fogão, para conhecer a topografia e executar um assalto à noite. Chegada a hora, temeroso, pula o portão, penetra na casa e executa o roubo, mas acaba se apaixonando por uma menina que dorme. Encantado, tenta beijá-la. Ela acorda, grita, todos se levantam, chega a polícia e o inexperiente ladrão é preso. (fop: d-17)

**INSPETOR FAUSTÃO E O MALLANDRO**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; pra: Carlos Alberto Diniz; pre: Roberto Petti Pinheiro, Heraldo Born e Tininho Fonseca; pdl: Geraldo Silva e David Sonnenschein; prd: (fin): Ronald Carvalho; pfi: Alvarina Souza e Silva; dir: Mário Márcio Bandarra; asd: Cláudia Miranda; dip: Roberto Petti; spr: Sandra Borges; asp: Luiz Antonio Gerace, Isabel Fernandes e Sérgio Coelho; arg: Fausto Silva; rot: Nelson Nadotti; con: (rot): Anna Penido; dif: Antônio Penido; fcn: Marcelo Yamada; asc: André Horta e Cintia Pessoa; snd e eds: José Moreau Louzeiro; rds: Antonio Cesar; efs: Farjalla; tru: Movedoll; elc: Sandoval Dórea; elt: Tião de Luna, Luiz Dórea e Sérgio Barreto; dar: Lia Renha; fig: Madu Penido; cet: Luiz Cristófaro; maq: Renato Castelo; ctr: Luiz Carlos Almeida; acn: Fernando Schimidt; cnt: Luelane Correa; mtg: José Rubens Hirsh; asm: Simone Petrillo e Luiz Guimarães Castro; dim: Xuxa Produções e Dreamvision Film and Video Production; min: Ary Sperling; mut: *O ovo*: Michael Sullivan e Paulo Massadas, com Fausto Silva e Sérgio Mallandro; arj: Lincoln Olivetti; div: Monica Muniz e Verônica Terra; cpr: Xuxa Produções, Dreamvision Film and Video Production, Art Films e Ponto Films; dis: Colúmbia Pictures do Brasil; lab: Curt Alex Associados; colorido, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Fausto Silva, Sérgio Mallandro, Luiza Tomé, Caíque Benigno, Costinha, Cláudio Mamberti, Cláudia Alencar, Chiquinho Brandão, Paolla Bettega, Ney Sant’Anna, Marcelo Caridad, Mário Roberto, Paulino Paura, Amauri Guarilha, Cláudio Gonzaga, David Quintans, Paulo Henrique Souto, Sylvia Guimarães, Charles Gonçalves, Sandra de Sá, Patrícia, Silvinho, Sidney Magal, Wando. **sinopse:** Um raio misterioso transforma feirante em policial, o desastrado inspetor Faustão, que, juntamente com seu assistente Mallandro, filho trapalhão de um comissário, têm uma importante missão: resgatar um raro casal de codornas do Pantanal que foram raptadas por um

contrabandista de animais em extinção. **comentários:** Último filme de Chiquinho Brandão (1953-1991), ator de muitas qualidades, falecido precocemente em um acidente automobilístico em 1991. (fop f-13)

**INSTALAÇÕES DE SÃO PAULO LIGHT AND POWER E DA SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY E A ATUAL CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA**, 1925, São Paulo, SP. cpr: Independência-Omnia; dis: Empresas Cinematográficas Reunidas; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** A seca em São Paulo prejudicando a produção de energia elétrica, o estado precário das grandes empresas e as grandes obras da Light na Usina do Rasgão. **comentários:** A fonte não informa a ficha técnica do filme. (fop: d-20)

**INSTINTO DEVASSO**, 1982/87, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Mário Vaz Filho; dir, arg e rot: Luiz Castillini; asd e stl: Conrado Sanchez; cro: Nelson Escobar; dif e cam: Carlos Reichenbach; asc: Concórdio Matarazzo; asp: Eduardo Santos e Márcio de Paiva; tcs: Pedro Luiz Nóbile; edi e mtg: Wanderley Klein e Eder Mazzini; cpr: Omega Filmes, Marte Filmes, Teatral Paulista Distribuidora de Filmes; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Patrícia Scalvi, Énio Gonçalves, Malu Braga, Genilson de Souza, Eudes Carvalho. **sinopse:** Dramas existenciais de um homem decadente, que larga a esposa e conduz à sua casa de praia uma mulher, na verdade uma prostituta, que ele julga semelhante a ele e superior às demais pessoas que ele conhece. O subsequente choque de personalidades nas diferentes expectativas quanto à sua auto-destruição. Um homem entre a razão e a demência. **comentários:** Produzido em 1982, mas lançado somente em 1987. (fop: d-7)

**INSTRUMENTO DA MÁFIA, O**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Salvador do Amaral; tcs: Jorginho; cen: José M.Lopes; elc: Pedro Kopchak; mtg e mus: Valmir Dias; cpr e dis: Platéia Filmes, colorido, 35mm, 86 min, gen: policial. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Zilda Mayo, Marly Machado, João Paulo, Marthys Mathias, Ruy Leal, Fabrício Cavalcanti, Dalma Ribas, José Lopes, Wilma Camargo, Norma Severo, Sebastião Grandim. **sinopse:** Gaspar e Anselmo, dois chefes de quadrilha, vivem disputando o poder. A organização de Gaspar fica prestes a falir. Este vê como solução do problema, roubar uma grande soma em dinheiro clandestinamente. É realizado o assalto. Há o tiroteio entre as duas quadrilhas. João, capanga de Gaspar, foge com a mala de dinheiro, sendo perseguido por José, capanga de Anselmo. João chega numa praça pública onde há vários engraxates. Pede a um deles, Pedro, que guarde a sua mala por um instante. No telefone é morto por Chico antes de conseguir falar com Gaspar sobre o paradeiro do dinheiro. As quadrilhas passam a viver em confrontos, um achando que o dinheiro está com o outro. Enquanto isso, o pobre engraxate, ao saber que o dono da mala está morto,

abre a mala em sua casa, juntamente com sua mulher, e ficam maravilhados ao tomarem conhecimento do conteúdo. Os chefes se atacam e se matam mutuamente. As quadrilhas são exterminadas. Sem saber dos conflitos causado por aquele dinheiro, Pedro e Gilda, agora milionários, viajam felizes para uma nova vida. (fop: e-5)

**INTERNATO DE MENINAS VIRGENS**, 1977, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: Antônio Pólo Galante; dir e fot: Osvaldo de Oliveira; arg e rot: Rajá de Aragão e Osvaldo de Oliveira; mtg: Roberto Leme; tit: Felipe Ricci; mus: Maria Inês; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Aldine Muller, Sérgio Hingst, Elizabeth Hartman, Zilda Mayo, Márcia Fraga, Regina Helena, Cristina Amaral, Rosa Maria Raspini, Roseli Veiga, Vera Rocha, Luigi Picchi, Nelson Morrisson, Wilson José, Shirley Stech, Evelyn Erika, Cleonice Araújo, Luiz Galhardo, Marly. **sinopse:** Uma jovem é levada inocente para a prisão por causa de um mal-entendido e passa a viver a dramática experiência que um reformatório feminino lhe reserva: desvios mentais, taras sexuais, violências, etc. Envolvida por aquele submundo de vícios, ela também se corrompe e usa seus encantos para ludibriar o capataz do presídio e fugir espetacularmente com outras companheiras de infortúnio. Descobrindo depois, que sua madrasta, conivente com um advogado, fôra a autora da trama que a levava ao presídio, ela assassina os dois, retornando à prisão, mas desta vez com um motivo justo. (fop: d-2)

**INTERPOL CHAMANDO RIO**, 1964, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Emílio Spitz; dir: Léo Fleider; asd: Inácio Souto; arg: Hugo MacDouglas; fot: Aníbal Paz Gonzalez; sng: Júlio Laívera; cen: Francisco Miranda; mtg: José Serra; asm: José Canizares; mus: Hector Lagna Fieta; cpr: Geralartes (RJ) e Glória Films (Buenos Aires); aps: Lívio Bruni; dis: Ubayara Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Júlia Sandoval, Tito Alonso, Esther Mellinger, Arnaldo Montel, Francisco Carlos, José Policena, Henrique Kossi. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Esther Mellinger), Instituto Cinematográfico Argentino, Buenos Aires, Argentina, 1964. (fop: a-26)

**INTERPRETE MAIS, GANHE MAIS**, 1975/95, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ruth Escobar; dir: Andréa Tonacci; cpr: Tonacci & Escobar Produções Cinematográficas, p&b, 16mm/35mm, gen: documentário. **comentários:** "O filme registra a conturbada montagem da peça *Os Autos Sacramentais*, de Calderón de la Barca, em adaptação para o teatro de Carlos Queiroz Teles, com produção de Ruth Escobar, direção e cenografia de Victor García. Em um estilo próximo ao cinema direto, Andréa abstém-se de qualquer tipo de intervenção, mantendo a câmera funcionando em longos planos, enquanto os dilemas que envolvem a montagem da peça transcorrem. O filme foi realizado numa tentativa de criação

coletiva que parece não ter sido inteiramente bem-sucedida. Filmado em Paris e Chiraz, com uma trupe de atores brasileiros, o documentário registra diversas passagens da produção da peça e do cotidiano dos atores, terminando com uma grande discussão que quase inviabiliza a realização do trabalho. Ruth Escobar, a produtora da peça e do filme, é a grande protagonista das imagens, deixando transparecer seu temperamento forte e polêmico. *Interprete mais, ganhe mais* foi gravado em vídeo preto-e-branco de meia polegada e também em 35 mm e 16 mm, com som direto. Passado inteiramente para película, foi montado nesse suporte. O filme ficou mais de dez anos interditado por Ruth Escobar, que parece não haver gostado de algumas cenas mais cruas do documentário, retratando os conflitos da peça. Para sua exibição, exigiu que fosse cortada a cena em que aparece tomando banho com uma amiga numa banheira. Essa cena foi suprimida da versão que hoje circula. O documentário, em função desses problemas, foi finalizado somente em 1995" - pesquisa e texto de Fernão Pessoa Ramos, livro *Enciclopédia do Cinema Brasileiro*, Editora SENAC, SP, 2000. (fop: a-49)

**INTIMIDADE**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Perry Salles; dir: Perry Salles e Michael Sarne; arg: Carlos Heitor Cony, baseado na peça *Vera Verão*, de sua autoria; rot: Michael Sarne; fot: Leonardo Bartucci; mtg: Eunice Gutman; cpr: Relevo Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 109 min, gen: comédia. **elenco:** Perry Salles, Vera Fischer, José Lewgoy, Alberto Ruschel, Emiliano Queiroz, Rodolfo Arena, Antônio Patiño, Chacrinha. **sinopse:** Tânia Velasco, modelo e manequim bem-sucedida, é casada com um publicitário, Roberto de Almeida. Tânia passa por uma crise existencial e, consumida por uma máquina que cada vez mais a sufoca e opõe emocional e fisicamente, resolve buscar em Búzios, pequena cidade do litoral do Rio de Janeiro, a paz interior que julga poder encontrar numa comunidade à primeira vista exatamente o oposto daquela em que tem vivido. Conhece um pintor meio *hippie*, através do qual procura dar uma maior dimensão à vida e alcançar uma nova visão do mundo. Mas a busca é inútil. **Prêmios:** Melhor Atriz (Vera Fischer) e Roteiro (Michael Sarne), Prêmio "Gralha de Prata", Festival de Cinema de Lages, SC, 1975; Melhor Atriz (Vera Fischer), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976. (fop: d-2)

**INTIMIDADES DE ANALU E FERNANDA, AS**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Adone Fragano; dir, arg e rot: José Miziara; dip: Félix Aidar; dif e cam: Antônio Meliande e A.J. Moreira; asc: Luiz A. de Oliveira; fcn: Hércules Barbosa; maq: Wava Torres; cnt: Mirela; mtg e esn: Gilberto Wagner; cpr: Titanus Filmes; dis: Pavan Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Énio Gonçalves, Edson Rabello, Márcia Maria, Maurício do Valle, Tide Rivera, Matilde Mastrangi, Felipe Donovan. **sinopse:** Sentindo-se abandonada e usada por Gilberto, seu marido, Analu de-

volve-lhe a aliança, rompendo a relação. Resolve, então, ir de carro refugiar-se em Ubatuba. Num bar da estrada, conhece Fernanda, que lhe oferece sua casa, já que não há vagas nos hotéis da cidade. Daí, nasce uma relação amorosa entre as duas. Tudo corre muito bem no início, mas, depois, Fernanda mostra-se muito ciumenta e isso provoca uma série de desentendimentos e brigas entre as duas. Gilberto, afinal, consegue localizar Analu e a casa de Fernanda. O encontro dos três é muito desagradável. Depois que Gilberto fica sabendo de tudo, Analu decide fugir. Aproveita a madrugada, enquanto Fernanda dorme. Mas esta percebe a fuga e sai de carro em sua perseguição. Chegando a São Paulo, Analu tranca-se na casa para que Fernanda não entre. Não percebe, no entanto, que Gilberto, escondido, destranca a porta. Fernanda entra, armada de um canivete. Ameaçada, Analu mata Fernanda. Os vizinhos acordam com o tiro e Analu mente, dizendo-lhes não conhecer aquela mulher, afirmando ser ela uma assaltante. Gilberto, o único a saber da verdade, chantageia Analu, obrigando-a a voltar para ele. Ela concorda, recolocando a aliança no dedo. (fop: d-17)

**INTIMIDADES DE DUAS MULHERES**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Curi Filho; pra: Jayme Bork, GS Publicidade e Alexandre Adamin; dir e arg: Mozael Silveira; asd: Geraldo Gonzaga; dip: Allan Fontaine; rot: Mozael Silveira e Geraldo Gonzaga; dif e cam: Affonso Vianna; asc: Jordão; tcs: E. Szankovski; esn: Jorge Ventura; cnt: Geraldo Gonzaga; mtg: Walter Wanck; cpr: Veronal Filmes; dis: Grupo Internacional Cinematográfico; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Rossana Ghessa, Lameri Faria, Allan Fontaine, Denys Derkian, René Casemart, Mara Prado, Alcides Caverson, Sônia Rodrigues. **sinopse:** Vera e Helena vão para o Guarujá, a fim de passarem juntas as férias. Ao chegar, encontram Marta, uma ex-amante de Helena, que propõe um passeio a Santos. Vera não vai e assim, conhece Carlos. Os dois vão passar a tarde juntos. Quando Helena volta, fica enciumada e expulsa Vera de sua casa. Marta, um dia, sugere a Helena que convide Vera para um drinque. Na festa, Helena propõe aos dois que tenham uma relação sexual diante dela e de Marta. Mas não suporta a tensão que isso provoca e abandona a casa, voltando para São Paulo. Na capital, ela conhece Marcelo, com quem passa a ter um romance. Algum tempo depois, novamente no Guarujá, Helena recebe a visita de Vera, que tinha abandonado Carlos. Ela deseja voltar para a ex-amante. Mas Helena se recusa, explicando que agora ela ama Marcelo e que nada mais seria possível entre as duas. Vera vai embora e Marcelo e Helena terminam as férias juntos. **comentários:** Subtítulo: *Vera e Helena*. (fop: d-17)

**INTRODUÇÃO À SACANAGEM INTERNA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José de Barros; cpr: Lagos Filmes, colorido, 16mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Villaça, Tessy Calado, Lígia Duran, Ana Lúcia, Ezequiel Neves. **comentários:** Filme feito com um grupo experimental, tocando durante todo o filme a ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes. (fop: a-38)

**INTRUSA, A**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Carlos Hugo Christensen; asd: Rui Medeiros; dip: Daniel Carvalho; arg: baseado em um conto integrante do livro *O Informe de Brodie*, de Jorge Luis Borges; dia: Orígenes Lessa e Ubirajara Raffo Constant; fot: Antônio Gonçalves; cam: Rui Medeiros; dip: Daniel Carvalho; sng: Onélio Motta; som: Onélio Motta e Roberto Leite; esn: Geraldo José; cen e fig: Ubirajara Raffo Constant; maq: Josefina de Oliveira; mtg: Jayme Soares Justo; can: *Canção do Amanhecer*, de Astor Piazzolla e Ubirajara Raffo Constant; *Milonga*, de João Iberra, Jorge Luis Borges e Mário Barbará Dornelles; *Baile de Rancho*, de Thelmo de Lima Freitas; its: Thelmo de Lima Freitas, Miguel Barbará e Jerônimo Jardim; cpr: C.H.C. Filmes, dis: Embrafilme, lab: Líder Cinematográfica; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** José de Abreu, Arlindo Barreto, Maria Zilda Bethlehem, Fernando de Almeida, Ricardo Wanick, Palmira Barbosa, Maurício Loyola, Heloísa Gedel, Júlio César, Hermes Lago, Cláudio Piegas, Jorge Bastos, Ramon Larré, Miguel Barbará, Aldo Bellini. **sinopse:** Por volta de 1890, numa pequena vila encravada no sul do país, vivem os irmãos Nielsen. Gente estranha e misteriosa, que, afora as alterações resultantes do excesso de bebida, não diferia dos demais moradores do local. Pobres, donos de uma carreta e uma junta de bois, são tropeiros, ladrões de gado e trapaceiros. A região os teme. Solitários, os Nielsen são ligados por uma estranha e profunda amizade. Um dia, Cristiano, o mais velho, leva Juliana para viver com ele. Eduardo, o mais jovem, torna-se carrancudo e embriaga-se constantemente. Está apaixonado por Juliana. Servindo aos Nielsen como uma escrava, Juliana, com o consentimento de Cristiano, torna-se amante de Eduardo. A relação é insustentável e os irmãos vendem a mulher a um prostíbulo. Chegam a se acreditar salvos, mas, às escondidas, visitam Juliana. Depois de um inesperado encontro no bordel, resolvem trazê-la de volta. Mas o retorno à convivência a três é uma trágica experiência para os Nielsen. **comentários:** Estréia de Maria Zilda Bethlehem no cinema. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (José de Abreu), Fotografia (Antônio Gonçalves), Trilha Sonora (Astor Piazzolla), VIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1980; Melhor Atriz (Maria Zilda), Festival Internacional do Filme do Canadá, 1980. (fop: f-3)

**INTRUSO NO PARAÍSO, UM**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Heron D'Ávila; fot: Antônio Meliande; cam: Ozaldo Candeias; mtg: Sylvio Renoldi; sng: Júlio Perez Caballar; mus: Carlos Castilho; cpr: Imagem Cinematográfica; dis: Sincrofilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Altair Lima, Ângela Valério, Helena Ignez, Cinira Camargo, Janda Okin, Shaulin. **sinopse:** Betty, de 34 anos, dona de próspero estúdio fotográfico, sempre carregou consigo um grande trauma, advindo de um desengano amoroso aos 16 anos. Consegue sobreviver e vencer na vida graças ao esforço próprio e à colaboração de suas companheiras e amigas, Solange e Lays, com as quais

sempre partilhou, por gratidão, o conforto da vida que agora leva. Mônica, filha de Betty, fruto daquele romance frustrado do passado, é alvo do mesmo carinho e proteção dispensados às outras modelos do ateliê, para que não lhe aconteça o mesmo que sucedeu com a mãe. (fop: d-2)

**INVASOR, O,** 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Bianca Villar e Renato Ciasca; dir: Beto Brant; rot: Marçal Aquino, Beto Brant e Renato Ciasca; fot: Toca Seabra; tcs: Louis Robin e Roberto Ferraz; dar: Yukio Sato; fig: Juliana Prysthon; mtg: Manga Campion e Willen Dias; tls: Pavilhão 9, Tolerância Zero, Professor Antena e Paulo Miklos; mso: Sabotagem & Instituto; cpr: Drama Filmes, colorido, 35 mm, 97 min, gen: policial. **elenco:** Marco Ricca, Alexandre Borges, Paulo Miklos, Malu Mader, Mariana Ximenes, Sabotage. **sinopse:** Companheiros desde os tempos da faculdade de Engenharia, Estevão, Ivan e Gilberto são sócios numa construtora há mais de quinze anos. Tudo corre bem até o dia em que um desentendimento na condução dos negócios os coloca em conflito. De um lado, Estevão, o sócio majoritário, que ameaça desfazer a sociedade, e de outro, Ivan e Gilberto, que, acuados, resolvem eliminar o sócio, acreditando que poderão conduzir a construtora ao seu estilo após a morte de Estevão. Por isso, contratam Anísio, um matador que executa o serviço. É o início de uma nova fase para Ivan e Gilberto e também um pesadelo inesperado. Anísio tem planos de ascensão social e, pouco a pouco, invade a vida dos dois amigos, confrontandos com o processo de violência que desencadearam. **comentários:** Sobre o prêmio recebido em Sundance, Brant declarou: "A exibição de *O Invasor* em Sundance foi basicamente nossa segunda sessão pública. É um reconhecimento muito bacana para mim, pois o Sundance é um lugar em que é mostrado um cinema com diversidade e originalidade de idéias. Acredito que meu filme lida com idéias muito importantes, mostrando, de uma maneira anárquica e subversiva, como se encontra o Brasil e como funciona a divisão social política" - entrevista a Marcelo Bernardes, jornal O Estado de S.Paulo, 21/01/2002. **Prêmios:** Melhor Diretor, Trilha Sonora e Ator Revelação (Paulo Miklos), XXXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2001; Melhor Filme Latino-Americano, XX Sundance Film Festival, Utah, EUA, 2002. (fop: g-23)

**INVERNO,** 1983, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Carlos Gerbase; dip: Luciana Tomasi; asd: Giba Assis Brasil e Alex Sernambi; fot e cam: Roberto Henkin; cen e fig: Marta Biavaschi e Luciana Tomasi; mtg: Giba Assis Brasil; cpr: Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, Super-8, 88 min, gen: drama. **elenco:** Werner Schunemann, Luciene Adami, Marta Biavaschi, Marco Antônio Sorio, Cleide Fayad, Luciana Tomasi. **sinopse:** Aos 24 anos, nosso herói mora sozinho, é jornalista formado, mas trabalha numa imobiliária. Identifica-se com a cidade sombria onde vive, com seu apartamento cheio de discos e livros, com os filmes a que assiste. Mas tem pouca coisa em comum com a namorada, os amigos, os pais,

os colegas de serviço. Não consegue e não se esforça para conciliar os diferentes mundos por onde transita. Mas esta situação não pode durar muito tempo, e ele vai ser obrigado a dar uma resposta, ao final de doze dias de frio em Porto Alegre. **comentários:** Filmado na bitola Super-8 mm. **Prêmios:** Melhor Filme, VII Festival Nacional de Cinema Super-8, Gramado, RS, 1983. (fop: g-8)

**IPANEMA TODA NUA,** 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, arg e rot: Líbero Miguel; fot: Antônio Meliande; sng: Aloysio Vianna e Onélio Mota; cen: Stênio Pereira; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Francisco Pinto Júnior; cpr: Companhia Cinematográfica Serrador e Servicine; aps: Fama Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Adriana Prieto, Jacira Silva, Wilza Carla, Osmar Prado, Odavlas Petri, Berta Loran, Vera Setta, Rosita Tomás Lopes, Marina Miranda, Ângelo Labanca, Carlos Romano, Juan Bourbon, João Galante, Dudu Continentino. **sinopse:** Quatro rapazes dividem o aluguel de um apartamento em Ipanema: Carlos, seu irmão Marcelo, Ringo e José. Carlos quer ser ator; Marcelo, um tímido, aceita a liberdade moral defendida pela jovem geração, mas não a pratica; Ringo, o mais velho de todos, entrega-se somente à paqueragem e José veio mandado pelos pais para estudar no Rio de Janeiro. Da turma participam também três garotas: Geisa, Marta e Déa. Marcelo, não conseguindo realizar-se sexualmente com nenhuma delas, entra em choque com seu irmão. Ringo engana uma viúva, pega seu dinheiro e entra numa série de aventuras, carregando José consigo. Este, no auge da loucura, encontra seu pai que o leva de volta para casa. Marcelo, completamente revoltado com o irmão, resolve fazer-se homem e sai de casa. Numa festa completamente maluca, os quatro voltam a se encontrar e acabam por definir-se e amadurecerem para a vida. (fop: d-2)

**IPANEMA, ADEUS,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Paulo Roberto Martins; rot: Paulo Roberto Martins e Roberto S. Braga; fot: Dileni Campos; cen: Sheila; mtg: Waldemar Noya; mus: Guilherme Magalhães Vaz; loc: Porto Seguro, BA; cpr: Totem Filmes e Kiko Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Hugo Carvana, Monique Lafond, Bibi Vogel, Cláudio Cavalcanti, Milton Gonçalves, Ênio Santos, Maria Lúcia Dahl, Leda Valle, Moacyr Deriquén, Nildo Parente, Gracinda Freire, Josef Guerreiro, Michel do Espírito Santo. **sinopse:** Carlos é um executivo jovem, de alto salário, casado com uma mulher bonita, pai de três lindos filhos e proprietário de um belo apartamento em Ipanema. Fora do trabalho, é frequentador dos chopinhos e da praia. Um dia, resolve abandonar tudo, esse tipo de vida, a família, para ser pescador em Porto Seguro, BA, levando Gilda, a moça que aceitou acompanhá-lo. Em Porto Seguro, Gilda tenta convencê-lo de que ele não tem jeito para pescador, nem ela para mulher de pescador. Diz

que o destino dele é ser empresário e executivo, e volta para o Rio de Janeiro, abandonando-o e dizendo que em Porto Seguro a única boa perspectiva para ele seria um grande empreendimento hoteleiro. Mas Carlos volta também. Endividado, sem família, o sonho acaba. (fop: d-2)

**IRACEMA.** 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Vittorio Capellaro; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Paulo Benedetti; cpr: Capellaro Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vittorio Capellaro, Giorgina N. Capellaro, Lionello Simi, Ernesto Crehneras, Álvaro Fonseca. **comentários:** Segundo Jorge J.V. Capellaro, filho de Vittorio: “O filme foi todo produzido no Rio de Janeiro, na Lagoa Rodrigo de Freitas e na Ilha das Flores, usando como parte dos figurantes as tripulações de navios mercantes alemães retidos no Rio de Janeiro devido à guerra, pintados com a pasta ‘Terra di Siena’, para parecerem escuros. O filme, ao ficar pronto, no laboratório dos irmãos Botelho, no Rio de Janeiro, teve um ‘acidente’ que inutilizou o negativo e parte da primeira cópia, por isso, nunca foi exibido e nada restou do mesmo, apenas umas dez fotos bem nítidas e nítidas”. (fop: A-13)

**IRACEMA.** 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Vittorio Capellaro; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Paulo Benedetti; cpr: Capellaro Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Iracema de Alencar, Vittório Capellaro, Lionello Simi, Ernesto Crehneras, Álvaro Fonseca. **comentários:** Segundo Jorge J.V. Capellaro, filho de Vittorio: “Vittorio Capellaro não desanimou com o desastre da primeira versão. Com nova atriz, fez *Iracema II* (aqui chama-se *III* pois ainda havia uma outra versão, inacabada, dirigida por Lulu de Barros no mesmo ano), tendo como protagonista Ida Hermínia Kerber, que adotaria no filme o pseudônimo de *Iracema de Alencar*. Sobre a adoção deste pseudônimo, não há dúvida de que foi por influência do filme, baseado no romance de José de Alencar”. Mais tarde, *Iracema* declarou, na revista *Scena Muda* de 26/06/1945, que não ficara bonita no filme e tinha que ser maquiada para dar a impressão de ser escura, o que alterava sua fisionomia. (fop: A-13)

**IRACEMA.** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Jorge S. Konchin; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; rot: Antônio Marques Costa Filho; fot: Sérgio Uzum; loc: Mato Grosso; cpr: Metrópole Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Dora Fleury, Ronaldo de Alencar, Reginaldo Calmon, Irene Rudner, Carmo Nacarato, Diogo Miranda, Álvaro Lacerda, Nelson de Oliveira. **comentários:** Terceira versão do romance homônimo de José de Alencar e o primeiro da fase sonora, mas ainda feito silencioso. (fop: a-26)

**IRACEMA.** 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Henrique Ferrari; dir: Vittorio Cardinale e Gino Talamo; asd: Mário Silva; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Amleto Daissé; cam: Hugo Lombardi; sng: Jacques

Lesgards; cen: Nicolau Jartulary; mtg: Gino Talamo; asm: Hélia Talamo; mus: Concordio Donicelli; reg: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Nova Terra Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ilka Soares, Mário Brasini, Luiz Tito, Carlos Machado, Nicolai Jartulary, Coaracy Pereira. **comentários:** Estréia de Ilka Soares (1932-) no cinema. Nasceu no Rio de Janeiro e tem educação rigorosa num colégio de freiras. Em 1947, candidata-se a Miss Distrito Federal, mas abandona o concurso para fazer um teste para o filme *Iracema*, produzido por um grupo de italianos da Nova Terra Filmes. Aprovada, aos dezessete anos, causa furor ao se banhar, completamente nua, num rio. Torna-se estrela da noite para o dia, sendo requisitada para outros filmes. Casa-se com Anselmo Duarte e os dois tornam-se o casal mais famoso do Brasil nos anos 50. Nos anos 70, faz sucesso também na televisão, nas telenovelas *Anjo mau* (1976), *Te contei* (1978) e *Locomotivas* (1986/87). Em 1986, retorna ao cinema no filme *Brasa adormecida*, ao lado do ex-marido Anselmo Duarte. Atualmente mora no Rio de Janeiro e está afastada da vida artística. **Prêmios:** Melhor Revelação (Ilka Soares), “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1949; Melhor Música (Concordio Donicelli), Prêmio “Revista A Cena Muda”, RJ, 1949. (fop: a-26)

**IRACEMA, A VIRGEM DOS LÁBIOS DE MEL.** 1979, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, mtg e cen: Carlos Coimbra; pre e dip: Félix Aidar; gep: Orlando Ramires; asp: Enoque Batista; arg e dia: Záé Júnior, baseado no romance homônimo de José de Alencar; rot: Carlos Coimbra e Záé Júnior; fot e cam: Pio Zamuner e Antônio Meliande; fig: José Lanzelotti; maq: Mário L. Teixeira; com: Cláudio Villas Boas; cnt: Marinalva Travassos; mus: Vinícius de Moraes e Toquinho; reg: Eleazar de Carvalho; let: Aldemir Martins; loc: Estado do Ceará; cpr: CSC Produções Cinematográficas, Distribuidora Internacional de Filmes, Serrador Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: aventura. **elenco:** Helena Ramos, Tony Correia, Francisco di Franco, Carlos Koppa, Alberto Ruschel, Mário Benvenutti Filho, Stael D'Almeida, Alvamar Santos, Ladislene Paula, Ilma Conceição, Dina Medeiros, Lourdes de Souza, Lucy Furtado, Domingos Samuel, Francisco Gomes, José Mateus Lopes e os índios de Peruíbe. **sinopse:** Guardiã do segredo do licor da Jurema, *Iracema* é filha do pagé da tribo Tabajara. Virgem, seu corpo pertence a Tupã, poderosa divindade indígena, e, caso se entregue a alguém, será castigada com a morte. Mas a chegada do guerreiro Martim, em missão de reconhecimento, desperta o amor de *Iracema*. Irapuã, cacique dos Tabajaras, apaixonado por *Iracema*, não contém o ciúme e decide eliminar o estrangeiro. Mas o amor entre Martim e *Iracema* é mais forte que a intolerância e as leis de Tabajara, e o casal, para defender a união, decide fugir. Instalam-se no litoral, junto à tribo de Poti, amigo de Martim. Liderados por Irapuã, os Tabajaras os perseguem e acabam entrando em combate com a tribo de Poti, mas são derrotados. Como retribuição, Martim aceita a convocação de Poti para combater invasores franceses e as lu-

tas se prolongam por vários meses. Iracema, com a ausência demorada de Martim, definha. O nascimento do filho do casal esgota suas últimas energias e ela morre. (fop: d-17)

**IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA**, 1975/80, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Orlando Senna; pra: Wolfgang Gauer, Maku Alencar e Achim Tappen; dir: Jorge Bodansky e Orlando Senna; arg: Jorge Bodansky e Hermano Penna; rot e cen Orlando Senna; dif e mus: Jorge Bodansky; asc: Francisco Carneiro; tcs: Achim Tappen; mtg: Eva Groundman e Jorge Bodansky; mus: Achim Tappen; loc: Amazônia, Belém, Brasília e Marabá; lab: Revela; cpr, sno e edm: Stopfilm; dis: Embrafilme: colorido (Eastmancolor), 16mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Paulo César Pereio, Edna de Cássia, Conceição Senna, Rose Rodrigues, Sidney Piñon, Elma Martins, Wilmar Nunes, Lúcio dos Santos, Fernando Neves, Natal e Lúcio dos Santos. **sinopse:** 1970, Tião Brasil Grande, sulista, é motorista de caminhão na Transamazônica. Em Belém do Pará, durante as festas do Círio de Nazaré, conhece Iracema, adolescente indígena, que havia chegado a Belém para cumprir promessa durante a festa do Círio e perdera-se da família na confusão dos festejos. Em sua companhia segue parte da viagem, deixando-a num vilarejo no meio da estrada, e segue seu rumo. A viagem de Tião, como todo o filme, serve de pretexto para que sejam mostrados os problemas da região, desmatamento descontrolado, más condições de trabalho e saúde, cuja propaganda institucional mal corresponde à miséria real. Um dia, Tião reencontra Iracema num prostíbulo de terceira classe, desdentada e doente. Recusa-se a dar-lhe uma carona e a abandona no meio da estrada, repetindo de modo metafórico o romance homônimo de José de Alencar, onde a jovem índia é abandonada depois de seduzida pelo conquistador estrangeiro. **comentários:** Co-produzido por uma televisão alemã, ficou proibido no Brasil, mas fez boa carreira em festivais internacionais, até ser premiado em Brasília, quando foi descoberto. “Passados sete anos de sua realização, depois de vários prêmios e elogios arrebatados na Europa, Iracema ainda conserva grande impacto como prova de sua expressiva singularidade. Sem dúvida, este foi um dos poucos grandes filmes produzidos pelo Cinema Brasileiro na década de 70, resultado de uma experiência instigante, inusitada e até revolucionária... Iracema amplia e redimensiona as contribuições legadas pelo Cinema Novo. Filmado em 16 mm, com som direto e sem roteiro pré-determinado, Iracema utiliza apenas dois intérpretes profissionais, Conceição Senna e Paulo César Pereio, provavelmente na melhor interpretação de sua carreira.” - reportagem de Sérgio Bazi, Correio Braziliense. **Prêmios:** Melhor Filme, Montagem (Eva Groundman e Jorge Bodansky), Atriz (Edna de Cássia), Atriz Coadjuvante (Conceição Senna), XIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1980; Prêmio “Georges Sadoul”, Festival de Paris, França, 1975; Prêmio “Louïs Delluc”, Festival de Paris, França, 1975; Prêmio Especial, Festival de Taormina, Sicília, Itália, 1975; Prêmio “Grimme

Preiss”, Alemanha Ocidental, 1975; além de ter participado dos Festivais de Figueira da Foz (Portugal), Los Angeles, EUA, Perth, Austrália e Bruxelas, Bélgica. (fop: d-17)

**IREMOS A BEIRUTE**, 1999, Fortaleza, CE e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Marcus Moura; pre: Geórgia Costa Araújo; dip: Valéria Cordeiro; rot: Marcus Moura, Orlando Senna e Marcus Sá; dif: Mário Carneiro; snd: Marcos Câmara; dar e cen: André Scarlazzari, fig: Jackson Araújo e Hipólito Marinho; eds e mix: Nério Barberis; mtg: Marília Alvim; tls: Manassés de Souza; cpr: Luz Filmes; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Giovanna Gold, Guilherme Karam, Ilya São Paulo, Marya Fernanda Mota, Conceição Senna, Cláudio Jaborandy, Joca Andrade, Pedro Domingos, Fernando Mota, Daniele Ellery, Cláuber Mateus, Rejane Reinaldo, Renata Lessa, Val Araújo. **sinopse:** Gibran é o proprietário da Casa Beirute, uma loja de armários de uma cidade serrana do Ceará. Nos anos 70, uma partida de futebol é interrompida abruptamente por um acontecimento trágico e congela uma conflituosa decisão amorosa. A disputa ‘congelada’ no tempo coloca em campos adversários o Cruzeiro e o Ajax de Gibran, cujos jogadores disputam o coração de Salma. Ela promete anunciar a escolha no fim do jogo que, interrompido, acaba lançando cada um ao seu próprio destino. Por conta do acaso, 20 anos mais tarde Salma volta a reunir os times para que a partida de futebol seja concluída, sendo essa a forma que ela encontra para tomar a decisão que a atormentara durante toda a vida. **comentários:** Estreia do diretor cearense Marcus Moura na direção de longametragens. **Prêmios:** Melhor Filme, III Mostra Internacional de Novos Talentos, 1998. (fop: g-45)

#### **IRMÃOS SEM CORAGEM** - (ver OS DESEMPREGADOS)

**ISTO É BRASIL**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ruben Rodrigues dos Santos; cpr: Jaraguá Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**ISTO É PELÉ**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Carlos Niemeyer; dir e arg: Eduardo Escorel e Luiz Carlos Barreto; rot: Eduardo Escorel; txt: Paulo Mendes Campos; fot: Hélio Silva e equipe do canal 100; mtg: Gilberto Santoro; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Rede Globo de Televisão; colorido, 35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que narra a vida de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, contando sua carreira de 17 anos de futebol. Ao lado do gênio Pelé, são focalizadas as grandes conquistas do futebol brasileiro, com ênfase nas Copas do Mundo de 1958 e 1970. Pelé depõe sobre suas qualidades e vemos cenas das partidas mais importantes que disputou, os gols mais emocionantes que marcou, como um testemunho e um legado de ensinamentos para as atuais e futuras gerações do futebol brasileiro. **comentários:** Foi utilizado material de arquivo do Canal 100 e da TV Globo, mostrando mais de 100 gols. “Os

gols mais bonitos, os dribles mais sensacionais, as jogadas mais espetaculares, 17 anos do melhor futebol" - extraído do cartaz original do filme. *Público*: 738.728 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**ISTO É SÃO PAULO**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Adinael Carlos; dir e rot: Ruben Rodrigues dos Santos; fot: Fernando Marques; cam: George Pfister e Paulo Ferreira; mtg: Máximo Barro; pqrs: (mapas): Marcelo Tassara; mus: Carlos Vergueiro e Sérgio Viotti; col: Instituto Butantã; Instituto de Estudos Brasileiros; Museu Paulista; Pinacoteca do Estado; cpr: Jaraguá Filmes; aps: Jornal *O Estado de S. Paulo*; dis: Jornal da Tarde; lab: Rex Filme; sno: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; grv: Rádio Eldorado; colorido, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Inezita Barroso, Ballet Dena Ikeda, Nilson Condé, Ruy Afonso, Jograis de São Paulo, Gustavo Pinheiro, Wolney Assis, Centro Capoeira Regional e Ilha da Maré Mestre Paulo. **sinopse:** Documentário: *Transplante de Coração*, Benedito J. Duarte e Stanislau Szankowski; documentários antigos de Armando L. Pamplona. **comentários:** Visão da cidade de São Paulo desde Martim Afonso de Souza até o Dr. Zerbini, responsável pelo primeiro transplante de coração no Brasil. **Prêmios:** Menção Honrosa para Fotografia (Fernando Marques e George Pfister), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1970. (fop: a-26)

**ISTO É STREAP-TEASE**, 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jaime Rotbart; dir e rot: Konstantin Tkachenko; fot: Edward Freund (Cinemascope); sng: Erick Rasmussen; cen: José Vedovato; mtg: José Canizares; mus: Gabriel Migliori; cpr: Realista Filmes; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jacqueline Myrna, Irene de Luca, Françoise, Siomara. (fop: a-26)

**IVONE, A RAINHA DO PECADO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; dip: Lindomar Rodrigues; asd: Francisco Pereira; fot e cam: Salvador Amaral; asc: Luiz Rossi Neto; fcn: Custódio Gomes; tcs: Jorge Ventura e Júlio Perez Caballar; maq: Cecílio Gigliotti; cnt: Maria Inês Cavalcanti; mtg: Walter Wanny; dim: Wagner Fernandes; mus: Romeu Freitas; cpr: Platéia Filmes; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Platéia Filmes e Unidos Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Zilda Mayo, Marly Machado, João Paulo, Ruy Leal, Jussara Calmon, Dalma Ribas, Marthus Mathias, Nádia Tell, Fabrício Cavalcanti, Sebastião Grandim. **sinopse:** Década de 30. Nelsinho, garoto de sete anos, filho de uma prostituta, é levado ao Juizado de Menores por faltar-lhe um lar decente. Ivone, a mãe, luta para encontrar o garoto. Nas ruas, torna-se batedor de carteiras. Ivone enriquece no lençólio e torna-se "a rainha do pecado". Nelsinho cresce e é condenado por um assassinato que não cometera, passando 25 anos preso. Após cumprir sua pena, acaba reencontrando a mãe. **comentários:** Outro título: *Uma mulher provocante*. (fop: e-5)

**JÁ NÃO SE FAZ AMOR COMO ANTIGAMENTE**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Anibal Massaini Neto e John Herbert; fot: Osvaldo Oliveira; mtg: Carlos Coimbra; edi: Roberto Leme; sng: Geraldo José; tit: Maurício Sanches; dsn: Divalcy M. Santos; mus: Ed Costa; loc: Guarujá, SP; cpr: Cinedistri e John Herbert Produções Artísticas; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Oh! dúvida cruel": dir, arg e rot: Anselmo Duarte. **elenco:** Anselmo Duarte, Ivete Bonfá, Bruno Barroso, Lucélia Santos, Carlos Bucka, Florisa Rossi. **sinopse:** Atílio, homem rico e bem relacionado, tem dificuldades em se relacionar com o filho adolescente Júnior, um rapaz de 16 anos, e fica intrigado com o modo de vida deste, não conseguindo dialogar com o mesmo. Suspeita de sua masculinidade e manda um detetive investigá-lo. 2- "O noivo": dir: John Herbert; arg: baseado no conto de Lygia Fagundes Telles; rot: Cassiano Gabus Mendes. **elenco:** John Herbert, Laura Cardoso, César Roberto, Vera Gimenez, Chacrinha, Djenane Machado, Nádia Lippi, Miriam Rodrigues. **sinopse:** Macedo, um grande conquistador, deve casar-se num sábado, mas não consegue se lembrar quem seria a noiva. Começa a vasculhar a memória, mas não chega a conclusão alguma. Pressionado pela família, tem que ir à igreja, onde o inesperado é total. 3- "Flor de lys": dir e arg: Adriano Stuart; **elenco:** Hélio Souto, Alcione Mazzeo, Edgard Franco, José Miziara, Matilde Mastrangi, Edson Barbosa, Célia Fróes, Xandó Batista, Ariane Arantes, John Doo, Lourdes Nascimento, Genésio Carvalho, Magrit Siebert, Ely Coimbra, Sérgio Baklanos, Donovan Felipe, Heitor Gaiotti, John Herbert, Daniel Santos. **sinopse:** Victor, paulista milionário e irremediável paquerador, descobre, ao chegar em casa mais cedo, o amante da esposa pulando a janela. Resolve ficar calado, e descobre uma marca, uma flor de lys numa das pernas do homem e começa então a envolver-se em terríveis situações para encontrar o rival, inutilmente. **Prêmios:** Melhor Diretor, (John Herbert), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976; Melhor Fotografia (Osvaldo de Oliveira) e Montagem (Roberto Leme), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1976. (fop: d-2)

**JACAREZINHO, A CIDADE RAINHA DO NORTE DO PARANÁ**, 1947, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir: Agiz Carneiro Bechara; cpr: Metrópole Filmes, p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Cinejornal comercial, primeiro filme da década de 40 sobre o norte pioneiro do Estado (Paraná) e de fundamental importância para o conhecimento da história do cinema feito naquele Estado. (fop: a-38)

**JANAÍNA, A VIRGEM PROIBIDA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Anibal Massaini Neto e Lenita Perroy; pre: Ismael Pugliese; dir, arg, rot, fot e mtg: Olivier Perroy; cam: Augusto Zanetti; asc: George Pfister; dre: Raul Cortez e Eduardo Carvalho; elt: Noé Dias; cnt: Sílvia Souza; sng: Júlio Perez Caballar; mus: Egberto Gismonti; div: Maurício Kus; cpr: Olho Fotografia e Cinematografia; dis: Cinedistri; sno: Odil

Fonobrasil; sis: Westrex; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 87 min, gen: drama. **elenco:** Marlene França, Ronnie Von, Raul Cortez, Cyll Farney, Cynira Arruda, Luiz Lopes Correia, Olívia Sales, Mara Duval, Badu, Pai Benedito e Conjunto Folclórico da Bahia. **sinopse:** Ricky, jovem cantor e ídolo de muitas fãs, é quase massacrado pela fúria de suas admiradoras. Seu agente o leva para uma apresentação na Bahia. Mas a vida agitada transforma o herói, que ainda enfrenta outro problema maior - sua família. A mãe, aparentemente mantém relações incestuosas com o filho mais velho, Raul, e tanto ela como o irmão são parasitas que vivem às custas do dinheiro ganho por Ricky com muito sacrifício. Levado pelo ódio, Ricky planeja até assassinar Raul que, por vingança, corteja sua noiva. Na Bahia, numa noite de can-domblé, um pai-de-santo lhe profetiza que sua vida há de se voltar para a Natureza e para o encontro de um novo amor, Janaína. Ricky fica fascinado. Ricky e Janaína passam a viver um romance sem limites. Janaína, entretanto, parece sempre ouvir um chamado do mar, voz de sereia que vem do além. Um dia, ela é tragada pelas ondas. Apesar dos pedidos de sua família e dos esforços de seu agente para que retorne à sua carreira, Ricky não volta à vida artística. Escuta a voz de seu amor e corre para os rochedos, vendo então a imagem de Janaína personificada em Iemanjá, que o espera de braços abertos, saindo das ondas. **comentários:** "Naquele amor louco, o demônio do corpo nu e palpitante de Janaína enfeitiçava o homem que a amava. Iemanjá era sua deusa" - extraído do cartaz original do filme. Cynira Arruda é esposa do diretor Perroy. (fop: d-2)

**JANELA DA ALMA**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R.Tambellini; dir e rot: João Jardim e Walter Carvalho; fot: Walter Carvalho; mtg: Karen Harley e João Jardim; mus: José Miguel Wisnick; cpr: Ravina Filmes, colorido, 35mm, 73 min, gen: documentário. **sinopse:** Dezenove pessoas com diferentes graus de deficiência visual - da miopia discreta à cegueira total - falam como se vêem, como vêem os outros e como percebem o mundo. O escritor e Prêmio Nobel José Saramago, o cineasta Win Wenders, o fotógrafo cego franco-esloveno Evgen Bavcar, o neurologista Oliver Sacks, a atriz Marieta Severo, o músico Hermeto Paschoal, o vereador cego Arnaldo Godoy, entre outros, fazem revelações pessoais e inesperadas sobre vários aspectos relativos à visão: o funcionamento fisiológico do olho, o uso de óculos e suas implicações sobre a personalidade, o significado de ver ou não ver num mundo saturado de imagens, e também a importância das emoções como elemento transformador da realidade - se é que ela é a mesma para todos. Imagens inusitadas, de árvores queimando ou do vazio do deserto, fazem a ligação entre os depoimentos que alternam densidade, humor e poesia. **comentários:** Estréia na direção do renomado fotógrafo Walter Carvalho (1947- ), paraibano de João Pessoa mas radicado no Rio de Janeiro desde 1968. Seus trabalhos nas últimas duas décadas são

dignos de todo o respeito como em *Terra estrangeira* (1995) e *Central do Brasil* (1998), ambos de Walter Salles Júnior, com quem trabalha há muitos anos. Atua muito em televisão também, em especial na TV Globo nas telenovelas *Renascer* (1995) e *O rei do gado* (1996). É um dos profissionais mais requisitados do Brasil. **Prêmios:** Melhor Filme, Fotografia (Walter Carvalho) e Trilha Sonora (José Miguel Wisnick), XXI Cine Ceará, CE, 2001; Melhor Documentário (prêmio do juri e do público), XXV Mostra BR de Cinema, SP, 2001. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES, com a quantia de R\$ 173 mil. (fop: g-45)

**JANETE**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Chico Botelho; rot: Chico Botelho, André Klotzel e Inês Castilho; fot: José Roberto Eliezer; sng: Walter Rogério; cen e fig: Teresinha de Jesus; mtg: Alain Fresnot e Danilo Tadeu; mso e dim: Arrigo Barnabé; its: Caetano Vélos; cpr: Tatu Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Nice Marinelli, Lilian Lemmertz, Flávio Guarnieri, Luiz Armando Queiroz, Cláudio Mamberti, Ruthinéia de Moraes, Denoy de Oliveira, Maria Sílvia, Lélia Abramo, Turbio Ruiz, Jayme del Cueto, Sílvia Leblon, Antônio Leite, André Klotzel, Dirce Militello, Walter Breda. **sinopse:** Janete é uma adolescente que se prostitui muito cedo e passa a trabalhar num bordel no Paraná. Presa, sofre horríveis humilhações, num sórdido ambiente, onde ela tem uma ligação lésbica com uma funcionária, até fugir, entregar-se a motoristas de caminhão para depois se integrar a um circo mambembe, tornando-se atriz de terceira categoria e se apaixonando por um trapezista. **comentários:** "Menina. Prostituta. Ladra. Mulher. Uma adolescente em busca do amor" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Fotografia (José Roberto Eliezer) e Música Original (Arrigo Barnabé), XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983; Melhor Montagem (Alain Fresnot e Danilo Tadeu), Atriz (Nice Marinelli), XVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1983. (fop: a-14)

**JANGADA**, 1964, São Paulo, Brasil e Estocolmo, Suécia; **ficha técnica:** prd: Genil Vasconcelos; pre: Rolf Blomberg; dir: Torgny Anderberg; rot: João G. Martin; fot: (Agascope-Cinemascope): Kalle Berghom; cam: Johnny Schwerin; sng: Pedro Neves; mtg: Lincoln M. Costa; mus: Alsti Seninem; nar: Antônio Miranda; cpr: Ito Filmes (SP) e Nordisk Tonefilm (Estocolmo); dis: Satélite Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: documentário. **comentários:** Experiência de Genil Vasconcelos pelo interior do país. Filmado em Cinemascope, em co-produção Brasil/Suécia. (fop: a-26)

**JANGO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Hélio Paulo Ferraz; pra: Denize Goulart, Antônio José da Matta, Francisco Sérgio Moreira, Geraldo Ribeiro, José Wilker, Lúcio Kodato, Maurício Dias, Milton Nascimento, Sílvio Tendler e Wagner Tiso; dir: Sílvio Tendler; rot: Sílvio Tendler e Maurício Dias; fot: Lúcio Kodato; sng: Geraldo Ribeiro; txt: Maurício Dias;

cio Dias; nar: José Wilker; mtg: Francisco Sérgio Moreira; tls e mso: Wagner Tiso e Milton Nascimento; can: *Enquanto seu lobo não vem*: Caetano Veloso; cpr: Caliban Produções Cinematográficas e Rob Filmes; dis: Caliban Produções Cinematográficas; colorido/p&b, 35mm, 117 min, gen: documentário. **sinopse:** A polêmica carreira política de João Belchior Marques Goulart (1918-1976), gaúcho de São Borja e único presidente brasileiro a morrer no exílio, é explorada nos seus mínimos detalhes nesta coletânea de filmes caseiros, fotos, documentários antigos e entrevistas. O filme acompanha toda a vida política de Jango, de 1950 a 1976, de seu primeiro cargo importante, como Ministro do Trabalho no governo de Getúlio Vargas, até o exílio no Uruguai e Argentina, depois do golpe de 1964. Há uma grande quantidade de imagens inéditas, como as viagens de Goulart à Russia e à China, assim como a recuperação e revalorização de imagens banidas do visual das últimas décadas, como a do ex-presidente discursando na ONU. O ápice do filme é o comício da Central do Brasil, em 13 de março de 1964, que, segundo especialistas, precipitou o movimento militar de 31 de março. Constam no filme também depoimentos importantes do general Antônio Carlos Muricy, Leonel Brizola, Aldo Arantes, Afonso Arinos, Magalhães Pinto, Celso Furtado, Frei Betto, entre outros. **comentários:** Edmar Pereira, crítico do *Jornal da Tarde* na época, declarou: "O filme é uma exumação do passado, num superlativo momento de cinema e não precisa pedir desculpas por ser um documentário, nem ao espectador mais condicionado aos delírios da ficção". No lançamento do filme em 26/03/1984, no Cine Metrópole, em São Paulo, estiveram presentes quase 2.000 pessoas, destacando-se Denise Goulart, filha do ex-presidente e dona Maria Teresa Goulart, sua viúva, que financiou o filme, com a intenção de restaurar a memória do marido, segundo ela, "injustiçado pela imprensa brasileira". **Prêmios:** Música Original (Milton Nascimento e Wagner Tiso), Melhor Filme (Júri Popular) e Prêmio Especial do Júri, XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Prêmio Especial do Júri para Documentário, Festival Novo Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1984; Melhor Filme do PÚblico, Festival de Nova Delhi, Índia, 1985. (fop: b-6)

**JÂNIO A 24 QUADROS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Thomas Farkas e Luís Alberto Pereira; dir, dip, arg, rot e dim: Luís Alberto Pereira; dif: Eduardo Poiano e Adilson Ruiz; tcs: Clodomiro Bacelar; tls: Luís Alberto Pereira, Augusto Sevá e Rita Volpato; mtg: Augusto Sevá; asm: Rita Volpato; cen: Sebastião Maria Neto (Tião Maia); fig: Dionéia da Paixão; can: *É proibido fumar*: Roberto Carlos; *Moonlight serenade*: Glenn Miller; loc: Curitiba, Lages, Porto Alegre, São Borja, Campo Grande, Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo e Corumbá; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; cpr: Embrafilme e Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; dis: Embrafilme; colorido/p&b, 16mm/35mm, 85 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Luís Alberto Pereira, Augusto Sevá, Lena Bartman, David Pennigton, Tião Maia, Márcia Uchyama, Lilian Lima,

Pompílio Dias, Manoel Santos, Gofredo Tales. **sinopse:** Balanço político bem-humorado dos anos 50 aos 80, tendo como grande personagem o ex-presidente Jânio Quadros. Dentro dessa proposta surgem outros elementos da vida política Nacional: Adhemar de Barros, a UNE (União Nacional dos Estudantes), João Goulart, Juscelino Kubitschek, João Figueiredo, Médici, Lula, guerrilheiros, meditadores transcedentais e imagens antológicas como a visita de Juscelino à linha de montagem da Volkswagen, o comício de Jango na Central do Brasil e o levante dos marinheiros em 1964, entremeados com a ascensão e queda do polêmico ex-presidente. A carreira como Governador de São Paulo, a campanha como candidato à Presidência da República pela UDN, a esperança e a promessa de varrer o país, os *slogans* e as marchinhas, a eleição de seis milhões de votos, a posse numa Brasília recém-inaugurada, a meteórica e desastrada estada na Presidência, o exílio e a volta são narrados por filmes de arquivo, músicas da época e por bem-humoradas cenas de ficção, como a condecoração de Che Guevara e o sequestro de Tio Sam. **comentários:** "Um filme sem-vergonha, escandaloso, uma brincadeira travessa, capaz de colocar o Lula na posição de protótipo patronal, em engraçadíssima conversa telefônica com um companheiro. *Jânio a 24 quadros* é uma travessura que deu certo." - depoimento de Manoel Henriques, Jornal de Brasília, 1981. **Prêmios:** Melhor Montagem (Augusto Sevá) e Melhor Longa-Metragem (Júri Popular), XIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1981. (fop: d-17)

**JANJÃO NÃO DISPARA, FOGE**, 1970, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Pereira Dias; arg: Derly J. Martinez; fot: Ivo Czamanski; sng: Antônio Gomes; cen: Pedro Alexandre; mtg: Jaime Soares Justo; mus: Alfredo Hulberg; cpr: Leopoldis Som; dis: P.N.F. - Produtora Nacional de Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Edson Acri, Eunice Conceição, Dimas Costa, Álvaro de Souza, Adolar Costa, Themis Ferreira, Alfredo Souza, Zé Tiquinho, Ronaldo Bres. (fop: a-26)

**JARDIM DAS ESPUMAS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sônia de Andrade e Marianita de Avellar Fernandes; dir, arg, rot e sem: Luiz Rosemberg Filho; fot: Renaud Leenhardt; cam: Amaury Leenhardt; sng: Celso Muniz; snd: Walter Goulart; cen: Stênio Pereira; mts: Fernando Piccinini; mtg: Manoel de Oliveira e Luiz Rosemberg Filho; cpr: Saci Filmes; dis: Multifilmes; colorido, 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Ecclio Reis, Grécia Venicoli, Fabíola Fracaroli, Getúlio Ferreira Haag, Luiz Rosemberg, Nildo Parente, Sônia Andrade, Roberto de Cleto, Ângelo Labanca, Alvim Barbosa, Fernando Piccinini. **comentários:** "...imperfeito, pobre, sujo, independente, nós fizemos o *Jardim das espumas*. Deveria ser um vômito, um grito, um protesto e acabou sendo um filme. Um filme independente que, para mim, já está no passado. Em todo o caso, me serviu como escola, como trabalho, como pesquisa e acima de tudo, como a des-

coberta do ato de interpretar. O ator e a história devem se fundir na imagem selvagem do Cinema Independente. O nosso filme é lento, longo, teatral, barulhento e sem o menor interesse de agradar a quem quer que seja. Muito mais que um filme, o nosso trabalho se volta mais para o laboratório total da arte de interpretar... Não vejo muito sentido, falar sobre o que vocês vão tentar ver. Além do mais, eu já não gosto mais do filme, pois a história já mudou e o filme envelheceu dentro de cinco latas duplas". - depoimento de Luiz Rosemberg Filho, *Cinematógrapho Sesc*, número 060, 1973. (fop: a-26)

**JARDIM DE ALAH**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walter Ribeiro; dir: David Neves;asd: Carlos del Pino; rot: Onésio Paiva; dif: Jaime Schwartz; stl: Carlos Luees; snd: Cristiano Maciel; cen: Paulo Dubois; fig: Isabel Paranhos; mtg: Marta Luz e Marie Dominique; tls e dim: Cláudio Daulsberg; cpr: Júpiter Filmes, Morena Produtores de Arte e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Françoise Fourton, Joel Barcellos, Raul Cortez, Imara Reis, Grande Otelo, Isabela Garcia, Paulão, Carlos Kroebner, Betina Viany, Valéria Frascino. **sinopse:** Com ricos e pobres unidos pela mesma malandragem, o filme conta uma história de conflitos e contrastes com endereço certo, na confluência dos bairros cariocas de Leblon e Ipanema. Ali, frente a frente, convivem categorias sociais opostas, tendo como fio condutor a memória de um mendigo e a curiosidade de uma estudante. **comentários:** Último filme de David Neves (1938-1994) e terceira parte da trilogia carioca que se iniciou com *Muito prazer* (79) e depois *Fulaninha* (86). **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Ator Coadjuvante (Paulão) e Atriz Coadjuvante (Imara Reis), III Festival de Cinema de Natal, RN, 1989; Melhor Atriz Coadjuvante (Imara Reis), Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1989. (fop: d-6)

**JARDIM DE GUERRA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: J.P.Carvalho e Neville d'Almeida; dir: Neville d'Almeida; asd: Guaracy Rodrigues; arg: Jorge Mautner; rot: Jorge Mautner, Neville d'Almeida e Guaracy Rodrigues; fot: Dib Lutfi; cen: Neville d'Almeida e Guaracy Rodrigues; mtg: Geraldo Veloso e Guaracy Rodrigues; cpr: Neville Duarte d'Almeida Produções Cinematográficas, J.P. Produções Cinematográficas e Tekla Filmes; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Maria do Rosário, Vera Brahim, Carlos Guima, Ezequiel Neves, Paulo Góes, Dina Sfat, Guará Rodrigues, Glauce Rocha, Jorge Mautner, Paulo Villaça, Nelson Pereira dos Santos, Hugo Carvana, Geraldo Mayrink, Adolpho Chadler, Antônio Pitanga, Carlos Alberto Prates Correia, Sérgio Chamoun, Zena Feliz, Emanuel Cavalcanti, Zózimo Bulbul, Nascimento Silva. **sinopse:** Edson é um jovem da geração gira-mundo e está na rua, onde acontecem coisas desordenadas, próprias do mundo caótico dos grandes centros urbanos: a indiferença da população urbana, a multidão anônima, e tudo que se passa ao redor. As festas e o apelo do

cinema. Edson e suas namoradas. A jovem amiga, pura ou ingênua, que representa uma possibilidade de amor. A outra jovem amiga, impura ou lúcida, é o amor direto, sem limites. E mais duas outras mulheres, enigmáticas, violentas inquisidoras. Sem dinheiro, Edson recorre, sem saber, a um elemento estranho chamado Basbaum, que é contato com o submundo do crime. Edson recebe 350 dólares e a missão de entregar uma mala em determinado lugar no cais do porto. Ele leva a mala e, num cais cheio de gaivotas, é preso por um marinheiro e alguns homens que o colocam num carro e o conduzem para a sede de uma organização misteriosa. É o início de um grande pesadelo para Edson. Ele não entende isso, como sempre, só que desta vez não pode escapar para nenhum lado. A morte, à sombra da morte, é terrível porque é a única coisa que pode acontecer a qualquer momento e a única saída que tem para o caminho que escolheu. **comentários:** O longa de estréia do mineiro Neville d'Almeida (1941-) ficou muito tempo interditado pela Censura, devido ao seu caráter político. "Um exercício digno, inovador, ágil, vivo e preocupado" - Luiz Alberto Sanz, *Jornal do Comércio*. Neville participa ativamente do movimento "Cinema Marginal" do Rio de Janeiro, juntamente com Júlio Bressane e Rogério Sganzerla e assinaria depois sucessos como *A dama do lotação* (1978) e o remake de *Navalha na carne* (1997). **Prêmios:** Melhor Ator (Joel Barcellos), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: d-2)

**JARDIM DO PECADO**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Alexandre Wulffes; dir: Léo Marten; asd: Manoel Rocha; arg: Daniel Rocja; rot: Paulo Wanderley; sng: Victor de Barros; cen: Nicolas Lounine; can: Carlos Gomes; mus: Gaó Gurgel; reg: Eugen Szenkar e a Orquestra Sinfônica Brasileira; cpr: Imperial Filmes e FAN Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Cléa Barros, Milton Carneiro, Sarah Nobre, Danilo Ramirez, Madame Lou, Marta Riessova, Jota Silveira, Silva Filho, Ildefonso Norat, Jesus Ruas, Manoel Rocha, Oswaldo Loureiro, Tamara Capelar e *componentes do ballet*: Adalgisa Autran, Adelino Palomano, Carlos Leite, Clara Pesnick, Lucile Perrone, Jacqueline Fonseca, Nicole Fonseca, Oneide Rodrigues, Wilson Moretti e Tamara Capeler. (fop: a-26)

**JARI**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marina Villara; dir: Jorge Bodansky e Wolf Gauer; tcs: Walter Rogério; mtg: Maria Inês Villares; mus: Marlui Miranda e Silvano Michelini; cpr e dis: Stopfilm; sno: Stopsom, colorido, 16 mm, 60 min, gen: documentário. **ptc:** José Lutzenberger (Ecólogo), Evandro Carreira (Senador, AM) e Modesto da Silveira (Deputado Federal, RJ). **sinopse:** Documentário filmado na própria área do Projeto Jari - enclave multinacional, localizado entre o Pará e o Território do Amapá, por ocasião da visita feita ao Projeto pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a devastação da Amazônia. Jari é a maior ocupação de terras da Amazônia de que se tem notícia, e provavelmente no mundo, pertencente a um único proprietário, o milioná-

rio norte-americano Daniel Keith Ludwig. O filme documenta as várias atividades da empresa, entre elas a produção de celulose, extraída de uma árvore asiática trazida para a Amazônia, especialmente para o Projeto Jari. Ludwig explora também grandes plantações de arroz, mineração e refino de caulim, espécie de argila utilizada na fabricação de celulose e porcelana. O enfoque do filme é centralizado sobre as instalações super-mecanizadas, em que pouco se vê o homem, somada à inexistência da preocupação em fixar o homem amazônico dentro do projeto, a rotatividade forçada dos trabalhadores e os seus problemas sociais. Os peões vivem como marginais, em verdadeiras favelas, nas chamadas "cidades-livres". O filme mostra também a posição oficial do Projeto Jari, pela boca dos seus diretores, a maioria estrangeiros. Os aspectos políticos e econômicos são enfocados pelo presidente da CPI, senador Evandro Carreira e pelo deputado federal Modesto da Silveira. A parte ecológica é analisada pelo ecólogo José Lutzemberger. **comentários:** Totalmente filmado em 16 mm, sem apoio oficial, com recursos financiados por seus autores. **Prêmios:** Prêmio Especial, Festival do Filme de TV, Curitiba, PR, 1981. (fop: f-9)

**JECA CONTRA O CAPETA.** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir: Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi; asd: José Adalto Cardoso; dip: Carlos Garcia; asp: Carlos Augusto Galvão; rot: Pio Zamuner e Gentil Rodrigues; dif e cam: Pio Zamuner; asc: Virgílio Roveda e Nicanor de Oliveira; sng: Júlio Perez Caballar; tcs: Ubirajara de Carvalho; mic: Norival G. de Moura; elc: Oswaldo Leonel; elt: Pedro Kopchak, José Dias, Wilson Louzada, Nilson de Oliveira, José Carlos Lampa e Sérgio Dias; mqn: Antonio Ravagnoli; cen: José A. Vieira; maq: Nena Viana; cnt: Marta Salomão Jardim; mtg: Walter Wanny; dim e reg: Hector Lagna Fietta; num: *Inspiração do Jeca*: Mazzaropi, Antônio dos Santos Moura e Hector Lagna Fietta, com Mazzaropi; *Balada para um morto*: Hector Lagna Fietta; cpr e dis: PAM Filmes; lab: Rex Filme; sno: Kino-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Néa Simões, Rose Garcia, Roberto Pirillo, Leonor Navarro, Macedo Neto, Jorge Pires, Cavagnole Neto, Carlos Garcia, Jair Talarico, Ruy Elias, Aparecida de Castro, José Velloni, José Mauro Ferreira, Luiz Carlos de Oliveira, Almerinda dos Santos, Peter Pan, Élcio Rosa, Wander, Fausto Rocha, Macedo Neto. **sinopse:** Numa cidadezinha, os jornais vindos da capital anunciam a possível aprovação da lei do divórcio. Enquanto isso, Dona Dionísia, fazendeira rica, viúva e de mau caráter, está interessada em conquistar Poluído, que é casado, avô e muito apegado à família. Na cidade, um dos empregados de Dionísia provoca o filho de Poluído, mas o rapaz reage e tudo acaba num tiroteio, com a morte do provocador. Com a cumplicidade de um advogado velhaco, Dionísia afirma ser o filho de Poluído o assassino e faz tantas maldades que Poluído passa a vê-la como o Capeta. Desgostoso, o caboclo vagueia pelos campos e encontra um jovem de cabelos longos e olhar bondoso que se

assemelha a Jesus Cristo. Orientado pelos seus conselhos, Poluído vai descobrindo a trama armada por Dionísia e tudo se esclarece. **comentários:** Primeiro filme de Mazzaropi nos novos estúdios em Taubaté, onde hoje funciona o Hotel Fazenda e o Museu Mazzaropi. **Público:** (aprox): 2.800.000 pessoas. (fop: f-13)

**JECA E A ÉGUA MILAGROSA, O.** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg, dia e cen: Amácio Mazzaropi; dir: Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi; dip: Carlos Garcia e André Luiz de Toledo; rot: Kleber Afonso, baseado em uma idéia de Francisco Ferdinando de Carvalho Menezes; dif: Pio Zamuner; cam, foc e fcn: Virgílio Roveda; asc: Antônio Francisco Ravagnoli; tcs: Norival Gonçalves de Moura; mic: Nivaldo Gonçalves de Moura; elc: Pedro Kopchak; mqn: Nilson de Oliveira; elc: Rafael Bastos da Silva, Sérgio Carvalho Dias, Guido José da Silva e Wilson da Silva Louzado; maq: Nena Viana; cnt: Marta Salomão Jardini; mtg: Walter Wanny; asm: Valmir Dias; dim e reg: Hector Lagna Fietta; num: *Minha toada*: Dolores Duran e Edson França, com Mazzaropi; *Sertão em flor*: Crisóstomo Faria, com Danilo & Daniel; cpr e dis: PAM Filmes; lab: Reve-la; som: Stopsm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Turibio Ruiz, André Luiz de Toledo, Vitor Branco, Gilda Valença, Guiomar Pimenta, José Velloni, Pirilito, Márcia Deffonso, Marly Franco Monteiro, Paulo Pinheiro, Galampito, Will Damas, Franco Alves Monteiro, Augusto César Ribeiro, Francisco Negrini, Roberval de Paula, Crisógenes Pinheiro Faria, Francisco Tadeu Alves Barros, Luiz Ricardo Monteiro, José Minelli Filho, Carlos Anibal, Danilo & Daniel. **sinopse:** Na caça aos votos, dois fazendeiros fazem de tudo para se elegerem prefeito numa cidade do interior. Os dois coronéis, Libório e Afonso, têm terreiros de Umbanda e Candomblé e utilizam os espaços para influenciar os moradores, arrebanhando fiéis em seus cultos e votos nas próximas eleições. Raimundo é amigo do coronel Afonso. O fazendeiro Libório tem em seu terreiro, como atração, uma égua a quem os fiéis atribuem poderes de cura. Os milagres feitos pela égua correm pela cidade e contribuem para indispor Afonso e Libório. Raimundo gosta muito do animal, mas sua amizade com o coronel Afonso o afasta do pessoal do Libório. Diante das confusões que cria é obrigado a casar com a égua do fazendeiro. Os agitados comícios que antecedem as eleições e os meios utilizados por cada um dos coronéis garantirão a prefeitura. **comentários:** 32º e último filme de Mazzaropi (1912-1981), que chegou a preparar sua 33ª produção, *Jeca e a Maria tomba homem*, que, segundo consta, teria Tônia Carrero no elenco, mas morreu em 13 de junho de 1981, sem iniciar as filmagens. (fop: f-13)

**JECA E A FREIRA, O.** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Amácio Mazzaropi; asd: Abílio Marques Filho; fot: Rudolph Icsey; cam: George Pfister; foc: Marcial Alfonso Fraga; tcs: Konstantin Warnowski; rcs: Norival Jacobini; mic: Rosário Gagliano; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Pierino

Massenzi; maq: Denise Barreto; fig: Mafalda Moura; cnt: Roberto Pirillo; mtg: Glauco Mirko Laurelli; dim e reg: Hector Lagna Fietta; num: *Delírio negro*: Elpídio dos Santos, com Marita Luisi; *Jeca magoado*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; loc: Fazenda da Santa, Taubaté, SP; cpr: PAM Filmes; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor); 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Paulette Bonelli, Elizabeth Hartman, Maurício do Vale, Carlos Garcia, Roberto Pirillo, Ewerton de Castro, Henrique, Tony Cardi, Nelo Pinheiro, Cláudio Mechi, Wilson Júnior, João Batista de Souza, Elizabeth Marinho, Isaura Bruno, Denise Barreto, Mafalda Moura, Nhô Tide, Paulo Alvarenga, Rafael Loduca, Benedito Sales, Maria de Oliveira, Sônia Galvão, Antônio dos Santos, Jair Godoy, Sebastião Almeida, João Mariano, José Prates, José Lima, Milton de Castro, Jélio Fonseca, Marita Luisi, Telcy Peres, Sheila Greto, Wilson Luisi. **sinopse:** Numa fazenda do interior do Brasil, no século XIX, um senhor de terras responsabilizava-se pela educação da filha de um dos seus colonos, a ela afeiçoando-se como se fosse sua própria filha. Anos mais tarde, quando a jovem regressa do colégio, em companhia de uma freira, o despótico fazendeiro tudo faz para que ela não reconheça seus verdadeiros pais. Culta, educada e bonita, a moça atrai naturalmente a atenção dos rapazes da vizinhança, provocando a fúria do senhor. A freira é obrigada a intervir nos acontecimentos, tentando solucionar a situação criada entre as famílias do lugar, sobretudo com o pai, que não se conforma em separar-se da filha. **comentários:** Todos os seus filmes produzidos na sequência foram coloridos e com cem minutos de duração. **Prêmios:** Primeiro Lugar, Prêmio "Júri Municipal de Cinema - Rendas", SP, 1968. (fop: f-13)

**JECA E O BODE, O**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pre: Jota Dávila; dir, arg e rot: Ary Fernandes; gep: Caetano Bianchi; asp: Miron R. Cunha; fot: Eliseu Fernandes; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Luiz Elias; mus: Chico Moraes; cpr: Filmaci e Procitel Filmes; dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Chico Fumaça, Wanda Marchetti, Carlos Reichenbach, Altamiro Martins, Carlos Bucka, Luiz Sacomani, Antônio Andrade, Marthus Mathias, Clenira Michel, Adélia Iório, Ione Borges, Maria Viana, Genésio Carvalho, Lírio Bertelli, Walter Portela, Abel Constâncio, Abelardo Morais, Gibe, Celso Lucas, Tuca, Hércules, Jorge Gangrena, Sônia Kurosu, Flor Magalhães, Dana Gagenski, João Evangelista, Orlando Magalhães, Reginaldo Vieira e o bode Bernardino. **sinopse:** Um caipira, Firmino, vem para a capital com sua família, a chamado da sogra, com quem passa a residir. Depara-se, de saída, com um impasse: a acomodação de "Bernardino", um bode que fala e de quem Jeca não se separa. Em meio a constantes rixas com a sogra e desinteligências com a vizinhança, provocadas pelo bode, Firmino vive uma série de situações encrencadas, decorrentes de sua desambientação na grande cidade e desatualização com o progresso. Enquanto vai driblando os contratempos, sua fi-

lha Jandira se enamora de um estudante de Engenharia, ao tempo em que seu filho faz aumentar a confusão na vila com seus inventos amalucados. Na luta pela vida, Firmino acaba como camelô, quando então é ludibriado por uma quadrilha de contrabandistas. Mais uma vez, porém, o caipira se sai bem, contribuindo com sua simplicidade para a captura dos contraventores. **comentários:** Imitação de Mazzaropi, aproveitando a incrível semelhança entre Chico Fumaça e o original, numa frustrada tentativa de fazer frente ao maior mito rural do Cinema Brasileiro. (fop: d-2)

**JECA E SEU FILHO PRETO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir: Pio Zamuner e Berilo Faccio; rot: Rajá de Aragão; fot: Pio Zamuner; mtg: Walter Wanny; mus: Hector Lagna Fietta; num: *Despertar do sertão*: Elpídio dos Santos e Pádua Muniz, com Mazzaropi; *Maria do mar*: Gilda Valença e Fernando Sanxo, com Gilda Valença; loc: Taubaté e São Luiz do Paraitinga, SP; cpr e dis: PAM Filmes lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Yara Lins, Carmen Monegal, David Neto, Elizabeth Hartman, Joanes Dandaro, Leonor Navarro, Denise Assumpção, Henrique, Everaldo Bispo, Jair Talarico, André Luiz de Toledo, James Lins, Rose Garcia, Carlos Garcia, José Velloni, Gilda Valença, Augusto César Ribeiro, Walter Mendonça, João Paulo, José Lima. **sinopse:** Tímido, desajeitado e simplório, Zé é pai de um rapaz misteriosamente negro, que namora a filha de um rico fazendeiro, causando alvoroço na cidade. Descobre-se no final, que as crianças foram trocadas na maternidade. (fop: f-13)

**JECA MACUMBEIRO, O**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Amácio Mazzaropi; dir: Amácio Mazzaropi e Pio Zamuner; fot: Pio Zamuner; sng: Flávio B. Correa; cen: José A. Vieira; mtg: Inácio Araújo; mus: Hector Lagna Fietta; can: *Luar do sertão*: Catulo da Paixão Cearense, com Mazzaropi; *Tocando a boiada*: Mazzaropi, com o Miltinho & Messias; *Lavadeiras do amor*: Hector Lagna Fietta e Carlos César; loc: Fazenda da Santa, Taubaté, SP; cpr e dis: PAM Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Jofre Soares, Gilda Valença, Selma Egrei, Ivan Lima, Maria do Rocio, Jair Talarico, José Mauro Ferreira, Felipe Levy, Araken Saldanha, Pirolito, Netinho, Aparecida de Castro, Broto Cubano, Lana Campos, Rose Garcia, Cangaceiro, Benedito Cláudio da Costa, Augusto César Ribeiro, Miltinho & Messias, José Velloni. **sinopse:** Pirola é um pobre caboclo que vive na fazenda do patrão, o coronel Januário, morando num casabre com o filho Zé. Sua filha, Filomena, é casada com Mário, filho do patrão. Um dia Pirola recebe surpreso a visita de um velhinho seu amigo, Nhonhô, que, sentindo-se na hora da morte, leva-lhe de presente um saco com dinheiro até a boca. Ingênuo e transtornado, Pirola não sabe o que fazer com o dinheiro e acaba levando-o a seu patrão, confiando-lhe a fortuna. Januário, que, sem que ninguém saiba, está às portas da falência, utiliza um estranho

estratagema, fazendo-se passar por um falso pai-de-santo. Através desse artifício é que tenta apropiar-se do dinheiro do pobre Pirola. **comentários:** Um dos raros filmes de Mazzaropi em que Geny Prado não participa. Em pleno século 21, Xuxa e Renato Aragão são os únicos que conseguem levar mais de um milhão de pessoas aos cinemas. Percebe-se aí, a força de penetração que os filmes de Mazzaropi tinham na época. Público: 2.530.306 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: f-13)

**JECA TATU**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir e rot: Milton Amaral, baseado no conto *Jeca Tatuzinho*, de Monteiro Lobato; dip: Félix Aidar; fot: Rudolph Icsey; cam: George Pfister; asc: Hector Femenia; foc: Marcial Alfonso Fraga; fcn: José Amaral; egs: Ernest Hack e Konstantin Warnowski; maq: Maury Viveiros; edi: Mauro Alice; cnt: José Soares; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Ave Maria*: Vicente Paiva e J. Redondo, com Lana Bittencourt; *Tempo para amar*: Fred Jorge e Mário Genari Filho, com Tony e Celly Campello; *Estrada do sol*: Antônio Carlos Jobim e Dolores Duran, com Agnaldo Rayol; *Fogo no rancho*: Elpídio dos Santos e Anacleto Rosa, com Mazzaropi; *Prá mim o azar é festa*: João Izidoro Pereira e Ado Benatti, com Mazzaropi; loc: Fazendas Sapucaia e Coruputuba, de propriedade do Dr. Cícero da Silva Prado; cpr: PAM Filmes; dis: Unida Filmes; eqp e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Duval, Nicolau Guzzardi (Totó), Marlene França, Nena Viana, Miriam Rony, Marlene Rocha, Pirolito, Marthus Mathias, Hamilton Saraiva, José Soares, Ernani de Almeida, Homero Souza Campos, Eliana Vardi, Marilu, Augusto César Ribeiro, Argeu Ferrari, Cláudio Barbosa, Humberto Barbosa, Newton Jaime S. Amadei, Agostinho Pereira, Francisco de Souza (Francisco di Franco), Lana Bittencourt, Cely Campello, Tony Campello, Agnaldo Rayol e Mazzaropi. **sinopse:** Caipira preguiçoso e simplório briga pela manutenção de seu sítio e para impedir safadezas contra sua filha bonita, ameaçados pela ganância de um latifundiário e seu capataz inescrupuloso. **comentários:** Mazzaropi começou aqui a desenvolver o tipo caipira ingênuo, com o qual ficou famoso, inspirado na obra de Monteiro Lobato. Locações em fazenda no Vale do Paraíba, São Paulo. Estréia de Francisco di Franco (1938-2000) no cinema. Ainda como Francisco de Souza, *Chicão*, como é conhecido, faria quase cem filmes, numa longa e duradoura carreira. Na televisão, ficou famoso com o personagem *Jerônimo, o herói do sertão*. (fop: f-13)

**JECÃO... UM FOFOQUEIRO NO CÉU**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e dia: Amácio Mazzaropi; dir e rot: Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi; asd: Luiz Castillini Filho; dip: Carlos Garcia; asp: José Carlos Lampa e José Onofre de Oliveira; fot e cam: Pio Zamuner; fcn: Virgílio Roveda; asc: Virgílio Roveda e Luiz Rossi Neto; mic: Norival Gonçalves Moura; tcs: Ubirajara Carvalho e Castro; elc: Oswaldo Leonel;

elt: Antonio Ravagnolli, Nilson de Oliveira, Wilson Louzada, Sérgio Carvalho Dias e Pedro Kopchak; maq: Nena Vianna; cnt: Suely Ueda; mtg: Mauro Alice; dim, cmp e reg: Hector Lagna Fietta; num: *Carimbó no céu*: Jerusalém, com Mazzaropi; *Bailado no inferno*: Hector Lagna Fietta, (crg: Ismael Guiser), com Mazzaropi; cpr e dis: PAM Filmes; lab: Revela; som: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Edgard Franco, Elizabeth Hartman, Gilda Valença, Denise del Vecchio, Augusto César Ribeiro, Rose Garcia, Dante Ruy, Paulo Castelli, José Paulo, Leonor Navarro, André Luiz de Toledo, José Velloni, Pirolito, Aron Jaffe, Oswaldo do Carmo, Jesuino G. dos Santos, Paulo Celso Toledo, Luiz Alberto Santos, Benedito Martins, Laudelino Teixeira, Sérgio Luiz de Carvalho, Aparecida Ferrari, Acílio de Oliveira, Berenice Dias Beline, Genésio Carvalho, Argeu Ferrari, Benedito Francisco Soares, Carlos Garcia, João Paulo. **sinopse:** Jecão e seu filho Martinho vão a São Paulo receber o dinheiro que ganharam na loteria esportiva. Quando regressam à cidadezinha onde moram, são recebidos festivamente. A fortuna desperta a covardia de um fazendeiro da região, Chico Fazenda, que, com seus capangas, assalta Jecão e acabam por matá-lo. Por suas boas ações, Jecão vai para o céu, onde conhece alguns santos e até Tarzan. Mas por duas vezes ludibriado pelo anjo protetor e volta à terra para ajudar a prender seu assassino. Como castigo, passeia pelo inferno. Além disso, promove festas para animar a região divina, cometendo o pecado da indisciplina. Diante disso, realiza-se uma reunião para decidir sua sorte e, como não pode ficar mais lá nem ser mandado para o inferno, ele é devolvido à terra através da reencarnação, voltando à sua antiga vida familiar. (fop: f-13)

**JEITINHO À BRASILEIRA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rajá de Aragão; cpr: Danek Filmes; dis: BDF Filmes, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** Castor Guerra. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**JEITOSA, UM ASSUNTO MUITO PARTICULAR**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Nello Rossi; pre: Antônio Jakoska Netto e Ari Alramides; asd: Cecília Ribeiro; rot: José Fonseca Fernandes, Luís Sérgio Carraro e Nelo Rossi, baseado no conto *Jeitosa do Pixoxó*, de José Fonseca Fernandes; fot: Antônio Meliande; cam: Odair Guarany Cirineu; asc: Carlos Wendel; fcn: Ivan Kudrna; sng: Paulo Roberto Rigoli; cen: Nanci Audi; fig: Leni Wiegel; maq: Antônio Carlos; cnt: Alberto Gieco; mtg: Marco de Rossi e Roberta Barni; mus: Vicente de Paula Salvia; cpr: N.D.R. Filmes e Produções; dis: Embrafilme, colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Lúcia Veríssimo, Hugo della Santa, Norma Blum, Paulo Porto Alegre, Horácio Reis, Caro Briani, Alvamar Taddei, John Herbert, Rubens Moral, Leda Amaral, Cavagnole Neto, Patrícia de Rossi, Vera Schneider, Mário Marchi, Ederson Rovelli, Edison Rovelli, Alessandro Cartocci, Pier Paolo Cartocci, Yara Mendes, Mássimo de Rossi. **sinopse:** Um jovem casal de na-

morados, Jeitosa e Pixoxó, vivem em precária situação financeira. Ela é balconista e ele universitário. Resolvem, então, chantagear executivos de São Paulo com fotos comprometedoras, e com isso ganhar dinheiro fácil. Após aplicarem o golpe em diversos executivos, Pixoxó é abandonado por Jeitosa, que vai embora com seu ex-patrão, deixando o companheiro em situação delicada. É aí que Pixoxó percebe que também fôra usado por Jeitosa o tempo todo. (fop: f-6)

**JENIPAPO**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alan Poul, Flávio R. Tambellini e Sylvia Gardenberg; pre: Sylvia Gardenberg; dir e arg: Monique Gardenberg; dif: Pedro Farkas; dss e snd: Jorge Saldanha; rot: Monique Gardenberg e Cyrus Nowrseh; dar: Clóvis Bueno; fig: Rita Murtinho; mtg: Dan Rae; mso: Philip Glass; can: *Ignorant sky*: Philip Glass; its: Suzanne Vega; loc: Rio de Janeiro, RJ e São Gonçalo de Campos, BA; cpr: Dueto, Ravina Produções e Comunicações e Boku Films; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Henry Czerny, Patrick Bauchau, Marília Pêra, Júlia Lemmertz, Daniel Dantas, Ana Beatriz Nogueira, Miguel Lunardi, Jackson Costa, Otávio Augusto, Luiz Melo. **sinopse:** Michael Coleman, repórter americano radicado no Rio de Janeiro e que trabalha num jornal bilingüe brasileiro, procura obsessivamente entrevistar um padre ativista e carismático, Stephen Louis, que apóia a luta pela reforma agrária em uma comunidade do Nordeste. Embora o Congresso esteja votando uma lei conservadora contra a reforma, o padre continua se recusando a falar em público, o que leva Coleman a abandonar a ética jornalística em sua última cartada para entrevistá-lo, que vai culminar com uma surpreendente revelação. **comentários:** As sequências ambientadas no fictício *Brazilian Tribune* foram rodadas na redação e no parque gráfico do *Jornal do Brasil* com pontas de diversos jornalistas. (fop: d-15)

**JERÔNIMO, O HERÓI DO SERTÃO**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Itacir Rossi; dir: Adolpho Chadler; arg: baseado na novela de rádio de Moisés Weltman; rot: Moisés Weltman e Célio Gonçalves; fot: Affonso Vianna; efs: Célio Gonçalves; sing: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José; maq: Gilberto Marques; mtg: Ismar Porto; mus e can: Getúlio Macedo e Lourival Faissal; its: Cosme Coro; cpr: Adolpho Chadler Produções Cinematográficas; aps: Pel-Mex; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Adolfo Chadler, Milton Villar, Antônio Carnera, Yara Cortes, Marly de Fátima, Elizabeth Baker, Gilberto Marques, Carlos Henrique Santos, Marina Montini, Alaíde Silva, Elizabeth Chadler, Júlio Mackenzie, Célio Gonçalves, Antenor Naval, Rui Gil, Dentinho, Gilberto Raivel, Osório Polico. **sinopse:** Um enorme diamante - "Rainha do Sul" - é roubado em pleno sertão. Uma firma seguradora de Londres apela para Jerônimo. A fim de recuperar a pedra, Jerônimo, Aninha e Saci têm que enfrentar uma estranha família: a viúva Tabarra, velha senhora, é na verdade chefe de uma quadrilha composta por seus

filhos que, por ironia, ostentam nomes bíblicos: Eliezer, Ebenezer, Ezequiel e Esaú. Apenas a filha, Jezebel, que se apaixona por Jerônimo, revela bom caráter e o ajuda. Após muitas proezas, que redundam na morte da maioria dos filhos da viúva, Jerônimo recupera o diamante e encaminha para as grades os remanescentes da quadrilha. (fop: d-2)

**JERRY, A GRANDE PARADA**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pre: Herbert Richers; dir, arg e rot: Carlos Alberto de Souza Barros; asd: Geraldo Miranda; gep: Campello Filho; fot: José Rosa; cam: Ronaldo Nunes; efs: Walter Goulart; sng: Aloysis Vianna e Antônio Smith Gomes; cen: Catronili Filho, fig: Kalma Murtinho; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; dim: Maestro Carioca; can: *Em tudo um pouco de você*, de Nazareno de Brito; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Magnus Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido, 35mm, 80 min, gen: aventura musical. **elenco:** Jerry Adriani, Neide Aparecida, Agildo Ribeiro, Lilian Fernandes, José Lewgoy, Marivalda, Fernando Torres, Rosa Sandrini, Milton Gonçalves, Ita Wester, Antônio Victor, Joni Mazza, Dorval Serra, Fábio Sabag, Kátia Cilene, Leno & Lilian, Os Iguais, Os Jovens, Pequenos Cantores da Guanabara. **sinopse:** Jerry, cantor principal da TV, recebe a notícia de que sua madrinha, dona Linda, do orfanato onde se criara, acaba de morrer. Na pressa, Jerry falta à reunião que o elegeria apresentador do programa "A Grande Parada", o que provoca uma crise de nervos no diretor da estação, Indalécio, que vai procurar seu psicanalista, dr. Karloff. Este, interessado em proteger um amigo, convence Indalécio a esquecer o cantor. Pelo testamento, Jerry herda o orfanato onde fora educado e, com Neide e o professor Teobaldo, promove uma festa para alegrar os órfãos. O problema é lutar para conseguir o posto de apresentador e, assim, obter fundos para a instituição, que está faliada. Animado por Neide, Jerry consegue seu intento, mas o dr. Karloff, através de Marivalda, arma uma cilada e o rapaz perde de novo o emprego. Neide tem outro plano. Consegue contrato na TV, enquanto os órfãos descobrem que o substituto do cantor é um farsante. Todos planejam sabotar o programa, destruindo o laboratório do cientista amigo do dr. Karloff, e levando Jerry de qualquer modo à frente das câmeras. Apesar dos contratempos, o plano logra êxito e Jerry se torna de novo o ídolo da juventude, perdoando Marivalda e novamente nos braços de sua namorada Neide, agora estrela. (fop: d-2)

**JESUÍNO BRILHANTE, O CANGACEIRO**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Regatieri; dir, arg e rot: William Cobbett; adc: Gustavo Barroso; fot: Carlos Tourinho; cen: Jorge Brandão; mtg: Raimundo Higino; sng: Juvenal Lamartine; ass: Osvaldo Lamartine; mus: Mário Paris; can: Geraldo Vandré; oqs: Maestro Providência; eqp: Cinematográfica Paulo R. Machado; loc: Lages, Mossoró, Forte dos Reis Magos e Natal, RN; cpr: William Cobbett Produções Cinematográficas, Jonas Garrett Produções Cinematográficas e Ma-

chado Produções; dis: Desenfilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Nery Vitor, Vanja Orico, Rodolfo Arena, Waldir Onofre, Milton Villar, Hilda Mello, Erley José, Vandick Vandré, Regina Accioly, Hélio Duda, Daniel Rosental, Toni Machado, Clementino Jesus, Rui Marques, Gesiel Figueiredo, Cobra Verde, Mário Paris, Nestor Saboia, Maria Lúcia Escócia, Rogério Tapajós, Antenor Cosme. **sinopse:** Embora de família importante, Jesuino Brilhante é rude e afeiçoado à vida do campo. Por influência de um primo, Botelho, começa a seguir os ideais abolicionistas e republicanos. A crescente popularidade de Botelho, entretanto, passa a incomodar os “coronéis” da região, que acabam por mandar assassiná-lo. Jesuino jura vingança e sua fama de homem valente se espalha. Quando seus inimigos - a família Limões - pedem ao Governo o envio de um contingente policial para dar combate aos Brilhante, Jesuino instala seu grupo numa gruta de difícil acesso e dizima a soldadesca. Em 1877, abatendo-se sobre o sertão uma grande seca, Jesuino distribui com os retirantes famintos os suprimentos mandados pelo Governo e que iriam parar nas mãos da família Limões. Inconformados, os Limões resolvem prender o pai de Jesuino a fim de atrair o filho a uma cilada. Jesuino invade a cidade de Pombal, consegue libertar o pai, mas é derrotado: um de seus capangas, Cobra Verde, é capturado e denuncia a localização do bando. Os soldados atacam, o bando é chacinado, e Jesuino, ao tentar romper o cerco, é baleado. **comentários:** Este filme foi baseado em fatos reais, contado em literatura de cordel. Subtítulo: *O Robin Hood do sertão*. (fop: d-2)

**JESUS CRISTO EU ESTOU AQUI**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mozael Silveira e Colé Santana; dir: Mozael Silveira; asd: Carlos del Pino; arg: baseado na peça teatral *Zefa entre os homens*, de Henrique Pongetti; rot: Mozael Silveira e Geraldo Gonzaga; gep: Geraldo Gonzaga; fot: Affonso Vianna; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Waldemar Noya; asm: Antônio Sarmento; cnt: Darcy Marques; can: *Jesus Cristo*: Roberto e Erasmo Carlos; its: Roberto Carlos; loc: Magé e Friburgo, RJ; cpr: Mozael Silveira Produções Cinematográficas, Art Films e Colé Produções dis: Itamaraty Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Sônia Mamede, Colé Santana, Luely Figueiró, Zé Trindade, Antônio Carnera, Rodolfo Arena, Geraldo Gonzaga, Tony Júnior, Lameri Faria, Lajar Muzuris, Prioli Lemos, Tuffy, Dina. **sinopse:** O Coronel Piragibe e seu rival, Coronel Lula, disputam as eleições para prefeito de Riacho Seco. Programam uma procissão para pedir chuvas, a melhor forma de obter votos. Mas têm que sair à frente da procissão marcada pelo padre Pedro, de modo a que, caso chova, o milagre não seja atribuído à Igreja. Lula ganha de Piragibe na sorte, para ver quem sai primeiro. Piragibe rouba, então, a Nossa Senhora do rival. A ex-prostituta Zefa desobre tudo e rouba São Pedro de Piragibe. Estabelece-se a confusão. Padre Pedro torna-se o maior suspeito. A igreja é

invadida pelos dois bandos. O povo religioso, porém, acaba com a bagunça: Zefa casa-se com Zé Pium, tendo por padrinhos Piragibe e Lula. (fop: d-2)

**J.J.J., O AMIGO DO SUPER-HOMEM**, 1979, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** dir: Denoy de Oliveira; colorido, 16mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Armando Bógus, Anselmo Vasconcelos, Estelita Bell, Rodolfo Arena, Henrique César, Maracy Melo. **sinopse:** Filme infantil, trazendo Bógus como João Juca Jr., um chaveiro que adora histórias em quadrinhos. Mas ele resolve se tornar detetive particular e, sem querer, se envolve numa trama em que uma esmeralda foi roubada. **comentários:** Este filme foi rodado em 16 mm e nunca conseguiu exibição comercial. ‘*J.J.J., o amigo do Super-Homem*’, de Denoy de Oliveira é seu trabalho menos conhecido pelo público. Aproveitando um texto do dramaturgo e autor de novelas, Sérgio Jockyman, Denoy pretendia usar o filme como piloto de uma possível série de TV. Denoy sempre participou de muitos filmes como ator. Em *Amante muito louca* faz uma ponta como o amigo do herói que joga golfe. Sua voz é ouvida dublando vários figurantes e fez vários filmes como ator para outros diretores, como *Massacre no super mercado* de J.B. Tanko, *O homem que virou suco*, de João Batista de Andrade, *Janete*, de Chico Botelho, *A hora da estrela*, de Suzana Amaral. Quem faz o papel principal aqui é o também falecido Armando Bógus, sempre um excelente ator, que interpreta um sujeito chamado João Juca Jr., que sonha ser detetive particular. Aliás, um personagem que o autor Jockyman já tinha utilizado numa novela da TV Tupi. Agora ele coloca um anúncio num jornal, aluga um quarto em Copacabana, fica amigo de um garoto engraxate e acaba se envolvendo no roubo de uma esmeralda da grã-fina Beatriz Lyra. Quem faz o vilão, e até chegou a ser premiado num Festival do Cine Sesc, foi Anselmo Vasconcelos, que faz um vilão de forma satírica, como se fosse realmente uma história em quadrinhos. Aliás, em diversos momentos do filme você verá efeitos de som, como se fossem ruídos típicos dos quadrinhos. O bom elenco inclui ainda os veteranos Rodolfo Arena, Estelita Bell, Júlia Miranda, José Luís Rodi e nas cenas de fantasia, Maracy Mello, esposa e musa de Denoy, que você vai reencontrar em outros filmes do diretor, além de ter sido também sua produtora em suas produções mais recentes. Apesar de não muito conhecida, Maracy Mello hoje continua produzindo e foi, sem dúvida, uma das grandes belezas do cinema paulista.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: f-10)

**JOANA ANGÉLICA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:**

dir: Walter Lima Júnior; cpr: Walter Lima Júnior Produções Cinematográficas e Embrafilme, colorido, 16mm, 60 min, gen: documentário. **elenco:** Maria Fernanda, Walmor Chagas. **sinopse:** Documentário ficcional sobre a vida de Joana Angélica, a religiosa franciscana que viveu na Bahia entre 1762 e 1822. **comentários:** Filme-piloto de uma série de televisão nunca realizada. Exibido na TV Educativa. (fop: a-49)

**JOANNA FRANCESA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Ney Slourevich e Pierre Cardin; dir, arg e rot: Carlos Diegues; asd: Carlos del Pino; gep: Carlos Alberto Prates Correia; asp: Nelson Filho; fot: Dib Lutfi; fcn: Rui Paquini; sng: Geraldo José; cen: Anísio Medeiros; fig: Pierre Cardin; maq: Ronaldo Abreu; mtg: Eduardo Escorel; mus e can: Chico Buarque de Hollanda e Roberto Menescal; tit: Aloísio Guimarães; loc: Anhumas, Maceió e União dos Palmares, AL; cpr: Zoom Cinematográfica; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 113 min, gen: drama. **elenco:** Jeanne Moreau, Carlos Kroeker, Helber Rangel, Pierre Cardin, Lélia Abramo, Eliezer Gomes, Ney Sant'Anna, Tê Maciel, Beto Leão, Leina Krespi, Ruy Polanah, Angelito Melo, Antônio Pitanga, Ana Maria Magalhães, Manfredo Colassanti, Sylvie Pierre, Rodolfo Arena, Rogério de Poly, Maria Sílvia, Mário Ventura. **sinopse:** Em 1930 vivia em São Paulo uma francesa, Jeanne, proprietária da *Maison Close*, casa frequentada por importantes personalidades da época. Sensibilizada com o amor que lhe dedica Aureliano, um rico dono de engenho de açúcar, Jeanne parte com ele para viver no norte do país, contra os conselhos de Pierre, Consul Geral da França no Brasil, amigo e ex-amante da francesa, que tenta por todos os meios dissuadi-la. Em Santa Rita das Alagoas, a alegre Jeanne é envolvida involuntariamente nos problemas da família de Aureliano: Dona Olímpia, a mãe beatã e severa, que prepara com morbidez a sua morte; a mulher, das Dores, moribunda, que, em sua agonia, só fala de inferno e maldição; e os filhos, Ricardo, estudante esquerdistas, Leoninho, fraco e orgulhoso, dois adolescentes, um rapaz e uma moça que vivem incestuosamente, e uma criança anormal, fruto de um incesto da mãe. É também envolvida nas lutas políticas e na decadência do engenho. Jeanne acaba assimilando os valores culturais da terra e de seus habitantes. Sua transformação é drástica e trágica. **comentários:** Fernanda Montenegro dubla Jeanne Moreau, que interpreta uma canção de Chico Buarque. Diz a lenda que o ex-presidente Collor faz uma ponta como motorista, o que explicaria seu ódio ao Cinema Nacional, que ele quase liquidou em seu mandato. Mas essa informação nunca foi confirmada (nem desmentida). "Realizei o filme durante um momento muito triste, uma fase crucial para mim e isso acabou aparecendo no filme. Trata-se de uma virada na minha carreira, em direção a um cinema mais temporal, dramatúrgico, íntimo, de encenação. Aproximei-me mais da escrita cinematográfica, da encenação. Considero-o um verdadeiro tributo à literatura e à memória da decadência bárbara" - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000. **Prêmios:** Melhor Composição (Chico Buarque de Hollanda e Roberto Menescal), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973. (fop: d-2)

**JOÃO** - (ver A FACA E O RIO)

**JOÃO DA MATA**, 1923, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd: Victorino de Oliveira Prata e Amilar Alves; pra: José Ziggatti; pre: Francisco Castelli; dir e arg: Amilar Alves, a partir da peça teatral homônima de sua autoria; asd: Francisco de Almeida Fleming; rot e mtg: Amilar Alves e Felipe Ricci; asd, let e cam: Felipe Ricci; fot: Thomáz de Tullio; cpr e dis: Phenix Film; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Ângelo Fortes, José Rodrigues, Moacir dos Santos, Amilar Alves, José Zigliati, Juraci Aymoré, Arnaldo Pinheiro, Plínio Porto, Trajano Guimarães, Nh'Ana, Carlota Richerme, Eugênio Castelli, Luís Laloni. **sinopse:** Nh'Ana e seu filho João perdem, numa demanda judiciária com um poderoso coronel, o sítio onde moram e que já pertencia a seus antepassados. O coronel compra testemunhas e também incrimina João por um roubo que não ocorreu. João é obrigado a refugiar-se por longo tempo na Bahia, onde descobre a verdadeira identidade do coronel: um perigoso ladrão chamado Jorge Seleiro. João retorna à terra natal e encontra sua mãe morando de favor na casa de um amigo; procura o coronel para desmascará-lo e os dois acabam travando uma violenta briga, na qual, para defender-se, João mata o perigoso assassino. Em seguida chega a polícia, que o próprio João havia anteriormente chamado. O delegado, ao constatar a verdadeira identidade do coronel, não incrimina João, pois este agira em legítima defesa. **comentários:** Este filme marca o início do importante *Ciclo de Cinema de Campinas*. Não existem mais cópias deste filme, apenas fragmentos. (fop: a-17)

**JOÃO DE BARRO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Raffaele Rossi; cpr: Panther's, colorido, 35mm, 93 min, gen: drama rural. **elenco:** Renata Candu, Ivan Carlos, Zé do Paiol. **sinopse:** Embora seja um rapaz ingênuo, preocupado apenas com seu trabalho numa olaria e com suas memórias sertanejas, João de Barro atrai as garotas da pequena cidade onde vive e, por isso, ganha o ódio dos outros rapazes. **comentários:** Produzido para ser exibido no interior de São Paulo, acabou não sendo lançado nos cinemas da Capital. (fop: f-10)

**JOÃO GANGORRA**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Alberto Pieralisi; gep: Vitorio Cusani; asp: Jorge Pisani; arg: baseado na peça teatral *Esta mulher é minha*, de autoria de Raimundo Magalhães Júnior; dia: Nhô Totico; fot: Edgard Eichorn; sng: Jacques Lesgards; cen: Teresa N. Nanini; mtg: Eliseu Fernandes; mus: Conrad Brenhardt; reg: Edmundo Bove; cpr: Unic Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Bandeirantes Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Walter D'Ávila, Liana Duval, Graça Melo, Jayme Barcellos, Ayres Campos, Stela Maria, David Neto, Maria Cecília, Edmundo Bove, Filhinha Oliveira, Teresa Nicolau, Nena Nascimento. **comentários:** Estréia de Liana Duval (1927-) no cinema. Natural de Sapezal, SP, começa sua carreira no teatro, mas é no cinema que constituiu sólida carreira, atuando em dezenas de filmes, com destaque para *A pensão de dona Estela* (1956), *O pornógrafo* (1970) e mais recentemente, *A*

*dama do cine Shangai*, de 1987. **Prêmios:** Melhor Argumento (Raimundo Magalhães Júnior), Prêmio “O Índio”, revista Jornal de Cinema, RJ, 1953. (fop: a-26)

**JOÃO NEGRINHO**, 1958, São João da Boa Vista, SP. **ficha técnica:** prd: Dito Gianelli; dir e rot: Oswaldo Censoni; arg: baseado no romance de Jaçanã Altair; fot: Rui Heros; foc: Dino R. Gianelli; sng: Ernest Hack; ass: Antônio Jaberloti; grv: Ernesto Magasy; cen: Wanderley Perry; mtg: Lídia Sobolenski; efs: Osvaldo Barros; mus: Conrad Brenhardt; can: Geraldo Santos e Edivina Noronha; cpr: Gianelli Filmes; dis: Satélite Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Santo Costa, Walter Mancini, Alba Ribeiro, Alberto Prado, Hugolino Michelazzo, José Dias, Abdala de Aguiar, Carlos Dias, Carlos Virgulino, Eglantina Rosa, Edivina Noronha; Alcides Costa, Geraldo Santos. **comentários:** “São João da Boa Vista foi outra cidade paulista referencial quando houve a quebra dos grandes estúdios paulistas. Em certo momento, chegaram quase a criar uma nova Vera Cruz. O sucesso de *João negrinho* foi o estopim. Lançado no Festival de Maringá, causou tanto impacto que a prefeitura se viu praticamente obrigada a trazer a dupla infantil para o festival. Um teco-teco foi fretado para trazê-los mais rapidamente. O avião sofreu todos os incidentes imagináveis. Os crédulos tinham certeza de que era praga divina porque estavam transportando crianças juntamente com um ataúde. Os atores mirins chegaram na noite em que Roberto Santos fazia a primeira projeção de *O grande momento*. Só havia olhos para os garotos. E não era por falta de outras atrações, pois havia pences de Anselmo Duarte, Alberto Ruschel, Odete Lara, Luís Delfino, Marion. Para confirmar os crédulos, a praga continuou, porque o filme de Roberto foi interrompido por falta de energia elétrica.” - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**JOÃO NINGUÉM**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; pra: Wallace Downey; dir: Mesquita; arg: João de Barro e Alberto Ribeiro; rot, mtg e cen: Ruy Costa; fot: Antônio Medeiros; sng: Moacyr Fenelon; can: *Sonhos azuis* e *Cartinha cor-de-rosa*; Noel Rosa; cpr: Sonofilmes e Waldow Filme; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquita, Grande Otelo, Déa Selva, Barbosa Júnior, Darcy Cazarré, Paulo Gracindo, Rafael de Almeida, Plácido Ferreira, Antônia Marzullo, Dircinha Batista, Vicente Chagas, Rosita Rocha, Ary Barroso, César Ladeira, Vicente Marchelli, Samuel Rosalves, Carlos Medina, Otelo Costa, Jayme Ferreira, Abel Pêra, Arnaldo Coutinho, Mendonça Balsemão, Maria Vidal, Soledade Moreira, Hilda Joamiks, José Pereira, Oliveira Júnior, Manoel Teffé, Pintacuda. **sinopse:** O filme conta a história de um compositor popular cuja obra-prima foi roubada por um malandro. Este, além de apossear-se da música e fazer sucesso, ainda lhe rouba a namorada. **comentários:** O filme tenta captar o espírito do compositor popular anônimo e outros aspectos trágicos da vida carioca. Foi o primeiro filme

brasileiro com uma sequência (a final) colorida. Grande sucesso entre o público e a intelectualidade, lançou Grande Otelo ao estrelato. (fop: a-26)

**JOAZEIRO DO PADRE CÍCERO, O**, 1926. cpr: ABA Filme, **sinopse:** Documentário sobre o Padre Cícero, realizado na cidade de Cariri, zona em que o padre exercia sua infatigável atividade e seu grande prestígio. A cidade de Joazeiro é mostrada em seus diversos aspectos, mostrando seu progresso, seu povo, enfim tudo o que ali existe de importante. Além de Joazeiro, o público aprecia outros bonitos pontos do sertão cearense, destacando-se o Crato, Barbalha, Missão Velha e o colossal açude do Cedro, obra grandiosa da engenharia brasileira. De Fortaleza há o porto, o passeio público e o Parque da Liberdade. Há também belos trechos da estrada de ferro e fotografias de Lampião e seu grupo. O padre Cícero Romão Baptista se apresenta em diferentes cenas, entre o povo que o aclama, em sua residência trabalhando, abençoando afilhados e romeiros, discursando, etc. - resumo a partir de reportagem veiculada no *Jornal do Comércio* de 02/12/1926. (fop: d-16)

**JOELMA, 23º ANDAR**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Sebastião de Souza Lima; dir: Clery Cunha; dip: Jesse James Costa; spr: José Machado e Antônio Pettan; rot: Dulce Santucci, baseado no romance *Somos Seis* de Chico Xavier; dif: Cláudio Portioli; asf: Amaury Fonseca; cam: Nilson Gressler, João J. Cardoso e Sampaio Leite Júnior; tcs: E. Szankovski, Eduardo dos Santos e Gilberto L.R. Machado; sog: João Mello; esn: Edmar de Agostinho; drt: Shiyoso Tokutake e João J. Torres; fig: Yolanda Lopes; maq: Darcy Silva e Equipe Souza Lima; elt: Sérgio L. Sales; cnt: Aparecida Braidotti; edi e mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Souza Lima Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Beth Goulart, Liana Duval, Marly de Fátima, Jesse James, Carlos Marques, Ed Carlos, Landa Lopes, Márcia Fraga, Antônio Pettan, Maria Ferreira, Vilma Camargo, Alvamar Taddei, Ruy Leal, Paulo Farah, Castor Guerra, Oswaldo Cirillo, Chico Xavier, Oricema Silveira, Malu Stein, Daniele Rodrigues, Ivo de Oliveira, Henrique Verona Cristófani, Lourenço Luís Sanches, Valdemar de Lima, Thiago Fábris, Lilian Gonçalves, Paulo Mustafá, Jair Abraão Felício, Ugo Canessa. **sinopse:** Lucimar é uma jovem mística que trabalha num dos escritórios do edifício Joelma, em São Paulo. No mesmo prédio trabalha seu irmão Alfredo. Os dois são filhos de Lucinda, uma viúva que veio para a capital na tentativa de dias melhores. No dia primeiro de fevereiro de 1974, irrompe o grande incêndio que ceifou centenas de vidas, inclusive a de Lucimar. Ela, na hora da tragédia, procura manter a calma e ajudar as outras pessoas a escapar da tragédia. Pessoas aflijitas lançam-se do edifício em chamas. Todos os recursos são mobilizados e, horas depois o incêndio é dominado. Alfredo consegue localizar o corpo da irmã, mas como a mãe é cardíaca, ele teme dar-lhe a notícia. Assim, Alfredo leva Lucinda até uma clínica

para lá, dizer-lhe tudo. No caminho, ela tem a visão de Lucimar que lhe conta que está morta, o que Alfredo confirma. Os meses passam e Lucinda continua pensando na filha. Aconselhada por amigos, ela procura o médium Chico Xavier, do qual Lucimar era leitora assídua, e este psicografa uma mensagem da moça, na qual Lucimar diz que um outro mundo de paz está à espera dos que aqui sofrem. (fop: d-17)

**JOGO DA VIDA**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Maurice Capovilla; arg: João Antônio, baseado no conto *Malagueta, perus e baganaço*, de sua autoria; rot: Maurice Capovilla, João Antônio e Gianfrancesco Guarneri; fot: Dib Lutfi; mtg: Maurício Wilke; tls: Chico Buarque de Hollanda; can: João Bosco, Edu Lobo, Aldir Blanc; dim: Radamés Gnatalli; cpr: Documenta Produções Artísticas e Distribuidora de Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Lima Duarte, Maurício do Valle, Miriam Muniz, Marta Overbeck, Jofre Soares, Maria Alves, Gianfrancesco Guarneri, Emanuel Cavalcanti, Antônio Petrin, Marthus Mathias. **sinopse:** Três malandros: Malagueta, carregador de frutas no mercado, Perus, ex-operário de uma fábrica do interior em busca de dinheiro fácil, e Baganaço, malandro das docas de Santos, que banca o jogo do bicho, a sinuca e explora as mulheres, saem, certa tarde, pelo centro de São Paulo, sem dinheiro e se encontram num bar. Armam então um plano: sair em busca de jogo e de otários. Conluiados numa parceria irresistível, tendo por base o taco invencível de Perus, as jogadas preparadas de Malagueta e a liderança inquestionável de Baganaço, saem os três pela noite, amarrados numa profunda solidariedade. Começam com muita sorte. No primeiro salão de bilhar em que entram, está havendo um jogo de vida. Malagueta e Perus combinam a traça para enganar os trouxas, mas são descobertos por um dos jogadores, o velho Lima. Vencem, mas escapolem rápido. Saem em busca de novos jogos. Enquanto isso, no plano da memória, em rápidos *flashbacks*, narra-se a história de cada um, suas vidas passadas, as experiências pelas quais passaram. Num outro bilhar, acabam encontrando jogo, mas o parceiro é mais forte e terminam derrotados, entregando tudo que ganharam. Os três terminam como começaram: duros, sem um tostão no bolso. **comentários:** Subtítulo: *Malagueta, perus e baganaço*. Último filme do maestro gaúcho Radamés Gnatalli (1906-1988), o maestro/compositor/arranjador de maior obra no Cinema Brasileiro. Estreou em 1933 no filme *Ganga Bruta* de Humberto Mauro e nas três décadas seguintes, trabalhou em mais de 40 filmes, destacando-se *Argila* (1940), *Tico-tico no fubá* (1952), *Esse Rio que eu amo* (1962) e *A falecida* (1965). Atua com muita frequência também na televisão, primeiro na TV Excelsior e depois TV Globo, até meados dos anos 80, quando aposenta-se. Morre no Rio de Janeiro, em 1988, aos 82 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Miriam Muniz), VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1978. (fop: d-2)

**JOGO DA VIDA E DA MORTE**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Sylvio Renoldi; dir, arg e rot: Mário Kuperman, baseado em *Hamlet*, de William Shakespeare; dia: Mário A. Prata; gep: Guilherme Lisboa; asp: Flávio Porto; fot: Peter Overbeck; efs: Luiz A. Oliveira; cen: Walter Ono; mus: Adauto Santos, Ricardo Kanji e Tadeu Passarelli; cpr: Futura Filmes; dis: Servicine; p&b, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Odete Lara, Juca de Oliveira, Walter Cruz, Chocolate, Sérgio Mamberti, Iolanda Braga, Lúcia Melo, Benê Silva, Flávio Portho, Ferreira Leite, Luthero Luiz, Ruy Rezende, Fernando Benincase, Flávio São Thiago, Francisco Martins, Júlio César, Francisco Batista, Paulo Goia, Cordão Carnavalesco Camisa Verde e Branca. **sinopse:** A macumba revela a João, que Cláudio, seu tio e rei dos tóxicos, assassinara seu pai. João obtém a confirmação da suspeita quando vê o tio assistindo a uma roda de samba, na qual o samba-enredo descreve o crime. O tormento da dúvida e sua macabra confirmação açulam os maus instintos de João, que se volta contra Ofélia, sua namorada, e termina assassinando o pai desta. Notando que o sobrinho sabe da verdade, Cláudio planeja eliminá-lo com o auxílio de Rosa e Tostão. Seu aliado mais importante, entretanto, é Laerte, irmão de Ofélia, que busca vingar a morte do pai e, assim, ambos se empenham contra João num violento jogo de vida e de morte. **comentários:** Versão atualizada e adaptada da tragédia *Hamlet*, de Shakespeare, transposta para o ambiente de tráfico de drogas e samba. (fop: d-2)

**JOGO DURO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elifas Sueiro, Oswaldo Sanette Filho; pra: Raul Rocha; dir, arg e rot: Ugo Giorgetti; asd: Georges Walford; dip: Newton Mello; fot: Pedro Pablo Lazzarini; foc: Jorge Pfister; asc: Antônio Franco e Paulo dos Santos; tcs: Miguel Ângelo dos Santos Costa; mic: Moacir Rocha da Silva; tra: Marcelo Valle Machado; elc: Ulysses Eleutério Malta; elt: Claudemir Pedroso e Paulo Fraga; cnt: Luiz Furlanetto; cac: Níssia Garcia; vzs: Ciro Jatene; dar e cen: Maria Isabel Giorgetti; maq: Jorge Pisani; cab: Luiz Alberto Chiabastri; mtg: Paulo Mattos Souza e Mauro Giorgetti; asm: Maria Cristina Amaral; cpr: Luar Produções Cinematográficas; dis: JZ TV e Cinema; grv: Matrix; mix: Álamo; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Cininha de Paula, Jesse James, Carlos Augusto de Carvalho, Valéria de Andrade, Cacá, Cleide Yáconis, Paulo Betti, Eliane Giardini, Luiz Guilherme, Carlos Meceni, Paulo Ivo, Carlos Costa, Verônica Teijido, Luiz Furlanetto, Walter de Andrade, Umberto José Magnani, Isabel Teixeira, Carlos Lourenço de Carvalho, Celso Roratto, Abílio de Barros, Márcio Araújo, Rogério Neves, marco Zuliani, Cássio Giorgetti. **sinopse:** No Pacaembu, bairro aristocrático de São Paulo, uma casa desocupada serve de abrigo para mãe e filha indigentes. Com o tempo, um caseiro, um corretor de imóveis e outros bizarros personagens vão encontrar-se no local. Partindo desse triângulo, vislumbra-se o momento crítico da vida metropolitana brasileira. **Prêmios:** Melhor Técnico de Som (Miguel Ângelo dos Santos Costa), Menção Especial ao

diretor Ugo Giorgetti pelo argumento do filme, XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985; Melhor Ator (Jesse James e Carlos Augusto de Carvalho), Atriz (Cininha de Paula), Atriz Coadjuvante (Valéria de Andrade), I Festival de Fortaleza do Cinema Brasileiro, CE, 1985. (fop: d-7)

**JOGO PERIGOSO** (Juego Peligroso), 1967, Rio de Janeiro, Brasil e Cidade do México, México. **ficha técnica:** prd: César Santos Galindo; pra: Fernando Rodrigues; pre: Alfredo Ripstein Júnior; fot: Hélio Silva; sng: Jesus Narvaez; cen: Alexandre Horvath; mtg: Waldemar Noya; mus: Remo Usai; cpr: Nacional Cinematográfica (RJ) e Alameda Films (México); dis: Pel-Mex; colorido (Eastrmancolor), 35mm, 91 min, gen: drama. 1- "H.O.": dir e rot: Arturo Ripstein e Francisco Eichorn; arg: Arturo Ripstein. **elenco:** Leonardo Villar, Julissa, Jefferson Dantas, Annik Malvill, Átila Almeida, Ademar Silva. **sinopse:** Homero de Tal, famoso publicista, em viagem de retorno ao Rio de Janeiro, encontra na estrada um casal impedido de prosseguir na viagem de lua-de-mel por enguiço do automóvel. O noivo pede a Homero que leve sua mulher de volta à cidade, enquanto aguarda socorro. Na viagem a noiva confessa que casou por conveniência. Homero a leva para casa e está quase cedendo aos seus impulsos, quando o noivo aparece de máquina fotográfica em punho. Uma chantagem. **comentários:** Filmado nas residências de Ivo Pitanguy e Mário Machado. 2- "Divertimento": dir e rot: Luiz Alcoriza; asd: Leovigildo Cordeiro; arg: Fernando Galiana e Luiz Alcoriza; **elenco:** Silva Pinal, Milton Rodrigues, Eva Wilma, Kleber Drable, Leila Diniz, Ricardo Luna, Rossana Ghessa, Alberto Prado, Nederson Suita, Maria Teresa Simon. **sinopse:** Um playboy, que casou com uma milionária hoje arruinada, vive às custas de uma loura libertina. Esta planeja eliminar a mulher do amante, mas, por outro lado, sua "vítima" também pensa em uxoricídio. A loura age primeiro. Depois, o playboy verá a amante matar, um a um, todos os que se intrometem no seu caso de amor. Ele próprio será uma vítima da compulsão homicida de Lena, a loura. **comentários:** Filmado na residência de Barreto Pinto. Co-produção Brasil/México. (fop: d-2)

**JOHNNY LOVE**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Zulfo Epifânio Pereira e João Elias Ribeiro; dir e arg: João Elias Júnior; rot: João Elias Júnior e Daniel Carvalho; fot: Antônio Gonçalves; eds: José Moreau; maq: Nena J. de Oliveira; mtg: Severino Dadá; mus: Sérgio Dias; cpr: Citera Filmes; colorido, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Maurício Mattar, Ângela Figueiredo, Paulo Guarnieri, Adriana Riemer, Nizzo Netto, Felipe Carone, Cristina Bittencourt, Andréa Murucci, Celso Faria. **sinopse:** Johnny é um fotógrafo talentoso apaixonado de longe pela cantora de rock Juliana - a Jô. O destino os une num acidente em que o carro dele atropela a moça que vem de motocicleta. Juliana e seu conjunto estão sem gravadora, e o jeito é tentar uma gravação independente apoiada por um show. Quem ajuda o grupo é

Macedinho, amigo de Johnny, que tenta fazer chantagem contra o próprio pai, milionário de negócios excusos, verdadeiro mafioso, sempre cercado de seguranças armados. Fotografado pelo filho e por Johnny quando estava com uma amante, o velho Macedo reage violentamente, mas acaba cedendo ao filho. E Johnny, enciumado por causa da intimidade de Jô com o guitarrista do grupo, afasta-se dela durante o show. Mas seu sonho está prestes a se tornar realidade. **comentários:** As músicas foram compostas pelo ex-mutante Sérgio Dias. (fop: b-6)

#### **JÓIA FATAL** - (ver JÓIA MALDITA)

**JÓIA MALDITA**, 1920, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, rot e asd: Antônio Tibiriçá; dir, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: Abílio Morais; fot: Paulino Botelho; loc: Santos (SP) e Rio de Janeiro; cpr: Pátria Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jácomo Sorrentino, Sílvia Bertini, Paulo Sullis (psd: Antônio Tibiriçá), Alice Ribeiro, Antônio Caramuru, Pedro Lima, Yole Burlini, Átila de Moraes, Haroldo Junqueira, Luiz de Barros. **sinopse:** Um ladrão de jóias, que chega ao extremo de roubar as da própria esposa. Na sua fuga, atravessa uma série de peripécias e incidentes, motivando a mostra de paisagens de São Paulo, Alto de Santana, Santos e Rio de Janeiro. Algumas cenas foram filmadas a bordo do paquete *Uberaba*, durante a viagem de Santos ao Rio. **comentários:** outro título: *Jóia fatal*. (fop: d-16)

**JORGE, UM BRASILEIRO**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gláucia Camargos; pre: Carlos Moletta; dir: Paulo Thiago; dip: Caíque Martins Ferreira; rot: Alcione Araújo e Paulo Thiago, baseado no livro de Oswaldo França Júnior; dif: Antônio Meliande; snd: José Moreau Louzeiro; eds: Hélio Lemos e Dominique Paris; dar: Clóvis Bueno; fig: Isabel Paranhos; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Túlio Mourão; can: *Jorge, um Brasileiro*: Túlio Mourão e Reinaldo Bastos, com Milton Nascimento; cpr: Encontro Produções Cinematográficas, Skylight Cinema, Transvídeo, Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 120 min, gen: aventura. **elenco:** Carlos Alberto Riccelli, Glória Pires, Dean Stockwell (dublado por Odilon Wagner), Paulo Castelli, Denise Dummont, Imara Reis, Roberto Bonfim, Antônio Grassi, Rodrigo Santiago, Jackson de Souza, Fábio Junqueira, Waldir Onofre, Denise Bandeira, Fábio Sabag, Flávio São Thiago, Ruy Polanah. **sinopse:** Após discutir com a antiga amada, um caminhoneiro parte para mais um trabalho. Nessa viagem, que poderá mudar sua vida para melhor, recorda o passado e questiona a amizade, principalmente a que o liga ao seu patrão manipulador. Com vários companheiros, aventura-se numa viagem entre as cidades mineiras de Governador Valadares e Belo Horizonte, conduzindo cinco gigantescos caminhões entre chuva e lama, estimulados por uma falsa promessa de que, ao fim do sacrifício, o patrão lhe dará condições para deixar de ser empregado. Não faltam evidências e alertas, durante todo o tempo,

de que Jorge esteja sendo meramente usado: sua namorada intui, seus companheiros percebem, mas ele terá de aprender com a própria experiência. **comentários:** Produção cuidada, com história extraída do livro de Oswaldo França Júnior, falecido no primeiro semestre de 1989, e que já havia servido de inspiração para série de TV. "Até onde vai uma amizade? Ele vai longe para descobrir!" - extraído do cartaz original do filme. (fop: c-5)

**JORNADA HERÓICA**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e fot: Alexandre Wulfes; asd: Guilherme Luz; sng: Victor Barros; mtg: Tommy Olenewa; mus: Alberto Lazzoli; nar: Celso Guimarães; loc: Itália; cpr: FAN Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra Mundial, levou quase três anos para ser concluído e teve a preciosa colaboração da Associação dos Ex-combatentes da FEB, Força Expedicionária Brasileira. (fop: a-26)

**JOUJOUX E BALANGANDANS**, 1939, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir: Amadeu Castelaneta; arg: baseado na peça *Feerie* de Henrique Pongetti e Léa Azereo da Silveira; fot e edi: Afrodísio P.Castro; som: Hélio Barrozo Netto; cen: Flávio Léo da Silveira, Lazary e Oscar Lopes; can: *Aquarela do Brasil; Bolero de Ravel; Brasil moreno; Canta Brasil; Canta Maria; Cena de senzala; Hello Manhatan; La lampa; Madame espera um chapéu; Nós temos balangandans; Policromia; Quartier latin; Ritmos bárbaros; Ritmos nativos; Uma semana de tempo de swing; Trolinho; Voltei a cantar; Yaya Babianinha*; loc: Teatro Municipal do Rio de Janeiro; cpr: Hammann Filme; lab, est, dis: Cinédia; p&b, 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Cândido Botelho, Alexandre Azevedo, Dorival Caymmi, Alma C. Miranda, Ary Barroso, Hugo Pontes, Jenny Hime, Lamartine Babo, Mário Reis. **sinopse:** Um mosaico artístico, um espetáculo de variedades, repetindo no cinema o espetáculo beneficente apresentado no Teatro Municipal, interpretado por amadores da sociedade carioca e alguns profissionais. **comentários:** Os estúdios da Cinédia foram alugados, a preço de custo, para colaborar com a Sra. Darcy Vargas, então primeira dama do Brasil. (fop: a-24)

**JOVEM TATARAVÔ, O**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga e Luiz de Barros; dir, edi e cen: Luiz de Barros; arg: Gilberto de Andrade, baseado na peça teatral *O Tataravô*, de sua autoria; rot: Luiz de Barros e Gilberto de Andrade; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); rot: Gilberto de Andrade e Luiz de Barros; fot: Edgar Brasil e Luiz de Barros; som: Afrodísio de Castro; mtg: Ruy Costa; mus e let: Aldo Taranto, Bonfiglio de Oliveira, Walfrido Silva, Gaó, Romeu Silva e Gilberto Andrade; orq: Cassino Atlântico, Francisco Marti e Romeu Silva; lab, est, cpr: Cinédia; dis: D.FB. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Darcy Cazaré, Marcel Klass, Carlos

Frias, Dulce Weything, Lygia Sarmento, Manoelino Teixeira, Manoel Ferreira de Araújo, Luiza Fonseca, Gina Bianchi, Castro Vianna, Francisco Moreno, Juracy de Oliveira, Manoel Rocha, Alfredo Silva, Arnaldo Coutinho, Benjamin Wright, Georgina Teixeira, Ary Viana, Armando Nascimento, Da Ferreira, Albertina, Louie Cole, Francisco Moreno, Raphael de Augusto, Emílio Amoroso, J.Mafra, J.Cantuária, Henrique de Oliveira, Jim de Almeida, Osvaldo Vianna. **sinopse:** Homem arremata num leilão, um manuscrito com fórmula mágica. De posse do poderoso documento, faz ressuscitar seu tataravô, que falecera em 1832. Quase cem anos depois, este se adapta rapidamente ao novo mundo e passa a conquistar todas as mulheres que vê em sua frente, inclusive sua tataraneta e sua bisneta. Ao confrontar-se, porém, com tamanha violência, guerras e epidemias, resolve regressar ao passado. **comentários:** Em 1957 houve um *remake* com o título *Um pirata do outro mundo*, realizado pelo mesmo diretor. (fop: a-24)

**JOVENS PRÁ FRENTÉ**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Alcino Diniz; asd: César Cavalcanti; gep: Raul Araújo; asp: Carlos J. Barbosa; sec: Luiz P. Paiva; fot: Ozen Sermet e Antônio Gonçalves; tcn: Osvaldo Cruz Kemeny; cam: Jaime Macedo; fcn: Átila Miranda; sng: Aloysio Viana; ass: Riva Amedeo; efs: Geraldo José; cen: Mauro Monteiro; acn: Alfredo A. Rueda; maq: Josefina Oliveira; cab: Ernani J. Pereira; fig e vtu: Alice Teixeira Souza; ctr: Vinicius Silva; mqn: Danilo G. Mujica; elt: Ulisses A. Moura; ant: Lucila Brasil; cdn: Joel Lopes; crg: Ismael Guizer; mtg: Waldemar Noya; asm: Quinan Neto; mus: Getúlio Cortes; reg: Pachequinho; can: *O barco; O combatente; Hei de vencer; Serenata em telecoteco; Triste madrugada*; cpr: Ultra Filmes; aps: Planalto Filmes e Verba Filmes; dis: Urânia Filmes; dub: Atlântida Cinematográfica; lab: Rex Filme; mix: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia musical. **elenco:** Rosemary, Jair Rodrigues, Heloísa Helena, Mário Brasini, Clara Nunes, Antônio Patiño, Emiliano Queiroz, Oscarito, Larry Carr, Carlos Henriques, José Ricardo, Zeni Pereira, Odete Lemos, Gian Batista, Beats Boys, Conjunto Rose's Rose, Crespinho e os Pequenos Cantores de Nazaré. **sinopse:** Padre João, grande devoto de São Pedro, teve seu asilo de meninos destruído pelas enchentes. Seu grande desejo é edificar uma nova casa, onde todas as crianças órfãs encontrassem o abrigo, o pão e a esperança de um futuro melhor. Forças do crime se coligaram contra a obra do Padre João, que feria os interesses de certos poderosos. Padre João não vacila e conta com o apoio dos cantores Jair Rodrigues e Rosemary, que promovem shows benéficos. Um dia, Padre João inscreve seus garotos num grande concurso de canto, entre colégios. Com a ajuda de Jair e Rosemary inspirando o pessoal e com São Pedro dando uma ajudazinha por trás das cortinas...ou das nuvens, os meninos do Padre João vencem o certame e, com o prêmio recebido, é construído e inaugurado um novo asilo para crianças. **comentários:** Último filme de Oscarito (1906-1970). Espanhol de nascimento,

vem para o Brasil ainda criança. Artista de circo, estréia no cinema em 1935 no filme *A voz do carnaval*. O sucesso vem a partir de 1943, quando estréia na Atlântida no filme *Tristezas não pagam dívidas*. É considerado por muitos como o maior comediante que o Brasil já teve. Encantou gerações em chanchadas inesquecíveis como *Nem Sansão nem Dalila* (1954) e *De vento em popa* (1957). Nos anos 60, com o fim do ciclo, afasta-se do cinema. Morre em 1970, aos 64 anos de idade no Rio de Janeiro. (fop: d-2)

**J.S.BROWN, O ÚLTIMO HERÓI**, 1978, Rio de Janeiro, RJ.

**ficha técnica:** pre: Lael Rodrigues, Jefferson Albuquerque e Eduardo Leão; dir: José Frazão; asd: Ubirajara de Castro; dip: Haidée Virgínia; arg e rot: José Frazão e Tairone Feitosa; dif e cam: Zetas Malzoni; asc: Felipe; sog: Albertino E. da Paz; mtg: Lael Rodrigues; cen e fig: Jefferson Albuquerque; maq: Gigi; elt: Pedro Cavalcanti; mso: J.Lins; cnt: Simone; lab: Revela; sno: Nel-Som; cpr: CPC Filmes, Kinoart Filmes e Oca Cinematográfica; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Marcus Vinicius, Beth Mendes, Helber Rangel, Álvaro Freire, Maria Fernanda, José Dumont, Raimundo Blumette, Milton Gaúcho, Carmen Palhares, Wilson Melo, Gildásio Leite, Harildo Deda, Marise. **sinopse:** Nascido e criado na Ribeira, João era leitor inveterado de gibis e fanático por filmes de faroeste. Induzido por um amigo, ele participa de um curso para detetives. De posse do diploma, aluga uma sala, coloca anúncio nos jornais e fica à espera de clientes. Num fim de tarde, ele é sequestrado e conduzido à presença de Sandra, uma estranha senhora, que o contrata para localizar uma mulher chamada Chris. Mesmo sem método, agindo empiricamente e sem uma visão do mundo maniqueísta, João consegue localizar Chris. Nasce entre os dois um relacionamento ao qual ele se entrega totalmente, como nos filmes que vira. A morte dela, em trágicas circunstâncias, vem lembrar esse clima de triunfo. Ele parte então, decidido a encontrar o criminoso, agora com uma atitude mais drástica. Consegue localizar o assassino de Chris, mas o deixa escapar, pois a verdade da fome, causa provável do crime, faz com que ele perceba que a realidade dos fatos é bem diferente daquela dos gibis e do cinema. (fop: d-17)

**JUAZEIRO - A NOVA JERUZALÉM**, 2001, Fortaleza, CE.

**ficha técnica:** prd: Walmir Paiva, Petrus Cariry e Sylvie Debs; dir: Rosemberg Cariry; ppr: Manoel Eduardo; dif: Kin e rivelino Mourão;efd: Márcio Ramos, Evilásio Venâncio e Leonardo Amora; mtg: Petrus Cariry e Kim; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O documentário é um mergulho nos mitos e arquétipos que alicerçam o processo civilizatório do povo nordestino, sobressaindo-se a figura do padre Cicero. O povo romeiro que foi capaz de mover a sua própria história e gerou um renascimento cultural das artes populares, gerando uma religião e uma cultura que é uma síntese universal, nascida da miscigenação das culturas formadoras do povo

brasileiro. A cultura dos romeiros não é a cultura da miséria, mas a cultura que resiste à miséria e afirma a vida no ritual da beleza possível. **comentários:** Filme selecionado para o XXI Cine Ceará. (Fop: g-45)

**JUBIABÁ**, 1985/7, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França.

**ficha técnica:** dir e rot: Nelson Pereira dos Santos, adaptado da novela de Jorge Amado; asd: Ney Sant'Anna, Luelan Loyola Correa e Tide Guimarães; dip: Tininho Fonseca, Roberto Petri, Chico Dumond, Walter Schilke, José Oliosi; adp e asp: Anne Marie Muskus, Márcia Sant'Anna, Antônio Oliveira, Bela Chaseliov, Maria Liberato, José Carlos de Jesus, José Antônio Silva e Nelson Pereira dos Santos; fot: José Medeiros; asc: Rui Medeiros e Jaime Medeiros; ass: Rômulo Drumond e Bruno Fernandes; stl: Vantoen Pereira Júnior e Cristiana Isidoro; snd: Juarez Dagoberto e Jorge Salданha; rds: André Naudin e Françoise Fitoussi; mix: José Luís Sasso; elt: Guido José da Silva, Valdeci Rodrigues da Silva, Rubem Ferreira da Conceição, José Jorge de Oliveira, Antônio Carlos de Almeida; cen: Arnol Conceição, Paquetá, Antônio Carlos Pereira, Guaracy Ubirajara do Carmo, Manoel Borges de Oliveira, José Milton Batista; cna: Marco Antônio Borges e Ana Nery de Oliveira; fig: Juan Carlos Berardi, Márcia de Azevedo e Edsoleda dos Santos; ctr: Inaldo Silva; dar: Juarez Paraíso; mtg: Yvon Lemière, Yves Charoy, Catherine Gabrielidis, Sylvie Lhermenier e Alain Fresnot; prm: Gilberto Gil e Serginho; mus: Baratinha, Jorge Amado, Armando Sá, Miguel Brito, Jairo Simões, Zezinha Baiana; ist (trombone): Liminha; cpr: Regina Filmes, Banco Econômico, Embrafilme (Brasil) e Société Française de Production, Antenne 2 (França); dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 107 min, gen: drama. **elenco:** Françoise Goussard, Charles Baiano, Zezé Motta, Julien Guiomar, Betty Faria, Grande Otelo, Ruth de Souza, Jofre Soares, Antônio José Santana, Luiz Santos de Santana, Raymond Pellegrin, Catherine Rouvel, Eliana Pittman, David Quintans, Tatiana Issa, Romeu Evaristo, Henri Raillard, Alexandra Marzo, Mário Gusmão, Lívia Machado, Carlos Alberto Santana, Manfredo Bahia, Wilson Mello, Elaine Ruas, Edney Santana, Yumara Rodrigues, Oscar da Penha, Leonel Nunes, Jurema Penna, Márcia Sant'Anna. **sinopse:** Jubiabá é o nome de um pai-de-santo (Otelo), que é padrinho do menino Balduíno (Antônio José Santana), quando este fica sem família. Ele é levado para viver na casa de um comendador, onde mora a menina Lindalva. Perseguido quando adolescente, acaba expulso, vira trombadinha e depois lutador de boxe. Adulto (Charles Baiano), é novamente obrigado a fugir, enquanto Lindalva perde a fortuna e vira prostituta. (fop: a-52)

**JUDEU, O**, 1987/96, São Paulo, Brasil e Lisboa, Portugal.

**ficha técnica:** prd: Cláudio Kahns, Antônio Vaz da Silva e Jom Tob Azulay; pra: Antônio da Cunha Telles; dir e arg: Jom Tob Azulay; rot e dia: Geraldo Carneiro, Millor Fernandes e Gilvan Pereira; dif e cam: Eduardo Serra; sng: Carlos Alberto

Lopes, Edinho Sali Saeed e Branko Neskov; dar: Adrian Cooper; fig: Maria Gonzaga; mtg: José Manuel Lopes, Pedro Ribeiro e Branco Neskov; edi (final): Ruy Guerra; mso: Rui Luís Pereira; cpr: Tatu Filmes, A&B Produções, Animatógrafo Produção de Filmes, Metrofilme Actividades Cinematográficas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Dina Sfat, Felipe Pinheiro, Fernanda Torres, Mário Viegas, José Lewgoy, Edwin Luisi, Cristina Aché, José Neto, Ruy de Carvalho, Curado Ribeiro, Fábio Junqueira, Rogério Paulo. **sinopse:** Torturado aos 21 anos pela Inquisição por crime de judaísmo, Antônio José da Silva (1704-1736), nascido no Brasil e chamado de “o judeu”, redescobre o sentimento da vida através do teatro de marionetes. Casa com Leonor Maria de Carvalho, cristã-nova como ele, e frequenta os salões aristocráticos dos “iluministas”, que o apoiam. Uma denúncia de heresia contra sua prima Brites Eugênia e o espírito irreverente das comédias desse “Molière” português do século XVIII, levam Antônio José da Silva, mais uma vez, aos cárceres do Santo Ofício junto com a mãe, Lourença Coutinho, e sua mulher. Secretário do Rei D.João V, o brasileiro Alexandre de Gusmão tenta libertá-lo e seu inquisidor, o jovem dominicano Dom Marcos, sofre dúvidas de consciência durante o processo. Mesmo assim, Lourença e Leonor são torturadas. O Santo Ofício, num jogo de pressões que opõe o Rei ao inquisidor-mor, não deixa de fazer dele um mártir de sua época. **comentários:** Este filme foi iniciado em 1987 e concluído somente em 1996. Nesse tempo, sete atores morreram, entre eles, Felipe Pinheiro e Dina Sfat (1938-1989), atriz paulista que havia estreado no teatro em 1961 e no cinema em 1965, no filme *Corpo ardente*. Brilha na televisão em inúmeras telenovelas como *Selva de pedra* (1972) e *O astro* (1977). Respeitada como grande atriz, morre prematuramente em 1989 aos 51 anos de idade no Rio de Janeiro. “Existem certas histórias que precisam ser contadas. Que a gente ouve e diz: ‘isso daria um grande filme’. Ainda mais quando são histórias de nossa própria História, tão injustamente acusada de falta de dramaticidade ou conflito. Como a de Antônio José da Silva, o Judeu, carioca de nascimento, judeu de origem, dramaturgo de profissão e mártir da Inquisição. No entanto, quando chega a hora de se fazer um filme desses, denunciando o que hoje ainda é necessário e atual se denunciar, as dificuldades são tantas e tão heróicas que acabam transformando *O Judeu* em mais do que um simples filme, num ato corajoso de resistência. Desde quando era um projeto do nosso ilustre Alberto Cavalcanti – que morreu antes de poder realizá-lo – até o início das filmagens em Portugal, em 1987, por seu discípulo Jom Tob Azulay, infelizmente interrompidas. E retomada, imagem, só sete anos depois! O importante, porém, é que o filme não apenas foi feito com total dignidade, como mereceu vários prêmios no Festival de Brasília e da HBO. Uma obra de sensibilidade e riqueza visual, ao mesmo tempo que é uma lição de história, essa desconhecida de tantos. É um filme que sensibiliza, provoca e interessa. O fato de *O Judeu* finalmente existir é quase um milagre de esforço de

produção.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Filme, Direção de Arte (Adrian Cooper) e Ator Coadjuvante (José Lewgoy), XXVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1995. (fop: f-3)

**JUDOKA, A.**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Marcelo Ramos Motta; arg e hst: Pedro Anísio; rot: Marcelo Ramos Motta e Marina R. Saraiva; dia: Danilo M. Souza; fot: Antônio Gonçalves; sng: José Tavares; mtg: Alzira Cohen; mus: Roberto Araújo; cpr: Marcelo Ramos Motta Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 90 min, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Elizângela, Pedro Aguinaga, Carlos Aquino, Maria Pompeu, Waldir Maia, Fernando José, Eichi Iwata, Marcos Alvisi, Geraldo Gonzaga, Banzo Africano, Walter Schilke, João Renato. **sinopse:** Carlos, rapaz pacato da Zona Sul, acompanha uma de suas colegas de universidade até a casa desta na Zona Norte, e leva uma tremenda surra dos rapazes da rua em que ela mora. Ao retirar-se, salva um japonês de ser atropelado por um carro. O japonês, mestre de judô, salva Carlos de apanhar novamente da turma daquela rua, pondo-o em fuga. Carlos aprende judô com o japonês e decide utilizar conhecimentos da luta oriental em defesa dos fracos e oprimidos. (fop: d-2)

**JULHO DE 32**, 1933, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Amadeu Castelaneto; arg: Medeiros de Albuquerque; fot: Ramon Garcia; cpr: Amadeu Castelaneto; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Antônio Barros, José Lopes. **comentários:** Semi-documentário abordando alguns aspectos da Revolução Constitucionalista de 1932. (fop: a-26)

**JÚLIA E OS PÔNEIS**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; dif e cam: Renato Bastos; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil International Cinematográfica; dis: Brasil International Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Márcia Ferro, Eliseu Faria, Max Din, Arlete Montenegro, Rubens Rollo, Gustavo Moreira, Ângela Ceulin, Márcio Santos, Nayxa Ravieri. **sinopse:** Uma atriz de filmes pornôs é tarada por pôneis e cavalos: este é o perfil de Júlia. Revoltada com o mundo e com as pessoas, mas amante incondicional do sexo e do prazer, ela enfrenta, assim, toda série de dificuldades em sua vida sexual e profissional. Briga com a família e Cláudio, seu namorado e amigo, a despreza. Sua única amiga é outra atriz, Sandra, que, entre um laboratório teatral e outro, procura convencê-la de que elas são mulheres normais e de classe. Será? Júlia, vendo que os homens são todos sujos e iguais, apaixona-se por um pônei. Tudo se passa num cenário idílico. Entre uma filmagem e tantas outras bacanais, Júlia continua brigando com a equipe, o diretor do filme, etc. Sua neurose é tal, que chega a ponto de brigar com o pônei, seu verdadeiro amante sexual. (fop: e-7)

**JULIANA DO AMOR PERDIDO**, 1970, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jorge Ileli; pre: Edmundo Conci; dir e arg: Sérgio Ricardo; rot: Sérgio Ricardo e Roberto Santos; fot: Dib Lutfi; sng: Raul Nanni; ass: Antônio Vitali; cen: Carmélio Cruz; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Luiz Roberto Oliveira e Sérgio Ricardo; dub: Miriam Mehler; cpr: Brascontinental (RJ); Entrefilmes (RJ); Unifilme Cinematográfica (RJ) e Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); dis: Metro Goldwyn Mayer; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: drama. **elenco:** Maria do Rosário, Francisco di Franco, Ítala Nandi, Flávio Portho, Walderez de Barros, Antônio Pitanga, Líbero Rípoli, Macedo Neto, Roberto Ferreira, Reinúncio Napoleão. **sinopse:** O estridente apito de um trem traz desagradáveis lembranças à população de uma aldeia do litoral paulista. Um estrangeiro explora uma comunidade de pescadores, alimentando seu misticismo. A jovem que serve aos interesses do estrangeiro, Juliana, tida como santa e venerada pela população da aldeia, tem consciência da mistificação, mas mantém a aparência, a fim de escapar ao assédio dos pescadores. Impossibilitada de uma relação mais profunda com sua gente, ela busca nos encontros fortuitos com Faísca, um maquinista, a sublimação de seu romantismo. O romance é proibido pelo pai da jovem e os dois namorados não vêm outra saída senão fugir. Mas sua felicidade dura pouco: a população a persegue e a condena à morte. No local, surge uma nova santa e o processo de escravidão. **comentários:** Exibido *hors concours* no Festival de Berlim de 1970, é considerado o melhor filme do cantor-compositor Sérgio Ricardo como diretor. Baseado numa lenda do litoral paulista, segundo o diretor, o filme “é uma denúncia daqueles que procuram impedir a solução dos problemas sociais, procurando um escape no sincretismo religioso”. A atriz Maria do Rosário é irmã de Ana Maria Nascimento e Silva. **Prêmios:** Melhor Fotografia Colorida (Dib Lutfi), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Terceiro Lugar, “Os Doze Melhores Filmes do Ano”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Melhor Revelação (Francisco di Franco), Argumento (Sérgio Ricardo) e Fotografia (Dib Lutfi), I Festival de Cinema de Santos, SP, 1970. (fop: d-2)

**JULIE... SEXO À VONTADE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mauri de Queiroz (psd: Tony Vieira), cpr e dis: BDF Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Michelle Morgan, José Lopes, Claudinei Motta. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**JUMENTO NA MINHA CAMA, UM**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Di Angel (psd: Diogo Angélica); fot: Antônio Meliande; cpr: Olympus Filmes; dis: Haway Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Rosari Graziosi, Lia Soul, Angélica Belmonte, Patrícia Petri, Fernando Benini. **comentários:** smr. Outro título: *Catucha & Kelly*. (fop: f-2)

**JUMENTO GOZADOR, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Di Angel (psd: Diogo Angélica); cpr e dis: Olympus

Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** Kelly Muriel, Ninon Jones, Waldemar Laurentis, Franklin Neto, Bim-Bim, Diogo Angélica. **sinopse:** Caboclo é traído pela mulher com seu jumento de estimação. **comentários:** smr. (fop: d-13)

**JURANDO VINGAR**, 1925, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Gentil Roiz, Joaquim Tavares e outros; dir: Ary Severo; rot e arg: Gentil Roiz; fot: Edson Chagas; asf: Tito Severo; cpr: Aurora Filme, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Gentil Roiz, Rilda Fernandes, Maria Alencar, Ubirajara Ferreira, Jota Soares, José Lyra, Berardo Ribeiro, Amália de Souza, Luiz Marques, Ary Severo, Raul Figueiredo, Pedro Salgado, Valderez de Souza, Altina Lyra, Iara de Alencar, Antônio Campos, José Prazin, Mário Lima, Jota Soares, Pedro Salgado Filho. **sinopse:** “Numa zona canavieira do interior do estado, vive o herói Júlio Serra, plantador de cana, em uma ampla casa, com sua mãe e uma irmã. Tem uma namorada, a heroína Berta, que trabalha num bar com um colega e um amigo. Seu inimigo é o vilão Zé Morais. Um dia, no bar, Zé Morais tenta seduzir Berta, o que provoca sensacional briga com Júlio. Noutro dia, enquanto Júlio estava na cidade negociando sua safra de cana no escritório de um usineiro, Zé Morais mata a punhaladas a irmã de Júlio e raptta Berta, aprisionando-a em uma cabana. Mas o garoto Marrequinha vê tudo e conta a Júlio, que jura vingança, vai à cabana, mata Zé Morais e salva Berta. Casam-se. Na festa do casamento, o amigo de Júlio percebe que um pretinho estava pondo gotas de veneno no copo de vinho de Júlio; agarra o garoto que os leva ao mandante do crime: um amigo de Zé Morais; perseguição, tiros, o amigo de Júlio é ferido e o de Zé Morais morto. E a festa termina bem.” catálogo - Retrospectiva MAM. **comentários:** Fragmentos do filme estão depositados na Cinemateca Brasileira. (fop: d-16)

**JUSTIÇA DE GAÚCHO** - (ver UM DRAMA NOS PAMPAS)

**JUSTIÇA DIVINA** - (ver PECADORA IMACULADA)

**JUVENTUDE E TERNURA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra: Wanderléa Salim e Aurélio Teixeira; dir: Aurélio Teixeira; arg: Daniel Filho e Jorge Dória; rot: Aurélio Teixeira e Braz Chediak; hst: Fernando Amaral; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Ismar Porto; mus: Ed Lincoln e Erlon Chaves; loc: Olinda e Recife, PE; Salvador, BA e São Paulo, SP; cpr: J.B. Produções Cinematográficas e Copacabana Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, 85 min, gen: aventura musical; **elenco:** Wanderléa, Anselmo Duarte, Énio Gonçalves, Jorge Dória, Cyll Farney, Bobby de Carlo, Hamilton Fernandes, Roberto Maya, Pernambuco de Oliveira, Daniel Filho, Carlos Koppa, Norma Benguell, Os Wandecos, Luiz Carlos Braga, Paulo Padilha. **sinopse:** Estênia está na fase madura e tenta viver com intensidade o que lhe resta. Beth é uma moça que escolheu o caminho da música popular para

triunfar na vida. Encontra em Estênio um protetor. Homem de vida perigosa, envolvido em contrabando e bebidas, ele, no convívio diário com a garota, passa a amá-la. Para ajudá-la, contrata um jovem pianista profissional e compositor, Guy, pelo qual Beth se apaixona. Na realidade, só admira Estênio pelo que ele representa, um homem mais idoso e capaz de ajudá-la. Ao descobrir que Beth não o ama, Estênio resolve tomar uma atitude drástica, matando-a. Mas, ao assistir ao seu grande sucesso, num programa de televisão, ao lado de Guy, desiste de seu intento e parte com uma lágrima. **comentários:** Aventura musical, feita para aproveitar a onda da Jovem Guarda e o sucesso de Wanderléa. Há muito fora de circulação, merece ser revisto, por retratar uma época que não existe mais: os anos sessenta. (fop: d-2)

**JUVENTUDE EM BUSCA DO SEXO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Juan Bajon; cop: Alfred Avram Cohen; pre: Carlos Fernando Fonseca Moreira; asd: Inês Mulin e Paulo Mendes Lopes; dip: Michel Cohen; asp: Luiz Carlos Palermo, João Antônio Duarte e Marco Antônio Furquim; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Dionísio Tardoque Valério; mix: Jorge Ventura; tcs: Carlos Antônio Bonfim e Júlio Perez Caballar; tcc: Jurandir Pizzo; elt: Joel Novaes e Geraldo Assis; mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); asm: Carlos Fernando Fonseca Moreira e Luiz Carlos Palermo; cnt: Inês Mulin; mus: Utilizando trechos de Bach, Debussy, Rachmaninoff e Glenn Miller; cpr: Juan Bajon Produções Cinematográficas, Brasil International Cinematográfica e Empresa Cinematográfica Haway; tru: Animation Art; eqp: Juan Bajon Produções Cinematográficas; ess: E. Szankowski Produções Cinematográficas; lab: Revela e Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Shirley Benny, Marcos D'Alves, Zilda Mayo, José Lucas, Paulo Prado, Felipe Levy, Andrev Soler, Linda Gay, Ana Mauri, Selma Ribeiro, Edna Costa, Sheila Shell, Cristina Machado, Nereide Bonamigo, Lucélia Machiavelli, Lorant Tirczka, Valquíria, Mário Bruni, Michel Cohen, João Antônio Duarte, Marco Antônio Furquim, Octávio do Valle, Selma Cândida. **sinopse:** O filme enfoca a trajetória de dois irmãos, Marcelo e Marina, de uma família de classe média, que subitamente perdem os pais num acidente de carro. As histórias correm paralelamente. Marcelo emprega-se num supermercado como simples ajudante e conhece Paulo, um rapaz mundano, cínico e revoltado. Através dele, Marcelo conhece Lulu, uma prostituta que tem idade para ser sua mãe. Marcelo logo se encanta com suas loucuras, seu espírito rebelde, sua forma de zombar da vida e de todas as convenções da sociedade. Ela é uma mulher vivida, experiente e maliciosa. Marcelo passa a frequentar assiduamente o bordel e trava relações sexuais de forma constante com Lulu, despertando o ciúme de seu cafetão, um rapaz neurótico e agressivo com quem ela mantém, de maneira estranha, uma relação sado-masoquista. Marina emprega-se num restaurante, como ajudante de cozinheira. Conhece Roberto, filho do proprietário. Roberto é mulherengo e libertino, e por isso conquista facilmente Marina, que

acaba se apaixonando por ele. Certo dia, ela o vê conquistando uma moça e fica enciumada. Alega estar grávida e obriga Roberto a casar-se com ela o mais rápido possível. Revoltado com a chantagem emocional, Roberto coloca enlatados na bolsa de Marina e pede ao pai para revistá-la na saída. Humilhada, rompe-se em prantos e foge do restaurante desesperadamente. No parque, chorando, conhece Roberto, um rapaz culto e sensível, cujos conhecimentos de ecologia acabam por fascinar seu espírito ingênuo. Certa noite, Marcelo chega ao bordel e não encontra mais Lulu, que desapareceu desde que assaltou uma joalheria juntamente com o cafetão. **comentários:** Primeiro filme de sexo explícito do diretor Bajon. "Um filme de sexo explícito feito especialmente para a juventude." - extraído do folheto promocional. (fop: f-9)

**JUVENTUDE SEM AMANHÃ**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aécio F. Andrade; dir e arg: Elzevir Pereira da Silva e João Cézar Galvão; asd e cnt: Leon Hirszman; gep: Piamenta Andrade; asp: Abdon Amaral; fot: Alberto Cruz; asf: Tonho Rocha; cam: Sílvio Carneiro; asc: Antônio Padilha; foc: César Andrade; sng: Nelson Ribeiro; ass: José Frade; teg: Avelino Parreira; cen: Manoel Silveira; fig: Zoroastro Neves; cab: Paulo Neto; mtg: Floriano P. Pessoas; mus: Remo Usai; nar: Adelson Santos; cpr: Kratex Filmes; dis: Fama Filmes; lab: grv: Gravason; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Charles Florentino, Iracema Vítória, César Callen, Celme Silva, Carlos Aquino, Humberto Heitor, Arnaldo Tavares, Esther Mellinger, Milton Vilar, Leônidas Bayer, Dora Barros, Aracy Cardoso, Domingos Gomes, Emídio Silva, Jane Cléo, José Moreira, Luiz Santos, Romilson Santos, Tônio Savino, Waldir Maia. (fop: a-26)

**KALAPALO**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, rot e fot: William Gericke; sng: João B. Mamedo; mtg: Máximo Barro; mus: Yves R. Schimidt; nar: Evaldo A. Pinto; col: Fundação Brasil Central e Força Aérea Brasileira; índia Diacuí, Aires Câmara Cunha e Assis Chateaubriand; cpr: Musa Filmes; dis: Hermantino Coelho; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário sobre a tribo Kalapalo do Alto Xingu, com a colaboração do sertanista Aires Câmara da Cunha e seu romance com a índia Diacuí. (fop: a-26)

**KAMOA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Filmes; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**KARINA, OBJETO DO PRAZER**, 1982, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Samuel Giordano de Freitas, Cláudio Cunha, Sylvo Borges Sacalina, Antônio Carlos Terranova e Marcos Fumagalli; dir e fig: Jean Garrett; asd e cnt: Rajá de Aragão; dip e cen: Marcos Cunha; asp: Fernando Gutierrez, José Flávio da Cunha e Aparecida Braidotti; sup: Marcos Rossi; arg e rot: Jean Garrett e Rajá de Aragão; dif e cam: Cláudio Portoli;

asc: Concórdio Matarazzo; cnc: José Carlos; tcs: Orlando Macedo; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Eder Mazzini; loc: Ilhabela e São Sebastião, SP; elt: Ariovaldo de Souza e José Valêncio da Silva; mqn: Toni Gorbi; div: Maurício Kus; ctz: José Luiz Benício; cpr: Cláudio Cunha Cinema e Arte e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: drama erótico. **elenco:** Angelina Muniz, Rosina Malbousian, Luigi Picchi, Cláudio Cunha, Paulo Leite, Kaká de Souza Júnior, Gilda Medeiros, Paulo Leite, Rajá de Aragão, Gilda Medeiros, Cláudio Portoli, Ivo da Matta, Fernando Gutierrez, José de Valêncio, José Flávio da Cunha. **sinopse:** Filha de um pescador, Maria do Carmo é comprada por Rufino, que a prostitui sob o nome de Karina. Lucas, outro marginal, interessa-sse por ela e passa a tentar conquistar seus favores, mas em vão. Numa partida de pôquer, Rufino aposta Karina com Lucas e perde, mas ela não quer entregar-se ao vencedor e Rufino a espanca violentamente. Karina mata-o. Na prisão, tem pesadelos, recordando os tempos em que viveu com Rufino. Conhece a advogada Sheila, que se propõe a defendê-la e consegue autorização para levá-la para sua casa à beira-mar. A amizade entre as duas vai se transformando em relação sexual, mas Lucas, que não desistiu de cobrar a dívida, vai buscar Karina. Ante nova resistência, apoiada por Sheila, tenta levá-la à força. Sheila o ameaça com um revólver, mas Lucas tenta tomar-lhe a arma e leva um tiro. Livres dos homens, as duas se amam. (fop: d-17)

**KARLA, SEDENTA DE AMOR**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walter Portela; dir, arg, rot e mtg: Ismar Porto; asd: Zélia F. Costa; gep: Gilberto Raivel; fot: Ramon Alvarado; cam: Antônio Segati; stl: A. José M. Melo; elt: Ademar Silva; maq: Evelyn Rios; cpr: Brasecran - Distribuidora Importadora de Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Wilma Celeste, Karey Loyolla, Milton Villar, Pascoal Guida, Fernando José, Walter Portela, Marina Motta, Solange Maria, Rubens Abreu. **sinopse:** Karla e Sônia, estudantes de Belas-Artes, vão passar as férias no sítio dos pais de Karla, administrado por Vicente, homem rude, embora extremamente religioso. Karla, procurando esquecer o trauma de sua primeira experiência sexual com o namorado, mostra-se alegre e brincalhona, resolvendo perturbar o caseiro Vicente com frases jocosas e atitudes sensuais, ao reparar nos olhares cobiçosos que ele lhe lança. Vicente sente desejo por Karla e luta contra si mesmo, entregando-se à bebida e à violência. Sônia arranja um namorado na cidade e Karla divide suas tentações entre o namorado e o caseiro. Quando Karla conta a verdade a Sônia, esta, mais sensata, sugere voltarem para o Rio de Janeiro. Esta decisão não agrada a Vicente, que decide violentá-la. Os três lutam na cama. Karla, traumatizada por seu passado e pelo impacto da cena, tira o revólver com que o caseiro as ameaçava, tentando matá-lo. Em meio à luta a arma dispara e Karla é atingida mortalmente, o que leva Vicente à loucura. (fop: d-2)

**KARMA - ENIGMA DO MEDO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Ouro Filmes e Urânia Filmes, colorido, 35mm, 85 min, gen: suspense. **elenco:** Márcia Ferro, Allan Fontaine, Tatiana Mogambo, Heitor Gaiotti. **sinopse:** Um ajuste de contas controlado por um ser das alturas, que vem para resgatar mais um ser para o lado bom. Vem também para justiçar os responsáveis por uma chacina em outra geração anterior. E para oferecer mais uma vida e o reencontro de um casal que se amava e foi impedido de vivenciar seu amor por uma morte injusta e prematura. A idéia de que uma vingança inexorável vai acontecer para cumprir uma predestinação aterroriza a vida de quatro pessoas. **comentários:** O elenco do filme foi aproveitado das produções baratas de sexo explícito produzidos na “Boca do Lixo” de São Paulo. (fop: f-10)

**KATHARSYS - HISTÓRIAS DOS ANOS 80**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Luiz “Chacra” Gerace; dir: Roberto Moura; asd: Roberto Machado Júnior; dif: Antônio Luiz Meneses Soares e Cléber Cruz; mtg: Mônica Segreto; cpr: Chacra Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Grande Otelo, Breno Moroni, Célia Maracajá, Vera Setta, Sebastião Lemos, Maria Sílvia. **sinopse:** Tolstoi, um cineasta, transita pela modernidade implacável dos anos 80. Depois das expectativas frustradas da década de 70, tenta conviver com as novas exigências do momento. Envolvido com uma cooperativa de técnicos e artistas, começa a produção de um novo filme, *Vargas na veia*, que conta a história de um professor de história fascinado pela figura de Getúlio Vargas. **comentários:** História ficcional dos bastidores da produção independente de cinema do Brasil. Uma primeira versão, “acadêmica”, com 150 min de duração, foi julgada como tese de doutorado do realizador pela Universidade de São Paulo. Último filme de Grande Otelo (1915-1993). Mineiro de Uberlândia, estreou no cinema em 1935 no filme *Noites cariocas*. Não parou mais: fez dupla com Oscarito e Ankito e participou de diversas fases do Cinema Brasileiro, numa longa e duradoura carreira. Sua atuação em *Amei um bicheiro* (1952) e *Macunaíma* (1969) são inesquecíveis. Atuou pouco em teatro e televisão, mas faz sucesso na telenovela *Feijão maravilha*, em 1979 pela TV Globo. Morre no aeroporto de Paris, em 1993 aos 78 anos de idade, a caminho de Nantes, onde seria homenageado. (fop: d-15)

**KATU NO MUNDO DO NUDISMO**, 1967, Rio de Janeiro, Brasil e Nova York, EUA. **ficha técnica:** dir: Zigmunt Sulistrowski. arg: George Lafayete; fot: Herbert C. Theisen; sing: Vincent Bejtman; cen: Artur Brauner; mtg: Iksworth Silyus; mus: Enrico Simonetti; arj: Lírio Panicali; reg: Remo Usai; cpr: Wonder Filmes (RJ) e United Films (EUA); dis: Allied Artists; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Kitty Wolf, Allan Kran, Ellie Rogers, Dieter Friedrich, Ivete Isabel, Jeff Martin, June Abel, Robert Byrd, Kathy Johnson,

Sofia Pam, Laura Sirk, Fred Lane, Rita Christie, Tony Stevens, Rose Marie, Vincent Bjertman, Artur Brauner, Adolfo Chandler.

**comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**KATUCHA**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: George (Jiri) Dusek; dir e arg: Paulo Machado, a partir do romance de Benjamin Costallat; cod: Edmond Bernoudy; asd: Tony França; rot: Alinor Azevedo e Paulo Machado; fot: George (Jiri) Dusek e Pedro Torre; sng: Amaury Leenhardt; cen: Nicolas Lounine; mtg: Roberto Cavalier; mus: Léo Perachi; cpr: Jiri Dusek Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ilka Soares, José Lewgoy, Milton Carneiro, Jurema Magalhães, Sérgio de Oliveira, Geraldo Gamboa, Helmício Fróes, Dirce Belmonte, Ângelo Labanca, Mexicana, Júlio Monteiro, Tony França. (fop: a-55)

**KENOMA**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alain Fresnot; pre: Van Fresnot; dir: Eliane Caffé; asd: Inês Mullin; rot: Luís Alberto de Abreu e Eliane Caffé; dip: Fabiano Gullane e Caio Gullane; fot: Hugo Kovensky; snd: Nélia Barberis; dar: Clóvis Bueno; cen e ils: Vera Hamburger; fig: Moacyr Gramacho; mtg: Idê Lacreta; pog: Carla Caffé e Fernando Sarmento; mus: Grupo Uakti; cpr: A.F.Cinema e Vídeo; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** José Dumont, Matheus Nachtergaele, Enrique Diaz, Jonas Bloch, Mariana Lima, Eliana Carneiro. **sinopse:** No pequeno povoado de Kenoma, um artesão dedica-se, há vinte anos, a um único propósito: terminar a reforma de um velho moinho abandonado, transformando suas engrenagens numa máquina capaz de produzir constantemente, sem necessidade de combustível: o moto-perpétuo. Desacreditado por todos em sua luta quixotescos, o artesão não investe apenas contra as leis da física, mas também contra os anseios e artimanhas de Gerônimo, dono do moinho e principal opositor de sua invenção. **Prêmios:** Prêmio “Sol de Ouro”, Melhor Filme e Atriz (Mariana Lima), Festival de Biarritz, França, 1998; Melhor Filme, Direção e Menção a Fotografia (Hugo Kovensky), Festival Internacional de Meio-Ambiente de Gavá, Espanha, 1999. (fop: g-45)

**KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Jorge Alves de Lima e Geraldo Junqueira de Oliveira; dir e fot: Geraldo Junqueira de Oliveira; sng: Konstantin Tkaczenko; mtg: Marcos Mergulhés; mus: Enrico Simonetti; nar: Marino Neto; loc: Quénia e Tanganica, África; cpr: Atlas Filmes; dis: Geraltares Filmes; aps: Franco Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: documentário. **elenco:** Jorge Alves de Lima, José Eduardo, Eurico Martins. **sinopse:** Trajetória de uma expedição de caça no Quénia e Tanganica, África. Os perigos da selva, os animais selvagens, as aventuras do caçador brasileiro Jorge Alves de Lima. **comentários:** Primeiro documentário brasileiro rodado inteiramente em território africano. **Prêmios:** Melhor Documentário, Prêmio “Saci”, SP, 1957; Melhor Edição (Marcos Mergulhés), Prêmio “Goverador do Estado de São Paulo”, SP, 1957. (fop: a-26)

**KUARUP**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Fonseca, Paulo Brito e Ruy Guerra; pre e mtg: Mair Tavares; dir: Ruy Guerra; rot: Ruy Guerra e Rudy Lagemann, adaptado do romance *Quarup*, de Antônio Callado; fot: Edgar Moura; cen: Hélio Eichbauer; mus: Egberto Gismonti; cpr: Grapho Filmes; dis: Art Filmes, colorido, 35mm, 119 min, gen: drama. **elenco:** Taumaturgo Ferreira, Cláudia Raia, Fernanda Torres, Cláudio Mamberti, Cláudia Ohana, Maitê Proença, Lucélia Santos, Humberto Magnani, Paulo Goulart, Ewerton de Castro, Roberto Bonfini, Dionísio Azevedo, Mauro Mendonça, Stênio Garcia, Maurício, Mattar, Ruy Polanah. **sinopse:** Nando, um padre pernambucano em crise existencial, relembará dez anos de sua vida (1954-1964), como seu envolvimento político pouco antes do golpe de 1964, a sobrevivência na clandestinidade e a luta contra as tentações da carne, simbolizadas na paixão irreprimível por uma jovem, Sônia, que está sendo procurada por uma expedição, que saiu em seu socorro. **comentários:** Super-produção brasileira, com orçamento de US\$ 5 milhões. Quarup, na grafia indígena significa uma festa em que as tribos do Xingu homenageiam seus mortos. Estréia de Cláudia Raia (1966-) no cinema. Natural de Campinas, SP, começa sua carreira fazendo ginástica olímpica. Estréia no teatro na peça *Chorus Line* e na televisão na telenovela *Roque Santeiro* (1985). Eclética, canta, dança e atua com extrema desenvoltura. É casada com o ator Edson Celulari, com quem teve um filho, Enzo, nascido em 1997. (fop: b-6)

**KUNG FU CONTRA AS BONECAS**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pôlo Galante; dir: Adriano Stuart; arg: Rajá de Aragão, Walter Negrão, Adriano Stuart e Alfredo Palácios; rot: Rajá de Aragão e Walter Negrão; fot: Osvaldo Oliveira; mtg: Lúcio Braun; mus: Beto Estrada; tit: Felipe Ricci; cpr: Servicine - Serviços Gerais de Cinema, Kinoart Filmes e Produções Cinematográficas Galante; dis: Servicine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Adriano Stuart, Maurício do Valle, Nadir Fernandes, Luely Figueiró, Helena Ramos, Célia Fróes, Edgard Franco, Walter Stuart, Dionísio Azevedo, Lucimar Vilar, Fábio Rocha, David Neto, Armando Pascoalim. **sinopse:** Chang, um mestiço de chinês com pernambucana, de volta à casa paterna, não mais encontra seu pai e irmã, e descobre que foram assassinados pelo bando do temível cangaceiro Azulão. Parte para vingar-se e a ele se junta Maria, extraordinária lutadora de capoeira. Em suas andanças, descobrem que Azulão está acoitado pelo Coronel Martinho e sua filha Rosa. Os vingadores e a volante chegam ao mesmo tempo e se trava violenta luta com golpes de kung-fu, karatê e capoeira. Azulão e seus homens conseguem escapar e Chang sai à sua procura, recomendando a Rosa que o espere. Chang e Maria, depois de violentas lutas, conseguem arrasar Azulão e seu bando, enquanto Rosa se entrega ao Tenente da Volante. O casal é surpreendido por Chang que se afasta. Chang se despede de Maria e parte para o desconhecido... (fop: d-2)

**L** **A CHICANERA**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Francisco Serrador; dir e arg: Alberto Botelho; fot: Paulino Botelho; cpr: Francisco Serrador; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Albertina Ramirez, João Colás. (fop: a-26)

**LÁ NO MEU SERTÃO**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João S. Peres; pra: José Peres; dir, arg e mtg: Eduardo Llorente; fot: Giorgio Atili e Eliseu Fernandes; sng: Stefan Muller e José Vedovato; cen: Celestino Barros; mus: Gabriel Migliori; can: *Cabocla; Meu sertão; Padecimento; Pé de Ipê; Desafio; Saudade; Paranaense; Moreninha linda; Rancheira junina; Velho carreiro*, com Ferreira & Carneirinho; José Lopes; Príminho & Maninho; Tuta & Chiquinho; Zé Paioça; Tonico & Tinoco; cpr: Cruzeiro do Sul; dis: B.G.Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama rural. **elenco:** Tonico & Tinoco, Maximira Figueiredo, Wanderley Pires, Iracema Drandrelo, Linda Fernandes, Enoque Batista, Nhá Barbina, Ingrid Thomás, Rogério Jorge, José Rosa, Yuri Caster, Alberto de Castro, Chiquinho, Tito Neto, Pirolito, Humberto Militelo, Pedro Filizola, Zé Paioça, Líria Marçal, Nhô Zé. **sinopse:** No sertão brasileiro, as disputas amorosas de dois irmãos tocadores de viola. **comentários:** Em 1990, o filme foi recuperado da Cinematográfica Cruzeiro do Sul, extinta há muitos anos e foi lançada em vídeo para aproveitar o sucesso da dupla, ganhadores do “Prêmio Sharp de Música de 1989”. (fop: a-26)

**LA SERVA PADRONA**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bianca de Felippes, Tatyana Rubim e Carla Camurati; dir, adc e dar: Carla Camurati; fot: Breno Silveira; mtg: Sérgio Mekler e Renata Baldi; mus: Giovanni Battista Pergolesi, reg: Maestro Sérgio Magnani; orq: Orquestra de Câmara Sesi Minas; cpr: Elimar Produções, Sesi Minas, Telemig e Volkswagen, colorido, 35mm, 65 min, gen: musical lírico. **elenco:** Thales Pan Chacon, Sylvia Klein, José Carlos Leal. **sinopse:** Em 1733, Uberto (o barítono José Carlos Leal), é um burguês solteiro, que decide se casar para acabar com a opressão de sua empregada, Serpina (a soprano Sylvia Klein). Mas o que ele não sabe é que a própria criada vai se fingir de esposa ideal, com a ajuda do criado Vespone (Thales Pan Chacon), para tentar conquistá-lo. **comentários:** Filme baseado na ópera bufa de Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736). Último filme de Thales Pan Chacon. Feito com orçamento modesto (R\$ 350.000), é o segundo longa dirigido por Carla, vindo do sucesso de *Carlota Joaquina, Princesa do Brasil*, num arriscado projeto (o Brasil não tem tradição para esse tipo de filme) que acabou dando certo. (fop: f-9)

**LÁBIOS SEM BEIJOS**, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Adhemar Gonzaga; dir: Humberto Mauro; asd: Francisco Barreto; fot: Humberto Mauro e Paulo Morano; cam: Máximo Serrano; maq: Max Factor; let: Arlindo Mucillo; cpr: Cinédia; dis: Paramount Films; lab: Benedetti Filmes; p&b, 35mm, 53 min, gen: drama. **elenco:** Lelita Rosa, Paulo

Morano, Marisa Torá, Alfredo Rosário, Thamar Moema, Didi Vianna, Gina Cavalieri, Augusta Guimarães, Décio Murilo, Celso Montenegro, Carmen Violeta, Máximo Serrano, Leda Lea, Ivan Villar, Renato de Oliveira, Humberto Mauro, Adhemar Gonzaga, Carlos Eugênio, Fernando Lima, Ramon, Martins Kito, Antônio Paes Gonçalves, Godofredo Queiroz, Luiz Gonzaga Martins. **sinopse:** Moça rica e moderna se apaixona por um homem com reputação de Don Juan. Coincidência de nomes a leva a crer que sua irmã caçula também está apaixonada pelo mesmo tipo e rompe com ele. Após conhecer o noivo da irmã, a moça procura o namorado para desfazer o mal-entendido. **comentários:** Primeiro filme realizado pela Cinédia. Existe uma versão de 1929 inacabada, com o mesmo título, que teria Carmen Santos no papel principal. O filme alcançou o primeiro lugar no concurso de melhor filme brasileiro de 1930, promovido pelo *Jornal do Brasil*. Embora seja de média metragem (53 min), a resenha foi mantida no livro pela importância histórica do filme. Um dos últimos filmes silenciosos produzidos no Brasil. (fop: d-16)

**LADO CERTO DA VIDA ERRADA, O**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Octávio Bezerra e Rose Lacreta; dir e arg: Octávio Bezerra; dip: Tito Almejiras; rot: Orlando Senna, Octávio Bezerra e Uberto Molo; dia e txt: Gugu Olimecha; dif: Hélio Silva; snd: Joaquim Santana; dar: Fernando Pimenta; mtg: Severino Dadá; tls: Sérgio Ricardo; mso: Alceu Valença e Cordel de Félix de Athaíde; cpr: Octávio Bezerra Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Francisco Milani, Kátia D'Ángelo, Wilson Grey, Xuxa Lopes, Paulo Barbosa, Alba Valéria, Ruy Polanah, Fernando Reski, Fernando José, Jorge Ramos, Rose Scalco, Helena Werneck, Quico Latanzzy. **sinopse:** Depois de fugir de um hospital psiquiátrico, um personagem tragicômico narra, na mesa de um bar, a história, na verdade, seu próprio drama. Advogado, desquitado, com filhos, vive o drama do desemprego, num ambiente claustrofóbico. Sua ligação com o mundo exterior são as notícias da TV. Diante do aparelho, em que a realidade ultrapassa a ficção, o drama do personagem compete com os filmes e reportagens exibidos na TV. Ele vivencia diversos estados de espírito, mergulhando na mais completa solidão. Essa animosidade homem x televisão aumenta, progressivamente, o estado de depressão do advogado que, diversas vezes, tenta o suicídio. No entanto, a paixão platônica por uma estrela de TV e o prêmio de um grande sorteio de final de ano fazem com que a vida do personagem se modifique radicalmente. (Texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999). **comentários:** O início da produção foi em 1992, mas seu lançamento somente ocorreu em 1996. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora (Sérgio Ricardo) e Prêmio “Direitos Humanos” do Ministério da Justiça, XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1996. (fop: e-6)

**LADRÃO DE BAGDÁ, O MAGNIFICO**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Éboli; dir, arg, rot e mtg: Victor Lima; fot: Affonso Viana; cen: Gilvan Pereira; mus: Thomas; loc: Buenos Aires, Argentina; cpr: V.E. - Victor Éboli Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Grande Otelo, Monique Lafond, Milton Vilar, Fernando José, Manfredo Colassanti, Anilza Leone, Wilson Grey, Diná Mezzomo, Edson Rabelo, Mara Lise, Luiz Mendonça, Wanda Costa, Francisco Silva, Gilvan Pereira, Gilda Cruz, Odenir Fraga, Vânia Rocha. **sinopse:** O xeique Shanazar é o insatisfeito dono de poços petrolíferos no Oriente Médio, que deseja o poder absoluto. Precisa casar com Jasmin, filha de Abdul, para chegar à garrafa perdida há milênios com o Gênio dos Sete Ventos. Com dois xeiques aliados chega em seu tapete voador a uma moderna Bagdá, a cidade do Rio de Janeiro, com todos os seus problemas. Lá raptou Jasmin, mas Gilmar, filho de Amã, e Omar, um ladrão que rouba dos desonestos para dar aos pobres, tentam recuperar a moça. Na busca, acham a garrafa mágica, que entretanto, logo lhes é arrebatada por Shanazar. Mas afinal Omar, o Ladrão de Bagdá, consegue apossar-se de novo da garrafa mágica e salva Jasmin. (fop: d-2)

**LADRÃO DE GALINHAS**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J.R.Cardoso; pra: Luiz Chamom; pre: Manoel Leme; dir: Sebastião Pereira; gep: José Bélio; arg: J.C.Souza e Wilson Roncatti; rot: Sebastião Pereira e Vicente Lima; fot: Eliseu Fernandes; mtg: Sylvio Renoldi; mus e can: J.C.Souza e Vicente Lima; cpr: Sumar Produções Cinematográficas; dis: Arf Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: comédia. **elenco:** Wilson Roncatti, Suely Viudes, Sebastião Pereira, Arcílio Custódio, Antônio Lima, Maria José Franco, Rose Ribeiro, Antônio Leme, Júlia Veloso, João Colombo, Anita Colombo, Elza Pessoa, Nelson Donato, Keno Beni. **sinopse:** Na antes pacata Vila das Canhoeiras, acabou o sossego. Personagens misteriosos começam, todas as noites, a visitar os galinheiros. Coisas estranhas, nunca antes imaginadas, começam a acontecer, e ninguém sabe explicá-las. As respeitáveis galinhas do Coronel Zacarias, do Sr. Prefeito, do Sr. Vigário e até do próprio Escrivão de Polícia, estão sendo desencaminhadas. **comentários:** Outro título: *Chico Raposa*. (fop: d-2)

**LADRÃO EM NOITE DE CHUVA**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aloísio L. Garcia; dir: Armando Couto; arg: baseado na peça teatral *Do tamanho de um defunto*, de Millor Fernandes; fot: Alexandre Orban; sng: Armando C. Albuquerque; cen: Nello Vanin; mtg: Jacques Rousseau; mus: Reginaldo Carvalho; cpr: Cinecastro; dis: B.C. Filmes; aps: Satélite Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Armando Couto, Ludy Veloso, Renato Consorte, Edson Silva. **sinopse:** Narra as trapalhadas de um médico de subúrbio assaltado por um cliente. (fop: a-26)

**LADRÃO TARADO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Kissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Djalma Pin, Luk Dean, Luci de Carvalho. **sinopse:** Três amigas moram numa casa. Um ladrão invade o quarto de Luci para roubar suas jóias. No momento que ela entra no quarto, ele se esconde atrás de um móvel e observa Luci se despistar. Não resiste e tenta estuprá-la, mas Luci gosta e se entrega totalmente ao ladrão. Sua amiga ouve o barulho e bate na porta do quarto de Luci. Luci protege o ladrão e pede para que volte sempre. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**LADRÕES DE CINEMA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Fernando Cony Campos; rot: Fernando Cony Campos e Jorge Laclete; fot e cam: Sérgio Sanz e Noilton; cen: Dudu Continentalino; mtg: Sérgio Sanz; mus: Mano Décio da Viola sobre o poema de Alvarenga Peixoto, Castro Alves e Tomaz A. Gonzaga; cpr: Lente Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 127 min, gen: comédia. **elenco:** Milton Gonçalves, Antônio Pitanga, Wilson Grey, Grande Otelo, Procópio Mariano, Luthero Luiz, Antônio Carnera, Rodolfo Arena, Luiz Cavalcanti, Tamara Taxman, Ruth de Souza, Josephine Helene, Léa Garcia, Emanuel Cavalcanti, Ney Santana, Ana Maria Nascimento e Silva, Jean-Claude Bernardet, Célia Maracajá, Cléa Simões, Ruy Polanah, Jesus Chediak, Alzira Power, Adalberto Nunes, Roberto Ananias, Jorge Coutinho, Regina Linhares, Vera Regina, Haroldo Santos. **sinopse:** Durante o carnaval do Rio de Janeiro, uma equipe de cinema americana é assaltada por um grupo fantasiado de índios, que estava sendo filmado por ela. Um dos ladrões começa a manipular a câmera, descobrindo seus recursos. Todos se interessam e partem para realizar um filme, contra a vontade de um dos ladrões. Depois de várias discussões, eles decidem por fazer o filme, reunindo argumento, equipamento, fantasias e atores. Após terem gravado a última sequência do filme, os cineastas são delatados por Silvério, aquele que desde o inicio preferia vender o material roubado. O filme chega às mãos da polícia, mas também aos Estados Unidos, e lá é exibido com o título *Sweet thieves*. Na pré-estreia, no Rio de Janeiro, comparecem os cineastas, que saem de lá algemados pela polícia. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Luthero Luiz), X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1977. (fop: d-2)

**LAGES, A FORÇA DO Povo**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Regina Martinho da Rocha; pre, dir e rot: Têtu Morais; pqs: Márcio Moreira Alves, Maurice J. Bazim e Gonçalo Guimarães; dif e cam: Fernando Duarte; asf: César de Moraes e Tucker Marçal; fcn: Walter Carvalho; tru e let: Ilimitada; snd: Walter Goulart; elt: Sebastião de Luna e Ulisses; mix: Edu; nar: Solange Weisz; mot: Elmar Antunes; mtg: Walter Goulart e Aida

Marques; mus: Antônio Joaquim e Sebastião Oliveira; loc: Lages, SC; cpr: Maria Teresa Porciúncula Morais Produções Cinematográficas, Embrafilme, Ministério da Educação e Cultura, FNDE, Prefeitura de Lages, IBASE e NOVIB; col: Funarte, Inacen, INL, Equipe Dirceu Carneiro; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Tecnisom e Álamo; colorido (Eastmancolor), 16 mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme registra a prática de uma administração municipal com a participação da comunidade na busca de soluções criativas e apropriadas à realidade local. Os protagonistas de Lages são os contadores de *causos*, músicos, trovadores e artesãos das “mostras do campo”, jovens e adultos que participam dos encontros culturais, o pessoal da associação de moradores, dos núcleos agrícolas, das hortas comunitárias, agentes que fazem funcionar o programa de medicina comunitária, pessoas que constroem suas casas em mutirão e recolhem doações de materiais, crianças e professores que vivem uma nova pedagogia, pequenos comerciantes que se organizam numa associação, o grupo de teatro de bonecos *Gralha Azul* e um fazendeiro que critica esta opção administrativa comunitária. (fop: d-17)

**LAGO DA SACANAGEM,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Djalma Pin, Luk Dean, Luci de Carvalho. **sinopse:** Maria é uma jovem que está cansada da vida e da rotina de casada. Um dia resolve sair num final de semana com um funcionário de seu marido. Acampam na beira de um lindo lago, e se envolvem num romance. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**LÁGRIMA PANTERA,** 1972, Rio de Janeiro, Brasil e Nova York, EUA. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Júlio Bressane; fot: Miguel Rio Branco; mtg: Geraldo Veloso; cen: Hélio Oiticica; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas; colorido, 16mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Cíldo Meirelles, Rosa Dias, Patrícia Simpson, Bob Grass, Honey, Hélio Oiticica. **comentários:** Último filme feito no exílio por Bressane, que logo em seguida retornaria ao Brasil. (fop: a-48)

**LÁGRIMAS DA FÉ,** 1959, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco Xavier da Silva e Bruno Hochheim; p&b, 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Fitas gravadas com música e diálogo acompanham a projeção do filme. **comentários:** Produção gaúcha dos anos 50 sem maiores referências. (fop: g-1)

**LAMARCA,** 1994, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Joffily, Mariza Leão e Andréa Queiroga; dir: Sérgio Rezende; rot: Sérgio Rezende e Alfredo Oroz, baseados no livro *Lamarca, o capitão da guerrilha*, de Emiliano José e Oldack Miranda; fot: Antônio Luiz Mendes; cam: Marcos Avellar; snd:

Jorge Saldanha; drt: Clóvis Bueno; cen: Vera Hamburger; fig: Rita Murtinho; mtg: Isabelle Rathery; mus: David Tygel; oqs: Maurício Maestro e Vicente Ribeiro; org: Orquestra Filarmônica do Espírito Santo; reg: Helder Trefzger; cpr: Cinema Filmes e Morena Filmes, dis: Riofilme, colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Betti, Carla Camurati, José de Abreu, Deborah Evelyn, Eliézer de Almeida, Ernani de Moraes, Roberto Bomtempo, Carlos Zara, Selton Mello, Patrícia Perroni, Nelson Dantas, Henrique Diaz, Orlando Vieira, Anna Cotrim, Camilo Bevilacqua, Marcelo Escoré, Luiz Maçãs, Nelson Xavier. **sinopse:** História de Carlos Lamarca, líder guerrilheiro e ex-capitão do Exército, morto em 1971, no auge da ditadura militar. **comentários:** Filme importante, por retratar um período crítico e atribulado da história recente do Brasil. **Prêmios:** Melhor Filme, (Público), Festival SESC dos Melhores Filmes, SP, 1994. (fop: f-4)

**LAMBACETADAS,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ubiratan Gonçalves; cpr: Ubiratan Campos Gonçalves Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** smr. (fop: d-15)

**LAMBADA,** 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Pedro Nani; colorido, vídeo, 67 min, gen: musical. **elenco:** Tânia Alves, Carlinhos de Jesus, Henrique Cukierman. **sinopse:** Moça de favela ganha concurso de rádio e se torna estrela de lambada. **comentários:** Sem maiores referências quanto à ficha técnica, este filme foi produzido às pressas para aproveitar a febre da lambada no Brasil. Tanto é verdade que não é mencionado em algumas fontes consultadas. (fop: f-10)

**LAMBADA ERÓTICA,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; cpr: Alfa Cinema e Vídeo; colorido, 35mm, gen: musical erótico. **sinopse:** Professor de dança utiliza seu talento para excitar e levar suas alunas para a alcova, até o dia em que encontra uma parceira à altura, por quem se apaixona e dedica seus melhores passos. **comentários:** Filme pornográfico que aproveita a febre da lambada no Brasil. Sem maiores referências quanto à ficha técnica e ao elenco. (fop: d-13)

**LAMBADA ERÓTICA II: A LAMBADA DO SEXO EXPLÍCITO,** 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur, colorido, 35mm. **comentários:** smr. (fop: a-49)

**LAMBADA LAMBIDA,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Djalma Pin, Laurente Caraguá, Vera Lúcia, Camila da Silva, Lilian Villar e o grupo Lambanil de Lambada. **sinopse:** Um casal vai a uma discoteca para dançar e se excita com a dança. Todos os casais acabam se envolvendo e transando, numa grande bacanal. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**LAMBADA, O FILME**, (Lambada), 1990, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** dir: Giandomenico Cury; colorido, 35mm, 93 min, gen: musical. **elenco:** Andrew J. Forest, Vya Negromonte, Mary Sellers, Lana Francis, Carlinhos de Jesus, Kadu Carneiro, Grupo Kaoma, Elba Ramalho. **sinopse:** Para promover disco de cantora americana, clipe é gravado no Rio de Janeiro. Apaixonado por uma carioca, o diretor é perseguido por marginais. **comentários:** Co-Produção Brasil/EUA, aproveitando o modismo da lambada. (fop: f-10)

**LAMPARINA, O**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Amácio Mazzaropi; dir: Glauco Mirko Laurelli; asd: Martino Martini; dip: Francisco de Souza; asp: José Galã; arg: Carlos Garcia; fot: Rudolph Icsey; cam: Marcelo Primavera; asc: Rosaldo Caçador; foc: Osvaldo Oliveira; stl: José Amaral; sng: Konstantin Warnowski; mic: Alexandre Warnowski e Miguel Segatio; cen: Pierino Massenzi; maq: Maury Viveiros; cnt: José Darcy Cardoso (David Cardoso); mtg: José Roberto Milani; asm: Alvim Barbosa; mus: Hector Lagna Fietta; num: *Alma solitária* e *Lamparina do Nordeste*; Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; cpr: PAM Filmes; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 104 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Zilda Cardoso, Emiliano Queiroz, Carlos Garcia, Astrogildo Filho, Manoel Vieira, Rosemary Wong, Carla Diniz, Rafael Gallardo Tena, Cláudio Dellacqua, João Batista de Souza, Agostinho Toledo, José Carvalho, Mário Maudslay, Augusto César Ribeiro, Inesita Tenório, Edgard da Silva, Enoque Batista, Waldomiro Reis, Índio Botelho, Rosaldo Caçador, José Cardoso, Osvaldo de Oliveira, David Cardoso, Kleber Afonso, Francisco de Franco, Ana Maria Guimarães. **sinopse:** Cansada de São Paulo, família de caipiras emigra para o Nordeste das caatingas, do cangaço, da seca e da violência. Tentam arrumar emprego no Nordeste, onde são confundidos com cangaceiros e perseguidos pela polícia. O patriarca é dado como morto e, ao reaparecer, provoca confusões. **comentários:** Rodado na Fazenda da Santa, sede da produtora de Mazzaropi, a PAM Filmes, em Taubaté, São Paulo, o filme satiriza o Ciclo do Cangaço, uma moda na época. (fop: f-13)

**LAMPIÃO, A FERA DO NORDESTE**, 1930, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: José Nelli; dir e arg: Guilherme Gaudio; fot: Antônio Rogato; cpr: Nelli Filme; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **sinopse:** "... meia-dúzia de apanhados da capital (Salvador) atoamente; uma vista de Ilhéus da mesma forma; um horrível apanhado da feira de gados em Feira de Santana; um cafezal; um canavial; uma locomotiva chegando a Juazeiro; um apanhado do rio São Francisco; uma vista pés-sima de Bom Jesus da Lapa; Lampião ataca um rancho qualquer; ataca Riacho Seco; outra cena Lampião cerca uma fazenda; aparece a casa do 'coronel'. Este e a filha estão na sala de visitas, ele de pés descalços, assentado num frangalho de cadeira, lê um retalho de jornal. Lampião entra na sala, o coronel protesta. Assassinan-no pelas costas. Lampião entra

para um quarto e vem lambendo os beiços" (resumo a partir da revista *Cinearte*, 16/04/1930). **comentários:** Semi-documentário, com um ator no papel de Lampião. Segundo Alex Viany, este é muito provavelmente o primeiro filme de enredo rodado na Bahia. Trata-se de ficção não profissional com cenas documentadas. (fop: d-16)

**LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO**, 1936, Juazeiro, CE. **ficha técnica:** prd: Adhemar Bezerra Albuquerque; dir e fot: Benjamin Abrahão; cpr: Aba Filmes, p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **comentários:** O cinegrafista amador Abrahão (?? -1938), de nacionalidade libanesa, registrou costumes, dificuldades e lutas dos cangaceiros. Protegido por Padre Cícero e pelo produtor cearense Adhemar Bezerra Albuquerque da Aba Filme, foi o único que conseguiu conquistar a confiança de Lampião, e acompanhou o bando durante sete anos até ser covardemente assassinado, em 1938, sem ver concluída sua obra. Sua vida foi levada às telas em 1997, no excelente filme *Baile Perfumado*, onde constam, inclusive, cenas reais feitas por Abrahão. (fop: a-26)

**LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO**, 1950, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Fouad Anderaos; asd: Odilon A. Oliveira; arg: Orestes Turano; fot: Antônio Gonçalves; cen: Júlio Vasques Garcia; cpr: Anderaos Filmes; dis: Cooperativa Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Expiridião Souza, Carmen Gilberty, Adamastor Azevedo, Geraldo Oliveira, Jorge Neto, Jorge Ortiz, Juventino Machado, José Góes, Júlio Vasques Garcia, Manoel Marcondes. (fop: a-26)

**LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO**, 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; dir, adc, rot e mtg: Carlos Coimbra; asd: José Policena; dip: Felix Aidar; gep: Antônio Martins Filho; asp: Sérgio Ricci; hst e dia: Thalma de Oliveira, baseado nos livros *Lampião, o rei do cangaço*, de Eduardo Barbosa e *Capitão Virgulino Lampião*, de Nertan Machado; dif: Tony Rabatoni; tcc: Oswaldo Cruz Kemeny; fcn: José Amaral; cam: George Pfister; asc: Marcelo Primavera e Osvaldo de Oliveira; mqn: José de Almeida e Hermes Fernandes de Oliveira; elt: Sérgio Warnowski, João Carlos Sagatio, Edgard Ferreira e Wilson Louzada; tcs: Carlos Foscolo e Waldir Bonnas; grd: Antônio Martins; cdn: Jean Luc Descaves; asm: Luiz Elias; cnt: Adelice Araújo; tit: Roberto Miller e Yousef Reidy; cen: Apolo Monteiro; maq: Antônio Fracari; cts: Apolo Monteiro, Marly Aidar e Aleluia Silva; mus e reg: Gabriel Migliori; cms: Catulo de Paula; can: *Bumba meu boi*; *Cancão da tristeza*; *É Lampa*; *Lá vem Virgulino Lampião*; *Cantador de feira*, *Maria bonita*, todas de autoria de Catulo de Paula; *Tema folclórico*; *Se eu sou triste*: Volta Sêca; loc: Petrolina e Juazeiro (PE) e Santana (BA); cpr e dis: Cinedistri; eqp: Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Tupan Filmes; grv e sno: AIC Estúdios; lab: Rex Filme; sis: Westrex; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Leonardo Villar, Vanja Orico, Milton Ribeiro, Glória Menezes,

Antônio Pitanga, Dionísio Azevedo, Marlene França, Geraldo del Rey, David José, Eduardo Abbas, Sady Cabral, Silney Siqueira, Apolo Monteiro, Edgard Ferreira, José Policena, Osmano Cardoso, Roberto Ferreira, Clery Cunha, José Gabriel Chaguinha, Osvaldo Louzada, Antônio Fracari, Angelita Santos, Antônio Miranda, João Freitas, Henrique Ferreira, Luiz Pacheco Duque, Sérgio Warnovsky, Yola Maia, João Sagatio, João Fabiano, Adelice Araújo, Jean Luc Descaves, os vaqueiros de Petrolina (PE), Juazeiro e Santana (BA) e os soldados da Polícia Militar de Juazeiro (BA). **sinopse:** Os crimes praticados por coronéis para se apossar de terras de fazendeiros mais humildes, geravam violência entre os nordestinos. Virgulino Ferreira da Silva, ainda menino, encontra um cangaceiro ferido, lhe dá água, e, em troca, pede seu chapéu de couro. O velho cangaceiro atende seu pedido, mas lhe diz: "somente use este chapéu quando tiver um motivo" e vai embora. Anos depois, Virgulino vê sua casa dizimada e seus pais mortos. Revoltado, pega o chapéu de couro e põe na cabeça. Inicia-se aí a maior lenda do norte brasileiro, a saga de Lampião, que se tornaria o mais temido cangaceiro do Nordeste na década de 30, que fazia justiça com as próprias mãos, tornando-se conhecido e respeitado entre os oprimidos camponeiros. **comentários:** O elenco principal de *O pagador de promessas* é utilizado neste filme, dirigido com a habitual competência de Carlos Coimbra, um craque no gênero. **Prêmios:** Melhor Atriz (Glória Menezes) e Ator Secundário (Antônio Pitanga), Prêmio "Saci", SP, 1963; Melhor Produtor (Osvaldo Massaini), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1963; Melhor Atriz (Vanja Orico), VI Festival de Cinema de Curitiba, PR; Melhor Atriz (Vanja Orico) e Edição (Carlos Coimbra), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1963. (fop: f-13)

**LANA, RAINHA DAS AMAZONAS**, 1966, Rio de Janeiro, Brasil e Munique, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; pre: Alfred Bittins; pra: Franz Thierry; dir: Cyll Farney e Geza von Cziffra; asp: Hanrry Zalkowitsch e Jesus Narvaez Y Suarez; arg: Cyll Farney; rot: Rita Niederer; dia: Eric Anden; fot: Edgard Eichhorn (Ultrascope); asf: Wolfgang Haneman; cam: Antônio Gonçalves e José Assis de Araújo; sng e mix: Aloysio Vianna; elc: Victor Neves; cen: Alexandre Horvath; maq: Josefina de Oliveira; grp: Luiza Neri; ant: Margot Hohn; cnt: Liselote Schumacher; ctr: Adhemar Pires; mtg: Waldemar Noya; asm: Wolfgang Wehrun; mus: Herbert Trantow; arj: Lírio Panicali; reg: Remo Usai; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ) e Team Films (Munique); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Atlântida Cinematográfica; sis: Westrex, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Yara Lex, Christian Wolf, Hans von Borsody, Catharina von Schell, Gillian Hills, Anthony Diffring, Michael Hinz, Dieter Epler, Gil Delamare, Zezé Macedo, Átila Iório, Dedé Santana, Célia de Azevedo, Haydée Pinto, Adalberto Silva, J.B. Carvalho, Jaime Moreira Filho, Leila Lane. **sinopse:** Em companhia de seu sobrinho Pedro e acompanhado de

alguns indígenas, o Professor empreende uma expedição à misteriosa selva amazônica em busca da lendária tribo das Amazonas, das quais, o explorador espanhol Francisco de Orellana relatou em 1541. Um grupo de mal-encarados aventureiros, liderados pelo inescrupuloso Gerônimo, tem as mesmas pretensões, porém sem nenhum interesse científico. Eles buscam os indescritíveis tesouros de Eldorado, Terra do Ouro. Enfrentando mil perigos, a brutalidade de Gerônimo quase põe tudo a perder. São presos por uma tribo de mulheres indígenas de pele escura, semi-nuas, levando arcas e flechas. Logo descobrem que a tribo é liderada por Lana, que se diferencia das outras mulheres, por adornos mais ricos e cabelos louros. Ela se apaixona por Gerônimo e passa a protegê-lo, mas este tem interesses obscuros em relação a Lana. Pedro, apaixonado por Lana, está decidido a levá-la de volta à civilização. Durante a festa da lua cheia, Pedro, Lana e o Professor, ajudados por Tahira, empreendem a fuga. Ao mesmo tempo, porém, Gerônimo e seus homens tentam apoderar-se do tesouro. Durante a luta que se segue, o Professor morre, porém Pedro e Lana alcançam o barco e retornam felizes à civilização. **comentários:** Co-Produção Brasil/Alemanha. (fop: f-9)

**LANCE MAIOR**, 1968, Curitiba, PR e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Sylvio Back; pra: Maurice Capovilla; pre: Antonio Polo Galante; dir e rot: Sylvio Back; asd e cnt: Sebastião de Souza e Nelson Padrella; dip: Ivan de Souza; asp: Sérgio Bianchi; arg: Sylvio Back, Oscar Milton Volpini e Nelson Padrella; dia: Nelson Padrella; fot, cam e fcn: Hélio Silva; asc: Ronaldo Nunes; sng: Cristo Dikof; mqn: Cláudio Portoli; elt: Antonio Pfitz; cen: Luiz Hilário; fig: Ileana Kwasinski; vtu: Ileana Kwasinski; cnt: Sebastião Souza; ctz: Manoel Coelho; mtg e edi: Maria Guadalupe; mus: Carlos Castilho; mut: Carlos Castilho e Vitor Martins; its: Marília Pêra; loc: Antonina e Curitiba, PR; cpr: Paraná Filmes (PR) e Produções Cinematográficas Apolo (SP); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Servicine; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Regina Duarte, Irene Stefânia, Isabel Ribeiro, Lota Moncada, Lúcio Weber, Edson D'Ávila, Cecília de Cristo, Ileana Kwasinski, Joel de Oliveira, Fernando Zeni, Maurício Távora, Lourdes Bergman, Sônia Mara, Cristo Dikof, Luiz Hilário, Nicolau Ramos, Odelair Rodrigues, Roberto Murtinho, Doralice Bittencourt, Esmeraldo Magno, Maria Rosa Carvalho, Henrique Gomm, Sérgio Bianchi, **sinopse:** Mário, um bancário e estudante universitário enfrenta, ao mesmo tempo, uma greve no emprego, uma crise pessoal de identidade e a dúvida entre o engajamento político e a ambição de subir na vida. Por isso, ele não consegue se decidir entre duas garotas: Cristina, rica, aparentemente feliz, com seu orgulho e suas teorias de emancipação sexual, e a comerciária Neusa, inexperiente, sensual, insatisfeita, cujo maior desejo é escapar da condição humilde de sua família. Os três, representantes da inquieta juventude moderna, buscam seu lugar ao sol, armando um jogo diabólico no qual as

peças são seus corpos ansiosos por amor e aventura. **comentários:** Estréia de Regina Duarte (1947-) no cinema. Nascida em Franca, SP, começa sua carreira aos 14 anos, fazendo teatro amador. Em São Paulo, faz sucesso na TV Excelsior em 1965 na telenovela *A deusa vencida*, de Ivani Ribeiro. Na TV Globo, nos anos 70, torna-se a "Namoradinha do Brasil". Faz pouco cinema, dedicando sua carreira mais ao teatro e televisão. Tem atuações memoráveis em *Selva de pedra* (1972) e *Roque Santeiro* (1985/86). Sua última novela foi *Desejos de mulher*, pela TV Globo em 2002. **Prêmios:** Melhor Atriz (Irene Stefânia) e Melhor Cartaz , IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: d-2)

**LARA**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Telmo Maia; dir: Ana Maria Magalhães; rot: Rita Buzzar e Ana Maria Magalhães; dif: José Guerra e Pedro Farkas; snd: Jorge Saldanha; dar: Clóvis Bueno e Beli Araújo; fig: Karla Monteiro; edi: João Paulo de Carvalho; mut: *Lara*: Chico Buarque de Hollanda e Dori Caymmi; mus: Dori Caymmi; cpr: Nova Era Produções de Arte; dis: Riofilme; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Christine Fernandes, Caco Ciocler, Camilo Beviláqua, Ana Beatriz Nogueira, Tuca Andrade, Gilberto Gawronski, Emílio di Melo, Miguel Magno, Marina Lima, Diogo Dahl, Luanne Louback, Maria Manoela, José Celso Martinez Corrêa, Marcos Caruso. **sinopse:** Lara Brandini é uma criança triste e solitária, depois que sua mãe comete suicídio. Na adolescência, vive numa pensão modesta com o pai, Francesco, um imigrante italiano, de quem ainda guarda a aliança. Inicia sua carreira profissional no teatro, torna-se famosa atriz e vive uma história de amor com Guima, um dramaturgo que tem sua peça de teatro proibida pela Censura e Lara se abriga em seu misterioso mundo. Lara não consegue esquecer seu passado e vive uma vida atormentada. Mas o tempo e as desventuras mostram-lhe outro rumo, outra vida, e o passado fica para trás, esquecido. **comentários:** O filme inspira-se em dois livros autobiográficos e retrata a vida da atriz Odete Lara, que enfrentou problemas psíquicos e deu a volta por cima. A trajetória pessoal de Odete foi muito sofrida, o suicídio dos pais, os amores fracassados, as drogas e a busca da transcendência que levou a Odete real ao Budismo. Segundo a diretora Ana Maria Magalhães: "Odete é um mito do Cinema Brasileiro. Eu quis humanizar o mito, decifrá-lo mesmo. Como mulher e atriz, desde que li o livro, fiquei siderada. Lara é a história de uma mulher, uma história de amor, mas a política se imiscui nas relações interpessoais. O filme está muito maduro, valeu trabalhar nele todo esse tempo, me sinto mais segura. Foi o Antônio Calmon que me seduziu para fazer esse filme. Ele achava que tinha tudo a ver comigo, e tem mesmo". Algumas locações foram feitas em vilarejos que datam dos séculos XVII e XVIII, nos arredores de Roma, Itália. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 327 mil. (fop: g-45)

**LARANJA DA CHINA**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Júnior; pra: Wallace Downey;

dir, arg e rot: Ruy Costa; arg: E.Sá (psd: Ruy Costa); rot: João de Barro; fot: Moacyr Fenelon e Manoel Ribeiro; sng: Moacyr Fenelon e A.Fagundes Machado; cen: Jaime Ruy (psd: Ruy Costa); num: *Brasil* (versão em espanhol de *Aquarela do Brasil*, de Ary Barroso), com Pedro Vargas; *Cai, Cai*: Roberto Martins, com Virgínia Lane; *A dama das camélias*: João de Barro e Alcir Pires Vermelho, com Francisco Alves; *Despedida de Mangueira*: Aldo Cabral e Benedito Lacerda, com Francisco Alves; *Ferdinando*: Alvarenga & Ranchinho, com os próprios; *Lua-de-mel*: Alberto Ribeiro e Alcir Pires Vermelho, com Arnaldo Amaral e Dircinha Batista; *Maria Bonita*: Apolo Correia e Emil Gianordoli, com Grande Otelo; *Ninguém deve duvidar*: Arlindo Marques Júnior e J.Piedade, com Arnaldo Amaral; *Quando a Violeta se casou*: João de Barro, Alberto Ribeiro e Alcir Pires Vermelho, com Dircinha Batista; *Solteiro é melhor*: Felisberto Silva e Rubens Soares, com Francisco Alves; *Vírgula*: Eratóstenes Frazão e Alberto Ribeiro, com as irmãs Pagãs e Nilton Paz; *O que é que a Baiana tem?*: Dorival Caymmi, com Carmen Miranda; cpr: Sonofilmes; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: filmusical. **elenco:** Arnaldo Amaral, César Ladeira, Dircinha Batista, Barbosa Júnior, Grande Otelo, Paulo Neto, Edmundo Maia, Paulo Murilo, Batista Júnior, Cora Costa, Francisco Moreno, Lauro Borges, Carmen Miranda, Francisco Alves, Manezinho Araújo, Marilu, Nilton Paz, Orlando Silva, Pedro Vargas, Virgínia Lane, Elvira Pagã, Rosina Pagã, Joel & Gaúcho, Alvarenga & Ranchinho, Benedito Lacerda e seu regional, Nair Alves, Silvinha Melo, Orquestra Fon-Fon e artistas do Cassino da Urca. **sinopse:** Dr. Flores, um cidadão conservador e sua esposa, são sócios da Liga Contra a Malandragem e proibem a filha Camélia de namorar um sambista e boêmio. Paralelamente, um garoto rouba cobaias inoculadas com o vírus do samba, elaboradas pelo Dr. Salsish e as vende ao Dr. Flores, que acaba contaminado pelo famoso ritmo brasileiro. **comentários:** O número musical *O que é que a Baiana tem?*, com Carmen Miranda, é o mesmo apresentado no filme *Banana-da-Terra*, realizado no ano anterior pelos mesmos produtores. (fop: a-26)

**LARANJAS DO BRASIL**, 1934, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Vittorio Capellaro; cpr: Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** "O filme foi feito sob a orientação técnica de agrônomos da Estação Experimental de Limeira, na cheia de Carlos de Barros Wright, abrangendo do plantio à exportação em Santos. Parece que não foi exibido em público, embora fosse bem elaborado e de alto conteúdo técnico. Deste documentário foram procurados elementos elucidativos junto ao Instituto Agronômico de Campinas, São Paulo e à Dierberger Agrícola S/A em Limeira. Esta nos informou sobre a possibilidade de ter sido mencionado em 1934 nos Relatórios Circulares do Serviço de Citricultura de São Paulo" - depoimento de Jorge J.V.Cappellaro, filho de Vittorio. (fop: A-13)

**LASER - EXCITAÇÃO DE MULHER**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Manuel Augusto S. Pereira; dir: Jean Garrett; dip: Eduardo Santos; arg e rot: Jean Garrett e Ody Fraga; fot e cam: Carlos Reichenbach; cnc: Jurandir Pizzo; cen e fig: Campello Neto; mtg: João de Alencar; cpr: Maspe Filmes; dis: Luna Filmes; lab: Líder Cinematográfica; esse mix: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido (Gevacolor), 35mm, 100 min, gen: erótico. **elenco:** Sílvia Dumont, Jayme Cardoso, Sandra Yoko, Dalmo Peres, Robert Sampson, Débora Muniz. **sinopse:** Quando Helena, mulher jovem e independente, procurou o auxílio de um especialista, Dr. Serpa, para expor seu problema de profunda frigidez sexual e total incapacidade de atingir o orgasmo em qualquer tipo de relação, não supunha que se encontrava no limiar da mais estranha e alucinante das aventuras. De fato, ela foi levada a essa situação estranha de comum acordo com Rui, seu noivo, pois ambos concordavam em que, sem a superação do problema de Helena, o casamento estaria comprometido e destinado ao fracasso. Confiando em Rui, ela aceita discutir com o médico, sem barreiras, o seu caso, para o qual era necessário, antes de tudo, encontrar a raiz original de suas traumatizantes inibições. Mas, como Deus põe e o diabo dispõe, a vida de Helena sofre brusca mudança. Acontecimentos totalmente inusitados ocorrem com vertiginosa velocidade. Ela é jogada para fora de seu mundo, passando a viver experiências agressivas à sua personalidade e ao seu corpo. Gente estranha e desconhecida, cruel em seus propósitos, impiedosa em seus atos, levam Helena a conviver com diferentes estados emocionais que, a cada momento, a colocam diante do risco de vida permanente e de momentos de exótica sensualidade. Um incidente introduz na trama outro personagem, que a princípio se supõe mero clínico de rotina. Mas é esse homem que a levará, através de sutil persuasão, a moderno laboratório tecnológico, onde realiza avançadas experiências com raio laser. Nesse laboratório Helena vive o momento ápice de suas experiências incomuns e alcança a liberdade total do seu prazer de mulher, do profundo orgasmo tão desejado e até então nunca conseguido, tornando-se finalmente curada. (fop: f-9)

**LATITUDE ZERO**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Lilian Santiago e Daniel Santiago; dir: Toni Venturi; arg: baseado no texto teatral de Fernando Bonassi; rot: Dii Moretti; dif: Jacob Solitrenick; dar: Andréa Velloso; sng: Eduardo Santos Mendes; loc: Poconé, MT; cpr: Othar Imaginário; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Débora Duboc, Cláudio Jaborandy, Celso Frateschi. **sinopse:** Lena é proprietária do "Dama de Ouro", um restaurante que fica às margens de uma estrada quase deserta, está em franca decadência e vive às moscas. Vilela, um foragido desesperado e solitário, ali encontra abrigo. Sua chegada acende as esperanças de Lena. Ele reforma o interior do lugar e vai se aproximando dela até conquistar seu coração arreio. Inesperadamente, Vilela a abandona grávida de seis

meses. Com coragem, Lena continua a luta pela sobrevivência. Após alguns meses, sente as dores do parto e dá à luz sozinha. Um dia Vilela reaparece, cheio de novos planos. Ele alega que arranjou dinheiro para construir um novo futuro, um novo negócio, para os dois, agora três com o nascimento da criança. Lena reluta, mas sente a esperança tocar-lhe novamente e reaproxima-se de Vilela. O final é surpreendente e enigmático. **comentários:** Ensaio sobre a solidão e a esperança nas fronteiras do Brasil. **Prêmios:** Melhor Direção, Ator (Cláudio Jaborandy), Roteiro (Dii Moretti), Direção de Arte (Andréa Velloso) e Prêmio Samburá (crítica cearense), XI Cine Ceará, Fortaleza, CE, 2001; Melhor Diretor, Atriz (Débora Duboc) e Som, V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001. (fop: g-45)

**LAURINDO ALMEIDA, MUITO PRAZER**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Leonardo Dourado; dip: Rodrigo Hinrichsen; fot: Antônio Luiz Mendes; sng: Ivan Kapeller; mtg: Rodrigo Dourado; mus: Laurindo Almeida; cpr: Telenews, colorido, 80 min, 16 mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida do músico brasileiro que é ídolo nos EUA e desconhecido em seu próprio país. O próprio Laurindo conta como foi sua participação em filmes famosos como *Nasce uma estrela*, *O poderoso chefão*, etc., até evocar a magia da era de ouro das grandes orquestras. **comentários:** Este filme participou do Festival de Documentários "É Tudo Verdade", edição 2000. (fop: g-22)

**LAVOU TÁ NOVO**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**LAVOURA ARCAICA**, (To the Last of the Father), 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Fernando Carvalho, Raquel Couto, Maurício Andrade Ramos e Donald K. Ranvaud; pre: Elisa Tolomelli; dir, rot e mtg: Luiz Fernando Carvalho; pqs: (elenco): Raquel Couto; arg: baseado no romance homônimo de Raduan Nassar; dif: Walter Carvalho; dar: Yurika Yamasaki; fig: Beth Filipecki; crz: Marlene Moura; tls: Grupo Uakti; mso: Marco Antonio Guimarães; cpr: VideoFilmes; cop: Tibet Filmes; dis: (Brasil): Riofilme e (internacional): Le Studio Canal +, colorido, 35mm, 163 min, gen: drama. **elenco:** Raul Cortez, Juliana Carneiro da Cunha, Selton Melo, Leonardo Medeiros, Simone Spoladore, Caio Blat, Mônica Nassif, Christiana Kalache, Renata Rizek e as crianças Pablo César Cáncio, Leda Samara Antunes, Sula Moreira Miana, Raphaela Borges David, Samir Muci Alcici Júnior, Fábio Luiz Marinho de Oliveira, Kalil Ibrahim Mansur, Felipe Abreu Salomão e Laura Hallack Ferreira. **sinopse:** O filme retrata a história de uma família de imigrantes libaneses no Brasil, o patriarca, a mãe e seis filhos. Um deles, André, o mais rebelde, sai de casa depois de se apaixonar pela irmã (Ana) e estuprar o irmão (Pedro). Através das lembranças de André, ficam cla-

ras as razões de sua partida: entre o jugo da lei paterna e o sufocamento da ternura materna, a impaciência atinge seu grau insuportável. Memórias da infância se confundem com o passado recente, justificando sua fuga. O retorno de André ao lar, depois de perambular por bordéis e pensões baratas, é marcado por intensa emoção. Ao saber do caso incestuoso do filho com a filha, o pai, transtornado, reage com uma explosão difícil de ser contida. Seu rosto, adquirindo uma expressão tenebrosa, antecipa a tragédia que está por vir. **comentários:** Estréia no cinema do diretor de televisão Luiz Fernando Guimarães. O filme estreou em 25/08/2001 no Festival de Cinema de Montreal, Canadá e no Brasil em 12/10/2001. Os direitos de distribuição internacional foram vendidos para a rede francesa Canal Plus por US\$ 600 mil, quantia que possibilitou a finalização do filme, porém, a longa duração do filme (163 min) e os atrasos de produção fizeram com que o contrato fosse rompido. **Prêmios:** Prêmio Ministério da Cultura, Festival Rio-BR, RJ, 2001; Melhor Filme (prêmio do público), XXV Mostra BR de Cinema SP, 2001; Melhor Filme (prêmio dividido com *Samba Riachão*, de Jorge Alfredo), Ator (Selton Mello), prêmio dividido com Werner Schunemann, por *Netto perde sua alma*, Atriz coadjuvante (Juliana Carneiro da Cunha), Ator coadjuvante (Leonardo Medeiros), Fotografia (Walter Carvalho) e Musica Original (Marco Antonio Guimarães), XXXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2001; Melhor Atriz (Juliana Carneiro da Cunha), Prêmio APC - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 2001; Melhor Filme (Voto Popular), V Mostra de Cinema de Tiradentes, MG, 2002; Melhor Contribuição Artística, Festival de Cinema de Montreal, Canadá, 2001; Prêmio Especial do Júri, Festival de Biarritz, 2001; Prêmio Especial do Júri, Melhor Ator (Selton Melo), Fotografia (Walter Carvalho) e Trilha Sonora (Marco Antonio Guimarães), XXIII Festival do Novo Cinema Latino-Americano de Havana, Cuba, 2001. (fop: g-45)

**LEÃO DE SETE CABEÇAS, O,** (Der Leone Have Sept Cabeças), 1969, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Gianni Barcelloni e Claude Antoine; dir: Glauber Rocha; asd: André Gouveia; dip: Giancarlo Santi; gep: Marco Ferreri; arg e rot: Gianni Amico e Glauber Rocha; dif: Guido Cosulich; snd: José Antônio Ventura; mtg: Eduardo Escorel e Glauber Rocha; let: Francesco Altan; mus: Folclore Africano, Baden Powell e uma versão do hino nacional francês cantada por Clementina de Jesus; loc: Congo, França, Itália e Zaire; cpr: Mapa Filmes (RJ) e Polifilm (Roma); colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Rosa Maria Penna, Rada Rassimov, Jean-Pierre Léaud, Hugo Carvana, Gabrielle Tinti, René Koldhoffer, Miguel Samba, André Segolo, Aldo Bixio, o povo e os dançarinos do Congo. **sinopse:** O filme pretende ser uma elaborada denúncia do colonialismo e do subdesenvolvimento, apresentando uma Europa vermelha e um agente secreto norte-americano, também vermelho, escravos um do outro num país tropical. Os colonialistas mantêm os negros como escravos. Nesse mun-

do movem-se também um padre português e um mercenário alemão. Uma revolução é sufocada de maneira sangrenta e os vermelhos decidem, com seus amigos, levar ao poder um representante da burguesia africana. Por isso elegem presidente o senhor Xobu. Mas um rebelde africano e um guerreiro latino-americano organizam uma nova revolução. Os brancos, provavelmente vencidos, são levados ao patíbulo, enquanto da selva saem simbólicas fileiras de negros que cantam *Oh África, oh África*. **comentários:** "O filme é uma história geral do colonialismo euro-americano na África, uma epopeia africana, preocupada em pensar do ponto de vista do homem do Terceiro Mundo, por oposição aos filmes comerciais que tratam de safáris, ao tipo de concepção dos brancos em relação àquele continente. É uma teoria sobre a possibilidade de um cinema político. Escolhi a África porque me parece um continente com problemas iguais aos do Brasil". - depoimento de Glauber Rocha, extraído do site Tempo Glauber, na Internet. Algumas fontes informam ser este filme uma produção totalmente estrangeira. (fop: g-49)

**LEÃO DO NORTE, O,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Del Pino; arg: Eme Alexandre; rot: Eme Alexandre e Carlos Del Pino; fot: Lyonel Lucini; mtg: Lyonel Lucini, Carlos Del Pino e Leovigildo Carneiro; mus: Manoel Alexandre; cpr: Futurama Filmes e Boavista Cinematográfica; aps: Embrafilme; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama rural. **elenco:** Vanja Orico, Pascoal Guida, Jane Silva, João Bennio, Nelson Soares, Hugo Brocke, Dary Reis, Sávio Rolim, Fernanda Candeias, Glória Soares, Messias Holanda, Zé Calixto, Fábio Milton, Carlos Cavalcanti, Eme Alexandre, Paulo Rofer, Buca do Pandeiro, Bastinho Calixto, José Pirril. **sinopse:** Inácio presencia o assassinato do pai e procura a justiça para punir o criminoso. Ningém lhe dá ouvidos. Finalmente, cansado da indiferença alheia, resolve fazer justiça pelas próprias mãos. Intitulado-se Capitão Inácio, reúne um grupo de camponeses e começa a vida de cangaceiro. A mãe "fecha" seu corpo e garante que, enquanto ela viver, o filho não será atravessado por balas e nem seu sangue derramado. A namorada de Inácio vai reunir-se ao grupo quando é ameaçada pelos homens do Capitão Augusto, enquanto Aragão, o assassino, restabelece-se dos tiros que levou de Inácio. São vários os confrontos entre o bando do Capitão Inácio e as tropas do Capitão Augusto e o rapaz sempre leva vantagem. Cada vez mais Inácio se afunda na vida do cangoço e sabe que não poderá recuar. Sua noiva é morta e mais tarde Aninha, outra jovem, vem juntar-se ao bando. Desesperada por sentir-se sozinha, a mãe de Inácio enlouquece e acaba por suicidar-se, expondo assim a vida do filho. Numa luta, o Capitão Inácio é atingido mortalmente. (fop: d-2)

**LEGAL PACA,** 1988, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir: Pereira Dias; cpr e dis: Rolândia Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**LEI DO CÃO, A.**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Jece Valadão; dir e rot: Jece Valadão; arg: Hélio Bloch; dia: Braz Chediak; fot: Antônio Smith Gomes; sng: Alberto Viana; cen: Catronili Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Luiz Biondi; arj: Ronaldo Biondi; reg: Maestro Cipó; can: The Babies; cpr: Magnus Filmes e Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Esther Mellinger, Adriana Prieto, Betty Faria, Edson Machado, Paulo Frederico, Wilson Viana, Mario Petraglia, Henrique Martins, Neusa Amaral, Wilma Regina. **sinopse:** Jovem assassino é protegido por um matador profissional, mas este o abandona quando toda uma comunidade se volta contra ele. **comentários:** 50ª produção de Herbert Richers. (fop: a-26)

**LEI DO INQUILINATO, A.**, 1926, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg. William Schoucair; arg: Jaime Redondo; fot: Jaime Pinheiro; cpr: Comédias de William Schoucair; loc: Quinta da Boa Vista e Jardim da Glória, RJ; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** William Schoucair, Humberto Catalano, Cristovam Soliani, Temístocles Melo, Barbati Eduardi, Mercedes Neumann, Horácio Melo Filho, Paulo Marra, Jaime Redondo, Luiz Afonso, Miss Moss, Luisa Peredo. **sinopse:** Num pequeno lugarejo - Red Hell - os proprietários das casas estavam despejando seus inquilinos e entre eles encontrava-se William, homem metido a conquistador e caloteiro. Entretanto, tal episódio foi logo por ele esquecido ao ver uma "melindrosa" desfilando pela rua, e lá foi ele acompanhar a moça à pensão onde ela morava. Sem dinheiro ao menos para comer, ele resolve procurar um emprego como lavador de pratos. Porém, por obra do destino, deparou-se com o alfaiate que a tempos o procurava, a fim de receber as prestações ou a devolução da roupa. William tenta contornar a situação comprometendo-se a pagar tão logo recebesse no seu novo emprego, mas o alfaiate não quer perder mais tempo e arranca-lhe toda a roupa, justamente na hora em que o dono da pensão estava prestes a contratá-lo. Sem alternativa, William pôs-se a correr deparando-se com dois xerifes. Começa aí a perseguição: muros são galgados; esconde-se em baixo de um automóvel, que logo a seguir põe-se em movimento; encontra um grupo de "melindrosas" banhando-se num rio, aproveita para pegar alguma roupa e passa a desfilar vestido de mulher. Logo é descoberto pelos xerifes, que não engolem a farsa. Nisto, encontra um tipo mal-encarado e logo toma-lhe a roupa, cujos bolsos estavam cheeados de dólares, porém falsos. Ao ser denunciado por um vendedor, reinicia-se a perseguição dos xerifes, aos quais junta-se o vendedor, um trabalhador que caíra na cal por causa do fugitivo e um doente com o pé inchado. Durante a fuga, William encontra duas jovens que dançavam o *charleston*. Ele não resiste e começa a dançar, esquecendo por alguns minutos seus perseguidores. Estes, ao se aproximarem, entram na dança também, mas logo a perseguição é reiniciada. William encontra no bolso uma bomba-relógio enquanto seus perseguidores se aproxi-

mam cobrindo-o de socos e pontapés. Há uma explosão e todos ficam com as roupas em trapos. (revista *Cinearte*, 31/08/1927). (fop: d-16)

**LEI DO SERTÃO, A.**, 1956, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd: Walter Paulo Vieira; dir e rot: Antoninho Hossri; asd: Reinaldo Tarsitano; dip: Walter Paulo Vieira; arg: Antoninho Hossri e Oswaldo Mariano; fot e cam: Ferenc Fekete; cen: José R. Pisani; asf e cam: Gether Costa; egs: Ernst Hack; elt: J.Martins Silva; dim: Conrad Bernhardt; can: Maurício Morey, Poly, Catulo de Paula, Cataldo Bove e Lourenço Machado; cpr: Cinematográfica Princesa D'Oeste; aps: Unida Fimes; dis: Rio Mar Filmes; p&b, 35mm, gen: faroeste. **elenco:** Milton Ribeiro, Maurício Morey, Gracinha Fernandes, Ayres Campos, José Herculano, Maurício do Valle, Álvaro Nogueira, Antoninho Hossri, Antônio Dunga, Armando Paiva, Bespiaroti, Edi Motta, Felício Martone, Hugo Matoso, José Chediak, José Leone, Manoel Cardoso, Mirna Chaves, Nena Batista, Reinaldo Tarsitano, Vicente Ghiardi, Walter Paulo Vieira, Amaro César, Antônio Fragoso, Álvaro do Vale, Norma Monteiro, Peinado Garcia, Mauro Valle, Príncipe Negativo, Rubens Godoy, Vicente Guilherme, Zico & Zeca, José Herculano. **sinopse:** Tonico é filho de um fazendeiro que sofre a exploração do poderoso e inescrupuloso Coronel Isidoro. Não aceitando mais submeter-se a tanta desonestade, o rapaz acaba confrontando e derrotando os irmãos Oliveira, capangas do Coronel. Como represália, os bandidos matam o pai de Tonico, e são protegidos pela polícia corrupta. Desencadeia-se então uma onda de ódio irremediável. Tonico vinga o pai, assassinando um dos Oliveira. Em sua fuga, conhece Belinha, por quem se apaixona. Conhece também o pistoleiro Trovoada, primo de Belinha, e passa a integrar o bando deste famoso foragido. Apesar da felicidade do amor correspondido de Belinha e da notícia de sua gravidez, Tonico não consegue esquecer a promessa que fizera para vingar seu pai, acabando com o malvado Izidoro. A amizade entre Tonico e Trovoada se fortalece; o experiente pistoleiro elabora um plano para eliminar o Coronel e cumprir a promessa de Tonico. O desfecho, no entanto é trágico: Trovoada e Tonico acabam mortos e Belinha decide cuidar da terra que pertencia à família do amado e zelar para que seu filho tenha um futuro em paz. **comentários:** Rodado em Campinas, é o segundo e último filme do diretor Hossri, que aqui também é roteirista e montador. O galã Maurício Morey é irmão do diretor e seu colaborador direto. (fop: a-17)

**LEI DOS FORTES, A.**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Moacir Ramos e Júlio Robaccio; dir: Júlio Robaccio; asd: Reinaldo Tarsitano; arg e rot: Luiz Sérgio Person; fot: Edward Freund; cam: Celestino Barros; sng: Álvaro Powoboy; cen: Stefan Muller; mtg: Eliseu Fernandes; mus: Conrad Bernhardt; cpr: Cruzeiro do Sul; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Moacir Ramos, Tito Lívio Baccarini, Lia Cortese, Américo Taricano, Wallace de Souza, Oscar Azevedo, Maurício de Barros, Ralph Zumbano, Olga Schoueri,

Alcindino Cordeiro, Iracy Andreani, Walter Vieira. **comentários:** Sátira aos *westerns*. Único filme dirigido no Brasil pelo argentino Robaccio, que já havia desempenhado outros cargos técnicos no cinema paulista. Rodado totalmente em Jundiaí, SP. (fop: a-38)

**LEILA DINIZ**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Lacerda e Carlos Alberto Diniz; dir e rot: Luiz Carlos Lacerda; fot: Nonato Estrela; cen: Yurika Yamasaki; fig: Mara Santos; mtg: Ana Maria Diniz; mso: David Tygel; cpr: Ponto Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 100 min, gen: cinebiografia. **elenco:** Louise Cardoso, Stênio Garcia, Jayme Periard, Rômulo Arantes, Hugo Carvana, Denis Carvalho, Otávio Augusto, Marcos Palmeira, Yara Amaral, José Wilker, Diogo Vilela, Tony Ramos, Marieta Severo, Antônio Fagundes, Carlos Alberto Riccelli, Paulo César Grande, Oswaldo Loureiro, Mariana de Moraes, Ilva Niño, Paulo Villaça, Tânia Scher, Karen Accioly, Wilson Grey, Pedro Bial. **sinopse:** A vida de Leila Diniz (1945-1972) - recheada de aventuras, prisões, declarações contundentes, alegrias, militância política, gravidez, sucesso, teatro de revista e passagens pelo cinema. A curta e prodigiosa carreira dessa grande musa do teatro e do cinema brasileiro, até sua trágica morte em 1972, num desastre aéreo quando retornava de um festival na Austrália. **comentários:** A trama foi construída sob o ponto de vista de Bigode (apelido de Lacerda, o diretor), amigo íntimo da estrela. Sua ascensão no cinema, sua liberdade, sua filosofia de vida e seu jeito carinhoso e sincero de tratar as pessoas. "Meu filme é uma das visões sobre Leila, uma pessoa múltipla. Não pretendo ser definitiva. Quanto mais visões, melhor. A minha é de uma pessoa que a acompanhou desde muito cedo até seu último momento. Que os outros se manifestem através de novos filmes, livros, vídeos, peças de teatro." - depoimento de Luiz Carlos Lacerda. **Prêmios:** Melhor Atriz (Louise Cardoso), Ator Coadjuvante (Paulo César Grande) e Melhor Longa-Metragem, Júri Popular, XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1987; Melhor Atriz (Louise Cardoso) e Montagem (Ana Maria Diniz), I Festival de Cinema de Natal, RN, 1987; Melhor Roteiro, Produção e Música (David Tygel), IV Rio-Cine Festival, RJ, 1988. (fop: a-44)

**LEITEIRO DE MEU BAIRRO, O** - (ver CIRCO CHEGOU À CIDADE, O)

**LEITO DA MULHER AMADA, O**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias A. Cury; pre: Ary Fernandes; dir, arg, rot e mtg: Egydio Éccio; asd: Walter C. Portela; gep: Caetano Bianchi; fot: Antônio Meliande; cam: Hugo A. Gama; fcn: Hércules Barbosa; sng: José Moura; cnt: Célia Padilha; cpr: Brasecran - Distribuidora Importadora Exportadora de Filmes e M.M.Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Nídia de Paula, Francisco Cúrcio, Ivan Lima, Mário Benvenutti, Nadyr Fernandes, Américo Taricano, Roberto Bolant, Wanda Marchetti, Sady

Cabral, Ary Fernandes, Cavagnole Neto, Príncipe Negativo, Mário Bruni, João Massiero, Milton Merlucci, Tuca Pipoca. **sinopse:** O Dr. Gregor Anastasi, criminalista conhecido como a Raposa do Foro, e Artemidoro, entregador de leite a domicílio, surpreendem suas esposas nos leitos de seus melhores amigos. O Dr. Gregor aceita a nova situação, convidando o amante da mulher para um fim-de-semana em sua casa de campo. Ali os três passam a viver em comum até que a Raposa do Foro coloca sua esposa e o infiel amigo num balão de ar quente, o "Hobbie", que ele mesmo construirá, enviando-os para a estratosfera. Por sua vez, o leiteiro, ferido em seu amor-próprio e em sua honra de italiano, vinga-se da esposa expondo-a em praça pública a uma agressão coletiva. **comentários:** Público: 295.273 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Roberto Bolant) e Roteiro (Egydio Éccio), III Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1974; Melhor Ator Coadjuvante (Francisco Cúrcio), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974. (fop: d-2)

**LENDA DE UBIRAJARA, A**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Maurício; pre: Roberto Duarte; pra: Arnaldo Silveira e K.M.Ekstein; dir e rot: André Luiz de Oliveira; arg: baseado no romance *Ubirajara*, de José de Alencar; adc: Antônio Castor; dia: Mário Arumani; pqs: Darcy Ribeiro, Alfred Metreaux, Levi Strauss, Florestan Fernandes, Júlio César, Melati Rondon; fot: Mário Cravo Neto; cen: Régis Monteiro; pnt (no corpo): Alberto Leão; mtg: Amaury Alves; mus: Tuzé de Abreu; loc: Planalto Central, Goiás, Rio Araguaia; cpr: A.L.O. Produções Cinematográficas, Maltro Filmes, Grupo Filmes e Thor Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: aventura. **elenco:** Tarcísio José Alves, Taíse Costa, Roberto Bonfim, Ana Maria Miranda, Antônio Gonçalves, Jorge Anápolis, Jesus Chediak, Antônio Carnera, Tatau, Zélia Moura, Tep Kahok. **sinopse:** Jaguarê é um caçador da tribo dos Araguaias, famoso por várias tabas, mas que só pode ascender à condição de guerreiro depois de derrotar o inimigo poderoso. Em busca de um, vagueia pela floresta, primeiro a pé, depois descendo o rio numa canoa. Viaja toda a noite, até que vê um vulto correndo a embrenhar-se pela mata. Jaguarê rapidamente alcança sua presa e constata, decepcionado, que se trata de uma mulher, uma jovem índia, Aracy, estrela do dia, que o ameaça de morte dizendo-se filha de Itaquê, pai da grande nação dos Tocantins. Apaixonado, Jaguarê permite sorrindo que ela fuja e, nesse momento, ouve um grito de guerra do outro lado do rio: é o inimigo tão esperado, é a oportunidade de conquistar a dignidade de guerreiro. Depois dos combates rituais, casam-se. Em seu canto, Ubirajara narra suas vitórias e conta como venceu Ipojucá, guerreiro ilustre, passando a chamar-se Ubirajara. Mas Ipojucá é irmão de sua mulher, Aracy, e por isso Ubirajara tem que medir-se com Itaquê num combate de honra. **Prêmios:** Melhor Roteiro (André Luiz de Oliveira) e Prêmio Especial MIC/ Embrafilme, VIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro,

DF, 1975; Melhor Fotografia (Mário Cravo Neto) e Cenografia (Régis Monteiro), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1975; Ator Coadjuvante (Tatau) e Composição (Tuzé de Abreu), Prêmio “Gralha de Prata”, Festival de Cinema de Lages, SC, 1975; Melhor Montagem (Amaury Alves), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976. (fop: d-2)

**LENDAS AMAZÔNICAS**, 1998, Belém, PA. **ficha técnica:** dir: Moisés Magalhães e Ronaldo Passarinho Filho; tls: Sebastião Tapajós; cpr: GNT, colorido, 16 mm, 120 min. **elenco:** Cacá Carvalho, Dira Paes, Nilza Maria, Walter Bandeira. **comentários:** Misto de documentário e ficção, a série é dividida em quatro episódios: 1-) O Boto; 2-) Matinta Perera; 3-) A Cobra Grande; 4-) Mitos e Mistérios. Retorno do Estado do Pará à produção de longas. O último havia sido *Brutos inocentes* (1974). O filme foi lançado em 08/11/1998, dentro da II Mostra Pan-Amazônica de Cinema. Indicado para o New York Film Festival, foi também exibido na Espanha e em Portugal. (fop: g-13)

**LEONORA DOS SETE MARES**, 1956, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Acácio; pra: Mário Audrá Júnior; dir: Carlos Hugo Christensen; asd: Ary Fernandes, Eduardo Lorente e Ismar Porto; gep: Alfredo Palácios; asp: Roberto Faria; arg: baseado na peça teatral *Leonora* de Pedro Bloch; rot: Carlos Hugo Christensen e Pedro Bloch; fot: Mário Pagés; cam: Adolfo Paz Gonzalez; asc: Afonso Viana; sng: Sérgio Álvares; cen: Darcy Evangelista; dec: Francisco Guglielmino; ade: Carlos Jachieri; mtg: José Cañizares; mus: Enrico Simonetti e Guerra Peixe; cpr: Artistas Associados (RJ) e Unifilmes (SP); est: Cinematográfica Maristela; dis: Pel-Mex; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Suzana Freyre, Arturo de Córdova, Rodolfo Mayer, Jardel Filho, Henriette Morineau, Modesto de Souza, Heloísa Helena, Claudiano Filho, Anilza Leone, Oswaldo Louzada, Adriano Reys, Paulo Montel, Sarah Nobre, Arnaldo Montel, Afonso Stuart, Elza Mumme, Annie Carol, Ângelo Labanca, Edgard Cassitas., Moacir Deriquén, Maria Luiza, Miro Cerni, Bibi Ferreira, Sady Cabral, Armando Louzada, Sérgio de Oliveira, Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, Wilza Carla, Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro. **sinopse:** Um grande mistério envolve Leonora, e tudo se agrava quando um estranho chega de Buenos Aires à sua procura, dizendo lá tê-la conhecido. Apaixonado, fica desesperado quando dizem que ela está morta e, persistente, não acredita no que dizem e passa a procurá-la insistenteamente. Ao encontrá-la, se depara com um cruel e inesperado enigma. **Prêmios:** Melhor Diretor (Carlos Hugo Christensen), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1956; Melhor Produtor (Roberto Acácio), Cenografia (Darcy Evangelista e Francisco Guglielmino) e Editor (José Cañizares), Prêmio “Saci”, SP, 1956; Melhor Diretor (Carlos Hugo Christensen) e Compositor (Enrico Simonetti), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956; Melhor Fo-

tografia (Mário Pagés), IV Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1956. (fop: a-26)

**LERFA-MU**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adnor Pitanga; pra: Carlos Frederico Rodrigues; dir, arg e rot: Carlos Frederico; pre e dip: Lenine Ottoni; asd: Bebela e Pompeu Aguiar; dif e cam: Edison Baptista; asc: Paulo Sérgio; fcn: Gilberto Babalai; tcs: Onélio Motta e Roberto Leite; esn: Geraldo José; mtg: Alzira Cohen; mus: Carlos Frederico e Arthur Omar; cnt: Bebela; cpr: Scorpions Filmes e Nel-Som; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Isabella, Fernando Reski, Chica Xavier, Wilson Grey, Arthur Maia, Othoniel Serra, Gilson Moura, Orlando Macedo, Clementino Kelé, Neusa Borges, Adnor Pitanga, Nena Ainhoren, Eliane Rogério, Maria Lúcia Schmidt, Paulo Bastos Martins. **sinopse:** De repente, o Rio de Janeiro amanhece cheio de estranhas pichações *Lerfa-mu*. Esse então passa a ser o assunto do momento na cidade e fonte de preocupações para as autoridades. Ninguém sabe quem é o autor das inscrições. Até Sherlock Holmes, o famoso detetive inglês, acompanhado de seu fiel Doutor Watson, é convidado a investigar o caso. Mas o empresário de Sherlock Holmes o convida para Hollywood e ele aceita, deixando o caminho livre para o Doutor Watson. Ele inicia suas pesquisas, auxiliado por Jane Bonde, a filha do 007. Suspeitos, o garoto Junqueirinha, o Doutor Cotovello e até a famosa Sebastiana Feitosa, cozinheira de mão cheia. Mas as suspeitas são infundadas. Na verdade, ninguém ainda sabia quem era o gênio inventor do *Lerfa-mu*. O assunto ganha uma dimensão tão grande que até um marciano resolve investigar, mas é preso pela polícia e arrolado como suspeito. Não entendendo nada do que se passa, principalmente com a população, que fica quase todo o tempo diante de um aparelho de televisão devastando seu próprio planeta, ele resolve fugir. Mas antes, escreve *Lerfa-mu* em sua nave espacial, passando essa palavra a ser o primeiro elo de comunicação da terra com o resto do universo. (fop: d-17)

**LEVANTE DAS SAIAS, O**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joaquim Rodrigues; dir e mtg: Ismar Porto; asd: Alcebíades Ghieu; arg: baseado no conto *Julgamento do Fauno*, de Waldir de Luna Carneiro; rot: Waldir de Luna Carneiro e Ismar Porto; fot: Affonso Vianna; cam: Ângelo Riva; sng: Aloysio Vianna; cen: Sérgio Luiz; tit e dsn: Anélio Latini Filho; mus: Remo Usai; can: *Eu sou assim*; loc: Alfenas, MG; cpr: Octans Filmes e Produções Artísticas Luna; dis: VTN e Octan Filmes; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Maria Lúcia Dahl, André Villon, Rosângela Maldonado, Dinorah Marzullo, Rodolfo Arena, Nick Nicola, Aldo Britto, Valéria Montese, Walter Matesko, Oswaldo Matesko. **sinopse:** O prefeito de Palha Verde e dois de seus vereadores movem tremenda perseguição contra o filho de uma viúva, a quem os três, em tempos passados, amaram, e pela qual foram repelidos. A filha do prefeito, revelando especial interesse pelo rapaz, re-

bela-se contra o pai e, reunindo as moças da cidade, comanda um "levante de saias", em defesa do simpático "Don Juan". Nomeado diretor da fábrica de tecidos, o rapaz adquire posição de destaque na vida da pequena cidade, frustrando assim as intenções do ilustre prefeito. Este é obrigado a aceitar a paz e concordar com o casamento de sua filha com o rapaz que tanto perseguira. Tudo volta a seus lugares com o rapaz diretor da fábrica e casado com a filha do prefeito. E toda a cidadezinha de Palha Verde comemora neste dia do casamento e da posse do novo diretor da fábrica, a vitória do amor do jovem casal. (fop: d-2)

**LIANA, A PECADORA**, 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto Rossi e Antônio Tibiriçá; dir e rot: Antônio Tibiriçá; asd: Antônio Sorrentino; arg: Paulo Sullis (psd: Antônio Tibiriçá); gep: Ludovico Rossi; fot: George Tamarski; cen: Luiz Andrestini; mtg: Emílio Madrigano; mus: Antônio Sergi; cpr: Iris Filmes; dis: Dipa Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Alice": dir, rot e arg: Carlos Reichenbach; asd: Antônio Manuel dos Santos Oliveira; mtg: Glauco Mirko Laurelli; **elenco:** Célia Assis, Antônio Manoel, Mady Sand, Benedito Lara, Teresa Sodré, José Carlos Cardoso, Eduardo Campos, Lenoir Bittencourt, Wilson Monteiro Filho. **sinopse:** Felipe, um escritor mediocre, divide-se entre a esposa Augusta e a jovem Alice. Augusta vem a conhecer Ronaldo, para quem posa para fotografias. O administrador da colônia de férias onde todos se encontravam, procura uma forma de se aproveitar da situação. 2- "Angélica": dir, rot e arg: Antônio Lima; asd: Otoniel Santos Pereira; mtg: Sylvio Renoldi; asm: Jovita Pereira Dias; **elenco:** Iracema Neves, Alberto Águas, Mara Lise, Benedito Lara, Dirceu Soares, Neusa Rocha. **sinopse:** Anita descobre que seu marido tem uma amante, Angélica. Essa situação é uma obsessão para Anita, que não sabe até que ponto a realidade se mistura com a fantasia. 3- "Ana": dir, rot e arg: João Callegaro; asd: Mário Meirelles; mtg: Glauco Mirko Laurelli; **elenco:** Sabrina, Carmen Monteiro, José Ramalho, Sônia Helena, Milton Lopes. **sinopse:** Marcos induz sua esposa, Ana, a seduzir Mário, homem dominado pela mulher, Carmen. Sua intenção é a de fotografar Mário em situação comprometedora para chantageá-lo, mas Carmen, atenta, percebe o jogo e põe tudo a perder. **comentários:** Os três episódios se desenvolvem dentro do cenário de um hotel, tendo como tema casais e amantes. (fop: a-55)

**LIBERDADE SEXUAL**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Wilson Rodrigues; cop: Tony Vieira; arg e rot: Julius Belvedere; fot e cam: Henrique Borges; mtg: Walter Wanny; cpr: Planeta Filmes e MQ Filmes; dis: Planeta Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Anor Falda, Zélia Diniz, Zilda Mayo, Wilson Rodrigues, Ary Santiago, Cavagnole Neto, Emmanuella Migues, Nerê de Passy, Letícia Levi, Líbero Feliz, Joici Magali. **sinopse:** Fernando e Ana Maria formam um casal aparentemente feliz. Mas, há algum tempo vêm sofrendo com problemas de origem psicossomática que resultaram na perda de sua capacidade sexual. Depois de se submeter, em vão, a diversos tratamentos, Fernando não vê solução para o problema. Não querendo desfazer seu casamento e não admitindo que a esposa possa viver castamente ao seu lado, propõe que ela arranje um amante. Cientes dos perigos que poderiam resultar de tal decisão, decidem escolher uma pessoa que, sem saber do problema, satisfaça as necessidades sexuais de Ana Maria. A escolha recai sobre Hugo, um advogado recém-formado, que depois de alguns encontros acaba se apaixonando por Ana Maria. Quando descobre que está sendo utilizado pelo casal, Hugo fica indignado e resolve encerrar a farsa. Mas Ana o demove da idéia, participando-lhe sua gravidez. A felicidade de Hugo e Ana Maria chega ao fim, com a morte de Ana durante o parto. (fop: d-17)

**LIBERTINAS, AS**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dip: Wilson Monteiro Filho; asp: Antônio M.S.Oliveira; fot: Waldemar Lima; asf: José Alexandre e Sílvio Bastos; sng: George Wojatschek; mus: Salatiel Coelho; loc: Guarujá e Itanhaém, SP; cpr: Xanadu Produções Cinematográficas; aps: Companhia Cinematográfica Franco Brasileira; dis: Áurea Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Alice": dir, rot e arg: Carlos Reichenbach; asd: Antônio Manuel dos Santos Oliveira; mtg: Glauco Mirko Laurelli; **elenco:** Célia Assis, Antônio Manoel, Mady Sand, Benedito Lara, Teresa Sodré, José Carlos Cardoso, Eduardo Campos, Lenoir Bittencourt, Wilson Monteiro Filho. **sinopse:** Felipe, um escritor mediocre, divide-se entre a esposa Augusta e a jovem Alice. Augusta vem a conhecer Ronaldo, para quem posa para fotografias. O administrador da colônia de férias onde todos se encontravam, procura uma forma de se aproveitar da situação. 2- "Angélica": dir, rot e arg: Antônio Lima; asd: Otoniel Santos Pereira; mtg: Sylvio Renoldi; asm: Jovita Pereira Dias; **elenco:** Iracema Neves, Alberto Águas, Mara Lise, Benedito Lara, Dirceu Soares, Neusa Rocha. **sinopse:** Anita descobre que seu marido tem uma amante, Angélica. Essa situação é uma obsessão para Anita, que não sabe até que ponto a realidade se mistura com a fantasia. 3- "Ana": dir, rot e arg: João Callegaro; asd: Mário Meirelles; mtg: Glauco Mirko Laurelli; **elenco:** Sabrina, Carmen Monteiro, José Ramalho, Sônia Helena, Milton Lopes. **sinopse:** Marcos induz sua esposa, Ana, a seduzir Mário, homem dominado pela mulher, Carmen. Sua intenção é a de fotografar Mário em situação comprometedora para chantageá-lo, mas Carmen, atenta, percebe o jogo e põe tudo a perder. **comentários:** Os três episódios se desenvolvem dentro do cenário de um hotel, tendo como tema casais e amantes. (fop: d-2)

**LIBERTINO, O**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor Lima e Oswaldo Éboli; dir, arg, rot e mtg: Victor Lima; asd: Adalberto Vieira; gep: Francisco Silva; fot: Tony Rabatoni; fcn: Paulo Tadeu; sng: Nelson Ribeiro; mqn: Joaquim Azevedo; elt: Walter P. Guimarães; asl: Demerval e Delmindo Peçanha; cnt: Cleide Fernandes; maq: Gilberto Marques; mus: Sérgio Dizner; div: Maurício Kus; cpr: Victor-Éboli Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; grv: Somil; sis: Magnatech Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Meiry Vieira, Fernando José, Rosana Martins, Márcia Gastaldi, Rita de Cássia, Lícia Magna, Átila Iório, Amândio Silva Filho, Laura Cherques, Cléo Navarro, Julcilia Telles, Tito Santos, Francisco Silva, Marcos Lyra, Regina Célia, Paulo Tadeu, Mara Lise, Malu Marlene, Laís Dias, Nilda Vermont. **sinopse:** O comendador italiano Emanuel dedica sua vida ao combate à pornografia. Com a ajuda de seu secretário, Alceu, dirige uma liga de moralidade que difunde os bons costumes e combate as revistas, os espetáculos imorais de TV, cinema e teatro. Todavia, a situação financeira do comendador não é boa e ele é obrigado a alugar sua mansão

para um colégio de moças. Qual não é sua surpresa quando vem a descobrir que o “colégio” era apenas a fachada para uma casa de encontros suspeitos. Transtornado, o comendador manda abrir inquérito e as professoras conseguem ludibriá-lo, preparando a casa para o dia marcado para a inspeção. Todavia, o comendador fica desconfiado e uma noite, inesperadamente, disfarçado, visita o “colégio” e o encontra em pleno “funcionamento”, repleto de casais e alegria. As professoras e as alunas encarregam-se, com seus encantos, de modificar as tendências moralizantes do comendador. **comentários:** Este filme ficou proibido por mais de dois anos pela Censura. (fop: d-2)

**LICÃO DE AMOR**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Eduardo Escorel; dir: Eduardo Escorel; gep: Marcos Altherg; arg: baseado no romance *Amar, verbo transitivo*, de Mário de Andrade; rot: Eduardo Escorel e Eduardo Coutinho; fot: Murilo Salles; msl: Victor Raposeiro; dub: Roberto Melo; efs: Geraldo José; cen e fig: Anísio Medeiros; tit: Ana Luiza Escorel; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Francis Hime; can: *Marcha Turca*, de Wolfgang Amadeus Mozart; loc: Petrópolis, RJ; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Corisco Filmes; dis: Embrafilme; grv: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Rogério Fróes, Irene Ravache, Marcos Taquechel, Maria Cláudia Costa, Magali Lemoine, Mariana Veloso, Rogério Olímpio, William Wu, Marie Claude, Déia Pereira. **sinopse:** São Paulo dos anos vinte. Felisberto Souza Costa, criador de gado e pequeno industrial, que mora com a mulher e quatro filhos em bela casa cercada de jardins, contrata por alto preço os serviços de uma governanta alemã para iniciar seu filho adolescente nas “coisas da vida”, temendo as experiências que ele possa viver fora de casa. Carlos, adolescente perfeitamente normal, a princípio prefere o futebol de rua às aulas de alemão e piano, mas acaba envolvido por Elza, a “Fräulein”, sem saber ainda exatamente que coisas eram aquelas que passara a sentir. Cumprida sua missão após uma ano naquela casa, Elza partirá novamente em busca de serviço semelhante, pensando sempre em juntar dinheiro para um dia voltar à Alemanha. **Prêmios:** Melhor Diretor, Atriz (Lilian Lemmertz) e Trilha Sonora (Francis Hime), IV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1976; Melhor Filme, Diretor e Figurinos (Anísio Medeiros), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1975; Melhor Atriz (Irene Ravache), Prêmio APCB - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976; Prêmio “Margarida de Prata”, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1975, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Teerã. (fop: d-2)

**LICÃO DE MAXIXE, UMA**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; dir: Antônio Serra; arg: Paiva Santos; fot: Antônio Leal; cpr: Foto Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Albertina Ramírez,

Asdrubal Miranda, Elvira Benavente, Machado Careca, Julieta Pinto. (fop: a-26)

**LÍDIA E SEU PRIMEIRO AMANTE**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tadeu Gomes Fernandes; pre e dip: Gilson Borges; dir, arg e rot: Agenor Alves; fot e cam: Amauri M.Fonseca; cen: Francisco Leite; maq: Fredy Bassu; cnt: Suely Ueda; mtg: Walmir Dias; mus: Bill Ney; cpr: Fiel Filmes do Brasil; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Paulo Celestino, Monique Lafond, Paulo Celestino Filho, Janete Fernandes, Francisco Leite, Etiene Júnior. **sinopse:** Lídia, jovem bonita e impetuosa, tenta a carreira artística numa cidade que está sediando um festival de cinema. Marcelo se passa como astro, tentando se aproveitar de Lídia, mas esta logo descobre a verdade. Magoada e apaixonada, acaba fazendo o teste com o próprio Marcelo, e sua performance é magnífica, quase real. Aprovada pelos produtores, perdoa Marcelo e, juntos, iniciam forte caso de amor e uma carreira promissora como artistas. (fop: f-6)

**LILI, A ESTRELA DO CRIME**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mariza Leão e Paulo César Ferreira; dir: Lui Farias; dip: Paulo Fernando Pijnappel; rot: Lui Farias e Vicente Pereira, baseado no livro *Lili Carabina*, de Aguialdo Silva; dif: Antônio Luiz Mendes; stl: Giselle Chamma; dar e cen: Gringo Cardia e Luiz Stein; fig e maq: Carlos Prieto; mtg: Maurício Farias; mus: Ary Sperling; prm: Max Pierre; mut: Kid Abelha; can: Rita Lee, Lobão e Paralamas do Sucesso; cpr: Cininvest, Multiplic e Morena Filmes; dis: U.I.P. - United International Pictures; colorido, 35mm, 91 min, gen: comédia policial. **elenco:** Betty Faria, Reginaldo Faria, Mário Gomes, Patrícia Travassos, João Signorelli, Colé Santana, Júlio Levy, Miquimba. **sinopse:** Depois da morte do marido, Elisa do Nascimento recebe os pésames do Guerreiro, assaltante de bancos e pede para se juntar ao bando do visitante. Em pouco tempo se transforma em Lili Carabina, anti-heróiña que subverte a ordem e passa a ser reconhecida como inimiga pública número um. Extravagante como seus golpes, Lili passa a ser admirada por sua coragem de jogar cada vez mais alto e por seus planos, cada dia mais arriscados. Em pouco tempo se torna amante de Guerreiro, bandido de verdade, e os dois passam a dividir o “sucesso”. A realidade de Lili é carnavaлизada e a heroíña vive uma alegoria com suas perucas, pinturas, fantasias. Cada assalto mostra uma nova performance e essa preocupação com os mínimos detalhes faz de Lili a melhor, a estrela do crime. Com a prisão de Guerreiro, Lili passa a liderar a gangue e se torna uma personagem pública. Chega às manchetes dos jornais, à televisão, ao mundo da fama. **comentários:** O filme foi inspirado no episódio *Lili Carabina*, da série Plantão de Polícia, da TV Globo. O co-roteirista Vicente Pereira é considerado o pai do gênero *besteiro* no Brasil. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Gringo Cardia e Luiz Stein), XXII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1989. (fop: d-5)

**LILIAN, A SUJA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir, dif e cam: Antônio Meliande; dip: Iragildo Mariano; arg e rot: Antônio Meliande e Rajá de Aragão; cnc: José Carlos; tcs: Júlio Perez Caballar; tit: Diogo de Castro; dim: Souza Domingos; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Lia Furlin, Felipe Levy, Luiz Carlos Braga, Roque Rodrigues, Leonor Lambertini, Felipe Donovan, Jonia Freund, Jussara Morais, José Carlos Lampa, Stela Maitan, Adalberto Ferreira, Argentina Lambertini, David Hungaro, Luiz Mewes, Osmar Alves, Vandi Zachias, Péricles Campos, José Lopes, Lino Sérgio, Abel Constâncio, José do Amaral, Rubens Moreno, Beth Cardoso. **sinopse:** Lilian, filha de mãe paraplégica, a qual sustenta, e de pai que espancava a esposa, é secretária de Daniel, que a ameaça de desemprego como forma de submetê-la a seus desejos. À noite, Lilian se transforma: conquista homens solitários em barcos e os assassina violentamente em quartos de motéis, ou nas suas próprias residências, deixando junto ao corpo uma rosa vermelha e a inscrição "Lilian, a suja". A polícia está à procura da autora dos crimes bárbaros, da qual não tem nenhuma pista, e de três perigosos assaltantes, que moram perto de Lilian. Numa madrugada, depois de ter matado Daniel, Lilian acorda com o barulho de tiros. Ao sair para verificar o que ocorre, é atingida por uma bala da polícia, pois um dos bandidos se havia refugiado na varanda de sua casa. Tentando identificar a mulher morta, os policiais encontram na bolsa de Lilian a inscrição que a incrimina. (fop: d-17)

**LILIAN M: RELATÓRIO CONFIDENCIAL**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Curi Filho e Carlos Reichenbach; dir, arg, rot, fot e sem: Carlos Reichenbach; asd: Marta Salomão Jardini; gep: Percival C. Ferreira; asp: Belmiro Zenha; cam: Luiz P. Donha; elt: Jechiato Valese; cen: Isaac Sérgio de Almeida; tru: Paolo Picchi; mtg: Francisco Inácio de Araújo; asm: Luiz Nadas; cpr: Serviços Publicitários Jota Filmes e Brascran; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Célia Olga Benvenutti, Benjamin Cattan, Sérgio Hingst, Maracy Melo, Edward Freund, Walter Marius, José Júlio Spiewak, Teresa Bianchi, Caçador Guerreiro, Genésio Carvalho, Wilson Ribeiro, Paolo Picchi, Washington Lasmar. **sinopse:** Maria larga o marido e os filhos para fugir com um caixeteiro-viajante, mas uma tragédia obriga-a a ir sozinha à cidade grande, onde assume o nome de Lilian e se torna amante do industrial Braga, havendo um envolvimento tríplice, com a participação do filho asssexualdo industrial. A ligação tríplice acaba em nova tragédia e Maria passa a ter uma relação sadomasoquista com Hartmann, um homem poderoso, neurótico de guerra. Quando Lilian compra terras de um grileiro, Hartmann descobre, através de um detetive, que a mulher fôra enganada no negócio. Separa-se dela, dramaticamente. Novamente sozinha,

Lilian, ex-Maria, acaba levada à baixa prostituição pelo marginal Chico. **comentários:** Outro título: *Confissões amorosas*. **Prêmios:** Melhor Roteiro, Prêmio APCA, Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1975; Prêmio Especial de Realização, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1975 e participação nos festivais de Rotterdam (Holanda), Gand (Bélgica), Amiens (França) e Bruxelas. (fop: d-2)

**LIMITE**, 1929/31, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Mário Peixoto, asd: Ruy Costa e Brutus Pedreira; fot: Edgar Brasil; asf e cam: Ruy Santos; gep e dim: Brutus Pedreira; mus: Quarteto La Mer, Eric Satie, Debussy, Borodin, Ravel, César Frank, Clair de Lune, Stravinsky, Sacré du Printemps e Prokofiev; ext: Mangaratiba, Ilhe Santa Maria e Estúdios da Cinédia; aps: Cinédia; p&b; 35mm, 120 min; gen: drama/aventura; **elenco:** Taciana Rei, Olga Breno, Mário Peixoto, Raul Schnoor, Carmen Santos, Iolanda Bernardes, Brutus Pedreira, Ruy Costa, Edgar Brasil. **sinopse:** O tema é a ânsia do homem pelo infinito, seu clamor e sua derrota. A situação é um barco perdido no oceano com três naufragos: um homem e duas mulheres. O filme começa no barco, onde os naufragos estão abatidos, deixaram de remar e parecem conformados com seu destino. Uma das mulheres conta sua história: mesmo com a cumplicidade de seu carcereiro, não encontra a paz. Tenta trabalhar, mas a monotonia a esmagua. O homem reanima a outra moça caída no fundo do barco. Ela também conta sua história: em virtude de um casamento infeliz e desastrado com um pianista bêbado, a mulher sente-se esmagada pela monotonia e pela tirania da vida matrimonial. O homem conta sua história: viúvo, tem um caso de amor com uma mulher casada. Há alegria e tristeza. Visitando o túmulo de sua esposa, encontra o marido da amante, que lhe diz que ela é leprosa. A água acaba no barco. Um barril visto ao longe pode ser a salvação: o homem pula na água e não reaparece à tona. Em desespero, a segunda mulher se atira à primeira, que a agride. Desencadeia-se uma tempestade. No mar calmo que retorna está apenas a primeira mulher agarrada a um destroço. Lentamente a imagem se dissolve num mar de luzes. **comentários:** Clássico do Cinema Brasileiro. A trilha sonora contempla músicas de Villa-Lobos e Debussy, entre outros. Nos anos 70 o filme foi restaurado, mas jamais foi exibido comercialmente. Diz a lenda, que o filme foi visto em Paris por Serguei Eisenstein, que o teria homenageado com um longo artigo na revista *Tapler*. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ, 1931. (fop: a-26)

**LIMITES DO ÓDIO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlo Mossy; arg: baseado em *Os golpistas*; cpr: Vydia Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Carlo Mossy, Jaime Barcellos, Nadir Fernandes, Lícia Magna, Pedro Paulo Rangel, Celso Faria, Heleloísa Helena, Lídia Vani, Fernando Reski, Jota Barroso, Átila Iório, Ana Paula Lombardi, Fátima Freire. (fop: a-26)

**LINHA DE MONTAGEM**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre, dir e rot: Renato Tapajós; asp: Ivan Novais; asd: Maria Inês Villares; dif e cam: Zetas Malzoni; cnc: Dimitri; fcn: Adrian Cooper, Aloysio Raulino, Cláudio Kahns e Amilcar Monteiro Claro; img (material adicional): Leon Hirschman, Taba Filmes, Walfrido de Grammont, Georges Bourdokan e Agência F4; snd: Francisco Cocca; esn e spv (som): Hugo Gama; sda: Roberto Gervitz, Uli Bruhn e Sérgio Segall; mtg: Roberto Gervitz; asm: Sarah Yakhni; pmg: Olga Futemma; mtn: Benê; mus: Chico Buarque de Hollanda e Novelli; tlm: *Linha de montagem*; loc: São Bernardo do Campo, SP; lab: Revela; sno: Stopsm, Álamo e CTEV; lcu: Othon Bastos; let e ctz: Eduardo J. Rodrigues e Lúcio Gomes Machado; arte: Élio Vargas Júnior; cpr: Tapiri Cinematográfica; fin: Associação Beneficente e Cultural dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema; dis: Cinema Distribuição Independente; colorido (Eastmancolor), 16mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** O movimento sindical do ABC paulista entre 1978 e 1981, com ênfase nas greves de 1979 e 1980 em São Bernardo do Campo. Apresentação da cidade, das fábricas e do trabalho dos operários; as grandes assembleias no Estádio de Vila Euclides, onde as greves eram decididas. A manutenção da greve leva à intervenção federal no sindicato. Os operários se reúnem para decidir como dar continuidade a seu movimento. Após o Primeiro de Maio, diversos artistas promovem um espetáculo em solidariedade aos grevistas. A greve de 1979 termina, e os operários organizam um fundo de greve para a manutenção do movimento. Em 1980, com o fundo organizado, nova greve é desencadeada. A repressão policial é violenta: além de nova intervenção no sindicato, prisão dos líderes e processos com base na Lei de Segurança Nacional. Sucedem-se choques de rua. Após o final da greve, os operários fazem um balanço do seu movimento. (fop: d-17)

**LIRA DO DELÍRIO, A.**, 1973/8, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Walter Lima Júnior; asd: Carlos del Pino; gep: Epitácio Brunnet, Elizabeth Fairbanks, José Carlos Escalero, José Carlos Aimí, Ricardo Miranda, Sérgio Vilella e Antônio Carlos Amâncio; fot e cam: Dib Lutfi; asf: Renato Laclete; sng: Aloysio Vianna; snd: Mário da Silva e José Antônio Ventura; esn: Geraldo José; efs: Wimar Menezes; cen: Régis Monteiro; mtg: Mair Tavares; mus: Paulo Moura; loc: Niterói, RJ; cpr: Walter Lima Júnior Produções Cinematográficas, Produções Cinematográficas R.F.Farias e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 16mm/35mm, 105 min, gen: policial. **elenco:** Anecy Rocha, Paulo César Pereio, Cláudio Marzo, Antônio Pedro, Tonico Pereira, Othoniel Serra, Pedro Bira, João Loredó, Rosita Tomás Lopes, Jamelão, Isabela Campos, Olinda Ribeiro, Lene Nunes, Guri-Guri, Jorge Mourão, Álvaro Freire, Marilza, Flávia. **sinopse:** Em pleno carnaval, num bloco de sujos em Niterói, conhecido como "A Lira do Delfrio" a táxi-girl Ness Elliott brinca e é disputada por todos os homens, mas não se compromete com nenhum deles. Terminado o carnaval, ela continua sendo procurada no dancing da Lapa, onde tra-

lha. Entre seus admiradores está Cláudio, rico, ciumento e intransigente, que não admite outros amantes. Para submetê-la à sua vontade, ele contrata o marginal Tonico e tenta envolvê-la no tráfico de tóxicos. O plano não dá certo e Tonico sequestra Guri-Guri, o bebê de Ness, exigindo 20 mil cruzeiros pelo resgate. Desesperada, Ness busca auxílio de Paulo César, seu amigo jornalista e frequentador do dancing. Paralelamente, o motorista de táxi Pedro, que levou um calote de Tonico e do homossexual Othoniel, tenta recuperar seu dinheiro e aceita uma aventura sexual com o segundo. Não conseguindo seu intento, Pedro incendeia Othoniel aproveitando-se de sua bebedeira. Paulo César, encarregado de fazer a cobertura do caso para seu jornal, identifica Othoniel como um dos integrantes do Lira e, através dele, chega ao sequestrador Tonico. Este já havia vendido Guri-Guri ao Dr. Antônio, traficante de crianças para o exterior. Ness, disposta a tudo para reaver o filho, vai morar com Cláudio, mas não aguenta suas exigências de submissão total e o abandona. É novamente carnaval. Ness, embriagada, sai na Lira e, em meio à alegria e violência gerais, sonha com a recuperação de seu filho, salvo à última hora por Paulo César. **comentários:** As filmagens em Niterói foram iniciadas em 1973, em 16 mm (posteriormente ampliado para 35 mm), mas o filme só foi concluído em 1978. Quase todos os personagens têm o mesmo nome dos atores que os interpretam. Outro título: *Bala certeira*. **Prêmios:** Melhor Diretor, Fotografia (Dib Lutfi), Montagem (Mair Tavares), Atriz (Anecy Rocha), Ator Coadjuvante (Paulo César Pereio), XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1978. (fop: d-17)

**LISTA NEGRA PARA BLACK MEDAL**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir: Carlos Augusto de Oliveira; arge rot: Carlos Augusto de Oliveira e Antônio Tito; fot: Walter Carvalho Correa e Carlos Augusto de Oliveira; sng: Ernest Hack; cen: Airton Benedito; mtg: Percival Morato e Franklin Pereira; crg: Dolores Fontalvo; mus: Getúlio Oliveira Pinto; cpr: Servicine; dis: Fama Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: faroeste. **elenco:** Airton Benedito, Carlos Alberto, Domingos Pinto, Casimiro di Napoli, Roberto Miranda, Sylvia, Chick Mingo, Marcos Marcondes, Chuck Gunnar, Vaine G. Dutra, Lic Donald, Marc Matray, Mary Lena, Casimiro Napolil, Sebastião Silva, Lufer Roy. **sinopse:** Osask City, no velho oeste americano. Após assaltarem um banco, Max Simon e seu companheiro partem para as montanhas, onde são atacados por um mascarado, que lhes rouba as sacolas de ouro. Max é depois capturado pelos moradores da cidade, enquanto seu parceiro foge. Tempos depois da execução sumária de Max, chega à cidade o irmão deste, Burt, famoso pelo nome de Black Medal. Em sua missão vingadora, Black Medal liquida todos os implicados no caso. Os moradores abandonam suas casas, tornando Osask City uma cidade-fantasma. Finalmente, numa tarde, Black Medal defronta-se com o companheiro de Max no roubo, no clássico duelo do meio da rua. (fop: d-2)

**LOBISOMEM, O TERROR DA MEIA-NOITE, O**, 1971/4, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot, arg e mus: Elyceu Visconti; asd: Luiza Visconti; dip: Neville de Almeida; fot: Elyceu Visconti e Rogério Sganzerla; sng: Luiz Fernando; grv: Graça Melo; cen: Elyceu Visconti e Álvaro Moya; fig: Hélio Eichbauer; mtg: Mair Tavares e Manoel Oliveira; can: Pixinguinha; loc: Teresópolis, RJ e Estado de Minas Gerais; cpr: Elyceu Visconti Produções Cinematográficas; dis: Factor 7 Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Wilson Grey, Suzana de Moraes, Paulo Villaça, Jack de Castro, Jacira Silva, André Valli, Luiz Fernando, Luiza Visconti, Martha, Marisa, Daniela. **sinopse:** Um milionário habita um sinistro chalé, onde acontecimentos estranhos se desenrolam. Criatura maldita, ele se transforma em lobisomem e preside uma seita de sangue, cujos adeptos se espalham por toda a cidade circunvizinha, levando o ódio e o desespero e formando um verdadeiro clã de assassinos. Um dia o lobisomem se confronta com a Branca Justiça, que, convocando as forças benignas, fulmina-os e liberta-o do seu involúcro de maldades. (fop: d-2)

**LOBOS DO SEXO, OS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **sinopse:** Rene, dono do motel Las Brisas, tentando ampliar seus lucros, coloca aparelhos de vídeo nas suites do motel e dessa forma ouve tudo que acontece de íntimo dos casais frequentadores do Las Brisas. Ao ser descoberto pela polícia, foge para Valinhos, interior de São Paulo e passa a ser perseguido por Rick, um perigoso traficante, vítima de suas lentes indiscretas. Este o persegue até Valinhos, levando o filme a um violento e trágico final. (fop: f-9)

**LOGO CEDO**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir: Paulino Botelho; arg: José do Patrocínio Filho; fot: Alberto Botelho; cpr: William & Cia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Alda Aluise, Carmen Ruiz, João de Deus, Pedro Dias, Artur do Carmo, Guilherme Louzada, Mercedes Villa. **sinopse:** Filme-revista cantante, uma das cenas era uma crítica à moda tentada no Rio das *jupes-cullotes*. **comentários:** Apreendido pela polícia por causa da cena com o frade, a freira e duas pequenas. Teve grandes dificuldades com a polícia devido a referências políticas. (fop: d-18)

**LONGA NOITE DO PRAZER, A**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Afrâncio Vital; dip: Reinaldo Cozer; fot: Gilberto Otero; tcs: Jorge Madureira; mtg: Severino Dadá; cpr: W.C.Filmes e Aleph Filmes; dis: Ouro Nacional, colorido, 35mm, 96 min, gen: erótico. **elenco:** Haroldo de Oliveira, Jussara Calmon, Sílvia Vartan, Procópio Mariáno, Dary Reis, Claudionei Penedo, Tião Macalé, Rosa Maria Murtinho, Ana Henriqueta, Antônio Alem, Cirineu Nepomuceno, Fernando Palitot. **sinopse:** Para conseguir di-

nheiro fácil, rapazes realizam vários assaltos e se envolvem com duas garotas, num misto de amor e ódio e reconhecimento mútuo, que irá modificar suas vidas. (fop: f-6)

**LONGE DO CORAÇÃO**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **elenco:** M.F.Araújo. **comentários:** smr. (fop: d-20)

**LONGO CAMINHO DA MORTE**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Renê Martins Costa Filho; dir e arg: Júlio Calasso Júnior; asd: Tânia Savietto e Cláudio Mamberti; rot: Júlio Calasso Júnior e Cláudio A. Polopoli; dip: Vito Facciola Júnior; fot: Peter Overbeck; sng: Sidney Paiva Lopes; tcs: Orlando Macedo; mtg: Jovita Pereira Dias e Júlio Calasso Júnior; dim: Júlio Calasso e Marjorie Baum; cpr e dis: Teatro Sociedade Civil; colorido (Eastmancolor), 85 min, 35mm, gen: drama. **elenco:** Othon Bastos, Assunta Perez, Rosângela Pinheiro, Cecília Thumin, Dionísio Azevedo, Ana Mauri, Benê Silva, Gésio Amadeu, Vivien Mahr, Ary Moreira, Vicente Pellegrino. **sinopse:** A vida e a morte do "Coronel" Orestes, um personagem da decadência do café, seu desespero, sua alucinações. Um mundo fechado, sem saída. Orestes é descendente dos Orestes, um homem de quarenta anos, depois com cento e cinquenta. Um homem que não consegue morrer, morrendo a todo instante, do ponto de vista de suas três mulheres. Maria, Irena e Zina são mulheres de Orestes. Talvez projeções. Talvez o próprio Orestes. Todos vivem num mundo hermético, sem saída. Um jogo de xadrez. Ou de cartas. Todas marcadas. **Prêmios:** Melhor Argumento (Júlio Calasso Júnior), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974. (fop: d-2)

**LONGOS MOMENTOS DE PRAZER**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**LOST ZWEIG**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sylvio Back; arg: baseado no livro *Morte no Paraíso*, de Alberto Dines; rot: Sylvio Back e Nicholas O'Neill; fot: Antônio Luiz Mendes; mtg: Chico Moreira; loc: Petrópolis e Rio de Janeiro, RJ; cpr: Usina de Kyno, Banespa, BR Distribuidora, TV Cultura de São Paulo, Prefeitura de Petrópolis e Finep; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rudiger Vogler, Ruth Rieser, Ney Piacentini, Thelmo Fernandes, Denise Weinberg, Ana Carbatti, Daniel Dantas, Renato Borghi, Odilon Wagner, Juan Alba, Cláudia Netto. **sinopse:** O célebre escritor austríaco Stepan Zweig (1881-1942) veio ao Brasil fugindo do nazismo. Aos 60 anos, conhece a secretária Lotte, de 33, por quem se apaixona. O filme retrata a última semana do casal; acaba se suicidando em sua casa em Petrópolis em 23 de fevereiro de 1942. Tudo transcorre entre o domingo de Carnaval e a segunda-feira da semana seguinte. Nesses sete dias aflora todo o imaginário da II Guerra Mundial no Brasil e sua repercussão no íntimo dos personagens: Zweig é hostilizado pela publicação de *Brasil*,

*país do futuro*; o inusitado encontro dele com Orson Welles filmando no Rio o inconcluso documentário *It's all true*; as tortuosas relações de Zweig com o ditador Vargas, na tentativa de obter vistos para judeus refugiados e sua tumultuada vida amorosa. Toda essa “viagem” é contada pelo próprio espírito de Stepan Zweig, que acaba testemunha e personagem de sua emblemática tragédia de livre pensador que sucumbe ante a avalanche fascista. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. Outro título: *Zweig, a morte em cena*. O filme é inteiramente falado em inglês. Orçamento: R\$ 3,5 milhões. (fop: c-3)

**LOUCA UTOPIA**, 1984, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Márcia Lara, Cristina Tomé e Andiana Sganzerla; dir, arg, rot, fot e mtg: Márcia Lara; colorido (Kodakchrome), Super-8, 65 min, gen: drama. **elenco:** José Luiz, Paulo de Mattos, Andiana Sganzerla, Carlos Alba, Cristine Tomé, Celso Velho, Tami Dartora. **sinopse:** Um grupo de jovens conhece um senhor de meia-idade, Regi. Após sua morte, descobrem que ele fazia parte de uma comunidade de vida alternativa para a qual praticava diversos roubos. Influenciados, os jovens tentam fazer como Regi, mas, devido às dificuldades e inexperiência, o grupo termina se dispersando. **comentários:** Produção gaúcha filmada em Super-8, provavelmente nunca lançada comercialmente. **Prêmios:** Melhor Atriz, I Festival do Cinema Menor, Porto Alegre, RS, 1984. (fop: g-1)

**LOUCAS DE AMOR**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**LOUCAS POR CAVALOS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot, mtg e edi: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luiz Lima; asd: Paulo Roberto Lustig e Jair Garcia Duarte; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Dionísio Tardoque Valério; tcs: Pedro Roberto; tcc: Jorge Yokoyama; mix: Carlos Antônio Bonfim; asm e cnt: Paulo Roberto Lustig; elt: Arlindo Tavares e Daniel Rodrigues; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil International Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; dis: Brasil International Cinematográfica, colorido (Agfacolor), 35mm, 95 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Márcia Ferro, Ronaldo Amaral, Fernando Sábatto. **sinopse:** O gato de estimão da família narra os acontecimentos e comportamentos bastante singulares de seus donos, principalmente a loucura de sua proprietária, uma jovem bonita de 20 anos, de temperamento ciclotímico, sempre alternando riso e choro, sem nenhum motivo aparente. Mas, a mulher tem um sério problema que leva seu marido a brigar com ela quase todos os dias. Ela delira e fala nos sonhos. O marido desconfia de sua fidelidade. Pressionada, a mulher conta: ela sonha com cavalos. No-

vas brigas. A mulher passa a ter alucinações. Enquanto fala com o marido, enxerga-o com cabeça de cavalo. Ri de sua própria loucura. A mulher continua a ter sonhos eróticos e visões terroríficas. Certo dia, ouve um som estranho vindo do bosque. Encontra seu marido procurando desesperadamente livrar-se da cabeça de cavalo que, inexplicavelmente, aderiu e não quer mais sair. Ele usou essa artimanha para assustá-la e livrá-la de seus sonhos malucos. Estava terrivelmente enciumado. E assim, ele é obrigado a conviver com a cabeça postiça do cavalo. Feitiço contra o feiticeiro. E quanto à mulher, nunca mais teve sonhos com cavalos e não suporta ter que viver com alguém com uma cabeça de cavalo. Daí, seus ataques de loucura. (fop: e-7)

**LOUCO POR CINEMA**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Márcio Curi; dir e rot: André Luiz Oliveira; asd: José Luís Penna; dip: Marcelo Torres; dif: Antônio Luiz Mendes; tcs: Chico Bororó; dar e fig: Maria Carmen; cen: Luiz Augusto Jungmann Andrade; mtg: José Luiz Penna; tls: Cláudio Vinicius e André Luiz de Oliveira; cpr: Asa Cinema e Vídeo; dis: Riofilme; fin: Banco do Estado de São Paulo; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Nuno Leal Maia, Denise Bandeira, Roberto Bonfim, Jairo Matos, Noemí Marinho, Eduardo Conde, Guará Rodrigues, Bidó Galvão, Dimer Monteiro, Guilherme Reis, Renato Matos, Emerval Crespi, J.Pingo, Miquélias Paz, Gê Marthu, Humberto Pedrancini, Plínio Mosca, Fernanda Pelosi. **sinopse:** Num hospício em Brasília, os loucos se rebelam: querem fazer cinema. Para conseguir câmera e filme, sequestram uma Comissão de Direitos Humanos. A rebelião é liderada por Lula, que enlouqueceu durante a filmagem e tenta solucionar o enigma da loucura através da magia do cinema. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor (prêmio dividido com Sérgio Bianchi, por *A Causa Secreta*), Música Original (Cláudio Vinicius), Ator (Nuno Leal Maia), Ator Coadjuvante (Conjunto de Atores), Prêmio da Crítica (dividido com Helena Solberg, por *Banana is my business*), XXVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1994. (fop: d-15)

**LOUCOS POR MÚSICA**, 1945/50, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Adhemar Gonzaga; dir: Monteiro Guimaraes (psd: Adhemar Gonzaga); asd: Alberto Cruz; arg: Vinícius da Veiga; asp: Manoel Rocha e Alexandre Alencastro; som: Luiz Braga Júnior; fot: Afrodísio de Castro; cam: Guilherme Stamato; elt: João Trindade e Orlando Sued; cen: Nicolas Lounine; maq: Reginaldo Calmon; crp: Ernesto Fonseca; mtg: Inácio Jesman; asm: Afrodísio de Castro e Arlette Lester; mus: *Impaciência*, de Franz Schubert; oqs: Fritz Gottwald; col: Orquestra Sinfônica Brasileira; reg: José Siqueira; cpr, est e lab: Cinédia; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira: p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Lena Monteiro de Barros, Walter D'Ávila, Miguel Orico, Hortência Santos, Jararaca & Ratinho, Cecy Medina, Xerém e De Moraes, Nelson de Oliveira, Ballet Felicitas, Colé Santana, Madame Lou,

Bandeira de Melo, Walter Sequeira, Mara Rúbia, Vieirinha, Odette Louro, Wilma Louro, Carlos Grossy, Mendonça Balsemão, Silva Filho, Antônia Marzullo, Marlene, Caxambu Nanai, Domingos Terras, José Mafra, Orquestra Sinfônica Brasileira, Paulo Celestino, Lídia Vani, Grijó Sobrinho, Maria do Céu, José Siqueira, Manoel Rocha, Renato Murce, Miguel Orico, Fernando Coelho, Luana França, Soledade Moreira, Lana Ley, Arlette Lester, João Cabral, Belizário Couto e Regina Braga, Fialho de Almeida, Carlos Lentini, Waldemar Mello, Rubem Ferreira Filho, Henrique dos Santos, Nilza Miranda. **comentários:** Lena Monteiro de Barros era soprano lírico do Teatro Municipal. (fop: a-24)

**LOUCURAS DE UM SEDUTOR**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lincoln S. Bueno; pra: Décio G. Nascimento; dir: Alcino Diniz; arg: Alcides Diniz e Marcos Rey; rot: Marcos Rey, Alcino Diniz e André José Adler; gep: Tony Jakoska; fot: José Rosa; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Tranca Marcelino e Marco Versiani; cpr: Phoenix Filmes do Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo César Pereio, Milton Carneiro, Meire Vieira, Marta Anderson, Wilza Carla, Vera Gimenez, Carlos Kroebner, Nélia Paula, Hugo Bidet, Zezé Macedo, Lady Francisco, Miguel Carrano, Henrique Brieba, Francisco Dantas, Sônia Beluomini, Fátima Freire, João Penna, Roberto Roney, Betty Saddy, Yara Stein, Luiz Magnelli, Jota Barroso, Thelma Reston, Armando Nascimento, Glória Oliveira, Leda Arruda, Sula Sales. **sinopse:** Lourenço é um aventureiro disposto a tudo para seduzir mulheres. No dia de seu casamento com a filha do Coronel Manoelão, foge da cidadezinha onde mora para o Rio de Janeiro. Lá, ele passa por fazendeiro rico, escritor e costureiro da alta sociedade, sempre com o intuito de conquistas amorosas. Mas Manoelão, que não se conformara com a fuga de Lourenço, vai para o Rio de Janeiro à sua procura e se envolve com mulheres duvidosas até que consegue agarrar Lourenço e levá-lo para o interior a fim de obrigá-lo a casar-se com sua filha. Mas Lourenço leva as aventuras de Manoelão para a cidadezinha e o pai da moça não tem outra alternativa senão casar a filha com um otário do lugar, enquanto Lourenço volta ao Rio de Janeiro à espera de uma linda mulher. (fop: d-2)

**LOUCURAS SEXUAIS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e sem: Juan Bajon; asd: Inês Mulin, Valdir Baptista e Paulo Mendes Lopes; pre: Carlos Fernando Fonseca Moreira; dip: Michel Cohen; asp: Luiz Carlos Palermo e José Juliano; dif e cam: Antônio Ciambra; asc: Hideo Nakayama; cnc: José Carlos Rosa Neto; tcs: Jorge Ventura, Eduardo Rossi e Carlos Antônio Bonfim; mix: Jorge Ventura; elt: Arlindo Tavares e Neuzélio Pereira dos Santos; dec: Cacilda Navarro; cnt: Inês Mulin; mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); asm: Carlos Fernando Fonseca Moreira e Inês Mulin; loc: Ubatuba, Itapecicira da Serra, Mogi das Cruzes e Campinas, SP; cpr: Juan Bajon Produções Cinematográficas, Brasil Internacional

Cinematográfica e Teatral Paulista - Distribuidora de Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Revela; ess e emi: E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico em dois episódios: 1- "O rapto": elenco: Taya Fatoom, Fábio Villalonga, Tadeu Menezes, José Toledo, João Francisco Garcia, Alair Norton; **sinopse:** Dois rapazes, Paulo e André, sequestram a mulher de um empresário, Márcia, e a levam para uma casa de praia. Ali, nasce um relacionamento íntimo entre os sequestradores e a vítima. No dia combinado para o recebimento do resgate, os sequestradores são presos. Na delegacia, perante repórteres, a vítima pede clemência para os raptos, cuja convivência a levava a sentir desprezo pela avaréza e arrogância do marido. 2- "A mulher aranha": elenco: Taya Fatoom e Clemente Viscaino; **sinopse:** Um escritor resolve desafiar os estranhos poderes de uma mulher que enviava treze vezes em poucos anos, com os maridos morrendo misteriosamente logo após o casamento. Nos primeiros dias, tudo corre normalmente. Logo o estranho poder de sedução da mulher começa a se manifestar, induzindo o novo marido a praticar sexo até a exaustão. Assim, a "mulher-aranha" volta a atacar, vestindo-se de preto e se preparando para um novo casamento. (fop: d-17)

**LOUCURAS, O BUMBUM DE OURO**, 1979/83, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carlos Imperial; cpr: Imperial Comunicações, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente produzido. (fop: f-6)

**LOURA INCENDIÁRIA**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ivan Teixeira; dir: Mauro Lima; rot: Mauro Lima, Marcelo Mansfield e Ângela Dip; fot: Mauro Lima e Rinaldo Martinucci; dar: Déa Brito; tls: Márcio Guimarães; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ângela Dip, Marcelo Mansfield, Rui Minharro, Marcelo Várzea, Ivan Abelha, Alê Primo, Otávio Muller, Grace Gianoukas, Ilana Kaplan. **sinopse:** O filme narra a história de três amigos que se reencontram em 1958 para a despedida de solteiro de um deles. Uma loura aparece morta na adega da garçonnière. (fop: c-5)

**LUA CHEIA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandez; dir: Alain Fresnot; rot: Alain Fresnot, Isa Castro e Fernando Cony Campos; fot: Pedro Farkas; cen: Carlos Liuzzi; mtg: Danilo Tadeu; mus: Arrigo Barnabé; cpr: A.F Cinema e Vídeo e Raiz Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Lima Duarte, Otávio Augusto, Lúcia Alves, Antônio Abujamra, Ronnie Facchini, Beth Coelho, Laura Cardoso, Antônio Petrin, Analy Alvarez, Chiquinho Brandão. **sinopse:** Guimarães (Lima Duarte), empresário-fazendeiro e autoritário, quando sóbrio, comporta-se como um selvagem capitalista, mas que, ao beber em demasia, se transforma num doce, sensível e generosíssimo cidadão, a ponto de oferecer adivisação de suas terras entre os bôias-frias que conheceu numa

estrada. Isso leva à invasão de sua casa pelos camponeiros, causando a esperada confusão, já que no dia seguinte, ele não se lembra de nada. Seu motorista (Otávio Augusto), a maior vítima de seus delírios, acaba se aproveitando desses momentos para conseguir vantagens. Fazem parte da trama também um velho amigo (Antônio Abujamra) e a filha mal comprometida (Lúcia Alves). **comentários:** Segundo Fresnot, “O empresário bêbado foi inspirado na figura de Assis Chateaubriand e o empresário capitalista a partir de uns amigos chatos da Av. Paulista. O filme pode ser uma comédia simples ou uma fábula sobre os problemas brasileiros”. O filme foi exibido *bors-concours* no Festival de Gramado, após ter sido rejeitado na seleção oficial. Orçamento: US\$ 450 mil. **Prêmios:** Menção Especial do Júri da Crítica (Alain Fresnot) e Fotografia (Pedro Farkas), III Festival de Cinema de Natal, RN, 1989. (fop: c-3)

**LUA DE CRISTAL**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; pre: Carlos Alberto (Cacá) Diniz e Martha Passos; dir: Tizuka Yamasaki; arg: Patrícia Travassos; rot: Luiz Carlos Góes, Yoya Wurch e Cacá Diniz; dif: Edgar Moura; dar: Yurika Yamasaki; mtg: Ana Diniz e Marco Antônio Cury; mus: Ary Sperling; cpr: Dreamvision Film, colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Xuxa Meneguel, Sérgio Mallandro, Duda Little, Júlia Lemmertz, Marilu Bueno, Rubens Correia, Cláudio Mamberti, Leina Krespi, Thelma Reston, Paquitos, Paquitas, Paulão, Alcione Araújo. **sinopse:** Maria da Graça é uma moça simples do interior que se muda para a cidade grande em busca do seu sonho de tornar-se uma cantora famosa. Instala-se na casa da tia rabujenta no Rio de Janeiro e os parentes fazem tudo para infernizar sua vida, mas o bem sempre vence o mal e ela se torna vencedora. (fop: d-15)

**LUA-DE-MEL & AMENDOIM**, 1971, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ; cpr: Cinedistri (SP) e Sincro Filmes (RJ), dis: Cinedistri, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia em dois episódios: 1- “Lua-de-mel & amendoim”: prd: Osvaldo Massaini; pra: Aníbal Massaini Neto; dir, arg e cen: Fernando de Barros; gep: Roberto Mauro; adp: Nelson Marini; rot: Fernando de Barros e Alexandre Pires; fot: Rudolph Icsey; asf: Leonardo Cortez; cam: George Pfister; fcn: José Amaral; elt: Jaime Neves; asl: Antônio Ravagnoli; sng: Júlio Perez Caballar; fig: Castro e Clodovil; maq: Flávio Torres; mtg: Carlos Coimbra; asm: Jorge Santos; mus: Carlos Castilho; div: Maurício Kus; cpr e dis: Cinedistri (SP); sno: Somil e Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Líder Cinematográfica; **elenco:** Rossana Ghessa, Newton Prado, Otelo Zelloni, Consuelo Leandro, Gilda Medeiros, Marina Freire, Marlene França, Ruthinéia de Moraes, Felipe Carone, Jairo Arco e Flexa, Clodovil, Maria Alice, Homem de Melo, Lírio Bertelli, Fernando V. de Barros, Zuzima, Paulo Galvão. **sinopse:** Márcia consegue chegar virgem ao casamento com Alberto, um paquerador inveterado. Durante a lua-de-mel no Guarujá, Alberto sofre uma indigestão com amendoim, não

consegue ter relações com a mulher e se consola com uma estrela italiana, Eleonora. Márcia foge de casa. Seus pais, Rodolfo e Assunta, se digadiam com a família de Alberto. Mas, afinal, o casal consuma o matrimônio. 2- “Berenice”: prd: Egon Franco; dir: Pedro Carlos Rovai; asd: Wilson Asunção; gep: José Alonso; asp: Almir Carvalho; rot: Flávio Pinto Vieira, Pedro Carlos Rovai e Alexandre Pires; fot: Roberto Pace; asf: Ângelo Riva; cam: José C. Amorim; fcn: Átila Miranda; sng: Júlio Perez Caballar; maq: Vera Tarouquia; pnt: Jamil Jambert; mqn: José Pinheiro; elt: Osvaldo Goulart; asl: Gelson Silva; cnt: Helena Xavier; loc: Guarujá, SP; mtg: Manoel Oliveira; asm: Antônio Oliveira; mus: Flávio Pinto Vieira; can: Berenice, Tema para Bárbara e Tema para Renata: Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle; its: Milito e seu Conjunto; cpr: Sincro Filmes (RJ); dis: Cinedistri; sno: Somil; lab: Líder Cinematográfica; **elenco:** Renata Sorrah, Carlo Mossy, Darlene Glória, José Lewgoy, Ângelo Antônio, Sueley Fernandes, Cláudia Ribeiro, Beatriz Lyra, Vera Gimenez, Lenoir Bittencourt, Galba Cavalcanti, Roderick Cavalcanti, Armando Tapler, Mário Panamá, Otto Aguiar. **sinopse:** Um *playboy* de Copacabana, Serginho, coleciona calcinhas de suas garotas, estimulado na *dolce vita* pela mãe, que vive cheia de amantes. Um dia, Serginho se apaixona por uma donzela, Berenice, que resolve entregar-se a ele e depois deixá-lo. O *playboy* cai na fossa; tenta um caso com uma amiga de sua mãe, cujo marido grandalhão lhe dá uma surra e termina nos braços de Berenice, para sempre, tendo o cuidado de se livrar dos *souvenirs*: as calcinhas, que chovem sobre Copacabana. (fop: d-2)

**LUA-DE-MEL DA RAINHA DA PRAIA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Flávio Netto; colorido, 35mm, 60 min, gen: erótico. **elenco:** Brenda Fischer, Sandra Regis. **sinopse:** Marido se embêbeda na noite de núpcias e não pode satisfazer a mulher, que acaba ficando com um estranho. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**LUA-DE-MEL EM QUARTO MINGUANTE** - (ver SOCORRO, EU NÃO QUERO MORRER VIRGEM!)

**LUA-DE-MEL SEM COMEÇO E SEM FIM**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mus: Nilo Machado; fot: Affonso Vianna e Ramon Alvarado; cen: Ana Maria Machado; fig: Adelino Machado; mtg: Nilo Machado e Paulo Pessoa; mus: Feliz Fernandes; cpr: Produções Cinematográficas Nilo Machado; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Sérgio Ascoly, Lúcia Chaves, Amarildo dos Santos, Mery de Souza, Elson Fidalho, Ângelo Gammaro, Lúcia Penazio, Mara de Moraes, Fenelon Paul, Wilma Regina, Cristina Amaral, Edson Seretti. **sinopse:** Alfredo e Júlia são noivos há 15 anos, ele morando no Rio de Janeiro e ela na Paraíba. Resolvem casar por procuração, pois Alfredo é funcionário público e a repartição lhe nega uma licença. Júlia vai para o Rio de Janeiro, onde o marido a espera e a leva para um

hotel. À noite, vão a um show de striptease e lá Alfredo janta. Quando chegam ao quarto de dormir, Alfredo reclama que se sente mal, pedindo a Júlia para adiar para o dia seguinte a noite de um sonho de 15 anos. Júlia, triste, concorda. No dia seguinte Alfredo acorda, beija-a e a convida para um passeio. Assustada, Júlia pergunta pela lua-de-mel tão esperada e Alfredo responde-lhe que só pode ser à noite. Na segunda noite... (fop: d-2)

**LUA DE OUTUBRO**, 1997, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre e dip: Mariângela Grando (Brasil) e Carlos Piwowarski; dir: Henrique de Freitas Lima; arg: Mariângela Grando e Henrique de Freitas Lima, a partir da obra de Mário Arregui; rot: Alfredo Sirkis; fot: Alberto Basail; dar: Miguel Pérez; mtg: Felipe Helfes; mus: Sérgio Rojas e Celau Moreira; cpr: Empresa Cinematográfica Pampeana; colorido, 35mm, 100 min. **elenco:** Marcos Winter, Beatriz Rico (Espanha), Alberto de Mendoza (Argentina), Tony Middleton (Argentina), Oscar Simch, Isabel Ibias, José Vitor Castiel, Antônio Augusto Fagundes, Roberto Bomtempo, Elena Lucena, Sirmar Antunes, Thiago Real, Pilly Calvin, Paulo Silva, Cézar Schirmer. **sinopse:** Rio Grande do Sul, 1924. Terminada a Revolução de 1923, o chimango Pedro Arzabal, capitão republicano, quer paz. Como prêmio pela luta, vai a um remoto vilarejo da fronteira com a Banda Oriental tomar posse das terras. Para isso, necessita da ajuda de Dom Marcial Lopes, o chefe da região. Quando Arzabal chega ao vilarejo, chega também a enigmática Nina Leonor, filha de Dom Marcial. Para alcançar seu objetivo, Pedro enfrenta desafios e o fascínio de Leonor. **comentários:** Produto do Mercosul, tem bom clima e excelente fotografia, além de enaltecer a cultura dos pampas. (fop: d-6)

**LUAR DO SERTÃO**, 1949, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Tito Batini; dir: Tito Batini e Mário Civelli; fot: Adalberto Kemeny; mtg: Carla Civelli; mus: Italo Izzo; can: Catulo da Paixão Cearense; cpr: Produtores Unidos; colorido (Sépia), 35mm, gen: drama rural. **elenco:** Lyda Sanders, Walter Forster, Vicente Leporace, Homero Silva, Vicente de Paula Neto, Dora Machado de Campos, Augusto Machado de Campos, Zulmira Ribeiro da Silva, Zezinho de Lima, Bina Bergamo, Isaura Bruno, Fernando Balleroni, Vicente Paulo, Nena Batista, Solon Sales, Jota Maciel, Conjunto de Gaitas, Orquestra Ítalo Izzo, Tonico & Tinoco, Nhá Barbina, Nilo & Marisa. **comentários:** Primeiro filme brasileiro de Mário Civelli (1923-1993). Italiano de Roma, chega ao Brasil em 1946. É contratado por Mário Audrá Jr. como produtor geral da Maristela, transferindo-se depois para a Multifilmes de Anthony Assunção. Nos anos 60, passa a atuar como produtor independente. Seu último filme data de 1969, *O gigante, a hora e a vez do cinegrafista*. Morre em 1993, aos 70 anos de idade, em São Paulo. "Mário Civelli vieria ao Brasil, em 1947, para levantar as possibilidades de uma produção de Carlo Ponti sobre a vida de Anita Garibaldi. Mesmo com a Atlântida, nosso meio estava abaixo de qualquer citação. As notícias que enviou para Roma eram desestimuladoras, mas

ele preferiu ficar num meio que lhe possibilitaria um terceiro assistente de direção evoluir rapidamente. *Luar do sertão* faz parte desse aventurismo, típico de Civelli. Ele consegue meios técnicos e econômicos e dá início a uma produção ainda mais difícil que qualquer neo-realismo. Acabrunhado com as deficiências dos outros, ou quem sabe, com suas, interrompe as filmagens. Tito Batini, até ali um mero arranjador de diálogos do filme, assume como diretor. O filme tem um histórico semelhante a qualquer outro daquela época. O resultado era medíocre, para dizer o menos, como fotografia, sonorização, interpretação, direção, montagem. As carências da época obrigaram os produtores a copiar o filme com variados positivos. Desta forma, o filme podia ser visto em preto e branco, alaranjado, amarelado e esverdeado, quase uma reminiscência do tempo do ortocromático das cópias monocrônicas." – comentário do Professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**LUAR DO SERTÃO**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir e fot: Osvaldo Oliveira; arg: Alfredo Palácios e Tonico & Tinoco; rot: Osvaldo Oliveira, Márcio de Souza e Ana Lúcia da Rocha Franco; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Capitão Furtado; can: *Calango mineiro; Brasil caboclo; Chuá, chuá; Cana verde; Luar do sertão; Saudade vai; Pé de ipê*; cpr: Titanus Filmes e Servicine; dis: Titanus e Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: musical sertanejo. **elenco:** Tonico & Tinoco, Simplicio, Nhá Barbina, Pirulito, Marlene Costa, Letácio Camargo, Luiz Sacomani, Wilson Louzada, Baby Santiago, Petrus Bakker. **sinopse:** O povo da cidadezinha vivia feliz. O padre abençoava os caboclos, os pastos, o noivado de Tinoco e Joana, as diabruras de Pirulito e a mania de casamento de Nhá Barbina. Entretanto, um dia chegaram os homens para abrir a estrada. Com eles, os aborrecimentos: a inveja, a maledicência e a cupidez. Chefião os obreiros chegou Paulo, um antigo morador da vila. Aproveitando-se da ingenuidade de Joana, de quem fora amigo de infância, Paulo procura afastá-la de Tinoco. Um dia, o dinheiro do pagamento dos trabalhadores é roubado. Tinoco é acusado e vai preso. Tonico pressiona o delegado Simplicio a fazer as investigações, a fim de provar a inocência de Tinoco. Depois de muitas peripécias, com a participação indireta de Pirulito, o delegado descobre o verdadeiro culpado. **comentários:** Remake do filme realizado em 1949, este musical sertanejo repete a mesma receita de *Sertão em festa*, do mesmo diretor e com quase o mesmo elenco. Tonico & Tinoco foi a mais famosa dupla sertaneja-raiz do Brasil, que serviu de inspiração para quase todos os seus sucessores. Eles participaram de outros filmes como *Lá no meu sertão* (1963) e *A marca da ferradura* (1972). Com a morte de Tinoco em 1994, Tonico dá sequência a carreira, ao lado de Tinoquinho, seu filho. "Tonico & Tinoco, com as mais lindas canções, apresentando a beleza e a simplicidade da vida sertaneja, em *Luar do sertão*" - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-2)

**LÚCIA McCARTNEY, UMA GAROTA DE PROGRAMA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e David Neves; pra: Antônio Pólo Galante; pre: Anísio S. Leite Filho; dir: David Neves; arg e rot: Rubem Fonseca, baseado nos contos *Lúcia McCartney* e *o caso de FA.*, de sua autoria; fot: José Almeida; sng: Geraldo José; mtg: Mair Tavares; mus: Erasmo Carlos, Ary Barroso e Villa-Lobos; cpr: Filmes da Matriz; aps: Servicine; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Adriana Prieto, Paulo Villaça, Nelson Dantas, Odete Lara, Isabella, Márcia Rodrigues, Albino Pinheiro, Renato Coutinho, Maria Gladys, Rodolfo Arena, Roberto Bonfim, Wilson Grey, Nina Reis, Paulo Serrado, Billy Davis, Lúcia Milanez, Yagnez. **sinopse:** Lúcia McCartney é uma garota moderna que gosta de sair com rapazes. De sua admiração pelos Beatles, vem o sobrenome McCartney, em homenagem a Paul, integrante do conjunto. Mas nem só de música vive a linda moça. Os agenciadores profissionais têm o seu número de telefone e a convocam para encontros com homens de negócios que precisam divertir-se. Numa dessas ocasiões conhece o rico industrial paulista José Roberto, cuja procura de relação mais séria é frustrada pela escala social e pelo modo de vida de cada um. De garota de programa ela se transforma em prostituta, vigiada por carcereiros no bordel de uma severa cafetina. O diplomata FA., interessando-se pela jovem no *rendez-vous*, decide tirá-la daquela vida e contrata os serviços do Dr. Mandrake, uma vez que os leões de chácara não a deixam sair. O advogado, pouco escrupuloso, solicita o auxílio de um investigador e obtém um resultado totalmente inesperado. **Prêmios:** Melhor Atriz (Adriana Prieto), V Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1971. (fop: d-2)

**LUCIANA, A COMERCIÁRIA**, 1976, Salvador, BA. **ficha técnica:** dir e rot: Mozart Cintra; arg: Mozart Cintra e Kina Cintra; fot: Luiz Pereira; mtg: Severino de Oliveira; edi: Paulo Pessoa; mus: Kina Cintra; cpr: C. Sette Cintra Filmes; dis: Embrafilme; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Kátia Brígida, Celso Godoy, Grace Mary, Carlos Ezequiel, Celma Maria, Agnaldo Cardoso, Veruschka Cintra, Guadalupe Bittencourt, Kina Cintra. **sinopse:** É a história urbana, que coloca Luciana em frente a um mundo egoísta e avassalador. Em torno de Luciana, cheia de coragem e confiança, desfilam vários personagens, entre os quais se destacam seu pai, um indivíduo puro, seu noivo incerto e sua mãe débil mental. (fop: d-2)

**LÚCIO FLÁVIO, O PASSAGEIRO DA AGONIA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Diniz; dir: Hector Babenco; arg: a partir do livro homônimo de José Louzeiro; rot: José Louzeiro, Hector Babenco e Jorge Duran; fot: Lauro Escorel Filho; mtg: Sylvio Renoldi; mus: John Neschling; cpr: H.B.Filmes e Embrafilme; dis: Ipanema Filmes e Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 125 min, gen: policial. **elenco:** Reginaldo Faria, Ana Maria Magalhães, Milton Gonçalves, Paulo César Pereio, Ivan Cândido, Lady Fran-

cisco, Stepan Nercessian, Érico Vidal, Grande Otelo, Sérgio Otero, Ivan de Almeida, Ivan Setta, Álvaro Freire, José Dumont. **sinopse:** Lúcio Flávio, um marginal carioca, antes de morrer conta para o repórter de um jornal o nome das pessoas que o envolveram e que o tornaram bandido. Quando um banco é assaltado numa cidadinha do interior, o Dr. Bechara começa uma ação policial nos subúrbios do Rio para localizar Lúcio Flávio. Lúcio e Janice, sua esposa, recebem a notícia da prisão de Mucuçu, integrante do bando. Lúcio é preso ao pegar um táxi, mas foge da delegacia. Certa noite, Lúcio é novamente preso por Bechara e levado para o presídio, onde agentes da Polícia Federal em vão tentam saber dele seu envolvimento com Moretti. Lúcio é libertado por seus companheiros e, com a conivência de Moretti, fazem um assalto a um banco. Tentando mudar de vida, Lúcio vai para Belo Horizonte com sua mulher, mas é preso num quarto de pensão. É enviado para a cela, onde encontra dois novos companheiros. Ao adormecer, é executado por eles. **comentários:** Um dos maiores êxitos do Cinema Brasileiro contemporâneo, tendo sido visto por mais de cinco milhões de pessoas. Denso e forte, revelava ao Brasil e ao mundo o talento de Hector Babenco; público: (aprox): 5.000.000 de pessoas; **Prêmios:** Melhor Ator (Reginaldo Faria), Fotografia (Lauro Escorel), Montagem (Sylvio Renoldi) e Ator Coadjuvante (Milton Gonçalves), VI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1978; Melhor Filme (público), I Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, SP, 1977. (fop: d-2)

**LUCÍOLA**, 1916, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Antônio Leal; dir: Franco Magliani; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; cpr: Leal Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Franco Magliani, Aurora Fúlgida, Edmundo Maia, Leonardo Loponte, Ortolando Garcia. (fop: d-19)

**LUCÍOLA, O ANJO PECADOR**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, arg, rot e adc: Alfredo Sternheim, baseado no romance *Lucíola* de José de Alencar; asd: Antônio Carlos Contrera; fot e cam: Antônio Meliande; tru: Paolo Picchi; tit: Felipe Ricci; cen: Laonte Klava; fig: Isabel do Amaral; ads: Conceição Alencar; pnt: Cecílio Giglioti; mtg: Maurício Wilke; mus: Mário Edson; can: *Gondoleiro do amor*: Antônio de Castro Alves; cpr: Servicine - Serviços Gerais de Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 114 min, gen: drama. **elenco:** Rossana Ghessa, Carlo Mossy, Helena Ramos, Sérgio Hingst, Clemente Viscaino, Dorothy Leiner, Cavagnole Neto, Wanda Marchetti, Aparecida de Castro, Antônio Meliande, Antônio Moreira, Marcus Vinicius, Nelson Oliver, Oswaldo Ávila, Michel Cohen, Maria Luiza Muller, Tyhana Perckle, Mariana Silva, Cleide Singer, Alexa Leirner, Cleide Silva, Edna Erra, Lina Leirner, Roberta Marchetti, Vivian Leirner, Wagner Gonçalves, Walter Sagarrov, Mary Penteado. **sinopse:** Fim do século passado. Recém-formado, Paulo che-

ga ao Rio de Janeiro, vindo de Recife. Numa festa do Outeiro da Glória, conhece uma criatura encantadora, Lucíola, mas vem a saber por seu amigo Sá que se trata de uma espécie de cortesã que vive à disposição dos endinheirados. Mas, assim mesmo, Sá o leva a Lucíola. Os dois se apaixonam e Paulo praticamente passa a morar na casa dela. A relação dá o que falar, insinua-se até que o rapaz vive à custa da moça enquanto ela explora os homens. Mas, descobrindo pequenos segredos de Lucíola, Paulo a abandona, enciumado. Ela volta às reuniões mundanas e ao velho Couto, que a desonrara. Paulo descobre então que Lucíola sempre agira no sentido de financiar os estudos de uma irmãzinha. Volta a seus braços, mas ela morre e os médicos também não conseguem salvar o filho de Paulo que ia nascer. (fop: d-2)

**LUCRÉCIA BÓRGIA**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; dir: Antônio Serra; arg: Antônio Leite; fot: Antônio Leal; cpr: Foto Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Mário Brandão, Elisa Barberis. (fop: d-18)

**LUTA CONTRA A MORTE, A**, 1937, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Kroeff; dir: Líbero Luxardo; cpr: Mário Kroeff Produções Cinematográficas, p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o combate ao câncer, feito em parceria com o Dr. Mário Kroeff. (fop:a-38)

**LUTA NOS PAMPAS**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Manuel Fina; pra: Wacílio Oliveira e Paulo Sá Pinto; pre: Alberto O. Bianchi; dir e arg: Alberto Severi; dia: Cardoso Silva e Alberto Cunha; sec: Luiz J. França; gep: Henrique Alegret; asp: Atílio C. Escobar; fot: (Panascopic) Giorgio Atili; cam: George Pfister; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Pierino Massenzi; mtg: Sílvio Renoldi; mus: Gabriel Migliori; can: *Quem é o meu amor*; cpr: Guarapari Filmes; dis: BG Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Rosário Garcia, Luigi Picchi, Maria Alba Espósito, Sérgio Hingst, Eva Nery, Gilberto Cunha, Alberto Prado, Euclides Viana, Jorge Karan, José Fajardo, Plínio Ivar, Pereira Silva, Sílvio Luiz. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Giorgio Atili), Troféu "Dedo de Deus", III Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1966. (fop: a-26)

**LUTA PELO SEXO, A**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Emerson Bueno de Carmargo e Raul Rocha; dir e rot: Norbert Novotny; arg: Norbert Novotny e Emerson Bueno de Camargo; dia: Emerson Bueno de Carvalho; fot e mtg: Alcides Caverson; eff: Animation Art; sng: Júlio Perez Caballar; grp: Orlando Chighetto; maq e cab: Cyru's Bruno; mus: Manoel Paiva e Luiz Chagas; cpr: Windstar Produções Artísticas e J.Z. TV & Cinema; ess e mix: E.Szankovski Produções Cinematográficas; est: Windstar Produções Artísticas; dis: Ouro Nacinal; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor),

35mm, 85 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Antônio Rodi, Daliléia Ayala, Aryadne de Lima, Paula Sanches, Cuberos Neto, Eleu Salvador, Livi Bianco, Renato Bruno. **sinopse:** Mauro Davero, pugilista profissional em declínio de carreira, ainda busca o sucesso na profissão e sua realização como homem e ser humano. Em constante conflito consigo mesmo, desesperado e sem perspectivas, pensa em suicidar-se e sua vida começa a ser contada em *flashbacks*. No momento final, é salvo pela noiva e pelo empresário, que lhe comunica ter conseguido um novo contrato para uma luta no exterior. Um novo alento na vida de um profissional sofrido e marcado pela vida. **comentários:** As cenas de sexo explícito foram acrescentadas posteriormente. (fop: f-6)

**LUTAS DE VIDA E DE MORTE**, 1981/2, João Pessoa, PB. **ficha técnica:** dir: Umbelino Brasil (psd: José Umbelino); fot: Manuel Clemente; mtg: Bráulio Tavares e Severino Dadá; cpr: UFPB e Arquidiocese da Paraíba; p&b, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata a questão da reforma agrária. **comentários:** Outro título: *Lutas e vidas*. (fop: d-14)

**LUTAS E VIDAS** - (ver LUTAS DE VIDA E DE MORTE)

**LUZ APAGADA**, 1953, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Carlos Thiré; asd: José Geraldo Santos Pereira e Léo Godoy; sup: Víctorio Cusane; dip: Dino Badessi; inp: Jorge Kraisky; asp: Lores Cavazzani e Marcelo Fiori; dif: Nigel C. Huke; cam: Jack Mills; asc: Jaime Pacini, Fernando Esteves e Alcides Veloso; egs: E.Rasmussen e Ernest Hack; tcs: Michael Stoll; grv: Giovanni Zalunardo; cen: Pierino Massenzi, acn: José N. Honda; cst: José Dreos; maq: Victor Merinow; cnt: Iolanda Menezes e Irma da Cunha Mattos; grp: Pia Gavassi; dub: Luiz Linhares dubla Ermínio Spalla; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Ladislau Babuska; asm: Lídia de Sobolewski; mus: Enrico Simonetti; can: *Silêncio*, de Antônio Maria, com Jorge Goulart; *Nem eu*, de Dorival Caymmi, com o próprio; *copyright* de som: Irmãos Vitale; loc: Angra dos Reis; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Mário Sérgio, Maria Fernanda, Fernando Pereira, Xandó Batista, Ermínio Spalla, Sérgio Hingst, Helena Barreto Leite, Vitor Merinow, Carlos Thiré, Sérgio Britto, Léa Camargo, Jorge Goulart, Paulo Monte, Olívia Pineschi, David Novach, Gilza Gabindo, Antônio Coelho, João Ribas, Luiz Francunha, Nelson Camargo, Raul Luciano, Luciano Pessoa, Araújo Salles, Renato Pacheco e Silva, Pierino Massenzi, Bob Huke, José Geraldo Santos Pereira, Léo Godoy, Rex Endsleigh, Lourenço Ferreira, Sérgio Warnowski, Abigail Costa. **sinopse:** Uma pequena cidade do litoral vive intrigada com a vida misteriosa do guardião do Farol da Ilha. Olavo, o faroleiro, desde o falecimento de sua mulher, nunca mais fôra à cidade. Só a filha Glória é vista na cidadezinha, conversando sempre com Tião, amigo de infâns-

cia. Embora corressem as mais estranhas histórias sobre a ilha, Tião sente-se atraído pela figura selvagem de Glória. Um dia, o comandante da administração portuária comunica que está enviando um ajudante. Glória pede a Tião que se case imediatamente com ela para que este seja nomeado ajudante de seu pai. Antes que Tião se decida, Daniel chega à ilha e disputa com Tião o amor de Glória. Ocorre uma tragédia cujos detalhes são escondidos pela noite escura, com a luz do farol apagada. O mistério se desfaz quando Glória acende a luz.

**comentários:** Um dos menos conhecidos, intrigantes e interessantes filmes da Vera Cruz. Com suspense e clima *noir*, prende a atenção do espectador até o fim, com surpreendente final. Diz a lenda, que o editor Haffenrichter, cortou tanto o filme a ponto de ter que mandar a equipe voltar a Angra dos Reis, RJ, para rodar mais sequências e poder completar a metragem necessária. Mário Sérgio (1929-1981), torna-se galã por acaso, causa furor no início dos anos 50, mas abandona a carreira precocemente. Participa de poucos, mas importantes filmes, sendo o último, *Ravina*, de 1958. Nos últimos tempos, trabalha no mercado imobiliário, vindo a falecer em 1981, aos 52 anos de idade. Em 1997, Walter Lima Júnior realiza o belíssimo *A ostra e o vento*, que em muito lembra o clima e a história deste filme. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Mário Sérgio), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1953; Melhor Ator (Mário Sérgio), Roteiro (Carlos Thiré) e Edição (Oswald Haffenrichter), Prêmio “Saci”, SP, 1953; Melhor Ator Secundário (Mário Sérgio), Composição (Enrico Simonetti), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1953. (fop: d-23)

**Luz, Cama e Ação**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; dir: Cláudio MacDowell; arg e rot: Cláudio MacDowell e Cláudio Mamberti; fot: Fernando Amaral; cen: Clóvis Bueno; mtg: Raimundo Higino; mus: Laércio de Freitas; cpr: Sincro Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 77 min, gen: comédia. **elenco:** Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Lafaiete Galvão, Benedito Corsi, Cláudio Mamberti, Betina Viany, Alberto Salvá, Mara Lise, Rita de Cássia, Vera Setta, Ana Paula, Nilze Martins, Verônica Leite, Silvia Martins, Georgia Bengston, Nelson Moura, Emanuele Siervo, Ismael Gatti, Martim Francisco, Jota Barroso, Renato Landini. **sinopse:** Comédia erótica dentro de uma filmagem de uma comédia erótica, cujo diretor, perturbado pelas cenas excitantes, perde-se de paixão pela estrela Vivian, buscando conquistá-la de todas as maneiras. Vivian se nega, dizendo-se casada e fiel ao marido, que nesse momento está num motel com a secretária. Brincando, a secretária insinua que a mulher dele pode estar num outro motel com outro homem naquele momento. O amante leva a brincadeira a sério e resolve investigar a vida da mulher no estúdio. Várias peripécias atrasam sua pequena viagem e ele só chega à noite, para surpreender em flagrante a mulher, que, àquela altura, diante da insistência do diretor, não resistira e cedera a seus rogos de amor. **comentários:** Frase publicitária do filme: “Ve-

nha ver como se filma uma comédia erótica brasileira e um filme sem tubarão, mas com muita piranha”. Público: (aprox): 800.000 pessoas. (fop: d-2)

**Luz del Fuego**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Evelyn Chamma, Carlos Moletta e Joaquim Vaz de Carvalho; dir: David Neves; asd: Carlos del Pino e Sandra Werneck; dip: Laís Chamma; asp: Cleney de Souza, Riba Neves e Vera Marina Coelho; arg, rot, dia e ltr: Joaquim Vaz de Carvalho; dif e cam: Fernando Duarte; asc: Gilberto Otero; asf: Carlos Azambuja, Nonato Estrela, José Tadeu Ribeiro e Ademir Silva; fcn: Giselle Chamma; snd: Cristiano Maciel; ass: Joaquim Santana e Luiz Antônio Aragão; sog: David Presas; rds: Antônio César; mix: José Luiz Sasso; elt e mqn: José Teles, Luís Paquetá, Manoel Paquetá, Sandoval Dória, Sebastião de Luna, Wildemilson Finizola e William Nazareth; cen: Fausto Balloni; acn: Paulo Dubois; fig: Hiluz del Priori e Luiz Augusto Bicalho; maq: Carlos Prieto e Tomaz Dourado; cab: José Antônio; crg: Júlio César Lacombe e Ângela Rainho; cnt: Rita Erthal; crd: Ivan G. Ferreira; mtg: Marta Luz; edi (final): Marco Antônio Cury e Ricardo Miranda; asm: Fernando Bocarim e Cledney de Souza; mso: Carlos Moletta; cmr: Marinalva; coz: Ana e Misael; mot: Luiz Wilson e Vovô; adt: (cobras): Noel Sampaio; arj e reg: Beto Quartim; cpr: Morena Filmes e Skylight Cinema; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som e Sky-Light Cinema; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Lucélia Santos, Walmor Chagas, Joel Barcellos, Helber Rangel, Ivan Cândido, Maria Sílvia, Ítala Nandi, Wilson Grey, Carlos Kroeber, Fábio Sabag, Monique Lafond, Tamara Taxman, José de Abreu, Paulão, Cecil Thiré, Nildo Parente, Jalusa Barcellos, Celso Faria, Mariana de Moraes, Marcos Soares, Renato Coutinho, Tião Dávila, Betty van Wien, Mário Petraglia, Beatriz Horta, Carlos Felipe, Flávio Antônio, Guilherme Karam, Irving São Paulo, Luiz Antônio, Luiz Carlos Lacerda, Cristina Santos, Angélica Rubi, Carlos Alberto Leite, Celina Sodré, Charles Myara, Dayse de Lourenço, Emilia Rey, Laís Chamma, Mozart Júnior, Riba Neves, Virginia. **sinopse:** A bordo de sua luxuosa lancha, passeando pela Baía da Guanabara, o velho senador João Gaspar conta à sua enfermeira o período de sua vida, entre os anos 50 e 60, em que se envolveu com a dançarina Luz del Fuego. Sua infância no circo, o surgimento do nome artístico numa tampa de batom e já mulher, no palco de um teatro de revista, ela participa de um coro de vedetes. É presa pela primeira vez, por atentado ao pudor, e na prisão conhece aqueles que serão seus amigos íntimos: o homossexual Agildo e o repórter Indalécio. Estréia no teatro completamente nua, envolta por cobras. O grande sucesso provoca uma mesa-redonda na TV Tupi, com a presença de um padre, uma vedete, um delegado e o presidente da Liga de Proteção aos Animais. Envolve-se com um deputado, que, em plena campanha para o Senado, é homenageado por Luz, que termina beijando-o na boca em cena aberta e mesmo assim consegue se eleger. No auge da fama, decide vender sua mansão e abandonar o teatro; muda-

se para a Ilha do Sol, onde sonha construir um paraíso ecológico-naturalista. Na festa de inauguração da ilha, lança o Partido Naturalista Brasileiro e se envolve com o pescador Canário, em companhia de quem, aproveita os encantos da ilha. Seus amigos, enciumados, abandonam a ilha. Entristecida, Luz aparece pela última vez banhando-se à beira-mar, desaparecendo em seguida. Depois de algum tempo, seu corpo é retirado do mar, deixando a pista para vários suspeitos, num crime nunca solucionado. **Prêmios:** Melhor Ator (Walmor Chagas), Melhor Atriz (Lucélia Santos), Melhor Fotografia (Fernando Duarte), Melhor Cenografia (Fausto Balloni), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982. (fop: d-17)

**LUZ DOS MEUS OLHOS**, 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e can: José Carlos Burle; asd: Roberto Machado; arg: Alinor Azevedo; rot: Alinor Azevedo e José Carlos Burle; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Cacilda Becker, Celso Guimarães, Grande Otelo, Helóisa Helena, Luiza Barreto Leite, Sílvio Caldas, Manoel Pêra, Augusto Henriques, Armando Ferreira, Talita Miranda, Garotos da Lua, Áurea Gally, Wilson de Andrade, Lenita Castro, Nelson Baldini, Natalício Santos, Zizinha Macedo, Jaime Faria Rocha, Paulo Wanderley. **sinopse:** Roberto, um pianista cego, havia composto uma música para Suzana, uma mulher a quem amara e de quem se separara desde a perda da visão. Vivendo como afinador de pianos, um dia, ao atravessar a rua, encontra-se com um moleque que se prontifica a acompanhá-lo como seu guia. Auxiliando-se mutuamente, nasce entre ambos uma amizade forte. De um lado o cego, precisando de um guia; de outro, um moleque, que queria um amigo. Chamado para afinar um piano em certa casa, ao tirar as primeiras notas de sua canção favorita, *Luz dos meus olhos*, que compuzera para Suzana, esta reconhece no cego o companheiro de aulas de música, seu amigo Roberto. Renasce entre ambos aquela amizade, quase amor, quando o noivo de Suzana chega para o casamento. Para evitar uma deceção ao seu companheiro, o guia inverte o sentido da carta em que Suzana explicava o seu noivado. Mas Roberto reconhece que fôra burlado e perde Suzana e o guia. Mas o amor por Roberto falou mais alto em Suzana e, um dia, ela o encontra de novo, desta vez para nunca mais se separarem. E o guia volta também a ter o amigo fiel dos outros tempos, dos tempos difíceis em que ele era a visão do pobre cego apaixonado. **comentários:** “*Luz dos meus olhos*, anunciado como *Sempre mentindo*, mas que voltou ao título primitivo, é o novo filme da Atlântida. Nesse filme, Celso Guimarães, o popular locutor e rádio-ator da Nacional, faz o papel de um pianista cego. O galã de *Aves sem ninho*, *Argila* e outros filmes nacionais de grande êxito, trabalha nesse filme sob a direção de José Carlos Burle” - revista A Cena Muda, à época do lançamento do filme. Estréia da grande dama do teatro brasileiro Cacilda Becker (1921-1969) no cinema. Exuberante, magistral, faria apenas mais um filme, *Floradas*

*na serra* (1954) pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz. “Após o desastre de *O gol da vitória*, José Carlos Burle resolveu viajar pelos estúdios europeus e americanos. Segundo ele mesmo proclamava, resolveu fazer um ‘cursinho’. *Luz dos meus olhos* será sua primeira direção após o retorno. Seu grande amigo Alinor Azevedo sugeriu, como ponto de partida, um problema que Alinor tinha dentro de casa: a cegueira do irmão. Logicamente, o material foi bastante alterado, perdendo muito do que seria realmente o drama do cego, quando colocaram como preferencial um caso de amor. E música, muita música, porque a Atlântida vivia de música e Burle era compositor. Com a defecção das atrizes que até ali eram oficialmente as preferidas, Wanda Lacerda, Mary Gonçalves e Lurdinha Bittencourt, a produtora ficara deficitária. Foi Luiza Barreto Leite quem indicou Cacilda Becker, que ela classificava como a maior atriz do Brasil. Uma cópia precária, faltando trinta minutos, demonstra que Burle, apesar do ‘cursinho’, ainda tinha muito para aprender, coisa que ele conscientemente trilhou. Apesar do melodrama meloso ou, como muito bem classifica Sílvia Oroz, ‘As lágrimas da América Latina’, eram muito bem servidas pelos argentinos. Nos éramos bons em musicais, inclusive o Burle. O público desertou.” – comentários do Professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**LUZ NA ESTRADA, UMA**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Pieralisi e Geraldo Almeida; dir e rot: Alberto Pieralisi; arg: Pedro Bloch; fot: Severin Steinmarcel; sng: Tommy Olenewa; mtg: John Reichenrein; mus: Pedro Raimundo; crg: Felicitas; cpr: Geraldo Almeida Produções Cinematográficas; dis: Cine-Aliança: p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** David Conde, Vera Nunes, Silva Filho, Pedro Dias, Sérgio de Oliveira, Walkíria de Almeida, Pedro Raimundo, Carmen Brown, Alzira Rodrigues, Oswaldo Louzada, Mário Lago, Paulo Raimundo, Pérola Negra, Ballet Felicitas, Maribel Reis. (fop: a-26)

**LUZES NAS SOMBRAIS**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e cod: Heládio Fagundes; pra: José Fagundes; dir e rot: Carlos Ortiz; gep: Carlos Coimbra; arg: Jader de Lima e Heládio Fagundes; rot: Carlos Ortiz; fot: Jacques Deheinzelin; sng: Konstantin Tkaczenko; cen: Victor P. Olivo; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Hélio Barrozo Netto; mus: Nelson Soares; cpr: Brasfilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Paulo Maurício, Noêmia Wainer, Hélio Souto, Margot Bittencourt, Dorothy Faggin, Anilza Leone, Walter Sequeira, Alina de Lima, Herval Rossano, Dalva Ribeiro, Pagê de Carvalho, Carlos Carrie, Aline Maria, Jader Lima, Nelson Soares, Ballet Juventude. (fop: a-55)

**LUZES QUE SE APAGAM**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: José Medina; fot: Gilberto Rossi; cpr: Medifor; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Carlos Ferreira, Carlos Haillot, Odete Guerreiro. **sinopse:** Os operários de uma usina da Light viviam miseravelmente, e um deles, que era o mais influente

porque todos acatavam sua opinião, achava que só uma greve resolveteria a situação. A mulher do operário, porém, não queria saber de encransas e dizia que as greves não resolveriam coisa nenhuma, ao contrário, prejudicariam toda a população, que nada tinha a ver com os problemas dos operários. O marido não a escuta, e leva avante seus planos. A greve estoura, apagam-se as luzes da cidade, no exato momento em que a filhinha do casal, atropelada quando atravessava a rua e conduzida às pressas para o hospital, estava sendo operada. A menina morre e o operário é obrigado a reconhecer que a mulher tinha razão: a greve que ele tanto lutara para conseguir fôra a causadora da sua desgraça". (resumo a partir do depoimento de José Medina). (fop: d-16)

**LUZIA-HOMEM**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; pre: João Alfredo Viegas; dir: Fábio Barreto; dip: Murilo Moreira Júnior e Jefferson de Albuquerque Júnior; rot: Tairone Feitosa, baseado no romance de Domingos Olímpio; fot: José Tadeu Ribeiro; sng: Romeu Quinto Júnior; dar e cen: Pedro Nanni; fig: Flávia Castro; maq: Tito Borges; eds: Virgínia Flores e Valéria Mauri; mtg: Raimundo Higino; mus: Ednardo; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 108 min, gen: aventura. **elenco:** Cláudia Ohana, José de Abreu, Thales Pan Chacon, Luiza Falcão, Chico Diaz, Gilson Moura, Ruy Polanah, Henrique Cukierman, João Falcão, Antonieta Noronha, Fábio Barreto, Tairone Feitosa, Edson França, Ednardo. **sinopse:** Moça que adora costumes masculinos do sertão, briga e monta a cavalo como um verdadeiro cabra-macho, descobre seu lado feminino, antes reprimido, ao se apaixonar, e fica dividida entre o amor e a vingança. **comentários:** O romance original do cearense Domingos Olímpio foi escrito em 1903. (fop: a-44)

**MACABRO DR. SCIVANO, O**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Faustino C. Campos; dir: Raul Calhado e Rosalvo Caçador; asd: Álvaro Freitas; gep: J.Ferreira Brito; asp: Silvano Lima; rot: Raul Calhado; arg e cam: Rosalvo Caçador; fot: Wanderley Silva e Raul Calhado; sng: Tércio G. Mota; ass: Gabriel Carlos Gomes; efs: Josef Reindl; cen: Napoleão Rezende; dec: Antônio Galvão; vtu: Edivina Brasil; maq: Darcy Silva; mtg: Laércio Silva; asm: Black Cavalcanti; tit: Francisco G. Finco; e: Wanderley Silva; mus: Grieg, Carlos Gomes, Beethoven, Liszt, Dvorak e Gounod; cpr: Natus Produções Cinematográficas; dis: R.S.Prado Filmes; p&b, 35mm, 72 min, gen: comédia. **elenco:** Raul Calhado, Luís Leme, Oswaldo de Souza, Henrício, Lauro Sawaya, Genésio Aladim, Sebastião Grandim, Ester Brasil, Cleber Holanda, Ozualdo Candeias, Waldomiro de Deus, Abel Rodrigues, Amélia Cruz, Ana Rita, Cecília Pedroso, Cristina Aubry, Carlos Farah, Francisco Madrigano, João Pedro Martins, Denise Barreto, Luiz G. Santos, Maury Viveiros, Paulo S. Leite, Abílio Jorge, Denoel Curio, Edgar Calhado, Francisco Parisatti, Mário Márcio, Paulo Lago, Elizabeth Jorge, Ivone Mandragone,

Mércia Luana, Ireneu R. Morais, Ana Rita. **sinopse:** Edmundo Scivano, médico que fracassara na carreira política, retorna à cidadezinha natal, onde é alvo de chacota por parte dos locais. Apenas permanece seu amigo o caseiro José, a quem Scivano pede que lhe indique um terreiro de macumba. Scivano recebe de um espectro uma pepita de ouro toda noite, e em pouco tempo acha-se em condições de pagar as dívidas. Mas, em determinada noite, o médico se metamorfoseia num vampiro, que ataca as despreocupadas mulheres do povoado. Finalmente, o monstro é abatido a tiros por um guarda, e, diante de uma cruz, se pulveriza. Psicólogos discutem uma possível paranóia de Scivano, o que vem a ser confirmado quando o delegado descobre um manequim de loja feminino na cama do médico. **comentários:** O filme se apresentava na época como o "primeiro ficção-científica do Cinema Brasileiro". (fop: d-2)

**MACHO À PROVA DE BALA, UM**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Aníbal Ângelo Santos; fot: Roberto Mirilli; mtg: F.M.L. Mellinger; mus: Tito Neto; can: José Província; cpr: Tecnofilm Produções Cinematográficas; dis: Redentor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Dárcio Barrichello, Verônica Krimann, Paulo Pinheiro, James Lins, Luiz Carlos Urtado, Alberto Reidl, Milton Merlucci, Luiz Carlos Seidl, Paulo Prett, Cid Rafael Salgado, Ernesto Piagno, Finício Marchinno, Lorival Perez. **sinopse:** Ao dar baixa do serviço militar, Josias retorna para a fazenda onde foi criado e é surpreendido com a notícia de que o pai fôra assassinado pelos capangas do "coronel". Dirigindo-se à casa de Iracema, sua namorada, Josias é agarrado pelos capangas, que o prendem numa árvore. No dia seguinte, Josias não é encontrado no lugar onde fôra deixado. Os capangas voltam, então, à casa de Iracema, e tentam levá-la como refém. Ao saber disso, Josias sai de seu esconderijo, liquida o bando de jagunços e foge com Iracema para a cidade. Obstinado em perseguir os fugitivos, o "coronel" arregimenta pistoleiros para lhes dar caça. Invadida por jagunços, que penetram na delegacia e prendem o sargento, a cidade torna-se um pandemônio de arruáças e violências. Para cúmulo, todos os presos são soltos e, com a participação das prostitutas do lugar, promove-se um baile no próprio recinto da delegacia. Em meio às orgias, Josias foge sorrateiramente para a fazenda onde Iracema se encontra, não sem ter de romper o tiroteio e de furar o cerco que o "coronel" armou para capturá-lo. Josias liberta Iracema e a leva consigo. (fop: d-2)

**MACHO E FÊMEA**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Ody Fraga; asd: Clery Cunha; fot: Belarmino Mancini; mtg: Black Cavalcanti; cpr: Grupo Internacional Cinematográfico; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Vera Fischer, Mário Benvenutti, Jaime Barcellos, Liana Duval, Cavagnole Neto, Ety Frazer, Elizabeth Hartman, Geraldo Decourt, Misaki Tanaka, Silvana Lopes, Sílvia Sundy, Gláucia Maria. **sinopse:** Juliano,

milionário graças a uma herança que chega de mão beijada, leva a vida que bem lhe apetece. Seu dinheiro compra tudo. Entediado, anda à cata de novas emoções que lhe quebrem a luxuosa monotonia. A oportunidade de viajar surge com o misterioso aparecimento do professor Kubz, misto de cientista e charlatão. Levado pela convincente lábia do professor, Juliano resolve financiá-lo na pesquisa de uma droga que liberte seu segundo eu, sepultado no fundo do inconsciente. Feita a experiência, a droga surte efeito, mas com resultados insuspeitados. A outra personalidade de Juliano não revela nenhum monstro sedento de sangue. É, ao contrário, a de uma voluptuosa mulher, fortemente propensa aos mistérios do amor e do sexo. **comentários:** Público: 238.709 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**MACHO, FÊMEA & CIA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; cpr: LGR Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Paula Sanches, Antônio Rodi, Sílvio Júnior, Patrícia Petri, Fernando Benini. **comentários:** smr. Outro título: *A vida erótica de Caim e Abel*. (fop:f-10)

**MACHÕES, OS**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias e Roberto G. Ribeiro; dir e arg: Reginaldo Faria; asd: Emiliano Ribeiro; rot: Reginaldo Faria e Bráulio Pedroso; fot: José Medeiros; sng: Alberto Viana; efs: Geraldo José e Walter Goulart; cen: Cláudio Tovar; maq: Helena Rubinstein; pnt: Nosi; fig: Zacarias Modas; vtu: Fino Esporte; mtg: Rafael Justo Valverde; oqs: Chico de Moraes; mus: Roberto e Erasmo Carlos; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Reginaldo Faria, Flávio Migliaccio, Erasmo Carlos, Tânia Scher, Neusa Amaral, Mário Benvenutti, Kate Hansen, Sílvia Cadaval, Carlos Alberto de Souza Barros, Valentina Godoy, Suzy Arruda, Pietro Mário, Dantom Jardim, Yara Stein, Sulamith Yari, Pichim-Plá, Maria do Rócio, Márcio Hathay, Levy Salgado, Vilma Vermon, Nazareth Cirino. **sinopse:** Três inseparáveis amigos, Didi, Teleco e Chuca, rapazes da Zona Sul carioca, vivem despreocupados, sem dinheiro e sem dificuldades até para resolver problemas de sexo. Numa noite, os três encontram uma bela mulher, Denise, que os convida a um programa em seu apartamento de cobertura. No decorrer do encontro, descobrem que Denise é Denis, um travesti. Após alguns tapas iniciam uma forte amizade. Denis é boa pessoa e resolve ensinar aos três os segredos e truques da profissão de cabeleireiro, e também a arte de bem desmunhar para melhor situá-los na nova carreira. Durante o aprendizado, as situações cômicas se sucedem. Teleco, por não ter aptidão para cabeleireiro, revela-se excelente massagista; Didi apaixona-se por Ana, filha de um milionário, que também o ama. Quanto a Chuca, obstinado conquistador de Dulce, tenta afirmar sua virilidade e, por não conseguir, sente-se frustrado. As possibilidades apregoadas por Denis em pouco tempo transformam-se em complicações. As mudanças ocorridas em suas personalidades fazem com que os três, em pouco tempo, se revelem como realmente são. Envolvidos num

mundo estranho, Didi, Teleco e Chuca vão cair numa armadilha que eles próprios ajudaram a construir. **comentários:** Comédia precursora da pornochanchada e de muito sucesso na época. **Prêmios:** Melhor Ator (Erasmo Carlos), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1972; Melhor Ator Secundário (Erasmo Carlos), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972; Melhor Ator Secundário (Erasmo Carlos), "Troféu Carlitos", Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972. (fop: d-2)

**MACISTE BRASILEIRO, O** - (ver A PERVERSA)

**MACUMBA NA ALTA**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marcelo Albani; dir, arg e rot: Maria Basaglia, baseado na peça teatral *Meu nome é doutor*, de Amaral Gurgel; fot: Giulio de Lucca; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Pierino Massenzi; mtg: Máximo Barro; mus: Luiz Arruda Paes; cpr: Paulistânia Filmes; dis: Art Filmes; est: Bandeirantes Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Maria Dilnáh, Fábio Cardoso, Irina Grecco, Marina Freire, Felipe Carone, Armando Bóguis, Rita Cléos, Oswaldo Abreu, Irene Kramer, Gervásio Marques, Elza Rian, Osmano Cardoso, Maria Helena Dias, Percival Ferreira, Lyris Castelani, Alceu Nunes, Odete Torres, Lucy Campos, Ballet Quitandinha. **Prêmios:** Melhor Edição (Máximo Barro), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1959. (fop: a-55)

**MACUNAÍMA**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: K.M.Eckstein e Joaquim Pedro de Andrade; dir, arg e rot: Joaquim Pedro de Andrade, inspirado no romance homônimo de Mário de Andrade; asd: Carlos Alberto Prates Correa; gep: Chris Rodrigues; fot: Guido Cosulich e Afonso H. Beato; cam: Ricardo Stein; sng: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Walter Goulart; cen e fig: Anísio Medeiros; maq: Rubens Abreu; mtg: Eduardo Escorel; nar: Tite de Lemos; can: *Arranha céu; O Guarani; Paisagens da minha terra; Sob uma cascata*, de autoria de Antônio Maria; Carlos Gomes; Geraldo Nunes; Sady Cabral; Tião Macalé; Lamartine Babo; Heitor Villa Lobos; Orestes Barbosa; its: Ângela Maria, Francisco Alves, Roberto Carlos, Sílvio Caldas; cpr: Filmes do Serro, Grupo Filmes, INC - Institutuo Nacional de Cinema e Condor Filmes; dis: Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Paulo José, Jardel Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fomm, Maria do Rosário, Maria Lúcia Dahl, Rafael de Carvalho, Hugo Carvana, Wilza Carla, Zezé Macedo, Waldir Onofre, Nazareth Ohana, Miriam Muniz, Edi Siqueira, Carmen Palhares, Marie Caroline Whitaker, Maria Clara Pellegrino, Maria Letícia, Guará Rodrigues, Tânia Márcia, Zezé Macedo, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Edu Siqueira. **sinopse:** Macunaíma é um herói preguiçoso, safado e sem nenhum caráter. Nasce preto, dentro de uma palhoça na selva, em plena floresta tropical. Seu divertimento é brincar com as moças. Emigrando com seus irmãos, Macunaíma sofre uma súbita transformação, tornan-

do-se branco. Na metrópole, passa a viver às custas de uma guerrilheira, enquanto tenta roubar o talismã do Gigante; vive várias aventuras, como a que acontece na mansão do magnata Wenceslau Pietro Pietra, que se diverte numa piscina de feijoada, onde todos são devorados. Depois de muitos dissabores, Macunaíma volta à sua floresta, onde o esperam outros perigos. **comentários:** Adaptação do romance de Mário de Andrade sobre “herói sem nenhum caráter”, acabou se tornando um *cult* do Cinema Brasileiro e do Cinema Novo; destaque para as atuações de Grande Otelo e Paulo José. Em janeiro de 2002, os três filhos de Joaquim Pedro de Andrade (1932-1987), em sociedade com o Grupo Novo de Cinema de Tarcísio Vidigal, entraram com um projeto no MinC para recuperação dos 14 filmes do pai (6 longas e 8 curtas), entre eles, *Macunaíma*. As cópias, segundo Antonio, um de seus filhos, estão em estado de ‘calamidade’. O projeto está orçado em R\$ 2,8 milhões. - reportagem de Beatriz Coelho Silva, jornal *O Estado de S.Paulo*, 18/01/2002. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Grande Otelo), III Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1969; Prêmio “Curumim”, Clube de Cinema de Marília, SP, 1970; Melhor Argumento, Roteiro e Diálogos (Joaquim Pedro de Andrade), Cenografia e Figurinos (Anísio Medeiros), Ator (Grande Otelo), Ator Coadjuvante (Jardel Filho), Prêmio “Carmen Santos”, IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Prêmio “Golfinho de Ouro”, Museu da Imagem e do Som, RJ, 1969; Melhor Atriz Secundária (Carolina Whitaker), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1969; Melhor Ator (Grande Otelo) e Cenografia (Anísio Medeiros), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969; Melhor Filme e Ator (Paulo José), Festival de Cinema de Manaus, AM, 1969; Prêmio “Gran Condor de Ouro”, X Festival Internacional Cinematográfico de Mar del Plata, Argentina, 1970; Prêmio “Aquarius”, Festival de Nova York, EUA, 1969. (fop: d-2)

**MADAME SATÃ**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Karim Ainouz; cpr: VideoFilmes, Le Studio Canal +, e Lumière; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lázaro Ramos, Marcélia Cartaxo, Renata Sorrah, Flávio Bauraqui, Antônio Pitanga, Floriano Peixoto, Guilherme Piva, Ricardo Blat, Emiliano Queiroz, Orã Figueiredo, Gero Camilo. **sinopse:** Biografia de João Francisco dos Santos, a Madame Satã, marginal violento, homossexual assumido, figura mitológica da Lapa carioca nas décadas de 30 e 40. O filme retrata sua vida pelas vilas boêmias do Rio nos anos 30, antes dele se transformar no lendário personagem título. **comentários:** O filme aborda três períodos distintos da vida do protagonista e é estruturada entre os anos de 1907 e 1938. Tendo como ponto de partida um concurso de fantasias em 1938, o filme é construído como um grande *flashback*. O diretor Ainouz é cearense, mas está radicado em Nova York. (fop: g-45)

**MADE IN BRAZIL**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** fig: Elisabeth Poletto; mtg: Mauro Alice; mus: Fábio Oriente e Jor-

ge Poulsen; cpr: Spectrus Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica em três episódios. 1- “*Fim-de-semana impossível*”: dir, dip, arg e rot: Carlos Nascimbeni; fot: José Roberto Sadek. **elenco:** Gilberto Caetano, Maristela Moreno, Wilza Carla, Vanessa, Christiane Leblon, Sílvio Pinheiro, Justino da Silva, Márcia Vogel, Rosa Maria Pestana, Anuar Achoa, José Venâncio D’Arcos, Roberto Ceará, Zurayo, Joca. 2- “*Furacão acorrentado*”: dir, dip, arg e rot: Francisco Magaldi; fot: José Roberto Eliezer. **elenco:** A.C.Moreira, Célia Coutinho, Fernanda Terremoto, Dante Rui, Benjamin Cattan. 3- “*Um milagre brasileiro*”: dir, dip, arg e rot: Renato Pitta; fot: Carlos Reichenbach. **elenco:** Orlando Parolini, Marina Mesquita, John Gerbert, Sérgio Mamberti, Lineu Dias, Goiabinha, Genival Lacerda, Alberto Baruke, Dino Arino, Santiago Santana. **sinopse:** Comédia em três episódios sobre a indústria do sexo, mostrando como se busca a plena satisfação sexual. Subtítulo: *Tudo que sobe desce*. (fop: f-6)

**MADEMOISELLE CINÉMA**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir: Léo Marten; arg: baseado no romance homônimo de Benjamin Costallat; fot: Laffayete Cunha; cpr: E.A.B. - Filmes Artísticos Brasileiros; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carmen Santos, Alex Ortoff, Edith Mars, Marion Day, Bella Muza, Ivan Dolski (psd: Léo Marten), Albino Vidal, Jack Wilford. **comentários:** Acredita-se que este filme tenha sido destruído num incêndio. (fop: d-20)

**MADONA DE CEDRO**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; fin: INC; dir e rot: Carlos Coimbra; asd: Fauzi Mansur; gep: Aníbal Massaini Neto, Antônio Martins Filho e José Peres Júnior; sup: Anselmo Duarte; asp: Sérgio Ricci; arg: baseado no romance de Antônio Callado; adc: Sanin Cherques; fot: George Pfister; cam: Osvaldo Oliveira e Osvaldo C. Kemeny; tcn: Charles Marchand; sng: Júlio Perez Caballar ass: Wladimir Warnowsky; dub: Araken Saldanha; mic: Girolano Bruno; elt: Sérgio Warnowsky; asl: Wilson S. Louzada; ctr: Sérgio Ricci; mqn: Waldomiro Reis; aqn: José Savani; cen e mtg: Carlos Coimbra e Fauzi Mansur; fig: Minelli; cts: Margarida Maria Prim; grp: Maria Isabel Amaral; div: Maurício Kus e Antônio Martins Filho; fcn: José Amaral e George Pfister Júnior; eqp: Roberto Machado; mus: Gabriel Migliori; cpr e aps: Cinedistri e Metro Goldwyn Mayer; dis: Metro Goldwyn Mayer; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filmes; grv: Odil Fonobrasil; sis: RCA Victor; mix: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Leonardo Villar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Jofre Soares, Ziembinski, Cleide Yáconis, Sérgio Cardoso, Leonor Navarro, Américo Taricano. **sinopse:** Delfino Montiel, pacato morador de Congonhas do Campo, cidade histórica brasileira situada em Minas Gerais, é pressionado por um amigo, Adriano, a associar-se a uma quadrilha para roubar a “Madona

de Cedro”, valioso tesouro do santuário local. Concorda com aquela associação, visando ganhar dinheiro e dar conforto a sua mulher, Marta, mas o roubo o deixa dominado pelo constante remorso e medo de ser descoberto. Suas preocupações aumentam: a quadrilha descobre que a imagem roubada é uma cópia do original e, devolvendo-a ao Santuário, provoca na população da cidade a sensação de um milagre. Desnorteado, não querendo cometer novo roubo e com medo de sofrer represálias da quadrilha, Delfino revela tudo a sua mulher, que o abandona, considerando-o fraco. Para atender à sua consciência, oferece-se para representar Jesus Cristo na grande procissão em louvor ao reaparecimento da imagem. Imbuído do papel de Cristo, tomado de grande coragem, Delfino confessa publicamente o roubo da “Madona de Cedro”. **comentários:** Versão do romance de Antônio Callado em co-produção de Oswaldo Massaini e a filial brasileira da Metro. (fop: d-2)

**MADRUGADA DE SANGUE**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Maurício de Barros; asd e mtg: Celestino Barros; dip: Walter Paulo Vieira; fot: Eliseu Fernandes; cam: Ernesto Chieco e Edward Freund; asc: Alcindino Cordeiro; sng: Stefan Muller; cen: Reinaldo Tarsitano; mus: Conrad Bernhardt; cpr: Cruzeiro do Sul Filmes; dis: Rio Mar Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maurício de Barros, Tito Lívio Baccarini, Oscar Azevedo, Ralph Zumbano, Wallace de Souza, Lia Cortese, Walter Seyssel, Américo Taricano, Álvaro do Vale, Manoel Cardoso, Walter Paulo Vieira, Aneliese Schwartz, Douglas Michelany, Sílvio Michelany. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Lia Cortese), Prêmio “Saci”, SP, 1956; Prêmio Especial (Lia Cortese e Maurício de Barros), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: a-26)

**MÃE**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Affonso Campiglia e Adhemar Gonzaga; dir, adc e rot: Theófilo de Barros Filho; asp: Alexandre Alencastro, Rosa Bronusz e Arlette Lester; arg: baseado na rádio-novela de Giuseppe Ghiaroni, transmitida pela Rádio Nacional; som: Luiz Braga Júnior e Tommy Olenewa; fot: Afrodísio de Castro, George Fanto, Léo Marten e Theodoro Lutz; fxt: J. Stamato; cam: Kurt Borowich; cen: Vicente Azevedo; crp: Nickolas Loumine, José Bossa, Ney Lacerda, José Lobato, Ernesto Fonseca, Francisco Silva, Armando Silva, Antônio Mathias; elt: Celso Gomes, Orlando Sued, Napoleão Santos Filho, Roberto de Oliveira; edi: João Rabong; maq: Erick Rzepeck e Nina Skirmunt; ext: ambientes naturais das fazendas Bem Posta e Três Barras, de Arnaldo Guinle; cpr: Proarte e Cinédia; est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Alma Flora, Bené Nunes, Vera Nunes, Luiza Barreto Leite, Jorge Dória, Delorges Caminha, Adolar Costa, Alexandre Alencastro, Armando Braga, Armando Rosas, Carlos Medeiros, Celso Carvalho, Dary Reis, Pereira Leite, Jesus Ruas, Older Cazarré, Olney Cazarré, Manoel Vieira, César Ladeira, Amadeu Celestino, Cecy Medina, Déa Selva, Ivone Martins, Ivonete Miranda, Ivonete Vieira, Lídia Bastiane, Maria

Medeiros, Pérola Negra, Rosa Radi, Sônia Kaliner, Ivone Martins, Lydia Bastiani, Celestino Ramos, Theodoro Taveira, João da Silva Coelho, Ernesto Teixeira, Januário Rodrigues de Almeida, Luiz de Almeida, João de Oliveira, Martins Pacheco, José Fernandes, José Antelo Reis, Ezequias Mineiro de Sá.

**sinopse:** Mulher com um filho casa-se com homem e este não gosta do garoto, chegando a planejar sua morte, quando é surpreendido pela mãe, que dispara uma arma ferindo o homem mortalmente. No tribunal, é condenada à pena máxima. Desesperada, renuncia à vida e à liberdade, por amor ao filho. **comentários:** Drama muito elogiado pela crítica, fugindo um pouco ao padrão habitual da Cinédia. Estréia de Jorge Dória (1920- ) no cinema. Inicia sua carreira artística nos anos 40. Além de atuar, passa a escrever histórias e roteiros. Na televisão, sempre atuou em programas humorísticos e está em atividade até os dias de hoje. Faz sucesso nos anos 70 no seriado *A grande família*. Em 2001/2 participa do programa *Zorra Total* pela TV globo e faz sucesso no teatro com a peça *O avarento*. No cinema, participa de muitos filmes, principalmente nos anos 70, em comédias eróticas, as “pornochanchadas”. Em 1998 retorna ao cinema no filme *Traição*. Com uma das carreiras mais duradouras do Brasil, é respeitado pelo público e por toda a classe artística. **Prêmios:** Menção Especial para Alma Flora, Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1948. (fop: a-24)

**MÁFIA DO SEXO, A**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**MÁFIA NÃO MANDA RECAZO, A** - (ver EU MATEI O REI DA BOCA)

**MÁFIA SEXUAL, A**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renaldo Alves e Sady Baby; cpr: Helena Filmes e Sady Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Renaldo Alves, Pedro de Lara, Makerley Reis, Bim-Bim. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MAGIA VERDE**, 1953, São Paulo, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Leonardo Bonzi (Roma); pra: Mário Audrá Júnior; dir: Gian Gaspare Napolitano; rot: Alfredo Palácios; txt: Mário Marinho (psd: Mário Audrá Júnior); fot: Mário Craveri; cam: Giovani Rifaldi; sng: George Montiel; mtg: José Cañizares; mus: EA Lavagnino; nar: Waldir de Oliveira; spv: Pietro Maria Bardi; cpr: Cinematográfica Maristela (Brasil) e Bonzi (Itália); aps: Cinedistri; dis: Columbia Pictures; colorido (Ferraniacolor), 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Aida Martins, Batista Oliveira, Euridice Santos, Edson de Souza, Fernando Bezerra, Leda Filismina, Marlene Nascimento, Ferreira Santiago, Tânia Mara, Frederico Santana, Jorge Correia, José Carlos, Laurindo Santos, Mário Oliveira, Solano Trindade e os atores do Teatro Popular Brasileiro. **sinopse:** Filme realizado em duas partes,

uma italiana, outra brasileira, esta enfocando os aspectos do Brasil, com o intuito de mostrar ao mundo as qualidades naturais de nosso país. **comentários:** No projeto original, este filme teria o título de *Aquarela do Brasil* e seria dirigido por Alberto Cavalcanti. Co-produzido com a Itália, fez sucesso no exterior, chegando a ser premiado em Cannes, em 1953, juntamente com *O Cangaceiro*, de Lima Barreto. No Brasil, foi lançado somente em 1955 e o sucesso foi menor. Devido à falência do laboratório Tecnostampa, da Itália, não existe nenhuma cópia desse filme. Segundo Mário Audrá Jr., "Magia verde seria hoje uma verdadeira preciosidade". **Prêmios:** Primeiro Prêmio "Associação de Profissionais de Cinema", Paris, França, 1954; Segundo Prêmio, Festival de Berlim, Alemanha, 1954; Menção Honrosa para o colorido, Festival de Cannes, França, 1954. (fop: a-26)

**MÁGICO E O DELEGADO, O,** 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oscar Santana; cdc: (geral): Eloá Jacobina; dir e arg: Fernando Coni Campos, inspirado no terceiro capítulo do livro *Depois do último trem*, de Josué Guimarães; rot: Fernando Coni Campos e Mário Carneiro; col: (roteiro): Fred Souza Castro e José Roberto Noronha; dip: Maria Augusta São Paulo; spv: (técnica) e crt: Roberto Pires; crd: Goebel Wetne e Margarida Rodrigues; dib: Talula Abramo; fot: Mário Carneiro; mix: Roberto Leite; cen: Maria Elisa Costa; fig: Lúcia Cunha; tru: Movedol e João Mendes; mtg: Eunice Guttman e Walter Goulart; dim: Nelson Jacobina; arj e reg: Zezinho Moura; its: Banda Palmares; cpr: Sani Filmes, Mombaça Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Son; colorido, 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Luthero Luiz, Nelson Xavier, Tânia Alves, Maria Sílvia, Jurema Penna, Helber Rangel, Lia Mara, Vera Setta, Sônia Dias, Marília Araújo, Lena Gomes, Wilson Grey, Marcus Vinícius, Ivan Setta, Nonato Freire, Lena Gomes, Fredy Ribeiro, Adilson Costa, Carlos Sampaio, Cacilda Alves, André Toretta, Mário Gadelha, Walter Webb, Arthur Dantas, José Magalhães, Cesar Pires. **sinopse:** O mágico Dom Velasquez e sua partner Paloma chegam a uma pequena cidade do Recôncavo Baiano para uma série de espetáculos. A estréia é frustrada pela prepotência do delegado. Paloma, comovida, sugere ao seu parceiro que faça uma mágica que traga fartura onde há tanta miséria. O efeito é surpreendente, mas dura pouco, causando revolta ao povo. O delegado prende o mágico. Na cela, acontecem banquetes e orgias estranhas e o mágico é transferido para a solitária, onde, depois, é encontrado morto de inanição. Em seu enterro, acontece uma mágica maravilhosa. **comentários:** Elogiado pela crítica, passou despercebido nos cinemas. **Prêmios:** Melhor Ator (Nelson Xavier), Atriz Coadjuvante (Maria Sílvia) e Roteiro (Fernando Coni Campos e Mário Carneiro), XVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1983. (fop: f-13)

**MAGO DO SEXO, O,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); fot: Henrique Borges; cpr:

Virginia Filmes; dis: Luna Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sheila Santos, Custódio Gomes, Tatiana Mogambo, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Márcia Ferro, Sandra Gaby, Oásis Minitti. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**MÁGOA DE BOIADEIRO,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Antônio Carlos Rael e Moracy do Val; pra: Cassiano Esteves e Sérgio Bavin (Sérgio Reis); dir: Jeremias Moreira Filho; asd: Dácio Bicudo; dip: Walter Thomas; asp: Roberto Paduir e Geraldo Marinho; spr: Malu Moraes Oliveira; arg e rot: Benedito Ruy Barbosa, inspirada na canção *Mágoa de Boiaideiro*, de Índio Vago e Nonô Basílio; dif: Elizeu Fernandes; fcn: José Cláudio Ribeiro; asc: Luiz Rossi; sog: Moysés Gabriel da Mota; tcs: Pedro Luiz Nobile e Carlos Antônio Moura; elc: José Dias; asl: Sílvio Dias; cq: Amaro Pires; mqn: Edson Gomes; cnt: Cleusa Bagnara; técnicos campeiros: Índio Vago e Santoni Santiago; mtg: Jair Correia; asm: Geraldo Marinho; min: Élcio Alvarez; can: *Mágoa de boiaideiro, Herói anônimo do sertão, A botada, Bandeira do divino, Adeus de Mariana, Sino da capelinha, Rio de lágrimas*, com Sérgio Reis; Sanfona da minha sogra, com Zé Coqueiro; ctz: Gilberto Marchi; tit: Jorge Oliveira; loc: Iacanga, SP; cpr: Topázio Cinematográfica e Mobile Cinematográfica; dis: Matute Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C. Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama rural. **elenco:** Sérgio Reis, Liana Duval, Malu Rocha, Zé Coqueiro, Carlos Alberto, Maria Viana, Eduardo Abbas, Marcos Miranda, Turbio Ruiz, David Netto, Bentinho, Jacy Ferreira, Márcio Costa, Eduardo Alberto, Geraldo Meirelles, Índio Vago, Nhô Basílio, Aristides Júnior, Santoni Santiago, Denoi Vieira de Melo, Alceu do Berrante, Osmar Nelson, Jorge Martins, Luizinho, Sérgio Martiniani, Jesus Padilha, José Martins, William Martiniani, Nonô, Naná, Odilon e a participação dos Bandereiros do Divino-Família Miranda, de Olímpia, SP, coordenada pelo professor José Santana, e o do povo de Iacanga. **sinopse:** Como pano de fundo, o filme mostra a invasão da tecnologia na vida rural, ao mesmo tempo em que se desenrola uma trama amorosa entre um jovem boiaideiro e a filha do patrão. **comentários:** Baseado na canção título de muito sucesso, realizado de forma simples, mas competente. Praticamente uma continuação de *O menino da porteira* (1977). (fop: f-13)

**MÁGOA SERTANEJA,** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; pra: Victor del Picchia; dir: Wallace Downey; arg: Vicente del Picchia; fot: José del Picchia; cpr: Syncrocinex; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Humberto Catalano, Corita Cunha, Zezé Lara, Stefânia de Macedo, Arnaldo Pescuma, Batista Júnior, Napoleão Tavares, Paraguaçu, Jararaca & Ratinho, Orquestra Gaó Gurgel. (fop: a-26)

**MÁGOAS DE CABOCLO,** 1970/1, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Chedide; dir e rot: Ary Fernandes; gep: Cae-tano Bianchi; arg: J.C. Souza; fot: Eliseu Fernandes; sng: Júlio

Perez Caballar e Pedro Alexandre; mtg: Luiz Elias; mus: Vicente de Lima; cpr: Procitel Produções Cine Televisão; dis: Nacional Filmes e Pel-Mex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia rural. **elenco:** Chico Fumaça, Luciano Gregory, Peter Thomas, Iracema Xavier, Gracinda Fernandes, Rosângela Maldonado, Francisco Cúrcio, Lídia Costa, Sílvia Maria, José Mercaldi, Gilberto Sálvio, Antônio Andrade, Carlos Farah, Lírio Bertelli, Mário Guimarães, Nestor Alves de Lima, Caçula, Marinheiro, Reginaldo Vieira. **sinopse:** As terras onde mora o caipira Nhô Juca contêm riquíssimo veio de bauxita, o que desperta a cobiça do industrial Franco, cuja filha Lídia começa a namorar o filho médico do caipira, Gervásio, que mora na cidade. A moça finge gostar do rapaz a fim de que este convença o pai a vender suas terras. Chico e seus amigos, crentes na amizade de Franco, vão à cidade e se hospedam na casa do milionário, para desespero da mulher deste, Geny. Quando, por casualidade, Nhô Juca descobre a trama, conta tudo a Gervásio, que rompe com Lídia e fica com a ex-namorada, a sincera Lúcia. E os matutos partem, sem cair na armadilha de Franco. **comentários:** Comédia que lançou o personagem Nhô Juca, interpretado por Chico Fumaça, inspirado em Jeca Tatu e imitação de Mazzaropi. (fop: d-2)

**MAIOR QUE O ÓDIO**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e can: José Carlos Burle; asd: Roberto Machado; gep: Roberto Faria; arg: Jorge Dória; hst: Marcelo Dória; rot: Alinor Azevedo e José Carlos Burle; fot: Edgar Brasil; sng: Aloysio Vianna; cen: João Maria dos Santos; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Anselmo Duarte, Ilka Soares, José Lewgoy, Jane Grey, Jorge Dória, Armando Couto, Jesus Ruas, Frederico Schile, Adalardo Matos, Rodney Gomes, Ivan Lessa, Agnaldo Rayol, Sérgio de Oliveira, Abel Pêra, Izilda Silva, Roque da Cunha. **sinopse:** O filme narra a história de dois homens cuja amizade foi mais forte que o ódio que os separou na estrada do crime. **comentários:** “Este filme é uma autêntica raridade, uma produção da Atlântida que não é chanchada nem mesmo comédia, mas uma das poucas fitas dramáticas do estúdio, da qual ainda existem cópias. O filme é interessante por várias razões. Além de mostrar imagens raras do Rio de Janeiro no começo dos anos 50, foi aqui que se conheceram Anselmo e Ilka. Ambos vinham numa carreira em ascensão, Anselmo já era o maior galã do estúdio e estudando para diretor; Ilka havia sido lançada no cinema em 49, com *Iracema*, e estava em seu quarto filme, já sendo considerada uma das mulheres mais belas do Brasil. Do casamento nasceram dois filhos, Anselmo Jr., em 1954, e Lydia, em 1955. Outro dado curioso é que Anselmo não teve o menor problema em fazer um vilão, um bandido cafajeste sem o menor traço de arrependimento, coisa rara para um ator de seu prestígio. No elenco há um destaque importante, o famoso cantor Agnaldo Rayol (1937- ), que era garoto prodígio e já havia sido lançado como ator no

filme *Também somos irmãos*, de 1949. Aqui, aos 11 anos, ele faz o papel do Jorge Dória menino. Há outros nomes curiosos no filme: O diretor Roberto Farias, importante depois no Cinema Novo, assina como assistente de direção e a fotografia é de Edgar Brazil, famoso pelo clássico *Limite*. O diretor Burle havia sido um dos fundadores da Atlântida e diretor do primeiro filme do estúdio, *Moleque Tião*, de 1943. Ficaria lá até 1952, quando iria para a Multifilmes dirigir *O Craque e Chamas no cafezal*.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator (Anselmo Duarte), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1951; Melhor Ator (Anselmo Duarte), Prêmio “Saci”, SP, 1951. (fop: a-26)

**MAIS OU MENOS VIRGEM**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ulisses Pena; dir: Mozael Silveira; arg: Maria Luiza Carneiro; rot: Mozael Silveira e Victor Lustosa; fot: Wellington Trindade; mtg: João Ramiro Mello; mus: Beto Strada; cpr: Rio Grande Produtora e Distribuidora de Filmes Brasileiros; aps: Urânia Filmes; dis: Roma Filmes e Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Lameri Faria, Wilza Carla, Pascoal Guida, Rafael de Carvalho, Olívia Pineschi, Zezé Macedo, Martim Francisco, Janine Carneiro, Roberto Roney. **sinopse:** Ferdinando vive tranquilamente na fazenda com Veludo, seu Peru de estimação. Escreve um livro “Sexo ao Alcance de Todos”, e certo dia, insatisfeito com a solidão, resolve visitar o amigo Sérgio. Este porém, tinha se casado há um ano e em sua vida conjugal havia uma circunstância particularmente desabonadora: a esposa ainda era virgem. Um criado abelhudo e uma sogra neurótica criam uma série de confusões, que, inclusive, envolvem Ferdinando. Mas o rapaz conhece Beatriz e a leva para sua fazenda, onde irá substituir o fiel Veludo, o Peru de estimação. **comentários:** Público: 20.051 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**MAIS QUE A TERRA**, 1990. **ficha técnica:** dir: Eliseu Ewald; colorido, 35mm, gen: documentário. **Prêmios:** Menção Especial do Júri, pelo tema abordado, XXIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1990. **comentários:** smr. (fop: d-5)

**MALAGUETA, PERUS E BAGANACÔ** - (ver JOGO DA VIDA)

**MALAGRIDA**, 2000, Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: Renato Barbieri; dip: Renato Barbieri e Andréa Fenzil; rot: Renato Barbieri e Victor Leonardi; fot: Adrian Cooper; sng: Chico Bororo; mtg: Saulo Lamourier; mus: Kodiak Bachine; cpr: Videografia, colorido, 35 mm, 73 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida, obra e paixão do padre jesuíta Gabriel Malagrida. Nascido na Itália em 1689, foi o responsável pelo início de uma tradição de catolicismo rústico no Nordeste brasileiro, tornando-se conhecido como “O Taumaturgo do Brasil”. Vários milagres foram atribuídos a ele, que foi perseguido e morto, em Lisboa, por ordens do Marquês de Pombal em 1761. **comentários:** Este filme par-

ticipou do VI Festival Internacional de Documentários *É Tudo Verdade*, em Abril/2001. (fop: g-22)

**MALANDRO E A GRANFINA, O**, 1947, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Carmen Santos; pra: Cláudio Luís F. Araújo Filho; dir e rot: Luiz de Barros; arg: Henrique Pongetti; fot: Ruy Santos e Luiz de Barros; sng: Victor de Barros; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); maq: Nick Pernice; mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); mus: Guerra Peixe; cpr: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Nonelli, Laura Suarez, Silva Filho, Íris Delmar, Júlia Dias, Maria do Céu, Apollo Correia, Zé Trindade, João de Deus, Vicente Marchelli, João Martins, Pedro Dias, Rosita Rocha, Túlio Berti, Helba Nogueira, Geraldo Luiz, Júlia Lopes, Hamilton Lago, Wolfgang Harnisch Júnior, Alvarenga & Ranchinho. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Ruy Santos e Luiz de Barros), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1947. (fop: a-7)

**MALANDROS EM QUARTA DIMENSÃO**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot, mtg e cen: Luiz de Barros; arg: Gita de Barros; fot: Amleto Daissé; cam: Antônio Gonçalves; msc: Carlos Manga, José Carlos Burle e Watson Macedo; crg: Juliana Yanakiewa; sng: Aloysio Vianna; can: *Aves sem ninho; Pirata da areia; Beijinho doce; Porque bebes tanto assim; Ciúmes; Praça Onze; Estrela Dalva; Rasguei minha fantasia; Meu brotinho; Se a lua contasse; Pierrot apaixonado; Teu cabelo não nega*, de autoria de Alberto Ribeiro, Augusto Alexandre, Benil Santos, Cacique Xaveco, Custódio Mesquita, Herivelto Martins, Humberto Teixeira, Ivo Santos, João de Barro, Lamartine Babo, Lindolfo G. Gaya, Luiz Gonzaga, Nhô Pai, Osvaldo Alves e Raul Sampaio; dim: Lírio Panicalli; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Sacra Filmes; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Grande Otelo, Colé Santana, Julie Bardot, Sérgio de Oliveira, Aurelina Lisboa, Wilson Grey, Adriano Reys, Suzy Kirby, Irene Bertal, Jeffrey Mitchel, Nelson de Oliveira, Perpétuo Silva, Carlos Tovar, Gina Monte e em números musicais: Eliana Macedo, Edith Morel, Blecaute, Bob Nelson, Dick Farney, Nora Ney, Francisco Carlos, Benê Nunes, Afonso Chiozzo, Adelaide Chiozzo, Horacina Correia, Bill Farr, Iracema Vitória, Mara Abrantes, Múcia Miranda. **comentários:** Foram utilizados números musicais que sobraram do filme *Carnaval na Atlântida*, 1952. **Prêmios:** Melhor Revelação (Julie Bardot), Prêmio "O Índio", revista Jornal do Cinema, RJ, 1954. (fop: a-26)

**MALDIÇÃO DO SANPAKU, A**, 1990/2, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Nonato Estrela, Roberto Mendes, Teresa Brandão e José Joffilly; dir: José Joffilly; arg: Sérgio Rezende e José Joffilly; rot: José Joffilly, Sérgio Rezende, Paulo Halm e Jorge Duran; dif: Nonato Estrela; tcs: José Louzeiro; dar: Yeda Lewinsohn; mts: Valéria Mauro; mtg: Vera Freire; mso: David Tygel e Maurício Maestro; cpr: Coevos Filmes, Mapa Filmes e

Sagres Home Vídeo; dis: Riofilme e Cinedistri; colorido, 16mm/35mm, 90 min, gen: suspense. **elenco:** Patrícia Pillar, Felipe Camargo, Roberto Bomtempo, Sérgio Britto, Rogéria, Nelson Dantas, Jonas Bloch, Anselmo Vasconcelos, Wilson Grey, Carlos Gregório, Paulo Barbosa. **sinopse:** Gafanhoto é um contrabandista que faz a linha Miami-São Paulo a serviço de Velho. Conta com a ajuda frequente da aeromoça Cris. A última encomenda da dupla foi uma pedra preciosa no valor de 200.000 dólares. Ao chegar ao Brasil, Gafanhoto entrega uma pedra falsa ao chefão e foge com a verdadeira. Durante a fuga, encontra casualmente um amigo de infância, Poeta, que, a contragosto, o abriga em sua própria casa, dando ao bandido um esconderijo seguro. Mas, como todos estão dispostos a matar ou morrer pela pedra, Poeta acaba na mira do bando de Velho, assim como de Cris, que formará então um estranho triângulo de paixão e poder com o artista e o criminoso. "A pedra está onde sempre esteve." As últimas palavras do bandido gafanhoto transformam-se numa charada envolvendo uma pedra e alguns milhares de dólares, Cris, sua grande paixão, Poeta, herdeiro de seus segredos e Velho, seu patrão e protetor, o dono da pedra. Uma trama do submundo, com muito mistério, ambição, aventura, contrabando, amor e a crença de que os sanpkus são marcados pela sorte. **comentários:** Este filme levou dois anos para ser produzido e foi rodado em 16 mm, sendo ampliado posteriormente para 35 mm. "Todo o charme de Patrícia Pillar num sucesso de crítica e de público. Desvende o mistério de uma mulher sedutora, que traz em seus olhos um enigma que oculta uma trama de muitas mortes e grandes fortunas. Envolve-se com ela na Maldição de Sanpaku" - extraído do folheto publicitário do filme. "Projeto realizado com um orçamento apertado, à base de muita criatividade, disposição e coragem, este longa-metragem heróico, primeiro sobrevivente do naufrágio do Cinema Brasileiro pós-Collar, é um passo muito importante para a ressurreição do Cinema Nacional que, tímido e prejudicado, vem tentando retomar o seu espaço". - Jamile Lopes, *Jornal do Brasil*. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Roberto Bontempo), Melhor Montagem, Melhor Fotografia, Festival de Gramado, 1991; Melhor Filme (Júri Popular e Oficial), Melhor Ator Coadjuvante (Roberto Bontempo, prêmio dividido com José Lewgoy, por *Perfume de Gardênia*), Atriz (Patrícia Pillar), Fotografia (Nonato Estrela) e Montagem (Vera Freire), XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1992. (fop: d-15)

**MALDITA COINCIDÊNCIA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sérgio Bianchi; asd: Francisco Cataldi Martins e Maria Cecília Cerotti; dif e cam: Pedro Farkas; asc: Dudu Poianc; fcn: Alexandre Primo; eqt: Jefferson de Albuquerque Júnior, André Rosa, Ivan de Sá Pereira, André Klotzel e Micky Neo; rds: Marian van de Ven; ess: Vice-Versa; tcs: Wagner A. Tavares; Wanderley Klein e David Pennington; dib: Walter Rogério; vzs: Malu Rocha, Clarice, Lélia Abramo e Jacky; cen: Ivan de Sá Pereira, Betty Leiner e Tatá; dsn (de cenografia): Ivan de Sá Pereira, Betty Leiner e Tatá;

Elaine Erig, Circe Bernardes e Veroca; let: Elizabeth Corrêa; cnt: Sandra de Araújo e Bia Bracher; mtg: José Carvalho Motta; asm: Alberto Melnechuky, Bia Bracher e José Carone Júnior; mtn: Benedito de Oliveira; mus: Roberto Barros; can: *Balada número 1 em sol maior, opus 23*: Chopin; *Balada número 2 em fá menor, opus 38*: Chopin; *Vivia muito nervosa*: Lauro Godoy; ist: John Flavin, Cássio Poletto e Roberto Barros; cpr: Sérgio Bianchi Produções Cinematográficas, Embrafilme, Guairá Filmes, Fudepar, Fundação Cultural de Curitiba, Comissão Estadual de Cinema de São Paulo e Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo; dis: Embrafilme; lab: Revela; mix: Álamo; sno: Stop-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Rodrigo Santiago, Sérgio Mamberti, Maria Alice Vergueiro, Lélia Abramo, Luiz Roberto Galizia, Jacques Suchodolski, Célia Maracajá, Patrício Bisso, Paulo Márcio Galvão, Isa Kopolman, Walter Breda, Mercedes Dias, Roberto Gigante, George Otto, Celuta Machado, José Luís Ferreira; Mercedes Dias, Dóris Paredes, Delci de Oliveira, Bronie Dozneanu, Elaine Rig, Carlos Nascimbeni, Adriani Bacchi, Circe Bernardes, Reinaldo, Thereza Freitas, Ângela de Castro, Sérgio Bianchi. **sinopse:** Era uma vez, 1973. São Paulo. Numa casa antiga, seus donos recebem uma carta de intimação que os obriga a retirar o lixo local: lixo da casa ou lixo da cabeça? Os moradores se apresentam. A mulher dos iogurtes namora os astros da televisão com seus intestinos presos. Um maníaco depressivo retira, com uma gilete, a cutícula das unhas do pé. Uma figura eternamente circundante massageará seu corpo. O automatismo dos gestos é questionado: sentir ou falar? De Porto Alegre uma visitante; maco-nha lhe fará mal. Em ritmo de *suspense*, uma quase perseguição; a leitora; a pintora e o adorador cor-de-rosa. Um casal e seu filho, a morte do filho, o enterro no jardim. Da criança morta nascerá um pé de mandioca e o casal retoma Adão e Eva. O politizado em ação sexual: o príncipe, seu amante se arrasta drogado pelos labirintos da casa. Um *sleeping* em cima de uma porta: a mortalha moderna. O eletricista se preocupa com o índio, a burocacia o preserva numa prática organizativa. A astrólogo, que tem a visão clara de uma lente no olho certo, enterra suas cartas de tarô. Na reunião geral, o discurso falido do politizado com a burocrata. O anjo do apocalipse incendeia a casa. Aprende-se a construir uma bomba caseira. O cineasta relata à atriz histórias de sua infância. A velha senhora discursa sobre a maldição divina do trabalho escravo e reivindica o prazer do trabalho. (fop: d-17)

**MALDITO - O ESTRANHO MUNDO DE JOSÉ MOJICA MARINS**, (Coffin Joe - The Strange World of José Mojica Marins), 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, dip, rot e fot: André Barcinski e Ivan Finotti; arg: inspirado no livro *Maldito*, de autoria dos diretores; sng, mtg e mus: André Finotti; colorido, 35 mm, 66 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que retrata a vida e obra de José Mojica Marins, o cineasta que criou o personagem Zé do Caixão. Sua originalíssima trajetória é apresentada pela articulação

de entrevistas exclusivas, fotos antigas e trechos de filmes - inclusive cenas consideradas perdidas há décadas. Como nunca antes, revelam-se seus problemas com a Censura, o álcool e as aranhas. **comentários:** Este filme participou do II Festival de Cinema Independente de Buenos Aires, em abril de 2000 e do Festival de Documentários *É Tudo Verdade*, edição 2000. **Prêmios:** Menção Honrosa, Sundance Film Festival, Utah, EUA, 2001. (fop: g-22)

**MALU, A DESEJADA**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. smr. (fop: e-10)

**MALUCO E MÁGICO**, 1927, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e fot: William Schoucair; cpr: William Schoucair; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Gina Cavalieri, Grácia Morena, Ivan Vilar, Mercedes Neumann, Paulo Marra, William Schoucair. (fop: a-26)

**MALUCO POR MULHER**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: John Edward Borring; dir, arg e rot: Aluízio T. Carvalho. dip: Duílio Mastroiani; fot: Afrodísio de Castro; cam: Ângelo Riva; sng: Galileu Alcâncora; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Edel Ney; crg: Helba Nogueira; can: *Conceição; Meu desejo; Sereno; Volta do boêmio*, de autoria de Adelino Moreira e Aires Viana; cpr: Riofilme; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Conchita Mascarenhas, Wilson Grey, Zezé Macedo, Paulo Montel, Martim Francisco, Arnaldo Montel, Daniel Filho, John Borring, Castro Neves, Walter Sequeira, Lourdes Ribeiro, Márcia Valente, Alcides Gerardi, Zezé Gonzaga, Romeu Fernandes, Luiz Cláudio, Mara Silva, Quarteto Zacarias, Lana Bittencourt, Lucy Rossana, Ivon Cury e Helba Nogueira. (fop: a-55)

**MAMADEIRAS, AS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Antônio Andrade e Rubens Prado; cpr: Madial Filmes; dis: Madial Filmes e Empresa Cinematográfica Haway, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Alex Prado. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**MAMAZÔNIA, A ÚLTIMA FLORESTA**, 1996, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd e rot: Celso Luccas e Brasília Mascarenhas; dir, fot e mtg: Celso Luccas; sng: Chiquinho Borôrô; colorido, 35mm, 108 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a ocupação humana e econômica e a devastação da Floresta Amazônica. Um *road movie* ecológico, com quase cinco anos de filmagem. (fop: d-6))

**MANAUS, CIDADE RISONHA**, 1926, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: jornal *O Libertador*; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** “Uma bela reportagem cinematográfica, mostrando aspectos de Manaus e cenas de um concurso

de beleza e elegância..." (*Jornal do Comércio*). "Repertório minucioso de tudo que Manaus tem de chique e de útil, o que qualquer cidade moderna deve ou possa ter. Como um matutino *O Libertador*, seus dirigentes tomaram a ombros a hercúlea iniciativa que para gáudio deles, à frente o intímorato amazonense Dr. Aprígio Martins de Menezes, marca o maior triunfo cinematográfico no Amazonas. Nada escapou a este filme, das plácidas águas de nossos igarapés com o *rowing*, às cristalinas e buliçosas águas da aprazível chapada do coronel Armindo de Barros, com o *swing*. O fausto da nossa elite bela, contrastando o agreste dos bosques cuidados. O futebol e o turfe... Mostrou-se este filme ao embaixador japonês, quando da sua honrosa visita ao Amazonas..." (*A Peia*). (fop: d-16)

**MANAUS, GLÓRIA DE UMA ÉPOCA**, (Und Der Amazonas Schweigt), 1964, Rio de Janeiro, Brasil; Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; pre: Franz Thierry; dir: Francisco Eichorn; gep: Adalberto Galvão; asp: Jubal Torres arg: Helmut M. Backaus; dia: Orígenes Lessa; fot: (Cinemascopé): Edgar Eichorn; sng: Aloysio Vianna; cen: Alexandre Horvath; cst: Miguel Hochman; fig: Arlindo Rodrigues; crg: Edmundo Carijó e Mercedes Batista; mtg: Aneliese Artelt; mus: Remo Usai; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ); UFA (Berlim) e Piranfilm (Munique); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Bárbara Rutting, Harald Leipnitz, Cyll Farney, Teresa Rachel, Osvaldo Loureiro, Ângela Bonatti, Yara Lex, Alberto Silva, Almir Siqueira, Alfredo Murphy, Carlos Miranda, Embaixador, Jaime Filho, J.B. Carvalho, Jofre Soares, Luiz Mazzei, Milton Leal, Renato Restier, Telmo Avelar, Wilson Grey, Mercedes Batista, Ballet Folclórico. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. (fop: a-26)

**MANDA BRAZA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, dis: Ouro Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Zu Leide, Susy Rey. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**MANDACARU VERMELHO**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Pereira dos Santos e Danilo Trelles; dir, arg e rot: Nelson Pereira dos Santos; asd: Luís Teles; fot: Hélio Silva; asf: Luís Paulino dos Santos; asp: Ivan de Souza e Mozart Cintra; sng: Enéas Muniz e Geraldo José; cen: João Duarte; mtg: Nello Melli; mus: Remo Usai; can: *Eu vou até lá*, de Pedro Bloch; cpr: Nelson Pereira dos Santos Produções Cinematográficas e Danilo Trelles (Uruguai); dis: Ubaya Filmes; p&b, 35mm, 76 min, gen: drama. **elenco:** Ivan de Souza, Nelson Pereira dos Santos, Sônia Pereira, Luiz Paulino dos Santos, Miguel Torres, José Telles, Mozart Cintra, Enéias Miriz, João Duarte, Jurema Penna, Mira. **sinopse:** Prometida a outro homem, jovem órfã passa a noite com um vaqueiro, empregado da fazenda onde vive. Fiel à tradição nordestina, sua família promete vingar-se e persegue o vaqueiro, com

a intenção de matá-lo. Uma incessante perseguição acontece, culminando com o choque inevitável, fazendo com que muito sangue seja derramado. No local da disputa, nasce uma árvore, o *Mandacaru Vermelho*. **comentários:** A história baseia-se numa famosa lenda nordestina. **Prêmios:** Melhor Composição (Remo Usai), Prêmio "Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos", RJ, 1961; Melhor Filme, Diretor, Roteiro (Nelson Pereira dos Santos), Fotografia (Hélio Silva), Composição (Remo Usai), Troféu Jornal "Diário Carioca", RJ, 1961. (fop: a-26)

**MANDARIM, O**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mus: Júlio Bressane; pre: Cássio Maradei; dip: Raquel Couto; fot: José Tadeu Ribeiro; sng: Toninho Muricy; dar: Roberto Granja e Rosa Dias; mtg: Gilberto Santheiro; cpr: Sagres Filmes e Movie Track; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia musical. **elenco:** Fernando Eiras, Gilberto Gil, Chico Buarque de Hollanda, Gal Costa, Edu Lobo, Caetano Veloso, Raphael Raballo, Giulia Gam, Renata Sorrah, Drica Moraes, Rubens Santos, Costinha, Catarina Abdala, Paschoal Vilaboim, Daniela Arante, Noa Bressane, João Rebele, Sharon Mattos. **sinopse:** Cine-biografia do cantor Mário Reis, muito famoso nas décadas de 30/40, ao lado de Francisco Alves e Orlando Silva. Pouco se conhece da vida particular de Reis e o diretor não pretendeu mesmo lançar nenhuma luz sobre sua figura. A intenção foi captar a atmosfera daqueles tempos, quando a música popular viveu um de seus momentos mais criativos. Uma comissão de notáveis da música popular atual comparece no elenco. Imagens reais do próprio Mário Reis, tiradas de um cinejornal, também são utilizadas. **comentários:** Último filme de Costinha (1920-1995), na verdade, Lírio Mário da Costa Filho, um dos grandes humoristas brasileiros. Natural do Rio de Janeiro, começou sua carreira no circo, depois rádio, teatro e televisão. No cinema, participou de dezenas de filmes, entre eles, *Aguenta firme*, *Isidoro* (1950), *Massagista de madame* (1959) e *As aventuras de Robinson Crusoé* (1978). Nos últimos tempos, participava da Escolinha do Professor Raimundo, com Chico Anysio, pela TV Globo. **Prêmios:** Melhor Fotografia (José Tadeu Ribeiro), Montagem (Gilberto Santheiro), Ator (Fernando Eiras), Prêmio "Alex Viany", Prêmio da Crítica, XXVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1995. (fop: e-6)

**MANECO, O SUPER TIO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Rogério Farias; dir, arg e rot: Flávio Migliáccio; asd: Sérgio Cavalcanti; asp: Joel Ferreira e Lula Gonzaga; eqt: Alfredo Gomes; dif e cam: José Medeiros; asc: Paulão; eff: Wilmar Menezes; tcs: R.F.Farias; mix: Aloysio Vianna; dub: Raimundo Grangeiro; esn: Geraldo José; elt: Haroldo Telles e José Telles; mqn: Geraldo Tolentino; cen: Arthur Maia; acn: Lula Gonzaga e Ivo Vianna; fig: Arthur Maia, Lula Gonzaga e Ivo Vianna; grp: Nazaré Cerino; let: Cronos; cnt: Rita de Cássia; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Nestor de Almeida; cpr:

R.E.Farias, Migliáccio Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Flávio Migliáccio, Rodolfo Arena, Cleide Blota, Paulo Fortes, Canarinho, Virgínia Valli, Angelito Melo, Catalina Bonak, Luiz Leal, Castro Neves, Sebastião Pimentel, Fernando Serpa, Alzira Marques, Antônio Rainha, Hélio Matos, Abraão Abdalla, Deise, Marcelo, Wagner, Alex. **sinopse:** Maneco é o tio que toda criança gostaria de ter. Mesmo um pouco contra a vontade da irmã, que vive assustada com suas aventuras, Maneco leva os sobrinhos para passar as férias no sítio do vovô Camargo. Lá descobrem que o velho cientista inventou um estranho processo para viajar no tempo e foi parar no ano de 1926. Mas Maneco e os sobrinhos descobrem também que vovô Camargo corre sério risco de vida: ele só poderá voltar ao presente se for encontrada uma fotografia da mesma época e local onde ele se encontra. As buscas levam Maneco e os meninos a uma cidade controlada por um homem ganancioso e de gente muito triste. Todos vivem assustados e vigiados de perto por guardas armados. A cidade está praticamente destruída pela poluição, o único som que se ouve é o das máquinas trabalhando. Ninguém canta, nem sorri. Finalmente Maneco e os sobrinhos encontram a foto desejada e estão prontos para resgatar vovô Camargo. Mas acabam por fazer amizade com os moradores da cidade e decidem ajudá-los: as crianças lideram o movimento. Depois de muitas aventuras, conseguem derrotar os guardas e libertar a cidade. O próximo passo é fazer a viagem no tempo, de volta ao presente (fop: d-17)

**MANELÃO, O CAÇADOR DE ORELHAS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, dif e cam: Ozualdo Candeias; mus: Brandão e Zé Barqueiro; cpr: Candeias Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; fin: Governo do Estado de São Paulo; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Nabor Rodrigues, Daniel Santos, Jack Barbosa, Índia Rubla, Laura Boaventura, Vânia Bonier, Durvalino de Souza, Dedy Edson, Alaor Norton, Áurea Goulart, Donizetti Silva, José Vitor Bandeira, Nhô Zóli, Nelson Bazoni di Cocco, Maurício Xavier, Rose Aparecida. **sinopse:** Em um jogo de truco, Manelão perde seu cavalo. Por sofrer de doença venérea, procura um farmacêutico que, conluiado a um coronel, promete curá-lo em troca de uma emboscada. Manelão aceita, é tratado e cumpre a sua parte: mata em tocaia o almoçadinho inimigo do coronel. Continua sua viagem, pede pouso, cobiça uma mocinha do local e se contenta em saciar o desejo com os animais do pasto. Numa zona de prostituição reencontra Filó, antigo amigo, cuja mulher, segundo um tratado, deve servir a outros homens. Filó também é matador e arruma outra tocaia para Manelão, na qual ele deve vingar a honra perdida da filha de pequenos proprietários sem recursos. Salim, amigo dos pais, fornece roupas e armas a Manelão em troca da morte de Neneco, o desonrador. O crime é executado em suas núpcias e sua orelha é entregue à filha, atualmente prostituta. A dona do bordel relata a chacina de

uma família. Manelão e Filó reproduzem a ação, imaginando-se no lugar das vítimas. Filó parte para outro serviço: mata Dotô, um de seus patrões. Os capangas de Dotô o perseguem, mas o tocador de violão do bordel lhes atravessa o caminho, dizendo que matar um matador traz desgraça porque à existência dele corresponde a existência do doutor. (fop: d-17)

**MANGUE BANGUE**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Marcelo França; dir e rot: Neville d'Almeida; fot: Pedrinho de Moraes; mtg: Geraldo Veloso; cpr: Neville d'Almeida Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 80 min; gen: comédia. **elenco:** Maria Gladys, Paulo Villaça, Damião Experiência, Neville de Almeida, Érico de Freitas, Sérgio Bandeira. (fop: a-26).

**MANHÃS DE SOL**, 1925, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hélio Carrari; dir: Arturo Carrari; arg: baseado na peça teatral de Oduvaldo Vianna; fot: José Carrari; cpr: Hélio Carrari; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lúcia Laís, Artur Louro. (fop: d-16)

**MANÍACO DO PARQUE, O**, 2002, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens Prado e Maurício Custódio; pre: Maurício Custódio; dir: Rubens Prado; asd: Jean Araújo; dip: Selma Araújo; cdp: Carla Paradela; spr: Solange Queiroz; dif: Renaldo Alves; cam: Edvaldo Olanda, Roberto Quina e Cristiano Nogueira; efs: Águias de Fogo; ctr: Amauri Correia; elc: Agenor Silva; elt: Cláudio Amaral e José Cláudio dos Reis; mqn: Anselmo Brilhante; dar: Ademir Cavinhotto; maq: Alex Kahan e Andrea Araújo; cab: Mariana Camargo; fig: Magdalena Claro; mtg: Otávio M.C. asm: Almir dos Santos; ts: Tavinho Pry e Percy Castanho; cpr: Cometa Filmes; lab: Curt Alex; colorido (Eastmancolor), Beta/35mm, 90 min, gen: drama policial. **elenco:** Cleber Armeloni (Francisco criança), Franklin Fiúza (Francisco adolescente), Cláudio Mello (Francisco adulto), Jorge Martins, Giovana Meredit, Edgar da Silva, Edvaldo Araújo, Ivana Costa, Daiane Brito, Eliane Brito, Dioazis Paulo, Pamela Rooms, Cris Alves, Maurício Giusti, Larissa Servilhano, Damaris Linhares, Almir Gonçalves, Antônio Ramires, Mauro Maurinho, Lindsay Fanticelli, Francisco Araújo, Tatiane Guizani, Lívia Romano, Maria Juca, Edson Gama, Thays Nogueira, Michelle Campos, Jenifer Regina, Verônica Vitória, Bárbara Tkalec, Thiara Nucarelli, Carla Gantos, Eloísa Miranda, Patrícia Medeiros, Luciane Dalboni, Juliana Giusti, Guacira dos Santos, Suelen Araújo, Cláudio Paulo, Cecília de Souza, Daiane Araújo, Kele Cristina, Daniela Baltazar, Tatiele Azevedo, Graziela Galdino, Hélio Febrônio, Júlio Ramos, Carlos Sabugo, Dorneles Vila Verde, Dálfferson Vaz, João Pedro M.Loureiro, Robério Moreira, Antônio Cardoso, Luiz Papalia e, em participações especiais, Dr. Marco Antônio Azkoul, Dr. Gilberto B. da Silva, Saulo Gomes, Fátima Souza, Odair do Pozzo, Miguel Barbieri Júnior, Clarissa Beretz, Mariana Weber, Ivan Finotti, Edmilson Zanette, Raul Jafet, Reni Tognoni, Marcos Pierry, Alexandre Hisayasu, Eduardo Pimenta, Deodoro,

Francisco Siqueira, Carlos Wagner, Márcia Gonçalves, Nelson Gonçalves. **sinopse:** O filme conta a história de Francisco de Assis Pereira, o Maníaco do Parque, desde sua infância, adolescência e, como adulto, tornando-se um psicopata, terminando por cometer vários crimes, sempre com mulheres bonitas, desavisadas, que, com a promessa de trabalhar como modelo, acompanhavam-no ao Parque do Estado, em São Paulo, onde eram estupradas e assassinadas. **comentários:** Retorno ao cinema do paulista Rubens Prado (1945- ), que produziu, dirigiu e atuou em mais de 50 filmes, nos anos 70/80, sendo seu filme de maior sucesso, *Gregório 38*, produzido em 1969. Com o pseudônimo de Alex Prado, atua em todos os filmes que dirige. Dá preferência para os gêneros faroeste e policial, que poucos cineastas se arriscam a fazer no Brasil. No final dos anos 80, adere ao gênero explícito, por absoluta falta de opção, como ele mesmo diz, "para sobreviver". (fop: e-10)

#### MANÍACOS, OS - (ver MANÍACOS ERÓTICOS)

**MANÍACOS ERÓTICOS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor di Mello; dir, fot e mtg: Alberto Salvá; asd: Teresa Trautman; gep: Phídias Barbosa; arg e rot: Alberto Salvá e Tereza Trautman; mus: Roberto Rosenberg; reg: Geraldo Azevedo; loc: Teresópolis, RJ; cpr: Thor Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Stepan Nercessian, Rafael de Carvalho, Dilma Lóes, Sandra Barsotti, Gracinda Freire, Tereza Trautman, Moacyr Deriquén, Alberto Salvá, Lady Francisco, Mary Neubauer, Herbert Richers Júnior, Cláudio McDowell, Regina Célia, Lenita Plonezinsky, Domingos Oliveira, Phídias Barbosa, Kátia D'Ángelo. **sinopse:** Cineasta excêntrico busca inspiração para seu novo filme num grupo de pessoas envolvidas por situações cômicas e dramáticas nos seus fins-de-semana de lazer em Teresópolis. Aos fatos acidentados da realidade daquele grupo, o cineasta mistura um tanto de ficção para elaborar o roteiro do seu novo filme. A trama envolve, entre outras pessoas, uma atriz de TV, um industrial e sua mulher, o gerente de vendas da indústria também com a mulher, um mensageiro e uma mulher do *trottoir*. **comentários:** Outro título: *Os maníacos*. (fop: d-2)

**MANÍACOS POR MENINAS VIRGENS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir, arg, rot, mtg e mus: Alexandre Sandrini; dip: Celso Camargo; fot e cam: Giuseppe Romeu; som: Benedito de Oliveira; cen: Rose Medici; fig: Vera Bosh; edi: Edward Freund; cpr: NTM Filmes; dis: Difibra Filmes e Lepiane Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: aventura. **elenco:** Sebastião Pereira, Lísa Lins, Alexandre Sandrini, Vera Bosch, Oswaldo Camponesa, João Monteiro, Gerson Gomes, Coriolano Rodrigo. **sinopse:** Mecânico de uma firma de tratores, Tião é muito estimado pelos colegas de trabalho, sendo frequentemente convidado

para fazer com o grupo algum programa com garotas. Por problemas de consciência, Tião sempre recusa, alegando saudade da mãe, que mora no interior. Ao receber a notícia do falecimento da mãe, fica desnorteado e sem ânimo para nada. Pede demissão do emprego, despede-se dos amigos e parte sem rumo certo. Ao chegar em Caconde, pequena cidade do interior, trava amizade com Carlos, um popular alcoólatra da cidade e por lá resolve ficar. Emprega-se na Fazenda das Garças, de propriedade de uma jovem viúva, Rosália, que após a morte do marido, resolve modernizar a fazenda, comprando tratores e caminhões. Os dois se apaixonam. Ao ver sua fazenda em grande progresso, Rosália sente-se suficientemente capaz para dirigi-la e abandona Tião. Depois, arrependida, Rosália o chama de volta, propondo-lhe casamento. (fop: d-17)

**MANICURES A DOMICÍLIO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: W.Verde; dir: Carlo Mossy; arg e rot: Reginaldo R. Menezes, Cláudio Barreto e Carlo Mossy; fot: José de Almeida; mtg: Ismar Porto; mus: Cláudio Barreto; cpr: Vydia Produções Cinematográficas e W.V. Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Adele Fátima, Amândio Silva Filho, Henriqueta Brieba, Humberto Catalano, Marta Moyano, Marineide Vidal, Carlo Mossy, Carlos Leite, Martim Francisco, Neusa Chantal. **sinopse:** Aurora Boreal, um cabeleireiro desconhecido, sonha com a glória e a fortuna. Mas seu salão é muito humilde e ele só lida com empregadas domésticas. Quando Conceição, uma parente sua, chega ao Rio de Janeiro para morar com ele, Aurora resolve fazer dela manicure e capitalizar a paixão que a bela mulata desperta nos homens. Um rico comendador se apaixona por Conceição e ela passa a noite com ele no seu supermercado. Mas ela só traz para casa um saco de gêneros alimentícios. Aurora entra em crise e tenta seu primeiro suicídio, fazendo uma câmara de gás de perfume. Tudo o que ele consegue, porém, é uma forte crise de figado. Surge então Glorinha, uma manicure morena e muito descontraída, que enfeitiça Flávio, gerente de um banco, conseguindo um enorme empréstimo para Aurora. Novo suicídio é tentado pelo cabeleireiro quando o empréstimo não chega, deitando-se em plena Avenida Copacabana na hora do "rush". A terceira manicure, Madalena, uma loura argentina, agarra o Dr. Curto, um homem complexado por sua baixa estatura. Mas Madalena é raptada por Severino Fritz, chefe de segurança da fábrica, ex-oficial nazista e neurótico de guerra, que alega ser a moça uma terrorista. Mas Madalena, apesar de tudo, consegue com industriais japoneses o restante do dinheiro para montar o mais lindo salão para Aurora. (fop: d-2)

**MANOBRA RADICAL**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Alberto Salvá; pre: Mônica Schmidt; dir: Elisa Tolomelli; dif: Pedro Farkas; fot: (tomadas submarinas): Arduino Collassanti; sng: Walter Goulart; dar: Bárbara Menonça; mtg: Amauri Alves e Raimundo Higino; tls e mus: Philippe Seabra; mut: *Manobra Radical*: Bernardo Vilhena e

Ricardo Barreto; cpr: Alberto Salvá Produções Artísticas, Loira Filmes e ACL Produções; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; colorido, 35mm, 92 min, gen: aventura juvenil. **elenco:** João Capilé, Cláudia Cepeda, Glenda Koslowski, Eraldo Gueiros, Dominique Scudera, Michael Oliveira, Hueder Andrade, Adriana Saliturno, Cecil Thiré, José de Abreu, Imara Reis, Françoise Forton, Otávio Augusto, Leila Richers, Herson Capri, Flávia Monteiro, Ana Lúcia Torre, Thelma Reston, Roberto Bomtempo. **sinopse:** Surfista vive um idílio de sol e mar com seus colegas de prancha. Um dia, ao viajar pela costa brasileira, conhece Paula, uma menina rica e refinada, e muito diferente dele. Apaixonam-se e ela engravidou. Seu pai só aceita a união desde que o menino largue o surf, vista paletó e gravata na sua empresa. **comentários:** A não utilização de dublês é uma característica interessante do filme. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Pedro Farkas) e Melhor Montagem (Amauri Alves e Raimundo Higino), V Festival de Cinema de Natal, RN, 1991. (fop: d-15)

**MANOUSHE, A LENDA DE UM CIGANO**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Luiz Begazzo; dif: Hélio Silva; crg: Alberto Turina; dep: Ireno Maia; eds: Hélio Lemos; mtg: Marta Luz e Hélio Lemos; mus: Paco de Lucia; cpr: Horizonte Filmes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Breno Moroni, Drica Moraes. **sinopse:** Durante um ritual cigano em homenagem a um patriarca, sua viúva revive, através de um fantasioso sonho, as aventuras que acompanharam o encontro dos dois, quando diferenças entre seus mundos conspiravam para separá-los. (fop: d-15)

**MANSÃO DO SEXO EXPLÍCITO, A**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Antônio D'Ángelo; pra, arg e rot: Mase Lee; dir: Henrique Borges; dip: Renata S.Silva; asd: Inês Mulin; fot e cam: John Doo; asc: Miro Reis; cnt: Aparecida Braidotte; mtg: Antônio S.Dias; cpr: Presença Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 74 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Gisa Della Mare, Juliana Albuquerque, Paulo Prado, Juliana Albuquerque, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Jilvante Gil, Renato F.Silva, Cristian, Mase Lee. **sinopse:** numa grande mansão, Palmer, um herdeiro de uma grande fortuna, esbanja seu legado em orgias das mais diferentes formas. Um belo dia, recebe uma ameaça de morte por ter assassinado e participado involuntariamente da prisão e morte de um chefe de quadrilha de traficantes. Contrata Max Lee, detetive renomado, como guarda-costas. Max descobre que o autor das ameaças é o próprio Palmer. (fop: f-6)

**MANSOS, OS**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Egon Frank; fot: Hélio Silva; cen: Mauro Pontes; acn: Sindoval Aguiar; sng: José Tavares, Dino e Victor Raposeiro; mtg: Raimundo Higino; mus e can: Dom Salvador e Marco Versiani; cpr: Sincro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min,

gen: comédia em três episódios: 1- "A b... de ouro" : dir e rot: Pedro Carlos Rovai; arg: Lauro César Diniz; **elenco:** Mário Benvenutti, Sandra Bréa, José Lewgoy, Chantale Karine, Pichim-Plá, Geraldo Renha, Hélio Matos, Zezé Macedo, Antenor Siqueira. **sinopse:** Dr.Francisco, por fixação de infância, carrega consigo uma atração neurótica por certa parte da anatomia feminina. Um dia, vê na rua uma mulher que lhe preenche todos os requisitos. Faz-lhe uma proposta, mas é rechaçado. Esposa fiel, a mulher conta ao marido a proposta de que foi alvo. Com a súbita alta da Bolsa, o marido, que precisa de dinheiro, acaba induzindo-a a aceitar a proposta, desde que o adultério não venha a ser consumado. 2- "O homem dos quatro chifres": dir e arg: Bráz Chediak; rot: Braz Chediak e Aurélio Teixeira; **elenco:** Mário Petraglia, Sandra Silva, Felipe Carone, Ary Fontoura, Paulo Coelho, Heloísa Mafalda, Marza Oliveira, Oscar Cardona, Roberto Damásio, Jota Barroso, Iara Jaty, Talila, José Lauro, Nídia de Paula. **sinopse:** Armando, descendente de italianos, tem como amante uma mulata que o trai com um padeiro. Chocado com o escândalo, o pai do rapaz chama um policial para testemunhar um flagrante de adultério, mas os dois dão em casa errada e quem é flagrada é a própria mulher do policial, que o trai com um pastor. Entremelos, um outro flagrante é feito entre Armando e o padeiro. 3- "O homem, a mulher e o etc. numa noite de loucuras": dir: Aurélio Teixeira; arg e rot: Aurélio Teixeira e Braz Chediak. **elenco:** Pepita Rodrigues, Aurélio Teixeira, Teobaldo, Roberto Marques, Isabel Sílvia, Braz Chediak, Almir Look, Karina. **sinopse:** Três amigos, Eduardo, Marcos e Danilo, um deles casado, decidem passar um fim-de-semana longe de suas respectivas garotas e esposa. Passam o tempo todo na paquera, nas boates, na rua e na praia. O final desse *weekend* reserva, todavia, muitas surpresas para os três rapazes, inclusive a descoberta da infidelidade das mulheres, nas condições mais inesperadas. **comentários:** Público: 2.808.668 pessoas. (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: d-2)

**MÃOS SANGRENTAS**, 1955, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Acácio; pre: Mário Audrá Júnior; dir: Carlos Hugo Christensen; asd: Darcy Evangelista e Ary Fernandes; gep: Alfredo Palácios; asp: Gregório Wallerstein e Roberto Farias; arg e rot: Carlos Hugo Christensen e Pedro Juan Vignale; dia: Sady Cabral; fot: Mário Pagés; cam: Juan Carlos Landini; sng: Sérgio Álvares; dub: Fernanda Montenegro, Jurema Magalhães, Dionísio Azevedo e Rodolfo Mayer; cen: João Maria dos Santos; acn: Francisco Guglielmi; dec: Carlos Jacheri; mtg: José Cañizares; asm: Ismar Porto; mus: Alexandre Gnatalli e Abigail Moura; cpr: Cinematográfica Maristela (SP) e Artistas Associados (RJ); dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 82 min, gen: drama. **elenco:** Arturo de Córdoba, Carlos Cotrim, Ramiro Magalhães, Aurélio Teixeira, Cláudiano Filho, Jackson de Souza, Tônia Carrero, Sady Cabral, José Policena, Gilberto Martinho, Lisette Barros, Manoel Pêra, Lídia Matos, Antônia Marzullo, Cirilo Dacosta, Arnaldo Montel,

Heloísa Helena, Agostinho Pereira, Paulo Montel, Armando Louzada, Allan Lima, Alcebíades Ghiu, Aureliano Santos, Costinha, De Carambola, Edson V. Boas, João Zacarias, Maurício Dias, Milton Leal, Milton Marcos, Oswaldo Louzada, Sérgio Alvarez, Vicente Costa, Wilton Franco. **sinopse:** Os detentos do presídio da Ilha Anchieta se rebelam, dominam a guarnição e morrem. Um dos fugitivos, que sonha rever a mãe, encontra uma prostituta e começa a contar a ela sua história. **comentários:** Na época considerado violento, o filme tem bons momentos, principalmente em cenas de fuga, baseadas em episódio real. Para lançamento em vídeo, foram buscar uma cópia italiana, a única disponível. “*Mãos sangrentas*” é talvez a produção mais ambiciosa e também menos conhecida da Cinematográfica Maristela, rival da Companhia Cinematográfica Vera Cruz no cinema paulistano dos anos 50. A direção coube ao argentino Carlos Hugo Christensen, que chamou para encabeçar o elenco o astro super famoso mexicano Arturo de Córdoba, que chegou a fazer carreira também em Hollywood, onde participou de *Por quem os sinos dobraram*, com Ingrid Bergman e Gary Cooper, *A gaivota negra*, com Joan Fontaine, e no México, dentre inúmeros filmes fez também *El alucinado* de Luiz Buñuel. O filme, de 1954, foi baseado num fato real, uma rebelião que aconteceu num presídio da Ilha Anchieta, perto de Ubatuba, com uma fuga em massa dos detentos. Um grupo deles roubou uma lancha e chegou à costa. Como a notícia percorreu o mundo, a trama chegou a interessar até mesmo ao produtor italiano Dino de Laurentiis, mas a Maristela acabou se associando numa coprodução com Argentina e México, na verdade num pacote de dois filmes, sendo o outro *Leonora dos sete mares*. Foi o primeiro filme no Brasil do argentino Christensen (1914-1999), já veterano de outras fitas latino-americanas e que, desde então, se radicou no Brasil, realizando fitas famosas, como *Meus amores no Rio*, *Esse Rio que eu amo*, *o Rei Pelé*, *Viagem aos seios de Duília* e *Crônica da cidade amada*. Foi uma filmagem difícil, conforme o livro ‘Memórias de um produtor’, de Mário Audrá Jr., com muitos exteriores e figurantes, armas emprestadas do Exército, a crise provocada pelo suicídio do presidente Getúlio Vargas e até um quase afogamento durante a cena de fuga. Na época, o filme chegou a ser considerado muito violento e teve problemas com censura em vários países. Mesmo assim, foi exibido com sucesso na Alemanha, Japão, Israel, Alemanha e em toda a América Latina. No Brasil, distribuído pela Columbia Pictures também foi bem de bilheteria, mas na ocasião os ingressos estavam muito baratos. Uma das qualidades do filme é seu elenco, que inclui participação pequena mas marcante de Tônia Carrero. A música é do famoso maestro Guerra Peixe.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Gilberto Martinho), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1955; Melhor Produtor (Roberto Acácio) e Ator Secundário (Gilberto Martinho), Prêmio “Saci”, SP, 1955; Melhor Produtor (Roberto Acácio) e Ator Secundário (Gilberto Martinho), Prêmio “Governador

do Estado de São Paulo”, SP, 1955, além de representar o Brasil no Festival de Veneza de 1956. (fop: a-26)

**MÃOS VAZIAS**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir e rot: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; gep: Hélio Oliveira; asp: Raimundo B. Melo; arg: baseado no romance de Lúcio Cardoso; fot: Rogério Noel; sng: Nelson Pereira dos Santos Filho; cen: Mara Chaves; mtg: Raimundo Higino; mus: J.Lins; loc: Paraty, RJ; cpr: Magnus Filmes; aps: Paraíso Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Leila Diniz, José Kleber, Ana Maria Magalhães, Irene Stefânia, Arduíno Colassanti, Nildo Parente, Hélio Fernando, Ana Maria Miranda, Manfredo Colassanti, Márcio de Castro. **sinopse:** Ida, mineira, mulher de formação burguesa, católica, neta de barões. Felipe, seu marido, moralista cheio de princípios, alto funcionário em grande organização bancária. O casal desfruta de boa posição social em Curvelo, onde vive. Felipe, tendo herdado uma fazenda em Vila Velha, cidade natal de ambos, resolve cultivar suas terras, colocar o engenho em funcionamento e educar o filho em boas escolas no Rio de Janeiro. Chegando a Vila Velha, travam conhecimento com Ana e Mário, que não mais acreditam em matrimônio. **comentários:** Baseado num romance do escritor mineiro Lúcio Cardoso (1913-1968), marca a estréia de Bigode (Lacerda) na direção. É também o último filme de Leila Diniz e a causa indireta de sua morte, pois depois de apresentá-lo num Festival da Austrália, ela morreria num desastre de avião. (fop: d-2)

**MAR CORRENTE**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jair Carlos de Oliveira; pra: Marcos Odilon Ribeiro Coutinho; pre: J.P.Carvalho; dir e arg: Luiz Paulino dos Santos; asd: Davi Chalon; asp: Walmir Ayala; sec: David Chalon; rot e dia: Luiz Paulino dos Santos e Nelson Dantas; fot: Mário Carneiro; sng: Luiz C. Kegler; cen: João Maria dos Santos; fig: José Ronaldo; crg: Klaus Viana; cnt: João Ramiro Mello; mtg: Renato Newman e Rafael Justo Valverde; mus: Baden Powell; can: *Feliz no amor*: Zé Ketti e Nelson Cavaquinho; *Vou por aí*: Baden Powell e Aloísio de Oliveira; *Lamento de Exu*: Baden Powell; cpr: Satélite Filmes e Nova Cine; dis: Satélite Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Oduvaldo Vianna Filho, Odete Lara, Paulo Autran, Rosita Tomás Lopes, Antônio Pitanga, Maria Lúcia Dahl, Ruy Polanah, Zé Ketti, Billy Davis, Roberto Bataglin, Flávio Rangel, José Santana, Jorge do Pavãozinho, Hélio Rocha, Leina Krespi, José Melo, Norma Bengell, Baden Powell, Gilberto Macedo, Mário Carneiro, Sheyla Guarany, Carmen Caminha, Leonor Santos, Ionita Guinle, Hélio Rocha, Jaime Rodrigues, Décio Leal, Klaus Viana, Tenente Sérgio, *as manequins de José Ronaldo*: Cristine, Daniele e Ana Maria e *as bailarinas Angel, Jura, Nena e Sônia*. **sinopse:** Helena, casada com um decorador, Bruno, é uma mulher insatisfeita com a utilidade da vida social. Testa suas relações com o antigo namorado, Clóvis, e descobre como é difícil a luta pela felicidade.

dade, vendo o exemplo dos menos favorecidos. Depois de salvar-se do mar agitado, na praia, Helena se vê possuída por um receio místico. Na noite de *réveillon*, enquanto o povo promove a festa de Iemanjá, Helena e Bruno realizam uma festa de luxo. Seu empregado, Luiz, é preso como suspeito pela morte de uma mulher encontrada na praia. Desentendendo-se com o marido, Helena deixa a festa e se atira no mar. É salva pelo pessoal da Umbanda e recebida por Bruno, que tenta confortá-la inutilmente. **comentários:** Consta do filme uma cena da peça teatral *Electra*, de Sófocles, interpretada pelo Grupo Decisão, com a participação de Glauce Rocha e Isolda Cresta. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Maria Lúcia Dahl) e Composição (Baden Powell), II Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1967. (fop: d-2)

**MAR DE ROSAS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Volcoff e Ana Carolina; dir, arg e rot: Ana Carolina; fot: Lauro Escoré; cen: Heloísa Buarque de Hollanda; mtg: Vera Freire; mus: Paulo Herculano; cpr: Área Produções Cinematográficas, M.Volcoff Produções Cinematográficas, Produções Cinematográficas R.F.Farias e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Norma Bengell, Hugo Carvana, Ary Fontoura, Cristina Pereira, Miriam Muniz, Otávio Augusto, Maria Sílvia. **sinopse:** Três pessoas viajam para o Rio de Janeiro: Sérgio, o pai; Felicidade, a mãe, e Betinha, a filha. O casal briga na frente da filha, na verdade, uma discussão sem fundamento, e resolve separar-se quando os dois nem sabem se realmente desejam separar-se. Ao chegarem ao Rio, Felicidade tenta matar Sérgio dentro do banheiro do hotel, cortando-lhe o pescoço com uma gilete. Convencida de que Sérgio está morto, foge com Betinha. Na estrada, percebe que um carro preto vem atrás do seu. Ao volante, ela vê Orlando, capanga de Sérgio. Felicidade se sente perseguida enquanto persegue a filha. Betinha usa sua diabólica imaginação para provocar as mais absurdas situações e é ela quem determina o rumo dos acontecimentos. **Prêmios:** Melhor Ator (Otávio Augusto), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1978. (fop: d-2)

**MAR DOCE**, 2002, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pra: Carlos Eugênio Peralta e Wisconsin Wilton; pre: Marcelo Bittencourt e Carlos Raimundo Pereira; dir e rot: Werner Schunemann; dip: Lino Bittencourt e Hamilton Mosmann; dif: Alex Sernambi; mtg: Werner Schunemann e Giba Assis Brasil; mus: Léo Henkin; cpr: Novo 7 de Cinema e Televisão; colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **ptc:** Carlos Alberto Riccelli, Geraldo Knippling. **sinopse:** A partir do Rio Grande do Sul, dois barcos avançam pela Lagoa dos Patos com destino a Porto Alegre, registrando imagens para um documentário. Das surpresas do percurso e das belezas naturais da região surgirá um filme onde realidade e ficção se misturam. A preservação ambiental e o trabalho de uma equipe, num registro de uma região de rara beleza,

desconhecida pelo grande público e de grande valor na formação sócio-econômica do estado. Documentário que mescla realidade e ficção ao transportar o espectador para a Lagoa dos Patos, em Porto Alegre. A produção aborda a história, a ecologia, a flora, a fauna, os mistérios e as lendas que envolvem a lagoa, uma das maiores concentrações de água da América Latina. Feito em película 35mm, o trabalho terá uma versão para cinema e outra para tevê, com narração e apresentação do ator Carlos Alberto Riccelli. **comentários:** Riccelli, que veio de Los Angeles, onde mora há doze anos, especialmente para o filme, deu a seguinte declaração ao jornal Folha de S.Paulo: "Sou o âncora da expedição, alguém que vai ajudando e desvendando a lagoa. Conversando com biólogos, geólogos, zoólogos, pescadores, moradores, navegantes, etc. Não faço um personagem propriamente dito. Sou eu mesmo, mas ao mesmo tempo não sou eu. É uma espécie de persona, um ator que a equipe do filme chama de Riccelli. Filmar na lagoa foi se mostrando um trabalho difícil. Condições de navegação complicadas, chuvas inesperadas, vendavais fulminantes, a falta de conforto natural nos acampamentos, etc. Num roteiro aberto como o de Werner, achei que seria interessante mostrar essa dificuldade, para mostrar a verdadeira lagoa. Tivemos algumas discussões criativas sobre isso. Sobre como situações adversas traziam um clima de nervosismo, alteravam os ânimos da equipe, e isso deveria ser parte do filme". (fop: g-1)

**MAR DO PECADO**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e fcn: Roberto Mauro; asd: Sônia Vieira; dip: Clóvis Bueno; rot: Paulino Vidal; dif e cam: Jorge da Silva; asc: Francisco; tcs e esn: Jorge Madureira; mtg: Leovigildo Cordeiro; dim: Jaime Bocher; cnt: Lucy Benmyara; loc: Cabo Frio, RJ; cpr: Bataglin Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Reveila; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Simone Magalhães, Mário Petráglio, Fátima Leite, Kátia Regina, Ed Heath, Tião D'Ávila. **sinopse:** Uma jovem, indisposta com o namorado, junta-se a mais duas moças para um passeio marítimo pelo litoral fluminense. Estão navegando quando se parte a hélice do iate, que fica à deriva e acaba encalhando nas areias de uma praia de Cabo Frio. Perto dali, três pescadores perambulam, um dos quais, doente mental, carrega uma bíblia e lembra João Batista. As três garotas, tirando os apetrechos da embarcação, armam uma barraca de camping e continuam aproveitando o passeio, na esperança de que surja algum barco para salvá-las. De repente, são surpreendidas pelos três pescadores. Enquanto duas delas se envolvem com os pescadores, uma outra, passeando pela ilha, é violentada e morta pelo homem da bíblia. Suas amigas, ao encontrá-la, pensam ter sido vítima de uma queda, mas ficam desconfiadas. As duas temem também serem mortas e, presionadas, tentam uma fuga. Encontrando a Guarda Costeira, terminam salvas. (fop: a-26)

**MAR POR TESTEMUNHA, O,** 2001, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** dir e rot: Gustavo Lipsztein; fot: Marcelo Durst; mtg: Kurt Bullinger; cpr: E.H.Filmes, colorido, 35mm, 89 min, gen: aventura. **elenco:** Henry Thomas, Dominique Swan, José Wilker, Renata Fronzi, Lavínia Vlasak. **sinopse:** Gloria, seu namorado Danny e Jeff são três jovens norte-americanos que passam as férias no Rio de Janeiro. Durante a viagem, Gloria e seus amigos conhecem Carlos, filho do sócio do pai da garota. Certo dia, os três decidem passear na lancha de Carlos. A viagem segue tranquila e animada até começarem as brincadeiras. Uma delas tem um final inusitado. Gloria e seus amigos jogam Carlos no mar. Ele desaparece. O acidente desestruturará a amizade dos três, criando intrigas e desconfianças mútuas. **comentários:** Primeiro filme do cineasta carioca Gustavo Lipsztein (1972- ), formado em cinema pela New York University. (fop: g-30)

**MAR SEM FIM,** 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hugo Schlesinger; dir e rot: Graça Mello e Marcos Mergulhés; asd: Orlando Guy; asp: Luiz F. Campos; arg: Marcos Mergulhés; fot: George Pessis; cam: Nelson Garcez; sng: Honório Marin; cen: Geraldo Soares; acn: Franco Ceni; mtg: Lício Braun; mus: Enrico Simonetti; can: Dorival Caymmi; nar: Hermílio Borba Filho; lcu: Osvaldo Calfat; cpr: Interarte Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Graça Mello, Lídia Vani, Orlando Guy, Marilene Pereira, Caetano Gerardi, Luiz Campos, João Gianotti, Nelson Garcezi. (fop: a-26)

**MAR SEM FIM,** 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Breno Silveira; cpr: Conspiração Filmes, VideoFilmes e GNT-Globosat, colorido, 35mm, 120 min, gen: documentário. **sinopse:** No dia 31 de outubro de 1998, dia das bruxas, o navegador Amry Klink deixou a mulher e as três filhas em Paraty, litoral sul do Brasil, decidido a realizar o grande projeto de sua vida: a primeira volta ao mundo realizada por um navegador sozinho integralmente ao sul do paralelo 50. Ali estão os mares mais perigosos do planeta. Um percurso considerado um desafio, Amry foi o primeiro a realizá-lo. **comentários:** O documentário mostra Amry à bordo do barco Parati Vento, construído por ele em seu estaleiro, no Guarujá. Ele fala dos detalhes da construção, da relação com a mulher e as três filhas e da saudade de casa. O filme registra os últimos dias de viagem do navegador ao Pólo Sul, sendo um dos momentos mais emocionantes o do seu retorno a Angra dos Reis, onde é esperado pela família. Estreia na direção do competente fotógrafo Breno Silveira (*Eu, Tu, Eles*). Amry chegou a declarar: "Confesso que não estava preparado para encontrar ondas de 20 metros de altura por mais de 20 horas e pensei em desistir". O documentário, em versão reduzida de 54 min, foi ao ar em setembro de 2001 pela GNT. A versão longa, de duas horas, deverá ser lançada nos cinemas. dados principais obtidos através da reportagem de Marcelo Lyra, Divirta-se, Jornal da Tarde, SP, 24/09/01. (fop: c-5)

**MARAJÓ, BARREIRA DO MAR,** 1964/7, Belém, PA. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Líbero Luxardo; gep: Teixeira Melo; fot: Fernando Melo; sng: Celso Muniz; ass: Meldy Mellinger; cen: Hélio Alencar; mtg: João Silva; mus: Sebastião Tapajós; loc: Ilha do Marajó; cpr: Líbero Luxardo Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Vilar, Luiz Mazzei, Lenira Guimarães, Eduardo Abdenor, Maria Gracinda, Zélia Porpino, Conceição Rodrigues, Raimundo Silva, Cláudio Barradas, Hélio Castro, Gelmirez Melo. **sinopse:** Chega à Fazenda Marajoara, na Ilha de Marajó, o dr. Ernani, cuja presença perturba a rotina da Casa Grande, onde Tetê impõe o seu estilo irreverente e Marilda conserva o seu mundo de ilusões infantis. O administrador da fazenda, Roberto, ajudado por sua namorada, a professora Cecília, procura cercar o recém-chegado do melhor conforto. Por acaso Roberto encontra um *muiraquitã*, talismã do amor e da felicidade. Mas ao mesmo tempo, há um atrito entre Gringo, empregado do dr. Ernani, e o caboclo Raimundo, auxiliar de Roberto, que ama em segredo a jovem Marilda. Roberto desfaz a briga e humilha Gringo diante dos demais empregados da fazenda. Gringo jura vingança, e tenta roubar o talismã de Roberto. Quando este sai pelos campos, em busca do lendário búfalo das dunas, que leva morte e sofrimento aos vaqueiros, Gringo atrai Cecília, procura seduzi-la, mas ela reage, acabando por cair num lodaçal, sendo atacada por uma serpente. Ouvindo seus gritos, Roberto surge para salvá-la, e em seguida parte atrás de Gringo, impingindo-lhe o merecido castigo. **comentários:** Trata-se da retomada do inacabado *Amanhã nos encontraremos*, produzido em 1941. Este filme foi totalmente rodado em locações na Ilha do Marajó, na Fazenda Livramento, de propriedade do senador Antônio Martins Júnior. Orçado em 25 milhões de cruzeiros. (fop: d-2)

**MARAVILHOSO MUNDO DA DIVERSÃO, O,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot e mtg: Osiris Parcifal de Figueiroa; arg: Osiris Parcifal de Figueiroa e Sanin Cherques; fot: Júlio Romiti e Edson Batista; mus: Robson Gil; cpr: O.P. de F. Cinemas e Diversões; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 113 min, gen: documentário. **sinopse:** Um documentário que aborda o desaparecimento de uma das mais ricas tradições do Rio de Janeiro: O Cineac Trianon, um antigo cinema do centro do Rio de Janeiro, que apresentava sessões contínuas de filmes curtos e constituiu-se num marco na memória do carioca. Abordando a história do famoso cinema de variedades, desde sua fundação em 1938, o documentário revive para os espectadores das novas gerações que não desfrutaram das suas sessões passatempo e para uma reavaliação mais precisa dos seus antigos frequentadores, um típico programa de cinema que oferecia a vantagem: "a sessão começa quando você chega". Depoimentos de astros como Rodolfo Arena e Jorge Dória. **comentários:** Outro título: *Cineac Trianon*. (fop: d-2)

**MARCA DA FERRADURA, A,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Nelson Teixeira Mendes; arg: baseado na peça teatral *Milagre de Nossa Senhora*, de José Perez e Oliveira Filho; rot: Rubens Francisco Luchetti; fot: Guglielmo Lombardi; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Big Boy; mtg: Fauzi Mansur e Walter Wanny; mus: Giuseppe Mastroiani; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Multifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 107 min, gen: musical sertanejo. **elenco:** Tonico & Tinoco, Ruthinéia de Morais, Chiquinho, Cecília Lemes, Nelson Laforet (psd: Nelson Teixeira Mendes), Sílvia Maria, José Galan, Paulo Moreira, Lourdes Leal, Mário Lúcio, Antônio Eugênio de Matos, Eduardo Oliveira, Faria Magalhães, Geraldo Vieira, Júlio Peres, Roberto Barreto, Jóia Alan, Zélia Silva, Aparecida Firmino, Berenice de Souza, Elie Robert, June Simões, Valda Borges, Roy Lancer. **sinopse:** O Coronel Firmino, homem cruel, domina a região rural do interior de São Paulo. Matara por ciúmes a mulher e o suposto amante, o cego Jeremias. Odeia a filha cega, que julga não ser sua. O fato da menina ter nascido cega é considerado por todos um castigo do céu. Regressando à cidade depois de muitos anos, Tonico e Tinoco tomam conhecimento da situação e, mascarados, procuram fazer justiça. Num último ataque de fúria, Firmino quer exterminar todo mundo e entra na igreja a cavalo, mas se converte ao ver a filha suplicando, no altar de Nossa Senhora, a recuperação da vista. (fop: d-2)

**MARCA DO CARRASCO, A,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Roberto Vasconcelos; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Nilza Inês. **comentários:** smr. (fop: c-6)

**MARCADO PARA O PERIGO,** 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; cen: José Pereira da Silva; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: IBF (Indústria Brasileira de Filmes); dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 72 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Maracy Melo, Turíbio Ruiz, Jean Lafront, Xandó Batista, Xerém, Jane Batista, Luciano Gregory, Eddio Smânia, Fominha, Emil Luiz, José Menezes e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de quatro episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1-) O Assalto; 2-) “O Mágico”: Mágico ex-presidente, em liberdade condicional, não consegue se livrar de dois ex-comparsas do crime. Ele quer levar vida honesta mas é ameaçado constantemente. Resolve então, ir à polícia e contar tudo. Junto com o inspetor Carlos, arma cilada para os bandidos no Teatro São Pedro, onde ele apresenta seu show. Os bandidos são presos e o mágico pode continuar sua nova vida honesta. 3-) “Mapa Histórico”: Em Carapicuíba, SP, um

funcionário do Museu Histórico Nacional tenta comprar um antigo mapa de uma mina de ouro, que está em poder de um homem humilde (Xerém), que mora com sua filha naquele local, mas o homem se nega a vender o mapa por um milhão de cruzeiros, alegando ser herança da família, porém mostra-o ao homem, que confirma a autenticidade do documento. Bandidos se apoderam do mapa e o pobre homem tenta encontrar a mina mas é picado por uma cobra. Carlos é chamado e presta os primeiros socorros. Os bandidos são presos. Tudo resolvido, o inspetor Carlos convence o homem a vender o mapa ao museu por cinco milhões de cruzeiros. 4-) “O Mordomo”: Carlos está no posto rodoviário quando chega um carro com um homem muito nervoso, dizendo-se perseguido por bandidos que querem matá-lo. Carlos tenta interrogá-lo, mas num descuido, este foge. Logo Carlos descobre que esse homem é o mordomo de Marajoara, rico industrial. Ao prender um dos bandidos, Carlos descobre que a quadrilha pretende sequestrar grupo de crianças que vão fazer uma excursão exterior. Todos seguem para o aeroporto de Congonhas e Carlos intercepta os bandidos, no que é ajudado pelo mordomo. Descobre, então, que o mordomo na verdade era um detetive particular contratado por Marajoara para proteger sua neta dos bandidos. (fop: e-4)

**MARCADOS PARA VIVER,** 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Maria do Rosário; asd: Ângela Corzetti; fot: Renato Newman; mtg: Ruy Guerra; asm: Sérgio Sanz; mus: Francis Hime; cpr: Rosário Produções Cinematográficas e Kiko Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Waldyr Onofre, Sérgio Otero, Tessy Calado, Rose Lacreta, Louise Cardoso, Ruy Polanah, Luiz Carlos Lacerda, Valéria Amar, Evelise, Ana Maria Nascimento e Silva. **sinopse:** Três marginalis, um pivete, uma prostituta e um ladrão, levam sua vida de perigos, inicialmente vivendo separados. Encontram-se e resolvem viver juntos, compartilhando o mesmo teto e acabando por envolver-se afetivamente. Forçados pela sua baixa condição de vida, empreendem uma série de assaltos que culminam com a morte de um deles e a fuga desesperada dos outros dois. **comentários:** Estréia na direção da atriz Maria do Rosário. Estréia também da atriz Louise Cardoso (1954- ) no cinema. Louise iniciou sua carreira no teatro, ao lado do mestre Ziembinski. Na televisão, alcançou destaque nas telenovelas *Marron Glacê* (1979), *Champagne* (1983) e mais recentemente em *Porto dos Milagres* (2001), todas pela TV Globo. No cinema, fez o difícil papel de Leila Diniz, no filme do mesmo nome, em 1987. Premiada duas vezes no Festival de Brasília, é, sem dúvida um dos grandes talentos das artes cênicas brasileiras. (fop: d-2)

**MARCELO ZONA SUL,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Xavier de Oliveira; asd: Mendel Rabinovich; gep: Carlos Frederico; asp: Lenine Otoni; fot: Edson Batista; sng: Onélio Mota; cen: Alexandre Horvath; mtg: Manoel Oliveira; mus: Geny Marcondes; can: Denoy de Oliveira; its:

Liverpool Sounds; cpr: Lestepe Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido, 35mm, 98 min, gen: aventura. **elenco:** Stepan Nercessian, Françoise Forton, Lula, Simone Malagutti, Francisco Dantas, Carlos Rodrigues, Ana Maria Marques, Neila Tavares, Antônio Vitor, Ângela Pires, Denoy de Oliveira, Lia Renée, Odete Lemos, Pichim-Plá, Dilo Gonzaga, Maria Teresa Barroso, Dilmo Elias, Irene Moura, Victória Régia. **sinopse:** Rebelde sem causa, Marcelo é um jovem de dezesseis anos, terrivelmente inquieto, que não leva nada a sério. Nas salas de aula, perde-se em conversa fiada, flertes desinteressados e pouca atenção ao estudo. Filho de um funcionário público, metódico e moralista, Marcelo transforma-se em verdadeiro inferno para a família. Com um companheiro da sua idade, ele se lança à paquera das coleguinhas e outras garotas. Depois de algumas aventuras, o pai ameaça fazê-lo trabalhar. Marcelo e seu amigo fogem de casa, rumo a São Paulo. Durante a viagem, resolvem voltar para seus lares. **Prêmios:** Quarto Lugar, "Os Doze Melhores Filmes do Ano", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Placa de Prata, Festival de San Sebastian, Espanha, 1970. (fop: d-2)

**MARCHA, A,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Goulart e Oswaldo Sampaio; fin: Embrafilme; dir e rot: Oswaldo Sampaio; asd: Luthero Luiz; gep: Samuel Santos; asp: Rubens Teixeira; adp: Wilson Aron e Rose Seabra; sec: José de Deus; arg: baseado no romance de Afonso Schmidt; fot: Bob Hucke; cam: George Pfister; asc: Pedro Toloni; foc: João Zachi; sng: José Tavares; elt: Girolano Bruno e José P. Jesus; asl: Isidoro Costa, Wilson Louzada e Rubens R. Silva; mqn: José J.C. Pereira; aqn: José M. Gonçalves; dub: Newton Valério e Lauro Fabiano; cen: Carmélio Cruz; cna: José Andrade; maq: Flávio Torres; grp: Marilene Padilha e Célia Gonçalves; fig: Stela Maria e Regina Guimarães; cab: José Luiz; cnt: Maria Sílvia Souza; mtg: Carlos Coimbra; ctr: Antônio Ortega; grd: Henrique F. Costa e Geny A. Salovits; capoeira: José Freitas; mus: Wilson Miranda; reg: Francisco de Moraes; div: Maurício Kus; loc: Bragança Paulista, Fazenda Bela Vista, Santos, Itatiba e Paranapiacaba, SP; cpr: Pax-Raimondini; dis: Cinedistri; sno: Somil; lab: Rex Filme; grv: RCA Victor; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Paulo Goulart, Nicete Bruno, Pelé, Vera Sampaio, Rodolfo Mayer, Lola Brah, Sady Cabral, Jayme Barcellos, Ruthinéia de Moraes, Eleonor Bruno, Manoel de Nóbrega, Francisco Egídio, Castro Gonzaga, Milton Gonçalves, Goulart de Andrade, Léo Avelar, Marthus Mathias, Rubens Teixeira, Sílvio de Abreu, Norma Grecco, Isaura Bruno, Henrício, José Policena, Luthero Luiz, Ricardo Campos, Samuel dos Santos, João José Pompeu, Alceu Bertoloti, Deoclides Gouvea. **sinopse:** De 1887 a 1888, em plena campanha pela abolição da escravatura no Brasil, os nomes de Boaventura e de Chico Bondade eram considerados terríveis e quase legendários. A eles cabia o desempenho de missões que exigiam longa e cuidadosa dissimulação. No caso de Boaventura, seu nome já se tornara realmente lendário. Conhecedor de vários ofícios,

aceitava frequentemente a tarefa de infiltrar-se nos lugares mais diversos, a fim de doutrinar os escravos. Assim, quando menos o fazendeiro esperava, sua senzala amanhecia deserta com a fuga em massa de escravos para terras onde lhes fosse mais fácil conseguir a liberdade. O filme conta, entre outros episódios, a história de uma grande marcha de protesto de escravos fugidos, liderada por Chico Bondade. Convocado para interceptar a manifestação, um contingente militar vira as costas aos negros, recusando-se a derramar o sangue de inocentes. **Prêmios:** Melhor Produtor (Oswaldo Sampaio), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1972. (fop: d-2)

**MARCHA DE CADIZ,** 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Francisco Serrador; dir: Henrique Carvalho; arg: Luciano Fausto; fot: Júlio Ferrez; mus: João José da Costa Júnior; cpr: Serrador Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Conchita Soler, Ismênia Mateus Cataldi, Asdrubal Miranda, Bahiano (psd: Manoel Pedro dos Santos). (fop: d-18)

**MARCIANO EM MINHA CAMA, UM,** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot, mtg e dim: Carlos Imperial; dip: Carlos Farah; arg: Paulo Silvino; dif: José Rosa; cpr: Imperial Comunicações e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno e edu: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Fernando Reski, Marta Moyano, Pato Preto, Ângelo Antônio, Eduardo Machado, Miguel Carrano, Márcia Galtal, Hugo Bidet, Tito Santos, Amelina Fiane. **sinopse:** Bebeto resolve se casar com Gracinha, de quem é noivo há nove anos, porque ele não permite intimidades sexuais fora do casamento. Casam-se e vão passar a lua-de-mel numa casa abandonada, no meio do mato. Na noite de núpcias, antes de concretizar o ato sexual, um disco voador com um marciano cai no quintal da casa, provocando a invasão de espiões de vários países. A lua-de-mel vira um grande tumulto. **comentários:** Outro título: *Férias amorosas*. (fop: d-17)

**MARÉ ALTA,** 1968, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd: Júlio Krieger Júnior e Ermes de Moraes; pra: Dimitrije Vasic; dir e arg: Carlos Eugênio Contin; gep: Romualdo Ouzaluk; rot: Penna Filho e Egydio Eccio; fot: George Pfister; asf: Wilson Zoprik; sng: Artur R. Ramos; cen: José Vedovato; mtg: Mauro Alice; mus: Luiz Fernando Coelho; loc: Paranaguá e Ilhas do Mel, Cabras, Catinga, Gereê e Bananas; cpr: Produções Cinematográficas Guaíra; dis: Urânia Filmes e River Filmes; p&b, 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Maracy Melo, Egydio Eccio, Osvaldo de Souza, Roque Rodrigues, Lala Schneider, José Vedovato, Olga Souza, Regina Machado, Saile Hinça, João Jácinto Neves, Rubens Mendes de Moraes, Ermes de Moraes, Idelson Lila, Santos Schneider. **sinopse:** Quincas Lobo é o último dos Lobos Brancos, descendentes de piratas, e mora numa ilha isolada, com a esperança de encontrar o tesouro deixado por seu avô. Vive em sua companhia a bela Berenice, da qual ele se diz pai, e o velho Pedruca, que sabe a verdadei-

ra origem de Berenice e o local do tesouro, segredo que partilha com a moça. Também ali vive o mestiço Mamboré, que obedece cegamente a Quincas, e Ercelina, anciã leprosa, encarcerada na gruta de Ponte Negra. Um dia desembarcam na ilha Sérgio Ferraz e outros tripulantes de uma escuna que naufragou nas proximidades. Quincas assassina Pedruca, pretende possuir Berenice e é por ela repelido. Sérgio procura ajudar Berenice. A morte trágica de Quincas Lobo é acompanhada pela morte de Ferraz, que sucumbe afogado na enchente da maré. Antes, Ferraz revela a identidade de Berenice. E Sérgio, com a moça e o tesouro, afasta-se da ilha, para um mundo repleto de amor e felicidade. (fop: d-2)

**MARGEM, A.** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ozualdo Candeias e Michael Saddi; dir, arg e rot: Ozualdo Candeias; fot: Belarmindo Manccini; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Estélio Carlini; cen: José P. Silva; acn: Eliseu Fernandes; mtg: Máximo Barro; mus: Luiz Chaves; its: Zimbo Trio; cpr: Ozualdo R. Candeias Produções Cinematográficas e Nacional Filmes; dis: Franco-Brasileira; p&b, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Mário Benvenutti, Valéria Vidal, Bentinho, Lucy Rangel, Tele Kare, Paula Ramos, Brigitte, Ana F. Mendonça, Paulo Gaeta, Nelson Gaspari, Dantas Filho, Luciano Pessoa, Luiz Alberto, Virgílio Sampaio, José Licneraki, Zimbo Trio. **sinopse:** Na favela às margens do rio Tietê, duas trágicas histórias de amor, dois casos que a sociedade ignora e que, em meio à miséria e à luta pela sobrevivência, tentam encontrar-se através do sentimento. Os personagens se envolvem entre a vida da favela, com seus pequenos golpes pela sobrevivência, e a existência no submundo paulista, que deteriora qualquer tentativa de ligação amorosa. O final trágico de um deles, morto por atropelamento, e o de outro, assassinado por uma prostituta, sintetizam a visão trágica dessa realidade social. **comentários:** A escassez de recursos e a total criatividade foram a tônica deste filme, que deu início ao “Cinema Marginal” da Boca do Lixo de São Paulo. Conforme disse o diretor: “A mensagem é simples, todas as pessoas são iguais, só mudam os esquemas sociais. Uma fita mais humana que social. Por isso também optei por uma solução metafísica”. “Antes de *A margem*, não havia nem *A Margem*, somente idéias e estas poderiam ser chamadas de ‘O Lobisomem’, ‘O Circo’ ou ‘A margem’, ou ainda qualquer coisa... Eu precisava fazer uma fita para justificar... lá sei o quê. Não acreditava, como estreante, num convite para dirigir, logo, tive que inventar uma fita e ‘inventei’ *A margem*” - depoimento de Ozualdo Candeias para a Revista Filme Cultura, Número 10, publicada em 20 de julho de 1968. **Prêmios:** Melhor Diretor e Música (Luiz Chaves), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1967; Melhor Diretor, Atriz (Valéria Vidal) e Música (Luiz Chaves), Prêmio “Instituto Nacional de Cinema”, 1967; Menção Honrosa (Ozualdo Candeias e Valéria Vidal), III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1967. (fop: d-2)

**MARGINAIS, OS.** 1968, Belo Horizonte, MG e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Pires Fernandes; fot: Dib Lutfi; asf: Mário Murakami; cam: Tiago Veloso; sng: Eduardo Escorel; ass: Osvaldo Caldeira; pcs: Cecília Conde e Silvio Lana; loc: Montes Claros, MG; cpr: Filminas (MG); Mariana Filmes (SP); Empresa Cine Teatral e Cinemas de Santos (SP); Filmaci (Botucatu, SP) e INC; aps: Exofilms; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama policial em dois episódios: 1- “*Guilherme*”: dir, arg e rot: Carlos Alberto Prates Correia; asd: Guaracy Rodrigues; gep: Tácito P.R.V.Quintana; mtg: Geraldo Veloso; mus: Caetano Veloso; can: Lucas Raposo; **elenco:** Paulo José, Helena Ignez, Delorges Caminha, Maria do Rosário Nascimento e Silva, Maurício Lansky, Lucy Panicali, Guará Rodrigues, Haroldo Santiago. **sinopse:** Um homem, nascido e criado na cidade de Belo Horizonte, MG, sofre uma perseguição e foge para o interior do estado, onde procura vingar-se na primeira oportunidade sem deixar vestígios. Na cidade em que se instala, apresenta-se como milionário, obtendo grande sucesso. Finalmente descoberto, salva-se milagrosamente de uma tentativa de assassinato. 2- “*Papo amarelo*”: dir, arg e rot: Moisés Kendler; asd: Isaías Almada; gep: André Farias; mtg: Geraldo Sarno; mus: Almir Muniz; **elenco:** Grande Otelo, David José, Carlos Prata, José Marinho, Emanuel Cavalcanti, Zica e Cartola, Paulo César Pereio, Ivan Ferreira, Juracy e Atenas, Francisca Teresa, Luzinete Barcelos, Salvina Guerreiro, Dilly e Nancy, Eldiléia e Olívia. **sinopse:** Bandido dos morros cariocas, Papo Amarelo vive os últimos episódios de sua atribulada existência de crimes. Numa intensa desordem mental, assalta, assassina, estupra mulheres - uma corrida vertiginosa para uma criminalidade sem objetivos, sem razão, expressa pelo próprio personagem, quando entrevistado por um repórter: “Só quero matar, mas não sei por que”. **comentários:** Inicialmente previsto para três episódios, mas só foram realizados dois. (fop: d-2)

**MARGINAL, O.** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini e Carlos Manga; dir e rot: Carlos Manga; gep: Tony Jakoska; arg: Dias Gomes, baseado no original de Inalda de Carvalho Manga; dia: Lauro César Muniz; fot: Osvaldo de Oliveira; cam: Antônio Meliande; asc: Henrique Borges; foc: Antônio J. Moreira; efs: Edward Drohan e Miro Reis; sng: Geraldo José; cen e fig: Campelo Neto; acn: Ana Frida; mtg: Roberto Leme; mus: Chico Morais; oqs: Wilson Miranda; mut: Roberto e Erasmo Carlos; tit: Maurício Sanches; cpr: Cinedistri, Carlos Manga Produções Cinematográficas e M.M. Empreendimentos; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 120 min, gen: policial. **elenco:** Tarcísio Meira, Darlene Glória, Vera Gimenez, Carlos Kroeker, Anselmo Duarte, Edney Giovenazzi, Vitor Merinow, Francisco di Franco, Ruthinéia de Moraes, Mauricio do Valle, Júlio César, Luthero Luiz, Judith Barbosa, José Couto Berg, Lineu Dias, Oliveira Neto, Osmano Cardoso, Lírio Bertelli, Paulo César Martim, Sérgio Ramos, Rodrigo Glória. **sinopse:** Quando criança, Valdo foi entregue a uma instituição de caridade. Cresce lutando para so-

breviver. Adulto, consegue destacar-se como marginal. Instável e na ânsia de angariar status, é envolvido por um grupo da alta sociedade, mas desesperado, sem saída, é obrigado a matar, sendo condenado a 14 anos de reclusão. Leina, decadente vedete do teatro rebolado, que fôra sua amante, faz sensacionalismo num programa de televisão, dizendo que vai ser mãe de um filho seu. O presidiário, emocionado, resolve viver em função do filho. Sai em liberdade condicional e vai procurar o filho para viver uma vida limpa. Quando a mulher, rejeitada, joga-lhe na cara que o filho não é seu, ele volta à violência. Enfrenta um grupo de policiais disposto a morrer como sempre viveu: em guerra desigual. **comentários:** A impressionante cena final, em que Valdo é liquidado com dezenas de balas de metralhadora, é uma das mais perfeitas já realizadas no Cinema Brasileiro. “*O marginal*” é um dos filmes de maior prestígio do produtor Oswaldo Massaini. Dirigido por Carlos Manga, que atualmente é um dos diretores da Rede Globo e teve uma carreira ilustre como o mais bem-sucedido diretor de chanchadas da Atlântida. Mas o curioso é que na época, chanchada era um nome pejorativo e poucos a levavam a sério. Ao contrário, a imprensa xingava os filmes e Manga nunca teve o prestígio que merecia. Até porque se tornou famoso também como diretor de televisão, inclusive com um notório programa chamado ‘Quem tem medo da verdade?’, onde entrevistava pessoas com uma franqueza rara na época. A verdade é que Carlos Manga era famoso, mas ainda não tinha o respeito da crítica. *O marginal* foi feito nesse momento intermediário em sua carreira, quando estava afastado do cinema desde 1964, quando havia feito *Entre mulheres e espionês*. O projeto era fazer um bom filme comercial e os créditos revelam sua difícil gestação. A história original é creditada à então mulher de Manga, Inalda de Carvalho, ex-Miss Cinelândia e estrela da Atlântida. O argumento é assinado pelo dramaturgo e autor de novelas, Dias Gomes, com outro nome famoso assinando cenas e diálogos adicionais, Lauro César Muniz. Há outro autor de novelas também como assistente de direção, Sílvio de Abreu. Mas o roteiro final é do próprio Manga. Sem dúvida, *O marginal* é uma produção Classe A, até mesmo contando com uma música tema de Roberto e Erasmo Carlos, cantada por Wilson Miranda e efeitos especiais importados dos Estados Unidos, para dar maior realismo às cenas de ação e tiroteio.” – comentário de Rubens Ewald Filho. Público: 1.057.124 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Melhor Diretor, Produtor (Oswaldo Massaini), Ator (Tarcísio Meira), Diploma de Mérito dos Diários Associados aos Melhores do Cinema em São Paulo, SP, 1974. (fop: d-2)

**MARIA 38**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, cen e mtg: Watson Macedo; pra: Oswaldo Massaini; asd: Geraldo Miranda; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: Roberto Machado; sec: Élio Souza e Almeidinha; arg: Ismar Porto; rot: Watson Macedo e Ismar Porto; fot: Amleto Daissé; asf: Mário Pagés; cam: Afonso Viana; asc: Ugo Lombardi e Konstantin

Tkaczenko; foc: Hilton F. Borges; sng: Celso Muniz; ass: Francisco Souza; elt: Sérgio Figueira; asl: Sérgio Warnowski; cen: José Santana; pit: Joaquim Azevedo; maq: Oscar Juarez; cos: Elia M. Souza; asm: Dickson e Geny Macedo; mus: Lírio Panicali; can: *Na subida do morro*, de Moreira da Silva; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Gravason; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Eliana Macedo, John Herbert, Marinho, Afonso Stuart, Herval Rossano, Roberto Duval, Augusto César Vanucci, Francisco Dantas, Zilka Salaberry, Moreira da Silva, Anabella, Nena Napoli, Nair Campos Mota, Agnaldo Rocha, Alberto de Castro, Angelito Melo, Carlos Artur, Chiquinho, Índia do Brasil, Mendez, Paulo Copacabana, Perácio Camargo, Luiza Camargo, Dedé Pinheiro, Manula, Iolanda Moura, Conrado Freitas, Murilo Matheus, Manoel Martins, Iracilda Vieira, Marlene dos Santos, Azelita Ivantes, Roberto Machado, Sérgio Warnowski, Zé Bacurau. **sinopse:** Maria 38 é uma vigarista da Lapa que, entretanto, tem bom coração. Emprega-se como babá de um menino de sete anos a serviço de um plano para sequestrar-lo, mas afeição-a a ele, arrepende-se e tenta evitar o sequestro. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Augusto César Vanucci), Prêmio “Associação Brasileira dos Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1959. (fop: a-26)

**MARIA BONITA**, 1937, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: André Guimard e Julien Mandel; dir: Julien Mandel; asd e dia: José Carlos Burle; arg: baseado no romance homônimo de Afrânio Peixoto; fot: Edson Chagas; cam: Ruy Santos; sng: Moacyr Fenelon; cen: Isaac Tapuia; mtg: Nelson Schultz e Moacyr Fenelon; mus: Luiz Cosme; can: José Carlos Burle; reg: Radamés Gnatalli; can: *Confessando que te adoro, Meu irmão, meu timoneiro, De fazê admirá, Segura o gato*; cpr: Sonoarte Filmes; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eliane Angel, Victor Macedo, José Carlos Burle, Marília Batista, Mariazinha Olive, Lila Olive, Sérgio Schnoor, Lourdinha Bittencourt, Hendy Lehmayr, Júlio Zauro, Marques Filho, Mário Gomes, Manoel Ferreira de Araújo, Augusto Calheiros, Plínio Monteiro, Henrique Batista, Ricardinho Faria. (fop: a-26)

**MARIA BONITA, RAINHA DO CANGAÇO**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alexandre Neto; dir e rot: Miguel Borges; asd: Milton Moraes; gep: Domingos Paron; asp: Afonso Henriques; arg: Miguel Borges e Rubens Barbosa; fot: Konstantin Tkaczenko; cam: José Vicente; asc: Newton Santos; fcn: Wilson Alves; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Mário Vieira; elt: José Dias; asl: Jorge Rodrigues; mqn: Euclides G. Santos; ctr: Arlindo X. Souza; cen: Cláudio Portioli; grp: Neneca Santos; maq: Gilberto Marques; arm: Newton Souza e Abrahão Lincoln; ads: José Fulli; cnt: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Remo Usai; div: Maurício Kus; cpr: Michel Ledbedka (SP) e Alexandre Neto Produções Cinematográficas (RJ); dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Odil Fonobrasil; sis: RCA; eqp: Companhia Cinematográfica

Vera Cruz, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Celi Ribeiro, Milton Moraes, Roberto Bataglin, Sônia Dutra, Ivan Cândido, Jofre Soares, Waldir Onofre, Rodolfo Arena, Roberto Ferreira, Rogério Fróes, Wilson Grey, Regina Célia, Léa Cardoso, Francis Khan, Geraldo José, Gilberto Marques, José Marinho, Jefferson Dantas, Pascoal Guida, Jair Frazão, José Vicente, Milton Correia, Léo Cordeiro, Ura de Agadir. **sinopse:** Em um vilarejo do sertão nordestino, vive Maria, filha de um pobre lavrador. Impressionada quando vê o cabo João, do destacamento local, decapitar um matador profissional, a mando do coronel que contratara o pistoleiro para eliminar um inimigo, no dia do seu casamento com o sapateiro do local, ela socorre um cangaceiro, Severino. Demonstra entusiasmo pelas façanhas de Lampião, e este, mais tarde, vem buscá-la para se tornar sua amante. Isto desperta os ciúmes de Zefinha, a quem sucede. Durante o ataque a Angicos, surge na cidade um tipo estranho, Bento, que vem a ser aceito no bando por Lampião. Maria Bonita aos poucos toma consciência da realidade pouco romântica do cangaço. As forças do Governo apertam o cerco. Maria desconfia de Bento, com o qual se empenha numa luta de foice. Sob o acicate dos ciúmes de Zefinha, a história conduz a um desfecho trágico, na fazenda de Angicos. (fop: d-2)

**MARIA CORAGEM**, 1977, Natal, RN. **ficha técnica:** dir: Machado Bittencourt; cpr: Cinética/URNe; p&b, 16 mm, 72 min. **comentários:** smr. (fop: d-14)

**MARIA DA PRAIA**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Hernán Maldonado; dir e rot: Paulo Vanderley; arg: Murilo Lopes e Hernán Maldonado; dip: Murilo Lopes; asp: Francisco Oliveira; fot: Ruy Santos; cam: Arturo Usai; sng: Roberto Cavalier; cen: Nicolas Lounine; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Cláudio Santoro; cpr: Imperator Filmes; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Dinah Mezzomo, Dary Reis, Ronaldo Lupo, Gilberto Martinho, Helmício Fróes, Marly Sorel, Henrique Fernando, Teresa Moura, Dirce Belmonte, Roberto Carvalho, Adalberto Carvalho, Luiz Gonzaga, Dalva de Oliveira, Zizinha Macedo, Álvaro Costa, Jesus Ruas, Araçary de Oliveira, Milton Carvalho, Anilza Leone, Carmen Pinto, Antônio Moura, Cristina Landi, Ary Mesquita, Flora Matos, Henrique Fernando, Nina Fernandes, Irapuã Brasil, Murilo Lopes. **sinopse:** Moça, filha de pescadores e moradora numa ilha, apaixona-se loucamente por um milionário que passou pelo local no dia de São Pedro, resistindo ao seu insistente assédio. **Prêmios:** Melhor Diretor e Melhor Revelação (Gilberto Martinho), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1951. (fop: a-26)

**MARIA... SEMPRE MARIA**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto L. Ledon e Eduardo Llorente; dir, arg, rot e mtg: Eduardo Llorente; asd: Luiz Gonzaga; gep: Antônio A. Cury; asp: Ricardo Picchi e David Scopeto; fot: Ozualdo Candeias; cam: Virgílio Roveda; fcn: Marta Ternini; sng: William Bonas;

elt: Chico Isidoro; asl: Nicanor Anibal e Paulo Castro;.snp: José Luiz Namur; cen: Export Ltda; fig: Solange Wayand; maq: Neide A. Carvalho; cfs: Ru-ri-ta; pnt: Lino Cabeleireiros; cnt: José Júlio; tbt: Daniel Llorente; mus: Salatiel Coelho e José Luiz Namur; div: Antônio Veronezi; eqp: Cinematográfica Santa Rita; mqn: Lauper Filmes; cpr: G.E.L.L. Filmes; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sis: Westrex; sno: AIC e Odil; tru: Truca Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Rosana Martins, Mauro Mendonça, Sérgio Hingst, Roberto Bolant, Nelcy Martins, Oswaldo Ávila, Jorge Pires, Nestor Alves de Lima, Luiz Alberto Magalhães, Ricardo Picchi, Geraldo Decourt. **sinopse:** Expulsa da fazenda onde mora, no interior, Maria, moça cheia de preconceitos e apegada aos costumes antiguados, é levada a conhecer, involuntariamente, novos mundos. Vive em grandes cidades, acredita nas pessoas, é violentamente estuprada e, cedendo às seduções, pouco a pouco, quase sem se dar conta, torna-se popular, um instrumento do prazer e concupiscência. Não se sente feliz, entretanto. Trava conhecimento com um homem casado e semi-esmagado pela engrenagem social. Os dois se amam, mas os preconceitos os destróem. Maria morre de forma misteriosa, sem surpresa para os que acompanharam sua trajetória da simplicidade para a sofisticação, da virtude para o vício, da simeleza para o tumulto. (fop: d-2)

**MARIDINHO DE LUXO**, 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, rot, edi e dar: Luiz de Barros; arg: baseado na peça teatral *Compra-se um marido*, de José Wanderley; fot: Afrodísio de Castro; som: Hélio Barrozo Netto; maq: Diva de Assis; pnt: João Bráulio; cen e mtg: Alcebíades Monteiro Filho e Alceu Rodrigues; dim: Ernani Amorim; mus: *Cangaceiro chegou*: Alberto Ribeiro e L. Teixeira, com Linda Batista; cpr, est e lab: Cinédia; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquinhinha, Maria Amaro, Rodolfo Mayer, Oscar Soares, Maria Lino, Bandeira Duarte, Carlos Ruel, Carlos Barbosa, Lúcia Lamour, Anna de Alencar, Cândido Botelho, Arnaldo Coutinho, Fada Santoro, Augusto Anibal, Álvaro Augusto, Duarte de Moraes, Grijó Sobrinho, Paulo Stuart, Manoelino Teixeira, Manoel Rocha, Maria Lisboa, Chocolate, Júlio Penha, Linda Batista e Orquestra do Cassino da Urca. **sinopse:** Garota mimada e riquíssima, filha de um comedendor bonachão, resolve se casar de uma maneira diferente, comprando um marido, para fazer deste o que bem entenda. O escolhido aceita a situação inicialmente, mas se rebela, causando a indignação da moça. Os dois acabam se apaixonando de verdade no final. **comentários:** A história foi refilmada em 1957 com o título *Hoje o galo sou eu*, dirigida por Aloísio T. Carvalho, versão muito inferior a esta original. "Wallace Downey não foi apenas o introdutor do musical-carnavalesco, chanchada ou a forma que quiserem classificar este modelo de cinema. A ele também devemos a teatralização de peças que estivessem fazendo sucesso na Praça Tiradentes. A teorização era irrepreensível. Se, num teatro do

Rio de Janeiro, ela tem resposta popular e viajar com ela seria anti-econômico pelos custos do transporte dos técnicos, intérpretes e cenografia, o aconselhável era filmar. Desse maneira, qualquer habitante do Acre poderia vê-la, com bilheteria assegurada. Na prática, a fórmula nunca deu certo, certamente porque a versão cinematográfica era sempre tecnicamente inferior a qualquer coisa praticada, tanto no Carlos Gomes do Rio, como no Boa Vista de São Paulo. Garoto imberbe representado no palco por atriz é tolerável. Vide Cacilda Becker em *Pega fogo*. Mas, quando Duvivier filmou *Poil de Carotte* o intérprete era realmente um ator juvenil. Aceitar Mesquitinha como Adônis, na Praça Tiradentes, podia ser tolerado, mas no cinema, nunca. O ano desta produção é 1937, exatamente o ano em que *Cupido é moleque teimoso*, com Cary Grant e Irene Dunne ganhava o Oscar de melhor filme. O argumento tem várias aproximações, principalmente o sexo reprimido, apesar dos dois pares estarem regularmente casados. Infelizmente para o Cinema Brasileiro, a teoria, na prática, era outra.“ – comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-24)

**MARIDO BARRA LIMPA**, 1957/67. São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luiz Sérgio Person; cod: Renato Grecchi; arg: baseado na peça teatral *Grande marido*, de Eurico Silva; fot: Ferenc Fekete e Tony Rabatoni; sng: Ernest Hack; cen: Pierino Massenzi; mtg: José Cañizares; mus: Jorge Amarante; can: Calipso Rock e Gabriel; amu: Eteuclés C. Alberto; cpr: Cinderela Filmes; aps: Nacional Filmes; dis: Satélite Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronald Golias, Maria Vidal, Renato Grecchi, Augusto Machado de Campos, Meiry Nogueira, Gervásio Marques, Paula Ramos, Elza Aguiar, Américo Taricano, Betinho e seu Conjunto, Luiz Sérgio Person, Os Ritmistas, Morgana, Stelinha, Doca, Amândio Silva Filho, Henrique Meyer, Holidays Holydays, Selma Barbosa. **sinopse:** Família dá lição a marido hipócrita. **comentários:** Este filme foi iniciado em 1957 e concluído somente dez anos depois, e inicialmente teve o título *Um marido para três mulheres*. (fop: a-26)

**MARIDO CONTAGIANTE, UM**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Carlos Alberto de Souza Barros, baseado na peça teatral *Venerável Madame Goneau*, de João Bettencourt, fot: Antônio Gonçalves; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Rogério Rossini; cpr: CASB Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Milton Moraes, Maria Cláudia, Cláudio Cavalcanti, Ambrósio Fregolente, Neyla Tavares, Amândio Silva Filho, Kátia Castro, Carlos Alberto de Souza Barros, Nara Crokidakis, Luiz Magnelli. **sinopse:** Mário, industrial carioca, vai a Manaus como representante de uma convenção de industriais. Lá, acaba por envolver-se com a intérprete americana, com quem tem um caso amoroso. De volta ao Rio de Janeiro, descobre que contraiu uma doença venérea e não pode manter relações com sua esposa

Helena. Sua situação se torna extremamente embaraçosa e surgem inúmeros quiproquós, envolvendo também seu amigo Alceu. (fop: d-2)

**MARIDO DE MULHER BOA**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e J.B.Tanko; dir e rot: J.B.Tanko; asd: Billy Davis; arg: J.B. Tanko e Herbert Richers; dia: Edgar G. Alves, Cajado Filho e Zé Trindade; fot: Roque Funes; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro e José Tavares, cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Valverde Justo; dim: Líria Panicali; can: *Se é tarde me perdoa*: Carlos Lyra e Ronaldo Bôscoli, com Silvinha Telles; *Por quem sonha Ana Maria*: Juca Chaves, com o próprio; e ainda *Beijo quilométrico*, *Kanimambo*, *Relógio da saudade e Vizinha do lado*; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Renata Fronzi, Otelo Zelloni, Renato Restier, Lilian Fernandes, Luely Figueiró, Celso Faria, Wilson Grey, Paulette Silva, Billy Davis, Darcy de Souza, Francete Olivier, Teresinha Lopes, César Viola, Isa Rodrigues, Geraldo Alves, Lys Marques, Heitor Dias, Paulo Rodrigues, Lúcio Alves, Silvinha Telles, Juca Chaves, Aracy Costa, Raul de Barros e sua orquestra, Carlos Monteiro de Souza e sua orquestra. **sinopse:** Dono de loja de roupas femininas vive paquerando mulheres, mas é casado. (fop: a-26)

**MARIDO FERA, O** - (ver A MULHER DO CHIQUEIRO)

**MARIDO PARA TRÊS MULHERES, UM** - (ver MARIDO BARRA LIMPA)

**MARIDO SEM... É COMO UM JARDIM SEM FLORES, UM**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni; dir e rot: Alberto Pieralisi; asd: David Manoel; arg: baseado na peça teatral de Aldo de Benedetti; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; ass: Geraldo José; efs: Antônio César; fig: Ana Paula; mtg: Raimundo Higino; mus: Erlon Chaves; can: Roberto Menescal; reg: Armando Pittigliani; loc: Londres, Inglaterra; cpr: Alberto Pieralisi Filmes, Paulo Duprat Serrano Produções Cinematográficas e Organizações Lívio Bruni; dis: Consórcio Nacional de Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Rossana Ghessa, Francisco di Franco, Murilo Nery, Felipe Carone, Zeny Pereira, Rosita Tomás Lopes, Suely Freitas, Zaida de Araújo, Virgínia Lopes, Ana Paula. **sinopse:** Paulo é um marido ciumento e, tendo de viajar a negócios, receia que sua jovem esposa Adriana venga a trá-lo em sua ausência. Contrata, então, os serviços de um agente da I.S.E.P.I.C. (Indagações Secretas e Preciosas Informações Confidenciais), organização especializada em averiguar o que fazem as esposas na ausência dos maridos. O diretor do ISEPIC coloca à disposição de Paulo seu melhor detetive, Ricardo. Dando início à missão, o detetive segue dia e noite os passos de Adriana. Esta, que sempre foi de uma fidelidade a toda prova, imagina que Ricardo é um cortejador

insistente e acaba cedendo. A partir daí, os acontecimentos se emaranham numa verdadeira galharia de equívocos, surpresas e quiproquós. (fop: d-2)

**MARIDO VIRGEM, O**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Saul Lachtermacher; adc: Paulo Liberman; fot: Edson Batista; cen: Márcia T. Stuartman; mtg: Nello Melli; mus: Carlos Axel; cpr: Bellfilmes Produções Cinematográficas; dis: C.I.C. - Cinema International Corporation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Sandra Barsotti, Perry Sales, Célia Biar, Regina Célia, Elza de Castro, Meiry Vieira, Vera Araújo, Nena Napoli, Paulo Liberman. **sinopse:** Joel, 33 anos, arquiteto bem-sucedido, grande paquerador, tem intensa vida sexual. Ao conhecer Márcia, jovem tão bela quanto ciosa de sua virgindade, resolve casar e mudar de vida. No entanto, as diversas tentativas para possuí-la antes do casamento fracassam pela resistência da moça e por circunstâncias imprevisíveis. Na noite de núpcias, apesar da excitação de ambos, ele se mostra impotente. A melhor amiga de Márcia, visando ajudá-la, testa Joel e ele não decepciona. Nova tentativa resulta em outro fracasso. Aconselhado a recorrer à Psicanálise, Joel tem relações plenamente satisfatórias com uma sensual psicanalista. Apesar de tantas façanhas, só consegue consumar sexualmente seu matrimônio graças a um ardil de Márcia, final surpresa que revela a razão de uma impotência limitada às relações com a mulher amada. **comentários:** O diretor carioca já falecido Saul Lachtermacher (1925-?) foi aluno do IDEHC de Paris e roteirista da Multifilmes. Estreou em 1961 em *Minha sogra em Paquetá*. Público: 475.220 pessoas (fonte: Anuário Cine-ma em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**MARIDOS EM FÉRIAS**, 1972, Rio de Janeiro, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e fot: Konstantin Tkaczenko; gep: Jesse J. Costa; arg: Clery Cunha; sng: Antônio Vitale; cen: Michel Cohen; fig: Marina Mendes; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Enrico Simonetti; cpr: River Filmes; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Kate Hansen, Roberto Bataglin, Marina Mendes, Tuska, Sabrina Marchesina, Teresa Sodré, Gilberto Sálvio, Carlos Bucka, Abelardo de Moraes, Américo Taricano, Dick Cardoso, Jesse James Costa, Alfredo Cohen, Clery Cunha, Flávio Torres, Vera Lúcia, Michel Cohen, José Gabriel Chaguinha, Frey Ricardo, Cidinha Nancy, Rita Minchetti. **sinopse:** Dr. Júlio Marcondes, industrial, leva esposa e filhos a uma estação de águas. Enquanto dirige seu automóvel, imagina as farras que fará nesse período de liberdade. De volta à cidade, já em sua fábrica, conta nervosamente os minutos que faltam para um encontro com o Dr. César, seu companheiro de escapadas extra-maritais. Os dois programam uma noitada numa boate, em companhia de duas lindas jovens. No dia seguinte, Júlio vai ao cemitério com as flores que a esposa pedira que fossem depositadas no túmulo de sua avó. E ali sua atenção é despertada para uma senhora de preto em frente a uma lápi-

de. A mulher chora e, ao aproximar-se de Júlio, desmaia. Toman-do-a nos braços, Júlio entra no primeiro táxi que aparece e, ao conseguir reanimá-la, rumam para o apartamento da moça. Já em casa, eles conversam, falam de solidão e aos poucos se tornam íntimos, até que o inevitável acontece. Enquanto isso, Miriam, a esposa de Júlio, leva a vida rotineira de uma estação balneária. **comentários:** Subtítulo: *O mês das cigarras*. (fop: d-2)

**MARIDOS TRAEM... E AS MULHERES SUBTRAEM !, OS**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; dir: Victor di Mello; asd: Samuel Santos; gep: Aníbal Massaini Neto; asp: David Cardoso; adp: José Peres Júnior e Antônio C. Martins; hst: José Vasconcelos; arg: José Vasconcelos e Péricles Amaral; rot: Victor di Mello e Alexandre Pires; fot: Hélio Silva; cam: Waldomiro Reis e George Pfister Júnior; fcn: José Amaral; sng: Júlio Perez Caballar; elt: Armando Souza; asl: Wilson S. Louzada; mqn: José Almeida; aqn: Pedro Kapchak; cen: Glauco Mirko Laurelli; acn: Luiz C. Almeida; fig: Minelli Lumieri; maq: Darcy Silva; cpr: José Andrade; ctr: Evandro L. Barreto; cnt: Maria Isabel Amaral; mtg: Glauco Mirko Laurelli; div: Maurício Kus; mus: Antônio Tadeu Passarelli; can: Eduardo Oliveira; cpr e dis: Cinedistri; grv: Odil Fonobrasil; sis: Westrex; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** José Vasconcelos, Elizabeth Gasper, Mário Benvenutti, Isabel Cristina, Newton Prado, Augusto Barone, David Cardoso, Américo Taricano, Yola Maia, Lúcia del Rey, Olney Cazaré, Darcy Silva, Enoque Batista, Martins Filho, Sílvio Navas, Uracy de Oliveira. **sinopse:** Dois casais muito "amigos" (Penaforte e Simone, Moreira e Luciana). Os dois maridos contratam um detetive particular, Napoleão Miau, para investigar suas mulheres e solucionar algumas "dúvidas" românticas entre eles. Na verdade, Penaforte é amante de Luciana e sua esposa o trai com Moreira. Com sua falta de habilidade detetivesca, Napoleão Miau começa suas investigações, engendrando as maiores confusões. Tudo se complica quando os dois casais resolvem se instalar num hotel a fim de decidir a questão. Napoleão Miau, muito atrapalhado, provoca, então, uma série de quiproquós, que terá um desenlace infeliz. (fop: d-2)

**MARÍLIA E MARINA**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Protásio; pra: Rubem Braga e Roberto Sardinha; pre: Paulo Bertazzi; dir: Luiz Fernando Goulart; arg e rot: Leopoldo Serran e Luiz Fernando Goulart, baseado no poema *Balada das duas mocinhas de Botafogo*, de Vinicius de Moraes; fot: Luiz Carlos Saldanha; cen: Régis Monteiro; fig: Beto Leão; mtg: Nello Melli; mus: Vinicius de Moraes e Francis Hime; can: Marco Pólo; cpr: Alter Filmes, Terra Filmes e Romar; als: Embrafilme; dis: I.C.B. - Indústria Cinematográfica Brasileira e Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Denise Bandeira, Kátia D'Ângelo, Fernanda Montenegro, Stepan Nercessian, Nelson Xavier, Marcelo Picchi, Joana Fomm,

Fernando Torres, Nestor Montemar, Antônio Vitor, Carlos Prieto, Ginaldo Souza, Beto Leão, Geyr Macedo, Hermílio Fróes, Maria Sílvia. **sinopse:** Marília se sente envolvida por Marcelo e, na noite de seu aniversário, vai com ele a um restaurante onde são surpreendidos por Helena, esposa de Marcelo. Helena diz a Marina que não vai dividir o marido com ninguém e que ele não a deixaria por não pretender perder o cargo de diretor da financeira do sogro. Enquanto isso, Marília cede aos rogos de sua mãe e fica noiva de Júlio, indo participar com ele de uma gincana automobilística. Durante a gincana, Marília descobre a violência como uma das facetas da personalidade de Júlio e se decepciona. Desabafa com Marina, nascendo profunda identificação entre ambas. Em outra noite, Marília resolve entregar-se a Júlio como uma forma de auto-agressão e, na volta, Marília e Marina se encontram casualmente. Olham-se e identificam-se ainda mais. Mais tarde, Marina encontra Marília em sua casa, à sua espera. As duas se abraçam, choram e amam-se na sua solidão, compartilhando entre si a vida monótona e sem perspectivas que levam. Tocam-se, acariciam-se, depois se matam. **Prêmios:** Melhor Montagem (Nello Melli), IX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1976. (fop: d-2)

**MARINA, A DESEJADA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Anita Dias; cpr: Come-ta Cine Vídeo; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Alex Prado, Sônia Dias, Renaldo Alves, Miriam Villar, Armando Carboni, Alaíde Costa, Júlio Caverson, Helena Leoni. **sinopse:** Marina é uma mulher muito bonita, que acaba de chegar à cidade de Pedrosa. Misteriosa e muito atraente, Marina é uma agente do governo, que se disfarça em prostituta para combater o tráfico de drogas na cidade. (fop: e-10)

**MARINHEIRO CONQUISTADOR, Q**, 1934, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ruy Galvão; arg: José Braga; fot: Ramon Garcia; cpr: Ruy Galvão; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oswaldo de Barros, Sônia Lúcia. (fop: a-26)

**MÁRIO**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Sérgio Loschiavo; pre: Pedro Vieira e Mário Sérgio Loschiavo; dir, arg e rot: Hermano Penna; col: (roteiro): Fernando Bezerra e Rosicler Martins Rodrigues; ass: José Luiz Penna; dip: Álvaro Pereira, Celi Monteiro e Luiz Borges; dif: Aloysis Raulino; asf: Eduardo Caron; cam: André Macedo; snd: Márcio Câmara; stl: Iatã Canabrava; dar e fig: Sílvia Malta; mtg e edi: Laércio Silva; mso: José Luiz Penna; cpr: Luz XXI Cine Vídeo, PIC/TV, Quanta e Cinearte; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 86 min, gen: aventura. **elenco:** Jairo Mattos, Fernando Bezerra, Vera Zimmermann, Anselmo Moreno, Manfredo Bahia, Antônio Leite, Luiz Henrique Lisboa, Arthur Kohl, Aldo Bueno, Lúcia Barroso, Tatiane Valdrighi, Wilma de Souza, Graça Andrade, João Acaíabe, Eudes Carvalho, Paulo Pompéia, Nei Piacentini, João Bá, Jumar Oliveira, Ivan Belém, Taubaté. **sinopse:** São

Paulo: 1996. Um personagem em crise, o jovem médico Mário. Crise afetiva, profissional e familiar. E um único impulso: largar tudo. Deixar-se abandonar num paraíso com que sonha. Numa discussão com Lúcia, sua mulher, uma lupa corre ao acaso num mapa, aponta um lugar. Este acaso o leva à Amazônia. Uma Amazônia onde a febre da conquista invade e muda tudo. Mundo de aventureiros, posseiros, índios, deserdados. Cercado por este mundo, Mário segue os acontecimentos. Numa noite solitária, um homem se aproxima: é Jasão. Um ser integrado na conquista de outras terras. Sempre atrás de negócios, dinheiro, aventuras. Orientado por Jasão, Mário vai trabalhar num remoto ponto de colonização, como médico. Acontecimentos inesperados fazem Mário retornar à estrada e ao encontro de outros personagens, como o velho Manuel Bororó e a figura doce de Yara. Novas aventuras e o reencontro com Jasão. Seguem para uma missão arriscada, a de retirar da mineradora cassiterita extraída ilegalmente. A aventura termina com a fuga dos personagens no caminhão, perseguidos pelos guardas da mineradora. A fuga desesperada leva os personagens, acompanhados de Chicão, o motorista do caminhão, ao estranho Lugar Nenhum. Uma comunidade perdida e isolada, sombra e resto fantasmagórico de uma vida rural. Na luta pela posse do caminhão, a salvação dos fantasmas de Lugar Nenhum, Chicão é morto e Mário e Jasão fogem. Vagam sem rumo na imensidão da floresta. As tensões, os curtos diálogos, o extremo esforço revelam o sentido da relação entre estes dois homens. No confronto, Mário se descobre. Com a morte de Jasão, ele se depara sozinho no centro abissal da floresta. A descida aos infernos está completa. Mas, como alguns heróis clássicos, Mário retorna. Ao pegar o barco no grande rio que acaba encontrando, diz ao barqueiro o seu destino. Mirar Sem Fim. A localidade, marcada pela lupa que correu ao acaso, agora é uma escolha, uma decisão. **comentários:** “Até onde pode levar a busca de si mesmo?” - extraído do cartaz original do filme. (fop: g-45)

**MÁRTIR DA INDEPENDÊNCIA, Q**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, mtg, sem: Geraldo Vietri; gep: Duarte G. Gouveia; arg e rot: Sérgio Galvão e Geraldo Vietri; fot: Antônio B. Thomé; sng: Júlio Perez Caballar; cen: José Luiz Enoch; pnt: Armando Moscardin; fig: Vida Sanches; maq: Lázaro Oliveira; mus: Salatiel Coelho; cpr: E.C.Distribuição Importação Cinematográfica; aps: Ouro Filmes; dis: Marte Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Adriano Reys, Cláudio Corrêa e Castro, Kate Hansen, Laura Cardoso, Paulo Figueiredo, Abrahão Farc, Benjamin Cattan, Cassiano Ricardo, Yara Lins, Aldo César, Ruthinéia de Moraes, Eduardo Abbas, Cuberos Neto, Flamínio Fávero, Luiz Dias, José Policena, Oswaldo Camposana, Oswaldo Mesquita, Roberto Rocco, Wilson Fragoso, Turíbio Ruiz, Xandó Batista, Francisco Martins, Hamilton Monteiro, Rogaciano Freitas. **sinopse:** A corte portuguesa, pressentindo que sua grande colônia da América do Sul desejava ardenteamente sua liberdade, enviou

o Visconde de Barbacena para proceder à derrama, ou seja, a retirada de todo o ouro da colônia, o mais rápido possível. A ação portuguesa vem precipitar os anseios de liberdade dos patriotas brasileiros, mas a conjuração encabeçada pelo Alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, é frustrada por um traidor, Silvério dos Reis. Tiradentes, assumindo a culpa de tudo com a finalidade de salvar seus companheiros, morre, mais tarde, na forca. O movimento aconteceu no século XVIII e chamou-se Inconfidência Mineira. **comentários:** O diretor Vietri utilizou o elenco da extinta TV Tupi, que já agonizava em 1977. (fop: d-2)

**MARUJO POR ACASO**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; arg e rot: Victor Lima; fot, sng e mtg: Hélio Barrozo Netto; cen: Both Velez; mus: Lírio Panicali; reg: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Atlântida Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Heloísa Helena, Afonso Stuart, Roberto Duval, Sérgio de Oliveira, Lia Mara, Ambrósio Fregolente, Amadeu Celestino, Grijó Sobrinho, João Celestino, Costinha, Névio Macedo, Paulo Stuart, Radamés Celestino, Carlos Duval, Nelson Soares. **comentários:** O comediante Ankito começava a fazer sucesso e seus filmes a arrecadar gordas bilheterias, ameaçando a hegemonia de Oscarito, até então imbatível nesse tipo de comédia. (fop: a-26)

**MARVADA CARNE**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cláudio Kahn; dir e arg: André Klotzel; asd e dss: Walter Rogério; dip: Jacques Jover; pln (produção): Antonino Santana; asp: Suzana Villas-Boas, Zita Carvalhos, Léa van Steen, Jacob Solitrenic, Neusa de Paiva, Ivan Novaís, Big Nilson Villas-Boas e Henrique A. Muniz; con (casting): Mário Masetti; prb e txt: Inimá Simões; pqrs: Gláucia M. Amaral; marg: André Klotzel e José Roberto Eliezer; rot: André Klotzel e Carlos Alberto Soffredini; dia: Carlos Alberto Soffredini; fot: Pedro Farkas; asc: Lito Mendes da Rocha e Renato Cury; fcn: Antônio Carlos D'Ávila; sog: Tide Borges Guimarães; mix: José Luiz Sasso; cqn: Moacir Estevan da Cunha; tdu: Orlando Biane; let: Sarah Feldman; tru: Eduardo Cestari e Saulo Silveira; cnc: Nádia K. Valecico; efs: Bob Costa; rds: Antônio César e M. Guilherme; adt: Professor Nardo; elc: Jadeyr Guimarães; dar: Adrian Cooper; grp: Marico Kawamura; cet: Jurandir Peixoto Vilela e Jubes; cen: Adrian Cooper e Bete Mainieri; acn: Teca Berlinck, Chico Andrade e Mercedes Guzman; fig: Maísa Guimarães; afi: Nives Gardini; maq: Maria Aparecida de Freitas e Maria Antônia Lombardi; cnt: Cristina Santeiro; mtg: Alain Fresnot; asm: Danilo Tadeu e Wanderley Klein; div: Marina Villara e Gilberto Lourenço; pog: Mari Pini e Eliane Stephan; mus: Rogério Duprat; mut: Passoca e Hélio Ziskind; cpr: Tatu Filmes e Superfilmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Álamo; colorido, 35mm, 77 min, gen: comédia. **elenco:** Adilson Barros, Fernanda Torres, Dionísio Azevedo, Geny Prado, Regina Casé, Tonico & Tinoco, Lucélia Machiavelli,

Nelson Triunfo, Paco Sanches, Henrique Lisboa, Chiquinho Brandão, Tio Celso. **sinopse:** Nhô Quim perambula com seu cachorro pelo interior paulista, sonhando com duas coisas: comer carne de vaca e encontrar uma noiva. Numa aldeia, ele conhece a jovem casadoira Carula, que todos os dias exige de Santo Antônio que lhe arranje um marido. Para fisgar Quim, Carula engana-o dizendo que seu pai, Nhô Totó, possui um boi que será carneado no dia do casamento. Antes de casar, entretanto, Quim deve cumprir uma série de provas. Descobre, depois, que o boi não existia e que não seria desta vez que ia matar tal desejo. O tempo passa e a vidinha cai no remanso, a filharada vai crescendo e aquela vontade lá dentro nunca resolvida. Ele tem que comer carne de boi!. Enfim, toma a decisão: arranja dinheiro e se manda para a cidade grande, disposto a, finalmente, realizar o seu grande desejo. **comentários:** Rodado em Jequitibá, próximo ao Vale do Rioibeira, o filme consumiu o modesto orçamento de US\$180 mil, financiados em 70% pela Embrafilme; teve um público aproximado de 1.200.000 pessoas e foi vendido no mercado externo para 15 países. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Oficial e Popular), Diretor, Roteiro, Atriz (Fernanda Torres), Fotografia (Pedro Farkas), Música Original (Rogério Duprat), Cenografia (Adrian Cooper), Edição (Alain Fresnot), Prêmio Especial (Dionísio Azevedo), Prêmio "Edgar Brasil" (Pedro Farkas), Prêmio Vasp de Melhor Diretor e Prêmio Vasp de Melhor Atriz (Fernanda Torres), XIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1985, além de ter representado o Brasil na Semana da Crítica do Festival de Cannes, França e convidado para os festivais de Montreal (Canadá), Mill Valley e Los Angeles (EUA), Havana (Cuba), México, Tyneside (Inglaterra), Aurillac (França), entre outros, num total de 22 festivais internacionais. (fop: f-5)

**MÁSCARA DA SEDUÇÃO, A**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Rogério Correia; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maurício Mattar, Glória Menezes, Diogo Vilela, Luana Piovani. **sinopse:** Um cirurgião plástico, que também é traficante de drogas, pede para um colega modificar seu rosto e impedir sua prisão. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente realizado. Pode ter sido apenas um projeto. (fop: c-6)

**MÁSCARA DA TRAIÇÃO**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Zelito Viana; dir e rot: Roberto Pires; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; gep: Irônio Marques; arg: Leopoldo Serra e Roberto Pires; fot: Afonso H. Beato e Pompilho Tostes; cam: Ricardo Stein; sng: Antônio Fava; ass: Renato Laclete; cen: Régis Monteiro; maq: Ronaldo Abreu; mtg: Ully Mantel; mus: Francis Hime; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; dis: Difilm; grv: Riva Ton; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Glória Menezes, Tarcísio Meira, Cláudio Marzo, Flávio Migliaccio, Milton Gonçalves, Oswaldo Loureiro, Mário Brasini, Roberto Ferreira, Joel Vaz, Roberto Pires, Lameri Faria, Nelson Rodrigues, Benedito Manoel de

Assis. **sinopse:** Carlos e Cristina formam um casal sob diversos aspectos bem constituído. Vivem bem, são simpáticos e muito agradáveis, têm uma grande roda de amigos com quem convivem amistosamente, alegremente, num ritmo de vida despreocupado e aparentemente feliz. Carlos é funcionário graduado do Estádio de Futebol do Maracanã, no Rio de Janeiro, onde exerce as funções de chefe tesoureiro, responsável pela conferência e guarda do dinheiro arrecadado nos jogos disputados naquele local. Um dia, Cristina conhece César, um pacato e humilde rapaz, um dos funcionários de seu marido, que por ela se apaixona. A partir de então, tudo acontece: um assalto de grandes proporções ao dinheiro apurado numa partida internacional de futebol; situações conjugais e amorosas as mais imprevisíveis; a suspeita de que Carlos é o autor do roubo, reservando para o final uma surpresa. (fop: d-2)

**MASCULINO... ATÉ CERTO PONTO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Wilson Rodrigues; dif: Henrique Borges; mtg: Walter Wanny; cpr e dis: W.R.Filmes, colorido, 72 min, 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** Anor Falda, José Luiz Carita, Patrícia Petri, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Julieta Peres, Gizele Jarczenca, Felipe Devoto. **sinopse:** Hugo, jovem advogado se dedica à vida promíscua. Vive com a esposa... conhece o caminho do homossexualismo masculino ao se envolver com o jovem Henrique, filho de um importante policial. Após esta louca e apaixonante experiência, tem um caso com Carla, um travesti que divide seu amor com outro homem, pois não vive longe das orgias. Agora, Hugo está num hospital totalmente isolado da sociedade louca em que viveu. Seus dias estão contados. Sofre de uma moléstia fatal, o vírus HIV, que toma conta de seu corpo, outrora tão ousado e pre-judicado pela promiscuidade. Tenta reviver toda a sua vida promíscua nos instantes que lhe restam. E revive em *flashbacks*, uma constante em seu subconsciente. (fop: f-9)

**MASSACRE EM CAXIAS**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aurélio Tomassini; dir: Emílio Maciel (psd: Mozael Silveira); asd e cnt: Carlos Braga; dip: Ivan de Souza; arg: Costa Cotrim; rot: Geraldo Gonzaga; fot e cam: Henrique Borges; som: Jorge Madureira; esn: Geraldo José; cen: Daniel Carvalho; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Zé Rodrix; cpr: Itaipu Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: policial. **elenco:** Aurélio Tomassini, Carlos Kroeber, Laméri Faria, Marcus Vinicius, Milton Vilar, Antônio Celso, Guto Pimenta, Daniel Carvalho, Ivan de Souza, Jane Vianna, Geraldo Gonzaga, Banzo Africano, Grandini, Márcia Tease, Fabiano Jesus. **sinopse:** Um grupo de marginais invade uma mansão, durante uma festa, em Caxias, e chacinam todos os convidados, entre eles, a filha única de Oscar, o homem poderoso da cidade. Querendo vingança, Oscar contrata o melhor matador profissional da região, Rodrigo. Segundo a pista dos assassinos, fornecida por Arlete, uma cantora de boate ligada ao grupo, Rodrigo elimina-os um a um. Após receber o pagamento pelo

serviço, Rodrigo procura Arlete em seu apartamento para comemorarem o êxito da missão. Mas ele não sabe que está sendo seguido por Wilson, secretário de Oscar, que pretende assassiná-lo para ficar com o dinheiro. Com a colaboração de Arlete, Rodrigo consegue envenenar Wilson. Juntos, decidem sair da cidade e rumam com o dinheiro para a estação ferroviária, onde os aguarda a polícia, avisada por um repórter que acompanhou toda a trama. (fop: d-17)

#### **MASSACRE NO PANTANAL** - (ver DESEJO SELVAGEM)

**MASSACRE NO SUPERMERCADO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir: J.B.Tanko; asd: Pedro Camargo; arg e rot: J.B.Tanko e Ary Fontoura, baseado num episódio da crônica policial carioca; con (polícia): João Duarte Borges; gep: Ronaldo Richers; fot: Hélio Silva; sng: Alberto Viana; cen: Manoel Mendes; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Edino Krieger; cpr e dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** José Augusto Branco, Nestor Montemar, Thaís Moniz Portinho, Antônia Marzullo, Francisco Dantas, Nelson Xavier, Sandoval Mota, Jorge Cherques, Carlos Vereza, Grande Otelo, Ary Fontoura, Mário Lago, Denoy de Oliveira. **sinopse:** Mário, empregado de um grande supermercado da cidade, fascinado com a enorme soma em dinheiro recolhida diariamente, transmite a Fernando, um dos caixas de confiança da organização, a idéia de um assalto perfeito. Juntos, conseguem interessar, também, a Carlos Alberto, que possui uma bela coleção de armas. Na noite do assalto, um imprevisto faz com que o fruto do roubo seja muito pequeno, levando à desconfiança Carlos Alberto. Este, numa demonstração bestial de tendências criminosas, elimina os companheiros e os vigias que os surpreenderam, metralhando-os, todos, dentro de um frigorífico. A opinião pública, traumatizada, exige da polícia a punição imediata dos responsáveis pela chacina. E a caça aos criminosos é feita em tempo recorde, numa série de incidentes que levam Carlos Alberto a confessar o hediondo crime. **comentários:** O filme narra um fato verdadeiro acontecido no Rio de Janeiro, em 1966. **Prêmios:** Melhor Composição (Edino Krieger), Prêmio "Instituto Nacional de Cinema", RJ, 1968. (fop: d-2)

**MASSAGEM FOR MEN**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Estanislau Szankowski; dir e mtg: José Adalto Cardoso; asd: Inês Mulin; arg e rot: Osmiro Campos; dip: Caetano Bianchi; asp: Anailton Mendes; fot e cam: Antônio Ciambra; asf: Alcides Caverson; fcn e asc: Edson Anich; rds: Pedro de Oliveira; maq: Creusa Maurício; elc: Anselmo Duprat; asl: David Miquelino e Geraldo Francisco; mot: João de Souza; mix: Eduardo dos Santos; cnc: Nadinja Karpowicz, cpr: E. Szankowski Produções Cinematográficas e Cinematográfica Taurus; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Reve-la; ess: E. Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Sharon, Luiz Carlos Braga,

Vanessa, Eudes Carvalho, João Paulo, Marthus Mathias, Osmiro Campos, Ruy Leal, Nestor Alves de Lima, Angélica Pólo, Mara Carmen, Samyra Sly Mussy, Cleonice Latorre, Edna Poncell, Mário Couto, Anselmo Duprat, Devanir Kleber, José Lucas, Lia Furlin, Ilse Cotrim, Michelle Berthon, Selma Ribeiro, Taya Fatoon, Coriolano Campos. **sinopse:** Esfusiente e bela, carismática e sensual, a cantora Sharon jamais poderia imaginar que seu grande sucesso na música pudesse lhe trazer problemas com fãs, a ponto de ter que se envolver até com a polícia. Dr. Renato, médico conceituado, bom pai de família e homem bem postado na vida, vê-se às voltas com certos traumas da puberdade, criados por insatisfação e erro de conduta sexual. Isso tudo envolvia louras: desde sua mãe, até as amigas ou a garota vulgar da periferia. Em consequência, a tara do médico se dirige às louras e ele elege como sua mulher ideal a cantora Sharon. Passa a frequentar seus shows ou gravações de televisão, não perde qualquer de suas apresentações públicas, mas tem-na como mulher inatingível, uma vez que ela é cantora e famosa. Transfere esse interesse por Sharon a outras louras que se pareçam com ela. Assim, embora casado e com uma filha, passa a viver de paqueras a louras, tanto as vulgares como as colegas de clínica ou hospital. Tudo estaria bem, se não fosse por uma trágica característica: a cada encontro com uma loura, no momento do clímax, vinham à mente do médico seus desvios de garoto, levando-o ao absoluto descontrole, o que invariavelmente terminava num estranho e aparentemente inexplicável assassinato. (fop: f-9)

**MASSAGISTA DE MADAME**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e Victor Lima; dir, arg, rot e cen: Victor Lima; asd: Hilden Barbosa; dip: Murilo Lopes; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Afonso Viana; mtg: Rafael Valverde Justo; dim: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; lab: Rex Filme; 35mm, p&b, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Renata Fronzi, Costinha, Aida Campos, Nancy Wanderley, Íris Bruzzi, Hélio Colona, Milton Carneiro, Rildo Gonçalves, Estrelita Bell, Arlindo Costa, Duarte de Morais, Nick Nicola, Lia Mara, Farneto, Rosa Sandrini, Leda Maria, Wilton Franco, José Silva, Marina Marcel, Georgette Vilas, Pedro Farah, Adalberto Silva, Artur Emídio, Carlos Machado, Gina Lefeu, Irma Alvarez, Marlene Blanco, Múcia Miranda, Vera Regina, Orquestra Night and Day, Carlos Machado e o show *The million dollar baby* e o cachorro Bob. **sinopse:** Polidoro, de dia, é um massagista afamado, requisitado pelas madames da alta sociedade carioca. Sua noiva, que tem uma academia de capoeira, não gosta do serviço do noivo, mas este alega ser essa sua profissão. Nas sessões de massagem, ouve confidências das ricas senhoras e publica-as secretamente no jornal, usando o pseudônimo de "Cronista Invisível". Suas reportagens causam furor ao revelar segredos íntimos das madames e as cafajestagens dos maridos. Uma das madames, sentido-se ultrajada com uma reportagem e preocupada com

sua reputação, contrata um detetive particular para descobrir quem é o tal cronista misterioso. Ao final, revelada a verdadeira identidade de Polidoro, todas as mulheres reúnem-se para aplicar-lhe uma grande surra. Protegido pela noiva e por seus alunos capoeiristas, consegue safar-se, mas o emprego novo arranjado pela noiva não o agrada: massagear homens musculosos. (fop: a-26)

**MASSAGISTA DE MULHERES** (ver ARTESÃO DE MULHERES)

**MASSAGISTAS PROFISSIONAIS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bernardo Godszal; pra: W.Verde; dir e dim: Carlo Mossy; arg e rot: Reginaldo Reis Menezes e Carlo Mossy; fot: Antônio Brito Santana; mtg: Ismar Porto; cpr: Yidia Produções Cinematográficas e W.V.Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: comédia. **elenco:** Edson Rabelo, Wilza Carla, Marta Moyano, Amândio Silva Filho, Kathleen Campos, Marta Anderson, Fernando Reski, Hugo Bidet, Yara Stein, Adele Fátima, Idel Alberto, Moacyr Deriquén, Lícia Magna, Teresa Bento, Luiz Antônio Piá, Tutu Guimarães, Fátima Leite, Vera Lúcia, Carlos Nowil. **sinopse:** A academia de massagens "Mãos de Ouro", após demitir duas massagistas que exageravam em suas habilidades, contrata duas roceiras, campeãs de um concurso de ordenha: Virgínia e Berta. As duas se hospedam numa pensão perto da academia e se interessam pelo jovem Duda, cuja idéia fixa é mulher. Duda ataca todas as mulheres que pode e é sempre bem-sucedido. Até que conhece a mulher do chinês Fung-Ku, professor de karatê. O chinês persegue o rapaz para surrá-lo, e nem Dona Maria, dona da pensão, consegue detê-lo. A perseguição a Duda vai até a academia de massagens. Dr.Brochard, dono da academia, míope e esclerosado, confunde Duda e o contrata como professor. Duda está como gosta, feliz no meio de tantas massagistas maravilhosas, mas só não quer nada com Virgínia e Berta, que não fazem exatamente o tipo sonhado por ele. As duas resolvem vigiar as garotas do rapaz, que continua sendo perseguido por Fung-Ku. **Público:** (aprox): 900.000 pessoas. (fop: d-2)

**MATADOR, O**, 1964/68, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José da Costa Cordeiro; pre: José F. Carvalho; dir: Amaro César e Egydio Éccio; asd: Sílvio Campos; gep: Aloísio de Castro; asp: Miguel Segátio; arg: Amaro César; rot: Egydio Éccio; fot: Marcial Alfonso Fraga; asf: Edward Freund; cam: Geraldo Gabriel; asc: Ozualdo R. Candieiras; foc: Raimundo C. Icô; stl: Mauro Nogueira; sng: Raul Nanni; ass: Antônio Vitale; elt: Horácio F. Camargo; grv: José O. Brochi; agr: Joaquim Cunha; mqn: Hermes F Oliveira; aq: Deuselindo J. Botelho; cen: Fernando Tomaz Rosa; acn: Victor Lima; cnt: Jean Lafont; mtg: Egydio Éccio e Lourenço Júnior; asm: Ernestes Chiochetti; dim: Alexandre Ciro; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Urânia Filmes; dis: Urânia Filmes; p&b, 35mm, 81 min, gen: faroeste. **elenco:** Amaro César, Egydio Éccio, Sady

Cabral, Sérgio Hingst, Maracy Melo, Nereide Valquíria, Aloísio de Castro, Léa Camargo, Branca Vasconcelos, Abílio Marques, Arnaldo Fernandes, Bentinho, Jean Lafront, Paulo Villaça, Mário Ernesto, Wilson Ribaldo. **sinopse:** Gumercindo é um matador profissional do sertão brasileiro, protegido por um chefe político, o Coronel Afonso. Mata friamente. Recebe do coronel a incumbência de exterminar toda uma família, pois seu chefe ambiciona suas terras. Um a um, os membros daquela família vão sendo eliminados. Muito embora tenha problemas de consciência, Gumercindo mantém-se irredutível, apesar dos apelos de Ester, sua amante, que lhe pede que poupe um menino de doze anos, o último que resta. À medida que se aproxima a ocasião de liquidar o menino, Gumercindo rememora sua infância, as causas que o levaram ao banditismo. A tragédia que fôra a sua infância vem à tona em todos os seus detalhes, com todos os motivos que o fizeram o homem insensível de hoje. E Gumercindo fica com o dilema: matar ou não matar o menino. **comentários:** Estréia na direção de Egydio Éccio (1929-1977), que começou neste filme como ator, dirigido pelo radialista Amaro César, que não conseguiu concluir o filme. Egydio acabou refazendo o roteiro e concluindo a direção, em 1968, quatro anos após o início das filmagens. Natural de São Paulo, faz sua estréia no cinema como ator, em 1957, no filme *O pão que o diabo amassou*. Nos anos 60, participa como ator em outros filmes. Nos anos 70, firma-se como diretor em filmes como *A paixão de um homem* (1972) e *Fruto proibido* (1976). Morre de enfarte, em São Paulo, em 1977, aos 48 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Sady Cabral), III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1967; Quarto Lugar, Prêmio "Júri Municipal de Cinema - Rendas", SP, 1968. (fop: d-2)

**MATADOR DE ESCRAVOS, O,** 1982, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: Afonso Brazza; cpr: Afonso Brazza Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Afonso Brazza. **comentários:** Sem maiores referências quanto ao elenco e sinopse, é o primeiro filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. Orçamento: R\$ 8 mil. (fop: e-2)

**MATADOR PROFISSIONAL, O,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão e Acir Castro; pra: Fernando Lopes; dir: Jece Valadão; gep: Gilberto L. Souza; arg: Braz Chediak e Fernando C. Ferreira; rot: Braz Chediak e Jece Valadão; fot: Hélio Silva; cam: Walter Naslauski; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Mário Archer; fig: Djalma Batista; maq: Luiz Abreu; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Jayme Soares Justo; mus: Erlon Chaves; cpr: Magnus Filmes; aps: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Darlene Glória, Carlos Eduardo Dolabella, Fábio Sabag, Maria da Glória, Jorge Coutinho. **sinopse:** Um assassino profissional (Valadão) é contratado por um grupo

poderoso, que deseja afastar do caminho um figurão incômodo, que é uma espécie de empecilho para suas ambições ilícitas. Paga a metade do preço combinado, fica a outra parte para ser saldada depois do "serviço". Cumprida a missão, o matador não consegue receber o dinheiro que lhe deviam. O drama se intensifica e torna-se mais amplo, pois o matador ludibriado não descansará enquanto não eliminar, um a um, todos que o enganaram, inclusive uma bela mulher, que, falsamente, lhe jurava amor. (fop: d-2)

**MATADOR SEXUAL, O,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); pre e dip: Nabor Rodrigues; dir: Tony Vieira; asd, rot e cnt: Rajá de Aragão; arg: Mauri de Oliveira (psd: Tony Vieira); fot e cam: Henrique Borges; asc: Armando Pereira; esn: Mauri de Queiroz (psd: Tony Vieira); cen e fig: Tony Murtis; mtg: Walter Wanny; cpr: MQ Filmes; dis: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Zilda Mayo, Neide Ribeiro, Suely Aoki, Célia Artacho, Francisco Assis Soares, Elden Ribeiro, Rajá de Aragão, Nabor Rodrigues, Nestor Alves de Lima, Hercules Brezeghelo, Beth Nanamy, Oswaldo Moreira, Cleide Singer, José Lopes, Francisco Santos, Rita Rodrigues, Manoel Rodrigues, Teresa Dione, Mariene Leão. **sinopse:** A polícia de São Paulo está desorteada com os sucessivos assassinatos de mulheres, executadas por um criminoso desconhecido e maníaco sexual. As vítimas do maníaco são, na maioria dos casos, prostitutas de uma movimentada área da cidade, que ali fazem ponto e recebem muitos clientes. Daí a dificuldade para sua identificação e localização. O criminoso é Renê, um marginal que busca nas suas vítimas recompensar uma série de carências, resultantes de uma infância privada de amor e afeto materno. Numa de suas investidas à região, Renê encontra uma moça que lhe traz à lembrança a imagem de sua mãe. O estrangulador é tomado por acessos de loucura e entende, finalmente, o significado das imagens que sempre o atormentaram. Percebendo que será descoberto, e sentindo ter encontrado a razão de seus atos, Renê se suicida. (fop: d-17)

**MATADORES, OS,** 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Renato Bulcão e Beto Brant; pre: Sara Silveira; dir: Beto Brant; asd: Renato Ciasca; dip: Sara Silveira e Caio Gullane; rot: Beto Brant, Fernando Bonassi, Marçal Aquino e Victor Navas, baseado no conto *Matadores* de Marçal Aquino; dif: Marcelo Durst; dar: Tulé Peak; fig: Sandra Fukelman; ecl: Cláudia Ghiurghi; eds: Roberto Ferraz; mtg: Willen Dias; tls: André Abujamra; cpr: Casa de Produção; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Chico Diaz, Murilo Benício, Maria Padilha, Stênio Garcia, Wolney de Assis, Adriano Stuart, Celso Frateschi. **sinopse:** Alfredão e Toninho, dois pistoleiros de aluguel, que atuam na fronteira do Brasil com o Paraguai, fazem tocaia numa boate, à espera de um chefe do crime, que, ao roubar uma carga pertencente a outro ho-

mem, violou o código de convivência entre os poderosos da região. Toninho é um jovem ladrão de carros vindo do Rio de Janeiro, enquanto Alfredão, veterano e sem ilusões, foi parceiro de um paraguaio, Múcio, durante dez anos. A trajetória dos matadores é lembrada ao longo da tocaia. Os acontecimentos tomam um rumo inesperado, com um explosivo desfecho, quando entra em jogo também a presença da mulher.

**comentários:** *Os Matadores* integra o segundo livro, *Miss Danúbio* (1994), do jornalista, escritor e roteirista paulista Marçal de Aquino, que se inspirou em assassinos profissionais que conheceu em seu trabalho como jornalista, a começar pelos chamados *pés-de-pato*, justiceiros que atuam na periferia de São Paulo. Excepcionais atuações de Chico Diaz, Murilo Benício e Wolney de Assis, este último afastado da vida artística há quase 30 anos depois do seu envolvimento com guerrilhas à época do regime militar. “Já se sabia, há muito tempo, que todo filme tem de ter começo, meio e fim. Mas, como diz a velha máxima, não necessariamente nessa ordem. Mesmo assim, nos anos 90 Quentin Tarantino fez sucesso e escola simplesmente alterando a ordem dos fatores. Mas, também, demonstrando a importância de um bom roteiro, de uma história bem contada. Se possível, com surpresas, verossimilhança, verdade em suma. E uma coisa fundamental, muitas vezes esquecida: senso de humor. Não quero afirmar que Beto Brant foi obrigatoricamente influenciado por Tarantino quando fez *Os matadores*. Apenas uso o exemplo para demonstrar como Beto fez uma obra contemporânea, esperta, inteligente, moderna. E rara no Cinema Brasileiro. Embora já se conhecesse seu talento de curta-metragista, nada preparava para a surpresa deste primeiro filme tão bem estruturado, sucinto e fora do comum. Fugindo dos clichês dos filmes policiais americanos, os matadores de aluguel de Brant são extremamente brasileiros, sem cair na caricatura ou no folclórico. Porque ele se revela também um excelente diretor de atores, provocando um duelo de estilos de interpretação entre Chico Diaz e Murilo Benício. Nada está fora nesta promissora estréia. Prova de que há mesmo uma nova geração de cineastas de talento, só esperando a chance de realizar os filmes de seus sonhos.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999.

**Prêmios:** Melhor Diretor, Fotografia, Montagem e da crítica, Festival de Gramado, RS, 1997. (fop: f-5)

**MATAR O PRÓXIMO COMO A SI MESMO** - (ver CRUELDADE MORTAL)

**MATAR OU CORRER**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guido Martinelli; dir: Carlos Manga; asd: José Cajado Filho e Roberto G. Ribeiro; dip: J.B.Tank; arg e rot: Victor Lima e Amleto Daissé; fot: Amleto Daissé; cam: Sílvio Carneiro; asc: José Assis de Araújo; sng: Aloysio Vianna; ass: Antônio Smith Gomes; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Carlos Manga; dim: Lírio Panicali; can: Luiz Bonfá; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinema-

tográfica Brasileira; lab: CSL; p&b, 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, José Lewgoy, Renato Restier, John Herbert, Julie Bardot, Wilson Grey, Wilson Viana, Inalda de Carvalho, Altair Vilar, Valdo César, Suzy Kirby, Marisa, Félix Batista, Antônio Smith, Jefferson Dantas, Nicolau Guzzardi (Totó), Nelson Camargo, Carlos Costa, Antônio Garcia, Nelson Dantas, Tito Martini, Henry Herman Júnior, Walter Quenteiros, Oswaldo Rosa, Marlene, Ionê, Rojan e Dicleá. **sinopse:** Encravada no velho oeste, a turbulenta City Down recebe a visita de dois forasteiros, Kid Bolha e Cisco Kada, na verdade, vigaristas atrapalhados. Por um golpe do destino, um deles é nomeado xerife e salvam a cidade da tirania do temível bandido Jesse Gordon. Mas o horrível facínora não se dá por vencido e desafia Kid para um duelo ao meio-dia em ponto. **comentários:** “*Matar ou correr* é uma das mais famosas produções da Atlântida. Dirigida por Carlos Manga e estrelada pela dupla Oscarito e Grande Otelo, o título original é até hoje super imitado. Há pouco tempo teve um *Bater ou correr*, com Jackie Chan, obviamente imitando o faroeste clássico *Matar ou morrer* (High Noon), de Fred Zinnemann, de 1952, com Gary Cooper, Grace Kelly e Katy Jurado, uma fita que ganhou Oscars de ator para Cooper, trilha musical e montagem. Mas, na verdade, não apenas satiriza aquela fita mas todo o gênero faroeste, aliás de forma até discreta, sem cair nos exageros das chanchadas atuais. E o melhor é que resistiu bem ao tempo, principalmente por causa da direção de Carlos Manga, que conseguiu fazer um filme de faroeste em Jacarepaguá, RJ. O cast apresenta, além da dupla principal, o galã John Herbert, que foi dublado numa canção por Anísio Silva e a ex-Miss Cinelândia, Inalda de Carvalho, que depois se casaria com o diretor Carlos Manga, e Julie Bardot, que não fez carreira, mas curiosamente já usava esse nome muito antes de Brigitte Bardot estourar no cinema francês. Oscarito e Grande Otelo formaram realmente uma dupla memorável. Mas nem tudo era um mar de rosas em *A dupla do barulho*; por exemplo, Otelo chegou a questionar a diferença de posições entre os dois cômicos, pelo fato de dele ser negro e darem maior importância ao branco. Eventualmente, Otelo até tentaria fazer outra parceria na produtora Herbert Richers com o comediante Ankito, mas não teria o mesmo resultado. De qualquer forma, *Matar ou correr* seria o último filme da dupla.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Revelação (Wilson Viana), Prêmio “O Índio”, revista Jornal do Cinema, RJ, 1954. (fop: a-26)

**MATEI POR AMOR**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Miguel Faria Júnior; fot: João Carlos Horta; mtg: Walter Lima Júnior; loc: Búzios, RJ; cpr: M.F.Júnior Produções Cinematográficas, Nove Filmes e Cinedistri; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Hugo Carvana, Suzana de Moraes, Noelza Guimarães, Taíse Costa, Nelson Pereira dos Santos, Fernando Torres, Roberto Bonfim. **comentários:** Filme nunca lançado comercialmente. (fop: d-2)

**MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ**, 1959, Rio de Janeiro, RJ e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Cavalheiro Lima e Carlos Hugo Christensen; dir: Carlos Hugo Christensen; gep: Orlando Guy; arg: Anastácio Matos; rot: Andos de Soos; dia: César Tiempo; fot: Aníbal Paz Gonzalez; sng: Avelino Parreira; cen: Benet Domingo; fig: Nazareth; crg: Blanche Mur; mdl: Jacques Hein; maq: Jean Pavot; mtg: Manoel Oliveira; mus: Lírio Panicali; can: *Chora Pierrot*, com Alcides Gerardi; *The thunderer e On the button*, com a Banda dos Fuzileiros Navais; *Million dollar baby*, com Blanche Mur e Seu Ballet, Carlos Machado e o Coro Columbia; *Rosa amarela e Milagre da volta*, com João Dias; *Na baixa do sapateiro*, com Lana Bittencourt; *Levanta Mangueira*, com Luiz Cláudio; *Recado*, com Maysa; *Avental das pastoras*, com o Rancho Vassourinhas; *Apito no Samba*, com Trigêmeos Vocalistas; *Rock da morte*, com Sérgio Murilo; *Menina moça*, com Tito Madi, de autoria de Ary Barroso, Dorival Caymmi; Luiz Antônio, Roberto C. Real; cpr: Emece Filmes; dis: Pelmex; colorido (Ulrascope-Afgacolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alberto Ruschel, Suzana Freyre, Jayme Costa, Agildo Ribeiro, Marga de los Llanos, Lana Bittencourt, Heloísa Helena, Mara di Carlo, Laura Suarez, Odilon Azevedo, Afonso Stuart, Zilka Salaberry, Fábio Cardoso, Orlando Guy, Rosemary Gracie, Nilza Amaral, Maria Helena, Banda dos Fuzileiros Navais, Alcides Gerardi, Blanche Mur e Carlos Machado com o Coro Columbia, João Dias, Lana Bittencourt, Lírio Panicali e sua Orquestra, Luiz Cláudio, Maysa, Rancho Vassourinhas, Sérgio Murilo, Sílvio Mazzuca e sua Orquestra, Tito Madi e Trigêmeos Vocalistas e o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. **sinopse:** Cansada da vida de estudante, uma adolescente resolve casar-se com o médico que a trata, mas logo se cansa da vida social e resolve voltar a estudar, às escondidas. **Prêmios:** Melhor Filme e Ator (Alberto Ruschel), III Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1960. (fop: a-26)

**MATER DEI**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Diogo Mainardi, João Paulo Diniz, Patrick Siaretta e Vinicius Mainardi; dir: Vinicius Mainardi; rot: Diogo Mainardi; cpr: Brothers in Pictures, Dimasstudio e Teleimage, colorido, Vídeo Digital/35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Carolina Ferraz, Gabriel Braga Nunes, Dan Philip, Luiz Bacelli, Fernando Alves Pinto, Celso Frateschi. **sinopse:** Dois irmãos querem fazer um filme, mas não têm dinheiro e topam qualquer negócio para viabilizar o projeto. **comentários:** Orçado em R\$ 600 mil, foi filmado em DV (video digital) em apenas três semanas e depois transferido para 35 mm. Os produtores não se beneficiaram de nenhum mecanismo de isenção fiscal e produziram o filme com recursos próprios. (fop: c-3)

**MATERNIDADE**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Antônio Tibiriçá; fot: Paulo Sulis; cpr: Íris Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Yole Burlini, Haroldo Junqueira. (fop: d-19)

**MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e sem: Júlio Bressane; asd e cen: Guaracy Rodrigues; pre: Mair Tavares; fot: Thiago Veloso; sng e snd: Walter Goulart; mtg: Geraldo Veloso; mus: Roberto Carlos; cpr: Belair Filmes e Júlio Bressane Produções Cinematográficas; dis: M.A. Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 16mm/35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Márcia Rodrigues, Antero de Oliveira, Renata Sorrah, Wanda Lacerda, Paulo Padilha, Rodolfo Arena, Carlos Eduardo Dolabella, Guará Rodrigues, Maria Rodrigues, Lilian Lemmertz. **sinopse:** Um rapaz da baixa classe média carioca mata os pais com uma navalha e vai ao cinema ver *Perdidas de Amor*. No filme, Márcia, uma jovem esposa rica, entediada e insatisfeita, aproveita uma viagem do marido para ir à casa de Petrópolis. Sua mãe pede a uma velha amiga, Regina, que a acompanhe e a dissuada de sua idéia de se divorciar. Num barranco, um homem mata uma mulher por amor, enquanto, adiante, duas jovens suburbanas se amam. A mãe de uma delas condena a ligação anormal da filha, mas é morta a machadadas. Um homem mata sua mulher porque ela reclama das dificuldades financeiras. As duas amigas de Petrópolis recordam o tempo de colégio, conversam sobre homens, se acariciam, fazem amor e finalmente se suicidam, trocando tiros. **comentários:** Integrante do cinema *underground* brasileiro, este filme foi realizado em quinze dias, em 16 mm, (depois ampliado para 35 mm) em condições precárias de produção e foi retirado de cartaz pela polícia na segunda semana de exibição, acusado de subversivo. Em 1991 foi feito um *remake*, dirigido por Neville d'Almeida, mas muito inferior ao original. O diretor Júlio Bressane (1946- ), nascido no Rio de Janeiro, inicia sua carreira no cinema com a segunda geração do Cinema Novo, em meados dos anos 60. Em 1970 é levado ao exílio e passa a produzir em Londres. Dois anos depois retorna ao Brasil. Sua filmografia inclui *O rei do baralho* (1974), *Brás Cubas* (1985) e mais recentemente *São Jerônimo* (1998). (fop: d-2)

**MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre, dir, arg, adc e rot: Neville d'Almeida; asd: Guará Rodrigues; dip: Fernando Silva; dif: José Tadeu Ribeiro; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; dar: Liege Monteiro; fig: Carlos Arthur Liuzzi; mtg e mts: Severino Dadá; mso: Armandinho, Zeca Assumpção, Lobão e Ivo Meirelles; cpr: Cineville Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Cláudia Raia, Louise Cardoso, Alexandre Frota, Maria Gladys, Ana Beatriz Nogueira, Mariana de Moraes, Raquel Sorpício, Júlio Braga, Pedro Aguinaga, Sandro Solviatti, Jade Aimara, Karla Ignez, Angelita Guerreiro, Adriana Mattar, Juliana Teixeira, Guará Rodrigues, Gilda Nery. **sinopse:** Jovem assassina pai e a mãe e vai ao cinema, onde assiste a várias mortes anunciadas por manchetes de jornais sensacionalistas, entremeadas por cenas de um homem que rouba calcinhas de mulheres. **comentários:** Remake inferior do clássico do Cinema Marginal, com o mesmo nome, realizado em 1969 por Júlio Bressane. **Prêmios:** Melhor Diretor,

XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1991; Melhor Direção e Melhor Atriz Coadjuvante (Ana Beatriz Nogueira), Festival de Gramado, RS, 1991. (fop: d-15)

**MAU CARÁTER, O**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Jece Valadão; gep: Roberto Soares; arg: Luiz Antônio Piá e Jota Carvalho; fot: Edson Batista de Araújo; mtg: João Ramiro Mello; mus: Beto Estrada; cpr: Miragem Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Vera Gimenez, Rodolfo Arena, Eloísa Mafalda, Rubens de Falco, Beki Klabin, Juju Pimentel, Haroldo de Oliveira, Estelita Bell, Lícia Magna, Antônio Andrade, Roberto Soares, Dalma Ribas. **sinopse:** O maior sonho de Baby, empregado de uma oficina mecânica, é pertencer à alta sociedade. Com a cumplicidade do Barão de Moncovil, cuja situação financeira é desastrosa, e de sua filha Camila, ele se apresenta como o guru Benedito Hashiri Salon Te Lavic Sabad, que nos últimos 20 anos, teria vivido em retiro espiritual no Tibete. O falso guru lança uma nova "filosofia" - a dos seguidores do prazer e do amor. Benedito e seus amigos prosperam rapidamente. Sob a orientação do guru é promovido o Dia da Purificação Final, mas eles são traídos e a polícia toma conhecimento da farsa. Camila tenta salvar a situação arranjando um casamento com destacada figura da sociedade carioca, o milionário Marcelinho. Mas, no último momento, a caminho da igreja, Baby raptua a noiva e, com o Barão a tiracolo, partem para Buenos Aires. **comentários:** Público: 92.022 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**MAU PASSO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Alberto de Souza Barros; arg: João Bittencourt; fot: Antônio Gonçalves; cpr: Cash Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Milton Moraes, Cláudio Cavalcanti, Amândio Silva Filho, Kátia Castro, Jota Barroso, Carlos Imperial, Sílvia Spindler, Solange Mascarenhas, Stan Cooper, Almeidinha, Ana Paula, Rita de Cássia, Adriana, Graça Cordeiro, Elza de Castro, Baby Conceição, Edna Coelho, Márcia Cataldi, Sônia de Paula, Marluce Martins, Lucélia Santos, Sônia Garcia. (fop: d-2)

**MAUÁ, O IMPERADOR E O REI**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joaquim Vaz de Carvalho; pre: Ricardo Pinto e Silva, Joaquim Vaz de Carvalho e Roberto Mader (Inglaterra); dir: Sérgio Rezende; dip: Laís Chamma, Vitor Lustosa e Gina Marsh (Inglaterra); rot: Paulo Halm, Sérgio Rezende e Joaquim Vaz de Carvalho; fot: Antônio Luiz Mendes; cam: Hamilton de Oliveira Júnior; snd: Sylvio Da-Rin; cen: José Joaquim Salles, Bia Junqueira, Henrique Mourthé e Tom Pye (Inglaterra); fig: Kika Lopes; maq: Martin Macias; mtg: Isabelle Rathery; mus: Cristóvão Bastos; cpr: Lagoa Cultural e Esportiva, dis: Riofilme e Colúmbia Tristar; colorido, 35mm, 135 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Betti, Malu Mader, Othon

Bastos, Michael Byrne, Richard Durden, Elias Mendonça, Antônio Pitanga, Hugo Carvana, Rodrigo Penna, Roberto Bomtempo, Jorge Neves, Cláudio Correa e Castro, Rogério Fróes, Murilo Grossi, Carlos Gregório, Edwin Luisi, José de Abreu, Ernani Moraes, Denise Weinberg, Thomas Morkos, Alberto Magalhães, Assis Joffily, Carmem Caroline, Chico Expedito, David Herman, Fernando José, Flávio Bruno, Maria Alves, Miguel Lunardi, Paulo Reis, Rafael Ponzi, Thaís Moniz Portinho, Vera Papua, Waldir Onofre. **sinopse:** Irineu Evangelista de Souza nasceu pobre na fazenda da família, em Arroio Grande, RS, fronteira com o Uruguai, em 1813. As fazendas são alvo permanente de saques e, numa dessas escaramuças, seu pai é assassinado por ladrões. Sua mãe se casa novamente e Irineu, aos 9 anos de idade, é mandado ao Rio de Janeiro para trabalhar no armazém de Pereira de Almeida. Começa fazendo pequenos serviços, mas aos 15 anos chega ao mais alto cargo na firma. Pereira se vê em má situação e entrega a liquidação da firma a Irineu, que salva o patrimônio imobiliário do patrão. Durante a liquidação, negocia com o comerciante escocês Richard Carruthers, que fica impressionado com a esperteza do rapaz, contratando-o para trabalhar em sua própria firma. Carruthers ensina a Irineu as teorias econômicas e facilita contatos na política e na economia. Ao voltar para a Inglaterra, deixa o pupilo no comando dos negócios. Na sua primeira viagem à Inglaterra, Irineu fica maravilhado com as fábricas de Liverpool. Volta ao Brasil, liquida a empresa comercial e constrói a primeira indústria brasileira, uma fundição em Ponta de Areia. Aos 30 anos, Irineu é a maior fortuna do Império Brasileiro, e se casa com a própria sobrinha, May, filha de sua única irmã. Inicia-se a escalada: funda o Banco do Brasil, monta a primeira estrada de ferro brasileira, financia a iluminação a gás do Rio de Janeiro, monta companhias de navegação e passa a financiar a indústria brasileira. Todos esses feitos renderam-lhe o título de Barão de Mauá e a antipatia de Dom Pedro II, que lhe toma o Banco do Brasil por meio de leis casuísticas. Através de associações com os ingleses, Mauá prospera a ponto de ser considerado o homem mais rico do mundo. **comentários:** A reconstituição de época é perfeita. Orçamento: R\$ 6 milhões. (fop: d-6)

**MCM - MOVIMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA MULHER**, 1984, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e rot: Antônio Sacomori; asd: Nanci Kopczinski; arg: Ivan Severo; dip: Ana Lanziani; eqt: Hélio Júnior, Nelson Rech, James Rodrigues, Eduardo Kremer, Nara Rodrigues; dif: Cláudio Raiter e Marco Ribeiro; anm: Rodrigo Guimarães; som: Marco Ribeiro, mtg: Antônio Sacomori e Cláudio Raiter; mus: Ivan Severo; colorido (Kodakchrome), Super-8, 60 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Carlos Castilhos, Alberto Freitas, Denise Gaya, Nanci Kopczinski, Edgard Tombetta, Neila Kiesling, Sandra Mahfuz, Pedro de Camargo, Vera Bragio, Izabel Ibias, José Antônio Dandt, Kurt Scharf, Ruy Carlos Ostermann. **sinopse:** O filme aborda um tema de maior importância: A situação da mulher

atual. A mulher conquistou uma posição de destaque em nossa sociedade, através da própria luta, força e valor. **Prêmios:** Melhor Filme de Ficção, Festival Super-8, Gramado, RS, 1985. **comentários:** Produção gaúcha filmada em Super-8, provavelmente nunca lançada comercialmente. (fop: g-1)

**ME BEIJA**, 1984, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Fernando Rocha; pra e dip: Rudi Lagemann; pre: Sérgio Lerrer; dir: Werner Schunemann; asd: Giba Assis Brasil; arg: Werner Schunemann e Luís Henrique Palese; rot: Werner Schunemann, Rudi Lagemann e Giba Assis Brasil; dif: Werner Schunemann, Giba Assis Brasil e Rudi Lagemann; cam: Carlos Grubber e Marlise Storch; fcn e mtg: Alberto Salvá; sng: Marta Biavaschi; dar: José Artur Camacho e Marlise Storch; cen: Celso Loureiro Chaves; fig: José Artur Camacho; cnt: Rogério Gorizza; mus: Francisco Sérgio Moreira; cpr: Z Produções Cinematográficas; dis: Casa de Cinema de Porto Alegre e Nacional Distribuidora de Filmes; ess: Rob Filmes; colorido, 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Nina de Pádua, Rudi Lagemann, Ney Laux, Breno Ruschel, Marcel Dumont, Martin Wartchon, Cleomar Coelho, Marco Sorio. **sinopse:** Vera é uma jovem orientadora educacional numa escola do interior das Serras Gaúchas. Passa os dias resolvendo pequenos problemas dos alunos e nos intervalos, tomando chá e conversando com seu grande amigo Leandro. De repente, surge um hóspede na escola. Parece que seu nome é Raul. Ninguém sabe de onde ele veio ou o que faz para viver. Vera se apaixona, Leandro descobre que está sozinho, o diretor Sartori se inquieta. De alguma forma, toda a escola se modifica com a breve passagem de Raul. Para sempre. **Prêmios:** Melhor Fotografia, Melhor Atriz (Nina de Pádua), Melhor Montagem, Ator Revelação (Rudi Lagemann), Menção Honrosa para diretor estreante e Menção Honrosa de proposta de produção, II Rio-Cine Festival, RJ, 1984; Melhor Ator (Rudi Lagemann) e Melhor Diretor, XVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1984. (fop: f-6)

**ME DEIXA DE QUATRO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Alfredo Scarlati Júnior; pra, dir e cen: Fauzi Mansur; asd: Antônio Celso e Pedro Paulo Zupo; dip: Suleiman Daoud; gep: Albari Fernando Rosa; asp: José Flávio; arg: Fauzi Mansur, Penna Filho e W.A. Kopeszky; rot: Fauzi Mansur e W.A.Kopeszky; dif e cam: Gesvaldo Arjones Abril; fcn: Jorge Achôa Filho; asc: Dionísio Tardoque; cnc: Deocrécio de Araújo; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; elc: Luiz Antônio Munhoz de Souza; elt: Marcos José da Cunha e Zé Flávio; mqn: Arlindo Xavier de Souza; fig: Darby Daniel; grp: Almerinda Teixeira; maq: Jô Vitale e Cecílio Gigliotti; cnt: Antônio Celso; mtg: Jair Garcia Duarte e Danilo Tadeu da Cruz; let: Animation; sem: Jairo Pinto Ferreira; mut: *Fica Comigo Esta Noite*: Nelson Gonçalves e Adelino Moreira; its: Nelson Gonçalves; cpr: J. D'Ávila Produções Cinematográficas; dis: Alfa Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Helena Ramos, Serafim

Gonzales, Rossana Ghessa, Arlindo Barreto, Carlos Arena, Felipe Levy, Rosa Maria Pestana, Suleiman Daoud, Cavagnole Neto, Ilse Marques, Maria Luiza Muller, Carlos Farah, Pedro Paulo Zupo, Alfredo Scarlati Júnior, Teresa Rodrigues, Anita Nunes, Cecílio Gigliotti, Hélio Porto, Zaira Bueno, José Lucas, Fábio Villalonga, Aryadne de Lima, Darby Daniel, Nair Isaguirre. **sinopse:** Guido é borracheiro, campeão de boliche, gosta de uma pinga e tem uma bela amante, Lucy. É casado com Sofia, a quem ele não permite nem que tire a roupa durante o ato sexual. O casal tem um filho universitário, Dirceu, que abandona a namorada e passa a se relacionar com um homossexual, Darcy. O fato acaba chegando aos ouvidos de Guido, que vai buscar o filho, à força, no apartamento de Darcy. Ele passa a usar todos os meios possíveis para despertar no filho o interesse pelas mulheres. Nada parece resolver. Como último recurso, usa a própria amante, Lucy, apresentando-a como se fosse filha de um amigo. E foi esse o recurso que deu certo. Dirceu apaixona-se por Lucy. Guido, exultante, comemora com os amigos a virilidade do filho, mas logo começa a sentir ciúmes. E Darcy, também com ciúmes, acaba assassinando Lucy. Mas a virilidade de Dirceu já estava assegurada. Ele casa com a antiga namoradinha e, como o pai, vai ser borracheiro, tomar pinga, jogar boliche e sustentar uma amante. (fop: d-17)

**ME LEVA PRÁ CAMA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; cpr: Brazilian Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**MÉDIUM: A VERDADE SOBRE A REENCARNAÇÃO, O** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Paulo Figueiredo; rot e mtg: Cassiano Esteves; dif: Antônio B. Thomé; tcs: Pedro Luiz Nobile; fig: Palmira Teixeira Rabello; loc: São Paulo; cpr e sno: E.C.Filmes; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 76 min, gen: drama. **elenco:** Ewerton de Castro, Jussara Freire, Paulo Figueiredo, Geórgia Gomide, Gésio Amadeu, Cassiano Ricardo, Francisca Lopes, Oswaldo Camposana, Walter Coletti, Rogaciano Freitas, Noêmia Leme, Nilza Albanezzi, Wanda Sevic. **sinopse:** Doutor Adriano Jordão, famoso médico-cirurgião, recusa as provas que atestam sua mediunidade e negligência à esposa Lúcia e ao filho Marquinho. Flávio, colega de trabalho, intromece-se em sua vida. Durante uma homenagem, Adriano enxerga o espírito do Dr. José, um negro, que lhe critica a ganância e vaidade. Descrendo da visão, prefere embebedar-se com a amante, enquanto Marquinho é hospitalizado em estado grave. Em transe, Adriano desmaia e revive, através do Dr. José, sua vida anterior, quando fôra Igor, um ciganista cuja esposa o traía com um violinista do acampamento. Igor não renega sua mediunidade, associando-se a José, um negro fugido da senzala, que também possui poderes paranormais. Temperamental em excesso, Igor assassina a esposa e o violinista, suicidando-se em seguida. Voltando a si, Adriano fica sabendo da morte de Marquinho. Reabilita-se: abandona a

amante, aceita os carinhos de Lúcia e reconhece os favores prestados por Flávio. **comentários:** Segunda e última experiência na direção do ator Paulo Figueiredo (1940- ), famoso por interpretar tipos galãs em telenovelas da extinta TV Tupi e TV Globo. (fop: d-17)

**MELHORES MOMENTOS DA PORNOCHANCHADA, OS,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: Di Mello Filmes; dis: Lança Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios: 1- dir e cen: Victor di Mello; dip: Nelson do Carmo Soares; arg e rot: Alberto Salvá; fot e cam: Luiz Beja; som: José Tavares; mtg: Ismar Porto; mus: Flávio Augusto, Wanderley Chagas e Nilo Pinta Júnior; **elenco:** Nadir Fernandes, Mário Benvenutti, Yara Stein, Armando Riggo. **sinopse:** Emiliana e Natália chegam à conclusão de que a separação do casal teve como principal causa um comportamento sexual preconceituoso. Pensando num relacionamento mais liberal, tentam a reconciliação. 2- dir: Victor di Mello; dip e cen: Popovich; arg: Paulo Silvino; rot: Paulo Silvino e Victor di Mello; fot e cam: José de Almeida; mtg: Manoel Oliveira; mus: Flávio Augusto e Wanderley Chagas; som: Victor Raposeiro e José Tavares; **elenco:** Jorge Dória, Lady Francisco. **sinopse:** Sandra é uma mulher solitária, que vive em seu apartamento lendo livros eróticos. Vendedor de livros e revistas, Serapião lhe oferece os últimos lançamentos para alimentar suas fantasias. Sandra quer fazer amor com Serapião, que reluta por estar com problemas gástricos. 3- dir: Lenine Ottoni; dip: Clóvis Botelho e Walter Pereira Gomes; arg: Alexandre Pires; rot: Lenine Ottoni e Denoy de Oliveira; fot e cam: Edson Batista; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Guarabira e Morenão; cen: Dilma Lóes e Fernanda de Oliveira; som: Aloysio Vianna e Onélio Motta; **elenco:** Sandra Barsotti, Taia Peres, Milton Carneiro, Jotta Barroso, André Valli, Eliane Rogério. **sinopse:** Rico empresário paulista chega ao Rio de Janeiro, acompanhado por seu secretário, para fazer o lançamento de uma revista técnica no mercado carioca. Colocam anúncio nos jornais solicitando vendedores. Interessada no emprego, uma estudante procura o empresário no hotel onde se acha hospedado. Confundindo-a com outra moça, que havia sido contratada para uma grande farra, o empresário acaba se envolvendo numa situação complicada. (fop: d-17)

**MELHORES MOMENTOS ERÓTICOS DE SANDRA E RONALDO, OS** - ver (UM HOMEM, UMA MULHER, UM CAVALO)

**MEMÓRIA DE HELENA,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Júlio Bressane e David Neves; pra: Júlio Gaber e Alfredo Palácios; pre: Antônio Pôlo Galante; dir e arg: David Neves, baseado no livro *Minha Vida de Menina*, de Helena Morley; asd: Guilherme Rodrigues; gep: Mair Tavares; asp: Helena Morley; rot: David Neves e Paulo Emílio Salles Gomes; fot: David Drew Zingg, André Farias e José Almeida; sng: Aloysio Vianna; afs: Geraldo José; cen: Alexandre Horvath; cnt: Eugê-

nio Lopes; mtg: João Ramiro Mello; nar: Wanda Sá; loc: Diamantina, MG; mus: *Quinto concerto para clarinete; Sonata número dois para piano; Sonata de Edward Grieg; Sonata para violino e cravo*, de autoria de Brahms, Beethoven, Grieg e Haendel; cpr: Filmes da Matriz e Produções Cinematográficas Mapa; dis: Servicine e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Rosa Maria Penna, Adriana Prieto, Arduino Colassanti, Joel Barcellos, Humberto Mauro, Olga Danitch, Áurea Campos, Neila Tavares, Mair Tavares. **sinopse:** Renato e Rosa empreendem uma volta ao passado, através de filmezinhos antigos e de um diário que mostra a vida de Helena e suas relações com os dois. O diário e os filmezinhos recuperam fragmentos perdidos da vida de Helena. Ressurgem cenas características de uma cidade do interior, casas, pessoas e objetos carregados de uma força de comunicação especial, como a família de Helena, Rosa e sua fuga, numa tentativa de concretização de aspiração à liberdade. Depois é a vez de Renato, quando chegou de férias à cidade do interior, e de Marcelo, que Rosa conheceu enquanto Helena estava no Rio de Janeiro. Por fim, como se a vida retornasse no tempo, chega a vez de reaparecer André, um amigo de Marcelo, meio cínico, meio sério, brilhante e, sobretudo, convincente. Assim é reconstituída a vida de Helena, já então num delírio irreversível. **Prêmios:** Melhor Filme e Fotografia (David Drew Zingg), V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1969; Prêmio "Golfinho de Ouro", Museu da Imagem e do Som, RJ, 1970; Melhor Filme, III Festival de Cinema de Marília, SP, 1969; Melhor Diretor, Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Quinto Lugar, "Os Doze Melhores Filmes do Ano", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Menção Honrosa, Festival de Locarno, Suíça, 1970. (fop: d-2)

**MEMÓRIA VIVA,** 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot e tls: Octávio Bezerra; dif: Miguel Rio Branco; sng: Antônio César; dar: Fernando Pimenta; fig: Flávio Castro; mtg: Severino Dadá; nar: Emanuel Cavalcanti; cpr: Octávio Bezerra Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Emanuel Cavalcanti, Mário Carneiro, Herivelto Martins, Dona Zica, Wilson Grey, Fernando Campos, Ruy Polanah, Zózimo Bulbul, Macsaura Kadiweu, Fernando Albagli, Marinho, Orlando Sena, Albino Pinheiro, Capiba. **sinopse:** O pioneirismo de Aloísio Guimarães, de homem das artes, a personalidade pública. Como pintor e programador visual, retratou de forma original cenas da cultura brasileira. Criou a nota cruzeiro e símbolos e logotipos de mais de 90 empresas nacionais e estrangeiras. Também fundou o Centro Nacional de Referência Cultural e a Fundação Nacional Pró-Memória e foi Secretário de Cultural do Governo Federal. Faleceu em junho de 1982, em Veneza, presidindo uma reunião de Ministros da Cultura de países de língua latina. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio dividido com o filme *O Mentiroso*, de

Werner Schunemann) e Fotografia (Miguel Rio Branco), XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988; Prêmio “Paulo Emílio Salles Gomes”, Melhor Trabalho de Pesquisa Histórica, Sociológica ou Antropológica, XVII Jornada de Cinema da Bahia, BA, 1988; Menção Especial do Júri e Menção Especial da Federação Internacional de Cineclubes, IV Fest-Rio, RJ, 1988. (fop: b-6)

**MEMÓRIAS DE UM ESTRANGULADOR DE LOIRAS**, 1971, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Júlio Bressane; fot: Laurie Gaine; mtg: Júlio Bressane e Gilberto Macedo; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas, colorido, 16 mm, 71 min, gen: drama. **elenco:** Guará Rodrigues, Emile Bronte, Jane Austin. **sinopse:** Um estrangulador mata sucessivas loiras em um banco de parque londrino. As loiras vêm em série e, no clima insuspeito do parque, os assassinatos sucedem-se. (fop: a-48)

**MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir e rot: Alberto Pieralisi; asd: Sanin Cherques; arg: baseado no romance de Marcos Rey; fot: Hélio Silva; sng: Alberto Viana; ass: Geraldo José; vtu: Anísia Pinheiro; mtg: Raimundo Higino; mus: Antônio Adolfo e Tibério Gaspar; cpr: Magnus Filmes; Franco-Brasileira; Paramount Filmes; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Jece Valadão, Rossana Ghessa, Cláudio Cavalcanti, Neusa Amaral, Elza Gomes, Fábio Sabag, Afonso Stuart, Milton Carneiro, Mara Carvalho Ferro, Leda Valle, Almir Look, Angelito Mello, Antônio de Cabo, Antônio Patiño, Roberto Argolo, Watusi, Lia Maria, Fernando José, Joaquim Teodoro, Josef Guerreiro, Vera Regina. **sinopse:** Mariano, criado em famoso bordel, se apaixona pela prostituta Guadalupe. Mas, para alcançar seu intento, ele deve enfrentar Esmeraldo, também apaixonado por sua amada. Estuda mil formas para eliminá-lo, temeroso de que descubra seu amor. A polícia toma de assalto o bordel e prende Esmeraldo, vítima de uma artimanha de Mariano. O rapaz foge com Guadalupe e passa a viver dos otários que ela explora. Vai indo tudo muito bem até o dia em que ressurge Esmeraldo e rouba-lhe a amada. Mariano volta a seus dias sombrios. Depois de algum tempo, reencontra Guadalupe como bailarina, tendo Esmeraldo como empresário. Penalizada com a situação do rapaz, ela abandona o emprego e o acompanha. Novos ricaços são explorados. Outra vez reaparece Esmeraldo e novos dias terríveis voltam a acontecer. Mas tudo termina bem, com os três unidos em rendoso negócio. **comentários:** Inspirado no *best-seller* de Marcos Rey, *Memórias de um Gigolô*, foi também minissérie da TV Globo, dirigida por Walter Avancini. O filme é considerado um dos precursores da pornochanchada. **Prêmios:** Melhor Filme e Atriz Secundária (Neusa Amaral), I Festival de Cinema de Santos, SP, 1970. (fop: d-2)

**MEMÓRIAS DO CÁRCERE**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy, Luiz Carlos Barreto e Nelson Pereira dos Santos; pre: Maria da Salete; dir, adc e rot: Nelson Pereira dos Santos, baseado na obra homônima de Graciliano Ramos; asd: Carlos del Pino, Jayme del Cueto, Ney Sant'Anna, Waldir Onofre e Luelane Maria Loiola Correa; dip: José Oliosi; cpd: Raymundo Higino; fot: José Medeiros e Antônio Luiz Soares; cam: César Elias; asc: Sérgio Leandro, Rui Barroso Medeiros, Andréa del Canto, Celso de Souza; sng: Jorge Saldanha; dar: Irônio Maia; cen: Adílio Athos e Emily Pirmez; fig: Lígia Medeiros; mtg: Carlos Alberto Camuyrano; can: *Marcha solene brasileira*: Louis Moreau Gottschalk; *O orvalho vem caindo*: Noel Rosa e Kid Pepe; *Cidade Maravilhosa*: André Filho; *O canto da ema*: João do Valle; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Regina Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 197 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Vereza, Glória Pires, Jofre Soares, José Dumont, Nildo Parente, Wilson Grey, Tonico Pereira, Ney Santana, Jorge Cherques, Jackson de Souza, Waldir Onofre, Marcus Vinicius, Lígia Diniz, Arduíno Colassanti, Tessy Calado, André Villon, Paulo Porto, Monique Lafond, Nelson Dantas, Fábio Sabag, Sílvio de Abreu, Mário Petraglia, Sávio Rolim, Cássia Kiss, David Quintans, Marcos Palmeira, Fábio Barreto, Ada Chaseliov, Stela Freitas, Antônio Ameijeiras, Jorge Coutinho, Procópio Mariano, Pascoal Villaboin, Deny Perrier, Jurandir de Oliveira, Erley José, José Kleber, Tião D'Ávila, Rafael Ponzi, Catarina Abdala, David Pinheiro, Jota Barroso, Herbert Richers Júnior, Newton Couto, Paulo Neves, Jayme del Cueto, Rubens Abreu, Sandro Solviatti. **sinopse:** Em 1936, o escritor Graciliano Ramos, então diretor de instrução pública de Alagoas, é preso pela polícia política de Getúlio Vargas e enviado, no porão de um navio, para o Rio de Janeiro. Sob a acusação de ter participado da Aliança Nacional Libertadora, a frente ampla de combate ao governo Vargas, passa dez meses na cadeia, parte deles na Colônia Correcional de Ilha Grande, onde sofre a humilhação e as torturas da polícia fascista de Vargas. **comentários:** Nelson Pereira dos Santos, que já havia adaptado *Vidas Secas* (1964), também de Graciliano, diz ter usado no filme a prisão como “metáfora da sociedade brasileira”. A idéia de adaptar o livro veio logo depois da exibição de *Vidas secas* no Festival de Cannes, em 1964, mas foi suspensa, em virtude da situação política no país, e retomada somente em 1981. **Prêmios:** Melhor Filme, Festival de Cinema de Gramado, RS, 1984; Melhor Filme da Crítica Internacional, Festival de Cannes, França, 1984; Melhor Filme, Festival de Tashkent, URSS, 1984; Prêmio da Crítica International da Índia, 1985; Melhor Filme, Festival de Veneza, Itália. (fop: f-5)

**MEMÓRIAS DO MEDO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Alberto Graça; dip: Vera Zaverucha; dif: Antônio Luís Mendes Soares; tcs: Hélio Barrozo Netto; cen e fig: Jefferson de Albuquerque; mtg: Gilberto Santeiro; mso: Arménio Graça; orq: Orquestra Sinfônica de Campinas; cpr:

Forma Filmes, Caribe Comunicações e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Studio Barrozo Neto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Cláudio Marzo, Walmor Chagas, Xuxa Lopes, Carlos Gregório, Rogério Fróes, Renato Coutinho, Luiz Linhares, Marcos Fayad, Helber Rangel, Carlos Eduardo Novaes. **sinopse:** Brasília, 1979. Uma crise política está no ar: um grupo de jornalistas recebe informações sobre um caso de corrupção que envolve o influente Senador Machado Steiner. Técnico americano de uma multinacional passa a denúncia do Caso Gangorra, no qual a maior jazida de ferro do mundo é disputada desonestamente pelos capitais americano e japonês. Alguns políticos temem dar crédito. O deputado Viana resolve utilizar a denúncia como forma de conquistar a liderança do partido. Carlos Santana, um dos jornalistas, o apóia, procurando destaque em seu jornal. Ana, sua amante, e Garcia, outro jornalista, tentam convencer Carlos do erro, pois, para ela, as soluções do país passam pelo sindicalismo e não mais pela política. As intensas manobras isolam Carlos paulatinamente. O deputado Raul Prates reitera a denúncia. Ana se separa de Carlos e se liga amorosamente a Prates. O Senador Machado conquista posições e força suficiente para abafar o episódio, forçando a aliança de Prates com Viana. Traído e fracassado, angustiado pela perda do poder de Ana e da crença da política, Carlos morre em viagem na estrada. Em carta a Ana, confessa sua impotência diante dos novos rumos do país e atribui à geração dela uma expectativa mais forte de resistência. (fop: d-17)

**MEMÓRIAS PÓSTUMAS**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: André Klotzel; prd: (delegado): Patrick Leblanc; pre: Mônica Schmiedt; dip: Tereza Gonzalez; arg: baseado no romance *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis; dia: José Roberto Torero; fot: Pedro Farkas; dar: Adrian Cooper; cen: Roberto Manieri; fig: Marjorie Gueller; cpr: Cinematográfica Superfilmes; dis: Lumière, colorido, 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Petrônio Gontijo, Sônia Braga, Débora Duboc, Stepan Nercessian, Nilda Spencer, Walmor Chagas, Marcos Caruso, Viúta Rocha, Otávio Muller, Joana Schnitman, Milena Toscano, Tião D'Ávila, Ana Abbott, Alfredo Silva, Clemente Viscaíno, Malu Cotrin, Péricles Palmeira, Thaís Balloni, Henrique César, Carlos Betão, Newton Castro, Luís Viana, Manuca Almeida. **sinopse:** Após sua morte, em 1869, Brás Cubas, disposto a se distrair um pouco na eternidade, decide narrar suas memórias e revisitar os fatos mais marcantes de sua vida. E avverte: "A franqueza é a primeira virtude de um defunto". E é com desconcertante sinceridade que Brás Cubas conduz o espectador à sua infância e juventude, relembrando incidentes familiares e personagens como o amigo Quincas Borba, que reencontra adulto como mendigo e depois milionário. Discorre sobre sua displicente formação acadêmica em Portugal e o discutível privilégio de nunca ter precisado trabalhar. Com a mesma franqueza, Brás Cubas convida o espectador a teste-

munhar sua tumultuada vida amorosa. Lembra o primeiro amor, a cortesã espanhola Marcela, que o amou por "15 meses e 11 contos de réis". O segundo amor, a jovem Eugênia, que "apesar de bonita era coxa". Depois Brás Cubas apaixona-se por Virgínia, mas esta acaba optando pelo bem-sucedido político Lobo Neves. Abordando o cotidiano ou acontecimentos nacionais, na vida ou na morte, Brás Cubas alterna ironia e amargura, melancolia e bom-humor. Em qualquer estado de espírito, ele nos surpreende pela irreverência e devastadora lucidez. **comentários:** A estréia internacional do filme aconteceu em Berlim, em 14 de fevereiro de 2001. "Memórias póstumas" é um caso singular de uma fita que resolve os problemas mais difíceis e falha nos mais simples. Como qualquer estudante sabe, Machado de Assis é um dos escritores mais complicados para se ler e, ainda por cima, adaptar. Eu mesmo já tentei uma vez (adaptei *Yayá Garcia* para uma telenovela da Cultura) e posso atestar a dificuldade de encontrar uma trama, um entrecho, numa narrativa que é mais psicológica, onde a maneira de narrar é mais importante do que a história propriamente dita. E se o livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas" (nada a ver com o homônimo fundador da cidade de Santos) é sua obra prima, também é dos mais complicados para se levar à tela. Em parte porque conta a vida de um não-herói, de alguém que passou pela vida em branco, nada fez de importante ou notável, não casou, não trabalhou, não teve filhos, amou pouco e mal. Portanto, tudo aquilo que, em princípio, não funciona em cinema, que é basicamente ação. A adaptação feita pelo diretor André Klotzel (*Marvada carne*) e José Roberto Torero é particularmente bem-sucedida, fazendo com que o personagem seja interpretado por dois atores: na maturidade, ele é interpretado por Reginaldo Faria (nunca um grande ator, mas uma figura de grande empatia, confiável, de bom aspecto) e quando jovem, por Petrônio Gontijo (que se sai bem). Assim, já começa com sua própria morte no caixão (aliás, como em *Copacabana*, de Carla Camurati) e vai indo para trás, mostrando seu leito de morte, com o narrador/fantasma interferindo na ação, comentando fatos e situações, dando uma certa leveza à narrativa, cujo maior gancho é justamente uma mulher que lhe aparece para se despedir nos últimos instantes. O espectador mais experimentado vai notar no roteiro o estilo muito característico de Torero, que enfatiza certas brincadeiras (como a da coxa), até modernizando a maneira de narrar (o que não é qualquer problema). Uma pena que, acertando no tom e no estilo, a direção tenha errado na finalização. Seria muito simples cortar uns bons 15 minutos, simplesmente lhe dando um ritmo mais intenso, menos solene, até mais de acordo com a proposta do roteiro. E sem perder nenhuma cena, só intensificando a edição final. O erro grave, porém, é a escolha da atriz central, que não tem a aparência nem a intensidade para viver o papel. Com tanta mulher/atriz bonita disponível, foi uma infeliz escolha que prejudica o filme. Realizado com uma produção de época bastante eficiente (basicamente na Bahia e em Parati, RJ), o filme também traz de retorno ao

cinema nacional Sônia Braga, já senhora, que faz uma amante do jovem Brás, que mais tarde a reencontra envelhecida e decadente (nem sempre Sônia é fotografada com cuidado e também faz o personagem num tom de humor inadequado). Embora haja para o filme um público cativo (aqueles vestibulandos preguiçosos demais para ler o livro), há também na fita aquele velho defeito do Cinema Brasileiro, de colocar nudez desnecessariamente. Ainda assim, considerando a dificuldade de adaptação, *Memórias póstumas* acerta mais que erra. O triste é que poderia ter sido uma obra-prima e se tornou apenas um bom filme. Mas que nos provoca a tentação de relevar seus defeitos." - comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Atriz Coadjuvante (Sônia Braga), roteiro (André Klötzel) e Prêmio da Crítica, XXIX Festival de Cinema de Gramado, RS, 2001. (fop: g-45)

#### MÉNAGE A TROIS - (ver BACANAL)

**MENDIGOS, OS**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Elias Ribeiro; pra: Pedro Ludovico Júnior; dir e arg: Flávio Migliácio; fot: Afonso Viana; cam: Ângelo Riva; sng: Amideo Riva; cen: José Teixeira de Araújo; mtg: Ruy Guerra; let: Ziraldo; mus: Luiz Bonfá; can: *Cantiga da vida*, de Nelsinho e Maria Helena Toledo; cpr: São José Filmes; aps: Ito Filmes; dis: Satélite Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ruy Guerra, Vanja Orico, Fábio Sabag, Oswaldo Loureiro, Renato Consorte, Dirce Migliácio, Andrey Salvador, Ferreira Maia, Oduvaldo Vianna Filho, Tiago Natal, Cecil Thiré, Eduardo Coutinho, Antônio Carlos, Carlos Estêvão, Haroldo Almeida, Joel Barcellos, Leon Hirszman, Medeiros Lima, Nilton Castro, Adolfo Bergamini, André Rosenthal, Amaro Cavalcanti, Luiz C. Saldanha, Risomar. (fop: a-26)

**MENINA DO LADO, A**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Alberto Salvá; pre: Helena Arras; asd: Elisa Tolomelli; dip: Teresa Brandão; rot: Alberto Salvá e Elisa Tolomelli; dif e cam: Antônio Luís Mendes; cen: Eduardo Mihich; fig: Patrícia Diniz; mtg: José Bernardo; mus: Antônio Carlos Jobim; cpr: Alberto Salvá Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Flávia Monteiro, Débora Duarte, Sérgio Mamberti, Tânia Scher, John Herbert, Adriano Reys, Lídia Matos, Helena Arras, Ronnie Vilela. **sinopse:** Mauro é um jornalista de 45 anos, que se isola numa casa de praia em Búzios, litoral do Estado do Rio de Janeiro, a fim de terminar um livro sobre os últimos 25 anos da vida política brasileira. Na casa ao lado, passando férias, está Alice, uma menina de 14 anos, acompanhada de um cãozinho. A mãe, uma quarentona em crise, costuma deixá-la sozinha na casa de praia por longos períodos, indo visitá-la de vez em quando com o namorado. Apesar de casado e pai de dois jovens de 20 e 18 anos, Mauro fica totalmente seduzido pela menina e se descobre apaixonado. Alice, por sua vez, larga o namorado. Ora pai, ora amigo, ora amante, Mauro perde a dimensão

de seu envolvimento com Alice. Nenhum rótulo pode impedir o de viver essa paixão. Mas surgem os problemas. E o amigo de ambos, um cinquentão homossexual, parece ser a única pessoa capaz de compreendê-los e aceitar esta aparentemente estranha relação. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Alberto Salvá e Elisa Tolomelli), Música (Antônio Carlos Jobim), Menção Honrosa (Flávia Monteiro), II Festival de Cinema de Natal, RN, 1988. (fop: a-44)

**MENINA DO SEXO DIABÓLICO, A**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Mário Lima; cpr e dis: Panorama Video Filmes, colorido, 35mm, 95 min, gen: erótico. **elenco:** Makerley Reis, Walter Gabarron, Elza Leonetti, Nelson Magalhães, Marthus Mathias. **sinopse:** Moça virgem se envolve com um primo e, na fazenda deste, é vítima de um violento estupro. **comentários:** A atriz Makerley Reis (1969-), ao encerrar sua carreira no cinema, candidatou-se a vereadora, aparecendo em comícios semi-nua, sendo por isso conhecida como "A Cicciolina do Bixiga". (fop: f-10)

**MENINA DOS SONHOS DEMAIS**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Milos Soumar; dir: Hugo Schlesinger; arg: Tio Zezinho; fot: João Cerqueira; sng: Gilberto Pavasi; cen: Corinto Giacheri; crg: Aracy Evans; mtg: Aquiles Tartari; mus: Luiz Ellmrich; can: Cardoso Silva; cpr: Cinemundi; dis: Irene Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Maria Beatriz, Michelle Naili, Wanderley Oliveira, Pereira Silva, Aracy Evans, Vera França, David Miranda, Walter Portela, Rosa Oliveira, Nair Fernandes, Giuseppe Romeu, José Ellmrich. (fop: a-26)

**MENINA E O CAVALO, A**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir, arg, rot, fot e dim: Conrado Sanchez; dip: Rubens Souza; tcs: Walmir Nogueira; mtg: João Alencar; loc: Itanhandu, MG; cpr: Ouro Nacional; ess: E.Zsankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Aryadne de Lima, Edna Costa, Elizabeth de Luís, Sérgio Hingst, Genésio Carvalho, Fábio Villalonga, Luiz Santos, Antônio Rodi, Josie Portes, Débora Kerly. **sinopse:** Márcia, às vésperas de seu casamento, decide adiá-lo, para desespero de seu noivo Beto, e decide passar alguns dias na fazenda de seu pai, para repensar sua vida. Márcia reencontra Arisco, belo cavalo branco, com o qual mantinha relações proibidas na infância, para desespero do pai, que queria vê-la bem casada. **comentários:** As cenas de sexo com o cavalo são simuladas. As outras cenas são originais, mas não explícitas. "Um filme onde o sexo não tem limites nem pudores". "Se você pensa que já viu todas as maneiras de sexo explícito está enganado" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**MENINA E O ESTUPRADOR, A**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Conrado Sanchez; dip: Rubens de Sou-

za; dif e cam: Concórdio Matarazzo; cnc: Georges Dimitri; sing: Júlio Perez Caballar; mtg: Gilberto Wagner; dim: Jairo Ferreira; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: drama erótico. **elenco:** Vanessa, Zózimo Bulbul, Rubens Pignatari, Lia Furlin, Léo Magalhães, Jussara Calmon, Helen Cristiane, Karina Correia, Liliane Martinez, Débora Kerli, Wanderley e Ivonne. **sinopse:** Filha indesejada, Vanessa vive sob os cuidados de um casal de empregados, imersa em apatia, da qual só sai para entregar-se às fantasias de seu mundo próprio, dançando, desenhando, tocando instrumentos musicais, ou para manifestar rudeza e agressividade, especialmente para com Pedro, o motorista da casa. Sofrendo frequentemente de ataques alucinatórios em que se vê perseguida por homens maltrapilhos em bosques, ela é levada por uma amiga a um psicanalista, que se entusiasma com o caso. No decorrer do tratamento, Vanessa relembraria momentos do passado, nos quais se destaca constantemente a figura de Pedro, que passa a mostrar-se preocupado com suas idas ao consultório. Numa das sessões, revela-se que, seduzida quando pequena por um grupo de mendigos, Vanessa foi salva por Pedro. O psicanalista resolve levar às últimas consequências o tratamento, e quase a convence a atirar-se de um penhasco. Vanessa é novamente salva por Pedro, e o psicanalista se atira. (fop: d-17)

**MENINA E O PORQUINHO, A,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; arg e rot: Antônio Pôlo Galante; fot: Antônio Rocha; cpr: N Produções Cinematográficas e Galante Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Jéssica Smith, Chumbinho, Alemão, Adria Torres, Kelly Muriel. **comentários:** Filme feito sob encomenda para o produtor Antônio Pôlo Galante. (fop: e-9)

**MENINAS, AS,** 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e mso: Carlos Moletta; dir: Emiliano Ribeiro; dip: Tito Ameijeiras; rot: David Neves e Onézio Paiva, baseado no romance homônimo de Lygia Fagundes Telles; dif: Nonato Estrela; dar: Clóvis Bueno; fig: Rita Murtinho; mtg: Marco Antônio Cury; cpr: Ipê Artes Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Adriana Esteves, Dríca Moraes, Cláudia Liz, Esther Góes, Camila Amado, Sônia de Paula, Otávio Augusto, Walney Costa, Eduardo Wotzik, Eduardo Felipe, Clarisse Niskier, Henry Pagnoncelli, Clemente Viscaíno, Zaira Zambelli, Melise Maia. **sinopse:** São Paulo, 1971. Três jovens que moram num pensionato para estudantes, mantido por freiras em um casarão próximo à Universidade de São Paulo, vivem diferentes experiências: Lorena, a mais rica e romântica, é apaixonada por um homem casado e muito mais velho; Lia, militante política, namora um guerrilheiro que foi preso; Ana Clara, modelo fotográfico, sonha casar-se com um milionário, mas, solitária e infeliz, entrega-se às drogas. Apesar de cada uma ter uma trajetória própria, suas vidas são marcadas pela realidade política e social do país. A ditadura é pano de

fundo para outro questionamento: a dificuldade de deixar de ser adolescente para se tornar adulto. **comentários:** Estréia de Cláudia Liz no cinema. O filme é baseado no livro homônimo de Lygia Fagundes Telles, sucesso literário que recebeu inúmeros prêmios. Segundo Lygia: "O principal tema do livro é o momento crítico em que termina a adolescência e começa a maturidade. As personagens são uma forma de conhecimento da condição humana". O projeto cinematográfico e o roteiro original foram desenvolvidos pelo diretor David Neves, e mesmo após sua morte, em 1994, o projeto teve continuidade, sob a tutela de Emiliano Ribeiro, escalado inicialmente como assistente de direção de Neves. **Prêmios:** Melhor Atriz (Cláudia Liz), Festival de Cinema Latino-Americano, Havana, Cuba, 1995. (fop: d-15)

**MENINAS DA B... DOCE, AS,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas; dis: B.D.E - Brasileira Distribuidora de Filmes, colorido, 35mm, 100 min, gen: erótico. **elenco:** Camila Gordon, Katita Sampaio, Laurenti Caraguá. **sinopse:** Ladrões se disfarçam de religiosos, vão morar numa fazenda e se envolvem com mulher ninfomaníaca que acredita estar possuída pelo demônio. (fop: f-10)

**MENINAS DA B... QUENTE, AS,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Lia Soul. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MENINAS DE MADAME LAURA, AS,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Ciro Carpenteri; dip: Irigildo Mariano; dif: Cláudio Portoli; tcs: Orlando Macedo; mtg: Roberto Leme; edi: Edgard Pereira Alcântara; mso: Beto Strada; cpr: Master Filmes do Brasil; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama erótico. **elenco:** Zélia Diniz, Zilda Mayo, Malu Braga, Cinira Camargo, Zaira Bueno, Roberto Miranda, Arthur Rovedeer, Ruy Leal, Edgard Franco, Cristina Rondó, Tânia Gomide, Bentinho, Walter Portela, Sérgio Hingst, Oswaldo Mesquita, Célia Olga Benvenutti, Osmiro Campos, Dulce Garcia, Úrsula Bezerra. **sinopse:** Renata, filha de um milionário, divide apartamento com uma menina que se orgulha de sua virgindade. Virgínia, mãe solteira, trabalha como secretária numa grande empresa. Vilma, noiva de Raul, para o qual finge que é virgem, é caixa de um banco. À noite, as três se encontram numa boate de luxo, na qual trabalham como prostitutas a serviço de Madame Laura. Marlene, esposa sexualmente insaciável de um homem que sempre viaja a negócios, tem um envolvimento lésbico com Soraia, sua melhor amiga, que veio a conhecer casualmente numa clínica médica. Virgínia é despedida por não aceitar prostituir-se com os clientes da empresa onde trabalha. Já está envolvida, porém, com Carlos, filho paralítico do Dr. Camilo, botânico famoso. Superando os conflitos da relação, Virgínia e sua filha

aceitam conviver com Carlos. Renata convida Marlene para uma “festinha” na casa de Miro, onde um travesti é a surpresa da noite. Marlene usufrui todos os prazeres, mas dias depois se surpreende com a notícia, num jornal, de que Renata sofrera grave acidente. Vilma, na véspera, fôra flagrada pelo noivo com um de seus clientes. Madame Laura, devido aos acontecimentos, resolve organizar um grupo de mulheres e ser liberada pela amiga virgem de Renata. (fop: d-17)

**MENINAS DE PROGRAMA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir, arg e rot: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); dip: Irigildo Mariano; fot e cam: Henrique Borges; cnc: Jurandir Pizzo; dim: Rajá de Aragão; cpr: Mauro Queiroz Produções Cinematográficas; dis: Majel Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess e mix: Odil Fonobrasil, colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Luiz Dias, Rajá de Aragão, Francisco Assis Soares, Anita Calabrez, Arnaldo Fernandes, José Lopes, Teka Lanza, Greeze Calmon, Michele Drumond, Amauri Pimenta, Orizabel Portes. **sinopse:** Kalil, editor de revistas e livros pornográficos, emprega dois rapazes inconsequentes para que filmem e fotografem garotas ingênuas, encaminhando-as à prostituição. Um investigador começa a interrogar os suspeitos e desbarata a quadrilha, mas Kalil, o chefão, por força do dinheiro, permanece impune. **comentários:** Outro título: *Pornô girls*. (fop: f-6)

**MENINAS DO SEXO SELVAGEM, AS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, fot e mtg: Rubens Prado; rot: Armando Carboni; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Mirian Cardoso, Luck Dean, Roberta Santos, Djalma Pin, Marlene Jorge, Joana Travessos. **sinopse:** Numa cidade do interior havia um fazendeiro solitário que não participava de nenhuma festa da cidade. Quatro jovens resolvem descobrir por que ele era tão solitário. Elas provocam uma cilada, deixando-o nu e preso. Então, elas atacaram... (fop: e-10)

**MENINAS QUEREM... E OS COROAS PODEM**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Antônio Pólo Galante; pra: Sílvia Galante e Beni Oliveira; pre: Michel Cohen; dir, rot e fot: Osvaldo Oliveira; gep: Edson Sereti; fcn: José Amaral; elt: Antônio Souza; maq: Gilberto Marques; amq: Cecílio Gigliotti; cnt: Maria Isabel Amaral; mtg: Miklos Borges; mus: Beto Estrada; cpr: Produções Cinematográficas Galante e Grupo Filmes; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Marivalda, Carlos Imperial, Neide Ribeiro, Maurício do Valle, Rodolfo Arena, Aldine Muller, Sula Sales, Turíbio Ruiz, Énio Santos, Mara Botelho, Sérgio Hingst, David Neto, Mário Lúcio, Jorge Balardie, Hélia Pelitzer, Lucimar Vilar. **sinopse:** No Rio de Janeiro, um grande ginecologista, o Dr.Tito Tutti, recebe a visita de sua sobrinha de São Paulo, Luci, que vai passar uns dias com a prima Roberta. Luci é estudante de Psicologia e está decidida a aumentar seus

conhecimentos nesse campo através de pesquisas práticas. Assim, ela e a prima Roberta envolvem-se em buscas, mantendo contato principalmente com homens de meia-idade. Tais pesquisas resultam em situações complicadas e terminam com o casamento de Roberta e a realização, no campo amoroso, do Dr. Tito Tutti. (fop: d-2)

**MENINAS, VIRGENS E P...**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby; cpr: Sady Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 76 min, gen: erótico. **elenco:** Sady Baby, Luana, X-Tayla, Makerley Reis, Renalto Alves. **sinopse:** Marginal sádico sai da cadeia para se vingar de seus comparsas e desforra-se nas mulheres deles. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MENININHAS DO PENSIONATO** - (ver O SEXOMANÍACO)

**MENINO ARCO-ÍRIS, O**, 1979, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen, fig e sem: Ricardo Bandeira; dif e cam: Valter Soares; edi e mtg: João de Alencar; cpr: Ricardo Bandeira Produções Artísticas; dis: Santa Madalena PP; colorido (Eastmancolor), 35mm, 101 min, gen: drama bíblico. **elenco:** Antônio Fagundes, Ary Toledo, Consuelo Leandro, Dercy Gonçalves, Dionísio Azevedo, Lima Duarte, Eva Wilma, Paulo Autran, Carlos Bucka, Flora Geny, Isabel Ribeiro, José Vasconcelos, Léa Camargo, Moacyr Franco, Newton Prado, Rafael de Carvalho, Renato Consorte, Ricardo Bandeira, Sady Cabral, Sebastião Campos, Wilza Carla, Maria Rita, Armando Azzari, Bruno Edson, Carla Fernandes, David Leroy, Rocco, Sérgio Migliaccio, Alessandro Jarzynsky, Eloy, Fábio Alves, José Luiz de Diego, Marcelo Fabiano, Marcelo Miura, Ulisses L.B. da Silva, Úrsula L.B. da Silva, Washington L.B. da Silva, Elisa Monteiro. **sinopse:** Jesus Cristo, ainda criança, tenta apartar uma briga entre os também crianças Maria Madalena, Judas e Barrabás, que disputam uma bolsa. Na confusão, Jesus leva um soco no olho, que fica roxo até o final do filme, como um símbolo da paz que ele tanto deseja. Após a briga, ele fica sabendo que os soldados de César, invasores da Palestina, crucificam os ladrões. Ele sai, então, à procura do menino Barrabás, para avisá-lo do terrível risco que este corre, caso continue roubando, como é de hábito. Nessa caminhada, Jesus, representado por seis meninos de diferentes raças, vai encontrando diversos personagens que simbolizam os sentimentos e atitudes humanas, suas qualidades, seus defeitos: um salteador de estradas, uma mulher que anda para trás, um arruaceiro, um judeu, um soldado romano, um escravo, um músico contador de histórias, um anjo e muitos outros. Essa viagem fantástica traz, no fundo, a mensagem de que toda criança é uma esperança de um mundo melhor. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido pelo ator e mímico carioca Ricardo Bandeira (1936-1995), numa versão da vida de Jesus Cristo menino. Bandeira havia estreado como ator, ainda muito jovem, no filme *Família lero-lero*, pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz, em 1953. Outro título: *A infância de Jesus Cristo*. (fop: d-17)

**MENINO DA PORTEIRA, O**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; pra: Antônio Carlos Reale; pre: Moracy do Val; dir, rot e mtg: Jeremias Moreira Filho; arg: Ciro Pelicano e Wenceslau Moreira da Silva Netto; fot: Eliseu Fernandes; fig: Hermínia Q. Teles; mus: Mauro Giorgetti; can: *Menino da porteira; Assim é o sertão; Estória de um boiadeiro; Poeira recolhida*, de Tedy Vieira; loc: Araraquara, Borborema e Ouro Fino, MG; cpr: Topázio Cinematográfica e Marte Filmes; dis: E.C. Distribuição e Importação Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 84 min, gen: drama rural. **elenco:** Sérgio Reis, Jofre Soares, Maria Viana, David Neto, Jorge Karan, Maria José Franco, Jacy Ferreira, Cavagnole Neto, Zé Coqueiro, Armando Pascoalim, Santoni Santiago, Sebastião Grandim, Tony Santos, Luizinho & Limeira, Roberto & Meirinho, Bentinho e o menino Márcio Costa. **sinopse:** Diogo, peão e boiadeiro, traz uma grande boiada para vender ao Major Batista, dono da Fazenda Ouro Fino. Ao passar pelo Sítio Remanso, de propriedade de Octacílio Mendes, encontra o menino Rodrigo, que lhe abre a porteira e com quem trava amizade. Na vila, Diogo é aconselhado por pequenos criadores a não vender mais o seu gado para o Major, que quer controlar todos os preços da região. Irritado, o Major manda seus capangas expulsarem Diogo do lugarejo, mas o peão leva a melhor e se decide a levar o gado. O Major fica ainda mais furioso quando descobre que Diogo está apaixonado por sua enteada, e como vingança, provoca um estouro da boiada, durante o qual o menino Rodrigo, que armava arapucas, é morto pelo gado em fuga. Diogo e Octacílio conseguem desviar a boiada contra a fazenda Ouro Fino, que é destruída, morrendo ainda, na confusão, o Major Batista e seus asseclas. Rodrigo é carinhosamente sepultado e Diogo segue nas suas andanças, depois da justiça feita. **comentários:** Grande sucesso de bilheteria, este filme inspirou-se na música *Menino da porteira*, de Tedy Vieira, clássico da música sertaneja brasileira. Estréia de Sérgio Reis (1940- ) no cinema. Natural de São Paulo, inicia sua carreira como cantor de boleros no início dos anos 60. Em 1967 estoura em todo o Brasil com a música *Coração de papel*. No cinema, faria mais dois filmes, *Mágica de boiadeiro* (1978) e *Filho adotivo* (1984), mas sem o mesmo sucesso. (fop: d-2)

**MENINO DE ENGENHO**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Glauber Rocha e Walter Lima Júnior; pra: Marcos Odilon Ribeiro Coutinho; dir e rot: Walter Lima Júnior; asd: Paulo Melo; gep: Agnaldo Azevedo; arg: baseado no romance homônimo de José Lins do Rego; con: Maria Lins; fot: Renaldo Paes de Barros; asf e cam: Manoel Clemente; sng: Roque Araújo; cen: Álvaro Guimarães; fig: Júlio Bressane; mtg: João Ramiro Mello e Júlio Bressane; mus: Pedro dos Santos; can: Alberto Nepomuceno, Heitor Villa Lobos e João Nepomuceno; cpr: Mapa Filmes; dis: Difilm; fin: CAIC; p&b, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Geraldo del Rey, Sávio Rolim, Anecy Rocha, Maria Lúcia Dahl, Antônio Pitanga,

Rodolfo Arena, Margarida Cardoso, Elísio Jorge, Maria de Fátima, Lucy Campello, Agnaldo Azevedo, Carlos Henrique, Maria da Conceição, Balbuíno Lélis, Cilaio Ribeiro, Clício Blayner, Elpídio Navarro, Jurandir Souza, Lindauro Pedroso, Lucy Camelo, Maria Raquel, Nautília Mendonça, Zezita Matos, Elzo Franca, Wilson Maux. **sinopse:** A mãe de Carlinhos morre de forma violenta. O menino, triste, é enviado para o engenho Santa Rosa, onde será criado pelo avô, o cel. José Paulino. A "tia" Maria, jovem e bela, será sua segunda mãe. E o "tio" Juca é o novo amigo que lhe explica a vida dos engenhos de açúcar. Carlinhos, com o moleque Ricardo e outros primos e meninos, se mistura ao mundo dos canaviais. Sua vida transcorre normalmente até o dia em que morre a " prima" Lili. Novamente violentado, Carlinhos sofre. Corre o tempo, Carlinhos já está mais adaptado. Vai à escola, ouve estórias de assombração da boca do negro Zé Guedes, corre para a cama da "tia" Maria, procurando um aconchego maternal. O coronel José Paulino e o "tio" Juca enfrentam problemas econômicos: chegaram as usinas, os americanos querem comprar os velhos engenhos para industrializar o Nordeste. Tio Juca é orgulhoso, como também o coronel José Paulino, e ambos resistem às propostas. Carlinhos um dia descobre que a "tia" Maria vai se casar e esse fato é outro choque para sua personalidade em formação. Vem o dia do casamento, Carlinhos sente ciúmes. Quando a tia parte, Carlinhos ainda corre atrás dos noivos. Agora Carlinhos descobre a vida: está virando homem. Chega, tempos depois, a prima Maria Lúcia, com Maria, para uma visita a Santa Rosa. É a prima, bela garota de treze anos, que despertará o interesse sentimental de Carlinhos. Surge um romance entre Maria Lúcia e tio Juca. Carlinhos vê o tio beijando a prima. Maria Lúcia parte, Carlinhos fica triste. Toda sua vida sofre com as partidas dos entes queridos. Um dia, ele mesmo partirá para o colégio. Despede-se do Santa Rosa. Agora ama a tudo e a todos. O trem corre pela várzea. Os moleques, Ricardo e Andorinha, correm atrás se despedindo de Carlinhos, que se lembra do carnaval e dos cangaceiros. Mas a última imagem que fica na sua memória é a da prima amada. **comentários:** Estréia de Walter Lima Júnior (1938- ) na direção, numa crônica sensível, que mostra as frustrações e descobertas, na visão de um garoto descobrindo a vida; o filme foi rodado nos locais autênticos delineados pelo autor do livro, escrito em 1932. A sequência da enchente do rio que passa pelo engenho é antológica. "A sublimação do Cinema Novo. O milagre do acerto de todas as peças com que se depara por ano. As peripécias do romance literário de estréia de José Lins do Rego sofrem rara adaptação ao visual sem ferir o original, na estréia de Walter Lima Jr. O demagógico 'uma câmera na mão e uma idéia na cabeça' poucas vezes atingiu a quase genialidade deste filme. O caminhar no alpendre e o desaparecimento ao longe, no centro do fotograma porque o diafragma foi alterado sobreexpondo todo o material, enquanto ficamos cegados pela tela num ardor branco que queima, é genial, principalmente porque simples de execução, como o

lema da escola. A iniciação sexual do menino, espiando o encontro do casal adulto e, logo mais, empregando o mesmo método com a priminha, é antológico, porque timbra pela poesia, emoção e delicadeza. Política, sociologia, o fogo morto dos bangüês. Um retrato moral do Brasil, sem o facilitário das discurseiras cinemanovistas. Insuperável momento do Cinema Novo.” — comentário do professor Máximo Barro.

**Prêmios:** Primeiro Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Cenografia (Álvaro Guimarães), Prêmio “Saci”, SP, 1966; Menção Honrosa (Walter Lima Júnior), I Semana do Cinema Brasileiro, Brasília, DF, 1965; Melhor Roteiro (Walter Lima Júnior), Prêmio “Instituto Nacional de Cinema”, RJ, 1966; Melhor Filme, Diretor e Ator (Sávio Rolim), I Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1966; Melhor Filme e Menção Honrosa (Sávio Rolim), VI Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1969. (fop: a-26)

**MENINO DO RIO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Bruno Barreto; pre: Maria da Salete Fernandes; dir: Antônio Calmon; dip: Ângelo Gastal; pgg: Ricardo Steen e Ucho Carvalho; txt: Nana Costa; arg: André de Biase e Tônico de Biase; rot: Antônio Calmon e Bruno Barreto; dif: Carlos Egberto; cam: Gilberto Otero; snd: Romeu Quinto e David Leonel; dar, cen e fig: Oscar Ramos; mtg: Raimundo Higino; mus: Guto Graça Mello; can: Nelson Motta, Guilherme Arantes e Lulu Santos; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Filmes do Triângulo e Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: aventura juvenil. **elenco:** André de Biase, Ricardo Graça Mello, Cláudia Ohana, Cláudia Magno, Adriano Reys, Márcia Rodrigues, Sérgio Mallandro, Nina de Pádua, Tânia Boscoli, Jacqueline Lawrence, Rogério Froes, Evandro Mesquita, Ricardo Zambelli, Cissa Guimarães, Antônio Duarte. **sinopse:** Valente, surfista e praticante de vôo livre, adepto de um modo de vida naturalista, conhece Pepeu, adolescente que fugiu de Florianópolis para o Rio de Janeiro alimentando o sonho de se tornar artista, e o leva para casa, onde passam a trabalhar juntos na sua oficina de pranchas de surfe. Em Saquarema, Valente e Pepeu se juntam ao resto da turma do surfista Zeca, fotógrafo, e sua namorada Sandra; Paulinho, também surfista, ex-campeão no Havaí, sua companheira Aninha e o filho Pan, que mora num barco, para um *huau*, ritual havaiano onde Valente conhece Patrícia, por quem se apaixona. Por interesse do pai, Patrícia é noiva de Adolfinho, de família abastada, mas ainda ama Braga, pai de Valente, com quem tivera um romance secreto. Por insistência de Valente, passam a sair juntos e ela se apaixona. Adolfinho encontra uma carta de Patrícia para Braga, escrita no tempo em que o amava e onde confessa seu sentimento; enciumado por ter sido abandonado pela moça, Adolfinho entrega a carta a Valente, que resolve esquecer Patrícia. Sabendo da morte de Pepeu, por afogamento, ao tentar salvar Valente, Patrícia procura o ex-namorado, mas este a ignora.

Ao saber por Ciça, amiga de Patrícia, que a ex-namorada está com casamento marcado com Adolfinho, mesmo sem amá-lo, Valente, durante a cerimônia que se realiza no Country Club, chega de asa delta, rapsa a noiva e se dirige ao carro de Zeca, já enfeitiçado para receber o casal. **comentários:** Filme selecionado para representar o Brasil no Festival Internacional de Vevey, Suíça. (fop: d-17)

**MENINO E O VENTO, O**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carlos Hugo Christensen; asd: Francisco A. Marques; gep: Marcos Braga; arg e rot: Carlos Hugo Christensen e Millor Fernandes, baseado no conto *O iniciado do vento*, de Aníbal Machado; adc e dia: Millor Fernandes; fot: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Benet Domingo; mtg: Nello Melli; mus: Lírio Panicali; loc: Visconde do Rio Branco, MG; cpr: Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, 104 min, gen: drama. **elenco:** Énio Gonçalves, Luiz Fernando Ianelli, Wilma Henriques, Odilon de Azevedo, Oscar Felipe, Germano Filho, Antônia Marzullo, Amélia Alba Veronese, Jota Barroso, Armando Rosas, Miriam Pereira, Thales Penna, Antônio Naddeo, Palmira Barbosa. **sinopse:** O engenheiro José Roberto visita a cidade de Bela Vista, no interior de Minas Gerais, famosa pelo vento forte que a sacode dia e noite. Lá conhece um moleque, Zeca da Curva, que se diz enfeitiçado pelo vento. Compartilham a mesma adoração pelo vento, até que, um dia, o menino desaparece. Tempos depois, José Roberto é chamado para responder processo, acusado como responsável pelo mistério e de ter mantido com Zeca da Curva relações anormais. Toda a cidade o condena. Durante o julgamento, José Roberto deixa o seu depoimento, mas é interrompido pelo vento, que corta a sala do tribunal, levando pelo ar o processo, como se Zeca da Curva houvesse voltado, pregando uma peça nos costumes arcaicos do lugar, nos preconceitos e na população. **Prêmios:** Melhor Diretor e Menção Honrosa (Carlos Hugo Christensen), IV Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1967. (fop: d-2)

**MENINO JORNALERO, O**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alcides Caverson e Edson Sales; dir, arg e rot: Alcides Caverson; dip: José Paulo, Virgínia Pereira e Paulo Soares; asd, dif e cam: Renato Alves; asc: Dalvan Mecennas; cnc: José Carlos Rosa Neto; fcn e cen: Edson Sales; tcs: Jorge Ventura; esn: Anires Marcos; maq e cnt: Daliléia Ayala; mtg: Walter Wanni; mso: Tônico & Tinoco, Anires Marcos e Renato Viana; loc: Santana de Parnaíba, Salesópolis, SP, fazenda Santa Rita e povoado de Luís Carlos (município de Guararema), fazenda do sr. Miro; ctz: Diogo de Castro; cpr: Aces Produção e Distribuição de Filmes; dis: Cobra Filmes; lab: Revela; ess: E. Szankowski; crd e dsn: Alfa Filmes e Animation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama rural. **elenco:** Tônico & Tinoco, José Luiz Barbosa, Daliléia Ayala, Alcides Caverson, Allan Fontaine, Renato Bruno, Arcílio Custódio, Virgínia Maria, Júlia Veloso, Jack Barbosa, Francisco Cataldo,

Renaldo Alves, João Soares, Jorge Gomes, Débora Grey, Dalvan Mecenas, Aroldo Rodrigues, Paulo Soares, João Cavarsan, Danilo Coutinho, Nalva de Souza, Edson Sales. **sinopse:** Numa pequena cidade do interior de São Paulo vive uma família pobre: a mãe cuida da casa e faz biscoates, o pai é pedreiro e o filho único, de sete anos, é jornaleiro da cidade. Bebeto, filho de Tonico e sobrinho de Tinoco, grandes fazendeiros, abandona a vida confortável para aproximar-se da amada Sônia, professora da cidade, como charreteiro da propriedade de seu pai, o Sr.Paulo. Este, querendo realizar obras, contrata um engenheiro, Rodrigo, por quem Sônia se apaixona assim que ele desce na estação, vindo da cidade grande. Enquanto, em suas horas de folga, o pequeno jornaleiro conversa com Manoel, o português do empório, ou brinca com os garotos do riacho, Bebeto, compenetrado de que Sônia realmente ama Rodrigo, agride este com a ajuda de outros empregados, demitidos pelo capataz da fazenda, Sebastião. O sr. Paulo cuida do engenheiro e providencia o castigo a Bebeto e seus cúmplices: há perseguições, tiros e lutas. Benedito, o pai do menino jornaleiro, está doente, e sucumbe durante a queda de um telhado em reforma. Rodrigo retorna à cidade grande; Bebeto, desiludido, volta à fazenda de Tonico & Tinoco; Sônia fica só e o menino jornaleiro anuncia, em manchete, a morte de seu pai. (fop: d-17)

**MENINO MALUQUINHO.** 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tarcísio Vidigal; pre: Juliana Carvalho e Tarcísio Vidigal; dir: Helvécio Ratton; rot: Maria Gessy, Alcione Araújo, Helvécio Ratton e Ziraldo, baseado no livro homônimo de Ziraldo; dif e cam: José Tadeu Ribeiro; sng: Lício Marcos; dar: Clóvis Bueno; cen: Vera Hamburger e Kika Lopes; fig: Kika Lopes; eds: Valéria Mauro e Virgínia Flores; mtg: Vera Freire; mso: Antônio Pinto; mut: Fernando Brant e Milton Nascimento; cpr: Grupo Novo de Cinema e TV; fin: Banco do Brasil, Governo do Estado de Minas Gerais e Correios do Brasil; colorido, 35mm, 83 min, gen: infantil. **elenco:** Samuel Costa, Patrícia Pillar, Roberto Bomtempo, Edir Castro, João Romeu Filho, Luiz Carlos Arutim, Vera Holtz, Hilda Rebello, Tonico Pereira, Othon Bastos, Caio Reiss, Thiago Rodrigues, Samuel Brandão, Camila Paes, Cristina Castro, Carolina Galvão, Levindo Júnior. **sinopse:** Maluquinho é um menino como outro qualquer: brincalhão, levado, esperto, alegre, ele teve a sorte de nascer numa família carinhosa, o que lhe permite gozar as delícias da infância. Um dia os pais decidem se separar e Maluquinho sofre. Fica sem comer, não quer saber mais de rua, é uma dor só. Até que aparece o Vô Passarinho, ex-piloto de avião, pronto a embarcar em todo o tipo de travessura. Ele é uma espécie de menino grande que leva o neto e sua turma para umas férias na fazenda a bordo de um inusitado avião feito por ele próprio. Na chegada, uma meiga avó os recebe com uma mesa cheia de doces, biscoitos e tortas. Na fazenda, a brincadeira corre solta. O tempo passa e o menino maluquinho segue vivendo suas alegrias e pequenas dores enquanto cresce. É aí que todo mundo descobre: na

verdade, ele não tinha sido nem um pouco maluquinho. Apenas um menino feliz. **comentários:** O filme foi ambientado em Belo Horizonte, no final dos anos 60; sucesso absoluto, baseou-se no livro do mesmo nome de Ziraldo, lançado em 1980 e que vendeu 1,5 milhão de exemplares. O menino Samuel, de 10 anos, foi escolhido entre 3.000 candidatos mirins para o papel principal. (fop: d-15)

**MENINO MALUQUINHO 2 - A AVENTURA.** 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tarcísio Vidigal; pre: Lúcia Fares e Tarcísio Vidigal; dir: Fabrícia Alves Pinto e Fernando Meirelles; hst: (original): Ziraldo; rot: Daniela Thomas, Fabrícia Alves Pinto e Ziraldo; dip: Cláudia Braga; con (produção): Ricardo Favilla; fot e cam: Tony Mitchell; dar e cen: Tulé Peake; fig: Bia Salgado; pnt e maq: Anna van Steen; anm: Marcos Magalhães; tcs: Fernando Ariani, Virgínia Flores, Beto Villares e Antônio Pinto; eds: Farfán; eds: Virgínia Flores e Fernando Ariani; mtg: Déo Teixeira; mus: Beto Villares e Antônio Pinto; mst: Edson Alves; cpr: Grupo Novo de Cinema e TV, Filme de Brasília; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 92 min, gen: infantil. **elenco:** Samuel Costa, Flávio Migliaccio, Marilu Bueno, Nelson Dantas, Stênio Garcia, Marta Overbeck, Antônio Pedro, Betina Viany, Cláudia Shapira, Fernando Alves Pinto, Cláudio Cavalcanti, Fernando Guimarães, Ziraldo, Pedro Bismark, Rui Rezende, Gabriel Guimare, Lu Grimaldi e as crianças Cauã Bernardes de Souza, Fernanda Miranda, João Barbosa Romeu e Samuel Brandão. **sinopse:** A turma do menino maluquinho vai passar as férias na fazenda de seu avô paterno, Vô Tonico, um inventor genial, mas completamente biruta. As trapalhadas ocorrem lá na cidadezinha do interior onde mora o velho, nas férias de julho, com a descoberta do IT, o "intra-terrestre" pela turma, criatura que aparece sob forma de luz e calor, mas que vem à superfície para comer pão e queijo, tornando-se amigo dos meninos. **comentários:** No Cinema Brasileiro, é difícil vermos continuações, mas, esta é uma exceção de sucesso, numa sequência à história de *O menino maluquinho* (95). **Prêmios:** Prêmio da Unesco, VIII Festival Internacional de Cinema para Crianças, Montevidéu, Uruguai, 1999. (fop: f-13)

**MENINO, UMA MULHER, UM.** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; cop: Alberto Bicalho Barreto, Edson Sinadino e Marli Rodrigues Bretas; dir e arg: Roberto Mauro; asd: João Rosendo; dip: Adélia Sampaio e Older Costa; asp: Walder, Fernando Gonçalves, Marcos Spinelli e Eder Benmyara; rot: Iris Lopes e Moisés Meohas; dif e cam: Afonso Vianna e Vitor Neves; cam: Manoel Veloso; asc: Wively Cobbett; fcn: Edil; elt: Geraldo, Tadeu, José Carlos Bonfim, Eduardo Carlos, Ilmo Pereira, Admir; cen: Evaldo Reis; acn: Viviane Cordeiro; grp: Nadja e Vanessa Cordeiro; maq: Elizabeth Fairbanks; cnt: João Rosendo e Lucy Banmyara; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; let: Valéria Vaz Pereira; ctz: Arthur Fróes, Orlando Abrunhosa; cpr: Magnus Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Brasil Internacional Cinemato-

gráfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Monique Lafond, Mário Petraglia, Sônia Vieira, Ricardo França, Ana Lúcia Torre, Tony Vieira, Fernando José, Celso Faria, Elimar Santos, José Luiz Rodi, Antônio Lima, Agostinho Silva, José Carlos, Valentim Anderson, Leovigildo (Radar) Cordeiro, José Augusto Pereira, Júlio Gelson, Mozart, Marcos Spinelli, Sali, Tomé, Coração, Iris de Kalafe, Luiz Eduardo. **sinopse:** Silvinho, um menino sensível, se defronta com o mundo adverso da favela: sua irmã se prostitui ainda criança, seu pai é alcoólatra e sua mãe, lavadeira e filha-de-santo na Umbanda. Rafaela, mulher rica cujo marido viaja constantemente com seu conjunto musical, socorre Silvinho, empregando-o para pequenos afazeres domésticos. Futura advogada, Rafaela obtém grande sucesso ao chantagear um juiz, seu ex-amante, ou ao se vender aos policiais. Numa festa em casa, cujo clímax é um espetáculo que envolve sexo e religião, Silvinho é seduzido por ela. Ângela, amiga de Rafaela, se envolve amorosamente com Eduardo, um cantor de boate, que está apaixonado pela dona da festa. Ao voltar de uma viagem, Fernando espanca Rafaela ao perceber suas relações extra-conjugais. Silvinho, presenciando a briga, se oferece para fazer um "despacho" contra Fernando, que é concretizado com o consentimento de Rafaela. Rafaela é misteriosamente assassinada. As investigações não surtem efeito: tanto Fernando, quanto Eduardo ou o juiz, suspeitos principais, têm fortes álibis. Silvinho, sob pressão e ameaçado de tortura, confessa o crime, mesmo tendo dito à mãe que não estava envolvido. (fop: d-17)

**MENINOS DE DEUS**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mauro Lima; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marco Ricca, Jairo Matos, Viviane Pasmanter, Bianca Byington, Vera Zimmermann. **sinopse:** O filme conta a história de um repórter decadente que, seguindo a pista do sequestro de um milionário, cai no submundo e acaba entrando numa seita, igualmente decadente, para fazer uma reportagem. (fop: c-3)

**MENOR VIOLENTADA, A**, 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Madri, Espanha. **ficha técnica:** dir: Pedro Masó; arg: Pedro Masó, Santiago Moncada e Antônio Vich; rot: Pedro Masó e Ricardo Abella; fot: Jorge Herrero; mtg: Alfonso Santacana; mus: Waldo de Los Rios; can: *Carimbó e Nem tudo está perdido*; loc: Brasília, DF; cpr: W.V. Filmes (RJ), Embrafilme (RJ), Pedro Masó Produções Cinematográficas (Madri) e Impala S/A (Madri), colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: drama. **elenco:** (espanhol): Bozena, Fedorczyk, Marc Gimpera, May Heaterly, Suzy Assumpção, Marcello Marcello, Pep Mune, Tereza Gimpera; **elenco:** (brasileiro): Eliana Pittman, Jardel Filho, Ana Paula, Mário Lago, Edna Coelho, Luiz Fernando. **sinopse:** A jovem americana Sue, filha de um executivo de uma companhia de petróleo, ao completar 16 anos, consegue fugir de casa para passar o carnaval no Rio de Janeiro, em companhia de uma amiga. Mas sua família se transfere para Madri por razões profissionais e ela acaba se

entrosando com rapazes e moças de sua idade e de seu nível. Uma noite, porém, estando sozinha em casa, é assaltada por um bando de desconhecidos, e para defender-se apanha o revólver do pai e dispara, indo atingir Tony, seu melhor amigo, que inesperadamente aparecerá na casa, na hora do assalto. Sue é presa e, apesar de seus protestos de inocência, é levada para o presídio, onde vem a conhecer um mundo novo e chocante. Finalmente, aparecem provas que atestam sua inocência e ela ganha a liberdade. O trauma de ter matado seu melhor amigo, se desfaz ao saber que Tony era chefe do bando que assaltara sua casa. (fop: d-2)

**MENTIROSO, O**, 1987, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Mônica Schmiedt; dir: Werner Schunemann; rot: Giba Assis Brasil, Angel Palomero e Werner Schunemann; fot: Christian Lesage; sng: José Luiz Sasso; dar: Fiapo Barth; cen: Hélio Lemnos; mtg: Vera Freire; mus: David Tygel; cpr: Um Produções e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Angel Palomero, Lila Vieira, Vicente Barcellos, José de Abreu, Sérgio Mamberti, Paulo José, Patrícia Travassos, Xala Felipe, Esther Castro, Aracy Esteves. **sinopse:** Quatro jovens amigos saem para um fim-de-semana em Florianópolis. Jonas, o Mentiroso, vai porque foi despedido e não tem nada melhor a fazer; Ana, porque pretende fazer um curso; Kátia é a dona do carro e Wilson, marido de Ana, porque pretende fazer dessa viagem uma despedida. Mas logo eles se metem em confusão, quando um mal-entendido faz com que sejam perseguidos pela polícia. Depois, são testemunhas dos crimes de um bandido rural e a viagem acaba se tornando uma interminável aventura. Prêmios: Melhor Filme (dividido com *Memória Viva*, de Octávio Bezerra), Melhor Filme (júri popular), Diretor (Werner Schunemann, dividido com Sérgio Bianchi com *Romance*), Ator (Angel Palomero), Atriz Coadjuvante (Xala Filipi, dividido com Isa Kolpemann com *Romance*), XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988. (fop: c-5)

**MERURI, O MORRO DAS ARRAIAS**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Marinho (psd: Mário Audrá Júnior); dir e fot: Marcos Saliveros; sng: Spiros Saliveros; arg: Sérgio Sckera; cen: Osvaldo Leonel; mtg: Duílio Mastropiatti; mus: José Bucci; cpr: Spiros Saliveros; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lilian Fernandes, Orlando Soares, Emílio Castelar, Manoel Pinto, Francisco Siciliano, Lázaro B. Silva, Brasilino Moreira, Carlos Strauss. (fop: a-26)

**MÊS DAS CIGARRAS, O** - (ver MARIDOS EM FÉRIAS)

**MESSALINA**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José del Picchia; dir, rot, mtg e cen: Luiz de Barros; arg: Menotti del Picchia, baseado na história *Orgie Latine*, de Felician Champseur; adc: Menotti del Picchia; fot: Victor del Picchia e Luiz de Barros; cpr: Synchrocinex; sis: Parlafon; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Gerta Walkyria, Mado Myrka, Vincenzo

Ciaiaffa, Nelson de Oliveira, Remo Cesaroni, Tácito de Souza. **sinopse:** "A surpreendente história da escandalosa imperatriz de Roma, com maravilhosos nus artísticos". **comentários:** Rodado mudo, mas exibido com ruídos e música acrescentados após a montagem. O filme era ousado em apresentar cenas de mulheres bonitas despidas, um abuso para a época. A atriz Gerta Walkyria tinha o pseudônimo de Margareth Edwards. (fop: d-16)

**MESTIÇA, A ESCRAVA INDOMÁVEL**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jean Manzon; pra: Letácio Camargo; pre: Tony Jakoska; dir: Lenita Perroy; arg e rot: Gilda de Abreu, baseado no romance de sua autoria; fot: Osvaldo de Oliveira e Wellington Trindade; fcn: Hércules B. Silva; elt: Antônio Souza; mqn: Antônio Ravagnoli; aqn: Luiz Souza; cnt: Maria Inês Oliveira e Cláudia Linenberg; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Heitor Villa Lobos; can: Baden Powell; loc: Itu, SP; cpr: Olho Fotografia e Cinematografia; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; grv: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia, drama. **elenco:** Sônia Braga, Walmor Chagas, Arduíno Colassanti, Lola Brah, Emiliano Queiroz, Miriam Mehler, Antônio Pitanga, Sérgio Hingst, Henrique, Liana Duval, Áurea Campos, Airton Pacheco, Lino Sérgio, Maria Helena. **sinopse:** Século XVIII, uma fazenda de café no interior do Brasil. O novo feitor chega e luta para para mudar o cruel tratamento a que são submetidos os escravos. Ele se apaixona por uma escrava, Mestiça, amada por todos os homens. Não consegue dominá-la. Um par de brincos de prata desaparece da fazenda e Pai João, líder dos escravos, é responsabilizado pelo roubo. Para que ele não seja chicoteado até a morte, o feitor manda prendê-lo. Para se vingar do feitor, Mestiça foge com Mascate, que há anos rondava a fazenda tentando conquistá-la. A escrava ainda arma uma trama para incriminá-lo no roubo de um cofre dos donos da fazenda. Tarde demais, Mestiça descobre as verdadeiras intenções do feitor, que não somente é um defensor dos oprimidos, como a ama e deseja casar com ela. Trazida de volta à fazenda, Mestiça é posta no trono e cruelmente castigada. Uma carta revela a verdadeira identidade de Mestiça e tudo se esclarece. **comentários:** Público: 113.707 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**MESTRE DO TEMPO, O**, 1969, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Claude Lelouch; dir: Jean Daniel Pollet; cpr: Produções Cinematográficas L.C. Barreto, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: documentário. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: g-41)

**METEORANGO KID, O HERÓI INTERGALÁTICO**, 1969, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Milton Oliveira e Márcio Cury; dir, arg e rot: André Luiz Oliveira; asd: José Walter; dip: Mário Cury; gep: Gato Félix; asp: Mané Caveira; fot: Vito Diniz; asf: Dô Costa; fcn: Mário Cravo Neto; poster: Rogério Duarte;

sng: Celso Muniz; mqn: Milton Mazola; cen: José Wagner e Edson Grande; cnt: Carmen Costa; mtg: Márcio Cury e André Luiz Oliveira; min: Caetano Veloso, Gilberto Gil, Ary Barroso e Beethoven; mso: Moraes & Galvão; its: Paulinho Boca de Cantor; cpr: A.I.O. Produções Cinematográficas; dis: RPI - Filmes Brasileiros em Distribuição; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Antônio Luiz Martins, Carlos Bastos, Milton Gaúcho, Antônio Vianna, Nilda Spencer, Ana Lúcia Oliveira, João Di Sordi, Sônia Dias, José Wagner, Manoel Costa Júnior (Caveirinha), Ana Lúcia Oliveira, Walter Lima, Fausto Fonseca, Alberto Viana, Adelina Maria, Aidil Linhares, Marta Mansinho, Dulce Bião, Danielle, Paulo César Fonseca. **sinopse:** No dia do seu aniversário, Lula passa por experiências reais e fantásticas. Pela manhã, transforma-se no Batmãe e surra os pais. Na escola, assiste a uma assembléia que não convence. Realiza um filme de Tarzan. Comparece ao enterro de um homossexual e se lembra dele em vida. Participa de uma sessão de maconha, é atacado por um vampiro, em casa é aguardado para a festa, mas permanece como que crucificado no meio das palmeiras, como no início. **comentários:** "A filmagem foi muito livre. Muitas vezes as situações surgiam na hora e improvisávamos dentro da estrutura criada anteriormente. Ao escrever a história eu estava numa fase de transição, depois do primeiro curta que realizei, *Doce amargo*. A idéia explodiu em poucos dias e tivemos apenas um mês de filmagens." - depoimento de André Luiz Oliveira. **Prêmios:** Prêmio "Margarida de Prata", Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1969; Prêmio "OCIC" e Prêmio "Opinião Pública", IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: a-26)

**METIDO A BACANA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini e Herbert Richers; dir: J.B.Tanko; asd: Renato Restier; dip e asm: Raimundo Higino; gep: Oscar Nelson; arg e rot: Victor Lima e J.B.Tanko; fot: Amleto Daissé; cam: Jota Andrade; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Haroldo Eiras; orq: Mestre Gustavo de Carvalho (Guaraná); cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Cinedistri; dis: Sino Filmes e Cinedistri; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 91 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Grande Otelo, Renato Restier, Nelly Martins, Celeneh Costa, Wilson Grey, Carlos Costa, Roberto Duval, Suely Toscano; Lourdes Ribeiro, Lina Nascimento, Francisco Dantas, Ângela Maria, Cauby Peixoto, Linda Batista, Dircinha Batista, Nelson Gonçalves, Jorge Veiga, Carlos Galhardo, Dora Lopes, Lourdes Ribeiro, Lina Nascimento, Francisco Dantas, Chiquinho e sua orquestra, Gustavo Carvalho e sua Orquestra e Escola de Samba da Mangueira. **sinopse:** Cansado da corte, o príncipe da Araquelândia troca de identidade com um pipoqueiro (Ankito), para poder apreciar o carnaval do Rio de Janeiro, ao lado do seu mordomo (Grande Otelo). Enquanto o verdadeiro cai na folia, o falso príncipe se vê em apuros com os problemas políticos do país estrangeiro. As confusões se sucedem para ambos os lados. (fop: a-26)

**METRALHA NO SERTÃO PAULISTA, A,** 1924, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Victor del Picchia; pra: Waldemar Dória; pre: Assunção Filho; dir e arg: José del Picchia; fot: Antônio Medeiros; cam: Hugo Torlay; cpr: Hélios Filmes; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Olga Navarro, Nicola Tartaglione, José Carrari e alunos da Escola Azzurri. **sinopse:** Semi-documentário sobre a revolução de 1924 em São Paulo. O filme tinha “cenas reais da revolução do General Isidoro, que foram encaixadas no filme. O enredo contava as peripécias dos soldados que acompanharam o Tenente Cabanas; mostrava o trem saindo de São Paulo, depois, os soldados perseguidos se embrenhando pelo Paraná e pelo Rio Grande do Sul, até alcançarem as fronteiras.” - depoimento de Nicola Tartaglione. **comentários:** Consta que este filme foi exibido na Argentina e depois perdido num incêndio. Outro título: *O trem da morte*. (fop: d-20)

**MEU BRASIL BRASILEIRO,** 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Nilton Nascimento; cpd: Lilian Bassanesi; fot: Nilton Nascimento e Eliseo Fernandes; mus: Jorge Luiz dos Santos; sno: Primo Carbonari; lcu: Nelson de Oliveira e Odemar Costa; loc: Amazonas; Rio de Janeiro; Salvador; Brasília; Rio Grande do Sul e São Paulo; cpr: Alfafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Technicolor), 35mm, 80 min, gen: semi-documentário. **ptc:** Leila Carmen, José Roberto Machado, Zé Paió, Satíko Miura, Oséias Evaristo de Souza, Centro de Tradições Gaúchas Sepe Tiaraju. **sinopse:** Documentário. Uma viagem pelo Brasil mostrando alguns dos seus múltiplos e inusitados aspectos. Uma festa indígena no Xingu, Atabaia, Ilhabela, São Vicente, São Sebastião, Santos, São Paulo, Porto Alegre e as danças gaúchas, Torres, Taimbezinho (Canyon), Garibaldi e pista de Ski, Caxias do Sul. A Bahia e a festa do Senhor do Bonfim, Abaeté e suas praias, as igrejas da Bahia, Vitória e Guarapari, no Espírito Santo. O Rio de Janeiro e seu carnaval, o desfile das Escolas de Samba, a folia de rua, as bandas, os blocos. As praias do Rio, o Corcovado, o Largo do Boticário, a ilha de Paquetá. Finalmente, Brasília, sua arquitetura moderna, os Dragões da Independência. (fop: d-2)

**MEU CACHORRO, MEU AMANTE,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: Fernando Ferro; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Renata Gomes, Rosângela Dias; Mauro Pinto, Luza, Walter Gabarron, Eliane Gabarron, Márcia Ferro. **comentários:** Continuação, na mesma linha, de *Aberrações sexuais de um cachorro* (1986). (fop: f-10)

**MEU DESTINO É PECAR,** 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Manoel Peluffo; gep: Vitorio Cusani; asp: Alfredo Palácios; arg: baseado no romance homônimo de Suzana Flag (psd: Nelson Rodrigues); rot:

Manoel Peluffo e Carlos Ortiz; fot: Mário Pajés; cam: Juan Carlos Landini; sng: Jacques Lesgards; cen: Francisco Balduino; acn: Luciano Gregory; fig: Franco Centi; mtg: José Cañizares; can: *Esta noite serenou*, de Hervê Cordovil; mus: Enrico Simonetti; cpr: Cinematográfica Maristela; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 76 min, gen: drama. **elenco:** Antoinette Morineau, Rubens de Queiroz, Alexandre Carlos, Zilah Maria, Maria de Lourdes Lebert, Nair Pimentel, Great Jorge, José Gomes, Ayres Campos, Ilza Menezes, Carlos Ortiz, Henrício, Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro. **sinopse:** Jovem casa por interesse com homem mais velho e vai viver na fazenda da família deste, onde seu novo cunhado tenta seduzi-la de todas as maneiras. **comentários:** “A Cinematográfica Maristela, uma das mais importantes produtoras do Cinema Brasileiro, foi criada em agosto de 1950 pelo industrial Mário Audrá Jr., associado originalmente ao cineasta Alberto Cavalcanti e com Mário Civelli contratado como produtor geral. Uma das propostas da Maristela era fazer co-produções e assim foi feito em *Meu destino é pecar*, adaptação de um famoso folhetim de Suzanna Flag, que não era outra senão um pseudônimo do consagrado dramaturgo Nelson Rodrigues, provavelmente o maior escritor de teatro nacional neste século. *Meu destino é pecar* foi uma co-produção com o mexicano Manuel Peluffo, em que a Maristela entrou com o estúdio no bairro paulista do Jaçanã, equipamentos e pessoal técnico e ficou com os direitos para o mercado brasileiro. Peluffo, que era uruguai de nascimento, arcou com os demais gastos da filmagem em troca do mercado mexicano. Não se sabe muito mais sobre ele, a não ser o fato de que sua filha Ana Luisa Peluffo depois seria estrela de filmes mexicanos e cubanos e namorada do comediante Cantinflas, que por isso veio visitar as filmagens. Lançado em 1952, o filme conta uma história típica de folhetim, daquelas que saíam em capítulos no jornal ‘Ultima Hora’, do Rio de Janeiro. A jovem Leninha se casa sem amor com um viúvo rico e vai morar na fazenda dele. Mas, ao melhor estilo do romance *Rebecca*, de Alfred Hitchcock, é assombrada pelo fantasma da primeira mulher, que havia sido morta pelos cães. A trilha musical é do maestro italiano Enrico Simonetti e uma canção da fita, ‘Esta noite serenou’ fez grande sucesso na época. O filme ficou também famoso por ter sido o primeiro a filmar em detalhes uma sessão de Can-domblé. O ator Alexandre Carlos se chamava na verdade Hellmut Schneider e fazia parte da companhia teatral de Henriette Morineau. Depois deste trabalho, foi para a Europa, onde chegou a fazer vários outros filmes internacionais, como *O grande amor*, de Schumann. Quem participou do roteiro e foi assistente de direção de *Meu destino é pecar* foi Carlos Ortiz, que tinha grande prestígio como crítico de cinema da Folha da Manhã, autor de livros, professor de cinema e que fez dois filmes como diretor, *Alameda da saudade, cento e treze*, de 1951, e *Luzes nas sombras*, de 1953.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-50)

**MEU DESTINO EM SUAS MÃOS**, 1961/2, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto Pereira de Cervantes e Leonardo Russo; pra: Nilza Lima; dir arg e rot: José Mojica Marins; gep e rnc: Ozualdo Candeias; arg: Acácio Lima; dif: Rui Santos; asf: Alex Belar; sng: Antônio Smith Gomes; cen: José Vedovato; mtg: Máximo Barro; asm: Ebba Picchi; Ita: Milton Erike, José Gamero, Roberto da Costa e Arlindo da Silva; mus: Hermínio Gimenez; can: *Canção do jornaleiro, Canta coração; Estoy perdido; Ilusão do passado; João ninguém; Meu destino de menina; Noite feliz; Quero estar junto a ti; Yo no sé que me pasa*, de autoria de Franz Gruber, Heitor dos Prazeres, Hervé Cordovil, José Mojica Marins, Lúcio Cardim, Melo Nunes, Nestor Franco, Patrocínio Mataran, Victor M. Mato, Irani C. Pinto, Inamir Custódio, Risef, Lambertuci, Liperk; cpr: Indústria Cinematográfica Apolo e Cinematográfica Etna Filmes; dis: Ibéria Filmes; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Franquito, Tânia Electra, Nilton Batista, Nilza de Lima, Augusto Pereira, Izilda Castro, Delmo Demarcos, Maria Prado, Aurino Cassiano, Genésio Carvalho, Mário Lima, Nivaldo Guimarães, José Mojica Marins, Carmen Marins, Nivaldo de Lima, Antônio Marins, Leonardo Russo. **sinopse:** O drama de cinco crianças que vivem infelizes com suas respectivas famílias. Cansados de abuso e desprezo, os amigos fogem de casa e saem a pé pelas estradas, acompanhados apenas pelo violão e pela cantoria de Carlito, o mais velho deles. **comentários:** “O jovem Franquito (o ‘garoto da voz de ouro’) foi a resposta caseira encontrada por Mojica para o estrondoso sucesso de Pablito Calvo, astro mirim do filme espanhol *Marcelino, pão e vinho*. O próprio Mojica compôs três das dez canções interpretadas por Franquito no filme”. texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. Leonardo Russo (1920-2001), um dos produtores do filme, nasceu na Itália, combateu na II Guerra Mundial e veio para o Brasil nos anos 50. Fundou a Cinematográfica Etna Filmes, que, instalada na Boca do Lixo paulista, tornou-se uma das maiores distribuidoras de São Paulo, especializando-se no gênero ‘kung-fu’. Com o fim da distribuição de filmes em 16mm em meados dos anos 80, encerra suas atividades. (fop: a-3)

**MEU DIA CHEGARÁ**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Henrique Ferrari; dir: Gino Talamo; arg: Raimundo Magalhães Júnior; fot: Amleto Daissé; sng: Amaury Leenhardt; cen: Nicolau Jartulary; mtg: Hélia Talamo; mus: Concorde Doniceli; cpr: Nova Terra Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ribeiro Fortes, Jane Grey, Hortência Santos, Pedro Dias, Augusto Aníbal, Felix Batista, Zé Trindade, Pérola Negra, Teresinha Araújo, Antônio Spina, Rosita Rocha, Ribeiro Fortes, Solano Trindade e o Teatro Popular Brasileiro. (fop: a-26)

**MEU FELIZ ANIVERSÁRIO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens da Silva Prado e Custódio Gomes; dir, fot e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; maq: Ana Paula So-

ares; cpr: Cometa Cine e Vídeo, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Laurente Caraguá, Meire de Oliveira, Maria Aparecida de Jesus, Adriana Gomes, Alexandre de Azevedo, Mauro de Araújo. **sinopse:** No escritório, os colegas de trabalho fazem uma festa de aniversário para Caraguá, fecham o escritório e, para agradarem o aniversariante, as mulheres começam a beijá-lo. Terminam a festa com uma grande bacanal. Caraguá, afinal, tem um feliz aniversário. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**MEU FILHO, CRUEL AVENTUREIRO**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Custódio Gomes; cpr: Custódio Gomes Produções Cinematográficas, p&b, 16 mm, gen: faroeste. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**MEU HOMEM, MEU AMANTE**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dim: Deni Cavalcanti; dir e adc: Jean Garrett; dip: Geraldo Marinho; asp: Luiz Dias e José Flávio da Cunha; arg: Rubens Francisco Lucchetti, baseado em novela de sua autoria; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Gyula Kolosvari; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Carlos Bonfim; fig: Cisne Rigor e Lingerie Di-Bella; maq: Frotá; elt: Rui Sanches e José Dias; mtg: Máximo Barro; asm e cnt: Inês Mullin; loc: São Paulo, Guarujá e Mogi Guaçu, SP; cpr e dis: Madial Filmes; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 85 min, gen: erótico. **elenco:** Deni Cavalcanti, Célia Coutinho, Felipe Levy, Sônia Garcia, Shirley Benny, Renato Master, Carlos Casan, Satã, Beth Goulart, Jair Talarico, Genésio Carvalho, Cristina Machado, Marilva. **sinopse:** Depois de permanecer algum tempo internado numa clínica de doenças nervosas, Marcos vai residir na casa de seus tios, Michel e Linda. Durante uma festa, Marcos conhece Ana, esposa de Clayton, um rico e inescrupuloso empresário. Marcos passa a ser cortejado por várias mulheres, inclusive por sua tia Linda, com quem tem um *affair* na beira da piscina. Seu interesse maior é mesmo Ana, que também o deseja. Um dia o casal é surpreendido por Clayton, que, descontrolado, passa a agredir a esposa. Marcos acerta Clayton com um pau, matando-o. O casal agora está livre para desfrutar da fortuna que Clayton deixou. (fop: f-9)

**MEU JAPÃO BRASILEIRO**, 1964, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Amácio Mazzaropi; dir e mtg: Glauco Mirko Laurelli; arg: Gentil Rodrigues; fot: Rudolph Icsey; cam: Geraldo Gabriel; foc: Rosaldo Caçador, Marcelo Primavera e Osvaldo de Oliveira, Carlos Garcia e Cláudio Maria; egs: Ernest Hack; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; tcc: Oswaldo Cruz Kemeny; elt: Waldomiro Reis; maq: Maury Viveiros; cnt: José (David) Cardoso; tit: Roberto Miller e Régis Chieregatti; mus: Hector Lagna Fietta; num: *Assim é a quadrilha*: de Mário Zan e Messias Garcia, canta Mazzaropi; *Ingratidão*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Canção das flores*: Heitor Carillo, com Rosa Pardini; cpr: PAM Filmes; loc: Fazenda da Santa,

Taubaté, SP; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor); 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Francisco Gomes, Zilda Cardoso, Adriano Stuart, Célia Watanabe, Carlos Garcia, Reinaldo Martini, Elk Alves, Judith Barbosa, Bob Júnior, Ivone Hirata, Luiz Tokio, Luzia Yoshizumi, João Batista de Souza, Maria Helena A. Correia, Augusto César Ribeiro, Luiz Carlos Antunes, Francisco Bayo, Denise Duval, Armando P. Aquino, Cley Militello, Durvalino de Souza, Cleide Binoto, Rosalvo Caçador, Luiz Rossini, Nelson Pio, Waldemar Salgado, Araif David, Massaqui Watanabe, Antônio Kazuo, Arika Matsuyama, Aristides Marques, Cleusa Maria, Humberto Militello, Mário Zan, Rosa Pardini, David Cardoso, Kleber Afonso. **sinopse:** Numa comunidade rural nipo-brasileira, o delegado local, ganancioso e corrupto, tenta comprar toda a safra agrícola. O romance entre seu filho e uma nissei agrava a situação. (fop: f-13)

**MEU MARIDO, MEU CAVALO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luiz Lima; dif: Fausto Bogado; asc: Marco Antônio Furquim Ribeiro; asd, mtg, edi e cnt: Jair Garcia Duarte; asm: Ricardo César Campos; tcc: Jorge Yokoyama; mix: Eduardo dos Santos; tcs: Jorge Ventura; elt: Joel Novaes e Ricardo César Campos; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Ronaldo Amaral, Bianchina dela Costa, Francisco Assis, Eliseu Faria, Ninon Jones, Anthony Valera. **sinopse:** Uma jovem recém-casada, após presenciar um cruzamento de cavalos num haras, resolve fazer uma pequena brincadeira com seu marido e exige que se posicione como um cavalo e ela como uma égua toda vez que travam uma relação sexual. Ela arranca uma sela e obriga o marido a usá-la. Quando ele rejeita as loucuras de sua mulher, ela entra em crise histérica. Ele acaba satisfazendo todas as suas exigências. Aos poucos, vai assumindo as características de um cavalo, perdendo as faculdades humanas. Desesperada com a solidão em que vive, a mulher quer que seu marido volte a ser gente. Resolve levá-lo a um Psiquiatra. Este está interessado em estudar esse fenômeno pouco comum para sua tese de doutoramento. Aos poucos, a mulher vai aceitando passivamente a absurda condição equina do marido. Passam-se alguns anos na história, agora o nosso homem-cavalo envelheceu, mas sua mulher continua bonita e jovem como sempre. O sexo preservou sua juventilidade durante todo esse tempo. A única decepção da mulher é ver que seus três filhos puxaram o pai, o homem-cavalo. **comentários:** continuação de *Sexo a cavalo*. Terceiro exemplar da série equina de Juan Bajon, de muito sucesso nos cinemas pornôs. Sandra, a rainha dos cavalos, faz sexo anal pela primeira vez, ao som de *Carnaval dos animais* de Saint-Saens. (fop: e-7)

**MEU NOME É LAMPIÃO**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; dir: Mozael Silveira; asd: Meldy Melinger; gep: Rivanildes Farias; arg e rot: Mozael Silveira e Geraldo Gonzaga; fot: José Medeiros; sng: Aloysio Vianna; ass: Joaquim Fonseca; cen: Régis Monteiro; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: João do Valle; can: Catulo de Paula; arj: Guerra Peixe; reg: Maestro Cipó e Peter Thomas; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 79 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Ribeiro, Rejane Medeiros, Rodolfo Arena, Dinorah Brilhante, Milton Rodrigues, Dilma Lóes, Catulo de Paula, Marly Fátima, Adalberto Silva, Célia Neves, Antônio Carnera, Dita Corte Real, Antônio Gonçalves, Iolanda Dorneli, Aurélio Tomasini, Nelly Siqueira, César Viola, Zuleide Vigo, José Lopes, José Mafra, José Marinho, Gabriel Santos, Francisco Souza, Maurício Graco, Paulo Copacabana, Walda Oliver, Sebastião Silva, Wilson Júnior, Sebastião Oliveira, Ulisses Alves, Walfredo Evangelista, Tony Júnior. **sinopse:** Lampião e seu bando de cangaceiros levam pânico ao Nordeste, invadindo e saqueando as pequenas cidades da região. Por sua vez, são constantemente perseguidos pelos soldados das volantes policiais, que eles chamam de "macacos". Os cangaceiros assaltam a fazenda da Baronesa, que é assassinada, e raptam sua sobrinha Teresa. André, que conseguiu fugir, coloca Toninho, noivo de Teresa e seu amigo, a par dos terríveis acontecimentos. Cheio de cólera, Toninho jura que perseguirá Lampião até os confins do inferno. Após o enterro da Baronesa, Toninho, acompanhado de André e de alguns soldados, parte no encalço dos bandoleiros. A perseguição, repleta de lances dramáticos, só termina quando Toninho subjuga Lampião e corta-lhe a cabeça, que é lançada aos pés de sua noiva, como um troféu de vingança. Mas André, durante a luta, tombou morto. (fop: d-2)

**MEU NOME É TONHO**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M.Augusto de Cervantes, Nilza de Lima e Ozualdo Candeias; pra: Manoel A.S.Ferreira; dir, arg e rot: Ozualdo Candeias; asd: Virgílio Roveda; gep: Walter C. Portela; asp: Horácio F. Camargo; fot: Peter Overbeck; cam: Osvaldo Leonel; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Henrique Borges; cen: Cláudio Viana; mtg: Luiz Elias; mus: Paulinho Nogueira; loc: Vargem Grande do Sul, SP; cpr: Ibéria Filmes; dis: Satélite Filmes; colorido, 35mm, 95 min, gen: drama rural. **elenco:** Jorge Karan, Bibi Vogel, Nivaldo de Lima, Eddio Smânia, Walter Portela, Leonora Tavares, Tony Cardi, Cláudio Viana, Esmeralda Ruschel, Allan Castro, Aloísio Castro, Antônio Silva, Jean Garrett, Ozualdo Candeias, France Mary, Vera França, Lino Braga, Gibe, Mário Lima, Ivo Rodrigues, José Ferreira, Anita Leite, Alice Tanaka, Ana Maria Prado, Débora Abreu, Neusa Oliveira, Walter Moreno. **sinopse:** A história de um homem chamado Antônio, que desconhecia sua origem. Na sua memória, apenas as imagens da infância, quase diluídas no tempo, e o rapto de que foi vítima por parte de uma caravana de ciganos. Bom sujeito, bom cavaleiro e bom atirador, Antônio abandonou os ciganos para viver por conta própria. E viveu

tranquilo até que numa noite, igual a muitas outras, uma bela mulher cruzou por seu caminho. Os retalhos da história da mulher, sussurradas sob cobertas de seda e o calor do desejo, transformam a vida de Antônio. Ela falou do sítio onde passara a infância, em companhia de um irmão chamado Tonho. Ele viu se reavivarem as imagens da infância diluídas no tempo. Para certificar-se, procurou o sítio. E se certificou da realidade trágica, injusta e irônica que o cercava: presenciara o massacre dos pais e amara a própria irmã. Tonho se rebatizou e muitos valentes cairam, pois ele fez o que mais lhe pareceu certo: afogar em sangue todos os dramas que o cercaram. Depois do que, desapareceu. **Prêmios:** Melhor Edição (Luiz Elias) e Revelação (Bibi Vogel), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969; Melhor Diretor, III Festival de Cinema de Marília, SP, 1969; Menção Honrosa (Ozualdo Candeias), Festival de Cinema de São Carlos, SP, 1969. (fop: d-2)

**MEU PÉ DE LARANJA-LIMA.** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Aurélio Teixeira; gep: Antônio Cristiano; arg: baseado na obra homônima de José Mauro de Vasconcelos; rot: Braz Chediak e Aurélio Teixeira; fot: Hélio Silva; sing: Antônio Smith Gomes; cen: Cláudio Moura; acn: Carlos E. Messias; mtg: Aurélio Teixeira e Luiz Tanin; mus: Edino Krieger; loc: Vassouras, RJ; cpr e dis: Herbert Richers; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama infantil. **elenco:** Aurélio Teixeira, Júlio César Cruz, Henrique José Leal, Rubens Abreu, Maria Gladys, Catulo de Paiva, Elisa Fernandes, Jorge Luiz Trannin, Iva West, Leilany Chediak, Janet Chermont, Júlio Hofacker, Maria Helena Lott, Vítorio Veríssimo. **sinopse:** Os pais de Zezé, um esperto menino de seis anos, moram numa casa pobre, à beira de uma estrada no interior paulista. Quando decidem mudar para outra, os irmãos do menino escolhem, para brincar, todas as árvores do quintal, deixando para Zezé, apenas um pé de laranja-lima, que se torna seu "amigo" e "confidente". A árvore "ensina" a Zezé os valores reais da vida, mas apesar disso, ele não deixa de fazer peraltices e endiabrar a existência da família e dos vizinhos. Tudo se modifica quando Zezé conhece um homem muito bom, o Portuga, com quem manterá profunda amizade. Mas a felicidade do menino termina quando Portuga morre num desastre. Só restará a Zezé seu pé de laranja-lima. **comentários:** Baseado na obra de José Mauro de Vasconcelos, um filme bem intencionado, que pode comover as crianças com sua poesia ingênua e seu sentimentalismo. O livro em que o filme se baseia foi um *best-seller*, tendo ficado quase dois anos entre os livros mais lidos do país. **Prêmios:** Prêmio "Troféu Astúrias de Gijón", Espanha, 1971. (fop: d-2)

**MEU PIPÍ NO SEU POPÓ.** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**MEU POBRE CORAÇÃO DE LUTO,** 1977, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Pereira Dias; fot: Milton Barragan; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama rural. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Jimmy Pippiolo, Amélia Bittencourt, Vânia Elisabeth, Octávio Vampré, Victor Teixeira Filho, Alexandre Teixeira, Angelito Mello. **sinopse:** Teixeirinha e Mary Terezinha são casados, esperam o primeiro filho e estão prestes a terminar um filme. A trama muda de rumo quando, durante um exame de rotina, ele descobre que Mary está com leucemia e que corre risco de vida. Teixeirinha procura então, a ajuda de um especialista americano, que confirma o diagnóstico e dá poucas esperanças. Desesperado, Teixeirinha visita o santuário de Fátima, em Portugal, em busca de uma solução milagrosa. E o drama de agora recorda-lhe a morte dos pais num incêndio e sua vida de menino abandonado na cidade grande. Mas a sua fé faz com que, inexplicavelmente para a Medicina, Mary se salve e dê à luz a menina que eles tanto desejavam. (fop: d-2)

**MEU PRIMEIRO AMANTE,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dim: Wilson Rodrigues; dip: Ary Santiago; dif e cam: Henrique Borges; tcs: Antônio Carlos Bonfim; mtg: Walter Wanny; loc: Guarujá, SP; cpr: Planeta Filmes; dis: Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno e mix: Stopson; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: drama. **elenco:** Claudette Joubert, Wilson Rodrigues, Lino Braga, Ary Santiago, Carlos Arena, Líbero Felix, Noelle Pinne, Marthus Mathias, Carlos Casan, Wilma Moreira, Edna del Corso, Célia Pethry, Léo Vitor, Daniela Silva, Alcides Florentino, Zita Marques, Maria da Paz, Felipe Ramirez, Ana Cecília, Idno Pacheco, Marcela Franco. **sinopse:** Em São Paulo, Gabriela, de 22 anos, está sendo acuada por um conquistador, quando é salva por Marcos. Tornam-se amigos e Gabriela relembra seu caso amoroso com o próprio padrasto. Após certo tempo, declaram-se eternamente apaixonados, mas Marcos parte para o Rio, retornando somente cinco anos depois. Nesse ínterim, Gabriela arruma um emprego, onde se envolve amorosamente com Carlos, um milionário excêntrico. Um outro amante quase a encaminha à prostituição. Sentindo-se desonrada, passa a beber constantemente. Uma médica, indicada por Marcos após seu retorno, fornece dados estatísticos sobre a juventude viciada em drogas e bebidas alcoólicas, e aconselha Gabriela a frequentar as reuniões dos *Alcoólicos Anônimos*. Com a ajuda de Marcos, mesmo com muitas brigas pessoais entre ambos, Gabriela passa a ter certeza de sua futura recuperação para a vida. (fop: d-17)

**MEU PRIMEIRO AMOR,** 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e mtg: Ruy Galvão; fot: Marcelo Ribeiro; cpr: Berilus Filme; dis: E.D.C.; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Glória Santos, Cláudio Navarro, Ernani Augusto, Isa Aura, Nina Marina, Luiz Gonzaga Martins, Luiz Roberto. **sinopse:** Glorinha era empregada de uma casa de modas.

Um dia, conheceu Gilberto, que de imediato dela se enamorou. Porém, Gilberto era tímido, faltando-lhe coragem para declarar seu amor. Algum tempo depois, marcaram um passeio à praia de Copacabana para um banho de mar. Acompanhou-os o irmão de Gilberto, Cláudio, que também se apaixonou pela moça. Mas Cláudio era mais atirado e logo começou a acompanhar Glorinha até o trabalho. Isto foi um golpe fundo no irmão. Num domingo, em que os dois jogavam cartas, a empregada da pensão onde moravam chamou Cláudio ao telefone. Era Glorinha que convidava os dois irmãos para um passeio. De carro os irmãos vão até a casa de Glorinha, apanham-na e fazem um piquenique à beira de um rio. Gilberto ao tentar atravessá-lo, escorrega e cai, ferindo-se. Isto o obriga a um repouso, cuja compensação foi a presença constante de Glorinha a seu lado. Numa das visitas da moça ao irmão convalescente, Cláudio a convida para um passeio. Ela recusa, mas diante da insistência dele, aceita. Na praça, Cláudio declara seu amor por Glorinha. Ela aceita o pedido de casamento que é realizado algum tempo depois. Nunca mais Gilberto é visto, até o dia em que aparece na casa do casal. Vem alegre, extrovertido, o contrário do Gilberto de antes. Ele vem despedir-se, já que partia para Nova York. Sua alegria, porém, era falsa, pois não deixava de pensar na cunhada. Partia para o exterior para esquecer o amor impossível. - revista *Cinearte*, 03/12/1930. (fop: d-16)

**MEUS AMORES NO RIO**, 1958, São Paulo, SP e Buenos Aires, Argentina; **ficha técnica:** prd: Carlos Manzano e Carlos Hugo Christensen; pre: Cavalheiro Lima; pra: Luan Manzano; dir e rot: Carlos Hugo Christensen; asd: Orlando Guy; dip: Arnaldo Rossi; arg: Pedro Bloch; fot: Aníbal Paz Gonzalez; cam: Pedro Marzia Leti; asc: Carlos Lujan; sng: Avelino Parreira; cen: Darcy Evangelista; maq: César de Combi; pnt: Miguel Juliano; mtg: Manoel Silveira; mus: Severino Araújo; can: André Filho, Antônio Maria, Ary Barroso, Ataúlio Alves, Dorival Caymmi, Luiz Iglezias e Herivelto Martins; cpr: Emece Filmes (SP) e Carlos Manzano (Buenos Aires); dis: Pel-Mex; colorido (Agfacolor); 35mm, 114 min, gen: aventura. **elenco:** Suzana Freire, Jardel Filho, Domingos Alzugaray, Fábio Cardoso, Humberto Catalano, Agildo Ribeiro, Afonso Stuart, Diana Morel, Rosângela Maldonado, Diná Lisboa, Edair Badaró, Guilherme Natalice, Ted Moreno, Carlos Hugo Christensen, Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara, Ataúlio Alves e suas Pastoras. **sinopse:** Moça argentina ganha como prêmio, num programa de perguntas e respostas na televisão, uma viagem ao Rio de Janeiro. Na cidade maravilhosa, vive uma semana de sonhos, embalada pelas paisagens e música. É cortejada por três homens, um aviador, um *playboy* e um jornalista. **comentários:** A belíssima paisagem do Rio de Janeiro e o deslumbrante colorido ajudam na identificação do filme com o público. **Prêmios:** Melhor Filme, Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1958; Melhor Atriz (Suzana Freire), Prêmio "Saci", SP, 1958; Melhor Produtor (Carlos Hugo Christensen), Prêmio "Governador do Estado

de São Paulo", SP, 1958; Melhor Atriz (Suzana Freire), VI Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1958. (fop: a-26)

**MEUS HOMENS, MEU CAVALO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby; cpr: Sady Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**MEUS HOMENS, MEUS AMORES**, 1978, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante e Roberto Pôlo Galante; dir, rot e sem: José Miziara; arg: Cleston Teixeira; fot: Carlos Reichenbach; asc: Hideo Nakayama; sng: Walter Goulart; maq: Marino Henrique; vtu: Sílvia de Souza Galante; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Galante Filmes (SP) e Atlântida Cinematográfica (RJ); dis: W.Verde e Condor Filmes (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ), colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Rosemary, Sílvia Salgado, Roberto Maya, John Herbert, Bárbara Fábio, Neuza Amaral, Arlete Montenegro, João Signorelli, Luiz Felipe, César Robertto, Marcelo Coutinho, Tânia Pôncio, Suzy Camacho, Alzira Andrade, Teca Klaus, Olindo Dias, Sônia Saeg, Fátima Peres, Fátima Porto. **sinopse:** Miriam e Ana moram no mesmo prédio, conversam casualmente, mas não são amigas. Fortemente reprimida pela religiosidade da mãe, Miriam vive praticamente enclausurada, sublimando suas neuroses na pintura. Liberada por uma educação descontraída e de vida sexual livre, Ana casara com Peter, bem mais velho, pela segurança e estabilidade material que lhe oferecera; o machismo e a insensibilidade deste, no entanto, transformaram o casamento numa prisão. Miriam é enredada por Wilson, que toma conta dos negócios da família desde a morte de seu pai, e entrega-se a ele, porém, durante o ato, a jovem sobrepõe a imagem da mãe ao rosto de Wilson e, desesperada, foge de casa. Ana, cansada da indiferença do marido, reencontra um antigo namorado numa festa; ele insiste num encontro, ela recusa e o marido, que vem buscá-la na festa momentos depois, envergonha-a com uma cena de ciúmes. Miriam, ao ir ao encontro da mãe para lhe contar o sucedido, é rechaçada por ela, que a abandona. Ana, de volta para casa, discute com Peter e percebe o vazio de sua vida regida pelo dinheiro do marido. Miriam, descobrindo as intenções de Wilson, atira nele. Ana, ao se sentir humilhada e moralmente prostituída, mata Peter. Ao se encontrar no elevador do edifício, as duas mentem uma para a outra sobre suas vidas, como sempre fizeram. (fop: d-17)

**MEXE MAIS**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**MIL ADULTÉRIOS**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; pra: Antônio Leal; dir: João Colás; arg: baseado na peça de Henri de Gorsse e Louis Forest, em tradução livre de Cristiano de Souza; fot: Antônio Leal; cen:

Dazany; cpr e est: Photo Cinematographia Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Pepa Ruiz, João Colás, Antônio Serra, Machado, Asdrúbal Miranda, Lopes, Borges, Nestor, Franklin, Helena Cavalier, Julieta Pinto, Laura Godinho, Aurora Rosali, Carlinda Caldas e os atores da Companhia de Operetas, Revistas e Mágicas. **sinopse:** Espetáculo de palco e tela apresentando cinco fitas. A ação se passa em Paris. O primeiro ato no salão do Comissário Pompinol. O segundo, na casa dos cofres-fortes do Crédit Maboulier. O terceiro, no Ministério dos Bons Costumes. **comentários:** A peça foi retirada de cartaz após a terceira apresentação em razão de acidente sofrido pela atriz Pepa Ruiz. - Jornal do Brasil, 22/01/1910. (fop: d-18)

**MIL E UMA**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Miguel Faria Júnior e Paulo Branco; pre: Carlos Alberto Diniz; dir: Suzana Moraes; rot: Suzana Moraes, Hélio Silva. Ninho Moraes e H.Vaz Pereire; dif: Affonso H. Beato; snd: Bruno Fernandes; dar e cen: Mari Stockler e Gualter Puppo; fig: Marcelo Pies; mtg: Marta Luz; mso: Péricles Cavalcanti; cpr: 1001 Filmes (Brasil), TVE-Televisión Española (Espanha), Gemini Films (França) e Madragoa Films (Portugal); colorido, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Giovanna Gold, Alexandre Borges, José Mayer, Hamilton Vaz Pereira, José Rubens Chachá, Cristina Guinle, Fábio Namakamy, Cecil Thiré, Cláudio Mamberti, José Lewgoy, Lélia Abramo, Miguel Faria Júnior, Vera Holtz, Walmor Chagas. **sinopse:** A história de Alice, que tem como meta realizar um filme sobre uma viagem imaginária do artista Marcel Duchamp ao Brasil. Durante a produção ela se apaixona e acaba se envolvendo num complicado caso de corrupção. Um folhetim cheio de erotismo, bom humor e surrealismo, com fartas referências à Alice no País das Maravilhas, de Lewis Carroll e à obra revolucionária de Marcel Duchamp. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1994; Melhor Roteiro (Suzana Moraes e Hélio Silva), Fotografia (Affonso H. Beato), Direção de Arte (Mari Stokler e Gualter Puppo) e Montagem (Marta Luz), XXVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1994. (fop: d-15)

**MIL E UMA MANEIRAS DE SEXO EXPLÍCITO, AS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby e José Adaldo Cardoso; cpr: Produções Cinematográficas Sady e E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sady Baby, Oswaldo Cirillo, Bianchina dela Costa, Carlos Aguiar, Jota Santana, Betty Carvalho, Pedro Terra, Laramie Ramos, Márcia Cobra, Walter Alvarenga Bizor, Marta Mantz. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MIL E UMA POSIÇÕES..., AS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby e José Adaldo Cardoso; cpr: Produções Cinematográficas Sady e E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Zilda Mayo. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**MIL E UMA POSIÇÕES DO AMOR, AS**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, cen e vtu: Carlo Mossy; gep: Geraldo Mohr; rot: Carlo Mossy e Cláudio Barreto; fot: José de Almeida; sng: Hélio Vicente da Silva; tit e dsn: Benício; mtg: Cláudio McDowell; dim: Cláudio Barreto; cpr: Vydia Filmes; dis: Lívio Bruni, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Pedro de Lara, Léa Kiss, Heitor Farias, Hilário Mendes, Fernando José, Sérgio Guterres, Jotta Barrozo, Tião Macalé, Lúcia Legrand, Marneide Vidal, Anísia, Evinha Renata, Lorenzo, Marta Prieto, Benita Bey. **sinopse:** O programa de rádio "Barulhos da Cidade" irradia os últimos fatos, comentados por Pedro de Lara em quatro episódios. 1-) "O mijão": Zé Pereba, pobre pai de família, ganha uma herança, mas precisa provar que existe para receber o dinheiro. Ele passa a sofrer os entraves burocráticos de uma repartição pública, que o levam ao desespero e acaba urinando sobre todos os funcionários. 2-) "Quizumba no bilihão": Carlinhos Pé-no-saco, cuja mãe morreu de desgosto e o pai suicidou-se no dia em que ele falou, combina com Salim, Luizão, Pedroca e outro amigo um encontro no bilhar para disputar uma partida de sinuca, cujo prêmio é Janete Margarete, mulata trazida pelo Pereirão. Carlinhos ganha a partida enquanto a mulher faz um striptease. Os amigos começam a brigar entre si e acabam numa delegacia. 3-) "Eu não sou bicha": Dois casais vão a uma boate, onde se apresenta o cantor Rubinho, tido como homossexual, adorado pelas mulheres e odiado pelos homens. Rubinho se ofende com a zombaria dos dois rapazes e diz que está grávida, indo para o banheiro das senhoras com as duas moças. Na verdade, ele se finge de infértil para melhor conquistar as mulheres. 4-) "As 1001 posições do amor": O doutor Caio, conhecido como Bilu-Bilu, inventa um processo de atenuar a hipertensão e a neurose dos habitantes das grandes cidades, ensaiando aos casais novas posições de amor; é ele quem tira o maior proveito de suas clientes. Certo dia, é flagrado pelo marido de uma delas, o anão Josias, apelidado Pé-de-mesa, ou Tripé, que lhe dá uma lição inesquecível. **comentários:** Juntamente com *Bonitas e gostosas* e *As taradas atacam*, compõe a trilogia de crônicas satíricas do diretor Mossy sobre o cotidiano do Rio de Janeiro, tendo por base o programa radiofônico "Barulhos da Cidade". (fop: d-17)

**1932/1982 - A HERANÇA DAS IDÉIAS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandes; dir e rot: João Batista de Andrade; Equipe SP; asd: Roberto Ramos e Inês Castilho; fot e cam: Adrian Cooper; asc: José Roberto Eliezer; snd: Walter Rogério e Maria van De Ven; nar: Wellington de Oliveira; Equipe RJ: dif: Tuker Marçal; asc: Tatiana Constant; asp: Vera Moss; tcs: Mauro Duque Estrada; **dpm:** Olavo Setúbal, Rui Mesquita, Maria Helena Capelato, Bernardo Cabral, Hélio Silva, General Rubens Restel, General Sthol Nogueira, Miguel Costa Júnior, Gofredo da Silva Telles e Rafael Noschese; cpr: TV Globo; dis: Filmoteca Global, colorido, 16mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Revisão da

Revolução Constitucionalista de 1932. Uma busca de entendimento histórico envolvente, a partir da paixão que desperta naqueles que participaram dos acontecimentos. As idéias em jogo e o significado dessas idéias cinquenta anos depois. **comentários:** Produzido pela TV Globo, na bitola 16 mm, para exibição na TV no dia 9 de julho de 1982, cinquentenário da Revolução. (fop: g-34)

**MILAGRE DAS ÁGUAS, O,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ronoaldo Pelaquim; cpr: Soverdi Filmes e Verbo Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Existem dúvidas se se trata realmente de longa-metragem. smr. (fop: e-3)

**MILAGRE DE AMOR,** 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rubens Berardo e Moacyr Fenelon; dir: Moacyr Fenelon; asd: Roberto Machado; arg: Hélio Soveral, baseado em novela radiofônica homônima de sua autoria; rot: Alinor Azevedo; fot: Afrodísio de Castro; sng: Luiz Braga Júnior; cen: José Cajado Filho; acn: Antônio Garcia; mtg: Victor P.Olivo; asm: Rafael Justo Valverde; mus: Léo Perachi; cpr: Flama Filmes; aps: Brasília Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela Maldonado, Castro Viana, Marisa Martins, Haydéé Miranda, Geraldo Luiz, Dalva de Oliveira, Cauê Filho, Suzy Kirby, José Melo, Manoel Rocha, Trio Madrigal. (fop: a-26)

**MILAGRE DE SANTA TEREZINHA,** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Caetano Matanó; fot: Antônio Medeiros; cpr: Glória Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Walkíria Moreira, Ângelo Lorenzoni. (fop: a-26)

**MILAGRES DE SANTA TEREZINHA, OS** - (ver O DESCRENTE)

**MILAGRE EM JUAZEIRO,** 1999, Fortaleza, CE. **ficha técnica:** pre: Margarida Hernandez; pfi: Tito Almenjeiras; dir: Wolney Oliveira; rot: Wolney Oliveira e Verônica Guedes; fot: Raul Perez Ureta; dar: Eurico Rocha; cen: Eduardo Aparício; fig: Dami Cruz; tcs e snd: Márcio Câmara e Fernando Cavalcante; mtg: Mair Tavares e Severino Dadá; mso: Sérgio Vitier; cpr: Bucanero Arte Cinema e Vídeo, colorido, 35mm, 83 min, gen: semi-documentário. **elenco:** José Dumont, Marta Aurélia, Roberto Bonfim, B. de Paiva, Antônio Leite, Paulo Hess, Pedro Domingues, Antonieta Noronha. **sinopse:** Aldeia de Juazeiro, Cariri, sul do Ceará, 1º de março de 1889, o Padre Cícero Romão Batista, capelão de Juazeiro, oficia a missa de domingo e dá comunhão aos fiéis. A beata Maria de Araújo, mulher simples e devota, recebe das mãos do padre a hóstia da comunhão. Ao tocar-lhe a boca, a hóstia transforma-se em sangue. Para os crentes, tratava-se do sangue do próprio Jesus Cristo, novamente derramado para a redenção da Humanidade. Multidões em romaria acorrem a Juazeiro para ver os panos tingidos pelo sangue de Cristo. O prestígio do Padre

Cícero cresce e o fato desagrada a Igreja. O Bispo de Fortaleza envia uma comissão formada por dois padres e um médico para atestar a veracidade dos fatos. Ao interrogar a beata, o milagre se repete diante da comissão, que confirma o fenômeno. Insatisfeita com o resultado da investigação, o Bispo constitui nova comissão, que apresenta novo veredito: o milagre era uma farsa. Padre Cícero é proibido de realizar atos litúrgicos e é submetido a implacável perseguição por parte da Igreja, culminando com a sua excomunhão. Apesar disso, o culto ao Padre Cícero se dissemina por todo o Nordeste. Expurgado da Igreja, Cícero se dedica à política e transforma-se em líder poderoso, chegando a vice-presidente do Ceará. Morto sem conseguir a reabilitação pela Igreja, Padre Cícero é santificado pelos milhares de romeiros e seguidores, que todo ano se dirigem a Juazeiro do Norte. **comentários:** Além da reconstituição ficcional, o filme documenta as romarias e festas populares e religiosas de Juazeiro, e apresenta o depoimento de religiosos e pesquisadores sobre o Milagre de Juazeiro. texto extraído do *livro Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Marta Aurélia) e Menção Honrosa, pela inventiva articulação entre documentário e ficção, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999; Melhor Montagem (Mair Tavares), IV Festival de Cinema de Recife, PE, 2000. (fop: d-12)

**MILAGRE, O PODER DA FÉ,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hércules Breseghele e Marcel Hollender; pre e dip: Marcel Hollender; dir e rot: Hércules Breseghele; arg: Márcia Lúcia; fot e cam: Eliseu Fernandes; asc: Luiz Rossi Neto; fig: Maria Aparecida Ribeiro; som: Pedro Luiz Nóbile; cnt: Cleuza Bagnara; mtg: Máximo Barro; mus: Roberto Leal e Márcia Lúcia; cpr: B.H. Filmes e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Roberto Leal, Jofre Soares, Liana Duval, Tony Ferreira, Ferrugem, Romeu de Freitas, Ângela Rodrigues Alves, Márcia Fraga, Clara Hollender, Eduardo Abbas, Antônio de Souza, Maria José, Elke Maravilha, Chacrinha, Clécio Ribeiro, Airton Rodrigues, Lolita Rodrigues, Manuel Marques, Conjunto Leal Som, Alair Norton, Rosa Hollender, Michel Damata, Antônio Leme, Karin Frey, Maria Hollender, Edson Guerra, Luiz Aguiar. **sinopse:** Uma família de feirantes portugueses radicada no Brasil, vive em meio a sérias dificuldades financeiras. Para agravar a situação, o pai está cego e não pode mais trabalhar para auxiliar no sustento da família. Devoto fervoroso, a grande esperança do pai é conseguir algum dinheiro para ir a Portugal, onde, acredita, recuperará a visão rezando no altar de Santo Ambrósio. Vivendo de pequenos expedientes, o filho caçula, ajudado por seu pequeno amigo Toninho, busca de todas as maneiras conseguir algum dinheiro para que o pai possa realizar seu sonho. Mas suas tentativas não resultam em nenhum saldo financeiro positivo, além de sempre o co-

locar em situações complicadas. Tentando ser cantor, o rapaz é vítima de exploradores, que lhe tiram o pouco que consegue ganhar. Mas mesmo assim, consegue gravar um disco, que resulta num grande sucesso. Em pouco tempo, rico e famoso, leva seu pai a Portugal, onde acontece o milagre. (fop: d-17)

**MILAGRES DA FÉ, OS**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: Studio Oriental Filmes, colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**MILAGRES DE NOSSA SENHORA APARECIDA**, 1916, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Arturo Carrari; arg: Canuto Mendes de Almeida; fot: Ludovico Rossi; cpr: Planeta Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Mercedes Couto, Carmo Nacarato, Humbertina Trimanti, Nicola Tartaglioni. **comentários:** Existem dúvidas sobre a real existência deste filme. Segundo José Carrari, filho de Arturo Carrari, este filme nunca existiu, ou se existiu, não foi feito por seu pai. (fop: d-19)

**MILAGRES DE NOSSA SENHORA DA PENHA, OS**, 1923, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Arturo Carrari; arg: Hélio Carrari; fot: José Carrari; mtg: Aquiles Tartari; cpr: Guarani Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lina Carrari, Olga Navarro, Nicola Tartaglione. **sinopse:** “A estória começava mostrando um velho caboclo que pedia esmola na porta da igreja da Penha, e ficava por lá contando para as pessoas como é que a Nossa Senhora tinha aparecido e o quanto ela era milagrosa. O filme mostrava a igrejinha de madeira que tinham feito primeiro, depois focalizava de longe a maravilhosa igreja atual, construída no mesmo lugar da antiga, o lugar onde a santa apareceu” (depóimento de Nicola Tartaglione). Em seguida, Nicola descreve os quatro milagres. **comentários:** Outros títulos: *A Virgem da Penha e seus milagres; Nossa Senhora da Penha e seus milagres.* (fop: d-20)

**MILAGRES DE SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS, OS** - (ver HISTÓRIA DE UMA ALMA)

**MINAS ANTIGA**, 1925, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir e fot: Igino Bonfili; rot: Djalma Andrade; cpr: Bonfili Filmes; fin: Governo do Estado de Minas Gerais; p&b, 35mm, 114 min, gen: documentário. **sinopse:** Resumo do episódio Inconfidência Mineira organizado por José Tavares de Barros. “Vila Rica: ruas, prédios, igrejas. O quartel dos Dragões d’El Rey. O escudo da monarquia portuguesa dos tempos coloniais. O Palácio dos Governadores. A Fazenda do Pombal, onde nasceu Tiradentes. Marco erigido em memória de Tiradentes. São João d’El Rey. Fortaleza da Ilha das Cobras. A Baía Guanabara. Os letreiros dão a trajetória da Inconfidência e o histórico do Julgamento, Palácio, estátua de Tiradentes, a Escola Tiradentes (anteriormente o local do suplício), os volumes do processo.

Assinaturas dos inconfidentes”. Enfim, o documentário apresenta um painel da História Antiga de Minas Gerais, com monumentos, relíquias, obras de Aleijadinho, a casa de Xica da Silva, etc... **comentários:** O filme foi organizado pelo Governo Mello Viana para o ensino da História do Brasil nas escolas do Estado de Minas Gerais. (fop: d-20)

**MINAS EM ARMAS**, 1933, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd e dir: Aristides Junqueira; cpr: Fábrica do Capitão Aristides Junqueira, p&b, 35mm, 120 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o papel desempenhado pela Força Pública Mineira, durante a Revolução de 1932. **comentários:** “Detalhado e minucioso, mostra-nos o que foram os dias atravessados pelos gloriosos soldados de Minas e a atividade empregada pelas nossas forças militares em defesa das idéias de outubro de 1930. Paisagens lindas se desenrolam aos olhos ansiosos do espectador. Vale a pena ser visto. Merece concorrência” - jornal *Correio Mineiro*, Belo Horizonte, 07/04/1933. (fop: a-21)

**MINAS GERAIS**, 1910, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd e dir: Aristides Junqueira; cpr: Aristides Junqueira, p&b, 35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o Estado de Minas Gerais, realizado em fins de 1910, apresentado ao Governo e aceito como propaganda do Estado a ser feita no exterior. Exibido na Exposição Internacional de Turim e outras cidades italianas em 1911, consta ser a primeira película brasileira projetada na Europa. (fop: a-18)

**MINAS TEXAS**, (Old Texas of my Dreams), 1989/90, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Carlos Alberto Prates Correia e Milton Gontijo; dir e rot: Charles Stone (psd: Carlos Alberto Prates Correia); dif: Gilberto Otero; mtg: Ney Fernandes; mus: Tavinho Moura, cpr: Lua Vaga Cinema e Vídeo, colorido, 35mm, 75 min, gen: aventura. **elenco:** Andréa Beltrão, José Dumont, Tony Ramos, Álvaro Freire, Maria Sílvia. **sinopse:** Na hora do casamento com o noivo imposto pelos pais, a noiva foge com quatro amigos do seu verdadeiro amor, ao encontro dele. **Prêmios:** Roteiro (Carlos Alberto Prates Correia), Fotografia (Gilberto Otero), Trilha Sonora (Tavinho Moura), Atriz (Andréa Beltrão, prêmio dividido com Irene Ravache, por *Que bom te ver viva*), Ator Coadjuvante (Álvaro Freire, prêmio dividido com Emanuel Cavalcanti, por *Uma avenida chamada Brasil*), Atriz Coadjuvante (Maria Sílvia), XXII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1989. (fop: d-15)

**MINEIRINHO VIVO OU MORTO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pre: Jece Valadão; dir: Aurélio Teixeira; arg: Braz Chediak; rot: Braz Chediak e Aurélio Teixeira, baseado em fatos da crônica policial sobre a vida de José Rosa de Miranda; fot: Ruy Santos; asf: Ronaldo Nunes; gep: Campello Filho; asp: Francisco Kasnowiski; sng: Alberto Viana; cen: José Cajado Filho; fig: Maria Nicomedes; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Errita; mus: Sílvio César; cpr: Pro-

duções Cinematográficas Herbert Richers e Magnus Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Nanai, Fábio Sabag, Oswaldo Loureiro, Wilson Grey, Milton Gonçalves, Edson Silva, Milton Morais, Caxambu, Carlos Koppa, Castro Gonzaga, Hugo Brando, Jorge Maia. **sinopse:** José Rosa de Miranda vive num dos morros cariocas. Ao proteger uma mulher, Isabel, de um grupo de marginais, mata accidentalmente um dos bandidos, Arubinha. A imprensa marrom o transforma em inimigo público, apelidado Mineirinho. Refugiado no morro, ele é caçado pela polícia e pelo irmão da vítima, Cobrinha. Vários marginais o ajudam: Neném Russo, Caveirinha, Cabo Chico e moradores da Mangueira. A polícia acaba enfrentando Cobrinha e os jornais, depois, atribuem as mortes a Mineirinho. A noiva de José Rosa, Maria, dá entrevista aos jornais e suas declarações saem deturpadas, incriminando ainda mais o rapaz. Um dia, é preso, mas Neném Russo o liberta na noite de Natal. Mineirinho torna-se realmente um marginal, realizando assaltos e crimes. No fundo, ele quer levar Maria para Minas e viver no interior, como um cidadão pacato. Resolve dar o último golpe - assaltar o Jockey - enquanto a ação policial, sob a influência da imprensa, intensifica a perseguição. Depois do assalto, Mineirinho segue para Sampaio, onde encontrará Maria, que, sem saber, foi seguida pelos detetives. Neném Russo tenta avisar o amigo, mas em vão. Mineirinho entra em choque com a polícia e morre crivado de balas, às vistas da noiva. **Prêmios:** Melhor Filme, Ator (Jece Valadão), Atriz (Leila Diniz), IV Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1967. (fop: d-2)

**MINERVINA VEM ÁI**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pra: Alípio e Eurides Ramos; dir: Eurides Ramos; arg e rot: Eurides Ramos e Victor Lima, baseado na peça *O Poder das Massas*, de Armando Gonzaga; fot e mtg: Hélio Barrozo Netto; cam: Antônio Gonçalves; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Benedito Macedo; acn: Wilson Monteiro; crg: Helba Nogueira; ant: Arlette Lester; mus: Alexandre Gnatalli; num: *Deusa do asfalto*: Adelino Moreira, com Nelson Gonçalves; *Adeus América*: Haroldo Barbosa e Geraldo Jacques, com o Trio Irakitá; *Apito no Samba*: Luiz Bandeira e Luiz Antônio, com o Trio Irakitá; *Aurora analfabeta*: Waldeck Arthur de Macedo e Nascimento Gomes, com Jorge Veiga; *Chacha-baby*: Luiz Rico; cpr: Cinelândia Filmes e Cinedistri; est: Atlântida Cinematográfica; dis: Unida Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Magalhães Graça, Zezé Macedo, Norma Blum, Humberto Catalano, Luiz Cataldo, Wilson Grey, Evelyn Rios, Grijó Sobrinho, César Viola, Armando Ferreira, Rosa Sandrini, César Eckhardt, Carlos Costa, Pedro Farah, Josué Moraes, Geraldo Jacques, Luiz Carlos Braga, Nelson Gonçalves, Jorge Veiga, Trio Irakitá. **sinopse:** Minervina vem trabalhar como doméstica no Rio, na casa de uma família de descendentes de nobres arruinados. O cre-

dor de seus patrões se apaixona por ela e lhe propõe casamento, mas, quando seus devedores ouvem-no falar nisso, julgam que ele se refere a sua filha. **comentários:** Adaptação da peça *O Poder das massas*, de Armando Gonzaga, condicionada à verve de Dercy Gonçalves, muito bem acompanhada por Catalano e Magalhães Graça. Jorge Veiga e Nelson Gonçalves em saborosos números musicais dirigidos por Hélio Barrozo Netto. (fop: a-26)

**MINHA CABRITA, MINHA TARA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Adalto Cardoso; cpr: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Eliana Gabarron, Renaldo Alves, Black Cavalcanti, Solange Dumont, Jorge Gomes, Abel Constâncio, Francisco Cataldo. **sinopse:** Ladrões sequestram filha de fazendeiro. (fop: d-13)

**MINHA ÉGUA FAVORITA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Fernando Ferro; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: W.A.Kopezky; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Tatiana Mogambo, Rosângela Faria, Ronaldo Amaral, Selma D'Ángelo, Márcia Ferro. **sinopse:** Casal em crise tenta uma reaproximação. Mas o marido tem uma égua de estimção que atrapalha a união dos dois. (fop: f-10)

**MINHA NAMORADA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Zelito Vianna e Armando Costa; pra: K.M.Eckstein; fot: Leonardo Bartucci; sng: José Tavares; cen: Peter Gasper; mtg: Alzira Cohen; mus: M. Gato Barbieri; can: *Adeus; London; Marinheiro só; Ando em Ipanema*, de autoria de Caetano Veloso, Carlos Lyra, Marcelo Santana, Jimmy Hendrix, Edu Lobo, Paul McCartney, Torquato Neto e Vinicius de Moraes; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: aventura juvenil. **elenco:** Pedro Aguinaga, Laura Maria, Ana Maria Magalhães, Arduíno Colassanti, M. Gato Barbieri, Fernanda Montenegro, Jorge Dória, Sílvio Lamenna, Vera Maria, Marcelo Costa, Maria Clara Mariani, Wilma Cristina, Lagartixa, Antônio Cristiano, Marcos Mauro. **sinopse:** A adolescente Maria, namorada de Fernando, interessa-se por Pedro, colega de um curso audiovisual. Passa a sair com o rapaz, que mora numa república de estudantes, acabando por entregá-la a ele. Os pais de Maria aceitam a situação, muito embora não a compreendam, e a jovem decide abandonar a casa. Vai morar com Pedro, e os dois passam um período de amor total, até o dia em que o dinheiro falta. Pedro é reprovado e perde a bolsa de estudos que o vinha sustentando. Maria resolve trabalhar. O rapaz é obrigado a voltar para sua cidade natal, e Maria não aceita as novas propostas de Fernando. Reata com os pais sem perder sua liberdade. É quando recebe uma carta de Pedro, que volta para ela. **comentários:**

Estréia de Zelito Vianna na direção. **Prêmios:** Melhor Atriz (Laura Maria), Ator Secundário (Jorge Dória) e Atriz Secundária (Fernanda Montenegro), Troféu "Dedo de Deus", V Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1968. (fop: d-2)

**MINHA SOGRA É DA POLÍCIA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni e Aluízio T. Carvalho; dir e rot: Aluízio T. Carvalho, baseado na peça teatral de Gastão Tojeiro; asd: Raul Araújo; dip: Murilo Lopes; asp: Orlando Guy; dia: Francisco Anysio; fot: Afrodísio de Castro; cam: Afonso Viana; asc: Francisco Tortuga; fcn: Ângelo Riva; sng: Alberto Viana; cen: Alcebíades Monteiro Filho; maq: Salvador Calçada; crg: Helba Nogueira; mtg: Giuseppe Baldacconi; asm: Walter Roenick; mus: Edmundo Peruzzi; can: *Ai cosita linda; Alone; Pano legal; Sereno; That's rock; Yo tengo una muñeca*; cpr e dis: Nova América Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Violeta Ferraz, Costinha, Wilza Carla, Ambrósio Fregolente, Rosemarie Sulquer, Carlos Tovar, Washington Fernandes, Grijó Sobrinho, Pedro Farah, José Mafra, Vera Regina, Cardona, Saraco, Ventura Ferreira, Mário Japa, Cauby Peixoto, Lana Bittencourt, Mara Silva, Paulo Molin, Mário Mascarenhas, Carlos Imperial, Almira Castilho, El Cubanito e sua Orquestra Panamericana, Jackson do Pandeiro, Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Paulo Silvino. (fop: a-26)

**MINHA VIDA EM SUAS MÃOS**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fnl: Maria Zilda Bethlehem; pre: Tuinho Schwartz; dir: José Antônio Garcia; dit: José Tadeu Ribeiro; rot: Yoya Wursch e Ilma Fontes; cnt: Patrícia Alencastro; snd: Jorge Saldanha; dar e cen: Henrique Mourthé; fig: Karla Monteiro; mtg e edi: João Paulo de Carvalho; dim: David Tygel; cpr: Roderaf Produções Artísticas; eds e mix: Estúdios Churubuzco Azteca (México); dis: Copyrights, colorido, 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Maria Zilda Bethlehem, Caco Ciocler, Cristina Aché, Suely Franco, Imara Reis, Eduardo Galvão, Cláudio Mauro, D'Artagnan Júnior, Guilherme Leme, Maurício Branco, Ney Latorraca, Ana Carbatti, Paulo César Grande, Roberto Bonfim, Cláudio Mamberti, Cláudio Correa e Castro, Ricardo Petraglia, Antônio Pedro, Antônio Grassi, Stepan Nercessian, Cissa Guimarães. **sinopse:** Seis da manhã no Rio de Janeiro. Numa silenciosa rua da cidade, passam algumas poucas pessoas. O dia está apenas começando. De repente, dois carros chegam em alta velocidade. Os veículos param e uma jovem desce, escondendo-se atrás de uma banca de jornal. Do outro carro, sai um homem com um revólver na mão. Ele atira no coração da moça antes de dar um tiro na própria cabeça e grita: "Por que estamos vivos?" A violência nas metrópoles, o desemprego e o insuportável corre-corre das cidades, entre outras "doenças urbanas", são mostrados por meio de personagens desesperados. Um deles é Antônio, professor e músico, que trabalha para uma companhia de seguros. Demitido, não acha outro trabalho e entra para o mundo do crime. Do outro lado está Júlia, professora universitária entediada de sua relação, em busca de mais emoção. O acaso

faz com que suas vidas se cruzem, quando Antônio, fugindo do seu primeiro assalto, sequestra Júlia em frente ao prédio onde ela mora e se tranca com ela no apartamento. Ele pergunta: "Você não acredita em destino? O sexo acontece, e os dois passam o dia do feriado trancados, debatendo-se entre emoções antagônicas, amor, ódio, paixão e violência. **comentários:** Uma mistura de *thriller* policial e história de amor, inundada a todo o momento por sexo, medo, romantismo, paixão e lágrimas, com final imprevisível. (fop: d-8)

**MINHA VIDA É UMA NOVELA**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sílvio Santos; dir: David Grinberg; rot: Luiz Quirino; cpr: TV Stúdio; dis: Cinedistri; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Teresa Teller, Francisco di Franco, Ivete Bonfá, João Signorelli, Denise del Vecchio, Eduardo Abbas, Aparecida Baxter, Felipe Levy, Antônio Fonzar, Xandó Batista. **comentários:** Comédia em quatro episódios: 1-) Complexo; 2-) Direito de Ser Mãe; 3-) Lama no Asfalto; 4-) Príncipe Encantado. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente produzido. (fop: a-26)

**MINHA VIDA NO SERTÃO**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Genil Vasconcelos; dir: William Gericke; rot: Francisco Meireles; fot: Pedro Neves; sng: Osmar Assunção; mtg: João G. Martim; mus: Walter Schultz Porto Alegre; nar: Ubenor Santos; cpr: Genil Vasconcelos; dis: Art Filmes; colorido, 16mm, gen: documentário. **comentários:** Filmado em 16 mm, em cores, registra a vida do caçador Sacha Sielman. O diretor dinamarquês Gericke (1891-1981), radicado no Brasil desde o final dos anos 20, era fascinado pelas selvas e tribos indígenas brasileiras, realizando muitos trabalhos de alto valor documental nessa área. (fop: a-26)

**MINUIT, CONTAGEM REGRESSIVA** - (ver O PRIMEIRO DIA)

**MIRAMAR**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot e tls: Júlio Bressane; pre e dip: Rodrigo Castello e Marta Fernandes Braga; asd: Tande Bressane; arg: baseado na obra *Memórias sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade; dif: José Tadeu Ribeiro; snd: Toninho Murici; dar: Rosa Dias; fig: Maria Aparecida Gavaldão; maq: Rosa Versoça; mtg: Virgínia Flores; mus: Lívio Tragtemberg; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas, Kabuki Produções Culturais, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal da Cultura; dis: Riofilme; p&b/colorido, 35mm, 82 min, gen: drama. **elenco:** Giulia Gam, João Rebello, Diogo Vilela, Louise Cardoso, Fernanda Torres, Bia Nunes, Cláudio Mamberti, Ângela Rebello, Pascoal Villaboin, Carolina Sá, Noah Bressane, Maria Clara Abreu, Freddy Ribeiro, Bruno Sobral, Marcos Ribeiro, Tatiana Verano, José Marinho. **sinopse:** Miramar é uma criança feliz que cresce protegido por pais zelosos. Na ampla sala da casa, a família reunida faz refeições, lê, conversa, estreita laços. A mãe sensível, presentindo a vocação do filho, dá-lhe de presente a primeira máquina fotográfica.

Mais tarde, faz uma viagem ao exterior. Sozinhos, seus pais refugiam-se num quarto e suicidam-se tomando veneno. De volta ao Brasil, Miramar dá prosseguimento à sua formação, lê Memórias Póstumas de Brás Cubas, com cujo personagem Miramar se identifica e rememora passagens da infância, vendo seus filmes domésticos. Lê também Reflexões de um Cineasta, de Eisenstein e ganha uma filmadora 16 mm. Começa, então, uma frenética busca de saber. Extremamente sensual, sente-se atraído por mulheres inteligentes e cultas. O filme termina com Miramar, já equipado, filmando e dirigindo seu primeiro longa-metragem. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio dividido com *Anaby de Las Misiones*), Diretor, Fotografia (José Tadeu Ribeiro), Montagem (Virgínia Flores), Trilha Sonora (Júlio Bressane), Prêmio "Líder" e Prêmio da Crítica, XXX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1997. (fop: f-9)

**MISS CLOSE**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Syllas Bueno e Carlos Nascimento; arg: Nilton Nascimento e Syllas Bueno; fot: Eliseo Fernandes; cen: José Vedovato; mtg: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Distribuição de Filmes Urânia, U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Sul/Paulista; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Iya Soul, Alberta Close, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Luan Ramy, Chumbinho, Marcinha, Natália, Telma Tipp, Chico Hernandes, Andrade Peres, Carlos Eduardo S.Brito. **sinopse:** Uma boate gay resolve escolher uma "miss" muito especial. **comentários:** O título aproveita-se da fama de Roberta Close, um dos mais famosos transsexuais brasileiros, hoje transformado em mulher. (fop: e-9)

**MISS PORTUGAL**, 1927, Manaus, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** prd e let: Agesilau de Araújo; dir, cam, fcn e mtg: Silvino Santos; loc: Lisboa, Estoril, Porto e Vigo (Portugal); cpr e dis: J.G.Araújo & Cia. Ltda.; p&b, 35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** "Reportagem de um acontecimento que vivamente interessou a opinião pública e que nossa reprodução cinematográfica revive aos seus principais aspectos, desde a reunião das concorrentes na Câmara Municipal até a viagem de D.Margarida Bastos Ferreira, a eleita de Portugal, a caminho da América, em companhia das representantes da França, Itália e Luxemburgo. Uma grande parte do curioso filme é passado em Estoril, onde permanece algum tempo a Miss Portugal..." (*Estado do Amazonas*, 12/04/1928). (fop: d-16)

**MISSÃO: MATAR**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: André Fodor; dir: Alberto Pieralisi; gep: Sanin Cherques; asp: John Procter e Rubens Azevedo; arg: baseado no livro *Sempre matar um estranho* (*Always kill a stranger*), de Robert L. Fish; rot: Robert L. Fisch e João Bettencourt; fot: José Rosa; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Emerich Lany; fig: Natália Alves; mtg: Raimundo Higino; mus: Guto Graça Melo; cpr: Taurus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm,

90 min, gen: policial. **elenco:** Tarcísio Meira, Yvone Buckingham, Luiz de Lima, Eva Christian, Rubens de Falco, Nídia de Paula, Marcelo Aguinaga, Larry Carr, Allan Lima, Rogério Fróes, Nádia Maria, Lícia Magna, Eva Procter, Francisco Silva, Rodolfo Arena, Luiz Ernesto, Amauri Guarilha, Antie Herald, John Mason, Ana Maria Maranhão, Eunice Teixeira, Naila Graça Melo e o Conjunto As Cigarras. **sinopse:** O inspetor José da Silva pratica esqui aquático no litoral carioca e avista um navio cargueiro. Nesse momento aparece um marujo no convés. Silva sente que essa fisionomia lhe é familiar. As suspeitas se confirmam: trata-se de Nácio Madeira Mendes, matador profissional que fez carreira no exterior e está de volta ao Brasil. Foi contratado para assassinar um dos delegados à Convenção da OEA, a realizar-se no Rio, o argentino Dorcas. Depois de identificá-lo, Silva sai em sua perseguição. Mas o matador está habilmente disfarçado de médico e é hóspede do Hotel Serrador, de onde pretende liquidar Dorcas com um fuzil de mira telescópica, quando o argentino se dirigir ao monumento aos pracinhas juntamente com outros delegados. Enquanto a polícia vasculha a cidade, Silva tem um encontro inesperado com Mendes, que consegue escapar. Avisado da ameaça pela Interpol, Dorcas veste um colete de aço, mas o atentado é realizado e Mendes vai receber o dinheiro pelo crime, encomendado por um irmão gêmeo de Dorcas, para ficar com a fortuna deste. Ao chegar ao lugar marcado, Silva aparece e tem início vertiginosa perseguição em automóveis. Pulando fora de seu carro, Mendes deixa-o cair no abismo. A manobra não escapa a Silva, que corre atrás dele até à beira de um precipício, onde se trava a luta final. (fop: d-2)

**MISTÉRIO DA ILHA DE VÊNUS**, 1959, São Paulo, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Milton J. Brescia; pra: Emanuel Cortez; pre: Osvaldo Araújo; dir: Douglas Fowley; asd: Wladimir Lundgren; gep: Camilo Sampaio; asp: Carlos Miranda; sec: Jeffrey Mitchel; arg: Norman Graham; fot: Rudolph Icsey e Sam Burket; cam: George Pfister; sng: Erik Rasmussen; ass: Ernesto Magassy; cen: Pierino Massenzi; maq: Victor Merinow; crg: Solano Trindade; ant: Olga Chart; ctr: Samuel Santos; mtg: Herman Hoffman; asm: Mauro Alice; mus: Enrico Simonetti; loc: Guarujá, SP; cpr: Brinter Filmes (SP) e Allied Artists (EUA); colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: aventura. **elenco:** Walter Reed, Ziva Rodan, Pedro Paulo Hatheyer, Ruth de Souza, William Wellmann, June Wilkinson, Ricardo Campos, Cléa Simões, Victor Merinow, Jean Thuret, Waldemar Wey, Os Cariocas, Pedro Santos. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**MISTÉRIO DAS QUATRO MULHERES**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Jece Valadão; loc: Juiz de Fora, MG; cpr: Magnus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Jece Valadão, Vera Gimenez, Nadir Fernandes, Monique Lafond, Tete Nahas. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente produzido. (fop: a-26)

**MISTÉRIO DE ROBIN HOOD, O**, 1990, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd e dip: Denise Aragão; pre: Marco Altberg (Diadema Produções); dir: José Alvarenga Júnior; asd: José Henrique Fonseca e Jessel Buss; arg: Renato Aragão, inspirado na lenda de *Robin Hood*; rot: Mauro Wilson e Paulo de Andrade; dip: José Joaquim Salles; dif: Walter Carvalho; fcn: Delfina Rocha; dar: Marcos Flaksman; mtg: Diana Vasconcelos; mso e tls: Jota Soares; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, Xuxa Produções, Dreamvision, ZDM Produções Artísticas, Art Films e Columbia Pictures do Brasil; dis: Art Films e Columbia Pictures do Brasil; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Xuxa Meneguel, Duda Little, Carlos Eduardo Dolabella, Roberto Guillerme, Nildo Parente, Átila Iório, Breno Moroni, Tião Macalé, Juan Daniel, Beto Carrero, Gisele Fraga. **sinopse:** O vagabundo Didi é um Robin Hood moderno, que rouba de contrabandistas e agiotas para dar aos necessitados. Ele mora num esconderijo, próximo a um circo e é apaixonado por Tatiana (Xuxa), a filha de um velho mágico. Nesse circo, Tonho (Mussum) e Fredo (Dedé) são funcionários muito atrapalhados. Didi também protege Rosa (Duda Little), uma menina desmemoriada e órfã, cuja existência é uma ameaça aos planos do bandido Gavião (Dolabella). **comentários:** Público: (aprox): 1.270.000 pessoas. (fop: a-34)

**MISTÉRIO DO DOMINÓ NEGRO, O**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Paschoal di Lorenzo; arg: Medeiros de Albuquerque; fot: Charles Whaly; cpr: Épica Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Cléo de Málaga, Antônio Leite, Emílio Dumas, João Coiás, Lina Vera, João Barbosa, Maria Isabel, Nelson de Oliveira. **comentários:** Outro título: *Dominó negro*. (fop: d-16)

**MISTÉRIO DO DOMINÓ PRETO, O**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Laes Reni (psd: César Melani); dir: Cléo de Verberena; asd: Carmo Nacarato; arg: Canuto Mendes de Almeida; rot: Belmonte; fot: Ramon Garcia; let: Belmonte; mtg: Aquile Tartari; cpr: Épica Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Cléo de Verberena, Nelson de Oliveira, Rodolfo Mayer, Laes Reni (psd: César Melani), Emílio Dumas, Lina Vera, Lucy Déa. **sinopse:** No fim do primeiro dia de carnaval, Marcos regressou ao quarto que ocupava com seu colega Virgílio, ambos estudantes de Medicina e, ao abrir o guarda-roupa, deparou-se com o cadáver de uma mulher, um dominó preto, jovem de aproximadamente 26 anos. Neste momento chega Virgílio. Marcos acusa-o de assassino. Virgílio explica toda a situação: a morta era Cleo, a esposa do comendador Fernando Almeida. Vira-a no corso, na Avenida; ela o chamara ao seu carro e disse-lhe que fôra envenenada. Virgílio correu em busca de algum medicamento que tivesse em casa; chegando ao quarto aplicou-lhe uma injeção que a reanimou por alguns instantes, o suficiente para que lhe contasse o sucedido. Cleo recebera um recado de seu amante Renato mar-

cando um encontro no Trianon. No encontro, Renato vestia um dominó preto igual ao de Cleo e seu rosto estava coberto por uma máscara. Renato falou pouco e num momento de distração envenenou a bebida de Cleo. Foi isto o pouco que ela pode lhe contar, pois morreu em seguida. Marcos questiona Virgílio sobre a veracidade da história e como ele conhecera Cleo. Este lhe conta que conhecera Cleo quando praticava Medicina no Instituto Paulista; ela levava uma velha ama para ser operada e a partir daí, estabeleceu-se uma amizade entre ambos. Virgílio e Cleo iniciaram um romance. Cleo era muito impulsiva, chegando inclusive a apresentá-lo a seu marido. Virgílio achava sua situação muito embaraçosa e rompeu a ligação. O último encontro entre ambos fôra o do dia fatal, em que se encontraram no corso. Os dois amigos concluem, então, que este Renato precisava ser localizado. Virgílio apresenta-se como jornalista inquirindo um certo Tenente Renato sobre seu relacionamento com Cleo. Este confirma o relacionamento. Virgílio lhe diz que ela estava morta em seu apartamento. O tenente pede que Virgílio entregue o cadáver de Cleo, que ele dará solução ao caso. Virgílio encontra-se novamente com o tenente, que agora está acompanhado de sua noiva, Alice, muito nervosa. Alice confessa que matou Cleo, mas o tenente tenta assumir o crime e afasta Alice do local onde está o cadáver. No dia seguinte, Marcos e Virgílio procuram alguma notícia nos jornais. Descobrem, então, que o assassino fôra o irmão de Alice, Júlio, que após escrever sua confissão, suicidou-se. - revista *Cinearte*, 21/01/1931. **comentários:** Jacrya Martins Silveira, ou Cléo de Verberena (1909-1972) é considerada a primeira diretora do Cinema Brasileiro. Natural de Amparo, SP, muda-se para São Paulo aos 15 anos. Pioneira, nos anos 30 funda, juntamente com seu marido, César Melani, a Épica Filmes, importando caríssimos equipamentos da França. Nada mais consegue realizar, sua filmografia fica então limitada a este único filme, mas de vital importância para a história do Cinema Brasileiro. (fop: d-16)

**MISTÉRIO DO TAURUS 38**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; cen: José Pereira da Silva; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.F - Indústria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 80 min, gen: aventura. **sinopse:** Reunião de quatro episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1-) “Café marcado”: **elenco:** Carlos Miranda, Lobo, Edgar Franco, Fominha, Marthus Mathias, Henrique. Uma grande fazenda é utilizada para plantio e beneficiamento de café, de propriedade do IBC (Instituto Brasileiro do Café). A fazenda tem como capataz um negro (Henrique) e sua esposa, que ali moram com uma vida sim-

bles e tranquila. Um grupo de malfeiteiros se aproximam com a intenção de contrabandear o café. Avisado pelo capataz, o Inspetor Carlos dirige-se ao local e prende os bandidos. 2) “Fórmula de gás”: **elenco:** Carlos Miranda, Lobo, Sérgio Hingst, Edgar Franco, Fominha, Maria Célia Camargo. O professor Rogério, renomado químico, faz experiências no seu laboratório, juntamente com sua esposa Laura e Diógenes, seu assistente. Há muitos anos ele trabalha na fórmula do gás gerador, de propulsão atômica, que seria utilizado em uma máquina, em sua fábrica. Seu assistente, Diógenes (Sérgio Hingst) pretende roubar a fórmula, mas o Inspetor Carlos consegue evitar o pior, prendendo o bandido. 3) “O garimpo”: **elenco:** Carlos Miranda, Lobo, Edgar Franco, Fominha, Gilberto Marques, Nestor Lima. No garimpo da Siriema, os homens (ex-presidiários, fugitivos) encontram a sua última oportunidade de resolver suas vidas. O Inspetor Carlos recebe a denúncia de um homem ferido (Gilberto Marques) dizendo estar sendo achacado por bandidos e parte para o garimpo para ajudá-lo. Com a prisão dos bandidos o homem que fez as denúncias é preso e internado no hospital, com a garantia de um julgamento justo e pena abrandada por ter ajudado a polícia a prender tão perigosos malfeiteiros. 4) “O suspeito”: **elenco:** Carlos Miranda, Lobo, Edgar Franco, Fominha, Laércio Laurelli, Valentino Guzzo, Mário Lúcio, Gilberto Wagner. Bernardo, policial rodoviário é envolvido no roubo de uma joalheria. Mesmo se dizendo inocente e vítima de uma cilada, é detido para averiguações. O inspetor Carlos é imcumbido de fazer as averiguações. Pedrinho, um garoto esperto, irmão de Bernardo, fica sabendo do ocorrido, vai visitá-lo no quartel, e acaba descobrindo os bandidos, avisando o Inspetor Carlos, que prende os bandidos. Inocentado, Bernardo retoma suas atividades normais. (fop: e-4)

**MISTÉRIO NO COLÉGIO BRASIL**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Maria da Salete; dir: José Frazão; dip: Jussara Precioso; rot: Eduardo Garcia e Yoya Wurch; fot e cam: Antônio Luiz Mendes; sng: José Moreau Loureiro; dar: Jussara Precioso; cen: Clóvis Bueno; fig: Madu Penido; mtg: Ana Maria Diniz; mus: David Tygel e Carlos Beni; cpr: Yan Arte e Comunicação e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 83 min, gen: policial-suspense. **elenco:** André Barros, Sílvia Buarque de Holanda, Beth Goulart, José de Abreu, Danièle Daumerie, Marieta Severo, Carlos Augusto Strazzer, Deborah Evelyn, Othon Bastos, Procópio Mariano, Gilda Nery, Paulo Moska, Enrique Diaz. **sinopse:** Dois jovens (André e Sílvia) descobrem o corpo de uma mulher escondido numa gruta, atrás da escola em que estudam. Decidem então resolver o mistério, onde estão envolvidos o diretor da escola (José de Abreu), um mau-caráter irremediável, um cientista meio louco (Strazzer), alguns amigos e uma banda de rock, da qual a heroína participa. Enquanto procuram transmitir a notícia ao diretor, o cadáver desaparece. **Prêmios:** Melhor Filme (do Júri Popular), II Festival de Cinema de Natal, RN, 1988. (fop: b-6)

**MISTÉRIOS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José de Barros; cpr: Lagos Filmes; colorido, 16mm, gen: semi-documentário. **ptc:** Guaracy Rodrigues e Liege Monteiro. **sinopse:** Uma viagem pela Espanha, Portugal e Marrocos. **comentários:** Feito em 16 mm e editado em VT. (fop: a-38)

**MISTÉRIOS DO BRASIL** - (ver BRASIL MARAVILHOSO)

**MISTÉRIOS DO RIO DE JANEIRO, OS**, 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Irineu Marinho; dir e arg: Coelho Neto; fot: Alfredo Musso; fin: Marques da Silva; cpr: Rio-Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Margot, João Barbosa, Carlos Machado. **comentários:** Filme programado para seriado, do célebre e conhecido escritor Coelho Neto, do qual só foi feito o primeiro episódio, intitulado *O tesouro do Viking*; algumas fontes incluem Procópio Ferreira e Basílio Viana no elenco. (fop: d-19)

**MISTERIOSO ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS DO BANCO ITALIANO DE DESCONTOS**, 1922, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Arturo Carrari; cpr: Escola Cinematográfica Azzurri; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** José Fontana, Nicola Tartaglione e os alunos da Escola Cinematográfica Azzurri. **sinopse:** O assalto ao Banco Italiano de Descontos. O assunto foi extraído dos autos da polícia. O filme chegou a ser proibido pela Censura. **comentários:** Outros títulos: *O roubo dos quinhentos contos*; *O furto dos quinhentos milhões de réis*; *O roubo dos quinhentos contos de réis em São Paulo*. (fop: d-20)

**MOÇA DO QUARTO 13, A**, 1961, São Paulo, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd e fot: Konstantin Tkaczenco; pra: Osvaldo Massaini; pre: Marc Frederic; dir: Ricardo Cunha; asd: John Herbert; gep: Eugênio Owintchensko; asp: Michel Lebedka e José Vedovato; arg: U. de Barrie; cam: Geraldo Gabriel; sng: Bóris Silitschanou; elt: Sérgio Warnowski; cen: Pierino Massenzi; grp: Alice Pievetti; maq: Flávio Torres; ctr: Fernando Marques; mtg: Carlos Coimbra; mus: Gabriel Migliori; can: *Recado*, de Djalma Ferreira e Luiz Antônio; *Ontem e hoje*, de Getúlio Macedo e Irany Oliveira; sis: Westrex; dub: Dionísio Azevedo e Milton Amaral; cpr: Sino Filmes (SP) e Layton Film (EUA); dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Brian Donlevy, John Herbert, Andréa Bayard, Pedro Paulo Hatheyer, Carmen Marinho, Flora Geny, Vitor Merinow, Marlene França, Elizabeth Howard, Nelson de Oliveira, Ary Ferreira, Mário Benvenutti, Léo Avelar, Harry Dukat, Eduardo Tanon, Cavagnole Neto, Sérgio Warnowski, Fernando Marques. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**MOÇAS DAQUELA HORA, AS**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Paulo Porto; arg: André José Adler, baseado no conto de Edgar G. Alves; adc: Paulo Mendonça; rot: Emiliano Ribeiro, Edgar G. Alves, Paulo Porto, Paulo Men-

donça e André José Adler; fot: José Rosa; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Marcos Nobre, Jorge Ben, Paulinho da Viola, Naire, Paulinho Tapajós; reg: Roberto Bertrami; can: *Uma arma para te conquistar; A donzela; Minha teimosia; Nuvem Mariana nas ruas*; loc: Cambuquira, Irará, Salvador e Três Corações; cpr: Ventania Produtora Cinematográfica e Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia em três episódios. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Nídia de Paula, Tina Luiza, Monique Lafond, Gracindo Júnior, Carlos Eduardo Dolabella, Marco Nanini, Milton Carneiro, Lícia Magna, Amândio Silva Filho, Roberto Roney, Nazareth Ohana, Moacyr Deriquén, Ênio Santos, Lajar Muzuris, Jurema Penna, Katia Grumberg, João de Sordi, Fabíola Fracaroli, Meire Vieira, MPB 4, Nara Leão, Maria do Rócio, Conjunto Azimuth, Harildo Deda, Alvim Barbosa, Arlindo Souza, Eduardo Gomes, Emiliano Ribeiro. **sinopse:** Os três episódios são ligados por dois personagens-chave: Pilar, dona de um bordel e Fininho, seu amigo inseparável. Cada história focaliza uma jovem de meio ambiente diferente, mas com um ponto em comum: oprimidas por preconceitos e circunstâncias diversas. 1- “*Rio de Janeiro*”: Mariana, depois de um namoro avançado com Luizinho, apaixona-se por um trapezista. A família tenta obrigá-la a casar-se com o primeiro, mas ela prefere fugir com o trapezista. Não consegue e acaba sendo acolhida por Pilar. 2- “*Bahia*”: Isaura, mulher humilde, é casada com Rocha. Gomes, o patrão de Rocha, apaixona-se por Isaura e para conquistá-la manda o marido viajar. Surge, porém, Paulinho, um caixeiro-vinjante, a quem ela se entrega por amor. Gomes a surpreende e não aceita sua recusa, possuindo-a à força. Desiludida, vai buscar consolo na casa de Pilar. 3- “*Belo Horizonte*”: Léa, de tradicional família, casa-se com Gregório, que a repudia na noite de núpcias sob a alegação de que não é mais virgem. Um médico esclarece a situação, mas é tarde demais. Léa, recusando as desculpas da família e do marido, deixa a cidade e vai ao encontro de Pilar. **comentários:** Público: 126.995 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

#### **MOÇAS DESESPERADAS** - (ver NOIVAS DO MAL)

**MOCIDADE INCONSCIENTE**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Caetano Matanó; arg: Francisco Mimone; fot: Gilberto Rossi; mtg: Antônio Lorenzoni; grv: Estúdios Parlophon; cpr: Glória Filmes, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Stela Marion, Walkyria Moreira, Francisco Scollamieri, Ângelo Lorenzoni, Lucy Jeanete, Antônio Rolando, Antônio Lamarto. **comentários:** Outro título: *Absyntho*. (fop: a-26)

**MOCIDADE LOUCA**, 1927, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd: Cássio Fonseca Marks, Guilherme de Souza, Ângelo Thomaz Russo, José Martins Teixeira, Eustáchio Dimárcio; dir, arg, rot, mtg e let: Felipe Ricci; fot e tru: Thomáz de Túlio e José del Picchia; cam: Victor del Picchia; ilm: Antônio Rivera; cpr

e dis: Seleta Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônio Fido, Isa Lins, Ângelo Thomaz Russo, Felipe Delfino, Eustáchio Dimárcio, Benedito Roberto Barbosa, Guilherme de Souza, José Bellini, J.Santos Neto. **sinopse:** Newton Rios é um jovem rico e esbanjador que, após ser expulso de casa pelos pais, gasta tudo o que lhe havia restado e é obrigado a procurar trabalho. Newton sai perambulando pelo interior de São Paulo na companhia de um velho criado da família, Ângelo Thomaz, muito apegado a ele. Na estrada, encontram Yvone Teixeira em perigo: seu carro está quebrado em cima de uma ponte e a moça se vê entre um trem em grande velocidade e um touro feroz. Desesperada, Yvone pendura-se nos dormentes da ponte, mas acaba caindo no rio. Newton mergulha e salva a moça. Após esse episódio o rapaz consegue uma boa colocação na Companhia de Seda, pertencente à família da moça, e não pára de sonhar com ela. Os jovens apaixonados vão fazer um piquenique e, em meio à alegria, Newton se recorda que esqueceu as chaves da fábrica e volta para apanhá-las. Ao chegar, flagra dois sabotadores que, a mando do concorrente, pretendiam destruir o estoque da empresa. Newton persegue os bandidos até encurrálá-los. Os sabotadores sofrem uma queda mortal. No final, o jovem casal troca juras de amor, sem perceber a presença do pai de Newton, que se alegra ao ver o filho reabilitado. **comentários:** Último filme da primeira e mais fértil fase do *Ciclo Campineiro de Cinema*. (fop: a-17)

**MODELO 19**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Armando Couto; asd: Eduardo Tanon; gep: Marcos Margulies; asp: João A. Dohogne; arg: a partir da novela *Oggi Il cielo è azurre*, de Ugo Chiarelli; rot: Vâo Gogo (psd: Millor Fernandes); dia: Bráulio Pedroso; fot: Jacques Deheinzelin; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; asm: Hélia Talamo; dub: Lima Duarte dubla Luigi Picchi; mus: Francisco Mignone; cpr: Multifilmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Ilka Soares, Miro Cerni, Luigi Picchi, Arrelia, Jayme Barcellos, Alice Miranda, Arnaldo Figueiredo, Carlos Cotrim, José Mauro de Vasconcelos, Alice Miranda, Armando Couto, Caetano Gerardi, Elísio de Albuquerque, Flávio Torres, Mário Civelli, Raul Santos, Sérgio Brito. **sinopse:** Drama que focaliza os problemas dos imigrantes europeus que procuram realizar seus sonhos num mundo novo e difícil. Jaime Barcellos é um professor que aceita trabalhar de padeiro; Luigi Picchi, um jovem ambicioso que termina como pedreiro na obra que esperava ser administrador e Miro Cerni sofre um acidente que coloca em risco todos os seus planos. Junto com Ilka Soares, explorada pelo marido, todos colocam suas esperanças no futuro. **comentários:** Vale para rever uma São Paulo que já não existe mais; relançado mais tarde com o título: *O amanhã será melhor*. **Prêmios:** Melhor Ator (Luigi Picchi), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1956; Melhor Ator Secundário (José Mauro de Vasconcelos), Prêmio “Saci”, SP, 1956; Melhor Ator (Luigi Picchi), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: a-26)

**MOLEQUE TIÃO**, 1943, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle;asd e arg: Alinor Azevedo, a partir de reportagem de Joel Silveira e Samuel Wainer; rot: Alinor Azevedo, Nelson Schultz e José Carlos Burle; fot: Edgar Brasil; sng: César Cabo de Abreu; cen: Alcebíades Monteiro Filho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; mus: Lírio Panicali; can: Custódio Mesquita e José Carlos Burle; can: *Promessa*: Evaldo Rui; *Vida em quatro tempos*: Paulo Orlando; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: CNF; p&b, 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** Grande Otelo, Custódio Mesquita, Lourdinha Bittencourt, Sarah Nobre, Teixeira Pinto, Hebe Guimarães, Nelson Gonçalves, César Cabo, Oswaldo Loureiro, Luiza Galvão, Armando Louzada, Carlos Barbosa, Gerdal dos Santos, Oswaldo Louzada, Elza Mendes, Vitória Régia, Edelweiss, Oswaldo Viana, Fausto Serpa, Wilson Musco, Lacy, Pedrinho. **sinopse:** Jovem negro sonha ser astro do teatro de revista. Com a idéia fixa na cabeça, muda-se do interior para o Rio de Janeiro, perambula pelas ruas, sofre inúmeras desilusões até conseguir uma oportunidade de mostrar seu talento. **comentários:** "... Em 1943 acontece o primeiro grande sucesso da Atlântida: *Moleque Tião*, dirigido por José Carlos Burle, com Grande Otelo no papel principal e inspirado em dados biográficos do próprio ator. Hoje não existe uma cópia do filme que, segundo a crítica, abria caminho para um cinema voltado às questões sociais ao invés de um cinema preocupado em divulgar apenas números musicais..." - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. Embora tenha feito anteriormente o documentário *Quarto Congresso Eucárístico Nacional de São Paulo*, este é considerado primeiro filme produzido pela Atlântida e já seu primeiro sucesso comercial. Estreia de Nelson Gonçalves (1919-1998) no cinema. Natural de Santana do Livramento, RS, Nelson seria um de nossos maiores cantores, ao lado de Francisco Alves e Orlando Silva. No cinema, participou de muitos filmes, sempre em números musicais, na maioria chanchadas. Morre em 1998, aos 79 anos de idade no Rio de Janeiro. Em 2001 Eliseu Ewald presta uma justa homenagem ao mestre, no semi-documentário *Nelson Gonçalves - o filme*. (fop: a-26)

**MOMENTOS DE PRAZER**, 1991, São Paulo, SP; **ficha técnica:** dir: Custódio Gomes; colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** Filme 90% recondicionado, produzido com imagens de arquivo. smr. (fop: d-13)

**MOMENTOS DE PRAZER E AGONIA**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre e asd: Rossana Ghessa; dir, arg, rot e mtg: Adnor Pitanga; dip: Tamuska Magalhães; fot, cam e fcn: Ruy Santos; asc: Ângelo Silva; esn: Antônio César Silva Santos; cen e fig: Antônio Dias; maq: Rinaldo Genes; cnt: Zélia Feijó; mus: Rossana Ghessa e Antônio Krisna; cpr: Rossana Ghessa Produções Cinematográficas, Fiel Filmes do Brasil e Citera Produtora e Distribuidora; ess: Nel-Som; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm,

90 min, gen: suspense. **elenco:** Rossana Ghessa, Anthony Steffen, Rinaldo Genes, Helena Andrea, Fátima Leite, Marcos Wainberg, Fernando Amaral, Marlene Figueiró, Ismênia Kreis, Leila Correia. **sinopse:** Marília, fugindo de uma amizade neurótica com Renata, muda-se para uma cidadezinha do interior. Sendo professora, passa a dar aulas na escola local e conhece Rodolfo, rico e excêntrico fazendeiro com quem inicia um romance. Renata reaparece agora com o marido e se instala também na cidade. Um crime na escola causa pânico na cidade e todos são suspeitos. Várias mortes se sucedem, inclusive Renata, no final, descobre que Rodolfo, na verdade um psicopata, é o autor dos crimes. Após violenta luta, Rodolfo morre. (fop: f-6)

**MOMENTOS MAIS LOUCOS DE MÁRCIA, OS** - (ver A VIDA PRIVADA DE UMA ATRIZ PORNÔ)

**MONGE E A FILHA DO CARRASCO, O**, 1996, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Joffre Rodrigues; pre: Jack Chartoff e William Kemper; pra: Toby Coe; dir: Walter Lima Júnior; rot: William Kemper, Toby Coe e Walter Lima Júnior, baseado no romance *The monk and the Hangman's daughter*, de Ambrose Bierce; adc: William Kemper; dif: Pedro Farkas; dar: Clóvis Bueno; fig: Rita Murtinho; mtg: Eric Marin; mus: Sandy Stein; loc: Ouro Preto, MG; cpr: KCK Productions; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** José Lewgoy, Rubens de Falco, Patrícia Pillar, Murilo Benício, Karina Barum, Eduardo Conde, Paul Dillon, Flávio São Thiago, Charles Paraventi. **sinopse:** Em 1701, século XVIII, o jovem Ambrósio é mandado de um mosteiro para outro, e no caminho encontra Benedicta, filha do carrasco. Inocentemente, ela o convida para rezar, sem saber que o filho do homem mais rico da cidade está apaixonado por ela. Seduzido pela jovem, Ambrosius é punido com o isolamento nas montanhas, onde busca respostas sobre o amor por Benedicta e a dedicação ao sacerdócio. Ainda dividido, é enviado a outro mosteiro, e no caminho vê um sinal vindo de Deus, que lhe mostra o seu destino. **comentários:** A história se baseia no livro de Ambrose Bierce, lançado em 1906 nos EUA; trata-se de co-produção entre Brasil e EUA; o ator Murilo Benício passou quinze dias num convento na cidade de Rodeio, SC, como laboratório para o desenvolvimento de seu personagem; o filme é falado em inglês, com legendas em português por exigência da co-produção dos EUA. (fop: d-15)

**MÔNICA E A SEREIA DO RIO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: (geral): Maurício de Souza; dir: (executivo): Luiz Gonzaga Assis de Luca; dir: (artístico): Airton Barreto de Lacerda; dir: (cenas ao vivo): Walter Hugo Khouri; fot: Antônio Meliande; loc: Pousada das Águas Quentes, GO; cpr e dis: Maurício de Souza Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 60 min, gen: infantil. **ptc:** Tetê Espíndola e toda a Turma da Mônica. **sinopse:** Aventura infantil em quatro his-

tórias: Mônica entra por uma porta no mundo mágico e encontra uma fadinha que lhe diz que lá cada um pode ser o que gosta. Mônica afirma que ela gosta de contar historinhas, passando a relatá-las: 1-) "A gruta do diabo": Cebolinha e Cascão vão fazer uma excursão numa caverna possivelmente ocupada pelo próprio diabo; 2-) "Jacaré de estimação": Cebolinha cria um jacaré de estimação certo de que se trata de uma lagartixa. 3-) "O tocador de sinos": Um corcunda que toca sino na igreja é maltratado pelo padre (uma alusão ao clássico *O Corcunda de Notre Dame*); 4-) "A sereia do rio": Mônica pensa que é uma sereiazinha no rio e acaba encontrando uma verdadeira sereia. **comentários:** As quatro histórias são interligadas, com Tetê Espíndola interpretando diferentes personagens e cantando músicas de sua autoria, e que foram dirigidas por Walter Hugo Khouri. (fop: c-5)

**MÔNICA E CEBOLINHA NO MUNDO DE ROMEU E JULIETA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Maurício de Souza; cpr: Maurício de Souza Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 75 min, gen: infantil. **sinopse:** Montéquio Cebolinha e Julieta Monicapuleto apaixonam-se, mas suas famílias proibem o namoro. A Amagali e o Frei Lourenço Cascão ajudam o casalzinho até que o Príncipe Xaveco de Verona entra em cena para complicar ainda mais a situação. **comentários:** Filme com atores reais, usando máscaras. Filmado em Ouro Preto, MG. (fop: f-10)

**MONSTRO CARAÍBA, O**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Júlio Bressane; dip: L.C.Assumpção; fot: Renato Laclette; sng: Fonseca e Bataglin Stúdios; fig: Júlio Bressane e Rosa Dias; mtg: Júlio Bressane e Leovigildo Cordeiro (Radar); cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Imperial, Leila Cravo, Júlia Amorim, Átila Silveira, Wilson Grey. (fop: a-26)

**MONSTRO DE SANTA TEREZA, O**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Cobbett e Roberto Machado; dir: William Cobbett; asd: Tatiana Stael; pln e adp: Eliana Cobbett; dip: Adélia Sampaio; asp: Liana Rosado Maia e Ricardo Viveiros; arg: baseado no romance *Duas vezes perdida*, de Josué Montello; rot: William Cobbett e Antônio Neves; dia: William Cobbett e Josué Montello; fot e cam: Carlos Tourinho; stl: Téo; asc: Edmilson Souza; sns: Antônio César e Walter Goulart; egs: José Tavares; elt: Walter Guimarães; mqn: Joaquim Azevedo; grd: Aníbal Lima; cen: Olímpio Araújo; maq: Alícia Bentolia; cnt: Maracajá; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; ctz: Flávio Mascarenhas e Salu; pbl: Luciane Louzeiro; mot: Levy Fernandes; mus: William Cobbett, utilizando temas de Berlitz (Marcha para o Suplício), Mussorgsky (Samuel e Schmuly) e Paderevsky (Minueto à Antiga); cpr: William Cobbett Produções Cinematográficas, Roberto Machado Produções Cinematográficas, Equipe Cinematográfica e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Rex Film (SP); sno: Somil

(RJ), colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Luiz Armando Queiroz, Isolda Cresta, Maria Rita, Zezé Macedo, Wilson Grey, Fernando Reski, Tony Ferreira, Célia Maracajá, Catalina Bonak, Vitor Zambito, Ivone Gomes, Pedro Muller, Alan Cobbett, Priolli, Mário Paris, José Amaro, Angélica Vitória, Vera Teo, Paulo Luz. **sinopse:** Jerônimo e sua namorada, dois funcionários públicos, acreditam ser, respectivamente, um barão e uma condessa. Ele mora num quarto em Santa Tereza, que decorou como se fosse "a sala do trono". Noraldina, a namorada, passa a viver um caso de amor com ele naquele pequeno reino de Santa Tereza. Até que um dia chega a mãe dele, da Bahia, e o destrona. Quando ele e a namorada planejam um jeito de afastar a velha da vida deles, a pobre mãe, desesperada por ter descoberto todas as loucuras do filho, suicida-se. (fop: d-2)

**MONSTRO DO SEXO, O** – (ver: ARREPIOS)

**MONSTROS DE BABALOO, OS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Batista Ferreira; dir, arg, rot e cen: Elyceu Visconti; asd: Luiza Visconti; fot: Renato Laclette; sng: Luiz Fernando; grv: Graça Melo; fig: Hélio Eichbauer; cnt: Manoel Oliveira; mtg: Geraldo Veloso; mus: Edson Machado e Elyceu Visconti; cpr: Elyceu Visconti Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 120 min, gen: comédia. **elenco:** Wilza Carla, Zezé Macedo, Helena Ignez, Betty Faria, Tânia Scher, Jack de Castro, Badu, Kleber Santos. **comentários:** "...Metáfora da ávida e inculta classe média que imperou no tempo do chamado 'milagre brasileiro', o filme foi proibido pela censura militar. Hoje, trinta anos depois, está mais que na hora não apenas de assisti-lo, mas de recolocá-lo no lugar onde merece no cinema nacional." - João Carlos Rodrigues, livro "Cinema Marginal e suas fronteiras", Eugênio Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. (fop: a-48)

**MONTANHA DOS SETE ECOS, A**, 1964, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Domênico Castro; dir e arg: Armando Miranda; asd: Artur Semedo; gep: José Teles, asp: João de Sordi; fot: Guglielmo Lombardi; cam: Artur Macedo; asc: Clinton Vilela; sng: João Gama; elt: Girolano Bruno; cen: Jorge Moreira; maq: Antônio Fracari; mtg: Jota Luna; mus: Tito Neto; cpr: Polígono Filmes; aps: Octans Filmes; dis: Marte Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Milton Morais, Thelma Elita, Roberto Ferreira, Ricardo Luna, Jota Luna, Milton Gaúcho, João Gama, Milton Roda, Perpétua Paraíso, Tito Neto, José Telles, João de Sordi, José Falcão, Artur Semedo, Teresinha Mendes, Enoque Torres, Fernando Mariz, Ricardo Luna. **sinopse:** Grupo de homens trabalham para o fazendeiro local. **comentários:** Filme de aventuras rodado no Rio Grande do Sul. (fop: a-26)

**MORAL EM CONCORDATA**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida e Fernando de Barros; dir

e arg: Fernando de Barros, baseado na peça teatral homônima de Abílio Pereira de Almeida; gep: Samuel Santos; rot: Carlos Alberto de Souza Barros; fot: Rudolph Icsey; cam: George Pfister; asc: Geter Costa; sng: Juarez Dagoberto da Costa; elt: Antônio G. Galves; cen: Pierino Massenzi; maq: Victor Merinow; fig: Denner; mtg: José Cañizares; ant: Ludgero Azevedo; mus: Victor Simonsen; can: *Mais brilho nas estrelas*, de Aloísio Figueiredo e Nelson Figueiredo; cpr: Cinematográfica Brasil Filmes e Cinedistri; dis: Cinedistri; lab: Policron; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; grv: Gravason; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Maria della Costa, Odete Lara, Jardel Filho, Pedro Paulo Hatheyer, Felipe Carone, Hélio Ansaldi, Diana Morel, Ilêma de Castro, Armando Bóguis, Benjamin Cattan, Sebastião Campos, Elza Rian, Olga Maria, Lúcia Carvalho, João Restiff, Márcia Cardeal, Lima Neto, Orlando Dorsa, Francisco Fabrizi, Morgana. **sinopse:** Duas irmãs vivem de maneiras diferentes. Uma delas torna-se amante de um industrial. A outra, honesta conforma-se em viver modestamente, mas o horrível temperamento e a constante embriaguez de seu marido torna-lhe esse padrão de vida cada vez mais difícil. **comentários:** “A peça teatral que originou o filme, de autoria de Abílio Pereira de Almeida, provocou muito escândalo em sua época. O próprio Abílio foi produtor do filme e certamente ajudou a criar um texto no prólogo, falado por Rubens de Falco, onde justifica suas ousadias. Começa com uma citação de Rui Barbosa sobre a falta de vergonha de ser honesto e depois prossegue negando que o filme seja imoral ou sequer amoral, está apenas retratando uma situação comum e verdadeira. Abílio, como muitos se lembram, era o dramaturgo mais escandaloso de sua época, provocando a burguesia paulistana com fitas onde denunciava a corrupção e a falta de escrúpulos. Teve papel importante na Companhia Cinematográfica Vera Cruz, onde foi ator em *Caiçara e Terra é sempre terra*, dirigiu os primeiros filmes de Mazzaropi e chegou a ser diretor superintendente de sua substituta, a Cinematográfica Brasil Filmes, produzindo assim fitas como *Estranho encontro*, de Walter Hugo Khouri e *O sobrado*, de Cassiano Gabus Mendes e Walter George Durst. O texto tem muitas coisas que continuam atuais, diria mesmo que é mais atual do que nunca. Mas é notável por seu elenco, que traz uma rara aparição da grande estrela do teatro, Maria Della Costa, hoje aposentada dirigindo um hotel em Parati, RJ. Além dela, temos o grande ator Jardel Filho, falecido em 1983 com apenas 54 anos, e em papéis menores, Pedro Paulo Hatheyer, um dos atores preferidos de Khouri, Benjamin Cattan, o futuro astro Armando Bóguis, Felipe Carone, o locutor esportivo Geraldo José de Almeida e até um numero musical com a cantora Morgana, a fada loira. E um detalhe curioso: quem veste Maria é o já famoso costureiro Denner.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator (Pedro Paulo Hatheyer), Prêmio “Saci”, SP, 1959; Melhor Diretor, Atriz (Odete Lara) e Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1959; Melhor Edição (José Cañizares), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1959. (fop: a-26)

**MORENINHA, A.** 1915, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Antônio Leal; arg: baseado no romance homônimo de Joaquim Manoel de Macedo; cpr: Leal Filme, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lydia Bottini, Oscar Soares. **sinopse:** Comédia dramática em oito atos. Alguns dos principais quadros: Aposte imprudente; Fábricio em apuros; Manhã de sábado; Chegada a Paquetá; Jantar conversando; Os dois breves; A batalha do Rochedo; O sarau; Primeiro domingo; Segundo domingo; Mau tempo; A esmeralda e o camafeu; Epílogo. (fop: d-19)

**MORENINHA, A.** 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz Sérgio Person, Glauco Mirko Laurelli e Cláudio Petraglia; pre: Nelson M. Penteado; dir, rot e mtg: Glauco Mirko Laurelli; asd: Nelson Condé e Regina Guimarães; gep: Samuel Santos; asp: Miron R. Cunha; arg: baseado em comédia de Miroel Silveira e Cláudio Petraglia do romance de Joaquim Manoel de Macedo; fot: Rudolph Icsey e Osvaldo Cruz Kemeny; foc: Jorge Pfister Júnior; cam: Leonardo Cortez; fcn: José Amaral; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Orlando Macedo; pbk: Roberto Leme; tcn: Nelson Ribeiro, Jaime Neves e Enoque Batista; elt: Girolano Bruno; asl: Antônio Ravagnoli; cen: Flávio Phebo; dec: Souza Queiroz; grp: Isabel Amaral; fig: Flávio Phebo e Rofer Alfaiate; cab: Arnaldo Moscardini e Gilsete Moreira; maq: Marino Henrique; mus: Cláudio Petraglia; oqs: Sandino Hohagen; vzs: Agnaldo Rayol, Sílvia Massari, Clóvis Trindade, Neusa Borges e Titulares do Ritmo; crg: Jura Otero; cnt: Sílvia Souza; div: Maurício Kus; loc: Parati, RJ; Caverna do Diabo, PR; Eldorado, SP; cpr: Lauper Filmes; CBS; Fundação Padre Anchieta (TV Cultura, Canal 2); dis: Cinedistri; eqp: Verona Filmes; sno: Odil Fonobrasil; sis: Westrex - Somil; lab: Rex Filme; colorido, (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Sônia Braga, Cláudia Mello, David Cardoso, Carlos Alberto Riccelli, Roberto Orosco, Teresa Teller, Maria Antonieta Penteado, Nilson Condé, Tony Penteado, Sônia Oiticica, Teresa Teller, Vera Manhães, Carlos Alberto, Adolfo Machado, Gésio Amadeu, Lúcia Mello. **sinopse:** Ilha de Paquetá, século passado. Augusto, estudante de Medicina, rapaz vaidoso e conquistador, faz uma aposta com os colegas: Irá a um baile na casa de Felipe e ficará apaixonado pela irmã deste, Carolina. Acontece que Augusto, quando criança, fez com Carolina um juramento de amor eterno. Por isso não pode amar ninguém além dela e ganhará a aposta. Mas Carolina não reconhece o rapaz e resolve dar-lhe uma lição, mantendo-se esquiva e irônica. Mesmo descobrindo quem é Augusto, seu namorado de menina, Carolina continua a farsa, deixando o rapaz às voltas com a paixão de que tanto zombou. Paralelamente desenvolvem-se romances entre outros estudantes e as mocinhas casadouras do local. **comentários:** Terceira versão cinematográfica (considerando uma inacabada de 1945) do romance de Joaquim Manoel de Macedo (1820-1862), rodada em exteriores na cidade de Parati, RJ. Sônia Braga é dublada nas canções. “Este é um dos raros filmes musicais do Cinema Brasileiro. Musical mesmo, não uma his-

tória de chanchada interrompida por números musicais. O diretor Glauco Mirko Laurelli, também co-produtor, roteirista e conhecido como montador e realizador de vários filmes de Mazzaropi, é atualmente produtor de teatro, mas na época era sócio de Luís Sérgio Person na Lauper Filmes. Na verdade, *A moreninha* é obra do compositor e maestro Cláudio Petráglio, que também foi executivo de televisão dirigindo as TVs Bandeirantes e Cultura. Ele trabalhou com freqüência na realização de musicais no palco, ao lado do diretor Ademar Guerra, como em *Hair* e *Oh, que delícia de guerra*. Este musical, primeiro foi montado no teatro com Marília Pêra. Para o cinema, eles preferiram uma atriz ainda mais jovem e desconhecida: Sônia Braga. Petráglio conhecia Sônia do musical *Hair*, onde ele fazia a tribo, sem grandes destaques, mas confiou em seu talento e estava certo, já que, obviamente, depois ela se tornaria uma grande estrela internacional. Sônia já havia feito antes pontas em dois outros filmes: *O bandido da luz vermelha* e *Cléo e Daniel*. Quando foi escolhida para ser *A moreninha* estava com 20 anos e já demonstrava a fotogenia e charme que depois a levariam ao estrelato em fitas como *Dona Flor e seus dois maridos*, *a Dama do lotação*, *Eu te amo e Tieta do Agreste*. As locações foram em Parati, na época, uma cidade ainda pouco conhecida dos turistas. O galã David Cardoso ainda era pouco conhecido, mas depois tornou-se astro e produtor de fitas eróticas. Tanto ele quanto Soninha foram dublados nas canções, mas as vozes não foram creditadas. O filme foi restaurado, ressaltando ainda mais sua bela direção de arte, seu colorido e alegria. *A moreninha* é uma fita muito bem-sucedida, mas que, infelizmente, não teve imitadores. Mas ainda resiste muito bem.” — comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Longa-Metragem, Prêmio “Opinião Pública”, VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1970; Melhor Compositor (Cláudio Petráglio), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1970; Melhor Compositor (Cláudio Petráglio) e Melhor Cenografia (Flávio Phebo), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Sexto Lugar, “Os Doze Melhores Filmes do Ano”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Melhor Filme, Diretor e Fotografia (Rudolph ICsey), II Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1971. (fop: d-2)

**MORFINA**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco Madrigano, Nino Ponti, Antônio Medeiros e Carmo Nacarato; dir: Francisco Madrigano e Nino Ponti; arg: Francisco Madrigano e Américo Matrangola; gep: Carmo Nacarato; fot: Antônio Medeiros; cpr: U.B.A. - União Brasileira de Artistas; p&b, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Milda Rutzen, Iris Maraino, Lia Jardim, Cléo de Málaga, Francisco Madrigano, Carmo Nacarato, Guilherme Bocchialino. **sinopse:** Moça de família envereda para o caminho das drogas, levada pelas más companhias. O pai, desconfiado, segue a filha quando lhe estão aplicando doses de morfina. “É o drama da angústia, das ilusões desfeitas, das idéias perdidas, dos vícios irremediáveis. É o poema da vida, porque nele ressoa o canto

soturno da morte! Poses plásticas. Nu artístico. O filme que mostra nitidamente os horrores dos vícios elegantes”. (d-16)

**MORTE COMANDA O CANGAÇO, A**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marcelo de Miranda Torres; dir e mtg: Carlos Coimbra; asd: Milton Amaral; gep: Camilo Sampaio; asp: Sérgio Ricci; arg: Walter Guimarães Motta; rot: Carlos Coimbra e Francisco Pereira da Silva; fot: Tony Rabatoni; cam: George Pfister e Osvaldo C. Kemeny; asc: Carlos Guglielmo; sng: Alberto Atíli; cen: Apolo Monteiro; maq: Gilberto Marques; foc: Osvaldo Oliveira; mqn: Hermes Fernandes; elt: Sérgio Warnowski; ctr: Ary Silva; crg: Venâncio e Corumba; mus: Enrico Simonetti; can: *Aboio apaixonado*; *Acorda Maria Bonita*; *Bendito da redenção*; *Bendito de São José*; *Cantiga da lavadeira*; *Casamento incerto*; *Chumbo no vento*, *Assovia*; *Coco da madrugada*; *Sabino mais Lampião*; *Serenata da tristeza*; *Tenho pena de morrer*; *Veja se vê*; cpr: Aurora Duarte Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Rex filme: sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Aurora Duarte, Milton Ribeiro, Ruth de Souza, Lyris Castelani, Edson França, Léo Avelar, Maria Augusta, Costa Leite, Gilberto Marques, Apolo Monteiro, José Mercaldi, Jean Lafront, Edgard Ferreira, Sérgio Warnowski, Álvaro Holanda, Camilo Sampaio, Wolney Figueira, Marlene França, Raimundo Jeremias, Antônio Valença, Luiz Gonzaga, Luiz Vieira, Reginaldo Bezerra, Venâncio & Corumba, Volta Sêca. **sinopse:** 1929 - O Nordeste Brasileiro, encravado na mais estranha das regiões sul-americanas, vive um clima de agitação e violência. O cangaceiro Silvério é o apadrinhado do Coronel Nesinho, o todo poderoso da região. A fama sinistra de Silvério e seus “cabras” domina e assombra os humildes habitantes de Serra Azul, nos sertões cearenses. Raimundo Vieira, pacato fazendeiro, vive com sua mãe num grande rancho, onde vive da criação de gado. Negando-se a dar dinheiro aos bandidos, vê suas terras invadidas por Silvério e seu bando. Sua mãe é assassinada covardemente, tendo a cabeça decepada e fincada no alto de um toco. Raimundo, ferido, é dado como morto. Após o massacre e ao ver a tétrica cena, jura vingança. Passa a organizar então um grupo para lutar contra os bandidos. Travam o primeiro combate e liquidam o Coronel Nesinho. Partem, em seguida, em busca de Silvério e seus “cabras”, atravessando a caatinga com a ajuda de um rastejador. Encontram o esconderijo do inimigo e tem início um violento ataque surpresa, que se prolonga por toda a noite, deixando no local um rastro de morte e destruição. Vencedor, Raimundo parte com sua noiva, prometendo recomeçar sua vida pacificamente. **comentários:** Um dos mais expressivos e bem-sucedidos filmes sobre o cangaço, dirigido com a habitual competência por Carlos Coimbra, um especialista no gênero. Rodado em deslumbrante colorido, trouxe no elenco dois remanescentes (Alberto Ruschell e Milton Ribeiro) do célebre *O Cangaceiro* (1953), de Lima Barreto, que iniciou o ciclo. **Prêmios:** Melhor Filme, Produtor (Marcelo de Miranda Tor-

res), Ator (Alberto Ruschel), Roteiro (Carlos Coimbra), Fotografia (Tony Rabatoni), Prêmio Especial para Fotografia Colorida (Osvaldo Kenemy) e Diálogos (Francisco Pereira da Silva), Prêmio "Saci", SP, 1960; Melhor Argumento (Walter Guimarães Motta), Diretor, Ator (Alberto Ruschel), Atriz Secundária (Iyris Castelani), Roteiro (Carlos Coimbra), Fotografia (Tony Rabatoni) e Fotografia Colorida (Osvaldo Kenemy), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1960; Melhor Ator Secundário (Edson França), Menção Honrosa (Aurora Duarte), Roteiro (Carlos Coimbra), Fotografia (Tony Rabatoni) e Cenografia (Apolo Monteiro), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1960; Melhor Fotografia, Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1961; Melhor Ator (Alberto Ruschel), Troféu "Cinelândia", RJ, 1961; Melhor Ator (Alberto Ruschel), Menção Honrosa (Aurora Duarte) e Fotografia (Tony Rabatoni), Troféu "Jornal Diário Carioca", RJ, 1961. (fop: a-26)

**MORTE DA MULATA, A.** 2002, Vitória, ES. **ficha técnica:** dir: Marcel Cordeiro; fot e cam: Silvano de Souza; snd: Rogério Braga; colorido, Beta Digital/35mm, gen: drama. **elenco:** Marcelo Picchi, Miwá Yanagizawa. **comentários:** O projeto era para um média metragem. Com orçamento reduzido, o diretor resolveu fazer um longa metragem em beta digital (que inclusive foi premiado nesse formato), transferindo-o depois para 35mm, onde aguarda lançamento. **Prêmios:** Melhor Filme de Língua Estrangeira, Diretor, Ator (Marcelo Picchi) e Melhor Atriz (Miwá Yanagizawa), Festival de Cinema Digital da Flórida, EUA, 2001. (fop: g-45)

**MORTE E VIDA SEVERINA,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Zelito Vianna, baseado nos poemas *Morte e vida severina* e *O rio*, de João Cabral de Mello Neto; fot: Francisco Balbino, Lauro Escorel e José Medeiros; mtg: Gilberto Santeiro; mus e can: Chico Buarque de Hollanda e Airton Barbosa; cpr: Produções Cinematográficas Mapa e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: musical. **elenco:** José Dumont, Elba Ramalho, Tânia Alves, Stênio Garcia, Jofre Soares, Luiz Mendonça. **sinopse:** O filme narra a dramática saga dos nordestinos do sertão em direção ao mar, atravessando o agreste e a Zona da Mata em busca de trabalho, quando a seca grassa impiedosamente nas caatingas. Severino só tem a idéia da morte e, ao chegar ao Recife, está à beira do suicídio. Ele então encontra um velho, Mestre Carpina, que faz para ele uma representação alegórica do que o velho acredita ser a vida. **Prêmios:** Melhor Montagem (Gilberto Santeiro), X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1977. (fop: d-2)

**MORTE EM CONTA-GOTAS, A.** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Maurice Capovilla; loc: Rio Claro, SP; cpr: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Jofre Soares, Suzana Gonçalves, Abrahão Farc,

Xandó Batista. **comentários:** Existem dúvidas se este filme é realmente um longa-metragem. (fop: a-26)

**MORTE EM TRÊS TEMPOS,** 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Álvaro F. Abreu; pre: Douglas M. Sá; dir: Fernando Comy Campos; arg: baseado no conto Estranha Morte de Luba, de Luiz F. Coelho; dia: José C. Oliveira; rot: Eliseu Visconti; fot: Mário Carneiro; sng: José Saenz; cen: Heitor Dias; mtg: Hélio Lima; mus: Aloísio Oliveira; cpr: Cinecap Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Irma Alvarez, Oswaldo Loureiro, Milton Rodrigues, Josef Guerreiro, Paulo Emílio Salles Gomes, Nelson Camargo, Elisa Soares, José Saenz. (fop: a-26)

**MORTE GLORIOSA DO TENENTE ANTÔNIO JOÃO, A** - (ver HERÓIS BRASILEIROS NA GUERRA DO PARAGUAI)

**MORTE NÃO MARCA TEMPO, A,** 1973, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e rot: Pereira Dias; arg: Pereira Dias e Luiz Muller; fot: Ivo Czamanski; sng: Antônio Carlos; cen: Pedro Alexandre; mtg: Pereira Dias e Ivo Czamanski; mus: Alfredo Hulsberg; cpr: Czamanski, Tarasiuk Produções Cinematográficas e Leopoldis Som; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** José Mendes, Alice Aveiro, Darcy Fagundes, Pereira Dias, Carlos Castilho, Mano Bastos, Alejandro Garcia, Natália Herlein, Sérgio Wanderley, Clarice Nogueira, Nilza Ramos, Alex Lopes Garcia, Sanches Neto, Telmo Oliveira. **sinopse:** O filho de um importante fazendeiro, recém-formado e recém-chegado da capital, é encontrado morto a tiros, junto a um penhasco. A morte é atribuída a um famigerado bandido que vive foragido na região e a quem a própria polícia teme capturar. A tranquilidade do lugar é abalada quando corre a notícia de que o bandido se aproxima da vila. Todos tratam de fugir, com exceção do vigário que, após parabenizar com o bandido, deixa-se convencer de que, pelo menos com relação àquele crime, ele é inocente. Tendo em mãos a prova da inocência do bandido, o padre resolve esclarecer tudo e, para evitar um linchamento, dá-lhe refúgio na própria igreja. Suspeitando do irmão de criação do morto, também apaixonado pela noiva do rapaz, o padre acaba descobrindo que, além de autor do crime, o irmão de criação é também filho do bandido refugiado na igreja. Enquanto procura meios de resolver o problema à luz da justiça, o bandido, determinado a salvar o filho, resolve enfrentar a polícia e assumir a autoria do crime. (fop: d-2)

**MORTE NO LAGO,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Luiz Castillini; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: policial. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MORTE PARA UM COVARDE,** (Rosas Para Una Mujer), 1965, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina; **ficha**

**técnica:** dir: Diego Santilán; arg: Orígenes Lessa, baseado na novela *Flores a uma mulher*; rot: Victor Lima; fot: Oscar Melli; sng: Spiros Saliveros; cen: Darcy Evangelista; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Júcia Erita; mus: Anatole Pietri; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers (RJ) e Charlo Filme (Buenos Aires); p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Virgínia Lagos, Sabina Olmos, Mário Lozano, Jacinto Herrera; Reginaldo Faria, Sônia Magalhães, Paulo Copacabana, Alfredo Murphy, Sady Cabral, Leônidas Bayer, Agostinho Silva e seu Conjunto. **comentários:** Co-produção Brasil/Argentina. (fop: a-26)

**MORTE POR 500 MILHÕES**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Primo Carbonari; dir e mtg: Antônio Orelana; rot: José M. Cabral; txt: Paulo Cabral Júnior; fot: Guglielmo Lombardi e João B. Macedo; cam: Ângelo Cipeli e João Cerqueira; asc: Nestor Marques e Revair M. Jordão; sng: Isolino Teixeira e Pedro C. Toloni; nar: Marino Neto e Nelson Oliveira; vzs: Augusto M. Campos e Amauri Vieira; mus: Rafael Puglieli; cpr: Primo Carbonari Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** João B. Pinto, Orlando Bizzarro, João B. Paladino, Rafik Saah. (fop: a-26)

**MORTE TRANSPARENTE**, A, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot e arg: Carlos Hugo Christensen; pra: Pau-lo Lopes; asd: Francisco Marques e José Praxedes; dip: Daniel Carvalho; dia: Péricles Leal; dif e cam: Antônio Gonçalves; asc: Jorge da Silva; fig: Levi Salgado; vtu: Levy Salgado; maq: Josefina de Oliveira; tcs: Onélio Motta; mtg: Ozen Sermet; cpr: CHC Filmes; dis: Embrafilme; sno: Nel-Som e R.E.Fatias; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Bibi Vogel, Wagner Montes, Jayme Barcellos, Roberto Faissal, Fernando de Almeida, Sônia de Moraes, Darcy de Souza, Domício Costa, Osmar de Mattos, Ricardo Barros, Sílvio Luiz, Ricardo Faria, Levy Salgado, Marcos André, Tatiana Leal, Ricardo Faissal, Denise Izeksoh, Affonso Braga. **sinopse:** Desde criança, Beto vive num círculo cada vez mais corrompido e violento. Com ele, seus colegas se debatem num mundo agonizante, onde prevalecem relações marcadas pela ambição, pelo luxo fácil, permeados de sexo e do crime mais brutal e cínico. Um segmento da sociedade, onde os adultos cooptam os jovens rebeldes, transmitindo-lhes sua hipocrisia. Vivendo nesse meio, Beto apaixona-se por Marlene, uma mulher experiente e hipócrita, amante de um rico industrial paulista, que faz todas as vontades dela, ofertando-lhe uma luxuosa casa, onde, na ausência do industrial recebe Beto. Dominado por essa paixão violenta e ante a dificuldade de encontrar-se com Marlene, Beto mata o industrial, afogando-o na piscina. Depois de muito tempo ausente, Beto resolve visitar Marlene, que o recebe ao lado de seu novo amante, um rapaz que acaba humilhando-o. Percebendo que foi usado para cometer o crime, Beto jura vingança. (fop: d-17)

**MORTO AO TELEFONE**, UM, 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Watson Macedo; asd: Geral-

do Miranda; gep: Roberto Machado; arg: Alberto de Castro; rot: Watson Macedo e Ismar Porto, baseado em idéia de Alberto de Castro; fot: Ugo Lombardi; cam: Afonso Viana; sng: Alberto Viana; elt: Osvaldo Alves; cen: Joaquim Azevedo; maq: Raimundo Campesato; cnt: Arlette Lester; mus: Raul de Barros; can: Vinicius de Moraes, Severino Filho, Baden Powell e Raul de Barros; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Eliana Macedo, Oswaldo Loureiro, Joana Fomm, José Policena, Fábio Sabag, Carlos Duval, Eliete Santana, Jurema Magalhães, Geraldo Miranda, Zeni Pereira, Átila Iório, Humberto Freddy, Vicente Marchelli, Sílvio Sordi, Manoel Martins, Armando Ferreira, Virgínia Moreira, Silas Matos, Clara Meliani, Alberto de Castro, José Silva, Olindo Camargo, Rodolfo del Rio, Jefferson Dantas, Ubirajara Moreira, Josué Sanches. **sinopse:** Um contrabandista de diamantes tem um plano de fuga para seus cúmplices, mas nada acontece como foi planejado. **comentários:** Este é considerado por muitos como o melhor filme de Watson Macedo (1918-1981) e de Eliana (1925-1990), até então fazendo papéis “açucarados” em chanchadas, pelo qual recebeu o título de “Namoradinha do Brasil” dos anos 50. Eli Macedo de Souza, nasceu em Itaocara, RJ e atuava como professora quando seu tio, Watson Macedo, a convida para participar do filme *E o mundo se divide*, em 1948, substituindo às pressas a estrela Marion que ficara grávida. Depois, foi só sucesso, durante toda a década de 50. Nos anos 60, com o fim do gênero, abandona a carreira cinematográfica. Em 1975, ainda participa do documentário *Assim era Atlântida*. Morre em 1990, aos 65 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Osvaldo Loureiro), Atriz (Eliana Macedo), Menção Honrosa (Joana Fomm), Troféu “Dedo de Deus”, I Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1964; Quarto Prêmio, Prêmios de Cinema do IV Centenário, RJ, 1965. (fop: a-26)

**MOTEL**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Guimarães Matos Júnior; dir: Alcino Diniz; arg e rot: Hamilton Marques e Alcino Diniz; fot: Mário Carneiro; mtg: Vera Freire; mus: Zé Rodrix; loc: Niterói, RJ; cpr: Placine Filmes e CIC - Cinema International Corporation, dis: CIC - Cinema International Corporation, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Eduardo Dolabella, Bibi Vogel, Maurício Sherman, Carlos Kroeber, Marta Moyano, Fátima Freire, Jayme Barcellos, Milton Carneiro, Suely Franco, Monique Lafond, Ruy Rezende, Ary Fontoura, Flávio Neves, Luthero Luiz, Rodolfo Arena, Zanoni Ferrite, Elza Gomes, Tânia Scher, Maria Lúcia Dahl, Cristina Amaral, José Steinberg, Cláudia. **sinopse:** A polícia prende num motel, onde aparecerá um morto num dos apartamentos, sete casais. A trama aborda as diferentes situações de cada casal, surpreendidos com o fato insólito que a todos envolve. Só no dia seguinte é que os casais que viveram a estranha experiência podem ser liberados. **Público:** (aprox): 400.000 pessoas. (fop: d-2)

**MOTEL, MOTEL, - NUMERO 1**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Flávio Netto; colorido, 35mm, 60 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Samantha Lopes, Carlos Rodrigues Farias. **sinopse:** Rapaz leva uma garota ao motel, onde sua namorada e uma amiga vão procurá-lo. (fop: f-10)

**MOTEL, MOTEL, - NUMERO 2**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Flávio Netto; colorido, 35mm, 60 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Tânia Pereio, Sheila Santos. **sinopse:** Uma longa cena de sexo com três pessoas num motel. (fop: f-10)

**MOTEL, REFÚGIO DO AMOR**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Roberto Bueno, Alexandre Sandrini e Vera Lúcia; dir e rot: Alexandre Sandrini; arg: Roberto Bueno; dif: Giorgio Attili; cam: Marcos Vinicius Bandeira; asc: J. Alves; fcn: João Aparecido; tcs: Júlio Perez Caballar; esn: Orlando Macedo; cen e cnt: Waldir Siebert; maq: Elizabeth Brasil; mtg: Alexandre Sandrini e Jovita Pereira Dias; mus: Jorge Rui da Costa; cpr: A.B. Filmes; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Vera Bosch, Paulo Leite, Hélio Souto, Ruy Leal, Wanda Kosmo, Sebastião Pereira, Sônia Garcia, Zilda Mayo, Célia Coutinho. **sinopse:** Marcos e Célia formam um casal que enfrenta um sério problema: seu relacionamento amoroso não está satisfatório. O desentendimento dos dois é causado pelo fato de Marcos, engenheiro, estar desempregado. Sentindo-se assim, inseguro, ele se torna incapaz de qualquer contato mais íntimo com a esposa. Nervoso, ele se vê a cada dia mais distanciado da mulher. Resolve, então, procurar um médico para saber realmente o que se passa com ele. O Doutor Marcelo consegue orientar adequadamente o engenheiro, aconselhando-o entre outras coisas, a procurar um motel onde possa estar tranquilamente com Célia, longe do ambiente já saturado do lar. A partir daí, as coisas começam a tomar seu rumo. Ele consegue, enfim, relacionar-se melhor com Célia, o que o ajuda a sair enfrentando o dia-a-dia e encontra trabalho. Marcos e Célia descobrem, assim, a conselho do Dr. Marcelo, que o motel onde se entregam plenamente um ao outro, foi a melhor receita para o seu problema de impotência sexual. (fop: d-17)

**MOTORISTA DO FUSCÃO PRETO, O**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sérgio Tufik; pra: Antônio S. de Lima e Diogo Angélica; pre e dim: Renato Pitta; dir: José Adalto Cardoso; asd: Tony de Souza; dip: Diogo Angélica; arg e rot: Diogo Angélica e José Adalto Cardoso; dif e cam: Odon Cardoso; asc: Dionísio Tardoque; cnc: Georges Dimitri; fcn: Sérgio Mekler; mtg: Pedro Garcia; loc: Paranaíba, MS; elt: Anselmo Duprat; asl: Joel Novaes; ctz: Jayme Cortez; cpr: Spectrus Filmes e Taurus Filmes; dis: Luna Filmes; lab: Revela; esn: E. Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: aventura. **elenco:** Vanessa, Diogo Angélica, José Lucas, Heitor Gaiotti, Kátia Spencer, Dalma Ribas, João Paulo, Rita de Cássia, Michelle Berthon, Sílvia Cristina, Santiago Santana,

Anselmo Duprat, Tony Lima, Marcelito, Kleber Anhesini, Carlinhos. **sinopse:** O mecânico Lula alimenta, em sua pequena cidade do interior, o sonho de conquistar melhor posição social para poder casar-se com a amada Camila, cuja família não poderia aceitá-la. Inveja Beto, dono de um Fuscão preto muito mais atraente que seu velho Maverick, e que é um ídolo das moças do local. Camila foge com Beto e Lula os persegue pelas ruas da cidade, mas perde o controle do carro e choca-se violentamente contra um barranco, morrendo na explosão e deixando livres Beto e Camila. (fop: d-17)

**MOTORISTA SEM LIMITES**, 1970, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Itacir Rossi; dir e rot: Milton Barragan; arg: Clóvis Mezzomo e Milton Barragan; fot: Antônio Gonçalves; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Luiz C. Cena; mtg: Didi; mus: Remo Usai; cpr: Interfilmes; aps: Porto Feliz; dis: Max Hirsh; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: musical. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Walter D'Ávila, Jimmy Pipiolo, Ivan Trilha, Rejane Schumann, Liorrey Gomes, Jasson Natel, Nelson Lima, Oswaldo Ávila, Antônio Mardini, José Terbay, Dionísio Stelo. **sinopse:** Após um assalto a um banco de Porto Alegre, o velho detetive Leão é incumbido de caçar os ladrões, que fogem por rodovias, perseguidos pela polícia. Na estrada, trafejam, tranquilamente os motoristas Jorge e Apolônio, o primeiro, namorado de Angelita, filha do fazendeiro Nicanor, que são sequestrados pelos ladrões. O detetive Leão chega à fazenda em seu calhambeque, ao mesmo tempo que Jorge em seu passageiro caminhão. Uma luta entre os bandidos e o mocinho Jorge é seguida da fuga dos ladrões, que levam Angelita como refém. Novas perseguições na rodovia terminam em final feliz: Os ladrões presos, Angelita nos braços de Jorge e Leão procurando novas aventuras detetivescas. **comentários:** Um dos maiores sucessos de bilheteria da carreira de Teixeirinha que teve a excelente idéia de incluir no elenco Walter D'Ávila, um dos grandes comediantes brasileiros, de longa história no cinema, desde os anos 30, na Cinédia. (fop: d-2)

**MUCKER, OS**, (Jacobine), 1978, São Paulo, Brasil e Alemanha. **ficha técnica:** prd e dir: Jorge Bodansky e Wolf Gauer; pre: Otto Engel; asp: Ilsoni Martins, Renato Arnoldi, Aradis Groess, Mirtes Blum, Carlos Fink, Marina Altenfelder, Úrsula Bieler e Sylvia Bahiense; arg e rot: Wolf Gauer; fot e cam: Jorge Bodansky; cen: Dorlay Schumacher; maq e pnt: Artur de Oliveira; snd: Ismael Cordeiro; mix: Walter Rogério; efs: V. Bachtin e Gilberto Marques; mtg: Reinaldo Volpati; cpr: Stop Filmes (Brasil) e TV Alemã; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Marlise Sauressig, Paulo César Pereio, José Lewgoy, Ricardo Hooper, Thelma Lauro Muller, Sigurd Schinke, Vitali Bactin, Elena Hill, Slávia Haag. **sinopse:** Em 1824, os primeiros colonos alemães começam a chegar ao Brasil. A partir de 1870, na região de Sapiraga, RS, surgiram os Mucker, vivendo em completo isolamento, sem contato com os colonos brasileiros, falando um dialeto próprio e organizados de maneira

coletivista. Seu guia de organização social era a Bíblia, que adotavam como uma constituição, cujo objetivo principal era promover a justiça social. Reunidos em torno de Jacobina Mentz, praticavam um tipo de religião, que serviu para unir contra os Mucker as igrejas Católica e Protestante, tradicionais rivais. Contra os Mucker pesavam acusações de roubo e morte, ocorridas na região, e de fanatismo religioso. Em 1874, a comunidade é invadida por tropas do Exército e da Guarda Nacional. A força mística de Jacobina estava tão difundida que os próprios soldados se negavam a matá-la. Jacobina e seus apóstolos morreram pelas próprias mãos. **Prêmios:** Melhor Diretor, Atriz (Marlise Sauressig), Cenografia (Dorlay Schumacher), VII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1979; Melhor Direção e Filme, Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1979. (fop: d-17)

**MUDA BRASIL**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Thiago; prd (Belo Horizonte): Vitor Hugo de Almeida; pre: Carlos Moletta; dir e rot: Oswaldo Caldeira; col: Ricardo Gomes Leite; txt: Mauro Malin; pqs: Leonardo Gavina; dip: Mônica Alvarenga, Rogério Medeiros e Diana Vasconcelos; cgp: Gláucia Camargos; fot e cam: Edison Santos; sng: Antônio Carlos Muricy; mix: Roberto Carvalho; mtg: Carlos Alberto Camuryno; eds: Dominique Paris; nar: José de Abreu; mus: Sérgio G. Saraceni; cpr: Encontro Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 105 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que focaliza a campanha presidencial de 1985, importante por ser a volta ao regime civil, depois de 21 anos de regime militar, a campanha das "diretas já" e a surpreendente mobilização nacional, o Colégio Eleitoral. Depoimentos de personalidades importantes da política brasileira, como Ulysses Guimarães, Fernando Henrique Cardoso, Heitor Ferreira, Paulo Maluf, Fernando Lyra, José Aparecido de Oliveira, Moreira Franco, Antônio Carlos Magalhães, Délia Jardim de Matos, etc. **comentários:** Foram feitas 23 horas de material filmado. Durante seis meses, até o resultado do Colégio Eleitoral, a câmera cinematográfica registrou fatos na visão criativa do diretor, mostrando o fim do período autoritário, dentro de uma visão política e moderna da produção cultural. (fop: f-9)

**MUITAS TARAS E UM PESADELO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Salvador do Amaral, Roberto Carlos de Souza, Armando Dias Júnior e Lucrécia Dias; dir, arg, dif e cam: Salvador Amaral; asd: Sebastião Grandim; dip: Caetano Bianchi; rot: Mário Molina; asc: Luiz Rossi Neto; fcn: Luiz Bezerra; tcs, esn e sem: Jairo Ferreira; cen: Francisco de Brito; maq: Mário Lúcio Pereira; cnt: Isabel Moura de Souza; mtg: Roberto Leme; loc: Praia Grande, SP; cpr: Cinematográfica Publifilmes e Producine Filmes; dis: Cinematográfica Publifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama erótico. **elenco:** Zilda Mayo, Suely Machado, Márcio Camargo, João Paulo, Deusa Angelino, Marly Machado, Wilma Camargo, Marília Nauê, Marlaine Gomes, Aida Guimarães, Elza Pessoa. **sinopse:** O in-

dustrial Mauro inventa frequentes viagens de trabalho para estar ao lado de suas amantes, enquanto sua mulher Luiza está sempre visitando a mãe, Augusta, doente, no sítio em que esta reside. Voltando para casa de uma dessas visitas, Luiza sofre um acidente e vem a ser acordada do desmaio pelo industrial João Paulo, amigo de Mauro, com quem inicia um envolvimento amoroso. Ana, fiel e excêntrica amiga de Luiza, começa a prever um futuro terrível para a relação dos dois, no que é secundada por Augusta. Frustrada por também ser traída pelo marido, e sabedora de que Mauro no passado assassinara um fotógrafo que com ele disputava a mesma mulher, Ana quer vingar-se de suas mágoas matando a amiga. Mas tudo não passa de um pesadelo: ainda dentro do carro, Luiza acorda com um grito e abraça o marido. (fop: d-17)

**MUITO PRAZER**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e pre: Carlos Moletta e Joaquim Vaz de Carvalho; dir: David Neves; asd: Carlos do Pino; dip e fig: Laís Chamma; asp: Eduardo Tolentino, Marlene Madeira, Paulo Marcelo Teixeira e Sérgio Luz; gep: Daisy Newlands; arg: David Neves e Joaquim Vaz de Carvalho; rot: Joaquim Vaz de Carvalho; dif: Jom Tob Azulay; asc: Nonato Estrela; fcn: Fernando Teixeira de Freitas; cam: Luiz Antônio Aragão; snd: Mário da Silva; sno: Hélio Barrozo Neto; elt: José Telles; cen: Laís Chamma; cnt: Geisa Mello; mtg: Marta Luz; asm: Geisa Nacur; mus e mso: Carlos Moletta; arj e reg: Beto Quartin; cpr: Morena Filmes; dis: Embrafilme; lab: Helicon e Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 16mm/35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Itala Nandi, Antônio Pedro, Cecil Thiré, Otávio Augusto, Vera Barroso, Betty van Wien, Irving São Paulo, Fernando Reski, Paulo César Saraceni, David Neves, Ângela Leal, Júlio Luiz, Marcelo Lopes, Pascoal Villaboim, Carlos Kroeker, Maria Alice Vergueiro, Carlos Felipe, Eliane Rogério, Flávio Antônio, Laís Dória, Simone Malagutti, Thereza Briggs, Vicente Barcellos, Nelson Cavaquinho, Artur Barros, Beto Silva, Carlos Morcillo, Celso Lemos, Clori Ferreira, Fernando Carrera, Jomar Carvalho, Júlia Parente, Lielsen, Lourival Félix, Luís Fernando Migon, Luís Vergueiro, Marlene Madeira, Renato İçarayh, Roberto Nôvoa, Tereza Frotta, Zezinho da Piedade. **sinopse:** Três jovens arquitetos e três pivetes trabalham frente a frente num cruzamento de trânsito na Zona Sul carioca. Os arquitetos Ivan, Aquino e Chico, discutindo seus problemas existenciais e desmotivados para o trabalho, descobrem os pivetes e passam a observá-los com mais atenção. Por seu lado, os garotos Leléu, Pacheco e Manteiga, vendedores de miudezas no sinal de trânsito, ao sentir que estão sendo notados, aceitam o jogo e começam também a observá-los. Ivan, casado com Nádia, assumiu uma postura apática diante da vida e se embriaga diariamente, não se interessando pela mulher. Aquino, casado com Ângela, sente-se um homem maduro e Chico, solteirão convicto, funciona como a consciência crítica de seus companheiros, atacando sempre a sisudez de Aquino e a displicência auto-destrutiva de Ivan. Um triângulo amoroso surge entre eles. Aquino se apaixona pela mulher de Ivan e não sabe como revelar o fato ao amigo.

Enquanto isso, os três garotos entram em contato com marginais adultos e se transformam em assaltantes, realizando pequenos furtos naquele mesmo cruzamento. **comentários:** “Assiste-se a *Muito Prazer* com facilidade e gosto. Sua inteligência (e muita) é líquida; de um só trago, olho e ouvido a esgotam e a dificuldade que surge depois vem disso mesmo. É um filme gostosamente falado: falado com a imagem, não sobre ou na. Um filme de muita falação figurativa, onde não se sabe o que tem a precedência, se a imagem ou a conversa. *Muito Prazer* se liga a um cinema que acontece em cima da idéia da espontaneidade enquanto estilo” - Zulmira Ribeiro Tavares, *Filme Cultura*, 1979. **Prêmios:** Melhor Filme, Fotografia (Jom Tob Azulay) e Melhor Ator (Otávio Augusto), XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1979. (fop: d-17)

**MUKONGO, UMA CAÇADA NA ÁFRICA**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Estanislau Szankovski; cpr: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 16mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário filmado na África durante safári do casal Lorival e Ivone Iervolino. **comentários:** Existem dúvidas se realmente se trata de um longa-metragem. (fop: f-10)

**MULATA PARA TODOS, UMA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Roberto Machado; fot: Roland Henze; fig: Juciléia Telles; mtg: Rafael Justo Valverde; mus e can: Roberto Machado, Arnaldo Pereira e Domingos Sérgio; cpr: Roberto Machado Produções Cinematográficas, dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Felipe Carone, Juciléia Telles, Ivan de Almeida, Lia Farrell, Jorge Cherques, Ângelo Antônio, Jorge Cândido, Ivone Gomes, Meiry Vieira, Ilva Niño, Armando Riggo, Lícia Magna, Wanda Matos, Alegria, Norival Chaves, Chica Xavier, Lourdes Lara, Ed Heath, Anibal Lima, Domingos Sérgio, Mário Rubem, Ney Sopapo, Rubens Freitas, Aziza Micen, Leninha Teles, Maria Clarice, Marily Moreira, Marly Santos, Patrícia Miranda. **sinopse:** Rosa deixa sua cidadezinha do interior rumo ao Rio de Janeiro, sob a profecia de sua mãe de que será uma prostituta. Busca trabalho como manicure a domicílio, mas sofre o assédio permanente de homens que só a desejam como objeto sexual. Entre os que a cortejam estão Juca, um viciado, e Arlindo, um bicheiro, mas Estela, a cabeleireira, sua protetora, também a incentiva a tornar-se um objeto. Rosa passa a garota-programa e acaba envolvida com Arlindo, que faz dela a vedete de sua boate. Mas Rosa não se entrega facilmente e Arlindo, roído de ciúmes, surra Juca, que a encaminha ao maior concorrente de Arlindo. Numa noite de desespero, bêbado, Arlindo a entrega à sofridão da platéia. (fop: d-2)

**MULATA QUE QUERIA PECAR, A**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Walter Pereira Gomes Filho; dir: Victor di Mello; gep: Nelson do Carmo Soares; arg e rot: Paulo Silvino; fot: Luiz Beja; sng: Roberto Mello e Leite; mtg: Ismar Porto;

asm: Nazareth Ohana; mus: José Lourenço; cpr: Di Mello Distribuidora e Produtora de Filmes Cinematográficos; dis: Condor Filmes e Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Juciléia Telles, Celso Faria, Marta Anderson, Marco Antônio, Henriqueta Brieba, Antônio Pedro, Myriam Pérsia, Orlandivo, Kate Campos, Ana Paula, Glória Cristal, Marco Antônio, Cláudio Oliani. **sinopse:** Três casais se encontram em situações diferentes: Bibi e Jonas dão entrada num processo de desquite, por incompatibilidade de gênios; Renato e Márcia levam a vida como podem, adiando o inevitável desfecho de uma separação; Serginho e a noiva estão apaixonados e se preparam para o casamento. Seis meses depois, Serginho convida os amigos Jonas e Renato para sua despedida de solteiro. Após as comemorações, os três amigos se dirigem à casa de Bibi, a fim de apanharem as malas de Jonas, já desquitado. Mas Bibi comemora seu desquite com uma grande festa e Serginho e Renato acabam entrando na orgia. Jonas, que ainda ama Bibi, consegue tirá-la da festa para se reconciliarem poeticamente, de madrugada, na praia. A polícia acaba com a festa e prende todos os participantes. Serginho desiste do casamento e Renato e Márcia se separam, sob os aplausos histéricos da sogra. (fop: d-17)

**MULHER**, 1931, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir: Octávio Gabus Mendes; arg e rot: Adhemar Gonzaga e Octávio Gabus Mendes; fot: Humberto Mauro; asc: Afrodísio de Castro; ext: casa na Vieira Souto e na antiga Embaixada da França no Flamengo; cpr: Cinédia; dis: Paramount; lab: Cinédia e Botelho; p&b, 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Carmen Viúta, Celso Montenegro, Carlos Eugênio, Ivan Villar, Milton Marinho, Alda Rios, Ruth Gentil, Luiz Soraia, Gina Cavalieri, Ernani Augusto, Augusta Guimarães, Humberto Mauro, Máximo Serrano, Manoel Ferreira de Araújo, Alfredo Rosário, Antonieta Olga, Paulo Marra, Iolanda Rosa, Carlos Romano, Luiz Gonzaga Martins, Vera Nair, Nina Nair, Regina Silva, Flávio Lins, Olga Silva, A.Bevilacqua, Cláudio Franco, Isaura Moore, Maria Costa, Demétrio de Oliveira, Nelson Lander, Sérgio Colle, Orsina, Lourival Agra, Ignácio Corseuil Filho, Luiz Roberto. **sinopse:** Jovem resiste aos avanços do padrasto e é posta para fora de casa. Sem saída, torna-se amante de um rico rapaz e passa a frequentar a elite carioca, gerando suspeitas sobre sua origem. O filme mostra as perseguições, lutas, sofrimentos, vexames, agoniás e depois a felicidade de uma mulher. **comentários:** O filme contém cenas ousadas para a época e enfoca o surgimento do erotismo no Cinema Brasileiro. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, 1931, RJ. (fop: a-24)

**MULHER AMANTE**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dip: Ary Santiago; dir, arg, rot e dim: Wilson Rodrigues; dif e cam: Hélio Giovanni; asc: Zito Marques; esn: Eduardo Oliveira Rossi; cnt: Clara do Amaral; mtg: Walter Wanny; cpr e dis: Planeta Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess:

E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Emmanuella Migues, Sulela Peres, Wilson Rodrigues, Kenji Kawasaki, Hely Antônio, João de Paiva, João da Cruz, João Nogueira, Norma Severo, Braz Estevão, Mário Jukowski, Estanislau Clomovicz, Erni Coutinho, Julieta Peres, Gisele Jarczenka, Cynthia Glock, Michelle Drumond, Eloá Baranski, Jonathan Rodrigues, Rogério Binz, Ana Maria Bez, Jane Holland. **sinopse:** O filme narra as relações homossexuais entre mulheres. **comentários:** Outro título: *Por amor também se mata*. Emmanuella Migues era chamada na época de Emanuelle Brasileira. (fop: d-17)

**MULHER BIÔNICA SEXY** (Mujer Biónica Sexy), 1979, São Paulo, Brasil e Bogotá, Colômbia. **ficha técnica:** prd e dir: Radi Cuellar; arg e rot: Nilton Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Sul/Paulista, colorido, 35mm, gen: comédia erótica. **comentários:** Co-Produção Brasil/Colômbia. smr. (fop: e-9)

**MULHER DA VIDA, A** - (ver ELA E OS HOMENS)

**MULHER DE FOGO, A**, (La Mujer del Fuego), 1958, Rio de Janeiro, Brasil e Cidade do México, México. **ficha técnica:** prd: Roberto Acácio; pra: Ernesto Henriquez; dir: Tito Davinson e Osvaldo Louzada; asd: Orlando Guy; dip: Murilo Lopes; asp: Mozael Silveira; arg: Ulisses Petit de Murat, baseado no romance *Vazante*, de José Mauro de Vasconcelos; rot: Nefitali Beltran e Tito Davison; dia: Orígenes Lessa; fot: (Mexiscope): Jack Draper e Gilberto Azevedo; cam: Adolfo Paz Gonzalez; asc (Eastmancolor): Afonso Viana; sng: Sérgio Alvarez; ass: Nelson Ribeiro; efs: Henrique Rodriguez e Roberto Camacho; cen: João Maria dos Santos; maq: Angelina Mateus; crg: Henrique Delf; ant: Liliana Corrêa; cnt: Eufêmio Rivera; mtg: Mário del Rio; asm: Carlos Savage; mus: Guio de Moraes; can: *O gemedor*, de Antônio Maria; *Macumba*, de Ary Barroso; *Maracangalha* e *Não vou chorar*, de Dorival Caymmi; *No te vuelvas loco*, de Ismael Neto; *Samba de prata*, *Valsa de uma cidade*, *Vamos à Babá* e *Voz do morro*, de Zé Keti; cpr: Artistas Associados (RJ) e Mier & Brooks (México); dis: Pel-Mex; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Ninón Sevilla, Carlos Baena, Oswaldo Louzada, Wilson Viana, Carlos Cotrim, Grande Otelo, Orlando Guy, Jece Valadão, Alice Montoya, José Baviera, Francisco Dantas, Altair Vilar, Walter Pinto, Guilherme Natalice, Armando C. Magno, José Melo, Nélia Paula, Trio Nagô, Joãozinho da Gomea e Quatro Azes e um Coringa. **comentários:** Co-produção Brasil/México. (fop: a-55)

**MULHER DE MANDACARU, A**, 1997, Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: Simião Martiniano; colorido, vídeo/35mm, gen: aventura. **comentários:** Produzido em vídeo, é o quarto filme de Simião Martiniano, apaixonado por cinema, homem humilde do sertão pernambucano, que dedica sua vida ao Cinema. (fop: g-50)

**MULHER DE PROGRAMA**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot, cen e dim: Luís de Miranda Corrêa; dip: Tamuska Magalhães; dif: José Eduardo Alcazar; tcs: Jorge Madureira; mtg: Severino Dadá; cpr: L.M. Produções Cinematográficas, Bataglin Produções Cinematográficas e Produfilmes; lab: Revela; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Roma Filmes e Produfilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Martha Anderson, Rinaldo Genes, Renata Fronzi, Cristina Glucinsky, Amândio Silva Filho, Leovigildo Cordeiro, Márcia Gastaldi, Fátima Leite, **sinopse:** Carla, moça do interior seduzida pelo namorado, chega ao Rio de Janeiro no carnaval e procura a cafetina que ele lhe indicou. Esta lhe diz que não há vagas. Sem rumo, entra num bar e conhece Riva, jogador de futebol e gigolô de duas mulheres, Kátia e Solange. Transam e ele lhe propõe a vida de “mulher de programa”. Passa a morar com Riva e vai conhecendo melhor suas novas amigas: Solange é uma profissional, faz amor pelo amor, mas precisa de dinheiro, e Kátia tornou-se prostituta como forma de custear os estudos na Faculdade de Sociologia. Seu sonho é ir, depois de formada, para Brasília. Solange, a pedido de Riva, vai ensinando a Carla sua função e o primeiro cliente da moça é o presidente do time de Riva. Carla engravidá e aborta. O tempo passa e as mulheres fazem a sua cruzada pelas boates sempre acompanhadas de Riva, que eventualmente também arruma uma cliente, quando não está com uma das protegidas. O pai de Solange morre e ela vai para o interior a fim de assistir ao enterro e à missa. Quando volta, encontra Kátia praticamente de partida, pois está perto o final de ano, e Riva arrumando as malas para viajar, tendo em vista o contrato assinado com um time do exterior. Aceita então que Carla more com ela. Numa noite, Carla é enforcada por um cliente e morre abandonada na rua. Outra vez carnaval no Rio. Uma moça chega do interior procurando a cafetina, que não aceita, entra num bar ... (fop: d-17)

**MULHER DE PROVETA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Rady e Hugo Alberto Cuellar Urizar; dir, arg e rot: José Rady; dip: Diogo Angélica; asd e fot: Hugo Alberto Cuellar Urizar; cam: Edison Anich; asc: Armando Cândido Filho; fen: Gabriel Junqueira Franco; sng: Cléber Lacerda; cen: Anselmo Duprat; fig: Cleuza da Silva; cnt: Ricardo Bonifácio; mtg: Manoel Fernandes Viudes; mus: Dirceu Sanches e José Carlos Rodrigues Alves; cpr: Sudameris Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** José Rady, Monique Lafond, Wilza Carla, Diogo Angélica, Maristela Moreno, Noelle Pinne, Dinéia Ramos, Halina Teresa Hotel, Kassandra Wiler. **sinopse:** O excêntrico professor Joseph Taras Borges, cientista mundialmente consagrado no campo da genética humana e precursor do desenvolvimento do “bebê de proveta”, amplia suas pesquisas criando a “mulher de proveta”, com o intuito de surprender os homens do nosso planeta. O cientista convoca pela imprensa doadores voluntários, para que se encontre o protótipo ideal de mulher. Sua

clínica é invadida por centenas de mulheres que querem a todo custo participar das pesquisas, causando enormes confusões ao professor. (fop: f-6)

**MULHER DE TODOS, A,** 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Rogério Sganzerla; pra: Antônio Pólo Galante; pre: Wilson Monteiro; dir, rot e cen: Rogério Sganzerla; asd: Helena Solberg; arg: Egídio Éccio; gep: Wilson Monteiro; fot: Peter Overbeck; cam: Antônio Moreira e Osvaldo Cruz Kemeny; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Andréa Tonacci; mtg: Franklin Pereira e Rogério Sganzerla; sem: Ana Carolina Teixeira Soares; cpr: Servicine e Rogério Sganzerla Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Colorvirage e Dynamic color), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Helena Ignez, Jô Soares, Stênio Garcia, Paulo Villaça, Antônio Pitanga, Abrahão Farc, Renato Corrêa de Castro, Thelma Reston, Sílvio de Campos Filho, José Carlos Cardoso, Antônio Moreira, José Agripino. **sinopse:** Ângela Carne e Osso rompe com Flávio para sair com o *playboy* vampiro. Ela o convida para passar o fim-de-semana na Ilha dos Prazeres. Seu marido, Doktor Plirtz, também não pode acompanhá-la em sua viagem, pois deve ultimar a edição de sua história em quadrinhos. Durante a viagem ela conhece uma série de homens, aos quais não pôde resistir, ou que não puderam resistir à atração por ela exercida. Daí, uma sucessão de extravagantes aventuras, que são interrompidas pela chegada do Doktor Plirtz, que a castiga inesperadamente. **comentários:** Segundo o diretor: "O filme foi inspirado nas produções classe Z do cinema nórdico. Experiência irreverente em torno das aventuras sexuais de Ângela Carne e Osso, uma das dez mais... megalomaníacas. O trabalho da atriz mereceu vários prêmios (...)" - revista Cinemin, número 59, dezembro/89. **Prêmios:** Melhor Montagem (Franklin Pereira e Rogério Sganzerla), Atriz (Helena Ignez), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Melhor Fotografia (Peter Overbeck), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969; Melhor Atriz (Helena Ignez), III Festival de Cinema de Marília, SP, 1969; Melhor Diretor e Atriz (Helena Ignez), Festival de Cinema de Manaus, AM, 1969; Melhor Atriz (Helena Ignez), Festival de Cinema de São Carlos, SP, 1969. (fop: d-2)

**MULHER DE VERDADE,** 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Alberto Cavalcanti; pra: Elza S. Ribeiro e Alfredo Palácios; asd: José Saenz; gep: Harry Hand; asp: Ary Fernandes; arg: Galeão Coutinho e Alberto Cavalcanti; rot: Osvaldo Móles; dia: Miroel Silveira; fot: Edgar Brasil; sng: Hilário Marcelino; cen: Francisco Balduíno; acn: Ricardo Sievert; mtg: José Cañizares; mus: Cláudio Santoro; can: *Catarina do burburinho*; *O mundo é uma bola*; *Os amigos no inferno*; *A sanfona do jumento*; *Amélia*; *Je perdu mon homme*; cpr: Kino Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Inezita Barroso, Colé Santana, Raquel Martins,

Adoniran Barbosa, Carla Neli, Carlos Araújo, Valdo Wanderley, Caco Velho, Dirce Pires, Nestório Lips, Ivana, Osmano Cardoso, Waldir Padilha, João Franco, José Saenz, Délio Santos, Paulo Vanzolini, Aparecida Baxter, João Silva, Antônio Fragoso, Fábio Cardoso. **sinopse:** Enfermeira, funcionária de um hospital, se passa por solteira para fugir do regulamento, que não permite mulheres casadas. Na verdade, ela leva vida dupla, casa com dois homens, um deles bombeiro, ex-malandro. **comentários:** Último filme de Cavalcanti (1897-1982) no Brasil antes de retornar para a Europa. Último filme também do fotógrafo Edgar Brasil (1902-1954). Nascido em Hamburgo, Alemanha, cresce no Rio de Janeiro. Sua estréia como fotógrafo cinematográfico acontece em 1928 no filme *Brasa dormida*, após um convite de Humberto Mauro, que havia demitido Pedro Comello. Inicia-se aí a carreira de um dos mais competentes profissionais que o Cinema Brasileiro já teve. Atua na Cinédia, Atlântida e até na Vera Cruz, nos últimos tempos. Morre em um acidente automobilístico na via Dutra, em 4 de janeiro de 1954, aos 51 anos de idade. **Prêmios:** Melhor Atriz (Inezita Barroso), Prêmio "Saci", SP, 1955; Melhor Atriz (Inezita Barroso), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1955. (fop: a-26)

**MULHER DESEJADA,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pre: Maurício Palácios; dir e rot: Alfredo Sternheim; asd: Sanira Laghetto; gep: Antônio Ortega e Mário Sérgio Palácios; fot: Antônio Meliande; cam: Gyula Kolosvari; asc: Luiz Oliveira; cen e dec: Lia Márcia; maq: Mário Lúcio Teixeira; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Kinoart Filmes, Companhia Cinematográfica Serrador e Grupo Internacional; dis: Paris Filmes, C.I.C. - Cinema International Corporation e Serrador Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 101 min, gen: drama. **elenco:** Kate Hansen, Eduardo Tornaghi, Elizabeth Hartman, Ivete Bonfá, Marlene França, Edson Rabello, Fátima Porto, Armando Tirabosqui, Gessy Fonseca, Lu Martan, Audrey Smandek, Genésio Carvalho, Waldir Fernandes, Vera Laurentif, Antônio Contrera, Tim Carlos, Marco Ricciardi, Kleber Afonso, Hélio Souto. **sinopse:** Luiza, famosa profissional, atriz de TV e cinema, encontra-se em crise existencial. Tentando solucioná-la, rompe com Renato, um rico industrial mais velho que ela, que não se conforma em perdê-la. Continua se encontrando com César, jovem galã de TV, que a aconselha a assumir a própria sensualidade. Participando de um grupo de psicoterapia, Luiza sofre agressões das mulheres do grupo, que vêm nela uma rival. O terapeuta alerta-a sobre o processo de auto-punição que a aflige, que se agrava no contato com o mundo da ficção de sua vida de atriz. Procurando calma e solidão, Luiza vai para a casa de campo de Edith durante um fim-de-semana. Lá, encontra algumas amigas e conhece Waldo, filho da caseira de Edith, Ana, mulher de atitudes estranhas e ultra-conservadoras. Enquanto Ana antipatiza com Luiza, Waldo a cerca de atenções e os dois têm relações sexuais quando ele a descobre no bosque, tomando sol nua. Enquanto suas amigas partem de volta à cida-

de, Luiza decide ficar ao lado de Waldo. Ana também deixa a casa após um telefonema urgente, e pede a Luiza que parta, deixando seu filho em paz. Luiza, depois de estar com Waldo novamente, descobre que ele é um psicopata quando a ameaça de morte. Ela consegue fugir e, ao pedir carona na estrada, é novamente levada até Waldo. Ana retorna à casa e, junto com o filho, avança em direção a Luiza. Nesse instante, Luiza acorda no bosque, percebendo que tudo fôra um pesadelo. Contudo, ao se levantar, vê que Waldo a observa, como aconteceu no sonho. **comentários:** Outro título: *A desejada*. (fop: d-17)

**MULHER DO CHIQUEIRO, A,** 1913, Pelotas, RS. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Francisco Santos e Francisco Vieira Xavier; cpr: Guarani Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **sinopse:** “No município de Bagé, RS, um estancieiro, desconfiado da esposa, prendeu-a num chiqueiro, onde, em companhia dos porcos, viveu durante dezesseis anos. A polícia, tomando conhecimento do fato através de um viajante, organizou uma patrulha, dirigindo-se para o local. Na estância, foi confirmada a denúncia. Realmente a mulher vivia com os porcos (...) O ato revoltou a população e o estancieiro só não foi linchado em razão da intervenção da polícia. O filme acompanhou todos os lances da reconstituição, da prisão, da agitação popular. Extraída da tragédia que teve como protagonista José Alves da Silva, que encarcerara sua esposa durante anos”. **comentários:** História verdadeira de um homem que, traído pela mulher, mantinha-a presa e amarrada num chiqueiro junto aos porcos. Outro título: *O marido fera*. (fop: d-19)

**MULHER DO DESEJO, A,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Carlos Hugo Christensen; dia: Orígenes Lessa; fot: Antônio Gonçalves; mtg: Waldemar Noya; mus: Richard Wagner; loc: Ouro Preto, MG; cpr: CHC Produções Cinematográficas; dis: Embafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** José Mayer, Vera Fajardo, Palmira Barbosa, José Luiz Nunes, Neimar Fernandes, Lígia Lyra, Ezequiel Marques, Ary Fontenelle. **sinopse:** Um velho rico, ao morrer, em Ouro Preto, MG, deixa em testamento a casa e outros bens ao sobrinho bancário, obrigado a morar lá para se tornar seu dono e proibido de dispensar o sombrio mordomo que ele e a mulher lá encontram. Estranhos fatos começam a acontecer, a velha casa parece se transformar numa entidade viva e o jovem herdeiro aos poucos vai assimilando misteriosamente os hábitos do tio morto. Acaba adquirindo até mesmo as características físicas do velho desaparecido, o que cria um terrível conflito para sua mulher, prisioneira daquela casa ameaçadora e daquele pequeno mundo cruel. Já não é seu marido que vive, mas o morto nele incorporado. A situação acaba forçando a moça a solicitar a presença de um exorcista. **comentários:** Outro título: *A casa das sombras*. **Prêmios:** Medalha do Aleijadinho para a CHC, Câmara Municipal de Ouro Preto, MG, 1977. (fop: d-2)

**MULHER DO DIABO,** 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pietro Lanzilotti; pra: Luiz Fiua; dir: Milo Harbich; gep: Guido Martinelli; arg: baseado na peça teatral *Deixa de conversa, meu bem*, de autoria de Gustavo Dória; fot: Amleto Daissé; cam: Teodoro Lutz; sng: Roberto Cavalier; cen: Nicolas Lounine; mtg: Dirceu P.Guerra; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Juventus Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Sol Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, Jackson de Souza, Samaritana Santos, Werner Hammer, Iara Isabel, Eliseth Cardoso, Pérola Negra, Raimundo Furtado, Floripes Rodrigues, Altamiro Carrilho. (fop: a-26)

**MULHER DO PRÓXIMO, A,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: W.A.Kopezky; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Márcia Ferro, Tatiana Mogambo, Nice Furlan, Bráulio Gomes, Francisco Gutier, Custódio Gomes. **comentários:** Outro título: *As vampiras do sexo*. (fop: f-10)

**MULHER DO RIO, A,** 1971, Rio de Janeiro, Brasil; Madri, Espanha; Berlim, Alemanha; Nova York, EUA. **ficha técnica:** dir: Jesus Franco; asd: César Cavalcanti; rot: Peter Weinbeck e Francisco Eichorn, baseado em personagem criado por Sax Rohmer; adc: Karl Leder; fot: Manoel Merino; sng: Aloysio Vianna; cen: Peter Manhardt; mtg: Angel Serrano; mus: Daniel White; loc: Brasília, DF; cpr: Terra Filmes (RJ); Asa Filmes (Madri); Film-Kuntz (Berlim); Udastex Films (NY); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Atlântida Cinematográfica (RJ); colorido (Eastmancolor), 35mm, 79 min, gen: drama. **elenco:** Richard Wyler, Shirley Eaton, George Sanders, Maria Rohn, Robert Walker, Elise Montez, Herbert Lom, Marta Reyes, Fred Clark, Herbert Fleischmann, Alberto Land, Brunildes Fernandes Queiroz, Cornélio dos Santos Farias, Décio Leite Leal, Maria de Lourdes, Elídio Nunes, Valentina Godoy, Edson Freitas Silva, Geraldo José Torres Camargo, Fernando Reski, Oswaldo Matesko, Roberval José Rocha, Alberto Batista de Castro Land, Paulo Leitão, Yuma Duarte. **comentários:** Co-produção Brasil/Espanha/Alemanha/EUA. (fop: a-26)

**MULHER DO TOURO, A,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renalto Alves e Sady Baby; cpr: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MULHER FATAL,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MULHER MORCEGO** - ver (BATXOTA, A MULHER MORCEGO)

**MULHER, MULHER**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Manuel Augusto Sobrado Pereira; dir: Jean Garrett; asd e cnt: Luiz Gonzaga dos Santos; arg e rot: Jean Garrett e Ody Fraga; fot: Carlos Reichenbach; cam: Carlos Reichenbach e Jean Garrett; sng: Orlando Macedo; cen e esn: Yraê Aranha; fig: Chelmi Modas; mtg: Walter Wanny; mus: Aluizio Pontes; cpr: Masp Filmes; dis: Programa Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Carlos Casan, Petty Pesce, Denys Derkian, Liana Duval, Cavagnole Neto, Aldo Bueno, Paulo Leite, Zélia Toledo. **sinopse:** Viúva recente, Alice chega a sua casa de campo para descansar e refletir sobre sua relação com o falecido marido, um psiquiatra machista, que, em vida, pouco se preocupou com as necessidades da esposa. Pelo telefone, sofre o assédio de Luís Carlos, o advogado da família. Mas Alice o trata com frieza, pouco se importando com suas declarações de amor. Querendo recompor parte de sua personalidade reprimida pelo marido, Alice se mostra aberta a experiências que a recompensem de um passado cheio de frustrações. Por isso, dedica um afeto todo especial a Jumbo, um cavalo de estimação e entrega-se a Marta, uma jovem universitária que, como Alice, procura o local para reflexões. Recompensada com as novas experiências, Alice se torna mais receptiva aos assédios de Luís Carlos. Convida-o para visitá-la e o recebe como uma adolescente apaixonada. Em meio a uma discussão, Alice o mata com dois tiros. No dia seguinte, após incinerar o corpo, parte tranquila de volta à cidade, decidida a iniciar uma nova vida. (fop: d-17)

#### **MULHER NA VIDA, UMA** - (ver PERDIDA)

**MULHER NATUREZA**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Dorival Coutinho; dip: Djalma Pereira dos Santos e Irigildo Mariano; fot: Pio Zamuner; cen: Custódio Gomes; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Manuel Iraldo Paiva e Luiz Chagas; dim: Virgílio Roveda; cpr e dis: Dorival Ferreira Coutinho Distribuidora de Filmes Cinematográficos e Publicidade; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: erótico. **elenco:** Cristina Maura, Márcio Prado, Malu Braga, José Geraldo Damasceno, Tatiana Dantas, Pio Zamuner, Rosa Maria, Carmen Angélica, Irigildo Mariano. **sinopse:** Um rapaz solitário tem devaneios em seu quarto de solteiro, que é repleto de cartazes de mulheres nuas colados nas paredes e que sonha possuí-las. Outro belo sonho e um encontro com a Natureza e uma espécie de deusa, pura e bela, natural como uma índia e os dois, como Adão e Eva no paraíso. E fora desse mundo imaginário, uma vizinha provocante que o ama de verdade, tenta uma aproximação. (fop: f-6)

**MULHER OBJETO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; dir: Sílvio de Abreu; asd: Maria Sílvia S. Moreira; dip: Oswaldo Massaini Filho e Antônio Barreto Santana; cgp: Antônio Martins C.Filho; asp: Jorge Sampaio;

spr: Marisa C. Mauro e Nelson Marini; arg: Alberto Salvá; rot e dia: Jaime Camargo; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Gyula Koloszvari; fcn: Hércules Barbosa; cnc: José Carlos Rosa Neto; sng: Salatiel Coelho; mqn: Waldomiro Reis; elt: Rafael Bastos da Silva, Luiz Antônio de Souza e Wilson da Silva Louzado; crp e cst: José Pereira Silva; esn: Antônio César S. Santos; tcs e mix: José Luiz Sasso; drt: Marineida Massaini; cen e cna: Waldir Gunther; acp: Alice F. de Souza; ads: Luiz Alberto Isquierdo e Marineida Massaini; maq: Mário Lúcio Teixeira; cab: Walter de Paula; crg: Sílvia Maria Campanha; cnt: Mirela Zurino; edi e mtg: Luiz Elias; cms: Salatiel Coelho; mut: *Canção para um final de amor*, de Francis Lai; arj e reg: Sílvio Tancredi e Renato de Oliveira; its: Originais do Samba; tit: José Maurício Martinez; tdu: Orlando Biani Sobrinho; ctz: José Maurício Sanches e José Luiz B. da Fonseca; pln, rls e cpr: Cinearte Produções Cinematográficas, dis e eqp: Cinedistri, Colorido (Eastmancolor); lab: Revela; sno: Álamo; sis: Westrex; 35mm, 125 min, gen: drama erótico. **elenco:** Helena Ramos, Nuno Leal Maia, Kate Lyra, Maria Lúcia Dahl, Hélio Souto, Yara Amaral, Wilma Dias, Karin Rodrigues, Carlos Koppa, Lola Brah, Dantom Jardim, Luiz Orlando Nascimento, Fábio Villalonga, Renée Casemart, Maria Helena, Originais do Samba, Orlando Nascimento, Carlos Gaban, Antônio Vieira, Jorge Bueno, Jorge Lucas, Orlando de Barros, Cristiane Perico, Elizabeth Araújo, Angel Paralape. **sinopse:** Depois de dois anos de casamento, Regina e Hélio enfrentam uma séria crise de relacionamento. Regina odeia sexo, por traumas infantis, mas fantasia relações sexuais com uma série de homens. Hélio, um bem-sucedido empresário, dera a Regina a possibilidade de ascensão social, já que ela viera de uma família pobre, que é praticamente sustentada por ela. Procura um analista para resolver seus problemas sexuais e, pouco a pouco, vai mergulhando em suas recordações infantis até detectar o momento exato em que a educação repressiva que recebera, a levara a fugir do ato sexual. Tem, então, seu primeiro orgasmo com Fernando, um amigo da família. Encontra-se casualmente com Hélio, de quem se separara, e conseguem um relacionamento de pleno prazer. (fop: d-17)

**MULHER PARA SÁBADO, UMA**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Maurício Rittner; asd: Sérgio Bianchi; gep: Mário L. Thompson; asp: Roberto Mauro;cdn: Heron Dávila; arg: baseado no romance *As regras do jogo*, de Mário Kuperman; rot: Maurício Rittner e Mário Kuperman; fot: George Pfister; asf: Eliseu Fernandes; cam: Milton Ferraz; asc: Antônio G. Galves; cam: José H. Borges e Concórdio Matarazzo; sng: Antônio Vitali; ass: Raul Nanni; elt: Antônio Souza; asl: Isidoro Costa; tcn: Luiz Souza; vtu: Adams Schizophrenia; cnt: Cecília Cristo; mtg: Máximo Barro; asm: Renato Hamilton; div: Mauricio Kus; mus: Rogério Duprat; loc: Ilhabela, SP; tit: Marcelo G. Tassara; cpr: Kinetos Filmes, Columbia Pictures do Brasil, Roma Filmes, Telesistema Filmes e Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:**

Adriana Prieto, Flávio Portho, Inês Knaut, Miguel di Pietro, Pedro Paulo Hatheyer, Júlia Miranda, Dorothy Leiner, Assunta Peres, Esther Góes, Francisco Cárcio, Walderez Bruno, Anselmo Marchi Neto. **sinopse:** Dorianne, garota rica, dá uma festa em sua casa, onde conhece um rapaz pobre e tímido chamado Nando. O encontro é promissor, mas não vai adiante. Dias depois, ao combinar com seu amigo Loco um fim-de-semana numa casa de praia deserta, Nando descobre que uma delas é Dorianne. Os quatro combinam se identificar por números. Loco, número um, tenta conquistar a moça número dois. Nando (quatro) e Dorianne (três) iniciam um romance poético que termina por ser a primeira experiência sexual da garota. Quando retornam à capital, todas as relações se deterioram, Dorianne torna-se para Nando uma ambição impossível, o que a leva aos braços de Loco, interessado em casar-se com ela. Antes disso, Dorianne tem um último encontro com Nando no pequeno apartamento do rapaz e depois, parte para sempre. E Nando fica com seu programa de sempre: uma mulher vulgar que costuma visitá-lo aos sábados. **Prêmios:** Melhor Atriz (Inês Knaut), II Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1971. (fop: d-2)

**MULHER PECADO,** 1972, São Paulo, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: José C. Cordeiro; dir: Egydio Éccio; arg: Armando Bó; fot: Inácio Souto; sng: Rosalino Caterbeti; cen: Alfredo Tarverso; mus: Ivan Paulo; cpr: Cinemundi Filmes (SP) e Sifa Filmes (Buenos Aires); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Isabel Sarli, Teresa Sodré, Maria Rosa, Egídio Éccio, Adolfo Chadler, Armando Bó, Victor Bó, Roy Romini, Márcia Rosa. (fop: a-26)

**MULHER PROVOCANTE, UMA** - (ver IVONE, A RAINHA DO PECADO)

**MULHER QUE INVENTOU O AMOR, A,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir: Jean Garrett; asd: Mário Vaz Filho; dip: Nilza Albanezzi e Jorge Sampaio; asp: Joel Agrisani, Marcos Cunha e Walter Colletti; arg e rot: João Silvério Trevisan; dif: Carlos Reichenbach; asc: Hideo Nakayama; fcn: Waldir Siebert; tcs: Pedro Luiz Nobile; elt: José Dias, Sérgio Carvalho Dias e Nerzídio Bonacim; grp e cmr: Nair Silva; cnc: Deoclécio de Araújo; fig: Toni Fernandes; maq: Ona Paranhos; cab: Capuccino Cabeleireiros; mtg: Eder Mazini; mus: trechos da obra de Wagner, Brahms e Schumann; arj: Aluizio Pontes; cpr: E.C.Filmes e Marte Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Ouro Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Aldine Muller, Simone Carvalho, Lola Brah, Zécarlos de Andrade, Rodolfo Arena, Oslei Delamo, Roberto Miranda, Jairo Ferreira, Paulo Leite, Edgard Franco, Orlando Parolini, Carlos Arena, Zélia Toledo, Waldir Siebert, Néa Simões, Genésio Carvalho, Renée Casemart, Cavagnole Neto, Carlos Reichenbach, Rita de Cássia, Walter Luiz Coletti, Eduardo Zá, André Luiz, José Lucas, Oswaldo

Cirillo, Célia Lima, Teresa Bianchi, Heloísa Raso, Marcelo Dantas, Dulce Garcia, Paulo Valvassori, Nair Izaguirre, Nana Vogel, Nerzídio Bonacim, Luiz Vizeu, Wilson Sampsom, Lando Grandi, Aluizio Pontes, Jorge Sales, Irupê Rodrigues, Ricardo Angelini, Francisco Rodrigues, Bubby Montenegro. **sinopse:** Doralice é uma jovem ingênua e romântica, que acaba se transformando numa prostituta bem-sucedida. Conhecida como a Rainha do Gemido, sua situação melhora depois de conhecer o Doutor Perdigão, velho milionário que a escolhe para sua amante exclusiva. Troca seu nome para Talulah e passa a perseguir César Augusto, um ator de tevê a quem sempre admirou, conseguindo seduzi-lo. César se submete aos desejos de Talulah, que lhe ensina todos os segredos de sua profissão. Indeciso entre o fascínio e a repulsa pela mulher, César termina por rechaçá-la. Para compensar seu sofrimento, Talulah se entrega a outros homens só para humilhá-los. Recupera a confiança em si e, novamente, tenta atrair o ator. Convida-o para um jantar e, depois de se amarem, Talulah o mata. Sentindo-se em paz, Talulah ouve a Marcha Nupcial ao lado do amante morto. (fop: d-17)

**MULHER QUE PÔE A POMBA NO AR, A,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dar e rot: Rosângela Maldonado; dir: José Mojica Marins e Rosângela Maldonado; dif: Giorgio Attili e Luís Antônio de Oliveira; sng: Orlando Macedo; mtg: Nilcemar Leyart; mus: Rosângela Maldonado, Isnard Simone e Bob Júnior; cpr: Panorama Filmes do Brasil; dis: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: suspense: **elenco:** Rosângela Maldonado, Heitor Gaiotti, Older Cazaré, Carmen Ortega, Luandy Maldonado, Teresa Rodrigues, Walter C. Portella, Eva Paiva, Marta Lupiani, Ivan Lima, Alfredo Palácios, David Húngaro, Marthus Mathias, Isnard Simone, Cleide Singer, Nere de Passy, Marcelo Coutinho, Kátia Santos. **sinopse:** A cientista Adelaide detesta os homens, em especial os adúlteros e frequentadores de bacanais. Quando jovem, ela foi seduzida e abandonada pelo namorado, filho de pais ricos. Pesquisando métodos de vingança contra os homens infiéis e amoraís, a doutora Adelaide estabelece contato com seres de outro planeta, adquirindo poderes mentais, descobrindo o segredo da levitação e desenvolvendo uma fórmula que transforma seres humanos em criaturas voadoras. Várias mulheres unem-se a ela, que inicia sua ação contra os amantes de homens casados, simultaneamente mantendo relações homossexuais com três de suas adeptas. Ela utiliza duas garotas como cobaias de sua invenção, tornando-as mulheres-pombas, que voam pela noite, atacando e matando homens adúlteros. Passando a dirigir sua fúria contra os homens, Adelaide e suas seguidoras, ornadas com cabeças de pomba e tatuadas por todo o corpo, invadem recintos onde estão ocorrendo orgias e castigam os participantes. Com o passar dos anos, aplaca-se a carga de ódio de Adelaide, que um dia reencontra seu antigo namorado, agora embaixador, com quem se reconcilia, permitindo que este destruia sua invenção. (fop: d-17)

**MULHER QUE SE DISPUTA, A**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Bianchina Dela Costa, Solange Dumont, Oásis Minitti, Lia Soul. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**MULHER SATÂNICA**, 1964, São Paulo, Brasil e Munique, Alemanha; **ficha técnica:** prd: Ernst R. von Theumer; pre: Konstantin Tkaczenko; dir e arg: Alfonz Stunman; fot: Hans Schneeberg; sng: Hubert Joseph; cen: Pierino Massenzi; mtg: Eugen Kruchen; mus: Friedrich Meyer; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); Satur Film (Munique), p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Helga Somerfeld, Luigi Picchi, Ellen Schuviers, Sérgio Hingst, Helmut Schmidt, John Herbert, Peter Jacobs, Xandó Batista, David Gordon, Francisco Negrão, Alberto Farah, Antônio Tertuliano, Astrogildo Filho, Cavagnole Neto, Daniel de Melo, Edgard Ferreira, Enoque Batista, Genésio Monteiro, Gilberto Marques, Luiz Alba, Marlene França, Osvaldo de Souza, Paulo Afonso, Roberto Ferreira, Saturnino Serra, Walter Almeida. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. (fop: a-26)

**MULHER, SEMPRE MULHER**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Hugo Schlesinger; arg: Cardoso Silva; fot: João Cerqueira; cam: Giusepe Romeo; mtg: Achile Tartari; mus e can: David Miranda e Luiz Elmerich; cpr: O Mundo em Notícias Jornais Cinematográficos; dis: Brasécran; colorido, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Mariany, France Mary, Iracema Ferreira, Maria das Dores, Nair Fernandes, Vera França, Verônica Kriman, Maria del Carmen, Rosa de Oliveira, Walter Portella, Irena, Sofia, Maria Lúci<sup>35mm</sup>, a, Les Girls (Sofia, Lorena e Ira). **sinopse:** Através de depoimentos colhidos em ambientes e circunstâncias diversos, o filme pretende mostrar e analisar a mulher no mundo atual - participação nos hábitos e costumes da vida moderna, contribuição para o desenvolvimento cultural e econômico, integração nas linhas mestras de uma sociedade em permanente processo de evolução. (fop: d-2)

**MULHER SENSUAL**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Álvaro Pacheco; pre: Nelson S. Moura; dir: Antônio Calmon; asd e cnt: Álvaro Pacheco Júnior e Flávio Colber; con (televisão): Flávio São Thiago; dip: Tânia Lamarca e José Oliosi; asp: Nelson do Carmo, Célia Jaguaribe, Sílvia Hertz e Nara Adiles Cardoso; adp e tes: Lêda Maria dos Santos e Nair Kishe; rot: Doc Comparato, Álvaro Pacheco e Antônio Calmon; dif: Edgar Moura e Fernando Piccinini; cam: José Joffily; asc: Raimundo Nonato Estrela Filho; fcn: Theresa Jessouroun e João Carlos R. Velho; egs: Aloysio Vianna; esn: Antônio César; tdu: Fernando Piccinini e Luís Carlos Bonella; elt: Sebastião de Luna; mqn: Manoel Joaquim de Souza Filho; cen: Oscar Ramos; ctr: Maria do Socorro Barros Melo; cab: Sílvia Ferreira; maq: Jonas Prochownik; edi e mtg: Giuseppe Bandacconi; dim: Remo

Usai; div: Studio Artenova; cpr: Artenova Filmes; dis: Artenova Filmes e Santa Madalena Filmes; est: Magnus Filmes e TV Bandeirantes, RJ; lab: Líder Cinematográfica; ess e edu: Stúdio Barrozo Netto; eqp: Magnus Filmes e Braz Chediak; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Paulo Ramos, Monique Lafond, Maria Pompeu, André de Biase, Helber Rangel, Flávio São Thiago, Ricardo Zambelli, Alcione Mazzeo, Rodolfo Arena, Miguel Falabella, Petty Pesce, Otávio Augusto, Ana Maria Nascimento e Silva, Moacyr Deriquén, Catalina Bonak, Paulo R. Marques, Maria Alves, Paulo Neves, Ronaldo Santos, Carmen Figueira, Sérgio Mallandro, Sílvia Salgado, Lúcia Veríssimo, Luís Carlos P. Medeiros, Célia Azevedo, Sílvio Ferrari. **sinopse:** Marina, famosa atriz de televisão, mora com Rico, diretor-geral do núcleo de novelas da emissora, com quem está para se casar. Rico, sempre ocupado, nunca tem tempo para Marina e a atenção que ele dá para Selma Andrade, atriz de cinema paulista, contratada pela rede para estrelar a próxima novela das oito, provoca uma crise no casal, que culmina com Rico acusando Marina de "fria e chata". Marina deixa a casa do noivo, tenta relacionar-se com Jaime, jornalista da revista *Olbe*, procura uma ginecologista e um psicanalista, começando a se descobrir como pessoa, independentemente da imagem que passa pelas personagens que interpreta. Rico a procura várias vezes e ela resiste, apesar de ainda amá-lo, esperando o momento em que se sinta segura e ele esteja disposto a lhe dar mais atenção. Tem um romance com Miguel, *cameraman* da emissora, e consegue realizar-se plenamente no plano sexual. O suicídio de Hilda, colega de Marina na novela *Senhora*, atormentada com a idade e insatisfeita como atriz e como pessoa, provoca uma reaproximação entre Marina e Rico. Durante uma gravação, ao saber por Berta, atriz e apaixonada por Rico, que este pediu demissão do seu cargo, Marina abandona os estúdios e vai encontrá-lo num parque, onde, depois de discussões, se reconciliam. **comentários:** Subtítulo: *Novela das oito*. (fop: d-17)

**MULHER TENTAÇÃO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dir, arg e rot: Ody Fraga; asd: Antônio Celso Lopes; dip: Alvino Correia; gep: Antônio Carlos Ribeiro; asp: Messias Rúbio, James A. Cardoso e José Roberto Ribeiro; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: Concódio Matarazzo; elt: Antônio de Souza Neto; asl: José Valêncio da Silva; mqn: Amauri Fonseca; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Wanderley Kaen; cpr e dis: Dacar Produções Cinematográficas; lab: Revela; sno e edu: E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Gunther Grillo, Márcio Prado, Renée Casemart, Sandra Graffi, Luiz Carlos Braga, Daniela Ferrite, Priscila Alves, Waldemar Laurentis, Evelise Olivier, Shirley Santos. **sinopse:** Os percalços eróticos de uma família: o pai é *voyeur* e espia as empregadas, a mulher e a filha; esta última tem seus namorados disputados pela própria mãe. (fop: d-17)

**MULHER, A SERPENTE E A FLOR, A,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: J. Marreco; rot: Benedito Ruy Barbosa; cpr e dis: Empresa Cinematográfica Haway; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Juca de Oliveira, Luiz Armando Queiroz, Elizabeth Gasper, Ciça Manzano, Rosemary Shick, Eduardo Tornaghi, Patrícia Scalvi, Carlo Briani, Mário Marte. **sinopse:** Jovem foge do casamento e vai morar com milionário numa casa de praia. Mas é violentada enquanto o amante mantinha um caso com outra garota. **comentários:** Fita bem feita, com bela iluminação. Pena que, para entrar na onda do sexo explícito, o diretor tenha enxertado cenas de filmes americanos do gênero. Texto de Cassandra Rios. Este filme também teve o título: *O orgasmo da serpente*. (fop: f-6)

**MULHER... SEXO VENENO,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Clóvis Pires Ferreira; dir, arg e rot: José Miziara; dip: José Eduardo dos Santos; fot e cam: Cláudio Portoli; asc: Luiz Rossi; maq: Mário Lúcio; mtg: Jair García Duarte; cpr: L.G.R.Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 80 min, gen: erótico. **elenco:** Shirley Benny, José Miziara, Rosa Maria Pestana, Clayton Silva, Márcio Nogueira, Cleide Singer, Felipe Levy, Carmen Angélica, Eudes Carvalho, Tadeu Menezes, Serafim Gonzalez, Dante Ruy, Lígia de Paula, Américo Taricano, Edna del Corso, Dinéia Ramos, Theo Braga, Ronnie Kulgar, Katy Keller, Evandro Guimarães. **sinopse:** Comédia em dois episódios: 1- "A que ficou na saudade": **sinopse:** Casal briga por causa de suposta infidelidade da mulher. Separados, a mulher conhece outro homem e acaba assaltando-o sem querer. Vai atrás do homem para reparar o erro e acaba causando enorme parafernália num set de filmagem. Presa, ninguém acredita em sua incrível estória. 2- "O grito da independência": **sinopse:** Quando sua filha de 20 anos se casa, o marido dá um basta na esposa, causando pânico na família. Passa a frequentar boates e cair na farra. Descobre, então, que a esposa ganhou uma fortuna na loteria. Tenta, de todas as formas, retornar para casa, mas sua ex-esposa não o quer mais. (fop: f-6)

**MULHERENGÓ, O,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J.Dávila; dir: Fauzi Mansur; arg e rot: Fauzi Mansur e Ody Fraga; fot: Cláudio Portoli; mtg: Walter Wanny; mus: Fernando Lona; oqs: Vidal França; can: *Jura*; *Indeciso*; *Segredo*; *Maringá*; *Cintura fina*; *No rancho fundo*; *Tico-tico no fubá*; *Choro sem lágrimas*; *Touradas em Madri*; *Ai que saudades da Amélia*; *São Paulo quatrocentão*; *Isso é lá com Santo Antônio*; cpr: J.Dávila Produções Cinematográficas; dis: Program Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Edwin Luisi, Nádia Lippi, Ambrósio Fregolente, Lisa Vieira, Sérgio Hingst, Marta Moyano, Bentinho, Carlos Bucka, Fifi Bernard, Marlene França, Heitor Gaiotti, Abrahão Farc, Helena Ramos, Gláucia Maria, Renato Restier, Dino Santana, Fernando Almeida, Clayton Sarzy, Lucimar Vilar. **sinopse:** A "Banda dos Peregrinos" instala-se numa pequena

na cidade do interior. Alípio, um de seus integrantes vive para duas paixões: mulheres e música. Morto pelo pai de uma das vítimas de seus caprichos donjuanescos, Alípio se vê às voltas com um anjo que só lhe permitirá a entrada no Paraíso se reparar o mal que causou a todas as donzelas, durante sua vida material, arranjando um jeito para que todas se casem e sejam felizes. Alípio, sempre sob a fiscalização do anjo, procura uma a uma suas vítimas e as faz esposas de seus colegas de banda. O anjo, encarnado para poder cumprir sua missão de fiscal, passa a ter sentimentos de mulher, apaixonando-se pelo incorrigível mulherengo. (fop: d-2)

**MULHERES À VISTA,** 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Arnaldo Zonari; dir: J.B.Tanko; asd: Carlos Imperial; dip: Paulo Roberto Machado; arg: Francisco Anysio e Zé Trindade; rot: J.B.Tanko e Victor Lima; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro, José Moreira Frade e Alberto Viana; mic: José Tavares; cen: Alexandre Horvath; acn: Gabriel Queiroz; maq: Erik Rzepecki; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Grande Otelo, Renato Restier, Consuelo Leandro, Geraldo Meyer, Estelita Bell, Bill Farr, Rodolfo Carvalho, Sílvio Soldi, Chiquinho, Lys Marques, Waldemar Sujeira, Mendez, Costa Júnior, Manoel Martins, Edméa Cavalcanti, Adail Viana, Gilza Daneti, Selma Viana, Marivalda Pessanha, Marta Cristina, Abigail Paraíso, Darcy de Souza, Paulo Rodrigues, Peri Borges, Geraldo Alves, Georgette Villas, Zé Bacurau, Aida Campos, Carlos Imperial, Duarte de Morais, Pérola Negra, Dalva Dias, Pedro Farah, Sérgio Belmonte, Virgínia Lane, Linda Batista, Dircinha Batista, Neusa Maria, Nelson Gonçalves, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Ruy Rey e sua orquestra, Joel de Almeida, Jupira e suas cabrochás. **sinopse:** Um malandro tenta seduzir uma viúva rica querendo que ela patrocine o show de um grupo de artistas abandonados por um empresário desonesto. (fop: a-26)

**MULHERES ALUCINADAS,** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**MULHERES AMAM POR CONVENIÊNCIA, AS,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Roberto Mauro; asd: Clery Cunha; arg: Benmyra Vidal; fot: Gyula Kosloszvári; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Fauzi Mansur; tit: Miécio Café; cpr: Esfinge Filmes; aps: Condor Filmes; dis: Brasécran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Suely Fernandes, Tony Vieira, Wanda Kosmo, Walter Stuart, Magrit Siebert, Luiz Américo, Nádia Tell, Homem de Mello, José Júlio Spiewak, Cláudio Cunha, Darcy Silva, Rafael Loduca, Marthus Mathias, Malu Stênica, Clery Cunha. **sinopse:** Regina, jovem de rara beleza, vai a uma cidade do interior prestar

exames escolares. Lá conhece Maurício, um idealista que está fazendo um filme. O rapaz se apaixona pela jovem, julgando haver encontrado nela a pureza que tanto procurava. Mas Regina lhe confessa ter tido experiências com seu ex-noivo. Terminadas as filmagens, o romance continua na Capital. Para deceção de Maurício, ele descobre que Regina não foi amante apenas de um bandido, mas conheceu outros em sua vida. Apesar de abalado com os acontecimentos, ele continua em frente e faz sucesso em sua carreira. Regina o abandona e volta para o marginal, mergulhando em cheio no submundo. No outro extremo da vida, Maurício vem em seu socorro, tentando recuperá-la para a sociedade e para a vida. (fop: d-2)

**MULHERES, CHEGUEI!**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e Victor Lima; dir, arg e rot: Victor Lima, baseado na peça teatral *A flor dos maridos*, de Armando Gonzaga; asd: Billy Davis; dip: José Silva; gep: Murilo Lopes; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; asc: José Vicente; sng: José Tavares e Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Remo Usai; num: *Atenção, garota!*: Paulo Costa e Benedito Silvestre, com Francisco Carlos; *Prima Daysa*: Carlos Imperial, com Eduardo Araújo, Carlos Imperial e o Clube do Rock; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Jayme Costa, Laura Suarez, Renato Restier, Carlos Tovar, Alberto Peres, Riva Blanche, Paulette Silva, Mário Lago, Ivaná, Neide Landi, Cláudia Zimmer, Marion França, Adélia Iório, Arlindo Costa, Carlos Imperial, Duarte de Moraes, Estelita Bell, Farneto, Maria Cristina, Mário Petraglia, Norma de Andrade, Paulo Rodrigues, Valença Filho, Dracon, Clube de Rock. (fop: a-26)

**MULHERES DO CAIS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Paulo Gaspar Gregório; dir: José Miziara; asd: Mário Benvenutti Filho; dip: Rubens Moral; asp: Aristides Nicolau Abramides; arg: Antônio Moura Mattos e Antônio de Pádua; rot: Antônio de Pádua e José Sampaio; fot e cam: Antônio Meliande; som: Pedro Luiz Nóbile; cen: Valdemar Garcia; fig: Pedro Ivan; cnt: Cleuza Bagnara; mtg: José Marreco; mus: Fred Zimmermann; cpr: Omega Filmes e Gare Filmes; dis: Haway Filmes e Omega Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Wanda Stefânia, Selma Egrei, Esmeralda Barros, Mário Benvenutti, Roberto Maya, Maurício do Valle, Benedito Corsi, Yolanda Cardoso, Francisco di Franco, Walter Santos, Jack Militello, Genésio Carvalho, Felipe Donavan, Felipe Levy, Ariovaldo de Oliveira, Alvamar. **sinopse:** Terezinha resolve transferir-se de prostibulo de cidade do interior para um outro, situado no cais do porto de Santos. Lá trabalha Lídia, sua conterrânea e amiga de adolescência, prostituta mais experiente que a orienta e dá conselhos. Jovem e bonita, Terezinha consegue destacar-se no elenco do bordel, tornando-se a preferida de Pepe, um ricaço inescrupuloso, figura importante no submundo do crime, onde atua como contrabandista. O relacionamento com Pepe, às

vezes, é lírico e generoso. Outras vezes, se caracteriza pela prepotência e agressão, deixando Terezinha em dúvida sobre a validade de encontrar-se constantemente com o amante. Ao contrário de Lídia e das outras prostitutas, Terezinha alimenta a ilusão de mudar de vida. A realização de seus sonhos depende do sucesso de um plano arquitetado pelo seu outro amante, Pinote. O plano fracassa. Consciente de estar se destruindo, Terezinha se rebela. Embora comprehenda, ela não aceita as regras do jogo de sua vida. (fop: d-17)

**MULHERES DO SEXO VIOLENTO**, 1972/6, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; dnc: José Mojica Marins, Ozualdo Candeias, Alex Prado e Fred Scarlatti; gep: Rubens da Silva Prado; dif: Henrique Borges; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: Kleber Afonso; loc: Mogi das Cruzes, Guarulhos, SP e Gonçalo, MG; cpr: N.T.M. Produtora e Distribuidora de Filmes e Ribalta Filmes; dis: Difibra e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** José Mojica Marins, Francisco Cavalcanti, Joana de Oliveira, Lírio Bertelli, Dirce Morais, Zulmira Pinheiro, Klaus Meyer, Denise Ongarelli, Carmen Angélica, Marilu Gonçalves, Virgínia Camargo, Maria de Souza, Dinorah Fernandes, Lucimar Vilar, Sheila Greco, Kátia Castro, Dirce Bueno, Melquíades França Neto, Alfredo de Almeida, Josvino Cândido da Silva, Nicolaus Mayer, Bianchinha Dela Costa, Satã, Jorge Peres, Helena Ramos. **sinopse:** Carlos, um jovem *playboy*, é filho adotivo de um rico industrial e vive gastando o dinheiro que recebe em cassinos e bordéis, desconhecendo quem são seus verdadeiros pais. O destino o leva, porém, a Juarez, frio e inescrupuloso chefe de um bando de assassinos, que é, na verdade, seu legítimo pai, a quem não vê há mais de 25 anos. Resolvido a aplicar um golpe contra o industrial, Juarez resolve usar o próprio filho para chegar aos seus cofres. Mas, a verdadeira mãe de Carlos e a noiva do rapaz, descobrindo a trama de Juarez, vão ao encalço do homem para impedir a consumação de seus planos. Carlos é alertado pela noiva, com o risco de sua própria vida e ele, tentando limpar seu nome, leva os policiais ao encalço dos perigosos bandidos liderados por seu pai. Mas a mãe de Carlos, para evitar que o pai matasse o próprio filho, dispara contra ele, ferindo-o mortalmente. É, porém, atropelada ao salvar o filho, que até então ignora que aquela mulher é sua verdadeira mãe. Carlos sobrevive e reencontra o caminho da honra ao lado da noiva e dois pais adotivos. **comentários:** “Além de dirigir cerca de um terço do filme, Mojica aparece no papel do ‘chefão’, sempre rodeado por mulheres semi-nuas”. texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: d-2)

**MULHERES E CAVALOS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:**

prd, dir, arg, rot e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luís Lima; asd: Paulo Roberto Lustig e Jair Garcia Duarte; dif: Renato Bastos; asc: Dionísio

Tardoque Valério; tcs: Pedro Roberto; mix: Carlos Antônio Bonfim; tcc: Jorge Yokoyama; elt: Arlindo Tavares e Edson Delas Lima; cnt: Paulo Roberto Lustig; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; asm: Paulo Roberto Lustig e Ricardo César Campos; cpr e eqp: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Agfacolor), 35mm, 70 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Márcia Ferro, Fernando Sábato, Michelle Darc, Max Din, Najara Kundera. **sinopse:** A filha de um milionário é sequestrada por dois perigosos marginais e levada a um luxuoso esconderijo. É feito o pedido de resgate, porém o pai não quer pagar nada. A filha tem uma personalidade fortíssima e além disso é bastante gostosa e sensual, o que faz com que os marginais fiquem loucos para transar com ela. Ela também não esconde a sua vontade. Os sequestradores insistem no resgate, mas o dinheiro não vem. A filha gosta da situação e não quer mais voltar para casa, ela quer mesmo é sexo, sexo...muito sexo! Quem não gosta muito do que está acontecendo são as namoradas dos marginais, que tentam convencê-los a mandá-la de volta ao pai milionário, para que possam ficar a sós com seus "gatões" e cavalos. A sequestrada não quer ir embora de jeito nenhum. Os marginais levam-na embora à força, abandonando-a em lugar ermo. Sem dinheiro, mas contentes por terem se livrado da louca, e por estarem com suas namoradas, todos comemoram. Contudo, uma surpresa os espera... (fop: e-7)

**MULHERES E MILHÕES**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gilberto Perrone; pra: Manoel L. Oliveira; dir: Jorge Ileli; asd: Milton Amaral; gep: Camilo Sampaio; arg: Jorge Dória; dia: Nelson Rodrigues; fot: Rudolph Icsey; cam: Geraldo Gabriel; sng: Ernest Hack e Konstantin Warnowski; dec: George Waldorf; cen: Peter Overbeck; crg: Yanka Rudzka; maq: Gilberto Marques; elt: Sérgio Warnowski; mtg: Maria Guadalupe; mus: Enrico Simonetti; cpr: Inbraccine Filmes; dis: Fama Filmes; est: Cinédia, p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Norma Bengell, Glauce Rocha, Luigi Picchi, Odete Lara, Jece Valadão, Aurélio Teixeira, José Mauro de Vasconcelos, Mário Benvenutti, Lyris Castelani, André Dobroy, Norma Blum, Beyla Genauer, Luely Figueiró, Roberto Duval, Daniel Filho, Monah Delacy, Marlene França, Roberto Maia, Benito Rodrigues, Evelyn Bare, Glória Moreira, Jean Lafront, Império Montenegro, Sérgio Warnowski, Miriam Rony, Yasuo Yoshizawa. **Prêmios:** Melhor Filme, Produtor (Gilberto Perrone), Diretor, Atriz (Glouce Rocha), Ator Secundário (Mário Benvenutti), Atriz Secundária (Norma Bengell) e Composição (Enrico Simonetti), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1961; Melhor Diretor, Ator (José Mauro de Vasconcelos), Atriz Secundária (Glouce Rocha), Fotografia (Rudolph Icsey), Cenografia (Peter Overbeck) e Composição (Enrico Simonetti), Prêmio "Saci", SP, 1961; Melhor Produtor (Gilberto Perrone), Diretor, Atriz (Norma Bengell), Ator Secundário (Mário Benvenutti), Atriz Secun-

dária (Glouce Rocha), Argumento (Jorge Ileli e Jorge Dória), Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1961; Melhor Diretor, Ator (André Dobroy), Fotografia (Rudolph Icsey), Cenografia (Peter Overbeck); Melhor Produtor (Gilberto Perrone), Diretor, Atriz (Norma Bengel), Troféu Cinelândia, RJ, 1961; Melhor Atriz (Glouce Rocha), Atriz Secundária (Norma Bengel), Revelação (Mário Benvenutti), Argumento (Jorge Dória), Menção Honrosa (Manoel L. Oliveira) e Acabamento Técnico, Troféu "Jornal Diário Carioca", RJ, 1961. (fop: a-26)

**MULHERES ERÓTICAS**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Fernando Ferro; dip: Alfredo Scarlati Júnior; arg: Victor Triunfo; fot e cam: Gesvaldo A. Abril; asc: Dionísio Tardoque; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; cen e fig: Cecílio Meireles; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes; colorido; ess: E.C. Distribuição e Importação Cinematográfica; 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Alfredo Scarlati Júnior, Francisco de Cássio, Sílvia Gless, Andrea Camargo, Alvamar Taddei, Fábio Villalonga, André Lopes, José Lucas, Alexandre Dressler, Suleiman Daoud, Matilde Mastrangi, Felipe Levy. **sinopse:** Três casais partem para um longo fim-de-semana para se soltarem e curtirem todas as fantasias sexuais de suas imaginações, mas esbarram com um apicultor, caseiro do lugar, no justo momento em que explode nele uma neurose feroz, assumindo o papel de um Deus que julga, prende e executa um por um, depois de tentar fazer com que um deles consiga fecundar uma das moças. Mas é justificado pela própria filha adotiva e amante, antes de conseguir executá-la e ao namorado. **comentários:** Em 1981, Mansur lançou o filme *Em busca do orgasmo*. Tudo indica ser o mesmo filme, relançado em 1983 com o título *Mulheres eróticas* e outro diretor. (fop: f-6)

**MULHERES INSACIÁVEIS**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dip: Luiz de Miranda Correia; pre: Antônio Penna; pra: Roberto Dazer e Edgard Jardim; dir, arg e rot: Vital Filho; fot: Affonso Vianna; asc: Ângelo Riva; maq: Rinaldo Genes; mtg e cnt: Zélia Feijó; cpr: L.M.Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia erótica em três episódios: **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Rinaldo Genes, Jussara Calmon, Célia Cruz, Marília Nauê, Fátima Leite, Marcos Wainberg, Carlos Aquino, Antônio Viana, Fernando Reski, Agnes Fontoura, Miguel Carrano, Marília Paranhos, Marisa Alfaia, Hélio Garcez, Renato, Luiz Dan, Tássia Pinho. 1- "Abelha rainha": **sinopse:** Raul, atraído por uma estranha fixação, persegue uma mulher e acaba matando todos os homens que dela se aproximam. Descobre que estava sendo testado por seres extra-terrenos para ser usado na criação de uma nova raça. 2- "O amante de plástico": **sinopse:** Raul, traumatizado com a morte da mulher, substitui-a por um manequim de plástico e a trata e ama como se estivesse viva. Dulce, sua secretária, está apaixonada por ele e tudo faz para conquistá-lo e libertá-

lo da obsessão que o domina. 3- “Múmia erótica”: **sinopse:** Raul, casado, está com a amante num apartamento empresariado. Sua mulher descobre e provoca um escândalo. Raul finge-se de morto e é carregado num caixão, mas, desconfiada, a esposa descobre tudo. (fop: f-6)

**MULHERES LIBERADAS**, 1982, Maceió, AL. **ficha técnica:** prd e asd: José Wanderley; dir e mtg: Adnor Pitanga; dip: Rita Bechimol e Vital Filho; asp: Carlos Sammero e Luiz Oliveira; arg e rot: Vital Filho; dif e cam: Afonso Vianna; asc: Wively Cobbett; cen e fig: Beto Leão; maq: Rinaldo Genes; mso: Mirabô, Joca e Beto Fae; can: Carlos Wanderley Lopes; loc: Maceió, AL e Rio Bonito, RJ; cpr: Caeté Filmes do Brasil e Scorpius Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia erótica. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Rossana Ghessa, Arlindo Barreto, Arthur Rovedeer, Ana Maria Kreisler, Rinaldo Genes, Antônio de Teffé, Fátima Leite, Helena Andrea, Ivan de Almeida. 1- “O pneu”: **sinopse:** Pietro Boticelli viaja à noite, conduzindo uma pasta cheia de dinheiro. Depara-se na estrada com um carro com pneu furado e resolve ajudar a motorista, Luiza, uma mulher encantadora, com quem vai para a cama num motel. Na manhã seguinte, não a encontra a seu lado, e pensa ter sido roubado, por não ver imediatamente a pasta. Mas acaba por encontrá-la em local diferente, e contendo não só o dinheiro, mas também um bilhete em que Luiza agradece a noite de amor e faz votos de que possa encontrá-lo em alguma estrada. 2- “O telefone”: **sinopse:** Rica e casada, Elisa vive insatisfeita. Recebe o telefonema de um estranho, que diz coisas eróticas e desliga, mas ele insiste e ela acaba por ceder à curiosidade, e se imagina vivendo as situações descritas ao telefone. Um dia, o estranho aparece em sua casa, mas ela não se surpreende: entrega-lhe um texto datilografado e um cheque, na realidade pagamento pelo serviço que ela mesma contratara. Elisa virá enfim a romper seu casamento para viver uma aventura com o interlocutor obsceno. 3- “A curra”: **sinopse:** Atacado por dois assaltantes quando está com Marcinha numa praia deserta, Julinho, que costuma alardear suas aventuras eróticas, acovarda-se e tenta, sem êxito, fugir sozinho. Os assaltantes querem violentar os dois, mas Marcinha saca uma arma que trazia na bolsa. Ordena, então, a um dos assaltantes que violenta Julinho, que tenta novamente fugir, quer-se entregar ao outro, mas ele fica confuso e não consegue possuí-la. Marcinha, enfurecida, põe os três para correr, atirando para o alto e invectivando o machismo tradicional que deixa os homens apavorados e impotentes quando as regras do jogo se invertem. **comentários:** Outro título: *Paixão e agonia: momentos de prazer*. (fop: d-17)

**MULHERES, MULHERES**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, mtg e dim: Carlos Imperial; dip: Paulo Fatah; arg: Carlos Imperial, baseado no conto *Morire d'Amore*, de Pier Paolo Pasolini; dif: José Rosa; cen e fig: Maria Luiz Imperial; mus: Zé Rodrix; cpr: Imperial Comunicações; dis:

U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cobra Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: drama erótico. **elenco:** Elys Cardoso, Sônia Montenegro, Dália Drummond, Rosângela Bernardes, Marly Mendes, Cláudia Castelli, Carlos Imperial, Lia Farrel. **sinopse:** Fausto e Gilda moram num casarão isolado. São casados há muito tempo e se amam apaixonadamente. Com a morte de Gilda, Fausto fica com a filha de quinze anos e uma governanta que ajuda a educá-la. Ele só recebe visitas de sua médica, pois passa a ter delírios: sonha que Gilda quer levá-lo para o outro mundo. Contudo, na hora de atingir o orgasmo, Gilda desaparece. As visões são constantes, em dias alternados, e Fausto já não consegue distinguir o que é imaginação e o que é realidade. Um dia, Fausto sonha novamente com Gilda. Com o gozo atingido, ele morre. Depois de sua morte, os dois se reencontram. (fop: d-17)

**MULHERES QUE DÃO CERTO, AS**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Amilton Freitas; fot: José de Almeida; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Flávio Augusto; its: Conjunto Gota D'Água; cpr: Atlântida Cinematográfica e Scorpius Produções Cinematográficas; asp: Condor Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia em dois episódios: 1- “O velhinho da Colombo”: dir: Adnor Pitanga; arg e rot: Alexandre Pires; **elenco:** Meiry Vieira, Tony Ferreira, Sílvia Martins, Jota Barroso, Nena Napoli, Paulo Pinheiro, Kathleen Campos, Orlan Divo, Ivone Gomes. **sinopse:** Raul vive cortejando Denise, uma colega de trabalho que não lhe dá atenção e sai diariamente com um velho que vai apanhá-la no fim do expediente. Inconformado, Raul resolve dar um trote no velho. Finge-se de mulher e marca com ele um encontro, que exige seja secreto. 2- “Crime e castigo”: dir: Lenine Ottoni; arg e rot: Reinaldo Moraes; **elenco:** Marta Anderson, Humberto Catalano, Yara Stein, Fernando Reski, Eliane Rogério, Luiz Magnelli, Suzy Arruda, Kátia Grumberg, David Pinheiro, Maurício Nabuco, Pascoal Villaboim, Odenir Fraga, Gilson Moura, Gerard Mucida. **sinopse:** Magalhães desconfia que sua mulher o trai e contrata um detetive para tratar um flagrante de adultério. Trapalhão, o detetive dá vários flagrantes frustrados e Magalhães acaba se convencendo de que a mulher é fiel. Tranquilo, deixa-a ir ao dentista sem crise de ciúmes, mas a mulher o trai sem sequer deixar seu prédio, com o faxineiro, no elevador. (fop: d-2)

**MULHERES QUE FAZEM DIFERENTE, AS**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor di Mello; cpr: Di Mello Produções Cinematográficas, Lestepe Filmes e Master Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: comédia em três episódios: 1- “Uma delícia de mulher”: dir: Adnor Pitanga; arg: baseado no conto de Guy de Maupassant; rot: Alexandre Pires; fot: José de Almeida; sng: Nelson Ribeiro; mtg: Jayme Soares Justo; mus: José Itamar de Freitas; **elenco:** Vera Fischer, Perry Sales, Fátima Brawn, Ur-

bano Lóes, Zezé Macedo, Antônio Miranda, Ruy Sandy. **sinopse:** Uma “viúva” profissional frequenta cemitérios a fim de iludir os incautos. Numa visita a um cemitério, impressiona um fotógrafo. Aplica-lhe o “conto da viúva” e o fotógrafo, apaixonado, só muito depois descobre o jogo, invertendo-se então as coisas. 2- *“A bela da tarde”*: dir: Lenine Otoni; arg: Alexandre Pires; rot: Denoy de Oliveira e Lenine Otoni; fot: Edson Baptista; sng: Nelson Ribeiro; mtg: Raimundo Higino; mus: Guarabira e Morenão; **elenco:** Sandra Barsotti, Milton Carneiro, Jota Barroso, Eliane Rogério, André Valli, Taia Peres. **sinopse:** Um editor paulista, milionário e farrista, chega ao Rio de Janeiro em companhia de seu secretário, homem sisudo e circunspecto. Hospedam-se num hotel de luxo e coloam anúncios nos jornais, recrutando vendedores. Atendem várias candidatas, inclusive uma estudante modesta e inocente. O anúncio dá como endereço o quarto do secretário, mas, por um engano da portaria do hotel, a estudante é enviada para o quarto do milionário, enquanto uma “moça de aluguel”, aguardada para uma farra, é encaminhada para o quarto do secretário. 3- *“Flagrante de adultério”*: dir, arg e rot: Cláudio MacDowell; fot: Pedro Moraes; sng: Nelson Ribeiro; mtg: Manoel de Oliveira; mus e can: Flávio Augusto e Wanderley Chagas; **elenco:** Iris Bruzzi, Paulo César Pereio, Elza de Castro, Rogério Fróes, Sílvia Cadaval, Armando Rigo, Milton Vilar, Conjunto Gota D’Água, Fernando Flamarión, Hélio, Nilo Pinta. **sinopse:** Dama da sociedade, entediada com a vida conjugal, decide ir viver com o amante. Para tirar vantagens de um desquite, incumbe sua manicure de forjar um romance com seu marido para lavrar um flagrante de adultério. (fop: d-2)

**MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS, AS**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Roberto Mauro; arg: baseado na peça *O incrível homem frágil*, de Benmyara Vidal (sobrenome de Roberto Mauro); rot: Luiz Castillini; fot: Eliseu Fernandes; cen: Marcos Miranda; fig: Yara Franco; mtg: Walter Wanny; mus: Solon Curvello; loc: Bauru, SP; cpr: Servicina - Serviços Gerais de Cinema e Manaus Filmes; aps: Transbrasil; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Maria Isabel de Lizandra, Oásis Minitti, Sady Cabral, Leda Machado, Ruthinéia de Moraes, Arthur Miranda, Ivo da Mata, Sidnéia Rossi, Valéria Delia, Helena Ramos, Arthur Miranda, Walter Wanny, Helena Carvalho, Cíntia, Jacira. **sinopse:** Ricardo é um jovem alto, bonito e simpático, que durante anos foi o terror das mocinhas. Inopinadamente, sem razões definidas, passou a sofrer de fobia ao ruído, necessitando de absoluto silêncio para realizar-se sexualmente. As mulheres da cidade, principalmente as que o haviam conhecido intimamente, resolvem unir-se para libertá-lo do trauma, mas tudo em vão, pois sempre algum ruído vem perturbar seus esforços. A situação se agrava quando o pai de Ricardo se candidata a um cargo político e seus correligionários obrigam-no a desistir, alegando perigo de impopularidade por causa da impotência do filho. A namorada do rapaz resolve

intervir, utilizando todas as armas possíveis para recuperar Ricardo. **comentários:** Outro título: *Desejo insaciável de amar*. (fop: d-2)

**MULHERES SEMPRE TIVERAM RABO, AS** - (ver: NO TEMPO DOS TROGLODITAS)

**MULHERES TARADAS POR ANIMAIS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M.Augusto de Cervantes; dir: Johnnes Freyer (psd: Ody Fraga); arg e rot: Juan Gitano; fot: Rubens Eleutério; mtg: João de Alencar; cpr: Maspe Filmes; dis: Luna Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Lia Soul, Camila Gordon, Solange Dumont, Walter Gabarron, Osvaldo Cirilo, Francisco Viana, Barnabé (o bode), Fappé (o garanhão), Bedengô (o anta) e Leo (o leão). **sinopse:** Marta é uma jovem de grande curiosidade intelectual. Livre e liberada, pretende escrever um livro sobre o assunto que a fascina: a possibilidade de concretizar o amor com animais. Consegue incluir duas amigas, Sônia e Zulmira, a participar do seu projeto, isto é, experimentar concretamente todas as possibilidades do relacionamento sexual com bichos. Seriam, portanto, ao mesmo tempo, pesquisadoras e cobaias das experiências. Marta descobre e aluga uma fazenda isolada, onde existem animais das mais variadas espécies. Elas partem para lá e encontram três homens ainda jovens, que são os encarregados de cuidar do lugar e dos bichos. Nos primeiros passeios que fazem para conhecimento da fazenda, elas concluem que a melhor forma de trabalhar é, antes, deixar os rapazes à vontade, isto é, relacionarem-se primeiro com eles, explorarem sexualmente suas capacidades, para depois estabelecerem os paralelos convenientes. Da idéia, passam imediatamente à ação e ficam, pois, livres para seu fim maior. Os fatos evoluem conforme os planos de Marta. Ela vai escrevendo suas observações e de suas companheiras. O envolvimento de sua parte é total, mas procuram igualmente, fazer com que os bichos as aceitem como parceiras emocionais e性uais. Até onde tão estranho e excêntrico método de pesquisa levará essas moças, esses rapazes e esses bichos? É o que revela Marta nas observações e comentários de seu inusitado livro. (fop: f-6)

**MULHERES VIOLENTADAS**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo A. Cohen; dir e arg: Francisco Cavalcanti; asd: Lindomar Rodrigues; gep: Wilson Marques; rot: Madalena Silva; fot e cam: Salvador Amaral; cen: Máximo Gorducci e Diná Salles; tit: Juarez Alves da Cruz; efs: Darcy Silva; maq: Maria Inês de Cavalcanti; mtg: Raul Calhado; sem: Marcos Miranda; can: *Tempestade de pavor*: Orival Sena; its: Orival Sena e o Conjunto Regional Racionais da Música; cpr: Ribalta Filmes e Central Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e Publifilmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Helena Ramos, Lírio Bertelli, Nice Ribeiro, Joana de Oliveira, Valéria Vidal, Waldir Siebert, Henrique Guedes, Sebastião G. da Silva,

Roberto C. Souza, Sidney Aparecido Crivillari, Daniel Dias, João Costa, Yolanda Silva, Durval Mariano Lopes, Francisco Pereira, Antônio Pereira, Antônio Carlos Bocatto, Sandra Marques, Zulla S. Mendonça, Diná Salles, Édina Manzano, Zenilda Andrade, Rosária Oliveira, Nilda de Jesus, Darcy Silva, Fernando S. Filho, Christopher A. Sieveking, Assis Neto, Wilson Marques, S.S.Júlio, Darcy J. Pedroso, Waldir Gomes, João Goit. **sinopse:** 1948: Juarez é contratado como mordomo por um casal abastado. Ambicioso, cínico e bem apessoado, ele consegue seduzir a patroa e, mais tarde, assassinar o patrão com a conivência da esposa, para casar-se com ela. O crime é presenciado pelo filho do casal, ainda menino, que foge aterrorizado ante a brutalidade da cena. Nunca mais a criança foi vista. Vinte anos depois, o assassino fica sabendo do paradeiro do filho de sua vítima, agora um homem. Temendo represálias por parte do rapaz, Juarez contrata assassinos profissionais para eliminá-lo e anular a única testemunha de seu crime. (fop: d-2)

**MUNDO ALEGRE DE HELÔ, O,** 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; pre: Fernando Ribeiro Rodrigues; dir e arg: Carlos Alberto de Souza Barros; rot: Carlos Alberto de Souza Barros e Nelson Rodrigues, baseado na peça teatral *Rua São Luiz, 27 – 8º Andar*, de Abílio Pereira de Almeida; asd: Sanin Cherques; dia: Nelson Rodrigues; gep: Antônio Cursati; asp: Lindolfo Braga; fot: Hélio Silva; cam: Antônio Gonçalves; fcn: Átila A.S. Miranda; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; dec: João Miranda; fig: Tereza Batalin; mtg: Waldemar Noya; mus: Rogério Duprat; reg: Damiano Cozzela; cpr: CASB Produções Cinematográficas, Atlântida Cinematográfica e Fox Filme do Brasil; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cinedistri; p&b, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Irene Stefânia, Luiz Pellegrini, Márcia de Windsor, Célia Biar, Ambrósio Fregolente, Jorge Dória, Leila Diniz, Cláudio Marzo, Renato Machado, Ary Coslow, Jaime Moreira Filho, Ida Gomes, Jacqueline Lawrence, Ivy Fernandes, Lúcia Lewis, Kalma Murtinho, Etty Frazer, Lícia Magna, Cláudio Corrêa e Castro, Antônio Victor, Marilena Carvalho, Iná Malagutti, Hugo Bidet, Iara Carreras, Nino Abiati. **sinopse:** São Paulo, ambiente da alta burguesia. Nando, estudante de Arquitetura, ao acompanhar sua mãe à festa de uma amiga, conhece a filha desta, Helô. E durante a festa, enquanto as mães conversam sobre os respectivos amantes, inicia-se o romance dos jovens. Freddy, um amigo do grupo, interessado em Helô, desperta em Nando suspeitas sobre a ingenuidade da moça. Quando Nando descobre a existência do amante da mãe e confirma a libertinagem da sociedade que o envolve, passa a crer nas intrigas de Freddy. O romance entra em crise, mas os desentendimentos se atenuam quando os dois se tornam amantes. Recrudescem, contudo, e a descoberta da gravidez de Helô põe fim ao caso. Decidida ao aborto, Helô é malsucedida na intervenção e morre. Nando se tranca no quarto da morta, perplexo, enquanto na porta se ouvem batidas convencio-

nais. **Prêmios:** Revelação Feminina (Irene Stefânia), II Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1967. (fop: d-2)

**MUNDO DE ANÔNIMO JÚNIOR,** 1972, Santo André, SP. **ficha técnica:** prd: Jane Feldman e Aron Feldman; dir, fot e mtg: Aron Feldman; arg e rot: Cláudio Feldman; sng: Ari Oliveira; mus: Flávio Siqueira; cpr: Núcleo de Estudos Cinematográficos de Santo André; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Cláudio Feldman, Cila Albuquerque, Oslei Delamo, Evaristo de Jesus, Ari Oliveira, Gilberto Castilho, Ângela Peduto, Cleide Dall'Olio; Sônia Gimenez, Jane Feldman. **sinopse:** Anônimo Júnior, tido como débil mental, foge do hospício em que está internado e se instala no jazigo de um cemitério. Ali trava relações com um ratinho branco, com quem passa a dialogar. Entretementes, envolve-se com mulheres, e isso lhe traz não poucas encrencas, culminando com sua descoberta pelos enfermeiros do hospício. Entretanto, consegue fugir outras vezes para novas e mirabolantes aventuras. (fop: d-2)

**MUNDO ESTRANHO,** 1950, Rio de Janeiro, RJ e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Oscar O. Bayer; dir: Francisco Eichorn; arg: Al O'Camp; gep: Lorenzo Serrano; fot: Edgar Eichorn; sng: Ramon Ator; cen: Nicolau Jartulary; mtg: José Cañizares; mus: Walter Schultz Porto Alegre; crg: Juliana Yanakiewa; cpr: Astra Filmes e Teuto-brasileira; est: Imperial Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Angélica Hauff, Alexandre Carlos, Nicolau Jartulary, Anthony Zamborsky, Carmen Brown, Amélia Sanches, Grijó Sobrinho, Antônio Cursati, Jesus Ruas, América Cabral, Linda Rodrigues, Jaime Marini. (fop: a-55)

**MUNDO MÁGICO DOS TRAPALHÕES, O,** 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e asd: Paulo Fernando Pijnappel; pre e arg: Paulo Aragão Neto; dir: Sílvio Tendler; dst: L.C. Varella; rot: Sílvio Tendler e Cláudio Bojunga; txt: Cláudio Bojunga; dif: Fernando Duarte; asc: Rômulo Fritsche; fca: Edgard Moura e Nonato Estrela; asc: Nonato Estrela, Carlos Monclair e Dutra; tcs: Cristiano Maciel; sda: José Tavares; elt: Walter Pinheiro, Hilmo, Beto e Haroldo; dar: Yuka Parkinson e José Cardoso; mtg: Francisco Sérgio Moreira; asm: Regina Martinho da Rocha; mus: Caxa Aragão, Papito e Fábio; can: *Jeito de corpo*: Caetano Veloso; *Chiquita bacana*: Caetano Veloso; *Tema dos Trapalhões*: José Menezes; lcu: Chico Anysio; ctz: José Luís Benício; div: Luciane Louzeiro; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Haway Filmes e Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Caetano Veloso, Millôr Fernandes, Hildegard Angel, Francisco Anysio, Roberto D'Ávila, Beatriz Horta, Carmem Pereira, Rita Furtado, Moreno. **sinopse:** Realizado para comemorar os 15 anos da trajetória de Os Trapalhões, o filme conta a história do quarteto apresentada por Chico Anysio. Vida, família, início da carreira e trajetória de cada um dos integrantes, desde o pa-

rentesco de Dedé Santana com Colé até a Granja Comari em Terezópolis, ex-propriedade da família Guinle, comprada por Renato Aragão. Ilustração com teipes da TV Record e TV Tupi sobre a carreira isolada dos comediantes Mauro Gonçalves (Zacaria), Dedé e Renato. Dos dois últimos, cenas dos filmes que fizeram antes de se juntarem, respectivamente, *Os desempregados e Bonga, o vagabundo*. Trilha diferente de Antônio Carlos, o Mussum, como integrante do conjunto Originais do Samba. São discutidas questões como a importância do sucesso, assédio dos fãs, racismo em relação ao negro do grupo e o quarteto como empreendimento rentável. A contratação dos quatro pela TV Globo e depoimentos de Millôr Fernandes e Caetano Veloso, este ilustrado com a participação do cantor num dos programas dominicais para a televisão. Viagem do grupo para Hollywood a fim de fazer cenas de *Os Saltimbancos Trapalhões* e as dificuldades de se comunicar com técnicos estrangeiros. Importância do grupo que visa alegrar um povo sofrido. Toda a narrativa é entrecortada por cenas dos filmes do quarteto: *O cinderelo Trapalhão; Robin Hood, o Trapalhão da floresta; Os Trapalhões na ilha do tesouro; O marujo Trapalhão; Os Trapalhões no planalto dos macacos; O rei e os Trapalhões; Os três mosqueteiros Trapalhões; O incrível monstro Trapalhão e Os saltimbancos Trapalhões.*

**comentários:** Filme comercializado para o México em 1988. PÚBLICO: (aprox): 2.500.000 pessoas. (fop: d-17)

**MUNDO - MERCADO DO SEXO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: José Mojica Marins; pra: Satã, Luís Antônio de Oliveira, Rafael Bastos da Silva, Counsel Marins, João José Martins, Carlos Sodré, Antônio Mantovanni Sobrinho, Jorge Peres Ortega e Alfredo Palácios; dip: Satã; rot: Rubens E. Lucchetti; dif e cam: Giorgio Attili; asc: Valdecir de Oliveira e Oscar Marcil; mtg e maq: Nilcemar Leyart; fig: Maria das Neves de Lima; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão e Kinoart Filmes; dis: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama; **elenco:** José Mojica Marins, Bárbara Prado, Marly Palauro, Débora Muniz, Fátima Porto, Satã, Jaime Cortez, David Hungaro, Rose Clair, Arlene Moreira, Giulio Aurichio, Malu de Souza, Anadir Goi, Carmen Marins, João Paulo Ramalho (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Na véspera do Natal, repórter de um grande jornal tem 24 horas para encontrar uma manchete para a primeira página. Ele sai então pelas ruas à procura de uma grande notícia, mas todas as situações que encontra são corriqueiras. Isso aos poucos vai levando-o ao desespero. Enquanto isso, sua esposa, em casa, precisa urgentemente de dinheiro para socorrer o filho atropelado, e vai buscar ajuda com o editor do jornal. Enquanto procura uma manchete, o repórter nem imagina que ele próprio será notícia no dia seguinte. (fop: a-3)

**MÚSICA PARA SEMPRE**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Guper; dir: Neville d'Almeida, Guaracy Rodrigues e Dudi Guper; dip: Maximiliano Lopes Chaves, Dudi

Guper e Guaracy Rodrigues; asp: Lisa Guper, Marinho e Bob; dif: Edison Santos; cam: Edison Santos, Toni Nogueira e Gilberto Loureiro; asc: Tadeu, Amorim, Chico Mou, Haroldo Grandão e Abraão; fen: Lisa Guper, Ana Maria Sette e Renato M. Lopes; tcs: José Carlos Leitão; snd: Bira de Castro; ass: Sílvio Fernandes; mtg: Tércio da Mota e Marco Antônio Cury; loc: Palácio do Anhembi, SP; tls e sno: Estúdio Vapor; col: Roberto Moura e Cristina Nazareth; cpr: David Guper Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **ptc:** Al Jarreau, Banda de Frevo do Recife, Benny Carter, Chick Corea, Dizzy Gillespie, Egberto Gismonti, Academia de Danças, Hermeto Paschoal, Larry Coryel, Philip Catherine, Milton Nascimento, Patrick Moraz, Djalma Correia, Paulo Moura, Taj Mahal. **sinopse:** Documentário sobre o I Festival de Jazz de São Paulo, realizado de 11 a 18 de setembro de 1978, no palco do Palácio das Convenções do Anhembi, reunindo músicos, compositores e intérpretes de várias nacionalidades. Narrado de forma jornalística, o filme tem depoimentos de artistas participantes da mostra, grandes nomes do jazz, do rock, do blues, do samba e de outras tendências da música. Para captar a importância do acontecimento, o documentário procura ouvir a opinião de populares e jornalistas especializados. Registra ainda o clima que antecedeu o encontro através de imagens que mostram a chegada dos músicos ao aeroporto de Congonhas. (fop: d-17)

**MUSTANG COR-DE-SANGUE** - (ver PATTY, MULHER PROIBIDA)

**N**A BOCA DA NOITE, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Thomaz Farkas e Zelito Viana; pre: Roberto Pires; dir e rot: Walter Lima Júnior; arg: baseado na peça teatral *O assalto*, de José Vicente; fot: Leonardo Bartucci; sng: Walter Goulart, ass: Juarez Dagoberto da Costa; mtg: Pery Santos; mus: Gato Barbieri; James Spaulding; Ron Carter; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; dis: Difilm; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Rubens Correa, Ivan de Albuquerque, Roberto Bonfim, Anecy Rocha, Marlília Carneiro. **sinopse:** Victor Hugo já pode ser considerado um veterano do banco onde trabalha, embora pouco tenha lucrado com isso. Desde que deixou a família no interior e veio para uma cidade grande, quase nada acrescentou à sua pobre bagagem. Julga haver perdido os melhores anos de sua vida na miserável sobrevivência como bancário, condição que, a cada dia, o faz sentir-se mais esmagado. Resolve então demitir-se do banco, não sem antes fazer um acerto de contas à sua maneira. Alegando necessidade de corrigir alguns erros no balançete, Victor permanece no banco após o expediente. É a primeira providência para a viabilidade de seu plano - um assalto. Durante a noite, surge um varredor por quem Victor sente grande atração. Resolve dar-lhe conhecimento do plano, tentando convencer o rapaz a associar-se ao roubo dos milhões guardados no cofre. O servente re-

siste, mas Victor é hábil e começa a aliciá-lo, até que o compromisso se torna irrecusável, inclusive levando-o a atos homossexuais. Urge, porém, uma decisão final para a realização do roubo antes do dia nascer. (fop: d-2)

**NA BOCA DO MUNDO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Antônio Pitanga; pra: César Antônio Elias; pre: Morris G. Israel, Zakhia Elias e Noilton Nunes; asd: Jorge Fernando Duran Parra; dip: Anselmo Serrat; asp: Marta Passos, Sérgio Cotó, Gilberto Trindade, Sérgio Francelino, Ricardinho, Bill e Wilson; spr: Carlos Alberto Simas; arg: Carlos Diegues e Antônio Pitanga; rot: Leopoldo Serran; fot e cam: Fernando Duarte; fcn: Sônia Nercessian, Luiz Carlos Ripper e Carlos Cerqueira; asf: Antônio Luís Mendes e Cézar Elias; snd: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Zezé D'Alice; efs: Pedro Louzada; elt: Lídio Francisco da Rocha; mqn: José Severino; cen e fig: Régis Monteiro; acn: Telma Mekler; maq: Jaques Monteiro; amq: Nara; cos: Hury Goitacaz; cnt: Maria Helena Saldanha; mtg: Sérgio Sanz; asm: Marta Luz e Anselmo Serrat; mut: *Amante amado*: Jorge Ben, com Caetano Veloso; let: Stil; ctz: Ziraldo; mot: Luiz Carlos Acerbi e Antônio Carlos Mercante; cpr: Lente Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Pitanga, Norma Bengell, Sibele Rúbia, Angelito Mello, Milton Gonçalves, Thelma Reston, Maurício Gonçalves e o povo de Atafona. **sinopse:** Numa pequena cidade do litoral, Antônio abandona a profissão de pescador e se emprega num posto de gasolina. No decorrer de suas idas e vindas ao posto para abastecer o carro, uma rica veranista, Clarisse, acaba se apaixonando por ele. Terezinha, namorada de Antônio, percebendo o romance, força-o a explorar Clarisse. Com medo de perder Terezinha, Antônio cede à chantagem, mas, arrependido, acaba contando tudo a Clarisse, deixando-a desiludida. Terezinha, ao saber do fato, surra violentamente o namorado, obrigando-o a voltar para Clarisse. Mas, quem toma a iniciativa do encontro é Clarisse, que leva Antônio para sua casa. Lá, oferece-lhe bebida e, sem que ele perceba, coloca veneno no copo e assiste impassível a sua morte. Para destruir qualquer indício do crime, Clarisse ateia fogo na casa e se retira da cidade. Na estrada, Terezinha lhe pede carona. Juntas, seguem viagem. (fop: d-17)

**NA CORDA BAMBA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; asd: Roberto Duval; asp: João Macedo; arg: Arnaldo Morgantini; rot: Alinor Azevedo e Eurides Ramos; fot, dnm e mtg: Hélio Barrozo Netto; asc: Hilton Borges; sing: Alberto Viana; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Gabriel Queiroz; fig: Dulce Louzada; maq: Erick Rzepecki; ctr: Alexandre Alencastro; crg: Helba Nogueira; mus e oqs: Radamés Gnatalli; can: *Já ando cheio*: Renato Mendonça e Jairo Simões; *Viver é cantar*: Vicente Paiva e Meira Guimarães, com Elizete Cardoso e Monsueto Menezes; *As melindrosas*: Radamés Gnatalli e Meira Guima-

rães; cpr: Cinelândia Filmes e Cinedistri; dis: Unida Filmes e Cinedistri; lab: Rex Filme; grv e mix: Gravason; sis: westrex; p&b, 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Arrelia, Zé Trindade, Ema D'Ávila, Roberto Duval, Íris Delmar, Wilson Grey, Teresinha Amayo, Moacir Deriquén, Solange França, Benito Rodrigues, Marilene Silva, Rodolfo Arena, Grijó Sobrinho, Lélia Verbena, Ferreira Leite, João Péricles, Eliseth Cardoso, Monsueto Menezes e Walter D'Ávila e suas melindrosas. **sinopse:** Afinador de pianos envolve-se em complicações com bandidos ciganos à procura de um valiosíssimo colar escondido num dos pianos que ele estava afinando. **comentários:** O ponto alto do filme é o número musical em que Arrelia toca piano à la Chico Marx; os números musicais foram dirigidos pelo diretor de fotografia Hélio Barrozo Netto. (fop: f-13)

**NA GARGANTA DO DIABO**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Szili; pra: Tibor Szucs; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Milton Amaral; gep: Tomas Garanegi; fot: Rudolph Icsey; cam: George Pfister; asc: Marcelo Primavera; sing: Félix Braschera; ass: Ernest Hack; cen: Pierino Massenzi; fig: Aldo Bonadei; maq: Victor Merinow; mtg: Mauro Alice e Walter Hugo Khouri; mus: Gabriel Migliori; cpr: Cinebrás Filmes; dis: Fama Filmes; lab: Rex Filmes; p&b, 35mm, 88 min, gen: aventura. **elenco:** Luigi Picchi, Odete Lara, Fernando Balleroni, Sérgio Hingst, Edla van Steen, José Mauro de Vasconcelos, Milton Ribeiro, André Dobroy, Carlos Miranda, Jean Lafront, Rogério Jorge, Ely Azevedo, Hariat Anderson, Jordano Martinelli, José Galan, José Lino Grunewald. **sinopse:** Quatro desertores da Guerra do Paraguai refugiam-se no sítio de um velho alcoólatra, na fronteira das Cataratas do Iguaçu, que tem duas filhas revoltadas com a vida reclusa que o pai lhes impõe, além do criado índio e cego. A irmã mais velha envolve-se com o líder dos invasores, enquanto a mais nova, alheia à situação, aparenta uma fixação mórbida pela memória do irmão, tudo envolto num pesado clima de tensão. **comentários:** “Prefiro, de longe *Corpo Ardente*, *Noite Vazia*, *As Amorosas* (que no fundo são um único filme). Mas não posso negar que *Na Garganta do Diabo* é um filme que até hoje me emociona. Conseguí revê-lo há algum tempo. Se tivesse que fazê-lo hoje, seria talvez bastante diferente, no que se refere à construção dramática, escolha de atores, etc. Quantão à forma, eu pouco teria que mudar, salvo algumas pontuações. Acredito mesmo que o filme tenha mantido relativamente intacto certo fascínio e a atmosfera insólita, por nascerem diretamente das imagens e de uma força que fluía do próprio ambiente, e que acho que consegui captar (...).” - depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevedo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969. **Prêmios:** Melhor Atriz (Edla van Steen), Fotografia (Rudolph Icsey), Cenografia (Pierino Massenzi) e Composição (Gabriel Migliori), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1960; Melhor Diretor, Argumento (Walter Hugo Khouri), Ator Secundário (Sérgio Hingst), Cenografia (Pierino Massenzi), Edição e Composição (Gabriel Migliori),

Prêmio “Saci”, SP, 1960; Melhor Atriz (Edla van Steen), Ator Secundário (José Mauro de Vasconcelos), Argumento (Walter Hugo Khouri), Cenografia (Pierino Massenzi) e Composição (Gabriel Migliori), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1960; Melhor Diretor e Atriz (Edla van Steen), III Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1960; Melhor Diretor, Ator (Luigi Picchi), Menção Honrosa (George Pfister) e Composição (Gabriel Migliori), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1960; Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1959; Melhor Revelação (Edla van Steen), Troféu “Cinelândia”, RJ, 1960; Melhor Argumento, Festival Internacional de Mar del Plata, Argentina, 1960; Menção Especial (Edla van Steen), Festival Latino-Americano, Santa Margherita Ligure, Itália, 1960. (fop: a-26)

**NA MANSÃO DOS PRAZERES** - (ver POSSUÍDAS PELO PECADO)

**NA MIRA DO ASSASSINO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adriano Hoffmann e Mário Latini; dir e rot: Mário Latini; asd: Braz Chediak e Angelita Dias de Pinho; gep: Wanda Latini; asp: Angelita Dias de Pinho; adc: Sylvan Paezzo, baseado na novela radiofônica *O bandido*, de Berliet Júnior; adc: Sylvan Paezzo e Jorge Dória; dia: Sylvan Paezzo; fot: Sílvio Carneiro; cam: Roberto Mirilli e Affonso Vianna; sing: Nelson Ribeiro; cen: Hélio Latini; mtg: Renato Neumann; mus: Erlon Chaves; reg: Adilson Santos; can: *Menina do morro*; cpr: Latini Stúdio e Bennio Produções Cinematográficas; aps: Paranaguá Filmes e Aurofilmes; dis: VTN e Bennio Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Glauce Rocha, Agildo Ribeiro, Milton Rodrigues, Wilson Grey, Paulo Gracindo, Ricardo Luna, Eliezer Gomes, Zilka Salaberry, Heloísa Rocha, Vera Ortiz, Milton Gonçalves, Ângela Berg, Jair Rodrigues, Rita Giorda, Mário Lago, Jomara, Ricardo Bravo, Mozart Cintra, Milton Vilar, Nestor Montemar, Larry Cordeiro, Hilton Aberian, Ricardo Rocha. **sinopse:** Toninho, um perigoso bandido, se refugia na casa de um promotor público e conta a este, de revólver em punho, a sua vida de crimes, procurando convencê-lo da inutilidade das teorias ante os fatos reais, inevitáveis, que levam o homem ao caminho da violência e do crime. Lá fora está a polícia, cercando a casa do promotor. O delegado obriga o delator Marcondes a prender Toninho. Marcondes consegue chegar ao terraço onde se achava Toninho e atira nas costas do mesmo, porém Toninho também alveja mortalmente o seu agressor, morrendo ambos no terraço da casa do promotor. (fop: d-2)

**NA ONDA DO ÍÉ-ÍÉ-ÍÉ**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra: Arnaldo Zonari e Aurélio Teixeira; dir: Aurélio Teixeira; asd: Braz Chediak; arg: Jarbas Barbosa, Aurélio Teixeira e Renato Aragão e Braz Chediak; dip: Fred Bueno; cpd: Raimundo Higino; asp: Acyr Castro; fot e cam: José Rosa; asc: Jorge Rodrigues; tcs: Aloysio Vianna;

elt: José de Almeida (Zezé); cen: Alexandre Horvath; maq: Luiz Abreu; ctr: Vinicius Silva; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Remo Usai; can: *Eu te agradeço*: Sílvio César; *Seu José*: Sílvio César; *Não quero lágrimas no seu olhar*: Sílvio César; *Prá você*: Sílvio César; *Olhou prá mim*: Sílvio César e Ed Lincoln; *Olhei prá você*: Sílvio César e Ed Lincoln; *Quando o amor chegar*: Sílvio César e Ed Lincoln; *Se tiver de ser*: Sílvio César e Ed Lincoln; *Mônica*: Sílvio César e Ed Lincoln; *Sentimental demais*: Jair Amorim e Evaldo Gouveia; *Querida*: Dorval Ferreira e D'Orlan; *Promessa*: Roberto e Erasmo Carlos; *Que bom seria*: Wanderley Cardoso e Carlos César; *Mamãe passou açúcar em mim*: Carlos Imperial; *Longe tão perto*: Os Vips; *Vem meu amor*: Fábio Bloch; *Não quero ver você chorar*: Paulo César Barros; *Amor quando é amor*: Niquinho e Othon Russo; *Preciso de você*: Cleudir Borges; cpr: JB Produções Cinematográficas; sno e mix: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Copacabana Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ags: TV Excelsior e as boates Le Bateau, Katacomby e Balalaika; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Sílvio César, Renato Aragão, Dedé Santana, Valentina Godoy, Leila Lopes, Nestor Montemar, Mário Lago, Mário Petraglia, Carla Miranda, Mozael Silveira, Lígia Mara, José Augusto Branco, Ricardo Luna, Catulo de Paula, Fred Bueno, Ângelo Antônio, Lourdes Ribeiro, Frederico Schile, Afonso Carlos, Antônio Motta, Chacrinha, Wilton Franco, Clara Nunes, Rosemary, Ed Lincoln e seu Conjunto, The Brazilian Bittles, Os Vips, Renato e seus Blue Caps, The Fevers, The Chatos, Wanderley Cardoso, Wilson Simonal, conjunto Castelinho, As Gatinhas e Paulo Sérgio. **sinopse:** César quer ser cantor e, com a ajuda dos amigos Maloca e Didi, busca uma oportunidade em programas de calouros na televisão. Ao se apresentar no programa do Chacrinha, ganha todos os prêmios da noite e a simpatia de uma moça de família rica, que namora um vigarista ladrão de carros. Ao perceber que a garota está caída pelo cantor, o vigarista arma uma cilada para tirar César da jogada. Descoberta a trama, o vigarista e seus amigos são presos e César ganha a oportunidade de gravar um disco. **comentários:** Deliciosa e leve comédia musical em pleno auge da *Jovem Guarda*, com o desfile de uma constelação de astros da época. O cantor Paulo Sérgio (1944-1981) faz uma ponta imitando Altemar Dutra no programa do Chacrinha. Para quem curtiu a época, o filme é indispensável. Estréia do cearense de Sobral, Renato Aragão (1935-) no cinema, vindo de programas humorísticos na televisão. A partir dos anos 70, com *Os trapalhões*, seria um dos grandes fenômenos de bilheteria do Cinema Brasileiro, ocupando um espaço que nos anos 60 foi de Mazzaropi. Juntamente com Dedé, Mussum e Zacaria, faz sucesso tanto no cinema como na televisão, primeiro na TV Tupi e depois TV Globo, ficando anos no ar, sempre nas noites de domingo. Atua em mais de 40 filmes, estando em atividade até hoje. Com a morte de Zacaria em 1990 e Mussum, em 1994, diminui seu ritmo de trabalho. Seu último filme foi *O trapalhão e a luz azul*, de 1999. **Prêmios:** Menção Honrosa (Valentina Godoy), Foto-

grafia (José Rosa), Sonografia (Aloysio Vianna), Festival de Cinema de Cabo Frio, RJ, 1966. (fop: f-13)

**NA PONTA DA FACA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Miguel Faria Júnior; pre: Daisy Newlands; asd: Paulo Sérgio Almeida; dip: Sérgio Otero; asp: Luiz Carlos Acerbi; arg e rot: Miguel Faria Júnior e Luís Fernando Sampaio, baseado em *Pão de açúcar*; fot: Antônio Penido; asf: Nonato Estrela; efs: Zanata; elt: Rui Medeiros; mqn: Paquetá; fig: Jan Somma; cnt: Rita Erthal; mtg: Nelo Melli; edi: Jayme Soares Justo e Severino Dadá; can: *Vozes da Seca*: Gonzaga e Zé Dantas, com Quinteto Violado; *Arquitetura de Morar*: Tom Jobim, com Tom Jobim; *No reino da mãe de ouro*: Tolito e Rubens, com Mangueira; *Os Ayabás*: Gilberto Gil e Caetano Veloso, com Maria Bethânia; *Escapulário*: Oswald e Caetano Veloso, adaptada por Miguel Faria Júnior, com Macalé e Ana Maria Miranda; loc: Nova Iguaçu, RJ; cpr: Seta Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Stepan Nercessian, Ana Maria Miranda, Isabel Ribeiro, Sérgio Britto, Wilson Grey, Álvaro Freire, Gisela Padilha, Sérgio Otero, Sebastião de Oliveira, Lima e Silva, Luiz Sérgio. **sinopse:** Joel é um campônio atraído pelo fascínio da cidade grande. Chega ao Rio de Janeiro e vai trabalhar no subúrbio como garçom, quando fica conhecendo Estela, por quem se apaixona. Estela, prostituta e artista de circo, faz seu amigo Juvenal, empresário de lutas de boxe, lançar Joel na profissão e o rapaz, entusiasmado com a idéia de se tornar famoso como um campeão, faz rápida aprendizagem. Ágil e seguro, logo ele se destaca sob a mão titânica do empresário, homem perigoso e violento, que une a exploração de uma boate com o jogo de bicho. No dia da decisão do campeonato de boxe, Joel recebe ordens de se deixar vencer, mas ele não quer trair o seu ideal nascente. Com alguns amigos provoca uma briga, durante a qual Juvenal é morto. Joel foge e vai trabalhar numa casa da zona sul da cidade, tornando-se de novo um criado humilde e submisso. Mas, chega a hora em que Joel sente que deve partir para o reencontro de seus companheiros de luta. (fop: d-2)

**NA PRIMAVERA DA VIDA**, 1926, Cataguazes, MG. **ficha técnica:** prd: Homero Cortes Domingues; pra: Agenor Cortes de Barros; dir: Reinaldo Mazzei (psd: Humberto Mauro); arg e rot: Humberto Mauro; fot: Pedro Comello; let: Enrique de Rezende; cpr: Phebo Brasil Film; aps: Sul América Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eva Nil, Bruno Mauro (psd: Francisco Mauro), Júlio Ruffo, Otávio Alves, César Ceribelli, Humberto Mauro, Máximo Serrano, Lola Lys, Nita Ney, Rozendo Franco, Pedro Fantol, Luiz Soroa, Paschoal Ciodaro, Álvaro Werneck, Antônio Valente, Stephanio Georges Youness, José Augusto Monteiro Barbosa, Francisco Silva, Pacheco, Alberto Sereno, Ivo Soares. **sinopse:** “Na pequena vila de São João, divisa de estados. O vigia fiscal sempre oculhou a sua filha, que é de uma beleza e jovialidade encantadoras, suas íntimas amarguras. Essas resultam de uma misteriosa

diminuição de rendas no Posto, provocada pela atuação inteligente de uma quadrilha de contrabandistas chefizada por um elegante ardiloso, mas covarde. Está também em São João, um engenheiro a serviço do Estado. Há entre ele e a filha do vigia, uma simpatia mútua. Coisas da mocidade... Aparece depois... o amor que é a base em que repousa tudo e é a causa e a alma da existência... Mas nada na vida corre sem tropeços. O elegante tem também suas pretensões amorosas. Não é correspondido. Surge o ciúme e depois o ódio. Ele procura, então, eliminar seu rival. Mas como é natural, o amor sempre vence... e depois de atrapalhações e dissabores, vêmo-lo coroado...”. (fop: d-16)

**NA SENDA DO CRIME**, 1954, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir: Flamínia Bollini Cerri; asd: Galileu Garcia; sup: Victorio Cusane; dip: Pio Piccinini asp: Geraldo Faria Rodrigues; arg: Flamínia Bollini Cerri, Fábio Carpi, Alinor Azevedo e Maurício Vasques; dad: José Renato Pécora; dif: Chick Fowle; asc: Osvaldo Cruz Kemeny; egs: E.Rasmussen, Ernest Hack e Michael Stoll; grv: Hans Olsson; ass: Konstantin Warnowski; cen: Túlio Costa; acn: Enzo Sivieri; elc: Horácio Camargo; cst: José Dreos; ctr: Eduardo Santiago; maq: Valerie Fletcher; cnt: Bernardeth Ruch; ced: Oswald Haffenrichter; mtg: Edith Haffenrichter; asm: Américo de Souza; mus:Enrico Simonetti; can: *Neblina*, de Randal Juliano, com Isaurinha Garcia; col: Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 75 min, gen: policial. **elenco:** Miro Cerni, Cleide Yáconis, Josef Guerreiro, Nelson Camargo, Marly Bueno, Sílvia Fernanda, Salvador Daki, José Policena, Isaurinha Garcia, Vicente Loporace, Renato Consorte, Adélia Mercandeli, Gerard George, Antônio Fragoso, Ary Ferreira, Pedro Petersen, Lima Netto, José Mercaldi, Maurício do Vale, Wanda Hamel, Mira Giorgi, Eric Nakonechnyj, Geraldo Faria Rodrigues, Eduardo Santiago, Joaquim Mosca, Paulo Paes, Carlo Pes, Henri de Zeppelin, José Geraldo Santos Pereira, Walter Tomaz, Enrico Simonetti, Ângelo Dreos, Alcides E. de Souza. **sinopse:** Sérgio é um rapaz com vocação para milionário, acostumado ao ambiente rico e luxuoso de alguns parentes próximos e inconformado por ter que lutar honestamente pela fortuna. Busca uma oportunidade para se tornar rico de um momento para outro, pois o salário que recebe pelo seu trabalho no banco é insuficiente para manter o padrão de vida que ele deseja. O banco em que trabalha é assaltado e Sérgio identifica os ladrões. Encontra a oportunidade que buscava e associa-se a eles. Resolvem então assaltar uma grã-fina, levando-lhe dinheiro e um colar. O chefe do bando fica com a jóia e deposita o dinheiro na conta da namorada, irmã de um dos comparsas. Ao mesmo tempo, disputa com um milionário o amor de Jurema, uma vedete, a quem entrega o colar. A partir daí, a polícia tem uma pista para a captura do grupo. **comentários:** Filme policial *Made-in-Brazil*, no melhor estilo noir francês ou mesmo americano dos anos 40. Miro Cerni (1928- ), dá um banho de

interpretação. Natural de São Paulo, iniciaria sua carreira por acaso no filme *O preço de um desejo*, em 1952. De talento nato, atua em poucos filmes e inexplicavelmente abandona a carreira cinematográfica para tocar os negócios imobiliários da família. Sua atuação neste filme ficará sempre presente em nossa memória. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Chick Fowle) Prêmio "Saci", SP, 1954; Melhor Compositor (Enrico Simonetti), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1954. (fop: d-23)

**NA TERRA DO OURO E DA ESMERALDA**, 1923. cpr: Empresas Reunidas Independência; dis: Pathé - Gustavo Ziegeltz; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** "As maravilhas da Canaã do mundo". "Uma veemente lição de patriotismo, porque mostra o Brasil em toda a pujança de sua vitalidade. Um filme que fala à alma brasileira. Harmonioso desdobra de quadros puramente nacionais. O Rio, a decantada cidade de Estácio de Sá, visto do céu como só vêem os pássaros e as estrelas. Os mais reconditos paraísos que Deus esqueceu no coração da terra brasileira que o mar beija e o Cruzeiro do Sul vigia. Uma obra clara e forte do Brasil". (jornais da época). **comentários:** A fonte não informa dados técnicos do filme. (fop: d-20)

**NA TERRA ONDE MEU REVÓLVER É LEI** - (ver O PODER DO DESEJO)

**NA TRILHA DA JUSTICA**, 1977, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd e arg: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha); pre: Victor Mateus Teixeira Filho; dir, rot e mtg: Milton Barragan; fot: Tony Rabatoni; can: *Adeus Mariana; Espero ser feliz; Menino órfão; Mundo do amor; Olhar feiticeiro; Pôr-dos-sol; Tortilho negro; Vai cantador*; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: Topázio Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: musical. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Tony Rabatoni, Jimmy Pipiolo, Vânia Elisabeth, Suey Silva, Dimas Costa, Victor Mateus Teixeira Filho, Alexandre Teixeira, Darcy Fagundes, Ivan Castro, Pedro Machado, El Cid & El Condor, Carlos Wichmann, Tia Eva, Maria Isabel, Roberval Boeira, Hamilton Silveira. **sinopse:** Alexandre, aos 8 anos de idade, presencia o brutal assassinato de seu pai, Saturnino. Diante do pai agonizante, ele jura vingança, fixando a imagem do criminoso, Suiçudo, em sua mente. Ao atingir 18 anos, Alexandre sente que é chegada a hora de cumprir seu juramento. Abandona seu rancho e parte. No caminho, encontra sua mãe Rosa, que ele não reconhece, pois não fôra criado por ela. A mulher, todavia, o identifica, mas, perturbada, não diz nada. Alexandre, ao atingir o bosque, avista Suiçudo, que se aproxima. Ele bloqueia o caminho do criminoso e, identificando-se como o filho de Saturnino, saca da arma com rapidez, matando-o. **comentários:** A ação se passa em três épocas. Quando criança e adolescente os papéis são vividos pelos seus dois filhos. (fop: d-2)

**NA TRILHA DOS ASSASSINOS**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Latini; cpr: Receita Astros Produções Ci-

nematográficas e Meliande Filmes, colorido, 35mm, gen: policial. **comentários:** smr. (fop: e-3)

**NA VIOLÊNCIA DO SEXO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, rot, mtg e cen: Cassiano Esteves; dir, fot e cam: Antônio B. Thomé; asd e cnt: Pedro Cassador; dip: Edmilson Rocha; asc: Nicanor de Oliveira; arg: David Húngaro; fig: Palmira Moraes; mus e som: Pedro Luiz Nobile; esn: Pedro Luiz Nobile e Pedro Garcia; cpr: E.C.Filmes e Marte Filmes; dis: Seleção Ouro e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Edgard Franco, Novani Novakoski, Ewerton de Castro, Clayton Silva, Pedro Caçador, Genésio Carvalho, Noémia Leme, Andréa Camargo, Waldir Siebert, David Húngaro, Eraldo Barbosa, Peirão de Castro. **sinopse:** No dia de seu casamento, Rodrigo e Maria, ao chegarem em casa, vindos da igreja, são surpreendidos e rendidos por quatro homens. O casal é levado para dentro da casa e depois de amordaçarem Rodrigo, os bandidos violentam Marta na sua presença. A polícia é chamada e o delegado David, auxiliado pelo inspetor chefe Eraldo, diante da ausência de pistas concretas sobre o grupo, decide pelo arquivamento do caso. Livre da polícia, o bando planeja outros assaltos. Durante uma discussão, Carlos, o chefe, desentende-se com Benê. Para punir o companheiro, Carlos, com a ajuda de outros comparsas, violenta a noiva de Benê. Insatisfeitos, acabam matando-a a pontapés. Em represália, Benê arquiteta uma vingança, denunciando os antigos companheiros a um misterioso personagem, que passa a perseguir os bandidos, conseguindo liquidá-los um a um. (fop: d-17)

**NAÇÃO CRIOLA**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Belírio França; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Joaquim de Almeida. **sinopse:** O astro português Joaquim de Almeida vive o colonizador Fradique Mendes em suas aventuras pelo Brasil e África. **comentários:** smr. (fop: c-5)

**NADANDO EM DINHEIRO**, 1953, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dip: Pio Piccinini; asp: Geraldo Faria Rodrigues; dir: Abílio Pereira de Almeida e Carlos Thiré; asd: Toni Rabatoni e Sérgio Hingst; arg: Abílio Pereira de Almeida; dif: Nigel C. (Bob) Huke; cam: Jack Mills; asc: Carlo Guglielmi; egs: E.Rasmussen e Ernest Hack; ass: Giovanni Zalunardo e Raul Nanni; elc: Sérgio Warnowski; cen: Pierino Massenzi; grp: Simone de Moura; dec: João Maria dos Santos; cst: José Dreos; ctr: Manoel Monteiro; mva: Florestano; maq: Valerie Fletcher; cnt: Maria Aparecida de Lima; ced: Oswald Haffenrichter; mtg: Álvaro Novaes e Germano Arlindo; asm: Walter Vitaliano; mus: Radamés Gnatalli; loc: Mansão na Av. Paulista; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia; **elenco:** Mazzaropi, Ludy Veloso, A.C.Carvalho, Nieta Junqueira, Liana Duval, Carmen Muller, Simone de Moura, Vicente Loporace, Elísio de Albuquerque, Xandó Batista, Sérgio Hingst, Nelson Camargo,

Ayres Campos, Duque, Francisco Arisa, Jaime Pernambuco, Napoleão Sucupira, Domingos Pinho, Bruno Barabani, Jordano Martinelli, Wanda Hamel, Joaquim Mosca, Albino Cordeiro, Labiby Madi, Maria Augusta Costa Leite, Pia Gavassi, Izabel Santos, Carlos Thiré, Oscar Rodrigues de Campos, Edson Borges, Vera Sampaio, Luciano Centofant, Maury F. Viveiros, Antônio Augusto Costa Leite, Francisco Tamura, Angelita Silva, Annie Berrier, Bruno Barabani, Miriam Moema, João Monteiro. **sinopse:** Isidoro, depois de um acidente de carro em frente ao estádio do Pacaembu, em São Paulo, descobre ser o único herdeiro de uma grande fortuna. Muda-se para a mansão herdada e começa a viver como milionário. Num jantar de gala descobre que as pessoas presentes à festa caçoavam de seus modos de novo rico. Isidoro começa a ter uma vida dupla, que acaba provocando uma série de confusões. Quando sua esposa decide deixá-lo, ele lhe conta de sua nova situação financeira, pedindo-lhe, em vão, que volte. Triste, ele volta à sua mansão, onde é atacado por robôs que comprara de um investidor. Contudo, quando os robôs atacam, Isidoro acorda em sua pequena casa ao lado da mulher e da filha. Nadando em dinheiro, mas em sonho. **comentários:** Continuação do célebre *Sai da frente*, com Mazzaropi novamente no papel do motorista Isidoro, dono do caminhão Anastácio e do cão Coroné, interpretado por Duque, um pastor alemão super-adestrado, um astro na época. É considerada uma das melhores comédias da Vera Cruz, de Mazzaropi e do Cinema Brasileiro. (fop: d-23)

**NAMORADOR, O**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dip: Nelson C. Soares e Reinaldo Cozzer; arg: baseado em duas peças de Martins Pena; dif: Luiz Beja e José de Almeida; snd: José Carlos; elt: Geraldo Guimarães; cen: Paulo Chada; cnt: Irailda Sena; mtg: Jayme Soares Justo e Nazareth Ohana; cpr: Scorpius Filmes e Di Mello Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Bataglin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia em dois episódios: 1- “Quem casa quer casa”: dir, arg e rot: Adnor Pitanga. **sinopse:** Os irmãos Aurora e Sabino vivem com os pais num subúrbio carioca e desposam um casal de irmãos, passando todos a morar juntos. Os jovens, sem condições de se manter por conta própria, são sustentados pelos velhos pais. Inicialmente vivem numa perfeita harmonia, mas logo começam a surgir os problemas da convivência a quatro. Com o tempo os conflitos se agravam, terminando com uma briga que envolve a todos. 2- “O namorador” ou “A noite de São João”: dir, arg e rot: Lenine Ottoni. **sinopse:** Um homem de negócios resolve contratar um empregado para lhe servir de empregado particular. Depois de algum tempo, o mordomo, um mercenário que fugiu de Moçambique após a vitória de Samora Machel, resolve trazer sua noiva para o Brasil. Ela chega justamente na época da festa de São João, deixando o patrão e seus amigos extasiados com sua beleza. Mas a moça não se entrega a nenhum deles. **elenco:** (não informado em que episódio

atuaram): Isolda Cresta, Neila Tavares, Jotta Barroso, Gilson Moura, Otávio César, Maria Lúcia Schimidt, Luiz Armando Queiroz, Maria Pompeu, Fernando Reski, Humberto Catalano, Lafayette Galvão, Elisa Fernandes, Margot Baird, Solange Santos. **comentários:** Último filme do cômico Catalano (1904-2000). Nascido no Rio de Janeiro, estréia no cinema em 1920 no filme *O guarani*. Nos anos 50 atua em inúmeros filmes, sempre comédias musicais ou chanchadas, tornando seu rosto um dos mais conhecidos do público brasileiro. Em sua filmografia destacam-se *Carnaval em Marte* (1955), *Samba em Brasília* (1960) e *Tem folga na direção* (1976). Depois de muitos anos esquecido, pouco antes de morrer, concede entrevista ao Canal Brasil para a série *Retratos brasileiros*. Uma justa homenagem. Morre no Rio de Janeiro em 2000 aos 96 anos de idade. (fop: d-17)

**NÃO ADIANTA CHORAR**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, rot e cen: Watson Macedo; asd: Roberto Machado; arg: Watson Macedo, Alinor Azevedo e Eurico Silva; dip: Murilo Lopes; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Watson Macedo; mus: Lírio Panicali; num: *Coitado do Edgar*; Benedito Lacerda e Haroldo Lobo, com Linda Batista; *Eles têm que respeitar*; Cristóvão de Alencar e Ciro de Souza, com Dircinha Batista; *Eu quero é sambar*; Peter Pan e Alberto Ribeiro, com Dircinha Batista; *Vou prá Pernambuco*; Frazão e Nássara, com Marion, Moacir Ferreira Diniz e o Clube de Frevo Pás Douradas; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: DN Filmes; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Humberto Catalano, Hortência Santos, Restier Júnior, Madame Lou, Mary Gonçalves, Ferreira Maia, Hildefonso Norat, Grace Moema, Ernani Filho, Oswaldo Elias, José Carlos Burle, Moacyr Fenelon, Antônio Spina, Oswaldo G. Dias, Renato Restier, Ziembinski, Watson Macedo, Russinho, Marion, Alvarenga & Ranchinho, Namorados da Lua, Joel & Gáúcho, Anjos do Inferno, Dircinha Batista, Linda Batista, Emilinha Borba, Sílvio Caldas, Cyro Monteiro, Léo Vilar, Moacir Ferreira Diniz, Ballet Yuco Lindberg, Leda Yuqui, Lício Alves, Orquestra Tabajara e o Clube de Frevo Pás Douradas. **comentários:** Estréia de Watson Macedo (1918-1981) na direção, vindo de cargos técnicos anteriores e montador na própria companhia. Macedo se tornaria o mais importante diretor de chanchadas do Cinema Brasileiro, ao lado de Carlos Manga. “... O ano de 1945 marca a estréia na Atlântida de Watson Macedo, que se transformaria num dos grandes diretores da companhia. Macedo dirige o filme *Não adianta chorar*, uma série de esquetes humorísticos entremeados com números musicais carnavalescos. No elenco Oscarito, Grande Otelo, Catalano e outros convidados do rádio e do teatro...” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-26)

**NÃO APERTA, APARÍCIO**, 1970, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Derly J. Martinez; dir: Pereira Dias; gep: Helen F. Rocha; asp: Rui Bastide; arg: Pereira Dias, Derly J. Martinez e

Antônio Augusto Fagundes; fot: Guilherme Lombardi; cam: Ivo Czamanski; sng: Antônio Smith Gomes; acn: Geraldo José; cen: Pedro Alexandre; crg: Nilza Ramos; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Alfredo Hulsberg; cpr: Cinematográfica Leopoldis Som; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: aventura. **elenco:** José Mendes, Grande Otelo, José Lewgoy, Alexandra Maria, Edson Acri, Angelito Mello, Ana Amélia, Adolar Costa, Dimas Costa, Roque Araújo Viana, Mano Bastos, Luiz Muller, Abaeté da Silva, Victor Mello Ferreira, Gecy Lemos, Álvaro de Souza. **sinopse:** O Coronel Saraiva é proprietário de uma fazenda de gado em Dom Pedrito, RS. Aparício, seu filho, é capataz da fazenda, ajudado pelo negrinho Tonico. Um dia, a fazenda vizinha é comprada pelo Dr. Azevedo, que tem uma filha, Aurora. Ela e Aparício se apaixonam um pelo outro. Um grupo de bandidos chefados por Canhoto rouba todo o gado do Dr. Azevedo. Aparício é acusado por que os bandidos deixam pistas falsas para comprometê-lo. O amor existente entre Aurora e ele é prejudicado com a briga das duas famílias. Tonico, certa noite, descobre o local e o gado roubado, mas é surpreendido pelos ladrões, que o prendem. No dia seguinte, Aparício, que estava à procura de Tonico, também descobre o local e o gado roubado. Canhoto foge, mas é perseguido por Aparício, que o prende em terras uruguaias. Diante disso, as famílias voltam a ser amigas e Aurora cai nos braços de seu amado. (fop: d-2)

**NÃO É NADA DISSO**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; asd: Tony França; msc: Watson Macedo; arg: José Loponte; rot: José Carlos Burle e Alinor Azevedo; fot: Edgar Brasil; asf: George Dusek; cam: Pedro Torres; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaez; grv: Jorge J. Coutinho; cen: Nicolas Lounine; crg: Juliana Yanakiewa; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; dim: Lírio Panicali; can: *Meu destino é te amar; Candonga; Quando você for embora; Mano e mano; Xô, xô passarimbo*; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b: 35mm, gen: comédia. **elenco:** Humberto Catalano, Modesto de Souza, Mara Rúbia, Diná Mezzomo, Manoel Vieira, Marion, Ambrósio Fregolente, Jesus Ruas, Sérgio de Oliveira, Iara Isabel, Arlindo Costa, Álvaro Costa, Arthur Areas, Jaime Pinto, João Souza, Isabela Chisal, Nelson Magalhães, Oswaldo Silva, Pedro Santos, Milo Harbich, Navarro de Andrade, Roque da Cunha e *em números musicais*: Grande Otelo, Luiz Bonfá, Ballet Lauro Silva, Orquestra Chuca-Chuca, Francisco Carlos, Jorge Goulart, Quitandinha Serenaders, Horacina Correia. (fop: a-55)

**NÃO FALE EM SEXO**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Nilo Machado; cpr e dis: Produções Cinematográficas Nilo Machado, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Carlos Aquino, Maya Aparecida, Marlene Kaufman, Renato Telles, Décio da Sanfona. **comentários:** Como em muitos outros do gênero, as cenas de sexo explícito foram enxertadas posteriormente, para satisfazer as “exigências do mercado”. (fop: d-13)

**NÃO MATARÁS**, 1955, Sorocaba, SP. **ficha técnica:** prd: Lorenzo Serrano; dir e rot: Luís Freitas Júnior; asd: Falcão Júnior; arg: Sebastião Pereira; fot: Hélio Silva; asf: Juan Carlos Landini; cam: Joe Morris; sng: Honório Marin; cen: Sérgio Lara; acn: Nicolau Jartulary; mtg: Maria Guadalupe; mus: Rafael Puglieri; cpr: Lorenzo Serrano; aps: Cinedistri; dis: Fama Filmes (SP) e Luso Filmes (RJ); p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Iracema de Brito, Carlos Cotrim, José Parisi, Landa Lopes, Azeitona, Armando Souza Lima, Neide Landi, Mônica Lee, Sérgio Lara, Luiz Mota, Léo Avelar, João & Gina. **comentários:** “Produção independente Sorocabana, típica dos anos posteriores à queda dos grandes estúdios paulistas. Roteiro e direção tentavam imitar os policiais americanos, mas nada resultava de aproveitável. A figura aglutinadora era o diretor e produtor Lorenzo Serrano (ver *Homens sem paz*). Maria Guadalupe estreava na edição.” - comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Atriz (Iracema de Brito), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1956; Melhor Atriz (Iracema de Brito), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: a-26)

**NÃO ME DIGAS ADEUS**, 1949, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina; **ficha técnica:** dir: Luís Moglia Barth; asd: Osvaldo Éboli; gep: Francisco Cardenas; arg: Joracy Camargo; fot: Hugo Chiesa; cam: Américo Hoss; sng: Howard Pandal; loc: Petrópolis e Quitandinha, RJ; can: *Corrupcio; Bate de mansinho; Rosa Maria; É com este que eu vou; Samba tango; Meu pé de serra*, de autoria de Luiz Soberano, Paquito e Pedro Caetano; cpr: São Miguel Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Anselmo Duarte, Vera Nunes, Sarah Nobre, Darcy Cazarré, Nelly Daren, Hugo Chenin, Manoel Colaço, Mary Ladeira, Carlos Gil, Oswaldo de Moraes Éboli, Older Cazarré, Josefina Dias, Suely Oliveira, Morais Cardoso, Pablo Cumo, Nélia Paula e *em números musicais*: Linda Batista, As Três Marias, Hedimar Martins, Nilza Oliveira, Regina Célia, Luz del Fuego, Quitandinha Serenaders, Os Seresteiros, Lurdinha Bittencourt, Francisco Pacheco, Alberto Ruschel, Luís Bonfá, Paulo Ruschel. **comentários:** Filme co-produzido com a Argentina. (fop: a-26)

**NÃO MEXE QUE EU GOZO!**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: Wilson Vaz; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Custódio Gomes, Sheila Borba, George Dantas, Carlos Vasques, Michele, Carlos Nascimento. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**NÃO QUERO FALAR SOBRE ISSO AGORA**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Maurício Farias; dir: Mauro Farias; arg: Mauro Farias e Evandro Mesquita; rot: Mauro Farias, Melanie Dimantas e Evandro Mesquita; dif: Marcelo Durst; sng: Juarez Dagoberto da Costa; dar: Gringo Cardia e

Luís Stein; fig: Ione Faria; maq: Tadeu Lima; mts: Amauri Alves e Maurício Farias; mtg: Roberto Farias, Maurício Farias e Mauro Farias; mso: Evandro Mesquita e Celso Fonseca; cpr: Produções Cinematográficas R.E.Farias; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Evandro Mesquita, Eliana Fonseca, Marisa Orth, Ronnie Facchini, Sandro Solviatti, Márcia Cabrita, Dom Pepe, Monique Lafond, Sílvia Pfeifer, Paulo Faria, Débora Olivieri, Gilda Nery, Mikimba. **sinopse:** Daniel, um otimista incorrigível, que vive no Rio de Janeiro dos anos 90, tem como projeto de vida ser escritor. Descobrindo que isso vai lhe exigir muito mais do que esforço, substitui a máquina de escrever por uma guitarra. Depois de enfrentar problemas com a polícia, acaba trocando a música pela fotografia e o Rio de Janeiro por Nova York. **Prêmios:** Melhor Filme, Melhor Roteiro, Melhor Atriz, Melhor Som, Festival de Gramado, 1991; Melhor Filme, Atriz (Eliana Fonseca) e Atriz Coadjuvante (Marisa Orth), V Festival de Cinema de Natal, RN, 1991, além de importante participação no Festival de Turim, Itália, 1991. (fop: d-15)

**NÃO SEI PORQUÊ**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Paulino Botelho; arg e fot: Alberto Botelho; cpr: Paulino Botelho; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ismênia Mateus Cataldi, João de Deus. (fop: d-19)

**NÃO SOU DIGNA DE TI**, 1977, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir, rot e fot: Wilson Rodrigues; cpr: Planeta Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** France Mary, Tyhana Perckle, Wilma Rodrigues, Marilu Gonçalves, Ary Santiago, Oswaldo Moreira, Emanuela Santos. (fop: a-26)

**NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO**, 2002, Fortaleza, CE. **ficha técnica:** dir e rot: Rosemberg Cariry; fot: Antônio Luiz Mendes; loc: Fortaleza, Maranguape, Tauá, Parambu, Cratéus e Quixadá, CE; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Dira Paes, Chico Diaz, Muriel Racine, J.W.Solha, Tony Silva, Nelson Xavier, Via Negromonte. **sinopse:** O filme desvenda os mistérios de Lua Cambará. **comentários:** “O filme expõe o machismo sertanejo e coloca em relevo a fragilidade e a obscuridade das paixões humanas. Minha intenção é desvendar o sertão e revelá-lo em sua universalidade e dramaticidade trágica. Entendo que os mitos e as lendas falam uma linguagem estranha e não racional, mas, quando seus símbolos são corretamente traduzidos, eles nos conduzem a revelações de verdades essenciais. Na lenda da jovem Lua Cambará, é possível identificar, logo de início, a vertente mítica fundamental: a lua”. - depoimento de Rosemberg Cariry para Maria do Rosário Caetano, jornal *O Estado de S.Paulo*, 19/12/2001. Outro título: *Lua Cambará*. (fop: g-45)

**NAS GARRAS DA CAFETINA**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**NAS GARRAS DA SEDUÇÃO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prg, dir e rot: Nilo Machado; arg: Nilo Machado e Adelaide Machado; fot: Affonso Vianna; mtg: Nilo Machado e Paulo Pessoa; mus: Nilo Machado e Feliz Fernandes; cpr: Horus Filmes; aps: Leplane Filmes; dis: Transbrasil Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sérgio Ascoly, Marly Abreu, Adelaide Machado, Ana Maria Machado, Lúcia Chaves, Feliz Fernandes, Tamuska, Marlene Freitas. **sinopse:** Márcia e Jairo formam um casal simples e feliz. Trabalhando numa empresa jornalística, Jairo tem uma rotina de vida do emprego para casa e vice-versa. Um dia, por ter atrasado o pagamento do marido, Márcia vai à casa de uma vizinha e pede dinheiro emprestado. Bailarina de boate, a vizinha induz Márcia a conseguir algum dinheiro extra valendo-se de sua mesma profissão. Convencida de que esse é um meio lícito de ajudar nas despesas do lar, Márcia concorda com a idéia. Assim, enquanto Jairo, ignorando a nova atividade da esposa, trabalha no jornal, a mulher dança numa boate. Certa noite, a turma da redação resolve festejar o aniversário de um colega num clube noturno que não é outro senão o lugar onde Márcia se exibe. É o desencanto. **comentários:** Público: 62.225 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**NAS GARRAS DO DESTINO** - (ver CREPÚSCULO DE ÓDIOS)

**NAS ONDAS DO SURF**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rossini Maranhão Filho; pra: Wilson Monteiro; dir: Lívio Bruni Júnior; gep: Rossini Maranhão Filho e Wilson Monteiro; txt: Alberto Pecegueiro; fot: Pedro Moraes e Curtis Mastalka; asf: Bill Hellichol (EUA); sng: Riva Amadeo; mtg: Leovigildo Cordeiro; nar: Sérgio Chapelin; dim: Eduardo de Carvalho; mus: A Cor do Som; can: Aécio Lucas; loc: Havaí, Ceará e Espírito Santo; cpr: Surf Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: documentário. **ptc:** (surfistas brasileiros): André Pitzalis, Bocão, Maraca, Daniel Friedman, Otávio, Pepê, Rico, Zeca Proença. (surfistas estrangeiros): Gerry Lopez, Mark Warren, Mark Richards, Michael Ho, Reno Abellira, Rory Russell. **sinopse:** Viagem pelo mundo do *surf*, focalizando os mais importantes campeonatos como o Smirnoff e o Pipe Master, no Havaí, o internacional do Arpoador, no Rio de Janeiro, o Festival Nacional de Saquarema e o Smirnoff Rio de Janeiro. Além do surf, o filme apresenta outras modalidades de esporte, como o *skate* e o *sky-surf*, mais conhecido no Brasil como “asa voadora”. (fop: d-17)

**NAS SELVAS DO RIO DAS MORTES**, 1939, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Willy Aurelli; fot: José Carrari; sng: Aurélio Aurelli; mtg: Achille Tartari; cpr: Real Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. **elenco:** Sacha Siemel. (fop: a-26)

**NAS TREVAS DA OBSESSÃO**, 1969, Recife, PE. **ficha técnica:** dir e arg: Pedro Onofre; asd: Dilson A. Lima; fot: Clinton Vilela; sng: Onélio Mota; cen: Wilson Antunes; fig: Antônio

Miguel; mus: Nelson Ferreira; edi: Eduardo Llorente; mtg: Manoel Oliveira; asm: Antônio Oliveira; cpr: Cinearte Filmes; dis: Urânia Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Iara Lins, Pádua Moreira, Roberto Ney, Adelmo Tine, Mozart Cintra, Lélia Verbena, Lômica Lorenzi, Lenildo Martins. (fop: a-26)

**NASCE UMA MULHER**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Roberto Santos; rot: Roberto Santos e Amilcar Monteiro Claro; fot: Zetas Malzoni; fcn: Dimitri Lee; cen: Marlene Maciel Barbosa e Ângela Maciel Barbosa; mtg: Maria Inês Villares; mus: Walter Santos; cpr: Roberto Santos Produções Cinematográficas, Embrafilme, José Pinto Produções e Empresa Cinematográfica Haway; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Marlene França, Dani Patarra, David José, Alberto Baruque, Miriam Muniz, Liana Duval, Ruthinéia de Moraes, Flávio Portho, Denoy de Oliveira, Henrique Lisboa, Luiz Carlos Gomes, Juliana Carneiro da Cunha, João Damiano, John Doo. **sinopse:** Jô (Dani Patarra) faz dezesseis anos e ganha uma bela festa de aniversário. Mas a rebeldia própria da idade, deteriora seu relacionamento com os pais, conservadores, e faz crescer o conflito de gerações a partir, principalmente, da discussão do tabu da virgindade. A mãe, Helena (Marlene França), fica desesperada ao descobrir que a filha não é mais virgem, fato agravado pela passividade do pai (David José), que de certa forma dá proteção à filha. **Prêmios:** Melhor Atriz (Marlene França), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1984. (fop: a-53)

**NATAL DA PORTELA**, 1988, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Nella Banfi, Jacques Petat e Sérgio Castro Saraceni; dir e rot: Paulo César Saraceni; asd: Luís Carlos Saldanha, Zózimo Bulbul, Carlos del Pino, Antônio Pitanga, Paulo Augusto Casé e Flávio Leandro; dip: René Bittencourt e Perla Regina Neuss; asp: Marco Antônio Cury ew Sílvia Alencar; fot: Mário Carneiro; fca: Fernando Duarte; cam: Jaime Schwartz; sng: Philippe Lioret e Heron Alencar; dar: Ferdy Carneiro; fig: Maria Augusta Rodrigues; eds: Laurent Quaglio; mtg: Dominique Roy e Sophie Girault; mus: Sérgio Saraceni; cpr: Santana Filmes (RJ) e Coup de Coeur (Paris), colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Milton Gonçalves, Almir Guineto, Grande Otelo, Adele Fátima, Zezé Motta, Ana Maria Nascimento e Silva, Jamelão, João Nogueira, Mário Petraglia, Zózimo Bulbul, Monarco, Wilma Nascimento, Fausto Wolff, Paulo Cézar Pereio, Maurício do Valle, Maria Gladys, Paulão, Hileana Menezes, Tony Tornado, Rosamaria Murtinho, Mauro Mendonça, Nildo Parente, David Pinheiro, Jacqueline Laurence, José Marinho, Quim Negro, Paulo Cézar Saraceni. **sinopse:** A trajetória de um garoto humilde que perde um braço durante a infância, nos trilhos de uma ferrovia, mas, ainda assim, torna-se um poderoso banqueiro de jogo do bicho e sustenta uma escola de samba, hospital e orfanatos. **comentários:** Co-produção Brasil-França muito tumultuada na época, tendo inclusive os negativos "sequestrados" pelos

franceses, pois havia, segundo eles, pendências financeiras em torno de US\$ 100 mil com a produtora brasileira Santana Filmes. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Popular), Ator (Milton Gonçalves), Fotografia (Mário Carneiro), IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1990. (fop: a-44)

**NAVALHA NA CARNE**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir: Braz Chediak; arg: baseado na peça teatral de Plínio Marcos; rot: Braz Chediak, Fernando C. Ferreira e Emiliano Queiroz; fot: Hélio Silva; sng: Aloysio Vianna; ass: Sindoval Aguiar; cen: Cláudio Moura; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Almir Chediak; cpr: Magnus Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido, 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Jece Valadão, Glauce Rocha, Emiliano Queiroz, Ricardo Maciel, Carlos Kroeber, Gilda Nery. **sinopse:** Neusa Sueley, prostituta profissional, sai de casa para a vida noturna, deixando na mesa da cabeceira algum dinheiro para o seu amante Vado, que dorme despreocupadamente. Veludo, um homossexual, entra para arrumar o quarto e rouba o dinheiro para dá-lo a um rapazinho que pretende conquistar. Ao acordar, Vado fica furioso com a amante e a espera para reclamar o dinheiro. Ele a maltrata física e moralmente. A mulher fica surpresa e rebate violentamente as investidas do amante. Os dois chegam à conclusão de que só poderia ter sido Veludo o ladrão. Este acaba por confessar. Mas, agora, é Neusa quem agride Vado, acusando-o de ter relações com Veludo. Neste clima de recriminações mútuas, os três personagens vivem um drama trágico e violento, num desafogo para suas vidas trágicas e derrotadas. (fop: d-2)

**NAVALHA NA CARNE**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walkíria Barbosa, Vilma Lustosa e Marcos Didonet; pra: Hélio Paulo Ferraz e Vera Fischer; pre: Carla Schmitt e Júlio Uchoa; dir, rot e adc: Neville d'Almeida, baseado na obra de Plínio Marcos; asd: Tamur Aimara; dip: Tito Amejeiras; fot: Cézar Elias; snd: Juarez Dagoberto da Costa; cdn (geral de arte): Liége Monteiro; dar: Emilia Duncan; cen: Henrique Mourthé; Maria Dias e Zoé Avelaneda; fig: Maria Diaz e Zoé Avelaneda; maq: Márcio César Jabur; cab: Ronan; mtg: David Rowlings e Sandy Solowitz; min: Mú Carvalho; prm: Tavinho Paes; can: *Carnavalha na carne seca e Estrela popular*, ambas de Carlinhos Brown; *Copacabana photo*: Fausto Fawcet e Tavinho Paes; cpr: Carville Produções, Terra Brasilis, Quanta e Magia Filmes; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Vera Fischer, Jorge Perugorria, Carlos Löffler, Carlinhos Brown, Isabel Fillardis, Netinho, Maria Lúcia Godoy, Marcelo Saback, Pedro Aguinaga, Guilherme Karam, Guará Rodrigues, Paulo Moura, Carlinhos de Jesus, Rafael Molina. **sinopse:** O cafetão Vado entra de madrugada no quarto da prostituta Neusa Sueley em busca de dinheiro, que descobre ter desaparecido. Para livrar-se das acusações de Vado, Neusa alega que o homossexual Veludo, seu vizinho, furtou o dinheiro. Os três personagens começam então a vivêr uma pequena tragédia ambientada no submundo carioca.

**comentários:** Este filme foi o maior lançamento brasileiro de 1997, com 101 cópias distribuídas em 56 cidades brasileiras. A primeira versão cinematográfica da peça de Plínio Marcos foi realizada em 1970, com direção de Braz Chediak, tendo no papel da prostituta Neusa Suely, a inesquecível Glauce Rocha (1930-1971). A finalização do filme foi feita em Los Angeles pelo montador americano David Rowlins, responsável pela montagem de filmes importantes como *Os embalos de sábado à noite*, (Saturday night fever), 1977, de John Badham e *Síndrome da China*, (The China Syndrome), 1979, de James Bridges. (fop: f-5)

**NAVARROS, OS,** 1984, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: Afonso Brazza; cpr: A.F.B. Studio; colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Afonso Brazza, Claudete Joubert. **comentários:** Segundo filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. smr. (fop: e-2)

**NAVARROS EM TREVAS EM TERRAS DE COMANCHE,** 1987, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Afonso Brazza; mtg: Walter Wanny; cpr: Cometa Filmes; dis: R.S.Prado Produção e Distribuição Cinematográfica, colorido, gen: policial. **comentários:** Terceiro filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. smr. (fop: e-2)

**NÊGA CHAMADA TERESA, UMA,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aurora Duarte; pre: Massao Ohno; dir e rot: Fernando Cony Campos; arg: Arnaud Rodrigues; fot: Reynaldo Paes de Barros; mtg: Renato Neuman; asm: Alzira Cohen; cen: Célio Gonçalves; mus: Jorge Ben; cpr: Unibrasil Filmes; dis: Brasecran e Distar; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Jorge Ben, Marlene França, Antônio Pitanga, Pepita Rodrigues, Samuel dos Santos, Marina Montini, Arnaud Rodrigues, Irene Kramer, Carlos Alberto Batista, Trio Mocotó, Clery Cunha, Manoel Martins, Lírio Bertelli, Aurora Duarte, Mila Zula. **sinopse:** Um casal africano vem conhecer o Brasil por ocasião do Festival Internacional da Canção, no Rio de Janeiro. O cantor Jorge Ben é o favorito brasileiro do Festival. Mas, uma quadrilha urde um plano para conquistar o prêmio maior. Um sósia do cantor propicia à quadrilha armar um esquema de troca do mesmo em sua apresentação. O sósia é descoberto numa cidade do interior. Sua namorada, Bebete, vai ao Rio de Janeiro procurá-lo. Bebete acaba por se apaixonar pelo próprio artista, Jorge Ben, enquanto seu antigo namorado vai para a Europa, a fim de participar de corridas de automóvel, sua grande paixão. Entretanto, o plano da quadrilha é descoberto e a gangue é presa. O africano Dr. Silvanius partirá, mas sua mulher, Makeba, resolve ficar no Brasil mudando seu nome para Teresa. Jorge Ben prossegue sua carreira vitoriosa e tudo volta à normalidade. (fop: d-2)

**NEGAÇÃO DO BRASIL, A,** (Denying Brazil), 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Joel Zito Araújo; dip: Joel Zito

Araújo, Luís Antônio Pilar, Juca Cardoso e Vandy Almeidal; fot: Adrian Cooper e Cleumo Segond; sng: Toninho Murici; mtg: Joel Zito Araújo e Adrian Cooper; cpr: Casa de Criação, colorido, 35 mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** O documentário enfoca os tabus e estereótipos raciais. Uma história das lutas dos atores negros pelo reconhecimento de sua importância na história da telenovela - o produto de maior audiência no horário nobre da TV brasileira. **comentários:** O diretor, baseado em suas memórias e em fortes evidências fornecidas por pesquisas, analisa a influência das telenovelas nos processos de identidade étnica dos afro-brasileiros. O documentário foi exibido na rede GNT em 20/11/2001. **Prêmios:** Melhor Documentário e Pesquisa, VI Festival Internacional de Documentários *É tudo verdade*, São Paulo, 2001; Melhor Roteiro de Documentário e Troféu Gilberto Freyre, V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001. (fop: g-30)

**NEGÓCIO FOI ASSIM, O,** 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor Guilherme de Barros e Luiz de Barros; pra: Paulo Sá Pinto; dir e rot: Luiz de Barros; arg: Ghita de Barros; asp: Raimundo Higino; fot e cam: Sílvio Carneiro; sng: Nelson Ribeiro; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); mtg: Victor de Barros; mus: Raul de Barros; cpr: Produções Luiz de Barros e Cine Sul; dis: Franco Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia: **elenco:** Zé Trindade, Íris Delmar, Simplício, Carlos Cotrim, Gilberto Martinho, José Melo, Procopinho, Grjó Sobrinho, Suzy Kirby, Aracy Rosas, Renato Restier, Jaime Ferreira, Badu, Tony Júnior, Ângela Maria, Nelson Gonçalves, Gilda de Barros e Raul de Barros e sua Orquestra. (fop: a-55)

**NEGRINHO DO PASTOREIO,** 1973, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e fig: Antônio Augusto Fagundes; asd: David R. Quintana; gep e rot: Rui Favalli Bastide; asp: José Nunes e Marlene N. Fagundes; arg: João Simões Lopes Neto; fot: Alexandre Ostrowski; cam: Dejair Cabrera; sng: Geraldo José; tcs: Joaquim Fonseca e Roberto Viana; elt: Miguel Elias; cen: Carlos Castilho; maq: Judith Cabrera; cnt: Luiz Moran; mtg: Antônio Augusto Fagundes, Alexandre Ostrowski e Rubens Amorim; mus: Heitor Hiltl Barbosa; can: *Temas: da moça; de malambo; da índia; do capataz; do gaúcho e do guri; Ataques de cavalaria; Feitiçaria; O negrinho e o negro; Negrinho domador; Chula; Negro*, de autoria de Barbosa Lessa, com Leonardo Rassier, Marco Aurélio; Valmir Pinheiro; loc: Pelotas, RS; cpr: Rancho Filmes; dis: Ipanema Filmes; lab: Rex Filme; mix: Somil; sno: Produções Cinematográficas R.F.Farias; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Grande Otelo, Breno Mello, Rejane Vieira Costa, Darcy Fagundes, Eva Freitas, Carla Goulart, Carlos Castillos, Edson Acri, Ricardo Hoeper, Antônio Augusto Fagundes, Zeno Ribeiro, Ortunho, Cláudio Miro, Luiz Carlos Neves, Conjunto União Gaúcha, João Simões Lopes Neto, Jorge Carneiro, Túlio Becker, Renato Peixoto, Ruy Rogério. **sinopse:** Numa grande estância gaúcha vive um negrinho escravo, continuadamente

espezhinho pelos seus donos, fazendeiros despóticos, que sentem mórbido prazer em torturar os mais humildes, principalmente seus escravos. O negrinho perde uma carreira ao montar um cavalo baio que valia mil onças de ouro. O cruel estancieiro, seu filho e o sádico capataz castigam-no com açoite. Depois ele é incumbido de pastorear uma tropilha de tordilhos, onde o cavalo baio é o pastor, durante trinta dias e trinta noites. Outras atrocidades são cometidas contra o negrinho do pastoreio, inclusive enterrá-lo num formigueiro. Neste ato, todavia, a Providência Divina interfere. O negrinho do pastoreio é levado para o céu. (fop: d-2)

**NEGRO, O**, 2001, Vitória, ES. **ficha técnica:** dir: Wolmyr Alcântara, Ludmila Ferreira, Délia Freire e Cláudia Nicoli; arg e rot: Délia Freire; colorido, vídeo digital, gen: animação. **sinopse:** Em 1849, houve uma rebelião com cerca de 200 escravos, em São José do Queimado, área que hoje pertence ao município de Serra. O padre italiano Gregório de Bene prometeu conseguir a carta de alforria para os escravos, desde que, em suas horas vagas, estes ajudassem a construir a igreja do povoado. A liberdade viria no dia de São José, quando se faria a festa em sua honra. Um ano depois a promessa não foi cumprida e os escravos, revoltados, começaram a libertar outros companheiros nas fazendas vizinhas. O Presidente da Província mandou tropas, que entraram em choque com os negros. Depois de dois dias de perseguição, os escravos foram presos e seus principais líderes enfocados diante da igreja que construíram. O padre Gregório jurou inocência e foi absolvido. **comentários:** Produzido totalmente em 3D, é a primeira experiência nessa área no Espírito Santo e a segunda no Brasil. Projeto de graduação de um grupo de estudantes de jornalismo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Como não houve tempo hábil para terminar o projeto, o grupo vai apresentar todas as etapas encerradas: roteiro, site, dublagens e animações, faltando apenas a edição. O grupo foi orientado pelo professor Cleber Carminatti. Inédito nos cinemas. (fop: g-45)

**NELSON GONÇALVES - O FILME**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; pra: Margareth Gonçalves; dir e rot: Eliseu Ewald; asd: Chacra; dip: Marta Passos; dif: Antônio Luiz Soares; dar: Régis Monteiro; fig: Eurico Rocha; cen: Fernanda Candeias; maq: Vavá Torres; edi: João Paulo Carvalho, Glauco Kuhnert e Snir Wine; nar: Paulo Bettini; dpm: Adelino Moreira, Albino Pinheiro, Arthur Moreira Lima, Cauby Peixoto, Elba Ramalho, Hilton Abi Rihan, Lobão, Luiz de Carvalho, Luiz Oscar Niemeyer, Luiz Paulo Conde, José Messias, José Milton, Manolo Carnero, Mauro Ferreira, Mário Jorge Bruno e Sérgio Cabral; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 72 min, gen: docu-drama. **elenco:** Alexandre Borges, Júlia Lemmertz, Taumaturgo Ferreira, Jandir Ferrari, Pedro Gonçalves, Clemente Viscaíno, Lara Córdula, Washington Luiz, Chicho Expediño, Ubiratan Martins, Ernani Moraes, Alexandre Záquia, Luiz Gouveia. **sinopse:** Vida e obra de Nelson Gonçalves, um dos

maiores ídolos da Música Popular Brasileira. O filme parte de sua infância, em São Paulo, narra sua meteórica ascensão no rádio e no disco, a decadência pelas drogas, a ruína física, moral, financeira e a volta por cima. **comentários:** O material musical usado no filme é todo original. Mesmo quando Alexandre Borges canta na parte dramática, a voz é de Nelson Gonçalves. Alexandre Borges faz o papel do cantor, Júlia Lemmertz sua mulher, Lurdinha Bittencourt e Taumaturgo Ferreira, o traficante Zimbira. Nelson, uma vez, disse: "O Brasil é um país sem memória. Alguém se lembra de Francisco Alves? Uma semana depois de morto, estarão fazendo xixi sobre minha tumba". O filme foi lançado em DVD em julho de 2001 e nos cinemas em março de 2002. (fop: g-45)

**NELSON PEREIRA DOS SANTOS SAÚDA O Povo E PEDE PASSAGEM**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ana Carolina; cpr: Embrafilme, colorido, 16 mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme registra a vida, a carreira e a obra do cineasta Nelson Pereira dos Santos, em projeto realizado junto com os alunos da UFF. (fop: a-49)

**NEM AS BRUXAS ESCAPAM**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Valdi Ercolani; gep: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; rot: Valdi Ercolani e Isabel Câmara; fot: Dib Lutfi; sng: Andres Guilemainaut; cen: Carmélio Cruz; fig: Mara Chaves; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Egberto Gismonti; cpr: Filmes Três; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Elza Gomes, Paulo César Pereio, Cristina Aché, Nildo Parente, Dirce Migliaccio, Luiz Linhares, Erico Vidal, Bernardo Pimentel, Wilson Grey, Dary Reis, Manfredo Colassanti, Luiz Carlos Braga. **sinopse:** Solano, Mário, João e Armando sequestram Marcelo, 12 anos, filho de um rico fazendeiro, e conseguem hum milhão de cruzeiros pelo resgate. Na fuga, o táxi de Armando, um Chevrolet preto, 1953, enguiça em plena estrada deserta. João descobre uma fazenda colonial em ruínas nas proximidades e Solano manda que o carro seja empurrado até lá, onde vivem, solitárias, Marta, viúva, 65 anos, e sua neta Isabel, 17 anos. Marta concorda em dar-lhes pouso até que consertem o carro, mas Solano acha a fazenda em refúgio seguro e decide ficar. É quando João inicia um romance com Isabel e Mário, ambicioso, decide não dividir o dinheiro. Marta, curiosa, procura saber mais coisas a respeito dos hóspedes. **comentários:** Subtítulo: *O resgate*. Prêmios: Melhor Atriz (Elza Gomes), VIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1975; Melhor Ator (Nildo Parente), Ator Coadjuvante (Luiz Linhares) e Menção Honrosa (Valdi Ercolani), Prêmio "Gralha de Prata", Festival de Cinema de Lages, SC, 1975; Melhor Atriz Coadjuvante (Dirce Migliaccio), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1976; Melhor Argumento (Valdi Ercolani) e Ator (Luiz Linhares), Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976. (fop: d-2)

**NEM AS ENFERMEIRAS ESCAPAM**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Lincoln Bueno; pra: Décio G. Nascimen-

to; dir: André José Adler;asd: Mário Jorge Andrade; gep: Tony Jakoska;asp: Hugo Valençá; arg e rot: Marcos Rey, Lenine Otoni, Hugo Bidet, Lincoln Bueno e André José Adler; fot: A.J.Moreira; cen: Waldir Siebert; maq: Cecílio Gigliotti; mtg: Lúcio Braun; mus: Tavito e Eduardo Souto Neto; let: Redi; cpr: Phoenix Filmes do Brasil; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Marta Moyano, Fernando Reski, Marivalda, Hugo Bidet, Maria do Rocio, Sérgio Hingst, Carlos Koppa, Neide Ribeiro, Maria Luiza Muller, Viana Júnior, Durval de Souza, Alaíde Peyton, Cristina Kristner, Cecílio Gigliotti, Cavagnole Neto, Martie Sinara, Célia Ribeiro, Sérgio Ropertto, Carlos Bucka, Olim Pascoalim, Ana Cunha, Cleusa Singer, Kamal Bacarat, José Júlio Spiewak, Oswaldo Ávila, Carlos Farah, Clayton Sarzy, Sérgio Cunha, Mário Jorge, Armando Pascoalim. **sinopse:** O psiquiatra Dr.Hélio Botelho descobre nas selvas peruanas uma substância extraída da casca de uma árvore chamada “cucolorium legalorum”, que tem a propriedade de combater as doenças mentais. Voltando ao Brasil, consegue levar adiante suas experiências com a ajuda do Dr.Salvador Moreira, diretor de uma clínica psiquiátrica, onde os internos gozam de toda a liberdade. O sucesso da experiência esvazia as outras clínicas e uma comissão de donos de hospitais envia um detetive para investigar os detalhes da experiência. Mas, o detetive é apanhado em flagrante e o Dr.Moreira resolve organizar uma grande festa para mostrar que o sucesso de sua clínica se deve ao clima de liberdade que lá existe. Na festa, um dos internos coloca chá de cucolorium no ponche, dando início a situações surpreendentes. (fop: d-2)

**NEM GRAVATA, NEM HONRA,** 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e mtg: Marcelo Masagão; fot: Luiz Duva; mus: André Abujamra; colorido, 35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme trata da relação entre homens e mulheres, usando ação e romance, a partir de depoimentos captados na cidade de Cunha, na divisa entre São Paulo e Rio de Janeiro. **comentários:** Quando o filme estava pronto, ele foi exibido individualmente para os principais personagens. Suas reações foram incluídas na versão final. Filmado em Cunha, interior de São Paulo, cidadezinha com pouco mais de 22 mil habitantes. Segundo Masagão, “Escolhi um lugar pequeno justamente para explorar uma sociedade patriarcal, em que as instituições se confundem com as pessoas que as representam”. Segundo longa-metragem do diretor, autor do premiadíssimo *Nós que aqui estamos por vós esperamos*. (fop: g-30)

**NEM SANSÃO NEM DALILA,** 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; dip: J.B.Tanko; arg e rot: Victor Lima; fot: Amleto Daissé; cam: Sílvio Carneiro; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; acn: Both Velez; maq: Paulo Cariás; mtg: Waldemar Noya e Carlos Manga; asm: Araken Campos; dim: Lírio Panicali; can: Luiz Bonfá; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Atlântida Cinematográfica, Flama Filmes e Sacra Filmes; p&b, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Fada Santoro, Cyll Farney, Eliana Macedo, Carlos Cotrim, Wilson Grey, Wilson Viana, Ricardo Luna, Anthony Zamborsky, Sérgio de Oliveira, Werner Hammer, Gene de Marco, João Péricles, Selma Duval, Ilma Pereira, Milton Leal, José do Patrocínio, Carlos Mesnick, Silveira Lima, Hélio Celano, Jorge Luiz, Maria Helena. **sinopse:** O simplório barbeiro Horácio, após uma trombada com uma máquina do tempo, cai no século IV a.C., no reino de Gaza. Lá ele conhece Sansão, cuja força descomunal vinha de uma “milagrosa” perua. Ao trocar a tal perua de Sansão por um isqueiro, Horácio transforma-se num homem forte e poderoso, passando a reinar em Gaza como um ditador bonachão. A partir daí, nosso herói se mete em muitas trapalhadas. **comentários:** “Uma das comédias mais inteligentes do Cinema Brasileiro, *Nem Sansão, nem Dalila* é uma paródia ao clássico *Sansão e Dalila* (Sansom and Delilah), 1949, de Cecil B. DeMille. Nossa superprodução brasileira satiriza com bastante criatividade os bastidores de um golpe populista, os problemas do cidadão comum no começo dos anos 50: carestia, inflação, desemprego e consumismo. Qualquer semelhança com o governo Vargas não era mera coincidência. Em *Nem Sansão, nem Dalila*, a crítica política se casa perfeitamente com o humor sem fronteiras de Oscarito, que diverte a todo o tipo de público. E ficou na história a impagável imitação que ele faz de um discurso de Getúlio Vargas.” - comentário de Eduardo Giffoni Flórido, extraído da capa do vídeo selado. “A Atlântida, com seu célebre logotipo, o chafariz, era mais conhecida por suas chanchadas carnavalescas, mas fazia filmes de outro gênero, desde adaptações de sucessos teatrais de Oscarito até paródias de filmes famosos, uma coisa que Hollywood só iria descobrir vinte anos depois com as fitas de Mel Brooks. *Nem Sansão nem Dalila* não era uma chanchada carnavalesca e tinha um roteiro bastante elaborado, repleto de citações até políticas. Na verdade, algumas das críticas sociais podem se perder nas mudanças do sistema, como referências a descontar o Instituto, ou seja, o atual INSS, a crítica à burocracia, aos funcionários públicos na Letra Ó e à tabela de preços. Mas o espírito geral de brincadeira é fácil de perceber. Com uma produção muito bem cuidada para a época, com um elenco ilustre que tem ainda a também estrela da Atlântida, Fada Santoro, tema musical de Luiz Bonfá e arranjos do maestro Lírio Panicali, que por vezes relembram o filme original, *Nem Sansão nem Dalila* é principalmente muito divertido e muito chanchada brasileira, no que ela tinha de melhor.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator (Cyll Farney) e Ator Secundário (Wilson Grey), Prêmio “O Índio”, revista Jornal do Cinema, RJ, 1954. (fop: d-7)

**NEM SANTA, NEM DONZELA,** 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Pedro Carlos Rovai; rot: Flávio Porto; arg: baseado na peça teatral *Morte do Imortal*, de Lauro César Muniz; loc: Piracaia, SP; cpr: Renato Grechi Produções Cinematográficas Brasileira; est: Atlântida Cinematográfica, Flama Filmes e Sacra Filmes; p&b, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Fada Santoro, Cyll Farney, Eliana Macedo, Carlos Cotrim, Wilson Grey, Wilson Viana, Ricardo Luna, Anthony Zamborsky, Sérgio de Oliveira, Werner Hammer, Gene de Marco, João Péricles, Selma Duval, Ilma Pereira, Milton Leal, José do Patrocínio, Carlos Mesnick, Silveira Lima, Hélio Celano, Jorge Luiz, Maria Helena. **sinopse:** O simplório barbeiro Horácio, após uma trombada com uma máquina do tempo, cai no século IV a.C., no reino de Gaza. Lá ele conhece Sansão, cuja força descomunal vinha de uma “milagrosa” perua. Ao trocar a tal perua de Sansão por um isqueiro, Horácio transforma-se num homem forte e poderoso, passando a reinar em Gaza como um ditador bonachão. A partir daí, nosso herói se mete em muitas trapalhadas. **comentários:** “Uma das comédias mais inteligentes do Cinema Brasileiro, *Nem Sansão, nem Dalila* é uma paródia ao clássico *Sansão e Dalila* (Sansom and Delilah), 1949, de Cecil B. DeMille. Nossa superprodução brasileira satiriza com bastante criatividade os bastidores de um golpe populista, os problemas do cidadão comum no começo dos anos 50: carestia, inflação, desemprego e consumismo. Qualquer semelhança com o governo Vargas não era mera coincidência. Em *Nem Sansão, nem Dalila*, a crítica política se casa perfeitamente com o humor sem fronteiras de Oscarito, que diverte a todo o tipo de público. E ficou na história a impagável imitação que ele faz de um discurso de Getúlio Vargas.” - comentário de Eduardo Giffoni Flórido, extraído da capa do vídeo selado. “A Atlântida, com seu célebre logotipo, o chafariz, era mais conhecida por suas chanchadas carnavalescas, mas fazia filmes de outro gênero, desde adaptações de sucessos teatrais de Oscarito até paródias de filmes famosos, uma coisa que Hollywood só iria descobrir vinte anos depois com as fitas de Mel Brooks. *Nem Sansão nem Dalila* não era uma chanchada carnavalesca e tinha um roteiro bastante elaborado, repleto de citações até políticas. Na verdade, algumas das críticas sociais podem se perder nas mudanças do sistema, como referências a descontar o Instituto, ou seja, o atual INSS, a crítica à burocracia, aos funcionários públicos na Letra Ó e à tabela de preços. Mas o espírito geral de brincadeira é fácil de perceber. Com uma produção muito bem cuidada para a época, com um elenco ilustre que tem ainda a também estrela da Atlântida, Fada Santoro, tema musical de Luiz Bonfá e arranjos do maestro Lírio Panicali, que por vezes relembram o filme original, *Nem Sansão nem Dalila* é principalmente muito divertido e muito chanchada brasileira, no que ela tinha de melhor.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator (Cyll Farney) e Ator Secundário (Wilson Grey), Prêmio “O Índio”, revista Jornal do Cinema, RJ, 1954. (fop: d-7)

gráficas; dis: Marte Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Irene Stefânia, John Herbert, Sérgio Hingst, Jonas Bloch, Plínio Marcos, Jofre Soares, Carlos Bucka. (fop: d-2)

**NEM TUDO É VERDADE**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e sem: Rogério Sganzerla; fot: José Medeiros, Carlos Alberto Ebert, Edson Santos, Edson Batista, Affonso Viana e Victor Diniz; sng: Roberto de Carvalho; cen e fig: Raul Williams; edi: Severino Dadá; mtg: Denise Fontoura; mus: Rogério Sganzerla; cpr: RS Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 95 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Arrigo Barnabé, Helena Ignez, Grande Otelo, Nina de Pádua, Mariana de Moraes, Abrahão Farc, Mário Cravo, José Marinho, Nonato Freire. **sinopse:** Um cineasta norte-americano vem ao Brasil para rodar um documentário/ficção de exaltação à solidariedade continental, movido por idealismo cívico, ainda sob o impacto da Conferência dos Chanceleres no Rio de Janeiro. Seu nome: Orson Welles, um dos maiores cineastas de todos os tempos. Ele permanece entre nós durante o primeiro semestre de 1942, acumulando um "dilúvio de imagens" até partir, sem concluir o projeto, demitido pela nova direção da RKO Radio Pictures, boicotado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) do Governo Getúlio Vargas e abalado com a morte de um jangadeiro nas proximidades de Joá, fato que, afinal, determina o cancelamento do filme. **comentários:** Uma mistura de documentário e ficção, na qual o diretor homenageia Orson Welles, valendo-se dos momentos em que o grande diretor americano visitou o Brasil em 1942 e fez *It's all true*, um filme inacabado. Sganzerla usa a mesma linguagem de seus filmes anteriores, sempre procurando destruir os modelos tradicionais utilizados pelo cinema. Muito mais para os cinemaníacos do que para o público comum. Segundo o diretor: "O filme pode ser definido como um poderoso experimento dirigido ao indeterminado. O assunto é o Cinema maior. A faceta, até então obscura e inexplorada, da desventura brasileira de um dos monstros sagrados do nosso tempo - sua relação com Grande Otelo e a afirmação da cortina do passado, sob a invocação do maior ritmo do mundo: o samba. O compositor Arrigo Barnabé interpreta Orson Welles entre nós". - revista Cinemin, número 59, dezembro/89. **Prêmios:** Melhor Montagem (Severino Dadá e Denise Fontoura) e Música Adaptada, XV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, 1987; Melhor Direção, Prêmio "Abraci", II Fest-Rio, 1987; Melhor Filme, Caxambu, MG, além de ser apresentado em: Fórum do Jovem Cinema de Berlim, 1986; Mannheim, Seattle, International Film Festival, Chicago, EUA; Melbourne, Austrália; Festival de Cinema & Vídeo, Salsolo, Itália; TFI, Paris, França e BBC, Londres. (fop: a-50)

**NENÉ BANDALHO**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Emílio Fontana e Douglas Marques de Sá; pre: Douglas Marques de Sá; dir e rot: Emílio Fontana; arg: baseado no conto de Plínio Marcos; asd: Douglas Zanei; fot: Pio Zamuner; sng:

Júlio Perez Caballar; mtg: Luiz Elias; mus: Salatiel Coelho; cpr: E.F. Produções Artísticas e Produções Cinematográficas DMS; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Urônio Filmes; p&b, 35mm, 82 min, gen: policial. **elenco:** Rodrigo Santiago, Leda Vilela, Maria do Carmo Bauer, Jô Soares, Sandro Polônio, Nagib Eichmar, Jonas Melo, Telcy Peres, Fernando Benincase, Alessandra Memmo, Oswaldo Barreto, Carlos Costa, Ignácio de Souza, Jairo Salvini, Emílio Fontana Filho, Miriam Muniz, Augusto Maciel, Fernando Maciel. **sinopse:** Nenê, assassino de mulheres, é localizado pela polícia. Depois de matar um policial, foge, retornando pouco tempo depois. Acuado, refugia-se nos telhados. De vez em quando, umas tragadas de "fumo" fazem o rapaz voltar ao passado: a lembrança da mãe violentada por marginais, o romance com uma moça que não se casou com ele por falta de dinheiro, o assassino de mulheres que não conseguia curar sua impotência. Enquanto a polícia cerca o quarteirão, vai aumentando o número de curiosos. Quando chega a noite, até convidados do chefe de polícia resolvem participar da caça ao criminoso. Finalmente, sua resistência chega ao fim, seu revólver não tem mais balas e ele desce à rua para ser morto pelos policiais. **comentários:** Selecionado para participar do VII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, em 1971, foi interditado pela Censura, sendo substituído às pressas por *Brasil bom de bola*, de Carlos Niemeyer. (fop: d-2)

**NERO, A LOUCURA DO SEXO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; arg e rot: Syllas Bueno; fot: Eliseo Fernandes; cen e vtu: Chico Freitas; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Walter Gabarron, Neuza Martins, Wanda Lopes, Syllas Bueno, Petro Aponte. (fop: e-9)

**NETTO PERDE SUA ALMA**, 2001, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pra: Beto Souza, Tabajara Ruas e Esdras Rubin; dir: Beto Souza e Tabajara Ruas; asd: Federico Bonani, Tito Mateo e Fernando Marés de Souza; dre: Márcia de Canto; dir: (platô): Hamilton Mossmann e Josué Cunha; dip: Leandro Klee e Marcelo Bacchin; spr: Ana Buhler; asp: Magno Rogers e Diego Muller; dsn: Beto Rodrigues; rot: Tabajara Ruas, Lígia Walper, Fernando Marés de Souza e Rogério Brasil Ferrari; dif: Roberto Henkin; asc: Lula Maluf, Juliano Lopes Sortes e Adinan Feijó Lopes; fcn: M.V.Martins; snd: Juarez Dagoberto da Costa; mic: Cristiano Scherer; ass: Rafael Rodrigues da Silva; efs: Paulo Crespo; elc: Guilherme Kroeff; elt: José Meneghetti, Carlos Lima Chaves e Júlio César Rossi; cqn: Amaral Júnior; mqn: João Carlos Nunes e Nelson Friedrich; dar: Adriana Nascimento Borba; cet: Cláudio Costa; acn: Giovani Mendes Nunes, Luís André Cardoso, Selmar Pereira e Igor Abreu da Costa; fig: Tânia Oliveira; afi: Sérgio Heineck Reis e Marisa Carboni; cmr: Ana Graci; cnt: Geraldo Borowski; ctr: Cristiane Maria Pereira e Fernando Vasconcelos; maq: Luís Carlos Jamonot; amq: Cristian Pareto Nunes; cab: Suzete; mtg: Lígia Walper; mus: Celau Moreyra; cpr: Piedras Solas Produções e Scuderia

Filmes, colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Werner Schunemann, Laura Schneider, Nelson Diniz, Sirmar Antunes, Anderson Simões, Tiago Real, Oscar Simch, João França, Arines Ibias, Álvaro Costa, João Máximo, Gilberto Perin, Tau Golin, Edilson Villagram, Fábio Neto, Márcia de Canto, Lisa Becker, Roberto Birindelli, Laura Medina, Araci Esteves, Letícia Lisenfield, Ricardo Duarte, Colmar Duarte, Tonico Fagundes, Sérgio Mantovani, Milton Mattos, Bebeto Alves, Miguel Ramos, Luís de Miranda, José Victor Castiel, José Antônio Severo. **sinopse:** Meados do século XIX. Trajetória de vida do general republicano Antônio de Souza Netto, que proclamou a República Rio-Grandense, durante a Revolução Farroupilha e o único chefe militar que foi contra os termos do acordo de paz, que culminou com seu auto-exílio no Uruguai. Netto reúne o Corpo Lanceiros Negros na Guerra do Paraguai, onde um ferimento e a malária ceifam sua vida, após longa agonia no Hospital Militar de Corrientes, Argentina. **comentários:** No roteiro do filme estão presentes momentos fundamentais para a compreensão da história brasileira. O projeto foi apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. Primeiro longa gaúcho a participar do Festival de Gramado, edição 2001, em seus 28 anos de vida. "Eu queria discutir algumas coisas da cultura da região, como o gauchismo, o separatismo e o livro se prestava a isso. Quando começamos a compor o tipo de Netto, ele foi ficando cada vez mais parecido com o Cristo. Tentamos até evitar uma identificação total, por exemplo, ao escolher uma camisola cinza e não branca" - entrevista de Tabajara Ruas para José Geraldo Couto, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, 02/08/01. Prêmios: Melhor Música (Celau Moreyra), Montagem (Lígia Walper), Prêmio Especial do Júri e Prêmio do Júri Popular, XXIX Festival de Cinema de Gramado, RS, 2001; Melhor Ator (Werner Schunemann - prêmio dividido com Selton Mello por *Lavoura Arcaica*) e Direção de Arte (Adriana Nasciment Borba), XXXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2001. (fop: g-1)

**NEUROSE SEXUAL**, 1982/5, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre e asd: Cassiano Esteves; dir, arg, rot e dim: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); dip: Nabor Rodrigues Fortes; dif e cam: José Henrique Borges; asc: Oswaldo Moreira; som: Pedro Luiz Nobile; cnt: Waldir Siebert; mtg: Walter Wanny; São Vicente, SP; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; cpr: E.C.Filmes e Marte Filmes; dis: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Elzira Terezinha Nauê, Jonia Freund, Roberto Gorgoni, Dalma Ribas, Nabor Rodrigues, Ronnie Wanderley, Francisco Assis Soares. **sinopse:** Suelen, consciente de que é vítima de um desequilíbrio mental grave e em progressão, procura sua médica para que, a par do tratamento, gerencie todas as suas empresas. Sua doença, cujas manifestações parecem superar suas próprias forças de resistência, leva-a a imaginar-se em relacionamento sexual com pessoas que encontra ou vê. Tomando conhecimento, através de um jornal, da prisão de um maníaco sexual, sente-se atraí-

da por ele. Apesar dos protestos dos que a cercam, consegue que seus advogados o libertem. Suelen aproxima-se do tarado e este, aproveitando-se de sua confiança, mata-a depois de possuí-la. (fop: d-17)

**NICOLLI, A PARANOICA DO SEXO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre, dip, cen e fig: Sérgio Bosco Rosas; pra: Mário Ferrari; dir: Alexandre Sandrini e Flávio Portho; asd: Maria Aparecida Pridotti; arg e rot: Alexandre Sandrini; dif e asc: Giorgio Attili; fcn: Cherry; cnt: Cristiane; mtg: João Alencar; dim: Marcelo Sulkl; loc: Casa Branca, SP; lab: Líder Cinematográfica; cpr: M.B. Produções Cinematográficas e Haway Filmes; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Daniela Ferrite, Flávio Portho, Fábio Villalonga, Ruy Leal, Simone Carapiá, Janete Jones, Antônio Rodi, Norma Severo, Maria Mastrangelo, Tânia Gomide, Candel, Munir Borghi, Cherry. **sinopse:** Traumatizada na infância, Nicolli, dona de uma fazenda no interior de São Paulo, mata seu amante, crime que dará origem a outros, até a descoberta de sua autora. (fop: d-17)

**NIGHT CATS, THE**, 1971, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** prd, dir, rot, mtg e cen: Neville d'Almeida; cop: Júlio Bressane; asd: Guaracy Rodrigues; fot: Laurie Gaines; cpr: Neville d'Almeida Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Guará Rodrigues, Liange Monteiro, Jorge Mourão, Suely, Gilberto Macedo, Dom Pepe, Creuza Carvalho. (fop: a-48)

**NINFAS DIABÓLICAS**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: John Doo; pre: Heron D'Ávila; cpd: Diógenes Henrique; asd: Paulo Iwakiri e Eliana Monteiro Tu; rot: Ody Fraga e John Doo; fot e cam: Ozualdo Candeias; asc: Amauri Fonseca e Concórdio Matarazzo; sng: Benedito de Oliveira; maq: Shirley de Castro; mtg: Máximo Barro; tit: Victor de Oliveira Andrade e Shigeru Tomosada; mus: Rogério Duprat; cpr: Presença Filmes; dis: Program Filmes e Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Aldine Muller, Sérgio Hingst, Selma Egret, Patrícia Scalvi, Ewerton de Castro, Joseph Kang Doo, Dorothy Leiner, Misaki Tanaka, André Piacentini, Georgia Carolina, Alessandro Comissso, Luiz Carlos Viana, Paulo Iwakiri. **sinopse:** Como todos os dias, Rodrigo toma seu café da manhã, despede-se da esposa e leva seus dois filhos à escola, antes de ir para o trabalho. No caminho da escola, uma moça pede carona, mas, apesar da insistência dos filhos, Rodrigo se nega a levá-la. Em seguida, dirigindo-se à cidade litorânea de Caraguatatuba, em viagem de negócios, ele acaba por ceder à beleza de duas estudantes que pedem carona. No carro, Úrsula e Circe, as estudantes, conversam descontraidamente com Rodrigo e acabam por convencê-lo a parar numa praia deserta à beira da estrada. Lá, os três brincam e Circe se afasta sozinha para um passeio. Rodrigo possui Úrsula. Saindo à procura de Circe, não a encontra, mas, na manhã seguinte, vai achá-la banhan-

do-se nua numa cachoeira. Circe resiste inicialmente a suas propostas, mas acaba por concordar, caso ele se disponha a agarrar Úrsula e amarrá-la. Quando ele consegue fazê-lo, Circe bate fortemente na cabeça de Úrsula, com uma pedra, matando-a. Rodrigo, surpreso e aterrorizado, tenta fugir, mas Circe atira-se sobre ele e o seduz. Abandonando o corpo na praia, os dois voltam ao carro e fogem. Inesperadamente, a jovem se descontrola, começa a pronunciar palavras desconexas e, de repente, Rodrigo vê Úrsula no banco de trás, viva e tendo na mão a pedra que a abatera. Ela ataca os dois e Rodrigo, tentando defender-se descuida do volante: o carro roda por uma ribanceira e ele morre. Dos destroços, saem as duas estudantes estranhamente recompostas. Alegremente, elas se dirigem à estrada para pedir carona. **comentários:** Outro título: *Ninfas eróticas*. (fop: d-17)

**NINFAS ERÓTICAS** - (ver **NINFAS DIABÓLICAS**)

**NINFAS INSACIÁVEIS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Cassiano Esteves; dir e sem: John Doo; asd: Paulo Mendes Lopes; dip: Eduardo Abas; arg e rot: Waldyr Kopesky e John Doo; dif e cam: Antônio Meliande; asc: Gyula Kolosvari; fcn: Peter Ivan J. Rock; tcs: Pedro Luiz Nobile; ass: João Corcelli; tls: Salatiel Coelho; elc: José Dias; elt: Nerzídio Benacim; cnt: Rogério Naccashe; mts: Eder Mazini; asm: Isley A. Esteves; cpr e ess: E.C. Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e E.C. Filmes; colorido (Eastmancolor); lab: Líder Cinematográfica; 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Zilda Mayo, Flávio Portho, Alvamar Taddei, Tânia Gomide, Nádia Destro, Darly Pereira, Nice Marinelli, Roque Rodrigues, Péricles Campos, Vandi Zachias. **sinopse:** Numa praia acampam quatro moças que se dizem estudantes, e uma delas, Cora, se interessa de imediato por Léo, pescador que mora ali com suas duas filhas: a mais nova, retardada mental, e a mais velha, por quem sente grande atração física, nunca consumada. No mesmo local, aparecem três contrabandistas que vêm buscar caixas de uísque enterradas na areia. São vistos pelas moças, que passam a se exibir e descobrem o contrabando. Os homens se aproximam e não resistem aos apelos das moças. Resolvem chamar também as filhas do pescador que, ao descobrir, levam para casa e volta para lutar contra os vigaristas. Léo sai ferido, Cora vai até sua casa fazer-lhe curativos e lá se relacionam. Numa brincadeira com revólver, Cora é alvejada por uma de suas amigas e, presume-se, morta. Ao voltar do mar, Léo vê um casal do mar num dos quartos da casa com suas filhas. Mata o homem. Os outros dois contrabandistas são mortos por suas acompanhantes. Carregando uma imagem de Iemanjá, Léo vai à praia, deposita suas roupas aos pés do ícone e se afoga no mar, observado por Cora e a filha mais nova, que tira de sua cabeça a coroa de Iemanjá e a coloca em Cora, empurrando-a para o mar. Num jogo de amarelinha riscado na praia, as três amigas de Cora apanham as estrelas-do-mar que lhes vêm à mão, pulam e, ao atingir o "céu", desaparecem, o mesmo acontecendo com a filha menor de Léo. (fop: d-17)

**NINFAS PORNÔ**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; fot e cam: Renalto Alves; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Suzana Aguiar, Mônica Travers, Ronaldo Amaral, Elias Breda. (fop: e-7)

**NINFETA SAPECA, A**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dif e cam: Renalto Alves; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Marielle Giorgi, Elias Breda, Eliseu Faria, Priscilla Bianchi, Ninon Jones. (fop: e-7)

**NINFETAS ARDENTES** - (ver **NINFETAS DO SEXO ARDENTE**)

**NINFETAS DELICIOSAS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Levy Salgado e Fauzi Mansur; cpr: Virgínia Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**NINFETAS DIABÓLICAS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; cpr: Virgínia Filmes, colorido, 80 min, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Sheila Santos, Allan Fontaine. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**NINFETAS DO SEXO ARDENTE, AS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir e mtg: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alpha Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Allan Fontaine, Tatiana Mogambo, Eliane Gabarron, Sheila Santos, Walter Gabarron, Custódio Gomes, Sandra Gaby, Walda Dias, Mário Couto, Zé Milton, Mário Celso, Paulo Soares, Silma Godoy. **sinopse:** No motel Labirinto, os equipamentos de vídeo pifam. O gerente, após diversas reclamações dos clientes, resolve chamar especialistas no assunto para consertar os aparelhos, mas, preocupado com a economia, faz uma concorrência e são aprovados técnicos novatos que fizeram curso por correspondência. Ao chegarem ao motel, recebem a incumbência de localizar o defeito dos *cassettes*. Sem experiência, trocam os fios e as imagens do motel são levadas para até 10 km da vizinhança, criando uma confusão que envolve até a polícia local, que chega para tentar resolver o problema. **comentários:** Outro título: *Ninfetas ardentes*. (fop: f-2)

**NINFETAS DO SEXO SELVAGEM**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Wilson Silva e Izuaf Rusnam (psd: Fauzi Mansur); dip: Alfredo Scarlatti Júnior, Geraldo Mohr e Geraldo Gonzaga; rot: Wilson Silva, M.A.Borges e Oldor Costa; fot: André Faria, Edson Batista e Gesvaldo Arjones Abril; cnc: Jurandir Pizzo;

tc: Pedro Luís Nobile e Severino Dadá; cen: Alexandre Horwath; fig: Darby Daniel; mtg: Joaquim Rodrigues e Miguel Borges; dim: Remo Usai e Izuaf Rusnam; cpr: Virgínia Filmes; ess: E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Alpha Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Allan Fontaine, Oásis Minitti, Cristina Keller, Tatiana Dantas, Teka Lanza, Dinéia Ramos, Luiz Dias, Marneide Vidal, Eva de Oliveira. **sinopse:** Um casal com excelente situação financeira, curte suas férias juntamente com suas filhas de 8 e 9 anos, numa ilha de sua propriedade, deserta e aparentemente escondida do resto do mundo, numa bela cabana. Uma explosão no barco mata o casal e as meninas ficam abandonadas. Dez anos depois, com a eclosão nuclear, tudo se contamina. Um dia aparece na ilha um astronauta, sendo socorrido pelas (agora) belas moças. Ele as ensina a amar, mas outras pessoas começam a chegar na ilha. A irradiação contamina os peixes e todos morrem, num prenúncio do reinício de uma nova Humanidade. (fop: f-6)

**NINFETAS NOTA DEZ**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; dif: Renato Bastos; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Suzana Aguiar, Ronaldo Amaral, Cristina Valéria, Elias Breda, Ludmilla Batalov. (fop: d-7)

**NINGUÉM SEGURA ESSAS MULHERES**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Luciano Calegari; cpd: Miron Rodrigues da Cunha, Gelson Valadão e Antônio Carlos Cavalcanti; spr: Manuela Siqueira; asp: Orlando Bandeira; asd: Milton Alencar; dip: Harry Zalkowitsch; gep: Hélio Siqueira; fot e cam: Edson Baptista; asc: Custódio Tavares e Wilson Marques de Azevedo; fcn: José Renato Alves e José do Amaral; sog: Joaquim da Fonseca e George Pfister; efs e rds: Geraldo José; cnc: Oswaldo Cruz Kemeny e Georges Dimitri; mix: José Tavares; tcs: Cataldo Luiz Quinto Filho e José da Silva Carvalho; elc: Eduardo Gomes dos Santos e Edegar Ferreira da Silva; elt: Abel Corrêa de Araújo, Djalma de Oliveira, Sérgio Warnowski e Haryss Dukat; mqn: Moacyr Estevão da Cunha e Francisco A. Souza; cen: Jorge Vede e Dirceu Lippi; maq: Vera Lúcia e Roberto Massareto; cmr: Euracy dos Santos e Adenice Gomes de Barros; ctr: José Assis de Souza, José Anchieta e Emílio Alves Evangelista; let: Verão; mot: Luiz Gonzaga e Antônio Teixeira; cnt: Gilberto Trindade e Isabel do Amaral; mtg: Roberto Leme; asm: Dalete Leme; mus: Chico Feitosa e Beto Estrada; div: Osvaldo Massaini Filho e Arlindo Silva; cpr: Estúdios Sílvio Santos Cinema e Televisão; dis: Cinedistri; sno: Somil - Som e Imagem; lab: Revela; tru: Paolo Picchi (PA-Truc); colorido (Eastmancolor), 35mm, 118 min, gen: comédia em quatro episódios: 1- “Marido que volta deve avisar”: dir e rot: Anselmo Duarte; fot: Edson Batista; **elenco:** Denis Carvalho, Vera Gimenez, Jorge Dória, Anselmo Duarte. **sinopse:** A

mulher recebe o garotão em casa, na ausência do marido. Mas este volta de repente e o rapaz se esconde na varanda, apesar da chuva. Tem, porém, uma idéia e entra na casa todo molhado, pedindo ao marido da amante que o deixe sair pelo seu apartamento, pois estava com a mulher do vizinho quando ele chegou. 2- “Desencontro”: dir e rot: Harry Zalkowitsch; fot: Antônio Meliande; **elenco:** Milton Morais, Betty Sady, Ricardo Carneiro, Maria do Rosário, Gilberto Garcia, Isabel Garcia, Elza Gomes, Norah Fontes. **sinopse:** Gil está interessado numa bela mulher e, para conquistá-la, utiliza uma pequena vizinha que passa por sua filha. Consegue seu objetivo, mas a mulher fica grávida e ele tem de casar. 3- “Pastéis para uma mulata”: dir e rot: Jece Valadão. **elenco:** Tony Ramos, Aizita Nascimento, Paulo Fortes, Francisco Silva, Ademar Rodrigues, Antônio Miranda, Marco Heleno, Wilson Grey, Jotta Barroso, Luís Fernando Ianelli. **sinopse:** Mulata lindíssima e de corpo escultural (Aizita Nascimento) é cobiçada por todos. Nas ruas, não há quem não mexa com ela. Casada com um barbeiro português, que sistematicamente a humilha dizendo que a tirou da sarjeta, resolve traí-lo com um garotão (Tony Ramos) e, para isso, o rapaz arranja um mendigo para cortar o cabelo, enquanto vai ao quarto da mulata. Mas o português os flagra e este ganha um tiro no bumbum. 4- “O furo”: dir e rot: José Mizara; fot e cam: Antônio Meliande; **elenco:** Nádia Lippi, Jece Valadão, Regiane Ritter, Sérgio Hingst, Linda Gay, Valentino Guzzo, Clayton Silva, Zilda Mayo. **sinopse:** Dalva (Nádia Lippi) é expulsa de casa, na roça, e se prostitui em São Paulo. Um vigia noturno (Valadão) se apaixona por ela e a leva para morar com ele. Um dia, ao sair de casa, ela tem a meia da perna esquerda furada. Mas compra outra meia, experimenta-a e depois calça a velha. Ao voltar, o buraco da meia passou para o lado direito. O ciumento guarda, pensando ter sido traído, mata-a com um tiro. Um mal-entendido conduz a um trágico final. **Público:** (aprox): 1.000.000 pessoas. **comentários:** Estréia de Zilda Mayo (1953- ) no cinema, fazendo uma pequena ponta no quarto episódio. Paulista de Araraquara, inicia sua carreira artística como modelo fotográfico de comerciais. Embora tenha atuado também em teatro e televisão, é no cinema que consegue maior destaque, ao atuar em mais de quarenta filmes, em sua maioria, comédias eróticas. Sua última participação no cinema foi no filme *As mil e uma posições...* de Sady Baby e José Adalto Cardoso, produzido em 1985. Com o advento do explícito, abandona a carreira cinematográfica e passa a atuar com mais frequência em teatro. (fop: d-2)

**NO**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ronald Duque; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** smr. (fop: e-6)

**NO BRASIL DEPOIS DE ABRIL** - (ver O DESAFIO)

**NO CALOR DO BURACO**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby e Renaldo Alves; cpr: Sady Produções Cine-

matográficas e Helena Filmes; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, 85 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sady Baby, X-Tayla, Luana, Renalto Alves. **sinopse:** Depois de ter a mulher estuprada, capataz se torna um matador com requintes de perversidade e acaba fugindo para São Paulo. (fop: f-10)

**NO CENÁRIO DA VIDA**, 1930, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Mário Furtado de Mendonça e Luiz Maranhão; dir: Luiz Maranhão e Jota Soares; arg e rot: Jota Soares e Mário Furtado de Mendonça; fot: Edson Chagas; cam: Raul Valença; cen: Cláudio Celso; loc: Palacete dos Aflitos; cpr: Liberdade Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Mazyl Jurema, Cláudio Coelho, Nita Palmer, Severino Coelho, Manoel Coelho, Alfredo Coelho, Lélia Verbena, Oséas Torres de Lima, Edson Chagas, Neide Barbosa, Wilson de Carvalho, Fred Júnior, Luiz Marques, José Julião Rio Lima, Pepino Maciel, Dustan Maciel, Walderez de Souza, Pedro Neves. **sinopse:** Uma moça, filha de um abastado industrial, e o jovem Rodolfo de Carvalho amam-se intensamente. O casal, bem como outras destacadas figuras da sociedade recifense, encontra-se nas noitadas do Clube Pernambucano. Numa dessas noites trava-se ferrenha briga entre Rodolfo e um seu rival. Mais tarde Rodolfo é condenado por um crime que não cometera, e vai cumprir sua pena em Fernando de Noronha. Mas foge do presídio e vinga-se de quem o acusara injustamente. Finalmente o jovem casal afasta os impedimentos para o seu amor. **comentários:** Uma cena de cabaré foi sincronizada por Jota Soares, com discos. (fop: d-16)

**NO CORAÇÃO DOS DEUSES**, 1997, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Geraldo Rocha Moraes; asd: Márcia Faria; pre: Mallu Moraes e Geraldo Rocha Moraes; dip: Marcelo Torres; fot: César Moraes; tcs: Márcio Câmara; dar: Marcelo Larrea e Maruja Girelli; dsn: Arturo Uranga; cen: Marcelo Larrea; fig: Maruja Girelli Lusardi e Eurico da Rocha Filho; efv: Compact Post Production e Casablanca Finish; mtg e sng: Michael Ruman; tls e mso: André Moraes e Andreas Kissner; loc: Estado do Tocantins; cpr: Aquarela Produções Culturais; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Antônio Fagundes, Mallu Moraes, Roberto Bonfim, Mauri de Castro, Hugo Rodas, Tonico Pereira, Cosme dos Santos, Ângelo Antônio, Iara Jamra, Bruno Torres, Cristina Prochaska, Rosa Castro, Regina Dourado, Denise Milfont, Ruy Polanah, Edney Giovenazzi, Mariane Vicentini, André Gonçalves. **sinopse:** Final do século XX. Depois da descoberta de um curioso manuscrito com a descrição precisa, como um roteiro, do caminho para Martírios, um grupo de aventureiros decide seguir a trilha dos bandeirantes. São personagens bem diferentes: um antiquário alucinado, um falsário, um professor e seu sobrinho, um negro que vive de biscoates, mas com um objetivo em comum: chegar a Martírios. Surpresas, contudo, os espreitam durante a aventura. Perseguido por uma tribo de índios, o grupo perde todos os seus pertences, mas é salvo por uma estranha senhora. Ela fornece a cada um desses modernos bandeirantes

roupas, armas e objetos retirados de um baú secular. E, numa revelação assustadora, eles percebem que voltaram no tempo: estão em pleno século XVII, e que terão de enfrentar a bandeira de Fernão Dias e Borba Gato, os temidos Índios Araés e, ainda, centenas de soldados invasores. **comentários:** O diretor dedicou mais de cinco anos às pesquisas sobre duas bandeiras, realizadas entre 1673 e 1682, que partiram de São Paulo rumo ao grande sertão, chefias por Bartolomeu Bueno da Silva e Manoel Campo Bicudo, as duas bandeiras se encontravam num local misterioso, batizado por eles de Martírios. A explicação: as rochas se assemelhavam a coroas, lanças, cravos, escadas e outras formas que evocavam os instrumentos dos Martírios de Cristo. Durante mais de 200 anos, a narrativa a respeito das famosas minas de Martírios permaneceu muito viva, até chegar aos dias de hoje, já revestida de um halo de fantasia e mistério. A produção utilizou um elenco de 27 atores, índios da tribo Krahó e 400 figurantes. Orçamento: R\$ 2,3 milhões. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999; Melhor Ator (Antônio Fagundes), Trilha Sonora (André Moraes) e Som (Michael Ruman), IV Festival de Cinema de Recife, PE, 2000. (fop: g-45)

**NO EIXO DA MORTE**, 1997, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd: Afonso Brazza e Camila Brazza; dir, arg, rot e efs: Afonso Brazza; fot e cam: Henrique Borges e Afonso Brazza; snd: Pedro Luiz Nóbile; elt: José Afonso Filho e Afonso Brazza; mtg: Valmir Dias e Afonso Brazza; ts: Sérgio Lacerda; cpr: A.F.B. Studio; dis: (Exclusivamente em vídeo): R&P Center; lab: Líder Cinematográfica; 35mm, 78 min, gen: policial. **elenco:** Afonso Brazza, Claudete Joubert, Antônio Luiz (Bidu), Francisco Coutinho, Ari Costa, Vanderlei Neres, João dos Santos, José Mário, Denis de Oliveira, Alberico Silva, Oleg Tarapanoff, Madalena, Leão, Anoraldino Feitosa, Pedro Feitosa, Del Duquer. **sinopse:** Ele foi um matador no passado, o profissional do eixo da morte. Foi esquecido pelo povo, mas ainda vive na memória dos seus inimigos. Aceita contrato para resgatar a filha de um milionário. Nunca esqueceu o gosto de sangue em sua boca. **comentários:** Sétimo filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. (fop: e-6)

**NO MUNDO DA LUA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Murilo Seabra; dir: Roberto Farias; arg, rot e mtg: Roberto Farias e Rivanildes Farias; fot: Juan Carlos Landini; sng: Celso Muniz; cen: Darcy Evangelista; asm: Maria Guadalupe; mus: Sivuca e Renato de Oliveira; can: João do Vale; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Walter D'Ávila, Violeta Ferraz, Reginaldo Faria, Aracy Rosas, Consuelo Leandro, Nancy Wanderley, Zélia Hoffman, Hélio Colona, Tiririca, Mozael Silveira, Frederico Schile, Evaldo Gouveia, Tony Vestani, Valéria Amar, Sivuca, Odilon Lopes, Mário Petraglia, Salúquio Rentini, Benê Nunes, Trio Nagô e George Green. **comentários:** Reginaldo Faria foi dublado por Evaldo Gouveia nos números musicais. (fop: a-26)

**NO MUNDO EM QUE GETULIO VIVEU**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jorge Iléli; arg e rot: Jorge Iléli e Orlando Caramuru; mtg: Maria Guadalupe; mus: Salatiel Coelho; cpr: Entrefilmes; dis: Cinedistri, p&b, 35mm, 72 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário contando a vida e a época em que viveu o Presidente Getúlio Vargas. Um painel dos acontecimentos políticos e sociais de seu tempo e a sua repercussão na vida do país. (fop: d-2)

**NO PAÍS DAS AMAZONAS**, 1922, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: Joaquim Gonçalves de Araújo; dir e mtg: Silvino Santos e Agesilau de Araújo; fot e fcn: Silvino Santos; let: Agesilau de Araújo e Dr. Alfredo da Matta; loc: Manaus, Rio Madeira, Rio Purus, Ayapóá, Maués (AM); Porto Velho, Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e Rio Branco (RO); cpr e dis: J.G. Araújo Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, 72 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a Amazônia produzido para exibição na exposição comemorativa do Centenário da Independência. O filme mostra a cidade de Manaus, os grandes lagos amazônicos, a pesca do peixe-boi e do pirarucu, os seringueiros e o preparo do látex, os índios, a vida rústica do nosso sertanejo, a estrada Madeira-Mamoré, o preparo do guaraná. O regresso da expedição a Manaus, numa frágil embarcação a vapor, por sobre cachoeiras perigosíssimas. **comentários:** Único filme premiado com a medalha de ouro na Exposição do Centenário; em Maceió foi exibido com o título *Terra das Amazonas*; a vida do pioneiro cineasta Silvino Santos (1886-1970) foi retratada no filme *O cineasta da selva*, 1997, de Aurélio Michiles, onde cenas deste raro filme podem ser vistas. **Prêmios:** Medalha de Ouro na Exposição do Centenário da Independência, RJ, 1923. (fop: d-20)

**NO PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Amácio Mazzaropi; dip: Wilson Carrucho, José Augusto, Carlos Garcia, Cláudio Maria e José Manuel; arg: Amácio Mazzaropi e Orlando Padovan; dif e cam: Pio Zamuner; asc: Marcial Alfonso Fraga; foc: Raimundo da Costa Icó; tcc: Osvaldo Cruz Kenemy; egs: Flávio Barcos Correa; rcs: Cláudio Roberto Mechi; elc: José Savani; cen: José Antônio Vieira; fig: Mafalda Moura; maq: Denize Barreto e Célia Aparecida; mtg: Glauco Mirko Laurelli; dim, cmp e arj: Hector Lagna Fietta; ist: (solos de violino): Elias Sion; num: *Minha vaquinha*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; loc: Fazenda da Santa, Taubaté, SP; cpr e dis: PAM Filmes; colorido (Eastmancolor); lab: Rex Filme; sno: Odil Fonobrasil; 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Átila Iório, Domingos Terras, Renato Master, Carlos Garcia, Yves Hublet, Zequinha & Quinzinho, Tony Cardi, Iracema Beloube, Wanda Marchetti, Elizabeth Hartman, Elizabeth Barbosa, Judith Barbosa, Yara Lauleta, Pascoal Guida, Cícero Liendo, Cláudio Mechi, Nilo Márcio, Ademir Monezzi, Augusto César Ribeiro, Linda Fernandes, Nena Viana, Gina Rinaldi, Adélia Iório, Nair Liendo, Marlene Rocha, Elza Cleonice, Walter Vani, Jair Duarte, Iragildo Mariano, Edson Colanesi, Afonso Figueira,

Carlos A. Rangel, Mafalda Moura, Célia Aparecida, Denise Barreto, Regina Barbosa, Francisca Maria, Antônio Andrade, José Augusto, Cláudio Maria, Wilson Garrucho, José H. Borges, Benedito Geraldo, José Manoel, José A. Vieira, Yara Tan. **sinopse:** Cansado da vida tranquila e sossegada da fazenda, onde sempre viveu e trabalhou, entre os animais de estimação, os poucos amigos, mas de qualquer forma sem maiores problemas, um caboclo, Joaquim Cabrito, desajeitado e simpático, decide um dia tentar a vida na cidade grande e realizar de uma vez o sonho que acalentava há muito tempo e que, normalmente, lhe enchia as longas horas de solidão. A viagem e a chegada na grande cidade, apesar de alguns contratempos naturais a quem, afinal de contas, não tinha muita experiência em viagens, correu no melhor dos mundos, aumentando a esperança do caboclo de viver o sonho repleto de muitas luzes. Mas, quando menos se espera, os problemas começam a aparecer na escolha do hotel e aumentam muito mais com o fato muito simples do registro e ocupação de um quarto. O hotel é um antro de solteironas aflitas que, depois de olhares indiscretos, envolvem o caboclo numa intriga em que entram bandidos e ciganos. Na base do improviso e do “salve-se quem puder”, nosso herói não tem outro recurso senão enfrentar todo mundo e desfazer a intriga. (fop: f-13)

**NO RANCHO FUNDO**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, rot e fot: Osvaldo Oliveira; arg: Alfredo Palácios e Enzo Barone; sng: Miro Reis; cen: José P. Silva; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Capitão Furtado; cpr: Servicine e Serrador Filmes; dis: Titanus Filmes; colorido, 35mm, 83 min, gen: musical sertanejo. **elenco:** Simplicio, Nhá Barbina, Candinho Saracura, Paulo Figueiredo, Yara Voigt, Carlos Reichenbach, Marlene Morel, Wilson Louzada, Clenira Michel, Geraldo Meireles, Vitória Twardwska, Paulo César, Chitãozinho & Chororó, Moreno & Moreninho, Xerém, Duo Glacial, Nonô & Naná, João Gomes, Ariovaldo Pires, Embalo Cinco. **sinopse:** Um defeito mecânico obriga um pequeno avião a aterrissar numa planície. O piloto e a única passageira, a grá-fina Marlene, supõem estar na África, pois avistam animais selvagens e um homem com aspecto de canibal. Desfeita a dúvida, descobrem que estão na hospitaleira fazenda de Simplicio e Nhá Barbina, onde, no mesmo dia, se realiza o noivado de Nhá Barbina com Saracura. A presença dos dois complica tudo: a noiva começa a se engráçar com o piloto, enquanto Marlene atrai Sílvio, noivo da sobrinha de Simplicio, Cristina. O jantar termina na maior confusão, com todo mundo tonto e as pessoas simples da roça se metendo em situações equívocas, ao som de canções e ritmos populares. **comentários:** Terceiro filme do diretor com os cômicos Simplicio e Nhá Barbina. Chitãozinho & Chororó, ainda meninos, têm participação especial. “A simplicidade da vida no campo, as canções sertanejas em cenas inesquecíveis - *No rancho fundo*” - em deslumbrante colorido - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-2)

**NO RASTRO DE MAUFRAIS** - (ver TRAGADO PELA AMAZÔNIA)

**NO RASTRO DO ELDORADO**, 1925, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: Joaquim Gonçalves de Araújo e Hamilton Rice; dir, fot, cam e mtg: Silvino Santos; rot: Alfredo Augusto da Matta e Álvaro Botelho Maia; fcn: Silvino Santos e Albert W. Stevens; let: Dr. Alvaro Maia; loc: Manaus, Rio Negro, Boa Vista, Serra do Parimá, Rio Branco (Roraima); cpr e dis: J.G. de Araújo e Cia; p&b, 35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que mostra a Expedição do Dr. Alexander Hamilton Rice ao Rio Branco, entre 1924/25. O filme apresenta aspectos da Região Amazônica, divididos em sete partes. Belos vôos do avião Eleanor III, pilotado por Walter Hinton; panorama de Manaus, as cachoeiras do Rio Branco, tribos de índios, etc. **comentários:** Segundo Silvino Santos, "O dr. Rice queria um cinegrafista americano, mas ao ver o filme *No País das Amazonas*, não hesitou em contratar-me. Foram meses e meses voando, arrastando canoas e embrenhando-se nas matas virgens do Amazonas". Fragmentos do filme estão depositados na Cinemateca Brasileira, mas há uma cópia no National Film Archive, Londres, com 60 minutos. (fop: d-20)

**NO REINADO DOS XAVANTES**, 1939, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Willy Aurelli; fot: José Carrari; sng: Aurélio Aurelli; mtg: Achille Tartari; cpr: Americana Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**NO RIO DAS AMAZONAS**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Zita Carvalhos; pre: Roman Matz e Jean Pierre Barreto; dir e snd: Ricardo Dias; rot: Ricardo Dias e Júlio Rodrigues; dif: Adrian Cooper; mts: Mirian Biderman; mtg: Marc de Rossi; mus: Mário Manga; cpr: Cinematográfica Superfilmes; dis: (internacional): Jane Balfour Filme; fin: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Banco do Estado de São Paulo e Enterpa Engenharia; apoio: Secretaria Nacional para o Desenvolvimento do Audiovisual/ MINC e FINEP/MCT; colorido, 35mm, 76 min, gen: documentário. **ptc:** Paulo Vanzolini; **sinopse:** O filme documenta uma viagem pelo Rio Amazonas, a partir de Belém, com a participação do zoólogo Paulo Vanzolini. Biólogo formado pela USP, o diretor foi aluno de Vanzolini, que também é compositor e autor da célebre *Ronda*. Profundo conhecedor da Amazônia, o professor vira guia de Ricardo Dias na região. Juntos, eles percorrem o universo da selva a bordo de um barco, numa região habitada por oito milhões de pessoas. **Prêmios:** Melhor Documentário, Diretor e Técnico de Som Direto (Ricardo Dias), XXVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1995; Melhor Música (Mário Manga), Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1995; Melhor Filme e Música (Mário Manga), Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1995; Melhor Filme e Fotografia (Adrian Cooper), Prêmio APCB - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1995, além de ter participa-

do dos festivais de Oberhausen, Aversa e Jerusalém, todos em 1996 e Nova York, em 1997. (fop: d-15)

**NO RIO, VALE TUDO**, 1989, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** dir: Philipe Clair; cpr: French-Gaumont, Babel Filmes e Belas Artes Filmes, colorido, 35mm, gen: aventura. **comentários:** Co-produção Brasil/França. smr: (fop: e-3)

**NO SILENCIO DA NOITE**, 1924, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mariano Pamplona; dir e arg: José Medina; fot: Rodolfo Lustig; mus: *O Cisne*, de Saint-Saens e Réverie, de R. Schumann; cpr: Mariano Pamplona; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maria Fuina, José Vassalo, José Medina, Regina Fuina. **sinopse:** Boêmio volta para casa todos os dias e é acompanhado de um cachorro vira-lata. Uma noite, passa por uma mansão e observa a festa que lá acontece e suspira, por não ter tido sorte na vida. Em casa, toca tristes melodias num velho violino. Uma bela jovem, ao ouvir a melodia, vai a sua casa e bate a porta: Quem é? pergunta ele, "Sou a alegria", responde a moça. "Não posso abrir, minha menina, aqui é a casa da tristeza..." A moça vai embora e um close é dado no violino, vendo-se duas lágrimas caindo sobre a mão que toca. **comentários:** Algumas fontes dão o filme como não realizado, porque na última hora o produtor negou o investimento na fita. (fop: d-20)

**NO TEMPO DE GLAUBER**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Roque Araújo; cpr: Gianai Produções Cinematográficas; dis: Wilson B. Lins Filmes, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre Glauber Rocha com cenas do filme *Idade da terra*. (fop: a-38)

**NO TEMPO DOS BRAVOS**, 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cezário Felfeli; dir e rot: Wilson Silva; arg e mtg: Ismar Porto; fot: Afrodísio de Castro; sng: Juvenil Nascimento; cen: Alexandre Horvath; dec: Alcebíades Monteiro Filho; mqn: Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Remo Usai; can: Catulo de Paula; cpr: Cezário Felfeli Produções Cinematográficas; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 78 min, gen: faroeste infantil. **elenco:** Dartagnan Melo, Elizabeth Botelho, José Pinha, Gilvan Gilbert, Paulo Roberto Rangel, Leônidas Queiroz, Gilda Herter, Sérgio Pinha, Adriano Reys, Herval Rossano, Maria Pompeu, Roberto Almeida, Togo Vilar, Monteirinho, Ricardo Moreira, Walter Calaza. **sinopse:** Fazendeiro emprega um forasteiro que o defende numa briga. Na fazenda há ouro, cobiçado por um cidadão corruptor. **comentários:** Curioso bangue-bangue totalmente interpretado por crianças, num filme raro e fora de circulação há muitos anos. Último filme do fotógrafo Afrodísio P. Castro (1893-1975), ou A. P. Castro como era conhecido. Nasceu em São Félix, BA, nos anos 30/40 trabalha em quase todos os filmes da Cinédia, no Rio de Janeiro, tornando-se um dos mais competentes profissionais de sua geração. Afastado do cinema, morre em 1975 aos 82 anos de idade. **Prêmios:** Terceiro Lugar,

Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**NO TEMPO DOS TROGLODITAS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir,arg, dif e cam: Edward Freund; dip: José Adalto Cardoso; rot: Edward Freund e José Adalto Cardoso; tcs: Benedito Oliveira e Jorge Ventura; mtg: Edward Freund e José Adalto Cardoso; cen e fig: Waldir Siebert; cpr: NTM Filmes; dis: Difibra; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 80 min, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Roque Rodrigues, Bianchina dela Costa, Norma Severo, Fábio Villalonga, Edna Borges, Wilson Sampson, Bárbara Lopes, Antônio de Souza, Nerê de Passy, Eddio Smânio, Cuberos Neto, Jaime Cortez, Castor Guerra, Waldir Siebert, Maria da Conceição, Sônia Sherrer, EE. Kokocht, Alberto Uditir, Teresa Diopé, Celso Soares, José Carlos Lampa. **sinopse:** Em qualquer parte e época de nosso planeta, duas tribos são inimigas. A primeira é chefizada pelo tirânico Pirola e tem três súditos (Pulgão, Tuco e Cabeçudo) e quatro mulheres que tentam combater a ditadura de seu chefe. Kornus, da tribo inimiga, proprietário de um rebanho de vacas leiteiras, domina o filho abobalhado, Leda, Clô e mais quatro vaqueiros da tribo. Ibrahim, um mascate árabe, propõe trocar Leda, a única mulher da tribo, por uma bezerra, a pedido do homossexual Clô, mas consegue fugir e associar-se a Pirola que, por vingança, irá roubar as vacas de Kornus. Depois de muitas brigas entre as tribos e o surgimento de um mago chamado Merdin, que constrói um canhão, arma até então secreta, para atacar a tribo de Pirola. Leda, com a ajuda de Pirola, conseguem também nova arma, atacam e vencem Kornus, que é vendido como escravo para Ibrahim. Leda é eleita a rainha da recém-formada tribo. O mago Merdin troca o canhão por alguns litros de aguardente. Durante a festa, Merdin, em seu automóvel, fala diabólicamente dos usos científicos que a arma poderá lhe proporcionar. **comentários:** Outros títulos: *As mulheres sempre tiveram rabo* ou *Quando as mulheres tinham rabo*. (fop: d-17)

**NO TRAMPOLIM DA VIDA**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alexandre Wulfes; dir: Francisco Eichorn; asd: Alexandre Carlos; gep: Manoel Rocha; asp: André Velais; arg: José Luiz Calazans (Jararaca); rot: Alexandre Alencastro; fot: Edgar Eichorn; asf: Paulo Stile; sng: Victor de Barros; ass: Helmut Pavel; cen: Nicolau Jartulary; acn: Guilherme Luz; mtg: Alberto Cruz; asm: Osvaldo Mariano; mus: Alberto Lazzoli; reg: Bichara Jorge; can: Severino Rangel e Carlos Gomes; cpr: Imperial Filmes e FAN Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jararaca & Ratinho, Cléa Barros, Alexandre Carlos, América Cabral, Mara Rúbia, Violeta Ferraz, Appolo Correia, Pérola Negra, Aristóteles Penna, Pedro Dias, Zilka Salaberry, Vicente Marchelli, Lamartine Babo, Alberto Cruz, Alexandre Alencastro, Artur Costa, Estevão Matos, Grijó Sobrinho, João Martins, João Marques, Prado Maia, William Willians, Adélia

Iório, América Cabral, Madame Lou, Antônio Cursati, Armando Ferreira, Bandeira de Melo, Ferreira Leite, Jaime Marini, Paulo Ferraz, Carmen Pinto, Luz del Fuego, Moacir Nascimento e Quarteto de Bronze. (fop: a-26)

**NOBREZA GAÚCHA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Sombra e Rafael Mancini; dir, arg e rot: Rafael Mancini; asd: Alípio Rezende; fot: George (Jiri) Dusek; sng: Roberto Cavalier; cen: Nicolas Lounine; mtg: Milo Harbich; asm: Araken Campos; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Sacra Filmes; dis: Boa Vista Filmes e Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Silvio Vieira, Patrícia Lacerda, Roberto Bataglin, Jesus Ruas, Nelson Morrisson, Guilherme Damiano, Duarte de Morais, Jacy de Oliveira, Gino Morelli, Carlos Tarr, Spiros Saliveros, Pedro Raimundo, Maria Fernanda, Emílio Castelar, Ricardo Luna, Marcos Jourdan. (fop: a-26)

**NOITE**, 1984/6, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arturo Uranga e Cristina Aché; dir: Gilberto Loureiro; asd: Marco Antônio Cury; dip: Rômulo Marinho Júnior; cpd: Lígia Walper; spr: Ferraz Júnior e Alvarina Souza; asp: Alice Urbin, Nazinho Botelho e Elcy Braz; rot: Gilberto Loureiro e José Louzeiro; dif: Antônio Peñido; stl: Eduardo Tavares; asc: Guy Gonçalves e Mário Nascimento; tcs: Fred Leite; ass: Rodrigo Guimarães; eds: Dominique Paris; elc: Oziel Tomé; elt: Paulo Santos; asl: Alexandre Traiber; mqn: Ramiro Salles; aqn: Alexandre de Oliveira e Rui Goulart; dar: Arturo Uranga e José Carlos de Oliveira; maq: Amaro Lima; afi: Fernando Zimpech; cet: Oscar Duarte; cmr: Glacy Bittencourt; cab: Edson Santana; mot: Walmor Farreto, Cláudio Duarte, Paulo Roberto Portela, Isaque Rocha, Sérgio Azevedo, Paulo de Oliveira; div: Alice Urbin; cnt: Luiz Paulo Fedrissi; mtg: Marco Antônio Cury; asm: Virgínia Flores, Ney Fernandes e Betsy de Paula; mus, arj e reg: Sérgio Saraceni; loc: Porto Alegre, RS; cpr: Morena Filmes, Gávea Filmes, Sky Light Cinema, Nove Filmes, Black Band e Embrafilme, dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 81 min, gen: drama. **elenco:** Paulo César Pereio, Aldine Müller, Cristina Aché, Nina de Pádua, Eduardo Tornaghi, Guará Rodrigues, Otávio Augusto, Nelson Dantas, Neville d'Almeida, Paulão, Milton Dobbin, Helena Lustosa, Rômulo Marinho Júnior, Laura de Vison, César Müller, Nora Prado, Luís Emílio Strassburger, Alexandre Zachia, Haydée Porto, Helena Varvaki, Isabel Ibias, Ludoval Campos, Maria de Lourdes Meneghetti, Olga Reverbel, Rose Porto Alegre, Bira Brasil, Carlos Freire, Célia Barros, Emiliana Barros, Gil Coelho, Hamilton Massman, Heleno Alexis Andrade, José Gonçalves, Jurandir Alliati, Liza Daudt, Luiz Carlos Magalhães, Nara Lampert, Oscar Simch, Oswaldo Schumacher, Pedro de Camargo, Virgílio de Paula. **sinopse:** A trajetória de um amnésico elegante, vagando pelas ruas numa noite portoalegrense, em busca de sua identidade; suas dúvida no cometimento de um crime, seu encontro com marginais e a perseguição que a polícia move a um falso suspeito do assassinato de uma mulher da sociedade. **comentários:** Baseado no romance de Érico Veríssimo, escrito nos anos 50;

filmado em locações em Porto Alegre; é o primeiro longa dirigido pelo ator Gilberto Loureiro. **Prêmios:** Melhor Ator (Paulo César Pereio), Ator Coadjuvante (Otávio Augusto), Atriz Coadjuvante (Cristina Aché), Prêmio Especial pela Fotografia (Antônio Penido), Prêmio Vasp de Melhor Ator (Paulo César Pereio), XIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1985; Melhor Diretor, I Rio-Cine Festival, RJ, 1985. (fop: d-7)

**NOITE DAS DEPRAVADAS, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Juan Bajon; pra: Antônio D'Angelo; asd: Paulo Mendes Lopes; dip: José Gozze; asp: Michel Cohen e Carlos Fernando Fonseca Moreira; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Edson Anich; cnc: José Carlos Rosa Neto; tcs: Eduardo Rossi e Eduardo dos Santos; mix: Jorge Ventura; elt: Arlindo Tavares e Neuzélio Pereira dos Santos; pnt: Tony Gandra; maq: Wandy Bellotti; vst: Azulão Boutique; cnt: Inês Mulin; mtg: Máximo Barro; asm: Adriana Mairutti e Eduardo Zanoni Strauch; mso e reg: Manuel Paiva e Luiz Chagas; ctz: José Luiz Benício; cpr e eqp: Juan Bajon Filmes e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil International Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Revela; sno: E. Szankovski Produções Cinematográficas; tru: Animation Art; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama erótico. **elenco:** João Francisco Garcia, Ana Maria Kreisler, Arthur Rovedeir, Ivete Bonfá, Linda Gay, Sérgio Hingst, Ewerton de Castro, Misaki Tanaka, Márcia Fraga, José Lucas, Fábio Villalonga, Lucélia Machiavelli, Mauro de Almeida, Rita Cléos, Carmen Angélica, Wilma Camargo, Eudes Carvalho, Gilka Tanganelli, Fernando Magalhães, Nereide Bonamico, Francisca Lopes, Michel Cohen, Hilton Have, Abrahão Farc, Oswaldo Spínola, Antônio Cadete, Iolanda Silva, Márcio Augusto, Walter Strazdas, Ana Paula Bajon, Selma Ribeiro, Neuzélio Pereira dos Santos, Clóvis Eugênio, Carlos Alberto Pertrin, Sandra la Mar; Belmiro Manzelli Júnior, Leonilda Rossi, Leonor de França, Nair Michael. **sinopse:** Lucas, saído de Borda da Mata, cidade do interior, chega a São Paulo, onde se hospeda numa pensão, tendo por companheiro de quarto Coruja, um gigolô que deseja abrir uma boate. Suas tentativas de conseguir um emprego se frustram: permanece pouco tempo como cobrador de ônibus e, num laboratório que comercializa ilegalmente o sangue comprado de pessoas pobres, acaba por se envolver na morte acidental de um doador. É preso, mas logo libertado. Encontra um catador de cachorros loucos, é assaltado na saída de um bar e seduzido por uma atriz de telenovela, com quem mantém um curto romance. De volta à pensão, recorda-se de sua namorada do interior, a quem, na partida, jurara fidelidade. Numa boate, acompanhado por Coruja, Lucas encontra uma nissei que lhe arranja emprego numa padaria e de quem se torna amante. Ouvidos comentários maldosos, descobre que a nissei também está envolvida amorosamente com o dono da padaria. Lucas sai do apartamento, procura Coruja e se torna guarda-costas de um travesti. Nos intervalos de seu novo trabalho, sem nenhuma outra perspectiva na vida, Lucas é

leiloado como objeto sexual para velhas damas da alta sociedade. (fop: d-17)

**NOITE DAS FÊMEAS, A,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; pra: Elias Curi e Jota D'Ávila; pre: Heron D'Ávila; asd: Paulo Sato; arg e rot: Marcos Rey e Fauzi Mansur, baseado na peça *Ensaio Geral*, de Marcos Rey; dip: Antônio Ortega Rodrigues; asp: Paulo Sato e Beni de Oliveira; dif e cam: Cláudio Portioli; fcn: Hércules Barbosa e Paulo Fernandes; cnc: Osvaldo Cruz Kemeni; tcs: Sérgio Martinez; asc: Odon Lima; elt: Antônio Ravagnoli, Girolano Bruno, Paulo Alves, Nelson Martinez, José Dias e Sérgio Dias; mqn: Geraldo Marques (Batucada); let: Felipe Ricci; ads e grp: Madame Alencar; fig: Pedro Ivan; cen: Edu Marinho; maq: Marino Henrique; mtg (imagem): Inácio Araújo; mtg (ruídos): Eder Mazini; mtg (música): Izat Izaji; mus: Armando Sanino; loc: Teatro Municipal de Santo André, SP; cpr: Virgínia Filmes; aps: Brasecran; dis: Embrafilme; lab: Revela S/A; sno: Kinosom; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama policial. **elenco:** Kate Hansen, Maria Isabel de Lizandra, Marlene França, Nádia Lippi, Antônio Fagundes, Hélio Souto, Sérgio Hingst, Elizabeth Hartman, Ewerton de Castro, Dionísio Azevedo, Lola Brah, Lisa Vieira, Pedro Ivan, Roberto Bolant, Carlos Bucka, Francisco Cúrcio, Pedro Paulo Zupo, Flora Geny, Eduardo Wagner, José Júlio Spiewak, Walter Portela, Agenor Vernin, Pedro Ivan, Cavagnole Neto, Ricardo Picchi, Paulo Aguilar (psd: Paulo Tachinardi Domingues), David Neto, Juvenal Feliciano, Carlos Eduardo, Aron Jaffe, Castor Guerra. **sinopse:** A história se desenvolve quase totalmente num palco de teatro, onde se ensaia uma peça policial do gênero "bas-fond", que mistura momentos de humor e de erotismo. Logo de início, instala-se um conflito entre o autor, um pretenso intelectual, e o diretor, que insiste em alterar o texto à sua vontade, visando lucros de bilheteria. Na peça, quatro prostitutas querem libertar-se de um gigolô que as explora, assassinam-no barbaramente e depois se reúnem para festejar o acontecimento com risos e vinho. Mas não imaginam que o vinho está envenenado e tombam no solo ao som de um tango melodramático. Quando o diretor surge em cena ordenando que se levantem para continuar os trabalhos, as atrizes permanecem inertes, pois haviam realmente tomado vinho envenenado. Instala-se um clima de pânico e terror, até o assassino ser descoberto. **comentários:** Subtítulo: *Ensaio geral*. (fop: d-2)

**NOITE DAS PENETRAÇÕES, A,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir e mtg: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, 98 min, gen: erótico. **elenco:** Allain Fontaine, Samira Dias, Luviani Cabral, Maria José, Eliane Gabarron, Osvaldo Cirilo. **sinopse:** Theo, escritor frustrado de revistas eróticas, mora no atelier de sua irmã Cléo, que

fotografa nus. Ambos passam por um período difícil, contestam mutuamente a falta de inspiração. Um editor, amigo de Theo, contrata os trabalhos de Cléo e assim surgem três garotas para serem fotografadas. Uma vez apresentadas ao escritor, este passa a nutrir simpatia pelas moças e, dessa forma, passa a criar contos eróticos baseados nos depoimentos delas, musas que novamente o inspiram em sua criatividade. (fop: f-10)

**NOITE DAS TARAS, A.** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso e João Luiz Araújo; dip: Alvino Correia; dir: John Doo (primeiro episódio); David Cardoso (segundo episódio) e Ody Fraga (terceiro episódio); asd e cnt: Alessandro Comisso; arg e rot: Ody Fraga; fot, cam e fcn: Cláudio Portoli; asc: Gyula Kolosvari; tcs e efs: Eduardo dos Santos; maq: Mário L.Teixeira; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Ronaldo Lark; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 81 min, gen: drama erótico. **elenco:** Arlindo Barreto, Roque Rodrigues, Matilde Mastrangi, Patrícia Scalvi, Arthur Rovedeir, Walderlei Zachias, Marthus Mathias, Wilson Júnior, Péricles Campos, Kátia Spencer, Célia Santos, Selma Martins. **sinopse:** Três marinheiros de um navio cargueiro atracado em Santos saem para passar folga de vinte e quatro horas em São Paulo e decidem experimentar de tudo o que a cidade pode oferecer em termos de jogo, mulheres e bebidas. Um deles deve entregar uma carta a uma mulher desconhecida. Quando chega ao local, encontra a mulher em grave crise depressiva e resolve ajudá-la. Entre os dois estabelece-se um relacionamento tenso e complicado. No clímax dessa situação, a mulher desconfia que a presença do marinheiro envolve um mistério. Só então, resolve abrir a carta, encontrando apenas uma folha em branco. O segundo caminha pelas ruas da cidade e começa a ser seguido por uma bela mulher e um grupo de marginais. Num bar, o marinheiro é surrado pelo grupo e roubado. Socorrido pela mulher, inicia-se entre os dois uma paixão que termina por levá-lo à morte. O terceiro conhece um grupo de moças e aceita o convite para visitar a casa onde moram. O lugar é miserável e a situação das moças é de penúria. Sabendo que o marujo carrega grande soma em dinheiro, suficiente para resolver seus problemas, imaginam então um plano cruel: matá-lo de amor. Inicia-se um ritual de sexo que culmina com a morte do marinheiro. (fop: d-17)

**NOITE DAS TARAS 2, A.** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; asd: José Paiva; dip: Alvino Correia; gep: Antônio C. Ribeiro; asp João Henrique, José Nilton e Roberto Fedegozo; arg e rot: Ody Fraga; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: Concórdio Matarazzo; cnc: José Carlos; elc: Antônio de Souza Netto; elt: Amauri Fonseca; mqn: José Valêncio; maq: Cecílio Gigliotti; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Danilo Tadeu; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes e Ouro Filmes; lab: Revela; ess e emi: E.Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: comédia erótica

ca. **elenco:** David Cardoso, Matilde Mastrangi, Énio Gonçalves, Wanda Kosmo, Rosana Freitas, Liana Duval, Kátia Spencer, Simone Barreto, Vanessa, Maristela Moreno, Andréa Prado, Alice de Carli, José Júlio Spiewak, Rajá de Aragão, Evelise Olivier, David Cardoso Júnior, Roberto Fedegozo, Simone Magalhães, Sônia Bezerra, José Paiva. 1- "Solo de violino": dir: Ody Fraga; **sinopse:** A relação conflituosa entre mãe e filho, ele herdeiro do violino e da vocação musical do pai, ela cheia de ressentimento e ódio em relação ao falecido marido. Acaba projetando no filho uma explosão de vingança que também se volta contra ela mesma. 2- "A guerra da Malvina": dir: Cláudio Portoli. **sinopse:** Malvina, atriz afastada das lides, reúne quatro amigas para um assalto a uma residência. Escolhem, por casualidade e coincidência, a casa de David Cardoso, o astro das pornochanchadas, e a aventura se transforma em movimentada comédia erótica. (fop: d-17)

**NOITE DE LUXÚRIA,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**NOITE DE ORGIA,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre, dir, arg e rot: Agenor Alves; dip: Ramira Gentile; dif e cam: Giorgio Attili; asc: Marcus Vinicius; tcs: Ademir; mtg: Valmir Dias; cnt: Cristine Fernandes; cpr: Astron Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: policial. **elenco:** Hélio Souto, Mara Prado, Agenor Alves, Antônio Leme, Suzan Helen, Andréa Camargo, Marthus Mathias, Paulo Job, David Húngaro, Vera Railda, Irineu Rocha, Sérgio Hinst, Ramira Gentile, Kenji Kawasaki, Tony Pinheiro, Noêmia Leme, Manfredo Bahia, Celina Castro, Oswaldo Santos, Rosa Negra, Helena Cândido, Chico Jacaré, Dorival Candel, Luiz C. Cordeiro. **sinopse:** Já há algum tempo, toda a polícia de São Paulo estava mobilizada para capturar quatro assaltantes que aterrorizavam a população, roubando e saqueando mansões e motéis. Também eram acusados de violência sexual contra garotas que, depois de violentadas, eram assassinadas. Do bando fazia parte um negro que, revoltado contra a discriminação racial de que era vítima, em toda ação matava um branco. Numa sexta-feira de agosto, a quadrilha assaltava um motel no Km 32 de uma das rodovias que dão acesso à Capital. Ali, passando a noite, estava um delegado de polícia. Altas horas da madrugada, ao perceber o assalto, o delegado tenta reagir e é morto. Os tiros chamam a atenção de uma patrulha que fazia a ronda de rotina pelas imediações e os policiais aproximam-se do motel suspeito. Um dos membros da quadrilha, que havia ficado na portaria dando cobertura aos outros, reage e é morto. Os demais tentam fugir, mas são cercados e eliminados. (fop: d-17)

**NOITE DO AMOR ETERNO, A,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Jean Garrett e Mário Vaz Filho; eqt: Eduardo Santos, Paulo Valvassori, José Flávio da Cunha e

Michel Cohen; dif: A.J.Moreiras; asc: Luiz de Oliveira; cnc: José Carlos; tcs e esn: Pedro Luiz Nobile; elt e mqn: Tony Gorbi, Rafael Bastos e Antônio de Souza Neto; fig: Chelmi Modas; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Eder Mazini; sem: Jairo Ferreira; ctz: Jayme Cortez; flt: Diogo de Castro; cpr: Íris Filmes, Ômega Filmes, E.C.Filmes e Marte Filmes; dis: Haway Filmes; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Flávio Portho, Aldine Muller, Ruy Leal, Luiz Carlos Braga, Marcos Rossi, Regina Lopes, Edna Leone, Wilson Júnior, Pio Zamuner, Antônio Meliande, Maristela Moreno, Eduardo Santos, Paulo Valvassori, Amilton de Matos, Alair Norton. **sinopse:** Lilian Davis, atriz de cinema, recebe telefonemas anônimos de um fã, que começa a persegui-la. Um dos telefonemas ocorre durante uma filmagem e Lilian, transtornada, vai queixar-se à polícia em companhia do diretor de produção do filme, mas o delegado pensa que se trata de um golpe publicitário. Certa noite, em casa, após novo telefonema, ela resolve espairecer num bar. Depois de alguns drinques, Armando, que a seguirá, aproxima-se e a convida para ir a sua casa. Lilian adormece e Armando a leva para a casa onde mora com seu pai, um industrial falido. Ao despertar, Lilian tenta convencê-lo a libertá-la e procura, em vão, fugir. Armando, ator frustrado, recita Shakespeare e, entrando em crise histérica, tenta enforcar-se. Lilian aproveita-se da situação: quando sobrevém nova crise de Armando, ela empurra o banco sob seus pés e o deixa enforcar-se. Veste suas roupas e parte, deixando trancado o velho pai louco. (fop: d-2)

**NOITE DO DESEJO, A,** 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J.D'Ávila; dir e rot: Fauzi Mansur; arg: Fauzi Mansur, J.D'Ávila e Luiz Castillini; fot: Ozualdo Candeias; cam: Antônio Meliande; mtg: Inácio Araújo e Fauzi Mansur; asm: Jean Garrett; mus: Giuseppe Mastriani; cpr: Jota D'Ávila Produções Cinematográficas, Brasecran e Embrasilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Marlene França, Selma Egret, Roberto Bolant, Ney Latorraca, Betina Viany, Gracinda Fernandes, Ewerton de Castro, Francisco Cúrcio, Abdala Mansur, José Júlio Spiewak, Carlos Bucka, Pedro Stepanenko, Walter Portela, Caçador Guerreiro. **sinopse:** Dois jovens operários, que vivem de salário mínimo, e que guardavam suas economias, resolvem experimentar uma completa noite de festas e orgia. Eufóricos, preparam cuidadosamente sua noitada. Inicialmente, procuram nas altas camadas o prazer desejado e se decepcionam, desolados. Depois, descem até à classe média, na qual encontram ambiente mais alegre e mais sintonizado com suas personalidades, mas também sofrem o desencanto de não se sentirem perfeitamente integrados. Acabam por se realizar completamente num bordel de quinta categoria, ambiente que dominam por inteiro, e cujas mulheres não somente lhes proporcionam total prazer, como ainda os compreendem e os aceitam tais quais são. **comentários:** Outro título: *Data marcada para o sexo.* (fop: d-2)

**NOITE DO ESPANTALHO, A,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Otto Engel; pre: Plínio Pacheco; dir, dia e mus: Sérgio Ricardo; asd e cen: Cláudio Portoli; arg: Sérgio Ricardo e Maurice Capovilla; adc: Jean Claude Bernardet; rot: Sérgio Ricardo e Nilson Barbosa; fot: Dib Lutfi; cam e snd: Marcelo Kujawski; sng: Célio Martins; ass: José Tavares; cen: Tibi e Cláudio Portoli; fig: Kátia Mesel; vtu: Diva Pacheco; mtg: Sylvio Renoldi; loc: Nova Jerusalém, PE; can: *Briga de faca; Festa do mutirão; Macauã; Mutirão; Canção do espantalho; História que se conta: O martelo, A faca e o fáculo; Meu nome é Zé do Cão; Noite de Maria; Pé na estrada; A pena e o pensar; Tulão das estrelas;* its: Cássio, Fred, Pirilo, Frederico, Rogério, Joana Fazenda Nova, João Cortez, José Cortez e Sérgio Ricardo; cpr: Zem Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; grv: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Emanuel Cavalcanti, Fátima Batista, Luiz Gomes Correia, Geraldo Azevedo, Rejane Medeiros, Ana Lúcia Castro, Alceu Valença, José Pimentel, Gilson Moura, Jorge Mello, José Máximo, Mário de Jacó, Luiz Gomes, Diva Pacheco, Antônio Pereira, Cláudia Furiati, Jaque Monteiro, Geórgia Maria, Tereza Mello, Sebastião Onça, Eneida Valença, Erasmo, Milton, Moacir, Gavilla, João Teixeira e o povo de Fazenda Velha, Fazenda Nova e Nazário. **sinopse:** Ano de seca no sertão nordestino. Um coronel, ao ver seu gado morrendo, decide vender suas terras. O comprador faz exigências: só compra se a terra for desocupada pelos colonos. O líder dos colonos, Zé Tulão, convoca os colonos a permanecerem nas terras. Zé do Cão, braço direito do coronel, começa a executar as ordens de despejo. Maria do Grotão, a mulher fascínio da localidade, está dividida entre entregar seu amor e seu corpo a um dos dois. Por ocasião da chegada do comprador, começa a briga entre os jagunços do coronel e os colonos. Brigam inicialmente pelo que sobrou da seca e, em seguida, pela permanência nas terras. As divergências acabam em matança e em duelo entre Zé Tulão e Zé do Cão. **comentários:** A história é contada por um personagem central, o Espantalho, que não toma partido. O filme é musical, cantado em estilo de literatura de cordel. Público: 22.607 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Composição (Sérgio Ricardo), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974; Melhor Filme, Ator Secundário (Emanuel Cavalcanti), Fotografia (Dib Lutfi) e Composição (Sérgio Ricardo), Festival de Cinema de Belém do Pará, PA, 1974; Melhor Música (Sérgio Ricardo), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1976; Prêmio Especial, Festival de Cannes, França, 1974; Menção Especial (Música), Festival de Toulon, França, 1974; Prêmio Especial, Festival de Nova York, EUA, 1974. (fop: d-2)

**NOITE DO MEU BEM, A,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Jece Valadão; pra: Lívio Bruni; asd: Victor di Mello; gep: Gilberto L. Souza; asp: Fernando Lopes; arg: Braz Chediak; fot e sng: Antônio Smith Gomes; cam: Walter Naslauksy; cen: Sandoval Aguiar; mtg: Rafael Jus-

to Valverde; mus: Maestro Carioca; can: Dolores Duran; cpr: Magnus Filmes; dis: Magnus Filmes e Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Joana Fomm, Carlos Eduardo Dolabella, Irma Alvarez, Edson Silva, Raquel Martins, Regina Célia, Pietro Mário, Edu da Gaita, Antônio Patiño, Pedro Pimenta, Vitor di Mello. **sinopse:** Dolores Duran, famosa cantora brasileira, já falecida, desde jovem, tentava um lugar na carreira artística de sua vocação. Apesar da luta inglória e das injustiças, não desiste, até que conhece Alberto, que lhe dá apoio e por quem se apaixona. A escalada para o sucesso se inicia, mas Alberto se revela mau companheiro, egoísta e ambicioso, e a abandona na primeira oportunidade, quando Dolores sofre um ataque cardíaco. Na fase de sua recuperação ela intensifica a amizade por Marcelo, dedicado e desinteressado, e se casa com ele, embora continue amando Alberto. Alberto reaparece em sua vida, porém continua o mesmo homem, explorando-a como antes. Uma noite, sozinha, Dolores compõe "A Noite do Meu Bem", enquanto espera Alberto, que se diverte com outra. Sua última noite, sua última canção, que teria consagrador sucesso popular. **comentários:** Cinebiografia da cantora e compositora popular Dolores Duran. Outro título: *A história de Dolores Duran.* (fop: d-2)

**NOITE DO TROCA-TROCA, A,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Fernando Ferro; dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: W.A. Kopecky; fot: Custódio Gomes; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Urânia Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Tatiana Mogambo, Ronaldo Amaral, Oswaldo Cirilo, Marieli Giorgi. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**NOITE DOS ASSASSINOS, A,** 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Jece Valadão; arg: Hélio Soveral; fot: Edson Batista; mtg: João Ramiro Mello; mus: Alberto Magno; loc: Estado do Espírito Santo; cpr: Magnus Filmes; dis: Embrafilme; est: Cinédia; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Vera Gimenez, Armando Riggo, Rodolfo Arena, Ângela Matos, Antônio Carnera, Paulo Leite Brandão, Newton Couto, Ana Maria Guimarães. **sinopse:** A rotina de uma pacata cidade do interior do Brasil é subitamente quebrada por um assalto de 500 milhões de cruzeiros, e os bandidos, que são aparentemente liderados por uma mulher, Ruth, fogem com o dinheiro roubado num carro em alta velocidade, depois que dois dos assaltantes são eliminados por Lucas, detetive do estabelecimento bancário. Ruth se refugia numa fazenda. Lucas utiliza o outro carro deixado pelos bandidos para ir atrás deles, desencadeando-se uma perseguição implacável, cheia de perigos e de acontecimentos imprevistos. **comentários:** Vera Gimenez sofreu um grave acidente de carro no fim das filmagens. (fop: d-2)

**NOITE DOS BACANAIS, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e cen: Fauzi Mansur; dip: Suleiman Daoud; rot:

Fauzi Mansur e W.A. Kopesky; dif e can: Gesvaldo Arjones Abril; cnc: Deocrécio de Araújo; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; fig: Darby Daniel; mtg: Danilo Tadeu da Cruz e Jair Garcia Duarte; mus: Dick Danello; cpr: J.D'Ávila Produções Cinematográficas, Fauzi Mansur Cinematográfica e Virgínia Filmes; dis: Alfa Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama erótico. **elenco:** Énio Gonçalves, Zaira Bueno, Darby Daniel, Aryadne de Lima, Rosa Maria Pestana, Mariane, Ivanir Rodrigues, Carlos Casan, Suleiman Daoud, Alfredo Scarlati Júnior, Marthus Mathias, Solange Couto, Fátima Maluf, Lord Edgard, Mariângela, Jetter Ribeiro, Fred Melo, Celina Ricarte, Cavagnole Neto, Sérgio Paulo, Hélio Porto. **sinopse:** Cris e Fernando, casados há três anos, estão em crise. Cris ainda duvida se o casamento não foi apenas para manter o controle acionário das indústrias de seu pai. E, para ter certeza do amor de Fernando, impõe total liberdade sexual para ambos e força o marido a frequentar como ela, bacanais e swings. Fernando, ouvindo o pai e o sogro, pensa ser o momento oportuno para terem um filho, idéia recusada por Cris. O consenso aparece através de um bebê de proveta, gerado por Esmeralda, uma negra, companheira de um bandido procurado pela polícia, Nicanor. Ao perceber a vida insegura de Esmeralda, Fernando a acomoda em sua casa, onde as orgias de Cris são uma constante. Num tiroteio com policiais, Nicanor morre. Cris e suas amigas contratam alguns motoqueiros para estuprá-las. A brincadeira se torna séria demais e termina na polícia, com as mulheres bastante machucadas. Com sua estada no hospital, Cris se descobre grávida, sem saber quem é o pai da criança, mas, mesmo assim, resolve tê-la. Ao ver Fernando trocando carinhos com Esmeralda, Cris desmaia, rolando pela escada e aborta. Esmeralda tem filhos gêmeos e continua morando na casa de Fernando, que a ama junto com Cris. (fop: d-17)

**NOITE DOS DUROS, A,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Moura Mattos; pra: Antônio Moura Mattos, Cassiano Esteves, Mário Benvenutti, Ricardo Camargo e Antônio Fagundes; dir e rot: Adriano Stuart; gep: Rubens Moral; fot: Antônio Meliande; asc: Gyula Kolosvari; sng: Pedro Luís Nobile; snd: Juarez Dagoberto da Costa e Pedro Luís Nobile; cen: Raul Neves; maq: Rosely Rocha; vtu: Pedro Ivan; mtg: Roberto Leme; mus: Beto Estrada; loc: Estúdios da TV Tupi, SP; cpr: Gare Filmes; dis: Marte Filmes e Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Marco Nanini, Mário Benvenutti, Sandra Bréa, Antônio Fagundes, Liza Vieira, Grande Otelo, Sandra Barsotti, Bruna Lombardi, Rogaciano Freitas, Helena Ramos, Walter Stuart, Iolanda Cardoso, Xandó Batista, Dante Rui, Clayton Silva, Rubens Moral, Felipe Donovan, Piloto, Felipe Levy, Lazinho, Oswaldo Camposana, David Neto, Wanderley Cravo, Miriam Rodrigues. **sinopse:** Bartô e Fernão, dois amigos desempregados e sempre à procura de biscoates, encontram-se diariamente, e o segundo, cuja mãe é doente, e a namorada, Maria, está grávida,

responde sempre com pessimismo aos sonhos de grandeza de Bartô. Certa noite, encontram Caçandra, que os introduz ao seu apartamento, dá-lhes roupas femininas e se masturba enquanto eles dançam para ela, expulsando-os após lhes dar algum dinheiro. É com ele que os dois se divertem num restaurante, numa gafieira, numa escola de samba e num bordel. Enquanto isso, sete favelados - Caçamba, Bides, Tatu Cego, Caréu, Tinta Fosca, Maraca e Torresmo - tentam assaltar uma carrocinha de pipocas, são atacados pelo cão do pipoqueiro e, na fuga, Bides morre de um ataque cardíaco. É levado pelos companheiros para um barraco, onde estes bebem até a embriaguez. Enquanto Caçamba decide enterrar o amigo mas, ao tentar os pés do cadáver, perde-o no rio. Encontra outro bêbado desmaiado, leva-o a uma funerária e enterra-o vivo. A essa altura, Fernão e Bartô já estão inteiramente sem dinheiro. Contagiado pelo pessimismo do amigo, Bartô enforca-se com Fernão na estrutura da estátua do Borba Gato. **comentários:** Outro título: *Duros da noite*. (fop: d-17)

**NOITE DOS IMORAIS, A,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ciro Carpentieri Filho; dir e fot: Reynaldo Paes de Barros; asd: Sônia Regina Piassa, Antônio Márcio Gusmão; dip: Caetano Bianchi; arg: Waldir Kopesky e Ciro Carpentieri; cam: Salvador do Amaral; sng: Richard Eckerson; fig: Nabor Rivelin Alta Costura; mtg: Roberto Leme e Walter Wanny; mus: Mário Bruno Carezzato; cpr: MIS Filmes; dis: Ouro Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Herson Capri, Andréa Camargo, Ricardo Petraglia, Denise del Vecchio, Cinira Camargo, Meire Vieira, Roberto Maya, Malu Braga, Edgard Franco, Denys Derkian, Marta Volpiani, David Húngaro, Xandó Batista, João Paulo Ramalho. **sinopse:** Um revólver passa pelas mãos de várias pessoas, sendo usado por elas nas mais diferentes situações. Os primeiros a usá-lo são dois bandidos, Marcos e João, que, de posse da arma, partem para um assalto, que acaba dando errado. Na fuga, perseguidos pela polícia, Marcos se livra do revólver. Oscar, um velho sexagenário aposentado, envolvido com um agiota, acha o revólver. Desesperado, prestes a perder seus últimos bens, Oscar utiliza o revólver, livrando-se dele em seguida. Carlos, um jovem ambicioso e Vera, sua namorada, encontram a arma. Ao conhecêrem um casal da alta sociedade, que vive em busca de aventuras, são convidados para uma festa. Lá, dois crimes acontecem e a arma é novamente abandonada. O último a encontrá-la é Gugu, um repórter policial que tem acompanhado todos os crimes. Querendo livrar-se da esposa, Gugu planeja um crime perfeito. Mais uma vez o revólver é acionado. (fop: d-17)

**NOITE EM CHAMAS,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M. Augusto de Servantes; dir: Jean Garrett; gep: Virgílio Roveda; rot: Jean Garrett, Luiz Castillini e Carlos Reichenbach; fot: Reynaldo Barros; cen e dec: Paulo Henrique; efs: Miro Reis; tru: Paolo Picchi; maq: Mário Lúcio e Antônio Abade;

mtg: Alain Fresnot; mus: Mário Bruno Carezzato; cpr: Masp Filmes; dis: Program Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: drama. **elenco:** Tony Ferreira, Maria Lúcia Dahl, Ricardo Petraglia, Zilda Mayo, Paulo Tachinardi Domingues, David Neto, Roberto Maya, Lola Brah, Benjamin Cattan, Helena Ramos, Renato Master, Malu Braga, Guilherme Correa, Maracy Mello, Denis Derkian, Patrícia Scalvi, Washington Lasmar, Carlos Reichenbach, Osley Delano, Heitor Gaiotti, Sérgio Hingst, Pedro Stepanenko, José Roberto Giusti, José Júlio Spiewak, João Maya, João Paulo, Romeu de Freitas, Luiz Badaró, Genésio de Carvalho, Jassa, David Húngaro, Sônia Guedes, Vera Lyze, Marisa Fonseca, Celina de Castro, Wilma Camargo, Waldir Siebert, Alair Norton, Oswaldo Ávila, Mário Bruni, Marcos Ricciardi. **sinopse:** Revoltado com sua condição, o servente João planeja explodir o hotel em que trabalha no centro de São Paulo. Num dos apartamentos, a atriz de filmes eróticos, Beth Lemos, prepara seu suicídio, enquanto, em outro, arma-se tumultuado triângulo amoroso entre Walter, o marido, Adelaidé, sua mulher, e Laura, a amante. Quando o pregador americano Stank profere conferência no salão de convenções, sobre uma nova religião tecnológica, João faz explodir o quadro de energia do salão, mas o gerente Alonso evita chamar a polícia, temendo escândalo. No hotel, refugia-se o jovem milionário judeu Ricardo, acompanhado de advogado e capanga: ele matou uma moça e é perseguido pelo repórter Ademar, que hesitará entre o "furo" jornalístico e o suborno oferecido pelo pai de Ricardo. Vindo do interior, Sérgio comemora com prostitutas sua entrada para a faculdade, humilhando simultaneamente um amigo; em outro apartamento, o fazendeiro Junqueira discute sua paixão pelo boi Marajá com Virgínia, que deixou o marido pelo cachorro. Depois que João desliga a força dos elevadores, num dos quais ficam presos Stank, claustrofóbico, e Beth Lemos, Alonso chama a polícia. Enquanto o delegado Caçapava ordena a seus homens que arrombam a porta da casa de máquinas e evacuem o prédio, João derrama combustível nos elevadores. Todos fogem, mas a atriz atira-se pela janela, morrendo. Ao receber voz de prisão do delegado, João acende seu isqueiro e provoca sucessivas explosões, que incendeiam o hotel. (fop: d-17)

**NOITE SEM HOMEM,** 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, dif, mtg e dim: Renato Neumann; dip: Sebastião Pereira da Fonseca; arg e dia: Orígenes Lessa; rot: Roberti Kahane e Renato Neumann; tcs: Amedeo Riva; cen: Iva Pereira da Silva; fig: Verônica Barroso do Amaral; cpr: Renato Neumann Produções Cinematográficas e Cinemundi Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Ítalo Rossi, Itala Nandi, Otávio Augusto, Zanoni Ferrite, Zélia Zarnir, Rodolfo Arena, Sônia Maria Beluomini, Olívia Nogueira, Simon Khouri, Vera Costa. **sinopse:** Salô, um homosexual, é proprietário do mais famoso prostíbulo de uma cidade do interior. Para enfrentar a concorrência do bordel de Maria Natividade, Salô procura reafirmar a superioridade de sua casa,

elevando os preços. O aumento gera revolta entre as moças, conscientes de que a região não é capaz de acompanhar tal curva inflacionária nesse tipo de comércio. Para complicar, aparece na casa de Salô, um delegado recém-desligado de suas funções, que costuma agir de maneira brutal com ele e com suas meninas. Ignorando que o delegado não tem mais poder, Salô é submetido a todo tipo de humilhações. Suas dificuldades culminam com a notícia de que Maria Navalha decidira enfrentar o desafio da casa rival aumentando também seus preços. Logo faltam fregueses. A escassez motiva as prostitutas a representarem o drama *Rebuceteio das Piranhas*, exigindo melhores condições de trabalho. **comentários:** Proibido por quatro anos pela Censura, acabou sendo exibido com muitos cortes, prejudicando seu entendimento. Um dos bons momentos do filme é a espera frustrada do homossexual por seu amante, embalado pela música *Ave Maria no morro*. (fop: d-17)

**NOITE VAZIA**, 1964, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Walter Hugo Khouri; asd: Alfredo Sternheim e Mário de Campos; dip: Nelson Gaspari; cdp: Maurício Rittner; sup: Amaro César, René Clauzet e Luiz Falanga; fot: Rudolph Icsey; cam: Geraldo Gabriel; foc: Marcial Alfonso Fraga; tcs: Ernest Hack; ass: Miguel Segatíe e Raul Nanni; elc: Horácio Camargo; cen: Pierino Massenzi; dec: Sílvio de Campos Júnior; maq: George Pisani; cst: Hermes de Oliveira; cnt: Darcy (David) Cardoso; mtg: Mauro Alice; mus: Rogério Duprat; its: Zimbo Trio; can: Sérgio Mendes; tit e crc: Valdi Ercolani; cpr: Kâmera Filmes e Companhia Cinematográfica Vera Cruz, dis: Cinedistri; lab: Divulgação Cinematográfica Bandeirantes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; sis: RCA; p&b, 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Norma Bengell, Odete Lara, Mário Benvenutti, Gabriele Tinti, Lisa Negri, Marisa Woodward, Anita Kennedy, Célia Watanabe, Ricardo Rivas, Wilfred Khouri, Júlia Kovach, Laura Maria, Darcy (David) Cardoso, Manoel Dias, Zimbo Trio, The Rebels. **sinopse:** Luís, um *playboy* milionário entediado, que não se contenta com a fortuna e a família que tem, costuma sair todas as noites com um amigo, o atormentado Nelson, à procura de prazeres e emoções fortes. Após uma peregrinação por bares e boates, onde encontram personagens típicas da vida noturna de uma grande metrópole, ambos vão com duas “mariposas”, Mara e Cristina, ao apartamento de luxo do milionário. O ambiente é propício para as maiores loucuras, determinadas pela ânsia de prazer procurado a todo custo. No entanto, os temperamentos se chocam e o milionário e uma das mulheres se torturam mutuamente, revelando suas fraquezas e manias. O outro par chega a vislumbrar a possibilidade de um amor puro e autêntico. Com a madrugada, renasce o tédio e o sentimento de frustração. Os quatro aceitam seus respectivos destinos e aquela noite, cheia de peripécias, mas vazia nos entides, não altera nada em suas vidas. **comentários:** “Para mim, *Noite Vazia* é o verdadeiro começo de minha carreira. O que houve antes foi, sobretudo, uma espécie de aprendiza-

do. Para quem ambiciona muito no plano de expressão pessoal, como eu, parece que as coisas vêm difíceis e vagarosas. Não sei bem como explicar isso. Só sei que, com *Noite Vazia*, houve para mim como um ‘estalo’. Algo que de repente ‘aconteceu’, após uma longa espera. Foi aí que encontrei o meu ‘tom’. Tive consciência disso logo após os primeiros dias de filmagem, mas não sabia explicar plenamente, a mim mesmo, o que estava acontecendo (...)”. - depoimento de Walter Hugo Khouri para Ely Azevedo, Revista Filme Cultura, Número 12, publicada em maio de 1969. **Prêmios:** Melhor Filme, Direção e Argumento (Walter Hugo Khouri), Ator (Mário Benvenutti), Atriz (Odete Lara) e Atriz Secundária (Marisa Woodward), Prêmio “Saci”, SP, 1964; Melhor Produtor, diretor, argumento e roteiro (WHK), Ator (Mário Benvenutti), Atriz (Norma Bengell) e Fotografia (Rudolph Icsey), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1964; Melhor Diretor, Ator (Mário Benvenutti), Atriz (Odete Lara), Fotografia (Rudolph Icsey) e Composição (Rogério Duprat), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1964, além de representar o Brasil no Festival Internacional de Cannes, França. (fop: f-13)

#### **NOITES ALUCINANTES DE MESSALINA** - (ver CARÍCIAS ARDENTES)

**NOITES CARIOCAS**, 1935, Rio de Janeiro, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Caio Brant; dir e dia (em espanhol): Henrique Cadicamo; arg: A.I.Gianetti; rot: Henrique Cadicamo, Jardel Jércolis e Luiz Iglesias; fot e cam: Adam Jacko e Antônio Medeiros; mtg: Juanita Jacko; asp: Luiz Sapei Grasso; som: Gerano Ciavarra; cen: Raul de Castro e Oscar Lopes; num: *Más noches de champagne*: Juan Carlos Cobian, com Carlos Vivan; *Jardineiro do amor*: Custódio Mesquita e Zeca Ivo, com Lourdinha Bittencourt; *Luar do sertão*: Catulo da Paixão Cearense, com os Singing Babies; *Combeço um lugar onde se sonha, Hospedaria internacional e Tabuleiro*: Custódio Mesquita; cpr: Uirá Filmes; est e lab: Cinédia; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm; gen: comédia. **elenco:** Mesquitinha, Lódia Silva, Carlos Vivan, Maria Luiza Palomero, Olavo de Barros, Carlos Perelli, Oscarito, Manoel Vieira, Pery Ribas, Grande Otelo, Carlos Machado, Eduardo Arouca, Mendonça Balsemão, De Carambola, Silva Filho, Lita Prado, Henriqueta Romanita, Walter D'Ávila, Montenegro Bentes, Conceição Machado, Chaves Florence, Abel Dourado, Albertina Saikovsa, Lourdinha Bittencourt, Ana Maria, Singing Babies, Jardel Jércolis Girls, Franklin Girls, Montenegro Bentes. **sinopse:** Casal argentino se deslumbra com o Rio de Janeiro. Comédia de tom sentimental e festivo, na qual aparecem aspectos encantadores das praias do Rio de Janeiro. **comentários:** O filme contou com a participação de técnicos brasileiros e argentinos, inclusive o diretor. É o primeiro filme a incluir cenas de revistas, com a participação da companhia de Jardel Jércolis. Estréia do excepcional cômico Walter D'Ávila (1913-1996) no cinema.

Gaúcho de Porto Alegre, inicia sua carreira em 1932 no rádio. Ao longo de várias décadas, faz sucesso, no rádio, cinema e televisão. Seus tipos são inesquecíveis, como o “Baltazar da Rocha” ou “Seu Obturado”. Tem atuação de destaque na “Praça da Alegria” de Manoel de Nóbrega e em humorísticos da TV Globo. Morre em 1996 aos 86 anos de idade no Rio de Janeiro. (fop: a-24)

**NOITES DE COPACABANA —** (ver UM BEIJO ROUBADO)

**NOITES DE IEMANJÁ, AS,** 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Astolfo Araújo; dir e rot: Maurice Capovilla; arg: Ida Laura, baseado no conto *Aquela que vem das águas*, de sua autoria; fot: Eliseu Fernandes; sng: Júlio Perez Caballar; fig: Vogue e Rocco Giagi; crg: Guimarães do Berimbau; mtg: Mauro Alice; mus: Dalmo Ferreira; its: Demétrius; Tony Ramos; Manezinho da Flauta; Rafael Setta; Maria Aparecida; Neusa Cristina; loc: Caraguatatuba, Garujá, Santos, São Sebastião e Ubatuba, SP; cpr: Data Cinematográfica e Titanus Filmes; aps: Paramount Filmes do Brasil; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: suspense. **elenco:** Joana Fomm, Sérgio Hingst, Newton Prado, Roberto Maya, Assunta Peres, Ines Knaut, Áurea Campos, Rosemary, Gilberto Sálvio, Cavagnole Neto, Genésio Carvalho, Francisco Cúrcio, Marcelo Picchi, Paulo Gaeta, Estanislau Graviluk, Dalmo Ferreira, Caetano Bianchi, Antônio Amaro, Carlos Mota, Celso Lucas, Guimarães do Berimbau; Paulo Contini. **sinopse:** Uma linda mulher emerge das águas. Vai para uma luxuosa mansão e senta-se à mesa com o marido. À noite, na alcova, cede à insistência dele. Pela manhã, a bela jovem de branco, passeando só na cidadezinha praiana, desperta o rito, a fé e o erotismo dos devotos. Ela, em transe, fica possuída da personalidade de um ente sobrenatural, tornando-se cada vez mais sensual e destruidora. É Iemanjá, arrastando um novo amante às profundezas das águas. À procura deste seu amor, esquecida de que o fez aparecer, ela continua devorando os homens. Em suas andanças, ama um recém-chegado ao hotel local, enquanto um pescador aparece morto. Mais tarde, torna-se prostituta. Em casa, porém, o cenário é sempre o mesmo: ela vestida de vermelho e seu desinteressado marido. O criado serve o jantar e o diálogo recomeça, como se nada tivesse acontecido. **comentários:** “Possuída pelos ritos proibidos ela ressurgia das águas para destruir os homens” - extruído do cartaz original do filme. (fop: d-2)

**NOITES DO SERTÃO,** 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tarcísio Vidigal e Helvécio Ratton; dir e adc: Carlos Alberto Prates Correia; rot: Carlos Alberto Prates Correia e Idê Lacreta, baseado na novela *Buriti*, de João Guimarães Rosa; fot: José Tadeu Ribeiro; sng e tcs: Romeu Quinto Júnior; mix: Roberto Carvalho e Walter Goulart; cen e fig: Anísio Medeiros; mtg: Idê Lacreta e Amaury Alves; tls e mso: Tavinho Moura; cpr: Grupo Novo Cinema, Cinematográfica Montesclarense, Cine Filmes, Sky Light Cinema e Embrafilme;

dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Débora Bloch, Cristina Aché, Carlos Kroeber, Tony Ramos, Milton Nascimento, Sura Berditchevsky, Carlos Wilson, Maria Sílvia, Milton Nascimento, Antônio Grassi, Paulão, Maria Alves, Álvaro Freire, Ruy Polanah, Hileana Menezes. **sinopse:** Na década de 50, no sertão das Gerais, Lalinha, separada do marido, é convidada pelo sogro viúvo a viver na fazenda Buriti Bom. A amizade das cunhadas Maria da Glória e Maria Behu, uma fraca e doente e outra cheia de vida e anseios, conforta Lalinha e aos poucos ela vai conhecendo melhor a gente do lugar. O chefe Zequiel, um vaqueiro que não dorme nunca, Nhô Gualberto, compadre do sogro Miguel, um veterinário que passa pela fazenda despertando os amores de Maria da Glória, moça nova desabrochando em sensualidade telúrica. Os encontros com o sogro nas noites de insônia e a força da natureza de Buriti fecundam sonhos e desejos nas varandas do sertão. **Prêmios:** Melhor Atriz (Débora Bloch), Atriz Coadjuvante (Maria Sílvia), Fotografia (José Tadeu Ribeiro), Montagem (Idê Lacreta e Amaury Alves), Música Original e Trilha Sonora (Tavinho Moura), Cenografia (Anísio Medeiros), Técnico de Som (Romeu Quinto), Prêmio de Qualidade e Prêmio “Edgard Brasil de Fotografia”, XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Melhor Fotografia (José Tadeu Ribeiro), Trilha Sonora (Tavinho Moura), Técnico de Som (Romeu Quinto Júnior), Atriz (Débora Bloch), Ator Coadjuvante (Carlos Wilson), XVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1984; Festival de Cartagena, Colômbia, 1984 e Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1984. (fop: d-11)

**NOITES PARAGUAYAS,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Tânia Savietto; dir: Aloysio Raulino; asd: Tânia Savietto, Malu Oliveira e Vicente Rodas; dip: Wagner Carvalho; asp: Daniel Santiago, José Luiz Campos, Robson Gomes Azevedo e Antônio Pecci; spr: Rosa Ângela de Souza e Elza Brasil dos Santos; dsn (animação): Mercedes Servin; arg: Aloysio Raulino e Tânia Savietto; rot, dif e cam: Aloysio Raulino e Hermano Penna; asc: Roberto Santos Filho; cnc: Jurandir Pizzo; fcn: Gualter Limongi Batista; dss: Walter Rogério; tra: João Gaião e Amilcar J. Rhein; mix: José Luiz Sasso; tdu: Orlando Biani e Pedro Siareta; sda: Lia Camargo e Mário van de Ven; elt e mqn: Paulo Alves; asl: Luís Antônio T. da Silva; cen e fig: Jefferson Albuquerque; acn: Lia Camargo; cos: Mariko Kawamura; mot: Antônio G. Machado; cnt: Maria Inês Villares; mtg: José Motta; cpr: Atalante Filmes, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e Embrafilme; lab: Flic e Líder Cinematográfica; ess e sno: Álamo; tru: CTEV; let: TES - Cinema de Animação; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Rafael Ponzi, Ana Maria Ferreira, Felisberto Duarte, Emanuel Cavalcanti, José Dumont, Aurora Duarte, Sérgio Mamberti, Célia Maracajá, Cláudio Mamberti, Carlos Milani, Chiquinho Brandão, Benedito Corsi, Isa Kopelman, José Fernandes, Carlos de Oliveira, Ramon del Rio, Ciríaco Cardoso, Vicente Rodas, Martin Gonzales, Francisco Parra, Silvino Ucedo, Crispin Gonzales, Berenice Raulino, Aloysio Monteiro,

Narciso Assumpção, Osmar Afrísio, Carlão Oliveira, Índio Alberto, Júlia Pascali, Maria Angélica Chaves, Sérgio Antônio Noce e Grupo Musical, Cristina Marques, Ignácio Salinas, Walmir Pistonista, Antônio Carlos dos Santos, Felipe Harpista e Troadio Sanabria. **sinopse:** Na fazenda de sua propriedade no Paraguai, em que vive com dois filhos e uma filha, Solano ouve dela, antes de partir para o trabalho, a recomendação, em guarani, de que não se exceda. Debaixo de uma árvore, em descanso do trabalho, ele relata aos dois filhos sua sensação de que não participará do próximo plantio. Muito doente, Solano morre. Passados alguns dias, um topógrafo realiza a medição das terras habitadas pela família de Solano. Rosendo resolve partir para Assunção, prometendo que em breve voltará. Na capital, espanta-se com o progresso e consegue emprego temporário num porto fluvial, mas resolve viajar para São Paulo, juntamente com o paraguaio Pedrito, que conhecerá na cidade. Pedrito monta um trio musical e, juntamente com Rosendo, organizam o show *Noites Paraguayas*, a ser apresentado num pequeno bar. Após o show, o grupo é contratado por um empresário. Rosendo passa a trabalhar como vendedor de bugigangas na Boca do Lixo. Depois de fazer de tudo um pouco, e após ser assaltado violentemente, resolve retornar às origens. Despede-se calorosamente dos amigos. Na estação de trem, Rosendo é esperado por sua namorada. Casa-se com ela e tem um filho. (fop: d-17)

**NOITES QUENTES DE COPACABANA**, 1964, São Paulo, Brasil e Munique, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Sandi Adamiu; pra: Alfredo Cohen; pre: Gunther L. Schade; dir: Horst Haechler; gep: Waldemar A. Oberger; arg: Gerhard Overhof; rot: Rupert Larsen; fot: Kurt Hasse; cam: Alexandre Orban; sng: Hubert Joseph; cen: Pierino Massenzi; mtg: Eckehard Franz; mus: Lothar Nakat; cpr: Sandi Adamiu (SP); Ernst R. von Theumer (Munique); dis: Paris Filmes e Satur Films; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Erika Remberg, Eva Wilma, Helmut Lange, Hélio Souto, Gustavo Rojo, Luiz Gustavo, Reinhardt Koldenhof, Pedro Paulo Hatheyer, Américo Taricano, Astrogildo Filho, Francisco Pereira, Geórgia Gomide, Ingrid Thomas, Marina Freire, Kleber Afonso, Pietro Filizola, Estanislau Graviluk, Xandó Batista. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. **Prêmios:** Menção Honrosa (Eva Wilma) e Melhor Fotografia (Kurt Hasse), Troféu "Dedo de Deus", I Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1965; Melhor Ator Secundário (Pedro Paulo Hatheyer), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1964. (fop: a-26)

**NOIVA DA CIDADE, A**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Alex Viany;asd: Carlos del Pino; arg: Humberto Mauro, Alex Viany e Miguel Borges; hst: Humberto Mauro; dif: David Neves; asf: Fernando T. Freitas; cam: Ronaldo Nunes; sno: Walter Goulart e Carlos de la Riva; cen: Jorge Bastos; fig: Ruy Land e Elke Maravilha; maq: Francisco Guedes Filho; mtg: Manfredo Caldas e Alex Viany; mus: Chico Buarque de Hollanda, Francis Hime e Paulo César Pinheiro; oqs: Francis

Hime; can: *Canção do vento; Passarelo; Tutu Marombá*; loc: Angustura, Argirita Aventureiro, Cataguases; Estrela Dalva; Pirapetinga; Recreio, Volta Grande e Zona da Mata; cpr: Catavento Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 130 min, gen: aventura. **elenco:** Grande Otelo, Elke Maravilha, Léa Garcia, Roberto Bataglin, Jorge Gomes, Betina Viany, Paulo Porto, Gracinda Freire, Carlos Imperial, Rafael de Carvalho, Hugo Bidet, Wilson Grey, Vera Setta, Nelson Dantas, Isolda Cresta, Fernando Reski, Olívia Pineschi, Tamara Taxman, Jota Barroso, Bibi Viany, José Melo, Thelma Reston, Antero de Oliveira, Roberto Bonfim, Flávio Migliaccio, Suzana de Moraes, Ana Cristina, Augusto Olímpio, Augusto Machado de Campos, Kátia Suquini, Cláudia Versiani, Cláudio Oliani, David Pinheiro, Denise Barroso, Ivone Gomes, Ivan de Almeida, Judy Muller, Sônia de Paula, Zezé Dalice, Roberto Azevedo, Ubirajara Moreira, Vandick Vandré, Dalma Ribas, Zé Heleno, Zé Rodrix, Mário Tupinambá, Irving São Paulo, Kátia Grumberg, Josephine Helene, Suzana Faini, Humberto Mauro, Alcir Damata. **sinopse:** Daniela, atriz de cinema de fama internacional, volta a Catavento, sua cidade natal, para recolocar em ordem emoções e idéias abaladas pela fama. Lá, abandona os hábitos sofisticados e procura voltar a ser uma moça do interior. Mas os políticos da cidade, além de asfixiá-la com homenagens, tentam obter sua adesão para as causas que defendem. Uns querem o progresso a qualquer preço, outros querem subordinar o desenvolvimento à preservação da Natureza. Sem sossego, Daniela se refugia no sítio de Beto Duarte, um compositor popular, filho da terra, que também correu mundo, mas alheio ao sucesso, e que, como ela, procura preservar sua tranquilidade. A ausência de Daniela é sentida por toda a cidade e Beto acaba sendo preso pelo delegado, que o acusa de ter sequestrado a atriz. Na cadeia, Beto recebe as mulheres de Catavento. Descoberto o paradeiro de Daniela, toda a cidade ruma para o sítio, onde organizam uma festa. Apesar de envolvida sentimentalmente com o compositor, Daniela resolve partir sem avisar ninguém. (fop: d-17)

**NOIVA DA NOITE, A**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Sylvio Renoldi; dir, cen e vtu: Lenita Perroy; gep: Carlos Miranda; arg: Osvaldo de Oliveira; rot: Lenita Perroy, Sylvio Renoldi e Osvaldo de Oliveira; fot e cam: Osvaldo de Oliveira; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Luís Roberto; its: Conjunto Mandala; loc: Itu, SP; cpr: Mori Filmes - Produtora de Cinema e Discos; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: faroeste. **elenco:** Rossana Ghessa, Francisco di Franco, Jofre Soares, Flávio Porth, Gilberto Sálvio, Tony Cardi, Sandro Polônio, Alberto Ruschel, Anselmo Duarte, Fredy Kleeman, Lino Sérgio, Paulo Alves, Jurandir Costa, Gina Rinaldi, Seitan Baulac, Rogério D'Elia, Constantino Floros. **sinopse:** Danilo, um presidiário, consegue o indulto e é posto em liberdade, recebendo das mãos do delegado, como presente, suas próprias algemas. Recorda-se de que fôra conde-

nado por um crime de morte, ocorrido durante um tiroteio em defesa de sua mina de diamantes, contra os capangas do juiz Olavo. Cheio de ódio e ressentimento, Danilo resolve voltar à fazenda a fim de rever sua amada Lúcia. Mas Olavo faz os preparativos para o casamento de sua filha com o capataz Juca. Danilo raptá a noiva na hora da cerimônia e, com a confusão criada, fogem de barco pelo rio. Juca e os demais capangas do juiz vão atrás deles e a perseguição é violenta. Durante a fuga, Danilo é ferido, mas mesmo assim consegue esconder Lúcia numa caverna, voltando depois para enfrentar os capangas do juiz. Corre então para Lúcia, que o aguarda. **comentários:** Subtítulo: *O desejo de sete homens*. Públlico: 19.351 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**NOIVA DO RIO, A,** 1955, Rio de Janeiro, Brasil e Tóquio, Japão; **ficha técnica:** dir: Kioji Suzuki; gtn: Osvaldo Éboli; agn: Manoel Jorge; arg: Yoshitaro Nomura; fot: Ko Kawamata; sng: Kinen Matsumoto; cen: Shigemori Shigeto; mtg: Ryoji Assai; mus: Kanko Ogawa; col: Força Aérea Brasileira e Centro Brasileiro de Turismo; cpr: Shintoho Films; dis: Nichiei Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco brasileiro:** Zizinha Macedo, Grijó Sobrinho, Oswald de Moraes Éboli, Manoel Jorge, Noélia Noel, Marly Doll, Francete Olivier; **elenco japonês:** Jyoko Anzai, Minoru Oki, Assami Kudji, Sussumu Fujita, Ayako Wakao, Mitiyo Kogura, Orithara Keiko. **comentários:** Co-produção Brasil-Japão. (fop: a-26)

**NOIVA PIRANHA, A,** 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-2)

**NOIVAS DO MAL,** 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e fot: George (Jiri) Dusek; arg: Aluísio T. Carvalho; rot: Aluísio T. Carvalho e George (Jiri) Dusek; sng: Amaury Leenhardt; cen: Nicolau Jartulary; mtg: Milo Harbich; mus: Léo Perachi; cpr: George Dusek Produções; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, gen: drama. **elenco:** Ângela Fernandes, Emílio Castelar, Jocelaine do Carmo, Altair Vilar, Arnaldo Montel, Mary Ladeira, Ambrósio Fregolente, Cecy Medina, Danilo Ramirez, Paulo Montel, Carmen Brown, Lucy Santos, Vitor Drummond. **comentários:** Outro título: *Moças desesperadas*. (fop: a-26)

**NOIVO DA GIRAFÁ, O,** 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pra: Alípio e Eurides Ramos; dir, arg e rot: Victor Lima, baseado na história de Araldo Morgantini; asd: Oscar Nelson; dip: Alípio Ramos; asp: João Macedo; fot, mtg e crt: Hélio Barrozo Netto; asc: Hélio Costa; sng: Marcelo Barbosa; ass: Paulo Roberto; elt: Osvaldo Alves; maq: Erick Rzepecki; mus: Radamés Gnatalli; can: *Cabra Chico*: José Luiz, Vivaldo Medeiros e Juca; *Chuva bendita*: Elpídio dos Santos e Conde; *A saudade ficou*: Alípio Ramos e

NN, todas interpretadas por Mazzaropi; cpr: Cinedistri e Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; est: TV Rio; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Glauce Rocha, Celeneh Costa, Manoel Vieira, Roberto Duval, Palmeirim Silva, Arnaldo Montel, Carlos Duval, Joyce de Oliveira, Ferreira Leite, José Silva, Benito Rodrigues, Vera Lúcia, Francisco Dantas, Armando Nascimento, Waldir Maia, Zulmira Aguiar, João Macedo. **sinopse:** Aparício Boamorte trabalha no Jardim Zoológico e tem uma girafa como confidente para desabafar as broncas que leva de todas as pessoas com quem se relaciona. Ao fazer um exame de sangue, o resultado é trocado pelo de um macaco que está doente. Na pensão onde mora, todos pensam que Aparício vai morrer e passam a tratá-lo de maneira muito diferente da habitual. (fop: f-13)

**NOIVO DA MINHA MULHER,** 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Andréa di Robilant; dir: Ferrucio Cerio; asd: Pedro Torres; dip: J.B.Tanko; asp: Paulo Brandão; arg: baseado na peça teatral de Carlos Arniches; fot: Adam Jacko; asf: George (Jiri) Dusek; asc: Murilo Lopes; sng: Nelson Schultz; cen: Murilo Lopes; mtg: Juanita Jacko; mus: Concorde Doniceli; cpr: Sol Filmes; dis: E.A.Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Orlando Vilar, Dulce Bressane, Humberto Catalano, Hortência Santos, Diná Mezzomo, Darcy Cazarré, Blecaute, Iara Isabel, Álvaro Aguiar, Walter Sequeira, Josefina Traverso, Antônio Nobre. (fop: a-26)

**NOIVOS, OS,** 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Otávio de Miranda, Afrânio Vital e Reinaldo Cozer; pre: Adnor Pitanga; dir, arg e rot: Afrânio Vital; asd: Otávio de Miranda; dip: Reinaldo Cozer; spr: Maria do Rosário; fot e cam: Edilson Santos; asc: Gilberto Otero; som: Jorge Madureira; esn: Jair Pereira; cen e fig: Paulo Chada; maq: Josephine de Oliveira; cnt: Irailda Senna; mtg: Marco Antônio Cury; mus: seleção de trechos de Erik Satie, John Coltrane e Johnny Mathis; cpr: Aleph Filmes e Scorpius Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Neila Tavares, Reinaldo Gonzaga, Maria Lúcia Dahl, Sônia Oiticica, Norma Suely, Silvano Lopes, Júlia Miranda. **sinopse:** Otávio e Wilma são noivos há muito tempo e, para frustração da noiva, Otávio vive sempre adiando a data do casamento, alegando dificuldades financeiras. Pensando no futuro, Wilma aceita as ponderações do noivo. O tempo passa e a situação profissional de Otávio começa a melhorar. No entanto, o noivo continua pedindo mais um prazo à noiva. Conversando com Vera, sua amiga e ex-namorada de Otávio, Wilma acaba descobrindo os reais motivos para tantos adiamentos: a mãe de Otávio é uma mulher possessiva e não deseja se separar do filho, sendo contrária ao casamento, por causa das diferenças sociais entre as duas famílias. Desesperada, Wilma entra num processo de desintegração psicológica, chegando a um ponto em que não distingue os limites entre a fantasia e a realidade. Quando Otávio, subitamente, adquire um alto

padrão de vida, Wilma passa a suspeitar de que o noivo esteja realizando negócios ilícitos. Sem alternativas para seu relacionamento com Otávio, Wilma o mata e se suicida em seguida. (fop: d-17)

**NOMES DA ROSA, OS**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Pedro Bial e Claufe Rodrigues; cpr: GNT; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário em cinco episódios retratando a vida de João Guimarães Rosa (1908-1967). (fop: c-3)

**NORDESTE BRASILEIRO**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: Federal Filme; fin: Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Um panorama do Nordeste em geral, as vaquejadas, a pesca da baleia, a pesca em jangada, a figura do Padre Cícero. **comentários:** A fonte não informa dados técnicos do filme. (fop: d-20)

**NORDESTE SANGRENTO**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Domingos C. Xavier e Wilson Silva; pre: Couto Dias; dir: Wilson Silva; asd: Hieranto Moreno e Victor Brito; gep: Carlos A.C.Dias; asp: João Moreira e José Silva; arg: Wilson Silva e Sanin Cherques; rot: Wilson Silva e Ismar Porto; dia: Francisco Pereira da Silva; fot: Edgar Eichhorn; cam: Roberto Mirilli; foc: Geraldo Mohr; stl: Átila Miranda; sng: Alberto Viana; ass: Carlos Foscolo; elt: Jorge Silva; cen: Alexandre Horvath; maq: Carlos Nunes; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Leda Gorgolini; cnt: Carolina Melo; mus: Remo Usai; can: Catulo de Paula; ltr: Elias Soares; loc: Estados de Sergipe e Rio de Janeiro; cpr: Produtores Unidos; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; est: Cinédia; grv: Grava Som; lab: Rex Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: aventura. **elenco:** Irma Alvarez, Luely Figueiró, Paulo Goulart, Roberto Duval, Jacy Campos, Jackson de Souza, Waldir Maia, Leda Figueiró, Milton Vilar, Armindo Guanais, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Carlos Dias, José Silva. **sinopse:** A caminho do mar, um vaqueiro encontra penitentes e um destacamento comandado por um tenente cruel. A missão dos soldados é prender cangaceiros e invadir Juazeiro, então dominada pelo Padre Cícero. (fop: a-26)

**NORDESTE: CORDEL, REPENTE, CANÇÃO**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aluizio Falcão; dir, arg e rot: Tânia Quaresma; asd: Narinha; gep: Francisco Ramalho; fot: Lúcio Kodato; cam: Chiquinho Zetas; sng: Antônio César; mtg: Walter Goulart; loc: Estados do Ceará, Paraíba e Pernambuco; can: *Na porta dos cabarés; Grande debate de Lampião com São Pedro; Verdadeiro romance de João Calais; O cabra falou sobre crise e corrupção; Gemedreira; Libreto de João Pacheco*; cpr: Filmcenter Cinematográfica, Campanha de Defesa do Folclore e VASP; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 68 min, gen: documentário. **ptc:** Ana Maria Boaventura, Anitaldo Lins, Caju & Castanha, Curió do

Recife, Delarme Monteiro, Dila de Caruaru, Diniz Vitorino, João José, Meu Mano, Jota Borges, Misael Cardoso, Olegárop Fernandes, Olho de Gato, Oliveira & Beija-flor, Palito de Olinda, Pedro Bandeira, Santinha Abreu e Lima, Pedro Oliveira, Severino Pinto. **sinopse:** Panorâmica do Nordeste, mostrando em profundidade seu folclore, usos e costumes e revelando traços da vida naquela região. Realizado no interior da Paraíba e de Pernambuco, o filme acompanha a literatura de cordel desde sua criação como poesia, a impressão nas gráficas, até a transformação em letra musicada. **Prêmios:** Melhor Sonografia (Antônio César), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1975; Prêmio Especial (Tânia Quaresma), IX Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1975. (fop: d-2)

**NOS EMBALOS DE IPANEMA**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; pre: Alceu Massari; dir: Antônio Calmon; asd: Célia Jaguaripe; dip: André Palluch; arg: Armando Costa e Leopoldo Serran; rot: Armando Costa, Leopoldo Serran, Antônio Calmon, Pedro Carlos Rovai e Silvan Paezzo; fot e cam: Roberto Pace; asc: Gilberto Otero; sog: Carlos Martinez e Paulo Hernani V. Leal Filho; sng: Roberto Melo e Onélio Motta; esn: Geraldo José; dar, cen e fig: Carlos Prieto; cnt: Tânia Lamarca; mtg: Manoel Oliveira; asm: Luiz Leitão; cpr: Sincrocine e Sagitarius Filmes; dis: Condor Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** André de Biase, Angelina Muniz, Zaira Zambelli, Paulo Villaça, Ronaldo Santos, Selma Egreti, Roberto Bonfim, Gracinda Freire, Yara Amaral, Stepan Nercessian, Jacqueline Laurence, Mauro Mendonça, Suzy Arruda, Flávio São Thiago. **sinopse:** Toquinho, rapaz pobre, morando no subúrbio carioca de Marechal Hermes na companhia da mãe viúva e de uma irmã pequena, ambiciona mudar de vida. Aficionado pelo surfe, passa a maior parte do tempo em Ipanema, na Praia do Arpoador, acompanhando as proezas dos surfistas sobre a prancha. Mas Toquinho tem outros motivos para frequentar o local. Patrícia, uma menina rica e liberal é a sua paixão. Para atender aos caprichos de Patrícia, Toquinho se deixa seduzir por André, um homossexual, em troca de uma viagem ao Havaí, durante um campeonato de surfe. Aos poucos, Toquinho vai se afastando da família e de Verinha, sua namorada no subúrbio. O pouco dinheiro que consegue extorquir de André não é o suficiente para conquistar Patrícia. Verinha, que trabalha numa imobiliária, é seduzida pelo patrão e acaba descobrindo que está sendo utilizada da mesma forma que Toquinho. Desiludidos, os dois se reencontram, cínicos e amargurados. **comentários:** "Toquinho era desejado por todas... e por todos" - extraído do cartaz original do filme. (fop: d-17)

**NÓS, OS AMANTES**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: fot e mus: Wilson Rodrigues; dip: Ary Santiago; arg e rot: Julius Belvedere; cam: Geraldo Damasceno; mtg: Walter Wanny; cpr: Planeta Filmes; dis: Program Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; sno: Clark; colorido (Eastmancolor), 35mm,

85 min, gen: drama. **elenco:** Emmanuella Miguez, James Lins, Heitor Gaiotti, Cavagnole Neto, Walter Portela, Rosa Ferreira, Wilson Rodrigues, Lino Braga, Anor Falda, Tyhana Perckle, Kenji Kawasaki, Neré de Passy. **sinopse:** Dois universitários se conhecem casualmente. Ao primeiro encontro se sucedem muitos outros, unindo-os numa sólida amizade. A aproximar-los, o fato de serem filhos revoltados com o tipo de vida levado pelos pais. Cris veio de uma cidade do interior, muito mais para fugir da monotonia do cotidiano da família do que para estudar na Capital, motivo que, então, alegou. Henrique mostra-se mais sensível às contradições morais causadoras de muitos conflitos em seu ambiente familiar. Identificados e buscando superar os problemas, os dois se unem, sonhando construir uma vida mais livre. Entretanto, um encontro de Cris com um membro de uma ordem religiosa gera uma crise na vida do jovem casal. Henrique morre sem conseguir realizar seu sonho de uma vida nova. Desencantada, Cris retorna a sua cidade. (fop: d-17)

**NÓS, OS CANALHAS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Jece Valadão; gep: Gelson Valadão; fot: Edson Baptista; sng: José Tavares; efs: Geraldo José; cen: Benedito Corsi; cnt: Leilany Fernandes; mtg: Waldemar Noya; mus: Beto Estrada; cpr: Magnus Filmes e Miragem Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Celso Faria, Vera Gimenez, Zélia Hoffman, Benedito Corsi, Newton Martins, Rubens de Falco. **sinopse:** Cláudio José decide trocar a fortuna na cidade grande e deixa seu gêmeo José Cláudio no interior capixaba. Parte para o Rio de Janeiro, onde mais tarde José Cláudio, formado em Engenharia e com a mulher grávida de sete meses, vai morar também. A mulher é brutalmente assassinada e logo depois o próprio José Cláudio é atacado. O estado em que fica exige uma operação plástica e seu rosto fica, afinal, diferente do de seu irmão. Em busca dos assassinos da mulher, José Cláudio percorre o submundo, onde descobre que Cláudio José atuara, envolvido com Tatá, figurão do jogo do bicho no subúrbio. Mas Cláudio José fugira com a amante de Tatá e, perseguido, dera o endereço do irmão para se livrar. Daí o assassinato da cunhada, um engano, pois Cláudio José é que devia ser a vítima. (fop: d-2)

**NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, pqs, rot e edi: Marcelo Masagão; coh: José Eduardo Valadares e Nicolau Servcenko; con (Psicanálise): Andrea Meneses Masagão e Heidi Tabacov; con (Informática) e cfg: Maurício Mendes; efs: André Abujamra; mus: Wim Mertens e André Abujamra; cpr: The MacArthur Foundation; dis: Riofilme, p&b/colorido, 35mm, 73 min, gen: documentário. **sinopse:** Filme-memória sobre o século XX, a partir de recortes biográficos reais e ficcionais de pequenos e grandes personagens do século. Noventa e cinco por cento das imagens são de arquivo - filmes antigos, fotos e reportagens de TV - e a sonorização é toda com música, efeitos sonoros e silêncios, sem respeitar a ordem cronológica dos fatos. O título

foi extraído do pórtico de um cemitério de uma cidade do interior de São Paulo e o seu ponto alto é o bloco "quatro pernas", uma mistura harmoniosa e inteligente de Garrincha com Fred Astaire. **Prêmios:** Melhor Lançamento e Montagem, I "Grande Prêmio Cinema Brasil", RJ, 2000; Melhor Documentário Internacional, IV Festival Internacional de Documentários "É Tudo Verdade", SP, 1999; Melhor Filme, VII Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1999; Melhor Filme, III Mostra de Cinema de Tiradentes, MG, 2000; Melhor Montagem, Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1999; Melhor Filme, Roteiro, Montagem e Melhor Filme (júri popular), III Festival de Cinema Nacional de Recife, PE, 1999; Melhor Filme (júri oficial), Trilha Sonora (Wim Mertens e André Abujamra), IV Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2000; Menção Honrosa, Festival de Munique, Alemanha, 1999. (fop: g-45)

**NOS SERTÕES DO AMAZONAS**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Genil Vasconcelos; rot: Francisco Meireles; fot: Antônio Gonçalves; sng: Osmar Assunção; mtg: Lincoln M. Costa; mus: Walter Schultz Porto Alegre; nar: Ubenor Santos; cpr: Genil Vasconcelos; dis: Art Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Este filme não consta da filmografia de Genil Vasconcelos em algumas fontes, mas aparece no livro de Araken C.P. Júnior. (fop: a-26)

**NOS SERTÕES DO AVANHANDAVA**, 1924, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Juan Etchebehere; mus: Marcelo Tupinambá e Raul de Toledo Galvão; cpr: Independência Film e Omnia; dis: Matarazzo; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário de uma caçada realizada entre o Salto de Avanhandava e a Canhoeira de Itapura, no noroeste paulista, divisa com o Mato Grosso do Sul. "Animais são apanhados de grandes distâncias com teleobjetivas". "800 km através de planícies e colinas, povoadas e desertas, da grande terra paulista. A maior caçada filmada no país, organizada e chefiada pelo Coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, o príncipe dos caçadores brasileiros". "Um filme nacional, com assunto puramente nacional, dirigido por uma empresa paulista e desempenhado magistralmente pela brava gente paulista dos imensos e fertilíssimos sertões do Avanhandava - caçada às margens do majestoso e lendário Tietê". "As indescritíveis peripécias de uma caçada pródiga, em que a audácia do paulista sertanejo se emparelha com o arrojo dos operadores da nôvel e futurosa empresa cinematográfica paulista". (jornais e revistas da época). **comentários:** Araken C. P. Júnior, em seu livro *Filmografia Brasileira 1908-1978*, credita ao filme uma ficha técnica totalmente estranha, inclusive com elenco, embora o filme seja um documentário. (fop: d-20)

**NOS SERTÕES DO BRASIL**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto Lopes de Carvalho e Juan Etchebehere; cpr: Independência-Omnia; dis: Programa Serrador; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** "Um deslumbramento de tudo o que é nosso, de tudo que vive para a grandiosidade

e beleza do nosso querido solo; um filme mais que interessante, pelo que nos mostra da fauna e da flora exuberante das nossas matas. Florestas virgens abrigando essa fauna que é sempre uma novidade - ora a jaguatirica temerosa, ou a jibóia imensa, ora as aves dos mais belos portes e plumagens - tudo na moldura verdejante da espessa mata por onde correm os caudalosos rios mostrando-nos jacarés terríveis, peixes vorazes como a piranha". (fop: d-16)

**NOS TEMPOS DA VASELINA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir: José Miziara; arg: José Sampaio; dip: Tony Jakoska; rot: José Miziara e José Sampaio; fot e cam: Antônio Meliande; cen: Galba; fig: Cleusa Bagnara; mus: Carlos Lyra; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Galante Filmes e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** João Paulo Barroso, Kate Lyra, Petty Pesce, Aldine Muller, Andréa Camargo, Alva Mar, Maurício do Valle, Marcos Jardim, Nídia de Paula, Ana Maria Kreister, Meire Vieira, Canarinho, Fernando Reski, Ângelo Antônio, Carlos Lyra, Myone Pimentel, Miguel Carrano. **sinopse:** Vivendo tranquilamente na roça, Onofre é convencido pelo primo Paulinho a morar no Rio de Janeiro, para juntos gozarem as maravilhas de Ipanema. Onofre embarca e as desventuras começam ao chegar na rodoviária. Um carregador rouba sua mala, o motorista de táxi rouba seu dinheiro e um mendigo surrupia-lhe as botinas. Com mãos e bolsos vazios, Onofre localiza o primo. Onofre conhece as garotas de Ipanema, mas desacostumado com as coisas da cidade, provoca vexames na praia, na discoteca, no motel, sendo objeto de galhofa para a turma. A namorada do primo, condoída com a situação, resolve consolá-lo. Paulinho rompe relações com Onofre. Sozinho, passa a sobreviver de biscoates que o ajudam no pagamento de um curso de dança. Concluído o curso, Onofre é convidado por sua professora para participar de um show na discoteca da moda. O show faz sucesso e o mundo se abre para Onofre, que, apesar da nova situação, continua sendo vítima de sucessivas desventuras. (fop: d-17)

**NOS TEMPOS DE TIBÉRIO CÉSAR**, 1952/9, Três Corações, MG. **ficha técnica:** prd: Ettore Brescia e Luís Renato Brescia; dir, arg e rot: Ettore Brescia; asd: José Silvino; fot: Luís Renato Brescia Filho; sng: Sebastião Oliveira e José Silvino; cen: Arnaldo Brescia; mtg: Alaor Lemos; mus: Irene Brescia; cpr: Irmãos Brescia; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Shirley Freitas, Márcio Amaral, Simeão Rezende, Arnaldo Brescia, Walter Sena, Neusa Prado, Júlia Naback, Sebastião Fonseca, Manoel Branquinho, Daniel Neder, Alaor Lemos. **comentários:** Outro título: *Centuriões rivais*. (fop: a-26)

**NOSSA MARINHA DE GUERRA**, 1922, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: Botelho Filme; fin: Ministério da Marinha; p&b, 35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** As manobras da Marinha de Guerra do Rio de Janeiro. "Com o intuito

de propaganda patriótica, em favor do engajamento de voluntários para a Marinha, o Ministério desse departamento mandou tirar um filme de todos os nossos navios de guerra, com exercícios de campanha". **comentários:** A fonte não informa dados técnicos do filme. Filme patriótico e ufanista, encomendado pelo Ministério da Marinha, visando enaltecer a instituição. O Exmo. Sr. Presidente da República deu a seguinte declaração na época: "Este filme precisa ir para o estrangeiro para que, a um só tempo, mostre-se ao mundo a grandeza de nossa Marinha e os progressos da cinematografia nacional". Outro título: *Os exercícios de tiro de 1922*. (fop: d-20)

**NOSSA SENHORA APARECIDA, PADROEIRA DO BRASIL**  
- (ver CAVALGADA DA ESPERANÇA)

**NOSSA SENHORA DA PENHA E SEUS MILAGRES** - (ver OS MILAGRES DE NOSSA SENHORA DA PENHA)

**NOVA ERA, A**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Sérgio; cpr: Hara Filmes e Regina Filmes; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: c-3)

**NOVA GENTE**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Juan Siringo; fot: Antônio Mateus; mtg: Glauco Mirko Laurelli; loc: Campos do Jordão, SP e Rio de Janeiro, RJ; cpr: Alberto Duran Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Flávio Marcondes, Inês Knaut, Cristina Piovesan, Teresa Rodrigues, Lima Neto, Élida Palmer, Ana Elisa Sestini, Sílvia Kovaric. (fop: a-26)

**NOVAS AVENTURAS DO KACETE, AS**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**NOVAS SACANAGENS DO VICIADO EM C...,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dir: Roberto Fedegoso (psd: David Cardoso); rot: Mário Vaz Filho e Roberto Fedegoso; fot: Cláudio Portioli; cpr: Dacar Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sílvio Júnior, Patrícia Petri, James Cardoso, David Cardoso, Kelly Cristina, Débora Muniz, Turíbio Ruiz. **sinopse:** Sanfoneiro débil arranja muita confusão no casamento do protagonista com bonita moça. **comentários:** Continuação do filme *O viciado em c...*, do mesmo diretor. Outro título: *Vícios número 2*. (fop: f-2)

**NOVELA DAS OITO** - (ver MULHER SENSUAL)

**NOVE SEMANAS E MEIA DE SEXO EXPLÍCITO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Custódio Gomes; cpr e dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: d-15)

**NOVIÇO REBELDE, O**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Renato Aragão; pre: Carlos Alberto Diniz; dir: Tizuka Yamasaki; fot: César Moraes; dar: Yurika Yamasaki; mtg: Diana Vasconcelos; mus: Renato Aragão Júnior, Ricardo Rangel Aragão, José Lourenço e Renato Aragão; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, colorido, 35mm, 86 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Patrícia Pillar, Tony Ramos, Augusto Liberato, Sandy & Júnior, Chitãozinho & Chororó, Cláudio Corrêa e Castro, Luma de Oliveira, Roberto Guilherme, Marcelo Augusto, Alessandra Aguiar, Terezinha Eliza, Inês Galvão, Thelma Reston. **sinopse:** Didi, sacristão de um vilarejo no interior do Ceará, quer reerguer a igreja local, destruída por uma tempestade. Para conseguir dinheiro, ele embarca para o Rio de Janeiro e vira babá dos cinco filhos de um milionário viúvo. Didi e o tal ricaço se apaixonam pela mesma moça. **comentários:** Retorno de Renato Aragão ao cinema, depois de ficar seis anos afastado, desde *Os Trapalhões e a árvore da juventude* (1991). Quando se supunha que sua fórmula estava esgotada, o resultado foi surpreendente até para o astro, com um público de 1.500.000 pessoas. Com ânimo revigorado, passou a produzir novamente, pelo menos um filme por ano, sempre com a co-produção da Globo Filmes. (fop: g-43)

**NOVOS CAMINHOS, MOMENTOS DE ESPERANÇA**, 1977, Teófilo Otoni, MG. **ficha técnica:** dir: Chicri Mattar; dia: Gonzaga de Carvalho; sng e mtg: Mitra Diocesana de Teófilo Otoni; teg: Mauro e Orlando Luiz Pereira; cpr: Mitra Diocesana de Teófilo Otoni, colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Jorge Gazzinelli, Beth Andrade, Cecília Muniz Barata, Elisabeth Mendes, Milton Affá Ferreira, Carlos Henrique Pereira Pimenta. **sinopse:** O filme conta a história de um casal desajustado, que acaba sendo corrigido pela fé. **comentários:** Totalmente produzido pela Mitra Diocesana de Teófilo Otoni e utilizando atores amadores locais, foi exibido em clubes e igrejas, para divulgar o Catolicismo. (fop: a-21)

**NOVOS HORIZONTES**, 1934, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e fot: Italo Mangeroni; loc: Canoas, Sapucaia, São Leopoldo e Novo Hamburgo, RS; cpr: Leopoldis Film, p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que mostra a vida da Colônia Alemã no Sul do País, com raras cenas da passagem do Graf Zeppelin por Porto Alegre. (fop: f-8)

**NUA E ATREVIDA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Flávio Ribeiro Nogueira; rot e mtg: Jorge Santos; fot: Konstantin Tkaczenko; mus: Salatiel Coelho; loc: Morro Grande, Cotia, SP; cpr: Flávio Ribeiro Nogueira Produções Cinematográficas e Paradigma Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Marisa Mayer, Edgard Franco, Tony Vieira, David Neto, Darcy Silva, Verônica Kriman, Roberto Maya, Tony Cardi, Luiz Antônio, Lírio Bertelli, Domingos Terras, Úrsula Monroe, Adélia Iório, Augusto Toledo, Joaquim Moreira. **sinopse:** O

engenheiro Gil conhece no interior paulista, Rita, uma jovem desinibida e promiscua. Ameaçada pelo pai, ela utiliza a companhia de Gil e de seu amigo Zeca, a fim de fugir para São Paulo. Nessa cidade, ela se envolve num ambiente de hippies e quase morre nas mãos de Ralson, um falso pintor. Rita resolve arranjar um emprego e se torna amante do patrão, Dr. Marcondes. Tempos depois, saudosa, decide voltar para Gil, mas o patrão descobre tudo e a afasta novamente do rapaz. Surrado pelos capangas do Dr. Marcondes, Gil procura seu amor numa festa. Rita, porém, oferece-se a outros homens, desdenhosamente, diante de seus olhos. (fop: d-2)

**NUAS NO ASFALTO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ubiratan Gonçalves; cpr: Ubiratan Gonçalves Produções Cinematográficas; dis: Platéia Filmes e Publifilmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Dalma Ribas, Vosmarline Siqueira, Vânia Bounier, Felipe Levoto. **comentários:** smr: (fop: f-10)

**NUDEZ DE ALEXANDRA, A** (Un Animal Doué de Déraison), 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Pierre Neurisse e Catherine Proubeau; pra: Otto Engel; dir, arg e rot: Pierre Kast; fot: Dib Lutfi; cen: Francisco Altan; fig: Mara Chaves; mtg: Jacqueline Meppiel e Carlos Coimbra; mus: Sérgio Ricardo; can: Chico Buarque de Hollanda e Vinícius de Moraes; loc: Tiradentes, Gumari, Joá e Casa de Justino Martins, MG; cpr: Zem Produtora Cinematográfica (RJ), Dovidis Films (Cannes) e Box Office (Paris); dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Alexandra Stewart, Jece Valadão, Jean-Claude Brialy, Hugo Carvana, Jacques Spiesser, Ruy Polanah, Pierre Jean Remy, Bráulio Pedroso, Fernanda Bruni, Vera Manhães, Ivete Miloski, Ana Maria Miranda, Henrique Coutinho, Sérgio Ricardo, Rita de Cássia, Solange Silva, Antônio Lourenço, Hertha Herring e o elenco do Grupo de Teatro Contemporâneo de São João del Rey. **sinopse:** Um empresário francês "descobre" o Brasil, entrega-se ao luxo, às mulheres, frequenta os lugares da moda, aumenta sua fortuna com novos negócios. O correspondente da TV francesa no Brasil decide usá-lo como figura central de um documentário sobre o país, em cuja história se aprofunda, apaixonando-se pelo período colonial. Duas histórias se entrelaçam, a moderna e a antiga, esta com um governador do tempo de Tiradentes como protagonista. O empresário prospera, mas naufraga na vida sentimental. De mulher em mulher, acaba perdendo a sua para um ecologista que viera ao Brasil estudar a poluição nas grandes cidades. Desesperado, resolve voltar à França. O governador também perde suas mulheres e escravas. Acaba na mão dos escravos que buscam a liberdade. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: d-2)

**NUDISMO NÃO É PECADO**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e fot (Cinemascop): Konstantin Tkazensko; sng: Erik Rasmussen; cen: Pierino Massenzi; mtg: José Cañizares; mus: Gabriel Migliori; nar: Fred Maness; cpr: Sino

Filmes; dis: B.G.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mário Benvenutti, Nuvem Branca, Irene de Luca, Zilda de Oliveira, Siomara. (fop: a-26)

**NUDISTA À FORÇA**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra: Arnaldo Zonari; dir e arg: Victor Lima; asd: Campelo Neto; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; gep: Adalberto Vieira; asp: Campilho Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; cpr: J.B.Filmes; aps: Fama Filmes; dis: Copacabana Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Costinha, Darlene Glória, Milton Morais, Celi Ribeiro, Wilson Grey, Sônia Clara, Hélio Ary, Suzy Arruda, Cláudio Cavalcanti, Campelo Neto, Guilherme Diecken, Ângelo Antônio, Sérgio Mamberti, Leila Lopes. (fop: a-26)

**NUDISTAS ERÓTICAS**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Wilson Gomes; cpr: WGA Filmes e Urânia Filmes; dis: Urânia Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Mauro Pinto, Carlos Farah. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**NUNCA FOMOS TÃO FELIZES**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Joaquim Salles e Murilo Salles; pre: Marisa Leão; dir: Murilo Salles; dip: José Joaquim Salles e Gilberto Loureiro; arg e adc: Jorge Duran e Murilo Salles, a partir do conto *Alguma coisa urgentemente*, de João Gilberto Noll; rot: Alcione Araújo; fot: José Tadeu Ribeiro; sng: Roberto Carvalho; cen e fig: Carlos Prieto; eds: Valéria Mauro; mtg: Vera Freire; tls: Valéria Mauro e Murilo Salles; mso: Sérgio Guilherme Saraceni; cpr: Morena Filmes, Salles & Salles, Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Movi & Art, Imacom Comunicação, Cinefilmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Cláudio Marzo, Suzana Vieira, Antônio Pompeu, Marcus Vinicius, Roberto Bataglin Filho, Meiry Vieira, José Mayer, Énio Santos, Fábio Junqueira, Tonico Pereira, Ângela Rebello. **sinopse:** Pai e filho estão afastados há oito anos. Um esteve num colégio interno e o outro na prisão. A mãe já faleceu. O reencontro e a viagem de retorno à casa dão a entender o quanto será difícil para os dois a vida em comum. Um apartamento quase vazio, na Avenida Atlântica, no Rio de Janeiro, o aparelho de tevê e a guitarra, é tudo de que o jovem dispõe. O pai tem uma vida misteriosa e encontros sigilosos, por razões de segurança. Acuado pela situação tensa que enfrenta, o rapaz não pode entender aquele convívio frustrante. Acaba se deparando com a necessidade de descobrir a própria identidade. **comentários:** Estréia do iluminador Murilo Salles no longametragem. “Depois de ver *Nunca fomos tão felizes*, restamos dizer: o Cinema Brasileiro perdeu um grande fotógrafo e ganhou um excelente diretor.” - Maria do Rosário Caetano.

**Prêmios:** Melhor Roteiro (Alcione Araújo), Fotografia (José Tadeu Ribeiro), Prêmio da Crítica e Prêmio “Edgar Brasil de Fotografia”, XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Melhor Filme (Júri Oficial e Popular), Roteiro

(Alcione Araújo) e Montagem (Vera Freire), XVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1984; Prêmio “Leopardo de Bronze”, Festival de Locarno, Suíça, 1984. (fop: b-6)

**NÚPCIAS VERMELHAS**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jimmy Barbosa Levy; pre: Mário de Lima; dir, arg, rot, fot e mtg: J.Marreco; gep: Carlos A. Silva; asp e asd: Gilberto Sálvio; cam: Virgilio Roveda; fcn: Maria Ternery; elt: José Savane; asl: Márcio Rimoli; cnt: Maria Donati; maq: Olívio Gomes; mus: Dick Danello; its: Lover Pop Orchestra; cpr: Prodisnort Filmes; aps: Art Filmes; dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Geraldo Del Rey, Sérgio Hingst, Rossana Brunner, Rejane Schumann, Carlos Silva, Gilberto Sálvio, Idely Costa, Mário Lima, Maria Ternery, Maria Donati, Olívio Gomes. **sinopse:** Carlos, piloto civil, casa-se com Maria, antiga namorada. Às vésperas do casamento, fóra informado pelo Dr. Afonso, médico da família de Maria, de que a moça nunca poderia ser mãe por sofrer de uma cardiopatia congênita. O rapaz resolve submeter-se a uma vasectomia para livrar Maria de futuros riscos. Alguns meses depois de casados, Maria revela a Carlos que vai ter um filho e ele se sente traído. Abandona-a, indo para o litoral, onde conhece Sandra, com quem se envolve romanticamente. Mas a paixão de Carlos continua. Após alguns meses, ele decide voltar para casa, encontrando Maria prestes a dar à luz. No hospital, o Dr. Afonso assegura a sua paternidade, pois a operação a que se submeteu fóra um fracasso. Desesperado, Carlos corre para a sala de operações, ao saber que Maria está à beira da morte. **comentários:** Público: 15.627 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

#### OBCENIDADE TOTAL - (ver OBSESSÃO TOTAL)

**O BRIGADO A MATAR**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** **Onica:** prd: João S. Peres; pra: José Peres; dir e mtg: Eduardo Llorente; asd: Martino Martini; gep: Pietro B. Filizola; asp: Pedro L. Moreira; arg: baseado no conto *Vingança de Chico Mineiro*; fot: Giorgio Atili; cam: Pedro Carlos; sng: Stefan Muller; cen: Celestino Barros; mus: Gabriel Migliori; can: *Canta peão; Desafio; Dança cigana; Recordação; Rei do laço*; cpr: Cruzeiro do Sul; dis: B.G. Filmes; p&b, 35mm, gen: drama rural. **elenco:** Tonico & Tinoco, Miriam Rony, Maurício Nabuco, Jorge Karan, Alberto de Castro, Chiquinho, Douglas Oliveira, Durvalino de Souza, Genésio Carvalho, Cláudio Chaud, Cristobal Dias, Élcio Peres, Antônio Simão, Cibele Labela, Cláudio Portioli, Edvaldo Santos, Franz Hreczynski; Isa Martins, Ivone Lins, José Passaia, Maria Paula, Nhô Quitério, Pirajá, Rony Wanderley, José Carvalho, Lima Batista, Nestor Lima, Noel Costa, Roberto Barreto, Wanderley Martins. (fop: a-26)

**OBRIGADO, DOUTOR**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga e Moacyr Fenelon; dir e rot: Moacyr Fenelon; arg: Paulo Roberto; asd: Walter Duarte e

Arlette Lester; fot: Afrodísio de Castro; cam: Roberto Mirilli e Rafael Justo Valverde; dar e cen: José Cajado Filho; maq: Erik Rzepeck; elt: Napoleão Santos Filho e João Trindade; grp: Madame Tonay; som: Luiz Braga Júnior; consultores médicos: Drs. Cid Ferreira Jorge e Paulo Roberto; ctz: Alcebíades Monteiro Filho; edi: Rafael Justo Valverde; mus e reg: Leon Gombang; cpr: Cine Produções Fenelon e Cinédia; est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Mayer, Lurdinha Bittencourt, Modesto de Souza, Hebe Guimarães, Rodney Gomes, Carlos Medina, Auricélia Bernard, Matinhos, Castro Viana, Énio Santos, Cauê Filho, Álvaro Costa, Teresa Santos, Zizinha Macedo, Geraldo Rocha Barbosa, Estêvão Matos, Jayme Faria Rocha, João Mattos, Joe Lester, Adhemar Gonzaga, Luiz Braga Júnior, Walter Micelli e Carlos D'Eça. **sinopse:** O filme narra as andanças de um médico que assassina a mulher, após flagrá-la em adultério. Ele foge, deixa crescer a barba, usa roupas velhas e por onde passa, deixa um rastro de bondade e dedicação, ao servir os pobres necessitados. **comentários:** Filme humano e comovente, com elenco impecável comandado pelo grande Rodolfo Mayer como o médico fugitivo. Um dos grandes filmes do Cinema Brasileiro, injustamente esquecido. Fenelon havia se desligado da Atlântida e fundado outra companhia, a Cine Produções Fenelon; o filme baseia-se numa peça radiofônica com o mesmo nome, criada pelo médico e radialista Paulo Roberto. **Prêmios:** Melhor Filme e Diretor, Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1948. (fop: a-24)

**OBSSESSÃO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Jece Valadão;asd: Valdete Reis; gep: Older Costa; asp: Maria Cristina Fernandes; arg: Janet Clair; rot: Luiz Antônio Piá; fot: Edson Batista; fcn: Mircea Dordea e Alberto Magno; asf: José Assis; sng: Joaquim Fonseca; dec: Jota Barroso; maq: Vera Tarouquela; vtu: Regina Paz; fig: Anik Bobó, Fino Sport e Moacir Estêvão; cnt: Maria Sílvia Souza; mtg: João Ramiro Mello; eqt: José Dias e Jorge Rodrigues; mus: Guilherme Dias Gomes; its: Nelson Gonçalves e Pery Ribeiro; cpr: Magnus Filmes; dis: Embafilme, Cinedistri e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; sno: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Rossana Ghessa, Vera Gimenez, Edson França, Felipe Carone, Dionísio Azevedo, Monah Delacy, Macedo Neto, Yara Cortes, Maria Luiza Imperial, Flora Geny, Neusa Amaral, Mário Petráglio, Jorge Perlingeiro, Jota Barroso, Lícia Magna, Daniel Carvalho, Nilton Batista, Zenaidor Rios, Kandi Montemuro, Edson Seretti, Ivone Gomes. **sinopse:** Pacata cidade do interior elege Bernardo como prefeito. Este trata de desenvolver a região, construindo uma ponte que dará impulso aos transportes e às comunicações. Um dia, sua noiva, Neuza, em adiantado estado de gravidez, é brutalmente assassinada. Bernardo se desespera e passa a pressionar a população em busca do criminoso. A inauguração de uma estátua de Neuza, nua e grávida, na praça principal, e a abertura ostensiva de um bordel são os primeiros atos de um Bernardo vingativo. Os maiorais da cida-

de, particularmente envolvidos no caso, parecem esconder alguma coisa. São eles: Argeu, construtor e pai do prefeito, Jonas, engenheiro, Eugênia, secretária de Argeu, o vigário e o delegado. As investigações comandadas pelo prefeito concentram-se nessas cinco pessoas. Ao vasculhar a vida de cada um, Bernardo, ajudado por Sueley, dona do bordel, e por Ivone, irmã de Neuza, toma conhecimento de espetaculares descobertas sobre a vida particular dos cinco. Com a população tomada de revolta e insatisfação, a vida no lugar se transforma num verdadeiro caos. **comentários:** Superprodução da Magnus Filmes de Jece Valadão, com efeitos especiais ousados para a época, em especial no Cinema Brasileiro, com explosão de uma ponte e tudo mais. **Prêmios:** Melhor Filme e Atriz Secundária (Monah Delacy), Troféu "Pelé de Ouro", II Festival de Cinema de Santos, SP, 1973. (fop: d-2)

**OBSSESSÃO MALDITA**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Flávio Ribeiro Nogueira; fot: Pio Zamuner e Benedito C. Monteiro; cam: José M. Gonçalves; sng: José V. Lima; dub: Joaquim Cunha; elt: Guido J. Silva; fig: De Carlos; Panzica; Helena Modas; Le Mazelle; maq: Renata G. Nogueira; cnt: Lígia Licarion e Hélio A. Gouvea; mtg: Jorge Santos; trp: Wagner F. Azambuja; div: Iça Gubeisse; mus: Antônio Carlos e Jocaf; L.P.Lintz (Pachequinho); cpr: Flávio Ribeiro Nogueira Produções Cinematográficas e Paradigma Filmes; dis: Cinedistri; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; sis: RCA; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Alexandre Dressler, Cláudio Clementini, Selma Egrei, Sônia Garcia, Américo Taricano, David Neto, Carmen Ortega, Claudette Joubert, José Lopes, Lígia Licarion, Carlos Barducco. **sinopse:** Richard é um jovem que sobrevive agarrado a destroços de uma existência prestes a submergir na violência das grandes metrópoles. Conhece Suzy num terreiro de Umbanda e tenta tirar dinheiro da jovem, que foge aterrorizada. No dia seguinte, conhece Sandra, jovem milionária que lhe dá uma carona até o local onde Mônica, sua namorada, o espera. Mônica é violentada por Richard e passa a viver com ele no seu miserável barraco. Através de ameaças, convence Mônica a aceitar a corte de Grabson, o gerente de uma fábrica onde a moça trabalha, visando explorá-lo economicamente. Perseguido por pesadelos nos quais vê sua ex-noiva Lúcia sendo brutalizada por marginais, Richard, tomado por uma obsessão maldita, procura espreitar as relações amorosas entre Mônica e Grabson. Mas o destino dá as voltas mais inesperadas e Richard acaba se casando com Sandra, contra o desejo do pai desta, Dr. Morgado. **comentários:** Público: 89.969 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**OBSSESSÃO TOTAL**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Judith da Silva, Tatiana Mogambo, Meire Belacosa, Peter Aponte, Francisco Moreno. **comentários:** Outro título: *Obcenidade total*. smr. (fop: f-10)

**OCEANO ATLANTIS**, 1993, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Augusto Casé, René Bittencourt, Marisa Figueiredo e Isa Castro; dir: Francisco de Paula; rot: Ciro Pessoa e Francisco de Paula; dif: Dib Lufi e Pedro Farkas; mts: Nei Fernandes e Hercília Cardillo; dar: Maria Aparecida Gavaldão e Juliana Monteiro; cen: Otto Dumovich e Francisco de Paula; mtg: Renato Neiva Moreira; msq: Haroldo Budd, Laudir de Oliveira e Ciro Pessoa; cpr: Naive Produções Artísticas; colorido, 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Nuno Leal Maia, Dercy Gonçalves, Antônio Abujamra, Danielle Daumeri, Sandro Solviatti, Guará Rodrigues, Arduino Colassanti, Maria Lúcia Monteiro, João Signorelli, Breno Monroni, Marita Dolne. **sinopse:** Mergulhador da Marinha do Brasil desce ao fundo do mar à procura de um tesouro submerso e termina encontrando uma civilização vivendo nas profundezas do Atlântico. **comentários:** Este filme tem uma história *sui-generis*: Rodado entre 1989 e 1993, foi lançado no Festival de Brasília e até ganhou prêmios, mas depois foi engavetado e esquecido, nunca sendo lançado comercialmente. Atualmente Francisco de Paula busca patrocínio de R\$ 300 mil, para dubrá-lo, acrescentar música e torná-lo mais agradável para o espectador, segundo palavras do diretor. Considerado experimental para muitos, *Oceano Atlantis* é no mínimo intrigante. Segundo Francisco de Paula, “A segunda metade do filme, que mostra o mundo submarino, foi rodada num galpão de escola de samba, um lugar insalubre, com ratos. Na ocasião, filmamos à noite, só com quatro refletores. Então toda a segunda parte está escura”. - reportagem de Jaime Biaggio, jornal O Globo, 05/01/2002. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Dercy Gonçalves), XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993; Prêmio da Crítica, Rio-Cine Festival, RJ, 1993. (fop: d-15).

**ÓDIO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlo Mossy; arg: Talita Valle; rot: Sanin Cherques, Carlo Mossy e Ismar Porto; fot: José Medeiros; mtg: Ismar Porto; cpr: Vydia Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 105 min, gen: policial. **elenco:** Carlo Mossy, Átila Iório, Jotta Barroso, Celso Faria, Ana Paula Lombardi, Cléia Simões, Eduardo Machado, Estrelita Bell, Fátima Freire, Fernando José, Fernando Reski, Francisco Dantas, Heloísa Helena, Yara Stein, Ivan de Almeida, Jayme Barcellos, Lívia Magna, Lídia Vani, Maralise, Ney Costa, Sérgio Guterres, Waldir Maia, Wilson Grey. **sinopse:** Um jovem advogado defende a tese de que a sociedade cria os criminosos, mas não vai com eles para o banco dos réus. Ele assistira, impotente, ao massacre de sua família por quatro criminosos e deixa-se dominar, desde então, pelo ódio e pelo desejo de vingança. Resolve abandonar a carreira e, passo a passo, o protagonista vai perdendo a razão da vida, mergulhado no próprio ódio e na obsessão. Depois de matar os algozes, ele expulsa sua mulher, a única forma de consciência e de amor que restara. É a sua tentativa de protegê-la de suas chagas, num único momento de altruísmo. No final, ele encosta o cano do revólver no próprio rosto. É a dor de uma vida destruída ou o sonho de uma vida a construir? Que opção?.. (fop: d-2)

**ÓDIO APLACADO**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Bosia; arg: Menotti del Picchia; fot: Victor del Picchia; cpr: São Paulo Ideal Filme, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Lola Morena, Elisa Schumacher, Lola Streoff, Tuffy Safady, Severino Ventura, José Rodrigues, Remo Cesaroni. (fop: d-16)

**ODISSÉIA DE UM JOVEM**, 1934, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Alfredo Carneiro; fot: Antônio Medeiros; cpr: Alfredo Carneiro; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Wilma Silva, Otto Sachs. (fop: a-26)

**ODISSÉIA DE UMA VIDA**, 1932, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Luiz Maranhão; arg: baseado na novela de Mário F. Mendonça; fot: Edson Chagas; sin: Jota Soares; cpr: Liberdade Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Aldo Américo, Lélia Verbena, Maria Cecília, Alfredo Coelho, Mazyl Jurema, Cláudio Celso, Luiz Marques, Mário Lima, Osésias Lima, Severino Coelho, Pedro Neves, Silvino Meira. (fop: a-26)

**OH! QUE DELÍCIA DE PATRÃO**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy; pra: Bernardo Goldzal e Ivan Souza; pre: Francisco Pinto Júnior; dir: Alberto Pieralisi; arg e rot: Talita Gutierrez Vale; fot: José dos Santos Rosa; mtg: Ismar Porto; mus: Francisco de Paula Pinto Júnior; cpr: Vydia Produções Cinematográficas e Kiko Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia em dois episódios: 1- “As loucuras do patrão”; **elenco:** Marta Moyano, Zezé Macedo, Jorge Dória, Carlo Mossy, Luiz de Lima, Fernando José, Ura de Agadir. **sinopse:** O Dr. Felipe está fazendo amor com Marisa, quando fica paralisado. Marisa liga para o Dr. Luiz, que ao vê-lo naquele estado, fica desesperado, pois a firma está para fazer a melhor transação comercial com um grupo que vai chegar. De cumplicidade com Marisa, o Dr. Luiz esconde o fato dos amigos e empregados do escritório, até que, casualmente, encontram um sósia do Dr. Felipe, convencendo-o a passar pelo inválido. Daí surgem muitas confusões. 2- “Um brinde ao patrão”. **elenco:** Jorge Dória, Carlo Mossy, Marta Moyano, Geórgia Quental, Sônia de Paula, Zezé Macedo. **sinopse:** O milionário André é dominado pela mulher, Yvonne, de quem tem um medo terrível. Seu único confidente é Rodolfo, um dos funcionários. Yvonne é ciumenta ao extremo e controla o marido pelo telefone. Seu objetivo é camuflar o romance que mantém secretamente com Rodolfo, o confidente do marido, a quem inclusive deu um apartamento de presente. Certo dia, André admite uma nova moça no escritório, a ingênua Paula. Quando Yvonne descobre a moça, André, para despistar seu interesse, diz que ela é noiva de Rodolfo. **comentários:** Público: 78.932 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**OH! REBUCETEIO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Cláudio Cunha; dip: Marcos Rossi; arg e rot: Cláudio Cunha e Mário Vaz Filho; fot: Roberto Buzini; tcs: Júlio Perez Caballar; mtg: Eder Mazzini; mus: Zé Rodrix e

Miguel Paiva; cpr: Cláudio Cunha Cinema e Arte; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eleni Benedetti, Jayme Cardoso, Ilga Prata, Carlos Pessoa, Cláudio Cunha, José Luiz Rodi, Ruy Leal, Lia Farrell, Elizabeth Bacelar, Júlia Savassi, Inês Kalafi, Paulo Prado, Ronaldo Amaral, Débora Muniz, Wagner Maciel, Riett, Raul Escudero Filho. **sinopse:** Nenê Garcia, diretor de teatro, chama pelo jornal atores e atrizes para sua peça teatral. Letícia e Victor fazem o par central. Após longas semanas de ensaio, chega o dia da estréia. Tudo corre perfeitamente bem e, ao final, o teatro lotado aplaude freneticamente. O diretor é ovacionado e explica: “Rebuceteio pode ser traduzido por grande confusão e grande confusão é a própria vida e a vida é isto aqui, um rebuceteio”. **comentários:** Inspirado na peça *Oh! Calcutá!*. (fop: f-6)

**OLHO DA RUA, O,** 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Sérgio Bloch; dip: Sérgio Bloch e Marcos Mota; fot: Jacques Cheuiche; sng: Ivan Capeller; mtg: Jordana Berg; mus: Lenine; cpr: Abbas Filmes, colorido, vídeo/35mm, 82 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o cotidiano de pessoas que fazem das ruas da cidade do Rio de Janeiro o seu local de trabalho, transformando o espaço público em atelier, estúdio, palco, oficina, balcão, terreiro ou local de comércio. **comentários:** Este filme participou do VI Festival Internacional de Documentários *É Tudo Verdade*, em abril/2001. Do mesmo diretor do premiado *Tainá, uma aventura na Amazônia* (2000). (fop: d-2)

**OLHO MÁGICO DO AMOR, O,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Adone Fragano; pre: Félix Aidar; dir, arg e rot: José Antônio Garcia e Icaro Martins; asp: Marcos Cunha e Filé; dif: Antônio Meliande; asf: Luiz Antônio de Oliveira; fcn: Hércules Barbosa; cnt: Cida Brandoitti; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Wanderley Klein; dar e cen: Cristina Mutarelli; maq: Vavá Torres; mso: Luiz Lopes; elt: José Manir e Fu Manchu; cpr: Olympus Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Carla Camurati, Tânia Alves, Arrigo Barnabé, Sérgio Mamberti, Ênio Gonçalves, Cida Moreyra, Tito Alencastro, Ismael Ivo, Leonor Lambertini, Luiz Roberto Galizia, Nelson Jacobina, Jorge Mautner, Luiz Felipe, Maria Helena, Hercules Barbosa, Wladimir Pitta, Sofia Loren, José Antônio Garcia, Vavá Torres, Eduardo Mutarelli, Ícaro Martins, Antônio Maschio, Gisele Reis, Maria Duarte Mamberti, Alaor Santos. **sinopse:** Vera, uma menina de dezessete anos, consegue seu primeiro emprego: secretária de uma Sociedade de Amigos da Ornitológia, um escritório empoeirado e cheio de aves empalhadas, que funciona bem no meio da Boca do Lixo. Prolíxenes, seu patrão, fica ausente a maior parte do tempo e Vera, um dia, ao trocar de lugar dois quadros, descreve um orifício na parede que dá para um quarto de hotel. Vera volta para casa onde o irmão estuda piano, na televisão

se anuncia a morte de alguém, a mãe e a avó discutem com o pai, que procura uma saída fazendo furos na parede. No dia seguinte Vera investiga pelo orifício. Sua vizinha é Penélope, uma prostituta que recebe em seu quarto todos os tipos de clientes: um motorista de caminhão a presenteia com fumo do Maranhão, um gigolô com quem mantém uma relação instável, um office-boy, um travesti, policiais, músicos, um bandido que Penélope ajuda a fugir e até mesmo Prolíxenes. A vida do quarto ao lado representa para Vera seu sonho de liberdade. Um dia resolve procurar Penélope. Encontra-se com Átila, o gigolô, na porta do hotel, que a intimida e acaba estuprando-a. Vera larga o emprego. Passa também a não suportar seu ambiente doméstico. À noite, mata o gigolô com uma ave de chumbo e assume seu lugar junto a Penélope. **comentários:** Estréia de Carla Camurati (1960- ) no cinema. Natural do Rio de Janeiro, inicia sua carreira de atriz na televisão, em 1979, ao participar da série *Gatinhas e Gatoes*, pela TV Globo. No cinema, atua em filmes importantes como *Eternamente Pagu* (1987) e *Lamarca* (1994). Estréia na direção em 1995 no filme *Carlota Joaquina, princesa do Brasil*, um grande sucesso que apenas confirma seu talento. Nos últimos anos, dedica-se mais à carreira de diretora. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Carla Camuratti), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, 1982; Melhor Atriz Coajuvante (Carla Camurati), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1982. (fop: d-17)

**OLHO POR OLHO,** (An Eye For An Eye), 1968, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: John Palmer; pre: Robert Day; dir: Robert Gordon; asd: Robert Baker; arg: baseado no livro de Edgard Rice Burroughs; fot: Karl Talbot; sng: Amadeu Riva; cen: José T. Araújo; mtg: Rodolfo Krecik; mus: Newton Sá; tnr: Stuart Rafil e Leovigildo (Radar) Cordeiro; cpr: NBC e TV Films; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ron Ely, Danica D'Hondt, José Lewgoy, Manoel Padilha, Rockney Tarkington, John Livingstone, Stuart Rafil, John Alvar. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA; Trata-se de produção para a TV. (fop: a-26)

**OLHOS DE VAMPA,** 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Walter Rogério; fot: Cláudio Portiolli; sng: Márcio Jacovani; dar: Eurico Rocha; mtg: Michael Ruman; mus: Wilson Sukorski. cpr: Magia Filmes, 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** Marco Ricca, Washington Luiz Gonzalez, Christiane Tricerri, Antônio Abujamra, Joel Barcellos, Vanessa Goulart. **sinopse:** Mulheres aparecem mortas com uma mordida nas nádegas, causando pânico no bairro de Pinheiros, em São Paulo. (fop: d-6)

**OLHOS DO LEÃO, OS,** (Eyes of The Lion), 1968, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: John Palmer; pre: Robert Day; dir: Robert Gordon; asd: Robert Baker; arg: baseado no livro de Edgard Rice Burroughs; fot: Karl Talbot; sng: Amadeu Riva; cen: José T. Araújo; mtg: Rodolfo

Krecik; mus: Newton Sá; tnr: Stuart Rafil e Leovegildo Cordeiro; cpr: NBC e TV Films; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ron Ely, Danica D'Hondt, Russ Tamblyn, José Lewgoy, Manoel Padilha, Fernando Celis, John Alvar, John Livingstone. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. Trata-se de produção para a TV. (fop: a-26)

**ONANIAS, O PODEROSO MACHÃO**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Geraldo Miranda e Élio Vieira de Araújo; arg e rot: Élio Vieira de Araújo; fot: Affonso Vianna; mtg: Nello Melli; mus: Élio Vieira de Araújo; cpr: Futurama Cinematográfica e Pel-Mex; dis: Pel-Mex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Tutuca, Mauro Rosas, Léo Cordeiro, Roberto Roney, Olívia Pineschi, Zezé Macedo, Sônia Marques, Dalma Ribas, Tina Luiza, Sebastião Thomaz, Maria de Brito, Rubem Abreu, Nildo Parente, Charles Brow, Victor Zambito. **sinopse:** Onanias entrega em seu triciclo os sutiãs de uma fábrica que atende a encomendas a domicílio. Tem fixação numa estrela de cinema, cujo retrato mantém pregado na tampa do triciclo. Os fregueses se queixam de que Onanias sempre que faz entregas tem de ir ao banheiro, e seu patrão, o Sr. Segisvaldo, encaminha-o a um psiquiatra, o Dr. Matsu-Bardot. Consta-se que Onanias é virgem e arranja-se seu encontro com uma bela mulata, mas ele se esconde atrás da cortina e continua resolvendo seus problemas sozinho. Um dia é preso ao atropelar, com seu triciclo, o guarda Gusmão. Onanias dirija o triciclo em transe onírico. Solto sob fiança, a história acaba com o guarda preso e Onanias indiferente à prisão indiretamente provocada por ele, sempre desligado. (fop: d-2)

**ONDA NOVA**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: José Augusto Pereira de Queiroz; pre: Adone Fragano; dir, arg e rot: José Antônio Garcia e Ícaro Martins; asd: Marcos Cunha e Beatriz Cirne Kussler; dip: Felix Aidar; fot, cam e fcn: Antônio Meliande; asc: Odair Guarani Cirineu; cen e fig: Cristina Mutarelli; maq: Valdemil Lopes Torres e Maria Antônia Lombardi; cnt: Maria Cristina Santeiro; mtg: Eder Mazzini; mus: Luís Lopes; cpr e dis: Olympus Filmes; ess: Álamo, colorido (Technicolor), 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Carla Camurati, Tânia Alves, Regina Casé, Vera Zimmermann, Cristina Mutarelli, Énio Gonçalves, Cida Moreyra, Patrício Bisso, Sérgio Hingst, Luiz Carlos Braga e as participações especiais de Caetano Veloso, do locutor Osmar Santos e dos jogadores de futebol Casagrande e Vladimir. **sinopse:** Num sítio, um grupo de mulheres comemora a criação do Gayotas Futebol Clube, um time de futebol feminino, que passa a ser subvencionado por um clube de profissionais. Passa a emergir, então, a difícil relação das garotas com os pais, onde giram situações a respeito da divisão do mundo entre homens e mulheres. **comentários:** Segundo seus realizadores, o filme é "uma colagem surrealista sobre a juventude paulistana". Outro título: *Gaivotas Futebol Clube*. (fop: f-6)

**ONDE A TERRA ACABA**, 1933, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir: Octávio Gabus Mendes; arg: baseado no romance *Senhora*, de José de Alencar; fot: Edgar Brasil; mtg e cen: Ruy Costa; ext: Ilha de Marambaia, Furnas da Tijuca, Jurubaiba, praias de Niterói e Av. Niemeyer; mus: Mário Azevedo; cpr: Brasil Vita Filmes; est: Cinédia, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carmen Santos, Celso Montenegro, Francisco Beviláqua, Alfredo Nunes, Manoel Ferreira de Araújo, Paulo Marra, Armando Barreto, Décio Murilo, Carmen Vileta, Ernani Augusto, Carlos Eduardo, Ivan Villar, Octávio Gabus Mendes, Augusta Guimarães, Paulina Mobarak, Sérgio Soroa, Luiz Gonzaga Martins, Adelino, Eian Santelmo, Olga Silva, João Santos, Xermão. **sinopse:** O filme relata a vida de uma mulher que, por amor, enfrenta preconceitos sociais. **comentários:** Carmen Santos deu sequência à produção inacabada do ano anterior, que seria dirigida por Mário Peixoto, modificando totalmente o roteiro, que passou a ser uma versão modernizada do romance *Senhora* de José de Alencar. Foi um fracasso comercial e artístico, não fazendo jus ao esforço da atriz-produtora para terminá-lo. (fop: a-24)

**ONDE A TERRA ACABA**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Sérgio Machado; fot: Antônio Luís Mendes; mtg: Isabelle Rathery; nar: Matheus Nachtergael; mus: Antônio Pinto e Ed Cortês; cpr: Vídeo Filmes, colorido, 35mm, 74 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida e obra do cineasta brasileiro Mário Peixoto (1908-1992), autor de um único longa-metragem, o mitológico *Limite*. O documentário traz raras imagens de arquivo, como um *making off* do filme e fragmentos do filme *Onde a terra acaba*, de 1932, longa não concluído pelo cineasta, por causa de divergências com a atriz e produtora Carmen Santos. As sequências são narradas pelo ator Matheus Nachtergael, a partir dos diários e de depoimentos do diretor e de outros cineastas. O roteiro foi estruturado a partir de uma montagem de trechos diários, entrevistas e cartas do próprio Mário, dando ao documentário um estilo autobiográfico. Boa parte da história é contada por meio de uma entrevista em preto e branco dada pelo cineasta. Os trechos referentes à sua juventude são narrados pelo ator Matheus Nachtergael. Durante a filmagem e montagem, buscou-se um diálogo com o estilo e o ritmo de *Limite*. As raras imagens foram cedidas pelo cineasta Ruy Solberg. **Prêmios:** Melhor Documentário (prêmio do juri), XXV Mostra BR de Cinema, SP, 2001. (fop: g-30)

**ONDE A TERRA COMEÇA**, 1966, Salvador, BA e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Álvaro Queiroz Filho e Ruy Santos; pra: Helenita Queiroz; pre: Álvaro Barreto; dir, rot e fot: Ruy Santos; asd: Paulo Melo; cam: George Pfister; asc: José Airton; arg: baseado no conto *Malva*, de Máximo Gorki; adc: Cleide F. Azevedo; sng: Airton Meira; cen: Victor Simon; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Radamés Gnatalli; loc: Arambepe, BA; can: Luiz Antônio e Luiz Reis; cpr: R.S. Produções e Guapira Filmes; dis: Herbert Richers; fin: CAIC (RJ);

p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Irma Alvarez, Luigi Picchi, Maurício Nabuco, Ecchio Reis, Roberto Ferreira, Lídio Silva, Antônio dos Santos, Cleide Simon, Nara Leão, Sônia Noronha, Zózimo Bulbul. **Prêmios:** Melhor Produtor (Ruy Santos) e Atriz (Irma Alvarez), Festival de Santa Rita do Passa Quatro, SP, 1966; Melhor Fotografia (Ruy Santos), IV Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1967. (fop: a-26)

**ONDE ANDAM NOSSOS FILHOS** - (ver O PREÇO DO PRAZER)

**ONDE ESTÁS FELICIDADE?**, 1939, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, rot e mtg: Mesquitinha; asd: Arnaldo Coutinho; arg: baseado na peça teatral homônima de Luís Iglesias; som: Hélio Barrozo Netto; fot e cam: Afrodísio de Castro; let: Alcebíades Monteiro; pnt: João Cândido e Antônio de Assis; mus: *Onde estás felicidade?*; Alma Flora é dublada com a voz de Sônia Barreto; dim: Romeu Ghipsman; reg: Radamés Gnatalli; orq: Orquestra da Rádio Nacional; cpr, est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Mesquitinha, Alma Flora, Rodolfo Mayer, Grande Otelo, Nilza Magalhães, Luiza Nazareth, Lourdes Mayer, Paulo Gracindo, Manoel Pêra, Carlos Barbosa, Wanda Marchetti, Oscar Soares, Dircinha Batista, Henrique Romanita Cardona, Pola Stuart, Sanny Castro, Ghyta Yamblosky, Anna de Alencar, Abel Pêra, Armando Braga, Fialho de Almeida, Oscar Cardona, Álvaro Augusto, Carlos Ruel. **sinopse:** Esposa inescrupulosa, canta no rádio e tudo faz para subir na vida. Com o pacato marido, muda-se para um palacete em Copacabana. Adultério e corrupção fazem tudo desmoronar e eles voltam ao subúrbio. **comentários:** Após o filme, eclodiria a II Guerra Mundial. (fop: a-24)

**ONDE OS CAMINHOS SE CRUZAM**, 1966, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Armando Sábato; fot: Harley Carneiro; sng: J.B.Pinto; mus: Sandra Loureiro de Freitas; cpr: Armando Sábato Produções Cinematográficas, p&b, 16mm, 70 min, gen: faroeste. **elenco:** Armando Sábato, Waltraud Weissmann, Abdón Farias Torres, Luís de Souza, José Silva Araújo, Adel Comand, Geraldo Vinícios Giori, Celson de Melo, José Augusto de Souza, Antônio Odilon de Oliveira. **sinopse:** A fazenda do Sr. Francisco Romano tinha como capataz Juvenal Lopes, homem de mau caráter, enamorado por Jandira, a filha do Sr. Romano. Havia ainda Ronaldo, que dedicava especial atenção a Jandira, sem ser por ela correspondido. Juvenal geria a fazenda de modo irregular para que, havendo prejuízo, ele pudesse comprá-la barato e casar-se com Jandira. Para isso, deixava que os empregados ficassem na ociosidade. Por essa ocasião, um vaqueiro perdido, faminto e sedento, por ter sido vítima de assalto, chegou à fazenda para pedir trabalho e ganhar o suficiente para comprar um cavalo, no qual pudesse seguir viagem. Vendo as atenções de Jandira para com o vaqueiro, Juvenal a esbofeteia violentamente na presença do vaqueiro, que, reagindo em defesa de Jandira, trava com Juvenal violenta luta, na qual sai vencedor. Inteirando-se

da agressão à filha, Romano despede o capataz e coloca o vaqueiro em seu lugar. Desde então, os trabalhos da fazenda seguem dinamicamente, mas Jandira se vê implantada no coração do novo capataz. O romance enfureceu Juvenal, que, vendo frustradas suas tentativas de reconciliação com Jandira, resolve vingar-se levando os dois para um lugar ermo, amarrando-os e amordaçando-os para que morressem de sede na presença um do outro. Mas Zico Peão, um fiel funcionário, os avista de longe com o auxílio de sua inseparável luneta, e os liberta. Entremes, Juvenal, com o auxílio de seu fiel Olho de Cobra, tenta obrigar o Sr. Romano a lhes passar a fazenda em documentação legal, coisa que o fazendeiro recusa. Em defesa própria, o velho lança mão de uma arma, porém Juvenal é mais rápido, o abate e foge com seu comparsa. Em meio à fuga, ambos se desentendem seriamente, sendo Olho de Cobra alvejado por Juvenal, que foge sozinho levando todo o dinheiro roubado da fazenda. O capataz, informado pelo fazendeiro agonizante do que acontecera, sai em perseguição a Juvenal, alcança-o e, alegando ser ele indigno de morrer à bala, trava com ele uma luta para matá-lo a pancadas. Porém, combatido pelos maus tratos recebidos antes, o vaqueiro fraqueja diante de Juvenal. Quando estava prestes a sucumbir sob os pés do bandido, Olho de Cobra, reunindo suas últimas forças, consegue atingi-lo com um tiro no peito, fazendo-o cair no precipício. Agora, livres de embaraços, Jandira e o vaqueiro se unem pelo casamento e pela posse da fazenda. - sinopse ditada por Armando Sábato a Márcio da Rocha Tácito. (fop: a-21)

**ONDE OS POETAS MORREM PRIMEIRO**, 2001, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd e dir: Werner e Willy Schumann; asd: Eduardo Sobrinho; dip: Geraldo Pioli e Cláudia Guimarães; cpd: Célia Ribeiro; asp: Wilson Demétrio dos Reis; arg: baseado no livro *O Tribunal*, de Álvaro Alves de Faria; rot: Werner Schumann, Willy Schumann e Eduardo Prante; dif: Celso Kava Filho; asc: Fabrício M. Machado; snd: Márcio Gomes; dar: Cláudia Guimarães e Murilo Hauser; fig: Alessandro Machado de França, Irene Reinhé Costi e Sarita Barros; maq: Maria Malu e Alessandra Hurczulack; cnt: Eduardo Sobrinho; edi e mtg: Marcos Ferreira; mso: César Reis; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marcos de Góes, Maíra Weber, Énio Carvalho, Sílvia Maria Monteiro, Danilo Avelleda, Emílio Pitta, Yara Marçal, Armando Maranhão, Paulo J. Fribe, Raquel Rizzo, Chico Nogueira, Pereira Jane Martins, Jeff Beech, Fernando Klug, Florival Gomes, Ronald Pinheiro, Lea Albuquerque, Regina Vogue, Adolfo Pimentel, Luiz C. Pazello, Marly Gott, Luiz A. Burigo. **sinopse:** Depois de namorarem por 12 anos, Guido e Charlotte rompem o namoro de modo agressivo. O pai de Charlotte, um general de pijamas, preocupado com a saúde mental de sua filha, vai tomar satisfações com Guido. Este, por sua vez, se vê envolvido com o término de seu novo livro, onde os personagens fictícios se misturam com sua realidade. Charlotte se envolve em novos relacionamentos para esquecer Guido, mas um deles terá um trágico final. Enfim, o

filme descreve as dificuldades dos relacionamentos humanos nas grandes metrópoles. **comentários:** Filme selecionado para o XXI Cine Ceará. (fop: g-45)

**ONDE SERÁ O INFERNO?**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot e mtg: J.Figueira Gama; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**ÔNIBUS DA SURUBA, Q.**, 1989/90, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sady Baby e Renalto Alves; cpr: Sady Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** Outro título: *O ônibus do sexo*. smr. (fop: d-15)

**OPÇÃO, A**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, rot, fot e mtg: Ozualdo Candeias; cpr: Prodsul Filmes e Candeias Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 88 min, gen: suspense. **elenco:** Carmen Angélica, Zé Risoneho, Allan Fontaine, Jairo Ferreira, Carmen Ortega, Wilma Camargo, Cristina Godinho, Virgílio Roveda, Nere de Passy, Júlia Veloso, José Lopes. **sinopse:** Mulheres simples, semi-analfabetas e ingênuas vivem à beira de estradas, envolvem-se com todos os tipos humanos e buscam novas chances nos grandes centros. Numa luta pela sobrevivência e em busca das regiões mais desenvolvidas do país, que oferecem melhores condições de trabalho, acabam aceitando todos os tipos de serviços, incluindo sexo. **comentários:** Drama realista e seco, na linha habitual de Candeias, realizada com parcos recursos e muita criatividade. Subtítulo: *As rosas da estrada*. **Prêmios:** Prêmio “Leopardo de Bronze”, Festival de Locarno, Suíça, 1981. (fop: d-7)

**ÓPERA DO MALANDRO**, 1985, Rio de Janeiro, Brasil e París, França. **ficha técnica:** prd: Marin Karmitz e Ruy Guerra; pre: Alberto Graça; dir: Ruy Guerra; dip: César Cavalcanti e Catherine Lapoujade; rot: Chico Buarque de Hollanda, Orlando Senna e Ruy Guerra, inspirado no clássico de John Gray e no musical *A Ópera dos Três Vinténs*, de Berthold Brecht e Kurt Weill; dia e mus: Chico Buarque de Hollanda; fot: Antônio Luís Mendes; cam: Dib Lutfi, Fernando Silva, Norbert Marsaing-Sintes e Andrew MacAllister; sng: Jorge Saldanha; cen: Irênia Maia e Mauro Monteiro; fig: Maria Cecília Motta; crg: Regina Miranda; eds: Kenoute Pettier; mtg: Mair Tavares e Idê Lacreta; arj e reg: Chiquinho de Moraes; cpr: MK-2 Produções, Austra Cinema e Comunicação, TF-1 Films Productions e Ministério da Cultura da França, colorido, 35mm, 100 min, gen: musical. **elenco:** Edson Celulari, Ney Latorraca, Cláudia Ohana, Fábio Sabag, Elba Ramalho, J.C.Viola, Wilson Grey, Maria Sílvia, Cláudia Jimenez, Andréa Dantas, Djanane Machado, Luthero Luiz, Tânia Alves, Ilva Niño, Zenaide, Paulo Henrique, John Doo, Ruy Polanah, Carlos Lofler. **sinopse:** Em 1941, em plena II Guerra Mundial, uma dançarina de cabaré é explorada por um cafetão, no bairro da Lapa, Rio de Janeiro. O cabaré pertence a um alemão, odiado pelo cafetão e seus asseclas, que, num acesso de fúria, resolvem destruir o caba-

ré. Em represália, o alemão despede a dançarina, mas vê sua filha seduzida pelo malandro. Revoltado, o alemão pressiona o delegado local para que tome providências. **Prêmios:** Festival de Cannes, Fest-Rio e Festival Latino-Americano de Havana. (fop: e-6)

**OPERAÇÃO CESARIANA**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, fot, mtg: Luiz de Barros; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: documentário; **sinopse:** Documentário de longa-metragem focalizando uma operação cesariana num hospital de São Paulo. (fop: a-7)

**OPERAÇÃO DO ESTÔMAGO**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, fot, mtg: Luiz de Barros; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: documentário; **sinopse:** Documentário de longa-metragem sobre as operações realizadas na época pelo Dr. Benedito Montenegro em hospitais de São Paulo. **comentários:** Luiz de Barros fez também desenhos animados para melhor ilustração das operações. (fop: a-7)

**OPERAÇÃO PARAFUSO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Armando Soifer; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sula Sales, Sônia Beluomini. **comentários:** Este filme não consta das listagens oficiais do Cinema Brasileiro. Pode tratar-se de produção estrangeira. (fop: e-3)

**OPERAÇÃO PARAÍSO**, 1967, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Salvatore Argenta; pra: Luigi Lantentii; dir: Henry Levin; cod: Alberto Pieralisi e Leopoldo Savona; asd: Sanin Cherques; sec: Giorgio Gentili e Gianni Cozzo; gep: Mário del Papa; asp: Walter Webb; arg: Dino Maiuri; rot: Jack Pullman; fot: Aldo Tonti; eds: Joseph Natanson e Angil Lohnan; sng: Luciano Welich; ass: Nerio Bernardi; cen: Mário Garbuglia; acn: Alberto Bartolomei; dec: Emilio D'Andria; fig: Maria Meteis e Piero Gherard; mtg: Ralph Kempler; asm: Alberto Galiti; mus: Mário Nascimbene; reg: Roberto Pregadio; can: Lídia McDonald; loc: Ubatuba, SP; cpr: Dino de Laurentis; dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido (Technicolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Valone, Margaret Lee, Terry Thomas, Nicoleta Machiaveli, Beverly Adams, Michael Audley, Seyna Syn, Andy Ho, Marilu Tolo, Edith Peters, Haroldo Tores, Jack Gwilin, Ken Wand, Maria Grazia Buceta, Nério Bernardi, Olivier McCreevy, Dorival Carper, Renato Terra, Sandro Dori, Rosana Tapajós, Adriano Reys, Cosme dos Santos, Eliezer Gomes, Esmeralda Barros, Milton Leal, Paulo Copacabana, Waldir Maia, Irmãs Marinho, Escola de Samba Mangueira. **comentários:** Co-produção Brasil/Itália. (fop: a-26)

**OPERAÇÃO SÃO PAULO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Custódio Gomes; cpr: Brás Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Rose Ribeiro, Custódio Gomes, Anita Nunes, Júlia Amorim, Dionísio Tardoque, Santiago Santana, Isabel Brasileiro. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**OPERAÇÃO SEQUESTRO**, 1977, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir e rot: Wilson Rodrigues; cpr: Planeta Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial. **elenco:** Tyhana Perckle, Oswaldo Moreira, Wilma Rodrigues, Ary Santiago, Wilson Rodrigues, France Mary, Marilu Gonçalves, Emanuela Santos. (fop: a-26)

**OPERAÇÃO TUMULTO**, 1968, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** dir e arg: Edouard Luntz; fot: Ozen Sermet; mus: Baden Powell; can: Pierre Barouh; loc: Aracati, Fortaleza, Salvador, Majorlândia e Canoa Quebrada; cpr: Vicenzo Labela Produções Cinematográficas; dis: Fox Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Calvin Lockhart; Erick Penet, Girard Zimmerman, John Tuthill; Julie Dassin, Patrícia Gozzi, Adalgiza Colombo, Antônio Luiz, Baden Powell, Carlos Monteiro, Ermelino Matarazzo, Guilherme Vaz, José Lewgoy, Márcia Barbará, Maria Alice, Maristela Kubitschek, Marta Rocha, Ivan Lima, Oliveira Elmo. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: a-26)

**OPINIÃO PÚBLICA**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Jabor e Nelson Pereira dos Santos; pra: Jorge da Cunha Lima; pre: Luiz Fernando Goulart; dir e rot: Arnaldo Jabor; asd: Wladimir Carvalho; fot: Dib Lutfi; cam: José Medeiros; asc: João Carlos Horta; asf: Ivo Campos e Nestor Noya; sng: José Antônio Ventura; ass: Ivo Campos; mtg: João Ramiro Mello, Gilberto Macedo e Arnaldo Jabor; asm: Nestor Noya; mus: Gilberto Macedo; poema: Carlos Drumond de Andrade; nar: Fernando Garcia; cpr: Film-Indústria, Verba Filmes e Caic-Beg; dis: Difilm; colorido, 35mm, 65 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Valéria Amar, Isaltina, Wanderley Cardoso, Yoná Magalhães, Chacrinha, Henrique Martins, Clóvis Bornay, Jerry Adriani, Maria Odete, Luiz de Carvalho. **sinopse:** A classe média carioca, examinada através do depoimento de estudantes, rapazes e moças, funcionários, ídolos da juventude, famílias da burguesia, fenômenos sensacionalistas, misticismo, política, meios de comunicação de massa. Na montagem são utilizados alguns stockshots de *Maioria Absoluta*, realizado por Leon Hirschman em 1965. Uma investigação, do tipo cinema-verdade, sobre as aspirações, receios e perspectivas da classe média brasileira, com depoimentos colhidos nas ruas do Rio de Janeiro. **Prêmios:** Menção Honrosa (Arnaldo Jabor), II Semana do Cinema Brasileiro, Brasília, DF, 1966; Prêmio da Crítica, IV Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1967; Melhor Fotografia (Dib Lutfi), Sonografia (José Antônio Ventura) e Menção Honrosa (Arnaldo Jabor), II Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1967; Menção Honrosa, Festival de Pèsaro, Itália, 1967. (fop: d-2)

**ORFEU**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Renata de Almeida Magalhães e Paula Lavigne; pra: Daniel Filho; pdl: Flávio R. Tambellini; dir: Carlos Diegues; dip: Teresa Gonzalez e Marcelo Torres; arg e rot: Carlos Diegues, Hermano Vianna, Hamilton Vaz Pereira, Paulo Lins e João Emanuel Carneiro, baseado na peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes; dif:

Affonso H. Beato; dar: Clóvis Bueno; fig: Emilia Duncan; mtg: Sérgio Mekler; mus: Caetano Veloso; cpr: Rio Vermelho Filmes e Globo Filmes; dis: Warner Bros., colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Tony Garrido, Patrícia França, Murilo Benício, Zézé Motta, Isabel Fillardis, Maria Ceíça, Milton Gonçalves, Stepan Nercessian, Maurício Gonçalves, Lúcio Andrei, Mary Sheila, Eliezer Mota, Sérgio Loroza, Sílvio Guindane, Ivan Albuquerque, Castrinho, Maria Ribeiro e a Escola de Samba Unidos do Viradouro. **sinopse:** Orfeu, o mais famoso compositor dos morros cariocas e líder da Escola de Samba Unidos da Carioca, no Rio de Janeiro, trabalha nos últimos preparativos para o desfile de Carnaval, quando conhece Eurídice, uma jovem que acabara de chegar da Amazônia em busca de uma tia. Os dois se apaixonam perdidamente, provocando o ciúme de todos e até a violência de alguns. O casal decide abandonar o morro para viver junto, assim que o Carnaval terminar. Na noite do grande desfile, enquanto Orfeu brilha à frente de sua escola, Eurídice é morta por uma bala perdida disparada por Lucinho, amigo de infância de Orfeu e chefe do tráfico de drogas do morro. Desesperado, Orfeu vinga-se de Lucinho e parte em busca de sua amada desaparecida. Enlouquecido de paixão, Orfeu é morto na Quarta-feira de Cinzas, no momento em que a televisão anuncia a vitória da Unidos da Carioca no desfile de Carnaval. **comentários:** O filme explora o trágico mito grego de Orfeu, mas ambientado no Rio de Janeiro dos dias atuais, e é baseado na obra de Vinícius de Moraes, lançada em 1956; algumas cenas foram feitas durante o carnaval/98 na Marquês de Sapucaí; trata-se do remake de *Orfeu do Carnaval*, 1959, de Marcel Camus, produção francesa feita no Brasil e que ganhou prêmios importantes como a Palma de Ouro em Cannes; o cantor Tony Garrido, do grupo Cidade Negra, faz o papel principal; o filme chegou a ser selecionado para representar o Brasil no Oscar, mas não conseguiu a classificação final; “São demais os perigos desta vida para quem tem paixão...” - extraído do cartaz original do filme. **Público:** (aprox): 1.000.000 pessoas. “Não é o que eu faria, em 1980, no projeto que desenvolvi com Vinícius de Moraes. Mas acabou sendo o resultado de tudo que pensei e fiz, daquela época para cá. Foi um filme muito bem-sucedido, mas minha maior satisfação foi sua aceitação nas camadas populares, como favelas e subúrbios. O filme foi aceito por uma classe que estava afastada do Cinema Brasileiro” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000. **Prêmios:** Melhor Filme, Fotografia e Trilha Sonora, I Grande Prêmio Cinema Brasil, 2000 e participou do Festival de San Sebastian, Espanha, concorrendo pela Concha de Ouro. (fop: d-6)

**ORFEU DO CARNAVAL**, (Orphée Noir), 1959, São Paulo, Brasil; Roma, Itália e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Sacha Gordiné; dir: Marcel Camus; asd: Robert Mazoyer e Bartolomeu Andrade; dip: Jacques Guibault; asp: Silvio Autuori, Roger Blanché e Francisco A. Vilela; arg e rot: Marcel Camus e Jacques Viot, baseado na peça teatral *Orfeu da Conceição*,

de Vinicius de Moraes; dia: Vinicius de Moraes e Marcel Camus; fot: Jean Bourgoin; sng: Amaury Leenhardt; cna (original) Jacques Viot; cen: Loup Bonin; mtg: Andrée Felix; asm: Geneviève Wilding; mus: Antônio Carlos Jobim e Luís Bonfá; can: *Adeus tristeza; Felicidade; Ai, ai, ai é amor; Igualmente; Ave Maria no morro; Manhã de Carnaval; Canção de Orfeu; Nossa amor*, de autoria de Antônio Carlos Jobim, Antônio Maria, Luiz Bonfá e Vinicius de Moraes; cpr: Dispat Film (Paris), Genna Film (Roma) e Tupã Filmes (SP); dis: Rank Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Breno Mello, Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira, Léa Garcia, Waldemar de Souza, Alexandre Constantino, Jorge dos Santos, Aurino Cassiano, Modesto de Souza, Adhemar Ferreira da Silva, Maria Alice, Ana Amélia, Afonso Marinho, Arlete Costa, Dinorah Miranda, Esther Mellinger, Eunice Mendes, Jackson Costa, Maria de Lourdes, Teresa Santos, Zeni Pereira, Agostinho dos Santos, Eliseth Cardoso e a participação especial das Escolas de Samba Portela, Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro, Império Serrano e Unidos da Capela. **sinopse:** Sambista carioca apaixona-se por jovem do interior e provoca o ciúme de sua noiva. O filme transpõe para os morros do Rio de Janeiro o mito grego: Orfeu, depois de convencer, com seu canto irresistível, as divindades dos infernos a devolver-lhe sua Eurídice, quebra o trato de não se voltar para trás enquanto não sair de lá.

**comentários:** Visão fotogênica da Cidade Maravilhosa e trilha musical inesquecível de Vinicius de Moraes, Luís Bonfá e Tom Jobim. A canção *Manhã de Carnaval*, com Agostinho dos Santos, emocionará sempre. O filme baseia-se em *Orfeu da Conceição*, de Vinicius de Moraes. Embora muito premiado, os títulos foram creditados à França, país produtor do filme. **Prêmios:** Prêmio Especial (Marcel Camus), Prêmio "Saci", SP, 1959; "Palma de Ouro", Festival de Cannes, França, 1959; Prêmio "Ruban Bleu", da Crítica Francesa, Paris, França, 1959; Prêmio "Vitoire", Associação do Cinema Francês, Paris, França, 1959; Primeiro Prêmio, Festival de Edimburgo, Escócia, 1959; Prêmio "Cine Étoile", Crítica Sueca, Estocolmo, Suécia, 1959; Prêmio "Hors Concurs", Festival de Veneza, Itália, 1959; Melhor Direção, Festival de Berlim, Alemanha, 1959; Prêmio "Eulenspiegel" e Quinto Lugar (atriz Marpessa Dawn), jornal "Het Laaste Nieuws", Bruxelas, Bélgica, 1959; Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, Hollywood, EUA, 1959; Prêmio "Golden Globe", da Crítica de Nova York, EUA, 1959; Prêmio "Hors Concurs", Festival de San Francisco, EUA, 1959; Prêmio "Palanque D'Or", Festival de Acapulco, México, 1959. (fop: a-26)

**ORGASMO DA SERPENTE, O** - (ver A MULHER, A SERPENTE E A FLOR)

**ORGASMO DE MISS JONES, O**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Joaquim Gregório e Paulo Gregório; dir, rot, fot e cam: Rubens Eleutério; dip: Jorge Sampaio; arg: Paulo Gregório e Manoel H.Gregório; asc: Durval Bertonello da Costa; sno:

Pedro Luiz Nobile; cen: Antônio Carlos Cavalcanti; maq: João Roberto O.Santos; mtg: Joaquim Rodrigues e Joaquim Lima; mus: Solon Curvello; cpr: Empresa Cinematográfica Haway; dis: Omega Empresa Produtora e Distribuidora de Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Beth Boop, Débora Muniz, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Carlos Arena. **sinopse:** Na família ela é a única que não tem orgasmo. Na tentativa de encontrar uma solução para o problema de Miss Jones, seu marido mostra-lhe alguns filmes que foram feitos para essa finalidade. Tudo é tentado em vão, sem resultado. Até um comercial é feito para ser exibido na televisão, apelando para quem puder ajudar Miss Jones a encontrar o prazer total: o orgasmo. Dizia o slogan: "ajude Miss Jones a gozar, vamos gozar com ela". **comentários:** Com cenas de sexo submarino, o título é uma alusão ao clássico pornô americano *O diabo na carne de Miss Jones*. Outro título: *O orgasmo sexual de Miss Jones*. (fop: f-6)

**ORGASMO LOUCO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; dip: Michel Cohen; asp: Edvaldo Faria; asd e cnt: Theo Lorent; dif e cam: Renato Bastos (psd: Reynaldo Paes de Barros); asc: Renalto Alves; tcs: Pedro Roberto; mix: Jorge Ventura; tcc: Jorge Yokoyama; elt: Arlindo Tavares e Ricardo César Campos; mtg e edi: Antônio Silva Dias; asm: Theo Lorent; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Lider Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Midori, Ronaldo Amaral, Ângela Ceulin, Suzana Aguiar, Eliseu Faria, Solange Dumont, Ludmila Batalov. **sinopse:** Ao sair da prisão onde cumpriu pena, João é recebido por seu irmão Mário. Carinhosamente, ele faz tudo para que João esqueça seu obsessivo amor pela ex-esposa Alice. E lhe dá dinheiro para espalher, procurar mulheres. No entanto, a primeira tentativa resulta traumizante. Numa noite, Mário leva João a uma boate, onde assistem a um belo striptease de Paula. Ela é apresentada a João e os dois se afeiçoam. Não obstante os conselhos contrários do irmão, João a leva para conhecer a casa no campo onde morou com sua esposa Alice. E, depois de mais um fracasso amoroso, conta a Paula as razões que o levaram à prisão: João era corretor de imóveis e, ao vender aquela casa para Alice, travaram amizade. Não demorou muito para se relacionarem intimamente, e depois disso, Alice, que já era viúva e rica, lhe propôe casamento. O pai de João, então vivo, foi contra, pois percebeu certa maldade e loucura de Alice, mas seus conselhos foram em vão. Alice exercia um estranho e demoníaco fascínio sobre João. O conturbado casamento acaba com João assassinando Alice. Paula mostra-se compreensiva, mas aos poucos, passa a ter o mesmo comportamento de Alice, provocando um final surpreendente. (fop: e-7)

**ORGASMO SEXUAL DE MISS JONES, O** - (ver O ORGASMO DE MISS JONES)

**ORGIA**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: João Silvério Trevisan;asd: Tânia Savietto e Jairo Ferreira; dip: Percival Gomes; arg: João Silvério Trevisan, Sebastião Millaré e os atores; fot: Carlos Reichenbach; sng: Jairo Ferreira; cen: Walcir Carrasco; mtg: João Batista de Andrade; mus: Ibañez de Carvalho; cpr: I.N.F - Indústria Nacional de Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Pedro Paulo Rangel, Ozualdo Candeias, Fernando Benini, Sérgio Couto, Janira Santiago, Jean-Claude Bernardet, Marcelino Buru, José Fernandes, Neusa Mollon, Jairo Ferreira, Cláudio Mamberti, Sebastião Millaré, Antônio Vasconcelos, Zenaider Rios, José Gaspar, Márcio Alves, Marisa Leone. **sinopse:** Camponês mata o pai e parte para uma viagem em busca da cidade grande. No caminho, ele encontra personagens alegóricos e grosseiros. **comentários:** Outro título: *O homem que deu cria.* (a-48)

**ORGIA DAS LIBERTINAS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Ary Fernandes; asd e asm: Fernando Fernandes; dip: Iracildo Mariano; spr: Fernando Barreiros; dif e cam: Osvaldo de Oliveira; asc: Ariovaldo Pereira; fcn: Conrado Sanches; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Orlando Macedo; elc: Luiz Antônio; elt: José Carlos Lampa; cen: Fernando Almeida; ctr: Nestor Lima, Antônio Andrade e Rita da Costa; dec: O Lixão; edi e mtg: Gilberto Wagner; mus: José Roberto; cpr: Procitel Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama erótico. **elenco:** Felipe Levy, Ruy Leal, Fátima Celebrini, Lia Furlin, Fábio Villalonga, Márcio Prado, Virgínia Gil, Mariane Gomes, Douglas Franco, Emil Grigoletto, Ely Silva, Nestor Alves de Lima, Antônio Andrade, Ilse Cotrim, Júlio Ramler, Ana Maria Gonçalves, Lúcia Santos, Zilda Lourenço, Penha Moreira. **sinopse:** Cláudio, dono de uma agência de publicidade, deseja a conta do Dr. Alves, mulherengo, representante de uma multinacional. Com a ajuda de um amigo, consegue uma casa de campo, para onde leva algumas meninas que tentarão seduzir o novo cliente. A casa, contudo, já está ocupada pelo Comendador Lingoni, seu sobrinho e suas amantes. Enquanto o Dr. Alves não chega, pois se perde na estrada, Roberto e o Comendador promovem uma festa, sob os olhares cobiçosos do caseiro, que lamenta sua má sorte. Localizado o Dr. Alves, a orgia continua. Em companhia de Beatriz, secretária do Dr. Alves, aparecem repentinamente Mr. Frank, seu maior cliente, e uma acompanhante recatada. Beatriz e Mr. Frank logo aderem à festa. Excitada mas desprezada, a acompanhante recatada termina por satisfazer os desejos sexuais do caseiro. Os planos de Roberto, contudo, não surtem efeito: o Dr. Alves não pode oferecer a conta de sua empresa, pois Mr. Frank viera avisá-lo de que os negócios entre ambos estavam definitivamente encerrados. (fop: d-17)

**ORGIA DAS TARAS**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur e J.D'Ávila; pra: Jayme Bork; pre: Alfredo Scarlatti Júnior; dir, arg e rot: Luiz Castillini; asd e cnt: Antônio Celso Lopes da Costa; dip: Suleiman Daoud; gep: Albari

Fernando Rosa; asp: Michel Cohen e Reinaldo Luiz; fot e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tardoque Valério; fcn: Jorge Achôa; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Pedro Luiz Nobile; esn: Heitor Gaiotti; elc: Luiz Antônio Munhoz de Souza; elt: Marcos Cunha; mqn: Arlindo Xavier de Souza; cen: Izat Izaji; maq: Cecílio Gigliotti e Jô Vitale; grp: Jô Vitale; mtg: João de Alencar; mus: Augustinho Zaccaro e Dick Danello; cpr: Virginia Filmes, Fauzi A.Mansur Cinematográfica e GS Publicidade; ess: Marte Filmes; dis: Alfa Distribuidora de Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama erótico. **elenco:** Patrícia Scalvi, Matilde Mastrangi, Flávio Porto, Lu Martan, Sérgio Hingst, André Lopes, Celina de Castro, Isa Mark, Péricles Campos, Eleu Salvador, Clayton Sarzy, Tereza Rodrigues, Marcelo Coutinho, Beth Nanamy, Wilson Sampson, Suleiman Daoud, Lando Grandi, Noelle Pinne, Vera Mancini, Márcio Duarte, Roberto Beraldo, Wagner Cavalcanti, Roberto Gogoni. **sinopse:** Numa pacata cidadezinha do interior, surge Wilson, viajante sem destino certo. Logo se envolve numa briga na zona do meretrício local, e é salvo da morte por Marcos. Vai trabalhar no sítio deste, onde descobre a verdadeira fonte de divisas da cidadezinha: o entorpecente, que chega de outros pontos do país e encontra ali o entreposto para a entrega em São Paulo e outras capitais. Marcos percebe a descoberta de Wilson e este passa a ser objeto de perigo para as atividades ilícitas da fazenda. Várias mulheres da zona do meretrício estão envolvidas e Wilson fica cada vez mais isolado. No final, o confronto fatal com Marcos, alguém tem que morrer. (fop: f-9)

**ORGIA FAMILIAR**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Alfredo Sternheim; cpr e dis: Danek Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 85 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Daliléa Ayala, Rubens Pignatari, Wagner Maciel, Antônio Rodi, Sandra Morelli. **sinopse:** Família se envolve com novo morador de um prédio, apreciador de música clássica. (fop: f-10)

**ORGULHO DA MOCIDADE**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Caldas; dir e arg: Francisco Madrigano; fot: Antônio Medeiros; cam: Carmo Nacarato; loc: Bairro do Brás, SP; cpr: A.C.A. Filmes - Associação Cinematográfica de Amadores de Filme, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Domingos Cipulo, Mário Marino, Olga Nary, Carmen Nary, Francisco Madrigano, Antônio Caldas e ex-alunos da Escola Internacional. (fop: d-16)

**ORÍ**, 1989, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Ignácio Gerber; dir, pqs e rot: Raquel Gerber; txt e nar: Beatriz Nascimento; dif: Hermano Penna; fot e cam: Adrian Cooper, Chico Botelho, Cláudio Kahns, Hermano Penna, Jorge Bodansky, Pedro Farkas, Raquel Gerber e Waldemar Thomas; snd: Francisco Carneiro, Lia Camargo e Walter Rogério; tru: Rudi Bohn (Ilimitada); mtg e edi: Renato Neiva Moreira; asm: Maria Cristina Amaral; mso: Naná Vasconcelos; arj: Naná Vasconcelos e Teese Gohl; cpr: Angra Filmes e Fundação do

Cinema Brasileiro; mix: Roberto Leite - Centro Técnico Audio Visual - FCB, colorido, 35mm, gen: documentário etnológico. **sinopse:** Ori significa cabeça, um termo de origem Ioruba, povo da África Ocidental, que, por extensão, também designa a consciência negra na sua relação com o tempo, a história e a memória. Dividido em três partes: as origens e genealogia, a afirmação de identidade e a questão social com a luta pelo poder na História Moderna, o documentário se propõe a mostrar um panorama das culturas e sociedades negras nos dois continentes, buscando uma identificação racial única. **comentários:** A produção foi iniciada em 1977, quando a diretora registrou trechos do Congresso dos Povos de Origem Africana em São Paulo. Daí surgiu a idéia do documentário. Segundo Raquel, "Há a recuperação de minhas raízes, através desta ligação com a cultura negra-africana. Foi uma construção de consciência". O filme foi claramente inspirado no Cinema Novo de Glauber Rocha, com quem Raquel teve íntimo contato durante sua tese de mestrado em Cinema e participou com sucesso dos festivais Pan Africano de Cinema de Ouagadougou, Burkina Fasso e de Tróia. **Prêmios:** Prêmio Paul Robeson da Diáspora, XI Festival Pan Africano de Ouagadougou; Prêmio "Costa Azul Homem e Natureza", V Festival Internacional de Cinema de Tróia, Portugal; Prêmio Especial do Júri, I Festival Texaco do Cinema Brasileiro, Curitiba, PR; Menção Honrosa para Documentário, "Prized Pieces 89", Festival National Black Programming Consortium, Columbus, Ohio, EUA; Prêmio "Golden Gate Award", categoria Documentário, XXIII Festival Internacional de Cinema de San Francisco, EUA. (fop: f-9)

**ORIUNDI, O VERDADEIRO AMOR É IMORTAL**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: R.A.Gennaro, Virgínia W. Moraes e Luiz Carlos Bravo; pra: Ziv Gidron; pre: Telmo Maia e Eliane Ferreira; dir: Ricardo Bravo; asd: Marcos Guttman; dip: Jussara Precioso; rot: Marcos Bernstein; pqrs: (histórica) Valêncio Xavier; fot: Toca Seabra; fca: Jacques Cheuiche e Gui Gonçalves; snd: Jorge Saldanha; mic: George Saldanha; elt: Sidney Aparecido Nascimento; cnt: Fernanda Luz; dar: Sérgio Silveira; fig: Maria Diaz; acn: Ricardo Toba; maq: Amaro Bezerra; cab: Donna i Uomo; mtg: Isabelle Rathery e Ana Teixeira; tls: Arrigo Barnabé; cpr: Laz Audiovisual, colorido, 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Anthony Quinn, Paulo Betti, Gabriela Duarte, Thiago Real, Letícia Spiller, Paulo Autran, Lorenzo Quinn, Raquel Rizzo, Marly Bueno, Araci Esteves, Enéas Lour, Marya Bravo, Ricardo Kosovsky, Carlos Briani, Silvana Cesari, Edson D'Ávila, José Fedalti. **sinopse:** Aos 93 anos, Giuseppe Padovani começa a duvidar de sua própria saúde mental. Há tempos o corpo não responde como antes. Italiano que imigrou para o Brasil na juventude, patriarca de uma influente família de Curitiba, Giuseppe vive numa cadeira de rodas e tem ao seu lado, 24 horas por dia, a presença de uma enfermeira. O velho sofre com o duro sentimento de impotência diante da derrocada dos negócios da família, que ele próprio ergueu do nada com a garra típica

dos imigrantes, e que agora podem passar para um grupo multinacional. Mas não são os grandes problemas que o fazem duvidar de sua clareza de pensamento, e sim um pequeno detalhe - a visita de uma prima distante que chega, de surpresa, à sua festa de aniversário. Padovani enxerga naquele jovem as feições exatas de sua mulher morta, Catherine. Mas não crê no que vê. **comentários:** Drama inspirado em pesquisa do jornalista curitibano Valêncio Xavier, sobre a história da imigração italiana no sul do país. Anthony Quinn filma pela primeira vez no Brasil; o filme participou dos festivais de Vancouver, Denver, Los Angeles, Latino e Shangai. "Por que um astro internacional como Anthony Quinn se daria ao trabalho de vir ao Brasil para estrelar um filme e mesmo aceitar ser co-produtor da fita? A resposta é simples: Quinn, vencedor de dois Oscars e ator em mais de 200 filmes, aos 84 anos, não encontrava mais bons personagens; apesar de sua óbvia vitalidade, vinha trabalhando mais em telefilmes. Por duas razões: 1- Já não se realizam mais filmes sobre velhos, simplesmente porque os adolescentes, principais freqüentadores das salas de cinema, não se interessam pelo tema. Nem devem saber quem é Quinn; 2- Um homem de oitenta anos, mesmo com saúde aparente, tem problemas para ser aceito numa grande produção, por causa do seguro. É sempre um risco muito grande para o produtor. Daí sua evidente boa vontade, viajando até Curitiba e Paranaguá para estrelar este *Oriundi*, feito por um diretor estreante em longa, Ricardo Bravo (tempos antes de *O carteiro e o poeta*, ele tentou adaptar essa história, mas não conseguiu produtor). Até porque Quinn tinha uma longa relação com o país (ele detinha os direitos de 'Os velhos marinheiros', de Jorge Amado, mas morreu sem conseguir produzir). Apesar do filme ter sido adquirido pela Warner para distribuição, não conseguiu sucesso comercial, pois foi prejudicado pela falta de emoção e um final truncado e inconclusivo, que deixa o espectador irritado. Embora tenha um bom acabamento (a boa fotografia tenta encobrir a ausência de planos mais gerais, o excesso de closes) principalmente na trilha musical (que saiu em CD e se dá ao luxo de ter o tema musical cantado por Zizi Possi), o filme peca pelo elenco irregular (ficamos querendo mais a presença de Paulo Autran, que faz o médico amigo, quando ele contracena com Quinn, o filme sobe de nível). Logicamente, não há o que reclamar do velho mestre, um ícone do cinema mundial. Uma pena que a fita não faça jus a sua ilustre presença." - comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: g-46)

**OSCAR DO SEXO EXPLÍCITO, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Miziara; cpr: Miziara Produções Artísticas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**OSSO, AMOR E PAPAGAIOS**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida; dir, arg e rot: Carlos Alberto de Souza Barros e César Mêmolo Júnior; asd e mtg:

Lúcio Braun; gep: Galileu Garcia; asp: Samuel dos Santos; arg: baseado no conto *A nova Califórnia*, de Lima Barreto; fot: H.C.Fowle; cam: Jack Lowin; asc: Geraldo Gabriel; foc: Marcelo Primavera; sng: Ernest Hack; ass: Bóris Silitschanou; mic: Constantino Warnowski; cen: Geraldo C. Ambrosi; acn: José Dréos; maq: Jerry Fletcher; ant: Geny Santos; asm: Lídia Sobolewski; fcn: Luiz C. Gonçalves; elc: Marcial Affonso Fraga; mqn: Ângelo Dréos; cst: José Dréos; mus: Cláudio Santoro; can: *Lua na Mata*: J.Machado Mendonça e Pedro L. da Silva; cpr: Cinematográfica Brasil Filmes; dis: Colúmbia Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); lab: Líder Cinematográfica (RJ); sis: RCA; p&b, 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Modesto de Souza, Wilson Grey, Jackson de Souza, Renato Consorte, Ruth de Souza, Gilberto Chagas, Luciano Gregory, Fábio Cardoso, Maria Dilnah, Eugênio Montesano, Marina Freire, Elísio de Albuquerque, Labiby Mady, Raquel Forner, Nieta Junqueira, Jordano Martinelli, Darcy Coria, Honório Martinez, Osvaldo Leonel, Lázaro B. Silva, Mário Alimari, Manoel Pinto, José Bucci, Nestor Alves de Lima, Antônio Coelho, Brasilino Moreira, Vitor Leopoldino, Lídia Sobolewski, Geraldo Ambrósio, Pedro Silva, Samuel dos Santos. **sinopse:** Um cientista anuncia a descoberta de um processo químico que transforma ossos humanos em ouro e provoca, com a notícia, uma verdadeira corrida aos cemitérios. **comentários:** Uma versão já clássica do conto *A Nova Califórnia*, do grande escritor de tradição anarquista Lima Barreto. Um momento raro de humor negro do Cinema Brasileiro, com macabras e, ao mesmo tempo, cômicas escavações de ossos. O filme demonstra, em tom de farsa, os interesses materiais que prevalecem sobre o respeito devido aos mortos. Dele vieram as novelas de TV *O bem amado* e *Roque Santeiro*. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator Secundário (Luciano Gregory), Atriz Secundária (Raquel Forner), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1957; Melhor Diretor, Argumento (Carlos Alberto de Souza Barros e César Mémolo Júnior), Ator Secundário (Luciano Gregory), Atriz Secundária (Raquel Forner), Prêmio “Saci”, SP, 1957; Melhor Diretor, Atriz Secundária (Maria Dilnah) e Fotografia (H.C.Fowle), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1957. (fop: f-13)

**OSTRA E O VENTO, A.** 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini; dir: Walter Lima Júnior; asd: Mini Kerti e Tina Salles; dip: Marcelo Torres; fot: Pedro Farkas; rot: Walter Lima Júnior e Flávio R.Tambellini, baseado no romance homônimo de Moacir C. Lopes; fot: Pedro Farkas; sng: Márcio Câmara; eds: Tom Paul; ppr: James McQuade; dar: Clóvis Bueno; cen: Vera Hamburguer; fig: Rita Murtinho; mtg: Sérgio Mekler; mus: Wagner Tiso; mut: Chico Buarque de Hollanda; its: Branca Lima; loc: Fortaleza, Jericoacoara, CE, e Ilha do Mel, PR; cpr: Ravina Produções Cinematográficas; cop: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 118 min, gen: aventura. **elenco:** Lima Duarte, Leandra Leal, Fernando

Torres, Débora Bloch, Castrinho, Ricardo Marecos, Márcio Vito, Floriano Peixoto, Arduino Colassanti. **sinopse:** A jovem Marcela vive na Ilha dos Afogados, em companhia do pai, o faroleiro José, e de seu auxiliar, o velho Daniel. Sem amigos de sua idade para compartilhar as descobertas da adolescência, ela cria um ser fictício, Saulo, faz do vento seu amante e da ostra uma metáfora para sua realidade. **comentários:** Com orçamento de R\$ 1,8 milhões, o filme representou o Brasil no Festival de Veneza de 1997. A espetacular fotografia de Pedro Farkas nos remete a um clima de mistério e magia, que muito lembra o filme *Luz Apagada*, 1953, um dos mais intrigantes e menos conhecidos filmes da Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Estréia de Leandra Leal (1982-) no cinema. Filha da atriz Ângela Leal, ela ganhou a vaga após concorrer com outras trezentas candidatas. Talento nato, é uma das grandes revelações da nova geração de atrizes brasileiras, tanto no cinema como na televisão. “Versatilidade não é o forte dos cineastas brasileiros. Poucos deles, de gerações mais antigas, faziam televisão ou mesmo teatro. Ainda mais a turma fundadora do Cinema Novo, que sempre foi muito boa de debate, de texto – muitos foram e ainda são críticos de cinema -, mas preferia uma polêmica num barzinho de Ipanema ou Baixo Gávea a experimentar novas formas ou mídias. Walter Lima Jr. é a honrosa exceção. Membro indiscutível da primeira linha desse movimento, apaixonado por cinema, isso nunca o impediu que também dirigisse especiais para a televisão e mesmo seriados humorísticos. E que continuasse a rodar filmes, dos mais variados gêneros e até mesmo em língua estrangeira – como *O monge e a filha do carasco*, que foi feito em inglês, para o mercado estrangeiro. E algumas vezes, superando mesmo as expectativas, como é o caso deste *A ostra e o vento*, que foi o representante brasileiro na Mostra Internacional da Arte Cinematográfica de Veneza e fez também honrosa carreira no circuito de arte internacional. É o público feminino que se identifica mais com esta fantasia poética, sobre o despertar da sensualidade de uma adolescente que vive numa ilha solitária, onde o vento é seu confidente, amigo amante. E que tem uma voz, a da própria garota. Construído como uma história de mistério, a partir do encontro de um diário e um possível crime, o filme faz bom uso de uma canção de Chico Buarque e até de efeitos especiais – a ilha não existe, ao menos em planos gerais, foi criada digitalmente – e comprova o talento de Walter Lima Jr. em qualquer gênero. O grande diretor de *Menino de engenho*, de Brasil, ano 2000 e *A lira do delírio*, também é capaz de nos convencer com o clima sensual, lírico e poético de *A ostra e o vento*.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Prêmio “Cinema Avenir”, V Mostra de Arte Cinematográfica de Veneza, Itália, 1997. (fop: f-5)

**OSWALDIANAS,** 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** cpr: Secretaria de Estado da Cultura; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Filme em cinco episódios: 1 - “Quem seria o

feliz conviva de Isadora Duncan?": prd, dir e rot: Júlio Bressane; dip: Raquel Couto e Maria Helena Nascimento; fot: José Tadeu Ribeiro; fig: Bia Salgado e Inês Salgado; mtg: Carlos Brajsblat; mus: Lívio Tragtenberg. **elenco:** Anderson Muller, Beth Coelho, Carol Parrot, Clara Kutner, Eduardo Tornaghi, Giulia Gam, Paschoal Villaboim. 2- "Daisy das almas deste mundo": pre: Bia Castro; dir e rot: Lúcia Murat; fot: Miguel Rio Branco; sing: Heron Alencar, dar: Bia Salgado; cen: Eugênio Luís; fig: Inês Salgado; eds: Valéria Mauro; mtg: Vera Freire; mus: Victor Biglione. **elenco:** Alexandre Lippiani, Bia Romann, José de Abreu, Luisa Thiré, Cecil Thiré, Sérgio Flacksman. 3- "A princesa Radar": pre: Zita Carvalhos; dir: Roberto Moreira; dip: Maria Ionescu; rot: Lívio Tragtenberg e Roberto Moreira; fot: Felipe Davina; dar: Ana Mara Abreu; cen: Isabelle Bittencourt; fig: Miko Hashimoto; eds: Eduardo Santos Mendes; mtg: Vânia Debs; mus: Lívio Tragtenberg. **elenco:** Adolfo Moura, Alexandre Reinecke, Isadora Ribeiro, Lígia Cortez, Rosi Campos. 4- "Uma noite com Oswald": pre: Maria Ionescu; dir: Inácio Zatz e Ricardo Dias; dip: Sara Silveira; rot: Inácio Zatz, Ricardo Dias e Lu Gomes; fot: Hugo Kovensky; sing: Miriam Biderman; dar: Cristina Amaral; fig: Bayard Tonelli; eds: Miriam Biderman e Cristiano Amaral; mtg: Ricardo Dias; mus: Inácio Zatz e Mário Manga. **elenco:** Aimar Labaki, Bruno de André, Cristina Mutarelli, Diogo Vilela, Iara Jamra, Inácio Zatz, Regina Rheda, Sérgio Mamberti. 5- "Perigo negro": pre: Bayard Tonelli; dir e rot: Rogério Sganzerla; fot: Nélido Ferreira; mtg: Sylvio Renoldi. **elenco:** Abrahão Farc, Ana Maria Magalhães, Antônio Abujamra, Betina Viany, Conceição Senna, Guará Rodrigues, Helena Ignez, Sandro Solviatti, Paloma Rocha. **comentários:** Os episódios enfocam a vida do escritor modernista Oswald de Andrade. O filme participou da mostra competitiva do XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF e do Festival de Cinema de Gramado, RS, ambos de 1992, mas não ganhou nenhum prêmio. (fop: e-6)

#### OTÁLIA DA BAHIA - (ver PASTORES DA NOITE)

**OU DÁ... OU DESCE**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Syllas Bueno; dir e arg: Nilton Nascimento; dip: Liliana Bassanesi; rot: Nilton Nascimento; arg, fot e mtg: Carlos Nascimento; cen: José Vedovato; dim: Toninho Guerreiro; cpr: Empresa Cinematográfica Haway e N Produções Cinematográficas; ess: Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Walter Gabarron, Eliana Gabarron, Luana Hildda, Waldemar Laurentis, Wagner Maciel, José Vedovato, Carmen Ortega, Maria Alba Espósito, Vera Railda, Sandra Moreno, Roberto Barreiros, Maria da Paz, Mário Camargo, Josy Prades, Guida Guedes, Marly Morena, Eliana Saudi e o cão Dick. **sinopse:** José Soares é um simples funcionário de uma empresa de turismo, e mora numa pensão, onde a doméstica se oferece para ele, mas ele sonha com grandes garotas e despreza a crioula. Com o amigo João Manoel, vai para Santos à procura de meninas. João logo se arruma, mas Zé nada consegue, a não

ser uma prostituta, que acaba tomando-lhe o dinheiro e a roupa. Volta ao trabalho e passa a ter sonhos eróticos. Sem nada conseguir, acaba se realizando com a crioula. **comentários:** Primeiro de uma série de filmes de sexo explícito produzidos e dirigidos por Nilton e Carlos Nascimento, entre 1984 e 1991, período em que esse gênero dominou as telas de cinema do Brasil. (fop: f-6)

**OU VAI OU RACHA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Remontagem de arquivo, feita sob encomenda para a distribuidora Z, de Porto Alegre. (fop: e-9)

**OIRO BRANCO**, 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luís Tomás Reis; cpr: Comissão Geográfica Rondon, p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Algumas fontes mencionam este filme como sendo média-metragem, outras não o mencionam. Existem dúvidas se realmente foi produzido. smr. (fop: a-38)

**OIRO SANGRENTO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tony Tornado; dir e rot: César Ladeira Filho; arg: baseado em Fogo Negro, de Marcos Veras de Farias; fot: Gilles Cazassus e Jorge Monclair; mtg: Luiz Tanin; mus: Ricardo Guinsburg e César Ladeira Filho; cpr: Zodíaco Filmes, 35mm, 86 min, gen: policial. **elenco:** Tony Tornado, Grande Otelo, Átila Iório, Sandra Barsotti, Maria do Rócio, José Lewgoy, João Acaíbe, Jonas Bloch, Quim Negro, Cláudia Davis, Zezé Motta. **sinopse:** A embaixada de um país africano imaginário, Transopia, vê-se envolvida num sangrento contrabando de ouro. O filho do proprietário dessas minas de ouro, na África, Antoine Leblanc, mora no Brasil e resolve ajudar seu pai a descobrir os verdadeiros assassinos que comprometeram a integridade da Embaixada. Leblanc vê-se então cercado pela quadrilha que utiliza macumba, capoeira, perseguição de carros e vários outros recursos, inutilmente. **comentários:** Outro título: *Tenda dos prazeres*. (fop: d-2)

**OUSADIA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Clóvis Pires Ferreira; dip: Renato Grecchi; dif e cam: Antônio Meliande; mtg: Eder Mazzini; sem: Jairo Ferreira; cpr: LGR Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama erótico em dois episódios: 1- "A peça": dir, arg e rot: Luiz Castillini; **elenco:** Patrícia Scalvi, Jacques Lagoa, Vicente de Luca, Jônio Freund, Salete Fracaroli, J. Santana, Péricles Campos, Genésio Carvalho, Adelmo Rodrigues, Romeu de Freitas, Tadeu Aguiar, Márcia R. Krishan, Edson Maruschi, Jairo Ferreira, Luiz Carlos Braga, Roque Rodrigues. **sinopse:** Verônica, esposa de um psiquiatra, Décio, não se satisfaz sexualmente com o marido. Ao assistir a uma peça de teatro, se interessa por um dos atores, Jacques, que teve uma ereção no

palco. Tenta manter um encontro amoroso com o ator, não conseguindo, porém: ora os hotéis e motéis estão lotados, ora são surpreendidos pelo vigia do teatro ou pela polícia. Verônica, cansada das desventuras, volta para casa e se masturba. O marido acorda no momento exato em que ela consegue atingir o orgasmo. 2-“O método”: dir e rot: Mário Vaz Filho; arg: Luiz Castillini, inspirado em *O Senhor Puntilla e seu Criado*, de Berthold Brecht; **elenco:** Lígia de Paula, Régis Monteiro, Consuelo Leandro, Felipe Levy, José Carlos Cardoso, Cristina Keller, Andréa Camargo, Carlos Casan, Ilse Cotrim, Lilita Prestes. **sinopse:** Domênica, esposa de Leopoldo, que está sempre viajando a negócios, ama seu marido e não admite trá-lo. Entretanto, quando bebe, ela procura relações sexuais com quem estiver mais perto, já que o marido nunca a procura. Wilson, novo mordomo da casa, que tem como mestre personificado o autor do Guia Prático do Mordomo Moderno, percebe o deslize de Domênica e passa a ser o par mais constante da patroa que, quando readquire a lucidez, nunca se lembra do que aconteceu, tratando Wilson apenas como empregado. Retornando de uma de suas viagens, Leopoldo vê a mulher dormindo nua e lamenta não conseguir amá-la. (fop: d-17)

**OUTRA FACE DO HOMEM, A,** 1954, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: J.B.Tanko; arg: José Loponte; rot: Glauco Mirko Laurelli; gep: Guido Martinelli; fot: Giulio de Luca; cam: Eduardo Tanon; sng: Félix Braschera; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; mus: Guerra Peixe; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ) e Multifilmes (SP); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: policial. **elenco:** Renato Restier, Eliana Macedo, Carlos Tovar, Inálida de Carvalho, John Herbert, Ludy Veloso, Sady Cabral, Jackson de Souza, Ana Gutemberg, Cavagnole Neto, José Herculano, Labiby Mady, Wilma Chandler, Fernando Rubiam, Wilmar Prado, Edilene Cavalcanti. **comentários:** “Inálida de Carvalho foi a grande vencedora do concurso Miss Cinelândia, em 1953, e como prêmio ganhou um contrato com a Atlântida, atuando neste filme” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Atriz (Eliana Macedo), Prêmio “Saci”, SP, 1954; Melhor Diretor e Atriz (Eliana Macedo), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1954; Melhor Ator (Renato Restier) e Fotografia (Giulio de Luca), II Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ. (fop: a-26)

**OUTRAS ESTÓRIAS,** 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Pedro Bial, Vânia Catani e Tereza Gonzalez; dir: Pedro Bial; dir: (atores): Cacá Carvalho e Giulia Gam; dip: Fernando Zagallo; rot: Pedro Bial e Alcione Araújo, a partir de cinco contos do livro *Primeiras estórias*, de Guimarães Rosa; adc: Alcione Araújo; dre: Cacá Carvalho; fot: José Guerra; snd: Jorge Saldanha; dar: Toni Vanzolini; fig: Kika Lopes; mtg: Tuco; dim: Marco Antônio Guimarães e Grupo Uakti; cpr: RCS Produções Culturais e Artísticas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 114 min, gen: drama. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Anna Cotrim, Giulia Gam, Sílvia Buarque, Juca de Oliveira, Cacá Car-

valho, Antônio Calloni, Enrique Diaz, Walderez de Barros, Marieta Severo, Paulo José, Rodolfo Vaz, Chico Neto, Cláudia Lima, Guido Correa, Jonas Torres, Marcelo Escorel, Márcia Bechara, Nilza Maria, Sivaldo dos Santos. 1-“Famigerado”: **sinopse:** Jagunço bruto e feroz (Cacá Carvalho) vai procurar o intelectual da região (Juca de Oliveira) para lhe pedir que explique o significado de uma palavra. No breve e intenso encontro entre os dois homens resume-se o atrito entre o mundo arcaico, anterior às leis escritas e o mundo da ordem republicana. 2-“Os irmãos Dagobé”: **sinopse:** Um jagunço é o chefe de uma quadrilha fraterna. Toda a tensão se concentra no velório do líder, assassinado em legítima defesa por um homem pacato. 3-“Nada é a nossa condição”: **sinopse:** Um rico fazendeiro (Paulo José), depois da morte da mulher, decide dividir suas terras entre os empregados, sendo assim mesmo desprezado por eles. 4-“Substância”: **sinopse:** Uma insólita história de amor, entre um fazendeiro (Enrique Diaz) e uma empregada pobre e bonita, Maria Exita (Giulia Gam), que passa seus dias amassando polvilho de mandioca. 5-“Soroco, sua mãe, sua filha”: **sinopse:** Um homem (Antônio Calloni) leva a mãe e a filha (Sílvia Buarque), ambas loucas, ao trem que as transportará ao hospício. **comentários:** Os contos de Guimarães Rosa ganham vida neste filme do jornalista Pedro Bial. O filme refaz o roteiro percorrido pelo escritor no interior de Minas Gerais. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, Fotografia (José Guerra), VII Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1999. (fop: g-45)

**OUTRO LADO DO CRIME, O,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: A.C.Raele e Moracy do Val; dir: Clery Cunha; asd e efs: Darcy Silva; dip: Jesse J. Costa; arg: Gil Gomes; rot e adc: Clery Cunha e Jesse J. Costa; fot e cam: Gyula Koloszvari; asc: Amaury Fonseca; sng: Pedro Luiz Nobile; cnt: Cristina Santeiro; mtg: Máximo Barro; mus: Roberto Félix; cpr e dis: Topázio Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Gil Gomes, José Lewgoy, Marineide Vidal, Liana Duval, Tião D'Ávila, David Netto, Marcos Miranda, Paulo Farah, Dinah Ribeiro, Marthus Mathias. **sinopse:** Aos 54 anos, Alberto é comerciante bem-sucedido, casado com Elizabeth, uma mulher de temperamento forte e pouco atraente. Casualmente ele conhece Luciene, uma moça que veio do interior para tentar um trabalho na capital. A paixão por Luciene desperta em Alberto um ódio contido que nutria por Elizabeth. Ao contrário da esposa, Luciene é bonita e sensual, e Alberto passa a gastar tudo o que tem para ganhar o seu amor. Compra apartamento, jóias e roupas para a amante, e em pouco tempo está à beira da falência. Para sair da bancarrota, Alberto só tem uma saída: receber o seguro de vida da mulher. Começa, então, a arquitetar um plano para a morte de Elizabeth, mas nenhum lhe parece perfeito. A amizade com Adalton, um funcionário público de hábitos solitários, acontece em boa hora. Alberto pensa em criar condições para um triângulo amoroso, cenário que lhe parece perfeito para a execução do crime. Um repórter policial começa a investigar o crime, ameaçando o sucesso do plano. (fop: d-17)

**OVELHA NEGRA, UMA DESPEDIDA DE SOLTEIRO**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir; arg e rot: Haroldo Marinho Barbosa; fot: Antônio Penido; cen: Heloísa P. Holanda; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Sidney Miller e Haroldo Marinho Barbosa; loc: Quitandinha, Petrópolis, RJ; cpr: Nove Produções de Arte; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Joel Barcellos, Nelson Xavier, Wilson Grey, Ana Maria Miranda, Márcia Rodrigues, Eleonora Duvivier, Maria Fernanda, Laila Regina, Tite de Lemos, Lúcia Milanes. **sinopse:** Quitandinha, 1946. O jogo ainda não havia sido proibido no Brasil e o hotel fôra recentemente inaugurado. João vai se casar com Márcia no domingo, na Catedral de Petrópolis, e por isso ele e seu amigo Renato resolvem subir a Petrópolis no sábado, para os preparativos e a despedida de solteiro. João, todavia, cai numa bebedeira e, quando chega ao hotel, já está praticamente fora de si. Começa a fazer uma série de desatinos: arranja uma briga na boate e sai cambaleando pelo cassino, até desmaiar nos corredores do hotel. No dia seguinte, ao acordar, está no quarto de Rita, a cantora da boate, e sofre um ataque de amnésia. Apesar das circunstâncias adversas, o casamento não é adiado e tudo se encaminha para um desfecho surpreendente. (fop: d-2)

**PADRE CÍCERO**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Elvira Sá Moraes; dir, arg, rot e dim: Helder Martins de Moraes; fot: José Medeiros; sing: Hélio Vicente; esn: Geraldo José; mix: José Tavares; cen: Pierre Barroso; acn: Jefferson Albuquerque; fig: Walden Luiz e Norma Carneiro; mtg: Waldemar Noya; loc: Juazeiro do Norte, Fortaleza, Baturité e Brasília; cpr: Moraes Produções Cinematográficas; aps: Ipanema Filmes; dis: Embrafilme e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 118 min, gen: drama. **elenco:** Jofre Soares, Ana Maria Miranda, Nildo Parente, Cristina Aché, José Lewgoy, Dirce Migliaccio, Rodolfo Arena, Manfredo Colassanti, Ângela Valério, Hileana Menezes, Haroldo Serra, Emanuel Cavalcanti, Sílvia Cadaval, Augusto Geraldini, Walden Luiz, William Vasconcelos. **sinopse:** Cícero Romão Batista nasceu em Crato, no ano de 1844. Faz seus primeiros estudos em Cajazeiras, na Paraíba e, com a morte do pai numa epidemia de cólera em 1862, é obrigado a abandonar os estudos por falta de recursos. Sua família se debate em dificuldades para sobreviver e é nessa época que ele tem seu primeiro sonho profético. O pai lhe aparece em sonhos e lhe diz: "Meu filho, não venda seus livros, prossiga com seus estudos que Deus mostrará o caminho". Antônio Alves Pequeno, político e padrinho de Cícero, consegue uma vaga gratuita para o rapaz no seminário da Prainha, fundado pelos padres franceses lazistas em Fortaleza. Feito padre, Cícero se torna famoso pelos milagres célebres de Juazeiro, quando a hóstia se transforma em sangue nas confissões da beata Maria de Araújo, na Semana Santa de 1889. O fato foi levado até Roma e determinou a fama de Padre Cícero e o aparecimento de seus fanáticos seguidores. **comentários:** Subtítulo: *Taumaturgo do Nordeste*. **Prêmios:** Melhor Figurino (Walden Luiz e Norma Carneiro), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976. (fop: d-2)

**PADRE E A MOÇA, O**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Joaquim Pedro de Andrade; dir, arg e rot: Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema *Negro Amor de Rendas Brancas*, de Carlos Drummond de Andrade; asd: Flávio Werneck; gep: Raimundo Higino; asp: Geraldo Veloso; fot: Mário Carneiro; cam: Fernando Duarte; sng: Aloysio Vianna; cen: Carlos Hamilton; cnt: Carlos Alberto Prates Correia; mtg: Eduardo Escorel e Joaquim Pedro de Andrade; mus: Carlos Lyra; reg: Guerra Peixe; loc: Serro de São Gonçalo e Rio das Pedras, MG; cpr: J.P.A. Filmes e Produções Cinematográficas L.C. Barreto; dis: Difilm; lab: Líder Cinematográfica; fin: CAIC, BEG e BNMG; p&b, 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ignez, Paulo José, Mário Lago, Fauzi Arap, Rosa Sandrini, Luiz Jasmin, Lúcia Pinto e moradores de São Gonçalo do Rio das Pedras, MG. **sinopse:** A chegada de um jovem padre sacode o imobilismo de uma cidadezinha de Minas Gerais. Por trás dos cochichos das beatas se desenvolvem dramas, como a frustração contida do farmacêutico, cuja importância estimula a maledicência. Entre o padre e uma bela jovem do lugar nasce uma atração, de início casta, que se transforma numa paixão ardente, precipitando a eclosão de luta obscurantista alimentada por desejos insatisfeitos. Ambos são consumidos pelo sexo e a fúria de uma cidade escandalizada. **comentários:** Estréia do gaúcho Paulo José (1937-) no cinema. Nascido em Lavras, RS, começa sua carreira no teatro amador ainda no Sul. Em São Paulo, começa forte carreira teatral no início dos anos 60. Depois dedica-se também ao cinema e televisão, em memoráveis papéis que o tornaram um dos grandes atores brasileiros, com longa e vitoriosa carreira, também como diretor, em especiais pela TV Globo. **Prêmios:** Terceiro Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Melhor Ator (Paulo José), Argumento (Joaquim Pedro de Andrade) e Composição (Carlos Lyra), Prêmio "Saci", SP, 1966; Melhor Composição (Carlos Lyra), Prêmio INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1966; Melhor Fotografia e Atriz (Helena Ignez), II Semana do Cinema Brasileiro, DF, 1966; Melhor Diretor, Atriz (Helena Ignez) e Fotografia (Mário Carneiro), VI Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1969, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Berlim, Alemanha, 1966. (fop: a-26)

**PADRE PEDRO E A REVOLTA DAS CRIANÇAS**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Cavalcanti; pra: Pedro de Lara e Ricardo N. Perez; dip: Toninho; arg, rot e mus: Pedro de Lara; fot: Salvador do Amaral; tcs: Eduardo dos Santos; cen: Maximino Garducci; fig: Jaci Alves; mtg: Walter Wanny; dim: Sidney Sedial; cpr: Platéia Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacio-

nal e Arf Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Pedro de Lara, Turíbio Ruiz, Tatiana Dantas, Augusto Liberato, Francisco Cavalcanti, José Mojica Marins, Ruy Leal, Fábio Villalonga, Fernando Sanches Filho, Condessa Adelaide di Nissa, Petrúcio Melo, Wilza Carla, Nádia Tell, Fabrício Cavalcanti, Ricardo Perez, Wanderley Tribeck, Sebastião Grandim. **sinopse:** Padre Pedro é um homem obstinado à causa de sua igreja. Sempre foi muito austero e corajoso. Sua tarefa é defender e recuperar as igrejas ameaçadas pelos incrédulos e malfeiteiros. Vive viajando de cidade em cidade, a fim de cumprir sua missão sagrada. Faz-se acompanhar por um carneiro e um bode. Esses animais são parte de seu sucesso na sua difícil e perigosa luta. Certa vez, aparece numa cidadezinha do interior, deixando a população espantada, pois há sete anos não há missa no local. A cidade é dominada pelo diabólico Rodrigo Napu (interpretado por Mojica em trajes de Zé do Caixão), um milionário protegido pelo prefeito. O padre destemido se instala na igreja abandonada, mas Napu manda seus capangas darem um sumiço no vigário valente, para que o sino não toque mais. O padre, porém, enfrenta todos os obstáculos. (fop: a-3)

**PADRE QUE QUERIA PECAR, Q,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor di Mello; pra: Amilton Freitas; pre: Nelson Moura; dir: Lenine Ottoni; arg: Lenine Ottoni e Paulo Silvino; rot: Paulo Silvino; fot: Edson Baptista; mtg: Jayne Soares Justo; mus e can: Flávio Augusto, Wanderley Chagas e Nilo Pinto; cpr: Di Mello Produções Cinematográficas, Bennio Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: comédia. **elenco:** Stepan Nercessian, Rose di Primo, Francisco Milani, Ambrósio Fregolente, Marta Anderson, Lady Francisco, Carlos Kroeber, Mara Rúbia, Zezé Macedo, Amauri Guarilha, Tião Macalé, Conjunto Gota D'Água, Fernando Flamarión, Flávio, Hélio, Nilo Wanderley. **sinopse:** Abandonado, ao nascer, na porta de um seminário, Aparício é criado pelos padres e encaminhado à carreira eclesiástica. Na adolescência, percebe que não tem vocação e vive uma luta íntima até que, às vésperas de se ordenar, foge para a cidade grande, onde tenta viver intensamente. Encontra Beto, outro que fugira do mesmo seminário, e vão morar juntos. Beto ainda mantém o desejo de um dia ser padre, ganhando a vida pacatamente como chofer de táxi e professor de ioga. Mas Aparício se envolve com várias mulheres, até que se apaixona por Ana Lúcia, filha do síndico do edifício. Afinal se casa, enquanto Beto, sempre cheio de sentimentos de religiosidade, acaba voltando ao seminário. (fop: d-2)

**PADROEIRA DO BRASIL, A** - (ver CAVALGADA DA ESPERANÇA)

**PAGADOR DE PROMESSAS, Q,** 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini e Anselmo Duarte; dir, rot e

fcn: Anselmo Duarte, baseado na peça teatral homônima de Dias Gomes; hst e dia: Dias Gomes; gep: Roberto Ribeiro; asp: José Teles e Ruy Rosado; fot: H.C. Fowle; cam: Geraldo Gabriel; asc: Marcial Alfonso Fraga; sng: Carlos Foscolo; efs: Juarez Dagoberto da Costa e Josef Reindl; mqn: R. Plínio dos Santos; elt: Antônio Muramatsu, Girolino Brino e João Carlos Sagatio; dar e cen: José Teixeira de Araújo; maq: Gilberto Marques; cnt: Adelice Araújo; mtg: Carlos Coimbra; mus: Gabriel Migliori; can: *Exaltação à Babia*: Chianca de Garcia e Vicente Paiva; *Cisne branco*: Antônio M.E. Santo e Benedito X. de Macedo; *Dorinha, meu amor*: José Francisco de Freitas; div: Maurício Kus e Lyba Fridman; loc: Salvador, BA; cpr: Cinedistri; dis: Cinedistri e Embrafilme; rgr e mix: Estúdios Gravason; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 92 min, gen: drama. **elenco:** Leonardo Villar, Glória Menezes, Dionísio Azevedo, Geraldo Del Rey, Norma Bengell, Othon Bastos, Antônio (Pitanga) Sampaio, Roberto Ferreira, Milton Gaúcho, Conceição Sena, Walter da Silveira, Gilberto Marques, Carlos Torres, João Desordi, Irênia Simões, Enoch Torres, Maria Conceição, Napoleão Lopes Filho, Velydo Diniz, Cecília Rabelo, Jurema Penna, Alair Liguori, Garibaldo Matos, Cangiquinha e seus capoeiristas. **sinopse:** Zé do Burro e sua mulher Rosa vivem numa pequena propriedade a 42 quilômetros de Salvador. Um dia, o burro de estimação de Zé é atingido por um raio e ele acaba indo a um terreiro de Candomblé, onde faz uma promessa a Santa Bárbara para salvar o animal. Com o restabelecimento do bicho, Zé põe-se a cumprir a promessa e doa metade de seu sítio, para depois começar uma caminhada rumo a Salvador, carregando nas costas uma imensa cruz de madeira. Mas a *via crucis* de Zé ainda se torna mais angustiante ao ver sua mulher se engráçar com o cafetão Bonitão e ao encontrar a resistência ferrenha do padre Olavo, a negar-lhe a entrada na sua igreja pela razão de Zé haver feito sua promessa num terreiro de macumba. Zé do Burro passa a ser acusado de agitador social, tendo que enfrentar a incompreensão, a intriga e a má-fé, remetendo-o a um final trágico. **comentários:** Em Cannes, *O Pagador* concorreu e venceu adversários fortes: Buñuel, com *O Anjo Exterminador*, Antonioni, com *O Eclipse* e Bresson, com *Joanna D'Arc*. Muito premiado, o filme fez carreira internacional, consagrando o então galã Anselmo como grande e talentoso diretor. O papel de Rosa era inicialmente destinado a Maria Helena Dias, que, por motivo de doença, foi substituída às pressas por Glória Menezes, então em início de carreira. Estréia de Othon Bastos (1933- ) no cinema. Baiano de Tucano, mudou-se para o Rio de Janeiro em 1950. Inicia carreira teatral nos anos 50, mas é ao cinema que dedica grande parte de sua carreira. Atua em muitos filmes importantes como *São Bernardo* (1972), *Das tripas coração* (1982) e mais recentemente em *Memórias Póstumas* (2001). Na televisão, desporta em inúmeras telenovelas pelo SBT, TV Manchete e TV Globo. É um dos grandes atores brasileiros. **Prêmios:** Melhor Filme, Produtor (Oswaldo Massaini), Ator (Leonardo Villar) e Prêmio Especial (Anselmo Duarte e Dias Gomes), Prêmio

"Saci", SP, 1962; Melhor Filme, Produtor (Oswaldo Massaini), Diretor, Ator (Leonardo Villar) e Argumento (Dias Gomes), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1962; Melhor Filme, Diretor, Ator (Leonardo Villar), Atriz (Norma Bengell), Ator Secundário (Geraldo Del Rey) e Revelação (Glória Menezes), V Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1962; Melhor Diretor, Ator (Leonardo Villar), Atriz (Glória Menezes), Ator Secundário (Roberto Ferreira), Menção Honrosa (Norma Bengell), Argumento (Dias Gomes), Fotografia (H.C.Fowle), Composição (Gabriel Migliori) e Edição (Carlos Coimbra), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1962; Melhor Filme, Diretor, Ator (Leonardo Villar) e Atriz (Glória Menezes), Troféu "Cinelândia", RJ, 1962; "Palma de Ouro", Festival de Cannes, França, 1962; Melhor Filme "Prêmio Darius Milhaud" e Melhor Música (Golden Gate), Festival de San Francisco, EUA, 1962; Prêmio "Sapatos Viejos", Festival de Cartagena, Colômbia, 1962; Prêmio "Cabeza de Palanque", Festival de Acapulco, México, 1962; Prêmio Especial, Festival de Bucareste, Romênia, 1962; Prêmio "Critic's Award", Festival de Edimburgo, Escócia, 1962; Menção Honrosa, Festival de Sestri-Levante, Itália, 1962; Menção Especial, Festival de Locarno, Suíça, 1962; Menção Honrosa, Festival de Toronto, Canadá, 1962; Menção Honrosa, Festival de Karlovy-Vary, Tchecoslováquia, 1962; Menção Especial, Festival de Moscou, 1962 e indicação ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, Hollywood, EUA, 1963. (fop: f-13)

**PAI DO POCO, O**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Jô Soares; pre: Carlos Guimarães de Mattos Júnior; asd: Alfredo Zema; dip: Luiz Carlos Lacerda; asp: Luís Antônio, Gabriela Zug, Dilma Lóes e Márcio Machado; rot: Alfredo Zema e Jô Soares; fot: Leonardo Bartucci; stl: Vera Baumgarten; efs: Geraldo José; snd: Riva; maq: Marcos Rezende; cen: Clóvis Bueno; cnt: Fernando; grp: Mary; elc: Gelson; mtg: Vera Freire; mus: Maestro Guió de Moraes e Jô Soares; cpr: Cinema International Corporation e Jô Soares Produções; dis: Cinema International Corporation; sno: Somil; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia. **elenco:** Jô Soares, Thereza Austregésilo, Augusto Olímpio, Glória Cristal, Jayme Barcellos, Agildo Ribeiro, Bibi Vogel, Lydia Mattos, Cyll Farney, Gracindo Júnior, Gabriela Zug, Olívia Nogueira, Urbano Lóes, Paulo Gama, Ana Paula, Leda Arruda, Geraldo Alves, Alfredo Zema, Carlos Eduardo Dolabella, Geraldo José, Milton Carneiro. **sinopse:** As três maiores potências mundiais explodem bombas atômicas ao mesmo tempo, provocando uma precipitação de radioatividade que causa a esterilização de todos os homens da terra, condenando a Humanidade à extinção. Porem, em Silvestria, uma ilha do Pacífico governada por El Libertador Contreras, um homem que dormia dentro de um cano de chumbo na hora das explosões, torna-se o único homem fértil do mundo. É, então, chamado "O Pai do Povo" e tem, diante de si, a missão de dar continuidade à espécie humana. Contreras contrata um famoso especialista em ge-

nética para preparar o "Pai do Povo" para sua grandiosa missão. Contratos milionários se estabelecem com as mais lindas mulheres do mundo que querem ser fecundadas, mas Contreras começa a cobrar tarifas extraordinárias pelas atuações do "Pai do Povo", com prejuízo das nações pobres que não podem pagar e que protestam junto à ONU por aquele abuso de poder. A ONU, então, determina que, para oito atuações milionárias, uma terá de ser de graça para os países subdesenvolvidos. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido por Jô Soares (1938- ). Nascido no Rio de Janeiro, estuda na Suíça e já demonstra incrível talento para as artes. Estréia no cinema em 1959 no filme *O homem do Sputnik* e ao longo de sua carreira participa de muitos outros. Mas seu sucesso acontece mesmo na televisão, primeiro na TV Record, como o mordomo Gordon de *A família Trapé* e depois na TV Globo e SBT, em programas humorísticos. Escreve vários livros de sucesso e atualmente comanda 'talk show' pela TV Globo. É uma unanimidade nacional. (fop: f-9)

**PAÍS DE SÃO SARUÉ, O**, 1971/9, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Vladimir Carvalho e João Ramiro Mello; dir, arg e rot: Vladimir Carvalho; asd: Walter Carvalho; fot e cam: Manuel Clemente; mtg: Eduardo Leone; asm: Dora Genis; mus: José Siqueira, Marcus Vinicius e Luiz Gonzaga; poema: Jomar Moraes Souto, interpretado por Écchio Reis; nar: Paulo Pontes; cpr: João Ramiro Mello Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; p&b, 35mm, 80 min, gen: documentário. **pct:** José Gadelha (usineiro); Charles Foster (do *Peace Corps*); Pedro Alma e Zeca Inocêncio (pioneiros do ouro); Antônio Mariz (prefeito). **sinopse:** Há três séculos, as terras secas do Nordeste foram conquistadas à grande nação dos índios Cariris pelos bandeirantes e colonos. Distantes do litoral, estabeleceram as primeiras fazendas de gado, desenvolvendo uma cultura pastoril e agrícola. Após um grande desenvolvimento, gerando um período fausto, essas fazendas, caracterizadas pelo regime de senhores e servos, estagnaram-se economicamente. Com o início de um novo ciclo econômico, o do ouro em Minas Gerais, essas regiões foram abandonadas, mas seus proprietários deixaram atrás de si um imenso potencial de riqueza inexplorado. Trezentos anos depois, essas terras permanecem tal como foram deixadas pelos seus pioneiros ocupantes. À custa de muitas lutas, os novos colonos tentam nas sobreviver. **comentários:** Documentário de longa-metragem, apoiado em entrevistas com sertanejos, líderes políticos e empresários, rodado nos sertões da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Foi produzido em 1971 e só lançado em 1979. **prêmios:** Prêmio Especial do Júri, XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1979. (fop: d-17)

**PAÍS DOS TENENTES, O**, 1987, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Assunção Hernandez e João Batista de Andrade; pra: Fábio Montalto e Hélio Silva; dir, arg e rot: João Batista de Andrade; dip: Eliane Bandeira, Roberto Bianchi e Tânia Lamarca; fot e cam: Adrian Cooper; sng: Danilo

Tadeu; dar: Marcos Weinstock; cen: Luiz Fernando Pereira e Rosana Schmidt; mtg: Idê Lacreta; mus: Almeida Prado; cpr: Raiz Produções Cinematográficas, Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, Sky Light Cinema e Ciclo Filmes; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Autran, Carlos Gregório, Ricardo Petraglia, Cássia Kiss, Giulia Gam, Buza Ferraz, Benjamin Cattan, Flávio Antônio, Lorival Pariz, Malu Pessin, Cassiano Ricardo, Paulo Seabra, Jayme del Cueto, Antônio Petrin, Paulo Gorgulho, Luciano Sabino, Kiko Guerra, Leon Cakof, Aldo Bueno. **sinopse:** Com a proximidade da morte, Gui, um velho general da reserva recorda as passagens mais importantes de sua vida e sua participação em momentos históricos como o Tenentismo, como a heróica caminhada dos 18 do Forte de Copacabana, as várias revoluções dos anos 30, a Coluna Prestes e o golpe militar de 1964. **comentários:** O filme permite uma oportunidade reflexão sobre o papel dos militares nos acontecimentos políticos brasileiros das últimas décadas. **Prêmios:** Melhor Argumento (João Batista de Andrade), Direção de Arte (Marcos Weinstock), Montagem (Idê Lacreta), Música (Almeida Prado) e Ator (Paulo Autran), XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1987; Troféu "Iracema", Festival de Cinema de Fortaleza, CE, 1987; Melhor Argumento (João Batista de Andrade), Direção de Arte (Marcos Weinstock) e Música Original, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1988. (fop: a-26)

**PAIS QUADRADOS, FILHOS AVANÇADOS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: J.B.Tanko; arg e rot: J.B.Tanko, André José Adler e Gilvan Pereira; fot: José Rosa; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Fernando Pinto; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Antônio e Mário Marcos; reg: Wilson Miranda; can: Menina de Tranças; cpr: J.B. Tanko Filmes e Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia juvenil. **elenco:** Antônio Marcos, Débora Duarte, Lúcia Alves, Ivan Bittencourt, Flávio Migliaccio, Jorge Dória, Maria Pompeu, Ivan Setta, Dantom Jardim, Chacrinha, Milton Carneiro, Zeni Pereira, Martinho da Vila, Afonso Stuart, Déa Peçanha, Alberto Prado, Laura Galeno, Ângelo Antônio, Carvalhinho, Gilvan Pereira, Fernando José, Francisco Dantas, Roberto Soares, Danton Gomes, Ginaldo Souza, Gizela Burghardt, Carlos Marcos, Carlos Rodolfo, Ana Campista, Rosa Maria Rocha, Conjunto Cervantes, Conjunto Summertime, Jorge Tomás, Sérgio Santeiro. **sinopse:** Bernardo quer fazer do filho André, o grande homem público que nunca chegou a ser, mas o rapaz se rebela, larga os estudos, deixa o cabelo crescer e se dedica ao iê-iê-iê. Indignado, o conservador Bernardo chega a prometer um prêmio a quem cortar os cabelos de André. Afrânia e Cláudia, pais de Duda, a namorada do rapaz, discordam de Bernardo e defendem André. O amigo e rival deste, Carlos, que também gosta de Duda, faz um plano para ganhar o prometido prêmio, armando armadilhas contra André, que sai ileso de todas. Aconselhado pelo avô Antônio, um velho mui-

to avançado, o próprio André corta os cabelos, criando grande confusão. Duda briga com Carlos, supondo ser este o "barbeiro". Os pais também brigam entre si. Todos acusam Bernardo como culpado pelos fatos. Ele se arrepende. Mas, quando descobrem que foi o próprio André que cortou seus cabelos, o rapaz passa a ser a vítima. Os jornais e os empresários exploram o caso, vendo em André um grande futuro. De fato, o rapaz atinge a fama, para vaidade de Bernardo. André, Duda e Carlos reatam a velha amizade. **comentários:** O cantor paulista Antônio Marcos (1945-1992), fazia muito sucesso quando foi convidado para estrelar este filme. Pertencente à novíssima geração pós-Jovem Guarda, emplacou os anos 70 no topo, mas problemas com alcoolismo fizeram sua carreira declinar, vindo a falecer precocemente em 1992, aos 47 anos de idade. De seu casamento com a cantora Vanusa e com a atriz Débora Duarte, teve quatro filhas, sendo que uma delas, Paloma Duarte, brilha como atriz de cinema e televisão. (fop: d-2)

**PAIXÃO DE BRUTO**, 1957, Jundiaí, SP. **ficha técnica:** prd: João Sábio Gonzalez; pra: Antônio Segre; dir: João Lopes; arg: Landa Lopes, baseado na novela Veneno no Sangue; fot: Tomaz Malzoni; cam: Peinado Garcia; sng: Lorenzo Serrano; cen: Aldo D. Croti; mtg: Maria Guadalupe; mus: Gabriel Migliori; tcn: José Carrari; cpr: Santo Antônio Filmes; dis: Sino Filmes, aps: Monumento Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Landa Lopes, Vitor Finocchiaro, Édio Esmânio, Wanderley Pires, Olívia Pereira, Ruth Gonçalves, Maurício Morey, José Matiuzo, João Sábio, Antônio Chechinato, Carmo Nacarato, Francisco Madrigano, Paulo Bonelli, Álvaro Campos. (fop: a-55).

**PAIXÃO DE GAÚCHO**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida; dir e rot: Walter George Durst, baseado no romance *O Gaúcho*, de José de Alencar; asd: Roberto Santos; gep: Galileu Garcia; asp: Ary Fernandes; fot: H.C.Fowle; cam: Geraldo Gabriel; asc: Marcelo Primavera; foc: Geter F. Costa; sng: Ernest Hack; ass: Bóris Silistchanou; mic: Alexandre Warnowski; cen: Pierino Massenzi; acn: Geraldo Ambrósio; cst: José Dréos; maq: Jerry Fletcher; ant: Norberto Nath; mtg: Lúcio Braum; asm: Lídia Sobolensky; mus: Gabriel Migliori; can: Barbosa Lessa e Paixão Cortez; cpr: Cinematográfica Brasil Filmes; dis: Columbia Pictures; p&b, 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Carmen Morales, Vitor Merinow, Ana Cândida, Lima Duarte, Douglas Norris, Angelito Melo, Gilberto Chagas, Biolcati Garibaldi, Hélio Golovaty, Fernando Balleroni, Tito Lívio Baccarini, Nadir Rocha, Estanislau Furlan, Paixão Cortez, Roberto Alrean, Conchita Moreno, Maura Crispim e o Conjunto Folclórico Gaúcho de Barbosa Lessa. **sinopse:** Em 1836, um mascate chega a uma pequena cidade do Rio Grande do Sul para vingar a morte de um amigo. Faz amizade com um extrovertido cavaleiro andante, mas a rivalidade pelo amor da mesma mulher e as posições antagônicas que assumem com a eclosão da Guerra dos Farrapos, colocam os homens

em conflito. **comentários:** Habil adaptação para a tela de *O Gaúcho* de José de Alencar, com ritmo digno dos melhores faroestes e uma visão interessante da história brasileira. Boas apresentações de Ruschel e Merinow. Quando a Vera Cruz faliu, Abílio Pereira de Almeida conseguiu ficar com sua direção com novo nome, Brasil Filmes, ativando o estúdio com gente nova. **Prêmios:** Melhor Ator (Vitor Merinow), Fotografia (H.C.Fowle) e Cenógrafo (Pierino Massenzi), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1958; Melhor Ator (Alberto Ruschel), Prêmio “Saci”, SP, 1958; Melhor Ator (Vitor Merinow), Ator Secundário (Douglas Norris), Fotografia (H.C.Fowle), Cenografia (Pierino Massenzi), Edição (Lúcio Braun) e Composição, Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1958. (fop: f-13)

**PAIXÃO DE SERTANEJO**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Flávio B. Correia; dir, fot e cam: Pio Zamuner; arg e rot: Pio Zamuner e Rajá de Aragão, baseado em livre adaptação do romance *O Sertanejo*, de José de Alencar; mtg: Valmir Dias; mus: Daniel A. Salinas; cpr e dis: FBC Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Francisco di Franco, Fátima Freire, Edgard Franco, Heitor Gaiotti, Roberto Zamuner, Márcia Fraga, Clotilde Gonçalves, Flávio Correia, Malu Braga, Péricles Campos, Durvalino de Souza, Armando Pascoalim, Rajá de Aragão, Castor Guerra. **sinopse:** Depois de algum tempo estudando na cidade, Flor volta à fazenda onde nasceu, para a companhia dos pais, Genoveva e Campelo. No caminho, cavalcando à frente do grupo, se vê cercada pelo fogo que consome a mata da fazenda. É salva por Arnaldo, um sertanejo rebelde que vive no mato, tendo como único amigo Jó, um velho místico, acusado de ser o causador do incêndio. Arnaldo e Flor são amigos de infância, mas Flor já não o reconhece. Tão logo chega à fazenda, Flor já se vê compromissada a casar-se com Fragoso, herdeiro de uma fazenda vizinha. O noivado, seguindo os costumes locais, é tratado diretamente com Campelo, pai de Flor. No entanto, um conflito de terras provoca o rompimento entre Fragoso e Campelo. Inconformado, Fragoso tenta raptar Flor, mas não consegue. Com a ajuda de Arnaldo, Campelo o rechaça de suas terras. O amor entre Flor e Arnaldo começa a ser aceito por todos. (fop: d-17)

**PAIXÃO DE UM HOMEM**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luigi Picchi; dir, arg e rot: Egydio Eccio; gep: Leonardo Racane; asp: Wilson Ribaldo; fot: Guglielmo Lombardi; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Maurício Miguel; mtg: Charles Ferdinand Mendes de Almeida; mus: Alexandre Cirus e Mário Albanese; can: *Alvorada do sertão; Carta de amor; Eu também sou gente; Moço pobre; Paixão de um homem; Vestida de branco*; loc: Itu, SP; cpr: Cinematográfica Dino Sizzi, EC Distribuição e Importação Cinematográfica e L.P. Produção e Distribuição; dis: Marte Filmes; lab: Líder Cinematográfica; grv: Odil Fono Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: aventura. **elenco:** Waldik Soriano, Maria Viana, José

Policena, Wanda Marchetti, Osmano Cardoso, Idely Costa, Cavagnole Neto, José Júlio Spiewak, Beki Klabin, Walter Portella, Harry Dukat, Enoque Batista, Antônio Cardoso, Vandick Vandré, Wilson Ribaldo, Chacrinha, Clodovil. **sinopse:** Dos dois filhos de Antônio Bento, dono de um garimpo em Caetité, no interior da Bahia, Jerônimo é ilegítimo. Querendo ser o único herdeiro e ignorando sua condição de bastardo, ele pretende obrigar o pai a lhe transferir todos os seus bens. Mas Olívia, sobrinha de Antônio Bento, conta a Jerônimo a verdade sobre seu nascimento. Desesperado, Jerônimo articula um plano para ficar com a fortuna por meios ilegais e, à custa de falsas promessas, convence Olívia a ajudá-lo no plano de envolver o irmão, Juliano, num roubo de diamantes. O plano surte efeito e Juliano é expulso de casa pelo pai. Enfrentando dificuldades, Juliano comece vida nova em São Paulo. Influenciado pelos amigos, tenta a sorte num programa de calouros. Daí para a fama é uma questão de dias: logo se torna um cantor popularíssimo. Um dia Juliano recebe uma carta de Jurema, que o ama secretamente, dando notícia de que Jerônimo se casou com Olívia, que se apoderou da fazenda e que vive a torturar o velho pai. Jurema aconselha-o a voltar imediatamente, pois, antes de morrer, Antônio Bento quer pedir perdão ao filho injustiçado. O possante carro de Juliano voa pelas estradas, levantando uma nuvem de pó que demonstra sua gana de chegar para um acerto de contas com Jerônimo. (fop: d-2)

**PAIXÃO E AGONIA: MOMENTOS DE PRAZER** - (ver MUHERES LIBERADAS)

**PAIXÃO E SOMBRIAS**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: William Khouri; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; fot: Antônio Meliande; mtg: Maurício Wilke; mus: Rogério Duprat; cpr: Walter Hugo Khouri Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Fernando Amaral, Monique Lafond, Lisa Vieira, Aldine Muller, Carlos Bucka, Misaki Tanaka, Lázaro Santos, Ângela Matos, Selma Buzzar, Nelson Morrison. **sinopse:** Marcelo, um cineasta já veterano, chega ao estúdio com sua jovem assistente de direção, Ana, para supervisionar o cenário que está sendo construído para seu próximo filme. Marcelo concebeu um filme em função de sua atriz quase permanente, Lena, que, no momento, está sendo assediada com um fabuloso contrato pela mais importante emissora de televisão. O orçamento de seu filme é modesto, ele sabe que não pode competir com a TV, mas Marcelo espera que o amor de Lena pelo cinema e a interdependência que os une, a leve a aceitar o convite, pois ele não consegue visualizar o filme sem Lena. Aguarda, pois, no estúdio, a chegada da atriz, que lhe prometeu dar uma resposta naquela tarde. Mas Ana acha que Lena não virá, pois deverá aceitar a proposta da televisão. Ana tem ciúme daquele ligação que ela considera mórbida e inveja a obsessão com que Marcelo se agarra ao trabalho, pois também ela quer se

tornar uma cineasta. As quatro horas de espera por Lena são um pesadelo para Marcelo, que mergulha em profunda crise. Ele sente que só Lena pode motivá-lo à criação. E mesmo ela, que talvez já não seja o ideal absoluto que ele deseja, lhe escapa das mãos por uma questão puramente econômica, uma simples quantia, que o seu cinema, livre mas pobre, frágil e em declínio, não conseguiria jamais mobilizar. **comentários:** O diretor Khouri aproveitou um cenário montado há anos nos estúdios da Vera Cruz, onde iria realizar o filme *A viúva*. **Prêmios:** Melhor Diretor, Argumento e Roteiro (WHK), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1977. (fop: d-2)

**PAIXÃO GAÚCHA**, 1985, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Jorge Naymaier; colorido, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Tupã Guarany, Magali Silverton. **sinopse:** Caçador pacato decide lutar contra um fazendeiro que deseja dominar a região eliminando as vozes discordantes. (fop: f-10)

**PAIXÃO NA PRAIA**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; gep: Éccio Reis; fot: Antônio Meliande; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Stênio Pereira; vtu: Frágil La Roche; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Mário Edson; cpr: Servicina e Titanus Filmes; aps e dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: drama. **elenco:** Norma Bengell, Adriano Reys, Ewerton de Castro, Lola Brah, Lorival Pariz, Célia Rezende, Edyr Castro, Miro Reis, Fernando Serpa, Ariclé Perez, Lena França, José Luiz França, Walter Françoso, Juan Siringo. **sinopse:** Débora, em plena crise matrimonial, após levar o marido, Jacques, ao aeroporto, no Rio de Janeiro, retornando a sua casa de verão, é aprisionada por dois estranhos, que parecem movidos por intenções políticas. Um deles, Pedro, age com muita segurança, é algo maquiavélico e mordaz no seu temperamento violento, no seu despeito. A situação, bastante aflitiva, alcança seu clímax com a chegada de Baronesa, cúmplice dos dois estranhos. Nesse clima de temor e desejo, Débora termina por adquirir uma consciência maior de tudo, principalmente do amor. **comentários:** “Sexo e medo cercavam Débora, a esposa que toda mulher compreenderá...e todo homem vai desejar” - extraído do cartaz original. **Prêmios:** Melhor Ator (Ewerton de Castro) e Atriz Secundária (Lola Brah), II Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1971; Melhor Roteiro (Alfredo Sternheim) e Composição (Mário Edson), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1972. (fop: d-2)

**PAIXÃO NAS SELVAS**, 1955, Rio de Janeiro, Brasil e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco (Franz) Eichhorn; gep: Guido Martineli; fot: Edgar Eichorn; cam: Giulio de Lucca; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; acn: Nicolas Lounine; mtg: Waldemar Noya; música: Walter Shultz Porto Alegre; reg: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ) e Astra Films (Berlim); aps: Frankonia Films; dis:

U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vanja Orico, Grande Otelo, Cyll Farney, Josephine Kipper, Alexandre Amorim, Gilberto Martinho, Wilson Grey, Anthony Zamborsky, Grijó Sobrinho, Maurício Sherman, Renato Restier, Sérgio de Oliveira, Werner Hammer, Henry Hormann. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha Ocidental. Houve uma versão em alemão, com alguns atores diferentes. **Prêmios:** Melhor Atriz (Vanja Orico), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1955; Melhor Atriz (Vanja Orico), III Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1955. (fop: a-26)

**PAIXÃO PERDIDA**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alberto Baumstein, Renato Sacerdote e Fábio Baumstein; pra e dip: Maria Senna; pre: Sérgio Martinelli; dir e rot: Walter Hugo Khouri; dif: Antônio Luiz Mendes; mtg: Eder Mazini; mus: Ruriá Duprat e Fred Khouri; cpr: Videocom, Scena Filmes, Digital Films, Casa da Produção, Riofilme, TV Cultura e Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Maitê Proença, Fausto Carmona, Mylla Christie, Zezeh Barbosa, Fabiana Serroni, Andréa Dietrich, Paula Burlamaqui, David Leroy, Paolino Raffanti, Daniele Lacretta. **sinopse:** O menino Marcelo tem 12 anos e leva uma vida aparentemente vegetativa. Um acidente, ocorrido há três anos, matou sua mãe Anna e o deixou num estado de semi-paralisia, desinteresse e silêncio, que parece ser aceito por todos que o cercam. O dono da casa, Marcelo Rondi, pai do menino, é um homem de personalidade afirmativa e dinâmica. Quem administra a casa nas frequentes ausências de Marcelo é uma antiga governanta, Matilde. Anna, uma nova enfermeira e acompanhante, é contratada. Uma jovem de beleza singular, que logo assume suas funções com extremo interesse e cuidado, tentando mergulhar no universo do menino. O universo oculto do menino é abordado através das histórias contadas por Anna. A cada história, cria-se um estranho círculo: os cuidados de Anna, as imagens da mãe nas recordações de Marcelinho, o contato com o pai e o desejo.... **comentários:** O papel de Maitê havia sido planejado para Vera Fischer, que, devido a problemas de saúde, não pôde fazer a fita. Último filme do cineasta paulista Walter Hugo Khouri (1929- ). Desde *O gigante de pedra* (1954), sua estréia na direção, imprime seu estilo próprio em todos os 24 filmes que dirigiu, entre eles, clássicos do Cinema Brasileiro como *Estranho encontro* (1958), *Noite vazia* (1964), *Eu* (1986), etc. Considerado um dos maiores diretores do Cinema Brasileiro, aos 73 anos, doente, está afastado do cinema. Em 2001, Renato Luiz Pucci Jr. lançou o livro “O equilíbrio das estrelas”, uma reflexão sobre a sua carreira. (fop: g-45)

**PAIXÃO TEMPESTUOSA**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Antônio Tibiriçá; asd: Antônio Sorrentino; arg: Paulo Sullis (psd: Antônio Tibiriçá); fot: George Tamarski; sng: Konstantin Tkaczenko; cen: Luiz Andreatini; crg: Cid Paes

Barros; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Antônio Sergi; cpr: Iris Filmes;aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Jardel Filho, Vida Alves, Ana Luz, Ângela Fernandes, Antônio Sorrentino, Tânia Castilho, Marcos Granado, Renato Ferreira, Inês Duran, Nísia Valli, Tito Joffre, Marino Neto, Ítalo Hugo, Cilo Costa, Ofélia Cunha, Polly le Blanc, Emílio Madrigano, Sônia Campos, Américo Taricano, Quatro Azes Bailado, José Morais, Cid Paes de Barros, Francisco Madrigano. (fop: a-26)

**PALÁCIO DE VÊNUS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Manoel Augusto de Cervantes; dir, arg e rot: Ody Fraga; asd: Sandro Commissio e Guilherme de Almeida Prado; asp: Norberto Ramalho, Genésio Carvalho e Miguel de Lima; dif e cam: Cláudio Portoli; cnc: Nelson E.C. Silva; asc: Concórdio Matarazzo; fcn: Carlos Shintomi; mix: Orlando Macedo; dec: Alcides Casari; grp: Ronaldo Esper; cab: Iolanda; maq: Mário Lúcio; tdu: Júlio Perez Caballar; elt e mqn: José Manir, Ariovaldo P. da Silva e Antônio de Souza; cnt: Antônio Celso; mtg: João de Alencar; mus: Sergei Prokofieff, Aram Katacheriam e Gregoriano; cpr: Maspe Filmes; dis: Program Filmes; lab: Interlab; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Elizabeth Hartman, Lola Brah, Arlete Montenegro, Neide Ribeiro, Matilde Mastrangi, Zélia Diniz, Joyce Laine, Fátima Fonseca, Vera Lúcia, Sandra Lamar, Virgínia Gil, Clarisse Ruiz, Cinira Maia, Arlindo Barreto, Roque Rodrigues, Felipe Levy, José Lucas, Eudes Carvalho, Jaime Cortez, Paulo Leite, Suleiman Daoud, Arthur Rovedeer, Clóvis Marcos, Paulo Minervino, Sérgio Boldrin, Wilson Bonifácio, Marcos Ricciardi, Adriano Silva. **sinopse:** Carlota é dona de um bordel de luxo, que atende às fantasias mais esdrúxulas de seus clientes, como um professor de história com fixação em colegiais adolescentes, um sacrifício que faz do ato sexual um ritual místico e um abastado burguês que leva toda a família para um *swing*. No passado, Carlota foi atriz da Companhia Teatral Berenice, e hoje Berenice é a governanta da casa. Dolores é a profissional mais experiente e, apesar de não ser jovem, ainda é muito procurada. A filha de Dolores, Encarnação, chega do interior para conhecer a mãe que, assustada, a manda para um hotel com a desculpa de estar ocupada. Dolores pede a Carlota para liberá-la naquela noite para ficar com a filha, mas recebe uma negativa, pois iriam receber os gerentes das filiais de uma empresa sediada na cidade. Aproveitando a importância da ocasião, as prostitutas, lideradas por Sulamita, resolvem não sair de seus quartos, como forma de protesto pela exploração de que são vítimas por parte de Carlota. Esta, ao ser informada do movimento, pede a um delegado seu amigo a presença de policiais a fim de intimidar as mulheres, e pede a Dolores para leiloar uma virgem entre os clientes. Encarnação chega ao bordel e Carlota lhe oferece um lugar. Com a presença da polícia, as mulheres cessam a greve. Encarnação é rematada. Dolores se mata. Encarnação vai embora. (fop: d-17)

**PALÁCIO DOS ANJOS**, (Le Palais des Anges), 1970, São Paulo e Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Walter Hugo Khouri, William Khouri, Pierre Kalfon; pra: George Chappedelaine; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Philipe Lawrence; gep: José Vale; asp: Célia Padilha; fot: Peter Overbeck; sng: Álvaro Domingues; cen: Flávio Phebo; fig: Hélio Martinez; mtg: Mauro Alice; mus: Rogério Duprat; arj: Renato Mazzola; reg: Lanny Gordini; let: Roberto Miller; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); Metro-Goldwyn-Mayer (RJ), Les Films Number One (Paris); dis: Metro Goldwyn Mayer; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Geneviève Grad, Luc Merenda, Pierre Cellier, Adriana Prieto, Rossana Ghessa, Norma Bengell, Joana Fomm, Sérgio Hingst, John Herbert, Alberto Ruschel, Mário Maizo, Bibiana Torino, Célia Padilha, Pedro Paulo Hatheyer, Zózimo Bulbul, Hugo Land, Elza Besti, Rosa Padilha, Miriam Mayo. **sinopse:** Trêscompanheiras de trabalho, Bárbara, Ana Lúcia e Mariazinha, se associam para explorar a “mais antiga profissão do mundo”. Bárbara, a mais decidida e ambiciosa, sugere às amigas que copiem o fichário sigiloso para atrair clientes ricos e esbanjadores. O plano é posto em prática quando Ricardo, o chefe da firma, não conseguindo fazer de Bárbara sua amante, a despede. As três moças pensam, então, enriquecer tão rapidamente, que, um ano depois possam trocar a prostituição em seu “palácio dos anjos” por uma vida segura e tranquila, em algum lugar onde ninguém as conheça. A “armadilha” preparada para enredar os imponentes milionários acaba por envolvê-los emocionalmente. Mariazinha sofre uma depressão psíquica e abandona a vida que leva, voltando para a companhia (e a pobreza) de sua mãe. Bárbara e Ana Lúcia não conseguem fugir à sedução de seu “palácio” (o requintado apartamento em que exercem sua “profissão”). Ana Lúcia só o abandona para instalar outro, de sua exclusiva propriedade. E Bárbara se refugia, sozinha, num mundo de sonhos e frustrações. **comentários:** Artesanalmente bem cuidado, este filme foi realizado dentro de um acordo de co-produção com a França, através dos estúdios da Vera Cruz, então de propriedade dos irmãos Khouri, em sua terceira e pior fase. A Companhia encerraria de vez suas atividades dois anos mais tarde; a atriz francesa Geneviève Grad tinha uma beleza incomum. Este filme representou o Brasil no XXIII Festival de Cannes, na França. **Prêmios:** Sétimo Lugar, “Os Doze Melhores Filmes do Ano”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Troféu “Ferradura de Bronze” (WHK), SP, 1970; Melhor Produtor, Diretor, Argumento e Roteiro (WHK), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1970. (fop: d-2)

**PALAVRA E UTOPIA**, 2000, Rio de Janeiro, Brasil, Lisboa, Portugal, Madri, Espanha e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Paulo Branco; dir, arg e dia: Manoel de Oliveira; asd: José Maria Vaz da Silva; dip: Stephane Riga, Roberto Tibiriçá, Joaquim Carvalho e Nuno Ghira; pqs: (histórica): Padre João Marques; snd: Henri Maikoff; dec: Rui Alves; grp: Isabel Bran-

co; cnt: Júlia Buisel; mtg: Valérie Loiseleur; cab: Catherine Leblanc; maq: Emmanuelle Fevre; cpr: Madragoa Filmes, RTP-Rádio Televisão Portuguesa (Portugal); Gemini Films (França), Plateau Produções (Brasil) e Wanda Films (Espanha), colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** Lima Duarte, Luís Miguel Cintra, Ricardo Trepa, Miguel Guilherme, Leonor Silveira, Renato di Carmine, Diogo Dória, Paulo Matos, Antônio Reis, Castro e Castro, José Pinto, José Manuel Mendes, Rogério Vieira, Duarte de Almeida, Ronaldo Bonacchi, Rogério Samora, Luís Lima Barreto, Rui Luís. **sinopse:** Em 1863, o Padre Antônio Vieira é chamado a Coimbra para comparecer diante do Tribunal do Santo Ofício, a terrível Inquisição. As intrigas da corte e uma desgraça passageira enfraqueceram a sua posição de célebre pregador jesuíta e amigo íntimo do falecido D.João IV. Perante os juízes, o Padre Antônio Vieira revê o seu passado: a juventude no Brasil e os anos de noviciado na Bahia, a sua ligação à causa dos índios e seus primeiros sucessos no púlpito. Impedido de falar pela Inquisição, o pregador refugia-se em Roma, onde sua reputação e êxito são tão grandes que o Papa concorda em não retirar sua jurisdição. A rainha Cristina da Suécia, que vive em Roma desde a abdicação do trono, prende-o na corte e insiste em torná-lo seu confessor. Mas a saudade do seu país é mais forte e Vieira regressa a Portugal. Só que a frieza do acolhimento do novo rei, D.Pedro, fazem-no partir de novo para o Brasil, onde passa os últimos anos de sua vida. **comentários:** Vida e obra do Padre Antônio Vieira, que viveu no século XVII e marcou sua época com sermões que até hoje não perderam a atualidade. Nascido em Portugal, cresceu no Brasil, voltou a Portugal, foi perseguido pela Inquisição e escolheu morrer em Salvador, Bahia. Opôs-se à escravidão, ao anti-semitismo e defendia os índios. Esteve, na maior parte da vida, contra a corrente. Segundo Oliveira, "Vieira tem várias facetas. O religioso, o político, o orador e o visionário. O pensamento de Vieira é universalista, porque engloba todas essas facetas, do temporal ao intemporal, ali onde as divisões se anulam". Júlio Bressane já havia enfocado a vida do padre no filme *Os Sermões*, produzido em 1990. reportagem de Inácio Araújo, jornal *Folha de S.Paulo*, 19/10/2000. Co-produção Portugal/França/Espanha/Brasil. **Prêmios:** Prêmio do Júri, Festival Internacional de Cannes, França, 2000. (fop: g-46)

**PALAVRÃO, O,** 1976, Recife, PE. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Cleto Mergulhão; fot: Carlos Campos; mtg: Manoel Fernandes Viudes; edi: Milton Bolinha; mus: José Viana; cpr: Mergulhão & Mergulhão Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Imperial, Marta Leitão, Lauto Júnior, Roberta Campos, Jô Castel, Sílvia Neide Maria. **sinopse:** No interior sertanejo, na praça de uma cidadezinha, um mendigo observa as evoluções de uma moça de tanga, a quem ele dedica rimas e versos. Mais tarde, numa venda de fumo, o mendigo cria uma confusão, tendo de esconder-se no sanitário de um bar para fugir à perseguição de um policial. Na

mesma praça, um teatro mambembe de variedades exibe alguns de seus números e apresenta uma peça, cujo título desperta a curiosidade de todos: "O Palavrão". No meio da pequena multidão que se forma para assistir à peça, um moralista acompanhado de policiais, tenta surpreender as funções do teatro mambembe, ocasião em que a moça procura chamar a atenção de todos e, muito particularmente, do moralista, despindo o *soutien* e provocando então uma confusão generalizada. (fop: d-2)

**PALHAÇO ATORMENTADO,** 1948, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto Rossi; dir: Rafael Falco Filho; arg: Waldemar Seysell; fot: Ludovico Rossi e Gilberto Rossi; sng: Adalberto Kemeny; mtg: José Falco Filho; mus: Italo Izzo; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Arrelia, Maria Rosa, Eleonora Magalhães, Manoel Maurício, Osmano Cardoso, Manoel Inocêncio, Dupla de Neve, Lisette Carlino, Mayli Gonçalves, Ballet Chinita Ulm. (fop: a-55)

**PALHAÇO O QUE É?, O,** 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney; dir: Carlos Manga; arg, rot e cen: José Cajado Filho; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Viana; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Fred, Carequinha, Nancy Wanderley, Jaime Moreira Filho, Castro Barbosa, Meio Quilo, Hamilton Ferreira, Ângelo Labanca, Francisco Anysio, Sônia Mamede, Rosa Sandrini, Yara Cortes, Fábio Sabag, Iara Gomes, Nestor Montemar, Sérgio Belmonte, Zumbi & Zumbizinho, Rafael de Carvalho, Germano Filho, Oscar Polidoro, Humberto Silveira, Lúcia Cristina, Zé Bacurau, Silveirinha. (fop: a-26)

**PALMEIRAS NEGRAS,** (Svart Palmkronor), 1967, Rio de Janeiro, Brasil e Estocolmo, Suécia. **ficha técnica:** prd: Bo Johnson; pre: J. Olle Bohlin; dir e arg: Lars-Magnus Lindgren; asd: Reinaldo P. Barros; gep: J. Oscar Gustavo; asp: Marieta Bohlin; fot: Peder Sjogren; loc: Niterói, RJ; cpr: Sandrews Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Max von Sydow, Bibi Anderson, Tommy Berger, Roland Hodlund, Toralf Manrstand, Cornelius Vreeswyk, José Lewgoy, Fábio Sabag, Eliezer Gomes, Wilza Carla, Sônia Beluomini. Ema França, Vavau. **comentários:** Co-produção Brasil/Suécia. (fop: a-26)

**PANCA DE VALENTE,** 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Glauco Mirko Laurelli e Luiz Sérgio Person; pra: Lívio Norbert Spielger; dir, arg e rot: Luiz Sérgio Person; asd: Enzo Barone; asp: Evandro Barreto; dif e cam: Osvaldo Oliveira; asc: Antônio J. Moreira, Wilson Louzada e Salvador Amaral; tcs: Júlio Perez Caballar; sng: George Montiel; cen: Sebastião de Souza; grp: Maria Inês e Brutus Ieric; crg: Marika Gidali; tit: Telstar; anm: Ype Nakashima; cnt: Regina Jehá; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Ruth; mus: Damiano Cozzella; reg: Ro-

gério Duprat; can: Luís Sérgio Person e Cláudio Petráglio; col: Clube Atlético Juventus e Doceira Paulista; loc: Municípios de Cabreúva, Itu - Fazenda Boa Esperança de O.LUPI, SP; cpr: Lauper Filmes; dis: R.P.I. - Produtores Brasileiros Independentes; lab: Rex Filme; sno: Odil Fono Brasil; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Átila Iório, Tony Vieira, Francisco Martins, Marlene França, Lenoir Bittencourt, Roberto Ferreira, Bibi Vogel, Cacilda Lanuza, Jofre Soares, Líbero Rípoli Filho, Enzo Barone, Tuca, Durvalino de Souza, Sebastião Grandim, Salvador do Amaral, Zé Carlos, Wilson Louzada, Evandro Barreto, Antônio J.Moreira, Sílvio de Abreu e o burraco Cabrito. **sinopse:** Em Espalha Brasa, pequena cidade de um faroeste imaginário, o bando de Costa Larga age impunemente. Costa Larga decide colocar como delegado o indivíduo mais ingênuo e incapaz de Espalha Brasa. Jerônimo preenche todos os requisitos: não sabe fazer nada. Mesmo assim, prepara-se para impor a lei. Aprende a montar e se veste a caráter. Sua brusca transformação surpreende amigos e inimigos, desgostando profundamente Costa Larga, que pretende roubar o gado do pai de Teresinha, a moça dos sonhos de Jerônimo. (fop: d-2)

**PÂNICO NO IMPÉRIO DO CRIME**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes;asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernerst Hack; smp: Paulo Bergamasco; cen: José Pereira da Silva; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.F - Indústria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 72 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Edgard Franco, Emil Luiz, José Menezes, Tuca, Dina Machado, Nadir Rocha, Sílvio Rocha, Rogério Dias, Marie Lech, Rogério Dias, Washington Coimbra, Nelson Turini e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de quatro episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1-) “A Eleição”: Época de eleições no Clube da Polícia Rodoviária. Existem duas chapas disputando a diretoria e um dos rapazes não está se comportando bem. No entanto, como um deles, doente e em estado febril, tenta o suicídio, todos os soldados se unem para salvá-lo. Daí nasce a idéia de que a união dos esforços é mais benéfica, e as duas chapas se fundem num exemplo de fraternidade. 2-) “Jogo Decisivo”: O Inspetor Carlos é procurado por um famoso jogador de futebol que se diz vítima de uma chantagem. O inspetor ocupa o lugar do goleiro no clube, que finge estar doente, e com esse artifício consegue prender os chantagistas. 3-) “Mistério no Embu”: O Inspetor Carlos é chamado à cidade do Embu, onde uma velhinha fazendeira tem a fama de possuir tesouros incalculáveis. Malfeiteiros assaltam a fazenda e roubam as poucas jóias da velha senhora. Mas são alcançados pelo Inspetor

Carlos, que os prende, fazendo a paz retornar à cidade. 4-) “Bola de Meia”: De volta para casa, o Inspetor Carlos passa por uma turma de garotos em animada partida de futebol. Enquanto a “pelada” tem curso, uma fábrica em frente ao terreno é assaltada. Os meninos correm à procura de Carlos e, juntos, todos conseguem prender os ladrões. 5-) “Orquídea Glacial”: Dr.Gastão, renomado botânico se aposenta e leva consigo a fórmula da Orquídea Glacial. Malfeiteiros se apoderam da fórmula para ganhar fabuloso prêmio oferecido por organização internacional. O Inspetor Carlos é chamado para resolver a questão. (fop: e-4)

**PANKEKAS E O CALHAMBEQUE DE OURO, OS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre e mtg: Cassiano Esteves; dir: Antônio Moura Matos; dip: Clayton Silva e Walter Coletti; arg e rot: Emanoel Rodrigues; dif e cam: Walter Soares; asc: Nicanol de Oliveira; fcn: Waldir Siebert; tcs: Pedro Luiz Nobile;efs: Pedro Luiz Nobile e Walter Coletti; fig: Isley Alberti Esteves; maq: Ona Paranhos; elc: Sérgio de Carvalho Dias; mqn: Nerzídio Bonacim; div: Iça Goubeisse; cpr: E.C.Distribuidora e Importadora Cinematográfica e Ouro Nacional; esn: E.C.Distribuidora e Importadora Cinematográfica; dis: Ouro Nacional; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: comédia. **elenco:** Mário Alimari, Ronnie Cócegas, Mário Benvenutti, Edgard Franco, Jack Militello, Clayton Silva, Francisco di Franco, Rosângela Farias, Theobaldo, Sandrini, Walter Coletti, Eduardo Abas, Felipe Donovan, Gibe, Joel Angrisani, Dilin Costa, Waldir Siebert, Sílvia Helena, Edson Rabelo, Felipe de Nardo. **sinopse:** Os três pankekas conseguem trocar uma galinha por um calhambeque especial, feito com cem barras de ouro que haviam sido roubadas do Banco Universal por seu próprio presidente, chefe de uma quadrilha. Dois bandidos são encarregados de perseguir os Pankekas para reaver o calhambeque. Um casal de detetives, auxiliado por um inspetor de polícia, tenta chegar ao chefe da quadrilha. Intensa perseguição se forma. Um príncipe árabe, em visita ao Brasil, resolve comprar todos os calhambeques disponíveis no país. Os Pankekas, no meio da perseguição, tornam-se, por acaso, entregadores de doce a serviço do príncipe. Num restaurante, uma batalha de bolos e tortas prolonga a perseguição, que continua num parque de diversões, onde os detetives e o inspetor prendem, finalmente, os dois bandidos. O chefe da quadrilha é preso e desmascarado pelos Pankekas, com o auxílio do calhambeque, tornando-se heróis. (fop: d-17)

**PANORAMA DO CINEMA BRASILEIRO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Jurandy Noronha; sup: Antônio Moniz Vianna; gep e mtg: Júlio Heilborn; pln: Gilberto Mendes; con (histórica): Adhemar Gonzaga, Antônio Moniz Vianna, José Sanz, Jurandy Noronha e Rubem Biáfora; prospecção: Eduardo Ruegg, Jurandy Noronha, Júlio Heilborn e Rubem Biáfora; fca: Lucien Melinger; tru: Jota Filmes; mus: Francisco Mignone; nar: Nilton Valério; cpr: INC - Instituto Nacional de

Cinema; p&b, 35mm, 140 min, gen: documentário. **sinopse:** O panorama da produção cinematográfica, de 1898 a 1966, contado através do trabalho dos jovens pioneiros que construiram a odisséia do cinema. As linhas, estilos e tendências estão nesta antologia de muitos dos melhores instantes do Cinema Brasileiro, que procura, num momento de maturidade, perpetuar e incentivar o ímpeto dos pioneiros. **comentários:** Documentário sobre o Cinema Brasileiro, realizado pelo crítico Noronha, compreendendo o início, 1898, até 1966. Mostra cenas dos filmes e comentários. Documento importante, que deve ser visto. *Filmes: Amor que redime; Aitaré da praia; Alma do Brasil; Acabaram-se os otários; Alô, Alô, Carnaval; Argila; Amei um bicheiro; Assalto ao trem pagador; Brasa dormida; Barro humano; Bonequinha de seda; O Beijo; Crime da mala; Caçador de diamantes; Coisas nossas; Caiçara; O Cangaceiro; Os cafajestes; Dioguinho; Deus e o diabo na terra do sol; Estranguladores; Exemplo regenerador; Esse Rio que eu amo; Estranho encontro; Fragmentos da vida; O Guarani; Gigolete; Ganga bruta; A grande cidade; Hei de vencer; O homem do Sputnik; A hora e a vez de Augusto Matraga; Limite; Mademoiselle Cinema; Macaco feio; Macaco bonito; Mulheres e milhões; Menino de Engenho; Noite vazia; Paz e amor; Perdida; Paulo e Virgínia; Perante Deus; Pureza; Uma Pulga na balança; O padre e a moça; O pagador de promessas; Revelação; Romance proibido; Rio, 40 graus; Ravina; Sofrer para gozar; São Paulo, sinfonia da metrópole; Simão, o caolho; Sinhá moça; Sinfonia Carioca; São Paulo S/A; Tesouro perdido; Vidas secas.* (fop: d-2)

**PANTANAL DE SANGUE**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Reynaldo Paes de Barros e Ivo Nacao; dir, arg e rot: Reynaldo Paes de Barros; gep: Jeremias Moreira Filho; asp: Yara Nesti; fot: Reynaldo Paes de Barros e Antônio Meliande; sing: Geraldo José; ass: José Tavares; efs: Júlio Perez Caballar e Walter Goulart; mtg: Mauro Alice; cnt: Rosalvo Caçador; mus: Remo Usai; eqp: Verona Filmes; sno: Somil; div: Maurício Kus; loc: Mato Grosso; cpr: RPB Filmes e Ivo Nakao Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; grv: Odil Fono Brasil; sis: Westrex; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Francisco di Franco, Elza de Castro, Milton Ribeiro, Jorge Karan, Rosalvo Caçador, Ubirajara Gama, Salvador Amaral, Boaventura Córdoba, Jean Stefan, Ramona Morel, Dina Flores, Dito Rondon, Jeremias Silva, Vicente Raveduti. **sinopse:** Inconformado com as ameaças de um novo e autoritário fazendeiro da região, Chico Ribeiro, que quer se apossar das terras de seu vizinho Miguel, José Tavares, intercede em favor deste último. Chico repele as pretensões dos dois fazendeiros e ameaça invadir suas propriedades. Estes denunciam a irregularidade à Delegacia de Terras do Estado, que lhes dá ganho de causa. Segue-se um curto período de trégua. Mas, na primeira oportunidade em que se defrontam, no local da venda anual dos bois da região, José vence em duelo um dos capangas de Chico e humilha este último perante seus homens. A resposta de Chico é arra-

sadora. A violência eclode, então, em ritmo crescente e os dois rivais (Chico e José) se batem até à morte, num desfecho trágico e sangrento. (fop: d-2)

**PANTERA EM MINHA CAMA, UMA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Carlos Hugo Christensen; pra: Lívio Bruni; asd: Francisco A. Marques; gep: Marco Braga; arg: baseado na peça teatral *La Dama Bianca* (A Dama Branca), de Aldo de Benedetti e G. Zrozi; dia: Orígenes Lessa; fot e mtg: Ozen Sermet; cen: Jota Barroso; sng: Aloysio Vianna; let: Juarez Machado; mus: Antônio Manoel do Espírito Santo; its: Osvaldo Guedes e João Fonseca; loc: Petrópolis, RJ; cpr: Carlos Hugo Christensen Produções Cinematográficas e Organizações Cinematográficas Lívio Bruni; dis: C.C.F.B. - Companhia Cinematográfica de Filmes Brasileiros; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Rubens de Falco, Emiliano Queiroz, Lícia Magna, Rosana Tapajós, Thales Penna, Georgia Quental, Francisco Dantas, Amiris Veronese, Suzy Arruda, Jorge Gomes, Leila Cravo, Rosana Motta, Maurício Loyolla, Jota Barroso, Ana Maria Morales, Lúcia Mota, Rosa Sandrini, Célio de Barros, Paulo Padilha. **sinopse:** Uma estranha mulher chamada a Dama Branca, em Petrópolis, visita todas as noites um hóspede solteiro no Hotel Quitandinha. Renato, um dentista mulherengo, que passa as férias na cidade com Susana, sua esposa, foi obrigado a alugar um quarto separado e também recebe a visita. A notícia se espalha e Susana descobre o caso, ao mesmo tempo em que todos os hóspedes masculinos aguardam ansiosos a próxima visita da Dama Branca. Para vingar-se do marido, Susana se disfarça de Dama Branca e invade o quarto de um hóspede puritano, Sebastião, que se apaixona por ela. No momento em que o clima do hotel se torna mais tenso, o casal se separa, e todas as mulheres se entreolham como inimigas. A situação caminha para um clímax surpreendente, com diversas Damas Brancas percorrendo, à noite, os corredores do hotel. Mas a verdadeira Dama Branca permanece um mistério. (fop: d-2)

**PANTERA NUA, A**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rossana Ghessa; dir e mus: Luiz de Miranda Corrêa; dip: Tamuska Magalhães; arg: Carlos Aquino; rot: César La-deira Filho; fot e cam: Antônio Segatti; mtg: Jayme Soares Justo; cpr: Rossana Ghessa Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Rossana Ghessa, Roberto Pirillo, Amândio Silva Filho, Neuza Amaral, Heloísa Helena, Marcos Wainberg, Rodolfo Areana, Wagner Fortes, Carlos Aquino, Agnes Fontoura, Paulo de Tarso, Raquel de Biase, Fátima Leite. **sinopse:** Norma é uma jovem bonita e pobre. Sua mãe costura para uma elegante loja de roupas da Zona Sul do Rio de Janeiro e sonha casar a filha com um milionário. A dona da loja, Marina, empresta-lhe vestidos caros e apresenta Norma a seus amigos da alta sociedade. A chance aparece com Marcelo, um homossexual que está sendo pressionado pelo pai, que ame-

aça deserdá-lo caso não se case. A morte do pai livra Marcelo do casamento e desfaz todos os sonhos de Norma e sua mãe. Sempre se passando por uma moça rica, Norma conhece Lincoln, que se diz um rico fazendeiro, mas é, na verdade, um aventureiro em caça de um bom casamento. A amante de Lincoln acaba desmascarando-o, deixando Norma desiludida. Na loja de Marina, Norma presencia um assalto e é sequestrada. Levada à delegacia, lá encontra Lincoln, que acaba de ser expulso da casa de sua amante. Trocam insultos, mas acabam reconciliados a uma nova vida. (fop: d-17)

**PANTERAS NEGRAS DO SEXO, AS**, 1983, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd, dir, dim: Ubiratan Gonçalves; dip: Giulio Aurichio; arg e rot: Ody Fraga e Ubiratan Gonçalves; fot e cam: Pio Zamuner; tcs: Jorge Ventura; mtg: Walter Wanny; cpr: Ubiratan Gonçalves Produções Cinematográficas, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: policial erótico. **elenco:** Mara Prado, Henrício, Serginho, Toíño, Mônica Vidal, Clarice Fonseca, José Timóteo, José Luiz Martins Elespp, Álvaro Marques de Aguiar. **sinopse:** Lia, 18 anos, menina morena e mulata, conquista corações de jovens brancos. Pobre e órfã de mãe, mora com o pai e mais sete irmãos. Lia envolve-se com um rico playboy, que acaba por assassiná-la. Os irmãos e a polícia passam a caçar o assassino que, acuado, morre queimado, quando o carro em que está fugindo se incendeia. **comentários:** Último filme de Henrique Felipe da Costa, o Henrício (1908-1984), um dos atores negros mais atuantes do Cinema Brasileiro. Foi também compositor, sambista e Rei Momo. Embora tenha iniciado sua carreira em 1942, fazendo uma ponta no inacabado *It's all true* de Orson Welles, ficou famoso somente ao interpretar o líder dos escravos em *Sinhá moça*, em 1953, pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Entre outros, participa de *Casei-me com um Xavante* (1957), *O Jeca e a freira e Jeca e seu filho preto* (1978). Alegre e brincalhão era querido por todos. Morre em São Paulo, em 1984, aos 76 anos de idade. (fop: f-6)

**PÃO DE ACÚCAR**, 1964, Rio de Janeiro, Brasil; Nova York, EUA. **ficha técnica:** pra: Martin B. Cohen; dir: Paulo Sylbert; asd: Murilo Vinhais; gtn: Rivanildes Farias; agn: Mário Mota Filho; sup: Victor Lima e Orlando Guy; rot: Francis Swan; arg: baseado na peça teatral *Maria da ponte*, de Guilherme Figueiredo; fot: Amleto Daissé e Osvaldo C. Kemeny; asf: Mário Pagés; sng: Nelson Ribeiro; crg: Alexandre Horvath; fig: Christian Gian; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; can: *Aconteceu, Instante de amor*, de Hugo Montenegro, Neil Sedaka e Vinicius de Moraes; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers (RJ) e Twin Films (Nova York); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Rossano Brazzi, Odete Lara, Rhonda Fleming, Carlos Alberto, William Redfield, Annik Malvill, Dick Edwards, Milton Viana, Neil Sedaka, Teresa Costelo, Peter Bashka, Osmar Ferrão, Tarcisio Ramos, Heloísa Paravici, Leila Lane. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**PÃO QUE O DIABO AMASSOU, O**, (Il Pane del Diavolo va in crusca), 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marcelo Albani; dir, arg e rot: Maria Basaglia; asd: Adone Fragano; fot: Giulio de Lucca; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Renato Forstenigo; mtg: Máximo Barro; mus: Luiz Arruda Paes; foc: Giuseppe Romeo; grv: Bosdan Kostiv; agr: Samuel Santos e Franca Modiano; cpr: Paulistana Filmes; dis: Fama Filmes e Rio-Mar Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Liana Duval, Ítalo Rossi, Elizabeth Henreid, Carlos Zara, Egidio Eccio, Osmano Cardoso, Pola Astri, Wanda Kosmo, Paula Armani, Gilberto Chagas, Geraldo Ferraz, Raul Cortez, Cavagnole Neto, Alceu Nunes, Douglas Norris, Guilherme Correia, Rubens de Falco. **comentários:** “A metade final dos anos 50 não foi infeliz apenas para o Cinema Brasileiro. Toda a Europa estava em crise. Ela motivou a vinda do casal Marcelo Albani e Maria Basaglia, de larga tradição na Itália, principalmente nos estúdios da Scalera Filmes. O argumento de *il pane del diavolo va in crusca* quase foi filmado na Itália por Paolo Stoppa. No Brasil, o escolhido seria Jayme Costa porque ambos haviam interpretado *A morte do caixeiro viajante*. Era um argumento melodramático, original de Maria Basaglia que ainda mais a comprometeu na direção. Os intérpretes, todos pertenciam aos melhores teatros que tínhamos em São Paulo, como TBC, Sérgio Cardoso-Nidia Lycia e Oficina, de onde resultou a estréia, em cinema, de Raul Cortez (1932- ). O acúmulo do pessoal teatral acabou dando ao filme um tom carregado que o prejudicou completamente. Cumpriu decreto no cine Marabá, com total indiferença do público, o que levaria a produtora de italianos a tentar em seguida a comédia de costumes brasileiros, *Macumba na alta*, também de origem teatral”. comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**PAPA TUDO, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Salvador do Amaral; mtg: Valmir Dias; mus: Ourival Senna; cpr: Platéia Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Empresa Cinematográfica Sul, colorido, 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Aida Guimarães, Marthus Mathias, Flávia Sanches, Mauro Pinto, Rosari Graziosi, José Cirilo, Vera Luz. **sinopse:** Tudo tem início quando a diretoria de uma revista, visando novos lucros e tiragens maiores, decide promover o concurso “Miss Gostosa” e anunciam prometendo fortuna para a candidata vencedora. Passando na banca de revistas casualmente, Carvalho, operário assalariado, dá de cara com o anúncio na capa da revista. Como está cansado de viver na miséria, Carvalho resolve convencer Lindalva, sua linda mulher, a se inscrever no concurso. Centenas de mulheres bonitas se apresentam ficando três como finalistas, ganhando Lindalva em primeiro lugar. Dida, a esposa de um milionário e dono de boate, quer por toda lei ficar em primeiro lugar para ser reconhecida como a Miss Gostosa. Seu marido, visando os milhões da vencedora, decide trapacear no jogo e manda sequestrar a mulher do operário até passar o concurso, assim Dida ganharia o pri-

meiro lugar e ficaria com o título, enquanto ele ficaria com o dinheiro. Mas Carvalho descobre a artimanha e vai atrás de sua mulher, conseguindo localizá-la, iniciando-se enorme confusão. Após vários acontecimentos, Carvalho corre com Lindalva no meio do auditório para receber o tão cobiçado prêmio. (fop: e-5)

**PAPA-DEFUNTO, O PISTOLEIRO**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir e rot: Mimo Valdi; arg: Nelson Laforet (psd: Nelson Teixeira Mendes); fot: Sinésio Silva; cen: Américo Spadoni; mtg: Roberto Leme; asm: Jovita Pereira Dias; mus: Giuseppe Mastriani; can: *Ballada do pistoleiro*, de autoria de Luiz Carlos Clay; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; p&b, 35mm, 92 min, gen: aventura. **elenco:** Derly Gonçalves, Indio Paraguai, Margareth Delta, José Galan, Ruth Gonçalves, Roberto Ferreira, José Antonio, Alfredo Scarlati, Roberto Arouasse, Major Pindoba, Djalma Leite, Antônio Elias, Daniel Peres, Faria Magalhães, José Gonçalves, Isauro Soares. **sinopse:** Marcado pelo destino adverso que lhe roubou a mulher amada e todos os seus, Papa-Defundo ficou apenas com um filho. É Ângelo, fiel observador dos preceitos do catolicismo e que condena no pai o uso apaixonado do revólver. Papa-Defunto porém clama por vingança. Conseguira exterminar o bando de Januário, embora este tenha conseguido escapar. Cientes da valentia e destreza de Papa-Defunto, bandidos de várias regiões chegam ao vilarejo de Santa Cruz para se defrontarem com ele. Papa-Defunto porém é invencível e, nessa altura, todos o temem - o delegado, a cidade em peso, o próprio filho. Chega então o dia da vingança, e Januário perde a vida. Ângelo não se conforma com tanta matança e foge do pai que, desolado, pergunta pelo filho ao vigário local: "Não matarás", foi isso o que ele aprendeu, responde o pároco. Papa-Defunto abandona então o revólver e volta a ser perdoado pelo pequeno Ângelo que reaparece. (fop: d-2)

**PAPAI FANFARRÃO**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; asd: Sanin Cherques; arg: baseado na peça teatral homônima de Mário Lago e José Wanderley; rot e cen: José Cajado Filho; fot: Edgar Eichorn; cam: Antônio Gonçalves; asc: José de Assis Araújo; sng: Aloysio Vianna; ass: José A. Araújo; ant: Arlette Lester; mtg: Waldemar Noya; dim: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Cyll Farney, Miriam Teresa, Margot Louro, Afonso Stuart, Sarah Nobre, Paulo Montel, Tetsuo Kawada, Pola Leste, Berta Loran, Alfredo Viviani, Mário Lago. **sinopse:** A história gira em torno de uma promessa de casamento feita entre os pais para seus filhos, quando ainda pequenos. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Margot Louro), Prêmio Governador do Estado de São Paulo, SP, 1957. (fop: a-55)

**PAPAI TRAPALHÃO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, arg e rot: Victor Lima; asd: Adalberto Vieira; fot: José Rosa; sng: Antônio Smith Gomes e Alberto Viana;

cen: Luiz Carlos Riper; mtg: Luiz Tanin; mus: Remo Usai; loc: Ribeirão Pires, SP; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 89 min, gen: comédia. **elenco:** Jô Soares, Otelo Zelloni, Renata Fronzi, Neide Aparecida, Luiz Delfino, Darlene Glória, Isabel Cristina, Aloísio Castro, Débora Mara, Dary Reis, Guy Loup, Ângelo Labanca, Kleber Drable, Claudemir Felix, Leda Reis. **sinopse:** Otelo, casado com Desdemona, famosa corredora de automóveis, sonha com a herança que o tio Abelardo promete deixar, com a condição de que os herdeiros tenham mente sã em corpo são e pratiquem ioga. Otelo, porém, tem um romance com a independente Margarida, uma garota do outro mundo. Tio Abelardo volta da Europa e fica muito satisfeito em sua família sadia. Surge, contudo, Margarida e a situação se complica. Com a ajuda de Virgílio, Otelo tenta inutilmente se livrar de Margarida. Tio Abelardo acaba descobrindo tudo e daí surgem as mais embaraçosas situações, agravadas pelas estrepólias de Betinho e Tininha, os filhos menores de Otelo. (fop: d-2)

**PAQUERAS, OS**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias e Reginaldo Faria; pre: Rivanildes Farias; dir e arg: Reginaldo Faria; asd: Ivan Souza; rot: André José Adler, Reginaldo Faria e Xavier de Oliveira; fot: José Medeiros; sng: Aloysio Vianna; ass: Rogério Farias; cen: Artur Jorge; mtg: Raimundo Higino; asm: Ronaldo Nunes; mus: Gilberto Gil, Caetano Veloso e Roberto Carlos; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes e Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Reginaldo Faria, Walter Forster, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irene Stefânia, José Lewgoy, Ambrósio Fregolente, Marina Montini, Irma Alvarez, Sônia Dutra, Maria Pompeu, Fernando Reski, Milton Gonçalves, Rita Lee, Christina Wagner, Diva Helena, Frances Khan, Licia Magna, Ary Fontoura, Emanuel Cavalcanti, Suzana Faini, Valentina Godoy, Ronaldo Brasil, Os Mutantes. **sinopse:** Nonô é um jovem tipicamente carioca, perfeitamente desajustado no meio em que vive, desempregado, excedente, não levando a sério nem o trabalho nem os estudos, defendendo-se como pode. Seu cotidiano é simples: de manhã, praia e um pouco de paquera; no almoço a velha discussão com o pai sobre o tema eterno: "vá trabalhar vagabundo", mas com a mãe sempre consegue quebrar o galho e arrumar algum dinheiro. Feito o que, visita seu amigo Toledo, mais velho, perfeitamente ajustado, mas que tem em comum com Nonô o gosto pela paquera, razão maior da velha amizade entre ambos. E nos fins de tarde, entrando pela noite, os dois amigos se entregam ao exercício da arte e esporte prediletos: a paquera. Às vezes são bem sucedidos, outras vezes não, mas de qualquer forma vão encontrando os mais variados tipos de mulheres, desde a estrela de TV, a secretária, a mulata genial, à inocente. Além, é lógico, de alguns maridos incompreensíveis. Mas Nonô, quando menos esperava, encontra Margareth, uma estudante, que vai transformar completamente sua doce vida de paquera. Margareth, na verdade, é filha do seu colega de aventuras, causando um

desfecho inesperado. **comentários:** Estréia de Reginaldo Faria (1938-) na direção. Natural de Nova Friburgo, RJ, Inicia sua carreira como ator cinematográfico em *No mundo da lua*, em 1958. Tem intensa carreira também na televisão, em telenovelas pela TV Globo. É irmão do produtor/diretor Roberto Farias. Seu maior momento no cinema se dá em 1977 no filme *Lúcio Flávio, passageiro da agonia*. Sempre demonstra talento, tanto à frente como atrás das câmeras. Em 2001/2002 faz sucesso na telenovela *O clone*, como o empresário Leônidas, pela TV Globo. **Prêmios:** Melhor Edição (Raimundo Higino), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969. (fop: d-2)

**PÁRA, PEDRO!**, 1969, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Derly J. Martinez; dir: Pereira Dias; asd: Mirela Molin; gep: Edson Acri; arg: Antônio Augusto Fagundes; rot: Clóvis Mezzomo, Derly Martinez e Edison Acri; fot: Rudolph Icsey; cam: Ivo Czamanski; sng: Antônio Smith Gomes; ass: Geraldo José; cen: Pedro Alexandre; fig: Leonora C. Real e Dekair Cabrera; maq: Judith Cabrera; cnt: Ieda Inda; mtg: Jaime Soares Justo; asm: Angelito Melo; mus: Alfredo Holbert; can: Zaé Júnior; cpr: Cinematográfica Leopoldis Som; aps: Porto Feliz e Max Hirsh; dis: Pel-Mex e Distribuidora Cinematográfica de Filmes; colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** José Mendes, Leonora Corte Real, Dimas Costa, Darcy Fagundes, Adolar Costa, Edson Acri, Geraldo Meirelles, Ivan Castro, Nelson Silva, Eunice Conceição, Doris Reis, Themis Ferreira, Cleber Mercio, Ermindo Soares, João Boeira, Luiz Muller, Gerson Luiz, João Camargo, Victor Ferreira. **sinopse:** Durante uma festa surge um atrito entre Pedro e o secretário de um deputado, que lá se encontra fazendo campanha política. Pedro desfere um soco no secretário do deputado, fazendo-o bater com a cabeça numa pedra e desfalecer. À primeira vista, todos pensam que o homem está morto e aconselham Pedro a fugir. Rosinha, namorada de Pedro, que vive numa das maiores fazendas da região com uma tia solteirona, contrata Alegrete, tipo mal encarado e de má fama, para ir buscar Pedro. Partem Alegrete e três capangas no encalço de Pedro, mas este, que julga estar sendo perseguido por sequelas do deputado desejoso de vingarem a morte do secretário, foge e reage à perseguição. Em meio a tudo isso, as complicações se multiplicam e no final são embaladas pela canção "Pára, Pedro!". (fop: d-2)

**PARA VIVER UM GRANDE AMOR**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio Moraes dos Santos e Miguel Faria Júnior; pre e mtg: Carlos Brajsblat; dir: Miguel Faria Júnior; dip: Rossy Caetano; asp: Aniza Leite Franco, José Marcionilio de Castro, Murilo Moreira e Paulo Roberto Damasceno; asd: Tânia Lamarca, Suzana de Moraes e Dora Erthal; adc e rot: Chico Buarque de Hollanda e Miguel Faria Júnior, inspirado na peça *Pobre Menina Rica*, de Vinicius de Moraes e Carlos Lyra; spr: Vinicius França e Bia Castro; fot: Affonso Beato; fcn: Ana Lontra Jobim; asc: Ademir Silva e João

Vargas; fad: Renato Padovani; sng: William Fogman; mix: José Luiz Sasso; rds: Antônio Cesar; dar: Diana Eichbauer; cen: Cláudio Bernardes e Paulo Jackobsen; acn: Paulo Sérgio Teixeira; fig: Viviana Soares Sampaio; maq: Sônia dos Santos; crg: Ronaldo Moraes da Costa; cos: Nadir Dantas da Silva; pgv: Antônio Pimenta; asm: Denise Fontoura, Valéria Mauro, Hercília Cardillo e Mônica Segredo de Moura; cnt: Maria Elisa Freire; ddu: Pádua Moreira; elt: Edson Alves, Dermeval Peçanha, Wildewilson Finizola; mqn: Moacir Estêvão, Djalma de Oliveira e Paulo Valesi; dim: Antônio Carlos Jobim; mso: Carlos Lyra, Antônio Carlos Jobim, Vinicius de Moraes, Chico Buarque de Hollanda e Djavan; oqs e reg: Eduardo Souto Neto; cpr: Bastidores Produções em Arte, Sky Light Cinema, Equicine Equipamentos Cinematográficos, Filmes do Sol, Luanda Produções Artísticas e Embrafilme; ess: Álamo; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 103 min, gen: musical. **elenco:** Djavan, Patrícia Pillar, Zezé Motta, Glória Menezes, Paulo Goulart, Elba Ramalho, Nelson Xavier, Luthero Luiz, Maria Alves, Eduardo Lago, Carlos Gregório, Henrique Brieba, Nildo Parente, Oswaldo Loureiro, Pascoal Villaboim, Ruy Polanah, Cláudia Freire, Guará Rodrigues, Haylton Farias, Henrique Pires, Maria Alves, Paulão, Sandro Solviatti, Sônia Dias, Marcos Novaes, Mário Borges, Ubiracy Tavares, Zaqueu José, Eduardo Lago. **sinopse:** Num futuro próximo, milionária (Patrícia Pillar) se apaixona por um favelado negro, poeta-cantor, (Djavan), num país que foi abandonado pela população rica e seus luxuosos apartamentos foram ocupados pelos favelados. Vindos de todos os lugares, por todas as ladeiras, morros e favelas, o povo se espalha enfim por sua cidade e, aos poucos, começa a construir uma nova realidade. **comentários:** "Uma comédia musical onde as coisas acontecem num clima de utopia, fantasia e sonho, sem um compromisso concreto com a realidade" - extraído do folheto promocional do filme. Estréia de Patrícia Pillar (1964-) no cinema, dublada nas canções pela cantora Olívia Byington. (fop: f-6)

**PARABÉNS, GIGANTES DA COPA**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Hugo Schlesinger; gep: Souza Lima; fot: Giuseppe Romeo; cam: João Cerqueira; sng: Gilberto Pavesi; mtg: Aquiles H. Tartari; mus e can: Victor Dagô e Mangeri; txt: Cardoso Silva; nar: Osvaldo Calfat; cpr: O Mundo em Notícias; dis: Cinemundi; colorido, 35mm, 100 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vitória do Brasil na Copa do Mundo do México, utilizando trechos de filmes das copas de 58, 62, 66 e tomadas dos jogos de 70 captadas através de receptor de televisão. Djalma Santos, Garrincha, Pelé, Nilton Santos, Gérson, Tostão, Jairzinho e Rivelino, os maiores craques do mundo, vencedores definitivos da Taça Jules Rimet, desfilam nesta coletânea organizada para homenagear os gigantes do tri-campeonato. (fop: d-2)

**PARADA 88 - O LIMITE DE ALERTA**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Regina Duarte, Roberto Santos e Egberto Gismonti; pre e gep: Carlos Alberto Dalia; dir, arg cen e vtu:

José de Anchieta Costa; asd: Selma Buzzar; rot: José de Anchieta Costa e Roberto Santos; fot: Francisco Botelho; cam: José Roberto Eliezer e Eduardo Celso Poiano; efs: Paulo Lago e Lobo; sng: Carlos dos Santos, Alvino Ricardo e Timo Andrade; esn: Tomaz Giudice e José Carlos S. Garcia; tit: Elifas Andreato; mtg: Jair Correia; mus: Egberto Gismonti; can: *Feliz ano novo*; Egberto Gismonti e Geraldo Carneiro; its: Joyce, Orquestra Sinfônica de Campinas e Coral da Unicamp; reg: Benito Juarez; cpr: NAB Serviços Publicitários, Nova Prova Filmes, Vapor Filmes, Top Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Regina Duarte, Yara Amaral, Cleide Yáconis, Joel Barcellos, Egydio Eccio, Sérgio Mamberti, Maria Viana, Oslei Delano, Osmar di Pieri, Terence Tullgren, Clemente Viscaíno, Adolfo Peixe, Hélio Tadeu, Roberto Zancheta, Ralph Molina. **sinopse:** Estamos em dezembro de 1999. Há 6 anos, uma fábrica explodira atirando para os ares toneladas de dioxina, altamente tóxica e corrosiva. Depois de todos esses anos, o vazamento persiste e a população acha-se confinada, só podendo movimentar-se em túneis plásticos que interligam casas e lojas. Joaquim é um ex-operário, casado com Maria e pai de uma filha, Ana, cega no acidente. Joaquim não tem dinheiro para pagar a conta de ar que poderá ser cortado. Num sorteio organizado pelo bordel "O Boca", uma imensa cúpula de plástico, para enviar um emissário em busca de notícias e cujo prêmio será mantimentos e quotas de ar, Joaquim ganha. Rasga um túnel e segue seu caminho, mas sucumbe ao encontrar a comitiva do Departamento de Controle de Gases. Enquanto isso, a casa de Joaquim é invadida pelos cobradores de ar, que dominam Maria e um deles violenta Ana. Joaquim é operado, recebendo um pulmão artificial e Maria colhe toda sua horta, plantada no interior da casa, a fim de pagar a conta de ar. Joaquim, na noite do Réveillon, anuncia a libertação da cidade, recuperada pelo Departamento de Controle de Gases, e volta para casa. Ao saber do acontecido,arma-se e espera os cobradores, matando-os a tiros. No bordel, a alegria é geral, mas Joaquim e sua família partem. Alguém rasga um túnel, mas todos receiam sair. Só Joaquim e sua família vão longe. (fop: d-2)

**PARAFERNÁLIA, O DIA DA CAÇA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Baker; pra: Rosaldo Bortoni e Raimundo Duprat; pre: J.Land; dir e rot: Francis Palmeira; asd: Philipe Lawrence; gep: Claude P. Arlan; asp: Herbert Lessa; arg: Francis Palmeira e Ruyther Carvalho; fot e mtg: Ozen Sermet; fcn: Rofranbor; cam: José Vicente; asc: Marcelo Santos; sng: Salatiel Coelho; ass: Mário Nogueira; smp: Geraldo Gabriel e Lucas Cândido; elt: Victor Rabelo; asl: Manoel Veloso; mqn: Sérgio Augusto; aqn: Monteiro Leão; ctr: Miguel Tarzan; act: Manoel Passos; cnt: Viveca Nordstrom; vtu: Dina; grp: Nair Cordeiro; div: Maurício Kus; mus: Damiano Cozzella; reg: Rogério Duprat; cpr: Tun Produções Artísticas; dis: Cinedistri; grv e sis: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Armando Bógus, Irina Grecco, Dorival Carper, Marisa

Urban, Flávio Migliáccio, Dilma Lôes, Jacqueline Laurence, Mara Carvalho Ferro, Marina Montini, Luiz Jasmin, Marilene Silva, Valentina Godoy, Hilde Emanueli, Margarone Ferro, Rui Barbosa. **sinopse:** Paulo é um *playboy* da classe média, que se envolve, a contragosto, numa conspiração terrorista e acaba exilado, com a engajada Leticia, numa embaixada, depois que a polícia descobre um campo de guerrilheiros, e dois deles, Sócrates e Mário, caem metralhados. Luís e Márcia, um casal rico, passa o tempo todo à procura de emoções diferentes. Enleiam-se com um par de lésbicas; Márcia flerta com uma delas, provocando o ciúme da outra, Susana. Esta, transtornada, mata sua amiga e amante. (fop: d-2)

**PARAHYBA, MULHER MACHO**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Diniz, Helena Lundgren, Anita Harley, Luiz Pastore e Guide Vasconcelos; pre: Liane Muhlenberg; dir: Tizuka Yamasaki; asd: Vitor Lustosa; dip: Walter Schilke; arg e rot: José Joffily Filho e Tizuka Yamasaki, baseados no livro *Anayde Beiriz - Paixão e morte na Revolução de 30*, de José Joffily Filho; txt: Alfredo Ribeiro e Alcides Mello; fot e cam: Edgar Moura; mtg e edi: Lael Rodrigues; eds: Walter Goulart; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; dar, cen e fig: Yurika Yamasaki; maq e efs: Antônio Pacheco; pbl e div: Plus Comunicação e Marco Aurélio Marcondes; mso: Paulo Moura; tls: Walter Goulart, Juarez Dagoberto da Costa e Lael Rodrigues; loc: Recife, Olinda, Gravatá, Cabedelo, Ilha de Itamaracá, Suape e Gaibú; cpr: CPC - Centro de Produções e Comunicação, Sky Light Cinema e Embrafilme, dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 83 min gen: drama. **elenco:** Walmor Chagas, Tânia Alves, José Dumont, Cláudio Marzo, Oswaldo Loureiro, Grande Otelo, José Mário Austregésilo, Chico Diaz, Álvaro Freire, Adelmar Oliveira, Arthur Muhlenberg, Andrey Salvador, Isa Fernandes, Jessel Buss, José Marinho, Leandro Filho, Luiz de Lima, Germano Hayut, Fernando Teixeira, Bráulio Tavares. **sinopse:** Anos 30: O advogado paraibano João Dantas (Cláudio Marzo), aliado das contra-revolucionárias hostes do Partido Republicano que, sustentado pelos coronéis, combatia a Aliança Liberal, onde João Pessoa (Walmor Chagas) arrebatava a melhor parte da juventude burguesa paraibana. A amante de Dantas, a poetiza e professora Anayde Beiriz (Tânia Alves), é uma mulher libertada e muito à frente de sua época. Entre outras coisas, ouso cortar os cabelos curtos, afrontando a sociedade paraibana. Num dos momentos cruciais da história, o apartamento de Dantas é invadido pela polícia e seus móveis e objetos pessoais são incendiados e atirados à rua. Sua íntima e erótica correspondência amorosa com Anayde é roubada, devassada, e exposta publicamente num jornal. No entender de Dantas, o governador Pessoa, dificilmente poderia ter deixado de ter conhecimento do fato, ou pelo menos ter tolerado este ato com omissão conivência. Revoltado, Dantas assassina Pessoa numa confeitaria de Recife, e este incidente foi o estopim deflagrador da Revolução de 30. Preso, Dantas se suicida na cadeia e Anayde fora dela, com um vidro de

arsênico, no auge dos seus 25 anos de idade. **comentários:** "Nossa galeria de heróis é imensa. Que saiam todos do esquecimento e mostrem suas caras brasileiras na luz de nossas telas." - depoimento de José Joffily Filho. "A mulher que toda mulher gostaria de ser. A mulher que todo homem gostaria de ter" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Edgar Moura), Cenografia (Yurika Yamasaki), Trilha Sonora (Walter Goulart, Juarez Dagoberto da Costa e Lael Rodrigues), Técnico de Som (Juarez Dagoberto da Costa), Melhor Longa-Metragem, Júri Popular, XVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1983; Melhor Direção, Atriz e Filme, Festival de Cartagena, Colômbia, 1983; Grande Prêmio do Júri, Festival de Cinema Ibero Latino-Americanano de Biarritz, França, 1983; Prêmio Especial do Júri Popular, Associação dos Críticos de Andaluzia, Espanha, 1983; Prêmio da Conferência dos Cineclubes da Espanha, Festival Ibero-Americanano de Huelva, Espanha, 1983; Prêmio Especial do Júri, Festival Ibero-Americanano de Huelva, Espanha, 1983; Melhor Interpretação Feminina, Festival Internacional Novo Cinema Latino-Americanano de Havana, Cuba, 1983. (fop: d-14)

**PARAÍBA, VIDA E MORTE DE UM BANDIDO**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Victor Lima; gep: Adalberto Vieira; fot: José Rosa; cam: Jorge Santos; asc: Loreny Pessoa; sng: Alberto Viana; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: João Negrão; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Vera Viana, Darlene Glória, Antônio Patiño, Ítalo Rossi, Rossana Ghessa, Milton Gonçalves, Wilson Grey, Ambrósio Fregolente, Sady Cabral, Iolanda Cardoso, Paulo Copacabana, Ricardo Luna, Jardel Filho, Laura Galante, Laura Cherques, Adalberto Vieira, Jefferson Dantas, Jorge Dória, Milton Vilar, Lawrence Karr, Ted Orla. **sinopse:** Paraíba, marginal violento e temido, vive uma vida atribulada, no constante confronto com a polícia. (fop: a-26)

**PARAÍSO DA SACANAGEM**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Estanislau Szankowski; pre, arg e rot: Sady Baby; dir: Luís Antônio Oliveira e José Adalto Cardoso; dip: Walter Zanzarini; asd e cnt: Aparecida Braidotti; fot e cam: Luís Antônio Oliveira e Alcides Cavversan; asc: Geraldo Damasceno e Renaldo Alves; fcn: Nelson Shin; tcs: Júlio Perez Caballar; mix: Eduardo Santos; fig: Lino Verdigueiro; maq: Danny; mtg: José Adalto Cardoso; loc: Erval Grande e Xaxim, SC; cpr: E.Szankowski Produções Cinematográficas e Produções Cinematográficas Sady; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sady Baby, Noelle Pinne, Zilda Mayo, Jota Santana, Gisa della Mare, Oswaldo Cirillo, Custódio Gomes, Sílvio Júnior, Messias Rúbio, Celso Sapo, Sandra Moreno, Walter Alvarenga, Pablo, Sofia Lapety, César Rios, Walter Zanzarini, J.Getúlio, Orizabel Portes, Aparecida Braidotti, Dirceu Kivieckinski, Rosângela de Douglas, Eliane Palaoro, Talita Kelma, Cirene

Rivers, Lenita Leandro, Cynthia Quest, Marlene Aparecida, Paula Alcântara, Danúbia, Jota Pedroso, Pedro Ribeiro, Christian Haus, Jerry di Marco. **sinopse:** Movido pela ambição e busca do lucro fácil, Roberto casa-se com a patroa viúva, dona da fazenda em que trabalhava, com o intuito único de lhe facilitar a morte, e se apoderar não só de suas terras, mas de todo o seu império. Com a morte da viúva, Roberto casa-se com a amante Helena e faz com que Nico, filho legítimo da viúva fique fora da herança. Helena liquida Roberto para ficar com tudo sozinha, mas a polícia descobre tudo e prende Helena. Nico, o legítimo herdeiro, que estava mendigando na sarjeta, finalmente toma posse do que é seu. (fop: f-6)

#### **PARAÍSO DO SEXO, O** - (ver A ILHA DO DESEJO)

**PARAÍSO NO INFERNO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Maria do Rosário e Joel Barcellos; dir e arg: Joel Barcellos; asd: Luiz Rosemberg Filho e Fernanda Borges; dip: Albertino Nogueira da Fonseca; rot: Joel Barcellos e Cláudio Bueno Rocha; fot e cam: José Antônio Ventura; sng: Roberto Mello; mtg: Gilberto Loureiro e Nazareth Ohana; mus: Conjunto Capixaba Mistura Fina (Aprígio Lyrio, Mário Ruy e Afonso Abreu); fig: Ana Maria Nascimento e Silva; cpr: Rosário Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Ana Maria Nascimento e Silva, Ney Santana, Manfredo Colassanti, Alcione Dias, Rogério Medeiros, Cláudio Bueno Rocha, Joelson Fernandes, Carlito Medeiros. **sinopse:** Depois de muitos insucessos, dois cantores de rock decidem abandonar suas propostas iniciais e alcançar o estrelato e o grande público, realizando apresentações em clubes e ginásios esportivos. Um deles, Brasa, além de músico, dedica-se a outras atividades, todas caracterizadas pela sua desmedida ambição e mau-caráter. Entre outras coisas, Brasa exporta cabeças humanas, sendo um disfarçado agente do poder econômico estrangeiro. Seu parceiro musical, Edu, tem pretensões musicais. Amante da Natureza, quer apenas se promover fazendo uso exclusivamente de seu talento artístico. Mas Riza, a bela amante de Brasa, tenta convencer Edu a usar os mesmos métodos de ação do amante para se promover. Edu, interessado em Riza, aceita a proposta e, em troca, ela passa a viver com ele. Mas a nova união fracassa pela resistência de Edu em se transformar numa peça dessa engrenagem. Edu desiste da carreira musical e vai trabalhar numa fábrica, como operário. (fop: d-2)

**PARAÍSO PROIBIDO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Roberto Galante; dir, arg, rot e cam: Carlos Reichenbach; asd e cen: Carlos Xavier Shintomi; dip: Tony Jakoska; asp: Carlos Eduardo Valente; gep: Rubens de Souza; dif: Alfred Stinn e Carlos Xavier Shintomi; cnc: Dimitri José Carlos; asc: Concórdio Matarazzo; fcn: José do Amaral; tcs: José Luiz Sasso; tdu: Orlando Biani; elc: Ariovaldo Pereira; mqn: Ronaldo Pereira; elt: Dinho Lampa; grp: Rita de Cássia Albin; fig: Sylvia

Galante; maq: Maria Antônia Lombardi; cnt: Isabel do Amaral; mtg: Gilberto Wagner; asm: Gerson Rodrigues; let: Diogo de Castro; mus: Hyldon, Oswaldinho, Papete, Tadeu, Almir Satter; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Relela; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Jonas Bloch, Ana Maria Kreisler, Vanessa, Luiz Carlos Braga, Selma Egreti, Patrícia Scalvi, Fernando Benini, Carlos Casan, Tony Fernandes, Railda Nonato, Marco Aurélio, Walter Laurentis, Jônica Freund, Débora Derbert, Carlos Eduardo de Castro, Eduardo Passini, Iria Rodrigues, Hélio Rosa, Antônio Carlos Aiello, Goretti Oliveira, Oswaldinho, Glória Rios, César Musical Show, Irmãos Gouveia, Carlos Barreto. **sinopse:** Celso, um radialista separado da mulher, Júlia, e envolvido com duas amantes, Aninha e Kátia, trabalha modestamente na Rádio Progresso de Itanhaém, pois se entediara dos grandes centros urbanos. A tranquilidade de sua vida é interrompida com a chegada de Rivaldo Menezes, um grande amigo e homem de rádio, que lhe vem propor sociedade na compra da Rádio Anchieta, também local, visando torná-la uma empresa atuante e lucrativa. Celso se deprime com a situação e passa a sentir-se pressionado: por Júlia, que não abdica de seu papel de esposa; por Kátia que, entre idas e voltas, não quer envolver-se com seus problemas; por Paula, filha do Dr. Walter, dono da Rádio Progresso; por Ângela, amante de Rivaldo, que quer subjugá-lo aos seus desejos sexuais e ambição financeira; por Rivaldo, que procura libertar-se de seu fracasso profissional e conquistar Ângela definitivamente; por Hernandez, ex-estudante da direita que lhe quer vender a Rádio Anchieta. Dividido e angustiado, Celso se sente ameaçado por um complô. Por fim, decide pedir demissão da Rádio Progresso para se livrar das pressões, mas Walter não a aceita, resolvendo apoiar o modo de vida escolhido por ele. Celso enamora-se de Paula, mesmo afirmando que não gosta de “finais felizes”. (fop: d-17)

**PARALELOS TRÁGICOS**, 1966, Campo Grande, MS. **ficha técnica:** prd: Bernardo E. Ladho; dir: Aboud J. Ladho; arg: baseado no romance de Bernardo E. Ladho; fot: Armando Barreto; sng: Adair J. Aguiar; cen: Joaquim Moreira; mtg: Luiz Elias; let: Irineu Higa; mus: Hermínio Gimenez; orq: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo; cpr: Bernardo E. Ladho Produções Cinematográficas; dis: Virgílio T. Nascimento; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Aboud Ladho, Geny Ratier, Sandra Charu, Onésimo Filho, Ruth Gomes, João Cattan, Antônio Papi, Simão Djouki, Sebastião Araújo, Marciano Lopes. (fop: a-26)

**PARANÓIA**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Edgar Castro; pra: Renato Carreira; pre: Joaquim Gaspar; dir: Antônio Calmon; arg e rot: Carlos Heitor Cony; fot: José Antônio Ventura; sng: Geraldo José; efs: Domingos Utimura; cen: Maria Helena e C. Oliveira; fig: Clodovil; cfs: Camelo; mtg: Sylvio Renoldi; mus e can: Cláudio Savietto e Dino Vicente; cpr: Omega Filmes; dis: Havaí Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Anselmo Duarte, Nor-

ma Bengell, Paulo Villaça, Ana Maria Magalhães, Lucélia Santos, Nuno Leal Maia, Rubens Araújo, Neusa Borges, Kleber Afonso, Benê Silva, Nenê Barroso, Eduardo Nogueira, Bruno Barroso, Haroldo Botta, Rofran Fernandes, João Gregório, France Mary. **sinopse:** A paranóia habita hoje as grandes cidades, tornando-se a companheira inseparável de seus habitantes e predispondo-os à angústia e à violência. Para a família de Marcelo Riccelli, próspero industrial paulista, ela se manifesta sob a forma de uma longa noite de horror. Quatro assaltantes invadem sua residência e aterrorizam toda a família. Apesar de longa noite de horror, as sequelas do assalto são evidentes e mudam toda a vida dos envolvidos. Com o correr dos anos, Marcelo torna-se frio, distante, impessoal. Embora cumpra seus deveres para com a família e com o trabalho, seu casamento acaba por transformar-se num fracasso. Sílvia, sua esposa, é uma pessoa cheia de problemas, sem iniciativa, estabelecendo com o marido um relacionamento de total dependência, motivo pelo qual não entende o seu afastamento gradativo. Sofre uma crise, uma crise aguda, oscilando entre a depressão violenta e a paranóia. **comentários:** Estréia de Lucélia Santos (1957- ) no cinema. Paulista de Santo André, aos quatorze anos já fazia teatro infantil. Em 1974 muda-se para o Rio de Janeiro para integrar o elenco da peça *Godspell*. Em 1976 recebe o convite para estrelar a novela *Escrava Isaura*, pela TV Globo, grande sucesso exibido em mais de 130 países. Torna-se notoriedade nacional. Alterna cinema e televisão com a mesma intensidade e mantém-se no topo nas décadas de 70/80. A partir dos anos 90, diminui sua participação como atriz e passa a desenvolver-se como produtora/diretora, em documentários como *The beautiful Brazil* (1995), *O ponto de mutação - a China hoje* (1997) e *Timor Lorosae - o massacre que o mundo não viu* (2001), no qual aplica todas as suas economias, consegue fazer uma cópia em 35mm e espera lançamento. (dp: d-2)

**PARANÓIA**, 1999. **ficha técnica:** dir: Simone Ansel; rot: Luiz Gustavo Bayão; cpr: Felix Filmes, colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Analu Tannuri, Maurício Cunha, Sérgio Soares, Cacá Monteiro, Marcos Afonso Braga. **sinopse:** O filme conta a história de Cris, que, após parar num posto de gasolina para comprar cigarros, acaba sendo perseguida por um psicótico assassino. (fop: site do filme, internet)

**PARCEIROS DA AVENTURA**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, dif e cam: José Medeiros; pra: Abracan e J.P.Carvalho; pre: Eliane Cobbett; asd: Tânia Lamarca; dip: Adélia Sampaio; asp: Fernando Arruda, Bibi Viany e Luiz Carlos Mascarenhas; eqt: José Ronaldo; arg: João Felício dos Santos; rot: José Louzeiro; asf e asc: Paulo César Mauro; fcn: Vantoe Pereira e Paulo Vasconcelos; eff: Vilmar Menezes; tcs: José Tavares; elt: Ademar Silva e Edson Virginio; mqn: Tininho; drt: Anísio Medeiros; fig: Paulo Moliere; grp: Ana Amélia; cnt: Maria Eugênia; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Paulo Moura; mus: Ruy Quaresma; cpr: A.F.Sampaio Produções Artísticas e

Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; esn: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: policial. **elenco:** Isabel Ribeiro, Milton Gonçalves, Procópio Mariano, Marcus Vinicius, Paulo Moura, Louise Cardoso, Reginaldo Faria, Ana Madalena, Luiz Armando Queiroz, Nildo Parente, Maurício do Valle, Iaiá Garcia, Antônio Pompeu, Paulão, Catalina Bonak, Jorge Coutinho, Camila Amado, Rodolfo Arena, Zózimo Bulbul, Emanuel Cavalcanti, Wilson Grey, Luther Luiz, Eduardo Machado, Flávio Migliaccio, Stepan Nercessian, Haroldo de Oliveira, Cosme dos Santos. **sinopse:** Num boteco da Lapa, seis amigos se reúnem diariamente. O motorista Benê e o saxofonista Maestro procuram emprego. Ana Maria, uma prostituta, espera em vão um casamento. Vaselina e Fumaça só encontram trabalho no tráfico de tóxicos e o funcionário público Erva-Doce tenta provar sua inocência no desaparecimento de uns processos. Benê desiste de trabalhar numa empresa de ônibus para não furar a greve dos motoristas. Maestro é ludibriado por uma gravadora. Benê se associa a Fumaça e Vaselina e rouba um carro com uma criança dentro. Os comparsas, antes só interessados no carro, decidem assumir o sequestro e pedir resgate à família, contrariando Benê, que acaba envolvido afetivamente com a menina. O grupo é descoberto pela polícia e, enquanto Fumaça e Vaselina fogem, Benê é morto durante um tiroteio. Maestro, finalmente consegue gravar um disco, mas em ritmo de discoteca, gênero que não aprecia. No mesmo bar, os amigos tomam conhecimento da morte de Benê. Maestro, emocionado, homenageia o motorista, tocando *Por trás do retrovisor*, feita especialmente para ele. **Prêmios:** Melhor Atriz (Isabel Ribeiro), VIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1980. (fop: d-17)

**PARIS À NOITE.** (Paris La Nuit), 1924, Paris, França. **ficha técnica:** prd: Vital Ramos de Castro; dis: Agência Popular (SP), colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Thorsigny, Regine Bounet, Marguerite Seymon, Jean Michel, Beca, Albert, Migé, Bataile e Debray. **sinopse:** Em Paris, Dr. Zik, médico psiquiatra e neurologista estrangeiro de fama, procurara a Cidade-Luz para o seu campo de ação. Seu tratamento consistia em transformar pessoas em autômatos, graças ao seu poder de hipnose. Com isso, enriquecia-se com a desgraça de seus pacientes. Viciado em jogo, contraíá dívidas diariamente, fazendo com que agisse com mais fúria, na ânsia de saldar seus débitos. Atulado em dívidas, perde o controle da situação e seus pacientes vão, aos poucos, se libertando da ação maléfica a que tinham sido submetidos. **comentários:** “Homenagem de um brasileiro à famosa capital francesa”. Consta que a película custou 250 contos de réis e que a parte técnica foi realizada por franceses. A fonte informa tratar-se de um filme colorido, em 1924? Seria uma co-produção Brasil/França?. (fop: d-20)

**PARTILHA, A.** 2001, Rio de Janeiro. **ficha técnica:** pra: Euclides Marinho; pre: Caíque Martins Ferreira; pda: Cristina

Cirne; dir: Daniel Filho; dip: Valéria Amorim; arg: baseado na peça teatral homônima de Miguel Falabella; rot: Miguel Falabella, Daniel Filho, João Emanuel Carneiro e Mark Haskell Smith; dif: Felix Monti; dar: Marcos Flaksman; fig: Marília Carneiro; cen: Daniel Flaksman e Ricardo Ferreira; dec: Tiza de Oliveira; mtg: Felipe Lacerda; dim: Nelson Motta; tls: Ed Motta; cpr: Globo Filmes, colorido, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Glória Pires, Cláudia Jimenez, Paloma Duarte, Marcello Antony, Lília Cabral, Andréa Beltrão, Herson Capri, Dênis Carvalho, Thiago Fragoso, Chica Xavier. **sinopse:** Reunidas para o enterro da mãe, quatro irmãs, Selma (Glória Pires), Regina (Andréa Beltrão), Lúcia (Lília Cabral) e Laura (Paloma Duarte), são obrigadas a dividir muito mais que um amplo apartamento em Copacabana. Através da partilha dos bens, essas irmãs confrontarão seus destinos, estilos de vida, expectativas. As divergências serão inevitáveis, pois seguiram caminhos muito diferentes. Enquanto aguardam a divisão dos bens, ao lado de Bá Toína (Chica Xavier), a empregada da família, essas mulheres viverão intensamente suas afinidades, problemas e diferenças. **comentários:** “A aguardada versão para o cinema do grande sucesso do palco, *A partilha*, de Miguel Fallabella, um texto montado com êxito até no exterior, não decepciona. É uma fita divertida, rápida, engraçada, bem feita, bastante comercial e agradável. O que mais se pode querer? Talvez os admiradores da peça possam reclamar da mudança do elenco para mulheres mais jovens por razões comerciais (no palco eram atrizes mais maduras, como Arlete Salles e Susana Vieira); do fato de que o texto tenha sido desmontado em personagens variados e cenas externas, de tal forma que mal dá para perceber que é uma adaptação teatral. Mas a minha reclamação é mais simples, muitas vezes o riso é tanto e contagiente, que perdemos alguns diálogos e frases. Que é o tipo da reclamação que qualquer diretor gostaria de ter, sinal da comunicação da fita. Portanto, sob a direção do experiente mestre da televisão Daniel Filho (e também ótimo ator), o filme foi rodado em Widescreen (sempre uma boa saída para fitas muito dialogadas) com um elenco em grande forma. Houve um momento em que Daniel pensou em fazer a fita em inglês com Amy Irving e Marsha Mason, mas não deu certo. Valeu a espera porque, na verdade, estão todos ótimos. Tudo é muito bem narrado em termos visuais com boas soluções. Temos rápidas aparições de alguns famosos (Maitê Proença, Cuoco, Tony Ramos e até Fallabella). O final do segundo ato é marcado por uma sequência alegre onde todos dançam como nos tempos de Dancin' Days (e onde o merchandising da Good Year tem uma utilização até bem colocada). E é outro acerto dar finalmente uma chance para Lília Cabral brilhar no cinema, num papel à altura de seu talento. É verdade que os personagens resultaram um pouco superficiais, os conflitos são resolvidos depressa demais e que a fotografia tem um desagradável tom amarelado. Mas são reparos menores para uma fita que agrada do começo ao fim.” – comentário de Rubens Ewald Filho. Orçamento: R\$ 3 milhões. Público: (aprox): 1,4 milhões de pes-

soas. Foram feitas 144 cópias do filme, um luxo, em se tratando de Cinema Brasileiro. (fop: g-46)

**PASPALHÕES EM PINÓQUIO 2000, QS**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Victor di Mello; dir e rot: Victor Lima; asd: Vera Lúcia Silveira; dip: Wagner Pappete, Geraldo Mohr e Walter Pereira Gomes Filho; arg: Ismar Porto; dif e cam: Antônio Gonçalves; asc: José Vicente da Silva; fcn: Carlos Hungria; cen: Gilberto Inácio Vigna; fig: Marília Carneiro; Cláudio Charret; maq: Josephina de Oliveira (Nena); mtg: Giuseppe Baldacconi; mso: Marcos e Paulo Sérgio Valle; dim e arj: Ribeiro José Francisco; cpr: Vidya Filmes, U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e W.V. Filmes; dis: União Cinematográfica Brasileira e W.V. Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Ronnie Cócegas, Olney Cazarré, Older Cazarré, Sidney Marques, Alba Valéria, Dary Reis, Milton Moraes, Humberto Catalano, Ricardo Blat, Dudu França, Ted Boy Marino, Carlos Kurt, Fernando Reski, Gracinda Couto, Ana Cristina, Fernando José, Ira Lee, Quinzinho. **sinopse:** Dono de uma indústria de papel higiênico, o Barão von Karko destrói as fábricas dos concorrentes e arquiteta o plano de poluir as águas da cidade para provocar desarranjo na população e aumentar as vendas de seu produto. Três biscoiteiros, Kiko, Bira e Curió, resolvem agir em defesa da população. Envolvem-se em mil perigos e confusões, são perseguidos pelos capangas do barão e pela polícia, enfrentam carros de combate e saltam de pára-quedas, instaurando a balbúrdia na festa de noivado de Gracinha, a filha do barão. Afinal, conseguem lançar um antídoto na adutora que abastece a cidade, sendo condecorados pelo serviço prestado à causa pública. (fop: d-17)

**PASSAPORTE PARA O INFERNO**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gilberto Sálvio; dir, rot, fot e mtg: J. Marreco; asd: Olney Cazarré; arg: Otávio Pinto de Almeida; mus: Uccio Gaeta; can: Terceira Sinfonia de Brahms; loc: São Lourenço, MG; cpr: Armando Michel Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Jonas Melo, Fernanda de Jesus, Gilberto Sálvio, Walter Prado, Darcy Silva, Eudósia Acuna, Olney Cazarré, Cristina Amaral, Sílvia Regina, Júlia Amorim, Américo Taricano, Older Cazarré, Walter Prado, Archimedes Siniegaglia. **sinopse:** Quatro perigosos assassinos, Profeta, Gringo, Cafeta e Laguna, escapam de um presídio e são caçados implacavelmente sob o comando de Caco, um grande conchedor da região. Os presidiários invadem um hotel com violência assassina, matando e violentando mulheres e fugindo em seguida. Ao mesmo tempo, Patrícia, uma jovem milionária, resolve aderir ao Projeto de Integração que sua faculdade desenvolve no interior. O pequeno avião em que ela viaja, sofre uma pane, caindo exatamente na região onde se encontram os fugitivos. Ela fica, então, à mercê do bando, que resolve levá-la como refém na

fuga e, ao mesmo tempo, com a intenção de exigir uma grande soma de seus pais. Mas Patrícia é surpreendida por Gringo banhando-se nua na cachoeira e é por ele estuprada com requintes de violência. Os acontecimentos se sucedem até que os fugitivos são alcançados por Caco, travando-se, então, uma luta de morte. (fop: d-2)

**PASSAPORTE PARA O PECADO** - (ver O FRACO DO SEXO FORTE)

**PASSE LIVRE**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: David Neves; pra: Aloísio Leite e Correa da Silva; pre: José L. Oliveira; dir: Oswaldo Caldeira; arg e rot: Almir Muniz e Oswaldo Caldeira; fot: (Ektachrome) Renato Laclette; cam: Carlos Tourinho, Dileni Campos, José Cavalcanti, Luerzy Oliveira, Milton Correa; sng: Walter Goulart; Almir Muniz e Jorge Rueda; mtg: Gustavo Dahl; mus: Gilberto Gil e Oswaldo Caldeira; nar: Tite de Lemos; cpr: Oswaldo Caldeira Produções Cinematográficas e Filmes da Matriz; aps: Federação de Cine-Clubes; dis: Tecnisom Filmes e Associação Brasileira de Documentaristas; colorido (Eastmancolor), 16mm, 76 min, gen: documentário. **ptc:** Flávio Costa, Hélio Maurício, João Havelange, João Saldanha, Rafael de Almeida, Zagalo, Afonsinho, Amarildo, Barbosa, Jairzinho e Meca. **sinopse:** Documentário sobre o futebol brasileiro. A partir do jogador Afonsinho, que apresenta qualidades diferentes dos demais jogadores de futebol, meiocampista, apreciador de música, estudante de Medicina, considerado um dos melhores em sua posição no Brasil, realiza-se um balanço da atual situação do jogador de futebol em nosso país. Como ele se encaminha para a profissão. Sua atividade como juvenil e a passagem para o profissionalismo. A magia do esporte, a beleza do espetáculo e a atração que ele exerce sobre o espectador. São entrevistadas figuras de destaque do futebol brasileiro. **comentários:** Rodado em 16mm, inaugura no Brasil o chamado circuito paralelo ou alternativo e a primeira distribuidora desse tipo de exibição, a Dina Filmes. "Contém depoimentos de personalidades importantes do mundo do futebol, colocando em questão o fenômeno desse esporte no Brasil, lúcido, oportunista e construído para levar o espectador a uma reflexão sobre a condição do homem e das relações sociais". **Prêmios:** Melhor Montagem (Gustavo Dahl), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema RJ, 1975; Prêmio "Margarida de Prata", CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1974. (fop: d-2)

**PASTORES DA NOITE**, 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Calire Duval; dir, rot e dia: Marcel Camus, baseado no romance homônimo de Jorge Amado; fot: André Domage; mtg: Andrea Felix; mus: Antônio Carlos & Jocafá; can: Walter Queiroz; its: Maria Creusa e Emílio Santiago; loc: Salvador, BA; cpr: CIC - Cinema International Corporation (RJ) e Orphée Arts (Paris); colorido (Eastmancolor), 35mm, 132 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Pitanga, Mira Fonseca, Jofre Soares, Grande Otelo, Zeni

Pereira, Maria Viana de Souza, Wilza Carla, Elke Maravilha, Riachão Clementino, Jayme Barcellos, Virgínia Lane, Josephine Helene, Mirinha do Portão, Solange Santos, Paco Sanches Netto, Maria da Conceição, Ailton Cesário dos Santos, Djalma Correia, Emanuel Cavalcanti, João dos Prazeres, Thelma Reston, F. Rosário, Mãe Massu, Licídio Lopes, Telma. **sinopse:** Na Bahia de praias ensolaradas e vistas maravilhosas, cheias de sensualidade, a chegada de Otália vem aocular os mais variados personagens que compõem a fauna tão característica do lugar: Rafaela, um tipo magro, de olhos inocentes, que sonha com um carregamento de mulatas cor de mel; Massu, filho de Ogum, entidade africana, que, enorme e gentil, desconhece a própria força; o cabo Martim, malicioso, mulherengo, mimado nos bordéis e temido nas rodas de capoeira; seu irmão-de-santo Curió, um camelô com rosto de palhaço e um coração de estopa; o Y com seu violão; Zico Cravo-na-Lapela e, finalmente, o mais sábio e o mais louco, respeitado nas rodas de Candomblé e amado pelos moleques da rua: Jesuíno Galo-Doido. Quando a jovem prostituta Otália, mal saída da adolescência e que sonha com o amor, aparece, vai lançar todos aqueles alegres vagabundos num turbilhão de aventuras barrocas, ora comoventes, ora habitantes. **comentários:** Co-produção com a França e o último filme de Camus, que dirigiu também o premiado *Orfeu do Carnaval*, 1959. Subtítulo: *Otália de Babia*. (fop: d-2)

**PATIFES, OS** - (ver SIGNO DO CAOS)

**PÁTRIA BRASILEIRA**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Guelfo Andaló; fot: João Stamato; loc: Guarujá, SP; cpr: Paulista Filme; dis: Companhia Cinemacolor de São Paulo; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônio Latari, Georgina Marchiani, Elvira Latari. **sinopse:** "Numa família de pescadores, cujo chefe o mar arrebata, atirando-o depois morto à praia, há u'a moça que se deixa arrastar pelas blandícias de um troca-tintas, conquistador de profissão e que acaba por se lhe entregar inteiramente, não obstante a vigilância e os ciúmes de Nazário, que sente por ela verdadeira paixão. O troca-tintas casa-se com outra mulher, abandonando a filha dos pescadores. Nazário, desgostoso, vai ser soldado, adoece e morre precisamente quando uma turma de voluntários jura fidelidade à bandeira. Esta, como episódio final, flutua ao vento, no meio da cidade, cheia de sol, enquanto lá longe, no Ipiranga, se desenha gloriosamente a silhueta do monumento; belas praias de Santos e outros panoramas paulistas; reproduz também a parada dos voluntários na Avenida Rio Branco e outras manobras militares, exibindo no começo da metragem o retrato do Sr. Olavo Bilac, secretário-geral da Liga de Defesa Nacional". **comentários:** O Sr. Olavo Bilac dirigiu a cena do juramento à bandeira. (fop: d-19)

**PÁTRIA E BANDEIRA**, 1918, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Antônio Leal; dir: Simões Coelho; arg: Cláudio de Souza; cpr: Brasil Filme; dis: Empresa Pinfildi; p&b,

35mm, gen: aventura. **elenco:** Emma Pola, Leonardo Loponte, Júlio Munhoz, Castelo Branco, Emílio Ayres. **sinopse:** Filme patriótico, feito com a cooperação do Exército Brasileiro. **comentários:** Filme de guerra, apresentando altas individualidades militares, jurídicas e sociais da época; na parte da aviação, colaborou o aviador civil Gentil Filho; jornais da época referem-se a problemas com a Censura, resolvidos depois que as autoridades verificaram que nada havia no filme de ofensivo para a nação. (fop: d-19)

**PATRIAMADA**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Diniz e Lael Rodrigues; pre: Eliseu Ewald; dir: Tizuka Yamasaki; asd: Tânia Lamarca; dip: Rossy Caetano; rot: Alcione Araújo e Tizuka Yamasaki; fot: Edgar Moura; cam: Edgar Moura e Nonato Estrela; sng: Romeu Quinto Júnior e Lício Marcos de Oliveira; eds: Dominique Paris e Valéria Mauro; mtg: Michael Christian e Tizuka Yamasaki; mut: *Patriamada*: Carlos Fernando; can: *Cambalotas e solidão*; Alceu Valença; *Nos bailes da vida*: Milton Nascimento; cpr: CPC Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Débora Bloch, Buza Ferraz, Walmor Chagas, Lilian Lemmertz, Ewerton de Castro, Alceu Valença, Maria Sílvia, Eleonora Rocha, Ernesto Pícolo, Júlia Lemmertz, Rômulo Arantes, Thelma Reston, Gilson Moura, Paulo Moura. **sinopse:** A ação é conduzida por três personagens principais: uma repórter petista de 20 anos, que tem o dilema de aceitar ou não o Colégio Eleitoral, após a constatação da impossibilidade das eleições diretas; um cineasta independente de 30 anos, que tenta criar a filha como pai solteiro e, ao mesmo tempo, fazer um filme sobre o Brasil, com todos os problemas financeiros comuns a qualquer cineasta nacional; e um industrial poderoso de 50 anos, aparentemente liberal e progressista. Os três acabam envolvidos entre si de alguma forma, numa mistura de ficção e realidade, reportando-nos a um importante período da vida política brasileira. **Prêmios:** Melhor Som (Romeu Quinto e Lício Marcos de Oliveira), XIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1985. (fop: e-6)

**PATRÍCIA, SÓ SACANAGEM**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Antônio Meliande; dir: Gildo Mariano (psd: Antônio Meliande); cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Bianchina della Costa, Oásis Minitti, Carmélia Gomes, Walter Gabarron, Solange Dumont, José Lopes, Edna Lopes, Francisco Viana, Márcio Santos. **comentários:** Outro título: *Só sacanagem*. (fop: f-1)

**PATTY, MULHER PROIBIDA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Paulo G. Gregório; dir: Luiz Gonzaga dos Santos; dip: José Adalto e Heitor Tonhosol; arg e rot: Marcos Rey, baseado na história *Mustang cor de sangue*, de sua autoria; dif: Arcângelo Mello Júnior e Edward Freund; asc: Odair Guarani Cirineu; fcn: Giancarlo Baraldi; tcs: Benedito de Oliveira; fig: Nair Afonso e Sau Afonso; maq: Cecílio Gigliotti; crg: Martha

Salomão Jardim; mtg: Luiz Tanin; cpr: Haway Filmes e América Internacional Filmes; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Roberto Miranda, Dilin Costa, Gimba Júnior, Josimar Carneiro, Bianchina della Costa, Carmen Ortega, Regina Miranda. **sinopse:** O anão Jujuba é rico e influente. Ele comanda um programa de TV e sofre o assédio de Patty, uma vedete disposta a tudo para tornar-se estrela. Com a ajuda de Escriba, seu secretário, Jujuba atrai Patty até sua casa para participar de uma bacanal. Escriba, um escritor fracassado e ex-militante socialista, jura vingar-se do anão por não ter sido convidado para a festa. Durante o encontro, a vedete pula na piscina para proteger-se dos cachorros. Jujuba, ouvindo seus gritos, vai em seu socorro e, instigado pelo secretário, mergulha na piscina. Ao mesmo tempo em que salva a moça, Escriba deixa o patrão preso na piscina. Então, o secretário submete Patty a seus desejos, enquanto o anão se debate até morrer. No dia seguinte, uma multidão de fãs comparece ao funeral de Jujuba e ouve de Escriba um demagógico discurso de exaltação ao morto. **comentários:** Araken Campos Pereira Júnior informa em seu livro Cinema Brasileiro - Longa Metragem, editado em 1978, a existência do filme *Mustang cor de sangue*, do mesmo diretor, mas com Vera Fischer, Perry Sales e Rodrigo Farias no elenco. Provavelmente se trata de projeto não realizado, ou realizado com a ficha técnica acima (fop: d-17)

**PAU NA MÁQUINA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; dip: Lilian Bassanesi; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: EJ.Lucas Distribuidora, colorido, 35mm, 73 min, gen: sexo-explicito; **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Carlos Eduardo, Suzy Rey, Lilian Villar, Chumbinho, Lia Soul, Custódio Gomes, Pedro Aponte. **sinopse:** O filme registra uma série de ocorrências em uma grande metrópole, usando para isso notícias de jornais especializados, no caso, "Notícias Populares", de São Paulo. Entre as diversas notícias, estas são as principais: 1- "Ladrão transava com as vítimas antes de roubar!": As cenas mostram um ladrão de apartamentos de classe média, que batia na porta como assaltante, mas, dependendo da beleza da vítima, passava o dia transando com ela, antes de levar as coisas. Tudo era tão bem feito que muitas delas até colaboravam e pediam que voltasse. 2- "Namoro no trânsito termina em motel!": De um problema no trânsito congestionado da grande metrópole, eles se conhecem, namoram e acabam num motel. Mas acontece que o congestionamento tinha outras pessoas também, e daí... 3- "Casal esquisito surpreendido em situação suspeita!": Se alguns casais chamam a atenção, outros chamam mesmo é a polícia. Este casal é muito especial: ele é ela e ela é ele. Os dois agem de modo a chamar todas as suspeitas, mas, na realidade, trata-se apenas de um sapatão e um travesti, que se amam de uma maneira desinibida. **comentários:** Remontagem de arquivo, feita sob encomenda para a EJ.Lucas Distribuidora. (fop: f-6)

**PAULA, A HISTÓRIA DE UMA SUBVERSIVA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Stefan Burstin, Sylvio Band e Cid Gomes Fernandes; dir, arg e rot: Francisco Ramalho Júnior; asd: Maria Inês Villares e Jayme M. Matarazzo; eqt: José Luiz Ferreira, Billy Menzl e Roberto Bianchi; dia: Consuelo de Castro; dif: Zetas Malzoni; asc: Odair Guarany; fcn: Nícia Guerreiro; tdu: Orlando Piani; mix: José Luiz Sasso; esn e rds: Francisco Coca; elt: Luiz Antônio Silva; mqn: Lélio Rodrigues; cen e fig: Abílio Viana Neto; acn: Ivan Novais; maq: Flávio Torres; mtg: Maurício Wilke; asm e cnt: Vânia Buccchioni; let: Júlio Abe Wakahara; mus: Alberto Caribé da Rocha; col: Emma Stedile; cpr: Oca Cinematográfica, Embrafilme e Secretaria de Estado da Cultura do Governo de São Paulo; dis: Embrafilme; lab: Revela; sno e edm: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Armando Bóguis, Carina Cooper, Regina Braga, Marlene França, Helber Rangel, Walter Marins, Sheila Agnelli, Kátia Grumberg, Ilana Scherl, Hugo della Santa, Gustavo Pinheiro, Marcos Santos, Carlos Cambraia, José Amadeu Natali, Adriano Silva. **sinopse:** Marco Antônio, um arquiteto paulista, é informado por sua ex-esposa que a filha do casal, uma menina de quinze anos, desapareceu depois de ter ido a uma festinha. Oliveira, o policial designado para chefiar as investigações, já era seu conhecido. Anos antes, Marco Antônio era professor da Faculdade de Arquitetura e amante de Paula, uma líder estudantil que optou pela luta armada. Com a prisão de Paula, Marco Antônio também fôr detido, acusado de atividades subversivas, tendo seus direitos políticos cassados. Oliveira tinha, justamente, conduzido o inquérito. Paula foi banida do país, retornando em 1971, a fim de reiniciar sua luta política, morrendo, num fatal encontro com Oliveira. Agora que Oliveira reapareceu em sua vida, Marco Antônio recorda esse passado recente e seu relacionamento com Paula. Isso o obriga a um balanço crítico de sua vida e dos ideais de uma geração que acreditou em métodos violentos como solução para os problemas do país. (fop: d-17)

**PAULICÉIA FANTÁSTICA**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Oswaldo da Palma; dir e mtg: João Batista de Andrade e Jean-Claude Bernardet; asd: Maria Rita Galvão; gep: Rudá Andrade; pq: Paulo Emílio Salles Gomes; txt e rot: Jean-Claude Bernardet; fot e cam: Aloysio Raulino; asf: Marcelo G.Tassara; tls: João Silvério Trevisan; nar: Lucila Ribeiro Bernardet, Paulo César Pereio e Antero de Oliveira; cpr: Comissão Estadual de Cinema - Governo do Estado de São Paulo; p&b, 35mm, 100 min, gen: documentário. ptc: Etty Fraser, Lafayette Galvão e Lenoir Bittencourt. **sinopse:** Documentário sobre o cinema paulista, desde a primeira exibição, passando pelas primeiras iniciativas de produção, indo até 1930, para um projeto da Cinemateca Brasileira, coordenado por João Batista de Andrade. **comentários:** Com linguagem e narrativa simples, carregadas de ironia, vemos o inter-relacionamento entre os fatos mais importantes e o cinema. O filme é o primeiro da série "Panorama do Cinema Paulista",

produzido pela Comissão Estadual de Cinema de São Paulo. "Uma equipe de pesquisadores sob a direção de João Batista de Andrade partiu para fazer um documentário sobre os ínfios do cinema paulista. O resultado foi um filme feito com o espírito iconoclasta dos modernistas de 1922, mas com os olhos voltados para os tempos atuais." - Wladimir Herzog, revista Visão, 1971. Na época Jean-Claude Bernardet não pôde assinar como co-realizador, por estar com seus direitos civis cassados pela ditadura militar. Prêmios: Melhor Diretor, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1971. (fop: a-26)

**PAULO E VIRGÍNIA**, 1924, Pouso Alegre, MG. **ficha técnica:** prd, dir, adc, rot, mtg e crd: Francisco de Almeida Fleming, baseado no romance homônimo de Bernardin de Saint-Pierre; cam: Almeida Sobrinho; fot: José Silva; maq: Jacinto Libano; loc: Pouso Alegre, MG e Santos, SP; cpr: América Filme, dis: Linha Cinematográfica (RJ) e Bernasconi (SP); p&b, 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Rosanova, Rosalita de Oliveira, Lima Campos, Gerônimo Magalhães, Francisco de Almeida Fleming. **sinopse:** Um jovem da Normandia, La Tour, que vivia em Porto Luís, depois de pedir auxílio à sua pátria para conseguir um serviço na França e socorro para sua família, vendo seus esforços infrutíferos, resolveu fazer fortuna em Madagascar. Ele deixou para trás sua jovem esposa. O jovem La Tour chegou em má época em Madagascar e, pouco tempo depois, morreu de impaludismo. Sua mulher, deixada grávida, mudou-se para um lugar mais afastado e ali encontrou Margarida, filha de campões, que tinha um filho chamado Paulo. Passam a viver do cultivo, dividindo um sítio. A sra. La Tour dá à luz uma menina, que ganha o nome de Virgínia. As crianças crescem juntas, unidas por uma grande afeição. Virgínia, mocinha, vai para a França morar com uma tia, causando a revolta de Paulo. Por não aceitar o pretendente imposto pela tia, ela é despedida da casa e retorna para seu lar. Paulo vai esperá-la no porto, mas uma forte tempestade impede o navio de atracar. Desesperado, Paulo se joga ao mar para tentar salvar sua amada, mas ela morre. Ferido, Paulo é salvo, mas sua vida não tem mais significado. Dois meses depois, ele morre, sendo enterrado junto ao jazigo onde repousava seu único amor. (fop: d-20)

**PÉ NA CAMINHADA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, fot e mtg: Konrad Bernhard Bernin; rot: Dom Pedro Casaldáliga; txt e nar: Frei Leonardo Boff; cpr: Sociedade Propagadora Soverbi; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme mostra o lado humano da Igreja e é o resultado de três anos de pesquisas de norte a sul do Brasil. Foram registrados eventos significativos da caminhada da Igreja no Brasil: assembléias populares em defesa da justiça agrária e do direito de morar; celebrações voltadas para o resgate da cultura negra; ações em favor do menor abandonado e da população dominada pela miséria; homenagem aos que deram a vida pela causa dos pequenos e dos marginalizados. Os caminhos se cruzam no filme e abre-se

espaço para a voz da dona-de-casa, do líder comunitário, do poeta e do cantador. A partir de sequências filmadas em Assis, Itália, o Frei Leonardo Boff evoca a conversão de Francisco e seu engajamento na reconstrução da Casa de Deus. E Assis se transforma no Brasil, e muitos Franciscos ressurgem na face do pobre, do mendigo, do posseiro, do líder comunitário. *Pé na caminhada*, através de imagens e sons do dia-a-dia, é também memória e homenagem ao evocar os 500 anos do Brasil, nas dimensões de evangelização e da presença da Igreja. Segundo Boff, "quem está em oração, não está longe da luta do povo. A vida de cada um comunga com a vida dos outros. Por isso o encontro dos contemplativos com Deus traz força para os fracos, resistência para os que lutam. A liberdade interior reforça a liberdade social e política". Prêmios: Melhor Filme do Terceiro Mundo, Festival de Mannheim, Alemanha, 1987. (fop: c-1)

**PÉ NA TÁBUA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pre: Lívio Bruni; dir e rot: Victor Lima; asd: Roberto Machado; arg: Francisco Anysio; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; can: *Carioca 58; Torero; Progresso é natural*; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Nova América Filmes; dis: Nova América Filmes; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Ankito, Renata Fronzi, Carlos Tovar, Nelly Martins, Bill Farr, Allan Gordon, Carlos Imperial, Vera Regina, Joel Vaz, Ruy Rey, Palmeirim Silva, Nick Nicola, Paulo Rodrigues, Pedro Farah, Dalva Dias, Sérgio Ricardo, Wilson Cavalheiro, Monique, Renée Brown, Geraldo Meyer, Jussara Ney, Lys Marques, Sérgio Belmonte, Waldir Maia, Jô Soares, Chiquinho. **sinopse:** O filme conta a vida atribulada de um motorista de lotação nas ruas do Rio de Janeiro. (fop: a-1)

**PECADO DA VAIDADE**, 1932, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Manoel Tomazoni; dir e rot: Eduardo Abelim; fot: Carlos Pavessi; arg: Carlos Cavaco; cpr: Gaúcha Film; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eduardo Abelim, Norma Santos, Ernestina Machado, Ivone Campos, Sebastião Canfoloni, Antônio Nunes, Jayme Portugal, Canguru. **sinopse:** Ernesto ama apaixonadamente sua esposa, tudo fazendo para vê-la feliz. Carmen, porém, fascinada pelo luxo e levada por maus conselhos de sua mãe, abandona-o para ir em busca de uma vida mais confortável. O castigo não demora e a esposa, depois de chegar ao extremo da miséria, vai morrer num leito da Santa Casa, depois de mendigar o perdão de Ernesto, que lha concede com lágrimas nos olhos. No coração do infeliz esposo, um novo amor floresce para a beleza. E, passando o sofrimento causado pela esposa, encontra nele o lenitivo para suas amarguras. - texto extraído do jornal *Correio do Povo*, 11/11/1932. (fop: a-26)

**PECADO DE MARTA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Fernando Graça Melo; dir e rot: José Rubens

Siqueira; gep: Abigail P.Nunes; arg: baseado na peça teatral *Marta de tal*, de Otávio Graça Melo; fot: Jorge Bodansky; asf: Roland Henze; sng: Toninho Bill; ass: Nestor Tavares; mtg: Alzira Cohen; mus: Luiz Cláudio Ramos dos Santos; can: *Musica de feira; Pecado de Marta; Tema de Marta; Valsa de Marta*; its: Claudete Soares; cpr: Batukfilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 74 min, gen: drama. **elenco:** Gabriela Rabelo, Jonas Bloch, Maria Pompeu, Graça Melo, Sílvia Borges, Jorge Dória, Pedro Camargo, Marcelo Costa, Procópio Mariano, Antônio Miranda, Abigail P.Nunes, Adiramar Galvão, Maysa Santana, Carlos Gutierrez. **sinopse:** Três pessoas, marginalizadas pela existência, vivem juntas em condições miseráveis: Marta, prostituta por força das circunstâncias, desconhecendo seus próprios objetivos; Olegário, um mendigo velho, meio filósofo, amargo, é explorador de seus semelhantes e Samuel, que na idade das opções, não sabe se é mendigo, *bippie*, homossexual ou um simples aproveitador das migalhas que a vida lhe oferece. Do choque destas três vidas, nasce uma história de amor, numa última e desesperada tentativa de compreensão, que a própria condição de cada um se encarrega de frustrar. (fop: d-2)

**PECADO DE NINA, O**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; arg: J.B. Tanko; fot: Hélio Barrozo Netto; cam: Odair J. Queiroz; sng: Marcos Saliveros; cen: Nicolas Lounine; fig: Dulce Louzada; maq: Walter Peixoto; mtg: Alberto Cruz; mus: Radamés Gnattalli; can: *Canção de ninar e Um cantinho e você*, de autoria de José M. Abreu, Jair Amorim e Mário Queiroz; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Fada Santoro, Cyll Farney, Sady Cabral, Renato Restier, Jurema Magalhães, Hortência Santos, Alzira Rodrigues, Orlando Guy, Pérola Negra, Roberto Font, Branca Mauá, Benito Rodrigues, Didi Reis, Mendonça Balsemão, Manoel Carriço. (fop: a-21)

**PECADO HORIZONTAL**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e pre: Oswaldo Massaini Filho; pra: Roberto Nemer, Antônio D'Ángelo, Alberto Grecchi e José Miziara; dir, arg e rot: José Miziara; asd: Sílvia Moreiras; dip: Antônio D'Ángelo, José Mathias Borges, Alberto Grecchi e Marcos Ferreira; dif e cam: A.J. Moreiras; asc: Gyula Koloszvari; cnc: José Carlos Rosa; fcn: Hércules Barbosa; tcs: Jorge Ventura; elt: Valdomiro Reis, Arlindo Tavares e José Carlos Lampa; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Gilberto Wagner; dim: Salatiel Coelho; loc: Campestre, MG; mot: Duarte Vieira; adt: Joel Xavier; ctz: José Luís Benício; flt: Diogo de Castro; div: Maurício Kus e Issa Gubeisse; cpr, dis e eqp: Cinedistri; con (dis): Jean Zaidner; lab: Revela; sno: E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama erótico. **elenco:** Matilde Mastrangi, Zilda Mayo, Hélio Souto, Dantom Jardim, Marisa Sommer, Célia Coutinho, Vanessa, Paulo Ramos, Antônio Fonzar, Walter Stuart, Clayton Silva, Felipe Levy, José Miziara, Renée Casemart, Rubens Moral, Alberto Grecchi, Miro Reis, Genésio Carvalho, Marcelo Ribeiro, Dante Ruy, Ricky Ostrover, Reginaldo Pereira, Adilson Rodrigues, Edson Donizetti, Zé Cinema, Lecônido Paiva, Mar-

cos Ferreira, Zé Mathias, Rex. **sinopse:** Marcos, Bruno e Guina se reencontram na cidade natal, depois de quinze anos, para o casamento do pai de Guina. Em vez de comparecerem à igreja, reúnem-se num bar para rememorar o passado. Marcos conta como levou Tininha ao único hotel da cidade, vestida de padre, para que ninguém soubesse de sua aventura sexual. Bruno narra sua paixão pela tentadora esposa do tio Deocleciano, trinta anos mais jovem que o marido, e o plano que teve de arquitetar para levá-la para a cama, enfrentando o tio, o amante Tonico Mendonça e um cachorro chamado Drácula. Guina, o mais jovem dos três, relembra a experiência que teve aos doze anos, quando foi desvirginado por Aurora, a mulher mais bela da cidade, na presença de três amiguinhos, para ganhar aposta com um outro. Terminada a cerimônia de casamento, eles penduram a conta com o seu Alexandre e correm para a porta da igreja, onde reencontram também os coadjuvantes do passado. (fop: d-17)

**PECADO MORTAL**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gustavo Dahl; pre: Marília Bandeira; pra: Maria Dulce Maia; dir, arg e rot: Miguel Faria Júnior; asd: Paulo Sérgio Almeida; gep: Ivan Pontes; fot: João Carlos Horta e Celso Silva; fcn: Rubens Maia; sng: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Nelson Ribeiro; efs: José Tavares; elt: Eduardo Gomes; asl: Nelson Honorino; mtg: Mair Tavares; div: Maurício Kus; grv: Somil; lab: Rex Filme; loc: Petrópolis, RJ; cpr: MF Produções Cinematográficas, CN Produções e Publicidade e Gustavo Dahl Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Montenegro, José Lewgoy, Anecy Rocha, Rejane Medeiros, Suzana Moraes, Renato Machado, Marina Montini, Ivan Pontes. **sinopse:** Renato, economista recém-formado, retorna à família: Dr. José, o pai, é dono de um matadouro; Dona Fernanda, a mãe, pianista frustrada; Susana, uma tia paralítica e Anecy, a irmã, não oculta desejos em relação a uma amiga, Rejane. Renato principia um namoro com Rejane, para desespero da tia, que tinha relações amorosas com o sobrinho, e da irmã. Casam-se. Susana suicida-se e Anecy mata Rejane. Dona Fernanda, não aguentando mais a vida junto ao marido, abandona a casa. Enquanto o Dr. José rola aos pés da amante e Renato visita o matadouro, Anecy corta os pulsos e deixa o sangue correr no lago do jardim. **Prêmios:** Melhor Ator (José Lewgoy), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Melhor Ator (José Lewgoy) e Fotografia (João Carlos Horta), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1970; Prêmio Especial do Júri (José Lewgoy), Prêmio da Crítica "Walter da Silveira", VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1970; "Prêmio da Crítica", Festival de Veneza, Itália, 1970; Melhor Filme, Festival de Grenoble, França, 1971. (fop: d-2)

**PECADO NA SACRISTIA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio Gibelli; fin: CAIC; dir, arg, rot e mtg: Miguel Borges; fot: Ronaldo Nunes; sng: Juarez Dagoberto da

Costa; fig: Cida Correa; mus: Remo Usai; loc: Volta Grande, MG; cpr: Miguel Borges Produções Cinematográficas e Comander Filmes; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Ivan Cândido, Ítala Nandi, Maurício do Valle, Francisco Milani, Roberto Bonfim, Tina Luiza, Zezé Dalice, Wanda Polatchek, Zula. **sinopse:** Pedro Socó é um cortador de cana que foge de sua terra após assassinar a mulher por surpreendê-la em adultério. Na fuga, encontra estranho personagem que se diz a alma penada de Floriano Fede-a-Bode. Fazem um pacto: Socó desenterrará o dinheiro que mantém Floriano penando no outro mundo e não só libertará uma alma como se tornará rico. Na busca desse tesouro enfrenta dificuldades humanas e fantasmas, como a mula-sem-cabeça que está desvalorizando as terras do coronel Ferrolho (Elza, mulher que vive atormentando de tentações o padre Angelini, vira mula-sem-cabeça em certas noites). Terá de enfrentar também a mãe-dágua, outra aparição, afinal encontrando seu verdadeiro destino, após desmascará-la. **comentários:** Outro título: *Defícias de satã*. Prêmios: Melhor Roteiro (Miguel Borges), IX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1976. (fop: d-2)

**PECADO SEM NOME**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dip, fot e cam: Salo Felzen; dir e arg: Antônio Siringo; rot: Juan Siringo e Cesare Giobbi; cen: Marina Refinetti, Benito Junqueira e Sebastião Godoy; fig: Lúcia Paula Leite; som: Orlando de Souza; mtg: Alberto Duran; mus: Luiz Roberto Oliveira; cpr: Salo Felzen Filmes; dis: Lívio Bruni e Program Films; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: policial. **elenco:** Raul Cortez, Sandra Barsotti, Iara Marques, Zélia Martins, Dorothy Leiner, Roberto Orosco, Miriam Lins, Ileana Kwazinski, Paulo Castelli, David Hungaro, Gileno Santoro, Ronaldo Duarte, Castor Guerra, Darlem Fraia. **sinopse:** Ao chegar ao edifício onde trabalha, Pedro encontra o zelador, Hilário Garcia, morto dentro de um dos elevadores. O inspetor Canovas, encarregado do caso, apura que Hilário era português, viúvo, com um único filho morando nos Estados Unidos. Várias pessoas suspeitas são detidas e interrogadas e, no decorrer das diligências, um guarda e uma moça são mortos. Com a ajuda da polícia norte-americana, o inspetor Canovas descobre que o filho de Hilário, Antônio e sua mulher Vanda, já tinham voltado para o Brasil. Os dois são localizados em São Paulo e detidos para averiguações. Na polícia, Antônio confessa a autoria da morte do guarda e da moça e atribui a morte do pai a Carlos, seu cunhado. De posse desses depoimentos, o inspetor Canovas conclui que o zelador fôra assassinado porque descobriu que seu filho e o cunhado viviam de vários negócios suspeitos e agiam fora da lei. (fop: d-17)

**PECADORA IMACULADA**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Sombra e Rafael Mancini; dir, arg e rot: Rafael Mancini, baseado no livro *Justiça divina*; asd: Alípio Rezende; fot: George Dusek; cam: Nicolau Jartulary; asc: Carlos Felton; sng: Roberto Cavalier; cen: Nicolas Lounine; mtg: Milo

Harbich; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Sacra Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jane Martins, Humberto Catalano, Duarte de Moraes, Mário Lago, Dandrêa Neto, Suzy Kirby, Restier Júnior, Jacy de Oliveira, Jaime Marini, José Melo, Paulo Martins, Paulo Maurício, Iara Isabel. **comentários:** outro título: *Justiça divina*. (fop: a-55)

**PECUÁRIA NACIONAL**, 1925, Belo Horizonte, MG. **sinopse:** A pecuária nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro. Aspectos interessantes de vários estabelecimentos da indústria pastoril em Minas Gerais e Rio de Janeiro: o posto de Monta de Pedro Leopoldo; o posto veterinário de Belo Horizonte; a estação de Monta de Barbacena; a Escola Permanente de Laticínios de Sítio; a Fazenda Modelo de Santa Mônica, RJ; animais de raça, pavilhões, dependências, culturas forrageiras, etc. **comentários:** A fonte não informa os dados técnicos do filme. (fop: d-20)

**PEDRO BÓ, O CAÇADOR DE CANGACEIROS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Elias Curi; dir e arg: Mozael Silveira; rot: Mozael Silveira e Victor Lustosa; fot: Cláudio Portioli; mtg: Leovigildo Cordeiro e Jayme Soares Justo; loc: Macaé, RJ; cpr: Brasecran Distribuidora Importadora e Exportadora de Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Joe Lester, Martim Francisco, Alberico Bruno, Pascoal Guida, Antero de Oliveira, Adélia Iório, Liane Martins, José de Arimatéia, Zezé Macedo, Lameri Faria, Roy Romini, Ativo & Ativinho, Iran Lima, Pituquinha. **sinopse:** Pedro Bó e Zé Vatapá são dois amigos inseparáveis, pobres preguiçosos de uma cidadezinha do Nordeste, nos anos 30. A ambição pela riqueza é o traço comum a ambos. Zé Vatapá, que vive em companhia de uma tia solteirona, resolve partir em aventuras pelo sertão, caçando cangaceiros, no que é acompanhado por Pedro Bó, que deixa, às escondidas, sua mulher, Marieta, para seguir com o amigo. Vatapá vai à frente com seu cavalo Magricela; Bó viaja em seu jérico Trovoada. Junto ao riacho das Laranjeiras, Vatapá encontra a noiva Rosinha metida numa briga com várias companheiras que comeram seu sabão. A intromissão de ambos é apenas o início de uma longa série de situações esdrúxulas. No encalço dos cangaceiros, que infestavam a região de Tremembé, saem pelo sertão, abandonando por enfrentar um bando terrível, a quem conseguem converter, transformando os cangaceiros em tocadores de retreta. (fop: d-2)

**PEDRO CANHOTO, O VINGADOR ERÓTICO**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, arg e rot: Raffaele Rossi; fot: Pio Zamuner; cam: Antônio B. Tomé; mtg: Roberto Leme; mus: Salatiel Coelho; cpr: E.C.Distribuição e Importação Cinematográfica; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: drama. **elenco:** Tony Cardi, Adélia Coelho, Cavagnole Neto, Nivaldo de Lima, José Velloni, Nestor Alves de Lima, Moacir Maurício, Heitor Gaiotti,

Shirley Stech, Armando Pascoalim, Kazuachi Hemmi, Nelson Braga Júnior. **sinopse:** Pedro Canhoto, um homem dedicado à sua terra e ao direito de viver nela, vê sua família massacrada pelas ambições desmedidas de um “coronel” típico que, apoiado no banditismo e na violência, faz imperar na região a lei do mais forte. Nesse ambiente de agressão e de arbitrariedades, surge um caso de amor, romântico e sensual, que leva indiretamente a um final feliz. Por fim, os direitos de Pedro triunfam sobre o roubo, a violência e a desonestade. (fop: d-2)

**PEDRO DIABO AMA ROSA MEIA-NOITE**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Miguel Faria Júnior; asd: Antônio Calmon; gep: Mair Tavares; rot: Miguel Faria Júnior e Armando Costa; fot: Mário Carneiro; cam: Ricardo Stein; asf: João Carlos Horta; sng: Geraldo José; efs: Antônio César e Walter Goulart; cen: Régis Monteiro; mtg: Gustavo Dahl; mus: Peter Thomas; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias, C.A. Filmes Promoções e Publicidade e M.E.Júnior Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Paulo César Pereio, Suzana Moraes, Hugo Carvana, Érico Vidal, Isabella, Wilson Grey, Gracinda Freire, Mário Lago, Ana Ariel, José de Freitas, Josef Guerreiro, Kleber Santos, Klaus Viana, Roberto Bataglin, Waldir Onofre, Roberto Bonfim, Milton Gonçalves, Manula. **sinopse:** Inconformado com o pouco que conseguiu da vida, Pedro Diabo procura obter muito mais empregando a força. Transforma-se, assim, num bandido temido, caçado ferozmente pela polícia e celerado nas manchetes da imprensa sensacionalista. Em sua trajetória de crimes, Pedro Diabo tem o apoio e o amor de uma estranha mulher, Rosa Meia-Noite, *girl* de teatro de revista, que tem o hábito de desfilar com ricas fantasias nos bailes de gala do carnaval. A tragédia não tarda a interromper os sonhos bizarros dessas duas criaturas. **comentários:** Estréia de Roberto Bonfim (1945-) no cinema. Carioca, fica famoso por interpretar papéis fortes como jagunço e policial. Atua com frequência no cinema, com boas atuações em *O caso Cláudia* (1979) e *Jorge um brasileiro* (1989). Tem marcante presença na televisão também, mas somente agora, em 2002, recebe um papel à altura do seu talento, o Edivaldo da novela “O Clone”, pela TV Globo. É um grande ator brasileiro. (fop: d-2)

**PEDRO E PAULO**, 1962, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil; Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** prd: Joaquim Franco; pra: Juan Dangelo e Mário Maino; pre: Angel Zavaglia; gep: Domingos Paron; asp: Miguel O. Schneider; arg: Jorge Falcon; dia: Haroldo Costa; fot: Américo Hoss; sng: Antônio Aguilar; cen: Denilson Catramby; mtg: Nello Melli; mus: Luiz Bonfá; cpr: General Filmes (RJ); Indiana Filmes (SP); Danfran Films (Buenos Aires); dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jardel Filho, José M. Langrais, Elida G. Palmer, Jece Valadão, Emiliano Queiroz, João Carlos Barroso, Adalberto Silva, Carlos Palma, Francisco Cuoco, Jonatas Ser-

rano, Milton Sales, Monsueto Menezes, Oswaldo Loureiro, Otávio Moro, Paulo Copacabana, Sady Cabral, Pedro Alexandre, Walter Sequeira. (fop: a-26)

**PEDRO MICO**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ipojuca Pontes, Alfredo Saad, Jaime Meyer e Luiz Ribeiro Batista; dir, adc, rot e dad: Ipojuca Pontes, extraído da peça *Pedro Mico* de Antônio Callado; pre: Roberto Ribeiro; asd: Sanin Cherques; cro: Zevy Ghivelder; gep: José Carlos Scalero; asp: Reinaldo Cozer; fot e cam: Walter Carvalho; asc: Jacques Cheuiche e Nélio Ferreira; fca: Cristiano Requião, Jacques Cheuiche; stl: Marcelo Jesuíno; sng: Flávio Cândido; cet: Abdias Portela; elt: Paulão, Tomé e Paulinho; mqn: Paquetá e Carlão; esn: Geraldo José e César; mix: Roberto Melo; dar: Régis Monteiro; fig: Maria Tereza Carneiro; cna (barraco): Oscar Niemeyerlet; Gláucio Campelo; cnt: Afrânio Vital; mtg: Manoel Oliveira; mus e arj: Marcus Vinicius de Andrade; can: *Aquarela do Brasil*: Ary Barroso; *Vamos dançar Mambolê*: Lucas Robles; *Não se avexe não*: Chico Anysio; cpr: Ipojuca Pontes Produções Cinematográficas, TR Produções e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Nel-Som e Spalia, colorido, 35mm, 100 min, gen: drama policial. **elenco:** Pelé, Tereza Rachel, Jorge Dória, Íris Nascimento, Ivan Cândido, Jorge Cherques, Átila Iório, Floro Rodrigues, Procópio Mariano, Julcília Telles, Felipe Wagner, Paulão, Lúthero Luiz, Érico Vidal, Yolanda Cardoso, Álvaro Freire, Sidney Martins, Sérgio Sampaio, Marcus Vinicius, Érico Cardoso, Kim Negro, Paulo Magoulas, Luiz Sá, Samanta, Elisabeth Ewerton, Maria Nauê, Anita Gveruy, Idel Geddes, Sandra Regina, Tina Santos, Raimundo José, Afrânio Vital, Sônia Israel, Nice Meirelles, Lone Igrejas, Moema Bretas, Aécio Malagutti, Daniel Rodrigues, Reinaldo Cozer, Antônio Roque, Cirano Meneghel, Alcyr Cobucci, Ângela Fagundes, Tião Teodoro, Rogério, Silas, Cláudia Regina, Flávia, Armando Rosa e Milton Gonçalves (voz de Pedro Mico). **sinopse:** Malandro carioca analfabeto rouba jóias de um xeque e foge com elas, enganando a quadrilha para a qual trabalha. A polícia e os comparsas tentam encontrá-lo nos morros do Rio. Ele esconde o produto do roubo em seu barraco, no morro, com uma prostituta que ele livrou dos tiras e que lhe conta a história de Zumbi dos Palmares. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Íris Nascimento), XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985. (fop: d-7)

**PEGA LADRÃO!**, 1939, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Júnior; dir e rot: Ruy Costa; arg: E.Sá (psd: Ruy Costa); fot: Manoel Ribeiro; sng: Moacyr Fenelon; cen: Jaime Rui (psd: Ruy Costa); cpr: Sonofilmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquinhinha, Lídia Matos, Heloísa Helena, Grande Otelo, Manoel Péra, Armando Louzada, Jorge Murad, Manezinho Araújo, Nair Alves, Paulo Ferraz. (fop: a-55)

**PEGA LADRÃO!**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Miguel Schneider; sup: J. Marcondes Terra; dir e rot:

Alberto Pieralisi;asd: Alberto Cruz; gep: Aníbal Santos;asp: Pasquale Mauro; arg e dia: Paulo Roberto, baseado no conto *Emílio e o detetive*, (Emil und die Detektiv) de Erick Kastner; fot: Arturo Usai; sng: Amadeu Riva; ass: Leonardo Bartuci; cen: Franco Ceni; mtg: Claude Perrier; mus: Remo Usai; can: Benê Alexandre, João Benê, Israel Santini e Remo Usai; cpr: Cibra Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** José de Jesus, Francisco Dantas, Violeta Ferraz, Orlando Guy, Helba Nogueira, Carlos Duval, Paulo Matosinho, Francisco Martorelli, Álvaro Costa, Ana Reis, Aníbal dos Santos, Cláudio MacDowell, André José, Nelson Camargo, Ricardo Melo, Sérgio Areas, Vasco Neto, T.Cuquejo Suarez, Manoel Lemos Fernandes, Artur Melo, Stela Dalva, Antônio Ventura, Benê Alexandre, Dupla do Chuvisco, Paulo Roberto, Raimundo Furtado, Vera Lúcia. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor e Ator (José de Jesus), VI Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1958; Menção Honrosa, Festival de Milão, Itália, 1962. (fop: a-26)

**PEGA NA CHALEIRA**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Labanca, Leal & Cia; dir: Antônio Serra; arg: Gastão Tojeiro; fot: Antônio Leal; cen: Emílio Silva, cen: Emílio Silva; mus: Costa Júnior (psd: Juca Storoni); can: *No bico da chaleira*: Juca Storoni e Costa Júnior; cpr: Photo-Cinematographia Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Adelaide Coutinho, João Barbosa, João de Deus, Aurélia Delorme. **sinopse:** Sátira cantante aos acontecimentos políticos da época, envolvendo a figura do senador Pinheiro Machado. (fop: d-19)

**PELA FÉ E PELO BRASIL**, 1925, Belém, PA. **ficha técnica:** dir e fot: Frei Apolônio; cpr: Brasília Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário filmado nos sertões do Pará, Maranhão e Ceará, enfocando o trabalho de catequese dos Missionários Capuchinhos, sua luta contra a lepra, a contaminação de alguns missionários; o *modus vivendi* dos índios no Alto Mearim e a ação da catequese sobre suas almas rústicas e bravias; a reconstituição do horrível massacre de 1901; a cultura do babaçu, a cera da carnaúba, os colégios e orfanatos, pontos turísticos das cidades, etc. **comentários:** Cenas dos filmes *Ubirajara* e *A vida de Cristo* foram enxertadas, o que, segundo Pedro Lima (revista Selecta, 21/03/1925), “tirou a credibilidade da fita, levando ao descrédito todo o resto”. (fop: d-21)

**PELA LEGALIDADE**, 1924, São Paulo, SP. **ficha técnica:** cpr: Hélios Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** A revolução de 1924. “Único filme verdadeiro dos acontecimentos tenebrosos que se desencadearam na capital de São Paulo; oficialmente autorizado pelo Secretário da Justiça. Todo o movimento noticioso da grande vitória e entrada triunfal dos legalistas em São Paulo - mostra todos os quadros mais palpitantes da Revolução, que ficará guardada nas páginas da história como uma recompensa gloriosa para o futuro. Mulheres, crianças, velhos, moços, não devem perder este monumental filme, do qual guardarão para sempre a

versão dos quadros dolorosos”. (jornais da época). **comentários:** A fonte não menciona os dados técnicos do filme. (fop: d-20)

**PELA VITÓRIA DOS CLUBES CARNAVALESCOS**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Labanca, Leal & Cia; dir: Antônio Serra; arg: Paiva Santos; fot: Antônio Leal; cpr: Photo-Cinematographia Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Albertina Ramirez, Asdrúbal Miranda, Helena Cavalier, Antônio Serra, Elvira Benevente, Julieta Pinto, Júlia Berny, Maria Mazza, Menino Logô. **sinopse:** Filme carnavalesco, com ruídos e movimentos, músicas adequadas, etc. Cenas cômicas de atualidade. **comentários:** É considerado o primeiro filme de enredo brasileiro sobre temática carnavalesca. (fop: d-18)

**PELADA DO SEXO, A**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Lúcio; cpr: Wood Filmes; dis: Ouro Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, 80 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Danúbia Alcântara, Wagner Camargo, Mariza, Rosari, Adriana, Telma, Camila, Juliana, Jorge, Ivonildo, Marcos, Sérgio, Amilton, Marcelo, Serginho, Ubaldo. **sinopse:** Disputa de futebol entre times masculino e feminino. **comentários:** A ficha técnica do filme fornece somente o primeiro nome dos artistas. Outro título: *O futebol que elas gostam*. (fop: f-10)

**PELE DO BICHO, A** - (ver AMOR E TRAIÇÃO)

**PELÉ JOGA CONTRA O CRIME** - (ver OS TROMBADINHAS)

**PENETRAÇÕES PROFUNDAS**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, dia e sem: Juan Bajon; dip: Marco Antônio Furquim; dif e cam: Antônio Moreiras; asc: Dionísio Tardoque; tcc: Jurandir Pizzo; tru: Animation Art; tcs: Júlio Perez Caballar; mix: Eduardo dos Santos; elt: Arlindo Tavares e Francisco Marques de Sá; asd, mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); asm: João Antônio Duarte, Marco Antônio Furquim e Ricardo Gianinni; cnt: Marco Antônio Bexiga; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido (Gevacolor), 35mm, 80 min. gen: erótico. **elenco:** Aryadne de Lima, Paulo Prado, Gisa Della Mare, Jayme Cardoso, Anita Calabrez, Wagner Maciel, Eliseu Faria, Roberto Sofiati, Elaine Botelho, Luiz Carlos Segatto. **sinopse:** Rodolfo e Márcia casam-se sem se conhecerem direito. Durante a lua-de-mel, Rodolfo conhece o lado oculto de sua mulher - a ninfomania. Márcia cria cantáridas (insetos de coloração verde-dourada com reflexos avermelhados, muito usados para fins diuréticos ou afrodisíacos) e obriga o marido a comê-las diariamente. Rodolfo sente necessidade de praticar sexo de maneira interminável. Descoberta a forma ideal de praticar sexo, Márcia insere cantáridas em tudo que seu marido come, criando ge-

léias, bolos, tortas e sucos desses insetos de poder afrodisíaco, ampliando seu apetite sexual. Os dias passam na casa de praia e, enquanto Márcia vai rejuvenescendo com o sexo, Rodolfo vai definhando, deixando-se levar pela “mulher-abelha”, de maneira auto-destrutiva, até à morte. (fop: e-7)

**PENSÃO DA DONA ESTELA, A,** 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios e Andras Kalman; dir: Alfredo Palácios e Ferenc Fekete; rot: Alfredo Palácios; asd: Glauco Mirko Laurelli; gep: Ary Fernandes; arg: baseado na peça teatral homônima de Gastão Barroso; fot e ilm: Ferenc Fekete; sng: Félix Braschera; cam: Rudolf Icsey; cen: Carlos Giacheri; edi: João de Alencar; mtg: José Cañizares; mus: Enrico Simonetti; can: Adoniran Barbosa, José C. Viana e Manezinho Araújo; cpr: Cinematográfica Maristela e Cinebrás; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Maria Vidal, Liana Duval, Lola Brah, Adoniran Barbosa, Randal Juliano, Carlos Araújo Ayres Campos, Márcia Vasconcelos, Jimmy Lester, Jane Batista, Walter Ribeiro dos Santos, Ricardo Bandeira, Zulma Maria, Osmano Cardoso, Os Modernistas, Carmélia Alves, Eva Bosch e seu Conjunto Cigano. **sinopse:** Pensão à beira da falência hospeda os mais variados tipos de pessoas: um conjunto musical, um médico desempregado, uma cantora de rádio e um jogador de futebol, entre outros. Juntos, eles organizam um concurso para ajudar a dona da pensão a saldar sua hipoteca. **comentários:** Segundo Mário Audrá Júnior: “Adoniran Barbosa ia para os estúdios no trem da Cantareira, que trafegava tranquilamente por algumas ruas de vários bairros, até a estação do Jaçanã, a poucas quadras do estúdio. Esta foi a fonte de inspiração para a música ‘Trem das onze’, de sua autoria e um dos maiores sambas paulistas”. “Este é um dos filmes mais famosos da Cinematográfica Maristela, co-dirigido por Alfredo Palácios e Ferenc Fekete, e baseado numa das peças de maior sucesso do ator Jayme Costa, que durante anos viajou pelo país representando o texto. Um grupo de empresários se reuniu para produzir o filme e ofereceu sociedade à produtora Maristela. A proposta era ser uma fita rodada rapidamente, em apenas 20 dias e com dois diretores, sendo que o húngaro Ferenc Fekete também seria o fotógrafo e iluminador. E tudo isso foi cumprido, inclusive o cenário construído para outro filme, *Leonora dos sete mares*, foi readaptado e aproveitado aqui. Jayme Costa ficou famoso no teatro por interpretar principalmente a figura do Rei Dom João VI e depois o pai de Eliza Dolittle em ‘My fair lady’. Alfredo Palácios era, na época, responsável pela produção geral da companhia, onde iria dirigir outros filmes. Mais tarde, seria um dos mais importantes produtores do cinema paulistano da chamada Boca do Lixo, trabalhando em cinema até sua morte, há poucos anos atrás.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Lola Brah), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1956; Melhor Atriz Secundária (Lola Brah), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: a-26)

**PENSIONATO DAS VIGARISTAS,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Antônio Pôlo Galante; dir, rot e fot: Osvaldo Oliveira; mtg: Gilberto Wagner; mus: Maria Inês; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Íris Bruzzi, Wilson Grey, Lola Brah, Suely de Fátima Aoki, Marisa Levy, Carlos Accioly, Cláudio Oliani, David Neto, Miriam Rodrigues, Márcia Fraga, Vera Rocha, Nicole (Puzzi), Edgard Franco, Carmen Thust, Novani Novakoski, Eliane Sandy, Aparecida Vanini Favoreto, Adeilda Nicole. **sinopse:** Seis garotas vivem num pensionato e, para sobreviver, formam uma quadrilha de “trombadinhas”, agindo atrás de uniformes de colegiais. Conhecem um dia uma Dama de Preto que as contrata para formar uma quadrilha profissional, da qual ela seria a chefe, indicando as vítimas e os locais através de bilhetes e telefonemas. Mas, uma noite uma das garotas é presa numa boate por intermédio de uma isca, uma jovem pantera que a polícia utiliza, introduzindo-a nos ambientes suspeitos. A quadrilha é, então, desmantelada e as garotas vão para a prisão para responder pelos crimes cometidos. **comentários:** Confira a ponta de Nicole, ainda sem o sobrenome Puzzi. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Lola Brah), Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**PENSIONATO DE MULHERES,** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Saheb Naim Homsi; dir: Clery Cunha; arg: Clery Cunha e Joana Fomm; rot e dia: Ody Fraga e Clery Cunha; fot: Gyula Koloszvari; mtg: Jovita Pereira Dias e Gyula Koloszvari; mus: José Milton Rodrigues; cpr: Profilbrás Cinematográfica; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Magrit Siebert, Helena Ramos, Silvana Lopes, Liana Duval, Lisa Vieira, Thais Rondon, Ruthinéia de Morais, Cinira Camargo, Helena Gomes, Clery Cunha, Roberto Homsi, Waldir Siebert, Francisco José, Nabor Rodrigues, Bentinho, Mário Lúcio, Cláudio Maciel, Jefferson Santos, Paulo Braga, Guta, Tuiza Ricardi, Sidney Toscani, Roberval Barcelos, Waldemar Januário e Oswaldo Sargenteli e suas Mulatas. **sinopse:** Geny, garota do interior, vem para São Paulo em busca de novas oportunidades, realizando um velho sonho. Ao chegar, procura Dona Ismênia, amiga de infância de sua mãe e proprietária de um pensionato de moças, onde se hospeda. Ali, trava conhecimento com as pensionistas, todas em busca de sucesso. A morte de uma das moças, provocada por um aborto com hemorrágia, desperta em Geny a sensação de que está vivendo num mundo completamente estranho ao seu. Ela decide voltar para sua cidade e viver uma vida simples. **comentários.** O diretor Cunha aparece no filme como um ladrão. (fop: d-2)

**PENÚLTIMA DONZELA, A,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Porto; dir: Fernando Amaral; asd: Marcelo Albuquerque; gep: Saul Lachtermacher; asp: Elda Priani; arg: Fernando Amaral, Germana Delamare, Jorge Dória, Paulo César Pereio e Paulo Porto; rot: Jorge Dória; dia: Paulo

César Pereio; fot: José Rosa; cam: Edson Rosa; sng: Aloysio Vianna; ass: Francisco Nunes; cen: Artur Jorge; acn: Joni Scholoener; fig: Lúcia Regina; maq: Vera Tarouquela; cnt: André José Adler; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Luiz Tanin; mus: Egberto Gismonti; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias e Paulo Porto Produções Cinematográficas; aps: Ipanema Filmes; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 79 min, gen: comédia. **elenco:** Adriana Prieto, Paulo Porto, Carlo Mossy, Djenane Machado, Ambrósio Fregolente, Flávio Migliaccio, Ida Gomes, Olga Danitch, Abel Pêra, Henrique Brieba, Maria Pompeu, Jacy Campos, Neila Tavares, Beatriz Veiga, Ângelo Antônio, Egberto Gismonti, Fernando Torres, Pedro Camargo, Saul Lachtermacher, Uracy de Oliveira, Maria Helena, Ângela Binasuly, André Adler, Sérgio Ramos. **sinopse:** Tânia é uma moça de 17 anos, pertencente a uma sólida família de classe média. Seus pais a educaram dentro de preceitos morais rígidos. Mas Tânia é sadia e moderna. E seus hábitos se chocam constantemente com a mentalidade preconceituosa da família. Namora um estudante de Direito, Pedro, que não trabalha, a quem propõe a prática do amor livre. O rapaz, porém, tem seus princípios. Moça de família para ele é intocável. Decepçãoada, Tânia afasta-se dele e conhece Osvaldo, fotógrafo de modas, mais maduro e mais objetivo do que Pedro. Tânia era agora completamente mulher. Mas para seus familiares ela continuava ingênua e pura, ainda mocinha. Certa ocasião, sua prima Wanda, que no fundo inveja a liberdade de Tânia, conta à mãe as aventuras da prima. Estoura o escândalo na família, mas tudo termina bem. **Prêmios:** Melhor Composição (Egberto Gismonti), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1969. (fop: d-2)

**PEQUENA ÓRFÃ, A,** 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Saheb Naim Homsi; dir: Clery Cunha; arg e rot: Teixeira Filho, baseado na telenovela de sua autoria; fot: Gyula Kolozvary; mtg: Jorge Santos; mus: Mário Marques Filho (psd: Noite Ilustrada) e Nininha Rocha; cpr: Profilbrás Cinematográfica; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: drama. **elenco:** Dionísio Azevedo, Patrícia Ayres, Noite Ilustrada, Vida Alves, Jesse James, Carlos Franco, Magrit Siebert, Maria Viana, Percy Ayres, Carmen Ortega, Tuska, Xandó Batista, Ademar Valente, José Guido, Marcos Fonseca, Waldemar Batista, Wilson Guarnieri, Bárbara Aires, Noely Mendes, Rita Ayres, Walter P. Vieira, Francisco Borges. **sinopse:** Elza, uma perversa mulher, explora cinco crianças, fazendo com que as mesmas esmolem pelas ruas da cidade, em cumplicidade com seu marido, facilmente dominado por Elza, e acobertados por uma falsa creche. A menina Toquinho, não resistindo aos maus-tratos, empreende várias fugas, sempre perseguida e capturada por Elza. Um dia, entretanto, a menina fica conhecendo o velho Gui, alma bondosa e humana. Os dois se afeiçoam tanto que, pela primeira vez, Toquinho conhece o amor, a bondade e a amizade. Porém, Elza surge novamente, o velho Gui luta desesperadamente para ficar com

a menina, recorre ao Juizado de Menores. Sem recursos e com absoluta falta de provas, ele perde a causa e a menina volta para a tutela de Elza. O velho Gui começa a investigar a origem da menina e descobre os verdadeiros pais de Toquinho, que residem em seu bairro. E assim, momentos de ternura surgem, marcando com lágrimas comovidas o encontro feliz dos protagonistas, desmascarando a megera Elza. (fop: d-2)

**PEQUENAS TARAS,** 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Maria do Rosário; dip: Sérgio Otero Moreno; rot: Maria do Rosário e Almir Muniz; fot e cam: Antônio Penido; tcs: José Carlos; cen: Paulo César Seabra; fig: Siglia Brasil; mtg: Sérgio Sanz; dim: Ângela Cosetti; cpr: Rosário Produções Cinematográficas, Regina Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Cláudio Marzo, Tessy Calado, Sérgio Otero, Zaira Zambelli, Rosana da Vilna, Jorge Fernando, Célia Azevedo, Nildo Parente, Luiz Carlos Maciel, Vera Setta, Ildete Alves da Paixão, Flávio São Thiago, Dedé Veloso, Guilherme Karam, Sérgio Santeiro, Xuxa Lopes, Marta Waetcher. **sinopse:** Maria, jovem bonita, marginal, atrevida, sobrevive de pequenos furtos, quando conhece o industrial Diogo. Os dois se apaixonam, mas sabem que o romance é impossível, não só por suas diferentes classes sociais, mas principalmente pelo posicionamento de Maria, que quer manter sua liberdade. Ele é casado, tem quase quarenta anos e dois filhos. Dirige uma emissora de televisão e está no auge de uma crise existencial. Maria acaba ajudando-o a enfrentar a contradição da carreira e a renegar, consequentemente, a fragilidade de seus hábitos e valores. (fop: f-6)

**PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO,** 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sandra Werneck, Marc Beauchamps e Bruno Wainer; pre: Alvarina Souza e Silva; dir: Sandra Werneck; rot: Paulo Halm e José Roberto Torero; dif: Walter Carvalho; sng: Sílvio Da-Rin; dar: Cláudio Amaral Peixoto; fig: Pedro Sayad; mtg e eds: Virgínia Flores; mus: João Nabuco e Ed Motta; cpr: Cineluz Produções Cinematográficas, Lumière Latin America e Consórcio Europa; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 91 min, gen: drama romântico. **elenco:** Andréa Beltrão, Daniel Dantas, Mônica Torres, Tony Ramos, Glória Pires, José Wilker, Marcos Winter, Denise Fraga. **sinopse:** A arquiteta Luiza, fotógrafa por hobby, conhece num cemitério o biólogo Gabriel, recém-separado de Bel. Eles se apaixonam, mas hesitam em se comprometer e questionam a natureza de seus sentimentos. Seus melhores amigos, a solteirona Marta e a cientista Barata, procuram dar conselhos práticos para manter vivo o relacionamento, documentado sob a forma de verbetes de A a Z, como amor, beleza, felicidade, idílio, jogo, lamento, revanche, xequemate e zerar. **comentários:** Primeiro longa de ficção da documentarista Sandra Werneck. As filmagens, iniciadas em janeiro de 1995, foram interrompidas por causa da primeira gravidez de Andréa Beltrão, que voltou a engravidar ao final do trabalho, em fe-

vereiro de 1996. "Quem nunca se apaixonou, viveu uma ardente relação amorosa, depois brigou, discutiu, separou-se e ficou na dúvida: será que valeu a pena? Será que vamos tentar de novo? Esta história, que é sua, minha, de nós todos, é o tema de *Pequeno dicionário amoroso*, um dos mais bem-sucedidos filmes do Novo Cinema Brasileiro. Um feito notável, ainda porque é obra de uma diretora que vinha de curtas e documentários, a estreante na ficção, Sandra Werneck. Mas ela fez as escolhas certas. Depurou um bom roteiro, selecionou os atores adequados e conseguiu fazer uma comédia romântica humana e moderna. Alguns até acusaram de ser uma comédia carioca, como se isso fosse um defeito e não qualidade; afinal, o carioca sempre foi conhecido por senso de humor. Mas que ninguém se inquiete, a história é universal. Estrelado por Andréa Beltrão, inesquecível revelação da série de tevê *Armação ilimitada*, e Daniel Dantas, filho do consagrado ator Nelson Dantas, o filme também conta com as presenças marcantes de Mônica Torres e Tony Ramos, que formam a espirituosa dupla de amigos e confidentes do casal, além da excelente trilha musical de Ed Motta e João Nabuco, com participações especiais de Nana Caymmi e do compositor e violinista Guinga. Quando os atores conversarem diretamente com você, olhando para a câmera, vai entender por que *Pequeno dicionário amoroso* fez sucesso. É confirmar a diversidade de temas e o talento de nossos cineastas." – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. Público aprox: 400.000 pessoas. Prêmios: Melhor Fotografia (Walter Carvalho) e Montagem (Virginia Flores), XXIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1996. (fop: f-4)

**PEQUENO JORNALEIRO, O**, 1934, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Pedro; arg: José C. Brito; fot: Otávio R. Arantes; mus: Heitor dos Prazeres; can: *Canção do jornaleiro*; cpr: Brasil Ideal Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jonas Tinoco, Enéas Fontana. (fop: a-26)

**PEQUENO MUNDO DE MARCOS, O**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Abujamra e Geraldo Vietri; pra: Arnaldo Zonari e Antônio Abujamra; dir, arg e rot: Geraldo Vietri; asd e gep: Felipe Levy; fot: Antônio B. Tomé; sng: Salatiel Coelho; cen: Luigi Calvano; mtg: Fauzi Mansur; mus: George Kaszas; cpr: Arnaldo Zonari Produções Cinematográficas e Fama Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 89 min, gen: drama. **elenco:** Marcos Plonka, Ana Rosa, Gianette Franco, Tony Ramos, Marlene França, Jean Carlo, Xisto Guzzi, Telcy Peres, Gianette Franco, Guy Loup, Maria Luiza Castelli, Norah Fontes, Augusto Machado de Campos, Clara Lee, Flamínio Fávero, Wilson Fragoso. **sinopse:** Não suportando a vida de casada, Isabel abandona Marcos e Silvinha, filha do casal, que ao completar seis anos sofrera um acidente, ficando paralítica. Marcos, sozinho, dedica-se a inúmeras profissões, a fim de obter recursos para operar a menina, que necessita de longo tratamento. Marcos sofre a incompreensão de seu chefe e dos companheiros; apenas Ana o comprehende. Quando

tudo parece pior, uma vez que Silvinha era atendida por um charlatão, Marcos encontra o amor de Ana, mas, no auge da felicidade, a morte o surpreende. **comentários:** "Somente um amor sobre-humano manteria Marcos com a flama da vida!" - extraído do cartaz original. (fop: d-2)

#### **PEQUENO POLEGAR CONTRA O DRAGÃO VERMELHO,**

**O**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Victor Lima; cpr: Oswaldo Éboli Produções Cinematográficas; colo-rido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Rossana Ghessa, Roberto Pirillo, Monique Lafond, Fernando José, Rosina Malbousian. **comentários:** smr. (fop: a-26)

#### **PEQUENO POR FORA, 1960, Rio de Janeiro, RJ.**

**ficha técnica:** prd: Lívio Bruni; dir: Aluízio T. Carvalho; asd: Raul Araújo; gep: Murilo Lopes; asp: Orlando Guy; arg: Francisco Anysio; fot: Afrodísio de Castro; sng: Alberto Viana; cen: Alcebíades Monteiro Filho; mtg: Giuseppe Baldaconi; mus: Edmundo Peruzzi; cpr: Nova América Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Walter D'Ávila, Nancy Wanderley, Meio Quilo, Maysa, Angelita Martinez, Jackson do Pandeiro, Almira Castilho, Francisco Anysio, Lara Baido, Sílvio Bittencourt, Valença Filho, Hélio Colona, Trio Guarani, Mário Gil. (fop: a-26)

#### **PERANTE DEUS, 1930, Belo Horizonte, MG.**

**ficha técnica:** prd: J.H.Pena; dir e arg: José Silva; asd: Aníbal Matos; fot: Rodrigo Otávio Arantes; cpr: Belo Horizonte Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Iara Ticoy, Rodolfo Vicentini, Arnaldo Bragança, Artur Sanches, Leonor Lima, Maria Angélica. **sinopse:** "Em resumo: fala de uma jura de amor entre dois amantes, o afastamento do rapaz e um desastre na viagem, que lhe afeta a cabeça. Posteriormente, surge seu filho, que ele desconhecia, mas que finalmente vai reconhecer, com a família reunida de novo. Tudo é muito triste, mas, a meu ver, emocionante" - depoimento de José Silva. **comentários:** O nome real da atriz Iara Ticoy era Gina Zapullo. Após uma exibição especial para a imprensa, a fita não teve uma montagem final, não alcançando assim, exibição comercial. Os negativos e as cópias desapareceram. Outros títulos: *O calvário de Dolores* e *Quando Deus castiga*. (fop: d-16)

#### **PERDIDA, 1916, Rio de Janeiro, RJ.**

**ficha técnica:** prd, dir, rot, cen e mtg: Luiz de Barros; arg: baseado na peça teatral de Oscar Lopes; fot: João Stamato e Paulino Botelho; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Leopoldo Fróes, Yole Burlini, Érico Braga, Maria Reis, Gabriela Montani, Miss Rosalie. **sinopse:** Uma moça francesa, Nanette Lubin, vem de Paris para o Rio de Janeiro à procura da tia e, não a encontrando, torna-se manicure de uma baronesa e, mais tarde, amante do sobrinho desta. O filme termina com a morte de Nanette, que fôrã localizada pela tia, mas esta, ao saber como a sobrinha vinha vivendo, volta para o sítio em que morara. **comentários:** Segundo filme dirigido por Luiz de Barros. (fop: d-19)

**PERDIDA**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: K.M.Eckstein; pre: Zelito Viana; dir, arg e rot: Carlos Alberto Prates Correia; fot: José Antônio Ventura; sng: Onélio Mota; ass: Geraldo José; esn: Victor Raposeiro; cen: Carlos Wilson Silveira; mtg: Carlos Brajsblat; mus: Zezinho da Viola; can: Tavinho Moura e Noel Rosa; arj: Murilo Antunes; its: Novos Baianos e Conjunto Corte Palavra; loc: Belo Horizonte; tit: Rui Souza; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Maria Sílvia, Helber Rangel, Álvaro Freire, Sílvia Cadaval, Maria Alves, Thaís Moniz Portinho, Thelma Reston, Maria Ribeiro, Wilson Grey, Jorge Botelho, Lupe Gigliotti, Ana Aben-Athar, Fernando José. **sinopse:** Rio Verde, Norte de Minas: Estela, empregada doméstica, é agredida pelos patrões. Com a trouxa na cabeça, bota o pé na estrada. Num bar de posto de gasolina, salva-se da investida de um bêbado, pela interferência de um chofer de caminhão, que a leva consigo para casa. Mais tarde, recebe dele confissão de amor, traduzida no gesto afetivo de conseguir-lhe emprego na zona da cidade. Estela no início estranha, mas logo se convence da justez da ato. Intensamente apaixonada, vê partir seu motorista para mais uma viagem, da janela do quarto onde agora irá morar. Zeca, o poeta que também vive na zona e escreve no jornal da cidade, revela pela noviça uma paixão total, vendo-se sempre recusado. Estela mantém-se saudosa, seu coração roda pela estrada. Finalmente, Zeca não suporta tamanha dor, e tenta enfócar-la, invadindo seu quarto. Depara com um freguês indiferente, de quem recebe um tiro mortal. A empregada-prostituta muda de vida e vai trabalhar numa fábrica. Quando menos se espera, reaparece seu motorista, que tenta reanimá-la sem sucesso, pois após mandá-la de volta à zona, a vê partir para Belo Horizonte, a capital do estado. **comentários:** O filme foi censurado na época e até hoje é pouco conhecido. Outro título: *Uma mulher na vida*. **Prêmios:** Melhor Filme, Coruja de Ouro, INC - Instituto Nacional do Cinema, RJ, 1976; Embrafilme; Melhor Ator (Helber Rangel), Prêmio "Gover-nador do Estado de São Paulo", SP, 1976; Melhor Atriz (Maria Sílvia), Prêmio da Crítica do Rio de Janeiro, 1976; Prêmio "Golfinho de Ouro", Museu da Imagem e do Som, RJ, 1976. (fop: d-2)

**PERDIDA EM SODOMA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Araújo Costa; pre: Lilina Bassanesi; dir, arg e rot: Nilton Nascimento; dip: Lícia Helena Araújo; dif e cam: Carlos Nascimento; asc: Waldyksion Fernando de Souza e Edson Marcelino; ilm, esn e dim: Marcelo Nascimento; cnc: José Roberto e G.Dimitri; fcn: Carlos Antônio Bonfim; tcs: Carlos Antônio Bonfim e Élcio Medeiros; cen: José Vedovato; fig: Zilda Rodrigues; maq: Paulo Lago; ctn: Carmen Ortega; mtg: Máximo Barro e Carlos Nascimento; mus: Toninho Negreiros e Arthur Moreira; loc: São Paulo, SP, Jundiaí, SP e Rio de Janeiro, RJ; cpr e dis: Empresa Cinematográfica Haway e Alfa Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.Szankovski; colorido

(Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elen-co:** Nicole Puzzi, Zilda Mayo, Juca de Oliveira, Sérgio Hingst, Sílvia Gless, José Lewgoy, Alcione Mazzeo, Aldine Muller, Marthus Mathias, Roberto Bataglin, José Vedovato, Mário Alba, André Camargo, Lia Furlin, Nelcy Martins, Maristela Moreno, Tânia Gomide, Andréa Camargo, Carmen Ortega, Noelle Pinne. **sinopse:** Marlene chega a São Paulo vinda do interior, onde foi criada por um casal amigo, querendo conhecer seus pais e contando apenas com um endereço onde recebe regularmente uma mesada. Lá descobre que seu pai vai todas as noites a uma boate e é maltratada por ele ao perguntar por Giovana, sua mãe. Com a ajuda de Nassif, um gigolô, passa a procurá-la insistente. O pai, sentindo-se próximo da morte, reúne todas as filhas e indica pistas sobre o paradeiro da mãe no Rio de Janeiro. Nassif morre, e Giovana é acusada do crime. Na prisão, reencontra a filha. Com a ajuda de um advogado, descobre que Nassif morreu, na realidade, de ataque cardíaco. Inocente, Giovana é solta e Marlene retorna com a mãe ao interior. **comentários:** Posteriormente, a distribuidora Haway enxertou cenas de sexo explícito e relançou o filme nos cinemas da empresa Sul. Último filme do gaúcho de General Vargas, Roberto Bataglin (1927-1992), ator de grande dedicação ao cinema, tendo participado de filmes importantes como *Rio, 40 graus* (1954/6) e *Perpétuo contra o esquadrão da morte* (1967), entre tantos outros. Mon-ta o estúdio de som Bataglin, prestando serviços para inúmeros cineastas nos anos 70/80. É pai do também ator Roberto Bataglin (1962-), galã de telenovelas. (fop: d-17)

**PERDIDOS DE AMOR**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; arg: J.B.Tanko; fot: Hélio Barrozo Netto; sng: Marcos Saliveros; cen: Nicolau Jartulary; mtg: Alberto Cruz; mus: Radamés Gnatalli; can: *Coração de todos*; *Meu coração nasceu*; *Perdidos de amor*; *Sonnei*, de Luiz Bonfá; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, est: Atlântida Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Fada Santoro, Dick Farney, Teresinha Amayo, Carlos Cotrim, Miriam Carmen, Antônio Spina, Jurema Magalhães, João Macedo, Anthony Zamborsky, Alberto Cruz, Nicolau Jartulary, Luiz Bonfá. (fop: a-26)

**PERDIDOS E MALDITOS**, 1970/5, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Geraldo Veloso e Maria Elizabeth Pereira; dir, arg, rot e mtg: Geraldo Veloso; fot: João Carlos Horta; cam: Antônio Penido; sng: Walter Goulart; mix: Carlos de la Riva; mus: Miles Davis; cpr: Geraldo Veloso Produções Cinematográficas; dis: Agedor Filmes; p&b, 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Villaça, Maria Esmeralda, Carlos Figueiredo da Silva, Billy Davis, Marcelo França, Dina Sfat, Célia Messias, Selma Caronezzi, Geraldo Veloso, Carlos Figueiredo, Marcelo Pietsc, Célia Veloso. **sinopse:** A luta existencial de Almeida, diretor de um jornal, por ser genro do dono e sempre consciente de que não atingiu tal posto por mérito profissional. (fop: d-2)

**PERDIDOS NAS QUEBRADAS DA NOITE**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Castor Guerra. **comentários:** smr (fop: e-3)

**PERDIDOS NO VALE DOS DINOSAURIOS**, 1986, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir: Michele Mássimo Tarantini; cpr: Doral Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes, colorido, 35mm, 94 min, gen: aventura. **elenco:** Michael Sopkiw, Suzane Carvalho, Milton Rodrigues, Marta Anderson, Jofre Soares, Carlos Imperial, Silas Andrade, Leônidas Bayer, Ibanez Filho, Glória Cristal. **sinopse:** Cinco homens e quatro mulheres se embrenham no vale dos dinossauros na Amazônia, e enfrentam uma tribo sanguinária, piranhas, areias movediças e garimpeiros violentos. **comentários:** Co-produção ítalo-brasileira. (fop: f-10)

**PERDOA-ME POR ME TRAÍRES**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: J. Martins; dir: Braz Chediak; rot: Gilvan Pereira, Nelson Rodrigues Filho, Joffre Rodrigues e Braz Chediak; fot: Hélio Silva; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Chico Buarque de Hollanda e Radamés Gnatalli; cpr: J.N. Filmes e J.B. Tanco Filmes; colorido, 35mm, 101 min, gen: drama. **elenco:** Vera Fischer, Nuno Leal Maia, Rubens Correia, Lídia Brondi, Zaira Zambelli, Henriette Morineau, Sady Cabral, Jorge Dória, Virgínia Valli, Ângela Leal, Anselmo Vasconcelos, Flávio Moreira da Costa, Monah Delacy. **sinopse:** Gilberto (Nuno Leal Maia) vive corroído pela certeza de que Judite (Vera Fischer), sua mulher, linda e sensual, tem a obrigatoriedade de ter um amante. A filha Ana (Lídia Brondi), cuja mãe se matou, vive com o tio, mas sente-se sufocada pelo ambiente da casa e sente-se tentada pela prostituição de luxo, a que é levada por uma colega de escola (Zaira Zambelli), muito mais experiente que ela. Passa, então, a frequentar um bordel para colegiais e se prostitui, envolvendo-se com um velho deputado, fato descoberto, mas acobertado pelo tio, o irmão mais velho de Gilberto (Rubens Correia). Puritano, este nutre uma paixão secreta pela cunhada, de quem se torna protetor, vigia e algoz. **comentários:** "Amar é ser fiel a quem nos trai" - extraído do cartaz original do filme. (fop: a-44)

**PERFUME DE GARDÊNIA**, 1995, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandez; dir e rot: Guilherme de Almeida Prado; dip: Sara Silveira; dif: Cláudio Portioli; tcs: José Luiz Sasso; dar: Luiz Rossi; cen e fig: Luiz Fernando Pereira; mtg e mts: Danilo Tadeu; mso: Hermelino Neder; cpr: Star Filmes e Raiz Cinematográfica; fin: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo e Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** José Mayer, Christiane Torloni, Betty Faria, Cláudio Marzo, José Lewgoy, Raul Gazzola, Walter Queiroz, Sérgio Mamberti, Helena Ignez, Matilde Mastrangi, Suzana de Moraes, Guará Rodrigues, Paulo Villaça, Skowa, Oscar Magrini, Maria Alice Vergueiro, Marcelo Mansfield. **sinopse:** Daniel é um motociclista de táxi, que trabalha duro nas madrugadas para susten-

tar a mulher e o filho pequeno. A esposa sempre foi uma dona de casa conformada. Isso muda quando ela tem a oportunidade de entrar para o cinema. Larga marido e filho para tornar-se atriz e é proibida pelo marido de ver o filho. Ela parte, então, para uma carreira de filmes pornográficos. Daniel, por sua vez, nunca esquece a separação e cultiva rancoresosamente uma obsessão pela ex, que se arrasta por onze anos. **comentários:** O argumento foi escrito em 1976 e quase foi filmado em 1980, com Helena Ramos, quando Guilherme trabalhava como assistente de direção na Boca do Lixo; o filme foi concluído em 1992, mas somente lançado em circuito comercial em 1995. **Prêmios:** Melhor Diretor, Roteiro (Guilherme de Almeida Prado), Direção de Arte (Luiz Rossi), Técnico de Som (José Luiz Sasso), Ator (José Mayer), Ator Coadjuvante (José Lewgoy, prêmio dividido com Roberto Bomtempo, por *A maldição do Sampaku*), Atriz Coadjuvante (Betty Faria), XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1992. (fop: d-5)

**PÉROLA NEGRA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carlos Alberto Diniz; cpr: Paraíso Filmes, colorido, 16mm, gen: drama. **comentários:** smr (fop: a-38)

**PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto, Marcos Farias, Miguel Borges e Nello Melli; dir e rot: Miguel Borges; asd: André Luiz Faria e Waldyr Onofre; dip: Teodoro Anderson Pedroso; gep: Liana Hirschman; asp: Antônio Celso Matos; sec: Aníbal Santos; arg: Marcos Farias e Miguel Borges; fot: Konstantin Tkaczenko; asf: Giorgio Traverso; sng: Geraldo José e Aloysio Vianna; efs: Antônio Smith Gomes; elt: Osvaldo Alves; asl: Francisco Monteiro; grd: Newton Souza e Demerval Peçanha; cen e tit: Régis Monteiro; acn: Jorge Silva; ctr: Gilberto Gifoni; arm: Walter Werneck; cnt: Alzira Cohen; mtg: Nello Melli; asm: Manoel Oliveira; mus: Remo Usai; can: *Rapaz folgado*: Noel Rosa, com Aracy de Almeida; cpr: Tecnofilm e Saga Filmes; dis: Difilm; est: Produções Cinematográficas Herbert Richers; grv: Musidisc S/A; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 89 min, gen: policial. **elenco:** Milton Morais, Sônia Dutra, Waldyr Onofre, Angelito Melo, Roberto Bataglin, Eliezer Gomes, Jorge Coutinho, Rogério Fróes, Wilson Grey, Antônio Carnera, Fenelon Paul, José Marinho, Andrey Salvador, Aracy de Almeida, Aníbal dos Santos, Antônio Segóvia, Francisco A. Reis, Jefferson Dantas, Jair Frazão, Rui Rossetti, Luiz Alberto Pinheiro de Meirelles. **sinopse:** Perpétuo, policial de longa experiência, conhecedor do submundo do crime no Rio de Janeiro, é temido e respeitado não só pelos criminosos como pelos próprios colegas. Seu lema: estudar a personalidade do bandido e não usar violência. Isso irrita alguns policiais, como Almeida, que defendem a "lei da bala" e do "olho por olho". Quando o maçonheiro "Cara de Cavalo" surge nas manchetes como inimigo público número um, o Esquadrão da Morte lança-se em sua perseguição. O bandido mata o comissário Almeida, o

que acirra o ódio da polícia, e também arma uma cilada contra o bicheiro Gonzaga, que é morto. Apavorada, a noiva de "Cara de Cavalo", Derli, pede a Perpétuo clemência, caso o bandido se entregue. Mas "Cara de Cavalo" perde a cabeça e mata Derli. O cerco se aperta. "Cara de Cavalo" decide entregar-se a Perpétuo. Marcam hora e lugar. Entretanto, um alcaguete avisa outro policial, o ambicioso Everaldo, e este vai ao lugar do encontro, ferindo Perpétuo mortalmente. O bandido escapa, é perseguido em Cabo Frio e trucidado com 54 balas no corpo. **comentários:** Baseado em fatos reais, o filme biografa o famoso investigador policial carioca Perpétuo de Freitas, que dedicou muitos anos de sua vida no combate à criminalidade no Rio de Janeiro. Um dos maiores desafios de sua carreira foi a luta contra o bandido "Cara de Cavalo". (fop: d-2)

**PERSEGUIDORES INSACIÁVEIS**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Rubens Prado; rot: Ana Dias; fot: Alex Mondim Prado; mus: Damaris Linhares; cpr: Cometa Cine Video, dis: Reunidas Distribuidora de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Alex Prado, Débora Muniz, Armando Carboni, Lilian Villar, Ary Santiago, Michele Santos, Renaldo Alves, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Bulema, Ronne Chavanty, Sabrina Danttas, Laurente Caraguá, Castor Guerra. **sinopse:** Um grupo de jovens hippies invade uma reserva florestal, causando desordem e confusão. O comando que preserva a floresta os persegue furiosamente, matando um a um. Até que encontram Alex e sua esposa acampando na floresta e os confundem com os hippies. O comando tenta matar a esposa de Alex, mas este acabada exterminando-o. (fop: e-10)

**PERSON**, 2002, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; dir: Marina Person; asd: Alex Gabassi; pqs: Carol Andrade; dip: Bianca Villar; dif: José Roberto Eliezer; snd: Fernanda Ramos; mtg: Cristina Amaral; cpr: Dezenove Som e Imagens e Lauper Filmes; colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Um cineasta. Um país. Uma geração. A morte precoce. O filme retrata a vida e obra de Luís Sérgio Person, um dos maiores cineastas do país, falecido precocemente em 1976 num acidente automobilístico. **comentários:** A filha de Person, Marina, é apresentadora da MTV e estreou como diretora no curta *Almoço executivo*, premiado no Festival de Gramado de 1996. Inicialmente previsto para ser um curta, Marina inscreveu o projeto no programa *Resgate do Cinema Brasileiro*, de 1996. Ganhou do Ministério da Cultura uma verba de R\$ 40 mil. Em janeiro de 1998, começou a rodagem. Estabeleceu um plano: entrevistas com 16 personalidades que conviveram ou trabalharam com Person, selecionou imagens de filmes, fotos e filmes caseiros, em Super-8, focalizando a vida doméstica do artista. Com 90 minutos de material, ficou impossível reduzir para 15 minutos, exigência para o projeto. Resolveu, então, partir para um longa-metragem. Segundo Marina: "O filme é uma viagem pes-

soal minha, em busca de meu pai; o único texto do filme é meu, dito na primeira pessoa; o restante são depoimentos. Não é uma biografia filmada, não faço nenhuma reconstituição, não há um ator representando meu pai, só as falas dos entrevistados, as imagens dos filmes e as fotos". Informações obtidas através da reportagem de Luiz Carlos Merten, Jornal *O Estado de S.Paulo*, 06/04/2000. (fop: c-6)

#### **PERUAS E GAVIÕES** - (ver SAFADAS E CHIFRUDOS)

**PERVERSA, A.** 1917, Rio de Janeiro, RJ; cpr: Nacional Filme; dis: Empresa Pinfield, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Conjunto de artistas da "Capital Federal". **sinopse:** Drama social moderno. **comentários:** A fonte não informa a ficha técnica do filme. Algumas fontes creditam o filme à Excelsior Filmes. Outro título: *O Maciste Brasileiro*. (fop: d-19)

**PERVERSÃO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: José Mojica Marins; pra: Wilson Garcia Hernandes; pre: Melquíades; asd e dia: Crounel Marins; rot: José Mojica Marins e Crounel Marins; dip: Satã; dif e cam: Giorgio Atilli; asc: Valdecir Pires e Oscar Marcil; sng: Orlando Macedo; cen: Nelo C. Pedretti; fig: Maria Aparecida Fernandes; cnt: Sodálio M. Oliveira; mtg e maq: Nilcemar Leyart; mus: Oscar Marcil; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão; dis: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: horror; **elenco:** José Mojica Marins, Arlete Moreira, Ricardo Petráglia, Nádia Destro, Elza Leonetti do Amaral, Diva Medrek, Jaime Cortez, Satã, Mara Prado, Wilson Garcia Hernandes, Fábio Villalonga, Débora Muniz, Ronnie Wanderley, João Paulo Ramalho (voz de José Mojica Marins). **sinopse:** O Comendador Vítorio Palestrina é um *playboy* milionário, que trata de modo brutal todas as garotas que conhece. Ele seduz e estupra uma jovem ingênua, após arrancar a dentadas um de seus mamilos. No julgamento, é absolvido por falta de provas e comemora com uma festa, na qual exibe o mamilo cortado como um troféu, sem qualquer pudor. Palestrina seduz outras moças, até se apaixonar por uma jovem estudante que se mostra menos suscetível às suas investidas. Ele só não desconfia que ela tem um plano de vingança em mente. **comentários:** Outro título: *Estupro!* (fop: a-3)

**PERVERSIDADE**, 1921, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Gilberto Rossi; dir, arg e rot: José Medina; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Inocência Collado, Regina Fuina, Carlos Ferreira, José Medina, José Vassalo Júnior, Maria Fuina, Francisco Madrigano, Nicola Tartaglione. **sinopse:** "Havia um casal modesto, mas muito feliz: o marido era guarda-livros num escritório, e a mulher cuidava da casa. Um dia, o patrão do marido fica conhecendo a mulher, e se apaixona por ela; faz-lhe propostas maliciosas, mas é repelido. Para vingar-se, engendra um plano que, ao mesmo tempo, o livraria do marido e deixaria a mulher à sua mercê; entrega ao guarda-livros uma chave do cofre do escritório,

retira o dinheiro do cofre (numa hora em que pensava não haver ninguém presenciando) e, no dia seguinte, acusa o marido de ter roubado o dinheiro. O guarda-livros é preso, e sua fotografia sai nos jornais. Uma menina vê a fotografia e vai à polícia, dizendo que aquele homem não era o ladrão. A menina conta, então, que havia presenciado o roubo porque se escondera no escritório para fugir de um bêbado que a perseguia na rua. Depois, reconhece o patrão como sendo o verdadeiro ladrão. O patrão é preso e condenado, e o guarda-livros volta para sua casa e para sua mulher" - depoimento de José Medina. (fop: d-20)

**PESADELO**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: José Mojica Marins; dif e cen: José Vedovato; mtg: Luiz Elias; p&b, 16mm, 85 min, gen: horror. **elenco:** Sebastião Grandin, Nilcemar Leyart. **sinopse:** Um morto sonha que está vivo e vai recordando suas várias encarnações, desde os tempos das cavernas, Santa Inquisição, Guerra da Secessão, Mil e Uma Noites e até o enredo de *Os miseráveis*, de Victor Hugo. **comentários:** "Fita semi-profissional para testar o elenco e os cenários de *Esta noite encarnarei no teu cadáver*, sem intenção de lançamento comercial. Marca o primeiro encontro de Mojica com sua futura companheira Nice, aqui como continuista e no papel de uma odalisca". texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: a-3)

**PESADELO SEXUAL DE UMA VIRGEM**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Roberto Mauro; arg: José Chiapene e Benmvara Vidal; rot: José Chiapene; fot: José Henrique Borges; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: Dirceu Cleber Sanches e Elmer Bernstein; loc: Itu e Salto, SP; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Difibra e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** José Luiz Rodi, Aldine Muller, Roque Rodrigues, Iara Marques, Cavagnole Neto, Oásis Minitti, Vic Militello, Marizeth Baumgarten, Eduardo Wagner, Nilton César, Tony Tornado, Tyhana Perckle, Célia Fróes, Josias Costa, Sônia Saeg. **sinopse:** Dante, jovem colegial apanhado em travessuras pelo diretor do colégio, recebe um castigo que o leva à loucura: é obrigado a ler em três dias a *Divina Comédia*, para depois contar tudo o que leu. Como num transe, o novo Dante transporta-se para o inferno e o purgatório, encontrando mulheres famosas da História Universal como Cleópatra, Messalina, Eva e até a primeira prostituta da História, uma mulher das cavernas chamada Ula. Mas tudo termina com um casamento feliz do herói. (fop: d-2)

**PESCADOR E SUA ALMA**, 1965, São Paulo, Brasil; Miami, EUA. **ficha técnica:** prd: Edmund Grainger; pre: Alberto Andreotti e Antônio Martins Filho; pra: Yves M. Gandra; dir: Charles Gugenheim; asd: Carlos Alberto de Souza Barros; gep: Camilo Sampaio; asp: Samuel Santos; arg: Oscar Wilde; rot: Dale Wasserman; dia: Cláudio Petráglia; fot: Haskel Wexler e

H.C.Fowle; cam: Geraldo Gabriel; asc: Carlo Guglielmo; fcn: Heitor Gonçalves; sng: Sebastião Oliveira; elt: Heitor Santamaria; cen: Martino Martini; dec: Adão Pinheiro; maq: Bernardo Dimenstein; maq: Gilberto Marques; crg: Flávia Barros; mtg: Dede Allen; mus: Bernardo Segal; can: *Canção de domingo*, de Otávio Garibaldi; loc: Gaibu e Nazaré, PE; cpr: Jangada Filmes (SP) e Edmund Grainger (Miami); dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Anthony Pompeii, Cary Carmel, Dionísio Azevedo, Karin Meyers, Clênio Wanderley, Lourdes Monteiro, Jocir Rodrigues, Flávia Barros, Fernando Santos, Marion França, Jair Pimentel, Maria Cristina. **comentários:** Co-Produção Brasil/EUA. Último filme brasileiro de H.C.Fowle ou Chick Fowle (1915-1995), fotógrafo inglês radicado no Brasil, mais precisamente em São Paulo, nos anos 50/60. Realiza trabalhos extraordinários na Companhia Cinematográfica Vera Cruz, entre 1949 e 1954. É de sua responsabilidade, por exemplo, a fotografia de *O cangaceiro* (1953), *Absolutamente certo* (1957) e *O pagador de promessas* (1962). Seu trabalho faz escola e seu nome é respeitado até os dias de hoje. (fop: a-26)

**PESSOA É PARA O QUE NASCE**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Roberto Berlimer; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. **Prêmios:** Melhor Documentário Brasileiro, IV Festival Internacional de Documentários *É tudo verdade*, SP, 1999. (fop: c-3)

**PETRÓLEO É NOSSO**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Watson Macedo; pra: Roberto Acácio; asd: Roberto Faria; rot e cen: José Cajado Filho; fot: Mário Pagés; cam: Afonso Viana; asc: Guilherme Stamato; sng: Alberto Viana; mtg: Dickson Macedo e Roberto Farias; ant: Geny Macedo; crg: Robert Nardone; dim: Alexandre Gnatalli; can: *Casa Portuguesa*; *São Paulo*; *Pigalle*; *Sob o céu de Paris*; *Primavera em Paris*; *Vem depressa*; *Rumba Mambo*; *Zé corneiro*, de autoria de Armando Cavalcanti, A.V.Fonseca, Garoto, Haroldo Barbosa, Hubert Giraud, Jean Drejac, Klécio Caldas, Oldemar Magalhães, Osvaldo Quirino, R.Sequeira, Serafim Amaral e V.M. Ferreira; cpr: W.R. Produções; est: Brasil Vita Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Violeta Ferraz, Humberto Catalano, Nancy Wanderley, Pituca, Adelaide Chiozzo, John Herbert, Wilson Grey, Sérgio de Oliveira, Mary Gonçalves, Consuelo Leandro, Heloísa Helena, José Melo, Mauro Mendonça, Adolfo Cruz, Eunice Costa, Afonso Viana, Gilma Coelho, Frederico Schile, Irene Bertal, Rosana Catalano, Oswaldo Gonçalves, Selma Duval, Walter Ponti, Walter Sequeira, Zezé Macedo, Berta Rosanova, Virgínia Lane, Emilinha Borba, Linda Batista, Benê Nunes, Ivon Cury, Gilda Valença, Ruy Rey e sua orquestra, Gilda de Barros, Noel Carlos, July Mar, Norbert Nardone, Regina Flores, Marlene Adamo, David Duprê. **comentários:** O título do filme era uma frase de efeito criada para a campanha de defesa das riquezas minerais do Brasil e muito famosa na época. Estréia de Zezé Macedo (1916-1999) no cinema. Com quatro anos

de idade já fazia teatro infantil, mas é no cinema que consegue destaque. Sempre fazendo o papel de empregadinho doméstica, rouba as cenas de que participa. Assim como Wilson Grey, só teve uma oportunidade como atriz principal, no filme *Eléia, a extraterrestre em sua aventura no Rio*, de 1984. Destacam-se em sua filmografia, *Sinfonia carioca* (1955), *Macunaíma* (1969), e *Escorpião escarlate*, de 1990, seu último filme. Na televisão, participa de programas humorísticos, em sua maioria ao lado de Chico Anysio, um grande admirador de seu trabalho. Criou personagens inesquecíveis como a "Biscoito" e "Dona Bela". Morre em 1999 aos 83 anos de idade no Rio de Janeiro. **Prêmios:** Melhor Filme, II Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1954. (fop: a-26)

**PHOBUS, MINISTRO DO DIABO**, 1965, Três Corações, MG. **ficha técnica:** prd: Irmãos Brescia; dir: Luiz Renato Brescia; arg: Ettore Brescia; fot: Célio Apolinário; sng: Sebastião Oliveira; cen: Arnaldo Brésica; mtg: José Silvino; mus: Irene Brésica; cpr: Organização Cinematográfica Cineminas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Neide Giovanni, Glória Lopes, Romarina Monteiro, Zélia Marinho, Ayrtón Azevedo, Antônio Nadeo, Oliveira Duarte, Silva Filho, Ivaldo Selva. **comentários:** Público: 7.155 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: a-21)

**PIC-NIC DE BACANAS DO QUINTO GRAU**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elden Ribeiro; dir: Antônio Ribeiro de Andrade e Rubens Prado; dip: Antônio Ribeiro de Andrade; arg: Rajá de Aragão; rot: Antônio Ribeiro de Andrade e Rajá de Aragão; fot: Renalto Alves; asc: Amauri de Oliveira Prado; maq: Mário Lúcio; cnt: Otoni Elden; mtg: Rubens Prado; mus: Deni Cavalcanti; cpr: R.S.Prado Produções Cinematográficas e Ara Produções Cinematográficas; dis: Madial Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: erótico. **elenco:** Elden Ribeiro, Alex Prado, Heitor Gaiotti, Madalena Bittencourt, Renée Casemart, Ely Silva, Renalto Alves, Marthus Mathias, Sebastião Grandim, Rastelinho, Joselita Silva Reis. **sinopse:** Cinco ricos casais combinam um piquenique e partem com seus carroões incrementados. No caminho, são interceptados por marginais motoqueiros, que querem roubá-los e se aproveitar das mulheres. Com cenas de violência e erotismo, os bandidos são liquidados e tudo se transforma numa grande bacanal. (fop: f-6)

**PIC-NIC DO SEXO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, dip, mtg e dim: Rubens Prado; arg: Rubens Prado e Maria Madalena Marques Bittencourt; rot e fig: Maria de Medeiros Marques Bittencourt; cen: Armando Carboni; cpr e dis: R.S.Prado Filmes; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Alex Prado, Madalena Bittencourt, Heitor Gaiotti, Renalto Alves, Sebastião Grandim, Dalma Ribas, Ely Silva, Lúcia Santos. **sinopse:** Num acampamento, vários jovens em festa são repentinamente atacados por um grupo de maloqueiros,

motoqueiros. Sentindo-se acuados, o grupo se dispersa para diferentes direções. Um grupo chega a uma casa, onde pensam encontrar refúgio, mas são surpreendidos por um bando de assaltantes, que matam seus perseguidores, obrigando os jovens a participarem de uma orgia. Chicão, o cabeça do bando, apaixona-se por Anna, revoltando-se assim contra seus homens. Gato, Alemão e Pedrão unem-se para matar Chicão, Anna e seus amigos, para ficarem com a grana do assalto. Chicão, percebendo a trama, foge levando o dinheiro, Anna e seus amigos. Os três homens saem em perseguição ao grupo pela mata, entrando em luta corporal com Chicão, que acaba derrotando um a um, ficando com o dinheiro e com Anna. (fop: f-6)

**PICA-PAU AMARELO, O**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Thomaz Farkas; dir: Geraldo Sarno; rot: Geraldo Sarno e Armando Costa; arg: baseado no livro de Monteiro Lobato; fot: João Carlos Horta e Jorge Bodansky; sng: Walter Goulart; cen: Anísio Medeiros; fig: Pedro Nanni; tit: Ana Maria Escorel; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Rogério Duprat; loc: Divinolândia e Bertioga, SP; Belfort Roxo e Ponta Negra, RJ; cpr: Saruê Filmes e Mapa Filmes; dis: Distribuidora Directa; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: infantil. **elenco:** Alcides José Ribeiro, Gina Izzo, Iracema de Alencar, Zeny Pereira, Joel Barcellos, Leda Zeppelin, Carlos Imperial, Gianni Ratto, Wilson Viana, Lajar Muzuris, José Policena, Cosme dos Santos, Marcelo Costa, Tomás Mongol, Luiz Carlos Arutim, Carlos Farah, Ricardo Petraglia, Castor Guerra, Berilo Facio, Tomás Farkas, Armando Pascoalim, Rafael de Carvalho, Alcides Pereira, Geraldo Sarno, Pedro Nanni, Seme Lufti, Inês Casoy, Edmir Paixão, Francisco Oliveira, Marcos Flacksman. **sinopse:** No sítio de Dona Benta está tudo muito parado. Emilia, Narizinho, Pedrinho, Tia Anastácia, o Visconde de Sabugosa, não sabem mais o que inventar após tantas e inesquecíveis aventuras. Dona Benta recebe uma carta do Pequeno Polegar comunicando que o Mundo da Fábula deseja visitar o sítio para trocar idéias com seus personagens. Todos vibram com a idéia e os personagens começam a chegar; o Príncipe Codadade, Hércules, Branca de Neve e os Sete Anões, Dom Quixote, Sancho Pança, Tom Mix e muitos outros. De repente aporta o "Hiena dos Mares", o navio do Capitão Gancho e seus piratas, que, de imediato, terminam com a paz no sítio. É armado um plano de combate e expulsão do indesejável personagem, sob o comando de Emilia e do Visconde de Sabugosa, com a ajuda de Hércules e de outros heróis抗igos e modernos. O final, como não poderia deixar de ser num conto de fadas, é feliz. **comentários:** Público: 157.712 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**PICONZÉ**, 1972/84, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Márcio Araújo; dir, arg e rot: Ypê Nakashima; gep: João L. Araújo; dia: Nelson Pradella; fot: Shigeru Tomosasa e Ryōji Ueno; mtg: Sylvio Renoldi; ltr: Décio Pignatari; des: Akira Murayama, Luiz A. Okamoto, Teruichi Ikoigawa, Chiyo Kadogushi, Koji

Sakaguechi, Itsuo Nakashima, Nasae Sato; mus: Damiano Cozzella; cpr: Produções Cinematográficas Telstar; dis: Distar Filmes e Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: desenho animado. **sinopse:** Na pacata vila de Vale Verde, na terra do “Era uma vez...”, viviam felizes e tranquilos, Piconzé, um jovem esforçado e ambicioso, e seus amiguinhos Louro Papo e Chico Leitão. Louro Papo é um papagaio que fugiu da gaiola e que, como Chico Leitão, um porquinho simpático e irreverente, foi morar com Piconzé. Tudo corria às mil maravilhas até o momento em que Gustavo Bigodão e seu bando raptam Maria Esmeralda, amiguinha de Piconzé, exigindo dinheiro pelo resgate. Piconzé, Chico Leitão e Louro Papo partem então em busca de Maria. E tem início uma série de aventuras de Piconzé. Fracos e indefesos, eles deparam com um mundo de dificuldades, até enfrentarem sozinhos Bigodão e seus capangas. **comentários:** Excepcional desenho animado, feito pelo esforço de talentosos desenhistas brasileiros. Realizado em 1972, só foi lançado em 1984. **Prêmios:** Melhor Edição (Sylvio Renoldi), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972; Menção Especial (Yppe Nakashima), I Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1973. (fop: d-2)

#### **PIERRE “FATUMBI” VERGER - MENSAGEIRO ENTRE DOIS MUNDOS**

2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Lula Buarque de Hollanda; rot: Marcos Bernstein; fot: César Charlone; fca: Breno Silveira; cpr: Conspiração Filmes, Gecê Produções e Globosat/GNT, colorido, 35mm, 82 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida e obra do fotógrafo e etnógrafo francês Pierre Verger, narrado e apresentado por Gilberto Gil. Após viajar ao redor do mundo como fotógrafo, Pierre Verger radicou-se em Salvador, BA, em 1946, onde passou a estudar as relações e as influências culturais mútuas entre o Brasil e o Golfo de Benin, na África. Dentre seus diversos trabalhos destacam-se *Fluxo e refluxo*, sua tese de doutorado para a Sorbonne, e o livro *Orixás da Bahia*. Integralmente filmado em película cinematográfica, em locações como Benin, Paris e Salvador. *Mensageiro entre dois mundos* inclui a última entrevista concedida por Pierre Verger, filmada um dia antes do seu falecimento, em fevereiro de 1996, extenso material fotográfico e textos produzidos por Verger ao longo de sua vida, bem como depoimentos de pessoas que conviveram com o pesquisador, como Jean Rouche, Jorge Amado, Zélia Gatai, Mãe Stella, Pai Agenor e Cid Teixeira. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, IV Festival de Cinema de Recife, PE, 2000. (fop: g-17)

#### **PIERRÔ E COLOMBINA - (ver CARNAVAL CANTADO DE 1919)**

**PIF-PAF**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Adhemar Gonzaga; dir: Luiz de Barros e Adhemar Gonzaga; arg: Monteiro Guimarães (psd: Adhemar Gonzaga); crp: Antônio Luporini; fot e edi: Afrodísio de Castro; cam: Carlos Felten e Luiz de Barros; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros);

mtg: Arlette Lester; cno: Antônio Valente; elt: Hugo de Souza Jardim e Napoleão Santos Pinto; som: Ludovico Berendt; sng: Luiz Braga Júnior; maq: Nicky Pernice; dim: José Ferreira dos Santos; mus: Morpheu Belluomini; num: *Quando amanhece sem pão e sem trabalho*, com Horacina Correia; *Quero ser você, Disse Que é do Samba e morro*: Waldemar Abreu e Mário Rossi, com o Trio de Ouro; *Que rei sou eu?*: Herivelto Martins e Waldemar Ressurreição, com Nilton Paz e as baianas de Herivelto Martins e Chico da Cuíca; *Como se fuera la última vez* (paródia ao bolero *Besame Mucho*): Consuelo Vasquez, com Alvarenga & Ranchinho; *Vi nascer muito Samba popular, vi nascer muita seresta no luar*, com Fernando Barreto e as passistas de Herivelto; *Saudade de Mangueira*: Bartolomeu Silva e Nelson Trigueiro com o Quarteto de Bronze e Euclides Machado; *É esquisito mas é bonito*: Walfrido Silva e Jararaca, com Jararaca & Ratinho; *Sketch Cadeira de barbeiro*, com Manoel de Nóbrega e Aluizio Silva Araújo; *At Adélia*: Germano Augusti e J. Gonçalves, com Zé & Zilda; *Cante tudo com amor*, com Olivinha Carvalho; *Falta de carne*: José Gonçalves, com Alvarenga & Ranchinho; *O Samba faz tanta confusão*, com Marlene & Chocolate; *Não irei lhe buscar*: Ataúlfo Alves, com o próprio e suas pastoras; *Izaura*: Herivelto Martins e Roberto Roberti, com Francisco Alves; *Isto é Brasil*: Vicente Paiva e Sá Roriz, com Marlene e as *girls* do Cassino Atlântico; *Pif-Paf*: Eratóstenes Frazão e Marino Pinto, com Nilton Paz e as *girls* do Cassino Atlântico; cpr: est, dis e lab: Cinédia, p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Marlene, Léo Albano, Odette Alencar, Walter D’Ávila, Adoniran Barbosa, Fada Santoro, Olivinha de Carvalho, Carlos Barbosa, Grijó Sobrinho, Manoel de Nóbrega, Arlete Lester, Margareth Lanthos, Nelson Oliver, Joe Lester, Fernando Barreto, Júlia Vidal, Juvenal Fontes, Aloísio S. Araújo, Benito Rodrigues, Luiz Polydoro, Andree Failandier, Josias Martins, Nilo Polidoro, Badu, Jupira Maju e Pastoras, Trio Tocantins, Nelson Oliveira, Bandeira de Mello, Andrée Taillandier, Annibal de Freitas, Odette Louro, Mendonça Balsenão, Dulce Simone, Moreira Soledade, Constantino Botez, Renato Oliveira, De Carambola, Alvarenga & Ranchinho, Horacina Correia, Ataúlfo Alves, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Dalva de Oliveira e Nilo Chagas), Conjunto Tocantins, Fernando Barreto, Nilton Paz, Quarteto de Bronze, Zé & Zilda, Jararaca & Ratinho, Chocolate. **sinopse:** O jogo de cartas estava na moda em 1945. O filme aproveita o “gancho” para parodiar aqueles que são viciados em carteado. **comentários:** “Revista musical carnavalesca, um grande show entremeado com uma história leve, risonha e romântica, interpretada por grande elenco. Apresenta as melhores músicas carnavalescas do ano, interpretadas por suas mais queridas figuras do rádio”. Malhado pela crítica, foi sucesso de bilheteria. Estréia de Adoniran Barbosa (1910-1982) no cinema. Nascido em Valinhos, SP, é um dos maiores compositores populares do Brasil, sempre com músicas que enaltecem São Paulo, em especial o bairro do Bixiga, com quem tinha grande afinidade. Compõe pérolas como *Trem das onze* e *Saudosa maloca*. Participa de inúmeros filmes, com papel de destaque no clássico *O Cangaceiro*, de 1953. Não teve em

vida o reconhecimento que merecia. Morre em 1982 aos 72 anos de idade, em São Paulo. (fop: a-24)

**PILANTRAS DA NOITE, OS**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; arg: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); rot: Ido Oraides; fot: José Marreco; tcs: Orlando Macedo; cen: Waldir Siebert; mtg: Walter Wanny; mus: Dom Marcos; cpr: Mauri de Oliveira Queiroz Produtora e Distribuidora de Filmes Cinematográficos; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Francisco Assis Soares, Tony Tornado, Waldir Siebert, Helena Ramos, Maria Viana, Gláucia Maria, Wanda Sevic, David Húngaro, Nestor Alves de Lima, Rajá de Aragão, Geny Santos, Arlete Moreira, Príncipe Negativo, Renato Grechi, Walter Portela, Sílvia Regina, Mara Cristina, Dirce Morais, Kamal Bacarat, Helen de Carvalho, Virgínia Camargo, Denise Ongarelli, Tyhana Perckle, Antônio Navarro, Jack Barbosa, Nelson Nato, Ronaldo Medeiros, Cristina Amaral, Lucimar Vilar, Aldine Muller, Limar Vilar. **sinopse:** Vadico sai da prisão na posse de um mapa que indica o esconderijo de uma grande quantidade de jóias roubadas há cinco anos atrás. Perseguido por Portuga, chefe de uma quadrilha, busca seu companheiro Gatão, com quem deixa o verdadeiro mapa, saindo com um falso. Levada por um amante, a mulher de Vadico o mata, mas Portuga, sabendo do crime, passa a procurar Gatão, que busca auxílio junto ao casal Caçapa e Formiguinha, ele um jogador de sinuca. Mas Napoleão, braço direito de Portuga, consegue apanhar Gatão, salvo depois por Formiguinha. Segue-se um tiroteio em que os bandidos são liquidados. Gatão, Caçapa e Formiguinha acabam encontrando as jóias, quando Gatão revela sua qualidade de investigador particular. (fop: d-2)

**PILOTO 13**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Arlindo Augusto do Amaral; dir e arg: Achilles Tartari; asd: Ubirajara Carneiro da Cunha; fot: Hélio Carrari; asf: Antônio Medeiros; cam: José Carrari; loc: Santana, Ponte Grande, Chora Menino, Praia Grande, Itanhaém, Ilha dos Alcatrazes, Guarujá, Praia do Perequê, SP; cpr: Sul América Filme; dis: Alfa Programa (RJ); lab: José Carrari; sis: discos; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ubi Alvorado, Yara D'Azil, Calvus Rey, Vera Lins, Lello Aymoré, Dérion Brinus, Nicola Tartaglione. **sinopse:** Após ser injustamente exonerado do cargo de aviador da Força Aérea, Ubi fôrre reduzido à triste condição de vagabundo. Ao descobrir o furto de um relógio, praticado pelo amigo Mão Leve (também vagabundo) no jardim do Museu do Ipiranga, Ubi devolve o relógio ao verdadeiro dono e é recompensado com a indicação para um emprego de piloto (recebendo o número treze) no serviço de mala postal entre São Paulo e Rio de Janeiro. A filha do patrão se apaixona por Ubi e insiste em que ele a leve em sua primeira viagem, rumo ao Rio de Janeiro. Apesar de recusar inicialmente, temendo o perigo, Ubi cede, para não desagradar o pai da moça. Os dois discu-

tem durante a viagem de ida (a moça queria pilotar o avião); na volta, com a iminência de uma tempestade, Ubi se recusa a partir, do que a moça discorda veementemente, acusando-o, de forma indireta, de covarde. Acabam levantando vôo e são envolvidos na tempestade. Apesar do avião se desgovernar e perder o rumo, Ubi, com grande perícia, consegue aterrissar numa ilha deserta (a praia do Perequê). Na ilha, Ubi agarra e alimenta a moça. Com o avião voltando a funcionar, partem para São Paulo. No aeroporto do Campo de Marte, desesperados com a ausência do casal, estão o pai, Mão Leve (que agora trabalhava como ajudante no aeroporto) e o mecânico, o vilão da história, que queria se casar com a moça. O mecânico provoca uma discussão com Ubi, precipitando então uma briga. Vencido o rival, Ubi reconhece sua paixão pela moça e concorda em fugir com ela, aproveitando a confusão. De mãos dadas, correm então os dois para o avião. - depoimento de Achiles Tartari. **comentários:** Filme realizado em 41 dias, com a cooperação de aviões e do pessoal da companhia Latecoere Francesa, da Força Pública de São Paulo e mostrava a importância estratégica do avião. (fop: d-16)

**PINDORAMA**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Walter Hugo Khouri e Arnaldo Jabor; pra: William Khouri; dir, arg e rot: Arnaldo Jabor; asd: Antônio Calmon; fot: Affonso H. Beato; sing: Walter Goulart; efs: Gabriel Queiroz e Philipe Laurente; cen: Luiz Carlos Ripper; fig: Jacira Osvald e Teles Salgado; mtg: João Ramiro Mello e Arnaldo Jabor; mus: Guilherme Magalhães Vaz; loc: Itaparica e Salvador; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, Kâmera Filmes e Screen Gems do Brasil; dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Maurício do Valle, Ítala Nandi, Hugo Carvana, Wilson Grey, Jesus Pingo, José de Freitas, Vinicius Salvatori, Tep Kahok, Maria Regina, Manoel Caveira, Harildo Deda, Jacena R. Costa, Mário Gusmão, Raimundo Arcanjo. **sinopse:** Século XVI: D.Sebastião fundou Pindorama, que significa “região das árvores altas”, segundo os padrões clássicos de sua terra natal, Portugal. Em virtude das dificuldades reinantes: a proximidade da selva; as tribos indígenas; a mistura de raças e os interesses econômicos nascentes na jovem colônia, resolve abandonar tudo. Pindorama torna-se, então, quase um país livre, alegre, misto de tribo delirante e colônia de desagregados. Mas, um dia, por ordem expressa do Rei, D. Sebastião é obrigado a voltar a Pindorama para impor ordem e disciplina. Quando regressa, é recebido com um banquete de conciliação pelo Governador da Cidade e por Diogo, um rico mineiro. Aos poucos, D.Sebastião se vê envolvido por ambos. Incitada por dois corruptos, há uma revolta de negros, totalmente dizimados pelas forças de Sebastião. Quando este volta a Pindorama, percebe que perdeu todo o poder e que este se encontra em mãos de políticos habilidosos. Finalmente, Sebastião enlouquece. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Luiz Carlos Ripper), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1971; Melhor Cenografia (Luiz Carlos Ripper), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971. (fop: d-2)

**PINGUINHO DE GENTE, UM,** 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, adc e rot: Gilda de Abreu, baseado no romance de sua autoria; asd e mtg: Arlette Lester; fot: Afrodísio de Castro; asf: Guilherme Stamato; cen: Nicolas Loumine; som: Luiz Braga Júnior; gep: Manoel Rocha; crt: Afrodísio de Castro, Arlette Lester e Gilda de Abreu; maq: Erik Rzepeck; crg: Yuco Lindberg; nar: Alfredo de Almeida; mus Ercole Varetto com o concurso do Coro dos Apiacás; num: *Senhor do Bonfim* de Vicente Celestino; cpr, est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Anselmo Duarte, Lúcia Delor, Isabel de Barros, Mário Salaberry, Vera Nunes, Violeta Ferraz, José Policena, Armando Ferreira, Domingos Martins, Estevão Matos, Ferreira Leite, Grijó Sobrinho, Luiz Cataldo, Manoel Rocha, Roberto Duval, Sérgio de Oliveira, Ângelo Eric, Juliana Yanakiewa, Antônia Marzullo, Jacy de Oliveira, Jurema Magalhães, Maria Costa, Palmira Silva, Zaquia Jorge, Rodney Gomes, Manoel Monteiro, Dennys Gray, Ballet Yuco Lindberg, Vieirinha, Afonso Soares, Guilherme Guimarães, Luiz Catalano, Roberto Galeno, Nilo Prates, Almeida Franco, Helga Loreida, Erik Rzepeck, Gilda M. Botelho Guimarães, Noêmia Santos, Walter Carlos, Marga Varetto, José Ivan, Arlette Rosada, Coro dos Apiacás. **sinopse:** Nini, uma pequena garota filha de família pobre, sonhava ter uma boneca que ficava exposta na vitrine de uma loja. Ali ficava horas apreciando o brinquedo. A mãe, costureira, mal conseguia dinheiro para o sustento da família, mas sonhava com um destino melhor. **Prêmios:** Melhor Ator (Anselmo Duarte), Prêmio "Revista A Cena Muda", RJ, 1949. (fop: a-24)

**PINTANDO O SETE,** 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney; dir: Carlos Manga; arg: Oswaldo Sampaio; rot e cen: José Cajado Filho; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sing: Aloysio Viana; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; cen: Miguel Hockman; mus: Léo Perachi; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Cyll Farney, Sônia Mamede, Ilka Soares, Antônio Carlos, Grijó Sobrinho, Abel Pêra, Vera Regina, Ema D'Ávila, Zélia Hoffman, Hélio Colona, Maria Petar, Jumeri Pozzoli. **sinopse:** Catito, um palhaço de circo, para fugir de um casamento forçado numa cidade do interior, esconde-se no porta-malas do carro do Dr. Cláudio e vai parar no Rio de Janeiro. Descoberto, acaba se hospedando na casa do Dr. Cláudio, sob uma única condição: passar-se por Picassô, um pintor famoso que vem da Europa a convite de Sílvia, noiva do dono da casa, uma grã-fina sempre em busca de projeção social. Catito leva a sério a brincadeira, começa a pintar quadros e a vendê-los para a grã-finada, fazendo enorme sucesso. **comentários:** "Deboche a uma elite que vive de aparências e de valores superficiais, *Pintando o sete* é irreverente e irônico em alguns momentos, brincando com determinada postura pseudo-intelectual diante da falada e decantada arte moderna. E Oscarito acaba mesmo "pintando o sete" com todo o

seu talento na pele do falso pintor Picassô, numa das mais divertidas comédias que a Atlântida produziu" - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-55)

**PINTANDO O SEXO,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz Gonzaga Santos; arg: Jairo Carlos; rot: Rajá de Aragão; fot: Miroslav Javurek; fcn: Magno Carvalho; cam: Gyula Koslovary; pln: Waldir Kopeski; sng: Milton Merlucci; ass: Gimba Júnior; elt: José Manir; cen: Jair Correia; acn: Heitor Carlos; maq: Flávio Torres; ant: Célia Baldin; mus: Beto Estrada; cpr: JC Mil Fimes; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia em três episódios: 1- "O lobo mau e a netinha"; dir: Jairo Carlos; mtg: José Marreco. **sinopse:** Doutor Nestor faz exercícios diariamente para manter a forma no caso de uma aventura extra-conjugal. Uma velhinha aparece no escritório de Nestor, pedindo-lhe 200 mil cruzeiros emprestados e exibindo-lhe as bonitas e comprometedoras fotografias que tirou dele no apartamento recém-alugado. 2- "Conchetta"; dir e mtg: Egydio Eccio. **sinopse:** Raimundo espera dois anos pelos favores da bela viúva Conchetta, dona da pensão onde mora. Não tarda que a viúva apareça toda bonita e perfumada, atraindo-o para seu quarto, onde o retrato de seu falecido marido está voltado para a parede. Enquanto ele aguarda no quarto, Conchetta vai à janela e fala aos céus com Genaro, dizendo-lhe que aquilo não significava nada. Era apenas porque ela necessitava... Vai encontrar Raimundo e é uma loucura, a fome mítica de dois anos. Quando Conchetta sai do quarto, trôpega e descabelada, ela olha para o céu com desdém. E atira uma "pernacchia" para Genaro. 3- "Pintando o sexo"; dir e mtg: Egydio Eccio. **sinopse:** Márcia faz curso de *strip tease* para seduzir o marido. A conselho de uma amiga, diz-lhe então que está tendo um *affair* com um pintor, mas o marido não acredita. Quando ele vai a Salvador a negócios, ela faz um ardente *strip tease* para o atônito pintor. O marido telefona falando de seus sucessos e a última pecinha de roupa cai sobre o fone deixado por ela fora do gancho. **elenco:** Older Cazarré, Lisa Negri, Linda Gay, Sílvia Gless, Gláucia Maria, Nelson Luiz, Íris Bruzzi, Clemente Viscaíno, José Roberto Giusti, Meiry Vieira, Gibe Palito, Durval de Souza, Paulo Hesse, Joshey Leão, Célia Fróes, Diva Medrek, Rosângela Monteiro, Lúcia Mara Vilse, M. Stene, Mário Ladeluca. (fop: d-2)

**PIPAS, AS** - (ver O SEXO E AS PIPAS)

**PIRANHA DE VÉU E GRINALDA,** 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, mtg e cen: Roberto Machado; pre: Clóvis Ramon; dip: Gilberto Raivel; gep: Tito lo Feudo; asd: Roberto Machado Júnior; arg: Raimundo de Oliveira; rot: Adnor Pitanga e Roberto Machado; dif e cam: Carlos Tourinho; asc e fcn: Paulo Sérgio; cnc: Rafael V. Gouveia; sng: José Carvalho (psd: Carvalhinho); vtu: Julcileia Telles; dim: Oberdan Magalhães; loc: Praia de Copacabana, Festa da Penha e Jóquei Clube, RJ; elt: José Dias; elt: Valter Guimarães; mqn:

David Pinheiro; flt e ctz: Jaimeson; cpr: Roberto Machado Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; ess: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia erótica em dois episódios: 1- "A sonâmbula"; **elenco:** Julcileia Telles, Ilva Niño, Vera Vargas, Selma Lopes, Marly Rocha, Cláudia Porto, José Carlos Sanches, Sérgio Gutierrez, Paulão; **sinopse:** Ronaldo, garotão que leva vida fácil em Copacabana, é despejado e vai morar num quarto do apartamento da solteirona e fogosa Raimunda e sua tímida filha de criação, Glória, que, à noite, sonâmbula, se transforma em mulher sensual, que seduz Ronaldo e o leva ao rompimento com a noiva Regina e ao casamento consigo. Consumado o matrimônio, no entanto, ela não mais consegue ser uma amante ardente. Um *ménage à trois* com o porteiro do prédio resolve os problemas. 2- "Tabu da virgindade"; **elenco:** Julcileia Telles, Marlene Figueiró, Maninha, Zuila, Odenir Fraga, Sérgio Lopes, Carlos Adib, Edmundo Telles, Conrado Freitas; **sinopse:** No subúrbio carioca da Penha, Severino, um açougueiro quarentão, exige que sua noiva Gisele se conserve virgem para o casamento. Mas ela já se entrega ao patrão e ao motorista de praça Sérgio, e é assediada pela mãe, que também quer vê-la casando-se de véu e grinalda. Servindo-se de Sérgio, entrega-se a um ato sexual tão violento, que acaba desfalecida numa enfermaria, onde seu apaixonado noivo aceita a desculpa de que fôra roubada e estuprada por assaltantes. (fop: d-17)

**PIRANHAS DO ASFALTO**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Neville d'Almeida; asd e rot: Guaracy Rodrigues; fot: Edson Santos; mtg: Geraldo Veloso; cpr: Stella Dalas Corporação de Filmes; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Maria do Rosário, Betty Faria, Guará Rodrigues, Maria Gladys, Lelé, Billy Davis, Carlos Figueiredo. (fop: a-48)

**PIRATA DO OUTRO MUNDO**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Luiz de Barros; asd e mtg: Mário del Rio; dip: Murilo Lopes; gep: Orlando Guy; asp: Aníbal Ângelo; arg: Ghita de Barros, baseado na peça *O tataravô*, de Gilberto de Andrade; fot: Sílvio Carneiro; sng: Nelson Ribeiro; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); asm: Victor de Barros; cpr: Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira dis: Unida Filmes, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Colé Santana, Íris Delmar, Simplicio, Emílio Castelar, Manoel Vieira, Badu, Pedro Dias, Lina Nardini, Cora Costa, Oswaldo Elias, Procópio, Renée Mara, Evilázio Marçal, Grijó Sobrinho, Jaime Ferreira, Cazarré Filho, Lourdinha de Oliveira e em números musicais: Trio de Ouro (Herivelto Martins, Noemí Cavalcanti e Nilo Chagas), Ivete Garrido, Esther de Abreu, Conjunto Farroupilha, Rogéria, Raul de Barros e sua Orquestra, Gilda de Barros. **sinopse:** Comédia sobre cientista que traz o tataravô de volta e este não se acostuma com os costumes atuais. **comentários:** Refilmagem de *O jovem tataravô*, com o mesmo diretor, produção Cinédia, 1937. (fop: a-7)

**PISTA DE GRAMA**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Wilson Nascimento; pre: Genil Vasconcelos; dir: Haroldo Costa; asd: Alexandre Baldacconi; arg e rot: Jaime Faria Rocha e Haroldo Costa, a partir da idéia de Wilson Nascimento; fot: Sílvio Carneiro; sng: Manoel Ribeiro; cen: Franco Ceni; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Antônio Carlos Jobim; can: *Eu não existo sem você*, de Vinicius de Moraes; cpr: Cineclan Filmes, est: Brasil Vita Filmes; dis: Fama Filmes e Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Paulo Goulart, Yoná Magalhães, Laura Suarez, Angelito Melo, Rodolfo Arena, Sebastião Leporace, Avalone Filho, José Portillo, João Péricles, Miriam Pércia, Vera Regina, Eliseth Cardoso, Allan Lima, Edson Silva. **comentários:** Este filme foi ambientado no hipódromo do Rio de Janeiro. Primeiro e único filme dirigido pelo escritor e ator Haroldo Costa (1930- ). Natural do Rio de Janeiro, é autor de diversos livros, entre eles *Fala, Crioulo: depoimentos* (1982) e *Salgueiro, academia do samba* (1984). Inicia sua carreira como ator de teatro, ainda nos anos 50, destacando-se na peça *Orfeu da Conceição*, de Vinícius de Moraes, em 1955. Em 1958 dirige seu primeiro longa-metragem, *Pista de Grama*, e em 1964 estréia como ator, no filme *Pluft, o fantasma*. Figura muito ligada às Escolas de Samba do Rio de Janeiro, nos últimos tempos tem atuado como comentarista dos desfiles de carnaval, primeiro TV Manchete e ultimamente TV Globo. Outro Título: *Um desconhecido bate à porta*. **Prêmios:** Melhor Argumento (Jaime Faria Rocha e Haroldo Costa) e Melhor Fotografia (Sílvio Carneiro), VI Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1958. (fop: a-26)

**PISTOLA PARA D'JÉCA, UMA**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Amácio Mazzaropi e Carlos Garcia; dir: Ary Fernandes; asd: Adalberto Pena; gep: Salvador Amaral; asp: Cláudio Roberto Mechí, Joaquim de Freitas, Péricles Moreira e Argeu Ferrari; arg: Amácio Mazzaropi; rot: Amácio Mazzaropi e Ary Fernandes; fote cam: Pio Zamuner; asc: George Pfister; foc: Pedro C. Toloni; sng: Flávio B. Correa; mic: Rafael Filho; elc: Girolano Brino; cen e dec: José Antonio Vieira; maq: José F. Pereira e Fajardo Ferreira; mqn: Enoque Oliveira; cnt: Irivaldo Carlos; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Roberto Leme; mus, arj e reg: Hector Lagna Fietta; num: *Canção do vento*: Paulo Kiko, com Silvana; *Confins do meu sertão*: Ademir Monezzi e Carlos A. Paschoalin, com Mazzaropi; *Catira*: Elpídio dos Santos, com Os Caçulas e Afonso Barbosa; loc: Fazenda da Santa, Taubaté, SP; cpr e dis: PAM Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, lab: Rex Filme; som: Odil Fonobrasil; gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Patrícia Mayo, Rogério Câmara, Wanda Marchetti, Paulo Bonelli, Elizabeth Hartman, Nelo Pinheiro, Rildo Gonçalves, Carlos Garcia, Yarata Lauleta, Zaira Cavalcanti, Linda Fernandes, Nena Viana, Paulette Bonelli, Cleusa Amorim, Francisco Gomes, José Velloni, Augusto César Ribeiro, Nhô-Tide, Durvalino de Souza, Tony Vieira, Cláudio Mechí, Araken Saldanha, Tony Cardi, Antenor Pimenta, Paulo Pereira, Iragildo Mariano,

Silvana, Os Caçulas, Afonso Barbosa, Domingos Terras, Luiz Homero, Milton Pereira, Custódio Gomes, Nena Fernandes, Cláudio Roberto. **sinopse:** Brasil, 1890. Gumercindo trabalha numa fazenda e tem uma filha chamada Eulália. Esta é seduzida por Luiz, filho do fazendeiro local, Coronel Arnaldo, e engravidou. Nove anos depois, a criança, com o nome de Paulinho, é alvo de fofocas dos colegas por não ter pai. Gumercindo pressiona seu patrão, Coronel Arnaldo, para que exija o casamento de Luiz com Eulália, a fim de resolver o problema do neto. Mas o fazendeiro é um homem sem escrúpulos, ladrão de gado e expulsa Gumercindo de suas terras. Este, então, une-se a fazendeiros vizinhos para o ajuste de contas. Luiz, prestes a casar-se com a filha do Coronel Bezerra, é assassinado, recaindo as suspeitas sobre Eulália. Mas o capataz do Coronel Arnaldo, Juvenal, acaba indo ao tribunal e se entrega pelo assassinato, dizendo que o fez pelo motivo do Coronel ter-lhe negado a mão de sua filha Ângela, a qual havia pedido em casamento. **Prêmios:** Troféu "Ferradura de Prata" (Ary Fernandes), SP, 1970. (fop: f-13)

**PISTOLA QUE ELAS GOSTAM, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Rubens Prado; dip: Renaldo Alves; dar: Armando Carboni; dif: Alcides Mondin; tcs: Amauri Correia; dim: Elizete da Silva; cpr, dis e sno: R.S.Prado Filmes; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: faroeste. **elenco:** Alex Prado, Oásis Minitti, Maria Lucina, Madalena Bittencourt, Claudette Joubert, Elden Ribeiro, Edna Leone, Dalma Ribas, Francisco Cataldo, Renaldo Alves, Tadeu Passareli, Rosana Mondin, Sebastião Grandim, Maria Lucina, Beth Silva. **sinopse:** O cavalo de Gregório, herói solitário do oeste, é roubado. A pé, encontra várias mulheres em seu trajeto; evita que uma seja currada, mantém relação com outra, cujo marido os flagra, deleita-se com duas andarilhas. Raul é o chefe de um bando que atemoriza o vilarejo adiante. No dia de seu casamento, descobre que Márcia, sua esposa, fôra violentada. Sentindo-se traído, amarra-a em praça pública, após torturá-la. Gregório tenta libertá-la, mas Raul o impede. A dona da pensão local a socorre, curando seus ferimentos. Pela segunda vez, Gregório tenta salvar Márcia, também inutilmente. Acaba preso com ela. Fogem. Ao perceber a fuga, Raul intimida a pequena população e atacaia, com seus bandidos, o esconderijo de Gregório. Após inúmeros tiroteios, Gregório vence o bando, captura o violentador de Márcia e o entrega a Raul. O violentador é enforcado. Márcia prefere partir com Gregório. Raul os persegue, há um novo tiroteio no qual ela morre e, por fim, no duelo final, Raul é morto por Gregório. A cidade agradece pelo extermínio dos bandidos. Gregório retoma sua caminhada, acompanhado da dona da pensão. (fop: d-17)

**PISTOLEIRO, O,** 1975, Salvador, BA. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Oscar Santana; fot: Leonardo Bartucci; cen: O.Santini; mtg: João Ramiro Mello; mus: Bachianas Brasileiras, de Heitor Villa Lobos; cpr: Sani Filmes; dis: Embrafilme; colorido

(Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Gilberto Martinho, Elza de Castro, Emiliano Queiroz, Maria Lígia, João Carlos Barroso, Ruy Rezende, Regina Célia, Denise Bandeira, Milton Gaúcho, Garibaldo Matos, June Railys, João de Sordi, Roberto Ferreira, André Andrade, Paulo Maia, Fernando Lona, Gilberto Marques, Yan Sobanski, Francisco Santos. **sinopse:** Dois matadores profissionais eliminam seu chefe e protetor numa emboscada. Durante os funerais, o morto convoca seus assassinos para um júri de consciência, no qual exige um depoimento do matador José, que sempre fôra o elemento principal de seu grupo de capangas e que fôra também o planejador do crime que o vitimou. Na sinceridade de seu depoimento, sobre o comportamento do homem adestrado especialmente para o ofício de matar, José conta que planejou o crime com o objetivo de vingar a morte do pai e também pela maneira pela qual o Dr. Laureano (o defunto) manipulava seus pistoleiros, transformando o caráter de cada um. Em sua narrativa, José conta ainda como cada pistoleiro acabava eliminado pelo Dr. Laureano, que agia, assim, como quem queima um arquivo inconveniente. (fop: d-2)

**PISTOLEIRO BOSSA NOVA,** 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e Victor Lima; dir e arg: Victor Lima; dip: Murilo Lopes; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; crg: Helba Nogueira; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; est: Brasil Vita Filmes; lab: Rex Filme; grv: Gravason; p&b, 35mm, 111 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Ana Maria Nabuco, Anabella, Renato Restier, Lyris Castelani, Carlos Tovar, Rildo Gonçalves, Arlindo Costa, Wilson Grey, Farneto, Luiz Mazzei, Agnaldo Rayol, Joel Vaz, Aurélio Teixeira, Trio Irakitã, Elza Costa, Dalva Dias. **sinopse:** O vilarejo de Desespero é atormentado por um grupo de terríveis bandidos. Nesse clima hostil, chegam à cidade dois camelôs em férias. Um deles, sócia do desaparecido "Pistoleiro Vingador", assume o papel do justiciero e luta contra os bandidos. A confusão aumenta com o retorno do verdadeiro paladino, que se aproveita da semelhança com o camelô. (fop: a-26)

**PISTOLEIRO CHAMADO CAVIÚNA, UM,** 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Moacir Gadot; dir, arg, rot e fot: Edward Freund; sno: Odil Fono Brasil; mtg: Walter Wani; asm: Roberto Leme; mus: Ênio Morricone; can: Crioulo & Seresteiro; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas e Servicine; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Viragecolor), 35mm, 80 min, gen: faroeste. **elenco:** Tony Vieira, Magrit Siebert, Edward Freund, Sady Cabral, Sérgio Hinst, Heitor Gaiotti, Paulo Villaça, Mário Alimari, Waldir Siebert, Clery Cunha, Coriolano Rodrigo, Francisco Assis Soares, Castor Guerra, Crioulo & Seresteiro, Batatinha. **sinopse:** Caviúna, pistoleiro famoso pela ótima pontaria e rápido no saque da arma, é indultado da pena que cumpre na prisão. O

diretor do presídio dá uma explicação do indulto, mas não passa de um plano do delegado de capturas para recuperar o dinheiro roubado. Caviúna, então, volta para sua região e a primeira pessoa que encontra é seu velho amigo Sad. Este lhe conta que todos o consideravam morto e que sua filha, Sabrina, havia sido raptada. Caviúna sai à sua procura. Ao chegar à vila, é recebido à bala por um bando. Livra-se deles e consegue saber que Sabrina está prisioneira de Januário, seu irmão de criação e ex-comparsa, que escapara com o dinheiro quando Caviúna foi preso. Caviúna segue Januário, mas, no último momento, antes de capturá-lo, Caviúna conversa com o delegado e comprehende suas intenções. Concorda em entregar-lhe o dinheiro e promete se regenerar para começar vida nova ao lado de Sabrina. (fop: d-2)

**PISTOLEIRO CHAMADO PAPACO, UM,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; fot: Antônio Meliande; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, 83 min, gen: erótico. **elenco:** Fernando Benini, Márcia Ferro, Angelina Dumont, Denise Clair. **sinopse:** Pistoleiro tarado não perdoa ninguém no velho e no novo Oeste. **comentários:** Outro título: *Os amores de um pistoleiro*. smr. (fop: f-10)

**PIVETES DE KÁTIA, OS** - (ver PROMISCUIDADE)

**PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hector Babenco, Paulo Francini e José Pinto; dir: Hector Babenco; rot: Jorge Duran e Hector Babenco, a partir do romance *A infância dos mortos*, de José Louzeiro; fot: Rodolfo Sanches; sng: Hugo Gama; eds: José Marchesin; drt e cen: Clóvis Bueno; fig: Clóvis Bueno e Carminha Guarará; mtg e edi: Luiz Elias; mus: John Neschling; cpr: HB Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 127 min, gen: policial. **elenco:** Fernando Ramos da Silva, Marília Pêra, Jardel Filho, Rubens de Falco, Elke Maravilha, Tony Tornado, Beatriz Segall, José Pompeu, Jorge Julião, Gilberto Moura, Edilson Lino, Zenildo Santos, Emílio Fontana, Joe Kantor, Isadora de Faria, Beatriz Berg, Walter Breda, Raimundo Matos, Othoniel Serra, Benedito Corsi, Carlos Costa, Lineu Dias, José Dilson dos Santos. **sinopse:** Pixote, um pequeno contraventor de onze anos, é encarcerado na Febem, em São Paulo, onde faz algumas amizades e presencia violências, curras, tráfico de drogas e todo o tipo de corrupção. Aproveitando-se de uma visita do Juiz de Menores, Pixote foge da instituição com o travesti Lilica e seu amante Dito. Depois de praticar pequenos roubos em São Paulo, o bando vai ao Rio de Janeiro vender uma partida de cocaína. A compradora, uma dançarina, tenta enganá-los e é morta por Pixote. Os garotos se ligam então à prostituta Sueli, que atrai clientes para que eles os assaltem. Lilica, enciumado com a concorrência de Sueli, abandona o grupo. Dito morre num assalto. Ao final, esboça-se uma relação de afeto entre Pixote e Sueli, mas esta acaba rejeitando o garoto. **comentários:** Sucesso internacional de público e de crítica, *Pixote* foi comparado a *Os esquecidos*

(*Los Olvidados*), 1950, de Luís Buñuel e *Os incomprendidos* (*Les 400 Coups*), 1959, de François Truffaut e abriu caminho para o diretor Babenco no mercado norte-americano. Fernando Ramos da Silva (1968-1987), o *Pixote*, foi escolhido entre centenas de candidatos. Com o sucesso do filme, virou notoriedade nacional, mas, sem estrutura familiar, não conseguiu sustentar sua carreira artística e voltou para a criminalidade, sendo morto pela polícia em 25 de agosto de 1987. Sua vida foi levada às telas no filme *Quem matou Pixote?*, 1996, dirigido por José Joffily. **Prêmios:** Melhor Diretor (Hector Babenco), Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1981; Melhor Filme, Festival de Gramado, RS, 1980; Prêmio "Leopardo de Prata", Festival de Locarno, Suíça, 1981; Melhor Filme e Grande Prêmio do Públco, Festival de Biarritz, França, 1981; Melhor Filme, Festival de San Sebastian, Espanha, 1981; Melhor Filme Estrangeiro, Associação de Críticos de Los Angeles, EUA, 1981; Melhor Filme Estrangeiro, Associação de Críticos de Nova York, EUA, 1981; Melhor Atriz (Marília Pêra), Associação Nacional de Críticos dos Estados Unidos, EUA, 1981; Melhor Filme, Festival de Sidney, Austrália, 1982. (fop: f-3)

**PLAYBOY MALDITO,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Nilo Machado; fot: Afonso Viana e Roberto Mirili; cen: Ana Maria Machado; mtg: Cliton Vilela e Nilo Machado; mus: Marcus José, Nilo Machado; can: Salvador Vomero e Nelson Policarpo; cpr: Produções Cinematográficas Nilo Machado; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Roberto Lara, Cléo Mignon, Décio Leal, Jane Silva, Jaime Marini, Sérgio Ascoli, Sebastião Apolônio, Nelson Policarpo, Marta Neumirant, Marinella, Teresa de Souza, Denise Câmara. **sinopse:** Romeu, filho de um casal de fazendeiros do Amazonas, está no Rio de Janeiro para estudar, mas vive na boemia, orgias, portando-se como um verdadeiro degenerado. Sempre escreve para os familiares pedindo mais dinheiro, alegando despesas extras nos estudos. É amante de Marlene, uma cafetina atraente e sensual, que explora um "rendez-vouz" na Zona Sul e que lhe dá dinheiro em troca de satisfação sexual e um pouco de amor. Romeu participa de verdadeiras bacanais ao lado de Marlene e suas amigas de orgia. Numa festa com os colegas de apartamento conhece Sônia, moça bonita, educada e filha de rico industrial. Começam um romance e a jovem apaixona-se por Romeu, entregando-se a ele. Num passeio numa praia deserta, Romeu concretiza todos os seus desejos, abusando da confiança e ingenuidade de Sônia. (fop: d-2)

**PLUFT, O FANTASMINHA,** 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Secondi; pra: Aluízio L. Garcia; pre: Armando C. Albuquerque; dir: Romain Lesage; gep: Nello Vani; arg: baseado na peça teatral de Maria Clara Machado; fot: Armando Cavalcanti; sng: Amaury Leenhardt; cen: Carmélio Cruz; crz: Paulo Bandeira; fig: Flávia Vanin; maq: Fried Amaral; ant: Sílvia Fellows; mtg: Nello Melli; mus: Antônio Carlos Jobim;

can: Vinicius de Moraes; let: Studio G; cpr: Cinecastro; dis: França Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Dirce Migliaccio, Nelson Dantas, Norma Blum, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, Kalma Murtinho, Arrelia, Sérgio Ricardo, Dorival Caymmi, Emílio Matos, Ira Estz, Zélia Matos, Cláudio Cavalcanti, Agildo Ribeiro, Roberto de Cleto, Fábio Sabag, Haroldo Costa, Jô Soares, Paulo Campos, Renato Consorte, Yan Michalsky, Waldir Maia, Maria Luiza Noronha, Dulcinéia Souza, Afonso Veiga, Carlos Murtinho, Don Rossé Cavaca, Antônio Ganzaroli, Ivan Junqueira, Luiz Conceição, Raimundo Nogueira. **sinopse:** Numa família de fantasmas e seres humanos, Pluft é uma criança-fantasma tímida, arredia e camarada, com medo de “gente”, que ajuda uma menina que foi raptada pelo pirata “Perna-de-Pau” e se envolve numa aventura de caça ao tesouro perdido. **comentários:** Um filme pioneiro no gênero, dirigido por francês radicado no Brasil. Baseado na peça teatral de Maria Clara Machado. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Carmélio Cruz e Paulo Bandeira), Prêmio “Saci”, SP, 1964; Melhor Cenografia (Carmélio Cruz e Paulo Bandeira), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1964; Primeiro Prêmio, Festival Anual Infantil de Santa Bárbara, Califórnia, EUA, 1966. (fop: a-26)

**POBRE JOÃO**, 1975, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd e arg: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha); dir, arg, rot e mtg: Pereira Dias; fot: Ivo Czamanski; sng: Raimundo Grangeiro; mus: Pedro Amaro; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Jimmy Pipolo, Edith Veiga, Carlos la Porta, Rejane Schumann, Darcy Fagundes, Suely Silva, Roque Araújo Viana. **sinopse:** Veridiana, filha de tradicional família, casa com João, um pobre mecânico, depois de enfrentar violenta oposição do pai. O casamento, nessas condições, significou para a moça o rompimento com a família. João, porém, de qualquer maneira deseja abrandar as iras do sogro e com esse objetivo parte para longe, deixando temporariamente a mulher: vai tentar fazer fortuna. O tempo de fazer fortuna, entretanto, prolonga-se de maneira inesperada e os dois acabam ficando separados 20 anos, sem que sequer trocassem correspondência. Quando João volta, muito rico, Veridiana, descrente de que o marido continuasse vivo, prepara-se para casar com outro a fim de salvar o pai, que afundara financeiramente. **Público:** (aprox): 600.000 pessoas. (fop: d-2)

**POBRE PRÍNCIPE ENCANTADO**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; dir: Daniel Filho; asd: Gilvan Pereira; arg: Carlos Diegues; rot: Daniel Filho e Gilvan Pereira; fot: Antônio Gonçalves; sng: Amadeo Riva; cen: Alexandre Horvath; mtg: Ismar Porto; mus: Ivan Paulo; cpr: Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas; dis: Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas e Condor Filmes; p&b, 35mm, 93 min, gen: comédia musical. **elenco:** Wanderley Cardoso, Maria Lúcia Dahl, Hugo Sanders, Rodolfo Arena, Maurício

Barroso, Rosita Tomás Lopes, Chacrinha, Vanusa, Flávio Migliaccio, The Fevers, The Flowers, Walter Schilke, Ivan Paolo. **sinopse:** Numa cidade de veraneio, Wanderley, filho do caseiro da fazenda, e Débora, filha do proprietário, vêm a conhecer-se. Envergonhado, Wanderley não revela sua verdadeira condição, embora Débora o ame. Auxiliado por um amigo de infância, Wanderley consegue prolongar o romance com a jovem, sem que esta saiba quem ele realmente é. Quando um grupo de amigos da jovem chega para um festa, percebem que Débora gosta de outro, o que provoca ciúmes em Bidu, um de seus pretendentes. Disposto a vencer o rival, Bidu passa a persegui-lo. Nesse ponto, a trama passa a desenvolver-se num clima de sonho, com Wanderley assumindo o papel de um príncipe encantado, que luta para obter a mão de sua amada, o que vem a conseguir realmente, para felicidade dos dois. **comentários:** Veículo para o galã Wanderley Cardoso, numa comédia inspirada na estória da Bela Adormecida. Estréia de Daniel Filho (1936-) na direção. (fop: d-2)

**PODER DA FÉ EM TAMBAÚ**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Alexandre Wulfes; cpr: FAN Filmes, p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre os milagres do Padre Donizetti na cidade de Tambaú, SP. **comentários:** “A grandeza e a humanidade do padre Donizetti (numerosos casos de curas espantosas), a realidade de centenas de milagres” - jornal Correio da Manhã. (fop: a-38)

**PODER DO DESEJO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir: Salvador Amaral; gep: Edson Sereti; fot: Raul Calhado; arg: Dario S. Santos; loc: Adamantina, SP; cpr: E.C.Filmes; dis: Marte Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nice Ribeiro, Nivaldo de Lima, Seitan Baulac, Nestor Alves de Lima, Edson Seretti, Eddio Smânia, Salvador Amaral, Armando Pascoalim, Dario Souza, Ilza Barbosa, Sebastião Grandim. **comentários:** Subtítulo: *Na terra onde meu revólver é lei*. (fop: a-26)

**PODEROSO GARANHÃO**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir e fot: Antônio B. Thomé; arg e rot: Luiz Castellini Filho; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Waldick Soriano e Salatiel Coelho; cpr: E.C.Distribuição e Importação Cinematográfica; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Waldick Soriano, Heitor Gaiotti, Maria Viana, Adélia Coelho, Nivaldo de Lima, José Velloni, Kazuachi Hemmi, Moacir Mauá, Nestor Alves de Lima, Armando Pascoalim, Nelson Braga. **sinopse:** Depois de longa ausência de casa, Heitor retorna para sua cidade natal, ao saber que o pai fôra assassinado pelos capangas de Jonas, empregado do “coronel” Antônio Bento. Heitor, apesar de boêmio e contrário a assumir responsabilidades, vê-se na obrigação de dirigir sua propriedade, não admitindo que as terras que seu pai tanto amava caiam nas mãos de outros. Porém, um antigo romance entre Maria, filha do “coronel” Bento e Heitor, reacende com novo

ímpeto, e isso vem dar ao rapaz a possibilidade de descobrir, aos poucos, os verdadeiros assassinos de seu pai. Afinal, depois de entrechoques violentos e com a ajuda de seu capataz Tomé, Heitor mata os capangas de Jonas e, no final, o próprio mandante. Tudo esclarecido, Heitor e Maria se casam, unindo assim as terras em disputa, não pela violência, mas pelo amor sincero dos dois. (fop: d-2)

**PODEROSO MACHÃO, O.**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Roberto Mauro; arg e rot: Cláudio Cunha; fot: Henrique Borges; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Waldir Siebert; mtg: Inácio Araújo; cpr: Plexus Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Ewerton de Castro, Selma Egrei, Laura Jane, Cláudio Cunha, Vic Militello, Mara Cristina, Lídia Costa, Castro Gonzaga, Antônio Navarro, Geny Santos, Jack Barbosa, Kleber Afonso, Mário Guimarães. **sinopse:** Horácio tem um modesto negócio no interior de São Paulo e seu sócio, Platão, plantra metido a filósofo, tudo faz para aumentar os lucros da empresa, a fim de poder gastá-los na casa de Turca, um bordel. Nesse ambiente onde Platão é tão benquisto, Horácio não tem vez, pois, apaixonado pela noiva Silvinha, costuma fracassar com outras mulheres. Certo dia, Horácio ganha 20 milhões na loteria e o choque da notícia o transforma por completo. De apaixonado inibido, passa a milionário mulherengo, capaz de conquistar todas as mulheres. Sua reputação desce na pequena cidade de Campina do Pastoreio e acontecimentos curiosos vão se desenrolar diante da população escandalizada. (fop: d-2)

**PÔE DEVAGAR... BEM DEVAGARINHO**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Deni Cavalcanti; dir, arg, rot e fot: Tony Rabatoni; dip: Norberto Ramalho; mtg: Máximo Barro; cpr e dis: Madial Filmes; ess e mix: E.Szankovski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Deni Cavalcanti, Sandra Graffi, Paco Sanches, Serafim Gonzalez, Kleber Afonso, Wilza Carla, Maristela Moreno. **sinopse:** Jovem perde o pai, de quem recebera uma foto de um tio milionário que mora na capital, de quem seria o único herdeiro. Portanto, parte para a capital à procura do parente desaparecido. Ingênuo, pensa que a capital é igual ao interior. Bem dotado, faz sucesso com as mulheres, mas acaba caindo em várias armadilhas. Com a morte do tio, recebe a imensa fortuna e torna-se milionário. Resolve casar-se com Heloísa, sua namorada que deixara no interior. (fop: f-6)

**POEIRA DE ESTRELAS**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Moacyr Fenelon; aps: Adhemar Gonzaga;asd: Walter Duarte; gep: Wallace Downey; arg: Miranda Henriques; dif: Afrodisio de Castro; cam: Roberto Mirilli; stl: Sílvio Carneiro; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Walter Peixoto; crg: Henrique Delf; som: Luiz Braga Júnior; dar e cen: José Cajado Filho; acn: Alcebíades Monteiro Filho e Natan Geraldès; ctz:

Alcebíades Monteiro Filho; maq: Arlette Lester; dim: Guerra Peixe; num: *Boneca de Piche*: Ary Barroso e Luiz Iglesias, com Colé Santana e Celeste Aida; *Isso é o Brasil*: José Maria de Abreu e Luiz Peixoto; *Quando eu penso na Babá*: Ary Barroso, *Você quer casar comigo?*: David Nasser e Hervê Cordovil, *Moreno extraordinário*: Nilo Moreira, todas com Lurdinha Bittencourt e Emilinha Borba; *Contraste*: José Maria de Abreu e Alberto Ribeiro, com Emilinha Borba; *Rumba*: Guerra Peixe, com Bicalho y Sus Rumbeiros, *Dança Oriental*: Guerra Peixe, *Linda flor*: Cândido Costa e Henrique Vogeler, com Emilinha Borba; *Devoção à Babá*: André Rosito e Aluizio Silva Araújo, com Lurdinha Bittencourt; *Tico-tico no fubá*: Zequinha de Abreu, com o Trio Guarás; *pot-pourri* de letras inventadas, com musicas famosas, com Colé Santana e Celeste Aida; *Prenda minha* (folclore gaúcho), com Os Cariocas; *Algôdão*: Custódio Mesquita e David Nasser, com Cyro Monteiro e Eva Lanthos; *Babá com H*: Denis Brean, com Déo Maia e Raul Dubois; p&b, 35mm, cpr: Cine Produções Fenelon e Cinédia; est e lab: Cinédia; gen: drama. **elenco:** Colé Santana, Celeste Aida, Darcy Cazaré, Lurdinha Bittencourt, Emilinha Borba, Ênio Santos, Carlos Barbosa, Duarte de Moraes, Floripes Rodrigues, Valery Martins, Déo Maia, Eva Lanthos, Luz Del Fuego, Hebe Guimarães, Carmen Gilberty, Cyro Monteiro, Os Cariocas, Raul Dubois, Trio Guarás, Bicalho y Sus Rumbeiros. **sinopse:** Uma dupla de cantoras se desfaz quando uma delas pretende se casar. Sua companheira, entretanto, consegue montar uma nova companhia de revistas para um grande musical, à qual a amiga retorna após ser enganada pelo noivo. (fop: a-24)

**POLICARPO QUARESMA, HERÓI DO BRASIL**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gláucia Camargos; pre: Carlos Brajsblat; dir: Paulo Thiago; rot: Alcione Araújo, baseado no livro *O triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto; fot: Antônio Penido; fig: Kika Lopes; cna: Sérgio Silveira; mtg: Gilberto Santeiro; dep: Sérgio Silveira; dim: Sérgio Saraceni; can: Carlos Lyra e Paulo César Pinheiro; cpr: Vitória Produções Cinematográficas; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 120 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo José, Ilya São Paulo, José Dumont, Giulia Gam, José Lewgoy, Aracy Balabanian, Chico Diaz, Othon Bastos, Antônio Calloni, Beth Coelho, Cláudio Mamberti, Nelson Dantas, Jonas Bloch, Fernando Eiras, Luciana Braga, Marcélia Cartaxo, Tonico Pereira, José Loureiro, David Pinheiro, Carlos Gregório, Antônio Pedro, Paulão. **sinopse:** No alvorecer da República Brasileira, início do século, Policarpo Quaresma é o exemplo vivo do ideal patriótico tupiniquim. Idealista e visionário, ele ama seu país e deseja livrá-lo dos políticos gananciosos, lutando incansavelmente por isso. Policarpo quer que o Brasil retorne às suas origens mais autênticas, chegando a propor ao Congresso a instituição do Tupi-Guarani como língua oficial. Generoso com os humildes e fiel aos amigos, acaba no manicômio por suas idéias e ações. **comentários:** “Na lista dos grandes escritores brasileiros do século XIX, virada do

século XX, logo depois de Machado de Assis, é fundamental colocar Lima Barreto. Igualmente mulato, infelizmente ele é ainda mal conhecido. Mas, além do texto imaginoso, brilhante, fértil, tinha um senso de humor notável e muito brasileiro. Como muitos jovens hoje em dia têm a lamentável preguiça de descobrir o prazer da leitura, recomendo que começem a conhecer Lima Barreto por esta versão para o cinema de sua obra-prima, ‘O triste fim de Policarpo Quaresma’. Como ninguém iria ao cinema assistir a uma fita com esse nome, mudou-se para *Policarpo Quaresma, herói do Brasil*. Mas nas mãos do diretor Paulo Thiago, ele continua basicamente o mesmo, porque teve a feliz idéia de chamar para o papel central um dos maiores atores de nosso cinema, um verdadeiro ícone de nossa história cinematográfica, Paulo José. Poucas vezes ele esteve tão bem, tão integrado a um personagem tão carismático e excêntrico. E tão bem cercado por um grupo de atores fantásticos, para ninguém botar defeito. Além de uma produção classe A, coisa difícil de se conseguir num filme de época. Acho impossível você não se apaixonar – e se divertir muito – com a figura de Policarpo, o mais brasileiro dos brasileiros, incansável revolucionário, um pouquinho louco como todos nós precisamos de vez em quando ser. E, além de tudo, um encontro mágico entre ator e personagem, num grande momento de ambos.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Prêmio Estação Botafogo do Cinema Brasileiro, RJ, 1998; Melhor Filme (Júri Popular) e Melhor Ator (Paulo José), V Festival de Cinema e Vídeo, Cuiabá, MT, 1998; Melhor Diretor, XIII Festival de Cinema Latino-Americano, Trieste, Itália, 1998, além de ter sido selecionado oficialmente para os Festivais de Cinema de Mar del Plata, Toronto, Chicago Latino, Miami, Los Angeles, Barcelona, Havana, Cartagena, Porto Rico, Boston, Lima, Calcutá, Xangai, Recife e Cuiabá. (fop: f-4)

**PONTAL DA SOLIDÃO**, 1974, Porto Alegre, RS e São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Guilherme Salvagni; dir, arg e rot: Alberto Ruschel, inspirado na história *O mau olbado*, de Victor Lima Barreto; dip: Mário Fiorani; dia: Nilo Ruschel; fot e cam: Rudolph Icsey e Mário Carneiro; sng: Leovigildo Cordeiro; cen: Luiz Telles; mtg: Nello Melli; mus: Beto Ruschel; cpr: Cinegráfica Sul; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Débora Duarte, Luiz Telles, Ondina Moura, Beto Ruschel, Nilo Ruschel, Ricardo Hoeper e o cão Bingo. **sinopse:** Filha de um pescador, Marina é violentada na presença do noivo que, acovardado, não a defende. Desiludida, ela foge na noite do casamento, remando para o mar aberto. Chega num pontal frente ao mar e é acolhida por um velho marujo, que vive em companhia de um cachorro. Dias depois, o pontal recebe a visita do noivo, do padrinho e do homem que a violentara. Querem levá-la a qualquer preço. Solidário com a moça, o velho marujo, com a ajuda do cachorro, enfrenta os invasores, acabando por matá-los. O velho amarra os corpos nos

cavalos que transportavam os homens e os devolve para o local de origem. Temendo represálias, o velho decide fugir com a moça para uma ilha próxima, mas é impedido pela chegada de sete cavaleiros em missão de vingança. Os dois são cercados e mortos. Como única testemunha, o cão corre desesperadamente uivando na solidão do pontal. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Mário Carneiro) e Composição (Beto Ruschel), III Festival de Cinema do Guarujá, SP, 1974. (fop: d-2)

**POR INCRÍVEL QUE PAREÇA**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Bruno Stroppiana; dir: Uberto Molo; dip: Henri V.Stahl; rot: João Carlos Motta; fot: Renato Padovani; asc: Toca e Jacques Cheviche; dar, cen e fig: Yurika Yamasaki; mtg: Walter Goulart; prm: Luiz Keller; mso: Marcos Resende; cpr: Sky Light Cinema; colorido, 35mm, 120 min, gen: comédia-ficção. **elenco:** Tim Rescalta, Theresa Mascarenhas, Jofre Soares, Carlos Kroeber, Gianfrancesco Guarneri, Luiz Armando Queiroz, Ângela Rebello, Ariel Coelho, Andrea Labbate, David Pinheiro, Luiz Cláudio. **sinopse:** Em um dia qualquer, numa megalópole qualquer, soa o alarme de uma usina atômica. Após a rápida retirada de todos, nos corredores vazios ouve-se uma voz aflita: é Marcos Silva, funcionário da usina, um jovem químico de terceira categoria que ficou preso no banheiro, onde fora ler histórias em quadrinhos. Este não é o seu dia de sorte: a ambulância que o transporta até o hospital derrapa e bate de encontro a um poste. No acidente, a cabeça do paciente rola para fora do carro. A procura da parte desaparecida de Marcos é em vão. No hospital, com a cumplicidade das autoridades, o caso é dado como encerrado. O corpo do jovem químico é enterrado como indigente sem maiores problemas, uma vez que ele não tem parentes ou amigos. Separada do corpo, entretanto, a cabeça de Marcos Silva sobrevive, graças às radiações recebidas da usina. Uma bela garota, que passeia sobre patins num parque, ouve o pedido de socorro e, apesar do espanto, concorda em ajudar. Começa assim, a impossível aventura do novo Marcos Silva, ser comum ou incomum a um só tempo. (fop: b-6)

**POR QUE AS MULHERES DEVORAM OS MACHOS?**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre e mus: Isac Neumark; pra: José Alexandre Paledzki; dir e rot: Alan Pek; asd: Clemente Viscaíno e Stella Valadão; dip: Leonor Chaves; dif: Werner Stahelin, Michel Daschov, Renato Laclette e Alan Pek; cas: Werner Stahelin e Alan Pek; asc: Luiz Carlos Rey; fcn: Michael Daschov; esn: Orlando Macedo; fig: Mariza Neumark; cnt: Douglas Franco e Edson Costa; mtg: Jovita Pereira Dias e Alan Pek; cpr: Esfinge Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico em três episódios: **elenco:** Vera Gimenez, Cláudio D'Oliani, Ana Maria Kreisler, André Loureiro, Sebastião Campos, Antônio Ghigonetto, Renato Dobal, Cat Regina, Célia Olga Benvenutti., Bronie Loe, Django Verón, Alberto Udit, Vera Lyze. 1- “As amigas”; **sinopse:** Voltando de uma clínica psiquiátrica, onde esteve internado, o marido des-

cobre que a esposa mantém um relacionamento homossexual com uma amiga a quem hospeda. Acusado de impotente e rejeitado pela esposa, ele entra em nova crise. Assim transtornado, ele estupra a rival. Ao encontrar a amante desfalecida, a esposa mata o marido e, em seguida, põe fogo no cadáver. 2-“Um encontro”: **sinopse:** Uma artesã se interessa por um escultor, evidenciando uma fixação anormal por sua perna mecânica. Tipo calado, sério, talvez por causa de seu defeito seja uma pessoa tão fechada. Um dia, recebendo a visita de um *marchand*, os dois mantêm relação sexual diante do visitante. Num dado momento, então, ela castra o escultor com um caco de espelho. 3-“Desamor e crime”: **sinopse:** O marido desperta uma noite, observado pela amante que lhe aplica uma injeção fatal. Na fração de tempo que o separa da morte e enquanto ouve uma declaração de ódio e repulsa da amante, ele relembraria alguns dos seus relacionamentos passados, inclusive com sua esposa. Depois que ele morre, a amante o esquarteja e passa os pedaços numa máquina de moer. No fim, como se ressuscitasse, o marido reaparece discorrendo sobre as relações homem-mulher. (fop: d-17)

**POR TRÁS DO PANÔ,** 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Isa Castro; pel: Quattro Agentes Associadas; dir: Luiz Villaça; dip: Érica Ferreira; rot: Luiz Villaça e Flávio de Souza; fot: Adrian Teijido; sng: Bié Gomes; dar e cen: Arthur (Tulé) Peake; fig: Elza Bastos; tcs: Bié Gomes; mtg: Idê Lacreta; tls: Wilson “Simoniinha” de Castro; mso: Dimi Kireeff; cpr: Nia Produções Artísticas e CDI-Cinema Distribuição Independente, dis: Riofilme; 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Denise Fraga, Pedro Cardoso, Ester Góes, Luís Melo, Marisa Orth, Gianni Ratto. **sinopse:** Na São Paulo de hoje, as vidas de cinco pessoas se misturam quando Helena (Denise Fraga), jovem atriz em ascensão casada com o arquiteto Marcos (Pedro Cardoso), começa a trabalhar com o consagrado diretor Sérgio (Luís Melo). Vivendo um momento de crise amorosa e profissional, Sérgio está às voltas com as pressões de sua bela e ciumenta mulher, a arquiteta Laís (Marisa Orth). A convivência com Helena faz com que sua crise se agrave e ele acaba apelando para os palpites da atriz Alexandra (Ester Góes), com quem já foi casado. **comentários:** Os protagonistas são os componentes de uma peça de teatro que está para estrear. A arte dentro da arte, mostrando o ator com seus ciúmes, suas crises, seu mau humor e seus jogos de sedução, como uma pessoa comum. *Por trás do panô* discute com profundidade as relações amorosas de casais envolvidos com o trabalho, revelando os bastidores dos artistas no exato momento da criação e como eles vivem o seu dia-a-dia. Entre cenas de ciúmes, brigas, segredos, revelações, muito humor e, principalmente trabalho, o público tem a oportunidade de acompanhar pessoas e personagens, descobrindo o verdadeiro papel de suas vidas. **Prêmios:** Melhor Filme, Atriz (Denise Fraga), XXVII Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1999; Melhor Atriz (Denise Fraga), I Grande Prêmio Cinema Brasil, RJ, 2000; Melhor Montagem (Idê Lacreta),

Ator (Luís Melo - prêmio dividido com Nelson Dantas, por *O Viajante*) e Atriz (Denise Fraga - prêmio dividido com Ingra Liberato por *Dois Córregos*), VII Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1999; Melhor Diretor, Ator (Luiz Melo), Atriz (Denise Fraga) e Roteiro Original (Flávio de Souza e Luiz Villaça), X Festival de Cinema de Natal, RN, 1999. (fop: d-6)

**POR UM AMOR DISTANTE,** 1969, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Paul Claudon; dir: Edmond Sechan; arg: Jean C. Carriere; fot: Jean P. Schwartz; sng: Guy Delatre; cen: George Goudard; mtg: Assis Barbosa; mus: Luiz Bonfá; can: *De braços abertos; Passeio no parque*; loc: Brasília, DF e Salvador, BA; cpr: Artistas Associados (RJ) e Capac-Trotý Film (Paris); dis: United Artists; colorido (De Luxe), 35mm, gen: drama. **elenco:** Jacques Jouaneau, Jean Rochefort, Julien Guiomard, Cristina Jardim, Isabel Jardim, Jardel Filho, Fábio Sabag, Darlene Glória, Henriette Morineau, Flávio Migliaccio, Grande Otelo. **comentários:** Co-Produção Brasil/França. (fop: a-26)

**POR UM CÉU DE LIBERDADE,** 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Sá Pinto; dir: Luiz de Barros; asd: Argens M. Lima; arg e rot: Daniel Rocha; dia: Jairo Pinto de Araújo; fot: Afrodísio de Castro; mtg: José Cañizares; sng: George Montiel; cen: Aires Baldissara; mus: Rafael Puglielli; nar: Maurício Kus; cpr: Empresa Paulista Cinematográfica; dis: Condor Filmes; est: Cinédia; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** John Herbert, Lia Cortese, Odilon Azevedo, Luiz Mazzei, Delorges Caminha, Otelo Zelloni, Raul da Mata, Yolanda Fronzi, Blecaute, Paulo Padilha, Hélio Monterey, Paulo Copacabana, Maria Gladys, Vicente Marchelli, Rafael de Carvalho, Edson Silva, Airton Ventura, Alfredo Viviani, Argens Lima, Edmundo Maia, Domingos Paron, José Rosa, Karla Kramer, Manoel Dourado, Mário Guimarães, Nena Napoli, Norma Andrade, Hélio Duda. **sinopse:** Drama de guerra, sobre a atuação da Força Expedicionária Brasileira e a tomada de Monte Castelo, no front italiano, durante a II Guerra Mundial. **comentários:** Trecho da carta do Marechal Mascarenhas de Moraes, Comandante da FEB, enviada a Luiz de Barros, à época do lançamento do filme: “O filme de Luiz de Barros exalta a FEB e significa o Exército Brasileiro”. (fop: a-7)

**POR UM CORPO DE MULHER,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Duque e Rubens A. Cepeda; dir: Hércules Breseghele; dip: Renato Grecchi; arg e rot: Luís Castillini; dif: Eliseu Fernandes; mtg: Walter Wanny; cpr: CAM Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Armando Bóguis, Sílvia Salgado, Helena Ramos, Hélio Porto, Heloísa Raso, Roberto Miranda, Zélia Diniz, Liana Duval, Fátima Porto, Zélia Toledo, Eduardo Abbas, Márcia Fraga, Cavagnole Neto, Ana Maury, Isabel Cristina, Cristina Martinez, Eduardo Rolly, Lando Grandi, Armando Pascoalim, Caetano Bianchi, Michel Cohen, Odilon Escobar, Paulo Minervino,

Roberto Cepeda, Márcia Montial, Marina Montiago, Marília Benedictiz, Cinira Capucci, Mariana Domic, Felipe Dinardi, Renato Bonfim, Danilo Martins, Hélio Motta, Caetano Leme. **sinopse:** Vitor é um bem-sucedido fotógrafo de modas, especializado em fotos publicitárias. Ele se envolve amorosamente em ligações passageiras com todas as modelos que fotografa, mantendo porém, uma atitude ciumenta para com Mônica, sua mulher e não a deixa posar. No entanto, Júlio, seu assistente, tem idéia fixa de fotografar tanto Mônica quanto Wanda, a irmã lésbica de Carlos, o agenciador de modelos. De repente, as moças que Vitor fotografa começam a ser assassinadas de forma violenta, cada um dos crimes tendo uma característica diferente. A polícia começa a investigar o caso. As suspeitas recaem sobre o próprio Vitor, sua mulher, Júlio, Mário, seu laboratorista e sobre Carlos e Wanda. Amedrontadas, as manequins não querem mais posar para o fotógrafo. Assim, Vitor é obrigado a fotografar a própria mulher. Na hora das fotos, Mônica morre eletrocutada. Correndo pelas ruas do centro, o assassino é reconhecido pela roupa que sempre usava no momento de atacar: é Wanda que, transtornada, fala sozinha e posa para fotos imaginárias. (fop: d-17)

**PORÃO DAS CONDENADAS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco Cavalcanti; dip: Wilson Marques; rot: Madalena Silva; fot e cam: Salvador do Amaral; mtg: Raul Calhado; mus: José Lopes; cpr: Platéia Filmes; dis: Central de Distribuição de Filmes Cinematográficos; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: policial. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Ruy Leal, Sônia Garcia, Lírio Bertelli, Joana de Oliveira, Maximino Garducci, Jean Garrett, Madalena Silva, João Paulo, Henrique Guedes, Marly Machado, Yolanda Silva, Noêmia Leme, Ronnie Wanderley. **sinopse:** Contrariando a vontade dos pais, Marta, moça de família rica, foge de casa para se casar com Soares, um camponês. Inconformados, seus irmãos decidem persegui-la para evitar a união. Após cinco anos de busca, os irmãos conseguem localizá-la. Decididos a levar de volta a irmã, eles acabam matando Soares e ferindo gravemente Júlio, o pequeno filho do casal. Criado por José, irmão de Soares, Júlio torna-se um exímio atrrador e recebe a missão de vingar a morte do pai. Marta, desde o rapto, vive enclausurada num quarto na casa da família, lamentando a morte do marido e do filho, que também julga morto. São passados trinta anos e Júlio decide que é chegada a hora de assassinar os irmãos de Marta, que vivem do lenocínio e do tráfico de mulheres. Ao final da luta, Júlio reencontra e liberta a mãe e as mulheres exploradas pelo tio. (fop: e-5)

**PORNÔ**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dip: Alvino Correa; gep: Antônio C. Ribeiro; asp: Pedro I. Rodrigues; asd: Guilherme de Almeida Prado; arg e rot: Ody Fraga; dif e cam: Cláudio Portioli; asc: Concórdio Matarazzo; eff: Darcy Silva; elt: Amaury Fonseca; mqn: Antônio de Souza Netto; asl: José Valêncio; mtg: Jair Garcia Duarte;

asm: Danilo Tadeu; mus: Ronaldo Lark; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess: E. Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama erótico em três episódios: 1- "As gazelas"; dir: Luiz Castillini; **elenco:** Patrícia Scalvi, Maristela Moreno. **sinopse:** Bia leva Maria Helena, colega de escola, para estudarem juntas em sua casa, numa sexta-feira em que seus pais e os criados estão fora. Bia é lésbica e justifica sua conduta sexual como forma de chamar a atenção dos pais. Maria Helena se deixa envolver. Mas Bia se frustra ao perceber que a relação com Maria Helena foi apenas uma experiência a mais, sem projeto de se tornar um grande caso de amor. 2- "O prazer da virtude"; dir: David Cardoso; **elenco:** David Cardoso, Matilde Mastrangi; **sinopse:** Romano e Ilona se conhecem na saída de uma festa, da qual ambos não estavam gostando. Romano a leva para a casa dele. Por mais que Ilona tente seduzi-lo, ele resiste. Romano pede à moça para vestir um hábito de freira e, chamando-a de santa, transam. Ao sair, Ilona, que achara estranhíssima a fantasia de Romano, pede-lhe o hábito, para continuar praticando "o prazer da virtude". 3- "O gafanhoto"; dir: John Doo; **elenco:** Arthur Rovedeer, Zélia Diniz, Liana Duval. **sinopse:** Diana, uma cega que através de espelhos espalhados pela casa consegue enxergar, domina Marcos, com quem mora. O rapaz tenta inutilmente libertar-se dessa situação, devido ao fascínio com que Diana o prende. Numa manhã, encontra em seu quarto um gafanhoto e o prende, usando-o depois para excitar Diana. Ao invés de lhe provocar asco como ele desejava, ela sente prazer. Marcos resolve partir. Como Diana tenta impedi-lo, Marcos começa a quebrar os espelhos, fazendo aparecer feridas no corpo da mulher que, num esforço sobre-humano, o mata a facadas e desfalece, segurando um vidro com um gafanhoto. (fop: d-17)

#### **PORNÔ GIRLS** - (ver MENINAS DE PROGRAMA)

**PORNÓGRAFO, O**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios, Antônio Pólo Galante, Sylvio Renoldi e João Callegaro; dir,arg e sem: João Callegaro; dip: Sérgio Ricci; rot: João Callegaro e Jairo Ferreira; fot: Osvaldo de Oliveira; cam: Antônio Meliande; tru: Paulo Picchi; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Orlando Macedo; cen: Enzo Barone; elt: Wilson Louzada; mqn: Miro Reis; tit: Telstar; cnt: Maria Ignez; sec: Luiz Mewes; mtg: Sylvio Renoldi; cpr: Itu Produções Cinematográficas, Servicine, João Callegaro Produções Cinematográficas e Sylvio Renoldi Produções Cinematográficas; dis: Servicine - Serviços Gerais de Cinema e Cinemundi Filmes; sno: Odil Fonobrasil; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Stênio Garcia, Eduardo Gurgel Aranha, Liana Duval, Sérgio Hingst, Júlia Miranda, Betinho, Sabrina, Francisco di Franco, Ednardo Pinheiro, Vera Sampaio, Clarisse Piovesan, Pedrão, Antônio Lima, Carlos Reichenbach, Oswaldo Sampaio, Jairo Ferreira, Sérgio Ricci, Sylvio Renoldi, Sabrina Marquesina, Rosângela Maldonado, José Júlio

Spiewak, Américo Taricano, Antônio Moreira, Luiz Pele Mendes, Vitória Twardwska, Abel Constâncio, Kátia Kurvio, Luiz Mewes, Irko Voyacek, Mário Meireles. **sinopse:** Miguel Metralha, cidadão paulista, filho de imigrantes, vive condicionado aos seus antepassados que tiveram ligação direta com o gangsterismo italiano em Roma e nos Estados Unidos. Jovem classe média, trabalha numa revista sobre alimentação e um dia perde o emprego. Possuidor de imaginação fantasticamente erótica, consegue imediatamente ser contratado para escrever argumentos das estórias pornográficas para uma editora clandestina. Miguel sobe rapidamente na nova função. Quando morre o chefe, ele o substitui, dando início a toda uma inovação editorial das publicações. Após uma substancial queda de vendagem das revistas, ele tenta reconquistar o público, trocando os assuntos do sexo dito normal por outros que estão em moda, os dos pervertidos. Mas essa mudança provoca a violenta reação da "patroa", uma misteriosa e poderosa mulher, dona da editora, que nunca aparecia, a não ser através de seu advogado. Um atrito sem solução entre a mulher e Miguel gera a falência da editora, e imediatamente após, a incursão do rapaz e da patroa no mundo do crime, como meio de sobrevivência. **comentários:** Este filme é considerado uma das obras mais expressivas do Cinema Marginal. "... *O pornógrafo* era um filme para grande público, como *O bandido da luz vermelha*. Se fracassou, e fracassou redondamente, foi por azar: rodado em preto e branco, pegou bem o momento da transição, em que os exibidores rejeitavam esse tipo de filme. Entrou em uns poucos cinemas secundários. Junto com Sganerla, era o talento mais maduro, do ponto de vista artesanal, de sua geração naquele momento. Dominava o enquadramento, os movimentos, o ritmo. Ao contrário de outros filmes do período, *O pornógrafo* não viu um mito. Não foi visto em grande parte porque ninguém se interessou mais por ele. Talvez seja agora a hora de tirá-lo do esquecimento." Inácio Araújo, livro "Cinema Marginal e suas fronteiras", Eugênio Puppo e Vera Haddad, Centro Cultural Banco do Brasil, 2001. (fop: d-2)

**PORTO DAS CAIXAS**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Elísio de Souza Freitas; pre: Fernando C. Campos; dir e rot: Paulo César Saraceni; asd: Sérgio Sanz; gep: David Conde; asp: Carlos D. Miele; arg: Lúcio Cardoso; fot: Mário Carneiro; asf: Fernando S. Duarte; sng: Sérgio Montagna; cen: José Henrique Bello; maq: Lídio Santos; mtg: Nello Melli; asm: Jean Claude; mus: Antônio Carlos Jobim; can: Luiz Bonfá e Carlos Lyra; cpr: Equipe Produções Cinematográficas e Everon Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 76 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Irma Alvarez, Paulo Padilha, Sérgio Sanz, Josef Guerreiro, Margarida Reis, Henrique Bello. **sinopse:** Uma mulher, esposa de um funcionário da rede ferroviária, vive uma vida oprimida e medíocre, num lugarejo perdido e estagnado. A cidade do interior onde mora revela a decadência: uma fábrica parada, um convento em ruínas, o barulho do trem,

um parque de diversões vazio, uma feira sem entusiasmo, um comício sem força reivindicatória. Para livrar-se dessa situação, resolve matar o marido; para isso, procura a ajuda de seu amante, de um soldado e de um barbeiro, mas eles se negam ao crime. Disposta a libertar-se do meio, a mulher mata o marido sozinha. Seu amante acaba sendo seu cúmplice e a arma do crime é uma machadinha. Após o crime se consumar, o drama da mulher só faz crescer. **comentários:** Baseado em fatos reais, o filme relata, de modo ficcional, o que teria sido o "Crime da Machadinha", famoso fato policial que assim ficou conhecido na época. Forte e contundente, é considerado por muitos, como o melhor trabalho do diretor. Estréia de Saraceni (1933- ) na direção. Natural do Rio de Janeiro, realiza seu primeiro curta em 1957, *Caminhos*, produzido em 16mm. *Porto das Caixas* (1962), juntamente com *A casa assassinada* (1970) e *O viajante* (1998), formam a trilogia "Lúcio Cardoso". Ao longo de mais de 40 anos, produziu pouco, numa filmografia não compatível com seu inegável talento. **Prêmios:** Melhor Composição (Antônio Carlos Jobim) e Menção Honrosa (Paulo César Saraceni), Festival de Cinema da Bahia, BA, 1962; Prêmio "Mário Peixoto" (Paulo César Saraceni), Prêmio "Governo da Guanabara", RJ, 1963; Melhor Roteiro (Paulo César Saraceni) e Composição (Antônio Carlos Jobim), Prêmio "Saci", SP, 1964; Melhor Diretor, VII Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1964; Prêmio "Semana da Crítica", Festival de Cannes, França, 1963. (fop: a-26)

**PORTUGAL DO MEU AMOR**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João de Alencar Filho; pra: Américo Leite Barbosa; dir e rot: Jean Manzon; txt: David Nasser e Paulo Mendes Campos; fot: Antônio Estevão, Domênico Pennacchia; cam: Wilson Rocha; asc: Ítalo Hack; mtg: Ítalo de Bello, Irene Soares; asm: Ubirajara Dantas; cnt: Jorge Vaz; nar: Alberto Cury; mus: José Toledo; arj: Georges Henry; can: *Aldeia das flores; Amendoeiras; Canção do Tejo; Estudantes de Coimbra; Barcelos; Garota da beira; Corridinho; Fátima; Rio d'ouro; Sagres; Trevas; Menina das tranças; Rios de Portugal; Vila nova de Gaia; Hino a Lisboa*; col: TAP; loc: Açores, Angola, Macau, Madeira, Moçambique, Portugal e Timor; cpr: Jean Manson Produções Cinematográficas; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Aspectos jurídicos, sociais e econômicos de Portugal e suas colônias. O roteiro é inspirado em reportagens de David Nasser (editadas em livro) e crônicas de Paulo Mendes Campos, com canções tradicionais portuguesas em sua trilha sonora. **Prêmios:** "Medalha de Ouro", Festival de Tarbes, França, 1966. (fop: d-2)

**PORTUGAL... MINHA SAUDADE**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Amácio Mazzaropi; dir: Pio Zamuner e Amácio Mazzaropi; asd: Luiz Gonzaga; dip: Carlos Garcia, João Batista de Souza e Carlos Augusto Gallo; fot e cam: Pio Zamuner; fcn: José Mauro Ferreira; asc: Rubens

Eleutério e Virgilio Roveda; tcs: Romeu Quinto Júnior; mic: Jair Garcia Duarte; sng: Flávio B. Correa; elc: Sérgio Warnowski; elt: José Savani, Benedito Domingues, Pedro Kopchak, Rubens Rodrigues de Oliveira, Valentim Dias Galvão e Jair Luiz Godoy; mqn: Guido José da Silva; cen: Pedro Luiz Nóbile; maq e pnt: Inajá Viana; cnt: Célia Maria Padilha; mtg: Ademir Francisco; let: Everalvio de Jesus; mus, arj e reg: Hector Lagna Fietta; col: (musical): Manuel Marques; num: *Eu sou assim*: Gilda Valença, com Mazzaropi; *Fim de ano*: Francisco e David Nasser, com Ângela Maria; *Mangueira minha madrinha*, com o conjunto San Papas; *Portugal minha saudade*: Hector Lagna Fietta, com Reginaldo Lisboa; loc: Taubaté e Pindamonhangaba, SP e Coimbra, Fátima e Lisboa, Portugal; cpr e dis: PAM Filmes; lab: Rex Filme; sno: Odil Fonobrasil, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** (Brasil): Mazzaropi, Gilda Valença, Pepita Rodrigues, Ana Lúiza Lancaster, Diná Lisboa, Fausto Rocha, Ângela Maria, Elizabeth Hartman, David Neto, Jair Talarico, Paulo Tachinardi Domingues, Jorge Pires, Rutenes Martins, Jefferson Barbosa, Jesuíno Gabriel, Augusto César Ribeiro, Benedito Martins, Joaquim Martins, Reginaldo Pessoa. (Portugal): Adelaide João, Júlio César, Marlília Gama. **sinopse:** Sabino, português de nascimento radicado no Brasil desde criança, tem um irmão gêmeo residente em Lisboa, que escreve convidando-o para ir a Portugal. Sabino, muito pobre, vive de favor na casa de um filho casado, mas esconde do irmão essa situação e vai levando sua vidinha em companhia da mulher, vendendo frutas num carrinho nas ruas de São Paulo. Seu jeito simples e suas maneiras de homem sem instrução, irritam Dona Pacheca, sogra de seu filho, que também mora na casa. Os dois têm constantes atritos, o que, com o tempo, cria uma situação insustentável. O filho, aconselhado pela mulher e pela sogra, interna seu pai num asilo. Agostinho, irmão de Sabino, chega inesperadamente e, não se conformando com o internamento, leva-o para Lisboa. Mas a saudade de tudo o que tinha aqui, inclusive de sua netinha, faz com que Sabino retorne ao lar. **comentários:** Público: 1.924.812 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: f-13)

**POSSUÍDA DOS MIL DEMÔNIOS, A,** 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Carlos Frederico; pre: Adir Ben Kaus; assd: João Daniel Tikhmiroff; fot: Edison Batista; sng: Celso Muniz; vtu e maq: Isabella; let: Mozart e Teresa Serra; mtg: Amaury Alves; mus: Danilo Caymmi; cpr e dis: Agedor Filmes; colorido, 35mm, 71 min, gen: horror. **elenco:** Isabella, Antero de Oliveira, Dita Corte Real, Arthur Maia, Ecchio Reis, Poty, Alberto Salvá, Paulo Bastos Martins, Amaury Alves, Armênia Nercessian, Xavier de Oliveira, Freddy Naban. (fop: a-26)

**POSSUÍDAS PELO PECADO,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; pra: Ermínio Moraes e José S. Melo; pre: Guilherme Melão; dir e arg: Jean Garrett; rot: Jean

Garrett e Ody Fraga; fot: Reynaldo Paes de Barros; mtg: Walter Wanny; mus: Ronaldo Lark; loc: Itapecerica da Serra, SP; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; aps: Ouro Filmes; dis: L.M.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** David Cardoso, Benjamin Cattan, Agnaldo Rayol, Meiry Vieira, Nicole Saline, Ruthinéia de Moraes, Márcia Real, Luiz Carlos Braga, Helena Ramos, Marthus Mathias, Ronaldo Rayol, Zilda Brando, Alvino Correia, Ana Paula, Ubirajara Gama, Nilza Mayo, Zilda Sedenho, Nicole Woodward, José Rolim, Miro Carvalho, Tyhana Perckle, Lídia Camargo, Miguelito, Gilberto Marques, Hélia Pelitzer, Zilda Mayo. **sinopse:** Leme, homem rico, é separado da esposa Raquel e frustrado por não ter filhos. Passa a maior parte de seu tempo no campo com duas secretárias que são ao mesmo tempo suas concubinas. Na casa ainda moram a governanta Isaura e sua filha, Dora, que a mãe deseja educar dignamente. Outro morador da mansão é o ambicioso André, indispensável para Leme. André, porém, é amante de Raquel e os dois planejam matar Leme num suposto acidente para se apossarem de sua fortuna. Dora, porém, apaixona-se por André e se entrega a ele. André decide usá-la para apoderar-se da fortuna de Leme e, uma noite em que o homem está embriagado, Dora se insinua na sua cama. No dia seguinte, confessa ao patrão que foi por ele deflorada. Leme acredita e se sente feliz, principalmente quando Dora lhe confessa estar grávida. Mas a situação se desmorona, pois Raquel descobre a trama e a revela ao marido. **comentários:** Outro título: *Na mansão dos prazeres*. (fop: d-2)

**POUPANÇA TÁ RENDENDO, A,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes e Dalvan Produções Artísticas, colorido, 35mm, 80 min, gen: erótico. **elenco:** Rose Azevedo, Lúcia Alves, Angélica Belmonte, Walter Gabarron, Mauro Pinto, Elizeu Munhoz. **sinopse:** Dois sócios aplicam toda sua energia num negócio inusitado: o seguro da poupança, entre a mulherada da área. As clientes se interessam mais pelos testes e pela apurada avaliação dos especialistas do que pela parte burocrática da coisa. **comentários:** Subtítulo: *Só de quatro*. (fop: e-9)

**PRÁ FICAR NUA, CACHÊ DOBRADO,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e dim: Élio Vieira de Araújo; fot: Jorge Silva; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; cpr: Futurama Cinematográfica; dis: Lança Filmes do Brasil, colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min. gen: comédia. **elenco:** Olívia Pineschi, Carlos Kurt, Ivan de Almeida, Miguel Carrano, Victor Zambito, Luís Carlos Cavalcanti, Vandick André, Fenelon Paul, Renato Bastos, Marcelo Morandi, Sandra Varella, Neusa Helena, Dalma Ribas, Anna Paula. **sinopse:** O grande sonho de Vieira é realizar o seu filme “A Louca da Praia”, mas nenhum produtor se interessa pelo seu projeto. Porém, Roberto Valentino, antigo produtor dos filmes de Vieira, associa-se a quatro outros produtores, Wenceslau Rosa, Expedito Filmes, Soriano Júnior e Bonaine de São Paulo, e contra-

ta Vieira para a realização de uma pornochanchada com três histórias. De posse do financiamento dos cinco magnatas do cinema, Vieira reúne em sua casa o seu pessoal técnico, onde, após acaloradas discussões, fica resolvido que eles vão filmar "A Louca da Praia", ao invés da comediazinha pornô, à revelia dos produtores. (fop: d-2)

**PRÁ FRENTÉ, BRASIL**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e dia: Roberto Farias, baseado em *Sala escura*, de Reginaldo Faria e Paulo Mendonça; pre: Rogério Farias; dip: Pedro Aurélio Gentil; asp: Antônio Martins Pereira Filho e Nelson Pereira dos Santos Filho; spr e eff: Rivanildes Farias; asd: Mauro Faria e Luís Mário Faria; dif e cam: Dib Lufti; asc: Francisco Balbino Nunes e Newton Medeiros; fcn: Vantoen Pereira Júnior; ass: Marian van de Ven; snd e edm: Maurício Faria; mix: Aloysio Vianna; elt: Sandoval Teixeira; asl: Adleir de Aquino, Jorge da Silva, José Pereira dos Santos, José Telles, Sebastião de Luna, Valfrido dos Santos, Wildemilson Finizola; mqn: Moacir Estevão da Cunha; dar e cen: Maria Tereza Amarante; acn: João Carlos Lutz Barbosa; fig: Maria Tereza Amarante e Mara Aché; cos: Maria Gomes da Silva; grp: Nazareth Cerino; maq: Elizabeth Fairbanks; lcu: Jorge Couri; crd: Fernando Pimenta; pgv: Fernando Pimenta e Alexandre Lima; cnt: Paulo Moraes de Souza Dantas e Andréa Tavares do Canto; mtg: Roberto Farias e Mauro Faria; mso: Egberto Gismonti; can: *Prá frenté, Brasil*; Miguel Gustavo; *Aquele abraço*; Gilberto Gil; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Reginaldo Faria, Antônio Fagundes, Cláudio Marzo, Natália do Vale, Elizabeth Savalla, Carlos Zara, Luiz Armando Queiroz, Milton Moraes, Ivan Cândido, Neusa Amaral, Irma Alvarez, Luiz Mário Farias, Maurício Farias, Renato Coutinho, Paulo Porto, Expedito Barreira, Flávio Migliaccio, Gisela Padilha, Álvaro Freire, Marcus Vinicius, Eleonora Rocha, Denis Bourke, Paulo Neves, Dalmo Peres, Newton Couto, João Batista do Reino, Odenir Costa Fraga, Pedro, Ana Giata, Ivone Pimentel, Sandro Siqueira, Ivens Godinho, Nardel Ramos, Jorge Rosa, Alviemar Pio, Álvaro Lima, Pedro Aurélio Gentil, José Carlos Peixoto, João Batista Ribeiro, Rogério Blum, Raul Simeds, Fredman Ribeiro, Hélio Mascarenhas. **sinopse:** Junho de 1970. Paralelamente à euforia do "milagre econômico" e da Copa do Mundo do México, o Brasil vive momentos de tensão: sequestros, assaltos a bancos, estudantes torturados na luta armada contra o regime militar. Desligado dos problemas políticos, Jofre embarca num avião para o Rio de Janeiro, acompanhado por um cidadão que pouco conhece. Chegando ao aeroporto, para sua surpresa, é atacado a tiros pela polícia. Envolvido com problemas políticos, seu conhecido morre e Jofre é levado preso. O clima da Copa do Mundo reina na cidade. Sua mulher, Marta, e seu irmão Miguel dão pelo desaparecimento. Miguel é abandonado pela esposa, Mariana, envolvida com grupos de guerrilha urbana, en-

quanto Jofre é espancado pela Polícia Federal. Miguel e Mariana saem à sua procura em hospitais, delegacias, necrotérios, mas sem êxito, e são aconselhados a se afastarem do caso. Miguel é inesperadamente demitido do emprego, detido e interrogado pela Polícia Federal. Na prisão, Jofre não resiste às torturas e morre. Miguel toma a vingança como obsessão. Quer matar os torturadores de seu irmão. No dia da final da Copa do Mundo, o Brasil goleia a Itália, enquanto Miguel e Mariana são perseguidos pela polícia. Após troca de tiros, Miguel, desesperado, vê Mariana ser morta pela polícia. **comentários:** Público: (aprox): 1.300.000 pessoas. Prêmios: Melhor Filme e Montagem (Roberto Farias e Mauro Faria), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982; Troféu "Margarida de Prata", CNBB - Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1983; Prêmio "Ofício Católico do Cinema", Festival de Berlim, Alemanha, 1983; Prêmio "Associação dos Cinemas de Arte da Europa", Festival de Berlim, Alemanha, 1983; Prêmio Especial da Crítica, IX Festival de Cinema Íbero-Americanico de Huelva, Espanha, 1983. (fop: d-17)

**PRÁ LÁ DE BOA**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Luiz de Barros; arg: Gita de Barros; fot: Antônio Gonçalves; asd: Manoel Rocha; som: Victor de Barros; ass: Duílio Mastrianni; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); mtg: Teixeira Barros (psd: Luiz de Barros); can: *Ai meu amor*: Ary Barroso; *Boca Negra*: Benedito Lacerda; *Cabocla rasgou minha roupa*: Bucy Moreira; *Cachopa*: Cláudio Paraíba; *Canta vagabundo*: Herivelto Martins; *Como sofre*: Hervé Cordovil; *Casadinhos*: Hianto Almeida; *Chiquita bacana*: Lamartine Babo; *Eu vim de Venezuela*: Luiz Bittencourt; *Fracassei*: Luiz Peixoto; *Legionário*: Marino Pinto; *Rei dos ciganos*: Mione Amorim; *Rio*: Nelson Gonçalves; *Vim de Cuba*: Paulo Soledade; cpr: Jaguar Filmes, est: Brasil Vita Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, comédia musical carnavalesca. **elenco:** Nicolau Guzzardi (Totó), Cléa Suzana, Silva Filho, Walter D'Ávila, Manoel Vieira, Maria da Glória, Hortência Santos, Alma Castro, Rosa Radi, Carlos Grossi, Walter Sequeira, João de Deus, Paulo Celestino, Luiz Silva, Maria Leslie, Augusto Anibal, Vicente Marchelli, Manoel Rocha, Antônio Spina, Walkíria de Almeida, Carlos Barbosa, Jardel Filho, Zé Trindade, Manoel Pêra, Silveira Lima, Xerém e em números musicais: Carmen Costa, Castro Barbosa, Mayna Montenegro, Heleninha Costa, Abílio Lessa, César de Alencar, Moreira da Silva, Eros Volúsia, Fada Santoro, Os Modernistas, Marlene, Quatro Ases e Um Coringa, Trio de Osso (Heber de Bôscoli, Yara Salles e Lamartine Babo), Zé & Zilda, Trigêmeos Vocalistas, Sílvio Caldas, Iracema Vitória, Linda Batista, Carlos Galhardo, Linda Rodrigues, Salomé Parísio, Lauro Borges. **sinopse:** Moça do interior, viúva, muda-se para o Rio de Janeiro, vestida de caipira e se transforma em "Prá Lá de Boa". (fop: a-7)

**PRÁ QUE SERVE O ORGULHO** - (ver O CASTIGO DO ORGULHO)

**PRÁ QUEM FICA, TCHAU!,** 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Porto e Roberto Farias; dir, arg e rot: Reginaldo Faria; asd: Emiliano Ribeiro; gep: Marcelo Albuquerque; fot: José Medeiros; cam: Edson Batista; sng: Walter Goulart; cen: Cláudio Tovar; cnt: Paulo Mendonça; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Roberto Abranson; reg: Maestro Cipó; can: Jorge Omar; cpr: Produções Cinematográficas R.E.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Reginaldo Faria, Stepan Nercessian, Rosana Tapajós, Flávio Migliáccio, José Lewgoy, Jorge Cherques, Irma Alvarez, Tânia Scher, Hugo Bidet, Gracinda Freire, Wilza Carla, Henrique Brieba, Paulo Porto, Almir Look. **sinopse:** Luizinho, um adolescente, vem do interior para estudar no Rio de Janeiro, e vai morar com o primo Didi, paquerador inveterado. Luizinho é órfão e traz consigo, além de muito dinheiro, uma carta do tio responsabilizando Didi por sua educação. Didi aproveita-se do dinheiro do primo e cria para ambos uma vida alegre, de praia, garotas, paquera. Luizinho, aos poucos, vai se integrando na grande cidade, e conhece Maria, seu primeiro amor. Maria é bela, estranha, quase inacessível, atormentada por um marido ciumento que termina por deixá-la viúva. Quando descobre que aquele amor não pode dar certo, Luizinho entra na mais completa fossa. Didi tenta ajudá-lo de todas as formas possíveis. Organiza, então, uma grande festa, quando surge um respeitável casal: são os tios de Luizinho, que o levam de volta para casa. (fop: d-2)

**PRAIA DA SACANAGEM, A,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Estanislau Szankowski e Sady Baby; dir e rot: José Adalto Cardoso; fot: Alcides Caverson; cpr: Produções Cinematográficas Sady e E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sady Baby, Jota Santana, Celso Sapo, Rosely Benetti, Pablo Laramie, Márcia Cobra, Walter Alvarenga, Rosana Carvalho, Getúlio A.. **sinopse:** Produtor cinematográfico não tem dinheiro para concretizar seu projeto, um filme de sexo explícito. Permite, então, que sua namorada arranje um amante rico para financiar a fita. (fop: d-13)

**PRAIA DO INCESTO,** 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; fot e cam: Celso Xiste; ilm: Xissi Yone; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Marlene Jorge, Mirian Cardoso, Roberta Santos, Joana Travassos. **sinopse:** Uma esposa quer traír o marido e, para disfarçar, leva sua filha para um passeio na praia, junto com seu amante e um amigo deste. Enquanto ela transa com seu amante, sua filha é currada pelo outro rapaz. Ao ver sua filha em prantos, ela se desespera e começa a acariciar a filha. Elas se excitam e acabam tendo relação incestuosa. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**PRAIA DO PECADO, A,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; pra: Oásis Minitti; dir: Roberto Mauro; arg: Carlos Reichenbach Filho; rot: Emanoel Silva; fot: Walter Soares; cam: Nicanor Oliveira; sng: Pedro Luís Nobile; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Beto Estrada; cpr: E.C.Distribuidora e Importadora Cinematográfica; aps: Ouro Filmes; dis: Marte Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: policial. **elenco:** Zélia Martins, Oásis Minitti, Waldir Siebert, Andréa Camargo, Sônia Garcia, Tony Tornado, Cláudio Cunha, Sônia Vieira, Sérgio Hingst, Marta Maciel, David Hungaro. **sinopse:** Gabriel, um jovem advogado, acaba envolvido no escabroso caso do assassinato da prostituta Roseli, onde os principais elementos são o tráfico de drogas, latrocínio e contrabando. Por trás de tudo aquilo esconde-se Jairo Korff, cujo quartel-general de atividades fica na cidade litorânea de Caraguatatuba, SP, protegido pela privilegiada situação geográfica do lugar. Cheio de suspeitas, Gabriel transfere-se para Caraguatatuba e infiltra-se na quadrilha, usando seu conhecimento com o engenheiro Maciel. E, com a ajuda da caiçara Odete, consegue desvendar toda a trama. (fop: d-2)

**PRAIA PALOMARES,** 1971/84, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz A. Sache; pra: João Guerra; dir e arg: André Faria Júnior, baseado na história *Um Padre Louco*; rot: André Faria Júnior e José Celso Martinez Correia; fot: Sílvio Bastos e Soly Levy; asf: Sílvio Bastos; cen: Lina Bo Bardi; mtg: João Ramiro Mello; asm: Amaury Alves; mus: Guilherme Magalhães Vaz; loc: Santa Catarina; cpr: Vega I Filmes; colorido, 35mm, Eastmancolor, 134 min, gen: drama. **elenco:** Ítala Nandi, Renato Borghi, Carlos Gregório, Otávio Augusto, Elke Hering, Renato Dobal, Carlos Prieto, Paulo Augusto, Elizabeth Kander, Kao. **sinopse:** Tentando atingir a região conquistada por seus companheiros, dois guerrilheiros se perdem e vão parar numa ilha, onde se abrigam numa igreja abandonada. Para dar um tempo a um deles (Carlos Gregório) de construir o barco para sua fuga, o outro (Renato Borghi) apresenta-se às autoridades locais como o novo padre, que estava sendo esperado, e que eles sabem ter morrido no caminho. Enquanto o primeiro permanece fiel a seus compromissos revolucionários, o outro vai-se deixando corromper, por desencanto, covardia, oportunismo, falsas ilusões, ou tudo isso misturado, tornando-se um instrumento nas mãos do poder, ou perseguindo a miragem de um “paraíso agora” que acaba levando-o à sua própria destruição. **comentários:** O filme ficou mais de dez anos proibido pela Censura, por conter cenas que “agredem princípios religiosos, família e sociedade”, e acabou não indo a Cannes, mas recebeu prêmios e elogios em todo o mundo. Foi lançado somente em 1984. **Prêmios:** Melhor Diretor, Cenografia (Lina Bo Bardi), XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1979. (fop: a-26)

**PRAZER DO SEXO, O,** 1981/4, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: John Doo; dip: Marcos Rossi; arg e rot: Ody Fraga; dif: Cláudio Portioli; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo;

mtg: João de Alencar; edi: Diva Nani; fig: Tony Schmidt; cpr e dis: Luna Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Rubens Pignatari, Zaira Bueno, Márcia Aoki, Carlos Milani, Ana Maria Kreisler, Áurea Campos, Dayse Durães. **sinopse:** Com a morte da mulher no nascimento de seu filho, o pai passa a criá-lo com conforto e carinho. Chegando a época apropriada, o pai, na meia-idade, faz do rapaz seu companheiro de boemia e aventuras amorosas sem compromisso. Pai e filho se encontram numa casa noturna frequentada por mulheres que facilitam os compromissos. O pai confessa estar apaixonado por uma mulher desquitada que também o ama e que tem aproximadamente sua idade. O filho revela seu interesse por uma aluna do curso, uma mestiça japonesa, a quem ama e com quem deseja se casar. Por vários motivos, porém, pai e filho voltam a frequentar a boemia e a procurar mulheres, provocando agora reações desfavoráveis, pois um já está casado e o outro noivo. Tudo se acomoda, o grupo novamente se une por meio de ações separadas. A mulher e a nora saem à noite de carro em busca de homens encontrados ao acaso, enquanto pai e filho procuram, nas casas noturnas, as mulheres desejadas. (fop: d-17)

**PRAZERES PERMITIDOS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Clóvis P. Ferreira; dir, dif e cam: Antônio Meliande; dip: Renato Grecchi; arg e rot: Luiz Castillini; asc: Gyula Koloszvari; cnc: G.Dimitri; fcn: Hércules Barbosa; maq: Maria Antônio; cnt: Eduardo Santos; mtg: Eder Mazini; dim: Jairo Ferreira; cpr: LGR Filmes; dis: Cobra Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Monique Lafond, Ana Maria Kreisler, José Miziara, Lia Furlin, Arlete Montenegro, Sérgio Hingst, Malu Braga, Roberto Miranda, Sandra Graffi, José Lucas, Fábio Villalonga, Reinaldo Barone, Cristina Keller, Carmen Angélica, Marlene Marques, Ilse Marques, Michel Cohen, Ronnie Kuglar. episódios: 1- “Água abaixo... fogo acima”; **sinopse:** Casada com Sérgio, Andréa interessa-se por outros homens, com os quais não consegue relacionar-se e sofre de delírios em que se vê fazendo sexo com conhecidos. Manifesta sua confusão ao marido e este tenta ajudá-la. 2- “O sonho”; **sinopse:** Beto e Marina, realizadores de filmes pornográficos para motéis, recebem os tios dele, Dirceu e Joana, que chegam para férias na capital. Tia e sobrinho passam a se relacionar intimamente, utilizando as mais ousadas técnicas sexuais, já que o marido só pratica sexo convencional. (fop: d-17)

**PRAZERES PROIBIDOS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); fot: Antônio Meliande; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, 86 min, gen: erótico. **elenco:** Sandra Midori, Wagner Maciel, Solange Dumont, Jaime Cardoso. **comentários:** smr (fop: f-10)

**PRAZERES SINTÉTICOS**, (Synthetic Pleasures), 1995, Nova York, EUA e Rio de Janeiro, Brasil. **ficha técnica:** prd: George

Gund; dir e rot: Iara Lee; fot: Toshifumi Furusawa, Marcus Hahn e Kramer Morgenthaler; mtg: Andreas Troeger e Stacia Thompson; mus: Mike Kendall; cpr: Caipirinha Productions, colorido, 35mm, 85 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a influência transformadora da tecnologia neste final de milênio. O filme divide-se em quatro partes: 1- “Ambientes sintéticos”: Mostra os ambientes “naturais” criados tecnologicamente, como as praias cobertas do Japão e a realidade virtual, e entrevistas com Jaron Lanier, inventor dos componentes fundamentais da realidade virtual e R.U.Sirius, da revista Cyberpunk Mondo 2000. 2- “Corpos sintéticos”: Explora as técnicas mais avançadas utilizadas para a transformação do corpo humano, como a cirurgia plástica, a engenharia genética, a biotecnologia e a fusão homem-máquina. 3- “Identidades sintéticas”: Fala sobre o uso de drogas sintéticas para alterar a mente. Entre os entrevistados está Timothy Leary, um dos papas da contracultura, agora convertido em cyberguru. 4- “Perspectivas sintéticas”: reflete como o Século 21 será transformado pela tecnologia. **comentários:** Iara Lee é uma brasileira radicada nos EUA. Depois de dirigir três curtas, este é seu primeiro longa-metragem. Algumas fontes creditam este filme somente aos EUA. (fop: d-8)

**PREÇO DA FAMA, O**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco Cavalcanti; dir: Henrique Borges; dip: José Lopes e Mário Terezo; arg e rot: Redney Savalla; fot: Henrique Borges; mtg: Valmir Dias; cpr e dis: Platéia Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Mara Prado, Daliléia Ayalla, Abraão Ribeiro, Suzi Camacho, Felipe Levoto. **sinopse:** Dimas, 9 anos, filho de empregados numa fazenda, vê sua vida se transformar quando um homem é assassinado pelo patrão da fazenda e seu pai ser condenado injustamente. Sua mãe morre de desgosto e seu pai se enforca na prisão. O menino cala o que sabe, pois assistiu a tudo, mas fica com medo. Dimas passa a trabalhar como empregado na fazenda para sobreviver. Sempre humilhado pelos patrões, vai se tornando adulto e cheio de revolta contra os fazendeiros. Maior de idade, une-se ao grupo de malfeiteiros que sequestraram Marly, irmã do fazendeiro Marcos. Marcos consegue enganar os sequestradores e resgata a irmã. Dimas se enfurece ainda mais; seguem-se vários atentados contra Marly e Marcos, todos infelizes. Certo dia, Marcos se casa, Dimas continua a viver somente para a vingança. Planeja a morte de Marcos, mas os tiros atingem sua esposa, que morre a seguir. Dimas é preso em flagrante e condenado pelos crimes. (fop: e-5)

**PREÇO DA ILUSÃO, O**, 1957, Florianópolis, SC. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento e Armando Carreirão; dir: Nilton Nascimento; asd: Domingos de Gusmão Santos; dip: José Vedovato; asp: Eny Souza e Jota Jorge; sec: Jota Jorge e Eduardo Illorente; arg: Salim Miguel e Eglê Malheiros; dia: Salim Miguel; rot: Emanoel Santos; fot e cam: Eliseo Fernandes; asc: José Matos

e Paulo C. Dutra; sng: Sílvio Pereira; elt: Mário Moraes e Osmar Silva; mqn: Carlos Vieira e Catulo Morais; cen: José Matos; maq: Alberto Aôr da Cunha; ant: Lia Nascimento; cnt: Luís Gorga; mtg: Paulo C. Dutra; mus: Osvaldo Melo Filho; cpr: Equipe Cinematográfica Alberto Cavalcanti e Clube de Cinema de Florianópolis; loc: Florianópolis, SC, p&b, 35mm, **elenco:** Lilian Bassanesi, Emanuel Miranda, Celso Borges, José Vedovato, Ilmar Carvalho, Diná Lisboa, Dinéia Maia, Adélcio Costa, Ademar Silva, Sindoval Wanderley, Murilo Martins, Sileide Costa, Félix Kleis, Lourdes Silva, Mário Moraes, Miro Moraes, Claudiomar Lisboa, Sílvio do Vale Pereira, Elaine Maria Lins, José Mauro de Vasconcelos, Ademar Silveira, Francisco Bartolomeu, Mário Moraes, Sérgio Herque, Nilton Nascimento, Sílvio Pereira. **sinopse:** Maria da Graça, funcionária pública entediada com o ofício, despreza a opinião de sua mãe, desiste do noivado com o namorado Paulo e aceita o convite de Souza, organizador do concurso “Rainha do Verão”, para se candidatar. Ela sonha com o sucesso. Patrocinada pelo inescrupuloso Dr. Castro, vence o concurso e é por este seduzida. Maria resolve deixar a cidade, mas o Dr. Castro tenta impedi-la. Os dois passam a discutir no carro em alta velocidade. Na ponte Hercílio Luz, o carro perde a direção e cai no mar. Um garoto assiste à cena, se espanta e grita, mas é tarde para evitar a tragédia. **comentários:** Primeiro longa-metragem catarinense, este filme foi exibido no programa “Cinema Brasileiro”, de Pierre Lagoudis, na TV Gazeta de São Paulo. É o primeiro longa-metragem também do produtor e diretor Nilton Nascimento (1928-), natural de Porto Alegre, RS, mas radicado em São Paulo desde 1963 e que, juntamente com seu filho, Carlos Nascimento (1961-), produziu e dirigiu dezenas de filmes de sexo explícito nos anos 80. Lançado comercialmente somente em Florianópolis, o filme permanece inédito no restante do Brasil. “Armando Carreirão liderava a vanguarda intelectual de Florianópolis. Após a livraria Anita Garibaldi e Cine Club, restava a produção de um filme que, segundo os conceitos da época, deveria ser neorealista. O casal de escritores Salim Miguel e Eglê Malheiros encarregaram-se do argumento, contando vários incidentes ilhotas. Garotos recolhendo dinheiro para comprar um jogo de camisas de futebol, uma garota que desce à prostituição vendendo votos para reinar como Miss, etc. A influência de *Rio, 40 graus*, 1955, de Nelson Pereira dos Santos, era direta. De São Paulo saiu uma equipe de profissionais liderados pelo fotógrafo Eliseu Fernandes Nordi e o assistente de produção José Vedovato, que iriam liderar os neófitos catarinenses, incluso o diretor Nilton Nascimento, ainda hoje em atividade em São Paulo. O amadorismo teve seus custos: a produção arrastou-se por vários meses e a fita foi montada e sonorizada nos estúdios de Mario Sydow, na Rua Bahia, em São Paulo. Os problemas continuaram quando foi recusado pela Censura por falta de qualidade. Numa época de francas concessões, a interdição do filme diz bem o lamentável resultado. Foi exibido somente na ilha e pagou-se. Mais tarde outra tentativa de salvá-lo foi iniciada mas ficou inconclusa.” - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**PREÇO DA RESSURREIÇÃO,** 2000, Maceió, AL. **ficha técnica:** prd: Benedicto Ferrsann, Geusa Correia e Antônio Freire; dir: Benedicto Ferrsann; fot: Antônio Freire; fig e maq: Geusa Correia; cpr: Lux Video, colorido, vídeo, 90 min, gen: drama. **elenco:** Adda Nari, Antônio Freire, Benedicto Ferrsann, César Rodrigues, Delberto Santana, Edja Barros, Eval Fidias, Geusa Correia, Michel Moally, Otávio Cabral, Pedro Onofre. **sinopse:** O coronel Aristóbolo Cascadura é o mentor de uma grande organização sediada em Laguna Seca. Por onde ele passa, é respeitado e reverenciado. Pau Grande é uma grande cidade do interior, onde o Coronel é proprietário de uma grande fazenda e faz dela seu reduto, onde manda e desmanda. O seu reinado começa a desmoronar quando o delegado de Pau Grande decide investigar a entrada de drogas na cidade. O namorado de Carla (filha do Coronel) é barbaramente surrado. Com o delegado só aumentam as suspeitas sobre o Coronel. De repente o reverendo da cidade termina se envolvendo nesta confusão, que culmina com fatos realmente inesperados. Começa, então, uma verdadeira aventura para desmascarar o responsável pelos desmandos, traição, lutas, suspense e romance. **comentários:** Filme produzido, para lançamento apenas em locadoras de vídeo. (fop: g-36)

**PREÇO DA VITÓRIA,** 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Vera Sampaio e Osvaldo Sampaio; dir, arg, rot e cen: Osvaldo Sampaio; gep: Lorenzo Serrano; asp: Camilo Sampaio; fot: Rudolph Issey; cam: Ugo Lombardi; sng: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Hildo Passos; ant: Geny Santos; mtg: Maria Guadalupe; mus: Rafael Pugliesi; can: *De papo pro ar*, com Inezita Barroso; *Lata de graxa*, com Germano Mathias; *Rock'n roll*, com o Conjunto Moto Clube, de autoria de Joubert de Carvalho, Hervê Cordovil e Olegário Mariano; cpr e dis: Ubayara Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Maurício Morey, Maria Dilnáh, Xandó Batista, Iolanda Gobbis, José de Jesus, Lurdinha Félix, Randal Juliano, Maurício Barroso, João Luiz, Flávio Iazzetti, Jacira Sampaio, Eugênio Montesano, Carlos Gonçalves, Túlio Bueno, Ana Amélia, José Vedovato, Marthus Mathias, Helen Blanco, Lígia Alves, Márcia Cardeal, Francisco Fabrizi, Miguel Gonzalez, Geraldo José de Almeida, Miroel Gonzalez e os jogadores Gilmar, Castilho, Djalma, De Sordi, Belini, Mauro, Nilton, Oreco, Dino, Zito, Zózimo, Orlando, Garrincha, Joel, Didi, Moacir, Mazola, Vavá, Pepe, Pelé, Dida e Zagalo, Inezita Barroso, Germano Mathias, Conjunto Moto Clube. **sinopse:** Menino sonha com o futebol, ser um atleta bem-sucedido. Mas até vencer, encontrará uma série de obstáculos. **comentários:** Participação especial de grandes craques da época. “*O preço da vitória* é uma fita muito rara, uma das primeiras feitas pelo cinema nacional sobre o futebol, rodado logo depois de termos sido campeões do mundo na Copa de 1958. Feita muito rapidamente, rodada em apenas 20 dias, aproveitando Maurício Morey, um galã da época especializado em filmes de ação e *bangbangs* e que, por isso mesmo, tinha um físico adequado de atleta. Maria Dilnáh, vinda do sucesso *Absolutamente certo*, faz a

mulher fatal e rica que atrapalha sua vida. A heroína do filme foi feita por uma novata, Yolanda Góes, que não prosseguiu carreira. A verdadeira atração é a presença como atores, até de uma forma ingênua, do treinador do time campeão, o Vicente Feola, ao lado de vários outros nomes famosos na época mais do que Pelé. Sampaio e Pelé ficaram tão amigos que, anos depois, voltariam a trabalhar juntos em outro filme, *A marcha*, um épico no estilo Sinhá Moça, onde Pelé fazia um escravo que lutava pela liberdade. A fita, infelizmente, não pode ser exibida até 2023 porque foi bloqueada por um processo dos herdeiros do autor Afonso Schmidt.” — comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Argumento (Osvaldo Sampaio), Prêmio “Saci”, SP, 1959; Melhor Ator Secundário (Randal Juliano), Melhor Argumento (Osvaldo Sampaio) e Edição (Maria Guadalupe), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1959; Melhor Ator Secundário (Xandó Batista), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1959; Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1959. (fop: a-55)

**PREÇO DE UM BEIJO, O,** 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Caetano Matanó; fot: Ludovico Rossi; cpr: Glória Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lucy Jeanete, Francisco Madrigano. (fop: a-26)

**PREÇO DE UM DESEJO, O,** 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: George (Jiri) Dusek; pra: Nilo Machado; dir e arg: Aluísio T. Carvalho; rot: Aluísio T. Carvalho e George (Jiri) Dusek; asd: Tony França; sng: Amaury Leenhardt; cen: Roberto Cavalier; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Léo Perachi; cpr: George Dusek Produções; aps: Tanguá Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ângela Fernandes, Emílio Castelar, Miro Cerni, Carlos Cotrim, Nélia Paula, Suzy Kirby, Ambrósio Fregolente, Dimas Joseph, Cecy Medina, Jacy Morais, Lucy Santos, Vitor Drummond. **comentários:** Drama sobre a prostituição, um tema sempre pesado e de difícil trato. O ponto alto do filme é a fotografia sombria e com tons expressionistas, feita por Jiri Dusek, também produtor do filme. (fop: a-26)

**PREÇO DE UMA PROSTITUTA, O,** 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr (fop: a-38)

**PREÇO DO PRAZER, O,** 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lineu Salgado; pre, dir, arg e rot: Levy Salgado; asd: Milton Alencar; dip: Marli Silva; fot e cam: Affonso Viana; asc: Jorge Rodrigues; maq: Etelevina Pereira; cnt: Irailda Senna; mtg: A. Sarmento; mus: Jaime Bochner; cpr: S. Wolcoff Filmes; dis: Program Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: drama. **elenco:** Lady Francisco, Levy Salgado, Sérgio Rosa, Léa Kissenberg, Marta Anderson, Fábio Sabag, Sônia de Paula, Fernando Reski, Rogério Fróes, Lia Farrell, Sílvia Gless, Edson

Pinto, José Carlos Sanches, Elza Wolcoff, Raul Russo, Athaly Alves. **sinopse:** Tânia e Marcos são dois adolescentes de família tipicamente classe média, criados dentro de uma rígida moral conservadora. Para se livrarem das famílias, planejam se casar e construir uma nova vida. A amizade com Marta e Luiz, um casal burguês muito mais experiente, muda essa perspectiva. O casal tem um comportamento sexual marcado pelo liberalismo e hábitos nunca antes imaginados por Tânia e Marcos. Dono de uma gravadora, Luiz utiliza sua posição para abusar das pessoas que o procuram tentando uma chance para se firmarem na carreira artística. Frequentando o casal, Tânia e Marcos tentam incorporar seus hábitos e costumes, buscando uma maior aproximação. Sem condições de se integrarem ao esquema de vida de Marta e Luiz, os dois adolescentes entram num processo de auto-destruição. Marcos encontra como solução o suicídio. Tânia enlouquece. **comentários:** Subtítulo: *Onde andam nossos filhos?*. (fop: d-17)

**PREDILETO, O,** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: César Memolo Júnior; pra: Sady C. Scalante; dir: Roberto Palmari; arg: baseado no romance *Totonho Pacheco*, de João Alphonsus; rot: Roberto Palmari e Roberto Santos; fot: Geraldo Gabriel; fig: Hermínia O. Teles; mtg: Jeremias Moreira Filho; mus: Aurélio Gregori; reg: Hermeto Pascoal; cpr: Lynxfilm; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: comédia. **elenco:** Jofre Soares, Othon Bastos, Suzana Gonçalves, Abrahão Farc, Célia Helena, Xandó Batista, Ruthinéia de Moraes, Wanda Kosmo, Célia Camargo, João Carlos Ferreira, Fernando Peixoto. **sinopse:** Totonho Pacheco, velho coronel, latifundiário típico do interior mineiro, é um remanescente do patriarcado rural brasileiro. Mesmo com a fazenda arruinada, insiste em morar, com a mulher, no velho casarão da propriedade. Quando a mulher morre, seu filho, já casado e advogando em Belo Horizonte, convida-o para morar com ele na capital. Totonho mostra-se relutante, pois seu relacionamento com o filho e a nora é difícil, havendo entre eles evidente conflito de gerações. Mas acaba se decidindo a ir, porque adora o neto e a solidão já pesa. Na cidade, o conflito se agrava e o coronel passa a frequentar uma pensão de mulheres. Esclerosado, se apaixona por Coló, menina de dezenove anos a quem engravidou, resolvendo casar-se com ela. Mas piora da doença e acaba morrendo em pleno desenvolvimento do conflito e em meio a uma comemoração no bordel. **comentários:** Público: (aprox.) 850.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Ator (Jofre Soares), Roteiro (Roberto Palmari e Roberto Santos) e Fotografia (Geraldo Gabriel), IV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1976; Melhor Ator (Jofre Soares), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1975; Melhor Filme, Ator Coadjuvante (Xandó Batista) e Figurinos (Hermínia O. Teles), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1976. (fop: d-2)

**PRESENÇA DE ANITA,** 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir e rot: Ruggero Jacobbi; asd: Armando

Couto; gep: Alberto Atili; arg: baseado no romance de Mário Donato; fot: Mário Pagés; cam: César Cjorgi; asc: David Altschuler; sng: Jacques Lesgards; ass: Konstantin Tkaczenko; cen: Ricardo Lams; acn: Luciano Gregory; crg: Maria Olenewa; acr: Glauco Mirko Laurelli; mtg: Carla Civelli; asm: Araken Campos; mus: Enrico Simonetti; cpr: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Antonieta Morineau, Orlando Vilar, Vera Nunes, Armando Couto, Henriette Morineau, Ana Luz, Elísio de Albuquerque, Nieta Junqueira, Jaime Barcellos, Guido Lazzarini, José Mercaldi, Diná Lisboa, Rosa Goldberg, Zilah Maria, Manoel Inocêncio, Osmano Cardoso, Nelson Camargo, Geraldo José de Almeida. **sinopse:** Homem casado envolve-se num triângulo amoroso com uma mulher independente, cuja lembrança o marcará pelo resto da vida. **comentários:** Baseada no romance de Mário Donato, esta primeira produção da Maristela atesta não só o nível técnico a que o Cinema Brasileiro chegava na época, mas também o talento do italiano Jacobbi, um homem de teatro, para criar uma atmosfera psicológica densa, de acordo com a riqueza dos personagens criados por Donato. Destaque para a beleza e o talento de Henriette Morineau, que, infelizmente, abandonou a vida artística logo depois. **Prêmios:** Melhor Música (Enrico Simonetti), Prêmio "Revisa a Cena Muda", RJ, 1950; Menção Especial, Prêmio "Saci", SP, 1951. (fop: a-55)

**PRESENÇA DE MARISA**, 1988, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: John Doo; fot: Osvaldo Oliveira; cpr: Presença Filmes, Raiz Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos e Cláudia Magno. **comentários:** Último filme de Osvaldo Oliveira (1931-1990), profissional de grande produtividade no Cinema Brasileiro, como fotógrafo ou diretor. Natural de São Paulo, inicia sua carreira no cinema na Cinematográfica Maristela, ocupando pequenos cargos técnicos. Promovido a fotógrafo, estréia com Ary Fernandes, no seriado *Vigilante Rodoviário*. Estréia na direção em 1969 no filme *O cangaceiro sanguinário*. Dirige filmes sertanejos e depois eróticos, mas continua fazendo fotografia para outros diretores. Importante profissional do cinema paulista, morre em 1990 aos 59 anos de idade em São Paulo. **Prêmios:** Melhor Atriz (Cláudia Magno, dividido com Imara Reis, no filme *Romance*), XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988. (fop: a-2)

**PRESENTE DE NATAL**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot, fot e mtg: Álvaro Henrique Gonçalves; cpr: Álvaro Henrique Gonçalves Produções Cinematográficas e Guarujá Filmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: desenho animado. **sinopse:** João e Miriam são filhos de pai pobre, que emprega suas forças no trabalho braçal. Eles não têm oportunidade de ganhar, durante a festa natalina, os presentes ricos e sofisticados que muitas crianças recebem do Papai Noel. A única coisa que ganham é um passeio num parque de diversões. À

noite, quando já estão dormindo, Papai Noel aparece e os convida para uma viagem maravilhosa: conhecer o Brasil de norte a sul, leste a oeste, em companhia do Saci Pereré. Depois da excursão prodigiosa, Papai Noel os traz de volta, levando a um presépio e diz: "O presente foi dado pelo Menino Jesus". João e Miriam acordam e contam o passeio aos pais. **comentários:** Primeiro desenho animado de longa-metragem colorido feito no Brasil, num projeto que se iniciou em 1965 e foi concluído graças à genialidade e tenacidade de seu criador, Álvaro Henrique Gonçalves. (fop: d-2)

**PRESÍDIO DE MULHERES VIOLENTADAS**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alexandre Adamiu; dir: Luiz Castillini, Osvaldo Oliveira, Antônio Pôlo Galante; arg: Antônio Pôlo Galante; rot: Rajá de Aragão e Osvaldo Oliveira; gep: Hugo Valença; fot: Tony Rabatoni; mtg: Miklos Burger; mus: José Carlos Ferraresi; loc: Foz do Iguaçu, PR e Itanhaém, SP; cpr: Produções Cinematográficas Galante, Grupo International Cinematográfico e Paris Filmes; dis: C.I.C. - Cinema International Corporation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Hugo Bidet, Turíbio Ruiz, Esmeralda Barros, Meiry Vieira, Gláucia Maria, Cinira Camargo, Evelyn Erika, Zilda Mayo, Shirley Stech, Patrícia Scalvi, Eudóxia Acuna. **sinopse:** Tininha chega ao presídio e é logo assediada pelas companheiras, mas Nadir, a líder das detentas, a toma para si. Tininha, acusada de roubo e assassinato, clama sempre sua inocência e, com isso, cai nas boas graças da diretora do presídio, que procura isolá-la das demais, dando-lhe serviços na diretoria. Mas Nadir sutilemente consegue arrancar de Tininha a confissão de que ela realmente cometeu o roubo e o assassinato, e essa confissão logo se espalha pela prisão, perdendo Tininha o apoio de Rafaela, a diretora. Outros personagens estão envolvidos na estória, como Antunes, médico do presídio e Ângela, sua amante e vice-diretora, que ambiciona o posto de Rafaela. O filme é um estudo sobre o comportamento e a psicologia das mulheres marginalizadas na sociedade. (fop: d-2)

**PREVENÇÃO CONTRA AIDS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Wilson Rodrigues; cpr: W.R. Produções, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr (fop: a-38)

**PRIMAVERA DO SEXO EXPLÍCITO**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, fot e mtg: Rubens Prado; rot: Armando Carboni; cpr: Cometa Cine e Vídeo, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabíola Fauzer, Laurente Caraguá, Joana de Luca, Sanio Sinatra, Roberta Santos, Celso de Abreu. **sinopse:** A primavera chegou e com ela chegam os desejos de seis jovens estudantes que resolvem fazer um piquenique. Com a desculpa de verem o desabrochar das flores, vão para o bosque e formam uma bacanal de orgias e prazeres. (fop: e-10)

**PRIMEIRA MISSA, A**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ferdinando de Aguiar; dir, adc e rot: Lima Barreto; asd:

Galileu Garcia; gep: Sady C. Scalante; asp: Nélio Gomes; arg: baseado no conto *Nhá Colaquinha cheia de graça*, de Nair Lacerda; fot: H.C.Fowle; cam: Geraldo Gabriel; sng: Ernest Hack; ass: Juarez Dagoberto da Costa; elt: Girolano Bruno; asl: Jaime Gonçalves; mic: Pedro Kopchak; cen: Geraldo Ambrósio; grp: Nieta Junqueira; cnt: Mamor Miyao; mtg: Mauro Alice; mus: Gabriel Migliori; cpr: Campos Elíseos Cinematográfica; dis: Condor Filmes; aps: Fama Film; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama religioso. **elenco:** Margarida Cardoso, José Marianno Filho, Cavalheiro Lima, Dionísio Azevedo, Ferreira Leite, Martin Binder, Lima Barreto, Luciano Gregory, Nieta Junqueira, Henrício, Vitorio Gobbis, Galileu Garcia, Nelson Oliver, Felipe Barreto, Artur Barman, Francisco Brasileiro, Jacira Sampaio, Joel Penteado, Ricardo Campos, Roberto Alrean, Múcio Ferreira, Jaime Gonçalves. **sinopse:** Em Remanso, uma cidadezinha provinciana do interior, vive Bentinho, um menino travesso, filho de Nhá Colaquinha, uma humilde lavadeira, e tem uma vida normal como outros garotos de sua idade: joga pião, futebol, nada nos rios, etc. O pai é alcoólatra e violento e morre precocemente, causando um impacto na vida do garoto. Expulso da escola, passa a frequentar a casa de Mestre Zuza, velho parálico e sábio, mas ateu, que passa a lhe ensinar a ler e escrever. Logo descobre o dom para o sacerdócio, o que causa estranheza em sua mãe e em Mestre Zuza. Escondido, passa a frequentar a igreja e a se vestir de padre. Um dia, a mãe segue seus passos e constata a real vocação do menino, que é autorizado a entrar para o seminário. Adolescente, ganha bolsa de estudos para uma faculdade de teologia na Bélgica. O mundo vive o terror da II Guerra Mundial e todos ficam aprensivos quando esse país também é bombardeado. Para alegria de todos, nada lhe acontece e ele retorna ao Brasil. Em sua cidadezinha natal são feitos todos os preparativos para sua volta e para a sua primeira missa. A cidade pára para receber Padre Bento, mas sua mãe não pode falar com ele antes de terminar a missa. Na igreja, emocionada, sua velha mãe vê seu filho rezar a missa e, em prantos, abraça o filho após a cerimônia. **comentários:** Filme sensível e bem realizado, dentro das limitações tradicionais do Cinema Brasileiro. Muito criticado, Lima Barreto nada mais faria no cinema; Dionísio Azevedo como Mestre Zuza muito lembra Paul Muni no filme *À noite sonhamos* (A Song To Remember), 1945, de Charles Vidor. O filme foi selecionado para representar o Brasil no Festival de Cannes, França; "Um filme brasileiro para o coração do mundo. Um poema de ternura para o seu coração" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Ator (Dionísio Azevedo), Roteiro (Lima Barreto) e Fotografia (H.C.Fowle), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1961; Melhor Roteiro (Lima Barreto) e Edição (Mauro Alice), Prêmio "Saci", SP, 1961; Melhor Ator (Dionísio Azevedo), Cenografia (Geraldo Ambrósio) e Edição (Mauro Alice), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", 1961; Destaque no Festival de Cinema

de Poços de Caldas, MG, 1961; Melhor Revelação (José Marianno Filho), IV Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1961; Melhor Atriz Secundária (Margarida Cardoso) e Roteiro (Lima Barreto), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1961; Melhor Revelação (José Marianno Filho), Troféu Cinelândia, RJ, 1961. (fop: f-9)

**PRIMEIRA NOITE DE UMA ADOLESCENTE, A**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir, dif e cam: Antônio Meliande; dip: Iracildo Mariano; arg e rot: Ody Fraga; cnc: G.Dimitri; tcs: Eduardo Rossi; mtg: Gilberto Wagner; mus: Jairo Ferreira; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Revela; sno: E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Arlindo Barreto, Paulo César, Bento Einsten, Elys Cardoso, Kátia Spencer, Sandra Graffi, Luiz Carlos Braga, Renée Casemart, Michele, Sirley. **sinopse:** Júnior, filho de um milionário que está frequentemente em viagem, é obcecado com peças íntimas femininas, e mantido sob tutela pelo mordomo André, que se faz passar pelo patrão para realizar suas conquistas amorosas, entre elas as de mais empregadas e uma grá-fina que por ele se apaixona. Vem hospedar-se na mansão um primo interiorano de Júnior, que também é iniciado nos prazeres eróticos. Como o jovem fetichista vai-se tornando mais e mais importuno, André trata de arranjar-lhe um casamento, o que é facilitado pelo dinheiro deixado pelo dono da casa para as despesas. No dia do casamento, no entanto, o pai de Júnior retorna, e a surpresa na igreja termina em gargalhada final. (fop: d-17)

**PRIMEIRA VIAGEM, A**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Geraldo Vietri; fot: Antônio B. Thomé; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Waldemar Garcia; mus: Salatiel Coelho; cpr: Distribuidora de Filmes Titanus; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Aracy Balabanian, Flaminio Fávero, Humberto Militello, Luiz D'Ávila. **sinopse:** Gustavo, de 16 anos, deixa sua cidade natal e vem para São Paulo, onde pretende estudar. Na viagem, conhece Irene de 35 anos, rica e da alta sociedade. Chegando a São Paulo, Irene convence-o a acompanhá-la a seu apartamento, onde consegue induzir o jovem a satisfazer seus apetites carnais. Gustavo delira de contentamento com a aventura, mas logo descobre que sua amante tem um filho da sua idade. Afasta-se, então, de Irene e sai pelas ruas sem destino. Presencia o suicídio de um homem que se atira do alto de um edifício. Fica estarrecido ao ver mendigos se alimentarem de lixo, é perseguido por um homossexual, que por pouco não o transforma num assassino. Apesar de sua pouca idade, Gustavo constata que a cidade grande animaliza as pessoas. Tomado de grande deceção, num ímpeto decide retornar a sua cidade. E o mesmo trem que o trouxe pela manhã leva-o de volta à noite. (fop: d-2)

**PRIMEIRO DE ABRIL, BRASIL**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Maria Letícia; arg: Leilah Assunção,

inspirado nas peças *Vejo um vulto na janela e Me acudam que eu sou donzela*, de sua autoria; rot: Maria Letícia e Emiliano Queiroz; fot: Edson Santos; dar e cen: Mixel Gantus; fig: Natália Stepanenko; maq: Carlos Prieto; eds: Hercília Cardillo; mtg: Marília Alvim; mso: Sérgio Dias e João Paulo Mendonça; prm: Alexandre Agra; eds: Hercília Cardillo; cpr: Estúdio Pesquisa e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 89 min, gen: comédia. **elenco:** Rosa Maria Murtinho, Ida Gomes, Tessy Calaldo, Maria Letícia, Melise Maia, Aline Molinari, Emiliano Queiroz, Ticiana Studart, Chico Diaz, Ana de Fátima, Ricardo Blat. **sinopse:** Numa república de mulheres, vivem-se os momentos que antecedem o golpe militar de 1964, onde um grupo de moças decide fazer uma revolução para tomar o poder na instituição. Políticos como Leonel Brizola, Miguel Arraes e personalidades como Jacqueline Kennedy e Pelé participam do filme através de seus depoimentos em antigos documentários. **comentários:** O elenco é o mesmo da montagem carioca; em seu primeiro filme, Maria Letícia mistura ficção com cenas da vida política brasileira. (fop: d-6)

**PRIMEIRO DIA, O**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Elisa Tolomelli; pre: Beth Pessoa; dir: Walter Salles e Daniela Thomas; dip: Maria Carlota Fernandes; sup: (projeto): Elisa Tolomelli; rot: Daniela Thomas, João Emanuel Carneiro, Walter Salles e José de Carvalho; fot: Walter Carvalho; snd: Heron de Alencar; dar: Carla Caffé; fig: Verônica Julian e Cristina Camargo; mtg: Felipe Lacerda e Isabelle Rathery; mus: Antônio Pinto, Eduardo Bid e Naná Vasconcelos; cpr: Video Filmes, Riofilme e Hau et Court; dis: Lumière e Riofilme, colorido, 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Torres, Luiz Carlos Vasconcelos, Matheus Nachtergaele, Nelson Sargent, Tonico Pereira, Nelson Dantas, Carlos Verezza, Áulio Ribeiro, Luciana Bezerra, Antônio Gomes, Carlos Verezza, Carrereiro. **sinopse:** Na manhã de 31 de dezembro, Maria (Fernanda Torres), uma fonoaudióloga solitária, é abandonada pelo namorado, que se desculpa com um bilhete no espelho com os dizeres: "se existe um dia para tomar uma decisão, este dia é hoje". Por outro lado, João (Luiz Carlos Vasconcelos) também não teve uma vida fácil. Conseguiu escapar da prisão, mas, em troca, teve de matar um amigo (Matheus Nachtergaele) que incomodava o chefe carcerário. Os dois, embora vizinhos, nunca haviam se visto. Acabam se encontrando no topo de um prédio de Copacabana à meia-noite no dia 31 de dezembro de 1999. Sob os fogos de artifício, eles se abraçam e protagonizam uma utópica comunhão de classes. União essa que, previsivelmente, não resiste ao dia seguinte. **comentários:** Encomendado pela emissora de televisão francesa Arte, o filme faz parte de um projeto canadense em que dez jovens diretores de diferentes países usariam o mesmo tema. Versão cinematográfica de produção feita para a TV. Público: (aprox): 70.000 pessoas. Concebido inicialmente com o título de *Minuit, contagem regressiva*. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Matheus Nachtergaele), I Grande Prêmio Cinema Brasil, 2000); "Urso de Ouro", Festival de

Berlim, Alemanha, 1998; Globo Ouro, Melhor Filme Estrangeiro, 1999; Prêmio BAFTA de Melhor Filme Estrangeiro, 1999; Cinema 100 Award, Festival de Sundance, 1996. (fop: g-45)

**PRIMEIROS MOMENTOS**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Acácio; dir, arg e rot: Pedro Camargo; fot: Ruy Santos; mtg: Ismar Porto; mus: Leonardo Bruno; cpr: Cinemática Produtora Cinematográfica; dis: Ipanema Filmes; colorido, 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Porto, Odete Lara, Carlos Kroeker, Sandra Barsotti, Stepan Nercessian, Marcelo Marcello, Cristina Aché, Tetê Maciel, Rogério de Poly, Geraldo Miranda, Lourenço Baeta, Ângelo Rivas, Dantas Júnior. **sinopse:** Duas famílias passam as férias na serra, em sítios vizinhos. Uma delas é a de Fernando, publicitário, pai de Cris, uma menina de 16 anos com fixação no pai, além de envolvida nos conflitos típicos da adolescência. Esses conflitos são agravados quando seu pai, viúvo, casa-se com Alaíde. Preocupado com o fato, Fernando incentiva o namoro de Cris e Tatá, um estudante de Eletrônica, tímido e indeciso. É durante essa temporada de verão que Fernando nota o comportamento estranho de seu vizinho, Dr. Osvaldo Kleiner, psicanalista que está permanentemente de binóculo em punho, a bisbilhotar os movimentos de sua família. Para sua mulher, Helena, Osvaldo justifica a intrusão na intimidade dos vizinhos como uma necessidade de pesquisar o dia-a-dia das pessoas. **comentários:** Estréia de Cristina Aché (1957-) no cinema. Natural do Rio de Janeiro, desenvolveu sólida carreira cinematográfica, em filmes importantes como *Chuvas de verão* (1977) e *Aguenta coração* (1983). Atua pouco em teatro e televisão. Foi casada com o diretor Joaquim Pedro Andrade. Seu maior momento foi no filme *Amor bandido*, 1978, de Bruno Barreto, em que interpreta uma prostituta. Nos últimos tempos tem se dedicado ao cargo de *promoter* e sócia de bares-restaurantes, fazendo apenas aparições esporádicas. (fop: d-2)

**PRIMO DO CANGACEIRO, O**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário del Rio; dir: Mário Brasini; asd: Léo Jusi e Sanin Cherques; gep: Roberto Faria; arg: Plínio Campos; rot: Ruy Costa; fot: Amleto Daissé; sng: Luiz Braga Filho; cen: Fernando Pamplone; crg: Eugênio Martins; mtg: Rafael Justo Valverde e Mário del Rio; mus: Gabriel Migliori; can: Catulo de Paula; cpr: Flama Filmes e Unida Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônio Carlos, Ana Beatriz, Zé Trindade, Sérgio de Oliveira, Matinhos, Alberto Peres, Nádia Maria, Orlando Macedo, Duarte de Moraes, Wilma Faria, João Fernandes, Castro Gonzaga, Catulo de Paula, Wilson Grey, Estevão Matos, Vera Valéria, Nancy Wanderley, Irene Bertal, Léa Coutinho, Castro Viana, Ana Maria Dias, Berta Ajs, Maika Cruz, Djalma Miranda, Eugênio Martins, Francisco Anysio, Magalhães Graça, Miguel Torres, Valdo César, Waldir Azevedo, Plínio Campos. (fop: a-55)

**PRINCESA**, 2001, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir: Henrique Goldman; colorido, 35mm, gen:

documentário. **comentários:** Filme pronto, aguardando lançamento. smr. (fop: g-45)

**PRINCESA E O ROBÔ, A,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Maurício de Souza; hst: Maurício de Souza e Reinaldo Waisman; arg: Marcos Saraiva, Eduardo Leão Waisman, Itsuo Nakashima, José Márcio Nicolosi e Reinaldo Waisman; rot: Itsuo Nakashima e José Márcio Nicolosi; cen: Ricardo Correa; mtg: J.A.Ferreira; dim: Eduardo Leão Waisman; mus: Maurício de Souza, Márcio Roberto de Souza, Eduardo Leão Waisman e Lino Simão; arj: Ruria Duprat, Remo Usai e Lino Simão; cpr: Black & White and Color Produções e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 93 min, gen: desenho animado. **sinopse:** Lord Coelhão e seu apaixonado robozinho, vivem no distante planeta Cenourano. Uma centelha da estrela *Pulsar* atinge o robozinho, justamente quando este se apaixona pela princesa Mimi, uma graciosa coelha cor-de-rosa. O rei resolve promover um torneio no reino, para saber quem se casaria com ela. O robozinho ganha. Mas o rival, Lord Coelhão, mostra a todos que o robozinho não tem coração e, portanto, não poderia se casar com a princesa. O Rei, complacente, dá um prazo para o robozinho encontrar um coração. Mas ele é raptado pelo vilão, que o manda para a Terra. Lá encontra a Turma da Mônica, conta sua história e todos resolvem ajudá-lo. Consertam uma velha nave espacial do Franjinha e decolam para a *Ilha do espaço*, onde brilha uma *Pulsar*. Ali podem conseguir um coração para o robozinho. Inicia-se a perseguição. Lord Coelhão, o arqui-vilão, tenta impedir que cheguem à estrela. Depois de inúmeras peripécias, a princesa se casa com o robozinho, já transformado em coelho, com coração. O vilão é castigado, como mandam os contos de fada. (fop: e-6)

**PRINCESA XUXA E OS TRAPALHÕES, A,** 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; pre: Carlos Alberto Diniz e Heraldo Bom; dir: José Alvarenga Júnior; rot: Mauro Wilson e Paulo de Andrade; fot: Nonato Estrela; tcs: José Tavares; efs: César Sandoval, Arturo Uranga e Alberto Magno (Sketch Filmes); dar: Yurika Yamasaki; cen: Eugênio Lins; fig: Sandra Dutra; mtg: Diana Martins Ferreira; mus: Ricardo Aragão; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, ZDM Produções Artísticas, Art Films, Columbia Pictures do Brasil e Xuxa Promações; dis: Art Films e Columbia Pictures do Brasil, colorido, 35mm, 112 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Xuxa Meneguel, Paulo Reis e o grupo infantil Trem da Alegria (Rubinho, Amanda e Juninho Bill). **sinopse:** No planeta Antar, o diabólico Ratam (Paulo Reis) toma o poder depois da morte do imperador. Domina todos, forçando as crianças ao trabalho escravo. Mantida dentro do palácio, a Princesa Xaron (Xuxa), pensa que todos são felizes. Do lado de fora, os príncipes Mussaim (Mussum), Zacaling (Zacaria) e Dedeon (Dedé) se unem ao Cavaleiro Sem Nome (Didi) para combater Ratam e libertar as crianças. Conseguem falar com a princesa e, contando com sua ajuda, formam um exército de crianças para libertar o planeta das forças do mal.

**comentários:** A direção musical é assinada por Ricardo Aragão, filho de Renato. Esta produção de US\$ 600.000 foi lançada simultaneamente em 144 salas de cinema do Brasil, um recorde, até então. Filme comercializado para Portugal em 1990. Público: (aprox): 4.300.000 pessoas. (fop: a-34)

**PRÍNCIPE, O,** 2002, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Ugo Giorgetti, cpr: SP Filmes de São Paulo; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Eduardo Tornaghi, Bruna Lombardi, Ewerton de Castro, Márcia Bernardes, Ricardo Blat, Otávio Augusto, Elias Andreato, Adriano Stuart, Thiago Pinheiro, Lygia Cortez, Felipe Folgosi, Nydia Lícia. **sinopse:** Maria Cristina, poderosa executiva do departamento de marketing de um grande grupo econômico, manipula vultosas verbas destinadas a eventos artísticos. Gustavo fez carreira na Universidade e ganhou prestígio ao publicar uma tese sobre "O Príncipe", de Maquiavel. Os dois estudaram juntos na faculdade, viveram um caso de amor não consumado e tomaram destinos opostos. **comentários:** Orçamento: R\$ 1,8 milhão. (fop: c-3)

**PRÍNCIPE DE NASSAU, O -** (ver BATALHA DE GUARARAPES)

**PRÍNCIPE NATAN E A PRINCESINHA CURIOSA,** 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Pedro Luís Nobile; cpr: Pedro Luís Nobile Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 60 min, gen: infantil. **elenco:** Orlando Longhi, Cíntia Guillen, Marthuis Mathias, Arlete Montenegro. **sinopse:** A princesa de um reino distante quer saber o que o mago guarda dentro de uma rica caixinha, cravejada de brilhantes. Acaba, com isso, libertando o gênio responsável pela doença de sua mãe, a rainha. A princesinha deverá trazer o gênio de volta à caixinha. Nesse momento, surge o príncipe de um reino vizinho, que se oferece para auxiliá-la. **comentários:** Estréia na direção do técnico de som paulista Nobile (1953- ). Com extensa filmografia, destacam-se *O menino da porteira* (1977) e *As belas da Billings* (1986). (fop: f-10)

**PRINCÍPIO DO PRAZER, O,** 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Luiz Carlos Lacerda; pra: Eduardo Mascarenhas, Raymundo Higino e Luiz Antônio Magalhães; pre e asd: Ângelo Secco Gastal; dip: Rossy Caetano; Luiz Carlos Lacerda, Raymundo Higino e Luiz Antônio Magalhães; fot e cam: Gilberto Otero; asc: Cézar Elias; cen e fig: Júlio Paraty; sog: Alcino da Silva; esn: Geraldo José; cnt: Marina Martins; mtg: Raymundo Higino; mus: Jaceguay Lins; cpr: Filmes de Paraty Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; loc: Parati, RJ, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Odete Lara, Paulo Villaça, Ana Maria Miranda, Luiz Antônio Magalhães, Carlos Alberto Riccelli, Nuno Leal Maia, Lígia Diniz, Maria Teresa Freire, José Kleber, Gabriel Archanjo, Mazinho Mury, Rubem José de Bem, Zé Zeca. **sinopse:** Em meados da década de 30, na aristocrática cidade de Paraty, quatro irmãos arrendam uma fazenda. A cidade vive num profundo clima de decadência e os irmãos, dois

casais, se entregam a uma vida de ócio e relações incestuosas. Otávio, Mário, Norma e Ana vivem uma existência à parte, isolados das demais pessoas da cidade. Entretanto, um mistério maior cerca a vida dos irmãos e talvez seja a causa do equilíbrio desse estranho relacionamento: a criação de um ser em cativeiro, numa das dependências da fazenda. A chegada de Álvaro, um novo empregado, vai desencadear o medo de que o mistério chegue ao conhecimento dos habitantes da cidade. Álvaro apaixona-se por uma das irmãs, Ana, que depois de um rápido envolvimento, descarta-o. Ana mantém um romance com um barqueiro da cidade, de quem espera ajuda para fugir dali. Por causa do misterioso monstro, um casal é morto na fazenda. Álvaro desvenda o crime, o que altera o destino dos quatro irmãos. (fop: d-17)

**PRISÃO, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir, arg, rot e dif: Osvaldo Oliveira; dip: Plínio Sanchez; tcs: Orlando Macedo; cen: Conrado Sanchez; fig: Sylvia Galante; mtg: Gilberto Wagner; dim: Souza Domingos; cpr: Galante Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Maria Stella Splendore, Martha Anderson, Serafim Gonzalez, Neide Ribeiro, Marly Palauro, Márcia Fraga, Daniela Ferrite, Sônia Regina, Marliane Gomes, Virginia Gil, Orlando Parolini, José Carlos Lampa, Meiry Vieira, Abel Constâncio, Neide Carvalho, Sandra Carnezin, Stella Silva. **sinopse:** Num presídio feminino dirigido por mulheres, toda sorte de atrocidades acontece. O lesbianismo é prática institucionalizada entre as detentas e entre estas e as policiais. A higiene não existe, desde a alimentação até as instalações. A violência não tem ponto de partida, acontecendo tanto por rixas pessoais ou de grupos de presidiárias, como por sadismo da própria diretora do estabelecimento, Silvia, que, além de manter relações masoquistas, ainda tortura sem motivo as mulheres sob sua guarda. Chega-se ao nível da existência de um cemitério clandestino, onde são enterrados os corpos das que não resistem. Quatro detentas se rebelam e resolvem fugir. Uma delas passa a transar com Silvia e consegue que uma missa seja celebrada na penitenciária durante o carnaval. Outra seduz a enfermeira psicopata, que lhe dá armas e lhe mostra a passagem secreta da enfermaria para o cemitério, de onde é possível a fuga. Durante a celebração eucarística três fogem e, depois de assaltarem juntas uma residência, tomam caminhos diferentes. Uma se refugia na casa da avó, mas é descoberta e presa. Outra se junta a uma turma de malandros, que a entregam à polícia. A terceira passa a morar numa favela com Manelão, um bêbado, que a mata ao se ver traído. No presídio, sob intervenção após a fuga, Silvia é encaminhada para um manicômio judiciário, a enfermeira é exonerada e Maria de Fátima, ex-assistente de Silvia, assume a direção. (fop: d-17)

**PRISÃO DE MÃES SOLTEIRAS,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Alfredo Sternheim; colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Castor Guerra. **comentários:** smr (fop: e-3)

**PRISÃO MULHER,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Denoy de Oliveira; fot: Chico Botelho; sng: Mário Masetti; mtg: Milton Bolinha e Cristina Amaral; cpr: Tatu Filmes, Telemil, Palmares, Beca, Maira e Amaras, colorido, 35mm, vídeo, gen: drama. **sinopse:** Reunião dos curtas *Fala só de malandragem* e *Nós de valor...nós de fato*, para o projeto *A arte como processo de recriação em presídios*, de Maria Rita Freire Costa. Esse projeto foi um profundo trabalho desenvolvido durante cinco anos, entre 1978 e 1983, com detentas e o grupo de teatro da Penitenciária Feminina do Estado de São Paulo. Dessa atividade resultaram cinco peças de teatro: 1-) *Criação coletiva*; 2-) *Favor não jogar amendoim*; 3-) *Cela forte mulher*; 4-) *Fala só de malandragem*; 5-) *Nós de Valor...Nós de fato*. (fop: f-9)

**PRISIONEIRAS DA ILHA DO DIABO,** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre, dir, arg e rot: Agenor Alves; dip: Ramira Gentille e France Mary; cop: Francisco Lucas Neto; dif: Salvador do Amaral; asc: Fernando Rodrigues; mtg: Valmir Dias; cpr: Astron Filmes; dis: Urânia Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Agenor Alves, Marliane Gomes, João Paulo, Tânia Gomide, Marthus Mathias, Regina Mello, Henrique Guedes, Mercedes Keller, Ely Silva, Oswaldo Santos, Sérgio de Oliveira, Sandra Lamar, Satã, Dorival Candela, José Capelli, Artur Auter, Valmir Dias, Edson Cola, Irineu Prado, Vanderley Fernandes, Inez Gallo, França Neto, Werp Gomes. **sinopse:** Quatro manequins, após um desfile, são convidadas por uns magnatas para um passeio de iate. Ao entardecer, quando retornam ao cais, quatro presidiários em fuga tomam o iate de assalto e rumam para uma ilha, levando todos como reféns. Ao chegarem, explodem o barco para não deixar vestígios e se escondem na casa de um pescador, que também é aprisionado. Este consegue se soltar e liberta os outros. No entanto, são perseguidos pelos marginais, que matam os homens e recapturam as mulheres. Quincas, um dos marginais, apaixona-se por uma das garotas e foge com ela e as amigas. Trava-se um tiroteio entre ele e o resto do bando. Quando a munição se esgota, só Quincas, sua apaixonado e o chefe do bando estão vivos. Segue-se uma luta corpo a corpo. Quincas, com a ajuda da moça, mata o chefe e os dois vão para a praia em busca de salvamento. Horas depois, surge um barco. Percebendo que são policiais, Quincas tenta fugir, mas é morto, para desespero de sua protegida. (fop: d-17)

**PRISIONEIRAS DA SELVA AMAZÔNICA, AS,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Conrado Sanchez; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Ouro Nacional, colorido, 35mm, gen: erótico. **elenco:** Vanessa, Mário Benvenutti, John Doo, Fernando Benini, Javert Monteiro. **comentários:** Último filme de Mário Benvenutti (1926-1993), um dos atores mais atuantes do Cinema Brasileiro, ao longo de 40 anos. Iniciou sua carreira artística em 1953 no filme *O Homem dos papagaios*, produção da Multifilmes, ao lado do lendário

Procópio Ferreira. Seu amadurecimento no cinema acontece em 1964 no filme *Noite vazia* de Walter Hugo Khouri. Nos anos 70, participa ativamente das comédias eróticas, chamadas de "pornochanchadas", sempre com destaque em comédias, roubando todas as cenas de que participa. Em 1979 dirige seu primeiro e único filme *Gugu, o bom de cama*. Morre prematuramente em 1993 num acidente automobilístico, aos 67 anos de idade. (fop: f-10)

**PRISIONEIRO DO SEXO, O**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio P. Galante; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; dip: Heron D'Ávila; fot e cam: Antônio Meliande; mtg: Jair Garcia Duarte; mus: Rogério Duprat; cen: Jaime Roviralta; cpr: Galante Filmes e Ouro Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Sandra Bréa, Roberto Maia, Nicole Puzzi, Aldine Muller, Kate Lyra, Genésio Carvalho, Maria Rosa, Renato Master, Mara Husemann, Novani Novakoski, Suely Aoki, Misaki Tanaka, Maria Leite de Barros. **sinopse:** Aos 46 anos, Marcelo, um arquiteto, conseguiu atingir uma boa situação financeira. Intelectual frustrado, tem uma vida afetiva bastante tumultuada, procurando no relacionamento com as mulheres uma solução emocional não-monogâmica, mas com uma certa margem de segurança e estabilidade. Decidido a ter uma vida de prazeres mais intensos, Marcelo propõe a Ana, sua atual mulher, a introdução de uma outra parceira sexual em suas relações. O convite é feito a Helen, que passa a morar com o casal. Mas Helen, uma mulher de idéias avançadas e convicções muito firmes, desequilibra o esquema laboriosamente construído por Marcelo, colocando em risco o sucesso do triângulo amoroso. O próprio Marcelo não consegue se encaixar no esquema que criou. Desiludido, continua a se envolver com outras mulheres. Não acreditando mais na possibilidade de sucesso de suas utópicas experiências sexuais, Marcelo perde a esperança de alcançar uma estabilidade afetiva. (fop: d-17)

**PROCURA-SE UMA ROSA**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jece Valadão e Herbert Richers; arg: baseado na peça teatral de Pedro Bloch; rot: Victor Lima; fot: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro, cen: Cláudio Moura, mtg: Rafael Justo Valverde; mus: João Negrão; cpr: Magnus Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Leonardo Villar, Teresa Rachel, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Gracinda Freire, Raul da Mata, Jorge Dória, Oswaldo Louzada, Rodolfo Pinheiro. **sinopse:** Homem simples vive num subúrbio do Rio de Janeiro com a esposa, numa vida pobre e miserável. No afã de propiciar melhores condições de vida à esposa, ele se envolve com uma quadrilha de ladrões de automóveis. A esposa, ao saber de onde vinha tanto dinheiro, abandona o marido e desaparece. Ele é preso e acusado de tê-la assassinado. O reaparecimento da moça faz com que a verdade seja restabelecida. **Prêmios:** Segundo Prêmio, Prêmios de Cinema do IV Centenário, RJ, 1965;

Nono Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**PROCURA-SE UMA VIRGEM**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Terezinha Muniz; dir e rot: Paulo Gil Soares; arg: Paulo Gil Soares e Marco Vasconcelos; fot: Dib Lutfi; sng: José Tavares; mtg: Raimundo Higino; mus: Erlon Chaves; cpr: J.B. Produções Cinematográficas e Terezinha Muniz Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Arduíno Colassanti, Manfredo Colassanti, Hugo Carvana, Carla Santiago, Edna Oliveira, Valentina Godoy, Wilson Grey, Hugo Bidet, Henriqueta Brieba. **sinopse:** Um jovem carioca, cansado da vida de paquera e de farras que sempre levava até então, resolve casar. Mas tem a obsessão de somente realizar seu intento caso encontre uma moça virtuosa, virgem. Desiludido pela busca nos lugares que sempre frequentou, vai ter a uma praia pouco frequentada, onde encontra casualmente uma garrafa. Ao abri-la, liberta um "gênio" que, a partir daí, é seu escravo. Com a ajuda do "gênio", o jovem acabará encontrando a "jóia tão rara", não antes de passarem os dois por mil e uma peripécias. **Prêmios:** Medalha de Ouro para Wilson Grey, pela passagem do octogésimo filme. (fop: d-2)

**PROCURU UMA CAMA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Deni Cavalcanti; pre: Isac Cordeiro de Souza; dip: Norberto Ramalho; dif e cam: Eliseu Fernandes; asc: Luiz Rossi Neto; cnc: José Carlos Rosa; maq: Demerval Souza; cnt: Isabel Moura; mtg: Máximo Barro; mus: Cacá Bueno; loc: Mogi Mirim e Santos, SP; sno: E. Szankowski; cpr: Madial Filmes; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Tânia Gomide, Shirley Santos, Acácia Andréa, Pablo, Marcelo Coutinho, Marthus Mathias, Lia Hollywood, Eugênio Novell, Leda Amaral, Paco Sanches, Maria Luiza Castelli, Casagrande, Sérgio Hingst, César Roberto, Jesus Padilha, Kátia Marie, Cléo Buzzato. **sinopse:** Mayara, Fernanda e Rosa, três jovens de famílias abastadas, deixam suas cidades no interior e se instalaram em São Paulo. Prostituem-se e acabam se conhecendo na pensão de dona Matilde, onde passam a morar e encontrar rapazes, por quem se apaixonam. As suas famílias estão preocupadas com seu desaparecimento, mas conseguem localizá-las quando elas aparecem num programa de TV, em que está sendo entrevistado um dos inquilinos da pensão, jogador de futebol. Inicialmente chocadas, no reencontro, com as novas relações amorosas da três moças, suas famílias acabam dando o consentimento para que se casem. (fop: d-17)

**PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DO LEVA-E-TRAZ**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa e Terezinha Muniz; dir, arg, rot e dia: Paulo Gil Soares; gep: Geraldo Sarno; fot: José Medeiros; cam: Ângelo Riva; sng: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José e Vitalino Muratori; cen:

Sílvio Dréos; acn: Antônio Mateus; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Caetano Veloso; loc: Tiradentes, MG; cpr: Copacabana Filmes e Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas; dis: Urânia Filmes; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Jofre Soares, Emanuel Cavalcanti, Isabella, Joel Barcellos, Josef Guerreiro, Paulo Broitman, Thelma Reston, Zózimo Bulbul, Lucília Brasil, Gal Costa, Caetano Veloso, Newton Lentini, Paulo Góes, Meio Quilo, Paulo Carneiro. **sinopse:** Numa pequena comunidade rural, através de um sonho, é descoberto um poço de petróleo e, consequentemente, um lençol petroliifero. A vila transforma-se numa cidade pré-fabricada. No antigo vilarejo, ficam apenas velhos e mulheres. Quando o padre leva para a nova cidade a imagem da santa padroeira, todos temem a chegada do diabo. Surge um estranho que faz milagres e curas, mas acaba se tornando um joguete nas mãos dos políticos. Estes últimos lançam Satanás como candidato à Presidência da República. Aí, desfaz-se o encantamento que gerava riqueza e a miséria retorna. **comentários:** Segundo o diretor: "Proezas de Satanás... pretende mostrar as relações entre o mundo rural, primitivo, com informações que o levam ao estágio nacional da indústria incipiente, progresso necessário que, jogado ao mundo rural sem uma organicidade pré-estudada, estabelece relações esdrúxulas, trazendo como resultado imediato a marginalização da sociedade". **Prêmios:** Prêmio "Margarida de Prata", Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1967; Melhor Filme, Argumento, Música, III Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1967; Prêmio "Office Catholique International du Cinema", Paris, França, 1967; Melhor Filme, Festival de Cinema de Pèsaro, Itália, 1968. (fop: a-26)

**PROFECIAS DE UM MORIBUNDO,** 1925, Recife, PE. cpr: Veneza Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** A fonte não menciona os dados técnicos do filme, nem tão pouco afirma se realmente foi feito. (fop: d-20)

**PROFETA DA FOME, O,** 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Odécio Lopes dos Santos; fin: Fundo de Financiamento de Cinema de São Paulo; Comissão Estadual de Cinema; Conselho Estadual de Cultura; dir: Maurice Capovilla; asd: Heman Penna; gep: Hamilton Almeida; asp: Roman Stulbach; arg e rot: Fernando Peixoto e Maurice Capovilla; fot: Jorge Bodansky; cam: Antônio Meliande; fcn: Ruth Toledo; img: Osvaldo Cruz Kemeny; sng: Júlio Perez Caballar; elt: Ângelo Mataran; asl: Jan Koudela; mqn: Cláudio Portoli; aqn: Alexandre Solnik; cen: Flávio Império; acn: Plácido Campos; cnt: Mário Lima e Aloísio Raulino; mtg: Sylvio Renoldi; div: Maurício Kus; loc: São Luiz de Paraitinga, SP; mus: Rinaldo Rossi; can: *Olho por olho*: Adauto Santos; cpr: Fotograma Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Cinedistri; grv: Odil Fonobrasil; est: Atlântida Cinematográfica; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 93 min, gen: drama; **elenco:** José Mojica Marins, Maurício do Valle, Júlia Miranda, Sérgio Hingst, Jofre Soares, Adauto Santos, Heládio Brito, Flávio Império, Lenoir

Bittencourt, Fuxico, Jean-Claude Bernardet, Luiz Abreu, Mário Lima, Ângelo Mataran, Wilson Evangelista, Hamilton Almeida. **sinopse:** O faquir Ali-Khan é a principal atração de um circo miserável e decadente, que percorre cidadeszinhas do interior tentando atrair o público aos seus espetáculos. Suas exibições, sendo enterrado vivo, engolindo fogo e comendo lâminas de metal e vidro, são as maiores atrações dos espetáculos. Anunciam um número no qual Ali-Khan vai comer gente. À noite, durante o show, a luz se apaga e o faquir recusa-se a ir até o final do número. A platéia se revolta e, irritada, depreda e incendeia o circo. Ali-Khan e sua companheira partem, sem rumo. Numa cidadesinha, troca um olho por um pedaço de pão e resolve se exhibir crucificado em praça pública. O povo acorre em massa e passa a tratar Ali-Khan como um santo. Após entrar em conflito com o padre e as autoridades locais, ele resolve explorar a fome e anuncia que pretende ficar cem dias sem comer, deitado numa cama de pregos à vista de todos. Após bater o recorde de jejum, suas façanhas passam a ser comercializadas e sua reputação se estende às metrópoles. **comentários:** Excelente interpretação de Mojica como o faquir Ali-Khan, num filme muito premiado, de sucesso de crítica e público. **Prêmios:** Melhor Diretor, Filme e Ator (Maurício do Valle), IV Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1970; Prêmio "Curumim", Clube de Cinema de Marília, SP, 1971; Melhor Fotografia (Jorge Bodansky), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Melhor Argumento, Roteiro e Diálogos (Maurice Capovilla e Fernando Peixoto), Montagem (Sylvio Renoldi), Ator Coadjuvante (Maurício do Valle), Atriz Coadjuvante (Júlia Miranda), VI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1970; Melhor Diretor, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1970; Oitavo Lugar, "Os Doze Melhores Filmes do Ano", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970, além de ter sido um dos representantes do Brasil no Festival de Berlim de 1970. (fop: a-3)

**PROFISSÃO: MULHER,** 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Marcos Cunha; dir e cen: Cláudio Cunha; asd: Marcos Rossi; dip: Tamuska Magalhães; asp: Aniel de Oliveira, Etzel Carvalho, Carlos M. Pessoa, Antônio Teixeira e Eric Carvalho; spr: Roberto Antunes; arg e rot: Márcia Denser, Cláudio Cunha e Astolfo Araújo; dif e cam: Roberto Buzzini; asc: Luiz A. Oliveira; fcn: Oscar Sjostedt; rds: Antônio César; elc: Antônio de Souza Neto; elt: Rafael B. Silva e Sérgio C. Dias; dar: Liezo Azambuja e Diogo de Castro; fig: Énio Henrique, Stela Maris e Renato Motta; maq: Maria A. Lombardi; cab: Maria A. Lombardi e Roberto Smith; cnt: Zélia Feijó; mtg: Jayme Soares Justo; mso: Luiz Guedes e Tomas Roth; arj e reg: Rildo Hora; its: Maria Creuza; div: Maurício Kus; pbl: Fernando Barreiros; ctz: Antônio Guerreiro; cpr: Cláudio Cunha Cinema & Arte, Atlântida Cinematográfica, Sam's Filmes, S Publicidade e Distribuidora de Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Cobra Filmes, Arco-Íris Filmes e Wermar Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess e edu: Nel-

Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama erótico. **elenco:** Simone Carvalho, Cláudio Marzo, Lady Francisco, Wilma Dias, Patrícia Scalvi, Mário Cardoso, Otávio Augusto, Marlene, Márcia Porto, Fábio Sabag, Maurício do Valle, Fernando Reski, Celso Faria, Fábio Mássimo. **sinopse:** Em torno de uma agência de publicidade e do mundo da moda, as histórias de Luiza, manequim que disputa com sua empregadora Neusa, dona da agência, o amor do oportunista Dias; Nathália, que se entrega ao álcool e à devassidão, desencanta-se com o desamor que a cerca; Vera, solteirona de meia-idade dominada pela sobrinha; e Sandra, outra estrela das passarelas, desiludida. (fop: d-17)

**PROMISCUIDADE,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Fauzi Mansur; pre e cen: Alfredo Scarlatti Júnior; dip: Marcelo Braz dos Santos; asd e cnt: Aparecida Braidotti; rot: Fauzi Mansur e Luiz A. Kopezky; fot, cam e fcn: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tardoque e Luís Oliveira; cnc: Jurandir Pizzo; efs e mqn: Miro Reis; tcs: Pedro Luís Nobile; elc: Arlindo S. de Souza; elt: José Flávio Cunha; fig: Izat Hizagi; maq: Nair Silva; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; div: Fernando S.Barreiros; cpr: Virgínia Filmes e J.D'Ávila Produções Cinematográficas; ess: E.C.Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Alpha Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Énio Gonçalves, José Lucas, Mara Carmen, Kristina Keller, Daliléia Ayala, André Loureiro, Rubens Pignatari, Sérgio Hingst, Muhamad Fauzi Mansur, Marthus Mathias, Livi Bianco, Rita Marta, Fábio Alves Pinto, Malcom Carlos Costa, Reginaldo da Silva, Rita Marta, Fábio Alves Pinto, Reginaldo da Silva. **sinopse:** Mauro, jovem engenheiro ferroviário, é rico e muito bem casado com a jovem e bela Kátia. Vivem em completa harmonia, junto de seu sogro e família. Num passeio, Mauro sofre violenta queda e fica em coma. Restabelece-se, mas fica impotente. Revoltado, passa a embriagar-se constantemente, tornando-se um peso morto para a família. Todos passam a viver em completa promiscuidade sexual. A família resolve eliminar Mauro para ficar com sua fortuna. Mauro descobre a trama e vai eliminando um a um, até o final surpreendente. **comentários:** Outro título: *Os pivotes de Kátia*. (fop: f-6)

**PROPAGANDA DO CAFÉ BRASILEIRO NA AMÉRICA DO NORTE,** 1911, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Vittorio Capellaro, cpr: A.J.Beer Cia, p&b, 35mm, 58 min, gen: documentário. **comentários:** Segundo Jorge J.V.Capellaro, filho de Vittorio: "Rodado na fazenda Santa Veridiana, do Condeleiro Antônio Prado, que aparecia com a família, mostrando a fazenda, montado a cavalo, este documentário foi encomendado pelo Sr. A.J.Beer, com a finalidade de ser exibido nos Estados Unidos como propaganda, com várias cópias e com o título 'Uma Viagem ao Grande País do Café'. Seria acompanhado por jovens brasileiros que fariam conferências sobre o Brasil". Consta ser o primeiro filme de propaganda do café exibido nos EUA. (fop: a-13)

**PROSTITUÍDAS PELO VÍCIO,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); dip: Irigildo Mariano; fot e cam: Henrique Borges; asc: Jacaré; mtg: Walmir Marques; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas e Majel Filmes; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Tony Vieira, Shirley Benny, Cleusa Ramos, Rajá de Aragão, Francisco Assis Soares, Paulo Farah, Magda Carvalho, Itamar de Silo. **sinopse:** Tendo sido expulso da polícia, Nilo consegue emprego num sistema de segurança particular, numa praia de ricaços, inclusive como salva-vidas, especializado que é em situações de perigo. Uma quadrilha de traficantes comete um homicídio nas proximidades e coloca o cadáver no barco de Nilo, que acaba sendo incriminado. Este sai à procura dos verdadeiros assassinos, com a ajuda de um bando de motoqueiros inconsequentes. Num duelo final com os malfeiteiros, acaba saindo vencedor e volta a sua vida normal na praia, com a namorada. (fop: f-6)

**PROSTITUTAS DO DR. ALBERTO, AS,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pólo Galante, Magalhães Lucas e Alexandre Adamiu; dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; asd: Conrado Sanchez; dip: Tony Jakoska e Roberto Pólo Galante; dif e cam: Carlos Reichenbach; tcs: Orlando Macedo; mtg: Gilberto Wagner e Wanderley Klein; cen: Alberto Gieco e David Pereira; fig: Sylvia Galante; tit: Diogo de Castro; dim: Souza Domingos; cpr: Grupo Filmes e Galante Filmes; dis: Paris Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; ctz: Brasilgráfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Eliana do Vale, Luiz Carlos Braga, Serafim Gonzalez, Vic Militello, Cavagnole Neto, Carlos Milani, Mary Vieira, Castor Guerra, Marly Palauro, Márcia Fraga, Lígia de Paula, Maristela Moreno, Marliane Gomes, Raimunda Nonato, Fátima Celebrini, David Hungaro, Antônio Rodi, Suleiman Daoud, Armando Tiraboschi, Rubens Moreno, Danilo Ortega, Djalma Baldi, Margit Nespoli, Rubens Moreno, Dinho Lampa. **sinopse:** Sônia, namorada de João, é confundida com prostituta e sequestrada pelos capangas do Dr.Alberto e Dra.Irene, que mantêm, sob a fachada de uma instituição científico-filartrópica para mães solteiras, uma organização nazista destinada à procriação de filhos perfeitos. Na cela, Sônia protesta contra o sequestro indevido, mas as prostitutas trancafiadas já estão conformadas com seu destino. Somoza, um latino-americano, é o financiador da experiência e traz para a clínica o filho de um fazendeiro rico que, por ser homossexual, não consegue ser reprodutor, o que contraria o pai. Dra. Irene, insatisfeita com a desatenção do Dr. Alberto, procura consolar-se com Flávio, um dos reprodutores contratados, ameaçando com isso a clandestinidade da organização. Somoza o assassina. Sônia, para escapar do local, finge estar apaixonada por Marta, a carcereira lésbica; consegue embebedá-la após um jantar íntimo e foge, contando toda a trama para a polícia. As investigações, de imediato, levam à descoberta do assassino de Flávio. Em tiroteio, os capangas morrem. Irene mata

Alberto, as prisioneiras são soltas e Somoza capturado. Sônia reata o antigo namoro. (fop: d-17)

**PROTEÇÃO DE SANTO ANTÔNIO, A** - (ver SANTO ANTÔNIO E A VACA)

**PROVA DE FOGO**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; dir: Marco Antônio Altberg; rot: Aguinaldo Silva e Marco Antônio Altberg, baseado em história de Névio Ramos; fot: Lauro Escorel; cen e fig: Anísio Medeiros; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Edu Lobo; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Maitê Proença, Elba Ramalho, Roberto de Cleto, Thelma Reston, Cláudio Corrêa de Castro, Yara Amaral, Pedro Paulo Rangel, Ivan de Almeida, Lígia Diniz, Julcileia Telles, Helber Rangel, Xuxa Lopes, Nelson Caruso, Marta Anderson, Hildegard Angel, Fernando Reski, Carlos Wilson, Luiz Antônio, Flávio São Thiago. **sinopse:** Bancário luta para terminar um curso universitário e estabelecer-se como profissional. Estranhamente, sente perturbações desde menino. Nenhum médico consegue resolver seu caso. Ao consultar uma mãe-de-santo, esta confirma sua alta mediunidade. Ele larga o emprego estável para aprofundar-se no exercício de sua mediunidade e acaba se tornando um pai-de-santo. **comentários:** Selecionado para representar o Brasil no Festival de Biarritz. (fop: a-44)

**PRÓXIMA VÍTIMA, A**, 1983, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Assunção Hernandes e Wagner de Carvalho; dir e arg: João Batista de Andrade; asd: Mário Masetti; dip: Wagner de Carvalho; rot: Lauro César Muniz; fot e cam: Antônio Meliande; asc: Chico Coca; sog: Paulo Elias; cen e fig: Heraldo de Oliveira; mtg: Renato Neiva Moreira; ts e mus: Marcus Vinicius; cpr: Raiz Produções Cinematográficas, Taba Filmes, Álamo, Beca Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 96 min, gen: policial. **elenco:** Antônio Fagundes, Louise Cardoso, Mayara Magri, Gianfrancesco Guarneri, Othon Bastos, Aldo Bueno, Ester Góes, Goulart de Andrade, Denise del Vecchio, Denoy de Oliveira, Walter Breda, João Acayabé, Sílvia Leblon, Hugo della Santa, Paco Sanches, Celso Frateschi, Zenaide, Gilberto Moura, Ricardo Dias, Ana Maria Ferreira, Carlos Milani, Satã, Edmundo Carijó, Eudes Carvalho, Ednor Messias, José Carlos Machado, André Luiz, Walter Cruz. **sinopse:** Prostitutas do bairro do Brás, em São Paulo, são chacinadas a golpes de faca e navalha, num cenário de contundente miséria, onde antigas tradições da imigração italiana foram sotterradas pela avalanche da migração nordestina. Um jornalista de televisão (Antônio Fagundes) é destacado, contra sua vontade, para cobrir os crimes, em detrimento das eleições que em breve se realizariam. Ingênuo, o profissional, separado da mulher (Ester Góes) e em crise com sua companheira e colega de trabalho (Louise Cardoso), acaba se ligando afetivamente a uma menina prostituta (Mayara Magri). Torna-se amigo de um dentista prático do Brás (Guarnieri), íntimo dos segredos da so-

brevidade no bairro. Essa amizade, porém, não será suficiente para que sua boa vontade não seja manipulada por um delegado (Othon Bastos), a cujos designios o jornalista servirá, divulgando na televisão o anúncio da identificação de um homem previamente escolhido como o assassino (Aldo Bueno). **comentários:** Considerado por muitos como o melhor filme de J.B. Andrade; estréia de Mayara Magri (1962-) no cinema. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Aldo Bueno) e Menção Honrosa (Mayara Magri), XII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Melhor Ator (Aldo Bueno), Prêmio APCB - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1984. (fop: a-44)

**PSICOSE DO LAURINDO**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; arg: Nilo Machado, Santa Paula e Jorge Rodrigues; rot: Nilo Machado e Santa Paula; fot: Giorgio Traverso; cam: Afonso Viana; sng: Nelson Ribeiro; cen: Adelaide Oliveira; maq: Osvaldina Oliveira; mtg: Raimundo Higino; mus: Salvador Vommero e seu Conjunto; can: *Noite sem luar; Logo mais você vem; Noite vazia*; cpr: Produções Cinematográficas Nilo Machado; dis: Virgílio T. Nascimento; p&b, 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Jane Silva, Suely Morelli, Edu Costa, Roberval Rocha, João Barbosa, Marlene, Marcos José, Carlos Pereira, Jacqueline Dubois, Antônio Franco, José Romero, Oswaldo Matesko, Carmen Silvânia, Glória Caruso, Sonja Hieana, Yara Reis, Ubirajara Santos, Amarílio Santos, Josué Cavalieri, Santa Paula, Salvador Vommero e seu Conjunto. **sinopse:** Laurindo, pacato cidadão, divide seus dias entre o trabalho e a esposa, declarando-se feliz no casamento, que já dura três anos. Mas Laurindo, nas horas vagas, sonha acordado. E um único assunto povoa seus sonhos: mulheres lindas de todos os feitos e raças. Um dia, Laurindo recebe o telefonema de um amigo de infância, então morando em Paris, e que voltava ao Brasil em férias. Após a surpresa inicial, marcam um encontro. Na conversa dos dois, Laurindo insiste em esquecer a infância para ter do amigo informações detalhadas da vida parisiense, especialmente, das mulheres de Paris. O amigo não se faz de rogado: narra em detalhes suas mirabolantes aventuras nas noites parisienses e as mulheres fantásticas que conheceu. Outros encontros se sucedem e, por insistência de Laurindo, o assunto foi sempre mulheres. O amigo retorna a Paris de suas férias, mas Laurindo não consegue se libertar das imagens, materializadas em sua mente, tornando-se uma verdadeira psicose o seu desejo de ir a Paris para ver de perto suas mulheres. (fop: d-2)

**P.S.: POST-SCRIPTUM**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Romain Lesage; fot: Peter Overbeck; mus: Luiz Carlos Sá; cpr: Ciclo Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Zaira Bueno, Vera Moreira, Chris Martins, Ana Maria Calazans, Fátima Porto, Jean-Claude Bernadet, Alberto Atili, Iara Lins, João Bourbonnais, Énio Gonçalves, Rubens Brito, Rafael Ponzi, Noemi Marinho, Hélio Porto. **sinopse:** Dois casais: Dulce e Franco, Zelito e Elke, estão em processo de separação e passam pelo mesmo ritual de negligência, mesquinharias e agressões mútuas. O amor parece inteira-

mente ausente do mundo dessas pessoas e o relacionamento erótico se faz em termos de dominação, competição e jogo de poder. Dulce desfaz-se de Franco levando vida tão promíscua quanto era a dele; Elke arranja um amante para poder provar ao marido e a si mesma que também interessa a outros homens; e Zelito tenta, inutilmente, subjuguar uma mulher que conheceu numa boate, e que o recusa. (fop: c-5)

**PULGA NA BALANÇA, UMA**, 1953, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir: Luciano Salce; asd: José Geraldo Santos Pereira; dip: Vitorio Cusane; asp: Geraldo Faria Rodrigues; arg, rot e dia: Fábio Carpi; dad: Carlos Vergueiro; dif: Ugo Lombardi; cam: Sidney Davies; asc: Carlo Guglielmi; egs: E.Rasmussen e Ernest Hack; ass: Giovanni Zalunardo; elc: Sérgio Warnowski; cen: Italo Bianchi; cst: José Dreos; mva: Florestano; ctr: Manoel Monteiro; maq: Valerie Fletcher; cab: Gerda Edith Ziemanns; cnt: Maria Aparecida de Lima; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Mauro Alice; mus: Enrico Simonetti; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Waldemar Wey, Gilda Nery, Mário Sérgio, Paulo Autran, Lola Brah, Ruy Afonso, Armando Couto, Maurício Barroso, Luiz Calderaro, Célia Biar, Xandó Batista, Jaime Barcellos, Benedito Corsi, Vicente Spalla, Nelson Camargo, Vicente Leporace, Mário Sena, José Rubens, Geraldo José de Almeida, John Herbert, Eva Wilma, Labiby Madi, Pita de Rossi, Maria Luiza Splendore, Antônio Fragoso, Cavagnole Neto, Daniel Câmara, Fausto Zip, Felício Fuchs, Ermínio Spalla, João Costa, Jesuíno G. dos Santos, João Franco, Lima Neto, Tito Lívio Baccarini, Benjamin Cattan, Antônio Dourado, Ruy Affonso, João Rosa, Geraldo C. Ambrósio, Duque, Kleber Menezes Dória, Marcelo Fiori, Antônio Olinto, Artur Herculano, Edith Lorena, Maria Augusta Costa Leite, Francisco Taricano, Wanda Hamel, João Batista Giotto, José Geraldo Santos Pereira, Francisco Arisa, Roberto Lombardi, Francisco Tamura, Michael Stoll. **sinopse:** Um ladrão se deixa prender voluntariamente. Uma vez instalado na prisão, ele procura nos jornais, diariamente, os nomes mais ilustres falecidos e envia às suas famílias uma carta extremamente comprometedora, onde fica explícito que o falecido era seu parceiro num grande golpe. Essa maneira engenhosa de chantagem deixa consternada a família do morto, que se apressa em pagar-lhe para manter seu silêncio. A estória se desenrola num ambiente no qual a hipocrisia dos herdeiros contrasta com a vida alegre e feliz de Dorival em sua cela, onde recebe sumtuosamente suas vítimas. **comentários:** Uma das melhores comédias da Companhia Cinematográfica Vera Cruz e do Cinema Brasileiro. Estréia de Luciano Salce (1922-1989) na direção. Natural de Roma, Itália, vem ao Brasil em 1950 para trabalhar no TBC, Teatro Brasileiro de Comédia. Na Companhia Cinematográfica Vera Cruz, dirige os ótimos *Uma pulga na balança* (1952) e *Floradas na serra* (1954), já demonstrando seu talento. De volta à Itália, em 1955, faz carreira de sucesso, onde se torna um dos mais

capazes realizadores de comédias, constando em seu currículum filmes importantes como *As pílulas do amor* (1961) e *Pato com laranja* (1976). Morre em 1989, aos 67 anos de idade, na Itália. Estréia também, no Cinema Brasileiro, da atriz russa naturalizada brasileira Lola Brah (1920-1981), grande dama do cinema paulista, com extensa filmografia, ficando famosa principalmente pela voz grossa e sotaque, que davam sempre um charme especial aos seus personagens. Natural de Viatka, Rússia, inicia sua carreira artística ainda em seu país de origem. No Brasil, naturaliza-se brasileira em 1948, mas sua carreira deslancha mesmo nos anos 50. Mais ligada ao cinema, participa de dezenas de filmes, onde se destacam *Estranho encontro* (1958), *Pai-xão na praia* (1971) e *Sexo às avessas* (1982), seu último filme, lançado postumamente. Nos anos 70/80, especializa-se em comédias eróticas. Morre em 1981, aos 61 anos de idade, em São Paulo. **Prêmios:** Melhor Atriz (Gilda Nery), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1953; Melhor Argumento (Fábio Carpi), Fotografia (Ugo Lombardi) e Cenografia (Italo Bianchi), Prêmio "Saci", SP, 1953; Melhor Atriz (Gilda Nery), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953. (fop: d-23)

**PULO DO GATO, O**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ney Costa Santos; cpr: Embrafilme, colorido, 16mm, 72 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme analisa a chanchada carioca sob o ponto de vista do estilo de atuação dos atores Oscarito, Grande Otelo e Zé Trindade, que viveram nesses filmes personagens e situações muito próximas ao universo do malandro virador, tipo fundamental para a compreensão do homem brasileiro. (fop: f-10)

**PUNK'S, OS FILHOS DA NOITE**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, fcn e fig: Levy Salgado; dip: Jacy Couto e Raul Russo; fot e cam: Affonso Vianna; asc: Iran Lima; maq: Kenia Lee; cnc: Ira de Senna; mtg: Levy Salgado e Rubinho; mus: Fool's Overture; cpr: S.Wolcoff Produções Cinematográficas; ess: Nel-Som; dis: Art Filmes, colorido, 35mm, 71 min, gen: policial erótico. **elenco:** Lady Francisco, Danton Jardim, Joel Grjó, Lia Farrell, Sirley Almeida, Raul Russo, Roberto Lee, Levy Salgado, Cláudia Celeste, Mário César, Dionísio Beraldo, Gilberto Porto. **sinopse:** Época futura. As pessoas tornam-se agressivas e violentas, dividindo-se em grupos chamados "gangs", que buscam a sobrevivência e o poder do comando. Mulheres fortes dominam os homens fracos. As gangues são: Lady's, Panteras, Ratos e Baby's. A rainha dos Lady's resolve abandonar tudo e fugir com Gatão, um corajoso e excelente lutador, em busca de um mundo melhor, onde ainda exista o amor. **comentários:** Inspirado no filme *Os guerreiros da noite*. (fop: f-6)

**PUPILAS DO SENHOR REITOR, AS**, 1960, São Paulo, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** prd: Francisco Castro e Osvaldo Massaini; pra: Anselmo Duarte; dir e rot: Perdigão

Queiroga; asd: Almeida Santos; arg: baseado no romance de Júlio Diniz; adc: Anselmo Duarte e Miguel Torres; fot: João Moreira; cnc: Oswaldo Cruz Kemeny (Anascope); fcn: João Martins; sng: Bohdan Kostiw; ass: Carlos Foscolo; cen: Mário Costa; grp: Museu de Trajes Regionais de Viana do Castelo e Atelier Paiva; maq: Mário de Aguiar; mtg: Carlos Coimbra; mus: Belo Marques; can: *Canção da Cabreira; Canção das Vinhas; Desgarrada; Vira da Desfolhada; Vira Final*; cpr e dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sno: Estúdios Gravason; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Anselmo Duarte, Marisa Prado, Antônio Silva, Maria Cristina, Raul Solnado, Américo Coimbra, Isabel de Castro, Silva Araújo, Elvira Velez, Raul de Carvalho, Alina Vaz, Humberto Madeira, Eugênio Salvador. **sinopse:** Margarida e Clara são duas órfãs, que o bondoso Reitor de uma pequena aldeia de Portugal estima e protege. Pedro, filho do abastado José das Dornas, é noivo de Clara, a mais nova das duas irmãs. Daniel, irmão de Pedro, regressa da Universidade, formado em Medicina. A chegada do novo doutor à aldeia constitui um acontecimento e provoca certo alvoroço entre as moças solteiras, pois Daniel é um bonito rapaz, filho de um dos mais ricos lavradores daquela região. O velho Dr. João Semana, um médico das redondezas, aceita com agrado a concorrência que lhe pode fazer o novo colega. Margarida é a mais instruída e vive com simplicidade, inteiramente dedicada às crianças, a quem ensina a ler e escrever. Desde sua infância ama Daniel e sofre ao notar que o novo médico esqueceu-se completamente dela e que todas as suas atenções vão para Clara, noiva de seu irmão Pedro. Clara é leviâna, e, com sua frivolidade, anima Daniel, ajudando-o a manter no esquecimento aquela que foi, por assim dizer, sua namorada de infância. O povo da aldeia murmura sobre as conquistas amorosas do novo doutor. Margarida preocupa-se com os "cochichos" sobre sua irmã, sobretudo com a sorte de seu futuro cunhado, que nada sabe. E, numa noite, Pedro surpreende seu irmão em colóquio amoroso e antes que ele possa reconhecer a noiva na mulher que se encontra junto dele, é Margarida que, embora sofrendo intimamente o desprezo do homem que ama, sacrifica-se, tomando o lugar de sua irmã. No dia seguinte, toda a gente da aldeia murmura sobre a virtuosidade de Margarida, falando malevolamente de pretendidas relações pecaminosas com o jovem médico e proibindo os filhos de irem à escola. Apenas Clara, Daniel e o velho sabem que Margarida é inocente e a mais digna e virtuosa de todas as mulheres. O Reitor não pode suportar a idéia das consequências desastrosas para a reputação de Margarida, resultantes de seu abnegado sacrifício, enquanto Daniel, arrependido de sua leviandade e do mal que causara, propõe remediar a situação, casando-se com ela. Mas a jovem recusa, crendo que Daniel procede unicamente por escrúpulo e gratidão, quando, na realidade, o rapaz sentiu despertar em si o adormecido amor de sua infância. Ante a obstinada recusa de Margarida, sofre sinceramente e resolve deixar a aldeia, tentando vida nova em terras do Brasil. No entanto, é a

própria Clara que, curada de sua irrefletida leviandade, e de novo inteiramente dedicada a Pedro, encontra maneira de conciliar os destinos de Margarida e Daniel, unindo-os para sempre, numa tarde de festa, entre o pipocar dos foguetes, canções e danças dos jovens, sob os olhares felizes e complacentes do bondoso Reitor e do velho José das Dornas. **comentários:** Co-Produção Brasil/Portugal. (fop: f-9)

**PURA COMO UM ANJO, SERÁ VIRGEM?**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot, fot e mtg: Raffaele Rossi; sng: Salvador Amaral; mus: Dirceu Kleber Sanches; cpr: Panther's Cine Som; dis: Três Poderes Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Fred del Nero, Zaira Bueno, Guilherme Correia, Shirley Stech, Mara Prado, Ronnie Cöcegas, Silvana Lopes, Sula di Paula, Eleu Salvador, José Vedovato, Rosa Maria, Cleide Viana, Agenor Vernin, Cavagnole Neto, Vera Railda, Ubiratan Júnior, Hilton Have, Márcio Camargo, Nestor Alves de Lima, César Roberto, Silas Bueno. **sinopse:** Uma rica mulher vive apenas com sua filha e um mordomo em sua mansão balneária. Para curar o tédio, costuma promover festinhas diferentes nos fins-de-semana. Numa dessas festas, convida casais italianos que costumam dedicar-se à prática do *swing*, além da chegada de um convidado, um amigo de infância, homem bastante idoso, casado com uma jovem de 20 anos. Mas, no sorteio das chaves trocadas, obviamente, ele acaba sobrando e sua filha resolve seduzir um rapaz gay. (fop: d-2)

**PUREZA**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e crt: Adhemar Gonzaga; dir e cna: Chianca de Garcia; cam: Ruy Santos; asd e maq: Fernando de Barros; rot e adc: Milton Rodrigues e Chianca de Garcia, inspirado no romance de José Lins do Rêgo; dia: José Lins do Rêgo; fot: Aquilino Mendes; asc: Ruy Santos; crp: Ernesto Fonseca, Francisco Silva, José Trigo, Orlando Falconi, Ubiratan Dantas, Israel Cardoso, Adelino Rodrigues, Antônio Novelino, Manoel Leite, Carlos Ferreira; som: Hélio Barrozo Netto; mtg: Hippólito Colomb; mus: Dorival Caymmi; can: *Quem parte leva saudade*: Francisco Scarambone, com Dorival Caymmi; oqs: Radamés Gnatalli; orq: Luciano Perrone; ext: Suruí, Mangaratiba, Caçoeira de Marimbondo (SP); cpr, dis, est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, 145 min, gen: drama. **elenco:** Procópio Ferreira, Sônia Oiticica, Nilza Magrassi, Conchita de Morais, Sady Cabral, Sarah Nobre, Roberto Acácio, Sérgio Serrano, Roberto Luna, Pedro Dias, Manoel Rocha, Júlia Vidal, Reginaldo Calmon, Joca Santos, Jaime Pedro Silva, Roberto Lupo, Jota Silveira, Zizinha Macedo, Janir Martins, Bandeira de Melo, Artur Leitão, Elias Celeste, Mendonça Balsemão, Alfredo Caiado, Carlos Deca, Zaira Cavalcanti, Dorival Caymmi. **sinopse:** Na Paraíba, uma família pobre mora num pequeno vilarejo. Um político desperta o amor das duas irmãs, ávidas de uma vida melhor. O pai das moças, chefe da estação ferroviária, é covarde e ignorante, trazendo transtornos constantes aos familiares. Seu envolvimento com o político acaba por degene-

rar toda sua moral e bons costumes. **comentários:** Sequências inesquecíveis: Joca, um negrinho de recados, morre afogado, quando seu bote cai numa cachoeira. Chianca de Garcia (1898-1983), famoso diretor português, foi contratado pela Cinédia especialmente para dirigir este filme. Acaba se radicando no Brasil e dirigindo outros filmes. “Fernando de Barros contava que todas as manhãs procurava Adhemar Gonzaga. Caso ele tivesse algum dinheiro, haveria filmagem. Precariedade total. No entanto, era o melhor filme brasileiro projetado entre 1940-42. O nível técnico subira bastante com a chegada dos portugueses Chianca de Garcia, Fernando de Barros e, principalmente, o grande fotógrafo Aquilino Mendes. A sequência do afogamento do garoto na correnteza ainda hoje emociona. Era a melhor interpretação de Procópio Ferreira.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, DIP, Departamento de Imprensa e Propaganda, RJ, 1940. (fop: a-24)

**PUREZA PROIBIDA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rossana Ghessa e Carlos Fonseca; pra: Elias Cury; dir: Alfredo Sternheim; arg: Monah Delacy, baseado na peça *A branca e o negro*, de sua autoria; rot: Monah Delacy e Alfredo Sternheim; fot: Ruy Santos e Victor Raposeiro; asf: Geraldo José; cen: José Monteon; mtg: Ismar Porto; mus: Edino Krieger; loc: Arraial do Cabo, RJ; cpr: Rossana Ghessa Produções Cinematográficas; dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: drama. **elenco:** Rossana Ghessa, Zózimo Bulbul, Monah Delacy, Wanda Matos, Wanda Costa, Ruth de Souza, Carlo Mossy, Diná Mezzomo, Walter Portela, Edith Soares, Ilza Aguiar, Edgar Lopes, Wilmar Soares. **sinopse:** A Irmã Lúcia, vinda do interior, chega a uma aldeia no litoral, onde servirá como enfermeira junto à Congregação. Em pouco tempo, conquista a simpatia da população, inclusive daqueles que praticam outros cultos, como o Candomblé. Irmã Bárbara e Anésia, esta a namorada de Chico, pescador negro encarregado de transportar diariamente a freira para um curso de enfermagem numa cidade vizinha, são as únicas pessoas que hostilizam a irmã Lúcia. Uma amizade pura tem início entre a freira e o pescador, e as crianças ficam encantadas com Irmã Lúcia. Durante a festa de Cosme e Damião, as atenções do pescador em relação à freira aguçam o ciúme de Anésia, que prepara um despacho contra Irmã Lúcia, logo desfeito por Mãe Cotinha, a autoridade máxima do Candomblé. Um banho de mar de Irmã Lúcia com as crianças serve de pretexto para Anésia acusar o pescador e a freira de estarem fazendo amor. Chico é preso e a freira submetida a um exame médico. Estes acontecimentos desencadearão um desfecho inesperado. (fop: d-2)

**PURINHAS DO GUARUJÁ, AS** - (ver OS GAROTOS VIRGENS DE IPANEMA)

**PURITANO DA RUA AUGUSTA, O**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Amácio Mazzaropi; asd: John Doo;

rot: (colaboração): Alvim Barbosa; fot: Giorgio Attili; cam: Geraldo Gabriel; asc: Rosaldo Caçador; foc: Marcial Alfonso Fraga; eg: Konstantin Warnowski; ass: Alexandre Warnowski; maq: Maury Viveiros; cnt: Adalberto Pena; mtg: Mauro Alice; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Sou mais eu*; Nazareno de Brito, com Mazzaropi; *O neguinho e a senhorinha*: Noel Rosa e Abelardo Silva, com Elza Soares; *Você fugiu da escola*: Dora Lopes e Gilberto Lima, com Cláudio Guimarães; *Hino dos Cipriano*: Elpídio dos Santos; cpr: PAM Filmes; loc: Fazenda da Santa, Taubaté, SP; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, lab: Rex Filme; 94 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Marlene Rocha, Marly Marley, Edgard Franco, Augusto César Ribeiro, Etelvina dos Santos, Marina Freire, Elizabeth Hartman, Gladys Darla, Carlos Garcia, José Luiz Batista Filho, Henrício, Cláudio Maria, Aristides M. Ferreira, Cleusa Maria, Humberto Militello, Durvalino Simões, Sônia Maria dos Santos, Celso F. Guizard, Elza Soares, Cláudio Guimarães, Júlia Kovach, Marlene Rocha, João Batista de Souza, The Jordans, Conjunto Lancaster e Walcyr Mussi e seu Conjunto. **sinopse:** Rico industrial, puritano e rígido, apegado às convenções e aos escrúpulos, entra em choque com os próprios filhos, visto que estes contrariam sua idéias anti-quadas, levando uma vida à folgaça, entre jogos, danças e passeios. Sua esposa também passa os dias entre reuniões fúteis e chás benéficos, descuidando da casa. Esta situação leva o puritano a um trauma psíquico e um ataque, depois do qual o velho passa a agir estranhamente, procedendo como um insano em todas as atitudes, exagerando sempre e querendo só se divertir. **comentários:** Estréia de John Doo (1942-) na direção, como assistente de Mazzaropi. Natural de Chung King, China, muda-se para São Paulo ainda nos anos 50. Em 1962 começa a trabalhar no cinema, em pequenos cargos técnicos. Nos anos 70/80, faria sucesso na Boca do Lixo paulista, ao dirigir filmes eróticos como *Ninfas diabólicas* (1977) e *Volúpia de mulher* (1984). O último filme que dirigiu foi em 1988, *Presença de Marisa*, após o qual, afasta-se do cinema. **Prêmios:** Prêmio Especial (Amácio Mazzaropi) Festival de Santa Rita do Passa Quatro, SP, 1966. (fop: f-13)

**PUXA QUE ESTICA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**Q**UADRILHA DO ESQUELETO, 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Vasco Lima; fot: Antônio Leal; cpr: Veritas Filme; dis: Aníbal Lazary; p&b, 35mm; gen: comédia. **elenco:** Antero Vieira, Nella Berti, Antenor de Andrade, Eduardo Arouca, Albino Maia, Carlos Comelli, Edmundo Maia, Álvaro Fonseca, Domingos Braga, Procópio Ferreira, Carlos Torres, Zezé Cabral, Castelo Branco, Gervásio Guimarães, Leonardo Laponte, Mário Assunção, Antônio Gouvêa, Tassea Pennoscope, A.Corrêa, Albino Maia. **sinopse:** “Assunto todo nacional passando nos bas-fonds cariocas, com usos, tipos e costumes da malandragem. co-

**mentários:** O cartaz descrevia como “Aventuras policiais descrevendo tipos de nossa malandragem”; Procópio Ferreira faz sua estréia, como um repórter de barba e chapéu de palha; algumas fontes referem-se a Eduardo Arouca como diretor. (fop: d-19)

**QUADRILHA DO ESQUELETO**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Irineu Marinho; fot: Albino Sampaio; gep: Vasco Lima; pat: *A Noite*; cpr: Veritas Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Albino Maia, Eduardo Arouca, Anthero Vieira, Procópio Ferreira. (fop: d-20)

**QUADRILHA DO Perna Dura, A**, 1976, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha); dir, arg, rot e mtg: Pereira Dias; fot: Ferenc Fekete; mus: Pedro Amaro; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: Ouro Nacional; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Jimmy Pipilo, Ricardo Hooper, Rejane Schumann, Marco Aurélio Campos. **sinopse:** Francisco e Januário são irmãos e extremamente parecidos. Francisco é alegre e comunicativo, solteirão e esbanjador. Januário é casado, pai de Mary Terezinha e de Cirino, mas tem o gênio irascível. Um defeito na perna impede-o de articular o joelho. Os dois irmãos se desentendem por motivo de herança e Francisco recebe uma bofetada de Januário. Enquanto isso, o cantor Teixeirinha vai descansar na fazenda de sua irmã na mesma região. Lá conhece Mary Terezinha, a maior sanfoneira e repentina da redondeza e os dois se apaixonam. Uma quadrilha de assaltantes, chefiada por um homem de perna dura, começa a levar pânico à região. Durante um baile, a quadrilha assalta, roubando o dinheiro e jóias dos presentes. Mary e Cirino começam a desconfiar do próprio pai Januário por causa da perna dura, mas Teixeirinha prova que o chefe é Francisco, que utiliza o estratagema da perna dura para incriminar o irmão e vingar-se da bofetada. (fop: d-2)

**QUALQUER COISA A RESPEITO DO AMOR** - (ver SEDUÇÃO)

**QUANDO A NOITE ACABA**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Acácio e Fernando de Barros; dir: Fernando de Barros; asd: Tony França; gep: Mário del Rio; arg e rot: José Amádio e Fernando de Barros; fot: Mário Pagés; cam: Adam Jacko; asc: David Altsschuler; sng: Hélio Barrozo Netto; cen: Carlos Thiré; acn: João Maria dos Santos; maq: Diva Aassis; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Artistas Associados; est: Sol Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Tônia Carrero, Orlando Vilar, Jackson de Souza, Roberto Acácio, José Lewgoy, Inês Valéria, Nydia Lícia, Tony França, Giuseppe Baldacconi, José Medeiros, Maria de Castro. **sinopse:** A prostituição à beira do cais, com as angústias e frustrações das garotas que não têm passado nem futuro, só presente. **comentários:** Este

filme foi relançado mais tarde sob o título de *Perdida pela paixão*. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (José Lewgoy), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1950. (fop: a-55)

**QUANDO ABUNDA NÃO FAITA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); dip: Rubens de Souza; arg e rot: Older Costa; mtg: Roberto Leme; dim: Jairo Pinto; cpr: Antônio Meliande Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Andrev Soler, Ruy Leal, Marly Silva, Walter Gabarron, Eliana Gabarron, Kelly Muriel, Rubens Moreno, Elizabeth Bacelar, Vilma Gonçalves, Paulo Dias, Rosani, Fernanda, Antônio Carlos. **sinopse:** História de um ladrão barato, que resolve se tornar um ladrão classe A e roubar milionários. Depois de muitas confusões, acaba participando de uma bacanal. (fop: f-6)

**QUANDO AS MULHERES PAQUERAM**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João Bennio; dir: Victor di Mello; asd: David Cardoso; gep: Pedro A. Gentil; asp: Francisco P. Silva; arg e rot: Alexandre Pires e Dilma Lóes; fot: Roland Henze; sng: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José; mtg: Raimundo Higino; mus: José Itamar de Freitas; reg: Severino Filho; loc: Londres, Inglaterra e São Paulo, Brasil; cpr: Bennio Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Dilma Lóes, Eva Christian, Sandra Barroso, Carlo Mossy, Cláudio Cavalcanti, Urbano Lóes, Lídia Matos, David Cardoso, Francisco di Franco, Aurélio Tomasin, Zózimo Bulbul, Elza Gomes, Carla Cavalcanti, Luiz Ernesto, Cláudio Vasco, Américo Taricano, Juan de Bourbon, Danton Gomes, Uracy de Oliveira, Elza Ramos. **sinopse:** Londres. Duas jovens, Meg e Patricia, viajam ao Brasil a fim de passar as férias na casa da prima Ângela. Antes de vir, aproveitam os últimos momentos para povoar de sonhos eróticos a mente já perturbada dos frequentadores do Hyde Park, Portobelo Road e Carnaby Street. No Rio de Janeiro, enquanto Meg, autodidata, pesquisa animais, mendigos e outros assuntos, Patricia e Ângela vivem para o amor. O excessivo avanço das moças cria inúmeros problemas para a família de Ângela, que vê ameaçados os seus rígidos padrões morais. A fim de se libertarem da vigília familiar, as jovens se dirigem a São Paulo; aí Meg, alheia às preocupações sexuais, encontra o amor, enquanto Patricia e Ângela, desiludidas e cansadas, buscam na pesquisa cultural a solução de seus problemas. **comentários:** Este filme teve inicialmente o título *Assim nem a cama agüenta*, mas a Censura não liberou. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Roland Henze), Troféu “Eva”, Festival de Cinema de Miguel Pereira, RJ, 1972. (fop: d-2)

**QUANDO AS MULHERES QUEREM PROVAS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy; pra: Maurício Nabuco; dir: Cláudio MacDowell; arg e rot: Talita Valle; fot: José Rosa; mtg: Nazareth Ohana; loc: Vitória, ES; cpr: Atlântida

Cinematográfica e Vydia Produções Cinematográficas; aps: Condor Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Carlo Mossy, Rossana Ghessa, Yara Stein, Hugo Bidet, Henrique Brieba, Rodolfo Arena, Pedro de Lara, Stan Cooper, Marlene Ferreira, Shulamith Yaari, Sérgio Gutervall, Dita Correia, Tutu Guimarães, Fernando José, Ciça Cardoso, Black John. **sinopse:** Bira, jovem paquerador e boa pinta, que passa as férias em Vitória, resolve conquistar Verônica, uma psicanalista casada, por pensar que a via beijando o motorista. Raul, um italiano amigo de Bira, que atravessa uma crise conjugal, duvida daquilo, por conhecer a fidelidade de Verônica. Bira tenta mostrar-lhe como foi e é surpreendido no gesto ambíguo por uma arrumadeira do hotel, que conta a cena que vira a todos os empregados. A fama de Bira se espalha rapidamente e a psicanalista, que não lhe dava a menor atenção, interessa-se profissionalmente por ele. Rodeado de moças que querem "tirar a prova", Bira gosta da experiência e tenta manter o engano no Rio de Janeiro, quando volta, mas aí as coisas são diferentes. (fop: d-2)

**QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO** - (ver NO TEMPO DOS TROGLODITAS)

**QUANDO DEUS CASTIGA** - {ver COMO DEUS CASTIGA (1916) ou PERANTE DEUS (1930)}

**QUANDO ELAS QUEREM**, 1925, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: William Gauthier e Adalberto de Almada Fagundes; dir: Eugênio Centenaro Kerrigan; cod: Paulo Trincheira; arg: Adalberto de Almada Fagundes; fot: Luiz de Barros; cpr: Visual Film; dis: Matarazzo; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cézar Fronzi; Bertoli Carmelo, Yolanda Fronzi; Luiz de Barros, Laura Letti, Salvador Tarantino, Anésia Pinheiro Machado, Emílio Marangoni, Jardel Jércolis, Regina Fuina. **sinopse:** Clarinda é filha adotiva de Alberto da Silva, industrial em crise devido ao excesso de estoques. Benedito Silveira, representante de uma firma européia interessada nos produtos de Alberto, flertava Clarinda, apesar de ser relativamente velho. Bastaria o coração de Clarinda lhe pertencer para que os problemas dos estoques acumulados se resolvesse. Clarinda, porém, não quis ou não soube compreender as intenções amorosas de Benedito. Ela aproveitava seu tempo em passeios em companhia de Laura, aviadora de grande experiência e sua amiga de infância. A crise crescente na fábrica obriga os acionistas a se reunirem várias vezes. Dispensas de empregados são inevitáveis. Antônio Martins era um jovem acionista da empresa, que ocupava a maior parte do seu tempo em clubes e cabarés. Apresentado a Clarinda, passou a cortejá-la, terminando por declarar seu amor. Mas Clarinda não pensava em outro afeto que não o de seu pai adotivo. Enquanto isso os negócios da firma se agravam. Benedito, desiludido quanto ao amor de Clarinda, apronta-se para viajar para o exterior. Com isso, Alberto fica desesperado. Clarinda, sabendo

da grave crise que a atitude de Benedito desencadearia, resolve agir rapidamente. No avião de Laura, dirige-se a Santos na esperança de encontrar Benedito antes do embarque. Este já estava na escada do vapor. Clarinda implora-lhe que volte a São Paulo e, como prova de seu amor filial, compromete-se a se casar com ele assim que o contrato esteja assinado. O dia da assinatura foi o mais belo de sua vida, pois salvou seu pai da ruína. Foi, também, um dia de renúncia que reprimiu todas as esperanças de uma mocidade irrequieta. (fop: d-20)

**QUANDO ELAS QUEREM... E ELES NÃO**, 1975, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: dir, arg e rot: Ary Fernandes; asd edib: Garcia Neto; dip: Gilberto Sálvio; asp: Fernando Garcia; fot: José Marreco; asc: Arcângelo Melo Júnior; fcn: Hércules Barbosa; elc: José Manir; elt: Nelson Martinez; asl: Sérgio Warnowski;.snp: Solon Curvello; maq: Helena Rubinstein; cnt: Antônio Carlos Contrera; ctr: Fernando Garcia e José Soares; cnc: George Dimitri Stamaglou; tcs: Sérgio Martins; mtg: Gilberto Wagner; loc: Estância Balneária de São Lourenço, MG; cpr: Procitel - Produções Cine Televisão e Lynxfilm; lab: Revelela S/A; sno: Kinoson, colorido (Eastmancolor), 35mm, 101 min, gen: comédia. **elenco:** Isabel Cristina, Guilherme Correia, Eleu Salvador, Américo Taricano, Silvana Lopes, Wanda Marchetti, Giovanna, Celso Faria, Edson Silva, Meiry Vieira, Walter Portela, Olney Cazaré, Walter Prado, Eudóxia Acuña, Ary Fernandes, Márcia Rosa, Aparecida de Castro, Dirce Moreira, Gilberto Sálvio, Kathleen Campos, Mara Prado, Lírio Bertelli, Miriam Rodrigues, Mirna Maldonado, Shirley Stech, Valéria D'Elia, Wanda Sevic Leide, Rosângela Amaral, Tyhana Perckle, Helen D'Carvalho, Eudóxia Acuña. **sinopse:** No hotel de uma estância balneária, estranho mal vitima vários hóspedes, tornando-os impotentes, enquanto as mulheres ficam super-excitadas. Desesperadas, as mulheres invadem apartamentos, avançam até sobre empregados do hotel. O médico que examina o caso manda os homens tomarem água de determinada fonte, à qual eles acorrem com canecos, garrafas e baldes. Mas, no desespero, tomam água da fonte errada. No fim, descobre-se que o mal foi causado por um preparado químico lançado à sopa. Até que tudo volte ao normal, as situações hilariantes se sucedem, em meio a uma enorme confusão e grande agitação geral. **comentários:** Idéia extraída da comédia italiana *As pílulas do amor*, de Luciano Salce. (fop: f-13)

**QUANDO MORRE O DIA** - (ver DENTRO DA VIDA)

**QUANDO O CARNAVAL CHEGAR**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Diegues; pre: Zelito Vianna; pra: K.M.Eckstein e Luiz Buarque de Hollanda; dir e rot: Carlos Diegues; asd: Carlos del Pino; arg: Carlos Diegues, Hugo Carvana e Chico Buarque de Hollanda; fot: Dib Lutfi; mtg: Eduardo Escoré; fig: Fernando Bede; mus: Chico Buarque de Hollanda; arj: Magro Waghabi e Roberto Menescal; can: *Baioque; Bom conselho; Caçada; Mambembe; Partido alto; Soneto de Mimi;*

*Quando o carnaval chegar; Anda Luzia; Ave noturna; Cantoras do rádio; Formosa; Frevo; Mais uma estrela; Minha embaixada chegou; Provei; Taí; Vela Branca*, de autoria de João de Barro, Carlos Diegues, A.Ribeiro, J.Barro, Lamartine Babo, A.Nássara, J.Rui, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, B.Oliveira, H.Martins, A.Valente, Noel Rosa e Vadico, Joubert de Carvalho; cpr: Produções Cinematográficas Mapa; dis: Disfilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: musical. **elenco:** Nara Leão, Chico Buarque de Hollanda, Maria Bethânia, Hugo Carvana, Antônio Pitanga, Ana Maria Magalhães, Wilson Grey, Elke Maravilha, José Lewgoy, Odete Lara, Zeni Pereira, Scarlet Moon, Vera Manhães, Joaquim Mota, Luiz Alves, ritmistas da escola de samba Acadêmicos do Salgueiro, Banda do Almeidinha, Clube dos Lenhadores, Ylê Xapanã do Axé Opo Afoniá. **sinopse:** Paulo, Mimi, Rosa, Lourival e Cuíca são artistas de uma *troupe* que se apresenta pelo Brasil afora. Como antigamente, no tempo dos cantores de rádio, eles levam a vida a cantar, viajando num ônibus multicolorido e fazendo a festa onde estiverem. São unidos como uma família, mas nos bastidores acontecem mil peripécias. Paulo é grande ídolo popular e estrela da *troupe*. Perdido no mundo de sonhos de suas canções, cria ao seu redor paixões, intrigas e ciúmes. Mimi é moça do interior de Minas, outrora rica e agora pobre. Apaixonada, mas tímida. A *troupe* é tudo para ela. Rosa veio do interior do sertão disposta a vencer. Diverte-se com tudo. Brinca, canta e dança. Leva sua motocicleta a todos os lugares e é supersticiosa: nada faz sem antes consultar sua mãe-de-santo. Mas, apesar das circunstâncias adversas, o pequeno grupo permanece unido, com sua verve, suas alegrias e suas canções, em meio à euforia envolvente do carnaval carioca, que está para chegar.

**comentários:** “Uma boa idéia prejudicada pela cultura de resistência da época e por um roteiro infelizmente pouco consistente. Na verdade, acho que aqui aparecem as sementes do que acho ter feito melhor depois dele. Foi ótimo, porém, pelo prazer de trabalhar, compartilhar e acompanhar o gênio criativo de pessoas como Chico Buarque de Hollanda, Nara Leão e Maria Bethânia” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasiliade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000. (fop: d-2)

**QUANDO OS DEUSES ADORMECEM**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; pre: Alfredo Scarlati; dir, arg e fig: José Mojica Marins; dip: Mário Lima; rot e dia: Rubens Francisco Lucchetti; dif: Edward Freund; asc: José Henrique Borges; sng: Orlando; cen: Graveto; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: Kelpson Correa e Leonardo Maluf; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Multifilmes, Colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Andréa Bryan, Sabrina Marquesina, Walter C. Portella, Margareth Delta, Lourdes Rivas, Ronnie Wanderley, Amires Paranhos, Rosalvo Caçador, Carlos Farah, Daniel de Souza, Maria Cristina, Ana Maria, Nivaldo de Lima, Antônio Carlos, Abel Constâncio, Gibe Palito, Adão Felix, Ângela Assunção, Antônio Almeida, Antônio Rubens, Cláudio Alberto,

Conjunto Folclórico Capoeira, José Souza, Marcelino Moreira, Alzinete Santana, Elza Gonzalez, Guiomar Barbosa, Irene Roberto, Kátia Isabel, Luiza Moraes, Vic Helena, Eurípedes da Silva, Luiz Rodrigues, Nicanor Oliveira, Paulo Morandi, Roberto Ginez, Tony Carlos, Roberto Aronasse, Romeu Rocha, Wanderlino Guimarães e Araken Saldanha (dublador da voz de José Mojica Marins). **sinopse:** Quando os deuses se recolhem para um repouso, as forças do mal aproveitam para subjugar a terra. O crime, a violência e o descalabro moral começam a imperar. Finis Hominis, o enviado dos deuses, chega a tempo de evitar o sacrifício de uma mulher que está na iminência de ser passada a fio de espada num terreiro de macumba, durante um ritual macabro. Bacanais horrendas e orgias sexuais se sucedem. Os deuses, antes de se entregarem ao merecido sono, haviam previsto a dissolução moral da Humanidade e determinaram que um seu delegado, Finis Hominis, permanecesse acordado para manter a ordem no mundo, corrigindo as falhas que porventura ocorressem durante o sono divino. Ele interfere em episódios isolados, sempre promovendo a paz e desmascarando charlatões. Paralelamente, há o drama do sanatório para doentes mentais, presos a fechar as portas por não estar recebendo os cheques de um benfeitor anônimo, lugar onde Finis retornará, após o término de sua missão. **comentários:** Sequência de *Finis Hominis*, começando exatamente onde este terminava. O filme é totalmente surrealista, em que Mojica tenta exorcizar seu próprio personagem Zé do Caixão. (fop: a-3)

#### **QUANTO MAIS...MELHOR** -(ver ELAS SÃO DO BARALHO)

**QUANTO MAIS PELADA MELHOR**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot, mtg e mus: Ismar Porto; pra: Ângelo Nolcy Rech e Ismar Porto; dip: Francisco Pinto Júnior; fot e cam: José de Almeida; cen e fig: Adalberto Vieira; som: Roberto Mello e Onélio Motta; cpr e dis: Roma Filmes e Produfilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco:** Meire Vieira, Milton Vilar, Helena Andrea, Petty Pesce, Carvalhinho, Brigitte Blair, César Manaus, Jota Barroso, Flávio Caldeira, Sandra Menezes, Gilberto Marques, Ismar Porto. **sinopse:** Artur, um fotógrafo cinquentão, viaja para Cabo Frio em companhia de Beth, um modelo com quem está fazendo fotos para um calendário erótico. Sofia, telefonista do hotel onde Beth e Artur se hospedam, ambiciona ser artista. Ao saber que Artur é fotógrafo, começa a perseguí-lo. Um diretor cinematográfico chega à cidade para dar início a mais um filme. Um dos atores convidados, Carlos, é namorado de Sofia, a telefonista que quer ser atriz. Sandra, mãe de Carlos, conhece o diretor há muito tempo. Beth e Sofia, pensando em suas carreiras artísticas, se entregam ao diretor. A mulher de Artur chega ao local das filmagens e começa a reprimir o comportamento do marido e do diretor do filme. Sem solução para o roteiro, diretor e atores decidem terminar o filme com uma grande ciranda ao som de uma mensagem de paz e amor. (fop: d-17)

**QUANTO MAIS POR DENTRO (DO ASSUNTO) MELHOR**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: João Ramalho; cpr: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ewerton de Castro, Nadir Fernandes, Maria Luiza Muller, Tyhana Perckle. **comentários:** smr. (fop: a-26)

**QUANTO MAIS SAMBA MELHOR**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; asd e arg: José Cajado Filho; gep: Cyll Farney; rot: Marcos Rey; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Miguel Hochman; maq: Walter Almeida; ant: Ildemar Barbosa; mtg: Waldemar Noya; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cyll Farney, Maria Petar, Vagareza, Antônio Carlos, Rose Rondelli, Jaime Moreira Filho, Vera Regina, Jayme Costa, Diana Morel, Waldir Maia. **sinopse:** Hélio, pianista e chefe de orquestra, trabalha contrariamente num inferninho *jazz-club*, onde só se toca música americana e bossa nova, para uma juventude viciada em música estrangeira. Cem por cento do samba, Hélio trabalha ativamente para realizar um espetáculo rebolativo, que traga de volta o ritmo quente e gostoso da nossa música, mas esbarra na intransigência de Adhemar, dono de um hotel com uma boate e que, influenciado por sua filha, Marisa, acha que só os grandes cartazes americanos atrairão o público pagante. Auxiliado por Bebeto e Dorothéia, apresenta uma falsa Dorothy Bridge e um Sunday Júnior que encantam Adhemar e assim conseguem a boate para montar o espetáculo. Resolvido esse impasse, Hélio esbarra em outra dificuldade, que é conseguir uma artista que cante o repertório da saudosa Carmen Miranda. Bebeto resolve o assunto apresentando Suzete, uma hóspede do hotel, cujo gerente Talarico, a protege e sustenta, falsificando listas do jogo do bicho, que Adhemar banca dentro do próprio hotel. Para complicar a situação, aparece o pai de Adhemar, que vem ao Rio para apurar a denúncia de que o filho banca o jogo no hotel, desmoralizando o tradicional nome da família. Muito mulherengo, o velho faz camaradagem com Bebeto, que se diz empresário de garotas e Adhemar julga que Bebeto não passa de um espião do pai, posto ali para descobrir e denunciar o negócio do jogo do bicho. Adhemar cerca Bebeto de exageradas atenções e este se aproveita para ajudar Hélio a realizar o espetáculo cem por cento samba. Mas Marisa surpreende um ensaio e, vendo que Hélio só cuida de samba, ao contrário do que havia prometido, denuncia-o a Adhemar, que, irritado com isto, suspende o espetáculo. Mais uma vez, Bebeto com seu prestígio garante a estréia. Preparam-se para a estréia, mas Talarico, vendo que sua protegida, Suzete, preferiu o teatro a ele, desaparece com ela na hora do espetáculo, deixando Hélio e os demais em péssima situação. Mais uma vez, Bebeto salva a situação, porém este é o ponto culminante de nossa história. Não revelaremos como os rapazes conseguiram estrelar e obter um grande sucesso, que agradou a todos, inclusive Marisa e Adhemar.

Os fãs da música estrangeira é que acabam reconhecendo que *Quanto mais samba melhor!*". (texto extraído do folheto promocional do filme). (fop: f-9)

**QUANTO MAIS SEXO MELHOR** (ver AGÜENTA TESÃO).

**QUARENTA E OITO HORAS DE SEXO ALUCINANTE**, 1986, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Lima e Nelson Carlos Magalhães; cop: I.S.Martins e Antônio Moraes; dir: José Mojica Marins; dip: Rodrigo e Zezito; arg e rot: Mário Lima; dif: Virgílio Roveda; cam: Reinaldo Alves; asc: Reinaldo Alves, Geraldo Damasceno e Gilda Braga; mtg: Mack Brown (psd: Valmir Dias); asm: Rosalina Honório e Gilda Braga; maq: Abade, Rogério Franzoni, Henrique, Sérgio Ricardo e Cláudio; cpr: Panorama Filmes e Magalhães Produtora de Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; colorido, 35mm, 99 min, gen: erótico; **elenco:** Andrea Pucci, Oswaldo Cirillo, José Mojica Marins, Nelson Carlos Magalhães, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Sílvio Júnior, Antônio Rodi, Darby Daniel, Bulema Silva, Mário Lima, Benê de Oliveira, Zé da Ilha, Nádia Tell. **sinopse:** O diretor de cinema José Mojica Marins e o produtor Mário Lima são procurados pela Dra. Margaret, uma sexóloga interessada em financiar um filme pornográfico. A médica acompanha as filmagens e revela que é sexualmente insatisfeita, pedindo ao diretor que a coloque numa cena de sexo transando com um touro. A doutora, então, fica nua dentro de uma vaca de madeira e é penetrada por um rapaz traçando uma fantasia de bumba-meу-boi. **comentários:** Sequência de *Vinte e quatro horas de sexo explícito* (1985). (fop: a-3)

**QUARTO, O**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Rubem Biáfora; pre: Astolfo B.Araújo; asd: Jairo Ferreira; gep: Ozualdo Candeias; asp: Nelson Gaspari; fot: Rudolph Icsey; cam: Pio Zamuner; sng: Maria Guadalupe; ass: Sylvio Renoldi; grv: Lourenço Flores; cen: Ana Gutemberg; dec: Antônio Henrique; fig: Tommaso e Zuzu Angel; cnt: Maria Helena Sayanes; elt: Girolano Bruno; asl: Liberato Pereira; mqn: Pedro C. Torlone; aqn: Pedro Kopchart; mtg: Máximo Barro; mus: Zimbo Trio (Amilton Godoy, Luiz Chaves e Rubens Barsotti); cpr: Data Filmes e Columbia Pictures do Brasil; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 101 min, gen: drama. **elenco:** Sérgio Hingst, Gláucia Valeika, Gláucia Rothier, Berta Zemel, Pedro Paulo Hatheyer, Pedro Stepanenko, Francisco Cárcio, Ewerton de Castro, Amiris Veronese, Alfredo Palácios, Anna Gutemberg, Eduardo Eugênio, Anita Landerset, Dorothy Leiner, Inês Knaut, Ilka Zanotto, Girolano Bruno, Karé, Ítalo Cencini, Lélia Abramo, Lino Sérgio, Luiz Sérgio Person, Liliana Pacheco, Maria Besko, Marina Freire, Miguel di Pietro, Nieta Junqueira, Nelson Gaspari, Orlando Parolini, Paulo Gaeta, Yola Maia, Pio Zamuner, Rafael Loduca, Roque Rodrigues, Rosalvo Caçador, Sábato Magaldi, Gláucia Maria, Francisco di Franco, Magalhães Lucas, Marcos Salles, Paulinho dos Santos, Pedro Carlos Torloni, Ronaldo

Lima, Marlene Rossi, Nize Silva, Paula Ramos, Maria Rita Sette, Vitória Twardowska, Ramires Orlando, Roberto Pinardi, Wesley Duke Lee. **sinopse:** Um homem comum, ex-funcionário público, solitário e solteirão, vive sem o controle das circunstâncias e sem consciência das pressões que o empurram para o desconhecido. Só sai do seu quarto de celibatário para encontros furtivos com prostitutas, frequência a cabarés íntimos ou uma eventual visita a sua irmã casada, que mora no subúrbio, e cuja vida burguesa o incomoda. Casualmente tem uma aventura com uma bela mulher do "café society" - aventura que toma equivocadamente como amor. Seu comportamento primário diante dela e de seus amigos apressam o final da aventura. E, deixando o emprego - atitude voluntária e impensada que tomou, ao se julgar seguro na vida - retorna o anti-herói erótico para a solidão terrível do seu quarto desconfortável. **Prêmios:** Melhor Ator (Sérgio Hingst), II Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1968; Melhor Diretor, Ator (Sérgio Hingst), Atriz Secundária (Marina Freire), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1968; Melhor Ator (Sérgio Hingst) e Roteiro (Rubem Biáfora), Prêmio "Instituto Nacional de Cinema", RJ, 1968. (fop: d-2)

**QUARTO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE SÃO PAULO**, 1942, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: George Dusek; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros, p&b, 35mm, 66 min, gen: documentário. **comentários:** "Realizado pela Atlântida Filmes Ltda., este filme constitui apreciável documentário do que foi o inesquecível certame religioso que atraiu à nossa capital milhares de católicos. Sob todos os pontos de vista este filme, que apresenta os principais flagrantes do inesquecível IV Congresso Eucarístico, realiza programa recomendável para qualquer cinema" - revista Cine-Repórter, 27/02/1943. Primeiro filme de longa-metragem produzido pela Atlântida, recém-fundada por Moacyr Fenelon e José Carlos Burle e que até então só havia produzido cinejornais. Segundo seus fundadores, a Atlântida tinha o objetivo de "promover o desenvolvimento industrial do Cinema Brasileiro". Este documentário foi realizado sob encomenda para a Cúria de São Paulo com o intuito de registrar o evento religioso realizado na capital de São Paulo entre os dias 4 a 7 de setembro de 1942. "O cinema, pelos aspectos tão variados que apresenta, principalmente pela natureza industrial de suas realizações, já se firmou no mundo contemporâneo como um dos expressivos elementos do progresso, a tal ponto que os grandes povos de hoje lhe dedicam ação permanente, entregando-se como esforço ao estudo de métodos técnicos, financeiros e comerciais que lhe são próprios. No Brasil, o cinema ainda representa muito menos do que deveria ser e, por isso mesmo, quem se propuser, fundado em seguras razões de capacidade, a contribuir para seu desenvolvimento industrial, sem dúvida, estará fadado aos maiores êxitos. E também prestará indiscutíveis serviços para a grandeza nacional". - Manifesto de Fundação da Atlântida. (fop: a-26)

**QUARTO DA VIÚVA, O**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ciro Carpentieri; pra: Heitor Gaiotti; pre: João Marinoso; dir: Sebastião Souza; asd: José Roque; gep: Caetano Bianchi; cdn: J.B.Rodrigues, Rubens Porto e Adolfo Cardoso; asp: Paulo Sato; arg: baseado na novela A Próxima Vítima, de Marcos Rey; fot: Reinaldo Paes de Barros; mtg: Ronaldo Leme; mus: Rodolfo Grani; cpr: MIS Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Meire Vieira, Nuno Leal Maia, Lúcia Melo, Older Cazarré, Gilda Carpen, Nadir Fernandes, Sérgio Hingst, Genésio Carvalho, Isaura Bruno, Marizeth Baumgarten, Osmano Cardoso, Ivan Lima, Neide Ribeiro, Fátima Cruz, Geraldo Decourt, Roberto Miranda, Lourênia Machado, Maria Rosa, John Herbert, Sady Cabral, Aparecida de Castro, Valéria D'Elia, Bentinho, Mario Bruni, Elza Tsugawa, José Lewgoy, Joshey Leão, Serrinha. (fop: a-26)

**QUARTO SEXO, O**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Marca Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr (fop: e-9)

**QUASE NADA**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mariza Leão; prd: (finalização): Heloísa Rezende; pre: Mariza Leão; dir e rot: Sérgio Rezende; dip: Renata Gentil; fot e cam: Guy Gonçalves; snd: José Moreau Louzeiro; cen: Jurandir de Oliveira e Gilmar Peres; fig: Kika Lopes; fnl: Heloísa Rezende; mtg: Isabelle Rathery; mus: David Tygel; cpr: Morena Filmes (Brasil), Filmanía (México) e Ibermedia; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama em três episódios. **elenco:** José Augusto Pompeo, Camilo Bevilácqua, Denise Weinberg, Jurandir de Oliveira, Genézio de Barros, Caio Junqueira, Ana Luiza Rabello, Chico Expedito. **sinopse:** 1- João (José Augusto Pompeo) assume a liderança de um grupo de foiceiros. Seu compadre e melhor amigo (Camilo Bevilácqua) começa a se incomodar. As relações de poder corroem a relação. 2- O vaqueiro Ademir (Genézio de Barros) é assombrado pelo passado e envolve sua mulher Idalina (Denise Weinberg) em suas angústias. 3- O floricultor Ernani (Caio Junqueira), logo de início, mata sua mulher Glorinha (Ana Luiza Rabello), tomado por ciúme. É atormentado pela memória da relação enquanto vaga pelo mato. **comentários:** O filme retrata a vida de homens que ganham a vida com as próprias mãos, manejando instrumentos rudimentares. No planeta globalizado, cibernetico, virtual, gente simples, vivendo num mundo sem Marx, sem Freud, sem Deus. Seres humanos enredados no labirinto de suas emoções. Homens e mulheres que não conhecemos, tão parecidos com nós mesmos, com sentimentos e emoções comuns a todos os homens. Outro título: *Foice, veneno e machado*. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Popular), Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 2000; Melhor Diretor, Ator (Genézio de Barros), Atriz (Denise Weinberg), Ator Coadjuvante (Camilo Bevilácqua), Roteiro Original (Sérgio Rezende) e Montagem (Isabelle Rathery), XI Festival de Cinema de Natal, RN, 2000. (fop: d-6)

**QUASE NO CÉU**, 1949, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Oduvaldo Vianna; fot: Jorge Kurkidjan; sng: Jorge Eddo; cen: Renan Alves; mtg: Luís Melo; mus: Spartaco Rossi; crg: Marília Franco; can: Antônio Rago e Marcelo Tupinambá; cpr: Estúdios Tupi; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lia de Aguiar, Paulo de Alencar, Norah Fontes, Vida Alves, Homero Silva, Heitor de Andrade, Lima Duarte, Erlon Chaves, Lolita Rodrigues, Flora Geny, Maria Vidal, Carmen Silva, Ayres Campos, Natália Kurkidjan, Américo Taricano, Antônio Santi, João Monteiro, César Monteclaro, Júlio Nagib, Macedo Neto, Oduvaldo Vianna Filho, Dionísio Azevedo, Walter Avancini, Augusto Machado de Campos, Alfredo Nagib, Anselmo Oliveira, Barreto Machado, Dermeval Costa Lima, José Júlio Spiewak, Mamedo Costa, Manoel Inocêncio, Arminda Falcão, Hebe Camargo, Osny Silva, Arnaldo Pescuma, Regional Antônio Rago, Nelson Novaes, Stela Camargo, Ballet Marília Franco. **comentários:** Filme raro, produzido pelos Diários Associados, aproveitando quase todo o *cast* da Rádio Tupi. A TV Tupi seria inaugurada no ano seguinte. Fora de circulação, acrediita-se que não haja mais cópias. Este filme é curioso por trazer a estréia de artistas que se consagrariam nas décadas seguintes, como Hebe Camargo, Dionísio Azevêdo, Lima Duarte, Lia de Aguiar, Valter Avancini, etc. Estréia de Hebe Camargo (1929- ) no cinema, participando de um número musical. Hebe, na verdade, fez poucos filmes, destacando-se inicialmente como cantora e depois como apresentadora de TV, estando em atividade até os dias de hoje. Atualmente apresenta programa semanal pelo SBT, Sistema Brasileiro de Televisão. Depois de várias décadas, volta a cantar e lança CD com músicas românticas. Estréia também do excelente ator Lima Duarte (1930- ) no cinema. Com sólida carreira no cinema, teatro e televisão, Lima, na verdade Aryclenes Venâncio Martins, é mineiro de Desemboque. Suas interpretações o colocam em lugar de destaque nas artes cênicas brasileiras. Na televisão, foi o “Zeca Diabo” no seriado *O bem amado*, pela TV Globo em 1973. No cinema foi o “Sargento Getúlio”, em 1983 e mais recentemente brilhou no filme *Eu, tu, eles*, de 2001. Em plena atividade, sempre nos surpreende com suas interpretações, em geral tipos simples do interior, com imediata identificação com o povo brasileiro. É pai da também atriz Débora Duarte. (fop: a-26)

**QUATRILHO, O**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy Barreto e Luiz Carlos Barreto; dir: Fábio Barreto; rot: Leopoldo Serran, baseado no romance homônimo de José Clemente Pozzenato; adc: Antônio Calmon e Fábio Barreto; dip: Gisele Hiltl; fot: Félix Monti; dar: Paulo Flaksman; cen: Sérgio Silveira; fig: Isabel Paranhos; eds: Virgínia Flores; mtg: Mair Tavares e Karen Harley; mus: Jacques Morelenbaum; mut: Caetano Veloso; loc: Caxias do Sul, Farroupilha, Carlos Barbosa, Bento Gonçalves e Antônio Prado, RS; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Filmes do Equador, dis: Consórcio Severiano Ribeiro & Marcondes; colorido, 35mm, 107 min, gen: aventura. **elenco:** Glória Pires, Patrícia Pillar, Ale-

xandre Paternost, Bruno Campos, Gianfrancesco Guarneri, José Lewgoy, Cecil Thiré, Cláudio Mamberti, Arcângelo Zorzi, Fábio Barreto, José Vitor Castiel, Antônio Carlos. **sinopse:** Em 1910, na pequena comunidade de Santa Corona, nas Serras Gaúchas, Padre Giobbe celebra o casamento de Ângelo e Teresa. Após a cerimônia, ele a lembra de um costume de seus antepassados: como primogênito, deverá abandonar a terra depois do casamento do irmão mais moço e procurar um lote para cultivar. Ângelo se torna um bem-sucedido produtor agrícola e comerciante. Enfrentando dificuldades na vida conjugal, a bela Teresa reencontra a prima Pierina, uma mulher rústica, e o marido Mássimo, elegante e sedutor. Mássimo é imediatamente atraído por Teresa, provocando o ciúme em Pierina. **comentários:** Com orçamento de 1,8 milhão de dólares, é o primeiro filme a ser realizado com parte da verba proveniente do Certificado de Investimento Audiovisual, que são títulos negociados no mercado de ações, para levar recursos para produções de cinema e vídeo. **Prêmios:** Prêmio do projeto “Resgate do Cinema Brasileiro”, do MINC, 1995, RJ, além de ter sido indicado para o Oscar de filme estrangeiro em 1996. (fop: d-13)

**QUATRO BRASILEIROS EM PARIS**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Geraldo Vietri; asd: José Sebastião; fot: Antônio B. Tomé; sng: Salatiel Coelho; cen: Luigi Calvano; fig: Cida; maq: Miro; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Aristides Mendes; mus: George Kaszas; dsn: Roberto Miller; cpr: Trifilmes; dis: Difilm; p&b, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Hamilton Fernandes, Sérgio Galvão, Marcos Plonka, Jean Carlo, Guy Loup, Ana Rosa, Geórgia Gomide, Lisa Negri, Laura Cardoso, Elias Gleizer, Xisto Guzzi, Francisco Toledo, Norah Fontes, Clenira Michel, The Lions. **sinopse:** Um rapaz, que acaba de entrar na posse de uma herança, emprende, com três amigos, uma viagem a Paris, onde os quatro se envolvem em encrencas. (fop: a-26)

**QUATRO CHAVES MÁGICAS, AS**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Freddy Rozemberg e Leandro Neto; pra: Oscar C. Matos e Amaury Alves; pre: Júlio Graber; dir, rot e mtg: Alberto Salvá, baseado no conto *João e Maria*, dos Irmãos Grimm; gep: Leandro Neto; asp: Dita Côrte-Real; fot: José de Almeida; sng: Antônio Smith Gomes; efs: Gabriel Queiroz; tit: Humberto Valeme; mus: Nova Brazuca; cpr: Grupo Câmara Produções Cinematográficas; dis: Batukfilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: infantil. **elenco:** Dita Côrte-Real, Lula, Isabella, Daniel Filho, Katsuo Kon, Dorinha Duval, Meio Quilo, Wilson Grey, Abel Pêra, Emiliano Queiroz, Milton Gonçalves, Gabriel Queiroz. **sinopse:** Maria, de 16 anos, morava com a avó. Esta morre e a moça vai residir com a irmã Tereza, onde conhece João, de 17 anos. Os dois jovens saem de jipe em busca de aventuras. Na estrada, são salvos de três assaltantes por um japonês, que os acompanha. Depois de aulas sobre a utilização do fruto das árvores e das lutas orientais, Tetzuro abre os olhos de ambos para

os mistérios do amor. Deixando o japonês na floresta, o casal descobre Astarte, cujo exercício da magia negra domina grandes forças da Natureza. Astarte se apossa de João e recusa Maria, que busca ensinamentos mágicos com o gnomo Arod. Maria, ameaçada por Astarte, procura outro mágico, Aab, Grande Senhor da Floresta e do Trovão, para iniciá-la nos segredos do fogo. Terrível batalha de magia se trava a seguir entre Maria e Astarte. **comentários:** “Esse meu quinto filme é algo completamente diferente dos anteriores. É um filme sobre a magia e tem início com uma dedicatória ‘às crianças e aos puros de coração’. Possivelmente, no panorama do Cinema Brasileiro, é uma obra insólita. Os cenários são lindos, os locais escolhidos a dedo, as roupas maravilhosas. É um filme que me deixou a impressão de ‘ter feito um filme.’” - Alberto Salvá, Filme Cultura. **Prêmios:** Prêmio Especial (Alberto Salvá), Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1971; Melhor Filme, II Festivalzinho de Brasília, XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985; Melhor Atriz Secundária (Isabella), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971. (fop: d-2)

**QUATRO CONTRA O MUNDO**, 1961/70, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** cpr: João Elias Produções Cinematográficas; dis: Horus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: Comédia em quatro episódios: 1- “História da praia”: (1961); prd: João Elias; dir e rot: Fernando Amaral; asd: Ivan Spuza; arg: Sílvio Autuori; fot: Jorge Veras; cam: Jorge Aguiar; asc: Pompilho Tostes; mtg: Ruy Guerra e Fernando Amaral; asm: Joel Vaz; mus: Luiz Bonfá; **elenco:** Monah Delacy, Flávio Migliaccio, Angelito Melo, Germana Delamare. **sinopse:** Na praia de Copacabana, um ladrão é perseguido pela polícia por tentar roubar as roupas de uma banhista. Subitamente, vê uma mulher se afogando. Depois de salvá-la, é preso. 2- “O anjo”: (1961); prd: João Elias; dir, arg e rot: Sílvio Autuori, baseado no poema de Reinaldo Tavares; asd: Cecil Thiré; fot: Jorge Veras; mtg: Sérgio Sanz; mus: Luiz Bonfá; **elenco:** Suely Franco, Dóris Carvalho, Gigi da Mangueria, Armando Monteiro, Daisy Lucidy. **sinopse:** Um anjo vem à Terra e tenta ajudar quatro pobres criaturas, em momentos difíceis de suas vidas. Mas sua intervenção termina por aumentar seus problemas e, assim, ele resolve voltar ao céu, convencido de que o melhor é deixar os homens entregues à sua própria sorte. 3- “Menino da calça branca”: (1961); prd, arg, arg, rot e mus: Sérgio Ricardo; asd: Jorge Gama e Ruy Prado; gep: Jorge Gama; asp: Rui Prado; fot: Dib Lutfi; asf: Rui Santos; cam: Victor Santos; mtg: Nelson Pereira dos Santos; tit: Ziraldo; arj: Maestro Gaya. **elenco:** Zezinho Gama, Laura Figueiredo, Sérgio Ricardo, Pedro Petersen, José Galan, Ziraldo, moradores da favela Macedo Sobrinho e a Banda dos Fuzileiros Navais. **sinopse:** Numa favela carioca, o filho de uma lavadeira sonha com o dia em que possuirá uma calça branca. Um “Papai Noel” do morro concretiza seu desejo. Mas a estória terá um desfecho irônico. 4- “Jovem retaguarda”: (1970); prd: João Elias; dir e mtg: Stepan Wohl; asd:

Walkíria Bochar, arg: Stepan Wohl e Flávio Migliaccio; fot: Ozen Sermet; asm: Barbosa Riedel; mus: Luiz Bonfá. **elenco:** Augusto César Vanucci, Joel Vaz, Marieta Severo, Luiz B. Neto. **sinopse:** Para manter-se em dia com as danças da moda, um rapaz lança-se a uma verdadeira maratona. Noite após noite, aprende os novos ritmos para saber, na manhã seguinte, que já estão fora de moda. **comentários:** Reunião, em longa-metragem, de curtas produzidas muitos anos antes e independentes entre si. O episódio *História da praia* conquistou um prêmio no Festival de Bilbao, Espanha, em 1963. (fop: d-2)

**QUATRO MULHERES PARA UM HERÓI**, 1962, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França; Buenos Aires, Argentina; **ficha técnica:** prd: Nestor F. Gafet; dir: Leopoldo T. Nilson; asd: Ricardo Becker; gtn: Carlos Alberto de Souza Barros; arg: baseado na peça teatral de Beatriz Guido; rot: Alberto Barite; fot: Alberto Etchebehere; sng: Arnaldo Rossi; cen: Benet Domingo; mtg: Jacinto Cascales; mus: Jorge L. Ruiz; cpr: Imperial Filmes (RJ); Procidis Films (Paris); Nestor F. Gafet (Buenos Aires); dis: Unifrance Films; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alida Valli, Paul Guers, Violeta Antier, Maurice Sarfati; Alexandre Stewart, Francisco Pinter, Glauco Rocha, Luigi Picchi, David Conde, José Lewgoy, Antônio Patiño. **comentários:** Outro título: *Homenagem à hora da sesta*. (fop: a-26)

**QUATRO NOIVAS PARA SETE ORGASMOS**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; rot: W.A.Kopezky; fot: Custódio Gomes; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliane Gabarron, Marieli Giorgi, Rosângela Dias, Márcia Ferro, Alan Fontaine, Walter Gabarron. **sinopse:** Fazendeiro viúvo chama seus irmãos e garotas para darem mais movimento, em ritmo de sexo, a sua casa. **comentários:** Uma brincadeira com o clássico *Sete noivas para sete irmãos*, (seven brides for seven brothers), de Stanley Doney, 1954, EUA. (fop: f-10)

**QUATRO PISTOLEIROS EM FÚRIA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e fot: Edward Freund; asf: Adilson Hampe; rot: Edward Freund e Tony Vieira; sng: Antônio Vitale; ass: Raul Nanni; mtg: Edward Freund e Walter Wanny; mus: Ennio Morricone; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas e Servicine; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: faroeste. **elenco:** Tony Vieira, Marlene Rodrigues, Edward Freund, Astrogildo Filho, Ana Rosa, Marina Campos, Renato Restier, Irigildo Mariano, José Moreira, Paulo Villa, Maribel Reis, Heitor Gaiotti, Mário Alimari, Teddy Alencar, Coriolano Rodrigo, José Lopes, Batatinha, Francisco Assis Soares. **sinopse:** Enquanto Caviúna descansa à beira de uma lagoa, sua mulher, Patrícia, banha-se nas águas. O casal porém é surpreendido pelo bando de Sabaúna, que raptá a mulher e atira no marido. Após recuperar-se dos ferimentos, Caviúna

sai à procura de Gringo, Duda e Zula - pai e irmãos de Patrícia, foragidos da Justiça - e lhes propõe liquidarem o bando. Num lugarejo chamado São Mateus, os vingadores tomam conhecimento do esconderijo de Sabaúna, e os planos para libertar Patrícia são traçados. Atraído a uma cilada, Sabaúna é liquidado. Inesperadamente Patrícia chega ao local, acompanhada pelo Tenente da volante, que é convencido a fechar os olhos para o caso em que se vêem envolvidos Gringo e seus filhos. Patrícia abraça Caviúna e os dois, felizes, olham para a fronteira por onde Gringo, Duda e Zula seguem viagem. (fop: d-2)

**QUE BOM TE VER VIVA**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Lúcia Murat; asd e dar: Adolfo Orico Rosenthal; dip: Kátia Cop e Maria Helena Nascimento; dif: Walter Carvalho; snd: Heron Alencar; mix: Roberto Leite; dar: Adolfo Orico Rosenthal; cen e fig: Beatriz Salgado; mtg: Vera Freire; mso: Fernando Moura; tls e arj: Aécio Flávio; cpr: Taiga Produções Visuais e Fundação do Cinema Brasileiro; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 100 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Irene Ravache e participação especial de ex-presas políticas. **sinopse:** Vinte anos depois, como vivem as ex-presas políticas brasileiras? *Que bom te ver viva* quer responder a esta pergunta, entrevistando oito mulheres que enfrentaram a tortura e a prisão decorrentes do golpe de 1964 e intercalando estes depoimentos com delírios e fantasias vividas pela atriz Irene Ravache. Nesse misto de documentário e ficção, a resposta tem duas versões: a loucura e a sobrevivência. Quem enlouquece, tem direto à internação e ao isolamento. De quem sobrevive, cobra-se o esquecimento. A tortura fica em segundo plano. A sociedade reduz tudo ao silêncio - mas a ex-presa sabe que, mesmo em silêncio, terá que conviver por toda a vida com a experiência por que passou. **comentários:** Uma maneira diferente de fazer um documentário autobiográfico sobre tortura de mulher; a diretora Murat foi uma militante política dos anos 60, passou dois meses sendo torturada no DOI-CODI e mais três anos presa por ter idéias próprias; Irene Ravache, que ganhou todos os prêmios daquele ano, conduz os depoimentos reais sobre o tema, relembrando de forma dramatizada os traumas da tortura no Brasil. “Um filme corajoso, que aborda a tortura de mulheres durante o período de ditadura no Brasil. Mais do que descrever e enumerar sevícias, as imagens mostram o preço que elas pagaram, e ainda pagam, por terem sobrevivido lúcidas àquela cruel experiência” - extraído do folheto publicitário do filme. “Abordar o tema da tortura nunca é fácil. Com freqüência, as pessoas preferem ignorar o assunto, fazer como naquela fábula onde todos fingiam ignorar que ‘o rei estava nu’. Mas isso não aconteceu com Lúcia Murat. Em 1988 ela fez um filme sobre mulheres que foram torturadas durante a repressão militar, uma fita de grande sensibilidade, que consegue nos comover, nos chocar, até, por vezes, nos deixar indignados. Mas não dá vontade de parar. Lúcia, como boa jornalista, reuniu uma série de depoimentos de mulheres e alguns amigos e parceiros, que sofreram tortura durante os

anos negros da repressão da ditadura militar brasileira. Mas, o que interessa a ela não é a descrição dolorosa dessas torturas, mas como essas mulheres conseguiram sobreviver, dar a volta por cima, reconstruir suas vidas. Tanto que o filme é dedicado, ao final, aos que foram torturados e romperam a barreira da sanidade. Mas a epígrafe de Bruto Bettelheim diz que ‘a Psicanálise explica por que se enlouquece, mas não por que se sobrevive’. Com muita sinceridade, essas mulheres contam sua história evitando o melodrama, a pieguice e auto-piedade. Mas o grande achado da diretora foi usar como fio condutor a atriz Irene Ravache, que é um pouco a portavoz da própria realizadora, primeiro se auto-criticando, depois falando diretamente para a câmera, em desabafos sobre sua condição de mulher que sofreu tortura sexual e, por isso mesmo, carrega ainda suas marcas. É um desempenho excepcional de Irene Ravache, que por ele foi várias vezes premiada. O próprio título já exprime um otimismo, mesmo em situações difíceis e improváveis, o ser humano demonstra uma enorme e surpreendente capacidade de sobrevivência e de ser feliz. Lúcia Murat, depois desta bem-sucedida experiência no cinema continuou a trabalhar com sucesso e seus dois últimos filmes foram *Doces poderes*, de 1996, e *Brava gente brasileira*, de 2001.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Filme (júri oficial e popular), Atriz (Irene Ravache, dividido com André Beltrão, por Minas Texas), Montagem (Vera Freire), Prêmio da Crítica, Prêmio Especial do Júri (Roberto Leite - Montagem), Fotografia (Walter Carvalho), XXII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1989; Melhor Filme, Atriz (Irene Ravache) e Prêmio Especial do Júri, VI Rio-Cine-Festival, RJ, 1990. (fop: d-6)

**QUE DELÍCIA DE BURACO** - (ver A VINGANÇA DO RÉU)

**QUE É ISSO COMPANHEIRO?**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; dir: Bruno Barreto; dip: Ângelo Gastal; rot: Leopoldo Serran, baseado no romance homônimo de Fernando Gabeira; fot: Félix Monti; dar: Marcos Flaksman; fig: Emilia Duncan; ctz: Fernando Pimenta; mtg: Isabelle Rathery; mus: Stewart Copeland; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Filmes do Equador, Columbia Pictures do Brasil e Sony Corporation; dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido, 35mm, 105 min, gen: policial. **elenco:** Fernanda Torres, Cláudia Abreu, Luiz Fernando Guimarães, Pedro Cardoso, Selton Mello, Alan Arkin, Matheus Nachtergaele, Nelson Dantas, Marco Ricca, Maurício Gonçalves, Caio Junqueira, Eduardo Moscovis, Fernanda Montenegro, Milton Gonçalves, Othon Bastos, Lulu Santos, Alexandra Negrini, Jorge Cherques, Antônio Pedro, Flávio São Thiago, Luiz Armando Queiroz, Fisher Stevens, Caroline Kava. **sinopse:** Em dezembro de 1968, a decretação do AI-5, Ato Institucional número cinco, que impõe a censura sobre a imprensa e suspende uma série de direitos civis, faz com que vários jovens cariocas de classe média optem pela luta armada para enfrentar o regime mili-

tar. Alguns deles, integrantes do Movimento Revolucionário Oito de Outubro e da Aliança Libertadora Nacional, decidem sequestrar o embaixador norte-americano Charles Elbrick para negociar com o governo a libertação de militantes presos. O sequestrado acaba desenvolvendo uma estreita ligação com seus captores. **comentários:** Orçamento: US\$ 4,5 milhões. O filme foi finalizado em Los Angeles; o livro homônimo de Fernando Gabeira foi lançado no final dos anos 70 durante seu exílio na Suécia e os direitos comprados por Lucy Barreto em 1980, logo após sua publicação no Brasil; o filme marca o retorno do diretor Bruno Barreto à produção nacional, depois de morar alguns anos nos EUA; o filme conta ainda com a inusitada participação da filha do embaixador, Valery Elbrick. Selecionado para representar o Brasil no Festival de Berlim, Alemanha, 1997 e indicado ao Oscar 98 de Melhor Filme Estrangeiro. (fop: f-5)

**QUE É QUE EU FAÇO COM MEU SACO?, O** - (ver COMO NOS LIVRAR DO SACO)

**QUE ESTRANHA FORMA DE AMAR**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir: Geraldo Vietri; gep: Duarte G. Gouveia; arg: baseado no romance *Iaiá Garcia*, de Machado de Assis; fot: Antônio B. Thomé; sng: Júlio Perez Caballar; cen: José Luiz Enock; mus: Salatiel Coelho; cpr: E.C.Filmes; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Berta Zemel, Paulo Figueiredo, Solange Teodoro, Jonas Melo, Sady Cabral, Benjamin Cattan, Wilson Fragoso, Márcia Maria, Diná Lisboa, Leonor Navarro, Jacira Sampaio, Sidnéia Rossi, Pedro Paulo. **sinopse:** Um jovem militar retorna da Guerra do Paraguai e encontra sua prometida casada e também sua paixão secreta igualmente casada com um viúvo que tem uma filha. As coisas se complicam quando ele começa a se apaixonar pela moça, enteada de seu antigo amor, Iaiá Garcia. **comentários:** Fita com elenco acima da média, valorizada pelo argumento de um dos maiores escritores da língua portuguesa. Bem-sucedida adaptação de *Iaiá Garcia* de Machado de Assis. Outro título: *Iaiá Garcia*. (fop: a-26)

**QUE PAIS É ESTE?**, (Inchiesta Sulla Cultura Latino-Americana: Brasile), 1976, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir: Leon Hirszman; rot: Leon Hirszman e Zuenir Ventura; nar: Fernando Novaes, Sérgio Buarque de Hollanda, Maria da Conceição Tavares, Alfredo Bosi e Fernando Henrique Cardoso; cpr: Leon Hirszman Produções (Brasil) e R.A.I (Itália); p&b, 35mm, 65 min, gen: documentário. **ptc:** (entrevistas): Magalhães Pinto, Petrônio Portela, Dom Paulo Evaristo Arns, Alceu Amoroso Lima e Prudente de Moraes Neto. **comentários:** Outro título: *Brasil, da Nação, do Povo*. Co-Produção Brasil-Itália. (fop: d-1)

**QUE VIVA GLAUBER!**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Aurélio Mechiles; cpr: Fundação Padre Anchieta, colori-

do, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário produzido pela TV Cultura, com narração de Rodrigo Santiago, sobre a vida e obra de Glauber Rocha, por meio de depoimentos de seus amigos, como Jabor, Cacá Diegues, Nelson Pereira dos Santos, Walter Clark, Zuenir Ventura, além de trechos de seus filmes, incluindo o raro *Amazonas, Amazonas*. (fop: f-10)

**QUEBRA-GALHO SEXUAL, A**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Miziara; cpr: Miziara Produções Artísticas; dis: LGR Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** José Miziara, Oásis Minitti, Camila Gordon, Karina Miranda, Angélica Belmonte, Priscila Bianchi. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**QUEBRANDO A CARA**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alceu Teixeira, Antônio Garcia e Ugo Giorgetti; pre: Rosa Jonas; dir e rot: Ugo Giorgetti; asd: Paulo Leander; fot: Rodolfo Sanches, Lício Kodato, George Pfister II e Renato Lucas; cen: Maria Isabel Giorgetti; asc: Michael Ford e Osmar Mazolla; snd: Gabriel Carlos Gomes, Vicente Paulo de Souza e Sidnei Paiva Lopes; tru: Truca; elt: Esmeraldo Camargo; mtg: Luiz Elias e Hélio Pedroso; mtn: Celso dos Santos; asm: José Santana; nar: Flávio Araújo, Pedro Luís, Walter Abrahão e Eli Coimbra; aps: Rubens Sampaio e Hamilton Fernandes; mus: Mauro Giorgetti; cpr: La Luna Arte, Espiral, CPU e Sol Produções; ess: Estúdios Eldorado e Álamo, colorido, 16mm, 77 min, gen: documentário. **ptc:** Eder Jofre, Ricardo Zumbano, Ralph Zumbano, Tonico Zumbano, Valdemar Zumbano, Olga Zumbano, Aristides "Kid" Jofre, Mauro Jofre, Angelina Zumbano Jofre, Dogalberto Jofre, Cláudio Jofre Tonelli. **sinopse:** Documentário sobre a vida do maior lutador de boxe brasileiro, o ex-campeão mundial Eder Jofre, com depoimentos de seus familiares e trechos de reportagens de televisão, colhidos durante anos, em arquivos de emissoras e produtoras de documentários. Sua infância no Parque Peruche e, depois, no centro de São Paulo, a chamada "Boca-do-lixo". A importância de Quinzinho em sua vida, os duelos de Jofres e Zumbanos e a cidade de São Paulo como pano de fundo. São mostrados trechos de suas principais lutas contra Joe Medel, Eloy Sanchez, Johnny Caldwell, Fukuiama, Joe Legrá, etc., até a consagração mundial. **comentários:** Segundo seu diretor: "O filme é uma espécie de 'Eder e seus irmãos' de verdade, um álbum de família, sempre com a presença aterrorizante do tempo, matando um aqui, outro ali, enfraquecendo os punhos e as esperanças, amarelando as fotos. *Quebrando a Cara* é um filme sobre esperanças e expectativas. Na maioria frustradas, em pouquíssimos casos, logradas". **Prêmios:** Melhor Montagem (Luiz Elias), XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986. (fop: f-9)

**QUEDA, A**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ruy Guerra, Nelson Xavier; rot: Ruy Guerra; fot: Edgar Moura; cen: Carlos Prieto; mtg: Ruy Guerra; mus: Milton Nascimento e

Ruy Guerra; cpr: Zoom Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Hugo Carvana, Nelson Xavier, Lima Duarte, Isabel Ribeiro, Ruy Guerra, Maria Sílvia, Paulo César Pereio, Helber Rangel, Álvaro Freire. **sinopse:** Um soldador cai do andaime onde trabalha sem segurança. A caminho do hospital, um companheiro relembrava passagens vividas pelos dois nos tempos de caserna. A morte do operário complica a empresa, que, envolvida numa concorrência pública capaz de lhe proporcionar grandes lucros, não quer correr o risco de ver denunciadas as más condições de trabalho de seus empregados. A tentativa de suborno à viúva do operário não alcança êxito por interferência de Mário, apesar da oposição de seu sogro, que, aliciado pelos industriais sob a promessa de ganhos, procura demovê-la de lutar pela causa. A liderança que, intuitivamente, Mário vai assumindo nesse conflito social que afeta toda classe operária, acaba tornando-o desempregado. **Prêmios:** Melhor Ator (Nelson Xavier), XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1978; Prêmio "Urso de Prata", Festival de Berlim, Alemanha, 1978. (fop: d-11)

**QUELÉ DO PAJEÚ**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rui Pereira da Silva; pre: Carlos Fonseca, Eduardo P. Freitas e Arnaldo A. Coimbra; pra: Rodrigo Goulart; e Ibrahim Sued; dir: Anselmo Duarte; asd: Osvaldo Oliveira; gep: Leonardo Racaneli; asp: Sérgio Ricci; arg: Lima Barreto; rot: Lima Barreto e Anselmo Duarte; fot: José Rosa; asf: Edson Rosa; cam: Geraldo Gabriel; sng: José Ferreira; cen: Francisco G. Ferreira; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Trio Marayá e Théo Barros; can: Hilton Acioli; loc: Itu, SP; cpr: Procine Produtora Cinematográfica e Arro Filmes; aps: C.C.E.B. - Companhia Cinematográfica de Filmes Brasileiros; dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido (Eastmancolor), 70mm, 115 min, gen: aventura. **elenco:** Tarcísio Meira, Rossana Ghessa, Sérgio Hingst, Jece Valadão, Luiz Alberto Meirelles, Jorge Karan, Maurício Gracco, Simplicio, Isabel Cristina, Elizângela, Geraldo Vandré, Anita Sbânia, Alcindo Morais, Carlos Cabral, Dúlio Scalise, Francisco Ferreira, José Ricardi, Regina D. Paris, Tuca Ravina, Pedro Ferreira, Ivo Silveira, Nhô Juca. **sinopse:** Clemente Celidônio, ou Quelemente, boiadeiro, regressa a Pajeú das Flores, sua cidade, e encontra sua irmã mais moça violentada por um desconhecido. O vingativo Quelemente sai em busca desse homem, sabendo apenas que tem uma cicatriz no rosto e a falta de um dedo. Em sua busca, conhece uma linda mulher, que espera um filho seu e se torna, por uma desgraça, foragido da Justiça, mas consegue encontrar o malfeitor, fazendo-o casar com sua irmã. Caem os dois em poder da "volante", sendo Quelemente libertado por Lampião. Ingressando no bando, recebe o nome de Quelé do Pajeú, e com Lampião, passa a enfrentar perigos e a viver amores, até ver-se novamente, e pela última vez, frente a frente com uma "volante". **comentários:** Primeiro filme brasileiro rodado em 70 mm. **Prêmios:** Melhor Edição (Sylvio Renoldi), Prêmio "Coruja de Ouro" e Nono Lugar, "Os Doze

Melhores Filmes do Ano", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970. (fop: d-2)

**QUEM É BETA?**, (Pas de violence entre vous), 1972/3, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** pre: Ariane Lopez Huici; dir e rot: Nelson Pereira dos Santos; asd: Luiz Carlos Lacerda de Freitas; asp: Carlos Alberto Diniz; arg: Nelson Pereira dos Santos e Gérard Lévy-Clerc, baseado no conto *Último artilheiro*, de Levi Menezes; fot: Dib Lutfi; asc: Antônio Luiz Soares; sng: Nelson Ribeiro; cen: Luís Carlos Lacerda de Freitas; acn: Walter Zamini; fig e vtu: Luiz Carlos Lacerda de Freitas e Cipó; mtg e edi: André Delage e Carlos Alberto Camuyrano; cnt: Raimundo Bandeira de Mello; dim: Maestro Cipó; mus: Cláudio, Paulo & Maurício; loc: Angra dos Reis, Parati, Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes, RJ; cpr: Regina Filmes, Desenfilmes e M.F. Produções (RJ) e Dahlia Film (Paris); dis: Cinema Um; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Frédéric de Pasquale, Sylvie Fennec, Regina Rosemburgo, Dominique Rhule, Noelle Adam, Nildo Parente, Isabel Ribeiro, Manfredo Colassanti, Arduíno Colassanti, Luiz Carlos Lacerda, Ana Maria Magalhães, José Kleber, Cacá Versiani. **sinopse:** Um casal vive uma estranha e indecifrável aventura, mesclada de drama e comédia, em lugar e época indeterminados, após uma catástrofe que modificou o estado natural do mundo e destruiu até o último vestígio a sociedade humana. A relação entre eles é perturbada pela chegada de uma estranha. **comentários:** A atriz Regina Rosemburgo morreu em acidente aéreo, um mês após a estreia do filme no Rio de Janeiro. (fop: d-2)

**QUEM É O PAI DA CRIANÇA?**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rubens Carmelo Regino; dir, arg e rot: Ody Fraga; fot: José Marreco; mtg: Lúcio Braun; mus: Pete Dunaway; cpr: Rubens Carmelo Regino-Regino Filmes; aps: Urânia Filmes; dis: Art Filmes e Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: comédia. **elenco:** Leila Cravo, Celso Faria, Helena Ramos, Zaira Bueno, Fausto Rocha, Henrique César, Marilena Ribeiro, Geraldo D'ecourt, Edda Medina, Vito Salier, Gilka Tangarelli, Sofia Burk, Miriam Rodrigues. **sinopse:** Cristina espera um bebê e, com uma semana de antecedência à data prevista para o nascimento da criança, instala-se na maternidade para assim fazer chantagem emocional com vários homens da firma onde trabalha, pois qualquer um deles poderia ser o pai da criança. Em vista da situação, todos são suspeitos: Ramon, Ismael, João e o avô. Numa reunião, decidem que o único solteiro deve casar com Cristina, mas Ramon já está noivo. Continuam então os preparativos para descobrir-se um noivo para Cristina, já que as esposas dos maridos envolvidos procuram ajudar Ramon a se casar o mais rápido possível. Os colegas de Ramon tentam impedir seu casamento, mas chegam tarde à igreja. Cristina, então, informa que todos são pais da criança, pois tudo não passou de uma brincadeira. **comentários:** Subtítulo: *A idade do desejo*. (fop: d-2)

**QUEM FAZ, QUEM VÊ TV?**, 2001, **ficha técnica:** dir: Bebeto Abrantes; colorido, 35mm, 72 min, gen: documentário. **sinopse:** A proposta do filme é fazer um diálogo entre quem trabalha na TV e quem a assiste. A tele ganha duas janelas nos quais convidados, como Marcelo Tas e Boni, debatem com telespectadores. **comentários:** Este filme participou do VI Festival de Documentários *É Tudo Verdade*, em Abril/2001. (fop: c-5)

**QUEM MATOU ANABELA?**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Mário Audrá Júnior; dir: D.A. Hamza; gep: Ary Fernandes; spr: Francisco Camargo; asp: Fábio Silva; arg: Orígenes Lessa, baseado na idéia de Salomão Sciar; rot, dia e adc: Miroel Silveira; dif: Rudolph Icsey; cam: Adolfo Paz Gonzales; asc: Reinaldo Viebig e Osvaldo de Oliveira; fcn: Reinaldo Viebig e José Amaral; egs: Sérgio Alvarez; ass: Juarez Dagoberto da Costa e Gagliano Araújo; mtg: José Cañizares; asm: João Alencar; cen: Carlos Jacheri; dec: Jutex; cab: Helena; cst: José Pereira; cos: Nena; maq: Jorge Pisani; amiq: Paulo Lago; ctr: Assunção e Carlinhos; ant: Marina Prata; fig: (Ana Esmeralda); Maria Hamza-Lehel, executados por Carol Ann; crg: (Ana Esmeralda); com alunas de Chavalillo de America; mus: Gabriel Migliori; can: *Lenda do caboclo*: Heitor Villa-Lobos; *Malagueña*: Ernesto Lecuona; *Passatempo e desejo*: Xangô e Avaré; cpr: Cinematográfica Maristela; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: Westrex; p&b, 35mm, 93 min, gen: policial. **elenco:** Procópio Ferreira, Ana Esmeralda, Jayme Costa, Carlos Cotrim, Ruth de Souza, Aurélio Teixeira, Nydia Lícia, Olga Navarro, Carlos Zara, Carlos Araújo, Stela Gomes, Américo Taricano, Marina Prata, Lourdes Freire, Ary Fernandes, Jorge Pisani, João Franco, Francisco Camargo. **sinopse:** Anabela, a belíssima bailarina, é assassinada, e seu corpo encontrado à beira de uma represa em São Paulo. O comissário Ramos é encarregado do caso e interroga as testemunhas, pessoas que moravam com ela numa pensão. De cada uma delas, obtém uma confissão do assassinato e uma descrição completamente diferente da personalidade da vítima. O mistério cresce, até o final surpreendente. **comentários:** Primeiro e único filme em que Procópio Ferreira (1898-1979) e Jayme Costa (1897-1967), dois ícones do teatro brasileiro, trabalharam juntos. O diretor húngaro Dezso Akos Hamza (1903-?), radicou-se no Brasil a partir dos anos 50, mas dirigiu somente este filme, embora tenha desempenhado outras funções. "Ela foi amada por quatro homens, e detestada por todas as mulheres!" - extraído do folheto publicitário do filme. "Este é um dos melhores filmes da Cinematográfica Maristela, dirigido por um húngaro chamado Didier Akos de Hamza, ajudado pelo produtor Alfredo Palácios e um roteiro dele, do escritor Miroel Silveira e do produtor Mário Audrá Jr., baseado numa história de Orígenes Lessa. Segundo conta Mário Audrá Jr. em seu livro 'Memórias de um produtor', ele havia conhecido os refugiados políticos húngaros Didier, sua mulher Maria de Hamza, figurinista, e o fotógrafo

Rudolph Icsey . Este último se radicaria aqui no Brasil e teria uma bela carreira como um de nossos melhores iluminadores. Mas, a figura dominante é, sem dúvida, Ana Esmeralda, uma estrela e dançarina espanhola, que havia vindo ao Brasil para o Festival de Cinema do Quarto Centenário de São Paulo. Acabou se envolvendo com o produtor Mário Audrá Jr., com quem está casada até hoje, dirigindo uma academia de danças flamencas em São Paulo. Ana era uma autêntica estrela internacional e demonstra sua versatilidade no filme, cantando, dançando e interpretando diferentes facetas da personagem controvértida de Anabela. *Quem matou Anabela* é um filme que até melhorou com o tempo. Na época, a Cinematográfica Maristela já estava enfrentando problemas financeiros, tendo se envolvido também em co-produções, como *A rosa dos ventos*, de Joris Ivens, o documentário *Magia verde*, que chegou a ser premiado no Festival de Cannes, e tentando a sorte também com uma fita musical, *Carnaval em lá maior*. - comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Fotógrafo (Rudolph Icsey), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1956; Melhor Fotógrafo (Rudolph Icsey), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1956. (fop: f-13)

**QUEM MATOU PACÍFICO?**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Renato Santos Pereira; pre: Geraldo Santos Pereira; asd: José Carlos Escalero; dip: José Carlos Escalero; asp: Luiz Carlos de Souza, Carlos José de Souza e José Carlos Aimi; arg: baseado no romance de Maria Alice Barroso; rot: Renato Santos Pereira e Mário Lúcio Brandão; adc: Mário Lúcio Brandão e Renato Santos Pereira; fot e cam: José Medeiros; asc: Paulo César Mauro; fcn: Márcio Dibo; sog: Joaquim da Fonseca; elc: Ademar Silva; elt: Victor José das Neves e Aroldo Silva Telles; mqn: Moacir Cunha; aqn: José Luís Santos; dib: Carla Civelli; mix: Aloysio Vianna; esn: Geraldo José; cnt: Paulo Roberto M. de Souza; maq: Liane Muhlenberg; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: (solos de gaita): Edu da Gaita; let: Rudi Rohm; loc: Mar de Espanha, MG; cpr: Vila Rica Cinematográfica e Magnus Filmes; dis: Embrafilme; sno: Estúdios Barrozo Netto; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Jofre Soares, Kátia D'Ángelo, Roberto Bonfim, Ruth de Souza, Milton Vilar, Fátima Freire, Cléa Simões, Rodolfo Arena, Emmanuel Cavalcanti, Edson Silva, Paulo Neves, José Steinberg, Estelita Bell, Lícia Magna, Antônio Carnera, Cláudio Lisboa, Adalberto Nunes, Washington Fernandes, Luiz Tendler, Dorival Pereira, João Batista. **sinopse:** Na pacata cidadezinha de Parada de Deus, perdida entre as montanhas de Minas Gerais, vive Luzia, mulher de muitos amores, independente, filha do coveiro local e por quem o fazendeiro Pacifico Moura Alves é capaz de tudo para satisfazer seus desejos. Ao seu redor vamos encontrar Pela-Égua, filho de Maria Rezadeira e de pai desconhecido; Roberto, o piloto fugido da cidade grande, andarilho em busca da paz; Pierre, o francês, também apaixonado pela bela Luzia; a ne-

gra Sá Idalina, mulher do poderoso Pacífico; Pedro, o garçom. Então, numa tocaia, à noite, o fazendeiro Pacífico é assassinado, quando pretendia visitar sua amante, convulsivo-nando toda a cidadezinha. Quem matou Pacífico? O delegado Arzão entra em campo para elucidar o misterioso assassínato, ocorrido no cemitério. Sua primeira providência é trancafiar, no xadrez, o piloto, o francês e o garçom, como medida de segurança. O prefeito e chefe político da região, Conrado Moura Alves, irmão da vítima, tem pressa em esclarecer o caso e as investigações e interrogatórios se sucedem. Os suspeitos são sequestrados por capangas de Conrado, adepto intransigente da justiça pelas próprias mãos. (fop: d-2)

**QUEM MATOU PIXOTE?**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: José Joffily; pre: Alvarina Souza e Silva e Paulo Halm; rot: Paulo Halm, José Joffily e Jorge Duran, inspirado nos livros *Pixote, nunca mais*, de Mara Aparecida Venâncio da Silva e *Pixote, a lei do mais forte*, de José Louzeiro; dif: Nonato Estrela; dar: Cláudio Amaral Peixoto; fig: Maria Diaz; mts: José Moreau Louzeiro e José Luiz Sasso; mtg: Vera Freire; mus: David Tygel e Maurício Maestro; cpr: Coevos Filmes; dis: Columbia Pictures do Brasil; colorido, 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Cassiano Carneiro, Joana Fomm, Tuca Andrade, Luciana Rigueira, Roberto Bomtempo, Carol Machado, Maria Luiza Mendonça, Thiago Vidal, Sávio Pinheiro, Paulo Betti, Antônio Petrin, Antônio Abujamra, Orlando Vieira, Cândido Damini, Anselmo Vasconcelos, Maria Lúcia Dahl. **sinopse:** Fernando Ramos da Silva era um garoto muito pobre em Diadema, cidade industrial da periferia de São Paulo. Um fato inusitado mudou sua vida: a produção do filme *Pixote, a lei do mais fraco*, de Hector Babenco, em 1980. Escolhido entre centenas de meninos para estrelar o filme, ganhou notoriedade e o filme correu o mundo. A vida, porém, à medida em que ele cresceu, voltou a ser amarga e sem esperanças. Com dificuldades para decorar textos por ser analfabeto, não consegue se firmar na carreira de ator e volta ao crime, sendo assassinado pela polícia em 1987 com oito tiros à queima-roupa. **comentários:** Por não querer repetir a experiência de Babenco, Joffily deu preferência para atores profissionais para os papéis principais. **Prêmios:** Melhor Filme (pelos júris oficial e popular), Melhor Ator (Cassiano Carneiro), Melhor Atriz (Luciana Rigueira), Melhor Roteiro, Melhor Fotografia, Melhor Música, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1996. (fop: d-15)

**QUEM PODE...PODE!**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; mtg: Cidinha Alves; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Kelly Muriel, Solange Dumont. **comentários:** Colagem de vários filmes anteriores do diretor. smr. (fop: e-9)

**QUEM ROUBOU MEU SAMBA?**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra: Alípio Ramos e

Eurides Ramos; dir, rot e dia: José Carlos Burle; asd: Roberto Ribeiro; arg e adc: Alípio Ramos e José Carlos Burle, com idéia extraída de um *show* de Silveira Sampaio; dip: Alípio Ramos; asp: Oscar Nelson e João Macedo; dif, cam, som, mtg e dnm: Hélio Barrozo Netto; asc: Hilton Borges; sng: Alberto Viana; mic: Moacyr Guerra; mqn: Agostinho dos Santos; elt: Hugo Jardim; cen: Nicolas Lounine; crp: Antônio Eckart Neto; pit: Gabriel Queiroz; maq: Raymundo Campesato; fig: Rivan e Dulce Louzada; crg: Helba Nogueira; ctr: Roberto Machado; crp: Antônio E. Netto; cos: Dulce Louzada e Rivan; mus e oqs: Radamés Gnatalli; num: *Poesia das Favelas*: Janine Perez e A.Ramos, com Ângela Maria; *Chaminé de barracão*: Monsueto Menezes e José Batista, com Marlene; *Maçã da tentação*: Nelson Castro e José Batista, com Virgínia Lane; *Cara bonita*: José Rosa, João de Oliveira e Oswaldo Santos, com Jorge Veiga; *Eu vim morar no Rio*: Hianto de Almeida e Francisco Anysio, com o Trio Irakitan; *Figurão*: Germano Mathias e Doca, com Germano Mathias; *Não vou perdoar*: Almeidinha, Elias Corrêa e Severino Oliveira, com Marion; *Onde estará meu amor*: Lina Pesce, com Marisa; *Você foi porque quis*: Armando Cavalcanti, Klécio Caldas e Braguinha, com Venilton Santos; *Não tem castigo*: Vicente Paiva, com Ankito; cpr e dis: Cinedistri; est: Cinelândia Filmes; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Maria Vidal, Aurélio Teixeira, Nancy Wanderley, Pituka, Humberto Catalano, Darcy Coria, Wilson Grey, Francisco Dantas, Sônia Lancelotti, Martinim Francisco, Agnaldo Rocha, Armando Ferreira, Carlos Mello, Paulo Copacabana, Zé Bacurau, Dupla do Chuvisco, Chiquinho, Zildemar, Evelyn Rios, Maria Lúcia, Perácio Santos, Vavá, Valmira Rios, Rolando Queirolo, Washington Fernandes, Tônio Savino, Ângela Maria, Marlene, Virgínia Lane, Jorge Veiga, Trio Irakitan, Germano Mathias, Marion, Marisa, Venilton Santos. **sinopse:** Leovigildo (Ankito) é uma espécie de detetive particular, misto de compositor de araque e vendedor de contrabandos. Dona Aurora (Maria Vidal) é proprietária pouco escrupulosa de uma empresa gravadora de discos que disputa com uma gravadora concorrente, da qual o diretor é o malandro Tancredo (Catalano), um contrato de exclusividade com a famosa cantora Gilda (Darcy Coria), que é o maior cartaz do momento. Atanázio (Chuvisco), popular compositor do morro, tem o costume de vender a mesma música a várias gravadoras, provocando sempre as mais terríveis embrulhadas. **comentários:** O polêmico tema dos direitos autorais já era moda há quarenta anos atrás, uma prova de que pouco evoluímos nesse campo. "Soberanos do amor e da folia! Reis da comédia! Reis da música!, reunidos num espetacular grito do carnaval de 1959!" - extraído do folheto publicitário do filme. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Aurélio Teixeira), Prêmio "Saci", SP, 1959. (fop: f-13)

**QUEM SABE...SABE!**, 1956, Rio de Janeiro e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Sampaio; pra: Alípio e Eurides Ramos; pre: Oswaldo Massaini; dir e mtg: Luiz de Barros; asd:

Roberto Ribeiro; gep: Oscar Nelson; asp: João Macedo; arg e rot: Luiz de Barros e Alípio Ramos; fot: Hélio Barrozo Netto; sng: Tommy Olenewa; cen: Victor de Barros; mus: Radamés Gnatalli; can: Miguel Gustavo; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; lab: Rex Filmes; est: TV Rio; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Violeta Ferraz, Humberto Catalano, Francisco Dantas, Margot Morel, Ariston, Íris Delmar, Wilson Grey, Barbosa Júnior, Oswaldo Elias, Geraldo Gamboa, Ivan de Alencar, Suely Rios, Benito Rodrigues, João Celestino, Zizinha Macedo, Grijó Sobrinho, Alzira Rodrigues, Pachequinho, Vera Lúcia, Ivan de Alencar, Dolores Duran, Trigêmeos Vocalistas, Carminha Mascarenhas, Nena Napoli, Oscar Nelson. **sinopse:** A cartomante Gertrudes trabalha de parceria com seu irmão Adonis, incumbido de obter informações sobre as consulentes, junto às criadinhas e babás, sempre conhecedoras dos segredinhos que afligem as suas patroas. Mas o farmacêutico do bairro, Sr. Figueiredo, implica tenazmente com as atividades da cartomante. Esta, sabedora da perseguição que o farmacêutico move às suas atividades, promete ajudar o rapaz de forma eficiente. Tudo fica resolvido satisfatoriamente e Dona Gertrudes agora pode continuar seus “trabalinhos” sem a oposição do Sr. Figueiredo. **comentários:** Rara oportunidade de ver Dolores Duran num número musical. Vale pela engracadíssima Violeta Ferraz e por Margot Morel num número de rumba. (fop: a-1)

**QUEM TEM MEDO DE LOBISOMEM?, 1974, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Roberto Farias e Reginaldo Faria; dir, arg e rot: Reginaldo Faria; pra: Maurício Nabuco; pre: Orlando Bonfim; fot e cam: José Medeiros; cen e fig: Artur Maia; mtg: Waldemar Noya; efs: Wilmar Menezes; loc: Nova Friburgo, RJ; cpr: Ipanema Filmes e Circus Produções Cinematográficas; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Reginaldo Faria, Fátima Freire, Stepan Nercessian, Carlos Kroeber, Camila Amado, Zanoni Ferreira, Neusa Amaral, Cristina Aché, Maurício Nabuco, Fabíola Fracaroli, Gisela Padilha, Arthur Maia, Elisa Magalhães, Ana Maria Acurso. **sinopse:** Dois rapazes de Ipanema saem de jipe em busca de aventuras. Lula procura nas fazendas as suas origens. Neto, pesquisador de folclore, procura outra espécie de origem: a do lobisomem. O destino põe em seu caminho Iracema, abandonada pelo noivo na porta da igreja. Vão todos parar numa casa abandonada, cujo ambiente é desolador. Tudo como em filme de terror: a estante desabando, o livro do lobisomem, a curiosidade de Neto sobre o livro “O Lobisomem das Sete Encruzilhadas”, o isolamento de Iracema em quarto separado, velando sua virgindade, à espera do noivo. À noite, eles acordam com um canto distante. O grito de Iracema se espalha pela casa, enquanto uma fera não identificada ataca. Lula culpa a noiva pelos acontecimentos. Tudo era projeção da cabeça de alguém. Dr. Leão e D. Aparecida, pais de sete filhas e um filho, aparecem para proteger os três. Segundo as tradições, o filho nascido depois de uma série de sete filhas será fatalmente um lobisomem...será? (fop: d-2)

**QUERIDA SUZANA, 1947, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Alípio e Eurides Ramos; pra: Luiz Severiano Ribeiro Júnior; dir e arg: Alberto Pieralisi; fot: Antônio Gonçalves; sng: Hélio Barrozo Netto; ass: Tommy Olenewa; cen: Carlos Thiré; mtg: Alberto Cruz; mus: Alberto Lazzoli; can: Ivone D. Ramos; crg: Yuco Lindberg; cpr: Cinelândia Filmes e Cinegráfica São Luiz; p&b, 35mm, gen: comédia romântica. **elenco:** Anselmo Duarte, Tônia Carrero, Silvino Neto, Madeleine Rosay, Nelson Vaz, Geny Moreira, Vera Braga, Nicete Bruno, Ivete Linhares, Marta Riessova, Edith Vasconcelos, Grijó Sobrinho, Marta Lopes, Lilian Fayna, Trigêmeos Vocalistas, Trio Guarás. **comentários:** Comédia que exalta a beleza do Rio de Janeiro. Este é o primeiro filme da atriz carioca Tônia Carrero (1922 -), uma das grandes atrizes brasileiras e em atividade até hoje. O par romântico Anselmo-Tônia chegaria ao máximo de popularidade em *Tico-tico no fubá*, (1952), pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz. “Apesar de ser, juntamente com *O Cavalo 13*, o pior filme brasileiro de 1947, possibilitava o aparecimento de alguns artistas que se consagrariam para sempre: Anselmo Duarte, Tônia Carreiro, Nicete Bruno. A pretensa estória era ainda mais fragmentada que as chanchadas da Atlântida e Cinédia. De repente, Silvino Neto imita Getúlio Vargas. Ou cantavam. Ou dançavam. Foi também, a estréia não auspíciosa de Alberto Pieralisi, que logo depois deixaria obra considerável. Poucos sabem, mas os irmãos Alípio e Eurides Ramos, tidos como produtores, eram, na realidade, financiados por Luiz Severiano Ribeiro, o segundo homem mais odiado do Cinema Brasileiro, que também estreava, só que embuçado, no campo da produção. Pouco adiante se apossaria da Atlântida. Os tempos eram tão precários que até *Caminhos do sul* mereceu maiores considerações. Todos escreveram, pró e contra. Mais pró. A fotografia nos exteriores era muito boa e enchia os olhos. Os atores não tinham os maneirismos estratificados na chanchada e no melodrama. Pouco havia de direção e nada de argumento. Assim mesmo marcou época, e com alguma razão.” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**QUERIDINHA DO MEU BAIRRO, A, 1954, São Paulo, SP e Campinas, SP.** **ficha técnica:** prd: José Pinto Filho; dir e arg: Felipe Ricci; rot: Tony Rabatoni e José Pinto Filho; fot: Tony Rabatoni; cam: Heitor Ferreira; asc: Valentim Cruz; sng: Alcides Veloso; cen: Heitor F. Gonzalez; mtg: Belarmino Mancini; mus: Adolar Lúcio; can: Girolano Bruno; tcn: José Carrari; cpr: Estúdios Pinto Filho (SP) e Apa Filmes (Campinas); aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sônia Maria Dorse, Carlos Aun, Maria Estela Barros, Rosa Maria, Fernando Averbach, Roberto Líbero, Eduardo Urban, Rosemarie Piesman, Aida Mar, Heitor Gonzalez, Sílvio Dreos, Valentim Cruz. (fop: a-55)

**QUERO ESSA MULHER ASSIM MESMO, 1963, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd e rot: Ronaldo Lupo; dir: J.P.

Carvalho (psd: Billy Davis) e Ronaldo Lupo; gep: Mozael Silveira; arg: Roberto Mendes; dia: Pedro Anísio; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Norival Reis; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Guerra Peixe; cpr: Lupo Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Anilza Leone, Grande Otelo, Violeta Ferraz, Renata Fronzi, Matinhos, Átila Iório, Herval Rossano, Carlos Duval, Hamilton Ferreira, Tutuca, Wilson Grey, Arlindo Costa, Maria Pompeu, Teresinha Mendes, Almeidinha, Ariane Suzy, Alzira Rodrigues, Brigitte Blair, Elza Martins, Faria Veiga, Humberto Freddy, Ivete Garrido, Irmãos Valença, Odete Simonard, Iolanda Moura, Milton Leal, Oscar Matos, Paulo Rodrigues, Walter Sequeira. (fop: a-26)

**QUERO MORRER NO CARNAVAL**, 1961, Rio de Janeiro, Brasil e Cidade do México, México. **ficha técnica:** prd: Mário Spector; pra: Lívio Bruni; dir: Fernando Cortez; asd: Orlando Guy; arg: Constantino Paleólogo; rot: Júlio Porter; fot: Tony Rabatoni (Mexiscope); sng: Ernest Hack; cen: Charles Malandra; mtg: Mário del Rio; mus: Lírio Panicali; can: *Ave Maria no morro*, de Herivelto Martins; *Caixinha de fósforo*, Nelson Castro; *Cara de palhaço*, de Hianto Almeida; *Chiquita bacana*, de João Rosa; *Devaneio*, de Monsueto Menezes; *Mulata sem sandália*, de Elias Cortes; *Na baixa do sapateiro*, de Ary Barroso; *Quero morrer no Carnaval*, de Luiz Antônio; *Volta meu bem*, de José Batista; cpr: Nacional Cinematográfica; dis: Pel-Mex; colorido (Eastricolor); 35mm, gen: comédia. **elenco:** Pedro Geraldo, Lorena Velasquez, Renata Dumont, Lyris Castelani, Herval Rossano, Blecaute, Esther Mellinger, Maurício Loyolla, Armando Rosas, Grijó Sobrinho, Milton Rodrigues, Orlando Guy. (fop: a-26)

**QUERO SER FELIZ**, 1986, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: César Michel, Sérgio Daniel Lerrer e Paulo Baldo; pre e mtg: Manduca Quadros; dir e rot: Sérgio Daniel Lerrer; prd (técnico): Paulo Sérgio Krás Borges; pel: sog e clq: Liane Muller; prd (gráfica): Paulo Baldo, Roseli Tesch e Adão Iturrusgarai; asp: Anamaria Trarbach, Vitor Abreu e Fernando Mantelli; fot: Antônio Oliveira; fcn: Rogério Medeiros Soares; dar, cen, fig: Nice Sordi; cnt: Maira Laux e Anamaria Trarbach; vzs (adicional): Renato Marco Bonfim; tcs: Carlos Antônio Bonfim e Pedro Roberto Rosa; div: César Michel; mus: Mário Leopoldo dos Santos Júnior; cpr: Z Produtora Cinematográfica; dis: Nacional Filmes, colorido, video/35mm, 71 min, gen: aventura juvenil. **elenco:** Marco Antônio Breda, Mayara Magri, Fernando Severino, Júlio Reny, Amélia Bittencourt, José Baldicera, Nelson Ribas, Renato Arnold, Leverdógil de Freitas, Vera Lúcia Carlotto, Jaime Ratinecas, Cristina Thedy, Darlene Marques, Ana Vielinski Pizzamiglio, Luciane Braile, Sílvia Levi, Mauro Dy Córdoba, Noemi Dias da Silva, Rafaela Martins, Júlio Leonardi, Rosângela Castro Oliano, Paulo Pedott, Sidney Quintar, Mareu Nitschke, Edu K. **sinopse:** A vida cotidiana de três jovens gaúchos de Porto Alegre, indecisos diante do futuro e sem perspectivas na vida. **comentários:** Primeiro filme

gaúcho realizado em vídeo e transposto posteriormente para película. (fop: f-13)

**QUESTÃO DE TERRA, UMA**, 1988, João Pessoa, PB e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Manfredo Caldas; fot: Walter Carvalho; fca: Manoel Clemente, Waldir Pina e Tuker Marçal; snd: Cristiano Maciel; mix: Carlos de la Riva; mtg: Francisco Sérgio Moreira; mus: Marcus Vinícius; cpr: Fundação do Cinema Brasileiro, colorido, 16mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Uma narrativa, com tratamento de documentário/ reportagem, buscando a recuperação da memória coletiva através de denúncias e relatos de pessoas que se ligaram às lutas e aos trabalhos no meio rural paraibano. É mostrada a trajetória de sofrimentos do povo nordestino, assim como uma análise dos tipos de violência ocorridas no campo. A posição do Estado e das classes dominantes não permite que se tenha esperança em resolver os conflitos e a situação dos nordestinos. **comentários:** “É um documentário em sua forma pura. Deixa a expressão popular acontecer diante das câmeras. Elabora naturalmente as imagens, mas coloca-se evidentemente ao lado dos oprimidos. Bem distante da estética da televisão, este filme de Manfredo Caldas nos coloca com a cabeça e os pés no chão, exercício indispensável para se viver no Brasil de hoje, na expectativa de poder transformá-lo verdadeiramente na pátria de todos os cidadãos brasileiros.” - Miguel Pereira. **Prêmios:** (Longa-Metragem em 16mm): Melhor Filme, Diretor, Roteiro (Manfredo Caldas), Música Original (Marcus Vinícius), XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988. (fop: a-2)

**QUILOMBO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Augusto Arraes; dir: Carlos Diegues; asd: Jorge Duran e Antônio Pitanga; agd: Nelson Nadotti; rot: Carlos Diegues, baseado nos livros *Palmares, a guerra dos escravos*, de Décio Freitas e *Ganga Zumba*, novela de João Felício dos Santos; pre: Marco Altberg; con: Luiz Motta, Lélia Gonzales, Joel Rufino dos Santos, Beatriz do Nascimento e Roberto da Matta; dif: Lauro Escorel Filho; ape: Ângelo Gastal; dip: Rodolfo Brandão e René Bittencourt; cam: Pedro Farkas; efs: André Trielli; snd: Vitor Raposeiro; eds: Hélio Lemos; mix: José Luiz Sasso; dub: Orlando Vianni Sobrinho; cdp: Everaldo Rocha; dfg: Bruno Wainer; cnt: Maria Inês Villares; agf: Paula Francini Cruz; ccn: Silas Sidnei Silva; asc: Guy Gonçalves e François Manceaux; elc: Jadeyr Guimarães e Oziel Tomé; cqn: Moacir Estevão da Cunha e Joaquim Azevedo; fcn: Geraldo Mello e Cristina Isidoro da Silva; cen e fig: Luiz Carlos Ripper; acn: Maria Tereza Amarante, Sérgio Silveira e Paulo Flaksman; maq: Carlos Prieto; aqt: Roberto Bastos Cruz; mtg e edi: Mair Tavares; dim: Gilberto Gil; prm: Liminha; cpr: CDK Filmes e Embrafilme, dis: Embrafilme e WEA, colorido, 35mm, 119 min, gen: aventura. **elenco:** Antônio Pompeo, Zezé Motta, Tony Tornado, Vera Fischer, Antônio Pitanga, Maurício do Vale, Daniel Filho, Grande Otelo, Jofre Soares, Jonas Bloch, Léa

Garcia, Milton Gonçalves, Jorge Coutinho, Chico Diaz, Emanuel Cavalcanti, Carlos Kroeber, Thelma Reston, Arduíno Colassanti, Waldir Onofre, Ruy Polanah, Zózimo Bulbul, João Nogueira, Eduardo Silva, Roberto de Cleto, Paulo Henrique Souto, Paulão, Eduardo Machado, Sérgio Maia, Suami Leeladhar, Luiz Mota, Adalberto Silva, Joel Silva, José Márcio Passos, Sandro Solviatti, Kim Negro, Scarlet Moon, Aniceto do Império, Camila Pitanga, Zica do Cartola, Babaú da Mangueira. **participações especiais:** Grupo Sgbara-Dudu, Afoxé Filhos de Gandhi, Can-domblé Ilê Axé Fi Orô Sakapata, Império Serrano, Capoeiras Feitiço de Caxias, Maguiuanda Produções Afro-Brasileiras. **sinopse:** No século XVIII, escravos fugidos organizam uma comunidade clandestina chamada Quilombo dos Palmares e têm de enfrentar os portugueses. **comentários:** “Minha idéia inicial era fazer *Orfeu da Conceição*, mas, com a morte de Vinícius de Moraes, tive de mudar o projeto. Resolvi fazer esse, uma idéia que eu acalentava desde *Ganga Zumba*. Um filme histórico, que tentei fazer como se fosse ficção científica, uma fantasia de antecipação. Um filme de época, um fora de época, que fiz em homenagem ao Glauber Rocha, já no céu” - depoimento de Carlos Diegues a *Ubiratan Brasil*, matéria: Um Cineasta em Busca da Brasília, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). **Prêmios:** Melhor Contribuição Artística ao Cinema Latino-Americano, Festival Internacional de Cartagena, Colômbia, 1984. (fop: f-3)

**QUINCAS BORBA**, 1987, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre, dir, arg, rot e adc: Roberto Santos, baseado no romance de Machado de Assis; asd: Amilcar Monteiro Claro e Mônica Montoro; dip: (SP): Roberto Bianchi e (MG): Andréa Queiroga; adp: Osley Delamo e Marília Santos; pqs: Marília Santos; dif e cam: Roberto Santos Filho; fcn: Ailton Magalhães; asc: Marco T. Guglielmoni e Aline C.S. de Oliveira; dar e cen: Cyro del Nero; maq: Ona Paranhos; grp: Pom-Pom; cmt: Cleuza Bagnara; elec: Guido José da Silva; elt: Rafael Bastos da Silva; mqn: Manezinho e Joka; mtg: Carlos Álvaro Vera; mus: Manoel Paiva e Luiz Chagas; cpr: Roberto Santos Produções Cinematográficas, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, Quanta Filmes, C.D.N. - Cyro del Neto S/A e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 116 min, gen: drama. **elenco:** Helber Rangel, Fáulvio Stefanini, Brigitte Broder, Paulo Villaça, Laura Cardoso, Marlene França, Walter Forster, Luiz Serra, Adriana Abujamra, Harley Dias Carneiro, Josimar Martins, Rubens Moral. **sinopse:** Um rico e delirante filósofo de nome Quincas Borba deixa de herança para o aluno e amigo Rufião, toda sua fortuna, com uma condição: que ele se encarregue de zelar pelo bem estar de outro Quincas Borba, o cãozinho de estimação do filósofo. Mas sua inexperiência vai aos poucos dilapidando a fortuna, ao mesmo tempo em que ele não consegue conquistar a mulher por quem se apaixona. **comentários:** Último filme de Roberto Santos (1928-1987). Natural de São Paulo, estréia como diretor em 1958 no clássico *O grande momento*. Dirige outros filmes importantes como *A hora e a vez de Augusto*

*Matraga* (1965) e *Os amantes da chuva* (1978). Seu último filme, *Quincas Borba*, foi terrivelmente criticado no Festival de Gramado. Logo depois, morre, aos 59 anos de idade, em São Paulo. Antes de morrer, sobre o filme, declarou: “*Quincas Borba* é uma história que envolve canalhas e inocentes metidos neste mundo impiedoso, hábil, frio, inteligente e irônico”. (fop: a-53)

**QUINHENTAS ALMAS**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fernando Souza Dias; dir: Joel Pizzini; fot: Mário Carneiro; mtg: Idê Lacreta; mus: Lívio Tragtenberg; cpr: Grifa Cinematográfica; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 75 min, gen: documentário. **ptc:** Paulo José e Matheus Natchtergaele. **sinopse:** Documentário que reflete a presença e a ausência de memória a partir da cultura milenar dos índios Guatós, habitantes do pantanal brasileiro. Considerados extintos na década de sessenta, os Guatós foram redescobertos por uma freira salesiana, reconhecidos oficialmente na década de oitenta e hoje lutam pela preservação e recuperação de sua identidade. Ao retratar os últimos falantes do idioma guató, o filme refaz a genealogia da tribo, evidenciando os principais conflitos e paradoxos da cultura desde os primeiros contatos com os viajantes europeus. **comentários:** Para recriar o universo mítico e existencial dos chamados índios canoeiros, o documentário recorre à ficção, inserindo trechos filmados da peça *Controvérsia*, de Jean-Claude Carrière, montada pelo ator/diretor Paulo José, que também representa todos os papéis da reconstituição de um julgamento de um líder guató assassinado. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 163 mil. **Prêmios:** Melhor Pesquisa, Fundação Rockefeller, RJ, 2001. (fop: g-45)

**QUINTA DIMENSÃO DO SEXO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Mário Lima; dir: José Mojica Marins; pra: Sodálio Martins, Albano Cartozzi, Roque Palácio; Antônio Moraes, Francisco Pires, Patrocínio Almeida; dip: Ary Santiago; dif e cam: Virgílio Roveda; asc: Geraldo Damasceno e Alcides Caversan; cen: Roque Palácio; maq: Cleusa Maurício; eds: Darcy Silva; mtg: Nilcemar Leyart; asm: Rosalina Honório; spm: Roberto Leme; dim: Pedro Luiz Nóbile; cpr: Fotocena Filmes; dis: Ouro Nacional; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: erótico; **elenco:** Márcio Prado, Zilda Mayo, Maristela Moreno, Michelle Bertran, Marthus Mathias, José Mojica Marins, Mário Lima, João Francisco, Débora Muniz, Albano Cartozzi, Roque Palácio. **sinopse:** Paulo e Norberto são amigos, estudantes de Química, ridicularizados pelos colegas de escola pelo rumor de serem impotentes. Eles, então, iniciam uma pesquisa e desenvolvem uma fórmula que os transforma em maníacos por sexo. Saem à caça de mulheres nas ruas para raptá-las e estuprá-las. A série de crimes sexuais acaba com os dois perseguidos pela polícia. Só então eles descobrem que se sentem atraídos um pelo outro. Mas a fatalidade intervém, e todos morrem quando seu veículo se precipita num abismo. **comentários:** As cenas de sexo explícito foram desempenhadas por

atores do ramo e inseridas posteriormente, devido a “exigências do mercado”. (fop: a-3)

**QUINTO PODER, O**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Carlos Pedregal; dir: Alberto Pieralisi; asd: Pabla Matos; dia: Léo Victor; gep: Pasquale Mauro; fot: Ozen Sermet; cam: George Pfister; sng: Amadeu Riva; dub: Egídio Íccio; cen: João M. Santos; dec: Leonardo Bartuci; mtg: Ismar Porto; asm: Claude Perrier; mus: Remo Usai; cpr: Pedregal Filmes; dis: Herbert Richers; p&b, 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Eva Wilma, Oswaldo Loureiro, Augusto César Vanucci, Sebastião Vasconcelos, Orlando Vilar, Jurema Magalhães, Nildo Parente, Dary Reis, Alfredo Murphy, Roberto Maya, Renato Coutinho, Adhemar Gonzaga, Leonidas Bayer. **sinopse:** Uma potência estrangeira tenta dominar o mundo através da propaganda subliminar, que pode atingir o inconsciente das pessoas por meio de artefatos eletrônicos. Um jornalista começa a investigar uma série de fatos e descobre os responsáveis pelos distúrbios. **Prêmios:** Melhor Edição (Ismar Porto), Prêmio “Saci”, SP, 1964; Melhor Roteiro (Carlos Pedregal), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1964; Quinto Prêmio, Prêmios de Cinema do IV Centenário, RJ, 1965. (fop: a-26)

**RABO L**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Mizara; cpr: LGR Filmes, colorido, 35mm, 73 min, gen: erótico. **elenco:** Ronnie Cócegas, Raquel Coelho, Andréa Pucci, Felipe Levy, Oswaldo Cirillo, Lia Soul, Lilian Vilar, Karina Miranda, Walter Gabarron, Patrícia Petri, Messias Rúbio, Pedro Terra. **sinopse:** O filme conta a história de um garçom que imagina a conversa de quatro mulheres. (fop: f-10)

**RABO QUENTE**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Levy Salgado; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Fernanda Glauber, Elias Breda, Marcos Proença. **comentários:** smr (fop: f-10)

**RÁDIO AURIVERDE**, (A FEB na Itália), 1991, Curitiba, PR e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre e asd: Margit Richter; dir, hst, pqrs, rot e txt: Sylvio Back; con (imagem): Francisco Sérgio Moreira, Bob Summers (EUA) e Cosme Alves Netto; fcn: Agência Nacional, Casa da FEB (RJ) e Casa do Expedicionário (PR); tcs: Armando Bittencourt; mtg e mts: Francisco Sérgio Moreira; imagens de arquivo: Cine-Jornais *U.S. Army e U.S. Signal Corps* (EUA), Cine-Jornais do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) do Governo Vargas; imagens adicionais do filme *Eles não voltaram*, 1960, de Wilson Silva e *Caminho do céu*, 1943, de Milton Rodrigues; mix: Armando Bittencourt e Roberto Leite; tru: Truca; lcu (Rádio Auriverde): Juciária Diacovo, Cévio Cordeiro, Mário Seixas e Denis Bourke; ctz: Fernando Pimenta; cpr: Sylvio Back Produções Cinematográficas; apoio: Embrafilme, Cinemateca do MAM (RJ), Fundação Cinemateca Brasileira (SP), Fundação

do Cinema Brasileiro (RJ) e Fundação Cultural Curitiba (PR) e Secretarias da Cultura e da Comunicação Social do Paraná; lab: Líder Cinematográfica; sno: Fundação do Cinema Brasileiro (RJ); p&b, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** Com imagens e sons inéditos de Carmen Miranda e do Brasil na II Guerra Mundial, o filme penetra no desconhecido universo da guerra psicológica que conturbou a presença da Força Expedicionária Brasileira (FEB) na Itália (1944-45). Através das musicalmente alegres e debochadas transmissões de uma rádio clandestina, tema-tabu entre os pracinhas, o filme acaba também revelando as tragicômicas relações entre os Estados Unidos e o Brasil durante o conflito - cujas consequências jamais se esgotaram. **comentários:** “*Rádio Auriverde* é talvez o mais polêmico documentário de Sylvio Back, que ousa discutir um assunto até então sagrado, a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial através da FEB - Força Expedicionária Brasileira. Ele realizou um trabalho de pesquisa incrível, inclusive nos Estados Unidos, com a ajuda de Bob Summers e Cosme Alves Netto, programas de Francis Hallawell, correspondente da BBC de Londres na Itália de 1944 a 1945, além de vários arquivos nacionais. E descobriu várias raridades, inclusive um esquecido curta-metragem musical de propaganda, que a nossa Carmen Miranda tinha rodado para ser mostrado para os soldados. De forma por vezes debochada, Sylvio mostra uma rádio clandestina, justamente a que dá título ao filme, que serve de porta-voz para a problemática relação entre o Brasil e os Estados Unidos durante o conflito. Um tema tabu, que na época chegou a provocar até protestos de ex-combatentes. É que existiu apenas um programa chamado ‘Hora Auriverde’, que constava da programação da Rádio Vitória, que pertencia ao Ministério da Propaganda e aos exércitos alemães e que, diariamente entre 13h00 e 13h45, durante quatro meses, de janeiro a abril de 1945, irradiava de Fino Monasco, perto de Como, noroeste da Itália, fazendo uma espécie de guerra psicológica, procurando desmoralizar os brasileiros. Mesclava notícias internacionais tendenciosas com outras sobre o Brasil, sketches de teatro de revista e música popular de Carnaval, incitando o pracinha a desertar, já que era ‘bucha de canhão para os americanos’. Mas o filme utiliza esse fato real de forma metafórica, provocadora, no que Sylvio chama de, entre aspas, ‘Filme emissora, na contramão do verbo e da aura pasteurizada que embalam a mitologia de uma FEB infalível’. Com certeza, é muito raro se ver um documentário como este, inclusive usando como fundo musical a famosa *Fantasia triunfal sobre o Hino Nacional Brasileiro*, de Gottschalk.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Menção Honrosa pelo trabalho de pesquisa, IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1991, além de ter sido selecionado para os Festivais de Gramado, RS e Brasília, DF. (fop: d-24)

**RÁDIO DE CHICO BENTO, A**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Dactoir Danialetto Júnior; cpr: Maurício de Souza Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 65 min, gen:

infantil. **elenco:** Ângela Codeco, Lauro Lemos, Roberto Guimarães, Luiz Pedrosa. **sinopse:** A turma da Mônica vai gravar o novo programa de rádio de Chico Bento. Em meio a um tom sertanejo, Mônica começa falando de seu curso de eleição com Magali. Depois de algumas rusgas entre Cebolinha e Cascão por causa do cheiro deste último, vêm novos segmentos e, finalmente, uma radionovela *A história de chapeuzinho vermelho*, que tem até falsa ordem de despejo. (fop: f-10)

**RÁDIO PIRATA**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lael Rodrigues e José Frazão; pre: Erick Sanz; dir: Lael Rodrigues; dip: Telmo Maia; rot: Yoya Wurch; dif: José Roberto Eliezer; dar: Maria Helena Salles; prm: Elsa Costa; can: Cazuza, Marina e Lobão; cpr: Yan Arte e Comunicação e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 68 min, gen: drama. **elenco:** Lídia Brondi, Jayme Periard, Ewerton de Castro, Dora Pellegrino, Maria Zilda Bethlem, Oswaldo Loureiro, José de Abreu, Marina Lima, Elza Costa, Cristina Sano. **sinopse:** Performática, criativa, impulsiva, decidida, a vida queima em Alice. Um dia, a jovem esbarra em Bravo, idealista, sensível, calculista, um analista de sistemas. Os dois se descobrem absolutamente apaixonados. Trabalhando num Centro de Processamento de Dados, Bravo percebe alterações num projeto, que causarão enormes prejuízos sociais, provocando mais um grande escândalo nacional. A denúncia se faz por intermédio de uma arma inédita: um furgão transformado em rádio-pirata, que mobiliza a opinião pública. A paixão faz Alice cada vez mais cúmplice de Bravo e os dois embarcam, em busca de justiça, numa excitante aventura. (fop: b-6)

**RAINHA DIABA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Antônio Carlos Fontoura; arg: Plínio Marcos e Antônio Carlos Fontoura; fot e cam: José Medeiros; cen e fig: Ângelo de Aquino; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Guilherme Magalhães Vaz; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias, Lanterna Mágica Produções Cinematográficas, Filmes de Lírio e Ventania Filmes; colorido, 35mm, 106 min, gen: drama. **elenco:** Milton Gonçalves, Odete Lara, Stepan Nercessian, Yara Cortes, Nelson Xavier, Selma Caronezzi, Carlos Prieto, Luthero Luiz, Eduardo Gurgel Aranha, Wilson Grey, Samuca, Fábio Camargo, Haroldo de Oliveira, Arthur Maia, Procópio Mariano, Arnaldo Boniz, Geraldo Sobreira, Marcos Rebu, Amauri Guarilha, Zezé Motta. **sinopse:** Do quarto dos fundos de um antro de prostituição, o temível meliante Rainha Diaba controla a distribuição de drogas na cidade. Ao saber que um de seus homens de frente está prestes a cair nas mãos da polícia, Rainha Diaba resolve fabricar um novo bandido e entregá-lo à polícia, como se fosse um homem procurado. Encarrega disto Catitu, seu homem de confiança, que vai às ruas e encontra na zona dos cabarés o pivete Bereco, um garotão cheio de si, que leva boa vida sustentado pela cantora de cabaré Isa. Catitu envolve Bereco e o atrai para uma série de crimes, projetando-o como perigoso bandido, à

frente do novo bando formado especialmente para a ocasião. O pivete Bereco se enche de vento com o sucesso de sua carreira de crimes e resolve, com seu bando, entrar no tráfico de drogas por conta própria, enfrentando o Rainha Diaba. Uma verdadeira guerra explode no submundo do crime, e da batalha final ninguém escapa. No mundo das drogas não há mais rei nem rainha. **comentários:** Biografia disfarçada do famoso malandro homossexual Madame Satã. Público: 236.805 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Ator (Milton Gonçalves), VIII Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1974; Melhor Fotografia (José Medeiros), Trilha Sonora (Guilherme Magalhães Vaz), Ator (Milton Gonçalves), VIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1975; Melhor Ator (Milton Gonçalves), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974; Melhor Atriz (Odete Lara), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974. (fop: d-2)

**RAINHA DO RÁDIO**, A, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Luiz Fernando Goulart; pre: José Antônio Tauil; dip: Haydée Virgínia; asp: José Luis; asd: Scheila Feital; arg: José Saffiotti Filho, baseado na peça homônima de sua autoria; dif: Luís Carlos Saldanha; asc: Zequinha Borges; fen: Álvaro de Rago; mix: Roberto Melo Leite; rds: Jair Pereira; elc: Ademar Silva; mqn: José Luís Negão; sng: Ubirajara de Castro; cen: Jeff de Albuquerque Júnior; maq: Gigi; cnt: Maria Luiza D'Alvín; edi: Nello Mellì; sem: Marco Pôlo; mus: Victor Assis Brasil; loc: São João Nepomuceno, MG; cpr: Embrafilme, Telecine Penta, Beyla Produções, Terra Filmes e L.F. Goulart Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; ess: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Beyla Genauer, Paulo Guarnieri, Ana Maria Miranda, Nelson Xavier, Maria Pompeu, Celso Faria, Antônio Maschi, Marcos Fayad, Henrique Cukierman, Carlos Alberto, Lúcia Melo, José Antônio Tanil, Zaqueu José, Fernando Leiva, Antônio Narciso e toda a comunidade de São João Nepomuceno, MG. **sinopse:** Ademilde Fontana, locutora da Rádio Difusora de São José do Pomba, comemora os 25 anos de seu programa de rádio. Erenildo, esposo de Marilda e filho do dono da rádio, quer acabar com o programa de Adelaíde, visando modernizar a estação com gravações vindas do Rio de Janeiro. Seu intento esbarra no sucesso de Adelaíde, pois ela é incentivadora da cultura local e recebe proteção do pai de Erenildo, de Dodô, cronista social, e do Dr. Lourival, prefeito da cidade. Élida, amiga de Adelaíde, quer envolvê-la sexualmente mas ela recusa, com ternura, o compromisso. Por beber e viver sozinha, solteirona, Adelaíde não é bem vista pela elite local. Ricardo, 18 anos, filho de Dinorah, animadora do Lions Clube, se apaixona por Adelaíde. Amam-se, independentemente da diferença de idade. Adelaíde, angustiada, quer retê-lo. Após a festa dos 25 anos organizada por Dodô, à qual Ricardo não comparece, Adelaíde se embriaga. No dia seguinte, por pressão de Dinorah, ela é demitida da rádio e Ricardo parte para Belo Horizonte para fazer

seu desejado curso de comunicações. Élida se declara apaixonada por Adelaide, que a expulsa de casa. No seu último programa, Adelaide revela aos seus ouvintes seu amor por Ricardo e confessa que o dono da rádio, na juventude, fôra seu amante. Sem condições de permanecer na cidade, parte sozinha para o Rio de Janeiro. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Luiz Fernando Goulart) e Atriz (Beyla Genauer), XII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1979. (fop: d-17)

**RAINHAS DA PORNOGRAFIA, AS,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Alfredo Scarlatti Júnior; arg e rot: Victor Triunfo e W.A.Kopezky; fot: Gesvaldo Arjones Abril; tcs: Pedro Luiz Nóbile; cen: Luiz Dias; fig: Darby Daniel; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; dim: Izat Izagy; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A.Mansur Cinematográfica; dis: Alpha Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Allan Fontaine, Kristina Keller, Mara Carmen, Gisa della Mare, Alfredo Scarlatti, Oásis Minitti, Josie Portes, Sarpy Marquesa, Luiz Dias, Walter Gabarron, José Lucas, Francisco Hernandes, Maria da Paz, Cirilo Alves, Júlia Silva. **sinopse:** Quatro atores perdem-se da equipe e ficam à deriva num barco, quando são capturados por uma tribo selvagem, que vive numa ilha e faz orgias. São aprisionados e tomam conhecimento da existência de um cientista que ali realiza experiências com cobaias humanas, transplantes de cérebros, cruzamentos de humanos com animais, etc. Pan, meio homem, meio cabrito, figura da mitologia grega, é o chefe do bando, que hipnotiza a todos com o toque de sua flauta. Apodera-se das mulheres e prende os homens, fazendo com que as mulheres da tribo briguem por ele. Finalmente os artistas conseguem libertar-se e encontram o resto da equipe de filmagem que os aguardava. (fop: f-6)

**RAIZ DO AMOR, A** - (ver O TÔNICO DO SEXO)

**RALLY DA JUVENTUDE** - (ver SALVE-SE QUEM PUDER)

**RAMO PARA LUIZA, UM,** 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Porto; dir: J.B. Tanko; asd e ant: Gilvan Pereira; gep: Roberto Ribeiro; asp: Luiz F. Amaral; arg: baseado no romance de José Condé; adc: Alinor Azevedo; rot: Alinor Azevedo e Paulo Porto; dia: João Betencourt; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: João Negrão; can: João Roberto Kelly; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Porto, Sônia Dutra, Darlene Glória, Edmundo Lopes, Paulo Padilha, Teresinha Mendes, Elizabeth Gasper, Cláudio Cavalcanti, Fernando Pereira, Magalhães Graça, Dermeval Costa Lima, Angelito Melo, Mário Petraglia, Lúcia Alves, Suzy Montel, Leila Lopes, Iraci Benvenutti, Isolda Cresta, Sérgio Viotti, Vera Viana, Murilo Nery, Georgia Quental, Glória Goulart, Gilmar Pereira, Moacir Deriquén, Lilian Campos, Sulamith Yari, Paulo Montelf, Ricardo Bravo, Valentina

Godoy, Roberval Rocha, Waldir Maia. **sinopse:** Um jornalista se apaixona por uma garota que é protegida de um coronel, com história totalmente contada em *flashbacks*, a partir do velório de Luiza, num clima denso e pesado. **Prêmios:** Décimo Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**RAONI,** 1978, Rio de Janeiro, Brasil, Paris, França e Bruxelas, Bélgica. **ficha técnica:** prd: Pierre Louis Saguez; pra e snd: Barry Hugh Williams; dir, arg e rot: Jean-Pierre Dutilleux e Luiz Carlos Saldanha; asd e dip: Vânia Monteiro; txt: Jean-Pierre Dutilleux; nar: Paulo César Pereio (versão Brasileira), Jacques Pépin (versão francesa) e Marlon Brando (versão inglesa); fot (Cinemascope) e cam: Luiz Carlos Saldanha; mtg: Vera Freire; asm: Valéria Mauro; mus: Egberto Gismonti; asc e fcn: Bill Leimbach; cpr: Pierre Louis Saguez Produções Cinematográficas e SND; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: documentário; ptc: Clive Kelly (homem Branco), os índios Raoni e as nações Mekronotis, Prepurí, Kajabi, Aritana, Yualapiti, Kuici, Suyá e os remanescentes da nação Kren-A-Kaore, General Ismarth de Oliveira e Cláudio Villas-Boas. **sinopse:** Na região amazônica, perto das Cachoeiras de von Martius, situa-se o Parque Nacional do Xingu. Para lá, várias tribos indígenas foram transferidas no decorrer dos últimos trinta anos, tentando evitar o crescente extermínio promovido pelos brancos. Mesmo protegidos por um decreto federal, o parque sofre constantes invasões de grileiros, caçadores e madeireiros, inconformados com a presença de índios na região. Na aldeia dos índios Mekronotis, onde Raoni é o cacique, chega a notícia de que, mais uma vez, tratores penetram na floresta, invadindo as fronteiras da reserva indígena. Minh, o cacique de guerra, quer lutar. O presidente da Funai - Fundação Nacional do Índio, promete a demarcação das terras. Desconfiado, Raoni vem a São Paulo e se aconselha com Cláudio Villas-Boas, o grande protetor dos índios. Visita uma favela formada por índios guaranis e volta para sua tribo, relatando ao seu povo o que ele viu e sentiu en suas viagens. **comentários:** Co-produção Brasil/França/Bélgica. Público: aprox: 150.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Fotografia (Luiz Carlos Saldanha), Trilha Sonora (Egberto Gismonti), Montagem (Vera Freire), VII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1979; Melhor Documentário, XXVI Festival Internacional de Cinema de San Francisco, Califórnia, EUA, 1983. (fop: d-17)

**RAP DO PEQUENO PRÍNCIPE CONTRA AS ALMAS SE-BOSAS, O,** Recife, PE, 2000. **ficha técnica:** pre: Clélia Bessa, Luís Vidal, João Júnior e Danniella Hoover; dir: Paulo Caldas e Marcelo Luna; dif: André Horta; eds: José Moreau Louzeiro; mtg: Natara Nei; mus: Helber, Faces do Subúrbio e Racionais MC; cpr: Raccord Produções Artísticas, RAC, Superfilmes, Luni Produções; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** Dois personagens reais, Garnizé e

Helinho formam o eixo da história. Garnizé, músico, 26 anos, componente da banda de rap Faces do Subúrbio, militante político e líder comunitário em Camaparipe, usa a cultura para enfrentar a difícil sobrevivência na periferia. Helinho, justiceiro, 21 anos, conhecido na comunidade como O Pequeno Príncipe, é acusado de matar 65 bandidos no município de Camaparipe, PE e em alguns bairros do subúrbio de Recife. Dois jovens moradores de uma mesma periferia. Para a sobrevivência de cada um, armas diferentes: o revólver e o instrumento musical, a bala e o batuque, o acerto de contas rápido, mortal, em vez de conscientização através da palavra. Os dois são os opostos e ao mesmo tempo iguais na condição de filhos de uma guerra social silenciosa que é travada diariamente nas grandes cidades brasileiras. O filme é um registro histórico da juventude e da cultura urbana da capital do estado de Pernambuco. Para contextualizar esses dois personagens centrais, muitos outros elementos do cotidiano de Recife completam este documentário, o futebol aos domingos, o dominó, o baile funk, a praia, o chope com os amigos, as festas religiosas, as diferentes "tribos". **comentários:** Segundo trabalho do premiado diretor de *Baile perfumado* (1997). Outro título: *Subúrbio Soul*. **Prêmios:** Prêmio de Júri do Públco Jovem, III Festival de Cinéma Brésilien de Paris, França, 2001. (fop: g-45)

**RAPAZ DE VALOR, UM**, 1932, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Ary Severo; arg: Mário F. Mendonça; fot: Edson Chagas; cpr: Spia Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Alfredo Coelho, Ary Severo, Cláudio Celso, Dolores Dalva, Dustan Maciel, Fred Júnior, Lélia Verbena, Marcus Albertus, Severino Coelho, Tancredo Seabra. (fop: a-26)

**RAPAZES DA CALÇADA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Levy Salgado; dip: Paul Russo; dif: Afonso Vianna; tcs: Jorge Madureira; mtg: A. Sarmiento; cpr: S.Wolhoff Produções Cinematográficas; dis: Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Lady Francisco, Fernando Reski, Fernando José, Lia Farrell, Celso Faria, Guilherme Santarém, Ana Maria Kreisler, Levy Salgado. **sinopse:** Luís, um homem de certa idade, é homossexual. Em suas andanças pelos locais de prostituição da cidade, ele se envolve ou presencia os atos praticados pelos rapazes que se vendem nas calçadas ou roubam e matam para sobreviver. (fop: d-17)

**RAPAZES DA DIFÍCIL VIDA FÁCIL, OS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e dim: José Miziara; dip: Félix Aidar; asp: Alessandro Comisso e Jorge Sampaio; spr: Domingos S. Santos; dif e cam: Antônio Meliânde; asc: Gyula Kolozsvári; fcn: Hércules Barbosa; tcs: Walter Rogério; elt: Waldomiro Reis; asl: Rafael Bastos da Silva e Luiz Antônio de Oliveira; cen e fig: Campello Neto; grp: Iya Dias Elias; maq: Mário Lúcio Teixeira; cnt: Cleusa Bagnara; mtg: Gil-

berto Wagner; asm: Gerson Rodrigues; its: Clayber, Marco Antônio Cirillo e José Natal dos Santos; cpr e dis: Titanus Filmes; lab: Revela; sno: Stop-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 99 min, gen: drama. **elenco:** Ewerton de Castro, Sílvia Salgado, Heloísa Raso, Elizabeth Hartman, Guilherme Correia, Iolanda Cardoso, Felipe Levy, Roberto Maya, João Loredo, Dante Ruy, João, Manoel e Oscarito. **sinopse:** Desempregado, João vive pressionado pela sua noiva a procurar trabalho, já que as prestações do apartamento que comprara ainda na planta estão atrasadas. Assim, ele decide aproveitar seus dotes artísticos e vai cantar numa cantina italiana, em São Paulo. Seu jeito ingênuo faz sucesso junto às mulheres, entre elas, uma próspera negociante que o leva a trabalhar num prostíbulo de homens. Com o dinheiro ganho dessa forma, João reaparece na casa da noiva cheio de presentes. Mas ele mantém segredo de sua ocupação, apesar da curiosidade geral. Assim, todas as pessoas que fazem parte de seu relacionamento começam a segui-lo, tentando descobrir a nova profissão de João. Isso provoca grandes confusões, envolvendo a família da noiva, os parceiros de jogo do sogro, a patroa de João e todos os outros personagens, sendo que, afinal, cada um revela uma culpa escondida. Já casado, João volta a cantar na cantina. Sua esposa, para poder vigiá-lo mais de perto, também começa a trabalhar ali como ajudante da gerência. (fop: d-17)

**RAPTORES, OS**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir e rot: Aurélio Teixeira; asd: Pedro Camargo; arg: Aacyr G. Ferreira; fot e sng: Antônio Smith Gomes; cen: Sandoval Aguiar; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Erlon Chaves; cpr: Magnus Filmes; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido, 35mm, 88 min, gen: policial. **elenco:** Aurélio Teixeira, Sebastião Vasconcelos, Darlene Glória, Carlos Eduardo Dolabella, Maurício Barroso, Fábio Sabag, Ary Fontoura, Carlos Koppa, Sandoval Aguiar, Milton Gonçalves, Caxambu Nanai, Pedro Pimenta, Marza Oliveira, Jece Valadão, Enzo Brasil. **sinopse:** Bruno, médico que teve seu diploma cassado por faltar à ética profissional, usando vários disfarces, forma uma quadrilha, planeja e executa dois raptos de crianças, sempre filhos de banqueiros, de quem exige elevado resgate. A polícia tateia entre pistas contraditórias, enquanto Bruno passa a eliminar seus comparsas um a um para ficar sozinho com o dinheiro dos resgates, que a quadrilha decidira somente repartir quando o assunto fosse dado por encerrado. A eliminação dos comparsas é feita por envenenamento através de curare, fato que chama a atenção do comissário Frank Severo, que chefia as deligências policiais. Sendo o curare uma droga muito rara, o policial concentra suas investigações em médicos, farmacêuticos, laboratoristas. De pista em pista, chega a Bruno, mas este, com a ajuda do mesmo advogado que já tivera uma vez na cadeia, consegue anular todas as suspeitas circunstanciais. O comissário, entretanto, lhe prepara uma armadilha, na qual Bruno cairá. (fop: d-2)

**RASTROS NA AREIA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Dalvan; dir: Hércules Bresegheho; mtg: Máximo Barro; cpr: Dalvan Produções Artísticas; dis: Ouro Nacional, colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Dalvan, Maurício do Valle, Mara Prado, Daliléia Ayala. **sinopse:** Pai abandona a família e o filho pequeno passa a cuidar da casa. Anos depois, já adulto, sua vida sofre uma reviravolta quando encontra na praia um homem que parece ser Jesus Cristo. (fop: f-10)

**RASTROS NA SELVA**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli e Alfredo Palácios; dir: Francisco Eichorn; txt: Pola Civelli; red: Mário Brasini; fot: Edgar Eichorn; sng: George Montiel; ass: Ary Fernandes; mtg: Carlos Coimbra; asm: Carla Civelli; nar: Walter Forster; mus: Edino Krieger; cpr: Alfredo Palácios Produções Cinematográficas; lab: Rex Filme; grv: Gravason; col: Instituto Butantã; Força Aérea Brasileira; Exército Nacional; Serviço de Proteção aos Índios; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: documentário. **Prêmios:** Melhor Edição (Carlos Coimbra), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1961. (fop: a-26)

**RATOS DA LEI**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sílvio Autuori; mtg: Alzira Cohen; cpr: S.A. Produções Artísticas; dis: Paris Filmes, colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Herson Capri, Chiquinho Brandão, Carlos Zara, Otávio Augusto, Bianca Byington. **sinopse:** Suspense policial que envolve um marginal e um empresário corrupto. **Prêmios:** Melhor Montagem (Alzira Cohen), IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1990. (fop: b-6)

**RAVINA**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Flávio Tambellini; pra: Abílio Pereira de Almeida; dir, arg, rot e cna: Rubem Biáfora; asd: Sérgio Tofani; gep: Alberto Atili; asp: José Luiz Francunha; arg: Walter Guimarães Motta; adc: Rubem Biáfora e Flávio Tambellini; fot: H.C.Fowle; cam: Geraldo Gabriel; fcn: Eduardo Tanon; cam e efs: George Pfister; foc: Marcelo Primavera; sng: Erik Rasmussen; egs: Ernest Hack; tcs: Konstantin Warnowski, Bóris Silitstchanou e Ernest Magassi; ass: Alexandre Warnowski e Raul Nanni; mqn: Ângelo Dreos; elc: Girolano Bruno; cen: Pierino Massenzi; acn: Peter Overbeck; fig: Sílvio Ramirez; cos: Pia Santos; pnt: Noémia Rezende; maq: Jerry Fletcher; cst: José Dreos; crg: Anita Landerset; cnt: Irma S. Cunha Matos e Milton Amaral; mtg: Mauro Alice; asm: Lydia Sobolewski; mus: Enrico Simonetti; dub: Natália Thimberg; loc: Campinas e Campos do Jordão, SP; cpr: Cinematográfica Brasil Filme; dis: Columbia Pictures do Brasil; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 117 min, gen: drama. **elenco:** Eliane Lage, Mário Sérgio, Vitor Merinow, Sérgio Hingst, Ruth de Souza, Anita Landerset, Lola Brah, Nieta Junqueira, Pedro Paulo Hatheyer, Duque, Sandra Amaral, Gilda Nery, Celso Faria, Joe Kantor, Mário Gruber, Irene Kramer, Carlos Alberto, William Fourneaut, Elza Laranjeira, Alberto Maduar, Diva Tambellini, Aldo Perencin, Guaraci Pimentel,

Eduardo Tanon, Maria Teresa Dantas, Fernando Marques, Nadir Khouri, Gastão Gracie, Neide Fraga, Gilberto Chagas, Hélio Ansaldo, Ruth Maduar, João da Cunha, Suzana Rodrigues, João Perencin, Wilma Martins, Luigi Picchi, José Júlio Spiewak, Maurício Nabuco, Milton Amaral, Navarro Brito, Sérgio Warnowski, Tito Lívio Baccarini, William Fourneaut, Teatro de Marionetes. **sinopse:** Mulher, que se crê portadora de uma maldição, vê um engenheiro perecer num acidente durante a construção de uma ponte. Considerando dois homens que a cortejavam responsáveis pela tragédia, decide se vingar de ambos. **comentários:** Filme romântico e ao mesmo tempo sombrio, bem dentro do estilo que Cavalcanti imprimiu na primeira fase da Vera Cruz (1950/1). Estréia na direção do crítico Rubem Biáfora (1922-1996), que depois dirigiria mais dois filmes e produziria outros. Foi crítico de cinema do jornal *O Estado de S.Paulo* por 29 anos (1953-1982). Morre em 1996 aos 74 anos de idade, em São Paulo. Último filme da simpática, bonita e talentosa atriz Eliane Lage (1928- ). Nasceda em Paris, França, com seis anos de idade muda-se para o Rio de Janeiro. Teve sólida educação no colégio Sion, em Petrópolis, RJ, consolidada na Europa. Em 1949, passa férias em São Paulo, e por acaso, torna-se a atriz principal no filme *Caiçara*, (1950), primeira produção da recém-fundada Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Participa ainda de outros filmes, mas abandona a carreira em fins dos anos 50, então casada com o diretor argentino Tom Payne (1914-1996). Atualmente mora numa fazenda em Goiás. **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Atriz (Eliane Lage), Fotografia (H.C.Fowle), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1959; Melhor Filme, Produtor (Flávio Tambellini), Diretor, Atriz (Eliane Lage) e Fotografia (H.C.Fowle), Prêmio "Saci", SP, 1959; Melhor Produtor (Flávio Tambellini), Diretor, Ator (Sérgio Hingst), Cenografia (Pierino Massenzi), Figurinos (Sílvio Ramirez), Coreografia (Anita Landerset), Prêmio "Governo do Estado de São Paulo", SP, 1959; Melhor Diretor, Menção Honrosa (Flávio Tambellini), Ator (Pedro Paulo Hatheyer), Atriz (Eliane Lage), Fotografia (H.C.Fowle), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1959. (fop: f-13)

**REAL DESEJO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandez; dir e arg: Augusto Sevá; dip: Selma Sevá e João de Bartolo; rot: Augusto Sevá, com a colaboração de Anna Maria Magalhães, Isa Castro, Marta Assolini e Reinaldo Moraes; fot: José Roberto Eliezer, Aluizio Raulino, Dudu Poiano e Kátia Coelho; dar: Marisa Reboli; mtg e eds: José Carone Júnior; tls: Ermelindo Neder; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ana Maria Magalhães, Paulo César Pereiro, Rosa Maria, Isa Kopelman, Chiquinho Brandão, Júlio Colasso, Marta Mellinger, Cláudio Mamberti. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora (Ermelindo Neder), IV Festival de Cinema de Natal, RN, 1990. (fop: b-6)

**REBELIÃO EM VILA RICA**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida; dir, arg, rot e dia: Geral-

do Santos Pereira e Renato Santos Pereira; asd: Joaquim Pedro de Andrade; dip: Newton Mello; asp: Sady Scalante; fot: Ugo Lombardi; cam: Geraldo Gabriel e Ângelo Sciarra; asc: Marcial Alfonso Fraga; sng: Ernest Hack; grv: Konstantin Warnovski e Bóris Silistchanu; elc: Horácio Camargo; mqn: Hermes de Oliveira; cen: Geraldo Ambrósio; maq: Orlando Viloni; amq: Jorge Bruno; ctr: Elisto de Oliveira; amq: George Bruno; mtg: Lúcio Braun; asm: Gilberto Cosia; mus, arj e reg: Camargo Guarnieri; its: Lia Salgado, Jarbas Braga, Mário Martins, João Calil e o Coral Paulistano; cpr e dis: Cinematográfica Brasil Filme; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Alex Laboratórios (Buenos Aires, Argentina); sis: RCA; loc: Ouro Preto, MG; colorido (Agfacolor); 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Araújo, Beyla Genauer, Xandó Batista, Maria Dorotéia, Allan Lima, Ana Cândida, Hélio Ansaldo, Jayme Barcellos, Celso Faria, Luciano Pessoa, Mário Gruber, Alberto Maduar, Alberto Prado, João Restiff, Cleide Simon, Diná Lisboa, Carmen Silva, Aparecida Baxter, Karin Japp, Newton Melo, Joel Penteado, Walter Valadão, José C. de Moura, Quiquino, Lina Belém. **sinopse:** Durante o Estado Novo, estudantes da Faculdade de Mineralogia de Ouro Preto, inconformados com as arbitrariedades da ditadura, rebelam-se exigindo a destituição de um tirânico reitor. **comentários:** Transposição feita pelos irmãos Santos Pereira do drama da Inconfidência Mineira para os anos 40, tendo todos os personagens os mesmos nomes dos participantes do histórico evento. Produção requintada, com toques de lirismo, mas hoje parecendo um tanto ingênuo em comparação com as rebeliões estudantis ocorridas na década seguinte. Um dos primeiros filmes inteiramente coloridos produzidos no Brasil. Prêmios: Melhor Cenografia (Geraldo Ambrósio), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1958; Melhor Filme, Diretor, Ator Secundário (Xandó Batista), Atriz Secundária (Beyla Genauer), Revelação (Paulo Araújo) e Fotografia (Ugo Lombardi), Festival de Cinema de Maringá, PR, 1958; Melhor Filme, II Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1959; Menção Honrosa, Festival de Bruxelas, Bélgica, 1958. (fop: f-13)

**RECIFE DE DENTRO PRA FORA**, 2000, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Kátia Meisel; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Inspirado em poema de João Cabral de Melo Neto, este filme foi premiado no XVI Festival Internacional de Cinema Ecológico, em Friburgo, Alemanha, 1999, único festival de cinema no mundo voltado para a Ecologia. Tudo indica que não foi lançado no circuito comercial Rio-São Paulo. (fop: c-5)

**REDE MALDITA**, A, 1996, Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: Simião Martiniano; colorido, vídeo/35mm, gen: aventura. **comentários:** Produzido em vídeo, é o terceiro filme de Simião Martiniano, apaixonado por cinema, homem humilde do sertão pernambucano, que dedica sua vida ao cinema. (fop: g-50)

**REDENÇÃO**, 1958, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Hélio Moreno Lima; dir e arg: Roberto Pires; rot: Roberto Pires e

Oscar Santana; fot: Hélio Silva; sng: Oscar Santana; cen: Orlando Rego; mtg: Mário del Rio; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Iglu Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Geraldo del Rey, Fred Júnior, Milton Gaúcho, Maria Caldas, Braga Neto, Leonor Barros, Alberto Barreto, Costa Júnior, Hélio Lima, Jackson Lemos, Jorge Ernesto, Roberto Pires, Normand Moura, Raimundo Andrade, Rodi Luchesi, Waldemar Brito. **sinopse:** Um psicopata estuprador é contido por dois jovens fazendeiros, um dos quais envolvido com a polícia e que, ao proteger uma jovem ameaçada, encontra a "redenção" de sua vida. **comentários:** Estréia de Roberto Pires (1934-2000) na direção, um dos mentores do Ciclo de Cinema Baiano, ao lado de Glauber Rocha no início dos anos 60. (fop: a-26)

#### REENCARNAÇÃO DO MEDO - (ver ENIGMA DO MEDO)

**REENCARNAÇÃO DO SEXO**, A, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cláudio Cunha; pra: Samuel Giordano de Freitas, Sylvio Borges Sacalina, Antônio Carlos Terranova e Marcus Tadeu Fumagalli; pre: Marcos Rossi; dir, arg e rot: Luiz Castillini; asd: Mário Vaz Filho; hst: Giovanni Boccacio; asp: Eduardo Santos, Michel Cohen e Fernando Gutierrez; spr e cen: Lilita A Preter; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: Concórdio Matarazzo; fcn: Jairo Ferreira; cnc: Jurandir Pizzo Kessa; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; efs: Darcy Silva; tdu: Ademir Rosa; elt: Toni Corbi, José Valêncio e David Simas; maq: Maria Antônia Lombardi; tit: Diogo de Castro; mtg e sem: Eder Mazzini; mus: Vangelis, Penderecki e Pierre Henri; div: Maurício Kus; ctz: José Luiz; cpr: Cláudio Cunha Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama erótico. **elenco:** Patrícia Scalvi, Roberto Miranda, Lia Farrell, Ana Maria Kreisler, Lígia de Paula, Arthur Rovedeer, Célia Santos, Roque Rodrigues, Fábio Villalonga, Emil Grigoletto, Flávio Portho, Vicente de Luca, Salete Fracaroli, Railda Nonato, Jocelaine Rodrigues, Marthus Mathias, Jota Santana, Castor Guerra, Marcos Rossi, Tatiana Nogueira, Rudes Carvalho, Washington Augusto, Mário Vaz Filho, Ilga Rodrigues. **sinopse:** Antônio, não suportando o romance entre a filha Patrícia e Artur, seu empregado, mata-o numa emboscada. Num ataque de sonambulismo, Patrícia descobre o túmulo do amante e enterra, ajudada pela mãe alcoólatra, a cabeça de um cadáver num vaso, morrendo a seguir. Dez anos depois, num asilo de velhos, com o auxílio de um corretor que quer roubar a propriedade, Antônio aluga sua antiga casa para Célia e Fábio, recém-casados. Célia começa a ouvir a voz de Artur e revê o assassinato. Impulsionada pelas alucinações, após um desejo insaciável de sexo, ela mata o marido. Roberto, seu tio, a encontra enlouquecida. O corretor aluga novamente a casa. Lígia, uma lesbica solitária, também influenciada pela voz de Artur, passa a atrair camioneiros mas não consegue matá-los por não se sentir seduzida. Telefona para uma amiga, Ana. Ambas são assassi-

nadas pelo espectro de Patrícia, pois Lígia não obedece as ordens da voz de Artur. Investigando o caso misterioso de Célia, Roberto faz com que Antônio lhe conte a verdade. Um bando de jovens, abrigando-se na casa, sofre alucinações; todos passam a agredir-se reciprocamente, mas escapam com vida. O corretor, denunciado por uma amiga de Ana, vem a ser preso. Roberto, tentando quebrar a maldição, é morto pelo espectro de Patrícia e pela voz de Artur. A casa, agora, pertence apenas aos dois eternos amantes. (fop: d-17)

**REFORMATÓRIO DAS DEPRAVADAS**, 1978, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: Antônio Pólo Galante e Roberto Pólo Galante; dir e rot: Ody Fraga; asd: Alexandre Comisso; gep: Edson Romano; fot e cam: Cláudio Portioli; asc: Gesvaldo Arjones Abril; sng: Júlio Perez Caballar; vtu: Sylvia de Souza Galante; maq: Marino; mtg: Jair Duarte; sem: Roberto Pólo Galante; cpr: Produções Cinematográficas Galante; dis: Titanus Filmes, Fama Filmes e Ouro Nacional, colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama erótico. **elenco:** Lola Brah, Neide Ribeiro, João Paulo, Paulo Tachinardi Domingues, Roque Rodrigues, Pedro Stepanenko, Marly Palauro, Lucy Mafra, Nicole Puzzi, Márcia Fraga, Misaki Tanaka, Novani Novakoski, Patrícia Scalvi, Teca Klaus, Tânia di Franco, Noêmia Lemes, Vanda Machado, Jussara Menezes. **sinopse:** A alemã Frau Gelli, dirige um educandário destinado a moças pertencentes a famílias abastadas e que apresentam problemas de comportamento social e desafio aos princípios estabelecidos. Para educar as jovens, Frau Gelli impõe uma disciplina férrea, no que é assistida por dois bedéis, Kranz e Hanz, indivíduos de maneiras abruptalhadas que se dedicam a castigar as meninas. A diretora pouco se importa com a educação cultural ministrada pelos professores Regina e Raul, moralmente fracos para desafiar a brutalidade a que as moças são submetidas. Estas servem-se do servente Girico para lhes obter homens na rua. As punições contra as jovens atingem níveis insuportáveis e muitas tentam fugir, sem sucesso, até que Solange, a mais revoltada das alunas, após ser muito castigada, planeja e mata Frau Gelli e os dois bedéis. A polícia é chamada e ela é presa. Suas colegas são afinal libertadas e o educandário é fechado. (fop: d-17)

**REGENERACÃO**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Gilberto Rossi; dir e arg: José Medina; arg: baseado no conto homônimo de José Medina; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Albertina Rodrigues, Gervásio Guimarães. **comentários:** Trabalho de “propaganda moral” filmado na Penitenciária do Estado. (fop: d-16)

**REGENERADO, O**, 1998, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco Cavalcanti; dir, arg e rot: Fabricio Cavalcanti; dip: Reynaldo Sapucaia; fot e mtg: Oicirba Silva; tcs: Ted Roberto; cen: Edney Feliciano; cmt: Natham Corsino e Eliane Cadino; mus: Ourival Senna; cpr: Platéia Filmes; dis: Platéia Video, colorido, Beta/35mm, 107 min, gen: policial. **elenco:**

Reinaldo Sapucaia, Fabrício Cavalcanti, Cristina Lopes, Francisco Cavalcanti, Jesse James, Clery Cunha, Ednor Messias, Roberto Rocco, Castor Guerra, Claudice Santana, Rute Gomes, Adilson Gutierrez. **sinopse:** Mário era o bandido mais procurado pela polícia e odiado pela sociedade, pois não perdoava ninguém. Mas algo em sua vida aconteceu, fazendo com que se tornasse: *O Regenerado*. Fanático religioso, Mário, um dia, recebe a maior provação de sua vida: ele perde o emprego, depois flagra sua mulher com outro homem e, ainda, é expulso de sua própria casa...Mário só vê um caminho: voltar a ser um bandido. Mas o velho bandido já não era mais o mesmo. Como ser um bandido e um religioso? Como roubar sem cometer um pecado? São esses paradoxos que passam a acompanhar a vida de Mário. A confusão aumenta quando ele se une a Juca, seu velho amigo, um gozador que acredita ser um bandido mas é tão atrapalhado quanto ele. **comentários:** Produzido em Betacam e 35mm, somente para distribuição em locadoras, com Fabrício Cavalcanti, filho de Francisco Cavalcanti, na direção. “O mundo do crime terá um toque divino e nunca mais será o mesmo” - extraído do cartaz original do filme. (fop: e-5)

**REGIÃO DO RIO GRANDE, A**, 1911, São Paulo, SP. **ficha técnica:** fin: Comissão Geográfica e Geológica do Estado de São Paulo; p&b, 35mm, 110 min, gen: documentário. **sinopse:** Série de filmes tirados da região do Rio Grande, São Paulo e Minas Gerais. Partida da Estação da Luz, chegada a Jaguara, caçadas, pescarias, cachoeiras, cururis, onças, a volta para São Paulo, etc. (fop: d-19)

**REGINA E O DRAGÃO DE OURO**, 1973, São Paulo, Brasil e Tóquio, Japão. **ficha técnica:** dir e rot: Líbero Miguel; asd: Cláudio Studa; gep: Roberto Fujita; asp: Atushi Hirana; arg: Augusto Yamazato; fot: (Cinemasscope) Konstantin Tkaczenko, Hiroaki Fujiama e Bichiro Morita; sng: Orlando Macedo; ass: Sérgio Martins; cen: Tsukasa Kondo; fig: Júlia T. Yamazato; bonecos: Azuma Nohara; mtg: Jovita Pereira Dias; asm: Kioshi Yamaguchi; mus: José Batista Júnior; can: Kazuo Totoki; sem: Solon Curvelo; ltr: Eleu Salvador; its: Ieda Maria; crg: Yoshinojo Fujiama; let: Joaquim T. Rios e Joseph T. Rios; ctz: Benício e Jurandir Rizzo; div: Maurício kus; vzs: Beatriz Facker, Antônio Cardoso, Dayse Celeste, Francisco José, Mara Duval, Gervásio Tiroti, Rosa Maria, Carlos Seidl, Sandra Campos, João Ângelo, Yolanda Cavalcanti, Renato Restier, Rogério Marcico, Rui Lopes; loc: Asso, Ozaka e Quioto, Japão; cpr: Instituto Cultural Tokuchika Miki; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sno: Odil-Fonobrasil; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: aventura infantil. **elenco:** Cecília Leme, Omenosuke Ichikawa, Nair Silva, Masami Furukido, Siomara Nagi, Katsuhiro Iwata, Miriam Rodrigues, Yuka Yamana, Borges de Barros, Jorge Pires, Luiz Pini, Marcelo Gastaldi, Nelson Donner, Raimundo Duprat, Eleu Salvador, Olney Cazarré, Teatro Experimental de Bonecos Vivos, Grupo Teatral Kappa. **sinopse:** Regina é uma garota viva e inteligente,

amiga de um velho imigrante japonês, que lhe entrega antes de morrer uma relíquia de sua família: uma estatueta do Dragão de Ouro que possui poderes mágicos. O japonês pede à menina que viaje para o Japão com a missão de encontrar sua neta desaparecida. Regina se propõe a cumprir o desejo do velho Tanaka. Orientada pelo espírito do Dragão, e de posse de cinco fichas mágicas que possuem o poder de realizar qualquer desejo, Regina transforma três de seus desenhos bonecos vivos: Gaio, o papagaio carioca, Jirimum, o macaco nortista e Lebrinha, uma brasileirinha de qualquer estado. Com seus amiguinhos, viaja numa enorme cegonha de papel e chega ao Japão. Na busca da neta de Tanaka os quatro são obrigados a enfrentar mil perigos, provocados por vilões que desejam apoderar-se da estatueta do Dragão e das fichas mágicas. Finalmente, graças aos sentimentos de bravura, amizade e solidariedade, Regina consegue cumprir sua missão, voltando ao Brasil em companhia da netinha de seu velho amigo japonês. **comentários:** Co-produção Brasil/Japão. Público: 87.231 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

#### **REGRAS DO ADULTÉRIO, AS** - (ver A CARTOMANTE)

#### **REGRAS DO JOGO, AS.** (ver ADULTÉRIO)

**REI DA BOCA, O.** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Farah Abdalla; cop: Itamar Silva e Maurício Santos; dir: Clery Cunha; dip: Genésio Carvalho; eqt: Wanderley Nogueira, Nabor Rodrigues, José Vieira, Djalma Marzagão e J.Demerdjian; pbl: Waldir B. dos Santos; arg: Tião Valadares; rot: Clery Cunha e Galileu Garcia; dif: A.J.Moreiras; asc: Luiz A. Oliveira e Antônio França Sampaio; cnc: Deoclécio de Araújo; fcn: José do Amaral; e Pio Zamuner; dss: Jorge Ventura; tdu: João de Ângelo; elc: Rafael Bastos Silva; elt: José Dias; mqn: Arlindo S. Xavier; cen e eff: Júlio Medeiros; fig: Maria do Livramento; cnt: Izabel do Amaral e Regina Célia Beeke; mtg: Walter Wanny; mso: Beto Estrada; loc: ruas de São Paulo, Riacho Grande (Represa Billings) e Nazaré Paulista; div: Maurício Kus e J.Santana; ctz: José Luís Benício; flt: Diogo de Castro; cpr: Farah Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; ess: E.Szankowski; eqp: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 128 min, gen: policial. **elenco:** Roberto Bonfim, Zaira Bueno, Zilda Mayo, Wilza Carla, Claudette Joubert, Ruy Leal, Ronaldo Medeiros, Tony Santos, Ronnie Wanderley, Bentinho, Nestor Alves de Lima, Daliléia Ayala, Waldemar Laurentis, Enoque Batista, Marthus Mathias, Paulo Farah, Jesse James, Genésio Carvalho, Tânia Gomide, Noelle Pinne, Mara Prado, Itamar de Silla, Alice Faria, Arlindo de Souza, Thomas Douglas, Fábio Pimentel. **sinopse:** Nascido e criado numa fazenda, Pedrão sonha com a riqueza. Ruma para um garimpo, onde encontra o crime, a violência e a fama de ladrão, acusado de roubar um diamante. Espancado e ferido, acaba matando um homem e foge para São Paulo. Sem documentos, é detido e levado à prisão. Quando é liber-

tado, recorre a outros aventureiros. Cometem um primeiro delito e Pedrão se torna traficante, gigolô e explorador de menores. Passa a ser perseguido por um comissário cuja filha caiu na rede do novo Rei da Boca. Pedrão, acuado, corrompe policiais e instiga seu bando contra os perseguidores. Chegando ao ponto alto da exploração de tóxicos, ele começa a liquidar concorrentes. Sua carreira chega ao fim quando, para se livrar de provas, ele assassina menores, jogando-as no poço de um elevador. O comissário acaba levando-o à prisão. (fop: d-17)

**REI DA NOITE, O.** 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Pinto; dir e arg: Hector Babenco; rot: Orlando Senna; fot: Lauro Escorel; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Geraldo José; esn: José Tavares; cen: Laonte Klawa; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Paulo Herculano; cpr: H.B.Filmes e José Pinto Produções; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Paulo José, Marília Pêra, Vic Militello, Cristina Pereira, Isadora de Faria, Yara Amaral, Márcia Real, Ivete Bonfá, Dorothée Marie Bouvier, Emílio Fontana, Francisco Cúrcio, Carlos Bucka, Clemente Viscaíno, Neusa Borges, Maria do Rocio, France Mary, Zingara von Holleben, Kleber Afonso. **sinopse:** A trajetória de Tertuliano, iniciada no cenário paulistano de 1920. Namorado de Aninha, dela se afasta a pedido dos pais da menina, que está com um sopro no coração. Inicia-se entre ambos uma correspondência para o resto da vida. Depois, a conselho da mãe, Tertuliano visita três irmãs casadeiras e começa a namorar a caçula, enquanto passa a frequentar a vida noturna da cidade e a manter um romance com Pupi, a rainha da noite. Briga com a primeira e passa a namorar a segunda das irmãs e se transforma num total explorador de Pupi, além de começar a beber. Depois se casa a mais velha das três irmãs, que conhecera e seu envolvimento se torna trágico, com ela e com Pupi. Termina sua trajetória como vendedor de bilhetes de loteria, relembrando os tempos do Rei da Noite. **comentários:** Primeiro sucesso comercial de Babenco (1946- ), que já havia co-dirigido *O fabuloso Fittipaldi*. Argentino de Buenos Aires, naturaliza-se brasileiro em 1977. Com competência reconhecida internacionalmente, dirige importantes filmes como *Lúcio Flávio, o passageiro da agonia* (1977) e *Pixote, a lei do mais fraco* (1980) e *O beijo da mulher-aranha* (1985), que lhe abre as portas para os EUA. Depois de um período em que enfrentou grave doença, atualmente está rodando *Estação Carandiru*, em São Paulo, filme baseado no livro de Dráuzio Varella. **Prêmios:** Melhor Ator (Paulo José), IX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1976. (fop: d-2)

**REI DA PILANTRAGEM, O.** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adolfo Chadler e Carlos Imperial; dir: Jacy Campos; asd: Almeida Santos; gep: Delto Costa; arg e rot: Jacy Campos, Mário Meira Guimarães e Carlos Imperial; fot: Roberto Pace; sng: Aloysio Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Manoel Oliveira; asm: Antônio Oliveira; mus: Carlos Im-

perial; tls: Galileu Alcâncora; cpr: Rio de Janeiro Cinematográfica; dis: Mário Civelli; colorido, 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Imperial, Wilza Carla, Paulo Silvino, Maria Pompeu, Cyll Farney, Iara Montez, Edson Silva, Ângela Pires, Noel Carlos, Lúcio Mauro, Lourdes Mayer, Adolfo Chadler, Carlos Koppa, Mário Tupinambá, Miltinho, Orlando Silva, Michel do Espírito Santo, Monsueto Menezes, Roberto Bataglin, Waldir Maia, Wilson Simonal, Tomás Mongol, Ir-mão Pedro, Petula Clark. **sinopse:** Bebeto é um pilantra que só pensa em conquistar mulheres, porém é sempre interrompido por alguém ou alguma coisa em seu trabalho de paquera. Um dia Bebeto conquista uma garota e a leva para um lugar completamente deserto, mas ali, na hora mais importante, surgem meninos de um asilo, que o obrigam, à força, a ser juiz de uma partida de futebol. Num domingo de carnaval, Bebeto conquista outra garota e a leva para o apartamento de seu amigo Gugu, que lhe emprestou a chave e, mais uma vez, dá azar - a válvula da caixa de descarga do vaso sanitário está com defeito fazendo transbordar água. Um bombeiro hidráulico é chamado e piora a situação, fazendo com que o prédio todo fique inundado de água. O Corpo de Bombeiros e a Rádio Patrulha, minutos depois, chegam ao local, onde a confusão é grande. Gugu, lá na rua, em meio a uma multidão de curiosos, em face de toda aquela confusão originada em seu apartamento, desmaia enquanto Bebeto foge do edifício. (fop: d-2)

**REI DA VELA, O**, 1971/82, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos A. Egbert; pre: Luís F. Guimarães, Anselmo Serrat, Maria de Fátima, Zakhia Peres e Wilson de Andrade; dir: José Celso Martinez Correa e Noilton Nunes; arg: José Celso Martinez Correa, Noilton Nunes e Carlos E. Egbert, baseado na peça teatral de Oswald de Andrade; dif e cam: Carlos A. Egbert e Rogério Noel (1971), Pedro Farkas, Adilson Ruiz e Jorge Bouquet (1974); eqt (fotografia): Anselmo Serrat, Noilton Nunes, Edson Filho e Wener Penzel (1979-81); ilm: Osmar Roque (1971); snd: Riva (1971), Valtinho (1974), Sílvio Da-Rin, Carlão, Romeu Quinto, Augusto Sevá, Jomico Azulay e David Pennington (1979-81); mts: Dominique Paris, Marta Luz e Goulart; mix: Roberto, Jacará e Maranhão; mtg: Noilton Nunes; prm: Nazareth Ohana (1974), Celso Lucas, Antônio Jucá, Guel Arraes (1979-81); cen e fig: Hélio Eichbauer; maq: equipe de atores; tls: José Celso Martinez Correa; mus: Rogério Duprat, Caetano Veloso, Damiano Cozella, Luís Fernando Guimarães, Joel Cardoso, Edgar Ferreira, Sandy Celeste e Feliciano da Paixão; cnt: Luís Fernando Guimarães (1971); loc: Teatro João Caetano e Praia de Ramos, RJ, (1971); Teatro Oficina, Cemitério da Consolação, Praia de Boracéia e ABC, SP, (1974); lab: Líder Cinematográfica; ess: Nel-Som; let: Walter da Fonseca e Tadeu Jungle; pgy: Tadeu Jungle e Walt B. Black Berry; mqn: Cid (1971); cpr: Quinto Tempo Produções Artísticas e Culturais, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 16mm/35mm, 160 min, gen: comédia. **elenco:** (1971): Renato Borghi, José

Wilker, Esther Góes, Maria Alice Vergueiro, Renato Dobal, Sílvia Werneck, Flávio Santiago, Tessy Calado, Carlos Gregório, Totó, Henriqueta Brieba, Cláudio MacDowell, Henrique Nurberg; (1974): Maria Aparecida Milan, Sandra Adams, Hamilton Almeida Filho, César Lucas, Joel Cardoso, Edinílio, Paulo Yutaka, Ana Maria Tamanini, Werner Penzel, Sanaka, Carlos A. Caetano, Lucinha Anjo de Oito Cores; (1979-81): Joel Cardoso, Lena, Edgar Ferreira, Caetano Veloso, Mestre Lua, Mestre Beto, Feliciano da Paixão, Flora, Pai Gilberto, Harley, Joaquim, Geraldo, Sandra, Harpo, Ana Helena, Piu, Maria de Fátima, Carlos Augusto, Caramês, Lu, Verônica, Coro do Teatro Oficina. **sinopse:** A história de Abelardo, negociante de velas funerárias, que se desdobra em Abelardo I e Abelardo II (faz aliança com a aristocracia rural e depois com os norte-americanos), contada através de filmagens da montagem teatral da peça de Oswald de Andrade no Teatro Oficina no final dos anos 60, filmagens posteriores e imagens de arquivo. Conclui-se a mixagem do filme, as paredes pintadas com os nomes dos integrantes da equipe, todos comemoram o fim de onze anos de espera. **comentários:** Iniciado em 1971 mas só lançado comercialmente em 1982. Filmado originalmente em 35mm, 16mm e VT. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora (José Celso Martinez Correa), Montagem (Noilton Nunes), Prêmio Especial do Júri, e Mensão Honrosa para Henriqueta Brieba, XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983; (fop: d-17)

**REI DO BARALHO, O**, 1973/4, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Júlio Bressane; pre: L.C. Assumpção; dip: Ivan Cardoso; fot: Renato Laclette; sng: José Tavares e Walter Goulart; cen: Júlio Bressane, Nezinho e Guto; mtg: Amaury Alves; mus: Guilherme Magalhães Vaz; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas; est: Cinédia; dis: Embrafilme e Grupo Nacional de Diversões; p&b, 35mm, 81 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Marta Anderson, Wilson Grey, Fininho, Elisa, Elke Maravilha, Edson Santos, Guilherme Guimarães, Ivan Cardoso, Guará Rodrigues, Cauê Filho. **sinopse:** Uma loira provocante conhece um homem que se intitula rei do baralho. Ele havia sido avisado dessa relação por uma cartomante. **comentários:** Primeiro filme de Bressane feito no Brasil depois do exílio em Londres (71/72). (fop: a-1)

**REI DO MOVIMENTO, O**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pra: Oswaldo Massaini; dir: Victor Lima; asd: Tonio Rocha; asp: João Macedo; arg e rot: Alípio Ramos e Victor Lima; fot, sng, mtg e dnm: Hélio Barrozo Netto; asf: Waldomiro Guintzel; elt: Rubens da Silva; cen: Ângelo Eric; maq: Erick Rzepeck; crg: Lídio Riva; mus: Radamés Gnatalli; *Escuta:* Ivon Cury, com Ângela Maria; *Francisco Alves:* Herivelto Martins e David Nasser, com Ângela Maria; *Aí vem a Marinha:* Moacyr Silva e Lorival Faissal, com Emilinha Borba; *Escurinha:* A.Passos e Geraldo Brina, com Ankito e Stela; *Tudo é samba:* Herivelto Martins, com Blecaute e seu conjunto;

*Valsa de uma cidade*: Antonio Maria, com Lúcio Alves; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Cinegráfica São Luiz e Cinelab; grv: Continental Discos; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco**: Ankito, Janete Jane, Carlos Tovar, Margot Morel, Gilberto Martinho, Wilson Grey, Suzy Kirby, Carlos Duval, Paulette Silva, Billy Davis, América Cabral, João Celestino, Grijó Sobrinho, Jesus Ruas, Wilson Viana, Orlando Drummond, Amadeu Celestino, Costinha, Zé Trindade, Eunice Costa, Jô Soares, Almeidoca, Ângela Maria, Lúcio Alves, Emilinha Borba, Blecaute, Escola de Samba Unidos da Capela, Stela e suas Cabrochas, Jupira Maju e Pastoras, Banda dos Fuzileiros Navais, Ballet Lídio Riva. **sinopse**: Em todos os lugares em que entrega correspondências um carteiro é mal interpretado e sempre se vê obrigado a improvisar estratagemas para se livrar das complicações em que se envolve. **comentários**: “Fita curiosa por ter marcado a estréia como realizador de um ex-roteirista de produções da Atlântida, Victor Lima. Típica chanchada musical, o filme é narrado pelo próprio Ankito, que também canta um divertido número para uma empregada doméstica, ‘A escurinha’. Aliás, Hélio Barrozo Neto, conhecido montador é quem assina os números musicais, que incluem duas canções interpretadas pela eterna rainha do rádio, Ângela Maria, e por Emilinha Borba, que faz jus a seu apelido de ‘Madrinha da Marinha’, cantando com a Banda dos Fuzileiros Navais. O diretor de *O rei do movimento*, Victor Lima, teve uma carreira muito interessante: foi crítico da revista Cena Muda, fez cursos de roteiro e cenografia nos Estados Unidos, estágio nos estúdios da Metro e Disney, depois fez mais de cinqüenta roteiros para a Atlântida, Magnus Filmes de Jece Valadão, Herbert Richers e para a Cinelândia, que produziu este filme. Depois dele, fez dezenas de fitas como diretor para todos os comediantes, inclusive Ronald Golias, Renato Aragão e Costinha. Faleceu em 1980, aos 61 anos de idade, logo depois de ter feito sua última fita os *Paspalhões em Pinóquio 2000*.” - comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: f-13)

**REI DO RIO, O**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica**: prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; pre: Maria da Salete; prd (artístico): Luiz Carlos Lacerda de Freitas; dir: Fábio Barreto; asd: Bruno Wainer e Juarez Precioso; arg: Dias Gomes, inspirado na peça *O Rei de Ramos*, de sua autoria; rot: Jorge Duran; cro: José Joffily, Dias Gomes e Fábio Barreto; dip: Rossy Caetano e Renne Bittencourt; crd: Fernando Pimenta; dif e cam: José Tadeu Ribeiro; fca: Murilo Salles; stl: Alexandre Fonseca, Vera Baumgarten e Ipojucan Pedroso; cam (Segunda Unidade): Johnny Howard, Walter Carvalho, Gilberto Otero e Luiz Carlos Saldanha; eqt: Paulo Callado, Márcio de Castro, Pedro César Carneiro, Marco Antônio Almeida, Geraldo Rodrigues, Jussara Precioso, Marilúcia Barreto e Sidney Barbosa Sobrinho; etg: Marcelo Laffitte; tcs: Jorge Saldanha e Luiz Cristiano; snd: Heron Alencar; eds: Denise Fontoura e Pery Santos; ass: Aloysio Compasso; mqn: Nilo Sérgio Vital e José Luiz Carmo dos Santos; efs: Sérgio Farjalla; elt: Carlos Alberto de Souza Ribeiro, Paulo Cézar

Brum da Silva e Carlos Roberto Cardoso de Castro; elt (Segunda Unidade): Danilson Souza, César Roberto e Jadeir Guimaraes; dar: Anísio Medeiros; cen: Pedro Nanni; acn: Gogoya; fig: Têtu Amarante; afi: Patrícia; cmr: Cecília Harregon; cab: Tito Borges; maq: Antônio Pacheco; crg: Ciro Barcelos; cnt: Rita Ertal; mtg: Raimundo Higino; asm: Francisco Adão e Carlos Gomes; mus: Sérgio Saraceni; arj e reg: Márcio Pereira; can: *Revolução, Taw-Taw e Consumidora*, todas de autoria de Eduardo Dusek e Luís Carlos Góes, interpretadas por Amparo Grizalles; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 107 min, gen: drama. **elenco**: Nuno Leal Maia, Nelson Xavier, Milton Gonçalves, Andrea Beltrão, Amparo Grizalles, Márcia Barreto, Tessy Calado, Arthur Muhlemburg, Tonico Pereira, Flávio São Thiago, Antônio Pitanga, Tony Tornado, Thelma Reston, Zezé Macedo, Guilherme Karan, Sandro Solviatti, Carlos Gregório, Luthero Luiz, Emanoel Cavalcanti, Carlos Wilson, Afrânio Gama, Chico Walmor, Carlos del Pino, Cláudia Gomes, Delanyr Dias, Eraci Gonçalves, Hélio Guerra, Hermâny São Francisco, José Martinho, Jorge Fino, Jurandy Lopes, Jorge Paura, Júlio Paraty, Liliane Pestana, Moacyr Bezerra, Manfredo Mutti, Miguelão, Mauri Aklander, Newton Couto, Paulo Callado, Paulo Henrique Veloso, Paulo Neves, Peixoto Correia, Rubem de Bem, Regina Rocha, Ricardo Clementino, Raimundo Lagoeiro, Sérgio Bezerra, Silvia Regina, Sérgio Maia, Tony Texas, Victor Zambito. **sinopse**: Ascensão de dois amigos e sócios que fazem fortuna com o jogo do bicho. As relações familiares, amorosas, afetivas e profissionais ao longo de vários anos. Após o golpe militar de 1964, já ricos, acabam brigando pela disputa do poder e tornam-se inimigos. **comentários**: Rodado na casa de Tenório Cavalcanti; inspirado na peça *Rei de Ramos*, de Dias Gomes, e também *O poderoso chefão*, de Coppola; participa do filme a cantora colombiana Amparo Grizalles. **Prêmios**: Prêmio Especial do Júri do Rio Cine Federal; Melhor Ator Coadjuvante (Milton Gonçalves), Troféu “Sol de Prata”; Melhor Diretor, Montagem, I Festival de Fortaleza do Cinema Brasileiro, CE, 1985. (fop: d-7)

**REI DO SAMBA, O**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica**: prd: Carmen Santos; dir, rot e mtg: Luiz de Barros; asd: Carlos Cotrim; arg: Filomena Bandeira Peixoto; sng: Nelson Ribeiro; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); maq: Paulo Carias; ant: Arlette Lester; fot: Edgar Brasil; sng: Nelson Ribeiro; crg: Felicitas; dec: Nicolas Lounine; dim e arj: José Toledo; can: José Barbosa da Silva (Sinhô); cpr: Brasil Vita Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco**: Benê Nunes, Wahyta Brasil, Nelly Rodrigues, Carlos Cotrim, Carlos Couto, Filomena Bandeira, Eliseth Cardoso, Cidália Sales, De Carambola, Antônio Leite, Valéria Amar, Zé Trindade, Maria del Carmen, Vicente Marchelli, Costinha, Carlos Barbosa, Hélio Chaves, Hélio Ribeiro, Roberto Paiva, Felicitas & Bruno, João Celestino, Trio de Ébano. **sinopse**: Cine-biografia de José Barbosa da Silva, o Sinhô, um dos mais famosos compositores de música popular nos anos 20. (fop: a-7)

**REI DOS MILAGRES, O**, 1973, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Thomaz Farkas; dir: Joel Barcellos; rot: Francisco Altan; fot: José A. Ventura; asf: Rogério Noel; cen: Diane Barcelone; maq: Luiz Abreu; mtg: Gustavo Dahl; mus: Naná e Gato Barbieri; loc: Angra dos Reis, Parati e Tarituba, RJ; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto (RJ) e RAI (Itália); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Hugo Carvana, Ana Carini, Dora Ribeiro, Glauber Rocha, Ana Maria Miranda, Diane Barcelone, Roque Araújo, Pado Marusig, Etoe Rashorch. **sinopse:** Pescador faz estranho pacto para conseguir o dom de realizar milagres. **comentários:** Ponta de Glauber Rocha em co-produção com a RAI da Itália. **Prêmios:** Prêmio de Qualidade, INC – Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970. (fop: a-26)

**REI E OS TRAPALHÕES, O**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão, baseado no conto *O ladrão de Bagdá*; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); dir: Adriano Stuart; asd: Manfried (Dedé) Santana; rot: Renato Aragão e Victor Lustosa; dip: Hélio Ribeiro; fot: Antônio Gonçalves; asf: Ângelo Riva e Custódio Tavares; fcn: Ricardo Rangel Aragão; tcs e esn: José Tavares; snd e efs: Antônio Tavares; cen: Paulo Netto, Jorge, Peri e Keko; ctr: Marco Maguila; fig: Mauro Mayatto; maq: Sônia Rubene; mtg: Raimundo Higino; asm: Sidney Moreira; mus: Beto Strada; mut: Carlinhos Borga Gato; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Heloísa Millet, Mário Cardoso, Carlos Kurt, Felipe Levy, Miriam Teresa, Tony Vermont, Hélio Ribeiro, Amauri Guarilha, Dino Santana, Edson Faria, Ubirajara Gama, Waldir Pedro, Dalmo Peres, Hélio Oliveira, Roberto Lee, Baiaco. **sinopse:** Na antiga Bagdá, Amad, um príncipe herdeiro do trono, é aprisionado por Jafar, grão-vizir que ambiciona o poder. Na sua luta para recuperar o trono, Amad é auxiliado por Abel, Abil, Abol e Abul, quatro cavaleiros trapalhões que o ajudam a fugir no deserto. Num oásis encontram a princesa Alina, filha do Sultão, com quem o príncipe inicia um romance, interrompido pela chegada de Jafar que, usando a força de um amuleto mágico, faz deparecer Amad e os companheiros e se auto-proclama rei. Enquanto isso, os quatro trapalhões, sob os poderes do gênio, são transportados para o século XX, ficando admirados com o que vêem: automóveis, arranha-céus, supermercados, etc. Por obra desse mesmo gênio, o príncipe encontra a princesa Alina, Abel, Abil, Abol e Abul, que conseguem voltar à sua cidade e recuperar o amuleto de Jafar. **comentários:** Super produção de Renato Aragão, com locações no Marrocos. Comercializado com o México em 1988. Público: (aprox): 4.300.000 pessoas. (fop: d-17)

**REI PELÉ, O**, 1963, São Paulo e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Fábio Cardoso; pra: Emílio Vieira; dir: Carlos

Hugo Christensen; asd: Geraldo Vietri; gep: Orlando Guy; arg: baseado no livro *Eu sou Pelé*, de Benedito R. Barbosa; rot: Toer B. Ferreira; dia: Nelson Rodrigues; fot: Mário Pagés; cam: Geraldo Gabriel; asc: Konstantin Tkaczenko; sng: Antônio Prieto; cen: Benet Domingo; dec: Pierino Massenzi; mtg: Waldemar Noya; asm: Mário del Rio; mus: Lírio Panicali; can: Francisco Canao, Jean Manzon, José Toledo, Jota Audi, Nobel Valentine; cpr: Decine Filmes (SP) e Denison Filmes (RJ); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Pelé, Laura Cardoso, Maria Luiza Nascimento, Nelson Rodrigues, Fábio Cardoso, Maria Cecília, Nhá Barbina, David Neto, Lima Duarte, Antônio Cristiano, Carlos Cristiano, Eduardo Abbas, Mário Alimari, João Franco, Orlando Guy, Xisto Guzzi, Vicente Feola, Dondinho Nascimento, Fábio Cardoso Júnior, Edmilson Kulhman, Luiz Afonso, Luiz C. Freitas, Georgina Rodrigues, Celeste Arantes, Atí Jorge Coury, Carlos Ozores, Jair Nascimento, José Gonzalez, Clementino Kelé, Raul Duarte, Ubirajara Silva, Zoca Nascimento, Sérgio Livingstone e os jogadores do Santos FC: Dorval, Lima, Maneco, Pagão, Pepe, Tite, Vasco e Zito. **Prêmios:** Prêmio “Adhemar Gonzaga”, Prêmio “Governador da Guanabara”, RJ, 1963. (fop: a-26)

**REI-RI-TE-A-TÁ**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Fernando Cony Campos; arg: baseado no romance de Jorge Medauar; mus: Antônio Marcos; can: Fagner; loc: Ilhéus, BA; cpr: Cinecap; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Antônio Marcos, Ana Maria Magalhães, Rodolfo Arena, Sílvia Falkenburg, Dudu Continental, Nídia de Paula, Rafael de Carvalho, Maria Viana. (fop: a-26)

**REINADO DE ADONIS**, 1924, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulino Botelho; dir e arg: Alberto Botelho; cpr: Paulino Botelho, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Batista Costa, Clélia Rios. (fop: a-26)

**RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Inácio Costa; pre: Eduardo Osório; dir: Flávio Tambellini; asd: Paulo Mamede; gep: Divaldo Souza; arg: Rubem Fonseca; rot: Flávio Tambellini e Rubem Fonseca, baseado na novela *O relatório de Carlos*, de Rubem Fonseca; fot: Fernando Amaral e Carlos Egberto; dip e vtu: Diva Ramos Tambellini; sno: Geraldo José; ass: Victor Raposeiro; edi: Carlos Elino Boechat; mtg: Leon Cassidy; tit: Milton Lando; mus: Luiz Eça; cpr: Flávio Tambellini Produções Cinematográficas; aps: Embrafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Rex Filme; grv: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Nery Vitor, Françoise Forton, José Lewgoy, Cláudia Fontenele, Fábio Sabag, Paulo César Pereio, Haydée Miranda, Janet Chermont, Fernando Amaral, Otávio Augusto, Betty Saddy, Leila Cravo, Lícia Magna, David Glutener, Fernando Augusto, Sandra Campos, Vera Mendonça, Betty Erthal, Seila Milany. **sinopse:** Procurado por Norma, uma jovem sensual, como advogado,

Carlos se torna rapidamente seu amante. A princípio, se entrega à aventura por mera curiosidade, mas vai caindo em obsessiva fixação passional à medida em que sente, cada vez mais, que não a domina, que ela é imprevisível. Norma é o contrário de seu tipo de homem formal, até então incapaz de qualquer profundo envolvimento afetivo. Como a amante não consegue afastá-lo da esposa, parte para a Bahia com um homem de fortuna, com quem afirma pretender se casar. Emocionalmente desligado da esposa, Carlos procura, sem êxito, em outras mulheres, o fascínio que encontrou em Norma. Quando a moça decide voltar, ele vai viver com ela. A partir daí, entra em processo de destruição: seu sucesso profissional, seus recursos financeiros, seu amor-próprio e sua própria vitalidade de homem começam a ruir. Afinal, sabendo-se traído, Carlos tem um assomo de revolta, mas ainda se debruça à janela, desesperado, procurando uma última visão de Norma, cuja figura desaparece na escuridão da noite. **comentários:** PÚBLICO: 68.145 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Roteiro (Flávio Tambellini), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974. (fop: d-2)

**REMISSÃO**, 1955, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir e rot: José Picoral; gtn: Fernando Picoral; arg: Nogueira Júnior; fot: Manoel Tomazoni; sng: Eduardo Nogueira; cen: Hardy Dendame; mtg: Eduardo Mosele; mus: Mário Broder; cpr: Farrapos Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ângelo Richiniti, Anabella, Eduardo Mosele, Anita Spitzer, Érico G. Silva, Carmen Iracema, Gastão Hofster, Elza Arlu, Darcy Fagundes. (fop: a-26)

**REPÚBLICA DA TRAIÇÃO**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Cláudio Polopoli; dir, arg e fot: Carlos Alberto Ebert; rot: Carlos Alberto Ebert e Cláudio Polopoli; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Jovita Pereira Dias e Carlos Alberto Ebert; cpr: Ebert Polopoli Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Vera Barreto Leite, Zózimo Bulbul, Antônio Pedro, Antônio Pitanga, Selma Caronezzi, Benê Silva, Cláudio Mamberti, Carlos Alberto Egbert. (fop: a-26)

**REPÚBLICA DOS ANJOS**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walter Ribeiro; pre, dir, arg e rot: Carlos del Pino; asd: Liloye Boubli; dip: Marcelo Torres; dif e cam: Walter Carvalho; snd: Chico Bororó: dar e maq: Giselia Alves; fig: Maria Helena Salles; cen: Jefferson Albuquerque Júnior e Walter Marques; mts: Liloye Boubli, Luelane Correa e Severino Dadá; mtg: Carlos del Pino e Liloye Boubli; tls: Jacques Morelenbaum; cpr: Júpiter Filmes; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Denise Milfont, Marcelo Picchi, B. de Paiva, Tânia Alves, Gilson Moura, Edney Giovenazzi, Tito Amejeiras, Raimundo Fagner, Valéria Frascino, Guilherme Reis, Malu Moraes, João Antônio, Venerando Ribeiro, Maury Castro, Carmen Moretzhon, Elisa Gomes, Dimer Monteiro,

Marilena Chiareli, Roberto Correia, Gê Martu. **sinopse:** Santa Dica, líder do movimento messiânico de Goiás, uma roceira de rara beleza, ressuscita depois de aparecer morta misteriosamente aos treze anos. **comentários:** Produção de época ambientada nos anos 20 e 30. Passam pelo filme a Coluna Prestes, a Revolução de 30 em Goiás e a Revolução de 32 em São Paulo, episódios dos quais Santa Dica participou. O filme mantém as locações originais e conta com a participação de aproximadamente 3700 figurantes em seu conjunto. **Prêmios:** Exibido no XIX Festival de Gramado, RS, 1991; Hors-Concours no XXIV Festival de Brasília, DF, 1991. (fop: d-15)

**REPÚBLICA DOS ASSASSINOS**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ricardo Amaral; pre: Júlio Rêgo; dir: Miguel Faria Júnior; asd: Marco Antônio Cury e Carlos Ronald de Carvalho; dip: Luiz Carlos Lacerda; rot e adc: Aguinaldo Silva e Miguel Faria Júnior, com a colaboração de Leopoldo Serran, baseado no livro *República dos Assassinos* de Aguinaldo Silva; fot: João Carlos Horta; cam: Gilberto Otero; asc: Cézar Elias; sng: Walter Goulart; sog: Alcino Pereira da Silva; efs: Sérgio Farjalla; cen: Carlos Prieto e Júlio Paraty; fig: Carlos Prieto; cmt: Sônia Branco Soares; mtg: Carlos Brajsblat; mus: Chico Buarque de Hollanda e Francis Hime; cpr: Roma Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Tarcísio Meira, Sandra Bréa, Anselmo Vasconcelos, Elba Ramalho, Sílvia Bandeira, José Lewgoy, Tonico Pereira, Ítalo Rossi, Paulo Villaça, Flávio Santiago, Milton Moraes, Vinicius Salvatori, Ivan de Almeida, José Dumont, Lia Soul, Luiz Carlos Lacerda, Wilson Grey, Ailton Farias, Luiz Antônio Magalhães, Pascoal Villaboim, Lígia Diniz, Rubem José, Gabriel Arcanjo. **sinopse:** A partir de 1968, um grupo armado auto-denominado Esquadrão da Morte começa a atuar na cidade do Rio de Janeiro, executando sumariamente mais de mil pessoas. Esses crimes começaram a ser denunciados quatro anos depois, envolvendo polícia e justiça, num rumoroso processo que acabou sendo arquivado, apesar das provas concretas e testemunhos insuspeitos. No mesmo período, o Rio de Janeiro passa a conhecer várias pessoas que, direta ou indiretamente, tiram proveito dos crimes praticados pelo Esquadrão da Morte: um promotor ambicioso que, a partir de um inquérito suspeito, quer se passar por um grande justiceiro; um repórter policial dividido entre seus ideais de juventude e as vantagens que lhe são oferecidas pelo sistema corrupto; uma moça de sociedade em busca de emoções; o dono de um jornal, porta-voz do sistema, capaz de tudo em função de sua carreira política; uma conhecida atriz, que abandona tudo e se converte a uma seita religiosa; e os crimes cometidos por um policial membro de um grupo de elite. **Prêmios:** Segundo Prêmio, Festival de Cartagena, Colômbia, 1980. (fop: d-17)

**REPÚBLICA GUARANI**, 1982, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd e dir: Sylvio Back; asd: Maraidith Flores; dip: Plínio Garcia

Sanchez; asp: Ernesto Raupp, Manuel Losada, Oscar Boraglio, Carlos Conrado Sanchez e Ardelino Prates; assessoria contábil: Dionísio Olicshevis e Luís Mewes; rot: (pesquisa): Sylvio Back e Dionísio Silva; pqs: (iconográfica): Antônio Carlos Moraes; dif e cam: José Medeiros; fca: Lúcio Kodato, Zetas Malzoni e Getúlio Alves; asc: José Assis de Araújo; fcn: Paulo Vasconcellos; snd: Miguel Segatíao e Ismael Cordeiro; mix: Carlos dos Santos; mtg e edi: Laércio Silva; asm: Mário Queiroz Filho; anm: Marcello G.Tassara; col: Antônio Carlos Moraes, Antônio Carlos Souza Lima, Cláudia Menezes e Carlos Alberto Koleczka; trd: Solange Simão e Mona Sancovsky; cpr: Embrafilme, Prefeitura de Santo Ângelo (RS) e Oca Filmes; dis: Embrafilme; lab: Revela e Líder; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: documentário. **sinopse:** Intercalação de imagem dos filmes *Xetá na Serra dos Dourados*, Vladimir Kozák, 1956 e *Os Bandeirantes*, Humberto Mauro, 1940, material iconográfico e visões das ruínas de São Miguel, Trinidad e San Inacio Mini, com depoimentos que polemizam, de Bartolomeu Meliá, Rafael Eládio Velásques, Juan Carlos Garavaglia, Juan Villegas, Clóvis Lugon, Moysés Vellinho, Guilhermino César, Maxime Haubert, Ramón Gutierrez, Antônio González Dourado e Ernesto Maeder, explicando o papel dos jesuítas na construção da República Guarani, implantada no Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai nos séculos XVII e XVIII, ou mais precisamente entre 1610/1767, com a reunião de 150 mil índios. A relação servil do índio guarani; a penetração jesuítica no território; o papel intermediário dos jesuítas entre os índios, forças de contenção do expansionismo português e o reinado espanhol; os jesuítas contrários à escravidão, mas dominados pelos colonialistas avessos ao Cristianismo; a estrutura barroca na organização do espaço arquitetônico das reduções; a religião cristã assemelhada aos cultos guaranis como regulador cultural; as mudanças nas noções de espaço e de tempo como propulsoras da aceitação passiva do novo sistema econômico e social; a aparente “comunização” a encobrir o escravismo e as formas de punição; as epidemias; os massacres e as fugas individuais que põem termo à República Guarani; os últimos remanescentes guaranis, aculturados, em Santa Catarina. **comentários:** “*República Guarani* foi feito numa época em que o gênero documentário ainda era pouco respeitado no Brasil, ainda tinha pouca repercussão. E os filmes de Sylvio fizeram muito para mudar isso. Além disso, quando a fita estreou em 1982, tinha havido uma fita estrangeira sobre o mesmo tema, *A missão de Roland Joffé*, que ganhou a Palma de Ouro do Festival de Cannes. Mas o enfoque de Sylvio é outro, muito mais sério e polêmico. Ele procura discutir como foi a ação dos jesuítas no Brasil colonial, através de depoimentos de histórias de várias nacionalidades. Quando estrangeiros, eles são legendados. Aproveitou também imagens das ruínas das missões e fez toda uma iconografia ao som de canções da época. É uma obra muito digna e pioneira, que levaria o próprio Sylvio a explorar outros aspectos da História do Brasil nos filmes seguintes. Sylvio Back é um dos mais

premiados cineastas do Brasil. Já realizou 35 filmes, de curta, média e longa-metragem, inclusive obras de ficção como *Lance maior*, *Guerra dos pelados*, *Aleluia Gretchen*, etc. Nascido em 1937 em Blumenau, SC, fez grande parte de sua carreira em Curitiba, estado do Paraná, onde foi jornalista e crítico. Mais tarde também publicou vários livros de poesia.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Rotteiro (Sylvio Back e Dionísio da Silva) e Trilha Sonora (Sylvio Back), XV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1982; Prêmio “São Saruê”, 1982 (Federação de Cine-clubes do Rio de Janeiro); Melhor Documentário, Associação de Críticos Cinematográficos, MG, 1984; Menção Honrosa, II Festival Latino-Americano de Cinema dos Povos Indígenas, 1987, Rio de Janeiro. (fop: d-17)

**REPÚBLICA PORTUGUESA**, 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir: Alberto Moreira; arg: Domingos Margarinos; fot: Antônio Leal; mus: Agostinho Gouvea; can: Domingos Roque; cpr: Auler & Cia; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Eduardo Leite, Francisco Marzullo, João Barbosa, Mário Alves, Aurélia Delorme, Ismênia Mateus Cataldi, João de Deus e o Coro Artístico do Teatro Rio Branco. **sinopse:** Tragédia lírica sobre os últimos acontecimentos de Portugal, a revolução que depôs o Rei Manoel II e a instauração da República. **comentários:** Outros títulos: *Cinco de Outubro*; *Tragédia Lírica*; *A Tragédia da República Portuguesa*. (fop: d-19)

**RETIRADA DA LAGUNA, A** - (ver HERÓIS BRASILEIROS NA GUERRA DO PARAGUAI)

**RETRATO FALADO DE CASTRO ALVES** - (ver CASTRO ALVES)

**RETRATO FALADO DE UMA MULHER SEM PUDOR**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Gelson Nunes e Sílvio França Torres; pre: Gelson Nunes; dir: Jair Correia e Hélio Porto; asd: Tony de Souza; dip: Geraldo José Marinho Filho; asp: Airton Pereira e Homero Ghidini, Edinho e José Gerson; eqt: Geraldo Marinho, Péricles Campos e Sílvio Navas; arg e rot: Hélio Porto; dif: Tony Rabatony; (em vt): Mário Medeiros e Fábio da Silva; asc: Dionísio Tardoque; cnc: Nádia K. Velecico; eff (vt): Marcus Vinicius; tru: CTEV; rls (em vt): Jaime Matarazzo; fcn: Cláudio Pugliesi e Luiz Braga; tcs: Orlando Biani e Willy Araújo; esn: Antônio César e M. Guilherme; mix: José Luiz Sasso; dib: Jair Correia; elt: José Manir, Fumanchu, Sérgio C. Dias, Davi de Oliveira e Sílvio C. Dias; dec: J.D.Decorações; fig: Áurea Lima; etl: Elmo Félix D'Almeida e Reinaldo Dias; grp: Tisiana Calógero Neder; Markinho, Jarbas Castiglioni, Vadan France, Dellas Modas, Chelmi S/A, Birello, Rurita e Ellus Moda; maq: Cecílio Gigliotti e Vavá Torres; amq: Tisiana Calógero Neder; let: T&S Cinema e Animação; dsn (apresentação de letreiros): Darcy Penteado; cnt: Antônio Souza; mtg: Mauro Alice; asm: Maria Cristina Amaral; mso:

Egberto Gismonti; mut: *Retrato em preto e branco*: Chico Buarque e Tom Jobim; div: Maurício Kus. Moacyr Deriquén e Georgia Matarazzo; ctz: Elias Andreato; cpr: Fita Filmes; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: drama policial. **elenco:** Monique Lafond, John Herbert, Paulo César Pereio, Nicole Puzzi, Jonas Bloch, Fúlvio Stefanini, Serafim Gonzalez, Zélia Toledo, Luiz Carlos de Moraes, Eduardo Abbas, Hélio Porto, Paulo Minervino, Fátima Maluf, Imara Reis, Chico Martins, Péricles Campos, Marcelo Coutinho, Barbara Thiré, Marcus Vinicius, Gessy Fonseca, Clayton Silva, Wilson Sampson, Kleber Afonso, Dirceu de Paula Neves, Abel Rodrigues, Alaor Santos, Leila Mansur, Sandra Matera, Norival, Solange Ferreira. **sinopse:** A bela Paula, mulher independente que foi aeromóça, modelo fotográfico, é encontrada morta em sua banheira. A investigação policial vai ouvir relatos sobre sua história, feitos por sete suspeitos: o ex-marido milionário, um dono de boate ligado ao submundo, um cantor de casa noturna, o fotógrafo e o dono de tecelagem para os quais posava, um político e um publicitário. Enquanto a imprensa explora sensacionalisticamente o crime, traçando o retrato de uma vítima dissoluta e entregue às drogas, o policial encarregado do inquérito encontra cada vez mais obstáculos. Quando está prestes a resolver o caso, é afastado do cargo e ainda tenta levá-lo adiante por conta própria, mas logo constatará definitivamente que o criminoso está acima da justiça. (fop: d-17)

**RETRIBUIÇÃO**, 1924, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Gentil; Roiz e Edson Chagas; dir, arg e rot: Gentil Roiz; asd e asf: Jota Soares; fot: Edson Chagas; cpr: Aurora Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Barreto Júnior, Tancredo Seabra, Almery Steves, Ferreira da Graça, Amália de Souza, José Lyra, Oséias Torres de Lima, Eronides Carvalho, Berardo Ribeiro, Maximiniano Albertim, José Steves, José Barreira, Mário Freitas Cardoso, Eronides Gomes. **sinopse:** Antes de morrer, Frederico Paes deixa como herança para sua filha Edith um mapa com o desenho do local onde está um tesouro em moedas de ouro. Um ano mais tarde, Edith recebe em sua casa Artur, um homem ferido, que lhe conta o que havia sucedido com ele. Observados por um espião, combinam ir ao local onde está o tesouro. Lá chegando, são surpreendidos pelos bandidos e presos. Um dos bandidos, revoltado com o chefe, vai ao encontro do irmão de Edith pedir socorro. Este pede o auxílio da polícia e todos são presos. Artur e Edith se casam. (fop: d-20)

#### REUNIÃO DE DEMÔNIOS - (ver OS TRÊS ZURETAS)

**REVELAÇÃO**, 1929, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Francisco Santos; dir, arg e rot: Eugênio Centenaro Kerrigan; arg: Lobo da Costa; cam: José Picoral; asc: Attilio Pena; let: Celestino Silveira; cpr: Uni-filme Ltda; dis: E.D.C. (RJ); p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Nely Grant, Ivo Morgowa, Roberto Zango, Walter Holger, Rui Candal, Léo Ribas, Bruno Jardim, J.Hortal, Ely Grassen. **sinopse:** A fábrica de tecidos de Antônio Moreira

devia grande parte de seu sucesso a Harry Lage, que havia imprimido novas diretrizes ao seu funcionamento. Lage procura Moreira, esperando ser recompensado por seus esforços, mas não é correspondido; segue-se uma acalorada discussão entre os dois. Sem sucesso, o empregado desorientado atira no patrão e foge. O gerente Mirtos, inimigo de Moreira, incrimina Lage e fornece uma pista para a polícia: uma tatuagem no braço do operário. A filha adotiva do industrial, Marta, jura vingança e, desconsolada, retira-se para uma casa de campo. Marta precisava de um administrador que cuidasse e defendesse a propriedade dos bandoleiros das regiões fronteiriças. Enquanto ela conversa com Henrique Alves, pretendente ao emprego, o bandido Sanchez se aproxima da fazenda. Na luta entre Henrique e Sanchez, o novo administrador subjuga o bandido, que então clama vingança. Marta e Henrique apaixonam-se. No dia seguinte, Marta, dirige-se à sua usina para efetuar o pagamento dos operários. Como ela não regressa, Henrique sai à sua procura. Encontra Marta nos braços de Sanchez, que, ao ser surpreendido, saca o revólver e atira contra Henrique, ferindo-o no braço. Mesmo ferido, Henrique vence o duelo. Ao cuidar do ferimento, Marta descobre a tatuagem e que o homem que ela ama é o mesmo que ela tanto odeia. Henrique explica-lhe que o tiro que disparara se perdeu e que Moreira fôra morto por outro tiro que o atingira pelas costas. Surge como provável criminoso, Mirtos. Marta não acredita nas palavras de Henrique e este decide se entregar à polícia para desmascarar a situação. Mirtos, dirigente interno da fábrica, tem uma ambição maior: casar-se com Marta. Na fazenda, sob forte tempestade, Mirtos e Lage acabam se enfrentando. Dominado, Mirtos confessa seu crime sob os olhos de Marta. Ao chegar a polícia, Lage não sabe o que fazer. Marta aparece e, livre do compromisso com o verdadeiro criminoso, um devotado beijo de reconhecimento e recompensa selam a união com seu amado. (resumo a partir da revista *Cinearte*, 17/04/1929). (fop: d-16)

**REVELAÇÕES DE UMA SEXOMANÍACA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; dif e cam: Renato Bastos; mtg e edi: Antônio Silva Dias; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Bianca Chernier, Ronaldo Amaral, Ludmila Batalov, Elias Breda. **sinopse:** Ceberet é um gigolô que acerta na Loto e compra uma bela casa de campo. Leva sua protegida Jane para conhecê-la. No caminho, desentendem-se por uma bobagem, Jane ameaça matar-se, jogando-se na frente de caminhões. Na verdade é pura farsa, ela gosta mesmo é de apanhar. Acabam se entendendo. Como novos-ricos, o casal passa a frequentar festas da alta sociedade e até contratam uma moça para ensinar-lhes etiqueta. Mas Ceberet acaba se envolvendo com a moça, para desespero de Jane. Aos poucos, Jane vai se envolvendo e os três passam a fazer *ménage à trois*. Mas logo os problemas de relacionamento afetarão a vida dos três. (fop: e-6)

**REVEZES**, 1927, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Antônio Marrocos, Chagas Ribeiro, Horácio de Carvalho e outros; dir e rot: Chagas Ribeiro; arg e fot: Horácio Carvalho; cpr: Olinda Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Mariinha Marrocos, Anísio Moreira, Antônio Marrocos, Antônio Pinto, Lincoln Lima, Domingos Gusmão, Ernani Outran. **sinopse:** “Jacinto, dono de uma próspera fazenda, é um homem mau, soberbo e violento; ausentava-se frequentemente para ir às feiras de gado. Seu filho, também perverso, procura conquistar Célia, filha do vaqueiro Augusto, mas ela gosta de Carlos, filho do vaqueiro Anselmo. O filho do fazendeiro mata Carlos. Célia, desgostosa, não sai mais de perto da sepultura de Carlos, sobre a qual morre. Os moradores da fazenda se revoltam e depredam tudo. Jacinto se torna mendigo, errante e amaldiçoado por todos” (fop: d-16)

**REVOLUÇÃO DE 3 DE OUTUBRO, A**, 1930, Porto Alegre, RS; **ficha técnica:** prd e fot: Ítalo Mangeroni cpr: Leopoldis Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O início da Campanha Liberal a 07/09/1929 no Rio de Janeiro, onde discursaram João Pessoa, Flores da Cunha, Batista Luzardo, Plínio Casado, João Neves da Fontoura e muitos outros. Os funerais de João Pessoa no Rio de Janeiro. O 3 de outubro em Porto Alegre (rendição do General Gil de Almeida, preparo e marcha de tropas para o fronte, a Cruz Vermelha de Porto Alegre, etc., até a chegada ao Rio de Janeiro). A fortaleza de Copacabana. A chegada de Getúlio Vargas ao Rio. A posse do novo governo. O obelisco, as forças aquarteladas no Palácio Monroe e no Clube Fluminense. A parada de 15 de novembro no Rio de Janeiro. A parada de 19 de novembro e juramento à bandeira em Porto Alegre. (fop: d-16)

**REVOLUÇÃO DE 30**, 1980, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd, dir, rot e pqs: Sylvio Back; asd: Maraídith Flores; con (imagens): Carlos Roberto de Souza, Cosme Alves Netto, José Carvalho Motta, Jurandy Noronha, Valêncio Xavier, Antônio Jesus Pfeil, Michel do Espírito Santo, Oldemar Blasi e Anita Murakami; fcn: CPDOC (Fundação Getúlio Vargas, RJ); comentários críticos (em off): Boris Fausto, Edgard Carone, Paulo Sérgio Pinheiro; pqs (musical) e arquivo fonográfico: Jairo Severiano; col: Grácio Barbalho, Miécio Caffé, José Ramos Tinhorão, M.A.Azevedo (Nirez); arquivos pesquisados: Cinemateca Brasileira (SP), Cinemateca do MAM (RJ), Cinemateca do Museu Guido Viaro (PR), Arquivo “Edgard Leuenroth”, Unicamp, SP, Fundação José Augusto (RN) e Fundação Getúlio Vargas (RJ); reproduções fotográficas: Carlos Xavier de Miranda, Felipe Doctors, Antônio Augusto Fontes, João Sócrates e Júlio César Alcântara; snd: Miguel Sagáti; mtg e edi: Laércio Silva; asm: Regina Dias; cpr: Sylvio Back Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica e Fundação Cinemateca Brasileira; sno: Álamo; tru: Truca; ctz: Fernando Pimenta; p&b, 35mm, 118 min, gen: documentário. **sinopse:** Filme-colagem de uma trintena de documentários e filmes de ficção dos anos 20 e, alguns, in-

clusive, realizados posteriormente, mas cuja temática remonta àquela década, tão instigante quanto subestimada. Todo em preto e branco, o principal tônus é a excelência fotográfica de suas imagens, ao lado de uma trilha sonora autêntica, de rara beleza e qualidade de emissão. O documentário vai buscar no passado recente da história brasileira a emoção que parecia perdida, entregando-a ao espectador com a mesma poesia e acabamento bebidos pelas platéias de há cinquenta anos. Duas horas de estupefação, gargalhadas, esgares inesperados, achados anedóticos e ironias sorrateiras. Estranha revisão de um Brasil ignorado e que dá a inequívoca impressão de nunca ter existido. **comentários:** “Era preciso fazê-la antes que o povo a fizesse” - extraído da fotografia promocional do filme. *“Revolução de 30* é definido por Back como um filme colagem de comentário de ficção dos anos 20. Sua idéia realmente foi muito curiosa e original. Ele pegou um momento histórico bastante abordado pelo cinema, a Revolução de 30, e fez uma espécie de colagem cinematográfica reunindo mais de 30 documentários e filmes de ficção, fotos, depoimentos, usando como fio condutor o documentário *Pátria Redimida*, realizado em 1930 por João Batista Groff, e que traz cenas antológicas de Getúlio Vargas e outros chefes do movimento revolucionário. A trilha musical também aproveita discursos de exaltação e músicas representativas daquele período, num resultado realmente talentoso. Sylvio revolucionou o gênero documentário no Brasil. Suas fitas nunca são simples relatos de fatos, testemunhos de cabeças falantes, os ‘talking heads’, como dizem os americanos. Sylvio sempre informa, mas também polemiza, discute, coloca o dedo na ferida.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: d-24)

#### **REVOLUÇÃO DO AMOR, A** - (ver COQUETEL DO SEXO)

**REVOLUÇÃO DO RIO GRANDE, A**, 1923, Cachoeira do Sul, RS. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Benjamin Camozzato; cpr: Zenith Filme; p&b, 35mm, 88 min, gen: documentário. **sinopse:** A revolução de 1923 no Rio Grande do Sul. “Aspectos da cidade de Porto Alegre. O destróier Amazonas. O filme se considera imparcial. Conta, em textos de cartela, o início do conflito. Registra os protagonistas da situação e os da oposição, suas tropas e comandantes, além de algumas cidades envolvidas nos conflitos. Há também uma pequena sequência sobre a cidade de Canhoeira, onde está instalado o atelier do organizador deste modesto filme”. **comentários:** Resumo a partir da cópia, depositada na Cinemateca Brasileira; inicialmente o filme foi interditado pela polícia em São Paulo, mas depois, visto pelo sr. Artur Bernardes, Presidente da República, em sessão especial no Palácio do Catete. (fop: d-20)

**REVÓLVER DE BRINQUEDO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Roberto Bataglin; dir: Antônio Calmon; dip: Max Lopes Chaves; arg e rot: Leopoldo Serran; fot e cam: Miguel Rio Branco; sng: Joaquim Fonseca; cen e fig: Marília Carneiro;

mtg: Raul Correia Soares; cpr: Bataglin Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Teresa Rachel, Helber Rangel, Maria Lúcia Dahl, Wilson Grey, Roberto Bataglin, Thaís Moniz Portinho, Carlos Kroeker, Paulo Neves, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Creuza Carvalho, Rubens Araújo. **sinopse:** Leônidas Assunção tem 28 anos, é um rapaz solitário e sonhador, mas continua dominado por sua mãe, a fascinante e dominadora viúva Catarina. Tratado como criança, refugia-se no mundo da imaginação incorporando um personagem dos livros policiais. Age, fala e veste-se como um dos seus detetives favoritos, capa de gabardine, óculos escuros, cigarro no canto da boca e a companhia do seu cão Rex. Julgando-se escritor, passa as noites escrevendo um romance policial que jamais consegue terminar. Sua fantasia o leva a comprar um revólver de brinquedo e sair pela noite, vivendo aventuras imaginárias. Um dia conhece Leninha, uma moça moderna, sexualmente livre e sem preconceitos. A paixão é mútua e fulminante. Um dia Leninha desaparece e Leônidas logo suspeita que ela tenha sido raptada. Investigando, acaba envolvido com uma organização de fanáticos religiosos e quase perde a vida. No reencontro com Leninha, chega o momento de escolher entre a mãe e a mulher que ama. (fop: d-2)

**REVÓLVERES NÃO COSPEM FLORES**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Teresa Trautman; pre: Saul Lachtermacher; dir, arg, rot, fot e mtg: Alberto Salvá; gep: João Guerra; cam: Léo Hagewische; sng: Álvaro S. Azevedo; ass: José Tavares; grv: Jorge Oliveira; cen: Arlindo X. Souza; acn: Arlindo J. Xavier; mus: Rodolfo Grani Júnior; can: Américo Issa; arj: Eduardo P. Souza; its: O Bando; cpr: Thor Filmes e Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Ipanema Filmes; sno: Somil; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: aventura. **elenco:** Paulo Villaça, Dilma Lóes, Carlos Eduardo Dolabella, Cláudio MacDowell, Abel Péra, Roberto Bonfim, Denoy de Oliveira, Vitor di Mello, Célio de Barros, Roberto Marinho, Stepan Nercessian, Carlos Ângelo. **sinopse:** Ecchio mora num apartamento de cobertura à beira-mar. É um marginal de alto nível que mexe com tóxicos. Dois policiais venais, ajudados por um alcaguete, dão um flagrante em seu apartamento e, sem saber como, Ecchio se vê às voltas com três cadáveres. Passado o impacto, Ecchio trata de limpar o apartamento de qualquer vestígio, esconde a mercadoria e, após desfazer-se dos cadáveres, foge para uma praia deserta onde espera que passe o perigo. Jorge, irmão de Ecchio, é detetive da polícia, honesto e rude. Encarregado de desvendar as mortes, inicia a investigação. Nesse meio tempo, Ecchio conhece na praia uma jovem semi-louca pela qual se afeiçoa. Quando Jorge o descobre na praia, juntamente com outros policiais, trava-se um tiroteio numa casa abandonada, do qual só restam Ecchio e Jorge. E começa a perseguição. Ecchio é seguido por Jorge e, na luta, ambos chegam à exaustão, sem perceberem a profunda relação que já os une para sempre: não se sabe mais qual o caçado e qual o caçador. (fop: d-2)

**RIACHO DE SANGUE**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Walter G.Mota e Aurora Duarte; pra: Amilton de Freitas; pre: Massao Ohno; dir e rot: Fernando de Barros; asd: Ivan de Souza; gep: Alberto Miranda; asp: Fritz Melinger; sec: Francisco Pinto e Walter Webb; arg: Walter G. Mota; dia: Luiz Marinho; fot: Ozen Sermet; cam: Geraldo Gabriel; sng: Zuleno Pessoa; cen: Apolo Monteiro; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Guerra Peixe; loc: Brejo da Madre de Deus, Escada, Fazenda Nova, Recife e Riacho Doce, PE; tit: Roberto Miller; can: *Bumba meu boi; Pastoril Raul Valença e Quadrilha*; cpr: Aurora Duarte Produções Cinematográficas e Paranaguá Filmes; dis: Aurocine; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor); 35mm, 94 min, gen: aventura. **elenco:** Alberto Ruschel, Maurício do Valle, Gilda Medeiros, Turibio Ruiz, Jacqueline Myrna, Ivan de Souza, Cavalcanti Borges, Alberto Miranda, Apolo Monteiro, José Pimentel, Sérgio Warnowski, Hermes da Hora, Jackson Gonçalves, Marilena Lima, Paulo Ferreira, Rubens Rubinsky, Ariosto Cantador, Heveraldo Holanda, Jaime Diniz, Leonildo Martins, Olde Zonari, Plácido Galvão. **sinopse:** Na região de Riacho de Sangue, interior nordestino, ocorrem distúrbios entre os moradores e os coronéis que comandam a região. **Prêmios:** Melhor Argumento (Walter G.Mota) e Cenógrafo (Apolo Monteiro), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1966; Melhor Atriz Secundária (Gilda Medeiros), Festival de Santa Rita do Passa Quatro, SP, 1966. (fop: a-26)

**RICO RI À-TOA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Murilo Seabra e Roberto Faria; dir: Roberto Farias; asd: Mozael Silveira; dip: Rivanildes Farias; asp e asc: Reginaldo Farias; arg e rot: Roberto Farias e Rivanildes Farias; fot: Juan Carlos Landini; cam: Gilberto Azevedo; sng: Celso Muniz; cen: Darcy Evangelista; mtg: Mauro Alice; mus: Lírio Panicali; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Violeta Ferraz, Armando Camargo, Silvinha Chiozzo, Apolo Correia, Evilaúzio Marçal, Evelyn Rios, Domingos Terras, Oswaldo Louzada, Arnaldo Montel, Zezé Macedo, Armando Nascimento, Mozael Silveira, Tiririca, Armando Louzada, Ângelo Labanca, Dolores Duran, Jorge Veiga, Zezé Gonzaga, Marinês e sua gente. **sinopse:** Motorista de táxi recebe herança e fica milionário. **comentários:** Estréia de Roberto Farias (1932- ) na direção, competente profissional que chegaria ao auge em 1962 ao dirigir o clássico *Assalto ao trem pagador*. O último filme que dirigiu foi em 1987, *Os Trapalhões no Auto da Comadecida*. Afastado do cinema, é atualmente contratado da TV Globo, tendo dirigido, entre outros, alguns episódios de *Você decide*. É irmão do ator/produtor Reginaldo Faria. (fop: a-26)

**RIFA-SE UMA MULHER**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Célio Gonçalves; asd: Lucien Mellinger; fot: Antônio Smith Gomes; asf: Ângelo Riva; cam: Antônio Gonçalves e Osvaldo Cruz Kemeny; sng: Aloysio Vianna; ass: Onélio

Mota; cen: Dolly Pussy; fig: Nicole Riviere; grp: Laís e Luiz Vale; maq: Maria Arnaus; mtg: João Ramiro Mello; mus: Remo Usai; cpr: Célio Gonçalves Produções Cinematográficas; dis: Unibrasil; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Myriam Pérsia, Carlos Aquino, Pepita Rodrigues, Mário Brasini, Hélóisa Helena, Aurélio Tomasini, Patrícia Lacerda, Haroldo Costa, Lara Avanci, Alice Ferry, Paulo Graça, Carlos Schetini, Osvaldo Matesco, Jack Wolff, Joel Vaz. **sinopse:** Uma jovem da alta sociedade se envolve em complicações quando decide rifar-se a si mesma a fim de conseguir dinheiro para concluir a construção de um hospital, obra social a que se dedicara. Tira uma fotografia despidas, manda fazer diversas cópias, que são numeradas e vendidas. O plano, inicialmente, estava previsto para limitar-se às pessoas de sua intimidade, sendo adotadas diversas providências para que a fotografia não fosse vista fora de um círculo limitado. Mas aquelas providências resultam insatisfatórias e, em pouco tempo, a rifa ultrapassa os limites sob controle de sua promotora. O fato se torna o principal assunto da cidade e as fotos-rifa são vendidas e adquiridas ferozmente, em toda parte: na rua, nas Universidades, nos escritórios, nas lojas. A jovem se vê, de repente, em sérias dificuldades, mas consegue se livrar de todas e, finalmente, concluir a construção do hospital. (fop: d-2)

**RINGO A CAMINHO DO INFERNO**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Lauro Gimenez; pra: Paulo S. Melo; dir e arg: Sebastião Rosa; rot: Domingos Antunes; fot: Lauro Gimenez; mtg: Walter Pedro da Silva; mus: Celsino Soares; loc: Santa Branca, SP; cpr: Organização Cinematográfica Pala; dis: Lunar Filmes; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: faroeste. **elenco:** Sebastião Rosa, Kerli Verônica, Itamar Pacheco, Luely Benny, Walter Wanny, Paulo Alves, João Soares, Pedro Godoy, Antônio Legramante, Nivaldo Gonçalves, Pedro Sobrinho, Aparecida Legramande, Vera Lúcia Pires, Juraci Rosa, Joel Carvalho, Daniel Peres. **sinopse:** Ringo, cumprindo pena na prisão de uma cidade do centro-oeste brasileiro, consegue fugir valendo-se de uma chave falsa. Mata o delegado e leva consigo o emblema, indo para uma região de bandidos, entre os quais se destaca Blanco Mather. Ringo usa e abusa do emblema da lei numa cantina, onde se reúne com os mais variados tipos de vaqueiros e marginais. Nessa região todos conhecem Ringo, cujo verdadeiro nome é Flint Poller. O xerife federal, no cumprimento de sua missão, vai à sua procura e consegue localizá-lo através de Kid e Comanche. E a caravana sai em perseguição a Ringo. Mas a ação do xerife é dificultada por Blanco e seu bando, travando-se afinal uma batalha de tiros, da qual só Ringo escapa vivo. É preso, então, pelo xerife e levado de volta à prisão de onde fugiu, para cumprir sua pena. (fop: d-2)

**RIO AMAZONAS, O** - (ver O CANTO DOS RIOS)

**RIO À NOITE**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lívio Bruni; dir e arg: Aluizio T. Carvalho; asd: Raul Araújo; fot: George Dusek; cam: Afrodísio P. Castro; sng: Alberto Viana;

mtg: Walter Roenick; mus: Edmundo Peruzzi; can: Vinicius de Moraes; cpr: Nova América Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor); gen: semi-documentário. **elenco:** Carlos Imperial, Jacy Campos, Chacrinha, Almira Castilho, Afonso Stuart, Anita Morandini, Angelito Melo, Alfredo Murphy, Anita Romano, Billy Blanco, Biriba Boys, Dalva de Andrade, Dilma Cunha, Dedé Santana, Elza Soares, Paulette Silva, Margot Melo, El Cubanito, Francisco Carlos, Thelma Elita, Teresinha Mendes, Vânia Elisabeth, Vera Lúcia, Ivaná, Zezé Macedo, Jackson do Pandeiro, Ricardo Luna, Leônidas Bayer, Romeu Fernandes, Valença Filho, Vitor Zambito, Miltinho, Vinicius de Moraes, Waldir Calmon, Walter Sequeira, Pan American Ritmo, Bernadete, Brenda Briant, David Nasser, Dilermundo Pinheiro, Djalma Ferreira, Gastão Cotini, Germano, Heitor dos Prazeres, Jacy Campos, Luiz Bandeira, Nelson Sargenteli, Pedro Caetano, Dulcimar, Tatiana, Roberto Audi. **sinopse:** Documentário sobre as coisas típicas do Rio de Janeiro, durante o dia e a noite, do carnaval às cenas mais características do vaivém carioca, como um garoto tocador de garrafas nas calçadas da Cinelândia, e um passeio pelas boates da Zona Sul. É o primeiro do gênero que se faz no Brasil. Desfile de astros de sucesso da época. (fop: a-26)

**RIO BABILONIA**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Hélio Paulo Ferraz; pre: Carlos Alberto Diniz; dir e arg: Neville d'Almeida; asd: Liège Monteiro, Jirges Ristum, Marco Antônio Cury e Guará Rodrigues; dip: Kita Xavier e Lael Rodrigues e Walter Schilke; asp: Elizeu Ewald, Aniel Félix, Jessel Buss, Ricardo Boss, Ana Diniz, Erich Sanz, Hélio Bretas e Mauricéia; etg: Teresa Andréa e Leone Campos; rot: Ezequiel Neves, João Carlos Rodrigues e Neville d'Almeida; dif e cam: Edson Santos; asc: Antônio Carlos Seabra, Carlos Azambuja, Raimundo Nonato e Ademir Silva; cnc: José Nilton, Gilberto Otero, José Joffily e César Elias; fcn: Luiz Affonso Veiga, Renato Lopes e Maurício Bueno; tcs: Guará Rodrigues, David Guper e Frederico Augusto; teg e mix: Roberto Leite; ass: Nonô Coelho, Luís Cataldi e Maranhão; rds: Antônio César; dib: Liège Monteiro; tdu: Roberto Leite e Nonô Coelho; dsn e ctz (apresentação de letreiros): Lielzo Azambuja; elt: Sandoval Dorca, Willem Chapman; mqn: Moacir Estevão e Wildemilson Finizola; aqn: Sebastião de Luna, Edson Alves e Thomaz Pereira; mot: José Luiz, José Bravo, Miguel, Velasco, Cléber, Paulo, José Severo, Jacimar Farias, Pedro Camardelo e Agnelo Pereira; ctz (foto): Antônio Guerreiro e Carlos Alberto Diniz; div: Plus Comunicações; txt: Odacy Costa; cen: Yurika Yamasaki; acn: Marco Antônio Rocha e Sena; cpr: Cosme do Sacramento, Ramiro Sales, João Batista e Ricardo Reis; fig: Liège Monteiro, Markito, Sônia Nercessian, Daniela Gravaldão, Hélio Braga e Maria Beatriz; cos: Isa Araújo Monteiro; grp: Sirlei Dias; maq: Jaque Monteiro; amq: Anna Grega e Tony Forster; cnt: Liane Monteiro; mtg: Marco Antônio Cury; asm: Marília Alvim, Mônica Segreto e Valéria Lima; mts: Dominique Paris; mso, dim e arj: Lincoln Olivetti e Robson Jorge; ltr: Guto Graça Mello e Naila Skorpio; its: Robson Jorge; cpr: Cineville Produções Ci-

nematográficas, CPC Filmes e Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 121 min, gen: drama policial. **elenco:** Jardel Filho, Joel Barcellos, Christiane Torloni, Norma Bengell, Denise Dumont, Paulo Villaça, Pedro Aguinaga, Tânia Bôscoli, Antônio Pitanga, Pat Cleveland, Paulo César Pereio, Nildo Parente, Maurício do Valle, Maria Gladys, Wilson Grey, Marcus Vinicius, Sérgio Mamberti, Renato Pedrosa, Guará Rodrigues, Sandro Solviatti, Lígia Durand, Cláudia O'Reilly, Júlio Braga, Carlinhos do Pandeiro de Ouro, Kim Negro, Dedé Veloso, Dom Pepe, Nonato, Liège Monteiro, Othoniel Serra, Creuza de Carvalho, Ira Lee, Eleonora Rocha, Raimundo José dos Reis, Newton Couto, Iara Neiva, Vera Vargas, Bianca Blonde, Jussara Calmon, Michelle Naili, Evandro Mesquita, Jorge Mourão, Amauri Guarilha, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Hélio Braga, Romeu Evaristo, Paulo Bacellar-Paoletti, Zica do Cartola, Daniela Gavaldão, Brasil de Almeida, Carmita, Roberto Vieira, Ana Sette, Tavinho Paes, Canhão da Mangueira, Ovídio, Pedralto, Tilde Veloso, Gleide Ferreira, Isabella Secchin, Carlos Mendes, Ivone Monteiro, Kisco, Luiz Biazotto, Marcelo Arruda, Juliana Wanderley, Cléber da Silva, Renato Carvalho, Reginaldo Noca, Lita Serqueira, Thel Montenegro, Carmen Neto, Alice, Eunice da Silva, Leila Nogueira, Luzimar, Marília Paranhos, Márcio Konbach, Pedro Serqueira, Robson Ribeiro, Vander de Castro, Arminda Amorim, Jorge Laffond, Edimar Fernandes, Mariza Unica, Paulo Angel, Vanessa & Valéria, Zenaidé Pereira, Tamur Aimara, Monique, Markito, Marco Conka. **sinopse:** No Rio de Janeiro das praias e favelas, das atrações turísticas e da miséria, Marciano é acordado em seu apartamento pelo telefonema de uma agência de relações públicas, que o convida para recepcionar Liberato (Mr.Gold), industrial afastado do Brasil há vinte anos, que, na verdade, é um traficante internacional de ouro. Vera Moreira, jornalista, importuna Liberato com perguntas a respeito do contrabando de ouro no norte do país. Este resolve que ela deve ser eliminada o mais breve possível. Marciano procura Solange, transmite-lhe confiança e acabam se amando. Marciano inicia sua nova tarefa, encontrar Linda Lamar, que vem ao Rio lançar um produto de sua grife. Com o contrato cancelado, Linda pede a Marciano que lhe compre mil dólares de cocaína. Este vai ao morro e procura o traficante Sabará, mas são interrompidos por uma batida policial e assaltados. Solange morre num desastre com um avião monomotor. Liberato passa a festa de *réveillon* na casa do casal Cláudia e Eduardo, onde todas as extravagâncias são permitidas e termina a noite nos braços de um travesti, ao som dos versos de Pablo Neruda. Marciano amanhece o dia na praia, entre os despojos de Iemanjá. **comentários:** Último filme de Jardel Filho (1928-1983), um dos grandes atores brasileiros, tanto em cinema, como em teatro ou televisão. Nasceu em São Paulo, filho do produtor teatral Jardel Jéroclis. Estréia no cinema em 1948 no filme *Prá lá de boa* e não pára mais, desenvolvendo intensa atividade em filmes como *Moral em concordata* (1959) e *Terra em transe* (1966). Na televi-

são, tem papéis marcantes nas telenovelas *O bofe* (1972/73) e *O bem amado* (1977). Morre em 1983, aos 55 anos de idade, em plena atividade na telenovela *Sol de verão*, pela TV Globo. "A cidade que o cinema não tem medo de mostrar" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Yurika Yamasaki) e Figurinos (Liège Monteiro), XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983. (fop: d-17)

**RIO DE DIAMANTES**, 1968, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney; pre: Alberto P. Rubin; dir: Paul Stanley; arg: Steve Shagan; fot: Ozen Sermet; loc: Agulhas Negras, RJ; Brasília, DF; Salvador, BA; Ouro Preto, MG; cpr: Universal Films; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Louise Sorel, Claude Atkins, Vic Morrow, Edmond O'Brien, Nico Minardos, Cyll Farney, Dilma Lóes, José Luiz, Raimundo de Souza, Hugo Bidet. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**RIO DO OURO** (The River of Gold), 1998, Rio de Janeiro, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** dir e rot: Paulo Rocha; fot: Elso Roque; mtg: José Edgar Feldman; mus: José Mario Branco; cpr: Suma Filmes, colorido, 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Isabel Ruth, Lima Duarte, Joana Garcia, João Cardoso. **sinopse:** Zé do Ouro é um cigano que conhece os segredos do rio e as histórias fantásticas que aconteceram às suas margens. Carolina é uma mulher passional, uma vítima inevitável de sua paixão e dos rumores locais. Casada com Antônio, ela acaba nos braços de Zé do Ouro ao descobrir que o marido está envolvido com sua sobrinha. Mais uma vez é traída. Sozinha e desesperada, ela comete um assassinato. **comentários:** "A paixão, o ciúme, o desespero e a morte transcorrem à beira do Rio Douro, região de presença marcante na vida do diretor. A tragédia é embalada pela música melancólica, vindia de velhos cantadores cegos e tradicionais da região, ressaltando o dourado do rio, o vermelho dos corpos e os tons escuros de um crime passional". (texto extraído do site da Mostra Internacional de São Paulo na internet). Co-produção Brasil/Portugal. Algumas fontes indicam este filme como produção totalmente portuguesa. (fop: d-8)

**RIO FANTASIA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Watson Macedo e Roberto Acácio; dir, arg e cen: Watson Macedo; pra: Oswaldo Massaini; asd: Ismar Porto; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: Roberto Faria e Rivanides Farias; rot: Watson Macedo, Ismar Porto e Rivanides Farias; fot: Mário Pagés; cam: Adolfo Paz Nogueira; asc: Gilberto Azevedo; sng: Spiros Saliveros; ass e asm: Rivanildes Farias; ctr: Álvaro Rocha; mqn: Joaquim Azevedo; aqn: Eudoro Pacheco; fig: Elia Macedo de Souza; maq: Raimundo Campesato; crg: Helba Nogueira; mtg: Mauro Alice; ant: Geny Macedo; dim: Lírio Panicali; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 115 min, gen: comédia. **elenco:** Eliana Macedo, John Herbert, Trio Irakitã, Renato Murce, Humberto Catalano, Madame Lou, Rosa Sandrini, Helba Nogueira, Zezé Macedo, Oswaldo Louzada, Ely

Augusto, Francisco Moreno, Luiz Almeida, Ventura Ferreira, Álvaro Costa, Jairo Argileu, Arlindo Duarte, Guilherme Natalice, José Melo, Álvaro Rocha, Margarida Lírio, Francisco Sartori, Francisco Siciliano, Mário Loureiro, Flora Almeida, Teresinha Magalhães, Ângela Maria, João Dias, Ina Malagutti, Armando Louzada, Margarida Ramos, Renée Bell, Gilberto Azevedo. **sinopse:** O quarteto de Tacurumbiga chega ao Rio de Janeiro em busca de sucesso. Lia, a talentosa *crooner* do conjunto, é escolhida para evocar Carmen Miranda num musical de tevê, enquanto seus companheiros vegetam na Pensão dos Artistas. (fop: a-26)

**RIO GRANDE DO SUL, O**, 1922, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, fot e mtg: Luiz de Barros; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que focaliza o Estado do Rio Grande do Sul, suas cidades principais e sua gente. **comentários:** Raro documento realizado pelo importante diretor Lulu de Barros. (fop: a-7)

**RIO LENINGRADO, SEM FRONTEIRAS**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Ribeiro Prestes; cpr: Núcleo Imaginário; gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: c-5)

**RIO POR UM ÓCULO**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: O.Pontes; fot: Emílio Silva; mus: Paulino Sacramento; cpr: Avil Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Dias, Elvira Roque, Carmen Ruiz. **sinopse:** "Revista fantástica cinematográfica e revista cantante de crítica aos costumes cariocas, de três partes e um prólogo. O compadre da revista é representado por um dos nossos mais festejados homens das letras, da Academia e jornalista. Os três clubes carnavalescos - Fenianos, Democráticos e Tenentes do Diabo, Múcio Teixeira, o homem das sete palmeiras do mangue, a passagem do cometa e as festas juninas enchem deliciosamente a revista que acabou por uma apoteose a Portugal e Brasil". (fop: d-18)

**RIO PUTUMAYO**, 1914, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd e let: Júlio César Arana; dir, dif, cam, fcn e mtg: Silvino Santos; loc: La Chorrera, Entre-Rios, El Encanto, Rio Putumayo, Iquitos, Peru; cpr: Peruvian Amazon Rubber Company, p&b, 35mm, 75 min, gen: documentário. **comentários:** Documentário sobre o Rio Putumayo, em Iquitos, Peru. Primeiro filme de Silvino Santos, realizado com o objetivo de apresentar provas para defesa, em Londres, na Câmara dos Comuns, de Júlio César Arana, grande seringalista de Iquitos, Peru, principal acionista da Peruvian Amazon Rubber Company. Arana era acusado de escravizar e massacrar índios Witotos em suas imensas propriedades no Rio Putumayo. Foi condenado em Londres, preso no Peru, libertado e, mais tarde, eleito senador em Lima, pelo Distrito de Loreto. O filme foi perdido quando de seu transporte de Iquitos a Lima, devido ao naufrágio do navio, que foi bombardeado pelos alemães em 1914. O título é sugestivo. Não existem informações do título verdadeiro.

deiro. Alguns trechos do filme foram aproveitados no curta *Índios Witotos do Rio Putumayo* em 1916. (fop: f-7)

**RIO, 40 GRAUS**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Pereira dos Santos, Ciro Freire Curi; pra: Louis-Henri Guitton, Mário Barros e Pedro Kosinski (Equipe Moacyr Fenelon); pre: Luiz Jardim; dir e rot: Nelson Pereira dos Santos; asd: Jece Valadão; dip: Duílio Mastriani; asp: Olavo Mendonça e Samuel Bonder; sec: Fenelon Paul; arg: Arnaldo de Farias; fot: Hélio Silva; asf: Zé Kéti e Ronaldo Ribeiro; cam: Ronaldo Ribeiro; asc: Araken Campos; sng: Sílvio Rabelo; ass: Carlos Pereira; cen: Júlio Romito; acn: Adrien Samailoff; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Victor Clark; ane e cnt: Guido Araújo; mus: Cláudio Santoro; reg: Radamés Gnatalli; can: *Leiviana*: Zé Kéti e Armando Régis; *Poeta dos negros*: Taú Silva e José dos Santos; *Relíquias do Rio antigo*: Moacir Soares Pereira e Taú Silva; *A voz do morro*: Zé Kéti; cpr: Equipe Moacyr Fenelon; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Companhia Industrial Cinematográfica; p&b, 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Jece Valadão, Glauce Rocha, Roberto Bataglin, Cláudia Morena, Antônio Novaes, Ana Beatriz, Modesto de Souza, Zé Ketti, Arlinda Serafim, Aloísio Costa, Domingos Paron, Alcebíades Ghii, Jackson de Souza, Cléo Teresa, Jorge Brandão, Geovan Ribeiro, Carlos Moutinho, Sady Cabral, Mauro Mendonça, Carlos de Souza, Renato Consorte, Walter Sequeira, Pedro Cavalcanti, Valdo César, Artur Vargas Júnior, Paulo Matosinho, Paulo Montel, Arnaldo Montel, Sofia Alcalai, Elza Viany, Edson Vitoriano, Nilton Apolinário, José Carlos Araújo, Haroldo de Oliveira, Estevão, Érica Santos, Marlene Silva, Jesebel Alves, Artur de Souza, Riva Blanche, Carlos Pereira, Cirilo Dacosta, Haroldo Alves e as Escolas de Samba da Portela e Unidos do Cabuçu. **sinopse:** Num domingo carioca, a vida é retratada através de cinco pequenos vendedores de amendoim. Em Copacabana, Pão de Açúcar, Corcovado, Quinta da Boa Vista e Estádio do Maracanã, pontos turísticos da cidade, eles procuram compradores para seus produtos. O calor escaldante de 40 graus acaba por unir as aflições dos moradores humildes, que buscam algo de melhor para suas vidas. Depois de mais um dia atribulado, a alegria de viver toma conta de suas vidas, quando participam do ensaio geral das Escolas de Samba. **comentários:** Um dos primeiros filmes brasileiros rodado inteiramente em locações, é o precursor do Cinema Novo. Dirigido com bastante competência, é uma das melhores obras do Cinema Nacional, marcando a estréia de NPS na direção. **Prêmios:** Menção Especial (Nelson Pereira dos Santos), Prêmio "Saci", SP, 1956; Melhor Roteiro (Nelson Pereira dos Santos), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1956; Melhor Filme, Diretor, Ator (Jece Valadão), Argumento (Nelson Pereira dos Santos), IV Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1956; Prêmio "Jovem Talento", Festival de Karlovy Vary, Tchecoslováquia, 1956. (fop: a-26)

**RIO, VERÃO & AMOR**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Watson Macedo; pre: Elias Lourenço

de Souza; asd: Geraldo Miranda, Victor de Melo, Eliana Murce (Eliana Macedo); dip: Henrique Caban, César Cavalcanti e Odorico Lessa; asp: Eliana Macedo e Jayme César Nunes; sec: Victor Melo e César Cavalcanti; dia: Ziraldo Alves Pinto; fot: Rodolfo Neder; cam: Affonso Vianna; asc: Ângelo Riva; sng: Luiz Felipe; ass: Odorico Lessa; cen: Marco Antônio e Watson Macedo; fig: Will Rosestelato; maq: Ronaldo R. Abreu; amq: Luiz Fernando; grp: Will Rosestelato; elt: Gelson Silva, José Alonso e Ruy Medeiros; mqn: Joaquim Azevedo; aqn: Pedro da Conceição; mtg: Watson Macedo e Geraldo Miranda; asm: Rui Medeiros; cnt: Eliana Murce (Eliana Macedo); mus: João Costa Neto; grv: Musidisc; can: *Sucessão; Louco de Amor; Moça de Biquíni Azul, Rei do iê-iê-iê, Balanço Zona Sul, Bossa Nova em Ipanema, Bossa Nova em Copacabana, O Mar, Você e Eu*, de autoria de Mário Castro e Vica Cifoni; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; mix: Atlântida Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica; fin: C.A.I.C. e Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro; colorido (Eastmancolor), 35mm, 115 min, gen: comédia. **elenco:** Milton Rodrigues, Elizabeth Gásper, Augusto César Vanucci, Walter Forster, Anabela, Humberto Catalano, Kleber Drable, Suzy Arruda, Pituca, Celi Ribeiro, Babete Castilho, Tony de Pádua, Lilian Knapp, Uracy de Oliveira, Maninha Castro, José Lopes, Picchi, César Cavalcanti, Rosita, Laurinda G.Andrade, Carlos Dias, Frank Testa, Walter Silva, Myriam, Ney Murce, Hélio Schueller, Roberval Rocha, Josias Gomes, Armando Carlos Corrêa, Paulo Marinho, Renato e seus Blue Caps, Bossa 3, Zumba-5, Brazilian Bitles, Joel de Andrade, Ivan Crossy. **sinopse:** Tudo acontece de errado na vida de um industrial viúvo, quando este decide afastar-se da direção de sua próspera empresa e apaixona-se por uma jovem francesa capaz de deixá-lo totalmente louco. (fop: a-26)

**RIO, ZONA NORTE**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nelson Pereira dos Santos, Ciro Freire Curi e Roberto Santos; pre: Mário Marinho (psd: Mário Audrá Júnior); dir, arg e rot: Nelson Pereira dos Santos; dip: Alípio Rezende; fot: Hélio Silva; sng: Sílvio Rabelo; cen: Júlio Romito; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Alexandre Gnatalli; reg: Radamés Gnatalli; can: Zé Keti; amu: Guido Araújo; cpr: Nelson Pereira dos Santos Produções Cinematográficas; aps: Nova América Filmes; dis: Ubayara Filmes e Lívio Bruni; p&b, 35mm, 86 min, gen: drama. **elenco:** Grande Otelo, Malu Maia, Jece Valadão, Maria Petar, Paulo Goulart, Artur Vargas Júnior, Haroldo de Oliveira, Edson Vitoriano, Iracema Vitória, Erley Freitas, Zé Keti, Sérgio Malta, Carlos Aquino, Ângela Maria, Laurita Santos, Walkíria Barbosa, Celso Aquino, Sofia Alcalai, Ferreira Maia, José Carlos Araújo, Nilton Apolinário, Almir Saint Clair, Ivan de Souza, Mozart Cintra. **sinopse:** O compositor Espírito da Luz, da Escola de Samba Unidos da Laguna, cai de um trem de subúrbio em movimento. Enquanto é socorrido, sua vida é narrada em *flashback*. Ele tentara fazer sucesso com sua música, para ter uma casinha onde pudesse morar com a namorada Adelaide e criar o filho Norival. Este acabou fugin-

do do internato, praticou um assalto na favela e foi morto diante do pai. Espírito teve seus principais sambas roubados pelo inescrupuloso radialista Maurício, que se aproveitava de sua ingenuidade. O compositor acaba sozinho, abandonando por Adelaide. Só quem o visita no hospital, enquanto agoniza, é um violinista erudito, admirador de seu talento e espontaneidade. **comentários:** Precursor do Cinema Novo, o filme tornou-se um clássico ao retratar pela primeira vez o cotidiano dos morros cariocas; a história do compositor Espírito da Luz é parcialmente inspirada na vida de Zé Keti, que compôs as canções do filme e aparece no papel do sambista Alaor Costa; Glauher Rocha aparece como figurante na cena do encontro de Espírito com Ângela Maria, que interpreta ela mesma. **Prêmios:** Melhor Ator (Grande Otelo) e Argumento (Nelson Pereira dos Santos), V Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1957; Prêmio Especial do Júri do Festival de Montevideu, Uruguai, 1958. (fop: a-26)

**RISOS E LÁGRIMAS**, 1926, Niterói, RJ. **ficha técnica:** dir: Alberto Traversa; arg: Werneck Genofre; fot: João Tavares de Sá; cpr: S.P.E.S.; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Anita Henrys, Inah Renlow, Aldo Rine, Luiz Gonzaga Martins, Luiz Roberto, Guy Real, Eduardo Arouca, Luiz Roberto, Alberto Traversa, N. Jacobson, Virgínia Cassoval, T.Burlini, A.Longari, João Baldi, Daniel Herlink. **sinopse:** Na vila de Serra Verde morava o rico fazendeiro D.João de Souza, cuja filha Ofélia era uma das mais belas da região. Nas vizinhanças havia outro fazendeiro que também tinha uma bela filha: Inah. Elas foram criadas debaixo de orientações diversas, pois o pai de Ofélia manteve traços de uma antiga educação conservadora, contrária ao progresso, e, Apolinário, pai de Inah, não se descuidava dos mais elementares e modernos preceitos de higiene, quer com os de sua família, quer com a organização de suas lavouras. Um dia, souberam que grassava uma epidemia em Água Mansa, a poucas léguas distante de Serra Verde. A vila vizinha ficou em polvorosa. Pedidos de ajuda foram feitos pelo Coronel Simões, chefe político local, que os encaminhou ao governo federal. O Coronel Simões tinha um filho, Fernando, que queria se casar com Inah, mas a preferência do pai era para Ofélia. Imediatamente uma comissão sanitária chegou a Serra Verde, mas existiam correntes contrárias aos trabalhos da comissão, o que resultou em algumas pessoas infectadas, mas o flagelo logo passou, voltando a vila a sua normalidade. (revista *Selecta*, 20/10/1926). (fop: d-16)

**RITMO ALUCINANTE**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marcelo F. Pietchs; dir e rot: Marcelo França; asd: Djalma Limongi Batista; fot: Gilberto Loureiro e Jom Tob Azulay; sng: Mário Silva; tit: Ângelo Aquino;cdn: Carlos Alberto Sion; mtg: Gilberto Loureiro; cpr: Alfa Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 84 min, gen: documentário musical. **ptc:** Cely Campello, Erasmo Carlos, Rita Lee, Raul Seixas, Scarlet Moon, O Terço, Tutti Frutti, Vimana, O Peso. **sinopse:** Registro do

show Hollywood Rock realizado em fevereiro de 75, que reuniu mais de 40 mil pessoas no campo do Botafogo no Rio de Janeiro. É o primeiro filme do gênero no Brasil, mostrando a explosão da música jovem ao ar livre. (fop: d-2)

#### **RITUAL DOS SÁDICOS** - (ver O DESPERTAR DA BESTA)

**RITUAL MACABRO**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; fot: Antônio Meliande; cpr: J.D'Ávila Enterprises, colorido, 35mm, gen: suspense. **elenco:** Paulo Tachinardi Domingues, Jonas Bloch. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**ROBERTA, A MODERNA GUEIXA DO SEXO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves e Raffaele Rossi; dir, rot, fot, mtg e sem: Raffaele Rossi; gep: Renata Candu; vtu: M.C.Silva; cpr: Panther's e E.C.Filmes; dis: Paris Filmes e Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Helena Ramos, Fred del Nero, Bianchina dela Costa, Márcio Camargo, Levy Salgado, Vera Railda, Eva Paiva, Carmen Angélica, Mariza Carbani, Shirley Stech, Alexandre Sandrini, Cézar Robertiho, Silvio Bittencourt. **sinopse:** A atraente Roberta se casa com um milionário, proprietário de várias indústrias, 20 anos mais velho. Ao marido, que a entedia e desconhece seu passado, ela apresenta como prima uma jovem com quem mantém íntima amizade. Certo dia, com o esposo ausente em viagem de negócios, Roberta convida um grupo de pessoas para um fim-de-semana em sua casa de praia. Na festa que oferece, logo transformada em orgia, ela se entrega ao amor, sucessivamente, com sua amiga e com outros convidados. Retornando da viagem e enfurecido com a infidelidade de Roberta, o milionário a expulsa de casa juntamente com a falsa prima. As duas amantes vão para uma estrada pedir carona, até que pária um luxuoso carro dirigido por outro capitalista, retomando Roberta à mesma trama. (fop: d-17)

**ROBERTO CARLOS A 300 QUILÔMETROS POR HORA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joni Natorf Schlotmer, Ubirajara José da Gama e João Flávio Guerra; pre: Rogério Faria; dir, rot e cam: Roberto Farias; asd: Luiz Antônio Machado e Mendel Rabinovitch; dip: Mozael Silveira; gep: David Cardoso; arg: Bráulio Pedroso; fot: José Medeiros; asc: Ronaldo Nunes; fcn: Luiz Fernando; sng: Alberto Viana; ass: Oswaldo Barbosa Filho; cen: Cláudio Tovar; maq: Walter de Almeida; cab: Renato Pedroso da Silva; efs: Wilmar Meneses; mqn: José Domingos; elc: Jadeyr Guimarães; asl: Ruy Medeiros, Sérgio Warnovsky e Walter Braz de Souza; cpr: Ricardo Nunes; grp: Nazaré Cerino; cmt: Percival de Oliveira; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: A.Sarmiento; can: Roberto e Erasmo Carlos; arj: Maestro Chico Moraes; num: *De tanto amor*: Roberto e Erasmo Carlos, com Roberto Carlos; *Todos estão surdos*: Roberto e Erasmo Carlos, com Roberto Carlos; *Masculino e feminino*: Roberto Monteiro Filho, com Erasmo

Carlos; *Hill 474*: Tony Osanah e Tequinha, com Music Machine; *Crioulinha*: Léo Canhoto e Nhô Cido, com Léo Canhoto & Robertinho; *Desafio*: Pimentel e Meirinho, com Pimentel; *Não me esqueças nunca* (No Me Olvides Nunca): Frederico Breda e Georgette Vidor, com o Duo Guarujá; *De quem será*: Cláudio Fontana, com Waldick Soriano; cpr: Produções Cinematográficas R.Farias dis: Ipanema Filmes; lab: Rex Filme; tls: CBS Discos; mix: Somil; colorido (Eastmancolor); 35mm, 92 min, gen: aventura. **elenco:** Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Raul Cortez, Libânia Almeida, Otelo Zelloni, Mario Benvenutti, Reginaldo Faria, Maria Cristina Martinez, Flávio Migliaccio, Walter Forster, Jorberto dos Santos, Antônio Carlos Avallone, José Renato Catapani, Olga Mary Hanada, Cacilda Rita de Jesus, Beatriz Assumpção, Rina Ostasevic, Zélia Borges, Rita Olívia Veloso, Wanda Reiff. **sinopse:** Lalo é mecânico de uma revendedora de automóveis. Pedro Navalha é seu companheiro e amigo. Lalo é vidrado em corrida de automóveis, mas tímido, principalmente com as mulheres. Sua paixão é Luciana, namorada de Rodolfo, seu patrão, um sujeito de bom gosto, cujo amor pelas corridas transforma-o em ás do automobilismo brasileiro. Aproxima-se o dia da prova, A Taça Brasil. Lalo e Pedro, com a ajuda do vigia Mané, treinam todas as noites no carro de Rodolfo, especialmente fabricado para a ocasião. Rodolfo e Luciana se desentendem: ele diz claramente que não vai correr e parte para a Europa. Pedro não deixa que Neusa, secretária de Rodolfo, cancele a inscrição do patrão. Apesar de se encontrar na Europa, Rodolfo é anunciado e a prova começa. Os dirigentes da competição descobrem a verdade e pensam em interromper a corrida, mas o piloto, seja quem for, é bom demais. É Lalo, que disputa - palmo a palmo - a sua vitória. No meio da festa, chega Luciana, que beija Lalo, o vencedor da grande prova. **comentários:** Último filme de Otelo Zeloni (1921-1973). Nascido em Roma, Itália, fez história no Brasil, desde que aqui chegou em 1950, em excursão com uma companhia italiana de revistas. Estreou no cinema em 1951 no filme *Suzana e o presidente*, mas faz sucesso mesmo na televisão, na *Família Trapo*, pela TV Record, nos anos 60. Morre em 1973, aos 62 anos de idade. Público: 2.751.344 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Melhor Edição (Rafael Justo Valverde), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1971; Melhor Edição (Rafael Justo Valverde), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1971 . (fop: f-13)

**ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE COR-DE-ROSA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Wilmar Menezes, Rogério Faria, Ivan de Souza, Mauro Lando, Joni Natorf Schlotmer e Antônio Cristiano; pre: Rivanildes Farias; dip: David Hatt; dir, rot e cam: Roberto Farias; arg: Berilo Faccio e Roberto Farias; asd: Mendel Rabinovitch e Berilo Faccio; fot: José Medeiros; fcn: Fernando Amaral; asc: Edson Batista; sng: Alberto Viana; ass e esn: Geraldo José; cen e cts: Anísio Medeiros; acn: João Maurício Sette; maq: Walter de Almeida; amq: Vera

Tarouquela; ctr: André José; mqn: Manoel G. Mendes; elc: Ruy Medeiros; asl: Eduardo G. dos Santos, Jadeyr Guimarães e Walter Braz de Souza; grp: Sirley Dias; cfs: Criações Euna Faccio; mtg: Rafael Justo Valverde; can: *O diamante cor-de-rosa; Você vai ser meu escândalo; 120, 150, 200 km/H; As curvas da estrada de Santos; Vou ficar nu para chamar a sua atenção; É preciso saber viver*; Roberto e Erasmo Carlos; *O gênio; Karatê, Pentotal e Enganando Pierre*; Luiz Carlos Sá; *Aquarela do Brasil; Custe o que custar*; Edson Ribeiro e Hélio Justo; *Please, garçon; Joyce; Não vou ficar*; Tim Maia; *Sarro*; Erlon Chaves; *Tuareg*; Jorge Ben, com Gal Costa; vzs: Glauce Rocha; loc: Achziv, Acrom Cesarea, Tel Aviv, Israel; Kamatkura, Tóquio; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, lab: Líder Cinematográfica; 95 min, gen: aventura. **elenco:** Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wanderléa, José Lewgoy, Paulo Porto, Marly de Fátima, Olga M. Hamada, Hana Kruman, Hisako Iasaka, Toshie Yatape, Jorge Saito, Antônio Abreu, Joaquim Inoue, Teruo Nakatani, Mário S. Takamine, Shigeru Sakai, Takaesiro Aisaka, Glauce Rocha (somente a voz). **sinopse:** Numa praia do remoto Oriente, há 2.880 anos atrás, um naufrago é atacado por uma tribo de bárbaros. Um guerreiro solitário intervém na luta, mas não consegue salvá-lo. Antes de morrer, o naufrago confia-lhe a guarda de uma estatueta, contendo um pergaminho. Trata-se da chave para a localização do túmulo de dois reis fenícios, sepultados num continente perdido. Milhares de anos mais tarde, em Tóquio, Roberto, Erasmo e Wanderléa, três cantores da juventude em *tournée* pelo Oriente, vão às compras e descobrem a estatueta numa loja de *souvenirs*. O vilão Pierre e seu bando mal-encarado roubam a curiosa peça. A partir daí, começa uma série de aventuras em três países (Japão, Israel e Brasil), envolvendo os três cantores, gênios, samurais, gangsters, sequestros, perseguições de barco, helicóptero e automóvel, até o surpreendente desfecho da caçada ao diamante cor-de-rosa. Mas os três aventureiros contam com a proteção do gênio da estatueta, sempre pronto a livrá-los do perigo. **comentários:** Empolgados com o grande sucesso do primeiro filme, *Roberto Carlos em ritmo de aventura*, de 1968, este filme, muito mais ambicioso, contou com locações no Japão e Israel. Disse o diretor Faria: "A intriga, que tem um ângulo 'mágico' e é bem mais rica em aventuras e locações, se passa em várias épocas. A idéia básica já estava em meu argumento para o primeiro filme com Roberto, mas não despertou muito interesse em Paulo Mendes Campos, que me ajudou a escrevê-lo"; para compor o argumento, o diretor Farias se inspirou nas aventuras de *Tin-Tin*, sucesso das histórias em quadrinhos; este é considerado o melhor filme de Roberto Carlos, com boa produção e trilha sonora; a grande Glauce Rocha participa do filme emprestando sua voz. Público: 2.596.955 pessoas. (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: f-13)

**ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Roberto Farias; pre:

Rivanildes Farias; asd: Marcello Albuquerque e Reginaldo Faria; dip: David Havt; gep: Wilmar Menezes; asp: Marco Braga e Luiz Antônio; arg: Roberto Farias e Paulo Mendes Campos; dif: José Medeiros; fcn: Darcy Trigo; asc: Gyula Koloszsvari; sng: José Tavares; cen: Artur Jorge; cnt: Yara Nesti; maq: Walter de Almeida; dec: Arthur Jorge; mqn: Waldomiro Reis e Esmeraldo Caetano; elt: Ruy Medeiros, João Batista de Almeida e Edde Wagner; fgm: Pull Sport; fgf: Minelli; mtg: Roberto Farias; asm: Raimundo Higino; num: *Canzone per te*; Sérgio Endrigo e Bardotti; *E por isso eu estou aqui; Por isso corro demais; Quando; Como é grande o meu amor por você; De que vale tudo isso; Namoradinha de um amigo meu*; Roberto Carlos; *Eu sou terrível; Quero que vá tudo pro inferno; Eu te darei o céu*; Roberto e Erasmo Carlos; *Você não serve prá mim*; Renato Barros; *Negro Gato e O sósia; Getúlio Côrtes; É tempo de amar*; José Ari e Pedro Camargo; *Nossa canção*; Luiz Airão; *É papo firme*; Renato Corrêa e Donaldson Gonçalves; *Coisas blue*; Nestico; *Você deixou algum a esperar*; Edson Ribeiro; *Folha de Outono*; Francisco Lara e Jovenil Santos; *Só vou gostar de quem gosta de mim*; Rossini Pinto; its: Orquestra Brasileira de Espetáculos, Lafayette e RC-7; grv: CBS Discos; tit e dsn (apresentação): Sérgio Malta; loc: Cabo Kennedy, Flórida, Nova York, São Paulo e Rio de Janeiro; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Difilm; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor); 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Roberto Carlos, José Lewgoy, Reginaldo Faria, Wanderlea, Rose Passini, Ana Levy, Márcia Gonçalves, Elizabeth Pereira, Marisa Levy, Sérgio Malta, David Cardoso, Guiomar Yukawa, Jannik C. Pagh, Grace Lourdes, Leopoldo Volks, Jorge de Oliveira, Embaixador Frederico Mendes, Jacques Jover, Conjunto RC-7 (Bruno, Dedé, Gato, Maguinho, Nestico, Raul e Wanderley). **sinopse:** Roberto Carlos, o famoso cantor brasileiro (campeão de San Remo/1968) faz um filme, quando se vê perseguido por bandidos internacionais que queriam levá-lo para os Estados Unidos. Os bandidos o seguem em loucas correrias pela cidade, na estrada do Corcovado, em situações de perigo nos braços do Cristo Redentor e em alucinantes acrobacias de helicóptero que atravessa, inclusive, um dos mais movimentados túneis da cidade, em direção a Copacabana. Enfrenta José Lewgoy, que, contratado uma vez mais para ser o homem mau, neste filme não quer perder nem morrer. Comandada por uma bela mulher, Rose Pardini, a quadrilha consegue finalmente capturar Roberto Carlos, despachando-o numa enorme caixa para Nova York. Lá, o herói escapa, dá um passeio pela grande metrópole, voltando ao Brasil de foguete, via Cabo Kennedy. Desce de pára-quedas num campo de manobras militares, onde se desenrola uma batalha sensacional. Para surpresa geral, o final da batalha transforma-se em alegre confraternização entre os bandidos, o herói e seus amigos. Roberto Carlos canta alguns de seus grandes sucessos musicais nesta história. **comentários:** O filme foi inspirado em *A hard day's night* e *Help* dos Beatles, fez muito sucesso e marcou época. (fop: f-13)

**ROBIN HOOD DO SERTÃO, O** – (ver JESUÍNO BRILHANTE, O CANGACEIRO)

**ROBIN HOOD, O TRAPALHÃO DA FLORESTA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: J.B.Tanko; arg e rot: J.B.Tanko e Gilvan Pereira; dip: Walter Schilke; fot: Antônio Gonçalves; cen: Gilvan Pereira; mtg: Manoel Oliveira; mus: Edino Krieger; cpr: J.B.Tanko Filmes, Atlântida Cinematográfica e Embrafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mário Cardoso, Monique Lafond, Milton Vilar, Jorge Cherques, Olívia Pineschi, Zezé Macedo, Antônio Carnera, Carvalhinho, Raimundo Nonato, Cosme dos Santos, Francisco Dantas, Kim Negro, Luiz Mendonça, Gilvan Pereira, Braz Porfírio dos Santos, Luiz Cacetada. **sinopse:** Robin Hood fica ferido durante uma luta com os capangas do impostor João Clímerio dos Reis, que tentava expulsar os posseiros das terras do bondoso Ricardo dos Reis, ausente há vários anos, desde uma viagem à África. João Clímerio usa todos os meios para obter as terras de Ricardo, ora empregando a força, ora fazendo planos para evitar que sua sobrinha, Catarina, filha de Ricardo, fique com os bens de seu pai. Catarina, porém, encontra Robin Hood ferido e passa a cuidar de seus ferimentos, apaixonando-se por ele. Os companheiros de Robin Hood estão confusos, sem encontrar vestígios dele. Consultam um feiticeiro e este lhes revela que Robin Hood está vivo e vai voltar. Alguém terá que assumir temporariamente sua identidade. Zé Grilo é o escolhido e assim se transforma em Robin Hood, o Trapalhão da Floresta. **comentários:** Público: 2.179.867 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). Em 1988 este filme foi comercializado com o México. (fop: d-2)

**ROCHA QUE VOA, A**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Erik Aruak; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme registra a passagem do cineasta por Cuba entre 1970-71, onde realizou, com Marcos Medeiros, o documentário História do Brasil. **comentários:** Aruak é filho de Glauber com a colombiana Paula Gaitán. A estréia do filme aconteceu em fevereiro/2002 no Festival de Berlim, Alemanha. Reportagem de Maria do Rosário Caetano, Caderno 2, jornal O Estado de S.Paulo, 15/01/2002. (fop: c-6).

**ROCK ESTRELA**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marco Aurélio Marcondes; pre: Carlos Alberto Diniz; dir, arg e mtg: Lael Rodrigues; asd: Tânia Lamarca; dip: Rossy Caetano e Roberto Bianchi; rot: Lael Rodrigues, Luís Carlos Góes e Yoya Wurch; fot: Nonato Estrela; dar e cen: Yurika Yamasaki; mus: Léo Jaime; cpr: Ponto Filmes, CPC Produções Cinematográficas, DWD Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: musical. **elenco:** Diogo Vilela, Malu Mader, Adriana Riemer, Vera Mossa, Andréa Beltrão, Léo Jaime, Tim Rescalta, Juan Carlos Baglietto, Guilherme Karam e os grupos RPM, Metrô, Os Melhores, É o Tchan, La Torre,

Vírus, Fito Paez, Tokyo e Celso Blues Boy. **sinopse:** Rock, estudante de música clássica (Villela) volta ao Rio de Janeiro, depois de morar dez anos em Buenos Aires, indo morar com um primo roqueiro (Léo Jaime). Sua namorada de infância (Malu Mader), depois de uma fase *punk*, vira mulher de negócios. Rock fica dividido entre ela e Vera, outra garota do bairro. **comentários:** Estréia de Malu Mader (1966-) no cinema. (fop: a-44)

**ROCKMANIA**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Adnor Pitanga; cpr: Scorpius Filmes, colorido, 35mm, 84 min, gen: musical. **elenco:** Marcelo, Júlio Braga, Mayara Norbim, Fernando Reski, Roberto Bomtempo, Nick Nicola, Monique Alves, João Elias, Irma Alvarez. **sinopse:** Diretor de videoclipes vai para Cabo Frio, litoral do Rio de Janeiro, para rodar uma fita e se apaixona por uma garota, relação que lhe trará muitas encrencas. **comentários:** O cantor Marcelo estava no auge da carreira quando fez este filme. A trilha sonora continha sucessos da época. (fop: f-10)

**ROCKY & HUDSON**, 1995, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd e pre: Otto Guerra e Roberto Andrade; dir: Otto Guerra; asd: Adalgisa Luz; anm: Tadao Miaqui e Andréa Lieban; rot: Adão Iturrusgarai; cen: Marco Pilar; mts: Carlos Cox; mtg: Giba Assis Brasil; mus: Frank Jorge; cpr: Otto Desenhos Animados, Prisma Produções, Pôlo de Cinema e Vídeo de Brasília; sno: Rob Filmes; colorido, 35mm, 63 min, gen: animação. **sinopse:** Aventuras de dois caubóis gays, Rocky e Hudson, em dois episódios: 1-) *A pistola automática do doutor Brain* 2-) *Pé na estrada*. **Prêmios:** Menção Especial do Júri, por sua originalidade, traço e humor, XXVII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1994. (fop: d-15)

**RODEIO DA SACANAGEM**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Salvador Amaral; cpr: Publifilmes; dis: BDF Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**RODEIO DE BRAVOS - ONDE O CHÃO É O LIMITE**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Coriolano Rodrigo; asd: C.L.Pinto; dip: Armando Garcia; rot: Rajá de Aragão; dif e cam: Alexandre Warnowski; cnc: Armando Carboni; tcs: Orlando Macedo; maq: Cecílio Gigliotti; mtg: Valmir Dias; dim: João Martins Morales; cnt: H.Ferreira; loc: Barretos, Bauru, Terra Roxa (SP) e Vacaria (RS); cpr e dis: Montana Cinematográfica Produtora, Distribuidora de Filmes e Publicidade; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Santhony Santiago, Giselda, Henrique, Marcos Miranda, Leda Figueiró, Cecílio Gigliotti, Coriolano Rodrigo, Sônia Brasília, Martins Morales, Paixão, Vadão. **sinopse:** Leandro, filho único de uma abastada família de fazendeiros, interessa-se por rodeios após conhecer Cristina, que trabalha na Secretaria Governamental encarregada das competições. Procura, entre os trabalhadores da fazenda de seu pai, alguém que lhe ensine a difícil arte,

e encontra em Tonho não só um velho conhedor e antigo peão, mas um bom amigo. Com o alegre gaúcho Vargas, passam a formar um trio inseparável. Sabendo que encontraria a resistência dos pais, Leandro justifica suas frequentes viagens dizendo à mãe que são necessárias para as pesquisas e estudos na faculdade. Seus planos são descobertos e os pais tentam demovê-lo, sem êxito. Incentivado por Vargas e orientado por Tonho, ele consegue afinal, após muito esforço, um título de campeão no rodeio. **comentários:** Filme nunca lançado comercialmente. (fop: d-17)

**ROGO A DEUS E MANDO BALA**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, arg, rot e fot: Osvaldo Oliveira; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Cláudio Portoli; vtu: Maria Inês S. Oliveira; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Francisco Decalfine; cpr: Servicine; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: faroeste. **elenco:** Verônica Teijido, Jorge Karan, Roseli Conceição, Walter Seyssel, Marcos Miranda, Marlene Costa, Marcelo Costa, Jurandir Costa, Antônio Meliande, Pio Zamuner, Itamar Silva, Duílio Scagliosi, José Ricciardi, André Ianny, J. Márcio F. Consoni, Carlos Alberto, Marcos Palácios, Inácio Araújo. **sinopse:** Os vaqueiros de uma região preparam-se para sair para uma feira de gado. Na viagem, eles são assaltados por uma quadrilha de bandidos, mas é um dos próprios vaqueiros quem foge com o dinheiro guardado num alforge. Ferido, o fugitivo chega a uma cidade chamada La Fuente, onde conhece a viúva Ruth e seu filho mudo, apelidado de Pingo, a quem o dinheiro é confiado para ser escondido. Outros bandidos, interessados no alforge, apertam o cerco à viúva e ao menino. Afinal, chega à cidade um misterioso cavaleiro portando um violão, do qual não se separa. Também ele é esperado por ladrões. Mas Pingo finalmente consegue fazer-se entender pelo homem do violão e este o acompanha. Os bandidos, então, enfrentam o homem do violão e, sob intensa fuzilaria, uma bala atinge um barril de pólvora. Com a explosão que dá início ao incêndio de uma carroça vê-se onde o menino havia escondido o alforge com o dinheiro. Todos estão mortos, menos Pingo e o cavaleiro do violão, que partem para uma vida nova. (fop: d-2)

**ROLETA RUSSA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Hélio C. Maia; pra: Carlos Medeiros; dir, arg e rot: Bráulio Pedroso; asd: Lenine Otoni; fot: André Faria; sng: José Tavares; ass: Geraldo José; grv: Antônio César e Walter Goulart; cen: Marilda Pedroso; mtg: Ismar Porto; mus: Guto Graça Melo; cpr: Ibrahim Sued Produções Cinematográficas e André Faria Produções Cinematográficas; aps: Titanus Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Ítala Nandi, Daniel Filho, Suzana Gonçalves, Marieta Severo, Antônio Pedro, Sílvia Amélia Chagas, Katsuo Kon, Pia Nascimento, Teresa Maria, Mário Jorge, Luiz Carlos Vinhas, Gerson Pedroso, Jardel Filho, Beki Klabin, Marilda Pedroso,

Renault, Miriam Skoronski, Liliana Pedroso. **sinopse:** Raul, quarentão, sempre levou a vida tranquila de conquistador. Para casar com Sheila, de 20 anos, faz o jogo da roleta russa, querendo provar o que sempre diz: o amor é como a morte - definitivo. Casam-se. Algum tempo depois, Raul conhece Nina, fotógrafa excêntrica e sofisticada, contratando-a para fazer umas fotos de sua mulher, com o intuito de flagrá-la em momentos eróticos. E se deixa seduzir pelo mundo estranho da profissional. Embora aceitando o trabalho como outro qualquer, Nina acaba fascinada pela beleza de Sheila. Raul passa, então, a frequentar o estúdio de Nina, vindo a descobrir que o relacionamento que ela mantém com suas modelos é bastante suspeito. Mas, mesmo assim, está decidido a conquistá-la e, para tanto, lança mão do velho artifício da roleta russa, desta vez, entretanto para ser colhido no jogo fatal de vida ou de morte, o que propicia a Nina a realização de seus desejos por Sheila. **comentários:** Outro título: *O Jogo da vida*. **Prêmios:** Melhor Fotografia (André Faria), I Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1973. (fop: d-2)

**ROMANCE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sérgio Bianchi; dip: Ruth Levy, João de Bartolo, Rachel Monteiro e Luiz Alberto Pereira; arg: Sérgio Bianchi e Eduardo Albuquerque; rot: Fernando Cony Campos, Mário Carneiro, Caio Fernando Abreu, Cristina Santeiro, Cláudia Maradei e Suzana Semedo; fot: Marcelo Coutinho; fca: Adrian Cooper, Aloysis Raulino e Paulo Mendes da Rocha; sng: Tide Borges e Iraci de Jesus; cen e fig: Bronie Lozneanu e Ruth Levy; eds: Mônica Segreto, Valéria Mauro e Nei Fernandes; mtg: Marília Alvim; mus: Grupo Chance; cpr: Sérgio Bianchi Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Rodrigo Santiago, Imara Reis, Isa Kopelman, Sérgio Mamberti, Hugo della Santa, Cristina Mutarelli, Beatriz Segall, Emílio de Biase, Elke Maravilha, Maria Alice Vergueiro, Ruth Escobar, Maria Sílvia, Cláudio Mamberti, José Rubens Chachá. **sinopse:** Antônio César, intelectual misterioso morre num acidente misterioso e deixa muitas perguntas sem respostas para três pessoas ligadas a ele: sua amante, uma escritora e um homossexual com quem morava. **Prêmios:** Melhor Diretor (prêmio dividido com Werner Schunemann com *O mentiroso*), Atriz (Imara Reis, prêmio dividido com Cláudia Magno do filme *Presença de Marisa*) e Atriz Coadjuvante (Isa Kopelman, prêmio dividido com Xala Felippi do filme *O mentiroso*), XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988. (fop: c-5)

**ROMANCE DA EMPREGADA**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; pre: Mariza Leão; dir: Bruno Barreto; asd: Tânia Lamarca; dip: Rômulo Marinho Júnior e Paulo Callado; arg e rot: Naum Alves de Souza; fot: José Medeiros e José Tadeu Ribeiro; sng: Jorge Saldanha; dar e cen: Paulo Flaksman; fig: Rita Murtinho; eds: Hercília Cardillo, Denise Fontoura, Isabelle Rathery e José

Luiz Sasso; mtg: Isabelle Rathery; mus: Rubem Blades; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Lorentzen Empreendimentos e Participações e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Betty Faria, Brandão Filho, Daniel Filho, Paulo Gracindo, Analu Prestes, Duse Nacarati, Guida Viana, Luthero Luiz, Marcos Palmeira, Tamara Taxman, Thelma Reston, Tonico Pereira, Vic Militello, Ivan Setta, Cláudia Jimenez, David Pinheiro, Zezé Polessa, Stela Freitas, Antônio Pedro, Cristina Pereira. **sinopse:** Fausta é uma empregada doméstica jovem e sonhadora, que vive no subúrbio carioca com o marido desempregado, derrotado e bêbado. Um dia conhece um velho biscateiro com quem passa a ter um relacionamento, o que lhe permite uma certa emancipação como mulher e como ser humano, além de alimentar seu sonho de ser igual a Tina Turner. **comentários:** Este filme é considerado um dos melhores trabalhos do diretor Barreto. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Popular) e Atriz (Betty Faria), V Rio-Cine Festival, RJ, 1989. (fop: a-44)

#### **ROMANCE DE UM IMIGRANTE** - (ver VERDE VINHO)

**ROMANCE DE UM MORDEDOR**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; asd: Roberto Machado; rot: José Carlos Burle e Heitor Galeão Coutinho, baseado no romance *Vovó Morungaba*, de Heitor Galeão Coutinho; fot: Edgar Brasil; asf: Heitor Galeão Coutinho; sng: Jorge Coutinho; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; asm: Watson Macedo; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: DN; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Mesquinhinha, Modesto de Souza, Sarah Nobre, Manoel Pêra, Carlos Mello, Estelinha, Iris Belmonte, Graça Melo, Gerdal dos Santos, Manoel Pêra, Abel Pêra, Armando Ferreira, Jorge Diniz, Natália Ney, Domingos Martins, Ferreira Lima, Antônio de Córdoba, Mariquita Flores, Emilinha Borba, Wilson Musco. (fop: a-26)

**ROMANCE PROIBIDO**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Adhemar Gonzaga; asd: George (Jiri) Dusek, asp: Manoel Rocha e Paulo Marra; dia: Benjamin Costallat; cpr: Ernesto Fonseca, Antônio Costa, Carlos Ferreira, Francisco Silva, Orlando Falcone, Newton Santos, Manoel Gomes Leite, Manoel Moraes, Agenor Cunha, José Trigo, Adelino Rodrigues; fot: Afrodísio de Castro; cam: George Fanto; som: Hélio Barrozo Netto, sng: Luiz Braga Júnior; cen: Hippolito Collomb; crg: Eros Volúsia; elt: Napoleão Sales Pinto; maq: Reginaldo Calmon; cpr, est e lab: Cinédia; p&b, 35mm, gen: drama; ext: Ilha de Pancaraiá, Excelsior, Fazenda Carlos Guinle, Casa Benzazoni Lage, Fazenda na Gávea de Raul Monteiro Guimarães. **elenco:** Lúcia Lamour, Milton Marinho, Nilza Magrassi, Grande Otelo, Dercy Gonçalves, Eros Volúsia, Manoel Rocha, Lolita Cortez, Aurora Aboim, Anita Dalva, Roberto Lupo, Modesto de Souza, Vicente Marchelli, Vina de Souza, Rosa Sandrini, Antônio Palma, Jesus Ruas, Lola Maris, Jota Silveira, Nena Napoli, Zizinha Macedo, Carlos Barbosa, José Cardoso, Rosita Rocha, Fada Santoro, Nelson Oliver,

Yolanda Santoro, Oswaldo Loureiro, Georgina Teixeira, Otávio França, Violeta Ferraz, Estefânia Louro, Déa Robine, Divanete Reis, Giselda Schneider, Iris Belmonte, Vera Mara, José Soares, Jota Helvétio, Mendonça Balsenão, Nelson de Oliveira, Ofílio Almeida, Paulo Marra, Pedro Dias, Jararaca, Chocolate, Wilson Maciel, Boxeur Barroso, Divanette Sá Silva, Manoel Collares, Ivete Maddalena, Georgina Teixeira, Izaulina Moreira, Francisco Dias, José dos Santos Cardoso, Álvaro Rocha, Reginaldo Calmon, Jayme Ferreira. **sinopse:** Duas ex-colegas de colégio amam o mesmo rapaz; uma sentindo-se abandonada vai lecionar no interior, num local bem atrasado, revolucionando o ensino; por coincidência, volta a encontrar o rapaz. A professora, não querendo atrapalhar seu casamento com uma de suas melhores amigas, finge não gostar mais dele e vai lecionar em outro lugar. **comentários:** Este é o filme preferido do produtor Adhemar Gonzaga. A produção foi iniciada em 1939 e concluída somente em 1944. A demora deveu-se às dificuldades trazidas pela II Guerra Mundial, principalmente na obtenção de filme virgem. Estréia de Dercy Gonçalves (1907-) no cinema. Carioca de Santa Maria Madalena, estréia no teatro em 1924, aos 17 anos, mas sua carreira começa a deslanchar somente a partir de 1932. No cinema, torna-se *star* nos anos 50, atuando em vários filmes, com roteiros feitos especialmente para ela, como *Cala a boca*, *Etelvina e A viúva Valentina* (1960). Na televisão, participa de inúmeros programas humorísticos, mas sempre foi rejeitada, por falar muitos palavrões e pelo seu modo debochado de ser. A partir dos anos 90, passa a ser reconhecida como grande artista. Aos 95 anos, lúcida, está em plena atividade. (fop: a-24)

**ROMUALDO E JULIANA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gilberto Parrone; dir e arg: André Williême; arg e rot: André Williême e Robert Celierier; asd: Roberto Celierier; gep: Nazir Valoso; fot: (Techniscope) Leonardo Bartucci; cam: Celso Souza; sng: José Tavares; ass: Amadeo Riva; cen: José Almeida; mtg: Nello Melli; asm: Renato Fernandes; mus: Romuald; arj: Marcos Castro; cpr: I.B.C. - Indústria Brasileira de Cinema e Bennio Produções Cinematográficas; dis: Bennio Produções Cinematográficas; colorido (Technicolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Romuald, Sandra Barsotti, Ambrósio Fregolente, Milton Viana, Conjunto Brazuca, Roberto Celierier, Antônio Adolfo, Bernardo Publîse, Antônio Cristino, Lisete Ferreira, Pierre Morrow, Jean-Michel Arlin, Demerval Silva, José Almeida (Carne Sêca), Lisette Troula, João Ferreira. **sinopse:** O cantor francês Romuald vem tentar carreira artística no Brasil. Enfrenta todos os problemas burocráticos para conseguir trabalho. As dificuldades são muitas e o rapaz chega até a passar fome antes de conseguir uma oportunidade para trabalhar em boates e televisão. Um dia conhece Julianá, moça rica e revoltada com as imposições da família burguesa, que a tiraniza com rígidos princípios. Namoram-se. Passam um fim-de-semana em Cabo Frio e finalmente se casam. (fop: d-2)

**ROSA DE SANGUE**, 1934, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** Archimedes de Lalor; dir e arg: Antônio Rolando; fot: Cléo de Verberena; cpr: Archimedes de Lalor; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Corita Cunha, Antônio Rolando, Cristiano Reis, Valery Osser, Cléo de Verberena, José Amaro. (fop: a-26)

**ROSA DESFOLHADA, A** - (ver O DESCRENTE)

**ROSA DO NORTE**, 1921, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA; cpr: Fox Film, p&b, 35mm, gen: drama; **elenco:** Syn de Conde; **comentários:** O ator brasileiro Synésio Mariano de Aguiar adotou o pseudônimo de Syn de Conde nos seus filmes norte-americanos. Este filme chegou a ser exibido em algumas capitais brasileiras, mas a fonte não informa os dados técnicos e também não confirma ser ou não uma co-produção Brasil/EUA. (fop: d-20)

**ROSA DOS VENTOS** (Die Windrose), 1957, São Paulo, SP e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Joris Yvens; pra: Mário Audrá Júnior; dir: Alex Viany (episódio brasileiro); asd: Italo Jacques; gep: Alfredo Palácios; asp: Ary Fernandes; arg: Jorge Amado; rot: Alberto Cavalcanti; adc: Trigueirinho Neto; fot: H.C.Fowle; cam: Jack Lowin; asc: Marcelo Primavera; sng: Mário de Luca; ass: Heitor Gagliano; cen: José P. Silva; acn: Issac Piltcher; mtg: José Cañizares; mus: Wolfgang Hohensée e Enrico Simonetti; nar: Helene Weigel; can: *Canção do Retirante; Cinco Estações*; cpr: Cinematográfica Maristela (SP) e Defa (RDA) Films (Berlim); colorido; 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vanja Orico, Aurélio Teixeira, Miguel Torres, Aracy Cardoso, Valdo César, Marlene França. **comentários:** Co-produção em cinco episódios: França, Itália, Rússia, Brasil e China. Rodado nos estúdios da Maristela. “O plano do Partido Comunista era fazer um filme internacional, filmado em cinco países com a mesma temática, a fome, logicamente menos na União Soviética. A supervisão era de Joris Yvens. Consta que Brecht participava anonimamente, tanto que sua esposa, Helene Weigel, era a introdutora de todas as histórias. No Brasil, a produção tinha como participante técnico a Cinematográfica Maristela. Mário Audrá Jr. recebia do Partido Comunista Brasileiro, em dólares, através de Jorge Amado. A direção da parte brasileira fora confiada a Cavalcanti, que, por motivos pouco explicáveis, repentinamente partiu para a Europa, assumindo em seu lugar Alex Viany. É indiscutivelmente seu melhor trabalho. Cru, direto, sem concessões. A fotografia de Chick Fowle antecede de muitos anos o que veremos em *Vida secas* e *Deus e o diabo na terra do sol*. Nunca foi exibido comercialmente no Brasil. Pena, porque é um filme que muito nos honra artisticamente.” — comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**ROSA PARA TODOS, UMA**, (Una Rosa Per Tutti), 1965, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Franco Cristaldi; pra: Oscar Brazzi; dir: Franco Rossi; asd: Fábio Rinaudo; gep: Nello Viani; asd: Enaldo C. Peixoto; arg: baseado na peça teatral *Procura-se uma rosa*, de Gláucio Gill; rot:

Eduardo Borras, Ennio De Concini, Franco Rossi e Nino Manfredi; dia: Eliana Sabata; adc: Eduardo Borras; fot: Alfio Contini; fcn: Blanche Cardineli; sng: Eliseu Fernandes; cen: Giani Polidori; fig: Gaia Romani; esc: Mateus Fernandes; mtg: Giorgio Serralonga; asm: Sidney Paiva; mus: Luiz Enriques; can: *Rosamor*; Enriques e Juca Chaves, com Juca Chaves; *The bartender; End title; Gleem's Bossa Nova; Kind, Kind Rose; Paquetá; Rosa's dream; Bowling beat; Gleem is happy; The little bear; Rosa meu amor; Rosa que vai; Soft and smooth*, de autoria de Baden Powell, Ferrara Bacalow, Juca Chaves; cpr: Vides Film; dis: Columbia Pictures; colorido (Technicolor); 35mm, 107 min, gen: drama. **elenco:** Cláudia Cardinale, Nino Manfredi, Mário Adorf, Akim Tamiroff; Lando Buzzanca, Grande Otelo, Célia Biar, José Lewgoy, Laura Suarez, Milton Rodrigues, Liane Silveira, Oswaldo Loureiro, Raquel Andrade, Luiz Pellegrini, Leda Bastos, Manoel Ferreira, Ivan Lima, Gilda Caseli. **sinopse:** Rosa, mulata carioca, distribui amor entre os amigos que precisam de ajuda. Um médico não entende como ela pode ser feliz assim. Quer Rosa exclusivamente para si e isso acaba por fazer desmoronar a alegria da mulata e criar a desavença entre os amigos dela. Rosa foge, mas o médico vai procurá-la. **comentários:** Co-produção Brasil/Itália, produzida em 1965, mas lançada no Brasil somente em 1968. (fop: d-2)

**ROSA QUE SE DESFOLHA, A**, 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Antônio Leal; arg: Irineu Marinho, a partir da peça teatral de Gastão Tojeiro; fot: Fausto Muniz; cpr: Veritas Filmes p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Aurora Fúlgida, Alberto Zacconi, Edmundo Maia, Leonardo Loponte, Fernando Briand, Iolanda Maia, Geny Kelm, Antero Vieira, Guy Montreal, Regina Célia. **sinopse:** “Na doce paz dos campos, vivia feliz Rosinha, em companhia de seus velhos pais, tendo como única ambição casar-se um dia com Maneco, o fiel empregado da fazenda. Eis que, um dia, a pacata vila foi agitada pela chegada de uma grande companhia dramática vinda do Rio de Janeiro, e não tardou que Rosinha se sentisse dominada por Otávio, o galã da *troupe*. Maneco fica indignado e a chama à ordem; ela porém, já ferida pela paixão de Otávio, se revolta contra o dedicado noivo. E, numa noite de luar, Rosinha abandona o lar. Partindo para o Rio de Janeiro, Otávio não trepidou em hospedar a ingênua campesina numa pensão equívoca. Já então na fazenda, os velhos pais haviam recebido o golpe tremendo; e Maneco, como louco, parte para o Rio. Enquanto isso se passa, Otávio rouba-lhe as jóias, abandonando-a na mais extrema miséria. Rosinha vagueia pelas praias do Rio, e o acaso a leva ao encontro de seu infeliz ex-noivo. Encaminha-se para Maneco e pede-lhe perdão; o filme tem cenas que nos mostram a vida noturna em certos clubes do Rio, verdadeiras chagas sociais”. **comentários:** Outro título: *O dominó misterioso*. (fop: d-19)

**ROSAS DE NOSSA SENHORA**, 1919, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Pasquale di Lorenzo; arg e fot: José Carrari; cpr:

Astro Filme, p&b, 35mm, gen: religioso. **elenco:** Walkyria, Alves Moreira. (fop: d-19)

**ROSAS DE NOSSA SENHORA**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Pasquale di Lorenzo; arg: baseado na peça teatral de Manoel Matos; fot: Caetano Matanó; cpr: Astro Filme; dis: Programa Rialto e Programa Perroni; p&b, 35mm, gen: religioso. **elenco:** Gerta Walkyria, Alves Moreira, Alfredo Nunes, Celso Montenegro, Francisco Beviláqua, Rubens Roca, Aurélia Magna, Walkíria Moreira, Emílio Dumas. **sinopse:** "O filme que revela o coração meigo da varonil raça portuguesa". (fop: d-16)

**ROSAS NO CÉU, MILAGRES NA TERRA**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Alberto Pieralisi; fot: Giulio de Lucca; sng: Félix Braschera; mtg: José Cañizares; mus: José C. Viana; nar: Pedro G. Costa; loc: Tambaú, SP; cpr: Eldorado Filmes; dis: Ubayara Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Com participação do Padre Donizeti T. Lima, este documentário mostra o que teria sido o "fenômeno de Tambau", o padre que fazia milagres e atraía multidões de romeiros, que entupiam todas as vias de acesso da cidade. (fop: a-26)

**ROTA DO BRILHO, A**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Deni Cavalcanti; cpr: Madial Filmes; colorido, 35mm, 87 min, gen: policial. **elenco:** Alexandre Frota, Lilian Ramos, Gretchen, Marcos Manzano. **sinopse:** Dois detetives investigam o narcotráfico na rota ferroviária entre Santa Cruz de La Sierra e São Paulo. **comentários:** A cearense Lilian Ramos (1967-), que começou sua carreira como modelo e depois como sósia da cantora Faá de Belém, ganhou seu minuto de fama ao aparecer sem calcinha ao lado do então presidente Itamar Franco, no carnaval do Rio de Janeiro, em 1994. Depois, sumiu. (fop: d-15)

**ROTEIRO DOS PAMPAS**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José V.C. Mesquita; dir e txt: Rubens R. Santos; fot: Osvaldo Cruz Kemeny; sng: Luiz C. Ladeira; mtg: Benedito J. Duarte; edi: Mauro Alice; nar: Mário S. Lima; mapas e ilustrações: W. Camargo e Percy Lau; anm: Léo Castro; tit: Marcelo G. Tassara;cdn e col: Galileu Garcia; mus: Carlos Vergueiro; cpr: O Estado de S.Paulo; aps: Jornal da Tarde; lab: Rex Filmes e Documental Filmes; grv: Rádio Eldorado e Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: documentário. **Prêmios:** Prêmio Especial, Prêmio "Saci", SP, 1963; Menção Honrosa (Rubens R.Santos), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1963. (fop: a-26)

**ROUBO DAS CALCINHAS, O**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Egon Frank; fot: Osvaldo Oliveira; mtg: Raymundo Higino; rot: Cecil Thiré; mus: Marco Versiani e Alberto Araújo; cpr: Sincro Filmes; aps e dis: Brasil International Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia em dois episódios. **elenco:** Felipe

Carone, Lady Francisco, Marco Nanini, Fábio Sabag, Rodolfo Arena, Henrique Brieba, Rosa Sandrini, Pedro Caçador, Maurício do Valle, Wilson Grey, Sandra Maria, Dirce Migliaccio. 1- "o roubo das calcinhas"; dir e arg: Braz Chediak; rot: Braz Chediak e Énio Gonçalves. **sinopse:** Uma quadrilha de bandidos primários ataca um bordel e leva dinheiro e muitas calcinhas coloridas. Guardam tudo dentro de um sofá velho, na casa de um deles, cuja mãe dá o sofá de presente a uns mendigos. A estória gira em torno da luta para recuperar o dinheiro e as calcinhas. 2- "I love bacalhau": dir: Sindoval Aguiar; arg: Énio Gonçalves; rot: Sindoval Aguiar e Cecil Thiré. **sinopse:** Manuel é um simpático português, dono de um botequim, maluco por uma mulata e uma boa bacalhoadha. Seu sonho é despachar a mulher para "a terrinha", a fim de conquistar uma mulata que paquerava há vários dias. A oportunidade aparece quando ganha uma fortuna na loteria esportiva. **comentários:** Público: 991.419 pessoas. (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). (fop: d-2)

**ROUBO DO SOLDADO DE ITATIBA, O**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Miguel Chiso e Achiles Tartari; dir e arg: Achille Tartari; fot: Hélio e José Carrari; loc: Itatiba, SP; cpr: Anhangá Film; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Nicola Tartaglione e Alunos da Escola Anhangá. **sinopse:** Houve uma onda de roubos em Itatiba. "O ladrão era um homem esperto... mas não muito exigente. Roubava qualquer coisa, fosse ou não de valor, até comida das cozinhas. Toda a noite havia um roubo, ora numa casa, ora numa loja, e ninguém conseguia pegar o ladrão; o delegado e seu ajudante, um ordenança de sua confiança, faziam o possível para desvendar o caso... Um belo dia, alguém conseguiu ver de longe o ladrão, enquanto fugia na calada da noite; era um homem barbudo com um saco nas costas. A coisa continuou assim por algum tempo, até uma noite em que não houve roubo. Na noite seguinte, a mesma coisa. E qual não é a generalizada surpresa quando se descobre que o ordenança, o homem de confiança do delegado, havia sumido na última noite em que uma casa fôra assaltada... o homem barbudo não era outro senão ele. Usava barbas posticás para não ser reconhecido" (depóimento de Achiles Tartari). **comentários:** Algumas fontes informam que este filme não chegou a ser copiado porque a polícia apreendeu os negativos. Outro título: *Roubo e criminalidade*. (fop: d-16)

**ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS, O** - (ver O MISTERIOSO ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS DO BANCO ITALIANO DE DESCONTOS)

**ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS EM SÃO PAULO** - (ver O MISTERIOSO ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS DO BANCO ITALIANO DE DESCONTOS)

**ROUBO E CRIMINALIDADE** - (ver O ROUBO DO SOLDADO DE ITATIBA)

**RUA DESCALÇA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir e rot: J.B.Tanko; arg: baseado no romance de José Mauro de Vasconcelos; fot: Antônio Gonçalves; cam: Ângelo Riva; sng: Antônio Smith Gomes; ass: Milton Agapito; mtg: Waldemar Noya; mus: Edino Krieger; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: drama. **elenco:** Júlio César Cruz, Neusa Amaral, Joel Barcellos, Gracinda Freire, Iracema de Alencar, Antônio Patiño, Virgínia Valli, Carlos Kroeber, Jorge Cherques, Zeny Pereira, Jurema Penna, Eliane Medeiros. **sinopse:** Dois irmãos, Ricardo e Roberto, filhos de gente rica, odeiam a sociedade de consumo e decidem ir para uma cidade do interior e viver entre os pobres, minorando-lhes o sofrimento. Tornam-se venerados por uns e odiados por outros. O padre tenta afastá-los, de modo a pacificar a cidade. Repentinamente desequilibrado, Ricardo deixa-se levar como louco para o hospício, sendo acompanhado por Roberto. O exemplo dos dois, porém, fica na pessoa do menino Pedrinho, que resolve viver fazendo caridade. (fop: d-2)

**RUA SEIS, SEM NÚMERO**, 2002, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: João Batista de Andrade; fot: Carlos Ebert; loc: Brasília, DF; cpr: Oeste Filmes Brasileiros e Raiz Produções Cinematográficas; colorido, Beta Digital/35mm, gen: drama. **elenco:** Marco Ricca, Christine Fernandes, Gracindo Júnior, Humberto Magnani, Luciana Braga, João Acaíabe, Henrique Rovira. **sinopse:** Solano, brasiliense, ex-funcionário público, desempregado, lê jornal procurando emprego quando assiste a um assassinato: um garoto de rua mata o vendedor ambulante Adelmo, enfiando-lhe um estilete. Solano parece conhecer o menino e corre até Adelmo. Este, antes de morrer, entrega a Solano um maço de dinheiro e diz para ele entregar à mulher, Maíra, na rua Seis. E morre sem dizer o número, o bairro e a cidade. A partir daí, Solano vai procurar o endereço, na rua Seis, sendo obrigado a vasculhar os bairros miseráveis da capital federal. Nesta busca, Solano vai se envolver com um poderoso político e perigosos traficantes, revelando seu próprio envolvimento com o morto, com a mulher Maíra e com Mino, o garoto de rua assassino, sofrendo as consequências por vasculhar um mundo desconhecido e violento. **comentários:** Orçamento: R\$ 1,6 milhão. As imagens foram captadas em câmera digital e depois transferidas para película 35mm. Projeto aprovado para financiamento BNDES e beneficiado no Programa Ibermedia com a quantia de US\$ 95 mil. (fop: g-45)

**RUA SEM SOL**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário del Rio; pra: Osvaldo Massaini; dir: Alex Viany; asd: Alberto Shatowsky, Gilberto Martinho e Raimundo Higino; dip: Murilo Lopes; asp: Araken Campos e Duílio Mastroianni; arg: Eduardo Borrás, baseado numa idéia de Mário del Rio; rot: Eduardo Borrás, Alex Viany e Carlos Alberto de Souza Barros; fot: Mário Pagés; cam: Silvio Carneiro; asc: Guilherme Stamato; sng: Amedeu Riva; cen: Alcebíades Monteiro Fi-

lho; acn: Manoel Lopes; mtg: Rafael Justo Valverde, Mário del Rio, Alex Viany e Alberto Shatowsky; mus: Henrique Gandelman; can: Henrique Gandelman, Mário Lago, Américo Seixas, Chocolate e Lindolfo G. Gaya; cpr: Brasil Vita Filmes; dis: Unida Filmes e Cinedistri; lab: Companhia Industrial Cinematográfica; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Glauce Rocha, Carlos Cotrim, Dóris Monteiro, Modesto de Souza, Gilberto Martinho, Carlos Alberto, Sérgio de Oliveira, Argentina Della Torre, Jacy de Oliveira, Jaime Marini, Ilídio Costa, Dary Reis, Vicente Marchelli, Jesus Ruas, Waldir Maia, Félix Batista, José Melo, Carlos de Souza, Artur Vargas Júnior, Líbera Reis, Ângela Maria, Ambrósio Fregolente, Arnaldo Coutinho, Ingrid Germer, Marlene Silva, Miriam Teresa, Félix Souza, Patrícia Lacerda, Selma Duval, Teresa Moura, Ivan Cláudio, Jefferson Dantas, Miguel Torres, Paulo Montel, Raimundo Higino, Vicente Marchelli, Maria Helena. **sinopse:** Moça pobre que, além de encontrar dificuldades para se sustentar, precisa arranjar dinheiro para operar os olhos de uma irmã cega, é aliciada para a prostituição. **comentários:** Drama com crítica social, claramente inspirado no *néo-realismo* italiano e no *film noir* norte-americano, estilos que influenciaram Alex Viany, que já havia dirigido *Akulha no palheiro* em 1953. O filme foi rodado nos antigos estúdios da Brasil Vita Filmes da lendária produtora Carmen Santos. “A distribuidora Cinedistri, de Oswaldo Massaini, foi durante anos, a única e depois a mais importante e bem-sucedida distribuidora e produtora de filmes brasileiros. *Rua sem sol* é o primeiro filme produzido por Massaini, uma fita pouco comercial, que não chegou a fazer sucesso de bilheteria, mas é historicamente importante e muito pouco conhecida. Alex foi provavelmente o mais famoso crítico de cinema carioca, principalmente porque foi correspondente em Hollywood da revista ‘O Cruzeiro’, a mais vendida no Brasil entre 1945 e 1948. Lá chegou a fazer curso de cinema com o diretor Edward Dmytryk e, dali em diante, editou a revista ‘Filme’, com Víncius de Moraes e colaborou com inúmeros órgãos da imprensa. Publicou, em 1959, um livro antológico chamado ‘Introdução ao Cinema Brasileiro’. Diretor de curtas, roteirista, ele estreou no cinema em 1952 com um drama influenciado pelo neo-realismo, *Akulha no palheiro*, onde lançou uma jovem que está também no elenco de *Rua sem sol*, Dóris Monteiro, até hoje muito conhecida como cantora. Alex gostava de lançar novas estrelas e aqui introduz uma das grandes atrizes do Cinema Brasileiro, Glauce Rocha, que nada tem a ver com Glauber ou Anecy Rocha. *Rua sem sol* é baseado numa peça teatral de Alejandro Casona e tem um crédito curioso, diz que as cenas na delegacia de polícia foram dirigidas por outro, Mário del Rio.” – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Carlos Cotrim), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1954; Melhor Ator (Carlos Alberto) e Roteiro (Alex Viany), Prêmio “Saci”, SP, 1954; Melhor Ator (Carlos Alberto), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1954; Melhor Diretor e Atriz (Glauce Rocha), II Festival de Cinema do Dis-

trito Federal, RJ, 1954; Melhor Ator Secundário (Carlos Cotrim), Revelação (Paulo Montel e Glauce Rocha) e Edição (Mário del Rio), Prêmio "O Índio", revista Jornal do Cinema, 1954. (fop: a-55)

**SÁBADO**, 1994, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Marçal Souza e Elifas Sueiro; pre e dip: Carlos Alberto Watanabe; dir e rot: Ugo Giorgetti; dip: Marçal Souza e Elifas Sueiro; dif: Rodolfo Sanches; dss e snd: Miguel Ângelo; dar e cen: Isabel Giorgetti; fig: Sandra Fukelman; mtg: Marc de Rossi; mso: Mauro Giorgetti; cpr e dis: Iguana Filmes; fin: Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo; Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo; Pólo de Cinema e Video do Distrito Federal; Banco Regional de Brasília; Banco do Estado de São Paulo; colorido, 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Maria Padilha, Otávio Augusto, Tom Zé, Giulia Gam, André Abujamra, Gianni Ratto, Décio Pignatari, Renato Consorte, Jô Soares, Wandi Doratiotto, A.S.Cecílio Neto, Elias Andreato, Marcelo Mansfield, Graça Berman, Márcia Manfredini, Carina Cooper, Mariana Lima, Luiza Helena, Wellington Nogueira, Rubens Rivelino. **sinopse:** Sábado em São Paulo. Uma equipe de cinema publicitário ocupa o saguão de um antigo e decadente prédio residencial, no centro da cidade, para filmar um comercial de desodorante masculino. Mas o único elevador que serve aos moradores quebra, com quatro pessoas e um cadáver dentro, criando um princípio de tumulto no prédio. Ao final, o elevador é consertado, o comercial também é terminado e a vida dos moradores do edifício retoma o seu curso normal. No caos daquele sábado, um pequeno retrato da confusão entre Primeiro e Quinto Mundo, que se encontra em São Paulo. **comentários:** O filme foi orçado em US\$ 500 mil. Os sets de filmagem foram construídos no Pavilhão Vera Cruz, onde funcionaram os antigos estúdios, que não eram utilizados para um filme completo desde 1971, em *Um certo capitão Rodrigo*, de Anselmo Duarte. "Gosto, dizem, não se discute. Nem tipo de humor. Tem gente que acha os Três Patetas impagáveis, tem gente que detesta. Tem outros que morrem de rir com Godard, outros o levam a sério. Só faço essa introdução para tornar mais palpável uma afirmação: Ugo Giorgetti faz o tipo de cinema que eu gosto, admiro, curto, me faz rir, me emociona. Não concordo com alguns críticos que dizem que ele faz tipo de cinema tipicamente paulistano. Acho seu trabalho extremamente pessoal e ao mesmo tempo universal – vai ver, por isso mesmo, quem fala de sua aldeia... diz o velho ditado. Imprevavelmente bem feito – revelando sua descendência do cinema publicitário, aliás um dos pouquíssimos que conseguiram dar esse pulo! -, tem a unidade aristotélica de ação, tempo e lugar. Em *Sábado*, é um dia num velho prédio decadente do centro de São Paulo. Quase uma crônica de costumes, um pouco comédia neo-realista, um pouco chanchada brasileira, sempre uma fita de ironias, de muitos sorrisos, já definida antes como 'um painel divertido do caos'. Ninguém, além de Giorgetti, seria capaz de fazer um filme assim, tão seu, tão

nosso, tão simples e por isso mesmo, tão excepcional." – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. (fop: f-4)

**SÁBADO ALUCINANTE**, 1979, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Renato Grecchi; dir e mus: Cláudio Cunha; dip: Marcos Cunha; asd: Kátia Carneiro; arg e rot: Carlos Imperial, Sylvan Paezzo e Benedito Ruy Barbosa; fot e cam: José Rosa; asc: Edson Rosa; cen: Cláudio Cunha e José Rosa; fig: Liliane L. Cunha; som e efs: Onélio Motta; cnt: Vera Monteiro; mtg: Walter Wanny; cpr: Kinema Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Sandra Bréa, Djenane Machado, Rogério Froes, Sílvia Salgado, Simone Carvalho, Marcelo Picchi, Fernando Reski, Rodolfo Arena, Maurício do Valle, Petty Pesce, Lia Farrell, Moacyr Deriquén, Heloísa Raso, Canarinho, Suzane Carvalho, Neusa Borges, Sônia de Paula, Miguel Carrano, Carlos Sanches, Ivo da Matta, Maurício Lessa, Marcos Miranda, Rita de Cássia, Luiz Carlos Nino, Miriam Fischer, Danuza Machado e o travesti Kiriaki. **sinopse:** Da noite de sexta-feira até a madrugada de domingo, as portas de um novo mundo se abrem no interior de uma discoteca situada na Zona Sul do Rio de Janeiro. São emoções e conflitos vividos por uma série de personagens, que encontram na pista de dança o palco ideal para representarem a tragédia de suas vidas. Laura, uma moça solitária, procura um amor perdido; Baby, que dança para fugir de seus problemas, trava amizade com outro frequentador da discoteca, o escritor Werneck, homem de meia-idade em busca de uma juventude que já não possui; Joana, filha de Werneck, não entende a paixão de seu pai por sua amiga Baby; Gina dança sob o efeito do som alucinante e das luzes coloridas, preocupada com sua gravidez sem paternidade definida; Bebeto, seu parceiro de dança, decide assumir a paternidade. Em meio a essa trama, outros frequentadores causam inúmeros problemas ao gerente do estabelecimento. (fop: d-17)

**SABENDO USAR NÃO VAI FALTAR**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; fot: Lúcio Kodato; mtg: Maurício Wilke; mus: Arrigo Barnabé; cpr: Kinoart Filmes e Oca Cinematográfica; dis: Roma Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia em três episódios; **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Ewerton de Castro, Nadir Fernandes, Murilo de Amorim Correia, Renato Consorte, Yara Stein, Adriano Stuart, Neusa Ribeiro, Helena Ramos, Carlos Coelho, Paulo Henrique, Lourênia Machado, Marta Anderson, Cleide Ruth, France Mary, Tyhana Perckle. 1- "Joãozinho"; dir: Francisco Ramalho Júnior; arg: Irvando Luiz; rot: Irvando Luiz e Francisco Ramalho Júnior. **sinopse:** Joãozinho, um *office-boy*, trabalha numa agência de propaganda e vive em delírio onírico, julgando-se amado por todas as lindas modelos da agência. Desfeito o sonho, volta para a realidade nua e crua

do dia-a-dia. 2- (?); dir: Sidnei Paiva Lopes; arg e rot: Alfredo Palácios. **sinopse:** É uma brincadeira sobre a identidade dupla. Enquanto a mulher trai o marido no Guarujá, este a trai com as mariposas de São Paulo. E na estória tem lugar um desfile de amantes: um cobrador, o zelador do prédio e um louco fugido do hospital. 3- “Três assobios”: dir: Adriano Stuart; arg: Antônio Pólo Galante; rot: Adriano Stuart e Manoel de Nóbrega. **sinopse:** Um comedendor italiano novo-rico passa por um trauma psíquico que o torna temporariamente impotente. Desesperado, procura um pai-de-santo, que lhe promete três noites de amor, mediante assobios. E, em meio a assobios desperdiçados, ele perde as três oportunidades. (fop: d-2)

**SABOR DA TERRA - O CINEMA DE HUMBERTO MAURO**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sérgio Santos; dir e rot: Roberto Moura; txt: Paulo Emílio Salles Gomes, adaptado por Roberto Moura e Sérgio Santos; nar: Paulo Betti; cpr: Corisco Filmes e GNT, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Dividido em três episódios; 1-) O nascimento do cineasta, em 30 de abril de 1897, da infância na pequena Volta Grande, distrito de Além Paraíba, cidade localizada na divisa com o Estado do Rio de Janeiro, chegando ao primeiro contato com o cinema, nos anos 20 e a direção de *Valadão, o Cratera*, curta-metragem produzido em 1925. 2-) A década de 30, fase áurea da carreira de Mauro, com clássicos como *Ganga Bruta* (1933) e *Descobrimento do Brasil* (1937). 3-) Década de 50, com seu retorno ao cinema em *O Canto da Saudade*, 1952; o documentário *A Velha a Fiar*; suas atividades nos anos 60/70; sua morte em 5 de novembro de 1983. **comentários:** Produzido e exibido pelo canal a cabo GNT, este documentário não foi exibido nos cinemas. Segundo Mauro: “O progresso é uma coisa anti-fotográfica; é preciso contrapor a beleza de um carro de boi com um caminhão pesado, ou uma singela roda de moinho d’água com uma caixa de metal com um nome escrito em inglês”. resenha obtida através da reportagem de Ricardo de Souza para o jornal *O Estado de S.Paulo*, 17/04/2000. (fop: c-6)

**SABOR DE PECADO**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Mozael Silveira; asd: José Eduardo Maciel; fot: Roberto Mirili; sng: Celso Muniz; cen: Alexandre Horvath; mtg: Max Mellinger; mus: Reginaldo Faria; its: The Deltas; cpr: Horus Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 71 min, gen: drama. **elenco:** Roberval Rocha, Irma Alvarez, Kátia Dupré, Suely Morelli, Esmeralda Barros, Mozael Silveira, Fábio Sabag, Mário Tupinambá, The Deltas e os travestis Jacqueline, Fabete e Tony. **sinopse:** Paulo Silva chega do interior ao Rio de Janeiro e é recebido pelo amigo Sá, bom confeccionador das noites cariocas, que lhe serve de cicerone. E é por intermédio de Sá e de sua amante, Nina, que Paulo conhece Lúcia, iniciando um caso amoroso. No Carnaval, Paulo e Lúcia se desentendem. O rapaz descobre a moça com Couto, ex-amante e aquele que

desencaminhou Lúcia ainda adolescente. Nina, por seu turno, fora abandonada por Sá e se liga a Paulo. Sá vive nas boates, embriagado. O romance entre Paulo e Nina dura pouco e o rapaz resolve voltar para Lúcia, que sofrera novas desilusões. Tarde demais: a moça, desesperada, ingerira uma dose excessiva de barbitúricos. (fop: d-2)

**SACANAGEM**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre e dip: Álvaro Coutinho; cpr: Ladylal Produtora e Distribuidora Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Grupo Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: sexo explícito (sómente o segundo episódio). 1- “Gatas no cio”: dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; fot: Reynaldo Paes de Barros; asc: Raul Calhado; fcn: Carlos Saintoni; tcs: Élcio Monteiro; cnt: Kadu Fonseca; mtg: Black Cavalcanti; mus: trechos da ópera *Laomé*, de Delibes, 31 min. **elenco:** Elizabeth Hartman, Neide Ribeiro, Fátima Celebrini, Armando Tirabosqui, João Carlos Milani, Sérgio Hingst, Ronnie Wanderley. **sinopse:** Numa pequena cidade existe uma fábrica abandonada, onde mora uma velha que tem quatro gatas de estimativa. Lá chega um jovem achando-se herdeiro da fortuna da velha. Passa então a importuná-la. Uma mulher é morta e a polícia passa a investigar o local. **comentários:** Este episódio foi produzido em 1981. 2- “Vitamina ‘C’ na cama”: dir, arg e cen: José Vedovato; rot: José Vedovato e Black Cavalcanti; fot: Giorgio Attilli; asc: Adriano Attili; fcn: Jorge Campos; maq: Vavá Torres; cnt: Iracema Cavalcanti; mtg: Jair Garcia Duarte, 50 min; **elenco:** Maristela Moreno, Dilin Costa, Rejane Freitas, Carmen Ortega, Sylas Bueno, Black Cavalcanti, José Vedovato. **sinopse:** A invenção de uma máquina rejuvenescedora alvoroça a cidade. Todos provam e gostam, mas a volúpia faz com que a máquina estoure, voltando todos a ser como antes. **elenco adicional:** (não informado em que episódio atuaram): Noelle Pinne, Silvana Alves, Eye Elicker, Fabiana Santos, Sapoti Boniet, Mariu de Souza, Alice dos Santos, Cristina Santos, Ildevan C. Guimarães, Abel, Gilson Mota, Marthus Mathias, Ângela Rodrigues Alves. (fop: f-6)

**SACANAGEM NO BORDEL**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Wilson Gomes; cpr: WGA Filmes e Omega Filmes; dis: Haway Filmes, colorido, 35mm, gen: erótico. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**SACI, O**, 1953, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Artur Neves; pra: Hugo Nanni; dir e rot: Rodolfo Nanni; asd: Nelson Pereira dos Santos; dip: Alex Viany; asp: Alfredo G. Galli e Fernando Pedreira; arg: Artur Neves, baseado no romance homônimo de Monteiro Lobato; fot: Ruy Santos; sng: Roberto Nicot; cen e fig: Teresa Nicolau; acn: Otávio Araújo; mtg: José Cañizares; asm: João de Alencar; ant: Raimundo Duprat; mus: Cláudio Santoro; loc: Rio Bonito, SP; cpr: Brasiliense Filmes; dis: Unida Filmes; est: Maristela; lab: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 65 min, gen: infantil. **elenco:** Paulo

Matosinho, Lívio Nanni, Aristéia Paula e Souza, Olga Maria, Maria Rosa Ribeiro, Otávio Araújo, Iara von Tressler, Benedita Rodrigues, M. Meneghelli, Raimundo Duprat, Roberto Nicot, Teresa Nicolau. **sinopse:** As aventuras de Pedrinho e suas tentativas de capturar o endiabrado Saci, que depois irá ajudar a desfazer a bruxaria da Cuca, tudo com a ajuda de Emília e Narizinho do Sítio do Pica-Pau Amarelo, onde vivem Dona Benta e Tia Anastácia. **comentários:** Primeira adaptação para o cinema da história clássica de Monteiro Lobato. O diretor Nanni (1924- ) dirigiu somente mais um longa-metragem, *Cordélia, Cordélia* (1971) e depois dedicou-se ao ensino de cinema, em São Paulo. Prêmios: Menção Especial (Rodolfo Nanni) Prêmio "Saci", SP, 1953; Menção Especial (Rodolfo Nanni) Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1953; Melhor Produtor (Artur Neves e Hugo Nanni) e Compositor (Cláudio Santoro), Prêmio "O Índio", revista Jornal do Cinema, RJ, 1953. (fop: a-26)

**SADISMO DE UM MATADOR**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Rubens Prado; dip: Armando Carboni; fot: Renaldo Alves; cpr: Cometa Cine e Vídeo; dis: Studio Oci-dental Filmes, colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Alex Prado, Madalena Bittencourt, Sebastião Grandim, Claudete Joubert, Tadeu Passareli, Dalma Ribas, Oásis Minitti, Lúcia Cardoso, Walter Wanny, Helena Leoni, Francesco Cataldo, Maria Luciana, Rosana Mondin. **sinopse:** Um delegado desconhecido chega a uma cidade, onde o que prevalecia era a desordem e a violência. Querendo impor sua autoridade, acaba se envolvendo com as mulheres numa orgia sexual. Após enfrentar os bandidos, estes fogem da cidade e o misterioso delegado parte para outra cidade numa nova missão, numa nova aventura amorosa. **comentários:** Em 1989, foi relançado com o título *Sadismo de um matador erótico*, onde foram enxertadas cenas de sexo explícito, por exigência do mercado. (fop: e-10)

**SADISMO DE UM MATADOR ERÓTICO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Sem maiores referências quanto ao elenco, trata-se de filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**SADISMO, ABERRAÇÕES SEXUAIS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur, Jayme Bork, João Luiz de Araújo e Raul Miguel Setti; pre e dif: Gesvaldo Arjones Abril; dir: Fauzi Mansur; asd: Antônio C. Lopes da Costa; dip: Hichan Latif; asp: Paulo de Castro e José B. de Miranda; arg e rot: Fauzi Mansur e W.A.Kopezky; asc: Alfredo Scarlati Júnior; asc: Douglas D. Machado; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Orlando Macedo e Júlio Perez Caballar; elc: Waldomiro Reis; elt: Marcelo B. dos Santos e José Flávio da Cunha; cen e fig: Yzat Yzagui; maq:

José Paz Filho e Edson Coleti; cnt: Aparecida Braido; mtg: Danilo Tadeu da Cruz, Joca e Wanderlei; mut: *Tema erótico*: Fausto Laranjeira; *Tema romântico* e *Tema suspense*: Augusto Zaccaro; cpr: Virgínia Filmes; dis: Alfa Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; pbl: Fernando A. Barreiros; ctz: José Luís Benicio; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: drama erótico. **elenco:** Ana Maria Kreisler, Sérgio Hingst, Allan Fontaine, Arthur Rovedeir, Cristina Keller, Darby Daniel, Paco Sanches, Suleiman Daoud, José Lucas, Fátima Maluf, Rubens Pignatari, Ariadne de Lima, Mara Santos, Antônio Rodi, Guacimara Hernandes, Abraão Farc, Heitor Gaiotti, Carlos Bucka. **sinopse:** Paralisada e com a memória perdida em consequência de um acidente, Joana, que vive com sua sobrinha Martinha, entrega-se a fantasias alimentadas na leitura de jornais. Sua casa torna-se, assim, um hotel em que aluga quartos a casais e os espiona: há os que usam máscaras de horror para alimentar a relação, pedindo em seguida a presença de uma prostituta, papel de que se investe a própria Joana; o homem rude que vai torturar uma jovem na rede e no qual Joana vê seu médico, por quem nutre forte desejo, colocando-se também no lugar da torturada. Através de uma manchete, Joana imagina a brutal experiência de canibalismo de um estudante com sua colega, e a invasão de um *porno-shop* por três marginais que violentam as duas proprietárias - precisamente Joana e Martinha. Joana começa também a evocar imagens do passado: lembra-se de ter flagrado seu amante Renato em relação amorosa com Martinha; de ter atirado nele; de ter sido atropelada. Até que retorna da prisão Mano Juan, o guerrilheiro chileno por quem estava apaixonada, e Joana recupera, aos poucos, a memória. A redescoberta da verdade de seu passado recente coincidirá com um confronto mortal entre Renato e Mano Juan. (fop: d-17)

**SAFADAS, AS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pólo Galante; pre: Domingos de Souza; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes; lab: Revela; sno: Álamo; edu: E.Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Rainha do fliperama": dir, arg, dif e cam: Carlos Reichenbach; dip: Eduardo Santos; rot: Carlos Reichenbach e Inácio Araújo; asc: Luiz Antônio de Oliveira; fcn: Conrado Sanchez; maq: Maria Antônia Lombardi; cnt: Hideo Nakayama; mtg: Eder Mazzini; dim: Jairo Ferreira; elt: José Dias e Luiz Souza; **elenco:** Zilda Mayo, Wilson Sampson, Jonia Freund, Carlos Koppa. **sinopse:** O fracassado bancário Tenório, 30 anos, descasado e com dois filhos, tenta reviver o passado no reencontro com sua primeira namorada, a bela e alegre Reginéia, hoje amada por Giba, despachante que se aproveita do talento dela para ganhar dinheiro em máquinas de fliperama. A reaproximação abala o relacionamento de Giba e Reginéia, que após uma fracassada tentativa de retorno à casa materna, praticamente joga o amante nos braços de sua própria auxiliar no fliperama, Rosinha. Mas Tenório e Reginéia, temperamentos opostos, não conse-

guem levar adiante o novo amor: ela retorna para Giba e o fliperama, ele, para suas recordações. 2- "Uma aula de sanfona": dir, arg, rot e mtg: Inácio Araújo; dip: Marcos Cunha; dif e cam: Concórdio Matarazzo; fcn: Conrado Sanchez; dim: Jairo Ferreira; **elenco:** Sandra Graffi, Armando Tiraboschi, Isa Kopelman, Cláudio Mamberti. **sinopse:** Duas irmãs compartilham experiências amorosas com um vizinho, professor de acordeão, que é também fiador e namorado de uma delas. 3- "Belinha a virgem": dir, arg, rot, fot e cam: Antônio Meliande; dip: Iracilda Mariano; asc: Gyula Koloszvari; fcn e cnt: Conrado Sanchez; elt: Sílvio Dias e Sérgio Dias; maq: Mário Lúcio; mtg: Eder Mazzini; dim: Jairo Ferreira; **elenco:** Vanessa, Cássia Godoy, Carlos Milani, Sérgio Hingst, Marliane Gomes, Olindo Dias, Arlete Montenegro, Felipe Levy, Rubens Pignatari, Rosely Benetti. **sinopse:** Belinha vai casar-se com Binho, filho de família rica, e resolve seguir os conselhos de sua amiga Suely para arranjar dinheiro para o enxoval, prestando serviços sexuais a velhos endinheirados, sem perder a virginidade. Aborda primeiro o Dr. Camargo; em seguida, o comendador Passaralho, a quem atende como enfermeira; mais adiante, Rodolfo, um *voyeur*. Dona Mariana, a futura sogra, desconfia e a obriga a confessar-se com o padre Antônio. (fop: d-17)

**SAFADAS E CHIFRUDOS**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Nilton Nascimento; dir e mtg: Carlos Nascimento; fot: Adilson Freitas; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Syllas Bueno, Rosângela Antunes, Neuza Martins, Cidinha Luana, Chumbinho. **comentários:** Segundo seu produtor, este filme é um dos maiores sucessos do cine Art-Palácio, em São Paulo, ficando 6 semanas em cartaz, com casa cheia e público de 48.000 pessoas. Outro título: *Peruas e gaviões*. (fop: e-9)

**SAGA DA ASA BRANCA, A**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luiz Gonzaga Oliveira; cpr: Guru Filmes, gen: animação. **sinopse:** Desenho animado, em estilo de cordel, narrando oito estórias baseadas nas populares canções do Nordeste. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**SAGA DO GUERREIRO ALUMIOSO, A**, 1993, Fortaleza, CE. **ficha técnica:** pre: Jefferson Albuquerque Júnior, Rosemberg Cariry e Teta Maia; dir, arg e rot: Rosemberg Cariry; dip: Jefferson de Albuquerque Júnior; dif e cam: Ronaldo Nunes; tcs: Carlos de La Riva e Márcio Câmara; cen: Walmir de Azevedo; mtg: Severino Dadá; mus: Cleivan Paiva; cpr: Cariri Filmes; colorido, 35mm, 98 min, gen: aventura. **elenco:** Emanuel Cavalcanti, Joaquim Francisco Alves, Majô de Castro, Erolilde Honório, Roger Rogério, Oswaldo Barroso, Guará Rodrigues, Teta Maia, Antônio Rodrigues, Antonieta Noronha, Fernando Pereira, Eduardo Braga, Omar Rocha, Bárbara Maia, Fernando Piancó, Carlos César Falcão, Jefferson Albuquerque Júnior, Silvana Garcia, Neideinha Castelo Branco, Aída Marsipe. **sinopse:** Aroeiras é a cidade fictícia do interior nordestino,

onde vive Genésio. Velho, viúvo, aposentado e sem filhos, ele preenche a solidão com goles de cachaça e conversas de boatequim, onde discorre sobre os tempos de Lampião. Baltazar, colega de copo e líder camponês, não acredita em mitos do passado. Vê na luta política organizada o modo possível de se mudar as coisas. Na pequena cidade, as autoridades são alvo da crítica popular, em brincadeiras como o “serra velho” e a “malhação de Judas”. Isto gera conflito com a polícia. Ao mesmo tempo, a astúcia das elites tenta controlar a direção do sindicato rural. E, em meio a esta situação, surge e ressurge a figura estranha da louca Delfina, profetizando a vinda de um restaurador da ordem e da justiça. A vida de Genésio poderá mudar ao encontrar-se com Rosália, a moça que “virara cobra” num espetáculo de feira. Enquanto sonha com o amor e com o heroísmo nostálgico, Aroeiras é palco de uma tragédia. Matilde, mulher de Baltazar, é levada a tomar uma posição. Genésio se vê diante de seu “destino”. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Popular), Ator (Emanuel Cavalcanti) e Ator Coadjuvante (Joaquim Francisco Alves), XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993. (fop: d-15)

**SAGRANA, O DUELO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Paulo Thiago; asd: Cláudia Thiago; arg: baseado no conto *Duelo*, do livro *Sagrana* de Guimarães Rosa; fot e mtg: Mário Carneiro; sng e esn: Geraldo José; cen: Carmélio Cruz; mus: Antônio Carlos Jobim; arj: Dori Caymmi; loc: Estado do Espírito Santo; cpr: Paulo Thiago Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Milton Morais, Ítala Nandi, Átila Iório, Sady Cabral, Paulo Villaça, Jofre Soares, Paulo César Pereio, Rodolfo Arena, Zózimo Bulbul, Luiz Linhares, Ana Maria Magalhães, Wilson Grey, Emanuel Cavalcanti, Waldir Onofre, Antônio Carnera, Erley José, Milton Villar, Vinicius Salvatori, José Marinho, Nery Vitor, Roberto Ferreira, Ruy Polanah. **sinopse:** Turíbio Todo, pistoleiro dos sertões mineiros, passa por bom moço na cidade onde mora. Chegando de uma tocaia, onde matou um homem a serviço do “coronel” Cara de Bronze, encontra sua mulher, Mariana, em idílio com Cassiano Gomes, caçador de jagunços e ex-oficial da polícia. Desarmado, Turíbio não se atreve a enfrentar o violento Cassiano Gomes e traça planos de vingança. No dia seguinte, como se tivesse vindo de uma pescaria, compra um cavalo de Exaltino Trás da Igreja, armas de Clodino Preto e se despede da mulher, a pretexto de fazer nova caçada. Mas vai tocaiar a casa de Cassiano Gomes. Ao tratar de “fechar o corpo” com o feiticeiro João Magolô, após acertar um tiro num homem junto a uma janela, Turíbio é avisado por sua mulher de que não matara Cassiano e sim o irmão dele. Trata, então, de fugir, enquanto Cassiano enterra o irmão, jurando vingança. O projetado duelo entre os dois homens provoca acontecimentos inesperados até o final, quando se consuma de maneira insólita. **comentários:** Este é considerado o melhor filme de Paulo Thiago. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Wilson Grey), Fotografia (Mário Car-

neiro), Prêmio “Coruja de Ouro”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Menção Honrosa, Academia Cinematográfica de Hollywood, EUA, 1974. (fop: d-2)

**SAGRADA FAMÍLIA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre e dip: Alberto Graça; dir, arg e rot: Sylvo Lanna; fot: Thiago Veloso; tcs: Toninho; sng e mts: Geraldo Veloso, Sylvo Lanna e José de Barros; mtg: Geraldo Veloso e Gilberto Santeiro; loc: Ponte Nova e Zona da Mata, MG; cpr: Tao Filmes; ess e emi: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido/p&b, 16mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Paulo César Pereio, Nelson Vaz, Walda Maria Franqueira, Teresinha Soares, Milton Gontijo, Maria Olívia. **sinopse:** Uma família burguesa composta de quatro integrantes. Ao longo da viagem, vão se desfazendo de seus bens materiais e da sua história. Conduzidos pela mão de um guia, levam uma arma e uma caixa de balas de festim. O guia as troca por balas verdadeiras, fazendo com que os integrantes da família sejam eliminados um a um, sempre sob sua ação malévolas. (fop: f-6)

**SAI DA FRENTÉ**, 1952, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e dir: Abílio Pereira de Almeida; dip: Pio Piccinini; asp: Geraldo Faria Rodrigues; asd: Carlos Thiré, Toni Rabatoni e Galileu Garcia; arg: Abílio Pereira de Almeida e Tom Payne; dif: Bob Huke; cam: Jack Mills; asc: Carlos Guglielmi; eggs: E.Rasmussen e Ernest Hack; ass: Boris Silitschanu, João Ruch e Valdir Simões; cen: Pierino Massenzi; acn: Luiz Sacilotto e Nobuto Honda; maq: Valerie Fletcher; cnt: Bernardeth Ruch; ced: Oswald Hafennrichter; mtg: Álvaro Novaes, Mauro Alice e Germano Arlindo; mus: Radamés Gnatalli; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, dis: Columbia Pictures do Brasil; fin: Banco do Estado de São Paulo; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 80 min, gen: comédia; **elenco:** Mazzaropi, Ludy Veloso, A.C.Carvalho, Nieta Junqueira, Leila Parisi, Liana Duval, Vicente Leporace, Xandó Batista, Renato Consorte, Solange Rivera, Luiz Calderaro, Francisco Sá, Luiz Linhares, Francisco Arisa, Príncipes da Melodia, Danilo de Oliveira, Bruno Barabani, Duque, Joe Kantor, Milton Ribeiro, Jordano Martinelli, Izabel Santos, Maria Augusta Costa Leite, Carlo Guglielmi, Labiby Madi, Jaime Pernambuco, Galileu Garcia, José Renato Pécora, Tony Rabatoni, Ayres Campos, Dalmo de Melo Bordezan, José Scatena, Vitório Gobbis, Olívio Melo, Martins Melo, Rosa Parisi, Carmen Muller, Annie Berrier, Noêmia Soares, Antônio Dourado. **sinopse:** Isidoro (Mazzaropi) é um motorista dono de um caminhãozinho, cujo apelido é Anastácio. Seu principal amigo é um cão chamado Coronel. Um dia, esquece de brecar seu velho caminhão e depois tem de procurá-lo pelas ruas de São Paulo com a ajuda do cachorro Coronel. Nesse ínterim, Isidoro é contratado para transportar alguns móveis para Santos. Descendo a serra pela Via Anchieta ao som de um baião, até atingir o grande porto, Isidoro provoca inúmeras confusões, que se iniciam com a descoberta de uma

jovem noiva, que fugiu em pleno cortejo de seu casamento, escondida num armário. Uma vez em Santos, Isidoro é enganado pelo dono dos móveis, vê seu dinheiro ser comido por um bode e, ainda por cima, roubam-lhe o querido Coronel, que vai parar num circo, onde acontece uma perseguição no trapézio com o desaparecimento de Isidoro na caixa do mágico. O dia termina com Isidoro voltando para São Paulo com Anastácio, Coronel, o homem-fera e a bela Dalila. **comentários:** Estréia de Mazzaropi (1912-1981) no cinema, até então artista de sucesso no circo, rádio e televisão. Seu humor caipira faz grande sucesso popular, tirando a Companhia Cinematográfica Vera Cruz temporariamente das dificuldades financeiras. Em 1958 funda a PAM Filmes, Produções Amácia Mazzaropi e passa a produzir um filme por ano, sempre com grande alcance popular. Dentro de suas fazendas, em Taubaté, SP, constrói seus estúdios, primeiro na Fazenda Santa (1962-1972) e depois em outra, mais bem localizada, onde ergue um hotel fazenda e um estúdio de mais de 2000 m<sup>2</sup>, onde hoje funciona o Museu Mazzaropi, que preserva grande parte de seu acervo. Solteiro, sem filhos, extremamente desconfiado, solitário e centralizador, não cuidou para que sua Companhia tivesse continuidade, através de uma fundação. Seus estúdios eram dos mais bem equipados do Brasil, com câmeras Mitchell blimpadas para captar som direto e outros equipamentos de última geração. Seus bens foram dilacerados pelos herdeiros, seus filmes foram a leilão, e a PAM Filmes encerrou suas atividades, fechando um ciclo do Cinema Brasileiro, o dos filmes de forte apelo popular, com identificação imediata com o povo sofrido do interior, lacuna essa nunca mais preenchida. Este filme iria ser o início de sua promissora carreira como astro produtor durante quase 30 anos, até sua morte, em 1981, vítima de câncer na medula óssea, doença que o maltratara por quase uma década. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Ludy Veloso), Prêmio “Saci”, SP, 1952. (fop: d-23)

**SAI DE BAIXO**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; dir, arg e rot: J.B.Tanko; dif: George (Jiri) Dusek; cam: Eurico Richers; sng: Nelson Ribeiro; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Assis Valente, Luiz Gonzaga, Álvaro Silva, Zé Dantas e Bruno Marnet; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Fred, Carequinha, Adelaide Chiozzo, Renato Restier, Norma Blum, Paulo Monte, Costinha, Wilma Faria, Luiz Telles, Ivon Cury, Aracy Cardoso, Cazaré Filho, Sônia Mamede, Vera Valéria, Sérgio Malta. **sinopse:** Para escapar aos exercícios obrigatórios da tropa, recruta é encarregado de cuidar do cachorro preferido de um general. **comentários:** Chanchada de estréia dos humoristas Fred e Carequinha, com participação de Ivon Cury e canções de George Dusek e Luís Gonzaga, entre outros. Primeira produção da Herbert Richers, seguindo a mesma linha da Atlântida. **Prêmios:** Prêmio Especial (J.B.Tanko), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: a-1)

**SAI DESSA, RECRUTA**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pra: Eurides Ramos; pre: Osvaldo Massaini; dir e mtg: Hélio Barrozo Netto; arg: Mário M. Guimarães; rot: Ivan P. Barbosa; fot: Jiri Dusek; sng: Benedito Macedo; cen: Wilson Monteiro; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Consuelo Leandro, Renato Restier, Jorge Loredo, Francisco Dantas, Mário Tupinambá, Maria Vidal, Martim Francisco, Benedito Macedo, Alfredo Viviani, Duarte de Morais, Paulo Silva. **sinopse:** Um soldado está em vias de dar baixa no batalhão, quando chega do Nordeste sua mulher, com seu irmão caçula. Não vendo meios de acomodá-la, resolve levá-los para o quartel. (fop: a-26)

**SALÁRIO DA MORTE**, 1971/2, João Pessoa, PB. **ficha técnica:** prd: José Bezerra Filho e W.J.Solha; dir e rot: Linduaria Noronha; rot: Jurandir Moura; arg: Antônio Barreto Neto, baseado no romance *Fogo*, de José Bezerra; fot: Manoel Clemente; sng: Aloysio Vianna; ass: Walter Oliveira; efs: Walter Goulart, Antônio César e Geraldo José; mtg: João Ramiro Melo; mus: Pedro Santos; loc: Pombal, PB; cpr: Cactus Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Margarida Cardoso, Horácio Freitas, Eliane Giardini, Edson Borges, Antônio Raposo, Ednaldo Egito, João Lucena, Mirocene Amorim, Marco Pólo, W.J.Solha, Balduíno Lélis, Edgar Miranda, Lindaura Pedrosa, Pereira Nascimento, Valderedo Paiva, Glaura, Cilaio Ribeiro. **sinopse:** Numa cidade do sertão nordestino o chefe político é assassinado por um pistoleiro profissional. A partir desse momento, a cidade passa a viver o clima do acontecimento. O assassino, acobertado por gente importante da localidade, é escondido na casa de uma família humilde. O tempo passa e o pistoleiro deixa seu esconderijo, sendo morto logo após. Também, a família que escondeu o criminoso é toda dizimada, assim como o juiz que vinha realizando o inquérito do assassinato do chefe político. (fop: d-2)

**SALÁRIO MÍNIMO**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Adhemar Gonzaga; arg, rot e dia: Monteiro Guimarães (psd: Adhemar Gonzaga); asd: César Ladeira Filho; asp: Wilson Grey, fot: Ferenc Fekete; asf: Alcides M. Lima; cam: André Paluch; asc: Roberto Mirili; fcn: Alcides Mendonça Lima; sng: Walter Goulart; ass: Antônio César; efs: Aloysio Vianna; elt: Abel Correia de Araújo; asl: Ademar Santos; cen: Luiz de Barros; acn: Gabriel Queiroz; dec: Heraldo Dutra; fig: New Hill Lebelson; crp: Edison Nascimento e Joaquim Fonseca; cnt: Lourdes Santos, Monsueto Menezes, José Vale e Pedro Catupiri; mtg: Ismar Porto; asm: Carlos Nathan; div: Maurício Kus; num: *Sai de perto*, de Monsueto e Catupiri, com Monsueto Menezes; *Pedido*, de Carlos Nathan e José Vale, com The Bubles; est e cpr: Cinédia; dis: Cinedistri; sis: Westrex; grv: Atlântida Cinematográfica; lab: Líder Cine Laboratório; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Renata Fronzi, Geraldo Alves,

Paulo Gracindo, Wellington Botelho, Costinha, César Ladeira, Alfredo Viviani, Aziza Perlingeiro, Carlos Melo, Wilson Grey, Miriam Roth, Chocolate, Hugo Brando, Yolanda Fronzi, Paulette Silva, Walter Sequeira, Nick Nicola, Zélia Hoffman, Rosendo Marinho, Roberto Guilherme, Jararaca & O.Guanais, Paulo Wagner, Ratinho, Alfredo Alves, Nádia Waleska, Nina Sajkowski, Tertuliano Pyl, Fernando Ribeiro, Paulo Roberto Almeida Lemos, Elke Maravilha, Monsueto Menezes, Antônio dos Santos, Luiz Carlos Braga, Maria Sônia Araújo, Georgia Quental, Maria Alice Paquet, Maysa Gans Viotti, Noêmia Moreira de Almeida, Natacha Iris, Ângela Fonseca, Bebel Assaf, Elke Una, Carlos Nathan, Tertuliano Barreto, Walter Goulart, Georgia Santos, Maria Bebel, Maria Correa, Maria Sônia, Yola Rena. **sinopse:** Moreira mora numa pensão, trabalha numa firma e é noivo, há doze anos, de Angelina. Certo dia encontra Roberto, um velho amigo, que o aconselha a tentar algo melhor. Moreira prefere o certo, embora modesto. Angelina, irritada com o longo noivado, arma violenta briga e Moreira se casa. Depois da lua-de-mel, o casal vai morar nos fundos da casa de uma viúva em Jacarepaguá. Alguns anos depois, reencontra Roberto. Desta vez, Angelina também insiste na melhoria. Moreira resolve pedir aumento, desajeitadamente. É despedido e resolve recorrer a Roberto. Consegue um escritório seu, mas a vida continua difícil. O magnata Prado Seixas, amigo de Roberto, pede-lhe um balanço irregular. Moreira recusa, mas algum tempo depois quase cede, arrependendo-se a tempo. Não importa a vida modesta, desde que ao lado de Angelina, na casa da viúva que os considera parentes. **comentários:** Último filme dirigido por Adhemar Gonzaga (1901-1978), fundador da Cinédia, após uma ausência de quinze anos e considerado por Eduardo Coutinho como "um filme verdadeiramente de autor". O próprio Gonzaga disse, na época: "O filme não foi feito 70% como se queria. Feito sem capital. Nota-se a falta de produção, que eu fazia por trás da direção, e às pressas. Muita coisa mudada durante a filmagem, o que não pode acontecer. O filme está acadêmico e sem angulação. Sei que saiu um filme fraco, sem acentuar o seu conteúdo amargo, com fundo de comédia". Gonzaga é um pioneiro do Cinema Brasileiro e, sem dúvida um de seus mais importantes nomes. Reinou quase absoluto nos anos 30/40, com filmes como *Alô, Alô, Carnaval* (1935) e *O Ébrio* (1946). Esteve sempre à frente de sua época, utilizando o que de mais moderno existia em técnicas cinematográficas. (fop: a-24)

**SALTIMBANCOS TRAPALHÕES, OS**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** (Brasil) prd: Renato Aragão; pre: Paulo Aragão Neto; dip: Hélio Ribeiro e Gilvan Pereira asp: Clids, Álvaro, Paulo F Pynappel e Caíque; dir: J.B.Tanko; asd e asm: Victor Lustosa; arg: Chico Buarque de Hollanda, Sérgio Bardotti, Tereza Trautmann, Antônio Pedro e Renato Aragão, baseado na peça *Os Saltimbancos*, de Chico Buarque de Hollanda, Sérgio Bardotti e Luiz Enriquez Bacalov; rot: J.B.Tanko e Gilvan Pereira; dif: Antônio Gonçalves; fcn: Dinand

e Rômulo Fritscher; cam: Edson Batista; asc: José Tadeu, Ademir Silva e Paulo Sérgio; eff: Sérgio Farjalla; snd: Victor Raposeiro; mic: Luiz Antônio; ess: Geraldo José e J. Tausz; mix: Aloysio Vianna; cen: Colmar Diniz e Stoessel; ctr: F.V.Nunes e Ariel Oliveira; fig: Régis Monteiro e Batata; grp: Natália Alves, Célia e Creuza; maq: Antônio Pacheco; cnt: Tereza Jessouroum e Maria Eugênia; elt: Walter Guimarães, Hilmo Ferreira, Ger-son, Aroldo, Beto, Edinho e Ademar; mqn: Zé Vieira, Joa-quim Tavares, Dodge, Joaquim Azevedo e Oswaldo Goulart; crg: Vilma Vernon; mtg: Manoel Oliveira; mus: Chico Buarque de Hollanda, Luiz Enriquez Bacalov e Sérgio Bardotti; org: Metropolitan Opera Orchestra; reg: Wilfred Peletier; min: Luiz Enriquez Bacalov e Sérgio Bardotti; ctz: José Luís Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Estúdio Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: infantil. **ficha técnica** (EUA): dip: Pedro Martins; dir: Adriano Stuart e Manfried (Dedé) Santana; dif: Frederic Goodich; cam: John Toll e Jesus Elizondo; ess: Tio Coney e Courtney Goodin; grp: Darryl Levine; maq: Manuel Acosta; est: Universal Pictures (trechos); elt: Charles Embrey e Patrick Ralstron; mqn: Mark Stanley. **elenco**: Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Lucinha Lins, Eduardo Conde, Mário Cardoso, Mila Moreira, Paulo Fortes, Ivan Lins, Carlos Kurt, Ed-son Faria, Amauri Guarilha, Maçaroca, Baiaco, Nonato, Simbad, Quinzinho, Youssef Salim, Maria Cláudia, Maria He-lena, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Índio Ju, Índio Xin, Índio Colombiano, Bob (cachorro) e as bailarinas Gisela Sá, Ma-ria Cláudia, Rosane, Teresa e Maria Helena. **sinopse**: O quarteto trapalhão trabalha num circo como contra-regras, mas arrumam tantas trapalhadas que passam a ser número obri-gatório e a maior atração, sendo explorados em sua ingenui-dade pelo dono do circo, Barão, pai de Karina, por quem Didi está apaixonado. Karina é *partner* e namorada de Frank, o acrobata, de quem Tigrana, a domadora de leões e com-pa-nheira do perverso mágico Satã, gosta. Enciumado, Satã, sócio do Barão em pequena quota, conta-lhe que Frank está con-scientizando os Trapalhões e promete afastá-lo de Karina e do circo, desde que seja dobrada sua participação nos lu-cros. Rapta Frank e o prende na casa onde Barão guarda o dinheir o que lucra, com o qual pretende reviver o fausto que a família teve no passado e arrumar um casamento milioná-rio para Karina. Os Trapalhões, sonhando com a liberdade, e Karina, julgando ter sido abandonada por Frank, fogem para a grande cidade, imaginando chegar a Hollywood. A realida-de é dura e eles voltam, e salvam Frank. Em conjunto com outros artistas do circo, Frank, Karina e os Trapalhões arregimentam um grande público e procuram o Barão, que aceita contratará-los de maneira mais digna ao vê-los unidos e ao perceber que a força do espetáculo está com eles. No fim da apresentação, Karina convida Didi para ser padrinho de seu casamento com Frank. **comentários**: Super produ-ção de Renato Aragão, com sequências filmadas em Hollywood, EUA. Este filme foi apresentado no 21º Certamen

Internacional de Cine para La Infancia y la Juventud, de Gijon, Espanha e comercializado com o Uruguai em 1981, Argenti-na em 1982, Moçambique em 1983, Bulgária e Espanha em 1984. Público: aprox: 5.200.000 pessoas. (fop: d-17)

**SALVE-SE QUEM PUDER**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica**: dir: J.B.Tanko; arg e rot: J.B.Tanko e Gilvan Pereira; fot: Hélio Silva; mtg: Manoel Oliveira; mus: Zé Rodrix; amu: Sindoval Aguiar; cpr: J.B.Tanko Filmes e Sincro Filmes; colo-rido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: comédia. **elenco**: Navarro Puppin, Clarice Martins, Jorge Cherques, Norma Suey, Wilson Grey, Zeny Pereira, Abel Faustino, Lilian Fernandes, Leda Zeppelin, Monique Lafond, Antônio Marcos, Tião Macalé, Iracema de Alencar, Maria do Rocio, Francisco Dantas, Rafael de Carvalho, Wilza Carla, Zezé Macedo, Carlos Costa, Carvalhinho, Vitor Zambito, José Paulo Fatah, Fernando José, Banzo Africano, Carlos Pikado, Sidney Dore, Danton Jobim, Américo Guimercindo. **sinopse**: Deu a louca em jovens e “coroas” quando Anibal, um solteirão excêntrico, organizou um *rally* para promover uma de suas fábricas. Mas a “pato-ta” de Fernando decidiu não levar as namoradas. Fernando acha que as garotas atrapalham. Quando Helena, a namorada dele, reúne as garotas e decidem participar sozinhas do *rally*, estebelece-se o pânico entre as mães. Mas Anibal empresta a Helena um calhambeque, com motor de Cadillac envenenado para 280 HP, que voa a 180 km por hora. O calhambeque parece gente: é malandro, inteligente, paquerador, humano. Também Marieta, solteirona e eterna namorada de Anibal, participa do *rally* em companhia de sua velha babá, Geralda. Ela pilota *Jaqueleine*, um carango completamente maníaco, que não gosta de perder tempo, faz curvas e derruba tudo o que encontra pela frente. Os rapazes, no início, ridicularizam as garotas. Todos procuram atrapalhar o grupo contrário. Mas quem atrapalha mesmo, e põe em perigo o próprio *rally*, são três bandidos que tentam roubar o prêmio do vencedor, um boneco de cinco quilos de ouro. Os rapazes dominam os bandidos, pondo a salvo as garotas. Assim, formam-se os ca-sais. Mas Fernando e Helena discordam e afastam-se da com-petição. O calhambeque, entretanto, consegue reunir os dois. Incentivados, retornam à corrida e, vencendo todos os obstá-culos, conseguem o primeiro lugar. **comentários**: Outro tí-tulo: *Rally da juventude*. (fop: d-2)

**SAMBA**, 1966, Rio de Janeiro, Brasil e Madri, Espanha. **ficha técnica**: prd: Césareo Gonzalez (Sevilha); pra: Vicente Ramirez; pre: Tibor Reyes; dir: Rafael Gil; asd: Antônio Ribas; gtn: Marino Fuente; arg: José L. Rubio, baseado na história *Chica da Silva*; rot: Jesus M. Arozemena; fot: Christian Matras, Gabor Pognany e José Airton (Cinemascop e); sng: Antônio Pietro; ass: Ramon Arnal; cen: Henrique Alarcon; dec: Júlio Sena; fig: Lourdes Heilbron; ads: Sara Liberal; mtg: Antônio Ramirez; mus: Gregório G. Seguro; can: *Babia*; *Caminhe-mos*; *Na baixa do sapateiro*; *Ninguém me ama*; *Aquarela do Brasil*, de autoria de Ary Barroso, Dolores Duran e

Herivelto Martins; cpr: Condor Filmes (RJ) e Suevia Films (Madri); est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Sarita Montiel, Fosco Giachetti, Marc Michel, José Prada, Carlos Alberto, Antônio Pitanga, Eliezer Gomes, Grande Otelo, Álvaro Aguiar, Antônia Marzullo, Arlindo Rodrigues, Cyro Monteiro, Ernesto Alves, José Policena, Leila Adiles, Maria Regina, Milton Luiz, Moacir Deriquén, Nestor Montemar, Zeni Pereira, Wilson Grey, Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. **comentários:** Co-produção Brasil/Espanha. (fop: a-26)

**SAMBA DA CRIAÇÃO DO MUNDO**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Vera de Figueiredo, baseado em informações colhidas no livro *Os Nagô e a Morte*, de Juana Elbein dos Santos; pre: Escola de Samba Beija-Flor e Lívio Bruni; pre e asd: Adriana de Figueiredo; dip: Ricardo Moreira; fot: Dib Lutfi e Peter Sova; cam: Dib Lutfi, Peter Sova, Edison Santos, Mário Carneiro, Renato Neumann, Renaud Leenhardt, Noilton Nunes, Roberto Pace e Fernando Duarte, som: Walter Goulart, Jorge Saldanha, Mário da Silva, Victor Raposeiro, Antônio César, Hélio Vicente, José Sette e Dudi Guper; cen: Vera de Figueiredo e Joãozinho Trinta; fig: Joãozinho Trinta e Viritato; cnt: Alzira Cohen; coordenação geral da Escola de Samba: Joãozinho Trinta; locução de TV: Sérgio Chapelin; mtg: Vera de Figueiredo, Carlos Alberto Camuyrano, Eunice Gutman, Adriana de Figueiredo e Raul Corrêa Soares; mus: Vera de Figueiredo, Carlinhos Pandeiro de Ouro, J. Andrade, J. Santos, Cabana, Picolé, Zé do Maranhão, etc.; *Samba-Enredo: Criação do mundo da Tradição Nagô*, da Escola de Samba Beija-Flor em 1978, de autoria de Neguinho, Gilson e Mazinho, interpretado por Neguinho & Zamba, As Gatas e a Escola de Samba Beija-Flor; cpr: Circofilm Produções de Arte; dis: Lívio Bruni; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: documentário. ptc: Componentes da Escola de Samba Beija-Flor, destacando-se Élcio P.V. Ananias, Conceição de Jesus, Pinah, Jorgina, Aparecida, Jorge Marcílio, Sônia Regina, Iolanda Alvarenga, Marlene David, José Carlos, Regina Célia, Isabela Dantas, Ilma Barroso, etc. **sinopse:** Três princesas africanas míticas, Yiá Kalá, Yiá Deta e Yiá Nassô, contam, durante o desfile da Escola de Samba Beija-Flor, nos festejos carnavalescos da cidade do Rio de Janeiro, como o mundo se criou na tradição Nagô. Olorum, senhor do infinito, com sua respiração, transforma o ar em água, lama e pedra, mistura avermelhada que gera Exu, o primogênito. Olorum ordena que Obatalá, o princípio masculino, faça a criação do mundo. Obatalá parte apressado e esquece de fazer as oferendas para Exu, que, usando seus poderes, provoca uma terrível sede em Obatalá. Odudua, o princípio feminino, faz as oferendas para Exu e é ajudada por ele. Apresenta caracóis para Olorum, que, agradecido, dá a Odudua o poder para criar o mundo, passar do Orum (mundo invisível) para o Aiyé (mundo visível). Por esse tempo, Obatalá se recupera e pede perdão a Olorum, que lhe dá o poder de criar tudo que no mundo

terá vida. Obatalá e Odudua se juntam, surgindo assim o amor e a vida. A união é comemorada com um grande almoço. (fop: d-17)

**SAMBA DA VIDA**, 1937, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, rot e edi: Luiz de Barros; fot: Edgar Brasil; arg: Luiz de Barros e Gilberto Andrade, baseado na peça teatral *Frederico II*, de Eurico Silva; som: Afrodísio de Castro; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); mtg: Charles Whally (ou Luiz de Barros?); mus: Waldemar Henrique; dar: Hippolito Collomb; maq: Diva de Assis; pnt: A.Assis; num: *Maracatu*: Capiba, com Capiba e sua orquestra, Mara Henriques, Cordélia Carvalho e Araçati; *Eu peço Samba*: de e com Heloísa Helena; *Samba da vida*: Walfrido Silva, com Heloísa Helena e Walfrido Silva; *Luar do morro*: Walfrido Silva e Sinval Silva, com Odete Amaral; *Ter a vida transformada num sonho*, com Maria Amaro; cpr e lab: Cinédia; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Ítala Ferreira, Rodolfo Mayer, Eros Volúzia, Edmundo Maia, Heloísa Helena, Orlando Brito, Maria Amaro, Belmira de Almeida, Lu Marival, Manoelino Teixeira, Ivan Villar, Pinto Filho, Manoel Rocha, Carlos Barbosa, José Soares, Bandeira Duarte, Carlos Ruel, Eva Stachino, Odete Amaral, Cordélia Carvalho, Wilson Porto, Paulo Serrano, Cirene Tostes, Walter Pinto, Fada Santoro, Zé Bacurau, Carlos Galhardo, Ruth Amaral, Antônio Duarte, Santos Carvalho, Mara Henriques, Lourival Reis, Augusto Henriques, Alzirinha Camargo, Mara Costa Pereira, Cida Tibiricá, Rozane, João de Deus, Marcel Klass, Barbosa Júnior, Jorge Fernandes, Barros Vidal, Isa Barkisinska, Capiba e sua orquestra. **sinopse:** Palacete desabitado é invadido por ladrões e suas respectivas famílias. De posse de documentos comprometedores, chantageiam o proprietário e dificultam a desocupação do imóvel. As filhas do proprietário se comprometem em casamento com os gatunos e assim fica solutionada a situação de todos. (fop: a-24)

**SAMBA EM BERLIM**, 1943, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Adhemar Gonzaga; dir e mtg: Luiz de Barros; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); rot e cna: Adhemar Gonzaga e Luiz de Barros; som: Luiz Braga Júnior; fot: Afrodísio de Castro e George Fanto; cam: George Dusek; elt: Franklin Correa; maq: Reginaldo Calmon; num: *Vatapá*: Dorival Caymmi, com Trigêmeos Vocalistas; *Passou a não falar*, com Anjos do Inferno; *Conceição*: Herivelto Martins, com Linda Batista e Escola de Samba; *Nós, as mulheres*: Jararaca e Jorge Murad, com Jararaca & Ratinho; *Ela*: Herivelto Martins e Príncipe Pretinho, com Francisco Alves; *Chinapau*: Alberto Ribeiro e João de Barro, com Luizinha Carvalho; *O Danúbio azulou*: Nássara e Frazão, com Virgínia Lane; *Você sabe, moço*, orquestração de Lazzoli, com Zilah Fonseca; *Baiarinha*: Castro Barbosa, com Alice Vianna; *Lua e Não me aguento*: Assis Valente, com Stella Gil e Léo Albano; *A lenha do Abaeté*: Dorival Caymmi, com o Trio de Ouro; *Praça*

**onze:** Herivelto Martins e Grande Otelo, com o Trio de Ouro; orq: Lauro Araújo e Ernani Braga, p&b, 35mm, cpr: Cinédia; gen: comédia. **elenco:** Mesquinhinha, Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Laura Suarez, Brandão Filho, Humberto Catalano, Jota Silveira, Manoel Rocha, Carlos Barbosa, Grijó Sobrinho, Vicente Marchelli, Flora Matos, Silvino Neto, Edu da Gaita, Jesus Ruas, Ziembinski, Mathilde Costa, Túlio Berti, Pedro Dias, Abel Pêra, Milton Marinho, Ubi Viana, João Baldy, Fialho de Almeida, Benito Rodrigues, Geraldo Freire, Paulo Gomes, José Garcia, Jorge Vianna, Lydia de Souza, Florisa Rios, Eunice Lopes, Antonieta Martinez, Edna França, A. Correa de Mello, José Gama, Francisco Alves, Linda Batista, Virgínia Lane, Jararaca & Ratinho, Trigêmeos Vocalistas, Alvarenga & Ranchinho, Anjos do Inferno, Zilah Fonseca, Luizinha Carvalho, Alice Viana, Stela Gil, Léo Albano, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Dalva de Oliveira e Nilo Chagas) e Índios Tabajaras.

**sinopse:** Dois caipiras chegam ao Rio de Janeiro para procurar uma moça que lhes enviara uma foto de uma artista, que é noiva de um ricaço, mas apaixonada por outro. Os dois acabam se envolvendo no triângulo amoroso, vão trabalhar numa pensão, mas são obrigados a se alistar para a guerra. **comentários:** O número *O Danúbio azulou*, com Virgínia Lane, foi cortado pela Censura, pois a cenografia apresentava Stalin dentro de um barco; sucesso de bilheteria, ajudou momentaneamente as finanças da Cinédia, que estava em dificuldades por causa da guerra; Os exibidores queriam mais cópias e não se podia atender por falta de matéria-prima, o “positivo”. (fop: a-24)

**SAMBA EM BRASÍLIA**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; dir e mtg: Watson Macedo; asd: Geraldo Miranda e Riva Miranda; dip: Elias Lourenço de Souza; gep: Roberto Machado; asp: Almeidinha; arg e rot: Ismar Porto e Watson Macedo; fot: Ugo Lombardi; cam: Afonso Viana; foc: Fernando Botelho; sng: Alberto Viana; elt: Belmiro Ruas; asl: Antoninho; cen: Mauro Monteiro e Watson Macedo; crp: Santana; pit: Joaquim Azevedo; maq: Mosquito; mtg: Dickson Macedo (ou Watson Macedo?); ant: Eneyd Maria Neiva; grp: Elia Macedo; crg: La Gracia; acr: Mercedes Batista; exc: Elias L. Souza; mus: Severino Araújo; can: *Brasil fonte das artes*, de Aníbal Silva e Benê Nunes; *Favela amarela*, de Djalma Costa e Eden Silva; *Não quero mais amar*, de Francisco Santos, Johnny Ray, Jota Júnior e Marino Pinto; *Novo dia*, de Nilo Moreira e Odemar Magalhães; *Tudo é ilusão*, de Ramalho Neto, Sebastião Mota e Túfic Lauar; cpr: Cinedistri e Watson Macedo Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri e Nova América Filmes; lab: Policrom; sis: Westrex; p&b, 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Eliana Macedo, Herval Rossano, Geraldo Meyer, Heloísa Helena, Nancy Wanderley, Humberto Catalano, Henriqueeta Brieba, Sérgio de Oliveira, Valença Filho, Darcy Coria, Avarino Pereira, Carmen Montel, Chiquinho, Georgette Vilas, Mauro Monteiro, Norma de Andrade, Paulo Celestino, Zeni Pereira, Benê Nunes, Aracy Costa, Odete Amaral, Francisco Carlos, Leovigildo (Radar) Cordeiro,

Alvarino Pereira, Alegria, Alberico Bruno, Antônio Laborda, Adolfo Machado, José Silva, Margot Melo, Eneyd Maria Neiva, Rodolfo do Rio, Odete Pinage, Treme-Treme, Lana Batista, Neném, Balik, Roberto Ramos, Jaime, Sandra, Lilico e o cão Stick. **sinopse:** A porta-bandeira de uma Escola de Samba sonha um dia ter uma vida mais sofisticada do que aquela que leva num morro carioca. Quando uma tia sua, que é cozinheira de uma família de grã-finos, adoece, ela a substitui e, nessas condições, passa a se iludir com a idéia de já estar se infiltrando na alta sociedade. **comentários:** Filme carnavalesco, realizado pelo mais famoso cultor do gênero com a costumeira habilidade. Curiosa brincadeira com a inauguração de Brasília, numa visão crítica do diretor. **Prêmios:** Desaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1960. (fop: a-1)

**SAMBA FANTÁSTICO**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jean Manzon; dir: Jean Manzon e René Persin; gep: Fred Chateaubriand; asp: John Reichenheim; rot: Henri Persin; fot: René Persin, John Reichenheim, Gilles Bonneau e Henri Persin; eds: Ernst Hack; ass: Hans Erik Olsson; tcs: Ernest Magassy; mtg: Hubert Perrin; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP); txt: Paulo Mendes Campos; nar: Luiz Jatobá; dim: Leônidas Autuori; mso e oqs: José Toledo; can: *Adeus Guacryá*; *A jangada voltou só*; *Pintinhos no terreiro*; *Saudade de Itapoã*, *Você já foi à Bahia?*, de autoria de José Toledo, Ary Barroso, Dorival Caymmi, Hecke Tavares e Zequinha de Abreu; cpr: Jean Manzon Films; dis: Fama Filmes; sis: RCA; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** “Pela primeira vez, um filme inspirado no sonho de um grande compositor e conduzido pelo ritmo, ora sentimental, ora frenético, de sua música, vos levará à descoberta de um país vasto como continente, diverso como dez regiões diferentes, um país de um passado aventuroso e de futuro imenso, o Brasil!. *Samba Fantástico* vos fará conhecer, ao mesmo tempo, o espantoso desenvolvimento do Rio de Janeiro, a incomparável beleza de Copacabana e a opulência de velhas residências senhoriais que ainda testemunham um passado imperial. *Samba Fantástico* vos levará, nas pegadas dos famosos cangaceiros, até uma região ainda ontem inacessível e hoje entregue à paz e à prosperidade. A grande aventura do petróleo e a poesia sempre presente das jangadas, cujas velas brancas tremulam no Atlântico, vos serão narradas, ao lado da vida dos plantadores de cana de açúcar e da atividade de gigantescas usinas. A intensa atividade dos mineiros num subsolo entre os mais ricos do mundo, e a própria conquista do solo por homens sequiosos de progresso, vos serão reveladas através de imagens que nunca foram filmadas anteriormente. *Samba Fantástico* é a extraordinária jornada, em pleno século vinte, de um povo em marcha para o seu futuro: uma aventura na qual todos encontram a recompensa... Para um operário, que assenta o seu trilho vitorioso onde a floresta imperava... Para o calceteiro, que pavimenta onde havia apenas o deserto... Para o pedreiro, que ergue um povoado onde ninguém

antes dele ousou ir... Para o engenheiro, opondo barragens ao precipitar dos rios... Para o homem de ciências, acuando a doença onde quer que ela se esconda... *Samba Fantástico* é também a narrativa da pungente luta diária do seringueiro, em sua busca da borracha, no coração do inferno verde, no coração da floresta e dos pântanos, onde o espreitam a cada passo os jacarés e as serpentes... *Samba Fantástico* é a revelação, em toda sua pureza, da vida simples e patriarcal dos índios de Mato Grosso, a narração trágica das regiões inundadas do Amazonas, sobrevoada providencialmente por hidroaviões sanitários, às portas do Desconhecido... *Samba Fantástico* é a incessante cavalgada dos gaúchos do Rio Grande do Sul, conduzindo o numeroso rebanho, é o romance do café, conquistador de uma província e rei soberano de um Estado e de sua capital: São Paulo. *Samba Fantástico* é a história maravilhosa dos contrastes do Brasil. Mais que um filme, um documento magnífico sobre a vida de um povo, marcado por uma inesquecível música, que procura sua inspiração nas canções e nas danças que exprimem as nostalgias e as alegrias desse povo. *Samba Fantástico* é a primeira realização mundial consagrada a um dos principais papéis do cinema contemporâneo: dar testemunho de uma época, cooperando, assim, para o melhor conhecimento e a melhor compreensão do mundo". (extraído do folheto publicitário do filme). **comentários:** Jean Manzon (1915-1990), nasceu na França, mas adotou o Brasil como pátria a partir de 1939 e mostrou nosso país, através do cinema, talvez, como nenhum brasileiro tenha feito, ao longo de 40 anos de imagens, com técnica e competência. Seus documentários correram o mundo e preservaram, em película, as maiores belezas naturais do Brasil. **Prêmios:** Melhor Documentário, III Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1955; Melhor Documentário, Festival de Cinema de Cannes, França, 1955. . (fop: f-9)

**SAMBA NA VILA, O**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz de Barros e Paulo Sá Pinto; dir e rot: Luiz de Barros; asd: Gita de Barros; arg: Victor Guilherme de Barros e Carlos Cotrim; fot: Sílvio Carneiro; sng: Victor de Barros; cen: Raimundo Higino; mtg: Mário del Rio; mus: Raul de Barros; can: Herivelto Martins; cpr: Produções Luiz de Barros e Cine Sul; aps: Barone Filmes; dis: Franco Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Simplicio, Íris Delmar, Rose Rondelli, Neide Landi, Badu, Manoel Vieira, Carlos Cotrim, Celeste Aida, Pedro Dias, Aracy Rosas, Jaime Ferreira, Lourdes Ribeiro, Palmeirim Silva, Renée Mara, Cazaré Filho, Domingos Terras, Romeu Fernandes, Carlos Gil, Ângela Maria, João Dias, Trio de Ouro (Herivelto Martins, Lurdinha Bittencourt e Raul Sampaio), Gilda de Barros, Batista Souza, Raul de Barros e sua orquestra e Herivelto Martins e sua escola de samba. **sinopse:** O filme focaliza a história de um cantor, desde os primeiros sucessos até o apogeu de sua carreira. (fop: a-7)

**SAMBA RIACHÃO**, 2001, Salvador, BA. **ficha técnica:** pre: Moisés Augusto; dir, rot e tds: Jorge Alfredo Guimarães; fot:

Pedro Semanovski; dar: José Araripe Júnior; mtg: Tina Saphira; cpr: Truq Cine TV e Vídeo, colorido, 35mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** 80 minutos de história, na voz de gente muito especial. Reunidos pela primeira vez, neste documentário eles falam de uma trajetória que atravessa e fascina gerações. De Caymmi e Carlinhos Brown, Tom Zé, Gilberto Gil e Caetano Veloso. Dos primeiros mestres à Bossa Nova, do Tropicalismo à Axé Music, o samba como forma central da MPB. **comentários:** "Viagem mágica, revelando inteira a alma baiana de um lugar chamado Brasil" - frase publicitária do filme. **Prêmios:** Melhor Filme (prêmio dividido com *Lavoura Arcaica*), Montagem (Tina Shapira) e Prêmio do Júri Popular, XXXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2001. (fop: g-23)

**SAMBA SEXY**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Aloísio de Oliveira; dir: Sônia Shaw; arg: Marcos César; fot: Bob Wide; sng: Ronaldo Ribeiro; cen: Renzo Forstenigo; fig: Aelson Trindade; mtg: Mauro Alice; mus: Oleg Kuznetzov; cpr: Bill Hitchcock Produções Cinematográficas; dis: Orbis Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Aliomar Matos, Alícia Paiva, Bob Barran, Betty Faria, Chocolate, Elizabeth Faria, Gina le Feu, Perry Sales, Jacqueline Myrna, Roberto Leandro, Regina Célia, Ronnie Rios, Carlos Martinez, Djalma Brasil, Hilton Prado, Jorge Daniel, José Tobias, Mauro Pena, Victor Austkin, Ruth Rachou, Ursula End, Vilma Vermont, Eneida Jalena, Yoko Okada, Iracity Segreto, Dolly Doll, Haydée Lara, Irene Lima, Letícia Surdi, Madalena Paula, Maria Brito, Maria Helena Dasan, Marisa, Neusa Orsi, Valéria Luerci, Tio Samba Ballet, Sambistas de Herivelto Martins, Trio Marayá. (fop: a-26)

**SANDRA, A LIBERTINA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); fot: Antônio Meliande; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Wagner Maciel, Rosari Graziosi, Lia Soul, Lilian Vilar. **sinopse:** As experiências sexuais de uma garota. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**SANGUE EM SANTA MARIA**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e fot: Rubens Prado; gep: Walter P. Silva; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Benê Prado; mtg: Roberto Leme; mus: Rubens Prado e Evaristo Lesse; cpr: R.S. Prado Produtora e Distribuidora Cinematográfica; dis: Urânia Filmes; colorido, 35mm, 88 min, gen: faroeste. **elenco:** Alex Prado (psd: Rubens Prado), Rosana Mondin, Walter Wanny, Janis Cooper, Jean Garrett, Pontes Santos, Coriolano Rodrigo, Cristobal Dias, Bruzone Dantas, Pancho Delgado, Antônio Poli, Maurício Monker. **sinopse:** Marques, pai de Paulo, é assassinado em Pedregosa. Este vai à caça do criminoso em Santa Maria, colônia mexicana, onde descobre a linda Rosita, cujo interesse pelo rapaz provoca ciúmes em Ramon, destemido pistoleiro chefe de um bando local. Ramon amarra Paulo numa cruz para matá-lo. Mas Rosita o liberta e foge em sua companhia. Ramon os

persegue por toda parte com seus homens. Furioso por não encontrá-los, invade Pedregosa, destruindo toda a cidade. Vendo que nada consegue, ordena a seus capangas que crucifiquem todos os habitantes locais. Paulo arma uma cilada e consegue liquidar Ramon e seus homens. (fop: d-2)

**SANGUE MINEIRO**, 1929, Cataguases, MG. **ficha técnica:** prd: Agenor Cortes de Barros, Homero Cortes e Carmen Santos; dir, arg e rot: Humberto Mauro; fot: Edgar Brasil; cam: Pascoal Ciadaro; loc: Cataguases, Belo Horizonte e Rio de Janeiro (Solar do Mojope e Jardim Botânico); cpr: Phebo Brasil Filme, dis: Programa Urânia (SP e Sul do Brasil); lab: Benedetti Filme; 35mm, 82 min, gen: aventura. **elenco:** Carmen Santos, Maury Bueno, Luiz Sorøa, Nita Ney, Pedro Fantol, Máximo Serrano, Ely Sone, Augusta Leal, Rosendo Franco, Humberto Mauro, Adhemar Gonzaga, Ernani de Paula, Luiz Guimarães. **sinopse:** Depois que perdeu seu pai, a jovem Carmen vivia sob a proteção de seu tutor, o capitalista Juliano Sampaio, dono de um hotel em Belo Horizonte. Ambos viviam felizes no solar da província. Juliano tinha uma filha, Neuza, que estudava num colégio da capital. Numa noite de São João, Carmen, apaixonada por Roberto, amigo da família, vê seu amado dispensar à Neuza os mesmos afagos que lhe dava. Em pânico e desesperada, Carmen corre pelos campos, com a única vontade de se matar. Dois primos amigos, Cristóvão e Max, salvam-na de se afogar e Carmen fica sob os cuidados de Tia Martha, na fazenda do Acaba-Mundo. Integrada àquela boa gente, Carmen desperta a paixão e a discórdia entre os primos, guardando diferentes sentimentos em relação a cada um deles. Com a preocupação de Sampaio, Neuza acaba descobrindo o motivo da força de Carmen. Roberto e o velho Franco põem-se à sua procura. Finalmente encontrada, Carmen prefere permanecer em Acaba-Mundo, onde acredita estar sua felicidade, apesar da insistência e das súplicas de Roberto e Neuza. Sem resistir aos impulsos do coração, Carmen se casa com Cristóvão e partem para o Rio de Janeiro. Max conforma-se com seu destino. **comentários:** *Sangue Mineiro* foi classificado em segundo lugar no concurso de melhor filme brasileiro de 1930, promovido pelo *Jornal do Brasil*. (fop: d-16)

**SANGUE NA MADRUGADA**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jacy Campos; arg: Mário Wilson; fot: Afrodísio de Castro; fcn: George Dusek; cam: Jiri Dusek; sng: Samuel Henguel; cen: Pascoal Longo; mtg: Sílvio Autuori; mus: Roberto Menescal; can: Sérgio Mendes e Wilson Rezende; cpr: Primex Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; 35mm, gen: policial. **elenco:** Carlos Imperial, Alba Melo, Angelito Melo, Bijou Blanche, Célia Bandeira, Barbosa Júnior, Carlos Duval, Delly Azevedo, Conceição Santos, Celso Marques, Cláudio Werner, Dermival Costa, Elvira Rodrigues, Gessy Santos, Gilda Valença, Énio Gonçalves, Lady Hilda, Lourdes Mayer, Luiza Nazareth, Érico de Freitas, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Márcia de Windsor, Marisa, Moacir Deriquén, Riva Blanche, Rosita Tomás Lopes, Pituca, Zélia Hoffman, Wilson

Rezende, Pedro Diez, Ronaldo Boscoli, Sérgio Mendes, Trio Samba, Marlene Cunha, Mulatas de Ouro, Yara Sales, Luiz Hetz, Mário Wilson, Orlando Divo, Peter Nijinsky. (fop: a-26)

**SANGUE QUENTE EM TARDE FRIA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Fernando Cony Campos e Renato Neumann; asd: Julianna Rasset; gep: Márcio C. Curi; arg: Francisco Santos; mtg e mus: Renato Neumann; sng: Celso Muniz; vtu: Raquel E. Sisson; mus: Tibério César; cpr: Renato Neumann Produções Cinematográficas e Lívio Bruni Produções Cinematográficas; dis: C.C.F.B. - Companhia Cinematográfica de Filmes Brasileiros; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Rodrigues, Francisco Santos, Talula Campos, Ângela Santos, Rejane Medeiros, Maria Gladys, Paulette Silva, Mário Piorani, Wilson Grey. **sinopse:** Dilma e sua filha ouvem no rádio do carro que as leva para o Rio de Janeiro a notícia do assalto a um banco paulista. Um dos assaltantes, ferido, consegue fugir e invade, por coincidência, o próprio automóvel de Dilma, enquanto esta se reestabelece. O assaltante ameaça o chofer, Sérgio, com um revólver e o veículo é perseguido por um carro da Patrulha Rodoviária Federal. Não obstante a presença da filha, os perigos da aventura aproximam Dilma e seu chofer. Quando conseguem se livrar do assaltante, que é morto pelos policiais, os dois já estão apaixonados. Resta a Dilma comunicar ao marido, Álvaro, que pedirá o desquite para viver com seu novo amor. **Prêmios:** Décimo Lugar, "Os Doze Melhores Filmes do Ano", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970. (fop: d-2)

**SANGUE, AMOR E NEVE**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Jerônimo Geberlotti, baseado no livro homônimo do Capitão Waldir Magalhães Pires; dip: Hugo Vanzelotti; fot: Ozen Sermet; sng: Victor de Barros; cen: Manoel Lopes; mtg: Giuseppe Baldacconi; crg: Helba Nogueira; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: São Paulo Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Helba Nogueira, Ricardo Luna, Rosa Maria, Paulo Araújo, Edmundo Carijó, José Oliosi, Névio Macedo, Avalone Filho, Branca Fernandes, Lenita Castelões, Alzirinha Pereira, Marilena Rodrigues, Aníbal dos Santos, Teodoro Nogueira, Álvaro Santos, Maria Helena. (fop: a-26)

**SANTA DE UM LOUCO**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e fot: George (Jiri) Dusek; ftn: Guido Martineli; cam: Nicolau Jartulary; sng: Aloysio Vianna; cen: Nicolas Lounine; maq: Amadeu Riva; mus: Henrique Gandelman; cpr: Atlântida Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ângela Fernandes, Jardel Filho, Roberto Bataglin, Altair Vilar, Teresinha Amayo, Carlos Antônio, Ângelo Lauro, Pérola Negra, Arnaldo Montel, Hercília Legay, Antônio Carlos, Ângelo Caetano, Nicolau Jartulary. (fop: a-55)

**SANTA DICA DO SERTÃO**, 1989, Goiânia, GO. **ficha técnica:** dir: Carlos del Pino, colorido, 35mm, gen: documentário.

**sinopse:** Documentário sobre a santa mais cultuada da região de Goiás. **comentários:** Existem dúvidas se se trata de longa-metragem. smr. (fop: c-3)

**SANTA DONZELA, A.**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Cassiano Esteves; pra: Renato Grecchi; dir: Flávio Portho; arg e rot: Lauro César Muniz; dip: Caetano Bianchi; fot e cam: Cláudio Portioli; mus: Murilo Alvarenga; cen: Renato Grecchi e Flávio Porto; fig: Vila Romana; som: Pedro Luiz Nóbile; cpr: E.C.Filmes e Marte Filmes; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Plínio Marcos, John Herbert, Wanda Stefânia, Jofre Soares, Jonas Bloch, Sérgio Hingst, Beatriz Berg, Liana Duval, Carlos Bucka, José Júlio Spiewak. **sinopse:** Jordão Magalhães, jovem escultor de uma cidade do interior, está esculpindo a estátua da virgem padroeira do lugar, usando como modelo Verinha, moça com quem mantém um caso amoroso, mas a tia de Verinha quer que ela se case com Armando, um jovem de futuro promissor da política local. A situação entre Verinha e Jordão, face a essas pressões, torna-se insustentável, forçando o artista a mudar-se para a capital. Na cidade grande seu valor é reconhecido, tornando-se ele um dos principais escultores do país, conhecido internacionalmente. Mas a glória não dura muito e Jordão se vê abandonado pelos mesmos que o ajudaram, esquecido pelos críticos e sem dinheiro. Jordão volta para sua cidade querendo conseguir algum dinheiro e reencontra Verinha. Motivo de chacota em toda a cidade, Jordão, desesperado, mata-se na esperança de que suas obras sejam vendidas. **comentários:** Sérios problemas de produção estenderam o término do filme por três anos. (fop: d-17)

**SANTA MARIA DA VILA AMAZÔNIA**, 1957, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: Agesilau Araújo; dir: Silvino Santos; cpr: Agesilau Araújo Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** O documentário mostra todas as fases de construção da vila, desde 1943 até 1957. Último filme de Silvino Santos. (fop: a-38)

**SANTA TEREZINHA DE JESUS** - (ver HISTÓRIA DE UMA ALMA)

**SANTHION NUNCA MORRE**, 1988, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Afonso Brazza; mtg: Walter Wanny; cpr: Afonso Brazza Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** Claudete Joubert. **comentários:** Sem maiores referências quanto ao elenco e sinopse, é o quarto filme de Afonso Brazza, cineasta *trash* radicado em Brasília. (fop: e-2)

**SANTO ANTÔNIO E A VACA**, 1960, Araraquara, SP. **ficha técnica:** prd: Araken T. Pires; pra: Saverio Ianelli; dir: Wallace Leal Vieira Rodrigues; asd: Cláudio Borges; gep: Pedro Peiró; arg: Axel de Fersen (Wallace); dia: Ynah P. Bittencourt; fot: Edward Freund; sng: Antônio R. Leal; cen: Oscar Rodrigues;

fig: Felipe Luiz (Wallace); maq: John Brown (Wallace); mtg: Diego de Vega (Wallace); mus: Zairo Marinoso; can: *Meu Santo Antonio; Ribeirão triste*, de Jaime Oliveira e Américo R. Borges; cpr: Teca Filmes e Arabela Filmes; dis: B.G.Filmes; lab: Bandeirantes Filmes; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mário Barra, Júlia Abrahão, Oscar Rodrigues, Maria Cleide Valentim, Tito Peixoto, Lígia Fabiano, Geraldo Brandão, Ruth Miranda, Moacir Marques, Isabel Reina, Edson Lessa, Aparecida Assis, Alceu Ianeli; Alcides Undiciati; Antônio Furlan, Antônio Leal, Benjamin Azevedo, Dirceu Iant, Helena Belda, Helmínia Amorim, Jaime Leal, José Oliosi, Nino Santos, Pedro Peiró, Péricles Medina, Rafael Medina, Ynah Bittencourt. **comentários:** Primeira experiência cinematográfica do Teatro Experimental de Comédia de Araraquara. Filme de inspiração folclórica. Outro Título: *A proteção de Santo Antônio*. (fop: a-26)

**SANTO E A VEDETE, O**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Erivaldo Bezerra; pra: Luiz Rosemberg Filho e Jards Macalé; pre e arg: J.Borges; dir, rot e dia: Luiz Rosemberg Filho; dip: Dora Ventura; asp: Dodô; asd: Saracá e Tixa; dif: Pedro de Moraes; cam: Jaime Schwartz; asc: Lício Schmidt; fcn: Jaime Schwartz e Pedro de Moraes; elt e mqn: Carlinhos; cen, fig e maq: Mara Aché; mtg: Marta Luz; asm: João Vargas; mso: Jards Macalé; ist: Jards Macalé e Sérgio Socorro; cnt: Jaime; loc: Praça XV de Novembro, Barra da Tijuca, São Conrado e Cosme Velho, RJ; est: Cinédia; cpr: Cinédia e J.Borges Filmes; dis: Unidas Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Luthero Luiz, Adriana Figueiredo, Paula Nestorov, Renato Coutinho, Nelson Dantas, Mara Aché, Carlos Peixoto, Wilson Grey, Thelma Reston. **sinopse:** Paulo Cunha Melo Chupadinha, político e patrão, vive com sua mulher Lalá e seu casal de filhos na interiorana cidade de Santa Rita da Paz. Durante o carnaval, enquanto a esposa entra em retiro espiritual num convento, ele vai para o Rio de Janeiro, onde se apaixona por uma vedete. De volta à cidade, retoma suas atividades, dirigindo a empresa da esposa. Chega então a vedete, para montar um espetáculo de revista no teatro local. Ela procura Paulo e pede-lhe que use sua influência para ajudá-la a obter permissão de se apresentar, e ele explica que será necessário convencer o padre, o prefeito e o delegado de polícia. A vedete consegue persuadir os, mas Lalá intervém, e, como dona de praticamente todos os bens de produção da cidade, censura o espetáculo. A vedete não se dá por vencida, e mostra a Lalá fotos comprometedoras de Paulo no Rio de Janeiro, conseguindo assim realizar seus planos e conquistar as simpatias gerais, inclusive a da esposa traída. (fop: d-17)

**SANTO FORTE**, 1997/9, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Dinah Frotté, Cláudius Ceccon e Elcimar de Oliveira; dir e rot: Eduardo Coutinho; asd: Cristiana Grumbach; prd: (finalização): Cristiana Grumbach e Ricardo Mehedff; dip:

Cláudio Braga; pqs e con: Patrícia Guimarães; pqs: (personagem): Patrícia Guimarães, Cristiana Grumbach, Daniel Coutinho e Vera Dutra dos Santos; fot: Luís Felipe Sá e Fabian Silbert; fca: André Horta; asf: Jaime Costa, Márcio Bredariol e Pedro Gomes; asc: Cristiana Grumbach e Elcy de Oliveira; stl: Cláudia Linhares Sanz; tcs: Valéria Ferro e Paulo Ricardo Nunes; sda: Bruno Fernandes e Elcy de Oliveira; mix: Rob Filmes; eds: Virginía Flores e Fernando Ariani; mtg: Jordana Berg; cpr: CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 80 min, documentário. **elenco:** moradores da Vila Parque da Cidade. **sinopse:** Em 5 de outubro de 1997 uma equipe de cinema entra na favela Vila Parque da Cidade, na zona sul do Rio de Janeiro, onde os moradores assistem à missa que o Papa está celebrando no Aterro do Flamengo. Dois meses depois, a equipe volta ao mesmo lugar para descobrir como seus moradores vivem a experiência religiosa. Católicos, umbandistas ou evangélicos, todos eles têm em comum a crença numa comunicação direta com o sobrenatural através da intervenção de santos, orixás, guias ou do Espírito Santo. O filme termina no dia 24 de dezembro, quando alguns personagens celebram o Natal, cada um a seu modo. **comentários:** Através de depoimentos dos moradores, o filme abre uma janela para o mundo místico e social de uma comunidade pobre da Zona Sul carioca e mostra o cotidiano místico e religioso do brasileiro. Católicos, evangélicos e umbandistas contam como a crença os ajuda a acalmar seus corações - geralmente sofridos. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri, XXVII Festival de Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1999; Melhor Filme, Roteiro, Montagem e Prêmio da Crítica, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999. (fop: d-6)

**SANTO MILAGROSO, O**, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Oswaldo Massaini; pra: Rudolph Rex Lustig e Mário Medeiros; dir, rot e mtg: Carlos Coimbra; asd: Georges Andres Walford; dip: Camilo Sampaio; asp: Aníbal Massaini Neto, Sérgio Ricci, Ramires Orlando e Roberto Sampaio; sec: Sérgio Ricci e Ramirez Orlando; arg: Lauro César Muniz, Osvaldo Moles e Carlos Coimbra, baseado na peça teatral de autoria de Lauro César Muniz; fot: Konstantin Tkaczenko; asf: Osvaldo de Oliveira; cam: Raimundo C. Icô; asc: Rosalvo Caçador; fcn: José Amaral; sng: Carlos Foscolo; ass: Waldir Bonas; elt: Sérgio Warnowski, Edgar Ferreira, João Carlos Sagátiu e Pio Samelo; asl: Vladimir Warnowski; mic: João Carlos Sagátiu; amc: Alexandre Warnowski; cen: José de Almeida; acn: Roberto Sampaio; maq: Flávio Torres; ant: Elizabeth Riggs; cnt: Pena Filho e Edgar F. Silva; mus: Gabriel Migliori; cpr e dis: Cinedistri; est e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; colorido, 35mm, 116 min, gen: comédia. **elenco:** Leonardo Villar, Dionísio Azevedo, Vanja Orico, Geraldo del Rey, David Neto, Percy Aires, Geraldo Gamboa, Roberto Ferreira, Ignácio Loyolla, Pio Zamuner, Saturnino Serra, Sérgio Warnowski, Aluizio Dicastro, José Almeida, Solano Trindade e seu Conjunto Folclórico, a Congada do Rosário de

Mogi das Cruzes e a Orquestra Filarmônica de Itapecerica da Serra. **sinopse:** Numa pequena cidade, um pastor e um padre disputam a liderança espiritual da população, mas diversos problemas que atingem toda a comunidade os fazem agir de comum acordo. **Prêmios:** Prêmio Especial (Osvaldo Massaini), I Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1966; Melhor Edição (Carlos Coimbra), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1966; Melhor Filme e Ator Secundário (Roberto Ferreira), Festival de Santa Rita do Passa Quatro, SP, 1966. (fop: a-44)

**SANTO MÓDICO**, 1964, São Paulo, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Sacha Gordine; pra: Patrice Dally; pre: Jacques Guibault; dir: Robert Mazoyer; asd: Ruy Guerra; gtn: Walter Webb; arg: Jacques Viot; dia: José Ferreira; fot: (Technirama e Cinemascope): Andreas Winding; asf: Roger Blanche; cam: Hélio Silva; sng: Oscar Santana; cen: Carmélio Luiz; cst: Apolo Monteiro e Edmundo Albuquerque; mtg: Geneviève Winding; asm: Hélio Lima; mus: Moacir Santos; loc: Bahia; can: Antônio Carlos Jobim, Baden Powell, Luiz Bonfá, Maria Helene Toledo, Vinicius de Moraes; cpr: Tupan Filmes (SP) e Films du Fleuve (Paris); aps: Cofram; dis: França Filme; colorido (Technicolor 70 e Eastmancolor); 35mm, gen: comédia. **elenco:** Leny Eversong, Léa Garcia, Breno Melo, Alder Silva, Gessy Gesse, Jurema Penna, Jorge dos Santos, Zezé Macedo, José Telles, Beija-Flor, Clélia Matos, Lídio Silva, Maria Lígia, Heitor Dias, Hélio Lima, Alder Rozinan, Irene Borinski, Dalmo Ferreira, Edgar Carvalho, Oscar Santana, Hermes de Oliveira. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: a-26)

**SANTO SUDÁRIO, O**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Brancato Júnior e Norma Caramico; dir: Brancato Júnior; asd: Euzébio Colombo e Laércio de Oliveira; dif: Lincoln Gonzaga e José Francisco dos Anjos; tcs: Orlando Macedo; mix: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; maq: Dermeval Oliveira; mtg: Jovita Pereira Dias; sem: Mickael e Waldemar Pessoa Portela; arj: Eduardo Assad; let: Sérgio Tastaldi; nar: Dráusio de Oliveira, Ivete Jaime, Oemir Martins, Carlos Campanile e Batista Linardi; cpr: B.Z. Promoções; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **ptc:** Marcos Alberto Martins. **sinopse:** Desde a morte de Cristo os homens tentam representá-la em várias formas de arte: pintura, escultura, desenho, cinema. No entanto, a imagem mais viva de sua morte permanece um mistério: o Santo Sudário, um lençol de linho pardo, medindo 4,36 metros de comprimento, por 1,10 metros de largura, que envolveu o corpo de Jesus após os sofrimentos da cruz. O Santo Sudário se encontra em Turim, guardado a sete chaves pela Casa Real de Savóia. Somente em 1933 e 1978 a família real permitiu que ele fosse exposto ao público. Em 1978 foi realizado o II Congresso de Sindonologia, a ciência que estuda os mistérios do Sudário, onde várias teorias foram discutidas. A mais

polêmica foi levantada pelos cientistas da NASA: a teoria da radiação atômica. O corpo de Cristo desintegrou-se e, transformando-se em energia, marcaria o lençol. Para confirmar esta teoria os cientistas lembram o que ocorreu em Hiroshima quando explodiu a bomba atômica: muitos cadáveres ficaram gravados em paredes da mesma forma que o corpo de Cristo no Sudário. **comentários:** Consta ser o diretor paulista Brancato Júnior (1934- ), o único jornalista a ter conseguido permissão para entrar na Igreja de São João Batista, em Turim, em 1978 e filmar o Sudário, originando este documentário. Brancato Júnior havia dirigido outro filme, *Os Incríveis neste mundo louco*, em 1966, mas está afastado do cinema. Atualmente apresenta um programa de cinema na Rede Vida, uma emissora ligada à Igreja Católica, em São Paulo. (fop: d-17)

**SÃO BERNARDO**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e pre: Marcos Farias; pra: Márcio Noronha, Henrique Coutinho e Luna Moschovitch; dir, arg e rot: Leon Hirszman, baseado no romance homônimo de Graciliano Ramos; asd: Lúcio Lombardi; dip: Liana Aureliano, Rubens Azevedo e Rui Polanah; gep: Antônio Cristiano; sep: Shirley Hirszman; fot: Lauro Escorel; cam: Cláudio Portigli; asc: Renato Laclette; snd: Walter Goulart; mic: Jorge Rueda; tmi: José Tavares; cen e fig: Luiz Carlos Ripper; acn: Artur Silveira; maq: Ronaldo Abreu e M. Henrique; ctz e let: Rogério Guimarães; mqn: José Pinheiro; elt: Roque Pereira; mtg: Eduardo Escorel; asm: Gilberto Santaeiro; mus: Caetano Veloso; loc: Estado de Alagoas; cpr: Saga Filmes, Mapa Filmes e Produções Cinematográficas L.C.Barreto; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; tra: Tecnisom; mix: Somil; colorido (Eastmancolor); 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Othon Bastos, Isabel Ribeiro, Nildo Parente, Wanda Lacerda, Mário Lago, Jofre Soares, Rodolfo Arena, Josef Guerreiro, Audrey Salvador, José Policena, José Lucena, Ângelo Labanca, Luiz Carlos Braga. **sinopse:** No interior de Alagoas, o filho de camponeses Paulo Honório, é um mascate que perambula pelo sertão a negociar com redes, gado, imagens, rosários e miudezas. Cria uma obsessão: arrancar a fazenda São Bernardo das mãos de seu inepto dono, o endividado Luiz Padilha, transformando este em seu empregado. Alcançando finalmente seu objetivo e, com muita astúcia e violência, Paulo Honório faz a fazenda prosperar e torna-se temido pelos empregados e fazendeiros vizinhos. Nesse momento, ele sente que precisa constituir família e vê essa possibilidade na professora esquerdista Madalena, a quem convida para visitar a fazenda. Casam-se, mas o humanismo e sensibilidade da professora se chocam com a rudeza de Paulo Honório, ficando no ar a suspeita de que ela o trai, física e politicamente. Daí por diante, Paulo Honório passa a viver dentro de um clima de ciúme motivado por sua imaginação possessiva. Um dia, descobre uma folha de papel na qual reconhece a letra de Madalena. Pensa que é parte de uma carta para um amante. Discutem e Madalena suicida-se. Honório é então um homem arrasado, torturado pelas diávi-

das, solitário. No fim da vida, escreve suas memórias. **comentários:** Fiel adaptação do livro de Graciliano Ramos, num dos melhores filmes produzidos na década de 70; este foi o primeiro filme distribuído pela Embrafilme; o filme teve problemas com a Censura, que o reteve por sete meses, o que ocasionou a falência da produtora Saga, da qual Hirszman era um dos sócios; na preparação do roteiro, o cineasta se inspirou num ensaio de Antônio Cândido, publicado no livro *Tese e Antítese*. **Prêmios:** Melhor Ator (Othon Bastos), Fotografia (Lauro Escorel) e Menção Especial (Leon Hirszman), II Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1974; Melhor Diretor, Filme, Ator (Othon Bastos) e Atriz (Isabel Ribeiro), VII Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1973; Prêmio Especial (Leon Hirszman), "Troféu Carlitos", Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1972; Prêmio "Margarida de Prata", CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, 1972; Melhor Diretor, Atriz Secundária (Wanda Lacerda) e Cenografia (Luiz Carlos Ripper), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Melhor Atriz (Isabel Ribeiro) e Composição (Caetano Veloso), Troféu "Pelé de Ouro", II Festival de Cinema de Santos, SP, 1973, além de ter participado da Quinzena de Realizadores do Festival de Cannes, do FilmForum de Berlim e do Festival de Pesaro. (fop: d-2)

**SÃO JERÔNIMO**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Guilherme Spinelli; dir, rot e tls: Júlio Bressane; asd: Noa Bressane e Leonardo Lassance; dip: Mirian Porto; fot: José Tadeu Ribeiro; snd: Toninho Murici; dar e cen: Rosa Dias; fig: Daniela Aparecida Gavaldão; tcs: Toninho Muricy; mtg: Virgínia Flores; mso: Fábio Tagliaferri; cpr: Belair Filmes e TB Produções; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 79 min, gen: drama. **elenco:** Everaldo Pontes, Helena Ignez, Sílvia Buarque, Hamilton Vaz Pereira, Bia Nunes, Balduíno Lélis. **sinopse:** Diante de um Tribunal Universal, Jerônimo, amante das belas letras e cavado nos textos clássicos, deve escolher entre converter-se ao Cristianismo, tornar-se leitor dedicado e exclusivo das Sagradas Escrituras, ou continuar a ser um seguidor da filosofia de Cícero. Ciceroniano ou Cristão? A dúvida e a fé duelam em seu sonho. Jerônimo, acompanhado por outros padres, vive no deserto, num ambiente de agruras e penitência. Conhece Gregório, que o inicia nos trabalhos de recolher, copiar e traduzir os textos sagrados. Esse trabalho o leva até Roma, onde será secretário e consultor de assuntos bíblicos do papa Dámaso e, na companhia de mulheres aristocratas e cristãs como Marcela e Paula, Jerônimo refina seu espírito e aprimora seus conhecimentos, transitando por textos de difícil acesso. Cria um centro de estudos bíblicos e, enquanto orienta almas, divulga os textos sagrados. Com a morte de Dámaso, Jerônimo volta para o deserto e impõe-se uma tarefa monumental: penitenciar-se a criar a Bíblia Latina, Vulgata, de onde sairão todas as traduções em línguas românicas do texto sagrado, principal fonte de influência da literatura ocidental. A morte de São Jerônimo no deserto e

sua transformação em luz. **comentários:** A vida do ascético monge do deserto, peregrino, ermitão e sábio São Jerônimo, o homem que viveu no século IV e virou santo depois de traduzir o antigo testamento do hebraico, grego e aramaico para o latim. 40º filme de Bressane, um dos mais atuantes diretores brasileiros. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Everaldo Pontes), Fotografia, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999. (fop: g-45)

**SÃO PAULO, A SINFONIA DA METRÓPOLE**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e fot: Rudolf Rex Lustig e Adalberto Kemeny; rot: Adalberto Kemeny, João Quadros Júnior e Niraldo Ambra; fot: Adalberto Kemeny; sng: Lamartine Fagundes; mus: Gao Gurgel; let: João Quadros Júnior; red: Niraldo Ambra; cpr e lab: Rex Filme; dis: Paramount Filmes; sis: RCA; p&b, 35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** “Você se orgulha de ser paulista? *São Paulo, a sinfonia da metrópole* é a alma da cidade que você fez com seu trabalho, cantando ao ritmo maravilhoso do mais formidável progresso! O romance da cidade! A labuta diária da grande massa anônima, que uma objetiva apanhou em flagrantes preciosos, sempre habilmente escondida dos olhos do grande público. É uma visão quase fantástica que se desenrola aos nossos olhos como um sonho, ora alegre, ora triste, mas sempre agradável porque mostra a cidade que nós construímos para orgulho nosso e para glória e exemplo do Brasil novo”. “A cidade de São Paulo no final da década de 20. Urbanismo, moda, monumentos públicos, industrialização, fatos históricos, expansão do café, educação, o burburinho do cotidiano”. **comentários:** Este filme registra a cidade, no fim da década de 20, como o cotidiano da metrópole, a vida das pessoas, o ritmo frenético das ruas. Em 1933 foi relançado em versão sonora com o título *São Paulo em 24 Horas*. No início dos anos 90 a cópia foi recuperada e remasterizada, sendo exibida em salas especiais. “Baseada no clássico *Berlim - sinfonia da cidade*, os húngaros Adalberto Kemeny e Rodolfo Lustig, donos de um dos melhores laboratórios de cinema com que contávamos na época, produziram essa joia insólita, num país que ainda hoje menospreza o documentário, como gênero menor. Pouco antes, aparecera trabalho semelhante do brasileiro Alberto Calvancanti sobre a cidade de Paris em *O Homem e a Câmara*, de Dziga Vertov sobre Moscou. Fazendo uma panorâmica na capital de São Paulo, mostra o jornaleiro e o magnata, o banco e a espelunca, o carro e o bonde. Poucas vezes chega ao âmago do social alcançado pela equipe de *Berlim*. É mais delicado, usa lutas de pelica, cavalheirescamente, com a educação do estrangeiro que julga que não deve se meter em negócios alheios. Junto com *Fragmentos da vida*, é o único material iconográfico dos anos 20 que nos restou de cinema. Quando a TV precisa de algo da época, é sempre este material que aparece na telinha. Foi lançado no Cine Paramount, o melhor que tínhamos no momento, dando bem a idéia de

que, se o filme fosse bom, seria lançado até em cinema que os americanos construíram para lançamentos exclusivos.” – comentário do professor Máximo Barro. (fop: d-16)

**SÃO PAULO ATRAVÉS DA SUA CAPITAL E DO SEU INTERIOR**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Adalberto Kemeny; rot e fot: Rodolfo Rex Lustig; cpr: Rex Filme; p&b, 35mm, 140 min, gen: documentário. (fop: d-16)

**SÃO PAULO EM FESTA**, 1954, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd: Ralpho da Cunha Mattos e Lores Cavazzini; dir e rot: Lima Barreto; fot: H.C. Fowle, Ray Sturgess, Nigel C. Huke, Ronald Taylor e Jack Lowen; sng: Ângelo Dréos; mtg: Giuseppe Baldacconi e Lúcio Braun; asm: Edith Hafenrichter; mus: Gabriel Migliori; nar: Maurício Barroso; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; p&b, 35mm, 50 min, gen: documentário. **comentários:** Produzido por ocasião do IV Centenário da Cidade de São Paulo, este documentário foi dirigido por Lima Barreto (1906-1982), brilhante mas excêntrico diretor de *O cangaceiro* (1953) e que faria somente mais um filme, *A primeira missa* (1961) e morreria num asilo, totalmente esquecido, em 1982, aos 76 anos de idade. (fop: d-23)

**SÃO PAULO EM VINTE E QUATRO HORAS** - (ver SÃO PAULO, A SINFONIA DA METRÓPOLE)

**SÃO PAULO S/A**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Renato Magalhães Gouveia; pre: Nelson Mattos Penteado; dir, arg, rot e dia: Luiz Sérgio Person; asd: Pedro Carlos Rovai; con (produção): Mário Pimenta Camargo; asp: Ramirez Orlando e Miguel A. Martin; fot e cam: Ricardo Aronovich; sng: George Montiel; asc: Ugo Kuznetzoff e João de Almeida; tcs: Carlos Foscolo, Waldir Bonas e Juarez Dagoberto da Costa; dar: Jean Lafront; fig: Regina Tomaso (Confecções Tomaso); mqn: José de Almeida; elt: Ede Aguiar; col: Ampliaviso - Primo Carbonari, Rádio e TV Record, Renner S/A, Adega Dreher e Transporte Rodocarga; mtg: Glauco Mirko Laurelli; asm: Roberto Milani; mus: Cláudio Petraglia; can: *Favela*: Heckel Tavares e Joracy Camargo; *Dois corações*: Pedro Salgado; *Fim de ano*: Francisco Alves e David Nasser; loc: São Paulo, Capital e Guarujá, SP; cpr: Socine Produções Cinematográficas; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; ess: AIC; p&b, 35mm, 111 min, gen: drama. **elenco:** Walmor Chagas, Eva Wilma, Otello Zelloni, Ana Esmeralda, Darlene Glória, Osmano Cardoso, Etty Fraser, Armando Sganzerla, Nadir Fernandes, Sílvio Rocha, Altamiro Martins, Jean Lafront, Sérgio Hingst, Ingrid Thomas, Aloísio Castro, Marua Lysia Araújo, Jorge Mautner, Armando Paschoal, Kleber Macedo, Carmen Maria, Cacilda Rabelo, Lenoir Bittencourt, Mário F.C. Audrá, Victório Bondioli, João Chalherani e as crianças Marcos Newmann, Marta, Renato e Ricardo Gonda. **sinopse:** A estória gira em torno de pessoas numa grande cidade, que vemos todos os dias à nossa

frente, que sentem necessidade de se divertir, de fugir ao tédio, à monotonia, à vida agitada de São Paulo, indo em busca de aventuras. A ação se passa no tempo do recente surto da indústria automobilística. A chegada das montadoras de veículos à região do ABC, no Estado de São Paulo, transforma o jovem Carlos, de operário a um bem-sucedido profissional e sócio de uma firma de auto-peças. Apesar do êxito, uma profunda crise se abate em Carlos, diante da vida sem maior significado e este passa a viver angustiado e insatisfeito. Em busca de uma nova forma de vida, abandona a mulher, o filho e o emprego, para perceber, finalmente, que não há muitas saídas na sociedade atual.

**comentários:** O filme nos remete ao período de 1957 a 1961 e é considerado o melhor filme de Person, num retrato nu e cru de São Paulo do início dos anos 60. **Prêmios:** Melhor Argumento (Luís Sérgio Person) e Edição (Glauco Mirko Laurelli), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1965; Melhor Diretor, Atriz (Eva Wilma), Ator Secundário (Otello Zelloni), Fotografia (Ricardo Aronovich) e Edição (Glauco Mirko Laurelli), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1965; Melhor Atriz Secundária (Darlene Glória), Prêmio "Saci", SP, 1966; Prêmio "Curumim", Clube de Cinema de Marília, SP, 1968; Menção Honrosa (Luís Sérgio Person), I Semana do Cinema Brasileiro, Brasília, DF, 1965; Melhor Diretor, Festival de Santa Rita do Passa Quatro, SP, 1966; Melhor Filme, Diretor, Ator (Otelo Zeloni) e Atriz (Eva Wilma), II Festival de Cinema de Marília, SP, 1968; Prêmio de Público, I Mostra Internacional do Novo Cinema, Pèsaro, Itália, 1965; Prêmio "Cabeza de Palenque", VIII Festival Internacional do Filme de Acapulco, México, 1965. (fop: a-26)

**SARAVÁ, BRASIL DOS MIL ESPÍRITOS**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Miguel Schneider; arg: Miguel Schneider e Angel Bastante B. Abradelo; rot: José Narciso de Moraes; fot: Agostinho de Nóbrega; sng: Amadeu Riva; mtg: Angel Bastante B. Abradelo; mus: Roberto Carlos e Erasmo Carlos; cpr: General Filmes do Brasil; dis: Factor 7; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: documentário. **ptc:** Roberto Carlos, Seu Sete da Lira, Pelé, Caboclo Rompe Mato, Vovó Maria Conga. **sinopse:** Documentário filmado exclusivamente em terreiros e centros espíritas, durante a realização das cerimônias. O filme traz a imagem real da prática do Espiritismo sob suas diversas formas, especialmente da umbanda, quinbanda, macumba e candomblé, apontando ainda as suas implicações culturais, artísticas e sociológicas na vida brasileira. **comentários:** Público: 14.821 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**SARGENTO GETÚLIO**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Hermano Penna e Amaral Cavalcante; dir: Hermano Penna; asd: Flávio Porto; pre: Álvaro Pedreira; rot: Hermano Penna e Flávio Porto, a partir do romance de João Ubaldo Ribeiro; dad: João Ubaldo Ribeiro; fot: Walter Car-

valho; cam: Carlos A. da Silva; fcn: Marcos Maciel; som: Dorival Chagas; tcs: Mário Masetti; elt: Nelson Toledo; cen, fig e maq: Percival Rorato; acn: Pepe; cnc: Jurandir Pizzo; cnt: Lia Pereira Camargo; mtg: Laércio Silva; mus: José Luiz Penna; mso: José Luiz Penna, Tiago Araripe, Paulinho Costa e Grupo Papa Poluição; arj: Mauro Georgetti e Paulinho Costa; cpr: Blimp Filme e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica e Revela; sno: Álamo; colorido, 16mm/ 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Lima Duarte, Orlando Vieira, Ignês Maciel dos Santos, Flávio Porto, Fernando Bezerra, Antônio Leite, Amaral Cavalcanti, Marieta Fontes, Márcia de Lima, Otávio Sales Filho, Luiz A. Barreto, Ethel de Souza, Carlos Rocha, Antônio Lima e povo da cidade de Poço Redondo. **sinopse:** Sergipe, final dos anos 40, o rude sargento de polícia Getúlio Santos Bezerra, braço armado de um chefe político do PSD, cumpre ordem de levar, de Paulo Afonso, na Bahia a Barra dos Coqueiros, ilha situada em frente a Aracaju, um preso político, udenista e, portanto, inimigo de seu chefe. Durante o trajeto pelo sertão, ele discute com o prisioneiro e conversa com o motorista Amaro, seu fiel amigo. A certa altura, uma mudança na conjuntura política faz com que Getúlio receba uma contra-ordem, a de libertar o preso. Obstinado e inimigo de mudanças, o sargento recusa-se a mudar seus planos e decide cumprir sua missão até o fim, pois, perseguido e abandonado, vê na confirmação da viagem seu único sentido de existência. **comentários:** O filme foi rodado em 1978 em 16mm, só em 1982 o diretor conseguiu apoio da Embrafilme para ampliá-lo para 35mm e melhorar seu acabamento. Orçamento: US\$ 85 mil. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Oficial, Grande Prêmio da Crítica e Grande Prêmio da Imprensa), Ator (Lima Duarte), Ator Coadjuvante (Orlando Vieira), Técnico de Som (Mário Masetti), XI Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1983; Prêmio "Leopardo de Bronze", Festival de Locarno, Itália, 1983; Melhor Filme, Federação de Cineclubes/Unesco, Festival do Terceiro Mundo, Nantes, França, 1983; Prêmio Especial do Júri, Festival de Havana, Cuba, 1983. (fop: f-5)

**SAUDADE DO FUTURO**, 2000, São Paulo, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** dir: Marie-Clemence e César Paes; cpr: Laterit Productions, colorido, 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Uma cidade contada e cantada em versos, músicas, histórias e múltiplos sons por migrantes nordestinos que chegaram a São Paulo sonhando com uma vida melhor. A saga de incontáveis rostos anônimos que, à medida em que constróem suas existências, criam a música cotidiana, ritimada e caótica de uma metrópole contemporânea construída sobre profundos contrastes. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: g-35)

**SCANDALOU'S DAS LIBERTINAS**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr e dis: B.D.F. - Brasileira Distribuidora de

Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Último filme de Tony Vieira (1938-1990). Mineiro de Dores de Indaiá, perambulou pelo interior de Minas Gerais, passando por Belo Horizonte, até chegar a São Paulo, em 1968. Depois de pequenos papéis no cinema, ganhou o status de galã e fundou sua própria companhia a MQ Filmes, juntamente com Francisco A. Soares, sempre produzindo e atuando em filmes policiais ou *westerns*. Nos anos 80 enveredou para o sexo explícito, com o pseudônimo de Mauri Queiroz, seu verdadeiro nome. Morre em São Paulo em 1990, aos 52 anos de idade. (fop: a-38)

**SE A CIDADE CONTASSE....**, 1958, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: Ângelo Decanio e Tito Batini; dir: Tito Batini; asd: George Balarde; gep: Carrari Spada; arg, rot e dia: Tito Batini e Hernani Donato; fot: Juan Carlos Landini; cam: George C. Ballardie, Carlo Guglielmi, Carrari, ESpada e João B. Macedo; sng: João B. Macedo; elt: Henrique de Oliveira Júnior e José Dias; cen: Franco Ceni; acn: Guglielmo Nascimento; mtg: Máximo Barro; mus: Yves Rudner Schmidt; dim, arj e oqs: Theodoro Nogueira; cpr: Musa Filmes; dis: Geralartes e Luso Filmes; p&b, 35mm, gen: semi-documentário.

**elenco:** John Herbert, Eva Wilma, Osmano Cardoso, Lenita Castelões, José Vedovato, Branca Fernandes, Marie Louise Ourdan, José Herculano e as crianças Fernanda Pires, Luiz Flávio Curimbada, João Scheffer, Júlio César Pires, crianças do parque infantil da Praça da República, Renato de Oliveira e sua Orquestra. **sinopse:** Uma bailarina do ballet do IV Centenário (Eva Wilma) tem problemas sentimentais com o noivo (John Herbert), que é simbolizado por um bandeirante. Enquanto isso, um grupo de alunos de um parque infantil empreende batalhas simbólicas com índios e invasores. O homem do periquito tira a sorte e narra a evolução da cidade, entremeada de filmagens de desfiles do circo, tropas militares e carnaval. No final, tudo isso se une numa apoteose de grandiosa alegria pelo aniversário da cidade. **comentários:** “Em 1952, o produtor Tito Batini, não mais tendo possibilidade de filmar o longa-metragem *Entre o chão e as estrelas*, desviou suas potencialidades para o comercial de TV e o curta-metragem documental. Uma dessas tentativas levou-o à Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, que estava edificando o conjunto do Ibirapuera para os festejos do aniversário quatrocentão da cidade. A produtora de Batini, Musa Filmes, desta maneira ficou na posse de valioso material que mostrava a evolução do Parque do Ibirapuera, desde quando era um charco até a inauguração. Este material foi realizado, à medida que as obras evoluíam, por Juan Carlos Landini, Johnny Waterhouse e Máximo Barro, durante dois anos. Em 1954 começaram os festejos dos 400 anos, quase todos localizados no Parque do Ibirapuera, que iam de um concurso de vira-latas ao carnaval, Bienal, Miss IV Centenário, queima de fogos, até a Exposição Internacional. De posse de uma massa de material de quase 3 horas, Batini e Ernani Donato

escreveram um roteiro metafórico dessa trama que, a todo momento emparelhava-se com os documentários, em montagem paralela. Participavam Eva Wilma, John Herbert, naquela época ainda noivos, Osmano Cardoso, José Vedovato e outros. Problemas econômicos impediram a exibição no ano do IV Centenário. Em 1957, quando foi lançado no cine Broadway, tinha perdido todo o interesse. Lançada sem o mínimo cuidado, capengou pelos cinemas de segunda linha, mas durante vários anos, nos dias 25 de janeiro e 7 de setembro, sempre ressurgia nos canais 2, 7 ou 13. O argumento de *Se a cidade contasse...* é bastante singelo. A ação sai do presente e recua no passado, com sequências filmadas na reinaugurada *Casa do Bandeirante*.” - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**SE A GALINHA É BOA, O PINTO NÃO FALHA**, 1991, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd e arg: Nilton Nascimento; dir: Nilton e Carlos Nascimento; fot: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **elenco:** Douglas X, Pinóquio, Chumbinho, Neuza Martins, Cidinha Luana. **sinopse:** Colagem de outros filmes do produtor, mostrando o mundo pornô caipira. (fop: d-13)

**SE A MULHER SOLTA O RABO, O MARIDO LEVA O CHIFRE**, 1991, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** dir: Jorge de Souza Santos; cpr: ICB Filmes; colorido, 35mm, gen: drama erótico. **comentários:** smr. (fop: d-15)

**SE MEU DÓLAR FALASSE**, 1970, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: Aníbal Massaini Neto; pra: Osvaldo Massaini; dir, rot e mtg: Carlos Coimbra; gep: Samuel Santos; arg: Carlos Coimbra e Alexandre Pires; fot: Pio Zamuner; fcn: José Amaral; cam: George Pfister Júnior; asc: Leonardo Cortez; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Marcos L. Weinstock; cpr: José Andrade; elt: Girolano Bruno; asl: Jaime Neves; tcn: Antônio Ravagnoli; mqn: Enoque Batista; maq: Flávio Torres; grp: Maria Isabel Amaral; adp: José Peres Júnior; mus: Carlos Castilho; can: *What do you have in your mind?*; *Se não tem abelha não tem mel*; div: Maurício Kus; cpr e dis: Cinedistri; sno: Odil Fonobrasil; sis: Westrex-Somil; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Grande Otelo, Borges de Barros, Zilda Cardoso, Milton Ribeiro, Zélia Hoffman, Roberto Ferreira, Manoel Vieira, Sady Cabral, David Cardoso, Dedé Santana, Dino Santana, Marlene França, Conjunto Blow-Up, Valery Martins, Miguel Rosenberg, Lírio Bertelli, Hiroshi Kikuti, Morinasa Yamauchi, Morishi Hijo, Norberto Nardone, Leda Lúcia, Morinobu Jihō. **sinopse:** Bisisica, dona de um instituto de beleza, é encarregada pela amiga Madame Veruska de ser intermediária na compra de uma estatueta chinesa no valor de US\$ 15 mil. Por causa de uma série de equívocos, o dinheiro acaba num depósito de lixo da cidade e é descoberto por um grupo de mendigos. Então, tudo acontece: cada um dos mendigos tem a oportunidade de realizar seus sonhos,

enquanto Bisíssica fica em apuros com Madame Veruska. Com a intervenção da polícia, a situação se complica cada vez mais e somente após inúmeras reviravoltas, brigas entre todos, diversas tentativas de suicídio e as mais terríveis confusões, tudo se esclarece e chega a bom termo para alguns. **comentários:** O título tenta aproveitar o sucesso de *O dólar furado*, faroeste italiano. **Prêmios:** Troféu “Ferradura de Bronze”, SP, 1971. (fop: d-2)

**SE SEGURA, MALANDRO**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ney Sroulevich; dir: Hugo Carvana; asd: Emiliano Ribeiro e Renato Martins; dip: Carlos Alberto Prates Correia; arg e rot: Hugo Carvana, Leopoldo Serran e Armando Costa; fot e cam: Edgar Moura; mtg: Eduardo Leão e Lael Alves Rodrigues; cen: Laoonte Klaw; mus: Chico Buarque de Hollanda, Aldir Blanc, Jards Macalé, João Bosco e Mário Lago; cpr: Alter Filmes, Zoom Cinematográfica, Corisco Filmes, Trópico Filmes, Sincro Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Hugo Carvana, Denise Bandeira, Louise Cardoso, Cláudio Marzo, Luthero Luiz, Maria Cláudia, Helber Rangel, Henrique Brieba, André Villon, Wilson Grey, Milton Carneiro, Antônio Pedro, Eliana Narduchi, Manfredo Colassanti, Vera Setta, Ivan Setta, Thelma Reston, Anselmo Vasconcelos, Maria Alves, Vinicius Salvatori, Carlos Alberto Bahia, Nildo Parente, Marília Pêra, Elza Gomes, Oswaldo Loureiro, Zezé Motta, Ana Maria Magalhães, Rose Rondelli, Carlos Wilson, José Dumont, Fátima Porto, Paulo César Pereio, Antônio Pompeu. **sinopse:** Um instrumento de poder e tecnologia, a estação clandestina de rádio é utilizada para contar histórias que vão se encadeando e mostrando conflitos sociais, ao mesmo tempo cômicos e trágicos, da vida neste final de século XX. Sua única repórter busca os assuntos circulando numa bicicleta. Há um desportista que assalta enquanto faz um cooper; um casal de retirantes que não consegue se fazer absorver pelo mercado de trabalho; um burocrata exemplar que enlouquece e sequestra um elevador que se torna um repositório de outros acontecimentos; um asmático passa mal; um casal vive a agonia de um ato de amor frustrado; a refém exige uma televisão para continuar no elevador; pessoas pedem para sair e outros para entrar. Assim mais casos vão sendo transmitidos e novas notícias vão chegando. O locutor inventa concursos e prêmios absurdos o tempo todo e sua repórter se mete em mil embrulhadas para cumprir sua missão. **Prêmios:** Segundo Prêmio, Festival de Cadiz, Espanha, 1981. (fop: a-1)

**SEARA VERMELHA**, 1964, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Roberto A. Montenegro; pra: Reinaldo Sarsineli, Carlos Campos e Miguel Dores; pre: Mário Mori; dir: Alberto D'aversa; asd: Laerte Morrone; gep: Alvim Barbosa; asp: Leonardo Alencar; arg: baseado no romance de Jorge Amado; fot: Guglielmo Lombardi; sng: Antônio Prieto; cen: Carlos So-brinho; mtg: Glauco Mirko Laurelli; let: Carlos Sciar; mus:

Moacir Santos; can: *Lamento de Vicente*: João Gilberto; cpr: Proa Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Margarida Cardoso, Marilda Alves, Sady Cabral, Mauro Mendonça, Nelson Xavier, Jurema Penna, Ricardo de Luca, Elida Palmer, Gilberto Marques, Celeste Arce, Nelson Teixeira, David José, João Gama, Mário Cravo, Milton Roda, Mirabeau Sampaio, Marisa Andrade, Ivanilde Alves, Ambrósio Fregolente, Maria Adélia, Laerte Morrone, Alvim Barbosa, Esther Mellinger, Maria Conceição Nunes, Heitor Caribé, Dulce Schwabacker, Magali Noronha. **sinopse:** Flagelados da seca emigram para o sul do país, num clima de sofrimento e miséria humana, tentando buscar uma condição melhor de vida em outras terras. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Ivanilde Alves), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1964; Melhor Atriz Secundária (Elida Palmer) e Edição (Glauco Mirko Laurelli), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1964. (fop: a-26)

**SÉCAS E MOLHADAS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mozael Silveira; arg e rot: Victor Lustosa e Mozael Silveira; fot e cam: Wellington Trindade de Oliveira; mtg: Leovigildo Cordeiro; cpr: Brasecran; als: Brasil International Cinematográfica; dis: Art Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Mozael Silveira, Roberto Roney, Lameri Faria, Lourdes Lara, Martim Francisco, Caçador Guerreiro, Kandi Montemuro, Zézé Macedo, Prioli Lemos, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Sônia Marques, Tiririca, Tina Luiza, Sebastião Tomaz. (fop: a-26)

**SECRETÁRIAS... QUE FAZEM DE TUDO, AS**, 1974, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Décio Garcia Nascimenro e Lincoln Lafayeti de Silveira Bueno; dir: Alberto Pieralisi; arg e rot: Marcos Rey; fot e cam: José Rosa; mtg: Ismar Porto; mus: Laerte Silva; loc: Guarujá, SP; cpr: Phoenix Filmes (SP) e Atlântida Cinematográfica (RJ); dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia em três episódios. **elenco:** Rossana Ghessa, Jorge Dória, Marta Moyano, Mário Benvenutti, Kate Hansen, José Lewgoy, Lola Brah, Sidnéia Rossi, Américo Taricano, Fredy Kleeman, Sady Cabral, Henrique César. **1- "A moça que veio servir o café": sinopse:** O patrão de Wanda sofre de mal tido como incurável. A secretária resolve dedicar-se à sua cura, conseguindo reabilitá-lo. **2- "Fazer o que em Paris?": sinopse:** Um tímido empregador não tem sorte com as mulheres por faltar-lhe garra para conquistá-las. Um amigo, apiedado de suas frustrações, aconselha-o a tentar a conquista de sua secretária, como o melhor remédio para eliminar o mal. **3- "Avante C.C.S":** (Companhia de Combate ao Sexo). **sinopse:** Um empregador, extremamente moralista, ao selecionar uma nova secretária, escolhe sem saber uma ex-prostituta, que tenta conquistá-lo. Ela não só alcança seu objetivo como vai além, conseguindo reformar sua moral burguesa. **Público:** (aprox): 800.000 pessoas. (fop: d-2)

**SEDE DE AMAR**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ney Fernando Arruda Alves; pra: Flávio Parente da Silva; dir, fot e cam: Carlos Reichenbach; asd: Kátia Carneiro; dip: Milton Merlucci; asp: Heitor Carlos e Lúcia H. Araújo; arg, rot e mus: Mauro Chaves; cen: Dárcio Lima; fig: Reinaldo Cabral; asc: Hideo Nakayama e Geswaldo Arjones; sng: Orlando Macedo e Júlio Perez Caballar; cnt: Marcos Cunha; mtg: Alain Fresnot; arj: Edgard Tomé; cpr: Nefer Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; tru: Paolo Picchi; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Bréa, Luiz Gustavo, Roberto Maya, Deivi Rose, Kátia Grumberg, Renato Master, Fernando Benini, Oswaldo Barreto, Wilson Ribeiro, Márcia Fraga, Luiz Parreiras, Roberto Miranda, Genésio Carvalho, João Maia Neto, José Júlio Spiewak, Dino Arino, João Maia Neto, Sebastião Prado, Paulo Yassumitsu, Walter Silva, Lúcia de Santi, Ivi Mari, Messias Garcez, Leal Silveira, Maria Antônia, Lígia Freitas Valle. **sinopse:** Durante um coquetel, Tânia, mulher do empresário Valdir, sente-se indisposta. O marido pede a Jairo, diretor administrativo da sua empresa, que a leve para casa. Ao entrarem no carro, Tânia, Jairo e sua mulher, são abordados por um grupo de sequestradores usando capuzes negros. Fica acertado entre os bandidos, que a mulher de Jairo voltará à festa para explicar as condições do resgate. Chegando ao esconderijo dos bandidos, Tânia e Jairo são trancados seminus num pequeno galpão. Como o frio está cada vez mais forte, Tânia deita-se ao lado de Jairo e os dois se amam apaixonadamente. Quando o dia amanhece, descobrem que a porta não está mais trancada e que os sequestradores desapareceram. De volta às suas atividades, Jairo recebe uma visita em seu escritório que esclarece todo o episódio. No mesmo dia, Jairo recebe uma homenagem de seu patrão. **comentários:** Sub-título: *Capuzes negros.* (fop: d-17)

**SEDE DO PEIXE, A.**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Leonardo Monteiro de Barros, Pedro Buarque de Hollanda e Marilene Gondim; dir: Lula Buarque de Hollanda e Carolina Jabor; rot: Pedro Só e Ana Luisa Costa; fot: Lúcio Kodato, José Guerra e André Horta; edi: Sérgio Meckler e Quito Ribeiro; mus: Milton Nascimento; loc: Diamantina, MG e Rio de Janeiro, RJ; cpr: Conspiração Filmes, Tribo Produções, Nascimento Música e HBO, colorido, Super 16mm/35mm, 70 min, gen: musical. **sinopse:** Especial com novas e exclusivas versões dos sucessos de Milton Nascimento. Participações especiais de Wagner Tiso, Bete Guedes, Skank, Gilberto Gil, Caetano Veloso, Zélia Duncan, etc. **comentários:** Musical produzido em película cinematográfica para TV a Cabo, inédito nos cinemas. (fop: g-17)

**SEDETAS DE SEXO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Estanislau Szankovski; dir, arg, rot e mtg: José Adalto Cardoso; dip: José Helson de Sá; asd: Jorge Ventura; fot: Alcides Caversan; asc: Renaldo Alves; fcn: Rubem Rey; sng: Eduardo dos Santos; cen: Rubem Rey; cnt: Jorge Ventura; cpr:

E.Szankovski Produções Cinematográficas, Cinerey Filmes, Brasil Internacional Cinematográfica, Studios Alcides Caversan e Cinematográfica Taurus; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Andréa Pucci, Sílvio Júnior, Kelly Muriel, Charlotte, Pedro Terra, Vânia Bonier, Telma Xavier, Messias Rúbio, Jota Pedroso, Celso Sapo e o travesti Charlotte. **sinopse:** Cinco pessoas se reúnem num apartamento, numa cidade grande, e se isolam completamente do resto do mundo, com o propósito de dar vazão a seus instintos sexuais. As experiências emocionais são muitas, principalmente a partir do momento em que o quinteto recebe a visita de um grupo de convidados *experts* no assunto. Ao final, despedem-se da platéia, prometendo novo encontro pelas telas da vida... (fop: f-6)

**SEDUÇÃO**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias A. Cury; pra: Jota Dávila; pre: Ary Fernandes; dir, rot e mtg: Fauzi Mansur; gep: Alfredo Scarlati; arg: Fauzi Mansur e Marcos Rey; fot: Cláudio Portioli; cam: José F. Anjos; fcn: Jean Garrett; elt: José M. Silva; cen: Izat Usaji; fig: Pedro Ivan; cnt: José A. Cardoso; mus: Marcos Miranda; reg: Chico Martins; loc: Campinas, SP; cpr e dis: Basecran Distribuidora, Importadora e Exportadora de Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Sandra Bréa, Ney Latorraca, David Cardoso, Dionísio Azevedo, Ambrósio Fregolente, Jussara Freire, Carlos Bucka, Flora Geny, Edward Freund, Zaira Cavalcanti, Evelise Olivier, Francisco Negrão, Abdala Mansur, Bentinho, Ary Fernandes, Cavagnole Neto, Gilberto Sálvio, Heitor Gaiotti, José Júlio Spiewak, Rubem Biáfora, Paulo Tachinardi Domingues. **sinopse:** O viúvo siciliano Fausto Belacosa chega ao Brasil com sua filha única, a bela Flametta. Rapidamente, progride e enriquece como fazendeiro em São Paulo, mas, para completar sua felicidade, falta um sucessor para dirigir a família. Flametta, casada duas vezes, não tivera prole e seus dois maridos morreram "providencialmente" de acidente. Já se prepara um terceiro casamento para Flametta, quando um exame de sangue revela que ela é portadora do fator "K" (raríssimo) no sangue e somente conceberá de alguém que tenha o mesmo fator, para desespero de Tomasino, louco apaixonado seu. Procura-se com extrema urgência um marido, até que surge a notícia de que foi encontrado um homem com as características sanguíneas desejadas. Diante da imagem miserável do noivo, a viúva desmaia. Mas um jovem relojoeiro, Omar, habilmente convence o velho da coincidência sanguínea. O casamento é realizado, o tempo passa e o herdeiro não vem. Belacosa descobre que fora ludibriado, e seu bando, sob o comando do matador Tony Buschetta, inicia implacável perseguição a Omar. **comentários:** Esta comédia de época é considerada o melhor filme de Fauzi Mansur, que satiriza a Máfia. Subtítulo: *Qualquer coisa a respeito do amor.* Público: 31.576 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Filme, Diretor, Ator (Ney Latorraca), Atriz (Sandra Bréa), III Festival de Ci-

nema do Guarujá, SP, 1974; Ator Secundário (Ney Latorraca), Prêmio "Coruja de Ouro", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1974; Melhor Fotografia (Cláudio Portioli), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1974; Melhor Ator Coadjuvante (Dionísio Azevedo), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", RJ, 1974. (fop: d-2)

**SEDUÇÃO DO GARIMPO**, 1941, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, rot, mtg: Luiz de Barros; arg: Ghita de Barros; fot: Afrodísio de Castro; sng: Victor de Barros; asp: Manoel Rocha; som: Luiz Braga Júnior; cen: Hippolito Collomb; maq: Arlete Lester; pnt: João Bráulio; ctz: Oscar Bastos; ext: Barra da Tijuca; orq e dim: Ernani Amorim; cpr, est e lab: Cinédia, p&b, 35mm, gen: drama rural. **elenco:** Rodolfo Mayer, Roberto Lupo, Grande Otelo, Frank Mazzone, Marie Abbate, Dianne Dreene, Joya Malten, Nan Bower, Nuripé Bittencourt, Antônio Rolando, Arnaldo Coutinho, Branca Mauá, Oscar Soares, Abel Pêra, Carlos Barbosa, Carlos Ruel, Nilza Magrassi, Américo Vanicure, Elias Celeste, Raphael Pelegrino, Othoniel Cornélio, Thomas Ferreira Leal, Arlindo Muccio. **sinopse:** A selva brasileira, com sua imponente beleza, servindo de fundo a um drama desenrolado entre os exploradores de ouro, nos sertões bravios, onde a suprema lei é a força. Homens de todas as partes do Brasil embrenham-se nos garimpos cheios de esperança de uma vida melhor. **comentários:** As cenas de selva foram tomadas nos areais da Barra da Tijuca, RJ. Inicialmente previsto para fazer carreira internacional, o filme contou com a presença de dois atores teatrais americanos Frank e Dianne. Outro título: *Diamante negro*. (fop: a-24).

**SEDUTOR FORA DE SÉRIE, UM**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tadeu Gomes Fernandes; dir: Milton Alencar Júnior; dip: Ivan de Souza; arg, rot e tcs: José Louzeiro; fot: Edison Santos; mtg: Severino Dadá; cpr: Argumento Filmes; ess: Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 77 min, gen: comédia. **elenco:** Ivan Setta, Tamara Taxman, Ariel Coelho, Ary Leite, Antônio Pedro, Marcus Vinicius. **sinopse:** Picaço resolve montar um escritório de assessoria sexual, tendo como secretária a bonita Ana, jovem de 30 anos com quem acabará se envolvendo. Todos os tipos de pessoas passam a procurá-lo, fazendo com que se meta em ridículas situações que não conseguirá resolver. (fop: f-6)

**SEDUZIDA POR UM CAVALO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luís Lima; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Marco Antônio Furquim; mix: Eduardo dos Santos; elt: Joel Novaes e Ricardo César Campos; tcc: Jorge Yokoyama; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; asm: Ricardo César Campos; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematogrâ-

fica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: drama erótico. **elenco:** Sandra Morelli, Ronaldo Amaral, Bianchina Della Costa, Francisco Assis, Ninon Jones, Solange Dumont, Marcos José. **sinopse:** Tereza e Sérgio são caseiros de uma casa de campo. Sérgio é extremamente ciumento e não permite que sua mulher o acompanhe no local onde trabalha, um haras, onde cuida de cavalos de raça e de corrida. O motivo é muito tolo: ele teme que sua mulher se impressione com um cruzamento de cavalos e acabe se viciando em contemplar a fúria e selvageria do ato sexual. Todas as noites, quando retorna do serviço, o jantar nunca está pronto. Sérgio se enfurece, pois a mulher não desgruda os olhos da novela. Começa uma discussão e Sérgio quebra o aparelho de televisão, atirando-o no quintal. Ficam sem se falar por um bom tempo. Sérgio se arrepende da briga e se reconcilia com a mulher, prometendo-lhe uma televisão a cores e levá-la ao haras para assistir a um cruzamento de cavalos. Dias depois, ela começa a ter sonhos eróticos, onde é seduzida por um cavalo. O marido desconfia dos prazeres ocultos de sua mulher, fica enciumado e procura agradá-la da melhor forma possível, mantendo constantes relações sexuais. Aos poucos, a mulher não fala mais em cavalos. Volta à vida normal e exige que seu marido dê ao futuro filho o nome de um personagem da novela. O marido, machista por natureza, não aceita e exige que a criança leve seu nome. Daí, surgem novas discussões... (fop: e-7)

**SEDUZIDA PELO DEMÔNIO**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves; dir, rot e mtg: Raffaele Rossi; arg: Raffaele Rossi e Pedro Quevedo; fot: Pedro Luiz Nóbile; sng: Júlio Perez Caballar; cpr: E.C.Distribuição e Importadora Cinematográfica; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 108 min, gen: horror. **elenco:** Ivete Bonfá, Roberto César, Cassiano Ricardo, Lourênia Machado, José Mesquita, Afonso Arrichielo, Shirley Stech, Eleu Salvador, José Fernandes. **sinopse:** Roberto, filho adotivo, estudante universitário, que habitualmente leva uma vida enquadrada nos padrões normais, bebe demais numa festa com dois colegas. Ao saírem, encontram no ponto de ônibus três meninas, que levam para uma farra na casa de um tio de Roberto. Durante a farra, Roberto tem um acesso e, possuído pelo demônio, mata duas moças dentro da casa e persegue a terceira, que consegue matar fora da casa. Tudo se passa enquanto os colegas de Roberto foram buscar bebidas. Desse dia em diante, Roberto não volta mais à normalidade, mas seu pai e os amigos se empenham na luta contra o mal e ele começa a melhorar. Descobre-se, depois, que esse espírito demoníaco o acompanha desde a infância, quando participou de um ritual. Numa luta violenta com o pai, afinal, é apunhalado com um crucifixo e se liberta definitivamente do mal. (fop: d-2)

**SEGREDO DA MÚMIA, O**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ivan Cardoso e Zelito Vianna; pra: Anselmo Vas-

concelos, Ivan Cardoso, Rubens Francisco Luchetti, Zeca Parente e Fernando Carvalho; pre: Zelito Vianna; dir: Ivan Cardoso; asd: Nina de Pádua e Alfinete; dip: Haroldo Marinho Barbosa; asp: Maria Beatriz, Paulo César, Mara Aché e Carlos Wilson; arg: Eduardo Viveiros e Ivan Cardoso; rot: Rubens Francisco Luchetti; dif: João Carlos Horta, César Elias e Renato Laclette; eff: Sérgio Farjalla; fcn: Eduardo Viveiros; sog: Maurício Farias;.snp: Antônio César; rds: Roberto Carvalho; mix: Roberto Mello, Nonô Coelho e Maranhão; tls: Júlio Medaglia e Gilberto Santeiro; elt: Boi e Lídio; dar e cen: Oscar Ramos; cos: Rita Bezerra; maq: Mara e Ana Grega; crg: Arnaldo Muniz Freire; cnt: Nina de Pádua; mtg: Ricardo Miranda, Cris Altan e Gilberto Santeiro; asm: Regina Rocha; let: Oscar Ramos; mot: Jorge Gomes; cpr: Mapa Filmes, Super 8 Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Hélio Barrozo Neto e Nelson Som; p&b/colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: horror; **elenco:** Wilson Grey, Anselmo Vasconcelos, Regina Casé, Tânia Boscoli, Clarisse Piovesan, Evandro Mesquita, Júlio Medaglia, Maria Zilda Bethlehem, Nina de Pádua, Colé Santana, Cláudio Marzo, José Mojica Marins, Jardel Filho, Paulo César Pereio, Joel Barcellos, Dora Pellegrino, Felipe Falcão, Carlos Wilson, Patrícia Travassos, Sandro Solviatti, Carina Cooper, Nelson Motta, Altair Lima, Amauri Guarilha, Hélio Oiticica, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Jane Silk, Silvana Rodrigues, Ruban Barra, Tereza Cristina, Oldar Fróes da Cruz, Seu Mário, Dovir Gilho, Hugo Brasiliense, Carla Bayton, Alexandra Falcão, Sabine Medaglia, Luiz Olavo Fontes e Marcos Vianna.

**sinopse:** Num dia tempestuoso, um homem barbudo distribui aos presentes em seu castelo partes do mapa que indica o túmulo da múmia de Runamb, alegando ser incapaz, por motivos de saúde, de empreender a viagem. Nos dias subsequentes, o rádio anuncia uma série de crimes misteriosos, tendo como vítimas colecionadores de arte. No ano de 1954, no Cairo, o professor Expedito Vitus, cientista brasileiro, acompanhado de sua equipe e auxiliado pelos fragmentos do mapa, realiza a proeza histórica de descobrir o túmulo da múmia Runamb. Ao voltar ao Brasil, recusa-se a dar entrevistas à imprensa, magoado com os que o ridicularizaram, tempos antes, por ter anunciado a descoberta do elixir da vida. Após pesquisas, descobre que Runamb fora um rico mercador e assassino psicopata, matando todas as mulheres que possuía e condenado à morte. O Dr. Vitus aplica o elixir da vida em Runamb e a múmia começa a atacar, cometendo diversos crimes. Runamb identifica na jornalista Miriam, sua antiga paixão Nadja, oferece-lhe flores e a beija. Apesar das súplicas de Miriam, a múmia é fuzilada e se move até o lago próximo, onde finalmente afunda. **comentários:** O cineasta José Mojica Marins, o Zé do Caixão, aparece no prólogo em preto & branco, interpretando um arqueólogo moribundo que revela o segredo do mapa com a localização da múmia. Primeiro papel principal de Wilson Grey (1923-1993), na verdade Wilson Chaves, que nasceu no Rio de Janeiro e estreou no cinema em 1951 no filme *Hóspede de uma noite*. Depois, foram

mais de 200 filmes, entre curtas, médias e longas-metragem, sempre como coadjuvante. É o ator brasileiro que mais trabalhou em cinema e um dos recordistas mundiais. Magro, com bigodinho fino, sempre interpretou o malandro carioca, cheio de ginga. Na televisão, fez sucesso como o "Linguça", parceiro de "Azambuja", famoso personagem de Chico Anysio. Morre em 1993, aos 69 anos de idade, no Rio de Janeiro. "Pode o amor durar 30 séculos?" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Direção, Montagem (Gilberto Santeiro e Ricardo Miranda), Cenografia (Oscar Ramos), Ator (Wilson Grey), XV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1982; Melhor Roteiro (Rubens Francisco Luchetti), Trilha Sonora (Gilberto Santeiro e Júlio Medaglia), Ator Coadjuvante (Felipe Falcão) e Prêmio Especial (Wilson Grey), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982; Melhor Ator (Wilson Grey), Cenografia, Figurinos e Prêmio Especial (Ivan Cardoso), Prêmio APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte, SP, 1982; Melhor Filme de Ficção, Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, RJ, 1984; Melhor Ator (Wilson Grey), Prêmio "Múmia de Ouro", Curso de Cinema da UFF, Universidade Federal Fluminense, RJ, 1984; Grande Prêmio da Crítica no Cine Imaginário e Ficção, Madri, Espanha, 1982. (fop: a-3)

**SEGREDO DA ROSA, O**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Vanja Orico; pre e dip: Adélia Sampaio; pra: Nivadir Cardoso e Selam Karonese; rot: Vanja Orico, Adélia Sampaio, Mário Paris ou Daysi Valle; fot: Lúcio Kodato e Carlos Tourinho; mtg: Nello Melli; som: José Tavares; mus: Almir Chediak; can: *Latiniana*, de Jesus Chediak; cpr: T.A. Produções Artísticas e A.F. Sampaio Produções Artísticas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Vanja Orico, Isolda Cresta, Maria Ribeiro, Jesus Chediak, Paula Bruger, Regina Accioly, Carlos de Souza, Jacques Quester, Maria da Glória, Maria José, Maria Lopes, Ivan de Almeida, Amauri Guarilha, Marizia Ferreira, Paula Calls, Daniel Rosenthal, Breno Felício, Osvaldo Rosenthal, Tião Maia e as crianças Adolfo Rosenthal, Marisa Lopes, Renard Acioli e Luiz Carlos de Souza. **sinopse:** Vivendo num subúrbio do Rio de Janeiro, duas amigas, Severina e Maria José, cada uma com um filho, se identificam na necessidade de lutar cada dia mais pela sobrevivência numa grande cidade. Severina é viúva e sua amiga tem um amante que pouco a ajuda nas despesas da casa. Severina sobrevive vendendo flores pelas ruas da cidade e Maria José trabalha como arrumadeira. Vatinho e Ritinha, os filhos, vendem amendoim durante todo o dia. Querendo ganhar um dinheiro a mais numa tarde de autógrafos, Severina leva as crianças para venderem flores. No meio ao tumulto da festa, Vatinho e Ritinha se perdem de Maria José, naquele dia encarregada de levá-los para casa. Perdidas, as crianças são abrigadas na casa de Jacks, que, interessado no trabalho de Severina, oferece-lhe uma clientela permanente para comprar suas flores. Mas as rosas que Jacks oferece para Severina vender contêm mercadoria destinada a fregueses certos. O segredo das rosas é desvendado

quando uma jovem entra em êxtase depois de aspirar uma pétala. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido pela atriz Vanja Orico (1931- ), que ficou famosa ao interpretar a companheira de Milton Ribeiro no filme *O Cangaceiro*, produção da Companhia Cinematográfica Vera Cruz de 1953. Vanja cantando *Sodade, meu bem sodade*, entra para a história do Cinema Brasileiro. (fop: d-2)

**SEGREDO DA SERRA DOURADA, O, 1959**, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Genil Vasconcelos; dir: Pino Belli; arg: Francisco Meirelles; rot: Antônio Filangeri; fot: Nino Busia (Supercinecópio); cam: Edgard Eichorn; asc: Alberto Rebelo; cen: Peter Overbeck; mtg: Antônio Augusto; mus: Piero Morgan; nar: Carlos Henrique; col: Serviço de Proteção aos Índios; eqt: Antônio Filangeri (chefe da expedição); Wilson Aróstegui (chefe dos guias); Tullio Minzolini (sertanista); Hoi Minzolini (intérprete índio); Renato Alberti (médico); Mário Baldi (fotógrafo); Michele Marzella (segundo operador); Edgar Eichorn (foto-reporter); Francisco Meirelles (inspetor do Serviço de Proteção aos Índios); cpr: Cinemaditerrânia Film (Roma) e Art Filmes (RJ); dis: Art Filmes; colorido (Ferraniacolor); 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Iris Bianchi, Atilio Dotesio, Wilson Aróstegui, Antônio Filangeri, Túlio Minzolini, Renato Alberti, Mário Baldi, Hoi Minzolini, Edgar Eichorn, Francisco Meirelles, Michele Marzella e os Índios Caiapós, Carajás, Xavantes, Javaés e Tapirapés. (fop: a-26)

**SEGREDO DAS ASAS, O, 1943**, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pedro Gouveia Filho e Humberto Mauro; dir, arg e rot: Humberto Mauro; fot: Manoel Ribeiro; sng: Iracy Chaves; cen: Rui Melo; mtg: Mateus Colaço; cpr: INCE; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Celso Guimarães, Lídia Matos, Lígia Sarmento, Cadetes e Banda da FAB. (fop: a-26)

**SEGREDO DAS MASSAGISTAS, O, 1977**, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Cassiano Esteves; dir e fot: Antônio B. Thomé; rot: Cassiano Esteves e Waldir Kopeski; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Beto Estrada; cpr: E.C.Distribuição e Importação Cinematográfica; dis: Marte Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Aldine Muller, Lourênia Machado, César Roberto, Sula di Paula, Pedro Caçador, Sérgio Longo, Rafael Miquelan, Mara Prado, Nilza Albanezzi, Edward Freund, Clayton Sarzy, Paulo Ramalho, Guta, Rossana Eva, Sônia Gularducci, Dino Sizzi, Paulino Rafani. **sinopse:** Celso, jovem e dinâmico empresário, aos 30 anos já está à beira do enfarte, tal a vida agitada que leva no mundo dos negócios. Certo dia, já próximo da estafa total, pede a um amigo que o leve a uma clínica cardiológica, mas o amigo prefere levá-lo a um instituto fisioterápico, onde várias massas aplicam-lhe diversas massagens. O instituto torna-se um paraíso para Celso, pois lá ele encontra a paz necessária para se recuperar, além de manter um romance que poderá lhe trazer a futura felicidade. (fop: d-2)

**SEGREDO DE DIACUÍ, O, 1960**, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: William Gerick; fot: Aquiles H. Tartari; sng: Lourenço H. Ferreira; cen: Alfredo Todaro; mtg: Evaldo A. Pinto; mus: Lorenzo Fernandes; cpr: Primo Carbonari Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Hélio Souto, Carlos Aquino, Meire Nogueira, Rosinha Machado, Américo Taricano, Maria Alba Espósito, Edson Silva, Augusto Machado de Campos, Mário Augusto, Marino Neto. **sinopse:** semi-documentário que narra a união da índia Diacuí com o sertanista Aires Câmara da Cunha. (fop: a-26)

**SEGREDO DO CORCUNDA, O, 1925**, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Francisco Garcia e João Cypriano; dir: Alberto Traversa; arg: João Cypriano; fot: Gilberto Rossi; lab: Norvegia Rossi; let: Felizardo; loc: Fazenda Santa Lúcia, Rincão, SP, de propriedade de Gregório Fonseca Penteado; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, 60 min, gen: aventura. **elenco:** João Cypriano, Inocência Collado, Francisco Madrigano, Enne Traversa, Francisco Garcia, Nino Ponti, Benedito Ortiz, Anunciata Mena Madrigano, Alberto Traversa; Filomeno Collado; Rafaela Collado. **sinopse:** Dois empregados numa fazenda de café, um jovem e um velho, são despedidos pelo administrador. No caminho, o jovem salva a filha do patrão, que os readmite. Como o casal começa a se amar, o administrador tenta eliminar o rapaz, mas, na luta acaba sendo morto pelo velho, que revela ser o capataz o assassino da mãe do rapaz. Um ano depois, os jovens estão casados e o fazendeiro aprecia o neto que acaba de nascer. (fop: d-20)

**SEGUNDO, HORAS... A VIDA, UM, 1977**, Vitória, ES. **ficha técnica:** dir: Walter Abreu; cpr: W.A.A. Filmes, colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Filme metafórico sobre a angústia do vazio, inteiramente rodado em Vitória, ES. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**SEGURA ESTA MULHER, 1946**, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Watson Macedo; asd: Roberto Machado; arg: Hélio de Soveral; fot: Edgar Brasil; cam: Roberto Mirilli; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya; num: *Carnaval do passado*: Lamartine Babo, com Orlando Silva; *Carnaval no morro e Deus me perdoe*: Lauro Maia e Humberto Teixeira, com Cyro Monteiro; *Hilda*: Wilson Batista e Haroldo Lobo, com Jorge Veiga; *Sou eu quem dou as ordens*: Heitor dos Prazeres, com Aracy de Almeida; *O boi Barnabé*: Bob Nelson e Vitor Simon, com Bob Nelson, Adelaide e Afonso Chiozzo; *Espanhola*: Benedito Lacerda e Haroldo Lobo, com Nelson Gonçalves; *Laura*: David Raksin e Johnny Mercer, com os Brazilian Rascals; *Maxixe acrobático*, com Colé Santana e Celeste Aida; *Mulata*, com Joel & Gaúcho; *O cordão dos puxa-sacos*: Roberto Martins e Frazão, com os Anjos do Inferno; *Trabalhar, eu não*: Almeidinha, com os Quatro Ases e um Coringa; cpr: Atlântida Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Colé Santana, Mesquitinha, Grande Otelo, Humberto

Catalano, Marion, Hortência Santos, Arlindo Costa, César Fronzi, Egon Delmonte, João Fernandes, Roque da Cunha, Madame Lou, Marta Riessova, Áurea Rios, Celeste Aida, Luiza Galvão, Grace Moema, Jorge Amaral, Alvarenga & Ranchinho, Joel & Gaúcho, Quatro Ases e um Coringa, Anjos do Inferno, Aracy de Almeida, Bob Nelson, Brazilian Rascals, Cyro Monteiro, Emilinha Borba, Adelaide Chiozzo, Afonso Chiozzo, Ivete Garrido, Jorge Veiga, Moacir Ferreira Diniz, Nelson Gonçalves, Orlando Silva, Ballet Yuco Lindberg e Léo Vilar. (fop: a-26)

**SEIS HISTÓRIAS BRASILEIRAS**, 2000, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP; cpr: VideoFilmes e GNT-Globosat, colorido, 35mm, 365 min, gen: documentário em seis episódios: 1-) “Família Braz”: dir: Arthur Fontes e Dorrit Harazim, 57 min. **sinopse:** Retrato de uma família de classe média que vive na periferia de São Paulo. 2-) “Ensaio geral”: dir: Arthur Fontes e Flávio Pinheiro, 76 min. **sinopse:** O filme mostra os bastidores da escola de samba Mocidade Independente de Padre Miguel durante o Carnaval de 2000. 3-) “Passageiros”: dir: Izabel Jaguaribe, 57 min. **sinopse:** O filme registra uma viagem de ônibus entre São Paulo e o Piauí. 4-) “Santa Cruz”: dir: Marcos Sá Correa, 62 min. **sinopse:** O filme mostra o surgimento e o desenvolvimento de uma igreja evangélica no subúrbio carioca de Santa Cruz. 5-) “O vale”: dir: João Moreira Salles, 56 min. **sinopse:** O filme retrata a ocupação de terras no Vale do Paraíba, que destruiu uma floresta para dar lugar a uma lavoura de café. 6-) “Um dia qualquer”: dir: Zuenir Ventura, 57 min. **sinopse:** O filme mostra a vida de seis pessoas que usam o corpo como instrumento de trabalho. **comentários:** Série de seis reportagens filmadas de um ponto de vista que aparece pouco no noticiário sobre o Brasil. Cada episódio foi realizado em parceria por um jornalista e um documentarista. A série compõe um pequeno álbum de retratos do Brasil e participou do Festival de Documentários *É tudo verdade*. (fop: c-3)

**SEIS MULHERES DE ADÃO, AS**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: David Cardoso; asd: Nelson Morrisson; dip: Alvino Correia; arg e rot: Ody Fraga; dif e cam: Cláudio Portoli; asc: Gyula Koloszvari; cen: Lu Martan; mtg: Jair Garcia Duarte; asm: Wanderley Klein; mso: Ronaldo Lark; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; sno: E. Szankowski; ctz: Brasilgráfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** David Cardoso, Marly Mendes, Elys Cardoso, Sandra Graffi, Cristina Labronici, Tânia Cristina, Shirley Benny, Fátima Celebrini, Dayse Durães, Sílvia Moraes, Luiz Carlos Braga, Lu Martan, Nelson Morrisson, José Lima, Paulo Gil, Joshey Leão, José Novaes, José R. Fedegozo. **sinopse:** Clarisse convida para um jantar, Helena, Amanda, Serena, Sarita e Marta que, como ela, foram amadas e abandonadas por Adão, o convidado de honra. As mulheres chegam mais cedo e narram seu encontro com o homem, a

partir do qual se apaixonaram. Amanda é a única que não teve consumado um envolvimento mais íntimo, pelo seu medo e falta de possibilidades do local onde se achavam. Clarisse conta para as amigas seu plano de vingança pelo menosprezo de Adão. Como há divergências, fazem um plebiscito para apurar se o castram ou não. Tendo em vista o resultado afirmativo, que endossa a opinião de Clarisse, Amanda e Júlio, homossexual mordomo da casa que sente atração por Adão, tentam avisá-lo assim que chega, mas não conseguem. Depois do jantar, Adão fica sabendo o porquê do convite e tenta fugir, sendo capturado pelos capangas da anfitriã. Ao perceberem que não se trata apenas de um susto no conquistador, como pensavam, e sim uma vingança arquitetada com requintes de crueldade, as mulheres se indignam e vão embora, deixando Adão amarrado, à mercê da loucura de Clarisse. Mas, no momento exato de concluir seu plano ela é impedida por Júlio, que foge com Adão, obtendo deste a promessa de uma noite juntos se conseguirem escapar. (fop: d-17)

**SEISCENTOS E SEIS CONTRA O ESPIROQUETA PÁLIDO**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Botelho; dir e fot: Paulino Botelho; arg: Carlos Bittencourt; rot: Luiz Peixoto; mus: Paulino Sacramento; can: Martins Correa; cpr: Alberto Botelho; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Antônio Silva, Carlos Bittencourt, Ester Cordeiro, Francisco Ciríaco, Luiz Peixoto. **sinopse:** Cantante. Revista humorística que trata unicamente de assuntos da época. O título 606 fazia alusão à injeção desse nome fabricada pelo laboratório alemão Ehrlich e criada para o tratamento da sífilis pelo pesquisador alemão Paul Ehrlich. A injeção começou a ser vendida no Brasil em 1910 e adquiriu fama popular de miraculosa, o que explica o aproveitamento do tema pelos roteiristas-revistógrafos. (fop: d-18)

**SEITA DO SEXO PROFANO, A**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica, colorido, 35mm, 75 min, gen: terror. **elenco:** Custódio Gomes, Judith da Silva. **sinopse:** Mulher se envolve com uma seita demoníaca. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**SELVA, A**, 1972/3, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: Luiz M. Correa; dir e rot: Márcio Souza; arg: Renato Coutinho, baseado no romance de Ferreira de Castro; dia: Leandro Tocantins; fot: Paulo Muniz Filho; cam: Antônio Meliande; efs: Miro Reis; cen: Deocleciano Bentes; mtg: Inácio Araújo; mus: Rogério Duprat; loc: Lago dos Reis, Rio Negro e Tarumã; cpr: L.M. Produções Cinematográficas; dis: Servicine e Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: aventura. **elenco:** Ruy Gomes, Ana Maria Nascimento e Silva, Farias de Carvalho, Pedro Amorim, Moacir Bezerra, Leon Manichander, Expedito Teodoro, Guanabara Araújo, Tiago Maranhão, Jarnaci Bentes. **sinopse:** Alberto, após ter tomado parte numa revolução em Portugal, foge para Belém do Pará. Entregue por

um tio aos cuidados de um arregimentador nordestino de seringueiros, vai parar no seringal “Paraíso”, às margens do rio Madeira. Entra em contato com a realidade amazônica, e a surpresa daquele mundo exuberante e telúrico leva-o a mudar de orientação e de mentalidade, mesmo conhecendo todas as privações comuns ao imigrante nordestino que se desloca para a Amazônia em busca de um Eldorado. Anistiado em Portugal, Alberto pede permissão ao dono do seringal para deixar a região e retornar ao seu país. Antes de fazê-lo, porém, lava um incêndio no barracão e o dono do seringal encontra a morte. (fop: d-2)

**SELVA TRÁGICA**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers e Roberto Farias; dir e rot: Roberto Farias; asd: Ivan de Souza; gep: Rivanildes Farias; arg: baseado no romance homônimo de Hernani Donato; fot: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Luiz Bonfá; loc: Mato Grosso; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers e Produções Cinematográficas R.F.Farias; p&b, 35mm, 103 min, gen: aventura. **elenco:** Aurélio Teixeira, Rejane Medeiros, Reginaldo Faria, Maurício do Valle, Jofre Soares, Paulo Copacabana, Mário Petraglia, Dinorah Brilhante, Ruy Polanah, Ângelo Labanca, Wilma Lindamar, Eva Rodrigues, Wilma Portela, Capilé Borges, Renito Brigueña. **sinopse:** As plantações de mate no Paraguai fazem dos homens e mulheres escravos, num tratamento cruel e desumano imposto pelos proprietários, preocupados somente com a produção, em detrimento da condição de vida de seus subordinados. **comentários:** “*Cidade ameaçada e Assalto ao trem pagador* já prenunciavam o que poderíamos esperar de Roberto Farias, mas a constatação chegou cedo. Um argumento diferente, num local pouco conhecido - a região do mate, na fronteira com o Paraguai - delatando situações que comprometeriam o país. Sexo, violência, escravidão branca, capitães de mato. Nesse filme teremos uma das maiores seqüências do Cinema Brasileiro, o momento em que o personagem de Reginaldo Faria, com um peso muito acima de suas forças, apóia-se nos pés do feitor para levantar-se. Junto com *Menino de Engenho*, os maiores filmes do Cinema Novo. Execrado por todos os cinemanovistas.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Ator (Reginaldo Faria), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1965. (fop: a-44)

**SELVAGENS, OS**, (Die Goldene Götter von Rio Beni) ou (Duelo en el Amazonas), 1965, Rio de Janeiro, Brasil, Berlim, Alemanha, Madri, Espanha e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Luiz Severiano Ribeiro; pra: Constantino Verleigh; dir: Francisco Eichorn; arg: Eugênio Martin; gep: Adalberto Galvão; asp: Jesus Narvaez; fot (Ultrascope): Edgard Eichorn; sng: Aloysio Vianna; cen: Alexandre Horvath; mtg: Waldemar Noya; mus: George Garvarenz; reg: Remo Usai; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: drama. **elenco:** Ema Penela, Gilian Hills, Milton Leal, Dorival Carper, Antônio

Patíño, Pierre Brice, José Policena, Almir Lopes, Ambrósio Fregolente, João Fernandes, Monsueto Menezes, Wilson Grey, Gil Delamare, Alfredo Murphy, Almir Siqueira, Hernani Filho Show, Leila Lane, Almir Saint Clair, Roberto Celerier. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha/Espanha/França. (fop: a-26)

**SEM ESSA ARANHA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Rogério Sganzerla; asd: Ivan Cardoso; fot: Edson Santos; cam: José Antônio Ventura; mtg: Rogério Sganzerla e Júlio Bressane; snd: Guaracy Rodrigues; mus: Luiz Gonzaga; cpr: Belair Filmes, p&b, 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Jorge Loredo, Helena Ignez, Maria Gladys, Luiz Gonzaga, Aparecida, Moreira da Silva. **sinopse:** Viciado em jogo do bicho, homem vive com três mulheres. **comentários:** Segundo o diretor: “O filme é uma comédia sobre a fome, ensaio de humor negro sobre a miséria agônica do subdesenvolvimento mental de nossas elites, onde o excelente cômico Jorge Loredo representa a burguesia nacional através do personagem-título, um pobre diabo chapliniano e um magnata inigualável, às voltas com os constantes solavancos de nossa realidade, sujeita a chuvas e trovoadas, assim como as quarteladas e abusos de autoridade, típicos da época em que foi rodado. Compõe-se de 17 planos-sequências móveis, alguns com mais de dez minutos de duração. Som direto mixado à música no instante da filmagem (...). Um autêntico virtuoso do plano-sequência, criativo e da câmera-na-mão epidérmica.” - revista Cineini, número 59, dezembro/89. (fop: d-2)

**SEM MALÍCIA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Rubens Prado; dip: Silvio Júnior; fot: Armando Carboni; cpr: Cometa Cine Vídeo; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Alex Prado, Lúcia Cardoso, Falcon, Helena Marins, Walter Wanny, Célia Bastos. **sinopse:** Bianca e suas amigas estavam cansadas de ser operárias e ganhar pouco, por isso resolveram mudar de profissão. Foram trabalhar numa boate, mas, sem malícia e bem humoradas, aprontam a maior confusão. (fop: r-10)

**SEM VASELINA**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Miziara e Antônio Meliande; pre: Clóvis Pires Ferreira; dir, arg e rot: José Miziara; dip: Rubens de Souza e Ira Mariano; asp: Rui Sanches e Eli Atanásio; fot: Pio Zamuner; asc: Luís A. Oliveira e Luís Rossi Neto; tcs: Jorge Ventura; cnc: Jurandir Pizza; maq e ppt: Cyrus Bruno; elt: José Dias, Silvio Dias e José Pedro; mtg: Vanderlei Klein; sem: Jairo Pinto e Conrado Sanchez; cpr: L.G.R. Filmes, Miziara Produções, Meliande Produções e J.O.R.P. Ferreira; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ); lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Sandra Midori, Walter Gabarron, Oswaldo Cirillo, Kelly Muriel, Silvio Júnior, Patrícia Petri, Ilza Mangelli,

Fernanda Teixeira, Wagner Maciel, Nereide Bravo, Antoni Vallera, Nádia Tell, Moisés Américo, Rosari Braga, Van Oliver, Rose Ribeiro, Edinho Leite, Telma Maia, Abel Rodrigues, Nani Barbosa, Miriam Clip-Clip, Zélia Ribeiro, Magda Lidke, Clayton Silva, Ruy Leal. 1- “A piroca de ouro”: **sinopse:** A história de um *office-boy* que se torna galã de filmes de sexo explícito. Um jovem que tinha apenas um travesti como parceiro de cama, começa a transar com as mais lindas mulheres, se metendo em mil peripécias e criando para si um tremendo problema: o de não poder gozar. Por quê? 2- “Chá de cozinha”: **sinopse:** Cinco garotas e uma empregadinho muito enxuta estão sozinhas numa linda casa de campo. Quem surge? Dois loucos, fugidos do sanatório, que só querem uma coisa: transar com todas elas! Tudo correria bem, se dois portugueses, um investigador e um guarda bêbado, não se metessem na história e não formassem um tremendo rebu. (fop: f-9)

**SEMINARISTA, O**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: César Mêmolo Júnior; dir, arg e rot: Geraldo Santos Pereira, baseado no romance de Bernardo Guimarães; dad: Alphonsus Guimarães e Afonso Henrique; cen: Luiz Alphonsus; fot: José Medeiros; fig: Sílvia Sangirardi; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Edino Krieger; loc: Mariana e Ouro Preto, MG; cpr: Vila Rica Cinematográfica, Lynxfilm e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Kodacolor), 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Raul Cortez, Liana Duval, Fernando Reski, Louise Cardoso, Lídia Matos, Nildo Parente, Xandó Batista, Tony Ferreira, Ida Gomes, Urbano Lôes, Eduardo Machado, Fernando Caldeira, Marcelo Santos Pereira, Cristina Lessa, Guta, Dino Sizzi, Rossana Eva, Sônia Gularucci, Paulino Rafani, Beth Fisher, Cecil Costa, Vicente Tropia, Vicente Câmara. **sinopse:** Pelos idos de 1920, no interior de Minas Gerais, uma grande amizade de infância une Eugênio e Margarida. Eugênio tem 13 anos e é filho do Capitão Antunes, dono de uma bela fazenda nos arredores de Ouro Preto; Margarida vive na fazenda e é filha de uma viúva agregada. Mas os pais de Eugênio querem ver o filho padre e enviam-no para o Seminário do Caraça. Ele sofre com a mudança, principalmente por causa de Margarida. Dedica-lhe ardentes versos de amor, que provocam a reprimenda dos padres. Anos depois, Eugênio volta e seu encontro com Margarida é emocionante. Ela é agora uma linda moça e eles se entregam de corpo e alma a uma desvairada paixão. Eugênio é enviado de volta ao seminário, com a recomendação de só voltar para casa depois de ordenado padre, e o Capitão sugere a Margarida que se case. Como a moça recusa, tem de abandonar a fazenda em companhia da mãe. Eugênio, depois de ordenado, volta para casa e toma conhecimento de tudo. Celebra sua primeira missa e deixa a batina para sempre. Ele questiona a validade de uma vocação inexistente, da carreira imposta e tenta viver de seu amor. **comentários:** Produção cuidada, com locações em Minas. O ator central substituiu às pressas Marcos Paulo. **Prêmios:** Melhor Filme, Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA**, 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João S. Martins; dir, arg, rot e mtg: Nelson Schultz; asm: Rogério Alexandre; fot: George (Jiri) Dusek; sng: Victor Barros; ass: Tommy Olenewa; cpr: Cine Sol Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Luiza Galvão (Edel Weiss), Rodolfo Arena, Maria Fernanda, Rogério Alexandre, Ambrósio Fregolente, Isabel Durães, Raul Ricardo, Antônio Ventura. **comentários:** Estréia do popular cômico Ambrósio Fregolente (1912-1979) no cinema. Natural de São Paulo, mudou-se para o Rio de Janeiro muito jovem, fazendo sólida carreira cinematográfica em mais de 50 filmes, destacando-se *Absolutamente Certo* (1957), *Asfalto Selvagem* (1964) e *Sedução* (1974). No teatro, atuou em mais de cem peças, tendo sido considerado um dos maiores intérpretes da obra de Nelson Rodrigues. Morreu praticamente em cena, em 1979, aos 67 anos, quando participava do filme *Amante Latino*, ao lado de Sidney Magal. (fop: a-26)

**SENHOR DE POSIÇÃO, UM**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington; dir: Irineu Marinho; arg: Medeiros Albuquerque; fot: Fausto Muniz; cpr: Veritas Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Belmira de Almeida, Procópio Ferreira, Amélia de Oliveira, Arnaldo Pescuma, Helena Carvalho, Raul Schnoor, Jorge Diniz, Olga Breno, Arnaldo Conde, Estefânia Louro, Valkiria Moreira, Nenê Biolo. (fop: d-20)

**SENHOR DOS NAVEGANTES**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Aluízio T. Carvalho; fot: George (Jiri) Dusek; sng: Oscar Santana; cen: Hélio Lima; mtg: José Teles; mus: Edmundo Peruzzi; loc: Bahia; cpr: A.T.Carvalho Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Pitanga, Gessy Gesse, Dina Scker, Fred Chadler, Lídio Silva, Manoel Santos, Augusto Caetano, Edgard Carvalho, José Telles, Machado Gomes. **comentários:** A história se desenvolve entre os embarcadiços da Rampa do Mercado, responsáveis pelo transporte entre o Recôncavo e a cidade de Salvador. Feito em Eastmancolor, mostra também as danças típicas da Bahia, a procissão dos navegantes, a lavagem da Igreja do Senhor do Bonfim, a Festa da Ribeira, procurando dar esmerado tratamento plástico à realização. Aproveitou apenas intérpretes locais. (fop: a-26)

**SENHORA**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cassiano Esteves e Geraldo Vietri; dir, arg, rot, mtg e sem: Geraldo Vietri, baseado no romance homônimo de José de Alencar; gep: Duarte G.Gouveia; fot: Antônio B. Thomé; sng: Júlio Perez Caballar; cen: José Luiz Enock; mus: Salatiel Coelho; cpr: E.C.Distribuidora Importadora Cinematográfica; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Elaine Cristina, Paulo Figueiredo, Etty Frazer, Flávio Galvão, Yara Lins, Leonor Navarro, Elizabeth Hartman, Marcos Plonka, Ruthinéia de Moraes, Ana Maria Dias, Sady Cabral, Nelson Caruso, Francisco Petrônio, Flamínio Fávero, Aldo César, Olívia Camargo, Marilena Carvalho, Pedro Caçador, Pedro Paulo Zupo, Francis-

co Martins, Hamilton Monteiro. **sinopse:** Rio de Janeiro, 1870: Aurélia Camargo é uma moça pobre, que namora Fernando Seixas. Eles se amam, mas a precária situação financeira de ambos acaba por obrigar-nos a desistir daquele profundo amor. Para surpresa de Aurélia, ela recebe uma grande herança com a morte do avô e sua vida sofre uma transformação total, pois agora ela entra para a sociedade da época. Mas seu amor por Fernando continua imutável e, com a ajuda de seu tio Lemos, ela compra seu marido Fernando. Quando este descobre o jogo, o amor dos dois fica profundamente abalado e Aurélia sofre imensamente pelo seu ato. Mas, com o tempo, o obstáculo é superado e eles passam a viver felizes. (fop: d-2)

**SENHORES DA TERRA, OS**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Thiago e William Cobbett; pra: Luiz Carlos Barreto, Paulo Vieira e Amil Alves; pre: Eduardo Gasparian; dir, arg e rot: Paulo Thiago; asd: Carlos del Pino; gep: Roberto F. Mendes; asp: Paulo Vieira, Vitalino Muratori e Adilson Jorge; fot: Rolando Henze e Ramon Alvarado; sng: Aloysio Vianna; cen: Cláudia Menezes; mtg: Raimundo Higino; asm: Peri Santos; mus: Sidney Miller; loc: Aimorés, MG; cpr: Cena Filmes, Produções Cinematográficas L.C.Barreto, A. Alves e R.F. Mendes ; dis: Difilm e Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Arena, Milton Moraes, Paulo Villaça, Angelito Mello, Roberto Bonfim, Ausônia Bernardes, Waldir Onofre, Noemí de Andrade, Jorge Gomes, Waldeta, Luiz Gonzaga Júnior, Maria Lúcia Godoy, Waldemar de Souza, Gutemberg Guarabira, Rosa Viviana, Roberto Mendes. **sinopse:** Degredo, cidade imaginária no interior de Minas Gerais, o coronel Floro Bartolomeu, um dos chefes políticos locais, mata o prefeito do povoado. Os amigos do assassinado contratam um jagunço, Judas Iscariote, para vingar sua morte. Quando trama a vingança, Judas se apaixona pela enteada do homem a quem deveria matar. O tempo passa, o coronel Medeiros Mendes, grande inimigo de Floro, exige de Judas ação imediata. A conspiração se intensifica. O delegado de Degredo se associa a Medeiros Mendes, e os dois ao engenheiro Hélio, sobrinho de Floro, que vem da capital para construir uma represa e tentar transformar aquela região rural numa zona industrial. Com seus aliados, Hélio domina a situação e Floro é assassinado numa estrada deserta, tendo como testemunha sua enteada. Revoltando-se contra o novo poder constituído, Judas e Rosa Viviana fogem da região sob intenso tiroteio para, juntos, tentarem reconstruir suas vidas em outro local. **comentários:** O filme explora o coronelismo mineiro dos anos 50 e inspira-se em fatos reais ocorridos na mesma época em que transcorre a ação do filme. **Prêmios:** Prêmio da Crítica, Festival de Karlov Vary, Tchecoslováquia, 1970, (prêmio dividido com a produção peruana *La muralla verde*). (fop: d-2)

**SENHORITA SIMPSON -** (ver BOSSA NOVA)

**SENSUAIS, OS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Gilvan Pereira; rot: Geraldo Veloso; fot: Antônio Gon-

calves; cen e fig: Adalberto Vieira; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Mahler, Bach, Chopin e Villa-Lobos; cpr: Gilvan Pereira Filmes, São Francisco Filmes e Kiko Filmes; colorido, 35mm, 78 min, gen: drama. **elenco:** Neyla Tavares, Maria Lúcia Dahl, Milton Villar, Marcello Marcello, Lydia Mattos, Francinete Costa, Navarro Puppin, Vânia Rocha, Cacá Silveira, Fernando José, Josephine Helene. **sinopse:** Edith e Fernando são casados há quarenta anos e sentem-se realizados: seu filho mais novo, Nando, é candidato a prefeito da cidade, contando com a ajuda de sua esposa Celina, escolhida naquele verão como "a mãe do ano". Nando e Celina têm duas filhas: Sônia, adolescente rebelde, e Alice, débil mental. O filho mais velho de Edith e Fernando, Juliano, é falecido e sua viúva, Helena, é uma introvertida fotógrafa profissional, mãe de um filho de dezoito anos, Rico. Um dia Helena fotografa um aventureiro vindo de Angola. Assusta-se com a semelhança do indivíduo com seu marido Juliano. Mostra a fotografia para a sogra, que comprehende ser aquela a hora para assumir toda a verdade. O homem chamado Júlio vai ter uma grande influência sobre aquela família aparentemente feliz, fazendo aflorar a verdadeira identidade de cada um. (fop: d-2)

**SENTA A PUAI,** 1999, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd: Christian de Castro e Erik de Castro; pra: Renato Oliveira; pre: José Antônio Taui; sup: (pós-produção); Heber Moura; diir: Erik de Castro; rot: Márcio Bokel, Carlos Lorch e Erik de Castro; fot: César Moraes; tcs: Juarez Dagoberto da Costa, Zezé D'Alice e Roberto Casimiro; esn: Heber Moura, Rodrigo Noronha e Fabiana Benchimol; ils: (digitais): Júlio Zartos; etv: Carlos Lorch e Erik de Castro; mtg: Márcio Bokel, Heber Moura e Erik de Castro; mso: Eugênio Matos; cpr: BSB Produções; dis: Riofilme e Grupo Novo Cinema e TV, colorido, 35mm, 112 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que relata a saga do primeiro Grupo de Aviação de Caça do Brasil, contada pelos próprios pilotos e pessoal de terra, veteranos da II Guerra Mundial, cujas ações, reconhecidas internacionalmente, foram de grande relevância para a garantia da vitória aliada na Europa. É a primeira parte de uma trilogia que inclui filmes sobre a Força Expedicionária Brasileira (FEB), o Exército e a Marinha Nacional. O Primeiro Grupo de Aviação de Caça do Brasil, formado por voluntários, que lutou contra as forças do Eixo, desembarcou no Porto de Livorno, na Itália, no dia 6 de outubro de 1944. Era formado por 466 pessoas: 49 pilotos e 417 homens de apoio em terra. Até abril de 1945, esses pilotos brasileiros, voando em seus caças P-47 Thunderbolt, destruíram 85% dos depósitos de munição e 70% dos veículos das tropas do III Reich no Vale do Pó. No total, o grupo participou de mais de 2.550 missões. Entrevistas com veteranos de guerra, a maioria deles na casa dos 80 anos, imagens de arquivo, fotos da época e ilustrações compõem esse documentário. São 23 depoentes, entre pilotos, pessoal de apoio e demais militares ligados ao esquadrão dos ares, cujo lema era: "Lançar-se sobre o inimigo com decisão, golpe de vista e vontade de aniquilá-lo". **Prê-**

mios: Melhor Filme, (Júri Oficial) e Montagem (Márcio Bokel, Heber Moura e Erik de Castro), XII Festnatal, Natal, RN, 2001. (fop: g-45)

**SENTA NO MEU, QUE EU ENTRO NA TUA**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ody Fraga; cpr: Maspé Filmes; dis: Luna Filmes, colorido, 35mm, 88 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Sílvia Dumont, Germano Vezani, Walter Gabarron. **sinopse:** Comédia em dois episódios, com gozações sobre anomalias sexuais. No primeiro, uma garota descobre que seu sexo fala; no segundo, um rapaz passa apuros por causa de um problema com seu membro. (fop: f-10)

**SENTINELAS DO ESPAÇO**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ary Fernandes; asd: Pena Filho; arg: Fábio Novaes Filho; rot: J.C. Souza; acs: Major Aviador Gilberto Zanni de Mello; fot: Juan Carlos Landini; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Edson Pereira; mtg: Luiz Elias; mus: Luiz Elias e Vicente Lima; cpr: Proctel Filmes; dis: Pelmex; p&b, 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Ary Fernandes, Yarata Lauleta, Augusto Machado de Campos, Marlene Figueiró, Dirceu Conte, Marthus Mathias, Osmano Cardoso, Roberto Bolant, Clery Cunha, Ewerton de Castro, Verônica Kriemann, José Júlio Spiewak, Luiz Humberto, Nestor Alves de Lima, Sady Cabral, Francisco di Franco, Doca e Bolota, Edson Pereira, Gilberto Melo, Poppy Hill, Vininha Moraes, Ricardo Novoa, Iaratan, Durvalino de Souza. **sinopse:** Reunião de quatro, dos vinte e seis episódios da série *Águias em Alerta*, produzida por Fernandes em 1967, depois do sucesso de *O Vigilante Rodoviário*. A série contava com a participação da FAB - Força Aérea Brasileira, e com roteiro baseado nos seus arquivos. (fop: d-2)

**SEPULTURA, A**, 1974-78, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: José Mojica Marins; rot: José Mojica Marins, Samuel Alves de Moura e Roberto Vasconcelos; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão, colorido, 16mm, 65 min, gen: terror. **elenco:** Marcelo Mota, Wanda Kosmo, Jutael Pereira, Satã, Elza Barbosa e alunos da Escola de José Mojica Marins. **comentários:** Reunião de três esquetes filmados pela equipe da escolinha de Mojica: "Terror Negro" e "Terror Branco", filmados em estúdio e "Teatro da Praia", rodado na praia de José Menino, litoral de São Paulo. texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. As cenas foram totalmente filmadas com a colaboração do amigo Samuel Alves de Moura, mas o projeto foi abandonado. Mais tarde, Roberto Vasconcelos e Samuel resolvem terminar o filme e fazem a montagem e a sonorização, mas de forma precária, por falta de recursos e equipamentos apropriados. O filme chegou a ser exibido em alguns bairros de São Paulo, mas nunca comercialmente. informações de Samuel Alves de Moura. (fop: a-3)

**SEQUESTRADORES, OS**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Salvador do

Amaral; cen: Lindomar Rodrigues; mtg: Walmir Dias; mus: Ourival Senna; cpr: Platéia Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: B.D.F. - Brasileira Distribuidora de Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Karina Miranda, Oswaldo Cirillo, Marthus Mathias, Rosângela de Oliveira, Peão Mascarado, Ignez Lopes, Pedro Nascimento. **sinopse:** Dois casais praticam com êxito um assalto de soma exorbitante. Separam-se, ficando Marcos e Lourdes com o dinheiro que seria dividido no dia seguinte com Tião e Fafá. Marcos e Lourdes entram num hotelzinho barato para saciar o vício de heroína e também para transarem. Lourdes toma uma overdose. Marcos corre à procura de um médico. Lourdes morre antes da volta de Marcos. Paulo, o gerente do hotel, encontra a moça morta. Já cheio de problemas, sabendo que Lourdes era menor de idade, resolve sumir com o corpo e os pertences da garota, enterrando tudo bem longe de lá. Marcos retorna e pensa que a moça fugira com o dinheiro, avisa Tião e Fafá, que decidem pesquisar sobre o paradeiro da moça com o dinheiro. Voltam ao hotel de onde Lourdes desaparecera e deparam com Paulo que, nervoso, acusa Marcos de haver assassinado a moça. Daí eles vêm a saber que Lourdes de fato morrera e que fora enterrada por Paulo com todo o dinheiro que estava na mala. Paulo fica sabendo do dinheiro. Marcos e Tião oferecem-lhe vinte por cento da soma para que ele os leve ao local onde enterrara a moça. Esperançosos, seguem todos ao local. Lá chegando, deparam com policiais e trabalhadores braçais espantados com o cadáver e a mala já aberta e com todo o dinheiro dentro. Os trabalhadores braçais distribuíam alegremente o dinheiro. É que na correria, Paulo enterrara a moça num local demarcado para uma construção. **comentários:** Com cenas de sexo explícito enxertadas, este filme foi relançado posteriormente com os títulos *O caipira bom de fumo* e *Os sequestradores do sexo explícito*. (fop: e-5)

**SEQUESTRADORES DO SEXO EXPLÍCITO, OS** - (ver OS SEQUESTRADORES)

**SEQUESTRO, O**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlo Mossy; pra: José Caruzzo Escafura, Avelino Dias dos Santos e Victor di Mello; pre: Bernardo Goldszal; dir: Victor di Mello; asd: Lenini Otoni; dip: Geraldo Mohr e Walter Pereira Filho; asp: Joni Natorf; eqt: Nelson do Carmo Soares, Walter Shilcke, Reinaldo Cozer e Letícia Borges Coimbra; arg e rot: Valério Meinel e José Louzeiro, baseado no livro *O Sequestro*, de Valério Meinel; dif e cam: Antônio Gonçalves; asc: Antônio Segatti; fcn: Ludmilla Achitar Petrilho Coe; tcs: Aloysio Vianna; elt: Edson Alves Virgínio, Carlos Alberto de Souza Ribeiro e Ademar Silva; cen: Clóvis Bueno; fig: Alice Pena e Costa; grp: Teresa Cristina de Souza e Cacilda Fernandes da Silva; cnt: Eugênia Lopes; edi e mtg: Giuseppe Baldacconi; mut: *O Sequestro*: Marcos e Paulo Sérgio Valle; arj: Ribeiro José Francisco; its: Marcos Valle; cpr: Vydia Filmes e U.C.B. - União

Cinematográfica Brasileira; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, W.W.Filmes e Condor Filmes; lab: Revela; ess: Studio Barrozo Netto; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: policial. **elenco:** Jorge Dória, Milton Morais, Helena Ramos, Adriano Reys, Carlo Mossy, Gracinda Couto, Miriam Pércia, Otávio Augusto, Paulo Pinheiro, Maria Alves, Celso Faria, Fernando José, Luiz Bandeira, Adriana Cunha, Banzo Africano, Ângela Leclery, Jota Diniz, Duarte de Moraes, Ura de Agadir, Catalina Bonak, Newton Couto, Marcos Toledo, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Santos Lima, Rui Jorge Moreira Alves, José Antônio Farah Lopes, Ivel Alves Júnior, Jorge Stephen Mello, Sandra Simone Lemos Lima, Rodrigo Reis do Nascimento, Fábio Milton. **sinopse:** Insatisfeito com o casamento e coberto de dívidas, o proprietário de uma pequena indústria de couro na Baixada Fluminense, Pedro Pereira, mancomunado com dois de seus funcionários, Daniel e Maurílio, além de Alice, amante e secretária, forja o sequestro do filho Zezinho, única de suas crianças a saber da ninfomania da mãe. Pedro, antes de avisar a polícia do rapto, entra em contato com a imprensa e espera com o ato a solidariedade da sociedade para conseguir a importância exigida pelos sequestradores e, assim, fugir com a amante e esse filho. O sequestro se dá na residência de Pedro, no bairro de Santa Teresa, e é investigado pelo delegado Marcondes, o subdelegado Argola e o investigador Vilarinho; os três, inescrupulosos e corruptos. Como forma de vingar o mau tratamento que recebe do chefe, Argola ridiculariza Marcondes diante de jornalistas e por isso é afastado do caso. Pedro consegue o dinheiro do resgate através de uma conta corrente em seu nome, aberta para depósitos da comunidade pelo diretor de um banco que tencionava lançar, depois que o menino fosse salvo, a Caderneta de Poupança Zezinho. Marcondes descobre o plano do industrial e o força a dividir o montante adquirido em troca de sua não-punição. Por conta própria, Argola percebe a trama de Pedro e Marcondes e ameaça denunciar o delegado. Apavorado, Marcondes tem um ataque cardíaco fulminante. Argola fica com o dinheiro e, contando com a promoção que receberia com a morte do titular, começa a gritar ordens para Vilarinho. **comentários:** Inspirado no caso real do sequestro do garoto carioca Carlinhos, jamais desvendado pela polícia. (fop: d-17)

**SERÁ QUE ELA AGÜENTA?**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Antônio D'Ângelo, Ubiratan Gonçalves e Sylvio Renoldi; dir: Roberto Mauro; asd: Sônia Vieira; dip: Moacir Aguiar Valli; asp: Eder Benmyara; arg: Roberto Benmyara Vidal; rot: Roberto Benmyara Vidal e Dalton Germanus; fot e cam: José Henrique Borges; stl: Waldir Siebert; asc: Sebastião Grandim; elt: Jerry e Claudinei Motta; tcs: Júlio Perez Caballar e Paulo Perrotta; maq: Cleusa Renoldi; cnt: Luci Benmyara; mtg: Sylvio Renoldi; mus: João Pacífico; let: Fototipo; cpr: Mori Filmes Produtora de Cinema e Discos e Plexus Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor); 35mm,

98 min, gen: comédia. **elenco:** Zélia Martins, Ubiratan Gonçalves, Sônia Vieira, Renato Bruno, Sandra Gaby, Henrique Bertelli, Márcia Pocahy, Wilza Carla, Deni Cavalcanti, José Júlio Spiewak, Ozana Nelly, Antônio D'Ângelo, Clayton Sarzy, Claudinei Motta, Oásis Minitti, Jandira Martini, Lupe Cavalcanti, Sandra Gaby, Sebastião Grandim, Dadá. **sinopse:** Na noite de núpcias, uma jovem e inibida esposa foge do marido, apavorada com a idéia da consumação do casamento, fazendo com que este passe a se consolar com outras mulheres. O acontecimento ganha as manchetes de todos os jornais do país e o prefeito da cidadezinha de Não me Toques, zeloso da desmoralização do lugar, promove uma campanha de progresso e contrata um doutor em Psicologia do comportamento humano para comandar a campanha. Mas, durante a viagem do doutor, o chefe do trem, enquanto todos estavam dormindo, acorda o homem errado para saltar na estação de Não me Toques, exatamente um louco fugido de um hospital, que deveria ser internado num hospício na estação seguinte. O louco é recebido com todas as honras e com carta branca para agir pelo prefeito da cidade. A confusão é enorme, pois ele passa a quebrar todos os tabus tradicionais e ninguém suspeita de sua verdadeira identidade. (fop: d-2)

**SERMÕES, OS**, 1989/90, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Raquel Castro, Márcia Leite e Maria Helena Nascimento; dir e rot: Júlio Bressane; dif: José Tadeu Ribeiro; dep: Roberto Granja e Rosa Dias; fig: Bia Salgado e Nei Salgado; mtg: Dominique Paris; mus: Lívio Tragemberg; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Othon Bastos, Eduardo Tornaghi, Pascoal Villaboim, Bia Nunes, Breno Moroni, Karen Accioly, Caetano Veloso, Haroldo de Campos, Neville de Almeida, Guará Rodrigues, Dedé Veloso, Paula Lavigne, José Lewgoy, Paulo César Saraceni, Antônio Abujamra. **sinopse:** Narrativa que mistura o figurativo e o histórico sobre a vida do padre jesuíta Antônio Vieira, que nasceu em Lisboa em 1608 e foi assassinado na Capitania Hereditária de Salvador, em 1697. O enredo é sobre seus famosos sermões, que não são apresentados diretamente através de uma linguagem convencional, típica dos filmes biográficos, mas num estudo experimental editado com diversas cenas de clássicos do cinema universal dos anos 20 e 30. **comentários:** O filme foi idealizado durante doze anos, realizado em onze dias e estreou na televisão antes de entrar no circuito comercial. Aclamado em Portugal, custou apenas US\$ 100 mil. Prêmios: Melhor Diretor e Ator (Othon Bastos), XXII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1989. (fop: a-35)

**SERPENTE, A**, 1992, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre, dir e rot: Alberto Magno; dip: Francisco Bezzoco e Gerard Mor; dif: Dib Lutfi; arg: Nelson Rodrigues; fig: Carlos Prieto; cen: Alberto Cruz; mtg: Rubens Amorim e A. Sarmento; cpr: Magnus Filmes; colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Jece Valadão, Marco Nanini, Monique Lafond, Zézé Motta,

Cristina Beno, Ary Fontoura, Paulo Fortes. **sinopse:** O casamento de Paulo e Guida, Décio e Lígia. Além do padre, o pai das noivas é a única pessoa que assiste a cerimônia. Os dois casais passam a lua-de-mel no apartamento, presente do pai das noivas. Passam a viver ali, com apenas uma parede separando a intimidade dos casais. **comentários:** Filme não lançado comercialmente, embora tenha participado da mostra competitiva do XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1992, sem ter ganho nenhum prêmio. (fop: d-15)

**SERRA DA AVENTURA, A,** 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Miguel Marracini; arg: baseado no romance de Miguel Marracini; asd: Alípio Rezende; fot: Antônio Gonçalves; sng: Roberto Cavalier; cpr e dis: Cooperativa Cinematográfica de Exibidores; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Zaquia Jorge, Máximo Pugliesi, Milton Carvalho, Alexandre Alencastro, Pato Preto, Manoel Rocha, Antônio Gonçalves, Celso Camargo, Alípio Rezende, Zé do Bambo. (fop: a-26)

**SERRANA, A,** 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Francisco Serrador; arg: João Barbosa; fot: Júlio Ferrez; mus: Costa Júnior; bld: Madame M.Fornazzari; loc: Fazenda da Freguesia; cpr: Francisco Serrador; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Conchita Soler, Asdrubal Miranda, Bahiano, Eulália Pinto, Ismênia Mateus Cataldi, Luiz Paschoal, João Barbosa e as bailarinas Las Orchideas. **sinopse:** “Opereta de costumes brasileiros e portugueses. Inteiramente cantada e bailada, sem nenhuma declamação. Um prólogo e três atos. Primeira peça encenada no Brasil em cenários naturais” (jornais da época). (fop: d-19)

**SERTANEJA, A,** 1924, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jaime Pinheiro; dir: Vittório Verga; arg: Nelson Schultz; fot: José Carrari; cpr: Jaime Pinheiro, p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Artur Louro, Cinira Polônio, Augusto Anibal, Estevão Matos, Evilásio Marçal, Itália Azevedo, Lia Brasil, Luiza del Valle, Sebastião Arruda, Pedro Dias, Francisco Pepe, Francisco Marzullo. (fop: d-20)

**SERTÃO,** 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Genil Vasconcelos; dir: Sílvio Fonseca; rot: Francisco Meireles; fot: Lincoln M. Costa; sng: Ubenor Santos; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Genil Vasconcelos; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Outro título: *Entre os Índios do Brasil*. (fop: a-26)

**SERTÃO BRAVIO,** 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco Madrigano; fot: Pedro Comello; cpr: Edson Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Isabel Pacheco, Emílio Madrigano. **comentários:** Existem dúvidas quanto a esta ficha técnica, pois não bate com outras. As informações são desencontradas e esparsas. (fop: d-16)

**SERTÃO BRAVIO,** 1964, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Armando Sábatto; fot: Gilson Morais Silva;

sng: José Luís Pinto; cpr: Armando Sábatto Produções Cinematográficas, p&b, 16mm, 120 min, gen: faroeste. **elenco:** Armando Sábatto, Luiz de Souza, Elcy Andrade, Zico Santana, Enida Andrade, Abson Farias Torres, Rômulo Andrade, Mark Cyprien Fighiera Perpétuo. **sinopse:** Edmundo Vasconcelos, proprietário de uma empresa de transportes e seu primo Gastão, sem profissão, eram os únicos herdeiros do rico Zico Almeida. Porém, o Sr. Zico, sabedor da conduta irregular de Gastão, estava na iminência de deixar toda sua fortuna, em testamento, para Edmundo. Ante esta ameaça, Gastão, ajudado por seus asseclas, elimina o tio, revirando a casa para dar a impressão de latrocínio e assim afastar suspeitas. A herança, fica, então, para ser partilhada entre os dois. Para comprar a parte do primo por uma bagatela, Gastão promove uma série de atentados e sabotagens para intimidar Edmundo. Porém este, mesmo resistindo bravamente, já está na iminência de entregar os pontos, quando chega ao lugarejo um pistoleiro conhecido como Chico Risada, que ali aportara unicamente para comprar cavalos. Chico, vendo os apuros de Edmundo, resolve colocar-se em seu auxílio. Depois de muitas peripécias, Chico consegue desbaratar a quadrilha. No tiroteio que se segue, Gastão é accidentalmente esmagado por um caminhão, cujo motorista accidentalmente alvejara. Agora, único herdeiro da fortuna, Edmundo desenvolve sua empresa e casa-se com sua noiva. (fop: a-21)

**SERTÃO DAS MEMÓRIAS, Q,** 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José Araújo e Michelle Valladares; dir e rot: José Araújo; asd: Bete Alencar e Walter Filho; gep: Fausto Wolfenbuttel e Márcio Câmara; fot: Antônio Luiz Mendes; snd: Anton Herbert e Márcio Câmara; mix: Jim Kallett; dar: Flor Punk; cen e fig: Genésio Merd, Nitamo, Fausto Wolfenbuttel, Bete Alencar e Amaury Cândido; cnt: Amaury Cândido; mtg: Ismael Saavedra; mtn: Nick de Benedetto; asm: Anton Herbert, Elizabeth Ross, Anita Ingle, Maurício Saavedra, Aaron Levaco; mus: Naná Vasconcelos; tls: José Araújo, Ismael Saavedra e Anton Herbert; cpr: Ganesh Produções; ess: American Zoetrope (EUA); lab: Du Arte Film & Video (EUA); dis: Riofilme, colorido, 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Antero Marques Araújo, Maria Emilce Pinto, Ednardo Braga, Padre Juvemar Matos, Walter Filho, Fausto Wolfenbuttel, Francisco Neto, Tonheira Louredo, José Francisco, Fransquinha Braga, Maria Valentim, Benedita Amaro dos Santos, Maria Severo, Genésio Merd, Flor Punk, José Linhares, Elinor Lima, Amaury Cândido, Olavo dos Santos, Shirley Santana, Sybelle Alencar, Rosa dos Santos, Branca Dias, Manuel Silva, Benedito Barbosa, Ribamar Lima, Moreno Benigno, Bete Alencar, Rimena Praciano, Antero Marques Júnior, José Cavalcante, Manoel Linhares, Cândido Teixeira, Raimundo Juruna, Teógenes Teixeira, Chico Neguim, Associação Pró-Idosos de Itapipoca e a população de Miraima. **sinopse:** Entre milhares de fotografias de velhos, adultos e crianças, retratos de um povo agradecendo os favores recebidos do céu, em meio de ex-votos em forma de cabeças, pernas e braços, surge

os personagens do sertão, Antero e Maria, heróis sem laurel das terras tórridas e sofridas do nordeste brasileiro. Maria é o símbolo-mulher, reencarnação feminina de Jesus, um rosto forte do sertão, conclamando beatas para a missão apostolar de rezar pelas terras do Brasil dos contrastes sociais. Viaja numa missão de oração, passa por uma cidade moderna, favelas e paisagens rurais, que secam à medida que vão se interiorizando. Entre os rostos sofridos dos sertanejos, ela ouve falar do Dragão, o inimigo explorador. Nas passagens de suas memórias e embaixo da árvore da vida, Maria encontra Antero. Antero é um trabalhador forte, o protótipo do sertanejo heróico. Tem as mãos calejadas pelo tempo que trabalhou na terra seca. Vê-se como um descendente direto da linha dos profetas do antigo testamento. Sua história cruza com as histórias de Maria e da região e seu habitat é um sertão visto de uma perspectiva bíblica. Ele vive no sertão das secas intermináveis, berço da fome e da sede. O Dragão, o inimigo simbólico e diabo explorador, está por toda parte. Antero sonha. Como um dos profetas, ele tem o poder de prever o fim-do-mundo e ver pragas acontecendo. O conjunto de todas as tragédias forja sua fortaleza, e os personagens que encontra ou visualiza, são entidades da bíblia. Tudo faz parte das profecias. O Dragão tem várias cabeças. Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse trazem os preságios da destruição e o povo sofre cada vez mais. Os políticos de diferentes facetas e ideologias aparecem portando promessas vãs e servem de instrumentos do Dragão. Antero e Maria são testemunhas. O povo calado também vê tudo. A labuta diária faz parte da luta e os passos da sobrevivência transformam-se em atos heróicos e tragédias. Maria e Antero vivem no meio de uma história de conflito social. A televisão aliena o povo e transforma-se numa das inúmeras cabeças do Dragão. Os políticos e a situação conclamam o povo à revolta. A agitação político-social mistura-se com a fé em um mundo melhor.

**comentários:** A história se passa em Miraima, CE, cidade natal do diretor. Ali, ele reencontra os pais, Antero Marques e Maria Emilce, narradores do drama. A forte tradição religiosa está representada pelos moradores, em personagens como anjos e beatas. A partir daí, tem-se o quadro de seca, fome e miséria. Araújo cria símbolos poderosos, como o quarteto de cavaleiros do apocalipse. O melhor, entretanto, fica reservado aos momentos ternos, como aquele em que, sob os olhos de Antero, Maria despeja grãos na mesa. **Prêmios:** Melhor Produção Latino-Americana, Sundance Film Festival, Utah, EUA, 1997; Prêmio "Urso de Prata", Festival de Berlim, Alemanha, 1997; Prêmio Especial, IX Encontro de Cinema da América Latina, Toulouse, França, 1997. (fop: f-9)

**SERTÃO EM FESTA**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, fot e cam: Osvaldo Oliveira; asd: Enzo Barone; dip: Sérgio Ricci; spr: Luiz Mewes; arg e hst: Cornélio Pires; adc e rot: Enzo Barone e Osvaldo Oliveira; fcn: José Amaral; asc: Antônio Meliande; tcs: Osvaldo Kemeny; sng: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Raul e

Vitale; cts, cen e cnt: Maria Ignez Silva; elc: Miro Reis; elt: Wilson Louzada; mtg: Sylvo Renoldi; mus: Ariowaldo Pires (Capitão Furtado); can: *Tristeza do Jeca*: Angelino de Oliveira; *Tempo de avanço*: Tião Carreiro e Lourival dos Santos; *Nove nove*: Teddy Vieira, Tião Carreiro e Lourival dos Santos; *Caboclinha malvada*: Serrinha; *Mestre carreiro*: Raul Torres; *Saúde, Paz e amor*: Ariowaldo Pires; *Jerimum*: Arlindo Pinto; *Vai chorando coração*: Amarildo e Braz Vacarin; *Desafio*: Tião Carreiro; *Pagode*: Tião Carreiro e Carreirinho; *Sertão em festa*: Manuel Marques; *Biquinha de água limpa*: Márcio S. Martins e Wilson Arrighi; *Diz, vida minha*: Cornélio Pires; cpr: Companhia Cinematográfica Serrador; aps: Interfilmes; dis: Servicine; lab: Rex Filme; sno: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia rural musical. **elenco:** Tião Carreiro & Pardinho, Simplício, Clenira Michel, Saracura & Nhá Barbina, Marlene Costa, Francisco de Franco, Egydio Éccio, Candinho, Cecília Rosa Thumin, Carlos Reichenbach, Cavagnole Neto, Letácio Camargo, Darcy Silva, Catiriteiros de Piracicaba e Sorocaba, Nhô-Juca, Manuel Marques, Duo Glacial (Miguel & Aninha), Mariazinha, Luiz Gomes, José Diniz e seus Peões e o menino Paulo César. **sinopse:** Simplício vive feliz em seu sítio com a família. Arlindo, seu filho mais velho, terminados os estudos de Engenharia na capital, volta à casa, levando consigo um amigo corretor de imóveis. Este descobre que as terras do sítio de Simplício contêm um lençol de petróleo e vende-o por uma verdadeira fortuna. Milionário, dono de mansão na capital, Simplício vai aos poucos se convencendo de que sua felicidade estava na vida simples e modesta que levava antes. Sua mulher e a irmã, em pouco tempo, caem no ridículo querendo se sofisticar; sua filha Luciana, que deixara um namorado firme no interior, deixa-se enganar pelos divertimentos da cidade grande e já não é a mesma moça recatada de antes. Isso tudo faz com que Simplício abandone a mansão e a família. Esta, para felicidade de Simplício, descobre, aos poucos, as falsidades da cidade e, um a um, retornam para sua companhia e a paz volta ao seu lar. **comentários:** Filme nostálgico, para ser visto como mera diversão, sem maiores comprometimentos. Com muitos números musicais sertanejos-raiz, o filme teve grande identificação com pessoas oriundas do interior de São Paulo. Rara oportunidade de se ver no cinema o grande cantor sertanejo e exímio tocador de viola Tião Carreiro, falecido em 1997. Lembra um pouco o antigo seriado de TV *A família buscapé* e o clássico *Nadando em dinheiro* (1952), dirigido por Abílio Pereira de Almeida para a Vera Cruz e segundo filme de Mazzaropi. (fop: f-13)

**SERTÕES BRAVOS**, 1942, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Willy Aurelli; fot: Primo Carbonari; sng: Gustavo Guimarães; mtg: Aquille Tartari; mus: Jorge Calix; nar: Osvaldo Barros; cpr: Real Filmes; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**SERTÕES DE MATO GROSSO, OS** - ver (BRASIL DESCONECIDO)

**SESENTA E NOVE MINUTOS DE SEXO EXPLÍCITO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Syllas Bueno e Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas e Marca Produções Cinematográficas; dis: Distribuidora de Filmes Urânia e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, 89 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Eliana Gabarron, Natália Flauz, Crys Bell, Gabriela. **sinopse:** O desempenho de vários casais tentando fazer sexo durante sessenta e nove minutos. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**SETE DESEJOS DE JAQUELINE, OS**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr (fop: e-9)

**SETE DIAS DE AGONIA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot, dia, dim: Denoy de Oliveira, baseado no conto *Encalhe dos 300*, de Domingos Pellegrini Júnior; asd: Flávio Porth; sup: Carlos Augusto de Oliveira; eqt: Daniel Santiago, Christiano Magiani, Milton Merluci, Antônio Machado da Silva, Leyla Fernandes, Geraldo Matias; cro: Matraga e Domingos Pellegrini Júnior; dad: Domingos Pellegrini Júnior; dif: Walter Carvalho Correa; asc: Carlos E. da Silva e Gilson A. Prandini; eff: José da Silva; clq: Sandra Signorelli e Nícia Guerreiros; snd: Miguel Sagáti; mic: Dorival Chagas; tra: Vitali; mix: José Luiz Sasso e Carlos dos Santos; cen, fig e maq: Perci e Abílio Cunha; acn: Terezinha de Jesus e Pepe; mtg: Milton Bolinha; asm: Dulcinéia Gil e Januário de Souza; mtn: Carmen Saraiva; mso: Luiz Carlos Gomes e Denoy de Oliveira; arj: Luiz Carlos Gomes e Geni Marcondes; its: Denoy de Oliveira, Regina Dourado, Vera Silva, Lizete Negreiros, Cleide Eunice e Ana Paixão; tit: Fototipo; pgy: Elifas Andreato; elc: Joel de Queiroz; elt: Urano B. Tolotto; mqn: Ângelo Gaglioni; div: Rose Carvalho; cpr: Cooperativa de Artistas e Técnicos do Filme, Telemil Filmes, Blimp Filmes, Beca Produtora e Embrafilme; lab: Revela e Líder Cinematográfica; sno: Álamo; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 16mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Eduardo Abbas, Luiz Serra, Kátia Grumberg, Énio Gonçalves, Liana Duval, Ruthinéia de Moraes, Carlos Alberto Santana, Cilas Gregório, Oslei Delano, Maracy Melo, Antônio Leite, José Fernandes, Ruy Leal, Ednor Messias, Mary Neubauer, Nice Marinelli, Marthus Mathias, Carlos Capeletti, Manfredo Bahia, Alain Fresnot, Luiz Carlos Gomes, Dirce Militello, Barros Freire, Wilson Sampson, Eduardo Rolly, Antônio de Souza, Maria Rita Costa, Cachimbo, Ana Lúcia Bastos, Ulysses, Tatú, Demo Vieira, Cristiano Araújo, Damasceno Filho, Urano B. Tolotto, Benedito Esbano, família Esbano, Oswaldo Raphael, Max Fabiano, Zé da Ilha, Márcio Ferreira, Adriano Silva, Cidinha Sandri, Júlia Romoalda, Roseli Silva, Fernando Alcoragi, Milton Cecílio, Edson Alcoragi, José Trujillo. **sinopse:** Numa estrada barrenta, em dia de chuva torrencial, os veículos atolam um após o outro, totalizando trezentos, e os ocupantes buscam desvencilhar-se do atoleiro: a carga de Zezinho é de sorvetes, um fazendeiro conduz um cavalo para cruzamento, uma kombi com freiras fica retida entre cami-

nhões, um ônibus lotado de retirantes não consegue passar. Com o passar dos dias chuvosos, ninguém consegue escapar. Já no terceiro dia, quando aumenta a fome, atola-se também um jipe com alimentos. Apesar dos altos preços cobrados, todos, revoltados, são obrigados a pagar para comer. Um grupo de caminhoneiros sai pelo mato em busca do que comer, sem muito sucesso. A tensão vai crescendo, a par de bebedeiras e desavenças. O quinto dia amanhece com brigas e o sol não dá sinal. O caos, as doenças vão aumentando. Ninguém consegue mover os veículos do lugar. No sétimo dia, continua chovendo. Ocorre a primeira morte: a filha menor de seu Rosalvo. Os flagelados pedem ao comendador que lhes entregue o cavalo, para comerem. O fazendeiro, intransigente, puxa o revólver. Subitamente, logo após o enterro da criança, surge a esperança. Mercedes, outra filha de Rosalvo, avista no céu uma estrela. Zé Mané se aproxima e grita, avisando a todos. Debaixo do céu limpo a festa começa, e o encalhe comemora a estrela no céu. **comentários:** Outro título: *O Encalhe*. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Ruthinéia de Moraes), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982; Prêmio Especial "Air France de Cinema", RJ, 1983; Melhor Filme, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1984; Prêmio "El Quijote", FIC, IV Festival Internacional del Nuevo Cine Latino-American, Havana, Cuba, 1982. (fop: d-17)

**SETE EVAS, AS**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney; dir: Carlos Manga; asd e arg: Ismar Porto; gep: Mozael Silveira; fot: Ozen Sermet; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya; mus: Luiz Bonfá; cpr: Atlântida Cinematográfica e Cyll Farney Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: comédia. **elenco:** Cyll Farney, Odete Lara, Sônia Muller, Miriam Rony, Zélia Hoffman, Márcia de Windsor, Delly Azevedo, Célia Biar, Paulo Autran, Carlos Duval, Adriano Reys, Hélio Colonna, Karla Kramer, Marly Bueno. **sinopse:** Cézar, um jovem diplomata, depois de uma vida complicada com várias mulheres, resolve casar com Lídia. Sabendo que isto provocaria a ira de Dolores, que além de ciumenta, é uma mulher violenta, Cézar dá uma procuração para Mauro, seu irmão gêmeo, para que se case em lugar dele convencendo-a de que ele, Cézar, continua solteiro. Porém, outras "enganadas" não se conformam com o casamento e resolvem vingar-se, formando assim o time das sete evas. Ao final, Cézar consegue safar-se delas e finalmente ser feliz com Lídia, a única das sete evas que conseguiu conquistar-lhe o coração. **comentários:** Comédia já na fase final da Atlântida (é seu penúltimo filme). Farney estréia como produtor, encerrando sua fase de galã, que tanto sucesso fizera nos anos 40/50. **Prêmios:** Melhor Atriz (Odete Lara), VII Festival de Cinema de Curitiba, PR, 1964. (fop: a-1)

**SETE FACES DE UM CAFAJESTE, AS**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pra: Lívio Bruni; dir: Jece Valadão; asd: Braz Chediak; gep: Gilberto Lima e Souza;

arg: Hélio Bloch; rot: Jece Valadão e Braz Chediak; fot: Antônio Smith Gomes; sng: Alberto Viana; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Sílvio César; cpr: Magnus Filmes e Lívio Bruni Produções Cinematográficas; dis: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 87 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Odete Lara, Tânia Scher, Adriana Prieto, Norma Blum, Marisa Urban, Georgia Quental, Carlos Eduardo Dolabella, Ary Fontoura, João Paulo Adour, Hélio Ary, Diana Azambuja, Betty Faria, Caxambu Nanai, Francisco Magalhães, Sindoval Aguiar, Fernando Lopes, Maria Alice Atis, Tula. **sinopse:** A vida intensa de Alfredo, rico dirigente de uma fábrica de maiôs e famoso *playboy*, que mantém uma *garçonnière*, onde encena suas conquistas amorosas. Certo dia, Alfredo começa a receber ameaças, através de cartas e, mesmo, de formas bem mais drásticas. Tânia, sua dedicada secretária, passa a policiá-lo, contratando inclusive um detetive particular. Alfredo, entretanto, não lhes dá importância, continuando sua vida de conquistas, às voltas agora com sete mulheres da sociedade: Bebel; Lilian - uma manequim; uma psicanalista; Nina; Gildinha; Jô e Ana. Reunidas, surpreendentemente, por Alfredo em seu apartamento, acusam-se mutuamente, chegando todas à conclusão de que Tânia, a única livre de conquista de Alfredo, deve ser a culpada. Esclarecido o mistério, comprovadas a lealdade e sinceridade de Tânia, Alfredo decide mudar de vida. Em clima de aventura e suspense, com a presença de sete mulheres, casa-se com sua secretária, não sem antes tentar fugir, arrependido do sério compromisso assumido. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Adriana Prieto), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1967. (fop: d-2)

**SETE GATINHOS, OS**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra e arg: Nelson Rodrigues; dir: Neville d'Almeida; asd: Paulo Sérgio de Almeida, Liège Monteiro e Guaracy Rodrigues; dip: Gilberto Loureiro; pre: Scarlet Moon de Chavalier; asp: Walter Schilke, Eduardo Machado, Flávio Leandro, Paulo Roberto C. Baptista, Odilon Ribeiro Coutinho, Orlando Martins da Rocha e Francisco Otávio Marcondes Rudge; rot: Neville d'Almeida e Gilberto Loureiro; dif e cam: Edison Santos; asc: Jaime Schwartz, César Antônio Elias e Tadeu Ribeiro; fcn: Ivan Cardoso e Andreas Valentim; tcs: Severino Dadá, Bira Castro e Sílvia Alencar; esn: Geraldo José; elt: Rizzo, Danilson S. Costa e Aroldo Silva Telles; mqn: Moacir Estevão; cen: Marcos Flaksman; acn: Bia Oliveira Castro; col: René Magalhães e Jorge Mautner; fig: Maurício Sette; maq: Jacques Jordão Monteiro; cnt: Juliana Monteiro, Mara Aché e Saraca Barreto; mtg: Marco Antônio Cury; asm: Marília Rezende Alvim; mus: Roberto Carlos e Erasmo Carlos; tls: A Cor do Som e Lulu Santos; its: Lulu Santos, Dadi, Armandinho, Mu, Ary e Gustavo; cpr: Terra Filmes, Cineville Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Lima Duarte, Antônio Fagundes, Ana Maria Magalhães, Cristina Aché, Thelma Reston, Sura Berditchevsky,

Sônia Dias, Regina Casé, Sady Cabral, Maurício do Valle, Cláudio Correa e Castro, Ary Fontoura, Guará Rodrigues, Sandro Solviatti, Luiz Fernando Guimarães, Patrícia Young, Simone Malagutti. **sinopse:** Seu Noronha, morador do Grajaú, tradicional bairro da Zona Norte carioca, é contínuo da Câmara dos Deputados, onde serve cafezinho aos parlamentares. Aracy, sua esposa, a quem chama de Gorda, vive na mais completa solidão. O casal tem cinco filhas, quatro das quais prostitutas. Seu Noronha faz vista grossa para o comportamento de Débora, Arlete, Aurora e Hilda, desde que todas contribuam para o enxoval da caçula. Silene, com quinze anos, interna num colégio de rígida disciplina, é um símbolo de pureza, mantida fora do ambiente familiar e preservada para o casamento. Um dia, ela é expulsa da escola por ter matado uma gata prenhe. Noronha não acredita na versão dada pelo diretor. Mais tarde, após muita discussão, a família descobre que Silene está grávida. Noronha abandona a Câmara e transforma o lar num bordel, achando que as filhas ganhariam mais trabalhando em casa. Desmoralizado, o chefe de família torna-se presença incômoda no bordel e é assassinado pela mulher e filhas. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Thelma Reston), VIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1980. (fop: d-17)

**SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Élio Vieira de Araújo e Expedito Fernandes; sup: Clóvis C. Ramon; dir: Leovigildo (Radar) Cordeiro; asd: Wilson Grey; gep: Ivan Souza; asp: Geraldo Miranda; arg: Élio Vieira de Araújo e Miguel Borges; rot: Élio Vieira de Araújo e Leovigildo Cordeiro; pq: Wilson Alves e Lincoln Monteiro; fot: Roberto Pace; cam: Custódio Tavares; asc: José A. Araújo; sng: Aloysio Vianna; els: Geraldo José; esn: Antônio César; cen: Onélio Motta; fig: Antônio Cristiano; cnt: Luiz C. Cavalcanti e Natasha Sajkowsky; mtg: Miguel Borges; mus: Remo Usai; cpr: Futurama Cinematográfica; dis: Pel-Mex; colorido, 35mm, 100 min, gen: policial. **elenco:** Maurício do Valle, Jardel Filho, Milton Gonçalves, Eliezer Gomes, Wilson Grey, Olívia Pineschi, Carlos Alberto, Solange George, Diva Helena, Flávio Neves, Ivan de Souza, Jaime Marini, Paschoal Guida, Salvador Daki, Nina Sajkowsky, Waldyr Onofre, Embaixador, Prioli Lemos, Wandick Wandré, Agostinha Sena, Cocini Vidal, Djalma Neves, Geraldo Anjos, Guirlene Silva, Ilson Mulini, Luiz Cavalcanti, Maria Natália, Silvano Grey, Walter Basílio, Wilson Alves, Cariba Miranda, Dalmo Azevedo, Gildete Grey, Marcelo Bortoleto e a Escola de Samba Unidos da Tijuca. **sinopse:** Cinco bandidos (Miguelzinho, Paulo Cabeleira, Maurilão, Chico Preto e Mico Sujo), capturados pelo detetive Lincoln Monteiro, fogem da penitenciária. Morelli, seu companheiro, que com ele tem graves divergências, desafia-o a recapturá-los. Lincoln aceita o desafio. Lincoln é também encarregado de prender Carlinhos Capeta, outro foragido. Incumbe Morelli dessa última missão, mas o colega conduz-se de modo arbitrário. Para esclarecer um caso de maconha, o detetive Sá Freitas se faz passar como professor num colégio para moças e logo namora Sueli, uma aluna vicia-

da. Lincoln segue a pista e descobre que Maurilão é o traficante. Há uma luta feroz entre os dois, mas Maurilão consegue fugir para ser liquidado por um desafeto. À revelia de Lincoln, Morelli cerca o morro, mata Mico Sujo, mas os outros marginais conseguem fugir. Lincoln prende o assassino dos turistas, recaptura Chico Preto e Carlinhos Capeta. Morelli mata Paulo Cabeleira. E, nesse clima, continua o dia-a-dia da luta contra o crime. **comentários:** "Os bandidos da morte violenta, do terror, do ódio e do crime sexual enfrentam o mais temido caçador de bandidos da Guanabara!" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Wilson Grey), Festival de Cinema de São Carlos, SP, 1969. (fop: d-2)

**SETE MULHERES PARA UM HOMEM SÓ**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Martim Francisco; dir: Mozael Silveira; arg e rot: Victor Lustosa, Geraldo Gonzaga e Mozael Silveira; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; cpr: Reflexo Filmes, Brascecan e São Francisco Empreendimentos Cinematográficos; aps: Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Lameri Faria, Martim Francisco, Zezé Macedo, Nick Nicola, Victor Zambito, Geraldo Gonzaga, Nelcy Martins, Mozael Silveira, Léo Cordeiro, Jeanne Viana, Dirce Moraes, Mara Moreno, Rubens Abreu, Bianchina della Costa. **sinopse:** Um rico casal viaja para o exterior, deixando sua bela residência aos cuidados de seu mordomo, seu motorista e a empregada. O motorista convence os outros dois a alugarem os quartos da mansão para senhoras e moças que procuram um lugar para descansar. Em resposta ao anúncio do jornal, sete mulheres se apresentam e passam a morar na casa. Ricardão, o motorista, assume a posição de proprietário para tirar partido da situação e levar vantagem no campo amoroso. Mas nada consegue. Simultaneamente, vários assaltos são praticados na cidade e o Delegado, durante as investigações, conclui que os criminosos estão escondidos na mansão. De fato, três mulheres fazem parte da quadrilha e são surpreendidas na hora da fuga. (fop: d-2)

**SETE VAMPIRAS, AS**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ivan Cardoso, Mauro Taubman, Cláudio Klabin, Antônio Avilez e Flávio Holland; dir: Ivan Cardoso; arg: Ivan Cardoso e Rubens Francisco Lucchetti; rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif: Carlos Egberto Silveira; efs (planta carnívora): Oscar Ramos e Marcos Bertoni; dar e cen: Oscar Ramos; dar: Oscar Ramos; maq e efs: Antônio Pacheco; crg: Carlos Wilson; mtg e sng: Gilberto Santeiro; mus: Léo Jaime e Benê Nunes; reg: Júlio Medaglia; cpr: Sky Light Cinema e Super 8 Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Nuno Leal Maia, Andréa Beltrão, Lucélia Santos, Colé Santana, Benê Nunes, Zezé Macedo, John Herbert, Nicole Puzzi, Simone Carvalho, Ivon Cury, Suzana Matos, Alamar Taddei, Tânia Boscoli, Léo Jaime, Carlo Mossy, Wilson Grey, Felipe Falcão, Ariel Coelho, Dedina Bernadelli, Danielle Daumeri, Pedro Cardoso, Ramos

Calhelha, Neusa Brizola, Mariozinho de Oliveira. **sinopse:** O botânico Frederico é assassinado por uma planta carnívora trazida da África. Ao encontrar suas roupas ensanguentadas, sua esposa Sílvia é ferida no braço. Devido a esse ferimento, estranhamente passa a sofrer de súbito envelhecimento, necessitando tomar o antídoto preparado pelo marido e esconde-se num local isolado. Descoberta por um velho amigo, é convidada a trabalhar numa boate e prontifica-se a montar um balé composto por Sete Vampiras. A partir desse momento, uma série de homicídios acaba acontecendo, a polícia intervém, desconfiando de um vampiro e parte em busca do assassino, num ambiente onde todos passam a ser suspeitos. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Oscar Ramos) e Prêmio "Edgar Bar Brasil": Fotografia (Carlos Egberto Silveira), XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1986; Melhor Filme, Atriz Coadjuvante (Andréa Beltrão), Menção Honrosa para Fotografia (Carlos Egberto Silveira), Montagem (Gilberto Santeiro), Direção de Arte (Oscar Ramos), II Rio-Cine Festival, RJ, 1986; Prêmio do Júri Popular, VII Festival Internacional de Cinema do Porto, Fantasporto, Portugal, 1987. (fop: f-5)

**SETENTA ANOS DE BRASIL**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Júlio Heilbron; dir, rot e mtg: Jurandy Passos Noronha; asd e mts: Carlos Emílio Boechat; asm: Gilberto Mendes; pqs: Jurandy Passos Noronha, Gilberto Mendes e Eduardo Ruegg; sng e efs: Geraldo José; col: Adhemar Gonzaga e Equipe Cinédia; fot: Adalberto Kenemy, Alberto Botelho, Alexandre Wulfes, Alfonso Segreto; Antônio Medeiros, Benjamin Abrahão, Costa Macedo, Edson Chagas, Fausto Muniz, Fernando Stamato, Gilberto Rossi, João Stamato, Jurandy Noronha, Luiz T. Reis, Ortiz Rubin, Paulinho Botelho, Pascoal Segreto, Pedro Neves, Ramon Garcia, Rodolfo R. Lustig, Silvino Santos; cpr e dis: Cinesul; p&b, 35mm, 70 min, gen: documentário. **ptc:** Cacilda Becker, Anésia P. Machado, Cândido Portinari, Éder Jofre, Alberto Botelho, Pelé, Carmen Miranda, Gago Coutinho, Elenco do TBC, Gastão Almeida, Eros Volúsia, Marechal Rondon, Francisco Alves, Getúlio Vargas, Francisco Serrador, Lampião, Grande Otelo, Maria Ester Bueno, Mesquinhinha, Padre Cícero, Monteiro Lobato, Plínio Salgado, Lima Barreto, Sacadura Cabral, Oscarito, Santos Dumont, Heitor Villa Lobos, Washington Luiz, Walter Pinto, Mário de Andrade. **sinopse:** Um painel da vida brasileira abrangendo o período 1900-1970, ou seja, 70 anos, realizado a partir de trechos de documentários diversos. A mais antiga reportagem do filme documenta a primeira corrida de carros realizada pelo Automóvel Club do Brasil, em setembro de 1909. Outros fatos históricos ou pitorescos estão incluídos nessa retrospectiva: o vôo do 14-Bis de Santos Dumont; um jogo de futebol, em 1909, entre o Palestra Itália e o Paulistano; a expedição de Rondon nas selvas brasileiras em 1911; cenas do Rio de Janeiro de 1920; Lampião e seu bando de cangaceiros; o Presidente Washington Luiz e a revolução de 1930; a Revolução Constitucionalista de 1932; a Lapa histórica, hoje desaparecida; cantores famosos como Carmen

Miranda e Francisco Alves; a participação brasileira na Segunda Guerra Mundial. **comentários:** “O filme é um resumo e síntese da nossa vida política, social e cultural. Honesto e simples, com firme base técnica e bom gosto exemplar, no limite desses setenta minutos usados, nos mostra uma imagem do Brasil de nosso século, tão completa, tão densa, tão emocionante, tão viva”. Octávio Faria, Jornal *Última Hora*: (fop: d-2)

**SETENTA E CINCO ANOS DE CINEMA**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Irineu de Carli; dir: Adhemar Carvalhaes; cpr: Fundação Padre Anchieta; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Registro dos primeiros setenta e cinco anos do cinema, com cenas de filmes importantes como *O nascimento de uma Nação*; *Intolerância*; *Cidadão Kane*; *O guarda*; *Rua sem alegria*, etc. **comentários:** Produzido pela Fundação Padre Anchieta de São Paulo, teve a direção do crítico Carvalhes, já falecido, grande estudioso e conhecedor de cinema. (fop: a-26)

**SÉTIMA VÍTIMA, A**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ary C. Vieira; dir e arg: J. Figueira Gama; fot: Edson Rosa; sng: João B. Soares; cen: Itajara Almeida; mtg: Shirley Faria; mus: Sebastião Gabriel; cpr: Inter Vision; dis: Cine Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** João Soares, Oliveira Neto, Jussara Lupe, Ary Vieira, Caetano Bianchi, Rodolfo Valon, Ítalo Cencini. (fop: a-26)

**SEU FLORINDO E SUAS DUAS MULHERES**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mozael Silveira; cpr: Reflexo Filmes, colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mozael Silveira, Wilza Carla, Lameri Faria. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**SEVERINA XIQUE-XIQUE**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, dip, arg e rot: Celso Falcão; asd: Maria Helena; dif: Júlio Romiti; cam: Miguel; asc: Sidney de Oliveira; fcn: Guilherme; tcs: Sillas; esn: Jorge Madureira; cen: César Augusto; fig: Sérgio Ricardo; maq: Eleninha; mtg: Fernando; mus: Rangelito, Perez Gonzaga, Celso Falcão; dim: Ernesto Martins e Coelho Netto; cnt: Daniela; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; cpr: Dragão Filmes; dis: Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia. **elenco:** Adelma Rodrigues, Luiz Nunes, Dalma Ribas, Nélio Gomes, Sônia Marçal, Rangelito, Orion Ximenes, Yolanda Valle, Odibar Silva, Reginaldo Sales, Leila Alves, Paulo Assis. **sinopse:** Severina, moça bonita e sonhadora, trabalha como balconista numa butique. Pedro Caroço e Mundinho Fumaça ganham a vida fazendo bailes de forrós pela vizinhança. Pedro é um grande apaixonado por Severina. Quando da extração de uma loteria, a balconista vê sua sorte mudar: é a grande vencedora. Muda para a cidade grande e monta uma butique. Pedro Caroço e Mundinho Fumaça embarcam para o interior, onde vão realizar forrós. Surge, então, uma dupla de farsantes que, usando os nomes deles, começa a dar golpes na cidade,

incriminando os artistas. A polícia acaba descobrindo a fraude e os prende. Quando Caroço e Fumaça regressam, ainda são confundidos e presos, mas logo são libertados. Após muita confusão, Severina volta a encontrar Caroço no hospital onde estava, ferido por uma multidão de mulheres que tentavam beijá-lo após um show. (fop: d-17)

**SEXO A CAVALO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, dia e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Aníbal dos Santos; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Marco Antônio Furquim Ribeiro; asd, mtg, edi e cnt: Jair Garcia Duarte; tcs: Jorge Ventura; mix: Eduardo dos Santos; tcc: Jorge Yokoyama; elt: José Geraldo e Manoel Luiz Lima; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Ronaldo Amaral, Bianchina dela Costa, Francisco Assis, Anthony Valera, Francisco Viana, Camélia Gomes, Fátima Fani. **sinopse:** Numa fazenda, uma mulher presencia um cruzamento de cavalos. A naturalidade e selvageria do ato a deixa extremamente excitada, passando a interessar-se por cavalos. Recorre a livros e comece a estudar o comportamento equino. Isso vem a despertar ciúmes do marido, que fica relegado a segundo plano. Toda vez que o marido quer manter uma relação sexual, ela exige que ele se posicione como um cavalo. Ele cede. Ela se posiciona como uma égua. Tudo isso em tom de farsa, de brincadeira. Ela só consegue se excitar dessa forma maluca. Aos poucos, a brincadeira vai tomando outro rumo. Agora, a mulher obriga o marido a comportar-se como um cavalo. Quando ele se recusa, ela entra em crise histérica. O marido sujeita-se novamente à humilhação. Ela passa a lhe dar feno e alfafa para comer. Ele come e acaba, inexplicavelmente, gostando e aceitando sua nova condição equina de viver. Ela compra uma sela e monta nele, tratando-o como um cavalo. Passam pelos campos, exigindo-lhe um esforço sobrenatural. Aos poucos, vai minando-lhe a saúde. “Sexo a Cavalo” é o retrato do absurdo e do grotesco da condição humana. (fop: e-7)

**SEXO A DOMICÍLIO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Norberto Ramalho; pre e fig: Wanderley Ramalho; dir, fot e cam: Eliseu Fernandes; dip: Melquides de França Neto; asc: Francolin; fcn: Hércules Barbosa; sng: Ely Cunha; maq: Francisco Chagas Frota; cnt: Célia Alves Pires; mtg: Walmir Dias; mus: Solon Curvello; cpr: Boca Filmes; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Antônio Leite, Kátia Marrie, Flávio Porto, Anita Calabrez, Paula Sanches, Júlia Savase, Jair Talarico, Márcio Nogueira. **sinopse:** Severino, jovem nordestino, chega a São Paulo para tentar a sorte na vida. Exímio fazedor de lingüiças, logo começa a trabalhar num açougue, ficando famoso pela qualidade de seu produ-

to. Passa a entregar as lingüiças a domicílio e a fornecer outros "produtos" às madames. Acaba comprando 50% do aço-  
gue. Mas várias moças aparecem grávidas, sendo Severino  
acusado de ser o responsável. Depois de várias turbulências,  
consegue provar sua inocência e continua sua vida normal  
com a namorada. **comentários:** Algumas fontes creditam a  
direção a Norberto Ramalho. (fop: f-6)

**SEXO A DOMICÍLIO NO BACANAL DE ADOLESCENTES**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Norberto Ramalho; cpr: Boca Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**SEXO ANIMAL**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Fauzi Mansur; pre: Alfredo Scarlatti Júnior; dip: Alain Fontaine; asp: Marcelo Bras; asd: Oldemar Costa; fot: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Francisco Magaldi; cnc: Demétrio Keminin; tcs: Orlando Macedo e Pedro Luiz Nóbile; mqn: Arlindo Xavier de Souza; elc: José Carioca; elt: José Flávio da Cunha; cen: Izat Hizagi; maq: Cecílio Gigliotti; fig: Darby Daniel; grp: Tânia Vicente; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; dim: Dick Danello e Agostinho Zaccaro; div: Fernando A. Barreiros; cpr: Virgínia Filmes; ess: Odil Fonobrasil e E.C. Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Alpha Filmes; lab: Revela, colorido, 35mm, 105 min, gen: erótico. **elenco:** Zaira Bueno, José Lucas, Sérgio Hingst, Allan Fontaine, Cristina Keller, Mara Carmen, Wilson Sampson, Itagiba Carneiro, Ângela Maria Cunha, Marthus Mathias, Darby Daniel, Teka Lanza, Luiz Dias, Livi Bianco, Patrícia Scalvi, Paulo Tachinardi Domingues, Alexandre Dressler, Sarpy Marqueza, Donisete Silva, Agostinho Oliveira. **sinopse:** Jonas, um homem incomum, um deserdado da sorte, é contratado por uma grande empresa imobiliária para ser o caseiro de uma residência de luxo, nos arredores da capital. Ali são promovidas festas com alto grau de depravação. Jonas se apaixona por Tânia, uma prostituta de luxo, frequentadora da casa. Onofre, o proprietário, é um homem cruel e violento, que deseja ardenteamente Tânia, mas seu avanço é impedido por Jonas. Irado, Onofre prende o casal no sótão, mas o final é surpreendente. (fop: f-6)

**SEXO ÀS AVESSAS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur e J. D'Ávila; pra: Luiz de Araújo e Raul Setti; pre: Alfredo Scarlatti Júnior; dir: Fauzi Mansur; asd: Antônio F. de Souza Filho; dip: Hicham A. Latif; asp: Marcelo dos Santos; rot: Fauzi Mansur e Waldyr A. Kopesky; dif e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Douglas Diniz Machado; cnc: Deoclécio de Araújo; fcn: Valdir Siebert; tcs e esn: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; elc e mqn: Waldomiro Reis; elt: Arcelino Tobias, Leonardo de Matos, Roberto Tavares e Cléber Lacerda; cen: Izat Yzay; fig: Darby Daniel; maq: Cecílio Gigliotti; cnt: Regina Célia Beeke; mtg: Fausto Laranjeira e Danilo Tadeu da Cruz; asm: Joaquim Rodrigues de Souza; sem: Edmar Goiabeira; pbl: Fernando A. Barreiros; div: Carlinhos Nascimento; ctz: José Luís Benício; cpr: Virgínia Filmes, Fauzi

A. Mansur Cinematográfica e Alfa Filmes; dis: Alfa Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama erótico. **elenco:** Serafim Gonzalez, Ana Maria Kreisler, Lola Brah, Énio Gonçalves, Arlindo Barreto, Darby Daniel, Ariadne de Lima, Lia Furlin, Allan Fontaine, Wilza Carla, Kleber Afonso, Daniela Ferrite, José Júlio Spiewak, Ilse Cotrim, Deusa Angelino, Sérgio Paula, Shirley, Ahle Bergamasco. **sinopse:** Héleno e Cláudia invertem na vida real os papéis tradicionalmente reservados ao homem e à mulher: Ele se dedica às tarefas domésticas, sente-se objeto sexual e, no clube, defende os direitos dos homens; ela é uma executiva algo cafajeste, que não pode ver um rapaz sem pensar em nova aventura. A vida dos dois é abalada pelo flagrante de adultério entre Cláudia e Almir, amigo de Héleno, que se prostitui depois de abandonado com o filho pela mulher. Uma doméstica pernóstica e uma sogra masculinizada atormentam ainda mais Héleno. (fop: d-17)

**SEXO COM CHANTILLY**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Antônio Sarubbi; asd e cnt: João Antônio Duarte; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Marco Antônio Furquim; tcs: Jorge Ventura; mix: Eduardo dos Santos; tcc: Jorge Yokoyama; elt: Arlindo Tavares e Ricardo César Campos; mtg e edi: Antônio Silva Dias; mus: utilizando temas de Strauss, Manuel de Falla, Henry Kling e Cornelius Gurlitt; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 76 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Ronaldo Amaral, Sheila Santos, Keity Vidigal, Bianchina Della Costa, Francisco Assis, Eliseu Faria, Anthony Valera. **sinopse:** Três rapazes contratam três moças de uma agência de acompanhantes para um fim-de-semana pouco ortodoxo. Um cozinheiro é contratado para preparar os mais absurdos pratos afrodisíacos, para despertar ainda mais o apetite sexual dos casais. Os participantes se entregam à festa e ao erotismo de maneira descontrolada, comendo porcos, praticando sexo da forma mais bestial e bizarra possível, deixando no ambiente uma imundície irreconhecível. A festa atinge seu clímax quando um dos rapazes encomenda um bolo de 50 quilos e todos passam a fazer sexo sobre ele. Um dos rapazes morre de ataque cardíaco. As garotas e o cozinheiro vão embora e os outros rapazes continuam a comer como se nada tivesse acontecido. **comentários:** Imitação barata do clássico *A Comilança*. "O mais louco, fantástico e extraordinário de todos os filmes de sexo explícito!" - extraído do cartaz original do filme. (fop: e-7)

**SEXO CRUZADO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dir: Armando Pinto (psd: David Cardoso); cpr e dis: Dacar Produções Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Walter Gabarron, Lilian Vilar, Lia Soul, Rosari Graziosi. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**SEXO DAS BONECAS, O,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Valanci; dir, rot e mtg: Carlos Imperial; arg: baseado na peça teatral *Greta Garbo, quem diria, acabou no Irajá*, de Fernando Melo; fot: Edson Batista; dim: Zé Rodrix; cpr: Cinemundi e Cipal Filmes; aps: Paris Filmes; dis: Cinemundi Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Nestor Montemar, Mário Gomes, Arlete Sales, Norma Suely, Carlos Imperial, Henriqueeta Brieba, Aerton Perlingeiro, Marluce Martins, Luiz Sérgio, Sidney Magal, Baby Conceição, Marza Oliveira. **sinopse:** Na estação rodoviária desce Renato, vindo do interior, e começa uma peregrinação pela cidade grande. Chega à Zona Sul e, depois de entrar num programa de TV, vai a uma casa noturna, onde conhece o homossexual Pedro. Este se encanta com o rapaz e o leva para viver com ele, processando-se, assim, a transformação do jovem interiorano em gigolô. Renato, em suas andanças por Copacabana sem Pedro, conhece Gracinha, prostituta que mora numa vaga do apartamento de Dona Brieba, senhora que, com sua vasta experiência, ensina suas inquiínas a ganhar “dinheiro fácil”, assegurando assim o recebimento dos aluguéis. Renato começa a namorar Gracinha com intenção de casar. Pedro descobre o namoro e arma um escândalo, mas não consegue intimidar Renato. **comentários:** Outro título: *Ele, ela e o etc.* (fop: d-2)

**SEXO DE QUALQUER MANEIRA,** 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: J.Figueira Gama; dip: Walter Tavares; arg: Nildo Araújo; fot: George Huntal; mtg: George Huntal e Ulisses Alves; cpr: Wilson B.Lins Filmes e Majel Filmes; ess: Nel-Som Estúdios e Laboratórios; dis: Wilson B.Lins Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Wilson Grey, Marília Nauê, Farneto, Olívia Pineschi, Antônio Viana, Erley José, Dalma Ribas, Jane Silva, Victor Zambito, Jane França, Ramon Araújo, Severiano, Jorge de Aquino, Luiz de Vasconcelos. **sinopse:** Numa noite, num motel, estão reunidos, por coincidência, quatro casais. Entre os oito personagens, histórias diferentes da busca do prazer: Vanda, uma prostituta, não consegue ter prazer com os clientes e acaba se realizando com um mendigo; um negro sonha possuir uma loura, e com o dinheiro ganho na loteria, aluga os serviços profissionais de uma prostituta; um idoso tem problemas de sexo com a esposa. Acaba se satisfazendo com uma prostituta no motel e provando a si mesmo que ainda é capaz; uma professora de inglês leva seu ingênuo e ainda virgem aluno para um motel. Ao final, os oito descobrem que têm algum grau de parentesco entre si, gerando confusão. (fop: f-6)

**SEXO DE TODAS AS FORMAS,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, dia e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Anibal dos Santos; dif e cam: Fausto Bogodo; asc: Marco Antônio Furquim Ribeiro; asd e cnt: João Antônio Duarte; tcs: Jorge Ventura; tcc: Jorge Yokoyama; mix: Eduardo dos Santos; elt: Joel Novaes e Manoel

Luiz Lima; mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Wagner Maciel, Débora Muniz, Ronaldo Amaral, Sheila Santos, Bianchina dela Costa, Francisco Assis. **sinopse:** Três moças, massagistas desempregadas e desesperadas por trabalho, são contratadas por três rapazes para um fim-de-semana, numa casa de campo. Aos poucos, eles vão se conhecendo melhor. Elas desabafam: com o surto de AIDS, que ceifou boa parte da vida noturna, elas não encontram trabalho em nenhum lugar. Sandra, a mais esperta das três, comenta que todas elas já tentaram fazer cinema pornô, mas, agora, estão decepcionadas com o baixo nível que impõe no ambiente. Elas comentam que os produtores são picaretas, de um modo geral. Elas aceitam fazer um determinado filme por um cachê e depois aparecem em cinco ou seis filmes diferentes. Isso quer dizer que, os produtores, desonestamente, remontam o mesmo filme diversas vezes, alterando os títulos a cada remontagem, enganando o público pagante. O filme enfoca o vazio desses três casais fúteis, que se comunicam de forma agressiva, procurando no sexo uma maneira de canalizar suas frustrações, anseios e neuroses. No final da estória, cada um volta para seu quotidiano, sem grandes perspectivas. Elas retornam ao “trottoir”, nas ruas. (fop: e-7)

**SEXO DIFERENTE,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Syllas Bueno e Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Marca Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Marcinha, Lia Soul, Cida Brito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**SEXO DOIDO,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dir, arg, rot e sem: Alfredo Sternheim; asd e cnt: Paulo Roberto Lustig; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luís Lima; dif e cam: Renato Bastos; asc: Dionísio Tardoque Valério; tcs: Pedro Roberto; tcc: Jorge Yokoyama; mix: Carlos Antônio Bonfim; elt: Arlindo Tavares e Daniel Rodrigues; mtg e edi: Antônio Silva Dias; asm: Paulo Roberto Lustig; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Agfacolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Fernando Sábato, Márcia Ferro, Max Din, Michelle Darc, Eliseu Faria, Roberto Charles, Márcio Santos. **sinopse:** A mimada filha de um deputado sente profunda atração por um ator de filme pornô. Ela simula uma pesquisa universitária para sequestrar-lo e assim faz, aprisionando-o numa casa de campo. (fop: e-7)

**SEXO DOS ANORMAIS,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre e fcn: Juan Bajon; dir, arg e rot: Alfredo Sternheim;

dip: Marco Antônio Furquim Ribeiro;asd: João Antônio Duarte; fot e cam: Fausto Bogado; asc: Hydeo Nakayama; cnt: João Antônio Duarte; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; mus: utilizando temas de Bizet, Delibes, Paganini, Beethoven, Wagner, Donizetti; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sílvia Dumont, Wagner Maciel, Cláudia Wonder, Sandra Midori, Paula Sanches, Antônio Rodi, Pedro Terra, Walter Gabarron, Ivete Bonfá, Luiz Carlos Braga, Irene Kramer, Jaime Cardoso, Eliseu Faria, Tony Severo, Sérgio Buck. **sinopse:** Numa casa de campo, o psiquiatra Daniel, sempre auxiliado por sua mulher Cleide e pelo atendente Roberto, passa a tratar de duas novas pacientes, Miriam e Jéssica, moças com algum problema sexual. Começam os problemas quando o Dr. Daniel descobre que Jéssica é, na verdade, um travesti. Jéssica conta então sua história, quando, ainda um rapaz homossexual, chega a São Paulo vindo do interior, vindo a prostituir-se para sobreviver. Ao final, elas conseguem se recuperar e reatam com seus respectivos namorados, e a vida da clínica volta ao normal, à espera de novos clientes. (fop: e-7)

**SEXO E AS PIPAS, O**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento, José Vedovato e Diogo Angélica; dir e cen: José Vedovato; arg e fot: Nilton Nascimento; mtg: Máximo Barro; cpr: Alfafilme e Produs Filmes, colorido, 35mm, 70 min, gen: erótico. **elenco:** Vânia Lozov, Diogo Angélica, Eduardo Abbas, Francisco de Franco, Sônia de Lima, Rita de Cássia, Gibe, José Vedovato, Syllas Bueno, Carlos Bucka. **sinopse:** Após ter organizado um roubo de diamantes, uma mulher, junto com seu ex-amante, vai tentar resgatá-los de uma gruta. **comentários:** Inicialmente produzido por Nilton Nascimento, foi lançado nos cinemas como uma comédia erótica de título *As pipas*. Mais tarde, o filme foi vendido para Raffaele Rossi, que incorporou ao mesmo cenas de sexo explícito feitas na represa de Guarapiranga e relançou-o como *O sexo e as pipas*. A cenografia do filme reproduz uma pequena cidade, que foi construída nos estúdios de Nilton Nascimento. (fop: e-9)

**SEXO E SANGUE**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Élio Vieira de Araújo; cpr: Lança Filmes, colorido, 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Olívia Pineschi, Altair Vilar, Neusa Helena, Wilson Grey, Gracinda Couto, André Filho, Ed Heath, Lúcia Legrand, Sandra Bello, Vitor Zambito, Farneto, Carlos Kurt, Adalberto Silva, Claudionei Penedo, Jair Delamare, Jota Diniz, Prioli Lemos, Neusa Chantal. **sinopse:** Raimunda, uma prostituta que faz ponto em Copacabana, e mais duas companheiras, são convidadas por uma turma de jovens grã-finos, para um programa de fim de semana numa ilha próxima ao Rio de Janeiro. (fop: f-10)

**SEXO E SANGUE NA TRILHA DO TESOURO**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir:

José Mojica Marins; dip: José Paulo Moreira; arg: Rubens Francisco Lucchetti e José Mojica Marins; rot: Rubens Francisco Lucchetti; dif: Synésio Silva; asc: José Henrique Borges; efs: Pérez Sanchez; drt: Big-Boy; mtg: Roberto Leme; mus: Giuseppe Mastrianni; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Multifilmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Roque Rodrigues, Rosângela Maldonado, Andréa Bryan, Frederico Scarlatti, José Galã, Índio Paraguai, Big-Boy, Marlene Caminhoto, Faria Magalhães, José Mojica Marins, Alfredo Almeida, Ailton Vaz, Eurípedes Silva, Djalma Leite, Antônio Andrade. **sinopse:** Desde que o rádio deu o aviso de desastre do avião pertencente a Roxo, em plena selva amazônica, Mr. Ralf, de cumplicidade com sua amante, Ângela, reúne uma expedição composta de terríveis aventureiros para descobrir o local do sinistro. A expedição é chefiada por Augusto, indivíduo da pior espécie, dado ao jogo e ao vício nas boates do cais de Manaus. E o móvel da busca é uma fortuna em jóias contrabandeadas pelo próprio Roxo, sócio de Ralf. Rumo ao provável local do desastre segue um grupo de homens e mulheres, ávidos em localizar a exorbitante fortuna. As mais sordidas intrigas são tramadas então para que o número de pretendentes ao tesouro se reduza ao menor possível. O velho Roxo, entretanto, único sobrevivente do desastre, é seu guardião natural. Apesar do estado de alucinação em que se encontra, não se deixa surpreender pelos intrusos e os elimina um a um, durante a trágica travessia. **comentários:** Mojica utilizou trechos do filme *Herança sangrenta*. (fop: d-2)

**SEXO E VIDA**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Enéas G. Amaral; dir: Henrique Meyer; fot: Antônio Gonçalves; sng: Avelino Parreira; cen: Peter Overbeck; mtg: Joel Barreiro; mus: Sá Porto; cpr: Marília Filmes; dis: Meca Filmes; aps: Cinderela Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Anita Morandini, Sandoval Mota, Helena Berga, Anatole Igor, Cizinha Moura, Delly Prado. (fop: a-26)

**SEXO E VIOLÊNCIA EM BÚZIOS**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luiz Antônio Piá; arg, rot e mtg: Ismar Porto; fot: Hélio Silva; mus: Laércio de Freitas; cpr: São Francisco Empreendimentos Cinematográficos; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Rosana Martins, Milton Villar, Marcello Marcello, Francinette, Fátima Leite. **sinopse:** Cida, moça moderna que deseja ser manequim, e Beto, seu namorado, resolvem acampar em Búzios, praia do litoral do Estado do Rio de Janeiro. Pouco depois da chegada, travam conhecimento com Marta, mulher possessiva e amoral, que envolve o casal, levando-o para sua casa à beira-mar. Marta deseja os dois indistintamente e, com habilidade, acaba conseguindo um *ménage à trois*. Marta tem um amigo vizinho, Edson, irreverente e sarcástico, já gasto pela vida e pelo álcool, que, desejando Cida, ajuda Marta a reter o jovem casal no local. Cida está empolgada com a novidade do amor a três,

mas Beto não manifesta o mesmo entusiasmo. Edson, ao perceber que Marta não quer seu relacionamento com Cida, faz chantagem dizendo a Marta que a vira assassinar o marido. Sem alternativa, Marta é obrigada a ceder Cida a Edson. Mas a relação entre eles se torna tensa, pois Cida não quer mais Edson. Beto quer ir embora imediatamente, mas Edson inventa um último passeio numa ilha. Lá, Edson quer Cida mas é repelido e ataca Beto com uma paulada. Marta o ameaça com um revólver e a briga que se trava entre os três resulta na morte involuntária de Cida. (fop: d-2)

**SEXO E VIOLENCIA NO VALE DO INFERNO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Domingos Antunes; dip e rot: José Faissal; arg: Doduca e José Trindade; dif: Henrique Borges e Eliseu Fernandes; asc: Grandini; ess: Júlio Perez Caballar; tcs: Orlando Macedo; cen: Dirceu Lipi; fig: Antônio Rosalia; maq: Maysa Leone; cnt: Maria Goia; edi e mtg: João de Alencar; sem: Salatiel Coelho; loc: Camanducaia, MG; cpr: Monte Líbano Produções Cinematográficas; dis: Cobra Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama erótico. **elenco:** Dudu & Dalvan, José Faissal, Nalva Aguiar, Jacques Barbosa, Dalileia Ayala, Denise Ongarelli, Maysa Leone, Arcílio Custódio Oliveira, Maria José Franco, Beraldo Benê, Gutemberg Sena, Júlia Veloso, Eni Bittencourt, Aldo Buratti, Dalvan de Mecenas, Antônio Sérgio Migliaccio, Manoel Rodrigues da Silva, Reginaldo Salomão José. **sinopse:** Em Santo Antônio do Emboré, pequena cidade do triângulo mineiro, por volta de 1897, Lucas, irmão de criação do delegado, após uma altercação com o Sr. Francisco, o velho prefeito do local, por manter relações amorosas com sua filha, segue até uma cachoeira, onde presencia seu assassinato. Lucas tenta socorrê-lo, mas a população da cidade se agita. Laura, a esposa da vítima, mancomunada com o vice-prefeito, Dr. Cassiano, armara o crime: ela desejava a fortuna do marido, enquanto ele ansiava ocupar o seu lugar. Lucas é acusado por Laura: preso, é condenado à força. O delegado ordena a seus mensageiros que enviem uma mensagem ao Juiz da Capital para que ele venha fazer o julgamento. Misteriosamente, os mensageiros são assassinados. Júlia, filha do ex-prefeito, aproveitando a ausência do delegado, liberta Lucas, que foge para lugar ermo, tentando provar sua inocência. Laura contrata um bando de capangas para perseguir Lucas, que acaba sendo preso e torturado por eles. O delegado descobre que os verdadeiros criminosos são Laura e Cassiano. E Lucas vem a saber que o prefeito era seu pai e que ele mantinha, portanto, relações amorosas com a própria irmã. (fop: d-17)

**SEXO EM FESTA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dir, arg e rot: Alfredo Sternheim; asd e cnt: Paulo Roberto Lustig; dip: Michel Cohen; asp: Manoel Luiz Lima; dif: Fausto Bogado; asc: Dionísio Tardoque Valério; tcc: Jorge Yokoyama; mix: Eduardo dos Santos; tcs: Jorge Ventura; elt: Arlindo Tavares e Daniel Se-

bastião Rodrigues; mtg e edi: Antônio S.Dias; asm: Ricardo César Campos; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Elias Breda, Max Din, Solange Dumont, Ninon Jones, Marcos José, Mara Manzan, Emerson Cordeiro, Francisco Viana. **sinopse:** Lúcia é uma jovem de família rica, prestes a ficar noiva de Hélio. Mas ela não consegue se relacionar plenamente com ele. Nos momentos eróticos, suas angústias tornam-se maiores. A razão disso tudo: certos acontecimentos ocorridos tempos atrás na casa de campo da tia. Por sugestão de Hélio, vão para lá. Só que Lúcia não esperava encontrar Waldo, o caseiro que presenciou alguns fatos do passado. Sua presença a perturba, a irrita. E Waldo, flagrado na companhia de uma moça, Neide, também se inquieta, muda de comportamento. Aos poucos, Hélio vai investigando e descobrindo o motivo da crise erótico-existencial que persegue sua noiva. Descobre a paixão mútua entre Lúcia e Waldo, mas também acaba se apaixonando por Neide. Ao final, os casais, trocados, buscam a felicidade em outros lugares. (fop: e-7)

**SEXO EM FÚRIA**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Ulysses Alves; dip: Walter Tavares; fot e mtg: George Huntal; cpr: Wilson B.Lins Filmes e Majel Filmes; ess: Nel-Som; dis: Wilson B.Lins Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 90 min, gen: policial erótico. **elenco:** Victor Zambito, Jane Silva, Dalma Ribas, Nice Kelly, Odelmil Diolivier, Antônio Celso, Erley José, Roberto Soares, Sônia Bruno, Anilza Leone, Farneto, Vandick Vandrê, Odemil de Oliveira, Elza Brito, Nice Dantas. **sinopse:** Cinco presos são transportados da penitenciária, mas conseguem fugir e se escondem na floresta, causando pânico às pessoas do local. Fazem um policial e a filha do diretor do presídio como reféns. Na floresta, aprisionam o caseiro e sua filha também. Gaúcho, um dos bandidos, tenta violentar a moça, mas é morto a pauladas pelos colegas. O policial também é assassinado. Ao final, depois de muita violência, a polícia dá cabo da situação, prendendo os bandidos e libertando os reféns, traumatizados. (fop: f-6)

**SEXO EM GRUPO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; dir, arg, rot, dia e sem: Alfredo Sternheim; pre: Carlos Fernando Fonseca Moreira; asd: Luiz Carlos Palermo; dip: Michel Cohen; asp: João Antônio Duarte e Marco Antônio Furquim; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Dionísio Tardoque Valério; mix: Eduardo dos Santos; tcs: Carlos Antônio Bonfim e Júlio Perez Caballar; tcc: Jurandir Pizzo; elt: Joel Novaes; maq: José Roberto; cnt: Inês Mulin; mtg e edi: Antônio S. Dias (Paquito); asm: Carlos Fernando Fonseca Moreira e Luiz Carlos Palermo; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E. Szankovski Produções Cinematográficas; tru: Animation Art; colorido (Gevacolor), 35mm,

90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Aryadne de Lima, Roberto Miranda, Gisa Della Mare, Paulo Prado, Ligia de Paula, Selma Ribeiro, Ivete Bonfá, Andrev Soler, Walter Gabarron, Eliane Sandy, Oswaldo Cirillo, José Fernandes, Wagner Maciel, Josie Portes, Sheila Shell, Michel Cohen, Anita Calabrez, Cacá de Lima, Ronaldo Petrucci, Alexandre Miranda, Daniel Dominichelli, Sérgio Picchi, Elaine Botelho. **sinopse:** Stela é uma jovem de forte e excessiva formação intelectual. Mas, apesar de seu racionalismo, consegue manter um bom relacionamento amoroso com Luiz, que é o oposto dela: superficial, brincalhão e sem nenhuma erudição, não obstante ser filho de um próspero e conhecido político da área econômica. Após um encontro num motel, ela decide que ambos deverão ir para a casa de praia da tia Noêmia, que gentilmente lhe empresta as chaves após espírito preleção sobre o amor e a juventude. Só que, ao chegar àquela propriedade, Stela tem uma surpresa: encontra seu ex-marido Franco na companhia de uma exuberante atriz de cinema, Ivone. Noêmia havia emprestado a casa e, por isso, Franco se julga com os mesmos direitos de Stela. Num clima inicialmente hostil, ambos permanecem juntamente na companhia da prima de Luiz, Selma, que chegou depois ao lado de sua amada Maggie e de Rafa. Este no caminho, convidou um homem estranho, Mário, que os houvera salvado de alguns apuros. Um clima de aparências e competição, mal disfarça o interesse que ainda existe entre Stela e Franco. E depois de um tumultuado jantar onde este provoca Luiz, após Ivone se defender agressivamente da mordacidade de Stela, os irmãos se exaltam. Luiz vai embora, contrariando Stela e acaba parando na casa de seu amigo Ruizito, onde se realiza uma bacanal. Selma e Franco se agride, enquanto Ivone fica ainda mais bêbada. E não obstante Maggie se interessar por Mário, este acaba tendo um momento erótico com o atrevido Rafa. Mais tarde, Franco conversa calmamente com Stela. Ambos lembram os bons momentos do passado, bem como os erros mútuos que provocaram a separação. Mesmo assim, o desejo ainda é forte e Franco possui Stela. No dia seguinte, Luiz se vê obrigado a fugir pelado da casa de Ruizito, que recebeu uma batida policial. No caminho da casa de Noêmia, se vê em apuros, primeiro ao roubar as roupas de uma mulher, depois ao vesti-las e receber provocações de dois motoqueiros. Mas Mário, que antes havia sido flagrado num ato erótico com Ivone e Maggie pela enfurecida Selma, acaba salvando o rapaz. E enquanto Ivone conclui que Franco deve voltar para Stela, esta faz ver a Luiz que a relação de ambos não tem futuro. E Selma, magoada com a traição de Maggie, ameaça suicidar-se com o rifle de Mário, mas, felizmente, a munição havia terminado. Nesse clima confuso de encontros e desencontros, todos partem, com exceção de Stela e Franco, que pretendem ficar a sós. Mas logo chega Noêmia acompanhada de um garoto que ela conheceu na noite anterior e que desde então, está amando intensamente. Noêmia entra para usufruir seu novo amor, enquanto deseja a Stela uma boa lua-de-mel com Franco. (fop: e-7)

**SEXO ERÓTICO NA ILHA DO GAVIÃO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; cpr: R.S.Prado Filmes; dis: Studio Oriental Filmes, colorido, 35mm, 70 min, gen: aventura erótica. **elenco:** Claudette Joubert, Alex Prado, Oásis Minitti, Oswaldo Cirillo, Sílvio Junior. **sinopse:** Bando liderado por um tal de Gavião procura ouro escondido numa ilha só de mulheres. Acabam sequestrando uma mulher e transformando-a em escrava branca. (fop: e-10)

**SEXO FRÁGIL**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Diniz; pre: Telmo Maia e Jane Guerra Peixe; pcl: Ana Felga Rabinovitch; dir: Jessel Buss; asd: José Alvarenga Júnior; arg: Yoya Wurch; rot: Yoya Wurch, Patrick Moine e Jessel Buss; fot: Nonato Estrela; dar e cen: Yurika Yamasaki; eds: Hercília Cardillo; mtg: Dominique Paris; prm: MC Amadores Musicais, Liana Muhlenberg e Artur Muhlenberg; can: *Sexo frágil*, com Roupa Nova e *Sem vergonha*, com Neuzinha Brizola; div e asi: Ivone Kassu; cpr: Ponto Filmes, DWD Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 93 min, gen: comédia. **elenco:** Edson Celulari, Maitê Proença, Oswaldo Loureiro, Monique Evans, Ariel Coelho, Thelma Reston, Fernando Vanucci Júnior, Henry Pagnoncelli, Sérgio Maia, Flávio Antônio, Jan Wurch. **sinopse:** Ana, escritora, apaixona-se por Luiz, ator desempregado, mas o romance sofre com as confusões armadas pelos filhos dos casamentos anteriores. Numa delas, o ator é obrigado a vestir-se de mulher para uma festa na escola e acaba despertando o interesse de João, um viúvo rico e solitário, instalando a confusão. Ana busca patrocínio para montar sua peça *Sexo frágil*. (fop: f-9)

**SEXO LIVRE**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; dir, arg, rot e dia: Alfredo Sternheim; asd e cnt: João Antônio Duarte; dip: Marco Antônio Furquim; asp: Eliseu Faria e Michel Cohen; dif e cam: Fausto Bogado; asc: Wagner Tadeu Farina; tcs: Jorge Ventura; mix: Eduardo dos Santos; elt: Arlindo Tavares e Ricardo César Campos; tcc: Jorge Yokoyama; Art; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; tru: Animation; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Wagner Maciel, Sandra Midori, Eliseu Faria, Cláudia Wonder, Sílvia Dumont, Francisco Assis, Walter Gabarron, Tony Severo, Irene Kramer, Sheila Santos, Jaime Cardoso, Sérgio Buck, Camila Becker, Paula Alcântara, Cidinha Ramos, João Carlos Siqueira, Rinaldo Zanchetta, Sérgio Barbosa, Norberto Santos, Antônio Leitão, Pedro Terra, Marcelo Longo, Michelle Analíbe. **sinopse:** Mirian está sendo enterrada sob os olhares de seu marido Tato, dos amigos e da mãe. Esta acusa o genro de não ter sido um bom marido; caso fosse, Mirian não teria morrido num motel com outro. Mas, segundo os amigos Tônia e Tom, a falecida vivia forte crise de ninfomania, daí aproveitar as ausências do marido, que, como médico, dava plantão noturno

no hospital. Tato custa a se conformar com o que aconteceu. Ao mesmo tempo, Tônia revela-se enjoada de seu casamento com o *voyeur* Raul, enquanto que o travesti Jéssica, também separada do marido Roberto, sente saudades do tempo em que era Zezinho, quando tinha relações com o camponês Celso. Um a um, todos vão recordando passagens de suas vidas e os motivos pelos quais Mirian teria morrido. (fop: e-7)

**SEXO MORA AO LADO, Q.**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Ody Fraga; arg e rot: Fauzi Mansur, Luiz Castillini e Ody Fraga; fot e cam: Cláudio Portioli; cen: Carlos Guerreiro; mtg: Eder Mazzini; tit: Miecio Café; cpr: Virgínia Filmes, Fauzi A. Mansur Cinematográfica e Brasecran; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** John Herbert, Roberto Bolant, Jussara Freire, Ricardo Picchi, Geórgia Gomide, Sidnéia Rossi, Hilda Hasson, Carlos Bucka, Lia de Aguiar, Cavagnole Neto, Marizeth Baumgarten, Lino Braga, Zildette Montiel, Ângela Falcão, Araken Saldanha, France Mary, Esmeralda Moreira, Márcia Rosa, Walmir Pacheco, Magali Nascimento, Teresa Arnaud, Suely Mântega, Adélia Gonçalves. **sinopse:** Um quarentão e seu amigo mais jovem dividem apartamento e conquistas amorosas sem compromisso. Mas não dividem apenas as despesas do apartamento, dividem também os amores, passando as mulheres de um para outro como sócios em tudo. Os outros moradores temem por suas esposas. A situação se altera quando chega do interior a sobrinha do homem mais velho. (fop: d-2)

**SEXO NA SELVA**, 1975, Rio de Janeiro, Brasil e Nova York, EUA. **ficha técnica:** dir: Zigmunt Sulistrowski; gep: Joel Lifschutz; rot: Arthur Jordan; fot: Herbert Theis; sng: Celeste Sebastião; mtg: Ikewothe Silus; mus: Moacir Santos; reg: Enrico Simonetti; cpr: Manson Filmes; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Darr Poran, Alice Marie, Carrie Rochele, Antônio Musa, Adige Assis, Ana Lúcia, Marcos Lyra, Sílvia Maria, Tânia Ferreira, Hamilton Leal. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**SEXO NOSSO DE CADA DIA, Q.**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M. Augusto de Servantes; dir, arg e rot: Ody Fraga; asd: Alberto Grieco; dip: Jorge Sampaio; dif: Cláudio Portioli; cam: Concórdio Matarazzo; tcs: Júlio Perez Caballar e Orlando Macedo; pnt e maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: João de Alencar; cpr: Maspe Filmes; dis: Luna Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: drama erótico. **elenco:** Neide Ribeiro, Sandra Graffi, Elys Cardoso, Arlete Montenegro, Roque Rodrigues, Bentinho, Eudes Carvalho, Márcio Nogueira, Luiz Carlos Braga, Tony Cassab. **sinopse:** As amigas Bionda, Lola e Letícia são três burguesas insatisfeitas sexualmente. O marido de Lola é impotente e ela tem relações com seu guarda-noturno, que, devido às suas experiências com uma égua ainda no Nordeste, a trata como

tal. Bionda se utiliza de obras assistenciais, como bolsas de estudo para adolescentes, ou oferta de emprego, para arrumar parceiros. Letícia, apesar do desejo, tem grande bloqueio que a impede de consumar um flerte. As três, sequiosas de novas experiências, alugam o ponto de uma prostituta na calçada e, por três noites, são levadas ao local por Carlos, motorista de Bionda, que fica esperando enquanto elas fazem programas com transeuntes. O primeiro cliente de Bionda é um moralista que recita a bíblia, esperando, com isso, salvar a alma da irmã pecadora. Bionda tanto o provoca que ele acaba fugindo. Letícia, com todo seu medo, recusa todos os programas até que um negro a força a sair com ele, acreditando que sua resistência fosse por racismo. A segunda noitada é mais tranquila. Na última noite, depois de várias experiências, inclusive o sexo praticado em grupo, as mulheres se dirigem para o carro de Bionda comentando a loucura que foram as três noites, e nem percebem a aproximação de policiais, que as trancafiaram num camburão juntamente com Carlos. (fop: d-17)

**SEXO PRIMITIVO**, 1981, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd, dir, rot, fot, cam, dub, let: Fernando A. Zallio; cpr: Fernando Zallio Produções Cinematográficas, colorido, 16mm, 60 min, gen: drama. **elenco:** Armando Sábato, Carolina Nunes, Fernando A. Zallio, Américo Alves, Valter Olivier, Emília Dias, Onofre Maria. **sinopse:** O filme conta a história de um sádico e criminoso que, após uma temporada de crimes fora de casa, retorna e encontra sua esposa Olga grávida de seus bandidos. Começa sua vingança contra a mulher, torturando-a de todas as maneiras físicas e psíquicas, até seu assassinato, partindo em seguida para novos crimes. (fop: a-21)

**SEXO PROFUNDO**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; cop: John Doo e Cassiano Esteves; dir, arg e rot: W.A. Kopezky; dip: Lando Grandi; dif e cam: Reynaldo Paes de Barros; cnc: Dimitri; tcs: Pedro Luís Nobile; mtg: Jair Correia Duarte; lab: Revela; sno: E.C. Filmes; cpr: Virginia Filmes, Presença Filmes e Haway Filmes; dis: Alfa Filmes e Haway Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Sílvia Gless, Alexandre Dressler, Marilu Blummer, John Doo, Lando Grandi, André Luiz, Noelle Pinne, Jota Santana, Wilma Camargo, Rosângela Gomes, Lia Furlin, José Lucas. **sinopse:** Sílvia, numa boate que fora fechada por Alexandre, seu marido, para reunir um grupo de casais amigos, flagra o marido traínndo-a com a esposa de seu amigo Lucas. Retira-se enciumada. Na manhã seguinte, surpreende o marido com a irmã. Leva a irmã para um colégio interno, apanha seu avião e vai para a casa de campo da família, onde faz uma reforma, preparando uma janela no sótão com um espelho transparente que incide sobre sua cama. Telefona para Alexandre dizendo que o perdoa e o espera. Quando o marido chega, ela o castra e o prende no sótão, onde é obrigado a assistir e escutar, através de um sistema de alto-falantes, Sílvia sendo possuída por diversos homens e mulheres, encontrados por ela nos passeios que faz à cidadezinha pró-

xima. Uma de suas conquistas é Lucas, a quem Sílvia conta sobre a traição de sua mulher com Alexandre; outra é um chinês ladrão de galinhas; um horticultor; uma lésbica e um guru *hippie* e duas seguidoras. Sentindo-se vingada, Sílvia apanha seu avião e, num vôo tresloucado, espatifa-o propositalmente contra a casa onde Alexandre se encontra, ante o olhar apavorado do marido, que pressentira o que iria ocorrer. (fop: d-17)

**SEXO PROIBIDO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e fot: Antônio Meliande; dip: Geraldo Marinho; arg e rot: Older Costa; mtg: Roberto Leme; dim: Marinho Gusman; cpr: Duque Produções Cinematográficas; ess: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 78 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Aryadne de Lima, Shirley Benny, Andrev Soler, Aida Guimarães, Kátia Marrie, Laurenti Caraguá, Edna Costa, Luiz Dias, André Luiz, Rosana Carvalho, Ayda Guimarães, Vanessa Santos, Tony Paes e o travesti Roberta. **sinopse:** André é um homem que gosta de esportes e de mulheres bonitas, mas tem problemas de potência sexual. O médico lhe recomenda repouso. Resolve viajar para a praia, mas leva consigo Nora, sua enfermeira, para desespero da noiva. O inevitável acontece: ele e Nora têm um tórrido caso de amor. Seu problema está resolvido. Ele é um novo homem e ama a noiva como nunca houvera feito. (fop: f-9)

**SEXO SELVAGEM**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ary Fernandes; cpr: Titanus Filmes, colorido, 35mm, 88 min, gen: erótico. **elenco:** Ana Paula Bless, Cláudio Doliani, Marineide Vidal, Patrícia Scalvi, Alva Mar, Xandó Batista, José Parisi Júnior, Edson Rabelo, Teka Klaus, Luiz Nunes, Beth Nanamy, Nestor Alves de Lima, Nádia Destro, Oswaldo Ávila, Reginaldo Vieira, Eduardo Za, Fátima Morgan. **sinopse:** Uma noite numa discoteca, um grupo de moças praticantes de judô sofrem um importuno assédio de um conquistador. Não suportando mais a insistência do rapaz, as moças aplicam-lhe uma violenta surra. (fop: f-10)

**SEXO SELVAGEM DOS FILHOS DA NOITE**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Levy Salgado; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Levy Salgado, Marcos Proença, Elias Breda, Lady Francisco, Joel Grijó. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**SEXO SEM LIMITE**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e mtg: Rubens Prado; dip: Amauri Fonseca; fot: Renaldo Alves; cpr: Cometa Cine Vídeo; dis: Reunidas Distribuidora, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sílvio Júnior, Débora Muniz, Cirilo Mendes, Ana Maria Cardoso, Armando Carboni, Bete Leão, Falcon, Helena Cataldo. **sinopse:** Uma turma de estudantes, ao se formar, resolve festejar a formatu-

ra com uma festa de despedida. Mas, a festa termina numa tremenda bacanal, onde o sexo não tem limites. (fop: e-10)

**SEXO SEM LIMITES**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Adone Fragano; pre: Antônio Meliande; dir, arg e rot: Mário Vaz Filho; dip: Iragildo Mariano; asd, cen e cnt: Moysés Américo; fot e cam: Pio Zamuner; asc e fcn: Luiz Antônio de Oliveira; fig: Vera Rosa; maq: Frota; mtg: Roberto Leme; mus: Eudes Carvalho; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 77 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Andréa Pucci, Elizabeth Bacellar, Soriane Carneiro, Paula Sanches, Andrev Soler, Walter Gabarron, José Lopes, Moysés Américo, Satã. **sinopse:** Quatro jovens senhoras resolvem passar um fim-de-semana na casa de campo de propriedade de uma delas. Desfrutando da maior tranquilidade à beira da piscina, são surpreendidas por três fugitivos da cadeia. Com a violência própria desse tipo de indivíduos, as mulheres são obrigadas a servir-lhes comida e, em seguida, são submetidas aos seus instintos bestiais, fazendo participar também o caseiro. A polícia está à procura dos bandidos, e, guiada por um tiro disparado por uma das moças, descobre o esconderijo dos fugitivos, que morrem após cerrado tiroteio. (fop: f-6)

**SEXO TOTAL**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); fot: Antônio Meliande; cpr: Meliande Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido, 35mm, 92 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Andrev Soler, Jayme Cardoso, Ivete Bonfá, Mara Carmen, Roseli Benneti, Andréa Pucci, Júlia Savassi, Sandra. **sinopse:** Num campo de nudismo, vários casais se encontram. (fop: f-10)

**SEXO, SEXO E SEXO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre e dir: Francisco Cavalcanti; asd: Lindomar Rodrigues; arg: Norberto Fayon; dip e rot: Wanderley Nogueira; fot, cam e fcn: Salvador do Amaral; asc: Henrique Borges; sng: Júlio Perez Caballar; esn: Darcy Silva; mtg: Walter Wanny; cpr: Plataéa Filmes; dis: Ouro Nacional, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama erótico. **elenco:** Ronnie Wanderley, Tatiana Dantas, Francisco Cavalcanti, Livi Bianco, Francisco di Franco, Turíbio Ruiz. **sinopse:** Carlos e Nico, amigos inseparáveis, têm, há meses, procurando emprego. Enfim, conseguem colocação numa oficina mecânica. Porém, sendo Carlos viciado em tóxicos, numa de suas crises acaba assassinando o patrão. Novamente desempregados, e agora com a polícia no encalço de Carlos, os amigos passam a assaltar pessoas na rua. Com uma boa quantia em mãos, vão se divertir em boates. Conhecem Mônica e Paula, duas pilantrinhas que vivem da prostituição. Tornam-se amantes. Mônica informa Carlos onde conseguir bons assaltos e dá um jeito de integrá-lo numa quadrilha. Enfeitiçado por Mônica, Carlos segue para uma vida marginalizada, carregando Nico consigo. Frente a um desentendimento ocorrido no maior assalto que já haviam praticado, Nico e Carlos se defrontam com os parceiros. Com a chegada

da polícia, o tiroteio tem fim e Nico é morto a tiros. Carlos foge ferido e desmaia num matagal, onde vem a ser morto por bóias-frias que pensavam ter visto uma capivara escondida no mato. (fop: f-9)

**SEXO, SUA ÚNICA ARMA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot e dim: Geraldo Vietri; dip: Dárcio Della Monica; dif: Antônio B. Thomé; tcs: Pedro Luiz Nóbile; mtg: Geraldo Vietri e Cassiano Esteves; cen: Valdir Siebert; lab: Líder Cinematográfica; cpr e sno: E.C. Filmes; dis: Marte Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Selma Egret, Serafim Gonzalez, Ewerton de Castro, Geórgia Gomide, Arlete Montenegro, Leonor Lambertini, Francisco Martins, Douglas Mazzola. **sinopse:** O pai de Marta, quando ela ainda era criança, matou-se por ter sido prejudicado em seus negócios por seu sócio Humberto, produtor de uvas e vinho. Vinte anos depois, fingindo ser cega, Marta faz amizade com Humberto, que a convida para passar uns dias com sua família. Como conhece todos os membros do clã, põe em prática um plano de vingança que arquitetara desde a morte do pai e a pobreza a que ela e mãe foram relegadas. Seduz Mateus, filho de Humberto e pai de Bruno, que também é seduzido por ela, que ainda se envolve com o Padre Tiago, outro filho do patriarca, assassinando-o na igreja da paróquia que reformava, após blefar sobre sua gravidez. David, filho de Judith, viúva de Lucas, outro filho de Humberto, também é seduzido por Marta, provando que era falsa sua suposta homossexualidade relatada por Bruno, que vem a ser morto pelo primo como desforra da calúnia. Angelina, esposa do vinicultor, enlouquece. Judith, que, por ser judia, nunca fora muito bem aceita pela família de raízes italianas, vai com David para São Paulo. Anita, esposa de Mateus, diz ao marido que vai entregar-se ao primeiro homem que encontrar, como vingança pelo envolvimento dele com Marta. Humberto tenta impedir que Marta vá embora, como ela ensaiava. Marta o seduz, mas não se consuma o ato, pois ela o ridiculariza e revela sua verdadeira identidade e os motivos que a levaram até ali. Humberto enlouquece. (fop: d-17)

**SEXOMANÍACO, O**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Carlos Imperial; fot: José Rosa; mtg: Carlos Imperial e Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Zé Rodrix; cpr: Carlos Imperial Produções Artísticas; dis: Cinemundi; colorido, 35mm, 78 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Imperial, Sandra Escobar, Marluce Martins, Jota Barroso, Hugo Bidet, Fernando Reski, Marta Moyano, Celeste Aida, Luiz Magnelli, Silva Filho, César Montenegro, Léo Cordeiro, Ivone Gomes, Ana Maria Kreister, Teresinha Elisa, Isa Rodrigues, Lia Farrell, Leovigildo Cordeiro. **sinopse:** Os jornais e o rádio anunciam em Petrópolis a fuga do maníaco sexual Severino Barba de Bode do Manicômio Judiciário. A cidade fica alarmada e os maridos dobram a vigilância de suas casas, para proteger suas mulheres. Severino fora preso por ter invadido a casa do Dr. Cornélio Valença, tendo prendi-

do o dono no armário e violentado a esposa Norminha. Agora, com a fuga do maníaco, a cidade teme outras violências contra mulheres. E disso se aproveita um casal, Sr. Ferrão e Sandra, para por em execução um plano amoroso. **comentários:** Subtítulo: *Menininas do pensionato*. (fop: d-2)

**SEXTA FEIRA AS BRUXAS FICAM NUAS** - (ver BELAS E CORROMPIDAS)

**SEXUALISTA, O**, 1975, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alexandre Adamiu; dir e mtg: Egydio Ecco; arg: Marcos Rey; rot: Marcos Rey e Egydio Ecco; fot: Antônio Meliande; cpr: GIC - Grupo Internacional Cinematográfico; dis: Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Rogéria, Nadyr Fernandes, Older Cazarré, Sebastião Campos, Nídia de Paula, Maracy Melo, Osmano Cardoso, Lola Brah, Wanda Kosmo, Joshey Leão, Xandó Batista, Kleber Afonso, Lúcia Melo, Iara Marques, Arnaldo Weiss, Sandoval Mota, Ethel Costa, Eleu Salvador, Cuberos Neto, Carla Mell, Nice Ribeiro, Mário Bruni, Cavagnole Neto, Suely Gagliardi, Marly Couto, Shell Tuiza, Célia Fróes, Ramona. **sinopse:** Fábio, um escritor medíocre, lutando para sobreviver num meio difícil, afinal acha uma saída: redigir o "Dicionário do Sexo", mas um dicionário voltado apenas para os termos e expressões da gíria sexual, trabalho que lhe propõe um editor de segunda ordem. Expulso da pensão por falta de pagamento, Fábio acaba encontrando num prostíbulo o lugar ideal para redigir seu dicionário. E, quando o prostíbulo é fechado pela polícia, Fábio transfere seu escritório para a cadeia. Lá, tem licença para visitar seu tio, o velho Casimiro, que não vê há anos e que está à morte. Na visita, fica sabendo que o tio dispõe, surpreendentemente, de uma fortuna. Como seu herdeiro universal, resta-lhe apenas rezar, então, para que o tio morra logo. (fop: d-2)

**SHERLOCK DE ARAQUE**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Victor Lima; asd: Renato Restier; gep: Oscar Nelson; arg: Victor Lima e Moysés Weltman; fot: Amleto Daissé; asf: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Victor Lima e Roberto Machado; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Orlando Costa (psd: Maestro Cipó); dim: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes e Cinedistri; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Fred & Carequinha, Costinha, Celeneh Costa, Delorges Caminha, Hamilton Ferreira, Carlos Tovar, Mara di Carlo, Geraldo Meyer, Joel Vaz, Wilson Grey, Carlos Imperial, Germano Filho, Lys Marques, Ângelo Labanca, Maurício Sherman, Sônia Lancelotti, José Silva, Patrícia Laura, Murilo Fraga, Armando Camargo, Alberto de Castro, Joyce de Oliveira, Paulo Silvino. **sinopse:** Dois guardas civis fazem ronda em Copacabana e passam a desconfiar de um crime, sem perceber que estão se envolvendo em roubo de joalheria. (fop: a-26)

**SHOCK**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Dupont; pre: Antônio Carlos Rael; dir, arg, mtg e

ddu: Jair Correia; asd e asm: Cristina Amaral; rot: Jair Correia e Gertrude Eisenlohr; gep: Pedro Cozza; sup: Concórdio Matarazzo; eqt: Paulo Ruggiere, Carlos S. Rodrigues, Paulo Rogério Arantes; asp: Waldir Nolli, Dino Weiss, Leonardo F. Orácio e Mauri Ribeiro; spr: Mara Levoto Costa e Kátia Cuflat Demeo; fot: Tony Rabatoni; asc: Nicanor de Oliveira; fcn: Paulo Jantalia e Lau Polinésio; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Sílvio G. Fernandes; mix: Pedro Luiz Ceareta; eso: Antônio César e M. Guilherme; elc: Fumanchu; elt: Flávio da Cunha e Milton A. Castilho; maq: Jean Canova; ctz: Jayme Cortez; div: Maurício Kus e Sílvio N. Ferreira; dim: Palhinha Cruz do Vale; mus: Renato Groshe, Palhinha Cruz do Vale, Jair Correia e Pedro Luiz Turin; ist: Carlos Nabar, Palhinha Cruz do Vale, Jurandir Abreu, Ruria Duprat, Marco Bosco, Caio Flávio e Cláudia Alencar; cpr e dis: DIF - Distribuidora Internacional de Filmes; ess: Álamo; est: Orlando Biane; lab: Líder Cinematográfica; tru: CTEV; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: suspense. **elenco:** Cláudia Alencar, Aldine Muller, Mayara Magri, Taumaturgo Ferreira, Elias Andreato, Kiko Guerra, Vandi Zachias, Sílvia Mazza, Sílvio N. Ferreira, Caio Flávio, Palhinha Cruz do Vale, Hugo Daniel Rothschild, Guilherme Dotta, Jurandir Abreu, Antônio Carlos Raelé. **sinopse:** Após uma festa, numa casa em lugar afastado, um psicopata desconhecido começa a matar, um por um, os jovens que ficaram ali para passar a noite, criando um clima de terror entre os presentes, que passaram a sentir a vida por um fio. Os conflitos explodem, com muitas acusações, cada qual demonstrando seu verdadeiro modo de ser, em contraposição às aparências. Há situações de medo, loucura, angústia e até mesmo regressão mental à infância, por parte de um dos personagens. O assassino é totalmente desconhecido, criando, dessa forma, um suspense progressivo. Ao final, apenas uma das jovens sobrevive, embora em total estado de alucinação, e vai reconhecer o suspeito preso pela polícia, ao amanhecer. (fop: f-6)

**SHUIM, O GRANDE DRAGÃO ROSA.** 1997, Chapecó, SC. **ficha técnica:** dir e hist: Cristiano Popov Zambias; maq: Wladenilson A. Corrêa; edi: Fernando Carlotto; cpr: Conspiração Trash Produções, colorido, video/35mm, 85 min, gen: infantil. **elenco:** Saulo Popov Zambias, Wladenilson A. Corrêa, Caroline Mazon, Cristiano Lima, Boni Cordeiro, Edison P. Ritter, Wender C. Firmino de Souza, E.B. Toniolli. **sinopse:** Planeta Terra, Cidade de Chapecó. Como todas as Minitrópoles, encontra-se em desvantagem na luta contra seu pior inimigo, a Poluição. Não obstante tal fato, a criminalidade, tomando proporções alarmantes assusta a pacata população. Mas tudo isso acabou, pois agora Chapecó tem Shuim, um super herói diferente, que terá pela frente uma intrigante empreitada para desmascarar um perigoso traficante, que, aproveitando-se da "Lei Seca do Sorvete Seco", organiza um torneio, o "Kumichão", para disfarçar a distribuição deste produto ilegal. Somente Shuim, com sua mente superior e seu faro aguçado, poderá salvar o mundo e garantir a paz da Humanida-

de. **comentários:** Primeiro longa-metragem da produtora e da cidade de Chapecó, SC. (fop: g-18).

**SIGILO ABSOLUTO.** (Discretion Assured), 1992/6, Nova York, EUA e São Paulo, Brasil. **ficha técnica:** prd e dir: Odorico Mendes; rot: Júlia Jones; fot: Marcelo Durst; mtg: Marcelo Marinho; mus: Michael Lloyd e Laurence Juber; cpr: Adrenalina Filmes e Sato Co. Ltd, colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Michael York, Jennifer O'Neil, Elizabeth Gracen, Will Kepper, Tamara Taxman, Jonas Bloch, Vanusa Spindler. **sinopse:** Trevor McCabe é um empresário bem-sucedido, radicado no Brasil há seis anos. Ao mesmo tempo que lhe permitiu enriquecer, a mudança para o Brasil arruinou seu casamento, porque a mulher, Kitten, nunca se adaptou ao país. Nesse contexto, o assédio de Paige, mulher de seu sócio Frank, acaba tendo efeito. Ela e Trevor iniciam um caso. Mas Trevor não sabe que tudo faz parte de um plano do sócio para distraí-lo, enquanto forja uma falência fraudulenta na empresa, para embolsar oito milhões de dólares e fugir. O problema é que Paige apaixonou-se realmente por Trevor, o que não estava previsto. Então, Frank contrata Miranda, uma bela mulher, filha de sua amante, para conquistar Trevor, afastando-o de sua mulher. Um assassinato altera todo o panorama e complica mais a vida de Trevor. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: d-8)

**SIGNO DE ESCORPIÃO.** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini e Carlos Coimbra; pre: Félix Aidar; dir, rot e mtg: Carlos Coimbra; gep: Antonino Santana; adp: José Peres; cdn: Antônio C. Martins; arg: Carlos Coimbra, Ody Fraga e Sérgio Coimbra; ent: Ody Fraga; con: Osmar Cardoso; fot: Antônio Meliande; cam: George Pfister; asc: Rubens Eleutério; fcn: José Amaral e Jurandir Pizzo; tru: Paulo Picchi; sing: José Tavares; ass: Bernardino Bittencourt; efs: Geraldo José; esn: Roberto Leite; elt: Wilson Louzada; asl: José Dias; cen: Campelo Neto; acn: Nemésio Ribeiro; crp: José P. Silva; pit: Euníbaldo T. Souza; mva: Do Lixo ao Luxo; dec: Galeria do Engenho; maq: Flávio Torres; ads: Conceição Alencar; grp: Cláudia B. Gimenez; fig: Sônia Coutinho; vtu: Maurice Plass; cld: Spinelli; mqn: Waldomiro Reis; cnt: Maria Isabel Amaral; mot: Alfio Rechiliani; mus: Carlos Lyra; oqs: Chico Morais; reg: Wilson Miranda; efm: Laerte Silva; let: Maurício Sanches; cpr: C.B.C. Produções Cinematográficas e Cinedistri; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sno: Somil; loc: Parati, RJ; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: policial. **elenco:** Maria della Costa, Rodolfo Mayer, Kate Lyra, Carlos Lyra, Sandro Polônio, Wanda Kosmo, Omar Cardoso, Sebastião Campos, Maria Viana, Paulo Hesse, Roberto Orosco, Allan Fontaine, Elza Tsugawa, Aloísio Aslan. **sinopse:** O professor Alex, famoso astrólogo, promove o lançamento de seu livro sobre a ciência astral e inaugura também um computador criado para a leitura científica dos horóscopos. Para isso, reúne em sua luxuosa ilha um grupo de pessoas pertencentes a signos diferentes, o que lhe possibilita a formação de um completo sig-

no zodiacal. Durante a festa, uma das convidadas é morta misteriosamente. Os demais constatam, assustados, que alguém destruiu o rádio de comunicação e o motor do único iate ancorado na ilha. Estão como que aprisionados e totalmente isolados. Em crescente desespero, vão testemunhando as mortes de um por um, sempre anuncias previamente pelo computador. A desconfiança de um em relação a outro é inevitável. E o desespero atinge o clímax quando o professor Alex, o principal suspeito, aparece morto. Os três sobreviventes se entreolham, atônitos. É quando um desfecho esclarece todo o mistério. **comentários:** Policial inspirado em *O caso dos dez negrinhos*, de Agatha Christie. O famoso astrólogo Omar Cardoso, já falecido, faz uma ponta. Outro título: *A ilha dos devassos*. Último filme de Rodolfo Mayer (1910-1986). Nascido em São Paulo, foi um dos primeiros galãs do Cinema Brasileiro. Estréia em 1930 no filme *O mistério do dominó preto*. Participa de filmes importantes como *Obrigado, doutor* (1948) e *Viagem aos seios de Duilia* (1964), pelo qual recebe o prêmio de melhor ator do ano. Atua também com destaque no cinema e televisão. Morre em 1986 aos 76 anos de idade no Rio de Janeiro. Público: 23.015 pessoas. (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**SILÊNCIO BRANCO**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Geraldo Junqueira de Oliveira; fot: Ângelo Sciarra e Osvaldo Cruz Kemeny; sng: Ubenor Santos; mtg: José Cañizares (iniciou) e Benedito J. Duarte (terminou); mus: Enrico Simonetti; nar: Osvaldo Calfat; laf: Fotoletras Studio; cpr: Geralartes Filmes; dis: Hermantinho Coelho; aps: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata uma viagem à Antártida num navio da marinha argentina. **comentários:** O diretor Geraldo Junqueira de Oliveira (1930-1960) já havia realizado outro documentário, *Kirongozi, mestre caçador* (1956), mas morreu antes de ver *Silêncio branco* pronto, que, acabou sendo editado postumamente pelo crítico e montador Benedito J. Duarte. **Prêmios:** Melhor Documentário, Prêmio “Saci”, SP, 1964. (fop: a-38)

**SIMÃO, O CAOLHO**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir e rot: Alberto Cavalcanti; asd: Isaac Piltcher, Osvaldo Katalian e Roberto Perchiavalli; dip: Johnny Waterhouse; asp: Caio E. Scheiby e Cláudio Barsotti; arg e adc: Miroel Silveira e Oswaldo Moles, inspirado em personagens e crônicas de Galeão Coutinho; fot: Ferenc Fekete; asf: Adolfo Paz Gonzalez; cam: Guelfo Martini; asc: Juan Carlos Landini; fcn: Alfredo Vladas; sng: Jacques Lesgards; ass: Tommy Olenewa; cen: Ricardo Sievers; acn: Francisco Balduíno; dec: Franco Ceni; ade: José P. Silva; cnt: Alberto Rosas; mtg: José Cañizares; mus: Souza Lima; reg: Eduardo Guarneri; cpr: Cinematográfica Maristela; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Mesquitinha, Raquel Martins, Carlos Araújo, Sônia Coelho, Maurício de Barros, Cláudio Barsotti, José

Pozzoli, Juvenal da Silva, Iara de Aguiar, Silvana Aguiar, Edair Badaró, Carlos Tovar, Carmen Torres, Isaura Bruno, Henrique Fernandes, José Rubens, Mário Girotti, Osmano Cardoso, Nair Bello, Gessy Fonseca, Maria Amélia, Armando Peixoto, Borges de Barros, Oswaldo de Barros, Egle Bueno, Orquestra Raul de Barros, Wilson Viana. **sinopse:** São Paulo, 1932. Um corretor de negócios, velho e malandro, Simão, o Caolho, anda às voltas com sua mulher e um bando de amigos turbulentos, sempre à espera de um lance de sorte na vida. Um de seus amigos, metido a inventor, vivia prometendo um olho suplementar para Simão. Um dia, esse olho aparece e Simão torna-se milionário, pois ele tem a propriedade de torná-lo invisível. Simão decide então entrar na política, candidatando-se a Presidente da República. Sua trajetória acaba por acompanhar as transformações na cidade de São Paulo entre 1932 e 1950. **comentários:** Comédia clássica brasileira, ambientada em São Paulo nos anos 30. Melhor filme da carreira do ator e diretor Olímpio Bastos, o Mesquitinha (1902-1956), português de nascimento, chega a São Paulo com 5 anos de idade. Aos 20 anos muda-se para o Rio de Janeiro e vai trabalhar com teatro musical, em revistas e comédias. Sua estréia no cinema acontece em 1934 no filme *Alô, Alô, Brasil*. Em 1936 dirige seu primeiro filme, *João Ningüém*, primeiro filme brasileiro com uma sequência colorida. *Simão, o caolho* é seu trabalho mais conhecido. Morre em 1956 aos 54 anos de idade no Rio de Janeiro. “Cavalcanti precisava provar aos brasileiros que sabia dirigir, mesmo no Brasil. Aceitou trabalhar sob condições trabalhistas que, provavelmente, nem nos seus primeiros filmes parisienses teve que se submeter. Era um mero empregado. Saiu-se brilhantemente, fazendo uma das melhores comédias elegantes do nosso cinema. Mesquitinha nunca estivera tão alto. Cavalcanti foi mostrar o filme ao amigo Getúlio Vargas, que riu gostosamente na sequência em que um grupo de estudantes revoltosos prega a revolução. Nesse momento, um bate-estacas começa a funcionar e a estudantada, acovardada pelo ruído, foge, pensando ser um tiro. Virando-se para o Ministro da Fazenda, Getúlio diz: empreste o dinheiro que pedirem! Alguns narram desta maneira o início da Kino Filmes. Mas tem continuação com *O canto do mar*.” – comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Melhor Diretor, Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1952; Melhor Diretor, Ator Secundário (Cláudio Barsotti) e Melhor Adaptação (Miroel Silveira e Oswaldo Moles), Prêmio “Saci”, SP, 1952. (fop: a-1)

**SIMÃO, O FANTASMA TRAPALHÃO**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Renato Aragão; pre: Tininho Fonseca, Renato Tilhe e Cacá Diniz; pra: Daniel Filho; dir: Paulo Aragão Neto; dip: Eduardo Ramos; arg e rot: Renato Aragão; fot: Cézar Moraes; dar e fig: Ronald Teixeira; mtg: Diana Vasconcelos; dim: Renato Aragão Júnior; mus: Renato Aragão Júnior e Lincoln Olivetti; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Globo Filmes; dis: Columbia Pictures do Brasil, colorido, 35mm, 80 min, gen: infantil. **elenco:** Renato

Aragão, Dedé Santana, Luciano Szafir, Angélica, Ivete Sangalo, Dirce Migliáccio, Roberto Guilherme, Cláudio Corrêa e Castro, Heloísa Mafalda, Fernanda Rodrigues, Marcelo Augusto, Oswaldo Loureiro, Debby, Pedro King, Daniel Ávila. **sinopse:** O milionário Hiram, sua esposa Lucélia e seus netos Virgínia, Luiza, Léo e Pedro estão de mudança para um castelo. Durante a viagem, Didi e Zeca, empregados da família, descobrem o gosto de seus patrões por aventuras fantasmagóricas. Na chegada, as crianças fazem contato com Simão, o fantasma que vive no castelo mal-assombrado. Virgínia torna-se amiga de Simão e todos aprontam muitas aventuras e trapalhadas. Enquanto isso, Didi conhece Estrela, a linda jardineira do castelo, por quem se apaixona. Simão esconde um grande segredo: a maldição que o tornou prisioneiro. Virgínia resolve ajudá-lo a se libertar e, em troca, ganha um valioso presente. Na festa do noivado de Virgínia com Marcelo, Simão, já livre, despede-se de seus amigos e revela a Didi o mistério do castelo mal-assombrado. **comentários:** Levemente inspirado no conto *O fantasma de Canterville*, de Oscar Wilde. Público: (aprox): 1.700.000 pessoas. (fop: d-6)

**SIMBAD, O MARUJO TRAPALHÃO,** 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: J.B.Tanko; asd: Virgínia Flores e Victor Lustosa; arg: J.B.Tanko, Domingos Demasi e Victor Lustosa; rot: J.B.Tanko e Victor Lustosa; dip: Walter Webb; fot: Antônio Gonçalves; asf: Edson Batista; sng: Joaquim Fonseca; ass: Antônio César; esn: Geraldo José, Jair Pereira e Walter Goulart; efs: Eutímio Carvalho; tcs: José Tavares; cen: Selma Paiva e Régis Monteiro; vtu e fig: Selma Paiva; maq: Vera Tarouquela; crg: Axel Begen; cnt: Virgínia Flores; mtg: Manoel Oliveira; mus: Edino Krieger; cpr: J.B.Tanko Filmes; aps: Embrafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Rosina Malbousian, Jorge Cherques, Carlos Kurt, Edson Rabello, Vera Setta, Cláudio Oliani, Luthero Luiz, Kim Negro, Edson Rabelo, Eduardo Antônio, Celso Magno, Abel Prazer, Raimundo Nonato, Edson Faria, Índio Colombiano, Paulo Roberto, Luiz Cláudio, Salvador Renegado, Vandick Vandré, Hesacker Rossato, Carlos Kunstat, Youssef Salim. **sinopse:** Empregados de um circo, Kiko (Renato Aragão) e Duda (Dedé Santana) se envolvem numa grande confusão, quando Kiko é confundido com o trapezista Simbad (Edson Rabello). O trapalhão é raptado pelos capangas do mágico Ali Tuffi (Carlos Kurt), que já possui o gênio da lâmpada mágica, mas precisa de Simbad para localizar a pedra filosofal, com a qual terá fortuna e poder. Na tentativa de ajudar os amigos, Simbad e a namorada Luciana (Rosina Malbousian) também acabam prisioneiros no navio dos bandidos. Depois de uma sucessão de correrias, com a lâmpada mágica passando de mão em mão, os heróis são bem-sucedidos e Kiko usa a pedra filosofal para duplicar Luciana, pela qual é apaixonado. **comentários:** Público: (aprox): 4.500.000 pessoas. (fop: d-2)

**SIMEÃO, O BOÊMIO,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: João Bennio; gep: Almir Carvalho; arg: Rubens Azevedo, baseado no conto de Sócrates Oliveira; rot: Rubens Azevedo e João Bennio; fot: Ozem Sermet; sng: Aloysio Vianna; cen: Mara Chaves; mtg: Raimundo Higino; mus: Guerra Peixe; loc: Estado de Goiás; cpr: Bennio Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e D.F.B. - Distribuição de Filmes Brasileiros; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** João Bennio, Amândio Silva Filho, José de Freitas, Mário Petraglia, Fernando José, Maria Pompeu, Thelma Reston, Kleber Macedo, Alberto Prado, Sandy Celeste. **sinopse:** Simeão é um homem simples e bom, um tanto pobre de espírito e muito brincalhão, tratado com deboche pelos habitantes de uma cidadezinha do interior. Os cidadãos mais responsáveis da localidade pensam mesmo em expulsar Simeão da cidade. Acontece que a filha de um político local foge para casar-se com o filho de um político oposicionista e o assunto, transformado em escândalo, abala a trama armada contra Simeão. Quando as famílias rivais se encontram em pé de guerra, numa repetição da tragédia dos Montequeiros e Capuletos, aparece Simeão trazendo a filha do político, defendendo-a das humilhações sofridas, tanto de parte de sua família, como de toda a população da cidadezinha. O gesto do pobre homem, demonstrando com sua simplicidade uma compreensão humana superior, comove a todos. (fop: d-2)

**SIMPÁTICO JEREMIAS, O,** 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Byington Júnior; dir e rot: Moacyr Fenelon, baseado na peça teatral homônima de Gastão Tojeiro; fot: Basílio Viana; sng: Tommy Olenewa; cpr: Sonofilmes; dis: DN Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Barbosa Júnior, Zezé Porto, Antonieta Matos, Arnaldo Amaral, Norma Geraldyn, Francisco Moreno, Modesto de Souza, Carlos Barbossa, Álvaro de Souza, Belmira de Almeida. **sinopse:** Sem destino, Jeremias, consegue carona e acaba indo parar numa pensão, na cidade de Petrópolis, RJ. Lá conquista a simpatia de todos e acaba trabalhando como mordomo, conquistando o coração de todas as mulheres do local, inclusive o da proprietária. **comentários:** Estréia na direção de Moacyr Fenelon (1903-1953), que antes já ocupara cargos técnicos em diversos outros filmes. Natural de Patrocínio, MG, Fenelon seria um dos fundadores da Atlântida em 1941 e importante nome do Cinema Brasileiro nos anos 40/50. Morre em 1953 aos 50 anos de idade, no Rio de Janeiro. (fop: a-26)

**SINA DO AVENTUREIRO, A,** 1957/8, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto Pereira de Cervantes; pra: Nilza Lima; dir, arg e rot: José Mojica Marins; dip: Fernando Rodrigues e Walter Preusse; dif: Honório Marins (Sistema Cinemascópio); sng: Antônio Smith Gomes; cen: Hélio Cacheo; asc: Corintho Giacheri; mtg: Luiz Elias; drt: Graveto; mus: João da Silva; cpr: Indústria Cinematográfica Apolo; p&b, 35mm, 88 min, gen: aventura; **elenco:** Acácio de Lima, Shirley Alves, Ruth

Ferreira, Augusto de Cervantes, José Mojica Marins, Nadia Belar, Moreno & Inhana, Tônia Electra, Embalu, Alaert Leão, Duo Brasil, Rosita Soler, Itamar Borges, Conchita Espagnola, Nilza Lima, Regional João Dias, Mário Lima, Amides Martines, Graveto. **sinopse:** Após ser baleado fugindo de um tiroteio, o bandido Jaime cai à margem de um rio, onde é socorrido por duas belas jovens. Ele se envolve romanticamente com Dorinha, filha de um fazendeiro e, por amor a ela, entrega-se à polícia. Ao sair da prisão, Jaime tem que enfrentar Xavier, um bandido sanguinário que planeja vingar-se do pai de Dorinha. **comentários:** “Estreando no cinema profissional, Mojica realiza o primeiro autêntico *western* brasileiro, aparentando numa ponta como Gregório, um jagunço do bando de Xavier. Ele também escreveu as letras da dez canções da trilha sonora. Em 1964, o filme foi relançado com uma dose extra de sexo, incluindo uma nova sequência com cerca de dez minutos passada no hotel, na qual Mojica interpreta um velhinho”. texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: a-3)

**SINAL VERMELHO, AS FÊMEAIS**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J.D'Ávila; dir, arg, rot e mtg: Fauzi Mansur; fot: Cláudio Portoli; cam: Antônio Meliande; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Arlindo X. Souza; mus: Waldomiro Lemcke; can: Dick Danello; cpr: Davilart Produções Cinematográficas; dis: Brasecran; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: policial. **elenco:** Sérgio Hingst, Vera Fischer, David Cardoso, Marlene França, Ozualdo Candeias, Roberto Bolant, Francisco Negrão, Cecília Leme, Maria Viana, Walter Wanny, Enoque Batista, Claudette Joubert, Abdala Mansur, Jean Garrett, Dick Danello, Tuca. **sinopse:** O diretor-presidente de uma grande empresa de investimentos vê-se na iminência de perder sua invejável situação, uma vez que a firma está para encerrar suas atividades. Inconformado com a negra perspectiva, tenta roubar a própria firma. Para isso lança mão de profissionais do crime. O chefe da quadrilha, ex-crímioso de guerra, é homem sem escrúpulos e de longa experiência. Realiza, assim, um trabalho perfeito. Perpetrado o roubo, entra em ação um elemento que se manteve latente em cada um dos escroques: a cobiça. O produto do roubo é levado em seguida para uma bela mansão à beira de um lago. É nesse recanto tranquilo que se reúnem os membros de um grupo heterogêneo, do qual fazem parte duas mulheres que passam por esposa e filha do diretor-presidente. Os homens estão munidos de revólveres e metralhadoras; as mulheres apelam para suas armas tradicionais, encanto e sexo, com as quais tentam subjugar os ladrões. De olho neles, à distância, está o autor intelectual da operação, construindo e destruindo um coquetel de sexo, medo, violência e expectativa. **comentários:** Estréia no cinema da catarinense Vera Fischer (1951- ), ex-Miss Brasil, mais gordinha e longe da excelente atriz que se transformou ao longo dos anos, em que pesem todos os escândalos que marcaram sua trajetória. Muito bela, carismática e sensual, é uma das grandes atrizes brasileiras. Em 2001/02, já com 50 anos de idade,

está mais bela do que nunca na telenovela *O Clone*, pela TV Globo. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Cláudio Portoli) e Roteiro (Fauzi Mansur), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1972; Melhor Atriz Secundária (Vera Fischer), Diploma de Mérito aos Melhores do Cinema, SP, 1972. (fop: d-2)

**SINFONIA AMAZÔNICA**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, anm e cna: Anélio Latini Filho; arg: Joaquim Ribeiro; rot: Anélio Latini Filho e Wilson Rodrigues; fot: Mário Latini; cam: Hélio Latini; sng: Ercole Baschera; tcs: Ercole Baschera, Jack Correa e Alberto Vianna; ass: Giovanni Constantino; mtg: Wanda Latini; crg: Felicitas, Noemi Passidomo e Dupla Fla-Flu; nar: Paulo Roberto e Nero Morales; vzs: Abelardo Santos, Almirante, Matinhos, Antônio Nobre, Bartolomeu Fernandes, Estevão Matos, Jayme Barcellos, José Vasconcelos, Pascoal Longo, Sady Cabral, Stelinha Egg; mus: Altamiro Carrilho e seu regional, Scarambone e seu órgão, Elío Latini, Homero Dornellas e Alfredo Passidomo; cpr: Latini Estúdio, dis: Unida Filmes; lab: Companhia Industrial Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: animação. **comentários:** Primeiro desenho animado de longa-metragem realizado no Brasil, em produção que durou cinco anos, iniciando-se em 1947, sendo concluído somente em 1952. A história baseia-se numa lenda brasileira e é uma obra-prima da animação no Brasil. Anélio Latini Filho (1925-1986) nasceu em Nova Friburgo, RJ. Pioneiro na animação cinematográfica no Brasil, tentou construir, sem sucesso, no Brasil, uma estrutura para tal, e a isso dedica muitos anos de sua vida. Para este filme, fez, sozinho, 500 mil desenhos, para compor a animação. Em 1968 não consegue concluir seu segundo projeto, agora em cores, *Kitan da Amazônia*. **Prêmios:** Menção Especial, Prêmio “O Índio”, revista Jornal do Cinema, RJ, 1953; Menção Especial, Prêmio “Saci”, SP, 1954. (fop: a-44)

**SINFONIA BRASILEIRA**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Jaime Prades; pra: Roberto Bataglin; dip e asp: Ricardo Alonso; fot: (Cinemascope) Mário Pagés; asf: José A. Dutra e Armando G. Bugallo; mtg: Nello Melli; mus: Waldo de los Rios; som: Riva Amedeo; cpr: Jaime Prades Produções Cinematográficas e Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre as várias regiões do Brasil, mostrando seus aspectos turísticos, artísticos e industriais. Uma viagem que se inicia no Norte, mostrando o potencial inexplorado da floresta amazônica e sua condição de futuro centro do mundo. O Nordeste e seu povo sofrido, que sobrevive bravamente em condições adversas de clima nos distantes sertões. A cultura nordestina com suas comidas típicas, sua música de ritmo envolvente e o artesanato da região. O Leste e Oeste com suas belezas naturais e sofisticadas indústrias, fator principal do progresso que o país alcançou nas últimas décadas. No Rio Grande do Sul, a dança e os hábitos do Estado, influenciados pela vida nos pampas, onde predomina a criação de gado. (fop: d-2)

**SINFONIA CARIOCA**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Watson Macedo; pra: Alberto Laranja, Athayde Caldas e Elias Lourenço de Souza; asd: Ismar Porto e Dickson Macedo (ou Roberto Farias?); dia e cen: José Cajado Filho; dip: Murilo Lopes; fot: Mário Pagés; cam: Afonso Viana; sng: Alberto Viana; maq: Paulo Carias; crg: Norbert Nardona e Lina de Lucca; mtg: Dickson Macedo; dim: Lírio Panicali; reg: Alexandre Gnatalli; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas; aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Eliana Macedo, Anselmo Duarte, Afonso Stuart, Luiza Barreto Leite, Luiz "Broadway" Ibañez, Sílvia Fernanda, Marco Aurélio, Werner Hammer, Zezé Macedo, Rodolfo Arena, Antônio Nobre, Paulo Montel, Bill Farr, Zezé Gonzaga, José Melo, Berta Loran, Helba Nogueira, Júlio Fabri, Edmundo Carjó, Sérgio de Oliveira, Manon Godoy, Maria Helena, Walter Quinteiro, Martha Riess, Manoel Jorge, José Melo, Milton Leal, Francisco Moreno, Fernando Azevedo e sua orquestra, Raul de Barros e Grupo Brasileiro de Arte Popular. **Prêmios:** Melhor Filme e Diretor, Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1954; Melhor Filme e Diretor, III Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1955; Melhor Coreografia (Lina de Lucca), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1956. (fop: a-1)

**SINFONIA DA FLORESTA**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Jaime A. Pinheiro; dir e arg: Vittorio Verga; cpr: C.N.E. - Circuito Nacional de Exibidores; dis: Programa Serrador; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Luiza del Valle, Lia Brasil, Luiz Barreiras, Augusto Anibal, Norberto Bittencourt e o corpo de baile de Nemanoff. **sinopse:** Maria, apesar de criada num meio grosseiro, era muito meiga. Não havia quem não a amasse, inclusive Norberto, "alma amortecida pela imbecilidade". Os pais de Maria, D.Chincha e "seu" Augusto, eram duas pessoas de índoles díspares. D.Chincha era uma tirana e Augusto um preguiçoso e beberrão. Todo o dinheiro que Augusto ganhava, se não fosse tirado pela mulher, ia para a bebida. Devido a isso, o casal vivia às brigas. Um dia, um rapaz honesto e de boas intenções, Álvaro, encontrou-se com Maria e daí um casto amor nasceu entre eles. Norberto via que sua amada distanciava-se dele. D.Chincha ficou contente pelo namoro da filha, pois Álvaro deveria ter dinheiro. Augusto, diante das circunstâncias, resolve aceitar um emprego de jardineiro, mas a bebida não o abandonava. Um dia, Álvaro e Maria casam-se. Com isso, Augusto fica mais livre da mulher para curtir suas bebedeiras e D.Chincha com mais um homem em casa para dominar. A única pessoa triste com o casamento foi Norberto. Com seu sonho desfeito, ele abriu as portas da gaiola onde prendia um pássaro, deixando-o fugir, assim como fugira seu sonho de amor - revista *Seleciona*, 10/04/1929. (fop: d-16)

**SINFONIA SERTANEJA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Álvaro Coutinho; dir, arg, rot e mtg: Black Cavalcanti; fot: Jorge Rodrigues; cam: Euclides Fantin, Odon Cardoso e

Raul Calhado; mus: Nalva Aguiar, Marcelo Costa, Hugo Santana, Irmãos da Estrada, Black Cavalcanti, Renato Andrade, Nono Basílio, Bia & Gauchito; som: Jorge Ventura; mix: Eduardo Santos; cpr: Dail Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: Aventura musical rural. **elenco:** Nalva Aguiar, Marcelo Costa, Marthié Synara, Hugo Santana, Geraldo Meireles, Dirce Militello, Paulette Bonelli, Ivete Bonfá, Cícero Liendo, Black Cavalcanti, Nonô & Naná, Iracema Cavalcanti, Nelson Ramos, Djalma Santos, Floresibal Lopes, Homero Amaral, Carlos R. Ciqueira, Robertinho, Craveiro & Cravinho, Irmãos da Estrada, Toni Gomide, Domingos Caliente, Odilson de Souza, Henrique de Souza, Lourdes A. Marchiori, Magda de Souza. **sinopse:** Morando numa mesma fazenda, vários casais sertanejos vivem diferentes problemas amorosos. Madalena, filha do casal de fazendeiros, gosta de um rapaz da cidade, Donato, com quem pretende se casar. Apaixonada, acaba se entregando ao rapaz antes do casamento, provocando suspeitas em Donato sobre o seu comportamento. Vencendo as dúvidas do rapaz, que se convence de que Madalena é uma mulher sincera e amorosa, acertam o dia do casamento. Vicente é um homem amargurado, descrente da possibilidade de que algum dia volte a amar. Linda, uma sertaneja da região, devolve-lhe a alegria de viver. Rita, empregada na fazenda dos pais de Madalena, leva anos para perceber o amor que o caboclo Totonho lhe dedica. Quando o percebe, Rita passa a correspondê-lo. Esses vários casais acertam seus casamentos para um mesmo dia, comemorados com uma grande festa, em meio a muita dança e música sertaneja. (fop: d-17)

**SINHÁ MOÇA**, 1953, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd: Edgar Batista Pereira; dir: Tom Payne; cod: Osvaldo Sampaio; asd: José Renato Santos Pereira e Dani Balbo; gep: Henri de Zeppelin; asp: Ralph da Cunha Mattos; arg: adaptação do romance homônimo de Maria Dezzone Pacheco Fernandes; trc: Fábio Carpi; rot: Maria Dezzone Pacheco Fernandes, Tom Payne e Osvaldo Sampaio; dad: Guilherme de Almeida e Carlos Vergueiro; fot: Ray Sturgess; cam: Jack Lowin; fcn: Luiz Gonzaga Gonçalves; foc: Geraldo Gabriel; asc: Hélio Feijó Costa, Sílvio Fernandes e Heitor Sabino; egs: E.Rasmussen e Hans Olsson; ass: Konstantin Warnowski, Milton Pena e Divano; elc: Hector Femenia; asl: Erich Nakonechnyj; cen e dar: João Maria dos Santos; cab: Jane Nogueira; cgr: Nieta Junqueira; egr: Ida Fogli; dct: Sophia Magno de Carvalho; col: Professor Antônio Gomide; acn: Geraldo C. Ambrósio; cst: José Dreos; maq: H.C. (Jerry) Fletcher; cnt: Irma de Cunha Mattos; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Edith Hafenrichter; asm: Américo de Souza; mus: Francisco Mignone; loc: Cantareira, Itaquaquecetuba, Porto Feliz e Morumbi, SP; cpr e est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Anselmo Duarte, Eliane Lage, Henrício, Ruth de Souza, José Policena, Marina Freire, Ricardo Campos, Eugênio Kusnet, Lima Netto, Ester Guimarães, Labiby Madi, Vicente

Leporace, Abílio Pereira de Almeida, Domingos Terras, Danilo de Oliveira, Maurício Barroso, Virgínia Camargo, Amélia de Souza, Renato Consorte, Artur Herculano, João da Cunha, Oswaldo Sampaio, Antônio Fragoso, Maria Joaquina da Rocha, Cavagnole Neto, Cláudiano Filho, João Franco, José Gomes, Oswaldo de Barros, Oswaldo Gonçalves, Tom Payne, Walfrido A. Caldas, João Ribeiro Rosa, Fortunato Cestari, Henrique de Zeppelin, Ralph da Cunha Mattos, Virgínia Ferreira de Camargo, Francisco Rodrigues, Luiz A. Celso de Oliveira, Alcides E. de Souza, Jaime Pernambuco, Luiz Alves de Lima, Aparecido José dos Santos, Samuel dos Santos, Eberson de Oliveira, João Bonifácio, João Franco Xango, Leonel Simões de Paula, José de Almeida, Jordano Maritnelli, Manoel Pinto, Jerry Fletcher, Geraldo C. Ambrósio.

**sinopse:** Na pequena cidade de Araruna, no fim do século passado, as contínuas fugas de escravos estavam deixando os grandes senhores alarmados, em especial o coronel Ferreira, grande fazendeiro e latifundiário, possuidor de muitos escravos e líder resistente ao movimento abolicionista. É nessa ocasião que sua linda filha Sinhá Moça regressa de São Paulo dominada pelos ideais abolicionistas. Em sua viagem de volta, conhece Rodolfo Fontes, recém-formado advogado, filho de um renomado médico de Araruna, abolicionista entusiasta. No primeiro instante os dois jovens sentem-se mutuamente atraídos, porém, logo ela descobre as tendências escravocratas de Rodolfo e travasse em seu espírito a luta entre seu amor pelo jovem e suas convicções humanitárias. Sinhá Moça se rebela contra o pai, causando a revolta da família e secretamente passa a ajudar os escravos. Dr. Rodolfo, na verdade um abolicionista convicto, sai à noite disfarçado com uma roupa preta (à la Zorro), para ajudar os escravos. Os escravos se rebelam e planejam uma grande fuga, mal-sucedida, onde muitos são mortos e outros recapturados. O negro responsável pela fuga é levado ao tribunal e, para surpresa de todos, o jovem Dr. Rodolfo serve-lhe de advogado de defesa para surpresa e alegria de Sinhá Moça, que descobre ali seus verdadeiros ideais. Os abolicionistas, entre eles Sinhá Moça, assistem ao julgamento com grande expectativa. É quando chega um mensageiro dando a notícia de que a escravidão acabara de ser abolida no Brasil com a promulgação da Lei Áurea. A cidade inteira festeja e ao fundo, Rodolfo e Sinhá Moça se abraçam, chorram e se beijam.

**comentários:** Super-produção da Vera Cruz, que revelou a atriz Ruth de Souza (1921-) e deu ao país uma aula de cinema, em todos os sentidos. O clima apoteótico do final é emocionante e inesquecível. Pena que tenhamos poucas oportunidades de ver páginas importantes da história do Brasil retratadas com tanta competência no Cinema Brasileiro.

**Prêmios:** Melhor Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1953; Melhor Produtor (Edgar Batista Pereira), Atriz (Eliane Lage), Atriz Secundária (Ruth de Souza), Prêmio “Saci”, SP, 1953; Melhor Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1953; Melhor Ator Secundário (Henrição), Atriz Secundária (Ruth

de Souza) e Cenografia (João Maria dos Santos), Prêmio “O Índio”, revista Jornal do Cinema, RJ, 1953; Menção Honrosa, “Leão de Bronze de São Marcos”, Festival de Veneza, Itália, 1954; Menção Honrosa, “Urso de Prata” em Berlim, Alemanha, 1954; Prêmio “Ofício Católico do Cinema”, Láurea do OCIC, Festival de Punta Del Leste, Uruguai, 1954; Melhor Filme do ano pelo tema social, no Festival de Havana, Cuba, 1954. (fop: d-23)

**SÍTIO DOS PRAZERES**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Lolita, Russo, Luk Dean. **sinopse:** Duas irmãs moram num sítio com o pai. O pai contrata um rapaz para ser seu empregado, pois já está velho. O rapaz é jovem e forte, as irmãs não resistem e seduzem o rapaz. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em vídeo. (fop: e-10)

**SNUFF** - (ver VÍTIMAS DO PRAZER)

**SÓ DE QUATRO** - (ver A POUPANÇA TÁ RENDENDO)

**SÓ NAQUELA BASE**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Zonari; pra: Jarbas Barbosa; dir: Ronaldo Lupo; arg: Saint Clair Sena; dia: Francisco Anysio; gep: Mozael Silveira; asp: Alexandre Alencastro; fot: Afrodísio de Castro; cam: Ângelo Rivas; sng: Alberto Viana; ass: Norival Reis; cen: Alcebíades Monteiro Filho; ant: Odilon del Grande; mtg: Mário del Rio; asm: Zélia F. Costa; mus: Edmundo Peruzzi; can: Tito Madi; cpr: Lupo Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Ronaldo Lupo, Liana Duval, Wellington Botelho, Cilo Costa, Ambrósio Fregolente, Grijó Sobrinho, Trio Nagô, Luiz Wanderley, As Melindrosas, Rosângela Maldonado, Adélia Iório, Iolanda Moura, Maurício Loyolla, José Mafra, Adalberto Silva. (fop: a-26)

**SÓ RESTAM AS ESTRELAS**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Wilson Silva; cpr: Wilson Silva Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Drama de advertência sobre os perigos de uma guerra nuclear. (fop: a-38)

**SÓ SACANAGEM** - (ver PATRÍCIA, SÓ SACANAGEM)

**SOB A LUZ DE MEU BAIRRO**, 1946, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Moacyr Fenelon; asd: Roberto Machado; arg: Arnaldo Farias; rot: Moacyr Fenelon e Mário Brasini; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Moacyr Fenelon; mus: Lírio Panicali; can: *Estrela cadente*, de José Carlos Burle; cpr: Atlântida Cinematográfica, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Milton Carneiro, Cleá Marques, César Ladeira, Humberto Catalano, Alma Flo-

ra, Hortência Santosi, Luiza Barreto Leite, Alberto Peres, Antônio Nobre, Brazilian Rascals, Carlos Deca, Domingos Martins, Fernando Lopes, Ildefonso Norat, Wilma Pereira, Diamantina Bandeira, Zaquia Jorge, Carlos Galhardo, Egon Delmonte, Gerdal dos Santos, Pedro Dias, Roque da Cunha, Zezinho de Lima, Pinguinho. Prêmios: Melhor Ator (Milton Carneiro), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1946. (fop: a-55)

**SOB O CÉU DA BAHIA**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Ernesto Remani; asd: Carlos Torres; gep: Nelson Conte; asp: Sérgio Hingst; rot e fot: H.B.Corel; sng: Alberto Cunha; cen: Franco Ceni; mtg: Lúcio Braun; asm: Francisco Mignone; cpr: Corona Filmes e Cirrus Filmes; dis: Fama Filmes; est: Multifilmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: aventura. **elenco:** Maria Morena, Pedro Nemi, Sérgio Hingst, Enoque Torres, Terry Viana, Ricardo Campos, David Conde, Francisco Santos, Carlos Torres, Eulina Viana. **comentários:** Ambientado em uma colônia de pescadores na Bahia e realizado por diretor italiano, de carreira internacional. Aqui no Brasil, já havia dirigido *Destino em Apuros*, para a Multifilmes. Prêmios: Melhor Composição (Francisco Mignone), Prêmio “Saci”, SP, 1959; Melhor Composição (Francisco Mignone), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1959. (fop: a-26)

**SOB O CÉU NORDESTINO**, 1929, João Pessoa, PB. **ficha técnica:** prd, dir, rot e fot: Walfredo Rodrigues; cpr: Nordeste Filme; p&b, 35mm, 120 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Braz Cantizani, Eleonora Cantizani. **sinopse:** Documentário em sete partes, mais um prólogo-ficção com atores “objetivando mostrar nossa formação histórica, com a presença do indígena em nossas terras”. (*Wills Leal*). “Documentário sobre o Estado da Paraíba, com aspectos gerais das cidades de Umbezeiro, Borborema, Bananeiras, Araruna, Campina Grande, Patos, Santa Luzia e Cabedelo. Vaquejada nos arredores de Umbezeiro, o comércio de algodão e a feira de Campina Grande, a pesca da baleia nas costas de Cabedelo”. **comentários:** Cópia depositada na Cinemateca Brasileira. O filme foi fotografado em p&b com viragens, apresentando as cenas finais da pesca da baleia filmadas em azul. (fop: d-16)

**SOB O DOMÍNIO DO SEXO**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Ribeiro; pre: Edward Freund; pra: Elias Curi; dir: Tony Vieira; asd: Flávio Feitosa; gep: Ary Fernandes; arg: Maury Queiroz (psd: Tony Vieira); rot: Tony Vieira e Luiz Castillini; fot: Giuseppe Romeu; cam: Henrique Borges; asc: Nicanor Oliveira; fcn: Paulo Fernandes; elt: Mário P. Ferreira; cen: Waldir Siebert; cnt: Maurício Miguel; mtg: Roberto Leme; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas e Brasecran; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: comédia. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Elden Ribeiro, Wanda Kosmo, Tony Cardi, Rubens Pece, Dedé Santana, Carlos Bucka, Carlos Farah, Tony Helder,

Genésio Carvalho, Aimeé, Nestor Alves de Lima, Sérgio Warnowski, Waldir Siebert, Castor Guerra, Francisco Assis Soares, Walter Portela, Cláudio Cunha, Antônio Santana, Paulo Fernandes, Lenita Auguentoni, Natália Santos. **sinopse:** A filha de uma viúva rica é raptada. Não desejando envolver-se em escândalos, a mulher não avisa a polícia e contrata quatro marginais para descobrirem o paradeiro de sua filha. Os marginais procuram informações no “bas-fond” e no “underground”, mas as buscas parecem infrutíferas. Descobrem, porém, que a viúva não avisara a polícia porque era uma grande contrabandista. Quando encontram a moça, verificam que, ao invés de um rapto, era uma fuga, um simples caso de amor da filha da viúva com um rapaz que, possivelmente, não seria aceito por sua mãe. (fop: d-2)

**SOBRADO, O**, 1956, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Abílio Pereira de Almeida; pra: Maurício Rodrigues; dir: Walter George Durst e Cassiano Gabus Mendes; asd: Galileu Garcia; ade e rot: Walter George Durst, baseado no romance *O tempo e o vento* de Érico Veríssimo; gep: Newton Mello; fot: H.C.Fowle; cam: Jack Lowin; asc: Marcelo Primavera, José Pacini e José Franzin; foc: Geraldo Gabriel; egs: Ernest Hack; tcs: Bóris Silitchanou; ass: Konstantin Warnowski; mic: Raul Nanni; elt: Horácio F. Camargo; mqn: Ângelo Dréos; cen: Mauro Francini; dec: Pierino Massenzi; cst: José Dréos; maq: Jerry Fletcher; amq: Victor Merinow; fig: Luiz Carlos Barbosa Lessa; cnt: Roberto Santos; ced: Osvaldo Haffenrichter; mtg: Mauro Alice; asm: Lidie Sobolewski; Luiz Arruda Paes; reg: Enrico Simonetti; can: *Canção da esperança; Fandango; Chula do sobrado; Nau Catarineta*, de autoria de Barbosa Lessa e Paixão Cortez; cts e arj: (folclore gaúcho): Barbosa Lessa; its: acordeão: Rielinho; cpr: Cinematográfica Brasil Filme e Emissoras Associadas do Brasil; aps: Unida Filmes; dis: Cinedistri; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 110 min, gen: drama. **elenco:** Fernando Balleroni, Bárbara Fábio, José Parisi, Lia de Aguiar, David Neto, Dionísio Azevedo, Lima Duarte, Márcia Real, Rosalina Granja, Xisto Guzzi, Turibio Ruiz, Veridiano Santos, David José, Adriano Roberto, Henrique Martins, Romeu Sanches, Geraldo Castelaro, Victor Merinow, Jaime Barcellos, Geraldo Louzano, Luiz Gustavo, Osvaldo Soares, Douglas Norris, Mauro Pires, Aparecida Rodrigues, Hélio Golovaty, Jorge Azevedo, Tito Bianchini, Mário Mikalsky Júnior, Carlos Menon, Geraldo Pereira, Samuel dos Santos, Adriano Stuart, Luiz Orioni, Zulmira Aguiar, Mário Mikalsky, Araken Saldanha. **sinopse:** Numa pequena cidade do Rio Grande do Sul, o Sobrado, residência de um dos líderes políticos locais, passa longo tempo sitiado por asseclas do seu rival. Dentro da casa, apesar do perigo em que se encontram todos os que nela vivem, os diversos conflitos continuam se desenrolando. Prêmios: Melhor Filme e Cenografia (Mauro Francini), Prêmio “Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos”, RJ, 1956; Melhor Ator (Fernando Balleroni), Prêmio “Saci”, SP, 1956; Melhor Diretor (Walter George Durst e Cassiano Gabus Men-

des) e Cenografia (Mauro Francini), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1956. (fop: f-13)

**SOBRAS EM OBRAS.** 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cláudio Kahns e Michel Favre; dir: Michel Favre; rot: Michel Favre e Pascal Berney; fot: Mário Carneiro; sng: Lia Camargo e Tide Borges; mtg: Vicente Pluss; mus: Peter Scherer; cpr: Tatú Filmes e Tradam, colorido, 35mm, 76 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida e obra do artista e fotógrafo concretista Geraldo de Barros, com imagens de arquivo nunca vistas, entrevistas com artistas e efeitos especiais artesanais. **comentários:** Este filme participou do Festival de Documentários *É tudo verdade*, edição 2000. (fop: g-22)

**SÓCIAS DO PRAZER.** 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pra: João Luiz de Araújo; pre: Alfredo Scarlatti Júnior; dir: W.A.Kopezky; asd: Mário Vaz Filho; dip: Suleiman Daoud; gep: Albari Fernando Rosa; asp: Michel Cohen; arg e rot: W.A.Kopezky e Fauzi Mansur; fot e cam: Gesvaldo Arjones Abril; fcn: Jorge Achoa; asc: Dionísio Tardoque Valério; tcs: Orlando Macedo e Júlio Perez Caballar; efs: Heitor Gaiotti; cnc: Nelson E.Silva; elc: Luiz Antônio Munhoz de Souza; elt: Marcos Cunha; mqn: Arlindo Xavier de Souza; cen e fig: Izat Izaji; maq: Cecílio Gigliotti; cnt e grp: Aparecida Braidootti; mtg: Eder Mazzini; mus: Dick Danello e Augustinho Zaccaro; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Cinematográfica; lab: Flick Produções e Laboratório de Cinema; dis: Brasil Internacional Cinematográfica (SP) e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira (RJ); sno: Odil Fonobrasil, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Sílvia Gless, Andréa Camargo, Alvamar Taddei, José Lucas, André Lopes, Fábio Villalonga, Isa Mark, Clarisse Ruiz, Célia Gomes, Alexandre Dressler, Suleiman Daoud, Eudes Carvalho, Felipe Levy, Matilde Mastrangi, Alfredo Scarlatti Júnior. **sinopse:** Cassandra, Mia e Denise, três garotas espetaculares, mulheres tipo exportação, classe A, bonitas, livres e independentes, são “Sócias do Prazer”. Sedentas de amor e de sexo, reúnem-se nos fins-de-semana em sua casa de campo para irem em busca de um orgasmo mágico e um momento delirante. Querem subir às últimas consequências do prazer. Cassandra é a volúpia. Mia, a luxúria e Denise o desejo voraz e desenfreado. Escolhem para um fim-de-semana muito especial, pares muito especiais: Cassandra leva Jean Carlo, um jovem garanhão profissional, que cobra caro por sua virilidade e “especialidades”. Mia leva Paulo, seu primeiro amante, o homem que a violentou na adolescência e Denise leva Alex, um jovem puro e bem formado, o eleito de seus sonhos para fazê-la mulher. E, nesse fim-de-semana, eles transformam o amor numa loucura e a busca do orgasmo numa obsessão doentia. Mas uma estranha tara vem se desencadear sobre eles e iniciar uma sucessão de violências e brutalidades, e cobrir de sangue o leito de orgasmo em que transformaram o chão. É o terrível enigma das “virgens do sorriso

medonho”, que os surpreende em meio à orgia desenfreada daquele fim-de-semana fatal. (fop: f-9)

**SOCIEDADE ANÔNIMA FÁBRICA VOTORANTIM.** 1922, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Antônio Pamplona; cpr: Independência Filme; p&b, 35mm, 125 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário em nove partes, focalizando o desenvolvimento da Fábrica Votorantim, então comandada pelo Sr. Antônio Pereira Inácio. Vista geral da fábrica, da estrada de ferro entre Sorocaba e Votorantim, entrada, almoço e saída dos funcionários, seção de tecelagem, serraria, uma casa operária feita de blocos, visita das caiereiras de Itupararanga, engenho de aguardente de açúcar, moinho de fubá, fábrica de cimento Rodovalho, etc. **comentários:** Cópia depositada na Cinemateca Brasileira. (fop: d-20)

**SOCIETY EM BABY-DOLL.** 1965, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Augusto Mendes; dir e rot: Luiz Carlos Maciel e Waldemar Lima; asd: Procópio Mariano; gep: Marcos Farias; asp: Norma B. Fontes; arg: baseado na peça teatral de Henrique Pongetti; fot: Waldemar Lima; sng: Agnaldo Silva; cen: Gianni Ratto; acn: Túlio Costa; dec: Montmartre Jorge; fig: Hugo Rocha; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Roberto Menescal; cpr: Luiz A. Mendes Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Natália Timberg, André Villon, Ítalo Rossi, Sérgio Britto, Yoná Magalhães, Aldo de Maio, Cecil Thiré, Marieta Severo, Zilka Salaberry, Lady Hilda, Gianni Ratto, Maria Costa, Napoleão Muniz Freire, Norma Janete, Procópio Mariano, Olga Danitch, Olga Reis, Maurício Nabuco. **sinopse:** Dois casais novos-ricos no Rio de Janeiro, têm uma vida turbulenta, repleta de gafes e falsa nobreza, com enormes dificuldades para penetrar na alta burguesia carioca. **Prêmios:** Quarto Lugar, Prêmio “Governo do Estado da Guanabara”, Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-44)

**SÓCIO DE ALCOVA.** 1961, Rio de Janeiro, Brasil; Hollywood, EUA; Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** pre: Frederico Aicardi; pra: Arnaldo Zonari; dir: George M. Cahan; asd: Angel Asciaretti; gtn: Oscar Ubaldi; agn: Angel Zavaglia; sup: Victor Lima; arg: baseado na novela *Sócio adormecido*, de Winston Graham; rot: Bill Barret; fot: Américo Hoss; cam: Alberto Curti; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; maq: Olga Olavegoscochea; pnt: Leonor Picone; mtg: José Serra; mus: Luiz Bonfá; can: *Amor em Brasília; De amor e amor; Viver só de você; Você chegou sorrindo*; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers (RJ), Twin Filmes (EUA), Frederico Aicardi (Argentina); colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jean P. Aumont, Alix Talton, Nathan Pinzon, Alberto Dalbes, Angel Zavaglia, Oscar Ubaldi, Noelia Noel, Luiz D'Ávila, Alicia Bonet, Tônia Carrero, Norma Bengell, Norma Blum, Laura Suarez, Paulo Goulart, Jardel Filho, Sady Cabral, Paulo Monte, Billy Davis, Luiz Bonfá, Agildo Ribeiro, Francisco Dantas. (fop: a-26)

**SOCORRO, EU NÃO QUERO MORRER VIRGEM!**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Cohen; dir: Roberto Mauro; arg e rot: Emanuel Rodrigues; fot: José Henrique Borges; mtg: Sylvo Renoldi; mus: Solon Curvello; loc: Foz do Iguaçu, PR e Assunção, Paraguai; cpr: Plexus Produtora e Distribuidora de Filmes e Publicidade; dis: Brasil International Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Aldine Muller, José Paulo, Wilza Carla, Marcos Rossi, Sônia Vieira, Agenor Vernin, José Luiz Rodi, Vic Barone, Waldir Siebert, Élcio Martins, Mário Vendramel, Claudinei Motta, Paulo Job, Rose. **sinopse:** Vários casais passam a lua-de-mel em Foz do Iguaçu, quando lá chega um casal de vigaristas posando de recém-casados e começa a agir nos hotéis da cidade, praticando os mais variados roubos. A presença dos detetives Canão e Konjaca, é então solicitada, pois os dois, que fazem parte da Interpola, estão descansando no Paraguai. Ao chegar, começam a prender todos os casais em lua-de-mel como uma forma de chegar aos verdadeiros culpados, mas sempre chegam na hora "h" e ninguém consegue consumar sua lua-de-mel, enquanto os verdadeiros culpados continuam agindo impunemente. Enquanto isso, uma mulher ciumenta está à procura do marido bígamo e perfeita confusão se estabelece. De um lado, os casais desesperadamente tentando consumar seu matrimônio; do outro, os detetives e a mulher ciumenta batendo em todas as portas, atrapalhando tudo... **comentários:** Subtítulo: *Lua-de-mel em quarto minguante.* (fop: d-2)

**SOFIA E ANITA, DELICIOSAMENTE IMPURAS**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e pra: Luiz Cataldo e Jorge Fellows; pre: A.W. Araújo; dir, rot, dia e dim: Carlos Alberto de Almeida; dip: Wagner Pappete; dif, cam e fcn: Antônio Gonçalves; asc: Geraldo Mohr;.snp: Jorge Madureira; mtg: Leovigildo Cordeiro; maq: Gilberto Marques; elt: Walter Guimarães e Carlos Alberto Ribeiro; mso: Debussy, Strauss, Rossini, Elgar, Cole Porter, Bob Dylan, P. Bachelet; cpr: Rio Grande Filmes e Produfilmes; dis: Produfilmes e Roma Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Sandra Kandy, Sônia Rubene, Ed Heath, Elys Cardoso, Fátima Leite, Ana Henriqueta, Paulo Neves, Lúcia Legrand, Hilda Guinard, Wagner Pappete, João Carpinoli, Luís Casado, Kátia Casé, Ângela Cristina, Hélio Silva, Mary Helen, Karen Elisabeth, José Paiva. **sinopse:** Sofia, manequim profissional do estúdio de Lola, com quem mantém um relacionamento homossexual, sai de férias e vai para a fazenda de seus tios. Lá reencontra Anita, sua prima. As duas sentem-se fortemente atraídas uma pela outra, iniciando um caso amoroso, apesar do noivado de Anita com Maurício, um veterinário bem conceituado. Quando Maurício descobre a relação das duas, antecipa a data do casamento, com receio de perder Anita. No entanto, o sentimento que une as duas mulheres torna-se cada vez mais forte. Sofia promete ficar com Anita até o dia do seu casamento. Nesse dia, Sofia é obrigada, numa urgência, a voltar

para o Rio, por causa de um desfile importante para sua carreira. Elas se despedem, chorando, e Sofia toma o carro, enquanto Anita vai para a igreja com os pais. Na hora do sim, ela abandona o altar e corre para o carro de Sofia. As duas partem de volta ao Rio, Anita ainda vestida de noiva. Na estrada, o carro se choca com um caminhão e as duas morrem no desastre. No enterro de Anita, Maurício é abordado por um rapaz e, surpreendentemente, parece aceitar suas propostas. (fop: d-17)

**SOFRER PARA GOZAR**, 1923, Campinas, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Eugênio Centenaro Kerrigan; fot: Thomáz de Túlio; fcn: José Alencar Bueno; asf: Antônio Rivera; mtg e let: Felipe Ricci; loc: Helvétia, núcleo suíço perto de Campinas, SP; cpr: APA Film, dis: APA Film e Standard Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carlota Richerme, Vicentina Richerme, Cacilda de Alencar, Juracy Aymoré, Ricardo Zarattini, José Rodrigues, Lincoln Garrido, Otto Stange, João Rodrigues Serra, João dos Santos Galvão, José Rodrigues, Waldemar Rodrigues. **sinopse:** Em uma pequena cidade vive a professora Edith Barros, esposa do rude Tim, que a maltrata muito. Edith desperta o interesse de um homem casado chamado Jacques Fernandes, mas se mantém fiel ao marido. Repelido, Jacques arma uma emboscada e mata Tim. Ao ver-se solitária, Edith aceita o convite para trabalhar no Bar do Onça, de propriedade de Jacques, e freqüentado por mulheres de moral duvidosa. Nesse estabelecimento, Edith conhece o forasteiro Jayme Lourenço, que se apaixona por ela. Ao se dar conta da existência deste rival, Jacques arma um plano para eliminá-lo, mas é derrotado por Jayme numa luta. Este retorna ao bar, onde encontra Edith conversando com um policial, que a acusa de ser a assassina de seu marido. Mas ela consegue convencer o policial de sua inocência e da culpa de Jacques que, ao perceber-se arruinado, mata o policial e rapta Edith. A seguir, tenta saciar seus antigos desejos pela jovem, mas Jayme Lourenço os encontra e salva a amada. Jayme e Edith se casam e a protagonista, finalmente consegue ser feliz. **comentários:** Ricardo Zarattini é pai de Carlos Zarattini ou Carlos Zara, como é conhecido o famoso ator e diretor de televisão, marido de Eva Wilma. Não existem cópias deste filme, somente fragmentos. (fop: a-17)

**SOGRA, A**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Armando Couto; asd: Sérgio Britto; gep: Eduardo Tanon; arg: Alberto Dines; rot: Renato Tignoni; fot: Ruy Santos; sng: Félix Braschera; cen: Franco Ceni; cnt: Glauco Mirko Laurelli; mtg: Gino Talamo; asm: Carla Civelli; mus: Guerra Peixe; reg: Cláudio Santoro; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Procópio Ferreira, Maria Vidal, Ludy Veloso, Arrelia, Jayme Barcellos, Elísio de Albuquerque, Eva Wilma, Herval Rossano, Riva Nimitz, Sérgio Britto, Ítalo Rossi, Alberto Dines, Caetano Gerardi, Armando Couto, Sérgio de Oliveira, Eduardo Tanon. **sinopse:** Arquimedes (Procópio), chefe de

uma estação, recebe a inesperada visita da sogra rabujenta (Maria Vidal). Logo descobre que, na verdade, ela veio morar com a família, para seu desespero. **comentários:** Rodado totalmente em logradouros públicos de Mairiporã, com cenas do interior da antiga igreja matriz, coreto da Praça das Bandeiras, interiores do Cine Maria Luiza e entrada da cidade. (fop: a-26)

**SÓIS DA ILHA DE PÁSCOA, OS,** 1973, Rio de Janeiro, Brasil; Paris, França e Santiago, Chile. **ficha técnica:** prd: Hélvio Soto; pra: Mag Bodard; pre: Claude Lelouch; dir, arg e rot: Pierre Kast; asd: Fernanda Kast; fot: Sílvio Caiozzi e Jean Collomb; asf: José Antônio Ventura; efs: Claude Copin; mtg: George Kiotz e Pierre Le Moir; asm: Françoise Orsini e Mário Morcami; mus: Bernard Parmegiani; amu: Afrânia Vital; loc: Congonhas do Campo, Ouro Preto, Arica, Terra do Fogo, Valparaiso, Taiti, Polinésia e Pirineus; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto (RJ); Alexandra Films (Paris) e Telecinema Hélvio Soto (Santiago); dis: Distar Filmes e Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: aventura. **elenco:** Norma Bengell, Alexandre Stewart, Ruy Guerra, Úrsula Vian, Zózimo Bulbul, Jacques Charrier, Carlos Diegues, Françoise Brion, Maurice Garrel, Marcelo Romo. **sinopse:** Seis personagens que não se conhecem recebem ao mesmo tempo uma estranha mensagem em código. São eles: Norma, astrônoma brasileira; Alexandra, filha de um fazendeiro chileno; Hélvio, entomologista chileno; Irênia, cultor de macumba no Brasil; Françoise, etnóloga da Oceania; Maurício, especialista em energia solar. Um sétimo personagem, Alain, jovem psiquiatra francês, vivendo no Chile, será, sem o saber, o catalizador dos acontecimentos. Todos têm alucinações com um único "leitmotiv" - as cabeças-gigantes da Ilha de Páscoa. E são atraídos inexoravelmente para a ilha. O encontro entre eles faz-se naturalmente: todos se reconhecem sem saber como e se identificam pela marca uniforme que aparece em seus corpos. Na Ilha de Páscoa, juntos, experimentam estranhos fenômenos. **comentários:** Co-produção Brasil/França/Chile. **Prêmios:** Prêmio de Qualidade, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972. (fop: d-2)

**SOL DOS AMANTES, O,** 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: César Mémolo Júnior; pre: Antônio César Marra e Renato Santos Pereira; dir, arg e rot: Geraldo Santos Pereira; asd: Lucas Pacheco; dip: Wilson Marques de Araújo; asp: Genésio Afonso de Carvalho, Jorge Sampaio e Ozanam Marra; dad: Fernando Santana Rubinger; fot e cam: Geraldo Gabriel; fcn: José do Amaral; asc: Eurípedes B. de Araújo; cen e vtu: Pedro Nanni; maq: Cecílio Gigliotti; elt: Nelson F Vochikoski, Rubem F. de Almeida, João Carlos dos Reis e Oduvaldo Barbosa; grd: Custódio Santana; dub: Combate; dib: Allan Lima e Luiz Manoel; teg: Tonico Barbosa; ess: Barrozo Netto;.snp: Geraldo José; tcs: Aloysio Vianna; ist: Renato Andrade (viola sertaneja); Celso Woltzenlogel (flauta); Alceu Reis (violoncelo); Edmo Fraga (violão); cen e fig: Pedro Nanni;

som: Aloysio Vianna; esn: Geraldo José; dib: Allan Lima e Luiz Manoel; cnt: Isabel do Amaral; cnt: Isabel do Amaral; mtg: João Ramiro Mello; asm: Dominique Paris; mus e reg: Edino Krieger; solos de viola sertaneja: Renato Andrade; cpr: Lynxfilm, Vila Rica Cinematográfica e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; tru: Truka; eqp: Lynxfilm; grv: Sono-Viso; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Júlio Braga, Francinete Costa, Oswaldo Loureiro, Átila Iório, Wanda Lacerda, Roberto Bonfim, Milton Gonçalves, Angelina Muniz, Rofran Fernandes, Milton Villar, Jackson de Souza, Breno Silva, Antônio Naddeo, Elza Marzullo, Cecília Frutuoso, Edelma Moreno, Antônio Ricardo de Mello, Urânia Irene, Helvécio Guimarães, Lucas Pacheco, Daniel Rodrigues, Urbano Francisco Braga, Sérgio Alves dos Santos, Grupo Folclórico Banzé e os moradores de Curvelo, Paraopeba e Pirapora, MG. **sinopse:** Num mesmo dia, um rico fazendeiro torna-se pai de uma menina, Glória, nascida de sua mulher, e de um menino, Pedro, nascido de uma agregada da fazenda. As crianças crescem juntas, sem saber que são irmãs. Quando Glória completa dezoito anos, a fazenda do pai está praticamente nas mãos de um fazendeiro vizinho. Despótico e autoritário, o pai quer casá-la com o filho de seu credor. Coagida, Glória aceita o noivado, mas durante a festa, Pedro, sua verdadeira paixão, anuncia sua decisão de partir. Desesperada, Glória entrega-se ao irmão e juntos fogem a cavalo para o sertão. O pai envia três jagunços no encalço dos dois, com ordem de trazer a noiva de volta e matar Pedro. Jovino, o capataz da fazenda e pai postigo de Pedro, vai ao encontro do casal para revelar a verdade. Encontrando o casal antes dos jagunços, Jovino segreda a Pedro que Glória é sua irmã. Envergonhado, Pedro envenena Glória e mata-se em seguida. (fop: d-17)

**SOL SOBRE A LAMA,** 1962, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Álvaro Queiroz Filho; pra: Walter Fernandes; dir: Alex Viany; asd: João Augusto; gep: Adilson Lima; arg: João Palma Neto; rot: Alinor Azevedo; adc: Miguel Torres; fot: Ruy Santos; cam: José Airton; sng: Antônio Prieto; cen: Mauro Monteiro; acn: Alcebíades Monteiro Filho; mtg: José Cañizares; tit: Jorge Bastos; mus: Vinicius de Moraes; can: *Carinhoso; Feira do mar; Ingênuo; Lamento; Sozinha; Um mundo melhor*, de autoria de Pixinguinha; cpr: Guapira Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: drama. **elenco:** Geraldo del Rey, Glauce Rocha, Antônio Pitanga, Dilma Cunha, Roberto Ferreira, Gessy Gesse, Othon Bastos, Teresa Rachel, Carlos Petrovich, Lídio Silva, Milton Gaúcho, Garibaldo Matos, Jurema Penna, Maria Lígia, Ernesto Alves, Dóris Monteiro, Alair Liguori, Antônio Melo, Pedro Moraes, Edgard Carvalho, José Costa, Carlos Lima. (fop: a-44)

**SOL VERMELHO,** 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Eduardo Santos, Marcos Cunha e Márcio Paiva; pre: Jean Garrett; dir, dif e cam: Antônio Meliande; asd: Conrado Sanchez; arg, rot e dia: Mário Vaz Filho; asc: Luís de Oliveira; cnc: José Carlos;

rnd e tcs: Pedro Luís Nóbile; elt: Miro Reis e Toni Corbi; grp: Aparecida Braidotti; maq: Maria Antônia Lombardi; its: José Milton do Nascimento, Pedro Rubens Justino e Jeilton P. Melo; ctz: Brasilgráfica; mtg: Eder Mazini; cpr: Embraccine, Embrapi, Amado Batista Produções Artísticas e Discos Continental; dis: Ouro Filmes; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama musical. **elenco:** Amado Batista, Mário Benvenutti, Genésio Carvalho, Bentinho, Tânia Gomide, Lia Furlin, Roberto Miranda, Rubens Pignatari, Eudes Carvalho, Wilson Sampson, Jonia Freund, Shirley Santos, Cuberos Neto, Henrique Lisboa, Felipe Levy, Abel Constâncio, Cláudio Portioli, Luiz Carlos Braga, Péricles Campos, Irágildo Mariano, Ecler Rosatto, Cristina Carvalho, Edna del Corso, José Jimenes, Luiz Carlos Lee. **sinopse:** O cantor e compositor Amado Batista concede entrevista a Edilson Moura no programa *A Estrada do Sucesso*, pela Rádio Nacional de Brasília, rememorando sua vida e carreira: a infância pobre com o pai lavrador e os dez irmãos, a ida para Goiânia, o trabalho na livraria, os sacrifícios para abrir uma pequena loja de discos. Um vendedor de discos leva a gravação de uma de suas canções a um disc-jockey, que, por sua vez, o apresenta na gravadora Anhembi, que produz seu primeiro disco. Três malfeiteiros de uma gravadora fávida tentam sequestrar-lo para colocar em seu lugar outro artista, mas Amado, após perseguições e confrontos, domina-os e os entrega à polícia. Empreende, então, uma viagem pelos lugares onde passou a infância, cantando *Sol vermelho*. (fop: d-17)

**SOLAR DAS TARAS PROIBIDAS**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Acácio Seixas; arg: Paulo Roberto Flores; dir: Roberto Mauro; dip: Eder Benmuya Vidal; arg: Paulo Roberto Flores; rot: Paulo Roberto Flores, Roberto Mauro e Nelson Moura; fot e cam: Affonso Vianna; cen: Igor Andriewski; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro e Roberto Mauro; mus: Jaime Bocker; cpr: Adra Produtora de Filmes e Publicidade; ess: Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Brisa Paiva, Eliane Queiroz, Ana Cláudia Oliveira, Ali Kamel, Mário Petraglia, Walter Magalhães, Solymar Alves, João Henrique, Renato Santos Pereira, Waldson de Souza, Sayonara Freitas, Renato Othaner, Sandra Regina. **sinopse:** Uma tia ninfomaníaca, ex-vedete, e cinco sobrinhos, estão de luto por causa da morte do cachorro de estimação. Para consolá-las, recebem dois sobrinhos para passarem uma temporada em seu solar, em Petrópolis. Na verdade, os rapazes não são sobrinhos, mas massagistas contratados pelo caseiro a mando da tia. As moças e a tia passam a sofrer chantagem, em consequência da morte de um homem no passado. Há suspeitas de que este morrerá durante um ato sexual com a tia. As moças e a tia são inocentadas, o chantagista preso, e tudo volta ao normal no Solar das Taras Proibidas. (fop: f-6)

**SOLEDADE**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Cláudia Menezes; dir: Paulo Thiago; asd: Paulo Mello; arg:

baseado no romance *A bagaceira*, de José Américo de Almeida; rot: Ivan Cavalcanti Proença e Paulo Thiago; dip: Carlos Alberto Diniz; asp: Timinho Nogueira da Fonseca, Norival Barros e Cláudio Saveget; fot e cam: Fernando Duarte; stl: Tizuka Yamazaki; tcs: José Tavares; efs: Eutimio de Carvalho; esn: Geraldo José; elt e mqn: José Dias, José Pinheiro de Carvalho e Jorge Rodrigues da Silva; cen e fig: Régis Monteiro; acn: Regina Martinho da Rocha e Studart Monteiro; maq: Catarina Helena Teixeira; pgv: Luiz Antônio Vieira e Marcelo Martinez; cnt: Inês Cabral de Melo; mtg: Gustavo Dahl; asm: Severino Dadá; edi: (co): Marco Antônio Cury; mus: Guerra Peixe; ptc: Quinteto Villa-Lobos; loc: Pilar, PB; cpr: Cena Filmes, Paulo Thiago Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Tecnison e Somil; colorido, 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Rejane Medeiros, Ney Sant'Anna, Jofre Soares, Nelson Xavier, Emanuel Cavalcanti, Maurício do Valle, Roberto Bonfim, Carlos Kroeber, Maria Ribeiro, Rosa Maria Penna, Sávio Rolim, José Marinho, Waldemar Solha, José Freire, Edgard Sales, Santino Lins, Paulo Melo, Socorro Cassiano, Nautília Mendonça, Rosa Virginia, Luciana Guimarães, Lourival Batista, Clodomiro Paes, Grupo Folclórico Tenente Lucena e o povo da Paraíba. **sinopse:** Lúcio é um jovem usineiro que recebe o engenho Mazagão das mãos do pai, o Coronel Dagoberto, industrializando-o no Estado da Paraíba, em 1938. Protege seus domínios contra um incêndio criminoso nos seus canaviais e aguarda a chegada do Recife de sua esposa Maria da Glória. Recorda então os 20 anos de apogeu e transformação do engenho, durante os quais, uma figura se destaca: Soledade, uma bela jovem, filha de Valentim, retirante do sertão, o qual pedira pousada no engenho acompanhado da filha e de Pirunga, seu filho de criação. O Coronel Dagoberto os aceita, impressionado pela figura da moça, que lhe recorda a esposa morta. Soledade, que passa a morar na fazenda, traz a Lúcio o fogo de sua primeira paixão. E por causa da moça, tudo começa a mudar. Lúcio enfrenta o austero pai. Numa festa, João Troçulho duela com Pirunga e Valentim para proteger a filha, narra a lei do sertão pela qual quem desonra uma donzela é punido com a morte. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Fernando Duarte), Trilha Sonora (Guerra Peixe), IX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1976. (fop: d-2)

**SOLIDÃO, UMA LINDA HISTÓRIA DE AMOR**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Avelino Dias dos Santos; pre: Carlo Mossy; dir: Victor di Mello; arg e rot: Avelino Dias dos Santos e Victor di Mello; fot: Antônio Gonçalves; dar: Alexandre Murucci Wesign; cen: Mauro Monteiro; mtg: Raimundo Higino; mus: Wando; cpr: Sambola Filmes, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rogério Samora, Marcella Prado, Maitê Proença, Carlo Mossy, Luciana Vendramini, David Cardoso, Humberto Catalano, José Wilker, Pelé, Stênio Garcia, Roberto Bonfim, Ibanez Filho, Cléa Simões, Nuno Leal Maia, Tarcísio Meira, Luthero Luiz, Paulo Goulart, Luma de Oliveira, Simone Carvalho, Vera Gimenez. (fop: e-6)

**SOLO DE VIOLINO**, 1990, São Paulo, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** dir: Monique Rutler; cpr: Raiz Produções Cinematográficas (Brasil), colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Co-produção Brasil/Portugal. smr. (fop: g-34)

**SOLTANDO A FRANGA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renaldo Alves e Sady Baby; cpr: Sady Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**SOLUÇOS E SOLUÇÕES**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Geraldo Marinho; dir: Edu Felistoque e Nereu Cerdeira; asd: Luiz Tavares; dip: Geraldo Marinho; arg e rot: Edu Felistoque; dif: Christina Johnson; dar: Ricardo Lise; fig: Fernanda Prats; ctg: Ramon Campmany; mtg: Gilberto Donatelli Filho; tls: Tatiana Avalone; mut: Nelson Fonte; dim: Walter Neto; div: Carlos Romero; loc: Palmeira dos Índios, AL; cpr: Zyd Produções; dis: Raiz Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Goulart (narrador), Eucir de Souza, Maristela Tobar, Fábio Villa Verde, Thadeu Menezes, Francisco Carvalho, Eduardo Silva, Rick Régis. **sinopse:** Cara. É assim que é conhecido Carlos Ramalho, um publicitário que, em meio a uma cerveja e outra, decide resolver o problema da seca do Nordeste. Obstinado e idealista, ele parte, com a cara e a coragem, para o sertão nordestino, onde se dá conta de que existe muita gente poderosa que se beneficia com a seca, com aquilo que Cara chama de “indústria do problema”. Mas ele não é bobo nem nada e sabe que poderá contar com a publicidade, a imprensa e as classes oprimidas. **comentários:** Filme rodado em Palmeira dos Índios, AL. O tema central da produção é a seca do Nordeste, assunto que os diretores, vindos da publicidade, começaram a discutir num *happy hour* e resolveram levar para as telas. Lançado em São Paulo em 14/09/2001. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Oficial e Público), Bargain Basement Film Festival, Missouri, EUA, 2001. (fop: g-45)

**SOM ALUCINANTE**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Airton Benedito; dir, arg e rot: Carlos Augusto Oliveira; fot: Antônio Meliande, Laércio Melo, Peter Overbeck, Ronaldo Lucas, Walter Carvalho Correia, Wanderley Silva; sng: Giuseppe Romeu, João Kibalkis, José Ronaldo, Sidney P. Lopes, Sílvio Bastos; mtg: Maria Guadalupe; mus: Antônio Adolfo, Jorge Ben, Roberto Carlos, Tibério Gaspar e Antônio Carlos Jobim; cpr: Blimp Filmes; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: Servicine; colorido (Eastmancolor), 35mm, 72 min, gen: documentário musical. **sinopse:** Registro importante de um show no Parque Anhembi, que contou com mais de cem mil pessoas e astros da MPB da época. Participaram: Roberto Carlos, Elis Regina, Rita Lee, Os Mutantes, Wilson Simonal, Milton Nascimento, Luiz Gonzaga Júnior, Ivan Lins, Nelson Motta, Human Race, Conjunto A Bolha e César Costa Filho. O

show, na verdade era um especial do *Som Livre: Exportação*, programa já extinto da TV Globo. Esta audição reuniu o mesmo número de jovens atraídos por Woodstock, guardadas as proporções: este último espetáculo foi concebido ao ar livre, em recinto aberto. **Prêmios:** Prêmio Especial (Carlos Augusto Oliveira), Troféu “Eva”, Festival de Cinema de Miguel Pereira, RJ, 1972. (fop: d-2)

**SOM, AMOR E CURTIÇÃO**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; dir: J.B.Tanko; arg: Gilvan Pereira; rot: Gilvan Pereira e J.B.Tanko; fot: Antônio Gonçalves; sng: Alberto Viana; mtg: Waldemar Noya; mus: Antônio e Mário Marcos; can: *Oração de um jovem triste*: Luiz Alberto, com Antônio Marcos; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Antônio Marcos, Sônia Clara, Júlio César Cruz, Lilian Fernandes, Betty Faria, Nestor Montemar, Carlos Kroeber, Zeny Pereira, Luiz Antônio, Iris Bruzzi, Maria Pompeu, Iracema de Alencar, Rosemary, Big Boy, Antônio Carlos & Jocafá, Amélia Simone. **sinopse:** Zezé é um menino de oito anos. Vive com a avó e sofre o drama de não ter conhecido o pai. Amanda, mãe de Zezé, é uma mulher jovem e bela, mas desiludida. Conta ao filho que o pai está em constantes viagens, procurando com isso esconder a própria dor. Chega o Dia dos Pais, e a professora prepara uma festa na escola. Humilhado diante dos colegas, Zezé promete levar seu pai no dia da comemoração, pedindo à avó que mostre ao menos uma fotografia do pai. A velha senhora, por engano, entrega-lhe a foto do cantor Tony Marques, antigo namorado da filha. O menino parte então à procura do suposto pai e acaba entrando desastrosamente na vida do cantor. Nessa altura, o mais importante acontece: o encontro de Tony com Amanda. O amor renasce entre ambos, mas Amanda não aceita a situação e resolve contar a verdade ao filho: ele fora abandonado pelo pai, que não é Tony. Revoltado e ferido em sua sensibilidade, Zezé já gosta bastante de Tony para querê-lo como pai. Amanda também decide aceitá-lo, dando um pai a Zezé, que vê então formada a sonhada família. (fop: d-2)

**SOMBRA DA OUTRA, A**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Watson Macedo; asd: Roberto Machado; rot: Watson Macedo e Alinor Azevedo, baseado no romance *Elza e Helena* de Gastão Cruls e na rádonovela *A Outra*, de Amaral Gurgel; fot: Edgar Brasil; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaez; cen: Nicolau Lounine; maq: Diva Assis; mtg: Waldemar Noya e Watson Macedo; mus: Léo Perachi; reg: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: policial. **elenco:** Anselmo Duarte, Eliana Macedo, Rocir Silveira, Ambrósio Fregolente, Carlos Cotrim, Cecy Medina, Ruth de Souza, Sérgio de Oliveira, Lícia Magna, Antônio Nobre, Mário Lago, Jane Gipsy, Navarro de Andrade, Francisco la Vega, Mário Azevedo. **comentários:** “Watson há muito desejava fazer um filme sério

e, há mais de um ano, trabalhava na adaptação com Alinor Azevedo. Trata-se de um caso de dupla personalidade, obedecendo fielmente ao romance original. A narrativa é bem conduzida e os acontecimentos seguem um ritmo natural" - revista Cena Muda, à época do lançamento do filme. **Prêmios:** Melhor Filme e Ator (Anselmo Duarte), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1950; Melhor Diretor de 1950, eleito pela crítica do Rio de Janeiro, 1951. (fop: a-26)

**SOMBRA DE JULHO**, 1996, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Marco Antônio Altberg; arg: baseado no livro homônimo de Carlos Herculano Lopes; rot: Júlia Altberg; fot: César Moraes; stl: Tatiana Altberg; sng: Cristiano Maciel; dar e cen: José Joaquim Salles; mtg: Luís Castro Guimarães e William Alves; mus: David Tygel; cpr: M. Altberg Cinema & Vídeo; cop: Igaras, BNDES, TV Cultura de São Paulo e Quanta; pat: Fundação Nestlé de Cultura; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Othon Bastos, Ângelo Antônio, Rubens Caribé, Marly Bueno, Lu Mendonça, Nelson Xavier, Marta Overbeck, Anselmo Vasconcelos, Maria Sílvia, Roberto Frota, Ivan de Almeida, Ivan Setta, Maria Alves, Charle Myara. **sinopse:** Numa pequena cidade do interior de Minas Gerais, Joel Maia, poderoso e violento fazendeiro, obriga seu filho Jaime a matar seu amigo de infância Fábio, filho de seu maior rival, por causa de um conflito em torno das terras disputadas pelas duas famílias. Jaime tem uma relação incestuosa com a mãe e não herdou os dotes violentos do pai. Ao forçar o filho a cometer o crime, Joel quer, na verdade, afastar o filho da mãe e trazê-lo para seu mundo de violência. Arma tudo para que o filho seja inocentado. A mãe de Fábio, com a perda do filho, enlouquece e é internada numa clínica. A mãe de Jaime, abandona tudo e muda-se para Belo Horizonte. Joel Maia, sozinho e desesperado, suicida-se. Jaime casa-se, vai morar numa fazenda no interior de Minas Gerais e tem um filho, mas as lembranças do crime nunca o abandonaram. A mãe de Fábio foge da clínica. Mais um crime será cometido. Desta vez, Jaime é assassinado. Os crimes trarão abalos de graves consequências para ambas as famílias durante décadas. **comentários:** Bem realizado, trata-se de um bom exemplar do Cinema Brasileiro recente. Altberg consegue imprimir ao filme um clima tenso, ao explorar com competência os conflitos psicológicos das duas famílias. "No interior de Minas Gerais, um conflito de terras disputadas por duas famílias termina em sangue" - extraído do folheto publicitário do filme. (fop: f-9)

**SOMOS DOIS**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Milton Rodrigues e Ary Cataldi; dir: Milton Rodrigues; asd: Teófilo A. Velasques; gep: Ary Cataldi; asp: Manoel Rocha e Carlos Cotrim; arg: Léo Rodrigues; rot e enq: Milton Rodrigues e Oswaldo Sampaio; dia: Nelson Rodrigues; dif: Ugo Lombardi; egs: Jacques Lesgards; asc: Arturo Usai; ass: Ercole Bascheri; cts e vst: Marina Cunha e Norma Tamar; cos: Crisor, La Coiffure

de Paris; cen: Oswaldo Sampaio; mtg e sng: Ugo e Iva Lombardi; dim e prt: Radamés Gnatalli; sis: DEB (Downerje Ernon Bonfanti); cpr: Milton Rodrigues Produções e Cinédia; dist: Aliança Cinematográfica Brasileira; est: Cinédia; lab: C.I.C. - Companhia Internacional Cinematográfica, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marina Cunha, Dick Farney, Sarah Nobre, Sérgio de Oliveira, Norma Tamar, Carlos Cotrim, Octávio França, Madame Lou, Dandrêa Neto, Pérola Negra, Navarro de Andrade, Renée Bell, Arturo Usai, Zizinha Macedo, Geraldo Del Rey, Renée Brown, Vitória Brasil, Heloísa Mafalda, De Carambola, José Carlos Manga, José Salomé, Bernadete Teófilo, Derek Whelly, José Dias, Eurico Richers, Hamilton Pacheco, Nilton Barros, Rosângela Maldonado, Jofre Rodrigues, Paulo Rodrigues. **sinopse:** Uma balconista é raptada por um homem que se diz foragido do hospício. Os dois acabam se apaixonando e tudo acaba numa grande história de amor. **comentários:** Estréia de Geraldo del Rey (1930-1993) no cinema, fazendo uma pequena ponta. Natural de Ilhéus, BA, participa ativamente do ciclo de cinema baiano, ocorrido no final dos anos 50, início dos anos 60. Participa de filmes importantes como *O pagador de promessas* (1962) e *A idade da terra* (1980). Teve papéis de destaque também no teatro e na televisão, participando de inúmeras telenovelas. Seu último trabalho na televisão foi na minissérie *Anos rebeldes*, em 1992 pela TV Globo e no cinema, no filme *Dedé Mamata*, de 1987. Ator de qualidades múltiplas, não teve, em vida, o reconhecimento que merecia. (fop: a-24)

**SONHANDO COM MILHÕES**, 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; asd: Arlette Lester; gtn: Roberto Machado; arg: baseado na peça teatral *Em moeda corrente do País*, de Abílio Pereira de Almeida; fot e mtg: Hélio Barrozo Netto; asf: Antônio Gonçalves; cam: José A. Araújo; sng: Antônio Gomes; elt: Vitor Neves; maq: Raimundo Campesato; cpr: Wilson Monteiro; pit: Benedito Macedo; cen: Cajado Filho; mus: Washington Marinho; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Odete Lara, Oswaldo Loureiro, Herval Rossano, Miriam Pércia, Átila Iório, Milton Gonçalves, Moacir Deriquén, Milton Carneiro, Carlos Duval, Jackson de Souza, Adélia Iório, Armando Ferreira, Delly Azevedo, Armando Nascimento, Hilda Machado, Arnaldo Montel, Jurema Magalhães, Nena Napoli, César Viola, Chiquinho, Farneto, Heitor Dias, Olindo Camargo, Roberto Duval, Sílvio Sordi, Washington Marinho. **sinopse:** Funcionário de uma repartição descobre sonegação de impostos por um grupo de usineiros. Tentam suborná-lo com vultosa soma em dinheiro para interromper o inquérito. Mas ele tenta resistir. (fop: a-26)

**SONHEI COM VOCÊ**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Ney Sant'Anna; cpr: Regina Filmes; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 79 min, gen: musical. **elenco:** Milionário, José Rico, Marcélia Cartaxo, Raimundo Silva, Joel

Barcellos, Turíbio Ruiz, Jofre Soares, Yeda Dantas. **sinopse:** Vítimas de um golpe de empresário inescrupuloso, Milionário e José Rico perdem a fortuna e são obrigados a fugir da polícia. **comentários:** Estréia de Ney Sant'Anna (1959- ), filho de Nelson Pereira dos Santos, na direção de longametragem. Ator de cinema e televisão, já havia dirigido, juntamente com Nonato Estrela, em 1979, o curta *Caieiras velhas*. Ocupa inúmeros cargos técnicos em filmes dirigidos por NPS. O filme é uma espécie de continuação de *Estrada da vida* (1981), dirigido pelo pai e com a mesma dupla de sertanejos. (fop: f-10)

**SONHO ATRIBULADO, UM,** 1929, Bariri, SP; **ficha técnica:** dir e fot: José Celso Borin; cpr e lab: Borin Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Joaquim Mário Sonetti, Olga Maria da Silva, Lola P. Garcia, Paulininho Nunes, José Elias de Mello, Maria da Silva, Lucília P. Garcia, Thomaz E. Garcia, Balleina Cândida, Paulino N. da Silva, Guerino Mazza, João Spallone. **sinopse:** “Película de original enredo, levada à cena por um grupo de esforçados amadores baririenses”. “Um ‘almofadinha’, à hora da sesta, sonha encontrar-se com uma fazendeira e ser perseguido por colonos por conta de um suposto seqüestro. Ao acordar, sonho e realidade se fundem, pois a ‘fazendeira’ será sua nova empregada”. (fop: d-16)

**SONHO DE ROSE - DEZ ANOS DEPOIS, O,** 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Tetê Moraes; prd: (filmagem): Martha Ferraris; prd: (finalização): Cláudia Schuch, Regina Rocha e Chantal Ruffier; rot: Paulo Halm e Tetê Vasconcelos; fot: Cézar Moraes; snd: Toninho Muricy; mix: Roberto Leite, Edvaldo Mayrinck Estúdio; eds: Carlos Cox; mtg: Henrique Tartarotti, Felipe Lacerda e Flávio Nunes; tls: Luiz Cláudio Ramos; mut: *Assentamento*: Chico Buarque de Hollanda; nar: Lucélia Santos; cpr: Vemver Brasil; pat: BR Petrobrás Bilance e Iccó; dis: Riofilme, colorido, video/35mm, 92 min, gen: documentário. **sinopse:** Em 1985, a cineasta Tetê Moraes foi ao Rio Grande do Sul para acompanhar a história de algumas das 1500 famílias que ocuparam a fazenda Annoni. Tratava-se da primeira grande apropriação de terras improdutivas do então recém-criado Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). A experiência rendeu o aclamado filme *Terra para Rose*, título que homenageia uma das ocupantes da fazenda. Cerca de quinze anos depois, a diretora Tetê Moraes retornou ao local para averiguar o que havia acontecido com essas famílias, realizando um relato emocionante de seu reencontro com aqueles que fizeram parte do documentário anterior. Ela pôde, então, registrar a maneira com que aquele sonho havia se tornado realidade, mostrando como aquelas pessoas se organizavam em associações ou cooperativas. **comentários:** A produção foi feita inicialmente em vídeo, depois transferida para película 35mm. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora (Luiz Cláudio Ramos), V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001; Prêmio “Margarida de Prata”, CNBRA - Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1999. (fop: g-45)

**SONHO DE VALSA,** 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir: José Gonçalves Leonardo; arg: Alberto Moreira, baseado na opereta de Oskar Strauss; fot: Júlio Ferrez; cen: Crispim do Amaral; mus, arj e reg: Costa Júnior; cpr: William & Cia; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ismênia Mateus Cataldi, Mercedes Villa, Amica Pellissier, José Gonçalves Leonardo, Maria da Piedade, Antônio Cataldi, Luiz Bastos, Paulo Santucci, Asdrúbal Miranda. **comentários:** Opereta cantante. (fop: d-18)

**SONHO DE VALSA,** 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Carlos Alberto Diniz; dir, arg e rot: Ana Carolina; dip: José Guerra Peixe; fot: Rodolfo Sanchez; cen: Carlos Liuzzi; fig: Cristina Bernardes; mtg: Ademir Francisco e Paulo Souza Mattos; mus: Milton Nascimento, Ravel, Strauss e Mendelssohn; cpr: Crystal Cinematográfica e Ponto Filmes; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Xuxa Lopes, Ney Matogrosso, Daniel Dantas, Arduíno Colassanti, Paulo Reis, Ricardo Petraglia, Cristina Pereira, Stela Freitas, Ruy Polanah, Paulo Henrique Souto. **sinopse:** Teresa, uma mulher de 30 anos, burguesa, mora com o pai viúvo e o irmão solteiro no Rio de Janeiro, e mantém com ambos um relacionamento que contempla as tentações de um incesto nunca completamente explicitado. Com muitos homens e abortos no seu *curriculum*, a vida de Teresa é marcada pela educação religiosa, de solidão, crise de identidade e conflitos diversos. **Prêmios:** Prêmio “Pierre Kas” e Melhor Atriz (Xuxa Lopes), IV Rio-Cine Festival, RJ, 1988. (fop: c-5)

**SONHO DE VAMPIROS, UM,** 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cinemeu Cavalcanti; pra: Jorge Dias; pre: Tuni Espinheira; sup: Márcio C. Curi; dir, arg e rot: Iberê Cavalcanti; asd: Sonélio Costa; fot e mtg: Renato Newmann; cam: Ronaldo Nunes; sng: Hélio Barrozo Netto; cen: Romeu Camargo; vtu: Maria Augusta; maq: Carlos Prieto; mus: João Silvério Trevisan; vzs: Hugo Carvana e Joana Fomm; cpr: Servicine Serviços Cinematográficos; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; dis: R.P.I. - Filmes Brasileiros em Distribuição; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Irma Alvarez, Sonélio Costa, Augusto Maia, Janira Santiago, Simon Khouri, Janet Chermont, Jorge Dias, Robson Rob, Tuna Espinheira, Isaac Bardavid, Zuzu Curi. **sinopse:** Em Paraíso Tropical tudo pode acontecer, até mesmo a fantástica história do Dr. Pan, um velho que sonha com o poder e a glória, mas que vive em completo obscurantismo, até o dia em que a morte o transforma num vampiro. Nessa condição, o Dr. Pan deixa os sinais de suas dentadas em todos os cidadãos importantes da cidade: o usineiro, o cabo do destacamento policial, o comerciante, a besta e, entre outros, o próprio vigário da paróquia. Contaminados pelo Dr. Pan, todos eles também se transformam em vampiros e dominam a localidade, pondo em polvorosa a população. Rosinha e Camilo, dois jovens enamorados, tentam escapar à ação dos vampiros, enredando-se em mil aventuras, que só

terminam quando a paz volta definitivamente a reinar em Paraíso Tropical. (fop: d-2)

**SONHO DE VERÃO**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; pre: Carlos Alberto Diniz, Marta Pas-  
sos e Heraldo Born; dir: Paulo Sérgio de Almeida; asd: Olívia Guimarães; dip: Jane Guerra Peixe; arg: Yoya Wurch, Carlos Alberto Diniz e Carlos Meyer; rot: Yoya Wurch; dip: Jane Guerra Peixe e Jessel Buss; dif: Edgar Moura; cam: Marcelo Yamada; stl: Alexandre Sant'Anna; eds: Ney Fernandes; snd: Mauro Duque Estrada; dar: Yurika Yamasaki; cab: Aluizio Câmara; crg: Oswald Berry; elc: Sandoval Dóres; asl: Luiz Antônio Dórea e Sérgio Dórea; mqn: Odilon Gomes e Hélio Bentes; mtg: Marco Antônio Cury; dim: Xuxa Produções e Dreamvision Film; mut: *Sonho de Verão*: Michael Sullivan e Paulo Massadas, com Paquitas; arj: Lincoln Olivetti; min: Ary Sperling; cpr: Xuxa Produções, Dreamvision Film, Co-Pro-Art e Ponto Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 80 min, gen: aventura infantil. **elenco:** Sérgio Mallandro, Paquitas (Letícia Spiller, Priscila Couto, Roberta Cipriani, Tatiana Maranhão, Ana Paula, Bianca Rinaldi, Cátia de Cunha e Juliana Baroni), Maria José Llaneza (Paquita Chilena), Paquitos (Alexandre Canhoni, Cláudio Meier, Egon Júnior, Marcelo Faustini e Robson Barros), Andréa Veiga, Fafy Siqueira, Paulão, Angel Mattos, Yahoo (Zé Henrique, Val Martino, Marcelinho e Marcelão), Oswaldo Loureiro, Jacqueline Laurence, Ana Maria Nascimento e Silva, Rogério Fróes, Fausto Silva, Patrícia, David Pinheiro, Denis Derkian, Nadeo Bambirra, Marcelo Caridad, Genivaldo dos Santos, Jan Wurch D. e Amauri Guarilha. **sinopse:** Depois de perder uma filha, o casal, dono de uma imensa e maravilhosa mansão, resolve passar um período na Europa. No táxi, a caminho do aeroporto, o motociclista, atento à conversa dos dois, resolve tirar partido da situação. Este então, com o consentimento do casal, vai se hospedar na mansão, dizendo-se sobrinho dos velhinhos, levando a namorada e um casal de amigos. Para completar a festa, chega um ônibus cheio de jovens, que também se instalaram na casa. Está inaugurada uma temporada de loucuras, com muita música e brincadeiras. Mas o casal dono da casa está para voltar e muita coisa pode mudar nessa festa. **comentários:** A paquita chilena Maria José Llaneza foi convidada a participar do filme, pois o Chile era o segundo maior mercado para o *Xou da Xuxa* na época. (fop: f-13)

**SONHO E REALIDADE**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Eduardo Vitorino; dir e arg: Salvador Aragão; cpr: Eduardo Vitorino; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carlos Torres, Zezé Cabral. (fop: a-26)

**SONHO NÃO ACABOU, O**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Marisa Leão; dir: Sérgio Resende; asd: Vera Freire e Armando Lacerda; dip: Dora Erthal e Marisa Leão; gep: Teodoro Anderson; asp: Rômulo Marinho Júnior e Cleber Loureiro; cpd (RJ): Sandra Werneck; arg: José Joffily e Sérgio

Resende; rot: José Joffily, Sérgio Resende e Jorge Duran; dif e cam: Edgar Moura; asc: Nonato Estrela e Jacques Cheviche; fca: José Joffily; fcn: Vera Baumgarten e Franz Rzebak; snd: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Zezé D'Alice; esn: Mikimba, Antônio César Guilherme e Jair Pereira; mix: Roberto Melo Leite, Dino e Jacaré; elt: Edinho Alves e José Luiz; asl: Sebastião de Luna; mqn: Waldir Monteiro; cen e fig: Rita Murtinho; asc e fig: Dudu Machado; maq: Ronaldo Gomes e Carlos Prieto; mso: Paul de Castro; pgv: Ilimitada; div: Afirma; cnt: Rita Erthal; mtg: Vera Freire; asm: Valéria Mauro; mts: Denise Fontoura; cpr: Morena Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Lucélia Santos, Louise Cardoso, Lauro Corona, Miguel Falabella, Chico Diaz, José Dumont, Daniel Dantas, Eduardo Machado, Carlos Gregório, Denise Bandeira, B. de Paiva, Catarina Abdala, Fernando José, Joyce de Oliveira, Rômulo Marinho Júnior, Henrique Rovira, Alexandre Ribondi, Aluísio Batata, Cláudia Guimarães, Cláudia Otero, Cleber Loureiro, Gé Martu, Guilherme Reis, Maú Cordeiro, Markus Avaloni, Mônica Alvarenga, Sérgio Argueilhes, Sônia Borges e Tereza Roeimberg. **sinopse:** Danilo, jovem mecânico, deixa, em sua moto, a cidade-satélite onde mora, com destino ao centro de Brasília. Na mansão de um poderoso burocrata, o pai de Danilo se dedica à construção da piscina, enquanto os respectivos filhos confabulam no quarto. Danilo e um grupo de amigos, vivem intensamente suas aventuras na cidade. Envolvido com traficantes de cocaína, Danilo vende um lote da droga e gasta o dinheiro com uma mulher num luxuoso hotel da cidade. SQI, seu amigo, vende sua parte, gasta o dinheiro em um vôo de monomotor. Nos arredores de Brasília o grupo se reúne em torno de uma fogueira e desabafam as frustrações de sua geração. Sentem-se como uma terra fértil que não foi semeada. Lucinha, sua amiga, grávida, aborta num hospital da cidade. Outra amiga, Carol, atriz de teatro, estréia uma nova peça e homenageia Lucinha. Danilo é surpreendido por uma cilada. Durante a fuga, sofre um acidente, mas consegue escapar. No teatro, o espetáculo se encerra. Carol, João e Ricardo se confraternizam emocionados. Numa beira de estrada, Danilo pede carona. **Prêmios:** Melhor Som, X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982. (fop: d-17)

**SONHO NO CAROÇO DE ABACATE, UM** -(ver CAMINHO DOS SONHOS)

**SONHO SEM FIM**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Eduardo Escorel; cpd: Carlos Alberto Prates Correia; dir: Lauro Escorel Filho; dip: Telmo Maia; arg: Maria Rita Galvão e Rudá Andrade; rot: Walter Lima Júnior, Nelson Nadotti e Lauro Escorel Filho; fot e cam: José Tadeu Ribeiro; cen: Adrian Cooper; fig: Rita Murtinho; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Antônio Adolfo, sobre temas de Chiquinha Gonzaga; cpr: Cinefilmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 93 min, gen: aventura. **elenco:** Carlos Alberto Riccelli, Dé-

bora Bloch, Imara Reis, Renato Consorte, Marieta Severo, Fernanda Torres, Emanuel Cavalcanti, João Carlos Castanha, Luiz Carlos Arutim, Sérgio Mamberti, Vicente Barcellos, Pedro Santos, Zeca Kiechalski, Xala Felipe. **sinopse:** A vida do gaúcho Eduardo Abelim, um dos pioneiros do Cinema Nacional, desde sua primeira tentativa de se tornar ator no Rio de Janeiro até sua partida para documentar a Revolução de 30. **comentários:** Estréia na direção do competente fotógrafo Lauro Escorel Filho. "Um filme de amor, aventura e magia" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Imara Reis), Fotografia (José Tadeu Ribeiro), Figurino (Rita Murtinho) e Prêmio Especial do Júri, pela contribuição ao resgate da memória do Cinema Brasileiro, na figura do pioneiro Eduardo Abelim, XIV Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1986. (fop: a-44)

**SONHOS DE MENINA-MOÇA**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Teresa Trautman e Herbert Richers Júnior; dir, arg e rot: Teresa Trautman; fot: Jean-Benoit Crepón; mix: José Luiz Sasso; dar e cen: Silvana Gontijo; fig: Patrícia Nunes; mtg: Vera Freire; mus: Guto Graça Mello; cpr: Produtora de Artes e Movimentos; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Tônia Carrero, Louise Cardoso, Marieta Severo, Jofre Soares, Selma Egreti, Monique Lafond, Herbert Richers Júnior, Hélio Souto, Edwin Louise, Xuxa Lopes, Zezé Motta, Flávia Monteiro, Ângela Figueiredo, Iris Bruzzi, Norma Blum, Lourdes Mayer, Aline Molinari, Lorena da Silva, Cláudia Sheer, Tânia Costa, Gabriela Alves, Dóris Giesse. **sinopse:** Os membros da família de classe média Ribeiro de Castro se reúnem para um almoço dominical, pela última vez, na velha mansão que será demolida e onde viveram seus últimos quarenta anos. No reencontro surgem lembranças, paixões, ódios e conflito de gerações. A matriarca Yolanda vê seu sonho realizado: o de reunir a família, mesmo sabendo que os ausentes (como o filho Pedro, morto pela ditadura militar) estarão presentes na memória. Os problemas familiares se afloram com a filha grávida, cujo casamento não vai bem. (fop: a-44)

**SONHOS E CONFUSÕES DE DOIS CABOCLOS NA CIDADE**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ubiratan Gonçalves; mtg: Walter Wanny; cpr: Ubiratan Gonçalves Produções Cinematográficas; dis: Publifilmes, colorido, 35mm, gen: comédia. **sinopse:** O filme narra a história de dois caipiras gêmeos, que se apaixonam pela mesma moça, filha de seu prepotente patrão. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**SONHOS QUE A GENTE NÃO CONTA, OS**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**SONHOS TROPICAIS**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: André Sturm; cpr: Centro de Cultura Cinematográfica

Providence, colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** José Lewgoy, Antônio Pedro, Hugo Carvana. **sinopse:** O filme retrata a vida do sanitarista Osvaldo Cruz. **comentários:** Filme pronto, aguardando lançamento. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: c-5)

**SONINHA TODA PURA**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa e Arnaldo Zonari; dir: Aurélio Teixeira; pre: José Oliosi; arg: baseado na peça teatral de Ilclemar Nunes; rot: Aurélio Teixeira e Luiz A. Tupinambá; fot: Hélio Silva; cam: Errol Sasse; sng: Nelson Ribeiro; cen: Cláudio Tovar; mtg: Raimundo Higino; mus: Erlon Chaves; loc: Cabo Frio, RJ. cpr: J.B. Produções Cinematográficas; dis: Titanus Filmes e Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Carlo Mossy, Adriana Prieto, Elza de Castro, Aurélio Teixeira, Zélia Hoffman. **sinopse:** Após cinco anos de internato em colégio de freiras, Soninha, uma garota pura, volta ao convívio dos pais, ricos e sem moral. Sua mãe, Malena, uma mulher leviana, tem um amante jovem, Betinho, explorador de mulheres e viciado em drogas. Malena, que considera a filha um verdadeiro anjo, leva-a para um fim-de-semana numa ilha em Cabo Frio, juntamente com Betinho e uma amiga de Soninha, Nanã, que é lésbica. Um temporal obriga o quarteto a permanecer dentro da casa da ilha. Aos poucos, Nanã vai conseguindo obter o que deseja da inocente Soninha, que também é paquerada por Betinho, enciumando Malena. Esta, briga com o amante, o qual revela a verdade: sempre usara Malena por dinheiro: seu objetivo real é conquistar Soninha e amar as duas simultaneamente. Malena impede que Betinho possua Soninha à força. Simulando resistência, Betinho narcotiza Malena, surpreende Soninha e Nanã em começo de relação sexual, tranca a segunda no quarto e persegue Soninha até a praia, onde a violenta, sob os olhares desesperados de Malena. (fop: d-2)

**SÓS E ABANDONADOS**, 1954, Campinas, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Cacilda Pulino Gardel; dir: Fernando Gardel Filho; asd: Fábio Vidal Ramos; rot: Mino Valdi; fot: Juan Carlos Landini; sng: Luiz Andreatini; mtg: Lorenzo Serrano; mus: Conrad Bernhardt; cpr: Cinematográfica São Rafael; aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maurício Morey, Célia Cordeiro, José de Araújo Neto, Lina Garbo, Nelson Fort, Ruth Ferreira, Pedro Rodrigues, Sebastião Nascimento, Dina Machado, Ferreira Neto, Célio Rodrigues, Manoel Garcia, Neide Landi, Bespiaroti, Luiz Baruti, Francisco Vale, Jehovah Amaral, José Medeiros. **sinopse:** Maria é uma mulher pobre e doente, que luta para criar os três filhos pequenos. Zozi, o mais velho, é muito apegado à mãe. Quando esta é hospitalizada, o garoto deixa seu irmão e sua irmã aos cuidados de vizinhos e fica no hospital, onde é hostilizado pelos funcionários, ganhando apenas a atenção de um velho jardineiro que o deixa dormir em seus aposentos. Quando Maria e o filho voltam para casa, não encontram nem as duas

crianças, nem a vizinha que os abrigara. Desorientada, a mãe enlouquece; numa noite de tempestade, sofre horrível queda e morre. Zozi fica então entregue à própria sorte. Sentado num banco de jardim, em sua inocência, o menino sonha com Jesus, a quem chama de amigo e pede ajuda. No dia seguinte conhece Tininha, uma garota também em dificuldades e sem perspectiva. Zozi tenta animar a amiga e sai em busca de alimentos. No tumulto da grande cidade, é confundido com um ladrão e acaba indo para o reformatório. Mantendo sempre as esperanças, Zozi se recusa a participar de uma fuga arquitetada pelos outros garotos. Na noite da fuga, um dos guardas é mortalmente ferido e Zozi acaba ficando com a culpa. Levado para a prisão, junto ao amigo Rouxinol, Zozi conhece um rico empresário. Este, acreditando na boa índole do garoto, ajuda-o a livrar-se da acusação, a estudar e a se tornar um brilhante advogado. Zozi, mesmo levando uma vida confortável, nunca se esqueceu dos irmãos e decide retornar à cidade natal para procurá-los. Sem pistas sobre o paradeiro deles, Zozi, por solidariedade, acaba sendo o advogado de Joca Pernambuco, um jovem que matara o patrão para defender uma prostituta que estava sendo agredida por ele. Zozi reconhece em Joca o seu irmão desaparecido, através de um antigo sinal na nuca, e descobre também que a prostituta era sua irmã Nena, cuja identidade mesmo Joca desconhecia. Em seu discurso no tribunal, ao defender Joca, Zozi enfatiza a triste sina do garoto, que, abandonado, não tivera oportunidades de se desenvolver. Para completar sua felicidade, Zozi reencontra Tininha, a amiga de muitos anos, e descobre também que a moça nunca o esquecera. (fop: a-17)

**S.O.S. NORONHA**, 1956, Rio de Janeiro, Brasil, Paris, França, Berlim, Alemanha e Roma, Itália. **ficha técnica:** prd: Antônio Montevede; dir: George Rouquier; arg: Ruy Guerra; fot: Jacques Lesgards; sng: Amaury Leenhardt; cen: Leonardo Salmieri; mtg: Rolando Henze; mus: Osvaldo Orico; loc: Ilha de Fernando de Noronha; cpr: Imperial Filmes (RJ), UGC Film (Paris), Palas Film (Berlim e Roma); dis: Fama Filmes; colorido (Technicolor); gen: aventura. **elenco:** Jean Marais, Vanja Orico, Yves Massard, Alina de Lima, José Lewgoy, Ruy Guerra, Daniel Yvernet, Nério Bernardi. **comentários:** Co-produção Brasil/França/Itália/Alemanha. (fop: a-26)

**S.O.S. SEX SHOP** - (ver COMO SALVAR MEU CASAMENTO)

**SÓSIA DA MORTE, O**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Geraldo Brocchi; dir, arg e mtg: João Ramiro Mello; dip: Older Costa; rot: João Ramiro Mello e Luiz de Miranda Correa; fot: Hélio Silva; cen: Luiz de Miranda Correa; fig: Fontam e Di Dom; snd: Victor Raposeiro; mtg: Jayme Soares Justo; mus: Milton Nascimento e Luiz de Miranda Correa; can: Conjunto Som Imaginário; cpr: L.M. Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: policial. **elenco:** Rubens de Falco, Ary Fontoura, Françoise Fourton, Newton Martins, Roberto Fares Simão,

Tânia Scher, Christa Dezi. **sinopse:** O surgimento de um sósia transforma toda a vida de Narciso, um pacato professor universitário, exatamente no momento em que ele se apaixona por Cláudia, sua aluna, da qual, entretanto, busca se afastar, para não traír sua mulher e seus princípios morais. As intromissões do sósia levam Narciso a contratar um detetive particular, para livrar-se de certos problemas, mas o detetive aparece morto. A polícia suspeita de Narciso, que acusa seu sósia, com o qual, descobre, a mulher o traía. Desesperado, procura Cláudia e passa uma noite com ela, que depois também aparece morta, a tiros. Narciso sai desnorteado e encontra seu sósia, ao qual move implacável perseguição até alvejá-lo; na verdade, está alvejando a si mesmo, suicidando-se. (fop: d-2)

**SOU LOUCA POR VOCÊ**, 1969, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José A. Reis; pra: Altamir Braga e Deolinda A. Silva; pre: Aurora Duarte e João Bennio; dir: Ruy Gomes e Irnard Fernandes; asd: José C. Vitor; arg: Wilson Ribaldo, Enrique Ribeiro e W.A. Kopesky; gep: Roberto Bolant; adc: Wilson Ribaldo; rot: Ruy Gomes, Egydio Eccio e Kleber Afonso; dia: Egidio Eccio; fot: Guglielmo Lombardi; asf: Edward Freund; cam: Sérgio Warnowski; asc: Osvaldo Leonel; sng: Onélio Motta; cen: Enrique Ribó; maq: Vera Warnowsky; fig: Antônio C. Costa; crg: Joshey Leão; cnt: Célia Ribó; mtg: Egydio Eccio e Roberto Leme; mus: Elizabeth Sanches; can: Tuca e Guerra Peixe; reg: Pereira dos Santos; loc: Santos e São Vicente, SP; cpr: Aurora Duarte Produções Cinematográficas, Bennio Produções Cinematográficas, B.Madruga Duarte Produções Cinematográficas e Massao Ohno Produções Cinematográficas; dis: Unibrasil; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Augusta Teixeira, Ademar Fontana, Beatriz Flores, Antônio Rivera, Bicky Berger, Célia Fontes, Edna Peresin, Glória Moreira, Benedito Marcondes, Frida Spiegler, Leila Grimm, Lena Bastos, Stela Prado, Norberto Pereira, Tônia Rivera, Vera Delamare, Décio Goldfarb, Décio Stuart, Kiko Caldas, Marita Vermeire, Paulo Rivel, Isabella, Kleber Macedo, Jean Lafont, Zenaide Andrea, Wilson Ribaldo, Elizabeth Sanches, Ruy Gomes, Tuska, Antônio Rodrigues, Maria Helena, Ademir Fontana. **sinopse:** Sophie leva uma vida de encantamento, num misto de realidade e fantasia. É uma moça legal, prá frente, que participa ativamente das rodas da juventude rica e desocupada de São Paulo, Santos e Guarujá. Suas brincadeiras são terríveis. Na rua ela pára o transito, provoca colisões. É um sucesso no colégio, onde é líder dos colegas. Em casa, Sophie provoca a confusão total. Ama a praia, o sol, o mar, os Beatles, o carnaval. Até o final, as aventuras de Sophie correm alegremente, terminando por embarcar no foguete Apollo, que a leva à Lua nos braços de seu príncipe encantado. (fop: d-2)

**SOUTIEN PARA O PAPAI, UM**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Carlos Alberto de Souza Barros; gep: Roberto Ribeiro; fot: José Rosa; ant: Dilma Lóes; maq: Darcy Meinel; cen: Artur Maia; mtg: Carlos Alberto de Souza

Barros e Marco Antônio Curi; mus: Rogério Rossini; cpr: CASB Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Jorge Dória, Iris Bruzzi, Jose Lewgoy, Renata Fronzi, Ambrósio Fregolente, Wilza Carla, Henriqueta Brieba, Amândio Silva Filho, Nelson Caruso, Carlos Alberto, Fátima Santiago, Artur Maia, Martim Francisco, Nelson Caruso, Fátima Freire, César Montenegro. **sinopse:** Marido de Gracinha, dona de uma fábrica de sutiãs, é a profissão de Dória, malandro quarentão. Todo o seu desejo, porém, volta-se para Lara, mulher do sócio de Gracinha, Castrone. Só o que o detém é o medo que lhe infunde Castrone, na verdade um mafioso e campeão de tiro. Um dia, porém, ele consegue um encontro clandestino com Lara no apartamento de um amigo. Uma confusão da empregada acaba deixando ambos trancados. Quando tentam sair, atravessando pela janela rumo ao apartamento vizinho, as coisas se complicam e acabam ambos pendurados no ar. E o encontro, que pretendiam secreto, torna-se assim uma atração pública, com a intervenção do Corpo de Bombeiros e a presença da televisão. (fop: d-2)

**STELINHA**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tânia Lamarca, José Zimerman e Miguel Faria Jr.; dir: Miguel Faria Júnior; asd: Marcos Schechtman e Suzana Moraes; pre: Tânia Lamarca; dip: Paulo Callado; cpd: Tânia Freitas; asp: Mary Barreto, Carlos Domingos e Celia Jaguaribe; spr: Merisa Piras Barbosa; rot: Rubem Fonseca; dif e cam: Jacques Cheuiche; cam: José Tadeu Ribeiro e Luiz Carlos Salданha; asc: Isabella Fernandes, Fabian Silbert; stl: Gilda Maria Silva; mix: Roberto Leite; mic: Francisco Souza; sng: Bruno Fernandes; elt: Cesário Roberto Silva e Marcio Antonio Silva; asl: Joacyr Salustiano; mqn: Joaquim Azevedo e Teca; aq: Cesar Borges Filho; eds: Valéria Mauro; fig e maq: Carlos Prieto; cen: Marlise Storch; acn: Rita Ivanissevich e José Augusto de Souza; ctr: Levi Domingos; maq e cab: Luiz Ferreira; afi: Lidia Cavalcanti; cos: Nilcéa Modesto; cmr: Magra; eds: Valéria Mauro; cnt: Sonia Branco; mtg: Marta Luz; asm: Isabella Monteiro e Cláudia Veloso; mus: Edgar Duvivier; cpr: Filmes do Sol, Skylight Cinema, Palatinato Participações, Ensaio Geral Produções Artísticas e Embrafilme, dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno e tru: CTAV - Fundação do Cinema Brasileiro, colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Ester Góes, Marcos Palmeira, Ana Beatriz Nogueira, Lília Cabral, Ilva Niño, Stela Freitas, Emiliano Queiroz, Eduardo Conde, Clemente Viscaíno, Jorge Coutinho, Paulo Reis, Rosita Thomas Lopes, José Lewgoy, Guilherme Karam, André Barros, Pedro Cardoso, Catalina Bonacki, Chico Expedito, Catarina Magalhães, Reginaldo Mendes, João Camargo, Bolão, João Signorelli, André Estrela, Iran Melo, Paulo Lima, Xala Felipe, Zé Braz. **sinopse:** A ascensão e queda de uma ex-estrela do rádio brasileiro dos anos 50. Com três meses de aluguel vencido, Stelinha afoga sua frustração com o presente inglório no fundo de um copo. Durante um de seus ataques de depressão é socorrida por Eurico, líder de uma banda de rock. Stelinha era o ídolo de

sua mãe e, por compaixão, o rapaz tenta reerguê-la, dando-lhe a oportunidade de um novo começo. O grande desafio porém, será enfrentar o derrotismo da própria cantora. **comentários:** Nos números musicais, Ester Góes foi dublada pela cantora gaúcha Adriana Calcanhotto. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Oficial, Júri Popular e Prêmio da Crítica), Diretor, Roteiro, Atriz (Ester Góes), Música Original (Edgar Duvivier), Som (Bruno Fernandes), Ator Coadjuvante (Emiliano Queiroz), Atriz Coadjuvante (Stela Freitas), Figurino (Carlos Prieto), e Edição de Som (Valéria Mauro), XVIII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1990. (fop: f-13)

#### **SUA EXCELÊNCIA, O CANDIDATO**, 1991, São Paulo, SP.

**ficha técnica:** prd: Caio Junqueira e Ricardo Pinto e Silva; pra: Mariza Leão; dir: Ricardo Pinto e Silva; arg: Jandira Martini e Marcos Caruso; rot: Jandira Martini, Marcos Caruso, Caio Junqueira e Ricardo Pinto e Silva; dif: Carlos Reichenbach; tcs: Luciano di Segni; cen: Luís Fernando Pereira; eds: Hercília Cardillo e Danilo Tadeu; mtg: Idê Lacreta e Cristina Amaral; mso: Jota Moraes; cpr: Zabumba Cinema e Vídeo; colorido, 35mm, 108 min, gen: comédia. **elenco:** Renato Borghi, Cláudio Mamberti, Lucinha Lins, Eurico Martins, Renato Consorte, Kenichi Kaneko, Iara Jamra, Giovanna Gold, Rogério Trindade, Supla, Marcelo Mansfield, Ken Kaneko. **sinopse:** Seu nome é Orlando Carvalho Lopes. Quarentão e solteirão convicto, é filho e neto de políticos tradicionais, mas não tem qualquer experiência política. Suas armas? o nome, porque tem poder, e a família, porque tem tradição de honestidade. Por isso, ele é o pré-candidato ideal para seu partido. Querem transformar Orlando no líder de que o Brasil precisa, mas, para isso ele tem que ganhar a eleição e, antes, passar pela convenção. Não poderia haver momento pior do que aquela noite para uma reunião decisiva para a candidatura de Orlando. Porque tudo, simplesmente tudo estava para acontecer. Orlando marca um encontro com sua amante, mas seu porta-voz, um autêntico imbecil, convida também o marido dela, ninguém menos que o presidente do partido; um japonês, líder dos hortifrutigranjeiros, chega com uma multidão de manifestantes; a imprensa, um deputado indígena e uma antiga paixão de Orlando também. Quem é o garoto que está com ela? o filho ilegítimo de Orlando. E, como se não bastasse, o mordomo da casa é um travesti, que recebe nos fundos da casa "suas amigas" artistas que estréiam naquela noite um espetáculo. Quando parece perdido, surgem inesperadas revelações. **comentários:** Versão livre da peça teatral de Jandira Martini e Marcos Caruso. **Prêmios:** Melhor Montagem (Idê Lacreta, prêmio dividido com Danilo Tadeu e Éder Mazzini, por *O Corpo*), Técnico de Som (Luciano Di Segni), Ator Coadjuvante (Eurico Martins), XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1991; Melhor Diretor e Ator Coadjuvante (Renato Consorte), V Festival de Cinema de Natal, RN, 1991. (fop: d-15)

**SUA MAJESTADE, A MAIS BELA**, 1923, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir e fot: Alberto Botelho; cpr: Botelho Filme;

dis: Companhia Cinematográfica Brasileira e Empresa D'Errico e Bruno; p&b, 35mm, 72 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a primeira rainha de beleza brasileira (precursora das misses), Zezé Leone. Na fita aparecem ainda a irmã Leonor, seu pai e os tenentes-aviadores Aroldo Borges Leitão e Adyr Guimarães, que realizaram o *raid* Rio-Curitiba. (fop: d-20)

**SUPERCARETA, O**, 1972/3, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Ronaldo Lupo; asd: S.Mamsovici; arg e rot: Ronaldo Lupo e Murilo Vinhaes; fot: Affonso Vianna; mtg: Nello Melli; mus: Ronaldo Lupo e César Siqueira; cpr: Lupo Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Meiry Vieira, Martim Francisco, Iracema de Alencar, Lajar Muzuris, Jane Jill, Silva Filho, Wilson Grey, Mônica Rodrigues, Angelito Mello, Rodolfo Arena, Alex Delamonte, Carlos Costa, Adalberto Silva, Prioli Lemos, Almeidinha, Marcos Lyra, Pedro Muller, Tony Júnior, Rafael de Carvalho, Marcelle Russel, Roberto Abe. **sinopse:** Tolentino, um "quadrado", é apaixonado por Ivonete, moça avançada e moderninha. Contrária a essa paixão é a Tia Honorina, que o criou desde pequeno. Um dia, ao ser assaltada uma joalheria, a polícia publica o retrato falado do suspeito, cuja fisionomia tem extraordinária semelhança com a de Tolentino, que, de todas as maneiras, procura explicar que nada tem a ver com o assalto. Por sua vez, Manso, o verdadeiro assaltante, não se conforma em ver nas primeiras páginas dos jornais a cara do outro. E jura desfarrar-se do impostor. De confusão em confusão, Tolentino acaba numa festa *bippie*, onde, por coincidência, dá de cara com Manso. Nos calcanhares de Tolentino, a polícia também penetra na festa, e tem início uma tremenda correria com a dupla perseguição. Os convidados se deliciam com o *riffifi*, julgando que aquilo fizesse parte da festa, como um *show* sensacional para divertir-los. **comentários:** Último filme de Ronaldo Lupo (1913- ), paulista de Campinas, que fez sucesso no Rio de Janeiro nos anos 40/50, primeiro como cantor, depois como ator e produtor cinematográfico. Estréia no cinema em *Alma e corpo de uma raça*, em 1938. Sua primeira produção em cinema foi em 1954, no filme *Trabalhou bem, Genival*, criando o personagem Genival, um malandro carioca. Afastado da vida artística, com quase 90 anos, vive aposentado em Saquarema, interior do Rio de Janeiro. (fop: d-2)

**SUPER COLOSSO**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Siomara Blumer; pre: Guga de Oliveira; dir: Luiz Ferré; dir (manipulação dos bonecos): Beto Dorneles; dip: Siomara Blumer; rot: Giba Assis Brasil e Laerte Coutinho; dif: Christian Lesage; dar: Felipe Tassara; fig: Sílvia Moraes; mtg: Luiz Elias; mus: Ruriá Duprat; cpr: Ramona Constelation; colorido, 35mm, 76 min, gen: infantil. **elenco:** Camila Pitanga, Luana Piovani, Marcelo Serrado, Gerson de Abreu, Luiz Thunderbird. **sinopse:** Durante a gincana do "Dia do Cachorro", a turma

da TV Colosso e seus amigos humanos tentam recuperar a "Estátua do Cão Pensador", roubada de um museu pela família Furtado. Os ladrões ameaçam todos com a arma secreta Katchonga. Começa então uma fantástica caça à estátua, com muita confusão. Paralelamente, os preparativos para a comemoração do "Dia do Cachorro" prosseguem. A jovem Priscila organiza um grande show, enquanto Alice, sua produtora, se sente atraída por Rafael, o diretor do museu. A arma secreta do ladrão pode ser colocada em ação a qualquer momento. Conseguirão Priscila e seus amigos dominar os ladrões? Quem vai ganhar a gincana? **comentários:** O sucesso da *TV Colosso* na televisão inspirou esta aventura no cinema, mantendo os mesmos personagens: Priscila, Gilmar, Capachão e JF e os papéis de vilões cabendo aos seres humanos. (fop: d-15)

**SUPER XUXA CONTRA O BAIXO ASTRAL**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Lael Rodrigues; dir: Anna Penido e David Sonnenschein; rot: Anna Penido e Antônio Calmon; fot: Nonato Estrela; dar: Yurika Yamasaki; cen: Maria Miranda; mtg: Vera Freire e Carlos Cox; cpr: Dream Vision Film and Video Production; dis: Luiz Severiano Ribeiro, Alvorada Filmes e Wermar, colorido, 35mm, 86 min, gen: infantil. **elenco:** Xuxa Meneghel, Guilherme Karam, Jonas Torres, Henrique Brieba. **sinopse:** A super-heroína Xuxa tenta libertar seu cãozinho Xuxo das garras do Baixo Astral, um espírito maligno que vive no esgoto, trazendo tristeza ao mundo. **comentários:** Recheada de efeitos especiais, essa aventura inspirada em *História sem fim* fez sucesso graças ao fenômeno Xuxa, que fascina as crianças brasileiras. Primeiro filme estrelado totalmente por Xuxa. Custo da produção: US\$ 1 milhão, o dobro de uma produção brasileira média na época. Último filme de Henrique Brieba (1901-1995), atriz espanhola de nascimento e radicada no Brasil desde 1915. Como uma velhinha baixinha e simpática, desfilou seu talento nas décadas de 70/80 em telenovelas e filmes. (fop: c-3)

**SUPERBELEADES**, 1964, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jaime S. Rothbart; pra: Wandir D. Oliveira; dir: Konstantin Tkaczenko; fot: (Cinemascope e Ultrascope) Edward Freund; arg: Maurício Kus; sng: Ernest Hack; cen: José Vedovato; mtg: José Cañizares; mus: Júlio Negrão; colorido (Technicolor e Eastmancolor); 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jacqueline Myrna, Carmelita Silva, Sílvia Font, Madalena, Odete, Mara, Rosana, Nalu, Rosemary, Nelly, Salomé. (fop: a-26)

**SUPERFÊMEA, A**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini e Aníbal Massaini Neto; dir: Aníbal Massaini Neto; gep: Miron R. Cunha; asp: Antônio Santana; arg: Aníbal Massaini Neto, Lauro César Muniz, Adriano Stuart e Alexandre Pires; hst: Lauro César Muniz; rot: Aníbal Massaini Neto e Adriano Stuart; adp: José Peres e Antônio C. Martins; fot: Osvaldo Oliveira e Antônio Meliande; asf: Jurandir Pizzo; cam: Rubens Eleutério; fcn: José Amaral e Wilson Marques; sng:

Victor Raposeiro; elt: Antônio Souza; asl: Antônio Ravagnoli e Odilon Souza; mqn: Wilson S. Louzada; fig: Vila Romana; vtu: Raphy P. Cardin; maq: Flávio Torres; amq: Elier de Paulo; cab: José L.G.Franco; mdl: Lenita Perroy; mot: Alfio Reschiliiani; ctr: Nilson Oliveira; act: Percival G. Oliveira; cnt: Maria Isabel Amaral; mtg: Lúcio Braun; asm: Fernando Braun; mus: Mário Edson; crg: Clarice Abujamra; div: Maurício Kus; cpr e dis: Cinedistri; sno: Odil-Somil; lab: Rex Filme; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Vera Fischer, Perry Sales, Walter Stuart, Geórgia Gomide, John Herbert, Adoniran Barbosa, Líbero Rípoli, Sérgio Hingst, Renato Restier, Sílvio de Abreu, Roberto Bolant, Elza Aguiar, Ivete Bonfá, José Júlio Spiewak, Lyba Frydman, Décio Piccinini, Olivier Perroy, Marlene Rodrigues, David José, Cavagnole Neto, Olney Cazarré, Older Cazarré, Carlos Coelho, Carlos Farah, Celso Karan, Clemente Viscaíno, Ibrahim Sued, Jorge Pires, Lino Sérgio, Rubens Moral, Wilson Louzada, Martins Filho, Oswaldo Massaini, Paulo Hesse, Wilson Ribaldo, Paulo Villa, Gibe, Cristina Andreotti, Juju Schefer, Maria Isabel Ferreira, Amaury Echeverria, Maneco Shapazian, Cláudio Francisco, Chuvisco, Diniz Machado, Jean Zaidner. **sinopse:** Um laboratório de produtos farmacêuticos vai lançar no Brasil a pílula anticoncepcional para homens. Para a publicidade de lançamento, contrata os serviços de uma agência de propaganda, que começa a fazer uma pesquisa de opinião entre os consumidores em potencial. A pesquisa revela que 83% dos homens consultados temem tomar a pílula, com receio de que o produto possa diminuir sua virilidade. Na verdade, nada há a temer, demonstra o laboratório, uma vez que, administrada experimentalmente em animais machos, a pílula nada revelou de nocivo à potência. Mas, como induzir o público a aceitar o produto? A agência de propaganda recorre então às luzes de seu melhor redator, um supercérebro capaz de dar a melhor solução aos problemas mais difíceis. O gênio tem a solução na ponta da língua: o homem que se pretende atingir, o brasileiro, apoia-se em três mitos fundamentais: a mulher, o jogo e o café. E é a partir desses estimulantes que uma campanha publicitária, com base no lançamento de uma mulher-mito, a Super- Fêmea, atinge seus objetivos. **comentários:** Durante as filmagens, Vera conheceu Perry Sales, seu marido por muitos anos. (fop: d-2)

**SUPERMANSO, O**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Cury Filho; dir e arg: Ary Fernandes; dip: Caetano Bianchi; asp: Guilherme Toscano e Francisco Cecílio; rot: Ary Fernandes e Marcos Rey; fot: Reynaldo Paes de Barros; cam e foc: Álvaro Ricci; fcn: Hércules Barbosa; elt: José Manir; asl: Mário P. Ferreira; ctr: Fernando Garcia; mqn: Harry Dukat; cnt: Célia Padilha e Araken Campos; maq: Cecílio Gigliotti; dib: Garcia Neto;.snp: Solon Curvello; tcs: William Bonas; let: Miécio Caffé; mtg: Gilberto Wagner; loc: Guarujá, SP; cpr: Brasecran; aps: Condor Filmes; dis: Brasecran e Embrafilme; lab: Revela S/A; sno: AIC Arte e Indústria Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: comédia. **elenco:**

Mário Benvenutti, Jussara Freire, Fausto Rocha, Francisco di Franco, Marlene França, Fátima Loyolla, Roberto Bolant, Teresa Sodré, Nídia de Paula, Francisco Cúrcio, Carlos Coelho, Lisa Vieira, Aparecida de Castro, Carmen Angélica, Albari Fernando, Célia Fróes, Clenira Michel, Américo Taricano, Ary Fernandes, David Neto, Etty Frazer, Irene Ravache, Geny Santos, Genésio Carvalho, Geraldo Decourt, Maria Helena, Harry Dukat, Maria Isabel de Lizandra, Older Cazarré, Olney Cazarré, Orival Pessini, Suzy Darling, Tânia Costa, Teresa Bianchi, Tyhana Perckle, Walter Portela, Vosmarline Siqueira, Douglas Mazzola, Deivi Rose, Ethel Costa, Cecílio Gigliotti, Abel Constâncio, Hércules Barbosa, Gláucia Rotier, Idely Costa, Mara Prado, Márcia Rosa, Maria Olímpia, Dyll Kleber, Egberto Porto, Mauro Moreira, Guilherme Toscano, Albari Fernando, Francisco Cecílio, José Manir. **sinopse:** Fábio e Sérgio resolvem passar as férias numa cidade litorânea. As conquistas amorosas são seu principal objetivo. Fábio, mais audacioso, logo de início leva uma garota para a pensão da Tia Virgínia, mas se dá mal, sendo expulso. Sérgio e Fábio procuram então um hotel e, para facilitar suas aventuras, subornam o zelador de um prédio vizinho. São, porém, surpreendidos pelo dono do apartamento e Sérgio se vê obrigado a fugir pela janela do 12º andar com Leny, passando apavorado de um apartamento para outro. Fábio também não dá sorte e todas as vezes que arranja uma garota se mete em complicações. Outros personagens são apresentados, entre os quais Amaro, um quarentão que é pego em flagrante adultério pela esposa. **comentários:** Vários atores da antiga TV Tupi aparecem em participações especiais. Bolant, que iniciou sua carreira na série *Águias de Fogo*, também dirigida por Ary Fernandes em 1967, abandonou a carreira para ser corretor imobiliário. (fop: f-13)

**SUR-AMOR E LIBERDADE**, 1989, São Paulo, Brasil e Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** dir: Fernando Solanas; cpr: Art-Filmes (Brasil) e Cinesur (Argentina). **comentários:** Existem dúvidas quanto à procedência deste filme. smr. (fop: e-3)

**SURF ADVENTURES - O FILME**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Moura, Bruno Wainer e Andrucha Waddington; dir: (geral): Arthur Fontes; dir: (Havaí, África do Sul e Mavericks): Roberto Moura; etv: Anna Luiza Muller; dir: (geral) Adriano Goldman; dif: (Havaí, África do Sul e Mavericks): Mauro Pinheiro; mtg: Sérgio Meckler; loc: Indonésia, África do Sul, Califórnia, Havaí, Fernando de Noronha; cpr: Conspiração Filmes, Massangana Filmes e Lumière Filmes; dis: Lumière Filmes, colorido, 35mm, 90min, gen: documentário. **ptc:** Fabio Gouveia, Carlos Burle, Flávio (Teco) Padaratz, Andréa Lopes, Armando Dalto, Pedro Muller, Danylo Grilo, Guilherme Gross, Peterson Rosa, Renan Rocha, Victor Ribas, Léo Neves, Rodrigo Rezende. **sinopse:** Viagem a quatro lugares no imaginário do surf, em busca da onda perfeita. As ondas fantásticas, os surfistas, os costumes e a

essência do verdadeiro “espírito do surf”. Do Brasil até às lendárias ondas das ilhas Mentawa na Indonésia, passando pelo Havaí, Califórnia e África do Sul, embarcam numa aventura os melhores surfistas brasileiros que descem as ondas mais radicais do mundo e vivem experiências inesquecíveis: um terremoto em Sumatra; um salto no maior Bungy Jump do mundo; as ondas gigantes de Mavericks e muitos outros desafios. **comentários:** Lançado em fevereiro de 2002 com 60 cópias. Orçamento: R\$ 2 milhões. “Os melhores surfistas brasileiros viajando pelo mundo em busca da nuvem perfeita” - extraído do cartaz original do filme. (fop: g-17)

**SURUCUCU CATIRIPAPO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Neville d’Almeida; cpr: Neville d’Almeida Produções Cinematográficas, colorido, 16mm, gen: comédia. **comentários:** Filme experimental. smr. (fop: a-38)

**SUSY... SEXO ARDENTE**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Maury de Queiroz (psd: Tony Vieira); dir: Tony Vieira; asd: Rajá de Aragão; dip: Nabor Rodrigues; dif e cam: Henrique Borges; cnc: D.Stamoglou; mtg: Walter Wanny; dim: Maury de Queiroz e Maestro Salinas; cnt: Osvaldo Moreira; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil International Cinematográfica; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Shirley Benny, Cleusa Ramos, Edna del Corso, Waldir Siebert, Francisco Assis Soares, Elden Ribeiro, José Lopes, Hely Antônio, Isnar Alves. **sinopse:** Contando com a cumplicidade do detetive particular Joel, Susy trama o assassinato de sua tia Morgana, milionária já condenada pela doença. Seduz para isto o marido dela, seu tio Marcelo, que após o crime, sofrendo de alucinações, morre também, ao cair de uma ribanceira. Sabendo-se da posse da herança, no entanto, Roberto, amante de Susy, consegue retirar todo o dinheiro com a ajuda de outra mulher, com quem foge do país, deixando a criminosa sem a fortuna e com contas a prestar à Justiça. (fop: d-17)

**SUZANA E O PRESIDENTE**, 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir e rot : Rugero Jacobbi; arg: Gino de Sanctis, a partir do filme italiano *Secretaria per tutti* (La segretaria per tutti) de 1932; asd: Armando Couto; gep: Alberto Atili; dia: Alfredo Palácios; fot: Mário Pagés; cam: Juan Carlos Landini; sng: Jacques Lesgards; cen: Luciano Gregory; mtg: Carla Civelli; maq: Flávio Torres; mus: Enrico Simonetti; cpr: Cinematográfica Maristela; p&b, 35mm, 67 min, gen: comédia. **elenco:** Vera Nunes, Orlando Vilar, Arrelia, Leônidas da Silva, Luciano Gregory, Jaime Barcellos, Diná Lisboa, Ana Luz, Otelo Zelloni, Ribeiro Filho, Leila Parisi, Zilah Maria, Armando Couto, Xandó Batista, Uila Lander, Iléma de Castro, Lúcia Curban, Benedito Corsi, Margot Bittencourt, Elísio de Albuquerque, Maria Luiza, José Renato, Neide Fraga, Manoel Inocêncio, Rosa Goldberg, Nelson Camargo,

Rosires Rodrigues, Sônia Coutinho, Zilda Barreto, Sérgio Sampaio. **sinopse:** Jovem interiorana, recém-chegada à cidade grande, apaixona-se por jogador de futebol, sem saber que ele é o dono da empresa onde trabalha. **comentários:** Despretensiosa e agradável fábula romântica saída dos estúdios da Maristela. (fop: a-26)

**TABU**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Júlio Bressane; asd: Luciano Figueiredo e Guaracy Rodrigues; dip: Sílvio Lanna; asp: Adriana Costa Santos e Dora Azevedo Marques; dad: Luciano Figueiredo; dif: Murilo Salles; asf: César Elias e Luís Carlos Velho; cam: Murilo Salles e Júlio Bressane; fcn: Lita Cerqueira e Ana Lúcia Sette; fot: (apresentação): César Elias; tcs: Guaracy Rodrigues e Dudi Gupper; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; cen: Luciano Figueiredo; fig: Vera Barreto Leite; maq: Jacques Monteiro; mus: Lamartine Babo, Caetano Veloso e Bernard Herrmann; cnt: Adriana Leite; let: Oscar Ramos; ags: Wally Salomão; cpr: Júlio Bressane Produções Cinematográficas; sno: Rob Filmes; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Caetano Veloso, José Lewgoy, Colé Santana, Norma Bengell, Mário Gomes, Cláudia O'Reilly, Dedé Veloso, Lígia Durand, Shirley Alves, Daniela Monteiro, Sônia Dias, Arnaldo Brandão, Sandro Solviatti, Georgiana de Moraes, Suzana de Moraes, Mariana de Moraes, Antônio Cícero, Guilherme Araújo, Marcos Soares, Rosa Dias, Tande Bressane, Aldira Alves dos Santos, Armandinho Macedo, Maria Monteiro, Ursula Westmacott, Christopher Crocker, Ethel Alvarenga. **sinopse:** O encontro imaginário entre Lamartine Babo e Oswald de Andrade, promovido pelo cronista João do Rio e presenciado por personalidades como Isadora Duncan, Jacob do Bandolim, Manuel Bandeira, Chico Alves, Mário Reis e madame Xavier. Cenas do *Tabu* de Murnau (1930), de antigos filmes pornográficos e de experimentos impressionistas do próprio Bressane são intercaladas em tomadas aleatórias à beira-mar, em escadarias, confeitarias, estradas, na casa de madame Xavier, onde são travados diálogos poéticos. Isadora apresenta performances corporais, Oswald entrega-se a seus casos amorosos e Lamartine canta marchinhas carnavalescas de sua autoria. **comentários:** “Cinema é sonho: a arte do futuro é a arte do sonho. O melhor cinema será feito por aquele que mais sonhar. Em arte, interessa justamente o desvio histérico, desvio que espanta. Sempre tive, em tudo que fiz, mais cuidado em distrair e promover que em persuadir e impor. Quanto mais vazio, melhor.” - depoimento de Júlio Bressane. “Do pornô ao clássico para abalar o mito das elites. O encontro de gênios numa obra-prima do Cinema Brasileiro” - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Filme, Fotografia (Murilo Salles) e Técnico de Som (Guaracy Rodrigues e Dudi Gupper), XV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1982; Melhor Argumento, Prêmio “APCA - Associação Paulista dos Críticos de Arte”, SP, 1983; Prêmio Especial, Associação Mineira dos Críticos Cinematográficos, MG, 1984. (fop: d-17)

**TAINÁ NO PAÍS DAS AMAZONAS**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Pedro Carlos Rovai; dir: Tânia Lamarca e Sérgio Bloch; rot: Reinaldo Moraes e Cláudia Levay; fot: Marcelo Corpani; mtg: Diana Vasconcelos; mtg: (con): Michael Ruman; cpr: Tietê Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 92 min, gen: aventura. **elenco:** Eunice Baia, Caio Romei, Jairo Mattos, Branca de Camargo, Beth Erthal, Luiz Carlos Tourinho, Rui Polanah, Alexandre Zachia, Charles Paraventi, Luciana Rigueira, Marcos Apolo. **sinopse:** A indiazinha órfã Tainá, de 8 anos, vive num paradisíaco recanto do Rio Negro, em plena selva. Seu mestre é o velho Tigê, seu avô e um sábio índio que ensina as lendas e histórias de seu povo. À medida que Tainá vai se tornando uma guardiã da floresta, ela se engaja cada vez mais na luta contra o contrabando de animais. A menina salva um macaquinho, que apelida de Catu (bonito), de cair nas garras do traficante de animais Shoba. Com isso, compra uma briga feia com Shoba, que caça os bichos e em seguida os fornece para pesquisas no exterior. Perseguida, Tainá conhece Rudi, solitário piloto que habita um porto flutuante às margens do Rio Negro. Ele leva a indiazinha militante para um vilarejo onde mora a bióloga Isabel e seu filho Joninho, que não gosta de mato e morre de saudades dos shopping centers e seus cheeseburgers. Tainá decide voltar para a selva. Joninho, que quer dar um susto na mãe, segue a menina, sendo obrigado a aprender com ela os segredos da floresta. Enquanto isso, Shoba e seus ajudantes saem na captura de Tainá, Joninho e Catu. Nessa hora, apenas a força de Tainá e a presença do espírito de seu avô Tigê podem livrá-los dessa enrascada. **comentários:** O filme é uma mensagem de preservação da fauna e flora da Floresta Amazônica. Outro título: *Tainá, uma aventura na Amazônia*. **Prêmios:** Melhor Filme Brasileiro de Ficção, Festival RioBr, RJ, 2000; Melhor Filme e Fotografia (Marcelo Corpani), XI Festival de Cinema de Natal, RN, 2000. (fop: d-6).

**TAINÁ, UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA** - (ver TAINÁ NO PAÍS DAS AMAZONAS)

**TAMBÉM SOMOS IRMÃOS**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; asd: Roberto Machado; arg e rot: Alinor Azevedo; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya; mus: Lírio Panicali; can: José Carlos Burle e Luiz Peixoto; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Grande Otelo, Vera Nunes, Agnaldo Camargo, Jorge Dória, Ruth de Souza, Agnaldo Rayol, Sérgio de Oliveira, Jorge Goulart, Marina Gonçalves, Jece Valadão, Leonora Augusta, Átila Iório, Navarro de Andrade. **comentários:** O problema do preconceito racial no Brasil foi abordado neste filme, pela primeira vez no Cinema Brasileiro. Agnaldo Rayol (1937-) aos doze anos de idade, fazia seu *debut* no cinema como menino-prodígio. Tornar-se-ia um dos maiores cantores brasileiros e participaria de outros filmes, inclusive como protagonista principal, como

em *Agnaldo, perigo à vista* (1968). Estréia de Jece Valadão (1930- ) no cinema. Natural de Murundu, RJ, cresce em Cachoeiro de Itapemirim, ES. Em 1948 estréia no rádio. Nos anos subsequentes desenvolveria sólida carreira no cinema, primeiro como ator e depois como produtor/diretor, sempre pela Magnus Filmes, sua produtora. Em 1962 produz seu filme mais importante, *Os cafajestes*. O último filme que produziu sequer foi lançado, *A serpente*, em 1992, mas tem feito participações especiais em outras produções. “*Também somos irmãos*” é considerado pelo professor Roberto Stam, um estudioso do Cinema Brasileiro nos EUA, o filme mais importante sobre a questão racial feito no Brasil. Curiosamente, ele não sabia da existência do filme e, ao tomar conhecimento de que a Atlântida dispunha de uma cópia em 16mm, fez questão de vir ao Brasil para assisti-lo. E ainda por cima, deu uma canja, improvisando uma emocionante palestra sobre o filme” - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. **Prêmios:** Melhor Ator (Grande Otelo), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1949; Melhor Atriz (Vera Nunes), Prêmio “Revista A Cena Muda”, RJ, 1949. (fop: a-26)

**TANGA - DEU NO NEW YORK TIMES**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jofre Rodrigues; dir, arg e cen: Henfil; rot: Jofre Rodrigues e Henfil; fot e cam: Edgar Moura; efs: Geraldo José; fig: Mara Helena Salles; mtg: Rafael Justo Valverde e Jayme Soares Justo; mus: Wagner Tiso; cpr: J.N. Filmes e Quanta Centro de Produção; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Rubens Correia, Elke Maravilha, Cristina Pereira, Flávio Migliaccio, Haroldo Costa, Henfil, Francisco Anysio, Fausto Wolff, Daniel Filho, Jaguar, Hélio Pellegrino, Procópio Mariano, Ricardo Blat, Jofre Rodrigues, Sérgio Roperito, Luthero Luiz, Zózimo Bulbul, Kenichi Kaneko, Olney Cazarré, Chico Caruso. **sinopse:** O ditador de uma república fictícia do Caribe recebe, diariamente, um exemplar do “The New York Times”, enviado pelo sobrinho. Por intermédio do jornal, ele toma contato com o mundo. Grupos de guerrilheiros tentam neutralizar o sistema de informações. **comentários:** Primeiro e único filme dirigido pelo cartunista mineiro Henrique de Souza Filho, o Henfil (1944-1988), que morreu sem ver seu filme estrear nos cinemas. Massacrado pela crítica, acabou sendo um fracasso de bilheteria, não mostrando ao público a dimensão do talento do diretor. **Prêmios:** Melhor Filme (Júri Popular), Atriz (Cristina Pereira), Fotografia (Edgar Moura) e Música (Wagner Tiso), III Rio-Cine Festival, RJ, 1987; Melhor Ator Coadjuvante (Luthero Luiz) e Cenografia (Mara Helena Saller), I Festival de Cinema de Natal, RN, 1987. (fop: c-5)

**TANGARELA, A TANGA DE CRISTAL**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carlos G. Matos; dir, arg, rot e mus: Luiz Mário Campello Torres; asd: Kátia Carneiro; gep: Frida Dourien; asp: Hércio Machado; fot: Leonardo Bartucci; cam: Vicente; asc: Hugo Valençá; fcn: Beto; sng: Geraldo José; mix: José Tavares; cen: Euclides Marinho; acn: Ana Maria

Falachi; vtu: Mary Help e José R. Ribeiro; maq: Helena; amq: Sérgio Ilha; elt: José Dias; asl: Gelson; mtg: Vera Freire; asm: Valéria Mauro; let: Akiro Tanaka; trp: Reinaldo Medeiros; mot: Pinto Ribeiro; can: *Estúpida*; cpr: CIC - Cinema International Corporation e T.A.L. - Técnicos e Artistas Ltda.; dis: CIC - Cinema International Corporation; grv: Somil; lab: Revela; cdn: Bataglin SA; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Jardel Filho, Jô Soares, Alcione Mazzeo, Paulo Coelho, Lydia Matos, Regina Torres, Hércio Machado, Antônio Henrique, Henrique Nietzsche, Isabel Montes, Fanny Rose, Aloísio Oliveira, Judy Muller, Belita Carvalho, Flávio Moreira da Costa, Jackson Jane, Célia Santos, Ester Tarцитano, José Luiz Brito, José Ricardo, Maria Luiza Barragal, Marie Claude, Marcos Torres, Orlando Molica, Nuno Lisboa, Santiago Alcazar, Ossian Leblon, Tião Spinola, Zeca Machado, Sérgio Ilha, Olívia Nogueira, Caubi. **sinopse:** Dona Luisa Maria, viúva ambiciosa e mãe de três filhas parasitas, resolve retomar seu lugar na sociedade, perdido com a crise financeira que a atingiu com a morte do marido, e se casa com o viúvo Lício Tangarela, viciado em jogo e pai da bonita Sandra. A moça faz de tudo para se dar bem com a madrasta e com as novas irmãs. Mas Lício desaparece de repente e a família de Luisa Maria, agora acrescida de Sandra, volta a passar por uma situação desesperadora. É então que a mãe exige que uma de suas filhas se case com um milionário. Sandra, durante um baile de carnaval, conhece um rico fazendeiro. Mas foge à meia-noite, deixando a tanga de sua fantasia. O rapaz, apaixonado, passa a procurar por toda a cidade a dona da tanga, ou a Cinderela da história. Encontra-a, resolvendo todos os problemas financeiros da família. (fop: d-2)

**TANGERINE GIRL**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Liloye Boubli; rot: Emiliano Queiroz, Maria Lefícia e Liloye Boubli; fot: Fernando Duarte; sng: Márcio Câmara e Pauly de Castro; dar: Régis Monteiro; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Marcelo Brandão e Leonardo Brandão; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Emiliano Queiroz, Carla Braga, Cláudia Mauro. **comentários:** Não existem informações se este filme foi realmente concluído ou mesmo realizado. (fop: e-6)

**TAPIRAPÉS**, 1934, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga e Oscar Oliveira Borges; dir: Roberto Pompílio; fot: Ramon Garcia; p&b, 35mm, cpr: Cinédia; dis: D.E.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; gen: documentário; **sinopse:** Documentário sobre uma expedição em um dos afluentes do Araguaia, o Rio Tapirapés, cuja região nunca fora filmada, mostrando a vida das tribos Carajás e Tapirapés. A expedição, da qual faziam parte também Luiz Navarro e Delfino Cerqueira Netto, teve como guia, Luís Pereira e de intérpretes junto aos índios, o índio Uaxaré e Frederico Kegel. **comentários:** Gonzaga forneceu filme, revelação, laboratório, sonorização, cinegrafista e outros recursos técnicos. Oscar Oliveira Borges entrou com as despesas com o operador e transporte. (fop: a-24)

**TARA DAS COCOTAS NA ILHA DO PECADO**, A, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra e dir: Antônio B. Thomé; asp: Paquito; arg e mtg: Sylvio Renoldi; rot: I. de Macedo Soares; dif: Pio Zamuner; asc: Luiz; fcn: Antônio; maq: Ona; elt: Sílvio; cpr: Mori Filmes, Interlab Som e Imagem, Otho Fotografia e Cinema e Cine Studio Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Brasil Internacional Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: aventura erótica. **elenco:** Zilda Mayo, Márcio Prado, Zélia Diniz, Clayton Silva, Nilza Albanezzi, Jack Militello, Daliléa Ayala, Tânia Gomide. **sinopse:** Uma jovem advogada, graças ao relato de um preso, toma conhecimento da existência de um valioso tesouro enterrado numa ilha por piratas espanhóis e cujo mapa se encontra em poder de um cantor de rock. Ambiciosa, a advogada, com o auxílio de quatro amigas, consegue seqüestrar o cantor. Este, que desconhecia o motivo do seqüestro, descobre que a tatuagem em sua nádega representa o mapa do tão cobiçado tesouro. A tatuagem foi feita por seu pai, que, antes de morrer, não encontrou local mais seguro para guardar seu segredo. As cinco mulheres levam o prisioneiro para a ilha, que é deserta, onde o mantém sob forte vigilância. Ali sozinhos, pouco a pouco, ele termina por despertar o desejo de suas captoras, com as quais se envolve sexualmente. O grupo é, então, surpreendido pela chegada do ex-detento, que, juntamente com dois companheiros, está disposto a tudo para conseguir o tesouro. (fop: d-17)

**TARA DO TOURO**, A, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hamilton R. Filho; dir e mtg: Walter Wanny; fot: Henrique Borges; cpr: Wanny Produções; dis: WR Filmes Cinema e Vídeo, colorido, 35mm, 71 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Denise Belmont, Felipe Levoto, Jaqueline Monique, Camila Gordon, Priscila Silva, Iracema Berg, Rose Dias, Conceição Cruz, Sérgio Scort, Cyrus Bruno, Alexandre David. **sinopse:** Um homem obcecado por touros só chega ao orgasmo quando pensa neles. (fop: f-1)

**TARA MALDITA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Wilson Rodrigues; pre e dip: Dalmy Veiga; dir, arg e dif: Alonso Gonçalves; rot: Francisco de Assis; cam: Harley Carneiro; asc: Lincoln de Vasconcelos; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Benedito de Oliveira; esn: Lino Pacheco; mtg: Nylcemar Leyart; dim: Nilson Rodrigues; cnt: Silvana Rosa da Silva; cpr: Planeta Filmes; dis: Art Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; sno: E.Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Dalmy Veiga, José Vicente Matioli, Alonso Gonçalves, Lúcia Fátima de Melo Ferreira, Hely Antônio Francisco de Assis, Raimundo Ferreira, Vic Vicente, Dalva Maria Honório. **sinopse:** Um operário, revoltado na firma em que trabalha, traça com colegas ligados ao submundo do crime, um plano para assaltar a empresa num fim-de-semana. Durante as reuniões de preparação, um dos envolvidos desiste da empreitada, em nome dos momentos felizes que vive com a amante. Ocorre o

assalto, com a eliminação dos guardas de segurança, que reagem. O operário transformado em assaltante vai, nesse ínterim, sofrendo um processo de degenerescência de caráter, adquirindo taras e formas de comportamento diferentes no contato com homens e mulheres inescrupulosas. Mas a polícia chega aos assaltantes quando comemoram num bar o êxito do golpe. Eles são presos, e iniciam nova fase de suas vidas, no submundo da cadeia. (fop: d-17)

**TARA, PRAZERES PROIBIDOS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pra: Raul Setti e João Luiz Araújo; pre e dip: Pedro Paulo Zuppo; dir, arg, rot: Luiz Castillini; asd: Patrícia Scalvi; fot e cam: Cláudio Portoli; asc: Antônio Ravagnoli; som: Júlio Perez Caballar e Pedro Ciarett; elt: José Manir e Ariovaldo Marques; cen: Luiz Perez Júnior; fig: Vera Lúcia Castillini; cnt: Eudes Carvalho; cnc: Nelson Silva; mtg e esn: Eder Mazzini; asm: Vamir Dias; mus: Dick Danello; sem: Izat Izaji; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi Mansur Produções Cinematográficas; ess: Odil Fonobrasil; dis: Brasil International Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Interlab Imagem e Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Patrícia Scalvi, André Lopes, Mariclaire Brant, Renato Kramer, Eudes Carvalho, Eduardo Mamed, Alexandre Dressler, Tânia Pôncio, Márcio Duarte, Rafael Michelli, Jânio Pinheiro, Wilson Pereira, Edson Facchi. **sinopse:** Na região onde Sônia tem uma chácara, os moradores estão apavorados com os assaltos e assassinatos praticados por três marginais, que a polícia não consegue prender. Sônia tem uma relação homossexual com Helena, filha de seu noivo Alfredo. Após um desentendimento com o pai, Helena vai para a chácara de Sônia. Alfredo segue para sua casa, vizinha à de Sônia, e descobre a relação amorosa entre as duas. Numa noite, passeando pelas imediações da chácara, Sônia é currada pelos bandidos. Pela manhã, Sônia volta cheia de escoriações e em estado de choque, mas recusa-se a contar o que aconteceu. Alfredo, sentindo-se rejeitado pelas duas e temeroso diante da violência da região, volta para a cidade, acompanhando os demais moradores do local. Sônia, Helena, a empregada e o caseiro ficam sozinhos na chácara. À noite, os marginais atacam a casa e matam o caseiro e a empregada. Sônia desmaia e Helena, sozinha, decide enfrentar os três bandidos. (fop: d-17)

**TARADAS ATACAM, AS**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, cen e vtu: Carlo Mossy; pre: Bernardo Godszal; gep: Geraldo Mohr; rot e dim: Antônio Cláudio de Muniz Barreto; fot: José de Almeida; sng: Hélio da Silva; tit e dsn: Benício; mtg: Cláudio McDowell; cpr: Vydia Filmes e C.N.E.N.; dis: Lívio Bruni; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia em cinco episódios. **sinopse:** O locutor anuncia o início de mais um programa "Barulho na Cidade", uma crônica da safadeza que assola a cidade. **1- elenco:** Pedro de Lara, José Carlos Sanches e Malu. **sinopse:** Sérgio, um executivo bem-sucedido, perde o interesse pela esposa. Pede

então, que ela finja que o trai para que ele possa competir com o rival imaginário. Afinal, ele descobre que o rival existe. **2- elenco:** Jota Diniz, Jotta Barroso. **sinopse:** O caipira Zeca Mentiroso é casado com a mulher mais safada da região. Um amigo se propõe a uma troca da mulher por um peru falante. No final, o capiau acaba cortando o mal pela raiz; **3- elenco:** Fernando José, José Carlos Sanches, Ney Costa, Anísia de Souza, Lívia Magna, Nair Prestes, Rafael Ponzi, Sérgio Rangel. **sinopse:** Um ônibus repleto de passageiros é desviado, por uma assaltante, para Caxias. Quando todos pensam em estar livres, o padre se revela o famoso bandido Bernardo Gafanhoto e assalta os passageiros; **4- elenco:** Martin Francisco, Helena Andréa. **sinopse:** Um mendigo encontra a foto de uma jovem na praia e se apaixona. Sonha que está morto e o sonho se transforma em realidade. **5- elenco:** Lúcia Legrand, Anna Paula, Sérgio Guterres. **sinopse:** A empregada de uma rica mansão aproveita a ausência dos patrões para dar uma festinha quente. A noiva do filho do dono da casa surge, repentinamente, de volta de Paris. A empregada conta as safadezas do noivo para ela, que por vingança, entra na festa. Chega o noivo, que acaba se suicidando com um revólver de espoleta. **comentários:** Juntamente com *As 1001 posições do amor e Bonitas e gostosas*, compõe a trilogia de crônicas satíricas do diretor Mossy, sobre o cotidiano do Rio de Janeiro, tendo por base o programa radiofônico "Barulhos da Cidade". (fop: d-17)

**TARADAS NO CIO**, 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Acácio Seixas; dir: Roberto Mauro e Benmuara Vidal; arg e rot: Hélio de Araújo; fot: Romeu Gonzales Alvarado; tcs: Jorge Madureira; mtg: Leovigildo Cordeiro; cpr: Adra Produtora de Filmes e Publicidade; emi e ess: Bataglin Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, 85 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Simone Magalhães, Kristina Keller, César Montenegro, Miguel Carrano, José Gabriel Chaguinha, Mário Petraglia, Edgard Martorelli, Elenei Leal, Marco Antônio Souto, Carlos Renato Vatarazzi, Eliziane da Silva, José Sarmento Silva. **sinopse:** Criz é perseguido porque vende muamba, mas consegue se livrar do rapa e vai para a zona sul, onde encontra uma jovem às voltas com um tarado. Ele vai em socorro de Amanda e salva a garota, o que o torna amigo da jovem. Os dois passam a aplicar pequenos golpes para levantar dinheiro. Junta-se à dupla mais dois espertos: Cortiça e Tziu. O bando passa a ser perseguido por quatro bandidos vestidos de gangsters americanos, mas, com astúcia e muita malandragem, conseguem livrar-se de seus perseguidores. **comentários:** Filme pornô com inclusão de cenas de sexo explícito. (fop: f-6)

**TARADAS PELO PRAZER** - (ver BACANAIS SEM FIM)

**TARADO, O**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Carlos Imperial; asd: Luiz Brunini; gtn: Paulo Rattes; loc:

Petrópolis, RJ; cpr: Cipal Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Carlos Imperial, Ana Paula, Waldir Amaral, Edna Coelho, Mário Luiz, Roberto Figueiredo, Baby Conceição, Waldir Bento, Samuel Correia, Antônio Giovanni, Waldir Vieira, Cidinho. (fop: a-26)

**TARADOS, OS,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti; fot: Salvador do Amaral; cen: Madalena Silva; mtg: Walter Wanny; mus: Ourival Senna; cpr: Platéia Filmes; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Majel Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: erótico. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Ilmara Moreno, Ruy Leal, Marthus Mathias, Marly Machado, Fabrício Cavalcanti, Sebastião Grandim, João Paulo, Norberto Fayol. **sinopse:** Quando criança, Felipe, escondido num armário, vê sua mãe sendo estuprada e morta por Rui. O menino cresce traumatizado, com sede de vingança e descobre ser Rui um grande empresário. Felipe então seqüestra Ana, filha de Rui, e o resgate não é uma mala cheia de dinheiro, mas sim a vida de Rui. (fop: f-6)

**TARADOS NA FAZENDA DOS PRAZERES,** 1982/5, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nilo Machado e Ulysses Alves; dir, arg e rot: Nilo Machado e Ulysses Alves; dif: Roque Araújo e Nilson Gonçalves; cam e fcn: Roque Araújo e Ulysses Alves; mtg, cen e dim: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Cheng Piao, Cawel Raposos, Juhem Cardoso, Hélio Calvalcante, Paulo Rodrigues, Sílvia Sampaio, Paulo Rodrigues, Milla Cabral, Darelma Fraia, Zeni dos Santos, Jorge Luiz, Nédia de Assis. **sinopse:** A luta pela posse de uma fazenda entre seu proprietário e um amigo credor, que o traiu, fazendo-o assinar papéis em branco. (fop: d-17)

**TARAS DAS SETE AVENTUREIRAS, AS,** 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pra: Viridiano E. Mouza; dir, arg e rot: Custódio Gomes; dip: Maria Tereza Eiras; asp: Marcelo Bras; asd e cnt: Carlos Rossi; fot e cam: Dionísio Tardoque; asc: Franco Lino; cnc: Jurandir Pizzo; tcs: Júlio Perez Caballar; elt: Anselmo Duprat e Joel Novaes; mtg: Jovita Pereira Dias; mus: Jairo Ferreira; cpr: Produções Cinematográficas Marco Filmes; dis: Alpha Filmes; lab: Líder Cinematográfica; ess: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: erótico. **elenco:** Dalma Ribas, Teresa Rodrigues, Marly Palauro, Bárbara Lopes, Carmen Ortega, Júlia Amorim, Custódio Gomes, Marthus Mathias, Nestor Alves de Lima, Santiago Santana, Célia Lima, Tony Tornado, João Ângelo, Xixo, Carlos Rossi, Arcílio Custódio. **sinopse:** Jorge se apaixona por Patrícia, filha de um rico fazendeiro, que não aceita esse relacionamento, tudo fazendo para separá-los. Apaixonados, Jorge e Patrícia fogem, sendo perseguidos por capangas do fazendeiro, criando situações violentas, de lutas e tiroteios. Juntam-se ao casal sete

moças belas e sensuais, desejosas de fortuna e sucesso. Patrícia engravidá, fato que chega ao conhecimento do coronel. Este, visualizando a possibilidade de se tornar avô, amolece seu coração e aceita a união dos dois, resultando num final feliz. (fop: f-6)

**TARAS DE COLEGIAIS,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Juan Bajon; prd, dir, arg, rot e dia: Juan Bajon; pre: Carlos Fernando Fonseca Moreira; asd: Inês Mulin e Paulo Mendes Lopes; dip: Michel Cohen; asp: Luiz Carlos Palermo, Marco Antônio Furquim e João Antônio Duarte; dif e cam: Antônio Ciambra; asc: Dionísio Tardoque Valério; tcs: Júlio Perez Caballar e Carlos Antônio Bonfim; tcc: Jurandir Pizzo; tru: Animation Art; mix: Eduardo dos Santos; elt: Joel Novaes; cnt: Inês Mulin; mtg e edi: Antônio S.Dias (Paquito); asm: Paulo Mendes Lopes, Carlos Fernando Fonseca Moreira e Luiz Carlos Palermo; mus: utiliza temas de Chopin, Rossini, Provost e De Sylva-Brown-Henderson; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas, Brasil Internacional Cinematográfica, Empresa Cinematográfica Haway e Centerfilms Distribuidora; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Gevacolor), 35mm, 75 min, gen: erótico. **elenco:** Marcos D'Alves, Shirley Benny, Andrev Soler, Linda Gay, Ivete Bonfá, Josie Portes, Rubens Rollo, Edna Costa, Livi Bianco, Selma Ribeiro, Eliane Sandy, Sheila Shell, Ediwaldo Júnior, Kátia Funkell, Sidney Oliver, Walter Gabarron, Antônio de Baggis, Elaine Botelho, Nelson Ferreira. **sinopse:** Artur é um rapaz de 16 anos, que tenciona levar sua vida de forma independente. Pessimo estudante, só pensa em tornar-se famoso e rico, de preferência pelo caminho mais curto. Através de uma colega de classe, conhece Andrew Sullivan, pseudônimo de Alberto Moreira, ator decadente e desempregado que outrora fizera bons papéis em teatro vivendo personagens de Ibsen, Eugene O'Neill, Tennessee Williams, e agora subsiste fazendo filmes pornográficos. A amizade entre eles é constituída rapidamente. Alberto desencoraja-o de entrar nesse ambiente pouco virtuoso. Artur insiste, pois quer ganhar dinheiro e desmembrar-se de seus pais. Artur encanta-se com a esperteza e vivência de Alberto, e logo acata sua idéia de introduzi-lo à prostituição masculina. Começa, então, uma vida de "gheisha boy", relacionando-se com travestis, velhas ninfomaníacas, fazedores de pornôs, etc. Seu relacionamento com Márcia, sua namorada, começa a afrouxar. Ele confessa a ela que teme contrair as loucuras dos ambientes que passou a freqüentar. Márcia acusa-o de possuir tendências para anomalia. Brigam. O relacionamento familiar também se torna problemático, pois seu pai desconfia da procedência das roupas caras que passou a usar. Artur consegue o que tanto almejava: romper com a família. Sai de casa e passa a morar num apartamento com amigos de vida fácil. Graças a

manobras suspeitas, Artur torna-se ator de novelas, introduzindo-se na televisão “pela porta dos fundos”. (fop: e-7)

**TARAS DE TODOS NÓS, AS,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Guilherme de Almeida Prado, Odon Lima Cardoso Neto e Sérgio Tufik; dir, arg, rot e dim: Guilherme de Almeida Prado; dip: Tony Jakoska; dif e cam: Odon Lima Cardoso Neto; tcs: Carlos Antônio Bonfim; cen: Sérgio Tufik; mtg: João de Alencar e Roberto Leme; cpr: Spectrus Filmes; dis: Luna Filmes; lab: Revela; sno: E. Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama erótico em três episódios: 1- “O uso prático dos pés”: **elenco:** Hamilton Monteiro e Matilde Mastrangi. **sinopse:** Um vendedor de loja de calçados se apaixona pelos pés perfeitos de Cláudia, uma cliente. Enquanto a persegue sem abordá-la devido à timidez, recorda-se dos pés de sua mãe, de sua professora e de sua primeira esposa. Usando um par de sandálias como pretexto, consegue chegar até o apartamento de Cláudia, que aguarda um amante, onde finalmente a conquista. 2- “A tesourinha”: **elenco:** Flávio Portho, Jocelaine Rodrigues e Lola Brah. **sinopse:** Joaquim Maria, viúvo, conserva sua casa e seus hábitos de maneira idêntica aos do tempo em que sua esposa era viva. Luiza, sua empregada, austera mas *coquete*, acompanha suas manias. Mônica, uma sobrinha, vem morar na casa e tenta descobrir o segredo sexual que ele esconde. Espiando os atos amorosos do tio com prostitutas, encontra explicação para os mistérios: após o sexo, ele corta os pêlos pubianos de suas parceiras e os enfaixa com um laço, guardando-os em sua coleção. Para conquistar o tio, Mônica se exibe com o namorado pela casa até confessar sua paixão e Joaquim Maria se rende a ela, morrendo no ato sexual. No velório, Mônica deposita no caixão seu lacinho de pêlos. 3- “Programa duplo”: **elenco:** Roberto Miranda e Neide Ribeiro. **sinopse:** Paulo, funcionário público, está irritado com sua vida de casado. Rute, a esposa, gosta de televisão e recusa o sexo. Obcecado por pornochanchadas, Paulo se masturba nos cinemas e se imagina mantendo atos sexuais idênticos aos dos filmes, com sua esposa. Incentivado pela descrição de uma experiência amorosa de João, um colega de trabalho, resolve agarrar Rute à força. No dia seguinte, volta feliz para casa, mas Rute está de partida, com seus pais indignados. (fop: d-17)

**TARAS DE UM PURO-SANGUE, AS,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Adalto Cardoso; cpr: E.Szankowski Produções Cinematográficas e Unidos Filmes; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**TARAS DE UMA F..., AS,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Norberto Ramalho; cpr: Boca Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Priscila Presley, Will Roberto. **comentários:** Este filme teve inicialmente o título *As taras*

*sexuais de uma freira*, mas foi proibido pela Censura. smr. (fop: a-38)

**TARAS DE UMA MULHER CASADA, AS** (ver O AMOR UNIU DOIS CORAÇÕES)

**TARAS DO MINI-VAMPIRO, AS,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Adalto Cardoso; cpr: E.Szankowski Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, 78 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Renaldo Alves, Chumbinho, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Bim-Bim. **sinopse:** No interior de São Paulo, vampiro anão sedento de sangue aterroriza os casais quando fazem amor. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**TARAS ERÓTICAS,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, arg e dir: Ary Fernandes; dip: Fernando Fernandes; asd e cnt: Rajá de Aragão; rot: Ary Fernandes e Ody Fraga; fot e cam: Luiz Antônio de Oliveira; asc: Henrique Borges; maq: Robertinho; mtg: Gilberto Wagner; cpr: Procitel; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Felipe Levy, Célia Cruz, Aryadne de Lima, Aiman Hammoud, Selma Ribeiro, Coriolano Campos, Luiz Carlos Gomes, Livi Bianco, Marthus Mathias, Guilherme Toscano, Emil Luiz. **sinopse:** Um estranho medalhão, que dizem dar sorte e fazer a felicidade de quem o possuir, acaba causando uma série de encrencas em sua peregrinação, passando pela mão de gigolôs, prostitutas, etc., até a sua dona original, uma prostituta. **comentários:** O filme inspirou-se em dois clássicos do cinema francês: *Conflitos de amor* (50) e *A ronda do amor* (54). Curiosidade: em 1984 foram produzidos 103 filmes no Brasil, sendo 71 eróticos, e desses, 51 de sexo explícito. Este foi o último do ano. (fop: f-6)

**TARAS SEXUAIS DE UMA FREIRA** - (ver AS TARAS DE UMA F...)

**TARDE, OUTRA TARDE, UMA,** 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Machado e William Cobbett; pra: José Regattieri e Rafael Marotta; pre: Eliana Cobbett; dir e rot: William Cobbett; arg: baseado no romance de Josué Montello; fot: Tony Rabatoni; sng: Victor Raposeiro; eds: Geraldo José e Osvaldo Lamartine; cen: Olímpio Araújo; fig: Marcos Borges; mtg: Nello Melli; asm: Raimundo Higino; mus: César Frank; can: *Choro número 11*, de Heitor Villa Lobos; reg: Edino Krieger; cpr: William Cobbett Produções Cinematográficas e Equipe Cinematográfica; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Myriam Skowronski, Roberto Magalhães, Henriqueta Brieba, Ângelo Labanca, Átila Iório, Adélia Iório, Sérgio Hingst, Pedro Muller, Pedro Júnior, Dalva Gizanga, Roberto Wendehansen, Ivone Gomes, Erley José, Jorge Brandão, Solly Rich. **sinopse:** Com o casamento de sua filha, Berenice sente profunda

nostalgia do passado e, apesar da vida confortável que lhe é proporcionada pelo marido, um rico banqueiro, suas lembranças lhe dão a impressão de ter perdido a filha e a amargura de sentir que desaparecera sua juventude. Cada vez mais deprimida pelo vazio de sua casa e pela indiferença do marido, muito preocupado com negócios, Berenice decide passar uma temporada numa ilha distante. Aos poucos começa a recuperar-se e o encontro na praia com um estudante de Arquitetura provoca-lhe uma emoção diferente. Jaime é também um solitário. Ao voltarem à cidade, descobrem que estão apaixonados. Ela o visita em seu apartamento e, pela primeira vez, se entrega a ele. Jaime, porém, decide estudar em Paris. Berenice resolve acompanhá-lo. Enquanto o jovem a aguarda no aeroporto, ela escreve uma carta de despedida para o marido. Ao atravessar a rua correndo, é atropelada. Mais tarde, fora de perigo, é visitada no hospital pelo marido, que não chegara a ler a carta, enquanto seu amante está partindo definitivamente para a Europa. **comentários:** Outro título: *O amor aos quarenta*. (fop: d-2)

**TARZAN E O GRANDE RIO**, 1969, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Sy Weintraub; pra: Steve Shagen; dir: Robert Day; asd: Reinaldo Paes de Barros; gep: Camilo Sampaio; arg: Robert Barbash e Lewis Reed, baseado no livro de Edgard Rice Burroughs; rot: Robert Barbash; fot: (Panavision) Irving Lipman; sng: Herbert Theie; efs: Ira Anderson; cen: Herbert Smith; mtg: Milton Mann; asm: Anthony Carras; ant: James Nelson; mus: William Loose; reg: Igor Kantor; loc: Petrópolis, RJ; tnr: Stewart Rafil, Fernando Celis e Leovigildo Cordeiro; cpr: Alfin Film; dis: Paramount Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: aventura. **elenco:** Mike Henry, Manuel Padilha Júnior, Jan Murray, Rafer Johnson, Diana Millay, Eddie Johnson e no elenco brasileiro: Fernando Celis, Paulo Gracindo, Eliezer Gomes, Luz del Fuego, Carlos Eduardo, Gabriel Queiroz. **sinopse:** Num zoológico, Tarzan toma conhecimento, por intermédio de um professor seu amigo, da existência de um culto de homens-leopardo no Amazonas, que vem provocando destruições de vilarejos e raptando os habitantes para servirem de escravos à seita. Partindo para o Amazonas e lá se unindo a um grupo que leva remédios para uma doutora, Tarzan descobre o esconderijo do líder, Barcuna. Derrota-o, destruindo, assim, a seita que aterrorizava a região. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: d-2)

**TARZAN E O MENINO DA SELVA**, (Tarzan and the Jungle Boy), 1969, Rio de Janeiro, Brasil, Hollywood, EUA e Berna, Suíça. **ficha técnica:** prd: Robert Day; pra: Sy Weintraub; dir: Robert Gordon; asd: Reinaldo Paes de Barros; gep: John Palmer; arg: Stefen Loycano, baseado no livro de Edgard Rice Burroughs; fot: (Panavision) Ozen Sermet; efs: Gabriel Queiroz; sng: Amadeu Riva; cen: Herbert Smith; fig: Tereza Azevedo; mtg: Milton Mann; asm: Reginald Brown; mus: William Loose; reg: Igor Kantor; tnr: Leovigildo (Radar) Cor-

deiro; cpr: Alfin Filmes (RJ) e Banner Films (Zurique); dis: Paramount Filmes do Brasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Mike Henry, Alizia Gur, Rafer Johnson, Steve Bond, Ronald Ganz, Diana Millay, Eddie Johnson, Don Hartgay, Alfredo Ramacioti, José Lewgoy, Embaixador, Nelson Moura, Rejane Medeiros, Gabriel Queiroz. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA/Suíça. (fop: a-26)

**TARZANN... O BONITÃO SEXY**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Nilo Machado e João Lepiane; dir, arg, rot e mtg: Nilo Machado; fot: José Assis Araújo (Dutra); mus: Perez Gonzaga e Nilo Machado; cpr: Produções Cinematográficas Nilo Machado, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Lúcia Chaves, Fenelon Paul, Perez Gonzaga, Júlio Herdy, Luiz Nunes, Ubirajara Gomes, Maria Helena, Ana Maria Cunha, Ana Maria Duarte Herdy. **sinopse:** Uma expedição se embrenha nas selvas para encontrar Tarzann e saber sobre um avião que caíra naquela região. Mas, apesar de seus esforços, seus componentes não conseguem encontrar Tarzann. Localizam, todavia, sua esposa, Jane, que lhes informa estar seu marido muito ocupado, dando assistência a um grupo... e que não poderá atendê-los. Mas, o chefe da expedição tanto insiste que, finalmente, é chegado o dia em que Tarzann é encontrado... (fop: d-2)

**TATI, A GAROTA**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e Lucy Barreto; pra: Lucíola Vilela; dir: Bruno Barreto; asd: José C. Matos; arg: baseado no conto homônimo de Aníbal Machado; rot: Bruno Barreto e Miguel Borges; gep: Ivan Souza; asp: Osmar Costa; fot: Murilo Sales e Ronaldo Nunes; sng: Osvaldo José Tavares; cen: Teresa Nicolau; elt: Roque Araújo; asl: Delmundo Peçanha; mqn: José Pinheiro; aqn: Geraldo Tolentino; cnt: Adnor Pitanga; mtg: Raimundo Higino; asm: Ana Borges; mus e can: Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro; tit: Visual Stil; cpr: Produções Cinematográficas L.C. Barreto; dis: Dilbras Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Dina Sfat, Daniela Vasconcelos, Hugo Carvana, Marcelo Carvalho, Fábio Sabag, Wanda Lacerda, Wilson Grey, Noelza Guimarães, Paulo Neves, Zezé Macedo, Geraldo Miranda, Elizabeth Martins, Paulo, Anselmo, Orlando, Luiza, Eliane e Marcelo. **sinopse:** Manuela, costureira e mãe solteira, muda-se do subúrbio para Copacabana, na esperança de conseguir melhor freguesia. Leva consigo, para um apartamento de cômodo único, a filhinha Tati, de seis anos. A menina é uma criança sofrida, mas de temperamento extrovertido, expansivo, e, por esse motivo, em pouco tempo fica muito popular entre as crianças da praça do Lido, onde vai brincar. Quando lhe perguntam se tem pai, Tati responde inocentemente que tem até muitos. Na verdade, para fugir à rotina das costuras, Manuela sai, de vez em quando, em companhia de amigos. Um deles, o Capitão Peixoto, homem do mar, aparece de tempos em tempos em sua casa, sempre trazendo presentes para mãe e filha. A menina o quer como a um ver-

dadeiro pai. Manuela e Tati têm um bom relacionamento, embora difícil, superado quando ambas conversam sobre o bebê que Manuela está esperando. Uma crise emocional, porém, somada às habituals dificuldades da vida, leva Manuela a perder o filho. O consolo de Tati são seus três amiguinhos, principalmente Paulinho. **comentários:** Estréia de Bruno Barreto (1955-) em longa-metragem, aos 17 anos de idade, adaptando um conto de Aníbal Machado. Em 1976 dirige o filme de maior bilheteria da história do Cinema Brasileiro, *Dona Flor e seus dois maridos*. A partir dos anos 90 alterna sua carreira entre Brasil e Estados Unidos. Seu último filme foi *Bossa nova*, em 1999. É filho do produtor Luiz Carlos Barreto. **Prêmios:** Prêmio de Qualidade, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Moscou, 1973. (fop: d-2)

#### **TAUMATURGO DO NORDESTE** - (ver PADRE CÍCERO)

**TCHAU AMOR**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Jean Garrett; cop: Luiz Carlos Lee, Sylvio Sacalina, José Sacalina e Antônio Carlos Terranova; dip: Rubens Moral; asp: Eduardo Santos, Carlos Artner e Paulo Valvassori; asd: Amilcar Monteiro Claro; arg e rot: Jean Garrett e Inácio Araújo; fot: Cláudio Portoli; asc: Concórdio Matarazzo; fcn: Pedro Della Páscoa; cnc: José Carlos Rosa; tcs: Carlos A. Bonfim; elt: Miro Reis e Toni Corbi; fig: Chelmi Modas; maq: Maria Antônia Lombardi; grp: Aparecida Braidotti; edi e mtg: Inácio Araújo; mus: Grupo Augusta, Fáscia e Rubens Avelino; flt: Diogo de Castro; cpr: Embrapi; ess: Estúdios Reunidos e E.Szankovski, colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Angelina Muniz, Selma Egret, Walter Forster, Denys Derkian, Paulo Leite, Felipe Levy, Rubens Moral, Liana Duval, Genilson de Souza, Rubens Pignatari, Shirley Santos, Marthys Mathias, Abel Constâncio, Ricardo Denenes, A.J.Moreiras, Adelina Podilon, Aparecida Braidotti. **sinopse:** Paulo Reys, famoso radialista dos anos 70, agora decadente, é demitido da rádio onde trabalha. Sua relação em casa se deteriora e Paulo se envolve com Rejane, filha do dono da rádio, um prepotente milionário. Apaixonada, pede ao pai que dê um programa para Paulo na rádio. Ele acaba cedendo e o programa acaba fazendo sucesso. Sua esposa descobre tudo e o abandona, voltando para o interior. Sua relação com Rejane também termina e Paulo, mais uma vez, se vê sem saída, numa angustiante situação. Deprimido e acuado, decide, então, fazer de seu último programa um autêntico "show de despedida". **comentários:** "Impossível viver sem amor. Possível morrer por amor" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**TÉDIO**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, rot, fot e mtg: H.Verona Cristófani; dia: Maria Heloisa Lion Fiori e H.Verona Cristófani; cam: Kirio Hiaishida; asc: Alberto Marinez; fcn: Katsuo Arai; let: Roberto Muller; mus: Erik Sartie e Moussorgsky; cpr: Acetaluson; ess e mix: A.I.C.; lab: Rex, p&b, 16mm, 64 min, gen: drama. **elenco:** Edney Giovenazzi,

Beatriz Segall, Elionore Muller, Osmar Cabrera, Sanson Flexor, Jean-Marie Flexor, Maria Helena Flexor. **sinopse:** O filme relata as angústias e tormentos de um escritor (Edney Giovenazzi) e seu amor frustrado (Beatriz Segall), sua cidade labirinto, o pintor amigo (Sansan Flexor), a fuga, o encontro com a bruxa (Elionore Muller) e sua proposta para um mundo melhor. **comentários:** Produzido em 16mm. Provavelmente, este filme nunca foi lançado comercialmente, pois não existem informações sobre o mesmo nas literaturas convencionais. O folheto promocional do mesmo, datilografado de forma rudimentar, foi encontrado nos arquivos da Cinemateca Brasileira, em São Paulo. (fop: f-9)

#### **TEIXEIRINHA A SETE PROVAS**, 1972, Porto Alegre, RS.

**ficha técnica:** dir e mtg: Milton Barragan; arg: Victor Mateus Teixeira (Teixeirinha); rot: Milton Barragan e Aníbal Damasceno Ferreira; fot: Ivo Czamanski; mus: Telmo Adolfo Kotlar; cpr: Teixeirinha Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: aventura musical. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Jimmy Pipiolo, Themis Ferreira, Ricardo Hooper, Ruy Bastide, Nelson Campos, Dorival Cabrera, Loreni Munhoz, Tereré, Luiz Abreu, Nelson Lima. **sinopse:** Seguindo a tradição inglesa, Dona Mariana, viúva do Lord Roderick Lancelot Spring, resolve legar sua fortuna pessoal ao artista Teixeirinha, do qual é fã incondicional. Para entrar na posse da herança, o cantor terá de submeter-se a sete provas, possíveis de realizar, mas difíceis de transpor. Em suas fantásticas tarefas de jogar-se do alto da ponte do rio Guaíba, domar um potro xucro, disputar uma corrida de *karts*, cantar na jaula de um leão e viajar num balão aeronáutico, entre outras, Teixeirinha é auxiliado por Mary Terezinha e Dom Chiquito. As provas vão sendo vencidas uma a uma, entremeadas de correrias, brigas, perigos e muita música. (fop: d-2)

#### **TELEGRAMA NÚMERO NOVE**, 1908, Rio de Janeiro, RJ.

**ficha técnica:** prd: Giuseppe Labanca; dir: Eduardo Leite; arg: Paiva Santos; fot: Antônio Leal; cpr: Foto Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Serra, Eduardo Leite, João Barbosa, João de Deus. (fop: a-26)

#### **TEM ALGUÉM NA MINHA CAMA**, 1976, Rio de Janeiro, RJ.

**ficha técnica:** prd: W.Verde; fot: Jorge Monclair e Renato Neumann; mus: Beto Estrada; cpr: Kiko Filmes, W.Verde Filmes e São Francisco Filmes; dis: Condor Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Um em cima e outro embaixo": dir: Francisco Pinto Júnior; arg erot: Sandra Barsotti; mtg: Ismar Porto. **elenco:** Carlos Kroeber, Vânia Monteiro, Milton Villar. **sinopse:** Oscar, um marido ciumento, desconfia que sua esposa o trai com o pintor. Depois de discussões com a mulher e de certas visões no espelho, vai para o escritório, onde um amigo lhe conta suas aventuras com uma mulher casada, o que o deixa ainda mais preocupado. 2- "Dois em cima e dois embaixo":

dir e mtg: Pedro Camargo; arg e rot: Jorge Monclair. **elenco:** Nelson Caruso, Rossana Ghessa, Paulo Araújo, Leila Cravo, Josephine Helene, Zélia Zamir. **sinopse:** Mauro e Irene preparam-se para jantar na casa dos amigos Augusto e Gisela. Quando Irene vai deixar um terno do marido no tintureiro, recebe do empregado umas notas deixadas nos bolsos, que se referem a compra de geladeira e ar condicionado. Irene fica intrigada e quer saber para onde foi tudo aquilo. 3- “*Dois em cima, dois embaixo e dois olhando*”: dir: Luiz Antônio Piá; arg e rot: Victor Lima; mtg: Nazareth Ohana. **elenco:** Fátima Leite, Grande Otelo, Wilson Grey, Marcello Marcello, Maria Lúcia Dahl, Milton Carneiro. **sinopse:** Teodoro e Tião, dois malandros, convencem Berenice, namorada de Teodoro, a abrir a porta do apartamento onde trabalha, para que eles possam roubar. Mas Berenice, que gosta dos patrões, se arrepende, frustrando-os. Eles, então, tentam outros truques até que encontram a amiga num hotel com o patrão. **comentários:** elenco adicional: (não informado em que episódio atuaram): Regina Célia, Mário Petraglia, Juju Pimentel, Paulo Tadeu, Jota Aprigio. (fop: d-2)

**TEM BOI NA LINHA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Ronaldo Lupo; dir: Aluizio T. Carvalho; asd: Alexandre Alencastro; gep: Mozael Silveira; arg: Giuseppe Ghiaroni; fot: Afrodísio de Castro; cam: Afonso Viana; asc: Gilberto Azevedo; sng: Alberto Viana; ass: Norival Reis; efs: Agostinho Rodrigues e Ivany de Andrade Soares; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Sílvio Couto Jardel; crg: Helba Nogueira; crg (aquática): Crisca Jane Cotton; ant: Odilon del Grande; mtg: Mário del Rio; dim: Edmundo Peruzzi; cpr: Lupo Filmes; aps: Ubayara Filmes; dis: Unida Filmes; est: Flama Filmes; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Zé Trindade, Neide Landi, Hélio Colona, Wilza Carla, Grjó Sobrinho, Ilídio Costa, Lana Alba, Benito Rodrigues, Perpétuo Silva, Daniel Filho, José Mafra, Celeste Aida, Walter Sequeira, Helba Nogueira, De Carambola, Madame Aury Bernard, Leonora Augusta, Roberto Faissal, Zezé Macedo, Altivo Diniz, Oswaldo Elias, Nina Rangel, Mozael Silveira, Nicolino Cupelo, José Melo, Leny Eversong, Trio Nagô, Edmundo Peruzzi e sua Orquestra, Bambi, Severino Araújo e sua Orquestra Tabajara. Crisca Jane Cotton e seu ballet aquático. (fop: a-55)

**TEM FOLGA NA DIREÇÃO**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pra: Oswaldo Massaini e Osvaldo Éboli; pre: Gelson Valadão; dir e rot: Victor Lima; asd: Milton Alencar Júnior; dip: Oldem Costa; asp: Roberto Soares; arg: Roberto Silveira e Zé Trindade; fot: Edson Baptista; fcn: Jorge Renato; asc: Ângelo Riva; sog: Joaquim da Fonseca; elc: José Dias; elt: Vitor Rabelo; asl: José Luis; tcs: Roberto Melo Leite; maq: Helena Rubinstein; cos: Euracy dos Santos; cnt: Gilberto Trindade; mtg: João Ramiro Mello; mus: Beto Estrada e Erlon Chaves; cpr: Magnus Filmes; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sno: Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm,

90 min, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Alcione Mazzeo, Cyll Farney, Estelita Bell, Humberto Catalano, Glória Cristal, Monah Delacy, Jayme Barcellos, Mário Petraglia, Fernando José, Neusa Amaral, Hortência Thayer, Rodolfo Arena, Pepa Ruiz, Carlos Novic, Newton Martins, Ênio Santos. **sinopse:** O mecânico Waldemar, trabalhador de uma grande oficina, suburbano por excelência, baiano e torcedor do C. R. Flamengo, vê-se envolvido em trapalhadas de todas as maneiras. Primeiro, sua filha, que procura um casamento milionário, inicia um namoro com o dono da oficina onde Waldemar trabalha. Um vizinho seu, Pepino, inicia uma briga para disputar com Waldemar a presidência do clube de futebol de garotos, do qual o mecânico sempre foi o presidente. A história chega a um clímax quando Waldemar é atropelado pelo namorado da filha, ou seja, o seu próprio patrão. Mas, por sorte, vai para um hospital onde a enfermeira é sensacional e, depois de tanta confusão, tudo termina bem. **comentários:** Retorno de Zé Trindade ao cinema, ele que fora um dos grandes comediantes brasileiros nos anos 50/60. (fop: f-13)

**TEM PIRANHA NO AQUÁRIO**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Edson Seretti; dir: Vital Filho; asd: Jorge Melo; dip: Edson Seretti e Gilberto Raivel; arg e rot: Paulino Filho e Jorge Figueiredo Gama; dif: Jorge Hatal; cam: Iram B. Almeida; fcn: Gular;.snp: Augusto P. Gonçalves; cnt: Jane Lee; cen: Fabiano de Jesus; fig: Dalma Ribas; mtg: Jorge Hatal e Jorge Figueiredo Gama; dim: Augusto Paulo Gonçalves; cpr: Ed Seretti Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes; esn: Nel-Som; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Canarinho, Dalma Ribas, Wilson Grey, Cristina Amaral, Lúcia Alves, Rubens de Bem, Gilmar dos Santos. **sinopse:** Antiga prostituta numa cidade do interior, Sílvia ganha na loteria e, para se vingar de seus concidadãos, compra o hotel principal, transformando-o em prostíbulo. Depois de diferentes confusões entre os hóspedes, todos envolvidos em atividades escusas, ela mata seu amante e gigolô, que lhe extorquia dinheiro. O gerente chama a polícia e todos são presos, menos Sílvia, que foge para o Rio de Janeiro. No julgamento, ela é absolvida por falta de provas, tornando-se uma bem-sucedida proprietária de casas de sauna e massagem. O jornalista Valdo dedica-lhe uma reportagem, atraiendo um trio de trapaceiros, que tentam vender-lhe um negócio em falência. Um deles, passando-se por grande negociante assessorado por uma sofisticada francesa, envolve Sílvia, ludibriando os dois outros e, com o dinheiro e sua boa fé, consegue recuperar o negócio falido e obter lucros. A antiga companheira, a francesa, volta ao *trottoir*. Sílvia o aceita como gigolô e ele passa a viver do trabalho dela. (fop: d-17)

**TEM PIRANHA NO GARIMPO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Álvaro Coutinho; dir e dip: José Vedovato; arg: José Vedovato e Kleber Afonso; rot: Black Cavalcanti; fot: Euclides Fantin; cam: Euclides Fantin e Raul Calhado; mtg e mus: Black Cavalcanti; som: Benedito de Souza, Eduardo dos

Santos e Jorge Ventura; cpr: Dail Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 103 min, gen: comédia. **elenco:** Kátia Spencer, Vera Lúcia, Maria Alba Espósito, Bianchina Della Costa, Maria José Franco, Black Cavalcanti, Laudelino Teixeira, José Vedovato, Carlos Dornelles, Nadir Carolina, Helen Rocha, Marlene Lacerda, Mara Paiva, Malu, Príncipe do Líbano, Isnard Bazan, Leão Africano, Milton Raimundo, Tedy Nelson, Irmãos da Estrada, o anão Pichilinga, Marta Martins, Lucy Luzia. **sinopse:** Abandonada pelo noivo, Jandira entra numa profunda crise emocional. Querendo superar a falta do noivo, aceita o convite do pai para juntos tentarem a sorte num garimpo. Príncipe, o chefe do garimpo, não permite a entrada de mulheres no local, apesar de manter em sua casa uma amante, Ana, uma jovem muito bonita. Os garimpeiros, fortes e jovens, explodem de satisfação quando Jandira consegue de Príncipe a autorização para abrir uma boate de mulheres. No Puxa-Faca, um garimpo vizinho, Zé Bodega espalha a notícia para os companheiros, mas a boate só pode ser freqüentada pelos homens de Príncipe. Não suportando mais a falta de mulheres, os garimpeiros do Puxa-Faca decidem invadir a boate e seqüestrá-las. Ajulado por seus homens, Príncipe rechaça os invasores depois de um violento combate. Vitoriosa como empresária de mulheres, Jandira acaba conquistando Príncipe, que abandona sua amante, deixando-a disponível para os garimpeiros. (fop: d-17)

**TEMPO DE VIOLÊNCIA**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Bennio; pra: Santo P. Quatroni; dir e arg: Hugo Kusnet; rot: Hugo Kusnet e Armando Costa; asd: Rubens Azevedo; gep: Raimundo Higino; asp: Almir S. Carvalho; sup: Altamir F. Braga e André Farias; arg: Armando Costa; fot: Ricardo Aronovitch; cam: José Assis; sng: Francisco Lira; efs: Walter Goulart; esn: Geraldo José; cen: Régis Monteiro; maq: Márcia Vasconcelos; mtg: Nello Melly; mus: Sidney Waismann; cpr: Bennio Produções Cinematográficas e Grupo Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 93 min, gen: policial. **elenco:** Tônia Carrero, João Bennio, Raul Cortez, Hugo Carvana, Glauce Rocha, Rubens de Falco, Isabel Ribeiro, Jurema Penna, Álvaro Aguiar, Antero de Oliveira, Carlos Imperial, Carlos Koppa, Fernando José, Mário Lago, Nelson Moura, Othoniel Serra, Maurício Barroso, Nildo Parente, Paulo Padilha, Uracy de Oliveira, Antônio Cabo, Armando Santos, Francisco Liro, Van Dick. **sinopse:** Um bancário, Antônio assiste, certa noite, ao espancamento e rapto de um homem na rua. Foge, para não se envolver, mas é descoberto pelos seqüestradores, que o ameaçam e à sua mulher, Marta. Pelos jornais, fica sabendo que o raptado é um jornalista envolvido em contrabando de minerais atômicos. Procurando sempre não se envolver, o bancário decide fugir com a mulher. Mas os seqüestradores apertam o cerco e impedem a fuga. O bancário tenta fazer com que a mulher fuja sozinha, de trem. Entretanto, ela é raptada pelo mesmo grupo, enquanto um personagem misterioso, prometendo ajudá-lo, explica ao bancário que se en-

contra entre os dois fogos de organizações que lutam pelo domínio de terras com minerais atômicos, e que, se não se unir a uma delas, será destruído. O bancário se nega. Sua mulher é violentada. Um telefonema assegura aos raptadores que o bancário os denunciaria; outro envia a polícia para o endereço do casal, que será envolvido na violência final. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Glauce Rocha), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968. (fop: d-2)

**TEMPO REI**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Flora Gil e Flávio R. Tambellini; pre: Pedro Buarque de Hollanda; dir: Lula Buarque de Hollanda, Andrucha Waddington e Breno Silveira; dip: Marcos França; cpd: Lula Leite Franco e Nara Gil; rot: Hermano Vianna, Sérgio Meckler e Quito Ribeiro; fot: Breno Silveira; snd: Jorge Saldanha; cpr: Conspiração Filmes, Gegê Produções, Ravina Produções e HBO, colorido, Super 16mm/35mm, 106 min, gen: musical. **sinopse:** Registro visual para comemorar os 30 anos de carreira do cantor e compositor Gilberto Gil. O filme inclui cenas de shows com seus grandes sucessos e encontros musicais com convidados muito especiais como Stevie Wonder, Caetano Veloso e Carlinhos Brown, entre outros. **comentários:** Musical produzido em película cinematográfica para TV a Cabo, inédito nos cinemas. (fop: g-17)

**TENDA DOS MILAGRES**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Nelson Pereira dos Santos, baseado no romance homônimo de Jorge Amado; pre: Ney Sant'Anna; asd: Agnaldo Azevedo e Emmanuel Cavalcanti; adp: Luís Fernando Noel de Souza; spr: José Teixeira de Carvalho; adc e dia: Jorge Amado e Nelson Pereira dos Santos; dip: Albertino Nogueira da Fonseca; fot: Hélio Silva; asf: Sérgio Lins Vertis e Nonato Estrela; snd e sog: José Oswaldo de Andrade e Nonato Estrela; fcn: Rino Marconi; elc: Ulisses Alves Moura; elt: Arnold da Conceição e Sandoval Teixeira Dória; mqn: Geraldo Ferreira Tolentino, Edson Santos da Cruz e Sergipinho; cen: Tizuka Yamasaki; acn: Nil e Marco Antônio Soares; fig: Yurika Yamasaki; cnt: Ana Maria Miranda; maq e cab: Antônio de Souza Pacheco; rop: Maria Luisa Regis e Marina; mot: Caboclinho e Branco; mtg: Raimundo Higino e Severino Dadá; tls: Jards Macalé, Geraldo José e Nelson Pereira dos Santos; mus: Gilberto Gil; can; *Sem essa; Choro de Arcanjo; Rancho de Kirsi*, de Ismael Silva; loc: Salvador, BA; cpr: Regina Filmes; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 142 min, gen: drama. **elenco:** Hugo Carvana, Sônia Dias, Anecy Rocha, Jards Macalé, Geraldo Freire, Laurence R. Wilson, Severino Dadá, Juarez Paraíso, Nildo Parente, Emmanuel Cavalcanti, Nilda Spencer, Jurema Penna, Jofre Soares, Washington Fernandes, Ana Maria Miranda, Elke Maravilha, Glória Oliveira, Dorival Caymmi, Anecy Rocha, Wilson Jorge Mello, Arildo Deda, Fernando Amado, Geová de Carvalho, Álvaro Guimarães, Jorge Amorim, Gildásio Leite, José Passos Neto, Manoel Bonfim, Maria Adélia, Janete Ribeiro da Silva, Ana Lúcia dos Santos Reis, Liana Maria Graff, Luís da Muriçoca, Guido Araújo,

Menininha do Gantois e seu terreiro, Mãe Ruinhó de Bogum, Mirinha do Portão e seu terreiro, Terreiro do Opô Afonjá, Mestre Pastinha, Caribé, Professor Cid Teixeira, Jenner Augusto, Calazans Neto, Sante Scaldaferri, Mirabeau Sampaio. **sinopse:** Bahia, início do século. Pedro Archanjo, bedel mulato da Faculdade de Medicina e ainda capoeirista, tocador de violão, cachaceiro e pai de muitas crianças com trêfegas mulatas, leva a peito a defesa da raça de seus ancestrais africanos. Contestando as idéias racistas dos catedráticos da Faculdade durante anos e anos, Archanjo percorre as ladeiras de São Salvador recolhendo o secular conhecimento dos negros africanos. Imprime seus livros na precária tipografia de seu amigo Lídio Coró, na Tenda dos Milagres, lugar freqüentado por artistas populares, artesãos, capoeiristas, filhos de candomblé, todos marginalizados pela sociedade da época. Nas suas pesquisas, Archanjo descobre que seu mais temível perseguidor, o catedrático Nilo Argolo de Araújo era de descendência negra, da qual se envergonha e procura esconder. Archanjo revela o fato e é expulso da Faculdade. Preso e, mais tarde, pobre e velho, vai morrer no "castelo" das prostitutas, que o socorrem nos seus últimos dias. Em 1978, chega à Bahia o renomado professor americano James D. Livingstone, prêmio Nobel, que declara à imprensa e à TV: "Vim conhecer a terra de Pedro Archanjo, um dos maiores cientistas sociais do mundo". E é assim que o obscuro Pedro Archanjo, até então relegado a segundo plano pela história oficial, se transforma em herói pela imprensa, da noite para o dia. Um jornalista abraça o tema e realiza um filme sobre o personagem. **comentários:** "A proposição de se fazer um cinema popular é um problema antigo, não é só meu. Todo cineasta brasileiro quer fazer cinema popular, isto é, o cinema que está a favor do povo e de suas reivindicações. Não se pode confundir cinema popular com cinema comercial." - depoimento de Nelson Pereira dos Santos. último filme de Anecy Rocha (1942-1977), irmã de Glauber Rocha e esposa de Lima Júnior. Ela morreu ao cair no poço do elevador do prédio onde residia no bairro de Botafogo, RJ, não chegando a ver o filme pronto. Sua estréia havia se dado no clássico *O menino de engenho*, em 1965, dirigido pelo próprio Lima Júnior. **Prêmios:** Melhor Filme, Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1977; Melhor Filme, Diretor, Atriz Coadjuvante (Sônia Dias) e Trilha Sonora (Jards Macalé e Gilberto Gil), X Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1977. (fop: d-2)

#### **TENDA DOS PRAZERES** - (ver OURO SANGRENTO)

**TENSÃO E DESEJO**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Roberto Pólo Galante; pra: Dante Mannaro; dir, arg, rot e sem: Alfredo Sternheim; dip: Iracildo Mariano; asd: José Eduardo; fot: Antônio Luiz de Oliveira; fcn: Pardal; asc: Odair Guarani; cnc: Dimitri e José Carlos; tcs: Júlio Perez Caballar; elt: Sílvio Dias e José Pedro; cnt: José Eduardo; mtg: Gilberto Wagner; let: Diogo de Castro; loc: Mongaguá, SP; cpr: Produções Cinematográficas Galante; ess: Odil Fonobrasil; lab: Re-

vela, colorido (Gevacolor), 35mm, 91 min, gen: policial erótico. **elenco:** Sandra Graffi, Luiz Carlos Braga, Zilda Mayo, Meiry Vieira, Zélia Diniz, Armando Tiraboschi, Lígia de Paula, Márcio Nogueira, Roque Rodrigues, Léo Magalhães, Rubens Pignatari. **sinopse:** Júlia, professora, muda para cidade do litoral paulista para esquecer romance fracassado, mas lá se envolve com Renato, um homem casado e infeliz, e recebe atenções excessivas da diretora da escola. Perdidamente apaixonado por Júlia, Renato mata a esposa. Caindo em si, esconde o cadáver na isolada casa onde Júlia mora, fazendo com que esta acabe sendo acusada de assassinato. Ao final, Renato é desmascarado e preso. **comentários:** Produção acima da média da boca-do-lixo paulista. (fop: d-17)

**TENSÃO NO RIO**, 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Miguel Farias, Breno Kuperman, Carlos A.P. Correia e Marcus Vinicius Barbosa França; dir, arg, rot e mtg: Gustavo Dahl; asd: Rita Erthal, Bubi Leite Garcia, José Joaquim de Salles e Sérgio Otero; dip: Luiz Carlos Lacerda de Freitas e Fernando Silva; asp: Rossy Daniel Carvalho Caetano, Márcio de Castro Santos, Edson José de Souza Mendonça, Gilson Régis Tavares, Dora Erthal, Otávio de Miranda Silva, Eugênio Viola e Haroldo Eiras Filho; fot e cam: Antônio Luís Mendes Soares e Murilo Salles; fcn: Rômulo Fritsche e Paulo Laborne; fad: Aluísio Raulino e Renato Padovani; snd: Jorge Saldanha; mix: José Luiz Sasso; rds: Antônio Cesar; efs: Sérgio Farjalla; dar e cen: Carlos Arthur Liuzzi; fig: Rita Murtinho e Maria Beatriz Seixas Correia; maq: Jaque Monteiro e Tadashi Ito; cnt: Rita Erthal e Virgínia Flores; tdu: Roberto Leite e Nonô Coelho; mtg: Gustavo Dahl; asm: Aida Marques e Hercília Cardillo; mus e mso: Arrigo Barnabé; cpr: Sombra Cinema e Comunicações, Produtores Associados, Produções Cinematográficas L.C. Barreto e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 110 min, gen: policial. **elenco:** Anselmo Duarte, Norma Bengell, Nelson Xavier, Gracindo Júnior, Lilian Lemmertz, Ana Maria Magalhães, Ira Lee, Fábio Sabag, Roberto de Cleto, Procópio Mariano, Flávio Santiago, Ivan Cândido, Raul Cortez, Dina Sfat, José Lewgoy, Paulo César Pereio, Lu Meireles, Marcos Soares, Eliana Araújo. **sinopse:** Durante a visita oficial ao Brasil do presidente de Valdívia, um país imaginário da América do Sul, um de seus ex-ministros, isolado neste país, morre na explosão de uma bomba colocada em seu carro. Esse atentado será o detonador de uma crise que culminará com a deposição de Sua Excelência (Anselmo Duarte) por seu adido militar, o Coronel Flores (Nelson Xavier). Emocionado, Sua Excelência esbofeteia Flores e tem um ataque cardíaco fatal. Em depoimento a jornalistas, o Coronel Flores arruma os fatos, numa versão descomprometedora, para que o corpo do presidente volte ao país de origem e seja celebrado como grande homem. As investigações conduzem a um surpreendente final. **comentários:** Exibido na Mostra Informativa do Festival de Veneza, 1984; orçamento: US\$ 400 mil; o filme teve problemas de produção, que interromperam as filmagens por mais de um ano. (fop: f-6)

**TENTAÇÃO NA CAMA**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: David Cardoso; dir, arg e rot: Ody Fraga; dip: Messias Rúbio; asd: James Cardoso; fot e cam: Cláudio Portoli; asc: Nicanor de Oliveira; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia erótica. **elenco:** David Cardoso, Alvamar Taddei, Marly Mendes, Simone Magalhães, Roque Rodrigues, Evelise Olivier, Roberto Fedegoso, David Cardoso Júnior, Wilson Sampson, Messias Rúbio, Ary Toledo, Milton Donara, Talita Cardoso, Dannys Fraga, José Milton, Reginaldo Luiz, Rodrigo Farias, Alcides Casari. **sinopse:** Roberto é um homem de negócios bem-sucedido, mas solitário. Vive com Camila, espécie de governanta e guarda-costas. Ele enfrenta Júlia, sua ex-mulher e rival nos negócios. O cofre do banco guarda uma agenda comprometedora. A chave está com Roberto. A polícia intervém e Roberto entrega a chave, seguindo sua vida em paz, ao lado da filha Talita, de seis anos. (fop: f-6)

**TENTAÇÃO NUA**, 1970, Rio de Janeiro e São Paulo, Brasil; Buenos Aires, Argentina. **ficha técnica:** dir e rot: José da Costa Cordeiro; gep: João B. Gonçalves; arg: Armando Bo; fot: Edward Freund e Ignácio Souto; cam: Francisco Miranda; sng: Rosalino Caterbeti; ass: Júlio Perez Caballar; cen: Alfredo Tarverso; mtg: Egydio Eccio; mus: Ivan Paulo; loc: Santos, SP; mus: Ivan Paulo; its: Los Paraguayos; can: Luiz A. Paraná e Elígio A. Moren; cpr: Produtora e Distribuidora Urânia, Cinemundi Filmes (RJ); Estadual de Cinemas (SP); Sifa Filmes (Buenos Aires); colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Isabel Sarli, Armando Bo, Juan J. Miguez, Antônio Olmos, Oscar Valicely, Egydio Eccio, Agostinho dos Santos, Marco Aurélio, Bentinho, Heitor Gaiotti, Wilson Ribaldo, Vitor Bo, Antônio Ananias, Aníbal Pardeiro, Francisco Miranda. **sinopse:** Sandra é uma prostituta que vai à ilha onde mora José, a mando de seu cafetão, e apaixona-se por sua vítima. O amante tenta reavê-la mais tarde, lutando até a morte com o pescador. Há um final feliz, com Sandra e José juntos da ilha. **comentários:** “Este filme era originalmente uma produção argentina, *La tentación desnuda*, de 1966. A ele, foram acrescentados novos atores e tomadas na cidade de Santos. Surgiram controvérsias quanto a essa produção, tendo por fim o INC interferido e votado a favor de uma nacionalidade brasileira para o mesmo. No estrangeiro, o seu antigo produtor, Armando Bo, continua a apresentá-lo como produção argentina, com o nome de *Extasis tropical*.:” - Revista *Anuário Cinema em Close-Up*, Mek Editores, SP, 1977). Co-Produção Brasil-Argentina. (fop: a-2)

**TENTAÇÕES**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Nilton Nascimento; fot: Carlos Nascimento e Eliseo Fernandes; mtg: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:**

Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Sandra Morelli, Iya Soul, Mauro Pinto, Chumbinho. **comentários:** Segundo seu produtor, este filme foi exibido na Europa como sendo filme francês. (fop: e-9)

**TERAPIA DO SEXO**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antonio Pólo Galante e Roberto Pólo Galante; dir e rot: Ody Fraga; asd: Alessandre Comisso; gep: Edson Romano; fot e cam: Henrique Borges; asf: Antônio Moreira; asc: Hideo Nakayama; sng: Walter Goulart; maq: Creuza de Souza; mtg: Jair Garcia Duarte; assessoria médica: Dr. José Ângelo Gaiarsa; Dr. Augusto Vicente Passo e Dr. Amaury M. Maurício Basílio Hertel; mus: Roberto Pólo Galante; cpr: Galante Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Neide Ribeiro, Marta Maciel, Sueli Aoki, Teca Klaus, Tânia Poncio, Nere de Passy, Sula, Sônia Saeg, Olindo Dias, Fábio Villalonga, Luiz Nunes, Tereza Rodrigues, Michel Cohen. **sinopse:** 1- Casos reais de agudos problemas relacionados com o fracasso nas relações sexuais, apresentados e analisados pelo Psiquiatra José Ângelo Gaiarsa. 2- Problemas clínicos decorrentes da atividade sexual, especialmente doenças venéreas. **comentários:** semi-documentário, com cenas dramatizadas, sobre educação sexual. (fop: d-17)

**TERCEIRA MARGEM DO RIO, A**, 1993/4, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** pre: Ney Sant'Anna e Dora Sverner; dir e rot: Nelson Pereira dos Santos, inspirado nos contos *A terceira margem do rio*, *A menina de lá*, *Os irmãos Dagobé*, *Fatalidade* e *Sequência*, do livro *Primeiras Histórias*, de João Guimarães Rosa; asd: Luelane Corrêa, Waldyr Onofre e David Quintans; dip: Albertino Nogueira da Fonseca; eqt (Brasil): Leonardo Oest, Ricardo Moreira, Cristina Rego, Betânia Veiga, Eduardo Rocha, Virgílio Canedo, Carlos Gomes e Joyce del Frari; eqt (França): Elizabeth Azevedo, Edwin Baily, Inge Aceval, Jean-Luc Ormières e Márcia dos Santos; dif: Gilberto Azevedo e Fernando Duarte; fca: Nonato Estrela; fcn: Vantoen Pereira Júnior; cam: Nélio Ferreira; asc: André Luiz, Rui Medeiros e Marcelo Fonseca; sng: Chico Bororó; ass: Alfredo Viana; fig: Ivelise Tass; maq: Varlos Veludo; efs: Eurico Rocha e Arnaldo Zidam; cnt: Marcela Tamm; elt: Sandoval Dórea, Luiz Antônio Dórea e José Luiz; mtg: Carlos Alberto Camuyrano e Luelane Corrêa; mus: Milton Nascimento; cpr: Regina Filmes; fin (Brasil): Pólo de Cinema e Vídeo da Secretaria de Estado da Cultura de Brasília, DF, Banco de Brasília, Prefeitura Municipal de Paracatu, MG; Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual do Ministério da Cultura, Financiadora de Estudos e Projetos/Finep do Ministério da Ciência e Tecnologia e Riofilme; fin (França): Ministère de la Culture et de la Francophonie, Centre National de la Cinematographie, Ministère des Affaires Étrangères, La Septième Arte; lab: Líder Cinematográfica; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Bárbara Brandt, Ilya São Paulo, Sonja Saurin, Maria Ribeiro, Chico Diaz,

Mariane Vicentini, Henrique Rovira, Waldyr Onofre, Gilson Moura, Mário Lute, Jofre Soares, Vanja Orico, Laura Lustosa, Aliomar Macedo, Lavoisier Albernaz, Eduardo Rocha, Zé do Badau, Efigênia do Carmo, Nelo Lúcio, Renato Matos, Andrada Júnior, Afonso Brazza, Joaquim Saraiva, Carla Ulhoa, Denise Alvarez, Ana Cláudia Vieira, Elcione Rabelo, Anna Maria Nascimento e Silva. **sinopse:** Um homem abandona a casa, a mulher, os filhos, os amigos, tudo, para viver isolado numa canoa, no meio do rio na região central do Brasil. Sem explicar seu gesto, rema sem destino. Jamais volta a pisar em terra firme, nunca mais aparece a ninguém. Seu único contato com as pessoas se faz de modo indireto, através do filho, que lhe deixa comida debaixo de uma pedra na beira do rio. Com os filhos pequenos, a mulher passa a administrar a casa, na expectativa da volta do marido. Anos mais tarde, a filha, Rosário, casa-se com um rapaz da região, Rogério, e vai morar na cidade. O filho, Liojorge, também se casa, mas decide continuar ao lado da mãe e levar diariamente até à beira do rio a comida para o pai invisível. Nasce uma menina, Ninhinha, que Liojorge leva também à beira do rio para apresentar ao pai. Mas, como sempre, ele não aparece. A rotina só é abalada pelos poderes mágicos em Ninhinha, que surpreende os pais e a avó, conseguindo o que deseja exclamando apenas “deixa, deixa”. Mas, de fora, surge uma ameaça à paz da família. Vindos do rio com um preso que levam para a cidade, os irmãos Dagobé passam a noite nos arredores da casa. Liojorge, para proteger os seus, foge com todos para a casa de Rosário, numa cidade satélite de Brasília. **comentários:** Adaptação do conto de Guimarães Rosa, em co-produção Franco-Brasileira. Traz no papel principal a francesa Sonjia. (fop: d-15)

**TERCEIRA MORTE DE JOAQUIM BOLÍVAR, A,** 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Lúcia Seixas; dir, arg e rot: Flávio Cândido; dip: Sanin Cherques; dit e cam: Cleumo Segond; stl: Marcelo Ribeiro; snd: Mauro Duque Estrada; mix: Roberto Carvalho; dar: Zenilda Barbosa; cen: Humberto Mannes; fig: Sílvia Andueza; dim e tls: Márcio Ciribelli; mtg: Gilberto Santeiro; tls e mso: Márcio Ciribelli; loc: São José das Três Ilhas, MG; cpr: Cândido & Moraes, dis: Riofilme, colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **elenco:** Othon Bastos, Sérgio Siviero, Maria Lúcia Dahl, Sérgio Santeiro, Antônio Pitanga, Grainger Hines, Camilo Bevilácqua, Rafael Eduardo Filho, Sérgio Santeiro, Jorge Cherques, Felipe Wagner, Márcio Cândido, Gabriela Bazin, Ana Gabriela Castro, Rosane Valente, Natália Luz, Concy Maduro, Rafael Eduardo e a Folia de Reis “Estrela da Manhã”. **sinopse:** No dia 6 de janeiro de 1964, um jovem barbeiro chamado Joaquim Bolívar, militante do Partido Comunista, chega à fictícia Burruchaga, vila localizada no alto da serra do mar, interior do Rio de Janeiro e dominada pelo desonesto Coronel Gaudêncio, um típico líder político de província. Tendo como pano-de-fundo a construção de uma usina hidroelétrica, que deveria ser a redenção da cidade, não fosse um golpe imobiliário tramado pelo Coronel. Descoberto o golpe por Joaquim Bolívar, estabele-

ce-se o conflito. Em três diferentes vidas Joaquim Bolívar terá pela frente o Coronel Gaudêncio: 1964, 1979 e nos dias atuais. Os personagens, entretanto, não envelhecem. Somente o ambiente, os figurinos e a trilha sonora sofrem a passagem do tempo. Tendo como ponto de partida os antagonismos gerados pelos acontecimentos políticos de 1964, o filme é uma ficção histórica, num embate ideológico que contempla 35 anos da recente história política e social brasileira. **comentários:** Estréia do diretor Flávio Cândido na direção, ele que recebeu um prêmio de R\$ 100 mil da HBO para fazer retratos de computação gráfica no filme, eliminando os fios de alta tensão que apareciam, já que em 1964, ano em que se passa a história, os mesmos não existiam. Orçamento: R\$ 850 mil. (fop: d-5)

**TERCEIRO MILÊNIO, O,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Jorge Bodansky e Wolf Gauer; dip: Marina Villara; arg, rot e dif: Jorge Bodansky; tcs: David Pennington; mtg: Inês Villares; crd: Marcello G. Tassara; cpr: Stopfilm e TV Alemanha (ZDF); dis: Stopfilm; lab: Revela; sno: Álamo; colorido (Eastmancolor), 16mm, 95 min, gen: documentário. **ptc:** Evandro Carreira, Paulo Lucena, Manoel José Francisco da Cruz e a população do Alto Solimões. **sinopse:** Agosto de 1980. Evandro Carreira, senador, sai de seu diretório em Manaus para percorrer suas bases eleitorais pelo Estado do Amazonas, na região do Alto Solimões, fronteiriça ao Peru e Colômbia. Depoimentos de caboclos, de madeireiros, do sertanista Paulo Lucena, de índios brasileiros e peruanos, de um representante da Funai são colhidos desde a cidade de Benjamin Constant até o vilarejo de Cavalo Coxo. Uma visita à aldeia indígena dos Ticunas e às terras do povo Maiuruna culmina com o depoimento e a ação de José Francisco da Cruz, representante da Cruz da Santa Ordem Cruzada Apostólica Evangélica. No trajeto, revela-se a potencialidade econômica do Amazonas e seus desvios: a corrupção na política de fábricas poluidoras, como a dos irmãos Mansur. O cristianismo, o misticismo, a política e a magia, entrosados num conjunto global, contribuem para comprovar a tese de Evandro Carreira de que no Amazonas despontará a civilização do século XXI. (fop: d-17)

**TERERÉ NÃO RESOLVE,** 1938, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir e edi: Luiz de Barros; rot: Luiz de Barros e Bandeira Duarte; arg e adc: Bandeira Duarte, baseado na peça teatral *No Carnaval é Assim*, de sua autoria; fot: Afrodísio de Castro e Edgar Brasil; sng: Charles Whally; cen: Hippolito Collomb; som: Hélio Barrozo Neto; mtg: Teixeira de Barros (psd: Luiz de Barros); mus: Ercole Vareto; num: *Quadro de Bonde: Seu Condutor*: Herivelto Martins, com Alvarenga & Ranchinho; cpr, est e lab: Cinédia; dis: D.F.B. - Distribuidora de Filmes Brasileiros; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mesquitinha, Maria Amaro, Rodolfo Mayer, Lygia Sarmento, Oscar Soares, Ana de Alencar, Carlos Barboza, Arnaldo Coutinho, Carlos Ruel, Olga Nobre, Zaira

Cavalcanti, Moraes Cardoso, Bandeira Duarte, Rosa Macedo, Ivan Villar, Orquestra do Cassino da Urca, Zizinha Macedo, Procópio Ferreira, Paulo Gracindo, Heloísa Helena, Alvarenga & Ranchinho. **sinopse:** Casal que detesta carnaval chega ao Rio de Janeiro para se encontrar com outros dois casais que adoram carnaval. Uma das mulheres aposta que todos os maridos são infieis e enviam convites aos seus respectivos para um baile de carnaval. As esposas, disfarçadas, comparecem ao baile, instaurando aí uma grande confusão. **comentários:** Ainda como gênero *filmusical*, era o início das chanchadas que iriam imperar nos cinemas até os anos 50. O filme foi rodado em sete dias, aproveitando o elenco de contratados de *Samba da vida* (1937). (fop: a-24)

**TEREZINHA TOPA TUDO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Black Cavalcanti; cpr: Ladylal Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** José Vedovato, Rosana Freitas. **sinopse:** Homem inventa máquina capaz de rejuvenescer as mulheres. Só que um galã resolve utilizá-la também. **comentários:** smr. (fop: d-10)

**TERRA, A MEDIDA DO TER**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Maria Helena Saldanha, Otávio Bezerra, Flávio Ferreira e Paulo Jabour; asp: Ângelo Teixeira; dir e rot: Maria Helena Saldanha; cro: Otávio Bezerra; dif: Flávio Ferreira; asc: Paulo Jabour; cnc: Fernando Duarte; fca: Antônio Luís Mendes e Rucker Vieira; fcn: Paulo Jabour e Otávio Bezerra; tcn (estúdio): Dino Bittencourt; snd: Alain Fresnot; esn: Antônio César; mix: Roberto Melo Leite e Nonô Coelho; mtg: Severino Dadá; mtn: Mariano Wach; nar: Conceição Senna e Zózimo Bulbul; dsn (apresentação de letreiros): Dinah Guimarães e Lauro Cavalcanti; cpr: Tarde Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nelson Som; colorido (Eastmancolor), 16mm, 88 min, gen: documentário. **sinopse:** Nos estados de Alagoas, Pernambuco e Bahia, a realidade do homem do campo, sua relação com a terra, sua história e seus sentimentos. À beira da estrada que corta um canavial, um camponês descreve o seu quotidiano, ao lado de seus colegas de trabalho, homens, mulheres e crianças; Dom Helder Câmara discorre sobre o bôia-fria, o desemprego e as greves; na cidade de Cajá, interior da Paraíba, os habitantes prestam depoimentos sobre a fundação da cidade, há quinze anos, depois de expulsos da fazenda; narra-se a história que transcorreu desde o tráfico negreiro, passando pela proletarização do trabalhador rural, até a questão do bôia-fria; a desnutrição e debilidade mental das crianças; numa feira, homens vendem siris e outros se dedicam ao cordel; uma multidão se aglomera em volta de uma briga de galos; cortadores de cana trabalham com rapidez, etc. (fop: d-17)

**TERRA DA BOA ESPERANÇA**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Merab Gagua e Cecília Caparelli; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** smr. (fop: e-6)

**TERRA DA PERDIÇÃO**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Nilo Machado; pre: Arlindo O. Passos; arg: Afonso Viana e Jurandir P. Noronha; fot: Antônio Silva; asf: Salomão Sciliar; cam: Aquiles H. Tartari; asc: Afonso Viana; sng: Júlio A. Assis; cen: Wilton Costa; mtg: Milo Harbach; mus: João Otaviano; cpr: Vitória Filmes; dis: Nacional Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ann Giselle, Fernando Vilar, Sílvia Fernanda, Abdias do Nascimento, Hortência Santos, Ildefonso Norat, Jesus Ruas, Nelson Camargo, Badu, Gilbertina Borges, Talita Miranda, Diva Borges, Raquel Soraya, Marina Beatriz, Françoise, Alberto Souza, Osvaldo Santana, Victor Alexandre, Dilermano Pinheiro, Alberico Santos, Sérgio Sá, Príncipe Negro. **comentários:** Este filme foi iniciado em 1949 com o nome de “*Almas em tumulto*”, porém só concluído em 1962. (fop: a-26)

**TERRA DE ALAGOAS**, 1925/7, Maceió, AL. **ficha técnica:** dir e fot: Guilherme Rogatto; fin: Governo de Alagoas; p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Filme de propaganda do Estado de Alagoas. “Cenas da capital e do interior do estado mostrando suas atividades econômicas e belezas naturais. Na exibição, foi muito elogiada a cachoeira de Paulo Afonso”. - revista *O Lutador*, 16/07/1927. **comentários:** O filme foi iniciado em 1925 com o apoio governamental e terminado, após interrupção, graças ao auxílio do Comendador Gustavo Paiva. (Fonte Principal: *Guia de Filmes*, quatro fascículos, 1897-1930, Embrafilme e Cinemateca Brasileira, RJ, 1984).

**TERRA DE DEUS**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Iberê Cavalcanti; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Filme pronto, aguardando lançamento. smr. (fop: g-45)

**TERRA DO MAR**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: (campo): Renato Salmaso; pre, dir e rot: Eduardo Caron e Mirela Martinelli; fot e cam: Eduardo Caron; snd: Marc van der Willigen; prc: Renato Salmaso; mqn e elt: Wagner Barboza; mtg: Mirela Martinelli; tls: Mário Manga e Zé Gomes; cpr: Bad Machine Cinema e Vídeo, dis: Riofilme; colorido, 16mm, 80 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que mostra o dia-a-dia de uma comunidade de pescadores do litoral norte do Paraná e Sul de São Paulo, acostumada a viver sem as facilidades do mundo moderno. **comentários:** “Terra do Mar é um documentário autoral que aborda a relação entre o homem e a Natureza, privilegiando a observação poética e contemplativa sobre o povo ilhéu e pescador que hoje habita as baías Paranaguá, Guaraqueçaba e Laranjeiras no norte do Paraná e baía de Cananéia, no litoral sul do estado de São Paulo. Numa abordagem cinematográfica poética, inspirada na beleza e harmonia da região, o filme combina detida contemplação ensinada pelos tempos lentos daquele povo sem pressa e pelo movimento de rotação do planeta, com muita informação sobre um modo de vida um tanto desconhecido aos habitantes urbanos, coletada em profunda pesquisa e convivência com a região. Contudo, esta informa-

ção não é transmitida de forma jornalística, mas, sim, como resultado de um mergulho de alma na região, que, a nós, autores do filme, influenciou a ponto de transformar radicalmente nossas vidas". depoimento de Eduardo Caron e Mirella Martinelli, folheto publicitário do filme. (fop: f-9)

**TERRA DOS AMORES**, 1964, Rio de Janeiro, Brasil; Atenas, Grécia. **ficha técnica:** prd: Nilo Machado; dir: Afonso Viana; arg: Panos Kokonovrahos; fot: Roberto Mirili; sng: George Montiel; cen: Mário Costa; mtg: Antônio Medeiros; mus: Benedito Camargo; cpr: Jean Schinas Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dimis Nicolaides, Jorgio Leandros, Michel Mitrión, Herta Roff, Lírio Montenegro, José Romeiro, Nelson Ferraz, Suely Moreli, Tony Guerles, Wilson Grey, Vilma Vitoreli, Blecaute, Maria Aparecida. (fop: a-26)

**TERRA DOS ÍNDIOS**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre, dir, arg e rot: Zelito Vianna; dip: Roberto Beluso; txt e con: Darcy Ribeiro, Carlos Moreira Neto e Zelito Vianna; nar: Fernanda Montenegro; pq: Eloísa Guimarães, Zelito Vianna e Lígia Simonian; fot e cam: Afonso Beato; fca: Luiz Carlos Saldanha, Ricardo Stein e Lício Kodato; snd: Bárbara Margollies, Jorge Saldanha, Guido Cavalcanti e Sidney Paiva Lopes; mtg: Eduardo Escorel; asm: Idê Lacreta; mus: Caiuá, Caingangue, Guarani, Suiá e Xingu; cpr: Mapa Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: documentário: **ptc:** Darcy Ribeiro, Dom Tomás Balduíno, os Índios Aniceto Tzudzauéré, Ambrósio, Ângelo Kretan, Ângelo Iacan, Alcides Xantê, Caiuá, Clemente, Cláudio Nimito, Daniel Caxibi, Gumercindo, Marçal de Souza, Mário Juruna, Niré, Norberto Potá, Jejé Tiaraju, Virgilina, Ramon, Maria Rosa, Weran, Tito, etc. **sinopse:** Documentário sobre as condições de existência de algumas tribos indígenas que ainda existem no Brasil: os Caingangue do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina; os Guarani do Paraná e Mato Grosso do Sul; os Cadiué, os Xavante, os Terena e os Cajabi do Mato Grosso do Sul. Um prólogo de Darcy Ribeiro coloca historicamente o confronto entre o índio e a civilização branca. Um índio Guarani, Marçal, analisa as condições de vida dos índios mato-grossenses-do-sul. Através de três episódios, a questão indígena é debatida: 1-) A invasão de colonos e fazendeiros nas terras dos índios Caingangue no Rio Grande do Sul. 2-) A emancipação defendida pela Funai e contestada por líderes indígenas, por Dom Tomás Balduíno, presidente do CIMI e também pelo antropólogo Darcy Ribeiro. 3-) Cantos, danças e festas são mostrados como fonte de dominação ou resistência cultural. Neste último episódio o filme mostra que, apesar de séculos de opressão e de proximidade da chamada civilização, os índios que sobreviveram permanecem índios. (fop: d-2)

**TERRA ENCANTADA**, 1923, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: J.G.Araújo; dir e mtg: Silvino Santos e Agesilau de Araújo; dif e cam: Silvino Santos; let: Agesilau de Araújo e Milton

Aguiar; loc: Rio de Janeiro, RJ; cpr e dis: J.G.Araújo & Cia. Ltda, p&b, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O carnaval do Rio de Janeiro, as praias, os banhistas, uma excursão ao Itatiaia, às Agulhas Negras, um jogo de futebol entre Fluminense e Vasco da Gama, etc. O documentário apresenta grandes aspectos da então Capital da República, realizado pelo pioneiro cineasta Silvino Santos. (fop: f-7)

**TERRA EM TRANSE**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Zelito Vianna; pra: Luiz Carlos Barreto, Carlos Diegues, Raimundo Wanderley e Gláuber Rocha; dir, arg e rot: Gláuber Rocha; asd: Antônio Calmon e Moisés Kendler; gtn: (administrativo): Tácito Al Quintas dif: Luiz Carlos Barreto; cam: Dib Lutfi; asc: José Ventura; fcn: Luiz Carlos Barreto e Lauro Escorel Filho; trf: José Medeiros; elt: Sandoval Dória e Vitalino Muratori; egs: Aloysio Vianna; cen e fig: Paulo Gil Soares; fig (época) Clóvis Bornay; grp: Danusa Leão e Guilherme Guimarães; mtg: Eduardo Escorel; asm e let: Mair Tavares; mtn: Paula Gracel; mso: Sérgio Ricardo; reg: Carlos Monteiro de Souza; vzs: Gal Costa e Sérgio Ricardo; mus: *O Guarani*, de Carlos Gomes; *Bachianas 3 e 6* de Villa-Lobos; *Abertura de Otelo*, de Verdi; *Canto Negro Alué* do Candomblé da Bahia, *Samba de favela* do Rio de Janeiro; fge: Clóvis Bornay; loc: Rio de Janeiro e Duque de Caxias, RJ; cpr: Mapa Filmes e Difilm; dis: Difilm; lab: Líder Cinematográfica; ess: Produções Cinematográficas Herbert Richers; p&b, 35mm, 115 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Autran, Gláucio Rocha, Jardel Filho, José Lewgoy, Paulo Gracindo, Paulo César Pereio, Hugo Carvana, Danusa Leão, Modesto de Souza, Mário Lago, Flávio Migliaccio, Thelma Reston, José Marinho, Francisco Milani, Emanuel Cavalcanti, Zózimo Bulbul, Antônio Carnera, Echílio Reis, Maurício do Valle, Rafael de Carvalho, Darlene Glória, Ivan de Souza, Elizabeth Gasper, Irma Alvarez, Sônia Clara, Jofre Soares, Clóvis Bornay, Guido Vasconcelos. **sinopse:** Porfírio Diaz, senador, odiando o povo, pretende coroar-se imperador de um país fictício chamado Eldorado, para impor aos sub-homens eldoradenses sua toda-poderosa vontade de super-homem. Mas, existem outros candidatos: Vieira, governador de Alecrim, província de Eldorado, é um demagogo populista que se elege à custa do voto dos campões e operários para depois, no poder, fuzilar seus líderes, e Don Júlio Fuentes, a expressão máxima da burguesia progressista em Eldorado. Dono de tudo: minério, petróleo, siderurgia, imprensa e televisão. Paulo Martins é o poeta e jornalista, a consciência em transe de Eldorado, o homem que vai lutar contra os tiranos de Eldorado. **comentários:** Em abril de 1967, o filme foi proibido em todo o território nacional, por ser considerado subversivo e irreverente com a Igreja. Posteriormente o filme foi liberado, com a condição de que se desse um nome ao padre interpretado por Jofre Soares, que passou a se chamar Padre Gil. "É um filme sobre o que existe de grotesco, horroroso e podre na América Latina. Não é um filme de personagens positivos, não é um filme de heróis perfeitos". depoimento de Gláuber Rocha, extraído do site Tem-

po Glauber, na Internet. **Prêmios:** Melhor Atriz (Glauce Rocha) e Argumento (Glauber Rocha), Fotografia (Dib Lutfi) e Edição (Eduardo Escorel), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1967; Melhor Filme, Diretor, Ator (José Lewgoy), Atriz (Glauce Rocha) e Menção Honrosa (Luiz Carlos Barreto), II Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1967; Melhor Diretor, I Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1967; Melhor Ator Coadjuvante (José Lewgoy), Prêmio "Instituto Nacional de Cinema", RJ, 1967; Melhor Filme, Prêmio "Golfinho de Ouro", RJ, 1967; Prêmios "Luiz Buñuel" e "Tipresci", XX Festival Internacional do Filme, Cannes, França, 1967; "Prêmio da Crítica" e "Grande Prêmio Cinema e Juventude", Locarno, Suíça, 1967; "Prêmio da Crítica", Melhor Filme, Festival de Havana, Cuba, 1967. (fop: d-2)

**TERRA É SEMPRE TERRA**, 1951, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prg: Alberto Cavalcanti; dir: Tom Payne; dip: Cid Leite da Silva; asp: Geraldo Faria Rodrigues; aup: China; asd: Oswaldo Kathalian, R.Perchiavalli e Agostinho Martins Pereira; arg: baulado na peça teatral Paiol Velho (Prêmio "Adhemar de Barros") de Abílio Pereira de Almeida; rot: Abílio Pereira de Almeida; dia: Guilherme de Almeida; fot: H.C.(Chick) Fowle; cin: Bob Huke e Jacques Deheinzelin; aci: Carlo Guglielmi e Geraldo Gabriel; eg: E.Rasmussen; ass: Ove Schenn, Alberto Ruschel e Walter Cenci; mic: Michael Stoll; cen: Eros Martim Gonçalves; acn: Pierino Massenzi e Luiz Saciotto; maq: H.C.(Jerry) Fletcher e Valerie Fletcher; grp: Elkins Ilze; elc: Ruben Bandeira; asl: Sérgio Warnowski e Erich Nakonechnyj; mqn: Manoel Monteiro e Jaime Pacini; cnt: Gini Brentani; ced: Oswald Hafenrichter; mtg: Edith Hafenrichter; asm: Rex Endsleigh e Ladislau Babuska; mus: Guerra Peixe; orq: Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo; num: *Nem eu*, de Dorival Caymmi, com o próprio; *Qual o quê*, de Jucata e Guió de Moraes, com Alberto Ruschel e Renato Consorte; loc: Indaiatuba e Fazenda Quilombo em Campinas, SP; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Universal Filmes S/A; p&b, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Marisa Prado, Mário Sérgio, Abílio Pereira de Almeida, Ruth de Souza, Eliane Lage, Ricardo Campos, Lima Barreto, Salvador Daki, Zilda Barreto, José Queiroz Matoso, Célia Biar, Luciano Salce, Renato Consorte, Gilda Lage, Albino Cordeiro, Francisco Sá, Márcia Bem, Geraldo Faria Rodrigues, Zilda Barbosa, Albino Machado, Venério Fornasari, Ilse Schim, Oswaldo Kathalian, Cid Leite da Silva, Kleber Menezes Dória, João Batista Giotto, Geraldo Gabriel, Ângelo Dreos, Ruben Bandeira, Alberto Ruschel, A.C.Carvalho. **sinopse:** Numa plantação de café abandonada, o capataz Tonico dirige tudo com mão de ferro. Casado com uma mulher muito mais jovem, admira-a apenas como um objeto. Seu único interesse é conseguir dinheiro, roubando as colheitas. Na cidade, a dona da plantação decide mandar seu filho, jogador e mulherengo, cuidar da fazenda. No vilarejo vizinho, conhece várias pessoas. Jogando, perde muito dinheiro, inclusive o do pagamento de seus peões. Tonico se oferece para comprar-lhe a planta-

ção e, assim, pagar-lhe as dívidas de jogo. Tonico celebra a compra e, durante uma festa, fica sabendo que sua mulher terá um filho do jovem, sofrendo com isso um ataque cardíaco. Chegam então a viúva e seu irmão para recusar a venda, mas Tonico mostra sua esposa e ameaça provocar um escândalo se não concordarem com sua demanda. O jovem tenciona pegá-lo e, desta vez, o ataque é mortal. Depois do enterro, a viúva de Tonico muda-se para a Casa Grande da plantação, para ali ter seu filho, assim a terra seguirá sempre pertencendo à família. **Prêmios:** Melhor Filme, Produtor (Alberto Cavalcanti), Diretor (Tom Payne) e Atriz (Marisa Prado), Prêmio "Saci", SP, 1951; Melhor Atriz (Marisa Prado), Fotografia (Chick Fowle) e Edição (Oswald Hafenrichter), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1952; Melhor Atriz (Marisa Prado), Prêmio "Revista A Cena Muda", RJ, 1950; Melhor Filme, Diretor e Atriz (Marisa Prado), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1951. (fop: d-23)

**TERRA ESTRANGEIRA**, 1995, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R.Tambellini; cop: Paulo Dantas (Brasil) e Antônio da Cunha Telles e Maria João Mayer (Portugal); dir: Walter Salles Júnior e Daniela Thomas; rot: Daniela Thomas, Walter Salles Júnior e Marcos Bernstein; dad: Millor Fernandes; dif: Walter Carvalho; dss: Geraldo Ribeiro; dar: Daniela Thomas; fig: Cristina Camargo; mtg: Walter Salles Júnior e Felipe Lacerda; mus: José Miguel Wisnick; cpr: Videofilmes e Animatógrafo; dis: Riofilme; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Torres, Fernando Alves Pinto, Luiz Melo, Alexandre Borges, Laura Cardoso, João Lago, Tcheky Karyo, Beth Coelho, Gerald Thomas. **sinopse:** O anúncio do plano Collor, em março de 90, altera drasticamente a vida de Paco, um jovem estudante de 21 anos, que sonha ser ator. É filho de uma costureira, modesta imigrante espanhola, e mora em frente ao minhocão, em São Paulo. A mãe de Paco também tem um sonho, olhar sua terra natal antes de morrer. Ele agarra a primeira chance de deixar o país, oferecida pelo misterioso Igor, e vai para Portugal, onde conhece Alex, uma garçonete brasileira que vive em Lisboa com um músico e contrabandista. Lá, Paco e Alex vão se encontrar. Junto com a perda da inocência, o medo e a proximidade da morte, surge a possibilidade da redenção através do amor. **comentários:** "Durante os piores momentos do nosso passado recente, para muita gente a única saída do Brasil era o aeroporto. Não era propriamente um exílio político, mas existencial, uma onda ao reverso. Netos de imigrantes então retornavam às suas origens em busca de novas oportunidades, nova vida, ou simplesmente melhor trabalho. É esse fenômeno típico dos anos 90 que Walter Salles e sua parceira Daniela Thomas retratam em *Terra estrangeira*, merecidamente escolhido como o melhor filme de 1995 pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Optando pelo preto-e-branco, numa narrativa inquieta, moderna, os realizadores abriram caminho para um novo estilo de Cinema Brasileiro. Ou mesmo retomaram uma vertente esquecida, a

de que pode muito bem ser realizado – parcialmente – no estrangeiro, mas que volta a discutir problemas atuais. Sem a necessidade de partidarismos políticos. O problema é mais sério. É humano, é o desencanto de toda uma geração, a falta de perspectiva de uma juventude que só vê um futuro cinzento, amargo, sem saída. Quem pensava que Waltinho – como ele é chamado pelos amigos – era o cineasta de uma obra-prima só, mudou de idéia ao ver *O primeiro dia* e, principalmente, *Central do Brasil*, e teve a surpresa de constatar que o grande cineasta já existia aqui. Só ou em parceria, seu talento é inegável.” – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. **Prêmios:** Melhor Filme, Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1995; Prêmio “Margarida de Prata”, Melhor Filme Nacional, CNBB - Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1996, Melhor Filme Nacional do Ano, Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1996; Grande Prêmio do Público, Paris International Film Forum, França, 1995; Grande Prêmio do Público e Prêmio Especial do Júri, Festival de Belfort, França; Grande Prêmio do Público, Festival de Bérgamo, Itália; Karibu Award, Cinema Novo Festival, Bélgica; Câmera de Prata, International Film Camara Festival, Macedônia; Melhor Roteiro, Festival de Providence, EUA; Melhor Filme Ibero-Americano, Festival Cinematográfico Internacional do Uruguai; (fop: f-4)

**TERRA PARA ROSE**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre e dir: Tetê Moraes; rot e txt: Tetê Moraes e José Jofilly; dip: Hilton Kaufmen e Maria Augusta São Paulo; fot: Walter Carvalho e Fernando Duarte; gad: Peter Overbeck e Antônio Oliveira; sing: Walter Goulart, Cristiano Maciel e Marcos Ramos; mtg: Alzira Cohen, Amaury Alves, Aida Marques e Dominique Paris; edi: (final): Manfredo Caldas; nar: Lucélia Santos; mus: Ricardo Pavão, Paulo André e Marcelo Pascoal; cpr: Venver Comunicações e Difusão Cultural, colorido, 16mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Em 1985, 1500 pessoas invadem a fazenda gaúcha Anoni, na tentativa de acelerar o processo de desapropriação que já durava mais de 15 anos. Em 1986, os já 8.000 sem-terra escolheram 300 representantes para uma marcha de cerca de 500 quilômetros do acampamento até Porto Alegre, buscando pressionar as autoridades e chamar a atenção para sua causa. A história é contada a partir das experiências de mulheres, especialmente Rose (Rosely Seleste Nunes da Silva), mãe do primeiro bebê nascido no acampamento e que morreu atropelada por um caminhão de uma empresa agrícola da região. **comentários:** O drama dos sem-terra, sempre em situações desesperadas, é um tema sempre atual e longe de ser resolvido; na época do conflito, Lucélia Santos foi à fazenda Anoni prestar solidariedade aos camponeiros e lá conheceu a diretora, que a convidou para narrar o filme. Lucélia declarou, na época: “O filme, além de bem feito, trata do pão de cada dia, da terra, da reforma agrária, uma coisa fundamental para que o país possa sair do estágio em que se encontra. Sem reforma agrária

não pode existir democracia. Espero que as pessoas percam o medo da realidade brasileira e entrem em massa no cinema”. **Prêmios** (para longa-metragem em 16mm): Melhor Filme, Diretor, Fotografia (Walter Carvalho e Fernando Duarte) e Prêmio “OCIC-Brasil”, XX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986; Prêmio “Glauber Rocha”, Melhor Filme, Melhor Documentário de Longa-Metragem, Prêmio “Tatu de Ouro” e Prêmio “Preferência Popular”, XVII Jornada de Cinema da Bahia, BA, 1988; Prêmio Especial, V Rio-Cine Festival, RJ, 1989; Prêmio “Gran Coral” e Melhor Documentário, IX Festival Internacional del Nuevo Cine Latino-Americano de Havana, Cuba, 1987. (fop: a-2)

**TERRA PORTUGUESA - O MINHO**, 1934, Manaus, AM. **ficha técnica:** prd: Agesilau Araújo; dir e mtg: Silvino Santos e Agesilau de Araújo; dif e cam: Silvino Santos; cpr e dis: J.G.Araújo & Cia; dis: Cosmos Film, p&b, 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Em 1927 e 1929, foram realizados, com a família Araújo, 35 documentários sobre diversas regiões de Portugal, seus costumes e musicas regionais. Esses filmes foram montados e sonorizados em 1934, dando origem a este documentário. (f-7)

**TERRA QUENTE**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: J.Pedro Bara e Custódio Gomes; pra: Tion Thewon e Maria Teresa Eiras; pre: Guido Eiras; dir e rot: Custódio Gomes; arg: Custódio Gomes e Maria Tereza Eiras; gep: Antônio C. Eiras; fot: Dionísio Tardoque; sng: Júlio Perez Caballar; mtg: Paquito; loc: São Roque, SP; cpr: Brasfilmes; colorido (Eastmancolor), 16mm, gen: faroeste. **elenco:** Rose Ribeiro, Custódio Gomes, Alessandra Montessori, Átila Silveira, Liat Boule, Carmen Ortega, Júlia Amorim, Dinorah Fernandes, Anita Nunes, Enéias Moreira, Índio Paraguaio, Jack Barbosa, Antônio Duarte, Jota Santos, Franco Lino, Anita Alves, Shirley Fernandes, Shirley Costa, Arcílio de Oliveira, Johnny Won. **sinopse:** O fazendeiro Laércio Talaer é traído pelo seu capataz Dioclécio, que se apodera de sua fazenda. Após o acidente proposital que provoca uma amnésia temporária no fazendeiro, o capataz se livra do único herdeiro, levando-o para a capital. Decorridos 12 anos, Alexandre, agora com 19 anos, tem conhecimento da morte dos pais e da existência das terras que lhe pertencem por herança. Volta para sua terra e é informado de que seus pais foram mortos pelos índios, mas o grande chefe Taiumbirá desmente essa versão. Alexandre, disfarçado de padre, entra na fazenda e descobre seus pais vivos. Leva-os consigo, enquanto Dioclécio reúne seus capangas para capturar o disfarçado. O padre Fernandes é torturado em praça pública por Dioclécio, mas Alexandre, ainda sob disfarce, apresenta-se como o único herdeiro da fazenda. Dioclécio contrata novos pistoleiros para lutar contra Alexandre. (fop: d-2)

**TERRA SEM DEUS**, 1963, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Wilson A. Valença; pre: Lício Mauro; dir: José Carlos Burle; asd: Cleide Azevedo; gep: Roberto Ribeiro; asp: José Moreno;

sec: Alberico Bruno; arg: Ismar Porto; dia: M. Wanderley Menezes; fot: Ruy Santos; asf: José Arton; fcn: Tarcísio Ramos; sng: Juarez Dagoberto da Costa; ass: Ernest Hack; elt: Riso Filho; asl: Aloísio Mazola; cen: José Melo, mqn: Leonildo Martins; mtg: Máximo Barro; asm: Heba Picchi; mus: Nelson Ferreira; can: *Cavalo manco; Homem que vive só; Nordestino sofredor; Sem Deus*; de Jerônimo C. Rojão e Severino Fortunato; cpr: Recifilmes; dis: Cinedistri; est: TV Jornal do Comércio; grv: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; sis: Fábrica Mocambo; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Iara Lins, Maurício do Valle, Diná Silveira, Elpídio Câmara, Adelmar Oliveira, Oscar Felipe, Leda Priston, Reinaldo Oliveira, Lúcio Mauro, Arlete Sales, Abdias Nunes, Agnaldo Batista, Alberico Bruno, Adelmar Paiva, Marilena Silva, Antônio Melo, José Carlos Burle, Floriza Rossi, Geny Campos, Laura Costa, Lourdes Monteiro, Nora Ramos, Ednaldo Lucena, Evandro Vasconcelos, Giovani Siqueira, João Ferreira, José H. Valença, Leonildo Martins, Paulo Ferreira, Rogério Valença, Wilson Valença, Albuquerque Lins, Albuquerque Pereira, Cabo João, Emanoel Rezende, Fernando Castelâ, Hiram Pereira, José Santacruz, Onildo Almeida, Tarcísio Ramos, Coral Misto da Igreja do Carmo de Recife e a Orquestra Sinfônica Municipal de Recife. **comentários:** Último filme dirigido por José Carlos Burle (1907-1983), um dos nomes mais importantes do Cinema Brasileiro e um dos fundadores da Atlântida Cinematográfica. Produção de Recife, exatamente a terra natal do diretor. Embora tenha falecido em 1983, esta foi sua última empreitada cinematográfica. "Era o momento das esquerdas, revolucionárias ou festivas. Simultaneamente estão em produção, *Deus e o diabo na terra do sol*, *Vidas secas*, *Seara vermelha*, *Tocaia no asfalto*, *Os fuzis*, *O grito da terra*, *O pagador de promessas*, etc. José Carlos Burle não era exatamente um revolucionário, mas nunca foi um festivo. Era descendente de latifundiários pernambucanos, mas era consciente dos problemas sociais. *Terra sem Deus* era um exemplo de suas afirmações e dúvidas. No filme, cada segmento social dá sua dica: o sectário, o complacente, o místico, o latifundiário, o padre e o indiferente da cidade que tem água até no chafariz. Com a morte do produtor Wilson A. Valença, Burle assume todas as responsabilidades econômicas, que irão prejudicá-lo até sua morte, 20 anos depois. É, indubitavelmente, o maior filme de Burle, possivelmente o que ele sempre quis realizar na Atlântida, Cinedistri ou particularmente. Um filme digno, rude, imparcial, amargo, mas, infelizmente, totalmente desconhecido do público, dos intelectuais e dos historiadores do Cinema Brasileiro." - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-26)

**TERRA SEM JUSTIÇA**, 1956, Jundiaí, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Moacir de Almeida Ramos; fot: Edgar Carneiro Campos; sng: José Maria Picolo; cen: Nelson Canessa; mtg: Jair Carvalho; mus: Ataliba Santos; cpr: Estrela do Mar; dis: Fama Filmes; colorido (Anscolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Landa Lopes, José Fregolente, José Maria Piccolo, Leonildo

Vioto, Donato Capucelli, José Alves, Ataliba Santos, Jair de Carvalho. (fop: a-26)

**TERRA VIOLENTA**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luís Severiano Ribeiro Júnior e Plínio Campos; dir: Edmond Bernoudy; asd: Paulo Machado; gep: Plínio Campos; arg e rot: Alinor Azevedo e Edmond Bernoudy, baseado no romance *Terras do Sem Fim*, de Jorge Amado; fot: Edgar Brasil; cam: George (Jiri) Dusek; sng: Jorge Coutinho; cen: Lazlo Meitner; mtg: Waldemar Noya e Paulo Machado; dim: Lírio Panicali; can: Dorival Caymmi e José Carlos Burle; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b; 35mm, gen: aventura. **elenco:** Anselmo Duarte, Maria Fernanda, Graça Melo, Grande Otelo, Celso Guimarães, Heloísa Helena, Sady Cabral, Luiza Barreto Leite, Edmundo Maia, Diná Mezzomo, David Conde, Agnaldo Camargo, Ziembinski, Modesto de Souza, César Ladeira, Ruth de Souza, Helmício Fróes, Jackson de Souza, Jorge Murad, Mário Lago, Nelson Vaz, Teresa Moura, Antônio Nobre, Luiz Gonzaga, Plínio Campos, Griô Sobrinho, Ângelo Labanca, Isolda Maguini, Marina Gonçalves, Heitor Carvalho, Kito Maguini, Pedro Veiga, Sérgio de Oliveira. **comentários:** "Exibido há alguns meses numa infeliz 'avant-première'. Este filme voltou aos estúdios da Atlântida para sofrer alguns reparos. Bernoudy, que viera da América para dirigir esta película baseada no romance *Terras do sem fim*, de Jorge Amado, foi taxado de ignorante, de incapaz e, segundo as más línguas, foi posto para fora da Atlântida. Novos *takes* foram feitos, nova montagem e tudo ficou prontinho para uma segunda 'avant-première'. A coisa estourou em vários cinemas de um grande circuito. Dos que a viram a primeira vez, pouquíssimos mesmo tiveram a coragem de vê-lo novamente. Nós temos que ver, por desencargo de consciência. Talvez por auto-sugestão - quem sabe? - nos pareceu que o negócio melhorou. Melhorou, mas ainda está longe, muito longe de ser bom. Apesar de apresentar uma coisa que só os otimistas e os interessados poderão classificar, o filme apresenta, isoladamente, detalhes apreciáveis (como, por exemplo, a fotografia limpa, nítida) e, em certos trechos, artísticos para o Brasil. Em alguns momentos, a música domina a situação, de forma que não é ela que age em função do argumento, mas é certo que esse argumento passe para um plano secundário, agindo em sua defesa. Das interpretações, Graça Melo é indiscutivelmente o melhor, apesar de apresentar falhas, que cabem, antes, à direção. Anselmo Duarte está bem melhor e cada vez mais aprimora o seu trabalho. Os demais, regulares, sem uma unanimidade e sem um equilíbrio seguro. A iniciativa da Atlântida em focalizar assuntos sérios merece louvores e são experiências dessa natureza que exaltam o progresso do povo indígena." - comentários extraídos da revista A Cena Muda, na época do lançamento do filme. Grande fracasso da Atlântida (o filme deu um prejuízo superior a 2 bilhões de cruzeiros velhos, equivalente a quase 2 milhões de dólares). O diretor americano Edmond Bernoudy, dizem, nada entendia de direção e ainda por cima foi sabotado pela equipe técnica. (fop: a-55)

**TERRITÓRIO XAVANTE**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e rot: Fernando C. Negreiros; dir e mtg: Máximo Sperandeo; asd: Eduardo Llorente; fot: Luiz Rosani; sng: Vicente Rosati; mus: Enrico Simonetti; nar: Henrique Almeida; ptc: Ada Rogato e Rodolfo Bonfiglioli; cpr: INCOB; aps: Rio Mar Filmes; dis: Cinedistri e Rio Mar Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: documentário. ptc: Ada Rogato. **comentários:** Documentário de longa-metragem, com a participação especial da aviadora Ada Rogato. (fop: a-55)

**TERROR DA HUMANIDADE, O** - (ver ESTOU COM AIDS)

**TERROR E ÉXTASE**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Nelson Moura; dir: Antônio Calmon; asd: Álvaro Pacheco Júnior, Flávio Coulker e Tânia Lamarca; dip: Adnor Pitanga; asp: Nelson do Carmo Soares e Walter Pereira Gomes; arg e rot: Álvaro Pacheco Júnior e Antônio Calmon, baseado no romance *Terror e Éxtase* de José Carlos Oliveira; dif: Edgar Moura; cam: Nonato Estrela Filho e José Joffily; fcn: Johanes Andreas; tcs: Aloysio Vianna; sog: Richard Exhorm; elt: Ademar Silva e Sebastião Luna; mqn: Joaquim Azevedo; drt e cen: Carlos Prietto; cnt: Teresa Jessourum; mtg: Giuseppe Baldacconi; ctr e grp: Natália Alves; mus e reg: Remo Usai; col: Magnus Filmes; cpr: Artenova Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: policial. **elenco:** Denise Dumont, Roberto Bonfim, André de Biase, Otávio Augusto, Anselmo Vasconcelos, Maria Lúcia Dahl, Celso Faria, Nildo Parente, José Lewgoy, Carlos Koppa, Hildegard Angel, Moacir Deriquén. **sinopse:** Leninha é uma jovem viciada em tóxicos, freqüentadora assídua do Baixo Leblon, local onde se encontram os mais movimentados bares da Zona Sul carioca. Uma madrugada ela vai sozinha até a praia assistir ao nascer do sol e é seqüestrada por 1001, um bandido menor, revoltado contra a sociedade que o rejeitou desde o berço. 1001 pratica assaltos isolados, violenta e mata mulheres friamente. A beleza da moça e o desespero que descobre nela, fascinam o bandido. Por sua vez, Leninha encontra em 1001 uma força e virilidade que são novas para ela. Quando se separam, suas vidas estão mudadas. Movido pelo amor, 1001 procura um chefe do crime e pratica um assalto. Em seguida, seqüestra Betinho, um jovem rico, amigo de Leninha e esta, assustada com a agressividade do amante, começa a recuar em seu propósito de ficar com ele. Leninha e Betinho, deixados numa casa de campo sob a guarda dos comparsas de 1001, são seviciados por um deles. 1001, ao saber da violência praticada contra os dois jovens, se revolta e decide soltá-los. 1001 consegue fugir antes da chegada da polícia, enquanto Leninha e Betinho caminham juntos pela estrada. (fop: d-17)

**TESÃO DA MINHA VIDA**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Victor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Custódio Gomes;

rot: Fernando Ferro; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Tatiana Mogambo, Ronaldo Amaral, Custódio Gomes, Rosângela Faria, Eliane Gabarron, Walter Gabarron, Marieli Giorgi. **sinopse:** Escritora passa férias num hotel praiano e imagina a história de um assassinato. Obcecada, parte à procura de uma definitiva e forte sensação erótica. (fop: f-10)

**TESÃO, NINFETAS DELICIOSAS**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: De Bakó (psd: Fauzi Mansur); cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sheila Santos, Sérgio Dantas. **sinopse:** Garoto do interior cria fantasias eróticas ao folhear revistas de sacanagem. (fop: f-10)

**TESOURO DE ZAPATA, O**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Ribeiro e Adolpho Chadler; dir: Adolpho Chadler; asd: Lúcia Palermo; gep: Darcy Nogueira; asd: Gilberto Raivel; arg e rot: Adolpho Chadler e René Martin; fot: (Ultrascope) Roberto Pace; asf: Affonso Vianna; cam: Rucker Vieira; asc: Jaime Macedo; fcn: Milton Carvalho; sng: Aloysio Vianna; efs: Geraldo José e Walter Goulart; mqn: Danilo Mojica; elt: Victor Neves; asl: Jorge Silva; cen: Aloísio Zaluar; fig: Corrêa Alfaiate; vtu: Dora Salermo; grp: Carmita Queiroz; ctr: Carlos Souza; mtg: João Ramiro Mello; cdh: Lindolfo Braga; mus: Erlon Chaves e Edu da Gaita; reg: Ferde Grofé; ist: Edu da Gaita e Manuel da Conceição; loc: Cabo Frio, RJ; Congonhas do Campo, MG; Brejo de São José, PE; Maceió, AL; cpr: Pacce, Atlântida Cinematográfica e Rio de Janeiro Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Rex Filme; sno: Primo Carbonari; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Adolpho Chadler, Gilda Medeiros, Wilson Viana, Marly Rosário, Antônio Carnera, Nanai, Carlos de Souza, Francisco Santos, Roberto Ribeiro, Edu da Gaita, Tânia Márcia, Vera Regina, Milton Carvalho, Milton Villar, Big John, Gil Anthony, Manoel Conceição, Marcela, Maria Célia, Darcy Nogueira, Carioca, Gilberto Raivel, Jaime Macedo, Valentim Reis. **sinopse:** México, 1917. Três bandidos, Chango, Mocho e o Índio Mapache, saem em busca do ouro enterrado por Emiliano Zapata, que só sua viúva Flores sabia onde estava. Os bandidos a raptam, forçando-a a indicar o local do tesouro, usando-a como refém. Eufônio, irmão de Emiliano, sai em busca dos bandidos, sedento de vingança. Após conseguirem descobrir e desenterrar o tesouro, os bandidos tentam alcançar a fronteira americana. Mocho e Mapache são mortos, só resta Chango, que na fuga leva consigo Flores, ainda como refém. Já perto da fronteira, Eufônio encontra Chango, onde ambos tiroteiam. Chango é morto. Eufônio ferido e desconfiado de que Flores o tinha traído, atira nela, e após dar alguns passos, cai morto. Flores, mortalmente ferida, arrasta-se em direção ao cadáver de Eufônio, morrendo a seu lado. (fop: d-2)

**TESOURO PERDIDO**, 1927, Cataguases, MG. **ficha técnica:** prd: Agenor Cortes de Barros e Homero Cortes Domingues; dir, arg e rot: Humberto Mauro; fot: Humberto Mauro, Pedro Comello e Bruno Mauro; cam: Paschoal Ciodaro; loc: Cataguases, Belo Horizonte, MG e Rio de Janeiro, RJ; cpr: Phebo-Sul América Filme; dis: Edel Pereira (SP); lab: Benedetti Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lola Lys, Bruno Mauro, Máximo Serrano, Jota Magno (psd: Alzir Arruda), Antônio Almeida, João Pacheco, Pedro Fantol, Humberto Mauro, Pascoal Ciodaro, Ben Nil, Álvaro. **sinopse:** “Os irmãos Bráulio e Pedro, após a morte do pai, são criados por um amigo, Hilário, pai de Susana. Quando Bráulio atinge a maioridade, Hilário lhe entrega o fragmento de um mapa de um tesouro. Esse fragmento é cobiçado por um bandido e um falso médico. Para conseguir o mapa, os bandidos assassinam um velho, dono de outro fragmento, e raptam Suzana, exigindo a entrega do outro pedaço. Pedro localiza os raptos e, após intensa luta, mata-os. Quando Hilário e Bráulio chegam ao esconderijo, encontram Pedro ferido de morte. Bráulio desfaz-se do mapa e casa-se com Suzana”. **comentários:** Eva Nil deveria fazer o papel principal, mas, devido a desentendimentos da equipe, afastou-se do elenco; Lola Lys é pseudônimo de Maria de Almeida Mauro, esposa de Humberto Mauro; Jota Magno é pseudônimo de Alzir Arruda; Bruno Mauro é pseudônimo de Francisco Mauro, irmão de Humberto; Ben Nil é pseudônimo de Roger Comello, filho de Pedro Comello. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, Revista *Cinearte*, RJ, 1928. (fop: d-16)

**TESSA, A GATA**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Enzo Barone e Ennio Barone; dir e dim: John Herbert; asd: Conrado Sanchez; dip: Tony Jakosta Netto; asp: Oswaldo Zanetti, Daniel Santiago e Heloísa Adário; arg: Cassandra Rios, baseado em seu romance homônimo; rot: Cassandra Rios, John Herbert, Tácito Rocha, Carlos Alberto Sofredini; dif, cam e cen: Carlos Reichenbach; asc: Luiz Antônio de Oliveira, Antônio Meliande, Antônio Moreiras, Concórdio Matarazzo e Hideo; cnc: Equipe Revela; tru: Animation; fcn: Jorge Achoa; esn: Antônio César e M.Guilherme; mix: Jorge Ventura; efs: Berillo Faccio; tdu: Júlio Perez Caballar; elt: José Manir; elt: Ronaldo Pereira e Ivanilton dos Passos; mqn: Francisco Ângelo; fig: Sônia Gallo e Selene Gonçalves; cmr: Judith Ferreira; maq: Mário Lúcio Teixeira e Wagner Gomes; cnt: Mirela Zunino; mtg: Wanderley Klein; loc: São Paulo, Guarujá, Guararema e Atibaia, SP; mot: Mário Oscar; div: Maurício Kus; cpr: Enzo Barone Filmes, Atlântida Cinematográfica e John Herbert Produções; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, Atlântida Cinematográfica e Condor Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; emi: E.Szankovski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 110 min, gen: drama erótico. **elenco:** Nicole Puzzi, Patrícia Scalvi, Rosina Malbouisian, Carlos Kroeber, Francisco di Franco, Walter Forster, Zaira Bueno, Rita Cadilac, John Herbert, André Camargo, Evelise, Jacques Lagoa, Marta Vaz, Arlete Montenegro, Wilma Aguiar, Índia

Amazonense, Lia Hollywood, Buckup Júnior, Tony Fernandes, Raimunda Nonato, Andréa Camargo, Wilson Louzada, Grupo Abraçadeira, Alberto Nucci, Íria Regina, Evelize Puzzi, Maria Puzzi, Rafael Santos. **sinopse:** Tessa e Gustavo são casados e vivem confortavelmente no interior, mas ela ama arrebatadoramente Débora. As duas vêm no entanto a romper, e Tessa envia a amiga a São Paulo, onde ela consegue emprego na indústria de Raul, também traficante de drogas, casado com a irmã de Tessa, Roberta. Débora defronta-se então com os vícios de Raul, que encena jogos sexuais sádicos num teatro montado em casa e submete física e psicológicamente a mulher. Roberta apega-se a Salvador, secretário e guarda-costas de Raul, que tem sociedade com Gustavo no negócio de drogas, e tenta se aproximar de Débora, com a intenção de eliminar o marido, mas Tessa reaparece e prepara um ardil que leva a um desfecho trágico. (fop: d-17)

**TESTAMENTO DO SENHOR NAPUMOCENO, O**, 1998, Brasil, Portugal, Bélgica, França e Cabo Verde. **ficha técnica:** prd: J.L.Vasconcelos e Francisco Manso; dir: Francisco Manso; dip: Antônio Gonçalo; rot: Mário Prata; dif: Edgar Moura; egs: Carlos Alberto Lopes; dec: Augusto Mayer; fig: Maria Gonzaga; mtg: Luís Sobral; mso: Tito Paris; cpr: Cineluz Produções Cinematográficas (Brasil); Filmes Castello Lopes, Radiotelevisão Portuguesa (Lisboa); ADR Productions (França), Cobra Films (Bélgica) e Instituto Caboverdiano de Cinema, colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nelson Xavier, Chico Diaz, Karla Leal, Zezé Motta, Milton Gonçalves, Vya Negromonte, Francisco Assis, Elisa Lucinda, Eliezer Mota, Patrícia França, Maria Ceiaça, Cesária Évora. **sinopse:** A história secreta do senhor Napumoceno da Silva Araújo, homem de negócios muito bem-sucedido do arquipélago de Cabo Verde, que não deixa ninguém indiferente a sua morte. A fortuna, que muitos almejavam, toma um único e inesperado destino, a partir de seu testamento: Graça, uma mestiga de 25 anos, filha de uma mulher do povo. O testamento revela segredos para um descendente que pensava, até então, ser seu único herdeiro. **comentários:** Filmado inteiramente nas ilhas de Cabo Verde, é o primeiro trabalho cinematográfico de um tratado de cooperação artística entre Portugal e Brasil; baseado na obra do romancista cabo-verdiano Germano Almeida. (fop: d-6)

**TESTEMUNHA OCULAR**, 1941, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Waldemar Ciglione; dir: Abram Jagle; arg: Ester Tessler; fot: Jorge Kurkidjan; sng: Guilherme A.C. Branco; cen: Antônio C.A.Lima; dsn: Flávio Petre; ant: Ary Blaustein; mus: Rossini T. Lima; cpr: Waldemar Ciglione; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Aderbal Barros, Antônio Inocêncio, Lony Haermerle, Ruth Camargo, Hernani Ferreira, Luiz Soares, Menotti Tomaso, Oswaldo Salermo, Waldemar Ciglione. (fop: a-26)

**TESTEMUNHAS NÃO CONDENAM, AS**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gino Palmisano; dir: Zélia F. Cos-

ta; gep: Alberto Atili; arg: Manoel de Nóbrega; fot: Giorgio Atili; cam: Antônio S. Gomes; sng: Murilo F. Alencar; cen: Pascoal Longo; mtg: Maria Guadalupe; mus: Raul de Barros; cpr: Gino Palmisano Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Carminha Mascarenhas, Manoel de Nóbrega, Sílvia Fernanda, Moacir Franco, Zezé Gonzaga, Peggy Aubry, Canarinho, Alfredo Viviani, Armindo Guanais, Carlos José, Gessy Santos, Hélio Colona, Jorge Loredo, Luiz Cataldo, Milton Vilar, César de Alencar, Rildo Gonçalves, Sérgio Malta, Teresinha Mendes, Wellington Botelho. (fop: a-26)

**TESUDAS, AS,** 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e mtg: Fauzi Mansur; dir: Vitor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); dip: Marcelo Braz dos Santos; fot: Henrique Borges; rot: Wilson Vaz; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Alfa Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Paula Sanches, Tatiana Mogambo, Oásis Miniti, Antônio Rody. **comentários:** Outro título: *Gemidos do prazer*. (fop: f-2)

**TEU, TUA,** 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, adc, rot e sem: Domingos de Oliveira; dip: Antônio Alkmim e Phídias Barbosa; asd: Lenita Plonczynski; cam: Antônio Luís e José Antônio Ventura; tcs: Carlos da Riva; cen: Maria Carmen de Souza; efs: Stefan Wohl e Domingos de Oliveira; mtg: Domingos de Oliveira, Pedro dos Anjos e Ismar Porto; cpr: J.R. Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Tecnisom; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama em três episódios precedidos por um prólogo: a origem da família, da propriedade privada, do estado, baseado na obra de Engels. 1- “O oráculo”: arg: baseado na obra de Arthur Azevedo; dif: Antônio Luís; fig: Sílvia Sangirardi. **elenco:** Armando Bóguis, Lenita Plonczynski, Procópio Mariano, Luís Lima. **sinopse:** O advogado Nelson pretende livrar-se da amante, uma jovem e bela viúva, mas não sabe como fazê-lo. Aconselhado por um amigo, resolve acusá-la de uma suposta infidelidade. A viúva descobre suas intenções e arma um ardil. Assume a culpa para provocar ciúmes no amante, fazendo com que ele volte atrás em sua decisão. 2- “Um homem debaixo da cama”: arg: baseado na obra de Dostoevski; dif: José Antônio Ventura; fig: M.C.de Souza. **elenco:** Jorge Dória, Marco Nanini, Jorge Cherques, Rosângela Maldonado. **sinopse:** Diante de um edifício suspeito, um marido ciumento aborda um rapaz, supondo ser o amante de sua esposa. O jovem confessa que tem uma amante no prédio, mas que é uma outra mulher. E sobe para seu encontro amoroso. O marido ciumento sobe atrás e, ao entrar no apartamento, encontra uma mulher nua e desconhecida. Ao tentar se retirar, encontra o esposo traído. Refugia-se sob a cama e lá encontra o rapaz. Enquanto isso, marido e mulher se amam sobre a cama. 3- “O corno imaginário”: arg: baseado na obra de Molière; dif: José A. Ventura; fig: M.C.de Souza. **elenco:** Louise Cardoso, Luiz Fernando Guimarães, Miguel Oniga, Leda Zeppelin, Jorge Alberto, Catalina Bonak, Fábio Sabag. **sinopse:** O pai de Celinha quer que ela se case com um mi-

lionário. A jovem se aconselha com Frê, um amigo. O encontro entre os dois é notado por Donga e Bia, respectivamente namorado e namorada de Celinha e de Frê. Os quatro acabam brigando por ciúmes. Desfeito o equívoco, os pares se reconciliam e Celinha se livra do noivo rico. (fop: d-17)

**TEUS OLHOS CASTANHOS,** 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Júlia Araújo Albuquerque e Antônio Augusto; pra: Antônio Madureira, Jair Carlos de Oliveira, Francisco José, Ibanez Filho, Milton Loureiro e Jair A.R. Araújo; pre: Jacy P. Lima; dir: Ibanez Filho; asd: Sanin Cherques; dip: Milton Loureiro; asp: Aníbal Santos; arg: Ilza Silveira; rot e dia: Ibanez Filho e Sanin Cherques; fot: (SateScope): Ugo Lombardi; cam: Giorgio Atili; asc: Hiltô Borges; fcn: Hector Emílio ; sng: Jorge Coutinho; cen: Alcebíades Monteiro Filho; cts: Sorensen; fig: Hugo Sorensen; maq: Raimundo Campesato; cnt: Geny Kruter; mtg: Nello Melli; asm: Walter Francisco; mus: José Toledo; can: *Teus olhos castanhos e Estrela da minha vida*: Alves Coelho Filho; *Amor de janela*: Antônio Maria e Pernambuco Filho; *És tu*: Belo Marques; *Maria meu Xodó*: Alfredo Monteiro e Heitor dos Prazeres; *Murmúrio das ondas*: Luiz Mileco e Waldemar Gonçalves; *Se*: Helena Moreira Viana; cpr e est: Satélite Filmes e Produções Cinematográficas Albuquerque; sis: Westrex; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; grv e mix: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Francisco José, Elizabeth Gasper, Aracy Cardoso, Luiz Delfino, Álvaro Aguiar, Roberto Maya, Angelito Melo, Nair Amorim, Zeni Pereira, Armando Nascimento, Isabel Cardoso, Énio Santos e o Coral de Prata do Instituto Benjamin Constant. **sinopse:** Logo após sua chegada ao Brasil, Luiz Antônio, cantor português de muito sucesso, conhece Ana Paula, durante um ensaio na televisão. Tenta uma aproximação, mas é repelido de forma brutal. Descobre depois que a moça é cega. Seriamente interessado, Luiz Antônio consegue uma aproximação e iniciam um romance, para desespero de Maura, filha do dr. Alves, proprietário da firma que patrocina os programas de Luiz Antônio e apaixonada por ele. Uma armadura de Maura faz com que o casal se separe. Ao final, desfeito o mal-entendido, os dois estão livres para o amor. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Luiz Delfino), Revelação (Elizabeth Gasper), Menção Honrosa (Roberto Maya e Ibanez Filho) e Cenografia (Alcebíades Monteiro Filho), Troféu “Jornal Diário Carioca”, RJ, 1961. (fop: f-9)

**TICO-TICO NO FUBÁ,** 1952, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** prd: Fernando de Barros e Adolfo Celi; dir: Adolfo Celi; dip: Cid Leite da Silva; asp: Renato Consorte; asd: Osvaldo Sampaio e Agostinho Martins Pereira; arg: Jacques Maret; adc: Osvaldo Sampaio; dia: Guilherme de Almeida; fot: H.C. (Chick) Fowle e José Maria Beltran; cam: Euzébio Vergara e Adolfo Paz Gonzalez; asc: Geraldo Gabriel e Hélio Feijó Costa; egs: E.Rasmussen; ass: Walter Cenci, Ove Scherin e Michael Stoll; cen: Aldo Calvo e Pierino Massenzi; fig: Aldo

Calvo; def: Zilda Vergueiro, Nieta Junqueira e Casa Dior; fgm: Antônio Soares de Oliveira; maq: H.C.(Jerry) Fletcher; amq: Antônio Aristides Justino; rop: Ida Fogli; cab: Jane Nogueira; cnt: Zélia Feijó Costa; elc: Erich Nakonechnyj; cqn: Udge Jordão; aqn: Belarmino Mancini e Horácio Camargo; edi: Oswald Haffennrichter; mtg: Edith Haffennrichter; asm: Ladislau Babuska e Giuseppe Baldacconi; mus: Radamés Gnatalli; can: Aurora; Branca; Doce mentira; Pensando em ti; Rosa desfolhada; Tentadora; Zombando sempre; Amando sobre o mar; Glorificação da beleza; Pintinho no terreiro; Primavera de beijos; Sururu na cidade; Tardes de Lindóia; Tico-tico no fubá; col: A.Alves Filho e Irmãos Vitale Ind. e Com. Ltda, pela cessão dos direitos autorais das músicas de Zequinha de Abreu; loc: Vila Tico-tico (SBC), est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; dis: Columbia Pictures do Brasil; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 115 min, gen: drama musical; **elenco:** Anselmo Duarte, Marisa Prado, Tônia Carrero, Modesto de Souza, Lima Barreto, Ziembinski, Francisco Sá, Marina Freire, Abelardo Pinto (Piolin), Vera Sampaio, Abílio Pereira de Almeida, A.C.Carvalho, Renato Consorte, Xandó Batista, Sérgio Hingst, Jordano Martinelli, Adolfo Celi, Fernando de Barros, Ayres Campos, Isidoro Lopes, Jacques Maret, João Batista Giotto, Leila Parisi, Maurício Morey, Neide Landi, Nieta Junqueira, Américo Taricano, Rosa Parisi, Tito Lívio Baccarini, Antônio Dourado, Sérgio Faria dos Santos, Luiz Augusto Arantes, João C. Pilon, José Ricardo de Souza, Osvaldo Sampaio, Rubens Tucunduva, Sérgio Warnowski, Manoel Pinto, Cid Leite da Silva, Luiz Calderaro, Piz Gavassi, Ângelo Dreos, Horácio Camargo, Haydée Moraes Aguiar, Danilo de Oliveira, Maria Augusta Costa Leite, Washington Pires de Andrade, Antônio Coelho, Jerry Fletcher, Joe Kantor, José Renato Pécora, Antônio Miro, Joaquim Mosca, George Henri, Osvaldo Pinatte, Adolfo Celi, Labiby Madi, Edith Lorena, Laerte Morrone. **sinopse:** Jovem e modesto funcionário da prefeitura da pequena e pacata Santa Rita do Passa Quatro, interior de São Paulo, Zequinha tem fortes dons artísticos e é noivo de Durvalina, uma das mais belas moças do lugar. Tudo parece transcorrer normalmente, até a chegada de um circo, que agita a cidade. Ao ir receber os devidos impostos, conhece e apaixona-se por Branca, uma bela amazônia, que lhe rouba uma partitura e o faz tocar à noite, após o espetáculo, provocando ciúme e tristeza em sua noiva Durvalina. Nessa mesma noite compõe *Tico-tico no fubá*. Chega o momento do circo ir embora e Branca chama Zequinha para ir junto. Totalmente dividido, mas muito apegado à terra, recusa o convite e vê seu grande amor partir. Mesmo sem esquecer Branca, Zequinha se casa com a noiva, mas vive angustiado, tentando lembrar-se da melodia daquela música, da qual não tem cópia. Começa a beber e, animado pela mulher, vai com a família tentar a sorte em São Paulo, onde passa a perambular, tocando de bar em bar para sobreviver. Após muitos anos, já envelhecido, por acaso reencontra sua paixão numa festa de *réveillon*, para a qual fora contratado como músico. Acompanhada de um milionário, Branca

o reconhece. Ao vê-la, lembra-se da melodia e a toca com sucesso. Seu coração, porém, não resiste e ele morre nos braços de Branca. **comentários:** Biografia romanceada do compositor Zequinha de Abreu, compositor de *Tico-Tico no Fubá* e *Branca*, na primeira grande produção Vera Cruz, já com Fernando de Barros na direção da companhia, substituindo Alberto Cavalcanti; estrondoso sucesso na época, lançou ao estrelato Tônia Carrero e Anselmo Duarte, este contratado a peso de ouro da Atlântida no Rio de Janeiro; uma réplica da praça principal de Santa Rita do Passa Quatro foi construída na "Vila Tico-tico", em São Bernardo do Campo; um circo inteiro, com artistas e tudo, foi contratado e instalado nas dependências da companhia, ficando à disposição da produção durante meses; por exigência da Columbia Pictures, os letreiros iniciais do filme foram feitos em espanhol, para facilitar a comercialização do filme no exterior; em 1968 a vila serviu de cenário para a novela *Redenção*, da TV Excelsior e parte dela existe até hoje, dentro do parque *Cidade das Crianças*, em São Bernardo do Campo; o bom desempenho do filme nas bilheterias ajudou a restaurar a confiança no sucesso do estúdio, abalada pela saída de Cavalcanti; nostálgico e bem feito, é um filme delicioso de se ver, pois nos remete a um tempo que não mais existe. Tônia Carrero hoje reconhece ser este seu melhor desempenho no cinema. **Prêmios:** Melhor Arranjo (Radamés Gnatalli), Montagem (Oswald Haffennrichter) e Ator Coadjuvante (Modesto de Souza), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1952; Melhor Filme, Produtor (Fernando de Barros) e Cenografia (Aldo Calvo e Pierino Massenzi), Prêmio "Saci", SP, 1952; Melhor Filme, Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1952. (d-23)

**TIETA** - (ver HOSPEDARIA TIETA)

**TIETA DO AGRESTE**, 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bruno Stroppiana e Donald Ranvaud; pre: Miguel Faria Júnior e Telmo Maia; pra: Renata Almeida Magalhães; cop: Sônia Braga e Carlos Diegues; dir: Carlos Diegues; asd: Vicente Amorim; rot: João Ubaldo Ribeiro, Antônio Calmon e Carlos Diegues, inspirado no romance homônimo de Jorge Amado; fot: Edgar Moura; sng: Rolf Pardula; dar: Lia Renha; fig: Luciana Buarque; fig (Sônia Braga): Ocimar Versolato; Jóias de Sônia Braga: Antônio Bernardo; mtg: Mair Tavares e Karen Harley; mus: Caetano Veloso; arj e reg: Jaques Morelenbaum; its: Gal Costa, Zezé Motta, Flora Diegues e Caetano Veloso; cpr: Skylight Cinema; dis: Columbia Pictures; colorido, 35mm, 135 min, gen: comédia. **elenco:** Sônia Braga, Francisco Anysio, Zezé Motta, Jece Valadão, Marília Pêra, Cláudia Abreu, Patrícia França, Leon Góes, Heitor Martinez Melo, Andre Valle, Noélia Montanhas, Caco Monteiro, Débora Adorno, Frank Menezes, João Phelippe, Flora Diegues, Jurandyr Ferreira, Jorge Amado. **sinopse:** A rica e poderosa Tieta volta a sua cidade natal, Sant'Ana do Agreste, 26 anos depois de ter sido expulsa pelo pai e de fazer fortuna como cafetina no

Sul. Acompanhada da enteada Leonora, ela altera a vida pacata da cidade. **comentários:** O estilista brasileiro Ocirino Versolato, radicado em Paris, desenhou vinte figurinos especialmente para Sônia Braga, que não queria que as roupas de sua personagem lembrassem as de Betty Faria na telenovela da TV Globo, exibida em 1989. A Columbia Pictures e a distribuidora francesa UGC participaram da produção, orçada em US\$ cinco milhões. Os direitos cinematográficos de *Tieta* foram comprados por Sônia Braga em 1980, mas o projeto começou a ser desenvolvido somente em 1993. "Foi um projeto que eu deveria ter realizado antes de *Bye, Bye Brasil*. Jorge Amado é muito importante para mim. Suas obras são de difícil adaptação para o cinema. Ali está um grande painel da sociedade e preferi me concentrar nas histórias de Tieta e sua família. Aceitei realizar o filme porque fui praticamente intimado pela Sônia Braga, detentora dos direitos de filmagem" - depoimento de Carlos Diegues a *Ubiratan Brasil*, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasileidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000. "Após um exílio cultural de 12 anos nos Estados Unidos, em que trabalhou com importantes diretores, como Clint Eastwood e Robert Redford, Sônia Braga retoma o posto de uma das maiores musas do Cinema Brasileiro como a protagonista de *Tieta do Agreste*, exuberante adaptação de um dos mais célebres e populares romances de Jorge Amado. Fortemente ligada ao universo do escritor desde suas memoráveis interpretações de *Gabriela e Dona Flor*, ela adquiriu os direitos de filmagem e chamou Cacá Diegues, seu amigo de longa data e responsável por sucessos no Brasil e no exterior como *Xica da Silva* e *Bye-bye Brasil*, para dirigir-la no papel da rica e poderosa viúva que volta à sua cidade natal no interior baiano, 26 anos após ter sido expulsa pelo próprio pai. Co-produtores do filme, a atriz e o diretor conseguiram promover o notável encontro dos talentos de atores como Marília Pêra, Zézé Motta, Jece Valadão e Chico Anysio, embalado por uma contagiente trilha musical composta por Caetano Veloso, que também interpreta a canção 'A luz de Tieta' ao lado de Gal Costa. Além da honra de ter sido o primeiro filme brasileiro escolhido oficialmente por uma comissão do Ministério da Cultura para concorrer ao Oscar de filme estrangeiro, *Tieta do Agreste* também conta com a carinhosa participação especial do próprio Jorge Amado, considerada por sua estrela, Sônia Braga, como 'uma bênção absoluta'." – texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. (fop: f-4)

**TIGIPIÓ, UMA QUESTÃO DE AMOR**, 1985, Fortaleza, CE e Brasília, DF. **ficha técnica:** pre: Tarcísio Vidigal; pfi: Cecília Vasconcelos; dir: Pedro Jorge de Castro; dip: Jefferson de Albuquerque Júnior; rot: Carlos Alberto Ratton, Pedro Jorge de Castro e Ana Maria Baloch, baseado no conto de Herman Lima; fot: Miguel Freire; stl: Nirton Venâncio; sng: Chiquinho Pereira; cen: Renato Dantas e Walter Lano Prestes; mtg: José Tavares de Barros; edi: Walter Goulart; mus: Ednardo; cpr:

Animatógrafo Cinema e Vídeo, Grupo Novo de Cinema e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** José Dumont, Regina Dourado, B. de Paiva, Jofre Soares, João Falcão, Ricardo Guilherme, Lilian Mendel. **sinopse:** A séca de 1919 obriga Cezário, um decadente coronel nordestino, a fazer chapéus de palha com a ajuda da filha, Matilda, em processo de descoberta da sensualidade e do amor. Matilda se apaixona por Heitor, um engenheiro esnobé que trabalha no Município do Boqueirão, mas sonha com Paris. Matilda, uma mulher que fora criada sob o rigor moralista da tradicional família nordestina. Os dois vivem uma paixão ardente e sua inconsequente gravidez acaba levando a um desfecho trágico, de proporções imprevisíveis. **comentários:** Tigipió é uma fruta tipicamente nordestina, que tanto pode matar a fome como o faminto, dependendo da quantidade que é digerida. Estréia na direção do professor de cinema cearense Pedro Jorge de Castro (1944- ). **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (B.de Paiva), XVIII Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1985, além de ter participado do Fest-Rio e do Festival de Havana, Cuba. (fop: e-6)

**TIGRE, O**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Domingos Fiorenza; dir e arg: João Lopes, baseado na peça teatral *História de um erro*, de Armando Prazeres (psd: Leopoldo Prata); gep: Vittorio Finochiaro; asp: Araken Campos; fot: Francisco Madrigano; sng: Valentim Barberi; mus: Mozart Cambezes; loc: Santos, SP; cpr: Constelação Filmes; dis: Dipa Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vittorio Finochiaro, Landa Lopes, Rosário Garcia, Francisco Madrigano, Anita Carvalho, Eliezer Ferreira, Adail Viana, Henrique Alves, Job Simões, Édio Próspero, José Gomes, Moacir Moura, Emílio Madrigano. (fop: a-55)

**TIGRE CARIOCA**, 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** dir e rot: Michael Coby; cpr: Nova Alperath; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Ursula Andress, Lima Duarte, Michael Coby, César Romero, Haroldo Santos, Aldo Maccione. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. (fop: a-26)

**TIMOR LOROSAE - O MASSACRE QUE O MUNDO NÃO VIU**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre dir: Lucélia Santos; rot: Pedro Henrique Neschling; fot: Luís Abramo; mtg: Mair Tavares; cpr: Nock Produções, colorido, video digital/35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** Em 1975, o Timor Leste deixou de ser uma colônia portuguesa. Três meses depois, o país foi invadido pela Indonésia. Seguiram-se 25 anos de um dos piores massacres do século 20. As tropas do governo Indonésio eliminaram cerca de um terço da população e, no último período de presença em território timorense, queimaram 90% do país. Apenas em 1999 o Timor Leste conseguiu retomar sua soberania por meio de um plebiscito supervisionado pela ONU. **comentários:** Realizado com apenas R\$ 370 mil, é a estréia de Lucélia Santos

(1957- ) na direção de documentário para cinema. Antes, havia dirigido o documentário *O ponto de mutação - China boje*, feito para a TV em 1997. A diretora levou sua pequena equipe ao Timor para gravar, em tecnologia digital, depois passar para a película e fazer uma única cópia do filme. Lucélia disse que conseguiu terminar a maratona sem dívidas, só faltando comercializar o filme. A première nacional do filme se deu no Rio Festival BR, 2001. Lucélia dedica o documentário às mulheres do Timor e declara: "Logo percebi que o longa era para elas. O filme é pontuado pela dor de todos, mas principalmente pelo olhar das mães. Todos sofrem, mas é a mulher que perde o marido, perde os filhos e, com seu próprio corpo, é condenada a passar por humilhações físicas e morais. É um filme sobre a morte, sobre a perda. Segundo uma psicóloga da Unicef com quem conversei, o ser humano não suportaria mais do que quatro perdas na vida. Não há um timorense que não tenha pelo menos seis" - reportagem de Lúcia Valentim Rodrigues, Folha de São Paulo, 30/10/2001. (fop: g-30)

**TIO MANECO, O CAÇADOR DE FANTASMAS**, 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Farias; dir: Flávio Migliaccio; asd: Leilany Fernandes; gep: Orlando Bonfim; arg: baseado no romance *O fantasma de Canterville*, de Oscar Wilde; fot: José Medeiros; cen: Paulo Chada; mtg: Rafael Justo Valverde; loc: Vila Bela, MG e Estado do Mato Grosso; cpr: Circus Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Flávio Migliaccio, Dirce Migliaccio, Ziembinski, Estelita Bell, Roberto Maia, Rodolfo Arena, Ana Paula, Ricardo Penna, Juliano Wipel, Afonso Melo, José Napoleão, Otávio Jordan, Eduardo Morelenbaum. (fop: a-26)

**TIRO A MÃO DAÍ**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Murilo Lopes; dir, arg e rot: Ruy Costa; dip: Léo Jusi; asp: Roberto Faria e Raimundo Higino; fot: Mário Pagés; cam: Amleto Daissé; sng: Luiz Braga Filho; cen: Alcebíades Monteiro Filho; acn: Fernando Pamplona; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Mário del Rio; crg: Helba Nogueira e Edmundo Carijó; mus: Catulo de Paula; cpr: Flama Filmes; aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Antônio Carlos, Consuelo Leandro, Sérgio de Oliveira, Marion, Matinhos, Ana Beatriz, Duarte de Moraes, Zezé Macedo, João Fernandes, Wilma Faria, Dirce Pires, José Melo, Estevão Matos, Antônio Nobre, Glória Santos, Milton Carvalho, Miriam Roth, Orlando Macedo, Suely Toscano, Zé Trindade, Zizinha Macedo, Helba Nogueira, Ângela Maria, Linda Batista, Dircinha Batista, Virgínia Lane, Jackson do Pandeiro, Tríumeos Vocalistas, Trio Madrigal, Elenco Brasiliana, Jorge Veiga, Marisa e seu Conjunto. (fop: a-1)

**TIRADENTES**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Aliano; dir: Perassi Felice; fot: João Cambieri; cpr e dis: Aliano Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Aliano, Santino Giannastasio, Giorgio Moro, Rafaële Franco, Genaro

Irengi, Benita Franco, Dora Lambertini, Giovanni Fusco, Giovanni Schiatti, Julieta dos Anjos, Luiza de Franco, José Carrari, Maria Fusco, Matilde Benito, Pina Vasconcelos, Rafael Franco, Luisa Lambertini. **sinopse:** Reconstituição histórica da vida de Tiradentes. (fop: d-19)

**TIRADENTES**, 1998, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Oswaldo Caldeira; pre: Carlos Salgado, Paula Martinez Mello e Mário Lúcio Brandão; pfi e aps: Paula Martinez Mello; asd: Márcia Faria; pel: Janet Rockenhach; dip: Luís Antônio Gerace, Gisele Hiltl e Otávio Nazareth; asp: Roberto Trott e Fernando Tietzmann; cot: Ricardo Favilla; dif: Antônio Luiz Mendes; cam: Marcos Avellar; asc: Joaquim Torres, Renata Reis e Milena Salgado; stl: Arthur Max e Cristina Pedrosa; tcs e eds: Walter Goulart; efs: Federico Farfan; mic: Fernando Merenda; mix: Rodrigo Noronha, Guy Brezinsky e Gabriel Pinheiro; elc: Luizinho Xerém; cqn: Joaquim Azevedo; cen e fig: Anísio Medeiros; afi: José Paulo Correia; acn: Giocanda Coelho e Tereza Riba; cab e maq: Rose Moraes e Kiko Alves; ctr: Delany Cerqueira; mtg: Amauri Alves; asm: Lena Santos e Ney Fernandes; mso: Wagner Tiso; cpr: Oswaldo Caldeira Produções Cinematográficas e Trade Comunicação; dis: Riofilme, colorido (Kodacolor), 35mm, 118 min, gen: aventura. **elenco:** Humberto Martins, Júlia Lemmertz, Rodolfo Bottino, Adriana Esteves, Marco Ricca, Janaína Diniz Guerra, Roberto Bomtempo, Cláudio Cavalcanti, Rodolfo Bottino, Eduardo Galvão, Giulia Gam, Cláudio Mamberti, Paulo Autran, Emiliano Queiroz, Heitor Martinez Mello, Cláudio Correa e Castro, Rui Rezende, Ivan Setta, Geraldo Carrato, Alexandre DaCosta, Henri Pagnoncelli, Eduardo Tornaghi, Ernani Moraes, Nelson Dantas, Antônio Gonzalez, Denise Ramos, Anna Virgínia Kauffmann, Edna Kosiski, Marília de Carvalho, André Mattos, Manoel Pimenta, Agostinho de Oliveira, Gilson Anacleto, Leonardo Silva Magalhães, Alcides das Dores Ramos, Altemar Fonseca Costa, Tamirys Martins, Juliano Oliveira, Larissa Bracher, Lane Soares, Makelinny Gomes, Paloma Riani, Jamine Shuett, Daniela Schmidt, Fernando Almeida, Ignez de Souza, Paula Bonfim, Fernanda Guimarães, Carla Niquini, Carlos Versiani, Paulo Silva Alves, Ricardo de Farias, Crescêncio, Carlos Niquini, Sílvio Luis, R.V. de Oliveira, Marta Parent, Mavie John, Carla Touz, Bibiana Rozemberbaum, Jaqueline Gonçalves, Jaqueline de Grammont, Guiomar de Grammont, Anna de Grammont, Sônia Rosa, Sérgio Trópia, José Paulo Correia, George Westkiernam, Tayni Sales, Sílvio Pozzato, Marcos Ribeiro, Mariana Leal, Sebastião Damasceno, Luís Emílio Strassburger, Gustavo Moyano, Paulo Kaiser, Daniel de Jesus, Pedro Quirino, André Luís Siqueira, Maria da Penha, André Ricardo, Marcelo Torreão. **sinopse:** A saga do Alferes Joaquim José da Silva Xavier, mais conhecido como Tiradentes, líder do movimento que passou à História como Inconfidência Mineira, que em 1789 tentou proclamar a independência do Brasil em relação a Portugal. **comentários:** Baseado em minuciosa pesquisa, o filme procura recriar a atmosfera da época, o cotidiano de Tiradentes e dos demais inconfidentes,

com seus amores, fragilidades e sonhos, dando-lhes dimensão humana. Um novo olhar sobre o movimento que, embora mal-sucedido, marcou radicalmente a história do país. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do cinema nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. (fop: f-13)

**TITIO NÃO É SOPA**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pre: Osvaldo Massaini; dir: Eurides Ramos; rot: Victor Lima; arg: baseado na peça teatral *Aurora*, de Henrique M. Fernandes; gtn: Oscar Nelson; fot, sng e mtg: Hélio Barrozo Netto; cen: Nicolas Lounine; mus: Radamés Gnatalli; can: *Baiano burro nasce morto; Mamãe eu quero*, de Assis Valente e Jararaca; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, 83 min, gen: comédia. **elenco:** Procópio Ferreira, Eliana Macedo, Ronaldo Lupo, Herval Rossano, Afonso Stuart, Nancy Montez, Angelito Melo, Grace Moema, Zélia Guimarães, Wilson Grey, Anísio Silva, Os Lunáticos, Gordurinha, José Policena, Paulo Carvalho, Mário Tupinambá, Rafael de Carvalho. **sinopse:** Milionário chega ao Rio para fiscalizar as obras de um asilo de velhos, cuja construção vinha patrocinando, e descobre que seu sobrinho desviava o dinheiro para aplicá-lo na instalação de uma boate. (fop: a-26)

**TÔ NA TUA, O BICHO**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cyll Farney, Jayne Filho, Paulo Celestino e Ary leite; dir e mtg: Raul Araújo; asd: Geraldo Miranda; gep: Luiz Pablo; asp: Juan Carlos; adp: Nídia M. Ramalho e Wilson Barroso; arg: Renato Gonçalves, Jayme Filho e Ary Leite; rot e dia: Renato Gonçalves; fot: Roberto Pace; cam: Ângelo Riva; sng: Geraldo José; ass: Nelson Ribeiro; cnt: Isabel Cristina e Helena Seabra; elt: Ulisses Moura; asl: Ademar Silva e Adilson Alves; mqn: Danilo Nunes; aqn: José Dias; maq: Dilma Alonso; mot: César Oliveira; div: Maurício Kus; mus: Jorge Napoleão; cpr: Trevo Produções e Promoções; dis: Cinedistri; lab: Rex Filme; sno: Somil; sis: Westrex; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Costinha, Nair Bello, Alfredo Murfem, Pedro Celestino, Vera Gimenez, Jane Smith, Ary Leite, Tony Tornado, Paulo Celestino, Vera Regina, Regina Helena, Evinha, Alfredo Murphy, Selma Lopes, Carlos Kurt, Jayme Moreira Filho, Valentim Anderson, Mário Viana, The Fevers, Paulo Sacramento, Waldir Amaral, Mauro Gonçalves (Zacaria), Banzo Tavinho, Juan Carlos, Carlos Satan, Tânia Sales. **sinopse:** Cada qual tem seu método próprio de acertar os 13 pontos na Loteria Esportiva e abiscoitar a fortuna que ela oferece. Guimarães, pai de Luizinho, ganha quinze milhões de cruzeiros e sai espalhando a notícia para todo mundo. O fato chega aos ouvidos de Bernardo, chefe de uma quadrilha, que induz Guimarães a dar uma festa num casarão, para assim poder roubar-lhe o talão premiado. Mocotó, lugar-tenente de Bernardo, vestido de mulher, consegue atrair Guimarães e executar o roubo, depois de colocar fora de combate um vigilante compenetra-

do de sua missão. Contudo, Arleta, filha de Guimarães, e o noivo desta, Gugu, denunciam o crime. Bernardo é preso ao tentar escapar e Guimarães termina salvo na última hora, pelo cachorro Pigmalião, ao buscar o suicídio supondo-se arruinado. (fop: d-2)

**TOCAIA**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir e arg: Eurides Ramos; asd: Alberto Cruz; gep: J.B.Tanko; fot: Hélio Barrozo Netto; sng: Roberto Cavalier; cen: Nicolas Lounine; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Fada Santoro, Cyll Farney, Renato Restier, Solange França, Graça Melo, Ambrósio Fregolente, João Celestino, Vicente Marchelli, Zé Trindade, Zizinha Macedo, Alberto Cruz, Antônio Nobre, Oswaldo Carvalho, João Macedo. (fop: a-55)

**TOCAIA NO ASFALTO**, 1962, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd e arg: Rex Schlinder; pre: David Singer; dir, rot e mtg: Roberto Pires; asd: Raimundo Mendonça; gep: Orlando Sena; fot: Hélio Silva; sng: José L. Sampaio; cen: José T. Araújo; mus: Remo Usai; cpr: Ighu Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, 109 min, gen: aventura. **elenco:** Agildo Ribeiro, Araçary de Oliveira, Adriano Lisboa, Geraldo Del Rey, Ângela Bonati, Jurema Penna, Antônio Pitanga, Girolano Bruno, David Singer, Maria Lígia, Milton Gaúcho, Othon Bastos, Roberto Ferreira, Sílvio Lamenha, Maria Anita, Sônia Noronha, Walter Webb. **comentários:** O ator carioca Agildo Ribeiro (1932-), famoso por sua competência como humorista, aqui faz um papel sério, o de um matador. Sua estréia no cinema aconteceu em 1955 no filme *Angu de caroço*. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator Secundário (Milton Gaúcho) e Fotografia (Hélio Silva), Festival de Cinema da Bahia, 1962; Melhor Argumento (Rex Schlinder), Prêmio “Saci”, SP, 1963. (fop: a-26)

**TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS**, 1954, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hélio Ribeiro; pra: Arnaldo Figueiredo; dir: Pereira Dias; asd: Eduardo Lorente; gep: Murilo Gandra; asp: David D. Hanza; arg: Marcos Mergulhês; rot: Walter George Durst; dia: Hélio Duarte; fot: Ferenc Fekete; cam: Alexandre Orban; sng: Osvaldo Mariano; ass: José Consiglio Júnior; cen: Máximo Sperandeo; mtg: Nelson Duarte; mus: Conrado Bernardo; cpr: Sociebrás Filmes; aps: Unida Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jayme Costa, Mara Rúbia, Delorges Caminha, Hortência Santos, Carlos Melo, Iracema de Alencar, Ilídio Costa, Mary Gonçalves, Nélia Paula, Carlos Tovar, Luiz Rigoni, Ana Beatriz, César Ladeira, Renata Fronzi, Jardel Filho, Rodolfo Arena, Angelito Melo, Armando Ferreira, Arnaldo Figueiredo, Ary Ferreira, Lucy Reis, Carlos Duval, Odete Louro, Samaritana Santos, Murilo Gandra, Jacy Campos, Orlando Macedo, Roberto Duval, Sérgio Augusto. **sinopse:** Passageiros de um vôo comercial contam, em *flashbacks*, os momentos cruciais que vivenciaram durante

quinze minutos, em que suas vidas estiveram por um fio. **comentários:** Estréia do gaúcho Vanoly Pereira Dias (1926-1988) na direção. Nos anos 70, faria longa parceria com Teixeirinha, dirigindo muitos de seus filmes como *Pobre João* (1974) e *Gaúcho de Passo Fundo* (1978). **Prêmios:** Melhor Argumento (Marcos Mergulhês), Prêmio "Saci", SP, 1954; Melhor Argumento (Marcos Mergulhês), Prêmio "Governo do Estado de São Paulo", SP, 1954. (fop: a-26)

**TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA**, 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: John Herbert; dir e rot: Roberto Farias; asd: Rubens Azevedo; gep: Reginaldo Faria; asp: Rivanildes Farias; arg: baseado na peça teatral homônima de Gláucio Gil; fot: Ricardo Aronovich; sng: Aloysio Vianna; elt: Zezé Santos; asl: Wilmar Menezes; mtg: Waldemar Noya; asm: Orlando Pinheiro; mus: Oscar Castro Neves; loc: Apartamento de Leonora Amar, RJ; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Difilm; p&b, 35mm, 101 min, gen: comédia. **elenco:** Reginaldo Faria, John Herbert, Walter Forster, Vera Viana, Milton Gonçalves, Rosana Tapajós, Adalgiza Nogueira. **sinopse:** Paquerador incorrigível se envolve com uma garota virgem, super-protégida pelo pai, que é contra o namoro dos dois. O conflito é inevitável. **comentários:** Comédia de sucesso na época e considerada a precursora da "pornochanchada", gênero que predominaria no Cinema Brasileiro durante toda a década de 70. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Rosana Tapajós), Festival de Cinema de Goiânia, GO, 1966; Melhor Fotografia (Ricardo Aronovich), I Festival de Cinema de Juiz de Fora, MG, 1966. (fop: a-44)

**TODA NUDEZ É PERDOADA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; cpr: Cinemário Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Porto; pra: Nélio Freire; dir e rot: Arnaldo Jabor; arg: baseado na peça teatral homônima de Nelson Rodrigues; fot: Eduardo Escorel e Lauro Escorel; cen: Régis Monteiro; sng: Alberto Viana; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Astor Piazola; sem: Paulo Santos; can: Roberto e Erasmo Carlos; cpr: Ventania Produções Cinematográficas e Produções Cinematográficas R.E.Farias; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 107 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Porto, Darlene Glória, Paulo Sacks, Paulo César Pereio, Isabel Ribeiro, Hugo Carvana, Elza Gomes, Henrique Brieba, Sérgio Mamberti, Abel Pêra, Orazir Pereira, Waldir Onofre, Orlando Bonfim, Saul Lachtermacher. **sinopse:** Herculano, de família tradicional, jurou à esposa moribunda que jamais se ligaria a outra mulher. O juramento quase que o levou à loucura. O filho, Serginho, jovem puro e aluno de um tradicional colégio, é igualmente contrário à presença de qualquer outra mulher na vida do pai. Patrício, irmão caçula que

vive às custas de Herculano, tudo faz para que este dependa dele cada vez mais para, desta forma, melhor explorá-lo. Assim, aproveitando-se de uma das crises de desespero de Herculano, Patrício coloca junto de sua mesa uma fotografia de Geni, prostituta e cantora de cabaré, induzindo o irmão a procurá-la. Com Geni, Herculano passa três dias de loucura. Ao voltar à realidade, renega a ligação tida com Geni, por considerá-la algo espúrio. Mas a esta altura, Geni e Herculano estão irremedavelmente apaixonados. Herculano procura fugir e esquecer Geni. Não consegue, pois é atormentado por Patrício, que o incita a continuar, e pelo filho, que lamenta sua conduta. Entremedes, todos os personagens, de uma forma ou de outra, enveredam por caminhos tortuosos, sem solução. **comentários:** Proibido inicialmente pela Censura, só foi liberado ao ganhar o *Urso de Prata* em Berlim e até hoje é considerado a melhor adaptação para o cinema da peça de Nelson Rodrigues. Público: 1.598.436 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). "O que você sempre quis saber sobre o pecado, mas não teve a coragem de perguntar" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Atriz (Darlene Glória), Diplomas de Mérito aos Melhores do Cinema, SP, 1972; Melhor Ator (Paulo Porto), Atriz (Darlene Glória), Atriz Secundária (Elza Gomes) e Cenografia (Régis Monteiro), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972; Melhor Filme, Atriz (Darlene Glória) e Música (Astor Piazola), I Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1973; Prêmio "Urso de Prata", Melhor Atriz (Darlene Glória), Festival de Berlim, Alemanha, 1973. (fop: d-2)

**TODAS AS MULHERES DO MUNDO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Pires Fernandes e Domingos de Oliveira; pra: Antônio Henriques de Oliveira e Luiz B. Neto; pre: Cyll Farney; dir, arg e rot: Domingos de Oliveira, baseado nos contos *A falseta* e *Memórias de um Don Juan*, de Eduardo Prado; asd: Rubens Azevedo; sup: Joaquim Assis; gep: Luiz Fernando Goulart; fot e cam: Mário Carneiro; ctz: Ziraldo; elt: Luiz Sá e Jaguar; sng: Aloysio Vianna; cen: Napoleão M. Freire; mtg: Raimundo Higino; asm: Paula Gracil e João Ramiro Mello; mus: João Ramiro Mello; amu: Cláudio MacDowell; cpr: Saga Filmes e D.O. Produções Cinematográficas; aps: Líder Filmes; dis: Difilm; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Leila Diniz, Paulo José, Ivan de Albuquerque, Flávio Migliaccio, Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Márcia Rodrigues, Marieta Severo, Maria Gladys, Irma Alvarez, Fauzi Arap, Vera Viana, Norma Marinho, Ana Cristina, Eduardo Prado, Isaías Almada, Luiz B. Neto, Ana Maria Magalhães, Leila Marinho, Nazareth Ohana, Maria Lúcia, Luiz Carlos Braga, Ana Rudge, Marília Albino, Aninha, Diana, Dorinha, Frances, Hildegarde, Ilona, Ionita, Solange, Tânia. **sinopse:** Edu e Paulo, dois velhos amigos, se encontram. O primeiro não acredita no amor, enquanto o segundo busca viver os ideais de felicidade burguesa. Paulo conta a história de seu casamento com Maria Alice, por quem abandonou todas as ou-

tras mulheres. Edu observa na trajetória do amigo todo um ritual feito de conquistas, de convivência, de crise e de reconciliação. O que Edu assiste no final é um retrato da felicidade burguesa: uma festa de aniversário de criança. **comentários:** Estréia de Domingos de Oliveira (1936-) na direção, num grande sucesso de público e de crítica que levou Leila Diniz (1945-1972) ao estrelato. "Uma das comédias mais memoráveis do cinema - comédia romântica, de tom poético e sincero, sem falar no apurado senso de observação e comportamento. Acima de tudo, é um hino à então musa do cineasta, que se tornaria uma das mulheres mais emblemáticas do Brasil pré-feminista." - Sérgio Bazi. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Domingos de Oliveira), Ator (Paulo José), Atriz (Leila Diniz) e Montagem (Raimundo Higino e João Ramiro Mello), Prêmio INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1967; Melhor Atriz (Leila Diniz) e Ator (Paulo José), I Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1967; Melhor Filme, Diretor, Argumento, Diálogo, Ator (Paulo José), Produtor (Luís Carlos Pires Fernandes) e Menção Honrosa (Leila Diniz), II Semana do Cinema Brasileiro, DF, 1966; Prêmio "Curumim", Clube de Cinema de Marília, SP, 1969. (fop: d-2)

**TODAS AS MULHERES DO UNIVERSO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; cpr: Alfa Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: d-15)

**TODOS OS CORAÇÕES DO MUNDO**, (Two Billion Hearts), 1996, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Leonardo Gryner, Carlos Roberto Osório e Sérgio Villela; pre: Mauro Rychter e Richard A. Levine; dir: Murilo Salles; asd: Vicente Amorim; dif: César Charlone, Pedro Farkas, Carlos Pacheco, Lúcio Kodato e José Roberto Eliezer; (concepção cinematográfica): Breno Silveira, Nonato Estrela, Roberto Amadeo, Walter Carvalho (16mm) e Marcelo Durst (35mm); txt (original): George Vecsey, com a colaboração de Emanuel Castro e Murilo Salles; txt (português): Armando Nogueira; nar (original): Liev Schrieber; nar (português): Antônio Grassi; mtg: José Rubens Hirsch; edi: Jair de Souza, Emanuel Castro e Murilo Salles; dim: Steve Borne; mut: Lalo Schifrin; dep: Jair de Souza; cpr: Sports Targuet Media, colorido, 16mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** As emoções da XV Copa do Mundo da FIFA, realizada nos Estados Unidos em 1994. Registra cenas dos jogos, comemorações das torcidas e entrevistas com os mais diversos protagonistas do evento. Como este é o filme oficial da FIFA, ele não se limita a exibir os melhores momentos do campeonato, conquistado pelo Brasil. Mas, sem dúvida, vai mostrar muita coisa que não apareceu na TV. Um documentário notável, às vezes divertido, sobre o futebol, jogadores, juízes e, principalmente, todos os corações do mundo que amam o esporte mais popular do planeta. **comentários:** Encomendado pela FIFA (a suíça Fédération Internationale de Football Association) e orçado em US\$ 8 milhões, o filme mobilizou

100 pessoas espalhadas por EUA, Europa e América do Sul. Foram utilizadas 22 câmeras, 600 mil metros de película e 30 toneladas de equipamentos. Uma equipe de 30 profissionais dedicou três meses de trabalho somente à edição de som, feita com tecnologia Dolby Surround. O diretor Murilo Salles teve toda a liberdade para fazer o filme à sua maneira. (fop: f-5)

**TODOS POR UM**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Moacyr Fenelon; als: Adhemar Gonzaga; dir, rot e cen: José Cajado Filho; arg: José Rodrigues, baseado no romance *Os três mosqueteiros*, de Alexandre Dumas Filho; asp: Arnaldo Coutinho; dif: Afrodísio de Castro; cam: Roberto Mirilli; elt: Hugo de Souza Jardim, Napoleão Santos Pinto e João Trindade; cen: Walter Peixoto; maq: Arlette Lester; som: Luiz Braga Júnior; crg: Felicitas; mtg e asc: Raphael Justo Valverde; mus: Guerra Peixe; num: *Todos por um*, com Marlene; *Passo do pingüim*: Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira, com Emilinha Borba; *General da banda*: Tancredo Silva, Sátiro de Melo e José Alcides, com Blecaute; *Adeus, Babá*: Cyro Monteiro e Dias da Cruz, com Cyro Monteiro, Trio Guarás, Floripes Rodrigues e César de Alencar; *Rei Zulu*: Antônio Nássara e Antônio Almeida, com Blecaute, *Eu já vi tudo: Peter Pan e Amadeu Veloso*, com Marlene e Emilinha Borba; est e lab: Cinédia; cpr: Cine Produções Fenelon e Cinédia; dis: Cinedistri; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Colé Santana, Celeste Aida, Barreto Pinto, Duarte de Moraes, Carlos Barbosa, Maria Gracinda, Esther Tarcitano, Edith Falcão, Marlene Fernanda, Evilásio Marçal, Floripes Rodrigues, Ênio Santos, Emilinha Borba, Marlene, Blecaute, Cyro Monteiro, Ballet Felicitas, César de Alencar, Trio Guarás, Áurea Paiva. **comentários:** Filmusical carnavalesco, na verdade um show para lançamento das músicas carnavalescas do ano. Foi malhado pela crítica, que o considerou ruim em todos os aspectos. (fop: a-24)

**TOLERÂNCIA**, 2000, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Luciana Tomasi e Nora Goulart; dir: Carlos Gerbase; asd: Ana Luiza Azevedo e Alfredo Barros; dip: Denise Garcia e Marco Baioto (Platô); dre: Cynthia Caprara e Denise del Cueto; asp: Tito Lívio Mateo e Marne Pereira; rot: Carlos Gerbase, Jorge Furtado, Giba Assis Brasil e Álvaro Teixeira; fot: Alex Sernambi; cam: Luiz Abraham; asc: Cristiano Conceição e Juliano Fortes; fcn: Fernanda Chemale; elt: Guilherme Kroeff, Melissandro, Nilo Lima Chaves, Nelson Friedrich, Carlos Lima Chaves; snd: Juarez Dagoberto da Costa; mic: Yen Saldanha e Cristiano Scherer; dar: Fiapo Barth; fig: Rô Cortinhas; ctr: Márcio Schoenardie e Rodrigo Portela; maq: Luiz Carlos Jamonot; amq: Cláudio; cnt: Bel (psd: Daniel Merel); mtg: Giba Assis Brasil; dim: Fábio Santos e Carlos Gerbase; mot: Rogério da Silva, Alemão, Francisco Fabris, Leandro Graziani, Hugo Guimarães, Wilson Schena, Paulo, Vanderlei e Gérson; cpr: Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maitê Proença, Roberto Bomtempo, Maria Ribeiro, Nelson Diniz, Ana Maria Mainieri, Werner Schunemann.

**sinopse:** Um casal confronta suas civilizadas teorias sobre o sexo e a política com a realidade, descobrindo que nem o mundo, nem eles mesmos, ainda são suficientemente civilizados. Júlio, 40 anos, formado em Jornalismo, na década de 70 sonhava fazer imagens que mudariam o mundo. Mas hoje trabalha como editor de fotografia numa revista “para homens”. Desistiu de mudar o mundo. Quer apenas dar uns retoques. Márcia, 38 anos, formada em Direito, sonhava abraçar causas que mudariam o mundo. Ao casar com Júlio, tinha certeza de que os dois, juntos, seriam capazes de enfrentar qualquer desafio. Mas o nascimento de Guida mudou seus planos, e acabou num emprego menos idealista e mais rentável. Não desistiu de mudar o mundo, mas espera ganhar algum dinheiro enquanto tenta. A aparente submissão de Júlio e Márcia a uma vida normal, contudo, não incluiu a derrubada de seu acordo quanto a possíveis atividades extraconjogais. Eles sempre disseram um ao outro que eram livres para se relacionar com outras pessoas. Essas relações nunca aconteceram. Até agora. Márcia conta para Júlio que transou com Teodoro, um cliente acusado de assassinato. Diz que foi só aquela vez, que foi uma bobagem. Júlio fica bastante contrariado, mas aceita. Júlio exerce sua tolerância. Pouco depois, Júlio conhece uma amiga da filha, chamada Anamaría. Além de muito bonita, Anamaría parece ser a encarnação de alguns dos desejos mais secretos de Júlio. A partir daí, as vidas de Júlio, Márcia, Anamaría e Guida mudam para sempre, e a tolerância de todos eles será testada na prática. **Prêmios:** Melhor Ator (Roberto Bomtempo), V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001. (fop: g-46)

**TONI, O LEITEIRO** - (ver O CIRCO CHEGOU À CIDADE)

**TÔNICA DOMINANTE**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Zita Carvalhosa e Patrick Leblanc; dir: Lina Chamie; dif: Kátia Coelho; eds: Ana Chiarini e Eduardo Santos Mendes; dar: Ana Mara de Abreu; fig: Marjorie Gueller; mtg: Paulo Sacramento; cpr: Superfilmes; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 80 min, gen: drama. **elenco:** Fernando Alves Pinto, Vera Holtz, Rodrigo Santiago, Vera Zimmermann, Carlos Gregório, Sérgio Mamberti, Walderez de Barros, Carlos Moreno, Lívio Tragtenberg. **sinopse:** O filme mostra três dias na vida de um jovem clarinetista antes de um concerto. A ação é desenvolvida em função da música. No primeiro dia, o personagem passa por uma situação de solidão e fragilidade. No segundo dia, o que era para ser um evento agradável acaba se transformando num pesadelo. No terceiro dia, o jovem finalmente encontra a plenitude através da música. **comentários:** Orçamento: R\$ 500 mil. O astro Fernando Alves sofreu um grave acidente de bicicleta no décimo segundo dia de filmagem, que o deixou em coma, mas a diretora optou por esperar sua recuperação para dar continuidade ao filme. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Kátia Coelho), Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 2001. (fop: g-45)

**TÔNICO DO SEXO, O**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Cassiano Esteves; dir, fcn e mus: Hércules Brezeghelo; dip: Nabor Rodrigues; arg: Tião Valadares; rot: Rajá de Aragão; fot e cam: José Henrique Borges; asc: Dionísio Tardoque; tcs: Pedro Luiz Nóbile; maq: Nair Silva; cnt: Aparecida Braidotti; mtg: Walter Wanny; cpr: B.H. Produções Cinematográficas e E. C. Distribuidora e Importadora Cinematográfica; ess: E. C. Distribuidora e Importadora Cinematográfica; dis: Marte Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Tião Valadares, Jonia Freund, Marília Nauê, André Loureiro, Ruy Leal, Heitor Gaiotti, Hércules Brezeghelo. **sinopse:** Numa cidade do interior, o velho Bonifácio descobre que a raiz da jurubeba é afrodisíaca. Utilizando o chá feito com essa raiz, consegue sucesso com as mulheres da cidade. Todos querem descobrir qual o segredo do Bonifácio. Ao morrer, o velho confia ao amigo Juliano o segredo, assim como toda sua fortuna. Juliano, juntamente com um amigo, um fotógrafo malandro, passa a explorar o chá, fazendo fortuna. **comentários:** Subtítulo: *A raiz do amor.* (fop: f-6)

**TOQUE DE OBOÉ, O**, 1998, Rio de Janeiro, Brasil e Assunção, Paraguai. **ficha técnica:** prd: (Paraguai): Hugo Gamarra; prd, dir, arg e rot: Cláudio MacDowell; pre: Tuinho Schwartz, Javier Valdez e Rossy Caetano; dip: Marcelo Montes; hst: (original): Cláudio MacDowell e Hugo Gamarra; rot (final): Joaquim Assis; fot: Toca Seabra; snd: Jorge Saldanha; mix: José Luiz Sasso; dar: Agustín Nuñez; edi: (diálogos): Ana Cristina Chiarini; eds e mus: Virgínia Flores e Fernando Ariani; mtg: Cláudio MacDowell e Snir Wine; dim: Wagner Tiso; cpr: Imágina Produções Artísticas, Riofilme, Skylight Cinema, Quanta Centro de Produções e Ara Films Producciones; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 119 min, gen: drama. **elenco:** Paulo Betti, Letícia Vota (Argentina), Mário Lozano (Argentina), Arturo Eleitas (Paraguai), Graciela Cánepa (Uruguai), Fernando Mièles, Mirthita Mazó, Miriam Sienra, Humberto Gulino, José Luís Ardisone, Patrícia Masera, Mário Lozano, Milencho Escobar, William Valverde, Carolina Rolón, Carlos Cristaldo, Lilian Sosa. **sinopse:** Decadente povoado perdido no interior do Paraguai vive rotina de mortes e enterros, episódios tão corriqueiros que ninguém mais os acompanha. A chegada de um músico brasileiro, Augusto, vítima de uma doença terminal, com seu oboé, seu envolvimento com Aurora, cabeleireira, dona de um velho cinema, a projeção de cópias antigas de filmes mudos ao som do oboé mudam a vida do lugarejo. A morte de Augusto deixa mudo o oboé, que ninguém mais consegue tocar. A discussão sobre o que fazer com o agora inútil instrumento envolve toda a comunidade. **comentários:** Rara co-produção Brasil-Paraguai. **Prêmios:** Prêmio “DBO Brasil de Cinema” 1997; Prêmio “Resgate do Cinema Brasileiro”, 1997; Melhor Filme, Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica, Festival de Cinema de Bombaim, Índia, 1999, além de ter participado dos festivais de Pésaro, Itália; Munique, Alemanha; Karlovy Vary, República Tcheca; Moscou, Rússia e Los Angeles, no American Film Institute. (fop: d-6)

**TORMENTA**, 1930, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Juan Bat Piacenza e Heitor de Assis; dir e rot: Arthur Serra; arg: Antônio Serra; fot: Igino Bonfioli; mtg: Pedro Piacenza; loc: Belo Horizonte, MG; cpr: S.A.I.F.A. Yara (Sociedade Anônima Industrial de Filmes Artísticos Yara); p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Alda Rios, Álvaro Santelmo (psd: José Americano Freire), Waldy Braga, Carlos Silva, Carlos Neron, Vítorio Nunes, Castro Silva, Severino Peixoto, Celso Cavalcanti. **sinopse:** Numa vila sossegada, Jacques compõe ao piano a peça “Destino”; seu filho Daniel é caçador de animais. Jacques é convidado por Júlio Guimarães a participar de um jogo de cartas. Mesmo temeroso de que o filho venha a saber, ele aceita. Júlio, Jacques e mais dois homens bebem e jogam, quando Daniel os flagra. Daniel discute com Júlio, que se levanta e atira com um revólver, atingindo Jacques. Em casa, e sabendo que vai morrer, ele se senta ao piano e ainda compõe. Jacques, porém, termina por morrer. Daniel torna-se amargo e passa a viver isolado de tudo, com forte sentimento de vingança. No decorrer do tempo, vários crimes ocorrem na vila. Sem apurar nada, a polícia suspeita dele, o “homem solitário”, uma vez que os mortos são todos da família Guimarães. Em noite de tormenta, Daniel se vê perseguido pela imagem de Júlio. Sob o anúncio de uma tempestade, Álvaro e sua irmã Lúcia pedem abrigo na casa de Daniel. Lúcia passa a se interessar por Daniel, escondendo-lhe o nome e negando um possível compromisso com outro. Com o amor de Lúcia, o ódio de Daniel se acaba. Na festa de São João, um grupo de músicos entra na casa para cantar para o casal. Encontrando as partituras da peça “Destino”, escrita por Jacques, o grupo as leva. Nessa noite, Daniel declara seu amor a Lúcia. Num bosque, Lúcia diz inocentemente que é da família Guimarães. Daniel chega a apalpar o revólver que traz no bolso. Sem entender, Lúcia se assusta. Daniel se recompõe, sem nada revelar a ela. À noite, Daniel se desespera e se aproxima do quarto de Lúcia com um punhal. Porém, ele recua. Daniel anuncia a Lúcia sua decisão de viajar. Apesar da noite de tempestade, ele se prepara para partir. Ela o impede, interrogando-o. Exasperado, Daniel mostra-lhe as balas de revólver com tiras de papel onde estão escritos os nomes dos Guimarães. Sob o horror de Lúcia, Daniel confessa que não deseja mais se vingar e descarrega a arma, disparando-a pela porta aberta. Entram dois homens à procura de abrigo contra a tempestade. Um deles é Júlio Guimarães. Reconhecendo Daniel, passam a discutir. Após Daniel cair, vítima de um disparo, os homens se retiram. Atraída pelo ruído, Lúcia volta à sala e encontra Daniel junto à janela, escondendo o ferimento e a morte iminente. Sem nada saber, ela lhe declara seu amor e eles se abraçam. Ainda com Lúcia em seus braços, Daniel sorri e morre. Lá fora os músicos tocam “Destino”. (fop: d-16)

**TORMENTA**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Bruno Stroppiana; dir e arg: Uberto Molo; asd: Walter Goulart; dip: Marta Passos; asp: Sérgio Otero, Gabriel Arcanjo, Antônio Porto Filho, Aparecida, José Carlos Freire e Luzia O'Dwyer

Fogtman; produção no exterior: Juliwsz Kossakowski; adp: Elzy Luz dos Santos; ctb: Pinheiros Organização de Contabilidade; rot: Álvaro Ramos; txt: Ana Maria Baiana; dif, cam e cnc: Renato Padovani; asc: Antônio Carlos Lira, José Tadeu, Vera Mares Guia e Juca Cardoso; eff: Arismar, Nilo, Percinho; fcn: Vera Baumgarten; tcs: William O'Dwyer Fogtman; sog: David Pressas; mic: Luís Antônio Aragão Martins; elt: Danilson Souza, Edson Virgílio Neto e Tomaz Neto; mqn: Waldir Monteiro e José Luís Carmo; esn e mtg: Walter Goulart; asm: Marília Alvim e Regina Marinho da Rocha; cen: Márcio Hime; dec: Carlos Wilson; fig: Antônio de Castro; maq: Miguel; mso: Lauro Salazar; its: Jane Duboc; cnt: Sônia Branco; loc: Parati, RJ; div: M&C Animadores Culturais; cpr: Sky Light Cinema; dis: Embrafilme; lab: Revela e Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; emi: Skylight Cinema; grv: Som Livre; colorido (Eastmancolor), 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Hileana Menezes, Bianca Byington, Renato Coutinho, Antônio de Castro. **sinopse:** Cris e Lucas, um contrabandista, se amam e têm dificuldades com Bárbara, filha do casamento anterior dele. A jovem sente falta da mãe, morta, e rejeita Cris. Mantendo base de apoio numa ilha deserta, os três usualmente passam alguns dias distantes de tudo, alojados num barraco. Lucas vai ao encontro de um cargueiro e não volta. Uma forte tempestade cai sobre a ilha. Em sua ausência, intensifica-se o conflito entre as duas, o que causa o adoecimento da jovem. Ao se recuperar, Bárbara está outra, amável e carinhosa com a madrasta, ao mesmo tempo em que vê aflorar sua sexualidade, o que causa uma estranha aproximação entre as duas. Lucas retorna, pedindo desculpas pela demora, mas é tarde, as duas resolvem partir, com a ajuda de um marinheiro, sem Lucas. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Bianca Byington), X Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1982; Melhor Argumento, Roteiro, Fotografia e Montagem, Prêmio APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1983. (fop: d-17)

**TORMENTO**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, fot e mtg: Ozen Sermet; rot: Guilherme Figueiredo; mus: Severino Araújo Filho; cpr: Ozen Sermet Produções; dis: Condor Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Maurício Sherman, Neusa Amaral, Dary Reis, Thais M. Guerreiro, Luiz Orlando, Edson Luiz, Nídia de Paula, Bolívar A. Vivacqua, José Martins, Dimas McBilly. **sinopse:** No auge de seu mundo encantado e inocente, um menino de seis anos descobre, num passeio ao campo, que seu pai é um pervertido. A cena que presencia casualmente da janela de uma cabana o marcará para sempre. Ciente de que o filho conhece o segredo, o pai se desorienta durante a viagem de volta e provoca um desastre que lhe resulta fatal, salvando-se o menino. Já rapaz, o trauma ainda o domina: seu comportamento é violento e instável. O carinho da mãe e a descoberta do amor por uma jovem amiga recuperam-no para a vida. **comentários:** Outro título: *A sombra de um sorriso*. Único filme dirigido pelo diretor de fotografia turco Ozen Sermet (1923-

1995), radicado no Brasil em 1954 e com grande passagem, como fotógrafo, pela última fase das chanchadas da Atlântida. (fop: d-2)

#### **TORMENTOS DA CARNE** - (ver A INSACIÁVEL)

**TORTURA CRUEL**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Maristela Moreno, Ariadne de Lima, Nabor Rodrigues, Sandra Gaby, Lúcia Alves, Noelle Pinne, Rajá de Aragão, Péricles Campos, Eudes Carvalho, Irágildo Mariano, Marthus Mathias, Leda Amaral, Carlos Eduardo, Satã, Reinaldo Santos, Ary Fernandes, Clery Cunha, Ronnie Wanderley, Francisco Assis Soares, Daniela, Cleusa Ramos, Wilma Camargo. **sinopse:** Salu, ao sair da prisão, vagueia pela pequena cidade onde mora. Vive com a mãe velha e doente, e duas irmãs. A mais velha trabalha como cantora e a menor cuida da mãe. (fop: f-10)

#### **TORTURA DO SEXO, A** - (ver E AGORA, JOSÉ?)

**TORTURA SELVAGEM, A GRADE**, 2000, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd, dir, dip, arg, rot, mtg e efs: Afonso Brazza; fot e cam: Naji Sidiki e Afonso Brazza; snd: Pedro Luiz Nóbile; tls: Parabichuebas; mus: Afonso Brazza e Raimundos, cpr: A.F.B. Studio; lab: Labo-Cine-Rio; dis: Polifilmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: policial. **elenco:** Afonso Brazza, José Mojica Marins, Claudette Joubert, Liliane Roriz, Rodolfo, Digão, Ricardo Noronha, Bernardo Scartezini, Henrique Chaves, Paulinho Madrugada, Klécio Rodrigues, Rogério Cunha, Antônio Luiz (Bidu), Claudiomara, Alberto Araújo, Jean Carlo, Pedro Lacerda, Evandro Lee. **sinopse:** Maicon, um catador de papel, deixa seu carrinho para trás. Nesse momento, surgem alguns bandidos fugindo da polícia e jogam um pacote de muamba dentro do carrinho. Maicon acaba sendo preso em flagrante. Injustamente preso e condenado por tráfico de drogas, ao sair da prisão anos mais tarde decide matar todos os traficantes do mundo. Só uma detetive, Lara, é quem pode salvar Maicon da enrascada. **comentários:** Este é o oitavo mais audacioso projeto do diretor, orçado em R\$ 200 mil e o primeiro a chegar ao circuito comercial. Digão e Rodolfo são músicos da banda Raimundos. Ex-aluno de Mojica, Brazza (1954- ), radicado em Brasília há muitos anos, produz filmes policiais de baixo orçamento, mas muita criatividade. A atriz paranaense Claudette Joubert (1951- ), ex-Tony Vieira e com extensa filmografia na boca do lixo nos anos 70/80, é esposa do diretor e participa de todos os seus filmes. Estréia no cinema em 1972 no filme *Sinal vermelho, as fêmeas*. “Não sou atriz, mas ele me convidou para participar. Ele é muito humilde e carismático, e a gente acaba aprendendo com ele, que é uma pessoa batalhadora. Ele é discriminado ainda porque é pobre, passa dificuldades e sobrevive com o salário de bombeiro. Com minha participação, quero tentar

quebrar isso, pois as pessoas estão curiosas para ver o que deu essa história”. - depoimento de Liliane Roriz, filha do governador do DF Joaquim Roriz, que atua no filme. “O Brazza é um lutador, mas está trabalhando numa fase difícil. Hoje não dá para trabalhar com as idéias do passado porque a mente é outra e, para satisfazer os adolescentes acostumados às superproduções, temos que ter mais recursos. Sei que não haverá reconhecimento para *Tortura Selvagem*, pois entrar nos cinemas hoje é muito difícil”. - depoimento de José Mojica Marins. “...Se por oferecer à sua cidade a chance de se ver sem retoques na tela do cinema, o cineasta-bombeiro já mereceria um lugar de destaque na produção da cultura candanga, involuntariamente ou não, ele cumpre o que promete: divertir o público” - Carlos Marcelo, jornal *Correio Braziliense*. (fop: e-2)

**TORTURADAS PELO SEXO**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); dir: Tony Vieira; arg: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira) e Ido Oraides; fot: Pio Zamuner; mtg: Walter Wanny; mus: Maestro Salinas; cpr: M.Q. Filmes e Cobra Filmes; dis: M.Q. Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Francisco Assis Soares, Dirce Militello, Cinira Camargo, Rajá de Aragão, Ronnie Nogueira, Paul Morrisson, Solange Galvão, Clery Cunha, Zélia Diniz, Sue Lynn, Castor Guerra. **sinopse:** Bolívar, um aventureiro e assassino profissional, recebe a incumbência de dar cabo de uma certa mulher que serve de contato para os comerciantes de escravas brancas. Pelo nome e fotografia da mulher, descobre que se trata de uma pessoa que anos antes lhe prestara um grande favor e assim, ao invés de executar o trabalho, transfere a mulher para outro local, apresentando-se depois ao chefe dos traficantes, Master, para receber a segunda parcela do dinheiro. Master, porém, já sabia que Bolívar não havia cumprido sua tarefa earma-lhe uma emboscada, da qual Bolívar sai ferido. Enquanto isso, Cláudia, uma jovem que tem ligação com um policial que investiga o caso, descobre o esconderijo da quadrilha e fazendo-se passar por comerciante de mulheres, penetra no covil dos bandidos, sendo salva por Bolívar, que, perseguido pela polícia e pelos outros bandidos, acaba entre os dois fogos. (fop: d-2)

**TORTURADOR, O**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir: Antônio Calmon; cen: Clóvis Bueno; cpr: Magnus Filmes, colorido, 35mm, 105 min, gen: policial. **elenco:** Jece Valadão, Vera Gimenez, Rodolfo Arena, John Herbert, Otávio Augusto, Rejane Medeiros, Anselmo Vasconcelos, Paulo Villaça, Marta Anderson, Maria Pompeu, Ary Fontoura, Moacir Deriquén. **sinopse:** Um pistoleiro é contratado por sionistas para matar um criminoso de guerra nazi refugiado num país latino-americano, cujo ditador o protege. **comentários:** Nunca lançado no circuito comercial paulista. (fop: f-10)

**TOSTÃO, A FERA DE OURO**, 1970, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd: Antônio Calmon, Geraldo Linares, Marcelo Albuquerque, Rubens Gomes Leite, Tairone Feitos; pra: Wilson Frade; pre: Geraldo Veloso, J.P.Carvalho e Maurício Gomes Leite; dir e rot: Paulo Leander e Ricardo Gomes Leite; arg: Roberto Drumond, baseado na vida de Eduardo Gonçalves de Andrade; fot: Fernando Duarte; fca: Pompilho Testes (aéreas); cam: David E. Neves, Carlos A. Tourinho, Mário Carneiro, Cláudio Portioli, Ricardo Stein, Tiago Veloso; asc: Lauro Escorrel e Maurício Andrés, sng: Aloysio Vianna, João Ramiro Melo e Juarez Dagoberto da Costa; mtg: Gustavo Dahl; asm: Mair Tavares; tru: José R. Costa; tit: Lúcio Weick; nar: Orlando Souza; lcu: Othon Bastos; mus: Milton Nascimento; can: *Aqui é o País do futebol; Homem da sucursal; O jogo*, de autoria de Fernando Brandt e Pacífico Mascarenhas; cpr: Filmes da Serra; aps: Trifilmes; dis: Tekla Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, documentário. **sinopse:** A vida e a carreira do jogador de futebol Eduardo Gonçalves de Andrade, o Tostão, apresentados através de depoimentos de parentes, técnicos, jogadores e do próprio biografado. O documentário mostra sua trajetória desde os primeiros tempos de carreira, no juvenil de uma equipe de subúrbio de Belo Horizonte, até sua consagração na Copa do Mundo do México, em 1970, passando pela operação que fez em Houston, EUA, a fim de salvar sua vista esquerda. Narrada por Othon Bastos e Orlando de Souza. **Prêmios:** “Medalha de Prata”, Festival de Cortina D’Ampezzo, Itália, 1970. (fop: d-2)

**TRABALHOU BEM, GENIVAL**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e can: Ronaldo Lupo, dir, cen e mtg: Luiz de Barros; asd: Victor de Barros; arg: José Wanderley e Daniel Rocha; rot: Daniel Rocha e Ronaldo Lupo; fot: Antônio Gonçalves; asf: Afonso Viana; cam: Carlos Felten; sng: Luiz Braga Júnior; ass: Luiz Nascimento; asm: Zélia F. Costa; dim: Antônio Peruzzi; reg: Edmundo Peruzzi; can: *Cançoneta suburbana; É de ferro; Melhor fruta da terra*; cpr e est: Flama Filmes; aps: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Cinedistri; dis: Unida Filmes; lab: Companhia Industrial Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronaldo Lupo, Diana Morel, Afonso Stuart, Túlio Berti, Rosita Rocha, Grijó Sobrinho, Zé Trindade, Suzy Kirby, Walter Sequeira, Zezé Macedo, Antônio Carlos, Oswaldo Elias, Perpétuo Silva, Hugo Carvana, Rosinha Loral, Joel Barcellos, Wilza Carla, Antônio Gonçalves, José Melo, Célia Vilela, Carmélia Alves, Trio Nagô, Emilinha Borba, Marlene Adamo, Orlando Correia, Edmundo Carijó, Jupira Rocha, Maria Helena, Paulo Alcanforado, Luiz Piccini, Túlio Verga Moura Júnior, Zizinha Macedo, Cazaré Filho, Raul de Barros e sua orquestra e Ballet Adamo. **sinopse:** A linda Diana Lemos, filha do Comendador Lemos, homem rico e de posição, resolve dar um passeio a cavalo em companhia da prima Valeriana, uma legítima nortista, recém-chegada da Paraíba. Num desses passeios conhece o jovem escritor Martim Afonso, autor de teorias negativistas quanto ao amor à primeira vista, porém, seu verdadeiro nome é Cláu-

dio Genival. Se apaixona, este último, pela linda Diana. Genival a quer e há de conquistá-la. **comentários:** O ator e cantor Ronaldo Lupo criou o personagem Genival, um malandro *bon vivant* que não queria trabalhar. (fop: a-1)

**TRADUTORA BOA DE LÍNGUA**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Fonseca; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabíola Fauzer, Laurente Caraguá, Sanio Sinatra. **sinopse:** Uma tradutora recém-formada consegue um emprego numa distribuidora de filmes pornográficos e enquanto traduz os filmes estrangeiros, ela se sente muito excitada. Não resiste e se envolve com o seu patrão, tentando imitar as cenas dos filmes. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**TRAficantes DO CRIME**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Latini e Hélio Coelho; dir, arg e rot: Mário Latini; asd: Joaquim Ribeiro; gep: Anélio Latini; asp: Wilson Rodrigues; fot: Afrodisíio de Castro; sng: Ercole Braschera; ass: Alberto Viana; cen: Hélio Latini; mtg: Wanda Latini; mus: Homero Dornelas; cpr: Latini Filmes; dis: Cine Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Glauco Rocha, Airton Ventura, Tânia Rosalen, Arnaldo Montel, Milton Vilar, Hildemar Barbosa, Dandréa Neto, Hélio Coelho, Ricardo Luna, Jaime Marini, Roberto Goulart, Nilton Domingues, Sandra Menezes, Ribeiro Luz, Suely Fernandes, Procopinho, Lia Graça, Jaime Ferreira, Mozart Cintra. **comentários:** O tráfico de drogas é corajosamente abordado, num bom filme brasileiro do gênero. (fop: a-55)

**TRÁFICO DAS BRANCAS**, 1919, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Pasquale di Lorenzo; fot: Desidério Gross; cpr: Astro Filmes, p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Cecília Neves, Emílio Campos, Eduardo Pereira, Zezé Cabral. (fop: a-26)

**TRÁFICO DE FÉMEAS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, dif e fcn: Agenor Alves; asd e mtg: Valmir Dias; cam: André Sinowitech; asc: Luiz Carlos Canabrava; cnt: Ramira Gentile; cpr: Astron Filmes e Urânia Filmes; dis: Astron Filmes e Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Tony Tornado, Agenor Alves, Luandy Maldonado, Leonor Bical, Tatiane Zaggia, Sarah Cely, Lúcia Stepnjak, Sílvia Helena, Lacerda Barlos e Antônio Cruz. **sinopse:** Uma discoteca de São Paulo é atacada por uma quadrilha cujo plano é traficar meninas para o exterior. Mais de uma dezena de garotas são aprisionadas e levadas para um casarão abandonado. Após alguns dias de cativeiro, as moças são transportadas em caminhão fechado para a Baixada Santista. Na Serra do Mar, o caminhão é atacado por outra quadrilha, que deseja se apoderar da valiosa carga. Na luta, algumas das prisioneiras são mortalmente feridas. Os atacantes desistem

e fogem. Livres dos adversários, a quadrilha se arma para seqüestrar um carro na Via Anchieta, a fim de levar as moças para o Paraguai. Mas são impedidos pela chegada de um esquadrão policial, que prende os traficantes e devolve as meninas a seus familiares. (fop: d-17)

**TRÁFICO DE MENORES**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Carlos Nascimento; fot: Eliseo Fernandes; cen: José Roko; mtg: Cidinha Alves; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: B.D.F. - Brasil Distribuidora de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Rosari Graziosi, Karina Miranda, Juliana Albuquerque, Mauro Pinto, Peter Aponte, Lya Soul, Mary Silva. **comentários:** Outro título: *Garotas de encomenda*. (fop: e-9)

**TRAGADO PELA AMAZÔNIA**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Rodrigo Sorrentino e Genil Vasconcelos; dir: Genil Vasconcelos; rot: Edgar Maufrais, Francisco Meirelles, Lincoln de Souza e Genil Vasconcelos; fot: Antônio Gonçalves; mtg: Pedro Neves; asm: Lincoln M. Costa; sng: Osmar Assunção; ass: Ubenor Santos; mus: Walter Schultz Porto Alegre; nar: Marino Neto; cpr: Genil Vasconcelos; p&b, 35mm, gen: documentário; **sinopse:** Documentário sobre a viagem do francês Edgar Maufrais nas selvas amazônicas, procurando o filho desaparecido, o repórter Raymond Maufrais. Outro título: *No rastro de Maufrais*. (fop: a-55)

**TRAÍ... MINHA AMANTE DESCOBRIU**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre, dir, dip, arg, rot, mtg e mus: Nilo Machado; fot e cam: Affonso Vianna; som: Oscar Madureira; cen e fig: Enedina Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; dis: Lepiane Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Sérgio de Oliveira, Zana Braz, Elza Quirino, Sônia Marçal, Luiz Nunes, Nelson Wagner, Renato Teles. **sinopse:** Renato é um advogado bem-sucedido. Profissional competente, fica abalado com a acusação que lhe move a OAB, de ferir a ética profissional. Um processo é aberto e Renato é declarado culpado, ficando impedido de exercer sua profissão. Sua secretária e amante, solidária com ele e acreditando na sua inocência, empenha-se para que os autos do processo sejam revistos. O processo é reaberto e, ao final, os conselheiros da OAB dão-lhe ganho de causa e a absolvição. Quando tudo parece solucionado, com Renato voltando a exercer a profissão, a secretária descobre a existência de uma outra amante na vida de seu patrônio. Inconformada, passa a criar uma série de problemas para o advogado, dificultando suas atividades. (fop: d-17)

**TRAIÇÃO**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini, Leonardo Monteiro de Barros e Pedro Buarque de Hollanda; cpr: Conspiração Filmes, Globosat e Ravina Produções; colorido, 35mm, 104 min, gen: drama em três episódios. **1- "O primeiro pecado":** pre: Augusto Casé; dir: Arthur Fontes; rot: Maurício Zacharias; fot: Affonso H.

Beato; dar: Toni Vanzolini. **elenco:** Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Pedro Cardoso, Tonico Pereira e Tuca Andrade. **sinopse:** Anos 50. Irene (Fernanda Torres) conhece Mário (Pedro Cardoso) num ponto de ônibus e, embora a moça seja “casadíssima”, parte para cima do sujeito. Irene leva o rapaz a emprestar o apartamento de um amigo para consumar o adultério. **2- "Diabólica":** pre: Rômulo Marinho Júnior; dir: Cláudio Torres; rot: Cláudio Torres, Fernanda Torres e Maurício Zacharias; fot: Breno Silveira; dar: Gualter Pupo Filho. **elenco:** Ludmila Dayer, Daniel Dantas, Fernanda Torres, Fernanda Montenegro, Jorge Dória e Francisco Cuoco. **sinopse:** Anos 70. Uma ninfeta (Ludmila Dayer) se envolve com um homem mais velho (Daniel Dantas). Na verdade, estão prestes a tornar-se cunhados quando a menina faz o diabo para levá-lo para a cama, deixando a irmã, ou melhor, a noiva (Fernanda Torres), louca de ciúmes. **3- "Cachorro!":** Teresita Gonzalez; dir: José Henrique Fonseca; rot: Patrícia Melo; fot: Breno Silveira; dar: Toni Vanzolini; **elenco:** Drica Moraes, Alexandre Borges, José Henrique Fonseca, Fernanda Montenegro. **sinopse:** Anos 90. Num quarto de hotel, o marido (Alexandre Borges) flagra a mulher (Drica Moraes) com seu melhor amigo (José Henrique Fonseca). A dor e a perplexidade do traido entram em cena. **comentários:** Orçamento: R\$ 1,2 milhão. “Que ninguém tenha a ilusão de que é fácil ser um Montenegro, Torres, Buarque de Hollanda, Fonseca ou qualquer sobrenome famoso. As portas que podem se abrir trazem sempre consigo a responsabilidade dobrada, a cobrança, a obrigação de ser igual ou melhor que o pai, a mãe, a irmã. E sempre vai haver uma pontinha de inveja. Se até Steven Spielberg dizia que as pessoas tinham prazer em vê-lo fracassar, imagine então uma turma de jovens bonitões e bem-nascidos, que tiveram o senso de humor de dar o nome de Conspiração à empresa deles. Posso falar dos rapazes da Conspiração porque trabalhei com eles, por três vezes, em especiais musicais que produziram e dirigiram na época em que eu era diretor de programação da HBO Brasil. Foram programas exemplares, com Gilberto Gil, Milton Nascimento, Os Paralamas do Sucesso. Todos feitos em película, com extremo profissionalismo e frequente inspiração. Os moços não são apenas de boa estirpe e excelentes profissionais, são também extremamente talentosos. E não escondem nem mascaram seu grande desejo de fazer cinema. Pode ser publicitário, sempre dá dinheiro. Mas principalmente cinema de qualidade. Procurando alternativas, catando recursos, reunindo amigos, resgatando textos esquecidos. *Traição* é o primeiro longa da Conspiração e, obviamente, reflete sua origem episódica e turbulenta. São facetas diferentes de Nelson Rodrigues, mostradas de maneiras diferentes, o divertido, o trágico, o violento, conforme a escolha de cada um dos cineastas. A grande Fernanda (Montenegro) é outra unidade, aparecendo nos três episódios, com maior ou menor oportunidade. É como se ela desse um aval ao trabalho desses jovens e promissores cineastas. Não que eles precisem disso. O filme fala por si só. É o primeiro grito desse grupo, que ainda

vai dar muito o que falar. Essa Conspiração só pode dar certo.” — texto de Rubens Ewald Filho, Coleção Isto É, Novo Cinema Brasileiro, Editora Três, SP, 1999. Público: 45.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Atriz (Ludmila Dayer), Melhor Ator (Daniel Dantas), III Festival de Cinema de Recife, PE, 1999. (fop: f-4)

**TRAIÇÃO CONJUGAL**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e mtg: Nilo Machado; pra: Celso F Pinto; dir: Celso Falcão e Nilo Machado; arg e rot: Celso Falcão, baseado no livro *Vôo das Sextas-Feiras*; fot: Gyula Koslowari; cen: Amauri Fonseca; maq: Inalda Francisco; mus: Carlos Henrique; loc: Poços de Caldas, MG; cpr: Dragão Filmes e Produções Cinematográficas Nilo Machado; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Edson Seretti, Cristina Amaral, Mauro Sérgio, Malu Guinzard, Seitan Baulac, David Húngaro, Maria Luiza Muller, Paulo Freire, Maria José, Mara Prado, Ângela. **sinopse:** Um rico industrial vê com complacência, todas as sextas-feiras, sua esposa fazer uma viagem, onde encontra um homem, ao qual dá dinheiro e com quem fala carinhosamente. É que nesse ato não existe traição; as viagens são feitas para ver o filho do casal, um rapaz paralítico que o industrial não aceita como filho. O homem acaba se suicidando e a mãe revela ao filho todo o seu drama. Essa história é entrelaçada com outra, a de um piloto que é também um grande engenheiro. Ele constrói uma imensa caldeira que explode no dia da inauguração matando um operário. O engenheiro, traumatizado, decide dedicar-se apenas à aviação, mas também aí, vários dramas se desenrolam. (fop: d-2)

**TRAIÇÃO NO SERTÃO**, 1994, Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: Simião Martiniano; colorido, vídeo/35mm, gen: aventura. **comentários:** Produzido em vídeo, é o primeiro filme de Simião Martiniano, apaixonado por cinema, homem humilde do sertão pernambucano que dedica sua vida ao cinema. (fop: g-50)

**TRAÍDAS PELO DESEJO**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; gep: Iracildo Mariano; arg: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); rot: Luiz Castillini; fot: Pio Zamuner; mus: Maestro Zezinho; can: Canarinho; reg: Reinaldo Gomes; arj: Maestro Zezinho; loc: Guararema, SP; cpr: MQ - Mauri de Oliveira Queiroz Produtora e Distribuidora de Filmes Cinematográficos; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Rex Filme; grv: Kinoson; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Francisco Assis Soares, Silvana Lopes, Aparecida Baxter, Eleu Salvador, David Húngaro, Miriam Rodrigues, Sônia Saeg, Nelson Nato, Paul Morrisson, Dirce Moraes, Vera Regina, Castor Guerra, Avelino Sobrinho, Zulmira Pinheiro, Tony Murtes, Alaor Santos, Eleonora Costa, Ângela Morais, Afonso Brazza, Altair Oliveira, Bianchina dela Costa. **sinopse:** Gina é filha única, órfã e

herdeira de incalculável fortuna. Seu mordomo, Douglas, sabendo que Gina só poderia receber essa herança após seu casamento, resolve, com a ajuda de uma quadrilha, conseguir um indigente sem família para fazê-lo casar-se com a moça. De posse da certidão, mataria os dois, fazendo tudo passar para o seu nome. O escolhido é Régis Cavalcanti, um pretenso indigente, mas que na verdade trata-se de um astuto advogado que perdera a esposa num acidente. A quadrilha ignora esse fato e Régis, percebendo a intenção dos bandidos, foge com a noiva após o casamento. Na perseguição, a quadrilha é desmantelada e Régis e Gina acabam encontrando a felicidade. (fop: d-2)

**TRAMA FAMILIAR**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e mtg: Emiliano Ribeiro; rot: Moisés Eroisman e Emiliano Ribeiro; fot: Alexandre Fonseca; sng: Mauro Duque; tls: Humberto Araújo; cpr: Tela Cinematográfica, colorido, 35mm, 64 min, gen: drama. **sinopse:** Um jovem, depois de frustrada tentativa de suicídio, é submetido a uma terapia familiar. **Prêmios:** Tatu de Bronze, Melhor Roteiro (Moisés Eroisman e Emiliano Ribeiro), XV Jornada de Cinema da Bahia, BA, 1986. (fop: b-6)

**TRAMBIQUEIROS, OS** - (ver GARGALHADA FINAL)

**TRANSA BRUTAL**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Geraldo Meirelles e Deni Cavalcanti; pra: João da Costa Pereira e Maria Garcia de Paula; pre: Marly Meirelles; dir, arg e rot: Diogo Angélica; dip: Virgílio Roveda; asd: Inês Mullin; fot e cam: Antônio Ciambra; asc: Alcides Caversan; fcn: Jota Santana; maq: Murillo Tucci; cnt: Isabel Moura; mtg: Máximo Barro; mus: Dirceu Kleber Sanches; cpr: Canta Viola Produções e Publicidade e Madial Filmes; dis: Madial Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 77 min, gen: policial. **elenco:** Marcelo Meirelles, Ruthinéia de Moraes, Zilda Mayo, Maristela Moreno, João Acayabe, Tatiana Dantas, Wilson Sampson, Diogo Angélica, Geraldo Meirelles, Daliléia Ayala, Vanessa, Luiz Carlos Gomes, Darcy Silva, Marthus Mathias, Saracura, Sílvia Pompeo, Mara Carmen, Paco Sanches. **sinopse:** A cidade de São Paulo vive à mercê da violência, com milhares de pessoas sonhando com uma vida melhor. Homens e mulheres transformando-se em marginais e prostitutas. O ônibus do Canta Viola é seqüestrado após um show em Goiânia. Os bandidos matam os músicos, violentam as bailarinas e seqüestram Marcelo, o filho do apresentador Geraldo Meirelles, da TV Record. O caso envolve a polícia. Um surdo-mudo mendigo, que se passa por informante, é, na verdade, o chefe da gangue. Ao final, todos são presos e a vida volta ao normal. **comentários:** Subtítulo: *O fim da picada*. (fop: f-6)

**TRANSA DO TURFE, A**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Augusto Garcia; dir e mtg: F.M.L. Mellinger; asp: Félix Mellinger; arg e rot: Max Mellinger; fot: Antônio Silva; mus: Ararype e Grande Otelo; cpr: Meldy Filmes; dis: U.C.B. -

União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 89 min, gen: comédia. **elenco:** Grande Otelo, Jacira Silva, Wilson Grey, Colé Santana, Fátima Brawn, Vera Lúcia, Tuska, Augusto Garcia, Galeno Martins, Durval Silva, Carmen Pascoal, Hondina Pascoal, Michel do Espírito Santo. **sinopse:** Garcia, jóquei famoso e honesto, é perseguido por uma gangue de jogadores trapaceiros, comandada por Roxinho. A gangue elimina todos os que se opõem aos seus negócios escusos, sejam jóqueis ou escovadores. Recentemente, Miranda, jóquei que recebera dinheiro para perder uma corrida, foi eliminado quando venceu. Garcia, montando um cavalo de Elisabeth, filha de Matoso, rico proprietário de cavalos, que é, na realidade, o chefe da gangue, vence a corrida. Recebe, então, uma proposta de dinheiro. Garcia recusa e Roxinho procura um escovador para dopar-lhe o cavalo, mas a trama é descoberta. Em face do novo fracasso, Roxinho prepara um entorpecente que será ministrado a Garcia antes da corrida, sem que ele saiba, para aniquilá-lo. **Prêmios:** Medalha de Prata (Wilson Grey), oferecida pelos produtores por cumprimento além do dever. (fop: d-2)

**TRANSANDO PELO RÁDIO**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabíola Fauzer, Laurente Caraguá, Djalma Pin, Wanda Nunes. **sinopse:** Um locutor de rádio que tem um público feminino fiel ao seu programa, resolve satisfazer suas ouvintes contando-lhes estórias eróticas, fazendo com que elas cheguem ao orgasmo. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para distribuição somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**TRANSFORMISTA ORIGINAL, UMA**, 1915, Barbacena, MG. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Paulo Benedetti; fot: Paulo Benedetti e Rosina Cianelli; cpr: Ópera-Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Virgínia Lazzaro, Brazilia Lazzaro, Casal Ferreira, Paulo Benedetti. **sinopse:** "Uma interessantíssima opereta dividida em cinco partes musicais, sendo três partes cantadas pela máquina cinematográfica e acompanhamento musical" - jornal *Cidade de Barbacena*, 31/10/1915. Sincronizado com discos por "sistema inventado por Benedetti"; todos cantavam. A pastora, nos versos, dizia que não era boba de deixar sua casa por um palácio; Brazilia apresentava o filme com um vestido de lantejoulas, abrindo uma cortina; havia uma cena com Nossa Senhora e depois num cemitério; contracenando em dois papéis, um casal de fidalgos cantava uma canção italiana. (fop: d-19)

**TRÂNSITO, O**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Pedro; arg: José C. Brito; fot: Otávio R. Arantes; cpr: S.P.C.E. - Brasil Ideal Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** José Gallini, Maria Moisés, Braz Mezzacarpo, Pedro Iré, Nair Cohen, Catarina Puntso, Remo Cesaroni e alunos da Escola de José

Pedro. **sinopse:** "Narra as aventuras de dois vagabundos que vêm a São Paulo pela primeira vez. Atrapalham-se com o trânsito e, afinal, passam uns apuros com a polícia" - revista *Cinearte*, 01/01/1930. **comentários:** Interessante crítica de Pedro Lima à época, que diz: "Os locais apresentados e as pessoas, pela sujeira, não honram São Paulo. Há uma cena em que os dois saem bêbados do Hotel Esplanada, com mulheres. Os dois policiais perseguem os dois e, nessa perseguição, há uma cena de pastelão. A atriz Cohen interpreta uma negra". (fop: d-16)

#### **TRAPALHADAS DE DOM QUIXOTE & SANCHO PANÇA.**

**AS**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pre: Maurício Palácios; dir: Ary Fernandes; asd e adc: Ana Lúcia Franco; dip, mtg e edi: Maurício Wilke; eqt: Dorival Saran, Oscar Firmani, Marthus Mathias, Paulo Agostinelli, José Bento Batista, Ivan Teixeira, Dilourêncio Rocha, Antônio Andrade, Nestor Alves de Lima, Alexandre Salles; spr: Carvalho Soares; rot: Ana Lúcia Franco e Ody Fraga, baseado em *Miguel de Servantes*; dif: Gyula Kolozvari; fcn: Hércules Barbosa; asc: Luiz Antônio de Oliveira; tcs: Júlio Perez Caballar; dib: Romeu de Freitas; cnc: Dimitri Stamaglow; cen e fig: Lia Márcia; maq: Cecílio Gigliotti; amq: Onofre; elc e efs: José Manir; elt: Luiz de Castro e Everaldo Silva; cet: José Pereira da Silva; mqn: Ariovaldo Pereira; mus: Paulo Herculano; let: Felipe Ricci; loc: Ilhabela, SP; cpr: Kinoart e Embrafilme; dis: Embrafilme e Cinedistri; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dorothy Leiner, Turíbio Ruiz, Américo Taricano, Ivan Taborda, Osvaldo Barreto, Roberto Murtinho, Martha Volpiani, Vera Rodrigues, Lírio Bertelli, Luely Figueiró, Miriam Rodrigues, Val Garcia, Osvaldo Ávila, Oleide Singer, Eudóxia Acuña, Paulo Agostinelli, Marthus Mathias, Alfredo Palácios, Dorival Saran, Aparecida Reis, João Ângelo, Vicente Mollinari, Nestor Alves de Lima, Benedito Lima, Benoni Botega, Satã, Genésio Carvalho, Kendo, Mário Farinazzo Filho, Antônio Andrade, Cecílio Gigliotti, Antônio Fornitani, Arthur Suter, Geraldo Pinna. **sinopse:** O excêntrico professor Alonso, de tanto ler o livro de Cervantes, acaba convencido de que é o próprio Dom Quixote. Ao dar uma aula na escola onde leciona vestido de armadura, é expulso do emprego. Depois de eleger Dulcinéia uma humilde moradora do local, Dom Quixote sai à procura de pobres para defender. Depois de inúmeras desventuras, volta para casa triste e humilhado. Reencontrando seus alunos, mais uma vez volta a contar a história de Dom Quixote, que um dia saiu pelo mundo afora para fazer o bem e castigar os maus... **comentários:** Segundo o produtor e diretor Ary Fernandes, este filme nunca foi lançado comercialmente. (fop: f-9)

#### **TRAPALHÃO E A LUZ AZUL, O**, 1999, Rio de Janeiro, RJ.

**ficha técnica:** pre: Tininho Fonseca; pra: Daniel Filho; dir: Paulo Aragão e Alexandre Boury; arg e rot: Renato Aragão e Paulo Cursino; fot: Nonato Estrela; dar: Yurika Yamasaki; cpr:

Renato Aragão Produções Artísticas e Globo Filmes; dis: Luimère; colorido, 35mm, 85 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Adriana Esteves, André Segatti, Christine Fernandes, Roberto Guilherme, Danielle Winits, Vivian Aragão. **sinopse:** A história se passa em dois mundos paralelos, onde os personagens circulam com nomes diferentes. Tudo começa com o sonho do cantor de rock David numa terra mágica. Lá conhece a bela e atormentada princesa Allim, que pede ao cantor que vá até o seu reino salvar o seu povo de uma perigosa ameaça. Mas a bela princesa avverte: para realizar esta tarefa, David precisa seguir o "homem das estrelas". Quando acorda, o cantor descobre que o tal "homem das estrelas" visto em seu sonho é Didi, um dos ajudantes de palco de seu show, que acaba de ser demitido. Juntos, eles procuram um ancião que possui um cajado mágico e, ao colocarem a mão no tal objeto, são imediatamente transportados para um outro mundo, um local árido e deserto. Então, no lugar da fantasia, recebem a ajuda de duas crianças e enfrentam os mais variados perigos, entre eles o bandido Naval, a bruxa Corona e o malvado Vizir. David é apontado, na cidade de Taniz, como o príncipe Levi, que voltou para salvar o povo do domínio da bruxa que roubou a luz azul do reino. David e Didi partem em busca da luz azul. O príncipe Levi acaba preso pela bruxa e a princesa Allim está prestes a se casar com Vizir quando Didi encontra a luz, fazendo um único pedido que salva a todos. **comentários:** 40º longa de Renato Aragão, que declarou: "Faço o possível para agradar o meu público, que não é habitué das salas de cinema porque não tem dinheiro para pagar o ingresso. É uma platéia atípica, o público da tevê que tento levar aos cinemas nas férias". Desde seu primeiro filme *Na onda do iê-iê-iê* (1966), Renato já levou mais de 110 milhões de espectadores aos cinemas. Orçamento: R\$ 2 milhões. Público: (aprox): 800.000 pessoas. (fop: g-43)

**TRAPALHÃO NA ARCA DE NOÉ, Q,** 1983, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; dir: Antônio Rangel; rot: Aguinaldo Silva, Doc Comparato, Antônio Rangel e Renato Aragão; fot: Carlos Egberto; efs: Ilimitada; mtg: Dominique Paris e Hélio Lemos; mus: Remo Usai; its: Banda Grotex; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Xuxa Meneghel, Sérgio Mallandro, Gracindo Júnior, Nádia Lippi, Manfredo Colassanti, Dary Reis, Milton Moraes, Fábio Villa Verde, Carlos Kurt. **sinopse:** O faxineiro do zoológico Duda (Renato Aragão) e os amigos Kiko (Sérgio Mallandro) e Zeca (Fábio Villa Verde) formam um grupo de proteção dos animais. Por isso, são convidados pelo místico Noé (Manfredo Colassanti) para uma missão de salvamento da fauna e flora do Pantanal. A área está ameaçada de extinção devido à exploração dos contrabandistas de pele Morel (Milton Moraes) e seu capataz Juarez (Dary Reis). Eles aceitam a missão e no caminho encontram o arqueólogo Marcos (Gracindo Júnior) e a fotógrafa Carla (Nádia

Lippi), em busca de uma pirâmide deixada no local pela civilização fenícia. Juntos, vencem os bandidos e, no final, Duda é convidado por Noé para integrar um grupo de seres especiais, que irá povoar um novo mundo. **comentários:** O filme foi inspirado em *Caçadores da arca perdida*, (Raiders of the Lost Ark), 1981, de Steven Spielberg, e teve locações no Pantanal do Mato Grosso; Renato Aragão fez o filme sozinho, pois na época havia brigado com os outros três, que, por sua vez, realizaram *Atrapalhando a Suate*. A experiência não deu certo para nenhuma das partes e no próximo filme já estariam juntos novamente. Este filme foi comercializado com o México em 1988. Público: (aprox): 2.850.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAPALHÃO NA ILHA DO TESOURO, Q,** 1975, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: J.B.Tanko, baseado no livro *A Ilha do Tesouro*, de Robert Louis Stevenson; asd: Gilberto Trindade; rot: J.B.Tanko, Neyde Figueiredo e Victor Lustosa; fot: Antônio Gonçalves e Almir A. Ribeiro (cenas submarinas, com equipamento Aqua-Sub); tcs: José Tavares; efs: Euthímio Gomes de Carvalho e Geraldo Tolentino; esn: Geraldo José, Antônio César e Walter Goulart; cen: Selma Santos; grp: Shirley Dias; maq: Gilberto Marques; cnt: Mário Jorge; ctz: José Luís Benício; mtg: Manoel Oliveira; mus: Edino Krieger; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e J.B.Tanko Filmes; aps: Embrafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Embrafilme; colorido, 35mm, 103 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mário Cardoso, Eliane Martins, Edson Guimarães, Rafael de Carvalho, Zeni Pereira, Pimentinha, Germano Filho, Eduardo de Albuquerque, Jota Barroso, Tony Júnior, Tomás Mongol, Raimundo Nonato, Amauri Guarilha, Kim Negro, Ed Heath, Edson Faria, Eduardo Antônio Katsuo Kon, Índio Colombiano, Maçaroca, Salvador Renegado, Baiaco, Abel Presser, Ariberto Stefen, Jaime Lima, André Paura, Barba Negra. **sinopse:** Zé Cação e Lula, dois boas-vidas que vivem da pesca numa pequena ilha, um dia acham no mar um volume com um contrabando de isqueiros a gás. Carlos, agente secreto e amigo de ambos, parte em busca dos contrabandistas com a ajuda de uma namorada, que lhe consegue o barco do pai. Na ilha, constatam que, além de contrabandistas, há também piratas que, sob o comando de John Long Silver, ocultam um imenso tesouro. Apenas com uma parte do mapa da Ilha do Tesouro, partem em busca dos bandidos. Tentando salvar Diana, que os piratas raptaram tentando reaver o mapa, Zé Cação e Lula acabam descobrindo uma grande fortuna em moedas de ouro e ajudam Carlos na prisão da quadrilha de contrabandistas. **comentários:** Público: (aprox): 3.400.000 pessoas. (fop: d-2)

**TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO, Q,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Tomi Blazik e J.B.Tanko; dir e rot: J.B.Tanko; asd: Victor Lustosa; dip: Geraldo Mohr; asp: Eduardo França, Fernando Gonçalves e José A. Bisão; adp: Joni N. Scholomer e Wilson V. Swan; pln: Sanin Cherques; hist: Domingos Demasi; arg: J.B.Tanko, Victor Lustosa, Adriano Stuart,

Domingos Demasi, Renato Aragão e Manfried (Dedé) Santana, baseado em contos das *Mil e uma noites*; fot: Antônio Gonçalves e Hugo Pavanelo; cam: Eurico Richers; sng: José Tavares; efs: Geraldo Tolentino e Wilmar C.de Menezes; esn: Geraldo José e Jair Pereira; mic: Luiz Tavares; elt: Walter Guimarães; asl: Hilmo Rodrigues e Carlos Alberto; mqn: Moacir E. Cunha; cen: Arthur Maia e Luís Carlos Cândido Rondon; fig: Arthur Maia; maq: Eric Rzepeck e Sônia Rubens; amq: Aila de Jesus; cnt: Maria Eugênia; grp: Shirley Dias e Natália A. Cunha; vtu: Célia de Paula e Suely Menezes; efs: Geraldo Tolentino e Wilmar C. Menezes; ctr: Francisco V. Nunes; ads: Gerson F. Silva; mtg: Manoel Oliveira; mus: Remo Usai; div: Clóvis Ramon; cpr: J.B.Tanko Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; grv: Estúdios Nel-Som; tcs: Roberto e Dino; lab: Líder Cinematográfica; loc: Paquetá; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Monique Lafond, Francisco di Franco, Vera Setta, Milton Vilar, Wilson Grey, Carvalhinho, Allan Fontaine, Emil Rached, Carlos Kurt, Edson Faria, Norival Maçaroca, Roberto Miranda, Anão Nery, Roberto Santos, Youssef Salim, Kim Negro, Ed Heath, Alfredo Luiz, Léo Cordeiro, Baiaco, Leovigildo (Radar) Cordeiro. **sinopse:** Os amigos Pilo (Renato Aragão) e Duka (Dedé Santana) ganham a vida em brigas simuladas nas praças públicas, enquanto Fumaça (Mussum) recolhe apostas. Pensando que são homens corajosos, a jovem Glória (Monique Lafond) contrata os três para uma expedição às Minas do Rei Salomão, onde o pai dela, o arqueólogo Aristóbulo (Carlos Kurt), é prisioneiro. Oferece como prêmio um fabuloso tesouro desconhecido, do qual ela tem a única pista existente. Pilo logo se apaixona por ela que, no entanto, está interessada em Alberto (Francisco Di Franco), também integrado à expedição. Durante a jornada, enfrentam uma bruxa malvada disposta a tudo para impedir que eles cheguem até o tesouro. **comentários:** Público: aprox: 5.800.000 pessoas. (fop: d-2)

**TRAPALHÃO NO PLANAITO DOS MACACOS, O,** 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: J.B.Tanko; asd: Victor Lustosa e Virgínia Flores; arg: J.B.Tanko, Domingos Demasi, Victor Lustosa, Manfried (Dedé) Santana e Renato Aragão, baseado no filme *O planeta dos macacos*; hst: Domingos Demasi; dip: Walter Webb e Victor Lustosa; fot: Antônio Gonçalves; fcn: Mircea Dordea; cen: Régis Monteiro; fig: Selma Paiva; maq: Nena; sng: José Tavares; efs: Célio Gonçalves; esn: Geraldo José e Jair Pereira; cnt: Virgínia Flores; mtg: Manoel de Oliveira; mus: Conjunto Gota D'Água; loc: Jacarepaguá, RJ; cpr: J.B.Tanko Filmes; ads: Embrafilme; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Milton Carneiro, Allan Fontaine, Olívia Pineschi, Rosina Malbouisian, Fátima Leite, Carlos Kunstat, Vera Capua, Renato Bastos, Youssef Salim, Ferreira Duarte, Kim Negro, Salvador Renegado, Edson Faria, Índio Colombiano, Maçaroca, Baiaco, Nonato. **sinopse:** Os amigos Conde (Renato Aragão) e Alex

(Dedé Santana) são confundidos pelo Guarda Azevedo (Mussum) como assaltantes de uma joalheria. Na fuga, os três embarcam num balão prestes a ser lançado, conduzido por Rodrigo (Allan Fontaine), indo parar num planeta habitado por homens-macacos, onde os humanos são considerados animais inferiores. O Guerreiro, uma espécie de ministro dos macacos, aprisiona o grupo, esconde o balão e os apresenta à rainha como sub-humanos comedores de bananas. Alex é transformado em macaco e o grupo foge com o auxílio da sub-humana Ula e encontram o balão junto com mulheres e aparelhos eletrodomésticos e vários produtos de consumo da sociedade humana. A rainha descobre a mentira de Guerreiro e liberta o grupo, que resolve fugir. Mas Conde acaba deixando o balão fugir sozinho. Conde consegue então inventar um combustível à base de banana, fazendo funcionar todos os aparelhos e, com isso, esgota a reserva de banana dos macacos. Guerreiro fica furioso, mas o grupo consegue fugir do planeta num balão que chega trazendo os assaltantes da joalheria, então deixados à mercê dos macacos. **comentários:** Primeiro Filme de Mussum com Os Trapalhões. Público: (aprox): 4.600.000 pessoas. (fop: d-2)

**TRAPALHÃO NO RABO DO COMETA, O,** 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; pre: Francisco Paulo Aragão e Paulo Aragão Neto; dir: Dedé Santana; dip: Caíque Martins Ferreira; rot: Dedé Santana, Reinaldo Weissman e Márcio de Souza (desenho animado); dia: Roberto Silveira; fot: José Tadeu Ribeiro; tcs: José Tavares; fig: Carlinhos Rangel e Marco Aurélio (Teatro Scala); maq: Maria Eugênia Gonzaga; mtg: Jayme Soares Justo e José Adroaldo Ferreira (desenho animado); mus: Arnaud Rodrigues, Ultrace a Rigor, Synopse, Rumo, Premeditando o Breque, Suite, Xarada, Banda Metalurgia, Mussum, Jorge Aragão, Neucy e Ira; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Maurício de Souza Produções; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 81 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Maurício de Souza, Ultrace a Rigor. **sinopse:** Uma viagem no tempo, contada em forma de desenho animado, com caracterizações de Os Trapalhões. O filme começa no Teatro Scala, no Rio de Janeiro, recebendo Maurício de Souza no palco. A partir daí, entra a história em desenho animado, na qual Os Trapalhões são perseguidos por um feiticeiro que tenta apropriar-se de um triângulo mágico que adquire poderes especiais na passagem do Cometa Harley pela Terra. A história se desenvolve em épocas diferentes, passando pelo Império Romano, Idade Média, Velho Oeste e a Primeira Guerra Mundial. **comentários:** Desenho animado entremeado de trechos filmados de um show de Os Trapalhões. Público: (aprox): 1.250.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES E A ÁRVORE DA JUVENTUDE, OS,** 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Denise Aragão; pre: Marco Altberg; dir: José Alvarenga Júnior; asd: Vicente Amorim e Luís Henrique Fonseca; dip: José Joaquim Salles; arg: Rena-

to Aragão; rot: Mauro Wilson e Paulo Andrade; dif: Walter Carvalho; fcn: Maritza Caneca; tcs: Cristiano Maciel; efs: Sérgio Farjalla e Sérgio Marimba; dar: Marcos Flacksman; fig: Bárbara Mendonça; maq: Antônio Pacheco; mtg: Diana Vasconcellos; asm: Cláudia Veloso e Cláudia Karan; mus: Jota Moraes; mut: Natureza: Michael Sullivan e Paulo Massadas, com Os Trapalhões; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, Art Films, Columbia Pictures do Brasil, ZDM Filmes e Diadema Produções; dis: Art Films e Columbia Pictures do Brasil; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Cristiana Oliveira, Andréa Faria, Conrado, Nill, Duda Little, Carlos Loffler, Ricardo Rangel, Glenda Kozlowsky, Dominique Scudera, Luiz Cláudio, Duda Monteiro, John Starley. **sinopse:** Na Amazônia, Didi, Dedé e Mussum são guardas florestais, empenhados em combater um grupo de contrabandistas, traficantes de drogas. No coração da Selva Amazônica, encontram a Fonte da Juventude e rejuvenescem, voltando à infância. **comentários:** Filme comemorativo dos 25 anos dos Trapalhões e último de Mussum, que viria a falecer em 29 de julho de 1994, aos 53 anos de idade. Renato Aragão ficaria afastado das telas por seis anos, retornando em 1997 com *O noviço rebelde*. **Prêmios:** III Festival de Cine Infantil de Ciudad Guayana, Venezuela, 1991. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES E O MÁGICO DE ORÓZ, OS,** 1984, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dar: Renato Aragão; pre: Paulo Aragão Neto; dir: Dedé Santana e Victor Lustosa; dip: Caíque Martins Ferreira; arg: Arnaud Rodrigues e Renato Aragão, baseado no filme *O Mágico de Oz*; rot: Victor Lustosa, Gilvan Pereira e Renato Aragão; fot: Antônio Gonçalves; asf: José Tadeu Ribeiro; fcn: Caxa Aragão e Zenaide Rangel; tcs: José Tavares; efs: Sérgio Farjalla; esn: Geraldo José; cen: Marco Antônio Rocha e Maria Helena Salles; fig: Carlos Henrique Rangel; maq: Mário Fernandes; mtg: Jayme Soares Justo e Denise Fontoura; asm: Evelise Aragão; mus: Arnaud Rodrigues; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Demuza Cinema; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido, 35mm, 95 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Xuxa Meneghel, José Dumont, Dary Reis, Maurício do Valle, Arnaud Rodrigues, Jofre Soares, Tony Tornado, Roberto Guilherme, Wilson Viana, Bia Seidl, Dino Santana e a participação especial da equipe Caloiross. **sinopse:** Desesperados com a falta de comida e a miséria no Nordeste, os amigos Didi (Renato Aragão), Soró (Arnaud Rodrigues) e Tatu (José Dumont) partem para a cidade. No caminho, encontram um espantalho abandonado (Zacaria), que deseja possuir um cérebro. Depois, descobrem o Homem de Lata (Mussum), cujo problema é a falta de um coração. Juntos, chegam à cidade de Oráz, castigada pela seca e a tirania do Coronel Ferreira (Maurício do Valle), em relação ao qual o Delegado Leão (Dedé Santana) não toma nenhuma atitude, pois é covarde. Orientados por um misterioso mágico que realiza seus desejos e com a ajuda de uma

linda professora, enfrentam o Coronel e conseguem água para a cidade. **comentários:** Inspirado no filme *O mágico de Oz*, (Wizard of Oz), 1939, de Victor Fleming e *O mágico inesquecível*, (The Wiz), 1978, de Sidney Lumet, esta é uma das mais bem cuidadas fitas de Os Trapalhões. Público: (aprox): 2.460.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES E O REI DO FUTEBOL, OS,** 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Renato Aragão; pre: Francisco Paulo Aragão e Paulo Aragão Neto; dir: Carlos Manga; asd: Márcia Bouro; dip: Caíque Martins Ferreira; arg: Renato Aragão e Edson Arantes do Nascimento (Pelé); rot: Aginaldo Silva e Ricardo Linhares; fot: Edgar Moura; tcs: Romeu Quinto Júnior; cen: Irônio Maia; fig: Carlos Rangel e Madu Penido; maq: Antônio Pacheco; mtg: Marco Antônio Cury; mus: Sérgio Saraceni; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, Pelé-Saad Comunicações & Empreendimentos e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Pelé, José Lewgoy, Luiza Brunet, Milton Moraes, Maurício do Valle, Older Cazaré, Marcelo Ibrahim. **sinopse:** Os amigos Cardeal (Renato Aragão), Elvis (Dedé Santana), Fumê (Mussum) e Tremoço (Zacaria) são faxineiros e roupeiros no Independência Futebol Clube. Por causa da disputa de poder entre os cartolas do Dr. Velhaccio (José Lewgoy) e Barros Barreto (Milton Moraes), o técnico do time é demitido e, por acidente, Cardeal é escolhido para treinar a equipe. O time começa a vencer jogos, o que não interessa para alguns cartolas. Com a ajuda do repórter esportivo Nascimento (Pelé) e de Aninha (Luiza Brunet), que trabalha no bar do clube, eles vencem a desonestade dos dirigentes. **comentários:** Último filme dirigido por Carlos Manga. Público: (aprox): 3.650.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES NA GUERRA DOS PLANETAS, OS,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e rot: Renato Aragão, baseado no filme *Guerra nas estrelas*; pre: Hélio Ribeiro; dir: Adriano Stuart; dif: Antônio Moreiras; asf: Custódio Santos e Pedro Pelicano; fcn: Ricardo R. Aragão e Paulo Aragão Neto; tcs e esn: José Sobral; efs: Paulo Netto, Stoessel e Miro Reis; cen: Abel Gomes; fig: Hugo Vermon; cnt: Sílvia Moreiras; ctz: José Luiz Benício; mtg: Luiz Teixeira; mus: Beto Strada; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e TV Globo; dis: Art-4; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Pedro Aguinaga, Wilma Dias, Maria Cristina, Carlos Kurt, Cristina Rocha, Arlete Moreira, Tereza Mascarenhas, Risa, Emil Rached, Carlos Bucka. **sinopse:** Vindo do espaço, o Príncipe Flick (Pedro Aguinaga) pede ajuda de Os Trapalhões para libertar o planeta, que vive sob o domínio do malvado Zucco (Carlos Kurt). Oferece uma recompensa aceita pelos quatro amigos, que embarcam numa nave espacial, pilotada por um monstro peludo chamado Bonzo (Emil Rached). No planeta, usam artimanhas e vencem Zucco, mas não conseguem sal-

var a vida da Princesa Myrna (Maria Cristina), que havia sido raptada pelo bandido. Ela deve ser substituída no trono por Loya (Wilma Dias), justamente a namorada de Didi, que conheceu durante a aventura no planeta estranho. Já na Terra, Os Trapalhões pensam que tudo não passou de um sonho, mas se convencem do contrário quando se deparam com um jipe cheio de barras de ouro. **comentários:** Público: (aprox): 5.100.000 pessoas. Filmado em VT e posteriormente ampliado para 35mm nos EUA. Primeiro filme de Zacaria com Os Trapalhões. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES NA SERRA PELADA, OS**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); dir: J.B.Tanko; asd: Victor Lustosa; dip: Paulo Aragão Neto; asp: Caíque; etg: Fernando Lopes; rot: Gilvan Pereira; dif: Antônio Gonçalves; asc: Dutra, Ricardo Faissal, Adenir Silva, Énio e Brito; eff: Sérgio Farjalla e Edson Batista; snd: Vitor Raposeiro; teg: Eduardo Ramalho; mic: Luís Aragão; esn: Geraldo José; ts: Som Livrecom: cen: Luiz Carlos Dórea; acn: Marco Antônio Rocha; ctr: V.V. Nunes e Marcos Avellar; fig: Sônia Dias; grp: Natália Alves, Celinha e Penélope; maq: Elisabeth Fairbanks; ess e emi: Hélio Barrozo Netto; let: Ilimitada; ctz: José Luiz Benício; elc: Walter Guimarães; elt: Vitor das Neves, Beto e Hilmo; mqn: Joaquim Azevedo; aqn: Joaquim Tavares; grd: César e Zé Horácio; mtg: Jayme Soares Justo; asm e cnt: Hélio Lemos; prm: Aramis Barros; mus: Sivuca, Paulinho Tapajós e Renato Aragão; loc: Serra Pelada e Sítio do Capim Melado, RJ; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Angélica, Conrado, Vanessa de Oliveira, Grupo Dominó, Augusto Liberato, Benjamin Cattan, Geórgia Gomide. **sinopse:** Em um programa de televisão, a cantora Angélica ganha a gravação de um *clip* com o Grupo Dominó no alto da Pedra da Gávea, no Rio de Janeiro. Enquanto esperam, ela e o namorado Conrado caem para dentro da pedra. Preocupados com o desaparecimento da filha, os pais da garota (Benjamin Cattan e Geórgia Gomide) encarregam os empregados da mansão, Dedé, Mussum e Zacaria, de procurá-la. Para ajudá-los, aparece Didi, ex-motorista, que trabalha como chofer de praça. Na Gávea, se deparam com uma civilização perdida, descendente dos Fenícios, com monstros bonzinhos chamados Grunks e monstros vilões chamados Barks. Didi se apaixona por Cira (Vanessa de Oliveira) e, com sua ajuda, conseguem fugir de dentro da pedra. **comentários:** Público: (aprox): 3.200.000 pessoas. (fop: a-34)

querem invadir a casa, exigindo justiça. Todos são presos e o novo líder promete terra aos trabalhadores. Curió e seus amigos resolvem partir para São Paulo, ignorando as pepitas de ouro que encontram pelo caminho. **comentários:** Filme comercializado para Moçambique e Angola em 1983. Público: (aprox): 5.050.000 pessoas. "Você não pode perder as confusões e as trapalhadas que eles aprontam para vencer a corrida do ouro" - extraído do cartaz original do filme. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES NA TERRA DOS MONSTROS, OS**, 1989, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão, inspirado nos filmes *Guerra nas Estrelas* e *História Sem Fim*; dir: Flávio Migliaccio; asd: Ricardo Pinto e Silva e Luiz Henrique Fonseca; dip: Jane Guerra Peixe; pre: Cáca Diniz; rot: Mauro Wilson e Paulo Andrade; dif: Nonato Estrela; fcn e mus: Ricardo Aragão; tcs: José Tavares; eds: J.L. Vidipó; dar: Yurika Yamasaki; confecção dos monstros: Magic Life e Glinston; cen: Oswaldo Lioi; fig: Sandra Dutra; maq: Elizabeth Fairbanks; mtg: Carlos Cox; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, ZDM Produções Artísticas e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 91 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Angélica, Conrado, Vanessa de Oliveira, Grupo Dominó, Augusto Liberato, Benjamin Cattan, Geórgia Gomide. **sinopse:** Em um programa de televisão, a cantora Angélica ganha a gravação de um *clip* com o Grupo Dominó no alto da Pedra da Gávea, no Rio de Janeiro. Enquanto esperam, ela e o namorado Conrado caem para dentro da pedra. Preocupados com o desaparecimento da filha, os pais da garota (Benjamin Cattan e Geórgia Gomide) encarregam os empregados da mansão, Dedé, Mussum e Zacaria, de procurá-la. Para ajudá-los, aparece Didi, ex-motorista, que trabalha como chofer de praça. Na Gávea, se deparam com uma civilização perdida, descendente dos Fenícios, com monstros bonzinhos chamados Grunks e monstros vilões chamados Barks. Didi se apaixona por Cira (Vanessa de Oliveira) e, com sua ajuda, conseguem fugir de dentro da pedra. **comentários:** Público: (aprox): 3.200.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES NO AUTO DA COMPADECIDA, OS**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Renato Aragão e Roberto Farias; pre: Maria da Salete; dir: Roberto Farias; asd: Mauro Farias e Ana Maria Faria; dip: Bruno Wainer; arg: baseado na peça folclórica *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna; rot: Roberto Farias e Ariano Suassuna; fot: Walter Carvalho; fcn: Delfina Rocha; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; dar: Mônica do Rego Monteiro; cen: Mário Monteiro; fig: Ione Garrido de Faria; eds: Carlos Alberto Camuyrano e Mônica Segreto; mtg: Marta Luz e Dominique Paris; asm: Eduardo Albuquerque; mus: Antônio Madureira; ctz: José Luiz Benício; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas, Produções Cinematográficas R.F.Farias, Demuza Cinema e Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 96 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana,

Mussum, Zacaria, Raul Cortez, José Dumont, Renato Consorte, Luiz Armando Queiroz, Sandro Solvatti, Betty Goffman, Emanuel Cavalcanti, Cláudia Jimenez, José Marinho. **sinopse:** Na pequena cidade de Taperoá, João Grilo (Renato Aragão) e Chicó (Dedé Santana) vivem armando confusões, afrontando o poder religioso. Mussum é um sacristão humilde e Zacaria o padreiro da cidade, sempre traído pela mulher (Cláudia Jimenez). Todos vivem sob os desmandos do bispo (Renato Consorte), do padre (Emanuel Cavalcanti) e do major (Raul Cortez). Quando o cangaceiro Severino (José Dumont) mata todos, um julgamento no céu coloca-os diante de Deus e da Virgem Maria. João Grilo aproveita e negocia uma maneira de voltar à vida. **comentários:** Filme comercializado para Portugal, em 1988. Público: (aprox): 2.600.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAPALHÕES NO REINO DA FANTASIA, OS,** 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; dir: Dedé Santana; rot: Renato Aragão, Dedé Santana, Jorge Fernando, Paulo de Andrade e Maurício de Souza; fot: José Tadeu Ribeiro; anm: Fumioni Yabuki; mus: Caxa Aragão; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas e Maurício de Souza Produções; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 80 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Xuxa Meneghel, Beto Carrero, Maurício do Valle, Athaíde Arcoverde, Luiz Viana, Antônio Duarte, Eduardo Vilaverde, Celso Magno, José Vasconcelos (voz do bruxo). **sinopse:** Os Trapalhões fazem um espetáculo em benefício de um orfanato dirigido por Irmã Maria (Xuxa), que enfrenta dificuldades financeiras. Enquanto realizam o espetáculo, o dinheiro dos ingressos é roubado. Didi, Dedé e Irmã Maria perseguem os bandidos, enquanto Mussum e Zacaria continuam com o show. Os três vão parar no mundo de Beto Carrero, onde é recriado o cenário do Velho Oeste norte-americano. O filme também possui uma sequência de 20 minutos de desenho animado de Os Trapalhões. **comentários:** Mistura de personagens reais com desenhos animados, que foram produzidos por Maurício de Souza. Público: (aprox): 1.730.000 pessoas. (fop: a-34)

**TRAVESSURAS DE PEDRO MALAZARTES,** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Celso Fonseca Pinto (psd: Celso Falcão); pra: Nelson Teixeira Mendes; dir: Celso Falcão; gep: Roberto Mauro; arg e rot: Cardoso Silva; fot: Antônio Ciambra; asf: José Rosa; sng: Miklos Marchs; mtg: Aquiles M. Tartari; mus: Eleu Salvador; arj: Três do Rio; tls: Dirceu K. Sanches; loc: Campos do Jordão, SP; cpr: Companhia Cinematográfica Falcão; dis: Difibra Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia. **elenco:** Michel Mansuropi, Nelcy Martins, Lydia Vanni, Celso Falcão, Henrique Amoedo, Milton Peruzzi, Magrit Siebert, Lígia de Paula, Fernando Benini, Nádia Tell, Homem de Melo, Flávio Andreazi, Ana Maria Soeiro, Elza Andreazi, Nivalda Barbosa, Orlando Zorzeto. **sinopse:** Pedro Malazartes, garoto muito esperto, depois de numerosas tra-

vessuras é expulso da escola. Aborrecido, decide tentar sua sorte em outra cidade e, viajando por diversos locais, chega a Soltópolis. Sem dinheiro, vagueia pela praça para ver como se arruma. Ouve, casualmente, a conversa de duas fofocaíras sobre uma solteirona da cidade, riquíssima, louca para se casar, mas que não arranja pretendente. Imediatamente Malazartes arquiteta um plano e sai à procura de marido para a ricaça. Encontra um mascate que decide desposar a solteirona, capitulando diante dos bons argumentos do casamento dos dois, como a única condição de que ele, Malazartes, fosse adotado como filho do casal. E a idéia põe fim aos seus problemas. **comentários:** Inicialmente dirigido por Kleber Afonso, mas concluído por Celso Falcão. O nome de Afonso não aparece nos créditos. Público: 36.003 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**TREM DA MORTE** - (ver A METRALHA NO SERTÃO PAULISTA)

**TREM FANTASMA,** 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Alain Fresnot; arg e rot: Alain Fresnot e Clodomiro Bacelar; fot: Plácido de Campos Júnior; mtg: Ana Elisa Rodrigues; cpr: Acauã Produções Artísticas e Luna Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 16mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Márcia Pompeu, Tânia Alves, Celso Frateschi, Fernando Bezerra, Elba Ramalho, Marcos Aidar, Dilin Costa, Renato Dobal, Walter Breda, Ricardo Blat. **sinopse:** Dois jovens, Eduardo e Sílvia, passam a viver juntos. Ele, de origem humilde, tenta escapar de sua condição, tornando-se ator para ganhar fama e fortuna. Sílvia, por seu lado, foge de casa, esperando encontrar a liberdade e sobreviver da renda de seu pequeno artesanato. O grupo de teatro a que Eduardo se vincula é despreparado, formado por pessoas que beiram a marginalidade. Armando, ex-colega de Eduardo, envolvendo-se numa briga com seu patrão, tem de fugir e procura abrigo com o companheiro. Os três vivem em penúria, gerando conflitos, agravados quando Sílvia cai doente. Perdendo a renda do artesanato e com o grupo de teatro em total desagregação, Armando é quem sustenta o casal. A polícia invade o teatro onde o grupo de Eduardo ensaia, sob suspeita de tóxicos, o que é confirmado. Armando, temendo uma busca no cortiço, abandona os amigos. Eduardo procura o pai de Sílvia para conseguir dinheiro, mas diante de sua recusa, parte para o tráfico de drogas. A saúde de Sílvia se agrava. Eduardo a manda de volta para a casa dos pais e acaba se envolvendo definitivamente no tráfico de drogas. **comentários:** Realizado em 16mm, marca a estréia de Tânia Alves (1950- ) no cinema. Artista completa, tanto interpreta como canta, com enorme desenvoltura e talento. Seu maior momento no cinema acontece no filme *Parabyba, mulher macho*, de 1983, dirigido por Tizuka Yamasaki. (fop: d-2)

**TREM PARA AS ESTRELAS, UM,** 1987, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** pra: George Reinhhardt (Zu-

rique) e Carlos Henrique Braga; pre: Rodolfo Brandão; dir e arg: Carlos Diegues; asd: Juarez Precioso; rot: Carlos Diegues e Carlos Lombardi; dip: René Bittencourt; dif: Edgar Moura; sng: Jorge Saldanha e Phillippe Sarde (Paris); dar: Lia Renha; fig: Viviane Sampaio e Hercília Cardillo; eds: Hercília Cardillo; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Gilberto Gil; cpr: CDK Produções, Chrysalide Films (Paris), Skylight Cinema, Elipse Filmes; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Guilherme Fontes, Milton Gonçalves, Taumaturgo Ferreira, Zé Trindade, José Wilker, Betty Faria, Cazuza, Daniel Filho, Miriam Pires, Ana Beatriz Wiltgen, Tânia Boscoli, Flávio São Thiago, Iolanda Cardoso, Dinorah Brilhante, Paulão, Cristina Lavigne, Ezequiel Neves, Betty Prado, Marcos Palmeira, Jorge Fino, Ronnie Vilela, Otto Machado, Fausto Fawcett, Paulo Moska, Sandro Solviatti, Paula Lavigne, Marcelo Madureira. **sinopse:** O jovem Vinícius, saxofonista com carreira promissora pela frente, vive no subúrbio do Rio de Janeiro. Um dia, Nicinha, sua namorada, desaparece depois de uma noite de amor ao lado de Vinícius. Dream, melhor amigo de Vinícius, sonha ir morar em Nova Iorque. Ele ajuda o saxofonista a procurar Nicinha pela cidade. Em sua busca, Vinícius também conta com o apoio de Freitas, um tira que vive recordando os tempos da ditadura militar. Dia e noite, Vinícius navega pelo submundo da cidade, onde encontra marginais, anões, prostitutas e travestis e perde a ingenuidade. **comentários:** Último filme do comediante baiano Zé Trindade (1915-1990), que faz uma pontinha como ascensorista e fez muito sucesso nos anos 50/60. Baixinho, gordinho, chapéuzinho na cabeça e jeito de malandro, alegrava as platéias de todo o Brasil. Criou frases que ficaram famosas e são usadas até hoje, como "Mulheres, cheguei!" e "Meu negócio é mulher". "Foi um filme que explodiu em minha cabeça como uma rápida inspiração e, em poucos meses, já púnhamos em cena. Uma espécie de *Orfeu* clandestino. Usei algumas idéias que andei discutindo com o Vinícius, em 1980. Tem até a *Valsa de Eurídice*, cantada por Olívia Byington. Era para ser filmado em São Paulo, mas minha mulher, Renata, ficou grávida da minha filha Flora e eu não quis me afastar" - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). (fop: b-6)

**TRÊS BOIADEIROS, OS**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg e rot: W.A.Kopezky, baseado na música de Anacleto Rosas Júnior; dip: Coriolano Rodrigo e Antônio Bertolotti; fot e cam: Antônio Ciambra; cam: Amauri Fonseca; mtg: Sylvio Renoldi; mus: Ramon Peres (psd: Raymundo Baglio); som: Benedito Oliveira; cpr e dis: Factor 7 Cinematográfica, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura rural. **elenco:** Pedro Bento & Zé da Estrada, Francisco di Franco, Maracy Mello, Lisa Negri, Gláucia Maria, Marthus Mathias, Aparecida de Castro, Maria José Franco, Carmen Ortega, Armando Pascoalim, Paulo Alves, Coriolano Rodrigo, Cuberos Neto, Luiz Coelho, Carlos Eduardo Valente, Zé Risonho, Antôn-

nio Rega, Alcides de Mello, Irene Trautman, Déa Rezende, Adelson Marcos Moreira, Alvaré, Adriano Silva, Chico Bento, Bianco Montenegro, Amaury Fonseca, Zé Valim, Márcio A. Della Torre, Renato de Rocha Miranda, Mário Vaz Filho, Diná Mota, João Ângelo, Carlos Heredia. **sinopse:** Por mágoas de amor, três peões, Pedro, Zé Roia e Chiquinho, resolvem correr o mundo transportando bois. Contratados para entregar uma boiada numa região onde um bando de assaltantes espanha terror, os três se preparam para capturar os bandidos. Com eles seguem Toninho e Paixão, os cozinheiros e mais três boiadeiros. No caminho, passam pela cidade natal de Zé Roia e depois pela de Chiquinho, onde os dois reencontram suas amadas, prometendo, quando voltarem, abandonar a vida itinerante e constituir família. Num outro povoado, Pedro descobre que Juliana, seu amor impossível, está viúva e decide de ir buscá-la depois de entregar a boiada. Encontrando a quadrilha de bandidos, conseguem prendê-los. Mas, num estouro da boiada, Zé Roia cai do cavalo e morre pisoteado. Chiquinho, depois de ter entregue a boiada, vai a um rodeio. Entrando na arena bêbado, morre ao sofrer um acidente. Desolado, Pedro volta para a casa da mãe e tem uma agradável surpresa: Juliana está esperando por ele. (fop: d-17)

**TRÊS CABRAS DE LAMPIÃO**, 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jota Teixeira e Aurélio Teixeira; dir: Aurélio Teixeira; asd: Milton Amaral; gep: Félix Aidar; asp: Prado Andrade; arg e rot: Miguel Torres e Aurélio Teixeira; fot: Hélio Silva; cam: Marcela Primavera; fcn: José Amaral; sng: Alexandre Warnowski; cen: Marcelo Monteiro; acn: Antônio Monteiro; mtg: Maria Guadalupe; asm: Francisco Milan; mus: Catulo de Paula; can: *Lua, Luá; Olhinhos da cabocla; Tristeza fulô; Vida ruim*; cpr: Jota Teixeira Produções Cinematográficas; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Aurélio Teixeira, Milton Ribeiro, Gracinda Freire, Miguel Torres, Catulo de Paula, Roberto Ferreira, Lucy de Carvalho, Sérgio Warnowski, Funchal Garcia, Marlene França. **Prêmios:** Melhor Atriz Secundária (Gracinda Freire) e Roteiro (Miguel Torres e Aurélio Teixeira), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1962; Melhor Atriz (Gracinda Freire) e Argumento (Miguel Torres), Festival de Cinema da Bahia, BA, 1962. (fop: a-44)

**TRÊS CANGACEIROS, OS**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Arnaldo Zonari; dir e arg: Victor Lima; asd: Billy Davis; gep: Murilo Lopes; fot: Amleto Daissé; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Ronald Golias, Grande Otelo, Neide Aparecida, Nelly Martins, Paulette Silva, Átila Iório, Carlos Tovar, Wilson Grey, Arnaldo Montel, Zequinha & Quinzinho, Angelito Melo, Duarte de Moraes, Ricardo Luna, Valença Filho, Antônio Jesus, Adélia Iório, Edson Campos, Paulo Copacabana, Leovigildo (Radar) Cordeiro. (fop: a-26)

**TRÊS COLEGAS DE BATINA**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaini; pra, sup e mtg: Watson Macedo; dir e arg: Darcy Evangelista, baseado em idéia de João Costa Neto; asd: Ismar Porto; gep: Elias Lourenço de Souza; asp: Almeidinha; sec: Élio Souza; acs: Frei Leovigildo e Roberto Machado; fot: Ugo Lombardi; cam: Affonso Viana; foc: José Gordurinha; sng: Alberto Viana; elt: Belmiro Ruas; mic: Francisco Costa; cen: Mauro Monteiro; pit: Joaquim Azevedo; grp: Francisco Bezerra; cos: Elia M. Souza; maq: Mosquito; cst: José Santana; cnt: Eneyd M. Neiva; ctr: Rui D. Bezerra; dim: Severino Araújo; num: *Semente do amor*: Ary Barroso e Luiz Goulart, com o Trio Irakitá; *Pior prá você*: Evaldo Gouveia e Almeida Rêgo, com Thelma Elita; *Porque sonhos*: José Evangelista, com Marilda e seu conjunto; *Nunca mais*: José Evangelista, com Marilda e seu conjunto; *Flamengo*, do folclore espanhol, com Thelma Elita; *Quem tem fé*: Edson França e João da Costa Neto, com o Trio Irakitá; *Cuore ingrato*: Cardillo e Cordiferro, com Alexandre Berlucci; *Magnífica*: Pedro Virgílio Vistoral, com os Pequenos Cantores da Guanabara; *Ave Maria*: Renzo Lambert, com o Trio Irakitá; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas e Cinedistri; dis: Cinedistri; lab: Policrom; sis: Westrex; p&b, 35mm, 92 min, gen: comédia musical. **elenco:** Trio Irakitá, Eliana Macedo, Herval Rossano, Augusto César Vanucci, Edmundo Maia, Paulo Roberto, Renato Murce, Walter D'Ávila, Otelo Zelloni, Humberto Catalano, Paulo Celestino, Ary Barroso, Zezé Macedo, Chacrinha, Nelson Vaz, Mozael Silveira, Adriano Samailof, Ariel Dantas, Angelito Melo, Astorga Nagre, Ângelo Labanca, Augusta Moreira, Alexandre Berlucci, Carmen Pimentel, Armando Ferreira, Carmen Montel, Artur Sanches, Clélia D'Ávila, Chiquinho, Yara Lex, Joel Vaz, Isa Rodrigues, Rodolfo Berkiner, Rodolfo del Rio, Margot Melo, Nelly Costa, Renée Brown, Turquinho, Samuel dos Santos, Rosa Sandrini, Valença Filho, Shirley Munhoz, Valença Neto, Ronaldo Nunes, Sônia Magalhães, José Santana, Thelma Elita, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Marilda e seu conjunto, Pequenos Cantores da Guanabara. **sinopse:** O projeto de urbanização de uma favela corre o risco de ser interrompido por falta de verba. Para obtê-la, três frades passam a cantar à paisana, inclusive gravando discos e apresentando-se em boates. **Prêmios:** Destaque no Festival de Cinema de Poços de Caldas, MG, 1961; Menção Honrosa (Trio Iraquitá), Troféu "Jornal Diário Carioca", RJ, 1961. (fop: a-1)

**TRÊS GARIMPEIROS, OS**, 1954, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Gianni Pons; pra: Reynaldo S.A.Farto; asd: Antônio Arruda; arg: Teóphilo G.P. Andrade; fot: Jack Mills; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Francisco Balduíno; mtg: Lúcio Braun; mus: Enrico Simonetti; can: Erlon Chaves e Tito Madi; cpr: Produtores Independentes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Milton Ribeiro, Alberto Ruschel, Hélio Souto, Aurora Duarte, Tito Lívio Baccarini, Adoniran Barbosa, Caetano Gerardi, Uriel César, Paulo Aliberti, Ricardo Campos, Alfredo Simoney, Lia Cavalcanti. **sinopse:**

1868. Está em curso a Guerra do Paraguai. Aventureiros procedentes de todas as partes do mundo aproveitam-se das circunstâncias criadas com o conflito e os mais beneficiados são os traficantes de armas. O Governo Brasileiro enfrenta grave crise, pois as munições se esgotam e os vendedores se recusam a enviar novas remessas de armamento, a menos que o pagamento seja efetuado em ouro de lei. O ouro e a sorte do país estão nas mãos dos garimpeiros e são eles os senhores da situação. Missões do Exército partem para a região dos garimpos com o intuito de comprar ouro. Uma das missões é comandada pelo tenente Alberto Prato (Alberto Ruschel). Quando o barco em que viaja a missão atraca na cidade, o velho cais e a antiga cidade estão completamente desertos. O povo está alarmado com a notícia de que os soldados vêm apoderar-se do ouro à força. Em vão, o tenente tenta convencê-los do contrário. Com a ajuda da jovem filha do prefeito, Branca (Aurora Duarte), o tenente parte para o garimpo. Lá encontra a resistência de Gerônimo (Milton Ribeiro), temido cangaceiro procurado pelos índios Tupis. Três garimpeiros ficam do lado do tenente, inclusive Português (Hélio Souto). Gerônimo destrói o garimpo e sai ao encalço do tenente, sendo interceptado por Português. Após violenta luta, os dois morrem. De posse do ouro, o tenente embarca de volta, deixando no porto sua amada em prantos. O tenente promete retornar quando a guerra terminar. **comentários:** Filmado na região de São Pedro, pertencente ao circuito das águas, interior de São Paulo, trazia um elenco de stars da época, principalmente Milton Ribeiro e Alberto Ruschel, vindos do sucesso arrebatador de *O Cangaceiro* (1953). Curiosidade: em 1997, o então Secretário de Cultura do Município de São Pedro manda uma carta para Jô Soares, perguntando quem teria uma cópia deste filme, importante registro da região feito nos anos 50. Sabedor da existência de uma cópia em 16mm em poder de um colecionador de outro estado, telefonei para a prefeitura de São Pedro e informei ao sr. Secretário sobre a existência da mesma. Este imediatamente marcou uma vinda a São Paulo. Providenciamos a remessa da cópia de outro estado para São Paulo e exibimos o filme, em 16mm, para o Secretário na sede da Associação Brasileira de Colecionadores de Filmes em 16mm. Após a exibição, despediu-se e nunca mais fez contato. Até hoje, não entendemos seu real interesse pelo filme. De qualquer forma, fica o registro desse curioso episódio. (fop: a-26)

**TRÊS HISTÓRIAS DA BAHIA**, 2001, Salvador, BA. **ficha técnica:** cpr: Truq Cine TV e Vídeo, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama em três episódios. 1- "*Agora é cinza*": dir e rot: Sérgio Machado. **elenco:** Sérgio Mamberti, Rita Assemany; **sinopse:** O rei Momo Teixeirinha (Mamberti) se acostumou na fantasia, viu os anos passarem e, sem perceber, ficou para trás. 2- "*Diário do convento*": dir e rot: Edyala Iglesias. **elenco:** Cyria Coentro, Rita Assemany. **sinopse:** A noviça Maria esteve à frente do seu, o século 17, quando decidiu relativizar a autoridade de Deus sobre a vontade humana. 3- "*O pai do*

**rock":** dir e rot: José Araripe Júnior. **elenco:** George Vassilatos, Rita Assemany. **sinopse:** O *band leader* Big Bill e seus asseclas gastam os dias tentando acertar os pontos com os ritmos da moda. **comentários:** Primeiro filme de longametragem produzido na Bahia nos últimos vinte anos. Participações especiais: Lucélia Santos e Ingra Liberato. Filme pronto, aguardando lançamento. (fop: c-3)

**TRÊS HISTÓRIAS DE AMOR**, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Joseph Guillaumon; pre: Camilo Sampaio e Alberto Miranda; dir, arg, rot e adc: Alberto D'Aversa; asd: Georges A. Walford; asp: Roberto Sampaio; dif: Maio de Leo; cam: Elio Cocheo; fcn: Nelson Canessa; sng: Antônio Prieto; ass: Edy Aguiar; elt: Antônio Garcia Galves, Edy Aguiar e Vitalino Muratória; cqn e cen: José de Almeida; maq: Jean Lafront; cnt: Elizabeth Riggs; mtg: José Cañizares; mus: Cláudio Petraglia; mut: *Canção de pau-de-arara*, de e com Ary Toledo; grv: Odil Fonobrasil; cpr: Joseph Guillaumon Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; lab: Bandeirantes; p&b, 35mm, gen: drama em três episódios: 1- "Madrugada" - (Amor na Praia); **elenco:** Gaby Go, Renato Restier, Nadir Fernandes, Anita Kennedy, José Roberto Orosco, Shirley Escada, Edgard Franco, Adelaide Ribeiro, Francisco Diez. **sinopse:** Dois jovens, filhos de pais riquíssimos e imorais e que, do abandono, do luxo, se precipitariam na angústia se a revelação angustiante de um pecado não os unisse na tentativa de encontrar, no calor humano de uma amizade e na descoberta do sexo, uma esperança para o futuro. **comentários:** "Desilusão... frustração e tédio... gerando um amor pecaminoso!" - extraído do folheto publicitário. 2- "A carreta" - (Amor no Campo); **elenco:** Dina Sfat, Ricardo de Luca, Silvio Rocha, Alvim Barbosa. **sinopse:** Jovens vivem na solidão do campo, na monotonia de uma existência sacrificada, condenados por culpas que não cometem e que, numa noite, intentam resolver a adversidade do destino num desesperado contado de amor, única lembrança alucinante para os dias futuros. **comentários:** "Amor numa região violenta e hostil" - extraído do folheto publicitário. 3- "A construção" - (Amor na Cidade); **elenco:** Joana Fomm, Nelson Xavier, Ruthinéia de Moraes, Ary Toledo, Alberto Miranda, José Luiz Pinho. **sinopse:** Jovens vencidos, que uma sociedade exclui de todo o interesse e que, rebelando-se à indiferença do mundo, reagem e decidem unir-se, também se a vida é absurda, também se as condições econômicas não os favorecem, também se a sociedade é impiedosa, na desesperada tentativa de dar uma razão, uma finalidade à própria vida. **comentários:** "Perseguição violenta e desumana ao amor proibido" - extraído do folheto publicitário. "O filme conta a história de três amores, cada qual no seu ambiente característico e com personagens diversos. À primeira vista poderão parecer três histórias independentes ou ocasionalmente reunidas, mas não é assim. Existe uma ligação de inspiração que as une e estabelece uma coerência. Três histórias, portanto, aparentemente autônomas, mas que refletem um modo comum de ver a vida" - extraído

do folheto publicitário. **Prêmios:** Menção Honrosa (Joana Fomm) e Revelação Feminina (Dina Sfat), Festival de Cinema de Cabo Frio, RJ, 1966. (fop: f-9)

**TRÊS IRMÃOS**, 1925, Cataguases, MG. **ficha técnica:** dir, arg, rot e fot: Pedro Comello; cpr: Visual Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Humberto Mauro, Eva Comello, Judith Barbosa, Homero Cortes, Francisco Mauro, Bruno Mauro. (fop: d-20)

**TRÊS JUSTICEIROS, OS**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Nelson Teixeira Mendes; arg: Francisco Perez; fot: Guglielmo Lombardi; mtg: Roberto Leme; mus: Giuseppe Mastroiani; cpr: NTM Produtora e Distribuidora de Filmes; dis: Difibra e Multifilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: drama. **elenco:** Tonico & Tinoco, Ruthinéia de Moraes, Chiquinho & Pirulito, Edilce Carvalho, Nelson Laforet (psd: Nelson Teixeira Mendes), José Galan, Miriam Mayor, Astrogildo Filho, Jorge Pires, Eurípedes da Silva, Sebastião Rizzo, Alexandre Jardim, Charles Richardson, Renée Dantas, Ralph Richardson. **sinopse:** Bento de Souza, devoto de São João, em cuja honra promove anualmente festas famosas, não é correspondido por sua esposa, Inocência, que o trai com Trindade, um homem vadio e asqueroso que vive às custas do próprio Bento. Naquele ano, revoltado com os boatos a seu respeito, Bento resolve dar sua última festa e expulsar de casa Trindade. Mas nem assim terminam suas desgraças. O coronel Tancredo, homem de baixos instintos e sem escrúpulos, apaixona-se por Jurema, filha mais velha de Bento e planeja raptá-la. Mas Serapião, namorado de Carolina, filha mais nova de Bento, consegue salvar Jurema da sórdida trama. Defende-a contra os capangas de Tancredo que, furioso, ataca o lugar, disposto a aniquilar Bento. Avisados por amigos de Serapião, Tonico & Tinoco, com a ajuda de Chiquinho, formam um trio de justicieros que vêm em socorro de Bento, restabelecendo a ordem no vilarejo. (fop: d-2)

**TRÊS MARIA, AS**, 2002, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Aluizio Abranches; loc: Brejo da Madre de Deus, PE; cpr: Lama Filmes. colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marieta Severo, Carlos Verezza, Tuca Andrada, Júlia Lemmertz, Maria Luiza Mendonça, Alexandre Borges, Enrique Dias, Lázaro Ramos. **sinopse:** O filme narra a história de quatro mulheres que decidem vingar a morte dos homens da família. **comentários:** O filme foi apresentado no 52º Festival de Berlim, Alemanha, em fevereiro de 2002. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 294 mil. Aluizio Abranches já havia dirigido *Um copo de cólera*, em 1999. (fop: g-45)

**TRÊS MORTES DE SOLANO, AS**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Eduardo Peñuela Canizal; dir e diá: Roberto Santos; asd: Maria Rosa Gaiarsa e Ubirajara de Carvalho e Castro; dip: Jan Koudela; asp: Márcia Fasano e Gizelle Gubernikoff, Ronaldo Boerngen, C.X.Shintoni, Lucy Cintra,

Nilce Cersone e Manfredo Bahia; arg: baseado na novela *A Caçada*, de Lygia Fagundes Telles; rot: criação coletiva da equipe de realização; fot: Francisco Botelho e Eduardo Poano; cam: Amílcar M. Claro; asc: José Roberto Elieser, Pedro Farkas, Amílcar Monteiro Claro, Eduardo Poiano, fcn: Tânia Volpe e Maria Inês Villares; tcs: Sérgio Martins; sng: Augusto Sevá; ass: Paulo Márcio Galvão; grv: Francisco M. Coca e Tânia Macedo; sog: Augusto Sevá e Paulo Márcio Galvão; ilm: Fernando P.R. Scavone e Ronaldo Boerngen; ctr: Maurício Wilke; cen e fig: Marcos Weinstock; acn: Gizelle Gubernikoff e Roberto Shimose; maq: Marino Henrique; elt: Sérgio Warnowsky; asl: José Carlos Lampa; crp: José Sabiá e Hermínio Damasceno; cnt: Isa Maria Stamato e Ana Elisa Rodrigues Bueno; mtg: Eduardo Leone; asm: Pedro J. Garcia; cnt: Isa M. Stamato e Ana Elisa R. Bueno; dsn: (apresentação); Diogo Peñuela Canizal; tru: Truca; cpr: Escola de Comunicação e Artes da USP - Departamento de Teatro, Cinema, Rádio e Televisão; dis: Ipanema Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Kinosom; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Stênio Garcia, Bárbara Fázio, Líbero Rípoli, Mirtes Mesquita, Gianfrancesco Guarneri, Eduardo Zá, Clarisse Piovesan, Manfredo Bahia, Rubens Brito, Roberto S. Pereira, José Luiz França, Sílvio de Matos. **sinopse:** A trama do filme se desenvolve a partir de dois personagens sobre os quais a tapeçaria, representando uma caçada, exerce enorme fascínio, apresentando três situações diferentes: a primeira, desenrola-se num clima fantástico, quando Solano descobre a "caça" penetrando na tapeçaria e vindo a morrer. A segunda retoma a história em forma de ensaio de teatro, cujo clima é o fantástico do "caçador" e da "caça" revelando outros personagens. A terceira situação acontece num circo, onde os personagens se encontram num ensaio. O palhaço tenta vender a tapeçaria à cigana, mostrando inclusive os seus poderes mágicos. Ao cair no bosque, que é o centro do picadeiro, o palhaço encontra-se novamente com o "caçador". **Prêmios:** Melhor Diretor e Atriz (Bárbara Fázio), Prêmio APC - Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**TRÊS MOSQUETEIROS TRAPALHÔES, OS**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão, baseado na história *Os três mosqueteiros*, de Alexandre Dumas; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); dip: Hélio Ribeiro; dir: Adriano Stuart; asd: Manfried (Dedé) Santana; rot: Renato Aragão, Victor Lustosa e Ariston Almeida; dif: Antônio Meliande; cam: Antônio Meliande e Jorge Monclair; asc: Dutra e Nonato Estrela; fcn: Rômulo Fritscher; tcs e esn: José Tavares; fig: Marlene Morbeck; maq: Elizabeth Fairbanks; mtg: Manoel de Oliveira; asm: Manfried (Dedé) Santana e Eugênia; ctz: José Luiz Benício; mus: Remo Usai; cnt: Eugênia; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 98 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zacaria, Rosita Tomás Lopes, Sílvia Salgado, Deny Perrier, Pedro Aguinaga, Jorge

Cherques, Milton Vilar, Carlos Kurt, Edgard Franco, Baiaco, Edson Faria, Amauri Guarilha, Roberto Lee. **sinopse:** Doutor Luiz, industrial à beira da falência, espera recuperar seus negócios associando-se a Richer, um rico e ganancioso empresário. Em troca, deverá ceder-lhe a filha em casamento. No entanto, Fernanda não está disposta a romper com Duque, seu namorado, que, apesar de jovem e bonito, não possui fortuna. Dona Ana, mãe de Fernanda, tentando melhorar a imagem do rapaz junto ao marido, empresta-lhe um valioso colar para ser empenhado. Com o dinheiro apurado, Duque deverá comprar uma fazenda, mostrando ao Doutor Luiz que pode manter uma família. Mas o colar é peça fundamental para selar o acordo entre os dois empresários. Na luta desesperada para reaver o colar, Fernanda e a mãe recebem ajuda de quatro empregados da família: os jardineiros Dedé, Mussum e Zacaria e de Zé Galinha, encarregado do galinheiro. Apesar de muito confusa, a intervenção dos quatro é decisiva para o resgate do colar, sendo enviados em missão de resgate, enfrentando agiotas e contrabandistas, desde a Amazônia até Foz do Iguaçu. Recuperado o colar, Richer é desmascarado e Fernanda oficializa seu namoro com Duque. Completando a alegria, o quarteto descobre que são possuidores de pepitas e diamantes recolhidos por acaso por Zé Galinha durante a aventura na selva. **comentários:** Este filme foi apresentado no Film Fest Berlin, Alemanha, 1981 e comercializado para Moçambique (1983) e Angola (1984). Público: (aprox): 4.200.000 pessoas. (fop: d-17)

**TRÊS MULHERES DE CASANOVA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Victor Lima; fot: Tony Rabatoni; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; fig: Ney Barrocas; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Lúcia Erita; mus: Erlon Chaves; loc: residência de Drault Hernany, Belo Horizonte, MG e São Paulo; cpr: Arnaldo Zonari Produções Cinematográficas; dis: Fama Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia. **elenco:** Jardel Filho, Naura Hayden, Luiz Delfino, Celi Ribeiro, Álvaro Aguiar, Costinha, Greg Ravitch, Joel Vaz, Sérgio Hage, Pepita Rodrigues, Sônia Clara, Tânia Márcia, Vera Lúcia, Amândio Silva Filho, Larry Karr. **sinopse:** O professor de egiptologia Henrique Casanova, todos os fins-de-semana embarca para São Paulo a fim de estudar a IX Dinastia com o professor Maciel. Regina, sua esposa, ignora que o marido, na verdade, transforma-se em audacioso conquistador, indo a São Paulo não para estudar, mas porque namora Anete. E não é só: dizendo à moça que precisa ir a Belo Horizonte tratar de negócios, naquela cidade flerta com outra linda jovem, Marília. As coisas correm assim, até que um dia as duas mulheres desconfiam e viajam para o Rio de Janeiro, com o objetivo de descobrir a verdadeira identidade de Casanova. Sua mulher também desconfia e telegrafa ao inexistente professor Maciel, convidando-o a passar o fim-de-semana em sua casa. Surge um falso professor, Eusébio, porteiro do museu onde trabalha Casanova. As coisas se complicam, até que Casanova recebe merecida li-

ção. **comentários:** “Amava a primeira, vivia bem com a segunda e se acostumava com as três! ... que fôlego!!!” - extraído do cartaz original do filmes. (fop: a-26)

**TRÊS PALHAÇOS E O MENINO, OS**, 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Waltério F Gomes, Francisco L. Guimarães e Cléa Soares Borges; pre: Clóvis Ramon; dir: Milton Alencar Júnior; asd: Afrânio Vital; dip: Tadeu Gomes Fernandes e Ivan de Souza; gep: Gilson Borges; asp: Reynaldo Cozer e José Jorge Miguel; spr: Edite Maria Augusto; arg: Ary Leite e Chico Leite; rot: Milton Alencar Júnior, Oldemar Costa, Clóvis Bueno e Ary Leite; dif: Hélio Silva; asf: Caio Silva e Rômulo Fritscher; fca: Roland Henze; snd: John Howard; sog: José Moreau Louzeiro Júnior; elt: Vitor José Rabelo, Adhemar Silva e Luiz Carlos Acerbi; mqn: Joaquim de Azevedo; cen e fig: Clóvis Bueno; acn: Edson Mendonça; cnc: Delany Dias Cerqueira; grp: Maria de Lourdes Veras; maq: Sônia Rubene; mtg: Antônio Sarmento, José Pires, Rubens Amorim e Severino Dadá; mso: Beto Prado e Carlos Papel; loc: Cabo Frio, RJ; dsn (animação): Amândio Amaral; pbl: Clóvis Ramon; cpr: Fiel Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som e Hélio Barrozo Netto; emi: Nel-Som e Álamo; edu: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama infantil. **elenco:** Ary Leite, Rosana Garcia, Helber Rangel, Jaime Moreira Filho, Ted Boy Marino, Ibanez Filho, Valentim Anderson, Henrique Pires, Zico, G.Fernandez Filho, Carmen Palhares, Roberto Guilherme, Claudionei Penedo, Tadeu Júnior, Felipe Prado, Damiana de Barros, Pandareco, os trapezistas Edi, Luciano e Fernando, a macaca Duala, o anão Carlos José, o elenco do circo Arco-Íris e todo o pessoal de Cabo Frio. **sinopse:** Apesar da proibição do pai Novaes, a adolescente Susan leva seus irmãos Nuno e Lourinho ao circo Arco-Íris, que acaba de chegar a Cabo Frio. Durante o número dos palhaços, bandidos seqüestraram o menino Nuno, levando-o a uma casa abandonada entre as salinas. Os três palhaços, Jujuba, Gringo e Curió, se solidarizam com a menina e resolvem ajudar nas buscas. Conseguem encontrar o cativeiro e soltar o garoto, mas são perseguidos pelos bandidos. Depois de inúmeras reviravoltas e aventuras, vão parar no Maracanã, em dia de jogo do Flamengo. Solicitam a ajuda do jogador Zico, que dá uma bolada nos seqüestradores, que acabam sendo presos. No dia seguinte, Novaes acompanha a mulher, Susan e Nestor ao circo. Jujuba introduz um novo número: de uma caixa, sai Nuno. Superando seus preconceitos em relação ao circo, Novaes dá o primeiro sorriso. (fop: d-17)

**TRÊS RECRUTAS, OS**, 1953, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; dir: Eurides Ramos; arg: José P. Carvalho; arg: J.B.Tank; fot, sng e mtg: Hélio Barrozo Netto; cen: Nicolas Lounine; crg: Berta Rosanova; mus: Radamés Gnatalli; cpr: Cinelândia Filmes e Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Colé Santana, Adriano Reys, José Lewgoy, Miriam Teresa, Dary Reis, Pedro Celestino, Sér-

gio de Oliveira, Berta Rosanova, Consuelo Leandro, Teresa Tapajós, Cristina Landi, Alfredo Ruas, Lia Mara, Amadeu Celestino, Marisa Macedo, Arlindo Costa, Marlène Adamo, Armando Camargo, João Macedo, Paulo Celestino, Nora Ney, Carolina C. Menezes, Trigêmeos Vocalistas, Cantores do Céu. (fop: a-26)

**TRÊS VAGABUNDOS, OS**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; asd: Arlete Lester e Roberto G. Ribeiro; dip: Décio Alves Tinoco; gep: Guido Martinelli; arg: Berliet Júnior e Victor Lima; rot: Victor Lima, Berliet Júnior e José Carlos Burle; fot: Amleto Daissé; sng: Aloysio Vianna; ass: Jesus Narvaez; cen: Eros Martim Gonçalves; acn: José Cajado Filho; fig: Nicolau Jartulary; ant: Arlete Lester; mtg: Waldemar Noya e José Carlos Burle; dim: Lírio Panicali; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: CSL; p&b, 35mm, 82 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Cyll Farney, Ilka Soares, José Lewgoy, Josette Bertal, Rosa Sandrini, Renato Restier, Anthony Zamborsky, José Carlos Burle, Yara Isabel, Berliet Júnior, Ambrósio Fregolente, Coralina, Jece Valadão, Wilson Viana, Jesus Ruas, Adão Amorim, Aderaldo Poti, Alberto Abrahão, Anísio Guimarães, Antônio F. da Silva, Antônio Simonetti, Augusto Oliveira, De Carambola, Domingos da Silva, Esdras Santos, Frederico Chile, H.Nogueira, Hélio Guahiba, Hélio Oliveira, Irecê José Pinto, Ludmilla, Manuel Bastos, Octávio Rodrigues, Pedro Marinho, Rainmundo Lanthos, Ruy B. Lima, Verônica Victor, W.V.Williams, Werner Hammer, Wilson Werneck e a macaca Cheetah do Circo Garcia. **comentários:** “No começo do filme, um cientista aloprado (José Lewgoy) tenta trocar o cérebro de um banqueiro boboca (Renato Restier) pelo cérebro de um simplório vagabundo (Oscarito). Essa inusitada situação é o ponto de partida do filme, mais uma comédia com a marca da Atlântida, dirigida por José Carlos Burle, que traz de volta a insuperável dupla Oscarito e Grande Otelo. Abordando o clássico confronto entre gêmeos e a troca de identidades, *Os três vagabundos* é um filme feito dentro de um modelo consagrado pelo grande público e que fez o sucesso da Atlântida nos anos 50: muitas trapalhadas e confusões criadas pelos irreverentes Oscarito e Grande Otelo, o galã Cyll Farney junto com a bela Ilka Soares formando o par romântico do enredo e as ‘perversidades’ do eterno vilão, José Lewgoy. No enfoque dado aos gêmeos Boa-Vida/Carne Assada (Oscarito) e Rapadura/Milk Shake (Grande Otelo) - frontalmente opostos - está a idéia básica de *Os três vagabundos*: a diferença essencial entre vagabundos desocupados e de alta periculosidade. Ao reverendar esse tipo de postura descompromissada diante da vida, o filme faz um corte no imaginário e acaba refletindo parte do caráter carioca em determinada época, onde o simplório desocupado absorvia uma carga romântica intensa. Uma vez vagabundos, sempre vagabundos! É o lema de Boa-Vida e Rapadura. Livres, sem destino, imprevisíveis, Boa-Vida e Rapadura são a negação de um sistema onde o acúmulo de riqueza é a mola propulsora.

Com inocente alegria e uma ingenuidade, hoje, quase em extinção. Bons tempos aqueles..." - comentários de Eduardo Giffoni Flórido. (fop: a-1)

**TRÊS ZURETAS, OS**, 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen e fig: A.S. Cecílio Neto; pre: A.S. Cecílio Neto e Renato Bulcão; asd: Luís Dálmata Pinheiro, Hamilton Zini Júnior e Lina Chamie; fot: Aloysio Raulino e Joel Lopes; mix: José Luiz Sasso; snd: Valéria Ferro e Renato Calassa; con: (Dolby): Carlos Klachquin; edi: (ambientes e ruídos): Luiz Adelmo; edi: (diálogos): Ana Chiarini; edi: (eletrônica): Sandra Brogianni; mtg: A.S. Cecílio Neto e Michael Ruman; mus: Léo Henkin e Oswaldo Sperandio; ess: JLS Facilidades Sonoras; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 82 min, gen: aventura infantil. **elenco:** Cláudio Marzo, Walderez de Barros, Ilana Kaplan Lygia Cortez, Assunta Perez, Ângelo Brandini, Wandi Doratiotto e os meninos Guto Coelho, Júlio Torres e Ronaldo França. **sinopse:** No começo dos anos 60, três meninos, Joaquim, Zezo e Pelé, começam a achar que talvez tenham o poder de invocar o Demônio para conseguir coisas. No meio das trapalhadas e descobertas, chegam finalmente ao primeiro dilema de suas pequenas vidas: a escolha entre o bem e o mal. **comentários:** comédia dramática que revisita um tempo onde a televisão ainda quase não existia e a imaginação era a grande fonte criadora das crianças. Este filme foi inicialmente lançado com o título *Reunião de demônios*. (fop: d-6)

**TREZE CADEIRAS**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Francisco (Franz) Eichhorn; asd: Sanin Cherques; dip: Guido Martinelli; rot e cen: José Cajado Filho; arg: baseado no filme alemão homônimo e no romance de Ilia Lif e E. Petrov; fot: Edgard Eichorn; cam: Antônio Gonçalves; asc: José Assis de Araújo; sng: Aloysio Vianna; ass: Antônio Smith Gomes; ctr e cen: Vinicius Silva; mtg: Waldemar Noya; ant: Arlette Lester; mus: Alexandre Gnatalli; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 98 min, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Renata Fronzi, Zé Trindade, Grijó Sobrinho, Rosa Sandrini, Oswaldo Elias, Francisco Moreno, Jesus Ruas, Alfredo Ruas, Duarte de Morais, Benito Rodrigues, Alzira Rodrigues, Marisa Macedo Beinisch, Zezé Macedo, Cyll Farney, Dalila de Almeida, Antônio Smith, Maurício Sherman, José Beinich, Delly Azevedo, Coro dos Canarinhas regido pelo frei Beto, Monsueto Menezes e sua Escola de Samba. **sinopse:** Um barbeiro de uma pequena cidade do interior é avisado de que sua tia deixara, ao morrer, uma grande residência no Rio de Janeiro. Lá chegando, vê que sua herança se resume apenas em treze cadeiras. Desanimado e sem dinheiro, o provinciano resolve vender as cadeiras na primeira casa de móveis que encontra. No dia seguinte, entretanto, descobre que a tia lhe deixara um milhão de cruzeiros, escondidos no estofamento de uma das cadeiras. Ele e sua sócia começam então a busca desesperada das treze cadeiras, já dispersas, pois foram vendidas a donos diferentes. Com os endereços das pessoas que as adquiriram, os dois

herdeiros procuram todas as cadeiras, até que, finalmente, justamente na última é que percebem estar o dinheiro. Mas, por engano, a cadeira vai parar num orfanato, onde o dinheiro é recebido com a maior alegria. O pobre barbeiro não se sente com coragem para reclamar sua herança e parte de volta para sua terra, conformado com a sorte de quase ter sido um milionário. **comentários:** "Fugindo um pouco ao padrão de suas produções, a Atlântida, ainda que não conseguindo um resultado feliz, conseguiu, ao menos, um nível mais elevado para esse filme. O argumento é original e, se melhor explorado, poderia provocar mais risos. Encabeçando um bom elenco, está Oscarito, o cômico mais popular de nosso cinema, e Renata Fronzi, que consegue afinal se libertar do tipo criado desde seu primeiro filme. Zé Trindade e Zezé Macedo destacam-se entre os coadjuvantes. *Treze Cadeiras* é uma produção modesta, sem os famosos números musicais, mas com cenários bem aproveitados e fotografia e música razoáveis. Em resumo, ainda que não consiga agradar totalmente, *Treze Cadeiras* é uma produção regular, que não desgostará ao grande público". - revista Cine-Repórter, Agosto de 1957. "A história dos bastidores de *Treze cadeiras* é bem curiosa. O diretor é um alemão chamado Franz Eichorn, que apareceu na Atlântida propondo dois projetos: um deles era esta adaptação de um livro de Ilia Lif e E. Petrov, que foi adaptada para o cinema diversas vezes, inclusive posteriormente por Mel Brooks com 12 Cadeiras em *Banzé na Rússia* e com Vittorio Gassman e Sharon Tate em *Eram 13 mas faltava uma*. Encontram-se no filme figuras ilustres como Zezé Macedo, Monsueto, Maurício Sherman, o Coro dos Canarinhas, Rosa Sandrini e Zé Trindade, que embora tenha feito poucos filmes na Atlântida, muita gente liga o seu nome aos dos filmes do estúdio. Na verdade, a maior parte de sua carreira foi desenvolvida na Herbert Richers, onde repetia sempre o tipo de marido infiel e semi-vergonha, típico malandro carioca. O filme não é musical, nem bem chanchada, é uma comédia muito divertida, um dos melhores e menos conhecidos filmes da companhia. Francisco (Franz) Eichorn (1904-1982) é irmão do fotógrafo do filme, Edgar Eichorn. Em 1929 fez um documentário sobre a Amazônia e retornou aqui para outro filme chamado *Kautschuk*, de 1935. Depois da guerra, retornou contratado para dirigir uma fita chamada *Eldorado no Peru*, onde fez tomadas da selva que utilizou em vários filmes posteriores. Dirigiu também Jararaca e Ratinho em *No trampolim da vida*, de 1946, e uma co-produção alemã com a Atlântida chamada *Manaus, glória de uma época*, em 1963." – comentário de Rubens Ewald Filho. **Prêmios:** Melhor Diretor, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1957. (fop: a-1)

**TREZE PONTOS**, 1985, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Alonso Gonçalves; cpr e dis: Karina Filmes, colorido, 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Alonso Gonçalves, Helenice Brandão, Dalmy Veiga, Ray Faria. **sinopse:** Professor descobre a fórmula para acertar os treze pontos na loteria

ria esportiva e é assassinado. Uma quadrilha persegue sua mulher, em busca do segredo. **Prêmios:** Melhor Ator (Dalmy Veiga), III Rio Cine Festival, RJ, 1986. (fop: f-10)

**TRIKULHÃO, O**, 1990, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Raimundo Nonato; dir, rot, mtg e mts: Wagner Pappete; dip: A.W.Araújo; dif: Ramon Alvarado; dar: Olívia Pineschi; cpr: Filmar Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Renato Oitman, Cristina Keller. **sinopse:** As aventuras de um porteiro no Rio de Janeiro. (fop: d-15)

**TRILOGIA DO TERROR**, 1968, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pólo Galante e Renato Grecchi; arg: José Mojica Marins; sng: Júlio Perez Caballar; ass: Enzo Barone; cen: Virgílio Roveda; dec: Itamar Galeria; mtg: Sylvio Renoldi; loc: Guarulhos e Ribeirão Preto, SP; mus: interpretação de *The Bells*; cpr: P.N.E - Produtora Nacional de Filmes, Produções Cinematográficas Galasy e Cinematográfica Franco-Brasileira, dis: Cinematográfica Franco-Brasileira; p&b, 35mm, 92 min, gen: terror em três episódios: 1- "O acordo"; dir e rot: Ozualdo Candeias; asd: Eduardo Lunardelli; asp: Darcy Pinto e Rubens de Souza; dif: Peter Overbeck; asc: Rosalvo Caçador, mus: Damiano Cozzella; 40 min. **elenco:** Lucy Rangel, Regina Célia, Durvalino de Souza, Luís Humberto, Ubirajara Gama, Alex Ronay, Henrique Borges, Ugarte Dias, Nádia Tell, Eddie Smânia, Eucharis de Moraes, Assis Dias, José Júlio Spiewack. **sinopse:** Uma família vive em certo vilarejo. A ilha, de quem depende a subsistência da família, é prometida ao todo-poderoso do lugar. Sua mãe tinha relações com os peões da fazenda. A prometida recusa os galanteios do "noivo", pondo em perigo a situação econômica do lar. A mãe recorre a um acordo maligno. Ao vencer o prazo estipulado, o demônio vem cobrar a virgem. No momento da entrega, estranho personagem se intromete e salva a moça. 2- "Procissão dos mortos": dir, arg, rot e dia: Luiz Sérgio Person; asd e cen: José Sebastião de Souza; gep: Sérgio Ricci; asp: Evandro L. Barreto e Enzo Barone; dif e cam: Osvaldo de Oliveira; asc: Sílvio Bastos; maq: Darcy; elt: Sérgio Warnowsky; mus: Rogério Duprat e Damiano Cozzella; loc: São Paulo, Osasco e Itu, SP; 29 min. **elenco:** Lima Duarte, Cacilda Lanuza, Waldir Guedes, Luiz Carlos Romano, Roberto Ferreira, Lenoir Bittencourt, Pontes Santos, Wilson Júnior, Francisco Ribeiro. **sinopse:** Um garoto, gazeteando para caçar passarinhos, descobre na mata um guerrilheiro morto. O pai e os amigos não acreditam nele. Mas, por fim, o homem toma uma atitude trágica, ao pretender enfrentar os "guerrilheiros-fantasmass", que só aparecem durante a madrugada. 3- "Pesadelo macabro": dir e rot: José Mojica Marins; asd: Roberto Leme; rnc: Rubens Francisco Lucchetto; asp: Mário Lima; dif: Giorgio Attili, asc: Pedro C. Tolloni e Virgílio Roveda; drt: Artes Itamar Decor; fig: Denise Maria, mus: Damiano Cozzella; 31 min. **elenco:** Mário Lima, Vany Miller, Nelson Gasparini (ou Gaspari?), Ingrid Holt, Walter C. Portella, Kátia Dumont, Francis Mary, Milene Drumond, Sebastião Grandim, Sérgio

Warnowsky, Jean Garrett, Paula Ramos. **sinopse:** Cláudio sofre premonições de que um dia será enterrado vivo. Para se livrar, recorre à macumba. Uma noite, num bosque, acompanhado da noiva, é atacado por marginais. Ao ver a noiva "currada", o rapaz sofre um ataque cataléptico e, tomado por morto, é realmente enterrado ainda com vida. **comentários:** Filme de horror com estórias adaptadas da série de TV *Além, muito além do além*. **Prêmios:** Quinto Lugar, Prêmio "Júri Municipal de Cinema - Rendas", SP, 1968. (fop: a-3)

**TRINDAD... É MEU NOME**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Elias Cury; pre: Ary Fernandes; dir e arg: Edward Freund; gep: Iracildo Mariano; asp: José Dias; rot: Edward Freund e Adilson Hampe; fot: Reynaldo Paes de Barros; cam: Wellington Trindade; asc: Nicanor Oliveira; elt: Isidoro F. Oliveira; asl: Coriolano Sobrinho; fcn: Hércules B. Silva; cen: Waldir Siebert; acn: Benedito Minário; cnt: Célia Padilha; fig: Paula Ramos; mtg: Dionira Feo e Glauco Mirko Laurelli; loc: Itu, SP; cpr: Brasecran Distribuidora e Exportadora de Filmes e Macro Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 104 min, gen: faroeste. **elenco:** David Cardoso, Carlos Bucka, Jofre Soares, Edward Freund, Marlene França, Fátima Antunes, Francisco Cúrcio, Nadir Fernandes, Walter Portela, Astrogildo Filho, Iracildo Mariano, Paula Ramos, Waldir Siebert, Coriolano Rodrigo, Geraldo Decourt, Mateus Lopes, Oswaldo de Barros, Vosmarline Siqueira, Alvino Souza, Cesário Morales, Neusa Manolo, Salete Carvalho, Antônio Vasques, Rita Helena, Benedito Minário, Pedro Banites, Pompeu Borges, Zulu Aguiar. **sinopse:** Trindad gosta de namorar qualquer tipo de mulher e, por isso mesmo, está sempre a arranjar intrigas com os maridos traídos. Juntamente com seu irmão Picolino, chega à pacata cidade de Pecos, onde os dois são confundidos com pistoleiros que caçam bandidos com a cabeça a prêmio. Dessa forma, eles se vêem obrigados a dar caça a um temível facinora, Gringo, o flagelo da região de Pecos. Utilizando sagacidade e astúcia, Trindad evita enfrentar Gringo, mas, ao mesmo tempo, cuida de banilho da cidade. Com isso, Trindad e Picolino são tratados como heróis pela população. **comentários:** Público: 312.271 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**TRINDADE: CURTO CAMINHO LONGO**, 1976/8, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Tânia Quaresma e Luiz Keller; cpr: Sky Light Cinema, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário produzido em várias regiões do Brasil, acompanhando as apresentações de diversos músicos brasileiros. Este filme levou três anos para ser concluído. (fop: a-38)

**TRISTE FIM DE UMA VIDA DE PRAZERES**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Francisco Serrador; dir e arg: Medeiros Albuquerque; cpr: Francisco Serrador; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Claudina Montenegro, Mercedes Villa, Santiago Pepe. **comentários:** "Filme artístico extraído de conhecido assunto nacional. O romance real da vida de

uma vítima das seduções mundanas, fato por demais conhecido nesta Capital e que tanto atraiu a atenção do povo" - Jornal do Brasil, RJ, 01/01/1910. (fop: d-18)

**TRISTE TRÓPICO**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Arthur Omar, baseado no conto *Peregrino da América*, de Nuno M. Pereira; fot: Iso Milman e José Carlos Avelar; fcn: Edgar Moura; fca: Ronaldo Forster; seleção de filmes (década de 30): Arthur Álvaro Noronha; vsl: Sandra Mansur; mtg: Ricardo Miranda; mus: Cirilo Gonot e José Gimeno; nar: Othon Bastos; cpr: Melopéia Cinematográfica; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: semi-documentário. **sinopse:** A história é narrada por uma voz que participa de todos os movimentos do filme. Um médico recém-formado, na década de 20, pela Sorbonne, em Paris (onde se relacionou com o grupo surrealista de André Breton), volta ao Brasil, instalando-se no interior para exercer a profissão com risco e perigo. Inventa medicamentos e lança um livreto popular de informações médicas, vinculando-se também aos canais de poder local, os donos das grandes fazendas de café e gado. Mas começa a sofrer perturbações físicas e mentais, sendo tomado por delírios místicos que o levam a abandonar tudo para liderar um movimento messiânico que provocaria em cinco anos intensas migrações de populações rurais na região em que se instalara, fenômeno comum desde o século XX. **comentários:** Público: 1.028 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**TRISTEZA DO JECA**, 1961, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Amácio Mazzaropi; dip: Sérgio Aratíjo e Francisco de Souza; rot: Milton Amaral; dif: Rudolph Icsey e Osvaldo C. Kenemy; fcn: José Amaral; cam: Marcelo Primavera; asc: Marcial Antonio Fraga e Acácio Camargo; sng: Konstantin Warnowski; ass: Alexandre Warnowski e Miguel Segatio; mic: Miguel Segatio; elc: Horácio F. Camargo e Antonio G. Galves; cqn: Fernando Rosa; cen: Sílvio Dréos; acn: Franco Ceni; maq: Maury Viveiros; mtg: Mauro Alice; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Tristeza do Jeca*: Angelino de Oliveira, com Mazzaropi; *A vida vae melhorá*: Heitor Carrilo, com Mazzaropi; *Sopro do vento*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Ave Maria do sertão*: Conde e Pádua Muniz, com Agnaldo Rayol; *Anchieta*, com Mario Zan; *Gostozo*, com Messias Garcia; cpr e dis: PAM Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia dramática. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Duval, Nicolau Guzzardi (Totó), Eugênio Kusnet, Genésio Arruda, Maracy Melo, Anita Sorrento, Mário Benvenutti, Augusto César Vanucci, Carlos Garcia, Edgard Franco, João Batista de Souza, Vianna Júnior, Durvalino de Souza, Gilda Monte Alto, Eucharis Moraes, Irma Rodrigues, João Mansur, Augusto César Ribeiro, Celso Ferreira Diniz, Selmo Ferreira Diniz, Nilson Sbruzzi, Guiomar Brandão, Carrapicho, Tico-Tico, Gaúcho, Perereca, Antônio F. Valencio, Messias Garcia, Francisco di

Franco, Agnaldo Rayol, Mário Zan. **sinopse:** Jeca é um sujeito muito bom, cidadão simplório que conta com muita popularidade. Pacato e trabalhador, viveunicamente em função de cuidar de sua mulher e seus três filhos. Além de tudo isso, ele é uma pessoa querida e admirada por todos os seus vizinhos. Ele tem uma bela família, principalmente a filha, uma graciosa jovem que é cortejada por todos os rapazes que por ela se enamoram. Enfim, ele tem tudo para viver em paz, longe das confusões. Porém, estamos em época de eleições e os poderosos coronéis, de olho na cobiçada prefeitura, começam a disputar o apoio de nosso querido herói. E nessa disputa pela filha e pelo apoio político do Jeca, vale tudo, fato que transforma e agita a vida do bom homem, provocando uma incrível reviravolta na vida da cidade e muita confusão para todos. **comentários:** Este é considerado o melhor e o mais premiado filme de Mazzaropi e também o seu primeiro colorido, com revelação feita no exterior, um luxo na época. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Genésio Arruda), Prêmio "Saci", SP, 1961; Melhor Roteiro (Milton Amaral), Fotografia (Rudolph Icsey), Melhor Composição (Hector Lagna Fietta) e Som (Constantino Warnowski), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1961; Melhor Ator Secundário (Genésio Arruda) e Composição (Hector Lagna Fietta), Prêmio "Cidade de São Paulo", Júri Municipal de Cinema, SP, 1961. (fop: f-13)

**TRISTEZAS À BEIRA MAR**, 1920, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Miguel Milano; arg: baseado no romance de Pinheiro Chagas; fot: Antônio Medeiros; cpr: Romeiros do Progresso; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Pascoal Lorenzo, Tercicora Fabri. (fop: a-26)

**TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS**, 1944, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; dip: Sandro Polônio; cod, arg, rot e cen: Ruy Costa; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; mtg: Waldemar Noya; mus: Lírio Panicalli; num: *Atire a primeira pedra*: Ataúlio Alves e Mário Lago, com Emilinha Borba; *Clube dos barrigudos*: Cristóvão de Alencar e Haroldo Lobo, com Linda Batista; *Embolada da pulga*: Manezinho Araújo, com o próprio; *Laura*: Ataúlio Alves, com Sílvio Caldas; *Alarga a rua*: Roberto Martins, Paulo Barbosa e Osvaldo Santiago, com Oscarito; cpr: Atlântida Cinematográfica; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Grande Otelo, Jayme Costa, Itália Ferreira, Restier Júnior, Dilu Dourado, Norma de Andrade, Antônio Spina, Sandro Polônio, Raul Brunini, Antônio Nobre, Grace Moema, Antônio Spina, Rafael de Almeida, Marília Gremo, Manoel Barcelos, Carlos Frias, Tamara Capelar, Leda Yuqui, Emilinha Borba, Ataúlio Alves, Blecaute, Linda Batista, Joel & Gaúcho, Marion, Zilah Fonseca, Manezinho Araújo, Sílvio Caldas, Yuco Lindberg e seu ballet, Quatro Azes e um Coringa. **sinopse:** Ao morrer, um marido determina à esposa, em testamento, que esta deverá brincar intensamente o carnaval, mesmo não sendo essa a preferência da viúva. Sem experiência nessa área, conhece um malan-

dro que resolve ajudá-la, interessado no seu dinheiro. Mas este, também viúvo, acaba realmente se apaixonando pela bela viúva. **comentários:** Estréia de Oscarito (1906-1970) na Atlântida. Ele, que vinha de pequenos papéis no cinema, inicia aqui uma parceria de sucesso absoluto, que duraria quase duas décadas. É seu primeiro filme também ao lado de Grande Otelo, mas ainda sem formar a famosa dupla. (fop: a-44)

**TRIUNFO DE NERO**, 1908, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Júlio Ferrez; fot: Marc Ferrez; cpr: Júlio Ferrez; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Cristiano Reis, Mercedes Villa. (fop: a-26)

**TROCA DE CASAIS, A -** (ver EMBALOS ALUCINANTES)

**TROCA DO ÓLEO**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renaldo Alves e Sady Baby; cpr: Helena Filmes e Sady Produções Cinematográficas; dis: Unidos Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Luana, Renaldo Alves. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**TROCA TROCA DO PRAZER**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Armando Pinto (psd: David Cardoso); cpr e dis: Dacar Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Sílvio Júnior, Andrea Pucci. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**TROMBADINHAS, OS**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Lívio Bruni, Pelé Administração, Comércio e Propaganda; pre: Roberto G. Ribeiro; dir: Anselmo Duarte; asd: Julian Romeu; dip: José Carlos Escalero; asp: Orlando Ramires e Jefferson Santos; arg: Edson Arantes do Nascimento (Pelé); rot: Carlos Heitor Cony; dif: Osvaldo de Oliveira; asf: Rubens Eleutério; fcn: Hércules, Anselmo Duarte e Walker Soares; tcs: Aloysio Vianna e Paulo Roberto M. de Souza; sog: Paulo Roberto M. de Souza; esn: Geraldo José de Paula; elt: Antônio de Souza, Ulisses Eleutério e Luiz de Souza; mqn: José Valêncio da Silva; cen: Raul Neves e Anselmo Duarte; ctr: Nadir Biscaro; grp: Aparecida Braidotte; maq: Flávio Torres; cnt: Creuza Bagnara; mtg: Tônio Andreu; mus: Francisco de Morais; col: José Pastor e Mário Guimarães; loc: São Paulo e Santos; cpr: Newton Rique Empreendimentos e Produções Cinematográficas R.F.Farias; dis: Embrafilme e Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 106 min, gen: policial. **elenco:** Edson Arantes do Nascimento (Pelé), Paulo Goulart, Paulo Villaça, Neusa Amaral, Ana Maria Nascimento e Silva, Sérgio Hingst, Francisco di Franco, Roberto Maya, Raul Cortez, Kátia D'Ángelo, Alberto Ruschel, Maurício Nabuco, Nilton Michelini, David Húngaro, Oliveira Netto, Tony Cardi, Edgard Franco, Áurea Campos, Renato de Oliveira, Zélia Toledo, Wanda Marchetti, Antônio Navarro, Mauro Russo, Marcos Antônio da Silva Gomes, Marquinhos, Orlando Ramires, Ingo Hoffman, Made in Brasil, Eraldo Barbosa Ferro, Ciza Isaias, Clóvis Barbosa da Silva. **sinopse:** A situação dos menores abandona-

dos em São Paulo, os trombadinhas, passa a preocupar um bem-sucedido empresário, quando este presencia um menino assaltar uma mulher no movimentado centro daquela metrópole. Decide, então, usar seu prestígio para tentar modificar a situação dessas crianças. Mas é desestimulado pela própria polícia, que alega que os trombadinhas raramente agem por si, sendo, em geral, comandados por marginais adultos que exploram sua impunidade. Em busca de uma solução, o empresário entra em contato com Pelé, instrutor da equipe juvenil do Santos FC. e sempre disposto a contribuir para melhorar as condições de vida das crianças necessitadas. Juntos, iniciam uma luta para a recuperação dos trombadinhas. Mas, apesar da boa intenção, os dois acabam constatando que não é através de uma ação isolada que um problema social tão profundo poderá ser resolvido. **comentários:** Último filme dirigido por Anselmo Duarte (1920- ), um dos mais consagrados cineastas brasileiros, vencedor do maior prêmio que o Cinema Brasileiro já conseguiu: a 'Palma de Ouro' em Cannes com o filme *O pagador de promessas*, em 1962. Sua estréia oficial no cinema foi em *Querida Suzana* (1947), mas já havia feito uma pequena ponta como um dançarino no lendário *Tudo é verdade*, (It's all true), de 1942, produção inacabada de Orson Welles no Brasil. Além de diretor consagrado, Anselmo também foi o maior galã que o Cinema Brasileiro já teve, primeiro na Atlântida (anos 40) e depois na Vera Cruz (anos 50). Aos 82 anos e afastado do cinema, Anselmo vive hoje recluso em Salto, interior de São Paulo, sua cidade natal. Outro título: *Pelé joga contra o crime*. (fop: d-17)

**TRONCO, O**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Assunção Hernandes; pre: Fernando Andrade; pel: Celso Martins; prd: (objetos): Úrsula Ramos e Demetrius Pina; dir e rot: João Batista de Andrade, baseado em romance homônimo de Bernardo Élis; asd: Rubens Xavier, Farid J.Tavares e Denise Gonçalves; asp: Leandro Cunha; ctg: Liloye Boublie e Mauri de Castro; fot: Jacques Cheuiche; dar e cen: Vinícius de Andrade; acn: Shel Júnior; fig: Moacir Gramacho; maq: Antônio Pacheco; mof: Luís Eduardo Jorge (Universidade Católica de Goiás); tcs: Juarez Dagoberto da Costa; cnt: Isabel Amaral; mtg: Renato Neiva Moreira; tls e mso: Tavinho Moura; cpr: Raiz Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, 109 min, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Letícia Sabatella, Ângelo Antônio, Rolando Boldrin, Chico Diaz, Cida Moreira, Mariane Vicentini, Augusto Pompeu, Mauri de Castro, Henrique Rovira, Cida Mendes, Júlio Van, Guido Campos Corrêa, Paulo Vespúcio Garcia, Henrique Cabral, Fernanda Ivar, Breno Moroni, Guilherme Reis, Carlos Careca, Itamar Gonçalves, Jônatas Pinheiro, Wellington Dias, André Pimenta, Luzia Divina, Almir de Amorim. **sinopse:** No começo do século, trava-se em Goiás uma disputa pelo poder entre grandes fazendeiros do sul do estado ligados ao governo e coronéis do norte do estado. Em meio a essa situação, o coletor de impostos Vicente Lemos é enviado da capital para comba-

ter o domínio absoluto do patriarca Pedro Melo. Os Melo incendeiam o prédio da categoria onde Vicente guarda os documentos e o governo reage com o envio de soldados comandados por um oficial medroso e um juiz carreirista, que manda invadir uma fazenda do patriarca. A guerra começa, promovendo de um lado a selvageria dos jagunços e de outro a violência dos soldados que aprisionam os familiares do coronel Pedro Melo num tronco, sob a ameaça de matá-los um a um, caso os jagunços não se rendam. **Prêmios:** Melhor Ator Coadjuvante (Rolando Boldrin) e Prêmio Brasil 500 Anos, XXXII Festival do Cinema Brasileiro de Brasília, DF, 1999; Melhor Diretor, IV Festival de Cinema de Recife, PE, 2000; Melhor Ator Coadjuvante (Rolando Boldrin) e Cenografia (Vinícius de Andrade), X Festival de Cinema de Natal, RN, 1999. (fop: d-5)

**TROPCLIP**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Durval Gomes Garcia; dir: Luiz Fernando Goulart; arg e rot: Luiz Fernando Goulart e Alfredo Oroz; fot: Affonso Beato; dar: Rosane Paranaú; mtg: Nelo Melli; dim: Alexandre Agra; tls: Barão Vermelho e Kid Abelha; cpr: Studio Filmes; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 98 min, gen: musical. **elenco:** Tânia Nardini, Ticiiana Studart, Marcos Frota, Carlos Loffler, Jonas Bloch, Arduíno Colassanti, Yara Amaral, Anselmo Vasconcelos, Estelita Bell, Margot Louro, Denise Bandeira, Ezequiel Neves, Henry Pagnoncelli, Miriam Teresa, César Montenegro, Melise Maia, Luiz Carlos Lacerda, Bia Montez, Cláudio Savietto, Luiza Tomé, Boninho, Alfredo Oroz. **sinopse:** Quatro talentosos jovens cariocas se unem para fundar uma produtora de *videoclips*. (fop: c-5)

**TROPEIRO, O**, 1964, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Rex Schindler; pre: Sócrates A. Almeida; pra: John E. Borring; dir e arg: Aécio F. Andrade, baseado no livro *A cruzada da esperança*; fot: Waldemar Lima; sng: René Hanenovich; cen: Agnaldo Azevedo; mtg: Calazans Neto; mus: Remo Usai; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ozana Rocha, Marta Lamour, Mozart Cintra, Elizabeth Imperial, Alfredo Murphy, Marina Batista, Antônio Jesus, Carlos Aquino, César Callen, José Melo, Mozael Silveira, Rodolfo Berkiner, Jurema Penna. **Prêmios:** Quinto Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965. (fop: a-26)

**TROPEIRO VELHO**, 1979, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd, arg, mus e can: Vitor Mateus Teixeira (Teixeirinha); pre: Victor Mateus Teixeira Filho; dir, rot e mtg: Milton Barragan; asd: Ida Maria Bernardi; dip: Rui Favalli Bastide; fot e cam: Tony Rabatoni; asc: Carlos Roberto Pezzi de Almeida; min: Pedro Amaro; maq: Marino Henrique; cts: Croaldo do Amaral; fig: Sílvia Cardoso; cnt: Leila Rita Bavia; cpr e dis: Teixeirinha Produções Artísticas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: aventura rural. **elenco:** Teixeirinha, Mary Terezinha, Tony Rabatoni, Darcy Fagundes, Jimmy Pippiolo, Liane

Teixeira, Vânia Elisabeth, Alexandre Teixeira, Gaúcho Alegre, Ivan Castro, Suely Silva, Loreni Munhoz, Pedro Machado, Francisco de Souza, Victor Teixeira Filho, Tia Eva, El Condor, El Cid, Alventino Rocha, Croaldo de Souza, Valdomiro Mello, Magnus Wichmann. **sinopse:** Magoado com o pai, que o acusa de ter roubado seu cavalo de estimação, Victor abandona a fazenda e vai para a cidade tentar a vida como poeta e violeiro. Osvaldo, irmão de Victor, que sempre acreditara na sua inocência, consegue descobrir que o verdadeiro ladrão de cavalos é Malacara. O velho Osório, pai de Victor, ao saber da verdade, jura vingar-se de Malacara. Mary, a noiva que Victor deixou na fazenda está grávida. Expulsa da casa pelo pai e andando sem rumo pela estrada, Mary encontra Malacara, que tenta seduzi-la. É salva por Osório, que passava pelo local. O velho, sabendo que vai ser avô, resolve levá-la para sua casa. Na cidade, Victor faz sucesso e vende milhares de discos. Osório definha de remorso por ter expulso injustamente o filho de casa. Alex, filho de Victor e Mary, já com nove anos, convence o pai a voltar. Na fazenda, Victor decide saldar uma antiga dívida: enfrentar Malacara, o ladrão de cavalos e seus capangas. (fop: d-17)

**TROPEIRO, CRUZADO DA ESPERANÇA, O**, 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Aécio de Andrade; cpr: Pampulha Produções Cinematográficas, p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **comentários:** O filme retrata a vida do tropeiro, história de pioneirismo do transporte organizado em comboio de burros, num estilo semi-documentário. (fop: a-38)

**TRÓPICOS**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Gianni Amico; arg: Francisco Altan; fot: José Antônio Ventura; cpr: Thomaz Farkas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Joel Barcellos, Roque Araújo, Dora Ribeiro, Diane Barcelone. **comentários:** Comovente homenagem ao Cinema Novo, num filme claramente filiado ao movimento. (fop: a-26)

**TROTE DOS SÁDICOS**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pôlo Galante; pre: Alfredo A. Cohen; dir: Aldyr Mendes de Souza; asd: Maurício Wilke; gep: Caetano Bianchi; asp: Michel Cohen; sec: Wagner Gonçalves e Miro Rosa; arg e adc: Aldyr Mendes de Souza e Miroel Silveira; rot: Aldyr Mendes de Souza e Marcos Rey; fot: Antônio Meliande e Cláudio Portoli; cam: George Pfister; elt: José Manir; asl: Mário Pauli; cnt: Conceição Rocha; maq: Cecílio Giglioti; mtg: Lúcio Braun; mus: Fernando Tancredi e Brazilian Jazz Stompers; cpr: Servicine - Serviços Gerais de Cinema; aps: Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Transbrasil Filmes; lab: Revela; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Nídia de Paula, Silvana Lopes, Jofre Soares, Carlos Coelho, André Luiz, Vera Maria, Bentinho, Durval de Souza, Xandó Batista, Ricardo Blat, Sérgio Hingst, Michelle Naiti, Irene Kramer, Cavagnole Neto, José Júlio, Armando Pascoalim, Dirce Mo-

rais, Zulmira Pinheiro, Arnaldo Dias, Sheila Greto, Luiz Mewes, Ciro Correa, Reinaldo Resende, Osvaldo Costa. **sinopse:** Ricardo e Patrícia se encontram durante os vestibulares de Medicina. Aprovados, são logo abordados por Mário, Márcio e Lúcia, veteranos e sádicos, que comandam os trotes. Ricardo tem seus cabelos raspados e Patrícia tem cortadas suas lindas unhas. Quando o diretório acadêmico, desejando acabar com a violência dos trotes, faz um plebiscito entre os estudantes, Mário e sua turma interrompem a votação queimando a urna. E assim continuam os trotes. Com a provocação dos veteranos, o romance entre Ricardo e Patrícia arrefece, pois o rapaz cai numa armadilha, acusado de ter profanado um cadáver. É expulso da faculdade. A violência recrudesce e os próprios estudantes, assustados, começam a tomar représalias contra Mário. Finalmente, o diretor toma conhecimento das violências. Ricardo é reintegrado na Universidade e volta para Patrícia, enquanto os sádicos são suspensos ou expulsos. (fop: d-2)

**TUDO ACONTECE EM COPACABANA**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: R.P. Fiorio e Cinefor; dir, arg, rot, dip e cen: Erasto Filho; dife cam: Luiz Mauro; tcs: Onélio Motta; cnt: Telma Guimarães; mtg: Sérgio Santos; maq: Vilma e João de Barro; cpr: Ercamp Filmes; dis: Brasil International Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: drama. **elenco:** Alba Valéria, Simone Magalhães, Malu Klein, Ana Maria Kreister, Fernando Reski, Michelle Naili, Petty Pesce, Ana Paula Mendes, Fred Bassu, Kleber Drable, Miguel Carrano, Carlos Aquino, Sérgio Mallandro, Erasto Filho. **sinopse:** Uma moça do interior trabalha como manicure de um salão de beleza no Rio de Janeiro. Obrigada a se mudar, aluga um apartamento em Copacabana. No mesmo apartamento, além da proprietária, vivem ainda duas garotas e um homossexual. Com o tempo, seu noivo começa a perceber mudanças em seu comportamento, relacionando o motivo da indiferença e agressividade da moça à sua nova moradia. Aconselhado pelo gerente do banco onde trabalha, o noivo contrata o detetive Kojak e suas Panteras para investigar o caso. Durante as investigações, Kojak e as Panteras descobrem que o apartamento é local de aliciamento de moças ingênuas para a prostituição e possível encontro de traficantes de tóxicos. Kojak entra em contato com a polícia, que invade o apartamento, prende a quadrilha e resgata a manicure. A moça, internada numa clínica de repouso, recupera-se do trauma com o apoio do noivo. (fop: d-17)

**TUDO AZUL**, 1951, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Moacyr Fenelon e Rubens Berardo; pra: Osvaldo Massaini; dir: Moacyr Fenelon; asd: Henrique Pongetti; dip: Mário del Rio; asp: Tony França; arg e rot: Henrique Pongetti e Alinor Azevedo, a partir de "histórias" de autoria de ambos; adc: Alinor Azevedo; fot: Mário Pagés; asf: Sílvio Carneiro; cam: George Pessis; fcn: Gertrud Lehrer; sng: Luiz Braga Júnior; ass: Ercole Baschera; cen: Nicolas Lounine; acn: Victor Pablo

Olivo; maq: Oscar Juarez; grp: Julieta Lombardi; crg: Lauro Silva; mtg: Rafael Justo Valverde e Mário del Rio; ant: Raimundo Higino; dim: Lindolfo G. Gaya; num: *Maria Candelária*: Armando Cavalcanti e Klécius Caldas, com Blecaute; *Isto é Baião*, com Carmélia Alves; *Estrela do mar*: Marino Pinto e Paulo Soledade, com Dalva de Oliveira e a Escola de Samba Império Serrano; *Eva*: Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, com Marlene; *Dança da muleta*: Humberto Teixeira, com Emilinha Borba; *Mundo de Zinco*: Nássara e Wilson Batista, com Jorge Goulart e o regional de Dante Santoro; *Deixa a mulher chorar*: Sílvio Caldas, com Linda Batista; *Lata d'água*: Luiz Antônio e Jota Júnior, com Marlene; *Apanhador de papel*: Peter Pan e Afonso Teixeira, com Quatro Ases e Um Coringa; *Sassaricando*: Luiz Antônio, Zé Mário e Oldemar Magalhães, com Virgínia Lane; cpr: Flama Filmes; aps: Cinedistri; dis: Unida Filmes; lab: CIC; p&b, 35mm, 73 min, gen: drama. **elenco:** Marlene, Luiz Delfino, Laura Suarez, Milton Carneiro, Antônio Nobre, João Martins, Elias Kaiuca, Zizinha Macedo, Américo Taricano, Arnaldo Coutinho, Benito Rodrigues, Nogueira Sobrinho, Tony França, Maurício do Valle, Blecaute, Linda Batista, Dalva de Oliveira, Quatro Azes e um Coringa, Carmélia Alves, Emilinha Borba, Virgínia Lane, Dante Santoro e seu Regional, Escola de Samba Império Serrano, Jorge Goulart, Lauro Silva, Marlene. **sinopse:** Homem simples e dedicado marido sonha ver suas composições gravadas. Após uma crise conjugal, tenta o suicídio tomando barbitúricos. Entra em transe e, através de um sonho, vê suas músicas fazendo sucesso. Quando acorda, percebe que tudo não passou de uma ilusão, mas sua vida não será mais a mesma. **comentários:** Último filme de Moacyr Fenelon (1903-1953), um dos grandes talentos do Cinema Brasileiro, falecido precocemente aos 50 anos. Fenelon foi um dos fundadores da Atlântida e, além de produtor, dirigiu filmes importantes como *O simpático Jeremias* (1940) e *Obrigado Doutor* (1948). "O carnavalesco sempre fora um cravo na consciência de Fenelon. Simplesmente o abominava. Nos tempos da Atlântida chegou à luta corporal com o diretor Rui Costa. Por outro lado, os mais íntimos diziam que seu sonho era fazer um musical na favela, meio neo-realista, contendista. Em 1951, rapidamente produz e dirige seu último filme: *Tudo azul*, um musical. A planta fora lançada há vários anos, pelo amigo Alinor Azevedo, ainda mais fanático do que ele a respeito dos conteúdos. Estranhamente, Fenelon pede-lhe que o projeto seja reescrito incorporando um argumento semelhante de Henrique Pongetti. Não se dando por satisfeito com a simbiose, o próprio Fenelon o remaneja desfigurando bastante os anteriores. Quais seriam os temores de Fenelon? O burocrata Ananias (Luiz Delfino), é compositor, mas não pode dedicar-se à música, porque ele tem família a atormentá-lo, principalmente a megera da esposa. Não mais suportando a pressão, toma dose cavalar de barbitúricos para suicidar-se, mas, insuficiente. A alma ou inconsciente, a gosto do freguês, pâra oníricamente, semelhante a outro filme seu, *Fantasma por acaso*, única maneira de compatibilizar o provável materia-

lismo do autor. A viagem de Ananias ao outro lado concretiza os devaneios. Torna-se compositor renomado, é amado pela secretária, goza de respeito, mas, infelizmente acorda. De aprazível, a recuperação total de Fenelon. Por unanimidade, seu melhor filme e direção, mesmo no plano da interpretação, sempre sua maior chaga. Aclamado pelo público, foi lançado no período carnavalesco, apesar de pouco manter com a festa. A distância de 50 anos de sua produção, permite historicamente batizá-lo como limite final e refinado das chanchadas da Atlântida e descortinador das modificações paródicas que Carlos Manga concretizará nas comédias e, não mais chanchadas, a partir de *Matar ou correr e O homem do Sputnik.*" - comentário do professor Máximo Barro. (fop: a-44)

**TUDO BEM**, 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e sem: Arnaldo Jabor; pre: Carlos Alberto Diniz; rot: Arnaldo Jabor e Leopoldo Serran; dip: Carlos Alberto Diniz; fot: Dib Lutfi; cen: Hélio Eichbauer; sng: Victor Raposeiro; mtg: Gilberto Santeiro; mus: cânticos do Alto Xingu e Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky; cpr: Arnaldo Jabor Produções Cinematográficas, Sagitarius Produções Cinematográficas e Embrafilme; colorido, 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Paulo Gracindo, Fernanda Montenegro, Zezé Motta, Paulo César Pereio, Stênia Garcia, José Dumont, Regina Casé, Maria Sílvia, Luiz Linhares, Fernando Torres, Jorge Loredo, Anselmo Vasconcelos, Luiz Fernando Guimarães, Wellington Botelho, Álvaro Freire, Jarbas Cumequepode, Jesus Pingo, Daniel Dantas. **sinopse:** Num grande e mal cuidado apartamento de Copacabana vive uma típica família classe média. Juarez Ramos Batista, aposentado do IBGE, é um velho udenista ingênuo, que ama as coisas brasileiras e está sempre cercado pelos fantasmas de amigos que morreram. Elvira, sua esposa, acredita que ele tem uma amante e não aceita sua impotência. Ela sonha com a reforma do apartamento, invadido com os operários. O filho, Zé Roberto, é um jovem executivo oportunista de uma empresa estrangeira. Vera Lúcia, a filha, preocupa-se apenas em encontrar um marido. Das empregadas, uma, Aparecida de Fátima, é benzedeira, mística fervorosa e virgem, ao passo que a outra, Zezé, é prostituta nas horas vagas. À medida em que o apartamento é reformado, as confusões e os dramas vão compondo um "vaudeville" popular que deixa à mostra a verdadeira face de cada um. Conflitos, festa de noivado, morte accidental de um operário, romeiros no apartamento, mas...tudo acaba bem. **comentários:** "Eu estava há muito tempo afastado do cinema e, na verdade, nem pretendia retornar a ele. Quando Jabor me propôs o papel, recusei com veemência, apesar de ter gostado imensamente do roteiro. Tinha meus argumentos: não gosto de dublar nem de cenas externas. Jabor contrapôs imediatamente - o filme teria som direto e seria rodado dentro de um apartamento. E mais: iria contracenar com Fernanda Montenegro." - depoimento de Paulo Gracindo. **Prêmios:** Melhor Filme, Ator Coadjuvante (Paulo César Pereio) e Fotografia (Dib Lutfi), XI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1978. (fop: f-5)

**TUDO DENTRO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pre: João B. Andrade Ferreira; dir: De Bakó (psd: Fauzi Mansur); dip: Aluísio de Castro; arg e rot: W.A.Kopezky; fot e cam: Gesvaldo Arjones Abril; asc: Dionísio Tardoque; cen: Izat Izaji; fig: Aparecida Braidotti; maq: Roberto; cnt: Aníbal Munhoz; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; mus: Augustinho Zaccaro; cpr: Virgínia Filmes, Fauzi A.Mansur Cinematográfica e Maspes Filmes; dis: Luna Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Allan Fontaine, Cléo Rodrigues, Oásis Minitti, Meire Belacosa, Antônio Rodi, Paula Sanches, Gisa Delamare, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Nardo Sabatini, Nelson Ramos, Renata Close, Carlos Nascimento, Pedro Terra, Sarpy Marquesa, Nardo Sabatine. **sinopse:** Ruy decide valorizar seu motel e para isso cria uma fórmula, que consiste em oferecer surpresas aos seus clientes, gerando para os mesmos, situações hilariantes e totalmente surreprendentes, mas causando também grandes confusões. (fop: f-6)

**TUDO É BRASIL**, 1997, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot e pqs: Rogério Sganzerla; pre: Roger Madruga; snd: Sylvio Renoldi; pgv: Vanda Soares; mtg: Sylvio Renoldi, Mair Tavares e Hugo Mader; mus: João Gilberto e Rogério Sganzerla; cpr: Tupã Filmes; dis: Riofilme, p&b/colorido, 35mm, 82 min, gen: semi-documentário. dpm: Richard Wilson, Robert Wise, Bill Krohn, Edmar Morel, Paula Lima, H.G.Wells. ptc: Grande Otelo, Carmen Miranda e Orson Welles. **sinopse:** *Tudo é Brasil* traz cenas inéditas e imagens dos bastidores do filme americano *It's All True*, dirigido e rodado no Brasil por Orson Welles em 1942. Inicialmente programado para retratar o carnaval carioca, o longa-metragem de Welles acabou mostrando o lado real do nosso país: o quotidiano dos negros, o subúrbio carioca, dos jangadeiros de Fortaleza e tantas outras imagens de nossa terra. O cineasta, encantado pela cultura e criatividade do povo brasileiro, filmou cenas históricas sobre a origem do samba e sua relação com o jazz. Com a participação de alguns dos maiores artistas de nosso país, como Dalva de Oliveira, Carmen Miranda, Linda Batista, Herivelto Martins, Grande Otelo, Ary Barroso, Dorival Caymmi, a produção conta com imagens exclusivas que reconstroem nossa história musical. As cenas foram rodadas em pontos históricos como a Praça Onze, o Cassino da Urca, o baile de gala no Teatro Municipal, Cinelândia e ABI, todos no Rio de Janeiro. São imagens da arquitetura carioca, no período do Estado Novo. *It's All True* reconstitui a trajetória dos quatro jangadeiros, que ao reivindicar melhorias para sua classe ao então presidente Getúlio Vargas, fazem a travessia Fortaleza-Rio de jangada. Ao tentar representar sua história para a câmera, os jangadeiros foram arrastados pela maré e o líder do grupo, Jacaré, acabou morrendo afogado. *Tudo é Brasil* reconstitui a trajetória do projeto americano estruturada em blocos independentes - mas nada linear, apenas a estória da história. Com depoimentos do próprio Welles, e de tantos outros colaboradores brasileiros e americanos, o

longa-metragem traz à tona a história secreta do filme *It's All True*, dirigido pelo pai do cinema moderno. **comentários:** Segundo filme da trilogia idealizada por Sganzerla sobre a visita de Orson Welles ao Brasil, com cenas inéditas dos bastidores do filme *It's All True*, rodado pelo cineasta americano no Brasil em 1942. Composto basicamente por fotos, entrevistas e músicas da época, além de depoimentos de Welles, o filme tem imagens de entrevistas com Ary Barroso, Dorival Caymmi e outros nomes da MPB da época. (fop: g-45)

**TUDO É MÚSICA**, 1957, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Sá Pinto e Luiz de Barros; dir: Luiz de Barros; asd e mtg: Mário del Rio; dip: Murilo Lopes; asp: Guido Martinelli; arg: Daniel Rocha; rot: Luiz de Barros, Daniel Rocha e Paulo Sá Pinto; fot: Sílvio Carneiro; cam: Afrodísio de Castro; cen: Guilherme Teixeira (psd: Luiz de Barros); sng: Amedeo Riva; mus: Raul de Barros; can: *Está chegando a hora; Graças a Deus; Melancolia*, de autoria de Lombardi Filho e Pedro Rogerio; cpr: Produções Luiz de Barros e Cine Sul, p&b, 35mm, gen: comédia musical; **elenco:** Dóris Monteiro, Emílio Castelar, Íris Felmar, Simplício, Alzira Rodrigues, Manoel Vieira, Pedro Dias, Gilberto Martinho, Grijó Sobrinho, Procopinho, Palmeirim Silva, Gilda de Barros, Raul de Barros e sua Orquestra, Badu, Hugo Carvana, Elvira Rodrigues, Renée Mara, Lourdes Ribeiro, Benito Rodrigues, Delfim Gomes, Gerson Martinelli, Jaime Ferreira, Murilo Lopes, Oswaldo Elias. (fop: a-7)

**TUDO É VERDADE**, (It's All True), 1942, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Orson Welles; asd: Richard Wilson; arg: Herivelto Martins (parte brasileira), dip: Lynn Shores; fot color: W. Howard Green, Eddie Pyle, Henry Imus, Sis Zipser e J.M. Gustafson e Jorge de Castro (parte brasileira); fot p&b: Harry Wild, Joe Birock e Willard Barth; som: John L. Cass, W.M. Turner e Fred; cen: Nathan Giraldez. Cenografia do Baile do Teatro Municipal feita especialmente para o filme por Luiz de Barros; est: Cinédia; loc: Fortaleza, Recife e Salvador; cpr: RKO Radio Pictures e Mercury Productions Inc., p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Carmen Costa, Eladir Porto, Zilah Fonseca, Dalva de Oliveira, Linda Batista, Aloísio Castro, Anselmo Duarte, Erasmo Silva, Carlos Tovar, Francisco Alves, Heitor dos Prazeres, Herivelto Martins, Nestor Holanda, Grande Otelo, Pery Ribeiro, Henrique, Aloísio de Castro. **sinopse:** Semi-documentário incompleto, que Orson Welles dirigiu no Brasil. Previsto para ter quatro etapas, uma a respeito dos Estados Unidos, outra do México e duas sobre o Brasil, abordando o Carnaval Carioca e os jangadeiros nordestinos. Seriam apresentados aspectos de todos os pontos do país, a partir de Fortaleza, Recife, Olinda, Bahia e Ouro Preto. **comentários:** Depois de meses de filmagens, a RKO decide paralisar as filmagens, para desespero de Welles. Impossibilitado de concluir o filme, o diretor retorna, frustrado, aos Estados Unidos e o Brasil perde uma de suas maiores oportunidades de divulgação. Curiosidade: O jangadeiro Ja-

caré morre enquanto representa a reconstituição da ousada aventura, em sua frágil jangada, na travessia Fortaleza-Rio de Janeiro. (fop: a-24)

**TUDO LEGAL**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e Victor Lima; dir e cen: Victor Lima; arg e rot: Victor Lima e Manoel de Nóbrega; gep: J.B.Tanko; fot: Amleto Daissé; asf: Mário Pagés; cam: José Rosa; asc: José Vicente; sng: Nelson Ribeiro e José Tavares; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Lírio Panicali; reg: Remo Usai; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; est: Brasil Vita Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ronald Golias, Jayme Costa, Marina Marcel, Jô Soares, Evelyn Rios, Jece Valadão, Nelly Martins, Carlos Tovar, Francete Olivier, Rosemary Gracie, Paulo Araújo, Teresinha Magalhães, Adail Viana, Arlindo Costa, Dirceu Fontoura, Carlos Costa, Mário Petraglia, Milton Leal, Paulo Rodrigues, Sílvio Bittencourt, Wilson Grey, Zé Bacurau, Helba Nogueira, Sônia Delfino, Teresinha Lopes, Nilza Amaral, Roberto Luna, Francisco Carlos, Francisco José, Trio Iraquitiá, Ivon Cury, Conjunto Marabá. **comentários:** Chanchada em que Jô e Golias levam ao cinema seus famosos personagens da TV. (fop: a-26)

**TUDO NA CAMA**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Duque, Marinho Guzman, Luiz Anselmo Vasconcelos e Ivo da Matta; pre: Renato Grecchi; dir e fot: Antônio Meliande; asd e cnt: Alberto Grieco; eqt: Eduardo Santos e Marcos Cunha; arg e rot: Ody Fraga; asc: Miro Reis; fcn: Marinho Guzman; cnc: José Carlos Rosa; tcs: Jorge Ventura; fig: Débi; maq: Maria Iolanda Lombardi; elt: Miro Reis e José Valêncio; mtg: Eder Mazzini; mus: Beto Strada; cpr: C.A.M. Filmes; ess: E.Szankowski; dis: B.I.C. Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Énio Gonçalves, Matilde Mastrangi, Zilda Mayo, Sandra Graffi, Railda Nonato, Liana Duval, Arlete Montenegro, Célia Coutinho, Monique Lafond, Walter Forster. **sinopse:** No dia do seu casamento, suas ex-amantes aparecem na cerimônia. Furiosas, atacam, perturbam e sacodem o dia matrimonial do galante noivo. Todos acabam se envolvendo na confusão. (fop: f-6)

**TUDO OU NADA**, 1965, São Paulo, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Sacha Gordine; dir: Patrice Dally; asd: Ruy Guerra; gep: Jacques Guibalt; asp: Carlos Alberto de Souza Barros; arg: Jacques Viot, baseado na novela *No páreo da vida*; dia: José Pedreira; fot: Philipe Georges; sup: Daniel Diot; sng: Celso Muniz; cen: Ded Bourdonais; dec: Maurice Colason; mtg: Helly Sterian; mus: Renato Oliveira; loc: Bahia e Rio de Janeiro; cpr: Tupan Filmes (SP) e Dispat Films (Paris); aps: Cofram Filmes; dis: França Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Karen Blangueron, Evaldo Correa, Dirk Sanders, Edgar Freire, Stela Blain, Irene Borinski, Bruno Cremer, Maria Anita, Raquel Moacir, Paulo Autran, Sady Cabral, Paulo Serrado, Maria Lígia. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: a-26)

**TUDO POR UM CAVALO**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Juan Bajon; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, 81 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Sandra Morelli, Ronaldo Amaral. **sinopse:** Sandra e Ronaldo, que foram companheiros fora das telas, discutem suas carreiras enquanto se recordam das cenas mais memoráveis dos pornôs equinos que protagonizaram como *Meu marido, meu cavalo* (1986) em que Ronaldo come feno, usa sela e relincha. (fop: e-7)

**TUDO QUE SOBE DESCE** - (ver MADE IN BRASIL)

**TUDO VAI BEM NO MUNDO ANIMADO DO CINEMA**, (ver A\$SUNTINA DAS AMÉRIKAS)

**TUMULTO DE PAIXÕES**, 1959, Rio de Janeiro, Brasil e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** prd: Artur Brauner; pra: Mário Audrá Júnior; dir e arg: Zigmunt Sulistrowski; dia: Anita Manvile e Mônica Sulistrowski; fot: Alexandre Orban; sng: Francisco Tortuga; cen: Salvador Calçada; mtg: Walter Roenick; mus: Enrico Simonetti; can: *Vem conhecer*, de Lauro Muller, Luiz Bonfá e Ponte P. Lima; cpr: FIB (RJ) e CCC (Berlim); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** John Sutton; Richard Olizar, Gina Albert, Eugênio Carlos, Celeneh Costa, Maria Fernanda, Ana Cândida, Terry Viana, Eduardo Cianeli, Wilson Viana, Maria Lopes. **comentários:** Co-produção Brasil/Alemanha. (fop: a-26)

**TURBILHÃO DOS PRAZERES**, 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Jobero (psd: J.B.Rodrigues); fot: Antônio Meliande; cpr e dis: Olympus Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Oswaldo Cirillo, Solange Dumont, Sílvio Júnior, Rosari Graziosi, Márcia Ferro, Karina Miranda, Oásis Minitti. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**TURMA DO GOL, A**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Mariotti e Renato Bulcão; cpr: Casa de Produção e Ar-Kan (França), colorido, 35mm, 120 min, gen: desenho animado. **sinopse:** Pepe Bola é um menino pobre que lava carros para ajudar em casa. Mas Pepe é um lutador e se esforça para subir na vida. Seu maior desejo é montar um time de futebol para jogar nos campeonatos infantis. Pepe supera todas as dificuldades com delicadeza e alcança seus sonhos. (fop: site Casa de Produção, internet)

**TUXAUÁ, O MALDITO**, 1967, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; arg: Alberto Abbott; fot: Afonso Viana; sng: Ângelo Riva; cen: Mário Costa; mtg: Renato Newman; mus: Benedito Camargo; cpr: Edson Fernandes Produções Cinematográficas; dis: Ocil Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jomara, Gil Coy, Luiz Nunes, Paulo César, Décio Leal, Eurico Almeida, Hélio Nascimento, Waldir Nascimento. (fop: a-26)

**TV QUE VIROU ESTRELA DE CINEMA, A**, 1993, Brasília, DF. **ficha técnica:** prd: Andréa Magalhães, Eduardo Prante e Naila Curi; pre: Márcio Curi; dir: Yanko del Pino; dsn: (apresentação dos letreiros): Márcio Curi; rot: Yanko del Pino e Márcio Curi; dif: Valdir Pina; dss e mix: Carlos de la Riva; cen: Zé Nobre, Elton Scartezini, Luís H. Costa, Fabíola Thomaz e Célia Matsunaga; fig: Lígia Aguiar e Eurico Rocha; mtg: Roberto Pires; tls: Rênia Quintas e Fernando Corbal; cpr: Lime Light Filmes; colorido, 35mm, 77 min, gen: comédia. **elenco:** Cássio Cury, Bárbara Leite, Wilson Grey, B. de Paiva, Elton Scartezini, Miquéias Paz, Lourdes Ferreira. **sinopse:** Uma televisão com vida própria foge de casa e é perseguida por dois irmãos, que entram no mundo do cinema, onde vivem aventuras e descobertas junto aos personagens Risco, Truque, Super 8, Kodaki e Bambu. Mas, afinal, eles conseguem resgatar a televisão. **Prêmios:** Prêmio Especial à Melhor Produção do Distrito Federal, XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993. (fop: d-15)

**UAKÁ**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Paula Gaetán; fot: John Howard; mtg: Aída Marques; eds: Carlos Camuyrano; cpr: Grupo Novo Cinema, colorido, 16mm, gen: documentário. **Prêmios:** Melhor Longa-Metragem em 16mm, Fotografia (John Howard), Montagem (Aída Marques), Edição de Som (Carlos Camuyrano) e Prêmio Especial do Júri, XXI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1988. (fop: a-2)

**UBIRAJARA**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, rot, cen, mtg: Luiz de Barros; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: João Stamato; col: Museu Histórico Nacional e Serviço de Proteção aos Índios; cpr: Guanabara Filme; dis: Empresa Cinematográfica Americana; p&b, 35mm, 100 min, gen: aventura. **elenco:** Álvaro Fonseca, Antônia Denegri, Manoel Ferreira de Araújo, Otilia Amorim, João de Deus, Antônio Silva, Luiz de Barros, Cândida Leal, Antônio Rolando, Teixeira Pinto, Fausto Muniz, Adhemar Gonzaga, Pedro Dias. **sinopse:** Ubirajara, chefe dos Araguaias, é noivo de Jandira. Um dia, porém, apaixona-se por Araci, filha de Itaquê, chefe dos Tocantins e irmã de Pojucá, um prisioneiro. Liberta Pojucá, para poder declarar guerra a Itaquê e buscar-lhe a filha. Itaquê é ferido por outros inimigos e fica cego. As duas tribos elegem Ubirajara chefe. **comentários:** “O filme se inicia com esplêndida vista das cachoeiras de Paulo Afonso; não faltam as tangas para os homens, e as mulheres, com uma única exceção em dois ou três quadros, de visão rápida e de importância muito secundária, que aparecem com relativa decência”. Os enfeites, os arcos, as tabas, as flechas e demais ornamentos foram cedidos pela Seção Etnográfica do Museu Nacional e pela Seção de Proteção aos Índios do Ministério da Agricultura; um combate formidável e cruel, entre duas tribos representadas por mais de 200 índios, cinematografados nas matas da encosta do majestoso Corcovado; retrata nossas florestas, os costu-

mes dos índios, o amor forte que lhes vive no peito de aço; ponta de Adhemar Gonzaga, futuro fundador da Cinédia, como um índio. (fop: d-19)

**UIRÁ, UM ÍNDIO EM BUSCA DE DEUS**, 1974, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir, rot e mus: Gustavo Dahl; arg: Darcy Ribeiro; fot: Rogério Noel; sng: José Antônio Ventura; cen: Francisco Altan; fig: Mara Chaves; mtg: Gilberto Santeiro; loc: São Luiz do Maranhão, Aldeia do Japu no Alto Turi e Serra da Desordem; cpr: Alter Filmes (RJ) e TV RAI (Itália); dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: drama. ptc: Érico Vidal, Ana Maria Magalhães, Gustavo Dahl, João Borges, Ana Zilda, Capitão João. **sinopse:** 1939: Ditadura Vargas: Uirá, índio Urubu, seguindo os conselhos do pajé, abandona sua aldeia no interior do Maranhão, deprimido e atormentado pela morte de um filho. Vai, com a mulher e os outros filhos, em busca de Maira, o criador do mundo, que vive em algum lugar além dos rios. Na trajetória, incompreendido por sertanejos assustados, reage ao cerceamento de sua liberdade e é enviado para uma prisão em São Luiz. Um funcionário de um órgão oficial da época, o Serviço de Proteção aos Índios, consegue libertá-lo e reuni-lo de novo à mulher. Mas a incompREENSÃO continua sob outra forma: Uirá, usado pelo funcionário como caso demonstrativo de uma visão superior do problema do índio, sente-se prisioneiro sob o tratamento atencioso que lhe dispensam na capital do Estado. Fugindo ao zelo civilizador dos brancos, ele caminha para o leito de um rio onde, pela morte, espera chegar à casa de Maira. **comentários:** Inspirado em fato real ocorrido no Maranhão em 1939 e num texto antropológico de Darcy Ribeiro publicado em 1957, foi feito originalmente para a TV italiana e rodado em locações na aldeia Japu, no Alto Turi, Serra da Desordem e São Luiz do Maranhão; problemas com a Censura fizeram com que fosse proibido para 14 anos. PÚBLICO: 17.080 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). **Prêmios:** Melhor Atriz (Ana Maria Magalhães) e Prêmio Especial, III Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1975; Prêmio "Margarida de Prata", CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 1973. (fop: d-2)

**UÍSQUE ANTES... E UM CIGARRO DEPOIS, UM**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Flávio Tambellini; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Alexandre Horvath; mtg: Ismar Porto; mus: Luiz Eça; cpr: ET. Produções Cinematográficas; dis: Rank Filmes do Brasil; colorido, 35mm, 111 min, gen: comédia em três episódios: 1- "Vingança": arg: baseado no conto de Orígenes Lessa; fot: Fernando Amaral; **elenco:** Mário Benvenutti, Sandra Bréa, Ary Fontoura, Yara Stein, Jacques Litcht, Elza Feline, Ângelo Antônio, Marina Montini, Samantha. **sinopse:** Carlos tem grande amizade por Otávio, diretor de uma agência de publicidade. Ao saber que ele tenta seduzir sua esposa, resolve vingar-se durante um jantar. 2- "Mocinha de luto": arg: baseado no conto de Dalton Trevisan; fot: Pio Zamuner; **elenco:** Neila Tavares, Geraldo

del Rey; Lícia Magna, Roberto Murtinho, Laís Mann, Murilo Nery, Ambrósio Fregolente, Fernando Zeni. **sinopse:** Maria procura um advogado para aconselhar-se: foi desonrada pelo noivo. Sofrendo de uma séria compulsão sexual e de uma correspondente repressão moral, Maria se vê diante de um advogado todo envolvente. 3- "Ivone": arg: baseado no conto de Orígenes Lessa; fot: Fernando Amaral; **elenco:** Flávio Ramos; Sônia Calmon, Murilo Nery, Wilma Regina, Delfim Espesel, Célia Rezende, Ângela Vasconcelos. **sinopse:** Robertinho não consegue vencer a barreira de Ivone, hóspede de sua casa e que, durante o dia, trata-o de maneira toda formal. Mas, à noite, enquanto dorme (ou não), Robertinho faz-lhe carícias. E um desejo não consentido por Ivone, e necessariamente dissimulado pelo rapaz, passa a oferecer e a ser contrariado. **comentários:** Estréia de Sandra Bréa (1952-2000) no cinema, onde desenvolve sólida carreira. Foi uma das musas brasileiras dos anos 70. Na televisão, contratada pela TV Globo, participou de novelas, especiais, musicais, etc. Em 1993 anuncia ter contraído o vírus da AIDS, afastando-se da vida artística e dedicando-se a campanhas sobre a doença. Veio a falecer em maio de 2000, antes de completar 48 anos de idade, em Jacarepaguá, RJ. **Prêmios:** Décimo Primeiro Lugar, "Os Doze Melhores Filmes do Ano", INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Melhor Ator Secundário (Murilo Nery), I Festival de Cinema de Santos, SP, 1970. (fop: d-2)

**ÚLTIMA BALA, A**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Luigi Picchi; arg: Heitor Combat; rot: Vasco Boggi; fot: Giuseppe Romeo; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Maurício Miguel; mtg: Inácio Araújo; mus: Carlos Reichenbach; cpr: L.P. Produções Cinematográficas e E.C. Filmes; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: faroeste. **elenco:** Francisco di Franco, Maria Viana, Sylvio Francisco, Pepita Rodrigues, Cavagnole Neto, Vandyck Vandré, Jorge Karan, Tony Cardi, Armando Pascoalim, Sérgio Warnowski, José Accula, Maurício Miguel, Jácomo. **sinopse:** Após 20 anos de ausência, Lucas Garcia retorna a Santa Cruz, sua cidade natal. Vem incógnito, como um mero comprador de gado, interessado nos rebanhos da família Andrada. Mas seu objetivo é outro. Instala-se na hospedaria da cidade para passar a noite e rememora então os trágicos acontecimentos que determinaram seu afastamento do local. Lucas era casado com Ângela, filha do Coronel Machado, mas naquela ocasião existia uma rivalidade mortal entre a família de Machado e a sua. As famílias, cheias de ódio e intolerância, engalfinharam-se numa luta. Os parentes de Lucas foram exterminados, sobrevivendo apenas ele e seu irmão. Agora, Lucas está de novo na cidade e tem ânsia de cumprir seus implacáveis designios. (fop: d-2)

**ÚLTIMA ILUSÃO, A**, 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Álvaro J. Coutinho; dir: José Vedovato; arg e rot: Kleber Afonso e José Vedovato; fot: Eliseu Fernandes; mtg: Máximo Barro; asm: Regina; mus: Rogério Duprat; Dail Publicidade Promoções Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica

Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; sno: Kinoson; colorido (Eastmancolor), 35mm, 75 min, gen: drama. **elenco:** Laudelino Teixeira, Márcio Camargo, Maria Alba Espósito, Sula de Paula, Eleu Salvador, Ely Linhares, Cléa Carvalho, Genésio Carvalho, Ernani Silva, Tannia Mine, Lourênia Machado, Gibe, Maria Fattore, Vera Lúcia Prata, Teresa Costa, Ana Lúcia, Esmeralda, Cyda Moreira, Edi Brito, Oswaldo Avellar, Maribel Rei, Maria Fatore, Neusa Cerralvo. **sinopse:** Marcos e Nina são catadores profissionais de papel, unidos por um grande amor e com o sonho de um dia viver como "gente". O papel recolhido é vendido para Genésio, amigo rico de Marcos, dono de um ferrovelho, que alimenta o secreto desejo de possuir Nina. Na ausência de Marcos, Nina se deixa influenciar pelo assédio de Genésio e vai para junto dele. Marcos, por intuição, vai procurar a moça na casa de Genésio, mas ela, decepcionada, já havia desaparecido. Nina vagueia pelas ruas e é recolhida por Madame Darcy, logo descobrindo que tinha ido parar num bordel. Enquanto isso, Marcos e seu amigo Dentinho, separando o lixo que recolheram, acham um bilhete de loteria premiado e se tornam ricos. Nina, assediada no bordel pelos fregueses, resolve fugir. Volta para seu barraco, onde encontra Dentinho, narrando-lhe o que acontecera. Dentinho vai procurar Marcos e promove o reencontro do casal. (fop: d-2)

**ÚLTIMO CANGACEIRO, O** 1961/71, Recife, PE. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Carlos Mergulhão; asd: Alípio Rezende; fot: João Cerqueira; cam: João Oliveira Neto; sng: Júlio Perez Caballar; cen: Romeu Freitas; vtu: Stela Mergulhão; mtg: Carlos Mergulhão e Sebastião Grandim; mus: Carlos Mergulhão e Gilvan Patrício; cpr: Carlos Mergulhão Produções Cinematográficas; dis: Ocil Filmes; p&b, 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Cleto Mergulhão, Bartolomeu Bandeira, Erasmo Moura, Karla Kramer, Zaira Pimentel, Eunice Maciel, Lourdes Barros. **sinopse:** Grupos de cangaceiros, chefiados pelo Capitão Silvino, seu lugar-tenente Cabo Temeroso e Corisco, percorrem diversas localidades pernambucanas praticando crimes e atrocidades. Em suas incursões terminam matando o Coronel Firmino (por recusar víveres aos cabras) e o delegado do destacamento de Geremoabo. Diversas volantes perseguem os cangaceiros, mas sem resultado positivo, o que causa séria apreensão junto à polícia estadual, que reúne uma tropa de 70 homens, fortemente armados, sob o comando do Major Bandeira. Após uma longa perseguição, a brigada localiza os cangaceiros, travando-se violenta batalha, com a vitória da polícia e a liquidação dos cabras. **comentários:** O pernambucano Carlos Mergulhão (1936- ) dedicou dez anos de sua vida na produção deste filme, iniciado em 1961. Durante esse tempo, teve os títulos de *Bandoleiro da Serra Talhada* e *A emboscada*, mas foi como *O último cangaceiro* que foi lançado nos cinemas. Esta foi sua única experiência na direção. (fop: d-2)

**ÚLTIMO CÃO DE GUERRA, O**, 1980, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Tony Vieira; cpr: Mauri Queiroz Produções

Cinematográficas, colorido, 35mm, 92 min, gen: policial. **elenco:** Tony Vieira, Cristina Kristner, Heitor Gaiotti, Arlete Moreira, Francisco Assis Soares, Itagiba Carneiro, Renée Casemart, Elden Ribeiro. **sinopse:** Em época e país imprecisos, o General Zog, um neo-nazista, monta um campo de concentração, com o auxílio direto de um tenente e de uma doutora. Moças que moram nas fazendas são seqüestradas para dar continuidade ao plano de criação de uma raça pura. (fop: f-10)

**ÚLTIMO ÊXTASE, O**, 1973, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; pra: Antônio Pólo Galante; dir, arg e rot: Walter Hugo Khouri; asd: Heron D. Grivas; gep: Tony Jakoska; asp: Maurício Miguel; fot: Antônio Meliande; cam: Rupert Khouri; asc: Miro Reis; elt: Horácio F. Camargo; maq: Jorge Pisani; pnt: Cecílio Giglioti; sec: Luiz Mewes; cnt: Ana Luga; mtg: Sylvio Renoldi; asm: Marta Terneny; mus: Rogério Duprat; loc: Guarapiranga; cpr: Serviçine - Serviços Gerais de Cinema; dis: Transbrasil; sno: Odil Fono Brasil; lab: Rex Filme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 101 min, gen: drama. **elenco:** Lilian Lemmertz, Ewerton de Castro, Luigi Picchi, Dorotheé-Marie Bouvier, Ângela Valério, Wilfred Khouri. **sinopse:** Marcelo, um adolescente de 18 anos, insatisfeito, inquieto e revoltado, combina com um amigo e respectivas namoradas um fim-de-semana longe da cidade e de seus familiares. O local escolhido é, para Marcelo, uma intensa fonte de recordações da infância, motivo principal de sua decisão de efetuar o "camping". Todavia, muito embora lhe venham à lembrança todos os bons momentos que viveu quando menino, a aventura é constantemente perturbada: pela chuva que cai impiedosamente, pelas desavenças entre os componentes do grupo. Um casal de adultos, que também acampa no local, faz companhia a eles e Marcelo vê cada vez mais distante a possibilidade de encontrar a paz tão almejada. **comentários:** Relançado em 1988. Prêmios: Melhor Filme e Fotografia (Antônio Meliande), Troféu "Pelé de Ouro", II Festival de Cinema de Santos, SP, 1973; Melhor Diretor, Argumento e Roteiro (WHK), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1973. (fop: d-2)

**ÚLTIMO MALANDRO, O**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Milton Carneiro; dir e rot: Miguel Borges; arg: Ivan Cândido e Miguel Borges; gep: Maria Aparecida Souza; fot: Ronaldo Foster; fig: Cida; mtg: Miguel Borges e Leovigildo (Radar) Cordeiro; mus: Indiano de Jesus; cpr: Miguel Borges Produções Cinematográficas, Bataglin Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 79 min, gen: comédia. **elenco:** Ivan Cândido, Suzana Faini, Francisco Milani, Wilson Grey, Jorge Cândido, Helena Hein, Zezé Nunes, Elza Lucy, Olga Sodré, Francisco Silva. **sinopse:** A Lapa está no fim. O casario antigo diariamente vem abaixo. Numa das poucas casas ainda de pé vive Asminadão, malandro jovem na idade mas tradicional nos costumes e filosofia de vida. Ele tem ali instalado seu bordel e trata paternalmente três pupilas. Uma delas se casa, vai embora e Asminadão tem que pro-

curar substituta. Encontra vocação em Tânia, garota suburbana inconformada com sua situação, que briga com o noivo e é consolada por Asminadão. Nasce entre os dois um entendimento. Com o dinheiro arrecadado pelas três pupilas o malandro decide comprar um novo sobrado não ameaçado de demolição. Asminadão entra então em choque com Adãozinho, escritor paulista à cata de assuntos no submundo e que é dono de uma boate suspeita. Adãozinho toma Tânia de Asminadão e manda surrá-lo. Mas o malandro continua apaixonado por Tânia. Esta, sob a inspiração de Adãozinho, envolve-o num processo de corrupção de menores. Durante uma seresta, dá-se o duelo final entre Asminadão e Adãozinho.

**comentários:** Público: 59.733 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: d-2)

**ÚLTIMO VÔO DO CONDOR, O**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Emílio Fontana; dip: Marina Villará; arg e rot: Emílio Fontana, Antônio Carlos Fon e José Louzeiro; fot: Zetas Malzoni; tcs: Ubirajara de Carvalho e Castro; cen e fig: Campelo Neto; mtg: Maria Inês Villares e Joaquim Lima; mus: Halfer de Almeida Lima e Jorge Poulsen; loc: Santos, SP; cpr: Petrus Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Cláudio Marzo, Marlene França, Denoy de Oliveira, Tânia Lourenço, Ednor Messias, Paco Sanches, Emílio Fontana Filho, David Húngaro, Emílio Fontana, Rodrigo Farias, Antônio Amadeu, Rofran Fernandes, André Hipólito, Hermelinda Andrade, Mário Fusco, Bambini Neto, Clodomiro Bacellar, Jorge Luiz Nunes, Antônio Amadeu, Ricardo Putomatti, Walter de Sá, Ester Watanabe, Maryvone Klock, Doralice de Carvalho, Lici Dias de Azevedo, Nelson Silva, Shane de Nauti, Abílio Boin, Ricardo Vilches, Cícero, Nazareth Lopes, Mara Rondinella, Doris Machado e os alunos do curso de Emílio Fontana: Leda Vilella, José Luiz Couto, Luiz Carlos Amarilha, Eulógio Ramirez, Graça Florentino. **sinopse:** Murilo é um jornalista que, despedido, resolve finalmente assumir dois compromissos: um pessoal, numa grande reportagem sobre a cocaína; outro afetivo, ao envolver-se com Lucinha, sua colega no jornal e iniciante na carreira. Na ânsia de fazer a matéria, esquece-se de Telma, sua companheira, que, chateada com a vida, suicida-se com uma overdose de cocaína. Murilo envolve-se até o pescoço na investigação, fazendo com que desperte a ira dos chefes do tráfico. Numa atitude desesperada, vai à polícia, mas esta não quer envolvimento. Acuado, Murilo acaba sendo liquidado. (fop: f-6)

**UM É POUCO... DOIS É BOM**, 1970, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Odilon Lopes; arg: Luiz Fernando Veríssimo; fot: Roland Henze; sng: Antônio Smith Gomes; cen: Luiz C. Cena; mtg: Waldemar Noya; mus: Flávio de Oliveira; reg: Ivaldo Roque; orq: Orquestra Sinfônica de Porto Alegre e Orquestra de Câmara de Porto Alegre e Coral de Madeleine Rouffier; cpr: Super Filmes; lab: Líder Cinematográfica (RJ); colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: comédia em

dois episódios: 1- “Com um pouquinho de sorte”: **elenco:** Amélia Bittencourt, Carlos Carvalho, Aracy Esteves, Odilon Lopes, César Magno, Abraão Gabinski, Eduardo Braul, Luiz Carlos Magalhães. **sinopse:** Jorge, motorista de ônibus, e Maria, comerciária, se casam e vão residir num apartamento popular. Ela, grávida, é despedida do emprego e ele, sofrendo um acidente, tem o mesmo destino. Desempregado, o motorista atrasa as prestações do apartamento. Para fazer um bische, vira camelô, bicheiro e termina preso. Solto, sabe que sua mulher está dando à luz. Quando ele chega em casa, a Justiça aparece com ordem de despejo. Jorge resiste, enquanto o filho nasce. 2- “Vida nova por acaso”: **elenco:** Ângela Grossier, Francisco Silva, Margarida Linera, Odilon Lopes, Vânia Brown, Jorge Rosa, Eny Neves, Luiz Fernando. **sinopse:** Magrão e Crioulo vivem às custas de pungas de bolsas femininas nas ruas centrais de Porto Alegre, embora nem sempre sejam bem-sucedidos em seus golpes. Magrão sonha aposentar-se algum dia e Crioulo imagina os dias de fausto em que poderá comer mocotó na volta do mercado. Numa festa, eles são reconhecidos como batedores de carteira. A nova vida fica para outra ocasião: retornam à penitenciária. (fop: d-2)

**UM X FLAMENGO**, 1980, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pierre Louis Saguez e Barry Hugh Williams; cop: Terry Paez, Clube de Regatas Flamengo e Ricardo D'Halvor Solberg; dir, arg e rot: Ricardo D'Halvor Solberg; dip: Pierre Louis Saguez; gep: Luiz Carlos Saldanha; cam e mtg: Luiz Carlos Saldanha e Pierre Louis Saguez; tcs: Jorge Saldanha; mso: Jorge Ben; cpr: Pierre Louis Saguez Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; Lab: Revela e Líder Cinematográfica; sno e edm: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 87 min, gen: documentário. **ptc:** Hélio Oiticica, Wilson Grey, Carlinhos do Pandeiro, Dom Pepe, Maria Lúcia Godde e Pierre Louis Saguez. **sinopse:** Documentário que aborda o jeito de ser do carioca, tendo como referencial o torcedor do Flamengo. O filme tenta captar a magia e a paixão que envolve o homem em suas relações com o futebol, o esporte mais popular do país. Os personagens são os freqüentadores assíduos do Maracanã, principalmente dos jogos do Flamengo. Um deles é Dom Pepe, motorista de táxi carioca, torcedor fervoroso, místico, malandro, sambista e bom de conversa. Todo o desenvolvimento do filme é feito em torno da grande decisão Flamengo x Fluminense. No dia do jogo há momentos de tensão quando milhares de torcedores em preto & vermelho, bandeira em punho, chegam ao estádio. Ao som da música *Fio Maravilha*, do flamenguista Jorge Ben, um registro dos lances mais importantes da partida, da técnica e desempenho dos atletas, apoiados pela torcida com seus blocos e bandas organizadas. (fop: d-17)

**UMAS E OUTRAS**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, ilm, cam, txt, lcu, mix e mtg: Jairo Ferreira; cpr: Jairo Ferreira Produções Cinematográficas, colorido (Ektachrome), Super-8, 66 min, gen: drama. **elenco:** Jairo Ferreira, Júlio Calasso

Júnior, Luís Alberto Fiori, Paixão, Carlos Reichenbach Filho, Lígia Reichenbach, Orlando Parolini, Guilherme Vaz, Luisão, Zé Leite, Edson Calgaro, Sidney Estevam, José Farias. **sinopse:** Na cidade de São Paulo, entre 1975 e 1977, um jovem jornalista decide romper com as limitações impostas à sua profissão e começa a elaborar o roteiro de um filme. Ele se isola entre quatro paredes e investe furiosamente contra os figurões da cultura de sua época. Sem conseguir criar um personagem, o jovem entra em crise. Porém, filmando cenas isoladas com amigos e examinando cenas de alguns filmes, recolhidos diretamente das telas, ele descobre novas possibilidades de realização. E consegue finalmente inventar personagens: João Miraluar, um contestador que deixa o país num disco voador; Marshall MacGang, um mutante intergalaxial, que veio semear a desordem na Terra e Ligéia de Andrade, uma crioula bêbada que dá escândalos num botequim. **comentários:** Realizado totalmente em Super-8. Segundo seu diretor: "Fiz um filme ao mesmo tempo autocritico e metacritico. Um exercício transcinematográfico, onde diversos filmes se entrelaçam numa colagem de questões. Não exatamente uma releitura dos anos 67/68/69, os melhores de nossa cultura recente, mas um retorno quase inconsciente a essa época. O que, aliás, é muito sintomático: hoje, quem quiser ir para frente, tem que voltar um pouco para trás...". (fop: f-9)

**UNIÃO**, 1940, Rio de Janeiro, RJ e Fortaleza, CE. **ficha técnica:** prd e dir: Ernani Passos; arg: Luiz Seel; fot: Antônio E. Souza; cpr: Ernani Passos; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Aristides Vicente Mendes, Jota Silveira, Milton Braga, Nelson de Oliveira, Silvinha Melo, Sônia Veiga. (fop: a-26)

**URBÂNIA**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Zita Carvalhosa e Flávio Frederico; dir: Flávio Frederico; dip: Pity de Woef; txt e narr: Ignácio de Loyola Brandão; rot: Flávio Frederico e Rodrigo Penteado; fot: Jacques Cheuiche; eds: Ana Chiarini e Francisco Mosqueira; mtg: Idê Lacreta; tls: Mário Manga; cpr: Cinematográfica Superfilmes, Super-16mm/35mm, 70 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Turíbio Ruiz, Adriano Stuart. **sinopse:** O filme retrata a vida nas ruas de São Paulo, durante 24 horas, do ponto de vista de um carro em movimento. Dois homens vindos do interior ocupam um Dodge Dart conversível. O mais velho (Ruiz) busca os locais que marcaram sua juventude e que não existem mais, ou estão transformados. Cego, ele precisa da ajuda de um amigo (Stuart). Na memória do velho cego, imagens antigas da cidade intercaladas com depoimentos de pessoas reais com quem os dois personagens cruzam. A megalópolis se revela através de encontros casuais com seus habitantes. Os dias de glamour se foram, agora cada um busca uma forma de sobreviver. **comentários:** Estréia no longa-metragem de Flávio Frederico (1960-), que comentou sobre o filme: "Trata-se de uma *street movie* sobre a deterioração da cidade de São Paulo". As cenas diurnas foram filmadas em película, captadas em câmera Super-16mm. As cenas noturnas foram grava-

das em vídeo digital e depois transferidas para película. Orçamento: R\$ 500 mil. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Jacques Cheuiche), XXIX Festival de Cinema de Gramado, RS, 2001; Melhor Filme Documental, Jornada de Cinema da Bahia, 2001, além de ter participado do Festival de Cinema de Roterdã, 2001 e do VI Festival de Documentários *É tudo verdade*, em abril/2001. (fop: c-3)

**URUBUS E PAPAGAIOS**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joaquim Vaz de Carvalho; dir: José Joffily; asd: Bruno Wainer; dip: José Joaquim de Salles e Rômulo Marinho; rot: Jorge Duran, José Joffily e Joaquim Vaz de Carvalho, baseado no livro *Dona Anja*, de José Guimarães; fot: Edgar Moura; cam: Nonato Estrela; mix: Roberto Leite; cen: Bárbara Mendonça; eds: Valéria Mauro; mtg: Emiliano Ribeiro; mus: Ugo Marotta; cpr: Coevos Filmes, Sky Light Cinema, Morena Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme, colorido, 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Nelson Dantas, Dora Pellegrino, Louise Cardoso, Felipe Camargo, Janser Barreto, Henrique Diaz, Jackson de Souza, Carlos Loffler, Ivan Cândido, Anselmo Vasconcelos, Emanuel Cavalcanti, Cláudia Jimenez, Fernando Reski, Maria Alice Vergueiro, Fafy Siqueira, Stela Freitas, Karen Acioly, Roberto Bomtempo. **sinopse:** Aos 60 anos, desembargador aposentado volta à pequena cidade natal, onde passa a viver em companhia da jovem esposa, com pouco mais de 20 anos. O casal incomoda os padrões conservadores do local e provoca alterações no comportamento dos habitantes. **comentários:** Estréia na direção do roteirista Joffily. (fop: a-44)

**URUTAU**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: William Jansen; asd: José Coelho; arg: Francisco de Almeida Fleming; fot: Fausto Muniz; cpr: Ômega Filmes, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carmen Santos, Alves da Cunha, Jorge Fogg, Edith Mars. (fop: d-19)

**VADIAS PELO PRAZER**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, dif e cam: Antônio Meliande; dip: Rubens de Souza; arg e rot: Ody Fraga; cnc: Georges Dimitri; tcs: Eduardo Rossi; mtg: Gilberto Wagner; dim: Jairo Ferreira; lab: Revela; sno: E.Szankowski; ctz: Brasilgráfica; cpr: Galante Filmes; dis: Ouro Filmes e Art filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: drama erótico. **elenco:** Sandra Graffi, Vanessa, Taya Fatoon, Luiz Carlos Braga, Heitor Gaiotti, Carlos Milani, Elys Cardoso, Fábio Villalonga, Célia Coutinho, Sérgio Hingst, Regina Helena, Carlos Casan. **sinopse:** As irmãs Suzana, Márcia e Xuxu vivem confortavelmente numa mansão, servidas por empregadas e por um jardineiro. Suzana, a mais velha, ostenta um puritanismo de fachada enquanto se prostitui para a cafetina Júlia, mas apaixona-se por Marcelo e deixa a atividade. Seu lugar é tomado por Márcia, frustrada no relacionamento amoroso com Roberto. Xuxu, a mais ingênua das três, também consegue um namorado, longe dos problemas da prostituição. (fop: d-17)

**VAGABUNDO FAIXA PRETA, O,** 1995, Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: Simião Martiniano; colorido, vídeo/35mm, gen: aventura. **comentários:** Produzido em vídeo, é o segundo filme de Simião Martiniano, apaixonado por cinema, homem humilde do sertão pernambucano que dedica sua vida ao cinema. (fop: g-50)

**VAGABUNDOS NO SOCIETY,** 1962, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Sá Pinto; dir e rot: Luiz de Barros; arg: Gita de Barros; fot: Afrodísio P. Castro; sng: Amadeu Riva; cen: Guilherme Teixeira; mtg: Victor de Barros; mus: Raul de Barros; can: *A fã e o namorado*; cpr: Produções Luiz de Barros e Satélite Filmes; aps: Ito Filmes; dis: Marte Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Jayme Costa, Odilon Azevedo, Delorges Caminha, Rosângela Maldonado, Mário Tupinambá, Ary Leite, Célia Vilela, Rafael de Carvalho, Hélio Monteiro, Teresa Queiroz, Nena Nápoli, Manoel Pêra, Yolanda Fronzi, Olinda Alberg, Vicente Marchelli, Márcia Costa, Victor Schneider, Hélio Duda. (fop: a-7)

**VAGABUNDOS TRAPALHÕES, OS,** 1982, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Renato Aragão; pre: Antônio Rangel Pereira (Del); dir: J.B. Tanko; asd: Victor Lustosa; dip: Paulo Aragão Neto; asp: Caíque; rot: Gilvan Pereira; dif: Antônio Gonçalves; asc: José Tadeu Ribeiro, Dutra, Ricardo Faissal, Ademir Silva e Eurico Richers; fcn: Dinand; efs: Sérgio Farjalla; tcs: Victor Raposeiro; mic: Luís Aragão; esn: Geraldo José; mix: Roberto Mello Leite; cen: Yurika Yamasaki; acn: Marco Antônio Rocha; grp: Natália Alves, Celinha e Creuza Penélope; maq: Antônio Pacheco; crg: Edgard del Rio; cnt: Maria Eugênia; elc: Walter Guimarães; elt: Beto, Hilmo e Victor Neves; mqn: Joaquim Azevedo e Waldir; grd: Cézar e Zé Horácio; ctz: José Luís Benício; div: Luciane Louzeiro; mtg: Manoel de Oliveira; mso: Sivuca, Wando, Glorinha Gadelha, Renato Aragão e Paulinho Tapajós; can: *Coração menino*: (Tema de Julianas); Glorinha Gadelha, Paulinho Tapajós e Renato Aragão, com Jessé; *Coisa mais doida*: Paulinho Tapajós e Renato Aragão, com Zizi Possi; *Rock palbaço*: Renato Aragão, com Os Trapalhões; *Ciranda do mar*: Renato Aragão e Wando; instrumental; *Tema de Bonga*: Glorinha Gadelha e Renato Aragão; instrumental; *Tema de Loló*: Paulinho Tapajós e Renato Aragão, com Sivuca; *James Bonga*: Glorinha Gadelha e Renato Aragão; instrumental; *Bate Estaca*: Sivuca, com Os Trapalhões; cpr: Renato Aragão Produções Artísticas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Haway Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Nel-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Renato Aragão, Dedé Santana, Mussum, Zácaria, Louise Cardoso, Edson Celulari, Denise Dumont, Rogério Fróes, Thelma Reston, Gracinda Freire, Fernando José, Carlos Kurt, João Guedes, Déa Peçanha, Claudienei Penedo, Fábio Vilaverde, Cláudio Oliani, Roberto Lee, Dedina Bernadelli, Edson Faria, Ubirajara Gama, Fábio Rocha, Nonato, Baiaco, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Isabela Bicalho, Duda Vila Verde, Edmilson Menezes, Paulo Vignolo,

Vera Helena Raible, Roberto Bigode, Kakao Balbino, Adilson Vingador, Zarak, Nai Borges. **sinopse:** Bonga e Loló vivem com três outros vagabundos numa caverna onde reina extrema pobreza, mas também um clima de afetividade que atrai crianças pobres. O grupo percorre as ruas da cidade, cantando e dançando para assegurar seu sustento e o das novas crianças órfãs ou abandonadas que vão recolhendo. À beira-mar, os meninos ricos sofrem de outro tipo de carência: a do afeto dos pais. Pedrinho é um deles, e foge de casa, perambulando até encontrar Bonga, de quem gosta imediatamente e a quem mente, dizendo não ter pais. Preocupado com seu desaparecimento, o pai, Ricardo, pede ajuda à psicóloga de sua escola, Juliana. Durante a busca, Juliana se apaixona por Ricardo, mas, encontrando o esconderijo de Bonga, sente por ele grande simpatia, o que o faz pensar que ela está apaixonada, como ele mesmo. Loló, enciumada, afasta-se do grupo. A psicóloga finalmente encontra Pedrinho, que, no entanto, se recusa a abandonar os vagabundos. **comentários:** Filme comercializado para Moçambique e Angola em 1984 e México em 1988. Público: (aprox): 4.600.000 pessoas. **Prêmios:** Festival Internacional de Cinema para a Infância e Juventude, Lisboa, Portugal, 1984. (fop: d-17)

**VAGAS PARA MOÇAS DE FINO TRATO,** 1992, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Gláucia Camargos; pra: Anibal Massaimi Neto; pre: Andréa Queiroga; dir: Paulo Thiago; dip: Andréa Queiroga; rot: Alcione Araújo, baseado em peça de sua autoria; dif: Antônio Penido; tcs: Jorge Saldanha; dar e cen: Clóvis Bueno; fig: Karma Murtinho; mtg: Marco Antônio Cury; mso: Túlio Mourão; cpr: Vitória Produções Cinematográficas e Encontro Produções Cinematográficas; fin: Governo do Espírito Santo e Prefeitura Municipal de Vitória; colorido, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Norma Bengell, Lucélia Santos, Maria Zilda Bethlehem, Paulo César Pereio, Paulo Gorgulho, Marcos Frota, Luís Tadeu Teixeira, Alvarito Mendes Filho, José Augusto Louzeiro. **sinopse:** Três mulheres vivem num mesmo apartamento e dividem seus dramas e conflitos. Norma é uma professora de piano desquitada, que aluga vagas em seu apartamento para uma enfermeira que costuma sair à noite e para uma moça totalmente instável que quase não sai de casa. Situações patéticas, cômicas, ridículas e tensas se sucedem. Suas carências, solidão, esperanças e desejo de liberdade. **comentários:** Co-produção Brasil/França. **Prêmios:** Melhor Cenografia (Clóvis Bueno, prêmio dividido com Roberto Manieri, por *Capitalismo Selvagem*), Atriz (Norma Bengell, Maria Zilda Bethlehem e Lucélia Santos), XXVI Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1993. (fop: d-15)

**VAI À LUTA,** 1980, Salvador, BA. **ficha técnica:** dir: Tato Barbosa; cpr: Viva Filmes, colorido, 35mm, 70 min, gen: infantil. **elenco:** Mário Gusmão. **sinopse:** Filme infantil sobre a revalorização da capoeira, versando sobre a vida e as aventuras de Besouro, capoeirista baiano e herói popular do início do século. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**VAI E VEM À BRASILEIRA**, 1983, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e dip: Manuel Carlos Semião da Silva; arg: Manuel Carlos Semião da Silva e Rejane Ferreira Linck; rot: Antônio Brandão; fot, cam e fcn: Antônio Joaquim Moreiras; asc: Luiz Rossi Neto; tcs: Pedro Luiz Nóbile; fig e cnt: Rejane Ferreira Linck; mtg: Máximo Barro; dim: Edson Miloni; cpr e dis: Avant Première Film Cinematográfica; ess: E.C. Distribuidora e Importadora Cinematográfica; colorido, 35mm, 76 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Manuel Carlos, Wilza Carla, Maria da Graça, Rejane Linck, Edson Miloni, Cláudio Mussi, Pedro Almeida, Jefferson Vieira, Chopin França. **sinopse:** A baixa-dada santista é um centro constante de lazer dos paulistas. Célio é campeão de asa delta e encontrou entre as nuvens a sua paixão pela Natureza. Numa casa de lanches encontra um surfista com quem trava amizade. Os dois passam a viver os sabores da vida e a conviver com belas mulheres momentos alegres, cheios de ócio, numa bonita cidade turística, inexoravelmente movidos por eróticas ideologias, mas, enfim, tudo numa boa... (fop: f-6)

**VAI QUE É MOLE**, 1960, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari; dir, arg e rot: J.B.Tanko; dip: Murilo Lopes; dia: Edgar G. Alves e J.B.Tanko; fot: Amleto Daissé; cam: José Rosa; sng: Nelson Ribeiro e José Taavres; cen: Alexandre Horvath; maq: Oscar Juarez; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Remo Usai; num: *Eu e o samba*: Nelson Castro, com Virgínia Lane; *Mineiro sabido*: Luiz Wanderley e Elias Soares, com Luiz Wanderley; *Quero casar*, com Hugo Brando; *Eu quero é beijar*, com Ankito e Anilza Leone; *Morena da Guanabara*, com Grande Otelo e Maria Augusta; *Ladrões de corações*, com Ankito, Jô Soares, Maria Augusta e Grande Otelo; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Fama Filmes; est: Brasil Vita Filmes; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Ankito, Grande Otelo, Renata Fronzi, Renato Restier, Anilza Leone, Otelo Zelloni, Aurélio Teixeira, Jô Soares, Maria Augusta, Pedro Dias, Carlos Imperial, Carlos Costa, Armando Ferreira, Aurino Cassiano, Billy Davis, Virgínia Lane, Hugo Brando, Luiz Wanderley, Mercedes Batista e seu ballet folclórico. **sinopse:** Grupo de vigaristas recebe a visita de um sobrinho e tem que fingir que levam vida honesta. (fop: a-1)

**VAI TRABALHAR, VAGABUNDO**, 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo Bertazzi; pra: Roberto Sardinha; pre: Ciro Kurtz; dir: Hugo Carvana; arg e rot: Hugo Carvana e Armando Costa; gep: Carlos Alberto Prates Correa; fot: José Medeiros; sng: Geraldo José; cen e fig: Régis Monteiro; trl: Gustavo Dahl; mtg: Nazareth Ohana; mus: Roberto Menescal e Chico Buarque de Hollanda; can: *Vai Trabalhar Vagabundo e Flor da Idade*: Chico Buarque de Hollanda, com o próprio; cpr: Alter Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Hugo Carvana, Odete Lara, Paulo César Pereio, Nelson Xavier, Wilson Grey, Valentina Godoy, Rose Lacreta, Nelson Dantas, Otá-

vio Augusto, Roberto Maya, Zezé Motta, Lúthero Luiz, Neila Tavares, Ambrósio Fregolente, Rodolfo Arena, Fernando Reski, Josef Guerreiro, Lícia Magna, Sônia Dias, Zenaide Rios, Jorge Cândido, Ginaldo de Souza, Renato Landin, Kim Negro, Gilda Nery, Ivan de Souza, Roseli Figueiredo. **sinopse:** Dino, típico malandro carioca, é colocado em liberdade, depois de um longo tempo de prisão por vadiagem e estelionato. Dino dedica seus primeiros momentos de liberdade a admirar sua bem-amada cidade do Rio de Janeiro. As ruas fervilham de gente alegre e desinibida. Preocupado com o fim da antiga malandragem carioca, ele planeja uma grande jogada: uma partida de revanche entre os maiores craques de sinuca da cidade, Russo e Babalu. Mas Russo está internado num hospital, por causa do alcoolismo, e Babalu agora é trabalhador, controlado de perto pela esposa, Vitoria, que foi disputada no "taco" com Russo. Para colocar os dois de novo frente a frente e, ao mesmo tempo, conseguir dinheiro para apostar, Dino se envolve nas maiores enrascadas, das quais só sai usando toda sua malandragem. Depois, sem nada mais estimulante a fazer, Dino se dirige para o Jockey Club Brasileiro, onde reencontra um velho amigo, Tainha, que lhe entrega mil cruzeiros para serem jogados numa "barbada", no páreo seguinte. Ao se dirigir às apostas com o dinheiro na mão, Dino esbarra com Shirley, doméstica da Zona Sul e mulata tipo "exportável", que mexe com todos os seus estímulos, fazendo-o negligenciar a aposta. Programa traçado, os dois vão parar numa gafeira. E a notada gloriosa tem seu epílogo no apartamento onde Shirley trabalha, em boa hora desocupado de patrões impertinentes. **comentários:** Primeiro filme dirigido por Carvana, demonstrando competência também atrás das câmeras. Em São Paulo, o filme foi proibido para menores de 18 anos, por conter, segundo a censura Federal, cenas de sexo (não explícito) e "linguagem chula". Em 1991, Carvana rodou uma continuação do filme, mas sem o mesmo brilho. Público: (aprox): 800.000 pessoas. **Prêmios:** Prêmio Especial (Hugo Carvana), Prêmio "Air France de Cinema", RJ, 1973; Melhor Filme, II Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1974; Melhor Roteiro (Hugo Carvana e Armando Costa), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1973; Prêmio "Cariddi de Ouro", Festival de Taormina, Sicília, Itália, 1974; Melhor Argumento (Armando Costa), Música (Chico Buarque de Hollanda e Roberto Menescal), Festival de Messina, Itália, 1974. (fop: d-2)

**VAI TRABALHAR VAGABUNDO II - A VOLTA**, 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Hugo Carnava, pre: Martha Alencar, Nilson Barbosa e Carlos Tinoco Cabral; dip: Sara Silveira, Murilo Moreira e Jesus Fragoso; arg e rot: Denise Bandeira e José Joffily; dif: Dib Lutfi e Edgar Moura; tcs: Juarez Dagoberto da Costa; dar: Cristiano Amaral; fig: Lídia Koslowski e Bárbara Mendonça; eds: Virgínia Flores; mtg: Amauri Alves; mso: Sérgio Saraceni e Chico Buarque de Hollanda; cpr: Marca Cinematográfica; colorido, 35mm, 97 min, gen: comédia. **elenco:** Hugo Carvana, Marcos Palmeira, Marieta Severo,

Denise Bandeira, Otávio Augusto, Nelson Xavier, Luthero Luiz, Edwin Stanton, Joanna Fomm, Tony Tornado, Cláudio Mamberti, Catalina Bonak, João Signorelli, Maria Alves, Delta Araújo, Andréa Beltrão, Wilson Grey, Billy Davis, Renato Martins, Sandro Solviati, Chico Buarque de Hollanda, Tonico Pereira, Celso Faria, Fernando Pimenta e os atores mexicanos Eugênia Avendano, Maria Rojo e Arturo Alegro. **sinopse:** Depois de quinze anos fazendo o mundo, o herói Secundino Meireles encontra-se em Acapulco, no México, casando-se com uma milionária septuagenária, para logo depois fugir em um esquife atapetado de dólares, remetido aos antigos companheiros do Rio de Janeiro, Babalu e Godofredo. De volta ao Rio, Dino assiste a seu próprio sepultamento e a partir daí, perde os dólares e instala-se na casa de Babalu, que tem ciúmes da intimidade entre sua mulher, Tereza e o amigo. De Acapulco ao Rio e São Paulo, uma obsessiva busca do amor escapulido: Carmen, a Dama de Copas, que ele não esqueceu, famosa por suas trapaças nos cassinos. O golpe de fabricação de uma supervitamina afrodisíaca aproxima Dino de Edu, que acaba levando-o à Dama de Copas. Carmen e Dino jogam sua última cartada. Terminará ali a busca de Dino?. **comentários:** Outro título: *Amor vagabundo*. Continuação de *Vai trabalhar vagabundo*, de 1973. **Prêmios:** Melhor Ator (Hugo Carvana), Atriz Coadjuvante (Andréa Beltrão), XXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1991; Melhor Trilha Sonora, Festival de Gramado, RS, 1991; Melhor Ator (Hugo Carvana) e Roteiro (Denise Bandeira e José Joffily), V Festival de Cinema de Natal, RN, 1991. (fop: d-15)

**VALE DAS TARADAS, O**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; pre: Maria Tereza; dir, arg e rot: Custódio Gomes; fot e cam: Dionísio Tardoque; cnt: Antônio Carlos Silva; mtg: Joaquim Rodrigues de Souza; cpr: Virgínia Filmes. Fauzi A.Mansur Cinematográfica e Marco Filmes; dis: Luna Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Custódio Gomes, Maristela Moreno, Marthus Mathias, Nestor Alves de Lima, Dalma Ribas, Maria Teresa. **sinopse:** Lídia, uma jovem e bela garota, alheia às atividades de sua mãe, é sempre vigiada por uma guardacostas, sem saber o motivo. Sofia, a mãe, mantém um império de exploração do lenocínio bastante camuflado. Sua filha, porém, é violentamente estuprada, ficando em estado de choque, sem que nenhum tratamento resolva. Sua mãe resolve vingar-se e contrata um matador profissional, Valentino, para resolver o caso. Os criminosos são descobertos e eliminados um a um. A polícia descobre e prende Sofia e Valentino, fazendo seu império sucumbir. **comentários:** "Viciadas em sexo explícito, elas fazem de tudo e de todas as maneiras, *No vale das taradas* elas estão sempre no cio" - extraído do cartaz original do filme. (fop: f-6)

**VALE DO CANAÃ, O**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Jece Valadão; arg: Ney Modenesi, baseado no clássico *Canaã*, de Graça Aranha; rot: Jece Valadão, Carlos

Alberto de Souza Barros e Ney Modenesi; fot: Hélio Silva; sng: Aloysio Vianna; mtg: Raimundo Higino; mus: Almir Chediak; arj: Antônio Adolfo; loc: Espírito Santo; cpr: Magnus Filmes; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** Milton Rodrigues, Cristina Donah, Elizângela, Dary Reis, Angelito Melo, Wilson Grey, Jorge Cherques, Leilany Fernandes Chediak, Mário Petraglia, Fernando José, Carlos Alberto de Souza Barros, Bob Nelson, Kim Negro, Joaquim Teodoro. **sinopse:** Espírito Santo, começo do século. Carlos, um italiano, chega ao vale do Canaã em busca de paz. Hermann Gunther, colono alemão, domina a região, submetendo a população a seu comércio espoliativo. Carlos almeja uma gleba de terra que é distribuída gratuitamente, mas não consegue seu intento e, juntamente com um casal de imigrantes, propõe negócio a Otto Lander, outra vítima de Gunther. Com as economias que trouxe da Europa, Carlos faz progredir a colônia de Lander, que se torna aos poucos uma ameaça à tirania racista de Gunther. Este resolve, então, atacar a colônia rival, mas é repelido por Carlos e seu grupo. Mas Gunther não desiste quando sabe que Carlos pretende construir uma cooperativa mista com os colonos. Um clima de guerra se instala no vale. Mas as forças de justiça prevalecerão com a vitória final dos colonos de Lander. **comentários:** Adaptação livre da novela clássica escrita em 1902, por Graça Aranha. **Prêmios:** Melhor Diretor e Atriz (Elizângela), I Festival de Cinema de Santos, SP, 1970. (fop: d-2)

**VALE DOS AMANTES, O**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Deni Cavalcanti; dir, arg, rot, dif, cam e dim: Tony Rabatoni; dip: Norberto Carvalho; cnc: José Carlos Rosa Neto; som: Élcio Monteiro; mtg: Máximo Barro; loc: Itu, SP; cpr: Madial Filmes; dis: Haway Filmes; lab: Revela; sno: E.Szankowski; ctz: Studpan; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: drama erótico. **elenco:** Deni Cavalcanti, Rita Cadilac, Sérgio Hingst, Acácia Andrea, Liana Duval, Daniela Ferrite, Mara Carmen, Wilson Sampson, Marthus Mathias. **sinopse:** O engenheiro agrônomo Carlos Alberto chega de São Paulo à fazenda do Coronel Gomes, que o contratou para fazer o levantamento topográfico da propriedade, onde deverá ser construído um açude. Sexualmente insatisfeita, a mulher de Gomes, Cristina, se envolve com o engenheiro. Berenice, filha do casamento anterior do coronel, trama com Romeu o assassinato de Joana, outra fazendeira, que quer impedir o relacionamento lésbico de sua própria filha, Estela, com Berenice. Joana sofre um acidente e Carlos Alberto, percebendo que Romeu sabe algo a respeito, acaba descobrindo o crime e denunciando os criminosos ao coronel. Este decide calar-se para proteger a filha, e Carlos Alberto, abandonando Cristina, retorna a São Paulo, certo de que o dinheiro comprará a liberdade dos assassinos. Mas estes terminam presos. (fop: d-17)

**VALE DOS MARTÍRIOS, O**, 1925/6, Pouso Alegre, MG. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, mtg e crd: Francisco de Almeida

Fleming; fot e cam: Almeida Sobrinho; cpr: América Filme; lab: Independência Omnia Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Juracy Sandall, Octávio de Paiva, Hamleto Santini, Djalma Mosquera, Luiz Pimentel, Hilda Weber, Mafalda de Almeida, Paulo Rosanova. **sinopse:** "... Era um amor de duas crianças, uma delas era um filho adotivo, que viviam juntas. O fazendeiro, que era o pai delas, resolve mandar o garoto para ser educado fora. Quando volta, já adulto, reencontra a irmã e o sentimento que então os une é outro, um amor diferente, não de irmãos. Essas partes psicológicas eram muito difíceis de serem entendidas naquela época, mas parece que consegui transmitir os sentimentos interiores dos personagens e o filme agradou." - depoimento de Francisco de Almeida Fleming, in: *Minas Gerais Suplemento Literário*, 30/12/1978. (fop: d-17)

**VALE TUDO EM SEXO EXPLÍCITO**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento e Syllas Bueno; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Luana Ramy, Marcinha, Carlos Eduardo, Walter Gabarron. comentários: smr. (fop: e-9)

**VAMOS CANTAR**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Léo Marten; spv (roteiro): Eratóstenes Frazão e Gilberto de Andrade; fot: Aquilino Mendes; sng: Afrodísio de Castro; cen: Hippolito Collomb; mtg: Charles Whally; can: *Alálá-ô*: Haroldo Lobo e Antônio Nássara, com Carlos Galharde; *O bonde São Januário*: Ataúlfo Alves e Wilson Batista, com Gilberto Alves; *Eu trabalhei*: Roberto Roberti e Jorge Faraj, com Orlando Silva; *Nós queremos uma valsa*: Eratóstenes Frazão e Antônio Nássara, com Carlos Galharde; *Sete e meia*: Eratóstenes Frazão e Antônio Nássara, com Zilah Fonseca; *Vamos cantar*: Cristóvão de Alencar e Nilton Teixeira, com Nilton Paz; cpr: Pan-América Filmes; dis: Americana de Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ernani Filho, Jorge Murad, Juvenal Fontes, Emilinha Borba, Estelinha Egg, Pedro Dias, Carlos Barbosa, Jota Silveira, Fialho de Almeida, Violeta Cavalcanti, Zaira Cavalcanti, Hebe Guimarães, Haydée Marcondes, Letícia Flora, Juracy Mara, Carlos Machado, Nadir Cruz, Eratóstenes Frazão, Wilson Batista, Carlos Galhardo, Orlando Silva, Gilberto Alves, Zilah Fonseca e Nilton Paz. (fop: a-1)

**VAMOS CANTAR DISCO BABY**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, pre, dir e arg: J.B.Tanko; asd: Victor Lustosa; dip: José Olíos; asp: Joni Natorf Schlotmer, Fernando Gonçalves, Emanuel Ribeiro Júnior e H. Marques Passo; rot: J.B.Tanko e Gilvan Pereira; fot: Antônio Gonçalves; cam: J.B.Tanko e Antônio Gonçalves; asc: Manuel Beloso; cen: Luiz Carlos da Silva; fig: Artur Maia; snd: José Tavares; cnt: Maria Eugênia; mtg: Manoel Oliveira; dim: Jorge Gambier; cpr: J.B.Tanko Filmes e Discos Copacabana; dis: Embrafilme e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min,

gen: comédia musical. **elenco:** As Melindrosas (Sueli, Iara e Paula), Gretchen, Arlindo Barreto, Jorge Cherques, Suzy Arruda, Carvalhinho, Genival Lacerda, Roberto Azevedo, Jotta Barroso, Maurício Loyolla, Maçaroca, Fernando José, Ricardo Hernanny, Nina Magalhães, Almir Teles, Joedes de Lima, Roberto Lee, Flávio Valadão, Hilário Mendes, Carlos de Abreu. **sinopse:** À beira da falência, o Orfanato Santa Cecília e a floresta que o cerca vão a leilão. A diretora do orfanato e as meninas internas procuram uma maneira de salvar a instituição da ganância da Imobiliária Sérgio Pancada, que pretende tudo destruir para lucrar com a construção de vários edifícios no local. Na floresta, vive uma velhinha que oferece a três meninas do orfanato o dom de cantar e atrair multidões. Com o dinheiro que ganharem, elas poderão salvar o orfanato. Mas estabelece uma condição: elas não podem beijar nenhum rapaz. Com a ajuda do repórter Raul e da assistente social Gretchen, as meninas começam a fazer sucesso, ameaçando assim as pretensões da imobiliária. Sérgio Pancada e sua diretoria tudo fazem para atrapalhar o conjunto musical. Serginho Pancada resolve colaborar com o pai e seqüestra as três meninas durante um show numa discoteca, às vésperas do leilão. Mas ao conhecer Lila, uma das moças, ele se apaixona, mudando o rumo dos acontecimentos. (fop: d-17)

**VAMOS COM CALMA**, 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Guido Martinelli; dir: Carlos Manga; arg: Miguel Santos e Luiz Iglesias, baseado na peça teatral *Cabeça de porco*, de autoria de ambos; rot: Carlos Manga e José Cajado Filho; asp: Raimundo Higino; fot: Amleto Daissé; cam: Antônio Gonçalves; sng: Aloysio Vianna; cen: Wilson Monteiro, Bernérito Macedo e José Cajado Filho; crg: Madeleine Rosay; mtg: Waldemar Noya e Carlos Manga; ant: Arlette Lester; crg: Madeleine Rosay; dim: Guió de Moraes; can: *Festa do Samba*: Denis Brean e Osvaldo Guilherme; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Oscarito, Eliana Macedo, Cyll Farney, Margot Louro, Margot Morel, Wilson Grey, Wilson Viana, Derek Wheatley, Maurício Sherman, Avany Maura, Ed Lincoln, Moacir Deriquén, Lourdes Freire, Aracy Rosas, Ivon Cury, Nora Ney, Emilinha Borba, Jorge Goulart, Blecaute, Bill Farr, Francisco Carlos, Ester de Abreu, Ataúlfo Alves, Marilena Cairo, Ruy Rey, César de Alencar, Venilton Santos, Guió de Moraes, Heleninha Costa, Isaurinha Garcia, Madeleine Rosay. **sinopse:** Buscapé e Sandra são dois vigaristas que são pegos em flagrante roubando a casa de uma grã-fina, Madame Pixoxó. Instruído por Luís Carlos, um candidato a futuro genro da grã-fina, Buscapé se faz passar por um nobre inglês, Lorde Street Flash, por quem a madame cai de amores. Entra em cena outro falso aristocrata, o príncipe Nico, outro pilantra de olho nas jóias da madame, que supostamente haviam pertencido a Catarina da Rússia, mas, na realidade, eram falsas e pertenciam à empregada da casa. (fop: a-55)

**VAMPIRAS DO SEXO, AS** - (ver A MULHER DO PRÓXIMO)

**VAMPIRO DA CINEMATECA, O**, 1975/77, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, fot e mtg: Jairo Ferreira; cpr: Jairo Ferreira Produções Cinematográficas; colorido, Super-8, 64 min, gen: comédia. **elenco:** Carlos Reichenbach, Júlio Calasso Júnior, Lígia Reichenbach, Luiz Alberto Fiori, José Mojica Marins, Jards Macalé, Jairo Ferreira. **sinopse:** Um “cinepoeta” condenado ao exílio pela ditadura militar, é convidado a embarcar num disco voador. **comentários:** Produzido na bitola Super-8 em duas partes de 32 min, sendo exibido em datas e cinemas diferentes. Iniciativa experimental do diretor, citando clássicos do cinema mundial e brasileiro como *Cidadão Kane*, *À meia-noite levarei sua alma*, *O rei do baralho*, etc. (fop: a-3)

**VAMPIRO DE COPACABANA, O** 1976, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir, arg e rot: Xavier de Oliveira; fot: Ruy Santos; sng: Aloysio Vianna; cen: Artur Maia; mtg: Manoel Oliveira; mus: Nilo Pita e o Conjunto Gota D'Água; cpr: Lesteje Produções Cinematográficas, Atlântida Cinematográfica e Embrafilme; dis: Embrafilme e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** André Valli, Ângela Valério, Rossana Ghessa, Miriam Pires, Wilza Carla, Otávio Augusto, Denise Bandeira, Kátia D'Ângelo, Emiliano Queiroz, Edir de Castro, Rodolfo Arena, Sandra Barsotti, Norma Suely, Vera Setta, Thelma Reston, Fernando Reski. **sinopse:** Carlos, cidadão de classe média, leva sua vida despreocupadamente, de romance em romance, negligenciando sua esposa Suely, que finalmente resolve agir como o marido. A relação dos dois deteriora quando Carlos, no Carnaval, resolve cair na folia fantasiado de vampiro. O filme pretende assim analisar a vida de um jovem casal e seu filho, mostrando seus desencontros, seus momentos de amor e sobretudo a desesperada procura de afirmação de Carlos, personagem irrequieto e cômico, mas sobretudo humano, na fuga e na busca de si mesmo, de tal modo ele se encontra perdido dentro de seu pequeno mundo. **Prêmios:** Melhor Argumento (Xavier de Oliveira), Prêmio APCB - Associação Paulista de Críticos de Arte de São Paulo, SP, 1977. (fop: d-2)

**VARÃO DE IPANEMA, O**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luís Antônio Piá; arg: Ipojuca Pontes e Zevi Ghivelder; rot: Ipojuca Pontes; fot: Murilo Salles; mtg: Rubem Amorim; mus: Osmar Milito; cpr: Kiko Filme, São Francisco Empreendimentos Cinematográficos e W.W.Filmes; colorido, 35mm, 96 min, gen: comédia. **elenco:** Luiz Fernando Ianelli, Roberto Maya, Marta Moyano, Sônia de Paula, Carvalhinho, Bororó, Zélia Hoffmann, Carlos Alberto de Souza Barros. **sinopse:** Ferdinando vai tentar a vida no Rio de Janeiro e, após vários anos de trabalho num banco, consegue comprar um Volkswagen, que passa a ser sua menina dos olhos e a freqüentar a zona sul da cidade. Um dia, no Castelinho, conversando com um amigo, Tatá, também do norte e motorista de uma família rica, Ferdinando fica co-

nhecendo uma garota notável, Lúcia. Logo se apaixona pela moça, que além de bonita, parece muito rica, pois sempre aparece com um carro diferente. Sem ouvir os conselhos de Tatá, se envolve de tal forma com Lúcia que tem até de vender o carro para pagar uma prestação do carro de Lúcia. Mas Ferdinando não se importa porque está de casamento marcado com uma das maiores fortunas da cidade. Abandona sua antiga namorada, Veruska, e pede demissão do banco onde trabalha, prometendo ali depositar toda a sua fortuna. Ferdinando e Lúcia se casam e passam a lua-de-mel na própria casa da moça. Mas a farsa de Lúcia termina com a chegada de seus patrões, pois ela não passa de uma simples empregada doméstica. (fop: d-2)

**VARÃO ENTRE AS MULHERES, UM**, 1974, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João Bennio; pra: Jorge Dória; pre: Amilton Freitas; dir: Victor di Mello; arg e rot: Paulo Silvino e Victor di Mello; fot: José de Almeida; mtg: Manoel de Almeida; mus e can: Flávio Augusto e Wanderley Chagas; cpr: Comander Filmes, Di Mello Produções Cinematográficas, Bennio Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, 83 min, gen: comédia em cinco episódios. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Jorge Dória, Nídia de Paula, Zézé Motta, Sandra Barsotti, Lady Francisco, Diana Nóbrega, Mara Lise, Conjunto Gota D'água, Fernando, Wanderley, Flamaron, Flávio, Hélio Nilo. **1- sinopse:** Dr. Hugo, homem abastado, ao chegar em casa fica conhecendo a nova empregada, uma sensual mulata que o vai envolvendo com suas armadilhas amorosas. **2- sinopse:** Bob é uma figura estranha com sua aparência vampiresca. Sentindo-se solitário, telefona para Madame Françoise, pedindo-lhe uma garota, advindo daí muita confusão. **3- sinopse:** Roberto Parada, famoso astro da televisão, logo após mudar para seu novo apartamento, recebe a inesperada visita de uma vizinha que lhe pede para dar um telefonema. A vizinha, na verdade, simula o telefonema, surgindo daí um diálogo cheio de malícia. **4- sinopse:** O professor Haroldo está preparando os pontos para a prova do cursinho onde leciona, quando é surpreendido pela visita de sua aluna Rosinha, que, conhecendo a fama de Don Juan do professor, vem tentar seduzi-lo para passar nos exames. **5- sinopse:** Sandra é uma mulher insatisfeita, que mora só no seu apartamento. Aparece um dia Serapião, vendedor de livros, oferecendo-lhe os últimos lançamentos. Sandra, entusiasmada, comece a ver em Serapião o seu D'Artagnan. (fop: d-2)

**VARIACOES DO SEXO EXPLÍCITO**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Juan Bajon; dir, arg, rot, dia e sem: Alfredo Sternheim; asd e cnt: Alberto L. Gieco; dip: Marco Antônio Furquim; fot e cam: Antônio Moreiras; asc: Dionísio Tardoque e João Antônio Duarte; tcc: Jurandir Pizzo; tru: Animations Art; tcs: Júlio Perez Caballar; mix: Eduardo dos Santos; elt: Arlindo Tavares e Francisco Marques de Sá; mtg e edi: Antônio S. Dias; asm: Marco Antônio Furquim e João Antônio

Duarte; cpr e eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido (Gevacolor), 35mm, 82 min, gen: erótico. **elenco:** Paula Sanches, Gisa della Mare, Lígia de Paula, Angélica Belmont, Eliseu Faria, Anita Calabrez, Antônio Rodi, Wagner Maciel, Oswaldo Cirillo, Cícero Liendo, Irene Kramer, Ivete Bonfá, Celso Teixeira, Theo Lorent, Orlando Longhi, Katia Maurílio, Sílvio Júnior, Danúbia Alcântara, Ivan de Carvalho, Rosa Lima, Ivan Gonçalves, Christian Hous, Pedrinho Terra, Christianne Ferreira, Deize Pereira. **sinopse:** Uma pequena equipe de filmagem vai até uma fazenda, onde pretende rodar nova produção erótica e explícita, sob a direção do cineasta Linhares. Mas, cada intérprete traz um problema consigo. Enquanto a estrela Celeste Vieira sente desesperada saudade amorosa de seu marido, o industrial Nelson, a outra atriz, Liana Navarro, tenta superar sua recente mágoa: o rompimento com sua amante Márcia, após tê-la visto com outra em sua própria casa. Por isso, Liana mostra interesse por Lili, outra atriz do filme que, na véspera de viajar, tinha sido expulsa de sua humilde casa pelos pais, após ter sido vítima de humilhante curra. Mas, os problemas do diretor Linhares não se resumem só com as atrizes. O galã Otto Fassbunder, gera antipatia com seu narcisismo, sua pseudo-superioridade. A todo momento refere-se à vida gráfina que leva ao lado de sua rica mulher, Loreta, figura da sociedade segundo ele, que desconhece o fato de Otto estar fazendo um filme de sexo explícito. Ao mesmo tempo que a outra atriz, a ninfomaníaca Gina acaba encontrando tranquilidade erótica ao lado do assistente Pedro, Otto com seus malogros só cria confusões. E o outro ator, o jovem Jorge, está cada vez mais apaixonado por Celeste, que luta para manter-se fiel ao marido distante. Algum faz com que Loreta apareça na filmagem, o que provoca estranha surpresa, além de um ferimento em Otto, que o impossibilita de continuar como ator de sexo explícito. Surge uma nova solução para concluir o filme e Linhares a expõe para Celeste. Esta, nervosa e carente, vai buscar equilíbrio nos braços de Jorge. Pôrém em vão. Urge filmar o epílogo e isso é feito, num incrível e movimentado final, agravado pela engraçada chegada da sufocante mãe de Jorge. (fop: e-7)

**VEJA ESTA CANÇÃO.** 1994, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Zelito Viana; pre:Tânia Lamarca e Rudi Lagemann; cop: Elano de Paula; dir: Carlos Diegues; dip: Eduardo Ramos; mtg: Mair Tavares e Karen Harley; mus: Milton Nascimento e Fernando Brant; dis: Rio Filme; colorido, 35mm, 115 min, gen: drama em quatro episódios: 1- "Pisada do elefante": cmp: Jorge Benjor; arg: Miguel Faria Júnior e Euclides Marinho; rot: Euclides Marinho; fot: Alexandre Fonseca; dar: Paulo Flacksman; crg: Débora Colker. **elenco:** Leon Góes, Carla Alexander, Jacqueline Laurence, Floriano Peixoto, Alexandre Lippiani, Susana Ribeiro, Mestre Toni. **sinopse:** Policial rodoviário casado apaixona-se por dançarina de churrascaria. 2- "Drão": cmp: Gilberto Gil; arg e rot: Rosane Swartman e

Fabiana Egrejas; fot: José Guerra; dar: Paulo Flacksman. **elenco:** Débora Bloch, Pedro Cardoso, Catarina Abdala, Marcelo Tas, Regininha Poltergeist, Maria Lúcia Dahl, Karen Accioly. **sinopse:** Um publicitário e uma dona de boutique em crise conjugal, separam-se depois de seis anos de relacionamento. 3- "Você é linda": cmp: Caetano Veloso; arg: Miguel Faria Júnior e Walter Lima Júnior; rot: Walter Lima Júnior; fot: José Tadeu Ribeiro e José Guerra; dar: Tony Vanzolini. **elenco:** Adriana Zanyelo, Cassiano Carneiro, Chica Simpson, Lúcio Barros, Gotschalk Fraga. **sinopse:** Uma adolescente foge de casa e descobre o amor com um menino de rua. 4- "Samba do grande amor": cmp: Chico Buarque de Hollanda; arg: Betse de Paula, Nelson Nadotti e Isabel Diegues; rot: Isabel Diegues; fot: Leonardo Bartucci; dar: Toni Vanzolini; **elenco:** Fernanda Montenegro, Emílio de Mello, Fernando Torres, Chico Diaz, Sílvia Buarque. **sinopse:** Apontador de jogo do bicho apaixona-se pela voz que ouve todos os dias vinda do prédio em frente ao local onde trabalha. **comentários:** Co-produção com a TV Cultura, SP, e Banco Nacional, o filme custou US\$ 300 mil; em São Paulo, pela TV Cultura, o filme foi exibido em episódios e para isso, embora rodado em 35mm, foi montado em vídeo, por sistema computadorizado; a roteirista do quarto episódio, *Samba do grande amor*, Isabel Diegues, é filha de Carlos Diegues com Nara Leão. "Dianete da crise do país, onde ninguém filmava por causa do Governo Fernando Collor, decidi apresentar esse projeto à TV Cultura. O então presidente da Fundação Padre Anchieta, Roberto Muylaert, gostou e logo conseguiu o apoio do Banco Nacional para viabilizar o projeto. Quis experimentar o mesmo prazer de um músico que grava um disco de muitas faixas" - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasilidade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000. (fop: f-6)

**VELHO, O - HISTÓRIA DE LUIZ CARLOS PRESTES.** 1997, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Renato Bulcão e Tony Venturi; dir: Tony Venturi; asd e rot: Di Moretti; fot: Cleumo Segond; eds: Arianã Dantas; mtg: Cristina Amaral; mus: Marcelo Goldman; nar: Paulo José; cpr: Casa de Produção e Olhar Imaginário; cop: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 65 min, gen: documentário. **sinopse:** A trajetória do líder comunista Luís Carlos Prestes (1898-1990), comunista convicto, que carregou ideais e foi alvo de aversões, desconfianças, entusiasmos e simpatias é resgatada neste documentário. O filme atravessa 70 anos da história contemporânea brasileira. Num depoimento delicado, a segunda mulher de Prestes, Maria Ribeiro, lembra o primeiro encontro e também fala dos melhores anos de suas vidas, quando se exilaram em Moscou, o regime militar perseguiu os comunistas, mas, pela primeira vez a família estava reunida. O filme destaca também a atuação de Prestes em 1936, forçando o PCB a assassinar uma garota que era apena suspeita de colaborar com a polícia. **comentários:** O filme se apóia numa longa entrevista dada ao cineasta Nelson

Pereira dos Santos, em 1985. Realizado inicialmente para a TV. O estreante Venturi consegue um bom resultado, utilizando depoimentos de personalidades como Oscar Niemeyer, Leonel Brizola, Carlos Heitor Cony, Fernando Gabeira e a viúva de Prestes, entremeados por imagens da época. **Prêmios:** Melhor documentário nacional, "É Tudo Verdade", II Festival Internacional de Documentários, SP, 1997. (fop: d-6)

**VEM QUE TEM!**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Carlos Nascimento; fot: Eliseo Fernandes; mtg: Antônio Silva Dias; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Unidos Produção e Distribuição de Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** José Luiz Nunes, Lilian Vilar, Marcinha, Luana, Carlos Eduardo, Chumbinho, Peter Aponte, Dallas, Mary Silva. (fop: e-9)

#### **VENCENDO POR AMOR - (VIDAS ESTRANHAS)**

**VENCIDOS, OS**, 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Maximilian Linker; dir: Glauro Couto; arg: Miguel Torres; dia: João Bittencourt; fot: Ozen Sermet; asf: Tony Rabatony; sng: Juarez Dagoberto da Costa; cen: Alfredo Cunha; mtg: Mauro Alice; mus: Remo Usai; cpr: Avatar Filmes e Lunar Filmes; aps: Max Hirsh; dis: Marte Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Annik Malvill, Jorge Dória, Eliezer Gomes, Breno Melo, Sérgio Ropertto, Nestor Montemar, Armando Rosas, Milton Rodrigues, Carmen Montel, Mercedes Batista, Antônio Ferreira, Ivan Cândido, Jardel Melo, Jaime Moreira Filho, Jorge Coutinho, Antônio Ferreira e Ballet Folclórico. **sinopse:** Homem rico pretende despejar os pescadores que construíram barraco em sua propriedade, negando-se a se entender com o advogado dos mesmos. O trágico desfecho estava prestes a acontecer, quando o proprietário e um pescador exaltado lutam até a morte. A amante do milionário, agora apaixonada por um dos habitantes do local, resolve a questão. **Prêmios:** Primeiro Prêmio, Festival de San Sebastian, Espanha, 1965. (fop: a-26)

**VENDAVAL MARAVILHOSO**, 1949, Rio de Janeiro, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** prd: David Serrador; dir e cen: Leitão de Barros; asd: Miguel Spiguel; arg: Leitão de Barros, Osório de Almeida e Joracy Camargo, baseado no livro biográfico *ABC de Castro Alves*, de Jorge Amado; rot: José Osório de Almeida; con: Gustavo Barroso; dip: Eduardo Costa; fot: Francisco Izarrelli, Aquilino Mendes, George Fanto e Afrodísio de Castro; cam: Salomão Sciliar; asc: Francisco Izarrelli; sng: Howard Randal; som: Henrique Domingues; efs: Henry Harris e Romeu Spencer; dec: Artur Ramos; acn: Mário Costa; maq: Romeu Sanches; mtg: Afonso Miranda; mus: Lorenzo Fernandez; loc: Recife, PE e Salvador, BA; cpr: Atlântida Cinematográfica (RJ) e Luso-Brasileiro (Lisboa); est: Lisboa Filme, Tobis (Portugal), Cinédia e Randal (Niterói); dis: U.C.B.- União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Maurício, Amália Rodrigues,

Barreto Poeira, Edmundo Lopes, Isa Lobato, Maria Albertina, Armando Braga, Sales Ribeiro, Santos Carvalho, Armando Rosas, Rosalina Lerenó, Manoel Péra, Arthur Costa Filho, Danilo Ramirez, Jaime Santos, João Perry, Raposo Lopes, Romeu Sanches, Costinha, Samaritana Santos, Agnaldo Camargo, Heitor dos Prazeres, José Osório, Luiz Feldman, Eduardo Costa, Afonso Miranda, Artur Ramos, Maria Olguim, Tani Belo, Gomes Costa, Leite Ribeiro, Henrique Domingues. **comentários:** Co-produção Brasil/Portugal. Biografia de Castro Alves. (fop: a-24)

**VENDEDOR DE LINGÜÍCAS**, 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e arg: Amácio Mazzaropi; dir: Glauco Mirko Laurelli; asd: Abílio A. Marques; gep: Antônio B. Tomé; asp: Sérgio Araújo, Vianna Júnior e Diogo G. Machado; rot: Milton Amaral; dif: Rudolph Icsey; fcn: José Vaitekunas; cam: Geraldo Gabriel, Carlos Guglielmi e José Acácio Camargo; sng: Ernest Hack e Konstantin Warnowski; ass: Alexandre Warnowski e Miguel Segatio; elc: Antoninho G. Galvès; mqn: Fernando T.Rosa; cen: Silvio Dréos; maq: Maury Viveiros; cnt: José Soares; mtg: Mauro Alice; dim: Hector Lagna Fietta; num: *O lingüiceiro e Mocinho lindo*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; *Olhar de saudade*: Pery Ribeiro, Geraldo Cunha e Laerte Vieira, com Pery Ribeiro; *Não ponha a mão*: Mult, Arnô Canegel e Bucy Moreira, com Elza Soares; *Poema do adeus*: Luiz Antônio, com Miltinho; cpr: PAM Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 95 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Roberto Duval, Ilêma de Castro, Carlos Garcia, David Neto, Hamilton Fernandes, Nena Viana, Reinaldo Martini, Maximira Figueiredo, Maria Helena Rossignolli, Augusto Machado de Campos, Anita Sorrento, Hamilton Saraiva, Noêmia Marcondes, Marlene Rocha, Salvador Militello, Marly Marley, Natal Saliba, Aída Barros, Aparecida Lúcio, Eucharis Morais, Maria Cecília, Isaura Bruno, Hermes Câmara, Clenira Michel, Inesita Tenório, Sílvio Júnior, Marthus Mathias, César Augusto, Joel Guerreiro, Dorival dos Santos, Dionísio Mallarman, Duque, Olinda Fernandes, José Soares, Edgard Franco, Antônio Tomé, Francisco di Franco, Miltinho, Elza Soares e Pery Ribeiro. **sinopse:** Vendedor de lingüícas ladino e também inocente, envolve-se em problemas de ordem familiar e complicações com políticos e mulheres. (fop: f-13)

**VENENO**, 1952, São Bernardo do Campo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Gianni Pons; asd: Renato A. Marques; rot: Gianni Pons e Afonso Schmidt; dip: Dino Baldessi; dif: Edgar Brasil; cam: Jack Mills; egs: E. Rasmussen; cna: João Maria dos Santos; cst: José Dréos; maq: Eric Rzepecki; ced: Oswaldo Haffennrichter; mtg: Ladislau Babuska; dub: *Cleide Yáconis* dubla Eleanor Amar; mus: Enrico Simonetti; est e cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA: p&b, 35mm, 80 min, gen: policial. **elenco:** Anselmo Duarte, Leonora Amar, Paulo Autran, Ziembinski, Jackson de Souza, Antônio Fragoso, Renato Consorte, Lima Neto, Heitor

Rodrigues, Ayres Campos, Joaquim Mosca, Helena Martins, Pedro Moacir, Lana Alba, Neide Landi, Américo Taricano, Dorinha Duval, Francisco Tamura, T.Arima, Pia Gavassi, Orlando Vitale. **sinopse:** Hugo é funcionário de uma indústria de vidros, e ama apaixonadamente sua esposa Gina. Ela, ao contrário, demonstra completa indiferença pelo marido e este vai ficando obcecado pela idéia de que sua esposa o odeia. Tem horríveis pesadelos, durante os quais se vê matando Gina. Cada sonho termina sempre com um implacável delegado de polícia que o interroga. Hugo passa a confundir sonho e realidade depois que é procurado pelo mesmo delegado de polícia do sonho, que vem indagar se sua casa não foi assaltada. Envolve-se progressivamente neste vórtice que o leva a envenenar Gina, cometendo um crime quase perfeito... **comentários:** Dos menos conhecidos filmes da Vera Cruz, realizado com a costumeira competência da companhia e clima de filme *noir*. A atriz carioca Leonora Amar (1926- ), quando estrelou este filme, já fazia muito sucesso no exterior e depois casou-se com um ex-presidente do México, com quem teve dois filhos. Anos depois, retornou ao Brasil e, no Rio de Janeiro, passou a investir no mercado imobiliário, abandonando a carreira artística. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Edgar Brasil), Prêmio "Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos", RJ, 1952; Melhor Fotografia (Edgar Brasil), Prêmio "Saci", SP, 1952; Melhor Ator (Anselmo Duarte) pelo conjunto dos filmes *Tico-tico no fubá*, *Appassionata* e *Veneno*, Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1952. (fop: d-23)

**VENENO BRANCO**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Luiz Seel; arg: José Calini; fot: José Carrari; cpr: Sociedade Brasileira de Filmes; sia: Programas Gil; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Odilon Azevedo, Olivette Thomas, Yolanda Flora, Carmo Nacarato, Luiz Soares, Francisco Madrigano, Gina Cavalieri, Antoine Cassal, Carlos Machado, Armando Braga, Salvador Paoli, Alfredo Silva, Tina Guastelli, Renée Osten. **sinopse:** "Um filme de arte, uma forte lição de moral contra os viciados em cocaína, morfina e éter. Luxo extraordinário, nus artísticos, lascivos bailados". "O filme, que mostra em cenas de forte e impressionante realismo, as calamidades causadas pelo terrível tóxico, que faz sonhar com lindas e esculturais mulheres, mas que leva o homem ao rebaixamento moral, à loucura e à morte. (...) Importante: rigorosamente proibido a menores e senhoritas. "... o tema da sua história gira em torno do uso dos tóxicos entorpecentes e seus malefícios". **comentários:** Subítulo: *Cocaina*. (fop: d-16)

**VENEZA AMERICANA**, 1924, Recife, PE. **ficha técnica:** cpr: Pernambuco Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** A fonte não dá maiores informações sobre o filme. (fop: d-20)

**VENHA BRINCAR COMIGO**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Vieira; dir: Mauri Queiroz (psd: Tony Vieira); cpr: Mauri Queiroz Produções Cinematográficas; dis: Unidos

Filmes, colorido, 35mm, 64 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabiana Rios, Arnaldo Fernandes, Lia Soul, Hely Antônio, Juliana Albuquerque, Rajá de Aragão, Paulo Farah, Chumbinho, Karina Miranda, Abel Constâncio. **sinopse:** Ilha de milionário é sequestrada por quadrilha e levada para uma casa de praia, mas acaba se envolvendo com um dos sequestradores. (fop: f-10)

**VENTO NORTE**, 1951, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** prd: Adel Carvalho e Salomão Scliar; pra: Jenor Jarros e Henrique Scliar; dir e fot: Salomão Scliar; cam: Gleb Luz e Sventos Islava; arg, rot e dia: Josué Guimarães; sng: Tommy Olenewa; ass: Vitor Junod; cen: Eduardo Tanon; mtg: Konstantin Tkaczenko; mus: Luís Cosme; reg: Cláudio Santoro; cpr: Horizonte Produções Cinematográficas; dis: Unida Filmes; p&b, 35mm, 76 min, gen: aventura. **elenco:** Roberto Bataglin, Patrícia Diniz, Berta Scliar, Valéria Maria, Manoel Peixoto, Jasson Natel, Pedro Abreu, Valéria Capri, Isolina Rios, Manoel Peixoto e os pescadores da praia de Torres. **sinopse:** Luta árdua de todos os dias de pescadores da costa do Atlântico, envolvidos em violenta tragédia sob a estranha pressão de uma ventania que sopra do norte e que traz consigo a miséria, reações violentas, transformando homens simples do mar em figuras guia-das pelo instinto primário da vingança e do ódio. **comentários:** Primeiro filme gaúcho de longa-metragem, realizado nos arredores de Torres. (fop: a-26)

**VENTO SUL**, 1986, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Mariza Leão; dir: José Frazão; dip: Rômulo Marinho Júnior; rot: José Frazão e Denise Bandeira; fot: Antônio Luiz Mendes; sng: Zézé D'Alise; dar: Bárbara Mendonça; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Geraldo Azevedo; cpr: Yan Arte e Comunicação e Morena Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Denise Bandeira, Maria Padilha, Miguel Falabella, Rômulo Marinho Júnior, Francisco Milani, José Dumont, Ilva Niño, Roberto de Cleto, Duse Nacarati, Geraldo Azevedo, Diana Brandão. **sinopse:** Na Bahia, uma repórter de TV pretende denunciar a ocorrência de envenenamento e poluição causados por agrotóxicos e tenta localizar uma outra repórter que fora pressionada a abandonar o caso. (fop: e-6)

**VERA**, 1986, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ilia e Ana Maria Warchawchik, Sérgio Toledo Segall; pra: Celso Lafer; dir, arg e rot: Sérgio Toledo Segall; pre: Cláudio Kahns; fot e cam: Rodolfo Sanchez; sng: Karin Stuckenschmidt; cen: Naum Alves de Souza e Simone Raskin; mtg: Tércio G. da Mota; mus: Arrigo Barnabé; cpr: Nexus Cinema e Vídeo, Quanta Centro de Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, 83 min, gen: drama. **elenco:** Ana Beatriz Nogueira, Raul Cortez, Aída Leiner, Carlos Kroeber, Imara Reis, Adriana Abujamra, Norma Blum, Liana Duval, Cida Almeida, Abrahão Farc. **sinopse:** Uma menina luta para encontrar seu lugar num mundo cada vez

mais complexo e hostil. Órfã, passa a adolescência num internato onde, aos poucos, começa a desenvolver uma personalidade masculina e a se impor às outras meninas. Aos dezoito anos, sai do internato e, com a ajuda de um professor, consegue arranjar emprego e começar a vida. No trabalho, conhece Clara e tenta se aproximar dela. As duas se tornam amigas e Vera radicaliza seu comportamento, tentando convencer Clara de que é um homem, vestindo-se e comportando-se como tal. Ao contrário do que ocorreu no internato, porém, ela não consegue se impor nem à amiga, nem aos colegas de trabalho, e logo os primeiros conflitos começam a surgir. Acuada, solitária, Vera se vê cara a cara com seu dilema: uma personalidade masculina num corpo de mulher.

**comentários:** Ana Beatriz Nogueira foi escolhida entre trezentas candidatas. "Uma vontade masculina num corpo de mulher" - extraído do cartaz original do filme. **Prêmios:** Melhor Atriz (Ana Beatriz Nogueira), Melhor Trilha Sonora (Arrigo Barnabé) e Melhor Técnico de Som (José Luiz Sasso), XIX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1986; Melhor Diretor, Atriz Coadjuvante (Aída Leiner), Fotografia (Rodolfo Sanchez), Edição de Som (Karin Stuckenschmidt) e montagem (Tércio G. da Mota), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1988; Prêmio "Urso de Prata", Melhor Atriz (Ana Beatriz Nogueira), XXXVII Festival Internacional do Filme de Berlim, Alemanha, 1986; Melhor Atriz, Festival de Nantes, França, 1987; Melhor Filme, Festival de Uppsala, Suécia, 1987; Menção Especial do Júri, Festival Internacional de Filmes Alpinale Bludenz, Áustria, 1987. (fop: f-5)

**VERA E HELENA** - (ver INTIMIDADE DE DUAS MULHERES)

**VERÃO DE FOGO**, (OSS 117 Prend des Vacances), 1970, São Paulo, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: George Chapedelaine; pra: William Khouri; pre: Walter Hugo Khouri; dir: Pierre Kalfon; gep: Sílvio C. Campos; asp: José Land; arg: Josette Bruce, baseado no romance *Férias para OSS 117*, de Jean Bruce; rot: Pierre Kalfon e Pierre Philippe; dia: Pierre Philippe; fot: Etienne Becker; efs: Jean C. Dobler, Geraldo Gabriel e Gabriel Queiroz; cen: Gitt Magrini; lutas: Enzo M. Greco; mtg: Mauro Alice; col: Corpo de Bombeiros; mus: Rogério Duprat; reg: André Borby; loc: Santos e Guarujá, SP; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (Brasil) e Les Films Number One e Sol Films (França); dis: MGM e Première Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 92 min, gen: suspense. **elenco:** Luc Merenda, Edwige Feuillere, Geneviève Grad, Elza Martinelli, Norma Bengell, Sérgio Hingst, Rossana Ghessa, Tarcísio Meira, Paulo Villaça, Pedro Stepanenko, Pierre Frank, Edwige Feuillere, Joss Morgane, Enzo Greco, Ivan Roberto, Almir de Freitas, Jorge Costa. **sinopse:** OSS 117 tira férias para gozar as delícias do castelo e de seus ancestrais. É atacado por três homens, um dos quais seu sósia, que lhe toma o lugar e, com a identidade de Hubert de la Bath, é recebido pela baronesa. No entanto, o mais novo descendente da família não cai no logro e ajuda a organização a liquidar o intruso.

so. Washington aconselha Hubert a prolongar suas férias em São Paulo, onde, após romances com a agente Elsa e a brasileira Anna, Hubert percebe que há algo de estranho. Finalmente, um emissário de Washington põe Hubert a par de sua missão: destruir um complô fascista que pretende destruir Cuba com um ataque bacteriológico e responsabilizar os americanos. Hubert consegue entrar em contato com um dos chefes da operação e destrói os laboratórios onde se preparava o material para o ataque. Pode, assim, retornar ao castelo da família, para gozar merecidas férias. **comentários:** Continuação de *O Agente OSS 117*, realizado também no Brasil em 1967. Resultado de um acordo entre seu realizador e Walter Hugo Khouri para co-produzirem, cada um, um filme do outro. O de Khouri foi *Palácio dos anjos*. (fop: d-2)

**VERDADE VEM DO ALTO**, A, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Virgílio T. Nascimento; fot: Alberto Atili e Eliseu Fernandes; sng: Eteocles C. Alberto; ass: Giorgio Atili; mtg: Luiz Elias; can: *Pai Jacó; Alau*, com The Clevers; *Prece*, com Márcia de Lorena; nar: Carlos A. Azambuja; cpr: Produções Cinematográficas Virgílio T.Nascimento; aps: Urânia Filmes; dis: Jamaica Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Zé Arigó, Chico Xavier, Valdo Vieira, Dona Lola. **sinopse:** Segundo longa-metragem do diretor Virgílio T.Nascimento sobre as façanhas do místico Zé Arigó. O primeiro foi *Os fenômenos do espírito do Dr. Fritz*, realizado em 1965. (fop: d-2)

**VERDADEIRO AMANTE SEXUAL**, O, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Levy Salgado; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas; dis: Helena Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: erótico. **elenco:** Lady Francisco, Fernando Reski, Levy Salgado, Elias Breda, Fernanda Glauber, Marcos Torres. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**VERDE VINHO**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Elias; pre: José Manuel Coelho; asp: Lucílio Narciso e Graciano Coutinho; dip: Reinaldo Varella; dir, arg e rot: Manuel Gama; dif e cam: Valdemar Moura (Feijão); fca: Carlos Tourinho; cnc: Agostinho C. Ribeiro; som: José Manuel Coelho; ctr: Spiridion Saliverus; mix: Alberto Elias; elt: Davi Oliveira Simas e José M. Sarmento; mtg: Reinaldo Varella e Manuel Gama; mtn: Josiane Machado e equipe; dim: Remo Usai; loc: Ilha da Madeira, Portugal; cpr: Playtime Produções e Eliasom; dis: Haway Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Eliasom, Sono-viso e Barrozo Neto; edu: Telecine Gravações; colorido (Eastmancolor), 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Dionísio Azevedo, Paulo Alexandre, João Carlos Mota, Zezé Barros, Gui Abreu Lima, Zezito Martins, Arnaldo Weiss, Maria de Lourdes. **sinopse:** Rio de Janeiro, véspera de Natal de 1980. Alfredo Moraes, um garçom português, recebe a visita do cantor Octávio Lima, que lhe comunica sobre uma herança em Portugal. Motivado pelo interesse de Octávio, passa a recordar seus tempos de criança pobre e camponesa: o tra-

balho na terra, as pescarias, seus banhos de rio. Relata seu amor de adolescente por Mafalda, filha do proprietário da região, que já estava prometida em casamento a seu primo, tão rico quanto ela. Burlando as normas, porém, conseguiram se amar. Octávio fala de sua vida na cidade: estudante em Coimbra e mulherengo, seu rápido sucesso na carreira artística, suas inúmeras viagens turísticas por Portugal e pela Ilha da Madeira, onde aprendeu a apreciar as tradições de um passado que sobreviveu no folclore. Alfredo volta a narrar sua história. Mafalda ficara grávida e seu pai ameaçara matar o desonrador da filha. Alfredo teve de fugir. Foi a Lisboa, onde, desolado, assistiu a um filme triste de Leitão de Barros e emigrou para o Brasil. Soube posteriormente que Mafalda morrera no parto, deixando-lhe um filho nunca visto, a quem ainda espera encontrar numa véspera de Natal. Despede-se de Octávio e rumava para o local que havia sido, anos antes, determinado pelo próprio filho para um encontro que não ocorreu. Lá chegando, Octávio revela ser seu filho. Abraçam-se e Alfredo decide retornar a Portugal com Octávio. **comentários:** Outro título: *Romance de um imigrante.* (fop: d-17)

**VERDES ANOS**, 1984, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Sérgio Daniel Lerner; dir: Carlos Gerbase e Giba Assis Brasil; asd: Alex Sernambi; arg: baseado no conto *Os Verdes Anos*, de Luiz Fernando Imediato; rot: Álvaro Luiz Teixeira; rot (técnico): Giba Assis Brasil, Carlos Gerbase, Werner Schunemann, Alex Sernambi e Roberto Henkim; dip: Rudi Lagemann; dif: Christian Lesage; sng: Roberto Carvalho; dar: José Artur Camacho e Marlise Storch; fig: Marta Biavaschi; mtg: Alpheu Ney Godinho; tls: Nei Lisboa e Augusto Licks; mso: Nelson Coelho de Castro, Nei Lisboa e Dedé Ribeiro; cpr: Z Produções Cinematográficas e Casa de Cinema de Porto Alegre; dis: Casa de Cinema de Porto Alegre e Art Filmes; colorido, 35mm, 91 min, gen: drama. **elenco:** Werner Schunemann, Luciene Adami, Marcos Breda, Sérgio Lulkin, Xala Felipe, Angel Palomero, Márcia do Canto, Marta Biavaschi, Marco Antônio Sorio, Sérgio Lulkin, Zé Tachenco, Biratã Vieira, Haidée Porto. **sinopse:** Três dias na vida de uma turma de colégio, em 1972. Nando namora Soninha, que dá bola prá todo mundo. Robertão apresenta o baile da escolha da Rainha. Teco se interessa por Rita. Dudu edita um jornalzinho de fofocas. Pedro é o goleiro do time da classe, e está apaixonado pela professora. Quanto tempo leva para passar da adolescência à maturidade? Um fim-de-semana, alguns anos ou a vida inteira? **Prêmios:** Prêmio “Revelação”, XXII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1984; Troféu São Saruê Especial: Proposta de Produção, Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro, RJ, 1985; Melhor Roteiro e Prêmio Coletivo de Melhor Elenco, II Festival de Cinema Brasileiro, Caxambu, MG, 1985. (fop: b-6)

**VEREDA DA SALVAGÃO**, 1965, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Anselmo Duarte; asd: Stênio Garcia e José Corbisier; gep: Sérgio Ricci; asp: José Corbusier; arg, adc e dia:

Jorge Andrade, baseado na peça teatral de sua autoria; fot e cam: Ricardo Aronovich; asc: Hugo Kusnetzoff e Osvaldo de Oliveira; stl: José Amaral; sing: Antônio Vitale; egs: Ernest Hack; cen: José Pereira da Silva; elt: Girolano Bruno e João Carlos Sagatio; mqn: Pio Zamuner; mtg: Mauro Alice; mus: Diogo Pacheco; ist: Antônio Barbosa Lima (Viola); cpr: Anselmo Duarte Produções Cinematográficas; dis: Cinedistri; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; sis: RCA: lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 100 min, gen: drama. **elenco:** Raul Cortez, Lélia Abramo, José Parisi, Esther Mellinger, Margarida Cardoso, Stênio Garcia, José Pereira, Áurea Campos, Yola Maia, Maria Isabel de Lizandra, Áurea Paiva, José Fregolente, Alda Maria, Maria Ester Calipá, Sílvia Sbânia, José Manir, José Sbânia, Anita Sbânia, Maria Silva, Terezinha Cubana, Eugênio Nascimento, Potiguar Lopes. **sinopse:** Manoel, líder de um grupo de camponeses, se vê desesperado quando a estrada grande passa pelas terras dos camponeses. Tudo vira uma anarquia e começam a aparecer donos da terra de todos os lados. Sem dinheiro para comprar arame farpado e cercar as propriedades, de repente os camponeses percebem que eles é que estão cercados. E para continuar, foi preciso morar de favor. Os camponeses, que vivem afastados da civilização, sentem-se desiludidos das promessas não cumpridas e voltam-se contra seu líder. Nessa hora aparece Joaquim, um líder religioso que prega a salvação do grupo através da humilhação e da auto-flagelação e exorta os ignorantes camponeses. Manoel nada pode fazer no sentido de chamar os camponeses à realidade. O misticismo toma conta de todos e, ignorantes que são, tornam-se fanáticos por um falso filho de Deus que os domina e os transforma em seres brutais, capazes dos piores crimes em nome da nova religião. Desiludidos das compensações materiais, vivem como primatas, são presas fáceis do histriônico Joaquim. **comentários:** O primeiro filme de Anselmo depois de ganhar a Palma de Ouro em Cannes pelo *O pagador de promessas*. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Ricardo Aronovich) e Menção Honrosa (Esther Mellinger e Raul Cortez), I Semana do Cinema Brasileiro, DF, 1965; Melhor Diretor e Música (Diogo Pacheco), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1965; Melhor Ator (José Parisi) e Melhor Roteiro (Anselmo Duarte), Prêmio “Cidade de São Paulo”, Júri Municipal de Cinema, SP, 1965. (fop: a-44)

**VESPÂNIA, A PREFEITA ERÓTICA**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Fauzi Mansur; dir: Custódio Gomes; cpr e dis: Alfa Cinema e Video, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**VIAGEM ALÉM DO PRAZER**, 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Víctor Triunfo (psd: Fauzi Mansur); fot: Henrique Borges; cpr: Virgínia Filmes e Fauzi A. Mansur Cinematográfica; dis: Ouro Nacional; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Allan Fontaine, Tatiana Mogambo, Custódio Gomes, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Sheila Santos. **comentários:** Outro título: *Viagem além do útero*. smr. (fop: f-2)

**VIAGEM ALÉM DO ÚTERO** - (ver VIAGEM ALÉM DO PRAZER)

**VIAGEM AO BRASIL.** (Voyage au Brésil), 1927, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Vital Ramos de Castro; cpr e dis: Programa V.R.Castro; p&b/colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** “O Sr.Vital Ramos de Castro andou de laboratório em laboratório aqui no Rio e reuniu uma porção de pedaços de filmes naturais, que os ‘cavadores’ tinham guardados no seu estoque, arrumou as malas e... Paris com eles. Andou por seca e meca exibindo uma grossa borracheira, certo de que nos estava prestando um valiosíssimo reclame. Por cúmulo do azar, mandou colorir nos laboratórios da Gaumont as cenas de nosso carnaval. Meu Deus! Que horror! Apostamos que o Sr. Vital como aqui no Rio, no laboratório do Sr.Benedetti, se coisa muito melhor, sem termo de comparação (se faria)...”(*Selecta*). (fop: d-16)

**VIAGEM AO CÉU DA BOCA**, 1981, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; dir: Roberto Mauro; dip: Older Costa; arg e rot: José Louzeiro; dif: Victor Neves; tcs: Richard Sven; cen e fig: Clóvis Bueno; mtg: Leovigildo (Radar) Cordeiro; dim: Zé Rodrix; cpr: Magnus Filmes; lab: Líder Cinematográfica; sno: Bataglin Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, 82 min, gen: drama erótico. **elenco:** Bianca, Eduardo Black, Ângela Leclery, Newton Couto, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Eliana Gomes. **sinopse:** Nilo Barrão rouba um carro da companhia telefônica e assalta a mansão de Mara, esposa de um industrial em férias. Ninfomaníaca, ela exige que Nilo a violenta, mas ele satisfaz apenas parcialmente seus desejos, pois prefere arquitetar vilolências físicas contra Paula, travesti que mora na mesma casa, contando com o auxílio de Mara. A chegada de um rencendor míope interrompe, por instantes, o jogo sadomasoquista. Teresinha, sobrinha adotiva de Mara, ao regressar da escola, é desvirginada, com seu consentimento, por Nilo. Paula, transformada repentinamente em feiticeira, resolve se vingar: castra o assaltante, que acorda, assustado, numa cadeira. O delegado, neste momento, com risadas sádicas, vem buscá-lo para mais uma sessão habitual de tortura. (fop: d-17)

**VIAGEM AO FIM DO MUNDO**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Talula Abramo Campos e Massao Ohno; pre: Derly J. Martinez e Talula Abramo Campos; dir, arg e rot: Fernando Cony Campos, inspirado nos capítulos *O delírio* e *O senão do livro*, do romance *Memórias postumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis; asd: José Roberto Noronha; gep: Talula Abramo Campos; fot: José Medeiros, Afonso H. Beato, Osvaldo de Oliveira e Clinton Vilela; cam: José Medeiros; asc: Osvaldo de Oliveira; sng: Aloysio Vianna; cen: Alexandre Horvath; mtg: Renato Neumann; mus: Caetano Veloso; cpr: Fernando Campos Produções Cinematográficas e Talula Abramo Campos Produções Cinematográficas; aps: Difilm e

Uni-Brasil; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, 96 min, gen: drama. **elenco:** Fábio Porchat, Jofre Soares, Vera Viana, Annik Malvill, Talula Abramo Campos, Karin Rodrigues, Walter Forster, José Marinho, Esmeralda Barros, Fernando Campos, Joel Barcellos. **sinopse:** Enquanto aguarda a chamada para o embarque em seu avião, um rapaz procura na banca de jornais uma leitura para a viagem. Descobre uma edição de bolso das “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis. Embarca e junta-se a um time de futebol, duas freiras, um modelo de publicidade que se senta a seu lado, e um homem de meia-idade visivelmente nervoso. O rapaz lê até o capítulo “O Delírio”, onde visualiza Pandora desnuda como a verdade, a mostrar-lhe como tem sido e será a vida na terra. O modelo visualiza, também, seu cotidiano; a freira tem dúvidas sobre a existência de Deus. O homem de meia-idade, o jogador de futebol, todos temem a vida, e os episódios cômicos e dramáticos se fundem num grande painel até o fim da viagem. **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Joel Barcellos), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1967; Prêmio “Vela de Prata”, Festival de Locarno, Suíça, 1968. (fop: d-2)

**VIAGEM AO MUNDO DA LÍNGUA PORTUGUESA**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Rubens Rodrigues dos Santos; rot: Rubens Rodrigues dos Santos, Antônio Soares Amora e João Alves dos Santos; dif: Sideval Jordão; fca: Concórdio Matarazzo e Emílio Barbieri; mtg: Manoel Viudes; anim: Marcelo G. Tassara e Alexandre B. Santos; sem e pte: Sérgio Viotti; col: Isaac Nicolau Salum, Massaud Moysés e Antônio Vitale; nar: Branca Ribeiro e Mário Salgado Lima; cpr: Jaraguá Filmes e Embrafilme; dis: Embrafilme; lab: Revela; sno e edm: Film-Som; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário de longa-metragem mostrando as origens da língua portuguesa falada no Brasil hoje. Parte de um levantamento histórico da língua portuguesa utilizando-se de mapas animados, imagens de templos, castelos e monumentos, mostrando, assim, a formação étnica e cultural dos povos que habitavam a Península Ibérica, antes e depois da chegada dos Romanos. Apresenta, também, um estudo das diversas pronúncias da língua portuguesa existentes em Portugal, nas nações africanas e nas diferentes regiões do Brasil. O documentário termina com uma apresentação de danças regionais de todas as nações que falam a língua portuguesa. Ao lado das mais expressivas danças africanas, é mostrado um desfile de escolas de samba do Rio de Janeiro, identificando as raízes de nossa música popular. Constituta, ainda, que as danças gaúchas descendem diretamente das danças de Santarém (Portugal) e da Ilha da Madeira, enquanto o candomblé, a capoeira e o frevo são de origem africana e o bumba-meу-boi confirma a presença indígena em nossa formação cultural. (fop: d-17)

**VIAGEM AOS SEIOS DE DUÍLIA**, 1964, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulo D. Serrano; dir: Carlos Hugo

Christensen; gep: Orlando Guy; arg: baseado no conto de Aníbal Machado; rot: Orígenes Lessa; fot: Aníbal Paz Gonzalez; sng: Aloysio Vianna; cen: Benet Domingo; mtg: Nello Melli; mus: Lírio Panicali; loc: Curvelo, MG; cpr: Serrano Filmes; est: Atlântida Cinematográfica; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Mayer, Natália Timberg, Oswaldo Louzada, Sarah Nobre, Artur Semedo, Lícia Magna, Isolda Cresta, Jota Barroso, Mário de Lucena, Lita Palácios, Geny Dias, Otávio Cardoso, Palmira Barbosa, Rofran Fernandes, Galileu Amparo, João Amaral, Manoel Teixeira, Renato Cardoso, Gilda Mendes, Patrícia Loureiro. **sinopse:** Aposentado solteirão e solitário viaja para a cidadezinha onde nasceu à procura do seu primeiro e único amor. Ainda com a imagem da garota aos quinze anos, acaba encarando a realidade nua e crua do passar dos anos, da velhice e dos tempos que já não mais existem. **Prêmios:** Menção Honrosa Especial, Troféu "Dedo de Deus", I Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1965; Primeiro Lugar, Prêmio "Governo do Estado da Guanabara", Comissão de Auxílio à Indústria Cinematográfica do Rio de Janeiro, RJ, 1965; Primeiro Prêmio, "Prêmios de Cinema do IV Centenário", RJ, 1965; Melhor Ator (Rodolfo Mayer), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1965. (fop: a-21)

**VIAGEM DE VOLTA, A,** 1991, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Luciano Moura; dir: Emiliano Ribeiro; dip: Maria Helena Nascimento; dif: Nonato Estrela; mts: Walter Goulart e Eduardo Vaisman; rot: Emiliano Ribeiro e Nelson Nadotti; mso: Fernando Moura; dar: Gualter Puppo; cpr: Tela Comunicações, colorido, 35mm, 80 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Anselmo Vasconcelos, Nelson Dantas, Teresinha Amayo, Sura Berditchevsky, Clarice Niskier. **sinopse:** Documentário ficcionado sobre tratamento e recuperação de jovens dependentes químicos (viciados) em Comunidades Terapêuticas. (fop: d-15)

**VIAGEM ENCANTADORA PELO BRASIL, UMA,** 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Alfredo M. dos Anjos e Carlos M. da Silva; p&b, 35mm, 120 min, gen: documentário. **sinopse:** "O Rio de Janeiro, aparecendo ainda o Morro do Castelo. Depois vem o Pathé Palace em construção. Vista do Museu, na Quinta da Boa Vista, sem a estátua de Pedro II. A ressaca já tão aproveitada em tantos filmes. Parada de 15 de Novembro de um ano retrasado... A posse de Washington Luiz. O Carnaval. Vista do Rio na chegada dos aviadores portugueses" - revista Cinearte, 26/02/1930. (fop: d-16)

**VIAJANTE, O,** 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ana Maria Nascimento e Silva; pre: José Loyolla e Jaime Arthur Schwartz; dir e rot: Paulo César Saraceni, baseado no romance de Lúcio Cardoso; dip: René Bittencourt; dif: Mário Carneiro; cam: Luiz Carlos Saldanha; stl: Estevam Avellar; snd: Jorge Saldanha; dar: Ferdy Carneiro; cen: Cláudia Moraes; fig: Bia Salgado; mtg: Maria Elisa Freire; dim: Túlio Mourão;

mso: Túlio Mourão, Paulo Jobim e Sérgio Guilherme Saraceni; cpr: Shater Produções Artísticas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 107 min, gen: aventura. **elenco:** Marília Pêra, Jairo Mattos, Ricardo Graça Mello, Adele Fátima, Nelson Dantas, Leandra Leal, Myriam Pérsia, Paulo César Pereio, Ana Maria Nascimento e Silva, Irma Alvarez, Roberto Bonfim, Fausto Wolff, André Valli, Leina Krespi, Priscila Camargo, Milton Nascimento, José Loyolla, Hileana Meneses, Maria Pompeu, Esperança Motta, Marcela Moura, Geraldo Magalhães, Célia & Celma. **sinopse:** Rafael, caixearo-viajante, chega a uma pequena cidade do interior de Minas Gerais e participa de uma festa de Nossa Senhora de Lourdes, padroeira da cidade. É ele quem desperta a paixão em Don'Ana de Lara, a viúva rica e orgulhosa de seus poderes e também em Sinhá, menina bela e inocente. Ambas vão disputar seu amor, cada uma à sua forma. Ana de Lara é uma mulher de meia-idade, atraente, mas que guarda rancores do passado pela morte do marido, e pelo nascimento do filho com problemas mentais. Sua paixão pelo viajante é tão intensa que ela apostou tudo numa relação gerada em seu inconsciente, chegando a tomar atitudes insanas. Sinhá já representa a doçura e ingenuidade da juventude. Ela chega à cidade para morar com a tia, mas o marido desta apaixona-se pela garota, impedindo-a de investir na relação com o viajante, que a quer a qualquer preço. A trama se intensifica com mortes e assassinatos, gerados pelo desespero e pela paixão. **comentários:** O filme conta o destino de três seres humanos que, em vias de desespero, chegam aos limites da paixão. O filme baseia-se no romance homônimo incompleto do escritor mineiro Lúcio Cardoso, organizado por Otávio de Faria após a morte do autor e completa a "Trilogia da Paixão", como é intitulada pelo próprio diretor, trilogia esta que iniciou-se com *Porto das Caixas* em 1962 e *A casa assassinada* em 1971; as locações foram feitas em Ubá, MG, terra natal de Ary Barroso; uma das músicas é de autoria de Tom Jobim, e foi composta especialmente para o filme. Paulo Jobim, seu filho e Sérgio Guilherme Saraceni foram quem deram tratamento orquestral à mesma. **Prêmios:** Melhor Ator (Nelson Dantas, prêmio dividido com Luiz Melo, por *Por trás do pano*), VII Festival de Cinema de Cuiabá, MT, 1999; Melhor Roteiro Adaptado (Paulo César Saraceni), Música Adaptada (Túlio Mourão) e Menção Especial para o Elenco (Marília Pêra, prêmio dividido com José Lewgoy por *A hora mágica*), X Festival de Cinema de Natal, RN, 1999; Prêmio da Crítica, XXI Festival Internacional de Cinema de Moscou, URSS, 1999. (fop: g-45)

**VICIADAS EM CAVALOS,** 1987, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e sem: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; dip: Michel Cohen; asp: Gustavo Moreira; asd e cmt: Paulo Roberto Lustig; dif e cam: Renato Bastos; asc: Renalto Alves; tcs: Pedro Roberto; mix: Carlos Antônio Bonfim; tcc: Jorge Yokoyama; elt: Arlindo Tavares e Ricardo César Campos; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; asm: Paulo Roberto Lustig e Ricardo César Campos; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil In-

ternacional Cinematográfica; eqp: Galápagos Produções Cinematográficas; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Brasil Internacional Cinematográfica; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Márcia Ferro, Ronaldo Amaral, Eliseu Faria, Fernando Sábatto, Gustavo Moreira, Nayxa Ravieri, Ângela Ceulin, Nildo Santiago, Ninon Jones, Andriara Milagros, Luiza Mendes. **sinopse:** Júlia Kristel, a grande atriz pornô, continua enfrentando a tudo e a todos, na busca de sua satisfação sexual e luxúria. Ao conhecer Marcos, também um famoso ator pornô, percebe nele seu salvador: um homem capaz de entender seus problemas, protegê-la e saciar toda sua volúpia sexual. Porém, Marcos desconhece as taras de Júlia por cavalos. Ela percebe, aos poucos, que suas fraquezas são as mesmas que as de Marcos, e apesar de pedi-la em casamento, ele nada pode lhe oferecer, a não ser gerar nela imenso ódio. Cansada do egoísmo de Marcos e dos maltratos por parte da equipe técnica, ela resolve abandonar as filmagens. O diretor a convence a ficar e a fazer as picantes cenas com as outras mulheres. Ela diz ser uma mulher meiga e sensível, e sentindo-se explorada por todos, mais uma vez, resolve largar tudo e fugir para o mundo livre. Briga com Marcos que tenta impedi-la. Na fuga conhece George, outro ator, por quem se apaixona e com ele passa a desfrutar os maiores prazeres da vida: um homem viril, muito sexo, lindos passeios, banhos de mar... Ao ver um de seus filmes, Júlia percebe o que fez e se convence de que ela e todas as mulheres não passam de grandes viciadas em cavalos... **comentários:** Continuação de *Júlia e os pôneis*. (fop: e-7)

**VICIADO EM C...., O**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Nilton; dir: Roberto Fedegoso (psd: David Cardoso); asd: James Cardoso; gep: Antônio C.Ribeiro; arg e rot: Mário Vaz Filho; dif e cam: Henrique Borges; asc: Amauri Fonseca; elc: Sílvio Carvalho; elt: Ricardo Campos; mtg: Jair Garcia Duarte; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; ess e mix: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 80 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Sílvio Júnior, Charlotte, David Cardoso Júnior, Ilsa Mangili, Eliana Gabarron, Maria Teresa, Tarzan Brasileiro, Rosari Graziosi, Fernanda Teixeira, Elisete Lenzi, José Nilton, Walter Gabarron, Osvaldo Cirilo, Vilma Fernandes, J.Pedroso, Roberto Mariano. **sinopse:** José Carlos, nascido e criado na fazenda, mantém relação sexual com todos os animais, entre eles, bodes, cabras, patos, galinhas, etc. Quando atinge a maioridade, muda-se para São Paulo para tentar a sorte e vai morar na casa de seus padrinhos. O rapaz acaba trazendo para a cidade os hábitos sexuais que adquirira na fazenda, e só consegue a plena satisfação com sexo anal, mas esse tipo de relação é um tabu para as mulheres, que preferem não fazê-lo. Acaba encontrando o par ideal para ele: Pérola, um travesti. **comentários:** Crianças-atores foram utilizadas em cenas simuladas de sexo, o que resultou num processo ao produtor. (fop: d-13)

**VICIADOS, OS**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jece Valadão; pra: Lívio Bruni; pre easd: Sandoval Aguiar; dir: Braz Chediak; gep: Gilberto L. Souza; arg e rot: Braz Chediak e Jesus Chediak; fot e sing: Antônio Smith Gomes; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: trechos de *O Guarani*, de Carlos Gomes; cpr: Magnus Filmes; dis: Magnus Filmes e Produções Cinematográficas Herbert Richers; colorido, 35mm, 90 min, gen: policial em três episódios: 1- "A trajetória": **elenco:** José Lewgoy, Antônio Patiño, Andros Chediak, Edson Silva, Leila Santos, Paulo Padilha, Rosita Tomás Lopes. **sinopse:** O advogado José Américo, traficante de entorpecentes, rompe com a amante Cristina, que o sustenta, e fica noivo de Tininha. Nesse meio tempo é preso pela polícia e condenado. 2- "A fuga": **elenco:** Cláudio Marzo, Darlene Glória, Mário Petraglia, Marisa Urban, Pedro Pimenta, Esther Lessa. **sinopse:** Renato, repórter policial, vê uma criança ser atropelada e adquire um novo sentimento com relação ao mundo, sendo conduzido ao desespero. 3- "A favela": **elenco:** Cláudio Ferreira, Dinorah Brilhante, Fábio Sabag, Jece Valadão, Mário Silva, Nanai, Zena Felix. **sinopse:** Jorge, toxicômano, e sua mãe Júlia, moram juntos. Júlia, viúva, espera um filho e vem a saber, horrorizada, que Jorge é o pai. Ele a dopava com cigarros, à noite, para dar vazão a seus instintos incestuosos. (fop: d-2)

**VÍCIO E BELEZA**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Antônio Tibiriçá; arg: Menotti del Picchia; fot: Antônio Medeiros; loc: Santa Casa de Misericórdia, Sociedade Hípica, Clube de Regatas Tietê, Faculdade de Medicina e Praça do Patriarca, SP; cpr: Íris Filme; dis: Empresas Cinematográficas Reunidas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lelita Rosa, Anita Sabatini, Antônio Sorrentino, Luiz Sucupira, Yolanda Flora, Francisco Madrigano, Rosa de Maio. **sinopse:** Luís, um estudante de Medicina e conhecido esportista, apregoa entre todos os seus conhecidos a prática do atletismo, natação e demais esportes, como meio de conservar a saúde e manter o físico em perfeita forma para a luta pela vida. Em contraste, Antônio, jovem também de físico perfeito, é grandemente disputado por inúmeras mulheres que freqüentam cabarés elegantes. Na Santa Casa de Misericórdia, o professor de Luís opera e, ao mesmo tempo, ensina seus alunos sobre as terríveis consequências da sífilis e das diversas doenças venéreas. Num ambiente luxuoso, Antônio, sob o efeito de tóxicos, avança agressivamente sobre Laura. Anita, sua namorada, sem outra alternativa, se vê obrigada a interná-lo numa clínica. Na Faculdade de Medicina, Luís recebe o diploma de Médico. Numa igreja, Antônio e Anita casam-se, tendo Luís como padrinho. "Vício. Degeneração da mocidade pela cocaína, morfina, etc. Suas róseas ilusões seguidas de suas funestas consequências". (fop: d-16)

**VÍCIOS NÚMERO 2** - (ver AS NOVAS SACANAGENS DO VICIADO EM C...)

**VICIOSOS, OS**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Levy Salgado; cpr: L.Salgado Produções Cinematográficas e

Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil International Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Levy Salgado, Vera Railda, Marcos Proença. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**VIDA DE ARTISTA**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Aluísio Leite Filho; dir, arg e rot: Haroldo Marinho Barbosa; fot: João Carlos Horta; cam: Guido Cavalcanti; sld: Antônio Penido; sng: Technisom; mtg: Gilberto Santeiro; mus: Jota Sidney Miller; tit: Luiz Alphonsus; loc: Petrópolis, RJ; cpr: Haroldo Marinho Barbosa Filmes, Nove Produções de Arte e Filmes da Matriz; dis: Ipanema Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 70 min, gen: drama. **elenco:** Pedro Bira, Tête Medina, Márcia Rodrigues, Tite de Lemos, Reinaldo Jardim, Luiz Alphonsus, Sílvia Holzmeister, Carlos Costa Ribeiro, Bina Bonyat, Gérson Pereira. **sinopse:** Pedro, um estudante que participara das lutas políticas de 1968, decide romper com o passado e parte para uma cidadezinha buscando um significado para sua vida. Na província, participa de uma aventura política que lhe traz aborrecimentos e se envolve com uma campesina. Insatisfeito, volta para o Rio de Janeiro. Ele e seus amigos continuam sem perspectivas. Outros personagens que aparecem, sem ligação direta com Pedro, demonstram também esse estado de espírito. O filme conclui com o diretor do filme caminhando ao longo da lagoa Rodrigo de Freitas, repetindo gestos dos personagens. (fop: a-48)

**VIDA DE JESUS CRISTO, A**, 1971, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Júlio Romiti e William Cobbett; pre: Eliana Cobbett; dir e arg: José Regattieri; asd: Carlos del Pino; gep: Paulo Olivier; rot: Maria Addolorata e William Cobbett; fot: Vitalino Muratori; sng: Antônio César; ass: Geraldo José; efs: José Tavares, Nestor Almeida e Victor Raposeiro; grv: Walter Goulart; cen: Jan Koudelas; acn: Cecília Conde; mtg: Eduardo Leoni; mus: Dulcemar Laffaille e Silva; Bach; Beethoven; Chopin; Gounod; Haendel e Mozart; its: Coro Mosteiro da Glória; loc: São Roque, ES; cpr: William Cobbett Produções Cinematográficas; aps: Desenfilmes; dis: Difilm; colorido (Eastmancolor), 35mm, 105 min, gen: drama. **elenco:** Fernanda Montenegro, Alice Vago, Anaiza Grazioti, Maria Sales, Angelito Melo, Salete Regattieri, Donizeti Vago, Hermir Valvasori, João Arrogiori, Paulo Olivier, V.Bosi, Eduardo Leoni, Jan Koudelas, José Regattieri, Pedro Regattieri. **sinopse:** Registro filmado da encenação teatral ao ar livre sobre a vida, paixão e morte de Jesus Cristo, encenada todos os anos em São Roque, ES, que ficou em cartaz durante vinte anos (1961-1981). Participação especial de Fernanda Montenegro. (fop: d-2)

**VIDA DE JOÃO CÂNDIDO, A**, 1912, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: por um exibidor não identificado da Rua Marechal Floriano; p&b, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Dramatização sobre a vida do marinheiro João Cândido, líder da revolta da esquadra em 1910. **comentários:** A fonte não informa a ficha técnica. Nunca exibido comercialmente devi-

do à proibição do Chefe de Polícia. Araken Campos menciona este filme com o título *A vida do cabo João Cândido*, produção de São Paulo e ficha técnica totalmente diferente. Será o mesmo filme? (fop: d-19)

**VIDA DO CABO JOÃO CÂNDIDO, A**, - (ver *A VIDA DE JOÃO CÂNDIDO*)

**VIDA E GLÓRIA DE UM CANALHA**, 1970, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oscar C.C.Matos; pra: Geraldo Mohr; dir: Alberto Salvá; asd: Leandro Neto; gep: Vinícius Silva; arg: Théo de Albuquerque Mello; rot: Geraldo Gonzaga; fot: Antônio Gonçalves; cam: Ângelo Riva; fcn: Luiz Laiser; sng: Celso Muniz; grv: Hélio Barrozo Netto; sng: Carlos Silvá; elt: Osvaldo Goulart; asl: Gelson Silva; maq: Rodolfo Gimenez; con: Antero Vasconcelos; sec: Heliósa Plesing; mtg: Amaury Alves; mus: Ronaldo Pires Monteiro de Souza; can: Ivan Guimarães Lins; loc: São Paulo, SP; cpr: Eldorado Produções Cinematográficas; dis: Itamaraty Filmes; lab: Líder Cinematográfica; p&b, 35mm, 95 min, gen: policial. **elenco:** Milton Rodrigues, Odete Lara, Clárisse Paes, Dilma Lôes, Rosa Sandrini, Flávio Migliaccio, Dita Corte Real, Angelito Melo, Alberto Salvá, Abel Pêra, Geraldo Gonzaga, Wilson Grey, Heliósa Plassing, Annik Malvill, Dartagnan Melo, Maurício Gracco, Leandro Neto, Tino Valentino, Antenor Galoti. **sinopse:** Carvalhinho abandona uma vida obscura e sem futuro, como vendedor de produtos farmacêuticos, ao descobrir que, com a atração que exerce sobre as mulheres, pode viver folgadamente, explorando-as. Uma vizinha, casada e mal-amada, sustenta-o com cheques e milhões, até que ele engravidá sua filha, levando-a ao suicídio. Vera, adúltera compulsiva, destrói o marido fazendo amor com Carvalhinho em sua presença. E Olga, uma aventureira sem classe, o conduz ao mundo do crime. Mas Carvalhinho, tão irresponsável quanto medíocre, não conseguirá amadurecer como cafajeste e cai vencido. **comentários:** Filme baseado em folhetim publicado em dois jornais populares do Rio de Janeiro (*O Dia* e *A Notícia*). (fop: d-2)

**VIDA E MILAGRES DE SANTA TEREZA DE LISIEUX DO MENINO JESUS** - (ver *HISTÓRIA DE UMA ALMA*)

**VIDA É UMA GARGALHADA, A**, 1950, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Isaac Sainemberg; dir: Mário Santos; asd: Nicolau Sunczinski; arg: Heitor G. Coutinho; fot: Caetano Matanó; sng: Júlio A. Assis; mus: Ítalo Izzo; cpr: Isaac Sainemberg; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Arrelia, Randal Juliano, Thelma Lobato, Manoel Inocêncio, Mariu Lemar, Vicente Leporace, Haydée Brasil, Adoniran Barbosa, Chass Delfino, João Monteiro, Hélio Rossi, Walter Seyssel, Eurico Seyssel, Anky & Mory, Bill Boom, Dupla Ouro Preto, Billy Davis, Júlio Moreno, Michel Daud. (fop: a-26)

**VIDA EM CANA, A - A DURA LIDA DOS CANAVIAIS**, 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e fot: Jorge Wolney

Atalla; rot: Jorge Wolney Atalla e Ana Maria Escalada; mtg: Bruno Vergueiro e Jorge Wolney Atalla; loc: Jaú e Dois Córregos, SP; cpr: Yukon Filmes, colorido, vídeo digital/35mm, 70 min, gen: documentário. **sinopse:** O documentário aborda a dura vida dos bóias-frias que vivem do corte de cana no centro-oeste paulista. Entre outras informações, o filme revela que, dos quase 230 milhões de toneladas de cana-de-açúcar que o Brasil anualmente produz, de forma manual, um único trabalhador chega a retirar por dia 20 toneladas de cana. Mais: o pagamento médio é de R\$ 0,10 por metro quadrado cortado. **comentários:** Filmado em Câmera Digital, nas regiões de Jaú e Dois Córregos, interior de São Paulo. O cineasta acompanhou a rotina de 2000 trabalhadores canavieiros, divididos em 20 turmas, durante o período da colheita, entre maio e novembro. Selecionado para o V Festival de Cinema de Recife. **Prêmios:** Melhor Filme (documentário), Diretor e Montagem (Bruno Vergueiro e Jorge Wolney Atalla), V Festival de Cinema de Recife, PE, 2001; Troféu "Margarida de Prata", CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, RJ, 2001; Melhor Documentário e Fotografia, New York International Independent Film & Video Festival, EUA, 2000; Melhor Documentário, Prêmio "Satélite de Ouro", Los Angeles, EUA, 2002. (fop: g-30)

**VIDA EM SEGREDO, UMA**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Assunção Hernandez; pre: João Batista de Andrade; dir e rot: Suzana Amaral, a partir do livro *Uma história em segredo*, de Autran Dourado; dip: Eliane Bandeira; fot: Lauro Escoré; snd: Jorge Saldanha; mix: José Luiz Sasso; dar e cen: Adrian Cooper; fig: Marjorie Gueller; mtg: Verônica Sáenz; tls: David Miranda; mso: Luiz Henrique Xavier; loc: Pirenópolis, GO; cpr: Raiz Produções Cinematográficas; dis: Riofilme, colorido, 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Sabrina Greve, Neusa Borges, Cacá Amaral, Eliane Giardini, Erick Novinski, Cida Mendes, Gê Martu, Chico Sant'Anna, Itamar Gonçalves, Turi Saraiva, Nayara Guércio, Maria Sílvia, Humberto Pedrancini e a cadela Pinga. **sinopse:** Biela, 17 anos, órfã de mãe, mora com o pai numa fazenda de café e gado. Quando o pai morre, Conrado, seu primo, passa a ser seu tutor e a leva para viver com sua família na pequena cidade em que mora. Constança, mulher de Conrado, faz de tudo para adaptar Biela a uma vida social de acordo com suas posses, que são muitas. Encomenda vestidos ricos para a menina, ensina-lhe a portar-se como uma jovem educada e rica. Mas é inútil: Biela só se sente segura com os empregados da cozinha. Um dia Biela conhece Modesto, um jovem que lhe arranjaram. Começa um relacionamento com ele, mas Modesto viaja e não volta mais. Biela passa dias em seu quarto escondendo a humilhação, num silêncio miserável. Rasga os vestidos finos e volta a vestir-se com as roupas velhas da fazenda. Passa a viver e conviver na cozinha com os empregados e se nega a voltar a sentar-se na mesa com os primos. Um dia, recolhe um cachorro doente na rua, a que trata como um filho querido, e volta com ele para a fazenda da sua infância, paraíso

perdido e recuperado. **comentários:** Orçado em R\$ 2,3 milhões, traz de volta Suzana Amaral, depois de quinze anos, quando estourou com o filme *A hora da estrela* (1985). Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 332 mil. **Prêmios:** Melhor Atriz (Sabrina Greve) e Captação de Som (Jorge Saldanha), XXXIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 2001. (fop: g-23)

**VIDA ERÓTICA DE CAIM E ABEL** - (ver MACHO, FÊMEA & CIA)

**VIDA ÍNTIMA DE UMA ESTRELA DA TV**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Carlos Nascimento e Syllas Bueno; fot e mtg: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Bulema Silva, Eliana Gabarron, Walter Gabarron, Peter Aponte. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**VIDA PARA DOIS, UMA**, 1953, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Civelli; dir: Armando Miranda; asd: Eduardo Tanon; gep: Rafael Oliveira; arg: Sérgio Britto; fot: Ruy Santos; cam: Hélio Silva; sng: Ercole Braschera; cen: Franco Ceni; mtg: Gino Talamo; mus: Walter Schultz Porto Alegre; cpr: Multifilmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Orlando Villar, Liana Duval, Luigi Picchi, Jayme Barcellos, Nestório Lips, Valery Martins, Sérgio Britto, Íalo Rossi, João Silva, Ana Felimonof, Franca Fenati, Rafael Oliveira, Walter Schultz Porto Alegre e a Orquestra Sinfônica Brasileira. (fop: a-44)

**VIDA PRIVADA DE UMA ATRIZ PORNÔ**, 1989, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Juan Bajon; pre: Eliseu Faria; fot e cam: Renaldo Alves; mtg e edi: Jair Garcia Duarte; cpr: Galápagos Produções Cinematográficas e Brasil Internacional Cinematográfica; dis: Brasil Internacional Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Márcia Ferro. **comentários:** Subtítulo: *Os momentos mais loucos de Márcia*. smr. (fop: f-1)

**VIDA PROVISÓRIA**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto e J.P.Carvalho; dir, arg e rot: Maurício Gomes Leite; asd: João Carlos Horta; fot: Fernando Duarte; sng: Aloysio Vianna; ass: Geraldo José; cen: Régis Monteiro; mtg: Gianni D'Amico; nar: Tite de Lemos; mus: extratos de Carlos Capinan, Edu Lobo, J.S.Bach, Padre José Maurício, Sergei Prokofiev e Heitor Villa Lobos; cpr: Saga Filmes, Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Tecla Filmes; dis: Difilm; p&b, 35mm, 88 min, gen: drama. **elenco:** Paulo José, Dina Sfat, Joana Fomm, Márcia Rodrigues, José Lewgoy, Renata Sorrah, Mário Lago, Hugo Carvana, Billy Davis, Paulo César Pereio, José Wilker, Narceu de Almeida, Carlos Heitor Cony, José Marinho, Fernando Leite Mendes, Geraldo Veloso, Guará Rodrigues, José Maria, Maurício Lansky, Milton de Souza, Clementino Kelé, Jota D'Ângelo, Ferreira Gullar, Régis

Monteiro, Abel Brandão, Paulo Tourinho, Noêmia Maria, Alice Ferry, Lúcia Milanez, Réa Sílvia. **sinopse:** Um jornalista segue para a capital do país a fim de cobrir o importante pronunciamento de um ministro. Ao mesmo tempo, o repórter assessorá outro ministro, para o qual leva uma série de documentos que provam a ingerência de um organismo nos negócios do Estado. Esses papéis destinavam-se a uma entrevista pública, quando seria revelada toda a trama, mas Estêvão, o jornalista, não consegue localizar o destinatário dos documentos. Retorna e passa a ser perseguido por dois homens, que o prendem e o espancam, apreendendo os papéis. Aproximando-se a morte, Estêvão recorda seu passado, as mulheres que amou. **Prêmios:** Melhor Atriz Coadjuvante (Joana Fomm), IV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1968; Melhor Argumento (Maurício Gomes Leite), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1969, além de ter sido selecionado para representar o Brasil no Festival de Locarno, Suíça, 1969. (fop: d-2)

**VIDA QUIS ASSIM, A,** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Moacir Gadotti; dir, arg e rot: Edward Freund, baseado na novela *Também sou teu pai*, de Cristiano Roberto; asd: Américo Camargo; gep: Osmar Gadotti; asp: Benedito Camargo; acs: Clodoaldo P. Richtman e Irmãos Alfredo; con: E.Paulo A. Assis; fot: E.FTokarski; cam e asl: Manuk Poladian; Edson V. Cortez; sng: Antônio Vitali; ass: Raul Nani; efs: J. Reindl; elt: Nelson Massano; mic: Miguel Segatio; cen: Heitor Gaiotti; acn: José V. Lima; grp: Rose Valoá; maq: Antoine; cnt: Sônia M.C.Borges; mtg: E.FTokarski, Edward Freund e Cláudio C. Borges; asm: Fernando R. Maciel; mus: Américo Aguiar Borges; org: Roberto Coura; loc: Araraquara, SP; cpr: Freund-Gadotti Produções Cinematográficas; rls: Movimento Cinematográfico Católico e União Nacional dos Irmãos Educadores; aps: Porto Feliz; dis: Cinedistri; lab: Bandeirantes; p&b, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Egydio Éccio, Osmano Cardoso, Maracy Melo, Aparecida Baxter, Edmundo Lopes, Mário Guimarães, Aracy Manuel, Diná Machado, Arnaldo Fernandes, Diná Ribeiro, Laudi Fernandes, Humberto Militello, Popi Hille, Rafael Loduca, Tony Vieira, Verônica Maciel, Ubiratan Júnior, Maria Bezko, Heitor Gaiotti, André Tarricone, Eliseu Ricardo, Marlília Melito, Terezinha Melli. **sinopse:** Carlos, por causa de Luci, com quem se casa, abandona a vocação sacerdotal. Vive feliz, trabalhando em advocacia, até o dia em que Luci morre num desastre de automóvel e sua filha Dorinha desaparece. Carlos sai do país e, ao regressar, tenta ingressar num convento. Mas, novamente, o destino altera seus planos. (fop: d-2)

**VIDAS ESTRANHAS,** 1964/68, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: John Fostini; dir e fot: Tony Rabatoni; asd, arg e rot: Itamar Borges; dia: Tristão Vales; sng: George Montiel; cen: Campelo Neto; mtg: Glauco Mirko Laurelli; mus: Léo Perachi; reg: Élcio Alves; sup: Eloy Teixeira; cpr: Itamar Borges Produções Cinematográficas; dis: Urânia Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, colorido, 35mm, 89 min, gen:

drama. **elenco:** Itamar Borges, David Neto, Norma Blum, Sérgio Hingst, Cecília Rabelo, Campelo Neto, David Cardoso, Elza Toledo Piza, Marina Freire, Regina Macedo, Emiliano Queiroz, José Moreira, Geraldo Pereira, Wilson Pereira, Maria Helena Dias, Mariclaire Brant, Zuleika Pinho, John Fostini, Sahne Abreu; Vicente Chieregat, Delvair Antunes, Dendico Garcia, Dienco Sales, João Godoy, José Moreira. **sinopse:** Fábio, filho de Domingos Torres, rico e despótico proprietário rural, procura afirmar-se diante do pai. Sua grande paixão são os cavalos de corrida. Marina, sua namorada, é perseguida por Domingos, sob o pretexto de que é pobre. Certa ocasião Fábio segue o pai e descobre que ele tem uma amante. Sua desilusão é enorme. Domingos estupra Marina e quando Fábio vem a saber do fato, tenta matá-lo. Querendo afirmar-se perante o pai, Fábio ataca o jóquei que deveria montar seu cavalo e ocupa seu lugar. Durante a corrida, cai do cavalo e fica gravemente ferido no crânio. O pai, sempre inamistoso com o filho, é submetido a um tratamento hipnótico e tudo fica resolvido: a paz volta ao lar dos Torres. Pai e filho se reconciliam e o futuro surge risonho para os dois. **comentários:** Outro título: *Vencendo por amor.* (fop: d-2)

**VIDAS NUAS,** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante e Sylvio Renoldi; pra: Landa Lopes; pre: João Lopes; dir e arg: Ody Fraga, baseado no conto *Erótica*, de sua autoria; fot: Billy Kostal; cam: Siqueira Campos; sng: Catlano Catlan; cen: José Vedovato; dec: Roberto Liendo; mtg: Silvio Renoldi; mus: Hermínio Gimenez; cpr: Galante Filmes; dis: Produtora Nacional de Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Alfredo Scarlati, Francisco Negrão, Lisa Negri, Maria Alba Espósito, Nelcy Martins, Thaís Helena, Tânia Reyes, Saturnino Serra, Almir Rogério, Os Quatro Fugitivos. **sinopse:** O drama de um intelectual casado com uma milionária que o trai com um gigolô. Ele não liga, buscando compensações em noitadas boêmias em boates, enquanto sua mulher recebe em casa o amante, que, na verdade, está interessado na enteada do herói. Vendo o que sua mãe faz com o marido, a moça passa a se compadecer do padrasto, e esse sentimento se transforma em amor. Sua mãe, desiludida com o amante, busca o suicídio, matando-se no carro a alta velocidade. O intelectual e sua enteada iniciam juntos uma nova vida. **comentários:** Iniciado em 1963 com outros produtores e o título *Erótica*, mas concluído somente quatro anos depois por Antônio Pôlo Galante, Sylvio Renoldi e outro título, mantendo-se Fraga na direção. (fop: d-2)

**VIDAS SECAS,** 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto, Herbert Richers e Danilo Trelires; dir e rot: Nelson Pereira dos Santos, extraído do romance de Graciliano Ramos; asd: Carlos Ramos; gep: Téo Brandão; asp: Clóvis Ramos; fot: Luiz Carlos Barreto e José Rosa; sng: Geraldo José e Jair Pereira; cen: João Duarte; mtg: Rafael Justo Valverde; asm: Nello Melli; mus: Leonardo Alencar; let: Lígia

Pape; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto, Produções Cinematográficas Herbert Richers e Nelson Pereira dos Santos Produções Cinematográficas; dis: Sino Filmes; p&b, 35mm, 103 min, gen: drama. **elenco:** Átila Iório, Maria Ribeiro, Jofre Soares, Orlando Macedo, os meninos Gilvan e Genivaldo Lima, Pedro Santos, Maria Rosa, José Leite, Antônio Soares, Clóvis Ramos, Gilvan Leite, Inácio Costa, Oscar Souza, Vanutério Maia, Arnaldo Chagas, Gileno Sampaio, Manoel Ordônio, Moacir Costa, Walter Monteiro. **sinopse:** Nos idos de 1940, uma família de retirantes nordestinos, o vaqueiro Fabiano, sua mulher, filhos e cachorra, foge da seca que assola o sertão. Durante um período de quase dois anos, eles conseguem se assentar num povoado, até que Fabiano se indispõe com o avaro dono da fazenda em que se emprega e com o soldado da localidade, sendo espancado e preso. Depois de solto, ele não vê mais perspectivas em permanecer no lugarejo e, após matar a cachorra Baleia, numa desesperada tentativa de diminuir a miséria de seus familiares, segue sua angustiante jornada. **comentários:** Um dos grandes clássicos do Cinema Brasileiro, para muitos, o melhor trabalho do diretor. A cadeia amestrada "Piaba", no papel de "Baleia", fez muita gente pensar que realmente tinha sido morta durante as filmagens. Estréia de Jofre Soares (1918-1996) no cinema, por acaso. Nascido em Palmeira dos Índios, AL, ex-marinheiro, é contratado como assistente de produção por conhecer a região e faz uma ponta, roubando a cena. Inicia-se ali uma grande carreira, com quase noventa filmes, com destaque para *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, (1969), *O amuleto de Ogum* (1974) e *Baile Perfumado* (1997), seu último filme. Atua com destaque também na televisão e no teatro, mas em menor intensidade. Morre em 1996, em São Paulo, aos 77 anos de idade. **Prêmios:** Prêmio "Humberto Mauro", Prêmio "Governador da Guanabara", RJ, 1963; Melhor Fotografia (Luiz Carlos Barreto e José Rosa), Prêmio "Saci", SP, 1964; Melhor Diretor e Edição (Rafael Justo Valverde), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1964; Melhor Filme de Arte e Ensaio, Festival de Cannes, França, 1964; Diploma Especial, Festival de Edimburgo, Escócia, 1964; Prêmio da Crítica Cinematográfica; Prêmio "Cine-Clube", Festival de Lisboa, Portugal, 1964; Prêmio "Valores Humanos", Festival de Valladolid, Espanha, 1964; Menção Honrosa, Festival de Varsóvia, Polônia, 1964; Primeiro Prêmio, Festival Colombianum, Gênova, Itália, 1965; Prêmio "Giano D'Oro", Festival de Sestri-Levante, Itália, 1964; Melhor Filme para a Juventude, Prêmio "Instituto Católico do Cinema" (Office Catholique), Jeneusse e D'Arts et Essais, França, 1964. (fop: a-52)

**VIDAS SOLITÁRIAS**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Moacyr Fenelon; asd: Roberto Machado; arg: Arnaldo de Farias; rot: Moacyr Fenelon e Paulo Machado; fot: Edgar Brasil; sng: Jorge Coutinho; cen: José Cajado Filho; mtg: Waldemar Noya e Moacyr Fenelon; cpr: Atlântida Cinematográfica; dis: DN; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Mário

Brasini, Wanda Lacerda, Mary Gonçalves, Álvaro Aguiar, Átila de Moraes, Grace Moema, Itala Ferreira, Nita Ney, Milton Carneiro, Rodolfo Arena, Restier Júnior, Antônio Nobre, Domingos Martins, Ermínia Barros, Fernando Lopes, Estelita Rodrigues, Vera Jordão, Roque da Cunha. **sinopse:** O atendimento nos hospitais da classe média do Rio de Janeiro acaba entrelaçando médicos, enfermeiros e pacientes num só ato de solidariedade. **Prêmios:** Melhor Diretor, Ator (Mário Brasini), Atriz (Mary Gonçalves), Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, RJ, 1945). (fop: a-1)

**VIGARISTAS DO SEXO, AS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ary Fernandes; dip: Jorge Sampaio; arg: Alfredo Palácios; rot: Ary Fernandes e Alfredo Sternheim; dif e cam: Hércules Barbosa; asc: Gyula Kolosvari; cnc: José Carlos; fcn: Fernando Fernandes; som: Jorge Ventura; mtg: Gilberto Wagner; cen: Alberto Gieco; maq: Mário Lúcio; mus: Beto Strada e Toninho Negrão; cnt: Fernando Fernandes; loc: Litoral de São Paulo; cpr: Procitel Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Revela; sno: E.Szankowski; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Felipe Levy, Vanessa, Jussara Calmon, Aimar Hammoud, Ruy Leal, Sérgio Hingst, Américo Taricano, Rubens Pignatari, Henrique Lisboa, Arnaldo Fernandes, Aparecida de Castro, Marliane Gomes, Bianca Blonde, Hélia Pelitzer, Paco Sanches, Célia Lima, Guilherme Toscano, Henrique Bertelli, Osmar Alves, Fátima Nunes, Antônio Andrade, Cuberos Neto, Jussara Moraes, Jorge S. Iwasaki, Maria Luisa Jorge, Denise, Konji, Esther Watanabe, Zilda Loureiro, Lauro Leandro, Vera Suzana, André Resende, Gilson Motta, Juca Valente. **sinopse:** Renata, Nilza e Paula chegam à cidade grande à procura de melhores oportunidades e de Adelino, a quem haviam conhecido num cassino argentino como um homem de posses. Deceptionam-se ao encontrá-lo vivendo com duas garotas, Loren e Misaki, e poucos recursos. Adelino aluga uma mansão com a intenção de atrair milionários para casá-los com as garotas. Conhecem alguns homens e as meninas conseguem se casar, resolvendo, aparentemente os problemas financeiros do grupo. Com o intuito de ajudar Adelino, os recém-maridos decidem montar uma agência matrimonial. (fop: d-17)

**VIGILANTE, O**, 1992, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre, dir, rot e dif: Ozualdo Candeias; tcs: Pedro Luís Nóbile; mtg: Máximo Barro; cpr: Ozualdo Candeias Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 85 min, gen: aventura. **elenco:** Walter Carlos, Franco Lino, Wilson Roncati, Rogério Costa, Sidney Góes, Ariela Goldman, Bárbara Fázio, Mara Prado, Solange Abreu, Marly Gonçalves, Veridiana Carvalho. **sinopse:** É a história daqueles que acham que os dias melhores se encontram sempre mais adiante, depois do arco-íris ou além da linha do horizonte. Quando podem, partem deixando ou pensando deixar para trás a miséria e a fome, mas, na maioria das vezes, somente deixam a enxada e o podão, a seca e o cerrado. Só não deixam para trás a esperança. **comentários:** Último

filme de Candeias (1922-), mas ainda inédito, na prateleira, pois não conseguiu distribuição. Natural de Cajobi, SP, começa sua carreira como cinegrafista amador, no inicio dos anos 50. Em 1952 faz o curta experimental *Tambaú, cidade dos milagres*, documentário sobre o padre Donizeti, famoso na época por seus milagres. Em 1967 dirige o clássico *A margem*, 1967, considerado um dos mais representativos filmes do Cinema Marginal. Nos anos 70/80 dirige outros filmes, mas sem o mesmo brilho. "Realizado durante os tempos de chumbo de Collor. Pouco antes, com Sarney, estávamos na época em que a moeda baixava de cotação diariamente. Enquanto a maioria dos produtores, ao receberem a parcela da Embrafilme, Prefeitura ou Estado, as depositavam em caderneta de poupança, que jamais andava na velocidade do dólar, portanto, ficando defasado. Candeias, pelo contrário, imediatamente comprou grande parte do negativo, o que causava os maiores estragos nos orçamentos. Ao mesmo tempo, firmou acordo com o laboratório de sonorização e o de revelação. As filmagens transcorreram na maior penúria, porque ele ficaria a zero. Elas aconteciam aos sábados e domingos, preferencialmente. Desta forma quase amadorística, as filmagens se prolongaram além do esperado. Em consequência, a cada tanto era obrigado a mudar artistas, porque eles assumiam outros compromissos. Para não perder o já filmado, o argumento era reajustado para readequar-se. O recebimento da segunda parcela tornou menos tormentosa a montagem e sonorização. Infelizmente, o gênero e os empecilhos de produção o tornaram quase um filme maldito. Ninguém se animou a comercializá-lo e, se não fosse por algumas projeções em salas especiais, seria ainda hoje ignorado." — comentário do professor Máximo Barro. **Prêmios:** Prêmio Especial do Júri para Ozualdo Candeias, por seu trabalho à frente de um filme de extremo vigor e atualidade e por sua criativa linguagem de autor, XXV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1992. (fop: a-2)

**VIGILANTE CONTRA O CRIME, O**, 1964, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; cen: José Pereira da Silva; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.F - Indústria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Lola Brah, Milton Ribeiro, Márcia Cardeal, Diva Padoim, Caetano Gerardi, Márcia Real, Astrogildo Filho, Thales Penna, Ary Fontenele, Stênio Garcia, Hélcio Menezes, Amândio Silva Filho e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de cinco episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1) "Aventura em Ouro Preto":

Ouro Preto, MG. Num museu, Lola (Lola Brah), misteriosa mulher rouba um valioso quadro de Portinari. A polícia mineira entra em ação. Investigadores comparecem ao local e tomam as primeiras providências. Na estrada, divisa dos estados de São Paulo e Minas Gerais, a mulher e seu comparsa, para disfarçar, pedem ajuda ao inspetor Carlos para conservar seu veículo. O plano é voltar para Ouro Preto e assim confundir a polícia, que pensará que os mesmos se dirigiam para São Paulo. Desmascarados ao final, são presos pelo Inspetor Carlos. 2) "A Chantagem": Homem sinistro, está sempre acompanhado por dois capangas, entre eles Tarzan, um gigante de 2 metros de altura, que se diverte em espancar as vítimas (uma delas Stênio Garcia em início de carreira), ex-presidiários, que estão na condicional, reconstruindo suas vidas, e portanto não podem se meter em encrencas. Estes são criminosamente chantageados. Um garoto, filho de uma das vítimas denuncia tudo ao Inspetor Carlos, que prende a quadrilha. 3) "Os Cinco Valentes"; 4) "O Fugitivo": Repórter anuncia que "Massacre" (Milton Ribeiro), famoso bandido, acabara de fugir da prisão, nas imediações da cidade de Jundiaí, SP. O bandido chega a uma humilde casa no interior da mata, onde vivem uma menina e seu pobre avô, um velho cego. Sem dificuldades, domina os dois e faz da casa seu esconderijo. O grupo de policiais faz ronda pelo local e desconfia da atitude da menina. O Inspetor Carlos vai ao local e prende o bandido. 5) "O Homem do Realejo": Homem do Realejo (Amândio Silva Filho) presencia bandidos combinando um crime, mas ninguém acredita nele, achando que é invenção de sua fantasiosa cabeça. Ao final, o homem ajuda a polícia a prender os bandidos e retoma sua vida normal com o periquito da sorte. (fop: e-4)

**VIGILANTE E OS CINCO VALENTES, O**, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; cen: José Pereira da Silva; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.F - Indústria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 72 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Maracy Melo, Tony Campello, Arnaldo Weiss, Fausto Rocha, Léo Avelar, Magno Marinho, Thales Penna, Douglas Oliveira, Jairo Arco e Flexa, Fábio Silva, Hélio Menezes, Lucy Meirelles, Maria Anita e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de quatro episódios da série *O Vigilante Rodoviário*. 1) "A Extorsão": João Carlos (Tony Campello) é um playboy sustentado pelo pai milionário. Ele é um *bon-vivant*, que passeia com carrões importados e frequenta a praia com lindas garotas. Num dos passeios à praia, junto com um amigo e duas garotas, é abordado por dois

homens armados, que passam a achacá-lo e chantageá-lo. Com muito custo, comunica o fato ao Inspetor Carlos, que arma uma cilada e prende os bandidos. 2-) “O Ventríloquo”: Uma quadrilha resolve assaltar a mansão de um milionário, “o rei do trigo”. Sabendo que o filho do industrial vai fazer aniversário, um dos bandidos se finge de empresário e vende o show de um famoso ventríloquo para o industrial. No dia do show, enquanto o ventríloquo diverte as crianças, os bandidos arrombam o cofre da casa e levam vultosa soma em dinheiro. Inocente, o ventríloquo acaba ajudando o Inspetor Carlos a desbaratar a quadrilha. 3-) “O Recruta”: O Capitão informa ao Inspetor Carlos que chegarão novos recrutas e um deles é seu próprio filho. Este pede então ao inspetor que faça do garoto um bom soldado. Mimado, folgado e sem nunca ter tido responsabilidades, o rapaz não gosta de sua nova função e dificulta as ações disciplinares de Carlos. Ao fugir do quartel a noite, o rapaz acaba prendendo trio de bandidos que planeja um assalto. Pela sua indisciplina, o rapaz e Lobo recebem a missão de fazer faxina no quartel por cinco dias. O rapaz, percebendo a importância de sua nova missão, cumpre a tarefa, resignado e reconciliado com o Inspetor Carlos. 4-) “Bola de Meia”: Dois homens estão parados em frente à uma fábrica e planejam assalto à mesma. Um grupo de garotos liderados por Tuca, fazem jogo de futebol com uma bola de meia, sendo observados de longe pelo inspetor Carlos. Na fábrica, são feitos todos os preparativos para trazer dois milhões de cruzeiros, que serão utilizados para o pagamento dos funcionários. Um dos funcionários do escritório faz parte da quadrilha e trama o assalto. Após o assalto, os garotos denunciam os bandidos à polícia e ganham uma bola de couro como recompensa. (fop: e-4)

**VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA, Q,** 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; cen: José Pereira da Silva; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.E - Indústria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Tuca, Lobo, Rosa Maria Murtinho, Henrique César, Magno Marinho, Ary Toledo, Ary Fontoura, Jane Batista, Edmundo Lopes, Gervásio Marques, Regina Duarte, José Mercaldi, Juca Chaves, Luciano Gregory, Maurício Távora, Olindo Dias, Osmano Cardoso, Percival Ferreira, Sérgio Hingst, Walter da Silveira, Xandó Batista, Turibio Ruiz, Marcos Miranda e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de cinco episódios da série *O Vigilante Rodoviário*: 1-) “O Diamante Gran-Mongol”: O Gran-Mongol é um diamante gigante, uma das maiores pedras do mundo. É roubado na Holanda e trazido ao Brasil por quadrilha internacional que se une a bandidos brasileiros. O Inspetor Carlos é acionado para desvendar o crime. **comentários:** Primeiro episódio da série, feito em 1959, e que Ary Fernandes e Alfredo Palácios usavam para exibir nas empresas, para conseguir patrocínio para a série, uma luta que durou 2 anos. 2-) “A História do Lobo”: O Inspetor Carlos e o garoto Tuca encontram filhote de pastor alemão na beira da estrada. Carlos leva para o quartel mas o deixa escondido, pois é proibido animais nos alojamentos. Com a ajuda dos outros soldados, consegue criar e adestrar o animal. Ao salvar uma menina de um atropelamento, vira herói e passa a ser aceito na corporação. **comentários:** Por suas fortes ligações com o cão Lobo, que na

lante, que consegue reaver a arma, prendendo o casal desonesto. 2-) “O invento”: A Polícia Rodoviária encomenda, numa fábrica de automóveis, um motor especial, fora de linha, para poder fazer frente aos velozes carros dos malfeiteiros das estradas e os maníacos por velocidade. Um dos engenheiros é forçado por outros a roubar os planos desse motor. O vigilante consegue prender o engenheiro e seus comparsas. 3-) “O sósia”: A pedido da Interpol, o vigilante é designado para investigar um derrame de dólares falsos. Um dos membros da quadrilha é um perfeito sósia do vigilante, o que faz com que este passe pelo bandido, que é preso. Fazendo o papel do falsificador, o vigilante entra no seio da quadrilha e descobre a trama que está preparada, prendendo os fora-da-lei. 4-) “Terras de ninguém”: Um bando de grileiros força um agrimensor, que se encontra com as finanças abaladas, a medir e legalizar certas terras sem dono. O agrimensor e sua filhinha, ao tomar conhecimento do plano, se rebelam. São presos, mas o vigilante os libertará, liquidando a quadrilha. (fop: e-4)

**VIGILANTE RODOVIÁRIO, Q,** 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Alfredo Palácios; dir: Ary Fernandes; asd: Miguel Lopez; gep: Sérgio Ricci; arg: Ary Fernandes, Fábio Novaes Silva e J.C.Souza; dit: Osvaldo Oliveira, Guilherme Lombardi e Ary Fernandes; cam: Eliseu Fernandes; asc: Renato Damiani; fcn: José Amaral; cen: José Pereira da Silva; elt: Osvaldo Leonel, Edgar Ferreira e Cláudio Portioli; tcs: Ernest Hack;.snp: Paulo Bergamasco; mtg: Luiz Elias; col: Polícia Rodoviária e Conselho Rodoviário; cpr: I.B.E - Indústria Brasileira de Filmes; dis: Marte Filmes e Servicine; ess: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; sis: RCA; p&b, 35mm, 90 min, gen: aventura. **elenco:** (não informado em que episódio atuaram): Carlos Miranda, Tuca, Lobo, Rosa Maria Murtinho, Henrique César, Magno Marinho, Ary Toledo, Ary Fontoura, Jane Batista, Edmundo Lopes, Gervásio Marques, Regina Duarte, José Mercaldi, Juca Chaves, Luciano Gregory, Maurício Távora, Olindo Dias, Osmano Cardoso, Percival Ferreira, Sérgio Hingst, Walter da Silveira, Xandó Batista, Turibio Ruiz, Marcos Miranda e o cão Lobo. **sinopse:** Reunião de cinco episódios da série *O Vigilante Rodoviário*: 1-) “O Diamante Gran-Mongol”: O Gran-Mongol é um diamante gigante, uma das maiores pedras do mundo. É roubado na Holanda e trazido ao Brasil por quadrilha internacional que se une a bandidos brasileiros. O Inspetor Carlos é acionado para desvendar o crime. **comentários:** Primeiro episódio da série, feito em 1959, e que Ary Fernandes e Alfredo Palácios usavam para exibir nas empresas, para conseguir patrocínio para a série, uma luta que durou 2 anos. 2-) “A História do Lobo”: O Inspetor Carlos e o garoto Tuca encontram filhote de pastor alemão na beira da estrada. Carlos leva para o quartel mas o deixa escondido, pois é proibido animais nos alojamentos. Com a ajuda dos outros soldados, consegue criar e adestrar o animal. Ao salvar uma menina de um atropelamento, vira herói e passa a ser aceito na corporação. **comentários:** Por suas fortes ligações com o cão Lobo, que na

verdade chamava-se King, este é o episódio preferido, tanto de Ary Fernandes como de Carlos Miranda. 3-) "Remédios Falsificados": Vários casos de intoxicação são registrados nos hospitais da cidade, fazendo os médicos acreditarem que as vítimas ingeriram remédios falsificados. A polícia é imediatamente acionada. Um grupo de garotos comandados por Tuca, sem querer entram no carro dos bandidos. O Inspetor Carlos é avisado e prende os bandidos. 4-) "A Repórter": Quadrilha de alta periculosidade faz derrame de grande quantidade de notas falsas em São Paulo. Marisa (Rosa Maria Murtinho em início de carreira), repórter iniciante, procura um furo de reportagem que possa lhe garantir uma promoção. Para isso, vive atrás do Inspetor Carlos para conseguir informações. Com a prisão dos bandidos falsificadores, a insistente repórter acaba conseguindo seu intento. 5-) Os Romeiros. **comentários:** O cineasta paulista Ary Fernandes (1931- ), foi o criador, produtor e diretor da série de maior sucesso da televisão brasileira, "O Vigilante Rodoviário", que alcançou mais de 60 pontos de audiência na época. Em 1967 produz outra série, "Águias de fogo", sem o mesmo sucesso. Proprietário da Procitel, produz e dirige dezenas de filmes nas décadas de 60/70. Sua última passagem pelo cinema foi como diretor de produção do filme *O cangaceiro*, de 1997. Atualmente está captando recursos para produzir o retorno do Vigilante, em que pretende recriar o personagem com histórias modernas e dentro dos padrões atuais de tecnologia. (fop: e-4)

**VIGILANTE RODOVIÁRIO, Q**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Ary Fernandes; pre: Sérgio R. Correia; asd: Tânia Lamarca; arg e rot: Ary Fernandes e Waldir Kopeski; gep: Iragildo Mariano; asp: Fernando Barreiros e Jorge Sampaio; spr: Valter Portella; dif: Antônio Meliande; fcn: Hércules Barbosa; asc: Gyula Kolozsvari e Luiz de Oliveira; elc: Waldomiro Reis; elt: Rafael Bastos; cnt: Magnólia M. Araújo; tcc: Dimitri; tcs: Júlio Perez Caballar; mtg: Gilberto Wagner; mus: Camargo Silveira; reg: Rubens Leoneli; cpr: Procitel Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido, 35mm, 60 min, gen: aventura. **elenco:** Antônio Fonzar, Ruy Leal, Eleu Salvador, Nestor Lima, João Paulo, Toni Cardi, Marthus Mathias, João Ângelo, Leda Figueiró, Jonathas Batista, Iragildo Mariano, Satã, Edna Sallon, Antônio Andrade, Ibanez Locatelli, Orlando Magalhães, Antônio Bonfim, Altair Augusto, Antônio Rod, Francisco Pedro, Pau-lo Otto, Benedito Luppi e o cão Lobo. **sinopse:** Dólares falsificados estão entrando ilegalmente no Brasil. A Polícia Rodoviária entra em ação nas investigações, quando um Dodge Dart despensa numa ribanceira da estrada, e um homem aparece ferido no mato. Tudo comandado pelo agora tenente Carlos e seu fiel cão Lobo. **comentários:** Em 1978 Ary Fernandes fez este piloto de 60 minutos com Antônio Fonzar (sem carisma para o personagem) no papel do vigilante, com a idéia de reativar a série de tanto sucesso nos anos 60. Mas o projeto não vingou e este filme nem chegou ao circuito comercial. Com mais recursos e mais tecnologia, este piloto foi bem mais acabado que o original, e o primeiro em cores. (fop: e-4)

**VILLA-LOBOS, UMA VIDA DE PAIXÃO**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Zelito Vianna; pre: Vera de Paula; con: Syd Field; rot: Joaquim Assis; fot: Walter Carvalho; dar: Marcos Flacksman; cen: Alexandre Meyer; fig: Marília Carneiro; edi: (ambientes e ruídos): Virgínia Flores; mtg: Eduardo Escorel; dim: Sylvio Barbato; cpr: Mapa Filmes do Brasil, dis: Riofilme e United International Pictures, colorido, 35mm, 134 min, gen: drama autobiográfico. **elenco:** Antônio Fagundes, Marcos Palmeira, Letícia Spiller, Ana Beatriz Nogueira, Marieta Severo, André Ricardo, Othon Bastos, José Wilker, Marcelo Táss, Emílio de Mello, Ilya São Paulo, Antônio Pitanga, Paulo Moura, Lucinha Lins, Antônio Abujamra. **sinopse:** O filme conta a história de um homem, aventureiro, intuitivo, que amava sua terra, gostava de ser brasileiro, que lutou muito para manter-se fiel a si próprio e cuja música é também um cristalino retrato transbordante de genialidade, de intuição, de liberdade, de aventura e de paixão pelo Brasil. A história começa com Villa, já velho, saindo para um concerto de gala no Teatro Municipal, onde será homenageado. É a última vez que o maestro sai de casa com vida. Seu olhar é febril e atento. A partir desta cena, e de outras do mesmo concerto, irão surgindo as lembranças de sua vida: imagens soltas, recordações que brotam e se entrelaçam ao sabor da emoção, saltando no tempo e no espaço, utilizando a música sempre como elemento dramático fundamental, onde o regente é o próprio destino, colocado provas e obstáculos para o herói. Villa tem que passar pela violência do pai, o peso da tristeza materna, o desencontro afetivo com Lucília, sua primeira mulher, a impossibilidade de ter filhos, a rejeição de sua arte num meio cultural colonizado, o fracasso e a falta de dinheiro, a doença e a mutilação, o medo de perder Mindinha - seu grande amor - o abismo entre a genialidade e a loucura. As peças deste jogo de amar, montado acronologicamente como o fluxo das lembranças, vão formando nosso personagem: enérgico e frágil; simples e megalômano; amoroso e egocêntrico; genial e ingênuo; aventureiro e dependente; sensível e bruto; contemplativo e exacerbado; entediante e engracado; feliz e infeliz. O filme termina como começa, deixando no espectador a sensação de ter participado de uma emocionante viagem de sons e imagens através da mente de um genial criador. **comentários:** A vida e obra do compositor Heitor Villa-Lobos (1887-1959) é narrada em três momentos: quando criança (André Ricardo), durante a juventude (Marcos Palmeira) e no final de sua vida (Antônio Fagundes). Da infância difícil à consagração nos palcos parisienses, Villa-Lobos conheceu o lado amargo da paixão, quando se desquitou de sua primeira mulher (Ana Beatriz Nogueira) e a felicidade afetiva com Mindinha (Letícia Spiller). Foram utilizados 66 atores, 2.700 figurantes, 4.000 crianças, 21 locações e 1.000 figurinos. **Prêmios:** Melhor Trilha Sonora, II Grande Prêmio de Cinema Brasil, RJ, 2001; Melhor Direção de Arte (Marcos Flacksman), V Brazilian Film Festival of Miami, EUA, 2001. (fop: d-6)

**VINGANÇA DE CHICO MINEIRO, A, 1979, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot e tcs: Rubens Prado; dip: Amauri Nunes Correia; asd: Sebastião Grandim; dif e cam: Alcides Caverson; asc: Almir Correia; mtg: Maurício Dallas; maq: Anita da Silva; mus: Goia; cont: Joaquim Cardoso; loc: Cascavel, Catanduva, Roncador e Vila Velha, PR; lab: Revela; cpr e sno: R.S.Prado Produções Cinematográficas; dis: Empresa Cinematográfica Haway; colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: aventura. **elenco:** Alex Prado, Madalena Bittencourt, Nelson Valmini, Darci Israel, Francisco Cataldo, Marlene Leão, Dennis Wander, Adalberto Cezário, Eduardo Nicolini, Agenor Alves, Delazir Romeiro. **sinopse:** Chico Mineiro é boiadeiro e, nas horas vagas, violeiro e cantador. Seu trabalho é transportar gado de Ouro Fino, interior mineiro, para o sertão de Goiás. Numa de suas viagens, Chico é assaltado por Quirino Bastos, jagunço do fazendeiro Antônio Belmiro. Na emboscada, Chico perde a boiada e tem um companheiro gravemente ferido. Na cidade onde busca socorro, conhece Juca, boiadeiro solitário à procura de emprego. Chico o contrata e os dois se tornam amigos. Um dia Chico Mineiro conhece Márcia, filha de Antônio Belmiro. Apaixonada, Márcia se entrega ao rapaz. Tomando conhecimento da relação entre os dois, o fazendeiro, revoltado, ordena ao jagunço Quirino que mate o vaqueiro. Durante a festa do Divino, Chico é assassinado. Para vingar o amigo, Juca elimina Quirino e, não satisfeito, invade a fazenda de Antônio Belmiro enfrentando seus capangas. Encurrulado, Juca é socorrido por Rosinha, sua namorada, que o protege com o próprio corpo, recebendo um tiro. Juca finalmente consegue matar o fazendeiro. Mas, apesar de ter vingado o amigo, Juca se desespera com a perda de Rosinha. (fop: d-17)

**VINGANÇA DE GAÚCHO** - (ver UM DRAMA NOS PAMPAS)

**VINGANÇA DE UMA MULHER, A, 1987, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** dir e arg: Mário Vaz Filho; fot: Tony Mel (psd: Antônio Meliande); cpr e dis: Olympus Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Patrícia Petri, Márcia Ferro, Sílvio Júnior, Rosari Graziosi, Francisco Viana, Solange Dumont, Denise Clair, Luiz Martins. **sinopse:** Esposa enganada pelo marido resolve pagar na mesma moeda. (fop: f-1)

**VINGANÇA DIABÓLICA, A, 1988, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** dir: Mário Lima; cpr: Panorama Filmes; dis: Ouro Filmes, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** smr. (fop: f-10)

**VINGANÇA DO JUDEU, A** - (ver CALÚNIAS DE UM JUDEU)

**VINGANÇA DO PEÃO, A** - ver (A DERROCADA)

**VINGANÇA DO RÉU, A, 1985, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Francisco Cavalcanti, baseado na peça teatral *A vingança do réu*; dip: Clery Cunha; fot e cam: Salvador

Amaral; cen: Ruy Leal; mtg: Walter Wanny; mus: Ourival Senna; cpr: Platéia Filmes e Central Reche de Produções; ess: E.Szankovski Produções Cinematográficas; dis: Platéia Filmes e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira, colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: policial. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Flávia Sanches, Mauro Pinto, Sebastião Grandim, Solange Dumont, Mauro Pinto, Cláudia Lopes, José Lopes, Francisco Braga, Vera Lúcia Passos, Bim-Bim, Reynaldo dos Santos, Lindomar Rodrigues, Lenita Rodrigues, Ourival Senna, Alberto Karlinski, Ruy Leal, Soriane Carneiro, Marthus Mathias, Ilmara Moreno, Dalma Ribas, Henrique Rodrigues, Fabrício Cavalcanti, Tânia Santos, Pedro Nascimento, Francisco Carvalho, Clery Cunha, Tatiana Dantas. **sinopse:** Maurício é condenado à prisão por vários anos pelo assassinato da esposa. Porém, o réu é inocente, sua mulher fora assassinada por seu amigo, ex-amante dela e agora Promotor de Justiça. E quem daria crédito à palavra de um réu que acusa o próprio promotor? Realmente, o promotor armara tudo de forma irrepreensível, com alibi para si e testemunhas contra o réu. Passados dez anos, o homem foge da prisão. Durante todo esse tempo, ruminara a idéia de acabar com a vida do promotor. Marcos, o réu, acompanhado de seus dois colegas de cela que fugiram juntos, segue para a casa do Dr.Alberto, o promotor. Conforme haviam programado, na casa somente encontram sua esposa e filha. Marcos põe seu plano em ação. A mulher e a filha ficam como reféns. O Dr.Alberto chega e sevê encurrulado. Após várias cenas de sexo e violência, saciada a sede de vingança, Maurício faz com que o promotor confesse seu crime. Um prisioneiro conta ao delegado sobre o paradeiro de Maurício. Vários policiais seguem a pista dada pelo delator e rumam à casa do promotor. Os foragidos são levados novamente à prisão, que, desta vez, recebe mais um prisioneiro: o promotor. **comentários:** Lançado posteriormente com o título: *Que delícia de buraco*, com cenas de sexo explícito enxertadas, aproveitando as exigências do mercado da época. (fop: e-5)

**VINGANÇA DOS DOZE, A, 1970, Rio de Janeiro, RJ.** **ficha técnica:** prd: Leon Hirszman; dir: Marcos Faria; asd: Lúcio Lombardi; arg e rot: Marcos Faria e Armando Costa; fot: José Medeiros; asf: Edson Batista; cam: José Antônio Ventura; sng: Nelson Ribeiro; cen: Luiz Carlos Ripper; maq: Ronaldo Abreu; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Baden Powell; reg: Maestro Cipó; loc: Bahia, Ceará, Paraíba e Pernambuco; cpr: Saga filmes; dis: Ipanema Filmes; sno: R.E.Farias e Somil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 95 min, gen: drama. **elenco:** Maurício do Valle, Rejane Medeiros, Agenor Coutinho, Antônio Albuquerque, Jorge Gomes, Samuka, Rubens Teixeira, Agnaldo Batista, Taise Costa, Jorge Gomes, Mozart Cintra, Aprígio Rodrigues, Cleiton Feitosa, Cosme Soares, Damião José, José Cláudio, João Ferreira, Rafael Santos, Walter Mendes, Dedé Aureliano, Generino, Marcos Caetano, Sebastião Rodrigues. **sinopse:** Romão, filho do "coronel" Carlão, e Julinha, filha do "coronel" Saladino, são assassinados pelos capangas do

pai da moça. Começa aí uma guerra que durou vinte anos. Carlão salva do massacre seu neto Roldão, filho do casal morto e foge com ele pelas montanhas, onde vai educá-lo para a vingança contra seu avô materno, Saladino. Quando Roldão completa dezoito anos, ele e o avô Carlão formam um bando de cangaceiros, a fim de derrubar o poder de Saladino. Sob a liderança de Roldão e Carlão, o grupo formado por doze cangaceiros, parte, enfrentando um longo rosário de batalhas, rumo a Nova Jerusalém, a fazenda de Saladino. Numa dessas fazendas encontradas no caminho, raptam Sinhá, cunhada de Saladino, primeira mulher que Roldão tem na vida. O jovem descobre o amor, mas a luta não pode parar, pois a vingança deve ir até o fim. Em Nova Jerusalém, os dois velhos inimigos, se defrontam num duelo final. Em volta deles, a terra, verdadeira razão da guerra, encharca-se de sangue. **comentários:** Filme de cangaceiros rodado pela produtora Saga, que logo depois abriria falência, num projeto que incluía a rodagem quase simultânea de *Faustão* e *São Bernardo*. **Prêmios:** Melhor Som (Nelson Ribeiro), Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970; Décimo Segundo Lugar, “Os Doze Melhores Filmes do Ano”, INC - Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1970. (fop: d-2)

**VINGANÇA MORTAL DE UM FORASTEIRO, A,** 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; cpr: Cometa Filmes, colorido, 35mm, gen: policial. **comentários:** smr. (fop: e-10)

**VINTE E DOIS, DOIS MIL - CIDADE ABERTA,** 1965, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** dir: Victor Lima; arg: Domingos de Oliveira; fot: Waldemar Lima; sng: Nelson Ribeiro; cen: Alexandre Horvath; mtg: Maria Guadalupe; mus: Luiz Bonfá; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers (RJ) e MCA - TV (Hollywood); colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Jardel Filho, Amélia Braga, Sérgio Vioti, Teresa Campos, Vera Viana, Wadir Fiori, Irma Alvarez, Dary Reis, Sady Cabral, Elizabeth Gasper, Georgia Quental, Antônio Patiño, Odilon Azevedo, Márcia de Windsor, Jece Valadão, Allan Costa. **comentários:** Co-produção Brasil/EUA. Episódios: *O Assassino*; *Caixa de Chumbo*; *Morte Branca*; *Trinta Moedas*; *Vendedores de Ilusão*. (fop: a-26)

**VINTE E QUATRO ANOS DE LUTAS,** 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Julien Mandel; rot: Alinor Azevedo; fot: Ruy Santos; sng: Jaime Pinheiro, mtg: Nelson Schultz; mus: Luiz Cosme; nar: Sérgio Vasconcelos; gvu: Carlos Schar; cpr: Julien Mandel; p&b, 35mm, gen: documentário. (fop: a-26)

**VINTE E QUATRO HORAS DE SEXO ARDENTE** - (ver VINTE E QUATRO HORAS DE SEXO EXPLÍCITO)

**VINTE E QUATRO HORAS DE SEXO EXPLÍCITO,** 1985, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, pre, arg e rot: Mário Lima;

dir e rnc: José Mojica Marins; pra: Antônio Moraes, Francisco Pires, Albano Cartozzi e Sodáro Martins; dif e cam: Virgílio Roveda; asc: Renaldo Alves; mtg: Valmir Dias; asm: Rosalina Honório; maq: Cirus Bruno; cpr: Fotocena Filmes; dis: Brasil Internacional Cinematográfica e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido, 35mm, 77 min, gen: erótico; **elenco:** Sílvio Júnior, Walter Laurentis, Antônio Rodi, Cláudia Lopes, Tamara Lopes, Bene de Oliveira, Albano Cartozzi, Vânia Bournier, Roque Palácio, Elza Leonetti do Amaral, Oásis Minitti, Waldemar Laurentis e o cão Jack. **sinopse:** Três atores pornôs disputam quem consegue transar com o maior número de mulheres durante 24 horas. Para isso contam com a ajuda de algumas das mulheres mais feias que conseguem encontrar. **comentários:** “O momento mais ousado é a transexualização entre Vânia Bournier e o pastor alemão Jack, supostamente a primeira cena de bestialismo do Cinema Brasileiro. O sucesso estrondoso desta nova investida de Mojica no pornô explícito motivou uma sequência: *Quarenta e oito horas de sexo alucinante.*” texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. Outro título: *Vinte e quatro horas de sexo ardente.* (fop: a-3)

**VINTE E QUATRO HORAS DE SONHO,** 1941, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir e rot: Chianca de Garcia; asd e maq: Fernando de Barros; arg: Joracy Camargo; som: Hélio Barrozo Netto; fot: George Fanto; cam: Reginaldo Calmon; cen: Hippolito Collomb; luz: Antônio Cunha; cpr: Francisco Silva e Carlos Ferreira; fig: Iracema Gomes Marques; cpr, est, dis e lab: Cinédia; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dulcina de Moraes, Odilon Azevedo, Oscarito, Pedro Dias, Conchita de Moraes, Aristóteles Penna, Laura Suarez, Átila de Moraes, Sarah Nobre, Sady Cabral, Silvino Netto, Paulo Gracindo, Janir Martins, Jorge Diniz, José Soares, Ferreira Maia, Túlio Berti, Álvaro Costa, Jota Silveira, Carlos Barbosa, José A. Mauro, Ferreira Leite, Luiz Tito, José Mauro de Vasconcelos. **sinopse:** Moça resolve se suicidar, mas antes quer aproveitar os últimos momentos de maneira intensiva. Instala-se num luxuoso hotel fingindo-se passar por uma baronesa, compra a crédito e flerta com um empregado do hotel. **comentários:** Foi reunido neste filme o que existia de melhor no teatro brasileiro da época. Único grande papel no cinema da grande dama do Teatro Brasileiro Dulcina de Moraes (1908-1996), que aqui contracena com seus pais, Conchita e Átila de Moraes e com seu marido, Odilon Azevedo. Dulcina nasceu em Valença, RJ, filha de astros consagrados, praticamente nasce no palco. Desenvolve sólida carreira, sendo por todos respeitada. Afastada dos palcos, morre em 1996, aos 88 anos de idade. Oscarito (1906-1970) e Paulo Gracindo (1911-1995) estavam em início de carreira e ainda eram coadjuvantes. **Prêmios:** Melhor Filme do Ano, DIP - Departamento de Imprensa e Propaganda, RJ, 1942. (fop: a-24).

**VINTE E QUATRO HORAS NO RIO,** 1972/4, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Duílio Mastroianni; asd:

Leovigildo (Radar) Cordeiro; fot: Ângelo Riva e Antônio Gonçalves; cam: Affonso Vianna; sng: Aloysio Vianna; mtg: Duílio Mastrianni e Ângelo Riva; cpr: Duílio Mastrianni Produções Cinematográficas, Guarujá Filmes; dis: B.G. Filmes; p&b, 35mm, 90 min, gen: comédia romântica. **elenco:** Norma Suely, Nick Nicola, Nilo Amaro, Nelson Rodrigues, Lorena Lyn, Ana Morandini, Ruth de Lima, Américo Costa, Ana Margareth, Waldemar Magalhães. **sinopse:** Um navio atraca no porto do Rio de Janeiro e dele, entre outros, descem dois turistas: um homem e uma mulher, ambos jovens. O homem toma um táxi e diz ao motorista que quer conhecer a cidade em 24 horas, o tempo de que dispõe, enquanto a outra turista chama um carro ao acaso para também conhecer a cidade. O motorista, com um sorriso cínico mas agradável, revela à passageira que seu carro não é um táxi, porém terá muito prazer em acompanhá-la para conhecer o Rio de Janeiro. Depois do encontro inicial, simpatia e uma certa atração começam a surgir entre os dois. Entretanto, o táxi do outro turista enguiça e, enquanto o motorista pragueja desolado, passa um controversível dirigido por uma moça, que se oferece para ajudar o turista a ver a cidade. Os dois casais percorrem todos os belos pontos da cidade e acabam se envolvendo romanticamente. Quando as 24 horas expiram, os turistas são forçados a partir. No meio da multidão, no porto, um rapaz e uma moça acenam para eles, na esperança de que um dia voltem ao Rio de Janeiro. (fop: d-2)

**VINTE PASSOS PARA A MORTE**, 1971, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** prd: Itacyr Rossi; dir: Adolpho Chadler; asd: Elizabeth Goulart; gep: Gilberto Raivel; arg: Milton Martins; rot: Renée Martin e Adolpho Chadler; fot: Roberto Pace; sng: Aloysio Vianna; cen: Joaquim Monteiro; acn: Manoel Paquetá; mtg: Ismar Porto; mus: José Ribeiro; cpr: C. Adolpho Chadler Produções Cinematográficas; aps: Urânia Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: policial. **elenco:** Adolfo Chadler, Marina Montini, Milton Vilar, Rodolfo Arena, Antônio Carnera, Juju Batista, Prioli Lemos, Antônio Carlos, Embaixador, Júlio Mackenzie, Antenor Naval, Gilberto Raivel, Lídio Valido, Ademir, Gil Anthony, Jaime Barbosa, Paulo Brito, Sérgio Panta. **sinopse:** Com a ajuda da amante, o bandido Lucas consegue fugir do presídio levando seis companheiros e um refém, justamente seu irmão, chefe da prisão. Fogem da ilha numa lancha. Lucas amarra o refém, que tentara fugir. São perseguidos por Vitório e dois guardas. Os dois grupos chegam ao mesmo tempo numa mina abandonada, no litoral. Os guardas ficam numa mansão em ruínas, os fugitivos, no interior da mina. No meio está um poço d'água. Todos estão com sede. Começa o drama pela conquista do poço. Um a um dos condenados vão sendo eliminados. Lucas, a amante e um fugitivo, únicos sobreviventes, supondo que Vitório partiu, aproximam-se do poço e são fuzilados. Os guardas, por sua vez, são mortos por moradores da região, que surgem de surpresa para vingar a morte de um parente. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Roberto Pace) e Som

(Aloysio Vianna), Troféu "Dedo de Deus", V Festival de Cinema de Terezópolis, RJ, 1968. (fop: d-2)

**VIOLÊNCIA E SEDUÇÃO**, 1979, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre, dir e arg: Mozael Silveira; pra: Eduardo S. Martins, Roberto Darze, João Lepiane e Eduardo P. Cavalcante; asd: Milton Alencar Júnior; dip: Ivan de Souza; rot: Mozael Silveira e Geraldo Gonzaga; fot e cam: Antônio Gonçalves; asc: Paulo S. Gonçalves; mtg: Leovigildo Cordeiro; sem e cnt: José Fabiano; som: Jorge Madureira; esn: Geraldo José; maq: Gilberto Marques; cpr: Lança Filmes e Reflexo Filmes; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: policial. **elenco:** Aurélio Tomasini, Lameri Faria, José Augusto Branco, Milton Vilar, Diva Medrek, Rossana Ghessa, Banzo Africano. **sinopse:** Após sepultar um amigo, assassinado a mando de um poderoso bandido, Luciano é espancado pelos capangas dos assassinos. Margarida, empregada da casa do malfeitor, é apaixonada por Luciano e convence-o a abandonar a região. No caminho, Luciano domina um bandido que tentava roubar-lhe o carro e entrega-o ao delegado da cidade mais próxima. Na cidade seguinte, Luciano procura um amigo que lhe dá um emprego. Para comemorar o reencontro, os dois vão a um cabaré, onde Luciano conhece Ritinha. Querendo livrá-la de um gigolô, Luciano é ameaçado de morte. No confronto, acaba matando-o. A polícia começa a perseguí-lo e Luciano decide voltar para sua cidade. Lá chegando, manda chamar Margarida. Em lugar da moça, aparecem os capangas do poderoso bandido, que Luciano vai matando um a um, até eliminar o chefe. Ao lado de Margarida, Luciano vê a polícia chegar. Reagindo à ordem de prisão, Luciano é atingido por vários tiros. Diante do corpo ensanguentado, Margarida enlouquece. (fop: d-17)

**VIOLÊNCIA NA CARNE**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Adone Fragano; dir, arg, rot e dim: Alfredo Sternheim; dip: Félix Aidar; dif e cam: Pio Zamuner; mtg: Jair Correia Duarte; lab: Líder Cinematográfica; sno: Odil Fonobrasil; cpr: Olympus Filmes; dis: Art Filmes, Ouro Filmes e Titanus Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 93 min, gen: drama. **elenco:** Helena Ramos, Neide Ribeiro, Nádia Destro, José Carlos Andrade, Cláudio Doliani, Roque Rodrigues, Carlos Milani, José Lucas, Luiz Carlos Braga, Hércules Barbosa, Norma Severo, André Luiz de Moraes, Noelle Pine. **sinopse:** Numa casa de praia está reunido um grupo de artistas de teatro: Neila, atriz erótica, acompanhada de Amaro, economista e seu amante; Letícia, com problemas de frigidez sexual; Ana, cuja amante, Sandra, se sente culpada com a relação amorosa; e Fábio, homossexual com pretensões a bailarino, à espera de Renato, seu amante. Três presidiários recém-foragidos seqüestraram Renato, diretor do grupo teatral, e ocupam a casa de praia, à espera de um barco que ali ancorará e os levará para fora do país. Tercio, um dos bandidos, ex-guerrilheiro com remorsos pelo fracasso de uma ação política, é culto e sensível. Paulão e Jorge eram presos comuns, que relutam

em aceitar a liderança de Tércio. A partir de um *strip tease* forçado de Neila, os dois passam a cometer violências sexuais contra Fábio e Sandra. Letícia se envolve e se realiza sexualmente com Tércio, provocando brigas entre os amigos, que questionam seu envolvimento amoroso. Jorge, ao verificar o local onde o barco aportará, mata accidentalmente um campeão, atraindo a polícia, que comece a investigar o caso. Neila, se oferecendo sexualmente, mata Jorge e liberta os amigos. Tércio, contudo, resolve agir, levando Fábio como refém. Na praia, a polícia mata Paulão. Letícia consegue convencer o amante a soltar Fábio. Por amor, mata Tércio e se suicida a seguir. (fop: d-17)

**VIOLENTADORES, OS, 1978, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd, rot, dia e arg: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira); dir e rot: Tony Vieira; asd: Walter Wanny e Rajá de Aragão; fot: Henrique Borges; gep e efs: Irigildo Mariano; mtg: Walter Wanny; mus: Mauri de Oliveira Queiroz (psd: Tony Vieira) e Maestro Salinas; loc: Mogi das Cruzes e Sabaúna; cpr e dis: M.Q. Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: faroeste. **elenco:** Tony Vieira, Claudette Joubert, Heitor Gaiotti, Francisco Assis Soares, Vic Brown, Wanda Sevíc, Dirce Morais, Vicky Novani, Rajá de Aragão, Lázaro Araújo, Lúcia Ramos, Madalena Silva, Carlos Valente, Castor Guerra, Elden Ribeiro, Índio Saltense, Novani Novakoski, Hytagiba Carneiro, Helly Antônio, Abel Constanção, Veralise, Waldir Siebert, Nestor Alves de Lima, Sônia Cristina. **sinopse:** Abutre, caçador de prêmios, está à procura de Montero, chefe de uma quadrilha de assaltantes que vem matando e estuprando mulheres. Num acidente, Abutre mata uma criança, filha de Montero, que reúne seu bando para se vingar. Com a morte da criança, Abutre resolve abandonar a caçada. Fugindo para a fronteira, ele encontra uma mestiça, mulher de Montero e mãe da criança. Enquanto ele tenta provar sua inocência à mulher, Montero chega com seus capangas. A quadrilha começa a vasculhar a cidade à procura de Abutre, invadindo e saqueando as casas e travando cerrado tiroteio com o delegado local e seus auxiliares. Após muitas mortes, Abutre consegue liquidar o bando, voltando a seu destino de caçador de prêmios. (fop: d-2)

**VIOLENTADORES DE MENINAS VIRGENS, OS, 1983, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd, dir e arg: Francisco Cavalcanti; dip: José Lopes; rot: Madalena Silva; fot e cam: Salvador do Amaral; tcs: Jorge Ventura; cen: Máximo Garducci; fig: Sandra Marques; mtg: Walmir Dias; cpr e dis: Platéia Filmes; ess e mix: E.Szankovski; lab: Revela, colorido, 35mm, 82 min, gen: drama erótico. **elenco:** Francisco Cavalcanti, Ilmara Moreno, Cléo Latorre, Ruy Leal, Dalma Ribas, Satã, Henrique Guedes, Marthas Mathias, Sebastião Grandim, Suely Conti, Kristina Frank, Salvador do Amaral, Sandra Marques, Pinho Demar. **sinopse:** Numa pacata cidadezinha do interior, uma quadrilha de marginais tem como fonte de renda seqüestrar as garotinhas mais bonitas do local para vendê-las aos milio-

nários excêntricos, que satisfazem com elas seus instintos sexuais. Acaba o sossego da cidade. As garotas vão sumindo pouco a pouco, sem que ninguém descubra seu paradeiro. Certo dia, Vilma, garota simples, consegue fugir das garras de um seqüestrador e chegar a sua casa. Um dos homens, ao tentar agarrá-la, deixa cair um botão de seu terno na rua e esse botão é encontrado por um curioso tintureiro, que dá uma de detetive e descobre os seqüestradores. Porém os bandidos perseguem Pedro, o tintureiro e destroem sua família. Pedro se enfurece mais ainda e é também seqüestrado por eles e levado para o iate onde ficam as moças presas. As moças seqüestradas são comercializadas para os milionários. Pedro se safá do quarto onde está preso, enquanto a polícia é levada ao iate por duas testemunhas de Pedro. Os policiais invadem o iate e, tanto os seqüestradores quanto os milionários, são pegos em flagrante. **comentários:** Outro título: *Glória dos canalhas*. (fop: e-5)

**VIRA E MEXE, 1986, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Marca Produções Cinematográficas, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Lilian Vilar. **comentários:** smr. (fop: e-9)

**VIRGEM, A, 1973, São Paulo, SP.** **ficha técnica:** prd: Saheb N. Homsi; dir, arg e rot: Dionísio Azevedo; asd: Marcos Rossi; gep: Waldemar Batista; asp: Hélio Cunha; fot: Gyula Koslozvari; cam: José M. Gonçalves; sng: Júlio Perez Caballar; maq: Pau-lo L. Alves; mtg: Luiz Elias; asm: Darcy Faria; cnt: Conceição C. Rocha; ctr: Waldemar Januário; elt: José G. Silva; mus: Carlos Castilho; div: Maurício Kus; cpr: Profilbrás Cinematográfica; dis: Cinedistri; lab: Líder Cinematográfica; sis: Westrex; sno: Odil Fono Brasil; efs: Prova Filmes; esn: Vanguarda Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Nádia Lippi, Carlos Eduardo, Nuno Leal Maia, Nadir Fernandes, Célia Helena, Maria Luiza Imperial, Miriam Mayo, Tony Tornado, Alexandre Rodovan, Roberto Homsi, Clery Cunha, Marcos Rossi, Célia Olga Benvenutti, Lígia Mara. **sinopse:** Imbuídos de idéias de amor livre e de vida levada segundo os estímulos do momento, quatro jovens, Vado, Mário, Durva e Zé Luiz, montam em suas motocicletas e dão curso aos mais variados programas. Nas respectivas garupas levam suas namoradas, Lenita, Tina, Licinha e Dora. E as aventuras têm início num clima alegre, divertido e descontraído. Vão a um lugar onde nunca estiveram antes. Das quatro moças, somente uma, Lenita, é virgem. Ela estava ali por amor a Vado. Mas este, justamente, era o idealizador de um jogo de amor perigoso, que provocaria toda a trama, ou seja, a disputa, no “jogo do palitinho”, para saber quem ficaria com quem. A região bruta é o cenário belo, telúrico, das emoções explosivas que se sucedem no grupo de jovens. **Prêmios:** Melhor Argumento (Dionísio Azevedo) e Atriz Coadjuvante (Célia Helena), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1973. (fop: d-2)

**VIRGEM APARECIDA É MILAGROSA, A,** 1956, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e fot: Alexandre Wulfes; arg: Carlos Guimarães; sng: Tommy Olenewa; cen: Wilson Monteiro; mtg: Inácio Jesman; mus: Alberto Lazoli; cpr: FAN Filmes; p&b, 35mm, gen: semi-documentário religioso. **elenco:** Celso Guimarães, Eneida Costa, André Villon, Wilma Pereira, Rafael de Almeida, Donizeti Lima, Antônio Olinto, Fernando Lopes. (fop: a-26)

**VIRGEM CAMUFLADA, A,** 1979, São Paulo, SP e Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Renato Grecchi; dir, arg e cen: Célio Gonçalves; asd e cnt: Ramon Alvarado; dip: Aurora Duarte; asp: Gilberto Raivel e Luiza de Souza; rot: Célio Gonçalves, Geraldo Gonzaga e João Ramiro Mello; fot e cam: José Marreco; asc: Zequinha; som: Jorge Madureira e Walter Goulart; esn: Antônio César; mtg: José Marreco e Walter Goulart; mus: J. Lins; cpr: Seara Filmes e Prodúfilmes; dis: Roma Filmes e Prodúfilmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: drama. **elenco:** Zélia Diniz, José Carlos Sanches, Tony Vasconcelos, Ivan de Almeida, Wilson Grey, Kátia Spencer, Carvalhinho, Zezé Macedo, Neusa Chantal, Fátima Celebrini, Michel do Espírito Santo, Andréa Camargo, Jota Diniz, Rofran Fernandes, Sofia Rossi, Kátia Regina, Coralina. **sinopse:** Ao conhecer Lúcia, o jovem milionário Fernando fica fascinado. Em troca de uma oportunidade para mais se aproximar dela, cede seu carro importado a Raul e Pedro, amigos da moça. O namoro vai indo bem, até que Raul e Pedro avisam que Lúcia é virgem. Deceptionado e não querendo se comprometer, Fernando desiste da conquista. Apesar de várias tentativas de se relacionar com outras moças, Lúcia não lhe sai da cabeça. Raul e Pedro, que não passam de dois vigaristas, exploram o conto da virgindade, submetendo Lúcia a sucessivas cirurgias no Dr. Kustura. Percebendo o estado de Fernando, os dois malandros armam outro plano para lhe tirar muito dinheiro. Ameaçada, Lúcia conta tudo a Fernando, que acaba aceitando as complicadas explicações da moça. Apaixonados, Lúcia e Fernando conseguem livrar-se da dupla chantagista e fazem planos para casar. (fop: d-17)

**VIRGEM DA COLINA, A,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg, rot e mtg: Celso Falcão; fot: Affonso Vianna; cen: César Augusto; fig: Sérgio Ricardo; sng: Somil; mus: Wilson Alves; loc: Petrópolis, RJ; cpr: Dragão Filmes; dis: Empresa Cinematográfica Haway; colorido (Eastmancolor), 35mm, 85 min, gen: drama. **elenco:** Cristina Amaral, Jofre Soares, Gilda Cruz, Joel Barcellos, Miriam Amaral, Lucimara Frota, Edson Seretti, Marcos Lyra, Wagner Tadeu, Rangelito, Wildemilson Artur. **sinopse:** Um rico industrial, antes de empreender uma viagem, compra num antiquário um anel para dar de presente a sua noiva. No regresso, o casamento se realiza mas, durante a cerimônia, ao colocar o anel no dedo da noiva, ele sente uma vertigem e cai. O público presente supõe ser a emoção do momento, mas a realidade é outra. A partir daquele instante, a noiva se transforma. De jovem tímida e meiga, ela passa a adquirir hábitos estranhos, como se tivesse dupla personalidade: de dia é uma prostituta e de noite, uma dama respeitável. Mas, com o passar do tempo, o poder maléfico do anel se apossa inteiramente da esposa do industrial, cujo comportamento se torna totalmente amorral. Também fisicamente ela se deteriora e quando está sob a influência da jóia, seu rosto se torna obsceno e monstruoso, como se estivesse horrivelmente queimado, obrigando-a a usar uma máscara. Mas ela nada pode fazer: está inteiramente tomada pela força maligna que a arrasta inexoravelmente para um destino horrível. (fop: d-2)

**VIRGEM DA PENHA E SEUS MILAGRES, A,** 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Aquiles Tartari; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** É provável tratar-se da reforma do filme *Os Milagres de Nossa Senhora da Penha*, 1923, de Arturo Carrari. (fop: d-16)

**VIRGEM E O BEM-DOTADO, A,** 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir, arg, dif e cam: Edward Freund; rot: Osmiro Campos; dia e mtg: José Adalto Cardoso; cen: Waldir Siebert; fig: Madame Conchita; sem: E.F. Tokaraki; cpr: Edward Freund Produções Cinematográficas, Grupo Filmes e Verona Filmes; dis: Grupo Filmes e Paris Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia erótica. **elenco:** Rossana Ghessa, Allan Fontaine, Jocelaine Rodrigues, Neide Ribeiro, Sérgio Hingst, Ivete Bonfá, Cuberos Neto, Misaki Tanaka, Celso Saiki, Juan Bajon, David Yan Wei, Leda Figueiró, Florisa Rossi, Ivy Martins, Américo Taricano, Genésio Carvalho, Eudes Carvalho, Waldir Siebert, José Carlos Lampa, Norma Severo, Fábio Villalonga, Denise Ongarelli. **sinopse:** Beto trabalha numa oficina mecânica com seu amigo Quico, com quem ainda divide a casa e uma mecânica de fundo-de-quintal. Tem fama de conquistador e até gerente da empresa, noiva do dono, não perde a oportunidade de estar com ele, já que o futuro marido só admite intimidades depois do casamento. Como forma de ver mais vezes Malu, funcionária de um posto de gasolina por quem está apaixonado sem ser correspondido, Beto abastece seu carro todos os dias, juntando vários tonéis de gasolina. Para atrair a atenção de Malu, o rapaz se proclama inventor de uma pílula que, com um pouco d'água, funciona como combustível. Na verdade, o mecânico está usando o estoque adquirido e a pílula é um Sonrizal. Beto fica famoso e Malu mais receptiva aos galanteios do rapaz. Porém, este passa a ser perseguido por agentes secretos dos países interessados em ter o poder sobre os produtos energéticos, o que passa a prejudicar o relacionamento de Beto com Malu, pois esses países usam sempre uma sedutora espiã para conseguir a fórmula do combustível. O mecânico é desmascarado, mas isso não prejudica seu romance com Malu, enfim, convencida do amor de Beto, não se importando mais em arrumar um casamento rendoso, como lhe recomenda sua mãe. (fop: d-17)

**VIRGEM E O MACHÃO, A,** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto de Cervantes e Georgina Duarte; dir: J.Avelar (psd: José Mojica Marins); asd: Marco A. Resende; dip: Augusto de Cervantes; arg e rot: Georgina Duarte; dif: Eliseu Fernandes; cam: Virgílio Roveda asc: Rosalvo Caçador; fcn: Paulo Fernandes e Salvador Amaral; sing: José Moura; elt: Jaime R.F. Neves; asl: José Savani; maq: Flávio Torres; amq: Roberto Barbosa; mtg: Roberto Leme; asm: Nilcemar Leyart; fgm: McGregor, Villa Romana, Confecção Raphy e Euromod; fgf: Matteo Amalfi; esn: José Moura; cpr: Maspe Filmes; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Aurélio Tomasini, Esperanza Vilanueva, Augusto Cervantes, Gracinda Fernandes, Alex Delamote, Walter C. Portella, Marco Antônio, Eddio Smânia, José Oliveira, Tony Cardi, Nadir Fernandes, Zélia Hoffman, Lisa Negri, Wanda Marchetti, Rosalvo Caçador, Geraldo Decourt, Vosmarline Siqueira, Salvador Amaral, José Gabriel Chaguinha, Zíngara von Holleben, Fritz Sogenitch, Teddy Paez, Mateo Amalfi, Wanda Portela, Délia Colla, Valério Drago. **sinopse:** Numa cidadezinha do interior, um médico recém-chegado, orgulhoso de seu talento para conquistar mulheres, aceita o desafio de tentar derrotar a prostituta mais fria da cidade: Maria Sorvete, mais interessada em chupar um picolé do que fazer sexo. Quando descobrem o jogo de seus maridos, as mulheres traídas decidem dar o troco, apostando qual delas conseguirá conquistar primeiro o médico machão. **comentários:** Primeiro filme de Mojica com o pseudônimo de J.Avelar, que o acompanharia nas pornochanchadas e nos filmes de sexo explícito que faria posteriormente. Público: 557.628 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1976). (fop: a-3)

**VIRGEM NA PRAÇA, UM,** 1973, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio Migliáccio e Roberto Machado; dir, arg e rot: Roberto Machado; fot: Roland Hemze; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Élio Vieira de Araújo; cpr: Roberto Machado Produções Cinematográficas e Equipe Cinematográfica; dis: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, 102 min, gen: comédia. **elenco:** Flávio Migliáccio, Ada Chaseliov, Julcileia Telles, Waldir Nunes, Miguel Ângelo, Jorge Cherques, Cyll Farney, Humberto Catalano, Olívia Pineschi, Lícia Magna, Meire Vieira, Roberto Machado Júnior, Cléo Navarro, Chica Xavier, Ângelo Antônio, Billy Davis, Amarilis Azevedo, Orlando Bonfim, Nídia de Paula, Rose di Primo, Sílvia Martins, Ed Heath, Evaldo Schuch, Sandra Cristina, Marly Santos. **sinopse:** Um jovem motorista de praça vive o dia-a-dia de sua profissão nas ruas e avenidas do Rio de Janeiro. É José, moço ingênuo, filho único de imigrantes italianos, que ama o próximo como a si mesmo. O cotidiano de sua profissão lhe oferece condições de se comunicar com as pessoas, vivendo as alegrias e angústias de cada um. José é simples, emociona-se com seus passageiros, que muitas vezes se servem dele para seus desabafos e confidências, e também abusam de sua ingenuidade. Sua angustiante posição de virgem, por exemplo, cria a curiosa situação de ser pai sem nunca ter conhecido o

amor, e também curiosas e engraçadas situações em sua busca do primeiro amor. (fop: d-2)

**VIRGEM PROMETIDA, A,** 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Iberê Cavalcanti e Sérgio Muniz; dir, arg e rot: Iberê Cavalcanti; asd: Emanuel Cavalcanti; gep: Márcio Curi; fot: Rodolfo Neder; sng: Hélio Barrozo Netto; cen: Romeu Camargo; mtg: Geraldo Veloso; mus: Juca Chaves; arj: Walter Branco; loc: Icarai-Niterói, RJ; cpr: Ser-Cine Serviços Cinematográficos; dis: Paranaguá Cinematográfica; p&b, 35mm, 91 min, gen: comédia. **elenco:** Sandra Teresita, Irma Alvarez, Juca Chaves, Jofre Soares, Emanuel Cavalcanti, Paulo Broitman, Arduíno Colassanti, Iberê Cavalcanti, Jacy Campos, Ambrósio Fregolente, Zuza, Márcio Cury, Isaac Bardavid. **sinopse:** Lourinho e Moreninho, dois cineastas improvisados, procuram uma moça bonita que tenha na vida real pontos de contato com a personagem de uma noiva, para representar esse papel num filme que pretendem realizar. Encontram Luisa, mulher bonita, livre, de forte personalidade e de vida muito idêntica à de Leninha, a personagem do filme. Começam a filmar e muito cedo Luisa (ou Leninha) encontra a tragédia: no dia do casamento, quando da viagem de núpcias, há um acidente de automóvel e seu marido morre. Leninha se vê, assim, numa tragicômica situação: viúva e virgem. Luisa recusa, então, o triste fim de Leninha e deixa de ser a virgem prometida. **comentários:** Subtítulo: *A história de Luisa e Leninha, essas noivas tão iguais.* (fop: d-2)

**VIROU BAGUNÇA,** 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Watson Macedo; pra: Osvaldo Massaini; dir e mtg: Watson Macedo; asd: Eliana Macedo e Ismar Porto; dip: Elias Lourenço de Souza; asp: Roberto Machado; sec: Valença Filho; arg e rot: Watson Macedo, Mário Meira Magalhães e Ismar Porto; fot: Ugo Lombardi; cam: Afonso Viana; foc: José F. Pires; sng: Alberto Viana; elt: Belmiro Ruas; asl: Antônio Santos; mic: Zequinha; cen: Watson Macedo e Mauro Monteiro; cst: José Santana; pit: Joaquim Azevedo; maq: Paulo Cariás; cos: Elia M. Souza; mtg: Dickson Macedo; asm: Geny Macedo; mus: Lírio Panicali; can: *Brasilina; Canção da aranha; Cantareira; Corocotum; Eu vim morar no Rio; Índio quer apito; Lago dos cisnes; Mustafá; Na hora de sambar; Não há; Não teve graça; Ozebie; Pensar, Professor; Quero morrer; Tenho você*, de autoria de Aires Viana, Aldacir Louro, Almeidinha, Barbosa Silva, Bob Azam, Braguinha, Carlos Gonzaga, Eddie Barclay, Edson França, Elói Almeida, Eurico Campos, Fernandinho, E. Rodrigues, Haroldo Lobo, Hianto Almeida, João Costa Neto, José Costa, Leduy Pina, Luiz Antônio, Miguel Gustavo, Murilo Vieira, Milton Oliveira, Venâncio & Corumba, Zilda do Zé e Tchaikowski; cpr: Watson Macedo Produções Cinematográficas e Cinedistri; dis: Cinedistri e Unida Filmes; lab: Policrom; sis: Westrex; p&b, 35mm, 110 min, gen: comédia. **elenco:** Trio Irakitá, Nádia Maria, Zezé Macedo, Valença Filho, Roberto Duval, Walter Levita, Chacrinha, Nena Nápoli, Mozael Silveira, Rosa Sandrini, Pau-

lo Celestino, Angelito Melo, Ademar Montila, Airton Ventura, Adolfo Machado, Átila Iório, Fernando Ramos, Gonzaga Vasconcelos, Mário Silva, Nicolino Cupelo, Olindo Camargo, Pedro Veiga, Roberto Yago, Ronaldo Granado, Sérgio Vieira, Tony Júnior, Zé Bacurau, Vicente Marchelli, Leovigildo (Radar) Cordeiro, Zé Praxedes, Walter Levita, Alberico Bruno, Emilinha Borba, César de Alencar, Linda Batista, Francisco Carlos, Aracy Costa, Antônio Carlos, Carlos Gonzaga e Zilda do Zé. **sinopse:** Trio Jerimum (Irakitá) vem do Nordeste tentar a sorte no Rio e se envolve com um bando de barbudos do Partido Comunista Nacional, uma alusão ao Partido Comunista Cubano, que planejam um golpe de Estado. **comentários:** “*Virou bagunça* é um dos últimos sucessos de um dos maiores nomes do gênero: Watson Macedo. Ele havia lançado como astros de cinema um trio musical nordestino chamado Trio Irakitan, que fez parceria com Eliana em *Sinfonia carioca* e *Rio fantasia*. Mas neste filme eles estão sozinhos, astros absolutos e saem-se bem na empreitada. *Virou bagunça* é uma fita que merece ser descoberta porque é uma das poucas sátiras políticas de nosso cinema da época. As chanchadas não eram nada politizadas, mas este filme, cujo roteiro aliás não é creditado nos letreiros, brinca com o recém-eleito Jânio Quadros, trazendo o comediante Antônio Carlos, pai de Glória Pires, cantando uma música sobre a doença da vassoura, símbolo de Jânio e depois Francisco Carlos elogia a vitória de Carlos Lacerda para governador, com a música *Votei na certa* e o Lalá foi campeão. Há uma passeata onde se elogia a liberdade dizendo que a ‘bronca’ é livre, no Brasil se passa fome, mas se pode gritar à vontade. Há outra cena notável num restaurante chamado ‘Bife de Couro’ onde as pessoas têm que comer rapidamente porque os preços vão mudando, melhor dizendo, subindo a cada minuto. E a sátira prossegue com um grupo de barbudos à la Fidel Castro que forma o Partido Comodista Brasileiro, que vai dar um golpe de estado no Carnaval e tem dois lemas: ‘sombra, água fresca e sapato largo’ e ‘quem trabalha morre, quem não trabalha morre’ e, então, para que vamos trabalhar? Por isso que digo que o filme merece uma revisão. A humorista Nádia Maria, falecida recentemente, faz uma garota propaganda que deseja ser vedete. Especialista em tipos caricatos, ficou mais famosa no rádio e na TV.” – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: a-1)

**VISITANTE NOTURNA**, 1990, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Rubens Prado; dip: Walter Cardoso; rot: Armando Carboni; cam: Xissi Yone; ilm: Célio Xiste; mtg: Amauri Correia; cpr: Cometa Cine e Vídeo, colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **elenco:** Fabíola Fauzer, Laurente Caraguá, Luk Dean. **sinopse:** Uma maníaca por sexo passa as noites visitando quartos de homens para manter relações com eles. **comentários:** Filme de sexo explícito produzido para lançamento somente em locadoras de vídeo. (fop: e-10)

**VISÕES ERÓTICAS DE BELINDA**, 1988, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir e arg: Carlos e Nilton

Nascimento; fot: Custódio Gomes; cpr: N Produções Cinematográficas; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido, 35mm, 75 min, gen: sexo explícito. **elenco:** Suzy Rey, Solange Dumont, Zu Lady, Chumbinho, Peter Aponte, Mauro Pinto. **sinopse:** Os sonhos eróticos de uma garota em cenas com animais, incluindo sexo de um anão com um canhorro. **comentários:** 20% das cenas de sexo foram reaproveitadas de outros filmes dos diretores. (fop: e-9)

**VÍTIMAS DO PRAZER**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Carlos Duque; pra: Pedro Martinez; dir e mus: Cláudio Cunha; arg e rot: Carlos Reichenbach e Cláudio Cunha; fot: José Roberto Buzzini; mtg: Sylvio Renoldi; asm: Pedro J. Garcia; cen: Waldir Siebert; tit: J. Maurício Sanches; loc: São Bernardo do Campo, SP; cpr: Kinema Produtora e Distribuidora de Filmes e Publicidade e A.R.M. Produções Cinematográficas; dis: Ouro Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 109 min, gen: drama. **elenco:** Carlos Vereza, Rossana Ghessa, Canarinho, Nádir Fernandes, Hugo Bidet, Maria Graciela, Fernando Reski, Roberto Miranda, Lúcia Alvim, Martie Sinara, Sérgio Hingst, Walter Prado, Patrícia Celere, Fátima de Jesus, Geraldo Louzano, Cláudio Cunha, Aparecida de Castro, Xuxa Lopes, Paulo Munno, Carlos Rojas, Alaor Santos, Patrícia Americana, Regina Nogueira, Maria Odete, Patrícia Gomes, Vera Lúcia Melo. **sinopse:** Michael Tracey e Bob Channing, inescrupulosos produtores de filmes pornográficos, vêm ao Brasil para realizar um filme do gênero “snuff”, película clandestina que alcançou enorme sucesso nos circuitos pornôs de Nova York, graças a cenas reais, onde as atrizes eram estupradas e assassinadas em cena, sem nenhum truque. Contratam dois técnicos brasileiros que, como quase todos os bons técnicos do cinema nacional, estão às portas da falência. Organizam a produção e arregimentam o elenco: Taty Ibanez, atriz em decadência, que fora a rainha dos filmes de cangaço; Glória Verdi, figurante de teatro; Maria Rosa, candidata a Miss São Paulo; Lia de Souza, stripper da Boca do Lixo de São Paulo; o ator Sérgio Bandeira, apanhado num sanatório. Daí a máquina da fatalidade começa a rodar e as mortes reais vão acontecendo de forma surpreendente e inesperada, causando pânico geral na equipe de produção. **comentários:** Conforme o diretor Cláudio Cunha, “o filme não é uma estória criminal, é um filme sobre o crime e a maneira como é construído e praticado”. Subtítulo: *Snuff*. **Prêmios:** Melhor Ator (Hugo Bidet), Prêmio da Associação Paulista de Críticos de Arte, SP, 1977. (fop: d-2)

**VIÚVA ALEGRE**, 1908, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pascoal Segreto; dir: Giuseppe Labanca; fot: Antônio Leal; arg: baseado na opereta de Franz Lehár; cpr: Pascoal Segreto; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Ismênia Mateus Cataldi, Antônio Cataldi, José Gonçalves Leonardo. (fop: d-18)

**VIÚVA ALEGRE**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Labanca, Leal & Cia.; dir: Eduardo Leite e Américo

Colombo; arg: baseado na opereta de Franz Lehar; fot: Antônio Leal; cen: Emílio Silva; cpr e est: Photo-Cinematographia Brasileira; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Albertina de Carvalho, Antonieta de Oliveira, Américo Colombo, Eduardo Leite, Elvira Benevente, Isabel Ficks, João de Deus, Joaquim de Oliveira, Juanita Many, Joaquim da Silva, Maria Mazza, José Figueiredo, Maria da Piedade, Mariana Ferreira, José Mendonça, José Tavares, Regina Ferreira, Romeu Bastos, Luiz Bastos, Samuel Rosalvos. **comentários:** Opereta-cantante em três atos: "Film d'Art". Provavelmente média-metragem. (fop: d-18)

**VIÚVA ALEGRE**, 1909, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir e arg: Alberto Moreira, baseado na opereta de Franz Lehar, a partir da encenação teatral de Antônio Gomes, da Companhia Galhardo; fot: Júlio Ferrez; cen: Crispim do Amaral; mus: Franz Lehar; arj e reg: Costa Júnior; cpr: William & Cia.; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Cremilda de Oliveira (dublada por Ismênia Mateus Cataldi), Armando Vasconcelos (dublado por Antônio Cataldi), Auzenda de Oliveira, Carolina Batista, Angiolino, Antônio Gomes, Inês Gomes, Mercedes Villa, Carlos Viana, Grijó Sobrinho, Sofia Santos, Luiz Galhardo, Olímpio Nogueira, Paulo Santucci, Pinto Ramos. **comentários:** Opereta-cantante em três atos: "Film d'Art". (fop: d-18)

**VIÚVA ALEGRE**, 1910, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir: José Gonçalves Leonardo; arg: baseado na opereta de Franz Lehar; fot: Alberto Botelho; dim: Costa Júnior; cpr: William Auler; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Amica Pelissier, Antônio Cataldi, Ismênia Mateus Cataldi, Maria da Piedade, Paulo Santucci, Mercedes Villa. (fop: d-18)

**VIÚVA ALEGRE**, 1911, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: William Auler; dir: Antônio Quintiliano; arg: baseado na opereta de Franz Lehar. fot: Alberto Botelho; cpr: Auler & Cia.; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Carmen Villa, Antônio Cataldi. **comentários:** Filme cantante em três partes. (fop: d-19)

**VIÚVA VALENTINA, A**, 1960, Rio Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alípio Ramos; pre: Osvaldo Massaini; dir e arg: Eurides Ramos; rot: Victor Lima; gep: João Macedo; msc: George Dusek; fot e mtg: Hélio Barrozo Netto; cam: Antônio Gonçalves; asc: José A. Araújo; sng: Antônio Gomes; elt: Victor Neves; cen: Wilson Monteiro; acn: Benedito Macedo; maq: Paulo Carias; amq: Raimundo Campesato; grp: Euracy Santos; crg: Helba Nogueira; ctr: Vinícius Silva; ant: Arlette Lester; num: *És tudo para mim*, de Pedro Moacir, com Nelson Gonçalves; *Ai Diana*, de Costa Neto, com Trio Irakitá; cpr: Cinelândia Filmes; dis: Cinedistri; est: Atlântida Cinematográfica; lab: Policron; sis: Westrex; p&b, 35mm, 86 min, gen: comédia. **elenco:** Dercy Gonçalves, Jaime Costa, Humberto Catalano, Herval Rossano, Francisco Dantas, Mara di Carlo, Wilson Grey, Sônia Moraes, Maria Amélia, Dorita Moraes, Alfredo Viviani,

Azelita Ivantes, Duarte de Moraes, Teresinha Fagundes, João Macedo, Farneto e *em números musicais*: Nelson Gonçalves, Trio Irakitá e Helba Nogueira e seu ballet. **sinopse:** Valentina, uma costureira pobre e viúva, recebe de herança ações de uma empresa considerada falida. A referida empresa, entretanto, está em recuperação e dois de seus executivos, que disputam seu domínio, localizam a viúva, querendo cada um adquirir as ações. (fop: a-26)

**VIÚVA VIRGEM, A**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Egon Frank; dir e arg: Pedro Carlos Rovai; hst: Alexandre Pires; rot: João Bettencourt, Armando Costa e Cecil Thiré; dia: João Bettencourt; adc: Cecil Thiré; fot: Hélio Silva; sng: Geraldo José; ass: Victor Raposeiro; cen: Stênio Pereira; fig: Aquarius; mdl: Chamovitz; mtg: Manoel Oliveira; asm: Antônio Oliveira; mus: Carlos Imperial; tit: Stil; cpr: Sincro Filmes; dis: Cinedistri e U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Adriana Prieto, Jardel Filho, Carlos Imperial, Darlene Glória, Sônia Clara, Marcelo Marcelo, Henriqueta Brieba, Teobaldo, Álvaro Aguiar, Ibanez Filho, Otávio Augusto, Meire Vieira, José Lewgoy, Wilson Grey, José Augusto Branco, Marcelo Costa, Júlia Lima, Janete Blati, Carlos Prieto, Lenoir Bettencourt, Mário Telles, Jota Gomes, Samuel Gassman, Flávio Chaves, José Milfont, Neneu. **sinopse:** O Coronel Alexandrão, fazendeiro em Minas Gerais, casa-se pela quinta vez. Sua esposa é uma linda jovem, cujo casamento foi arranjado pela tia, de olho nas posses do Coronel. É dado um grande banquete, para o qual toda a população da cidade é convidada. Após a festança, o Coronel sofre um colapso no leito nupcial e morre. Por recomendação do médico da família, a viúva muda-se para o Rio de Janeiro, a fim de esquecer o breve e deplorável casamento. No Rio, num apartamento de cobertura de propriedade do Coronel, vive clandestinamente um grupo de artistas com a conivência do zelador do edifício. Apavorado, o zelador intima o grupo a abandonar o local antes da chegada da viúva. Surgem, então, os incidentes entre os elementos do grupo, do qual faz parte Constantino, que descobre que a viúva é jovem e bonita. Imediatamente, urde um plano para conquistá-la e, assim, assegurar seu bem-estar econômico. O plano de Constantino, com base na Bolsa de Valores, chega a atingir proporções de vulto, movimentando toda a cidade. Com o tempo, ele se apaixona pela viúva, que lhe corresponde, mas o fantasma do Coronel sempre persegue para impedir a consumação amorosa. Tudo se complica a partir daí: os negócios de Constantino deglingolam e as trapalhadas levam a um clímax de pandemônio. **comentários:** Público: 2.549.741 pessoas (fonte: Anuário Cinema em Close-Up, 1977). **Prêmios:** Melhor Ator Secundário (Carlos Imperial), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1972; Melhor Música (Carlos Imperial), Diretor e Ator (Tarcísio Meira), Diplomas de Mérito aos Melhores do Cinema, SP, 1972; Melhor Composição (Carlos Imperial), Prêmio "Coruja de Ouro", Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1972. (fop: d-2)

**VIÚVAS ERÓTICAS, AS**, 1982, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mário Vaz Filho; Cláudio Portoli e Antônio Meliande; eqt: Eduardo Santos, Marcos Cunha e Ricardo Atner; asd: Conrado Sanchez; arg e rot: Ody Fraga e Mário Vaz Filho; dif: Cláudio Portoli, AJ.Moreiras e Concórdio Matarazzo; asc: Luiz de Oliveira; cnc: José Carlos; tcs: Pedro Luiz Nóbile; elt: Tony Gorbi e Miro Reis; fig: Chelmi Modas; grp: Aparecida Braidotti; maq: Maria Antônia Lombardi; mtg: Jair Garcia Duarte; sem: Jairo Ferreira; ctz: Brasilgráfica; cpr: Embrapi Filmes, Embacine Filmes e Ouro Filmes; dis: Ouro Filmes e Art Filmes; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia erótica. **elenco:** Patrícia Scalvi, Lígia de Paula, Sílvia Gless, Rosa Maria Pestana, Mário Benvenutti, José Mizara, Paulo Leite, Luiz Carlos Braga, Bentinho, John Doo, Eudes Carvalho, Rosana Freitas, Salete Fracaroli, Stanley Strover, Ricardo Strover, Milton Campos, José Gimenes, Camila Barbosa, André Luiz Mori, Vera Campos, Alice Faria. **1- "Magnólia":** dir: Cláudio Portoli; **sinopse:** No velório, Magnólia se aproxima do caixão do marido, lamentando que este tenha morrido no fim-de-semana. Ricardo, seu amante, chega e propõe que mantenham relações, o que ela aceita, depois de resistir um pouco. Dentro do caixão, Pedro decide impedi-los. No apartamento, invisível para o casal, ele lhes prega peças. Toca a campainha, o telefone, faz Ricardo sentar numa vela e organiza uma imensa guerra de objetos. Frustrados, os dois amantes voltam para o velório, onde um bêbado procura o ensaio de uma escola de samba. **2- "Sílvia":** dir e fot: Antônio Meliande; **sinopse:** Com o marido, Cosme, moribundo, Sílvia é cercada pelas irmãs e pelo procurador da família, Antônio, mas todos torcem pela morte de Cosme, que resiste bravamente. Após o falecimento, surge, durante os preparativos do velório, o novo vizinho, Damião, querendo usar o telefone. Muitos desmaiam, ante a extraordinária semelhança de Damião com o morto. Para desespero de Antônio, interessado pela viúva, esta corresponde aos avanços de Damião, cuja falecida mulher também se chamava Sílvia. **3- "Rute e Eva":** dir: Mário Vaz Filho; **sinopse:** Rute e sua filha Belinha, de aproximadamente cinco anos, estão no velório do pai da menina, quando chegam Eva e seu filho Niquinho, da mesma idade. Ambas lamentam o mesmo morto, o que as leva à constatação de que ele estava vivendo com as duas. Elas passam a rememorar passagens de sua vida, verificando os malabarismos que fazia para apresentar-se a uma como o austero Pacheco, a outra como o bonachão Nico. **epílogo:** A Escola de Samba entra na quadra e começa a ensaiar, contagiando com seu batuque o bêbado, as viúvas, os amigos e até os defuntos. (fop: d-17)

**VIÚVAS PRECISAM DE CONSOLO**, 1979, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: dir, arg, rot e sem: Ewerton de Castro; pra: Presença Filmes, Moviecenter e Maco Produções Cinematográficas; pre: Wilson Marques; dif e cam: Carlos Reichenbach Filho; asc: Concórdio Matarazzo; fen: Carlos Xavier Shintomi; tcs: Pedro Luiz Nóbile; mtg: Máximo Barro; drt: Ana Mauri; fig: Alzira Macedo; maq: Ona Paranhos; cab: Jair Correira; let: Wagner

Casablanca; cnt: Haydée Virgínia; cpr: Campinas Arte e Produções; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira e Program Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Hélio Souto, Henrique César, Riva Nimitz, Aldine Muller, Ênio Gonçalves, Lady Francisco, Teresa Teller, Guilherme Correia, Lilian Fernandes, Henriqueta Brieba, Yara Marques, Marcos Caruso, Sebastião Campos, Ricardo Dias, Flávio Guarnieri, Mayara de Castro. **sinopse:** Após a festa de casamento da filha mais velha do casal Ildefonso Rodrigues de Vasconcelos Y. Torres, a dona da casa descobre o corpo do marido baleado. Dr.Sérgio, médico e conselheiro da família, ao saber da notícia, providencia os funerais de acordo com as últimas vontades do morto, deixadas em testamento. A noiva é avisada, sendo também chamados o sócio de Ildefonso, o agente funerário Finadinho e a amante do falecido. Para investigar o caso, é convocado o detetive Sherloque, que, logo ao chegar, suspeita de todos os presentes. Durante o velório, uma grande confusão se estabelece com a leitura do testamento. O sócio declara-se o único proprietário dos bens que o falecido possuía e a amante reclama uma fatia da herança. Com a briga, o caixão é várias vezes quebrado e substituído, sem que se chegue a um acordo. No final, esposa e amante do morto se unem para provar a desonestidade do sócio. **comentários:** Primeira e, até agora, única experiência do ator Ewerton de Castro (1945-) na direção. (fop: d-17)

**VIUVINHA, A**, 1914, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Italo Dandini; dir, rot, cen, mtg: Luiz de Barros; arg: baseado no romance de José de Alencar; fot: João Stamato; cpr: Carioca Filme, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Luiz de Barros, Ghita de Barros, Fausto Muniz, Linda Bianchi, Teresa Morandi. **comentários:** Película destruída pelo diretor, insatisfeito com os resultados. (fop: a-7)

**VIUVINHA DO CINEMA, A**, 1917, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Alberto Botelho; dir: Leopoldo Fróes; rot: Oscar Lopes; arg: baseado na peça teatral de Apolônia Pinto; fot: Paulino Botelho; cpr: Alberto Botelho; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Leopoldo Fróes, Carlos Torres, Eduardo Pereira, Apolônia Pinto, Amália Capitani, Amália Rios, Átila Mores, Emílio Campos, Belmira de Almeida, Berta Albuquerque, Ignácio Brito, Plácido Ferreira, Berta Baron, Cecília Neves, Clarinda Lopes, Margarida Veloso, Cordélia Ferreira, Zezé Cabral. (fop: d-19)

**VIÚVO ALEGRE**, 1908, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Pascoal Segreto; dir: Giuseppe Labanca; fot: Antônio Leal; arg: baseado na opereta de Franz Lehár; cpr: Pascoal Segreto; p&b, 35mm, gen: musical. **elenco:** Antônio Cataldi, Ismênia Mateus Cataldi, José Gonçalves Leonardo, Raul Pederneiras, Maury Santos. (fop: d-18)

**VIÚVO ALEGRE, O**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Herbert Richers; pra: Arnaldo Zonari e Victor Lima;

dir e rot: Victor Lima, baseado na opereta *A viúva alegre*, de Franz Lehar;asd: Billy Davis; dip: José Silva;asp: Tony França e Raimundo Higino; fot: Amleto Daissé; cam: José Vicente; sing: Nelson Ribeiro e José Tavares; cen: Alexandre Horvath; crg: Helba Nogueira; mtg: Rafael Justo Valverde; dim: Jean D'Arco; num: *O negócio é bit-bit*: René Bittencourt, Sebastião Gomes e Júlio Leiloeiro, com Ivete Garcia; *A fome é nossa*: Silvino Neto, com o próprio; *A saudade dá saudade*, com Dircinha Batista; *Tá pegando fogo*: José Roy e Henrique de Almeida, com Joel de Almeida; *Fim do mundo*: Wilson Batista, Jorge de Castro e José Utrini, com Jorge Veiga; *Segura o ximango*: Gânio Ganef e Renato Araújo, com Virgínia Lane; *De apito na boca*: Murilo Latine e Bidu Reis, com Ademilde Fonseca; *Minha marcação*: Uzias da Silva, Jackson do Pandeiro e Alventino Cavalcanti, com Jackson do Pandeiro e Almira Castilho; *Nero e a mulata*: Luiz de França, com João Mello; *Olhar de jacaré*: Zé Trindade e Carlos Barques, com Zé Trindade; *Chegou a hora*, com Anilza Leone; *Velho bossa nova*: Homem Ferreira, Ivan Ferreira e Renato Ferreira, com Moacyr Franco; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Sino Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Zé Trindade, Jayme Costa, Costinha, Íris Bruzzi, Renato Restier, Carlos Tovar, Thelma Elita, Joel Vaz, Madame Lou, Wilson Grey, César Guimarães, Suzy Montel, Maria Cristina, Brigitte Blair, Arlindo Costa, Edna Wanderley, César Viola, Léa de Almeida, Paulette Silva, Edson Campos, Francisco Dantas, Farneto, Mário Petraglia, Milton Villar, Paulo Rodrigues, Zé Bacurau, Ivete Garcia, Silvino Neto, Ademilde Fonseca, Dircinha Batista, Virgínia Lane, Joel de Almeida, Blecaute, Jorge Veiga, Anilza Leone, Jackson do Pandeiro, Almira Castilho, Ivete Garcia, Moacyr Franco, Silvino Neto, César de Alencar, João Mello. **sinopse:** Um boa-vida fica viúvo na noite de núpcias e herda a maior fortuna do reino de Momóvia, criando um problema político internacional. **comentários:** Paródia da conhecida opereta, com música de Franz Lehar e letra de Zé Trindade. (fop: a-1)

#### VIVA O CARNAVAL - (ver CARNAVAL CANTADO)

**VIVER DE MORRER**, 1972, Rio de Janeiro, RJ e São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Júlio Heilbron; dir, arg e rot: Jorge Ileli; fot: Dib Lutfi; sng: Onélvio Motta; cen e fig: Carmélio Cruz; mtg: Maria Guadalupe; mus: Sérgio Ricardo; cpr: Entrefilmes (RJ) e Cinesul (SP); dis: Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil e Première Film; colorido (Eastmancolor), 35mm, 81 min, gen: policial. **elenco:** Mário Benvenutti, Odete Lara, Amiris Veronese, Flávio Portho, Sônia Clara, Dieter Burgel, Jorge Dória, Ambrósio Fregolente, Miriam Pércia, Paulo Padilha, Ângelo Labanca, Yara Cortes, Angelito Mello, Alberico Bruno, Carlo Mossy, Elza Cleonice, Edu da Gaita. **sinopse:** Um casal de classe média vive em constantes dificuldades. Maria se desespera com a frustração econômica do marido e se dispõe a abandoná-lo, a fim de tentar a vida sozinha. Marcelo, no entanto, planeja um golpe numa companhia de seguros. Como primeiro passo, dá carona a um vagabundo ingênuo,

que tem as medidas necessárias para, com o rosto desfigurado em "acidente", passar por ele. Marcelo articula, assim, a sua morte civil. Matando o vagabundo, vestindo-se com sua roupa e dotando-o de sua identidade, Marcelo torna possível a Maria receber o dinheiro do seguro de vida. Depois do "reconhecimento" do cadáver e de um funeral de farsa, Maria liquida Marcelo e se apossa do dinheiro. Adaptou, assim, a seus interesses a tese do marido, segundo o qual seria possível "viver de morrer". Sonha levar uma vida fácil nos braços do amante, um *playboy* bem mais moço que ela. Cabe a Maria, agora, a iniciativa: novo golpe no seguro, transferindo sua identidade para Regina, mulher solitária no limiar do suicídio. O jogo de "viver e morrer" prosseguirá em seu ciclo imprevisível com o aparecimento de um personagem maquiavélico que rondou todas essas vidas como um anjo exterminador. **Prêmios:** Melhor Roteiro (Jorge Ileli), Prêmio "Coruja de Ouro" e o Prêmio Adicional de Qualidade, como um dos 12 longas-metragem de melhor padrão técnico, artístico e cultural do ano, INC - Instituto Nacional de Cinema, 1973, RJ, 1972. (fop: d-2)

**VIVO OU MORTO**, 1915, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio Rolando (psd: Arquimedes de Lalor) e Luiz de Barros; dir e mtg: Luiz de Barros; asd: Harry Themp; sec: Pedro Lima; arg: Dr. Teixeira de Barros Júnior; rot: Luiz de Barros, Alves da Cunha e Tina Darco; fot: Alberto Botelho; cam: Paulino Botelho; cen: Ângelo Lazary e Luiz de Barros; cpr: Guanabara Filme; lab: João Pinheiro; p&b, 35mm, Produção: gen: aventura. **elenco:** Tina D'Arco, Lucette Duval, Francisco Marzullo, Alves da Cunha, João Barbosa, Leopoldis, Zózimo Barroso, Pedro Lima, Teresa Morandi, Pinto Velho. (fop: a-7)

#### VIVOS OU MORTOS - (ver DOIS HOMENS PARA MATAR)

**VOLTA DE JERÔNIMO**, A, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Agenor Alves; dir, arg e rot: Agenor Alves; dip: Ramira Gentile; dif e cam: Pio Zamuner; tcs: Alexandre; mtg: Valmir Dias; mus: José Lopez e Agenor Alves; cpr: Astron Filmes; dis: Ouro Filmes e Astron Filmes; lab: Revela; sno: Odil Fonobrasil; colorido (Eastmancolor), 35mm, 86 min, gen: aventura. **elenco:** Antônio Fonzar, Fátima Celebrini, Hélio Souto, Alberto Ruschel, Néa Simões, David Húngaro, Marliane Gomes, Margarethe Souto, Índio Paraguaio, Deusa Angelino, Azeitona, Péricles Campos, Tony Ventura, Paixão, Roko Nemeth, Ramira Gentile, Ana Loyolla, Lacerda Barros, Kátia Régis, Jefferson Vasiliauskas, Anacleto Santos, Francisco Coutinho. **sinopse:** Jerônimo, jovem fazendeiro, conhece Mariane na Capital, casa-se com ela e a traz para morar no sertão. Durante a visita de Jerônimo a um amigo, Mariane sai com o caseiro para um passeio no campo. Pára à beira de um riacho para dar água ao cavalo. Um tropel de cavalos faz com que ela tente fugir, mas um bando de mal-encarados a agarra, arrastando-a entre galhos secos, enquanto ela grita. O caseiro vem em seu auxílio, mas nada podendo fazer, observa

a seqüência de violências sexuais que culmina com a morte de Mariane. O bando desaparece pela caatinga. Avisado pelo caseiro, Jerônimo abraça desesperado o corpo nu de Mariane. O caseiro lhe indica a pista dos culpados. Com espírito de vingança, Jerônimo persegue o bando eliminando todos, com exceção do chefe. Este, um barbudo, atira em Jerônimo, iniciando uma perseguição seguida de tiroteio. Terminada a munição, empenham-se numa luta corporal, na qual Jerônimo mata o chefe do bando. Volta para a beira do riacho, onde percebe que foi ferido a punhal durante a luta. Tenta levantar-se, mas cai morto. Segundo as crenças do povo do sertão, Jerônimo e Mariane se encontraram no céu. **comentários:** Último filme do astro gaúcho Alberto Ruschel (1918-1996), nascido em Estrela, RS, onde iniciou sua carreira como cantor, numa rádio local. Nos anos 40, forma, ao lado do irmão Paulo Ruschel e outros dois companheiros, o grupo musical "Quitandinha Serenaders" e faz sucesso no cassino do Hotel Quitandinha e outras boates famosas do Rio de Janeiro. Estréia no cinema em 1947 no filme *Este mundo é um pandeiro*, produção da Atlântida Cinematográfica. Em 1950 é contratado pela recém-fundada Companhia Cinematográfica Vera Cruz e torna-se astro de primeira grandeza em filmes como *Angela* (1951) e *O Cangaceiro* (1953). Nos anos 60 ainda mantém seu prestígio, mas nos anos 70/80 atua apenas como coadjuvante. Em 1973 experimenta sua única experiência na direção, no filme *Pontal da solidão*, produção iniciada em 1970. Morre em 1996, aos 78 anos de idade. (fop: d-17)

**VOLTA DO FILHO PRÓDIGO, A,** 1978, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Victor di Mello e Roland Henze; pre, dir e rot: Ipojuca Pontes; dip: Samir Cherques e Roland Henze; asp: Ivo Nunes; arg: Ipojuca Pontes e Zevy Ghivelder; dit: Roland Henze; cam: Roland Henze, Paulo Sérgio, João da Silva; fcn: Cleverson Martin; tcs: Onélia Motta e Dino; sog: Henrique Santos e Roberto Melo; esn: Geraldo José e Jorge Saldanha; cen e fig: Olga Resende; mqn: Antônio Pacheco; elt: Walter Guimarães; cnt: Alzira Cohen; mtg: Manoel Oliveira; cpr: Ipojuca Pontes Produções, Roland Henze Produções Cinematográficas e Embrafilme; dis: Embrafilme; sno: Nel-Som; lab: Líder Cinematográfica; colorido (Eastmancolor), 35mm, 97 min, gen: drama. **elenco:** Helber Rangel, Dilma Lóes, Teresita Rachel, Jayme Barcellos, Marlene, Carlos Gregório, José Dumont, Dinorah Brilhante, Sebastião França, Jorge Diniz, B. de Paiva, Jota Diniz, Adalberto Nunes, Antônio Carnera, Orlando Vieira, José Rodrigues, Edson Nequete, Paulo Magoulas, Lima Cipollati, José Francisco, Demerval Cruz, Otoniel Silva, Sidney Silva, Brando Costa, Ana, Lúcia, José Antônio Mota. **sinopse:** Antônio Maria é migrante nordestino que busca a sorte no Rio de Janeiro. Cheio de sonhos e aspirações, ele procura um trabalho. Preterido em vários empregos, recorre a um velho amigo, sem nada conseguir. Pede amparo e proteção a um padrinho, mas este nada lhe dá. Vai então ao apartamento onde ocupará uma modesta vaga. Quer apenas recuperar parte de seus bens retidos pela falta de pa-

gamento. Encontrando-o sem ninguém, começa a saqueá-lo. É apanhado em flagrante pela proprietária, que ameaça chamar a polícia. Aterrorizado, termina por assassiná-la. Foge, então, com o carro da vítima rumo a Laranjeiras, sua cidade natal, no interior de Sergipe, onde espera encontrar refúgio na casa da mãe. Na estrada, dá carona a Maria de Jesus, foragida como ele. Depois de seduzi-la, é sequestrado por dois bandidos. O casal é obrigado a transportá-los por longo trecho da estrada, ficando depois sem o carro. Em Laranjeiras, Antônio Maria reencontra a mãe, cega e enlouquecida pela miséria. Esta, não reconhecendo o filho e julgando tratar-se de um ladrão, mata-o a bordoadas. **Prêmios:** Melhor Ator (Helber Rangel) e Atriz Coadjuvante (Dilma Lóes), VII Festival do Cinema Brasileiro de Gramado, RS, 1979; Melhor Filme e Melhor Ator (Helber Rangel), Festival do Cinesesc, SP, 1980; Melhor Ator (Helber Rangel), Prêmio "Governador do Estado de São Paulo", SP, 1980; Melhor Filme, Diretor, Roteiro, Ator e Atriz, II Festival de Cinema de Cabo Frio, RJ, 1980; Prêmio de Melhor Roteiro Original, Embrafilme, RJ, 1979; Prêmio Especial da Crítica, Festival de Thessaloniki, Grécia, 1979; Menção Honrosa, Festival de Bangalore, Índia, 1980. (fop: d-17)

**VOLTA DO JECA, A,** 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Hamilton Rodrigues Filho; dir, fot e cam: Pio Zamuner; dip e mtg: Walmir Dias; arg: Roberto Garbin (Chico Fumaça); rot: Pio Zamuner e Oldem Costa; asc: Amauri Fonseca; cnt: Eva; mus: José Carlos Ferraresi; cpr: Produções Artísticas Chico Fumaça; dis: Ouro Nacional e Art Filmes, colorido (Eastmancolor), 35mm, 88 min, gen: comédia. **elenco:** Chico Fumaça, Clenira Michel, Ruy Leal, Teka Lanza, Ely Silva, Satã, Suely Morita, Márcio Camargo. **sinopse:** Jeca mora num casebre com a esposa e uma filha, mas não tem responsabilidades para com a família, levando sua vida descompromissadamente. O coronel descobre que o filho do Jeca namora sua filha e, furioso, expulsa Jeca do rancho. Este é informado pelo advogado, ser herdeiro de uma grande fortuna. O advogado, ganancioso, arquiteta um plano para raptar a filha do Jeca e assim exigir um alto resgate. Jeca retira o dinheiro do banco e põe numa pasta. Depois de muitas trapalhadas, a polícia consegue prender os bandidos e libertar a filha do Jeca. (fop: f-6)

**VOLTA PELA ESTRADA DA VIOLÊNCIA, A,** 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Aécio de Andrade; fot: José Almeida; mtg: João Ramiro Mello; mus e can: Pedro Santos e Marcus Vinicius; cpr: Caeté Filmes do Brasil e Lestepe Produções Cinematográficas; dis: U.C.B. - União Cinematográfica Brasileira; p&b, 16mm, 74 min, gen: drama. **elenco:** Margarida Cardoso, Antônio Carnera, Francisco Santos, Maurino Alves, José Mendes Filho, Guilherme Barreto, Sabino Romariz, Walter Bumucha, César Rodrigues de Mello, Conrado Veiga, Walberto Souza, João Ramiro. **sinopse:** A luta entre "coronéis", bandidos e políticos do sertão nordestino. O dra-

ma da seca gerando conflitos de ordem humana e social. **comentários:** O entrecho do filme não se identifica por completo com a atual realidade do Nordeste Brasileiro, mas também não foge das coordenadas que constituem a problemática dessa região, mesmo através de uma trama fictícia. (fop: d-2)

**VOLÚPIA DE MULHER**, 1984, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: M.Augusto de Cervantes e Manoel Alonso; pre e dip: M.Augusto de Cervantes; dir: John Doo; asd: Maria Helena Castro; arg: Milton Donara; rot: Ody Fraga; fot e cam: Cláudio Portioli; asc: Concórdio Matarazzo; fcn: Ozualdo Candeias; cen e fig: Campelo Netto; maq: Maria Antônia Lombardi; cnt: Maria Helena de Castro; mtg: João de Alencar; cpr: Maspes Filmes; dis: Luna Filmes, colorido, 35mm, 85 min, gen: drama erótico. **elenco:** Helena Ramos, Vanessa, Romeu de Freitas, André Loureiro, Alvamar Taddei, Germano Vezani. **sinopse:** Cristina é uma jovem filha de colonos que é expulsa de casa, quando seus pais descobrem que ela perdeu a virgindade e recusa-se a casar para reparar o erro. Vem para a Capital com o endereço de Carla, filha de outro colono, secretária de uma grande empresa. Aqui descobre que a moça encontrou um meio mais fácil de ganhar a vida, ou seja, prostituindo-se. Recusando-se a entrar para esse *metier*, Cristina é novamente expulsa e fica vagando sem destino até ser acolhida por Lili Marlene, um travesti já meio decadente, que a ajuda e protege como filha, inclusive dando-lhe assistência no nascimento de seu filho, que, com grave deficiência cardíaca, necessita de cirurgia caríssima. Através de Laura, a médica do hospital que cuida de seu filho, conhece Marcos, arquiteto e pintor muito rico, que lhe oferece trabalho como sua modelo, descobrindo nela o rosto que desde há muito tempo vinha procurando com verdadeira obsessão. Durante as sessões de pose para pintura, inicia-se entre Marcos e Cristina um relacionamento mais estreito, no qual ambos terminam por se apaixonar. No final, Laura opera a criança, salvando-lhe a vida e Cristina casa-se com Marcos. (fop: f-9)

**VOLÚPIA DE UM DESEJO** - (ver O HOMEM DE PAPEL)

**VOLÚPIA DO PRAZER**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Manoel M. Mendes Gregório e Paulo Gaspar Gregório; dir, dif e cam: Rubens Eleutério; asd: Carlos Alemany; dip: Rubens Moral; gep: Ademir Godinho Passos; asp: Jorge Sampaio; sup: Joaquim Gaspar Gregório; arg e rot: Cardoso Silva; asc: Odair Guarany e David Justino Pereira; fcn: Hércules B. Silva; cnc: G.Dimitri; snd: Francisco Medina Coca; ass: André E. Peñuela e João A. Corcelli; tcs e edm: Pedro Luiz Nóbile; cen: Tânia Pereira Gaspar Gregório e Tamara Pereira Barbosa; fig: Tânia Pereira Gaspar Gregório; maq: Cecílio Gigliotti; elt: Luiz Souza, Paulo Roberto e Antônio de Souza Neto; mqn: José Manir Gonçalves; let: Paulo Iwakiri; cnt: Mirela Zumino; mtn: Cleusa L.A. Pontes; mtg: Joaquim Lima; cpr e dis: Haway Filmes; lab: Revela; sno: E.C.Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 100 min, gen: drama erótico. **elenco:** Nicole Puzzi,

Djalma de Castro, Matilde Mastrangi, Paulão, Zilda Mayo, Ruy Leal, Flávio Portho, Tânia Gomide, Marcos Troncoso, Henrique, Felipe Donovan, Maristela Mayer, Celina Castro, Virgínia Gil, Felipe Levy, Ângela M. Correia, Nelci Marcelo, Manoel Antônio. **sinopse:** Velho comendador leva a jovem amante, Milena, filha de um empregado, para sua mansão de praia, deixando-a sob os cuidados da governanta, Letícia, que mantém relações sexuais com a moça. Em passeios pela ilha, Milena conhece um pescador, Dimas, por quem se apaixona. Ao final de semana, Letícia, enciumada, avverte Milena da chegada do comendador e diz-lhe que escolha bem seu caminho. O Comendador chega com amigos e promove uma bacanal. Milena, com a lembrança de Dimas, foge da festa e afirma para Letícia que já sabe o que fazer. Segue para a praia, onde Dimas se aproxima. Ela olha sucessivamente para o pescador e para a mansão e decide seu destino: aceita carona na Mercedes vermelha de um dos convidados e volta para a cidade. (fop: d-17)

**VOU TE CONTÁ**, 1958, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Mário Marinho (psd: Mário Audrá Júnior) e Alfredo Palácios; dir e arg: Alfredo Palácios, baseado na peça teatral *O filho do rei do prego*, de Gastão Tojeiro; asd: Glauco Mirko Laurelli; dip: Ary Fernandes; gep: Sérgio Ricci; rot: Cláudio Petraglia e Glauco Mirko Laurelli; fot: Rudolph Icsey; cam: Adolfo Paz Gonzalez; asc: Osvaldo de Oliveira; sng: Jacques Lesgards; ass: Konstantin Tkaczenko; cen: José Pereira da Silva; mtg: Maria Guadalupe; asm: Huguete Lesgards; maq: Jorge R. Pisani; mus: Luiz Arruda Paes; can: *Marcha da Banana*, com Carmen Costa; *Quem não conhece o Rio*, com Dalva de Oliveira; *Harém do Maomé*, com Demônios da Garoa; *Quem é que não chora*, com Francisco Egydio; *Mão de gato*, com Isaurinha Garcia; *Engole ele paletó*, com João Dias; *Telefonando*, com Jorge Veiga; *Juventude transviada*, com Nilton Paz; *Alegria de paibaço*, com Risadinha; *Minha bandolinha*, com Ronald Golias; *A mamãe vem aí*, com Virgínia Lane; cpr: Cinematográfica Maristela; dis: Colúmbia Filmes; lab: Policrom; p&b, 35mm, 94 min, gen: comédia. **elenco:** Pagano Sobrinho, Maria Vidal, Chocolate, Milton Ribeiro, Dorinha Duval, Francisco Negrão, Luely Figueiró, Caetano Gerardi, Neide Pavani, Osvaldo de Souza, Júlio Ramler, Doca, José Mercaldi, Luiz Campos, Ary Fernandes, Carlos Miranda, Cinderela, Carmen Costa, Risadinha, Ronald Golias, Nilton Paz, Francisco Egydio, Demônios da Garoa, Herivelto Martins e sua escola de samba, Henrique e sua escola de samba, Cid P. de Barros e seu ballet, Dalva de Oliveira, Jorge Veiga, João Dias, Isaurinha Garcia, Virgínia Lane. **sinopse:** Com o auxílio de um garçom de boate, repórter de jornal investiga dois seqüestros, um verdadeiro e o outro falso. **comentários:** Último filme da Maristela, rodado em 25 dias; segundo Mário Audrá Júnior: "Como eu estive na Espanha durante quase toda a rodagem deste filme, Palácios, além de dirigir-lo, também foi praticamente o produtor executivo. O título tornou-se expressão popular e fixou-se de tal maneira que incrivelmente perdura até os dias de hoje" (fop: a-1)

**VOZ DO CARNAVAL, A,** 1933, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; pra: Álvaro Rodrigues; dir: Adhemar Gonzaga e Humberto Mauro; arg: Joracy Camargo; fot: Edgar Brasil, Afrodisio de Castro, Victor Ciacchi e Ramon Garcia; can: *Linda morena, Áf, heim? e Moleque indigesto*: Lamartine Babo; *Boa bola*: Lamartine Babo e Paulo Valença; *Fita amarela*: Noel Rosa, *Mas como...outra vez?*: Noel Rosa e Francisco Alves; *Formosa*: J.Rui e Nássara; *É batucada*: J.Luís de Moraes; *Vai haver o diabo*: Benedito Lacerda e Gastão Viana; *Trem blindado e Moreninha da praia*: João de Barro, *Vai haver barulho no chatô*: Walfrido Silva e Noel Rosa, *Good-bye*: Assis Valente, *Alô, Jone*: Jurandyr Santos, e *Opa-opa!*: Maércio e Mazinho; p&b, 35mm, cpr: Cinédia; gen: semi-documentário musical. **elenco:** Pablo Palitos, Carmen Miranda, Oscarito, Regina Maura, Elza Moreno, Naná Figueiredo, Paulo de Oliveira Gonçalves, Lamartine Babo, Henrique Chaves, Heriberto Muraro, Moraes Cardoso, Lu Marival, Pascoal Carlos Magno, Paulo Magalhães, Mário Cunha, Belmira de Almeida, Margot Louro, Eduardo Arouca, Armando Louzada, Araci Cortes, Apolo Correia, Edmundo Maia, Gina Cavallieri, Carvalho Netto, Castelar de Carvalho, Fritz, Alice Garcia, Mário Toledo Filho, Sarah Nobre, Sônia Veiga, Lilian Pais Leme, Paulina Mobarak, Jaime Redondo, Jararaca & Ratinho, Haroldo Mauro. **sinopse:** O rei Momo vem a bordo do Mocanguê e desce na praça Mauá. O povo do Rio o aclama e o acompanha avenida afora até a Beira-Mar Cassino, onde lhe dão o trono. Só que ele foge para ver o Carnaval do Rio. **comentários:** Batismo de ouro do filmusical brasileiro, este semi-documentário mistura cenas reais do carnaval de rua e cenas posadas em estúdio. Artistas desfilam com números musicais de sucesso da época. É o primeiro filme brasileiro a ter o som gravado na película pelo sistema óptico Movietone. Estréia oficial de Carmen Miranda (1909-1955) no cinema. Portuguesa de nascimento, muda-se para o Brasil, mais precisamente para o Rio de Janeiro, em 1911, com dois anos de idade. Nos anos 20 já faz sucesso com marchas carnavalescas e nos anos 30 vem a consagração, com a mudança para os EUA e sólida carreira internacional, em vários filmes de sucesso. Sua estréia americana acontece no filme *Serenata Tropical* (Down Argentine Way), de 1940, seguindo outros sucessos como *Minha secretária brasileira* (Springtime in the Rockies), de 1942 e *Morrendo de medo* (Scared Stiff), de 1953, seu último filme. No mundo todo, era conhecida como "The Brazilian Bombshell". Morre prematuramente em 1955, aos 46 anos de idade, nos Estados Unidos. É, até hoje, a maior estrela internacional que o Brasil já teve, nunca superada. (fop: a-24)

**VOZES DO GRANDE RIO,** 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Leon Cassidy; cpr: Lente Filmes e Embrafilme, colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que une tematicamente diferentes áreas da cidade. **comentários:** smr. (fop: a-38)

**VOZES DO MEDO,** 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: César Mêmolo Júnior; cdn: (geral): Roberto Santos; pqs: Hamilton Almeida Filho; dir e rot: Roberto Santos, Maurice Capovilla, Adilson Bonini, Aloysio Raulino, Augusto Correa, Cyro del Nero, Mamoru Miyau, Plácido Campos Júnior, Roman Stulback, Hélio Leite de Barros e Ruy Perotti Barbosa, Gianfrancesco Guarneri; asd: Maria Hermínia Mattos, Miguel Chaia, Maria Hermínia Bonini, Marcelo de Almeida Kujawski; fot: Geraldo Gabriel, Hélio Silva, Juan Carlos Landini, Peter Overbeck, Wanderley Silva e Marcelo Primavera; asc: Errol Sassi, Dorival Gonzaga, Getúlio Alves, Wellington Trindade de Oliveira e Mário Bertanello da Costa; cen: Carmélio Cruz e Cyro del Nero; cfs: Laura Bonini, Margarida Brandt de Correa e Regina Boni; mtg: Tércio Gabriel da Mota; asm: Gilberto W.Correia Pinto; mus: Arquimedes Messina, Dalton de Luca, Haretón Salmanini, Jonas Christensen, João Marcos Coelho, Júlio Medágria, Rogério Duprat, Os Mutantes, Sérgio Ricardo e Toquinho; cpr: Lin filmes e ECA - Escola de Comunicações da Universidade de São Paulo; p&b e colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** (feminino): Alda Abreu, Celeste Albuquerque, Clarisse Piovesan, Cristina Yufon, Dorothy Leiner, Francisca M. Burza, Gilka Tangarelli, Inês Abreu, Ione Borges, Joana Fomm, Júlia Miranda, Lenah Ferreira, Lolita de Oliveira Souza, Mila, Marina, Maura Soares Arantes, Neide Duque, Mirna Sodespoto, Verônica Teijido, Selma Egrei. **elenco:** (masculino): Afonso Cláudio Figueiredo, Antônio Pitanga, Cláudio Mamberti, Errol Sassi, Fábio Luiz Gomes, Jonas Christensen, Josafá Alves Andrade, José Luiz Franca, Lucas Geão, Luiz Roberto Galizia, Marcos Valadão, Marcelo Kujawsky, Marcelo Aranha Souza Pinto, Maury Viveiros, Roberto Malzoni, Rofran Fernandes, Serafim Gonzalez, Tito Lívio Baccarini, Vicente Acêdo, Lino Sérgio. **comentários:** Filme produzido em 1970, mas exibido comercialmente somente em 1974. (fop: a-53)

**WEIZIEN RIO,** 1989, Rio de Janeiro, Brasil, Varsóvia, Polônia e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** dir: Lech Majewski; txt: Lech Majewski e Ronald Biggs; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Flordina Bolkan, José Wilker, Zezé Motta, Paul Freeman, Peter Firth, Ronald Biggs, Steven Berkoff. **comentários:** Co-produção: Brasil/Polônia/Inglaterra. smr. (fop: f-6)

**WILSINHO GALILEIA,** 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: João Batista de Andrade; asd: Alain Fresnot; dip: Heloísa de Campos; pqs: Décio Nitrini; cdn (geral): Fernando Pacheco Jordão; fot e cam: Adilson Ruiz; asc: Paulo Rigoli; snd: Clodomiro Bacellar; mix: Walter Rogério; maq: Paulo Lago; edi: Fernando Pacheco Jordão; mtg: Helder Tito; cpr: Raiz Produções Cinematográficas e TV Globo; colorido, 16mm, 60 min, gen: semi-documentário. **elenco:** Paulo Weudes, Gilberto Moura, Ivan José, Telma Helena, Cláudia de Castro. **sinopse:** Reconstrução da vida trágica de Wilsinho, transformado em bandido perigoso desde os 14 anos, várias vezes preso e finalmente fuzilado pela polícia na casa de sua namo-

rada Geni. **comentários:** Produzido na bitola 16mm sob encomenda para a Rede Globo, para exibição no programa *Globo Repórter*, o filme mescla cenas documentais, depoimentos fictícios e reais. Por causa de inúmeros problemas com a Censura, este filme nunca foi exibido comercialmente nos cinemas. (fop: f-6)

**X**ANGÔ DE BAKER STREET, O, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bruno Stroppiana; dir: Miguel Faria Júnior; arg: baseado no livro homônimo de Jô Soares; rot: Patrícia Melo, Marcos Bernstein e Miguel Faria Júnior; cpr: Skylight Cinema, colorido (Technicolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Joaquim de Almeida, Anthony O'Donnell, Maria de Medeiros, Jô Soares, Marco Nanini, Cláudio Marzo, Cláudia Abreu, Letícia Sabatella, Marcelo Anthony, Christine Fernandes, Caco Ciocler. **sinopse:** Por ocasião da primeira visita da lendária atriz francesa Sarah Bernhardt ao Brasil do Segundo Reinado, um Rio de Janeiro de apenas 520 mil habitantes começa a se movimentar. Nos saraus, a literatura francesa se mistura com a abolição dos escravos e questões republicanas. O roubo de um violino Stradivarius deixa o imperador Pedro II em apuros e traz o famoso detetive Sherlock Holmes ao Brasil, por recomendação da não menos famosa amiga Sarah Bernhardt. Porém, aquilo que parecia um pequeno e discreto caso imperial transforma-se numa série de crimes hediondos e enigmáticos, praticados pelo primeiro *serial killer* da História. Enquanto Sherlock Holmes e seu indefectível Dr. Watson enfrentam uma saga de perigos, tais como feijoadas, vatapás, mulatas, intelectuais de botequim, pais-de-santo e cannabis sativa, o criminoso executa seu sinistro plano nota a nota, com notável afinação e precisão de corte. Apesar de modas e costumes afrancesados da capital imperial no século XIX, o britânico detetive descobre as delícias sensuais dos trópicos, aprende alguns costumes nativos, exerce seus incríveis dotes dedutivos, mas será obrigado a admitir que os crimes abaixo do Equador não são tão elementares. **comentários:** A pré-estréia nacional do filme aconteceu no Festival de Cinema do Rio de Janeiro, em 27/09/2001. Orçamento: R\$ 10 milhões. Os direitos de filmagem foram adquiridos em 1997. O elevado custo de produção e locações fez com que o projeto levasse quatro anos para ser concluído. “Adaptar um *best-seller* que vendeu 450 mil exemplares não foi um desafio, só me deu um pouco mais de medo. Mas o Jô me deu bastante liberdade. Combinamos que ele só veria o filme pronto. Ele tinha acabado de lançar o livro, acho que não gostaria de ver seu livro mudado ou cortado. Mas não tinha jeito, dava um filme de oito horas” - depoimento de Miguel Faria Júnior. “Poderia ser feita uma adaptação tão boa quanto, mas melhor é impossível. Está classuda, está com humor. O Miguel pegou bem o espírito do livro” - depoimento de Jô Soares. “Depois de ficar quatro anos em produção, temia-se o pior. Mas a versão para o cinema de *O Xangô de Baker Street*, o *best seller* de Jô Soares, está longe de ser o desastre anunciado. Ao contrário, seu

generoso orçamento está na tela, com uma direção de arte e figurinos dos mais bem cuidados e suntuosos que já teve o Cinema Brasileiro. E se, obviamente, há problemas – de tal forma que na finalização enxertaram um resumo biográfico dos personagens da história, narrado sem crédito por Ney Latorraca, porque alguém certamente achou que estava tudo muito confuso – nada, porém, que comprometa o resultado. Talvez não seja o esperado e desejado estouro de bilheteria. Mas é uma fita digna e respeitável. Parte dos problemas parecem se dever ao roteiro, que acentua o lado policial do tema. Francamente, não havia necessidade de certos detalhes de violência e sangue, inclusive (ou principalmente) na mesa do médico-legista Emiliano Queiroz (embora a cena com o fígado da vítima seja uma tentativa de se fazer humor negro, que o resto do filme não acompanha). Assim, se por um lado se corrige uma falha do livro (onde não havia o encontro entre Sarah Bernhardt e Holmes) não se consegue encontrar o tom certo para contar a história. Assim, uns poucos estão fazendo comédia, principalmente Marco Nanini (assim como Jô e Agildo em suas pequenas aparições), enquanto todos os outros levam os personagens muito a sério, dramáticos demais. Ou seja, a condução dos atores é extremamente irregular. Para mim, Nanini é que estaria certo, seguido pelo ator português Joaquim de Almeida, que faz uma honrosa tentativa de se comportar como Sherlock Holmes, embora não tenha o físico ou o estereótipo para o personagem. Basicamente, a idéia de Jô foi fazer uma brincadeira (inteligente, obviamente) aproveitando um fato histórico – realmente, a maior atriz dramática de sua época, Sarah Bernhardt esteve no Brasil em 1886 e se apresentou na Corte do Rio de Janeiro para D. Pedro II – e misturando com personagens fictícios (mas que já estão em domínio público, no caso, o detetive inglês Sherlock Holmes e seu parceiro Dr. Watson, criados originalmente por Conan Doyle). Assim, quando D. Pedro (feito por Cláudio Marzo de maneira convincente) conta para Sarah o problema que tem com o roubo de um violino Stradivarius de sua amiga nobre (Cláudia de Abreu), decidem chamar Holmes ao Brasil para resolver o caso, que acaba se confundindo com outros assassinatos em série. Tudo isso dá margem para o texto brincar com alguns costumes brasileiros, que vão de certa maneira ‘devorando’ o detetive estrangeiro, inclusive fazendo-o perder a virgindade (a fita insinua várias vezes um possível caso gay entre ele e Watson). Desde a feijoada, a invenção da caipirinha (uma das melhores piadas), a mulata, a maconha, o jeitinho, a macumba, concluindo com uma resolução muito inventiva e inesperada para o caso. A variação de tom na narrativa prejudica também a portuguesa Maria de Medeiros, em geral uma excelente atriz, que não consegue emular o estilo ou a maneira de interpretar da divina Sarah (fazendo um tipo de teatro moderno demais para a época). Deixa-se também de lado o fato de que teria sido no Brasil que ela se feriu, ficando doente de uma perna para o resto da vida. Enquanto isso, o ator que interpreta o Dr. Watson, que está muito fraco o filme todo, de

repente se revela e dá um show na sequiência do Candomblé. Ou seja, já que veio de Jô Soares, era legítimo se esperar um filme mais para a comédia e menos para o suspense policial.“ – comentário de Rubens Ewald Filho. (fop: g-48)

**XERETAS, OS**, 2001, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Roberto D'Ávila, Homero Camargo e Michael Ruman; pre: Roberto D'Ávila, Homero Camargo e João de Bartolo; dir e mtg: Michael Ruman; asd: Fernando Philbert; rot: Micharl Ruman e Cláudio Galperin; dif: Cláudio Portioli; dar e cna: Antônio de Freitas; sel: Simone Ogassawara e Márcia Moreira; tls: Brummel Gabriel e Sérgio Sá; loc: Castro, PR; cpr: Magia Filmes; colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Francisco Cuoco, Ana Lúcia Torre, Eliana Fonseca, Roberto Arduin, Cíntia Grilo, Fernando Philbert, Bruno de André, Elias Andreatto, Fábio Lins, Jéssica Bueno Barth, José Luiz Batistella, Fábio Cruz, José Eduardo Gomes, Fábio Henrique, Ronaldo Sérgio, Aquilis Ferreira, Rodolfo Valentim. **sinopse:** Na pacata cidade de Castro, interior do Paraná, aparece vagando uma menininha assustada, muda e com um estranho símbolo tatuado no braço. Os Xeretas Duda, Nick e Tato, três guris da cidade, pedem ajuda a uma mulher reservada e mística, Alana, que leva um susto e revela: a tatuagem é igual à de um medalhão de quatro mil anos, que acaba de ser roubado de um museu de São Paulo. Os suspeitos do crime são o Prof. Stegner e seu assistente Estopa, que estão a caminho de Castro. E, justamente agora, o briguento Erasmo e sua turma preparam uma nova encrêna contra os Xeretas, seus rivais de escola. Esse é só o começo de uma aventura em que um desconhecido labirinto subterrâneo e uma viagem pelo tempo guardam partes do enigma. **comentários:** O diretor Ruman, faz sua estréia na direção de longas, mas já havia dirigido um curta com o mesmo nome em 1994. (fop: g-46)

**XICA DA SILVA**, 1976, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pre: José Oliosi e Airton Correa; dir e dia: Carlos Diegues; asd: Paulo Sérgio de Almeida; rot: Carlos Diegues e João Felício dos Santos, baseado no romance *Memórias do distrito de Diamantina*, de João Felício dos Santos; txt: Antônio Callado; red: Agripina Vasconcelos; fot: José Medeiros; mix: Victor Raposeiro; sng: Luiz Carlos Saldaña; ass: Antônio César; cen e fig: Luiz Carlos Ripper; acn: Sérgio Silveira; maq e cbl: Carlos Prieto; crg: Marlene Silva; mtg: Mair Tavares; dub: Edson Silva; tit: Rubens Richter e Rudi Bohn; mus: Jorge Ben; can: Roberto Menescal; ist: Hélvio Milito e Fernando Lébeis; loc: Diamantina, MG; cpr: Terra Filmes; aps: Distrifilmes; dis e pra: Embrafilme; Colorido (Eastmancolor), 35mm, 117 min, gen: comédia. **elenco:** Zezé Motta, Walmor Chagas, Elke Maravilha, Altair Lima, Stepan Nercessian, José Wilker, Rodolfo Arena, Marcus Vinicius, João Felício, Paulo Padilha, Baby Conceição, Adalberto Silva, Dara Kocy, Luiz Mota, Júlio Mackenzie, Beto Leão, Clementino Kelé, Tony Ferreira, Antônio Pompeo, Glória Cristal. **sinopse:** Diamantina, MG, século XVIII. A extraordinária trajetória de

Xica da Silva, a sensual escrava que seduz João Fernandes de Oliveira, contratador mandado pela Coroa Portuguesa ao Arraial do Tijuco para garantir o monopólio de diamantes, na metade do século XVIII. A influência de Xica da Silva, que recebe carta de alforria e poder de João Fernandes, cresce em toda a região. Ela se vinga das humilhações recebidas dos inimigos e protege os escravos foragidos. É presenteada com um palácio, um lago artificial e uma galera. A corte é alertada e envia um fiscal, que prende o contratador; Xica refugia-se numa igreja. **comentários:** Sucesso de bilheteria e de público, o filme foi rodado em doze semanas em Minas e teve muitos problemas de produção, entre eles o naufrágio do barco de Xica. É um dos melhores filmes de Cacá Diegues. “Esse é o meu maior sucesso popular no Brasil. Nele aparecem bem transparentes as idéias sobre um certo espetáculo cinematográfico que sempre procurei colocar em minha obra. Outro motivo importante é que foi a oportunidade que tive de encontrar a atriz Zezé Motta para o papel principal, uma irmã querida desde então, uma verdadeira princesa do Brasil” - depoimento de Carlos Diegues a Ubiratan Brasil, matéria: *Um Cineasta em Busca da Brasiliadade*, Caderno 2, jornal *O Estado de S.Paulo*, 15/05/2000). **Público:** (aprox): 2.400.000 pessoas. **Prêmios:** Melhor Filme, Melhor Direção e Melhor Atriz (Zezé Motta), IX Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1976; Melhor Filme, Diretor e Atriz (Zezé Motta), X Prêmio “Air France de Cinema”, RJ, 1976; Melhor Atriz e Montagem (Mair Tavares), Prêmio “Governador do Estado de São Paulo”, SP, 1977; Melhor Atriz Principal, Atriz Coadjuvante, Fotografia e Cenografia, Prêmio “Coruja de Ouro”, Instituto Nacional de Cinema, RJ, 1976. (fop: d-2)

**XINGU TERRA**, 1981, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e snd: Sidney Paiva Lopes; pre: Maria Catarina Rocha; dir: Maureen Bisillati; txt e lcu: Orlando Villas-Boas; dif: Lúcio Kodato; tcs: Sidney Paiva Lopes; mtg: Roberto Gervitz; asm: Maurício Tobaruela; mus: Índios do Alto Xingu; con (antropológico): Thomas Gregor; loc: Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso; cpr: Taba Filmes; dis: Embrafilme; lab: Líder Cinematográfica; sno: Stopsom e Álamo; colorido (Eastmancolor), 16mm, 76 min, gen: documentário. **sinopse:** O cotidiano da aldeia indígena Mehinaku do Alto Xingu: a plantação e a colheita de mandioca, a pesca, a preparação da tinta de urucu, a modelagem de cerâmica doméstica. A divisão de tarefas entre homens e mulheres, a terra coletivizada, a ausência de noção de temporalidade, o chefe conselheiro da tribo, o relacionamento entre pais e filhos: apresentação do sistema de valores que mantém o equilíbrio entre o homem, a aldeia e a Natureza. Motivado por um depoimento de um índio, que relembra os tempos matriarcais, reproduzem-se os rituais da tribo: os preparativos, o ceremonial de casamento para o homem e a mulher, o intercâmbio de uma aldeia com outra, a grande celebração da Festa do Yamuricumã. A purificação pela sangria, a pintura corporal totêmica, que distingue as diversas tribos, a reprodução pelas mulheres do

antigo espírito guerreiro das matriarcas, as competições masculinas intergrupais: sinais evidentes da liberdade que a civilização branca abandonou ao distinguir o mito da realidade cotidiana. **Prêmios:** Melhor Fotografia (Lúcio Kodato) e Técnico de Som (Sidney Paiva Lopes), XIV Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, DF, 1981. (fop: d-17)

**XUXA E OS DUENDES**, 2001, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; pra: Marlene Mattos; prd: (del): Geraldo Silva e Eliseu Ewald; pre: Telmo Maia; prd: (arte): Mônica Rochlin; prd: (elenco): Cibele Santa Cruz; dir: Paulo Sérgio Almeida e Rogério "Papinha" Gomes; dip: Kiki Garcia; dif: Cézar Moraes; cam: Manitza Caneca; snd: José Louzeiro; rot: Vivian Perl e Wagner de Assis; dar: Paulo Flacksman; fig: Paula Acioly; fig: (Xuxa): Marcelo Cavalcanti; cen: Ana Schlee; maq: Marina Beltrão; mtg: José Paulo Carvalho; tls: Ary Sperling; cpr: Xuxa Produções e Globo Filmes, colorido, 35mm, 90 min, gen: infantil. **elenco:** Xuxa Meneghel, Tadeu Melo, Augusto Liberato, Luciano Huck, Guilherme Karan, Anáglica, Vanessa Camargo, Emiliano Queiroz, Ronaldinho, Guilherme Vieira, Carlos Gregório, Cláudia Alencar, Ana Maria Braga, Zilka Salaberry, Leonardo Cardonis, Debby. **sinopse:** Kira, é uma botânica especial, pois conversa com as plantas e tem o dom de prever o futuro. Sua melhor amiga é Nanda, uma garotinha que mora numa bela casa na floresta da Tijuca, preste a ser despejada, pois o pai está desempregado. O pai da garota, acuado, vende a casa a dois inescrupulosos empresários que querem ali construir uma indústria poluidora. Um dia, Kira ajuda Nanda a salvar um duende encontrado em seu quarto e sua vida muda de rumo. **comentários:** Orçamento: R\$ 1,2 milhão. O filme estreou em 14 de dezembro/2001. Públco: (aprox): 2.500.000 pessoas (até fev/2002). (fop: g-53)

**XUXA POPSTAR**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diller Trindade, Luiz Cláudio Moreira e Geraldo Silva; pra: Marlene Mattos; pre: Marta Passos; dir: Paulo Sérgio Almeida e Tizuka Yamasaki; dip: Jane Guerra Peixe; pel: Eliana Fonseca; dif: Cézar Moraes; eds: José Moreau Louzeiro; cen: Anna Schlee; cpr: Xuxa Produções, Diler & Associados e Warner, colorido, 35mm, 87 min, gen: comédia romântica. **elenco:** Xuxa Meneghel, Solange Meneghel, Luigi Baricelli, Leonardo, Marcos Frota, Sílvia Pfeifer, Cláudio Correa e Castro, Cláudia Rodrigues, Luiz Salem, Renata Pitanga, Andréa Leal, Leonardo Netto, Andréa Veiga, Ana Paula Almeida, Adriana "Bombom", Vanessa Alves, Eliana Fonseca, Daiane de Almeida, Lana de Oliveira, Thalita Alves, Stephanie Gullin, Hugo Resende, Gustavo Moraes, Marcíus Chadler, Isabelle Drumond, Bruno Abrahão, Maurício Manieri, Marcelo Sommer, Mauro Freire, Otávio Mesquita, Edson Freitas, Fernando Torquatto, As Meninas, Debora Blando, É o Tchan, Harmonia do Samba, KLB. **sinopse:** Nick, uma top model internacional, em seu retorno ao Brasil, decide deixar as passarelas para virar empresária de moda. Na internet, conhece "Raio de Luz", por quem se apaixona, tornando-se seu amor

virtual. Nick é convidada a trabalhar na agencia do vilão J.P., mas recusa, preferindo ir para a agência Popstar. Desprezado, o empresário do mal passa o tempo que resta entre um *clip* de uma banda famosa e um *merchandising*, tentando arruinar a carreira dela. **comentários:** O filme teve orçamento de superprodução para os padrões brasileiros: US\$ 4,3 milhões, sendo US\$ 2,8 milhões para produção e US\$ 1,5 milhões para a comercialização, mas o público correspondeu: 2.391.327 milhões de pessoas foram aos cinemas ver o filme. (fop: c-3)

**XUXA REQUEBRA**, 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; dir: Tizuka Yamasaki; rot: Evandro Mesquita; fot: Cézar Moraes; dar: Yurika Yamasaki; min: Mú Carvalho; mtg: Diana Vasconcelos; cpr: Xuxa Produções e Diler Associados; dis: Fox Film do Brasil, colorido, 35mm, 82 min, gen: infantil. **elenco:** Xuxa Meneghel, Daniel, Evandro Mesquita, Vini, Luciano Huck, Carla Perez, Elke Maravilha, Tiazinha, Feiticeira, Terra Samba, Banda Cheiro de Amor, Claudinho & Buchecha, Fat Family, Vinny. **sinopse:** Escola de dança, com problemas financeiros, corre perigo. Traficante de drogas quer transformá-la num spa para recuperação de drogados. A esperança de que isso não aconteça é vencer o Requebra 2000, o festival de dança do milênio. A partir daí, a disputa se estabelece: a turma do traficante contra a turma da jornalista sentimental Nena (Xuxa), que é seqüestrada por bandidos, sendo salva no final pelo pretendente apaixonado (Daniel). **comentários:** Orçamento: R\$ 3 milhões. Públco: (aprox): 2.100.000 pessoas. (fop: d-6)

**YÁLIS, A FLOR SELVAGEM**, (Yalis la Vergine del Roncador), 1959, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** pra: Alfredo Curti; pre: Aldo Calamarà e Amil Alves; dir e mtg: Francesco de Robertis e Leonardo Salmieri; arg: Osvaldo Orico; fot: Nino Busia; sng: Nino Busia; cen: Peter Overbeck; mus: Piero Morgan; cpr: Amil Alves (RJ) e Javo Filmes (Roma); dis: Franco-Brasileira; colorido (Ferraniacolor), 35mm, gen: aventura. **elenco:** Vanja Orico, Ettore Manni, Guido Lazzarini, Piero Lulli, Mirella Uberti, Nino Milano, Atilio Dotesio, Federe Gentile, Roberto Bruni, Gino Buzzanca, Silva Labassi, Hélio Mauro, Isa Lero, Jurandir Pimentel; **comentários:** Co-produção Brasil/Itália. A parte brasileira dirigida por Salmieri foi filmada na Serra do Roncador, Ilha do Bananal e Rio Araguaia. Prêmios: Melhor Atriz (Vanja Orico), VII Festival de Cinema do Distrito Federal, RJ, 1959. (fop: a-59)

**YAWAR MAYU - SANGUE ANDINO**, 1986, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oscar Santana, Zenildo Barreto e Araken Vaz Galvão; pre e dip: Zenildo Barreto; asp: Stefan Kaspar, Ana Maria da Silva, Reynaldo Rosatti e Edwin Segovia; dir, arg, hst, rot e dia: Araken Vaz Galvão; asd: Marta Esteban e Eduardo Ferreira; dif e cam: José Roberto Sadek (RJ) e Gesvaldo Arjones Abril (BA); sng: Carlos Alberto Nascimbeni;

cnt: Rosmery Alvarez Gil; fig: Ana Maria da Silva; mtg e rds: Roberto Pires; asm: Marinalva Travassos; mus: Lobo Mesquita, Araken Vaz Galvão e Zenildo Barreto, utilizando temas do Barroco Mineiro, J.S.Bach, Villa-Lobos, Folclore e Cancionero Popular Andino; arj: Grupo Inkamaru; cpr: Sani Filmes; dis: Tapes Filmes, colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Zenildo Barreto, Walter Zambrano, Miguel Álgel, Viviana Wensjos Matilla, Iara Reis de Carvalho, Cecília Granadino, Juan Nuñez del Prado, Oscar Liendo Seminario, Alex Chaves, Zulema Arriola, Ari Barata, Jean-Luc Bracloire. **sinopse:** A ação se desenvolve na antiga capital do Império Incaico, a cidade de Cusco, durante a realização da procissão de Corpus Christi. Esta festa é uma superposição a uma antiga prática judaica, denominada pelos cronistas de Festa da Rainha ou Páscoa da Lua. Os conquistadores espanhóis, ao chegarem ao novo mundo, assombraram-se com o nível da civilização encontrada e, através da Igreja Católica, substituiram o ritual incaico pela procissão de Corpus Christi. Um santo no lugar de cada inca, dando origem não só a todo um rico sincretismo, mas também a um curioso folclore. Os santos que participam dessa procissão são os principais personagens do filme. Durante o desenvolver dos acontecimentos, os santos, tanto conservadores como progressistas, assumem comportamento humano em todos os níveis, com suas virtudes e defeitos, como prescreve a tradição do folclore andino. Na figura de dois jesuítas, a Igreja transita pela História, costurando suas dúvidas e inquietações através dos tempos e acabando por tomar, apesar de tantas esperanças libertadoras, uma posição obscurantista.

**comentários:** “Este filme foi iniciado na cidade de Cusco, Peru, em 1977, por artistas baianos, e concluído na cidade de Salvador, BA, no ano de 1985, quando deveria ser comemorado 25 anos que um grupo de jovens sonhadores, tendo à frente Roberto Pires, Oscar Santana, Glauber Rocha, Rex Schindler, Olney São Paulo e muitos outros, contribuiu de forma decisiva na epopeia inventiva do Cinema-Novo. A esses esquecidos artesãos, nossas homenagens” - Araken Vaz Galvão e Zenildo Barreto, folheto publicitário do filme. (fop: f-9)

**ÍNDIO DO BRASIL**, 1995, Curitiba, PR. **ficha técnica:** pre: Margit Richter; dir e rot: Sylvio Back; fot: (material de arquivo e consultoria de imagem) Mário Cereghino, Francisco Sérgio Moreira; Cosme Alves Netto e Carlos Alberto de Souza; mtg: Francisco Sérgio Moreira; mus: (pesquisa e arquivo fonográfico) Jairo Severiano; cpr: Usina de Kyno; p&b/colorido, 35mm, 70 min, gen: documentário. ptc (dramatização e poemas): José Mayer. **sinopse:** Colagem de dezenas de filmes nacionais e estrangeiros de ficção, cinejornais e documentários, revelando como o cinema vê e ouve o índio brasileiro desde quando foi filmado pela primeira vez, em 1912. São imagens surpreendentes, emolduradas por músicas temáticas e poemas, que transportam o espectador a um universo idílico e preconceituoso, religioso e

militarizado, cruel e mágico, do índio brasileiro. **comentários:** Documentário que repassa a imagem do índio brasileiro no cinema. Pesquisando em arquivos americanos, o cineasta descobriu registros quase desconhecidos de cinejornais ou fitas de ficção. Passou quatro anos mergulhado nesse material e em arquivos privados e públicos no Brasil. Resultou daí uma colagem de quase cem títulos. A imagem mais antiga remonta a 1912 e o diretor discorre sobre os preconceitos e visões estereotipadas que pontuam os enfoques. **Prêmios:** Melhor Documentário de Longa-Metragem, XXII Jornada Internacional de Cinema da Bahia, BA, 1995; Melhor Documentário em Língua Portuguesa e Espanhola, XXVI Festival de Figueira da Foz, Portugal, 1996 e Prêmio Especial do Júri, C Fest Cine, Florianópolis, SC, 1997, além de ter sido selecionado para os festivais de Gramado, Havana, Uruguai, Santa Fé (EUA), Innsbruck (Áustria), Rotterdam (Holanda), Oslo (Noruega), Mar del Plata (Argentina), Fórum do Festival de Berlim (Alemanha) e Trieste (Itália). (fop: d-6)

**ZÉ DO PERIQUITO**, 1960, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Amácio Mazzaropi e Ismar Porto; arg: Amácio Mazzaropi; adc: Amácio Mazzaropi, Ismar Porto, Máximo Barro e Benedito Marins; rot: Ismar Porto; gep: Antônio B. Thomé; asp: Benedito Marins; fot: Rudolph Icsey; cam: Geraldo Gabriel, Carlo Guglielmi e Hector Femenia Gonzalez; fcm: José Amaral; foc: Marcelo Primavera; sng: Konstantin Warnowski; ass: Pedro Kopchak e Miguel Segatio; elc: Girolano Bruno; mqn: Martino Martini; cen: Pierino Massenzi; acn: Sílvio Dréos; maq: Maury Viveiros; grv: Ernest Hack; cst: José Dréos; mtg: Máximo Barro; asm: Darcy Faria; dim: Hector Lagna Fietta; num: *Passa a viver*: Heitor Carillo, com Hebe Camargo e Agnaldo Rayol; *Gostoso mesmo é namorar*: Heitor Carillo, com Cely Campello, George Freedman, Paulo Molin, Tony Campello e Carlão; *Saudade me deixa*: Bolinha, com Mazzaropi; *Jóia do sertão*: Elpídio dos Santos, com Mazzaropi; cpr: PAM Filmes; est: Companhia Cinematográfica Vera Cruz; lab: Rex Filme; p&b, 35mm, 100 min, gen: comédia. **elenco:** Mazzaropi, Geny Prado, Amélia Bittencourt, Roberto Duval, Maria Helena Dias, Carlos Garcia, Eugênio Kusnet, Augusto César Vanucci, Eucharis Morais, Pedro F. Souza, Mônica Waleska, Genésio Arruda, Hamilton Saraiva, Jacira Sampaio, José Soares, Anita Sorrento, Marlene Rocha, Ely Nida, Kleber Afonso, Maria Luiza, Sônia Fernandes, Irma Rodrigues, Paulo Molin, Nena Viana, Ida Barros, Argeu Ferrari, Maria Luiza, Hermes Câmara, Noêmia Marcondes, Bisiquinha, Olinda Fernandes, Agnaldo Rayol, Hebe Camargo, Cely Campello, Tony Campello, George Freedman. **sinopse:** Pobre jardineiro de colégio secundário grã-fino se apaixona por uma das estudantes. Esse romance impossível será o responsável pelas mais variadas encrencas e situações engraçadas. **comentários:** Entre os números musicais destacam-se Hebe Camargo e Cely Campello, na época, a rainha do rock brasileiro e no auge do sucesso. (fop: f-13)

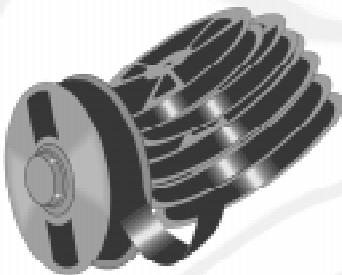
**ZÉ SEXY... LOUCO, MUITO LOUCO POR MULHER,** 1976, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Lilian Basanesi; dir: José Vedovato; arg e fot: Nilton Nascimento; rot: José Vedovato e Nilton Nascimento; asf: Galeno Silva, Carlos Nascimento e Marcelo Nascimento; mtg: Antônio Silva Dias e Manoel Fernandes Viudes; mus: Jorge Luiz Santos; loc: Santos, SP; cpr: Alfafilmes e Art Filmes; dis: Urânia Filmes e Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, 90 min, gen: comédia. **elenco:** Roberto Barreiros, Vera Railda, Dino Santana, Lúcia Ribeiro, Gibe, Carmen Ortega, Márcio Camargo, Maria Alba Espósito, Alzira Gonçalves, Carlos Bucka, Miltinho Tristeza, Diva Lício, Cléo Ferreira, Marly Silva, Sula di Paula, Ana Regina, Marly Cruz, Iva Neide, Neusa Serralvo, Lucília Amaral, Marco Aurélio, Pedro de Lara Júnior. **sinopse:** Zé é um jovem empregado numa agência de turismo, obcecado pela propaganda erótica moderna. Ele pensa e age em função das mulheres, mas não tem dinheiro nem recursos físicos, ao contrário do amigo João, rico e "um pão", segundo as garotas. A única criatura que dá atenção ao Zé, também chamado de Zé Sexy, é uma vigarista profissional que o deixa sem dinheiro e até sem roupas, quando o "marido" surpreende os dois no momento certo. De cuecas e camisa, Zé entra num velório e, para conseguir uma calça, tem de tirar as calças do defunto. Seu amigo João convida-o, depois, para uma festinha no seu apartamento, mas aparecem os pais do amigo e surpreendem Zé em situação desabonadora. No final, caindo na realidade, Zé se conforma com Brigitte, uma crioula da pensão onde mora. (fop: d-2)

**ZERO ZERO SETE E MEIO NO CARNAVAL,** 1966, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Jarbas Barbosa; pra: Arnaldo Zonari; pre: Herbert Richers; dir e arg: Victor Lima; asd: Campelo Neto; gep: Adalberto Vieira; fot: José Rosa; cen: José Cajado Filho; mtg: Rafael Justo Valverde; mus: Remo Usai; cpr: Copacabana Filmes; dis: Fama Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Chacrinha, Costinha, Annik Malvill, Marivalda, Rossana Ghessa, José Santa Cruz, Lúcio Mauro, Milton Vilar, Átila Iório, Lawrence Karr, Leila Lopes, Ângelo Antônio, Antônio Patiño, Edna Gonçalves, Cícero Costa, Guillerme Diecken, Milton Carneiro, Ted Orla, Ângela Maria, Demônios da Garoa, Dircinha Batista, João Dias, Orlando Dias, Wanderley Cardoso, Brazilian Beatles, Emilinha Borba, Angelita Martinez, Ely Barra, Fábio Bloch, Luiz Toth, Vitor Truco, Jorge Eduardo, Wanda Moreno. **comentários:** Último filme do cenógrafo, roteirista e diretor José Cajado Filho (1912-1966), grande técnico brasileiro, que fez história nos estúdios da Atlântida nos anos 40/50. Carioca de nascimento, estréia no cinema em 1945 no filme *Vidas solitárias*, seguindo-se sólida carreira nas décadas seguintes, chegando à direção em 1949, no filme *Estou aí*, seguindo-se outros. É o primeiro profissional a fazer carreira como cenógrafo no Cinema Brasileiro. Morre em 1966, aos 44 anos de idade no Rio de Janeiro. (fop: a-1)

**ZERO-TREZE,** 1918, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paulino Botelho, dir, cen, mtg: Luiz de Barros; arg: Teixeira Barros; fot: Alberto e Paulino Botelho; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Fernando Val, Nilda Bellini, Joaquim Guerreiro, A. Severino, Jota Guerra. **sinopse:** Álvaro Ramos, boêmio incorrigível, expulso por falta de pagamento da pensão em que morava, acha na rua cinqüenta mil réis. Compra um bilhete de loteria número 013 e tira a sorte grande. Enfastiado da vida na cidade, parte para o interior de automóvel. Durante a excursão, salva um fazendeiro das mãos de dois colonos agressores. Levado para a fazenda, onde fica hospedado por alguns dias, não resiste aos encantos da filha do fazendeiro, de nome Maria, que era pretendida também pelo administrador João. Maria inclina-se por Álvaro. João, enciumado, à frente de um grupo de colonos, exige a expulsão de Álvaro da fazenda. Uma luta corporal se trava entre os dois. Álvaro resolve partir, mas antes pede a Tancredo a mão de sua filha. O fazendeiro recusa, pois quer sua filha casada com gente da roça. A moça abandona a casa paterna e foge com seu apaixonado. Um ano mais tarde, Tancredo, cheio de saudades, depois de entrever a felicidade de Álvaro e Maria, já concretizada em gordo pimpolho, chama-os carinhosamente ao seu convívio. (fop: d-19)

**ZOANDO NA TV,** 1999, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pra: Daniel Filho; pre: Flávio G. Chaves; dir: José Alvarenga Júnior; dip: Marcello Maia; arg e rot: Carlos Lombardi e Mauro Wilson, baseado no livro *Ludi na TV*, de Luciana Sandroni; cro: Maria Carmen Barbosa e José Alvarenga Júnior; dif: Nonato Estrela; dar e cen: Sérgio Silveira; mtg: Diana Vasconcelos; min: Cecelo; cpr: Globo Filmes e Angélica Produções Artísticas, colorido, 35mm, 83 min, gen: infantil. **elenco:** Angélica, Márcio Garcia, Miguel Falabella, Maria Padilha, Daniela Winits, Paloma Duarte, Nicete Bruno, Bussunda, Oscar Magrini, Lupe Gigliotti, Odilon Wagner. **sinopse:** Angel, uma jovem sonhadora e Ulisses, um professor de ginástica, estão prestes a se casar. O noivo, porém, decide investir o dinheiro guardado para o casamento na compra de um novo aparelho de TV, fato que provoca a ira da namorada. Quando assistia ao programa *Show do Bolão*, no momento em que se apresentava a sensual cantora Lana Love, Ulisses é sugado para dentro da tela da TV. Ao procurar o namorado disposta a fazer as pazes, Angel se depara com ele dentro da televisão, na platéia do *Show do Bolão*. Ela não hesita em se lançar para dentro da tela da TV para resgatar o amado. Sob a vigilância do *Grande olho que tudo vê e tudo grava*, Angel e Ulisses vivem uma atraíbilada aventura virtual, interagindo com personagens fictícios e saltando de canal a canal, em busca do caminho da volta. texto extraído do livro *Cinema Brasileiro, um balanço dos cinco anos da retomada do Cinema Nacional*, coordenado por Helena Salem, Minc, RJ, 1999. **comentários:** Público: (aprox): 900.000 pessoas. (fop: d-6)

**ZONA INTERDITADA**, 1986, São Paulo, Brasil e Berlim, Alemanha. **ficha técnica:** dir: Wolf Gauer; cpr: Wolf Gauer Produções Cinematográficas, ZDF, TV Alemã, colorido, 16mm, gen: documentário. **comentários:** “Trata-se de um filme político-social-filosófico sobre a mudança de pensar das pessoas” - depoimento de Wolf Gauer. Co-produção brasileira com a TV Alemã. (fop: a-38)

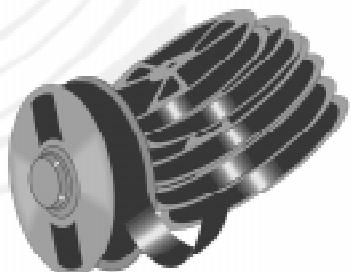


## **Capítulo 2:**

# **FILMES DE LONGA METRAGEM**

**PROJETOS NAO  
REALIZADOS OU  
INACABADOS**

**(215 FILMES)**



**A CONTECEU NO MARACANÃ** 2, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas o não conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**AGLAIA**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: H.B. Viegas e Afonso Campiglia; pra: João T. Freitas; dir e fot: Ruy Santos; asd: Ítalo Jacques, Jorge Ilely e Alex Viany; gep: Jorge Ilely; asp: Ítalo Jacques; arg: baseado no romance de Osvaldo Alves; rot: Ruy Santos, Jorge Ilely e Alex Viany; sng: Roberto Nicot; cen: Alcides Rocha Miranda; mtg e ant: Rodolfo Nani; mus: Radamés Gnatalli; cpr: H.B.Viegas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Roberta Gnatalli, Fernando Pereira, Mary Ladeira, José Maria Monteiro, Ruth de Souza, João Péricles, Ivon Cury, Ângelo Labanca, Ambrósio Fregolente, Lúcio Alves. (fop: a-55)

**ÁLBUM MALDITO**, 1914, Pelotas, RS. **ficha técnica:** prd: Francisco Santos e Francisco Vieira Xavier; dir e fot: Francisco Santos; cpr: Guarani Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Ribeiro Cancela, Antonieta Cancela, Oscar Araújo, Oscar Duarte. **comentários:** Não existe nenhuma comprovação de que este filme tenha efetivamente sido feito. Tratar-se-ia apenas de um projeto, frustrado pelo fechamento da produtora por falta de filme virgem. (fop: d-19)

**ALEGRIA**, 1937, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga; dir, arg, dia e rot: Oduvaldo Vianna; asp: Manoel Rocha; som: Hélio Barrozo Netto; fot: A.P.Castro; cam: Edgar Brazil; cen: Ruy Costa e Alcebíades Monteiro Filho; maq: Diva de Assis; pnt: João Bráulio; fig: Alceu Penna; lab, est e cpr: Cinédia; ext: Fazenda Javary, em Vassouras, RJ; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Gilda de Abreu, Aristóteles Penna, Benjamin de Oliveira, Luiz Tito, Oduvaldo Vianna Filho, Luba Vatinic, Túlio de Lemos, Manoel Rocha, Milton Carneiro, Ballet Yuco Lindberg, Carlos Barbosa, Roberto Gil, Frida Matzen, Célio Nogueira, Marcel Klass, Alice Gonzaga. **sinopse:** Homem rouba uma criança cigana, *Alegria*, por ocasião do assassinato de sua mãe, e lhe dá educação primorosa. Sua origem cigana é descoberta quando jovem, mas aceita pelos familiares. Passa então a fazer tournées ciganas pelo Brasil e pelo mundo. **comentários:** As filmagens foram interrompidas devido a divergências entre o diretor e o proprietário dos estúdios. A bela história da cigana Alegria tinha tudo para ser um grande filme. (fop: a-24)

**ALMA DOURADA**, 1931, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Alberto Vidal; fot: José Grillo; cpr: Cuba Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Irene Rudner, Alberto Vidal. (fop: a-26)

**ALUCINAÇÃO MACABRA**, 1981/94, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Mojica Marins e Ednei Graciano do Nascimento; dir e arg: José Mojica Marins; rot: José Mojica Marins e Ednei Graciano do Nascimento; dif: Luís Antônio de Oliveira e Giorgio Attili; mtg: Nilcemar Leyart; colorido, 35mm, 90 min, gen: horror. **elenco:** José Mojica Marins, Maria Genilda, Mariângela de Castro, Janete Raspe, Ednei Graciano do Nascimento, Ednéia Araújo, Nilcemar Marins, Jeneci Cordeiro, Thayná Góes, Carlos Eduardo Miranda. **comentários:** “Segunda parte de Demônios e Maravilhas, cinebiografia de José Mojica Marins, misturando cenas em película com trechos rodados em vídeo. Sem recursos, Mojica nunca conseguiu montar este filme, embora tenha sido totalmente rodado”. texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: a-3)

**ALVORADA DE GLÓRIA**, 1954, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Gino Palmisano; asd: Walter Peixoto; fot: Cyril Arapof; sng: Antônio Gonçalves; cen: Mário Costa; mtg: Milo Harbich; mus: Concorde Doniceli; cpr: Gino Palmisano; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Henriette Morineau, Cláudio Nonelli, Samaritana Santos, Orlando Vilar, Ivone Nelson, Carlos Cotrim, Renato Restier, Gilberto Martinho, Grijó Sobrinho. (fop: a-26)

**AMANHÃ NOS ENCONTRAREMOS**, 1941, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Alexandre Wulffes; dir e fot: Líbero Luxardo; cpr: FAN Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Júlio Bezerra, Wilma Silva, Jacques Luxardo, Líbero Luxardo, Vitória Cristina, Júlio Luxardo. **comentários:** Este filme foi concluído em 1964 com o título de *Marajó, barreira do mar*. (fop: a-26)

**AMAZÔNIA NUA**, 1958, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Cedric Francis; dir: Tom MacGowan; arg: Zigmunt Sulistrowski e Mônica Sulistrowski; fot: Alexandre Orban; sng: Artur Brauner; cen: Anita Manville; mtg: Ary Blaustein; mus: Lauro Muller; cpr: Warner Brothers; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** John Sutton, Maria Fernanda, Richard Olizar, Bini Moss, Monique Joubert, Wilson Viana, Jose Osório, Batista Lima. (fop: a-26)

**AMEMO NUS**, 1970, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: W.A.Kopezky; fot: Edward Freund; cpr: S.Ataíde Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Tarcísio Meira, Nídia Lícia, Walter Forster, Sônia Oiticica, Egídio Éccio, Maracy Melo, Waldir Kopesky, Silvana Lopes, Cuberos Neto, Sady Cabral, Waldemar Sillas, Jovelly Arcângelo. (fop: d-17)

**AMERICANO, O**, (The Americano), 1953, São Bernardo do Campo, SP e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Robert Stillman; dir: Bud Boetticher; arg: John Waterhouse; fot: Jack Mills; sng: Michael Stoll; cen: Martim Gonçalves; mtg: Edith

Haffenrichter; mus: Guerra Peixe; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz e Columbia Pictures; colorido (Technicolor), gen: *western*. **elenco:** (americano): Glenn Ford, Ursula Thiess, Frank Lovejoy, Sarita Montiel, César Romero, Abbe Lane. **elenco:** (brasileiro): Gilda Nery, Bruce Dionísio, Luigi Picchi, Maria Fernanda, Sady Cabral, Paulo Monte, Alberto Prado, Nair Lopes, Nelson Camargo. **comentários:** Esta seria a primeira produção de um pacote de nove filmes coloridos (caríssimos, na época, para os padrões brasileiros) que a Robert Stillman Productions de Hollywood, EUA, co-produziria com a Vera Cruz a partir de 1953. Mas a situação financeira caótica da empresa brasileira fez com que o contrato fosse rompido. Se tivesse vingado, talvez tivesse mudado os rumos da história da lendária companhia. Mesmo assim, foram gastos Cr\$ 165.338,10 com a pré-produção do filme. Com todo o elenco principal já no Brasil, o produtor Robert Stillman aluga os equipamentos da Multifilmes para concluir o filme. (fop: a-50)

**AMOR DE PERDIÇÃO**, 1914, Pelotas, RS. **ficha técnica:** prd: Francisco Santos e Francisco Vieira Xavier; dir e fot: Francisco Santos; arg: baseado no romance homônimo de Camilo Castelo Branco; cpr e est: Guarani Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Manoel Pêra, Abel Pêra, Jorge Diniz, Graziela Diniz, Antonieta Cancela, Ribeiro Cancela, Oscar Araújo, Oscar Duarte, Sarah Nobre, Conchita de Moraes, Átila de Moraes. **comentários:** Previsto para ser um longa-metragem. Produção interrompida por falta de filme virgem, após apenas quatro partes terem sido filmadas. (fop: d-19)

**AMOR ENTRE FRONTEIRAS**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** arg e rot: Mário Civelli; cpr: Multifilmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Orlando Vilar, Luigi Picchi. **comentários:** O filme pretendia mostrar o que teria sido a guerra entre o Brasil e o Paraguai. A cidade cenográfica chegou a ser montada nos estúdios da Multifilmes, mas o projeto não vingou. (fop: g-39)

**AMOR NO ANO DE 1924**, 1924, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: William Jansen; arg: Máximo Serrano; fot: Fausto Muniz; cpr: Omega Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ary Guimarães, Edgard Cardoso, Milton Braga, Carmen Santos, Jorge Diniz, Rinaldo Paiva. (fop: d-20)

**ANIVERSÁRIO DE PEDRINHO**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Léo Marten; fot: Aquilino Mendes; cpr: Pan América Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Haydée Marcondes, Juraci Mara, Letícia Flora, Nadir Cruz, Pedro Dias, Fidalho de Almeida, Jorge Murad, Jota Silveira, Juvenal Fontes, Wilson Batista. (fop: a-26)

**AO ACENDER DAS LUZES**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Amadeu Belluci; fot: Antônio Medeiros; cpr: Oeste Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Felipe Ortega, Inah Renhow. (fop: d-16)

**AQUELAS MULHERES**, 1974, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Maria Prada; fot: Antônio Meliande; mtg: Máximo Barro; loc: Piracicaba, SP; cpr: José Maria Prada Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: comédia em três episódios: 1- “*O encontro*”; dir: Alfredo Sternheim; **elenco:** Lilian Lemmertz, Roberto Bolant, Sérgio Hingst. 2- “*O fotógrafo*”; dir: Otoniel S. Pereira; **elenco:** Antônio Fagundes, Maria do Rocio. 3- “*Previdência*”; dir: Ozualdo Candeias; **elenco:** Selma Egret, Shirley Stech. (fop: a-26)

**ASAS DO BRASIL**, 1940, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Raul Roulien; dia: Eurico Silva; gep: Murilo Lopes; fot: Manoel Ribeiro; cpr: Sonofilmes; p&b, 35mm, gen: aventura; **elenco:** Celso Guimarães, Alma Flora, Manezinho Araújo, Álvaro Augusto, Murilo Lopes, Rosina Pagã, Antônio Laio, Yara Jordão, Ribeiro Martins, Vânia Pinto, Saint Clair Lopes, Gastão do Rego. **sinopse:** Filme sobre o Correio Aéreo Nacional. **comentários:** Este filme nunca foi lançado comercialmente, pois pouco antes do lançamento, os negativos foram destruídos no incêndio da Sonofilmes. “Os fãs de boa memória devem lembrar-se da história de *Asas do Brasil*. Realizado há alguns anos atrás, com todo esforço e sacrifício a que a época obrigava, foi concluído e entrou em fase final de produção. Violento incêndio manifestou-se no depósito da companhia e todo o celulóide se foi, devorado pelas chamas. Todo o trabalho perdido. O fato consternou. O cinema nacional, vivendo da crença de um punhado de sonhadores e de uns magros contos de réis que se arranjavam aqui e ali, não podia sofrer uma perda dessa ordem. E o incêndio causou profundo abatimento nos meios cinematográficos nacionais. Era uma ferida de doer em todos. Mas, o tempo foi passando. Outras oportunidades surgiram. O celulóide do Brasil foi aproveitando as brechas deixadas pela parca e má produção estrangeira. Abriu caminho e não está longe do dia sonhado do domínio do mercado...” - revista A Cena Muda, 6 de junho de 1947, na época do início das filmagens de *Asas do Brasil* pela Atlântida, em 1947. (fop: a-26)

**ATAVISMO**, 1925, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: William Jansen; fot: Fausto Muniz; cpr: Omega Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ary Guimarães, Edgard Cardoso, Carmen Santos, Jorge Diniz, Lilian Loty, Rinaldo Paiva, Milton Braga, Sílvio Silveira. (fop: d-16)

**AUDÁCIA DO CIÚME**, 1930, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Fred Júnior; dir: Pedro Salgado Filho; arg: Ary Severo; fot: Edson Chagas; cpr: Iate Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Antônio Barbosa, Demétrio Age, Joel Silva, Pedro Neves, Maria Lima, Olegário Azevedo, Pedro Salgado Filho, Zacarias Souza. (fop: a-26)

**BANANA BRAVA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sérgio Britto; arg e rot: José Mauro de Vasconcelos; fot: H.B. Correl; cpr: Multifilmes; colorido, 35mm, gen:

drama. **elenco:** Hélio Souto, Inezita Barroso, Eva Wilma, Ruth de Souza. **comentários:** Produção não concluída. Este filme teria sido o segundo longa-metragem de ficção colorido realizado no Brasil; o primeiro fora *Destino em apuros* (1953), produzido pela própria Multifilmes. (fop: g-39)

**BANDEIRANTES DA TELA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Marcos Mergulieis; cpr: Divulgação Cinematográfica Bandeirante; p&b, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Montagem de diversos jornais curtos do mesmo nome, que eram exibidos nos cinemas antes do filme principal. (fop: a-26)

**BOCA TORTA**, 1923, Campinas, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Felipe Ricci, baseado no conto “Urupês” de Monteiro Lobato; fot: Thomaz de Tullio; cpr: APA Film; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alfredo Cómito, J.O.Soares, Antônio dos Santos Netto, Carlota Richerme, Aurora de Carvalho, Ricardo Zarattini, Felipe Delfino, Luís Augusto Carneiro. **comentários:** Filme interrompido na fase de produção. (fop: d-16)

**BONI, O HOMEM VIRGEM**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: George Michel Serkeis; dca e sup: José Mojica Marins; mtg: Nilcemar Leyart; cpr: Esfinge Filmes; p&b/ colorido, 80 min, gen: comédia; **elenco:** Paula Ramos, Malu Stênia. **sinopse:** Uma mulher louca imagina, em seus delírios, um boneco de pano criando vida, o tal “homem virgem”. **comentários:** O projeto foi abandonado e o filme não chegou a ser totalmente montado e, portanto, nunca foi lançado comercialmente. (fop: a-3)

**BRASIL ACONTECE**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Maria Basaglia; gep: Camilo Sampaio; asp: José Messias; fot: Roberto Reali; sng: George Montiel; mtg: Franca Trombet; mus: Cláudio Petráglia; nar: Francisco Veiga; cpr: Euram Filmes e Galatea Filmes; loc: Recife, PE; colorido (Eastmancolor), 35mm, 35mm, gen: documentário. **elenco:** Marlene França, Adriano Lisboa. **comentários:** Outro título: *Aconteceu no Brasil*. (fop: a-26)

**BUSTO DE BRONZE**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Eulóquio Silva; dir: Emílio Silva; arg: José Silva; fot: Otávio R. Arantes; cpr: Bandeirante Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Artur Santos, Maria Angélica, Yolanda Granja. **comentários:** A fonte informa que este filme não foi realizado. (fop: d-16)

**CABOCLA BONITA**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José Alves Neto e Alberto Botelho; arg: Marques Porto; cpr: Botelho & Neto; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Isabelita Ruiz e Lita Léa. **comentários:** Segundo a fonte, é provável que este filme nem tenha chegado a ser iniciado. (fop: d-16)

**CAÇADOR DE DIAMANTES, O**, 1961, Bela Vista, MS. **ficha técnica:** dir: José Estevão; asd: Antônio Garcia; arg: Luiz Ribeiro, baseado no conto “Um Homem de Sorte”; fot: Roberto A. Corrêa; sng: Luiz Sabóia; cen: Nildo L. Silva; mtg: Paulo C. Fagundes; mus: Ubirajara Santos; cpr: Aquidauanense Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Lucy Gomes, José Maria, Arnaldo Cicalise, Osmar Paváglio, Geraldo Papazian, José Estevão, Antônio Garcia, Roberto Corrêa. (fop: a-26)

**CAÇADORES**, 1962, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João Lopes; dir: José Vedovato; arg: Hermínio Gimenez; fot: Catlano Catlan; sng: Ortiz M. Abiz; cen: Alberto Cunha; mtg: Alberto Severi; mus: Mássimo Bagdocino; cpr: Estúdios Ora; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Black & Chicuta, Maria Alba Espósito, José Vedovato, Landa Lopes, João A. Job, Pena Filho. (fop: a-26)

**CALUNIADORES, OS**, 1968, Bauru, SP. **ficha técnica:** prd: Benedito A. Rosa; dir: Olavo S. Jacob; arg: Antônio M. Silva; fot: Heldineo D. Paula; sng: Denis R. Almeida; cen: Zaldelina Cavarsan; mtg: Cecília O. Fernandes; mus: Amilton M. Silva; loc: Presidente Alves, SP; cpr: Altaneira Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Alcides Cavarsan, Antônio Coine, Antônio Melo, Antônio Monteiro, Cecília Terra, Maria Aparecida, Mário Moraes, Maria Nachibar, Richard Chaves, Wladimir Fernandes. (fop: a-26)

**CAMINHADA, A**, 1967, Teófilo Otoni, MG. **ficha técnica:** dir e arg: J.B.Silva; fot e mtg: Márcos Santos; cpr: Satan Cine Clube; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Eliete Vieira, Gladstone Barbosa, Humberto Pinto, Leusen Cruz, Lúcia Loyola, Marlene Zagni, Nilton Aluísio, Waldemar Filho. (fop: a-26)

**CAMINHOS DO DESTINO**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Caetano Matanó; fot: Antônio Medeiros; cpr: Glória Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Stela Marion, Antônio Lamarto. **comentários:** Não é certo que este filme tenha sido concluído. (fop: d-16)

**CAMINHOS QUE SE CRUZAM**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Jota Bissoli; arg: Pedro G. Areste; fot: Honório Marin; loc: Ribeirão Preto, SP; cpr: Coral Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Milton Ribeiro, Gilda Nery, Landa Lopes, Henrique, Mary Martin, Tônio Savino, Lina Andréa, Domingos Sozio, Alcídia Bastos, Paulo Queiroz, Márcia Gabeline, Pedro Gordo. **comentários:** Outro título: *A consciência acusa*. (fop: a-26).

**CAPITULAÇÃO DA MOCIDADE**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Sammaritano; cpr: IPS Filme; p&b, 35mm, fen: drama. **elenco:** Bebe Norton, Roberto Duarte. **comentários:** Araken C. P. Júnior fornece outra ficha técnica para o filme. (fop: d-16)

**CARCARÁ**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Pôlo Galante; dir e rot: Ícaro Martins; cpr: Itanhandu Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: aventura. **sinopse:** Depois da morte de Lampião, um grupo de quatro cangaceiros vaga pelo sertão, fugindo do cerco das tropas do governo. Por onde passam, Valnésio Carcará e seus comandados (Quelé, o mais velho do bando; Algernão e Irvinho Curió, quase um garoto) vingam-se dos que colaboraram na morte dos antigos companheiros. **comentários:** Este filme provavelmente não foi concluído ou, se concluído, não foi lançado comercialmente. Outro título: *Era uma vez o cangaço*. (fop: d-15)

**CASA GRANDE, SENZALA & CIA.**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marcelo França; dir: Joaquim Pedro de Andrade; arg: adaptado do clássico *Casa grande & senzala*, de Gilberto Freyre; rot: Joaquim Pedro de Andrade e Ana Maria Galano; pqs: Lula Buarque; hst: Dirceu Lindoso e Joel Rufino; tlm: Tom Jobim, Gilberto Gil e Chico Buarque de Hollanda; cpr: Filmes do Serra; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Dina Sfat, Grande Otelo, Fernanda Torres, Ítala Nandi, Carlos Alberto Ricelli. **sinopse:** O filme retrataria os primeiros 120 anos do Brasil, a partir do descobrimento. O período compreendido abrangeia as colonizações portuguesa e holandesa. **comentários:** Orçado em US\$ 3 milhões, valor extremamente alto para a época, este filme estava prestes a ser iniciado, com roteiro pronto, elenco confirmados e objetos de cena confeccionados, mas, a morte prematura do diretor, em 1988, impedi que o projeto tivesse continuidade. (fop: c-3)

**CASAMENTO DE POLACO**, 1954, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Hermes Gonçalves; fot e mtg: Boldhan Hladji; cpr: Hermes Gonçalves; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ljuba Korsh, Dulce Calhero, Carlos Weber, Tony Lintzmayer. (fop: a-26)

**CASO SINGULAR, UM**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: José de Freitas Sobrinho; arg: baseado na ópera do Dr. Carlos de Campos; fot: José del Picchia; cpr: Íris Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lelita Rosa, Léa Rys. **comentários:** Há dúvida sobre a realização deste filme. José del Picchia afirma, na revista *Selecta* de 08/12/1926, que não realizará mais o filme “por enquanto”. (fop: d-16)

**CAVALO DE OXUMARÉ**, 1961, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Carlos Niemeyer e Marcel Schwob; dir: Ruy Guerra; asd: Hubert Perrin; arg: Pierre Pelegrin; fot: Jacques Rousseau; sng: René Persin; cen: Henri Persin; mtg: Luiz F.G. Andrade; mus: Claude Perin; cpr: PPP; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Irma Alvarez, Miguel Torres, Haroldo Costa, Ruy Guerra, Luiz Felipe, Carlos Niemeyer. (fop: a-26)

**CHATÔ, O REI DO BRASIL**, 2000, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Guilherme Fontes; arg: baseado no livro

homônimo de Fernando Morais; cpr: Guilherme Fontes Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marco Ricca, Paulo Betti, Letícia Sabatella, Andréa Beltrão, Eliane Giardini. **sinopse:** Cinebiografia de Assis Chateaubriand, um dos homens de comunicação mais poderosos do Brasil nos anos 40/50. **comentários:** Super-produção brasileira, que consumiu R\$ 7 milhões, 200 figurantes e equipe de mais de 400 pessoas. Um dos mais polêmicos filmes brasileiros das últimas décadas, que continua parado, aguardando verbas para conclusão. Foi parcialmente filmado. Guilherme Fontes foi acusado de irregularidades, mas inocentado meses depois. (fop: c-5)

**CÍRCULO PERFEITO**, 1962, Curitiba, PR. **ficha técnica:** ficha técnica: dir e arg: Leonel Moro; fot: Carlos Weber; sng: Cláudio Arruda; cen: Júlio Neto; mtg: Mauro Alice; mus: Jaime Mendes; cpr: Ribalta Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Altamar Garcia, Amirady Brustolino, Cláudio Gonzalez, Anne Marie, Edson D'Ávila, Dalva Montenegro, Dulce Calhero, Glycia Castro, Ljuba Korsh, Grupo Queirolo, Orlando José, Silvio Carvalho, Ulderico Amêndola, Walter Pinheiro. (fop: a-26)

**CIÚME DE TEREZITA, O**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** arg: José Domingues; cpr: Santa Terezinha Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Carmen Lamacarena, Minuto e Terezinha. **comentários:** Minuto é pseudônimo de José Domingues. Não existe confirmação se o filme foi concluído, ou mesmo iniciado. Outro título: *Os trágicos amores de Minuto*. (fop: d-16)

**COMO CANSA SER ROMANO NOS TRÓPICOS**, 1969, Manaus, AM. **ficha técnica:** dir: Roberto Kanahé; arg: Domingos Demasi, baseado no romance “Calígula”, de Alberto Camus; fot: Paulo S. Muniz; cpr: Batoque Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Nielsen Menao, Audílio Figueiras. (fop: a-26)

**CONSCIÊNCIA**, 1926, Niterói, RJ. **ficha técnica:** Alberto Traversa; cpr: SPES; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** Existem dúvidas quanto à realização deste filme. (fop: d-16)

**CORAÇÃO DE BANDIDO**, 1919, Pouso Alegre, MG. **ficha técnica:** prd, fot, cam e mtg: Francisco de Almeida Fleming; dir e rot: Dr. Garcia Coutinho; cpr: América Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Genésio Guarizzi, Sara Ferreira, Alípio Faria, José Klebel. **sinopse:** “Os episódios relacionam-se com a Revolução Separatista de Minas Gerais”. “A história era de um triângulo amoroso: o mocinho amava a filha de um fazendeiro e, sendo considerado um elemento marginal, não conseguia a aprovação do pai da moça”. (fop: d-19)

**CORAÇÃO SEM RUMO**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Santos Mendes; asd: Fausto Fuzer; gep: Carlos Coimbra; arg: Lyad Almeida; rot: Cauê Filho; fot: Eduardo

Botelho; cam: Afrodísio de Castro; sng: Walter Domingues; cen: Ramon Lampayas; mtg: Jaime Mendes; mus: Baby Oliveira; cpr: São Jorge Filmes; est: Flama Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Anabela, Aloísio Costa, Altivo Diniz, Cauê Filho, Jaime Marini, Maria Cristina, Pagé de Carvalho, Miriam Moema, Maria Helena, Ana Paula, Cibele Pompenete, Cíntia Mara, Idebela Vilar, Lília Caro, Milita Pilar, Rosana Bianca, Sônia Montenegro, Tâmia Santiago, Antônio Rios, Antônio Varanda, Maria Teresa, Rosana Ramos, Taís Belini, Vânia Celeste. (fop: a-26)

**CRIME DE VOSSOROCÁ**, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir: Arsênio M. Pabst; arg: Osny Albanus; fot: Oscar Kolber; cpr: Alvorada Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Anne Marie, Francisco Betega, Jesus Santoro, Ulderico Amêndola. (fop: a-26)

**CRUZ NA MONTANHA**, 1950, Curitiba, PR. **ficha técnica:** dir e arg: Leonel Moro; fot e mtg: Carlos Weber; cpr: Ribalta Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Anne Marie, Sílvio Carvalho, Dulce Calhero, Orlando José, Altamar Garcia, Edson D'Ávila, Walter Pinheiro. (fop: a-26)

**CUIDADO COM ESSE HOMEM**, 1961, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz M. Araújo; dir: Nuripê Bittencourt; arg: Branca Mauá; fot: Afrodísio P. Castro; cam: Roberto Mirili; sng: Luiz Braga Filho; cen: Nicolas Loumine; mtg: Waldir Ferreira; mus: Osmar Peixoto; cpr: Constelação Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Fernando Gaiotti, Branca Mauá, Odilon Azevedo, Wilson Grey, Agnaldo Rocha, Luciene Verny, Restia Valbon, Manoel Reis Júnior, Lina Costa, Deugma Nascimento, Fernando Freitas, Iolanda Esteves, José L. Mirra, Regina Palmeira, Nilson Nascimento, Serafim Azevedo, Sérgio Vieira, Waldir Carvalho. (fop: a-26)

**D EDO NOS LÁBIOS**, 1925, Campinas, SP. **ficha técnica:** dir: Felipe Ricci; arg: baseado no original de Afonso Schmidt; cpr: APA Film; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** Após quatro meses de preparação, o projeto foi abandonado pela APA Film. (fop: d-20)

**DEGRAUS DA VIDA**, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Lourival Agra; fot: Valentim Rodrigues; cpr: Agra Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Elly René, Sérgio Soraia, Carmen Miranda, Carlos Eduardo. **comentários:** Primeira vez que se pensou concretamente em Carmen Miranda (1909-1955) para o cinema. Foi realizada apenas uma sequência do filme, rodada na Quinta da Boa Vista, RJ. Em 1932 ela faria sua estréia oficial no documentário *Carnaval cantado de 1932 no Rio*. Araken Campos menciona em seu livro uma ficha técnica totalmente diferente desta. (fop: d-16)

**DELEGADO ALENCAR**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: César Ladeira Filho; cpr: Jota Filmes; dis:

Art Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Hélio Souto, Carlos Silveira, Harumi Aoki, Aurélia Braga, Castor Guerra. **comentários:** Algumas fontes não mencionam este filme. Existem dúvidas se realmente foi realizado, ou mesmo concluído. (fop: a-26)

**DESAFIANDO A MORTE**, 1928, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Ramon de Azevedo; fot: Alcebíades de Araújo; cpr: Vera Cruz Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nancy e Carlinhos. **comentários:** A fonte informa ser provável que este filme não tenha sido produzido. (fop: d-16)

**DESEJO SANGRENTO 2**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**DESTINO DE SARAH**, 1992, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marco Antônio Simas; dir, rot e dar: Alexandra Murucci; dif: Jacques Cheuiche; cpr: Filmar Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Michael York, Andréa Murucci, Cecil Thiré, Suzana Faini, Fernando Eiras, Rogério Fróes, Lucinha Lins. **sinopse:** Uma fábula sobre a vida dos artistas. Dissertação sobre os hipotéticos destinos de uma jovem atriz à procura do sucesso e a validade de acreditar em sonhos. **comentários:** Consta como não-concluído ou não-lançado comercialmente. (fop: d-15)

**DESVIO**, 1950, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Joviano Alvim Júnior; dir e arg: Vladimir Lundgren; fot: George Tamarski; cpr: Lux Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rosângela Maldonado, Walter Forster, David Neto, Madalena Nicol. (fop: a-26)

**DEUS NÃO PERDOA OS MALDITOS**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Francisco Cavalcanti; fot: Eliseu Fernandes; cpr: Ribalta Filmes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carlos Gonzaga, George Freedman, Joana de Oliveira, Marilu Gonçalves. (fop: e-5)

**DEUSA UMBELINA**, 1959, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Flávio Carvalho; arg e fot: Raymond Fraymund; asf: Túbal Viana; sng: Norberto Esteves; cpr: Flávio Carvalho Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Olga Walesk, Flávio Carvalho, Eva Harmst, Norberto Esteves, Margit Helga, Raymond Fraymund, Solange Carvalho, Túbal Viana. (fop: a-26)

**DIA, NUMA CIDADE, UM**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: George Racz; arg: Carlos Aquino; rot: Pedro A. Becari; fot: Guacir Aranha; mus: Simon Chuairi; cpr: União

dos Produtores; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Annik Malvill, Carlos Aquino, Marly de Fátima, Ênio Gonçalves, Tânia Scher, Jurema Penna, Jaime Alvim, Maria Pompeu, Andrew di Negri, Maria Teresa, Irene Albuquerque, Victor Recondo, William Souza, Fernando Oliveira. (fop: a-26)

**DIÁRIO ÍNTIMO DO BRASIL**, 1950, Rio de Janeiro, RJ e Paris, França. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Henri G. Clouzot; fot: Armand T. Pequet; sng: William Sivel; cpr: Henri Clouzot; p&b, 35mm, gen: semi-documentário. **elenco:** Vera Clouzot. **comentários:** Co-produção Brasil/França. (fop: a-26)

**DOIS IRMÃOS**, 1926, Cataguases, MG. **ficha técnica:** dir, arg e fot: Pedro Comello; cpr: Sul América Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ben Nil, Bruno Mauro, Eva Nil, Humberto Mauro. (fop: d-16)

**DOM QUIXOTE DE 1930**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Achille Tartari; arg: baseado na obra homônima de Miguel de Cervantes; adc: Arimondi Falconi; rot: Arimondi Falconi e Arlindo Augusto do Amaral; fot: Antônio Medeiros; cpr: Sul-América Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Dérion Brinlus, Vera Lins. **comentários:** É provável que este filme não tenha sido realizado. (fop: d-16)

**DUAS FACES DE UM PSICOPATA**, 1986, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ary Santiago e Débora Muniz; dir: J. Avelar (psd: José Mojica Marins); rot: Ary Santiago; dif: Virgílio Roveda; mtg: Walter Wanny; cpr: Canaã Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 90 min, gen: horror. **elenco:** Ary Santiago, Débora Muniz, Goretti, Dalileia Ayala, Regina Andrian, Zé da Ilha. **sinopse:** Um benfeitor milionário, que doa verbas para instituições para doentes mentais, fica chocado com as condições dessas clínicas. Sua mente é afetada e ele se torna esquizofrênico, dividindo sua personalidade bondosa com outra maligna, que o transforma num maníaco assassino. Após diversos crimes, o lado mau tenta matar sua noiva e as duas metades entram em conflito. **comentários:** Este filme foi realizado simultaneamente com *Dr. Frank na clínica das taras*, mas não chegou a ser montado. (fop: a-3)

**DUAS MIL MILHAS DE AMOR**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e arg: Zigmunt Sulistrowski; asp: Mônica Sulistrowski; dir: Francisco Eichorn; asd: Oscar O. Bayer; fot: Edgard Eichorn; sng: Charles Cudmore; cen: Vincent Bejtman; mtg: Charlotte P. Rose; mus: Enrico Simonetti; cpr: Zigmunt Sulistrowski Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Maria Fernanda, Monique Joubert, Carlos Rolando, José Osório, Batista Lima, Richard Olizer, Biny Moss, Ary Blaustein, Charles Cudmore, Nielsen Gogh. (fop: a-26)

**E LSA E HELENA**, 1977, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Osvaldo Massaíni; dir: Carlos Coimbra; arg: baseado no romance de Gastão Cruls; rot e adc: Lauro

César Muniz; cpr: Cinedistri; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Vera Fischer, Tarcísio Meira, Glória Menezes, Perry Sales. **sinopse:** Elsa é uma mulher que sofre de enxaquecas e toma o remédio Sedol (tóxico) para melhorar. Mas, a cada dose tomada, Elsa é substituída por outra personalidade, a conflitante Helena, pela qual o marido acaba se apaixonando. **comentários:** Remake de *A sombra da outra*, de Watson Macedo, realizado em 1949 pela Atlântida, tendo nos papéis principais Anselmo Duarte e Eliana. A revista *Anuário Cinema em Close-Up*, em sua edição de 1977, informa como a primeira produção do ano da Cinedistri e que as filmagens já teriam sido iniciadas, mas na verdade, este projeto nunca saiu do papel. (fop: a-26)

**EMMANUELO, O BELO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**EMIGRANTE, O**, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luís de Barros; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Vicente Caiaffa; **comentários:** Embora mencionado em Cinearte, é certo que este filme não chegou a ser realizado. (fop: f-16)

**EMOÇÃO DO LIDAR, A**, 1985, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Leon Hirszman; cpr: Leon Hirszman Produções Cinematográficas; colorido, 16mm, gen: documentário. **sinopse:** Entrevista com Nise de Oliveira. **comentários:** Filme iniciado mas não concluído por Leon. (fop: d-1)

**ENTRE DEUS E OS HOMENS**, 1963, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Luiz G. Salustiano; pra: Expedito Silva; dir e arg: Jota Bissoli; asd: Américo Golombardi; fot: Ludovico Rossi; sng: José Gambero; cen: Arnaldo Palmeira; mtg: Antônimo Seabra; mus: Gamaliel A. Barreto; cpr: Florestal Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Roberto Moreno, Lucila Marcondes, Garotos da Lua, Estanislau Marusak, José Takashiro, Luiz S. Neto, Carlos Lombardi, José Souza, Miguel Gonçalves, Quintino Augusto, Sérgio Santos, Catarina Subácos, Nena Moreno, Carmela Cassari, Mateus Elias, Nélio Coelho, Ricardo Oliveira, Sidney Liberato. (fop: a-26)

**ESCRAVA ISAURA, A**, 1917, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tarquínio Garbini; arg: baseado no romance homônimo de Bernardo Guimarães; fot: Hugo Forley; cpr: São Paulo Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Odete Franklin, Laura Simões, Hugo Forlay. **comentários:** A fonte informa ser provável que este filme não tenha sido concluído. (fop: d-19)

**ESCRAVA ISAURA, A**, 1929, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Francisco Madrigano; arg: baseado no romance

homônimo de Bernardo Guimarães; fot: Antônio Medeiros; cpr: Kosmos Filme; est: Vitória Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Norka Rouskaya, Guilherme Bocchialini. **comentários:** Inicialmente previsto para ser dirigido por Francisco Madrigano, depois por Francisco de Simone. *Cinearte* de 20/03/1929 informa a desistência das filmagens. (fop: d-16)

**ESCRÚPULO**, 1929, Niterói, RJ; **comentários:** A revista *Cinearte* de 10/04/1929 informa o título provisório, de acordo com um roteiro escrito especialmente para um grupo de amadores do Rio de Janeiro e Niterói. É provável que este filme não tenha sido realizado. (fop: d-16)

**ESTRADA DA VIDA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tânia Simões; arg: baseado no romance de Dirza Simões; fot: César Giorgi; sng: Léo Racaneli; cen: George Montiel; mtg: Gerard George; mus: Adolar Lúcio; cpr: Terra Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Roque Cain, Mary Land, Marcos Fernandes, Cléa Tibiriçá, Jovita Almeida, Lia de Moura. (fop: a-26)

**FAMOSO CORNÉLIO**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Watson Macedo; fot: Edgar Brazil; cpr: Atlântida; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Humberto Catalano, César Fronzi, Áurea Gally, Olga Latour. (fop: a-26)

**FANTASMA DA MONTANHA, O**, 1926, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: William Jansen; fot: Antônio Leal; cpr: Omega Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ary Guimarães, Edgard Cardoso, Lilian Loty, Carmen Santos, Jorge Diniz, Milton Braga. (fop: d-16)

**FATALIDADE**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Ernani Passos; fot: Alberto Rosas; cpr: Mendovil Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nina Gomes, Clementino Doffi, Yara Ticoy, Rodolfo Vicentini, Paulo Rosanova, Ronaldo de Alencar. **comentários:** A revista *Cinearte* de 09/07/1930 informa que o filme foi paralisado devido à doença do galã Ronaldo de Alencar. (fop: d-16)

**FAZENDO FITA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Névio Barbosa Silva; gep: Jeová B. Nogueira; arg: Aldo Tibério; fot: Pedro Torres; sng: Jacques Lesgards; cen: Franco Ceni; mtg: Giuseppe Baldacconi; mus: Edmundo Bove; cpr: Cinematográfica Brasileira; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Heloísa Sender, Névio Barbosa Silva, Rubem Melo, Aníbal Freitas, Aldo Tibério, Fernando Rodrigues. (fop: a-26)

**FINAL DE JUÍZO**, 1972, Salvador, BA. **ficha técnica:** dir: João C. Salvão; fot: Carlos Gaudenzi; mus: Caetano Veloso, Ary Barroso e Ataúlio Alves; can: *Antonico; Aquarela do Brasil; Chuva, Suor e Cerveja*; cpr: Novos Baianos Produções

Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: musical. **elenco:** Novos Baianos (Baby Consuelo, César Galvão, Moraes Moreira, Paulinho Boca de Cantor, Pepeu Gomes), Conjunto A Cor do Som (Baixinho, Bolacha, Dadi, Jorginho), Gal Costa, Caetano Veloso, Gato Félix. (fop: a-26)

**FLOR DO PÂNTANO**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir, arg e cen: Francisco Gonçalves de Oliveira; fot: Alayr Botelho e José Gomes; cpr: Artistas Unidos do Brasil; est: Circuito Nacional dos Exibidores; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Francisco Gonçalves de Oliveira, Péricles de Azevedo, João Rossi, Sílvio Rollando, Zaira Cavalcanti, Lúcia Moraes, Carmen Lobato, José Carqueja, Milton Azambuja, Alzira Santos e Ubaldo Moel. **comentários:** Pedro Lima, em *Cinearte* de 01/08/1929, cita o diretor do filme, perguntando por que este não prosseguia nas filmagens, uma vez que faltava tão pouco para terminar a produção. Depois, em 30/01/1929, a mesma revista indica que as filmagens foram interrompidas, pois a atriz fôrça para São Paulo e, finalmente, em 13/03/1919, afirma-se que a atriz negou-se a terminar o filme. (fop: d-16)

**FLOR DO SERTÃO**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Jaime Redondo; arg: Luiz Alonso; fot: Júlio Ferrez; cpr: Redondo Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Diógenes de Nioac, Jaime Redondo, Luiz Alonso, Georgette Ferret, Rosa de Maio, Lucy Martins, Lelita Rosa. **comentários:** Várias fontes indicam dados técnicos diferentes. (fop: d-16)

**FUGITIVOS DA NOITE**, 1963, São Paulo, Brasil; Cidade do México, México; **ficha técnica:** dir: Antônio Orelana; gtn: Fernando Serrano; arg: Júlio Porter; fot: Tony Rabatoni; sng: Ernest Hack; cen: Flávia Vanin; mtg: Mário del Rio; mus: Lírio Panicali; cpr: Lorenzo Serrano Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Mauricio Morey, Lorena Velasquez, Marly Marley, Maracy Melo, Victor Junco, Nelcy Martins, Lorenzo Serrano, Fernando Osés, Adolfo Santos. **comentários:** Co-produção Brasil/México. (fop: a-26)

**GATUNINHA DO BRÁS**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Gilberto Rossi; dir e arg: José Medina; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Regina Fuína. **sinopse:** Num cortiço do Brás, um conglomerado de casas muito pobres, onde todo mundo mora junto, a todo instante desapareciam coisas de todos os quartos e ninguém conseguia descobrir quem era o ladrão. Todos seguiam pistas falsas e ninguém suspeitava da menininha, a “gatuninha do Brás”. (fop: d-16)

**GUAIANASES, OS**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Arlindo Augusto do Amaral; dir e arg: Aquile Tartari; fot: Hélio Carrari. cpr: Anhangá Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Luiz Afonso, Stela Marion. **comentários:** É provável que este filme não tenha sido realizado, somente cogitado. (fop: d-16)

**GUARACIABA**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Santos Mendes; asd: Alberto Cunha; gep: Armando Ferreti; asp: Araken Campos; arg: Elvira Pagã; fot: Afrodísio de Castro; sng: João Ribeiro; cen: J.Celho Neto; mtg: Augusto Branco; mus: Enrico Simonetti; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Elvira Pagã, Teresinha Amayo, Darcy Coria, José Augusto, Zenaide Azevedo, Leny Bernardes. (fop: a-26)

**GUARANÉ**, 1925, Curitiba, PR. **ficha técnica:** arg: Júlio Auer; fot: João Batista Groff; cpr: Groff Filme; p&b, 35 mm, gen: drama. **comentários:** Existem dúvidas sobre a realização deste filme, que seria realizado por João Batista Groff, produtor das “Atualidades Paranaenses”. Tudo indica que o projeto não saiu do papel (fop: d-16)

**H ELENA**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carla Civelli; arg: baseado no romance de Machado de Assis; fot: Juan Gatti; sng: Hélio Coelho; cen: Pernambuco Filho; mtg: Giuseppe Baldacconi; cpr: Cine TV Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Glauce Rocha, Cláudio Corrêa e Castro, Mara di Carlo, Oswaldo Loureiro, Glória Ladany, Jorge Loredo. (fop: a-26)

**HELENA**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Antônio Calmon; arg: baseado no romance de Machado de Assis; cpr: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Norma Bengell, Hugo Carvana, Fernanda Montenegro, Paulo César Pereio. (fop: a-26)

**HEROÍSMO**, 1928, Franca, SP. **ficha técnica:** dir: Mafaldo Celurze; fot: Virgílio Gallo; cpr: Cine-Amador Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Hylda Bastos, Clorilde Rocha, Martha Castro, Rumualdo Pirro, Clóvis Gomes, Oswaldo Masini, Ygino Ballerini, Vicente Germane Netto. **comentários:** A fonte indica ser provável que este filme não tenha sido realizado. (fop: d-16)

**HISTÓRIA DE AMOR E ÓDIO**, 1967, Salvador, BA. **ficha técnica:** prd: Sócrates A. Almeida; dir: José Teles; arg: João Palma Neto; fot: José Airton; sng: René Hanenovitch; cen: Agnaldo Azevedo; mtg: Calazans Neto; mus: Moacir Santos; cpr: Sócrates A. Almeida Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jurema Penna, Aldo Teixeira. **comentários:** Outro título: *Palafitas*. (fop: a-26)

**HOMEM FORA DO SEU MEIO, UM**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Carla Civelli; arg: Haroldo Barbosa; rot: Saul Lachtermacher; fot: Hans Bantel; asf: Juan Gatti; sng: Roberto Cavalier; cen: Pernambuco Filho; mtg: Giuseppe Baldacconi; cpr: Cine TV Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Consuelo Leandro, Agildo Ribeiro, Gracinda Freire, Jorge Loredo, Glória Ladany, Cláudio Corrêa e Castro. (fop: a-26)

**HOMEM, O CIRCO, O PALHAÇO, A MORTE**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir: Justino Marzano; fot: Gugielmo Lombardi; cpr: Orlando Orfei; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Luigi Picchi, Roque Rodrigues, Luiza de Franco, Lola Brah, Orlando Orfei, Angelino, Luigino, Hertha Herling, Mário Orfei. (fop: a-26)

**HOMENS DO SUL**, 1927, Pelotas, RS. **ficha técnica:** prd: Delphin C. Brito, J.A.Meirelles, N.Garcia Berisso, José Maria Rodrigues e Pery Ribas; dir: J.A.Meirelles; loc: Areal, RS; cpr: Gaúcho Filme do Brasil; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Delfim Brito, José Rodrigues, Garcia Berisso, J.A. Meirelles. **comentários:** Existem dúvidas quanto ao diretor e elenco. (fop: d-16)

**HORA DOS RUMINANTES, A**, 1978, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José de Anchieta; arg: baseado no romance homônimo de J.J.Veiga; cpr: Blimp Filmes; colorido, 16mm, gen: drama. (fop: a-38)

**I DADE DAS ILUSÕES**, 1928, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Ruy Galvão; fot: Manoel Ribeiro; cpr: Berilus Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Vera Nunes, Júlio Danilo, Milton Dartel, Cláudio Navarro, Manoel Ferreira de Araújo, Esperança de Barros, Elly Wintzer, Milton Marinho, Luiz Roberto, Glória Santos, Nina Marina. (fop: d-16)

**ILHA DOS CORNOS 2, A**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**IMPALA 60**, 1993, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Gil, Nelson Calazans e Pit de Wolf; dir: Mauro Lima; rot: Mauro Lima e Tony Gil; fot: Mauro Lima e Heloísa Passos; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Otávio Muller, Neco Villa Lobos, Marcelo Cerrado, Maurício Branco, Jacqueline Cordeiro, Adriano Stuart, Dionísio Neto. **sinopse:** O filme narra a história de um ex-guerrilheiro urbano e ativista dos anos 60/70, que hoje é um empresário rico e influente. Numa noite qualquer, chega em casa e depara-se com um grupo de assaltantes de uma organização criminosa. Por uma cruel brincadeira do destino, o chefe do grupo que ali está dividiu uma cela com o empresário nos tempos da ditadura militar e foi bastante catequizado no sentido de organizar um grupo de presos comuns. Daí o surgimento da organização criminosa, que agora invade sua residência. **comentários:** Segundo o diretor Mauro Lima, todo o roteiro foi filmado, faltando apenas a sonorização e a montagem. (fop: c-5)

**IN HOC SIGNO VINCES.**, 1920, Pouso Alegre, MG. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot, fot, cen e mtg: Francisco de Almeida Fleming, baseado em trechos da bíblia; fot e cam: Almeida Sobrinho; cpr: América Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Paulo Rosanova, Rosalita de Oliveira, Lima Campos, Gerônimo Magalhães. **sinopse:** “Este filme foi executado com influência de livretos de história sagrada, que eu recebia de meus professores padres. Construí um *script* e comecei a produção, que novamente não chegou ao fim. Não me lembro do motivo, acredito que tenha sido acúmulo de trabalho, dificuldade de realizar uma fita com trajes e costumes estrangeiros. Além do mais, o argumento não continha uma história de amor como eu gostava...” (depóimento de Almeida Fleming). Almeida Fleming aponta como outras razões para a interrupção da fita o fato de ter lido *Paulo e Virgínia*, o que lhe deu a idéia para a realização de outro filme, e o recrutamento para servir ao Exército, além das responsabilidades com a gerência do cinema e com a família. Com o filme, Fleming afirma ter gasto, sem reaver, uns quarenta contos de réis. (fop: d-19)

**INFERNO NÃO TEM PREÇO.**, 1953, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd e dir: Guido Padovani; arg: Romualdo Ouzaluk; fot: Almeida Júnior; cpr: Guido Padovani; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Tânia Amaral, Regina Laura, Ângelo Dias, José Pinheiro. (fop: a-26)

**INGENUIDADE.**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Jorge Julien; fot: J. Land; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Helena Julien e Nino Cavalleiro. **comentários:** A revista *Cinearte* de 18/12/1929 informa tratar-se de um filme amador, não concluído. (fop: d-16)

**INTERROGAÇÃO.**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** João Ribeiro; dir e arg: Alberto Cunha; gep: Paulo R. Vidal; asp: Nelson Duarte; fot: Georges Caynoth Ballardie; cam: Ozualdo Candeias; sng: Modesto Balduena; cen: Olga Petrovna; mtg: Eliseu Fernandes; mus: Rubem Melo; cpr: Cunha & Ribeiro; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Théo Braga, Doina Hornea, Maria Bracale, Rossana Martini, Neusa Ribeiro, Nelson Alencar, Áurea Cardoso, Maria Alba Espósito, Lolita Lopes, Nádia Batista, Zoraide Ketdi; Gilberto Gomes, Orquestra Nery; Nelson Brunhati; Helena Herber; Barbosa Silva, Modesto Balduena, Nelson Santos, Paulo Vidal, Rubem Melo. (fop: a-26)

**INÚTIL.**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mauro Farias; colorido, 35mm, 87 min, gen: comédia. **elenco:** Evandro Mesquita, Fernanda Torres, Eliana Fonseca. **sinopse:** Jovem procura entrar no meio artístico como escritor, músico ou fotógrafo, mas não tem sucesso e passa a esperar que seu poder de sedução, em especial com as mulheres, lhe consiga alguma oportunidade de ouro. (fop: f-10)

**IRACEMA.**, 1919, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Luiz de Barros; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Guilherme Teixeira; cpr: Guanabara Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Antônia Denegri, Antonieta Olga, Manoel Ferreira de Araújo. **comentários:** Filme inacabado. Primeira versão do romance homônimo de José de Alencar. O projeto foi preparado, mas o filme não chegou a ser realizado. (fop: d-19)

**ISTO É QUE É VIDA.**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Alberto Vidal; fot: Amâncio Vidal; cpr: Cuba Filme; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Irene Rudner, Reid Valentino, Alberto Vidal, Alfredo Visconti, Celestino Caversazio, Puía, Brickman. **sinopse:** “O enredo é esportivo, mas não deixa de ter o lado amoroso”. (fop: d-16)

**JANGADA.**, 1949, Rio de Janeiro, RJ e Fortaleza, CE. **ficha técnica:** prd: Jaime P. Andrade e Raul Roulien; dir e rot: Raul Roulien; arg: Rachel de Queiroz; asd: Aloísio T. Carvalho; gep: Manoel Jorge; arg: Rachel de Queiroz; fot: Adam Jacko; cam: William Gericke; sng: Konstantin Tkaczkenko; mtg: Juanita Jecko; mus: Lírio Panicali; crg: Eros Volúsia; cpr: ABA Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Fada Santoro, Arnaldo Amaral, Orlando Guy, José Melo, Júlia Sanz, Carlos Medina, Eros Volúsia, Oswaldo Carvalho, Rosa Badi, Zuila Perault, João Cabral, Gilda Nery. **comentários:** Este filme, feito no Ceará, já bem adiantado, foi destruído por um incêndio. Sem verba para reiniciá-lo, o produtor resolveu cancelar o projeto. (fop: a-26)

**JOÃO TEM MEDO.**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Carlos Frederico; arg: Énio Carvalho; fot: Edson Batista; mus: Danilo Caymmi; cpr: Carlos Frederico Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rubens Correia, Gabriela Rabelo, Clementino Kelé, Lenoir Bittencourt, Danilo Caymmi. (fop: a-26)

**JOGOS DO AMOR.**, 1972, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Van Jafa; loc: Petrópolis, RJ; prd: Alfa Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia em três episódios: 1-“Contrace-o para nosso serviço”; **elenco:** Dina Sfat, Ziembinski, Serge Hours. 2-“O grunete”; **elenco:** Neusa Amaral, Paulo Gracindo, Serge Hours. 3-“Por amor do amor”; **elenco:** Sandra Amaral, Serge Hours. (fop: a-26)

**JÓIA DO BEM.**, 1926, Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Eugênio C. Kerrigan; arg: Walter Ludwig; cpr: Pindorama Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Rina Lara, Nally Grant, Roberto Zango, Ivo Morgava. (fop: a-26)

**JURAMENTO À BANDEIRA.**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Antônio Medeiros; cpr: U.B.A.-União Brasileira de Artistas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Iria Miraino, Cléo de Málaga, Nilda Rutzen, Lea Jardim. (fop: d-16)

**KAFKA, O OUTRO PROCESSO**, 1993, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** dir: Mauro Lima e Bia Lessa; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Totalmente filmado em Praga, Tchecoslováquia, mas não concluído. Falta sonorização e montagem. (fop: d-8)

**KATUCHA 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**KITAN DA AMAZÔNIA**, 1968, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e rot: Anélio Latini Filho; cpr: Anélio Latini Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: desenho animado. **comentários:** Este seria o segundo longa-metragem de Anélio Latini Filho (1925-1986), diretor do clássico *Sinfonia Amazônica* (1952), primeiro longa-metragem de animação realizado no Brasil. Infelizmente, *Kitan da Amazônia* não foi concluído e o diretor abandonou a carreira cinematográfica. (fop: a-26)

**LÁBIOS SEM BEIJOS**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir, arg e rot: Adhemar Gonzaga; fot: Edgard Brasil; p&b, 35mm, cpr: Cinédia, gen: drama; **elenco:** Carmen Santos, Nita Ney, Máximo Serrano, Paulo Morano, Alfredo Rosário, Marisa Torá, Didi Viana, Luisa del Valle, João Guimarães. **comentários:** Produção Cinédia, antes de sua criação, a primeira tentativa do “grupo que girava em torno da revista Cinearte de que era preciso passar da palavra escrita à ação, isto é fazer filmes”; as filmagens foram interrompidas porque Carmen Santos, grávida, levou um tombo e passou a produção para Adhemar Gonzaga, que no ano seguinte faria o filme com outro elenco. Outro título: *Amargo romance*. (fop: d-16)

**LÁGRIMAS QUE TRIUNFAM**, 1925, Campinas, SP. **ficha técnica:** dir: Antônio Rolando; arg: Pedro Lima; cpr: Apa Filme, p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Rolando, Isa Lins. **comentários:** Segundo a fonte consultada, este filme teve sua produção interrompida. (fop: d-20)

**LIBERDADE, AINDA QUE TARDIA**, 1981, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir e rot: José Sette de Barros; cpr: Oficina Goeldi; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** O filme teria como tema nossa realidade política, mas não foi concluído. (fop: a-21)

**LUA-DE-MEL SEM COMEÇO E SEM FIM 2**, 1987, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final

dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**LUCÍOLA**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: del Picchia e A.Leal; dir: Victor del Picchia; arg: baseado no romance de José de Alencar; rot: Menotti del Picchia; fot: Antônio Leal; cpr: Hélios Filme; dis: Agência Distribuidora Guará; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Henri Cortes, Diogo Miranda, Aurora Fúlgida. (fop: d-16)

**MAIOR CULPA, A**, 1929, Santos, SP. **ficha técnica:** fot: Silva Patoilo; cpr: Netum Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Amanda Maucery, Armando Maucery, Albertino Dias, Guido Licciardelli, Rocha Figueiredo, Magdalena, João Rusk, Mimi Guedes, Rosa Pouzada e Adélia Maucery. **comentários:** A fonte informa ser provável que este filme não tenha sido realizado. Outro título: *A maior força*. (fop: d-16)

**MAR DE SARGACOS**, 1947, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Mário Peixoto; fot: Carlos Felten; cpr: Mário Peixoto Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Olga Latour, Mauro Alencar, Geraldo Gamboa, Nirca Valcácer, José A. Mauro. (fop: a-26)

**MAR MORTO**, 1948, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; arg: baseado no romance de Jorge Amado; fot: Ruy Santos; mus: Dorival Caymmi; cpr: Atlântida; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maria della Costa, Agnaldo Camargo, Sady Cabral, Iracema Vitória, Sandro Polônio, Dorival Caymmi, Oswaldo Loureiro. (fop: a-26)

**MAR SEM FIM 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**MARABÁ**, 1926, São Paulo, SP; cpr: Íris Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Anita Sabatini. **comentários:** A fonte informa ser muito provável que este filme não tenha sido realizado. (fop: d-16)

**MARAFA**, 1963, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Antônio B. Carvalho; dir: Adolfo Celi; asd: Walter Lima Júnior; gep: Jaime Werembraut; asp: Carlão; arg: baseado no romance de Marques Rebelo; rot: Millor Fernandes; fot: Tony Rabatony; sng: Erick Rasmussen; cen: Carmelo Cruz; mtg: Sílvia Fellows; mus: Léo Perachi; cpr: Scena Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Agildo Ribeiro, Walmor Chagas, Glauce Rocha, Marília Branco, Daniel Filho, Cecil Thiré, Geraldo del Rey, Elisa Soares, Carlos Kroebel. (fop: a-26)

**MARCHA PARA DEUS**, 1950, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** Fenelon Perdigão; dir: Mário Brasini; arg: baseado na radionovela de Oranice Franco; rot: Milton Loureiro; con: Euclides Z. Costa; loc: São João del Rey, MG; cpr: Nacional Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Álvaro Aguiar, Brandão Filho, Mário Brasini, Saint Clair Lopes, Milton Loureiro, Sérgio Aguiar. (fop: a-26)

**MARÉ BAIXA**, 1931, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Mário Peixoto; fot: Edgar Brasil; asf: Pedro Lima; cpr: Mário Peixoto Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Milton Braga, Anita Morais, Timbó. (fop: a-26)

**MARIA BONITA**, 1929, Rio de Janeiro, Brasil e Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Lia Torá e Júlio de Moraes; dir: Júlio de Moraes; arg: baseado no romance homônimo de Afrânia Peixoto; cpr: Brazilian Southern Cross Productions; p&b, 35mm, gen: aventura. **comentários:** Mais uma produção de Lia Torá nos Estados Unidos. A fonte informa que a produção não foi iniciada. (fop: d-16)

**MARINGÁ**, 1940, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: Tito Batini; fot: Charles Whally; mtg: Aquile Tartari; mus: Heckel Tavares; cpr: Selecta Filmes; p&b, 35mm, gen: drama; **elenco:** Ary Ferreira, Zulmira Medici. (fop: a-26)

**MARQUESA DE SANTOS, A.**, 1930, São Paulo, SP; **ficha técnica:** prd, dir e rot: Vittorio Capellaro; cpr: Capellaro Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Reynaldo Mauro, Eva Schoor, Roberto Zango e Eghy Dory. **comentários:** Segundo Capellaro, “era intenção filmar um enredo sobre o Chalaça, Pedro I e a Marquesa, tendo até escolhido o Sr. Bruno Cheli para o papel de Chalaça, pois era também cantor lírico amador”. A fonte informa que este filme não chegou a ser iniciado. (fop: d-16)

**MELODIA DA SAUDADE**, 1930, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Cléo de Verberena; arg: Júlio Ruffo; fot: Victor Chiacchi; cpr: Épica Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Cléo de Verberena, Emílio Dumas, Nelson de Oliveira, Ruth Gentil, Laís Macreny, Lina Vera. (fop: a-26)

**MERCADOR DE CORAÇÕES**, 1930, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Ary Severo e Luiz Maranhão; arg: baseado na novela homônima de Amaro Borges; cpr: Glória Film; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Marcos Alberto, Luiz Maranhão, Rosa Maria. **comentários:** É provável que este filme tenha sido iniciado, mas há dúvidas sobre se foi concluído. (fop: d-16)

**MIMI**, 1958, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: George Bouisson; arg: Monique Colinun; fot: Meldy Melinger; cpr: George Bouisson; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Mara di Carlo, Juliana Yanakiewa, Lírio do Vale, Marilena Conceição. (fop: a-26)

**MISTÉRIO DO CAMPO SANTO, O**, 1952, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e fot: Gilberto Rossi; dir: Rafael Falco Filho; arg: Ludovico Rossi; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Lisete Carlino, Plínio Camargo, Genésio Arruda, Waldemar Moraes. **comentários:** Algumas fontes dão este filme como inacabado, outras como inédito, ou nunca lançado comercialmente. (fop: a-55)

**MISTÉRIOS DE SÃO MATEUS, OS**, 1926, Cataguases, MG. **ficha técnica:** dir, arg e rot: Pedro Comello; fot: Lima Campos; cpr: Phebo Sul-América Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ben Nil, Eva Nil, Frederico Reingold, Lima Campos, Bruno Mauro, Reinaldo Mazzei. **sinopse:** “A ação gira em torno do delegado da cidade de São Mateus, sua filha, um jovem detetive de um estado ou país fronteiriço, e de um vilão forasteiro, chefe dos bandidos locais que residem na cabana de um vale próximo. O delegado está às voltas com ações criminosas que não consegue solucionar. Enviado pela polícia do território vizinho, chega a São Mateus, disfarçado de professor de Entomologia, o detetive galã, que logo se interessa pela filha do delegado. O vilão, não mais com a máscara e a capa preta que usa nas andanças noturnas pelas estradas, mas transformado em viajante, hospeda-se no mesmo hotel que o mocinho, freqüenta também a casa do delegado, cobiça a mocinha, é repelido e se prepara para as piores... Não conhecemos a motivação dos crimes, pois nos falta a metade final do roteiro, mas uma ação recente dos bandidos foi tenebrosa: raptaram um garoto e assassinaram-lhe o pai. A jovem viúva e mãe enlouquece...” (fop: d-16)

**MOÇAS DESPERADAS 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**MOEMA**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Marcos Boreau; fot: Jean P. Bach; loc: Itapoã, Bahia; cpr: Aliança Cultural Franco-Brasileira; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ana Dolores, Alda Santiago, Olavo Gran. (fop: a-26)

**MORENINHA, A**, 1945, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: José S. Barros; dir: Miroel Silveira; arg: baseado no romance de Joaquim Manoel de Macedo; fot: John Heinchenrein; cpr: Tapuia Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Bibi Ferreira, Suzana Negri, Cacilda Becker, Alma Castro, Hamilton Ferreira, Ribeiro Martins, Tito Fleury, Alberto Peres, Branca Mauá, Hilda Freire, Ferreira Leite, Jorge Diniz, Lucília Simões, Marguerite Joly, Maria Isabel, Nuripe Bittencourt, Paes Leme, Vicente Gil. (fop: a-26)

**MULHER**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Adhemar Gonzaga; fot: Sidney Wagner; cpr: Cine-Arte Filmes;

p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Adhemar Gonzaga, Carlos Modesto, Charles West, Marcella Batellini, May Macavoy, Norma Gaytan, Vicente Padula. (fop: a-26)

**MULHER DE LONGE**, 1949, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: João T. Freitas e Lício Cardoso; pra: Andréa Robilant; dir, arg e rot: Lício Cardoso; asd: Otávio Farias; gep: Fernando Torres; asp: Nelson Dantas; fot: Ruy Santos; asf: Delson Lima; sng: Antônio Temuta; ass: Paulo Brandão; cen: João M. Santos; mtg: José Gonçalves; cpr: Tapuia Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Orlando Guy, Iracema Vitória, Ambrósio Fregolente, Rosita Gay, Maria Fernanda, Dulce Bressane, David Conde, Nelson Dantas, Fernando Torres, Luiz Fernando, Paulo Brandão, Fred Bruger, Jaime Chermont; Marcos Konder. (fop: a-26)

**MULHER DO DIABO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**MULHER QUE DEUS MUDOU, A**, 1927. **ficha técnica:** arg: Antônio Rolando; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Rolando. **comentários:** Segundo a fonte, este filme não foi realizado. (“Ficou tão-somente nas fotografias”). (fop: d-16)

**MULHERES MODERNAS**, 1961, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: João E. Ribeiro; dir e arg: Alberto Cunha; fot: George C. Balardie; sng: Gilberto G. Santos; cen: Olga Petroyna; mtg: Eliseu Fernandes; mus: Rubem Melo; cpr: João E. Ribeiro Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Maria Alba Espósito, Neusa Ribeiro, Nelson Alencar, Lolita Lopes, Nádia Batista, Modesto Balduena, Rubem Melo, Nelson Santos. (fop: a-26)

**MUNDO NAS PRAIAS**, 1961, Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir e arg: Renzo Rossellini; gep: Camilo Sampaio; sng: Aldo Felipini; mtg: Roberto Cinquini; fot: (Cinemascope); mus: Marcelo Ciambini; cpr: Allied Filmes; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Áurea Callas, Zenaide Andréa, Monsueto Menezes e sua Escola de Samba, Isaura Pereira. (fop: a-26)

**NÃO FALE EM SEXO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**NAS GARRAS DA SEDUÇÃO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**NÃO TENHA PENA DE MIM**, 1964, São Paulo, SP; Hollywood, EUA. **ficha técnica:** prd: Amaro César; dir: Burt Balaban; gtn: William Claxton; arg: Grave Bailey; fot: Alexandre Orban; sng: Ernest Hack; cen: Jaime Santos; mtg: Mauro Alice; mus: Luiz Bonfá; can: Almir Deodato e Maria Helena Toledo; cpr: Companhia Cinematográfica Vera Cruz (SP) e Duas Américas (Hollywood); p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Linda Day, Fay Spain, Chris George, George Lambert, Ítala Nandi, Maria Helena Dias, Sílvio Campos, Jaime Santos. **comentários:** Outro título: *Leve é a chuva*. (fop: a-26)

**NEGRITUDE, DRAMA URBANO**, 1999, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Odorico Mendes; cpr: Chroma Filmes; colorido, 35mm, gen: drama musical. **elenco:** Negritude Júnior, John Herbert, Isabel Filardis, Tássia Araújo, Norton Nascimento. **sinopse:** Aventura que fala de fama e preconceito, o filme mistura realidade e ficção, na biografia do grupo de pagode *Negritude Júnior*, aproveitando o sucesso do grupo. **comentários:** A produção foi interrompida. Conforme nota no Jornal da Tarde, “Os integrantes do grupo Negritude Júnior solicitaram a instauração de um processo judicial contra o diretor Odorico Mendes, da Chroma Filmes. O diretor teria recebido R\$ 500 mil para realizar o filme, mas, segundo os pagodeiros, Mendes não fez as filmagens e nem prestou contas sobre o dinheiro investido”. (fop: c-5)

**NOITES DE FOBIA**, 1992, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: João Elias Júnior; dir e mtg: Wagner Pappete; dif: Hélio Silva; rot: A.W.Araújo; dar: Alexandre Murucci; cpr: Filmar Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** As aventuras amorosas de uma garota casada com um hipocondríaco na cidade do Rio de Janeiro. **comentários:** Filme não concluído ou, se concluído, não foi lançado comercialmente. (fop: d-15)

**O DISSÉIA DE UMA VIDA**, 1930, Recife, PE. **ficha técnica:** prd: Fred Júnior; dir e arg: Luiz Maranhão; fot: Ary Severo; cpr: Iate Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Aldo Américo, Carmen Medeiros, Antônio Barbosa, Celina Wanderley, Demétrio Age, Gilberto Azevedo, José Silva, Luiz Marques, Mário Lima, Noemi Salgado, Olegário Azevedo, Pedro Neves. (fop: d-16)

**ONDAS DA VIDA**, 1928, Rio de Janeiro, RJ; **ficha técnica:** dir: L.B.Seel; cpr: Debra Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nita Ney. **sinopse:** “Trata-se de uma história pungente

de amor, passada quase toda numa embarcação abandonada". **comentários:** A fonte informa que este filme não foi realizado. (fop: d-16)

**ONDE A TERRA ACABA**, 1932, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; dir e arg: Mário Peixoto; fot: Edgar Brasil; loc: Restinga da Marambaia (RJ); cpr: Carmen Santos Produções Cinematográficas e Mário Peixoto Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Carmen Santos, Raul Schnoor, Brutus Pereira. **comentários:** Carmen Santos escolhera Mário Peixoto para fazer o roteiro e dirigir este filme, impressionada que ficara com o filme *Limite*. Este filme seria a mais cara produção brasileira até então, mas depois de inúmeros desentendimentos entre o diretor e a produtora Carmen Santos, Mário Peixoto abandona o projeto e deixa o filme inacabado. No ano de 2001 foi feito um documentário com este mesmo título, contando a vida de Mário Peixoto e mostrando cenas raras desta inacabada produção. (fop: a-24)

**P**ARALELOS DA VIDA, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Gentil Roiz; fot: João Stamoto; cpr: Aurora Filme; lab: Ita-Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Gina Cavalieri, Raul Schnoor, Estella Mar, Silvio Schnoor, Clara Amato, Esperança de Barros, Antônio de Souza, Clara Stamoto, Francisco Soroa, Manoel Ferreira de Araújo. **comentários:** Algumas fontes dizem que o filme não chegou a ser concluído. A revista *Cinearte* de 03/12/1930 afirma que um incêndio no laboratório da Ita-Filme destruiu apenas alguns trechos do filme. Outros títulos: *Religião do amor* e *Dupla emoção*. (fop: d-16)

**PASTELÃO 72**, 1972, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nelson Teixeira Mendes; dir: Nelson Laforet; arg: Jota Prado; adc: Jorge Santos; cpr: NTM Filmes; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: comédia. **elenco:** Carlos Bucka e Tramela. (fop: a-26)

**PELA HONRA DA IRMÃ**, 1927, Recife, PE. **comentários:** Segundo a revista *Cinearte* de 16/11/1927, este filme faria parte da relação dos títulos que concorreriam ao Medalhão de *Cinearte*. **comentários:** Existem dúvidas se este filme foi realmente realizado. (fop: d-16)

**PLAYBOY MALDITO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**PODER DA SANTÍSSIMA VIRGEM**, 1950, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Edson Chagas; arg: Mário F. Mendonça; fot: Luiz

Maranhão; cpr: Aurora Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Silvino Meira, Cláudio Celso, Maria Cecília, Alfredo Coelho. (fop: a-26)

**POLICHINELO**, 1977, Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** dir: Jean Gabriel Albicoco; rot: Vinicius de Moraes; mus: Chico Buarque de Hollanda; can: Gilberto Gil, Toquinho e Caetano Veloso; loc: Diamantina, MG, Bahia e Urubupungá, SP; cpr: Pierre Kast Produções Cinematográficas; dis: Embrafilme; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: comédia. **elenco:** Suzana Gonçalves, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Gilberto Gil, Gal Costa, Paulinho da Viola, Toquinho, Vinicius de Moraes. **comentários:** Este filme seria uma co-produção Brasil/França, mas o projeto não foi realizado. (fop: a-26)

**PRAGA, A**, 1979, SP. **ficha técnica:** prd, dir e arg: José Mojica Marins; dip: Mário Lima; rot: Rubens F. Lucchetti; dif: Giuseppe Romero; cam: Samuel Alves de Moura; maq: Nilcemar Leyart; cpr: Produções Cinematográficas Zé do Caixão; colorido, Super-8, 80 min, gen: horror. **elenco:** Felipe, Sílvia Gless, Wanda Kosmo. **sinopse:** Um homem cético, que não acredita em macumba, visita uma bruxa, a quem ridiculariza. Ela então o amaldiçoá com uma doença que irá devorá-lo. Certo dia, aparece uma ferida em sua barriga, deixando os médicos intrigados. O homem deve alimentar a ferida com carne, e sua esposa ajuda-o a conseguir o alimento. A cada dia, sua ferida exige mais e mais carne. Um dia, quando o açoque está fechado, a ferida está tão faminta que acaba devorando a esposa do pobre homem. **comentários:** "O roteiro, baseado numa história em quadrinhos de Zé do Caixão (realizada em 1969 pela dupla Lucchetti/Rosso), foi filmado anteriormente como episódio na TV Bandeirantes. Filmado em Super-8, este longa-metragem foi totalmente rodado, mas nunca montado". texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: a-3)

**PREÇO DE UM DESEJO 2, O**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**PREÇO DE UM PRAZER, O**, 1931, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg, rot: Adhemar Gonzaga; p&b, 35mm, cpr: Cinédia, gen: drama. **elenco:** Didi Vianna, Décio Murillo, Alfredo Rosário e Máximo Serrano. **comentários:** Os trabalhos de construção dos estúdios da Cinédia e problemas de saúde obrigaram Gonzaga a cancelar a produção. (fop: a-24)

**PREÇO DE UMA BRINCADEIRA, O**, 1929; **comentários:** Segundo a revista *Cinearte* de 28/08/1929 e 04/09/1929, este

seria um projeto de Lia Torá a ser realizado no Brasil, após haver saído da Fox. É provável que não tenha sido nem iniciado. (fop: d-16)

**PREÇO DE UMA PROSTITUTA 2, O**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**PRIMAVERA DOS ENFORCADOS**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Alberto Salvá; arg: José Mauro de Vasconcelos; cpr: Produções Cinematográficas Herbert Richers; dis: Embrafilme; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Paulo Gracindo, Gracindo Júnior, Teresa Trautman, Mário Gomes. **comentários:** Este filme não consta das listagens oficiais. É provável que não tenha sido concluído. (fop: a-26)

**PRIMEIRA ODALISCA, A** (The First Odalisca), 1970, Rio de Janeiro, Brasil e Londres, Inglaterra. **ficha técnica:** dir: Maria Gladys; sng: Sylvio Lanna; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme seria a estréia da atriz Maria Gladys na direção. Realizado em Londres, em seu auto-exílio na Europa, juntamente com Júlio Bressane, Rogério Sganzerla e outros, o filme nunca foi concluído. (fop: a-48)

**PROCURA-SE UM CÉU**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, arg e rot: Iolandino Maia e Adelino Gianotti Rodrigues; dir e mtg: Adelino Gianotti Rodrigues; asd: Victor Diniz; arg: Iolandino Maia; fot: Esdras Batista; sng: Jesus Narvaes; cen: Alexandre Norvath; crg: Osvaldo Senra e Lauro Silva; mus: Léo Perachi; cpr: Yori Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Carlos, Teresinha Amayo, Wilson Grey, Walter Sequeira, Mara Silva, Márcia Valente. (fop: a-26)

**PSICOSE DO LAURINDO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**RAPSÓDIA REGIONAL BRASILEIRA**, 1941, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Oswaldo Stamato; arg: Guelfo Andaló; fot: João Stamato; cpr: Oswaldo Stamato; p&b, 35mm, gen: drama; **elenco:** Maria Granada, Paulo Morano, Fausto Muniz. (fop: a-26)

**RENATO, O COMISSÁRIO**, 1968, Bauru, SP. **ficha técnica:** prd: Benedito A. Rosa; dir: Olavo S. Jacob; arg: Antônio M.

Silva; fot: Heldineo D. Paula; sng: Valdelina Caverson; cen: Denis R. Almeida; mtg: Cecília O. Fernandes; mus: Milton M. Silva; cpr: Altaneira Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Alcides Caverson, Cecília Serra, Antônio Coine, Maria Aparecida, Antônio Melo, Antônio Monteiro, Mário Morais, Wladimir Fernandes, Mário Nachibar, Richard Chaves. (fop: a-26)

**RIO, 17 HORAS**, 1959, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e fot: Ângelo Sciarra; dir e arg: Sérgio Sckera; sng: Amaury Leenhardt; cen: Antônio C. Neto; mtg: Giuseppe Baldaconi; mus: Paulo Borges; cpr: Ângelo Sciarra Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Otelo Zelloni, Gilda Mattia, Sérgio Sckera, Hilda Freire. (fop: a-26)

**ROBERVAL TAYLOR**, 1977, Rio de Janeiro RJ. **ficha técnica:** dir: Carlos Manga; arg: Roberto Silveira; cpr: Francisco Ansyio Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: comédia. **elenco:** Francisco Ansyio, Lúcio Mauro, Martim Francisco, Maria Cláudia, Lady Francisco. (fop: a-26)

**ROMANCE DE LINDA**, 1930, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Ary Severo; arg: Dustan Maciel; rot: Danilo Torreão; cpr: SPIA Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **sinopse:** “Uma jovem órfã que vivia com seu irmãozinho na casa de um tio viciado e de má índole, e que depois encontra a felicidade ao lado de um pescador” (revista *Cinearte*, 11/06/1930 e 02/09/1931). **comentários:** Previsto para seis partes, segundo o argumento original, depois reduzido para 2 partes devido a dificuldades na realização. Existem dúvidas se este filme chegou a ser iniciado. (fop: d-16)

**ROSALINDA**, 1950, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd e dir: Guido Padovani; arg: Romualdo Ouza Luk; fot: Almeida Júnior; cpr: Guido Padovani; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Regina Laura, Tânia Amaral, José Pinheiro, Ângelo Dias. (fop: a-26)

**ROSAS RUBRAS**, 1943, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e arg: Lourival Agra; fot: Aquile Tartari; loc: Belo Horizonte, MG; cpr: Agra Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Belmira de Almeida, Jorge Diniz, Célia Maria, Paulo Marra, Suzana Negri, Rocir Silveira. (fop: a-26)

**RUIVO NAS SELVAS**, 1961, Natal, RN. **ficha técnica:** dir e fot: Manoel R. Ferreira; arg: Américo Bologna e Carlos L. Marien; mus: Geraldo José; cpr: Mossoró Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Frankie Ladd, Artur Farina, Djavid Kanato, German Lorca, Evaldo Pinto, Carlos Luiz. (fop: a-26)

**SALOMÉ, A TENTAÇÃO**, 1991, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Nilton Nascimento; dir: Carlos Nascimento; cpr: ICB Filmes; colorido, 35mm, gen: sexo explícito. **comentários:** Segundo seu produtor, este filme foi anunciado mas nunca produzido. Ficou só no papel. (fop: e-9)

**SAMBRUK**, 1945, Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** prd e dir: Luiz Renato Brescia; cpr: Organização Cinematográfica Cineminas, p&b, 35mm, gen: faroeste. **comentários:** Segundo o diretor Brescia, em entrevista a P.A.G. in *Minas Gerais*, em 24/09/1979: “Parti para a longa-metragem com o intuito de criar uma indústria cinematográfica, uma fábrica de filmes em Minas. *Sambruk* foi, assim, uma primeira tentativa. Começamos a filmar em São Gonçalo do Sapucaí. Era uma espécie de *western*, uma franca imitação dos modelos americanos. *Sambruk*, no caso, era o nome da cidade na qual se desenrolava a história. Já havíamos chegado praticamente à metade da fita. A atriz principal, que era noiva, resolveu ir a São Paulo com o futuro marido, para um passeio. Nunca mais voltou. Procurei muito, mas não consegui encontrar quem se parecesse com ela e pudesse substituí-la. Assim, os trabalhos foram interrompidos. Eu poderia ter recomeçado tudo outra vez, com outra artista no papel da moça que foi embora. Mas preferi não arriscar”. (fop: a-21)

**SANDRA, SANDRA**, 1967, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e arg: J. Marreco; fot: Antônio Meliande; cpr: Nacional Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Antônio Fagundes, Beth Mendes, José Marreco, Elvira Gentil. (fop: a-26)

**SANGUE DO SEU SANGUE**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Jamil Elias Abrahão; dir: Felipe Delfino e William Rodrigues; fot: Antônio Medeiros e Antônio Degani; cpr: Cine-Arte Filme; est: Visual Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Felipe Ortega, Luiz Rodrigues, Sevério Graciano, Felipe Delfino, Palmira Calçada e o cão Feio. **comentários:** Araken Campos informa outros técnicos em seu livro. (fop: d-16)

**SAUDADE**, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Adhemar Gonzaga e Paulo Benedetti; dir: Adhemar Gonzaga; rot e cen: Paulo Wanderley; fot: Paulo Benedetti; dip: Pedro Lima; die: Álvaro Rocha; ext: Lagoa Rodrigo de Freitas, Ilha Jurubá e casa de Cristiano Hamman; cpr: Cinearte e Benedetti Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Didi Viana, Thamar Moema, Mário Marinho, Lelita Rosa, Gina Cavalieri, Nally Grant, Raul Schnoor, Máximo Serrano, Carlos Modesto, Eva Schnoor, Esperança de Barros. **sinopse:** Duas amigas amando o mesmo homem. **comentários:** o filme não foi concluído, pois Gonzaga viajara para Hollywood. Ao retornar, encontra Benedetti envolvido com shorts falados. A produção foi então cancelada, mas a idéia foi aproveitada no filme *Romance proibido* (1944); algumas cenas foram rodadas nos futuros estúdios da Cinédia em São Cristóvão. O filme foi sincronizado pelo processo Vitaphone (discos); foi alugado um ‘set’ da United Artists por 500 dólares. (fop: a-24)

**SEGREDO DE UMA CONFESSÃO**, 1955, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Caetano Matanó; arg: Tálma Oliveira; fot e sng: Jaime Ramaciotti; cen: Jorge Vale; mtg: M. Castro; mus: Sá Porto; cpr: Recorde Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:**

Manoel Durães, Edith Moraes, Osmano Cardoso, Sandra Amaral, José Rubens, Alfredo Todaro, Leonor Navarro, Domingos Pinho, Jorge Vale, Nestório Lips, Zezé Macedo, Maria Consuelo, José Pinheiro, Azevedo Neto, Terezinha Gentil, Lino Braga, Elisa Alves, Elenita Sanches, Margarida Lopes, Vitória Almeida, Reinaldo Santos, Itacy François, Adair Alves, Mário Dias, José Silveira. (fop: a-26)

**SEMPRE TE AMEI**, 1951, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tito Batini; arg: Hernani Donato; fot: Ludovico Rossi; cpr: Musa Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rosângela Maldonado, Oswaldo de Barros. (fop: a-26)

**SENHOR BOM JESUS DA CANA VERDE**, 1962, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd: Gabriel Ângelo; dir: Joracy Garanhani; arg: Joaquim V. Souza; fot: Carlos Werber; sng: Cláudio Arruda; cen: Júlio Neto; mtg: Milton Sales; mus: Jaime Mendes; cpr: Gabriel Ângelo Produções Cinematográficas; colorido (Eastmancolor); 35mm, gen: drama. **elenco:** Edson D'Ávila, Dalva Montenegro, Sílvio Carvalho, Cláudio Gonzalez, Walter Pinheiro, Anne Marie, Dulce Calhero. (fop: a-26)

**SENHORA**, 1957, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Anthony Assunção; dir: Alberto Pieralisi e Léo Marten; asd: Roberto Santos; rot: Flávio Tambelini e Walter George Durst; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Valentim Cruz; sng: Giovani Zalunardo; cen: Franco Ceni; mtg: Lúcio Braun; mus: Enrico Simonetti; cpr: Multifilmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Maria Fernanda, Anselmo Duarte, Bárbara Fáazio, Alberto Ruschel, Nieta Junqueira, Mário Sérgio, Luisa de Oliveira, Paulo Saffiotti, Sérgio Britto, João Silva. (fop: a-26)

**SENTENÇA DE DEUS**, 1954/56, SP. **ficha técnica:** prd: Augusto Pereira de Cervantes; dir e rot: José Mojica Marins, fot: Antônio Smith Gomes e Élio Caccheo; cpr: Indústria Cinematográfica Apolo; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nancy Monteza, Rosita Soler, Conchita Espanhol, José Mojica Marins, Itamar Borges, Augusto Pereira, Nilza Lima, Antônio Smith, Nádia Belar, José Vedovato, Tânia Electra, Acácio Lima, Maria Helena, Aldenoura de Sá Porto. **sinopse:** Antônio é um homem desesperado, que não consegue arrumar emprego para sustentar sua mãe, dona Lídia, e a irmã Marta, depois que o patriarca da família, um banqueiro falido, se mata. Por sua situação dramática, ele é abordado por criminosos que planejam um assalto e o querem como motorista. **comentários:** “A produção (que marcaria a estréia de Mojica na bitola 35mm) foi interrompida após vários problemas incluindo a morte da atriz Conchita Espanhol. Mais tarde, as sequências filmadas foram exibidas em espetáculos circenses, onde eram vendidos exemplares do livro escrito por Aldenoura de Sá Porto, baseado no roteiro de Mojica”. texto extraído do livro *Maldito*, de André Barcinski e Ivan Finotti, Editora 34, SP, 1998. (fop: a-3)

**SERTÕES, OS**, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Olímpio Guilherme; arg: baseado em *Os Sertões* de Euclides da Cunha; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** A fonte informa que Olímpio Guilherme pretendia adaptar para o cinema a obra de Euclides da Cunha, mas o projeto não foi realizado. (fop: d-16)

**SETE PECADOS CAPITALISTAS**, 1971, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Glauco Mirko Laurelli; pra: Olivier Perroy; pre: Luiz Sérgio Person; mtg: Laércio Silva; cpr: Blimp Filmes, Lauper Filmes e Última Filmes; sno: Odil Fono Brasil; lab: Líder Cinematográfica, colorido, 35mm, gen: comédia em quatro episódios: 1- "A fortuna": dir: Roberto Santos; fot: Ronaldi L. Ribeiro; **elenco:** Roberto Marquis. 2- "O homem que comprou a morte": dir: Maurice Capovilla; fot: Hermano Pena; **elenco:** Suzana Gonçalves, Gianfrancesco Guarneri; Fernando Peixoto. 3- "Leilão": dir: Carlos Augusto Oliveira; fot: Walter Carvalho; **elenco:** Líbero Rípoli, Marcos Miranda. 4- "Pecado de ter dinheiro": dir: Ronaldo C. Moreira. (fop: a-26)

**SETE VIÚVAS DO BARBA AZUL**, 1952, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: Silveira Sampaio; asd: Alberto Cruz; fot: Adam Jacko; sng: Tommy Olenewa; cen: Lazlo Meitner; mtg: Juanita Jacko; mus: Ercole Vareto; crg: Tatiana Leskowa; cpr: Pró Arte Filmes; p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Flávio Cordeiro, Silveira Sampaio, Humberto Mauro, Luiz Delfino, Beatriz Consuelo, Elizabeth Santos, Ana Lúcia, Ilza Menezes, Cléo Teresa, Paula Campos. (fop: a-26)

**SEU ÚLTIMO SEGREDO**, 1959, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Dmitry Kosenrvakim; fot: Osny Albanus; sng: Jorge Lima; cen: José P. Moreira; mtg: Ermes Moraes; mus: Domingos Barbosa; cpr: Dmitry Kosenrvakim Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Roberto Abreu, Antônio Lintzmayer, Glycia Castro, Dalva Montenegro, Rubens Utrabe, Victor Siezecko, Paulo Andrade, Osvaldo Souza, Milton Monteiro, Moacir Fernandes, Nilza Rezende, Marina Pinto. (fop: a-26)

**SOLAR ABANDONADO**, 1951, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd e dir: Oscar Kolber; arg: Joaquim V. Souza; fot: Joracy Garanhami; cpr: Oscar Kolber; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Cida Ribeiro, Eduardo Inda, Hélio Carvalho, Sérgio Soares. (fop: a-26)

**SONHO DE OUTONO**, 1955, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Carlos Burle; asd: Nelson Pereira dos Santos; arg: Jorge Dória, baseado na novela *Seu último amor*; rot: Marcelo Dória; fot: Carlos N. Olmedo; sng: José Ramos; cen: Aires Baldisara; mtg: Antônio P. Rocha; mus: Cláudio Santoro; cpr: Flama Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jardel Filho, Ilka Soares, Jorge Dória, Estevão Matos, Wilma Faria, Américo Taricano, Dirce Pires, João Fernandes, Ivete Garrido, Carlos Nefá, José Ramos. (fop: a-26)

**SONO SOBRE A AREIA**, 1930, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir e arg: Mário Peixoto; fot: Edgar Brazil; cpr: Mário Peixoto Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Anita Morais, Milton Braga. (fop: a-26)

**SSS CONTRA A JOVEM GUARDA**, 1966, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luiz Sérgio Person, rot: Jô Soares e Jean-Claude Bernardet; cpr: Agência Magaldi, Maia & Prósperi, p&b, 35mm, gen: comédia musical. **elenco:** Roberto Carlos, Erasmo Carlos, Wanderléa, Débora Duarte, Jorge Ben, Elis Regina, Wilson Simonal, Jair Rodrigues. **sinopse:** O trio da jovem guarda enfrenta um grupo secreto SSS, de inclinação implicitamente fascista, formado por velhinhos conservadores e doutores malucos, que planeja operar Roberto para que ele não possa mais cantar, impedindo com isso a irradiação dos maus costumes da juventude iê-iê-iê pelo país. Em clima de comédia, mas numa mistura de vários gêneros, Roberto Carlos seduz as espiãs Pepsi e Fanta e enfrenta, completamente alienado ao perigo, o capanga Jerônimo. **comentários:** Este seria o primeiro filme sobre a jovem guarda. As filmagens chegaram a ser iniciadas em um dos shows da Jovem Guarda, em 1966, mas, desentendimentos entre os produtores e a equipe de Roberto Carlos, fez com que o projeto fosse arquivado. Recentemente, Erasmo Carlos entregou a Jô Soares uma cópia do roteiro, guardada em sua casa por mais de 30 anos. Segundo Jô Soares, co-autor do roteiro, "era para ser um filme sobre a nova onda: romanticamente revolucionário". reportagem de Alcino Leite Neto e Pedro Alexandre Sanches, Folha Ilustrada, jornal Folha de S.Paulo, 06/07/2001. (fop: c-3)

**TABAJARAS**, 1936, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Mário Mendonça; dir, arg e fot: Charles Whally; cpr: Mário Mendonça; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Dias, Ana de Alencar. (fop: a-26)

**TANGO FATAL**, 1926, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Antônio Tibiriçá; arg: João Cipriano; fot: Antônio Medeiros; cpr: Íris Filmes; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** João Cipriano, Anita Sabatini. **sinopse:** Rapaz encontra uma mulher num cabaré e se apaixona por ela, mas depois descobre que a mulher é sua própria mãe, que abandonara o lar quando o filho era ainda pequeno, transformando-se em prostituta. **comentários:** A fonte informa que o filme não foi realizado por falta de capital. Outro título: *O último tango*. (fop: d-16)

**TARADOS NA FAZENDA DOS PRAZERES 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e dis: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**TARZAN, O BONITÃO SEXY 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama.  
**comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**TERRA DA PERDIÇÃO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama.  
**comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**TERRA DOS AMORES 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir: Nilo Machado; cpr e dis: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama.  
**comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**TIO E SOBRINHO**, 1926, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** dir e arg: Lourival Reis; fot: Charles Whaly; cpr: Neptune Filme; p&b, 35mm, gen: comédia.  
**elenco:** Armando Maucery, Anita Henrys, Luiz Roberto. **comentários:** A fonte informa que este filme não foi realizado. (fop: d-16)

**TIRADENTES**, 1928, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: Nicolino Barra; dir: Corsino Azeglia; p&b, 35mm, gen: drama.  
**elenco:** Jane Montiac. **comentários:** Araken Campos indica outros técnicos e atores para este filme. (fop: d-16)

**TIRO À TRAIÇÃO**, 1964, Rio de Janeiro, Brasil e Barcelona, Espanha. **ficha técnica:** dir: Antônio Roman; arg: José M. Forqué; fot: José Rosa; sng: Alberto Viana; cen: Alexandre Horvath; mtg: Rafael Justo Valverde; cpr: Herbert Richers (RJ) e Castilha Filmes (Barcelona); est: Brasil Vita Filmes; p&b, 35mm, gen: policial. **elenco:** Ivone Batistan, Alberto Mendoza, Terezinha Mendes, Mário Petraglia, Lúcia Alves, Paulo Roberto. (fop: a-26)

**TORTURA DA ARTE**, 1929, Campinas, SP.  
**ficha técnica:** dir e arg: R.E. Barbosa; cpr: Royal Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Ruth de Oliveira. **comentários:** A revista *Cinearte* de 14/08/1929 indica como sendo a primeira produção da recém-fundada Royal Filme. É provável que o filme nem tenha sido iniciado. (fop: d-16)

**TRAÍ... MINHA AMANTE DESCOBRIU 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir e dis: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen:

drama. **comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**TRAIÇÃO CONJUGAL 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir e dis: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama.  
**comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**TRAMA DE SANGUE**, 1968, São José do Rio Preto, SP.  
**ficha técnica:** dir e arg: João Albano; fot: Arlindo Massi; sng: João B. Lima; cen: Tarley R. Vilela; mtg: João Vinhola; mus: Fernando Ziroldo; cpr: Vicente Amêndola Neto; p&b, 35mm, gen: drama.  
**elenco:** Mário César, João Roberto, Antônio Carlos, João Lima, Margareth Botelho, Fernando Ziroldo. (fop: a-26)

**TRÊS DESTINOS**, 1955, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** prd: Joviano Alvim Júnior; dir: Wladimir Lundgren e Ricardo Vaz Monteiro; asd: Luiz Casaneo; gep: Walter Duarte; arg: Flávio Tambelini e Ricardo Vaz Monteiro; fot: Ruy Santos; asf: Sérgio C. Muniz; sng: Léo de Moraes; cen: Mauro Alencar; mtg: Konstantin Tkaczenko; ant: Geny Santos; mus: Conrad Bernhardt; cpr: Hélios Filmes; p&b, 35mm, gen: drama.  
**elenco:** Sérgio Cardoso, Maria Fernanda, Fernando Pereira, Lola Brah, Nydia Lícia, Walter Forster, Elizabeth Henreid, Celso Faria, Bárbara Fáazio, José Policena, Manoel de Nóbrega, José Renato, Américo Taricano, Riva Nimitz, Milton Ribeiro, Zelma Maria. (fop: a-55)

**TRONCO DO IPÊ**, 1928, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** dir: Lourival Reis; arg: baseado no romance homônimo de José de Alencar; fot: Antônio Leal; cpr: Radium Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Olga Nary, Mário Marino. (fop: d-16)

**TRONCO DE IPÊ**, 1955, Belo Horizonte, MG.  
**ficha técnica:** prd e dir: Luiz Renato Brescia; rot: baseado no romance homônimo de José de Alencar; cpr: Organização Cinematográfica Cineminas; p&b, 35mm, gen: drama. (fop: a-21)

**TUXAUÁ, O MALDITO 2**, 1988, Rio de Janeiro, RJ.  
**ficha técnica:** dir e dis: Nilo Machado; cpr: Nilo Machado Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama.  
**comentários:** Este filme consta das listagens do Concine, mas tudo indica que nunca foi produzido. No final dos anos 80, Nilo Machado quis duplicar seus filmes anteriores, mas não o conseguiu, apenas registrou-os. (fop: f-11)

**ÚLTIMO DOS TRÊS**, 1941, São Paulo, SP.  
**ficha técnica:** dir: Nino Ponti; arg: A.F. Vasconcelos; fot: Antônio Medeiros; cpr: UAC Filmes; p&b, 35mm, gen:

drama. **elenco:** Antônio Inocêncio, Iria Miraino, Carlos Ferreira, Lia Jardim, Hernani Ferreira, Luiz Soares. (fop: a-26)

**URTIGA BRAVA**, 1929, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Carmen Santos; cpr: Carmen Santos Produções Cinematográficas, p&b, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Nita Ney, Nally Grant, Luiz Soroa. **comentários:** A fonte indica o projeto como não realizado. (fop: d-16)

**V**AQUEIRO DO NORDESTE, O, 1926, Recife, PE; **ficha técnica:** arg: baseado no romance de Joaquim Pessoa Guerra; cpr: Vera Cruz Filme; p&b, 35mm, gen: aventura. **comentários:** A fonte informa ser provável que este filme não tenha chegado a ser iniciado. (fop: d-16)

**VELHO GREGÓRIO, O**, 1977, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Daniel Filho; loc: São Paulo, SP; cpr: Embrafilme; colorido (Eastmancolor), 35mm, gen: drama. **elenco:** Ziembinski, Renata Sorrah, Sônia Braga, Mary Lopes, Mário Lago, Stepan Nercessian. **comentários:** Não existem referências sobre este filme. Algumas fontes indicam como sendo o último filme de Ziembiski. Porém, outras fontes nem o mencionam. Existem dúvidas se realmente foi realizado, concluído ou mesmo se se trata de longa-metragem. (fop: a-26)

**VENENOS DA HUMANIDADE**, 1927, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Ludovico Rossi; dir: Luiz de Barros; arg: Gilberto Rossi; cpr: Rossi Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **comentários:** A revista *Cinearte* informava que o filme apresentaria “nus artísticos” por atrizes da companhia Ra-Ta-Plan. (fop: d-16)

**VERA LINDA**, 1955, Curitiba, PR. **ficha técnica:** prd: Ortiz Monteiro; dir: Carlos Ortiz; arg: baseado no romance de David Carneiro; fot: Guilherme Galiano; cpr: Ortiz Monteiro; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Nilce, Conceição Andrade, Décio Diamond, Alfredo Galliano. (fop: a-26)

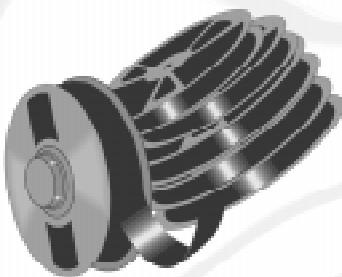
**VERÔNICA**, 1928, Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Ary Severo e Luiz Maranhão; rot: Ary Severo; fot: Edson Chagas; cpr: Liberdade Filme; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Pedro Neves. **comentários:** A fonte indica que este filme não chegou a ser realizado. (fop: d-16)

**VIAGEM AO CÉU**, 1969, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Geraldo Sarno; arg: baseado no livro *Reinações de Narizinho*, de Monteiro Lobato; cpr: Geraldo Sarno Produções Cinematográficas; p&b, 35mm, gen: desenho animado. **Comentários:** Animação com bonecos. (fop: a-26)

**VÍCIOS DA MOCIDADE**, 1928, São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Jaime Redondo; arg: Luiz Alonso; fot: Júlio Ferrez; cpr: Redondo Filmes, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jaime Redondo, Lucy Neves. (fop: d-16)

**VÍTIMAS DA AMBIÇÃO**, 1966, Friburgo, RJ. **ficha técnica:** dir: Alberto Salvá; gep: Antônio Meliande; arg: Laureana C. Carvalho; rot: Jeovalter Esquerdo; dia: Evaldo Oliveira; fot: Cláudio Carvalho; cpr: Procinebrás; p&b, 35mm, gen: drama. **elenco:** Átila Iório, Yara Lex, Luiz Nery, Ruy Charles, Evaldo Olivieri, Argemiro Mesquita, Willy Wiler, Clark Varajão, Antônio Meliande, Fernando Souza. (fop: a-26)

**VOANDO PARA O CÉU**, 1942, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luiz Seel; arg: Italo Dandini; fot: Aquilino Mendes; cpr: Pan América Filmes; p&b, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Pedro Dias, Letícia Flora, Juracy Mara, Nadir Cruz, Wilson Batista, Haydée Marcondes. (fop: a-26)

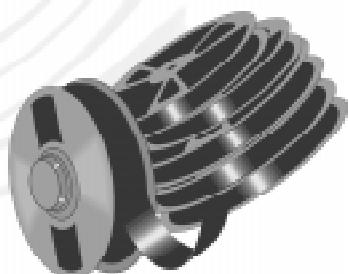


## **Capítulo 3:**

# **FILMES DE LONGA METRAGEM**

**EM  
ANDAMENTO**

**(253 FILMES)**



**A** **MARGEM DA IMAGEM**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Evaldo Mocarzel; cpr: SP Filmes de São Paulo; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 110 mil. (fop: g-45)

**ABAICHO A DITADURA**, (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luiz (Lula) Buarque de Hollanda; cpr: Globo Filmes e Conspiração Filmes Entretenimento; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Bussunda, Hélio De La Peña, Hubert, Reynaldo, Marcelo Madureira, Beto Silva, Maria Paula. **comentários:** Orçamento: R\$ 3 milhões. Primeiro filme da turma do Casseta & Planeta, que pretende levar para as telas o mesmo humor consagrado na televisão. Projeto aprovado para financiamento BNDES. Outro título: *A taça do mundo é nossa*. (fop: g-45)

**ÁGUA-MARINHA**, São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Augusto Sevá; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário realizado no Arquipélago de Abrolhos, no Sul da Bahia, mostrando a movimentação biológica do local ao longo de um ano. **comentários:** Sem maiores referências, existem dúvidas se este filme chegou a ser concluído e lançado comercialmente. (fop: e-3)

**ALBERTO CAVALCANTI**, (em produção), Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Ticiiana Portela; dis: Buena Vista; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**ALEGRIA - PAIXÃO DO FUTEBOL**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Sidney Loureiro e Adrian Milne; dir: Jorge Monclair; cpr: Atlantic Eye (EUA); colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o futebol mundial, com ênfase no futebol brasileiro. O filme tem imagens raras e clássicas, colhidas numa minuciosa pesquisa realizada em arquivos brasileiros e ingleses. No Brasil, foram garimpadas fitas e informações da extinta TV Rio, da Record, da Excelsior e da Biblioteca Nacional. No arquivo da BBC de Londres foi encontrada a imagem mais preciosa da pesquisa: uma cena de uma bicicleta de Leônidas da Silva, o *Diamante Negro*, na Copa do Mundo de 1938, durante o jogo Brasil x Hungria. A imagem foi feita por um torcedor búlgaro da arquibancada, com uma câmera Parabolex movida a corda. **comentários:** Co-produção Brasil/Inglaterra, dirigida pelo britânico Milne e distribuída pela Miramax. A produção conta com o apoio do British Council e da Associação Inglesa de Futebol. A cantora Madonna participa da trilha sonora, interpretando versões em inglês das músicas *Alegria, alegria*, de Caetano Veloso e *Aquele abraço*, de Gilberto Gil. Orçamento: US\$ 16 milhões. Outro título: *Alegria Brasil*. (fop: c-6)

**ALGO DE NOVO**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Rosana Svartman; cpr: Idéias Ideais Design &

Produções; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**AMARELO MANGA**, (em finalização), São Paulo, SP e Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Cláudio Assis; cpr: Olhos de Cão Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Jonas Bloch, Matheus Nachtergaele. **sinopse:** Recife, PE: uma pensão sem conforto, uma convivência com a sociedade heterodoxa, a escória em todos os seus matizes e variantes. São celeiros de pessoas que foram banidas, e agora dividem seu tempo e espaço com estranhos. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. Outro título: *Alugam-se vagas*. (fop: g-45)

**AMEAÇA**, (em captação), Belém, PA. **ficha técnica:** dir: Moisés Magalhães e Ronaldo Passarinho Filho; colorido, 35mm, gen: aventura. **comentários:** Orçamento: R\$ 900 mil. (fop: g-13)

**AMOR À VISTA**, (em preparação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luiz Villaça; cpr: Nia Produções Artísticas, Globo Filmes e Fox Filmes do Brasil; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Denise Fraga. **comentários:** Segundo longa de Villaça, que estreou com o aclamado *Por trás do pano*, que contou também com a brilhante participação de sua esposa, Denise Fraga. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 368 mil. Informações obtidas através da reportagem de Eliane Guerini, SP Variedades, *Jornal da Tarde*, 12/08/1999. (fop: c-5)

**AMOR PANTANEIRO**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: David Cardoso; cpr: Dacar Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: aventura. **comentários:** retorno de David Cardoso ao cinema, de onde esteve afastado desde 1988, quando produziu e dirigiu *O dia do gato*. (fop: c-3)

**AMOR PERFEITO**, (em captação), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Geraldo Magalhães; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: b-12)

**ANITA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ruy Guerra; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Cláudia Ohana. **sinopse:** O filme narra a trajetória da personagem Anita Garibaldi com o italiano Garibaldi, durante a Guerra dos Farrapos. (fop: c-3)

**ANTES DA NOITE**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tony Venturi; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto beneficiado no Programa Ibermédia com a quantia de US\$ 10 mil. (fop: g-45)

**ÁRIDO MOVIE**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** cpr: Empório de Cinema Produções Audiovisuais; colorido,

35mm, gen: drama. **comentários:** Roteiro apoiado pela Secretaria do Audiovisual com R\$ 400 mil, como um dos vencedores do concurso de apoio a projetos cinematográficos de baixo orçamento. A lista foi divulgada em dezembro/2001. (fop: c-6)

**ATLÂNTICO NEGRO - RITMOS DO INCONSCIENTE**, (em finalização), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: Renato Barbieri; cpr: Videocinegrafia Criação e Produção; colorido, 35mm, 72 min, gen: documentário. **comentários:** Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. Projeto aprovado para financiamento BNDES. Outro título: *Atlântico negro - na rota dos Orixás*. (fop: g-45)

**ATRÁS DO VENTO**, (em captação), 1995. **ficha técnica:** cpr: Gralha Azul Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. Sem maiores referências. (fop: g-3)

**AURÉLIA SCHWARZENEGA**, (em captação), São Paulo, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; pre: Maria Ionescu; dir: Carlos Reichenbach; rot: Carlos Reichenbach e Fernando Bonassi; dif: Walter Carvalho; snd: Gabriel Coll; dar: Luís Rossi; mtg: Cristina Amaral; mso: Nelson Ayres; cpr: Dezenove Som e Imagens; colorido, 35mm, gen: drama; **elenco:** (indicado): Isabel Fillardi. **sinopse:** Aurélia, jovem operária têxtil, namora Fábio Tavares, um fisiculturista com quem sonha casar-se um dia. O rapaz está cada vez mais envolvido com um grupo racista da região, e gradativamente começa a participar de manifestações violentas contra nordestinos, homossexuais e negros. Fábio se interessa por uma jovem negra, que é apelidada de Schwarzenega, que, por sua vez, nutre uma paixão pelo astro americano Arnold. **comentários:** O estilo do filme mistura crônica urbana, familiar e social, com ação e pancadaria. Co-produção Brasil/França. O filme prevê a construção de uma unidade têxtil nos antigos estúdios da Vera Cruz, em São Bernardo do Campo, SP. A última versão do roteiro foi enviada em março de 2001 para a co-produtora Sepia, em Paris, França. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-20)

**B AILE DA DESPEDIDA**, (em preparação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Alberto Magno; arg: baseado no romance de Josué Montello; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Andy Garcia. **sinopse:** Rio de Janeiro; século XIX: O filme narra a história de uma conspiração contra Dom Pedro II. **comentários:** O ator cubano Andy Garcia interpretará um militar chileno. (fop: g-45)

**BARÃO DE SERRO AZUL**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Morelli, Fernando Meirelles e Andréa Barata; dir: Paulo Morelli; rot: Walter Negrão; loc: Castro, Lapa e Curitiba, PR; cpr: Appel Produções e O2 Filmes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Herson Capri, Lima

Duarte, José de Abreu, Giulia Gam, Camila Pitanga, Danton Mello. **sinopse:** Em 1893, o rico negociante Ildefonso Pereira Correia, conhecido como Barão de Serro Azul, assume a liderança em Curitiba quando o governo do Paraná fugiu. Isso porque o político temia o avanço dos maragatos, que estavam subindo do Rio Grande do Sul para Santa Catarina e Paraná, saqueando e destruindo as cidades por onde passavam, numa tentativa de derrubar o Marechal Floriano Peixoto, que havia assumido o governo há pouco. Para evitar o confronto e prejuízos, o Barão de Serro Azul chegou a mobilizar comerciantes e demais setores da sociedade, arrecadando dinheiro para os maragatos, mas a doação foi interpretada pelo governo como traição. Para ser julgado no Rio de Janeiro, Serro Azul foi levado prisioneiro por um grupo de soldados num trem, de onde não conseguiu sair vivo. **comentários:** As filmagens foram iniciadas no inverno de 1999 e a primeira tomada externa envolveu 300 cavaleiros, entre atores e figurantes, numa temperatura de seis graus negativos. Orçamento: R\$ 3 milhões. (fop: c-5)

**BATIDA DE CORAÇÃO, UMA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd, dir, arg e rot: José Wilker e Roberto Mann; dim: Roberto Menescal e Oscar Castro Neves; cpr: TLCV; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Homenagem à Bossa Nova, tendo como ponto de partida uma grande festa no hotel Copacabana Palace, com 2000 convidados, entre eles Quincy Jones e Oscar Peterson. O filme mescla imagens de arquivo com entrevistas realizadas em Portugal, Itália, França, Holanda, Inglaterra, Alemanha, EUA, Israel, Líbano, Polônia e Japão. Orçamento: R\$ 3 milhões. A produtora TLCV foi fundada por Wilker e Mann. (fop: c-5)

**BEIJO NO ASFALTO, O**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Murilo Benício; adc: Carolina Ferraz; colorido, 35mm, gen: policial. **comentários:** Estréia na direção do ator Murilo Benício. (fop: g-45)

**BELAS PALAVRAS**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sérgio Bernardes; cpr e dis: Riofilme; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: c-6)

**BENJAMIN**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Paula Lavigne; dir: Monique Gardemberg; arg: baseado no livro homônimo de Chico Buarque de Hollanda; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**BENS CONFISCADOS**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira e Betty Faria; pre: Maria Ionescu; dir e arg: Carlos Reichenbach; rot: Daniel Chaia e Carlos Reichenbach; mus: Ivan Lins; cpr: Dezenove Som e Imagens; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Betty Faria, Antônio Fagundes, Werner Schunemann. **sinopse:** O suicídio da renomada estilista Isabel é testemunhado por seu filho de dezesseis anos, Luís Roberto. Seu gesto fora fruto de uma

relação complicada com o senador Américo Baldani, pai de Luís Roberto. A esposa do senador havia feito denúncias de corrupção e o assunto vira assunto em toda a mídia. O menino é mandado para Cidreira, no sul do país. Serena, mulher madura, secretária e ex-amante do senador, vai junto com o menino e com este acaba se envolvendo. **comentários:** As filmagens serão em Cidreira, no sul do país, e contará uma história sobre a falência ética no país. Segundo Reichenbach: "O filme será um drama com fundo político muito atual. Haverá um personagem oculto, um senador corrupto que se relaciona com muitas mulheres e a relação de uma mulher madura com um garoto de 16 anos". (fop: c-3)

**BETINHO.** (em pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Alberto Graça; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** O filme retrata a vida do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. **comentários:** O filme terá a curadoria do dramaturgo Alcione Araújo e de Daniel de Souza, filho de Betinho. (fop: g-45)

**BETINHO.** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Marcos Souza; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Documentário sobre os irmãos Henfil, Betinho e Chico Mário, que, hemofílicos, morreram de aids. Dirigido por Marcos Souza, filho de Chico Mário, o filme apresentará imagens inéditas e depoimentos, incluindo o do médico que diagnosticou a hemofilia dos três irmãos. As filmagens começaram no início de setembro/2001. (fop: g-45)

**BLUE DESERT.** (em captação), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Eder Santos; cpr: Emvídeo; colorido, Video Digital/35mm, gen: documentário. **comentários:** O cineasta mineiro Eder Santos (1961- ) já havia realizado o filme *Enredando as pessoas*, premiado em Havana em 1995, agora ganha a Bolsa Vitae de Artes, categoria cinema e vídeo, para desenvolver o roteiro de *Blue desert*. Durante 12 meses receberá R\$ 2,8 mil por mês. "O roteiro será escrito com imagens. Não haverá roteiro em papel. Reunirei várias imagens em vídeo e as marcações vão aparecer com legendas. O documentário será filmado em algum deserto no México ou na Austrália e mostrará uma espécie de sonda no deserto, que traz imagens e conta histórias." - declaração de Eder Santos, *Jornal da Tarde*, SP, 14/02/2002. (fop: c-5)

**BOLERO.** (em captação), 2000. **ficha técnica:** dir: Breno Milagres; loc: Minas Gerais, Cuba e Espanha; cpr: United Dreams; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Ana Paula Arósio, José Mojica Marins e Danton Melo. **sinopse:** O escritor Pedro, depois de perder o pai numa tocaia, é obrigado por sua mãe, Dona Juliana do Vale, a jurar que vingará sua morte, eliminando o pistoleiro Abreslão. Juntam-se ao quadro de personagens as irmãs gêmeas do assassino e a vidente Maria Profeta. **comentários:** Adaptação do livro *Ontem à noite era sexta-feira*, de Roberto Drummond. (fop: c-5)

**BR 163.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Tony Belloto e Malu Mader; dir: Rodolfo (Dodô) Brandão; arg: baseado no livro homônimo de Tony Belloto; colorido, 35mm. gen: drama; **elenco:** (indicado): Malu Mader. **comentários:** As filmagens serão iniciadas no fim de 2002. (fop: c-5)

**BRASIL.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Bia Lessa; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme propõe uma reflexão sobre o homem às portas do ano 2000. A diretora filmou 500 horas e cerca de 200 pessoas. Depois, editou as diferentes passagens da vida em ordem cronológica, do nascimento à morte, como se elas fossem da mesma pessoa, transformando, assim, a realidade em ficção. (fop: c-5)

**BRASIL NEGRO.** (em captação), 2000. **ficha técnica:** cpr: Olhar Feminino Produções; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-3)

**BRASIL? ... SÓ RINDO.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Emílio Ribeiro; cpr: Ypearts Audiovisual; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme faz um registro do humor político no país desde o período Juscelino Kubitschek até os dias de hoje. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-3)

**BRAVURA MINEIRA.** (em captação), Florianópolis, SC. **ficha técnica:** dir: Penna Filho; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** O filme pretende mostrar a luta dos trabalhadores de uma companhia mineradora de carvão. (fop: b-12).

**CABRA CEGA.** (em captação), 2001. **ficha técnica:** cpr: Olhar Imaginário; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Roteiro apoiado pela Secretaria do Audiovisual com R\$ 400 mil, como um dos vencedores do concurso de apoio a projetos cinematográficos de baixo orçamento. A lista foi divulgada em dezembro/2001. (fop: c-6).

**CAFUNDÓ.** (em pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Paulo Betti; dir: Paulo Betti e Clóvis Bueno; rot e dar: Clóvis Bueno; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Itamar Assunção. **sinopse:** O filme conta a história de João de Camargo, importante figura religiosa da região de Sorocaba, interior de São Paulo. Negro Velho, milagreiro e ex-escravo, ele fundou sua própria igreja e tem seguidores até hoje. Camargo viveu de 1858 a 1942 e afirmava que sua missão divina era congregar os negros. **comentários:** Estréia de Paulo Betti na direção, que declarou: "É importante, seja para crianças brancas ou negras, que exista uma galeria de heróis negros no Brasil". Orçamento: R\$ 7 milhões. Deverá começar a filmar no segundo semestre de 2002. (fop: c-3)

**CAIS DA SAGRADA.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ruy Guerra; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Antônio Fagundes, Glória Pires, Stênio Garcia, Rodrigo Santoro. **sinopse:** No Maranhão, a mulher de Mestre Severino aceita viver na mesma casa com a amante do marido. **comentários:** Drama de amor e morte. (fop: e-3)

**CAMINHO DAS NUVENS, O,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: Filmes do Equador; colorido, 35mm, 110 min, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**CAPITÃO IMAGINÁRIO,** (em finalização), Florianópolis, SC. **ficha técnica:** dir: Chico Faganello; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** O filme baseia-se em relatos dos viajantes estrangeiros que chegavam pelo mar à ilha de Santa Catarina entre os séculos XVIII e XIX. (fop: b-12)

**CARMEN SANTOS,** (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Marlene França; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**CARTOLA,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** cpr: Raccord Produções Artísticas e Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**CARTOMANIE, A,** (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Wagner de Assis; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**CASO MOREL, O,** (em captação), 1996, Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Techne Comunicações; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Artista de grande renome, Paul Morel não consegue lembrar-se do dia em que sua amante, Joana, é assassinada. Como eles estavam juntos naquele dia, a polícia o prende. Enquanto um investigador olha para seu lado violento, outro investigador o apresenta como inocente. **comentários:** Projeto conduzido inicialmente por Suzana Amaral, depois por Ricardo Favilla. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-3)

**CATETE 222,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Almir Muniz; arg: baseado no livro *Cartas de amor a divina*; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Paulo César Pereio, Joel Barcellos, Ângela Leal, Roberto Bonfim, Maria Gladys. **sinopse:** Este filme relata a vida e obra do pintor Di Cavalcanti (1897-1976). (fop: e-2)

**CAUSA NOBRE,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Walter Lima Júnior; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**CAZUZA - SÓ PRA DIZER QUE TE AMO,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sandra Werneck;

baseado no livro *Só as mães são felizes*, de autoria de Regina Echeverria; rot: Sandra Werneck, Paulo Halm e Daniel Filho, cpr: Globo Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Marieta Severo. **comentários:** O contrato foi fechado em maio de 2001 e o início das filmagens está previsto para 2002. A previsão de lançamento é para janeiro/2003. O livro que deu origem ao filme já vendeu 22 mil cópias. (fop: c-3)

**CELESTE E ESTRELA,** (em finalização), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: Betse de Paula; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Dira Paes, André Barros. **comentários:** Segundo longa de Betse, irmã do ator Marcos Palmeira, sobrinha de Chico Anysio e filha do cineasta Zelito Viana. Seu primeiro longa foi *O casamento de Louise*. O roteiro deste filme foi premiado no Concurso de Baixo Orçamento do Minc. (fop: g-45)

**CHIQUE,** (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Maurício Oliveira; dir: Glória Kalil; colorido, 35mm, 74 min, gen: drama. **comentários:** O produtor Maurício Oliveira transferiu recursos de outro projeto, *Rapina*, para este filme. (fop: c-6)

**CIDADE DAS MULHERES,** (em captação), Salvador, BA. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: X Filmes da Bahia; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme é uma resposta a Ruth Landes, antropóloga norte-americana que, em 1939, esteve na Bahia pesquisando a cultura afro-brasileira, quando se surpreendeu com a força e a soberania que as mulheres dos terreiros exerciam no Candomblé. O filme mostra que o Candomblé é um dos elementos da cultura negra que demonstram sua importância na formação de nossa sociedade. Objetiva-se resgatar a história do Candomblé, mostrar sua preservação, seus preceitos, sua filosofia, a história do povo brasileiro e a diversidade cultural, mas tendo na identidade com a cultura afro uma referência vital de nossa formação como nação brasileira. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**CINEMA, ASPIRINA E URUBUS,** (em preparação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Marcelo Gomes; rot: Marcelo Gomes e Paulo Caldas; cpr: Dezenove Som e Imagens; colorido, 35mm, gen: comédia. **sinopse:** O filme narra a relação de um nordestino que deseja migrar para o rico Sul do Brasil. Conhece um alemão, que está no Brasil desde 1939, fugindo da guerra. O nordestino acompanha o alemão em sua viagem, com a promessa de levá-lo ao sul depois. Com um cinema ambulante, o alemão exibe propaganda para aquelas pessoas que mal conhecem onde moram. Acompanhados pelos urubus que sobrevoam a árida paisagem, os dois seguem viagem. Duas visões diferentes de um país contraditório. **comentários:** O roteiro do filme disputou o prêmio Sundance NHK International Filmmakers, que contempla produções em fase de roteiro. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-20)

**CLARICE**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Denise Gonçalves; cpr: Raiz Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 146 mil. (fop: g-45)

**COBRA FUMOU, A.**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Vinícius Reis; cpr: BSB Cinema e Produções; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**CÓCEGAS**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Mara Mourão; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**COMUNHÃO DE BENS**, (em pré-produção), São Paulo, SP. **comentários:** Baseado na peça homônima de Alcione Araújo. **elenco:** (indicado): Cláudia Liz. (fop: c-3)

**CONCEIÇÃO**, (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (alunos da UFF); dis: Buena Vista; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**CONCERTO CAMPESTRE**, (em produção), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Mariângela Grando e Luís Mendes Zini; dir: Henrique de Freitas Lima; dip: Magali Heinze; arg: baseado no romance de Luiz Antônio de Assis Brasil; rot: Tabajaras Ruas, José Manuel Fernandez, Pedro Zimmermann, Henrique de Freitas Lima; dif: Pablo Hernandez; dar: Bia Junqueira; mtg: Carmen Frias; mus: Fernando Mattos; cpr: Empresa Cinematográfica Pampeana (Brasil) e Lotus Film (Espanha); colorido, 35mm, gen: drama musical. **elenco:** (indicado): Antônio Abujamra, Carlos Vereza, Araci Esteves, Hector Altério, Patsy Cecato. **sinopse:** Rio Grande do Sul, 1850. O estancieiro e charqueador Eleutério Fontes já alcançou as riquezas que a vida podia lhe proporcionar. Casado com Brígida, tem a filha única, Clara Vitória, prometida em casamento para o vizinho Silvestre, sobrinho do barão de Três Arroios. Circulando por sua propriedade, Eleutério encontra dois índios guaranis músicos. Convida-os para trabalhar para ele, desde que toquem seus instrumentos diariamente. A notícia de que o patrão gosta de música espalha-se pelo pampa e legiões de músicos chegam à charqueada. Por sugestão do vigário, seu melhor amigo, Eleutério contrata um maestro espanhol radicado no sul para criar sua própria orquestra de câmara. O maestro e Clara Vitória se apaixonam. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. Co-produção Brasil/Espanha. (fop: g-1)

**CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO**, (em finalização), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: Ronaldo Duque; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** O filme narra o conflito da Guerrilha do Araguaia. Entre as personalidades que prestaram depoimento está o ex-guerrilheiro e deputado José Genuíno. Ele participou do movimento armado que sucumbiu ao cerco

de tropas do Exército, no começo da década de 70. Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. (fop: e-3)

**COPACABANA 2001**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Eduardo Coutinho; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Previsto para ser lançado em 2002. A fonte informa que o título é provisório. (fop: c-3)

**CORAÇÃO PEDE SOCORRO, O.**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: (não informado), cpr: George Jonas International Communication; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 360 mil. Outro título: *Eu amo meu coração*. (fop: g-3)

**CUPIDO TRAPALHÃO, O.**, (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Renato Aragão; cpr: RA Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**DANÇAS E FESTAS BRASILEIRAS**, (em captação), 1998. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Kino Filmes Produções Artísticas e Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 163 mil. (fop: g-3)

**DAYA, A PEQUENA DEUSA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Tibet Filmes; colorido, 35mm, gen: desenho animado. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. (fop: g-3)

**DE NONÔ A JK**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Marcelo França; dir: Zelito Viana; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Marcos Palmeira. **sinopse:** Biografia de Juscelino Kubitschek, contando toda a sua vitoriosa trajetória política, até chegar à Presidência da República e construir a nova Capital Federal, Brasília, culminando com sua morte trágica, num acidente automobilístico em 1976. (fop: g-45)

**DE PASSAGEM**, (em captação), 2001. **ficha técnica:** cpr: Raiz Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Roteiro apoiado pela Secretaria do Audiovisual com R\$ 400 mil, como um dos vencedores do concurso de apoio a projetos cinematográficos de baixo orçamento. A lista foi divulgada em dezembro/2001. (fop: c-6).

**DESAFINADO**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Walter Lima Júnior; gen: comédia romântica. **sinopse:** A história se passa no ano de 1968 e pretende mostrar o interesse estrangeiro pela Bossa Nova. (fop: c-5)

**DESVALIDOS, OS**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Francisco Ramalho Júnior; arg: baseado no livro

homônimo de Francisco J.C. Dantas; cpr: Francisco Ramalho Júnior Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**DEZ GOSTOS : CONFISSÕES DA CARNE.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Luís Bolognesi; rot: Luís Bolognesi e Vânia Terra; colorido, vídeo digital/35mm, gen: documentário. **comentários:** A atriz e dramaturga Vânia Terra e o roteirista Luís Bolognesi irão reunir 80 horas com depoimentos de mulheres de todo o Brasil, de diferentes níveis sociais e estilos de vida. "O documentário irá tratar da sexualidade, trazer para a luz o mundo afetivo e a libido de mulheres que vivem num contexto de dominação pelos universos cristão e masculino. Desejos singelos como passear de mãos dadas com o marido num domingo à tarde. Meninas de oito anos não podem ter a referência vendida pela mídia de que a sexualidade é colocar silicone." - depoimento de Luís Bolognesi, *Jornal da Tarde*, 15/02/2002. O projeto acaba de ganhar a Bolsa Vitae de Artes, categoria cinema e vídeo para desenvolver o roteiro do filme. Durante 12 meses receberá R\$ 2,8 mil por mês. A previsão de lançamento é para 2003. (fop: c-5)

**DF.** (em captação), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: Erik de Castro; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Carlos Alberto Ricelli, Selton Mello, Eduardo Dusek, Anselmo Vasconcelos. **comentários:** Primeiro longa de ficção de Erik, diretor do premiadíssimo documentário *Senta a pua* (1999). As filmagens serão iniciadas em 2002. (fop: g-45)

**DIA DE VISITA.** (em produção), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: André Luís da Cunha; dis: Buena Vista; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** O filme narra a relação dos familiares com os reclusos da Papuda, a maior penitenciária do Distrito Federal. (fop: g-45)

**DIABO A QUATRO.** (em preparação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Flávio Tambellini; dir: Alice Andrade; loc: Rio de Janeiro e Minas Gerais; gen: comédia. **elenco:** (indicado): Edson Celulari, Ney Latorraca, André Gonçalves, Júlia Lemmertz. **comentários:** Início das filmagens previsto para 2002. Primeiro longa-metragem de Alice Andrade, que já havia dirigido o curta *Dente por dente*. (fop: g-45)

**DIANTE DAS PENAS.** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Maria Ramos; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata a maneira como a sociedade brasileira se apresenta nas cortes judiciais. **comentários:** Maria Augusta Ramos nasceu no Brasil, mas vive há quatorze anos na Holanda, onde é documentarista consagrada. No Brasil, já havia dirigido *Brasília, um dia em fevereiro*, em 1996, premiado em Brasília e no Festival *É tudo verdade*. (fop: g-45)

**DI MENOR.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: MV Bill; loc: São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília;

cop: Brasil Telecom; colorido, 35mm, gen: documentário.

**sinopse:** O filme narra a vida de adolescentes que ganham a vida como soldados do tráfico. **comentários:** Estréia do rapper MV Bill na direção. Orçamento: R\$ 100 mil. (fop: g-45)

**DIONÍSIO, O INATINGÍVEL.** (em captação), 2000. **ficha técnica:** dir: Arthur Omar; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Matheus Nachtergael. (fop: c-6)

**DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA.** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Bontempo; pre: Alvarina Souza e Silva; dir: José Joffily; asd: Rodrigo Hinrichsen; arg: baseado na peça teatral de Plínio Marcos; rot: Paulo Halm; dif: Nonato Estrela; dar: Cláudio Amaral Peixoto; fig: Ellen Milet; cpr e dis: Riofilme; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Débora Falabella, Roberto Bontempo. **sinopse:** Paco e Tonho são imigrantes brasileiros ilegais em Nova York. Os dois dividem um apartamento num galpão na região portuária da cidade. Tonho, tímido, sonha apenas ser bem-sucedido, mas sente saudade da família e do Brasil. Já Paco é uma cantora de talento, que ambiciona estourar nas paradas de sucesso. **comentários:** Com cenas filmadas no Central Park, na Estátua da Liberdade e nas ruas de Manhattan e da Broadway, o filme mostra o relacionamento do casal, que, em meio às esperanças, dificuldades e desencontros, apaixona-se em uma metrópole bela e violenta. Projeto beneficiado no Programa Ibermédia com a quantia de US\$ 75 mil. (fop: g-45)

**DONA LEOPOLDINA DO BRASIL.** (em captação) 2000, São Paulo, SP. **ficha técnica:** Ras Adauto e Katharina La Henges; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** O filme aborda a saga da imperatriz, incluindo seus dramas pessoais, até sua morte, em 1826, no Rio de Janeiro. **comentários:** O projeto conta com a supervisão da historiadora Viviane Tessitore, da USP, que trabalha em tese sobre o tema. (fop: c-3)

**DOUTORES DA ALEGRIA.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: M.M.Filmes; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O documentário difunde o trabalho publicamente já reconhecido junto a diversos hospitais da cidade de São Paulo, no qual os 'palhaços' vestem um avental branco por cima de seus trajes de circo e visitam cada hospital duas vezes por semana, levando alegria, vitalidade, auxiliando na recuperação da saúde, procurando amenizar o sofrimento de crianças internadas. O documentário mostra também as mudanças que ocorrem no hospital com a presença de palhaços, os efeitos desse trabalho na vida desses artistas diferenciados, e o quanto esse trabalho é voltado para o futuro, pois aponta para uma nova visão de saúde, gerada pelo encontro da Arte com a Ciência. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**DZINGA.** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Octávio Bezerra; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**E** **PROIBIDO PROIBIR**, (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Jorge Duran; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**ELE ME BEBEU**, (em preparação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira e Maria Ionescu; dir: José Antônio Garcia; arg: baseado no conto de Clarice Lispector; rot: José Antônio Garcia, Yoya Wursch e Carla Camurati; cpr: Dezenove Som e Imagens e Copacabana Filmes e Produções; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Carla Camurati, Caco Ciocler, Guilherme Leme, Elza Soares, Marieta Severo, Betty Faria. **sinopse:** O filme narra a história da amizade de Serjoca e Aurélia, dois solteiros de Copacabana. Serjoca é maquiador e Aurélia é sub-gerente de uma pequena agência independente. Aurélia almeja arranjar um homem rico para se casar e sempre fica linda quando Serjoca a maquia. Os dois passeiam, vão a boates, e ela é sempre assediada pelos eternos pretendentes. Um dia, Aurélia tem que substituir Olga, a dona da agência, numa viagem de negócios ao México. Fica desesperada por ter que ir sem seu amigo, que para ajudá-la, antes da viagem, desenha diferentes roupas, uma para cada possível situação. Lutando contra sua insegurança, ela vai. Na viagem, conhece um milionário mexicano, mas um terremoto acaba com suas ilusões. Na volta de sua viagem, depois de um drink na beira da piscina do Copacabana Palace, os dois, sem destino nenhum, à espera de um taxi, conhecem Afonso Carvalho, rico industrial ligado à área de Metalurgia, que lhes oferece uma carona. Afonso rapsa os dois em sua limusine e os leva para beber na melhor boate, e finalmente jantar, no luxuoso apartamento de Afonso. Mas, o milionário começa a se interessar por Serjoca. Aurélia, desnorteada, abandona os dois e, sentindo-se totalmente vazia, começa a encontrar, enfim, sua verdadeira personalidade. (fop: g-20)

**ELIANA E SOMOS AMIGOS**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tizuka Yamasaki; colorido, 35mm, gen: infantil. **elenco:** (indicado): Eliana. **comentários:** O início das filmagens estava previsto inicialmente para julho de 2000, mas tudo indica que este projeto não vingou. (fop: c-5)

**EM VERDADE VOS DIGO**, (em finalização), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: André Luiz de Oliveira; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a *via-crucis* de Planaltina. Na centenária cidade goiana, hoje satélite de Brasília, um grupo de amadores revive, a cada semana santa, a “Paixão de Cristo”. (fop: b-12)

**EMPÉDOCLE, O DEUS DAS SANDÁLIAS DE BRONZE**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; pre: Maria Ionescu; dir: Carlos Reichenbach; asd: Eduardo Aguiar; rot: Regina Jehá, Daniel Chaia e Carlos Reichenbach; dif: Alzir Barbosa; dar: Luís Rossi; mso: Nelson Ayres; cpr: Dezenove Som e Imagens; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco** (indicado): Paulo Goulart, Lineu Dias, Énio

Gonçalves, Antoune Nakhlé, Fábio Nazar, Dionísio Neto, Dan Nakagawa, Christina Cavalcanti, Tânia Paez, Silvânia Salvatti, Joana Curvo. **comentários:** Baseado no poema dramático *A morte de Empédocle*, de Friedrich Holderlin, há dois séculos atrás. Orçamento: R\$ 700 mil. As filmagens terão ao fundo o Etna em erupção. Outro título: *As sandálias de Empédocle*. (fop: g-20)

**ENQUANTO A NOITE NÃO CHEGA**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** pre: Sara Silveira; dir: Guilherme de Almeida Prado; arg: baseado na obra de Josué Guimarães; cpr: Star Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Paulo Autran, Carmen Silva, Leonardo Villar. **sinopse:** O filme retrata a história de uma cidade abandonada, já em ruínas, onde os últimos habitantes são um casal de velhos e o coveiro. A cidade ficará totalmente deserta quando os velhos morrerem e o coveiro cumprir o seu compromisso de enterrar até o último morador. **comentários:** Segundo Guilherme de Almeida Prado, “As possibilidades estéticas e dramáticas de contar uma história tão simples e tão rica de sugestões sonoras e visuais foi o desafio que me levou a querer traduzir para a tela grande as imagens e sons sugeridos por Josué Guimarães em *Enquanto a noite não chega*”. (fop: g-32)

**ESPÍRITO BAIXOU EM MIM, UM**, (em produção), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Rodrigo Campos; colorido, vídeo digital/35mm, gen: comédia. **elenco:** Marília Pêra. **sinopse:** Homossexual, na hora da morte, não quer desencarnar de maneira alguma. **comentários:** Versão cinematográfica da peça homônima, maior sucesso teatral de Minas Gerais no ano de 2000, com 200 mil espectadores. O elenco é formado por atores de Minas que participaram da montagem original e participação especial de Marília Pêra. As imagens foram captadas com câmeras digitais DX30 da Sony. (fop: g-45)

**ÉS TU BRASIL**, (em captação), 2001. cpr: Empório do Cinema; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES e TV Cultura com a quantia de R\$ 220 mil. (fop: g-3)

**ESSES MOÇOS**, (em produção), Salvador, BA. **ficha técnica:** dir: José Araripe Júnior; cpr: Truq Cine TV e Vídeo; colorido, 35mm, gen: comédia. **sinopse:** O filme narra a relação de um velho, que tem a sua vida alterada quando conhece duas meninas de rua. A história se passa durante 24 horas nas ruas de Salvador. **comentários:** José Araripe Júnior é diretor dos curtas premiados *Rádio gogó* e *Mr. Abrakadabra* e de um episódio do filme *Três histórias da Babia*. (fop: g-45)

**ESTAÇÃO CARANDIRU**, (em produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Flávio R. Tambellini; dir: Hector Babenco; arg: baseado no livro homônimo de Dráuzio Varella; cpr: HB Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Luiz Carlos Vasconcelos,

Rodrigo Santoro, Milton Gonçalves, Caio Blat, Maria Luiza Mendonça, Alleyona Cavalli, Lázaro Ramos, Antônio Grassi, Gabriel Braga Nunes, Sabotage. **comentários:** As filmagens foram feitas no "Pavilhão 8", ora desocupado do Carandiru, especialmente cedido pelo Governador Geraldo Alckmin, em contrato assinado em 13/11/2001. O livro de Varella, lançado em 1999, que já vendeu 220 mil cópias, foi escrito a partir de depoimentos de presos com quem o médico conviveu durante trabalho voluntário no presídio. O livro revela o dia-a-dia na cadeia, as leis de convivência criadas pelos próprios presos, o vocabulário usado por eles, além de relatar episódios como o massacre de 111 detentos em 1992 e a fuga de outros tantos, por meio de um túnel, em 1996. Segundo Babenco: "O filme não é sobre a violência e nem sobre problemas sociais. Estou longe do compromisso de fazer um trabalho ligado estreitamente ao real e longe de qualquer modismo, da linguagem de revolta que tem se manifestado nas comunidades urbanas, por exemplo. Há espaço para todo tipo de trabalho". - reportagem de Sandra Soares, SP Variedades, *Jornal da Tarde*, 03/10/01. Orçamento: R\$ 12 milhões. O lançamento está previsto para o início de 2003. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. A produção contará com 37 atores profissionais e oito mil figurantes. (fop: g-45)

**ESTÓRIA DE LÉLIO E LINA, A.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Marco Altberg; cpr: M. Altberg Cinema & Vídeo; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**ESTÓRIAS DE TRANCOSO,** (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Augusto Sevá; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**EU ME LEMBRO,** (pré-produção), Salvador, BA. **ficha técnica:** dir: Edgard Navarro; fot: Walter Carvalho; tls: Tuzé de Abreu; mut: Caetano Veloso; cpr: Truq Cine TV e Vídeo; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Vladimir Brichta, Regina Dourado, Jackson Costa, Rita Assemany, Nilda Spencer, Wilson Mello, João Miguel, Rita Santana. **sinopse:** Guga aparece criança numa Salvador provinciana. No contato com a mãe, Aurora, descobre a sexualidade e seus limites. Com o pai, Guilherme, temível, austero e puritano exacerbado, viverá muitos conflitos. O garoto cresce movido por causa católica. Sexo e Deus são tabus. A morte da mãe, quando ele era pré-adolescente, o marcará profundamente. Jovem, nutrirá raiva muda pelo pai. Um dia, este sentimento explodirá em episódio dramático. A literatura e o cinema lhe darão acesso ao mundo dos poetas e visionários. A ditadura militar, a universidade, novas experiências de vida, quando tudo explode colorido no sol dos cinco sentidos, a guerrilha urbana. Tudo se somará. **comentários:** A previsão de lançamento é para dezembro/2002. O cineasta baiano Edgar Navarro (1946- ), tem em seu currículo muitos filmes em Super-8 e vários curtas em 35 mm, como *Porta de fogo* (1985) e *Superoutro* (1989),

ambos premiados em Gramado e Brasília. Neste seu primeiro longa-metragem, inscreveu o projeto no Edital de Cinema do Governo da Bahia e ganhou R\$ 1 milhão, que deverá ser o orçamento do filme. - reportagem de Maria do Rosário Caetano, jornal *O Estado de S.Paulo*, 01/10/2001. (fop: c-6)

**EU ODEIO PEREIO,** (em pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Zezé d'Alice, Lica e Denise Siebert; dir: Alan Siebert; cpr: Tosco Filmes; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida do ator Paulo César Pereio, com depoimento dos filhos, amigos e diretores que com ele já trabalharam. **comentários:** Deverão participar do filme, através de depoimentos, Arnaldo Jabor, Neville de Almeida, Jaguar e José Celso Martinez Correia. (fop: g-45)

**EXÉRCITO DE UM HOMEM SÓ, O,** (em produção), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Ricardo Zimmer; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**EXTREMO SUL,** (em preparação), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Mônica Schmiedt; dir: Roberto Gervitz e Mônica Schmiedt; rot: Dainara Toffoli; dif: Adrian Cooper; cpr: M.Schmiedt Produções; colorido, Super 16/Vídeo Digital/35mm, gen: semi-documentário. **ptc:** Ronaldo Franzen, Nelson Barretta, Mariano Sébesta, Eduardo Hugo Lopez. **sinopse:** Que força incógnita compelle homens e mulheres a arriscar voluntariamente suas vidas com o fim de simplesmente alcançar o topo de uma montanha? E o que esses aventureiros encontram quando chegam no alto, além de neve e solidão? É para buscar essas respostas, mas principalmente para formular outras perguntas, que quatro alpinistas vão cruzar as estradas da desértica Patagônia, ao encontro de uma dessas esfinges geladas que seduzem os destemidos: o Monte Sarmiento. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES e beneficiado no Programa Ibermédia com a quantia de US\$ 95 mil. (Fonte g-1)

**FAMÍLIA ALCÂNTARA,** (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Daniel Santiago; cpr: Daniel Solá Santiago Produções; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-3)

**FAZENDEIRO DO AR, O,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Vitória Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Vida e obra do poeta Carlos Drummond de Andrade. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-3)

**FICA COMIGO ESTA NOITE,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Diler Trindade; dir: Daniel Filho; rot: René Sampaio; cpr: Globo Filmes; cop: Warner Bros.; dis: Buena Vista; colorido, 35mm, gen: drama. **comen-**

**tários:** O início das filmagens está previsto para o segundo semestre de 2002. (fop: g-45)

**FIGUEIRA MÃE,** (em captação), Cuiabá, MT. **ficha técnica:** dir: Amauri Tangará; colorido, 35mm, gen: aventura. **sinopse:** Em 1952, treze homens fugitivos de uma cadeia pública de Cuiabá decidem ir em busca da Figueira Mãe, antiga lenda mato-grossense, que diziam existir no coração do Pantanal, um lugar místico e misterioso. Conta a lenda, que todo aquele que conseguir chegar a esse lugar, será curado de qualquer doença e redimido de todo o pecado. (fop: g-46)

**FILHAS DO VENTO,** (em captação), 2001. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Asa Cinema e Vídeo; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Roteiro apoiado pela Secretaria do Audiovisual com R\$ 400 mil, como um dos vencedores do concurso de apoio a projetos cinematográficos de baixo orçamento. A lista foi divulgada em dezembro/2001. (fop: c-6).

**FILME DA TV, O,** (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Roberto Moreira; cpr: Magnetoscópio e Solar dos Oitis; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Com depoimentos de personagens importantes, como Hebe Camargo, Regina Duarte, Lima Duarte, Gilberto Braga, Nilton Travesso e Eva Wilma, este documentário mostra o que foi a televisão desde 1950, na sua fundação. O documentário mistura imagens de arquivo também com entrevistas de 63 pessoas anônimas, que dão o ponto de vista do telespectador. (fop: c-5)

**FILME PORNÔGRÁFICO,** (em preparação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Júlio Bressane; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Uma reflexão sobre o mito das três graças: amor, prazer e beleza - na simbologia do amor no ocidente. **comentários:** O início das filmagens está previsto para 2002. (fop: g-45)

**FIO DA MEADA, O,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Eduardo Waisman; cpr: TV Zero Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-3)

**FIO DE ESPERANÇA,** (em finalização), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Ricardo Picchi; arg: baseado no livro homônimo escrito por André Ribeiro; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que registra os lances mais importantes da carreira de Telê Santana: sua passagem como jogador do Fluminense e como técnico da seleção brasileira nas copas do mundo de 1982 na Espanha e 1986 no México, além das vitórias no comando do São Paulo F.C., bicampeão mundial em 1992/3. Telê abandonou o futebol em 1996, quando sofreu uma esquemia cerebral. (fop: g-45)

**G ABRIEL,** (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Jorge Durán; rot: Jorge Durán e Dani Patarra; cpr: Vitória Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Um professor e sua namorada, uma mulher vinda do interior com seu filho de 8 anos em busca do pai dele, três bandidos pé-rapados e uma mulher desesperada se cruzarão nesse vaivém da cidade. Todos, de certa forma, serão compelidos e forçados pelas circunstâncias a resolver seus problemas. **comentários:** Segundo longa dirigido pelo competente roteirista Durán, que já havia feito *A cor do seu destino*, em 1986. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**GAIJIN II,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ e Vitória, ES. **ficha técnica:** prd: Carlos Alberto Diniz; pre: Flávio Chaves; dir: Tizuka Yamasaki; arg e rot: Jorge Duran; fot: Walter Carvalho; dar: Yurika Yamasaki; mus: Egberto Gismonti; edi: (imagens): Diana Vasconcelos; egs: Stuart Deutsch; cpr: Scena Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Kyoto Tsukamoto. **sinopse:** O filme narra a saga de quatro gerações de mulheres. Ambientada no norte do Paraná e no Japão, dos anos 30 até os dias atuais, a história desemboca no drama de Yoko, mestiga japonesa com brasileiro descendente de espanhol, que vai estudar no Japão, onde resolve buscar suas origens. Não gosta do país, porque foi lá que seu pai desapareceu durante uma viagem, nunca mais mandou notícias nem dinheiro para a família. A partir dos pensamentos de Yoko, a história se reporta aos relatos de sua bisavó, Titoe, que relembrava toda a saga de sua família, desde que imigraram para o Brasil. **comentários:** Com orçamento de super-produção (R\$ 9 milhões), as filmagens estão previstas para iniciarem no primeiro semestre de 2002, em Londrina, PR. O lançamento está previsto para novembro de 2002. Projeto aprovado para financiamento BNDES. "A produção é cara porque vamos contar cem anos de história. Isso exige vários atores para interpretar um mesmo personagem, além de técnicas de envelhecimento, reconstrução de épocas e um guarda-roupa gigantesco." - depoimento de Tizuka Yamasaki, revista *O Valor*, 31/01/2002. (fop: g-51)

**GARRINCHA,** (em finalização), Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália; **ficha técnica:** dir: Paulo César Saraceni; fot: Mário Carneiro; cpr: RAI (Itália); colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Encomendado pela RAI, a rede de TV italiana, a finalidade deste documentário é mostrar aos europeus a vida e a carreira de um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos, com depoimentos de seus familiares, amigos e companheiros de bola. Do estrelato ao triste fim. Foi utilizado material de arquivo registrando as mitológicas jogadas de Garrincha. **comentários:** Co-produção Brasil/Itália. (fop: g-45)

**GARRINCHA, A ESTRELA SOLITÁRIA,** (em pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Milton Alencar Júnior;

rot: Milton Alencar Júnior, Rodrigo Campos, Aldir Blanc e João Máximo; cpr: FAM Produções; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Marcos Palmeira, Camila Pitanga. **comentários:** As filmagens estão previstas para iniciarem no primeiro semestre de 2002 e o lançamento está previsto para o segundo semestre ou durante a Copa do Mundo. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**GATÃO DE MEIA-IDADE,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Antônio Carlos Fontoura; cpr: Ipê Artes Audiovisual; colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**GEMA QUEM GEMER ou O POUCO QUE SE SABE DE GREGÓRIO MATOS,** (em produção), Rio de Janeiro. **ficha técnica:** dir: Ana Carolina; cpr: Crystal Cinematográfica; dis: Buena Vista; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-45)

**GLAUBER, MEU FILHO,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Neville d'Almeida; colorido, vídeo digital/35mm, 60 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário a partir de um minucioso depoimento de Dona Lúcia Rocha, mãe de Glauber Rocha, principalmente sobre o período em que o cineasta viveu no Rio de Janeiro, quando realizou seus principais filmes. A captação de imagens será em vídeo digital. Orçamento: R\$ 150 mil. (fop: g-45)

**GUERRA DO PARAGUAI, A,** (em captação), Rio de Janeiro, Brasil e Paris, França. **ficha técnica:** dir: Nelson Pereira dos Santos; cpr: Regina Filmes e Unifrance Film International. **sinopse:** O filme pretende retratar o maior e mais vergonhoso conflito armado da história da América do Sul, ocorrido entre 1864 e 1870. (fop: g-45)

**GUERRA E LIBERDADE,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nelson Pereira dos Santos; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** (indicado): Maria Medeiros. **comentários:** Produção de época, ambientada em diversas cidades do país, narrando o que teria sido a passagem de Castro Alves por São Paulo e a tumultuada relação com Eugênia de Castro. Tudo indica que este filme não será realizado, pois os recursos captados foram transferidos para a minissérie *Casa grande & senzala*. (fop: c-3)

**GULA - O CLUBE DOS ANJOS, A,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Paulo César Saraceni; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Vera Fischer, Paulo Gorgulho, Marco Nanini, Ney Latorraca. **sinopse:** Baseado na obra de Luís Fernando Veríssimo, este filme retrata os assassinatos em série dos membros de um clube de gastronomia. A cada mês um dos integrantes é envenenado no jantar de confraternização da entidade. **comentários:** Vera Fischer

interpretará uma mulher sensual, uma beldade por quem todos os membros do clube perdem a cabeça. (fop: c-5)

**HABITANTES DA LUA, OS,** (pré-produção), Fortaleza, CE. **ficha técnica:** dir: Marcus Moura; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**HANNAH,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Jane Guerra Peixe; dir: Ricardo Favilla; arg: baseado no conto *Morfina*, de Humberto de Campos; dif: Nonato Estrela; dar: Yurika Yamasaki; cpr: Cinédia; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Anos 40, Rio de Janeiro, II Guerra Mundial. Uma imigrante judia de origem alemã, em razão de uma doença, se vicia em morfina. Para conseguir a droga, ela e seu marido têm contato com um alemão suspeito de ser quinta-coluna (como eram chamados no Brasil os espiões nazistas) e membro da polícia política de Getúlio Vargas. **comentários:** Este filme marcaria o retorno da Cinédia à produção de filmes. O início das filmagens estava previsto para setembro/2000, com orçamento de R\$ 7,6 milhões. As informações atuais dão conta de que o orçamento foi considerado muito alto para captação e a Cinédia desistiu do projeto, infelizmente. (fop: c-6)

**HARMADA,** (em captação), 2001. **ficha técnica:** cpr: Saturna Produções Artísticas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Roteiro apoiado pela Secretaria do Audiovisual com R\$ 400 mil, como um dos vencedores do concurso de apoio a projetos cinematográficos de baixo orçamento. A lista foi divulgada em dezembro/2001. (fop: c-6).

**HERÓI BANDIDO,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Reginaldo Faria; colorido, 35mm, gen: policial. **comentários:** Reginaldo pretente filmar a vida do famoso bandido Leonardo Pareja, que causou terror nos anos 90. Filme apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. (fop: c-6)

**HISTÓRIA DE DÉ, A,** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Breno Silveira; arg e rot: Paulo Lins, baseado no livro de sua autoria; cpr: Conspiração Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** O filme narra a vida de Dé, um morador de favela, de sua infância até o momento em que vira um dos líderes do Comando Vermelho, e inicia um romance com uma jornalista de classe média. **comentários:** Estréia na direção de Breno Silveira (1964-), um dos sócios da Conspiração Filmes. (fop: c-3)

**HOMEM PODE VOAR - A SAGA DE SANTOS DUMONT,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Comunicação Alternativa; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**HOMEM QUE COPIAVA, O,** (em finalização), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Nora Goulart e Luciana Tomasi; dir e

rot: Jorge Furtado; cpr: Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Luana Piovani, Pedro Cardoso, Leandra Leal, Lázaro Ramos. **sinopse:** André tem 20 anos e o segundo grau incompleto. É operador de fotocopiadora na Livraria e Papelaria Gomide, no quarto distrito, em Porto Alegre. Mora com a mãe. Gosta de desenhar e é apaixonado por Sílvia. André precisa desesperadamente de R\$ 32,00. Sílvia também tem 20 anos. Faz pré-vestibular à noite e trabalha como balconista numa loja de roupas femininas. Mora com o pai, gosta de ler e não é muito de figo. Sílvia marcou um encontro no alto do Corcovado e não pode faltar. Marinês trabalha na loja, com André. Namora, mas não muito, um alemão que mora na Holanda. Marinês fica muito bem em vestidos que não tem dinheiro para comprar. É virgem e não usa calcinhas. Cardoso parou de fumar há dois dias, a pedido de Marinês. Ele nem está sentindo muita falta do cigarro. Só às vezes, depois do almoço. Aquele cigarrinho. Você não sabe o que é aquele cigarrinho depois do almoço. André precisa de dinheiro para comprar um chambres de chenile e para salvar a vida de Sílvia. André faz muitos planos para conseguir dinheiro. E todos dão certo. Enquanto opera a máquina de xerox, ele lê fragmentos dos textos, que acabam formando sua visão do mundo. **comentários:** Segundo longa de Furtado. O primeiro foi *Houve uma vez dois verões*. Além disso, já havia dirigido os curtas *Ilha das flores* e *Esta não é a sua vida*. segundo Furtado: "André é um personagem emblemático do nosso tempo, um garoto que não sabe muito sobre nada e bem pouco sobre quase tudo". Orçamento: R\$ 2,8 milhões. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. (fop: g-1)

**HORA ERRADA, A.** (em captação), São Paulo, SP **ficha técnica:** dir: Vicente Amorim e David França Mendes. (fop: d-8)

**HOUVE UMA VEZ DOIS VERÕES.** (em finalização), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Nora Goulart e Luciana Tomasi; prd: (set): Marne Pereira e Jefferson Porto; prd: (objetos): Pierre Olivé e Rogério E.A.Silva; dir e rot: Jorge Furtado; dip: Marco Baioto e Débora Peters; asp: Beca Furtado e Vivi Reis; asd: Alfredo Barros; pel: Cynthia Caprara, Lisa Becker e Adriana Silva; dep: Ana Luiza Azevedo; fot: Alex Sernambi; asc: Márcio Recchia; fcn: Marcos Vinicius Martins; snd: Cristiano Scherer; mic: Guilherme Algarve; elc: Carlos L.Chaves; elt: Paulo R.S.Silveira; mqn: Breno Rizzon Filho; aqn: Bolívar Andrade Lauda; dar: Fiapo Barth; cet: Cláudio Costa; acn: Giovani M. Nunes; fig: Rô Cortinhas; afi: Cláudia Velasco; maq: Nina Empinotti; mtg: Giba Assis Brasil; asm: Tula Anagnosopoulos; prm: Xica Ruschel; dim: Léo Hekin; div: Bebê Baumgarten; cpr: Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, Vídeo Digital/35mm, gen: drama. **elenco:** André Arteche, Ana Maria Manieri, Pedro Furtado, Júlia Barth, Victória Mazzini, Marcelo Aquino, Janaína Kraemer Motta, Yuri Ferreira, Antônio Carlos Falcão. **sinopse:** Ele é um rapaz ingênuo em busca do primeiro amor. Ela está guardando dinheiro para viajar para

a Austrália. Juntos, eles vão viver uma grande paixão. Se você acredita na força do destino, no poder do amor e nas sinopses dos filmes, vai ter algumas surpresas. **comentários:** Orçamento: R\$ 780 mil. Previsão de lançamento: primeiro semestre de 2002. (fop: g-8)

**I DA.** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Rosane Svartman; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**ILHA DO TERRÍVEL RAPATERRA, A.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** cpr: Raiz Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**ILHA GRANDE,** (em captação), 2001. cpr: Albatroz Cinematográfica; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES e TV Cultura com a quantia de R\$ 220 mil. (fop: g-3)

**IMPÉRIOS,** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Joel Barcellos; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Este filme foi apoiado pelo Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo. (fop: c-3)

**INESPERADA VIDA DO IMPERADOR, A.** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Gilvan de Brito; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**INESQUECÍVEIS, OS.** (em captação), 1999. **ficha técnica:** dir: Márcio Araújo; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: c-3)

**INTÉPRETES DO BRASIL,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Isa Ferraz; dir: Cinematográfica Superfilmes; colorido, 35mm, gen: documentário. (fop: g-16)

**J ACKSON DO PANDEIRO.** (pré-produção), João Pessoa, PB. **ficha técnica:** dir: Marcus Villar e Cacá Teixeira; arg: baseado no livro *Jackson do pandeiro: o rei do ritmo*, de autoria de Fernando Moura e Antônio Vicente; rot: Bráulio Tavares; colorido, video digital/35mm, gen: documentário. **comentários:** Biografia do cantor Jackson do Pandeiro, nascido em Lagoa Grande, PB, e que fez grande sucesso nos anos 50/60. Serão aproveitadas cenas dos nove filmes de que participou, entre eles *Minha sogra é da polícia* (1958) e *Cala a boca Etelvina* (1959), imagens de arquivo da TV Cultura e TV Globo, etc. A previsão de lançamento é para o final de 2002. (fop: c-6).

**JOGO SUBTERRÂNEO,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Oscar Kramer; dir: Roberto Gervitz; arg: baseado no conto *Manuscrito encontrado em um bolso*, de Júlio Cortazar; rot: Roberto Gervitz e Jorge Durán; colorido,

35mm, gen: drama. **comentários:** O diretor Gervitz havia dirigido em 1988 o premiado *Feliz ano velho*. Quatorze anos depois, retorna com seu segundo longa-metragem, que deverá ser rodado em Buenos Aires. Gervitz iniciou o projeto em 1989, mas, com a era Collor, acabou engavetando-o. O produtor Kramer ganhou o Oscar pela produção de *História Oficial* (*La Historia Oficial*), Argentina, 1985, de Luis Puenzo. (fop: b-12)

**JOSÉ LEWGOY**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Cláudia Kans; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**JOSÉ LINS DO REGO, O RIO DO AÇÚCAR**, (em produção), Brasília, DF e João Pessoa, PB. **ficha técnica:** dir: Wladimir Carvalho; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**JÚLIA MANN**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Marcos Strecker; cpr: Grifa Comércio e Produções Cinematográficas, Audiovisuais e Artísticas; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme narra a vida de Júlia, a mãe de Thomas Mann, brasileira nascida em Parati, RJ. Era filha de pai alemão, um imigrante que enriqueceu no Brasil como comerciante, fazendeiro e construtor, amigo de D. Pedro II, e de mãe brasileira, descendente de portugueses. Aos sete anos de idade e após a morte da mãe, é levada para a Alemanha. Casou-se, teve dois filhos, os escritores Heinrich e Thomas. Mesmo não tendo voltado ao Brasil, a infância brasileira sempre a inspirou. Apesar de pouco conhecida no Brasil e praticamente desconhecida na Alemanha, sua história inspirou artigos de intelectuais. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 170 mil. (fop: g-50)

**L A KUKARACHA**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Sara Silveira; pre: Maria Ionescu; dir: Ícaro Martins; dif: Hugo Kovensky; dar: Renato Theobaldo; cpr: Dezenove Som e Imagens e Aclara Produções Artísticas; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Cássio Scapin, Cláudia Abreu. **sinopse:** Gregório, arrimo de família, um dia acorda transformado. **comentários:** Adaptação para o Brasil atual da obra popular “A Metamorfose”, de Franz Kafka. **comentários:** Previsão de lançamento: final de 2002. (fop: g-20)

**LANTERNA MÁGICA**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Alexandre Alvarenga; colorido, 35mm, gen: infantil. **elenco:** (indicado) Roberto Bomtempo. (fop: c-5)

**LEGÍTIMA DEFESA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Lui Faria; arg: baseado no livro *Rota 66*, de Caco Barcelos; colorido, 35mm, gen: policial. **sinopse:** O filme mostra que aqueles que apertam o gatilho do revólver são, também, vítimas da sociedade e não apenas assassinos. (fop: c-5)

**LILA RAPPER**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Tata Amaral; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** O

filme conta a história de uma adolescente do ABC paulista que sonha cantar num conjunto de rap. (fop: c-5)

**LÍNGUA**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Vitor Lopes e Isabel Diegues; cpr: TV Zero Produções Audiovisuais; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 60 mil. (fop: g-3)

**LISBELA E O PRISIONEIRO, A.**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Guel Arraes; cpr: Globo Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto para ser iniciado em 2002. (fop: c-3)

**LUCIA DE LÁ MENOR**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Flávio de Souza; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Marilia Pêra, Marisa Orth, Mira Haar, Catarina Fischer. **sinopse:** Uma cantora lírica, ridicularizada por outras artistas, planeja a morte das rivais durante uma festa. **comentários:** (fop: c-3)

**M ADEIREIRAS**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: ZaZen Produções Audiovisuais; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**MANGUEIRA DOCUMENTAL, EVOLUÇÃO, FANTASIA E ALEGORIA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Marco Altberg; cpr: M.Alberg Cinema & Vídeo; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 120 mil. (fop: g-3)

**MANHÃ TRANSFIGURADA**, (em produção), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Álvaro de Carvalho e Mário Finard; dir: Sérgio de Assis Brasil; dip: Kitta Tonetto e Fabiano Foggiato; arg: baseado no romance de Luiz Antônio de Assis Brasil; rot: Marcelo Esteves; dif: Gilberto Otero; dar: Deja Rosa; fig: Luciano Santos; mus: Gustavo de Assis Brasil; mtg: Gilberto Santeiro; cpr: Milímetros Produções Audiovisuais, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Estácio de Sá; colorido, Vídeo Digital/35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Adriana Patias, Roberto Bomtempo, Gustavo Muller, Denise Copetti, Paulo Roberto Saldaña, Freire Júnior, Nara Maria. **sinopse:** Rio Grande do Sul, 1870, época em que as grandes propriedades são sinônimo de poder. Nesse cenário, Camila é abandonada em sua noite de núpcias. Aprisionada com sua dama-de-companhia na casa do marido e recebendo apenas as visitas do padre e do sacristão, ela se envolve num triângulo amoroso marcado por paixões que estremecem a fé e a razão. (fop: g-1)

**MEIO DO MUNDO, O**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Bruno Barreto; dir: Vicente Amorim; cpr: Produções Cinematográficas LC Barreto; colorido, 35mm, gen:

drama. **comentários:** O roteiro deste filme foi um dos selecionados para o *workshop* do Sundance Institute deste ano. As filmagens estão previstas para iniciarem em fevereiro de 2002. Amorim é o diretor do documentário *2000 Nordestes*. (fop: g-45)

**MEMORIAL DE MARIA MOURA**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Leilany Fernandes; colorido, 35mm, gen: aventura. **comentários:** Baseado no romance de Rachel de Queiroz e sucesso na minissérie da TV Globo. (fop: c-3)

**MENINOS DO BELO MONTE, OS**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Ivo Branco; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Leonardo Villar. **sinopse:** Depois do massacre da Guerra de Canudos, órfãs são compradas como escravas para a prostituição no sertão nordestino. (fop: c-3)

**MERCADO CENTRAL**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Renato Chiappetta e Diogo Sallum; colorido, vídeo digital/35mm, gen: documentário. **comentários:** Estréia de Renato Chiappetta e Diogo Sallum na direção de longas. O filme será dividido em cinco partes: arquitetura, alimentos, culinária, depoimentos de funcionários e o futuro, e deverá ser lançado no início de 2003, para aproveitar as comemorações dos 70 anos de existência do Mercado. “O Mercadão vai ser o grande personagem do filme. Vamos usar película para as cenas que necessitem de maior plasticidade e aproveitar os recursos digitais para deixar os entrevistados mais à vontade. O futuro vai abarcar o que pode acontecer com as 316 bancas, se o comércio deixar de passar de pai para filho. É o fantasma que assombra uma boa parte das famílias de lá.” - depoimento de Diogo Sallum, reportagem de Lúcia Valentim Rodrigues, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, 19/02/2002. “Vemos o mercado como algo a ser investigado. O local poderia ter sido restaurado e ter sido designado para abrigar outra coisa que não suas frutas e verduras - como aconteceu com o ‘Centro Cultural Banco do Brasil’, que antes era a sede de um banco, ou com a ‘Estação da Luz’, que, de estação ferroviária passou a sala de concertos e exposições. Mas não, ele é um grande exemplo de preservação da função original.” - depoimento de Renato Chiappetta, reportagem de Lúcia Valentim Rodrigues, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, 19/02/2002. (fop: c-3)

**MEU FILHO TEU**, (em finalização), Rio de Janeiro, Brasil e Roma, Itália. **ficha técnica:** dir: Walter Lima Júnior; fot: Walter Carvalho; cpr: Globo Filmes e RAI (Itália); colorido, vídeo digital/35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Ornella Muti, Reginaldo Farias. **comentários:** Telefilme em co-produção Brasil/Itália. Resta saber se será lançado nos cinemas em formato 35mm. Outro título: *O filho predileto*. (fop: g-45)

**MEU TIO ATAHUALPA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; dir: Fábio Barreto; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto e Filmes do Equador; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-41)

**MIL NOVECENTOS E SETENTA E DOIS**, (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Emílio Rondeau; cpr: Grupo Novo de Cinema e TV; dis: Buena Vista; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** O filme narra as aventuras da geração que atingiu a idade adulta por ocasião de 1972, no Brasil. Essa geração vivenciou toda a crise política desencadeada pela ditadura militar. Mostra uma das muitas facetas das transformações políticas e culturais ocorridas no Brasil na virada da década de 60 para 70. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**MINERVA É NOME DE MULHER**, (pré-produção), Fortaleza, CE. **ficha técnica:** dir: Wolney Oliveira; rot: Senel Paz; cpr: ICAIC - Instituto Cubano de Arte e Indústria Cinematográfica; colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** As locações deverão acontecer em San Antônio de los Baños, em Cuba e Fortaleza. O roteirista Senel Paz é o mesmo de *Morango e Chocolate*. (fop: g-45)

**MINHA VIDA DE MENINA**, (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Helena Solberg; cpr: Radiante Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 309 mil. (fop: g-3)

**MISTÉRIO DE IRMA VAP, O**, (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir e rot: Carla Camurati; arg: baseado na peça teatral *O mistério de Irma Vap*, de autoria de Charles Ludlán; cpr: Copacabana Filmes; cop: BR Distribuidora e Brasil Telecom; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ney Latorraca, Marco Nanini. **comentários:** Adaptação para o cinema de um dos maiores fenômenos teatrais brasileiros, que permaneceu mais de dez anos em cartaz. (fop: g-45)

**MORO NO BRASIL**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Mika Kaurismaki; cpr: Magnatel Agência; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES e TV Cultura com a quantia de R\$ 220 mil. (fop: g-3)

**MORTE DENSA**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Cláudia Andrade; dir: Kiko Goffman e Jurandir Muller; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** A proposta do documentário é investigar as razões que levam pessoas sem glamour ou status a cometer um assassinato. O contraponto aos filmes de “serial killers” é que o filme abordará pessoas que cometem um único assassinato, através de depoimentos autênticos. **comentários:** Orçamento: R\$ 650 mil. - reportagem de Silvana Arantes, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, 14/05/2001). (fop: c-3)

**MOTEL LOVE STORY.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Nando Olival; cpr: O2 Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-40)

**MUIRAQUITÃ.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Beatriz Paiva; dir: Sérgio Bernardes; dif: Lula Araújo; tls: Guilherme Vaz; cpr: Acesa Produções; dis: Riofilme; colorido, 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** Assim como a história é feita de histórias, e o Brasil, de brasis, este filme é feito de filmes, ao longo dos quais vai se retratando a formidável gestação de uma civilização. (fop: g-45)

**MUITO GELO E ÁGUA FRIA.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Daniel Filho; cpr: Globo Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto previsto para ser iniciado em 2002. (fop: c-3)

**MUNDO É UMA CABEÇA, O.** (em captação), 2000. **ficha técnica:** dir: Bidu Queiroz e Cláudio Barroso; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: c-3)

**N**AÇÃO BRASILEIRA. (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; dir: Henrique Gervaiseau; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; colorido, 35mm, gen: documentário. (fop: g-41)

**NARRADORES DO VALE DE JAVÉ, OS.** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Eliane Caffé; cpr: Bial Cultura e Arte; colorido, 35mm, 130 min, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**NASCE VINICIUS DE MORAES.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Suzana de Moraes, Miguel Faria Júnior e Adriana Falcão; dif: Lauro Escorel; cpr: Skylight Cinema; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Mesclando ficção, documentário, poesia e música, este filme deverá ser rodado em 2002. (fop: g-45)

**NAUFRÁGIO DO PRÍNCIPE DAS ASTÚRIAS, O.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Master Shot Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, 90 min, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata o naufrágio do transatlântico espanhol, em Ilhabela, litoral norte de São Paulo, em 6 de março de 1916. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**NELSON FREIRE.** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: João Moreira Salles; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Previsto para ser lançado em 2002. (fop: c-3)

**NINA.** (em produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Heitor Dhalia; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**NOITE DE SÃO JOÃO.** (em produção), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Giselle Hailitl; dir: Sérgio Silva; arg: baseado na peça *Senhorita Júlia*, de Johan August Strindberg; rot: Paulo Berton, Rodrigo Portelae Sérgio Silva; mtg: Juan Carlos Macias; dim: Ayres Potthoff; loc: Viamão, RS; cpr: NGM Producers; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Fernanda Rodrigues, Marcelo Serrado, Dira Paes, Araci Esteves. **sinopse:** Noite de 24 de junho de 1905, numa fazenda próxima a Porto Alegre. Um camponês acende uma grande fogueira, iniciando-se os festejos de São João. Em meio à alegria dos camponeses, o capataz João e a bela herdeira do patrão, falam de seus sonhos: o desejo de ascensão social dele e a perversão dos desejos sexuais dela. Os dois se entregam a uma ardente paixão carnal. **comentários:** Os papéis principais foram previstos inicialmente para Marcos Palmeira e Letícia Sabatella. O diretor retardou a produção em quase um ano para esperá-los, em vão. A peça que deu origem ao filme, *Senhorita Júlia*, foi escrita em 1888 por Strindberg. Orçamento: R\$ 3,2 milhões. (fop: g-1)

**NOITES DE TEMPORAL.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sérgio Machado; cpr: VideoFilmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Livre adaptação do mito de Tristão e Isolda. Orçamento: R\$ 3 milhões. O filme se passa no cais de Salvador nos anos 50. (fop: c-6).

**NORMA.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Norma Bengell; cpr: NB Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Depois de *O Guarani* (1996), a atriz e diretora comanda sua cinebiografia, e quer ter Mira Sorvino como protagonista. Os problemas envolvendo a produção de *O Guarani*, culminando com um processo do Minc contra a produtora, por supostas irregularidades na captação de recursos para o filme, com certeza estão dificultando a captação para a realização deste projeto, que seria muito interessante, ao pretender levar para as telas a vida de uma das mais carismáticas e enigmáticas atrizes brasileiras. (fop: c-3)

**NORMAIS, OS - O FILME.** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (?) rot: Alexandre Machado e Fernanda Young; cpr: Globo Filmes; colorido, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Luís Fernando Guimarães, Fernanda Torres. **comentários:** Versão cinematográfica do grande sucesso da série televisiva do mesmo nome. O lançamento da série compilada em DVD vendeu 10.000 cópias em 60 dias e surpreendeu a direção da TV Globo. A proposta do filme é retornar no tempo e mostrar como Rui e Vani se conheceram. (fop: c-5)

**NÓS QUATRO & DEUS CONTRA.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Ravina Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: comédia. **sinopse:** O filme narra a história de quatro personagens

autênticos e sonhadores que, apesar de defenderem interesses antagônicos, se descobrirão ligados por uma profunda amizade. A partir de uma identificação imediata com dois simpáticos recém-chegados a Copacabana, o espectador revisitará sem preconceitos as entranhas da incômoda realidade de injustiça social em que estamos imersos e que cotidianamente procuramos não ver e esquecer. Rita, Paulo, Tim e Waldick, personagens de ficção, serão atirados sem salva-vidas num mar de personagens reais, para enfrentar com eles o desafio de transformar em comédia, o feio, o sujo e o injusto. Não se trata de um filme de denúncia ou sensacionalismo sobre a selva urbana. No filme, essa realidade é apenas pano de fundo para uma história de amor e amizade, em que a violência não será banalizada, incentivada ou condenada. O horrível será abordado porque seria falso e covarde ignorá-lo com temor, com cuidado, com discrição, buscando uma compreensão maior do que parece uma loucura generalizada, mas que possui na verdade uma lógica própria e complexa. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**O ITAVA COR DO ARCO-ÍRIS, A.** (em captação), Cuiabá, MT. **ficha técnica:** dir: Amaury Tangará; fot: André Luís da Cunha; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: b-12).

**OLGA,** (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rita Buzzar; dir: Sérgio Toledo; cpr: Nexus Cinema e Video e Globo Filmes; colorido, 35mm, 120 min, gen: drama. **elenco:** (indicado): Patrícia Pillar **comentários:** Filme baseado no livro homônimo de Fernando Moraes. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: c-3)

**OLHAR FRANCÊS SOBRE O BRASIL,** (em captação), 2001. cpr: Hangar Filmes Produções Artísticas; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 105 mil. (fop: g-3)

**OLHOS AZUIS,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Joffily; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: c-5)

**OLHOS CEGOS,** (em captação), Florianópolis, SC. **ficha técnica:** dir: Maria Emilia de Azevedo; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Filme ambientado na Guerra do Contestado, ocorrida no início do século XX, em Santa Catarina. (fop: b-12).

**ONDA NO AR, UMA,** (em finalização), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Helvécio Ratton; cpr: Quimera Filmes; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Benjamin Abras, Adolfo Moura, Babu Santana, Alexandre Moreno. **sinopse:** Quatro amigos se unem para instalar uma rádio pirata numa favela de Belo Horizonte. **comentários:** "Houve uma fase

romântica, ligada a um pensamento utópico de uma sociedade com sentimentos bons, onde nascia o samba. Agora, no entanto, a classe média está sofrendo com a questão da violência, e isso fica presente nos filmes. A desigualdade entre o morro e o asfalto ficou muito mascarada nos últimos anos. Meu filme tem um quê de utópico, sem cair no vício do lirismo idealizado nos anos 50. Eu não consigo deixar de ser um utópico, de ver coisas positivas surgindo na favela, como essa rádio comunitária, que foi conquistando audiência e que, após muita luta, conseguiu ser legalizada". Helvécio Ratton, para a reportagem da Sucursal do Rio, jornal *Folha de S.Paulo*, 11/09/2001. Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 320 mil. Outro título: *Uma rádio na favela*. Previsto para ser lançado em 2002. (fop: g-45)

**ORANGE DE ITAMARACÁ,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ, 2000. **ficha técnica:** dir: Franklin Júnior e Márcio Câmara; colorido, 35mm, gen: policial. **elenco:** (indicado): Zé Amaro. **comentários:** Zé Amaro é ex-detento da Casa de Detenção do Recife e enfrentou três sentenças, além de ter convivido com bandidos famosos como Lúcio Flávio. Os diretores estréiam na direção de longas, mas já haviam desempenhado diferentes funções nos filmes *Mário*, de Hermano Penna, *Corisco e Dadá*, de Rosemberg Cariry e *A ostra e o vento*, de Walter Lima Júnior. (fop: c-5)

**OSCAR NIEMEYER,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Henri Raillard; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Previsto para ser lançado em 2002. (fop: c-3)

**PAGADOR, O,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Guilherme Fiúza; colorido, 35mm, 75 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre o filme *O pagador de promessas*, 1962, de Anselmo Duarte, único filme brasileiro a ganhar a Palma de Ouro em Cannes. A proposta do documentário vai ser esmiuçada e já tem confirmada a presença do diretor e de Canjiquinha, mestre capoeirista, responsável pela coreografia das cenas de capoeira. **comentários:** Orçamento: R\$ 150 mil. - reportagem de Rodrigo Uchôa, Folha Ilustrada, *Folha de S.Paulo*, 05/04/2001. (fop: c-3)

**PAIXÃO DE AMOR,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: José Roberto Torero; cpr: Cinematográfica Superfilmes; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-16)

**PAIXÃO DE JACOBINA, A,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Lucy e Luiz Carlos Barreto; dir: Fábio Barreto; arg: baseado no livro *Videiras de cristal*, de Luiz Antônio de Assis Brasil; fot: Félix Monti; loc: Sapiranga, RS; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Letícia Spiller, Thiago Lacerda, Talita Castro, Antônio Calloni, Leon Góes, Caco Ciocler, Felipe

Camargo, Alexandre Paternost. **sinopse:** O filme retrata a história da colonização alemã no Rio Grande do Sul, em especial a líder messiânica dos Muckers, uma seita dissidente do Protestantismo, que tem como exercício uma nova interpretação da Bíblia, a cura dos males do corpo e a salvação da alma. **comentários:** Orçamento: R\$ 8 milhões. Estréia de Thiago Lacerda (1978-) no cinema. Galá do momento, da TV Globo, fez sucesso arrebatador como o Matteo, em *Terra Nostra* (1999), como o pianista Mário Lopes, na minissérie *Aquarela do Brasil* (2000) e como o mau-caráter Adriano Araújo na telenovela *As Filhas da Mãe* (2001). (fop: c-5)

**PAMPULHA, TODOS QUEREM SER MODERNOS,** (em finalização), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Oswaldo Caldeira; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**PARUSIA,** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: João Lewy; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**PASSAGEIRO,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd e dir: Flávio R. Tambellini; adc: Flávio R. Tambellini e Felipe Hirsch; arg: baseado no romance homônimo de Cesário Mello Franco; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** As filmagens estão previstas para iniciarem no primeiro semestre de 2002. (fop: g-45)

**PAULINHO DA VIOLA,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Izabel Jaguaribe; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Previsto para ser lançado em 2002. (fop: c-3)

**PAZ É DOURADA, A,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Nilton Nunes; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: c-3)

**PEDRADA, A,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: José Zaragoza; cpr: Zaragoza Produções Audiovisuais; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** O assunto é o abuso sexual de crianças. Segundo filme do publicitário Zaragoza, que já havia dirigido *Até que a vida nos separe*. (fop: c-5)

**PEDRO MALASARTES,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir e rot: Paulo Morelli; cpr: 02 Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Selton Melo, Fernanda Montenegro, Osmar Prado. **sinopse:** No dia do nascimento de Pedro Malasartes, a Morte, um homem sério e elegante que estava passando por ali, se oferece para ser seu padrinho e promete um presente especial quando Pedro fizer 30 anos. As Parcas, três feiticeiras responsáveis por tecer o destino, predizem que Pedro vai estar além da vida e da morte. Pedro Malasartes vai crescendo e enganando todo mundo, inclusive seu padrinho, que um dia resolve aparecer para visitá-lo. **comentários:** Baseado em lendas populares, o filme

conta as aventuras e desventuras de um herói popular, que usa de suas artimanhas para driblar um pacto feito com a morte. Fernanda Montenegro interpreta uma bruxa, personagem inspirada em Parca, uma figura da mitologia grega que tece o destino das pessoas. Outro título: *Pedro Malasartes - o único homem que enganou a morte*. (fop: g-40)

**PELÉ, O ATLETA DO SÉCULO,** (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Aníbal Massaíni Neto; cpr: Cinearte; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Um gol de Pelé contra o Juventus, no bairro da Moóca, São Paulo, em 1959, está sendo recuperado em Nova York. Pelé repetirá para as câmeras os mesmos movimentos do mitológico gol, do qual não foi preservado nenhum registro visual. As imagens serão computadorizadas e farão parte do filme. Outra raridade é um jogo de 1957, na Europa, num combinado da defesa do Vasco com o ataque do Santos, com todos os jogadores vestindo a camisa do Vasco. Os brasileiros deram de 3 a 0 no Belenenses de Portugal, gols de Pelé com a camisa do Vasco. (fop: g-45)

**PELEJA DO CABO ANTERO CONTRA O MENINO SANFONEIRO SEVERO, A,** (em captação), Recife, PE. **ficha técnica:** prd e dir: Alceu Valença; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Alceu Valença. **comentários:** Projeto de estréia do músico pernambucano no cinema. Ele interpreta os três papéis principais: Cabo Antero, o sanfoneiro Severo e o Lampião ressuscitado. O filme será realizado no agreste pernambucano e terá todos os diálogos em rima. O roteiro intercalará, do fim ao começo, seqüências em três momentos distintos: passado, presente e futuro. As vozes dos personagens já foram gravadas em um CD. (fop: c-5)

**PIADISTAS, OS,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sérgio Rezende; colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** Previsto para ser lançado em 2002. (fop: g-45)

**POETA DA VILA, O,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ricardo van Steen; gen: drama. **elenco:** (indicado): Marcelo Serrado, Camila Pitanga, Malu Mader, Luís Melodia, Débora Bloch. **sinopse:** O filme retrata a vida e a obra de Noel Rosa. **comentários:** Estréia na direção do publicitário e videomaker Ricardo van Steen. Camila Pitanga é Lindaura, mulher de Noel, e Marcelo Serrado interpreta o compositor. (fop: c-5)

**POETA DE SETE FACES,** (em finalização), Belo Horizonte, MG. **ficha técnica:** dir: Paulo Thiago; colorido, 35mm, 90 min, gen: documentário. **comentários:** Orçamento: R\$ 800 mil. Documentário sobre a vida e a obra do poeta Carlos Drummond de Andrade. Este filme deverá ser lançado no primeiro semestre de 2002, para comemorar seu centenário de nascimento. Depois irá para a televisão, em forma de minissérie, em dois capítulos. Este documentário foi realizado

como exercício para o longa *O vestido*, de autoria de Drummond, que também deverá ser lançado na mesma época. (fop: g-45)

**POLARÓIDES URBANOS**, (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Ioná Macedo; dir: Miguel Falabella; cpr: Colúmbia Tristar do Brasil; colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** O filme é baseado na peça *Como encher um biquíni selvagem*, de autoria de Falabella. (fop: c-5)

**POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS**, (em captação), São Paulo, SP; cpr: Lauper Filmes; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 228 mil. (fop: g-3)

**PORTO ALEGRE, 2001 E A EVOLUÇÃO NO SÉCULO**, (em captação), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Cícero Aragon; cpr: Infoco Poss Cinema e Vídeo, colorido, 16mm, gen: documentário. (fop: g-1)

**POR TRINTA DINHEIROS**, (pré-produção), João Pessoa, PB. **ficha técnica:** dir: Vânia Perazzo e Ivan Lhebarov; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Marieta Severo, Sebastião Vasconcelos, Pedro Cardoso. **sinopse:** Dois atores fogem com dinheiro de grupo teatral e acabam sendo confundidos com personagens da Bíblia. (fop: c-5)

**POVO E O EM NOME DO Povo, O**, (em pré-produção), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Jorge Furtado e Giba Assis Brasil; cpr: Casa de Cinema de Porto Alegre; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Até um passado muito recente, o povo viveu sempre em termos de pré-história. Todo fato histórico era assinado por reis e generais, e o povo comparecia apenas para aplaudir. A história do povo, sua maioridade, inaugura-se com a Revolução Francesa e sobretudo com a Revolução Industrial. No século XVIII a idade do utensílio é substituída pela idade da máquina, e a fábrica moderna faz surgir contradições das quais ninguém poderia, poucos anos antes, prever a amplidão. Em consequência disso, no século XIX, o povo passa a ser o agente histórico: quer reunir-se livremente e exige o direito de associação; quer contestar e reivindica o direito à contestação. A existência de qualquer tipo de liderança tornase impraticável sem o respaldo popular. E é aí que começa o “em nome do povo”. (fop: g-1)

**PREÇO DA PAZ, O**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Morelli; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** A estréia está prevista para o primeiro semestre de 2002 (fop: g-45)

**PRÉT-À-PORTER**, (em captação), 2000. **ficha técnica:** dir: Paulo Morelli; cpr: O2 Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** O filme é a soma de três espetáculos teatrais criados e desenvolvidos por atores e coordenados por Antunes

Filho. Segundo o diretor, “a idéia não é fazer teatro filmado. A peça é que parece cinema encenado”. (fop: c-5)

**PRISIONEIRO DA GRADE DE FERRO**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Sacramento; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**PROCURADAS, AS**, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Zeca Pires e José Frazão; colorido, 35mm, gen: drama policial. **elenco:** Deborah Secco, Mauricio Mattar. **sinopse:** Um jornalista investiga o desaparecimento de duas garotas durante uma viagem de veleiro. **comentários:** As locações serão em Florianópolis, SC e deverão iniciar ainda em 2002. (fop: c-5)

**Q UANTO VALE OU É POR QUILO**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Sérgio Bianchi; arg: baseado no conto *Pai contra mãe*, de Machado de Assis; rot: Sérgio Bianchi, Eduardo Benaim e Newton Cannito; loc: Paranaguá, Curitiba (PR) e São Paulo (SP); colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** Século XVIII: Um homem, cuja profissão é capturar escravos fugidos, encontra uma jovem negra grávida, que acaba de escapar de seu despótico senhor. Fica em dúvida entre prender a fugitiva, condenando-a à morte ou à escravidão o filho que ela traz no ventre, ou deixá-la escapar, perdendo assim o dinheiro que alimentaria seu próprio filhinho faminto. Época atual: Uma jovem grávida entra em conflito com o patrão corrupto e estuprador. Ele, convertido em matador de aluguel contratado para liquidá-la. Dois finais alternativos comporão a trama. **comentários:** O filme alternará episódios ambientados em dois tempos distintos: a época atual e o final do século XVIII. O diretor pretende criar um paralelo entre a exploração dos pobres pelo “marketing social” e o antigo comércio de escravos. A maior parte do elenco será composta por atores negros. Para isso o diretor contará com a ajuda da atriz Zezé Motta e do Cidan - Centro Brasileiro de Informação e Documentação do Artista Negro. Orçamento: R\$ 2,2 milhões. Projeto beneficiado no Programa Ibermédia com a quantia de US\$ 10 mil. Previsão de início de filmagens: maio/2002. Informações obtidas através da reportagem de José Geraldo Couto, Folha Ilustrada, jornal *Folha de S.Paulo*, 22/02/2002. (fop: c-3)

**QUARTO DE LÍNGUA EM QUADRO, UM**, (pré-produção), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** dir: Paulo Nascimento; cpr: Acorde Cinema e TV, colorido, 35mm, gen: comédia. **comentários:** Previsão de início de filmagem: março/2003. (fop: g-1)

**QUASE DOIS IRMÃOS**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Lúcia Murat; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: c-5)

**QUASE MEMÓRIA**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Morena Filmes; colorido,

35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 300 mil. (fop: g-3)

**QUEM AMA NÃO MATA,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Roberto Mendes e Zeca Zimmerman; dir: Roberto Farias; rot: José Moreau Louzeiro; cpr: Produções Cinematográficas R.F.Farias; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Deborah Secco. **sinopse:** O filme relata a vida, os amores e a morte de Ângela Diniz, a pantera de Minas Gerais, socialite assassinada em Búzios, em 1976, pelo amante Doca Street. O crime foi motivado pela suspeita dele de que Ângela o traía com uma garota alemã, e teve grande apelo popular na época. **comentários:** Retorno ao cinema do grande diretor Roberto Farias, afastado desde 1987, quando dirigiu *Os Trapalhões e o auto da compadecida* para Renato Aragão. (fop: c-5)

**QUERIDOS ESTRANHOS,** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Cristina Prochaska; dir: Ricardo Pinto e Silva; arg: baseado no espetáculo teatral *Intensa magia*, de Maria Adelaide Amaral; cpr: Vereda Comunicações e Arte; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Daniel Filho, Tereza Seiblitz, Ana Beatriz Nogueira, Cláudia Netto, Emílio Mello, Suely Franco. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. As filmagens foram feitas nos estúdios da Cinédia, no Rio de Janeiro. Daniel Filho interpreta Alberto, personagem de cunho biográfico baseado no pai de Maria Adelaide. (fop: g-45)

**QUINHENTOS ANOS DE CINEMA BRASILEIRO,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Luiz Carlos Barreto; dir: Gustavo Dahl; mtg: Eduardo Escorel; cpr: Produções Cinematográficas L.C.Barreto; colorido, 35mm, 120 min, gen: documentário. **sinopse:** Documentário que mostra como o cinema nacional tem interpretado a história do país, através de cenas de filmes clássicos, como *O Descobrimento do Brasil* (1937), de Humberto Mauro, passando por *Independência ou Morte* (1972), de Carlos Coimbra, até *Carlota Joaquina, Princesa do Brasil* (1994), de Carla Camurati, entre outros, e depoimentos com historiadores, personalidades como o crítico literário Antônio Cândido e o geógrafo Milton Santos, assim como professores da USP e da UFRJ. **comentários:** Orçamento: R\$ 5,5 milhões. - reportagem de Luiz Zanin Oricchio, jornal *O Estado de S.Paulo*, 22/01/2000. (fop: c-6)

**R APINA,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd e dir: Maurício Oliveira; arg: baseado no livro homônimo de Ivan Sant'Anna; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Carlos Verez, José Wilker, Ary Fontoura, Odilon Wagner, Norton Nascimento. **sinopse:** Ex-agente do mercado financeiro é contratado pelos seqüestradores de um banqueiro para financiar o resgate. **comentários:** Com orçamento de R\$ 3 milhões, este projeto

foi aclamado pela imprensa em 1998 como o retorno de Carlos Verez ao cinema, quinze anos depois de sua atuação antológica em *Memórias do Cárcere* (1983). Mas, infelizmente, ficou só no projeto. Depois disso, Verez já atuou em vários outros filmes. O diretor chegou a captar R\$ 200 mil, mas transferiu para seu outro projeto, *Chique*. O produtor/diretor pretende voltar a captar ainda em 2002. (fop: c-5).

**RÉ BARBOSA,** (em captação), 2001. **ficha técnica:** dir: Otto Guerra; colorido, 35mm, gen: animação. **comentários:** Filme de animação reunindo alguns dos mais conhecidos personagens do cartunista Angeli, como o Rampal, o Bob Cuspe e os Skrotinhos. A voz de Rê Barbosa será a de Rita Lee. (fop: g-45)

**REDE DE ILUSÕES,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Ibañez Filho; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**REDENTOR, O,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Cláudio Torres; arg: Fernanda Torres, Cláudio Torres e Emmanuel Carneiro; rot: Eliana Soárez e Cláudio Torres; cpr: Conspiração Filmes e Globo Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Pedro Cardoso, Miguel Falabella. **sinopse:** Célio Rocha, jornalista, recebe a missão divina de salvar um amigo de infância, Otávio Sabóia, que se tornou um milionário desumano e corrupto. **comentários:** O filme tem previsão de estréia para final de 2002. (fop: g-17)

**REI NO XINGU, UM,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Helena Tamara; dir: Cinematográfica Superfilmes; colorido, 35mm, gen: documentário. (fop: g-16)

**RISCO - VIDA E OBRA DE LÚCIO COSTA, O,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Geraldo Motta Filho; cpr: Bang Bang Filmes e Produções; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 200 mil. (fop: g-45)

**ROCHEDO E A ESTRELA, O,** (em pré-produção), Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Kátia Mesel; cpr: Arrecife; colorido, 35mm, gen: aventura. **comentários:** O filme pretende mostrar o período (1630-1654) em que o Brasil foi holandês. Orçamento: R\$ 7,8 milhões. As filmagens estão previstas para iniciarem em outubro de 2002; 20% será filmado em Portugal, 5% em Nova York e 75% no Brasil, em Olinda, PE. A previsão de lançamento é para janeiro de 2004. (fop: c-6).

**ROGÉRIO, VIDA DE MÚSICO,** (em captação), 2001. **ficha técnica:** dir: (?); cpr: Grifa Cinematográfica; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 150 mil. (fop: g-3)

**SAMBA CANÇÃO**, (em finalização), Belo Horizonte, MG.  
**ficha técnica:** dir: Rafael Conde; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Previsto para ser lançado em 2002. (fop: g-45)

**SANTO REBELDE, O**, (em finalização), Recife, PE. **ficha técnica:** dir: Erika Baner; loc: Recife, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre a vida de um dos mais carismáticos religiosos brasileiros: Dom Hélder Câmara. **comentários:** Filme previsto para ser lançado em outubro de 2002, para aproveitar as comemorações do cinqüênário da CNBB - Confederação Nacional dos Bispos do Brasil. (fop: g-45)

**SÃO FRANCISCO, UM RIO CHEIO DE HISTÓRIA**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: Carla Camurati; dir: Marcus Vinícius César; loc: Penedo, AL; colorido, 35mm, gen: aventura. **elenco:** Fábio Assunção. **sinopse:** O filme conta a história de um fotógrafo que desapareceu durante uma viagem pelo São Francisco. O filme vai revelar todos os mistérios do Rio São Francisco. **comentários:** Locações em Pernambuco e Alagoas. Outro título: *Rio São Francisco - um rio cheio de histórias*. (fop: g-45)

**SÃO PAULO DOS DEMÔNIOS**, (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Bocato; cpr: Glaz Cinema & Vídeo; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 75 mil. (fop: g-45)

**SAX & SEX**, (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: A.S.Cecílio Neto; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**SE EU FOSSE VOCÊ**, (em captação), São Paulo. **ficha técnica:** dir: Fernando Meirelles; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** (indicado): Malu Mader, Alexandre Borges. **sinopse:** Casal com relação desgastada sonha trocar de lugar. O desejo acaba se tornando realidade. (fop: c-5)

**SEGUNDO SUDOESTE, O**, (pré-produção), 2001. **ficha técnica:** dir: Chico Abreia; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**SEJA O QUE DEUS QUISER**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Murilo Salles; cpr: Empório do Cinema Eventos e Promoções; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Marília Pêra e Caio Junqueira. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. Previsto para ser lançado em 2002. (fop: g-45)

**SELVA, A**, (em finalização), Rio de Janeiro, Brasil e Lisboa, Portugal. **ficha técnica:** dir: Leonel Vieira; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Co-produção Brasil/Portugal. (fop: g-45)

**SEPARAÇÕES**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Domingos de Oliveira; cpr: CaradeCão Produções; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA**, (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Nelson Pereira dos Santos; colorido, Super 16mm, 90 min, gen: documentário. **comentários:** O documentário terá duas versões: uma para a TV, com dois capítulos de aproximadamente 60 minutos cada, e outra para o cinema, com 90 minutos. "A idéia desse filme surgiu na esteira do trabalho sobre Gilberto Freyre. Sérgio Buarque de Holanda é, ao lado de Freyre e de Caio Prado Júnior, o grande explicador do Brasil, segundo o crítico literário Antônio Cândido. A visão do Sérgio sobre o Brasil me atrai, pois é atual; ela nos ajuda a entender que país é este. Mas não quero mostrar apenas o intelectual, quero falar também do homem. Por isso pedi a colaboração da família. Ao lado da parte mais biográfica, haverá comentários e trechos de obras dele, dos grandes achados que foram sua visão do Brasil". - depoimento de Nelson Pereira dos Santos, Informativo 05/02 Riofilme, 01/02/2002. A viúva, Maria Amélia, os sete filhos e alguns netos do historiador, participam do filme com lembranças e depoimentos. Além da família, NPS conseguiu a colaboração de Antônio Cândido, o amigo intelectualmente mais próximo do historiador, que dará alguns depoimentos. (fop: g-45)

**SERRAS DA DESORDEM**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Andréa Tonacci, cpr: Extrema Produções Artísticas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Paulo César Pereio. **comentários:** Roteiro apoiado pela Secretaria do Audiovisual com R\$ 400 mil, como um dos vencedores do concurso de apoio a projetos cinematográficos de baixo orçamento. A lista foi divulgada em dezembro/2001. (fop: c-5).

**SIGNO DO CAOS**, (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Rogério Sganzerla; cpr e dis: Riofilme; p&b/ colorido, 16mm/35mm, 90 min, gen: drama. **elenco:** Camila Pitanga, Otávio Terceiro, Sílvio Prado, Giovana Gold, Eduardo Gabus, Gilson Moura. **sinopse:** Dr. Amnésio é encarregado de destruir os filmes subversivos, mergulhando-os na Baía da Guanabara ou atirando-os do Pão de Açúcar. O censor entra em conflito com o repórter Morel, que discorda da intervenção na obra de arte. **comentários:** O filme trata da atuação dos censores no país, sobretudo os do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), lançado durante o governo de Getúlio Vargas (1937-1945), que controlavam as idéias antagônicas aos interesses políticos do momento. Rodado no Centro Histórico do Rio de Janeiro, em bitola 16 mm. Outro título: *Os patifes*. (fop: c-3)

**SILÊNCIO DA CHUVA, O**, (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Murilo Salles; arg: baseado no ro-

mance de Luiz Alfredo Garcia Rosa; colorido, 35mm, gen: drama policial. **sinopse:** Mostra a investigação de um suicídio confundido com assassinato. (fop: c-5)

**SIM PELO NÃO, O,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: José Wilker; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** As memórias da infância do ator José Wilker, estreando como diretor e roteirista, são mostradas em um ano de festas populares do Nordeste. (fop: c-3)

**SINTO MUITO,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: João Emanuel Carneiro; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**SOCORRO,** (pré-produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Machline; colorido, 35mm, gen: comédia. (fop: g-45)

**SUBTERRÂNEOS,** (em finalização), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: José Eduardo Belmonte; colorido, 35mm, gen: drama. **comentários:** Filmado no Conic (espécie de Boca do Lixo de Brasília), narra a vida dos *outsiders* que freqüentam o Setor de Diversões Sul. Orçamento: R\$ 150 mil. (fop: g-45)

**T** **EMPESTADE CEREBRAL,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Hugo Carvana; cpr: MAC Comunicação e Produção; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Marco Nanini, Sílvia Bandeira. **comentários:** Previsão de lançamento para fim de 2002. Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**TENTAÇÕES DE SÃO SEBASTIÃO, AS,** (em finalização), Fortaleza, CE. **ficha técnica:** dir: José Araújo; fot: Antônio Luís Mendes; cpr: Tupã Filmes e Ganesh Produções; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Rodolfo Vaz, Majô de Castro, Marcos Miranda, Auri Porto. **sinopse:** Os últimos meses de formação de um seminarista, antes de embarcar no sacerdócio, e a dúvida entre a fé e a tentação da carne. Sebastião, como várias crianças pobres, foi abusado sexualmente na infância, não teve ajuda para lidar com essa situação e foi para o seminário carregando consigo o segredo e a culpa. Sua sexualidade foi despertada de uma maneira violenta e o seminário, por sua vez, se torna também um ambiente tão repressivo quanto o meio das classes pobres do país. **comentários:** José Araújo é cearense de Miraíma. Em 1987 produziu e dirigiu o média-metragem *Salve a Umbanda*, que foi exibido em vários festivais internacionais, e o premiado *Sertão das memórias*, em 1996. Orçamento: R\$ 1,5 milhão. (fop: c-6)

**TERRA EM TRÂNSITO,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: (não informado); cpr: Alô Vídeo; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**TRANÇAS DE MARIA, AS,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** pre: André Palluch; dir: Pedro Carlos Rovai; dip: Noêmia Duarte; arg: inspirado no poema de Cora Coralina; rot: Miguel Borges e Carmo Bernardes; fot: Cláudio Portoli; dar: Sebastião de Souza; dim: Guilherme Vaz; fnl: José Augusto de Blasiis; cpr: Tietê Produções Cinematográficas; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Patrícia França, Ilya São Paulo, José Dumont, Heloísa Millé, Maria Ribeiro, Venerando Ribeiro, Sandra Abraão. **sinopse:** A camponesa Maria vive e trabalha com a família num rincão perdido no cerrado goiano. Para os padrões vigentes no seu meio e época, ela já está quase passando da idade de se casar, nos seus dezesseis anos. De espírito rebelde, causa descontentamento a "seu" Oração, o pai, e aflição a Dona Jacinta, a mãe. Nem mesmo o começo do namoro de Maria com o peão Izé d'Abadia, moço forte e vaqueiro de fama, afasta as inquietações a respeito dela. O rapaz goza de bom conceito na comunidade, por ser afilhado do Coronel João Joca, dono das terras. Entre as moças do lugar, Maria se singulariza por duas coisas: o caráter doce, embora inconformado, e as imensas tranças que lhe tocam a barra da saia. O Coronel encomenda a Oração a morte de um posseiro. Uma vez executado o serviço, o patrão comunica a Oração que decidiu casar Maria com seu afilhado Izé d'Abadia. A moça interpreta a decisão como sendo um pagamento do Coronel ao pai, pelo crime cometido. Izé d'Abadia percebe sua noiva cada vez mais distante. Ele ama de verdade Maria, mas ela rompe o noivado. Entre os encargos de Maria na fazenda inclui-se o de ir buscar água no córrego. Ela sempre se deixa envolver pelo encantamento da água, do silêncio, dos segredos do mato. Um dia, Maria vai buscar água no córrego e desaparece sem deixar vestígios. O noivo vai procurá-la no campo, na cidade, nas "casas da luz vermelha", em toda parte. Como não a encontra, Izé perde o gosto pelo trabalho e enlouquece. Meses depois, um grupo de caçadores passa pelo lugar. No riacho onde Maria costumava buscar água, os cães acham uma gigantesca sucuri, que é abatida a tiros. Dentro da cobra, os caçadores descobrem as tranças de Maria. Confrontado com a realidade, Izé recupera a razão, retoma o trabalho, redescobre o sentido da vida, agora em nível mais alto: ele ama e cultua a memória de Maria, uma pessoa que sacrificou-se em nome da liberdade. Maria, agora, vive nele. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 268 mil. (fop: g-50)

**TRINTA E TRÊS,** (em finalização), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Kiko Goifman; colorido, vídeo digital/35mm, gen: documentário. **sinopse:** Um detetive penetra na portaria de um prédio no centro de Belo Horizonte. Tocado por algumas doses doelixir local, alia-se ao porteiro na busca por uma senhora espírita que há exatos 33 anos vivia naquele edifício. Na pesquisa, alicia parte da vizinhança e encontra uma pista. - reportagem de Rodrigo Moura, Folha Ilustrada, *Folha de São Paulo*, 01/10/2001. (fop: c-3)

**TUCUXI.** (em captação), Belém, PA. **ficha técnica:** dir e rot: Paulo Miranda; 35mm, 90 min, gen: aventura. **sinopse:** Uma jornalista e uma fotógrafa, durante a produção de uma matéria no Arquipélago do Marajó, se encantam com a região e acabam protagonizando mais um caso de boto. **comentários:** Orçamento: R\$ 1,5 milhão. O projeto teria sido engavetado por falta de patrocínio. (fop: g-13)

**U**M E NOVENTA E NOVE - O IMPÉRIO DA NEBULOSA, (em captação), São Paulo, SP; cpr: Um Minuto Marketing e Produções Culturais; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**UTOPIA & BARBÁRIE.** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sílvio Tendler; cpr e dis: Riofilme; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme retrata os sonhos revolucionários dos anos 60, um relato sobre 50 anos de utopias ascendentes e agonizantes do mundo. **comentários:** “Em geral faço filmes sobre personagens históricos, mas este trabalho é o que chamo do ‘grand finale’ de um pensamento que venho desenvolvendo há 20 anos. Comecei com um filme sobre o JK, em que falo sobre o desenvolvimento econômico, e estou terminando com o *Utopia e Bárbarie*, que reflete o momento em que vivemos agora, afirma.” - texto extraído do informativo Riofilme nº 08/02, de 22/02/2002. (fop: g-45)

**V**EIAS E VINHOS, (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: João Batista de Andrade; arg: baseado no livro homônimo de Miguel Jorge; cpr: Oeste Filmes Brasileiros; colorido, 35mm, gen: drama. **sinopse:** 1954: O presidente Getúlio Vargas se suicida. Mateus e Antônia moram num bairro comum de Goiás. Mateus é apaixonado por política. Mesmo chocado com o acontecido, Mateus casa-se com Antônia. Estabelece-se como comerciante e passa a acompanhar os fatos políticos marcantes das próximas décadas. Muda-se para Brasília, envolve-se perigosamente na política e é assassinado, juntamente com sua esposa, ficando viva apenas Ana, a filha de dois anos do casal. Muitos anos depois, Ana, agora com 15 anos, não consegue avançar em seus estudos, pois ainda guarda o trauma da morte dos pais. Ana revive o terror daquele dia, vendo os criminosos frente a frente, até que um deles coloca em sua boca a chupeta suja de sangue. A visão liberta Ana que, feliz, sai com a professora, lendo os textos dos *outdoors* das ruas. A partir daí, liberta-se do trauma e passa a ter uma vida normal. **comentários:** Orçamento: R\$ 2,3 milhões. As filmagens serão realizadas em Goiás e Distrito Federal, no segundo semestre de 2002, com previsão de conclusão para o final do ano de 2002. (fop: g-45)

**VENENO DA MADRUGADA, O.** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joaquim Vaz de Carvalho; dir: Ruy Guerra; arg: baseado no livro *La mala hora*, de Gabriel García Marquez; rot: Tairone Feitosa; dim: Chico Buarque de

Hollanda; cpr: Lagoa Cultural e Esportiva; colorido, 35mm, 100 min, gen: drama. **comentários:** Projeto aprovado para financiamento BNDES. (fop: g-45)

**VERGER POR VERGER,** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** prd: Rina Angulo e Arlete Soares; pre: Sara Silveira; dir e rot: Sílvio Tendler; dif: José Guerra; cpr: Dezenove Som e Imagens; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** O filme apresenta um retrato: o fotógrafo Pierre Catumbi Verger traçado por ele mesmo. Serão utilizados fundamentalmente um arquivo de cerca de 16 horas de gravações em vídeo e fotografias cedidas pela Fundação Pierre Verger. (fop: g-20)

**VERMELHO 27,** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Maurício Farias; arg: Maurício Farias e Andréa Beltrão; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Andréa Beltrão. **sinopse:** Moradores de uma tranquila cidade do interior têm a rotina de suas vidas modificada com a chegada de uma equipe de televisão para gravar uma novela. (fop: g-45)

**VESTIDO, O.** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Gáucia Camargo; dir e rot: Paulo Thiago; arg: Paulo Thiago e Carlos Herculano Lopes, baseado no poema *O caso do vestido*, de Carlos Drummond de Andrade; dar: Marcos Flaksman; loc: Poconé, MS; Sabará, MG; Belo Horizonte, MG e Rio de Janeiro, RJ; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** Gabriela Duarte, Leonardo Vieira, Ana Beatriz Nogueira, Sura Berditchevsky. **sinopse:** Uma mãe conta a história do vestido pendurado num cabide às duas filhas, revelando detalhes de relacionamentos amorosos do passado. **comentários:** Orçamento: R\$ 3 milhões. Previsto para ser lançado no segundo semestre de 2002. (fop: g-45)

**VESTIDO DE NOIVA,** (em captação), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** prd: Joffre Rodrigues; dir: Walter Lima Júnior; arg: baseado no texto de Nelson Rodrigues; cpr: JBR Filmes; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Fernanda Montenegro, Cláudio Marzo, Ângela Leal, Murilo Benício, Patrícia Pillar. **comentários:** Orçamento: R\$ 8,5 milhões. Projeto aprovado para financiamento BNDES. As filmagens deverão ser iniciadas no primeiro semestre de 2002. (fop: g-45)

**VÉU DE CURYТИBA,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Sylvio Back; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**VIDA E OBRA DE RAMIRO MIGUEZ,** (em finalização), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Alvarina de Souza; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**VIDA E OBRA DE SEO CHICO,** (em captação), Florianópolis, SC. **ficha técnica:** dir: José Rafael Mamigoniam; colorido, 35mm, gen: documentário. **comentários:**

Documentário sobre a vida de Francisco dos Santos, o “Seo Chico”, figura folclórica da ilha de Santa Catarina, dono de um alambique, e que foi brutalmente assassinado em 1996. O projeto foi o grande vencedor dos editais de cinema e vídeo patrocinados pelo Governo de Santa Catarina em parceria com a Associação Cinemateca Catarinense, e ganhou de prêmio R\$ 800 mil para desenvolvimento do roteiro. Em 1998, o diretor Mamigoniam já havia feito um curta sobre o assunto, em 35mm, chamado *Seo Chico, terra e alma*. (fop: b-12).

**VIDAS DE MARIA, AS.** (em finalização), Brasília, DF. **ficha técnica:** dir: Renato Barbieri; colorido, 35mm, gen: drama. **elenco:** (indicado): Ingra Liberato. **comentários:** O filme conta os 40 anos de história de nossa capital federal, Brasília. (fop: g-45)

**VIVA O POVO BRASILEIRO.** (pré-produção), Brasília, DF. **ficha técnica:** prd: Márcio Curi; dir: André Luiz Oliveira; arg: baseado no romance homônimo de João Ubaldo Ribeiro; cpr: Fantasias Luminosas; colorido, 35mm, 160 min, gen: documentário. **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 400 mil. (fop: g-1)

**VIVA SÃO JOÃO.** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Andrucha Waddington; mus: Gilberto Gil e Caetano Veloso; cpr: Conspiração Filmes; colorido, 35mm, gen: documentário. **sinopse:** Documentário sobre as festas sertanejas do Nordeste, focando suas imagens religiosas e seus ritmos musicais. Foram registrados, desde grandes eventos, como os de Caruaru e Campina Grande, até pequenas manifestações em vilarejos, como em Junco do Salitre e São Roque da Bahia. **comentários:** Outro título: *Festa de São João*. Previsto para ser lançado em 2002. (fop: g-17)

**VIVA VOZ.** (em produção), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Paulo Morelli; cpr: O2 Filmes; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Viviane Pasmanter e Betty Goffman. **sinopse:** Um homem esquece o celular ligado e sua mulher ouve a conversa dele com a amante. **comentários:** A previsão de lançamento é para o primeiro semestre de 2002. (fop: g-40)

**VIVA ZAPATO.** (em produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Luiz Carlos Lacerda; rot: Luiz Carlos Lacerda e Jorge Perrugorría; loc: Parati, RJ e Havana, Cuba; cpr: Terra Brasilis Promoções e Marketing; colorido, 35mm, gen: comédia. **elenco:** Ney Latorraca, Maria Galiana (atriz espanhola), Laura Ramos, Jorge Sanz (atriz cubana). **comentários:** Projeto apoiado pelo BNDES com a quantia de R\$ 214 mil. Previsto para ser lançado em 2002. (fop: g-45)

**VÔO CEGO RUMO SUL.** (em captação), São Paulo, SP. **ficha técnica:** dir: Hermano Penna; colorido, vídeo digital/35mm, gen: drama. **sinopse:** O filme conta a história de quatro militantes políticos, gente de base, como se dizia na época,

que foge do golpe de 1964 rumo ao Sul. Eles são surpreendidos pelo triunfo do movimento militar com míseros trocados no bolso e, mesmo assim, decidem enfrentar a estrada, num velho fusquinha. **comentários:** Projeto premiado pela Secretaria do Audiovisual/MinC, via edital B.O. - Telefilmes (baixo orçamento), com R\$ 200 mil. A previsão é de que o filme fique pronto até o final de 2002, quando Hermano pretende entregar a cópia em vídeo para a Secretaria do Audiovisual. Aí, transformará o material em filme 35mm, para exibição nos cinemas. - dados extraídos da reportagem de Maria do Rosário Caetano para o jornal *O Estado de S.Paulo*, 22/01/2002. (fop: c-6)

**WILSON SIMONAL.** (pré-produção), Rio de Janeiro, RJ. **ficha técnica:** dir: Cláudio Manoel; colorido, 35mm, gen: drama. (fop: g-45)

**WOOD & STOCK: SEXO, ORÉGANO & ROCK AND ROLL.** (em finalização), Porto Alegre, RS. **ficha técnica:** pre: Marta Machado; dir: Otto Guerra; dir: (aniimação): José Maia; rot: Rodrigo John; anm: Kioko Yamashita; cpr: Otto Desenhos Animados; colorido, 35mm, 70 min, gen: desenho animado. **sinopse:** A partir dos consagrados personagens do cartunista Angeli, o filme investiga e satiriza a vida atual dos hippies dos anos 60/70, expondo seus dilemas existenciais que envolvem trabalho, família, memória e falta de cabelos. **comentários:** Longa de animação, segundo do diretor, que antes realizara *Rock & Hudson*, baseado em personagens de Angeli. O projeto nasceu em 1997, quando um roteiro de Guerra venceu um concurso do Ministério da Cultura para projetos de baixo orçamento. A previsão de lançamento é para junho/2002. Uma das falas do desenho terá a voz de Rita Lee. Projeto aprovado para financiamento BNDES. Orçamento: R\$ 1 milhão. “Estamos trabalhando com uma equipe super-enxuta. Não podemos ter a pretensão de fazer filmes com o rigor técnico da Disney, que implicam em prazos e orçamentos estratosféricos. Por isso, estamos tentando encontrar um caminho mais simples e econômico na animação, que tenha mais a cara do nosso contexto” - depoimento de Marta Machado, *Revista do Cinema*, 2002. (fop: g-1)

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS***(Fontes de Consulta)***A-) LIVROS**

- 1- Augusto, Sérgio: "Este Mundo é Um Pandeiro", Companhia das Letras, Cinemateca Brasileira, SP, 1989.
- 2- Bahia, Berê (coord): "30 Anos de Cinema e Festival", Brasília, DF, 1998.
- 3- Barcinski, André e Finotti, Ivan: "Maldito", Editora 34, SP, 1998.
- 4- Barro, Máximo: "Almeida Fleming - Uma Vocação", Centro Cultural de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura e Prefeitura Municipal de São Paulo, SP, 1999.
- 5- \_\_\_\_\_: "A Primeira Sessão de Cinema em São Paulo", Editora Tanz do Brasil, SP, 1996.
- 6- Barros, Elinaldo: "Panorama do Cinema Alagoano", Secretaria de Estado da Cultura, Maceió, AL, 1983.
- 7- Barros, Luiz de: "Minhas Memórias de Cineasta", Editora Artenova e Embrafilme, RJ, 1978.
- 8- Bernardet, Jean-Claude: "Brasil em Tempo de Cinema", Editora Civilização Brasileira, RJ, 1967.
- 9- \_\_\_\_\_: "Filmografia do Cinema Brasileiro", 1900-1935, O Estado de S.Paulo, Secretaria da Cultura e Comissão de Cinema, SP, 1979.
- 10- \_\_\_\_\_: São Paulo S/A - "O Filme de Person", Alhambra e Embrafilme, SP, 1987.
- 11- Caetano, Maria do Rosário: "Cineastas Latino Americanos", Estação Liberdade, SP, 1997.
- 12- Cappelaro, Jorge J.V. e Ferreira, Paulo Roberto: "Verdades Sobre o Início do Cinema no Brasil", Funarte, RJ, 1996.
- 13- Cappelaro, Jorge J.V. e Cappelaro, Victorio G.J.: "Vittório Cappelaro - Italiano Pioneiro do Cinema Brasileiro", Edição do Autor, RJ, 1997.
- 14- Carrion, Luiz Carlos: "Festival do Cinema Brasileiro de Gramado", Tchê Artes Gráficas, Porto Alegre, 1987.
- 15- Cattani, Afrânia Mendes e Mello e Souza, José Inácio: "A Chanchada no Cinema Brasileiro", Editora Brasiliense, SP, 1983.
- 16- Costa, Selda Vale da e Lobo, Narciso Júlio Freire: "No Rastro de Silvino Santos", Edições Governo do Estado, Manaus, AM, 1987.
- 17- Fardin, Sônia Aparecida (coord): "Imagens de um Sonho", SMCET e MIS, Campinas, SP, 1995.
- 18- Filho, Rubens Ewald: "Os Filmes de Hoje na TV", Editora Global, SP, 1975.
- 19- \_\_\_\_\_: "Dicionário de Cineastas", SP, 1977.
- 20- Flórido, Eduardo Giffoni: "As Grandes Personagens da História do Cinema Brasileiro", Fraiha Editora, RJ, 1999.
- 21- Galdino, Mário da Rocha: "Minas Gerais: Ensaio de Filmografia", Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Editora Comunicação, Prefeitura de Belo Horizonte, MG, 1984.
- 22- Galvão, Maria Rita Elieser: "Crônica do Cinema Paulistano", Editora Ática, SP, 1975.
- 23- \_\_\_\_\_: "Burguesia e Cinema: O Caso Vera-Cruz", Editora Civilização Brasileira e Embrafilme, RJ, 1982.
- 24- Gonzaga, Alice: "50 anos de Cinédia", Editora Record, RJ, 1987.
- 25- Holland, Heloísa Buarque de (coord): "Quase Catálogo 3", CIEC, Escola de Comunicação, URFJ, MIS, Secretaria de Estado da Cultura, RJ, 1991.
- 26- Júnior, Araken Campos Pereira: "Cinema Brasileiro: Longa Metragem (1908-1978)", Editora Casa de Cinema, Santos, SP, 1979, 2 volumes.
- 27- \_\_\_\_\_: "Cinema Brasileiro: Documentário (1905-1970)", Editora Casa de Cinema Santos, SP, 1972.
- 28- Júnior, Mário Audrá: "Cinematográfica Maristela - Memórias de Um Produtor", Editora Silver Hawk, SP, 1997.
- 29- Júnior, Oséas Singh: "Adeus Cinema", Editora Massao Ono, SP, 1993.
- 30- Júnior, Renato Luiz Pucci: "O Equilíbrio das Estrelas", Annablume Editora Comunicação, SP, 2001.
- 31- Labaki, Amir (org.): "O Cinema Brasileiro - de O Pagador de Promessas a Central do Brasil", Publifolha, SP, 1998.
- 32- Lacerda, Luiz Carlos: "Leila Diniz para Sempre", Editora Record, RJ, 1988.
- 33- Leal, Wills: "Cinema e Província: História do Cinema Paraibano", Edição do Autor, João Pessoa, PB, 1968.
- 34- Lunardelli, Fatimarlei: "Ô Psit! - O Cinema Popular dos Trapalhões", Editora Artes e Ofícios, Porto Alegre, RS, 1996.
- 35- Lyra, Bernadette: "A Nave Extraviada", Selo Universitário - Cinema, Editora Anna Blume, ECA, USP, SP, 1995.
- 36- Melo, Rosana Cardoso de: "O Cinema de Jorge Iléli", Editora Unilivros, RJ, 1988.
- 37- Mewes, Luiz: "Filmes Brasileiros de longa-metragem Premiados no Exterior", Centro Cultural de São Paulo, SP, 1999.
- 38- Miranda, Luiz Felipe: "Dicionário de Cineastas Brasileiros", Secretaria de Estado da Cultura, Art Editora, SP, 1990.
- 39- Monteiro, Marta Gil: "Carmen Miranda - A Pequena Notável", Editora Record, RJ, 1989.
- 40- Neto, Antônio Leão da Silva: "Astros e Estrelas do Cinema Brasileiro", Fundação Nestlé de Cultura, SP, 1998.
- 41- Noronha, Jurandy: "No Tempo da Manivela", Embrafilme, Ebal, Kinart, RJ, 1987.

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

- 42- Ortiz, Carlos: “E o Cinema Brasileiro na Década de 50”, Centro Cultural de São Paulo, Divisão de Pesquisas, SP, 1981.
- 43- Oliveira, Luiz Carlos Schroder: “Mazzaropi - A Saudade de Um Povo”, CEDM Editora, Londrina, PR, 1987.
- 44- Paiva, Salviano Cavalcanti de: “História Ilustrada dos Filmes Brasileiros - 1929/1988”, Livraria Francisco Alves Ed., RJ, 1989.
- 45- Pina, Luiz de (org.): “Chianca de Garcia”, Cinemateca Portuguesa, Lisboa, Portugal, 1983.
- 46- Piper, Rudolf: “Filmsubal Brasileiro e Chanchada”, Segunda Edição, Global Editora, SP, 1977.
- 47- Pires, José Henrique Nunes, Depizzolatti, Norberto Verani e Araújo, Sandra Mara de: “O Cinema em Santa Catarina”, Editora da UFSC e Embrafilme, RJ, 1987.
- 48- Ramos, Fernão: “Cinema Marginal - 1968-1973”, Editora Brasiliense, Embrafilme/Ministério da Cultura, SP, 1987.
- 49- Ramos, Fernão e Miranda, Luiz Felipe, (org.): “Enciclopédia do Cinema Brasileiro”, Editora Senac, SP, 2000.
- 50- Ramos, Fernão (org.): “História do Cinema Brasileiro”, Segunda Edição, Art Editora, SP, 1990.
- 51- Sabadin, Celso: “Primeiro Anuário Brasileiro de Cinema”, Planeta Tela Comunicações, SP, 1998.
- 52- Salem, Helena: “Nelson Pereira dos Santos - O Sonho Possível do Cinema Brasileiro”, Editora Record, RJ, 1996.
- 53- Simões, Inimá: “Roberto Santos, a Hora e a Vez de Um Cineasta”, Editora Estação Liberdade, Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, SP, 1997.
- 54- Souza, José Inácio de Melo: “Retrospectiva do Cinema Brasileiro - 1975”, Kronos Editora, SP, 1976.
- 55- Viany, Alex: “Introdução ao Cinema Brasileiro”, Ministério da Educação e Cultura, Instituto Nacional do Livro, 1959, RJ.

## B- REVISTAS

- 1- “Agenda Cultural”, Prefeitura Municipal de São Paulo, SP.
- 2- “Anuário Cinema em Close-Up”, Mek Editores, 1976-77, SP.
- 3- “Cinearte”, 1926-1942, RJ.
- 4- “Cinelândia”, 1925-1967, RJ.
- 5- “Cinema em Close-Up”, 1975-1978, SP.
- 6- “Cinemín”, EBAL, 1983-1989, RJ.
- 7- “Filme-Cultura”, 1966-1988, RJ.
- 8- “Palcos e Telas”, 1918-1921, RJ.
- 9- “Para Todos”, 1919-1926, RJ.
- 10- “Set”, 1989-2002, Editora Peixes, SP.
- 11- “Veja”, 1969-2002, Editora Abril, SP.
- 12- “Vídeo”, 1989, SP.
- 13- “Revista de Cinema”, 2001-2002, SP.

## C- JORNAIS

- 1- “Correio Braziliense”, DF
- 2- “Diário Popular”, SP
- 3- “Folha de S.Paulo”, SP.
- 4- “O Globo”, RJ.
- 5- “Jornal da Tarde”, SP
- 6- “O Estado de S.Paulo”, SP.

## D- CATÁLOGOS

- 1- “ABC da Greve - Leon Hirszman”, Cinemateca Brasileira, SP, 1991.
- 2- “Catálogo de Filmes Brasileiros - Brasil Cinema” - Instituto Nacional de Cinema, 1968-1977, RJ.
- 3- “Catálogo: Metrópole e Cinema - Uma Cronologia”, Cinemateca Brasileira, SP, 1996.
- 4- “Catálogo: Mostra Jornalismo no Cinema, Cinemateca Brasileira”, SP, 1995.
- 5- “Catálogos Oficiais do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro”, DE.
- 6- “Catálogos Oficiais do Festival de Cinema Brasileiro de Gramado”, RS.
- 7- “Catálogos Oficiais do Rio-Cine Festival”, RJ.
- 8- “Catálogos Oficiais da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo”, SP.
- 9- “Catálogo Oficial Mostra Rio 96”, VIII Mostra Internacional de Filmes, Rio de Janeiro, 1996.
- 10- “Cineastas Brasileiros Estreantes em Longas Metragens na Década de 80”, Jorge Edson Garcia (coord), Funarte, RJ, 1994.
- 11- “Cinema Brasileiro - 90 anos”, Fundação do Cinema Brasileiro/Minc, Cinemateca do MAM, Cinemateca Brasileira, Fundação Roberto Marinho e S/A. White Martins, RJ, 1988.
- 12- “Cinema Brasileiro - um Balanço dos Cinco Anos da Retomada do Cinema Nacional”, Helena Salem (coord), Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura, RJ, 1999.
- 13- “Cronologia das Artes em São Paulo 1975-1995 - Cinema, vol.4”, Prefeitura do Município de São Paulo, Secretaria Municipal de Cultura e Centro Cultural São Paulo, SP, 1996.
- 14- “Dos Homens e das Pedras” - O Ciclo do Cinema Documentário Paraibano, 1959-1979, Editora da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 1998.
- 15- “Filmografia Brasileira - Anos 90”, Catálogo Organizado por Eliana de O. Queiroz, SP, Cinemateca Brasileira, 1998.
- 16- “Filmografia Brasileira - Quarto Fascículo: período de 1926 a 1930, Eliana de O. Queiroz (org.), Cinemateca Brasileira/Fapesp, SP, 1991.

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

- 17- "Guia de Filmes", editado pelo INC e depois pela Embrafilme, RJ, 1967-1982.
- 18- "Guia de Filmes Produzidos no Brasil entre 1897-1910", Eliana de O. Queiroz (org.), Embrafilme, RJ, 1984.
- 19- "Guia de Filmes Produzidos no Brasil entre 1911-1920", Eliana de O. Queiroz (org.), Embrafilme, RJ, 1985.
- 20- "Guia de Filmes Produzidos no Brasil entre 1921-1925", Eliana de O. Queiroz (org.), Embrafilme, RJ, 1987.
- 21- "Mostra L.S.Person", Museu da Imagem e do Som, SP, 1988.
- 22- "Oswaldo Massaini - Um Produtor Cinematográfico", Centro Cultural de São Paulo, Núcleo de Cinema e Vídeo, SP, 1999.
- 23- "Projeto Memória Vera Cruz", Secretaria de Estado da Cultura e Museu da Imagem e do Som, SP, 1987.
- 24- "Sylvio Back - Filmes Noutra Margem", Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, Curitiba, PR, 1994.
- 8- "Filmografia Gaúcha", Apostila depositada na Cinemateca Brasileira, SP.
- 9- "Folheto publicitário do filme" ou "Press-Release".
- 10- "Guias Práticos Nova Cultural - Vídeo": o Dicionário dos Melhores Filmes, Nova Cultural Editorial, SP.
- 11- "Listagens de Filmes Brasileiros Registrados no Concine". 1980-89, Embrafilme, Cinemateca Brasileira, RJ.
- 12- "Pioneiros do Cinema Brasileiro", CD Rom, Jurandyr Noronha, Melhoramentos, RJ, 1997.
- 13- "Resenha Direta", elaborada a partir da cópia em 35mm, 16mm, Super-8, VHS ou DVD.
- 14- "Vídeo Erótico", Nova Cultural Editorial, SP, 1992.

## E- ARQUIVOS PESSOAIS

- 1- Arquivos Pessoais de "Antônio Vituzzo", SP.
- 2- Arquivos Pessoais de "Afonso Brazza", DF
- 3- Arquivos Pessoais de "Arquimedes Lombardi", SP
- 4- Arquivos Pessoais de "Ary Fernandes", SP
- 5- Arquivos Pessoais de "Francisco Cavalcanti", SP.
- 6- Arquivos Pessoais de "Hernani Heffner", RJ.
- 7- Arquivos Pessoais de "Juan Bajon", SP.
- 8- Arquivos Pessoais de "Máximo Barro", SP.
- 9- Arquivos Pessoais de "Nilton Nascimento", SP.
- 10- Arquivos Pessoais de "Rubens Prado", SP.

## F- OUTRAS FONTES

- 1- "Cartaz Original de Cinema" ou "Fotos de Cena Originais do Filme".
- 2- "O Cinema Pornô no Brasil - A Miragem de Uma Indústria", Trabalho Tese de Wagner Nunes Leite e Marlene Aparecida Treuk Medeiros de Araújo, FAAP, SP, 1991.
- 3- "Fascículos: Isto É - Cinema Brasileiro", Editora Três, SP, 1997.
- 4- "Fascículo: Isto É - Novo Cinema Brasileiro", Editora Três, SP, 1999.
- 5- "Ficha do Filme", Revista Set, Editora Abril, SP, 1997.
- 6- "Ficha do Filme", Arquivos da Cinemateca Brasileira, SP, 1983/1984.
- 7- "Filmografia de Silvino Santos", Apostila organizada por Selda Vale da Costa, arquivos da Cinemateca Brasileira, SP, 1986.

## G- SITES NA INTERNET

- 1- "APTC"  
[www.aptc.org.br](http://www.aptc.org.br)
- 2- "Bibliografia Básica do Cinema Brasileiro"  
[www.mnemocine.com.br/pesquisatextos/biblibrasil](http://www.mnemocine.com.br/pesquisatextos/biblibrasil)
- 3- "BNDES"  
[www.bnades.gov.br](http://www.bnades.gov.br)
- 4- "Brazilian Film Festival of Miami"  
[www.brazilianfilmfestival.com.br](http://www.brazilianfilmfestival.com.br)
- 5- "Búzios Cine Festival"  
[www.buzioscinefestival.org.br](http://www.buzioscinefestival.org.br)
- 6- "Carlos Diegues"  
[www.cacadiegues.com.br](http://www.cacadiegues.com.br)
- 7- "Carla Camurati"  
[www.carlacamurati.com.br](http://www.carlacamurati.com.br)
- 8- "Casa de cinema Porto Alegre"  
[www.casacinepoa.com.br](http://www.casacinepoa.com.br)
- 9- "Casa de Produção"  
[www.casadeproducao.com.br](http://www.casadeproducao.com.br)
- 10- "Centro de Pesquisadores do Cinema Brasileiro"  
[www.mnemocine.com.br](http://www.mnemocine.com.br)
- 11- "Ciclo do Recife"  
[users.aol.com/cinemateca/](http://users.aol.com/cinemateca/)
- 12- "Cine Brasil"  
[orbita.starmedia.com/cinebrasil/](http://orbita.starmedia.com/cinebrasil/)
- 13- "Cine Pará"  
[www.envy.nu/cinema para/](http://www.envy.nu/cinema para/)

D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

- 14- “Cinemabrasil”  
[www.cinemabrasil.org.br](http://www.cinemabrasil.org.br)
- 15- “Cinamateca Brasileira”  
[www.cinamateca.com.br](http://www.cinamateca.com.br)
- 16- “Cinematográfica Superfilmes”  
[www.superfilmes.com.br](http://www.superfilmes.com.br)
- 17- “Conspiração Filmes”  
[www.conspira.com.br](http://www.conspira.com.br)
- 18- “Conspiração Trash Produções”  
[www.conspiracaotrash.cjb.net/](http://www.conspiracaotrash.cjb.net/)
- 19- “Decine-Funarte”  
[www.decine.gov.br](http://www.decine.gov.br)
- 20- “Dezenove Som e Imagens”  
[www.dezenove.net/gm\\_sa\\_htm](http://www.dezenove.net/gm_sa_htm)
- 21- “2001 Vídeo”  
[www.2001video.com.br](http://www.2001video.com.br)
- 22- “É Tudo Verdade”  
[www.etudoverdade.com.br](http://www.etudoverdade.com.br)
- 23- “Festival de Brasília do Cinema Brasileiro”  
[www.festbrasilia.com.br](http://www.festbrasilia.com.br)
- 24- “Festival de Cinema e vídeo de Cuiabá”  
[www.cinemaevideocuiaba.com.br](http://www.cinemaevideocuiaba.com.br)
- 25- “Festival de Goiás”  
[www.fica.art.br](http://www.fica.art.br)
- 26- “Festival de Cinema Brasileiro de Gramado”  
[www.gramadosite.com.br/festival\\_de\\_cinema/](http://www.gramadosite.com.br/festival_de_cinema/)
- 27- “Festival de Cinema do Ceará – Cine-Ceará”  
[www.cineceara.com.br](http://www.cineceara.com.br)
- 28- “Festival de Cinema de Natal”  
[www.www.festnatal.samnet.com.br](http://www.www.festnatal.samnet.com.br)
- 29- “Festival de Cinema Nacional de Recife”  
[www.festival.bmkonline.com.br](http://www.festival.bmkonline.com.br)
- 30- “Festival do Rio BR”  
[www.festivaldoriobr.com.br](http://www.festivaldoriobr.com.br)
- 31- “e-pipoca”  
[www.e-pipoca.com.br](http://www.e-pipoca.com.br)
- 32- “Guilherme de Almeida Prado”  
[www.tasking.com.br/starfilmes](http://www.tasking.com.br/starfilmes)
- 33- “Hector Babenco”  
[www.uol.com.br/hectorbabenco/index.htm](http://www.uol.com.br/hectorbabenco/index.htm)
- 34- “João Batista de Andrade”  
[www.uol.com.br/joao batistadeandrade](http://www.uol.com.br/joao batistadeandrade)
- 35- “Laterit Produções”  
[www.laterit.com.br](http://www.laterit.com.br)
- 36- “Lux Vídeo”  
<http://orbita.starmedia.com/-luxvideo/autor.htm>
- 37- “Ministério da Cultura”  
[www.minc.gov.br](http://www.minc.gov.br)
- 38- “Mostra Internacional de São Paulo”  
[www.uol.com.br/mostrainternacionaldesaopaulo](http://www.uol.com.br/mostrainternacionaldesaopaulo)
- 39- “Multifilmes”  
[usuarios.intercom.es/garbo/fichas/multifilmes.htm](http://usuarios.intercom.es/garbo/fichas/multifilmes.htm)
- 40- “O2 Filmes”  
[www.o2filmes.com.br](http://www.o2filmes.com.br)
- 41- “Produções Cinematográficas Luiz C. Barreto”  
[www.lcbarreto.com.br](http://www.lcbarreto.com.br)
- 42- “Museu Mazzaropi”  
[www.museumazzaropi.com.br](http://www.museumazzaropi.com.br)
- 43- “Renato Aragão”  
[www.redeglobo.com/renatoaragao/](http://www.redeglobo.com/renatoaragao/)
- 44- “Revista de Cinema”  
[www.revistadecinema.com.br](http://www.revistadecinema.com.br)
- 45- “Riofilme”  
[www.riofilm.com.br](http://www.riofilm.com.br)
- 46- “Site do filme”  
[www.\(nome do filme\).com.br](http://www.(nome do filme).com.br)
- 47- “SP Filmes de S.Paulo”  
[www.spfilmes.com.br](http://www.spfilmes.com.br)
- 48- “Skylight Cinema”  
[www.skylight.com.br](http://www.skylight.com.br)
- 49- “Tempo Glauber”  
[tempoglauber@ax.apc.or](mailto:tempoglauber@ax.apc.or)
- 50- “TV Cultura – PIC TV”  
[www.tvcultura.com.br](http://www.tvcultura.com.br)
- 51- “Tizuka Yamasaki”  
[www.tizukayamasaki.com.br](http://www.tizukayamasaki.com.br)
- 52- “Vera Cruz”  
<http://veracruz.itgo.com/>
- 53- “Xuxa Meneghel”  
[www.portalx.globo.com/xuxameneghel/index.htm](http://www.portalx.globo.com/xuxameneghel/index.htm)

**ÍNDICE GERAL***(por ano de lançamento ou produção)***1908**

- COMPRADOR DE RATOS, O
- TELEGRAMA NÚMERO NOVE
- TRIUNFO DE NERO
- VIÚVA ALEGRE
- VIÚVO ALEGRE

**1909**

- CABANA DO PAI TOMÁS, A
- CRIME DA MALA, O
- GUEIXA, A
- LA CHICANERA
- LIÇÃO DE MAXIXE, UMA
- PEGA NA CHALEIRA
- PELA VITÓRIA DOS CLUBES CARNAVALESCOS
- TRISTE FIM DE UMA VIDA DE PRAZERES
- VIÚVA ALEGRE

**1910**

- CASAMENTO DE ESTEVES, O
- CHANTECLER
- COMETA, O
- DANÇARINA DESCALÇA
- IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
- LOGO CEDO
- LUCRÉCIA BÓRGIA
- MARCHA DE CADIZ
- MIL ADULTÉRIOS
- MINAS GERAIS
- RIO POR UM ÓCULO
- SEISCENTOS E SEIS CONTRA O ESPIROQUE-TA PÁLIDO
- SONHO DE VALSA
- VIÚVA ALEGRE

**1911**

- CONDE DE LUXEMBURGO, (I)
- CONDE DE LUXEMBURGO, (II)
- CONDE DE LUXEMBURGO, (III)
- CONDESSA DESCALÇA, A
- CORDÃO CARNAVALESCO
- GUARANI, O
- PROPAGANDA DO CAFÉ BRASILEIRO NA AMÉRICA DO NORTE
- REGIÃO DO RIO GRANDE, A
- REPÚBLICA PORTUGUESA
- SERRANA, A
- VIÚVA ALEGRE

**1912**

- CRIME DA MALA, O
- VIDA DE JOÃO CÂNDIDO, A

**1913**

- CRIME SENSACIONAL, UM
- MULHER DO CHIQUEIRO, A

**1914**

- CRIME DOS BANHADOS, O
- FADA DA PRIMAVERA, A
- RIO PUTUMAYO
- VIUVINHA, A

**1915**

- ALBERGUE SANGRENTO
- ALEIJADINHO, O
- CAÇADOR DE ESMERALDAS, O
- INOCÊNCIA
- MORENINHA, A
- TRANSFORMISTA ORIGINAL, UMA
- VIVO OU MORTO

**1916**

- BEIJO QUE MATA, O
- DIOGUINHO
- ENTRE O AMOR E A ARTE
- GUARANI, O
- LUCÍOLA
- MILAGRES DE NOSSA SENHORA APARECIDA
- PERDIDA

**1917**

- AMOR DE PERDIÇÃO
- CANTO DE CARLOS V, O
- CRUZEIRO DO SUL
- CURANDEIRO, O
- DE SANTA CRUZ
- DESFORRA DO TIRA PROSA
- FILME DO DIABO
- GRITO DO IPIRANGA, O
- HERÓIS BRASILEIROS NA GUERRA DO PARAGUAI
- MATERNIDADE
- MISTÉRIOS DO RIO DE JANEIRO, OS,
- OURO BRANCO
- PÁTRIA BRASILEIRA
- PERVERSA, A
- QUADRILHA DO ESQUELETO
- ROSA QUE SE DESFOLHA, A
- TIRADENTES
- VIUVINHA DO CINEMA, A

**1918**

- AMOR E BOEMIA
- BARÃO DO RIO BRANCO
- ENTRE DOIS AMORES
- FÓSFORO ELEITORAL
- PÁTRIA E BANDEIRA
- ZERO-TREZE

**1919**

- ALMA SERTANEJA
- CAIPIRINHA, A
- CARNAVAL CANTADO DE 1919

**1920**

- COMO DEUS CASTIGA
  - IRACEMA
  - IRACEMA
  - NÃO SEI PORQUÊ
  - ROSAS DE NOSSA SENHORA
  - SONHO E REALIDADE
  - TRÁFICO DAS BRANCAS
  - UBIRAJARA
  - URUTAU
- 1920**
- AMAZONAS, O MAIOR RIO DO MUNDO
  - CORAÇÃO DE GAÚCHO
  - CRIME DE CRAVINHOS, O
  - FAROLEIROS, OS
  - GARIMPEIRO, O
  - GUARANI, O
  - JÓIA MALDITA
  - TRISTEZAS À BEIRA MAR

**1921**

- AMOR É AMOR
- CRIME NO PARQUE PAULISTA, UM
- DOMINÓ MISTERIOSO
- PERVERSIDADE
- ROSA DO NORTE

**1922**

- CAVALEIRO NEGRO, O
- CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL
- COMPANHIA FABRIL DE CUBATÃO, A
- DO RIO A SÃO PAULO PARA CASAR
- ESCRAVA ISAURA, A
- EXPOSIÇÃO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA
- MISTERIOSO ROUBO DOS QUINHENTOS CONTOS DO BANCO ITALIANO DE DESCONTOS
- NO PAÍS DAS AMAZONAS
- NOSSA MARINHA DE GUERRA
- RIO GRANDE DO SUL, O
- SOCIEDADE ANÔNIMA FÁBRICA VOTORANTIM

**1923**

- AUGUSTO ANIBAL QUER CASAR
- BRASIL GRANDIOSO
- CANÇÃO DA PRIMAVERA
- CAPITAL FEDERAL, A
- CARNAVAL CANTADO
- CARNAVAL PARAIBANO E PERNAMBUCANO
- FILHA DO MILIONÁRIO, A
- JOÃO DA MATA
- MILAGRES DE NOSSA SENHORA DA PENHA, OS
- NA TERRA DO OURO E DA ESMERALDA
- NOVOS HORIZONTES
- REVOLUÇÃO DO RIO GRANDE, A
- SOFRER PARA GOZAR

continua 1923 ↗

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1923

- SUA MAJESTADE, A MAIS BELA
- TERRA ENCANTADA

## 1924

- DERROCADA, A
- EXCURSÃO ARROJADA, UMA
- GIGOLETTE, A
- HEI DE VENCER
- METRALHA NO SERTÃO PAULISTA, A
- NO SILENCIO DA NOITE
- NOS SERTÕES DO AVANHANDAVA
- PARIS À NOITE
- PAULO E VIRGÍNIA
- PELA LEGALIDADE
- REINADO DE ADONIS
- RETRIBUIÇÃO
- SERTANEJA, A
- VENEZA AMERICANA

## 1925

- AFEIÇÃO DE CRIANÇA
- AITARÉ DA PRAIA
- ALMA GENTIL
- BRASIL DESCONHECIDO
- BRASIL PITORESCO - AS VIAGENS DE CORNÉLIO PIRES
- BRASIL, POTÊNCIA MILITAR
- CAMINHO DO DESTINO, O
- CARNE, A
- CENTENÁRIO DA COLONIZAÇÃO ALEMÃ
- CINZAS
- CORAÇÕES EM SUPLÍCIO
- DEVER DE AMAR
- EDUCAR
- ELE
- ESPOSA DO SOLTEIRO, A
- FILHO SEM MÃE
- FLAGELO DA HUMANIDADE
- GIGI
- HISTÓRIA DE UMA ALMA
- INSTALAÇÕES DE SÃO PAULO LIGHT AND POWER E DA SÃO PAULO ELECTRIC COMPANY
- E A ATUAL CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA
- JURANDO VINGAR
- LONGE DO CORAÇÃO
- MADEMOISELLE CINÉMA
- MANHÃS DE SOL
- MINAS ANTIGA
- NO RASTRO DO ELDORADO
- NORDESTE BRASILEIRO
- PECUÁRIA NACIONAL
- PELA FÉ E PELO BRASIL
- PROFECIAS DE UM MORIBUNDO
- QUANDO ELAS QUEREM
- QUADRILHA DO ESQUELETO
- SEGREDO DO CORCUNDA, O
- SENHOR DE POSSEÇÃO, UM
- TRÊS IRMÃOS

## 1926

- BAHIA - VIDA ECONÔMICA
- CARNAVAL PERNAMBUCANO DE 1926
- CHEGADA E ESTADIA EM MANAUS DO DR. WASHINGTON LUIS
- CRUZADAS DA VIDA, AS
- DEPRAVAÇÃO
- DESTINO
- FILHA DO ADVOGADO, A
- FILMANDO FITAS
- FOGO DE PALHA
- GUARANI, O
- JOAZEIRO DO PADRE CÍCERO, O
- LEI DO INQUILINATO
- MANAUS, CIDADE RISONHA
- NA PRIMAVERA DA VIDA
- RISOS E LAGRIMAS
- ROUBO DO SOLDADO DE ITATIBA, O
- VALE DOS MARTÍRIOS, O
- VÍCIO E BELEZA

## 1927

- AITARÉ DA PRAIA
- AMBIÇÃO CASTIGADA
- AMOR DE MÃE
- CASTIGO DO ORGULHO
- DANÇA, AMOR E VENTURA
- DESCRENTE, O
- DRAMA NOS PAMPAS, UM
- FILME SOBRE CAFÉ
- GRANDE FILME DO JAÚ, O
- MALUCO E MÁGICO
- MISS PORTUGAL
- MISTÉRIO DO DOMINÓ NEGRO, O
- MOCIDADE LOUCA
- NOS SERTÕES DO BRASIL
- REGENERAÇÃO
- REVEZES
- TERRA DE ALAGOAS
- TESOURO PERDIDO
- VIAGEM AO BRASIL

## 1928

- AMOR E ARTE
- AMOR QUE REDIME
- BRASA DORMIDA
- CRIME DA MALA, O (I)
- CRIME DA MALA, O (II)
- ENTRE AS MONTANHAS DE MINAS
- MORFINA
- ÓDIO APLICADO
- OPERAÇÃO CESARIANA
- OPERAÇÃO DO ESTÔMAGO
- ORGULHO DA MOCIDADE

## 1929

- ABNEGAÇÃO DO GENTIO
- ACABARAM-SE OS OTÁRIOS
- ALFREDO BAUMGARTEN
- ALMA CAMPONESA
- ANITA GARIBALDI

## 1926

- BARRO HUMANO
- CONQUISTA DA GUIANA BRASILEIRA, A
- ENCRENCA NO OLIMPO, UMA
- ENQUANTO SÃO PAULO DORME
- ESCRAVA ISAURA, A
- FOME
- FRAGMENTOS DA VIDA
- PILOTO 13
- REVELAÇÃO
- SANGUE MINEIRO
- SÃO PAULO, A SINFONIA DA METRÓPOLE
- SERTÃO BRAVIO
- SINFONIA DA FLORESTA
- SOB O CÉU NORDESTINO
- SONHO ATRIBULADO, UM
- TRÂNSITO, O
- VENENO BRANCO

## 1930

- ÀS ARMAS
- AMOR DE APACHE
- AMOR E PATRIOTISMO
- BABÃO, O
- BAGUNÇA
- BRASIL DESCONHECIDO
- BRASIL MARAVILHOSO, O
- CARNAVAL CARIOLA E UMA FESTA NO FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE
- DESTINO DAS ROSAS, O
- EFEITOS DO CARNAVAL
- ERROS DA MOCIDADE
- EUFÉMIA
- LÁBIOS SEM BEIJOS
- LAMPIÃO, A FERA DO NORDESTE
- LUZES QUE SE APAGAM
- MESSALINA
- MEU PRIMEIRO AMOR
- MISTÉRIO DO DOMINÓ PRETO, O
- NO CENÁRIO DA VIDA
- PERANTE DEUS
- REVOLUÇÃO DE 3 DE OUTUBRO, A
- ROSAS DE NOSSA SENHORA
- SÃO PAULO ATRAVÉS DA SUA CAPITAL E DO SEU INTERIOR
- TORMENTA
- VIAGEM ENCANTADORA PELO BRASIL, UMA
- VIRGEM DA PENHA E SEUS MILAGRES, A

## 1931

- ALVORADA DE GLÓRIA
- AMOR DE PERDIÇÃO
- ANCHIETA ENTRE O AMOR E A RELIGIÃO
- BRASIL GRANDIOSO
- CAMPEÃO, O
- CAMPEÃO DE FUTEBOL
- CASA DE CABOCLO
- COISAS NOSSAS
- ESTE SÃO PAULO MARAVILHOSO
- HUMILHAÇÃO
- ILUSÃO DE MULHER
- IRACEMA

continua 1931 ↗

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1931

- LIMITE
  - MÁGOA SERTANEJA
  - MILAGRE DE SANTA TEREZINHA
  - MOÇÃO DE INCONSCIENTE
  - MULHER
  - PREÇO DE UM BEJO, O
- 1932**
- ALMA DO BRASIL
  - AO REDOR DO BRASIL
  - BRAVO DO NORDESTE, UM
  - CANÇÃO DA PRIMAVERA
  - CARNAVAL CANTADO DE 1932 NO RIO
  - FERA DA MATA
  - ODISSÉIA DE UMA VIDA
  - PECADO DA VAIDADE
  - RAPAZ DE VALOR, UM
- 1933**
- ALÔ, ALÔ, BRASIL
  - CAÇADOR DE DIAMANTES, O
  - CANÇÃO DO DESTINO
  - CARNAVAL DE 1933
  - CASAMENTO É NEGÓCIO
  - GANGA BRUTA
  - HONRA E CIÚMES
  - JULHO DE 32
  - MINAS EM ARMAS
  - ONDE A TERRA ACABA
  - VOZ DO CARNAVAL, A
- 1934**
- DOMINÓ VERDE
  - GAÚCHO, O
  - LARANJAS DO BRASIL
  - MARINHEIRO CONQUISTADOR, O
  - ODISSÉIA DE UM JOVEM
  - PEQUENO JORNALERO, O
  - ROSA DE SANGUE
  - TAPIRAPÉS
  - TERRA PORTUGUESA - O MINHO
- 1935**
- ALÔ, ALÔ, CARNAVAL
  - CARIOLA MARAVILHOSA
  - ESTUDANTES
  - FAVELA DOS MEUS AMORES
  - FAZENDO FITAS
  - NOITES CARIOCAS
- 1936**
- AMOR CONTRARIADO
  - BOBO DO REI
  - BONEQUINHA DE SEDA
  - CABOCA BONITA
  - CAÇANDO FERAS
  - CIDADE MULHER
  - JOÃO NINGUÉM
  - JOVEM TATARAVÔ, O
  - LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO
- 1937**
- DESCOBRIMENTO DO BRASIL, O
  - GRITO DA MOCIDADE
  - LUTA CONTRA A MORTE, A
  - MARIA BONITA
  - SAMBA DA VIDA
- 1938**
- ALMA E CORPO DE UMA RAÇA
  - ARUANÃ
  - BOMBOMZINHO
  - CASINHA PEQUENINA
  - FUTEBOL EM FAMÍLIA
  - MARIDINHO DE LUXO
  - TERERÊ NÃO RESOLVE
- 1939**
- ANASTÁCIO
  - AVES SEM NINHO
  - BANANA-DA-TERRA
  - BANDEIRA ANHANGUERA
  - CIVILIZAÇÃO E SERTÃO
  - ESTÁ TUDO AÍ!
  - JOUJOUX E BALANGANDANS
  - NAS SELVAS DO RIO DAS MORTES
  - NO REINADO DOS XAVANTES
  - ONDE ESTÁS FELICIDADE?
  - PEGA LADRÃO!
- 1940**
- ARGILA
  - BANDEIRANTES, OS
  - CAVALEIRO DA SERRA
  - CÉU AZUL
  - CISNE BRANCO
  - DIREITO DE PECAR
  - E O CIRCO CHEGOU
  - ETERNA ESPERANÇA
  - LARANJA DA CHINA
  - PUREZA
  - SIMPÁTICO JEREMIAS, O
  - UNIÃO
  - VAMOS CANTAR
- 1941**
- DIA É NOSSO, O
  - ENTRA NA FARRA
  - SEDUÇÃO DO GARIMPO
  - TESTEMUNHA OCULAR
  - VINTE E QUATRO HORAS DE SONHO
- 1942**
- ASTROS EM DESFILE
  - COELHO SAI
  - QUARTO CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL DE SÃO PAULO
  - SERTÕES BRAVOS
  - TUDO É VERDADE
- 1943**
- CAMINHO DO CÉU
  - É PROIBIDO SONHAR
  - MOLEQUE TIÃO
  - SAMBA EM BERLIM
  - SEGREDO DAS ASAS, O
- 1944**
- ABACAXI AZUL
  - BERLIM DA BATUCADA
  - BRASILEIRO JOÃO DE SOUZA, O
  - CORAÇÕES SEM PILOTO
  - GENTE HONESTA
  - ROMANCE DE UM MORDEDOR
  - ROMANCE PROIBIDO
  - TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS
- 1945**
- ANJO NÚ
  - CORTIÇO, O
  - NÃO ADIANTA CHORAR
  - PIF-PAF
  - VIDAS SOLITÁRIAS
  - VINTE E QUATRO ANOS DE LUTAS
- 1946**
- BANDEIRANTES DO OESTE
  - CAÍDOS DO CÉU
  - CAVALO 13, O
  - CEM GAROTAS E UM CAPOTE
  - ÉBRIO, O
  - ESTE MUNDO É UM PANDEIRO
  - FANTASMA POR ACASO
  - GOL DA VITÓRIA
  - JARDIM DO PECADO
  - NO TRAMPOLIM DA VIDA
  - SEGURA ESTA MULHER
  - SOB A LUZ DE MEU BAIRRO
- 1947**
- ASAS DO BRASIL
  - AVENTURA AOS QUARENTA, UMA
  - ESTA É FINA
  - FOGO NA CANJICA
  - HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIÊNCIA, O
  - JACAREZINHO, A CIDADE RAINHA DO NORTE DO PARANÁ
  - LUZ DOS MEUS OLHOS
  - MALANDRO E A GRANFINA, O
  - QUERIDA SUZANA
  - SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA
- 1948**
- ASPECTOS DO ALTO XINGU
  - É COM ESSE QUE EU VOU
  - E O MUNDO SE DIVERTE
  - FALTA ALGUÉM NO MANICÔMIO
  - FOLIAS CARIOCAS
  - FRENTA A FRENTA COM OS XAVANTES
  - INCONFIDÊNCIA MINEIRA
  - MÃE

continua 1948 ↗

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1948

- OBRIGADO, DOUTOR
- PALHAÇO ATORMENTADO
- POEIRA DE ESTRELAS
- TERRA VIOLENTA

## 1949

- ALMAS ADVERSAS
- CAÇULA DO BARULHO, O
- CAMINHOS DO SUL
- CARNAVAL NO FOGO
- DOMINÓ NEGRO
- ESCRAVA ISAURA
- ESTOU ÁF...
- EU QUERO É MOVIMENTO
- HOMEM QUE PASSA, O
- INOCÊNCIA
- IRACEMA
- JORNADA HERÓICA
- LUAR DO SERTÃO
- LUZ NA ESTRADA, UMA
- NÃO ME DIGAS ADEUS
- PINGUINHO DE GENTE, UM
- PRÁ LÁ DE BOA
- QUASE NO CÉU
- SOMBRA DA OUTRA, A
- TAMBÉM SOMOS IRMÃOS
- TODOS POR UM
- VENDAVAL MARAVILHOSO

## 1950

- AGUENTA FIRME
- AVISO AOS NAVEGANTES
- BEJO ROUBADO, UM
- CAIÇARA
- CARACA, PORTA DO CÉU
- COPA DO MUNDO DE 1950
- ÉCHARPE DE SEDA
- ESTRELA DA MANHÃ
- FALSO DETETIVE, O
- GUARANI, O
- INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA, A
- KATUCHA
- LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO
- LOUCOS POR MÚSICA
- MUNDO ESTRANHO
- NÃO É NADA DISSO
- NOIVO DA MINHA MULHER
- PECADO DE NINA, O
- QUANDO A NOITE ACABA
- SERRA DA AVENTURA, A
- SERTÃO
- SOMOS DOIS
- VIDA É UMA GARGALHADA, A

## 1951

- ÁI VEM O BARÃO
- ALAMEDA DA SAUDADE, 113
- ÂNGELA
- ANJO DO LODO
- AREIAS ARDENTES
- BARNABÉ TÚ ÉS MEU

- BELEZA DO DIABO, A
- BRASIL DESCONHECIDO
- CASCALHO
- COLAR DE CORAL
- COMPRADOR DE FAZENDAS, O
- CORAÇÃO MATERNO
- CORAÇÕES NA SOMBRA
- DENTRO DA VIDA
- GAROTA MINEIRA
- HÓSPEDE DE UMA NOITE
- LIANA, A PECADORA
- MAIOR QUE O ÓDIO
- MARIA DA PRAIA
- MEU DIA CHEGARÁ
- MILAGRE DE AMOR
- MINHA VIDA NO SERTÃO
- NOS SERTÕES DO AMAZONAS
- PRESENÇA DE ANITA
- SUZANA E O PRESIDENTE
- TERRA É SEMPRE TERRA
- TOCAIA
- TUDO AZUL
- VENTO NORTE

## 1952

- AGULHA NO PALHEIRO
- AMAZÔNIA INDOMÁVEL
- AMEI UM BICHEIRO
- APPASSIONATA
- AREÃO
- AVENTURA NO RIO, UMA
- BRUMAS DA VIDA
- CANTO DA SAUDADE, O
- CARNAVAL ATLÂNTIDA
- CARNE, A
- COM O DIABO NO CORPO
- CONFLITO
- CUSTA POUCO A FELICIDADE
- DESTINO
- É FOGO NA ROUPA!...
- ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO
- FORÇA DO AMOR
- JOÃO GANGORRA
- MEU DESTINO É PECAR
- MODELO 19
- MULHER DO DIABO
- NOIVOS DO MAL
- PECADORA IMACULADA
- PREÇO DE UM DESEJO, O
- REI DO SAMBA, O
- SAI DA FRENTÉ
- SIMÃO, O CAOLHO
- SINFONIA AMAZÔNICA
- TICO-TICO NO FUBÁ
- TIGRE, O
- TRÊS VAGABUNDOS, OS
- VENENO

## 1953

- BALANÇA MAS NÃO CAI
- CAIS DO VÍCIO

- CANGACEIRO, O
- CARNAVAL EM CAXIAS
- CARNE É O DIABO, A
- DESTINO EM APUROS
- DUPLA DO BARULHO
- É PRÁ CASAR?
- ESQUINA DA ILUSÃO
- ESTÁ COM TUDO
- FAMÍLIA LERO-LERO
- FATALIDADE
- HOMEM DOS PAPAGAIOS, O
- LUZ APAGADA
- LUZES NAS SOMBRA
- MAGIA VERDE
- NADANDO EM DINHEIRO
- PERDIDOS DE AMOR
- PULGA NA BALANÇA, UMA
- SACI, O
- SANTA DE UM LOUCO
- SINHÁ MOÇA
- TRÊS RECRUTAS, OS
- VIDA PARA DOIS, UMA

## 1954

- ALMAS EM CONFLITO
- AMERICANO, O
- ANGU DE CAROÇO
- CANDINHO
- CANTO DO MAR, O
- CANTO DOS RIOS, O
- CAPRICHOS DE AMOR
- CHAMAS NO CAFEZAL
- CIRCO CHEGOU À CIDADE, O
- CRAQUE, O
- DA TERRA NASCE O ÓDIO
- DÚVIDA
- É PROIBIDO BEIJAR
- FLORADAS NA SERRA
- GIGANTE DE PEDRA, O
- GUERRA AO SAMBA
- MALANDROS EM QUARTA DIMENSÃO
- MARUJO POR ACASO
- MATAR OU CORRER
- MULHER DE VERDADE
- NA SENDA DO CRIME
- NEM SANSÃO NEM DALILA
- OUTRA FACE DO HOMEM, A
- PAIXÃO TEMPESTUOSA
- PETROLEO É NOSSO, O
- PODER DA FÉ EM TAMBAÚ, O
- QUERIDINHA DO MEU BAIRRO, A
- RUA SEM SOL
- SÃO PAULO EM FESTA
- SOGRA, A
- SÓS E ABANDONADOS
- TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS
- TRÊS GARIMPEIROS, OS

## 1955

- A UM PASSO DA GLÓRIA
- AGOSTO 13, SEXTA-FEIRA

continua 1955 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1955

- AÍ VEM O GENERAL
- ARMAS DA VINGANÇA
- CARNAVAL EM LÁ MAIOR
- CARNAVAL EM MARTE
- CARROCINHA, A
- CHICO VIOLA NÃO MORREU
- DIAMANTE, O
- ENTRE DOIS AMORES
- EVA DO BRASIL
- FEIJÃO É NOSSO, O
- FEITIÇO DO AMAZONAS
- GENIVAL É DE MORTE
- GOLPE, O
- GRANDE PINTOR, O
- KALAPALO
- MÃOS SANGRENTAS
- NÃO MATARÁS
- NOIVA DO RIO, A
- PAIXÃO NAS SELVAS
- PRIMO DO CANGACEIRO, O
- REI DO MOVIMENTO, O
- REMISSÃO
- RIO, 40 GRAUS
- SAMBA FANTÁSTICO
- SINFONIA CARIOLA
- TIRA A MÃO DAÍ
- TRABALHOU BEM, GENIVAL
- TRAGADO PELA AMAZÔNIA

## 1956

- BOCA DE OURO
- COLÉGIO DE BROTO
- COM ÁGUA NA BOCA
- DEPOIS EU CONTO
- ESTRADA, A
- FERNÃO DIAS
- FUGITIVOS DA VIDA
- FUZILEIRO DO AMOR
- GATO DE MADAME
- GETÚLIO: GLÓRIA E DRAMA DE UM POVO
- KIRONGOZI, MESTRE CAÇADOR
- LEI DO SERTÃO, A
- LEONORA DOS SETE MARES
- NEGÓCIO FOI ASSIM, O
- PAPAI FANFARRÃO
- PENSÃO DA DONA ESTELA, A
- QUEM MATOU ANABELA?
- QUEM SABE...SABE!
- ROSAS NO CÉU, MILAGRES NA TERRA
- SAI DE BAIXO
- SOB O CÉU DA BAHIA
- SOBRADO, O
- S.O.S. NORONHA
- TERRA SEM JUSTIÇA
- VAMOS COM CALMA
- VIRGEM APARECIDA É MILAGROSA, A

## 1957

- ABSOLUTAMENTE CERTO
- ALÉM DO RIO DAS MORTES
- ARARA VERMELHA

- BARBEIRO QUE SE VIRA, O
- BARONESA TRANSVIADA, A
- BRASILANA
- CANJERÊ
- CASEI-ME COM UM XAVANTE
- CERTA LUCRÉCIA, UMA
- COM A MÃO NA MASSA
- COM JEITO VAI
- CRAVEIRO LOPES DO BRASIL
- CURUCU, O TERROR DO AMAZONAS
- DE PERNAS PRO AR
- DE VENTO EM POPA
- DIOGUINHO
- DOUTORA É MUITO VIVA, A
- GAROTAS E SAMBA
- GRANDE DESCONHECIDO, O
- HOJE O GALO SOU EU
- HOMENS SEM PAZ
- LEI DOS FORTES, A
- MADRUGADA DE SANGUE
- MALUCO POR MULHER
- MAR SEM FIM
- METIDO A BACANA
- NA CORDA BAMBA
- NOIVO DA GIRAFÁ, O
- OSSO, AMOR E PAPAGAIOS
- PAIXÃO DE BRUTO
- PIRATA DO OUTRO MUNDO, O
- PREÇO DA ILUSÃO, O
- RICO RI À-TOA
- RIO FANTASIA
- RIO, ZONA NORTE
- ROSA DOS VENTOS
- SAMBA NA VILA, O
- SANTA MARIA DA VILA AMAZÔNIA
- TEM BOI NA LINHA
- TREZE CADEIRAS
- TUDO É MÚSICA

## 1958

- AGUENTA O ROJÃO
- ALEGRIA DE VIVER
- BATEDOR DE CARTEIRAS, O
- CALA A BOCA ETELVINA
- CAMELÔ DA RUA LARGA, O
- CANTOR E O MILIONÁRIO, O
- CAPANGA, O
- CARA DE FOGO
- CAVALGADA DA ESPERANÇA
- CHICO FUMAÇA
- CHOFER DE PRAÇA
- CONTRABANDO
- É A MAIOR
- É DE CHUÁ!
- E O BICHO NÃO DEU
- E O ESPETÁCULO CONTINUA
- ÉRAMOS IRMÃOS
- ESCRAVOS DO AMOR DAS AMAZONAS
- ESSE MILHÃO É MEU
- ESTRANHO ENCONTRO
- GRANDE MOMENTO, O

- GRANDE VEDETE, A
- HORIZONTES DA FÉ
- JOÃO NEGRINHO
- MEUS AMORES NO RIO
- MINHA SOGRA É DA POLÍCIA
- MULHER DE FOGO, A
- NO MUNDO DA LUA
- NOBREZA GAÚCHA
- PAIXÃO DE GAÚCHO
- PÃO QUE O DIABO AMASSOU, O
- PÉ NA TÁBUA
- PEGA LADRÃO!
- PISTA DE GRAMA
- REBELIÃO EM VILA RICA
- REDENÇÃO
- SANGUE, AMOR E NEVE
- SE A CIDADE CONTASSE...
- SHERLOCK DE ARAQUE
- SINA DO AVENTUREIRO, A
- TRAFICANTES DO CRIME
- VOU TE CONTÁ

## 1959

- AÍ VEM A ALEGRIA
- AÍ VÊM OS CADETES
- CAFÉ, O
- CASO DE POLÍCIA, UM
- CHÃO BRUTO
- CINEMA, QUE CONFUSÃO
- COMENDO DE COLHER
- CREPÚSCULO DE ÓDIOS
- CUPIM, O
- DEPOIS DO CARNAVAL
- DONA XÉPA
- DORINHA NO SOCIETY
- ENCONTRADO NA NOITE
- ESPIRITO DE PORCO
- FRONTEIRAS DO INFERNO
- GAROTA ENXUTA
- HOMEM DO SPUTNIK, O
- JECA TATU
- JUVENTUDE SEM AMANHÃ
- LÁGRIMAS DA PÉ
- MACUMBA NA ALTA
- MARIA 38
- MASSAGISTA DE MADAME
- MATEMÁTICA ZERO, AMOR DEZ
- MERURI, O MORRO DAS ARRAIAS
- MINERVINA VEM AÍ
- MISTÉRIO DA ILHA DE VÊNUS
- MORAL EM CONCORDATA
- MULHERES À VISTA
- NA GARGANTA DO DIABO
- NOS TEMPOS DE TIBÉRIO CÉSAR
- ORFEU DO CARNAVAL
- PALHAÇO O QUE É?, O
- PINTANDO O SETE
- PREÇO DA VITÓRIA, O
- QUEM ROUBOU MEU SAMBA?
- RAVINA
- SEGREDO DA SERRA DOURADA, O

continua 1959 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1959

- SEXO E VIDA
- TERRITÓRIO XAVANTE
- TITIO NÃO É SOPA
- TUMULTO DE PAIXÕES
- YÁLIS, A FLOR SELVAGEM

## 1960

- AMAZÔNIA, SOLIDÃO VERDE
- AMOR PARA TRÊS
- AVENTURAS DE PEDRO MALAZARTES, AS
- BANDEIRANTES, OS
- BRASIL EM 80 MINUTOS, O
- BRASIL MARAVILHOSO
- CACARECO VEM ÁÍ
- CIDADEAMEAÇADA
- COM MINHA SOGRA EM PAQUETÁ
- CONCEIÇÃO
- DOIS LADRÕES
- DONA VIOLENTE MIRANDA
- ELES NÃO VOLTARAM
- ENTREI DE GAIATO
- ESTRADA DO AMOR
- EU SOU O TAL
- HOMENS DO BRASIL
- MARIDO DE MULHER BOA
- MORTE COMANDA O CANGAÇO, A
- NUDISMO NÃO É PECADO
- PEQUENO POR FORA
- PISTOLEIRO BOSSA NOVA
- PRIMEIRA MISSA, A
- PUPILAS DO SENHOR REITOR, AS
- RASTROS NA SELVA
- SAI DESSA, RECRUTA
- SAMBA EM BRASÍLIA
- SANTO ANTÔNIO E A VACA
- SEGREDO DE DIACUÍ, O
- SILENCIO BRANCO
- SÓ NAQUELA BASE
- TUDO LEGAL
- VAI QUE É MOLE
- VIÚVA VALENTINA, A
- ZÉ DO PERIQUITO

## 1961

- BAHIA DE TODOS OS SANTOS
- BARRAVENTO
- BRIGA, MULHER & SAMBA
- BRUMA SECA
- CAMINHO DA ESPERANÇA
- CANDANGO NA BELACAP, UM
- CANTOR E A BAILARINA, O
- COPACABANA ZERO HORA
- DONO DA BOLA, O
- FÉRIAS NO ARRAIAL
- GRANDE FEIRA, A
- LADRÃO EM NOITE DE CHUVA
- MANDACARU VERMELHO
- MOÇA DO QUARTO 13, A
- MULHERES, CHEGUEI!
- MULHERES E MILHÕES
- POR UM CÉU DE LIBERDADE

- QUANTO MAIS SAMBA MELHOR
- QUERO MORTER NO CARNAVAL
- SÓCIO DE ALCOVA
- TEUS OLHOS CASTANHOS
- TRÊS CANGACEIROS, OS
- TRÊS COLEGAS DE BATINA
- TRISTEZA DO JECÁ
- VIROU BAGUNÇA
- VIÚVO ALEGRE, O

## 1962

- AMÉRICA DE NOITE
- APAVORADOS, OS
- ASSALTO AO TREM PAGADOR
- ASSASSINATO EM COPACABANA
- BOCA DE OURO
- BOM MESMO É CARNAVAL
- CAFAJESTES, OS
- CINCO VEZES FAVELA
- COSMONAUTAS, OS
- DIA QUALQUER, UM
- EM TERRAS DO FIM DO MUNDO
- ENTRE MULHERES E ESPIÕES
- ESSE RIO QUE EU AMO
- FAVELA
- GARRINCHA, ALEGRIA DO POCO
- ISTO É STREAK-TEASE
- LAMPIÃO, O REI DO CANGAÇO
- MENDIGOS, OS
- MEU DESTINO EM SUAS MÃOS
- NORDESTE SANGRENTO
- PAGADOR DE PROMESSAS, O
- PEDRO E PAULO
- PORTO DAS CAIXAS
- QUATRO MULHERES PARA UM HERÓI
- QUINTO PODER, O
- RIO À NOITE
- SETE EVAS, AS
- SOL SOBRE A LAMA
- TERRA DA PERDIÇÃO
- TESTEMUNHAS NÃO CONDENAM, AS
- TOCAIA NO ASFALTO
- TRÊS CABRAS DE LAMPIÃO
- TROPEIRO, CRUZADO DA ESPERANÇA, O
- VAGABUNDOS NO SOCIETY
- VENDEDOR DE LINGÜÍCAS
- VIGILANTE RODOVIÁRIO

## 1963

- À MEIA-NOTÉ LEVAREI SUA ALMA
- AMÉRICAS UNIDAS
- CABELEIRA, O
- CANALHA EM CRISE
- CASINHA PEQUENINA
- CRIME DO SACOPÃ, O
- ELAS ATENDEM PELO TELEFONE
- FUZIS, OS
- GIMBA, PRESIDENTE DOS VALENTES
- HOMEM QUE ROUBOU A COPA DO MUNDO, O
- ILHA, A
- LÁ NO MEU SERTÃO

- LAMPARINA, O
- MORTO AO TELEFONE, UM
- QUERO ESSA MULHER ASSIM MESMO
- REI PELÉ, O
- ROTEIRO DOS PAMPAS
- SAMBA SEXY
- SONHANDO COM MILHÕES
- TERRA SEM DEUS
- VENCIDOS, OS
- VIDAS SECAS

## 1964

- ASFALTO SELVAGEM
- BEIJO, O
- BONITINHA, MAS ORDINÁRIA
- CAIPORA, O
- COPACABANA PALACE
- DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL
- ESSE MUNDO É MEU
- FÁBULA, A
- GANGA ZUMBA
- GRITO DA TERRA, O
- IMITANDO O SOL
- INTERPOL CHAMANDO RIO
- JANGADA
- MANAUS, GLÓRIA DE UMA ÉPOCA
- MEU JAPÃO BRASILEIRO
- MONTANHA DOS SETE ECOS, A
- MORTE EM TRÊS TEMPOS
- MULHER SATÂNICA
- NOITE VAZIA
- NOITES QUENTES DE COPACABANA
- PÃO DE AÇUCAR
- PLUFT, O FANTASMINHA
- PROCURA-SE UMA ROSA
- RAMO PARA LUIZA, UM
- SANGUE NA MADRUGADA
- SANTO MÓDICO
- SEARA VERMELHA
- SELVA TRÁGICA
- SENHOR DOS NAVEGANTES
- SERTÃO BRAVIO
- SUPERBELDADES
- TERRA DOS AMORES
- TROPEIRO, O
- VIAGEM AOS SEIOS DE DÚLIA
- VIGILANTE CONTRA O CRIME, O

## 1965

- ABAS LARGAS, OS
- ARIGÓ
- ARRASTÃO
- CHOQUE DE SENTIMENTOS
- CONVITE AO PECADO
- CRIME DE AMOR
- CRÔNICA DA CIDADE AMADA
- DESAFIO, O
- DESFORRA, A
- DIABO DE VILA VELHA, O
- ENCONTRO COM A MORTE
- ENTRE O AMOR E O CANGAÇO

continua 1965 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continua 1965

- ETHEL
- FALECIDA, A
- GRANDE CIDADE, A
- GRANDE SERTÃO
- HISTÓRIA DE UM CRÁPULA
- HOMEM DO RIO, O
- HORA E A VEZ DE AUGUSTO MATRAGA, A
- LUTA NOS PAMPAS
- MENINO DE ENGENHO
- MORTE PARA UM COVARDE
- MORTE POR 500 MILHÕES
- NO TEMPO DOS BRAVOS
- OBRIGADO A MATAR
- PESADELO
- PESCADOR E SUA ALMA, O
- PHOBUS, MINISTRO DO DIABO
- PURITANO DA RUA AUGUSTA, O
- QUATRO BRASILEIROS EM PARIS
- ROSA PARA TODOS, UMA
- SÃO PAULO S/A
- SELVAGENS, OS
- SOCIETY EM BABY-DOLL
- TÉDIO
- TUDO OU NADA
- VEREDA DA SALVAÇÃO
- VINTE E DOIS, DOIS MIL - CIDADE ABERTA

## 1966

- AMOR E DESAMOR
- AMOR NA SELVA
- AUDAX
- CARIOCAS, AS
- CORINTIANO, O
- CORPO ARDENTE
- CUIDADO, ESPIÃO BRASILEIRO EM AÇÃO
- DERROTA, A
- ENGRAÇADINHA, DEPOIS DOS 30
- ESSA GATINHA É MINHA
- HERANÇA SANGRENTA
- LANA, RAINHA DAS AMAZONAS
- MUNDO ALEGRE DE HELÔ, O
- NA ONDA DO IÊ-IÊ-IÊ
- NUDISTA À FORÇA
- ONDE A TERRA COMEÇA
- ONDE OS CAMINHOS SE CRUZAM
- PADRE E A MOÇA, O
- PARAÍBA, VIDA E MORTE DE UM BANDIDO
- PARALELOS TRÁGICOS
- PORTUGAL DO MEU AMOR
- RIACHO DE SANGUE
- RIO, VERÃO & AMOR
- SABOR DE PECADO
- SAMBA
- SANTO MILAGROSO, O
- SÉTIMA VÍTIMA, A
- TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA
- TRÊS HISTÓRIAS DE AMOR
- VERDADE VEM DO ALTO, A
- VIGILANTE E OS CINCO VALENTES, O
- ZERO ZERO SETE E MEIO NO CARNAVAL

## 1967

- ABC DO AMOR, O
- ADORÁVEL TRAPALHÃO
- AGENTE OSS-117
- ANJO ASSASSINO, O
- CANGACEIROS DE LAMPIÃO
- CARNAVAL BARRA LIMPA
- CASO DOS IRMÃOS NAVES, O
- CORAÇÃO DE LUTO
- DIVERSÕES NATURISTAS
- DO BRASIL PARA O MUNDO
- EL JUSTICERO
- EM BUSCA DO TESOURO
- ENGANO, O
- ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA, A
- ESTA NOITE ENCARNAREI NO TEU CADÁVER
- FÉRIAS NO SUL
- GAROTA DE IPANEMA
- GRANDE ASSALTO, O
- INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, OS
- JЕCA E A FREIRA, O
- JERRY, A GRANDE PARADA
- JOGO PERIGOSO
- KATU NO MUNDO DO NUDISMO
- LEI DO CÃO, A
- MAR CORRENTE
- MARAJÓ, BARREIRA DO MAR
- MARGEM, A
- MARIDO BARRA LIMPA
- MENINO E O VENTO, O
- MINEIRINHO VIVO OU MORTO
- OPERAÇÃO PARAÍSO
- OPINIÃO PÚBLICA
- PALMEIRAS NEGRAS
- PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE
- PROEZAS DE SATANÁS NA VILA DO LEVA-ETRAZ
- TERRA EM TRANSE
- TODAS AS MULHERES DO MUNDO
- TUXAUÁ, O MALDITO
- VIDA QUIS ASSIM, A
- VIDAS NUAS
- VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA, O

## 1968

- ÁLIBI, O
- AMOROSAS, AS
- ANTES, O VERÃO
- ANUSKA, MANEQUIM E MULHER
- ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARÉ
- AVENTURAS DE CHICO VALENTE, AS
- BALADA DA PAGINA TRÊS
- BANDIDO DA LUZ VERMELHA, O
- BEBEL, A GAROTA-PROPAGANDA
- BRASIL VERDADE
- BRAVO GUERREIRO
- CAPITU
- CARA A CARA
- CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS, OS

## 1969

- CHEGOU A HORA, CAMARADA!
- COMO MATAR UM PLAYBOY
- CRISTO DE LAMA
- DEZESPERATO
- DIABO MORA NO SANGUE, O
- DOIS NA LONA
- EDU, CORAÇÃO DE OURO
- ENFIM SÓS... COM O OUTRO
- ESTRANHO MUNDO DE ZÉ DO CAIXÃO, O
- FOME DE AMOR
- HITLER TERCEIRO MUNDO
- HOMEM NU, O
- HOMEM QUE COMPROU O MUNDO, O
- JARDIM DE GUERRA
- JOVENS PRÁ FRENTE
- JUVENTUDE E TERNURA
- LANCE MAIOR
- LEVANTE DAS SAIAS, O
- LIBERTINAS, AS
- MADONA DE CEDRO
- MARÉ ALTA
- MARGINAIS, OS
- MARIA BONITA, RAINHA DO CANGAÇO
- MASSACRE NO SUPERMERCADO
- MATADOR, O
- NA MIRA DO ASSASSINO
- NO PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS
- OLHO POR OLHO
- OLHOS DO LEÃO, OS
- ONDE SERÁ O INFERNO?
- OPERAÇÃO TUMULTO
- PANCA DE VALENTE
- PANORAMA DO CINEMA BRASILEIRO
- PAPAI TRAPALHÃO
- PEQUENO MUNDO DE MARCOS, O
- QUARTO, O
- RIO DE DIAMANTES
- ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA
- SETE FACES DE UM CAFAJESTE, AS
- TRÊS MULHERES DE CASANOVA
- TRILOGIA DO TERROR
- TRÓPICOS
- VIAGEM AO FIM DO MUNDO
- VICIADOS, OS
- VIDAS ESTRANHAS
- VIRGEM PROMETIDA, A

## 1970

- A UM PULO DA MORTE
- ACONTEceu NO MARACANÃ
- ADULTÉRIO À BRASILEIRA
- AGENTE DA LEI
- AGNALDO, PERIGO À VISTA
- ÁGUIAS EM PATRULHA
- AMÉRICA DO SEXO
- ANJO NASCEU, O
- ANJOS E DEMÔNIOS
- ARMAS, AS
- BANDEIRA BRANCA DE OXALÁ
- BRASIL ANO 2000

continua 1969 ↗

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1969

- CAMA AO ALCANCE DE TODOS, A
- CANGACEIRO SANGUINÁRIO, O
- CANGACEIRO SEM DEUS, O
- CAPITÃES DA AREIA
- CARNAVAL DE ASSASSINOS
- COMO VAI, VAI BEM?
- COMPADECIDA, A
- CONSTRUÇÃO DA MORTE, A
- COPACABANA ME ENGANA
- CORISCO, O DIABO LOIRO
- DEU A LOUCA NO CANGAÇO
- DIAMANTE E CINCO BALAS, UM
- DOCE MULHER AMADA, A
- DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO, O
- DUAS FACES DA MOEDA, AS
- FUMANCHU E O BEJO DA MORTE
- GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS
- GREGÓRIO 38
- HOMEM E SUA JAUZA, UM
- INCRÍVEL, FANTÁSTICO, EXTRAORDINÁRIO
- LEÃO DE SETE CABEÇAS, O
- MACUNÁIMA
- MÁSCARA DA TRAIÇÃO
- MATADOR PROFISSIONAL, O
- MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA
- MEMÓRIA DE HELENA
- MESTRE DO TEMPO, O
- METEORANGO KID, O HERÓI INTERGALÁTICO
- MEU FILHO, CRUEL AVENTUREIRO
- MEU NOME É LAMPIÃO
- MEU NOME É TONHO
- MISTÉRIO DO TAURUS 38
- MUKONGO, UMA CAÇADA NA ÁFRICA
- MULHER DE TODOS, A
- NAS TREVAS DA OBSESSÃO
- NOITE DO MEU BEM, A
- NOVA GENTE
- PAQUERAS, OS
- PÁRA, PEDRO!
- PENÚLTIMA DONZELA, A
- PISTOLA PARA D'JECÁ, UMA
- POBRE PRÍNCIPE ENCANTADO
- POR UM AMOR DISTANTE
- PROFETA DA FOME, O
- PSICOSE DO LAURINDO
- QUELÉ DO PAJEÚ
- RAPTORES, OS
- REI DA PILANTRAGEM, O
- RIFA-SE UMA MULHER
- SETE HOMENS VIVOS OU MORTOS
- SONHO DE VAMPIROS, UM
- SOU LOUCA POR VOCÊ
- TARZAN E O GRANDE RIO
- TARZAN E O MENINO DA SELVA
- TEMPO DE VIOLENCIA
- TESOURO DE ZAPATA, O
- VIDA PROVISÓRIA

**1970**

- ÁFRICA ETERNA
- AMOR EM QUATRO TEMPOS
- ANUNCIADOR, O
- ARTE DE AMAR BEM, A
- ASCENSÃO E QUEDA DE UM PAQUERA
- AUDÁCIA - A FÚRIA DOS DESEJOS
- BALADA DOS INFÍEIS
- BANG BANG
- BARÃO OLAVO, O HORRÍVEL
- BETÃO RONCA FERRO
- BETO ROCKFELLER
- CABEÇAS CORTADAS
- CARNAVAL NA LAMA
- CAVEIRA MY FRIEND
- CLÉO E DANIEL
- COMO ERA GOSTOSO O MEU FRANCÉS
- CUIDADO, MADAME
- DANÇA DAS BRUXAS, A
- DEUSES E OS MORTOS, OS
- DOIS MIL ANOS DE CONFUSÃO
- É SIMONAL
- ELAS
- EM BUSCA DO SUSEXO
- EM CADA CORAÇÃO UM PUNHAL
- ESCANDALOSAS, AS
- ESTRANHO TRIÂNGULO
- FAMÍLIA DO BARULHO, A
- FOGO, SALÁRIO DA MORTE
- GAMAL, O DELÍRIO DO SEXO
- GAROTA EM MAUS LENÇÓIS, UMA
- GATINHAS, AS
- HERDEIROS, OS
- ILHA DOS PAQUERAS, A
- IMPOSSÍVEL ACONTECE, O
- INOCENTES, PORÉM INGÊNUOS
- ISTO É BRASIL
- ISTO É SÃO PAULO
- JANJÃO NÃO DISPARA, FOGUE
- JARDIM DAS ESPUMAS
- JULIANA DO AMOR PERDIDO
- MANGUE BANGUE
- MARCADO PARA O PERIGO
- MARCELO ZONA SUL
- MARIDOS TRAEM... E AS MULHERES SUB-TRAEM!, OS
- MEMÓRIAS DE UM GIGOLÔ
- MEU PÉ DE LARANJA-LIMA
- MONSTROS DE BABALOO, OS
- MORENINHA, A
- MOTORISTA SEM LIMITES
- NÃO APERTA, APARÍCIO
- NAVALHA NA CARNE
- NENÊ BANDALHO
- ORGIA
- PAIS QUADRADOS, FILHOS AVANÇADOS
- PALÁCIO DOS ANJOS
- PARAfernáLIA, O DIA DA CAÇA
- PAULICÉIA FANTÁSTICA

- PECADO MORTAL
- PEDRO DIABO AMA ROSA MEIA-NOTÉ
- PIRANHAS DO ASFALTO
- PORNÓGRAFO, O
- POSSUÍDA DOS MIL DEMÔNIOS, A
- PRESENTE DE NATAL
- QUATRO CONTRA O MUNDO
- REPÚBLICA DA TRAIÇÃO
- ROBERTO CARLOS E O DIAMANTE COR-DE-ROSA
- SAGRADA FAMÍLIA
- SALÁRIO MÍNIMO
- SANGUE EM SANTA MARIA
- SANGUE QUENTE EM TARDE FRIA
- SE MEU DÓLAR FALASSE
- SEM ESSA ARANHA
- SENHORES DA TERRA, OS
- SENTINELAS DO ESPAÇO
- SERTÃO EM FESTA
- TENTAÇÃO NUA
- TOSTÃO, A FERA DE OURO
- UÍSQUE ANTES... E UM CIGARRO DEPOIS, UM
- UM É POUCO... DOIS É BOM
- VALE DO CANAÃ, O
- VERÃO DE FOGO
- VIDA E GLÓRIA DE UM CANALHA
- VINGANÇA DOS DOZE, A

**1971**

- AMOR LOUCO
- AMORES DE UM CAFONA, OS
- ANDRÉ, A CARA E A CORAGEM
- ASSAULTO À BRASILEIRA
- ATÉ O ÚLTIMO MERCENÁRIO
- AVENTURAS COM TIO MANECO, AS
- AZYLLÓ MUITO LOUCO
- BAHIA, POR EXEMPLO,
- BARÃO OTELO NO BARATO DOS MILHÕES, O
- BOLÃO, O
- BONGA, O VAGABUNDO
- BRASIL BOM DE BOLA
- CAPITÃO BANDEIRA CONTRA O DOUTOR MOURA BRASIL, O
- CARAS DE PAU, OS
- CASA ASSASSINADA, A
- CASA MALDITA, A
- CERTO CAPITÃO RODRIGO, UM
- CIO...UMA HISTÓRIA DE AMOR
- COM BALAS ESCRIVO MINHA VINGANÇA
- CÔMICOS E MAIS CÔMICOS
- COMO GANHAR NA LOTERIA SEM PERDER A ESPORTIVA
- CONFISSÕES DO FREI ABÓBORA, AS
- CORDÉLIA CORDÉLIA
- CRAZY LOVE
- CRIOULO DOIDO
- CULPA, A
- D'GAIJÃO MATA PARA VINGAR
- DIABÓLICOS HERDEIROS
- DOCE ESPORTE DO SEXO, O

continua 1971 ↵

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1971

- DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
- DONZELO, O
- EDY SEXY, O AGENTE POSITIVO
- EM FAMÍLIA
- EM RITMO JOVEM
- ENTERRO DA CAFETINA, O
- ETERNA ESPERANÇA
- FANTASTICON, OS DEUSES DO SEXO
- FAUSTÃO
- FINIS HOMINIS
- FORA DAS GRADES
- FORA DO BARALHO
- GAUDÊNCIO, O CENTAURO DOS PAMPAS
- GIGANTE, A HORA E A VEZ DO CINEGRAFISTA, O
- GRANDE XERIFE, O
- GUERRA DOS PELADOS
- HERANÇA, A
- HOMEM DAS ESTRELAS, O
- HOMEM SEM IMPORTÂNCIA, UM
- IDÍLIO PROIBIDO
- IPANEMA TODA NUA
- JESUS CRISTO EU ESTOU AQUI
- LISTA NEGRA PARA BLACK MEDAL
- LUA-DE-MEL & AMENDOIM
- LUAR DO SERTÃO
- LÚCIA McCARTNEY, UMA GAROTA DE PROGRAMA
- MACABRO DR. SCIVANO, O
- MÁGOAS DE CABOCLO
- MATEI POR AMOR
- MEMÓRIAS DE UM ESTRANGULADOR DE LOIRAS
- MINHA NAMORADA
- MISTÉRIOS
- MULHER DO RIO, A
- MULHER PARA SÁBADO, UMA
- NIGHT CATS, THE
- NO RANCHO FUNDO
- NOITES DE IEMANJÁ, AS
- PAIXÃO NA PRAIA
- PANTANAL DE SANGUE
- PARABÉNS, GIGANTES DA COPA
- PECADO DE MARTA, O
- PINDORAMA
- PRÁ QUEM FICA, TCHAU!
- QUATRO CHAVES MÁGICAS, AS
- ROMUALDO E JULIANA
- RUA DESCALÇA
- SOM ALUCINANTE
- SONINHA TODA PURA
- TÔ NA TUA, O BICHO
- ÚLTIMO CANGACEIRO, O
- VIDA DE JESUS CRISTO, A
- VINTE PASSOS PARA A MORTE

## 1972

- ALI BABÁ E OS QUARENTA LADRÕES
- ALUCINAÇÃO
- AMAZÔNIA

- AMOR, CARNAVAL E SONHOS
- ANA TERRA
- ANJO MAU, UM
- ANJO NEGRO, O
- CAIPIRA EM BARILLOCHE, UM
- CÂNCER
- CASSY JONES, O MAGNÍFICO SEDUTOR
- COMO ERA "FREAK" O MEU VALE
- CONDENADAS PELO SEXO
- CORRIDA EM BUSCA DO AMOR
- CRIME NO... VERÃO, UM
- DEMIURGO, O
- DESAFIO À AVENTURA
- DESCLASSIFICADOS, OS
- DESEMPREGADOS, OS
- DEUSAS, AS
- DEVASSOS, OS
- DIABO TEM MIL CHIFRES, O
- DIFÍCIL VIDA FÁCIL, A
- DUAS LÁGRIMAS DE NOSSA SENHORA APARECIDA
- ELA TORNOU-SE FREIRA
- ENQUANTO HOUVER ESPERANÇA
- EU TRANSO...ELA TRANSA
- EVA
- FACA E O RIO, A
- FADA DO ORIENTE, A
- GRANDE FUGA, A
- GRANDE GOZADOR, O
- GRINGO, O ÚLTIMO MATADOR
- GURU DAS SETE CIDADES
- HERANÇA DO NORDESTE
- HERDEIRA REBELDE, A
- HOMEM DO CORPO FECHADO, O
- HOMEM LOBO, O
- INCONFIDENTES, OS
- INDEPENDÊNCIA OU MORTE
- INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS, A
- INTRODUÇÃO À SACANAGEM INTERNA
- JANAÍNA, A VIRGEM PROIBIDA
- JECA E O BODE, O
- JERÔNIMO, O HERÓI DO SERTÃO
- JESUINO BRILHANTE, O CANGACEIRO
- JOGO DA VIDA E DA MORTE
- LÁGRIMA PANTERA
- LONGO CAMINHO DA MORTE
- MISSÃO: MATAR
- MACHÕES, OS
- MANSOS, OS
- MÃOS VAZIAS
- MARCA DA FERRADURA, A
- MARCHA, A
- MARIDO SEM... É COMO UM JARDIM SEM FLORES, UM
- MARIDOS EM FÉRIAS
- MULHER PECADO
- MULHER, SEMPRE MULHER
- MULHERES AMAM POR CONVENIÊNCIA, AS
- MUNDO DE ANÔNIMO JÚNIOR
- NA BOCA DA NOITE
- NUA E ATREVIDA
- PAIXÃO DE UM HOMEM
- PÂNICO NO IMPÉRIO DO CRIME
- PANTERA EM MINHA CAMA, UMA
- PAPA-DEFUNTO, O PISTOLEIRO
- PÉROLA NEGRA
- PISTOLEIRO CHAMADO CAVIÚNA, UM
- PRIMEIRA VIAGEM, A
- PROCURA-SE UMA VIRGEM
- QUANDO AS MULHERES PAQUERAM
- QUANDO O CARNAVAL CHEGAR
- QUANDO OS DEUSES ADORMECEM
- QUATRO PISTOLEIROS EM FÚRIA
- REVÓLVERES NÃO COSPEM FLORES
- RINGO A CAMINHO DO INFERNO
- ROBERTO CARLOS A 300 QUILÔMETROS POR HORA
- ROGO A DEUS E MANDO BALA
- ROLETA RUSSA
- SALÁRIO DA MORTE
- SALVE-SE QUEM PUDER
- SÃO BERNARDO
- SEXO E SANGUE NA TRILHA DO TESOURO
- SIMEÃO, O BOÊMIO
- SINAL VERMELHO, AS FÊMEAS
- SOM, AMOR E CURTIÇÃO
- TEIXEIRINHA A SETE PROVAS
- TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA
- TORMENTO
- TRÊS JUSTICEIROS, OS
- VIDA DE ARTISTA
- VIÚVA VIRGEM, A
- VIVER DE MORRER
- VOLTA PELA ESTRADA DA VIOLENCIA, A

## 1973

- ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA
- AMANTE MUITO LOUCA
- AMBIÇÃO E ÓDIO
- ANJO LOIRO
- ANTOLÓGIA DO CINEMA PERNAMBUCANO
- AZARENTO, O
- BENITO CERENO
- CAFÉ NA CAMA
- CAINGANGUE, A PONTARIA DO DIABO
- CASA DAS MINAS, A
- COM A CAMA NA CABEÇA
- COMO ERA BOA A NOSSA EMPREGADA
- COMO EVITAR O DESQUITÉ
- COMO NOS LIVRAR DO SACO
- COMPASSO DE ESPERA
- CONDENADOS, OS
- DELÍCIAS DA VIDA, AS
- DEPRAVADAS, AS
- DESCARTE, O
- DETETIVE BOLACHA CONTRA O GÊNIO DO CRIME, O
- DIVÓRCIO À BRASILEIRA
- É ISSO AÍ, BICHO!
- ÊXTASE DE SÁDICOS

continua 1973 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1973

- FABULOSO FITTIPALDI, O
- FILHA DE MADAME BETINA, A
- FRACO DO SEXO FORTE, O
- GAROTOS VIRGENS DE IPANEMA, OS
- GERAÇÃO EM FUGA
- HOMEM QUE DESCOBRIU O NU INVISÍVEL, O
- HOMEM TEM QUE SER MORTO, UM
- HOMENS QUE EU TIVE, OS
- HORA E A VEZ DO SAMBA, A
- IMAGENS DO SILÊNCIO
- INTRUSO NO PARAÍSO, UM
- JOANNA FRANCESA
- JUDOKA, A
- LIBERTINO, O
- MACHO À PROVA DE BALA, UM
- MACHO E FÊMEA
- MARIA... SEMPRE MARIA
- MARIDO VIRGEM, O
- MEU BRASIL BRASILEIRO
- MORTE NÃO MARCA TEMPO, A
- NAS GARRAS DA SEDUÇÃO
- NÉGA CHAMADA TERESA, UMA
- NEGRINHO DO PASTOREIO
- NEM SANTA, NEM DONZELA
- NOITE DO DESEJO, A
- OBSESSÃO
- OBSESSÃO MALDITA
- PEDRO CANHOTO, O VINGADOR ERÓTICO
- PEQUENA ORFÃ, A
- PICA-PAU AMARELO, O
- PLAYBOY MALDITO
- PODEROSEN GARANHÃO, O
- PORTUGAL... MINHA SAUDADE
- PRIMEIROS MOMENTOS
- QUEM É BETA?
- REGINA E O DRAGÃO DE OURO
- REI DOS MILAGRES, O
- SAGARANA, O DUELO
- SELVA, A
- SETENTA E CINCO ANOS DE CINEMA
- SOB O DOMÍNIO DO SEXO
- SÓIS DA ILHA DE PÁSCOA, OS
- SUPERCARETA, O
- SUPERFÊMEA, A
- SURUCUCU CATIRIPAPO
- TATI, A GAROTA
- TRINDAD... É MEU NOME
- ÚLTIMO ÉXTASE, O
- VAI TRABALHAR, VAGABUNDO
- VIRGEM, A
- VIRGEM NA PRAÇA, UM

## 1974

- ADULTÉRIO
- AINDA AGARRO ESTA VIZINHA
- AMOR E MEDO
- AMULETO DE OGUM, O
- ANITA GARIBALDI
- ANJO DA NOITE, O
- ASSIM ERA A ATLÂNTIDA

- BANANA MECÂNICA
- BRASIL TRICAMPEÃO - COPA 70
- BRUTOS INOCENTES
- CAÇADA SANGRENTA
- CANGACEIRAS ERÓTICAS, AS
- CARTOMANTE, A
- COBRA ESTÁ FUMANDO, A
- COMPRADOR DE FAZENDAS, O
- DESEJO PROIBIDO
- E NINGUEM FICOU EM PÉ
- EDIFÍCIO CHAMADO 200, UM
- ENIGMA PARA DEMÔNIOS
- ESSA GOSTOSA BRINCADEIRA A DOIS
- ESTRELA SOBE, A
- EXORCISMO NEGRO
- EXORCISTA DE MULHERES, O
- FILHO DO CHEFÃO, O
- FORTE, O
- FUTEBOL TOTAL
- GATA DEVASSA
- GENTE QUE TRANSA
- GETÚLIO VARGAS
- GREGÓRIO VOLTA PARA MATAR
- GUERRA CONJUGAL
- HISTÓRIA DO BRASIL
- HOMEM CÉLEBRE, UM
- ISTO É PELÉ
- JEGA MACUMBEIRO, O
- KARLA, SEDENTA DE AMOR
- LEÃO DO NORTE, O
- LEITO DA MULHER AMADA, O
- LOBISOMEM, O TERROR DA MEIA-NOITE, O
- MAIS OU MENOS VIRGEM
- MARGINAL, O
- MAU CARÁTER, O
- MESTIÇA, A ESCRAVA INDOMÁVEL
- MOÇAS DAQUELA HORA, AS
- MULHERES QUE FAZEM DIFERENTE, AS
- NOITE DO ESPANTALHO, A
- NOIVA DA NOITE, A
- NÚPCIAS VERMELHAS
- OH! QUE DELÍCIA DE PATRÃO
- OVELHA NEGRA, UMA DESPEDIDA DE SOLTEIRO
- PASSE LIVRE
- PENSIONATO DE MULHERES
- PODEROSEN MACHÃO, O
- PONTAL DA SOLIDÃO
- PUREZA PROIBIDA
- QUEM TEM MEDO DE LOBISOMEM?
- RAINHA DIABA
- REI DO BARALHO, O
- RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO
- ROBIN HOOD, O TRAPALHÃO DA FLORESTA
- SADISMO DE UM MATADOR
- SARAVÁ, BRASIL DOS MIL ESPÍRITOS
- SECRETÁRIAS... QUE FAZEM DE TUDO, AS
- SEDUÇÃO
- SEGREDO DA ROSA, O
- SEXO DAS BONECAS, O
- SIGNO DE ESCORPIÃO
- SINFONIA BRASILEIRA
- SUPERMANSO, O
- TARDE, OUTRA TARDE, UMA
- TRANSA DO TURFE, A
- TRAVESSURAS DE PEDRO MALAZARTES
- TRISTE TRÓPICO
- TROTE DOS SÁDICOS
- UIRÁ, UM ÍNDIO EM BUSCA DE DEUS
- ÚLTIMA BALA, A
- ÚLTIMO MALANDRO, O
- VARÃO ENTRE AS MULHERES, UM
- VINTE E QUATRO HORAS NO RIO
- VIRGEM E O MACHÃO
- VOZES DO MEDO

## 1975

- À SOMBRA DA VIOLÊNCIA
- AINDA AGARRO ESSE MACHÃO
- ALEGRES VIGARISTAS, AS
- AMANTES, AMANHÃ SE HOUVER SOL
- ANA, A LIBERTINA
- ANNIE, A VIRGEM DE SAINT-TROPEZ
- AUDACIOSAS, AS
- AVENTURAS AMOROSAS DE UM PADEIRO, AS
- AVENTURAS DE UM DETETIVE PORTUGUÊS
- BLOQUEIO
- BONECAS DIABÓLICAS
- CAÇADOR DE FANTASMAS, O
- CADA UM DÁ O QUE TEM
- CANTO DE CISNES
- CARNE, A
- CASA DAS TENTAÇÕES, A
- CASAL, O
- CASAMENTO, O
- CLARO
- CLUBE DAS INFÍEIS
- COM AS CALÇAS NA MÃO
- COM UM GRILLO NA CAMA
- CONFISSÕES DE UMA VIÚVA MOÇA
- COPACABANA MON AMOUR
- CRISTALS DE SANGUE
- DEIXA AMORZINHO... DEIXA
- DELICIOSAS TRAIÇÕES DO AMOR
- DESEJO, O
- DESQUITADAS, AS
- DIA EM QUE O SANTO PECOU, O
- EFIGÊNIA DÁ TUDO QUE TEM
- ESQUADRÃO DA MORTE, O
- ESSAS MULHERES LINDAS, NUAS E MARAVILHOSAS
- ESSE MARAVILHOSO MUNDO DOS ESPORTES
- ESTRANHO VÍCIO DO DR. CORNÉLIO, O
- EU DOU O QUE ELA GOSTA
- EXTORSÃO, A
- FILHA DO PADRE, A
- FLAGRANTE, O
- FRACASSO DE UM HOMEM NAS DUAS NOITES DE NÚPCIAS
- GRANDE RODEIO, O

continua 1975 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1975

- HOMEM DE UM BRAÇO SÓ, O
- I LOVE BACALHAU
- ILHA DO DESEJO, A
- INCRÍVEL SEGURO DA CASTIDADE, O
- INTIMIDADE
- IPANEMA, ADEUS
- JECA CONTRA O CAPETA
- LADRÃO DE BAGDÁ, O MAGNIFICO
- LADRÃO DE GALINHAS
- LENDA DE UBIRAJARA, A
- LIÇÃO DE AMOR
- LILIAN M: RELATÓRIO CONFIDENCIAL
- LUA-DE-MEL SEM COMEÇO E SEM FIM
- LUCÍOLA, O ANJO PECADOR
- LUZ, CAMA E AÇÃO
- MANÍACOS ERÓTICOS
- MARAVILHOSO MUNDO DA DIVERSÃO, O
- MOTEL
- MULATA PARA TODOS, UMA
- MULHERES SEMPRE QUEREM MAIS, AS
- NEM AS BRUXAS ESCAPAM
- NORDESTE: CORDEL, REPENTE, CANÇÃO
- NÓS, OS CANALHAS
- ONANIAS, O PODEROSEN MACHÃO
- PADRE QUE QUERIA PECAR, O
- PECADO NA SACRISTIA
- PERDIDA
- PERDIDOS E MALDITOS
- PESADELO SEXUAL DE UMA VIRGEM
- PILANTRAS DA NOITE, OS
- PISTOLEIRO, O
- POBRE JOÃO
- PREDILETO, O
- QUANDO AS MULHERES QUEREM PROVAS
- QUANDO ELAS QUEREM... E ELES NÃO
- REI DA NOITE, O
- ROUBO DAS CALCINHAS, O
- SÉCAS E MOLHADAS
- SETENTA ANOS DE BRASIL
- SEXO MORA AO LADO, O
- SEXO NA SELVA
- SEXUALISTA, O
- SÓSIA DA MORTE, O
- SOUTIEN PARA O PAPAI, UM
- TANGARELA, A TANGA DE CRISTAL
- TIO MANECO, O CAÇADOR DE FANTASMAS
- TRAPALHÃO NA ILHA DO TESOURO, O

## 1976

- À FLOR DA PELE
- ALELUIA GRETCHEN
- AMADAS E VIOLENTADAS
- ARUÃ, NA TERRA DOS HOMENS MAUS
- A\$UNTINA DAS AMÉRIKAS
- BACALHAU
- BANDALHEIRA INFERNAL
- CALABOUÇO
- CARABINEIROS DO VALE, OS
- CARMEN, A CIGANA
- COMO CONSOLAR VIÚVAS

- CONTO DO VIGÁRIO, O
- COSTINHA, O REI DA SELVA
- CRUELDADE MORTAL
- DESEJO SANGRENTO
- DESQUITADAS EM LUA-DE-MEL, AS
- DIA DAS PROFISSIONAIS, O
- DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS
- ... E AS PÍLULAS FALHARAM
- ENCARNAÇÃO
- ENIGMA DE UM PISTOLEIRO, O
- ESSA MULHER É MINHA... E DOS AMIGOS
- ESTRANHA HOSPEDARIA DOS PRAZERES
- EU FAÇO... ELAS SENTEM
- FEMININO PLURAL
- FOGO MORTO
- FRUTO PROIBIDO
- GOLPE SEXY, UM
- GRANFINAS E O CAMELÔ, AS
- GUERRA É GUERRA
- HOMEM DA CABEÇA DE OURO, O
- HOMEM DE PAPEL, O
- IAÔ
- IBRAHIM DO SUBÚRBIO, O
- ILHA DAS CANGACEIRAS VIRGENS, A
- INFERNO CARNAL
- JÁ NÃO SE FAZ AMOR COMO ANTIGAMENTE
- KUNG FU CONTRA AS BONECAS
- LOUCURAS DE UM SEDUTOR
- LUCIANA, A COMERCIÁRIA
- MARCADOS PARA VIVER
- MARÍLIA E MARINA
- MASSAGISTAS PROFISSIONAIS
- MENINA DOS SONHOS DEMAIS
- MENINAS QUEREM... E OS COROAS PODEM
- MULHERENGÓ, O
- MULHERES DO SEXO VIOLENTO
- MULHERES QUE DÃO CERTO, AS
- NEM AS ENFERMEIRAS ESCAPAM
- NINGUÉM SEGURA ESSAS MULHERES
- NO MUNDO EM QUE GETULIO VIVEU
- NOITE DAS FÊMEAS, A
- NOITE DOS ASSASSINOS, A
- NOITE SEM HOMEM
- PADRE CÍCERO
- PAI DO PVO, O
- PALavrão, O
- PARANOIA
- PASSAPORTE PARA O INFERNO
- POSSUÍDAS PELO PECADO
- PRESÍDIO DE MULHERES VIOLENTADAS
- PURA COMO UM ANJO, SERÁ VIRGEM?
- QUADRILHA DO PERNA DURA, A
- QUARTO DA VIÚVA, O
- QUE PAIS É ESTE?
- QUEM É O PAI DA CRIANÇA?
- RITMO ALUCINANTE
- SABENDO USAR NÃO VAI FALTAR
- SEMINARISTA, O
- SENHORA
- SETE MULHERES PARA UM HOMEM SÓ
- SEXOMANÍACO, O
- SIMBAD, O MARUJO TRAPALHÃO
- SOCORRO, EU NÃO QUERO MORRER VIRGEM!
- SOLEDADE
- TEM ALGUÉM NA MINHA CAMA
- TEM FOLGA NA DIREÇÃO
- TERRA QUENTE
- TORTURADAS PELO SEXO
- TRAIÇÃO CONJUGAL
- TRAÍDAS PELO DESEJO
- TRAPALHÃO NO PLANALTO DOS MACACOS, O
- TRÊS MORTES DE SOLANO, AS
- ÚLTIMA ILUSÃO, A
- VAMPIRO DE COPACABANA
- VARÃO DE IPANEMA, O
- ZÉ SEXY... LOUCO, MUITO LOUCO POR MULHER

## 1977

- AJURICABA, O REBELDE DA AMAZÔNIA
- AMANTES DE UM CANALHA, AS
- AMORES DA PANTERA, OS
- ANTÔNIO CONSELHEIRO E A GUERRA DOS PELADOS
- ÁRVORE DOS SEXOS, A
- AVENTURA NA FLORESTA ENCANTADA, UMA
- AVENTURAS DE MOMO MONTANHA, AS
- BARRA PESADA
- BELAS E CORROMPIDAS
- BRASILEIRO CHAMADO ROSA FLOR, UM
- CÃO VADIO, O
- CECILIA
- CHÃO BRUTO
- CHICO DA USINA
- CHUVA CRIOLA
- CHUVAS DE VERÃO
- CIGANOS DO NORDESTE
- CONTOS ERÓTICOS
- CONVERSAS NO MARANHÃO
- COQUETEL DO SEXO
- CORDÃO DE OURO
- COSTINHA E O KING MONG
- CRIME DO ZÉ BIGORNA, O
- DANIEL, CAPANGA DE DEUS
- DELÍRIOS DE UM ANORMAL
- DEU A LOUCA NAS MULHERES
- DEZENOVE MULHERES E UM HOMEM
- DIA MARCADO, O
- DIAMANTE BRUTO
- DOCES BÁRBAROS, OS
- ELAS SÃO DO BARALHO
- ELE, ELA, QUEM?
- EMMANUELLE TROPICAL
- EMPREGADA PARA TODO O SERVIÇO
- ENTRE O CÉU E O INFERNO
- ENTRE SEM BATER
- ERÓTICAS PROFISSIONAIS, AS
- ESCOLA PENAL DE MENINAS VIOLENTADAS
- ESPARRELA

continua 1977 ↗

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1977

- ESSA FREIRA É UMA PARADA
- ESSE RIO MUITO LOUCO
- EXCITAÇÃO
- FAZENDO AMOR
- FESTA, A
- FORÇA DE XANGÔ, A
- FUGA DAS MULHERES DESPERADAS
- FUNERÁRIA KUNG-FU
- GARANHÃO NO LAGO DAS VIRGENS, O
- GARIMPEIRAS DO SEXO
- GENTE FINA É OUTRA COISA
- GITIRANA
- GORDOS E MAGROS
- HOMEM E O CINEMA, O
- INTERNATO DE MENINAS VIRGENS
- JECÃO... UM FOFOQUEIRO NO CÉU
- JOGO DA VIDA,
- LADRÕES DE CINEMA
- LIMITES DO ÓDIO
- LÚCIO FLÁVIO, O PASSAGEIRO DA AGONIA
- MANICURES A DOMÍCILIO
- MAR DE ROSAS
- MARIA CORAGEM
- MARIDO CONTAGIANTE, UM
- MÁRTIR DA INDEPENDÊNCIA, O
- MAU PASSO
- MENINO DA PORTEIRA, O
- MENOR VIOLENTADA, A
- MEU POBRE CORAÇÃO DE LUTO
- MISTÉRIO DAS QUATRO MULHERES, O
- MONSTRO CARAÍBA, O
- MORTE E VIDA SEVERINA
- MORTE EM CONTA-GOTAS, A
- MULATA QUE QUERIA PECAR, A
- MULHER DO DESEJO, A
- MULHER QUE PÔE A POMBA NO AR, A
- MULHERES VIOLENTADAS
- NA PONTA DA FACA
- NA TRILHA DA JUSTIÇA
- NÃO SOU DIGNA DE TI
- NOVOS CAMINHOS, MOMENTOS DE ESPERANÇA
- NUDEZ DE ALEXANDRA, A
- ÓDIO
- OPERAÇÃO PARAFUSO
- OPERAÇÃO SÃO PAULO
- OPERAÇÃO SEQUESTRO
- OURO SANGRENTO
- PAIXÃO E SOMBRIAS
- PARAÍSO NO INFERNO
- PASTORES DA NOITE
- PEDRO BÓ, O CAÇADOR DE CANGACEIROS
- PENSIONATO DAS VIGARISTAS
- PEQUENO POLEGAR CONTRA O DRAGÃO VERMELHO, O
- PINTANDO O SEXO
- PODER DO DESEJO
- PRÁ FICAR NUA, CACHÊ DOBRADO
- PRAIA DO PECADO, A
- QUANTO MAIS POR DENTRO (DO ASSUNTO) MELHOR
- QUEM MATOU PACÍFICO?
- REI-RI-TE-A-TÁ
- REVÓLVER DE BRINQUEDO
- SE SEGURA, MALANDRO
- SEDUZIDA PELO DEMÔNIO
- SEGREDO DAS MASSAGISTAS, O
- SEGUNDO, HORAS... A VIDA, UM
- SENSUAIS, OS
- SERÁ QUE ELA AGÜENTA?
- TARADO, O
- TARZANN... O BONITÃO SEXY
- TENDA DOS MILAGRES
- TIGRE CARIOLA
- TRAPALHÃO NAS MINAS DO REI SALOMÃO, O
- TREM FANTASMA
- UMAS E OUTRAS
- VAMPIRO DA CINEMATECA, O
- VIRGEM DA COLINA, A
- VÍTIMAS DO PRAZER
- VOZES DO GRANDE RIO
- 1978**
- ABISMU
- ADULTÉRIO POR AMOR
- AGONIA
- AMADA AMANTE
- AMANTE DE MINHA MULHER, O
- AMANTES LATINAS, AS
- AMOR BANDIDO
- ANCHIETA, JOSÉ DO BRASIL
- ARTESÃO DE MULHERES, O
- ASSIM ERA A PORNOCHECHADA
- ATLETA SEXUAL, O
- AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOÉ, AS
- BANDIDO! FÚRIA DO SEXO
- BATALHA DE GUARARAPES
- BEM-DOTADO! O HOMEM DE ITU, O
- BOM MARIDO, O
- BONITAS E GOSTOSAS
- BRASIL BOM DE BOLA 78
- CANGACEIROS DO VALE DA MORTE, OS
- CANUDOS
- CHAPÉU DE COURO
- CHUMBO QUENTE
- COM MULHER É BEM MELHOR
- COMO MATAR UMA SOGRA
- CORONEL DELMIRO GOUVÉIA
- CORTIÇO, O
- CRÔNICA DE UM INDUSTRIAL
- CURUMIM
- DAMA DE BRANCO, A
- DAMA DO LOTAÇÃO, A
- DAMAS DO PRAZER
- DECISÃO FINAL
- DEPRAVADOS, OS
- DESCONHECIDO, O
- DESEJO VIOLENTO
- DEUSA DE MÁRMORE - ESCRAVA DO DIABO, A
- DEUSA NEGRA, A
- DORAMUNDO
- DUPLA TRAIÇAO
- ELKE MARAVILHA CONTRA O HOMEM ATÔMICO
- ELO FATAL
- EMMANUELO, O BELO
- ENCARNAÇÃO
- ESCOLHIDO DE IEMANJÁ, O
- ESTRIPADOR DE MULHERES
- FERA CARIOLA, A
- FILHAS DO FOGO, AS
- FIM DE FESTA
- FORÇA DO SEXO, A
- FUGA PARA O SEXO
- FUGITIVAS INSACIÁVEIS
- GALHOS DO CASAMENTO, OS
- GARGALHADA FINAL
- GAÚCHO DE PASSO FUNDO
- GRANDE DESBUM, O
- HOMEM DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS CONTRA AS PANTERAS
- ILHA DOS PRAZERES PROIBIDOS, A
- INQUIETAÇÕES DE UMA MULHER CASADA
- JARI
- JECA E SEU FILHO PRETO
- JOANA ANGÉLICA
- JOÃO DE BARRO
- J.S.BROWN, O ÚLTIMO HERÓI
- LIRA DO DELÍRIO, A
- MÁGOA DE BOIADEIRO
- MANECO, O SUPER TIO
- MELHORES MOMENTOS DA PORNOCHECHADA, OS
- MEUS HOMENS, MEUS AMORES
- MIL E UMA POSIÇÕES DO AMOR, AS
- MINHA VIDA É UMA NOVELA
- MONSTRO DE SANTA TERESA, O
- MORTE TRANSPARENTE, A
- MUCKER, OS
- MULHER DESEJADA
- MUNDO - MERCADO DO SEXO
- NA BOCA DO MUNDO
- NA VIOLÊNCIA DO SEXO
- NAMORADOR, O
- NAS ONDAS DO SURF
- NINFAS DIABÓLICAS
- NOITE DOS Duros, A
- NOITE EM CHAMAS
- NOS EMBALOS DE IPANEMA
- NÓS, OS AMANTES
- PARADA 88 - O LIMITE DE ALERTA
- PECADO SEM NOME
- PERVERSÃO
- QUE ESTRANHA FORMA DE AMAR
- QUEDA, A
- RAONI
- REFORMATÓRIO DAS DEPRAVADAS
- ROBERTA, A MODERNA GUEIXA DO SEXO
- SAMBA DA CRIAÇÃO DO MUNDO
- SANTA DONZELA, A
- SANTO SUDÁRIO, O
- SEDE DE AMAR
- SEPULTURA, A

continua 1978 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1978

- SEU FLORINDO E SUAS DUAS MULHERES
- SEXO E VIOLENCIA EM BÚZIOS
- TARADAS ATACAM, AS
- TEM PIRANHA NO GARIMPO
- TERAPIA DO SEXO
- TRAIÁ... MINHA AMANTE DESCOBRIU
- TRAPALHADAS DE DOM QUIXOTE & SAN-  
CHO PANÇA, AS
- TRAPALHÕES NA GUERRA DOS PLANETAS, OS
- TRINDADE: CURTO CAMINHO LONGO
- TUDO BEM
- VIGILANTE RODOVIÁRIO, O
- VIOLENTADORES, OS
- VOLTA DO FILHO PRÓDIGO, A
- WILSINHO GALILÉIA
  
**1979**- ALUCINADA PELO DESEJO
- AMANTE LATINO
- AMIGUINHAS, AS
- BANDA DAS VELHAS VIRGENS, A
- BELINDA DOS ORIXÁS NA PRAIA DOS DESEJOS
- BORBOLETAS TAMBEM AMAM, AS
- BORDEL, NOITES PROIBIDAS
- BRAÇOS CRUZADOS, MÁQUINAS PARADAS
- BYE BYE BRASIL
- CAÇADOR DE ESMERALDAS, O
- CAMA PARA SETE NOIVAS, UMA
- CAMA PARA TRÊS, UMA
- CARAMURU
- CASO CLÁUDIA, O
- CINDERELO TRAPALHÃO, O
- COLEGIAIS E LIÇÕES DE SEXO
- COPA 78, O PODER DO FUTEBOL
- CORONEL E O LOBISOMEM, O
- DAMA DA ZONA, A
- DAMA DO SEXO, A
- DANI, UM CACHORRO MUITO VIVO
- DESEJO SELVAGEM
- DIÁRIO DA PROVÍNCIA
- DOMINGO DE GRE-NAL
- E AGORA, JOSÉ?
- EMBALOS ALUCINANTES
- ERÓTICO VIRGEM, O
- ESSAS DELICIOSAS MULHERES
- ESTRANHA HISTÓRIA DE AMOR, UMA
- EU COMPRO ESSA VIRGEM
- EU MATEI LÍCIO FLÁVIO
- FÊMEA DO OUTRO MUNDO, UMA
- FORAGIDOS DA VIOLENCIA
- FORÇA DOS SENTIDOS, A
- GÊNIO DO SEXO
- GUARANI, O
- HERANÇA DOS DEVASSOS
- HISTÓRIAS QUE NOSSAS BABÁS NÃO CON-  
TAVAM
- IGREJINHA DA SERRA
- IMORAIS, OS
- INTRUSA, A
- IRACEMA, A VIRGEM DOS LÁBIOS DE MEL
- J.J., O AMIGO DO SUPER-HOMEM
- LERFA-MU
- LIBERDADE SEXUAL
- MANÍACOS POR MENINAS VIRGENS
- MASSACRE EM CAXIAS
- MATADOR SEXUAL, O
- MENINO ARCO-ÍRSIS, O
- MILAGRE, O PODER DA FÉ
- MÔNICA E CEBOLINHA NO MUNDO DE RO-  
MEU E JULIETA
- MUITO PRAZER
- MULHER BIÔNICA SEXY
- MULHER, MULHER
- MULHERES DO CAIS
- NELSON PEREIRA DOS SANTOS SAÚDA O  
POVO E PEDE PASSAGEM
- NO TEMPO DOS TROGLODITAS
- NOITE DOS IMORAIS, A
- NOIVA DA CIDADE, A
- NOIVOS, OS
- NOS TEMPOS DA VASELINA
- OUTRO LADO DO CRIME, O
- PAÍS DE SÃO SARUÉ, O
- PAIXÃO DE SERTANEJO
- PANKEKAS E O CALHAMBEQUE DE OURO, OS
- PANTERA NUA, A
- PATTY, MULHER PROIBIDA
- PAULA, A HISTÓRIA DE UMA SUBVERSIVA
- POR UM CORPO DE MULHER
- PORÃO DAS CONDENADAS
- PREÇO DO PRAZER, O
- PRINCÍPIO DO PRAZER, O
- PRISIONEIRO DO SEXO, O
- QUANTO MAIS PELADA MELHOR
- RAPAZES DA DIFÍCIL VIDA FÁCIL, OS
- REPÚBLICA DOS ASSASSINOS
- SÁBADO ALUCINANTE
- SEVERINA XIQUE-XIQUE
- SEXO E SANGUE
- SEXO SELVAGEM
- SINFONIA SERTANEJA
- SOL DOS AMANTES, O
- TARA, PRAZERES PROIBIDOS
- TERRA DOS ÍNDIOS
- TRÁFICO DE FÊMEAS
- TRÊS BOIADEIROS, OS
- TROMBADINHAS, OS
- TROPEIRO VELHO
- VAMOS CANTAR DISCO BABY
- VIAGEM AO MUNDO DA LÍNGUA PORTUGUESA
- VINGANÇA DE CHICO MINEIRO, A
- VIOLENCIA E SEDUÇÃO
- VIRGEM CAMUFLADA, A
- VIUVAS PRECISAM DE CONSOLÓ
  
**1980**- ADEUS, MARIANA
- ALGUÉM
- AMANTES DA CHUVA, OS
- AMANTES DE VERÃO
- AMANTES VIOLENTOS
- AMOR UNIU DOIS CORAÇÕES
- ANOS JK, UMA TRAJETÓRIA POLÍTICA, OS
- AQUI, TARADOS!
- ARIELLA
- ATÉ A ULTIMA GOTTA
- ATO DE VIOLENCIA
- BACANAL
- BANDIDO ANTONIO DÓ, O
- BEIJO NO ASFALTO, O
- BOI DE PRATA
- BOI MISTERIOSO E O VAQUEIRO MENINO, O
- BONECA COBIÇADA
- BUBUBÚ NO BOBOBÓ
- CABARET MINEIRO
- CABOCLÁ TEREZA
- CAMINHOS CONTRÁRIOS
- CANGACEIRO DO DIABO, O
- CERTAS PALAVRAS
- CONVITE AO PRAZER
- CORPO DEVASSO
- DEPRAVAÇÃO
- DEU A LOUCA EM VILA VELHA
- DIÁRIO DE UMA PROSTITUTA
- DOADOR SEXUAL, O
- FÊMEA DO MAR, A
- FICA COMIGO ESTA NOITE
- FILHA DE EMMANUELLE, A
- FLAMENGO PAIXÃO
- GAIJIN,
- GIGANTE DA AMÉRICA, O
- GISELLE
- GOSTO DO PECADO, O
- GRANDE PALHAÇO, O
- GUGU, O BOM DE CAMA
- HOMEM QUE VIROU SUCO, O
- IDADE DA TERRA, A
- IMPÉRIO DAS TARAS, O
- IMPÉRIO DO DESEJO
- INCESTO, DESEJO PROIBIDO
- INSETO DO AMOR, O
- INTIMIDADES DE ANALU E FERNANDA, AS
- INTIMIDADES DE DUAS MULHERES
- IRACEMA, UMA TRANSAMAZÔNICA
- JECA E A ÉGUA MILAGROSA, O
- JOELMA, 23º ANDAR
- MARCA DO CARRASCO, A
- MÉDIUM: A VERDADE SOBRE A REENCAR-  
NAÇÃO, O
- MEU PRIMEIRO AMANTE
- MOTEL, REFÚGIO DO AMOR
- MULHER QUE INVENTOU O AMOR, A
- MÚSICA PARA SEMPRE
- NOITE DAS TARAS, A
- NOITE DE ORGIA
- ORGIA DAS TARAS
- PARCEIROS DA AVENTURA
- PEQUENAS TARAS
- PIXOTE, A LEI DO MAIS FRACO
- POR QUE AS MULHERES DEVORAM OS MA-  
CHOS?
- PRISIONEIRAS DA ILHA DO DIABO
- PROVA DE FOGO

continua 1980 ↵

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1980

- P.S.: POST-SCRIPTUM
- PULO DO GATO, O
- REI E OS TRAPALHÕES, O
- REVOLUÇÃO DE 30
- SETE GATINHOS, OS
- SÓCIAS DO PRAZER
- SOFIA E ANITA, DELICIOSAMENTE IMPURAS
- TARA DAS COCOTAS NA ILHA DO PECADO, A
- TERROR E ÊXTASE
- TEU, TUA
- TORTURA CRUEL
- TORTURADOR, O
- TRÊS MOSQUETEIROS TRAPALHÕES, OS
- TUDO ACONTECE EM COPACABANA
- ÚLTIMO CÃO DE GUERRA, O
- UM X FLAMENGO
- VAI À LUTA
  
- 1981**
- ABRIGO NUCLEAR
- ÁLBUM DE FAMÍLIA
- ALUGA-SE MOÇAS
- AMANTES DE HELEN, AS
- AMÉLIA, MULHER DE VERDADE
- AMOR E TRAIÇÃO
- AMOR, PALAVRA PROSTITUTA
- ANJOS DO SEXO
- ASA BRANCA, UM SONHO BRASILEIRO
- BACANAIS NA ILHA DA FANTASIA
- BONITINHA, MAS ORDINÁRIA
- CAÇADORAS DO SEXO
- CAFETINA DE MENINAS VIRGENS, A
- CAMPINEIRO, GAROTÃO PARA MADAMES, O
- CASA DE IRENE, A
- CASAIS PROIBIDOS
- CASSINO DOS BACANAIS
- CERCADO PELO ÓDIO
- CHAPÉUZINHO VERMELHO - A GULA DO SEXO
- COBIÇA DO SEXO, A
- COISAS ERÓTICAS
- COMO FATARAR A MULHER DO PRÓXIMO
- CONDENADAS POR UM DESEJO
- CONFLITO EM SAN DIEGO
- CONSÓRCIO DE INTRIGAS
- CRAZY, UM DIA MUITO LOUCO
- DELÍCIAS DO SEXO
- DELÍRIOS ERÓTICOS
- DEU PRA TI, ANOS 70
- DEVASSIDÃO, ORGIA DO SEXO
- DUAS ESTRANHAS MULHERES
- E A VACA FOI PARA O BREJO
- ELES NÃO USAM BLACK-TIE
- EM BUSCA DO ORGASMO
- ENGRAÇADINHA
- EROS, O DEUS DO AMOR
- ESCRAVA DO DESEJO
- ESTRADA DA VIDA
- EU TE AMO
- EVA, O PRÍNCIPIO DO SEXO
- FÁBRICA DE CAMISINHAS, A
- FEBRE DO SEXO
  
- FILHA DE CALÍGULA, A
- FILHA DE IEMANJÁ, A
- FILHO DA PROSTITUTA, O
- FILHOS E AMANTES
- FOME DE SEXO
- FOTÓGRAFO, O
- FRUTO DO AMOR
- GOLPE MAIS LOUCO DO MUNDO, O
- GOSTOSA DA GAFIEIRA, A
- HOMEM DE AREIA, O
- HOMEM DO PAU-BRASIL, O
- HOMEM, OBJETO DO PRAZER
- ILHA DO AMOR, A
- INCRÍVEL MONSTRO TRAPALHÃO, O
- INDECENTES, OS
- INSACIADOS, OS
- INSACIÁVEL, A
- JÂNIO A 24 QUADROS
- LILIAN, A SUJA
- MALDITA COINCIDÊNCIA
- MANELÃO, O CAÇADOR DE ORELHAS
- MARCIANO EM MINHA CAMA, UM
- ME DEIXA DE QUATRO
- MEMÓRIAS DO MEDO
- MENINAS DE MADAME LAURA, AS
- MENINO DO RIO
- MENINO, UMA MULHER, UM
- MULHER DE PROGRAMA
- MULHER OBJETO
- MULHER SENSUAL
- MULHERES, MULHERES
- MUNDO MÁGICO DOS TRAPALHÕES, O
- NINEAS INSACIÁVEIS
- NOITE DAS DEPRAVADAS, A
- NOITE DOS BACANAIS, A
- OLHO MÁGICO DO AMOR, O
- OPÇÃO, A
- ORGIA DAS LIBERTINAS
- OUSADIA
- PALÁCIO DE VÊNUS
- PARAÍSO PROIBIDO
- PISTOLA QUE ELAS GOSTAM, A
- PORNÔ
- PRISÃO, A
- PROSTITUTAS DO DR. ALBERTO, AS
- RAINHA DO RÁDIO, A
- RAPAZES DA CALÇADA
- REENCARNAÇÃO DO SEXO, A
- SALTIMBANCOS TRAPALHÕES, OS
- SEGREDO DA MÚMIA, O
- SEIS MULHERES DE ADÃO, AS
- SEQUESTRO, O
- SEXO E AS PIPAS, O
- SEXO E VIOLÊNCIA NO VALE DO INFERNO
- SEXO NOSSO DE CADA DIA, O
- SEXO PRIMITIVO
- SEXO PROFUNDO
- SEXO, SUA ÚNICA ARMA
- TARAS DE TODOS NÓS, AS
- TERCEIRO MILÊNIO, O
- VERDE VINHO
  
- 1982**
- VIAGEM AO CÉU DA BOCA
- VIOLÊNCIA NA CARNE
- VIRGEM E O BEM-DOTADO, A
- VOLTA DE JERÔNIMO, A
- VOLÚPIA DO PRAZER

continua 1982 ↗

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1982

- PASPALHÕES EM PINÓQUIO 2000, OS
- PECADO HORIZONTAL
- PERDIDA EM SODOMA
- PIRANHA DE VÉU E GRINALDA
- PRÁ FRENTES, BRASIL
- PRAZERES PERMITIDOS
- PRIMEIRA NOITE DE UMA ADOLESCENTE, A
- PRISÃO DE MÃES SOLTEIRAS
- PROCURO UMA CAMA
- PROFISSÃO: MULHER
- REI DA BOCA, O
- REI DA VELA, O
- REPÚBLICA GUARANI
- RETRATO FALADO DE UMA MULHER SEM PUDOR
- RIO BABILONIA
- RODEIO DE BRAVOS - ONDE O CHÃO É O LIMITE
- SADISMO, ABERRAÇÕES SEXUAIS
- SAFADAS, AS
- SAGA DA ASA BRANCA, A
- SANTO E A VEDETE, O
- SETE DIAS DE AGONIA
- SEXO ÀS AVESSAS
- SOL VERMELHO
- SONHO NÃO ACABOU, O
- SUSY... SEXO ARDENTE
- TABU
- TARA MALDITA
- TEM PIRANHA NO AQUÁRIO
- TENSÃO E DESEJO
- TERRA, A MEDIDA DO TER
- TESSA, A GATA
- TORMENTA
- TRAPALHÕES NA SERRA PELADA, OS
- TRÊS PALHAÇOS E O MENINO, OS
- VADIAS PELO PRAZER
- VAGABUNDOS TRAPALHÕES, OS
- VALE DOS AMANTES, O
- VIGARISTAS DO SEXO, AS
- VIÚVAS ERÓTICAS, AS

## 1983

- AGUENTA CORAÇÃO
- ÁGUIA NA CABEÇA
- ALUGA-SE MOÇAS 2
- ARAPUCA DO SEXO
- ATRAPALHANDO A SUATE
- AVENTURAS DE MÁRIO FOFOMA, AS
- B... PROFUNDA, A
- BACANAL DAS TARADAS
- BACANAL DE COLEGIAIS
- BACANAL DO TERCEIRO GRAU
- BAR ESPERANÇA, O ÚLTIMO QUE FECHA
- BOM BURGUÊS, O
- CAÇADAS ERÓTICAS
- CANGACEIRO TRAPALHÃO, O
- CARNAVAL DAS TARAS
- CÍRCULO DO PRAZER, O
- CORAÇÕES A MIL
- CORPO E ALMA DE UMA MULHER
- CORRUPÇÃO DE MENORES

- CURRAS ALUCINANTES
- DE TODAS AS MANEIRAS
- DEPRAVADOS EM FÚRIA
- DEU VEADO NA CABEÇA
- DIFÍCIL VIAGEM, A
- ELAS SÓ TRANSAM NO DISCO
- ERÉNDIRA
- ESCÂNDALO NA SOCIEDADE, O
- ESTRANHAS RELAÇÕES
- ESTRANHO DESEJO
- ESTRANHO JOGO DO SEXO
- ESTRANHOS PRAZERES DE UMA MULHER CASADA
- EXTREMOS DO PRAZER
- FÊMEA DA PRAIA, A
- FORÇA ESTRANHA
- FREIRA E A TORTURA, A
- FUSCÃO PRETO
- GABRIELA
- GAROTA DOURADA
- GATAS, MULHERES DE ALUGUEL, AS
- HOMO SAPIENS
- INÍCIO DO SEXO, O
- INOCÊNCIA
- INVERNO
- IVONE, A RAINHA DO PECADO
- JANETE
- JUVENTUDE EM BUSCA DO SEXO
- LONGA NOITE DO PRAZER, A
- LOUCURAS, O BUMBUM DE OURO
- MÁGICO E O DELEGADO, O
- MASSAGEM FOR MEN
- MENINA E O CAVALO, A
- MENINAS, VIRGENS E P...
- MOMENTOS DE PRAZER E AGONIA
- MULHER AMANTE
- MULHER NATUREZA
- MULHER, A SERPENTE E A FLOR, A
- MULHERES ERÓTICAS
- NASCE UMA MULHER
- NINFETAS DO SEXO SELVAGEM
- ONDA NOVA
- PANTERAS NEGRAS DO SEXO, AS
- PARAHYBA, MULHER MACHO
- PERDOA-ME POR ME TRÁIRES
- PIC-NIC DO SEXO
- PÔE DEVAGAR... BEM DEVAGARINHO
- PRINCESA E O ROBÔ, A
- PROMISCUIDADE
- PRÓXIMA VÍTIMA, A
- PUNK'S, OS FILHOS DA NOITE
- QUEBRANDO A CARA
- SACANAGEM
- SARGENTO GETÚLIO
- SEDUTOR FORA DE SÉRIE, UM
- SEXO ANIMAL
- TARADAS NO CIO
- TARADOS, OS
- TARAS DAS SETE AVENTUREIRAS, AS
- TCHAU AMOR
- TRAPALHÃO NA ARCA DE NOÉ, O

- TUDO NA CAMA
- ÚLTIMO VÔO DO CONDOR, O
- VAI E VEM À BRASILEIRA
- VIOLENTADORES DE MENINAS VIRGENS, OS

## 1984

- A GOSTO DO FREGUÊS
- ABRASASAS
- AMENIC - ENTRE O DISCURSO E A PRÁTICA
- AMOR MALDITO
- AMOR VORAZ
- ANALISTA DE TARAS DELICIOSAS, O
- ANIMAIS DO SEXO
- ANÚNCIO DE JORNAL
- BACANAIS SEM FIM
- BACANAL NA ILHA DA FANTASIA
- BETE BALANÇO
- BOBEU... ENTROU
- BOCA DO PRAZER, A
- BOI ARUÁ
- BONS TEMPOS VOLTARAM, OS - VAMOS GOZAR OUTRA VEZ
- CABRA MARCADO PARA MORRER
- CARÍCIAS SENSUAIS
- CAVALINHO AZUL
- CLUBE DO SEXO
- COISAS ERÓTICAS II
- COMO AFOGAR O GANSO
- COMO SALVAR MEU CASAMENTO
- CORPO A CORPO, TODOS OS SONHOS DO MUNDO
- DE PERNAMBUCO FALANDO PARA O MUNDO
- DE PERNAS ABERTAS
- DELÍCIAS DO SEXO EXPLÍCITO, AS
- DELICIOSO SABOR DO SEXO, O
- DIACUÍ, A VIAGEM DE VOLTA
- DOIS HOMENS PARA MATAR
- DOUTORA É BOA PACAS, A
- ELA E OS HOMENS
- ELITE DEVASSA
- ERÓTICA, FÊMEA SENSUAL
- ESPELHO DA CARNE
- ETÉIA, A EXTRATERRESTRE EM SUA AVENTURA NO RIO
- EVANGELHO SEGUNDO TEOTÔNIO, O
- EXU-PIÁ, CORAÇÃO DE MACUNAÍMA
- FILHA DOS TRAPALHÕES, A
- FILHO ADOTIVO, O
- FLOR DO DESEJO, A
- JANGO
- JEITOSA, UM ASSUNTO MUITO PARTICULAR
- KARMA - ENIGMA DO MEDO
- LÍDIA E SEU PRIMEIRO AMANTE
- LOUCA UTOPIA
- LUA-DE-MEL DA RAINHA DA PRAIA
- LUTA PELO SEXO, A
- MCM - MOVIMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA MULHER
- ME BEJA
- MEMÓRIAS DO CÁRCERE
- MENINAS DE PROGRAMA

continua 1984 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1984

- MEU HOMEM, MEU AMANTE
- MOTEL, MOTEL, - NUMERO 1
- MOTEL, MOTEL, - NUMERO 2
- MULHER DE PROVETA
- MULHER... SEXO VENENO
- MULHERES INSACIÁVEIS
- NAVARROS, OS
- NOITE
- NOITES DO SERTÃO
- NUNCA FOMOS TÃO FELIZES
- OH! REBUCETEIO
- ORGASMO DE MISS JONES, O
- OU DÁ... OU DESCE
- PADRE PEDRO E A REVOLTA DAS CRIANÇAS
- PARA VIVER UM GRANDE AMOR
- PARAÍSO DA SACANAGEM
- PENETRAÇÕES PROFUNDAS
- PERDIDOS NAS QUEBRADAS DA NOITE
- PIC-NIC DE BACANAIAS DO QUINTO GRAU
- PICONZÉ
- PRATA PALOMARES
- PRAZER DO SEXO, O
- PROSTITUÍDAS PELO VÍCIO
- QUANDO ABUNDA NÃO FALTA
- QUILOMBO
- QUINTA DIMENSÃO DO SEXO
- RAINHAS DA PORNografia, AS
- SEDENTAS DE SEXO
- SEXO A DOMICÍLIO
- SEXO DE QUALQUER MANEIRA
- SEXO DOS ANORMAIS
- SEXO EM FÚRIA
- SEXO EM GRUPO
- SEXO PROIBIDO
- SEXO SEM LIMITES
- SEXO, SEXO E SEXO
- SHOCK
- SOLAR DAS TARAS PROIBIDAS
- TARAS DE COLEGIAS
- TARAS ERÓTICAS
- TENSÃO NO RIO
- TENTAÇÃO NA CAMA
- TÔNICO DO SEXO, O
- TRANSA BRUTAL
- TRAPALHÕES E O MÁGICO DE ORÓZ, OS
- TUDO DENTRO
- VALE DAS TARADAS, O
- VARIAÇÕES DO SEXO EXPLÍCITO
- VERDES ANOS
- VICIADO EM C..., O
- VOLTA DO JECA, A
- VOLÚPIA DE MULHER
  
- 1985**
- ABRE AS PERNAS
- AGITE ANTES DE USAR
- AIDS, FUROR DO SEXO EXPLÍCITO
- ALÉM DA PAIXÃO
- ALERTA: PREVENÇÃO CONTRA AIDS
- AMANTE PROFISSIONAL
- AQUELES DOIS
  
- AREIAS ESCALDANTES,
- AVAETÉ, SEMENTE DA VIOLENCIA
- BANHO DE LÍNGUA
- BEJO DA MULHER ARANHA, O
- BOAS ONDAS, BROTHER
- BOCA MACIA
- BORBOLETAS E GARANHÕES
- BRÁS CUBAS
- BUM BUM, A COISA ERÓTICA
- CANÇÃO BRASILEIRA, UMA
- CÉU ABERTO
- CHICO REI
- COLEGIAIS EM SEXO COLETIVO
- COMO FAZER UM FILME ERÓTICO EM DEZ LIÇÕES
- DE C... PRÁ CIMA
- DELICIOSAS SACANAGENS
- DESEJO DA MULHER AMADA, O
- EDIFÍCIO TREME-TREME
- ESCÂNDALOS DO SEXO EXPLÍCITO
- ESTOU COM AIDS
- ESTRELA NUA, A
- EXERCÍCIOS ERÓTICOS
- EXPERIÊNCIAS SEXUAIS DE UM CAVALO
- FÊMEAS EM FUGA
- FILHO DO SEXO EXPLÍCITO, O
- FUROR DO SEXO EXPLÍCITO
- GOZO ALUCINANTE
- GRANDE SURUBA, A
- GRANDE TREPADA, A
- HOSPITAL DA CORRUPÇÃO E DOS PRAZERES
- IDOLATRADA
- ILHA DOS CORNOS, A
- ILUSÕES ERÓTICAS
- IMPÉRIO DO SEXO EXPLÍCITO, O
- INDUÇÃO AO SEXO
- LOBOS DO SEXO, OS
- MADE IN BRAZIL
- MAGO DO SEXO, O
- MAMADEIRAS, AS
- MANSÃO DO SEXO EXPLÍCITO, A
- MARVADA CARNE
- MIL E UMA MANEIRAS DE SEXO EXPLÍCITO, AS
- MIL E UMA POSIÇÕES..., AS
- MISS CLOSE
- MUDA BRASIL
- NÃO FALE EM SEXO
- NÃO MEXE QUE EU GOZO !
- NAS GARRAS DA CAFETINA
- NEUROSE SEXUAL
- NINFETAS DELICIOSAS
- NINFETAS DO SEXO ARDENTE, AS
- NOITE DAS PENETRAÇÕES, A
- NOVA ERA, A
- NOVAS SACANAGENS DO VICIADO EM C...
- NUAS NO ASFALTO
- OBSESSÃO TOTAL
- ÓPERA DO MALANDRO
- PAIXÃO GAÚCHA
- PATRIAMADA
  
- PEDRO MICO
- PELADA DO SEXO, A
- PRAIA DA SACANAGEM, A
- PRAZERES PROIBIDOS
- PREVENÇÃO CONTRA AIDS
- RABO I
- REAL DESEJO
- REI DO RIO, O
- ROCK ESTRELA
- SEITA DO SEXO PROFANO, A
- SEM VASELINA
- SENTA NO MEU, QUE EU ENTRO NA TUA
- SESENTA E NOVE MINUTOS DE SEXO EXPLÍCITO
- SEXO A CAVALO
- SEXO COM CHANTILLY
- SEXO DE TODAS AS FORMAS
- SEXO DIFERENTE
- SEXO LIVRE
- SEXO TOTAL
- TARADOS NA FAZENDA DOS PRAZERES
- TENTAÇÕES
- TESÃO, NINFETAS DELICIOSAS
- TIGIPIO, UMA QUESTÃO DE AMOR
- TRAPALHÕES NO REINO DA FANTASIA, OS
- TREZE PONTOS
- TROPCLIP
- VALE TUDO EM SEXO EXPLÍCITO
- VERDADEIRO AMANTE SEXUAL, O
- VIAGEM ALÉM DO PRAZER
- VINGANÇA DO RÉU, A
- VINTE E QUATRO HORAS DE SEXO EXPLÍCITO
  
- 1986**
- ABERRAÇÕES SEXUAIS DE UM CACHORRO
- AGUENTA TESÃO
- ANJOS DO ARRABALDE
- ANOS DOURADOS DA SACANAGEM, OS
- AVESSO DO AVESSO
- BAIXO GÁVEA
- BEJO DA MULHER PIRANHA, O
- BELAS DA BILLINGS, AS
- BOCA QUENTE - QUANDO A BOCA ENGOLE TUDO
- BRASA ADORMECIDA
- CAIU DE BOCA
- CAMBALACHO SEXUAL
- CAMPÔNIO DO RIO BONITO, O
- CARNAVAL DO SEXO
- CAVALO E A POTRANCA, O
- CHI! COMETA
- CIDADE OCULTA
- CINEMA FALADO
- COLEGIAL SACANA
- COM LICENÇA, EU VOU À LUTA
- COMANDO DE SÁDICOS
- COME TUDO
- COR DO SEU DESTINO, A
- DANÇA DOS BONECOS, A
- DEVASSIDÃO TOTAL

continua 1986 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1986

- DEVASSOS E BURGUESES
- DR. FRANK NA CLÍNICA DAS TARAS
- DUAS MULHERES E UM PÔNEI
- EMOÇÕES SEXUAIS DE UM CAVALO
- ENIGMA DO MEDO
- ENTRA E SAI
- EU
- EU SEI QUE VOU TE AMAR
- EUFORIA SEXUAL
- FEITIÇO DO GAVIÃO, O
- FILME 100% BRASILEIRO, UM
- FUK FUK À BRASILEIRA
- FULANINHA
- GARANHÃO ERÓTICO, O
- GAROTA DO CAVALO, A
- GAROTAS DA B... QUENTE
- GUERRA DO PENTE, A
- HORA DA ESTRELA, A
- HOMEM DA CAPA PRETA, O
- HORA DO MEDO, A
- HORAS FATAIS - CABEÇAS CORTADAS
- IGREJA DOS OPRIMIDOS
- IMAGENS DO INCONSCIENTE
- JOGO DURO
- JUMENTO NA MINHA CAMA, UM
- JUMENTO GOZADOR, O
- LASER - EXCITAÇÃO DE MULHER
- LOUCAS POR CAVALOS
- MACHO, FÊMEA & CIA
- MÁFIA SEXUAL, A
- MASCULINO... ATÉ CERTO PONTO
- MENINAS DA B... DOCE, AS
- MENINAS DA B... QUENTE, AS
- MEU CACHORRO, MEU AMANTE
- MEU MARIDO, MEU CAVALO
- MEUS HOMENS, MEU CAVALO
- MINHA CABRITA, MINHA TARA
- MULHER DO PRÓXIMO, A
- MULHER DO TOURO, A
- MULHER QUE SE DISPUTA, A
- MULHERES E CAVALOS
- MULHERES TARADAS POR ANIMAIS
- NEM TUDO É VERDADE
- NINFETAS DIABÓLICAS
- NO TEMPO DE GLAUBER
- ORGIA FAMILIAR
- OSCAR DO SEXO EXPLÍCITO, O
- PAPA TUDO, O
- PATRÍCIA, SÓ SACANAGEM
- PERDIDOS NO VALE DOS DINOSAURIOS
- PISTOLEIRO CHAMADO PAPACO, UM
- POR INCRÍVEL QUE PAREÇA
- PREÇO DE UMA PROSTITUTA, O
- PRISÃO MULHER
- QUARENTA E OITO HORAS DE SEXO ALUCINANTE
- QUARTO SEXO, O
- QUEBRA-GALHO SEXUAL, A
- QUERO SER FELIZ
- RABO QUENTE
- ROCKMANIA

- SANDRA, A LIBERTINA
- SEDUZIDA POR UM CAVALO
- SEQUESTRADORES, OS
- SETE VAMPIRAS, AS
- SEXO CRUZADO
- SEXO DOIDO
- SEXO EM FESTA
- SEXO ERÓTICO NA ILHA DO GAVIÃO
- SONHO SEM FIM
- TODA NUDEZ É PERDOADA
- TRAMA FAMILIAR
- TRAPALHÃO NO RABO DO COMETA, O
- TRAPALHÕES E O REI DO FUTEBOL, OS
- TROCA TROCA DO PRAZER
- VEM QUE TEM!
- VENHA BRINCAR COMIGO
- VENTO SUL
- VERA
- VINGANÇA MORTAL DE UM FORASTEIRO, A
- VIRA E MEXE
- YAWAR MAYU - SANGUE ANDINO
- ZONA INTERDITADA

## 1987

- ALUCINAÇÕES ERÓTICAS DE UM JEGUE
- AMANTES DE UM JUMENTO, AS
- ANJOS DA NOITE
- ARREPIOS
- BESAME MUCHO
- CALDEIRÃO DA SANTA CRUZ DO DESERTO, O
- CARNAVAL ERÓTICO DO ANO 2000
- CARNAVAL 87 - SÓ DEU BUMBUM
- CENAS ERÓTICAS
- COMANDO EXPLÍCITO
- COMER E GOZAR E SÓ COMEÇAR
- CORPO ARDENTE
- CORPOS QUENTES
- CORRUPTORES DA FRONTEIRA, OS
- DAMA DO CINE SHANGAI, A
- DEDÉ MAMATA
- DELÍRIOS DE DAR... AMOR
- DELÍRIOS DE MARYLIN
- DEUS É UM FOGO
- É DISSO QUE EU GOSTO
- ELE, O BOTO
- ELES SÓ COMEM CRU
- EMOÇÕES SEXUAIS DE UM JEGUE
- EU ADORO ESSA COBRA
- EU MATEI O REI DA BOCA
- ÊXTASE SELVAGEM
- FÁBULA DA BELA PALOMERA, A
- FANTASMAS TRAPALHÕES, OS
- FÊMEAS QUE TOPAM TUDO
- FILME DEMÉNCIA
- FOGO E PRAZER
- FONTE DA SAUDADE
- FRONTEIRA DAS ALMAS
- FRONTEIRAS DE SANGUE
- FUGINDO DO PASSADO
- GALINHA DO RABO DE OURO, A
- GATA SEM PUDOR
- GEMIDOS & SUSSURROS
- GUERRA DO BRASIL
- INSTINTO DEVASSO
- JOHNNY LOVE
- JUBIABÁ
- JÚLIA E OS PÔNEIS
- JULIE... SEXO À VONTADE
- LEILA DINIZ
- MANDA BRAZA
- MEMÓRIA VIVA
- MENINA DO LADO, A
- MENINA DO SEXO DIABÓLICO, A
- MENTIROSO, O
- MILAGRE DAS ÁGUAS, O
- MILAGRES DA FÉ, OS
- MINHA ÉGUA FAVORITA
- MÔNICA E A SEREIA DO RIO
- NAVARROS EM TREVAS EM TERRAS DE COMANCHE
- NINFETAS NOTA DEZ
- NOITE DO TROCA-TROCA, A
- NUDISTAS ERÓTICAS
- ORGASMO LOUCO
- PAÍS DOS TENENTES, O
- PÉ NA CAMINHADA
- PRISIONEIRAS DA SELVA AMAZÔNICA, AS
- QUATRO NOIVAS PARA SETE ORGASMOS
- QUEM PODE...PODE!
- QUINCAS BORBA
- RÁDIO PIRATA
- REVELAÇÕES DE UMA SEXOMANÍACA
- ROMANCE
- SADISMO DE UM MATADOR ERÓTICO
- SCANDALOU'S DAS LIBERTINAS
- SEXO FRÁGIL
- SEXO SELVAGEM DOS FILHOS DA NOITE
- SONHO DE VALSA
- SONHOS E CONFUSÕES DE DOIS CABOCLOS NA CIDADE
- TANGA - DEU NO NEW YORK TIMES
- TARA DO TOURO, A
- TARAS DE UM PURO-SANGUE, AS
- TARAS DE UMA E..., AS
- TARAS DO MINI-VAMPIRO, AS
- TEREZINHA TOPA TUDO
- TERRA PARA ROSE
- TESÃO DA MINHA VIDA
- TRÁFICO DE MENORES
- TRAPALHÕES NO AUTO DA COMPADECIDA, OS
- TREM PARA AS ESTRELAS, UM
- TROCA DO ÓLEO
- TURBILHÃO DOS PRAZERES
- URUBUS E PAPAGAIOS
- VICIADAS EM CAVALOS
- VICIOSOS, OS
- VINGANÇA DE UMA MULHER, A

continua 1987 ↵

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1988

## 1988

- ABERRAÇÕES DE UMA PROSTITUTA
- ABOLIÇÃO
- AVENTURAS DE SÉRGIO MALLANDRO, AS
- BAFO NA NUCA
- BALANÇO FANTASMA, O
- BANANA SPLIT
- BONECAS DO AMOR
- BRASIL, OS ÍNDIOS E, FINALMENTE, A USP
- BRASIL, TERRA DE CONTRASTES
- BURACO É MAIS EMBAIXO, O
- CALIBRE 12
- CAMA COR-DE-ROSA, A
- CARÍCIAS ARDENTES
- CASAMENTO DOS TRAPALHÕES, O
- CIO DOS AMANTES
- DEVASSA E ORDINÁRIA
- DIA DO GATO, O
- DIABO NA CAMA, O
- ESCURIDÃO
- ETERNAMENTE PAGU
- FAMOSA LÍNGUA DE OURO, A
- FELIZ ANO VELHO
- FESTIM MACABRO
- FILHA DA P...
- FOGO E PAIXÃO
- FRONTEIRAS
- GAROTAS SACANAS
- GAROTAS SEM PROBLEMAS
- GATINHAS À SUAS ORDENS
- GLORIOSAS TREPADAS
- GOZO DA PISTOLA, O
- HERÓIS TRAPALHÕES, UMA AVENTURA NA SELVA
- HOMEM DIABÓLICO, UM
- HOMEM, UMA MULHER, UM CAVALO, UM
- ILUSÃO SANGRENTA
- INSTRUMENTO DA MÁFIA, O
- JEITINHO À BRASILEIRA
- LAVOU TÁ NOVO
- LEGAL PACA
- LUZIA-HOMEM
- MÁFIA DO SEXO, A
- MENINAS DO SEXO SELVAGEM, AS
- MISTÉRIO NO COLÉGIO BRASIL
- MORTE NO LAGO
- MULHER FATAL
- NATAL DA PORTELA
- NO CALOR DO BURACO
- NOITE DE LUXÚRIA
- NOIVA PIRANHA, A
- PAU NA MÁQUINA
- PERSEGUIDORES INSACIÁVEIS
- POUPANÇA TÁ RENDENDO, A
- PREÇO DA FAMA, O
- PRESENÇA DE MARISA
- PRÍNCIPE NATAN E A PRINCESINHA CURIOSA
- QUESTÃO DE TERRA, UMA
- RASTROS NA AREIA
- RIO LENINGRADO, SEM FRONTEIRAS
- RODEIO DA SACANAGEM

## - ROMANCE DA EMPREGADA

- SACANAGEM NO BORDEL
- SANTHION NUNCA MORRE
- SEXO A DOMICÍLIO NO BACANAL DE ADOLSCENTES
- SOLTANDO A FRANGA
- SONHOS DE MENINA-MOÇA
- SUPER XUXA CONTRA O BAIXO ASTRAL
- TUDO POR UM CAVALO
- UAKÁ
- VINGANÇA DIABÓLICA, A
- VISÕES ERÓTICAS DE BELINDA

## - NOVAS AVENTURAS DO KACETE, AS

- ORÍ
- OU VAI OU RACHA
- PRIMAVERA DO SEXO EXPLÍCITO
- PRIMEIRO DE ABRIL, BRASIL
- PRINCESA XUXA E OS TRAPALHÕES, A
- PUXA QUE ESTICA
- QUE BOM TE VER VIVA
- RÁDIO DE CHICO BENTO, A
- RATOS DA LEI
- RITUAL MACABRO
- SANTA DICAS DO SERTÃO
- SEM MALÍCIA
- SETE DESEJOS DE JAQUELINE, OS
- SEXO SEM LIMITE
- SÓ RESTAM AS ESTRELAS
- SOLIDÃO, UMA LINDA HISTÓRIA DE AMOR
- SONHEI COM VOCÊ
- SONHOS QUE A GENTE NÃO CONTA, OS
- SUR-AMOR E LIBERDADE
- TESUDAS, AS
- TRAPALHÕES NA TERRA DOS MONSTROS, OS
- VESPÂNIA, A PREFEITA ERÓTICA
- VIDA INTIMA DE UMA ESTRELA DA TV
- VIDA PRIVADA DE UMA ATRIZ PORNÔ
- WIEZIEN RIO

## 1989

- ACREDITE SE PUDER
- ATRAÇÃO SATÂNICA
- AVENIDA CHAMADA BRASIL, UMA
- AVENTURAS DO KACETE
- BACANAL DE ADOLESCENTES
- BRAS CUBA
- BRASÍLIA, A ÚLTIMA UTOPIA
- CÍRCULO DE FOGO, O
- COÇA QUE CRESCE
- COM O FERRO EM BRASA
- CONFESSÕES DE UMA XOXTA
- CORPO EM DELITO
- CRESCE NA BOKA
- DAMA DE PAUS
- DESEJOS DA CARNE ERÓTICA
- DIAS MELHORES VIRÃO
- DISTANTE TEMPO DE AMAR, UM
- DOIDA DEMAIS
- ELAS FAZEM DE TUDO
- ENTRA E SAI DO PRAZER, O
- EU, MÁRCIA E..., 23 ANOS, LOUCA E DESVALADA
- FACA DE DOIS GUMES
- FESTA
- FOFÃO E A NAVE SEM RUMO
- FOLGUEDOS CARNAVALESCOS
- GAROTAS DO SEXO LIVRE
- GATA DA NOITE
- GATINHAS SAFADAS
- GRANDE MENTECAPTO, O
- GRANDES TREPADAS
- JARDIM DE ALAH
- JORGE, UM BRASILEIRO
- KAMOA
- KUARUP
- LILI, A ESTRELA DO CRIME
- LONGOS MOMENTOS DE PRAZER
- LOUCAS DE AMOR
- LUA CHEIA
- MARINA, A DESEJADA
- ME LEVA PRÁ CAMA
- MEU PIPI NO SEU POPÓ
- MULHERES ALUCINADAS
- NA TRILHA DOS ASSASSINOS
- NINFAS PORNÔ
- NINFETA SAPECA, A
- NO RIO, VALE TUDO

## 1990

- ABC DA GREVE
- AMERÍNDIA - MEMÓRIA, REMORSO E COMPROMISSO NO CENTENÁRIO
- AMOR PROFANO
- ANA, PAIXÃO SELVAGEM
- AVENTURAS ERÓTICAS DE DICK TRAÇÃO
- BARRELA
- BOCA DE OURO
- CARINHOSAS
- CÉSIO 137, PESADELO EM GOIÂNIA
- CITY LIFE
- CLEÓPATRA - SUA ARMA ERA O SEXO
- COMANDO SELVAGEM
- COMEDOR DE DAMAS
- CRIANÇAS EM AÇÃO
- CURTO E GROSSO
- DESEJADA, A
- DEVANEIOS ERÓTICOS
- DONA MUITO BOA, UMA
- ESCOLA ATRAPALHADA, UMA
- ESCORPIÃO ESCARLATE, O
- ESQUERDINHA, O BRAÇO FORTE DA LEI
- FOREVER
- GATAS DO SEXO, AS
- GATO DE BOTAS EXTRATERRESTRE, O
- GUERRA DE UM HOMEM, A
- HEIMWEH
- HOSPEDARIA TIETA
- INQUILINA ERÓTICA, A
- LADRÃO TARADO
- LAGO DA SACANAGEM
- LAMBACETADAS
- LAMBADA

continua 1990 ↵

# D I C I O N Á R I O D E F I L M E S B R A S I L E I R O S

continuação 1990

- LAMBADA ERÓTICA
  - LAMBADA LAMBIDA
  - LAMBADA, O FILME
  - LUA DE CRISTAL
  - MAIS QUE A TERRA
  - MANOUSHE, A LENDA DE UM CIGANO
  - MENINA E O PORQUINHO, A
  - MEU FELIZ ANIVERSÁRIO
  - MEXE MAIS
  - MINAS TEXAS
  - MISTÉRIO DE ROBIN HOOD, O
  - NERO, A LOUCURA DO SEXO
  - NOVE SEMANAS E MEIA DE SEXO EXPLÍCITO
  - ÔNIBUS DA SURUBA, O
  - PRAIA DO INCESTO
  - ROTA DO BRILHO, A
  - SERMÕES, OS
  - SÍTIO DOS PRAZERES
  - SOLO DE VIOLINO
  - SONHO DE VERÃO
  - STELINHA
  - TODAS AS MULHERES DO UNIVERSO
  - TRADUTORA BOA DE LÍNGUA
  - TRANSANDO PELO RÁDIO
  - TRIKULHÃO, O
  - VISITANTE NOTURNA
- 1991**
- ALUCINAÇÕES SEXUAIS DE UM MACACO
  - ASSIM NA TELA COMO NO CÉU
  - BATXOTA, A MULHER MORCEGO
  - BONECAS FOGOSAS
  - BRASIL GRANDE E OS ÍNDIOS GIGANTES, O
  - BRINCANDO NOS CAMPOS DO SENHOR
  - CANTO DA TERRA, O
  - CASA PARA PELÉ, A
  - COCA: O PREÇO DE UMA VIDA
  - DANDO SOPA
  - DELÍRIOS SEXUAIS
  - E O PAU COMEU SOLTO
  - EL VIAJE
  - FEITICEIRAS DO SEXO
  - FILME DA MINHA VIDA, O
  - FIO DA MEMÓRIA, O
  - GAÚCHO NEGRO
  - GRANDE ARTE, A
  - INSPECTOR FAUSTÃO E O MALLANDRO
  - LAMBADA ERÓTICA II: A LAMBADA DO SEXO EXPLÍCITO
  - MALU, A DESEJADA
  - MANOBRA RADICAL
  - MATOU A FAMÍLIA E FOI AO CINEMA
  - MOMENTOS DE PRAZER
  - NÃO QUERO FALAR SOBRE ISSO AGORA
  - QUE VIVA GLAUBER!
  - RÁDIO AURIVERDE
  - REPÚBLICA DOS ANJOS
  - SAFADAS E CHIPRUDOS
  - SE A GALINHA É BOA, O PINTO NÃO FALHA
  - SE A MULHER SOLTA O RABO, O MARIDO LEVA O CHIFRE
- SUA EXCELÊNCIA, O CANDIDATO
  - TERRA DA BOA ESPERANÇA
  - TRAPALHÔES E A ÁRVORE DA JUVENTUDE, OS
  - VAI TRABALHAR VAGABUNDO II - A VOLTA
  - VIAGEM DE VOLTA, A
- 1992**
- ATRAÇÃO SELVAGEM
  - CONFESSÕES DE UMA PECADORA
  - CONTERRÂNEOS VELHOS DE GUERRA
  - DÍVIDA DA VIDA, A
  - FUGA, A
  - GAIOLA DA MORTE
  - GAROTAS DE COPACABANA, AS
  - HOMEM QUE DISSE NÃO, O
  - HORAS ARDENTES
  - KATHARSYS - HISTÓRIAS DOS ANOS 80
  - MALDIÇÃO DO SANPAKU, A
  - OSWALDIANAS
  - SERPENTE, A
  - VAGAS PARA MOÇAS DE FINO TRATO
  - VIGILANTE, O
- 1993**
- ALMA CORSÁRIA
  - ÁRVORE DA MARCAÇÃO, A
  - CAPITALISMO SELVAGEM
  - ERA UMA VEZ....
  - FALA BAIXO, SENÃO EU GRITO
  - INFERNO NO GAMA
  - OCEANO ATLANTIS
  - SAGA DO GUERREIRO ALUMIOSO, A
  - TV QUE VIROU ESTRELA DE CINEMA, A
- 1994**
- ANAL DE VERDADE
  - BEIJO 2348-72
  - CALOR DA PELE, O
  - DE CABROBÓ A SUN PAULO
  - EFEITO ILHA, O
  - ÉROTIQUE
  - ESCOLA DO SEXO ANAL
  - GRINGO NÃO PERDOA, MATA
  - LAMARCA
  - SÁBADO
  - TERCEIRA MARGEM DO RIO, A
  - TRAIÇÃO NO SERTÃO
  - VEJA ESTA CANÇÃO
- 1995**
- BANANAS IS MY BUSINESS
  - CARLOTA JOAQUINA, PRINCESA DO BRAZIL
  - CAUSA SECRETA, A
  - CINEMA DE LÁGRIMAS
  - ENREDANDO AS PESSOAS
  - FELICIDADE É ...
  - FRONTEIRA SEM DESTINO
  - INTERPRETE MAIS, GANHE MAIS
  - LOUCO POR CINEMA
  - MANDARIM, O
  - MENINAS, AS
- 1996**
- MENINO MALUQUINHO
  - PERFUME DE GARDÊNIA
  - PRAZERES SINTÉTICOS
  - QUATRILHO, O
  - ROCKY & HUDSON
  - TERRA ESTRANGEIRA
  - VAGABUNDO FAIXA PRETA, O
  - YNDIO DO BRASIL
- 1997**
- AMOR VERTICAL
  - BAHIA DE TODOS OS SAMBAS
  - BRASÍLIA, UM DIA EM FEVEREIRO
  - BURRO-SEM-RABO
  - CASA DE AÇUCAR
  - CASSIOPÉIA
  - CEGO QUE GRITAVA LUZ, O
  - CÉU DE ESTRELAS, UM
  - COMO NASCEM OS ANJOS
  - CORISCO E DADÁ
  - CORPO, O
  - DEZESSEIS ZERO SETENTA
  - DOCES PODERES
  - ENSOPADO DE AWARA DENDÊ, O
  - FICA COMIGO
  - FILHAS DE IEMANJÁ, AS
  - GUARANI, O
  - INDIGENTES, OS
  - JENIPAPO
  - JUDEU, O
  - LADO CERTO DA VIDA ERRADA, O
  - LOURA INCENDIÁRIA
  - MAMAZÔNIA, A ÚLTIMA FLORESTA
  - MIL E UMA
  - MONGE E A FILHA DO CARRASCO, O
  - NO RIO DAS AMAZONAS
  - OLHOS DE VAMPA
  - PEQUENO DICIONÁRIO AMOROSO
  - QUEM MATOU PIXOTE?
  - REDE MALDITA, A
  - SERTÃO DAS MEMÓRIAS, O
  - SIGILO ABSOLUTO
  - SOMBRAS DE JULHO
  - SUPER COLOSSO
  - TEMPO REI
  - TIETA DO AGRESTE
  - TODOS OS CORAÇÕES DO MUNDO

continua 1997 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 1997

- HOMEM NU, O
- HOMENS SEM TERRA
- LA SERVA PADRONA
- LUA DE OUTUBRO
- MATADORES, OS
- MENINOS DE DEUS
- MIRAMAR
- MULHER DE MANDACARU, A
- NAVALHA NA CARNE
- NO CORAÇÃO DOS DEUSES
- NO EIXO DA MORTE
- NOMES DA ROSA, OS
- NOVIÇO REBELDE, O
- OSTRA E O VENTO, A
- QUE É ISSO COMPANHEIRO?, O
- SEDE DO PEIXE, A
- SHUIM, O GRANDE DRAGÃO ROSA
- TANGERINE GIRL
- TERRA DO MAR
- TRÊS ZURETAS, OS
- TUDO É BRASIL
- VELHO, O - HISTÓRIA DE LUIZ CARLOS PRESTES
  
**1998**- AÇÃO ENTRE AMIGOS
- ALÔ!?
- AMOR & CIA
- AVENTURA DE ZICO, UMA
- BELA DONNA
- BOLEIROS, ERA UMA VEZ O FUTEBOL...
- BRANCA DIAS
- CAMINHO DOS SONHOS
- CENTRAL DO BRASIL
- CINDERELA BAIANA
- COMO SER SOLTEIRO
- CORAÇÃO ILUMINADO
- ESTORVO
- EVANGELHO DAS MARAVILHAS, O
- FUTEBOL
- GUERRA DE CANUDOS
- HERÓI TRANCADO
- HORA MÁGICA, A
- KENOMA
- LENDAS AMAZÔNICAS
- MAUÁ, O IMPERADOR E O REI
- MENINO MALUQUINHO 2 - A AVENTURA
- POLICARPO QUARESMA, HERÓI DO BRASIL
- REGENERADO, O
- RIO DO OURO
- SÃO JERÔNIMO
- SIMÃO, O FANTASMA TRAPALHÃO
- TESTAMENTO DO SENHOR NAPUMOCENO, O
- TIRADENTES
- TOQUE DE OBOÉ, O
  
**1999**- ATÉ QUE A VIDA NOS SEPARA
- CARVOEIROS, OS
- CASTELO RÁ-TIM-BUM - O FILME
- CASTRO ALVES
- CERTO DORIVAL CAYMMI, UM
- CONTOS DE LYGIA
- COPO DE CÓLERA, UM
- DOIS CÓRREGOS - VERDADES SUBMERSAS NO TEMPO
- FÉ
- GÊMEAS
- HANS STADEN
- HISTÓRIAS DO FLAMENGO
- IREMOS A BEIRUTE
- LATITUDE ZERO
- LAURINDO ALMEIDA, MUITO PRAZER
- MÁRIO
- MÁSCARA DA SEDUÇÃO, A
- MILAGRE EM JUAZEIRO
- NAÇÃO CRIOLA
- NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPE- RAMOS
- ORFEU
- OUTRAS ESTÓRIAS
- PAIXÃO PERDIDA
- PARANOÍA
- PESSOA É PARA O QUE NASCE
- POR TRÁS DO PANÓ
- PRIMEIRO DIA, O
- SANTO FORTE
- SENTA A PUÁ!
- SOBRAS EM OBRAS
- TAINÁ NO PAÍS DAS AMAZONAS
- TERCEIRA MORTE DE JOAQUIM BOLÍVAR, A
- TRAIÇÃO
- TRAPALHÃO E A LUZ AZUL, O
- TRONCO, O
- VIAJANTE, O
- ZOANDO NA TV
  
**2000**- ADÁGIO AO SOL
- ALEIJADINHO, O
- AMÉLIA
- AMORES POSSÍVEIS
- ANÉSIA, UM VÔO NO TEMPO
- ANGELITOS
- ANJO TRAPALHÃO, UM
- ATRAVÉS DA JANELA
- AUTO DA COMPADECIDA, O
- BABILONIA 2000
- BANDA DE IPANEMA - A FOLIA DE ALBINO
- BARRA 68
- BICHO DE SETE CABEÇAS
- BOSSA NOVA
- BRAVA GENTE BRASILEIRA
- BUFO & SPALLANZANI
- CASA GRANDE & SENZALA
- CIPRIANO
- CÍRCULO DAS QUALIDADES HUMANAS, O
- CONDENADO À LIBERDADE
- CRONICAMENTE INVÍAVEL
- CRUZ E SOUZA, O POETA DO DESTERRO
- DE CARA LIMPA
- DEUS JR.
- DIA DA CAÇA, O
- DOIS MIL NORDESTES
- EU NÃO CONHECIA TURURU
- EU, TU, ELES
- FILHOS DE GHANDY
- FIM DO SEM FIM, O
- GILBERTIANAS
- HARMONIA
- HERÓICA NATUREZA
- MALAGRIDA
- MALDITO - O ESTRANHO MUNDO DE JOSÉ MOJICA MARINS
- MINHA VIDA EM SUAS MÃOS
- NEGAÇÃO DO BRASIL, A
- OLHO DA RUA, O
- ORIUNDI, O VERDADEIRO AMOR É IMORTAL
- PALAVRA E UTOPIA
- PIERRE "FATUMBI" VERGER - MENSAGEIRO ENTRE DOIS MUNDOS
- POPSTAR
- PREÇO DA RESSURREIÇÃO
- QUASE NADA
- RAP DO PEQUENO PRÍNCIPE CONTRA AS ALMAS SEBOSAS, O
- RECIFE DE DENTRO PRA FORA
- SABOR DA TERRA - O CINEMA DE HUMBERTO MAURO
- SAUDADE DO FUTURO
- SEIS HISTÓRIAS BRASILEIRAS
- SOLUÇÕES E SOLUÇÕES
- SONHO DE ROSE - DEZ ANOS DEPOIS, O
- TOLERÂNCIA
- TÔNICA DOMINANTE
- TORTURA SELVAGEM, A GRADE
- TURMA DO GOL, A
- VIDA EM CANA, A - A DURA LIDA DOS CANAVIAIS
- VILLA-LOBOS, UMA VIDA DE PAIXÃO
  
**2001**- ABRIL DESPEDAÇADO
- AMOR IMORTAL
- BELLINI E A ESPINGUE
- BENDITO FRUTO
- CARAMURU, A INVENÇÃO DO BRASIL
- CARREGO COMIGO
- CASAMENTO DE LOUISE, O
- CHAMADO DE DEUS, O
- CONEXÃO BRASIL
- CONTOS DE INVERNO
- COPACABANA
- CRISTais DEBAIXO DO TRONO, OS
- DIAS DE NIETZSCHE EM TURIM
- DOMÉSTICAS, O FILME
- DUAS VEZES COM HELENA
- ELDORADO - LITUANOS NO BRASIL
- FAZENDEIRO DO AR, O
- FERAS, AS
- FESTA DE MARGARETH, A
- GRILLO FELIZ, O
- HISTÓRIAS DO OLHAR

continua 2001 ↵

# D I C I O N Á R I O   D E   F I L M E S   B R A S I L E I R O S

continuação 2001

- HOMEM SÓ, UM
- HORA MARCADA, A
- IMPERATRIZ DO CARNAVAL
- INVASOR, O
- JANELA DA ALMA
- JUAZEIRO - A NOVA JERUZALÉM
- LAVOURA ARCAICA
- MAR POR TESTEMUNHA, O
- MAR SEM FIM
- MATER DEI
- MEMÓRIAS PÓSTUMAS
- NEGRO, O
- NELSON GONÇALVES - O FILME
- NEM GRAVATA, NEM HONRA
- NETTO PERDE SUA ALMA
- ONDE A TERRA ACABA
- ONDE OS POETAS MORREM PRIMEIRO
- PARTILHA, A
- PRINCESA
- QUEM FAZ, QUEM VÊ TV
- QUINHENTAS ALMAS
- SAMBA RIACHÃO
- SONHOS TROPICais
- SURF ADVENTURES - O FILME
- TERRA DE DEUS
- TIMOR LOROSAE - O MASSACRE QUE O MUNDO NÃO VIU
- TRÊS HISTÓRIAS DA BAHIA
- URBÂNIA
- VIDA EM SEGREDO, UMA

## 2002

- AVASSALADORAS
- CAMA DE GATO
- CIDADE DE DEUS
- DESMUNDO
- DEUS É BRASILEIRO
- DONO DO MAR, O
- DURVAL DISCOS
- HOMEM DO ANO, O
- LARA
- GLAUBER, O FILME - LABIRINTO DO BRASIL
- LOST ZWEIG
- MADAME SATÃ
- MANÍACO DO PARQUE
- MAR DOCE
- MORTE DA MULATA, A
- NAS ESCADARIAS DO PALÁCIO
- PERSON
- PRÍNCIPE, O
- ROCHA QUE VOA, A
- RUA SEIS SEM NÚMERO
- TRÊS MARIAS, AS

## RESUMO GERAL

(por ano - ordem "maior produção")

| <i>ano</i> | <i>filmes</i> | <i>ano</i> | <i>filmes</i> | <i>década</i> | <i>filmes</i> |
|------------|---------------|------------|---------------|---------------|---------------|
| .. 1977:   | 117           | .. 1950:   | 23            | .. 00         | 29            |
| .. 1978:   | 111           | .. 1929:   | 22            | .. 10         | 77            |
| .. 1981:   | 108           | .. 1949:   | 22            | .. 20         | 176           |
| .. 1986:   | 107           | .. 1963:   | 22            | .. 30         | 98            |
| .. 1984:   | 103           | .. 2002:   | 21            | .. 40         | 108           |
| .. 1985:   | 97            | .. 1927:   | 19            | .. 50         | 335           |
| .. 1979:   | 94            | .. 1995:   | 19            | .. 60         | 442           |
| .. 1972:   | 94            | .. 1917:   | 18            | .. 70         | 909           |
| .. 1982:   | 93            | .. 1926:   | 18            | .. 80         | 883           |
| .. 1987:   | 91            | .. 1931:   | 18            | .. 90         | 287           |
| .. 1975:   | 88            | .. 1923:   | 15            |               |               |
| .. 1976:   | 87            | .. 1992:   | 15            |               |               |
| .. 1970:   | 83            | .. 1910:   | 14            |               |               |
| .. 1983:   | 83            | .. 1924:   | 14            |               |               |
| .. 1980:   | 82            | .. 1940:   | 13            |               |               |
| .. 1971:   | 81            | .. 1994:   | 13            | . 00          | 71            |
| .. 1974:   | 81            | .. 1919:   | 12            |               |               |
| .. 1973:   | 74            | .. 1946:   | 12            |               |               |
| .. 1989:   | 73            | .. 1948:   | 12            |               |               |
| .. 1988:   | 70            | .. 1911:   | 11            |               |               |
| .. 1969:   | 69            | .. 1922:   | 11            |               |               |
| .. 1968:   | 60            | .. 1928:   | 11            |               |               |
| .. 1990:   | 58            | .. 1933:   | 11            |               |               |
| .. 2000:   | 57            | .. 1939:   | 11            |               |               |
| .. 2001:   | 50            | .. 1909:   | 10            |               |               |
| .. 1959:   | 43            | .. 1947:   | 10            |               |               |
| .. 1958:   | 42            | .. 1932:   | 9             |               |               |
| .. 1957:   | 41            | .. 1934:   | 9             |               |               |
| .. 1967:   | 41            | .. 1936:   | 9             |               |               |
| .. 1965:   | 38            | .. 1993:   | 9             |               |               |
| .. 1996:   | 37            | .. 1920:   | 8             |               |               |
| .. 1999:   | 37            | .. 1944:   | 8             |               |               |
| .. 1962:   | 36            | .. 1915:   | 7             |               |               |
| .. 1991:   | 36            | .. 1916:   | 7             |               |               |
| .. 1925:   | 35            | .. 1938:   | 7             |               |               |
| .. 1960:   | 35            | .. 1918:   | 6             |               |               |
| .. 1964:   | 35            | .. 1935:   | 6             |               |               |
| .. 1997:   | 34            | .. 1945:   | 6             |               |               |
| .. 1954:   | 33            | .. 1908:   | 5             |               |               |
| .. 1952:   | 32            | .. 1921:   | 5             |               |               |
| .. 1966:   | 32            | .. 1937:   | 5             |               |               |
| .. 1955:   | 30            | .. 1941:   | 5             |               |               |
| .. 1998:   | 30            | .. 1942:   | 5             |               |               |
| .. 1951:   | 29            | .. 1943:   | 5             |               |               |
| .. 1930:   | 26            | .. 1914:   | 4             |               |               |
| .. 1956:   | 26            | .. 1912:   | 2             |               |               |
| .. 1961:   | 26            | .. 1913:   | 2             |               |               |
| .. 1953:   | 24            |            |               |               |               |

TOTAL: 3.415 FILMES

## RESUMO GERAL

(por década - ordem "cronológica")

|                |               |
|----------------|---------------|
| <i>... ano</i> | <i>filmes</i> |
| .. 1950:       | 23            |
| .. 1929:       | 22            |
| .. 1949:       | 22            |
| .. 1963:       | 22            |
| .. 2002:       | 21            |
| .. 1927:       | 19            |
| .. 1995:       | 19            |
| .. 1917:       | 18            |
| .. 1926:       | 18            |
| .. 1931:       | 18            |
| .. 1923:       | 15            |
| .. 1992:       | 15            |
| .. 1910:       | 14            |
| .. 1924:       | 14            |
| .. 1940:       | 13            |
| .. 1994:       | 13            |
| .. 1919:       | 12            |
| .. 1946:       | 12            |
| .. 1948:       | 12            |
| .. 1911:       | 11            |
| .. 1922:       | 11            |
| .. 1928:       | 11            |
| .. 1933:       | 11            |
| .. 1939:       | 11            |
| .. 1909:       | 10            |
| .. 1947:       | 10            |
| .. 1932:       | 9             |
| .. 1934:       | 9             |
| .. 1936:       | 9             |
| .. 1993:       | 9             |
| .. 1920:       | 8             |
| .. 1944:       | 8             |
| .. 1915:       | 7             |
| .. 1916:       | 7             |
| .. 1938:       | 7             |
| .. 1918:       | 6             |
| .. 1935:       | 6             |
| .. 1945:       | 6             |
| .. 1908:       | 5             |
| .. 1921:       | 5             |
| .. 1937:       | 5             |
| .. 1941:       | 5             |
| .. 1942:       | 5             |
| .. 1943:       | 5             |
| .. 1914:       | 4             |
| .. 1912:       | 2             |
| .. 1913:       | 2             |

### SÉCULO XX

|                   |               |
|-------------------|---------------|
| <i>... década</i> | <i>filmes</i> |
| .. 00             | 29            |
| .. 10             | 77            |
| .. 20             | 176           |
| .. 30             | 98            |
| .. 40             | 108           |
| .. 50             | 335           |
| .. 60             | 442           |
| .. 70             | 909           |
| .. 80             | 883           |
| .. 90             | 287           |

### SÉCULO XXI

|               |           |
|---------------|-----------|
| <i>... 00</i> | <i>71</i> |
|---------------|-----------|

TOTAL: 3.415 FILMES

## RESUMO GERAL

(por estado - ordem "maior produção")

|                   |               |
|-------------------|---------------|
| <i>... estado</i> | <i>filmes</i> |
| RJ                | 1.576         |
| SP                | 1.566         |
| RS                | 68            |
| MG                | 49            |
| PE                | 31            |
| BA                | 25            |
| DF                | 20            |
| PR                | 19            |
| AM                | 13            |
| CE                | 13            |
| PA                | 8             |
| AL                | 7             |
| PB                | 6             |
| SC                | 5             |
| ES                | 4             |
| RN                | 2             |
| GO                | 1             |
| MS                | 1             |
| PI                | 1             |

TOTAL: 3.415 FILMES

## O AUTOR



**Antônio Leão da Silva Neto** nasceu em São Paulo, Capital, em 1957. Ainda criança, começa a freqüentar as cabines de cinema do seu bairro, um dos muitos “Totós” espalhados pelo Brasil, maravilhado com aquela enorme máquina que projetava imagens e sonhos. Constrói seus primeiros projetores com caixa de papelão e lentes de óculos velhos. Depois consegue um “Barlanzinho”, sua primeira vitória, e finalmente, aos 12 anos, ganha do pai um projetor alemão 16mm mudo, comprado a peso de ouro, quando começa a colecionar filmes de cinema. Primeiro pedaços, fotogramas, trechos e depois filmes completos, sendo hoje detentor de um grande acervo nessa bitola. Interessa-se por Cinema Brasileiro também muito jovem, sendo um grande defensor dos nossos cineastas, astros e técnicos, através de artigos publicados nos jornais “O Grito” (bairro do Ipiranga, São Paulo), JOB (bairro

Assunção, no ABC paulista) e outros. Nos anos 70/80 passa a freqüentar o Cine Clube Ipiranga. Em 1992 funda, com Archimedes Lombardi, a “Associação Brasileira de Colecionadores de Filmes em 16mm”, entidade que reúne colecionadores de todo o Brasil, com a finalidade de catalogar, preservar e exibir filmes raros, em sessões gratuitas no auditório da Biblioteca Municipal do Ipiranga, São Paulo, onde, ao longo de dez anos, foram exibidos mais de 500 filmes raros, produções fora de circulação. Depois de cinco anos de pesquisas, em 1998 lança o livro “Astros e Estrelas do Cinema Brasileiro”, dicionário inédito com 1.400 biografias de artistas brasileiros, hoje utilizado freqüentemente como fonte de referência obrigatória em bibliotecas, escolas, redações de jornais e revistas, emissoras de rádio e televisão, por profissionais da área e pelo público interessado em geral. Em 2002 conclui as pesquisas de seu segundo livro, “Dicionário de Filmes Brasileiros”, que lista toda a produção nacional de longametragem desde 1908. Formado em Economia pela FAAP, São Paulo, com pós-graduação em Administração Financeira e Recursos Humanos, atua na iniciativa privada em cargos executivos, mas, como grande apaixonado por cinema, principalmente o brasileiro, e, percebendo uma grande lacuna no nosso mercado editorial nessa área, dedica todo seu tempo vago às pesquisas direcionadas ao resgate da memória cinematográfica nacional.

## **ANOTAÇÕES**

ANOTAÇÕES

Impresso nas oficinas da  
**FUTURO MUNDO GRÁFICA & EDITORA LTDA.**



Rua José Pereira Barreto, 353 • Jd. Clímax • São Paulo • SP  
PABX: 11 - 6335.1827  
site: [www.futuromundo.com.br](http://www.futuromundo.com.br)  
e-mail: [futuromundo@futuromundo.com.br](mailto:futuromundo@futuromundo.com.br)

















